HISTÓRIAS BÍBLICAS

PARA CRIANÇAS E JOVENS

GUIA DE ENSINO

ESTE LIVRO CONTÉM 407 HISTÓRIAS

DE FORMAÇÃO DO CARÁTER, APRESENTADAS
COMO LIÇÕES DIÁRIAS.



Grace Masaka Momadi
Daniel Masaka
Eduardo Punda

407 HISTÓRIAS BÍBLICAS PARA CRIANÇAS E JOVENS

HISTÓRIAS QUE CONSTRÓI CARÁTER

GUIA DE ENSINO: AO FAZER A SUA DEVOÇÃO DIÁRIA, PRESTE ATENÇÃO:

LIÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER
1. APLICAÇÃO - o que imitar e o que não imitar
2. VERSO PARA MEMORIZAR
3. ATIVIDADE
4. CITAÇÕES SOBRE APLICAÇÕES
5. PERGUNTAS
6. PROMESSAS

IASD

AGRADECIMENTOS
Agradecimentos especiais:
1. Pastor Daniel Elfoard Matekere – Majita, Tanzânia
2. Pendo Nyafanga Makori – Rorya, Tanzânia
3. Denis Chilala Momadi – Masasi, Tanzânia
4. Jemima Kivunge Nyafanga – Arusha, Tanzânia
5. Paulina Bisieri Masaka – Kisii, Quénia
6. Machwati Masaka – Kisii, Quénia
7. Novo Filipo – Malawi
8. Nyafanga Nicanor Makori – Mara, Tanzânia
9. Prisca Adongo Nyafanga – Migori, Quénia
10. Ana Jogoro – Masasi, Tanzânia
11. Chilala Momadi – Masasi, Tanzânia

Escritores deste livro:
Aqueles que estiveram envolvidos na preparação deste livro em várias fases, pela graça de Deus, incluimos escritores, guerreiros de oração, tecnólogos, editores e artistas (ilustrações e design):

Grace Momadi-Masaka - New Jersey, EUA
Eduardo Punda - Moçambique
Gerard Odot - Tanzania
Obadiah Maina - Kenya
Charles Muraguri - Kenya
Stephen Letta - Tanzania
Daniel Masaka - New Jersey, EUA
Denis Momadi - Tanzania
Jacó Filipe Aziz - Moçambique
Paul Masaka - Oklahoma, EUA
David Jabez Masaka - North Carolina, EUA

Primeira edição: Atualmente na revisão editorial nº 1

INDICE

Outros livros: 15
INTRODUÇÃO 18
DÁ-ME A BÍBLIA --- COMO É QUE A BÍBLIA EM SUAÍLI CHEGOU ATÉ NÓS? 26
COMO A BÍBLIA SUAÍLI CHEGOU ATÉ NÓS 28
Uma breve visão geral da BÍBLIA: 32
A BÍBLIA É UM MAPA 39
Há mais de 100 razões para ler a Bíblia, aqui ficam algumas! 41
Quatro factos sobre a Bíblia: 43
Tópico: Criação ou Início 49
Tema: Criação do Homem 55
Lição: O Sétimo Dia e o Descanso para o Homem 60
LIÇÃO: A Queda do Homem – O Pecado a Entrar no Mundo (Génesis 3) 65
LIÇÃO: Satanás cai do céu 70
Versículo chave: Génesis 3:23 74
LIÇÃO: O Primeiro Filho e a Primeira Morte, realmente, a raiva é uma coisa muito má. 80
TEMA: A Vida de Enoque (Génesis 5:8) 84
TEMA: Noé, a Arca e o Dilúvio (Génesis 6:8) 88
TEMA: Torre de Babel (Génesis 9-11) 94
LIÇÃO: Abrão – Pai dos Fiéis (Génesis 13-14) 98
LIÇÃO: O Nascimento de Ismael e a Promessa do Nascimento de Isaac 102
(Génesis 15-17) 102
LIÇÃO: Abraão fala com Deus e o fogo do juízo 107
(Génesis 18 e 19) 107
LIÇÃO: O Nascimento de Isaac (Génesis 20 e 21) 111
LIÇÃO: Um Grande Teste para Abraão (Génesis 22-24) 114
LIÇÃO: Uma esposa para Isaac (Génesis 24) 118
LIÇÃO: A Luta dos Gémeos e o Direito de Primogenitura (Génesis 25) 122
LIÇÃO: Jacob recebe a bênção de Esaú (Génesis 27 e 28) 125
TEMA: A Família de Jacob (Génesis 29-31) 131
TEMA: A Luta da Noite (Génesis 31-33) 137
TEMA: José e os seus irmãos (Génesis 35-39) 141
TEMA: José sai da prisão (Génesis 40-41) 145
LIÇÃO: Os filhos de Jacob vão comprar cereais (Génesis 42-43) 150
Lição: Jacob encontra José – Retribuir o bem com o mal (Génesis 44 e 45) 155
TEMA: A família de Jacob vai para o Egito (Génesis 45 e 46) 159
TÓPICO: Jacob termina bem abençoando os seus filhos (Génesis 49 e 50) 164
O Nascimento de Moisés - Êxodo 1 e 2Versículo-chave: Êxodo 1:15-17 168
LIÇÃO: O sofrimento fortalece e Moisés e a sarça ardente(Êxodo 3 e 4) 173
LIÇÃO: Moisés é capacitado para enfrentar o Faraó 178
LIÇÃO: As Pragas do Egito (Êxodo 8-11) 180
LIÇÃO: A Primeira Páscoa(Êxodo 12 e 13) 184
LIÇÃO: Atravessar o Mar Vermelho (Êxodo 14) 188
TEMA: Água Amarga e o Pão do Maná – As Queixas Aumenta(Êxodo 16) 193
LIÇÃO: As Águas de Meribá e a Liderança Dividida (Êxodo 17 e 18) 199
LIÇÃO: Os Dez Mandamentos no Monte Sinai (Horebe) (Êxodo 19 e 20) 201

TEMA: A Lei e o Juízo (Êxodo 20e 21) 207
TEMA: "Que me construam um santuário" (Êxodo 24-27) 210
LIÇÃO: O Pecado de Adorar o Bezerro de Ouro (Êxodo 32 e 33) 213
LIÇÃO: Moisés volta a subir ao monte (Êxodo 34 e 35) 220
TÓPICO: Razões para ter o Santuário (Êxodo 25, Levítico 16 e 22) 224
TEMA: Consagrar os Sacerdotes e as Suas Vestes para a Glória de Deus Devocional Matinal para Crianças e Jovens (De Êxodo 28, 27, 39 e 28) 229
TEMA: Os Serviços do Santuário (Êxodo 27, 35-40; Levítico 1 e 8; Números 10) 235
TEMA: A Santidade do Ministério Sacerdotal (Levítico 1-10) 239
TEMA: O Dia da Expiação (Levítico 16) 244
TEMA: Coisas limpas e impuras (Levítico 11-19) 250
TEMA: Deus e o Seu Povo Queixoso (Levítico 26, Números 1, 7 e 11) 255
TEMA: Os irmãos de Moisés e a rebelião (Números 12 e 16) 260
TEMA: Deus ordena o envio de 12 espiões (Números 13-15, 18) 264
TEMA: As águas de Meribá fazem com que Moisés perca a entrada em Canaã (Números 20 e 21) 269
(Números 20 e 21) 269
TEMA: Seguir em frente em meio aos desafios (Números 21-26) 272
TEMA: Ofertas, Festas e o Recenseamento dos Israelitas (Números 26-31) 277
TEMA: A história repete-se pela segunda vez quando Moisés se despede de Jesurum (Livro do Deuteronómio) 282
TEMA: O Cântico e a Morte de Moisés (Números 27 e Deuteronómio 31-34) 287
TEMA: Raabe e o Cordão Escarlate (Josué 1-3) 292
TEMA: Travessia do Rio Jordão (Josué 3-5) 296
TEMA: Josué encontra o comandante do exército (Josué 5 e 6) 299
TEMA: O Pecado de Acã – Ninguém É uma Ilha (Josué 7) 303
TEMA: Josué enganado pelos gibeonitas e o sol para (Josué 10-21) 307
TEMA: Os Últimos Dias de Josué (Josué 21-24) 311
TEMA: Escolha por si hoje (Josué 24 e Juízes 1) 316
TEMA: Os primeiros juízes e a rebelião de Israel (Juízes 3-6) 319
Gedeão – Está pronto para remover 31.700 coisas da sua vida? (Juízes 6-9) 323
TEMA: Jefté e o Voto de Sacrifício (Juízes 9-13) 328
LIÇÃO: Jefté e o Voto de Sacrifício (Juízes 9-13) 333
TEMA: O Enigma de Sansão (Juízes 14-16) 338
TEMA: O Fim de Sansão (Juízes 16 344
Tópico: A maldade de uma pessoa espalha-se por toda a família! 348
TEMA: O Mal Que Queima os Ouvidos em Israel Juízes 19-21 (período de 1400-1000 a.C.) 353
Versículo-chave: Juízes 19:30 357
LIÇÃO: Boaz casa com Rute (Rute 2-4) 362
TEMA: O Menino Samuel, Uma Bênção para uma Mãe Temente a Deus (1 Samuel 1-3) 366
(1 Samuel 1-3) 366
LIÇÃO: O menino Samuel no Templo (1 Samuel 2-3) 370
TEMA: Os filisteus capturam a Arca da Aliança (Icabode) (1 Samuel 4-7) 376
TEMA: Samuel, o Último Juiz de Israel (1 Samuel 7-9) 381
TEMA: Saul é ungido como rei (1 Samuel 9-12) 386
TEMA: Pecar ao Cumprir o Dever Sacerdotal (1 Samuel 13-14) 390
TEMA: Deus arrepende-se de Saul, que valorizava mais as tradições do que a obediência (1 Samuel 15-16) 395
LIÇÃO: David é escolhido como rei (1 Samuel 16-17) 399
TEMA: A batalha pertence ao Senhor, não a nós (1 Samuel 17) 404
TEMA: A amizade de David e Jónatas (1 Samuel 18-20) 408

TEMA: O Massacre dos Sacerdotes (1 Samuel 20-22) 413
LIÇÃO: Abiatar foge para junto de David (1 Samuel 22-24) 418
TEMA: David, Nabal e Abigail (1 Samuel 25) 422
TÓPICO: Saul persegue novamente David (1 Samuel 26-28) 426
LIÇÃO: A Bruxa de Endor (1 Samuel 29-30) 431
LIÇÃO: Os enganos de Satanás (1 Samuel 29-30) 435
TEMA: A Morte de Saul (1 Samuel 30-32, 2 Samuel 1-3, 1 Crónicas 10) 437
TEMA: David governa Hebron e todo o Israel (2 Samuel 3-5) 442
TEMA: A Arca do SENHOR Regressa (2 Samuel 6-7) 446
TEMA: Retribuir a bondade por meio de Mefibosete (2 Samuel 8-10) 451
TEMA: O Grande Pecado de David (2 Samuel 11) 455
TEMA: O Castigo de David (2 Samuel 12) 459
TEMA: O arrependimento de David (Salmos 32 e 51) 464
TEMA: O Mal na Casa de David (2 Samuel 12-13) 468
TEMA: Absalão e Joab (2 Samuel 14) 472
TEMA: Desejos Profanos (2 Samuel 15) 477
TEMA: Absalão vai à guerra contra o pai (2 Samuel 15-18) 481
TÓPICO: Absalão é morto 2 Samuel 18-19 485
TÓPICO: David regressa ao Reino (2 Samuel 19-21) 490
TEMA: Os poderosos guerreiros de David (2 Samuel 22-23) 495
TEMA: David conta Israel (2 Samuel 24 e 1 Crónicas 21) 499
TEMA: A Coroação de Salomão (1 Reis 1) 503
TEMA: Salmos, Cânticos e Adoração (Salmos 1-150) 507
TEMA: Salomão e as instruções do seu pai 513
TEMA: O SENHOR Aparece a Salomão 517
TEMA: Palavras de Sabedoria 522
TEMA: Provérbios e Eclesiastes 527
TEMA: Eclesiastes ou Koheleth 531
TEMA: Construir o Templo (1 Reis 5 e 2 Crónicas 1, 3) 537
TEMA: A Conclusão da Construção do Templo (1 Reis 6-8) 542
TEMA: O Templo é Dedicado (1 Reis 8-9 e 2 Crónicas 4-6) 545
TEMA: A resposta do Senhor a Salomão (1 Reis e 2 Crónicas 7 e 9) 550
TEMA: O Cântico dos Cânticos ou o Cântico de Salomão 555
TEMA: Salomão Abandona Deus (1 Reis 11) 560
TEMA: Como evitar o arrependimento (1 Reis 12 e 2 Crónicas 9-11) 564
LIÇÃO: Os Últimos Dias de Acabe (1 Reis 12 e 1 Crónicas 10) 568
TEMA: A mão ressequida de Jeroboão (1 Reis 13 e 2 Crónicas 13) 573
TEMA: Os Reis de Judá e de Israel (1 Reis 14, 15 e 2 Crónicas 10) 576
TEMA: Reis e o Profeta Elias, o Tisbita (1 Reis 15-17 e 2 Crónicas 16) 580
TEMA: O Filho da Viúva de Sarepta é Ressuscitado (1 Reis 17) 585
TEMA: Os profetas de Baal e Aserá no Monte Carmelo (1 Reis 18) 589
TEMA: Elias perde a coragem e foge (1 Reis 19) 594
TEMA: Elias unge o seu sucessor (1 Reis 19, 20) 598
TEMA: A Vinha de Nabot (1 Reis 21) 602
LIÇÃO: Os Últimos Dias de Acabe (1 Reis 22 e 2 Crónicas 18) 606
TEMA: Josafá, Acazias e Elias (1 Reis 22; 2 Reis 1 e 2; 2 Crónicas 17-19) 610
TEMA: Que bênção pediria se lhe pedissem? (2 Reis 1 e 2) 613
TEMA: Crianças desobedientes são punidas (2 Reis 2-3) 617
TEMA: A viúva e a mulher sunamita (2 Reis 4-6) 621
TEMA: Alimentos Venenosos e o Machado Afundado (2 Reis 4-6) 625

TEMA: O Comandante Naamã e a Escrava (Os dons de Deus não estão à venda – 2 Reis 5) 630
TEMA: A lepra de Naamã espalha-se para Geazi (2 Reis 5) 635
TEMA: Carruagens de Fogo (2 Reis 6) 638
O SENHOR luta por Israel (2 Reis 6-7) 641
TEMA: Hazael torna-se rei de Aram (2 Reis 8) 645
TEMA: O Reinado de Jeú (2 Reis 9-10) 649
TEMA: Joás – O Menino Rei (2 Reis 11-13; 2 Crónicas 24) 654
TEMA: O Coral Que Venceu a Batalha (2 Crónicas 19-20) 659
TEMA: Os Maus Anos dos Reis (2 Reis 14-15 e 2 Crónicas 25-28) 664
TEMA: Mais Reis (2 Reis 15 e 2 Crónicas 28) 668
TEMA: Como se perderam as Dez Tribos de Israel (2 Reis 15-17) 673
TEMA: Rei Ezequias – Avivamento e Reforma (2 Reis 18-19; 2 Crónicas 29-32; Isaías 36-37) 676
TEMA: A doença de Ezequias e o Sol parado (2 Reis 20; 2 Crónicas 29-32; Isaías 38-39) 680
TEMA: Rei Manassés e Josias (2 Reis 21; 2 Crónicas 33) 685
TEMA: Josias implementa reformas (2 Reis 23; 2 Crónicas 34-35) 689
TEMA: O Último Reino de Judá (2 Reis 24-25; 2 Crónicas 35; Isaías 45) 695
TEMA: O Exemplo de Esdras, o Sacerdote Versículo-chave: Esdras 7:10-11 701
TEMA: Esdras e Neemias – Não Podemos Descer do Muro 705
TEMA: O nosso Deus lutará por nós 710
TEMA: O Senhor diz: "Vinde, vamos raciocinar juntos" 715
TEMA: Mais mensagens de Isaías 720
TEMA: A Mensagem do Profeta Jeremias 724
(Baruque, o Escriba – 625 a.C.) Eis a tradução inglesa do seu texto: 724
TEMA: A Mensagem Adicional de Jeremias 729
TEMA: O Profeta Ezequiel 733
TEMA: A mensagem de Ezequiel continua 737
TEMA: Ester torna-se rainha 741
TEMA: Ester e os Judeus fazem uma oração especial 746
(Ester 4-7) 746
TEMA: Mardoqueu é promovido e os judeus defendem-se (Ester 8-10) 752
LIÇÃO: O Homem de Deus, Job 757
TEMA: Daniel vai para o exílio (Daniel 1) 762
TEMA: Alimentos Adequados (Génesis 1:29 e Daniel 1) 767
LIÇÃO: O Rei Sonha um Sonho (Daniel 2) 772
TEMA: Os Reinos que Governarão o Mundo – Daniel 2 777
TEMA: A Importância da Profecia de Daniel 2 781
TEMA: Um estudo aprofundado da profecia de Daniel 2 785
TEMA: Obrigados a adorar um ídolo (Daniel 3) 790
TEMA: O Rei Nabucodonosor Vive na Natureza Selvagem (Daniel 4) 795
TEMA: A mão sem sangue escreve na parede (Daniel 5) 800
TEMA: Daniel é lançado na cova dos leões (Daniel 6) 805
TEMA: Criaturas Estranhas (Daniel 7) 810
TEMA: A Interpretação do Sonho de Daniel 813
TEMA: A Visão do Carneiro e do Cabrito (Daniel 8) 815
TEMA: Daniel recebe novas revelações proféticas (Daniel 9) 819
TEMA: A Profecia dos 2300 Dias Revelada (Daniel 9) 823
TEMA: Ampliando o Conhecimento (Daniel 10-12) 827
TEMA: O amor de Deus pelo seu povo (Oseias) 832
TEMA: A Mensagem de Joel – Como te posso deixar? Como te posso salvar, ó Israel? 836
TEMA: A Mensagem do Profeta Amós 839

TEMA: A Mensagem de Miqueias 842
TEMA: Jonas – O Profeta Engolido por um Peixe 846
TEMA: Jonas dentro do peixe 850
TEMA: A Construção do Templo – Ageu 855
TEMA: A Mensagem do Profeta Naum 859
TEMA: Obadias – O Dia do Senhor 862
TEMA: Habacuc faz perguntas a Deus 865
TEMA: A Mensagem de Sofonias 869
LIÇÃO: Zacarias – Uma mensagem aos que regressaram do exílio em 520 a.C. 872
TEMA: Malaquias – A Mensagem da Restauração, O Senhor Abrirá Janelas e Não 876
Portas! TEMA: Será que Deus se esqueceu de nós? As pessoas perguntavam-se. 887
TEMA: A Harmonia dos Evangelhos 891
(Os quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João) 891
TEMA: JESUS EXISTIU SEMPRE E VIVE PARA SEMPRE. 896
TEMA: A Profecia do Nascimento de Jesus, o Messias e Nosso Senhor. 900
(Lucas 1) 900
TEMA: O Nascimento de João Batista, o Precursor do Messias 904
(Lucas 1) 904
TEMA: O Nascimento de Jesus, o Messias e Filho de Deus. (Lucas 2 e Mateus 2) TEMA: 909
Os Reis Magos do Oriente visitam Jesus (Mateus 2) 914
TEMA: Jesus abençoado no Templo com 40 dias de vida (Lucas 2) 920
TEMA: Jesus no Templo aos 12 anos (Lucas 2) 925
TEMA: A infância de Jesus e de João Batista (Lucas 3, Mateus 3 e Marcos 1) 931
TEMA: Jesus é ungido pelo batismo no rio Jordão (João 3, Marcos 1, Lucas 3) 936
TEMA: Jesus é tentado por Satanás no deserto (Lucas 4, Mateus 4) 941
TEMA: O Chamado dos Primeiros Discípulos (1 João 1) 945
TEMA: Chamar os primeiros discípulos (João 1) 950
TEMA: Jesus realiza o seu primeiro milagre no casamento em Caná 955
(João 2) 955
TEMA: Jesus derruba as mesas do templo e purifica o templo. 960
(João 2) 960
TEMA: Nicodemos, um discípulo de Jesus que veio à noite 965
(João 3) 965
TEMA: A samaritana de Sicar junto ao poço (João 4) 970
TEMA: João é preso e morto (Lucas 3 e João 3) 975
TEMA: Jesus inicia o seu ministério na sua cidade natal, Nazaré 980
(Lucas 4, Mateus 4) 980
TEMA: Jesus Rejeitado em Nazaré (Lucas 4) 985
TEMA: Os pescadores são novamente chamados a ser discípulos (Lucas 5) 990
TEMA: Mateus é chamado para ser discípulo e oferece um banquete de despedida aos seus amigos. 995
(Lucas 5) 995
TEMA: Coisas para fazer ao sábado (Lucas 6, Lucas 13 e João 5) 1000
TEMA: Cura no Sábado (Lucas 6, 13 e João 5) 1005
TEMA: A Porta do Céu é Estreita (Lucas 13) 1010
TEMA: A Montanha da Bênção (Lucas 6, Mateus 5-7) 1015
TEMA: O Monte da Bem-Aventurança – A Lei e a Vida Cristã 1022
(Lucas 6, Mateus 5-7) 1022
TEMA: Abençoado, Feliz ou Afortunado (Mateus 5) 1027
TEMA: A Oração do Senhor que Jesus nos ensinou a orar (Mateus 6) 1031

TEMA: Pedi, e dar-se-vos-á; procurem, e encontrarão; batei, e a porta ser-lhes-á aberta. 1036
(Lucas 11 e Mateus 7) 1036
TEMA: O Servo do Centurião é Curado (Lucas 7) 1041
TEMA: Maria Madalena e o Perfume do Amor (Lucas 7, João 12) 1045
TEMA: Marta e Maria – Duas Irmãs que Serviram Jesus (Lucas 10) 1049
TEMA: O Semeador, Jesus ensina por parábolas (Marcas 3 e 4) 1053
TEMA: As Parábolas de Jesus – O Vento Obedece-Lhe (Marcos 4, Mateus 8) 1057
TEMA: Os Doze Apóstolos Vão Trabalhar (Mateus 10, Lucas 9) 1061
TEMA: Enviar os Setenta Discípulos em Missão (Lucas 10) 1066
TEMA: O Bom Samaritano (Lucas 10) 1071
TEMA: Procurai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça. (Mateus 10) 1076
TEMA: Carregar a Cruz O preço de ser discípulo de Jesus – Lucas 12, 14 e Mateus 10. 1080
TEMA: O Reino dos Céus é como uma pérola preciosa ou uma rede de pesca. (Mateus 13) 1084
TEMA: Cinco Pães e Dois Peixes Alimentando Milhares (Mateus 14, Marcos 6) 1088
TEMA: Pedro Anda Sobre as Águas (Marco 6) 1093
TEMA: Uns discípulos afastam-se e outros abandonam-no (João 6) 1098
TEMA: A mulher apanhada em adultério (João 8) 1101
TEMA: O Cego é Curado (João 9) 1106
TEMA: O cego que foi curado é expulso da sinagoga (João 9) 1110
TEMA: O Homem Possuído por Demónios de Gerasa (Marcos 5, Mateus 8, Lucas 8) 1115
TEMA: Jesus cura a filha de Jairo e a mulher com hemorragia (Marca 5) 1119
TEMA: Não se pode servir a dois senhores (Lucas 16) 1122
TEMA: A Parábola do Rico e Lázaro (Lucas 16) 1124
TEMA: Retribuindo os agradecimentos (Lucas 17) 1127
TEMA: O pecado pode seguir uma pessoa até à igreja (Lucas 18 e 21) 1130
TEMA: Zaqueu, o baixinho que subiu a uma árvore (Lucas 19) 1133
TEMA: A fé da mulher persistente \a(Mateus 15) 1136
TEMA: A segunda alimentação dos 4.000 com pão e peixe (Marcos 7-9) 1141
TEMA: Carregar a Cruz e Negar-se a Si 1146
(Marcos 8, Mateus 17) 1146
TEMA: Os discípulos falham em expulsar um demónio 1150
(Marcos 9, Mateus 17) 1150
LIÇÃO: Quem é o maior no Reino de Deus? (Marco 9) 1155
TEMA: É legal divorciar-se ou separar-se? (Marco 10) 1160
TEMA: Deixai vir a mim as criancinhas 1164
(Mateus 13, Marcos 10) 1164
TEMA: O Jovem Governante Rico (Marcos 10, Mateus 13) 1169
TEMA: Os trabalhadores do turno da manhã e da noite recebem salários iguais (Mateus 20) 1173
TEMA: Sentar-se à direita ou à esquerda no Céu 1176
(Mateus 20, Marcos 10) 1176
TEMA: Bartimeu, o Cego (Mateus 17, Lucas 19) 1180
TEMA: Pagar impostos é legal (Mateus 22 e 24) 1184
TEMA: Devemos perdoar os outros tal como Deus nos perdoa.(Mateus 18) 1188
TEMA: Hossana, Bendito o que vem em nome do Senhor (Mateus 21) 1191
TEMA: Aprender com a figueira (Mateus 21, Lucas 20) 1196
TEMA: O Dono da Vinha e os Trabalhadores Malvados 1200
(Mateus 21, Lucas 20) 1200
TEMA: Os saduceus, o casamento e a ressurreição (Lucas 20) 1203
TEMA: Qual é o maior mandamento? (Mateus 22) 1206
TEMA: Ai dos fariseus (Mateus 23) 1210

TEMA: Os Fariseus – Segunda Parte (Mateus 23) 1213
TEMA: Jesus está a voltar em breve (Mateus 24) 1218
TEMA: Sinais do Fim dos Tempos (Mateus 24) 1224
TEMA: A Parábola das Dez Virgens é uma Lição para Nós (Mateus 25) 1229
TEMA: Usar os nossos talentos para sermos frutíferos 1234
(Mateus 25) 1234
TEMA: Passaporte para o Céu (Mateus 25) 1236
TEMA: Jesus ressuscita Lázaro (João 10 e 11) 1241
TEMA: Planos para matar Jesus (João 11 e 12) 1246
TEMA: Os gregos procuram Jesus (João 11 e 12) 1250
TEMA: Convidados para o casamento (Mateus 22, Lucas 16) 1254
TEMA: A Ovelha Perdida e a Moeda Perdida (Lucas 14) 1256
TEMA: A criança que fugiu de casa (Lucas 15) 1261
TEMA: Lavagem dos pés (Mateus 26, João 13) 1265
TEMA: A Última Páscoa (João 13) 1270
TEMA: Não deixem que os vossos corações se perturbem (João 14) 1274
TEMA: Jesus, a Verdadeira Videira (João 15, 16) 1279
TEMA: A oração de Jesus por todos nós (João 17, Lucas 22) 1283
TEMA: Jesus é preso (Lucas 22) 1288
TEMA: Jesus perante Pilatos. (Lucas 22) 1294
TEMA: A Coroa de Espinhos (João 19) 1298
TEMA: TETELESTAI – ESTÁ TERMINADO (João 19, Mateus 27) 1303
TEMA: O enterro de Jesus (Lucas 23-24, Marcos 15, Mateus 27) 1311
TEMA: A melhor notícia do mundo! (Marcos 16) 1316
TEMA: O Caminho de Emaús: Cléofas e o seu Companheiro Recebem uma Lição Bíblica! (Lucas 24) 1320
TEMA: Simon e John vão ao túmulo confirmar (João 21, Lucas 24) 1325
TEMA: Jesus aparece aos seus discípulos durante 40 dias (Mateus 28, Actos 1, João 21) 1330
TEMA: Jesus fortalece Pedro (João 21) 1334
TEMA: Jesus Ascende aos Céus (Mateus 28, Lucas 24, Marcos 16 e Actos 1) 1338
TEMA: Temos um amigo no céu 1343
TEMA: Partilhe a história da salvação em três minutos! 1347
TEMA: A espera do Espírito Santo / Pentecostes em Jerusalém (Ler: Lucas 24, Atos 1 e 2) 1350
TEMA: Pentecostes (Actos 1) 1352
TEMA: O Sermão de Pedro (Actos 2) 1357
TEMA: O paralítico salta. (Actos 3) 1362
TEMA: Os Apóstolos São Presos Pela Primeira Vez (Actos 4) 1367
TEMA: Ananias e Safira. (Actos 5) 1372
TEMA: Os Apóstolos São Presos Duas Vezes (Act 5) 1376
TEMA: A Perseguição e o Martírio de Estêvão (Act 6) 1380
TEMA: Saulo persegue os santos e a Igreja (Act 8) 1385
TEMA: Filipe e o eunuco etíope (Act 8, Isaías 53) 1389
TEMA: Saul encontra Jesus. (Actos 9) 1393
TEMA: Tabita ou Dorcas, a mulher bondosa, é ressuscitada. (Actos 10) 1398
TEMA: Cornélio dos gentios – As suas orações foram ouvidas (Act 10) 1401
TEMA: Verdadeiramente, Deus não faz acepção de pessoas. (Actos 10) 1405
TEMA: Pedro é libertado da prisão por um anjo 1409
(Actos 11-12) 1409
TEMA: Os judeus rejeitam o Evangelho, o cristianismo chega aos gentios. (Actos 13-14) 1414
TEMA: Paulo é apedrejado em Listra (Act 14) 1419

TEMA: Uma canção na prisão (Act 16) 1423
TEMA: As pessoas que revolucionaram o mundo. 1427
TEMA: Áquila, Priscila e Apolo (Actos 18) 1431
TEMA: Livros Malignos Queimam-se (Actos 19) 1436
TEMA: Os efésios e a sua deusa Ártemis (Actos 19) 1439
TEMA: Paulo despede-se dos crentes (Actos 20) 1441
TEMA: Paulo é detido (Actos 21) 1445
TEMA: Paulo defende-se e repete a história do Evangelho (Actos 21 e 22) 1449
TEMA: A Disputa entre Saduceus e Fariseus Sobre Paulo (Actos 22-23) 1452
TEMA: Paulo vai para Cesareia com o exército (Actos 23) 1456
TEMA: Paulo perante o Governador Félix (Actos 24) 1459
TEMA: Paulo apela para que se vá a Roma antes de Agripa (Act 24 e 25) 1462
TEMA: Paulo volta a testemunhar sobre a sua história. (Actos 26) 1465
TEMA: Paulo desafia o rei Herodes Agripa (Actos 26 e 27) 1468
TEMA: Náufragos e Natação. (Actos 27) 1472
TEMA: Na Ilha de Malta e a Sua Bondade (Actos 28) 1476
TEMA: Paulo testemunha em Roma e escreve cartas às igrejas. (Actos 28) 1480
TEMA: As cartas de Paulo, dos apóstolos, de Judas e de Tiago. 1484
TEMA: Pois não me envergonho do Evangelho! 1489
TEMA: Problemas enfrentados pelos novos convertidos em Corinto são discutidos 1494
TEMA: Quando somos fracos, então somos fortes. 1499
(2 Coríntios) 1499
TEMA: O Fruto do Espírito (Gálatas 5) 1503
TEMA: A Mensagem das Relações (Efésios) 1507
TEMA: Alegrai-vos no Senhor, repito, alegrai-vos! (Filipenses) 1512
TEMA: Assim como recebemos Cristo, andemos nele. (Colossenses) 1517
TEMA: Orar sem cessar (Tessalonicenses) 1521
TEMA: Se alguém não quiser trabalhar, que não coma. 1526
(2 Tessalonicenses) 1526
TEMA: O carácter de um pastor e de um diácono 1530
(1 Timóteo 4) 1530
TEMA: Os vencedores receberão coroas da vitória (2 Timóteo) 1534
TEMA: O carácter de um pastor e de um presbítero (Tito) 1538
TEMA: Perdoe Onésimo e aceite-o como um irmão (Filemon) 1542
TEMA: Jesus é superior a todos. (Hebreus) 1546
TEMA: A fé sem boas obras é morta (James) 1551
TEMA: A Primeira Carta de Pedro 1556
TEMA: A Segunda Epístola de Pedro. 1560
TEMA: Contemplem o Amor Incrível! (1 João) 1565
TEMA: A Segunda Epístola de João 1569
TEMA: Rezo para que prosperes em todas as coisas (3 João) 1573
TEMA: Deus pode impedir-nos de tropeçar se o permitirmos. (A Epístola de Judas) 1578
TEMA: Bem-aventurado aquele que lê (Apocalipse 1-2) 1582
TEMA: As Sete Igrejas da Ásia Menor (Apocalipse 2-3) 1586
TEMA: Quem é digno de abrir o pergaminho? 1591
(Apocalipse 5, 8-10) 1591
TEMA: Como Satanás e os seus anjos caíram na Terra (Apocalipse 12) 1594
TEMA: A Primeira e a Segunda Besta (Apocalipse 13) 1598
TEMA: Os Quatro Anjos e os 144.000 Santos (Apocalipse 14-17) 1602
TEMA: Evitar falsos ensinamentos (Apocalipse 18-20) 1607

TEMA: Inferno (Parte 1) 1611
TEMA: Inferno (Parte II) 1617
TEMA: Eis que o tabernáculo de Deus está com o homem. 1621
(Apocalipse 21) 1621
TEMA: Para sempre no Céu (Apocalipse 22) 1624
TEMA: A Descida da Nova Jerusalém (Apocalipse 20-22) 1629
TEMA: A educação cristã é a educação eterna e a melhor de todas. 1634
TEMA: Fazer amizade com Deus 1638
TEMA: Como Deus ama a humanidade 1642
TEMA: O Grande Conflito Acabou! 1647
TEMA: Como desenvolver o seu cérebro para se tornar um génio 1651
TEMA: Passos para o Sucesso na Sua Vida 1655
TEMA: Métodos de estudo das Sagradas Escrituras: 1658
ENTENDA ISTO 1662
O QUE HÁ NA BÍBLIA: 1662
PLANO DIÁRIO DE LEITURA DE HISTÓRIAS BÍBLICAS 1672
Quarenta pessoas diferentes escreveram pensamentos semelhantes. 1692
Os Ensinamentos Fundamentais da BÍBLIA 1705
ALFABETO DA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA 1716
A. Perguntas e Respostas para Pais e Filhos 1718
B. Orientações para Vários Serviços 1718
Deixe o leitor entender – 1 1778
Deixe o leitor compreender – 2 1781
Deixe o leitor compreender – 3 1783
Deixe o leitor compreender – 4 1785
Quem lê, compreende – 6 1789
Deixe o leitor compreender – 7 1791
Que o leitor compreenda -8 1793
Deixe o leitor compreender – 9 1795
Deixe o leitor compreender – 10 1797
Que o leitor compreenda – 11 1799
Que o leitor compreenda – 12 1801
Deixe o leitor compreender 13 1803
Que o leitor entenda – 14. 1805
Que o leitor entenda – 15. 1806
Quem lê, compreende – 16 1808
Quem lê, compreende – 18 1810
Quem lê, compreende – 19 1812
Quem lê, compreende – 20 1814
.Quem lê, compreende – 21 1815
Aquele que lê, compreende – 22. 1817
Aquele que lê, compreende – 23. 1819
Quem lê, compreende – 24 1821
Quem lê, compreende – 25 1823
Quem lê, compreende – 26 1825
Quem lê, compreende – 27 1827
Quem lê, compreende – 29 1830
MORDOMO DE DEUS 1834
ESTUDO BÍBLICO FACTOS INCRÍVEIS 1850
VAMOS ACEITAR A VERSÃO EM INGLÊS! NOTÍCIAS INCRÍVEIS 1850

Deus criou Satanás?	1863
Resgate do Alto	1878
A Cidade Colossal	1888
Chaves para um casamento feliz	1900
Escrito em pedra	1910
O Dia Perdido da História	1924
Redenção Final	1933
Puora e Poder!	1945
Os mortos realmente morrem?	1955
Satanás leva ao inferno?	1964
1.000 Anos de Paz	1975
Plano de Saúde de Deus Gratuito	1988
A obediência é válida?	2000
Quem é o Anticristo?	2011
Mensagem do Anjo do Céu	2024
Deus desenhou os planos	2037
Bem na hora! Encontro Profético Revelado!	2047
Caso encerrado	2060
A Marca da Besta	2074
A América na Profecia Bíblica	2089
Outra Mulher	2105
A Noiva de Cristo	2118
Deus guia astrólogos e médiuns?	2130
Confiamos em Deus	2142
Amor em Mudança	2152
Sem volta	2165
DEIXE O LEITOR ENTENDER -1	2177
DEIXE O LEITOR ENTENDER - 2	2180
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 3	2182
DEIXE O LEITOR ENTENDER +4	2184
DEIXE O LEITOR ENTENDER -5	2186
DEIXE O LEITOR ENTENDER -6	2187
DEIXE O LEITOR ENTENDER - 7	2189
DEIXE O LEITOR ENTENDER -8	2190
DEIXE O LEITOR ENTENDER -9	2192
DEIXE O LEITOR ENTENDER - 10	2194
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 11	2196
DEIXE O LEITOR ENTENDER -12	2198
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 13	2200
DEIXE O LEITOR ENTENDER -15	2202
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 17	2205
DEIXE O LEITOR ENTENDER -18	2206
DEIXE O LEITOR ENTENDER -19	2208
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 20	2210
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 21	2211
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 22	2213
DEIXE O LEITOR ENTENDER -23	2215
DEIXE O LEITOR ENTENDER -24	2217
DEIXE O LEITOR ENTENDER -25	2218
DEIXE O LEITOR ENTENDER -27	2220

DEIXE O LEITOR ENTENDER – 28 2222
DEIXE O LEITOR ENTENDER - 29 2224
DEIXE O LEITOR ENTENDER – 30. 2226
PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA OS PAIS (Exemplos) 2246
CRIAR UM FILHO PARA SER SACERDOTE E LIDERAR O SEU LAR 2312
CAPÍTULO 43 2328

Outros livros:

1. PDF do Projeto Bíblico Swahili RYU
2. Nipe Biblia – Um Resumo dos 66 Livros da Bíblia
3. A sua saúde
4. Uma mulher que ama o Senhor
5.º Quem é um leigo? (Especialmente para líderes espirituais)
6.º Criação de filhos
7. Segredos da Oração
8. Fundamentos da Educação
9.º Canções do Grande Conflito
10.º Testemunhos para a Igreja, Volumes 1-10
11. Comentário Bíblico, Antigo Testamento e Novo Testamento
12.º Fundamentos da Educação Humana
13.º Ministério aos Necessitados
14.º Ministério de Pastores
15.º Pergunte ao Profeta
16. O Projeto Quebrado
17. Vida de Reforma
18.º Conselho para a Humanidade
19. Conselhos Avançados sobre Alimentação e Nutrição
20.º A Verdade Sobre os Anjos
21.º Aconselhamento sobre sexo, adultério e divórcio
22.º Vista-se de forma a agradar a Deus
23.º Obreiros do Evangelho
24.º Ministério de Bem-Estar Comunitário
25.º Reuniões Acampamentais (Festa dos Tabernáculos)
26.º Ministério de Cura
27. Missão para as Cidades e Vilas
28. Ministério da Alimentação
29. Testemunhos para Pastores e Obreiros do Evangelho

Esta é a primeira edição, editada e revista. Se tiver alguma sugestão, não hesite em partilhá-la connosco para que possamos trabalhar juntos nesta missão. Oremos uns pelos outros para que os escritores experientes no mundo de língua Portuguesa possam oferecer conselhos vivificantes, disponibilizando muitos recursos gratuitamente ou a preços acessíveis, alcançando milhares de leitores de Português em todo o mundo. Por favor, orem por este ministério enquanto ponderamos escrever livros infantis e encontrar pessoas dedicadas e tementes a Deus para auxiliar na tradução e edição para Portugues.

MARANATA

Agradecimentos:

Não podemos reivindicar este livro como exclusivamente nosso — longe disso — porque recebemos muito de outros para além de nós próprios, incluindo as nossas familias, os nossos editores e os nossos filhos. Fomos abençoados pelos irmãos Bunga Dettu, Daniel Matekere, Emmanuel Mogenge, Stephen Letta, Kwandu Kasiri, Mbusi Mpagalushu, Bettie Magesa-Muasya, Innocent Wayoga, Gerard Nyafanga, Faustin Mkama, Obadiah Murimi, Charles Muraguri, Tabitha William, Bariki Milinje Momadi e Benard Chikowir — que gravaram o livro em formato áudio, disponível no YouTube sob a tutela de Kesha la Asubuhi (Crianças e Jovens), através do ministério Kijito cha Uvuvio.

Conversamos também com leigos, pastores e diversos fiéis que demonstraram interesse pelo conceito deste livro. Esperamos que este livro seja uma bênção para todos. O nosso objetivo é disponibilizá-lo online gratuitamente e imprimir cópias físicas de acordo com a disponibilidade de recursos. O suaíli é hoje reconhecido como a terceira língua mais falada no mundo cristão e a décima a nível global. Oramos para obter comentários bíblicos e léxicos/concordâncias também em suaíli. Os esforços para traduzir e publicar estes recursos estão em curso! Por favor, orem por estes esforços evangelísticos em suaíli — online, em casa e no estrangeiro!

Como podemos direcionar as nossas intenções e superar as tentações?
Em primeiro lugar, escolhendo Deus — tal como Josué disse: “Escolham hoje a quem servirão”. Em segundo lugar, ler e viver de acordo com as Escrituras para não pecarmos (Salmo 119:10). Terceiro, obedecendo a Deus e resistindo ao diabo, que então fugirá de nós (Tiago 4:7). Quarto, refletir sobre Filipenses 4:8, que é um filtro para os nossos pensamentos e ações. Por fim, 2 Coríntios 5:10 diz: “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal”. Somos chamados a levar cativo todo o pensamento à obediência a Cristo e a anular tudo o que se levanta contra o conhecimento de Deus.
Portanto, a Palavra de Deus não é apenas um livro para informação — é um livro para transformação, mudando o nosso caráter para refletir o de Deus, permitindo-nos entregarmo-nos totalmente a Ele.

Que o Espírito de Deus nos ajude a consagrarmo-nos plenamente. Quando nos dedicarmos plenamente, seremos capazes de alcançar os três mil milhões de pessoas que ainda não ouviram a mensagem do Remanescente — do Deus vivo no céu. Ele é o nosso Criador, que morreu por nós na cruz e está a voltar para nos levar a viver com Ele para sempre. A vida é demasiado curta — as Escrituras dizem que mil anos são como um único dia para Deus. Isto significa que Adão, que viveu mais de 900 anos, viveu apenas cerca de 20 horas no tempo de Deus! Alguém que vive hoje 80 anos teria vivido apenas cerca de duas horas. Esta realidade impele-nos a buscar o Reino de Deus e a Sua justiça, mantendo a Sua Palavra diante de nós dia e noite. As Escrituras

revelam o amor e as promessas de Deus, concedendo-nos até a vida eterna.

O carácter e as pessoas que amamos são as únicas coisas que levaremos connosco para o céu! JESUS está a voltar em breve! O Espírito e a Noiva dizem: “Vem!” Que todo aquele que ouvir isto diga: “Vem!” Quem tem sede, venha e tome de graça da água da vida. Amém. Vem, Senhor Jesus! Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos vós. MARANATA, amados do SENHOR! Amém.

O Evangelho em suaíli; em casa e na diáspora
Ministérios Leigos Samaritanos de Jersey
Ensinamentos Bíblicos para Crianças
Bíblia Simplificada – 365 Devocionais para Crianças e Jovens

Sete princípios-chave à medida que continuamos a estudar a Bíblia:

1.º Creia em Deus e confesse os seus pecados.

2.º Leia as Escrituras diariamente.

3.º Ore todos os dias.

4.º Participe numa reunião que siga as Escrituras.

5.º Participe em serviços comunitários.

6.º Partilhe as Boas Novas com outros.

7.º Viva um estilo de vida consistente com as Escrituras que lemos.

INTRODUÇAO

Quando visitamos muitas partes da África Oriental, não encontramos uma Bíblia infantil ou histórias bíblicas escritas numa linguagem simples, que fosse coerente com a cultura africana e suficientemente profunda para as crianças compreenderem. Isso entristeceu-nos profundamente, e começámos a pedir a algumas pessoas que nos ajudassem a escrever um livro que pudesse satisfazer essa necessidade. Muitas das pessoas que contactámos apresentaram desculpas, tal como nós fizemos inicialmente, até percebermos que seria melhor escrevê-lo nós próprios. Orámos e pedimos a Deus que derramasse o Seu Espírito e nos guiasse na escrita. Também pedimos a muitas outras pessoas que continuassem a orar por nós.

Agradecemos a Deus pelo Seu poder e pela forma como Ele nos capacita e abençoa. Não há outro livro que conforte e traga alegria à humanidade como a Bíblia! Vivemos num mundo cheio de problemas, ansiedade, angústia, medo e até de profunda tristeza, e as pessoas anseiam por ouvir a Boa Nova. Deus deu-nos as Boas Novas e uma mensagem de esperança. As Boas Novas são que Jesus nasceu, viveu na Terra, morreu e ressuscitou para que possamos receber a salvação. De muitas maneiras, Deus encoraja-nos a não ficarmos consternados ou com medo, porque Ele ama-nos mais do que a nós próprios. Ele ama aqueles que amamos ainda mais do que nós próprios. Os amigos, o dinheiro, o entretenimento, os filmes, o desporto, os brinquedos e até a família não lhe podem proporcionar a alegria duradoura que vem do Deus Todo-Poderoso.

O Salmo 121:1 diz: “Levanto os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro?” Só o caminho de Deus o pode ajudar e dar-lhe paz no coração, contentamento na alma e um propósito significativo na vida. Se está a enfrentar problemas, tristeza, ansiedade, doença ou qualquer outra dificuldade, a Palavra de Deus é a única Boa Nova! É a resposta para todos os seus problemas. Leia-a e descobrirá palavras que lhe trarão alegria e propósito eterno. Provérbios 22:6 diz: “Educa a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.” O nosso refúgio na educação dos filhos e a nossa segurança encontram-se na Palavra de Deus. A Bíblia é a voz de Deus, como se Ele nos estivesse a falar face a face.

O céu e a terra passarão, mas a Sua Palavra nunca passará. A Palavra de Deus não foi produzida pela vontade humana, mas os homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo (2 Pedro 1:19-21). A Escritura é inspirada por Deus e foi-nos dada com o propósito de nos tornar sábios para a salvação, através da fé, do ensino, da repreensão, da correção e da educação na justiça, para que sejamos perfeitos e plenamente preparados para toda a boa obra (2 Timóteo 3:15-16). A Palavra de Deus é mais importante do que o

alimento que ingerimos.

Como sabemos que a Bíblia é a Palavra de Deus ou que é verdadeira? Cada criança deveria saber responder a esta pergunta sobre a esperança que temos. Há muitas razões, mas uma razão fundamental é esta: a vida de milhões de pessoas foi transformada do pecado para as bênçãos através do poder da Bíblia. Nunca ninguém leu um livro de texto de matemática e disse: "Depois de ler matemática, o meu coração decidiu escolher a retidão e abandonar o pecado". Mas muitas pessoas tomaram estas decisões depois de lerem e estudarem a Palavra de Deus. Reserve algum tempo para ler Daniel 2 e Daniel 7 — profecias paralelas que se cumpriram. Estes capítulos mostram que a Bíblia é um livro fidedigno e que as suas profecias são completamente verdadeiras.

A Palavra de Deus é a nossa bússola e mapa na Terra. A Bíblia chegou até nós por inspiração divina. A inspiração de Deus guiou os Seus servos, incluindo profetas como Moisés, Daniel (que foi primeiro-ministro), Salomão e David (que foram reis), Amós (que foi pastor), Mateus (que foi cobrador de impostos), Lucas (que foi médico) e muitos outros. A inspiração não era um ditado mecânico, onde lhes era dito para escreverem palavra por palavra, mas sim, Deus inspirava os seus pensamentos, e eles escreviam sob a orientação do Espírito Santo. Por exemplo, uns escreveram sob a forma poética, outros como profecias e outros através de histórias. A Bíblia provou ser a Palavra de Deus. Nenhum outro livro pode responder às questões humanas como a Bíblia. Nenhum outro livro acalma o anseio e a solidão do coração humano como a Bíblia! A Bíblia fornece a luz do conhecimento e da sabedoria, iluminando as nossas mentes e purificando-nos. É uma revelação do Deus Vivo — Ele é a Luz das nossas vidas! Deus preservou a Sua Palavra ao longo da história durante milhares de anos. A Bíblia contém instruções, testemunhos, leis e mandamentos de Deus — leia o Salmo 119.

A Bíblia contém 66 livros — 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento. Levou mais de 1.700 anos a escrevê-la. No entanto, todos os cerca de 40 autores mantiveram uma mensagem unificada e não se contradiziam, pois foram inspirados pelo mesmo Deus. A Bíblia tem 1.189 capítulos. O capítulo mais longo é o Salmo 119, e o livro mais longo é Jeremias, seguido pelo Génesis, Salmos, Ezequiel e Êxodo. Os livros mais curtos são 3 João, 2 João, Filémon, Obadias e Judas. O capítulo mais curto é o Salmo 117, e o capítulo do meio da Bíblia é o Salmo 118.

Antes da invenção da imprensa, foram encontradas mais de 23.000 cópias manuscritas da Bíblia em todo o mundo, e eram notavelmente consistentes entre si — ao contrário de outros escritos antigos, como os de Platão ou Sócrates, que tinham apenas algumas cópias, por vezes menos de dez. Isto mostra que a Bíblia não é um livro fabricado. Os livros de Atos e Lucas foram

examinados através de acontecimentos históricos, cidades e datas, e foram considerados surpreendentemente precisos. A Bíblia pode ser dividida da seguinte forma: Os primeiros cinco livros (Pentateuco) escritos por Moisés. 12 livros históricos. Cinco livros poéticos. Cinco livros proféticos principais. 13 livros proféticos menores. Quatro relatos dos Evangelhos. Um livro de história da igreja (Actos). 14 cartas de Paulo. Sete cartas de outros apóstolos. Um livro de profecia (Apocalipse). De acordo com a Bíblia, o nosso mundo tem aproximadamente 6.000 anos. O Grande Dilúvio ocorreu por volta de 2348 a.C., e Jesus nasceu entre 4 a.C. e 1 d.C. Apocalipse 12 afirma claramente que houve uma guerra no céu, e Satanás foi lançado à Terra, onde enganou os nossos primeiros pais, Adão e Eva. Foi então que o pecado entrou no mundo. O pecado é a transgressão da lei de Deus. O pecado é o que trouxe dor, tristeza, sofrimento e morte ao mundo. O pecado é o que trouxe dor, tristeza, choro e morte.

Os dez livros mais longos da Bíblia representam 55% do Antigo Testamento. Os livros mais curtos incluem Obadias, 2 João, 3 João e Judas.

Nú.	Livro Longo	Número de versículos	Unidade de gráfico Hits	Golpes de unidade Morfo	Letras
1.	Jeremias	1,364	22,285	30,203	241,209
2.	Génesis	1,533	20,722	28,848	226,894
3.	Salmos	2,527	19,662	25,465	238,562
4.	Ezequiel	1,273	19,053	26,572	214,416
5.	Isaías	1,291	17,197	23,204	191,777
6.	Êxodo	1,213	16,890	23,934	184,372
7.	Números	1,289	16,583	23,363	182,945
8.	Deuteronómio	959	14,488	20,329	159,872
9.	2 Crónicas	822	13,520	20,000	154,125
10.	1 Samuel	811	13,506	19,211	147,392

Tabela nº 1: Lista dos livros da Bíblia

Deus é fiel, Ele perdoa-nos e faz-nos iniciar uma nova vida, uma nova criação. A batalha entre o mal e o bem, ou Satanás e Deus, continua e continuará até ao último dia, quando Cristo vier para levar os Seus santos e pôr fim ao pecado e à vida de pecado. Esta batalha é a mais longa de todas. As batalhas mais curtas de todas foram travadas em Zanzibar, com a duração de 38 minutos,

e o sultão de Omã rendeu-se, após o que os britânicos assumiram o controlo da ilha.

No final, Deus enxugará as lágrimas do Seu povo. Não haverá mais choro, nem tristeza, nem morte. Aqueles que venceram pela graça de Deus, que confiam n'Ele, Lhe obedecem e esperam n'Ele, receberão o dom da vida eterna. Este é o maior presente que existe no mundo. Amados filhos e jovens, confiai no Senhor e escolhei-O todos os dias da vossa vida. Sete coisas importantes para todo o ser humano são: em primeiro lugar, conhecer Deus e seguir os Seus caminhos; segundo, orar todos os dias; terceiro, ler a Sua Palavra todos os dias; quarto, adorar com outros em comunhão e reuniões que sigam as Escrituras; quinto, testemunhar aos outros os feitos poderosos de Deus; sexto, ajudar no serviço comunitário; e sétimo, viver uma vida que reflita Cristo, de acordo com as Escrituras.

Esforce-se por compreender a diferença entre pecado, iniquidade, transgressão e erros (Pecado, Iniquidade e Transgressão). Pecados de conhecimento e ignorância, pecados de ação e pensamentos — Deus perdoa-os a todos, desejando que voltemos a viver uma vida nova. Muitos dos que leram a Palavra de Deus disseram: "Nunca vi beleza e doçura como estas". A Bíblia continuará a brilhar e a ser mais preciosa do que o ouro a cada dia que continuar a lê-la. A sua doçura será extraordinária, e não vai querer parar de a ler!

Eu próprio testemunhei isso, pois orei por esse pedido em 1988, quando vi o meu professor de Inglaterra dizer que a Palavra tem uma doçura maravilhosa; disse que, se não a lesse de manhã, sentia que tinha perdido a alegria! Eu também disse: "Senhor, rogo que me dês o gosto das Escrituras que este meu professor tem!" Deus cumpriu esta promessa para mim e para muitos outros na minha vida. A Bíblia tem mais de 8.000 promessas!

Muitos que eram pobres na escola saíram-se bem a ler a Palavra. As pessoas aprenderam sobre coisas futuras lendo-a. Veja o livro de Daniel 2. Não precisamos de astrólogos, bruxas ou qualquer tipo de cartomante para nos dizer o que está para vir, porque eles encher-nos-ão de medo sem razão. Leia a Bíblia e não salte os livros proféticos de Daniel e do Apocalipse. Confie em Deus com todo o seu entendimento e não se apoie no seu próprio entendimento. Em todos os seus caminhos, reconheça-O (o Todo-Poderoso), e Ele guiá-lo-á em todas as coisas. Um dia estará no céu para viver com Ele para sempre, e a alegria será imensa. No Dia do Senhor, levantar-se-á como vencedor porque Ele o defenderá por O ter escolhido a Ele e aos Seus caminhos. Terá evitado o pecado e muita tristeza, de facto. O Dia do Senhor é mencionado mais de 22 vezes na Bíblia, e é-nos dito que cada ser humano deve preparar-se para esse dia.

Todos os humanos pecaram e carecem da glória de Deus, e o salário do pecado é a morte. Mas Deus providenciou um caminho através do sacrifício do Seu Filho, Cristo. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque o Filho do Homem não veio para condenar o mundo,

mas para que o mundo seja salvo por ele" (João 3:16-17). Amados, crianças, jovens ou adultos, temos a esperança de viver para sempre no céu com o nosso Pai celestial. Tenhamos coragem, rezemos para que Ele nos ajude nesta caminhada e encontremos bons amigos que não tenham más intenções, para que possamos vencer esta corrida.

A desobediência a Deus traz tristeza às nossas vidas e aos outros. É melhor obedecer-Lhe de bom grado, porque isso nos abençoará, abençoará os outros e também abençoará a Deus. Não podemos tocar no céu sem tocar nas pessoas! Quando fazemos mal aos outros, também fazemos mal a Deus; Ele é o nosso Pai. Estas relações são inseparáveis. E quando Deus dá uma ordem dizendo "não", é para a nossa própria felicidade, como as Suas criações. Por exemplo, quando Ele diz para não cometermos adultério, não tem mulher, mas dá essa ordem para a nossa própria felicidade. Todos os Seus Dez Mandamentos são para o nosso próprio bem. Cada um dos Seus mandamentos é para nosso benefício e dos outros! Pode estudar mais sobre cada um dos Seus mandamentos!

Também continuamos a orar uns pelos outros. Há cerca de 170 anos, na Europa, as pessoas inventaram a falsa teoria da evolução — os humanos evoluíram a partir de vermes, sapos, macacos e, mais tarde, para humanos. Sabemos que nunca ninguém ouviu na rádio: "Hoje damos as boas-vindas a novos cidadãos das selvas de Gombe ou Virunga, que evoluíram de macacos e se juntaram a nós!". Estas são falsas, malignas e mentirosas. Penso que estas teorias não nos incomodam muito, porque muitas diminuem o nosso valor enquanto humanos, e convivemos com estas criaturas nas nossas reservas de caça sem ver tais mudanças. No entanto, acreditamos que fomos criados por Deus com um grande propósito.

Devemos continuar a ler a Bíblia? Muitos novos leitores dizem que não sabem por onde começar. Há muitas formas de ler a Bíblia. Alguns começaram com o Génesis, mas pararam quando acharam os livros desinteressantes ou sem vontade de continuar a ler. Recomendamos começar pelos Evangelhos, como Marcos, Mateus, Lucas e João, depois Atos e voltar ao Génesis e ao Êxodo. Também pode ler focando-se numa pessoa e aprendendo com a sua vida. Por exemplo, Estêvão, o diácono, que amava a Deus e viveu a sua vida por Ele. Era grego e não tinha espírito de vingança, orando por aqueles que o estavam a matar. Outros, quando são injustiçados, nem que seja um pouco, reagem duramente, dizendo: "Mesmo que eu morra, não venhas ao meu funeral; serás amaldiçoado por o fazeres!". Estas palavras são muito sérias. Aqueles que nos fizeram mal devem receber oração, e devemos pedir a Deus que os perdoe e nos livre da sua maldade.

Também pode fazer resumos ou tirar notas, como estamos a fazer agora, o que lhe abrirá os olhos de formas que as palavras não conseguem explicar. Depois de se habituar, conseguirá começar do início ao fim com a mesma facilidade que os outros. Leia três capítulos por dia e, no final do ano, já terá terminado. Ou, se ler um capítulo por dia e refletir sobre ele, terminá-lo-á em três anos. Fale com outras pessoas sobre como o leram. Esforce-se por

lê-lo com alegria e ore para que o Espírito Santo o guie antes de começar. E quando começar a ler, reze e reze novamente! Será abençoado com inúmeros benefícios.

Não se proponha a ler muitas páginas que o possam fazer sentir-se um castigo ou sobrecarregado. A Bíblia é como a comida. A comida deve ser mastigada e digerida para que se possa nutrir. Ler a Bíblia toda demora cerca de 80 horas. Mas precisa de tempo para orar e refletir sobre um único versículo, e ficará surpreendido ao saber que pode demorar duas semanas! Não se precipite como se estivesse a ser pressionado ou apressado. A Bíblia tem uma mensagem para todas as pessoas: idosos, jovens, ricos, pobres, negros, brancos, baixos, altos, cultos e pessoas comuns.

Não tema! A Palavra diz: "Não temas, pois estou contigo; não te apavores, pois sou o teu Deus. Eu te fortalecerei, e te ajudarei, e te segurarei com a minha destra fiel" (Isaías 41:10). Verdadeiramente, nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, e nenhuma mente humana imaginou as coisas que Deus preparou para nós! Leiamos a Sua Palavra para que possamos conhecer as Suas promessas e as reivindiquemos.

A fé cristã não permite que uma pessoa faça o que lhe apetece! Um crente deve submeter-se a Deus e viver de acordo com as Escrituras. Antes do pecado, Deus falava com as pessoas face a face, mas depois da queda, Ele falou com elas através de vozes, através de anjos, através de profetas e, finalmente, através das Escrituras. Começou por Se escrever com a Sua própria mão e, em seguida, os escritores inspirados das Escrituras, formando finalmente a Bíblia. A Bíblia é a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é a autoridade máxima para as criaturas de Deus aqui na Terra, no céu, e tem uma mensagem para todos. Leia-a, medite nela, ame-a, aja de acordo com ela e proclame-a. Não impeça os outros de a espalhar ou acumular. Pois a nossa missão é ir por todo o mundo e ensinar as pessoas, tornando-as discípulas de Jesus. Este livro é um devocional diário da Bíblia para crianças, desde o Génesis ao Apocalipse, estruturado para cada dia durante 366 dias.

A Bíblia conta a história da humanidade desde a criação do homem por Deus até à queda e à rebelião no Jardim do Éden, até ao momento em que Deus habitará com o Seu povo no novo céu e na nova terra. Este é o Resumo da Bíblia – (Criação, Queda, Redenção). Existe um termo grego chamado "Teodiceia". No livro de Apocalipse 12, é-nos dito que Satanás viveu no céu e foi o primeiro rebelde. Persuadiu um terço dos anjos e foi lançado aqui na Terra. Este tornou-se o início do conflito entre Deus e Satanás, ou o bem e o mal. Estamos agora nessa batalha, e o livro de Job dá-nos um pequeno vislumbre desse conflito. Há um dia em que esta batalha terminará. Segundo a Bíblia, os sinais dos tempos em Daniel 2 e 7 são um calendário profético, mostrando que estamos no fim da história do mundo.

Deus virá para julgar o mundo e recompensar aqueles que fizeram o bem pela Sua graça com a vida eterna; e para aqueles que fizeram o mal, o seu castigo será o fogo eterno. Todos deveriam ler os capítulos de Daniel e perceber o que

significam hoje. Este é o resumo da Bíblia. Génesis 1 e 2 são a criação, Génesis 3 é a queda da humanidade no pecado. O resto da Bíblia é o plano de Deus para lidar com o pecado, de modo a que ele nunca mais ressurja. Naum 1:9. Envia apóstolos e profetas para ajudar as pessoas a preparar-se, mas muitas vezes não ouvem e, por vezes, matam os servos de Deus. Finalmente, Deus envia o Seu Filho, que nasce, vive entre as pessoas durante 33 anos e meio, ensina-as e, eventualmente, é morto, sepultado e ressuscita, ascendendo de volta ao céu, onde continua o Seu ministério sacerdotal, intercedendo por nós. Em breve, Ele virá para levar aqueles que escolheram viver com Ele no céu, e os ímpios enfrentarão o seu julgamento.

Tu e eu, seja criança ou adulto, fazemos parte desta grande batalha. Até uma criança pequena luta para se negar ou abdicar do que deseja. Todas as batalhas acontecem na mente e no coração. Ouvimos duas vozes nos nossos corações. Devemos vestir a armadura de Deus e permanecer firmes, como em Efésios 6, com as sete peças da armadura; ser vigilantes e orar para que não caiamos nas armadilhas e ciladas do maligno. Todos os dias fazemos escolhas, escolhendo Deus ou Satanás. Todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus, mas quando cremos em Jesus e nos arrependemos, Deus perdoa-nos e aceita-nos como Seus filhos. Deus ajuda-nos a viver uma nova vida através da Sua graça.

Confiemos em Deus para que sejamos confirmados e confiemos nos Seus profetas para que prosperemos. Este livro mudou a vida de muitas pessoas. Quando os colonizadores chegaram à Papua-Nova Guiné, riram-se dos habitantes locais que liam a Bíblia e a seguiam. Os habitantes locais disseram: “Vocês riem-se, mas quando não tínhamos este livro, costumávamos comer pessoas. Se vocês estivessem aqui, teriam sido a nossa refeição!”. O Senhor Jesus disse: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4). Pela graça de Deus, que um dia nos encontremos no céu, junto à árvore da vida, porque valorizamos a Sua Palavra.

Escrito por: Grace Momadi-Masaka – Nasceu em Bariadi, Simiyu, Tanzânia. Professora de biologia, química e enfermagem, apaixonada por escrever livros infantis para os ajudar a conhecer o Deus amoroso que tem grandes planos para uma vida melhor e a vida eterna no céu. Vive em New Jersey, EUA, com os seus dois filhos, David e Paulo. Ela incentiva o culto familiar diário com as crianças de manhã e à noite, para além da leitura da Bíblia. Ela ora pela misericórdia e graça de Deus para que andemos no caminho certo e para que oremos uns pelos outros com muitas lágrimas. Esta Bíblia para crianças e jovens ajudará os pais a lê-la juntamente com os seus filhos. Ela encoraja os tradutores com conselhos esperançosos a alcançar o mundo de língua suaíli e a conectarem-se para traduzir muitos tesouros para este mundo com poucos escritos. E-mail: masakamomadi@aol.com

Daniel Nyangaresi Masaka – Nasceu em Kisii, Quénia. Ele é químico industrial. Incentiva os pais a envolverem-se ativamente na vida dos seus filhos, a saberem o que está a acontecer e a ajudá-los nesta vida e na eternidade.

O papel do pai como sacerdote e líder é mais valioso do que a forma como é retratado no nosso quotidiano, especialmente no mundo digital de hoje, após a pandemia da COVID-19. Muitos de nós cometemos erros e pedimos a misericórdia de Deus porque Ele é o Pai perfeito. Os ocidentais dizem que ser pai é um pecador a criar outro pecador.

Bunga Edward Dettu – Um amigo nosso de longa data que conheci na igreja quando estava no quinto ano, e ainda hoje é um bom amigo em muitas coisas. Deu um contributo significativo para este livro, que trata dos ensinamentos da Bíblia. É também um académico com mestrado em relações cristão-muçulmanas pela Universidade Andrews. A sua esposa chama-se Theopista, e foram abençoados com três filhos e três netos. Ele é pastor.

David e Paulo Masaka – Crianças que vivem com os pais. São alunos do ensino primário e dizem: "A Palavra de Deus não é apenas conselho ou boas ideias, mas a própria voz ou sopro de Deus e a autoridade máxima para o Seu povo na Terra". Gostaram de aprender muitas verdades sobre a Bíblia, e isso mudou as suas vidas! Dizem que este é um presente de Deus para cada criança! Mbusi Mpagalushu: Estudou medicina e é natural de Bariadi, na Tanzânia. Diz que não seremos salvos pela Lei, mas pelo grande sacrifício que Deus fez através do Seu Filho, Jesus Cristo. No entanto, seremos julgados pela Lei! Muitos judeus guardavam a Lei sem amar a Deus. Mas hoje, há pessoas que afirmam amar a Deus, mas não se preocupam com as Suas Leis. Evitemos a hipocrisia, porque essa é a nossa provação enquanto seres humanos. Ou seja, ser hipócritas ou ser pessoas do mundo. Pela graça, sejamos pessoas de Deus.

Kwandu Kasiri: Kwandu estudou farmácia e vive em Kibaha, na Tanzânia. Ele diz: Acredita na Bíblia, que é o maior livro de todos (o Livro dos livros)? Lê-a e deixa que a sua mensagem fale ao seu coração? Se o fizer, será uma pessoa diferente. Se não acreditava antes, comece a acreditar hoje. E se acredita, mas não obedece, comece a obedecer hoje. E se acredita e obedece, continue a crescer e a produzir frutos dignos de arrependimento.

Pastor Daniel Matekere: Foi professor da Bíblia, médico e também editor de livros.

Pastor Stephen Letta: É professor da Bíblia, autor e também editor de livros.

DÁ-ME A BÍBLIA --- COMO É QUE A BÍBLIA EM SUAILI CHEGOU ATÉ NÓS?

Hinário Adventista do Sétimo Dia, hino nº 165: Dá-me a Bíblia

Dá-me a Bíblia que eu tanto anelo
Por seu caminho quero sempre andar
Suas palavras são a doce nova
Que nosso Mestre veio anunciar

Dá-me a Bíblia livro tão precioso
Santa doutrina fonte é de luz
São seus ensinos um sublime gozo
Eles conduzem para o bom Jesus

Dá-me a Bíblia dela eu preciso
Pois do pecado há de me livrar
Suas palavras têm poder e alento
Que minha alma podem renovar

Dá-me a Bíblia livro tão precioso
Santa doutrina fonte é de luz
São seus ensinos um sublime gozo
Eles conduzem para o bom Jesus

Dá-me a Bíblia que meu guia seja
Por toda a vida meu caminho e luz
Seus bons ensinos sejam sempre o astro
Que me conduza para o pé da cruz

Dá-me a Bíblia livro tão precioso
Santa doutrina fonte é de luz
São seus ensinos um sublime gozo
Eles conduzem para o bom Jesus

Há um hino que diz que mesmo que todos os mares fossem tinta, os céus fossem papel e todas as árvores fossem canetas, não seriam suficientes para escrever as boas novas do Reino de Deus e do Seu amor. Dizemos que nem sequer começamos a compreender o amor de Deus, Sua Palavra e quem Ele é. Apenas experimentamos um vislumbre disso, mas mesmo essa pequena parte que recebemos, se a levarmos a sério, produzirá bons frutos em abundância e, então, as maravilhosas promessas de vida eterna através do conhecimento d'Ele – João 17:3. A Bíblia é um livro para ser lido

com reverência e respeito, com oração e sem pressas. Que Deus nos ajude a desfrutar deste excelente e saboroso alimento acima de tudo o que há na terra, para que possamos crescer na fé, glorificar a Deus e melhorar os outros através do nosso serviço e das nossas palavras.

Devido a muitos falsos ensinamentos que degradam a humanidade, transmitidos de geração em geração, ninguém está seguro sem a Palavra de Deus. Todos os seres, incluindo os anjos, foram criados por Deus. Deus criou primeiro o homem e deu-lhe trabalho no Jardim do Éden (prazer/luxo). Adão teve um relacionamento com Deus primeiro, antes de outros relacionamentos. Então, Ele criou a mulher, que teve primeiro um relacionamento com Deus, e depois o seu marido foi-lhe confiado. O mandamento de "sede fecundos e multiplicai-vos" é o primeiro mandamento nas Escrituras! Uma criança é formada no útero a partir de uma semente do pai e de um óvulo da mãe. Quando estas duas células se encontram, é quando a criança se torna uma menina ou um menino. Estas células crescem e, por isso, uma criança não nasce simplesmente como menina ou menino, mas é criada por Deus como menina ou menino! Ninguém pode mudar de género, porque cada célula possui cromossomas masculinos ou femininos. Os humanos foram criados à imagem de Deus. Portanto, todos os géneros têm significado diante de Deus.

Recentemente, surgiram muitas teorias de vários países com ideias que causaram muita angústia. Onde eu vivo, por exemplo, quando uma criança nasce, não pode ser chamada de menino ou menina; é instruída a esperar e a escolher quando crescer. Muitas vezes, também encontro homens na casa de banho que dizem que, na sua mente, são mulheres. Estas situações causam-me medo quando estou sozinha com este homem na casa de banho. Não teria medo se fosse mulher? Há muitas histórias como esta onde vivo, mas, resumidamente, direi: Deus criou os homens e as mulheres na Sua graça. Só Ele decide quem será homem e quem será mulher, não os humanos. Os humanos não podem criar. O ato de criar é um dos verbos que pertencem apenas a Deus. Outro verbo é perdoar pecados, etc.

Como criaturas, não temos a opção de decidir se seremos homem ou mulher, branco ou negro, etc. Deus já colocou tudo isto nos nossos cromossomas, em cada célula (ADN). Fomos criados de uma forma maravilhosa e impressionante. Portanto, precisamos de saber para que é que Deus nos criou, porque todos darão os seus conselhos, sejam eles verdadeiros ou falsos, mas nós e os nossos filhos devemos primeiro regressar ao próprio Deus, que tem as instruções para o que Ele criou (o Manual). A Bíblia é esse Guia de instruções para homens e mulheres. Foram criados para propósitos diferentes, são iguais perante Deus, mas os seus papéis são diferentes! (Igual com função diferente)**

COMO A BIBLIA SUAILI CHEGOU ATÉ NOS

Mary Jones nasceu na aldeia de Llanfihangel y Pennant, na ilha de Gales (Reino Unido), a 16 de dezembro de 1784. Tinha um profundo amor pela Palavra de Deus e desejava muito ter a sua própria Bíblia, embora fosse pobre. Aos 16 anos, já tinha poupado dinheiro para comprar a sua própria Bíblia. Recebeu a informação de que numa determinada igreja poderia comprar uma Bíblia, pelo que caminhou 40 km até à igreja, onde conheceu o pastor Thomas Charles. O pastor informou-o que todas as Bíblias tinham sido vendidas e nenhuma tinha sobrado.

Mary contou a sua história ao Pastor Thomas, e isso comoveu-o de tal forma que decidiu vender-lhe uma Bíblia que já tinha sido paga por outra pessoa, mas que estava atrasada para ser retirada. Isto inspirou o Pastor Thomas a elaborar um plano para que todas as pessoas comuns pudessem ter Bíblias para ler, baseado no ditado: “A vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”.

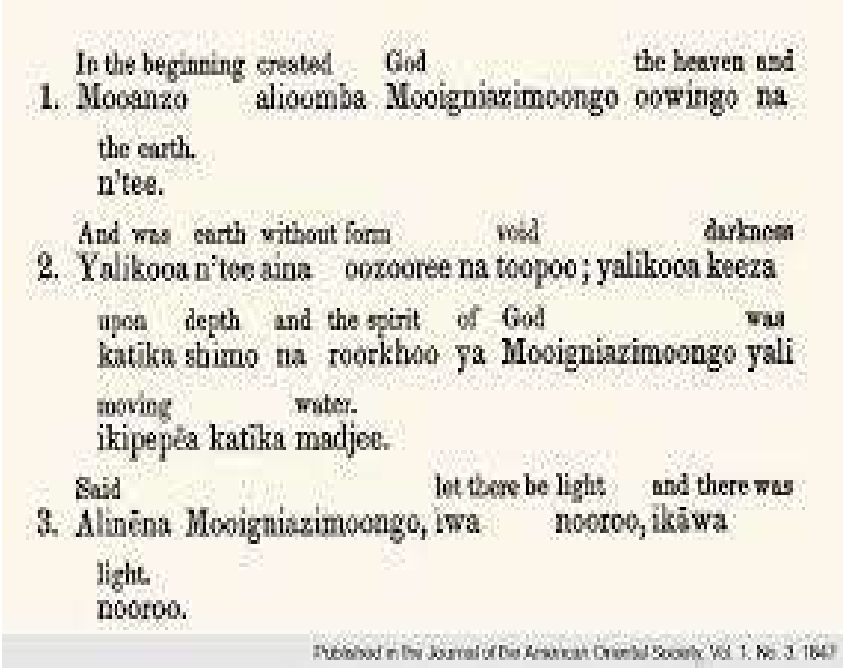
Em 1802, o pastor Thomas realizou uma reunião com os líderes da Sociedade de Tratados Religiosos e, durante as discussões, estes concordaram em ajudar o País de Gales a obter Bíblias. Após estas decisões, um homem chamado Joseph Hughes questionou: “Porquê apenas o País de Gales? E quanto a outros países?”. As suas preocupações levaram à formação de uma associação denominada Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, a 7 de março de 1804. Juntos, estabeleceram prensas tipográficas; desta sociedade nasceram muitas sociedades bíblicas em todo o mundo, incluindo a Sociedade Bíblica do Quénia, a Sociedade Bíblica da Tanzânia e a Sociedade Bíblica Americana. Estas sociedades desempenharam um papel significativo na ampla divulgação da Bíblia, subsidiando muitas vezes a sua venda e, por vezes, conseguindo patrocinadores.

Mary Jones viveu 80 anos e pôde testemunhar e desfrutar dos frutos do seu sonho. Muitas vezes, pensamos que uma pessoa só pode fazer a diferença na sociedade se tiver dinheiro ou poder. Aqui, vemos que isso não é verdade; um sonho traz propósito, objetivos e, no final, pode mover montanhas na vida de uma pessoa.

Johannes Ludwig Krapf nasceu na Alemanha (1810-1881). Licenciou-se em Teologia pela Universidade de Tübingen em 1874. Viajou para o Egito, onde casou e teve um filho; mais tarde, mudou-se com a família para Rabai, Mombaça, onde a sua mulher e o seu filho morreram de malária. Krapf tinha talento para as línguas, o que lhe permitiu compreender grego, latim, hebraico, francês e italiano. Krapf era luterano e, em 1844, iniciou o trabalho missionário em países da África Oriental. Quando chegou, em 1844, começou a aprender

suaíli (o dialeto costeiro). Escreveu o primeiro Dicionário e Gramática suaíli da língua suaíli. Começou também a escrever o livro do Génesis na Bíblia, mas a sua língua não estava bem organizada (ver exemplo abaixo). Krapf percebeu que havia uma necessidade significativa de espalhar a Palavra de Deus às pessoas, capacitando-as para ler a Bíblia em suaíli. No entanto, a sua tentativa falhou porque tinha aprendido apenas o básico da conversação em kiswahili, e não o nível mais fluente ou académico da língua (ver excertos abaixo).

Tradução de Génesis 1:1-3 para suaíli feita por Johann Krapf em 1847



In the beginning created God the heaven and
1. Mocanzo alioomba Mooigniazimoongo oowingo na
the earth.
n'tee.

And was earth without form void darkness
2. Yalikooa n'tee aina oozooree na toopoo; yalikooa keeza
upon depth and the spirit of God was
katika shimo na roorkhoo ya Mooigniazimoongo yali
moving water.
ikipepēa katika madjee.

Said let there be light and there was
3. Alinēna Mooigniazimoongo, iwa nooroo, ikāwa
light.
nooroo.

Published in the Journal of the American Oriental Society, Vol. 1, No. 3, 1847

Krapf trabalhou com um juiz muçulmano chamado Ali Bin Modehin para traduzir o livro do Génesis. No final, completou o Novo Testamento durante um período de guerra, embora não tenha impresso muitos exemplares. O seu trabalho foi posteriormente utilizado na escrita da Bíblia Kiswahili Southern Version, que foi gerida por Steer. Em 1868, Steer concluiu o Novo Testamento e, em 1879, toda a Bíblia foi concluída, incluindo o Antigo e o Novo Testamento. Outros escritores juntaram-se a ele e ajudaram-no a completar o Antigo Testamento, incluindo Johannes Rebmann e Rabai Krapf. Outros nomes incluem William Taylor, Harry Bins, Edward Steere, Francis Hodgson e Arthur Madan. Em 1895, toda a Bíblia Kiswahili estava disponível. O dicionário de Krapf também ajudou muitos no trabalho de tradução. Krapf traduziu também a Bíblia para o kikamba e para a língua oromo da Etiópia. Ld smo ld

Edward Steer (1928), um anglicano de Inglaterra, foi ordenado pastor em 1850. Chegou a Zanzibar para trabalhar em 1864 e, em 1869, com a editora Krapf, concluiu a tradução do Novo Testamento. Trabalhou com um cidadão zanzibariano e foi financiado pela Sociedade Bíblica. Traduziram a Bíblia para suaíli com sucesso. Steer faleceu em 1882.

A tradução iniciada por Krapf continuou a ser melhorada por várias pessoas, à medida que Deus as foi utilizando, até 1950. O seu dicionário auxiliou na tradução da Bíblia para o Pastor Steer e seus colegas, bem como em traduções para outras línguas bantu, como o luganda. A primeira edição oficial da Bíblia em suaíli (a que usamos hoje) foi publicada em 1952. No entanto, com a evolução das línguas, tornou-se costume fazer a recensão de um livro a cada 50 anos. Houve também pessoas de Zanzibar que contribuíram para o aperfeiçoamento da língua, especialmente poetas como Mwajuma, Shaban Robert e Mathias Mnyampala. As suas contribuições são um tesouro para os utilizadores da língua suaíli.
Assim sendo, esta Bíblia, que tem cerca de 74 anos, poderá um dia ter uma versão mais detalhada ou parafraseada, como a Bíblia Paráfrase/Devocional. Começámos a escrever o livro de Romanos numa versão devocional/explicativa. Que Deus nos ajude e nos use para concluirmos esta obra em breve. Contamos com as vossas orações. Pedimos que se lembrem de nós na nossa missão.

As revisões de 1950 centraram-se na importância de ter uma Bíblia Kiswahili padronizada na África Oriental, o que levou ao nascimento da tradução que temos hoje (Swahili Union Version).

Outras igrejas participaram na tradução da Bíblia para outras línguas da África Oriental. Alguns exemplos incluem os Salmos em Chasu (Kipare), publicados por Max Poenig Msabato em 1919, o Novo Testamento em Kipare em 1912, e outros que se seguiram, como o Antigo e o Novo Testamento (Ilagano la Kale na Ilagano Ipya) em Kisukuma, traduzidos por missionários Adventistas do Sétimo Dia em Usukuma durante a Primeira Guerra Mundial e publicados em Kendu Bay (Quénia). Além disso, o missionário Rudolph Reider, que era Majita, e Ibrahim Maradufu traduziram o Novo Testamento para Kijita, chamado Indagano Inyaaya, após a Primeira Guerra Mundial.

Aqui em África, a Sociedade Bíblica chegou primeiro ao Quénia e à Etiópia, e nessa altura a Tanzânia foi servida a partir do Quénia até 1978, quando a sociedade se estabeleceu aqui na Tanzânia, em Iringa. Entre 1979 e 1980, mudou-se para Dodoma, onde cresceu e continua a servir a comunidade com a Palavra de Deus (especialmente quando a necessidade se tornou evidente).

Há necessidade de mais traduções da Bíblia, assim como outras línguas, como o inglês, têm mais de 100 traduções. Hoje em dia, temos a tradução moderna da Bíblia em suaíli, com a qual já estamos familiarizados! (Também questionamos as sociedades bíblicas, mas o trabalho humano traz frequentemente erros, mas o nosso objetivo é partilhar estas boas novas convosco. Por isso, se houver alguma correção, sintam-se à vontade para nos contactar. Adoramos ser abençoados por vós através de orações, conselhos e correções. Obrigado.)

Um pedido de oração muito sério e cheio de significado é este: Ore por si

mesmo e viva-o, e receberá revelações que o ajudarão a compreender a Palavra e, um dia, todos nós estaremos no céu juntamente com ELE para sempre.

Uma breve visão geral da BIBLIA:

A Bíblia contém as boas novas da salvação de cada homem. O seu resumo envolve a criação do homem, conforme registado em Génesis, capítulos 1 e 2. A queda do homem no pecado (Génesis 3) e o resto da Bíblia, começando de Génesis 3 a Apocalipse, tratam de Deus a fazer todo o possível para salvar o homem. Ele envia Cristo para vir salvar-nos. Como o salário do pecado é a morte, Cristo morreu por nós para que possamos viver para sempre. Fazemos uma troca com Ele, pois Ele dá-nos a Sua bondade, entregamos-Lhe os nossos pecados para nos purificar completamente e nos tornar dignos pela Sua justiça. Este livro é maravilhoso, pois sempre que alguém relata a sua experiência ou a dos seus amigos, o foco está nos aspetos positivos. Até alguém implorou às pessoas que vivessem vidas imaculadas para que "não nos obrigassem a oferecer louvores lisonjeiros no vosso funeral". Mas a Bíblia é excepcional; as vidas dos homens são reveladas como realmente são, até mesmo as dos amados de Deus. Ninguém é justo, nem um sequer; todos estão destituídos da glória de Deus.

A Bíblia fala sobre o que o mundo foi, é e será. Nenhum outro livro contém tanta verdade como este. Este livro é diferente de todos os outros, pois mais nenhum livro faz o mesmo. "Porque Deus diz assim", ou "ouçam a palavra do Senhor". Um homem sábio não pode dizer que Deus não existe, mas, depois de investigar, irá encontrá-Lo. É uma promessa 100% verdadeira.

O primeiro capítulo da Bíblia fala de Deus a criar o homem, e o último capítulo de Apocalipse 22 é sobre Deus a convidar todos a virem e beberem da água da vida gratuitamente. A Bíblia revela o profundo interesse de Deus pelo homem, a Sua compreensão do homem e a Sua preocupação com a sua vida diária. O Seu amor infinito é revelado na morte do Seu Filho Jesus Cristo. A oferta deste grande sacrifício permite que cada um de nós seja considerado justo diante de Deus por ter esta fé simples nos méritos de Cristo. A verdade encontra-se nas Escrituras, mas, como há tantas páginas, adotamos uma visão geral para apresentar um resumo interessante para aguçar o seu apetite pela leitura da Bíblia todos os dias. Deus ama o Seu povo e preocupa-se profundamente com ele é a mensagem da Bíblia em cada livro. Prove e veja que o Senhor é bom.

A Bíblia foi criada para nos guiar nesta vida. Portanto, tenha um plano organizado para ler a Bíblia e colherá muito. Os nossos objetivos ou necessidades pessoais guiar-nos-ão. Precisamos de conforto ou enriquecemos a nossa vigília diária com o estudo diário? Muitas Bíblias têm versículos semelhantes que precisa de comparar. Algumas beneficiaram do estudo mensal de um livro inteiro da Bíblia. A fonte do estudo da Bíblia é a própria Bíblia.

Como sabemos que a Bíblia é a Palavra de Deus ou a Verdade? Cada criança deveria saber responder a esta pergunta sobre a esperança que temos. Há

muitas razões, mas podemos explicar algumas:

1.º A vida de Cristo afetou a história e o tempo de tal forma que está marcada como Antes de Cristo (AC) e Depois de Cristo (DC), e ocorreu o que foi profetizado.

2. As descobertas arqueológicas concordam plenamente com os acontecimentos e a história da Bíblia. Escritos históricos dos locais dos acontecimentos, como o aparecimento das rodas do carro do Faraó no Mar Vermelho, etc.

3.º Milhões de vidas foram transformadas e abençoadas por causa desta Palavra. Ninguém estuda geografia e diz: "Depois de estudar geografia, o meu coração escolheu o que é bom!" Não, é só depois de estudar a Palavra de Deus que as pessoas são transformadas.

A Palavra de Deus é o nosso mapa e guia na Terra. Ela chegou até nós através da inspiração dos servos de Deus, como profetas como Moisés, que foi criado pela família do Faraó; Lucas, o médico; Daniel, o primeiro-ministro; Mateus, o cobrador de impostos; Salomão; e David, que foram reis; e Amós, que era pastor e agricultor. A inspiração não é como um ditado, em que lhes era dito para escreverem palavra a palavra, mas os seus pensamentos foram inspirados e escreveram como os viam — uns escreveram em forma de poesia, outros como histórias. A Bíblia provou ser a Palavra de Deus. Nenhum outro livro pode responder às questões humanas como este. Não há outro livro que acalme o anseio e a solidão do coração das pessoas, a não ser a Bíblia! Contém informação para todos, de todas as idades e tipos. A Bíblia é uma luz de conhecimento e sabedoria, conhecimento e entendimento que ilumina os nossos pensamentos e os purifica. É uma revelação de Deus no céu. O Deus de Abraão, Isaac e Jacob é o nosso Deus. Deus preservou a Sua Palavra ao longo da história durante milhares de anos. Mais de 2.600 escritores escreveram "Assim diz o SENHOR", especialmente no livro do Levítico. A Bíblia contém instruções, testemunhos, leis e mandamentos de Deus.

A Bíblia é composta por 66 livros, 39 do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento. O Antigo Testamento foi escrito em hebraico e o Novo Testamento em grego. A Bíblia demorou mais de 1500 anos a ser escrita, mas todos os escritores, estimados em 40, partilhavam um tema comum (não se contradiziam porque eram inspirados pelo mesmo Deus). A Bíblia contém aproximadamente 407 casos de crianças. A Bíblia tem 1189 capítulos. O capítulo mais longo é o Salmo 119, e o livro mais longo é este Salmo. O capítulo mais curto é o Salmo 117. O Salmo 118 é o capítulo do meio.

Crê na Bíblia, o livro maior que todos os outros (O Livro dos livros)? Lê-a e deixa que a sua mensagem fale ao seu coração? Será uma pessoa diferente se o fizer. Comece hoje a acreditar nela, se ainda não o fez. E se acredita

sem obedecer, comece hoje a obedecer. E se acredita e obedece, continue a crescer e a dar frutos dignos de arrependimento. Um dos nossos amigos, John Bradshaw, da Nova Zelândia, contou-nos que, enquanto conduzia por uma cidade do Tennessee, viu uma casa em chamas. Perguntou-se se as pessoas lá dentro sabiam daquilo. Pensou para si: "Esta é uma terra estrangeira, e estes ocidentais devem saber que as suas casas estão a arder. Se eu for lá e bater, podem pensar que sou louco." No entanto, encorajou-se, conduziu o seu carro até à casa, bateu à porta e, como ninguém atendeu, abriu a porta e gritou: "A tua casa está a arder!". A família saiu — pai, mãe e filhos — perguntando-se de onde tinha vindo aquele louco. No entanto, quando explicou, saíram a correr e, nesse momento, Bradshaw já tinha chamado os bombeiros, que chegaram e apagaram o fogo. Mas a casa ficou destruída. Mesmo assim, vidas foram salvas!

Aqueles que não ouviram a mensagem do juízo final do Salvador também arderão no fogo e desaparecerão para sempre. Tem vergonha de anunciar as boas novas às pessoas ou acha que as vai perturbar? Anuncie-lhes as boas novas do reino e deixe que as rejeitem, se assim o entenderem. Nesse dia, os livros serão abertos e as ações de todos serão plenamente reveladas, incluindo aquelas de que não houve arrependimento. Quer que o seu pecado seja lido por todos e conhecido por todos? Eu não quero, quero confessar o meu pecado agora!

A Bíblia é incompleta sem o Antigo Testamento. O Novo Testamento é uma continuação do Antigo Testamento! A vida de Cristo faz sentido por causa das profecias do Antigo Testamento. O Antigo Testamento é uma sombra do Novo Testamento. O ministério de Jesus não seria compreendido sem o Antigo Testamento. As Santas Leis de Deus mostram como Jesus, que é sem pecado, seria o Salvador. O Antigo Testamento é o fundamento do Novo Testamento; sem ele, o Novo Testamento não teria qualquer fundamento. O Novo Testamento é uma continuação! Os principais ensinamentos encontram-se no Antigo Testamento. O Novo Testamento interpreta o Antigo Testamento. É o pão da vida e o alimento para o crente.

Para que tivéssemos a Bíblia, muitas coisas aconteceram. Não eram os dias da caneta e do papel! Muitas pessoas morreram para que a pudéssemos ter. Os livros de Moisés podem ser divididos da seguinte forma: cinco livros de Moisés (5), livros de história (12), livros de poesia (4), profetas maiores (5), profetas menores (13), quatro Evangelhos (4), o livro dos Atos (1), cartas de Paulo (14) e cartas de outros apóstolos (7) e, por fim, o livro profético do Apocalipse (1).

Moisés escreveu os cinco primeiros livros da Bíblia em Midiã, e o livro de Job é o mais antigo, acreditando-se que tenha sido escrito antes dos cinco livros da Torá. Segundo a Bíblia, o nosso mundo tem aproximadamente 6.000 anos. O dilúvio ocorreu por volta de 2348 a.C., e o nascimento de Jesus foi por volta

de 4 a.C. A Bíblia afirma claramente em Apocalipse 12 que houve guerra no céu, e Satanás foi lançado à Terra para enganar os nossos primeiros pais, Adão e Eva. Foi aí que o pecado entrou no mundo. O pecado é a transgressão das leis de Deus. Se confessarmos e nos arrependermos verdadeiramente, Deus é fiel para nos perdoar, e começaremos uma nova vida.

A batalha entre o mal e o bem, ou Satanás e Deus, continua até ao dia final, quando Cristo regressará e Deus enxugará toda a lágrima. Não haverá mais choro, tristeza ou morte. Aqueles que vencerem pela graça de Deus, dependendo d'Ele, obedecendo-Lhe e confiando n'Ele, receberão o dom da vida eterna no céu (Paraíso). Este é o maior presente, muito para além de tudo o que o mundo possa oferecer. Amado leitor, confie no Senhor e escolha-O todos os dias da sua vida. As cinco coisas essenciais para todo o ser humano são: em primeiro lugar, conhecer Deus e seguir o Seu caminho; segundo, orar todos os dias; terceiro, ler a Sua Palavra diariamente; quarto, adorar em comunhão com os outros; e quinto, testemunhar as grandes obras de Deus aos outros.

O Antigo Testamento foi escrito em hebraico em longos papiros ou rolos de lã. Mais tarde, foi traduzido para grego, chamado Septuaginta, porque 70 eruditos judeus trabalharam na sua tradução por volta de 285 d.C., com exceção de alguns capítulos de Daniel, que foram escritos em Caldeu. O Novo Testamento foi escrito em grego. Mais tarde, ambos os Testamentos foram traduzidos para latim. Esta língua era antiga e não era falada por muitos naquela época, exceto por estudiosos. Em 1380, John Wycliffe traduziu-a para inglês. Traduzir a Bíblia naquela época era perigoso porque as autoridades da Igreja proibiam as pessoas comuns (leigas) de possuírem a Bíblia. Martinho Lutero, da Alemanha, durante a Reforma, traduziu-a para alemão e perguntou: "Porque é que a Palavra de Deus se deve confinar às línguas mortas?". Outros, como Tyndale, ajudaram a tornar a Bíblia acessível ao povo. Muitos fiéis foram mortos enquanto trabalhavam dia e noite para disponibilizar a Bíblia ao povo. Nessa época, as pessoas copiavam a Bíblia à mão e, ao tocarem-lhe, as lágrimas escorriam-lhes dos olhos, pois sabiam que estavam a tocar em algo mais precioso do que qualquer outra coisa no mundo. Eventualmente, chegou a hora da liberdade, e as sociedades bíblicas de Inglaterra e dos Estados Unidos começaram a publicar muitas Bíblias (Sociedades Bíblicas Inglesa e Americana). Estas sociedades também ajudaram a traduzir a Bíblia para suaíli, para que as pessoas pudessem ler a Palavra de Deus. Caro leitor, apresse-se e adquira o seu exemplar da Bíblia. Ore a Deus, e Ele ajudá-lo-á a obter um exemplar da Sua Palavra, pois Ele é o Todo-Poderoso.

Tem um exemplar da Bíblia onde está? Segure-o e olhe-o atentamente. Está a segurar algo mais valioso do que dinheiro, ouro, diamantes ou tanzanita. Pois o céu, a terra e todas as coisas passarão, mas o Verbo de Deus é eterno. Este é o seu passaporte para uma vida melhor e o seu passaporte para o céu, pois

se a ler, amar, meditar nela e a viver, terá a vida eterna. A eternidade é mais do que um trilião de anos; é um período infinito e interminável.

A Bíblia foi o primeiro livro a ser impresso em 1456 d.C. pela imprensa de Johannes Gutenberg, na Alemanha. Antes disso, embora se dissesse que a impressão e o fabrico de papel começaram há milhares de anos na China, as pessoas copiavam a Bíblia à mão. O propósito de Gutenberg ao criar a prensa era imprimir a Bíblia em alemão. A Bíblia é ainda o livro mais vendido no mundo. A Bíblia foi traduzida mais do que qualquer outro livro no mundo. Este livro transformou a vida de muitos, transformando pessoas más em boas. Nunca ninguém disse: "Eu era um ladrão e agora sou uma boa pessoa por estudar matemática ou química!" Ou: "Agora conheço o caminho para o céu por estudar contabilidade ou direito." Para além do facto de todas as profecias da Bíblia se terem cumprido (centenas de profecias), há muitas outras coisas que a tornam o Livro de Deus e única.

Só a Palavra de Deus transforma as nossas vidas e nos torna seres melhores física, mental e moralmente. Muitos dos que a leram dizem: "Nunca vi tanta beleza e doçura". A Bíblia continua a brilhar e a ser mais preciosa do que o ouro a cada dia que a lê. A sua doçura será extraordinária, e nunca mais vai querer parar de a ler! Muitos que tinham dificuldades na escola saíram-se bem ao ler esta Palavra, pois ela melhora a mente. Nada expande o cérebro como a Palavra de Deus. As pessoas aprenderam sobre o futuro lendo-a e prepararam-se para acontecimentos que jamais conheceriam sem ler a Palavra de Deus.

Todos os humanos pecaram e carecem da glória de Deus, e o salário do pecado é a morte. Mas Deus providenciou um caminho através do sacrifício do Seu Filho, Cristo. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois o Filho do Homem não veio para condenar o mundo, mas para o salvar (João 3:16-17). Caro leitor, todos temos esperança de viver para sempre no céu com o nosso Pai celestial. Sejamos fortes, oremos pela Sua ajuda nesta caminhada e façamos bons amigos que não tenham as tentações do mal, para que possamos vencer esta corrida.

Há cerca de 170 anos, na Europa, começaram a espalhar falsas teorias sobre a origem dos humanos a partir de vermes, sapos, macacos e, eventualmente, dos humanos. Nunca ninguém ouviu na rádio: "Hoje damos as boas-vindas a novos cidadãos da floresta de Gombe ou Virunga, que se transformaram de gorilas ou macacos para se juntarem a nós!". São teorias falsas, malignas e enganadoras. A evolução não é ciência; é uma religião porque não segue os cinco critérios da ciência: observação, hipótese, experiência, dados e conclusão. Darwin, o pai da religião do ateísmo (evolução), estudou apenas teologia, e não ciências, e não se formou em ciências. Estudou apenas algumas aulas sobre plantas.

Sejamos cautelosos com as pessoas que não se preocupam com o Criador nem com a Sua criação. Fomos criados por Deus Todo-Poderoso com grandes propósitos. Mas cada cultura tem os seus próprios pecados, cada tribo ou sociedade tem os seus próprios pecados! E é por isso que todos precisamos de Jesus. Não estamos seguros de forma alguma; não há ninguém justo! Todos nós falhámos e precisamos de ajuda! Deus, no Seu poder todo-poderoso, não viu outra forma de nos salvar senão enviando Jesus, e isso por si só deveria mostrar-nos quão grave é o pecado e que exige uma solução urgente e difícil.

Algumas pessoas têm uma Bíblia com livros adicionais chamados Apócrifos, como Macabeus, Tobias, Judite e adições aos livros de Ester ou Daniel. Estes livros são úteis para a história, mas não são inspirados porque contradizem o Cânone das Escrituras, e os princípios da Palavra de Deus são semelhantes aos das tradições judaicas, como o Talmude. Outros livros se perderam, como o livro de Ido, a carta de Natã, a carta a Laodiceia, 3 Coríntios e outros. Estes foram escritos por pessoas inspiradas por Deus e são mencionados nas Escrituras. O que devemos lembrar é que os 66 livros que temos são suficientes para nos levar ao céu com o nosso Pai. Aleluia, Maranata.

A Bíblia não é um conselho ou opinião, mas a voz de Deus. O ditado diz: "A Bíblia diz, eu creio, e ponto final". Isto significa que, quando a Palavra de Deus fala, nós acreditamos nela, e ela dissipa todas as nossas dúvidas. Leia a Palavra de Deus, acredite nela, medite nela, memorize-a e viva-a. Este é o nosso guia nesta viagem enquanto estivermos aqui na Terra.

Como lemos? Muitos novos leitores dizem que não sabem por onde começar. Há muitas formas de o ler. Alguns começaram com o Génesis e ficaram presos quando chegaram ao Levítico, com todas as regras de sacrifício. Embora Levítico 16 seja o cerne da redenção humana no Antigo Testamento! Aconselhamos a começar pelos Evangelhos, como Marcos, Mateus, Lucas e João. Depois, os Atos dos Apóstolos, e depois voltar ao Génesis e ao Êxodo e seguir esse fluxo. Pode lê-lo considerando uma pessoa e a sua vida. Também pode fazer anotações ou um resumo, como estamos a fazer agora, o que me abriu os olhos de formas que não consigo expressar completamente. E, no entanto, ainda tenho muitas deficiências! Pode lê-lo por tópico. Depois de se familiarizar com ele, pode facilmente começar do início ao fim, como muitos de nós que lemos diariamente, e seguir em frente, pedindo ajuda para o compreender.

Mesmo que leia alguns versículos por dia e os estude profundamente, isso é suficiente, mais do que ler muitos capítulos e não os compreender. O objetivo não é apenas ler, mas comparar os versículos com o que leu na Bíblia. Antes de terminar qualquer tópico, é melhor verificar onde é mencionado e com que frequência nas Escrituras. Fale com outras pessoas sobre a forma como o leram, mas leia com alegria e reze antes de começar. Não estabeleça o

objetivo de ler muitas páginas como se fosse um castigo e, depois, acabar por não compreender o que está a ler.

Ler a Bíblia demora cerca de 70 ou 80 horas. Uma semana tem 168 horas, pelo que pode terminar de lê-la numa semana! Mas precisa de tempo para refletir e meditar, mesmo que seja apenas um versículo — vai ficar surpreendido com o que vai encontrar! Por exemplo, Daniel 8:14 diz: "E ele disse-me: 'Por duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado'." Isto pode levar meses para refletir e compreender, e relaciona-se com centenas de outros versículos da Bíblia! Se tiver tempo, escreva-nos e conte-nos o que descobriu, e nós contaremos o que descobrimos! Não tenha pressa, nem se sinta pressionado ou forçado a fazê-lo sem alegria! A Bíblia tem uma mensagem para cada tipo de pessoa: o idoso, o jovem, o culto, o comum, o rico, o pobre, o baixo, o alto, o negro, o branco. Esperamos que se torne um seguidor do Deus Todo-Poderoso e que Lhe traga muitos. Não se envolva em discussões com as pessoas, mas conte-lhes as escrituras com amor (partilhe). Pode ganhar uma discussão ou uma batalha, mas perder uma alma preciosa ou falhar na guerra. Pode ganhar a discussão, mas perder a alma.

A Bíblia está aqui para nos guiar na vida. Leia a Bíblia com um plano e obterá mais benefícios. O propósito ou as necessidades encaminhar-nos-ão mais adiante. Queremos conforto ou enriquecer o nosso tempo de leitura diário? Muitas Bíblias têm versículos semelhantes; siga-os. Alguns obtiveram benefícios ao ler um livro da Bíblia por mês. As ferramentas para ler a Bíblia são a própria Bíblia, versículos semelhantes, as suas notas, mapas de acontecimentos bíblicos, geografia e história (por exemplo, mapas do tempo de Abraão na Mesopotâmia, da herança de Canaã pelos israelitas, do ministério de Jesus, das cartas e viagens de Paulo) e dicionários bíblicos. Conheça o significado das palavras, conheça a história, conheça os versículos que se relacionam com aquele assunto na Bíblia. O propósito da leitura deve ser bom, ou seja, comunicar com Deus, ouvir a Sua voz, e não apenas adquirir conhecimento ou gerar competição/discussões sobre cultura, nomes de cidades, etc.

Ore pedindo a orientação do Espírito Santo, para que Ele nos possa guiar a todos em toda a Verdade. Leia devagar, reflita e medite. Nem só de pão vive o homem, ou seja, a Palavra de Deus é importante para comer, mastigar, engolir e trazer benefícios ao corpo. Perguntemo-nos enquanto lemos: O que me está Deus a dizer aqui? Sejamos obedientes e prontos para a seguir, para que possamos ser transformados e nos tornemos como Ele. Passado algum tempo, ela será a nossa companheira próxima, guiando-nos, e seremos transformados e fortalecidos por Deus, e Ele usar-nos-á para mudar o mundo ou virá-lo de cabeça para baixo, e levar muitos a seguir a Sua Palavra, abençoar muitas pessoas e, um dia, estar no Reino de Deus. Oremos uns pelos outros, o fim está muito próximo, os sinais dizem-nos e podemos vê-los!

A BIBLIA É UM MAPA

A Bíblia fala, eu creio e o problema está resolvidoEste livro contém os pensamentos de Deus, a condição da humanidade, o caminho da salvação, o destino dos pecadores e a alegria dos justos. Os seus ensinamentos são sagrados, os seus princípios perduram para sempre, a sua história é verdadeira e a sua solução é fidedigna. Leia-o para obter sabedoria, acredite que é seguro e teste-o para se tornar santo.

É uma luz para o guiar, um alimento para o ajudar a melhorar e um conforto que o encherá de alegria. É um mapa para os viajantes, uma vara para os peregrinos, uma bússola para os marinheiros, uma espada para os soldados e uma aliança para os cristãos. Aqui, o Paraíso é restaurado, o Céu é revelado e as portas do inferno são fechadas. Cristo é a figura principal: a nossa bondade, o nosso desígnio, a glória de Deus, o princípio e o fim, o Alfa e o Ómega. Este livro deve encher a mente, governar o coração e guiar os nossos caminhos.

Leia-o devagar, com frequência e com oração. É o tesouro da riqueza, o paraíso da glória e o rio da alegria. É-lhe dado em vida, será aberto durante o julgamento e será sempre recordado para sempre. Ele confere o mais alto nível de responsabilidade, recompensa todo o bom trabalhador e julga todos aqueles que trataram mal as coisas sagradas. Não há outro livro que eleve a mente e aumente a capacidade de pensar como a Bíblia.

Creia nela para obter sabedoria, leia-a para estar seguro, teste-a para se tornar santo. A Bíblia não é um livro para lhe dar informação, mas um livro para o transformar. É a voz de Deus a falar, e é uma voz de suprema autoridade no Céu, na Terra e em todas as galáxias. O Senhor exaltou a Sua Palavra acima do Seu Nome. O céu e a Terra passarão, mas não a Bíblia. A Bíblia superou todos os desafios de todos os tempos.

Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; sim, eu te fortalecerei, sim, eu te ajudarei, e te sustentarei com a destra da minha justiça (Isaías 41:10). Verdadeiramente, nenhum olho viu, nem ouvido ouviu o que Deus preparou para nós! Leiamos a Sua Palavra para que possamos conhecer as Suas promessas, mais de 3.500 delas. Quando fui para a Universidade de Loma Linda, na Califórnia, para fazer cursos de medicina, encontrei livros de texto enormes naquela época, nos anos 90, alguns a custar 2.000 dólares por apenas um! Fiquei impressionado com a forma como as pessoas os liam, os completavam e faziam as provas.
Não aconselhamos a leitura rápida, mas sim um a três capítulos por dia. E se tiver uma concordância bíblica, pode usá-la, mas a oração e a revelação do Senhor devem ser uma prioridade para uma compreensão adequada. A Bíblia não deve ser lida sem oração. Este não é um livro comum; é um livro do céu e, para o compreendermos, precisamos da ajuda do Autor. Ajoelhe-se, se puder,

e ore pela capacidade de compreender e aplicar o que leu. Reivindique as promessas que leu nesse dia e pergunte a Deus: “O que é que o Senhor quer que eu entenda no que li hoje? E, por favor, ajude-me a usar isso na minha vida diária, especialmente hoje.”

A Bíblia é um mapa, uma luz e uma biblioteca. Como pode um livro conter tudo isto? A Bíblia é um mapa porque nos mostra o caminho seguro e, se permanecermos nele, chegaremos certamente a Jesus, que está do lado invicto contra Satanás, o nosso inimigo. Jesus é o caminho. A Bíblia é a luz do nosso caminho, brilhando intensamente no caminho que conduz à eternidade. O inimigo tentou apagar essa luz, mas a sua luz continua a mostrar-nos o caminho seguro.

Olhe para a sua Bíblia e leia-a. Não perca muito tempo a ler livros de humanos, especialmente aqueles que não amam a Deus (os incrédulos), pois isso tirará o gosto à Bíblia. Ninguém aprende a reconhecer dinheiro falso estudando notas falsas, mas sim estudando a moeda real. Muitas pessoas dedicaram tempo a aprender sobre deuses gregos, deuses romanos e outras divindades de diversas culturas. Não perca tempo; gaste tempo a ler sobre o Deus do Céu — o Deus de Abraão, Isaac, Jacob e José, que é o nosso Deus.

A Bíblia aborda pessoas, lugares e acontecimentos que aconteceram no passado, no presente e até no futuro. Todos os seus livros nos mostram a luta contínua entre Satanás e DEUS. Cada ser humano escolhe de que lado quer estar todos os dias. Não escolher é escolher. As pessoas, as coisas e os lugares da Bíblia mostram-nos esta luta, dando-nos avisos para que, com paciência e conforto, possamos escolher o lado seguro, o lado de Deus.

Os livros do Antigo Testamento foram escritos antes do nascimento de Cristo na Terra, e os livros do Novo Testamento foram escritos depois da morte e ressurreição de Jesus. Todos os livros são importantes e trabalham em conjunto para nos guiar a compreender o que devemos saber sobre Deus e o Seu plano de salvação. Ajudam-nos muito a tornarmo-nos semelhantes a Ele. A nossa escolha leva-nos ao nosso destino!

Porque devemos ler a Bíblia todos os dias? Apresente quatro razões! Todo o leitor aprende a confiar e a depender de Deus, e a saber que Deus tudo faz para nos salvar das artimanhas do diabo para nos destruir. Salmos 119:9-11.

Há mais de 100 razões para ler a Bíblia, aqui ficam algumas!

☞Ela dá instruções para a vida diária e protege-me – 2 Timóteo 3:16,17, Salmos 32:8

☞Ela ensina-me a orar – Lucas 11:1-4

☞Explica como obter a salvação para cada ser humano – João 3:16

☞Explica como partilhar o Evangelho – Mateus 28:19-20

☞Ensina como confiar em Deus – Provérbios 3:5-6

☞Ela mostra como é a vontade de Deus e renova as nossas mentes – Romanos 12:1, 2

☞Ela está cheia de promessas e bênçãos de Deus e, por isso, abençoá-lo-á! – Deuteronómio 31:8

☞É a história precisa da humanidade e de tudo o que existe na Terra – Efésios 4:31-32, Salmos 78:3-4

☞Ela ensina-nos como perdoar – Efésios 4:31-32

☞Ler a Bíblia permite-nos ter a certeza do que Deus disse. A Bíblia é a nossa autoridade máxima. É a verdade suprema – João 17:17

☞Ela pergunta e responde às grandes questões: De onde viemos? Por que razão estamos aqui? Para onde vamos? O que significa ser uma boa pessoa? – Salmos 10:1

☞Melhora a sua cultura, como não usar linguagem chula, não magoar os outros, vestir-se modestamente, manter um coração limpo e evitar o pecado – Eclesiastes 1:9

☞Revela como Deus nos ama – 1 João 4:7-8

☞Ela dá-nos a vida eterna (no céu) – João 17:3

☞Ela ajuda-nos a vencer e a fugir do pecado e a ser purificados do pecado – Salmos 110:9,10,11 e João 15:3

☞Alivia o meu stress mental – 1 Samuel 30:6-8

☞Ela ensina-nos a imitar a Deus, que é amor – Efésios 5:1

☞Ela permite-nos receber os desejos dos nossos corações – João 5:39-40

☞Ajuda-nos a dar fruto – Salmos 1:2-3

☞Dá-nos coragem – Josué 1:8-9

☞É a nossa comida – Mateus 4:4, João 6:63

☞Torna-me misericordioso e amoroso para com os outros – Marcos 12:30-31

☞Ela protege-o dos falsos ensinamentos e ajuda-o a adorar a Deus em Espírito e em Verdade – João 4:1

☞Ela encoraja-o a usar o seu tempo com sabedoria – Efésios 5:15-16

☞Deus dá-lhe orientação porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida – Salmos 119:105, João 14:6

☞Ajuda-o a evitar as tentações, pois é uma arma e proteção que o mantém longe do vício – Efésios 6:11

☞Está vivo! – João 7:38

☞Ela dá-lhe liberdade – Romanos 8:17

☞Para a cura, renovação e sustentação em todos os aspetos – físico, espiritual, mental, social e económico – 1 Pedro 2:24, Mateus 4:4

☞Ajuda-me a resolver todos os problemas – Tiago 1:5

☞Ela enche-me de alegria e de paz que ultrapassam todo o entendimento.

Quatro factos sobre a Bíblia:

1.º Nenhum livro é tão amado pelas pessoas ao ponto de elas estarem prontas a morrer por ele, como a Bíblia.
2.º Nenhum livro é odiado como este, e muitos tentaram destruí-lo.
3.º Nenhum livro pertence a tantas pessoas, mesmo que não o leiam.
4.º As pessoas não dizem acreditar em nenhum livro, mas não sabem muito sobre ele.
A qual destes grupos pertence?

Os livros da Bíblia estão divididos em dez grupos:
Os cinco livros de Moisés (Pentateuco): Génesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronómio.
Livros históricos: Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crónicas, 2 Crónicas, Esdras, Neemias, Ester e Job (possivelmente escrito por Moisés).
Livros poéticos: Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos.
Profetas Maiores: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel.
Profetas Menores: Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.
Os Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas, João.
Atos dos Apóstolos.
Epístolas de Paulo: Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filémon, Hebreus.
Outras cartas: Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João, Judas.
Profecia: Apocalipse, Daniel.

Por que é que Deus nos deu a Bíblia? O propósito é conhecê-Lo, o Criador e nosso Salvador, e compreender os Seus caminhos. No princípio, quando Deus criou, falou diretamente a Adão e Eva, mas depois do pecado, afastamo-nos d'Ele e precisamos de profetas (aqueles que falam em nome de Deus). O cristianismo não permite que as pessoas vivam como desejam. Um crente deve submeter-se a Deus e viver de acordo com as Escrituras, ou a Palavra que sai da boca do Senhor. Um crente deve amar a Deus com todo o seu coração, alma, força e entendimento, e amar o próximo como a si mesmo. O amor é incrivelmente importante, um mistério e um segredo incrível! A crueldade para com os outros ou pecar contra as pessoas ou contra Deus é pecado.

Antes da queda no Éden, Deus falava face a face com as pessoas, mas agora Ele usa as Escrituras para nos falar após a queda do homem. A Bíblia é a voz de Deus, mas está escrita em palavras humanas. Não foi ditada. O povo de Deus recebeu a mensagem e teve a liberdade de a escrever. Os Evangelhos são um bom exemplo disso. Todos os quatro Evangelhos falam do Messias, mas

cada um tem o seu próprio foco, personalidade, teologia e contexto histórico do escritor. A Bíblia é a Palavra de Deus. A palavra "Bíblia" deriva da palavra grega para "Biblioteca". A Bíblia é uma biblioteca de 66 livros. Os humanos foram inspirados a escrevê-la.

A Bíblia foi escrita ao longo de um período de cerca de 1500 anos, por cerca de 40 pessoas diferentes. Do Antigo ao Novo Testamento, há cerca de 400 anos. A Bíblia tem 1189 capítulos. Foi escrita em hebraico e grego. A Bíblia contém mais de 3500 promessas para a humanidade; deixe-nos conhecê-las e reivindicá-las! 365 vezes, a Bíblia diz: "Não tenhais medo!". A Palavra de Deus é a autoridade máxima na Terra e no céu, e tem uma mensagem para cada tipo de pessoa. Leia-a, medite nela, ame-a, pratique-a e proclame-a.

A Bíblia dar-lhe-á um propósito de vida. Nunca se sinta insignificante, pois reconhecerá o seu verdadeiro valor, tal como lhe foi concedido pelo seu Criador quando Ele o criou. Viverá uma vida com propósito e significado e, por fim, receberá a vida eterna, isto é, a vida que dura para sempre. Não importa se envelhece, pois a sua velhice será repleta de esperança e alegria ao ver as coisas que o esperam.

Os primeiros cinco livros e Job foram escritos pelo profeta Moisés em 1500 a.C., e o último livro foi escrito por João por volta de 100 d.C. O livro que escrevemos, "Dá-me a Bíblia", é um resumo da Bíblia, desde o Génesis ao Apocalipse, como um devocional diário durante 365 dias. A Bíblia menciona aproximadamente 182 mulheres e 1188 homens.

A Bíblia conta a história da humanidade desde a criação por Deus até à queda e rebelião da humanidade no Jardim do Éden, e depois até à solução. Em Apocalipse 12, é-nos dito que Satanás vivia no céu e foi o primeiro a rebelar-se. Convenceu um terço dos anjos a juntarem-se a ele, e foram lançados à terra. Isto marcou o início do conflito entre Deus e Satanás, ou o bem e o mal. Esta batalha não se trava com armas de fogo, mísseis ou espadas, porque a nossa batalha não é contra a carne e o sangue, e o Messias disse a Pedro para guardar a sua espada, e não para lutar. Lutamos com a Palavra de Deus (Efésios 6). Estamos atualmente nesta batalha. Os livros de Job, Isaías 14 e Ezequiel 28 dão-nos vislumbres desta batalha. Haverá um dia em que este conflito terminará.
De acordo com a Bíblia, os sinais dos tempos em Daniel, capítulos 2, 7, 8 e 9, são um calendário profético suficiente para mostrar onde estamos, e todos deveriam lê-los. Deus virá para julgar o mundo e recompensar aqueles que fizeram o bem pela Sua graça, concedendo-lhes a recompensa da vida eterna, e aqueles que fizeram o mal enfrentarão o castigo. Todos deveriam ler estes capítulos em Daniel e compreender o seu significado hoje. Génesis 1 e 2 descrevem a criação, Génesis 3 é a queda da humanidade e o resto da Bíblia trata da redenção do pecado para o impedir de ressurgir – Naum 1:9,

até chegarmos a Apocalipse 19, onde o julgamento será dado e as pessoas receberão a vida eterna, e Apocalipse 22, onde viverão para sempre com Deus, face a face, na vida eterna.

Não haverá tristeza, choro, morte ou doença. Tu, eu, crianças, jovens, mães, pais, tios, tias, primos, estamos todos nesta grande luta. Até uma criança de poucos meses enfrenta dificuldades com a abnegação e o desejo de que tudo aconteça à sua maneira. Todas as batalhas acontecem na mente e no coração, ouvimos duas vozes. Devemos vestir a armadura de Deus e mantermo-nos alerta, orando para não cairmos na armadilha do maligno. Todos os dias, escolhemos Deus ou Satanás (Efésios 6, 2 Coríntios 10:5). Todos pecaram e carecem da glória de Deus, mas Deus perdoa-nos quando pedimos perdão com verdadeiro arrependimento.

Todos os males, sejam o orgulho, a raiva, a inveja, o ódio, a ganância, a falta de perdão, os pensamentos impuros, o desprezo pelos outros, a hipocrisia ou as concupiscências dos olhos e da carne, devem ser deixados para trás com o passar do tempo. Devemos produzir o fruto do Espírito, que nos ajuda a viver uma vida nova pela graça de Deus. A nossa principal oração é que sejamos cheios do Seu Espírito Santo, que O amemos com toda a nossa alma, força, mente e coração, e que tenhamos profunda compaixão quando virmos outros perdidos, esforçando-nos por alcançá-los, para que todos possamos estar em Cristo e Ele em nós, a Verdadeira Videira.

Os primeiros capítulos do Génesis, do primeiro ao terceiro, são espelhados no Apocalipse, capítulos 3 a 20 (reverso). Satanás queria que a imagem ou semelhança de Deus se perdesse da humanidade e se tornasse semelhante a um animal ou fera. Mas Jesus veio restaurar essa imagem, e Satanás regozijou-se por ter feito Deus descer e sofrer. Ele esforçou-se desde o início da Sua missão para a frustrar. Mas, graças a Deus, a missão foi bem-sucedida e, através d'Ele, somos reconciliados e considerados justos. Desde o Éden, Deus sempre tentou alcançar-nos para que possamos ter salvação e restaurar a nossa relação com Ele, até Apocalipse 19.

A perfeição do céu falhou porque Satanás se rebelou no céu, e a perfeição da humanidade falhou no Éden porque escolhemos fazer as coisas à nossa maneira. Hoje, recebemos o dom da graça de Deus através da fé, recebendo um novo coração, uma nova mentalidade e uma nova mente. Esta nova vida chama-se caminhar com Deus, nascer de novo na família de Deus (crentes) e, depois, tornarmo-nos discípulos de Jesus e, por fim, apóstolos que partilham as boas novas.

A Bíblia foi queimada ou destruída muitas vezes, a começar pelo profeta Jeremias (Jeremias 36 e 38). As pessoas enterraram-na e ela ressuscitou. As pessoas apagaram os seus vestígios e distorceram-na, mas não conseguiram.

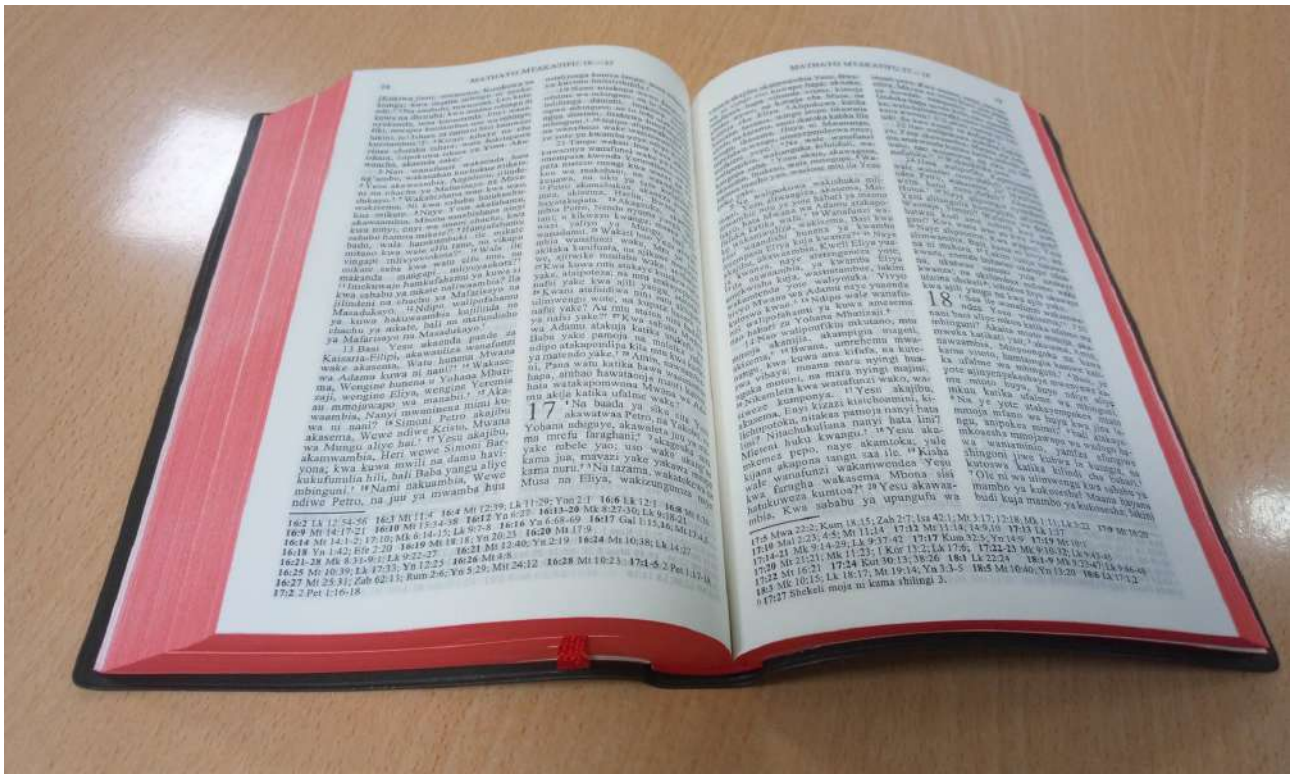
Tyndale, John Huss, Stefano e muitos outros morreram por esta Palavra, porque alguns odeiam o conselho da Palavra de Deus e matam ou queimam os servos. O segredo para a vida eterna está em conhecer e obedecer à Palavra de Deus através da Sua graça – João 17:3: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." A vida eterna não é viver muitos anos, mas conhecer o Deus Todo-Poderoso!

Lembremo-nos que milhões de pessoas morreram para que a Palavra de Deus estivesse hoje nas nossas mãos. Leia-a, acredite, medite nela, memorize-a, ame-a e pratique-a. Confie em Deus e seremos estabelecidos. Confiai nos Seus apóstolos e prosperaremos. Não há maior alegria do que a Palavra de Deus. Diversos povos escreveram a Bíblia: profetas como Moisés, reis como David, pescadores como Pedro, agricultores como Jeremias, sacerdotes como Samuel, etc. Nem todos viveram juntos. A Bíblia é o livro sagrado de Deus porque tudo o que profetizou, como o livro de Daniel, capítulos 2 e 7, se cumpriu. As evidências arqueológicas corroboram a história deste livro de forma significativa. Acima de tudo, este livro transformou a vida de muitas pessoas.

Na Papua-Nova Guiné, quando os colonizadores lá chegaram, riram-se das pessoas que liam a Bíblia e a seguiam. Estas pessoas da Papua-Nova Guiné disseram: "Vocês riem-se, mas quando não tínhamos este livro, comíamos pessoas! Vocês teriam sido a nossa comida!". Nenhuma pessoa perversa mudou e disse: "Li Química, e isso mudou o meu mau comportamento". A Palavra de Deus é o Seu sopro com ensinamentos que nos corrigem para que nos possamos alinhar ao Seu caminho. Nunca diga que conhece a Sua Palavra e deixe de a ler! Cristo ajudou os profetas a escrever o que Ele conhecia de fio a pavio. Era chamado Palavra, mas leu-a e prestou-lhe atenção, dizendo: "Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus".

Um resumo da Bíblia em três palavras é Criação, Queda e Restauração. Vamos encontrar-nos no céu pelo
Árvore da Vida pela Sua graça, um dia, porque valorizamos a Sua Palavra, e nela há vida! João 17.

ANTIGO TESTAMENTO



VIGÍLIA MATINAL PARA JOVENS E CRIANÇAS

DIA UM (1 de janeiro)

Tópico: Criação ou Início

Génesis 1 e 2

(Génesis - Escrito por Moisés por volta de 1500 a.C.)

Versículo CHAVE ou versículo para decorar: Génesis 2:4

[4]a. Assim foram criados os céus e a terra.

Oração: Obrigado, Senhor, por criares um lugar tão belo para vivermos. Ajude-nos a cuidar bem do nosso ambiente. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Observe o ambiente que o rodeia e desenhe algumas das plantas e animais que vê. Enumera as árvores que conheces, as flores que conheces, os pássaros que conheces, os animais que conheces, os insetos que conheces, etc.



Alguma vez se perguntou de onde veio tudo no mundo? Ou de onde vieram os seus pais? Talvez tenha respondido que vieram dos seus avós. E de onde vieram os seus avós? Afinal, de onde vieram os primeiros antepassados? Ou o

que veio primeiro, a galinha ou o ovo? Talvez já tenha ouvido dizer que as plantas vêm das sementes e as sementes vêm das flores. O ciclo continua assim. E as montanhas? Rios, mares e oceanos — sempre existiram ou tiveram um início? Desde a escola primária que aprendemos ciências e ficamos maravilhados com o funcionamento do olho, do cérebro, das pernas ou do computador. Isto não aconteceu por acaso; houve um engenheiro que os inventou e os iniciou.

O nosso mundo é muito antigo. Se calcularmos com base nos anos de vida das pessoas na Palavra de Deus, estima-se que tenha cerca de 6.000 anos. Ninguém sabe ao certo o dia, a hora ou a data exata em que o mundo foi criado. No entanto, o importante é que Deus criou o mundo, o sol, a lua e tudo o que nele existe. Deus existiu. Deus sempre existiu. Ele não tem princípio nem fim, tal como nós, humanos, temos um princípio e um fim. Isto é algo difícil de compreender para a mente humana. Mas Deus é maior do que as leis da ciência, como o tempo, o espaço ou a matéria, porque foi Ele que as criou. A Palavra de Deus cria. Quando Ele fala, as coisas acontecem instantaneamente! Não demora tempo algum! Ele era, Ele é e continuará a ser. Para a mente humana, que tem um princípio e um fim, isto é difícil de compreender. Mas Deus é eterno, o Primeiro e o Último, o Alfa e o Ómega.

A Palavra de Deus afirma claramente que: No princípio, Deus criou os céus e a terra. Génesis 1:1. É um conceito compreensível. Os nossos antepassados entendiam isso; mesmo adorando outras coisas, sabiam que tinham sido criados pelo Deus Todo-Poderoso. O primeiro capítulo da Bíblia assemelha-se ao de João 1, que diz: No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Nada se fez sem Ele.



Dizem-nos que, no princípio, Deus criou os céus e a terra. E a terra era informe e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo. Talvez as águas estivessem a jorrar. O Espírito de Deus pairava sobre as águas, e Deus disse: “Faça-se a luz”. E fez-se luz. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. Deus chamou à luz “dia” e às trevas chamou “noite”. E houve tarde e houve manhã — o primeiro dia. O Senhor criou o primeiro dia com tarde e manhã, depois novamente tarde, 24 horas! Assim, os dias que Deus criou começavam ao entardecer e terminavam ao entardecer. Quando os romanos governaram o mundo, mudaram a forma como medimos o dia, fazendo-o começar à meia-noite e terminar à meia-noite.

No Livro do Génesis, o primeiro dia da semana não é mencionado

explicitamente. No entanto, nos Evangelhos, é-nos dito que Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana. Portanto, a luz foi criada no primeiro dia da semana, que é domingo no nosso calendário suaíli. Deus criou pela Sua Palavra, e as coisas passaram a existir. Não foi preciso tempo como para nós criarmos algo, ou usarmos o material de outra pessoa para criar algo! Se queremos fazer uma cadeira, precisamos de pregos e de madeira. Ele tem todo o poder, força e conhecimento. Só falando, as coisas aconteceram, como aconteceu durante a criação. Ele criou sem usar mais nada. Diz-se que alguém afirmou, certa vez, que podia criar. Disseram: “Pegarei no pó e começarei a criar o homem”, mas foi-lhes dito: “Não, o pó pertence a Deus, comecem pelas vossas próprias matérias-primas!”.



🎁 Com apenas uma palavra, as trevas desapareceram e a luz apareceu, mas o céu só foi criado no segundo dia. Deus continuou a criar, com grandes planos para construir uma morada para o homem, a quem Ele ama. Deus disse: “Haja um firmamento entre as águas, para separar a água da água”. Deus fez o firmamento e separou a água debaixo do firmamento da água acima dele. Deus chamou ao firmamento “céu”. No terceiro dia, Deus separou as águas e apareceu a terra seca, e Deus chamou à terra seca “terra” e às águas reunidas “mares”. Deus disse: “Produza a terra vegetação, plantas que dêem semente e árvores na terra que deem fruto com semente, segundo as suas diversas espécies”. E assim foi. Deus viu que era bom. O céu contém o ar que todos os seres vivos, plantas e animais respiram.

🎁 No quarto dia, Deus criou dois grandes luminares: o sol e a lua, e criou também as estrelas. Ele disse: “Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite, e sirvam de sinais para marcar tempos sagrados, dias e anos.” Estes luminares foram feitos para iluminar a Terra. O luminar maior, o sol, tornou-se para o dia, e o luminar menor, a lua, tornou-se para a noite. O sol está a 150 milhões de quilómetros da Terra, mas a luz solar demora oito minutos a chegar até nós. O hidrogénio do sol ajuda-o a arder como fogo. O sol é 1,3 milhões de vezes maior que a Terra. Deus criou a lua para girar

em torno da Terra em 28 dias, e a Terra gira em torno do sol em 365 dias. Muitos cientistas descobrem agora que algumas das estrelas que vemos são, na verdade, outros planetas, e existem milhares de milhões deles. Aqueles que tentaram contar as estrelas a olho nu, em noites claras, chegaram a cerca de 5.000! Verdadeiramente, o nosso Deus é incrível. Deus não tinha pressa; Podia ter criado tudo num segundo, mas não o fez. A Terra começou a mostrar a sua magnífica beleza, com o pôr-do-sol a tornar-se alaranjado e as estrelas a aparecerem à noite. Deus criou o mundo para ser eterno. Criou-o com uma beleza maravilhosa.

🎁 No quinto dia, ouviu-se o som de árvores a abanar, mas nenhum som de gatos ou elefantes a chorar! Deus disse: “Que as águas fervilhem de seres vivos, e que as aves voem sobre a terra, sobre a abóbada do céu.” Deus criou os grandes animais do mar e todos os seres vivos com os quais as águas fervilham, e todas as aves aladas, segundo a sua espécie. As águas encheram-se de seres vivos, e todas as aves voaram sobre a terra. Deus viu que era bom. No sexto dia, Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies: o gado, os répteis, e os animais selvagens, cada um segundo a sua espécie.” E assim foi. O quinto e o sexto dias foram maravilhosos, pois apareceram milhões de animais diferentes, com várias formas e cores. Tive a oportunidade de visitar uma quinta de peixes e ver peixes lindíssimos que não queria deixar. Talvez já tenha visto as cores dos pássaros e das borboletas, e até mesmo os enormes animais que as pessoas vêm de todo o mundo para ver. Começando pelos Quatro Grandes: elefante, leão, girafa e rinoceronte!



🎁 Elefantes, leões, girafas, rinocerontes, búfalos, hienas, hipopótamos, crocodilos e outros foram criados ao sexto dia. Existem criaturas ainda mais pequenas, como ratos, e outras enormes. Existem milhões de tipos diferentes de insetos, para não falar de outros animais! Os pássaros começaram a cantar e a louvar o seu Criador, voando de um lado para o outro. Os gorilas apareceram, balançando alegremente nas árvores. Verdadeiramente, o nosso Deus é incrível. Sem dúvida, os animais entreolharam-se, espantados com a diferença das suas formas. Talvez a girafa tenha olhado para a tartaruga e se tenha perguntado: “Que tipo de animal é este, a andar tão devagar?”. Os animais viviam juntos sem medo, formavam uma comunidade. Ninguém caçava ou comia o outro. Outros tinham orelhas grandes, outros tinham narizes ou trombas grandes, e alguns tinham cornos como o rinoceronte. Deus ficou feliz por ver estes animais e viu que tudo era bom.

Imagine um cortejo de animais a caminhar para um determinado lugar. Podemos desenhar animais no papel, mas não podemos criá-los. Só Deus tem o poder de criar, e é por isso que cada criatura tem um grande valor. Não bata num gato, cão, burro ou vaca sem motivo, porque são criações de Deus! Até mesmo destruir plantas ou árvores sem motivo não é bom. É uma boa mordomia cuidar das coisas que nos foram dadas pelo Senhor. Encorajo-o a ler a Palavra de Deus todos os dias; ela ajudá-lo-á a desenvolver um bom carácter e também a responder a todas as perguntas que tenha no seu coração, tornando-o um bom mordomo. É difícil descrever em palavras humanas a beleza da criação — os seus sabores, sons, cheiros, sensações, etc.



Tudo o que aprende com os seus pais, professores e leitura pessoal ajuda-o a tornar-se uma pessoa melhor. Decida hoje estudar a Palavra de Deus diariamente. Durante o culto familiar, deixe as crianças participar. Deixe que todos tragam as suas Bíblias e cada um leia um ou dois versículos. De seguida, cante um hino ou cântico conhecido, seguido de uma oração. Para isso, Cristo deu o exemplo. A Oração do Senhor não foi feita para ser recitada como uma forma ou tradição, mas como um exemplo de como as nossas orações devem ser — simples, sinceras e profundas. Numa oração simples, conte ao Senhor as suas necessidades e expresse gratidão pela Sua misericórdia. Ao fazê-lo, acolhe Jesus como um hóspede no seu lar e no seu coração. Numa família, as orações longas sobre coisas distantes não devem existir. Tornam o tempo de oração cansativo, quando deveria ser um momento delicioso e abençoado. Torne a época agradável e prazerosa.

Questões: O que havia antes de Deus criar o mundo, o sol ou as estrelas?

O que foi criado no terceiro e quarto dias?

O que criou Deus no quinto e sexto dias?

As coisas que Deus criou do primeiro ao sexto dias ainda existem hoje? Enumera-as de acordo com os dias em que foram criadas. Que lição aprende com isso?

Deus te abençoe, Menino e Jovem de Jesus

SEGUND DIA (2 de janeiro)

Tema: Criação do Homem

(Génesis 1 e 2)

Versículo chave ou versículo para decorar: Génesis 2:7

[7] Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o sopro da vida, e o homem tornou-se um ser vivo.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pelo sopro da vida. Obrigado por nos criar à Sua imagem. Ajuda-nos hoje a sermos mais parecidos contigo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Enumere todas as partes do corpo que conhece, juntamente com as suas funções.

🎁 Antes de terminar o sexto dia, o Senhor criou o homem à Sua imagem. À Sua imagem, Deus criou-os, homem e mulher. Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que se movem sobre a terra." (Génesis 1:27) Deus abençoou-os e disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se movem sobre a terra." Este foi o primeiro mandamento escrito na Bíblia! Deus deu à humanidade toda a planta que dá semente e toda a árvore que dá fruto com semente como alimento para eles.

🎁 Depois do dilúvio, as coisas mudaram. Todos os animais estavam em harmonia, e nenhum caçava, capturava ou atacava outro. No novo céu e na nova terra, a situação voltará a ser como era no princípio. Ninguém morrerá! Por outras palavras, todas as criaturas regressarão à dieta mencionada em Génesis 1:29. Nenhuma criatura matará outra para comer. Teremos comida deliciosa! A partir de hoje, planeie a sua estratégia para o céu! Eu também estou a planear! Adão recebeu trabalho para fazer antes mesmo de receber uma esposa. O trabalho é muito importante!

🎁 Depois de Deus ter criado tudo, Ele criou a humanidade. Durante os

primeiros cinco dias, Deus preparou presentes para o homem, o seu sustento e a sua alegria. Deus preparou os nossos recursos antes de nos criar. Deu à humanidade presentes preciosos como o ouro, a prata e o ferro. O presente da comida, o presente dos animais e coisas bonitas para desfrutar enquanto passeava no Jardim do Éden. Deus deu ao homem dons incríveis. Algumas pessoas pensam que Deus não gosta de adornos feitos de pedras preciosas! Nem pensar! Deus é o Criador da beleza e de todas as coisas boas! O problema é que nós, humanos, usamos as coisas que nos foram dadas com o propósito de nos exibirmos ou orgulharmos, para as exibirmos para a nossa glória em vez de glorificarmos o Criador.



🎁 No passado, não havia necessidade de construir uma cerca, pois os humanos não tinham de criar barreiras para manter os outros do lado de fora. Não havia espinhos e não havia necessidade de uma casa.
🎁 O Jardim do Éden era mais belo do que as palavras podem descrever, e não havia nele mal nenhum. Éden significa prazer. Não havia chuva porque o orvalho fornecia água suficiente às plantas. Não havia necessidade de canteiros, pois o ambiente em que Deus colocou o homem superava a beleza de qualquer coisa que o homem possa criar. O homem jazia no jardim no meio de flores. Quando queria comer, colhia frutos, colocava-os em folhas como pratos e comia. Não tinha de lavar louça nem usar sabão depois, porque não havia germes nem vírus. Talvez toda a comida simplesmente se dissolvesse em nutrição no seu corpo. Talvez Deus pensasse: “Sem dúvida, o homem desfrutará destas maravilhosas moradas que criei para ele, e amar-me-á como eu o amo, e teremos uma comunhão agradável.”

🎁 Ao criar, Deus criou tudo falando. Quando Ele falou, as coisas vieram à existência. Mas quando Ele criou o homem, a Bíblia diz que Ele pegou no pó e moldou-o no homem. Criou a cabeça, o rosto e o corpo. Tornou o homem

capaz de ver, ouvir, saborear, sentir e cheirar — tendo uma vontade superior a todas as outras criaturas. Então Deus soprou-lhe nas narinas o sopro da vida, e o homem tornou-se uma alma vivente. Sem o fôlego da vida, ele seria apenas um corpo sem vida, mas depois de Deus lhe soprar, tornou-se um ser vivente. Portanto, o homem é feito de pó combinado com o sopro da vida de Deus.

O homem fez muitas coisas, mas não pode criar. Só Deus é o Criador. Colocou a árvore da vida no meio do Jardim do Éden e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Colocou também quatro rios para regar o jardim, chamados Pisom, Giom, Tigre e Eufrates. Deus deu a Adão e Eva a tarefa de cultivar o jardim e de o manter. Disse-lhes que podiam comer do fruto de qualquer árvore, exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se comessem dele, certamente morreriam.
Deus criou Adão primeiro, mas viu que não havia ninguém adequado para o ajudar. Isto deixou Adão solitário e fê-lo apreciar Eva quando ela foi criada. De facto, todas as criaturas eram amigas e, quando chamadas, provavelmente respondiam, mas não conseguiam falar. Talvez abanassem o rabo ou voassem. Então Deus disse: "Não é bom que Deus tenha trazido animais a Adão para os ver e dar-lhes nomes." Adão deu nomes a todos os animais domésticos. Adão sentiu um sono profundo a aproximar-se. A mão com todo o poder tocou-lhe e tirou uma das costelas de Adão, e tudo foi restaurado sem qualquer ferida.

Quando Adão acordou, viu outro ser semelhante a ele e disse: "Esta é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Será chamada mulher, porque foi tomada ao homem". Por isso, o homem deixará pai e mãe e unir-se-á à sua mulher, e tornar-se-ão uma só carne. O que Deus uniu, não o separe o homem. Adão e Eva receberam uma veste especial; foram vestidos com a glória de Deus. As nossas imagens humanas não podem mostrar a verdadeira forma, porque as pessoas desenharam-nos frequentemente sem roupa, o que não é verdade! Mas quem pode desenhar a veste da glória de Deus? Deus criou Eva para ser uma auxiliadora, não tirando um pedaço da cabeça para mostrar que devia dominar o seu marido, nem um pedaço do pé para mostrar que devia ser uma serva do seu marido.

De acordo com as Escrituras, o marido é quem recebe autoridade sobre o lar, e a esposa é a auxiliadora. Deus criou um homem e uma mulher — Adão e Eva, e não Adão, Eva e Neema (que significa «pares» ou outros). Não Adão e Yusufu (que significa "homossexualidade"). Isto mostra que não é plano de Deus que um homem tenha mais do que uma parceira ou que se case com pessoas do mesmo sexo. Abençoou-os com a bênção do casamento, mostrando que o casamento é entre um homem e uma mulher, e não entre uma mulher e outra mulher ou entre um homem e outro homem. O marido e a mulher completam

a imagem de Deus. São eles que puderam cumprir o primeiro mandamento, que dizia: “Sede fecundos e multiplicai-vos”. Toda a criatura estava cheia de alegria e de paz. Nenhuma criatura queria devorar a outra; cada uma louvava a Deus e trazia alegria à outra. Como pai, Deus criou muitas coisas para trazer alegria às Suas criaturas. Jó 38:7 diz que, depois da criação, as estrelas da manhã cantaram juntas, e todos os filhos de Deus gritaram de alegria.



A humanidade foi criada para transportar a imagem de Deus, tanto exteriormente como em caráter. Só Cristo é a “imagem expressa” (Hebreus 1:3) do Pai; contudo, a humanidade foi criada à imagem de Deus. A sua natuora era de harmonia com a vontade de Deus. A sua mente tinha a capacidade de compreender as coisas do Senhor. A sua vontade era pura, e os seus desejos e paixões estavam sob o controlo da mente. Era santo, alegre e trazia a imagem de Deus em perfeita obediência a toda a Sua vontade. O homem foi criado perfeito e sem culpa, tendo a escolha de escolher; não era um robô ou uma máquina forçada a fazer tudo!

A mulher deve ser como a igreja, e o homem como Cristo. O homem é ordenado por Deus a amar a sua esposa, e a esposa é ordenada a obedecer ao marido. Este é o mandamento de Deus, e não há debate sobre isso. O marido deve fazer tudo o que for necessário para que o seu casamento prospere, e a mulher deve fazer tudo o que for necessário para que o seu casamento prospere. Isso tornará os nossos lares como pequenos céus na terra. Todos os casados devem aprender a viver no casamento e na vida familiar! Não nascemos a saber o que fazer. Inquéritos entre batistas nos Estados Unidos mostraram que 50% dos casamentos terminam em divórcio, mas aqueles que

oram juntos, com orações sinceras e diligentes (não falsas), têm apenas um divórcio em 1.023 casamentos!

🎁 Os pais trouxeram os filhos a um mundo onde não tinham voz nem escolha quanto à sua existência. Vocês assumiram uma grande responsabilidade pela sua felicidade futura e pelo seu eterno bem-estar. A responsabilidade é vossa, quer sintam isso ou não, de ensinar e criar estas crianças para DEUS, de cuidar delas diligentemente e com zelo no momento em que o inimigo astuto aparece e dá o primeiro passo, e depois estejam prontos para erguer o vosso estandarte contra ele. Construam uma fortaleza de oração e fé sobre os vossos filhos e esforcem-se por permanecer vigilantes nela. Não estão a salvo dos ataques de Satanás.

🎁 **Questões:** Por que razão Deus criou o homem?

Como se chamava o primeiro homem? Como se chamava a primeira mulher?

Como se chamava o jardim em que viviam?

Enumera dez coisas que tornam um casamento maravilhoso.

Deus te abençoe abundantemente, filho e jovem de Jesus□□.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 3 (3 de janeiro)

Lição: O Sétimo Dia e o Descanso para o Homem

(Génesis 2)

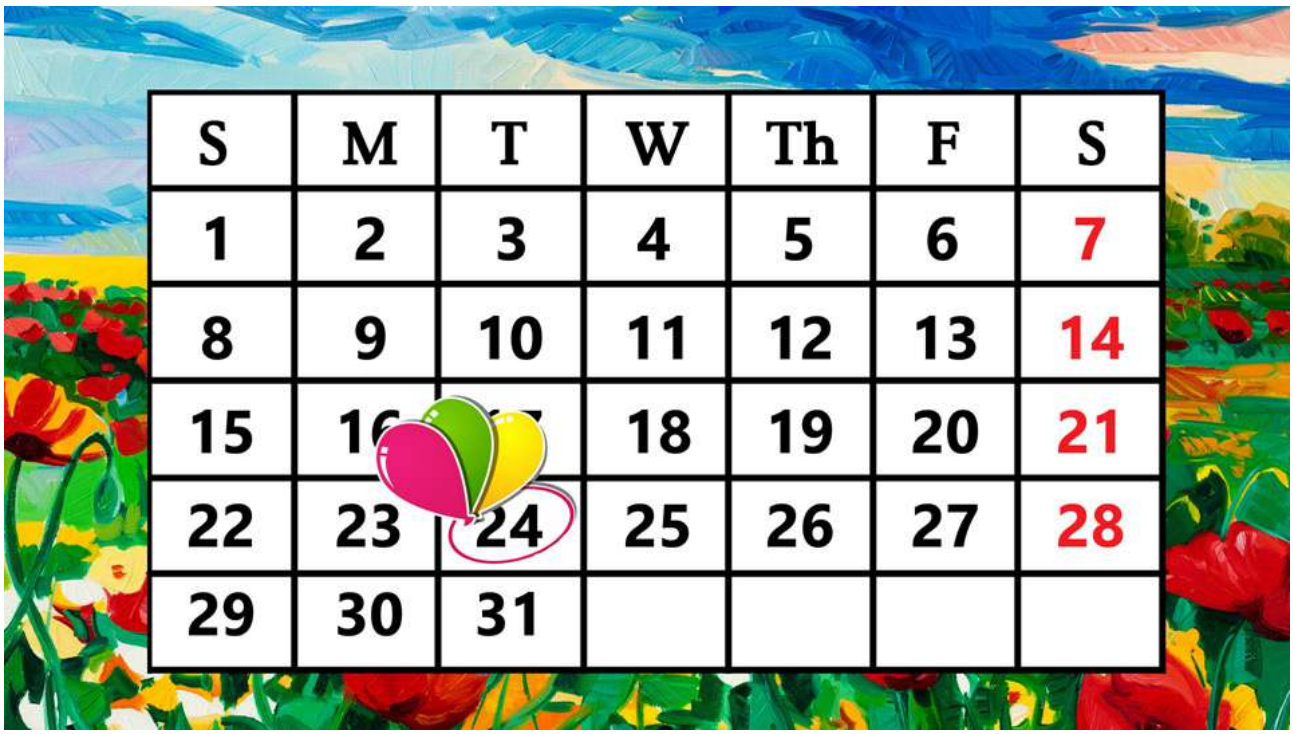
Versículo chave ou versículo para decorar: Génesis 2:3

[3] Então Deus abençoou o sétimo dia e santificou-o, porque nele descansou de toda a obra da criação que tinha feito.

🎁 Oração: Obrigado pelo sábado, Senhor. Neste dia, desfrutamos do descanso e da comunhão com os outros em adoração. Ajuda-nos a praticar o bem hoje. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Exercício: Enumera e canta três canções que gostas de cantar durante o culto de sábado. Converse com outras pessoas ao sábado, caminhe na natureza e reflita sobre a obra da criação de Deus e a importância de ter comunhão com Ele.

🎁 Os pais pensam frequentemente em como trazer alegria e paz aos seus filhos. Deus estabeleceu o descanso para os humanos para lhes dar alegria e paz. No sétimo dia, Deus cessou a Sua obra e descansou. Em hebraico, isto é chamado de Sabbath, que significa um dia de descanso. Temos 365 dias



num ano com a Terra a orbitar o Sol e 28 dias com a Lua a orbitar a Terra. No entanto, sete dias fazem uma semana, o que significa que uma semana consiste em sete dias. Seis dias são para trabalhar e o sétimo dia é para descansar. O sétimo dia é um lembrete da criação, de que somos criaturas e temos um Criador. Isto ajuda-nos a evitar a teoria da evolução, onde as criaturas supostamente evoluíram de organismos simples para sistemas complexos. Neste sétimo dia, Deus descansou, abençoou e santificou. Mais tarde, Ele contaria a Adão e Eva este dia, chamando-lhe santo (separado).

🎁 Este dia foi dado para ser um dia de descanso e de comunicação com Deus. Deus não se cansa, mas diz-se que Ele descansou! Adão e Eva não estavam cansados, pois ainda não tinham trabalhado, mas Ele deu-lhes este dia para comunicarem formalmente com Ele. Ele reservou tempo para falar com eles. Eles conversaram com Deus face a face! Não só observaram o sábado, mas celebraram-no. Podem ter discutido a criação, talvez até a ciência de como os crocodilos respiram ou como as abelhas produzem mel. Aprenderam diretamente com o seu Criador. Deus disse que fez o sábado para o homem. No Jardim do Éden, Deus deu a Adão e Eva trabalho para fazer, casamento e descanso no sétimo dia, o sábado. Ainda hoje, passados 6.000 anos, as pessoas são abençoadas por guardarem o santo sábado. Tudo o que foi criado nos seis dias — a luz, o céu, as plantas, as estrelas, o sol, a lua, os animais e os humanos — ainda existe. Da mesma forma, o sábado ainda existe; Deus não o removeu.

🎁 Quando Deus libertou os israelitas da escravidão no Egito, deu-lhes os Dez Mandamentos, lembrando-lhes o sábado no Quarto Mandamento, que diz: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum.” Este mandamento é único, pois diz: “Lembra-te”. Deus sabia que muitos estariam tão ocupados que poderiam esquecer o dia destinado à comunicação com Ele. O sábado é um sinal da aliança entre Deus e a humanidade. Somos ensinados a guardar o sábado como é instruído em Isaías 58, ou seja, a abstermo-nos dos nossos prazeres e a ajudar os necessitados. Deus deu-nos seis dias para trabalhar e tratar dos nossos negócios. Isto significa que não devemos ser preguiçosos, mas sim diligentes no nosso trabalho durante estes seis dias. Quando Cristo veio à Terra, também guardou o sábado — Lucas 4:16. Não continue com as suas atividades diárias habituais. Deus deu-lhe seis dias, mas o sétimo é d’Ele, dedicado à adoração e à comunicação com Ele. Mesmo no céu, as pessoas celebrarão este dia (Isaías 66).

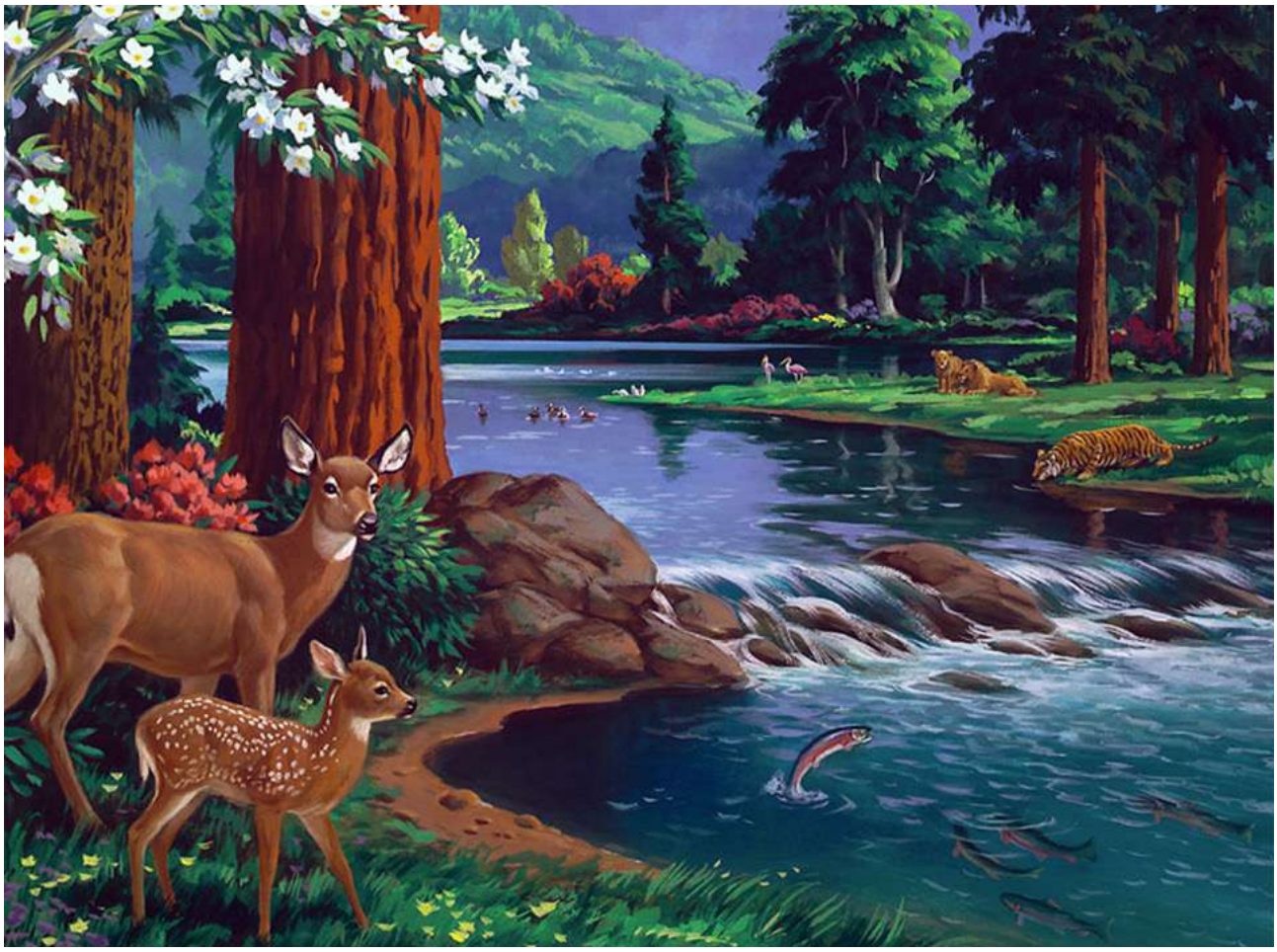
🎁 Deus criou grandes árvores e os animais foram criados na idade adultaAdão e a sua esposa também foram criados adultos. O jardim era lindo, e eles



caminharam nele, apreciando-o e conversando com o seu Criador no sétimo dia. Acho que se lembraram das suas vidas antes da queda. Foi um dia para nos alegrarmos com a criação. Deus não lhes construiu um palácio, embora Adão fosse o rei da Terra e a sua mulher a rainha. Deu-lhes um jardim, não um apartamento ou uma casa elétrica. As paredes da casa deles eram árvores bonitas e os tapetes eram de uma relva lindíssima. Não havia necessidade de se proteger de objetos que caíam, ladrões ou chuva. Dormiam ao ar livre, apreciando o doce canto dos pássaros. Não precisavam de pratos para guardar fruta! Era pura alegria. Não havia necessidade de cozinhar ou de gerir uma fábrica de alimentos. Aguardo ansiosamente por isso no céu! Sei que não comiam por ganância nem o dia todo; reservavam horários específicos para comer. Eles conversavam. Talvez Eva tenha dito: “Adão, olha para esta linda flor”. Adão poderia ter respondido: “Eva, olha para o leão”. Talvez tenham visitado as duas árvores no meio do jardim: a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

🎁 Deus instruiu-os que podiam comer de todas as árvores do jardim, exceto do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, e que não deviam tocar-lhe, para que não morressem. Morrer? Certamente perguntavam-se o que isso significava, pois nunca tinham visto ninguém morrer. Talvez se perguntassem porque é que Deus tinha criado aquela árvore. Continuaram a caminhar e a desfrutar da criação. Deus tinha criado o homem à Sua imagem, e o sábado era para comunhão com Ele. Ao pôr-do-sol, alegraram-se — a criação estava completa e Deus tinha cumprido o Seu objetivo de amor. Mesmo hoje, reserve esse dia para o Senhor ter comunhão com Ele, deixando de lado as suas tarefas diárias habituais, pois estas não terminam, especialmente no mundo

de hoje! Seja a cozinhar, a limpar sapatos, a coser botões, etc., a pessoa desgasta-se. Melhore e restaure a sua saúde neste único dia da semana.



O sábado teria sido guardado como Deus pretendia após a criação e nas Escrituras, como em Isaías 58. O dia não teria sido esquecido por ninguém, pois todos o teriam recordado como um dia especial de relacionamento com Deus, o Criador que os criou. Era uma celebração da criação de Deus. Muitos disseram que era para os judeus, mas isso não é verdade, pois o sábado foi estabelecido 2300 anos antes de os judeus existirem. Os primeiros judeus eram netos de Abraão. O inimigo não quer que nos lembremos que somos criaturas criadas por Deus. Prefere que nos esqueçamos e, durante muitos anos, tem causado confusão para fazer com que as pessoas se esqueçam do sábado. O sábado é um sinal entre nós e Deus, lembrando-nos que Ele é Aquele que nos santifica e que é o Senhor e o nosso Criador. Mais tarde, Deus escreveu os Seus Mandamentos em pedra, e não em areia. Os Dez Mandamentos foram escritos pela Sua própria mão, e dizem: “Lembra-te do dia de sábado para o santificares”. Ele sabia que os humanos se iriam esquecer.

Que os pais procurem a Deus em busca de orientação no seu trabalho. Ao ajoelharem-se diante d’Ele, obterão a verdadeira compreensão da sua responsabilidade principal, e aí poderão entregar os seus filhos Àquele que

nunca erra nos seus conselhos e ensinamentos.

Questões: Por que razão Deus criou um dia de descanso?

Que dia da semana era esse? O que fez Deus nesse dia?

Como se prepara para encontrar o seu Criador neste dia?

Porque é que Satanás não quer que nos lembremos do sábado?

Como saberá com certeza qual é o dia da semana?

Pode dizer que nasceu no domingo quando, na verdade, era sábado?

Deus deu quatro dádivas durante a criação; quais eram?

Que Deus o abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.
Presente da manhã para crianças e jovens.

DIA 4 (4 de janeiro)

LIÇÃO: A Queda do Homem – O Pecado a Entrar no Mundo (Génesis 3)

Versículo para decorar: Génesis 3:23

[23] Por isso o Senhor Deus o expulsou do Jardim do Éden para cultivar a terra de onde fora tirado.

🎁 Oração: Pai Santo, obrigado por colocares inimizade entre nós e Satanás. Ajudai-nos a resistir-lhe para que fuja. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Exercício: Desenhe Adão e Eva no Jardim do Éden. De seguida, desenhe Eva a conversar com a serpente e, mais tarde, a comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.



🎁 Os capítulos 1 e 2 de Génesis descrevem a criação. Génesis 3 fala da queda, e o resto da Bíblia fala sobre a restauração após a queda. Como Pai amoroso acima de tudo, Deus certamente explicou-lhes claramente sobre a obediência, a vida eterna, a rebelião e a morte. Os Seus mandamentos são incrivelmente importantes, especialmente para nós! Pode não gostar de alguém que quebra os mandamentos de Deus. Podem matar pessoas, bater-lhe, mentir-lhe, e a

lista de males pode continuar! Mas Deus deu ao homem uma escolha, e isso ajuda-o a amadurecer bem, a ter um amor genuíno, e não a ser como um robô. Quando uma pessoa tem sucesso escolhendo bem, pode ter uma relação muito próxima com Deus, pois é livre para fazer as suas próprias escolhas.

🎁 Certamente, os dias que Adão e a sua esposa viveram no Jardim do Éden foram repletos de grande alegria. Todo o reino era deles. Caminhavam como rei e rainha, possuindo tudo! Não tinham problemas nem preocupações. Não havia tristeza, choro, dor ou morte. Imagine um dia sem dores de dentes, discussões, fome, morte ou doença. A vida deles era de uma qualidade incomparável. Cuidar do jardim não os cansava, mas trazia alegria e exercício físico. Não havia espinhos nem ervas daninhas para arrancar. Mas a desobediência arruinou tudo isto em apenas um dia.

🎁 Um dia, enquanto Adão e Eva estavam ocupados no jardim, Eva quis espreitar a árvore do conhecimento do bem e do mal. Esta árvore incrível estava no jardim. Ela começou a questionar porque é que Deus lhes deu aquele mandamento. O que significa realmente conhecer o bem e o mal? Porque é que não podiam comer dela? Deus tinha-lhes dado tudo o resto, exceto aquela árvore específica, e as Suas instruções eram claras. Era-lhes permitido comer dos frutos de milhões de árvores! Estas árvores podiam ser comparadas aos dízimos ou a qualquer coisa dedicada ao SENHOR. As coisas dedicadas ao SENHOR não devem ser utilizadas para nada além do que Ele ordenou ou ordenou.

🎁 Olhando mais de perto, esta tentação poderia ter sido evitada, pois havia milhões de outras árvores que poderiam visitar sem problemas. Parece que, quando Satanás foi expulso do céu, só lhe foi permitido andar à volta desta árvore no jardim! Isso foi a misericórdia de Deus. E mesmo que o homem tivesse optado por ir para lá, não deveria ter ficado ali a responder a perguntas de alguém que não conhecia bem ou que tinha dúvidas sobre ele. Além disso, mesmo que falasse com Satanás, tinha a capacidade de recusar o fruto. Assim, ainda hoje nos questionamos: Que males podemos evitar tendo sabedoria e orando a Deus para que nos ajude a evitar tais tentações?

🎁 Por isso, quando Eva se virou para caminhar, ficou surpreendida ao ver que uma criatura falava com ela. Todas as criaturas, exceto os humanos, não falavam. Ela olhou e viu uma serpente com uma voz sedutora e uma demonstração de amizade a que os ocidentais chamam “amiga-inimiga”. Em vez de fugir, ficou ali, mais curiosa. Mal sabia ela que era Satanás a enganar o mundo inteiro. Era inicialmente conhecido como Lúcifer, o anjo da luz, mas foi expulso do céu (Apocalipse 12), cheio de ódio e raiva, querendo vingar-se arruinando a alegria dos filhos de Deus. Eva não sabia disso; caso contrário,

não teria caído na armadilha, mas tinha a escolha de acreditar na Palavra de Deus ou fazer o que bem entendesse.



A serpente perguntou a Eva: “Deus disse mesmo que não podeis comer de nenhuma árvore do jardim?”. A mulher começou a discutir com a serpente sem cautela. Ela disse: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Não comereis dele, nem tocareis nele, para que não morrais’”. A serpente respondeu: “Certamente não morrereis, porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, os vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecedores do bem e do mal”. Eva viu que a árvore era boa para se comer e, embora nunca tivesse comido do seu fruto antes, os seus olhos foram enganados, mas não apenas os seus olhos — ela escolheu desobedecer a Deus. Ela viu que podia fazer o que quisesse sem obedecer ao Criador e ao Deus amoroso que lhes tinha dado tudo. Ela comeu o fruto e depois deu-o ao seu marido, Adão, que também o comeu. Os seus olhos abriram-se e perceberam que estavam nus. Correram e esconderam-se, cosendo folhas de figueira para cobrir a nudez. Então ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia.

Deus chamou Adão e disse-lhe: “Onde estás?”. E hoje, Ele chama-nos para onde nos escondemos; é Ele que nos procura, não nós que O procuramos! Adão respondeu: “Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu, e escondi-me”. Deus perguntou-lhe: “Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comesses?”. Adão culpou Deus e a sua esposa, dizendo: “A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.” Quando Deus perguntou à mulher o que tinha feito, ela culpou a serpente, dizendo: “A serpente enganou-me, e eu comi.” Parece que Adão pecou conscientemente. Talvez amasse a sua esposa mais do que a Deus e não tivesse fé em perceber que Deus lhe poderia dar outra auxiliadora ou remover o mal que a sua esposa tinha feito. Pecado é rebelião contra a lei. Adão e Eva revoltaram-se contra a lei de Deus. Adão, que antes não tinha medo,

mas amava a Deus, falando com Ele face a face, começou a temer a partir daquele dia. O seu relacionamento com Deus foi ferido. O seu relacionamento como marido e mulher também foi prejudicado, e muitos casamentos hoje enfrentam desafios por causa disso, mas precisamos de regressar a Deus para curar as nossas famílias. Deus tinha-os alertado para o inimigo perverso, o enganador, que tinha sido expulso do céu, mas eles optaram por não ouvir a voz do seu Criador.



🎁 Assim, a guerra que começou no céu desceu à terra. Depois de vir para aqui, Satanás não pôde mais residir no céu, pois foi aqui lançado. Mas ele está aqui a atormentar ou a perturbar as pessoas de várias maneiras. É possível que tenha perturbado os habitantes de todos os planetas com criaturas vivas, e elas tenham-no vencido. Dizem-nos que a guerra mais curta alguma vez registada ocorreu em Zanzibar, com a duração de apenas 38 minutos, em 1896, entre a Grã-Bretanha e o Sultão de Omã. O Sultão de Omã rendeu-se e os britânicos assumiram o controlo da ilha. Mas a guerra mais longa de sempre foi entre Satanás e Deus, que durou cerca de 6.000 anos. Tu e eu, juntamente com cada ser humano, estamos envolvidos. Esta guerra está muito perto do fim. Somos aconselhados a vestir as sete peças da armadura em Efésios 6 para vencer esta batalha. Por favor, leia as Sagradas Escrituras e, se encontrar um livro chamado “O Grande Conflito entre Deus e Satanás”, leia-o para o ajudar a vencer esta batalha, com a ajuda de Deus.

🎁 Não é um desastre trágico que, apesar de tudo o que passámos sob a influência de Satanás, as pessoas ainda permaneçam na sua escravidão? Mas precisamos de lhes contar esta questão. Isso significa pregar o evangelho. Todo o cristão é um mensageiro de Deus, abençoado por ouvir estas boas novas. Façamos este trabalho rapidamente, como ele merece. Satanás é um mentiroso. Através do seu engano, a humanidade foi mergulhada no sofrimento e na dor. Deus tem sido muito misericordioso connosco, dando-nos

uma segunda oportunidade de escolher a vida. Deus exige a nossa obediência e entrega a Ele; Ele não precisa das nossas opiniões! Se Ele diz que o dízimo é dez por cento, ou que o sábado deve ser observado, então é isso que Ele quer dizer! Se considerarmos as opiniões de todos, como acha que seria a nossa vida? Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Através de orações sinceras e diligentes, os pais devem proteger os seus filhos. Devem orar com plena fé para que DEUS esteja com eles e que os Seus santos anjos os protejam, juntamente com os seus filhos, das forças perversas de Satanás.

🎁 Questões: Quantas árvores havia no jardim? Como se chamava a árvore da qual estavam proibidos de comer? Como era a serpente astuta e como enganou Eva? Como é que Adão sabia que estava nu? O que teria acontecido se não tivessem dado ouvidos à serpente? Como acha que Adão e Eva se sentiram? Como acha que Deus se sentiu? Porque é que os humanos devem usar roupas adequadas hoje? O que nos ensina esta lição sobre a obediência hoje?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 5 (5 de janeiro)

LIÇÃO: Satanás cai do céu

(Apocalipse 12, Ezequiel 28, Isaías 14, João 3:14-20 e Job 1).

Versículo principal para decorar: Lucas 10:18

[18] Ele respondeu: "Vi Satanás cair do céu como um relâmpago".

Oração: Pai, livrai-nos dos enganos de Lúcifer. Cria em nós corações puros, perdoa os nossos pecados e ajuda-nos a não sermos orgulhosos. Em nome de Jesus Cristo.

Exercício: Discuta os pecados que o podem separar de Deus, depois ore e peça a Deus que o ajude a afastar-se completamente do pecado e do mau comportamento.
Em alternativa, discuta a diferença entre uma mentira e um engano. Como seria o mundo se a promessa de Génesis 3:15 nunca tivesse sido feita?

A Palavra de Deus diz-nos que Satanás era um anjo no céu, o seu nome era Lúcifer antes do pecado, ou a estrela da manhã, o filho da manhã. Lúcifer foi o originador do pecado. Os seus nomes mudaram para Iblis, o Acusador dos irmãos, a Serpente e outros de que já deve ter ouvido falar. O livro de Ezequiel compara Satanás ao Rei de Tiro. Ele estava no Jardim do Éden, o jardim de Deus, e toda a pedra preciosa o cobria: ouro, diamante, safira, berilo e outras. A obra dos seus tamborins e flautas estava nele, e no dia em que foi criado, foram preparados. Ele era o querubim ungido que cobria. Deus colocou-o no santo monte de Deus. Satanás parecia perfeito nos seus caminhos desde o dia em que foi criado até que a iniquidade foi encontrada nele. Ele estava cheio de violência e pecou, e por causa disso, Deus expulsou-o do céu com força e derrubou-o. A sua glória foi humilhada, e o som das suas harpas foi rebaixado.

O coração de Satanás encheu-se de orgulho por causa da sua beleza; disse: "Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus, assentar-me-ei no monte da congregação, nas alturas do norte. Subirei acima das alturas das nuvens; farei-me semelhante ao Altíssimo." Ele queria ser como Aquele que está acima, isto é, Deus, e queria ser adorado, com criaturas a seguir os seus comandos. Mas foi derrubado. A beleza da aparência não

deve gerar orgulho em nós, para que não pequemos. Parece também que era um grande cantor, e tudo isso o levou a tornar-se orgulhoso, desporando os mandamentos de Deus e rebelando-se no céu. Que Deus nos ajude para que, quando tivermos talentos, não tragam orgulho, mas, em vez disso, agradeçamos a Deus com humildade, dando-Lhe glória porque Ele é o doador de tudo. Mesmo no adorno, devemos ser cautelosos. Todas as pedras preciosas foram criadas por Deus para os humanos. Mas o homem pegou nessas pedras e adornou-se com elas para se exibir ou trazer orgulho. Este inimigo é agora como um leão que ruge à procura de pessoas para devorar.



O salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna. Como humanos, o pecado entrou em todos nós através dos nossos antepassados. Adão e Eva interrogavam-se constantemente sobre o significado das palavras de Deus: “Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; esta lhe ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. Não sabiam que estas palavras eram uma bênção para que não amassem demasiado Satanás e fossem apanhados diretamente. Deus deu-lhes a esperança de que um dia encontrariam um redentor. Talvez pensassem que o seu primogénito (a descendência da mulher) os salvaria desta situação. Quando Deus disse a descendência da mulher no Éden, Ele referia-se ao Emanuel, ou a Deus connosco, ou que Cristo viria para salvar. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele. Onde quer que o mundo esteja, coloque o seu nome. Mesmo que fosses só tu, Deus viria para te salvar. Deus é amor; Ele ama as pessoas. Deus não as queria desencorajar dizendo que levaria milhares de anos.

Muitas pessoas hoje brincam com Satanás como Eva fez. Por exemplo: ler livros

sobre bruxaria como Harry Potter ou Wicca. Outros acreditam que Satanás não existe. Se não conhece o seu inimigo, perdeu a batalha. Satanás existe; a Palavra de Deus deixa isso claro. Algumas nações têm dias para celebrar as bruxas, pensando que é um jogo, que existem bruxas boas e más. Isso é um erro. Satanás é uma criatura criada como um anjo de luz, mas rebelou-se e não tem o bem. Ele está agora à espera do seu castigo no último dia, mas quer enganar os humanos para que pereçam com ele. O castigo do Inferno não era para os humanos, mas para Satanás e os seus anjos. Oremos a Deus para que nos dê forças para escapar às armadilhas de Satanás e encontrar o Paraíso, isto é, ir para o céu.



O importante é compreender que estamos numa batalha feroz entre o bem e o mal, ou Satanás e Deus. Perguntamo-nos: porque não vemos mísseis a serem lançados ou armas a disparar? Ah! Estas batalhas acontecem na mente! Ouve-se duas vozes a cada minuto; escolha uma ou outra. A voz do anjo de Deus e a voz do anjo de Satanás. O Espírito de Deus fala à nossa consciência a cada minuto. Então, o que devemos fazer? Leia Efésios 6 com atenção. Diz-nos para vestirmos a armadura de Deus para nos mantermos firmes contra as ciladas de Satanás e dos seus exércitos, pois a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Devemos cingir-nos com o cinto da verdade, vestir a couraça da justiça, calçar os sapatos da prontidão do evangelho da paz, tomar o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do Espírito, que

é a Palavra de Deus, orando em todo o tempo com toda a oração e súplica. Devemos meditar na Palavra de Deus de dia e de noite, tal como Jesus venceu as tentações enquanto esteve na Terra. Leia mais em Mateus 4.

O livro de Job dá-nos uma imagem de que, no passado, Satanás tinha permissão para andar no céu representando o mundo, "de vaguear pela terra, indo e voltando por ela". Este livro também nos diz que coisas más acontecem a pessoas boas. Talvez estas visitas tenham cessado quando Jesus venceu e se tornou nosso representante! Pode pesquisar mais na internet sobre a Teodiceia do Amor, de John Peckham, sobre a bondade de Deus e porque é que Ele permite que as pessoas continuem a sofrer. Em suma, Deus também sofre enquanto os Seus filhos continuam a fazer o mal uns aos outros, e que o nosso inimigo Satanás quer ferir Deus através dos Seus filhos. Por isso, todos os crentes se tornaram um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. Deus quer usar-nos, e Satanás quer usar-nos. Satanás força pelo poder, mas Deus dá escolhas.

Pais, estão a trabalhar incansável e pacientemente pelo bem dos vossos filhos? O Deus do céu vê o seu cuidado, o seu trabalho árduo, a sua vigilância em todos os momentos. Ele ouve as suas orações. Ensinem os vossos filhos com paciência e mansidão para o Senhor. Todo o céu está satisfeito com o seu trabalho. Os anjos de luz juntar-se-ão a vós enquanto se esforçam para guiar os vossos filhos ao céu. Deus juntar-se-á a vós, coroando os vossos esforços com sucesso. Cristo deleita-se em honrar a família cristã porque tal família é um reflexo da família no céu.

Perguntas: Onde está Satanás agora? Quem foi o primeiro pecador? Refira seis nomes de Satanás que conheça. Quantos anjos caíram com Satanás quando foi expulso do céu? O que é que o livro de Job nos ajuda a compreender?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

Dia 6 (6 de janeiro)

Versículo chave: Génesis 3:23

[23] Por isso, o SENHOR Deus expulsou-o do Jardim do Éden para lavrar a terra de onde fora tomado.

🎁 **Oração**: Muito obrigado, nosso Pai celestial. Estamos gratos por teres estabelecido inimizade entre nós e Satanás, para que ele não nos engane nem nos faça perder as Tuas bênçãos. Ajuda-nos a voltar a ver aquele Jardim do Éden um dia, no céu. Em nome de Jesus Cristo, amém.
🎁 **Exercício:** Enumera algumas das consequências que o pecado trouxe ao mundo, especialmente nas zonas onde vives e em notícias. Desenha os anjos que Deus colocou para guardar o Jardim do Éden e a espada flamejante que guarda a árvore da vida.

LIÇÃO: As consequências da rebelião (Génesis 3)

🎁 Adão e a sua esposa falharam o teste ou a provação. Eles pecaram e, tal como nós hoje, somos testados todos os dias e podemos cair em pecado ou vencê-lo. Devemos orar a Deus todos os dias para nos ajudar a vencer. E quando pecamos, devemos pedir perdão e, com verdadeiro arrependimento, fazer as pazes. Devemos aprender a adotar o caráter de Deus. O inimigo, Satanás, vem com várias tentações através do ouvir, agir, falar e pensar. Pode ser orgulho, desejos maus, desespero, hipocrisia, ódio, ciúme, ser mundano e amar os prazeres, ou ser um ateu que diz que não existe Deus. Deus foi cruel com Adão e Eva? Não! Longe disso. Deu-lhes a escolha de seguir a lei e viver em paz e alegria, ou rebelar-se e viver em tristeza. Pode falar com os seus pais sobre os problemas que surgem num país sem lei? O que aconteceria se não obedecesse às leis naturais?

🎁 Deus deu-lhes vestes feitas de pele de cordeiro, em vez das folhas de figueira que cobriam apenas parcialmente a sua nudez. Talvez este tenha
sido o primeiro sacrifício, para os vestir com a justiça de Deus. Isto também mostra que não é apropriado usar roupa que não seja suficiente para nos cobrir, porque Deus deu-nos roupa para nos cobrirmos adequadamente — para nos protegermos da vergonha, do frio e do calor. Não se deixe enganar por usar roupas seminuas como folhas de figueira, dizendo que estão na moda. Se Deus quisesse que nos vestissemos assim, não teria feito para

Adão e Eva vestes de respeito para cobrir a sua nudez. Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isto, maldita és tu entre todos os animais domésticos e entre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; esta te esmagará a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” A partir desse dia, a serpente tornou-se inimiga da humanidade. Quando o vemos, matamo-lo, e quando nos ataca, morde e desliza de barriga para baixo, sem andar. O facto de Deus colocar inimizade entre nós e Satanás é algo bom, pois é uma promessa única e uma grande graça; caso contrário, Satanás teria sido nosso amigo e ter-nos-ia desviado de uma forma muito má.



🎁 Então o Senhor Deus disse à mulher: “Certamente multiplicarei a dor da tua gravidez; com dor darás à luz filhos. O teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.” As relações entre marido e mulher também se tornaram difíceis. Assim, os homens que não amam as suas esposas, e aqueles a quem o Criador deu o domínio, começaram a oprimir e a abusar das suas esposas, filhos e de todos aqueles que estavam sob a sua autoridade, como animais. Dar à luz não era suposto ser doloroso, mas muitas mães partilham a dor do parto, e algumas foram cortadas, outras morreram durante o parto. Uma mãe disse que na sua tribo, dizem que quando uma mulher está grávida, uma perna está na terra e a outra na sepultura. Tudo isto é o castigo da humanidade por desobedecer aos mandamentos de Deus. Muitos dizem que Eva nos colocou em apuros, mas, mesmo hoje, temos a mesma escolha. Escolheremos Deus e os Seus caminhos, ou escolheremos Satanás? Duvidaremos de Deus e faremos o que queremos?

🎁 Deus disse a Adão: “Porque deste ouvidos à voz da tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei: Não comerás dela, maldita é a terra por tua

causa; com dor comerás dela todos os dias da tua vida; espinhos e abrolhos ela te produzirá, e comerás a erva do campo. Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque és pó e ao pó tornarás." Existem dois tipos de sabedoria: a sabedoria humana e a sabedoria de Deus. A sabedoria de Deus não se arrepende, e encontramo-la na Sua Palavra. Podemos não a ver inicialmente, mas depois podemos cometer grandes erros e lamentar as consequências. Por exemplo, a sabedoria humana diz que os humanos evoluíram e, por isso, o bom comportamento não é importante porque não temos valor; somos como os macacos, ou se uma mulher não quiser dar à luz um filho, pode interromper a gravidez. Por exemplo, 25% das gravidezes são interrompidas, o que equivale a um milhão de crianças por ano. No entanto, se esta criança tivesse sobrevivido, o seu destino poderia ter sido uma ajuda para os pais ou para a nação, pois Deus já tinha investido nela, mas ela foi morta.



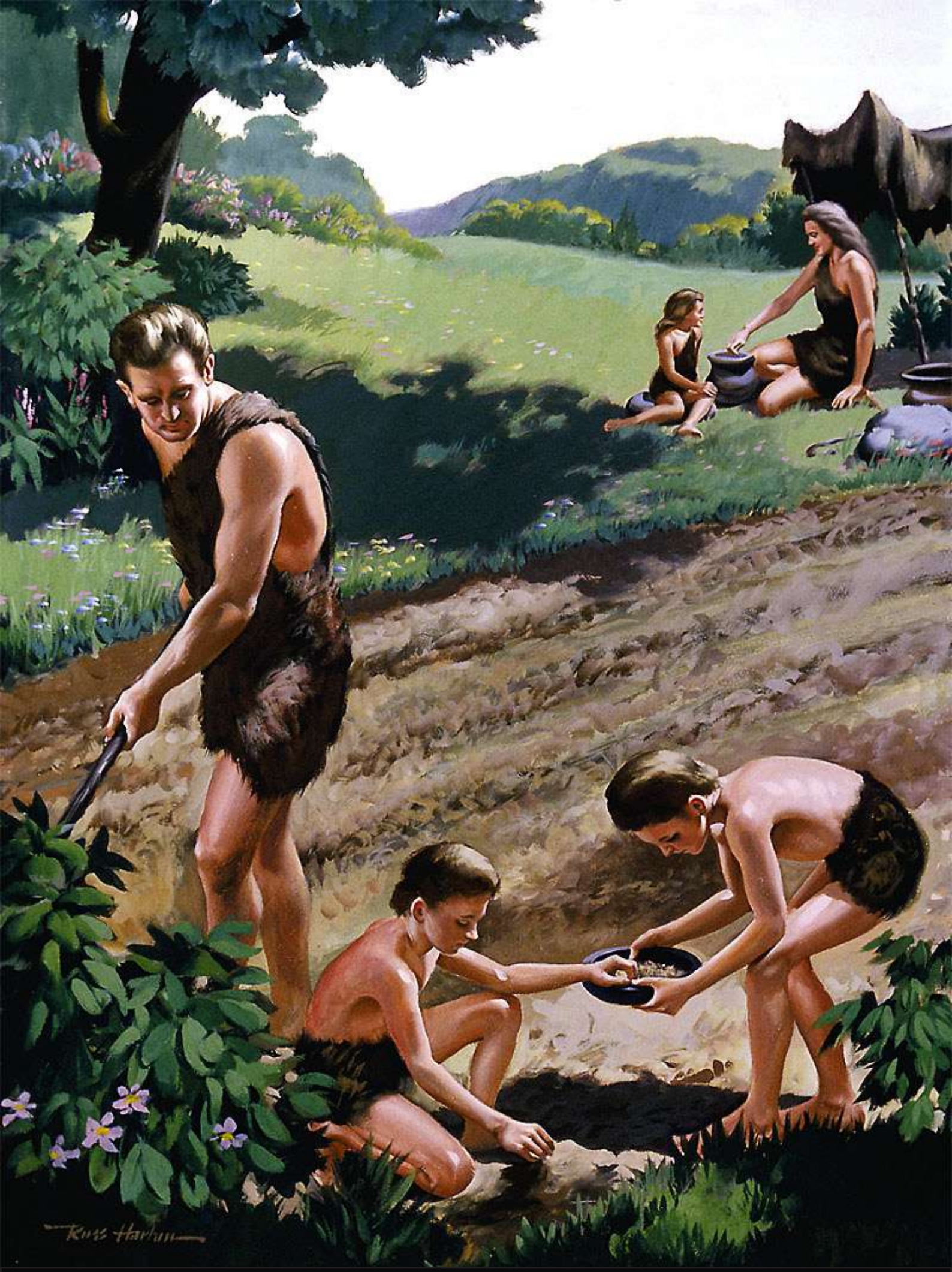
🎁 Deus é o Criador, e ninguém deve destruir o que Ele criou, a não ser que isso prejudique a vida, como os mosquitos ou as formigas. A sabedoria do alto ajuda-nos na vida mais do que qualquer outra sabedoria, na solução dos nossos problemas e dos outros. Vimos isso em Daniel, José e outros! Esta sabedoria também está cheia de misericórdia, compaixão e bons frutos, e não engana os outros. A segunda sabedoria é a do inimigo, a sabedoria que Satanás dá, e

é do homem! Esta é a sabedoria que todo o ser humano reivindicou e utilizou em algum momento, levando-o ao pecado. Esta é a sabedoria que Eva e Adão usaram para questionar o que Deus lhes tinha dito, e assim trouxeram infortúnio sobre si mesmos e sobre os seus descendentes até aos dias de hoje. Qualquer pessoa sem sabedoria é encorajada a buscar o Senhor, e Ele dar-lha-á. A sabedoria do inimigo é como um carro sem travões, levando a uma grande tristeza. Sansão é um exemplo; embora tivesse o Espírito de Deus, faltava-lhe a sabedoria para O seguir. Que Deus nos ajude sempre a procurar a Sua sabedoria e a viver por ela.

🎁 Vejam! Foi o dia mais triste que já existiu na Terra. Penso que estavam aterrorizados e abalados pelo medo. O pecado traz grande medo. Em vez de trabalhar com alegria e facilidade, o trabalho tornou-se árduo, doloroso e, por vezes, sem colheita devido à seca ou a outras dificuldades causadas pelo pecado. Penso que quando viram as folhas a amarelecer, a morrer e a cair, choraram. Viram animais a perseguirem-se e a comerem-se uns aos outros. Todos nós pisamos espinhos e sabemos a dor que causam. O pecado trouxe tristeza ao céu e agora trouxe tristeza à Terra. O próprio Deus também sentiu grande tristeza, pois a escuridão do pecado tinha entrado. A noite estava a chegar e eles perguntavam-se para onde ir. Os anjos também lamentaram porque o céu já tinha experimentado o problema do pecado, e agora tinha entrado no mundo. Até os animais podem ter sentido este medo e tristeza quando viram Adão e Eva a chorar.

🎁 Foram expulsos do Jardim do Éden, e os Querubins (anjos) foram colocados a guardar o jardim com uma espada flamejante que se virava em todas as direções, para guardar o caminho para a árvore da vida. Deus amou-os e teve misericórdia deles. Não queria que comessem da árvore da vida e vivessem para sempre em pecado. Em vez disso, foram expulsos com grande tristeza. Viram-se para olhar para a sua outrora alegre morada, mas o jardim estava cercado e o portão fechado. O pecado tem um custo elevado e incomparável. Adão viveu 930 anos antes de morrer. Talvez tenha caminhado e mostrado aos seus descendentes o jardim do qual tinha sido expulso. Implorou-lhes que obedecessem a Deus, contando-lhes a alegria que tinham antes do pecado. No entanto, muitas pessoas não aprendem com as experiências dos outros. Querem experimentar os seus próprios castigos, por isso envolvem-se em ações que levam à tristeza. Diz-se que este Jardim do Éden ficava no Iraque. É possível que Deus o tenha tomado antes do dilúvio, que ocorreu por volta de 2348 a.C.

🎁 Poderá perguntar-se hoje: como é que estes humanos começaram por comer o fruto proibido e depois passaram a matar outros? As leis de Deus estão interligadas; são como um copo. Se um pedaço se parte, todos os pedaços se partem. Explicar verdadeiramente o pecado é oferecer-lhe desculpas. O pecado não tem razão para ocorrer nem explicação — é um grande mistério,


Russ Harlan

sobretudo quando se considera que Deus tem todo o amor por nós. Não foi apenas Caim que matou Abel; Lameque matou também um jovem. Os detalhes destes assassinatos não foram revelados, mas foram considerados dignos de punição, dez vezes superior à punição de Caim. Assim, vemos as gerações subsequentes da humanidade a tornarem-se piores. Hoje em dia, os mísseis pesados estão a visar milhões de pessoas num curto espaço de tempo! De facto, estamos a aproximar-nos de casa. Deus revelou-lhes o plano de salvação e como o Jardim do Éden, ou Paraíso, será novamente restaurado através da morte do Seu Filho. Aprendamos a confiar e a obedecer a Jesus para que possamos estar no novo paraíso. Uma mãe de 90 anos, chamada Glória, na minha aula de Bíblia, aconselhou-me que nós, africanos, sofremos realmente muito com a escravatura, a colonização, o neocolonialismo e, depois, com a discriminação, o desprezo e a opressão entre as nações do mundo. Se não chegarmos ao céu, será um grande arrependimento e uma grande tolice, pois teremos perdido aqui na Terra e perdido lá no céu também. Sentei-me e tentei refletir cuidadosamente sobre as suas palavras.

🎁 Um pai, ou na sua ausência, uma mãe, deve dirigir o culto, selecionando uma parte das Escrituras que seja atraente e fácil de compreender. O culto deve ser curto. Quando se lêem capítulos longos e se fazem orações longas, o culto torna-se tedioso (cansativo) e, ao concluí-lo, sente-se uma sensação de alívio. DEUS é desonrado e desrespeitado quando o culto se torna árido e irritante (perturbando o coração da família), quando se torna uma tarefa demasiado pesada, sem zelo, ao ponto de até as crianças temerem só de pensar nisso antes de serem chamadas a participar. A influência de uma mãe que ora pelo temor de DEUS durará para sempre. Ela pode morrer, mas o seu trabalho perdurará.

🎁 Perguntas: Qual foi o castigo que Adão, Eva e a Serpente receberam?

Porque é que Deus os expulsou do jardim?

Quem guardava o jardim? Porque é que o pecado traz tristeza?

Porque é que as pessoas não ouvem quando as alerta para não repetirem uma má ação?

Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA7 (7 de janeiro)

LIÇÃO: O Primeiro Filho e a Primeira Morte, realmente, a raiva é uma coisa muito má.

(Génesis 4)

Versículo chave ou versículo para decorar: Génesis 4:8

[8] Caim disse ao seu irmão Abel: "Vamos para o campo".E, enquanto estavam no campo, Caim atacou o seu irmão Abel e matou-o.

Oração: Obrigado, Pai do Céu. Protege-nos da raiva e das más escolhas. Ajuda-nos a amar os outros e a amar-Te. Ajuda-nos a não fazer as coisas à nossa maneira, como Adão e Eva que fizeram roupa para si. Cobre-nos, Senhor, com a Tua glória. Perdoai os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Quando Adão e Eva costuraram roupas com folhas de figueira, Deus veio e deu-lhes roupas feitas de pele de cordeiro, que cobrem a nudez e proporcionam conforto. Hoje em dia, algumas pessoas querem andar com roupas curtas, curtas ou inadequadas. Todos nós perdemos a glória de Deus e precisamos de roupa completa para nos cobrir. Aqui, começaram a compreender, até certo ponto, o significado da morte e como oferecer um sacrifício quando pecam e procuram o perdão. O sacrifício representava Cristo, o Cordeiro de Deus, que viria no futuro. Foram instruídos claramente sobre como oferecer esse sacrifício — não de produtos agrícolas, mas de gado. O sangue tinha de ser derramado, pois sem derramamento de sangue não

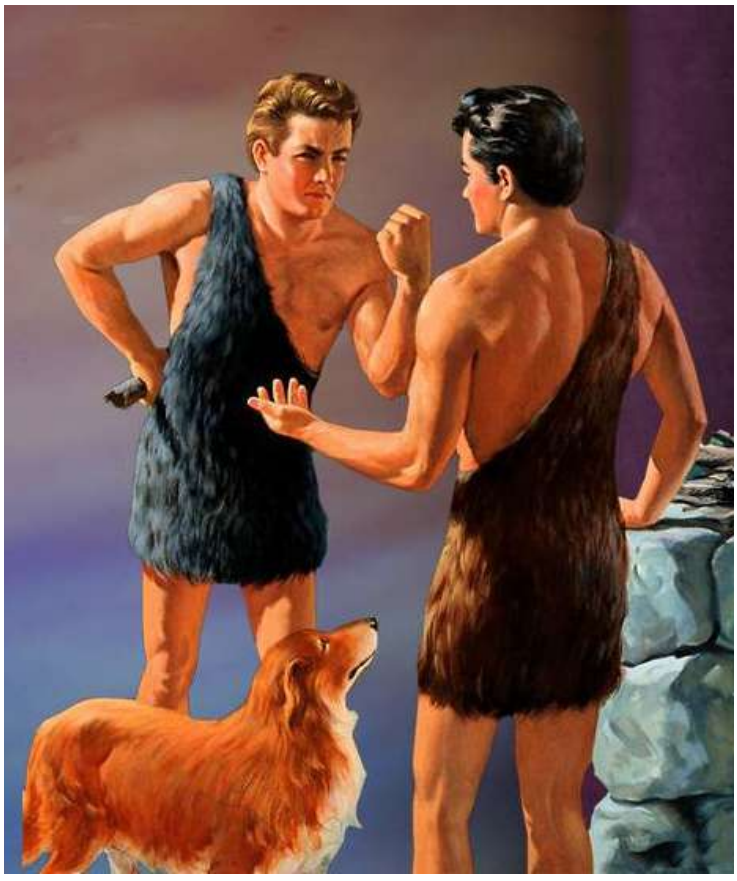


há perdão de pecados (Romanos 6:23). Continuaram a abater cordeiros e a oferecer sacrifícios durante muitos anos até que Cristo nasceu e morreu por volta de 31 d.C.

Adão e Eva foram abençoados com o seu primeiro filho, a quem deram o nome de Caim. Talvez pensassem que ele seria o Redentor. Tiveram então um segundo filho, a quem deram o nome de Abel. Deus deu-lhes instruções completas sobre como oferecer sacrifícios pelos seus pecados. O homem deveria oferecer sacrifícios pela sua família. Confessaria os seus pecados e, em seguida, mataria um cordeiro, simbolizando a morte de Jesus, o Cordeiro que tira o pecado do mundo.

Caim era agricultor e o seu irmão mais novo, Abel, pastor. Ambos trouxeram os seus sacrifícios, mas Caim trouxe o produ to da terra. Não quis ouvir as instruções de Deus e oferecer o sacrifício exigido, enquanto Abel trouxe o primogénito do seu rebanho. Deus aceitou o sacrifício de Abel, consumindo-o no fogo, mas a oferta de Caim, o produto, permaneceu no altar. Caim ficou muito irado e o seu rosto estava abatido. O Senhor perguntou-lhe porque estava a fazer aquilo. Mesmo hoje, Deus vê quando ficamos irados e cheios de inveja ou ódio como Caim. Lembrou-lhe que, se fizesse o bem, seria aceite; caso contrário, o pecado estaria à porta e necessitaria de ser vencido. Em vez de pedir ao irmão um cordeiro para corrigir o seu erro, Caim, no seu orgulho, ficou ainda mais irado e acrescentou mais maldade.

Caim ordenou ao seu irmão Abel que o acompanhasse ao campo, e aí, levantou-se e matou-o. Não sabemos que arma Caim usou nem como é que os seus pais souberam dela. A Bíblia está escrita de forma concisa e, se registasse tudo, o papel não seria suficiente, a tinta acabaria ou até as pessoas não a conseguiriam manusear! Parece que Caim tinha alguns maus hábitos. Então, correram para o campo e encontraram o corpo sem vida do seu filho. Não compreendiam o que significava a morte, mas quando chamaram por Abel, não houve resposta. Foi então que começaram a compreender, ainda que remotamente, o significado



da morte e que o seu pecado enquanto pais tinha consequências graves, até para os seus filhos. Choraram profundamente, como David chorou por Absalão, dizendo: "Meu filho Abel!". Teria sido melhor se tivesse morrido em teu lugar, meu filho Abel. Percebi que aquela era uma época em que não havia televisão nem grande maldade. Como é que ele teve pensamentos tão imundos? Percebi que o coração é enganador e tem a doença da morte. Devemos sempre entregar-nos a Deus, pois, se não o fizermos, podemos acabar por fazer coisas horríveis que nos surpreenderão. Por isso, prostremo-nos aos pés de Deus e humilhemo-nos para que Ele nos sustente com a Sua mão poderosa. Deus sabia que Caim estava irado e avisou-o para se arrepender, mas ele não o ouviu. É possível que até Caim tenha ficado chocado ao ver que Abel não se levantava nem respirava.

O Senhor perguntou a Caim: "Onde está o teu irmão Abel?". Caim respondeu arrogantemente: "Não sei; serei eu o guardião do meu irmão?", ou é como quem diz: "Não me incomodes, não sou a tua ama". Deus sabia o que tinha feito e disse: "Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra". Caim foi castigado de tal forma que, quando cultivasse a terra, esta não lhe daria mais colheitas. Tornar-se-ia um andarilho sem lugar fixo na terra. Caim implorou a Deus que lhe diminuísse o castigo, pois considerava-o demasiado severo. Ele temia, dizendo: "Serei expulso da Tua presença, e serei um andarilho e vagabundo sobre a terra, e qualquer um que me encontrar matar-me-á".

O Senhor respondeu: "Quem matar Caim sofrerá uma vingança sete vezes maior", e colocou uma marca em Caim para que ninguém que o encontrasse o matasse. Caim saiu da presença do Senhor e foi viver para a terra de Node, a oriente do Éden. Foi como se Adão e Eva tivessem perdido os seus dois filhos. Foi um dia de grande tristeza para Adão e Eva quando viram que o seu filho tinha morto o seu irmão. Verdadeiramente, os primogénitos são profundamente amados pelos seus pais, mas Caim tornou-se a fonte da sua tristeza. O seu bom filho tornou-se o primeiro assassino. Caim tinha quebrado o sexto mandamento, "Não matarás", e com a sua arrogância e raiva, quebrou todos os outros nove mandamentos. A marca colocada nele recordava os seus filhos ou esposa, e eles viam as amargas consequências do pecado para que não seguissem o seu exemplo. Os pais perderam os seus dois filhos porque Caim se revoltou contra Deus e foi viver para longe deles.

Caim queria opor-se à Lei de Deus. Não queria oferecer o sacrifício prescrito para mostrar que era um pecador. Queria mostrar a obra das suas mãos e talvez a sua capacidade de se salvar. Este capítulo descreve as terríveis consequências da raiva descontrolada. As emoções descontroladas de Caim levaram-no a matar o seu irmão Abel. Há grandes consequências quando as nossas emoções não estão controladas. Caim deixou a sua casa e tornou-se um andarilho e fugitivo, indo de um lado para o outro. A sua vida

mudou repentinamente. Uma má escolha, emoções descontroladas e atitudes negativas levam a más consequências. O álcool também pode contribuir para tornar os nossos pensamentos incontroláveis. Uma boa escolha, emoções sob controlo e sentimentos positivos levam a bons resultados.

A vida sob o controlo do Espírito Santo prepara-nos para enfrentar qualquer situação que surja com uma perspetiva serena e no propósito principal de Deus. Que o Senhor nos ajude a orar pelos nossos irmãos e irmãs, pois somos os seus guardiões!

🎁 Caim casou e teve um filho a quem chamou Enoque. Enoque teve um filho a quem chamou Irade, e Irade gerou Meujael, Meujael gerou Metusael e Metusael gerou Lameque. Lameque foi o primeiro homem a ter duas mulheres, Ada e Zilá. Deram à luz filhos que eram pastores, músicos e metalúrgicos. Creio que, quando Adão e Eva se lembraram da sua vida no jardim antes de pecarem, choraram de grande tristeza, sabendo que foram eles que trouxeram estas calamidades aos seus filhos e à humanidade. Imagine a tristeza e as lágrimas que brotaram ao recordarem e contarem aos outros estes acontecimentos. Não precisamos de cometer os nossos próprios erros para aprender; podemos aprender com aqueles que nos precederam e viver vidas de dependência e obediência a Deus. Mesmo que não tivessem pecado, todos os humanos teriam ainda a escolha de obedecer a Deus ou desobedecê-Lo.

🎁 Se as mães compreendessem a importância da sua missão, ultrapassariam a barreira da oração secreta, levando os seus filhos a Jesus, pedindo as Suas bênçãos sobre eles e orando por sabedoria para cumprirem adequadamente os seus sagrados deveres. Que a mãe aproveite ao máximo cada oportunidade para moldar e construir o carácter, os hábitos e a personalidade dos seus filhos. Que ela observe atentamente o crescimento do seu carácter, corrigindo os comportamentos que se manifestam de forma exagerada e encorajando os que estão em falta. Que ela faça da sua própria vida um exemplo puro e bom de liderança valiosa.

🎁 Questões: Porque é que não é bom andar nu ou usar roupas que desonram?

Que pecado cometeu Caim? Por que razão recebeu uma marca?

Como pode viver com os seus irmãos, irmãs ou pais sem ódio, inveja ou discussões?

Não somos responsáveis pelas escolhas dos nossos irmãos, mas somos responsáveis pela influência que exercemos sobre eles. Discuta isso!

Deus abençoe muito a si, criança e jovem de Jesus□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 8 (8 de janeiro)

TEMA: A Vida de Enoque (Génesis 5:8)

Versículo chave ou versículo para decorar: Génesis 5:24

[24] Enoque andou fielmente com Deus; então ele não existiu mais, porque Deus o levou.

Oração: Senhor, nós Te agradecemos por nos dares mais um dia. Por favor, ajuda-nos a viver como a vida de Enoque — caminhando sempre contigo e, um dia, vivendo contigo no céu como Enoque. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Desenhe um gráfico que mostre as três gerações anteriores ao seu nascimento. Nomeie as primeiras 10 gerações, de Adão a Noé.



Adão teve outro filho e chamou-lhe Sete. A Bíblia não refere o nome das filhas, mas Adão e Eva tiveram filhas. Adão teve Sete aos 130 anos e, nessa altura, as pessoas davam à luz em idade avançada e viviam muitos anos. Adão foi criado por Deus para viver para sempre, mas, por causa do pecado, viveu apenas 930 anos. Foi criado adulto. Durante muitos anos, não conheceram a doença, e Adão viu os seus descendentes até à sexta geração antes de morrer. Sete viveu 912 anos e gerou Enos, que viveu 905 anos.

As genealogias podem não ser as mais entusiasmantes de ler na Bíblia, mas contêm muito para um estudante diligente das Escrituras. Vemos pessoas a viver vidas longas. Isto revela uma

verdade importante sobre Deus. O nosso Criador pretendia que os humanos vivessem para sempre. Criou-nos com um certo poder, que, mesmo passados muitos séculos após o pecado, se manteve. Não sabemos quanto tempo viveram as mulheres, mas talvez tenham vivido mais do que os seus maridos, como muitas vivem hoje. A segunda mulher mencionada nominalmente é Sarai, esposa de Abraão, e depois Milca, esposa de Naor (Génesis 11:29). De seguida, vemos genealogias introduzidas por Lameque, da linhagem de Caim. Os seus nomes são Ada — que significa adornar-se — e Zilá — que significa instrumentos musicais ou uma bailarina famosa! Outra coisa que aprendemos é a idade deste mundo ao ler genealogias! O nosso mundo tem cerca de 6.000 anos.

🎁 Também sabemos de que genealogia Jesus veio, estudando essas genealogias! E, de facto, todos nós viemos de Adão e Eva. Somos todos primos do mesmo antepassado! E do mesmo Criador! Isto deve obrigar-nos a tratarmo-nos uns aos outros com bondade, ou seja, devemos evitar qualquer forma de mal. Devemos seguir o mapa das nossas vidas, que são as Escrituras, para não nos perdermos na nossa caminhada. Mesmo até Noé, passamos por uma cadeia ininterrupta de história narrativa transmitida de geração em geração. As suas mentes eram certamente perspicazes, pois eram capazes de preservar a informação com precisão, mesmo à medida que envelheciam. De tudo isto, podemos ver que temos um registo histórico verdadeiro na Bíblia — uma história em que podemos confiar e que está alinhada com a história do nosso mundo, porque não há história nos livros anteriores à Mesopotâmia.

🎁 Enos gerou Cainã, que viveu 910 anos, e Cainã gerou Maalalel, que viveu 895 anos. Maalalel deu origem a Jarede, que viveu 962 anos. A pessoa que viveu mais tempo foi Matusalém, que viveu 969 anos. Lameque viveu 777 anos e Noé viveu 950 anos. Todas estas informações estão em Génesis 5. Se desenhar um gráfico, verá que os nove antepassados mencionados viveram na mesma época que Adão, o que significa que Adão viu os seus netos e bisnetos de muitas gerações. Só Noé não viu Adão. Isto significa que todas estas gerações sabiam da criação de Adão e viram o Jardim do Éden! Não precisavam de livros porque tinham boa memória. Certamente, Adão contou-lhes as suas lutas e a sua queda. Sem dúvida, falou-lhes da esperança do Redentor que viria. Se traçar um gráfico da idade destes anciãos, verá que uma linha é curta — trata-se da linhagem de Enoque, cujo pai era Jarede, que viveu 962 anos, e o seu filho era Matusalém, que viveu 969 anos. Ele próprio viveu apenas 365 anos. Isto porque foi levado por Deus para o céu. Os filhos são de grande valor para os pais, e no céu, já não serão nossos filhos, mas sim nossos irmãos e irmãs!

🎁 Podemos perguntar porque é que Deus o levou. Creio que amava a Deus e falava com Ele. Assim, amava a Deus profundamente de coração e de mente. De dia e de noite, pensava no seu Pai Celestial. Não era egoísta, nem se zangava,

nem tinha pensamentos maus. Os pensamentos maus são maus para os filhos de Deus. Creio que Deus viu alguém que refletia o Seu caráter. Reconheceu a vastidão do amor de Deus depois de ter o seu primeiro filho. Muitos pais reconhecem a vastidão do amor de Deus quando têm filhos. Enoque conheceu a alegria de caminhar e conversar com Deus, e conhecia os planos de Deus para o futuro! A Enoque foram mostradas coisas do futuro, dizendo: "Eis que vem o Senhor com milhares de milhares dos seus santos" (Judas 1:14). Em Hebreus 11:5, diz que foi elogiado como alguém que agradou a Deus. Este é um registo notável para alguém deixar aos seus filhos. A sua amizade com Deus continuou a crescer, até que um dia, Deus disse: "Vem, meu amigo, para que nos possamos sentar juntos e ter uma conversa agradável, porque tu e eu somos tão próximos!".



Quer andar com Deus nos seus pensamentos, ações e palavras? Deixe o Espírito Santo viver e reinar no seu coração. Se o fizermos, sabemos que continuaremos a caminhar com Ele rumo ao céu.

O triste é que, enquanto Enoque andava com Deus, muitos dos descendentes de Adão não. Eram perversos e egoístas, esquecendo-se de Deus. Lutaram e mataram-se uns aos outros, tal como Caim matou o seu irmão. As pessoas continuaram a fazer o mal, seguindo o diabo, que é como um leão que ruge. Talvez Adão e Eva os tenham avisado, mas achavam que os velhos eram irritantes e, mesmo que eles próprios falhassem, quem poderia ter tido sucesso? Adão viu o mundo, criado bem e pacificamente, transformar-se num lugar de terror. Fê-lo arrepender-se de seu pecado. É difícil compreender como as coisas pioraram tão rapidamente após a criação. Verdadeiramente, os humanos são esquecidos e é fácil cair em pecado se não prestarmos atenção a Deus. Não temos a nossa própria bondade; em vez disso, devemos pedir a Deus que nos dê verdadeira bondade de coração.

Todos os nomes tinham significados, por exemplo: Adão: “homem ou humano”, Sete: “designado”, Enos: “mortal” ou “fraco”, Cainã: “tristeza”, Maalalel: “Bendito seja Deus”, Jarede: “descerá”, Enoque: “princípio” ou “ensinamento”, Matusalém: “quando ele morrer, isso acontecerá”, Lameque: “desespero” ou “luto”, Noé: “descanso” ou “conforto”.

Os filhos de Deus não são anjos, mas humanos que amam a Deus. É uma tática de Satanás derrubar os filhos de Deus, obrigando-os a casar com descrentes. Satanás ainda usa esta tática à medida que nos aproximamos do fim do mundo? Não! Ele não parou. O aviso de Deus é tão importante hoje como o foi no passado: “Não vos ponhais em jugo desigual com os descrentes. Pois, que sociedade tem a justiça com a iniquidade? E que comunhão tem a luz com as trevas?” (2 Coríntios 6:14).

Uma mãe deve iniciar o seu trabalho com confiança e força, confiando continuamente na ajuda do Senhor em todos os seus esforços. Ela nunca se deve contentar até ver nos seus filhos o desenvolvimento de um carácter ascendente que seja evidente, com um objetivo de vida mais elevado do que apenas procurar o seu próprio prazer.

Questões: Qual é a lição desta história?

Como se chamava o terceiro filho de Adão? Quantos anos viveu Enoque? Para onde foi ele?

Quem era o seu filho? Quem era o seu pai?

O que significa o nome de Matusalém?
Deus abençoe muito a si, criança e jovem de Jesus

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 9 (9 de janeiro)

TEMA: Noé, a Arca e o Dilúvio (Génesis 6:8)

Versículo chave ou versículo para decorar: Génesis 6:6 [6] O Senhor lamentou ter criado os seres humanos na terra, e o seu coração ficou profundamente perturbado.

Oração: Obrigado, Senhor, pela Tua paciência para connosco, seres humanos. Perdoa os nossos pecados e cria em nós novos corações arrependidos. Pedimos para termos um amor como o Teu. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Exercício: Desenhe um arco-íris incluindo todas as sete cores.

À medida que os seres humanos se multiplicavam na Terra, o mal também aumentava. Embora geração após geração tivessem transmitido a história da salvação, contando que um dia regressariam ao Éden se aceitassem a salvação, as pessoas casaram com esposas da sua escolha, contrariando o plano de Deus, comendo e bebendo. Talvez comessem com gula, abusassem da riqueza, negligenciassem os famintos e comessem alimentos ou bebessem bebidas que não deveríamos usar, como bebidas alcoólicas ou certos alimentos. Parece que, vivendo juntas em cidades, as pessoas ensinavam umas às outras grandes maldades. O Senhor disse: «O meu Espírito não contenderá com o homem para sempre, pois ele é carne». Assim, os dias do homem foram encurtados para 120 anos, e até a sua vida útil foi reduzida. Todo o pensamento do homem era continuamente mau.

O SENHOR arrependeu-se de ter criado a humanidade. É o mais triste pensar que o nosso Criador se arrependeu de nos ter criado. O SENHOR disse: “Exterminarei da face da terra o homem que criei, juntamente com os animais, as aves e os répteis que se movem sobre a terra, porque me arrependo de os ter criado”. Mas Noé encontrou graça aos olhos do SENHOR. Noé era um homem justo, irrepreensível entre o povo do seu tempo, e andou fielmente com Deus. Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafet. A terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência. Deus viu quão corrompida a terra se tinha tornado, pois todas as pessoas na terra tinham corrompido os seus caminhos. Então Deus disse a Noé: “Darei fim a todos os homens, pois a terra está cheia de violência por causa deles; certamente os destruirei,

bem como a terra". Deus disse a Noé para construir uma arca de madeira de cipreste. Instruções para a Construção da Arca



As dimensões eram 183 x 30 x 18 metros. O tamanho desta arca era semelhante ao dos navios modernos (por exemplo, o navio mercante Pride of Merchant dos EUA tem 298 x 304 x 37 metros, 12 andares, 1.000 tripulantes e capacidade para transportar 14.000 soldados).

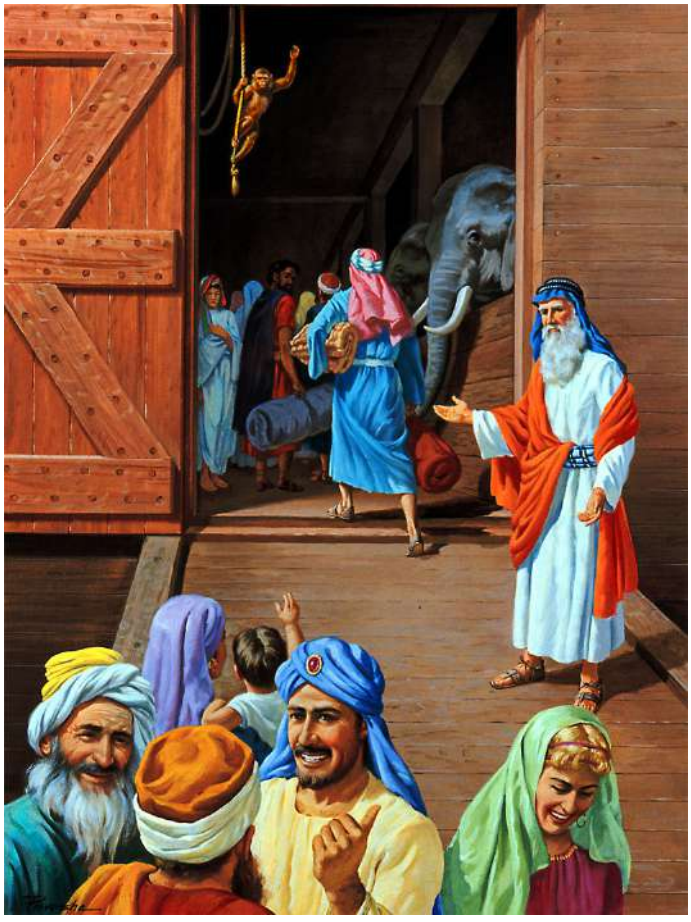
Parece que as pessoas sabiam de tudo isto porque Noé pregou sobre isto durante 120 anos, e cada golpe de martelo durante a construção da arca era um sermão. Além disso, nasceu uma criança chamada Matusalém, que significa "quando ele morrer, virá o dilúvio". De facto, o ano em que Matusalém morreu foi o ano do dilúvio. Deus deu todos os avisos, mas eles ignoraram-nos. No entanto, é possível que outros que acreditaram tenham morrido antes do dilúvio. As pessoas ajudaram Noé a construir a arca, talvez por uma recompensa ou por bondade; ouviram esta mensagem repetidamente, endurecendo os seus corações.

O SENHOR disse a Noé que traria um dilúvio para destruir tudo o que tinha fôlego e carne na terra. Disse a Noé, aos seus filhos e às suas mulheres para entrarem na arca. A arca parecia ter apenas uma janela, e estava no topo do telhado, por isso olharam para o céu em busca de salvação! Deus disse a Noé para reunir comida para eles e para os animais, pois ficariam na arca durante quase um ano. Deus deu a Noé instruções sobre que animais entrariam na arca — animais impuros entrariam de dois em dois, macho e fêmea, e animais limpos, sete por sete. Por exemplo, os porcos entrariam em dois, e as cabras

ou as galinhas, sete. Durante estes 120 anos, Noé testemunhou muita maldade. As pessoas não tinham compaixão e matavam-se umas às outras, e havia muita dor. Gozavam com o velho Noé, dizendo que estava a construir um barco enorme porque dizia que a água cairia de cima. Durante este tempo, nunca choveu, pois as plantas cresciam através do orvalho. Ao zombarem de Noé, estavam também a zombar de Deus, porque Noé era apenas um mensageiro a seguir as instruções de Deus. Quando for ridicularizado por seguir Deus, lembre-se de Noé.

Depois de terminar a arca, Deus disse a Noé que passados sete dias, Ele traria chuva, que cairia durante 40 dias e noites, e tudo o que tivesse vida pereceria.

Noé tinha 600 anos quando entrou na arca, juntamente com a sua mulher, três filhos e as suas mulheres — apenas oito pessoas no total. Estes genros e noras comprometeram-se totalmente porque os seus pais foram deixados para trás! Quando viram os animais a entrar na arca dois a dois ou sete a sete, ficaram sem dúvida um pouco chocados, mas continuaram as suas vidas. Penso que foi o pecado e o orgulho que os cegaram. Gozaram com Noé por ficar num barco que não estava a flutuar porque a terra estava seca. Depois começou a chuva e a tempestade foi violenta. As pessoas correram e imploraram a Noé que abrisse a porta, mas Noé tentou e não conseguiu, dizendo-lhes que tinha sido Deus quem tinha fechado a porta. Talvez tenham subido às árvores altas, mas as águas continuaram a subir e cobriram as árvores e as montanhas. Todas as criaturas vivas pereceram e tudo o que respirava morreu. O dilúvio ocorreu por volta de 2348 a.C. e alterou a face da Terra, diminuindo a sua beleza.



Outro elemento importante desta história é que Deus anunciou que "estabeleceria a Sua aliança" com o Seu povo. A aliança de Deus é a Sua promessa de fidelidade e salvação. No meio da tempestade, Deus preparou a arca para a segurança. Jesus é o nosso refúgio em tempos de tempestade,

a nossa arca de segurança, o nosso refúgio em tempos de angústia. Que maravilhosas boas novas — a aliança de Deus é a Sua garantia eterna da nossa segurança na arca da Sua graça. Deus ama cumprir a Sua aliança, por isso, aproximemo-nos d'Ele e procuremos conhecer a Sua vontade hoje.

Deus lembrou-se de Noé e da sua família na arca, enviou um vento e fez baixar as águas. Os picos das montanhas começaram a aparecer. Noé abriu a janela da arca e soltou um corvo, que voou de um lado para o outro. Então, soltou uma pomba, mas esta não encontrou lugar para pousar e regressou à arca. Noé voltou a soltar a pomba passados sete dias; ela voltou com uma folha de oliveira fresca na boca. Noé sabia que as águas tinham baixado e, passados mais sete dias, soltou novamente a pomba, e esta não regressou. Um ano se passou enquanto eles estavam na arca, e as águas secaram. Noé abriu a arca e Deus disse-lhe para sair com os seus animais. Era uma visão maravilhosa ver os animais a saltar ou a correr para fora da arca. Noé construiu um altar a Deus e ofereceu um holocausto em acção de graças ao Senhor.

Deus abençoou Noé e ordenou-lhe que fosse fecundo, se multiplicasse e enchesse a terra. Antes do dilúvio, os humanos só podiam comer alimentos vegetais (Génesis 1:29), mas agora, devido à escassez, podiam comer animais limpos, embora estivessem proibidos de comer sangue ou gordura (Levítico 11). Hoje, devido à poluição, está provado que comer alimentos vegetais é mais seguro, por isso é melhor cultivar os alimentos que Deus originalmente providenciou para os humanos. Isaías 65 mostra que, na nova terra, o cordeiro e o leão se deitarão juntos, e assim humanos e animais regressarão à dieta que Deus inicialmente deu, uma dieta que não mata outras criaturas.

Depois de abençoar Noé, Deus disse que nunca mais amaldiçoaria a Terra com um dilúvio. De facto, era doloroso ver a desolação e a destruição da terra, onde antes existiam belos edifícios. Disse que estava a colocar o Seu arco-íris no céu como sinal da aliança entre Ele e a Terra, de que as águas nunca mais se tornariam um dilúvio. Então, o Senhor trouxe o arco-íris com sete belas cores pela primeira vez para lhes dar esperança.

Em 1975, os arqueólogos descobriram restos da arca na Turquia! De facto, esta é uma das coisas que fortalece a nossa fé nas Escrituras, afirmando a sua veracidade. Quando a Palavra de Deus diz algo, devemos crer e obedecer. Deus não deixou Noé perecer com o povo corrupto e arrogante. Disse a Noé exatamente o que fazer para ser salvo. Da mesma forma, sabemos o que está para vir ao mundo em breve, e foi-nos dito como nos devemos preparar. Estes preparativos incluem também fortalecer as nossas mentes através da Palavra de Deus e ter um lugar para cultivar e, se possível, mudarmo-nos para as zonas rurais. Muitas grandes cidades não serão seguras e estarão cheias de maldade. Além de nos protegermos, devemos alertar os outros para o que está para vir ao mundo.



Jesus disse que, assim como foi nos dias de Noé, assim será nos dias do fim. Por isso, sejamos sábios e preparemo-nos para não perecermos. O convite de Deus a Noé: “Entra na arca”, foi um convite à salvação, à segurança e à redenção. Foi uma promessa do Seu cuidado para hoje, amanhã e para sempre. Deu esperança a Noé no meio do caos deste mundo. O convite do Senhor também nos dá esperança. Na arca da Sua segurança, encontramos a salvação, a segurança e a redenção. Esta é a confiança que tenho n’Ele: se pedir alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele ouve-me. E se sei que Ele me ouve em tudo o que peço, sei que tenho o que Lhe pedi.

É absolutamente impossível estimar o poder da influência de um pai ou de uma mãe que ora. Reconhecem DEUS em todos os seus caminhos. Levam os seus filhos diante do trono da graça e entregam-nos a Jesus, pedindo-lhes as Suas bênçãos. A influência destas orações é «uma fonte de vida» para estas crianças. Estas orações, oferecidas com fé, são o auxílio e a força de uma mãe cristã. Negligenciar o dever de orar com os nossos filhos é perder uma das maiores bênçãos que temos por perto, uma das maiores armas no meio das lutas, ansiedades e fardos da vida, decorrentes do nosso trabalho diário.

Questões:

Quantos dias choveu a cheia?

Quem foi o segundo pássaro enviado para verificar a terra?

Quando foi permitido ao homem comer carne?

Qual o significado do arco-íris?

Por que razão Noé ofereceu um sacrifício?

Em poucas frases, explique como encontra segurança em Jesus, a arca da segurança? Deus vos abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus□□

DIA 10 (10 de janeiro)

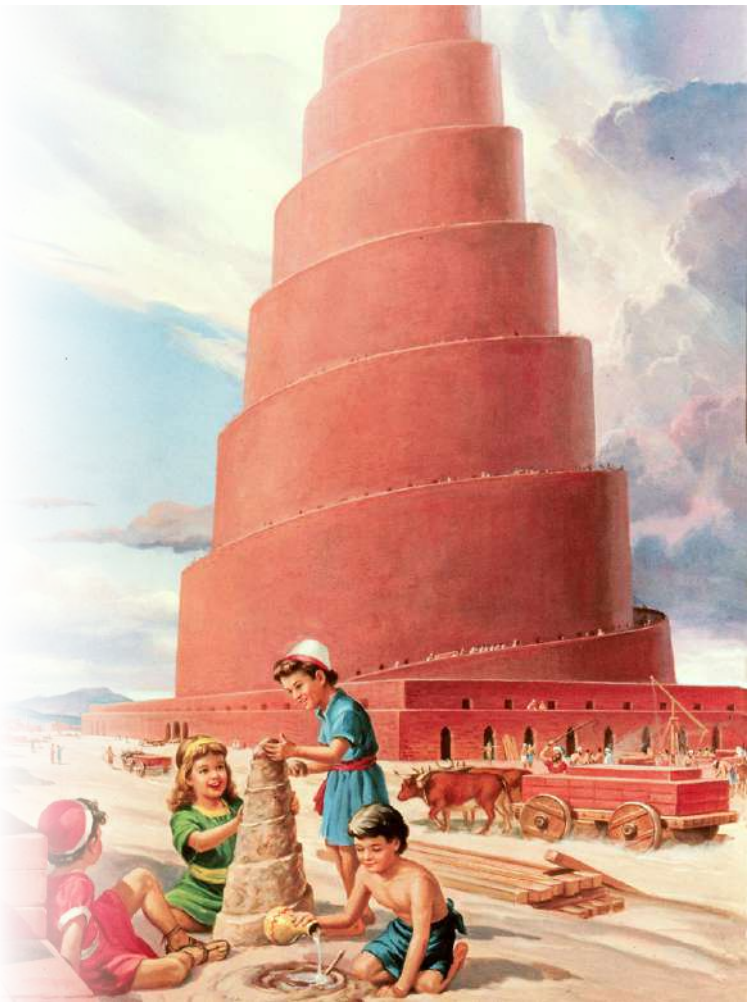
TEMA: Torre de Babel (Génesis 9-11)

Versículo para decorar: Génesis 11:4

[4] Disseram eles: "Vinde, vamos construir para nós uma cidade com uma torre que chegue até aos céus, para que nos tornemos famosos; caso contrário, seremos espalhados por toda a terra".

Oração: Senhor, ajuda-me a não ser teimoso e arrogante, nem alguém que queira fazer as coisas à minha maneira. Ajuda-me a mim e aos meus pais a sermos pessoas que ouvem a Tua voz e não egoístas. Ajuda o Evangelho a alcançar diferentes línguas, nações e famílias em todo o mundo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Quantas línguas se falam no mundo hoje? Enumera algumas dessas línguas. Nomeie as línguas que possuem a Bíblia e as que ainda não a possuem. Enumera os 4 edifícios mais altos do mundo.



Os filhos de Noé foram Sem, Cam e Jafet. Estes são os que deram à luz e povoaram o mundo inteiro que conhecemos. Noé começou por ser agricultor, plantou vinhas e começou a beber vinho. Embriagou-se e ficou nu na sua tenda. Cam, o pai dos cananeus, viu o seu pai nu e contou aos seus irmãos. Sem e Jafé entraram de costas, cobrindo a nudez do pai, com o rosto virado para o outro lado.

Quando Noé acordou da embriaguez, soube o que o seu filho mais novo tinha feito e disse: “Maldito seja Canaã; servo dos servos será dos seus irmãos”. Noé pecou ao embriagar-se, mas cremos que se arrependeu. A Palavra de Deus diz que os bêbados não herdarão o reino dos céus. Algumas pessoas hoje em dia pensam que andar sem roupa é algo bom, mas isso não é bom. É errado andar sem roupa ou usar trajes vergonhosos.

🎁 Após o dilúvio, Noé viveu 350 anos e morreu. Os seus filhos continuaram a ter filhos, e o mundo inteiro falava uma única língua. Por volta de 2242 a.C., o povo, liderado por Ninrode, o caçador, decidiu construir uma torre cujo topo chegasse ao céu, para que não fossem espalhados pela face da Terra, como Deus tinha ordenado. Disseram ainda que a torre os ajudaria caso ocorresse outro dilúvio, embora Deus tivesse prometido nunca mais destruir a Terra com água, usando o arco-íris como sinal. Mas não deram ouvidos. (Todo o povo vivia perto dos rios Tigre e Eufrates).

🎁 Certamente, não teriam conseguido. Os cientistas dizem hoje que o Sol está a cerca de 150 milhões de quilómetros de distância e a Lua a 280 mil quilómetros. Teriam eles chegado realmente ao céu? O nosso Sol é uma das estrelas mais próximas, mas outras estão a milhares de milhões de quilómetros de distância, e mesmo os foguetões a viajar a 32 mil quilómetros por hora levariam milhões de anos a alcançá-las. Isto era rebelião, isto é, tentar desafiar os mandamentos de Deus. O Senhor desceu para ver e disse: “Eis que o povo é um só, e têm uma só língua, e isto é apenas o princípio do que farão. Ora, nada do que se propõem fazer lhes será impossível.” O Senhor confundiu-lhes a língua de tal modo que não se podiam entender. Quando um mandou outro buscar um machado, trouxeram um arado, e a ira acendeu-se entre eles, levando à confusão. O Senhor espalhou-os pela terra, e eles



deixaram de construir a cidade/torre.

Foi então que o Senhor introduziu diferentes línguas no mundo. Foi triste; crianças separavam-se, tentando despedir-se, mas viam-se a dizer palavras estranhas que os seus companheiros não entendiam. Se contarmos os anos, parece que Noé viveu dois acontecimentos significativos: o dilúvio, do qual ele e os seus filhos foram salvos, e a Torre de Babel, onde viu os seus netos a envolverem-se noutra rebelião. Talvez os tenha alertado, mas eles não ouviram. De facto, os pensamentos do coração do homem são maus desde a sua infância (Génesis 6:11). É apenas pela graça de Deus que somos ajudados a evitar o mal. Caro leitor, não confiemos na nossa própria bondade. Devemos aceitar que Deus nos dará a Sua bondade e nos revestirá da Sua justiça para que possamos ser curados.

Os descendentes de Sem continuaram por muitos anos, e Naor nasceu, e Naor gerou Terá, que vivia em Haran. Terá teve três filhos: Abrão, Naor e Haran.

Deus viu que Abrão O adorava em verdade, tal como Noé. Abrão casou com Sarai, sua meia-irmã. Sarai era estéril e não tinha filhos. Terá levou o seu filho Abrão, a sua mulher Sarai e o seu neto Lot, filho de Haran, que tinha falecido, e viajaram de Ur dos Caldeus para Canaã. Quando chegaram a Haran, Terá morreu aos 205 anos.

O Senhor apareceu a Abrão enquanto este lá estava e disse-lhe: “Sai da tua terra, do teu povo e da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei. Farei de ti uma grande nação e abençoar-te-ei; engrandecerei o teu nome, e serás uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e por meio de ti serão abençoados todos os povos da terra.” Por volta de 1922 a.C., Abrão obedeceu a Deus como Ele lhe tinha ordenado, pois tinha aprendido a reconhecer a Sua voz. Levou consigo a sua mulher Sarai, o seu sobrinho Lot e os seus bens. Abrão tinha 75 anos quando deixou Haran e viajou para Siquém. A distância era de cerca de 1.500 quilómetros, sem carros, apenas burros ou camelos. Os cananeus viviam ali, e o Senhor disse a Abrão que lhe daria aquela terra e os seus descendentes. Abrão construiu um altar ao Senhor, que lhe apareceu e invocou o nome do Senhor. Ele continuou a viajar.

Houve fome na terra, pelo que Abrão viajou para o Egito, onde permaneceu porque o rio Nilo ajudava a irrigar a terra. Judeus, cristãos e muçulmanos consideram Abrão o pai da sua fé. Deus tem planos para si hoje, tal como fez para Abrão! Pois somos uma nação santa para o Senhor, nosso Deus; o Senhor, nosso Deus, escolheu-nos para sermos o seu povo, o seu tesouro pessoal, mais do que todos os povos da face da terra (Deuteronómio 7:6). Estas palavras foram ditas por Cristo na coluna de nuvem no deserto, e Moisés

recebeu-as para o povo eleito de Deus. O Senhor não deixou o mundo sem um testemunho. Ele tem pessoas fiéis hoje, assim como no tempo de Abrão, que são escolhidas por Ele. Elas não fazem deste mundo o seu lar, mas estão aqui para testemunhar de Deus, e enquanto a Sua graça durar, um testemunho vivo será dado pelos Seus mensageiros fiéis. Gostaria de se alistar hoje neste grande exército?

🎁 As orações dos pais e mães cristãos não são ignoradas pelo Pai de todos, Aquele que enviou o Seu Filho ao mundo para redimir as pessoas para Si. Ele não rejeitará as suas orações e não o deixará a si e aos seus nas mãos de Satanás naquele grande e último dia de batalha. Cabe-lhe a si trabalhar com diligência e fidelidade, e o Senhor fortalecerá a obra das suas mãos.

🎁 Questões: Por que razão Cam foi amaldiçoado?

Porque é que beber álcool é pecado? O que significa Babel?

Que promessa fez Deus a Abrão quando lhe apareceu?

As três principais religiões afirmam que Abrão é o pai das suas crenças; quais são?

Quantas línguas haverá no céu? Está pronto para agir como Abraão?

Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus□□

DIA 11 (11 de janeiro)

LIÇÃO: Abrão – Pai dos Fiéis (Génesis 13-14)

Versículo para decorar: Génesis 13:15

[15] Toda a terra que vires, Eu dar-lha-ei a ti e à tua descendência para sempre.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pelos Teus dons de geração em geração. Ajuda-me a compreender que ter comunhão contigo não é uma perda, mas um ganho puro. Perdoa-me pelo pecado do medo, da ansiedade e por não confiar nas Tuas promessas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Já esteve em algum lugar onde era um estranho? Fale com os seus pais ou encarregados de educação sobre como foi a experiência.

Abrão viveu cerca de 100 anos após o Dilúvio. As pessoas espalharam-se para muitos lugares. Abrão viveu em Ur, e outros espalharam-se por África, Índia, Sibéria, China e Europa. As pessoas dedicavam-se a diversas atividades, e muitos museus albergam artigos utilizados por artesãos, joias ou navios.

🎁 Deus viu que, antes de o mundo cair noutro grande mal, precisava de encontrar uma pessoa que defendesse a Sua Verdade, alguém que O amasse e Lhe fosse obediente, ensinando os seus filhos a guardar as Leis de Deus. Abrão tinha uma tarefa significativa, pois os seus familiares adoravam deuses estrangeiros, incluindo o seu pai. Deus olhou para Abrão e viu que era um jovem que agradava ao Seu coração. Ainda hoje, Deus olha para os jovens que não O envergonham. Ele revela-lhes os Seus segredos, o que acontecerá na história do mundo e no fim dos tempos, e como Ele salvará o Seu povo. Deus apareceu a Abrão através de sonhos e visões. Abrão tornou-se uma bênção para a humanidade. Naquela época, não havia transportes modernos, e as pessoas da mesma família viviam juntas, ajudando-se mutuamente. Era difícil partir sem saber para onde ia. Certamente, os vizinhos perguntavam-lhe, e alguns até se riam, dizendo: “Vais sem saber para onde vais?”. Mas Abrão obedeceu a Deus. É assim que devemos agir hoje. Devemos obedecer a Deus quando Ele nos diz algo e guardar os Seus Mandamentos.



🎁 Enquanto estava no Egito, Abrão disse à sua mulher Sarai que, por ela ser bela, os egípcios o matariam e a deixariam viver. Pediu-lhe que dissesse que era sua irmã, para que a sua vida fosse poupada por ela. Isto era meia verdade e meia mentira, pois ela era de facto sua esposa, embora fosse verdade que Sarai era sua meia-irmã (mesmo pai, mães diferentes). Não tinha fé e tentou proteger-se, esquecendo que Deus é quem protege. Quando chegaram ao Egito, o Faraó viu que Sarai era muito bela e acolheu-a no seu palácio, tratando Abrão bem por causa dela. Deus feriu o Faraó e a sua família com grandes pragas por causa de Sarai, e o Faraó chamou Abrão para perguntar: "Que me fizeste? Porque é que não me disseste que ela era tua mulher? Disseste que ela é tua irmã!". O faraó ordenou a Abrão que pegasse na sua mulher e se fosse embora, e disse aos seus servos para os escoltarem com todos os seus bens: ouro, prata, gado, tendas, etc. Abrão é a primeira pessoa registada como profeta nas Sagradas Escrituras.

🎁 Abrão foi para o Sul, para Betel. Era uma grande caravana de muitas pessoas, talvez até milhares, com gado e riquezas. Só o seu exército contava com 318 homens. Construiu um altar e ofereceu sacrifícios, invocando o Nome do Senhor. Ele aguardava a cidade de alicerces, cujo arquiteto e construtor é Deus (Hebreus 11:16). Ló, seu sobrinho, possuía rebanhos de gado, ovelhas e tendas, e ambos eram muito ricos. Surgiu uma disputa entre os pastores de Abrão e os de Lot sobre as pastagens na terra de Canaã. Abrão disse a Lot que não era bom que houvesse contendas entre eles ou os seus pastores, dado que eram irmãos. Como parente mais velho, agiu como um pacificador e

um bom exemplo para Deus. Ele disse: “Toda a terra está diante de vós. Por favor, separem-se de mim. Se vocês forem para a esquerda, eu irei para a direita; se vocês forem para a direita, eu irei para a esquerda.” Ló viu que a planície do Jordão estava bem irrigada, escolheu-a para si e separaram-se.



🎁 Abrão estabeleceu-se em Canaã, enquanto Lot se mudou para perto da cidade de Sodoma. Com o tempo, Ló aproximou-se de Sodoma e, por fim, viveu na cidade. O povo de Sodoma era perverso e pecador contra o Senhor. Este é um problema que enfrentamos até hoje: muitas vezes escolhemos viver em cidades por benefícios como boas escolas, água e estradas. Mais de cinquenta por cento das pessoas vivem em cidades. Muitas cidades estão cheias de maldade, tornando fácil para as crianças desviarem-se. Devemos orar muito porque Deus ainda ama as cidades e ainda há esperança para elas. Ló, embora fosse um homem justo, acabou numa má situação. Por vezes tomamos decisões sobre onde viver, que trabalho fazer e com quem casar com base no que vemos com os nossos olhos. O que nos parece certo pode não ser bom diante de Deus. O espírito humilde de Abraão levou a bênçãos ainda maiores. Foi instruído para olhar em redor e recebeu toda a terra, até mesmo a área que Ló tinha escolhido. O que pode parecer uma perda quando escolhemos o caminho de Deus acaba por ser um ganho no final. A escolha de Lot tornou-se um desastre para a sua família. Depois de se separar de Lot, Deus disse a Abrão: “À sua descendência darei esta terra para sempre, e farei a sua descendência como o pó da terra, de modo que, se alguém puder contar o pó, então a sua descendência também poderá ser contada.”

🎁 Estar em parceria com Deus nunca é uma perda! Abrão estabeleceu-se perto dos carvalhos de Manre e construiu um altar ao Senhor. Os reis dos países vizinhos combateram e chegaram mesmo a atacar Sodoma e Gomorra, levando Ló e os seus bens. Um sobrevivente escapou e informou Abrão. Ao

saber que o seu sobrinho tinha sido levado cativo, Abrão levou o seu exército de 318 homens para resgatar Lot. Recorde-se, naqueles dias não havia polícia nem alguém a quem pedir ajuda. Ele realizou esta operação à noite, e Deus abençoou-o, ajudando-o a derrotar os seus inimigos e a devolver Ló, o seu povo e todos os seus bens. O rei de Sodoma agradeceu a Abrão a sua ajuda. Abrão deu o dízimo a Melquisedec, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Ele disse: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra. E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos." Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. Melquisedeque não tinha pai nem mãe conhecidos e era um tipo de Cristo. Não há registo do seu nascimento ou morte, pois não tem princípio nem fim, tal como Cristo. Também nós devemos aprender a dar o dízimo fielmente do nosso rendimento, a décima parte.

O rei de Sodoma ordenou a Abrão que levasse todos os bens, mas que lhe devolvesse as pessoas que tinha resgatado. Abrão respondeu: "Não tomarei nada de ti, nem um fio ou uma correia de sandália, para que não digas: 'Enriqueci Abrão'". Pegou apenas na comida consumida pelos seus homens e deixou que outros ficassem com a sua parte. Este espírito de generosidade, sem ganância, é uma das qualidades que fizeram de Abrão o pai dos fiéis. As orações em família são importantes, mas também são necessários outros tipos de oração. A oração privada é muito importante; na solidão, a alma é revelada e exposta diante dos olhos de Deus, e cada intenção é examinada atentamente. As orações privadas são extremamente valiosas! A alma comunica com Deus! As orações privadas devem ser ouvidas apenas por Deus, que as ouve. Nenhum ouvido curioso pode receber o peso de tais orações.

Questões: Por que razão Ló foi viver para Sodoma?

Quantas pessoas levou Abrão para resgatar Lot? Se Deus lhe dissesse para ir sem saber para onde vai, iria?

Por que razão Abrão foi escolhido por Deus? Qual a importância do dízimo?

O que fez Abrão prosperar?

Quem é Melquisedec, rei de Salém?

Porque é que o exemplo de Abraão de não ser amargo é bom para todos os crentes?

Hoje, existem pessoas que estão presas a vícios, a relações pecaminosas e a más amizades. O que está a fazer para resgatá-las?

Que Deus te abençoe, Menino e Jovem de Jesus□□

DIA 12 (12 de janeiro)

LIÇÃO: O Nascimento de Ismael e a Promessa do Nascimento de Isaac

(Génesis 15-17)

Versículo para decorar: Génesis 15:6

[6] Abrão creu no Senhor, e isso foi-lhe creditado como justiça.

🎁 Oração: Querido Pai, ajuda-nos a aprender e a aplicar esta lição nas nossas próprias experiências. Concede-nos a capacidade de sermos pacientes e de esperarmos sempre por Ti, pois quando esperamos, somos mais abençoados. Dá-nos também paz de espírito e a capacidade de viver em união com aqueles que nos rodeiam. Obrigado, Senhor, por ouvires e responderes às nossas orações. Pedimos isto em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

🎁 Exercício: Quando o céu estiver limpo à noite, conte as estrelas e veja quantas consegue contar. Faça-o com os seus pais ou responsáveis. Algumas pessoas conseguiram contar até 5.000 estrelas.

🎁 Deus apareceu novamente a Abrão numa visão e disse: "Eu sou o teu escudo, a tua grande recompensa." Abrão perguntou: "Ó Soberano Senhor, que me podes dar, visto que continuo sem filhos, e quem herdará a minha herança é Eliézer de Damasco?" Deus disse-lhe: "Este homem não será o teu herdeiro, mas um filho que sairá do teu próprio ventre será o teu herdeiro." Reiterou que os descendentes de Abrão seriam tão numerosos como as estrelas, incontáveis. Mesmo hoje, nenhuma criança consegue contar as estrelas! Dizem que numa noite clara, as pessoas podem contar até 5.000 estrelas, mas existem milhares de milhões de estrelas, e continua a descobrir-se que essas estrelas são planetas, outros sóis ou estrelas. Abrão acreditou no Senhor e, por causa da sua fé, o Senhor creditou-o com justiça e lembrou-lhe que Ele era o Deus que o tirou de Ur dos Caldeus para lhe dar a terra como herança. Deus disse-lhe para oferecer um sacrifício para confirmar que herdaria a terra. Abrão sacrificou um bezerro, uma cabra, uma ovelha e uma pomba,

cortando-os ao meio e colocando cada metade em frente da outra. Um fogo passou entre as metades e, nesse dia, o Senhor fez uma aliança com Abrão, dando aos seus descendentes a terra de Canaã, desde o rio Egito até ao rio Eufrates. Disse-lhe também que os seus descendentes seriam escravizados por mais de 400 anos. Isto aconteceu porque permaneceram no Egito durante 430 anos, mas o período real de escravatura foi de 400 anos.

🎁 Tal como Abrão vigiava os sacrifícios para os proteger dos abutres, precisamos de ser diligentes na oração para garantir que Satanás não nos destrói. Aqui, foi ordenada a circuncisão. Hoje, aguardamos um tipo diferente de circuncisão na nova aliança com Deus, que é a circuncisão dos nossos corações: “Circuncidai os vossos corações e não endureçais mais a vossa cerviz. Porque o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita subornos. Ele defende a causa do órfão e da viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e vestes. E amai os estrangeiros, pois vós mesmos fostes estrangeiros no Egito. Temei o Senhor, vosso Deus, servi-o, apegai-vos a ele e jurai em seu nome.



🎁 Quando Sarai viu que ainda não tinha dado à luz, tomou a sua serva egípcia, Agar, e disse a Abrão que tivesse um filho com ela para construir uma família através dela. Neste caso, Sarai seguiu costumes pagãos, o que foi um erro de incredulidade. Deus queria dar um filho a Abrão através de

Sarai, e não através de qualquer outra pessoa. As mães devem ser cuidadosas com os conselhos que dão. Os pais devem manter-se firmes e não aceitar maus conselhos quando ouvem a voz de Deus. Agar era apenas uma jovem que confiava nestes anciãos como seus pais, mas eles fizeram um plano que consideraram adequado, o que a levou a ser injustiçada. Isto foi um erro e mostra-nos que todos precisam do perdão de Deus, pois ninguém é perfeito, mas devemos arrepender-nos assim que reconhecermos os nossos erros.



🎁 Embora Abrão tenha cometido este erro, pois todo o ser humano tem fraquezas, mais tarde corrigiu-se, deixando Agar, e a sua direção geral na vida era amar grandemente a Deus, sendo mesmo chamado amigo de Deus. Abrão e Ló separam-se: Abrão estabeleceu-se em Canaã e Ló estabeleceu-se perto da cidade de Sodoma, acabando por viver na própria Sodoma. O povo de Sodoma era perverso e pecou gravemente contra o Senhor. Isto ainda é um desafio hoje em dia, pois muitos de nós preferem viver em áreas urbanas para ter melhores serviços como escolas, água ou estradas. Mais de cinquenta por cento das pessoas vivem em cidades, muitas das quais têm muito mal, o que pode ser fácil para as crianças se envolverem. Devemos orar fervorosamente porque Deus ama as cidades, e ainda há esperança nelas. Embora Ló fosse um homem justo, acabou por ficar numa má situação. Idealmente, as casas das pessoas deveriam ser espaçadas para evitar a sobrelotação, permitindo que as pessoas cultivassem e trabalhassem com as suas mãos. Sem algo para fazer, os pensamentos maus entram facilmente no coração. Por vezes, tomamos decisões sobre onde viver, trabalhar e escolher os cônjuges com base nos nossos próprios olhos. O que nos parece certo pode não ser bom aos olhos de

Deus. O espírito humilde de Abraão conduziu-o a uma melhor recompensa. Foi-lhe dito que olhasse em redor, e foi-lhe dada toda a terra, incluindo a parte oriental para onde Ló tinha ido. Deus estava mesmo a dar-lhe a terra que Ló tinha escolhido. O que pode parecer perda quando seguimos o caminho de Deus acaba por se tornar ganho no final. O que Ló escolheu tornou-se um desastre para a sua família. Depois de se separar de Lot, Deus voltou a falar a Abrão, dizendo: "Esta terra dar-te-ei a ti e à tua descendência para sempre, e farei com que a tua descendência seja tão numerosa como o pó da terra — a tua descendência não será contada."

A parceria com Deus nunca é uma perda! Abrão vivia perto dos carvalhos de Manre e construiu um altar ao Senhor. Então, reis das terras vizinhas travaram uma batalha e atacaram Sodoma e Gomorra, levando Ló e os seus bens. Um homem escapou e informou Abrão. Quando Abrão soube que o sobrinho tinha sido capturado, levou um exército de 318 homens para resgatar Lot. Recorde-se, naquela época não havia polícia nem telefonemas. Abrão realizou esta operação à noite, e Deus abençoou-o, derrotando o inimigo, resgatando Lot e devolvendo-lhe todo o seu povo e bens. O rei de Sodoma agradeceu a Abrão a sua ajuda. Abrão deu um décimo dos despojos a Melquisedec, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Melquisedec abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra. Louvado seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos." Abrão deu-lhe um décimo (dízimo) de tudo. Melquisedeque não tinha pai nem mãe conhecidos e era um tipo de Cristo. Não há registo do seu nascimento ou morte, assim como Cristo, que não tem princípio nem fim. Também aprendemos a dar fielmente o dízimo do nosso rendimento.

Dar o dízimo é importante! O rei de Sodoma ordenou a Abrão que ficasse com todos os bens, mas que devolvesse apenas as pessoas que resgatasse. Abrão recusou, dizendo: "Não te tomarei nada, nem sequer um fio ou a correia de uma sandália, para que nunca possas dizer: 'Enriqueci Abrão'". Pegou apenas no que os seus homens tinham comido e permitiu que os outros ficassem com a sua parte. A abnegação de Abrão é uma das qualidades que fez dele o pai dos fiéis.

A Importância da Oração em Família: As orações em família ou em público não são suficientes; as orações secretas são muito importantes. Na solidão, a alma revela-se e cada intenção é examinada atentamente por Deus, que sonda o coração. As orações secretas são muito preciosas, pois comunicam diretamente com Deus, e só Ele as ouve.

Questões:

1.º Por que razão Ló escolheu viver em Sodoma?

2.º Quantas pessoas levou Abrão para resgatar Ló?

3.º Se Deus lhe dissesse para ir sem saber para onde, iria?

4.º Por que razão Abrão foi escolhido por Deus?

5.º Qual o significado da devolução do dízimo?

6.º O que ajudou Abrão a prosperar?

7.º Quem é Melquisedeque, rei de Salém?

8.º Por que razão o exemplo de perdão de Abrão é importante para cada crente?

9.º Hoje em dia, muitas pessoas estão presas ao vício, a relações imorais e a más companhias. O que está a fazer para resgatá-las?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 13 (13 de janeiro)

LIÇÃO: Abraão fala com Deus e o fogo do juízo

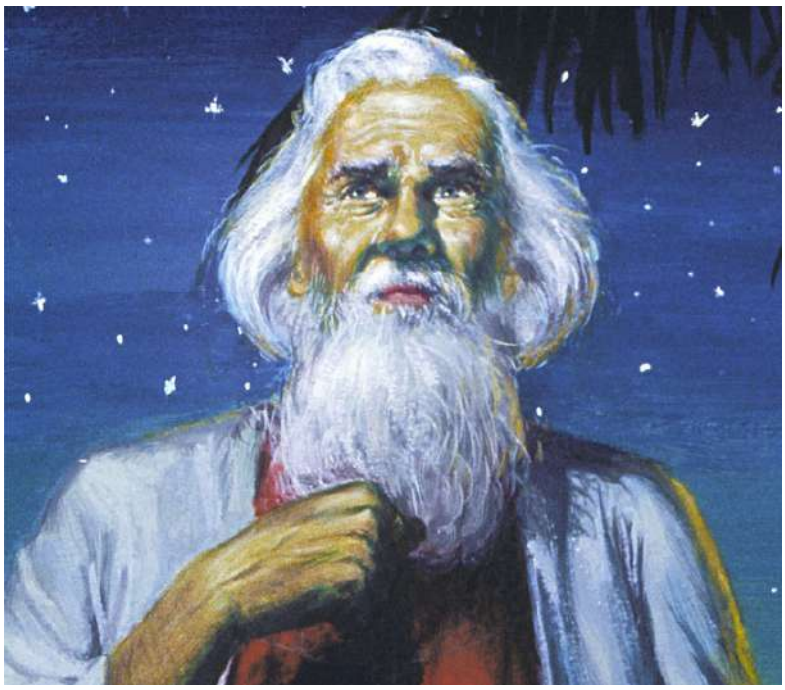
(Génesis 18 e 19)

Versículo para decorar: Génesis 18:3

[3] Ele disse: "Meu senhor, se encontrei graça aos teus olhos, por favor, não passes por cima do teu servo".

Oração: Obrigado, Senhor. Por favor, ajude-me a ser generoso e acolhedor com os hóspedes, pois o Senhor assim o ordenou. Perdoai os meus pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Um dia, à tarde, Abraão estava sentado à entrada da sua tenda nas planícies de Manre quando viu três homens a aproximarem-se. Abraão correu ao seu encontro. Ao alcançá-los, inclinou-se e disse: "Meu Senhor, se agora encontrei graça aos teus olhos, não passes do teu servo". Convidou-os a lavar os pés, a comer e a descansar para que pudessem continuar a sua viagem. Os visitantes aceitaram o convite. Não sabemos como Abraão reconheceu que um dos visitantes era o Senhor e os outros dois eram anjos, mas vemos um bom exemplo de generosidade para com os estranhos. Muitos hospedaram anjos sem o saber, por causa da sua hospitalidade.



Os visitantes perguntaram a Abraão: "Onde está Sara, tua mulher?". Ele respondeu: "Ela está na tenda". Disseram-lhe: "Por esta altura, no próximo ano, Sara terá um filho". Quando Sara ouviu isto, como tanto ela como Abraão eram velhos, riu-se. Podemos dizer que o seu riso era um misto de tristeza e

incredulidade. Ela disse: “Terei prazer, meu senhor, sendo velha?” O Senhor perguntou: “Porque é que Sara se riu e disse: ‘Terei realmente um filho agora que sou velha? ‘” O Senhor lembrou a Sara: “Há alguma coisa demasiado difícil para o Senhor?”. Leitor, leia e reivindique esta promessa. Não há nada demasiado difícil para Deus. Se está a enfrentar desafios, seja com comida, roupa, amigos ou escola, entregue os seus fardos a Deus, e Ele ajudá-lo-á. Nada é demasiado difícil para Ele. Ajoelhe-se, ore com fé e conte-Lhe as suas necessidades. Sara estava com medo porque percebeu que os visitantes sabiam de tudo e negou ter-se rido, mas o Senhor disse: “Riste-te”.

Os visitantes voltaram-se então para Sodoma, e Abraão acompanhou-os. O Senhor disse aos anjos: “Devo esconder de Abraão o que estou prestes a fazer? Abraão tornar-se-á certamente uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dele. Pois eu escolhi-o para que dirija os seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor.” Verdadeiramente, Abraão é um modelo para os pais, ensinando os seus filhos a obedecer a Deus e a honrar as pessoas. O Senhor disse a Abraão que o clamor contra Sodoma e Gomorra se tinha tornado tão grande, e o seu pecado era tão grave que Ele próprio veria o que fazer. Abraão começou a implorar ao Senhor para não destruir a cidade se nela houvesse cinquenta justos, depois perguntou por quarenta e cinco, depois quarenta, e assim sucessivamente, até chegar a dez. O Senhor prometeu que não destruiria a cidade por causa de dez justos. Então, o Senhor foi a Sodoma, e Abraão voltou para casa.



Ao anoitecer, Ló estava sentado à porta da cidade e viu dois homens a aproximarem-se de Sodoma. Foi ao seu encontro. Parece que Ló aprendeu a hospitalidade com o seu tio Abraão. Os anjos disseram que passariam a noite na praça, mas Ló instou-os a ficar em sua casa. Ele preparou-lhes uma refeição. Antes que pudessem dormir, os homens de Sodoma cercaram a casa de Lot e exigiram-lhe que trouxesse os visitantes para o exterior para que os pudessem magoar. Estes homens eram perversos e praticavam atos pecaminosos de homossexualidade. Ló tentou argumentar com eles, dizendo que isso era maligno e ofereceu as suas filhas em seu lugar. Mas os homens rejeitaram-no, dizendo: “És um estranho e agora queres julgar-nos?”. Tentaram arrombar a porta. Nesse momento, os anjos cegaram os homens, impedindo-os de encontrar a porta. O que Deus desprezou ontem, ainda hoje o despora, pois Ele diz: “Eu sou o Senhor; eu não mudo” (Malaquias 3:6). Só

porque o mundo aprovou leis que permitem que os homens se casem com homens e as mulheres se casem com mulheres, não significa que a Palavra de Deus tenha mudado. Os anjos disseram a Ló que pegasse na sua mulher e nas suas filhas e fugisse, pois o Senhor iria destruir a cidade. Ló hesitou, e os anjos pegaram-lhe na mão e levaram-no para fora da cidade, com misericórdia, possivelmente até o erguendo!

🎁 Ló foi instruído para fugir para as montanhas e não olhar para trás, mas pediu para ir a Zoar, uma pequena cidade. Parece que ainda preferia ficar numa cidade, embora dissesse que era por estar cansado. Os anjos concordaram em poupar Zoar por causa de Ló. Ló escolheu a cidade como sua morada, mas isso levou-o à ruína, e toda a sua riqueza e o lugar que tinha escolhido foram consumidos pelo fogo naquele dia. Os juízos de Deus são um sinal do grande e terrível dia que está para vir. Não continuemos no pecado, pois tal como Sodoma e Gomorra foram destruídas, assim será o mundo no fim.

🎁 A mulher de Ló olhou para trás, possivelmente lembrando-se dos seus filhos ou posses, e transformou-se numa estátua de sal. Deus fez então chover enxofre ardente sobre Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas. O fogo de Deus desce do alto, enquanto o fogo do homem sobe de baixo. Os pecados de Sodoma não eram apenas a homossexualidade, mas também o orgulho, a arrogância, a ganância, a preguiça e a negligência para com os pobres (Ezequiel 16:49, 50). Vivemos nos últimos dias, e o mundo será novamente destruído. Está a preparar-se para ir para o céu? Abraão alegrou-se com a salvação do seu sobrinho. Ló foi salvo juntamente com as suas duas filhas. A filha mais velha deu à luz um filho que se tornou o pai dos moabitas, e a filha mais nova deu à luz um filho que se tornou o pai dos amonitas. Pedro diz-nos que Ló era um homem justo, mas a maldade de Sodoma levou-o ao pecado. Também nós devemos ter cuidado ao escolher onde vivemos, os nossos amigos, para não cairmos na maldade.



🎁 Orações particulares, orações em família e orações em reuniões públicas

para adorar a Deus são todas importantes, e devemos viver de acordo com as nossas orações. Devemos participar na obra de Cristo.

Questões:

Quem veio falar com Abraão?

O que aprende sobre a hospitalidade de Abraão e Sara?

Porque é que o Senhor ia a Sodoma e Gomorra?

Porque é que Abraão implorou para que Sodoma não fosse destruída?

Por que razão Ló fugiu para Zoar?

Como é que a ganância e a negligência para com os pobres podem ser pecados?

(2 Pedro 2:7, 8) O que significa este versículo? Existe algo impossível para Deus? Quem disse estas palavras?

Deus te abençoe abundantemente, filho e servo de Jesus□□

DIA 14 (14 de janeiro)

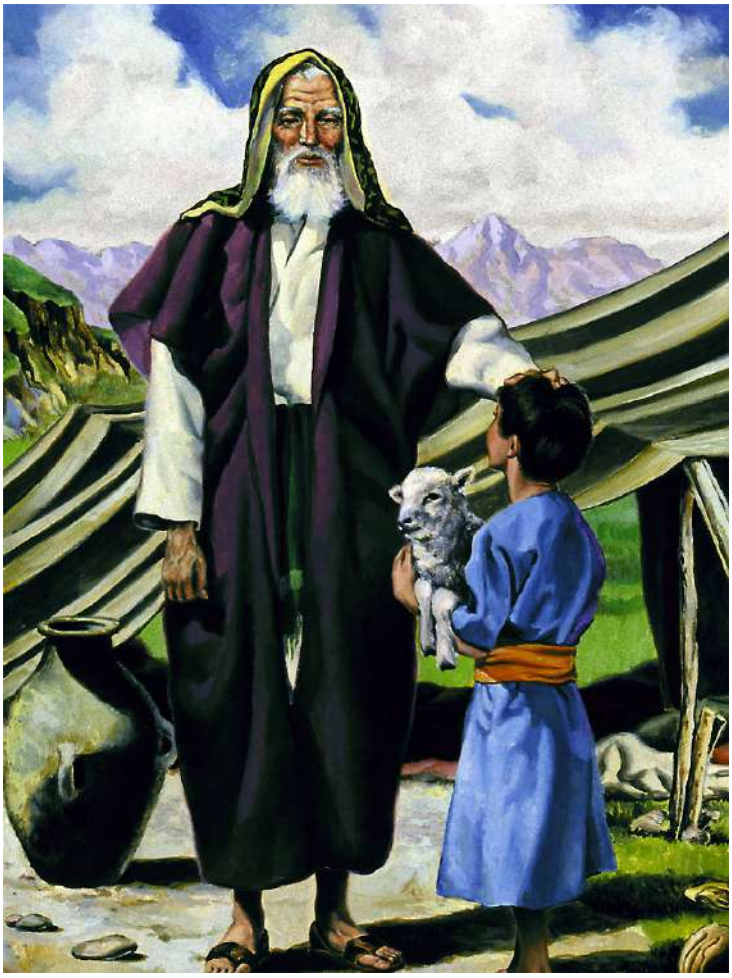
LIÇÃO: O Nascimento de Isaac (Génesis 20 e 21)

Versículo chave: Génesis 21:3

[3] Abraão deu o nome de Isaac ao filho que Sara lhe deu.

Oração: Obrigado, Pai Celestial, pelas Tuas promessas que se cumprem todos os dias. Sou grato por atender às nossas orações. Ajuda-me a não ridicularizar as outras crianças. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Nomeie os países árabes que conhece. Qual é a capital de Israel? Porque é que ainda existem guerras no Médio Oriente hoje em dia? O que nos mostra isto sobre a fidelidade das Sagradas Escrituras?



Abraão viajou pela terra do rei Abimelec e disse novamente a Sara, sua mulher, para dizer que era sua irmã. Fê-lo porque Sara era muito bela, e o rei podia matá-lo e tomá-la como esposa. Abraão enfrentou este teste pela segunda vez! Deus veio ter com Abimeleque em sonhos e disse-lhe que a mulher que tinha tomado era a esposa de outra pessoa. Abimélec escapou por pouco à morte, e Deus perdoou-lhe porque não sabia que ela era a esposa de outra pessoa. O rei foi instruído para devolver Sara a Abraão, e que Abraão, sendo profeta, oraria por ele para que vivesse. Abimelec foi também avisado de que,

se não devolvesse Sara, morreria juntamente com todo o seu povo. Os reis do passado, e até mesmo as pessoas ricas ou poderosas de hoje, têm frequentemente desejos malignos e cobiçam as esposas de outras pessoas simplesmente por causa da sua beleza.

🎁 Abimelec acordou de manhã e estava muito assustado. Confrontou Abraão, dizendo: "Que nos fizeste? Trouxeste um grande pecado sobre mim e o meu reino!". Abraão explicou que agiu por medo. Abimelec deu a Abraão terras e presentes como oferta de paz. Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimélec, a sua mulher e os seus servos, que eram estéreis por terem tomado Sara.

🎁 Esta lição ensina-nos a não mentir e a não cobiçar o cônjuge de outra pessoa. Também aprendemos que Deus opera até na vida dos descrentes para os salvar. Devemos ter cuidado para não julgar, pois eles são valiosos aos olhos de Deus e, por vezes, podem ser mais justos do que nós.

🎁 Abraão mudou-se para Gerar, perto dos filisteus, e aí Sara deu-lhe um filho. Deram-lhe o nome de Isaac, que significa "riso". O seu riso era de incredulidade de que ela pudesse ter um filho na velhice. Ismael não gostava de Isaac e começou a troçar dele e a provocá-lo. Isto irritou Sara, e esta disse a Abraão para mandar embora Agar e o seu filho, porque o filho da serva não queria partilhar a herança com o seu filho Isaac. Abraão não gostou, mas Deus disse-lhe para ouvir Sara, pois Isaac era o filho da promessa. Abraão deu pão e água a Agar e mandou-a embora. Ismael tinha cerca de 14 anos. A água acabou, e Agar pensou que iam morrer, por isso afastou-se de Ismael e chorou.

🎁 Então Deus ouviu os seus clamores e disse-lhe para não ter medo. Quando ela abriu os olhos, viu um poço de água e deu-o a Ismael. Deus fez de Ismael uma grande nação no deserto, e ele casou com uma egípcia. Até hoje, os descendentes de Ismael vivem no deserto da Arábia. Os descendentes de Isaac, os israelitas, vivem em Israel e noutras partes do mundo. Verdadeiramente, nada é impossível para o nosso Deus.

🎁 Nem tudo nas Escrituras é totalmente explicado, mas somos encorajados a confiar neste Deus maravilhoso que revelou muitas coisas, mas ainda nos deixa muito para aprender. Tenho fé e coragem suficientes para confiar neste Deus que se diz meu Pai? De facto, estamos capacitados para isso! Se tivéssemos todos os detalhes, não teríamos de ter fé ou confiança em Deus (Deuteronómio 29:29). Nos nossos cultos ou quando nos consagramos a Deus, as nossas vozes devem expressar as nossas orações e louvores a Deus, para que todos saibam que O adoramos com sinceridade e verdade.

Questões:

Que idade tinha Abraão quando teve o filho prometido?

Porque é que o nome do filho era Isaac?

Porque é que achas que Ismael zombou de Isaque?

Porque é que Deus permitiu que Ismael partisse?

O que aconteceu a Ismael e Agar no deserto?

É descendente de Abraão? O que é a mentira?

(Escritores e Profetas, p. 309) Porque é que Deus disse a Abraão para orar por Abimelec?

Deus te abençoe grandemente, filho e servo de Jesus□□

DIA 15 (15 de janeiro)

LIÇÃO: Um Grande Teste para Abraão (Génesis 22-24)

Versículo chave: Génesis 22:12

[12] Ele disse: "Não ponhas a mão no menino, nem lhe faças mal algum, pois agora sei que temes a Deus, visto que não te negou o seu único filho".

Oração: Senhor, obrigado por este dia e por suprires todas as minhas necessidades. Peço-Te que aumentes a minha fé como a de Abraão, para que eu possa fazer a Tua vontade. Ajuda-me a ser obediente, pois a obediência é melhor do que o sacrifício. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Enumere e desenhe os animais que as pessoas na antiguidade utilizavam para viajar e transportar carga. Desenha o número de baldes que um camelo consegue beber!

Deus submeteu Abraão a uma prova quando Isaac atingiu a juventude. Foi um teste de obediência. Deus não permite que os humanos ofereçam outro ser humano em sacrifício, mas este foi um teste para ver se Abraão amava a Deus. A obediência é melhor do que o sacrifício, e a rebelião é como a feitiçaria, como dizia o profeta Samuel. O Senhor disse a Abraão: "Toma o teu filho, o teu único filho, Isaac, a quem amas, e vai à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas que Eu te mostrarei." Abraão levantou-se de manhã cedo para cumprir esta ordem. Pegou num burro, dois jovens e lenha para o sacrifício e dirigiu-se ao local que lhe tinha sido indicado. Tinha cerca de 115 anos.

Ordenou aos seus jovens que esperassem ao pé da montanha enquanto ele e Isaac iam adorar. Levou Isaac para cima, preparou a lenha, o fogo e a faca. Isaac perguntou: "Pai, olha, o fogo e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?". O seu pai respondeu: "Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho." Abraão construiu o altar, arranjou a lenha, amarrou o seu filho Isaac e colocou-o sobre o altar. Abraão estendeu a mão para pegar na faca para sacrificar o seu filho, mas depois o Anjo do Senhor chamou-o do céu, dizendo: "Abraão, Abraão!". e ele respondeu: "Aqui estou."



O anjo disse: “Não estendas a mão sobre o rapaz, nem lhe faças nada, pois agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste o teu filho, o teu único filho.” Abraão olhou para cima e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Ele foi, pegou no carneiro e ofereceu-o em holocausto em vez do seu filho. Abraão chamou àquele lugar “O Senhor Proverá” (Yahweh Yireh), porque no monte do Senhor será provido. Deus sabia que Abraão não Lhe tinha negado o seu único filho. Deus abençoou ainda mais Abraão, dizendo-lhe que multiplicaria os seus descendentes como a areia da praia e que as nações seriam abençoadas porque Abraão obedeceu à voz de Deus. De facto, Abraão tinha passado no teste. Alguém disse: “Se não somos transformados pela graça, então não somos salvos pela graça”.

Verdadeiramente, os filhos que amam obedecer à voz de Deus são abençoados. Até Isaac, a criança, obedeceu, pois poderia ter fugido e recusado ser amarrado pelo seu pai idoso, mas queria obedecer a Deus e ao seu pai. A obediência é a primeira lição importante que devemos aprender nas nossas vidas. A história de Abraão e Isaac ensina-nos que Deus é o provedor, e também o sacrifício de Deus ao dar o Seu único Filho, Jesus Cristo, pelos nossos pecados. Foi neste monte Moriá que foi construído o templo de Salomão. Podemos nem sempre conhecer o plano de Deus para nós, mas o mais importante é confiar e obedecer-Lhe. É sempre melhor ser obediente. O monte Moriá é considerado por alguns como o local onde foi construído o templo de Salomão.

Sara morreu aos 127 anos e é a única mulher na Bíblia cuja idade é mencionada. Abraão lamentou e chorou por Sara. Comprou a Gruta de Macpela para a enterrar, e esta tornou-se o local de sepultamento da família para os descendentes de Abraão.

Após o luto, Isaac lembrou-se da sua mãe. Tinha 40 anos, e Abraão enviou o seu servo Eliézer a 1.300 quilómetros de Haran (atual Iraque) para encontrar uma esposa para Isaac com o seu parente, Labão. Eliézer jurou, colocando a mão sob a coxa de Abraão, que iria procurar uma esposa para Isaac. Abraão disse-lhe que não levasse Isaac de volta para junto dos seus parentes, pois eles adoravam outros deuses, não o Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Mesmo assim, foi para Canaã, pois Deus tinha prometido a Abraão que daria aquela terra aos seus descendentes.

Eliézer pegou em dez camelos e foi para a Mesopotâmia, onde fez com que os camelos se ajoelhassem perto de um poço para beber água. Normalmente, as mulheres vinham tirar água para os animais. Eliézer orou a Deus por um sinal. Esta é a primeira oração registada na Bíblia! Ele orou: “Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, se de facto prosperares o caminho que vou, eis que estou junto ao poço, e as filhas dos homens da cidade estão a sair para tirar água. Agora, que a rapariga a quem eu disser: ‘Por favor, abaixa o teu cântaro para que eu beba’, e ela disser: ‘Bebe, e também darei de beber aos teus

camelos', seja ela a que designaste para o teu servo Isaac."

🎁 Encontrar uma boa esposa para alguém é uma tarefa difícil. Hoje em dia, muitos jovens tentam encontrar o seu próprio cônjuge sem uma investigação adequada e acabam por se meter em muitos problemas. Diz-se que metade dos casamentos hoje em dia termina em divórcio. Assim, antes de Eliézer acabar de orar, eis que apareceu uma mulher chamada Rebeca, parente de Naor, irmão de Abraão.

🎁 Mesmo você, quando chegar a altura de escolher um parceiro para a vida, confie em Deus para escolher por si e liderar a sua família.

🎁 De facto, um servo fiel torna-se como um filho na família! Na sua longa viagem, poderia ter fugido com os servos e as jóias, mas foi fiel ao seu senhor. Foi e voltou, cumprindo diligentemente o seu dever. Que o nosso orgulho não nos faça esquecer que, mesmo quando temos riquezas, tudo pertence ao Senhor e somos Seus servos para sempre. Assim, um dia, como Eliézer, a nossa maior recompensa será cumprir a nossa missão: refletir o caráter do nosso Senhor e ser-Lhe obedientes. Ainda antes de terminar de orar, foi atendido! "Clame a mim, e eu responderei, e te mostrarei coisas grandes e ocultas que não conheces" (Jeremias 33:3). "Quem encontra uma esposa acha o bem e alcança o favor do Senhor" (Provérbios 18:22). "As casas e as riquezas são herança dos pais, mas a esposa prudente vem do Senhor" (Provérbios 19:14). O conselho de anciãos experientes deve ser procurado em questões matrimoniais; Se alguma vez a Bíblia é necessária como conselho, é agora! Se alguma orientação do Senhor pode ser procurada através da oração, é antes de tomar a decisão de unir duas pessoas em casamento! Uma forma de garantir que os nossos filhos escolhem bons cônjuges cristãos é que eles próprios sejam bons cristãos.

🎁 Prepare-se para a eternidade com um zelo e uma diligência que nunca demonstrou antes em toda a sua vida. Ensine a sua mente a amar a Bíblia, a amar as reuniões de oração, a amar o tempo de meditação e, acima de tudo, o tempo em que a sua alma comunica com DEUS. Mantenha pensamentos celestiais, sabendo que um dia se juntará ao coro celestial nas altas mansões.

Questões: Por que razão Deus testou Abraão?

O que fez Deus para impedir Abraão de sacrificar Isaac?

Porque é que Abraão não queria que Isaac se casasse com qualquer mulher?

Por que razão Eliézer orou? É bom casar com qualquer pessoa?
Por quê?

Deus vos abençoe muito, Menino e Jovem de Jesus□□

DIA 16 (16 de janeiro)

LIÇÃO: Uma esposa para Isaac (Génesis 24)

Versículo chave: Génesis 24:58

[58] Chamaram Rebeca e perguntaram-lhe: "Queres ir com este homem?" Ela disse: "Sim, irei".

🎁 **Oração:** Senhor Deus, peço-Te que me ajudes a ser uma criança e um jovem obediente, generoso e fiel, que Te agrade. Mas também Te agradeço a promessa de que a morte não é o fim, mas que viverei contigo no novo mundo para sempre. Em nome de Jesus, eu creio. Amém.

🎁 **Exercício:** Representa a história de Eliezer a ir encontrar uma esposa para Isaac. O que é o casamento e quem está envolvido? Como devem as pessoas viver dentro desta instituição dada por Deus?
Faça e decore um bolo e desenhe um casal de noivos.
Ou pode optar por explicar a morte de Sara usando o exemplo de Lázaro em João 11, explicando que quando uma pessoa morre, não vai imediatamente para o céu nem recebe castigo de imediato.

🎁 Eliézer correu ao encontro de Rebeca, uma bela jovem. Rebeca era neta de Naor, irmão de Abraão. Eliézer pediu-lhe que tirasse água do poço para ele beber e, quando ela acabou de lhe dar água, disse que também daria água aos seus camelos. Um camelo pode beber cerca de 30 litros de água. Rebeca era trabalhadora, generosa e respeitadora dos idosos. Rebeca tirou água para os camelos sem saber das bênçãos que a aguardavam. Eliézer começou a perguntar-se no seu coração se aquela era a mulher que Deus escolhera para Isaac. Deu-lhe um anel e pulseiras de ouro e perguntou: "De quem és filha?". Quando ela lhe contou, Eliézer percebeu que ela era parente de Abraão. Então, perguntou-lhe se havia lugar para ele ficar em sua casa. Rebeca recebeu-o, dizendo que havia comida suficiente para os animais.

🎁 Eliézer agradeceu a Deus pela Sua bondade em tornar a sua caminhada um sucesso. Rebeca foi contar ao seu irmão Labão, e acolheram Eliézer em sua casa, providenciando um lugar para os seus camelos. Prepararam-lhe comida,



mas Eliézer recusou-se a comer até que explicasse a sua missão. Disse-lhes que era servo de Abraão e que tinha sido enviado para encontrar uma esposa para Isaac, filho de Abraão. Explicou como Deus tinha abençoado Abraão e queria que Isaac se casasse com alguém da sua família.

🎁 Labão e o seu pai concordaram que Rebeca casasse com Isaac, e Eliézer pagou um dote por ela. No dia seguinte, Eliézer partiu, mas a família de Rebeca pediu-lhe que ficasse dez dias. Eliézer incentivou-os a não se demorarem, pois tudo tinha sido esclarecido por Deus. Rebeca aceitou ir com Eliézer para se casar com Isaac. Abençoaram-na, dizendo: “Que te tornes a mãe de milhares de milhares”. Rebeca partiu com as suas servas, montadas em camelos, para seguir Eliézer.

🎁 Isaque viu-os aproximar-se enquanto meditava no campo à noite. Quando Rebeca o viu, pegou no véu e cobriu-se. Eliézer explicou tudo a Isaac, e Isaac tomou Rebeca como esposa. Ele amava-a, e ela consolou-o após a morte da sua mãe.

🎁 O casamento é o plano de Deus, e ambos os lados devem conversar e não apenas viver juntos sem os planos do casamento. Oremos para que sigamos os planos de Deus. Esta é uma lição tanto para as raparigas como para os

rapazes. Por vezes, as nossas bênçãos vêm de formas inesperadas, como as de Rebeca. Ela ouvira falar da fé e da riqueza de Abraão, mas nunca imaginou que se casaria com o seu filho. Se ela se tivesse queixado, se tivesse rebelado ou resistido quando lhe pedissem para fazer algo, quão diferente teria sido a sua história? Agora, é uma das mulheres mencionadas na história do mundo.

Isaac era um homem de amor e de paz. Não gostava de brigas, mesmo sendo rico. Cavou poços várias vezes e, quando as pessoas os reclamavam, cavava novos. Chamou Ismael para que chorasse a morte do seu pai sem ressentimentos. De facto, a melhor forma de vencer o mal é com o bem. Finalmente, cavou um poço em Bersabé, que não foi contestado. Deus apareceu a Isaac, abençoando-o com muitos descendentes e confirmando as promessas feitas ao seu pai, Abraão.

Após a morte de Sara, Abraão casou com outra mulher, Quetura, que lhe deu seis filhos. Isaac foi o primogénito de Abraão. Abraão viveu 175 anos, morrendo em idade avançada. Isaac e Ismael, juntamente com as suas famílias, vieram chorar a sua morte, tendo sido sepultado na Gruta de Macpela. Ismael viveu 137 anos e morreu como pai de uma grande nação.

As interações entre o povo da terra e Abraão são interessantes, especialmente quando comprou o terreno para o enterro da sua mulher. Chamavam-lhe "Príncipe de Deus", demonstrando grande respeito por ele como servo de Deus. Embora oferecessem o terreno gratuitamente, Abraão insistiu em pagá-lo. A morte não é o fim para nós. Onde quer que sejamos sepultados, mesmo que as nossas cinzas sejam espalhadas, não é o fim. Temos a certeza de uma ressurreição abençoada quando Jesus regressar em glória. (1 Tessalonicenses 4:13-17) Teremos a oportunidade de conhecer Abraão, Sara e muitas outras pessoas da Bíblia que foram salvas pela graça de Deus.

Não há necessidade de gastar muito dinheiro num túmulo; não é esse o nosso fim. O novo céu e a nova terra serão a nossa morada! O melhor de tudo é que o próprio Deus estará connosco e será o nosso Deus, e Ele enxugará toda a lágrima dos nossos olhos. Não haverá mais morte, luto, choro ou dor! "Verdadeiramente, está a chegar o tempo em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão". "Porque este Deus é o nosso Deus pelos séculos dos séculos; será o nosso guia até ao fim". "A morte será engolida para sempre". Então o Senhor Deus enxugará todas as lágrimas de todos os rostos."

Abraão sentiu-se provavelmente confortado por este pensamento, como diz a Bíblia sobre ele e outros heróis da fé: "Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra" (Hebreus 11:13). Que este pensamento continue a confortar e a encorajar

viúvas e órfãos.

Perguntas: Porque é que Rebeca se dispôs a ir com Eliézer? Como se chamava o irmão de Rebeca? Quem é a Quetura? A bondade de uma criança também pode abençoar os pais? Como? Quantos anos viveu Abraão? Que bom exemplo deu a Rebeca às meninas de hoje? Como reagiram os pais e familiares de Rebeca quando Eliézer lhes falou da missão que estava a seguir? Que exemplo nos dá Isaac sobre a manutenção da paz com os nossos amigos e vizinhos?

Deus te abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus□□

17º DIA (17 de janeiro)

LIÇÃO: A Luta dos Gémeos e o Direito de Primogenitura (Génesis 25)

Versículo chave: Génesis 25:22

[22] Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: "Se é assim, porque é que vivo?" Depois foi consultar o Senhor.

Oração: Nosso Deus Santo, obrigado pela vida e pelo alento que me deste. Ensina-me a valorizar as coisas que Te agradam e a não amar as coisas deste mundo, que são passageiras. Em nome de Jesus, eu rezo. Amém.

Exercício: Representa a história de como Esaú perdeu o seu direito de primogenitura. O direito de primogenitura envolve questões tanto físicas como espirituais — explique-as em pormenor.

Isaac orou a Deus pela sua esposa. Rebeca era estéril, sem filhos, e o Senhor respondeu-lhe e tirou-a da gravidez. Tinha gémeos no ventre, e eles lutavam; ficou desanimada e disse: "Porque é que isto me está a acontecer?" Quando ela perguntou a Deus, foi-lhe dito que duas nações estavam no seu ventre, e dois povos se separariam do seu corpo; uma nação seria mais forte que a outra, e a mais velha serviria a mais nova. Quando chegou a altura de ela dar à luz, nasceu o primeiro gémeo, e era vermelho; chamava-se Esaú ou Edom (que significa vermelho). O seu irmão saiu segurando o calcanhar de Esaú e foi chamado Jacob. Isaac tinha sessenta anos quando os filhos nasceram. Os filhos cresceram. Esaú gostava de caçar animais selvagens no deserto, enquanto Jacob era quieto e ficava entre as tendas. Isaac amava Esaú porque este comia a caça selvagem que ele trazia, mas Rebeca amava Jacob. Favorecer um filho em detrimento do outro é algo mau para os pais, porque provoca a divisão dos filhos. Parece que havia duas cozinhas: a do pai a comer com Esaú, e a da mãe a cozinhar e a comer com Jacob.

Um dia, Jacob preparou um guisado de lentilhas. Esaú chegou do deserto exausto e faminto e pediu a Jacob que lhe desse um pouco do guisado vermelho que estava a preparar, dizendo que estava prestes a morrer de fome. Jacob,

enganosamente, ordenou-lhe que vendesse o seu direito de primogénito em troca da comida. Esaú, sem pensar, vendeu o seu direito de primogenitura por um prato de sopa, dizendo: “Eis que estou prestes a morrer; de que me serve o direito de primogenitura?”. Jacob ordenou a Esaú que fizesse um juramento, e ele jurou. Esaú comeu, bebeu e depois foi-se embora. Foi assim que Esaú desprezou o seu direito de primogenitura. Vendeu uma grande herança por um simples prato de comida. Foi o que aconteceu com Eva: vendeu tudo por um fruto. Da mesma forma, muitas pessoas hoje em dia vendem-se ou degradam-se por prazeres passageiros. Tomemos cuidado para não vendermos a nossa salvação, tal como Esaú fez com o seu direito de primogenitura.



🎁 Esaú tomou duas esposas, uma chamada Judite e outra Basemate, ambas hititas. Estas esposas trouxeram sofrimento a Isaac e a Rebeca. Mais tarde, Esaú tomou uma terceira mulher, filha de Ismael, irmão do seu pai. Parece que Esaú casou com descrentes, enquanto o seu pai tinha dado o exemplo de casar com uma só esposa. Os múltiplos casamentos de Esaú trouxeram muitas contendas, o que era contrário ao plano de Deus. Porque é que Isaac demorou a ter filhos, mas Ismael continuou a ter filhos? Por que sofrem os justos? Devo admitir que não tenho uma resposta. No entanto, se é um filho de Deus e enfrenta um problema que outros não enfrentam, saiba que não é o primeiro filho de Deus a estar nesta situação. Acredite ou não, isto é absolutamente verdade: “E sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que são chamados segundo o seu propósito.” (Romanos 8:28). Só no céu compreenderemos plenamente esta verdade. Continue a confiar em Deus!

🎁 A presença de Deus torna sagrados os momentos de oração e de adoração pública. A verdadeira adoração a Deus é estimulada pela sensação da Sua infinita grandeza e pela consciência da Sua presença. Toda a criança deve sentir-se profundamente atraída por esta presença. O tempo e o local da

oração e do culto público devem ser vistos como sagrados, porque Deus está presente. À medida que a admiração e a reverência são demonstradas nas atitudes e comportamentos, a sensação da Sua presença irá fortalecer-se.

Questões: Qual a diferença entre Esaú e Jacob?

Porque é que o direito de primogenitura era importante?

Porque é que Esaú não valorizou o seu direito de primogenitura?

Que conselhos daria aos pais que demonstram favoritismo por um filho?

Como devemos escolher um cônjuge?

Deus te abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus□□

DIA18 (18 de janeiro)

LIÇÃO: Jacob recebe a bênção de Esaú (Génesis 27 e 28)

Versículo chave: Génesis 27:35

[35] Ele disse: "O teu irmão veio desonestamente e tomou a tua bênção".

🎁 **Oração:** Obrigado, Deus Todo-Poderoso, por me amares e perdoares os meus pecados, tal como fizeste com Jacob. Ajuda-me a ser um filho verdadeiro, sem falsidade, servindo-Te com um coração sincero. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Represente a situação do engano de Jacob para com o seu pai.
Ou então, represente a viagem de Jacob enquanto fugia do seu irmão.

🎁 Quando Isaac envelheceu e os seus olhos se escureceram, chamou o seu filho mais velho, Esaú, e disse-lhe: "Estou velho e não sei o dia da minha morte. Pega nas tuas armas e vai ao campo caçar alguma coisa para mim. Prepara-me uma comida deliciosa, como eu gosto, e traz-ma, para que eu possa comer e abençoar-te antes de morrer." Rebeca ouviu isto e contou a Jacob, o seu filho mais novo, o que ouvira. Ela instruiu-o para ir ao rebanho e trazer os seus dois cabritos para que ela pudesse preparar uma refeição como o pai gostava. Então Jacob deveria levar a comida a Isaac para que este pudesse receber a bênção antes de morrer.

🎁 Rebeca disse a Jacob: "Meu filho, ouve a minha voz e faz o que te mando. Vai ao rebanho e traz-me dois cabritos escolhidos. Eu prepararei o prato preferido do teu pai, e tu levá-lo-ás até ele para que o abençoe antes de morrer." Jacob respondeu que o seu pai poderia apalpá-lo e perceber que não era Esaú, pois tinha a pele lisa, enquanto Esaú era peludo. Temia que o pai o amaldiçoasse em vez de o abençoar. Rebeca tranquilizou-o, dizendo: "Que a maldição caia sobre mim, meu filho. Basta obedecer à minha voz e ir e trazê-los até mim."

🎁 Jacob fez conforme a sua mãe instruiu. Preparou a comida da forma que

o seu pai gostava, e Rebeca vestiu-o com as roupas de Esaú e cobriu-lhe as mãos e o pescoço com peles de cabra para imitar a pelagem de Esaú. Ela deu-lhe então a comida para levar a Isaac. Jacob foi ter com o seu pai e disse-lhe: "Meu pai". Isaac respondeu: "Eis-me aqui. Quem és tu, meu filho?". Jacob mentiu, dizendo: "Eu sou Esaú, o teu primogénito. Fiz como me disseste. Por favor, senta-te e come a caça para que me possas abençoar". Isaac perguntou-se como tinha encontrado a caça tão rapidamente. Jacob, enganosamente, disse que o Senhor a tinha providenciado para ele. Isaac ainda tinha dúvidas e pediu a Jacob que se aproximasse para que lhe pudesse tocar. Quando Isaac sentiu as mãos de Jacob, disse: "A voz é de Jacob, mas as mãos são de Esaú".



Isaac descobriu que eram as mãos de Jacob, cobertas de pelos de cabra. Então, abençoou-o e voltou a perguntar: "És mesmo meu filho Esaú?". Jacob respondeu: "Sou". Pediu que lhe trouxessem caça para que a sua alma o abençoasse. Jacob levou a comida ao pai, e este comeu e bebeu vinho. Depois de terminar, chamou Jacob e beijou-o. Ao aproximar-se e sentir o perfume das suas vestes, abençoou-o, dizendo: "O perfume do meu filho é como o perfume do campo que o Senhor abençoou. Que Deus te dê o orvalho do céu e a gordura da terra, e abundância de trigo e vinho. Que as nações te sirvam, e que os povos se curvem diante de ti. Sê senhor dos teus irmãos, e que os filhos da tua mãe se curvem diante de ti. Malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem."

🎁 Assim que Jacob foi abençoado pelo seu pai, Isaac, e saiu da sua presença, Esaú entrou com a sua caça, preparou o alimento saboroso e disse ao seu pai que se sentasse e comesse para que a sua alma o abençoasse. Isaac ficou muito surpreendido e perguntou: “Quem és tu?”. Esaú respondeu: “Sou teu filho Esaú, o teu primogénito.” Isaac tremeu violentamente e perguntou: “Então quem foi que me trouxe a caça? Comi-a toda antes de chegares e abençoei-te?”. A bênção já tinha sido dada a Jacob.

🎁 Ao ouvir isto, Esaú soltou um grito alto e amargo e percebeu que o seu irmão mais novo o tinha enganado. Esaú chorou e suplicou ao pai, perguntando-lhe se ainda havia alguma bênção para ele. Isaac respondeu que tinha feito de Jacob o seu senhor e que todos os seus irmãos o serviriam. Isaac concluiu: “Eis que a gordura da terra será a tua habitação, e o orvalho do alto céu. Pela tua espada viverás e servirás o teu irmão; mas, quando te inquietos, quebrarás o seu jugo do teu pescoço.”

🎁 Esaú odiava Jacob por causa da bênção que recebera e começou a planear no seu coração que, quando o seu pai morresse, se vingaria matando o seu irmão Jacob. Quando Rebeca soube disto, chamou Jacob e contou-lhe que Esaú planeava matá-lo. Ela aconselhou-o a fugir imediatamente para a casa do seu irmão Labão, em Haran, até que a ira de Esaú passasse e ele se esquecesse do mal que Jacob tinha causado. Rebeca disse: “Porque é que eu hei-de perder-vos os dois no mesmo dia?”. Verdadeiramente, os pais podem gerar ódio entre os filhos. Ainda hoje, existem pais como Rebeca que fazem com que os irmãos se odeiem, chegando mesmo ao assassinato.

▫A Rebeca demonstra dois comportamentos diferentes antes e depois do casamento. Poder-se-ia pensar que era uma mulher boa e piedosa quando conheceu o servo de Abraão! Como mulher, fez-me refletir sobre como nós, mulheres, por vezes queremos assumir o controlo e sentir que sabemos mais sobre como ajudar os nossos filhos, até mais do que Deus. Eva pensou assim sobre o fruto, Sara pensou assim sobre Agar, apesar da promessa de Deus a ela, e Rebeca enganou Isaac por favoritismo e por querer apressar a promessa de Deus a Jacob como primogénito da família.

▫Estas ações causaram um impacto significativo no comportamento das gerações futuras. Embora Jacob tenha recebido a bênção que desejava, as consequências foram severas, pois nunca mais viu a mãe nem o pai, e o irmão queria matá-lo. Foi enganado pelo seu tio, e toda a sua família se desfez. O custo de seguir o nosso próprio caminho é imenso. O engano é verdadeiramente destrutivo. É de perguntar por que razão o engano e as mentiras persistem hoje nas nossas famílias! Devemos confiar no Senhor em todos os momentos, não na nossa beleza ou nas nossas ações! A Bíblia é a única fonte da verdade! Ela não glorifica aqueles que pecam nem encobre

as suas transgressões. Todo o ser humano na Bíblia tinha defeitos, exceto JESUS. Hoje, temos muitas falhas, mas lembremo-nos de Romanos 5, que, enquanto ainda éramos pecadores, o Messias veio até nós como Emanuel, Deus connosco (Mateus 1:23). A escada que Jacob viu representa Jesus (João 1:51) e a relação entre Deus e a humanidade pecadora. A família humana pode estar só, com medo e cansada, mas Deus não nos abandonou. De facto, Ele é o Deus de Abraão, Isaac e Jacob — o Deus de todas as pessoas que lutam com famílias problemáticas. Senhor, por favor, muda os nossos corações. Amém.

🎁 Nessa altura, o primogénito herdava o dobro da riqueza. Isto continua noutros lugares, e as filhas geralmente não herdam a menos que se casem.

🎁 Rebeca disse a Isaac que estava a enviar Jacob para a Mesopotâmia, de onde vinha, para encontrar uma esposa na família do seu irmão Labão. Isaac chamou Jacob, abençoou-o e disse-lhe que não se casasse com uma mulher cananeia, mas que fosse à família da sua mãe para tomar uma esposa. Ele disse: "O Senhor te abençoe, te multiplique e te faça uma comunidade de povos. Que Ele te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência, para que herdes a terra em que habitas, a terra que Deus deu a Abraão."
🎁 Em vez de uma grande caravana como a de Eliézer quando foi procurar



uma esposa para Isaac, Jacob partiu como refugiado. Deus tinha dito que o mais novo governaria sobre o mais velho, pelo que Jacob deixaria Deus cumprir o Seu plano, em vez de se tornar um enganador.

Jacob fugiu da ira do seu irmão, deixando Bersabé e rumo a Haran. Durante a viagem, parou num determinado local e aí dormiu, usando uma pedra como almofada. Teve um sonho em que viu uma escada colocada na terra, cujo topo chegava ao céu, com anjos a subir e a descer por ela. Este sonho mostrou que Deus tinha colocado uma escada, e os anjos eram mensageiros ligando o céu e a humanidade. Viu o Senhor de pé, acima da escada, dizendo: "Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaac. A terra em que estás deitado, eu dar-ta-ei a ti e à tua descendência. A tua descendência será como o pó da terra, e todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti. Eis que estou contigo e te guardarei por onde quer que fores, e te trarei de volta a esta terra; pois não te deixarei até que tenha feito o que te prometi."

Verdadeiramente, Deus é misericordioso. Se nos arrependermos e procurarmos o perdão por qualquer pecado, grande ou pequeno, Ele perdoa-nos e dá-nos esperança. Jacob estava a fugir do engano que tinha conspirado com a sua mãe, mas Deus amava-o e continuou a mostrar-lhe o Seu amor. Quando Jacob acordou do sono, teve medo e disse: "Certamente o Senhor está neste lugar, e eu não sabia disso". Percebeu que era um lugar temível e chamou-lhe Betel, que significa "casa de Deus". Na manhã seguinte, Jacob pegou na pedra sobre a qual tinha dormido e ergueu-a como um pilar. Fez um voto de que, se Deus estivesse com ele, o protegesse, lhe desse comida e roupa e o trouxesse em segurança de volta para a casa do seu pai, então o Senhor seria o seu Deus, e ele daria um décimo (dízimo) de tudo o que Deus lhe desse.

Essencialmente, Jacob era um lobo em pele de cordeiro. Ao fazê-lo, disfarçou-se de Esaú, mas a sua voz permaneceu a de Jacob. Não é isso que acontece no mundo hoje? As pessoas têm sentimentos religiosos, mas as suas ações são enganadoras? Dizem-se crentes, mas negam os ensinamentos fundamentais da Bíblia. Paulo, na sua carta a Timóteo, refere-se àqueles que têm uma forma de piedade, mas negam o seu poder. O diabo não se importa se vamos à igreja ou se nos chamamos cristãos, desde que a nossa adoração seja exterior e falemos enganosamente aos nossos irmãos. Ele adora atacar as nossas fraquezas. Não fomos abandonados. Os anjos de Deus estão a subir e a descer para nos ajudar. Jacob, que foi enganado, renasceu depois de passar por momentos difíceis. Esaú, por seu lado, desprezou o seu direito de primogenitura. Vemo-lo a chorar de arrependimento por não ter recebido as bênçãos associadas a ser o primogénito. Mas a verdade é que ele não estava interessado nas responsabilidades da primogenitura, apenas queria a bênção. É como alguém que se diz cristão, mas não quer fazer a vontade de Deus; apenas quer ser abençoado financeiramente, socialmente e fisicamente. Negar-se a si mesmo e construir o reino de Deus não é o seu objetivo.

Deus deu-nos exemplos de heróis da fé na Bíblia, que temos a certeza que foram salvos no final, para nos assegurar que, mesmo com as nossas

vidas passadas, também seremos salvos se nos arrependermos. Porque fomos perdoados por Deus pelos nossos pecados passados, vamos perdoar-nos e deixar de questionar se Deus nos aceita. Ele nunca rejeita ninguém que vem ter com Ele (João 6:37)! Deus deu-nos hoje uma escada que chega até Ele, da terra ao céu. No topo dessa escada está Deus, observando-nos enquanto subimos, e quando fraquejamos, Ele envia ajuda. Vamos falar palavras cheias de alegria e esperança, pois todos os exemplos da Bíblia são ensinamentos para nós. Ninguém que persevere em subir a escada deixará de encontrar a porta para entrar na cidade celestial.

🎁 Milhões de pessoas vendem hoje o seu direito de primogenitura pelos prazeres do mundo. A saúde é sacrificada, as capacidades mentais são enfraquecidas e o céu é perdido — tudo por um prazer passageiro que enfraquece e degrada o carácter. Tal como Esaú acordou e percebeu a insensatez de negociar o seu direito de primogenitura tão precipitadamente, era tarde demais para ele recuperar a sua perda. Assim será no Dia do Senhor para aqueles que trocaram a sua herança celestial por prazeres temporários.

🎁 Quer as orações sejam oferecidas em reuniões públicas, altares familiares ou secretamente, colocam sempre a pessoa directamente diante de DEUS. Através da oração persistente, os jovens podem encontrar princípios firmes, tão fortes que mesmo as tentações mais poderosas não os afastarão da sua fé em Deus.

🎁 **Questões:** Por que razão quis Rebeca que Jacob recebesse a bênção do primogénito?

Rebeca e Jacob fizeram o que era certo?

Porque é que Isaac duvidou que fosse Esaú?

Por que razão Esaú odiava Jacob?

Porque é que Jacob foi abençoado mesmo sendo enganador?

O que significa Betel? O que é o dízimo?

Que Deus te abençoe abundantemente, Menino e Jovem de Jesus

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 19 (19 de janeiro)

TEMA: A Família de Jacob (Génesis 29-31)

Versículo-chave: Génesis 31:42, 43

[42,43] "Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaac não estivessem comigo, certamente já me teriam mandado embora de mãos vazias. Mas Deus viu o meu sofrimento e o trabalho das minhas mãos e repreendeu-vos ontem à noite."

Labão respondeu a Jacob: "Estas filhas são minhas filhas, estes filhos são meus filhos, e os rebanhos são os meus rebanhos; tudo o que vês é meu. Mas que posso fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos que elas geraram?"

Oração: Senhor, obrigado pelas Tuas bênçãos. Embora muitas vezes pequemos contra Ti, Tu proteges-nos daqueles que nos querem fazer mal ou maltratar. Obrigado pela Tua graça, Senhor. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Desenhe uma imagem das 13 crianças a comer à mesa. Falem sobre quantos irmãos cada um de vós tem e como os irmãos se devem relacionar uns com os outros.

Jacob viajou 730 km até Haran. Deus garante à humanidade que, quando viajamos e O servimos, Ele está sempre connosco. Ele diz: "Estarei convosco até ao fim dos tempos." Quando Jacob chegou, esperou perto de um poço, onde Eliézer vira a sua mãe, Rebeca. Enquanto esperava, viu três rebanhos de ovelhas a descansar, com uma grande pedra a tapar o poço. As pessoas reuniam-se para remover a pedra e dar água aos seus rebanhos. Jacob falou com eles e perguntou: "Irmãos, de onde sois?" Eles responderam: "Somos de Haran." Perguntou-lhes então se conheciam Labão, seu tio. Confirmaram que o conheciam e mostraram-lhe Raquel, filha de Labão, que vinha dar de beber às ovelhas. Ao vê-la, Jacob retirou a pedra e ajudou Raquel a dar água aos rebanhos do seu tio. Apresentou-se e disse-lhe que era filho de Rebeca, sua parente. Quando Labão ouviu isto, foi ao encontro de Jacob e disse-lhe: "Tu és verdadeiramente o meu osso e a minha carne." Jacob ficou com ele durante um mês. Labão disse-lhe então que deveria ser pago pelo seu

trabalho. Labão tinha duas filhas: a mais velha era Lia e a mais nova, Raquel.

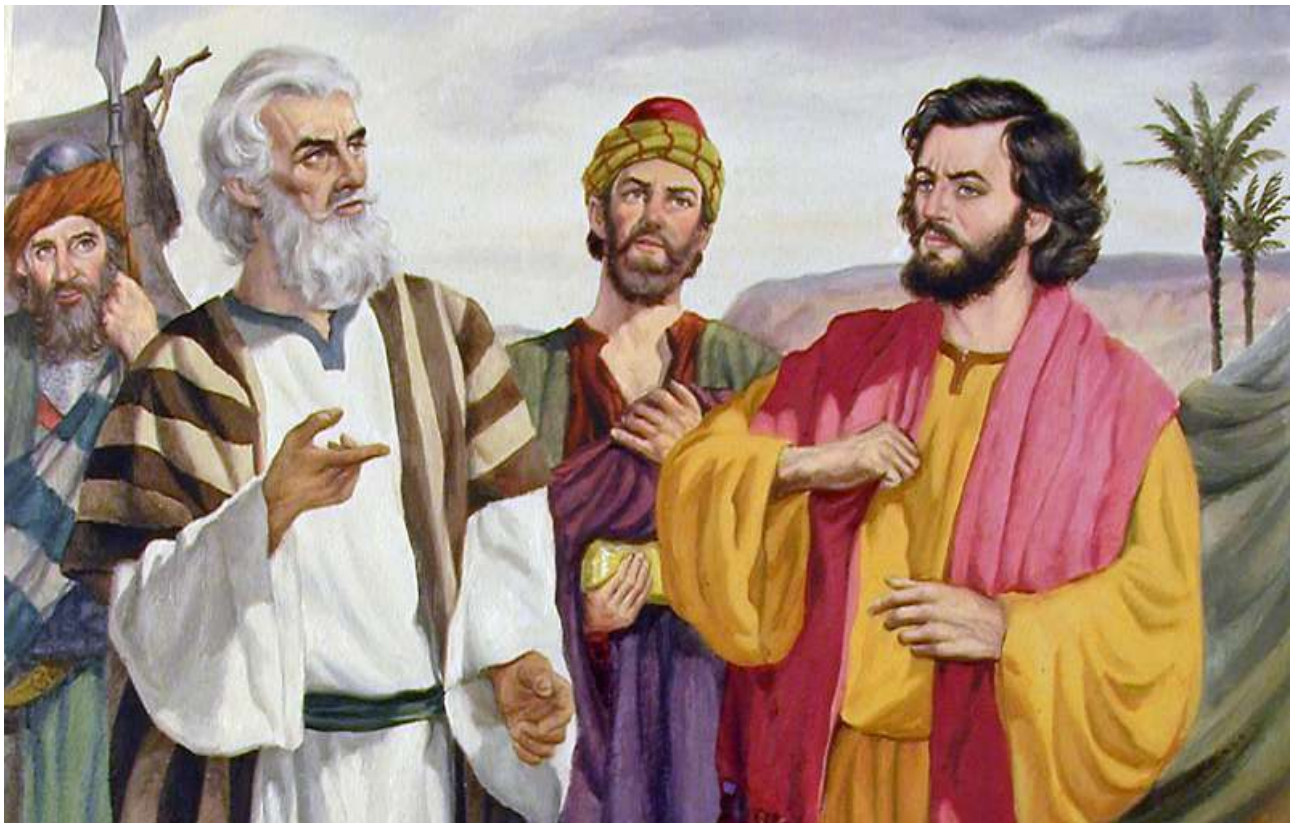
🎁 Jacob amava Raquel e disse-lhe: “Eu servir-te-ei sete anos por Raquel, a tua filha mais nova”. Labão concordou. Passados sete anos, Labão realizou um banquete e, à noite, deu Lia a Jacob em vez de Raquel. De manhã, Jacob descobriu que tinha recebido Lia. O engano que Jacob fizera a Esaú fora-lhe agora feito. Ficou zangado com Labão, mas isso não serviu de nada. Disseram-lhe que a irmã mais velha deveria casar primeiro. Jacob amava Raquel e achava Lia menos bonita. Labão disse-lhe então que, uma semana após o casamento, poderia casar com Raquel, e Jacob servir-lhe-ia por mais sete anos como dote por Raquel. Jacob, que tinha sido um fugitivo, não tinha recursos para pagar o dote. Assim, Jacob acabou por casar com duas irmãs numa semana, com cerca de 84 anos. Lia veio com a sua serva Zilpa, e Raquel com a sua serva Bila. Deus viu que Lia não era amada e abriu o seu ventre, mas Raquel era estéril. Lia deu à luz o seu primeiro filho, Rúben, depois Simeão, Levi e Judá. Raquel ficou furiosa e disse a Jacob: “Dá-me filhos, senão morro.”



🎁 Jacob ficou irado e respondeu: “Estou no lugar de Deus, que te impediu de ter filhos?”. A tensão tomou conta do lar. Raquel deu a sua serva Bila a Jacob, e esta deu-lhe dois filhos, Dã e Neftali. Lia deu também a Jacob a sua serva Zilpa, que lhe deu mais dois filhos, Gad e Aser. A rivalidade entre as duas

irmãs continuou, pois Jacob favorecia abertamente Raquel. Deus abençoou novamente Lia, e esta deu à luz mais dois filhos, Issacar e Zebulom, e uma filha, Diná. Mais tarde, Deus lembrou-se de Raquel, abriu-lhe o ventre e ela deu à luz José, dizendo: «Que o Senhor me acrescente outro filho». Antes de morrer, deu à luz Benjamim.

🎁 Jacob serviu Labão durante mais seis anos para acumular riqueza, totalizando 20 anos. Casar com duas esposas é mau, e casar com duas irmãs é pior. As irmãs continuaram a lutar, mas Jacob e o pai poderiam ter evitado. Jacob percebeu que Labão o estava a enganar, mudando-lhe o salário dez vezes. Labão viu que Deus estava a abençoar Jacob, e a sua riqueza, embora modesta, cresceu consideravelmente sob a administração de Jacob. Labão era um homem forte, mas Jacob era agora considerado um dos seus filhos, uma vez que as suas duas filhas estavam casadas com Jacob. Fizeram um acordo de que todos os animais nascidos com pelagem salpicada ou listrada pertenceriam a Jacob, e os restantes pertenceriam a Labão. Deus abençoou o gado de Jacob, e as suas ovelhas, jumentos, camelos e até servos aumentaram. 🎁 Labão e os seus filhos começaram a dizer: “Jacó tomou toda a riqueza de



nosso pai e, com o que pertence a nosso pai, ele se gloriou.” Jacob percebeu que o sogro já não o via com bons olhos. Então Deus disse a Jacob que voltasse para a casa do seu pai, em Bersabé, prometendo estar com ele. Jacob enviou uma mensagem às suas esposas, dizendo-lhes que o pai já não o tratava bem. “Mas o Deus do meu pai tem sido comigo”, disse. “Vocês sabem o quanto trabalhei para o vosso pai. Ele enganou-me e mudou-me o salário

dez vezes, mas Deus não permitiu que me fizesse mal." Deus ordenou a Jacob que regressasse à sua terra natal. Raquel e Lia concordaram, dizendo que o pai as tinha vendido e levado o dinheiro que lhes pertencia e aos filhos. Elas concordaram em seguir as instruções de Deus. Partiram sem se despedirem de Labão, da sua família ou dos seus servos. Jacob levou consigo o seu salário em gado. Raquel roubou os ídolos do pai.

Três dias depois, Labão foi informado de que Jacob tinha fugido e perseguiu-o durante sete dias. Deus alertou-o em sonhos, dizendo-lhe: "Tem cuidado para não falares com Jacob, nem bem nem mal". Quando Labão chegou junto de Jacob, acusou-o de mentira, dizendo: "Porque me enganaste e levaste as minhas filhas como prisioneiras? Porque fugiste secretamente e não me deixaste beijar as minhas filhas e os meus netos?" Jacob respondeu explicando o tratamento injusto que recebera de Labão e como, se não fosse Deus, teria partido de mãos vazias. Labão admitiu que as suas filhas eram dele e os animais eram seus, mas fizeram um acordo para se separarem e chamaram ao lugar Mispá, que significa "Que o Senhor vigie entre mim e ti quando estivermos separados um do outro". Comeram juntos e Labão voltou para casa. Raquel deu à luz Benjamim, mas morreu no parto.

Esta família passou por muitos conflitos, ciúmes, competição, poligamia, brigas, disputas de liderança e raiva — entre outros problemas. Jacob enganara outros, e agora a situação inverteu-se. Quando confiamos em Deus para suprir as nossas necessidades, encontramos a paz e a alegria que não podem ser encontradas a manipular ou a controlar os outros. A nossa verdadeira identidade e felicidade vêm do Senhor, não das pessoas. Jacob encontrou o Anjo de Deus, que disse: "Este é o exército de Deus."

Temendo o seu irmão Esaú, Jacob enviou mensageiros à terra de Seir para o informar que vivia com Labão e tinha adquirido gado, servos e riquezas. Enviou estes presentes na esperança de encontrar o favor de Esaú. Ao ouvir a notícia, Esaú foi ao encontro de Jacob com 400 homens. Jacob ficou muito assustado, por isso dividiu o seu povo em dois grupos, na esperança de que, se Esaú atacasse um, o outro pudesse escapar.

Jacob orou, reconhecendo as promessas de Deus e pedindo proteção a Esaú. Então, preparou um presente generoso para Esaú e enviou-o com os seus servos. Ao cair da noite, Jacob ficou sozinho e lutou com um homem até ao amanhecer. O homem tocou na anca de Jacob e deslocou-o, mas Jacob recusou-se a soltá-lo a menos que fosse abençoado. O homem rebatizou-o de Israel, dizendo: "Lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste". Jacob chamou àquele lugar Peniel, que significa: "Vi Deus face a face, e a minha vida foi preservada". Jacob saiu a coxear por causa da lesão no quadril. Daí em diante, os israelitas não comeram mais o tendão da anca.

🎁 No dia seguinte, Jacob viu Esaú aproximar-se com os seus 400 homens. Jacob inclinou-se sete vezes diante de Esaú. Esaú abraçou-o, beijou-o e choraram. Os dois irmãos reconciliaram-se. Deus tinha perdoado Jacob, e Esaú também o perdoou. Jacob apresentou as suas mulheres e filhos, e Esaú perguntou pelo presente. Jacob implorou a Esaú que o aceitasse. Os irmãos, após 20 anos de separação, estavam agora em paz.

🎁 Esaú queria que viajassem juntos, mas Jacob recusou, alegando que os seus filhos e rebanhos precisavam de ser cuidados com mais calma. Esaú regressou a Seir, enquanto Jacob continuou para Sucote e chegou finalmente a Siquém. Aí, cavou um poço, que mais tarde se tornou o local onde a samaritana encontrou Jesus. Jacob e Esaú reencontraram-se durante o funeral do seu pai, Isaac. Esaú continuou a viver em Edom. Mesmo hoje, quando há conflito com um irmão ou uma irmã, devemos pedir perdão e perdoar, porque ninguém é perfeito; todos temos fraquezas.

🎁 Duas razões tornaram a oração de Jacob poderosa: em primeiro lugar, pediu misericórdia a Deus. Jesus diz que aqueles que se aproximam de Deus implorando: “Tem piedade de mim, pecador!”. são justificados, ao contrário daqueles que têm vindo a reivindicar a sua própria justiça (Lucas 18:10-14). Em segundo lugar, Jacob baseou a sua oração nas promessas de Deus (Génesis 32:10-12). As nossas orações devem ser baseadas nas promessas de Deus. A honra do trono de Deus é estabelecida pelo cumprimento da Sua Palavra. Não nos devemos concentrar nas falhas dos outros, mas examinar os nossos próprios corações, pegando nas nossas Bíblias e orando sinceramente a Deus, pedindo-Lhe que revele as nossas fraquezas, pecados e ignorância, com a eternidade em mente. Não descansemos enquanto não tivermos um testemunho de vitória. Deus pode até transformar os nossos inimigos em amigos, por isso não desistamos na oração.

🎁 A oração de Jesus é simples, clara e inclusiva, mas não é longa e seca como muitas orações públicas que carecem de vida espiritual. Tais orações não devem ser proferidas, pois não abençoam nem edificam.

Questões:

1.Com quem lutou Jacob?

2.º Por que razão Deus mudou o nome de Jacob?

3.º Descreva como os gémeos se reconciliaram.

4.º Onde morava Esaú?

5.º Por que razão a reconciliação após o conflito é importante?

6.º Apercebi-me de alguns desses problemas na minha família. O que devemos

fazer quando vemos estes problemas nas nossas famílias?

7. Que dificuldades está a enfrentar hoje?

8.As lutas de alguém podem trazer bênçãos?

9.Se as coisas expostas nas prateleiras de um museu representam a graça de Deus, como é que isso se pode verificar na vida de Jacob?

Deus vos abençoe muito, filhos e jovens de Jesus.▫▫

DIA 20 (20 de janeiro)

TEMA: A Luta da Noite (Génesis 31-33)

Versículo-chave: Génesis 32:28-32

[28-31] Disse-lhe: "O teu nome já não será Jacob, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste".

Jacob perguntou-lhe: "Por favor, diz-me o teu nome." Mas ele respondeu: "Porque perguntas o meu nome?" Então, ali mesmo, Jacob abençoou-o.

Jacob chamou àquele lugar Peniel, dizendo: "Vi a Deus face a face, e a minha vida foi preservada."

O sol nasceu quando atravessou Peniel, e coxeava por causa da anca.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, pela Tua bondade, proteção e graça. Ajude-nos a um dia vê-Lo face a face, dê-nos novos nomes para que possamos viver novas vidas. Ajudai-nos a continuar a perseverar em oração. Somos gratos pelo Seu amor por nós. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Representa como Labão entrou no rebanho de David e procurou os seus animais, e como Raquel montou neles.

Explique o que é uma estátua/ídolo e como podemos ter ídolos.

Ou então, represente como os dois gémeos se conheceram, se abraçaram, conversaram e depois se separaram.

O que aprendemos sobre a relação com os nossos irmãos?

🎁 Jacob não sabia que Raquel tinha apanhado os ídolos do seu pai. Quando Labão entrou na tenda de Raquel, esta tinha escondido os ídolos na sela do camelo e sentado neles. Labão não os conseguiu encontrar, e Raquel mentiu, dizendo que não se podia levantar diante dele porque estava menstruada. Jacob irritou-se com Labão e disse-lhe: "Qual é o meu pecado para que me

persigas assim? Vasculhaste todos os meus pertences; que encontraste dos teus bens?". Jacob elaborou então sobre a falsidade das relações de Labão com ele ao longo dos anos, afirmando que tinha trabalhado fielmente para Labão durante 20 anos, no meio do calor e do frio rigorosos. Salientou que, se não fosse o Deus de Abraão e Isaac, Labão tê-lo-ia mandado embora de mãos vazias. Labão admitiu que as suas filhas eram suas filhas e que os animais eram seus, e fizeram uma aliança em Mispá, que significa "Que Deus vigie entre mim e ti quando estivermos separados". Alertou Jacob para não maltratar as suas filhas. Fizeram um sacrifício na montanha, partilharam uma refeição e, então, Labão beijou as suas filhas e voltou para casa. Raquel, que estava grávida de Benjamim, o 12º filho de Jacob, morreu durante o parto.

Esta família enfrentou muitas dificuldades, incluindo rivalidade entre irmãos, poligamia, ciúmes, lutas e disputas pela autoridade. Jacob enganara outros, mas agora a situação invertera-se. Quando confiamos em Deus para suprir as nossas necessidades, encontramos paz de coração e alegria que não podem ser encontradas usando ou controlando os outros. A nossa verdadeira identidade, que traz alegria, deve estar enraizada em Deus, e não na aprovação humana. Jacob continuou a sua viagem, e os anjos de Deus encontraram-no. Ele disse: "Este é o acampamento de Deus". Temendo o seu irmão Esaú, Jacob enviou uma mensagem à terra de Seir, a região de Edom, dizendo: "Assim diz o teu servo Jacob: Tenho estado com Labão e permanecido lá até agora. Tenho gado, jumentos, ovelhas, servos e servas. Estou a enviar esta mensagem para te informar e para encontrar graça aos teus olhos". Ao receber a mensagem, Esaú chegou com 400 homens. Jacob estava com muito medo e angustiado. Dividiu as pessoas que estavam com ele em dois grupos, pensando que se Esaú atacasse um grupo, o outro escaparia.

A sua esposa favorita, Raquel, foi colocada em último lugar, e as outras foram colocadas à frente. Isto demonstra de facto a divisão provocada pela poligamia e pelo claro favoritismo. Jacob retirou-se então para orar, dizendo a Deus: "Tu disseste-me para voltar para a minha terra e para os meus parentes, e prometeste fazer-me bem. Não sou digno da mais pequena de todas as misericórdias que me mostraste, mas se me protegeres do meu irmão Esaú, estarei seguro." Jacob enviou presentes a Esaú à sua frente: 220 cabras, 220 ovelhas, 30 camelos com as suas crias, 50 cabeças de gado e 30 jumentos. Jacob atravessou o rio Jaboque com a sua família e passou a noite sozinho. Um homem lutou com ele até ao amanhecer. Quando o homem viu que não conseguiria dominar Jacob, tocou-lhe na anca, e a anca de Jacob deslocou-se. O homem disse: "Deixa-me ir, pois já amanheceu", mas Jacob recusou-se a deixá-lo ir, a não ser que o abençoasse. O homem disse-lhe então: "O teu nome já não será Jacob, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste."

Vencer significa nunca desistir! Jacob, agora chamado Israel, é o pai da

nação de Israel. Quando Jacob perguntou ao homem o seu nome, a resposta foi: “Porque perguntas o meu nome?”. Jacob chamou ao lugar Peniel, que significa “Vi Deus face a face, e ainda assim a minha vida foi poupada”. Ao amanhecer, Jacob saiu a coxear por causa da sua luxação no quadril. A partir desse dia, os israelitas não comeram mais a carne que estava à volta da articulação da anca.



🎁 Jacob olhou para cima e viu Esaú a chegar com os seus 400 homens. Jacob inclinou-se sete vezes diante de Esaú, que correu para ele, abraçou-o, beijou-o e ambos choraram. Os dois irmãos reconciliaram-se. Deus disse: “Vinde, vamos raciocinar juntos; embora os vossos pecados sejam como o escarlate, tornar-se-ão brancos como a neve”. Jacob tinha sido perdoado por Deus e pelo seu irmão. Esaú perguntou quem eram os filhos e as mulheres, e Jacob respondeu: “Estes são os filhos que Deus graciosamente deu ao seu servo.” A família inclinou-se diante de Esaú. Esaú perguntou pelos presentes, e Jacob incentivou-o a aceitá-los. Os dois irmãos reconciliaram-se após 20 anos de separação. A sua mãe tinha falecido, e Jacob arrependeu-se dos erros que cometera. Apesar das dificuldades que enfrentou enquanto trabalhava para Labão, regressou a casa com grande riqueza. Deus é misericordioso e perdoa os pecados, mas devemos ouvir a Sua voz, mudar os nossos caminhos, confessar os nossos pecados e procurar o verdadeiro arrependimento.

🎁 Esaú queria que viajassem juntos, mas Jacob explicou que os seus filhos e rebanhos precisavam de viajar devagar. Esaú regressou a Seir, enquanto Jacob continuou para Sucote e depois para Siquém. Aí, cavou um poço, o mesmo de onde a samaritana veio tirar água em João 4. Jacob e Esaú voltaram a encontrar-se na sepultura do seu pai, Isaac. Esaú continuou a viver em Edom. Ainda hoje, se tiver um conflito com o seu irmão, peça perdão e reconcilie-se, pois ninguém é perfeito e todos temos fraquezas.

🎁 Duas razões pelas quais a oração de Jacob foi poderosa: Ele pediu a misericórdia de Deus. Jesus diz que aqueles que se aproximam de Deus dizendo: “Tem piedade de mim, pecador!”. são justificados, ao contrário daqueles que têm vindo a exigir “justiça” por causa das suas “boas obras” (Lucas 18:10-14). A segunda razão é que Jacob baseou a sua oração nas promessas de Deus (Génesis 32:10-12). As nossas orações são fundamentadas nas promessas

de Deus. A glória do trono de Deus é sustentada pelo cumprimento da Sua Palavra. Não temos tempo para nos determos nos erros de Jacob ou de outros; em vez disso, devemos despertar e examinar os nossos próprios corações. Peguemos nas nossas Bíblias, venhamos a Deus em oração sincera, peçamos-Lhe que nos ajude a compreender as nossas fraquezas, pecados e ignorância, e consideremos a eternidade. Peçamos-Lhe que nos mostre onde estamos diante d'Ele. Esta é uma tarefa pessoal. Não descansemos, de dia ou de noite, enquanto não tivermos o testemunho da vitória. De facto, Deus pode transformar até os nossos inimigos em amigos; não desistamos da oração.

A oração de Jesus é simples, clara e profunda, abrangendo tudo sem ser demasiado longa ao ponto de perder o calor espiritual, como as orações secas frequentemente oferecidas em público. As orações sem espírito são melhores quando não são ditas, pois não abençoam nem edificam, e são meros rituais vazios.

PERGUNTAS: Com quem lutou Jacob?

Por que razão Deus mudou o nome de Jacob?

Descreva como os gémeos se reconciliaram. Onde morava Esaú?

Porque é que a reconciliação após um conflito é importante?

Já assisti a alguns desses problemas na minha família. O que devemos fazer quando vemos estes problemas nas nossas famílias?

Que lutas está a enfrentar hoje? As lutas que uma pessoa enfrenta podem levar a bênçãos?

Se os objetos expostos num museu são um símbolo da graça de Deus na vida de Jacob, pode explicar isso?

Deus vos abençoe, Menino e Jovem de Jesus.▫▫

DIA 21 (21 de janeiro)

TEMA: José e os seus irmãos (Génesis 35-39)

Versículo-chave: Génesis 32:25-27

[25-27] Jacob ficou sozinho, e um homem lutou com ele até ao amanhecer.

Quando o Homem viu que não O podia vencer, tocou na articulação da anca de Jacob, de modo que este deslocou a anca enquanto lutava com Ele.

Ele disse: "Deixa-me ir, pois já está a amanhecer."

Mas Jacob respondeu: "Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes."

Perguntou-lhe: "Qual é o seu nome?"

Ele respondeu: "Jacó".

Então Ele disse: "O teu nome já não será Jacob, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste."

Oração: Obrigado, Senhor, não te deixarei ir a não ser que me abençoes. Protege-me das pessoas más que me querem dominar, como a mulher de Potifar fez com José. Estou grato pela Tua bênção e por perdoares aqueles que me fizeram mal, tal como José fez. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Exercício: Este exercício encontra-se no final deste capítulo.

Quando Jacob chegou a Canaã, foi em Belém que nasceu Benjamim, e a sua mãe, Raquel, morreu imediatamente após o parto. Jacob tinha então 12 filhos e uma filha. Esta filha, Diná, saiu para visitar as mulheres da terra de Siquém, e o filho do governante dessa terra tomou-a e dormiu com ela (embora não se tenham dado muitos pormenores, podemos dizer que foi violada). Amava Diná e estava disposto a casar com ela, mas começou com um passo impróprio. Querer casar com ela não justifica ir contra o caminho

do pecado. Um pecado leva frequentemente a outro, uma vez que muitos homens daquela cidade foram mortos. Devemos lembrar que as meninas e até os meninos correm risco quando vão para cidades daqueles que não temem a Deus sem os seus pais. O príncipe daquela cidade disse finalmente ao seu pai para entregar Diná como esposa.

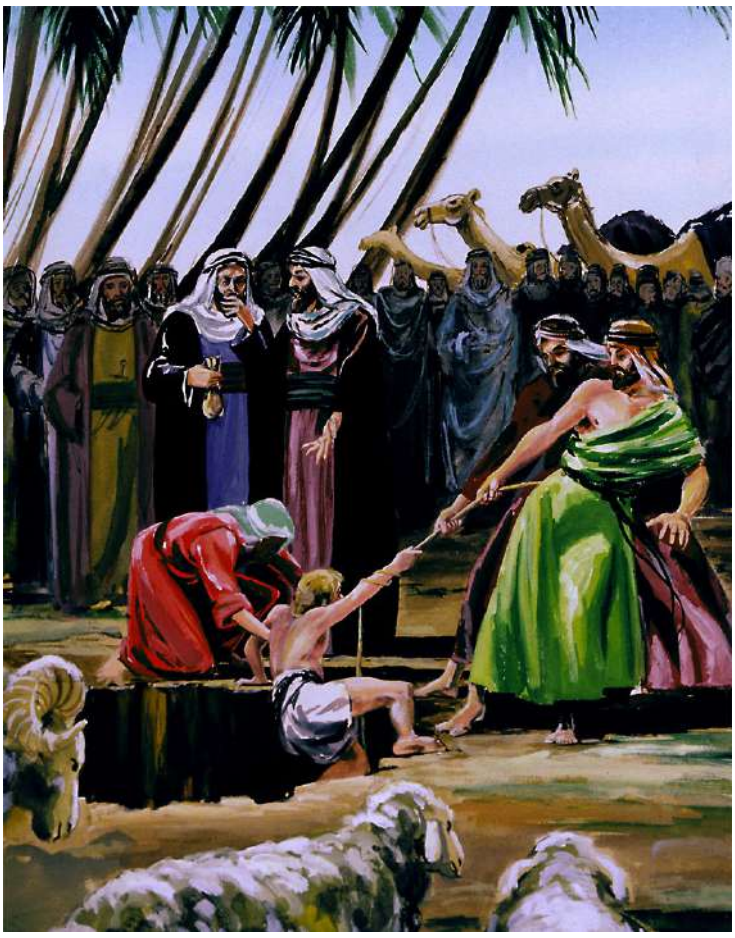
🎁 Jacob soube disso e, quando os seus filhos voltaram para casa, ficaram perturbados e furiosos. Siquém disse que estava disposto a casar com Diná, a partilhar os negócios com eles e a viver em paz. Estava até disposto a pagar o preço da noiva. No entanto, os filhos de Jacob, enganosamente, disseram que só lhe dariam Diná se todos os homens da cidade fossem circuncidados. Eles concordaram e, enquanto ainda sentiam dores da circuncisão, Simeão e Levi atacaram-nos com espadas, mataram todos os homens e levaram Diná, demonstrando a sua raiva pelo que tinha sido feito à irmã deles. Jacob temeu as repercussões e disse a Simeão e a Levi que lhe tinham causado problemas e o tinham tornado odioso entre o povo da terra. Jacob conhecia o valor do perdão depois de cometer os seus próprios pecados, mas os seus filhos ainda não o tinham aprendido. Jacob repetiria este acontecimento mais tarde, enquanto abençoava os seus filhos. De facto, a raiva descontrolada é perigosa!

🎁 Deus falou a Jacob, dizendo-lhe para se mudar para Betel. Jacob instruiu a sua família a remover os seus deuses estrangeiros e a ir a Betel construir um altar a Deus. Deram-lhe todas as suas jóias, incluindo anéis, pulseiras e brincos. Deus apareceu novamente a Jacob e prometeu que os seus descendentes cresceriam e dele surgiriam nações. Jacob ofereceu um sacrifício e chamou ao lugar Betel.

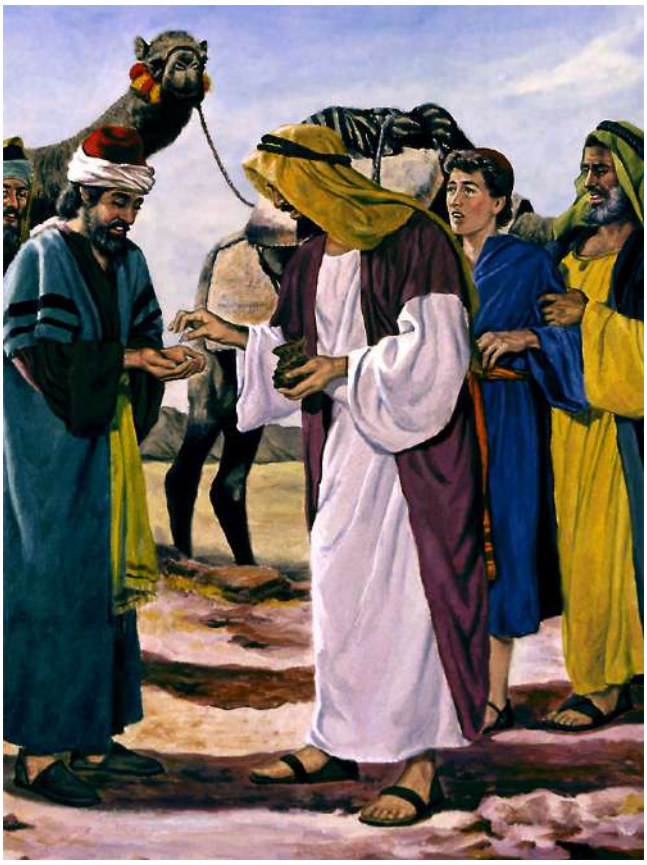
🎁 José era um dos filhos de Jacob, e o seu pai amava-o muito. Jacob demonstrou favor a José, fazendo-lhe uma túnica ricamente ornamentada, e os seus irmãos ficaram com ciúmes. Odiavam-no porque o pai o amava mais do que a eles. José, sendo obediente, trouxe também um mau relatório sobre os seus irmãos ao pai, o que os deixou ainda mais irritados. Jacob (Israel) fez uma túnica ricamente ornamentada para José, e os seus irmãos viram que o pai o amava mais do que a eles, e odiaram-no. Não conseguiam sequer falar com ele pacificamente.



Jacob também cometeu um erro ao demonstrar favoritismo, tal como os seus pais fizeram com ele. José teve dois sonhos: um em que os feixes de cereais dos seus irmãos se curvavam diante dele, e outro em que o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante dele. Os seus irmãos troçavam dele, dizendo: "Pretendes reinar sobre nós? Governas-nos realmente?". Odiavam-no ainda mais por causa dos seus sonhos.



Jacob, que tinha vivido a rivalidade entre Raquel e Lia, testemunhava agora este ciúme contra José. Os seus irmãos foram tomar conta de ovelhas em Siquém, a cerca de 75 km de distância. Jacob enviou José para verificar os seus irmãos e trazer um relatório. Viajou por ali a perguntar, e alguém lhe disse que estavam em Dotã, a cerca de 22 km. Quando os seus irmãos o viram aproximar-se, planearam matá-lo e atirá-lo para uma cova, dizendo que um animal selvagem o tinha devorado. Rúben, o mais velho, ouviu o plano deles e sugeriu que não o matassem, mas que o atirassem para uma cisterna para o salvar mais tarde. Despiram José da capa e atiraram-no para a cova seca.



Enquanto comiam, avistaram uma caravana de mercadores ismaelitas a caminho do Egito. Judá sugeriu que vendessem José aos ismaelitas em vez de o matarem, e eles concordaram. Venderam José por 20 moedas de prata, e foi levado para o Egito. Rúben regressou à cova e descobriu que José tinha desaparecido. Rasgou as próprias

vestes e ficou aflito, perguntando-se o que dizer ao pai. Pegaram na túnica de José, mataram um bode e mancharam a túnica com sangue, entregando-a ao pai, que imediatamente a reconheceu e pensou que um animal selvagem tinha matado José.

Jacob rasgou as suas vestes e lamentou a morte do filho durante muitos dias. Os seus filhos tentaram confortá-lo, mas ele recusou-se a ser consolado, dizendo: “Continuarei de luto até me juntar ao meu filho na sepultura”. José, porém, foi vendido como escravo.

22º DIA (22 de janeiro)

TEMA: José sai da prisão (Génesis 40-41)

Versículo-chave: Génesis 44:14-16

[14-16] Judá e os seus irmãos foram a casa de José, e ele estava lá; prostraram-se diante dele com o rosto por terra.

José disse-lhes: "Que obra é esta que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode descobrir o que realmente estão a tramar?".

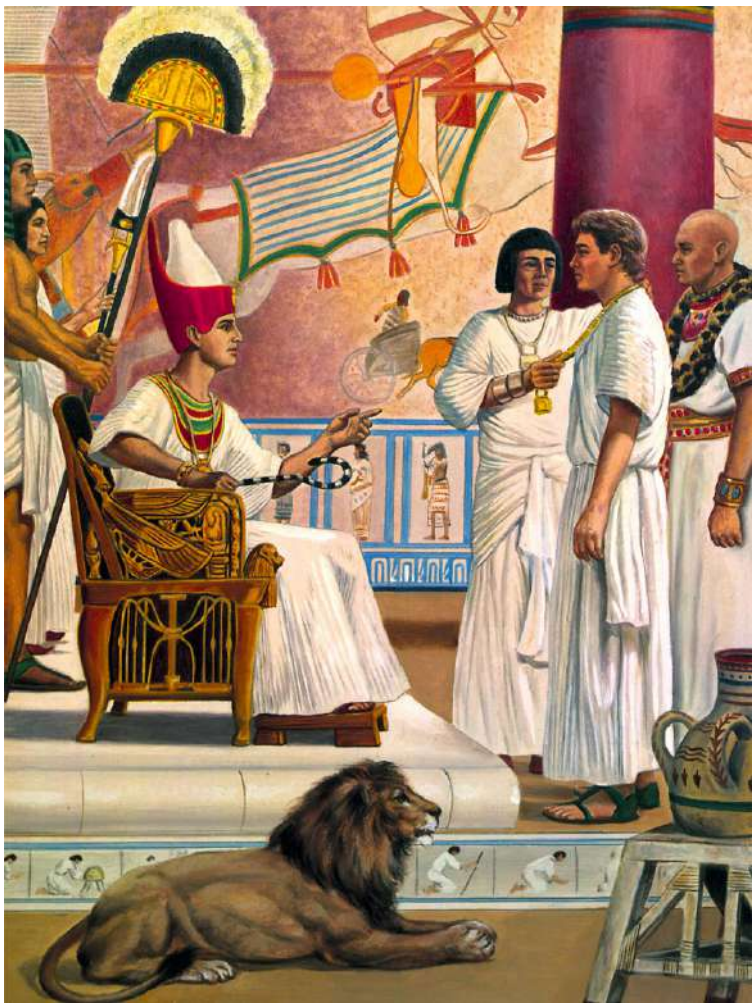
Judá disse: "Que podemos dizer ao meu senhor? De que podemos falar? Como nos podemos defender? Deus descobriu a maldade dos teus servos. Vede, nós somos servos do meu senhor — nós e aquele a quem se encontrou o cálice."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos mostrares que a Tua Palavra se cumpre sempre na vida da pessoa de quem falaste. Ajuda-nos a afastarmo-nos do mal e a perdoar os nossos pecados. Que possamos mudar e ser como Judá, que se humilhou depois de reconhecer o erro de ter vendido o seu irmão. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Dramatização — Fale perante aquele que for escolhido como Faraó, Rei ou Presidente, sobre a solução que José deu relativamente ao sonho do Faraó (Génesis 41). Ou interrogue José enquanto se curvam diante dele e diga o que disseram, juntamente com o saco que continha o cálice

O copeiro e o padeiro do faraó foram presos por terem ofendido o seu senhor. O diretor da prisão colocou-os sob a supervisão de José. Certa noite, ambos tiveram sonhos. Na manhã seguinte, José reparou nos seus rostos perturbados e perguntou-lhes porque estavam tristes. Disseram-lhe que tinham sonhado, mas não sabiam o significado. Então José pediu-lhes que partilhassem os seus sonhos, explicando que só Deus os poderia interpretar. Deu glória a Deus e não se gabou de saber o significado. Isto é raro hoje em dia, pois muitas pessoas presumem que sabem tudo.

▫ O copeiro disse no seu sonho que viu uma videira com três ramos à sua frente. A videira brotou, floresceu e produziu uvas maduras. Pegou nas uvas, espremeu-as na taça do faraó e entregou-lha. José interpretou o sonho, dizendo que em três dias o faraó o restituiria à sua posição e ele voltaria a servi-lo como antes. José pediu ao copeiro que se lembrasse dele e o mencionasse ao faraó para que pudesse ser libertado da prisão. Explicou que tinha sido roubado da terra dos hebreus e que nada fizera para merecer a prisão.



O padeiro também partilhou o seu sonho. Viu três cestos de pão branco sobre a sua cabeça. O cesto de cima continha os assados do Faraó, mas os pássaros comeram-nos. José interpretou, dizendo que em três dias o Faraó o executaria, e os pássaros comeriam a sua carne. Três dias depois, o Faraó realizou uma festa de aniversário e cumpriu as interpretações de José — restaurando o copeiro e executando o padeiro. Esta foi a primeira comemoração de aniversário registada na Bíblia! Infelizmente, o copeiro esqueceu-se de José depois de regressar ao palácio. Lembra-se daqueles que o ajudaram? É-nos dito que a bondade nunca apodrece; que ela não apodreça nos nossos corações! Apesar dos seus próprios problemas, José preocupava-se com os outros.

Dois anos depois, o faraó teve um sonho. Viu sete vacas gordas e saudáveis a sair do rio e a pastar. Seguiram-se então sete vacas magras e feias e ficaram ao lado das gordas. As vacas magras comeram as vacas gordas, mas mantiveram-se magras. O faraó acordou, voltou a adormecer e teve outro sonho. Viu sete espigas cheias e boas de grãos a crescer num único caule. Então, sete espigas finas e queimadas apareceram e engoliram as espigas boas. O faraó acordou e percebeu que se tratava de um sonho. Perturbado, chamou os mágicos e os sábios do Egito, que eram na sua maioria feiticeiros, para interpretar os sonhos, mas ninguém o conseguiu. Foi então que o copeiro-mor se lembrou de José e falou dele ao faraó.

O Faraó mandou chamar José, que foi rapidamente retirado da prisão, barbeado e recebeu roupa lavada antes de lhe ser apresentado. O Faraó contou-lhe os seus sonhos e que ninguém conseguia interpretá-los. José respondeu humildemente: “Não posso fazer isso, mas Deus dará ao faraó a resposta que ele deseja”. José explicou que Deus estava a revelar ao faraó o que estava prestes a acontecer: as sete vacas gordas representavam sete anos de abundância, e as sete vacas magras representavam sete anos de fome. Da mesma forma, as espigas cheias representavam abundância, enquanto as magras representavam escassez.



José alertou que a fome iminente seria severa, apagando a memória dos anos de abundância. Disse ao Faraó que o sonho se repetiu duas vezes porque Deus o tinha confirmado e iria realizá-lo em breve. Aconselhou o Faraó a designar um homem sábio e criterioso para recolher e armazenar um quinto da colheita durante os anos de abundância para os anos de fome. O Faraó e os seus servos ficaram satisfeitos com o plano. Humildemente, o Faraó perguntou aos seus oficiais: “Podemos encontrar alguém como este homem, em quem está o Espírito de Deus?”.

O Faraó nomeou então José governador de todo o Egito, dizendo: “Eu, por este meio, ponho-te a comandar toda a terra do Egito”. Tirou o seu anel-selo e colocou-o na mão de José, vestiu-o com linho fino e colocou-lhe uma corrente de ouro ao pescoço. Deu a José a sua segunda carruagem e fez com que o povo gritasse diante dele em honra. O Faraó concedeu autoridade a José e chamou-lhe Zafenate-Paneia, dando-lhe Asenate, filha do sacerdote de Om, como esposa. De facto, Deus não demonstra favoritismo — Pode conceder

sonhos mesmo àqueles que não O conhecem bem, como o Faraó. Quando as pessoas tratam bem os outros e ouvem a voz de Deus, recebem bênçãos!

José tinha 30 anos quando se tornou representante do Faraó. Viajou por todo o Egito, recolhendo grandes quantidades de alimentos durante os sete anos de abundância. A comida armazenada era tanta que se tornou incontável. Durante este período, José teve dois filhos: Manassés, que significa "Deus fez-me esquecer todos os meus problemas e a casa de meu pai", e Efraim, que significa "Deus fez-me frutificar na terra do meu sofrimento". Verdadeiramente, Deus é fiel e amoroso.

Após o fim dos sete anos de abundância, começou a fome. O povo clamou ao Faraó por comida, e este encaminhou-os para José. A fome era generalizada, afetando todas as terras conhecidas, pelo que pessoas de outras nações vieram ao Egito comprar cereais. Mesmo hoje, devemos armazenar a Palavra de Deus no nosso coração, porque chegará um tempo em que ela será escassa. Se nos prepararmos agora, ela sustentar-nos-á mais tarde.

A paciência de José é notável. Nunca se queixou do seu sofrimento, mas permaneceu fiel a Deus. Continuou a trabalhar afincadamente, mesmo tendo sido falsamente acusado. Muitas vezes, quando maltratadas, as pessoas deixam de trabalhar arduamente para os seus chefes, mas José manteve-se diligente. Como solteiro, manteve-se fiel a Deus. É melhor evitar completamente o pecado do que cair nele e depois arrepender-se com tristeza. Sempre que enfrentamos tentações, os anjos observam para ver como reagiremos. Alegram-se quando resistimos à tentação, mas entristecem-se quando caímos.

Muitas provações que enfrentamos são tentativas de Satanás para arruinar o plano de Deus para as nossas vidas. O plano de Deus para nós só pode ser cumprido se nos mantivermos fiéis a Ele. Quando surgem problemas, devemos continuar a confiar e a orar a Deus. Se é solteiro, permaneça fiel a Deus. Se é casado, seja fiel ao seu cônjuge. É melhor evitar o pecado do que sofrer arrependimentos depois.

A história de José é semelhante à de Daniel com o rei Nabucodonosor — Deus protege o seu povo e revela-lhe acontecimentos futuros. Mesmo hoje, ainda temos trabalho a fazer antes de chegarmos ao nosso lar celestial. Se representarmos Deus com humildade, podemos ter um grande impacto.

As nossas orações e comunhão devem ser momentos de especial ajuda e encorajamento. Todos têm um papel a desempenhar para tornar estes encontros edificantes e significativos. Isto pode ser conseguido procurando novas experiências com Deus diariamente e partilhando o Seu amor nas nossas assembleias. Se não permitirmos que a escuridão ou a incredulidade entrem nos nossos corações, elas não se manifestarão nas nossas reuniões.

🎁 Questões:

Porque é que José ainda tinha esperança enquanto estava na prisão?

Porque é que o Faraó queria que José fosse levado até ele?

Como é que José soube o significado do sonho do Faraó?

O que fez o Faraó por José?

José ficou contente por ter sido libertado da prisão?

Porque é que o Egito tinha alimentos e outras nações não?

Quem garantiu que os alimentos fossem armazenados no Egito?

Porque é que a bruxaria é um pecado?\

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus▫▫

DIA 23 (23 de janeiro)

LIÇÃO: Os filhos de Jacob vão comprar cereais (Génesis 42-43)

Versículo chave: Génesis 45:2-3 e Génesis 50:19-20

[2, 3, 19, 20] Elevou a voz e chorou, e os egípcios ouviram, e a casa do Faraó também. José disse aos seus irmãos: "Eu sou José! O meu pai ainda está vivo?" Mas os seus irmãos não lhe puderam responder, pois estavam consternados na sua presença... José disse-lhes: "Não tenhais medo! Estarei eu no lugar de Deus? Vós planeastes o mal contra mim, mas Deus transformou-o em bem, para que se cumprisse o que hoje se vê, com a preservação da vida de muita gente."



🎁 Quando Jacob viu que a fome estava a piorar, enviou os seus filhos para comprar comida no Egito para que não morressem. Benjamim ficou em casa para evitar a desgraça. Quando os filhos de Israel chegaram ao Egito, José, que estava encarregado de vender alimentos, reconheceu-os. Falou-lhes ásperamente, perguntando: "De onde vieram?". Responderam que tinham vindo de Canaã para comprar comida. No entanto, não reconheceram José, que se lembrou então dos seus sonhos. Acusou-os de serem espiões que tinham vindo para ver a vulnerabilidade da terra. Negaram, insistindo que eram homens honestos. Explicaram que eram doze irmãos, filhos de um homem em

Canaã — um estava com o pai e o outro já não existia (referindo-se a José).

José testou-os, dizendo que não sairiam sem trazer o seu irmão mais novo, Benjamim. Ordenou que um deles fosse buscar Benjamim enquanto os outros permanecessem presos. No terceiro dia, ordenou-lhes que o fizessem para viver, pois temia a Deus. Eles concordaram, permitindo que um irmão fosse preso enquanto os outros levassem comida para a sua família.

Os irmãos conversaram entre si, sentindo-se culpados pelo que tinham feito a José. Disseram: "Somos verdadeiramente culpados em relação ao nosso irmão, pois vimos a sua aflição quando nos suplicou, mas não ouvimos. É por isso que esta desgraça nos sobreveio." Rúben lembrou-lhes que os tinha avisado para não fazerem mal ao menino, mas eles não ouviram, e agora o sangue dele estava a ser-lhes exigido. Quando erramos, a nossa consciência acusa-nos até que nos arrependamos e mudemos de atitude. Embora nunca tivessem contado ao pai toda a verdade, tudo se estava a esclarecer.

As suas atitudes estavam a mudar da crueldade para o arrependimento. Deus usou esta situação para os ajudar. Não sabiam que José compreendia tudo o que diziam. José afastou-se e chorou, depois voltou e pegou em Simeão, amarrando-o diante dos olhos deles. Ordenou aos seus trabalhadores que enchessem os seus sacos com grãos e devolvessem o dinheiro secretamente. Quando saíram, um deles abriu o saco para alimentar o seu burro e encontrou o seu dinheiro na boca do saco. Com medo, disseram: "Que é isto que Deus nos fez?".

Quando chegaram junto do pai, explicaram-lhe tudo o que tinha acontecido no Egito. Contaram-lhe que o governante egípcio os acusou de espiões, levou Simeão consigo e exigiu que trouxessem Benjamim para provar a sua honestidade. Quando também mencionaram a prata devolvida nos seus sacos, o pai encheu-se de medo. Jacob lamentou-se, dizendo: "José foi-se embora, Simeão foi-se embora, e agora queres levar Benjamim. Tudo está contra mim!". Rúben ofereceu-se para deixar Jacob matar os seus dois filhos se não trouxesse Benjamim de volta, mas esta oferta não tinha qualquer significado, visto que os seus filhos também eram netos de Jacob. Jacob recusou, dizendo: "Se lhe acontecer algum mal na viagem que estás a fazer, farás descer os meus cabelos brancos à sepultura, em tristeza".

Toda a família enfrenta lutas e tristezas. A solução é procurar a ajuda de Deus nos nossos conflitos e desafios causados pelo pecado. Como a fome se agravava e todos morreriam sem comida, Jacob finalmente concordou em deixá-los regressar ao Egito para buscar mais cereais. Judá explicou que não podiam ir sem Benjamim, como o governante egípcio tinha insistido. Jacob perguntou, com tristeza, porque é que tinham mencionado Benjamim em primeiro lugar. Explicaram que o governante os tinha interrogado atentamente

e que não podiam mentir, pois não sabiam que ele iria exigir ver Benjamim.

Judá assumiu a responsabilidade pela segurança de Benjamim e falou com o seu pai como um líder. Jacob finalmente concordou, instruindo-os para que levassem presentes ao governante — bálsamo, mel, especiarias, mirra, pistácios e amêndoas. Disse-lhes também para levarem o dobro da prata para devolverem o que tinha sido encontrado nos seus sacos. Ele orou, dizendo: "Que Deus Todo-Poderoso vos conceda misericórdia diante do homem para que liberte o seu outro irmão e Benjamim."

Pegaram nos seus bens e regressaram ao Egito, apresentando-se novamente diante de José. José ordenou ao seu administrador que os trouxesse para sua casa e preparasse uma refeição para jantarem com ele ao meio-dia. Os irmãos ficaram com medo, pensando que estavam a ser trazidos por causa da prata nos seus sacos e que seriam levados como escravos juntamente com os seus burros. Explicaram ao administrador que tinham trazido de volta a prata que tinham encontrado e que tinham vindo comprar mais comida. O administrador tranquilizou-os, dizendo: "A paz esteja convosco; não tenhais medo. O vosso Deus, o Deus dos vossos pais, deu-vos um tesouro nos vossos sacos. Recebi a vossa prata". Então trouxe Simeão para fora.



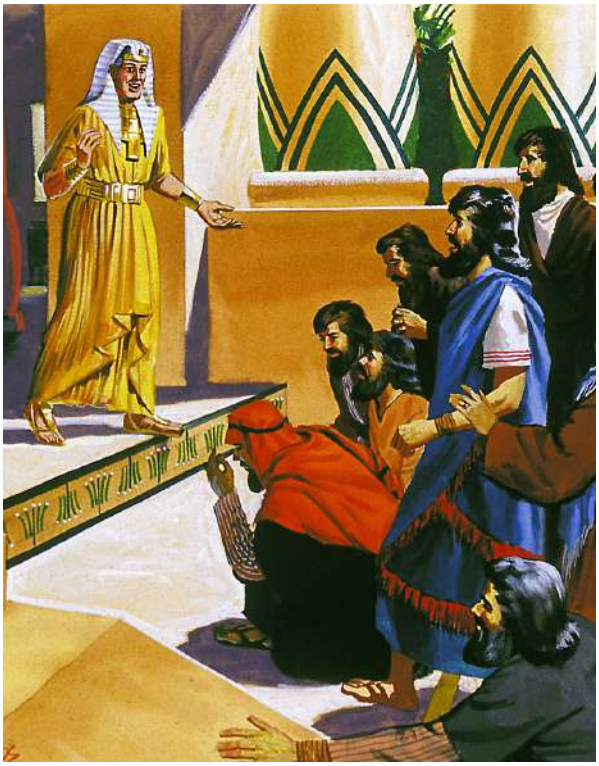
O administrador deu-lhes água para lavar os pés e alimentou os burros. Quando José chegou, apresentaram os seus presentes e curvaram-se diante dele — os seus sonhos estavam a realizar-se! Perguntou pelo bem-estar do pai, e confirmaram que ainda estava vivo e bem. Curvaram-se novamente em sinal de respeito.

José olhou para Benjamim, o seu irmão de sangue, e perguntou-lhe se aquele era o irmão mais novo. Abençoou-o, dizendo: "Deus te abençoe, meu filho". A visão de Benjamim comoveu José profundamente, e ele correu para o seu quarto para chorar. Depois de se recompor, voltou e ordenou que a refeição fosse servida. Os egípcios não comiam com hebreus devido aos seus costumes. José organizou os seus irmãos do mais velho para o mais novo, e estes ficaram surpreendidos por ele saber a sua ordem de nascimento. O Benjamim recebeu cinco vezes mais comida do que os outros.

REFLEXO:
Esdras 5 mostrou como os israelitas arriscaram a sua reputação e autoridade para obedecer a Deus. Esdras 6 revela os resultados. Em vez de interromper

a obra, como os seus inimigos esperavam, o rei Dario ordenou aos israelitas que concluíssem o templo. Encorajados pelos profetas Ageu e Zacarias, o povo concluiu a obra com sucesso. Não só a tarefa foi concluída, como os seus corações também estavam em paz com Deus.

🎁 O mesmo Deus a quem servimos hoje estava com eles. Quando obedecemos aos Seus mandamentos, Ele usar-nos-á para completar a Sua obra, independentemente da oposição ou perseguição. Ninguém pode destruir o plano de Deus para outra pessoa — nem mesmo Satanás. O único que pode arruinar o plano de Deus para um filho de Deus é a própria pessoa, através da desobediência ou da negligência no seu crescimento espiritual. Se Deus está satisfeito connosco, a opinião de ninguém pode impedir as Suas bênçãos.



🎁 A história de José ensina que o carácter é mais valioso do que qualquer outra coisa. Porque é que Deus não deu o sonho ao Faraó um ano antes ou depois? Porque Deus tinha um cronograma perfeito. Os humanos podem esquecer-nos, mas Deus nunca o fará. Trabalha com o conhecimento passado e futuro, considerando o esquecimento humano no Seu plano divino.

🎁 Deus pretendia que José começasse a servir o Faraó aos trinta anos — tal como Jesus iniciou o Seu ministério com a mesma idade. O "atraso" de dois anos levou José a essa idade precisamente. No final, tudo cooperou para o seu bem. O mesmo se aplica a todos os filhos de Deus! Romanos 8:28 diz: "Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados segundo o seu propósito."

🎁 **Questões para discussão:**

Por que razão José assustou os seus irmãos?

Como se sentiram os seus irmãos?

Quem foi deixado para trás no Egito?

Porque é que Jacob não queria que Benjamim fosse?

Por que razão José queria que Benjamim fosse levado para o Egito?

Porque é que José deu a Benjamim mais do que aos outros?

Por que razão Jacob enviou presentes ao governante do Egito?

Como deve uma família lidar com conflitos ou crises?

Que Deus te abençoe, Menino e Jovem de Jesus.□□

DIA 24 (24 de janeiro)

Lição: Jacob encontra José – Retribuir o bem com o mal (Génesis 44 e 45)

Versículo-chave: Génesis 44:33-34

[33,34] Por isso, peço-te que me deixes permanecer como escravo do meu senhor em vez do rapaz, e que o rapaz volte com os seus irmãos. Pois como poderei voltar para o meu pai se o rapaz não estiver comigo? Caso contrário, quando vir a desgraça do rapaz, descerei com tristeza os meus cabelos brancos ao Xeol.

🎁 Oração: Senhor, agradeço-Te hoje pela história de José. Peço-Te que me ajudes a ter o amor que Judá demonstrou ao defender o seu irmão. Perdoa-me as minhas falhas quando fui egoísta, ganancioso e egocêntrico. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Exercício: Representar José ordenando ao administrador que enchesse os sacos com comida e colocasse o dinheiro nas bocas dos sacos, e que colocasse a sua taça de prata no saco de Benjamim, e depois Judá defendendo Benjamim, etc. Leia a história. Ou faça um exercício perguntando a cada pessoa se já tiveram emoções fortes como as de José nas suas vidas e se já choraram. Porque choram as pessoas? Explique mais sobre os benefícios e as desvantagens de chorar, etc.

🎁 José ordenou ao seu mordomo que enchesse os sacos com comida, voltasse a colocar o dinheiro nos sacos e que colocasse a taça de prata no saco de Benjamim. Ao amanhecer, foram autorizados a partir com os seus burros. Ao saírem da cidade, José ordenou ao seu mordomo que os seguisse e dissesse: "Porque retribuístes o bem com o mal? Não é este o cálice em que o meu senhor bebe?". Quando o mordomo os alcançou e os acusou, negaram o roubo, dizendo que tinham devolvido o dinheiro anterior e que quem fosse encontrado com o cálice morreria, enquanto os outros se tornariam escravos de José. Apressaram-se a desmontar dos burros e abriram os sacos. O cálice foi encontrado no saco de Benjamim e, com tristeza, rasgaram as suas vestes e regressaram à cidade.



🎁 Judá e os seus irmãos prostraram-se com o rosto por terra diante de José, dizendo: “Que diremos? Como podemos provar a nossa inocência? Deus expôs a culpa dos seus servos. Agora somos escravos do meu senhor.” José insistiu que apenas Benjamim, em cujo saco se encontrava a taça, permaneceria como escravo enquanto os outros poderiam regressar em paz ao pai. José queria testar se ainda discriminavam os filhos da sua mãe. Judá levantou-se para defender Benjamim, explicando a idade avançada do seu pai e o quanto Benjamim era muito amado. Implorou que, se não regressassem com Benjamim, o seu pai ficaria de coração partido e morreria de tristeza.

🎁 Judá assumiu a total responsabilidade, oferecendo-se como escravo no lugar de Benjamim. José viu que os seus irmãos tinham realmente mudado e que se preocupavam profundamente com Benjamim e com o seu pai! Incapaz de conter a emoção, gritou e ordenou a todos os egípcios que saíssem do quarto. Então, revelou a sua identidade aos irmãos. Chorou alto, e até a casa do Faraó ouviu. Ele disse: “Eu sou o José! O meu pai ainda está vivo?”. Os seus irmãos ficaram aterrorizados e sem palavras. José tranquilizou-os: “Eu sou o vosso irmão José, aquele que vendestes para o Egito. Não vos aflijais nem vos irriteis, pois foi Deus que me enviou à vossa frente para salvar vidas.”

🎁 José abraçou carinhosamente os seus irmãos e explicou que ainda faltavam

cinco anos de fome. Contou-lhes como Deus lhe concedera o favor do Faraó e sublinhou que não lhes guardava rancor: “Não fostes vós que me enviastes para aqui, mas Deus. Ele fez-me pai do Faraó, senhor de toda a sua casa e governante de todo o Egito.” Incentivou-os a trazer o seu pai para o Egito rapidamente. Prometeu que se estabeleceriam em Gósen, uma terra fértil nas margens do Nilo, onde poderiam cuidar do gado e da agricultura.

🎁 Esta história é profundamente comovente. O verdadeiro amor perdoa. Por mais dolorosa que seja a traição, Deus concede sabedoria para reconstruir relações — embora possam não ser as mesmas de antes, o perdão é crucial. Guardar rancor é como beber veneno e esperar que o seu inimigo morra. Aqueles que o prejudicaram não têm necessariamente de se tornar os seus melhores amigos ou mudar-se para a sua casa, mas Deus capacita-o para perdoar e agir de acordo com a Sua vontade.

🎁 A Bíblia contém muitas destas histórias impressionantes da intervenção e da bondade de Deus. Por exemplo, o governador Tatenai ordenou uma busca por um decreto oculto, que foi encontrado. Como resultado, o rei Dario autorizou a construção do templo, que estava parado há 13 anos. Não só aprovou a obra, como também providenciou animais para sacrifícios e alertou que qualquer pessoa que se opusesse ao seu decreto seria executada. Isto levou à rápida conclusão do templo, com recursos abundantes.

🎁 Amados irmãos e irmãs, se Deus colocou um chamamento no vosso coração, continuem a persegui-lo. Se Deus é por nós, quem será contra nós? E assim, o templo foi reconstruído, dedicado e os cultos diários e anuais foram retomados passados setenta anos. Consegue imaginar as emoções avassaladoras daquele momento? Anos de dor, tristeza e solidão foram libertados em gritos de alegria. Já sentiu emoções tão profundas na sua vida que chegou a chorar? Se sim, chorar é saudável — liberte esses sentimentos intensos em vez de os reprimir. Até Jesus chorou junto ao túmulo de Lázaro, não porque duvidasse do Seu poder para O ressuscitar, mas porque sentiu a tristeza de Marta e Maria.

🎁 Jesus, o nosso amoroso Salvador, compreende a nossa dor e sofrimento. Os irmãos de José transformaram-se de traidores invejosos em homens compassivos e atenciosos. Quando Judá se ofereceu para se tornar escravo no lugar de Benjamim, isso provou o seu arrependimento. O mesmo poder que transformou os irmãos de José está disponível para nós quando procuramos o avivamento e a reforma. Continuemos a ler as nossas Bíblias e a orar, pois a Bíblia diz: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”

🎁 Reze, então, e receberá. Ore por humildade, sabedoria, coragem e fé crescente. Toda a oração sincera recebe uma resposta — nem sempre da forma ou no momento que espera, mas sempre da forma que melhor se adequa às suas necessidades. As orações que sussurra na solidão, na exaustão ou nas

provações, Deus responde — nem sempre como deseja, mas sempre para o seu bem.

🎁 Perguntas: Os filhos de Jacob ficaram contentes por regressar ao Egito com o cálice?

Por que razão tiveram de voltar?

Por que razão José revelou a sua identidade?

Como se sentiram? Que lições podes aprender com a vida dos onze irmãos?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 25 (25 de janeiro)

TEMA: A família de Jacob vai para o Egito (Génesis 45 e 46)

Versículo-chave: Génesis 46:2-4

[2-4] Deus falou a Israel em sonhos, à noite, dizendo: "Jacó, Jacob!" Ele respondeu: "Eis-me aqui." Deus disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque lá farei de ti uma grande nação. Descerei contigo ao Egito e certamente te farei voltar. E José porá a sua mão sobre os teus olhos."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos ajudares a resolver conflitos familiares que Te ofendem. Obrigado por nos livrar de grandes problemas. Perdoa os nossos pecados e ajuda-nos a amarmo-nos uns aos outros. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: A viagem de Jacob e dos seus filhos rumo ao Egito, o seu encontro com o Faraó e as perguntas que lhes fez.

José começou com um grande sonho, mas foi atirado para a prisão e falsamente acusado de agredir a mulher do seu senhor. Agora, sentava-se no trono como vice-presidente ou governante da terra. Verdadeiramente, devemos deixar a vingança para Deus. Talvez tenha tido um sonho de vida de fazer algo grandioso para Deus, mas os seus planos falharam e chegou ao fim da sua esperança. Pode parecer que Deus o abandonou. Mas Deus não se esqueceu do sonho que Ele colocou no seu coração, pois é o Seu sonho também. Tal como fez com José, Deus está a travar as suas batalhas, tornando o Seu propósito realidade na sua vida.

Quando o Faraó soube que os irmãos de José tinham chegado, ordenou a José que trouxesse a sua família, e que lhes daria o melhor do Egito e as riquezas da terra. Providenciou-lhes carroças para trazerem o seu pai, prometendo-lhes o melhor do Egito. Receberam comida para a viagem, dinheiro e dez jumentos que transportavam cereais, pão e provisões.



José lembrou-lhes que não lutassem no caminho, talvez receando que ficassem com inveja, pois Benjamim recebera cinco vestes e 300 moedas de prata. A viagem do Egito a Canaã, cerca de 450 km, demorou aproximadamente duas semanas a pé. Quando chegaram, chocaram o pai com a notícia de que José estava vivo e era o governante de todo o Egito. O seu coração ficou entorpecido por não acreditar neles. Chegou a hora de confessarem os seus erros, e encontraram a liberdade nos seus corações! Contaram-lhe tudo o que José tinha dito e, quando Jacob viu os carros do Faraó, o seu espírito reanimou-se, e ele disse: "Basta! O meu filho José ainda está vivo; vou vê-lo antes de morrer."

Jacob partiu e, ao longo do caminho, ofereceu sacrifícios a Deus. Deus falou a Israel numa visão noturna, dizendo: "Eu sou Deus, o Deus do teu pai. Não temas ir para o Egito, pois farei de ti uma grande nação lá. Eu descerei contigo para o Egito". Toda a família e os seus rebanhos viajaram para o Egito. A família de Jacob, incluindo os seus netos, esposas e filhos, totalizava 70 pessoas. Judá conduziu a caravana para o Egito e, quando chegaram a Gósen, José veio na sua carruagem saudar o seu pai. Ao vê-lo, José lançou-se ao seu pescoço e chorou durante muito tempo. Jacob disse que agora podia morrer em paz, tendo visto o seu amado filho José após 13 anos de separação.

José informou o Faraó sobre a chegada da sua família, dizendo-lhe que eram pastores. Quando o Faraó perguntou, confirmaram que eram pastores e pediram autorização para se estabelecerem em Gósen devido à fome. O Faraó respondeu: "O Egito está diante de ti; estabelece o teu pai e os teus irmãos na melhor parte da terra". Chegou mesmo a pedir que homens capazes entre eles cuidassem do seu gado.

José levou o seu pai perante o Faraó. Jacob, que tinha 130 anos, abençoou o Faraó. É provável que o Faraó tenha conhecido o Deus do Céu através do seu vice-governante, José. Jacob vivera uma vida de sofrimento desde a juventude, e Deus mantivera-o sob a Sua sombra.

Durante a fome, José continuou a fornecer alimentos à sua família e aos egípcios, recolhendo dinheiro e armazenando-o no tesouro do Faraó. Quando a fome se agravou, os egípcios trocaram os seus cavalos e gado por alimentos, chegando mesmo a oferecer as suas terras.

Assim, todo o Egito, exceto as terras dos sacerdotes, passou a ser propriedade do Faraó. José forneceu sementes para o povo plantar e, quando as colheram, entregaram um quinto ao Faraó, ficando com quatro quintos para si e para as suas famílias. Jacob viveu no Egito durante 17 anos. Antes de morrer, fez José jurar que o enterraria no túmulo dos seus pais em Macpela, e José fez o juramento.

Jacob chamou então os filhos de José, Manassés e Efraim, para os abençoarem. Tomou-os como seus próprios filhos, completando as doze tribos de Israel. Muitas vezes, José e Dã não eram mencionados, mas Efraim e Manassés eram. A visão de Jacob tinha enfraquecido com a idade, mas abraçou e beijou os seus netos.

Abençoou o mais novo como se fosse o primogénito e, quando José tentou impedi-lo, Jacob insistiu que, embora o mais velho fosse grande, o mais novo seria ainda maior, e os seus descendentes se tornariam uma multidão de nações. Declarou que os israelitas abençoariam os seus filhos, dizendo: "Que Deus os faça como Efraim e Manassés". Assegurou a José que, embora a sua vida estivesse a chegar ao fim, Deus estaria com eles e um dia os levaria de volta à terra dos seus pais, Canaã.

José parecia ter um certo direito de primogenitura, atuando como líder dos seus irmãos, mas Judá era quem, por direito, recebera esse papel. Embora Judá tivesse cometido erros e até pecado no passado, arrependeu-se.

A história de José é, em alguns aspetos, um reflexo do Messias. Jesus Cristo foi tratado como nós merecíamos para que pudéssemos ser tratados como Ele merecia. Foi condenado pelos nossos pecados, que não cometeu, para que pudéssemos ser justificados pela Sua justiça, na qual não tivemos qualquer participação. Ele sofreu a morte que era nossa para que pudéssemos receber a vida que era Sua. "Pelas suas pisaduras fomos sarados". Através da Sua vida e morte, Cristo conquistou mais do que a restauração da destruição causada pelo pecado.

Satanás pretendia criar uma separação eterna entre Deus e a humanidade, mas, através de Cristo, somos atraídos para ainda mais perto de Deus do que se nunca tivéssemos caído. Ao assumir a nossa natuora, o Salvador uniu-se à humanidade com um laço que nunca poderá ser quebrado.▫Desde a eternidade, Ele está unido a nós. Deus amou tanto o mundo que deu o Seu único Filho — não apenas para carregar os nossos pecados e morrer como nosso sacrifício, mas para fazer parte permanentemente da família humana.

As orações longas e repetitivas são desnecessárias, especialmente em reuniões sociais. Cansam tanto os anjos como aqueles que as ouvem. As nossas orações devem ser curtas e diretas. Deixe o Espírito de Deus habitar no coração dos adoradores, removendo todas as distrações e tradições desnecessárias.

Questões para discussão:

Como se sentiu Jacob em relação à ida ao Egito?

Como é que ele sabia que devia ir?

Quantos anos tinha Jacob quando chegou ao Egito?

Por que razão os israelitas se estabeleceram em Gósen?

Quem eram os filhos de José?

Quanto tempo viveu Jacob no Egito?

Qual era a distância de Canaã ao Egito?

Compare a história de José com a do Messias.

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 26 (26 de janeiro)

TÓPICO: Jacob termina bem abençoando os seus filhos (Génesis 49 e 50)

Versículo-chave: Génesis 49:8-10

[8-10] Judá, os teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre o pescoço dos teus inimigos; os filhos do teu pai se prostrarão diante de ti. Judá é um filhote de leão; da presa, meu filho, subiste. Baixou-se, agachou-se como um leão e como uma leoa — quem se atreve a despertá-lo? O ceptro não se afastará de Judá, nem o bastão de comando de entre os seus pés, até que venha aquele a quem pertencem, e a ele obedecerão as nações.

🎁 Jacob reuniu os seus filhos e começou a abençoá-los. Isto é algo bom que todo o pai deveria fazer diariamente — abençoar os seus filhos! Os nomes na Bíblia revelam, por vezes, carácter e, noutras ocasiões, eram alterados ou atribuídos para corresponder ao destino de uma pessoa. Compreender o verdadeiro significado dos nomes nas diferentes tribos pode ser esclarecedor.

O Espírito de Deus revelou a este velho fiel a história futura dos seus descendentes. Disse a Rúben, como primogénito, filho da sua juventude e força, que tinha cometido um erro ao deitar-se com a concubina do seu pai, Bila. Como resultado, o direito de primogenitura não lhe pertenceria. Simeão e Levi, sendo violentos e cruéis, foram amaldiçoados na sua ira, e perderam também o direito de primogenitura.

Judá, os teus irmãos te louvarão! Os filhos do teu pai prostrar-se-ão diante de ti. O ceptro não se afastará de Judá, nem o bastão de comando entre os seus pés, até que venha aquele a quem pertence. Judá recebeu a grande bênção de ser o antepassado de Cristo. Zebulom foi informado de que viveria à beira-mar e abrigaria navios.

Issacar é um burro forte que carregará fardos pesados. Dã julgará o seu povo, mas será uma serpente à beira da estrada. Gade será atacado por um bando de invasores, mas atacá-los-á pelos calcanhares. A comida de Aser será abundante, e ele fornecerá iguarias reais. Naftali é como um veado liberto que fala belas palavras.

José recebeu as bênçãos das águas profundas e do ventre materno, bênçãos maiores do que as montanhas antigas e os montes eternos. Estas deveriam repousar sobre a cabeça de José, aquele que foi separado dos seus irmãos. Benjamim é como um lobo voraz; de manhã, devora a sua presa e, à tarde, reparte os despojos.



Depois de abençoar os seus filhos, Jacob disse-lhes que ia para a terra de todos os homens — a terra dos mortos. Quando terminou de falar, recolheu os pés na cama e faleceu. José chorou pelo pai, abraçou-o e ordenou que o seu corpo fosse embalsamado. Os egípcios choraram-no durante 70 dias.

As tribos de Dã e Efraim estão ausentes no livro do Apocalipse, possivelmente devido às suas transgressões. Ver Apocalipse 7. José falou então com o Faraó, pedindo permissão para sepultar o seu pai no túmulo que tinha preparado em Canaã. O Faraó concordou, e José foi com os seus irmãos, oficiais e anciãos do Egito, deixando apenas os seus filhos para trás. Lamentaram profundamente durante sete dias e depois sepultaram Jacob na gruta de Macpela.

Após a morte de Jacob, os irmãos de José ficaram com medo. Temiam que José se vingasse do mal que lhe tinham feito. Enviaram uma mensagem a pedir perdão, alegando que o pai o tinha ordenado. Ao ouvir o apelo, José chorou. Os seus irmãos atiraram-se a seus pés, oferecendo-se para serem seus escravos.

Mas José tranquilizou-os, dizendo: “Será que estou no lugar de Deus? Não tenham medo. Vocês pretendiam fazer-me mal, mas Deus tornou-o em bem — para salvar muitas vidas.” Ele consolou-os e prometeu cuidar deles e dos

seus filhos.

José viveu até aos 110 anos e viu três gerações dos seus descendentes. À medida que se aproximava da morte, lembrou aos israelitas que Deus um dia os tiraria do Egito e os conduziria à terra que prometera a Abraão, Isaac e Jacob. Fê-los jurar que, ao saírem do Egito, levariam consigo os seus ossos.

Também nós recebemos a promessa de uma Canaã celestial.

Calculando os anos que Israel passou no Egito:

José foi vendido como escravo por volta dos 17 anos.

Aos 30 anos, tornou-se governante no Egito.

Viveu 93 anos no Egito.

Jacob mudou-se para o Egito aos 130 anos e aí viveu mais 17 anos.

Levi viveu cerca de 42 anos no Egito e morreu aos 137 anos.

Coate viveu 133 anos.

Anrão (pai de Moisés) viveu 137 anos.

Moisés, nascido no Egito, matou um egípcio aos 40 anos e depois viveu no deserto durante 40 anos.

Somando estes números, o tempo total no Egito é de aproximadamente 372 anos. No entanto, se Coate e Anrão foram escravizados para toda a vida, o período de escravatura poderia ser de cerca de 270 anos (uma vez que José e Levi não eram escravos).

O Livro do Génesis abrange cerca de 2600 anos, desde a criação de Adão e Eva até à morte de José. Nenhum outro livro na Bíblia abrange tantos anos como este. Moisés escreveu o Génesis enquanto pastoreava em Midiã, por volta de 1400 a.C.

O lado bom desta história é que a família de Jacob se reconciliou. Quantas pessoas vivem com arrependimento durante anos por nunca terem procurado o perdão? Muitas famílias estão hoje divididas, cheias de tristeza, incompreensões, ódio e injustiças. Se alguém nos fez mal, guardar ressentimento só leva a mais pecados.

“Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos

mutuamente, tal como Deus vos perdoou em Cristo.” (Efésios 4:32)

A Bíblia é o nosso guia diário — a nossa lâmpada e luz. Nunca passe um dia sem ela!

Consegue imaginar a alegria quando os filhos de Jacob se reencontraram? Foi como se José tivesse ressuscitado dos mortos! Agora, imagine a alegria na manhã da ressurreição, quando Jesus regressar em glória.

Nesse dia, choraremos, mas não de tristeza, mas de alegria!

Quem procurará nesse dia glorioso?

Dia 27 (27 de janeiro)

O Nascimento de Moisés - Êxodo 1 e 2Versículo-chave: Êxodo 1:15-17

[15-17] Então o rei do Egito falou às parteiras hebreias, uma chamada Sifrá e outra chamada Puá. Ele disse: "Quando ajudardes as mulheres hebreias a dar à luz e virdes que é um rapaz, matai-o; mas, se for uma rapariga, deixai-a viver". Contudo, as parteiras temeram a Deus e não fizeram o que o rei do Egito lhes ordenara; deixaram os meninos viver.

Oração: Obrigado, Senhor, pela história de Moisés, que nos mostra que o Senhor se preocupa com as crianças prejudicadas pelo mal. Ajudai-nos a perdoar-nos a nós próprios e aos outros. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Dramatização: O bebé Moisés no cesto e na bacia de água, etc. Ou a viagem de Moisés quando encontrou Jetro, o sacerdote de Madian. Ou discuta o plano engenhoso para criar a Bíblia do escravo, o seu propósito e como foi executado.

Perdoar-se a si mesmo é um aspeto importante da saúde, como vimos com José, que perdoou os seus irmãos, mas estes ainda duvidaram dele! Os israelitas (descendentes de Jacob) continuaram a crescer e a multiplicar-se, vivendo no Egito durante 430 anos. Muitos acreditam que, durante 30 desses anos, foram livres e, durante 400 anos, foram escravos. Por fim, um novo faraó que não conhecia José levantou-se para governar e disse ao seu povo: "Os israelitas são muitos e mais fortes do que nós. Vinde, tratemos com sabedoria para que não se multipliquem ainda mais; e, se a guerra começar, poderão juntar-se aos nossos inimigos e lutar contra nós, e escapar da terra." Os egípcios designaram feitores sobre os israelitas para os afligir com fardos, e construíram cidades-armazém para o faraó, como Pitom e Ramsés.

Mas quanto mais oprimidos eram, mais se multiplicavam e se espalhavam. Amargavam as suas vidas com trabalhos forçados, fabricando tijolos, trabalhando nos campos e realizando outras tarefas difíceis. Então o Faraó ordenou às parteiras hebreias, Sifrá e Puá, que matassem todos os rapazes que nascessem dos hebreus, mas deixassem viver as raparigas. Como o rapaz era quem carregava a linhagem familiar, e a rapariga casaria e juntar-se-ia a

outra tribo, as parteiras, temendo a Deus, não cumpriram as ordens do rei e deixaram os rapazes viver. O Faraó chamou-as e perguntou-lhes porque não matavam os meninos. Elas responderam: “As mulheres hebreias não são como as egípcias; são vigorosas e dão à luz antes da chegada da parteira”. Deus abençoou estas parteiras e tratou-as com bondade, estabelecendo famílias para elas. O Faraó ordenou então que todo o rapaz nascido fosse lançado no rio Nilo, mas as raparigas deveriam ser mantidas vivas. Isto foi uma crueldade terrível.



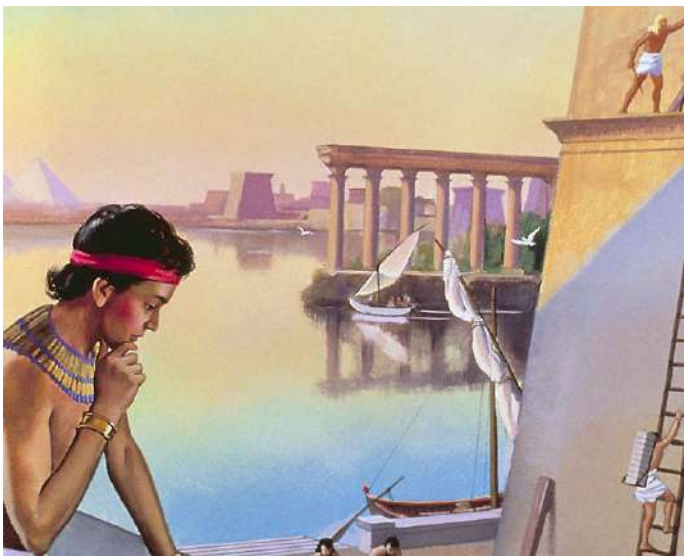
Embora hoje muitos não sejam escravos, as pessoas ainda sofrem de outras formas. Lembremo-nos todos das promessas de Deus de nos salvar de qualquer tipo de sofrimento. Paremos aqui e reflitamos sobre a tristeza que os pais sentiram quando os seus filhos rapazes lhes foram tirados e atirados ao Nilo. As tristes imagens que vemos hoje na TV de crianças a sofrer de subnutrição e fome em países devastados pela guerra mostram que as crianças ainda enfrentam um grande sofrimento. Além disso, milhões de crianças por nascer são mortas todos os anos por aborto, e a situação torna-se ainda mais assustadora. Não nos esqueçamos daqueles que nascem, mas são maltratados pelos adultos. Como se sente Deus ao ver tudo isto? Certamente, há um castigo terrível à espera daqueles que maltratam crianças. Senhor Jesus, por favor, vem depressa e salva as crianças! Ao mesmo tempo, aqueles que trazem crianças a este mundo devem proporcionar-lhes os melhores cuidados, pois as crianças não pedem para nascer. Algumas crianças perderam ambos os pais e ficaram órfãs. Quem cuidará delas? Os bons samaritanos! Sejamos todos bons samaritanos.

Um homem da casa de Levi, chamado Anrão, casou com uma mulher chamada Joquebede, e tiveram um filho cujo nome foi escondido. Escondeu a criança durante três meses, até que não a conseguiu esconder mais. Fez um cesto de juncos de papiro, cobriu-o com pez e pez, colocou o bebé lá dentro e colocou-o entre os juncos ao longo da margem do rio. Imagino que tenha chorado lágrimas de tristeza ao colocar a criança ali. Miriã, a irmã mais velha da criança, que tinha seis anos, seguiu o cesto para ver o que aconteceria ao seu irmãozinho. A filha do faraó desceu para se banhar no rio, e as suas

criadas caminhavam à beira do rio. Viu o cesto entre os juncos e mandou a sua criada buscá-lo. Quando a abriu, viu o menino e ouviu-o a chorar. Ela sentiu pena dele. Miriã, por amor ao irmão, perguntou à filha do faraó: “Devo ir chamar uma ama de entre as mulheres hebreias para te amamentar a criança?”. A filha do faraó concordou. Numa reviravolta maravilhosa, veio a mãe de Moisés, e a filha do Faraó pagou-lhe para amamentar o seu próprio filho, criando-o nos caminhos de Deus. Mais tarde, ela devolveu-o à filha do Faraó. “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.” Esta é uma promessa de Deus. Talvez se perguntasse durante quanto tempo seria capaz de cuidar dele antes de ser criado como filha do Faraó. Ela pretendia ensinar Moisés a confiar e a obedecer a Deus, sabendo que o palácio continha muita grandiosidade e tentação. Ela ensinou-o a orar, a cantar e a contar a história da criação e a queda da humanidade. Os pais devem ensinar os seus filhos em casa ou enviá-los para uma escola da igreja desde a infância, se quiserem fazer a diferença nas suas vidas cristãs. Em grande medida, a mãe tem o destino do seu filho nas suas mãos. Para além do próprio Deus, ninguém tem mais influência sobre uma criança do que uma mãe.



Esta mãe nunca deixou de contar a Moisés a história da sua salvação do rio. Ela ensinou-lhe a puora de coração e as leis de Deus. Ela contou-lhe as promessas feitas a Abraão, Isaac e Jacob. Joquebede ficou devastado quando Moisés foi levado, talvez até Aarão, o seu irmão, quisesse viver também no palácio. O nome Moisés significa “Tirei-o das águas”. Recebeu este nome da filha do Faraó. Moisés, que nasceu escravo, tornou-se filho do Faraó! Muitos dizem que saiu do palácio depois de completar a infância, ou seja, passados 12 anos, uma vez que entre os hebreus, uma criança de 13 anos era considerada adulta e estava a passar por uma cerimónia especial chamada “bar mitzvá”.



Veja os vídeos dele. Deus também tem planos para a sua vida.

A sua mãe deve ter-lhe contado a história do seu resgate do rio. Moisés aprendeu toda a educação do Egito como filho do Faraó. Creio que estudou matemática, segurança/ assuntos militares, liderança, direito e talvez até medicina. Era habilidoso e destacava-se em tudo. Quando cresceu, foi visitar os seus irmãos hebreus. Não queria o orgulho de ser chamado filho do Faraó, mas via que era preferível sofrer com o povo de Deus do que desfrutar dos prazeres fugazes do Egito. Reconheceu que Deus era de maior valor do que os tesouros e as riquezas do Egito. Ele viu Aquele que é invisível. Olhou para o sofrimento deles e viu um egípcio a espancar um hebreu. Quando viu que não havia ninguém por perto, matou o egípcio e enterrou-o na areia. No dia seguinte, veio e viu dois hebreus a lutar, e perguntou a um que estava a prejudicar o outro: "Porque é que está a bater no seu companheiro?" Ele respondeu: "Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós? Vais matar-me como mataste o egípcio?". Moisés ficou com medo, percebendo que o assunto era conhecido. Quando o Faraó soube disto, quis matar Moisés, pensando que este estava a provocar uma rebelião. Então Moisés fugiu para Midiã.

Chegou junto de Midiã e sentou-se perto de um poço. Moisés não podia esperar que Deus libertasse os israelitas. Tomou a situação nas suas próprias mãos, agora um homem sem sequer um lugar para dormir. Deixemos Deus guiar as nossas vidas. Deus chama-nos para propósitos diferentes; no entanto, tentamos muitas vezes resolver nós próprios os desafios e cometemos erros que parecem irreparáveis. No entanto, Deus pode usar os nossos erros para nos ajudar a crescer. Deus usou o erro de Moisés no Egito para o guiar ao deserto para aprender a humildade e a paciência como pastor. Aí, adquiriu as competências necessárias quando, mais tarde, conduziu Israel pelo deserto. Moisés não foi abandonado por ter falhado. Deus usou o fracasso de Moisés para lhe ensinar lições valiosas, a fim de o preparar para a sua missão. Da mesma forma, Deus tem um propósito para cada um de nós. Embora cometamos erros, Deus pode ainda usar-nos a nós e aos nossos erros para a Sua glória.

Jetro, o sacerdote de Madian, tinha sete filhas. Foram tirar água para dar de beber ao rebanho do seu pai, mas vieram outros pastores e expulsaram-nas. Moisés levantou-se e ajudou-as a dar água ao rebanho. As filhas regressaram a casa, e o pai perguntou-lhes porque tinham regressado tão cedo. Explicaram que um egípcio as tinha ajudado. Perguntou às filhas: "Onde está ele? Porque o deixaram? Vão e convidem-no para comer connosco". Elas foram e convidaram

Moisés, e ele aceitou ficar com elas. Jetro deu-lhe a sua filha Séfora como esposa, e ela deu-lhe um filho, a quem chamou Gersom, que significa "Fui estrangeiro em terra estrangeira". Os midianitas eram descendentes de Quetura, a terceira mulher de Abraão.

Ora, o rei do Egito morreu, e os israelitas gemeram por causa da escravidão, e o seu clamor por socorro subiu para Deus. Ele lembrou-Se da Sua aliança com Abraão, Isaac e Jacob. Qualquer sofrimento que tenhamos vivido deve lembrar-nos que Deus está connosco, tal como esteve com o Messias. A presença do Deus Todo-Poderoso cercou Cristo, e nada Lhe aconteceu, a não ser o que o amor infinito permitiu que abençoasse o mundo. É daí que vem o Seu conforto, e o mesmo se passa connosco. Aquele que está cheio do Espírito de Cristo habita em Cristo. Qualquer golpe que Lhe seja dirigido recai sobre o Salvador, que está rodeado pela Sua presença. Tudo o que Lhe vem vem de Cristo. Ele não tem de se opor ao mal porque Cristo é a Sua proteção. Nada Lhe pode tocar senão pela vontade do nosso Senhor, e "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus" (Romanos 8:28). Isto mostra-nos nas nossas próprias vidas que, aconteça o que acontecer, devemos entregá-lo ao Senhor, pedir-Lhe que nos dê força, remova a dor dos nossos corações e perdoe os nossos perseguidores!

Questões:

1. Quantos anos viveram os israelitas no Egito?

2. Por que razão o Faraó ordenou a matança de crianças do sexo masculino?

3. Que desculpa arranjaram as parteiras para não matarem as crianças quando nasceram?

4. O que significa o nome Moisés?

5. Quem eram os pais de Moisés?

6. Como se chamava a irmã de Moisés?

7. Por que razão Moisés fugiu do Egito?

8. Qual era o papel de Jetro?

9. Como se chamava a esposa de Moisés?

10. A Bíblia não usa a palavra "adolescente", mas quando uma criança chega à adolescência, o que lhe deve ser ensinado?

DIA28 - 28 de janeiro

LIÇÃO: O sofrimento fortalece e Moisés e a sarça ardente(Êxodo 3 e 4)

Versículo-chave: Êxodo 3:13-15

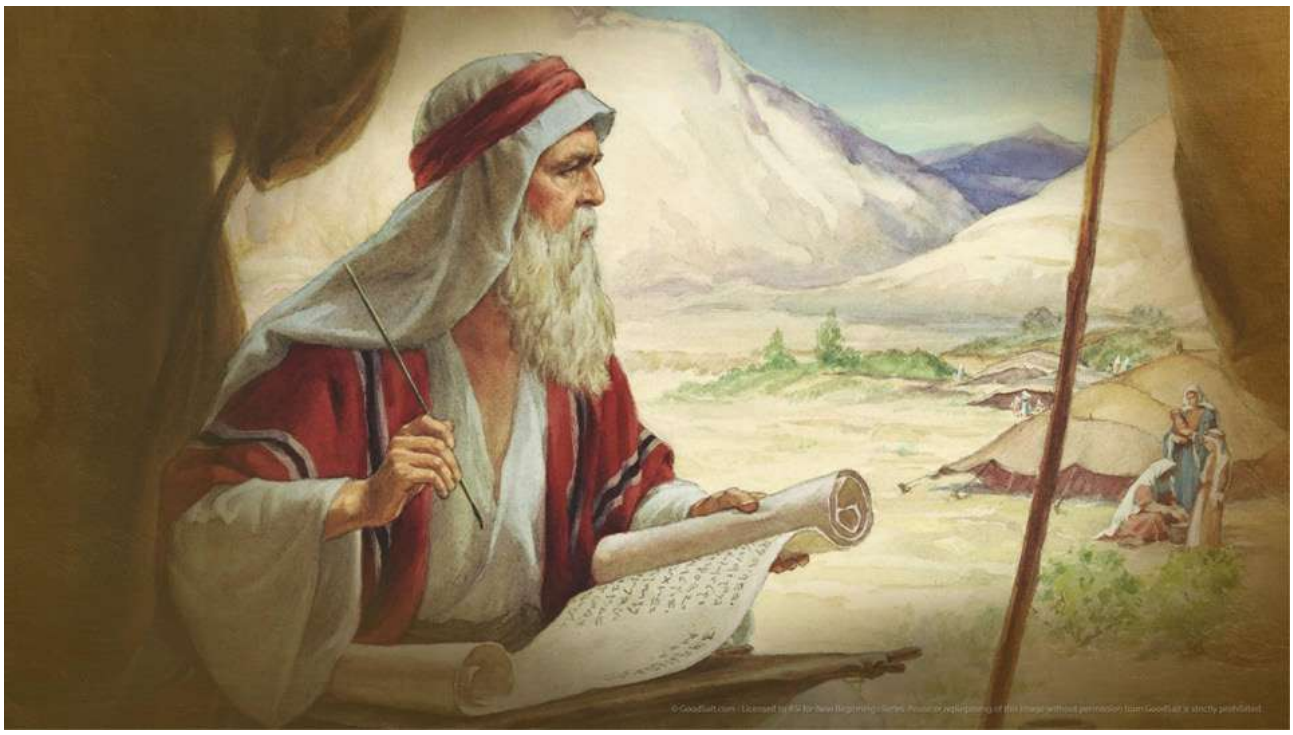
[13-15] Moisés disse a Deus: "Eis que, quando eu for ter com os israelitas e lhes disser: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós', e eles me perguntarem: 'Qual é o teu nome? ', que lhes direi?" Deus disse a Moisés: "EU SOU O QUE SOU." E acrescentou: "Dirás aos israelitas: 'EU SOU enviou-me a vós'." Deus disse ainda a Moisés: "Diz aos israelitas: 'O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob, enviou-me a vós'. Este é o meu nome para sempre, o nome pelo qual me chamareis de geração em geração.

🎁 **Oração:** Obrigado, EU SOU O QUE SOU. Tu és um Deus imutável, o Deus eterno, que não precisa da ajuda de ninguém para existir; Tu sempre exististe, Tu estás presente e Tu estarás sempre presente. Ensina-nos a conhecer a Tua grandeza e a adorá-Lo na beleza da santidade. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Representa a cena em que Moisés encontra Deus e é instruído a tirar as sandálias, e Deus explica o Seu Nome. Como é que esta história nos mostra que Deus vê, ouve e se preocupa com os nossos problemas?

🎁 Deus vê cada lágrima de um coração partido. Se parece que Deus não está a agir rapidamente, isso não significa que Ele não esteja consciente da nossa situação. Moisés tinha sido pastor durante 40 anos, cuidando do rebanho do seu sogro, Jetro, o sacerdote de Madian. Enquanto conduzia o rebanho para perto do Monte Horeb, o monte de Deus, Moisés tornou-se humilde, paciente e bondoso. Então, apareceu-lhe o Anjo do Senhor. Moisés viu uma chama de fogo numa sarça. A sarça ardia, mas não se consumia.

Deus viu que o seu servo Moisés estava pronto para ser usado porque era humilde e entendia que só Deus poderia libertar os israelitas, e não ele próprio. Quando Deus chama alguém, Ele capacita-o. Moisés ficou curioso e aproximou-se para ver o que se passava.



O Senhor Deus chamou: “Moisés, Moisés!”, e ele respondeu: “Eis-me aqui”. Moisés tinha 80 anos quando Deus lhe disse: “Não te aproximes. Tira as sandálias, pois o lugar onde estás é terra santa”. Deus disse: “Eu sou o Deus do teu pai, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob”. Moisés escondeu o rosto, com medo de olhar para Deus.

Deus disse a Moisés que tinha visto o sofrimento do Seu povo, os hebreus, no Egito e ouvido os seus clamores por causa dos seus severos feitores. Tinha descido para os resgatar e levá-los à boa terra de Canaã, terra que mana leite e mel. Deus ordenou a Moisés: “Envio-te ao Faraó para tirar o meu povo, os israelitas, do Egito.”



Moisés estava agora pronto para o serviço, reconhecendo que só Deus poderia libertar os israelitas. No passado, Moisés tinha morto um homem e pecado, tentando resgatar os israelitas com as suas próprias forças em vez de confiar em Deus. Após 40 anos a cuidar de ovelhas e a adquirir sabedoria, tornou-se humilde. Mas ainda assim perguntou: "Quem sou eu para ir ter com o Faraó e tirar os israelitas do Egito?"

Deus tranquilizou-o: "Eu estarei contigo, e este será o sinal: quando tiveres tirado o povo do Egito, adorarás a Deus neste monte".

Moisés perguntou: "E se me perguntarem: 'Como é que ele se chama?' O que devo dizer?"

Deus disse: "EU SOU O QUE SOU. Dizei-lhes: 'EU SOU enviou-me a vós.'"

Deus disse também: "Diz aos israelitas: 'O Senhor, o Deus dos vossos antepassados, Abraão, Isaac e Jacob, enviou-me a vós'. Este é o meu nome para sempre, o nome que recordareis por todas as gerações."

«EU SOU» significa a presença eterna de Deus — passado, presente e futuro. Vê para além da história e conhece o futuro porque é todo-poderoso.

Moisés reuniu os anciãos de Israel e contou-lhes o que Deus tinha dito. Mas Moisés temeu que não acreditassem nele.

O Senhor perguntou a Moisés: "Que é isso na tua mão?"

Moisés respondeu: "Um cajado".

Deus disse-lhe para a atirar ao chão, e ela transformou-se em cobra. Então, Ele disse a Moisés para a pegar pela cauda, e ela transformou-se novamente num bastão.

Deus deu a Moisés outro sinal: colocou a mão dentro do manto e, quando a tirou, estava leprosa — branca como a neve. Quando a recolocou e a retirou novamente, estava curada. Estes sinais tinham o objetivo de convencer o Faraó.

Mas Moisés ainda hesitou, dizendo: "Senhor, eu não sou eloquente; a minha língua é pesada".

Deus recordou-lhe: "Quem deu a boca ao homem? Quem o fez surdo, mudo, vidente ou cego? Não sou Eu, o Senhor?"

Deus insistiu para que Moisés fosse, prometendo estar com ele e ensinar-lhe o que dizer. Mas Moisés continuou a hesitar, deixando Deus irado. Deus disse-lhe então: "O teu irmão Aarão, o levita, fala bem. Ele vem ao teu encontro e ficará feliz por te ver. Falarás com ele, e ele falará ao povo por ti. Toma este cajado, pois com ele realizarás sinais".

Esta história ensina-nos que Deus VÊ o que está a acontecer, OUVE os nossos clamores, CONHECE as nossas lutas, IMPORTA-SE e AGIR. Isso conforta-nos e encoraja-nos num mundo quebrado. Não importa o que aconteça, Deus está no controlo total. Mesmo quando cheios do Espírito de Deus, podemos enfrentar provações que outros esperam que nos quebrem, mas não seremos destruídos.

Alguém disse um dia: "Moisés não conseguiu enterrar nem um egípcio que matou, mas Deus enterrou um exército inteiro de egípcios no Mar Vermelho!"

Moisés voltou para junto do seu sogro, Jetro, e pediu-lhe permissão para regressar ao Egito e verificar se o seu povo ainda estava vivo. Jetro concordou, dizendo: "Vai em paz".

Deus disse a Moisés que aqueles que o queriam matar estavam mortos. Então, Moisés pegou na sua mulher e nos seus dois filhos e partiu para o Egito com o cajado de Deus na mão. Deus avisou-o que o Faraó endureceria o seu coração, mas Ele realizaria grandes sinais no Egito.

No caminho, o Senhor encontrou Moisés e estava prestes a matá-lo por não ter circuncidado o seu filho primogénito. A sua mulher, Séfora, circuncidou rapidamente o menino com uma pedra afiada e salvou Moisés.

Mesmo servindo a Deus, devemos obedecer tanto nas grandes como nas pequenas coisas. Moisés, como sacerdote e líder da sua família, tinha de obedecer. Deus estava a prepará-lo para uma missão perigosa, e a sua vida só podia ser protegida pela tutela angélica. Mas se ele negligenciasse os seus deveres conhecidos, não poderia ser mantido em segurança.

Deus ordenou a Aarão que se encontrasse com o seu irmão no Monte Horeb. Passados 40 anos, os dois irmãos voltaram a encontrar-se — Moisés tinha 80 anos e Aarão, 83.

Moisés transmitiu a Aarão todas as instruções do Senhor. Juntos, reuniram os anciãos de Israel, realizaram os sinais, e o povo acreditou que Deus tinha visto o seu sofrimento. Eles curvaram-se e adoraram.

Embora os israelitas estivessem no Egito há mais de 400 anos e se tivessem esquecido dos seus apelidos, Deus ainda os conhecia pelo nome.

O livro do Êxodo é o evangelho da redenção e da graça para os hebreus. Tal como eles, também nós somos salvos por uma Criança — o nosso Redentor. Perto do fim da Sua vida, Jesus subiu a um monte em Canaã e encontrou Moisés e Elias (Lucas 9:31-32). Conversaram sobre a Sua partida — o Seu "Êxodo".

Questões para discussão:

Quais são os cinco livros da Torá?

Por que razão o Faraó temia os israelitas?

Por que razão Moisés foi a Midiã?

Moisés achou fácil pastorear?

Porque é que Deus fez de Moisés um pastor?

O que havia de invulgar no fogo que Moisés viu?

Porque é que ele tirou as sandálias?

Diz o nome dos quatro filhos de Aarão.

Que sinais deu Deus a Moisés para os israelitas?

Quem é "EU SOU"?

Deus vos abençoe, Menino e Jovem de Jesus!▫

DIA 29 29 de janeiro

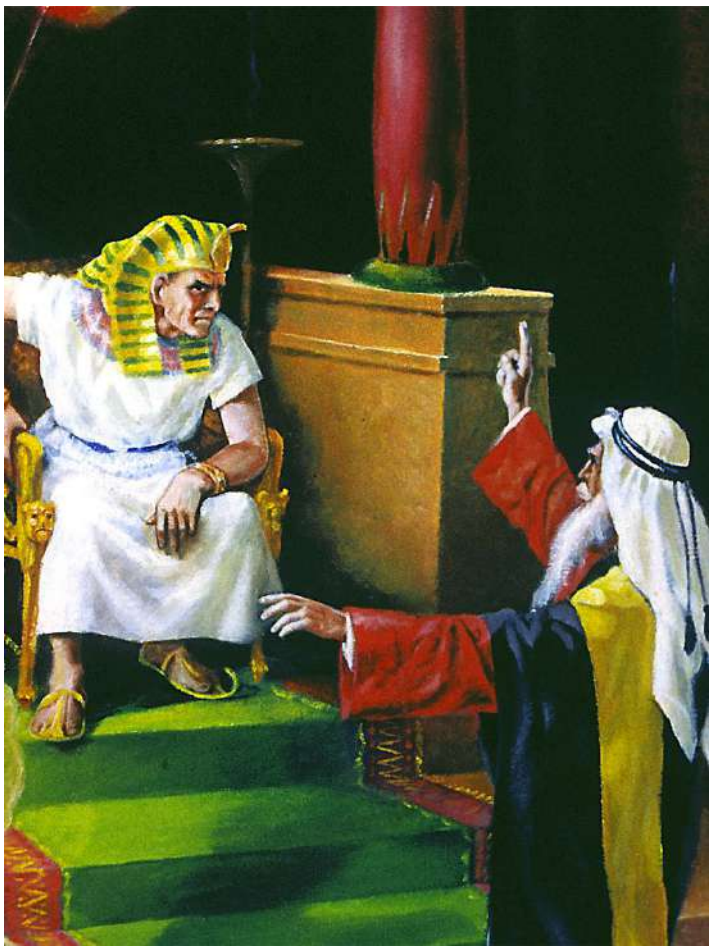
LIÇÃO: Moisés é capacitado para enfrentar o Faraó

(Êxodo 5-7)Versículo-chave: Êxodo 5:1-2

, Moisés e Aarão foram ter com o Faraó e disseram: «O SENHOR, Deus de Israel, diz: Deixa partir o meu povo, para que me celebrem uma festa no deserto.» Mas o Faraó disse: "Quem é o SENHOR, para que eu lhe obedeça e deixe ir Israel? Não conheço o SENHOR e não deixarei ir Israel".

🎁 ***Oração:*** Obrigado, Senhor, pelo Teu poder em nos libertar da escravidão do pecado. Somos vasos nas Tuas mãos; usa-nos para sermos uma bênção para as pessoas e para a Tua obra. Livra-nos do maligno e ajuda-nos a não adorar outros deuses. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Representar a conversa entre Deus e Moisés quando Moisés recebe o bastão. Escolha uma parte para se concentrar! De seguida, cada pessoa diz o que tem hoje na mão. Se alguém não consegue ver, quem conhece essa pessoa pode ajudar.



🎁 O cajado de Moisés tornou-se o cajado de Deus. O que tem em mãos hoje? Quando entregamos tudo ao Senhor, Ele opera em nós e através de nós de formas milagrosas!

🎁 Moisés e Aarão foram ter com o Faraó e disseram-lhe que o Senhor tinha ordenado: "Deixa partir o meu povo, para que possam celebrar uma festa no deserto". O Faraó respondeu arrogantemente: "Quem é o Senhor, para que eu lhe obedeça?

Não conheço o Senhor e não deixarei ir Israel".

Em vez de os libertar, o Faraó dificultou-lhes o trabalho, interrompendo o fornecimento de palha para o fabrico de tijolos. Os israelitas sofreram ainda mais, e os seus supervisores queixaram-se ao Faraó. Chamou-lhes preguiçosos e ignorou o pedido.

O Senhor tranquilizou Moisés: "Agora verás o que farei ao Faraó". Lembrou a Moisés a Sua aliança com Abraão, Isaac e Jacob. Ele prometeu resgatar os israelitas com o braço estendido e grandes julgamentos.

Moisés obedeceu a Deus e compareceu diante do Faraó, realizando milagres. No entanto, o coração do Faraó estava endurecido. A primeira praga transformou o Nilo em sangue, e o Egito sofreu. Mesmo assim, o Faraó recusou-se a ouvir.

Não importa o que Satanás faça, Deus cumprirá as Suas promessas e levará o Seu povo para a Canaã celestial!

DEPOIS DESTA PRAGA, O SENHOR ORDENOU A MOISÉS QUE FOSSE NOVAMENTE AO FARAÓ.

Quando Deus nos dá uma tarefa para cumprir, dá-nos sempre a capacidade de a realizar e traz soluções para os nossos problemas. Que isto nos dê coragem para seguir em frente! Se formos fiéis a Deus, Ele usar-nos-á desde a infância até à velhice.

Deus deve ser abordado com reverência na oração. Algumas pessoas pensam que é um sinal de humildade orar a Deus de forma casual ou habitual, como se falassem com outro ser humano. Desonram o Seu nome misturando palavras sagradas e inspiradoras nas suas orações sem necessidade e sem reverência. Devem apenas pronunciar o Santo e Majestoso Nome de Deus com uma voz suave e um sentido de reverência, sentindo a Sua glória e santidade.

Questões:

Por que razão os supervisores se queixaram a Moisés?

Porque é que o coração do Faraó estava endurecido?

Como é que os mágicos egípcios conseguiam imitar milagres?

Qual foi a primeira praga?

Qual é a diferença entre Deus e os deuses?

Que Deus vos abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus!□□

30º DIA (30 de janeiro)

LIÇÃO: As Pragas do Egito (Êxodo 8-11)

Versículo-chave: Êxodo 9:14-17

[14-17] Desta vez, enviarei todas as Minhas pragas sobre o teu coração, sobre os teus servos e sobre o teu povo, para que saibas que não há ninguém como Eu em toda a terra. Pois Eu já poderia ter estendido a Minha mão e ferido-vos a vós e ao vosso povo com pestilência, e vós teríeis sido exterminados da terra. Mas, na verdade, foi para isso que te levantei, para te mostrar o Meu poder e para que o Meu Nome seja proclamado em toda a terra. E, no entanto, exalta-se contra o Meu povo, não o deixando ir?

Oração: Senhor, ajuda-me a não ser orgulhoso como o Faraó. Cria em mim um coração puro e terno, para que, ao ouvir a Tua voz, possa obedecer.

Exercício: Enumere as 10 pragas e componha uma canção simples sobre cada uma delas.
Representa uma das pragas do Egito e a conversa com o faraó. Escolha uma praga de acordo com os recursos disponíveis na sua sala de aula.



O cajado de Moisés tornou-se o cajado de Deus.

Então Moisés foi novamente ter com o Faraó e disse-lhe: “O Senhor diz: Deixa o meu povo ir para que me sirva”. Moisés disse ao Faraó que, se ele se recusasse, viriam rãs sobre a terra. O Faraó recusou e, por ordem do Senhor, Moisés estendeu a mão sobre os rios, ribeiros e lagoas, e rãs surgiram e cobriram a terra. Entraram nos quartos, nas camas e nos utensílios de cozinha. As rãs cobriam a terra, e até os mágicos conseguiam imitar a ação de trazer rãs para a terra.

O Faraó ficou sobrecarregado com as rãs por toda a parte e implorou a Moisés que pedisse ao SENHOR que as afastasse. Moisés perguntou-lhe: “Quando queres que isso aconteça?”. O Faraó respondeu: “Amanhã”. Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR fez exatamente como Moisés tinha prometido ao Faraó. As rãs morreram nos campos e nas casas, e as pessoas amontoaram-nas, provocando um odor fétido que encheu a terra. Contudo, quando o Faraó viu alívio, endureceu o coração e recusou-se a ouvir, exatamente como o SENHOR tinha dito.

Moisés estendeu então o seu cajado, bateu no pó da terra, e este transformou-se em piolhos. Todos, incluindo os animais, ficaram cobertos de piolhos. Os mágicos tentaram imitar a técnica de trazer piolhos, mas não conseguiram, e disseram ao Faraó: “Este é o dedo de Deus”. No entanto, o coração do Faraó permaneceu endurecido, e ele não quis ouvir.

Muitas pessoas, perante um grande problema, estão dispostas a ouvir a voz de Deus, mas, uma vez aliviadas, esquecem-se. Que isto nos abra os olhos!

Na manhã seguinte, aproximaram-se do Faraó enquanto este estava perto do rio, pedindo-lhe que deixasse os israelitas partir, mas este recusou, e a praga das moscas só atingiu os egípcios. As moscas eram numerosas. O Faraó ordenou aos israelitas que fossem oferecer sacrifícios ao seu Deus, mas que não fossem muito longe. Moisés explicou que os seus sacrifícios seriam detestáveis para os egípcios, pelo que necessitariam de viajar três dias pelo deserto. Moisés orou, e as moscas foram afastadas, mas o Faraó voltou a endurecer o coração.

Apesar de todas estas pragas, o Faraó recusou-se a obedecer à voz de Deus. De seguida, todo o gado do Faraó, incluindo cavalos, burros, camelos, gado e ovelhas, foi atingido por uma praga de furúnculos e feridas depois de Moisés ter lançado cinzas para o ar diante do Faraó. No entanto, os animais dos israelitas foram poupados. Nem os magos puderam ficar diante do Faraó por causa dos furúnculos.

Depois veio a praga de granizo pesado, e o Faraó foi avisado para se preparar, abrigando os seus animais. Uma poderosa tempestade de trovões e granizo caiu, partindo árvores, destruindo culturas e destruindo tudo. O Faraó disse a Moisés: “Eu e o meu povo pecamos; o Senhor é justo.” Mas, assim que a tempestade cessou, ele endureceu de novo o coração.



A oitava praga de gafanhotos veio, cobrindo a terra. Os gafanhotos consumiram tudo o que restava do granizo. Surpreendentemente, mesmo depois de todas estas pragas, o Faraó manteve-se teimoso. Permitiu apenas que os homens fossem oferecer sacrifícios, deixando para trás as crianças. Implorou perdão, e Moisés orou, fazendo com que o Senhor mudasse o vento e afastasse os gafanhotos. Mesmo assim, o Faraó voltou a endurecer o coração.

A nona praga foi de escuridão total durante três dias sobre o Egito. Corações endurecidos trazem grande sofrimento. A escuridão era tão densa que as pessoas não se conseguiam ver. O Faraó permitiu-lhes então que fossem adorar o Senhor, mas sem os seus rebanhos. Moisés insistiu que precisavam dos seus animais para os sacrifícios. O Faraó ficou furioso e expulsou Moisés, dizendo: “Vai-te embora! Não voltes a ver o meu rosto.” Moisés respondeu: “Falaste corretamente; não voltarei a ver o teu rosto.” Essa foi a última vez que Moisés foi ter com o Faraó.

A última e décima praga foi a morte de todos os primogénitos do Egito, desde o filho do Faraó ao servo mais humilde, e até mesmo dos animais. O SENHOR disse a Moisés que, depois disso, o Faraó os deixaria finalmente partir. Os israelitas foram instruídos para pedir prata e ouro aos egípcios, e o SENHOR concedeu-lhes favor, pelo que receberam esses artigos facilmente.

À meia-noite, o Senhor feriu os primogénitos do Egito. Houve grande pranto, pois não havia casa sem um morto. O Faraó convocou Moisés e Aarão e ordenou-lhes que saíssem com todo o seu povo e rebanho, pedindo-lhes mesmo que o abençoassem. Os egípcios, com medo, insistiram para que saíssem rapidamente.

Cada milagre que Moisés e Aarão realizaram diante do Faraó foi imitado pelos seus mágicos com falsos milagres. Esta competição na corte do Faraó recorda-nos o Grande Conflito entre o bem e o mal. Satanás pode usar o

seu poder limitado para trazer sofrimento ao nosso mundo, mas não pode competir com o Criador do céu e da terra.

Em breve chegará o dia em que todo o joelho se dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é SENHOR, para glória de Deus Pai. Então, o Grande Conflito terminará e o mundo voltará a experimentar a paz perfeita.

🎁 Questões:

Quantas pragas afetaram apenas os egípcios?

Porque é que os mágicos não conseguiram imitar algumas das pragas?

Qual foi a praga final?

Porque é que o Faraó não queria libertar os israelitas?

Apocalipse 16 descreve pragas semelhantes que ocorrerão antes do fim do mundo. Como nos devemos preparar para elas?

Que Deus vos abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus!▫▫

31º DIA (31 de janeiro)

LIÇÃO: A Primeira Páscoa(Êxodo 12 e 13)

Versículo-chave: Êxodo 12:11-14a

[11-14] Assim o comereis: com o cinto cingido, as sandálias nos pés e o cajado na mão; e comê-lo-eis apressadamente. É a Páscoa do Senhor. Porque nessa noite passarei pela terra do Egito e ferirei todos os primogénitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor. O sangue ser-vos-á por sinal nas casas em que estiverdes. Quando vir o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá praga sobre vós para vos destruir quando Eu ferir a terra do Egito. Este dia ser-vos-á por memorial…

Oração: Obrigado, Pai celestial, por nos libertares da escravidão do pecado. Perdoe-nos os nossos pecados e ajude-nos a prosseguir na nossa jornada rumo à Canaã celestial. Obrigado pela Sua bondade. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Lição sobre obediência e sacrifício — fazer uma marca vermelha na porta e continuar com o jogo de comerem juntos e prepararem-se para sair do Egito, com os cintos afivelados, etc.

O Senhor disse a Moisés: "Este mês será para vós o primeiro mês do ano". Foram instruídos para escolher um cordeiro para cada família. Se a família fosse demasiado pequena, juntavam-se aos seus vizinhos. O cordeiro deveria ser sem defeito. Crianças e adultos rejubilaram, pois a hora de deixar a escravatura estava próxima.

No décimo dia, deveriam escolher um cordeiro e abatê-lo ao entardecer. Deveriam pegar no seu sangue e aplicá-lo nas ombreiras das portas das suas casas. Era-lhes ordenado que comessem a carne assada nessa noite com pão ázimo e ervas amargas, simbolizando a amargura da escravidão.

À meia-noite, o Senhor feriu os primogénitos no Egito. O Faraó libertou finalmente os israelitas. Os egípcios instaram-nos a partir rapidamente, temendo pelas suas vidas. Os israelitas partiram, totalizando cerca de 600.000 homens, excluindo mulheres e crianças.

Aquela noite é um grande lembrete de como o SENHOR libertou o Seu povo, tal como nos liberta da escravidão do pecado.



Deixará que algo o impeça de seguir a Deus plenamente?

Se aceitarmos, Ele libertar-nos-á da escravidão do pecado. Os egípcios que obedeceram a estas instruções receberam a salvação, mas os israelitas que as ignoraram perderam os seus primogénitos. Não importa a tribo, raça ou língua a que pertence — quando escolhe obedecer a Deus, as Suas bênçãos seguir-lhe-ão. É assim que Ele opera. Escolha ouvir Deus, especialmente quando sente que está a causar dor aos outros.

Muitas vezes, somos os nossos próprios faraós, por isso, antes de criticarmos o faraó desta história, vamos examinar-nos. Pode ser uma teoria científica específica, uma filosofia falsa ou um vício debilitante que adotamos. Aprendamos uma lição com o faraó. Quando um líder toma más decisões, todos os que estão sob a sua liderança sofrem. Os seus servos imploraram-lhe que deixasse o povo ir; caso contrário, o Egito seria arruinado. E, de facto, foi arruinado, e então sofreram o desastre de perder os seus primogénitos.

Há algo que o impede e que considera mais importante do que seguir plenamente a Deus?

🎁 À meia-noite, o SENHOR feriu todos os primogénitos do Faraó e do povo do Egito, e houve grande pranto, pois não havia casa sem um morto. O Faraó convocou Moisés e Aarão e ordenou-lhes que saíssem com o seu povo e rebanhos para adorar o seu Deus. Pediu também que o abençoassem. Os egípcios incitaram-nos a sair rapidamente, temendo pelas suas vidas. Os israelitas pegaram nos seus pertences e partiram. Só os homens somavam 600.000, excluindo as mulheres e as crianças. Era uma vasta multidão juntamente com os seus animais. Aquela noite foi um momento significativo de recordação

de como o SENHOR os libertou do Egito. É também um tempo para toda a humanidade, pois o SENHOR libertou-nos da escravidão do pecado.

Talvez não tenham dormido nessa noite, regozijando-se por partirem para a terra prometida. Faz-me lembrar quando estávamos no internato em Kifungilo, Lushoto. Embora seja uma comparação ténue, quando fechamos a escola, ficamos radiantes ao ver os autocarros a chegar para nos levar a casa! Cantávamos alegremente enquanto regressávamos a casa.

Milhares de cordeiros pascais foram sacrificados, simbolizando Cristo, o Cordeiro de Deus, que seria sacrificado pelos pecados do mundo. Alguns egípcios fugiram dos seus senhores nessa noite e juntaram-se aos israelitas. Outros testemunharam as obras poderosas de Deus e juntaram-se a eles. No entanto, estes grupos mistos causaram mais tarde muitos problemas.

Então o SENHOR disse a Moisés que todos os primogénitos do sexo masculino deviam ser-Lhe consagrados. Lembrou-lhes como tinham saído do Egito no mês de abibe e que, quando Ele os trouxesse para a terra dos cananeus, hititas, amorreus, heveus e jebuseus — uma terra que manava leite e mel, como tinha prometido a Abraão, Isaac e Jacob —, eles deveriam celebrar esta festa. Aqueles que desobedeceram perderam os seus filhos, tal como aconteceu com os egípcios. A obediência é crucial; quando Deus fala, devemos ouvir e obedecer.

Assim, uma nova nação nasceu nesse dia. Demora duas semanas a viajar do Egito a Canaã. Moisés observou a enorme procissão e perguntou-se como chegariam todos a Canaã. Guiado por Deus, começou a aplicar a sua experiência de liderança. Alguns não israelitas também se lhes juntaram, tornando-se mais tarde motivo de muitas queixas. Talvez Moisés tenha pensado: "Se eu soubesse, tê-los-ia impedido de vir". Viram as pirâmides desaparecerem de vista. Moveram-se a um ritmo moderado devido ao gado e às crianças, transportando os ossos de José, como prometido. Viajaram de Ramessés para Sucote e acamparam em Etã, na fronteira do deserto, a cerca de 400 quilómetros de Canaã. Uma nuvem guiava-os durante o dia, protegendo-os do sol do deserto, e uma coluna de fogo guiava-os durante a noite, protegendo-os do frio. A presença de Deus estava sempre com eles. Dirigiu o seu caminho, possivelmente evitando a terra dos filisteus para evitar a guerra. Embora muitos não compreendessem porque tomaram aquele caminho, tinham sido escravos e não estavam prontos para a batalha. Chegaram a Pi-Hairote, aparentemente em direção à Etiópia, e abandonaram completamente o Egito. O livro do Êxodo tem este nome porque partiram do Egito em direção a Canaã.

Que Deus aumente o nosso amor por Ele enquanto caminhamos com Ele, dedicando uma hora por dia à meditação na vida de Jesus. Sapos, piolhos e

moscas — Pai, por favor, afasta-os da minha vida espiritual e ajuda o meu coração a ser humilde, ensinável e entregue à Tua vontade. O arrependimento do Faraó foi falso. Ele disse: “Deixar-vos-ei ir sacrificar ao Senhor, vosso Deus, no deserto, mas não vos afasteis muito; orai por mim”. Estes acordos não foram feitos com um coração sincero para deixar os israelitas partir; em vez disso, estava a planear formas de os trazer de volta. Ele disse: “Ide, mas não muito longe”, porque sabia que eles poderiam sentir falta da comida e de outras coisas do Egito. Satanás não se importa se somos cristãos, desde que não abandonemos o pecado, purifiquemos os nossos corpos e sigamos os mandamentos de Deus.

Um crente sem fé é facilmente tentado a regressar à sua vida passada. Precisamos de entrega completa. Outra coisa que me tocou foi o falso arrependimento do Faraó. Admitiu que tinha pecado, reconheceu que o SENHOR era justo e prometeu libertar os israelitas. Mas quando os trovões e o granizo cessaram, ele endureceu novamente o coração e recusou-se a libertá-los. Quantas vezes agi como Faraó? Quantas vezes me volto para Deus apenas quando estou em apuros, em vez de me concentrar na Sua bondade? A Sua bondade é a única coisa que nos leva ao verdadeiro arrependimento (Romanos 2:4).

Tanto em público como no culto privado, temos a oportunidade de nos ajoelharmos diante de DEUS em oração. Jesus, o nosso exemplo, “ajoelhou-se e orou” (Lucas 22:41). Os seus discípulos também “ajoelharam-se e oraram” (Atos 9:40). Paulo declarou: “Ajoelho-me diante do Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (Efésios 3:14). Esdras ajoelhou-se em confissão diante de DEUS pelos pecados de Israel (Esdras 9:5). Daniel “ajoelhava-se três vezes por dia, orava e dava graças diante do seu DEUS” (Daniel 6:10).

Questões:

Quais eram as finalidades da nuvem durante o dia e da coluna de fogo durante a noite?

Como foi celebrada a primeira Páscoa?

O que aconteceu àqueles que não colocaram sangue nos batentes das portas?

Quantos homens israelitas saíram do Egito?
De onde obtiveram os israelitas as suas possessões?

Que nação nasceu no dia do Êxodo?

Que Deus te abençoe abundantemente, Menino e Jovem de Jesus□□

DIA 32 (1 de Fevereiro)

LIÇÃO: Atravessar o Mar Vermelho (Êxodo 14)

Versículo-chave Êxodo 14:16,17

[16,17] Mas levanta a tua vara, estende a tua mão sobre o mar e divide-o; e os filhos de Israel passarão em terra seca pelo meio do mar. E eu endurecerei o coração dos egípcios, e eles os seguirão; assim serei glorificado sobre o Faraó e sobre todo o seu exército, os seus carros e os seus cavaleiros.

🎁 **Oração:** Obrigado por abrires o Mar Vermelho nas nossas vidas sempre que o inimigo tenta oprimir-nos. Oramos para que nos lembres de Te dar a glória que mereces.

🎁 **Exercício:** Sketch — Correndo e sendo perseguido pelo exército egípcio, soltando-se as rodas dos seus carros, etc. Cantem uma canção de libertação e perguntem uns aos outros se cada um planeia estar presente.

🎁 Em Pi-Hairote, o coração do Faraó voltou a endurecer, e decidiu perseguir os israelitas após saber que estes tinham fugido para o deserto. A sua força de trabalho não remunerada estava a fugir! Deus foi glorificado através do Faraó e do seu exército para que os egípcios soubessem que Ele é o SENHOR. O Faraó preparou 600 carros de guerra e perseguiu os israelitas. Os israelitas, vendo os egípcios aproximarem-se, ficaram aterrorizados e clamaram a Deus. Culparam Moisés, dizendo que era melhor servir os egípcios do que morrer no deserto. Moisés tranquilizou-os, dizendo: “Não tenhais medo. Permanecei firmes e vede hoje a salvação do SENHOR. Os egípcios que hoje vêem, nunca mais a verão. O SENHOR lutará por vós; só precisam de estar quietos.”

🎁 Então Deus ordenou a Moisés que estendesse a mão sobre o mar. Nessa noite, um vento forte de leste dividiu as águas, abrindo caminho seco. Mais de três milhões de pessoas e os seus rebanhos atravessaram o mar durante a noite em terra seca. Os egípcios perseguiram-nos, mas Deus causou confusão entre eles, e as rodas dos seus carros ficaram presas.

🎁 Ao amanhecer, Moisés voltou a estender a mão, e as águas regressaram, afogando o exército do Faraó. Os israelitas, seguros do outro lado, louvaram a Deus, liderados por Moisés e Míriam.



🎁 Lembremo-nos sempre de agradecer ao SENHOR. Ele é poderoso para salvar!
O Mar Vermelho abriu-se quando o Anjo de Deus se posicionou atrás dos israelitas na coluna de nuvem. Ao amanhecer, Moisés voltou a estender a mão sobre o mar, a mando de Deus, e as águas revolveram-se com o Seu poder. Os egípcios fugiram, mas foram arrastados pelo mar — soldados, carros e cavalos. Nenhum sobreviveu. Contudo, os israelitas atravessaram em segurança.

Leia o Salmo 136:15 — o que entende desta passagem? Foi assim que o SENHOR salvou Israel naquele dia das mãos dos egípcios. Quando Deus faz uma promessa, Ele cumpre-a. Foi-nos prometido que chegaríamos ao nosso destino! Os israelitas viram a grande obra que o SENHOR tinha realizado contra os egípcios e temeram o SENHOR, acreditaram n'Ele e honraram o Seu servo Moisés.

Então Moisés e os israelitas entoaram um cântico ao Senhor, glorificando-O:
"Cantarei ao Senhor, pois ele triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro. O Senhor é a minha força e o meu cântico, e ele se tornou a minha salvação. Ele é o meu Deus, e eu o louvarei. Ele é o Deus do meu pai, e eu o exaltarei. O Senhor é um guerreiro; Senhor é o seu nome."

Pode continuar a ler o cântico de Moisés. A sua irmã, a profetisa Miriã, cantora, também respondeu com pandeiros, liderando as mulheres de Israel:
"Cantai ao Senhor, pois triunfou gloriosamente; lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro".

🎁 É bom agradecer e louvar o SENHOR. O SENHOR deleita-se nos louvores do seu povo. Quando Ele faz coisas grandes e maravilhosas por nós, não nos devemos esquecer de demonstrar gratidão.

Permitir que quase três milhões de pessoas se atravessassem em apenas uma noite, juntamente com os seus rebanhos, foi um milagre. Que Deus seja chamado de Deus! O caminho não era apenas um caminho estreito, mas uma estrada larga e seca, sem qualquer vestígio de água. Alguns compararam esta travessia ao Canal do Suez, construído em 1869, que tem cerca de 350 km de largura e 2 km de profundidade.

🎁 Um céptico disse um dia aos outros que os israelitas só atravessavam águas pouco profundas — apenas 60 centímetros de profundidade! Uma criança respondeu: "Aleluia! Este é um milagre ainda maior do que eu pensava, porque se os israelitas atravessaram em 60 centímetros de água, como é que os egípcios se afogaram em apenas 60 centímetros?" Até crianças trémulas que viam o exército do Faraó reconheciam a grandeza de Deus.

De facto, o Faraó, que procurava vingança pelo seu filho falecido e queria os

seus escravos de volta para continuar a sua opressão, foi tratado pela mão poderosa de Deus. Essa mesma mão poderosa ainda hoje está presente para nos ajudar nas nossas dificuldades. Lembremo-nos de orar pelos nossos filhos nos momentos de alegria e dificuldade.

🎁 Ninguém poderia esquecer aquela noite. Com uma multidão tão grande a atravessar em apenas uma noite, juntamente com os seus rebanhos e pertences, o caminho devia ser largo para eles passarem.

Moisés continuou a guiar os israelitas através do Mar Vermelho e em direção ao deserto de Sur. Viajaram durante três dias e chegaram a Mara, que significa água amarga. O povo tinha sede, mas a água era demasiado amarga para beber. Queixaram-se a Moisés, que clamou ao Senhor. O Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou à água, tornando-a doce.

Aí, o SENHOR deu-lhes leis e pôs-los à prova. Disse-lhes que ouvissem atentamente a Sua voz, obedecessem aos Seus mandamentos e seguissem as Suas leis. Se o fizessem, Ele não lhes traria nenhuma das doenças que afligiam os egípcios, pois declarou: “Eu sou o SENHOR que vos cura”.

De facto, Deus carregou-os nas Suas asas, tal como uma águia carrega os seus filhotes. Chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras. Acamparam perto da água e descansaram após muitas provações. Então, partiram de Elim e chegaram ao deserto de Sim no décimo quinto dia do segundo mês, depois de terem saído do Egito.

🎁 Este cântico de louvor será também cantado por aqueles que forem salvos no Céu (Apocalipse 15:3).

Poder-se-ia pensar que um milagre tão incrível de libertação no Mar Vermelho fortaleceria a fé dos hebreus durante toda a vida. Mas isso não aconteceu. Logo a seguir, o povo voltou a queixar-se ao SENHOR.

Por que razão isso aconteceu? Porque não tinham cultivado nem nutrido a sua fé. O seu caráter ainda refletia o ambiente do passado. Tinham deixado o Egito, mas o Egito não tinha saído dos seus corações.

Também nós precisamos de remover a Babilónia (Apocalipse 17:5) de dentro de nós para entrarmos na Canaã celestial. Como fazemos isso? Cultivando o caráter de Jesus em nós. Amando, imitando e dependendo plenamente d’Ele, seremos transformados à Sua semelhança. Só Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14:6; Isaías 45:22).

🎁 As canções são uma forma especial de recordar a bondade e os acontecimentos de Deus.

Durante a criação do mundo, “as estrelas da manhã juntas cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam” (Jó 38:7).
Na travessia do Mar Vermelho, houve cântico.
Quando Jesus nasceu, os anjos cantaram (Lucas 2).

De facto, uma das minhas orações no Céu será ouvir novamente esta música!

E sobre o mar de vidro, todos os redimidos cantarão o cântico de Moisés e do Cordeiro (Apocalipse 15:3).

Louvaremos o SENHOR por libertar as nossas almas da escravidão do pecado. Deus concedeu-nos uma redenção maior do que a dos hebreus no Mar Vermelho.

Todos os inimigos da justiça serão destruídos, e a vitória final do Israel de Deus (Israel espiritual) será alcançada.

Estará lá para se juntar a esse grande coro? Pela graça de Deus, eu lá estarei!

No culto público e privado, é nosso dever ajoelharmo-nos diante de Deus quando Lhe apresentamos as nossas orações. Este ato demonstra a nossa dependência do SENHOR.

Questões:

O que foi encontrado em Elim?

Quem liderou o canto?

Como é que os israelitas atravessaram o Mar Vermelho?

O que aconteceu ao Faraó e ao seu exército?

Quem perguntou: “Porque clamas a mim?”

Deus vos abençoe, Menino e Jovem de Jesus.□□

Dia 33(2 de fevereiro)

TEMA: Água Amarga e o Pão do Maná – As Queixas Aumenta(Êxodo 16)

Versículo-chave: Êxodo 16:2-4

[2-4] Então toda a assembleia dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Aarão no deserto. E os filhos de Israel disseram-lhes: «Ah, se tivéssemos morrido à mão do Senhor na terra do Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão à vontade! Pois vós trouxestes-nos a este deserto para matar de fome toda esta multidão». Então o Senhor disse a Moisés: «Eis que farei chover pão do céu para vós. O povo sairá e recolherá diariamente uma certa porção, para que Eu os ponha à prova, se andarão na minha lei ou não».

Oração: Obrigado, Senhor, pela Tua proteção, bondade e misericórdia. Pedimos-Lhe que nos ajude a não nos lembrarmos do pecado e do sofrimento e a não os glorificar como se fossem algo bom. Perdoai-nos pelos nossos pecados de esquecimento. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Uma atividade em sala de aula sobre a provisão de Deus através do maná e das codornizes. Podem desenhar um pote de "maná", alimentos como pão semelhante a chapati ou pipocas, brincar à recolha de "maná" e estudar a lição de um "coração agradecido" listando as bênçãos de Deus.

Neste deserto de Sin, nada prosperava, e o povo rapidamente se esqueceu das grandes obras de Deus, mesmo tendo-as testemunhado poucos dias antes. A coluna de nuvem e de fogo era um sinal claro de que o próprio SENHOR os estava a guiar. No entanto, uma pessoa começou a queixar-se, e logo outras se lhe seguiram.

A falta de fé e a queixa são perigosas porque podem levar muitos ao pecado. Devemos lembrar-nos de agradecer e obedecer a Deus enquanto Ele nos guia. Quando não tem fé, por vezes é melhor ficar em silêncio e orar no seu coração.

É certo que tinham filhos e gado, mas esqueceram-se de que, no Egito, eram escravos. Começaram a glorificar o Egito mais do que a confiar nas



Lembraram-se do alho, do melão, do pepino e de outros alimentos, mas esqueceram-se da grandeza de Deus. A liderança é uma responsabilidade pesada; é serviço às pessoas, não uma posição de poder mundano. Deus quer que os Seus líderes sejam servos. Até Jesus serviu as pessoas quando veio à Terra.

Não podemos tocar o céu sem nos importarmos com as pessoas. Desde que os israelitas viram Moisés e Aarão, dirigiram-lhes as suas queixas e acusações! O contentamento e a gratidão são muito importantes.

Ainda hoje, Deus tem os Seus servos, e devemos ter cuidado para não tornar as suas vidas miseráveis como a de Moisés, seja falando contra eles, maltratando-os ou desobedecendo à autoridade que lhes foi dada por Deus.

É certo que alguns ministros servem para proveito pessoal, mas muitos servem sinceramente o Deus do céu, com honestidade e verdade. Não lhes dificultemos o trabalho, pois Deus colocou-os para nosso benefício.

O SENHOR prometeu então fazer chover pão do céu e instruiu os israelitas a recolherem apenas o suficiente para cada dia. No sexto dia, deveriam recolher o dobro para se prepararem para o sábado de descanso.

Deus queria testá-los para ver se seguiriam as Suas instruções. Deveriam recolher apenas o necessário, evitando a ganância, e no sábado, não deveriam recolher nada.

Moisés e Aarão comunicaram as instruções do SENHOR ao povo, lembrando-lhes que fora Deus quem os libertara da cruel escravidão. Ainda hoje, fomos libertos da escravidão do pecado.

O pecado é uma espécie de Egito, e devemos ouvir a voz do SENHOR, permanecer na Sua Palavra, obedecer aos Seus mandamentos e guardar o Seu dia santo.

Continuaram a recolher maná durante 40 anos até chegarem à terra para cultivar e colher

Recolheram maná durante 40 anos, até chegarem à terra onde podiam cultivar e colher; então, o maná deixou de cair. As suas roupas e sapatos não se desgastaram. Bendito seja o Senhor, que é o doador de todas as coisas e nos tem um grande amor. Prepararam este pão de diferentes maneiras. Podiam comê-lo tal como estava, assá-lo e cozinhá-lo de várias formas, conferindo-lhe diferentes sabores e aromas.

Não precisavam de trabalhar para ganhar a vida; foram alimentados

gratuitamente durante 40 anos. Não tiveram sequer de pagar renda ou comprar roupas novas. Quando os israelitas começaram queixando-se, achavam a comida indesejável; de resto, era boa, e eles adoravam.

Algumas crianças, quando recebem brinquedos, cansam-se rapidamente e desejam novos. Algumas crianças pequenas choram nas lojas e recusam-se a sair até conseguirem o que querem, para depois perderem o interesse em poucos dias e começarem a chorar por outra coisa.

É bom falar com o nosso Pai Celestial e dizer-Lhe: "Pai, este alimento hoje não me satisfaz; por favor, providencia algo diferente". Ele é um Pai que compreende.

Uma criança de 12 anos foi convidada para um banquete com mais de 200 tipos diferentes de comida dispostos em várias mesas. Enquanto caminhava, queixou-se: "Não há aqui nada que eu goste!". A alimentação desempenha um papel significativo na formação do bom carácter, pois, se não controlarmos o apetite, podemos facilmente cair em tentação.

Foi assim que o Jardim do Éden se perdeu — por não conseguirmos controlar o desejo por comida. Negar os desejos da carne e dos olhos é uma grande vitória.

Hoje, reconheçamos as bênçãos que recebemos em vez de nos queixarmos do que não nos agrada na nossa caminhada para a Canaã celestial. Sejamos gratos pelo Seu amor e cuidado!

Todos os dias, o maná cobria o chão, transmitindo uma nova mensagem de misericórdia a cada manhã. Sem ele, teriam perecido. Deus esteve sempre atento às necessidades dos Seus filhos.

Este cuidado é perfeitamente demonstrado em Jesus, que é maior do que o maná dado aos israelitas no deserto. "Eu sou o pão da vida" (João 6:48). "Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra" (João 6:50).

Em tudo, lembremo-nos de que Deus é o Dono e o Doador.

A maior necessidade do mundo é de pessoas que não podem ser compradas ou vendidas - pessoas que são verdadeiras e fiéis até ao âmago, pessoas que não têm medo de chamar o pecado pelo nome.

o seu nome legítimo, pessoas cujas consciências são tão firmes no dever como a agulha no pólo, pessoas que permanecerão firmes pelo que é certo

mesmo que os céus caiam.

O maná era como semente de coentro branco e o seu sabor era como o de bolachas feitas com mel. Moisés ordenou que uma porção fosse guardada como registo histórico para as gerações futuras, para que pudessem ver o alimento que as sustentou no deserto e glorificar a Deus pela Sua provisão. Aarão pegou num jarro e colocou dentro dele um ômer de maná como testemunho, e o maná foi preservado no santuário.

Ainda hoje, Deus realiza grandes milagres para nós.

Uma vez, encontrei-me com 60 pessoas de Angola numa reunião de leigos em Michigan. Contaram-me que o maná estava a cair no seu país durante uma grande fome naquele ano! Fiquei surpreendido, mas tiraram fotografias das pessoas a recolher o maná, e os repórteres entrevistaram-nos.

Deus ainda providencia salvação e ajuda.

O maná não deveria ser colhido ao sábado, o que significa que, mesmo quando a compra e a venda são impossíveis devido à imposição das leis dominicais, Deus alimentará os Seus filhos fiéis. Mesmo no deserto, Ele pode fazer chover comida!

Mesmo no deserto, devemos recordar e guardar o santo Sábado do Senhor.

Esperamos que os nossos irmãos demonstrem mais reverência e temor ao aproximarem-se do único Deus vivo e verdadeiro do que os pagãos demonstram ao honrar e adorar os seus ídolos. Caso contrário, essas pessoas serão os nossos juízes no dia do juízo final.

Gostaria de falar com todos aqueles que ocupam lugares de professores nas nossas escolas.

Homens e mulheres, não desonrem a DEUS deixando de O respeitar, vangloriando-se e demonstrando orgulho e auto-importância.

Não permaneça no seu farisaísmo e apresente as suas orações a DEUS.

Não confie na sua própria força.

Não confie nisso.

Em vez disso, ajoelhe-se diante de DEUS e adore-O com frequência.

Questões:

O que aconteceu quando beberam água amarga?

De que alimentos se lembravam os israelitas do Egito?

Qual é o perigo da gula?

Qual o significado do maná?

Porque lhes foi dito para não recolherem o maná no sábado?

Durante quantos anos comeram maná?

Como é que Deus nos fornece alimento hoje?

Consegue enumerar as coisas boas que Deus fez por si?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus

DIA 34 (3 de fevereiro)

LIÇÃO: As Águas de Meribá e a Liderança Dividida (Êxodo 17 e 18)

Versículo-chave: Êxodo 17:11-12

[11,12] Assim, quando Moisés levantava a mão, Israel prevalecia; e quando a baixava, Amaleque prevalecia. Mas as mãos de Moisés tornaram-se pesadas; depois tomaram uma pedra e colocaram-na debaixo dele, e ele sentou-se sobre ela. E Aarão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e outro do outro; e as suas mãos permaneceram firmes até ao pôr do sol.

Oração: Obrigado, Senhor, por nos ajudares a alcançar a vitória. Oramos para que as palavras das nossas bocas e as meditações dos nossos corações sejam aceitáveis diante de Ti, ó Deus, nossa força e nosso Redentor. Perdoa-nos por palavras descuidadas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Um sketch da água a jorrar da rocha, ou da vitória na batalha sobre os amalecitas.



Os israelitas atravessaram o deserto de Sim e chegaram a Refidim, mas ali não havia água. Discutiram com Moisés, exigindo: "Dá-nos de beber". Moisés respondeu: "Porque estão a discutir comigo?"

As pessoas sedentas resmungavam, dizendo: "Trouxeram-nos aqui para morrermos à sede com os nossos filhos e gado?"

Moisés clamou ao Senhor: "Que farei a este povo? Estão quase

a ponto de me apedrejar!”.

O SENHOR ordenou a Moisés que levasse alguns dos anciãos de Israel e o bastão que tinha usado para golpear o Nilo. Deveria ir até à rocha no Horeb, onde o SENHOR estaria diante dele. Deveria golpear a rocha, e dela sairia água para o povo beber.

Moisés fez como lhe foi ordenado e chamou àquele lugar Massá e Meribá, porque os israelitas discutiram e testaram o Senhor, perguntando: “O Senhor está entre nós ou não?”

A passagem continua, discutindo:

A batalha contra a liderança de Amaleque e Josué

As mãos de Moisés a serem erguidas por Aarão e Hur em sinal de vitória

O sábio conselho de Jetro a Moisés sobre a delegação de responsabilidades

Questões:

O que aconteceu nas águas de Meribá? Porque foi um pecado grave?

O que aconteceu quando Moisés levantou
as mãos?

Quem levantou as mãos de Moisés?

Que conselho lhe deu Jetro, sogro de Moisés?

Porque é que Moisés pediu a Hobabe que os acompanhasse quando já estavam a ser guiados por uma coluna de nuvem e fogo?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus

DIA 35 (4 de fevereiro)

LIÇÃO: Os Dez Mandamentos no Monte Sinai (Horebe) (Êxodo 19 e 20)

Versículo-chave: Êxodo 20:1-3

[1-3] E Deus proferiu todas estas palavras, dizendo: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses além de mim."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pelo Teu amor em nos salvar do pecado. Ajuda-nos a ver os Teus mandamentos não como restrições, mas como poder para vencer o maligno e preparar-nos para viver contigo para sempre em perfeita alegria. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Deus tirou os israelitas do Egito para que pudessem vir ter com Ele — Discuta Êxodo 19:3-6.
Cada pessoa deve recitar os Dez Mandamentos na íntegra e também de forma resumida. Discutam as instruções sobre a preparação para o encontro com Deus no Monte Sinai e como isso se aplica aos dias de hoje.
Além disso, discuta como guardar o sábado hoje, tal como a Bíblia descreve como os israelitas o devem guardar.

O Monte Sinai, também chamado de montanha de Deus, fica no Egito.

Três meses depois de terem saído do Egito, os israelitas chegaram ao deserto do Sinai e acamparam ao pé do monte. O Senhor chamou Moisés para o cimo do monte e disse-lhe que recordasse aos israelitas como os tinha libertado do Egito em "asas de águia".

Deus instruiu-os a obedecer à Sua voz e a manter a Sua aliança para que fossem a Sua preciosa possessão entre todas as nações.

O povo concordou, dizendo: "Tudo o que o Senhor falou, faremos".

O SENHOR disse a Moisés para consagrar o povo, lavar as suas vestes e preparar-se para o terceiro dia, quando Ele desceria sobre o Monte Sinai.

No terceiro dia, a montanha ficou coberta de fumo, houve trovões e

relâmpagos, e o som da trombeta tornou-se mais forte. A montanha tremeu, e o povo ficou de pé, apavorado, aos seus pés.

Primeiro Mandamento:

“Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão”.

(Isto recorda-nos o amor e a salvação de Deus antes mesmo de Ele dar os mandamentos.)

“Não terás outros deuses diante de Mim.” Isto

significa que Deus deve ser o primeiro nas nossas

vidas. Não Tenhas Outros Deuses Diante de Mim

Este mandamento mostra que Deus deve estar em primeiro lugar nas nossas vidas. Seja a forma como gastamos o nosso tempo, os nossos recursos, os nossos talentos, os nossos corpos ou qualquer outra coisa, Ele deve estar em primeiro lugar.

Não faças para ti imagem nem imagem de qualquer coisa que haja em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te prostres diante deles nem os adore, pois Eu, o Senhor, teu Deus, sou um Deus zeloso, que castigo os pecados dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia para com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

Hoje, existem muitas formas de idolatria que não envolvem imagens esculpidas. Estas incluem desporto, entretenimento, trabalho, alimentação, cônjuge, filhos, computadores, carros, casas, beleza, opiniões, pensamentos, posses, riqueza, moda, aparência, educação, prazer, influência e muito mais. Devemos colocar-nos estas quatro perguntas:

1.º Onde passo a maior parte do meu tempo?

2.º Onde gasto a maior parte do meu dinheiro?

3.º O que me traz mais alegria?

4.º O que está constantemente na minha mente e no meu coração?

Não tome o nome do Senhor, seu Deus, em vão, pois o Senhor não terá por inocente quem usar o seu nome em vão.


Provonsha

Não devemos jurar falsamente em nome de Deus. O nosso “sim” deve ser “sim” e o nosso “não” deve ser “não”. Usar o nome de Deus de forma errada também significa afirmar ser Seu seguidor enquanto vivemos em desobediência. Se as nossas ações não O honrarem, os outros poderão desporar o Seu nome por nossa causa.

Lembra-te do dia de sábado, para o santificares. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem o teu filho ou a tua filha, nem o teu servo ou a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que reside nas tuas cidades. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas descansou no sétimo dia. Por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.

Este é o mandamento mais longo. Os israelitas tinham-se esquecido de guardar o sábado durante o período da escravidão, por isso Deus voltou a lembrá-los. Isaías 58 ensina que o sábado não deve ser um dia para procurarmos os nossos próprios prazeres, mas um dia de deleite no Senhor. É um dia para adorar o Criador e fazer o bem.

Alguns afirmam que o domingo é agora o dia de adoração porque Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana. No entanto, a Bíblia identifica claramente o sábado como o sétimo dia em Marcos 16:2, Lucas 24:1, João 20:1, Mateus 28:1 e outros versículos.

Honra o teu pai e a tua mãe, para que tenhas uma vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá.

Este é o único mandamento com promessa. É crucial respeitar os pais e os mais velhos. Mesmo que os nossos pais tenham personalidades difíceis, Deus ordena-nos que os honremos. No entanto, se as suas instruções contradizem as de Deus, Atos 5:29 diz: “Importa obedecer a Deus antes que aos homens”.

À medida que envelhecem, não devemos deixar os nossos pais sofrer se tivermos condições para cuidar deles. Ame-os e nunca tenha vergonha de os apresentar aos seus amigos.

Não mate.
Este é o mandamento mais curto, mas tem um grande peso. Tribunais de todo o mundo reconhecem esta lei. Jesus expandiu-a, dizendo que até mesmo abrigar ódio nos nossos corações
é como cometer assassinato (Mateus 5:21-22). Se guardamos ressentimento, devemos confessar, perdoar e pedir a Deus que purifique os nossos corações.

Não cometa adultério.

Este mandamento proíbe todas as formas de imoralidade sexual. A pessoa deve manter-se pura no pensamento, na palavra e na ação, envolvendo-se em relações sexuais apenas dentro do casamento. Evite situações que possam levar à tentação, como conversas secretas ou inapropriadas com o sexo oposto. Jesus disse que até olhar para alguém com desejo sexual é cometer adultério no coração (Mateus 5:28).

Não roube.
Levar algo que não nos pertence é roubo. Pedir emprestado sem devolver, perder tempo no trabalho ou até mesmo pegar em pequenos objetos como uma caneta sem permissão são formas de roubo. Examinemos os nossos corações e ações.

Não dê falso testemunho contra o seu próximo.
A mentira assume muitas formas, incluindo ficar em silêncio quando deveríamos falar a verdade, usar gestos para enganar, exagerar, caluniar ou arruinar a reputação de alguém com acusações infundadas. Devemos arrepender-nos e viver com sinceridade.

Não cobice a casa do seu próximo. Não cobices a mulher do teu próximo, nem o teu servo ou serva, nem o teu boi ou jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Muitas pessoas lutam contra a inveja sem sequer se aperceberem. O coração é enganoso. Em vez de invejarmos os outros, devemos regozijar-nos com o seu sucesso e nunca desejar-lhes mal.

Os Mandamentos Resumidos:
Os primeiros quatro mandamentos centram-se no nosso relacionamento com Deus.

Os últimos seis mandamentos centram-se nas nossas relações com os outros.

Jesus resumiu-os como:

1. “Ama o Senhor teu Deus com todo o teu coração, alma, mente e força”.

2. “Ama o teu próximo como a ti mesmo”.

Estes dois mandamentos estão interligados. Não podemos amar verdadeiramente a Deus sem amar os outros.

Os mandamentos de Deus não são apenas bons conselhos; são instruções divinas. Pecado é infringir essas leis. Servem como um espelho, ajudando-nos a ver onde precisamos de correção. Ao contrário das leis cerimoniais dos sacrifícios, que terminaram com a morte de Jesus, os Dez Mandamentos são

eternos. O céu e a terra podem passar, mas a lei de Deus permanece (Mateus 5:18).
Ajoelhar-se em oração ensina a reverência a Deus e à Sua Majestade.



Que Deus ensine o Seu povo a orar com sinceridade e devoção. Os professores das nossas escolas e os ministros das nossas igrejas devem aprender diariamente aos pés de Jesus. Então, as suas orações serão fervorosas, ouvidas e atendidas, e a Palavra será pregada com poder.

Questões:

O que dizem os quatro primeiros mandamentos?

O que dizem os últimos seis mandamentos?

Quais são os dois maiores mandamentos?

O que é o pecado?

Porque é que os Dez Mandamentos são mais do que apenas bons conselhos?

Porque é que os mandamentos são eternos e não apenas por um certo tempo?

Porque é que a lei é chamada de espelho?

Qual é a diferença entre as leis cerimoniais e os Dez Mandamentos?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus

DIA 36 (5 de fevereiro)

TEMA: A Lei e o Juízo (Êxodo 20e 21)

Versículo-chave: Êxodo 21:1-3

[1-3] Ora, estes são os juízos que lhes apresentareis: Se comprardes um servo hebreu, ele servirá seis anos; e no sétimo sairá livre e nada pagará. Se entrar sozinho, sairá sozinho; se entrar casado, a sua mulher sairá com ele.

Oração: Obrigado, Senhor, pelas Tuas leis de amor para com as pessoas. Há muitos que estão a sofrer, e nós rezamos para que Tu lhes tragas cura e esperança. Ajuda-nos a ser uma bênção, melhorando as suas vidas, evitando o egoísmo e as quezílias. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Enumere outras leis que ajudam a manter bons relacionamentos e um bom ambiente, como descrito em Êxodo 21, e discuta-as.

Quando Deus acabou de proferir os Dez Mandamentos, o povo viu relâmpagos, trovões e o som da trombeta, e a montanha ficou coberta de fumo. O povo tremeu e ficou à distância. Disseram a Moisés: "Fala connosco, e ouviremos, mas que Deus não fale connosco, para que não morramos". Moisés disse ao povo para não temer, pois Deus tinha vindo para os testar, para que o Seu temor estivesse diante deles e os impedisse de pecar. O povo manteve-se à distância, mas Moisés aproximou-se da densa escuridão onde Deus estava.

O Senhor ordenou a Moisés que informasse os israelitas de que O tinham visto falar do céu. Por isso, não deveriam fazer deuses de prata ou de ouro. Deu instruções a Moisés para construir um altar de terra para sacrifícios, incluindo holocaustos e ofertas pacíficas (ovelhas e cabras) em todos os lugares onde Ele colocasse o Seu nome. Foi-lhe também dito que construísse um altar de pedras brutas. Ao subir ao altar, não deveria utilizar degraus, para que a sua nudez não fosse exposta.

Deus deu então instruções sobre como viver em harmonia. Estas leis podem ser vistas como semáforos que orientam os veículos para evitar acidentes e problemas. Aqui estão alguns exemplos:

Se um escravo hebreu fosse comprado, serviria durante seis anos, mas no



sétimo ano deveria ser libertado. Se casasse enquanto escravo e tivesse filhos, a esposa e os filhos permaneceriam com o senhor, a não ser que o escravo decidisse ficar com eles. Se decidisse ficar, a sua orelha seria furada no batente da porta como sinal de serviço vitalício.

Deus deu regulamentos sobre como as servas deveriam ser tratadas com justiça.

Se uma pessoa matasse outra intencionalmente, seria condenada à morte.

Se alguém batesse no próprio pai ou na própria mãe, seria executado.

Se alguém raptasse outra pessoa e a vendesse, seria condenada à morte.

Se uma pessoa agredisse outra, deixando-a acamada, mas depois recuperasse, o agressor teria de pagar pelo tempo perdido.

A lei da retribuição foi dada: “Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, contusão por contusão.”

Se um boi chifrasse alguém até à morte, o boi seria apedrejado e a sua carne não seria comida. No entanto, se o proprietário soubesse que o boi era perigoso, mas não o contivesse, tanto o boi como o seu dono seriam condenados à morte.

Foram também dadas instruções sobre noivados, empréstimo de animais e justiça para estrangeiros e pobres. Se alguém pedisse emprestado um

animal e este morresse, era necessário indemnizar o dono. Se alguém contratasse uma mulher, era necessário cumprir os requisitos e pagar o preço da noiva. Uma feiticeira deveria ser condenada à morte. A bestialidade era estritamente proibida. Qualquer pessoa que sacrificasse a outros deuses deveria ser destruída.

Os israelitas foram lembrados de não oprimirem os estrangeiros, pois também tinham sido estrangeiros no Egito. O empréstimo aos pobres não deveria incluir a cobrança de juros. O povo foi advertido para não amaldiçoar Deus nem insultar os seus líderes. As mulheres não deviam usar roupas masculinas, e os homens não deviam usar roupas femininas, pois isso era detestável para Deus. Os primogénitos do gado e das colheitas pertenciam ao Senhor.

Os relatórios falsos e os subornos eram condenados, e a justiça deveria ser mantida. Foram instruídos para cultivar as suas terras durante seis anos, mas deixá-las descansar no sétimo ano para que os pobres pudessem comer. Também foram advertidos contra a realização de alianças com outras nações ou a adoração dos seus deuses.

Deus prometeu enviar um anjo para os guiar e proteger. Deu-lhes instruções para ouvirem o anjo e não se rebelarem contra ele. Os israelitas receberam a garantia de que Deus expulsaria os seus inimigos gradualmente para que a terra não fosse invadida por animais selvagens. Foram lembrados de não adorar outros deuses nem de fazer acordos com eles.

Tanto no culto público como no privado, é nosso dever ajoelharmo-nos diante de Deus quando Lhe apresentamos as nossas orações. Jesus, o nosso exemplo, “ajoelhou-se e orou”. A respeito dos Seus discípulos, está escrito que também eles “ajoelharam e oraram”. Paulo declarou: “Eu ponho-me de joelhos diante do Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”. Ao confessar os pecados de Israel, Esdras ajoelhou-se diante de Deus. Daniel “ajoelhou-se três vezes por dia, orou e deu graças diante do seu Deus”.

Questões:

Porque é que as pessoas tremeram quando ouviram o trovão?

Discuta seis exemplos de leis civis dos israelitas.

Por que razão daria Deus a terra aos israelitas gradualmente?

Que leis modernas são semelhantes às leis dadas aos israelitas?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS JOVENS

DIA 37 (6 de fevereiro)

TEMA: "Que me construam um santuário" (Êxodo 24-27)

Versículo-chave: Êxodo 24:6-8

[6-8] Moisés tomou metade do sangue e colocou-a em bacias, e a outra metade aspergiu sobre o altar. Depois, tomou o Livro da Aliança e leu-o aos ouvidos do povo. E eles disseram: "Faremos tudo o que o Senhor ordenou e obedeceremos". Então Moisés tomou o sangue, aspergiu-o sobre o povo e disse: «Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras».

Oração: Obrigado, nosso Deus e nossa Rocha, pela aliança que fizeste connosco. Ajuda-nos a compreender e a valorizar esta aliança. Rezamos para conhecer o significado de tudo o que ela contém. Obrigado por nos libertares do autor do pecado, conforme Génesis 3:15. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Reserve algum tempo para estudar o Santuário e construir uma maqueta utilizando madeira ou caixas (maqueta de blocos). De seguida, coloque postes de apoio para duas pessoas, um à frente e outro atrás.

Depois de dar as leis, Moisés subiu ao monte, e a glória do Senhor cobriu o monte Sinai. A nuvem cobriu-o durante seis dias e, no sétimo dia,

Deus chamou Moisés de dentro da nuvem. A visão da glória do Senhor era como um fogo consumidor no cimo do monte. Moisés permaneceu ali quarenta dias e quarenta noites.

Deus instruiu Moisés para que dissesse aos israelitas que trouxessem ofertas voluntárias dos seus corações para construir um santuário para Ele habitar entre eles. Deviam trazer ouro, prata, bronze, fios de lã azul e roxa, linho fino, pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho, madeira de acácia, azeite para a lâmpada, especiarias para o óleo da unção e incenso, e pedras preciosas para as vestes sacerdotais.

O Senhor forneceu um plano detalhado para a construção do Tabernáculo e do seu mobiliário, que incluía:

A Arca da Aliança: Seria feita de madeira de acácia e revestida de ouro puro

por dentro e por fora. Teria quatro argolas de ouro, com varais de madeira de acácia revestidos de ouro para a transportar. A tampa da expiação (propiciatório) seria colocada no topo da Arca, com dois querubins de ouro frente a frente, cobrindo-a com as suas asas.



A Mesa para os Pães da Presença: Deveria também ser feita de madeira de acácia e revestida de ouro puro. Os pães da Presença (pães da proposição) deviam ser colocados diante do Senhor continuamente.

O Candelabro de Ouro: Feito de ouro puro, com sete lâmpadas, deveria ser trabalhado com desenhos intrincados de flores e botões de amendoeira. As lâmpadas deveriam ser mantidas acesas continuamente.

Deus deu também instruções para a construção do próprio Tabernáculo, que deveria ser feito de dez cortinas de linho fino entrançado, fios de lã azul, púrpura e escarlate, adornadas com querubins. Estas cortinas deveriam ser unidas por laçadas e colchetes de ouro. A cobertura da tenda deveria ser feita de pêlo de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de boi-marinho. As armações deveriam ser feitas de madeira de acácia, revestidas de ouro e fixadas em bases de prata.

O Lugar Santíssimo (Santo dos Santos) albergaria a Arca da Aliança. Um

véu especial, tecido com fios azuis, roxos e escarlates, bordado com querubins, separaria o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. O altar dos holocaustos seria feito de madeira de acácia, revestido de bronze, com cornos em cada canto. O pátio teria cortinas de linho e colunas de bronze.

Os israelitas receberam a ordem de manter as lâmpadas acesas continuamente no Tabernáculo, utilizando azeite puro. Os sacerdotes deviam usar vestes sagradas, incluindo um peitoral, um éfode, um manto, uma túnica, um turbante e um cinto, todos feitos de linho fino com fios de ouro, azul, roxo e escarlate.

Deus enfatizou que tudo deveria ser feito exatamente como Ele tinha mostrado a Moisés no monte. Este Tabernáculo era uma representação da habitação de Deus entre o Seu povo, apontando para Jesus, que mais tarde viria a habitar entre nós como Emanuel, "Deus connosco".

Questões: Porque é que Deus ordenou aos israelitas que construíssem um santuário?

Que materiais foram utilizados para construir o Tabernáculo?

O que foi colocado no Lugar Santíssimo?

Qual era o propósito do véu no Tabernáculo?

Como é que o Tabernáculo aponta para Jesus?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus

DIA-38 (7 de fevereiro)

LIÇÃO: O Pecado de Adorar o Bezerro de Ouro (Êxodo 32 e 33)

Versículo-chave: Êxodo 32:31-33

[31-33] Então Moisés voltou para o Senhor e disse: "Ah, este povo cometeu um grande pecado e fez para si deuses de ouro! Agora, se perdoares o seu pecado, peço-te que me risques do teu livro que escreveste". E o Senhor disse a Moisés: "Aquele que pecar contra mim, eu riscá-lo-ei do meu livro".

🎁 Oração: Obrigado, Pai, por escreveres os nossos nomes no Teu livro. Ajuda--nos a amar-Te e a adorar-Te com pureza e sem mácula. Livra-nos do maligno e dos deuses da riqueza, dos bens materiais, do conhecimento, das opiniões, da comida e de todas as outras coisas que colocamos diante de Ti. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Exercício: O Livro da Vida — Distribua pedaços de papel e peça a cada pessoa para fazer um pequeno livrinho. Por um lado, devem escrever os seus pecados a lápis e, depois de apagados, escrever "perdoado", etc.

Então Moisés desceu do monte. Deus já o tinha avisado de que os filhos de Israel se tinham revoltado — "descei" — porque o teu povo, que tiraste do Egito, se tinha arruinado, desviando-se rapidamente e abandonando o caminho, fazendo para si um bezerro para adorar e oferecendo-lhe sacrifícios. Nem 40 dias tinham passado desde que tinham ouvido a voz de Deus a dizer-lhes o

Dez Mandamentos, mas esqueceram-se. Esta é uma lição para nós: não nos esqueçamos dos mandamentos de Deus e sejamos humildes. Moisés ouviu sons estranhos, como se fossem pessoas a cantar, e imediatamente os seus olhos viram o bezerro de ouro. Josué, que o esperava um pouco abaixo, pensou que o povo estava em guerra.

Quando o povo viu que Ele demorava a descer, dirigiu-se a Aarão e disse-lhe: "Ei! Fazei para nós deuses que vão à nossa frente, pois a este Moisés, que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu". Parece que o velho Aarão tinha uma fraqueza de carácter e temia o povo. Então, disse-lhes para tirarem os brincos de ouro que estavam nas suas orelhas e nas dos seus

filhos e que lhos trouxessem. Quando os trouxeram, moldou um bezerro de ouro, derretendo-o! E o povo disse: “Este é o vosso deus, que vos tirou do Egito”. Criar algo assim leva tempo e, por isso, é um pecado de presunção. Aarão construiu altares e declarou que no dia seguinte haveria uma festa para o SENHOR. Muitas vezes as pessoas querem adorar deuses visíveis, o que é um grande erro, pois a fé constrói-se ouvindo a Palavra de Deus.

Então Moisés voltou-se e desceu com as duas tábuas de pedra azul, com inscrições de ambos os lados. Quando viu o povo a dançar e a entregar-se à adoração do bezerro de ouro, irado, atirou para o chão os dois pedaços de madeira, partindo-os ao pé da montanha. Então, pegou no bezerro de ouro, moeu-o e espalhou o pó na água, fazendo com que os israelitas o bebessem. Moisés disse a Aarão: “Que te fez este povo para que trouxesses sobre eles tão grande pecado?” Aarão não teve uma resposta adequada, mas implorou para que a ira de Moisés diminuísse e exonerou-se, dizendo: «Tu conheces este povo — inclinaram-se para o mal». Explicou que o que aconteceu foi porque lhe deram ouro, e ele atirou-o para o fogo, de onde saiu o bezerro.



Um ídolo não pode existir sem ser feito pelo homem! Moisés convocou então os que estavam do lado de Deus para se aproximarem dele, e os levitas estavam prontos ao seu lado. Nesse dia, 3.000 pessoas caíram à espada por causa desse pecado.



O bezerro de ouro pode ter representado os deuses do Egito. O deus touro Ápis era adorado em Mênfis como o deus da vida. Hator, a deusa vaca, era adorada em Tebas como a deusa da fertilidade, da beleza, do amor e da alegria. Em Êxodo 32, o povo "levantou-se para dançar", o que tinha conotações de luxúria declarada e podia ser comparado a Hator. Aarão, o seu líder espiritual, atendeu aos seus pedidos e legitimou a sua adoração declarando a celebração do SENHOR. Esta adoração mista fez com que Deus repudiasse os hebreus e dissesse a Moisés: "O teu pessoas..." Mas quando Deus rejeita aqueles que escolhem um bezerro em vez d'Ele, Moisés intercede e implora que o Seu nome seja apagado do Livro da Vida.

O amor de Moisés pelo seu povo era tão grande que estava disposto a dar a vida por ele. Mas só existe uma morte substitutiva aceitável para Deus, e essa é a morte do Seu Filho, Jesus. Já tentou, na sua vida, combinar o mundo e as suas práticas com a sua adoração a Deus? Aqui vemos as consequências desta ação. Deus teria tido pessoas fiéis apenas a Ele se os próprios céus fossem diferentes. Moisés não tinha egoísmo; sacrificou-se para que outros pudessem ser salvos. Creio que o Senhor viu que Moisés amava verdadeiramente o seu povo. Certamente que o caráter de Cristo se manifestará plenamente nos nossos corações, e Ele virá reivindicar-nos como Seu povo.

Nessa manhã, Moisés disse ao povo que tinham cometido um grande pecado e que iria ter com o SENHOR para fazer expiação pelos seus pecados. Implorou também ao SENHOR que perdoasse os seus pecados e, se não, "apaga-me", implorou, do seu livro escrito. Moisés foi um exemplo de Jesus neste sentido. Então o SENHOR disse a Moisés: «Aquele que cometer este pecado será riscado do Meu livro», e ordenou a Moisés que conduzisse aquele povo a Canaã, com o Seu anjo à sua frente. Ainda hoje ouvimos falar de três livros: o Livro da Vida, o Livro da Recordação e o Livro do Juízo. O SENHOR feriu aquele povo por ter feito aquilo com o bezerro que Aarão fez. A obediência, a humildade, o arrependimento e o abandono do pecado são essenciais para toda a humanidade se queremos ser libertos do pecado.

Aí, os levitas foram escolhidos para serem empregados no trabalho sacerdotal. Os filhos varões de Aarão — Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar — foram separados para este serviço. Moisés falava com Deus face a face, como se fala com um amigo. Nunca houve um profeta como Moisés que conhecesse Deus face a face. Isto não significa que viu a face de Deus, mas sim que estava tão perto de Deus que conversavam como amigos queridos. Estavam tão perto que Moisés ansiava muito por ver a face de Deus. O SENHOR prometeu-lhe: "A minha face irá contigo; Eu te darei descanso, pois achaste graça aos meus olhos. Conheço o teu nome; farei passar toda a minha bondade diante de ti, e proclamarei o nome do SENHOR diante de ti. Não poderás ver a minha face, pois nenhum homem me verá e viverá; verás apenas as minhas costas." Moisés perguntou como isso iria acontecer, e o SENHOR disse-lhe para subir

ao Monte Sinai, pois Ele lhe apareceria. Moisés subiu ao monte transportando outros dois pedaços de madeira que ele próprio tinha cortado, porque os primeiros estavam partidos. Quando Moisés viu tudo isto e ouviu o Senhor falar, Ficou tomado de admiração e não ousou mais olhar para Ele, mas em vez disso inclinou-se em adoração diante d'Ele, como se o Seu rosto tivesse tocado a terra.

Muitas crianças e muitas pessoas hoje em dia adorariam ver Deus face a face, e isso é bom, mas por enquanto não podemos. No entanto, se formos bons e amarmos a Deus, um dia veremos a Sua face. Face a face, de facto, com grande alegria! Agora é importante que saibamos que o Todo-Poderoso é cheio de misericórdia, perdoador, bondoso e abundante em graça e verdade. O apóstolo João diz: «Deus é amor», para que possamos confiar plenamente n'Ele — mesmo que não O vejamos, sentimos a Sua proximidade e falamos com Ele em oração todos os dias, ao acordar, ao deitar e a meio do dia. As nossas vidas aqui na Terra só têm sentido quando nos preparamos para viver com Ele para sempre, tendo como principal objetivo desenvolver o caráter necessário para que possamos viver com Deus pela eternidade. Simplesmente por estarmos perto d'Ele, segurando a Sua mão, falando com Ele, até mesmo abraçando-O, todos os nossos problemas terrenos empalidecerão perante as bênçãos eternas que Ele tem reservadas para nós.

Nenhum olho viu, nem ouvido ouviu, o que Deus preparou para a humanidade. As nossas almas são despertadas pela alegria; toda a dificuldade passará. Deus preparou para nós coisas grandes e maravilhosas — querida criança ou adulto, não deixe de estar debaixo da Árvore da Vida no céu. Que o seu objetivo e a sua oração, de dia e de noite, seja amar a Deus. Comece a orar para que Ele lhe conceda um caráter celestial, pois se adora as brigas, os roubos, a rebeldia, a preguiça ou qualquer mal, incomodará os outros. E mesmo que seja forçado a ir (ao julgamento), não encontrará prazer, porque estará inclinado a mentir ou a odiar alguém, e então não haverá nada dessa bondade. No entanto, quando Deus se aproxima apenas do pecado, o pecado começa a ruir, pois Deus é um fogo consumidor que queima o pecado — é essa a Sua natuora. Os ímpios começarão a ruir diante d'Ele sem sequer serem tocados por Deus. São apenas o carácter e as pessoas que levamos connosco para o céu, não coisas materiais.

No Monte Horeb, Deus estabeleceu uma aliança com o Seu povo. Deus, no Seu amor, escolheu Israel por um ato de graça, tal como nas alianças anteriores feitas com os anciãos das tribos. Deus já tinha libertado Israel do Egito, e agora a Sua aliança no Sinai era uma continuação dessa libertação. Há condições nesta relação de aliança. Agora, portanto, se obedecerem à Minha voz com sinceridade e se apegarem à Minha aliança, então serão Meus (Êxodo 19:5). Até àquele momento, Israel tinha testemunhado os atos singulares da libertação de Deus. Agora Israel tinha de escolher: seguir o seu próprio

caminho ou escolher ser obediente a Deus e segui-Lo para onde quer que Ele os levasse. Nesta passagem, pareciam envolver-se em mera adoração da boca para fora, pois apenas seis semanas tinham passado e já se tinham esquecido.

E nós hoje — adoramos a Deus apenas da boca para fora, como o Seu povo fez, e depois queixamo-nos e tentamos seguir com a nossa vida sem Ele? Ou responderemos como Israel fez inicialmente, dizendo: "Tudo o que o Senhor falou, faremos", e não como em Êxodo 19:8? Deus aqui é revelado como um Deus zeloso. Era desejo de Deus no Sinai — e ainda hoje — ter uma relação interior ainda mais profunda com o povo que Ele criou. Temos um Deus que perdoa e que recomeçará a caminhada connosco. Por maior que seja o pecado, assim que o confessamos e abandonamos, Deus perdoa-nos (1 João 1:8, 9). Por isso, não permitamos que Satanás nos perturbe trazendo o pecado à nossa memória e dizendo-nos que não fomos perdoados. Isto é falso, pois ele é especialista neste engano.

Moisés desejou ardentemente a graça de ver Deus face a face e implorou por ela. Foi-lhe respondido: "Encontraste graça aos meus olhos, e eu conheço-te pelo nome". Moisés disse: "Mostra-me a tua glória". Nenhum homem que tenha caído em pecado pode estar diante de Deus face a face, mas a humildade e a puora de coração de Moisés naquele momento uniram-no ao seu Criador. Quer sentir a proximidade de Deus na sua vida hoje? Deixe de lado todos os pecados que o poderiam separar d'Ele e peça-Lhe que se revele na sua vida. O mesmo Deus que passou por Moisés, escondido na fenda da rocha, pode revelar-se a si. Pois Ele é Jesus — o gracioso que veio para o salvar dos seus pecados.

De facto, seria bom que tanto os anciãos como os jovens meditassem nas palavras das Escrituras que mostram como o lugar onde se relata a presença de Deus deve ser considerado sagrado. "Tira as sandálias", ordenou Moisés na sarça ardente, "pois o lugar onde estás é terra santa". Jacob, depois de ter tido a visão do anjo, disse: "O Senhor está neste lugar; eu não sabia que este não era outro lugar, mas a casa de Deus, e que esta é a porta do céu".

Questões:

– O povo era fiel a Deus quando Moisés subiu ao monte?

– Porque se rebelaram apenas seis semanas depois de dizerem que guardariam todos os

mandamentos?

– O que fez Moisés quando viu a rebelião a acontecer?

– O que aprendemos com isso?

– Como era a amizade entre Moisés e Deus?

– De que forma Aarão demonstrou a sua liderança?

– Devemos diferenciar-nos do mundo, mas também ser acessíveis às pessoas. Discuta este paradoxo de estar no mundo, mas não ser do mundo.

Que Deus abençoe ricamente a criança e o jovem de Jesus.

DIA 39 (8 de fevereiro)

LIÇÃO: Moisés volta a subir ao monte (Êxodo 34 e 35)

Versículo-chave: Êxodo 35:21,22

[21,22] Então vieram todos aqueles cujos corações estavam movidos e todos aqueles cujo espírito estava disposto, e trouxeram a oferta do Senhor para a obra da tenda da congregação, para todo o seu serviço e para as vestes sagradas. Vieram homens e mulheres, todos os que tinham um coração disposto, e trouxeram brincos, anéis de nariz, anéis, colares, todas as jóias de ouro, isto é, todos os homens que fizeram uma oferta de ouro ao Senhor.

Oração: Obrigado, Pai, pelos dons e capacidades que nos deste. Ajuda-nos a usá-los para a Tua glória e para ajudar os outros. Perdoa-nos os nossos pecados, ajuda-nos a amar a Tua lei e a obedecer-Lhe. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Um serviço especial para descobrir os talentos e as capacidades dos jovens e das crianças, aconselhá-los sobre os seus dons e orar por eles de uma forma especial em relação aos seus ministérios. Desenhe uma imagem de Bezalel e Ooliabe.

Moisés subiu novamente ao monte depois de os Dez Mandamentos terem sido inscritos nas tábuas que ele havia talhado. Depois de passar 40 dias na montanha, o seu rosto brilhava tanto que o seu irmão Aarão teve medo de se aproximar dele. Teve de esconder o rosto enquanto falava ao povo. Pela segunda vez, Deus escreveu os Dez Mandamentos com o Seu próprio dedo em tábuas de pedra. A lei que Deus recitou pessoalmente e que foi ouvida pelo povo (Êxodo 20:1-2), e depois escrita duas vezes naquelas pedras, deve ser levada muito a sério, porque, sem dúvida, Ele a leva muito a sério. Quebrar um mandamento é como quebrar todos os dez, pois é uma só coisa (Tiago 2:10; 2:12).

É assim que Deus fala?

O Senhor, Deus misericordioso e clemente, paciente, abundante em amor e verdade; que usa de misericórdia com milhares, perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado. Ao ouvir isto, Moisés prostrou-se e implorou ao

Senhor que fosse ter com eles, pois eram um povo de dura cerviz. Pediu que os seus pecados e iniquidades fossem perdoados e que fossem tomados como Sua herança.

Moisés representou Cristo ao interceder pelos filhos de Israel, pedindo perdão pelos seus pecados. Alertou os israelitas para não adorarem outros deuses, pois o Senhor é um Deus zeloso. Este zelo é sagrado, pois Ele é o nosso Criador, e só Ele tem o direito de ter ciúmes ou de destruir aquilo que criou.

Mesmo na nossa vida diária, as crianças que negligenciam os seus pais enquanto ajudam outros a ir buscar água, a lavar roupa ou a satisfazer as suas necessidades — ao mesmo tempo que abandonam os seus próprios pais — não provocam ciúmes nos seus pais?



Dar é melhor do que receber

Quando Moisés desceu do monte, o povo estava pronto para construir o tabernáculo, conforme as instruções. No entanto, foram testados para ver se valorizavam as questões espirituais ao oferecerem contributos para a construção. Tinham adquirido esses materiais durante o cativeiro egípcio. Deus não os obrigou a dar, embora fosse o provedor; em vez disso, Ele pediu ofertas voluntárias a qualquer pessoa cujo coração estivesse disposto.

Até então, os israelitas eram recetores, mas agora Deus queria que eles dessem. Deram de boa vontade e com alegria, embora talvez alguns se tenham queixado. Dar é melhor do que receber — é uma virtude celeste. Partilhar com os necessitados e dar o pouco que temos é um sinal de amor. Se comer enquanto outra criança observa, com fome, ou guarda dois lápis enquanto outra criança não tem nenhum, o que é que isso diz sobre o seu coração?

O povo trazia ouro, fios de linho e prata, oferecendo ofertas ao Senhor de dia e de noite, até que os que recolhiam as contribuições declararam: "Basta! Deixai de trazer ofertas!". Imagine se isto acontecesse na sua igreja hoje — pessoas a doar tanto que fosse necessário fazer um apelo para interromper as doações porque havia mais do que suficiente! Isto mostra que os israelitas não eram gananciosos nem egoístas.

Se devemos confiar a nossa riqueza a alguém, não deveria ser Àquele que provê todas as coisas? Hoje, as pessoas estão a construir igrejas e locais de culto em todo o lado. Oremos para que estas construções não demorem muitos anos a serem concluídas! Sempre que possível, evitemos construir locais de culto com dívidas.

Doar tempo e competências para a obra de Deus

Deus não pediu apenas ofertas materiais — também queria que as pessoas doassem o seu tempo e as suas capacidades para ajudar na construção do Tabernáculo. "Todos os que são hábeis entre vós, vinde e realizai a obra que o Senhor ordenou", disse Moisés. Mulheres habilidosas fiavam e traziam-nos de boa vontade.

Moisés disse então aos israelitas: "O Senhor chamou Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. Encheu-o do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento para fazer todo o tipo de artesanato — para desenhar obras de arte, trabalhar com ouro e prata e lapidar pedras preciosas."

Bezalel recebeu também o dom de ensinar aos outros as suas habilidades artesanais. O seu assistente, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, era também cheio de sabedoria e habilidade para trabalhos complexos — gravura, carpintaria, bordado e tecelagem. Moisés chamou estes jovens, juntamente com outros que se dispuseram a ajudar nesta grande tarefa.

Sem dúvida, Bezalel manuseou pessoalmente os móveis sagrados, incluindo o propiciatório da Arca da Aliança, que era feito de ouro puro!

Bezalel e Aoliabe devem ter ficado atónitos ao serem chamados pelo próprio Deus. Pela primeira vez na Bíblia, é explicitamente declarado que alguém foi cheio do Espírito Santo.

Hoje, estas competências seriam reconhecidas em engenharia, arquitetura, design gráfico e decoração de interiores. Muitas pessoas podem não ter conhecido Bezalel e Aoliabe antes, mas isto mostra que Deus conhece cada pessoa intimamente, incluindo as nossas capacidades — até melhor do que nós próprios!

Pergunte a si mesmo: O que sabe Deus sobre si?

A Humildade de Salomão
Quando Salomão assumiu as suas responsabilidades como rei, admitiu perante Deus: "Sou apenas uma criança" (1 Reis 3:7). O seu profundo amor a Deus, a sua reverência e humildade, e o seu reconhecimento das suas próprias limitações — enquanto exaltava o Criador de todas as coisas — são qualidades a imitar.

Estas virtudes foram reveladas na sua oração de dedicação do templo, durante a qual se ajoelhou em humildade como um verdadeiro adorador diante de Deus.

Hoje, os seguidores de Cristo devem precaver-se contra a perda do sentido de reverência e temor a Deus. As Escrituras ensinam-nos como nos devemos aproximar do nosso Criador — com humildade, fé e profundo respeito — através de Jesus Cristo, nosso Mediador.

Questões de reflexão

1. Que lição aprendeu hoje?

2.º Por que razão dar é melhor do que receber?

3.De que forma Moisés reconheceu a habilidade e perícia de Bezalel na construção?

4.º Quem era o assistente de Bezalel?

5.º Por que razão Bezalel ensinou outros?

6.º Onde é que na Bíblia é mencionado pela primeira vez que Deus encheu alguém com o Espírito Santo?

Que Deus te abençoe, criança e jovem servo de Jesus!

40º DIA (9 de fevereiro)

TÓPICO: Razões para ter o Santuário (Êxodo 25, Levítico 16 e 22)

Versículo-chave: Êxodo 25:7,8

[7,8] E farão para mim um santuário, para que eu habite no meio deles. Segundo tudo o que vos mostrar, isto é, o modelo do tabernáculo e o modelo de todos os seus utensílios, assim o fareis.

Oração: Obrigado, Senhor, por desejares habitar entre nós. Oramos para que possamos amar permanecer na Tua casa. Perdoa-nos os nossos pecados e torna-nos dispostos a servir os outros e a interceder também por eles. Pedimos-te que nos ajudes a compreender a mensagem do Santuário. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Exercício: Desenhe uma imagem do Santuário, das suas três secções e dos itens no seu interior, e identifique-os com os seus nomes — o altar do sacrifício e do holocausto, o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo.

Deus ordenou a construção do tabernáculo ou templo para que Ele pudesse habitar no meio do Seu povo. O santuário era também um local para confessar pecados e receber perdão. Deus providenciou uma forma de purificar as pessoas dos seus pecados através do altar. Este tabernáculo era uma representação do verdadeiro santuário no céu, ilustrando o plano de salvação que as pessoas podiam ver fisicamente (uma imagem da salvação) (Hebreus 2, 3, 4, 8, 9, 10). Somos instruídos a aproximarmo-nos d'Ele com confiança por esse caminho.

Este plano também ajudou a prevenir a adoração de ídolos, ensinando continuamente a verdade de que Deus é invisível aos nossos olhos pecaminosos naquele momento. O santuário era um lugar onde Deus habitava com o Seu povo e onde este se podia encontrar com Ele. Estava posicionado no centro do acampamento israelita, perto da morada de Moisés. O tabernáculo era construído com colunas e belas cortinas em redor.

A presença de Deus está em todo o lado, mas Ele também tem a Sua cidade santa e o Seu templo no céu. Como seres humanos, não compreendemos completamente a Sua aparência, mas João 4:24 e 1 Reis 8:27 dizem-nos que

Ele é Espírito. A Bíblia afirma claramente que existe um templo no céu, e o céu é um lugar real. Há muitas coisas que não compreendemos, nem podemos compreendê-las completamente com as nossas mentes limitadas. No entanto, devemos confiar na Bíblia mesmo quando não compreendemos tudo, porque, com o tempo, Deus nos revelará mais.

Em Hebreus 10:25, somos aconselhados a não negligenciar a frequência dos cultos, e o próprio Jesus tinha o hábito de ir aos cultos todas as semanas (Lucas 4:16). Devemos esforçar-nos para não nos atrasarmos para os cultos, nem chegar e...

Não faça barulho, mastigue comida ou brinque. A casa de Deus é um lugar sagrado onde nos encontramos com Ele.



O plano de salvação está centrado no sacrifício. Jesus veio viver entre os homens, morreu e ressuscitou para que tenhamos a vida eterna. Ainda hoje, Deus quer que ofereçamos os nossos corpos como sacrifícios vivos. Querida criança, a obediência é um sacrifício maior do que qualquer oferta. A Bíblia mostra-nos que Deus julgará o mundo. Cristo é o nosso Sumo Sacerdote e Juiz no templo celestial.

Em Daniel 7:10, lê-se: “Milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele. O tribunal assentou, e os livros foram abertos.” O templo era altamente significativo para os judeus em termos da sua economia e governação nacional. No entanto, com o tempo, esqueceram-se do seu verdadeiro significado, deixando de perceber que estava ligado a Deus e ao plano de salvação.



Após a morte de Cristo na cruz (Mateus 27:50-51) e a Sua ascensão ao céu, o templo terreno deixou de ser o centro de adoração, mas Deus ainda deseja habitar com o Seu povo através do Espírito Santo. Os nossos corpos são agora o templo do Espírito Santo, e devemos mantê-los puros — física, mental e espiritualmente. Coisas como o álcool, o tabaco, pensamentos imorais e ações pecaminosas contaminam o templo de Deus.

Mesmo sendo ainda crianças, continuaremos a compreender estas coisas à medida que crescemos. É verdade que somos salvos pela morte de Jesus na cruz, não pelas nossas obras, mas quando O conhecemos, as nossas ações e caráter são transformados para O refletir. O mais importante no templo é que, ainda hoje, Deus quer habitar em nós, nos nossos corações. Devemos guardar o que entra no nosso coração — o que vemos, ouvimos, tocamos e pensamos. O Salmo 77:13 diz: "O teu caminho, ó Deus, é no santuário."

O livro do Levítico menciona várias festas para além da mais significativa, o Dia da Expiação. Entre elas:

O sábado,

A Festa da Páscoa e dos Pães Ázimos,

A Festa dos Tabernáculos (Acampamentos),

A Festa das Trombetas,

A Festa das Semanas (mais tarde chamada Pentecostes).

Jesus não nos chama apenas a orar no templo ou na igreja, mas também a servir as necessidades daqueles que nos rodeiam. Não nos podemos conectar com o céu sem cuidar das pessoas. "Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estive na prisão, e fostes me ver" (Mateus 25:35-36).

Devemos viver uma vida equilibrada — uma vida de pensamentos (reflexão)

e ações, bem como uma vida de oração silenciosa e de trabalho diligente. Recebemos imenso amor do nosso Salvador e temos a oportunidade de partilhar esse amor com amigos, vizinhos e até mesmo com estranhos necessitados. Peça a Deus em oração a melhor forma de alcançar os outros. Dê prioridade às orações pessoais, pois é necessária uma grande sabedoria para compreender a ciência de salvar almas. Antes de falar com as pessoas, fale com Cristo. Receba orientação para servir os outros a partir do trono da graça divina.

Aqui estão algumas formas de ajudar outras

pessoas: Compre uma refeição para um

estudante necessitado. Recolha roupas para os

necessitados. Distribua folhetos e opúsculos.

Leia um livro a uma pessoa idosa. Visite um orfanato.

As instruções detalhadas em Levítico recordam-nos que Deus valoriza a ordem, a estrutura e a precisão. É também um amante da beleza e da arte! Aqueles que têm talento para as artes podem encontrar grande alegria e inspiração nestas passagens. O próprio Deus concedeu talentos artísticos a Bezalel e Aoliabe. A sua habilidade na construção do tabernáculo trouxe honra ao Deus a quem serviam. O povo contribuiu tão generosamente para o projeto de construção que, por fim, foi emitida uma ordem: “Parem de trazer mais!”.

É raro hoje em dia ouvir falar de campanhas de angariação de fundos para um ministério onde tanto é doado que o líder diz: “Basta! Não são necessárias mais contribuições!”. De facto, dar é melhor do que receber. O entusiasmo, a criatividade, a diligência, e a paixão que o antigo Israel demonstrou ao construir um local de adoração para honrar a Deus ainda são necessárias entre o Seu povo hoje. Sejam zeladores ou designers, glorificamos a Deus quando O servimos e O adoramos usando os nossos talentos.

Então Salomão ajoelhou-se na plataforma de bronze e, na presença de todo o povo, fez uma oração de dedicação do templo. Erguendo as mãos para o céu, enquanto a assembleia jazia prostrada no chão, o rei suplicou: “Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, nem no céu nem na terra, que cumpras a tua aliança e mostres misericórdia aos teus servos que andam diante de ti de todo o coração.”

Questões para reflexão:

1.º Haverá um templo no céu?

2.º Uma vez que os nossos corpos são o templo do Espírito Santo, o que devemos evitar?

3.º Por que razão é importante assistir aos cultos ou ir à igreja?

4.º Qual o significado de “sagrado”?

5.º Por que razão o templo é considerado sagrado?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

41º DIA (10 de fevereiro)

TEMA: Consagrar os Sacerdotes e as Suas Vestes para a Glória de Deus Devocional Matinal para Crianças e Jovens (De Êxodo 28, 27, 39 e 28)

Versículo-chave: Êxodo 28:2-4

[2-4] "Farás também vestes sagradas para Aarão, teu irmão, para glória e para adorno. Falarás a todos os artesãos hábeis, aos quais enchi do espírito de sabedoria, para que façam as vestes de Aarão, para o consagrar, a fim de que ele me sirva como sacerdote.

Estas são as vestes que farão: um peitoral, um éfode, uma túnica, uma túnica tecida com habilidade, um turbante e um cinto. Farão, assim, vestes sagradas para Aarão, teu irmão, e para os seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.

Oração: Obrigado, Senhor, pelas lições que aprendemos com o sacerdote, cujas vestes eram honradas e belas. Ajuda-nos a ser sempre reverentes diante de Ti e a glorificar-Te na forma como falamos, como nos vestimos e como interagimos com as pessoas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Bezalel, Ooliabe e todos os auxiliares que estavam dispostos a trabalhar para o Senhor com os seus talentos e tempo continuaram a construção. Uns separavam fios e peles, enquanto outros tingiam o linho. Alguns observavam e faziam perguntas sobre o que estava a acontecer, enquanto outros ajudavam. Talvez Moisés tenha respondido a muitas perguntas sobre o plano de salvação à medida que a construção prosseguia. Não havia jornais nem rádios, mas as notícias sobre o tabernáculo e a sua construção espalharam-se através dos acontecimentos. Cria uma peça de teatro sobre esse cenário.

Bezalel, Aoliabe e todos os assistentes que se dispuseram a trabalhar para o Senhor com os seus talentos e tempo continuaram a construção. Alguns separaram vários fios ou peles, enquanto outros tingiram o linho. Alguns observavam e colocavam questões sobre que estava a acontecer, enquanto outros ajudavam. Talvez Moisés tenha respondido a muitas perguntas sobre o plano de salvação à medida que a construção prosseguia.



Não havia jornais nem rádios, mas as notícias sobre o tabernáculo e a sua construção espalharam-se através do que estava a acontecer.

Num lugar tão sagrado, o trabalho tinha de ser feito com ordem, planeamento e reverência. Fazer barulho desnecessário, envolver-se em conversas inapropriadas ou até ter maus pensamentos era perigoso. Mesmo hoje, quando vamos à igreja, devemos evitar fazer barulho e cuidar das nossas próprias coisas. A igreja é um vaso sagrado escolhido para pregar as boas novas de Deus e do Seu reino iminente. Deus prioriza a Sua igreja. Quando estamos na igreja, devemos estar em silêncio e vestir-nos com recato. Chegar atrasado à igreja e ter pensamentos dispersos durante o culto é pecado. Existe um livro chamado Testemunhos para a Igreja, Volume 5, Capítulo 55, que explica bem o comportamento que devemos ter na igreja. Se não possui este livro, escreva-nos e enviar-lhe-emos um exemplar em suaíli. A versão em inglês está disponível gratuitamente online.

O engenheiro Bezalel demorou seis meses a concluir a obra do santuário. Fez um excelente trabalho, inclusive costurando as vestes dos sacerdotes. Talvez Moisés o tenha elogiado pelo grande trabalho que realizou no deserto para o santuário. Os móveis foram colocados no lugar, e o próprio Moisés colocou as duas tábuas dos Dez Mandamentos. Tudo foi arrumado e, de repente, enquanto as pessoas observavam, viram uma nuvem cheia da glória de Deus. O povo alegrou-se ao perceber que Deus estava com elas e satisfeito com o seu trabalho. A alegria do Senhor é a nossa força.

À noite, o tabernáculo ou tenda da reunião parecia brilhar com a luz do fogo. Aquela nuvem fornecia calor no deserto, enquanto o fogo reduzia o frio. Deus é o provedor de todas as necessidades do Seu povo. Qualquer pessoa triste ou atribulada encontrava conforto ao ver a nuvem. Tinham luz e ar condicionado sem pagar por isso.

Passadas algumas semanas, Aarão e os seus quatro filhos foram consagrados para o serviço no tabernáculo. Todos foram convidados e viram seis pessoas: Moisés, Aarão, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar a entrar, envergando túnicas. Moisés tomou água e lavou os cinco homens, preparando-os para o serviço sagrado perante o Senhor no tabernáculo. Então Moisés vestiu Aarão com as suas vestes, belamente decoradas de azul, púrpura, vermelho e dourado, como as cortinas de

o tabernáculo. O azul representava a Lei de Deus, o vermelho representava o pecado, o roxo — uma mistura de azul e vermelho — representava a graça e o dourado representava a justiça.

No peito de Aarão estava o éfode com doze pedras brilhantes gravadas com os nomes das tribos de Israel. Nos ombros, havia duas pedras, cada uma

com os nomes de seis tribos, lembrando-lhe que carregava os fardos e os pecados dos israelitas sobre os ombros e o coração. Moisés colocou uma lâmina de ouro sobre a cabeça de Aarão com as palavras “Santo ao Senhor”.



Aarão representaria a santidade. Sem explicar cada parte da indumentária, tudo simbolizava Cristo. As nossas roupas representam Cristo? Estas vestes não foram criadas para trazer glória e atenção a quem as veste, mas sim para glorificar a Deus. Os líderes religiosos de hoje devem usar vestes luxuosas, adornadas com ouro e jóias como naquela época? A veste mais bela de todas é o manto da justiça de Cristo.

Aarão tinha também duas pedras, uma em cada ombro, chamadas Urim e Tumim, que eram a primeira e a última letras do alfabeto hebraico. Eram utilizadas para responder a perguntas: se a pedra da direita brilhasse, significava que o assunto era aprovado por Deus; se a pedra da esquerda permanecesse na sombra, era rejeitada.

A túnica de Aarão era também cosida com sinos de ouro para que, ao entrar e ao sair, se ouvisse o seu som. Se entrasse no tabernáculo sem as vestes adequadas, morreria.

Enquanto isto acontecia, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar observavam. Finalmente, chegou a vez de se vestirem. As suas vestes não eram como as

do seu pai, mas eram belas e gloriosas.

Então, foi trazido um novilho, e Aarão e os seus filhos, de pé, impuseram-lhe as mãos sobre a cabeça, confessando os seus pecados. Moisés abateu o novilho e aspergiu o seu sangue sobre o altar. Em seguida, foi trazido um carneiro, e Aarão e os seus filhos impuseram-lhe as mãos sobre a cabeça antes de ser abatido, e o seu sangue foi aspergido sobre o altar. Outro carneiro foi trazido para a consagração, e estes cinco sacerdotes impuseram-lhe as mãos, simbolizando a transferência dos seus pecados.

Mas desta vez, em vez de aspergir o sangue no altar, Moisés colocou o sangue na ponta da orelha direita de Aarão, no polegar da sua mão direita e no dedo grande do pé.

o seu pé direito. Depois, fez o mesmo com os quatro filhos — na orelha, no polegar e no dedo grande do pé.

O sangue na orelha direita simbolizava não dar ouvidos ao mal, mas manter os pensamentos puros e dedicados a Deus. O sangue no polegar representava o uso das mãos para as obras sagradas, ajudando os pobres, os órfãos e as viúvas, e construindo o reino de Deus. O sangue no dedo grande do pé representava andar em retidão, seguir os mandamentos de Deus e não se desviar para o pecado.

Em síntese, este culto era para consagração, separando-os para a obra sagrada de Deus. Ainda hoje, devemos ser consagrados pelo sangue de Jesus — os nossos ouvidos, dedos e pés — para que tenhamos pensamentos puros, pratiquemos boas ações e caminhemos nos caminhos justos de Deus. Ainda hoje, os servos e os locais de culto de Deus são consagrados.

Os servos de Deus devem ser respeitados porque O representam. O tabernáculo representava a casa de Deus na Terra — não era um lugar para dormir como se fosse um hotel, nem um lugar para mexericos e conversas fúteis após o culto. Era um lugar para estar em silêncio e adorar.

Oração: Pai, ajuda-me a compreender que ainda não cheguei ao meu lar celestial e que sou um estrangeiro e peregrino nesta terra. Livra-me do engano de trilhar o caminho largo enquanto Te sirvo. Consagra-me para a Tua obra e ajuda-me a ter uma mentalidade celestial que beneficie tanto a Ti como à humanidade.

Recebeu inteligência para entender como trabalhar. Foi-lhe dado olhos para reconhecer as oportunidades que Deus lhe deu. Os seus ouvidos devem ouvir as instruções de Deus. Os seus joelhos devem dobrar-se três vezes ao dia em oração sincera. Os seus pés devem trilhar o caminho dos

mandamentos de Deus.

Questões:

Que filhos de Aarão foram consagrados?

O que simbolizava o sangue na orelha?

Porque é importante respeitar os servos de Deus?

O que devemos evitar fazer durante o culto?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 42 (11 de fevereiro)

TEMA: Os Serviços do Santuário (Êxodo 27, 35-40; Levítico 1 e 8; Números 10)

Bezalel, Aoliabe e todos os trabalhadores qualificados que se dispuseram a oferecer os seus talentos e tempo ao Senhor continuaram a construção. Alguns selecionaram diferentes fios e peles de animais, enquanto outros tingiram tecidos de linho. Uns observavam e colocavam questões sobre o andamento da obra, enquanto outros ajudavam. Talvez Moisés tenha respondido a muitas perguntas sobre o plano de salvação à medida que a construção prosseguia. Não havia jornais nem estações de rádio, mas as notícias sobre o tabernáculo e a sua construção espalharam-se através do que estava a acontecer.



🎁 Num lugar tão sagrado, o trabalho tinha de ser feito com ordem, planeamento e reverência. Gritos, conversas fúteis ou até mesmo pensamentos impuros representavam um perigo. Mesmo hoje, quando vamos à igreja, o local de

culto, devemos evitar fazer barulho ou envolver-nos em atividades pessoais. A igreja é um vaso sagrado e escolhido, incumbido da missão de pregar as boas novas de Deus e do Seu reino que em breve virá. Deus prioriza a Sua igreja. Quando estamos na igreja, devemos permanecer em silêncio e vestir-nos com recato. Chegar atrasado e distrair-se durante o culto é pecado. Existe um livro chamado Testemunhos para a Igreja, Volume 5, Capítulo 55, que explica a conduta adequada que devemos manter na igreja. Se não possui este livro, escreva-nos e enviar-lhe-emos um exemplar em suaíli. A versão em inglês está disponível gratuitamente online.

O engenheiro Bezalel demorou seis meses a concluir a construção do santuário. Fez um excelente trabalho, inclusive costurando as vestes dos sacerdotes. Talvez Moisés o tenha elogiado pelo seu extraordinário trabalho no deserto para o santuário. Depois de colocar os móveis, Moisés colocou pessoalmente as duas tábuas dos Dez Mandamentos. Tudo estava em ordem e, de repente, enquanto as pessoas observavam, viram uma nuvem cheia da glória de Deus. O povo alegrou-se, sabendo que Deus estava com eles e satisfeito com o seu trabalho. A alegria do Senhor é a nossa força. À noite, o tabernáculo brilhava com o fogo da presença de Deus. Esta nuvem fornecia calor nas noites frias do deserto, enquanto o fogo reduzia o frio do deserto. Deus é o provedor de todas as necessidades do Seu povo. Qualquer pessoa que estivesse triste ou atribulada encontrava conforto ao ver a nuvem. Tinham luz e ar condicionado sem pagar por isso!

Poucas semanas depois, Aarão e os seus quatro filhos foram consagrados para servir no santuário. Todos foram convidados e viram seis homens — Moisés, Aarão, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar — a entrar vestidos com roupas de linho. Moisés tomou água e lavou os cinco homens, preparando-os para o serviço sagrado perante o Senhor no tabernáculo. Então Moisés vestiu Aarão com as suas vestes sacerdotais, belamente confecionadas em azul, púrpura, vermelho e dourado, a condizer com as cortinas do santuário. O azul simbolizava a lei de Deus, o vermelho representava o pecado, o roxo (uma mistura de azul e vermelho) simbolizava a graça e o dourado representava a justiça. No peito de Aarão havia um peitoral com doze pedras preciosas, cada uma com o nome de uma das doze tribos de Israel inscrito. Nos seus ombros havia duas pedras, cada uma com os nomes de seis tribos gravados, lembrando-lhe que carregava os fardos e os pecados dos israelitas nos ombros e no coração. Moisés colocou uma coroa de ouro na cabeça de Aarão com as palavras “Santo ao Senhor”.

Aarão representaria a santidade. Cada peça da sua indumentária simbolizava Cristo. As nossas roupas hoje representam alguém? Estas vestes não tinham o propósito de chamar a atenção ou glorificar quem as usava, mas sim de glorificar a Deus. Os líderes religiosos de hoje precisam de usar roupas luxuosas adornadas com ouro e jóias como naqueles dias? A melhor veste de

todas é o manto da justiça de Cristo. Aarão tinha também duas pedras, uma em cada ombro, chamadas Urim e Tumim, que continham a primeira e a última letras do alfabeto hebraico. Estas pedras eram utilizadas para fornecer respostas na tomada de decisões — se a pedra da direita brilhasse, significava aprovação de Deus; se a pedra da esquerda escurecesse, significava rejeição. O manto de Aarão tinha também sinos de ouro cosidos, para que, quando entrasse ou saísse do santuário, se ouvisse o som. Se entrasse no tabernáculo sem usar o manto, morreria.

Enquanto tudo isto acontecia, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar observavam. Finalmente, chegou a vez de se vestirem. As suas vestes não eram tão elaboradas como as do pai, mas não deixavam de ser belas e gloriosas.

Então, um touro foi trazido à sua presença enquanto Aarão e os seus filhos estavam de pé. Impuseram-lhe as mãos sobre a cabeça, confessando os seus pecados, e Moisés abateu o animal, aspergindo o seu sangue sobre o altar. Em seguida, foi trazido um carneiro, e Aarão e os seus filhos impuseram-lhe novamente as mãos sobre a cabeça antes de ser abatido, e o seu sangue foi aspergido sobre o altar. Então, foi trazido outro carneiro, o carneiro da consagração, e os cinco sacerdotes impuseram-lhe as mãos, simbolizando a transferência dos seus pecados. Mas desta vez, em vez de aspergir o seu sangue sobre o altar, Moisés aplicou-o no lóbulo da orelha direita, no polegar direito e no dedo grande do pé direito de Aarão. Fez depois o mesmo com os quatro filhos.

O sangue no lóbulo da orelha direita simbolizava que não deviam dar ouvidos ao mal, mas sim manter os seus pensamentos puros e consagrados.

O sangue no polegar direito representava o uso das mãos para o trabalho sagrado, ajudando os pobres, os órfãos e as viúvas, e construindo o reino de Deus.

O sangue no dedo grande do pé direito simbolizava andar nos caminhos da retidão, obedecer aos mandamentos de Deus e evitar os maus caminhos.

Em suma, esta cerimónia separou-os para a obra sagrada de Deus. Ainda hoje, devemos ser consagrados pelo sangue de Jesus — os nossos ouvidos, mãos e pés — para que tenhamos pensamentos puros, pratiquemos boas ações e andemos em retidão. Ainda hoje, os servos de Deus e os locais de culto são consagrados. Os ministros devem ser respeitados porque representam Deus, e o santuário representa a casa de Deus na Terra. Não é um lugar para dormir como se estivéssemos num hotel, para fazer mexericos ou para nos envolvermos em conversas fúteis após o culto. É um lugar para estar em silêncio e adorar.

ORAÇÃO:
Pai, ajuda-me a lembrar que ainda não cheguei a casa e que sou um estrangeiro e viajante neste mundo. Livra-me do engano de trilhar o caminho largo enquanto Te sirvo. Consagra-me para a Tua obra e ajuda-me a ter uma mentalidade celestial que beneficie tanto a Ti como à humanidade.

🎁 Foi-lhe dada uma mente para entender como trabalhar. Recebeu olhos para estar atento e reconhecer as oportunidades que Deus lhe deu. Os seus ouvidos devem ouvir as instruções de Deus. Os seus joelhos devem dobrar-se em oração três vezes ao dia, de coração. Os seus pés devem trilhar o caminho dos mandamentos de Deus.

Questões:

1. Que filhos de Aarão foram consagrados?

2.º O que simbolizava o sangue na orelha?

3.º Por que razão é importante respeitar os servos de Deus?

4.º O que devemos evitar fazer durante o culto?

Deus te abençoe, querido filho e jovem de Jesus!▫▫

DIA 43 (12 de fevereiro)

TEMA: A Santidade do Ministério Sacerdotal (Levítico 1-10)

texto-chave: João 10:11-12

[11, 12] "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo arrebata as ovelhas e as dispersa. O mercenário foge porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas conhecem-me."

Oração: Obrigado, Senhor, porque Tu és o bom pastor, cuidas de nós, não nos abandonas quando estamos em perigo e nos conheces. Perdoa-nos os nossos pecados, enche-nos com o Teu Espírito Santo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Discuta sobre os filhos de Aarão e o trabalho do sacerdócio. O sangue que lhes foi colocado nas orelhas, mãos e pés não os ajudou. Isto mostra-nos que o álcool deve ser evitado, pois destrói a razão e a consciência, tornando-nos negligentes com as coisas sagradas. Que nenhuma substância intoxicante ou alcoólica entre alguma vez na sua boca. Discuta os perigos do álcool e como evitá-lo. Ou, discuta Mateus 23, que diz: "Ai de vós, escribas e fariseus!", referindo-se a todos os pregadores, remunerados ou não.

Foram separados para servir a Deus, mas não serviram durante muito tempo. Os sacerdotes e todos os que ministravam no templo eram constantemente recordados e ensinados sobre a obra de Cristo pela salvação da humanidade. O ministério era conduzido com o propósito de incutir amor por Deus e pela Sua Lei no coração das pessoas. O sacrifício de um cordeiro imaculado era uma lição sobre o amor de Deus, que enviou o Seu Filho para sofrer e morrer pelos nossos pecados. Nunca devemos pensar que Deus está zangado connosco, mas sim compreender que os limites que Ele estabelece através da Sua Lei são para a nossa segurança. Se fizermos o que bem entendemos, magoaremos os outros e, por fim, entristeceremos a Deus.

O altar estava no centro dos israelitas, simbolizando que Deus era o Rei que governava Israel, e os levitas acampavam à volta do templo. O altar era

santo, separado e consagrado. Deus é santo e quer que sejamos escolhidos e santos ao ponto de os humanos poderem ser santos. Jovens e crianças, considerai as vossas ações, intenções, palavras ou pensamentos — são santos? David disse: "Habitarei na casa do Senhor para sempre", ou "Habitarei na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor no seu templo". O altar representa a beleza, a justiça e a misericórdia de Deus. O caminho de Deus é a santidade (Salmo 77:13). O altar transporta ensinamentos profundos.



🎁 Quando Salomão falava com Deus, descreveu o altar como um lugar para procurar perdão, fazer juramentos, orar por ajuda quando derrotado pelos inimigos, pedir alívio durante secas ou outras calamidades, procurar a vitória e até um lugar para os estrangeiros orarem.

🎁 Depois de todas as cerimónias sagradas de consagração dos filhos de Aarão — vestindo-os com novas vestes oficiais, cintos e turbantes —, não tardou muito para que agissem perversamente. O sangue do sacrifício era colocado nas suas orelhas, polegares e dedos dos pés (Levítico 8:24). Os seus corações ainda estavam em reverência após testemunharem o fogo do Senhor a consumir o holocausto (Levítico 9:24). Verdadeiramente, devemos pedir a Deus forças para fazer o que Lhe agrada. Estes jovens viam diariamente o serviço sagrado do templo e talvez se habituassem demasiado a ele, deixando de se consagrar. No entanto, se algum dia se esquecessem, bastava olhar para a testa do pai, onde estava escrito em letras garrafais: "SAGRADO AO SENHOR". Eles compreendiam e sabiam porque é que o seu tio, Moisés, lhes tinha explicado claramente que deviam ser modelos para outros jovens israelitas. Eram-lhes dadas grandes responsabilidades, e Deus esperava que

seguissem as Suas instruções. Eram líderes espirituais para outros jovens em Israel. Mas bebiam álcool depois de serem consagrados. Para qualquer um consagrado, este era um pecado terrível.

O sangue aplicado nas suas orelhas, mãos e pés não os ajudou. Isto mostra-nos que o álcool deve ser completamente evitado, pois entorpece a mente e faz-nos desrespeitar as coisas sagradas. O álcool nunca deve entrar na boca. É-nos dito que cada um deles pegou no seu incensário, ateou-lhe fogo, adicionou incenso e apresentou fogo não autorizado diante do Senhor, o que Ele não tinha ordenado. Então, saiu fogo da presença do Senhor e consumiu-os, e eles morreram diante do Senhor. Moisés disse ao pai deles: "Assim diz o Senhor: 'Serei santificado por aqueles que se aproximam de Mim e serei glorificado diante de todo o povo'". Aarão permaneceu em silêncio. Ficou chocado e trémulo por perder dois filhos num único dia devido à desobediência ao Senhor. Moisés chamou os seus parentes, os levitas, para os levarem para fora do acampamento, mas eles não deviam lamentar-se nem lamentar. Deus confiara-lhes a Sua obra, mas eles trataram-na com leviandade. Fizeram as coisas sagradas parecerem comuns. Esta foi uma lição para os jovens, crianças e até adultos não repetirem tal insensatez. Estavam perto do Propiciatório, por isso o seu pecado era grande, e nem a misericórdia os podia cobrir.

Moisés disse ao pai e aos familiares que não os lamentassem e continuassem com o culto. Então Deus ordenou: "Não bebam vinho nem qualquer bebida inebriante, nem vocês nem os vossos filhos, para que não morram. Esta será uma ordenança perpétua para as gerações futuras. Devem distinguir entre o santo e o profano, entre o impuro e o puro." O templo ou igreja de Deus é um lugar sagrado, e a Sua adoração é santa. As pessoas devem reverenciá-Lo e honrá-Lo.

Mesmo hoje, querido filho ou leitor, o álcool deve ser completamente proibido, pois leva a muitos pecados. Existem mais de 50 versículos bíblicos que nos ordenam a não beber álcool. Os filhos de Aarão foram desviados pelo álcool e não conseguiram distinguir entre as coisas sagradas e as comuns. Os seus irmãos mais novos, Eleazar e Itamar, tomaram os seus lugares e serviram a Deus com reverência. Deus não é honrado quando entramos em adoração sem reverência. A música que carece de reverência deve ser evitada na adoração a um Deus Santo. Comer durante o culto deve ser desencorajado, mesmo para crianças pequenas, e deve ser estabelecida uma programação adequada para tornar os cultos significativos e não excessivamente longos e cansativos. O uso de telemóveis durante o culto também deve ser evitado ao máximo. À medida que nos aproximamos do fim da história do mundo, devemos adorar a Deus em santidade e verdade.

Os versículos 8 a 11 destacam como o álcool levou Nadabe e Abiú a tomarem decisões imprudentes. Após as suas trágicas mortes, Deus falou com

Aarão, instruindo-o e aos seus restantes filhos a absterem-se de vinho ou de bebida forte para que pudessem diferenciar o santo do profano e ensinar os mandamentos de Deus corretamente aos israelitas. O álcool remove a máscara da vergonha no cérebro e leva a pessoa a fazer coisas que nunca faria se estivesse sóbria, pois sentiria vergonha ou medo.



🎁 Jesus, o nosso Sumo Sacerdote, representa o ministério do templo. Ele está agora no santuário celestial, carregando os nomes dos Seus filhos amados e intercedendo pelos pecadores arrependidos diante do Seu Pai. Temos a certeza de que Jesus nunca se esquecerá de nós se fixarmos os nossos olhos n'Ele enquanto ministra no santuário celestial. Devemos apresentar os nossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, pela graça de Cristo, sem mácula. Se isto nos parece impossível, devemos reivindicar esta promessa em Judas 1:24:
Àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar e para vos apresentar perante a sua glória imaculados e com grande alegria, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre! Amém.

🎁 Os ministros devem ajoelhar-se para orar antes de pregar – De acordo com a luz que recebemos, agradaria a DEUS se os ministros se ajoelhassem assim que subissem ao púlpito e procurassem sinceramente a ajuda de DEUS.

Que impacto solene teria! Um profundo sentido de reverência pela glória de Deus seria sentido pelas pessoas. O seu ministro estaria a comunicar com DEUS, a consagrar-se a DEUS antes de ousar apresentar-se diante do povo. Um sentimento de reverência repousaria sobre a congregação, e os anjos de DEUS seriam atraídos para mais perto. Os ministros deveriam fixar os seus olhos em DEUS no momento em que subiam ao púlpito, declarando a todos: "DEUS é a fonte da minha força."

Questões:

Porque é que Nadabe e Abiú morreram no mesmo dia?

Porque é que beber álcool é pecado?

O que significava "SANTO AO SENHOR"?

Quem representavam os sacerdotes no templo?

Porque é que a Bíblia diz que os bêbados não herdarão o reino de Deus?

É-nos repetidamente ordenado que distingamos entre o santo e o profano, e entre o impuro e o limpo. O que significa?

A Bíblia contém muitos versículos que proíbem o consumo de álcool. Pode mencionar dois?

Que Deus te abençoe, querida criança e jovem seguidor de Jesus!▫▫

DIA 44 (13 de fevereiro)

TEMA: O Dia da Expiação (Levítico 16)

Versículo-chave: Levítico 16:22

[22] O bode levará sobre si todas as suas iniquidades para uma terra desabitada; e ele soltará o bode no deserto.

Oração: Obrigado, Pai Celestial, pelo livro de Levítico, onde encontramos uma representação do evangelho e onde a Tua voz fala diretamente 48 vezes. Ajuda-nos a lê-lo e a compreender claramente o Dia da Expiação nas nossas vidas de hoje. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: O Dia da Expiação. Discuta e represente o que aconteceu.
Embora muitos tenham dificuldade em ler o livro de Levítico, precisamos de compreender que este livro contém verdades profundas sobre a nossa salvação! Alguns leitores da Bíblia referem-se ao Levítico, especialmente ao capítulo 16, como Boa Nova ou Evangelho. Os serviços sacrificiais no Levítico eram uma sombra da morte de Cristo na cruz. Este era um dia que Deus não queria que ninguém, em toda a nação de Israel, esquecesse. O foco passou do sangue derramado para o sangue aplicado, simbolizando como a nossa salvação vem através do sangue do Messias.

Embora os sacrifícios diários fossem oferecidos regularmente, uma vez por ano havia uma cerimónia especial conhecida pelos judeus como Yom Kippur, o Dia da Expiação. Todos eram obrigados a demonstrar reverência a Deus através da abnegação. Se fossem descuidados ou indiferentes ao que se passava por detrás do véu, enfrentavam a pena de morte. Eram escolhidos dois bodes, mas apenas um era sacrificado. Este era chamado “bode para o Senhor”. O seu sangue era aspergido no propiciatório, purificando simbolicamente o santuário de todos os pecados que tinham sido perdoados ao longo do ano. O outro bode era enviado vivo do santuário para o deserto — um lugar desolado — onde era deixado sozinho para morrer.

Este foi um dia grandioso e alegre! Para aqueles que compreenderam a sua importância e o mantiveram na mente, foi um dia de purificação e de vitória. E pode ser o mesmo para nós hoje! Foram feitos preparativos para a purificação, e está a chegar o dia em que o pecado não mais existirá!



Neste grande dia para a nação de Israel — o Dia da Expiação (Yom Kippur) — todos cessavam o seu trabalho. Antes desse dia, eram instruídos para se prepararem examinando os seus pecados e arrependendo-se. Só o sumo sacerdote tinha permissão para entrar no Lugar Santíssimo, e só o podia fazer uma vez por ano, nesse dia designado. Se ele violasse esta regra, morreria imediatamente. O serviço do Dia da Expiação recordava às pessoas que todos os humanos pecaram e carecem da glória de Deus, e que devem procurar o perdão de Deus.

Todos eram obrigados a jejuar até à conclusão do serviço de expiação. Deviam demonstrar tristeza e arrependimento pelos seus pecados, aproximando-se de Deus em busca de misericórdia. Eram também obrigados a manter a limpeza física, como sinal exterior de prontidão espiritual para encontrar o seu Deus. Ainda hoje, é uma boa prática purificar o corpo e lavar a roupa, para que as impuoras não regressem à pele e à corrente sanguínea.



Na manhã deste dia, o sumo sacerdote oferecia primeiro o sacrifício de um touro pelos seus próprios pecados e pelos da sua família. Levava o sangue do touro para o Lugar Santo e depois para o Lugar Santíssimo, aspergindo-o sobre a tampa de ouro da Arca da Aliança. Este simbolizava o seu reconhecimento do pecado e o seu apelo à misericórdia e ao perdão de Deus. O sumo sacerdote tinha de procurar o perdão para si mesmo antes de interceder pelos outros.

Em seguida, eram trazidos dois bodes à sua frente. Estes dois bodes representavam o sacrifício pelos pecados do povo. O escolhido “para o Senhor” era abatido e oferecido no altar. O sumo sacerdote levava o sangue do bode para o Lugar Santíssimo e aspergia-o sobre a Arca da Aliança, pedindo a Deus que aceitasse o sacrifício e perdoasse os pecados de Israel. De seguida, o

sacerdote regressava ao altar e colocava as mãos sobre o segundo bode — chamado bode expiatório (Azazel) — transferindo-lhe simbolicamente os pecados do povo. Este bode era levado para longe, no deserto, onde era libertado, para nunca mais regressar. Isto demonstrava que os pecados do povo eram removidos e separados dele.

🎁 Concluído o culto, o povo acreditou que o Senhor tinha perdoado e esquecido os seus pecados. Então, os sacrifícios diários habituais foram retomados no altar, e o povo regressou a casa alegremente, quebrando o jejum.

🎁 Deus instituiu este sistema para mostrar que o pecado é uma questão séria e dolorosa, pois separa-nos d'Ele e conduz à morte. O pecado só podia ser removido através do derramamento de sangue. Se Deus Todo-Poderoso não encontrou outra forma senão a morte do Seu próprio Filho, então o pecado é realmente uma questão grave — uma questão que nunca devemos encarar de ânimo leve. O sangue dos animais era apenas um símbolo de Jesus, que tira o pecado do mundo. Antes da vinda de Cristo, Deus mostrou o caminho do perdão e da paz através destes sacrifícios.

🎁 O que o sumo sacerdote fez no Dia da Expiação é o que Jesus começou a fazer no Santuário Celestial a 22 de outubro de 1844, de acordo com as profecias de Daniel 8 e 9. No Lugar Santíssimo, Ele está a purificar o Santuário Celestial através do juízo investigativo. Mesmo hoje, os pecados podem ser confessados e perdoados. Mas quando essa obra estiver concluída — muito em breve — a graça encerrar-se-á para a humanidade. Então, Ele declarará: "Que o injusto continue a ser injusto; que o imundo continue a ser imundo; que o justo continue a praticar a justiça; e que o santo continue a ser santo." (Apocalipse 22:11)

🎁 Se alguma vez houve um momento para os cristãos praticarem o autocontrolo, o jejum e a oração — confessando e abandonando os pecados para que sejamos selados como filhos de Deus antes que a graça se encerre — é agora! Todos os sacrifícios apontavam para o sacrifício único do próprio Jesus Cristo.

🎁 Sou grato por Jesus estar verdadeiramente a purificar-nos de todo o pecado. Devemos confessar os nossos pecados em oração a Ele, que é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça (1 João 1:9). Amém!

🎁 Este é o ministério que foi simbolizado no santuário terrestre, mas que agora está a ser cumprido no Santuário Celestial. Após a Sua ascensão, o nosso Salvador iniciou a Sua obra como nosso Sumo Sacerdote, intercedendo por nós diante de Deus Pai. Paulo diz: "Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas entrou no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus." (Hebreus 9:24)

🎁 Arão teve de passar muitas horas a preparar-se para encontrar Deus, mas podemos aproximar-nos d'Ele a qualquer momento hoje (Hebreus 4:16). Que privilégio ter acesso a Deus com mais facilidade do que os sumos sacerdotes do Antigo Testamento! No entanto, nunca nos devemos esquecer da santidade de Deus e devemos sempre aproximar-nos d'Ele com reverência.

🎁 Deus falou a Moisés sobre os serviços do santuário e como os sacrifícios deveriam ser oferecidos. Não porque Ele se deleitasse com eles, mas para que os humanos pudessem ver o quão repulsivo é o pecado para Ele e reconhecer que o salário do pecado é a morte. O pecador tinha de matar um cordeiro inocente, mostrando que merecia a morte, mas que o cordeiro morreria em seu lugar. Este cordeiro representava Cristo, que um dia morreria no Calvário como Cordeiro de Deus, tirando o pecado do mundo.

🎁 Hoje, não temos sacerdotes humanos! Só Cristo é o nosso Sumo Sacerdote. Não precisamos de trazer um animal para simbolizar a transferência dos nossos pecados, porque Jesus, o Cordeiro de Deus, já carregou os pecados de cada ser humano! Quando Jesus disse "Está consumado" (Tetelestai), o sacerdócio humano terminou. Temos pastores, bispos e líderes espirituais, mas não são sacerdotes. Devem também confessar os seus pecados diretamente ao Salvador. Nenhum ser humano pode perdoar pecados — só Deus o pode fazer!

🎁 A salvação é pela graça. Jesus, o nosso Sumo Sacerdote, está a chamar-nos ao arrependimento, para que os nossos pecados nos sejam removidos para sempre. Preparemo-nos e vivamos em obediência a Ele, pois o Dia da Expiação está a chegar!

Questões:

Quantas vezes por ano era observado o Dia da Expiação?

Porque é que as pessoas jejuam?

Por que razão o sumo sacerdote procurou primeiro o perdão para si?

O que representavam os dois bodes?

Porque é que as pessoas se alegraram após a cerimónia?

Quem representava o bode expiatório?

Porque é que os sacrifícios já não são necessários hoje em dia?

Qual foi o modelo do santuário terrestre?

De que falam Levítico 16 e Isaías 53?

Como é que os sacerdotes mantinham a excelência nos seus deveres?

Que desafios enfrentaria se tivesse de sacrificar um cordeiro de cada vez que pecasse?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫

DIA 45 (14 de fevereiro)

TEMA: Coisas limpas e impuras (Levítico 11-19)

Versículo-chave: Deuteronómio 14:2-4

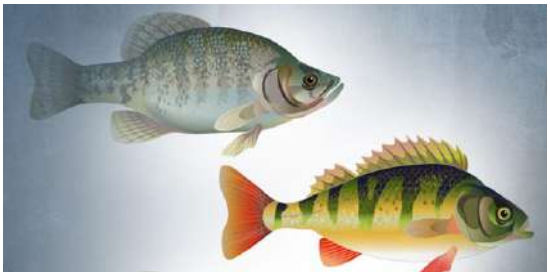
[2-4] Pois sois um povo santo para o Senhor, vosso Deus. O Senhor escolheu-os para serem o seu povo, um tesouro especial entre todos os povos da face da terra. Não comam nada que seja detestável. Estes são os animais que podem comer: o boi, a ovelha, o bode…

Oração: Louvado seja o Senhor por nos providenciar alimento, vestuário e abrigo. Agradecemos-Te por todos os planos que fizeste para suprir as nossas necessidades. Pedimos-Te que nos ajudes a não desejar comer o que Tu não queres que comamos, vestir o que Tu não queres que vistamos, ou mesmo viver onde Tu não queres que vivamos. Senhor, ensina-nos a falar com sabedoria e a agir com integridade. Ajuda-nos a honrar cada voto que Te fazemos, e que as nossas vidas reflitam a Tua fidelidade. Amém.

Atividade: Apesar de nos ser permitido comer a carne de certos animais, hoje em dia o consumo de carne apresenta muitos riscos, pois muitos animais estão doentes. Consumir alimentos de origem vegetal, como legumes, frutas, nozes, leguminosas e grãos, é a melhor opção. Pesquise sobre as desvantagens do consumo de carne e peixe.

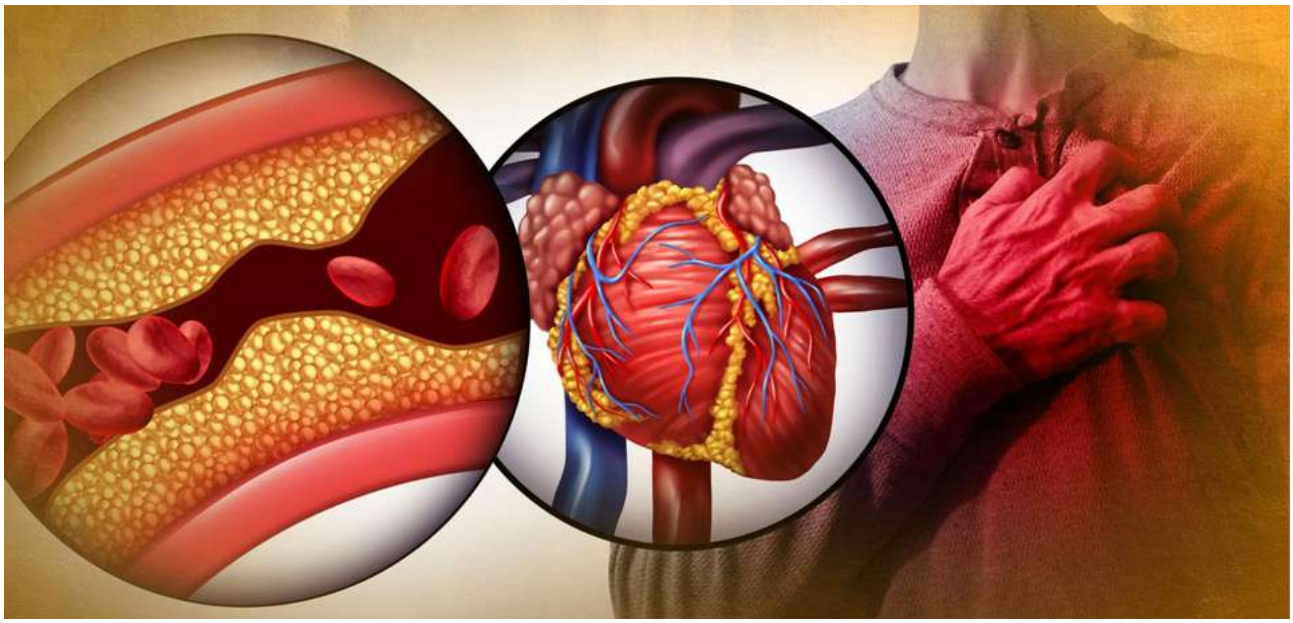


🎁 Deus instruiu os israelitas sobre quais os animais que eram permitidos e quais não eram. Foram instruídos para comer animais com cascos fendidos que também ruminavam, como vacas, cabras, ovelhas e veados. No entanto, animais como porcos, camelos, leões e elefantes estavam proibidos por não possuírem uma destas duas características. Os porcos têm cascos fendidos, mas não ruminam, enquanto os coelhos ruminam, mas não têm cascos fendidos.



Em relação aos peixes, apenas os que tinham barbatanas e escamas eram permitidos. Isto significava que criaturas como polvos, camarões e outros moluscos eram considerados impuros. As aves que se alimentavam de carcaças, como águias, corvos, abutres, corujas e gaviões, também eram proibidas. No entanto, as galinhas, as pintadas e as pombas eram permitidas. Entre os insetos voadores, os que tinham pernas compridas para saltar, como os gafanhotos, os gafanhotos e os grilos, eram permitidos, mas as térmitas não.

Hoje, os cientistas descobriram que os porcos transportam vermes na carne e comem qualquer coisa, o que pode causar doenças em quem os consome. Apesar do aviso prévio de Deus, algumas pessoas continuam a comer estas carnes, colocando a sua saúde em risco. Deus, que nos criou, sabe o que é melhor para os nossos corpos. Estas instruções foram dadas para o nosso bem-estar físico e espiritual.



🎁 O consumo excessivo de carne enfraquece a força física, mental e moral. O Senhor concede sabedoria ao Seu povo para preparar refeições com alimentos vegetais adequados ao seu ambiente. No passado, as pessoas tinham gado,

mas não o abatiam diariamente. Comiam carne ocasionalmente, ao contrário dos dias de hoje, em que as lojas disponibilizam carne facilmente. O consumo frequente de carne sem o devido controlo pode levar a doenças cardíacas, problemas de colesterol, cancro e outras enfermidades, enquanto as dietas à base de vegetais promovem uma melhor saúde.

🎁 Ao refletir sobre o alimento que coloca na sua mesa diariamente, faça-o para a glória de Deus (I Coríntios 10:31). Deus deseja que sejamos saudáveis, felizes e santos em todos os aspetos da nossa vida. É por isso que Ele estabeleceu limites sobre o que devemos consumir, mesmo do Jardim do Éden. A nossa dieta afeta as nossas inclinações espirituais e morais. Não nos devemos entregar à gula ou aos desejos por comida. Os nossos hábitos alimentares devem ser guiados pela sabedoria e moderação. Se disciplinarmos o nosso apetite e comermos para a glória de Deus, as nossas vidas serão prolongadas. Devemos comer para viver, não viver para comer. Se fizermos dos nossos estômagos os nossos deuses, os nossos sistemas digestivos desgastar-se-ão, levando a doenças graves e à perda da alegria.

🎁 Embora amemos carne, Deus, que criou estas criaturas, sabe o que é melhor para nós. Muitas doenças modernas resultam de más escolhas alimentares. Voltemos à dieta edénica e desfrutemos de uma vida saudável até ao regresso de Jesus. Precisamos de boa saúde para enfrentar os desafios que o mundo vai enfrentar. O consumo de carne foi permitido após o dilúvio, mas hoje já não existe essa necessidade. A ciência confirmou que as dietas à base de plantas promovem a saúde e ajudam a prevenir doenças infeciosas.

🎁 Deus também deu leis de saúde. Estas leis visavam prevenir as doenças entre o povo, especialmente enquanto viajavam pelo deserto. Foram instruídos a lavar as suas roupas e a eliminar os resíduos adequadamente, cobrindo-os com terra. Tinham de manter a limpeza, pois Deus é santo e exigia que fossem limpos. Caso contrário, Ele poderia reter as Suas bênçãos devido à sua impuora.

🎁 Foram promulgadas leis sobre o consumo de sangue e gordura, possivelmente por motivos de saúde. Aqueles que tinham casas com bolor (fungo) recebiam instruções sobre como o remover e, caso não obtivessem sucesso, tinham de queimar a casa. Hoje, sabemos que o bolor nas casas é perigoso e já causou muitas mortes devido à inalação de ar contaminado. As pessoas com infeções ou secreções corporais tiveram de ser isoladas temporariamente para evitar a propagação de doenças.

🎁 Leis sociais também foram dadas. Foram instruídos para não colherem tudo dos seus campos, mas para deixarem algo aos pobres, estrangeiros e forasteiros. Foram instruídos a não amaldiçoar os surdos nem a colocar obstáculos diante dos cegos, mas a temer a Deus. Foi-lhes ordenado que

julgassem com justiça, não coscuvilhassem, não abrissem ódio nos seus corações, nem procurassem vingança ou guardassem rancor. Foram também instruídos a não se envolverem em imoralidade sexual, como adultério, incesto, bestialidade ou homossexualidade. Estes males existiam mesmo na antiguidade. Satanás permanece o mesmo e continua a atormentar as pessoas até ser finalmente destruído.

🎁 Receberam a ordem de não consultar médiuns ou bruxas. Deus disse: "Eu sou o Senhor, o vosso Deus". Foram instruídos para expulsar os feiticeiros e todos os que praticavam poderes das trevas. Foi-lhes também dito que respeitassem os idosos e honrassem os seus pais. Foi-lhes ordenado que tratassem os estrangeiros, os órfãos e as viúvas com bondade, ajudando-os como fariam com as suas próprias famílias, sem os maltratar. Isto é importante para nós hoje, especialmente enquanto crianças. Não devemos discriminar os novos alunos na escola ou os novos vizinhos. Muitas pessoas na Bíblia eram estrangeiras que foram uma bênção para os outros. Consegue citar algumas delas?

🎁 Os levitas, que serviam no templo, recebiam regras sobre a presença em funerais e a manutenção da puora. Eram também obrigados a casar apenas com mulheres de boa reputação moral. Estavam proibidos de fazer tatuagens ou marcas corporais. Hoje, muitas pessoas nas culturas ocidentais fazem tatuagens, embora em África, algumas tenham sido forçadas a fazê-las e agora tentam removê-las. Leia mais sobre isto em Levítico 19.

🎁 Os sacerdotes tinham de ser moral e fisicamente puros, sem defeitos, pois representavam Deus. Estavam também proibidos de comer animais mortos que não tivessem sido devidamente abatidos. As ofertas de sacrifício tinham de ser perfeitas, sem mácula.

🎁 Qualquer pessoa que blasfemasse o nome de Deus seria morta. Foi-lhes ordenado que sustentassem os seus irmãos israelitas. Em Canaã, deviam cultivar a terra durante seis anos e deixá-la repousar no sétimo ano para que os pobres pudessem colher alimentos. Estavam proibidos de fazer e adorar ídolos. Hoje, não podemos criar ídolos, mas tudo o que priorizamos em detrimento de Deus torna-se um ídolo — seja comida, roupa, entretenimento, tecnologia ou até mesmo pessoas.

🎁 Deus deu leis sobre o fazer votos e a importância de os cumprir. Mesmo hoje, se fizer um voto a Deus — como prometer fazer uma oferta ou realizar um ato de gratidão — lembre-se de o cumprir. Não tome o nome de Deus em vão.

🎁 Estas leis são como semáforos, guiando as pessoas na sua relação com Deus, umas com as outras e com estranhos. São explicações detalhadas dos

Dez Mandamentos. Se forem compreendidas, impedem que as pessoas cometam erros. Estas leis visavam preservar a santidade dos Dez Mandamentos, que estavam escritos em tábuas de pedra. Jesus resumiu-as dizendo:

“Ama o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento. Este é o maior mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Ama o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.” (Mateus 22:38-40)

É natural que as pessoas procurem vingar-se quando são injustiçadas, mas aqui somos instruídos a não retaliar. Pode parecer que o transgressor está a escapar, mas ele colherá o que plantou. A Bíblia diz:

Amados, não vos vingueis, mas deixai que Deus vos castigue. Pois está escrito: ‘A mim pertence-me a vingança; Eu retribuirei’, diz o Senhor.” (Romanos 12:19-20)

A santidade não se alcança pela força; provém da entrega da nossa vontade a Deus e da vivência da Sua Palavra. Só a Sua graça pode transformar os nossos corações. A santidade é um dom de Deus por meio de Cristo. Aqueles que O recebem tornam-se filhos de Deus, transformados à Sua imagem.

Desenvolva o hábito de falar com o Salvador ao longo do dia — na solidão, enquanto caminha e nas tarefas diárias. Eleve o seu coração em oração silenciosa por orientação, força e sabedoria. Que cada respiração seja uma oração. Em vez de autossuficiência, devemos orar mais e falar menos.

Questões:

Porque é que os porcos e os polvos são considerados impuros para consumo?

Porque é importante cumprir os nossos votos a Deus?

Porque é que os israelitas foram instruídos para não cultivarem no sétimo ano?

Porque é que somos ordenados a não consultar bruxas?

Porque é pecado discriminar pessoas de outras tribos ou estrangeiros?

Porque não devemos fazer tatuagens?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus□□

46º DIA (15 de fevereiro)

TEMA: Deus e o Seu Povo Queixoso (Levítico 26, Números 1, 7 e 11)

-chave: Números 6:24-26

[24-26] Versículo "O Senhor te abençoe e te guarde;

Que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda a sua graça;

Que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te dê a paz.

Oração: Obrigado, Senhor, porque Tu és quem nos abençoa e nos guarda. Pedimos a Tua graça e proteção contra a queixa e a ganância. Dá-nos um coração agradecido. Ajuda também os nossos entes queridos. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Um sketch sobre a ganância em um restaurante. Finja cozinhar e servir comida (fruta, etc.). Anote os pedidos e deixe as crianças agirem como se estivessem a comer com muita ganância, a lutar pela comida, a mastigar ruidosamente e a terminar o prato todo.

No início do livro dos Números, o povo é contado e são dadas ofertas especiais de acordo com as suas 12 tribos, com os líderes de cada tribo a fazerem as ofertas. A generosidade é muito importante. Tente comparar este censo com o realizado quando saíram do Egito. Os levitas foram separados como porção do Senhor, tal como o primogénito era dedicado ao Senhor. Da mesma forma, hoje, é bom dedicarmos os nossos filhos ao Senhor. Temos um Deus maravilhoso, cheio de graça! Ele procura salvar-nos de todas as formas possíveis. Ele dá-nos todos os tipos de bênçãos e adoraria dar-nos ainda mais se pudéssemos suportá-las. Se cairmos em pecado e O rejeitarmos, mas depois nos arrependermos, Ele aceitar-nos-á novamente com a Sua graça e restaurará as Suas bênçãos.

Admiro a imparcialidade do processo censitário. Um representante de cada tribo esteve presente durante a contagem, garantindo justiça e precisão. Deus é um Deus de ordem e de planeamento. Devemos esforçar-nos para seguir as Suas instruções com integridade e esforço. Jesus adverte-nos que

muitos são chamados, mas poucos são os escolhidos (Mateus 22:14). Só aqueles que entregam a sua vida a Deus, sem reservas, entrarão no céu. Que estejamos determinados a estar entre eles.

Pouco depois da morte de Nadabe e Abiú, o povo viu a nuvem a mover-se em direção à Terra Prometida. Viajaram durante três dias e a nuvem parou. Os levitas ergueram o altar e as 12 tribos acamparam à sua volta. O povo alegrou-se por finalmente estar a caminhar em direção à Terra Prometida. No entanto, não estavam preparados para as muitas lições que Deus queria que aprendessem. Tinham testemunhado milagres — o Mar Vermelho, o maná e outros —, mas a sua fé era ainda fraca.



Não tardou muito para que o povo começasse a queixar-se do deserto, dizendo que seria melhor regressar ao Sinai.

🎁 Mesmo hoje, devemos evitar queixas, pois o nosso Pai Celestial ama-nos e supre as nossas necessidades. Devemos contar-Lhe os nossos problemas e ter fé que Ele agirá. Deus não responde a queixas, mas responde a orações.

Alguns queriam alimento ou água para o gado. Quando o Senhor ouviu isto, a sua ira acendeu-se, e o seu fogo consumiu os arredores do acampamento. O povo clamou a Moisés, que orou por eles, e o fogo cessou. Este lugar chamava-se Taberá porque o fogo do Senhor ardia entre eles.

Mas as queixas não pararam. A multidão mista entre eles começou a queixar-se de novo, e os israelitas juntaram-se a eles. O problema deles era a comida; estavam cansados do maná. Choravam pela carne que comiam de graça no Egito — pepinos, melões, alho-francês, cebolas e alhos. Diziam: "Agora as nossas almas estão secas; não temos nada a esperar, a não ser este maná". No entanto, o maná podia ser preparado de diferentes formas: moído, assado, fervido, etc.

Mesmo hoje, desejamos alimentos ou bebidas pouco saudáveis e negligenciamos a comida que Deus nos forneceu, queixando-nos em vez de comer com gratidão.

🎁 Se fôssemos ter com o nosso Pai Celestial e Lhe disséssemos respeitosamente: "Pai, hoje tenho dificuldades em comer maná; há mais alguma coisa que o Senhor me possa dar?". — um Deus amoroso recusaria? Muitos pais terrenos fazem tanto pelos seus filhos; quanto mais o nosso Pai Celestial faria?

Moisés ouviu o povo a chorar. A ira do Senhor acendeu-se intensamente, e Moisés também ficou frustrado. Ele disse: "Senhor, por que trouxeste esta desgraça sobre o teu servo? Por que não achei graça aos teus olhos, para que pusesses sobre mim o fardo de todo este povo? Concebi eu todo este povo? Dei à luz a todos eles, para que me dissesses: 'Carrega-os no teu seio, como um pai carrega uma criança de peito', para a terra que prometeste aos seus antepassados? Onde poderei encontrar carne para todo este povo? Eles clamam a mim, dizendo: 'Dá-nos carne para comer!' Não posso carregar todo este povo sozinho; o fardo é demasiado pesado para mim.

De facto, o profeta Moisés ficou tão impressionado que desejou descansar.

🎁 Deus já tinha feito muito por eles e feito muitas promessas: chuva, paz e vitória. "Cinco de vós perseguirão cem, e cem de vós perseguirão dez mil, e os vossos inimigos cairão diante de vós pela espada. Comereis o antigo suprimento de cereais armazenados. Estabelecerei a minha morada entre vós; o meu Espírito não vos rejeitará. Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo. Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirou do Egito, da escravidão."

Mas Ele também advertiu que, se rejeitassem os Seus mandamentos, traria o terror. "Sereis sementes em vão, pois os vossos inimigos as comerão. Sereis derrubados diante dos vossos inimigos; aqueles que vos odeiam vos dominarão, e fugirão mesmo quando ninguém vos estiver a perseguir. Quebrarei o vosso orgulho de poder e castigar-vos-ei sete vezes mais pelos vossos pecados; comereis e não vos fartareis." Estas foram advertências severas. Deus é amor, mas os Seus mandamentos devem ser seguidos — para o nosso bem e para o

dos outros.

Já pensou no que aconteceria se todos fizessem apenas o que queriam e ignorassem a lei? Reserve cinco minutos para refletir sobre o assunto. Deus é misericordioso, mas se nos rebelarmos continuamente e recusarmos a Sua liderança, o Seu julgamento virá. Não nos esqueçamos disso.

O Senhor ordenou a Moisés que reunisse 70 anciãos de Israel e que colocasse neles o espírito de Moisés para que pudessem ajudar a carregar o fardo do povo. Foi também instruído a ordenar ao povo que se purificasse, pois no dia seguinte comeriam carne. Como choravam a carne que tinham no Egito, o Senhor disse que a comeriam — não apenas durante alguns dias, mas durante um mês inteiro — até que ela lhes saísse do nariz e a detestassem por terem rejeitado o Senhor.

Moisés perguntou-se como conseguiriam carne suficiente. Mesmo que todos os rebanhos e manadas fossem abatidos ou que todos os peixes do mar fossem capturados, seria suficiente? O Senhor respondeu: "Será que o braço do Senhor é demasiado curto?". Moisés contou então ao povo e aos setenta anciãos. Mesmo assim, o fardo era pesado para ele, apesar do conselho de Jetro.

Os 70 anciãos receberam o espírito de Moisés e começaram a profetizar. No entanto, Eldade e Medade, entre os 70, ainda estavam no acampamento, não na reunião. Quando Josué ouviu isto, instou Moisés a impedi-los, mas Moisés respondeu: "Vós estais com ciúmes de mim? Quem me dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor pusesse o Seu Espírito sobre eles!". Moisés não tinha ciúmes de Deus usar os outros. Também nós não devemos invejar aqueles a quem Deus usa.

O Senhor trouxe codornizes em abundância, e todos comeram até se saciarem. Pescar codornizes é difícil, mas o Senhor trouxe-as! Enquanto ainda mastigavam a carne, e alguns até a tinham conservado, a ira do Senhor acendeu-se, e foram atingidos por uma praga severa por causa das suas queixas e gula. O lugar foi chamado Quibrote-Hataavá (Túmulos da Cobiça), porque ali enterravam aqueles que tinham cobiça.

Deus deseja que tenhamos boa saúde, alegria e santidade. É por isso que Ele quer que comamos como Ele nos instruiu e evitemos os alimentos prejudiciais. Muitas pessoas sofrem com excessos e indulgências. São necessárias mudanças comportamentais na dieta e nos hábitos de consumo de bebidas alcoólicas. No entanto, estas mudanças não acontecem da noite para o dia. Devem ser feitas passo a passo. Os alimentos saudáveis devem ser apresentados de forma atrativa para estimular o apetite.

O caminho para o trono de Deus está sempre aberto. Pode não se ajoelhar

para orar sempre, mas as orações silenciosas podem sempre ascender a Deus em busca de força e orientação. Quando for tentado, pode correr para o esconderijo do Altíssimo. Os seus braços eternos estarão ao seu lado. Que estas palavras vos fortaleçam: “No entanto, tendes em Sardes algumas pessoas que não contaminaram as suas vestes. Andarão comigo vestidas de branco, porque são dignas.” (Apocalipse 3:4)

🎁 Questões: Por que razão reclamar é pecado? Como começou o fogo? Liste as suas queixas e determine quais são pecaminosas. Qual era o papel dos 70 anciãos? Por que razão Josué sentiu ciúmes? De onde vieram as codornizes? Porque é que a gula é pecado?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 47 (16 de fevereiro)

TEMA: Os irmãos de Moisés e a rebelião (Números 12 e 16)

Não tardou muito para que Miriã, irmã de Moisés, e o seu irmão Aarão começassem a falar contra Moisés por inveja. Muitas vezes, quando alguém próximo nos trai, dói mais do que quando um estranho o faz. Miriã era uma boa irmã que, em tempos, tinha chamado a filha do Faraó para garantir que Moisés era criado pela sua mãe. Ela tinha trabalhado ao lado do seu irmão do Egito, conduzindo o povo até àquele ponto. Mas agora, Miriã começou a mostrar discriminação, falando contra Moisés por causa da mulher cuxita com quem tinha casado. Algumas interpretações sugerem que era por ser negra, o que, no nosso contexto africano, poderíamos dizer que era por ser de outra tribo. Este tipo de problema ainda acontece hoje, mesmo entre sogros, que maltratam um irmão ou uma cunhada apenas por serem de um grupo étnico diferente. O que realmente importa é a fé e, de qualquer modo, o pai de Séfora era sacerdote do Deus de Abraão e adorava o Deus verdadeiro.

Deus interveio, dizendo-lhes: "Se há um profeta entre vós, Eu, o Senhor, revelo-me a eles em visões, falo-lhes em sonhos. Mas com o meu servo Moisés falo face a face, claramente e não por enigmas; ele vê a forma do Senhor. Porque é que, então, não tivestes medo de falar contra o meu servo Moisés?". Como resultado, Miriã foi atacada de lepra, ficando branca como a neve. Aarão implorou a Moisés que pedisse a Deus a sua cura, dizendo: "Agimos insensatamente e pecamos. Por favor, perdoa-nos." Moisés intercedeu por ela, e ela ficou curada, mas teve de ficar fora do acampamento durante sete dias. Toda a comunidade teve de esperar pelo seu regresso antes de poder continuar a sua viagem. O pecado de uma pessoa atrasou toda a gente.

Outros continuaram a queixar-se. Tinham passado 15 meses a viajar, mas ainda não tinham chegado a Canaã, embora estivesse apenas a 240 quilómetros do Sinai — uma viagem que hoje levaria cerca de seis horas de carro. Estavam fisicamente perto da Terra Prometida, mas espiritualmente distantes! Precisavam de uma transformação completa para estarem aptos a entrar.

Depois disto, Coré, Datã e Abirão reuniram 250 homens e revoltaram-se contra Moisés e Aarão, queixando-se de que Moisés estava a assumir demasiada autoridade e que também eles deveriam ter papéis de liderança. Ao ouvir isto, Moisés prostrou-se com o rosto por terra e disse a Coré e à assembleia: «Amanhã de manhã, o Senhor mostrará quem Lhe pertence e quem é santo».

Quando Moisés chamou Datã e Abirão, estes recusaram-se a vir, acusando-o de os enganar e alegando que queria tornar-se governante deles. Moisés orou a Deus, dizendo que não lhes tinha tirado nada nem os tinha prejudicado.



🎁 No dia seguinte, chegaram 250 homens com os seus incensários. Coré tinha reunido toda a assembleia contra Moisés e Aarão, e a glória do Senhor apareceu. Deus ordenou a Moisés e Aarão que se separassem para que Ele pudesse destruir os ímpios. Mas Moisés prostrou-se com o rosto por terra e intercedeu pelo povo, alertando-o para que se afastasse das tendas dos ímpios para que não perecessem com eles. Então, a terra abriu-se e engoliu Coré, os seus seguidores e as suas famílias. Os israelitas fugiram aterrorizados, temendo serem também engolidos. Esta foi uma lição de que só os escolhidos por Deus podiam servir como sacerdotes — neste caso, só os descendentes de Aarão.

🎁 No dia seguinte, o povo voltou a queixar-se contra Moisés, acusando-o de matar o povo do Senhor. A glória do Senhor reapareceu e, enquanto Moisés e Aarão se prostravam com o rosto por terra em intercessão, uma praga irrompeu, matando 14.700 pessoas. Moisés e Aarão, por amor, colocaram-se entre os vivos e os mortos, implorando a Deus que parasse com a peste.

🎁 Para resolver a disputa sobre o sacerdócio de uma vez por todas, Deus

ordenou que fossem tomados doze varais — um para cada tribo — com o nome do líder de cada tribo escrito. A vara de Levi estava inscrita com o nome de Aarão. Deus disse que a vara do homem que Ele escolhera brotaria, pondo fim às queixas dos israelitas. No dia seguinte, Moisés descobriu que a vara de Aarão tinha germinado, florescido e até produzido amêndoas maduras. A vara de Aarão tornou-se um testemunho do sacerdote escolhido por Deus e foi guardada no Lugar Santíssimo, junto à Arca da Aliança.



🎁 Mesmo hoje, devemos ter cuidado ao desejar posições ou lutar por papéis que Deus designou a outros. Algumas posições são sagradas e nem todos são chamados para elas. Em vez disso, devemos ter um espírito de contentamento. Muitas pessoas nunca estão satisfeitas — acreditam que, se conseguirem um determinado emprego ou alguma coisa, serão felizes. Mas mesmo depois de obterem o que desejam, acham isso insatisfatório e procuram outra coisa.

🎁 Aqueles que erram e merecem correção anseiam frequentemente por simpatia e elogios dos outros. O povo estava satisfeito com Coré, que fingia preocupar-se com eles, e presumiu que Moisés e Aarão eram os maus. Convenceram-se de que eram justos e maltratados por Moisés. Se admitissem que Coré estava errado e Moisés estava certo, também teriam de aceitar o julgamento de que deveriam morrer no deserto.

🎁 Corá acreditava ser um servo trabalhador de Deus e que Deus estava ao seu lado. Enganou-se, pensando que era justo e que a congregação era santa. Via-se como um defensor da justiça, pronto para trazer mudanças e melhorias significativas à liderança de Moisés e Aarão. No entanto, Moisés nunca se defendeu — orava continuamente pelo povo, reconhecendo a gravidade do seu pecado. Devemos orar pela humildade quando somos corrigidos pelos líderes de Deus, aceitando a Sua disciplina enquanto Ele opera a Sua salvação em nós. O orgulho e a ganância levam à rebelião e à queda.

🎁 A rebelião é contagiosa! Mas é perfeitamente possível afastar-se dela! Não sejamos movidos pela inveja ou pela insatisfação, tentando elevar-nos

rebaixando os outros. Não devemos distorcer a Palavra de Deus para apoiar os nossos próprios desejos, mas sim permitir que a vontade perfeita de Deus molde as nossas aspirações. Não procuremos satisfação em autoridade ou status. Deus pode usar-nos onde estamos agora — não precisamos de nos exaltar.

🎁 Todos têm influência e, como membros de uma família, devemos ter muito cuidado para não trazer destruição às nossas famílias. Em vez de nos juntarmos aos nossos parentes nas transgressões ou de permanecermos em silêncio, devemos, com amor, bondade e temor a Deus, corrigir os seus erros. Se os apoiarmos ou permanecermos em silêncio, podemos partilhar a sua ruína.

🎁 Que Deus nos ajude a nunca abandonar os Seus ensinamentos e princípios, mas, em vez disso, a encontrar alegria em segui-los, mesmo que todos estejam contra nós. O povo recebeu a escolha de que lado ficar. Hoje, também nós temos uma escolha: escolher Cristo e viver ou escolher Satanás e perecer. A decisão é nossa!

🎁 Se todos os nossos obreiros pudessem dedicar algumas horas diárias ao trabalho manual, seria uma bênção para eles; seriam mais eficazes no seu ministério. Se lhes falta tempo suficiente para descansar, devem planear e orar por formas de se dedicarem ao trabalho manual para que possam regressar às suas funções revigorados de corpo e espírito.

Questões:

1.º Por que razão pereceu a família de Corá?

2.º Explique o significado do bastão de Aarão.

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus▫▫

DIA 48 (17 de fevereiro)

TEMA: Deus ordena o envio de 12 espiões (Números 13-15, 18)

Versículo-chave: Números 13:30-32

[30-32] Então Caleb acalmou o povo diante de Moisés e disse: "Vamos subir imediatamente e tomar posse dela, pois podemos certamente conquistá-la".

Mas os homens que tinham subido com ele disseram: "Não podemos enfrentar este povo, pois são mais fortes do que nós."

E deram aos filhos de Israel um mau relato da terra que tinham espiado, dizendo: "A terra por onde passamos como espiões é uma terra que devora os seus habitantes, e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura."

Oração: Pai, hoje é mais um dia para Te agradecer, pois Tu tens sido bom para mim. Rezo para que me livres de dar más notícias em vez de boas notícias, quando Tu desejas o bem para as pessoas. Livra-me das queixas e do mal. Dá-me um coração agradecido. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Faça um sketch sobre os 12 espiões — represente o que pensa que os dez disseram e, depois, o que os dois disseram. Utilize um pequeno telescópio/binóculos para observar o ambiente e tire fotografias ou faça desenhos de locais como árvores de fruto, etc.

Como já vimos, a viagem do Sinai a Canaã deveria ter demorado apenas duas semanas, uma distância inferior a 300 quilómetros. Estavam perto de Canaã, mas, ao mesmo tempo, muito longe — era um dilema. Chegaram à fronteira para entrar em Canaã e enviaram espiões.

O SENHOR falou a Moisés, instruindo-o para que enviasse doze homens, um de cada tribo, para espiarem a terra de Canaã, que Ele estava a dar aos israelitas. Estes doze homens eram líderes. Moisés enviou-os do deserto de Parã, dizendo-lhes que observassem se o povo era forte ou fraco, pequeno ou grande, se a terra era boa ou má, e se havia cidades fortificadas. Havia alimentos e recursos em abundância? Sejam corajosos e tragam alguns frutos

da terra. Subiram e espreitaram a terra durante a época das uvas, dos figos e das romãs. Um único cacho de uvas era tão grande que dois homens tinham de o transportar numa vara.



Exploraram a terra durante 40 dias e regressaram a Moisés e Aarão, confirmando que era de facto uma terra que manava leite e mel. No entanto, dez espiões começaram a descrever o tamanho e a força dos cananeus, dizendo que, comparados com eles, pareciam gafanhotos. Toda a assembleia chorou nessa noite e começou a queixar-se novamente, dizendo que teria sido melhor se tivessem morrido no Egito ou no deserto.

Josué, da tribo de Benjamim, e Caleb, da tribo de Judá, trouxeram um bom relatório e encorajaram o povo, assegurando-lhe que, apesar da presença de gigantes, a mão poderosa do SENHOR lhes daria a vitória. O povo, porém, insistiu que as suas mulheres e filhos seriam levados cativos, pelo que procuraram nomear um líder para os levar de volta para o Egito. Moisés e Aarão prostraram-se com o rosto por terra, enquanto Caleb e Josué rasgaram as suas vestes, sublinhando que a terra era extremamente boa e abundante em leite e mel. Eles imploraram: “Não se rebelem contra o SENHOR, nem temam o povo desta terra, pois eles serão como pão para nós. O SENHOR está connosco; não os temam.” Apesar do encorajamento, o povo pegou em pedras para os matar, mas depois a glória do SENHOR apareceu na Tenda do Encontro diante de todo o povo.

O Senhor perguntou a Moisés: “Até quando este povo me tratará com desprezo? Até quando se recusará a acreditar em mim, apesar de todos os sinais que realizei entre eles?”.

Deus disse a Moisés que os destruiria e tomaria a sua herança, fazendo de Moisés uma nação maior e mais poderosa do que eles. Mas Moisés intercedeu, lembrando a Deus que os egípcios e outras nações iriam ouvir falar disso e dizer que Ele era incapaz de conduzir o Seu povo à terra que lhes tinha prometido. Moisés apelou ao caráter de Deus, dizendo: “Tu és tardio em irar-te, abundante em amor e perdoador de pecados. Rogo-te que perdoes a

iniquidade deste povo." E o Senhor respondeu: "Perdoei-lhes como pediste."

🎁 No entanto, o SENHOR declarou que não veriam a terra de Canaã; em vez disso, vaguearíam pelo deserto durante 40 anos, representando os 40 dias em que tinham espiado a terra. Ele disse: "Nenhum dos que me desporaram a verá, mas o meu servo Caleb, que tem um espírito diferente e me segue de todo o coração, entrará nela". Deus prometeu também que os filhos, que eles temiam que sofressem, herdariam a terra.

🎁 O relato dos espiões era factual; viram de facto gigantes, e estes pareciam gafanhotos em comparação. Mas o seu erro foi concluir que não conseguiriam conquistar a terra. Faltava-lhes paciência e fé em Deus. Esqueceram-se de como Ele os tinha libertado milagrosamente do Egito, aberto o Mar Vermelho e destruído o exército do Faraó. Deixaram Deus de fora do seu problema e agiram como se tivessem de confiar apenas na sua força militar. Seremos melhores na nossa fé do que os dez espiões?

🎁 Josué e Caleb nunca perderam de vista a sua missão. Nunca se esqueceram da incrível viagem da escravatura no Egito até às fronteiras da Terra Prometida. Foi preciso coragem para se opor ao relatório negativo dos dez espiões. A tentação de se conformar é poderosa. A unidade é boa, mas nunca a unidade no erro, nem a unidade que abafa a Verdade.

🎁 Desejo morrer no Egito? Ou confio no Senhor, mantendo os meus olhos nas Suas promessas? Entregar os nossos corações à incredulidade significa cair na armadilha do inimigo. Lembremo-nos de pregar o Evangelho, confiando que Aquele que começou em nós uma boa obra a completará até ao dia de Cristo Jesus.

🎁 Outra lição importante é sobre as Cidades de Refúgio. Estas cidades ficavam a meio dia de viagem de qualquer ponto do país, e as estradas que a elas conduziam estavam bem conservadas. Placas com letras em negrito diziam "Refúgio" para guiar aqueles que fugiam em busca de segurança. Qualquer pessoa — israelita, estrangeiro ou residente — podia aí procurar asilo. O caso de um fugitivo era julgado de forma justa, e só se fosse considerado inocente de homicídio doloso é que recebia proteção. Caso contrário, era entregue para castigo. Aqueles que procuravam refúgio só podiam regressar a casa após a morte do sumo sacerdote.

🎁 A vida numa Cidade de Refúgio não era fácil; era preciso deixar a família para trás, à espera da morte do sumo sacerdote! Era uma espécie de prisão, mas uma misericórdia comparada com ser morto instantaneamente pela família da vítima. A comunidade provavelmente fornecia algum tipo de sustento. As Cidades de Refúgio simbolizam a salvação oferecida em Cristo. O nosso Salvador, ao derramar o Seu sangue, proporcionou um escape para todos os

pecadores. Podemos correr para Ele em busca da segurança da morte eterna. Nenhum poder nos pode arrebatar das Suas mãos quando buscamos o Seu perdão.

Enquanto estava no deserto, um homem foi apanhado a recolher lenha no sábado. O Senhor ordenou que fosse apedrejado até à morte pela sua flagrante desobediência, que outros poderiam imitar. Ainda hoje, somos chamados a guardar o sábado como santo, evitando o trabalho pessoal ou as atividades de lazer. Como estamos a guardar o sábado hoje? Por vezes, esquecemo-nos de que Deus se preocupa com os grandes e pequenos detalhes e não aceita a adoração descuidada?

Algumas pessoas desconsideram o sábado e escolhem um dia diferente. Outras reconhecem o sábado, mas deixam de o honrar devidamente por não se prepararem com antecedência. Algumas pessoas falam sobre os seus próprios assuntos ou dedicam-se aos seus próprios prazeres em vez de dedicarem o dia a Deus. Oremos por corações puros.

Formas de observar corretamente o Dia do Senhor:

O Shabat começa ao pôr do sol e termina ao pôr do sol. Cozinhar, limpar, lavar roupa, passar a ferro e outras tarefas devem ser concluídas antes do início do Shabat.

É aceitável aquecer no Shabat alimentos que foram preparados no dia anterior.

Evite livros seculares, jornais, redes sociais, TV, rádio e atividades relacionadas com tecnologia até ao final do dia de sábado.

As transações comerciais, os serviços bancários, o pagamento de contas e as compras devem esperar até depois do pôr do sol no sábado.

As reuniões sociais e o entretenimento mundano não devem ocorrer durante as horas sagradas.

O sábado é um excelente momento para explorar a natuora, aprender sobre plantas e animais, visitar os doentes ou ajudar os necessitados, mas apenas de uma forma que mantenha o dia sagrado.

Evite fazer trabalho desnecessário no Shabat. Mesmo pequenas tarefas podem demonstrar desrespeito se feitas de forma descuidada.

Dormir o sábado inteiro para ganhar energia para atividades pessoais depois não é honrar a Deus.

🎁 Honre a Deus reunindo a sua família, cantando canções de adoração e terminando o sábado com reverência.

🎁 A verdadeira oração não depende do tempo, do lugar ou da situação. Ore no seu quarto, no trabalho ou onde quer que esteja — deixe o seu coração elevar-se a Deus constantemente.

🎁 **Questões:**

1.º Quanto tempo dura a viagem do Egito até Canaã a pé?

2.º Por que razão o povo chorou quando ouviu o relato dos dez espias?

3.º Por que razão é importante darmos bons relatos da bondade de Deus?

4.º Por que razão o homem que estava a recolher lenha no sábado foi morto?

5.º Conheces Samua, Safate, Igal, Palti, Gadiel, Gadi, Amiel, Setur, Geuel e Nabi? Se não, porque acha que isso acontece?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 49 (18 de fevereiro)

TEMA: As águas de Meribá fazem com que Moisés perca a entrada em Canaã

(Números 20 e 21)

Versículo-chave: Números 10:33-36

[33-36] Partiram então do monte do Senhor numa viagem de três dias; e a arca da aliança do Senhor ia adiante deles durante os três dias de viagem, para lhes procurar um lugar de repouso. E a nuvem do Senhor estava sobre eles de dia, quando saíram do acampamento.

Assim, sempre que a arca partia, Moisés dizia: "Levanta-te, Senhor! Sejam dispersos os teus inimigos, e fujam da tua presença os que te odeiam."

E quando parou, disse: "Volta, Senhor, para os muitos milhares de Israel".

🎁 **Oração:** Ó Senhor, nesta manhã, enquanto continuamos a nossa viagem aqui na terra em direção a Canaã, livrai-nos da ira. Vemos que até o Teu fiel servo Moisés caiu em pecado por causa disso. Ajuda-nos a levar as boas novas às pessoas enquanto viajamos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Aprenda sobre a crueldade contra os animais. A dramatização: fazer uma estátua de um animal utilizando madeira ou uma almofada, depois fazer um pau e simular bater nesse "animal". Sente-se e discuta a criação — porque sofrem os animais hoje? Que foram criados antes do homem, etc. Discuta como lidar com animais destrutivos ou perigosos.

🎁 Os israelitas vaguearam pelo deserto durante 40 anos, sendo ensinados por Deus a confiar e a depender d'Ele. Não há muito escrito sobre estes 40 anos, mas acreditamos que os seus corações foram humilhados, e esta vida difícil foi consequência da sua falta de confiança em Deus e das constantes queixas. No entanto, Deus não os abandonou; Continuou a guiá-los, suprindo todas as suas necessidades diárias — fosse maná, água, roupa ou abrigo.



Um dia, viajando pelo deserto, chegaram a Cades. Aí, Miriã morreu e foi sepultada. Mas não havia água. O povo reuniu-se e discutiu com Moisés, dizendo que desejavam ter morrido onde os seus familiares tinham perecido. Reclamaram, dizendo: “Aqui não há uvas, figos ou romãs, nem água potável!”. Moisés e Aarão, que ainda estavam de luto pela irmã, prostraram-se com o rosto por terra, e a glória do Senhor apareceu. O Senhor ordenou a Moisés que pegasse no cajado e falasse à rocha diante dos olhos do povo, para que fizesse brotar água.

No entanto, Moisés, na sua ira, disse: “Escutam agora, rebeldes! Precisamos de tirar água desta rocha para vós?”. Em vez de falar à rocha como lhe tinha sido ordenado, feriu-a duas vezes. A rocha que foi atingida representava o próprio Senhor. O Senhor disse então a Moisés e a Aarão: “Porque não confiaram em Mim o suficiente para Me honrarem como santo aos olhos dos israelitas, não entrarão na terra de Canaã”. As águas de Cades foram chamadas Águas de Meribá porque os israelitas ali se digladiaram com o Senhor.

🎁 Os israelitas enviaram uma mensagem ao rei de Edom a solicitar passagem pelas suas terras, mas este recusou. Então o Senhor disse a Moisés que era tempo de Aarão morrer, pois tinha-se revoltado contra a ordem de Deus nas águas de Meribá. Eleazar, o seu filho mais velho, deveria assumir as suas funções sacerdotais. Então Moisés e Eleazar acompanharam Aarão até ao Monte Hor, onde Moisés tirou as vestes sacerdotais ao seu irmão e as colocou em Eleazar. Os dois irmãos despediram-se, e Aarão morreu ali, no cimo do monte Hor, aos 123 anos. Os israelitas lamentaram-no durante um mês. Embora se lhe

tivessem oposto com frequência, reconheciam agora a sua bondade.

Os israelitas viajaram então em redor de Edom, pois não tinham permissão para passar por lá. Pelo caminho, queixaram-se novamente da falta de comida e de água, chamando o maná de "alimento miserável". O Senhor enviou serpentes ardentes para o meio deles, e muitas pessoas morreram. Moisés intercedeu por eles, e o Senhor instruiu-o a fazer uma serpente de bronze e a colocá-la numa haste para que qualquer um que fosse mordido e olhasse para ela vivesse. Aqueles que se recusavam a olhar para a serpente de bronze, pensando que era inútil, pereciam.

Mesmo hoje, as instruções de Deus importam. Mesmo que pensemos que sabemos mais, a obediência é mais importante do que qualquer outra coisa. Jesus referiu-se a esta história ao falar a Nicodemos no Evangelho de João, dizendo: "Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna." Insira aqui o seu nome: _____.

Não foi a serpente de bronze que curou o povo, mas Deus, através da fé. Hoje, se for mordido por Satanás, olhe para Jesus! Quem n'Ele crê não perecerá, mas terá a força eterna. Não há hora ou lugar onde a oração seja inapropriada. Nada nos pode impedir de elevar os nossos corações em oração sincera. Seja numa rua movimentada, no meio do trabalho ou dos negócios, podemos enviar uma oração a Deus, procurando a Sua orientação, tal como Neemias fez antes de falar com o rei Artaxerxes.

Questões:

Por que razão Moisés foi considerado pecador nas Águas de Meribá?

Por que razão ele pecou?

Porque é que os israelitas não passaram por Edom?

Quem representava a serpente de bronze?

Quem assumiu o papel de Aaron após a sua morte?

Como é que Jesus relatou a história da serpente no deserto?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 50 (19 de fevereiro)

TEMA: Seguir em frente em meio aos desafios (Números 21-26)

Versículo-chave: Números 24:17

[17] Vejo-o, mas não agora; contemplo-o, mas não de perto;

Uma estrela surgirá de Jacob;Um ceptro se levantará de Israel,E golpeie a crista de Moab,E destruam todos os filhos do tumulto.

Oração: Senhor, obrigado pela promessa do Messias, que nos redimiu dos nossos pecados. Dá-nos a graça de O seguirmos — Aquele cujo ceptro não se afastará d'Ele, nem o legislador dentre os Seus pés, até que Ele venha, Aquele que tem o domínio e a quem as nações obedecerão.

Atividade: Descreva toda a vida de Balaão, desde a sua chegada a Israel, como se recorda, até ao momento em que levou os israelitas ao pecado.

Enquanto os israelitas continuavam a sua viagem, foram mordidos por cobras no deserto, mas receberam a cura. Todos nós já fomos picados por uma serpente chamada Satanás. O veneno é o pecado. A menos que olhemos para a cruz e fixemos os nossos olhos nela, pereceremos. Por isso, nunca tiremos os olhos da cruz! Para receber a salvação, olhe para a cruz. Em desastres, olhe para a cruz. Em desespero, olhe para a cruz. Na dor, olhe para a cruz e veja o nosso Criador sem pecado a sofrer por nós. Olhemos sempre para a cruz!

Os israelitas, tendo vivido como escravos no Egito e posteriormente vagueado pelo deserto, não tinham travado qualquer batalha. Talvez no deserto tenham aprendido a depender de Deus e a unir-se para que Ele lutasse por eles. Quando chegaram à terra dos amorreus, pediram autorização ao rei Seom para passar em paz, sem entrar nos seus campos nem beber dos seus poços. Mas Seom recusou e entrou em guerra contra eles. Os israelitas derrotaram-no e tomaram as suas cidades, marcando a sua primeira vitória militar. Aproximaram-se então do rei Ogue de Basã com o mesmo pedido, mas este também recusou e entrou em batalha, apenas para ser derrotado como Seom.





Em seguida, chegaram às planícies de Moab, perto de Jericó. O rei Balaque de Moabe, sabendo como Deus tinha ajudado Israel a derrotar os reis amorreus, ficou muito assustado. Procurou um feiticeiro para amaldiçoar Israel, pois sabia que eram liderados por um poder maior que o seu. Convocou Balaão, um profeta de Deus, para profetizar contra Israel. Mas quando Balaão procurou o Senhor, Deus disse-lhe para não ir nem amaldiçoar Israel, pois eram abençoados.

Balaque enviou mais oficiais com grandes ofertas de riqueza e honra, esperando que Balaão reconsiderasse. Embora Balaão soubesse que estava errado, foi tentado pelas recompensas. Nessa noite, Deus permitiu que ele fosse, mas ordenou-lhe que dissesse apenas o que Ele instruísse. Enquanto Balaão viajava na sua jumenta, um anjo bloqueou o caminho. A burra viu o anjo e parou, mas Balaão, sem se aperceber do anjo, bateu na burra. Finalmente, o Senhor abriu a boca da burra, e ela falou! Balaão viu então o anjo, que o alertou de que o seu caminho era imprudente.

Quando Balaão chegou, Balac construiu altares e ofereceu sacrifícios, mas em vez de amaldiçoar Israel, Balaão abençoou-os, dizendo: “Como são formosas as tuas tendas, ó Jacob!”. Enfurecido, Balac pediu a Balaão que parasse de amaldiçoar e abençoar Israel. Balaão respondeu: “Devo falar apenas o que Deus me disser.”

Balaão profetizou mais tarde sobre a vinda do Messias: “Vejo-o, mas não agora; contemplo-o, mas não de perto. Uma estrela sairá de Jacob; um ceptro surgirá de Israel.” Esta foi uma profecia sobre Jesus.

No entanto, Balaão induziu mais tarde Israel ao pecado, induzindo-os a adorar Baal através de mulheres moabitas. Por causa disso, 24.000 israelitas morreram numa peste, que só foi travada quando Fineias, um sacerdote, matou os líderes da rebelião. Balaão, embora outrora profeta, teve um fim trágico.

Questões:

Refira o nome dos dois reis derrotados por Israel.

Porque é perigoso para um servo de Deus desejar riquezas ou subornos?

O que faria se ouvisse um burro a falar?

O que disse Balac sobre o Messias?

Porque morreram 24.000 pessoas?

Porque teria sido melhor para Balaão ficar em casa?

O que é melhor: ser honrado por Deus ou por Balac?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 51 (20 de fevereiro)

TEMA: Ofertas, Festas e o Recenseamento dos Israelitas (Números 26-31)

Versículo-chave: Números 23:23

[23] Não há feitiçaria contra Jacob,nem qualquer adivinhação contra Israel.

Agora dir-se-á de Jacob e de Israel,"Vejam o que Deus fez!"

Oração: Querido Pai, pedimos-te que nos livres da superstição. Agradecemos-Te porque não há feitiçaria contra nós. Afasta de nós o medo quando as pessoas nos tentam ameaçar, pois Tu és quem nos protege do maligno. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Uma dramatização de Moisés a golpear a rocha duas vezes e as palavras que proferiu. Porque é que isso foi algo ruim? Discuta.
Ou: Uma dramatização da conversa entre as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, da tribo de Manassés, filho de José, enquanto falavam com Moisés. Os seus nomes eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Discuta sobre a discriminação de género, o papel das mulheres e dos homens na herança na Bíblia e na sua própria tribo!

Finalmente, chegou o fim para o profeta, que queria ser usado pelas pessoas para obter riquezas em vez de ser usado por Deus. Os israelitas estavam agora acampados a leste do rio Jordão, virados para Jericó. Nesta altura, receberam a ordem de contar todos os homens que poderiam servir no exército, ou seja, aqueles com 20 anos ou mais. Quarenta anos antes, o número de homens contabilizados era de 603.550, mas agora eram 601.730. Este censo mostra que a população tinha diminuído porque, normalmente, uma nação espera um crescimento populacional ao longo de 40 anos. Por exemplo, a população da Tanzânia era de 9 milhões em 1969, mas em 2022, tinha crescido para 63 milhões.

Deus regista nomes repetidamente porque as pessoas são importantes para Ele. Aquele que vê um pardal cair e sabe o número de cabelos da sua cabeça também sabe o seu nome e tudo sobre si, e tudo isso importa para Ele. No

céu, existe um livro chamado Livro da Vida (Apocalipse 20:12). Contém os nomes de todos os que serão salvos eternamente. A pergunta-chave a fazer é: “O meu nome está lá escrito?” Hoje, porque não conversar com o Senhor? Peça-Lhe que o perdoe e o salve. Com alegria, Ele acrescentará o seu nome à Sua lista!

🎁 Enquanto continuavam a contagem, as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, da tribo de Manassés, filho de José, planearam encontrar-se com Moisés. Os seus nomes eram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Apresentaram-se diante de Moisés e dos chefes, à entrada da tenda da congregação, dizendo que o seu pai tinha morrido no deserto e não tinha filhos. Temiam que o nome do pai desaparecesse do seu clã por não ter herdeiros varões. Com coragem, pediram: “Dá-nos uma herança entre os parentes do nosso pai.”

Era uma questão difícil naquela época, mas aquelas jovens eram corajosas. Talvez tenham escolhido uma para falar, para que não se interrompessem uma à outra. Moisés apresentou o caso delas ao Senhor. Deus respondeu a Moisés, dizendo: “As filhas de Zelofeade têm razão; tu deves dar-lhes uma herança entre os parentes do seu pai.” Além disso, Deus estabeleceu uma nova lei: se um homem morresse sem deixar filhos, a sua herança iria para a sua filha. Se não tivesse filhas, a herança iria para os seus irmãos. Se não tivesse irmãos, a herança iria para os familiares do seu pai. Este tornou-se um decreto permanente para os israelitas.

🎁 Estas filhas casaram mais tarde com alguém da tribo do pai para que a herança permanecesse com a tribo. Fizeram história e abençoaram futuras gerações de filhas. Ainda hoje, é bom seguir esta lei que Deus deu.

Deus também lembrou Moisés das Suas instruções anteriores, como ofertas, cumprimento de votos a Deus e dos Seus mandamentos. Então, Deus disse a Moisés que se preparasse para a sua morte no Monte Abarim. Esta era uma realidade difícil de aceitar, tudo por causa de um pecado nas águas de Meribá. Qual foi o pecado de Moisés? Ele irou-se contra o povo. Jesus disse: “Quem se irar contra o seu irmão será sujeito a julgamento.”

Moisés disse: “Escutam agora, rebeldes; precisaremos de tirar água desta rocha para vós?”. Só Deus poderia tirar água da rocha.
🎁 Moisés tomou a glória de Deus e feriu a rocha duas vezes em vez de falar com ela. A rocha simbolizava Cristo, que morreria uma vez e não duas. Em todos os nossos esforços ministeriais, devemos ter cuidado para não fazer com que as pessoas acreditem que temos o poder de agir. A honra e a glória devem ser sempre dadas a Deus por qualquer coisa boa que façamos. Deus foi o líder e provedor durante a sua jornada.

Aarão também permaneceu em silêncio ao ver Moisés cometer este erro. Deus

considerou o silêncio de Aarão como uma rebelião (Números 20:24). Nessa altura, Moisés tinha 120 anos. Tinha liderado Israel em batalhas e conselhos. Deus é bom, e os Seus planos para nós são sempre para o nosso bem, mesmo quando não nos apercebemos disso.

Moisés entregou a liderança a Josué (Oseias), filho de Num. Apresentou Josué ao sacerdote Eleazar e a toda a congregação. Eleazar impôs as mãos sobre Josué e instruiu-o, conforme o Senhor ordenara por meio de Moisés.

🎁 Quando foi a última vez que participou num acampamento?
Os números 28 e 29 repetem instruções sobre a celebração de certas festas originalmente mencionadas no Levítico (Levítico 16, 23, etc.). São descritas três grandes festas anuais:

1. A Festa das Trombetas (Números 29:1-6)

Um evento de um dia no primeiro dia do sétimo mês do calendário judaico.

Tocaram-se trombetas e o dia foi observado como um sábado.

Ofertas queimadas, ofertas de cereais e ofertas pelo pecado eram feitas ao Senhor.

Esta festa preparava os israelitas para o próximo Dia da Expiação.

2. O Dia da Expiação (Números 29:7-11)

Realizada dez dias após a Festa das Trombetas.

Este era o dia em que o santuário era purificado através de sacrifícios apropriados.

3. A Festa dos Tabernáculos (Números 29:12-40)

A última festa do ano.

Uma celebração alegre de sete dias.

Os sacrifícios necessários para cada dia foram especificados.

Estas festas ajudavam os israelitas a concentrarem-se em Deus e a aproximarem-se d'Ele.

Hoje, o acampamento anual tem um propósito semelhante. Quando bem conduzido, pode despertar e trazer reforma aos participantes. Se houver



acampamentos na sua região, não perca o encontro deste ano — as bênçãos esperam por si lá!

🎁 Moisés escreveu sobre a viagem dos israelitas conforme ordenado pelo Senhor, e é por isso que hoje temos um registo da sua viagem no deserto. A nossa viagem na Terra é semelhante à dos israelitas — estamos presos ao pecado e, todos os dias, Deus nos guia. Não por nuvens e fogo como antes, mas pela Sua Palavra e Espírito, conduzindo-nos ao céu — a Nova Canaã.

Filhos, oremos para ouvir a Sua voz, para que não nos tornemos como os israelitas que saíram do Egito e pereceram no deserto. Com paciência, fortaleçamos a nossa fé, confiemos em Deus e obedeçamos à Sua voz.

🎁 Recordemos o sacrifício de Jesus. Pense em todos os cordeiros que foram sacrificados — que sistema custoso para lembrar aos adoradores que a salvação tem um custo infinito. O Cordeiro de Deus veio como a maior dádiva do céu, demonstrando o amor incomensurável de Deus mais do que nunca. Somos redimidos pela Sua graça incomparável!

Somos Seus filhos! Eu digo, Aleluia! E você? Reserve hoje algum tempo para refletir sobre como o sacrifício de Jesus no Calvário impacta a sua vida. De facto, Ele trouxe-nos esperança e paz, restaurou as nossas relações quebradas com Deus e com os outros e deseja fazer parte do nosso dia a dia

— tão necessário como o alimento que comemos todos os dias. Ele é o nosso sacrifício perfeito.

🎁 As suas boas intenções por si só não o sustentarão nas provações. Precisa de ser uma pessoa de oração! A oração não deve ser incoerente, emocional ou sazonal — deve ser diligente, sincera, persistente e contínua. Mesmo no meio das suas atividades, a sua alma pode ser elevada a Deus, extraindo d'Ele força. Então, sereis pessoas de propósito elevado, santidade e retidão, que não se desviarão da verdade, do caminho certo e da justiça.

Questões:

1.º Quem foi escolhido para substituir Moisés e Aarão?

2.º Os israelitas no deserto tinham a Tora escrita?

3.º Por que razão nos foram dadas as Escrituras?

4. Qual é a diferença no número de homens contados no início e depois?

5.º Por que é importante participar em acampamentos?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 52 (21 de fevereiro)

TEMA: A história repete-se pela segunda vez quando Moisés se despede de Jesurum (Livro do Deuteronómio)

Versículo-chave: Deuteronómio 6:6-9

[6-9] Estas palavras que hoje vos ordeno estarão no vosso coração; inculcar-as com persistência a vossos filhos, e delas falareis assentados em casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. Amarrareis-as como sinal nas vossas mãos, e pô-las-eis na vossa fronte. E as escrevereis nos umbrais das portas das vossas casas, e nos vossos portões.

Oração: Senhor, obrigado pelas Escrituras. Rezo para que estejam no meu coração e que as ensine diligentemente a todos os que me rodeiam, para falar delas quando estiver sentado em minha casa, quando estiver a caminhar pelo caminho, quando me deitar, para as amarrar à minha mão, para as colocar como frontais entre os meus olhos e para as escrever nos umbrais da minha casa e nos meus portões. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Sentem-se juntos e leiam as promessas de Deuteronómio 28 — são 113. Recitem os Dez Mandamentos de Deus em Êxodo 20.

Antes de Moisés morrer do outro lado do rio Jordão, na Arabá, proferiu palavras que ficaram registadas no livro do Deuteronómio. Repetiu o que tinham vivido nos primeiros quatro livros após derrotarem Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã. Lembrou-lhes que o SENHOR Deus os tinha tornado numerosos e lhes tinha dado a terra para que pudessem entrar e possuí-la, como tinha prometido aos seus antepassados, Abraão, Isaac e Jacob. Moisés disse que não os podia liderar sozinho, mas o SENHOR Deus podia, e Ele tinha-os abençoado, tornando-os uma nação modelo entre todas as outras na Terra. Foram lembrados de não adorar ídolos esculpidos, pois a idolatria é má aos olhos do SENHOR. Mesmo hoje, muitas pessoas têm outros deuses.

Estes deuses podem ser visíveis ou invisíveis. Podem ser os nossos desportos, os nossos apetites, a comida, os videojogos, a televisão, os encantos, as opiniões, a moda, a beleza, as casas, as famílias, os amigos ou qualquer coisa que priorizemos em detrimento de Deus.



O Senhor é o único Deus, e não há outro no céu ou na terra. Só Ele merece louvor e adoração. Moisés disse-lhes que as coisas secretas pertencem ao SENHOR, mas as reveladas pertencem aos crentes e aos seus filhos, para que lhes possam obedecer. Ele disse-lhes: "Guardai no vosso coração todas as palavras que hoje vos testifico; ordenai aos vossos filhos que observem e cumpram todas as palavras desta lei. Porque esta não é uma palavra vã para vós; é a vossa vida, e por meio dela vivereis muito tempo na terra" (Deuteronómio 32:45, 47).

Moisés explicou que, depois de as duas primeiras tábuas dos Mandamentos terem sido quebradas, Deus ordenou-lhe que esculpisse novas. Subiu de novo ao Monte Sinai, e Deus reescreveu os Dez Mandamentos. Parece que Moisés jejuou durante 40 dias mais do que uma vez, sem beber água, o que foi um milagre de Deus. Moisés disse que, quando desejassem um rei, e se Deus o permitisse, o rei deveria ler e meditar nas leis de Deus ao longo da sua vida para se manter próximo d'Ele. Salientou que o rei não se deveria achar acima da lei de Deus, mas sim ser um exemplo de obediência.

Do outro lado do Jordão, seis cidades de refúgio estavam designadas para quem matasse acidentalmente outra pessoa. Por exemplo, durante o trabalho, uma árvore podia cair e matar alguém, ou uma pessoa podia agredir outra involuntariamente. O acusado permanecia na cidade até que o seu caso fosse julgado para determinar se se tratava de um acidente ou de uma premeditação. Se se tratasse de um acidente, permaneciam na cidade para proteção contra os familiares da vítima em busca de vingança. Permaneciam na cidade de refúgio até à morte do sumo sacerdote. Qualquer pessoa que matasse alguém na cidade de refúgio deveria também ser condenada à morte.

Mesmo hoje, devemos observar estes mandamentos sem nos desviarmos para a esquerda ou para a direita. Moisés ordenou aos pais que ensinassem estas leis aos filhos e netos ao longo da vida:
Escuta, ó Israel: O SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás o SENHOR, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. Estes mandamentos que hoje te ordeno estarão no teu coração. Grava-os com os teus filhos. Fala deles sentado em casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Amarra-os como símbolos nas tuas mãos e na tua fronte. Escreve-os nos umbrais da tua casa e nos teus portões. (Deuteronómio 6:6-9)

Satanás está a preparar qualquer criança que não esteja a ser preparada para o céu para se tornar cidadã do inferno, mesmo através de coisas aparentemente inofensivas como os jogos. Estas distrações podem consumir tempo valioso destinado a tarefas domésticas, trabalhos escolares e devoção pessoal. Se alguma vez houve um momento para encher as crianças com a Palavra de Deus, é agora. Satanás tem intensificado os seus esforços para

capturar as mentes jovens, bombardeando-as com mensagens e conteúdos destinados a destruí-las. Quando vê uma criança escondida no seu quarto com um telemóvel, computador ou tablet, existe uma grande possibilidade de que esteja a ver conteúdos impróprios. O engano online tornou-se uma competência entre muitos jovens. Através das portas do coração — especialmente dos olhos e dos ouvidos — Satanás alimenta os jovens com veneno para os tornar seus súbditos.

A forma mais eficaz de proteger os nossos filhos de caírem na armadilha de Satanás é ensinar-lhes a Palavra de Deus. Uma criança cuja mente está repleta da Palavra de Deus desenvolve diariamente uma perspetiva celestial e, pela graça de Deus, não se desviará dela. O mesmo poder criativo que criou o universo está na Palavra de Deus. A Sua Palavra fortalece e dá vida. Cada mandamento de Deus é uma promessa; quando recebido na alma, traz a vida do Eterno. Transforma o caráter e remodela a alma à imagem de Deus. Os pais que não têm culto diário com os seus filhos dão a Satanás uma oportunidade aberta de os alimentar com as suas mensagens. Satanás está a preparar-se para levar à destruição qualquer criança que não esteja a ser preparada para o céu!

Ainda hoje, os adultos são ordenados a não se esquecerem de Deus, que os libertou da escravidão do pecado, mas a temê-Lo e a servi-Lo sem seguir os deuses dos outros. Muitas vezes, quando alcançamos o sucesso — construindo belas casas, acumulando riquezas ou tendo grandes rebanhos de gado, ouro e prata — esquecemo-nos de que Deus é o nosso líder. Ainda hoje, Deus coloca-nos perante uma escolha: bênçãos ou maldições. Recebemos bênçãos quando obedecemos aos Seus mandamentos e maldições se não o fizermos.

Foram lembrados de não negligenciar os dízimos e as ofertas da sua colheita e dos lucros dos seus negócios. Foram advertidos contra a desonestidade, como a mudança de marcos de fronteira para enganar os vizinhos. Se ouvirdes atentamente o Senhor, vosso Deus, e obedecerdes a todos os Seus mandamentos, o Senhor vos exaltará acima de todas as nações. Todas estas bênçãos virão sobre vós:

Será abençoado na cidade e no campo.

Os seus filhos e o seu gado serão abençoados.

O seu armazenamento de alimentos e tigela para amassar serão abençoados.

O SENHOR vencerá os vossos inimigos diante de vós; virão por uma direção e fugirão por sete.

Sereis uma nação santa, e todas as nações vos temerão.

O SENHOR abrirá os céus para dar chuva no tempo certo.

Emprestareis a muitas nações, mas não tomareis emprestado a nenhuma.

Será a cabeça e não a cauda, acima e não abaixo.

🎁 Mas se desobedecessem, muitas maldições viriam sobre eles:

Sofreriam pragas e doenças como tuberculose, febre, comichão e bolor.

Não haveria chuva, apenas poeira.

Os inimigos conquistá-los-iam e eles fugiriam em sete direções.

Experimentariam opressão e cativeiro.

Casavam, mas não mantinham as suas esposas, construíam casas, mas não viviam nelas.

Plantavam, mas não colhiam.

O gado deles seria levado permanentemente.

Os seus filhos seriam escravizados.

Os estrangeiros entre eles ascenderiam e eles cairiam.

Se não servissem a Deus com alegria e gratidão, todos estes desastres cairiam sobre eles.

🎁 Porque é que Deus permitiu que passassem por tanto sofrimento? Estariam necessitados, nus e sedentos. Alguns até comeriam os seus próprios filhos. Verdadeiramente, os pensamentos de Deus são mais elevados do que os nossos, e Ele faz o que é melhor para todos. Um dia, perceberemos porquê!

🎁 Estas foram as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés que fizesse com Israel, do outro lado do Jordão. Repetiu a aliança feita no Monte Sinai. Moisés enfatizou que as coisas secretas pertencem a Deus, mas as reveladas são para nós e para os nossos filhos, para que possamos seguir a Sua Lei.

🎁 Querida criança, é importante meditar nas instruções de Deus e obedecer-lhes. Não são muito difíceis nem muito distantes.
🎁 Moisés disse: “Hoje faço 120 anos; já não posso sair e entrar, e o Senhor disse-me que não atravessarei o Jordão”. Mas garantiu a Josué que Deus iria à sua frente.

QUE DEUS TE ABENÇOE, CRIANÇA E JOVEM DE JESUS

DIA 53 (22 de fevereiro)

TEMA: O Cântico e a Morte de Moisés (Números 27 e Deuteronómio 31-34)

Versículo-chave: Êxodo 33:11-14

[11-14] O Senhor falava com Moisés face a face, como um homem fala com o seu amigo. ..... Então Moisés disse: "Agora, pois, se encontrei graça aos teus olhos, peço-te que me mostres o teu caminho, para que te conheça e encontre graça aos teus olhos. E considera que esta nação é o teu povo." E ele disse: "A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso."

🎁 **Oração:** Muito obrigado, Senhor, por termos encontrado graça aos Teus olhos. Mostra-nos os Teus caminhos para que Te possamos conhecer. Lembra-Te de nós, Senhor, e permite que a Tua Presença nos acompanhe e nos dê descanso. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Desenhe Moisés a subir o Monte Nebo, Pisga ou Abarim, e depois olhando para a Terra Prometida.

🎁 Ao longo da história, Cristo foi deixado do lado de fora dos corações do Seu povo. Mas Ele ainda os ama. Promete à igreja de Laodiceia que, se O permitirem entrar nas suas vidas, após a Sua segunda vinda, Ele os fará sentar-se no Seu trono com Ele (Apocalipse 3:21). É o maior amante do nosso mundo. Ele anseia por habitar connosco hoje e dar-nos mais do que apenas bênçãos físicas. Ele quer que O acolhamos para que Ele possa reinar nos nossos corações e para que possamos reinar com Ele para sempre. Aqueles que O acolherem, no final, levarão os mandamentos de Deus nas mãos e na testa, enquanto outros aceitarão a falsificação de Satanás para comprar e vender. Os desafios do mundo são muitos, e não é fácil manter o foco, mas que o nosso objetivo hoje seja juntarmo-nos ao grande coro celestial!

🎁 Em síntese, o cântico de Moisés declara que Deus é bom; a desobediência conduz ao desastre. Os santos cantarão o cântico de Moisés (Êxodo 15) e o cântico do Cordeiro no mar de vidro (Apocalipse 15). Este cântico (Deuteronómio 32:1-43) recorda aos israelitas a sua aliança com Deus. Essencialmente, pode-se analisar o cântico da seguinte forma: Certamente, as Escrituras são úteis para advertência e ensino. Este livro é triste, mas recorda-nos continuamente

que Deus é misericordioso e perdoa os nossos pecados, mas nós colheremos as consequências desses pecados. Infelizmente, a humanidade continua a viver em desobediência. Podemos imaginar Moisés a olhar do céu, perguntando-nos como podemos continuar a pecar depois de lermos sobre ele e a vida dos israelitas. Reconheçamos a seriedade do pecado e comecemos a obedecer aos mandamentos e leis de Deus, pois isso fortalecerá a nossa relação com Ele e garantirá o nosso lugar na Canaã celestial. Que Deus nos ajude.

O SENHOR ordenou a Moisés que subisse à serra de Abarim e contemplasse a terra dada aos israelitas. Ele disse: "Depois de a veres, também tu serás reunido aos teus antepassados, tal como o foste o teu irmão Aarão". Deus lembrou a Moisés que a sua desobediência e a de Aarão nas águas de Meribá, no deserto do Zim, os fez permanecer deste lado da terra. Moisés suplicou ao SENHOR que designasse alguém para liderar o povo, para que não fossem como ovelhas sem pastor. O SENHOR instruiu Moisés para que tomasse Josué, um homem cheio do Espírito, e lhe impusesse as mãos. Deveria dar-lhe instruções na presença do sacerdote Eleazar e da congregação. Deus ordenou a Moisés que concedesse parte da sua honra a Josué. Josué deveria apresentar-se diante do sacerdote Eleazar, que procuraria a orientação do SENHOR para ele. Pela palavra de Deus, eles sairiam e entrariam — ele, os israelitas e toda a assembleia. Moisés fez como Deus ordenou.

Ainda hoje, Deus designou líderes para nós; evitemos tentá-los a pecar através das nossas queixas e recusa em obedecer à sua orientação, de acordo com a vontade de Deus. Os nossos pais são também líderes colocados diante de nós; honremos-os e não os entristeçamos com teimosia ou desejos pecaminosos. Moisés foi um líder corajoso que orou: "Mostra-me os teus caminhos, Senhor, se encontrei graça aos teus olhos, para que eu ande neles e te sirva bem". Deus garantiu a Moisés: "A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso. Achaste graça aos meus olhos, e eu conheço-te pelo nome". Que palavras tão doces! Ainda hoje, Deus conhece o teu nome. Deseja conhecer os Seus caminhos? Ele está pronto para te ajudar e mostrar misericórdia.

Moisés disse aos israelitas que, porque Deus os amava, faria grandes coisas por eles, mas eles precisavam de obedecer aos Seus mandamentos e andar nos Seus caminhos para receberem essas bênçãos. Seriam abençoados nas suas idas e vindas, nos seus campos e lares, e até mesmo fora das suas terras. Deus abrir-lhes-ia o Seu tesouro, e eles seriam a cabeça e não a cauda. Salientou que deveriam permanecer próximos de Deus e fazer a Sua vontade. Alertou-os também sobre as consequências da desobediência.

Moisés subiu das planícies de Moab até ao monte Nebo, o pico de Pisga, em frente a Jericó. O Senhor mostrou-lhe toda a terra onde as tribos de Israel deviam entrar. Deus disse-lhe: "Esta é a terra que prometi a Abraão, Isaac e



Jacob, dizendo que a daria aos seus descendentes. Deixei-a ver com os teus olhos, mas tu não a atravessarás." Moisés recebeu uma visão sobrenatural, vendo este, oeste, sul e norte. Viu os israelitas a entrar na terra e a começar uma nova vida. De facto, Deus amava Moisés.

🎁 Após dar as suas instruções finais, Moisés subiu sozinho ao monte. Então, Moisés, o servo de Deus, morreu na terra de Moab. Moisés tinha 120 anos quando morreu, mas era ainda jovem! A sua visão não estava turva, nem a sua força diminuída. Quando Aarão deveria ser reunido aos seus antepassados, Moisés e Hur acompanharam-no, mas Moisés subiu a Pisga sozinho. Olhou para o acampamento e viu a bela terra que lhes tinha sido dada. Então, descansou. Os israelitas lamentaram Moisés durante trinta dias. Moisés ansiava por entrar naquela boa terra! Mas Deus disse: "Não!" Ah, mas Deus mostrou-lhe toda a Terra Prometida na beleza da primavera!

🎁 Então Moisés deitou-se e morreu, e Deus sepultou-o. Quanto tempo esperou Jesus antes de regressar para buscar Moisés? Judas insinua que Satanás queria manter Moisés na sepultura para sempre! Mas Jesus não discutiu com ele e, em vez disso, ressuscitou Moisés. (Satanás pode pensar que está no controlo, mas não está!). Catorze séculos mais tarde, quando Jesus veio à Terra como um de nós, pouco antes de oferecer a Sua vida pela nossa salvação, Moisés e Elias desceram do céu para O encorajar no Monte da Transfiguração. Finalmente, Moisés estava na Terra Prometida!

🎁 Josué, filho de Num, cheio do espírito de sabedoria, tomou o lugar de Moisés. O livro de Judas revela um acontecimento extraordinário. Deus ressuscitou Moisés e levou-o para o céu. Satanás disputou o corpo de Moisés, acusando-o de pecado, mas Deus viu o arrependimento, a paciência e o sofrimento de Moisés e levou-o. A Bíblia afirma que ninguém conhece até hoje o local do sepultamento de Moisés, provavelmente para evitar a idolatria.

🎁 Dizem-nos que no céu cantaremos o cântico de Moisés e do Cordeiro. Moisés foi de facto um servo próximo de Deus. Eu e tu fazemos agora parte do povo espiritual de Israel, e Cristo virá em breve para nos levar à terra prometida. De que acontecimentos da sua vida mais se lembra? Consegue relatar as maravilhas e milagres que Deus fez por si na sua caminhada? Consegue refletir sobre as vezes em que desobedeceu a Deus e como Ele agiu? Conte aos outros o que Deus fez por si na sua caminhada em direção ao Seu reino. Lembre-se: Deus é fiel. Dediquemo-nos totalmente a Jesus para que Ele nos use para salvar os perdidos.

🎁 O Espírito Santo provavelmente guiou Josué ao escrever os versículos finais do Deuteronómio. Moisés mostrou-nos o que devemos fazer perante a morte — refletir sobre as nossas vidas, confessar todos os pecados de que nos lembramos e procurar a segurança na misericórdia de Deus. Tal como Moisés

e o ladrão na cruz tinham a certeza da salvação, também nenhum cristão deve morrer sem essa certeza enquanto Jesus intercede por nós no santuário celestial (Hb 4:14-16). No entanto, esperar até ao último momento para confessar ou arrepender-se é arriscado, pois a morte pode surgir subitamente através de acidentes ou doenças. Hoje, se ouvir a Sua voz, não endureça o seu coração.

🎁 As últimas palavras e ações de Moisés demonstram a sua obediência ao SENHOR. Da mesma forma, as últimas palavras de Jesus foram: "Pai, não se faça a minha vontade, mas a tua" e "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Este é o exemplo a seguir! Entrega total em obediência amorosa. Esta é a minha oração pela minha vida hoje. E você?

🎁 Deus quer dar-nos a vida eterna gratuitamente. Sejamos fiéis para que possamos estar com o nosso Amigo e Salvador na eternidade. Amém.

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!▫

DIA 54 (23 de fevereiro)

TEMA: Raabe e o Cordão Escarlate (Josué 1-3)

Versículo-chave: Josué 1:7-9

[7-9] "Somente sejam fortes e muito corajosos, para que tenham o cuidado de fazer conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou; não se desviem dela nem para a direita nem para a esquerda, para que vocês prosperem por onde quer que andarem. Não se aparte da sua boca o Livro desta Lei; antes, meditem nele dia e noite, para que tenham o cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então vocês prosperarão no caminho e serão bem-sucedidos. Não fui eu que ordenei-vos? Sede fortes e corajosos; não tenham medo nem vos assusteis, pois o Senhor, vosso Deus, estará convosco por onde quer que andem."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos ordenares que sejamos fortes e não desanimemos, pois o Senhor está connosco para onde quer que vamos. Ajudai-nos a que as palavras da Bíblia não se afastem dos nossos lábios de dia e de noite, para que possamos observar e fazer conforme tudo o que nela está escrito. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Milagres: Discuta 100 milagres bíblicos que conhece!

Após a morte de Moisés, Deus apareceu a Josué e disse-lhe: "Moisés, meu servo, está morto; agora, pois, levanta-te, atravessa este rio Jordão, tu e todo este povo". Josué assumiu a liderança, e o Senhor mostrou-lhe os limites da terra de Canaã. Então, Ele assegurou-lhe: "Assim como estive com Moisés, estarei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. Sê forte e corajoso, porque tu conduzirás este povo para herdar a terra. Sê forte e muito corajoso; guarda com cuidado toda a Lei que o meu servo Moisés te ordenou. Não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares. Não deixes de falar deste Livro da Lei, mas medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer tudo o que nele está escrito.

Muitos livros já foram escritos sobre liderança, mas o melhor deles é a Bíblia, que o próprio Deus deu a Josué. Os líderes fortes e corajosos que aplicam os princípios bíblicos na sua liderança são bem-sucedidos, mesmo

que não sejam populares ou acarinhados. Aarão era amado, mas falhou redondamente por falta de princípios firmes — cedeu às exigências do povo e fez o bezerro de ouro. Alguém disse um dia: “Se quer agradar a todos, não seja um líder, em vez disso, venda gelado”. Um líder precisa de coragem, destemor e completa obediência a Cristo. A sua alimentação, vestuário, estilo de liderança e conduta devem refletir o Senhor. Qualquer líder deve ler Josué 1:7-9 sempre que se sentir pressionado.

Josué iniciou a sua liderança enviando secretamente dois espiões para patrulhar Jericó. Foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe, que os recebeu amavelmente. O rei de Jericó foi informado de que estavam na terra espiões israelitas, pelo que enviou homens, provavelmente soldados, a casa de Raab, exigindo que esta os entregasse. Raab escondeu os espiões sob hastes de linho no seu terraço e disse aos homens do rei: «Sim, vieram ter comigo, mas eu não sabia de onde eram. Partiram — persegui-los depressa, e podereis apanhá-los.» Assim que os soldados partiram, Raabe tirou os espiões do esconderijo e disse-lhes: “Sei que o Senhor vos deu esta terra, e que o medo caiu sobre nós. Todos os habitantes estão a derreter de medo por causa de vós. Ouvimos como o Senhor vos secou o Mar Vermelho quando saístes do Egito e o que fizeram aos dois reis amorreus, Seom e Ogue, os quais destruíram completamente. Quando ouvimos isto, os nossos corações derreteram, e ninguém teve coragem por causa de vós, pois o Senhor, o Deus de vós, é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.”



Então Raab suplicou-lhes: “Jurem-me pelo Senhor que, uma vez que vos tratei com bondade, também tratarão com bondade a minha família. Dêem-me um sinal de que pouparão o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos, as minhas irmãs e todos os que lhes pertencem, e de que nos salvarão da morte.” Os espiões prometeram: “As nossas vidas pelas vossas vidas! Se não nos disserem o que estamos a fazer, quando o Senhor nos der a terra, nós tratá-los-emos com bondade e fidelidade.”

Raabe desceu-os então da janela usando uma corda escarlate, pois a sua casa estava embutida na muralha da cidade. Ela aconselhou-os: “Ide para os montes e escondei-vos lá durante três dias, até que os soldados regressem; depois, sigam o vosso caminho”. Os espiões instruíram-na: “Ata esta corda escarlate à tua janela e traz a tua família para dentro de casa. Quem estiver dentro estará em segurança, mas quem sair será responsável pela sua própria morte”. Raabe concordou e amarrou a corda escarlate à janela. Os espiões foram então para os montes, esconderam-se durante três dias e, mais tarde, relataram a Josué: “O Senhor deu-nos certamente a terra; todos os seus habitantes tremem de medo por nossa causa”.

Embora Raabe não conhecesse Deus plenamente, foi salva porque ajudou o Seu povo e mais tarde tornou-se crente. Hebreus 11:31 diz: “Pela fé, Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes, pois acolheu em paz os espiões”. Demonstrar bondade para com os necessitados ou para com os estrangeiros é importante. “Deus não é injusto; não se esquecerá da vossa obra e do amor que Lhe têm demonstrado, ajudando e socorrendo o Seu povo” (Hebreus 6:10). Mesmo os pecadores fora da igreja podem eventualmente tornar-se crentes e ser salvos, enquanto os que estão dentro da igreja podem perder-se. Por isso, nunca perca a esperança em ninguém — enquanto houver fôlego, há esperança.

Além disso, embora os israelitas tenham recebido a ordem de destruir completamente as nações perversas, nem sempre o fizeram. Algumas dessas pessoas apareceram mais tarde nas Escrituras. Raabe e a sua família foram poupadas à destruição de Jericó e até encontraram um lugar entre o povo de Deus. Raabe casou mais tarde com Salmon e tornou-se bisavó do Rei David. Ela é mesmo mencionada na genealogia de Jesus! Que história incrível!

Questões:

1. Muitas pessoas cometem erros nas práticas religiosas ao orar ou pregar em voz alta e com demasiada força. Como é que Deus instruiu Josué após a morte de Moisés?

2.º O que disse Raab aos espiões?

3.º Que relatório trouxeram os espiões aos israelitas?

4.º Por que razão Raabe é considerada uma mulher de fé?

5.º Quem foi Boaz?

6.º Por que razão Deus ordenou a Josué que meditasse na Lei de dia e de noite?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 55 (24 de fevereiro)

TEMA: Travessia do Rio Jordão (Josué 3-5)

Versículo-chave: Josué 3:5-7

[5-7] "E Josué disse ao povo: 'Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas entre vós.' Então Josué falou aos sacerdotes, dizendo: 'Tomai a Arca da Aliança e passai adiante do povo.' Eles tomaram a Arca da Aliança e foram adiante do povo.

E o Senhor disse a Josué: 'Hoje começarei a exaltá-lo diante de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, estarei contigo.'"

Oração: Obrigado, Pai Celestial, pelos milagres que lemos hoje, mostrando que o Senhor pode exaltar um ser humano que Lhe obedece. Oramos para que, ao sairmos para alcançar as pessoas, o Senhor também nos exalte, para que saibam que o Senhor está connosco. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Uma peça de teatro sobre a travessia das águas e levar 12 pedras memoriais para as erguer.

Os israelitas deixaram Sitim e acamparam perto do rio Jordão antes de o atravessarem. O rio estava a transbordar, com correntes fortes e águas profundas. Não tinham barcos nem navios — alguns talvez se perguntassem: "Como iremos atravessar?". Então, os líderes anunciaram: "Quando virem a Arca da Aliança a ser transportada pelos sacerdotes levitas, sigam-na. Mas mantenham-se afastados dela." Josué ordenou-lhes que se consagrassem, pois o Senhor faria maravilhas entre eles.

Deus disse a Josué: "Hoje vou exaltar-te diante dos olhos de todo o Israel, para que saibam que estou convosco como estive com Moisés". Ordenou aos sacerdotes: "Quando chegarem à beira do Jordão, parem na água". Josué disse ao povo: "Quando os sacerdotes que transportam a Arca entrarem no rio, as águas deixarão de correr e erguer-se-ão como uma muralha".

Quando os sacerdotes entraram no rio, as águas deixaram de correr, acumulando-se. O leito do rio secou e toda a nação atravessou em terra seca. Deus instruiu então Josué para que mandasse 12 homens, um de cada tribo,



recolher 12 pedras do leito do rio e colocá-las no seu acampamento como memorial. As pedras serviriam para lembrar as gerações futuras do poder de Deus.

🎁 Após a travessia, o rio voltou ao normal. Deus realizara outra travessia milagrosa, tal como fizera no Mar Vermelho. O lugar foi chamado de Gilgal.

🎁 Os amorreus, ao ouvirem como Deus secou o Jordão, ficaram cheios de medo e perderam toda a coragem. Os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés, que se estabeleceram a leste do Jordão, atravessaram armados para ajudar os seus compatriotas israelitas a conquistar Canaã.

Questões:

1.º Como é que os israelitas atravessaram o Rio Jordão?

2.º Quem foi primeiro?

3.º Como é que Deus honrou Josué naquele dia?

4.De onde vieram as pedras de Guilgal?

5.º Por que razão o coração dos amorreus derreteu?

6.º Lembra-se de algum milagre que Deus tenha feito por si ou pela sua família?

7.º Para além do Jordão, onde mais é que Deus realizou um milagre de travessia de águas

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 56 (25 de fevereiro)

TEMA: Josué encontra o comandante do exército (Josué 5 e 6)

Versículo-chave: Josué 5:13-15

[13-15] "E aconteceu que, estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos e olhou, e eis que um homem estava em pé diante dele, com a sua espada desembainhada na mão. E Josué aproximou-se dele e disse-lhe: 'És tu por nós ou pelos nossos adversários?' Respondeu ele: 'Não, mas agora vim como comandante do exército do Senhor.' Então Josué prostrou-se com o rosto em terra, adorou-o e disse-lhe: 'Que diz o meu Senhor ao teu servo?' Disse então o comandante do exército do Senhor a Josué: 'Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é santo.' E Josué assim fez."

🎁 **Oração: O**brigado, Senhor, pela provisão e pelas bênçãos que nos dás. Perdoa-nos os nossos pecados. Hoje perguntamos: que nos dizes, a nós, teus servos? Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Uma peça de teatro que retrata o encontro de Josué com o comandante do exército e a remoção das suas sandálias
▫Os seus pés tinham agora pisado Canaã, a Terra Prometida, e agradeceram a Deus por os ter libertado da escravidão e por os ter guiado através do Rio Jordão. Ainda hoje, Deus guia-nos por vários desafios. Josué foi instruído para que todos os homens fossem circuncidados porque tinham nascido e viajado pelo deserto sem circuncisão. A circuncisão naquela época era uma aliança entre eles e Deus. Os israelitas celebraram a Páscoa e começaram a cultivar a terra e a comer os seus produtos. Comeram pães ázimos e grãos torrados, e a partir desse momento, o maná deixou de cair porque agora comiam da colheita da terra. O nosso Deus é quem provê as nossas necessidades, por isso é bom orar pela nossa provisão diária.

🎁 Quando Josué estava perto da cidade de Jericó, afastou-se do povo para procurar sabedoria e orientação do Senhor, pois estava prestes a enfrentar muitas nações em batalha para tomar posse da terra. Viu as muralhas de Jericó e muitas outras cidades com gigantes ferozes, guerreiros experientes em comparação com o seu povo, que tinha sido escravo. De repente, olhou para cima e viu um homem de pé, diante dele, com uma espada desembainhada



na mão. Josué aproximou-se dele e perguntou: “És por nós ou pelos nossos inimigos?”. O homem respondeu: “Nem um nem outro! Mas, como Comandante do Exército do Senhor, vim agora.” Foi então que Josué percebeu com quem estava a falar! Era aquele a quem Abraão acolhera e que combatera com Jacob até ao amanhecer. Josué prostrou-se com o rosto por terra e adorou-O. Assim que reconheceu que aquele era o Senhor, perguntou: «Que diz o meu Senhor ao teu servo?» Deus tinha muitos planos para ele, mas a primeira coisa que Ele disse foi para temer o Senhor. Então o Senhor, que é o Comandante do Exército do Senhor, disse a Josué o que tinha dito a Moisés: «Tira as sandálias, pois o lugar onde estás é santo». E Josué assim o fez.

🎁 Então o Senhor deu a Josué a estratégia para capturar Jericó. O povo de Jericó tinha fechado firmemente as portas da cidade por causa dos israelitas. Nessa época, viviam em cidades fortificadas com muralhas maciças e grandes portas. Perguntavam-se porque é que os israelitas não os estavam a atacar, dado que se tinham preparado para a guerra com as suas armas e armaduras. O Senhor disse a Josué: “Vede, entreguei nas tuas mãos Jericó, o seu rei e os seus poderosos guerreiros”. Ordenou-lhes que marchassem à volta da cidade uma vez por dia, durante seis dias. No sétimo dia, deveriam marchar à volta dela sete vezes, mas as primeiras seis vezes deveriam ser em completo silêncio. Sete sacerdotes que transportassem sete trombetas feitas de chifres de carneiro deveriam ir à frente da Arca da Aliança. No sétimo dia, após completar a sexta volta, os sacerdotes deveriam tocar as suas trombetas

alto e bom som, e então todo o povo deveria gritar em alta voz, e os muros ruiriam no local, permitindo que o povo entrasse na cidade. Josué chamou os sacerdotes e instruiu-os para que tomassem a Arca da Aliança e fizessem o que lhes tinha sido ordenado.

🎁 Sem dúvida, o povo de Jericó ficou perplexo enquanto observava a partir dos muros, talvez perguntando-se: "O que está a acontecer aqui? Estas pessoas marcham silenciosamente todos os dias!". O Senhor tinha-lhes dado a cidade. Quando os muros caíram, entraram na cidade, derrotaram os seus habitantes e tomaram-na. Destruíram tudo na cidade. Foi-lhes dito que a cidade e os seus bens seriam dedicados ao Senhor. No entanto, Raabe e a sua família foram poupados porque ela tinha escondido os espiões. Os dois espiões foram buscar Raab e a sua família, juntamente com os seus pertences, e incendiaram então a cidade. Os artigos valiosos, como o ouro, a prata e o bronze, deviam ser levados para o tesouro do Senhor e guardados como sagrados.



🎁 O Senhor resolve os nossos problemas, simplifica questões difíceis e transforma desafios em bênçãos. Não devemos andar por aí a queixar-nos, a coscuvilhar ou a gritar, porque a batalha pertence ao Senhor. No entanto, devemos render-nos completamente — aquilo a que os ingleses chamam rendição. A internet abriu uma forma inteiramente nova de nos comunicar e partilhar o evangelho. Quando utilizada corretamente, pode ajudar-nos a derrubar os "muros de Jericó" e a entrar em novos territórios. Devemos

procurar o conselho de Deus através da oração e do jejum. A minha igreja oferece ensinamentos sobre o sábado através do Facebook e do YouTube, e pessoas de todo o mundo acompanham. Muitos outros ministérios oferecem sessões de perguntas e respostas, música, orientação sobre saúde, aconselhamento, evangelização e conselhos sobre parentalidade. Algumas pessoas descobrem o cristianismo através da rádio, da televisão e de sites. Precisamos de aprender a utilizar estas ferramentas de forma eficaz para chegar ao mundo, para além dos métodos tradicionais, como visitar as pessoas porta a porta.

🎁 Outro ponto importante é que a terra foi dividida entre os israelitas por Josué e Eleazar, o sumo sacerdote, em Silo, perante o Senhor, à entrada do Tabernáculo, que ali tinha sido erigido. Isto demonstrava que o verdadeiro e legítimo dono da terra era o próprio Senhor. Mesmo hoje, se rastrearmos a propriedade da terra que reivindicamos possuir, remontando aos proprietários originais, descobriremos, em última análise, que ela pertence a Deus. Não somos os verdadeiros donos; somos meros rendeiros ou administradores, e um dia o Senhor nos perguntará como usamos os Seus recursos e para que fim.

🎁 Questões:

Disciplina a sua mente para manter o foco ao orar?

A oração diária é essencial para o crescimento na graça e para a própria vida espiritual, tal como o alimento físico é necessário para a nossa saúde corporal.

Devemos treinar-nos para elevar os nossos pensamentos a Deus em oração. Se a mente divagar, devemos trazê-la de volta; através de um esforço sincero e persistente, formar-se-ão hábitos que tornarão a oração mais fácil.

Quem deu a vitória sobre Jericó?

O que é que Ele lhes ordenou que fizessem para que os muros caíssem?

Quem forneceu alimentos aos israelitas?

Que tipo de alimentos cultivavam?

Quem é o Comandante do Exército do Senhor e o que disse Ele a Josué?

Por que razão os dois espiões regressaram a Raabe?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 57 (26 de fevereiro)

TEMA: O Pecado de Acã – Ninguém É uma Ilha (Josué 7)

Versículo-chave: Josué 7:20-22

[20-22] E Acã respondeu a Josué, e disse: "Na verdade, pequei contra o Senhor Deus de Israel, e eis o que fiz: Quando vi entre os despojos uma bela capa babilónica, duzentos siclos de prata e uma barra de ouro de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os. E eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, com a prata debaixo dela." Então Josué enviou mensageiros, e eles correram para a tenda; e lá estava a prata, escondida na tenda, com a prata debaixo dela.

Oração: Senhor, livrai-nos da ganância e da mentira. Obrigado pela Tua generosidade de hoje, e perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Uma peça de teatro — Josué a cair com o rosto por terra. O pecado oculto de Acã, a escolha de um indivíduo. Pegar em dinheiro e escondê-lo em sacos, etc. Conte a história de que tudo será revelado no final — Lucas 12:2-3.

Depois de os israelitas terem visto Jericó cair, certamente acreditaram que conquistariam rapidamente toda a terra. De Jericó, partiram para combater a pequena cidade de Ai. Josué enviou homens para espiar a terra. Relataram que Ai tinha apenas alguns homens e aconselharam Josué a não perturbar todos os soldados, mas a enviar apenas 2.000 ou 3.000 homens. Essas pessoas, naquela altura, não tinham armas nem mísseis.

Quando os homens foram para a batalha, foram severamente derrotados; 36 deles foram mortos, e os restantes fugiram. Quando chegaram à encosta, os seus corações derreteram-se de medo e tornaram-se como água. Vendo isto, Josué rasgou as suas vestes, tomado de angústia, e prostrou-se com o rosto por terra diante da Arca da Aliança do Senhor até à tarde, juntamente com os anciãos de Israel. Cobriram as suas cabeças com terra. Josué perguntou ao Senhor, que os tinha feito atravessar o rio Jordão, porque é que Ele fizera aquilo apenas para os entregar aos amorreus para serem destruídos. Ele lamentou: "Se ao menos nos tivéssemos contentado em ficar do outro lado do Jordão!". Temia que, depois de os israelitas fugirem diante dos seus inimigos,



as nações vizinhas soubessem disso, os cercassem e apagassem o seu nome da terra. “Que farás pelo teu grande nome?”, perguntou Josué.

🎁 O SENHOR respondeu a Josué: “Levanta-te! Porque te prostraste com o rosto por terra?”. Disse-lhe que Israel tinha pecado, quebrado a aliança, roubado algumas das coisas consagradas e escondido-as entre os seus bens. Era por isso que não conseguiam resistir aos seus inimigos e tinham virado as costas em sinal de derrota — porque estavam sob uma maldição. O SENHOR disse-lhes que não estaria mais com eles a não ser que destruíssem as coisas consagradas roubadas. Josué foi instruído para consagrar o povo e prepará-lo para o dia seguinte. Deus disse a Josué que as coisas consagradas roubadas estavam entre eles e que não seriam capazes de resistir aos seus inimigos até que fossem removidas. Talvez Acã estivesse escondido na sua tenda, pensando que ninguém sabia da sua transgressão.

🎁 Na manhã seguinte, as tribos foram trazidas à frente, e a tribo de Judá foi escolhida. Assim, clã a clã, foi selecionado o clã zeraíta. Família a família, Acã foi finalmente escolhido. Josué disse a Acã: “Meu filho, dá glória ao Senhor, Deus de Israel, e confessa-Lhe. Conta-me o que fizeste; não me escondas.” Acã admitiu o seu pecado contra o Senhor, explicando que tinha tomado um belo manto babilónico, 200 siclos de prata e uma barra de ouro com 50 siclos. “Eu cobicei-os e tomei-os”, confessou. “Estão escondidos no chão, dentro da minha tenda, com a prata por baixo”. Josué enviou homens à tenda de Acã, e estes encontraram os artigos roubados. Trouxeram-nos diante de Josué. Acã,

os seus bens roubados, o seu gado, a sua família e todos os seus bens foram levados, e Josué declarou: “Porque nos trouxeste esta desgraça? O Senhor trará hoje a desgraça sobre ti”. Acã e a sua família foram apedrejados até à morte, e uma grande pilha de pedras foi colocada sobre ele. Hoje, não podemos esconder os nossos pecados — Deus chama-nos a confessá-los e a abandoná-los.



Depois disto, os israelitas foram para Ai com 30.000 soldados e capturaram a cidade seguindo as instruções do SENHOR. Montaram uma emboscada e fingiram fugir como antes. Quando o povo de Ai os perseguiu, as forças da emboscada escondida entraram na cidade e incendiaram-na. Quando o povo de Ai viu a sua cidade em chamas, ficou encurralado, cercado pelos israelitas. Deus entregou Ai nas suas mãos. Josué construiu um altar ao SENHOR no Monte Ebal e ofereceu um sacrifício de gratidão.

Há muitas lições neste capítulo. Em primeiro lugar, parece que Josué não procurou a orientação de Deus antes de atacar Ai; presumiu que seria fácil por ser uma cidade pequena. Só após o desastre é que ficou confuso e temeroso e clamou a Deus. Isto mostra que a sua força não estava no seu poder militar, mas na ajuda de Deus. Acã, por outro lado, não levou a sério os mandamentos de Deus, o que trouxe destruição à nação e à sua família. O pecado tem consequências graves, e precisamos da ajuda de Deus a todo o momento para tomarmos as medidas certas para o evitar. Senhor Jesus, precisamos de Ti para vivermos vidas sem pecado neste mundo corrupto. Todos nós precisamos de vestir a armadura completa de Deus (Efésios 6). Sejamos uma fonte de bênçãos para as nossas famílias e não uma fonte de problemas. Você concorda? Ninguém é uma ilha — as nossas decisões afetam os outros. Todos devem confiar em Deus como seu guia. Acã colocou os seus interesses acima dos outros, e a sua escolha provocou a morte de 36 soldados e desonrou a obra de Deus.

O verdadeiro reavivamento e reforma, guiados pelo Espírito Santo, transformam as nossas mentes para refletir a mente de Cristo. O que antes

atraía a nossa natuora pecaminosa torna-se irrelevante. O nosso principal objetivo passa a ser agradar a Deus e abençoar os outros, que são nossos irmãos e irmãs em Cristo. Nunca demoremos a confessar os nossos pecados até que as coisas se desintegrem, e evitemos cobiçar o que pertence aos outros. O sucesso não pode vir se o pecado estiver no acampamento. “Vocês desejam, mas não têm; por isso matam. Cobiçam, mas não conseguem o que desejam; por isso, brigam e brigam. Vocês não têm, porque não pedem a Deus. Quando pedem, não recebem, porque pedem com intenções erradas, para gastarem em seus prazeres” (Tiago 4:2-3). Devemos seguir os planos de Deus, não esperar que Ele siga os nossos.

Vigiemos e oremos, perguntando a cada passo: “Senhor, que devo fazer a este respeito? Por favor, mostra-me o que estou a perder e revela-me a Tua vontade.” Que as nossas orações cheguem ao céu e não apenas ao telhado da nossa casa! O maior perigo na igreja não vem dos inimigos declarados, descrentes ou daqueles que zombam dela, mas daqueles que proclamam Cristo com os lábios, mas vivem de forma contrária aos Seus caminhos. Estas pessoas impedem as bênçãos de Deus e trazem fraqueza ao Seu povo. Quando o pecado é confessado, Deus pega nos erros humanos e transforma-os em bênçãos.

Uma oração não precisa de ser longa, alta ou cheia de gemidos para ser eficaz. Orar não significa informar Deus sobre algo que Ele ainda não sabe. O Senhor conhece os segredos de cada coração. As nossas orações não precisam de ser longas ou gritadas. Deus lê pensamentos ocultos. Podemos orar em segredo, e Aquele que vê em segredo ouvir-nos-á e recompensar-nos-á abertamente.

Perguntas: Por que razão Josué se prostrou com o rosto por terra? Qual foi o pecado de Acã e quem o viu cometê-lo? Que método disse Deus a Josué para encontrar o pecador? Porque é que cobiçar é pecado? O que disse Josué a Acã? Por que razão a família de Acã também foi destruída? Quantos soldados foram enviados para capturar Ai? O que nos ensina esta história? A quem pertenciam as possessões de Jericó? Porque é que o 10º mandamento é difícil de reconhecer quando quebrado?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 58 (27 de fevereiro)

TEMA: Josué enganado pelos gibeonitas e o sol para (Josué 10-21)

Versículo-chave: Josué 10:10-12

[10-12] Então Josué falou ao Senhor no dia em que o Senhor entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença de Israel: "Sol, detém-te sobre Gibeão; e lua, sobre o vale de Aijalom". E o sol deteve-se, e a lua parou, até que o povo se vingou dos seus inimigos. Nunca houve dia semelhante a este, nem antes nem depois, em que o Senhor tenha atendido à voz de um homem; porque o Senhor combateu por Israel.

Oração: Senhor, obrigado pelos milagres que realizas por nós todos os dias. Perdoa-nos os nossos pecados e ajuda-nos a saber que Tu tens todo o poder e ouves as nossas orações. Nós Vos glorificamos, nosso Senhor. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Uma peça de teatro sobre a viagem dos gibeonitas e o seu engano — vestindo roupas gastas e carregando pão bolorento.

Os cananeus viviam em muitos pequenos reinos. Quando os gibeonitas viram como as nações estavam a cair diante de Israel, elaboraram um plano. Reuniram mantimentos e partiram para enganar Israel. Transportavam sacos gastos nos seus burros, odres velhos e remendados, sandálias gastas e remendadas e roupas velhas. Levaram também pão seco e bolorento. Ao chegarem junto dos israelitas, aproximaram-se de Josué, fazendo-se passar por mensageiros de uma terra distante, e pediram para fazer uma aliança com eles. A princípio, Josué desconfiou, perguntando como poderiam fazer um tratado se moravam perto. Os gibeonitas afirmavam que tinham vindo como servos porque tinham ouvido falar dos grandes feitos do SENHOR no Egipto e contra Seom e Ogue.
▫Josué não perguntou ao Senhor a verdade sobre os gibeonitas e, por isso, fez uma aliança com eles

Mesmo hoje, isso continua a ser um problema para nós — tomamos decisões sem pedir ao SENHOR através da oração, indo contra as Suas instruções e só nos voltamos para Ele quando enfrentamos problemas. Passados três dias,

os israelitas descobriram que os gibeonitas tinham mentido, pois, depois de viajarem durante três dias, chegaram às suas cidades. Os israelitas não atacaram os gibeonitas porque já lhes tinham jurado, em nome do SENHOR, Deus de Israel, que não lhes fariam mal. Os líderes decidiram castigá-los, tornando-os servos — aguadeiros e lenhadores para toda a assembleia.

Josué chamou-os e perguntou: "Porque nos enganastes?" Responderam que estavam com medo porque sabiam que o Senhor tinha dado a terra a Israel, como tinha ordenado ao seu servo Moisés.

Os gibeonitas aceitaram o seu destino, dizendo: "Estamos nas tuas mãos; faze connosco o que te parecer bom e justo". Como resultado, serviram transportando água para a assembleia e para o altar durante muitos anos. Trabalhar no altar era uma bênção, pois permitia-lhes ver a imagem da salvação em primeira mão. Muitos acreditam que os gentios nunca tinham permissão para entrar no templo, mas aqui vemos que tiveram uma oportunidade única de servir a Deus, pois a Sua presença estava lá!

Os cinco reis dos amorreus atacam Gibeão

O rei de Jerusalém, Adoni-Zedeque, soube que Josué tinha tomado Ai e a tinha destruído completamente, tal como Jericó. Soube também que os gibeonitas tinham feito a paz com Israel, embora Gibeão fosse uma grande cidade com guerreiros poderosos. De seguida, enviou mensagens a outros quatro reis, formando um total de cinco reinos amorreus, para atacarem Gibeão.

Os gibeonitas enviaram uma mensagem a Josué em Guilgal, dizendo: "Não nos abandones, teus servos! Vem depressa, salva-nos e ajuda-nos!". O SENHOR deu permissão a Josué para partir, e Josué marchou com o seu exército durante a noite e surpreendeu o inimigo. O SENHOR confundiu os amorreus, e os israelitas derrotaram-nos. Muitos outros foram mortos por uma grande tempestade de granizo vinda do SENHOR.

À medida que a batalha prosseguia, Josué viu que a escuridão se aproximava. Ele orou a Deus e ordenou: «Sol, pára!». E o sol parou, e a lua ficou parada até que os israelitas derrotaram os seus inimigos.

Como é que isso aconteceu? Não sabemos, mas Deus, que criou o sol, tem o poder de o comandar. O sol permaneceu no céu e não se pôs durante cerca de um dia inteiro. A lua também parou. Nunca houve outro dia como este, antes ou depois, em que o SENHOR tenha ouvido um ser humano desta forma. O SENHOR lutou por Israel.

Os cinco reis fugiram e esconderam-se numa gruta em Maquedá. Ao ouvir isto, Josué ordenou que a entrada da gruta fosse selada com grandes pedras. Mais

tarde, os reis foram trazidos para fora e castigados. Israel continuou então a conquistar todas as cidades destes cinco reinos — Jerusalém, Hebron, Láquis, Jarmute e Eglom —, colocando-as sob controlo israelita.

Confiar nos Milagres de Deus

Todos em Canaã, naquela época, sabiam que o sol tinha parado. Deus tinha intervindo. Josué e o seu exército não tinham forças para vencer sozinhos. Da mesma forma, não devemos tentar travar as nossas batalhas com as nossas próprias forças, mas confiar na intervenção sobrenatural de Deus.

Acredita que Deus ainda hoje realiza milagres? Se sim, olhe para Ele com fé — Ele é o Deus que age! Este grande milagre mostra que a criação está sob o controlo do Criador. Satanás tenta esconder a grandeza de Deus, mas quando a humanidade trabalha com a divindade, o resultado é uma vitória duradoura.

Josué fez a sua parte como líder e confiou plenamente nas promessas de Deus. Ele não teve medo. Quando caminhamos com o SENHOR à luz da Sua Palavra, realizamos o impossível. O SENHOR nunca falha nas Suas promessas.

A nossa oração hoje é:
SENHOR, trava as nossas batalhas por nós, e permaneceremos firmes e veremos a Tua salvação. Obrigado por lutares por nós e nos dares a vitória. Assim como paraste o sol durante um dia inteiro para que o Teu povo pudesse completar a tarefa que lhes deste, também estás disposto a realizar qualquer milagre necessário para nos ajudar a completar a obra de espalhar o Evangelho pelo mundo. Tu anseias por ver a missão cumprida. Deixa-nos cooperar Contigo!

A Divisão da Terra

Após as batalhas, Josué dividiu a terra pelas tribos. Os levitas não receberam herança de terra porque se dedicavam a servir a Deus. Foram estabelecidas cidades de refúgio para aqueles que matassem alguém acidentalmente, onde pudessem permanecer até à morte do sumo sacerdote.

O próprio Josué recebeu uma herança — uma cidade nas montanhas de Efraim, outrora desolada. Ele reconstruiu-a e estabeleceu-se ali. Demonstrou humildade ao não escolher a melhor terra para si.

Os levitas receberam finalmente as suas cidades e viveram nelas com os seus rebanhos. Josué declarou: “Nenhuma das boas promessas do Senhor a Israel falhou; todas se cumpriram!”.

O Livro de Jasar, que está disponível online, descreve este acontecimento no capítulo 88!

🎁 A fé e a força de Caleb aos 85 anos

Aos 85 anos, Calebe ainda tinha forças e disse: “Dá-me este monte” (Josué 14:12). Esta herança fora-lhe prometida aos 45 anos, e a promessa cumpriu-se 40 anos depois, porque continuou a amar e a servir a Deus.

A lição para nós é que tudo o que Deus prometeu certamente se cumprirá. Precisamos apenas de ser pacientes, confiar n’Ele e obedecer-Lhe. A sua vontade será cumprida!

🎁 A Ousadia da Filha de Caleb, Aksa

A filha de Caleb, Acsa, pediu corajosamente terras ao pai e mais tarde casou com Otniel, o futuro juiz.

Da mesma forma, não devemos hesitar em pedir ao nosso Pai Celestial aquilo de que necessitamos. O plano de Deus para Israel era que cada pessoa tivesse terra para evitar a pobora e aprender o valor do trabalho.

No entanto, devemos ter cuidado para não dar ordens a Deus nas nossas orações. As nossas orações não devem ser exigências, mas pedidos humildes, procurando a Sua vontade.

🎁 Questões para reflexão:

Por que razão Josué foi enganado?

Qual foi o castigo dos gibeonitas?

De que nações vieram os cinco reis?

Porque é que o sol parou?

Como disse Josué que Deus cumpriu as Suas promessas?

Que erro cometeram Josué e os anciãos?

Como resolveram o caso dos gibeonitas?

Como se sentiram os gibeonitas em relação à punição?

Porque é importante pedir orientação a Deus e permitir que Ele governe todos os aspetos da nossa vida, mesmo nas pequenas questões?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 59 (28 de fevereiro)

TEMA: Os Últimos Dias de Josué (Josué 21-24)

Versículo-chave: Josué 21:44-45

[44-45] O Senhor deu-lhes descanso em todas as suas fronteiras, segundo tudo o que tinha jurado aos seus pais. Nenhum dos seus inimigos lhes resistiu; o Senhor entregou todos os seus inimigos nas suas mãos. Nenhuma palavra falhou de toda a boa promessa que o Senhor fizera à casa de Israel. Tudo se cumpriu.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por nos dares descanso em todos os aspetos. Estou grato porque nenhuma das boas palavras que o Senhor prometeu falhou. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Uma peça de teatro em que Josué se despede dos israelitas, dizendo-lhes: "Se não querem servir o Senhor, escolham hoje a quem vão servir: se aos deuses a quem os vossos antepassados serviram para além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra estão a viver. Mas eu e a minha casa serviremos o Senhor."

O ancião Caleb e Josué estavam nas margens do Jordão, prontos para o atravessar pela primeira vez, mas tiveram de regressar com o povo durante 40 anos, mesmo não sendo eles os que tinham pecado. Agora, depois de vaguearem pelo deserto, estavam a dividir Canaã. Calebe tinha 85 anos. Este poderoso guerreiro solicitou uma montanha para a conquistar. A montanha era Hebron, habitada pelos anaquins, e ele tomou-a. Declarou que quem o ajudasse a capturar outra cidade, Quiriate-Sefer, receberia como esposa a sua filha Acsa. Otniel, que se tornou o primeiro juiz de Israel, conquistou a cidade e recebeu Acsa. Ela pediu então ao pai terras com fontes de água, e ele concedeu-as. Josué e Caleb não pediram os lugares mais férteis ou melhores, nem foram gananciosos, embora fossem os mais velhos entre os israelitas.

🎁 Deus queria que todos tivessem terra para cultivar, para que não houvesse pobora, e a agricultura deveria ser a base da educação. Nenhum ser humano deve temer a agricultura. No céu, as pessoas terão casas na cidade de Jerusalém e também no campo, onde cada pessoa terá um jardim. Este era o plano original de Deus desde o Éden. Adão era rei, mas a primeira ordem que

recebeu — mesmo antes de receber uma esposa — foi para cuidar do jardim. No entanto, este trabalho não será penoso; trará grande alegria ver as coisas a crescer, com belos jardins cheios de alimentos e flores!

A nossa oração hoje é que Deus nos conceda a graça de permanecermos fiéis até ao fim, pois Aquele que prometeu é fiel e certamente cumprirá a Sua palavra. Enquanto permanecermos em obediência, a nossa salvação estará garantida. Tomar decisões por voto nem sempre é necessário hoje em dia, pois não somos guiados da mesma forma que nos tempos bíblicos. Em vez disso, devemos orar e ter uma comissão de representantes cuidadosamente escolhidos para votar em nome dos outros, enquanto todos oram fervorosamente para que a vontade de Deus seja feita. Deus certamente guiará a Sua igreja.

🎁 Josué garantiu que fossem estabelecidas cidades de refúgio, conforme Moisés tinha instruído. Foram designadas seis cidades — três de um lado do Jordão e três do outro — para aqueles que acidentalmente matassem alguém. Estas cidades eram bem conhecidas e de fácil acesso, a cerca de um dia de viagem de distância, e possivelmente localizadas em colinas, de modo a poderem ser vistas. Esta lei ensinava paciência e autocontrolo às pessoas, protegendo os inocentes ou aqueles que tinham morto involuntariamente. Tais casos podiam incluir mortes acidentais, como acidentes de viação ou a queda inesperada de uma árvore sobre alguém.



🎁 Muitas pessoas perguntam porque é que um Deus amoroso destruiria os cananeus. Este povo recebeu 400 anos de provação — a porta da misericórdia estava aberta para eles —, mas agarrou-se à sua idolatria, o que terá influenciado Israel e outros povos negativamente. Josué executou o juízo

sobre eles, que eles próprios tinham trazido sobre si. “Josué tomou todas as cidades destes reis e feriu-as ao fio da espada, destruindo-as completamente, como Moisés, servo do Senhor, tinha ordenado” (Josué 11:12).

Por que razão Deus deu estas instruções a Moisés? Os cananeus (também chamados amorreus) tinham um período probatório de 400 anos. No final desse período, seriam destruídos (Génesis 15:13-16). De facto, existe um certo nível de maldade que, uma vez excedido, traz o julgamento divino. Tal como na época do Dilúvio, em Sodoma ou em Canaã, os seus pecados atingiram níveis extremos de crueldade e imoralidade.

Os cananeus praticavam sacrifícios de crianças, adoração de serpentes e prostituição de ambos os sexos no templo. Deus suportou estes males durante 400 anos! Consegue imaginar quantas crianças foram queimadas vivas naqueles séculos? Verdadeiramente, o Todo-Poderoso foi paciente e condoeu-se. Hoje, ouvimos atrocidades semelhantes nos noticiários, como raptos de crianças, violações e assassinatos cometidos por grupos terroristas como o Boko Haram.

Uma lição fundamental é que Deus é sempre justo e misericordioso. Por vezes, alguns precisam de morrer para impedir a morte de muitos. Um ser humano, sem controlo, munido de armas e más intenções, cometeria horrores indizíveis sem a contenção do Espírito de Deus. Deus não é injusto — confiemos n’Ele. Um dia, Ele explicará com o que estava a lidar, e nós, como crianças que não compreendem os desafios do Pai, sentar-nos-emos aos Seus pés, sabendo que Ele sempre agiu da melhor forma possível. O pecado nunca mais surgirá!

Há um limite para o mal que este mundo não pode ultrapassar — Deus estabeleceu esse limite. Atualmente, Deus está a suportar pacientemente a crescente rebelião do mundo. Em breve, no Grande Clamor, o povo de Deus dará um aviso final, dizendo:
“Saiam dela, povo meu, para que não sejam participantes dos seus pecados, nem recebam as suas pragas. Porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela” (Apocalipse 18:4-5).

Depois disso, “o Dia do Senhor virá como ladrão de noite. Os céus desaparecerão com grande estrondo, os elementos se derreterão com o calor intenso, e a terra e tudo o que nela há serão queimados” (2 Pedro 3:10).

Não esqueçamos que o mesmo Deus que destruirá o mundo é o mesmo que desceu e morreu uma morte cruel na cruz para o salvar. O Seu julgamento não significa que o Seu amor tenha diminuído. Ele é perfeito e é amor — não apenas que Ele tem amor, mas que Ele é amor.

Quando Josué envelheceu, reuniu o povo, tal como Moisés fizera antes de morrer. Recapitulou a história de Abraão, desde Ur dos Caldeus à escravização

de Israel, à sua libertação, à travessia do Mar Vermelho e a todas as vitórias milagrosas de Deus. Então, chamou os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés, dizendo-lhes que tinham guardado os mandamentos do Senhor e podiam agora regressar às suas cidades, do outro lado do Jordão. Exortou-os a obedecer cuidadosamente às leis dadas por Moisés, a amar o Senhor, a caminhar nos Seus caminhos, a guardar os Seus mandamentos e a servi-Lo de todo o coração. Josué abençoou-os e enviou-os para casa com gado, ouro, prata, bronze, ferro e outras riquezas para partilharem com os seus irmãos.

Estas duas tribos e meia construíram mais tarde um grande altar, embora supostamente só existisse um em Silo, onde viviam os levitas. Quando o resto de Israel soube disto, reuniu-se em Silo e enviou uma delegação. O sacerdote Finéias, filho de Eleazar e neto de Aarão, juntamente com dez chefes, confrontou-os:

"Que transgressão é esta contra o Senhor de Israel? Como puderam revoltar-se contra Ele construindo outro altar? Já não bastou o pecado em Baal-Peor? Se vos afastardes do Senhor, Ele ficará irado com todos nós!"

Lembraram-lhes que o pecado de Acã tinha causado desastre para muitos.

Os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés responderam, dizendo:
"O Senhor sabe! Se isto é rebelião, não nos poupem. Este altar não é para sacrifícios, mas um testemunho para nós e para as gerações futuras de que adoramos o Senhor de Israel."

Finéias reconheceu isso, dizendo que, caso contrário, Israel os teria castigado. Ele e os outros líderes regressaram em paz, e Israel continuou a adorar a Deus em Silo durante o reinado de Josué.

Josué chamou novamente o povo, dizendo:
"Já estou velho. Sede fortes e obedecei a tudo o que está escrito na Lei. Não vos desvieis nem sigais os deuses destas nações. O Senhor expulsou-as de diante de vós. Um de vós perseguirá mil, pois o Senhor luta por vós. Mas se voltarem atrás e se misturarem com estas nações, Ele não as expulsará mais. Em vez disso, serão laços, espinhos e chicotes nos vossos flancos."

Ele acrescentou:
"Estou prestes a seguir o caminho de toda a terra. Escolham hoje a quem servirão: se aos deuses dos vossos antepassados ou aos deuses dos amorreus. Mas eu e a minha casa serviremos ao Senhor."

O povo jurou rapidamente servir o Senhor, mas não se manteve fiel. Este é o nosso problema hoje — que possamos orar pela graça de falar e de agir. Josué

fez uma aliança com eles e ergueu uma grande pedra como testemunha.

Orar com Fé
Alinhe a sua vida com as suas orações para que possa receber as bênçãos que procura. Não deixe que a sua fé enfraqueça — as bênçãos são recebidas de acordo com a fé exercida. “Seja-vos feito segundo a vossa fé” (Mateus 9:29). “Tudo o que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e assim será” (Mateus 21:22). Reze, acredite e alegre-se!

Que a sinceridade de coração, a honestidade e a fé sejam a marca das suas orações. O Senhor está pronto para fazer “infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos” (Efésios 3:20). Fale sobre o assunto; ore por isso. Não fale de incredulidade. Não podemos permitir que Satanás veja que tem o poder de escurecer os nossos rostos e entristecer as nossas vidas.

Questões:

1.º Pelo que é Otniel recordado?

2.º Por que razão os israelitas ficaram perturbados quando souberam que tinha sido construído um altar em Silo?

3.º Qual era o objetivo das cidades de refúgio?

4.º Por que razão é importante entregar o nosso coração ao Senhor?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 60 (1 de Março)

TEMA: Escolha por si hoje (Josué 24 e Juízes 1)

Versículo-chave: Juízes 1:28

[28] E aconteceu que, quando Israel era forte, sujeitaram os cananeus a tributo, mas não os expulsaram completamente.

🎁 **Oração:** Obrigado por nos protegeres do maligno. Ajudai-nos a ser pessoas que fazem a Sua vontade, e não a nossa própria. Perdoai os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Discuta o trabalho dos juízes e as tarefas que desempenharam.

🎁 Deus fez uma aliança com Israel no Monte Sinai (Êxodo 19:3-6 e 20:1-7), e Moisés renovou essa aliança com eles antes da sua morte (Deuteronómio 29 e 30). Neste capítulo, Josué também renova a aliança antes da sua morte iminente. Exorta os israelitas a escolherem o Senhor como seu Deus para sempre. Por três vezes, juram permanecer fiéis ao Senhor (24:16, 21, 24). Josué escreve então estas coisas no Livro da Lei e ergue um monumento de pedra como testemunha do voto (versículos 26-27). O povo cumpriu as suas promessas durante toda a vida de todos aqueles que testemunharam as grandes coisas que o Senhor tinha feito por eles.

🎁 Hoje, devemos também recordar os muitos dons que o Senhor nos deu. Jesus veio para viver e morrer por nós. Ele tornou-se o nosso Mediador no céu. Ele prometeu que regressaria e nos levaria à nossa Terra Prometida celestial. Devemos refletir constantemente sobre os Seus dons com corações agradecidos, renovando a nossa dedicação a Ele. Josué abençoou então o povo e mais tarde morreu aos 110 anos, tal como José. Foi sepultado na sua cidade, Timnate-Sera. Os israelitas continuaram a servir o Senhor durante toda a vida de Josué e durante a vida dos anciãos que lhe sobreviveram — aqueles que testemunharam todas as grandes obras que o Senhor tinha realizado por Israel. Eleazar, o sumo sacerdote, também morreu, e Finéias assumiu o cargo de sumo sacerdote.

🎁 Parece que os israelitas se cansaram de expulsar os seus inimigos e de destruir os seus ídolos. Deveriam fazer desta parte da Palestina uma terra santa de justiça, para que pudessem brilhar e refletir a glória de Deus numa terra cheia de iniquidade. A tribo de Judá expulsou o povo das montanhas.



Após a morte de Josué, perseguiram Adoni-Bezeque, o cruel rei dos cananeus, cortando-lhe os polegares das mãos e dos pés. Admitiu ter feito o mesmo com muitos outros e causado muito sofrimento. O povo de Judá lutou e capturou a cidade nas montanhas, mas não conseguiu fazer o mesmo no vale porque temia os carros de ferro dos seus inimigos. Esqueceram-se de que era Deus quem lutava por eles, e não as suas próprias forças ou os carros dos seus inimigos.

O primeiro capítulo do Livro dos Juízes mostra que as tribos de Manassés, Efraim, Zebulom, Aser e Naftali não expulsaram os habitantes da terra. O Anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim, o lugar do pranto, e disse-lhes que o Senhor tinha prometido nunca quebrar a Sua aliança, mas eles quebraram-na ao não destruírem os ídolos da terra. “Porque não obedeceram à minha voz?”, perguntou o Anjo. Então, Ele declarou que, por causa disso, os seus inimigos não seriam expulsos, mas tornar-se-iam como espinhos nas suas costas. O povo chorou em alta voz e ofereceu ali sacrifícios ao Senhor.

Questões:

1.º Pelo que é Otniel recordado?

2.º Por que razão os israelitas ficaram perturbados quando souberam que tinha sido construído um altar em Silo?

3.º Qual era o objetivo das cidades de refúgio?

4.º Por que razão é importante entregar o nosso coração ao Senhor?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!□□

DIA 61 (2 de março)

TEMA: Os primeiros juízes e a rebelião de Israel (Juízes 3-6)

Versículo-chave: Juízes 17:6

[6] Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia bem aos seus próprios olhos.

Oração: Senhor, ajuda-nos a buscar a Tua face e a não fazer apenas aquilo que nos parece certo. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Representa a história de Débora, a juíza. Discuta sobre as mulheres e o seu papel no ministério, enumerando 20 mulheres que conhece e que serviram na Bíblia.

Versículo-chave: Juízes 17:6
[6] Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia bem aos seus próprios olhos.

Oração: Senhor, ajuda-nos a buscar a Tua face e a não fazer apenas aquilo que nos parece certo. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

AtividadeRepresenta a história de Débora, a juíza. Discuta sobre as mulheres e o seu papel no ministério, enumerando 20 mulheres que conhece e que serviram na Bíblia.

Os juízes serviam como líderes da nação sob a orientação de Deus. Israel não tinha um presidente nem um rei; em vez disso, o próprio SENHOR era o seu Rei. Havia 15 juízes mencionados na Bíblia. Um ciclo aparentemente interminável é observado no livro dos Juízes: abandonar Deus, tornar-se cativo dos inimigos, clamar a Deus por ajuda, libertação concedida por Deus e, depois, regressar à desobediência. O egoísmo regressou quando deixaram de se importar e de narrar os grandes feitos da fidelidade de Deus! Moisés e Josué tinham morrido. Esta geração parecia ter uma grande oportunidade, pois tinham chegado à Terra Prometida, onde manava leite e mel. No

entanto, tornaram-se complacentes e não continuaram a expulsar os seus inimigos. Da mesma forma, se permitirmos que algo nas nossas vidas que Deus nos ordenou destruir completamente, isso se torne um espinho na nossa carne. Se deixarmos que o inimigo do egoísmo e da idolatria se fortaleça, ele acabará por nos destruir. Que "Baal" na sua vida se sente tentado a adorar hoje? A obediência motivada pelo medo é sempre efémera, mas a obediência motivada pelo amor é duradoura. Fixemos os nossos olhos na cruz para que possamos desenvolver o amor a Deus e às pessoas. Jesus diz: "Se me amardes, guardareis os meus mandamentos" (João 14:15).



O primeiro juiz foi Otniel, que casou com Acsa, filha de Caleb, e governou Israel durante 40 anos. Após a sua morte, Israel fez o que era mau aos olhos do Senhor, e Ele entregou-os nas mãos de Moabe, e eles serviram o seu rei. Quando clamaram ao Senhor, que é cheio de misericórdia, Ele suscitou um juiz chamado Eúde, da tribo de Benjamim. Eúde tocou a trombeta e declarou que o Senhor tinha entregue os seus inimigos nas suas mãos. Derrotaram os moabitas, e Israel teve paz durante 80 anos. Depois de Eúde, os israelitas voltaram a fazer o que era mau, e o Senhor entregou-os nas mãos de Jabim, rei de Canaã, cujo comandante do exército era Sísera. Quando os israelitas clamaram a Deus, Ele suscitou Débora, uma profetisa, para ser a sua juíza. Sentou-se sob a palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim. Débora chamou Barac e disse-lhe para ir combater contra Sísera, assegurando-lhe que Deus lhe daria a vitória. Barac hesitou e pediu a Débora que fosse com ele, dizendo: "Se não fores comigo, eu não irei". Débora

concordou, mas disse-lhe que a honra caberia a uma mulher.

🎁 Débora foi para a batalha com Barac. Ela disse a Barac: “Levanta-te! Este é o dia em que o Senhor entregou Sísera nas tuas mãos. Não foi o Senhor à tua frente?”. O Senhor confundiu Sísera, todos os seus carros e exército diante de Barac. Sísera fugiu a pé e chegou à tenda de Jael. Jael acolheu-o e garantiu-lhe que não tivesse medo. Ele pediu água porque tinha sede, mas ela deu-lhe leite. Sísera pediu a Jael que ficasse à entrada da tenda e negasse a sua presença se alguém lhe pedisse. Caiu então num sono profundo, provavelmente exausto da batalha e da angústia. Jael pegou numa estaca da tenda, aproximou-se dele silenciosamente e cravou-a na sua testa. Quando Barac veio à procura de Sísera, Jael chamou-o e mostrou-lhe Sísera morto, com uma estaca na cabeça. Foi assim que Deus derrotou o rei Jabim de Canaã. Débora e Barac entoaram um cântico de vitória, glorificando a Deus por os ter livrado dos seus inimigos.

🎁 Débora julgou Israel durante 40 anos. De novo, os israelitas praticaram o mal, e o SENHOR entregou-os aos midianitas. Caíram na idolatria e na iniquidade e, quando foram escravizados e oprimidos, clamaram a Deus e receberam um juiz. Mas depressa se esqueceram da sua missão de ser uma luz para as nações, e o ciclo repetiu-se indefinidamente. Sente-se fraco hoje? A sua própria desobediência esmagou o seu coração? Não perca a esperança. Deus não só disciplina aqueles a quem ama, como também se compraz em libertá-los. Entregará a sua fraqueza a Deus? Tem planos não só para o libertar, mas também para o capacitar a resgatar outros.

🎁 A história de Israel é a nossa história, e o Deus de Israel é também o nosso Deus. Quando O invocamos, Ele ouve-nos e vem salvar-nos. Pode testemunhar isso na sua própria vida? João resume dizendo: “Pois tudo o que há no mundo — a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida — não vem do Pai, mas do mundo” (1 João 2:16). Vamos compreender claramente o nosso lugar no mundo: nascemos em pecado, e Deus sabe disso. Ele não está à espera para nos apanhar na nossa culpa, mas está à procura de uma maneira de nos salvar. Se não vivermos pela Palavra de Deus, convidamos o desastre sobre nós mesmos. Sente-se fraco hoje? A sua própria desobediência esmagou o seu coração? Não perca a esperança. Deus não só disciplina aqueles a quem ama, como também se compraz em libertá-los. Entregará a sua fraqueza a Deus? Tem planos não só para o tirar do poço, mas também para o capacitar a resgatar outros.

🎁 Tal como os israelitas, muitas vezes precisamos de passar por dificuldades antes de nos voltarmos para Deus. Esta é também a história do filho pródigo. Ao orarmos por aqueles que estão perdidos, Deus faz tudo o que pode para trazer os Seus filhos de volta, mas nós somos livres para rejeitar o Seu chamamento. Ignorar mensagens que Deus considera importantes para o Seu povo nestes

últimos dias é autodestrutivo. É por isso que a Bíblia ordena: “Ouve-me, Judá e povo de Jerusalém! Tende fé no Senhor, vosso Deus, e sereis sustentados; tende fé nos Seus profetas, e sereis bem-sucedidos.”

🎁 Embora devamos cantar sobre o que Deus fez no passado, devemos também cantar um cântico novo sobre o que Deus está a fazer nas nossas vidas hoje. Muitas vezes, na minha vida, deixo de anotar ou mesmo de reconhecer as grandes obras de Deus a acontecer agora. E quando deixo de me lembrar de como Deus me está a guiar hoje, começo a temer o futuro. Cantemos ao SENHOR um cântico novo — um cântico pessoal de profunda experiência, testemunhando como Deus está a operar nas nossas vidas hoje. Até o próprio Deus canta sobre nós: “O SENHOR, teu Deus, está contigo, o Poderoso Guerreiro que salva. Ele terá grande prazer em ti; no seu amor, não te repreenderá mais, mas se alegrará por ti com cânticos” (Sofonias 3:17). O Deus da guerra lutou por Israel — não por causa das suas capacidades militares, número ou armas, mas por causa da Sua intervenção divina.

🎁 Questões: Sim, Cristo tornou-se o mediador entre o homem e DEUS (o véu entre eles). Ele é também o canal de bênçãos entre DEUS e o homem. Ele uniu a divindade e a humanidade. As pessoas devem cooperar com Ele para a sua própria salvação e, depois, fazer todos os esforços, com uma dedicação firme e sincera, para salvar aqueles que estão a perecer.

Como se chamava o primeiro juiz?

Durante quantos anos governou o segundo juiz?

Como podemos comparar um juiz ao presidente de um país?

Quem foi Jael?

Quantos anos governou Débora?

Por que razão Sísera desceu do seu carro de ferro?

Que coisas, se não forem abandonadas ou destruídas, nos trarão a destruição?

🎁 Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 62 (3 de março)

Gedeão – Está pronto para remover 31.700 coisas da sua vida? (Juízes 6-9)

Versículo-chave: Juízes 6:12-14

[12-14] O Anjo do Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: "O Senhor está contigo, valente guerreiro!" Gedeão respondeu: «Perdoa-me, meu Senhor, mas se o Senhor está connosco, porque é que tudo isto nos aconteceu? Onde estão todas as suas maravilhas que os nossos antepassados nos contaram, quando disseram: 'Não foi o Senhor que nos tirou do Egito?' Mas agora o Senhor abandonou-nos e entregou-nos nas mãos de Madian." O Senhor voltou-se para ele e disse-lhe: "Vai com a força que tens e liberta Israel das mãos de Madian. Não sou Eu que o envio?"

▫ **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, por nos ajudares mesmo quando pecamos e Te desiludimos, tal como as pessoas sobre as quais lemos na Bíblia. Pedimos-te que nos protejas do pecado, como prometeste em Génesis 3:15. Obrigado por estares sempre pronto a ajudar-nos e a lembrar-nos de nos arrependermos e pedirmos perdão. Em nome de Jesus, amém.

▫**Atividade:** Drama
Adereços: Utilize cadeiras para o acampamento midianita, trombetas de papel e tochas de papel.

Instruções:
Disponha as cadeiras de forma a representar o acampamento midianita.

Diga às crianças que são o exército de Gedeão.

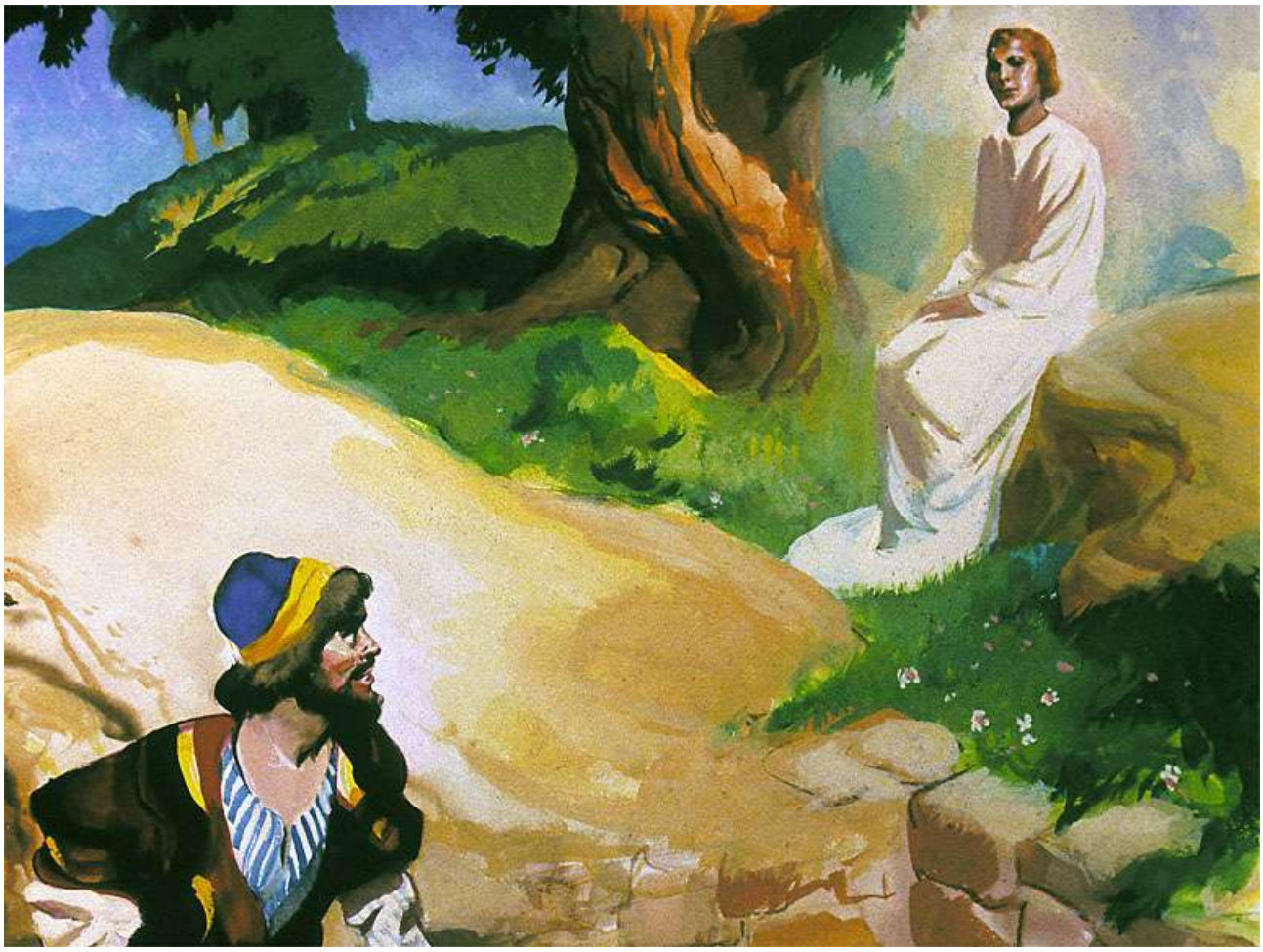
Conduza-os silenciosamente, esgueirando-se pelo acampamento.

Quando tocares a tua trombeta, eles tocarão as deles e gritarão: "Uma espada para o Senhor e para Gedeão!" (Juízes 7:20).

Diga-lhes para "pegarem" nas suas tochas, depois "largarem os jarros" (copos) e gritarem o grito de guerra.

🎁 Após sete anos sob a opressão dos midianitas, a situação agravou-se de tal

forma que as pessoas fugiram das suas casas e passaram a viver em grutas ou buracos no chão. Sempre que os israelitas plantavam, os midianitas e os amalecitas invadiam, destruíam os seus produtos e levavam os seus rebanhos — ovelhas, burros e gado. Invadiram as suas terras e as devastaram. Israel ficou muito empobrecido pelos midianitas e clamou ao Senhor. O Senhor enviou um profeta para os lembrar que Ele era o Senhor, o seu Deus, que os tinha libertado da escravidão.



Um anjo do SENHOR sentou-se debaixo do carvalho em Ofra, onde Gedeão, também chamado Jerubaal, debulhava trigo às escondidas para o esconder dos midianitas. O anjo cumprimentou-o, dizendo: «O SENHOR está contigo, valente guerreiro». Gedeão questionou porque estavam a sofrer se o SENHOR estava realmente com eles. Perguntou: “Onde estão as maravilhas que os nossos antepassados nos contaram?” O SENHOR voltou-se para ele e ordenou-lhe que fosse com a Sua força e salvasse Israel das mãos dos midianitas, assegurando-lhe: «Não sou eu que te enviei?»

Embora Gedeão fosse chamado de guerreiro valente, estava com medo. Arranjou desculpas, dizendo que o seu clã era o mais fraco e que era o mais pequeno na casa do pai. O anjo garantiu-lhe que o Senhor estaria com ele e que derrotaria os midianitas como se fossem um só homem. A batalha pertence ao Senhor!

Que batalha está a enfrentar hoje? Que inimigo se reuniu contra si? Olhe para cima, meu amigo! Aquele que nos ajuda nos tempos difíceis é o SENHOR! A batalha não é nossa; é do SENHOR, e Ele nos salvará.

Contamos frequentemente números: quantos professores? quantos pastores? quantos presbíteros? quanto dinheiro tem a conta bancária? há alimento suficiente? há voluntários suficientes? como Gedeão e Filipe (ao alimentarem 5.000), confiamos nos números e nos recursos. Os humanos veem força nos números. Mas não é pelos números, mas pelo poder de Deus que a obra será realizada. Devemos escolher estar entre os poucos que Deus usará.z

🎁 Gedeão pediu ao anjo um sinal de que tinha encontrado graça. Preparou um cabrito, pães ázimos e caldo, e levou-os ao anjo. O anjo tocou a oferta com a ponta do seu cajado, e saiu fogo da rocha, consumindo o sacrifício. Então o anjo desapareceu. Gedeão percebeu que era o anjo do SENHOR e temeu morrer, mas foi tranquilizado: “Não temas; não morrerás”. Gedeão construiu um altar ao SENHOR.

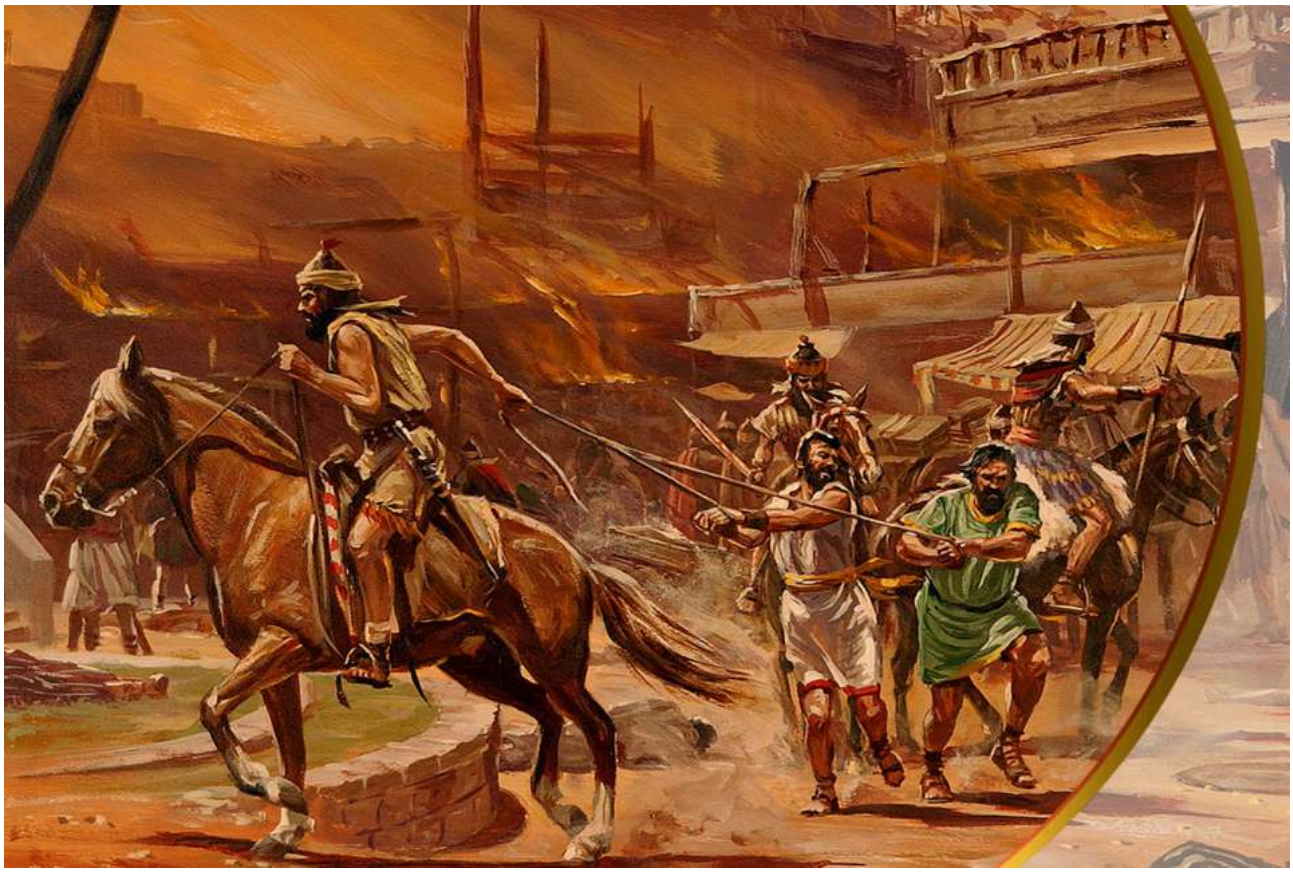
Nessa noite, o SENHOR ordenou-lhe que demolisse o altar do seu pai dedicado a Baal e oferecesse um novilho em sacrifício. Temendo a sua família e os habitantes da cidade — pois o seu pai adorava ídolos —, fê-lo à noite. De manhã, o povo viu o altar de Baal destruído e o novilho sacrificado. Perguntaram: **“Quem fez isto?”**
🎁 Os midianitas reuniram-se no vale para atacar, mas o Espírito do Senhor veio sobre Gedeão, e este tocou a trombeta para convocar o povo. Gedeão pediu a Deus um sinal que confirmasse que Ele salvaria Israel. Colocou um velo na eira e orou para que, se o velo estivesse molhado de orvalho enquanto o chão permanecesse seco, soubesse que Deus salvaria Israel. De manhã, o velo estava encharcado, e ele torceu uma tigela cheia de água. Pediu outro sinal — desta vez, que o velo estivesse seco enquanto o chão estivesse coberto de orvalho. Na manhã seguinte, aconteceu exatamente como ele lhe tinha pedido.

🎁 O povo reuniu-se sob a liderança de Gedeão, atingindo os 32.000. Mas o SENHOR disse que o exército era demasiado grande. Se vencessem com uma força tão grande, poderiam gabar-se de se terem salvo. Então, Gedeão disse aos que estavam com medo para se irem embora — 22.000 partiram, restando apenas 10.000. Mesmo assim, o SENHOR disse que o exército ainda era demasiado grande. Ele instruiu Gedeão para os levar até à água e separá-los com base na forma como bebiam. Os que lambiam como cães eram mantidos; aqueles que se ajoelhavam para beber eram mandados para casa. Restaram apenas 300. O SENHOR entregou os midianitas nas suas mãos.

Os 300 homens foram divididos em três companhias, cada uma recebendo

uma trombeta e um jarro vazio com uma tocha no seu interior. Ao sinal de Gedeão, tocaram as trombetas, partiram os cântaros e ergueram as tochas. O Senhor causou confusão no acampamento midianita, e eles viraram as espadas uns contra os outros e fugiram.

Os israelitas queriam que Gedeão os governasse, mas ele recusou, dizendo: "Eu não governarei sobre vós, nem o meu filho. O Senhor governará sobre vós". A terra teve paz durante 40 anos.



🎁 Por vezes, o sofrimento é causado por escolhas pecaminosas. Por vezes acontece porque vivemos num mundo quebrado e pecaminoso. Outras vezes, não há uma razão óbvia. Quer saber por que razão o sofrimento existe? A verdade é que os humanos muitas vezes não têm respostas completas. Um dia, Deus explicará tudo. Mas a questão mais importante é: "Como posso crescer no meio deste sofrimento?" Esta perspectiva transforma o sofrimento num tesouro.

Uma lição clara nesta história é que Deus não chama os fortes nem os mais qualificados — chama aqueles que Lhe trarão glória. Não há nada em nós que nos torne dignos, mas quando nos entregamos a Ele, Ele guia-nos. Precisamos de bondade, paciência e bondade, mas também precisamos de coragem!

Embora os israelitas causassem repetidamente problemas a si mesmos praticando o mal, Deus respondeu com graça e livrou-os quando clamaram.

Deus é misericordioso e compassivo. Dá-nos esperança. A vida neste planeta continua a piorar, por isso clamemos ao SENHOR por libertação.

🎁 O que precisamos agora é da chuva serôdia do Espírito Santo para finalizar a obra do evangelho. Quando a obra estiver concluída, Jesus voltará.

Oremos pelo derramamento do Espírito Santo. O nosso Pai Celestial está mais disposto a dar o Seu Espírito Santo àqueles que pedem do que os pais terrenos a dar boas dádivas aos seus filhos. Mas precisamos de confessar, humilhar-nos, arrepender-nos e orar fervorosamente para cumprir as condições para receber as Suas bênçãos. O reavivamento vem em resposta à oração. Recebemos uma missão e devemos segui-la para trazer restauração!

🎁 Os discípulos ainda não compreendiam o poder e os recursos ilimitados do Salvador. Jesus disse-lhes: "Até agora não pedistes nada em meu nome" (João 16:24). Explicou que o seu sucesso viria através da oração por força e graça em Seu nome. Colocar-se-ia diante do Pai e intercederia por eles. A oração humilde de um crente é apresentada por Jesus como o Seu próprio desejo em favor deles.

Toda a oração sincera é ouvida no céu. Mesmo que não seja proferida com eloquência, se vier do coração, ascende ao Lugar Santo onde Jesus ministra. Apresenta-a ao Pai em palavras perfeitas, isentas de ofensa, aspeora ou gaguez.

Questões para reflexão:

Como apareceu o anjo a Gedeão?

Quais foram os três sinais que Gedeão pediu?

Como é que o exército foi reduzido para 300? Qual é a percentagem de 32.000?

Porque é que Gedeão tinha medo da casa de seu pai?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

63º DIA (4 de março)

TEMA: Jefté e o Voto de Sacrifício (Juízes 9-13)

Versículo chave: Eclesiastes 5:4, 5.

[4,5] Quando fizeres um voto a Deus, não demores a cumpri-lo. Ele não se agrada dos tolos; cumpre o teu voto. É preferível não fazer um voto do que fazê-lo e não o cumprir.

Oração: Obrigado, Pai do Céu, por nos dares sabedoria. Oramos para que nos protejas de fazer votos insensatos, ou votos difíceis de cumprir, ou mesmo votos que não estejam de acordo com a Tua vontade. Obrigado por estares sempre pronto a ajudar-nos, mesmo que não façamos promessas em retribuição da Tua bondade. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Quem sabe a verdade sobre esta história? Divida as crianças em equipas e peça a cada equipa que escreva as verdades sobre a história. A equipa com o maior número de verdades corretas será a vencedora. Converse com as crianças sobre a importância de fazer votos ou promessas com sabedoria, sem pressas ou agir por impulso.

Gedeão era sábio e não gostava de conflitos. Quando o povo de Efraim o confrontou, perguntando-lhe porque não os tinha chamado para combater os midianitas, ele respondeu humildemente. Disse-lhes que o contributo deles era maior do que o dele e que já tinham derrotado dois reis midianitas. Ele perguntou: "O que é que eu fiz em comparação convosco?" Esta resposta acalmou a raiva deles. Muitas vezes, quando alguém realiza algo grandioso, as pessoas querem elevá-lo à liderança, tal como fizeram com Gedeão. Temos tendência para glorificar homens e mulheres que realizaram grandes feitos, esperando ainda mais deles. Isto expõe-nos ao risco de orgulho e retarda o progresso que Deus deseja nas suas vidas e na nossa.

Será que colocamos os nossos líderes em provações ainda maiores ao elogiá-los excessivamente, levando-os ao orgulho? Porque é que nos é tão difícil fazer de Deus o nosso líder? Ele provou a Sua fidelidade, orientação e compromisso em cumprir a Sua aliança vezes sem conta. Continuemos a elevar os nossos líderes em oração para que permaneçam humildes servos de Deus. Que o Senhor perdoe qualquer líder entre nós que tenha desenvolvido orgulho que arruína o seu testemunho da bondade de Deus e o leve ao arrependimento.

O tempo é curto, irmãos e irmãs — que as nossas vidas sejam um testemunho da alegria da nossa salvação em Cristo Jesus.

🎁 Gedeão evitou a guerra civil com os seus companheiros israelitas respondendo aos efraimitas com sabedoria (Juízes 8:2-3). A essência da sua resposta foi que os seus feitos não eram nada comparados com o que tinham alcançado ao matar os dois comandantes midianitas, Orebe e Zeebe. Isso apaziguou a sua ira. A Bíblia diz: "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira" (Provérbios 15:1). As discussões, divórcios e conflitos entre amigos poderiam ser evitados se alguém respondesse com gentileza? Não é fácil dar uma resposta branda quando alguém nos acusa injustamente. A nossa reação natural é retaliar, levando a conflitos explosivos.

🎁 No entanto, se orarmos pela graça de responder com bondade, como fez Gedeão, muitos conflitos podem ser evitados. Quando estiver zangado, peça a graça de acalmar as tensões com uma resposta gentil. "Não pode mudar a forma como as pessoas o percecionam ou o que dizem sobre si. O que pode mudar é a forma como responde." Só pela graça de Deus podemos reagir positivamente à negatividade sem explodir em raiva. "Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração te sejam aceitáveis, Senhor, minha Rocha e meu Redentor." Esta é a minha oração de hoje.

Embora Gedeão tenha mais tarde caído no pecado de fazer um éfode que se tornou um ídolo para Israel e de ter tido muitas concubinas nos seus últimos anos, Deus ainda usou a sua humanidade fragmentada para os Seus propósitos e glória. Isto não desculpa o pecado, pois Deus deseja salvar-nos dos nossos pecados e construir um relacionamento connosco passo a passo, ajudando-nos a procurar a Sua justiça através da santificação.

🎁 Quando Gedeão morreu, os israelitas afastaram-se de Deus e adoraram outros deuses como Baal. Esqueceram-se do Senhor que os tinha salvo dos seus inimigos. Depois veio Abimélec, que procurava poder. Contratou homens inúteis e imprudentes para o seguirem e matou todos os seus setenta irmãos. Isto foi perverso e pecaminoso. O irmão mais novo, Jotão, escapou e escondeu-se com medo de Abimelec. Abimelec morreu mais tarde quando uma mulher lhe atirou uma pedra de moinho de uma torre para a cabeça. Assim, Deus vingou o mal que Abimélec tinha feito aos seus irmãos e ao povo de Siquém.

Desejar a grandeza pode ser perigoso — é sábio dar prioridade a honrar a Deus em vez de procurar a autoglorificação. Alguns procuram posições não para servir, mas para dominar ou para obter ganho financeiro. Precisamos de compreender as Escrituras, conhecer Deus e compreender o que significa ser um verdadeiro crente no caminho para o céu.

Um dos juízes depois de Gedeão foi Jefté. Quando os amonitas ameaçaram

Israel, os israelitas chamaram Jefté para os ajudar. Lembrou-lhes que o tinham rejeitado e expulsado da casa de seu pai. Eles imploraram-lhe e prometeram fazê-lo o seu líder. Jefté concordou e proferiu todas as suas palavras perante o Senhor em Mispá.



🎁 Jefté enviou então mensageiros ao rei dos amonitas, perguntando-lhes porque estavam a atacar Israel. O rei respondeu que Israel tinha tomado as suas terras quando saíram do Egito. Jefté explicou como Deus tinha ajudado Israel a tomar posse daquela terra. Perguntou: "És melhor do que Balaque, filho de Zipor? Ele já lutou contra Israel?". Ele declarou: "Eu não te fiz mal, mas tu estás a fazer-me mal, fazendo-me guerra. Que o Senhor, o Juiz, decida a disputa entre Israel e Amom." No entanto, o rei amonita não lhe deu ouvidos.

O Espírito do Senhor veio sobre Jefté, e antes de ir para a batalha, fez um voto: "Se entregares os amonitas nas minhas mãos, qualquer pessoa que sair da porta da minha casa ao meu encontro quando eu regressar triunfante será do Senhor, e eu a sacrificarei como holocausto". Este foi um voto precipitado, porque Deus não exige sacrifícios humanos.

🎁 Jefté teve apenas uma filha, uma filha que amava profundamente. Ela também amava o pai. Cada pessoa nasce para glorificar a Deus, cumprindo um propósito único que mais ninguém consegue realizar. Se as pessoas que o rodeiam não apoiam o que Deus o chamou a fazer, continue a orar a esse respeito. Muitas pessoas julgam o chamamento de Deus através do raciocínio humano, das tradições ou da experiência, o que pode ser desanimador. Se

trabalha com pessoas que não compreendem o seu chamamento, podem duvidar de si. No entanto, não precisa de se apegar excessivamente a elas. Se Deus o enviou, Ele trará pessoas que o compreendem e apoiam. Depois de conhecer a vontade de Deus através da oração e das Escrituras, avance com fé. As vozes opostas não duram para sempre; as pessoas podem ser transferidas ou reformar-se. Quando elas partem, Deus providenciará apoiantes. A chave é dedicar-se a Deus e evitar o pecado, pois o erro atrai críticas e atrapalha a obra de Deus. Por vezes, aqueles que se opuseram a si podem mais tarde confessar os seus erros quando o Espírito Santo os convence. Mas mesmo que não o façam, continuem a avançar com coragem e humildade, envolvendo os outros o mais possível.

🎁 Jefté foi para a batalha contra os amonitas e derrotou-os. Quando regressou a casa, em Mispá, a sua filha foi a primeira a sair para o saudar com pandeiros e danças. Ao vê-la, rasgou as suas próprias roupas e lamentou: "Oh, não, minha filha! Tu derrubaste-me e fizeste-me sofrer, porque fiz um voto ao Senhor que não posso quebrar." A sua filha, embora alegre, viu o pai triste. Ela disse-lhe: "Pai, se fizeste um voto ao Senhor, fá-lo comigo como prometeu, pois o Senhor vingou os teus inimigos." Pediu então dois meses para lamentar a sua virgindade com as suas amigas. Depois disso, Jefté cumpriu o seu voto.

▫Os amonitas irritaram Deus ao oferecerem os seus filhos em holocausto ao seu deus, Moloch. No entanto, Deus não exige tais sacrifícios. Em vez disso, devemos oferecer os nossos talentos, tempo, recursos e corações ao Seu serviço. Não podemos dizer que Jefté estava a imitar os amonitas, mas esta é uma das perguntas que faremos no céu para compreendermos completamente. Até lá, devemos esforçar-nos para alcançar o céu. A lição fundamental aqui é procurar a orientação de Deus antes de fazer votos. Deus não exige votos de nós — somos nós que, por vezes, falamos precipitadamente, sem pensar, e depois nos arrependemos.

Jefté julgou Israel durante seis anos e depois morreu. Depois dele, outros juízes governaram, e o ciclo repetiu-se — sempre que um juiz morria, os israelitas voltavam ao mal, e Deus entregava-os nas mãos dos seus inimigos, como os filisteus.

🎁 Os discípulos deviam realizar a sua obra em nome de Cristo. Cada palavra e ação deveria concentrar-se no Seu nome, o poder essencial pelo qual os pecadores poderiam ser salvos. A Sua fé deveria estar firmemente enraizada n'Ele, a fonte de misericórdia e força. Em Seu nome, deviam apresentar as suas orações ao Pai e receber respostas. Deviam batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O nome de Cristo deveria ser a sua proteção, identidade, elo de unidade, autoridade e fonte de sucesso.

🎁 **Questões:** Quem foi o juiz depois de Gedeão?

O que fez Gedeão de bom e de mau? Por que razão o voto de Jefté foi invulgar?

O que o levou a fazê-lo?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus!□□

DIA 64 (5 de março)

LIÇÃO: Jefté e o Voto de Sacrifício (Juízes 9-13)

Versículo-chave: Juízes 13:3-6

[3-6] O anjo do Senhor apareceu à mulher e disse-lhe: «Agora, pois, és estéril e não tens filhos, mas conceberás e darás à luz um filho.

Por isso, por favor, tenham cuidado para não beber vinho ou bebida semelhante, e não comam nada impuro.

Pois eis que conceberás e darás à luz um filho, e não passará navalha sobre a sua cabeça, porque o menino será nazirato de Deus desde o ventre; e começará a livrar Israel das mãos dos filisteus.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por este dia. Perdoa-nos os nossos pecados. Sabemos que cada um de nós é consagrado a Ti. Livra-nos de nos envolvermos em coisas impuras e ajuda-nos a seguir os Teus ensinamentos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Discuta os relacionamentos conjugais, ou o relacionamento entre um homem e uma mulher, de acordo com a orientação da Bíblia. Sansão envolveu-se com três mulheres: a primeira, de Timna, com quem casou; a segunda, uma prostituta de Gaza; e a terceira, Dalila, por quem Sansão estava apaixonado.

Qual foi o pecado de Sansão?
É correto casar com alguém apenas porque essa pessoa lhe agrada?

A sua decadência moral começou quando se envolveu com uma prostituta ou quando começou a relacionar-se com mulheres estrangeiras/pagãs?

Será que Dalila escondeu a sua intenção de o derrubar?

Porque achas que Sansão não fugiu de Dalila, mesmo sendo mais forte do que ela?

🎁 Gedeão era sábio e não gostava de brigas. Quando o povo de Efraim veio ter com ele, perguntando-lhe porque não os tinha chamado para combater os midianitas, ele respondeu humildemente. Disse-lhes que as suas conquistas

eram maiores do que as suas, pois já tinham ajudado a derrotar os dois reis midianitas. Ele perguntou: “O que é que eu fiz comparado convosco?” e a sua raiva acalmou.

Muitas vezes, quando alguém realiza algo grandioso, as pessoas esperam que se torne um líder. Elevamos homens e mulheres que muito realizaram, esperando ainda mais deles. Isto pode trazer provações e atrasar o progresso que Deus deseja para as suas vidas e para as nossas.

🎁 Temos sobrecarregado os nossos pastores ou líderes com orgulho, elogiando-os excessivamente, fazendo-os inchar de orgulho? Porque achamos tão difícil fazer de Deus o nosso líder? Tem demonstrado repetidamente a Sua fidelidade, liderança e compromisso com a Sua aliança. Continuemos a elevar os nossos líderes em oração para que permaneçam humildes servos de Deus. Que o Senhor perdoe qualquer líder entre nós que tenha caído no orgulho, prejudicando o seu testemunho da bondade de Deus. Que Ele nos leve ao arrependimento e ao afastamento de tais pecados. O tempo é curto, meus irmãos — que as nossas vidas sejam um testemunho da alegria da nossa salvação em Cristo Jesus.

🎁 Gedeão evitou a guerra civil entre os seus companheiros israelitas respondendo aos efraimitas com humildade (Juízes 8:2-3). Minimizou as suas próprias realizações e reconheceu as deles, o que acalmou a sua ira. A Bíblia diz: “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Provérbios 15:1).

Os conflitos, divórcios ou amizades quebradas seriam evitados se uma das partes reagisse com bondade? Não é fácil responder com bondade a alguém que o acusa duramente de coisas que não fez. Momentos como estes podem provocar a nossa própria raiva, levando a discussões e explosões de fúria.

🎁 Mas se orarmos pela graça de responder com bondade, como Gedeão, os conflitos podem ser evitados. Quando estiver chateado, peça a graça de aliviar a tensão com uma resposta suave. “Não pode mudar a forma como as pessoas o percecionam ou o que dizem sobre si. O que pode mudar é a forma como responde.” Só pela graça de Deus, podemos reagir com calma a situações negativas sem explodir de raiva! «Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis à tua presença, Senhor, minha Rocha e meu Redentor» — esta é a minha oração de hoje.

Embora Gedeão tenha mais tarde caído no pecado de criar um éfode que levou Israel à idolatria e teve muitas esposas, Deus ainda usou a sua humanidade quebrada para realizar o Seu propósito e glória. No entanto, isto não é desculpa para o pecado, pois Deus procura salvar-nos dos nossos pecados e construir um relacionamento connosco passo a passo, ajudando-nos a procurar a Sua

justiça através da santificação.

🎁 Após a morte de Gedeão, os israelitas afastaram-se novamente de Deus, adorando Baal e esquecendo-se do Senhor que os tinha salvo. Abimelec, um dos filhos de Gedeão, tentou tornar-se rei contratando homens imprudentes e inúteis para o seguirem. Matou os seus setenta irmãos para garantir a sua posição — um ato de perversidade e pecado. Apenas o seu irmão mais novo, Jotão, sobreviveu por se esconder.

Por fim, Abimelec sofreu a sua ruína quando uma mulher lhe atirou uma pedra de moinho de uma torre para cima da cabeça. Esta foi a justiça de Deus pelo mal que tinha feito. Procurar a grandeza por ambição egoísta é perigoso. É sábio concentrar-se em honrar a Deus em vez de procurar a glória pessoal ou o ganho financeiro. A verdadeira liderança deve ser sobre servir, não sobre ditar ordens ou procurar riquezas.

🎁 Um dos juízes de Israel era Jefté. Quando os amonitas atacaram Israel, os israelitas pediram a Jefté que os liderasse. Lembrou-lhes como o haviam rejeitado e expulsado da casa do pai. Mas eles responderam que tinham mudado e agora queriam-no como líder. Jefté concordou e proferiu todas as suas palavras perante o Senhor em Mispá.

Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas, perguntando-lhes porque estavam a atacar Israel. O rei afirmou que Israel lhe tinha tomado as terras quando saíram do Egito. Jefté explicou como Deus lhes dera a terra. Perguntou: “És melhor do que Balaque, filho de Zipor? Ele já lutou contra Israel?”. Ele declarou: “Não lhe fiz nada de mal, mas está a fazer-me mal, fazendo-me guerra. Que o Senhor, o Juiz, decida entre os israelitas e os amonitas.” No entanto, o rei amonita não lhe deu ouvidos.

Antes de ir para a batalha, o Espírito do Senhor veio sobre Jefté, e ele fez um voto: “Se entregares os amonitas nas minhas mãos, qualquer pessoa que sair da porta da minha casa ao meu encontro quando eu voltar triunfante será do Senhor, e eu a sacrificarei como holocausto”.

Deus não deseja sacrifícios humanos. No entanto, Jefté fez este voto sem pensar. Tinha apenas uma filha, a quem amava profundamente, e ela também o amava.

🎁 Cada pessoa nasce para glorificar a Deus através de uma missão única que mais ninguém pode cumprir. Se as pessoas que o rodeiam não apoiam o seu chamamento divino, continue a orar a respeito. Muitos julgam a obra de Deus com base na lógica, na tradição ou na experiência humana, o que o pode desencorajar. Se trabalha com pessoas que não o compreendem, estas podem ter dúvidas a seu respeito. Mas não tem de se apegar a elas como amigos

íntimos. Se Deus o enviou, Ele providenciará pessoas que o compreenderão e apoiarão.

Depois de saber o que Deus quer que faça através da oração e do estudo das Escrituras, siga em frente. Aqueles que se lhe opõem nem sempre estarão no poder; podem ser transferidos, aposentados ou substituídos. Quando saírem, encontrará outros que o apoiarão. O segredo é dedicar-se ao Senhor e evitar o pecado, pois o pecado atrai o ridículo e a oposição. Por vezes, aqueles que se opuseram a si podem mais tarde ser cheios do Espírito Santo e voltar a reconhecer o seu erro. Mas mesmo que não o façam, continue a avançar com coragem, humildade e sem discussões desnecessárias, envolvendo os outros o mais possível.

🎁 Jefté foi combater contra os amonitas, e estes foram derrotados diante de Israel. Quando regressou a Mispá, a sua filha saiu ao seu encontro com pandeiros e danças. Era a sua única filha. Ao vê-la, rasgou as vestes e gritou: "Oh, não, minha filha! Trouxeste-me grande tristeza e angústia, pois fiz um voto ao Senhor que não posso quebrar".

A sua filha respondeu: "Meu pai, deste a tua palavra ao Senhor. Faz comigo como prometeste, pois o Senhor te vingou dos teus inimigos, os amonitas." Pediu então dois meses para vaguear pelas colinas e chorar a sua virgindade com as suas amigas. Passados dois meses, ela regressou, e Jefté cumpriu o seu voto.

🎁 Os amonitas irritaram Deus ao sacrificarem os seus filhos ao seu falso deus, Moloch. No entanto, Jefté não pretendia seguir os seus caminhos. Esta é uma questão que compreenderemos melhor no céu. Até lá, vamos esforçar-nos para lá chegar.

A lição aqui é procurar a orientação de Deus ao fazer votos. Deus não exige que façamos votos, mas se os fizermos, devemos cumpri-los. Por vezes falamos precipitadamente, sem pensar, e depois arrependemo-nos.

Jefté julgou Israel durante seis anos e depois morreu. Depois dele, outros juízes seguiram-no, mas o mesmo padrão repetiu-se: quando o juiz morreu, Israel voltou ao mal, e Deus entregou-os aos seus inimigos.

🎁 Os discípulos deviam continuar a sua obra em nome de Cristo. Cada palavra e ação deveria estar centrada no Seu nome, a fonte de misericórdia e poder. Em Seu nome, deviam apresentar as suas orações ao Pai e receber respostas. Deviam batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O seu nome era a sua proteção, identidade, unidade, autoridade e fonte de sucesso.

🎁 **Questões:** Quem se tornou juiz depois de Gedeão? Que coisas boas fez

Gedeão e que erros cometeu? Por que razão o voto de Jefté foi invulgar? O que o levou a fazê-lo?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 65 (6 de março)

TEMA: O Enigma de Sansão (Juízes 14-16)

Versículo-chave: Juízes 16:14-16

[14-16] Então ela prendeu-o com a estaca e disse-lhe: «Os filisteus estão sobre ti, Sansão!» Mas acordou do seu sono, e puxou a estaca do tear e a teia.

Então ela disse-lhe: "Como podes dizer 'Amo-te', se o teu coração não está comigo? Gozaste de mim três vezes e não me revelaste onde reside a tua grande força."

E aconteceu que, quando ela o importunava diariamente com as suas palavras e o pressionava, a sua alma ficou atormentada de morte…

Ou Provérbios 23:26-27

[26-27] Meu filho, dá-me o teu coração e deixa que os teus olhos observem os meus caminhos. Porque uma meretriz é uma cova profunda, e uma sedutora é um poço estreito.

Oração: Senhor, nós Vos damos louvor e glória hoje. Obrigado pela vida de Sansão, Teu nazirato, pois através dela ensinaste-nos a não amar secretamente aqueles que são Teus inimigos. Senhor, dá-nos sabedoria em todos os nossos relacionamentos, para que não nos liguemos àqueles que nos ferem e Te ferem. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Lições e temas sobre a queda no mal.

Orgulho e Humildade: Relacione a perda de força de Sansão com as consequências do orgulho. De onde vinha a força de Sansão?

Ouvir Deus: Discuta como Sansão deixou de ouvir Deus, o que levou à sua ruína.

Falar a verdade: Destaque a mensagem sobre ter o tipo errado de amigos e mentir-lhes de forma a não revelar o segredo que o Senhor lhe deu — ou como

ter cuidado com quem confia, porque mesmo que planeiem prejudicá-lo, já estará demasiado envolvido na relação para escapar à armadilha.

🎁 Sansão propôs um enigma aos parentes da sua mulher. Antes de o revelar, disse-lhes que havia uma recompensa de 30 peças de linho e outras 30 roupas, num total de 60. Eles ouviram atentamente, e ele disse: "Do comedor saiu algo para comer; do forte saiu algo doce." Passaram sete dias, e ninguém conseguiu resolver o enigma. Pressionaram a sua mulher para arrancar a resposta a Sansão, ameaçando queimar a sua casa e a do seu pai. Acusaram-na de ter trazido Sansão para se apropriar das suas riquezas.

🎁 A mulher de Sansão chorou, dizendo que ele a odiava e não a amava porque tinha proposto um enigma ao seu povo sem lhe dar a resposta. Sansão respondeu que nem sequer tinha contado aos seus pais. Continuou a chorar diante dele durante sete dias, enquanto durou a festa. No sétimo dia, ela pressionou-o tanto que ele lhe deu a resposta. Ela revelou-a então ao seu povo. Antes do pôr-do-sol do sétimo dia, responderam ao enigma: "O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que um leão?". O mel foi encontrado na carcaça de um leão, e um leão é forte. Sansão respondeu: "Se não tivesses lavrado com a minha novilha, não terias resolvido o meu enigma", dando a entender que a sua mulher lhes tinha dado a resposta.

🎁 O Espírito do Senhor veio sobre Sansão, e ele foi ter com Ascalom, matou 30 homens, tomou os seus pertences e deu as suas vestes àqueles que tinham resolvido o enigma. Ficou muito irado e voltou para a casa do pai, deixando a sua mulher para trás. A sua esposa foi então entregue ao seu amigo. Mais tarde, durante a colheita do trigo, Sansão foi visitar a sua mulher, levando um cabrito. Mas o seu sogro recusou-se a deixá-lo entrar, dizendo que achava que Sansão a odiava e a tinha dado ao seu amigo. Ofereceu a Sansão a sua irmã mais nova em seu lugar. Sansão declarou que, desta vez, seria inocente em vingar-se dos filisteus.

🎁 Capturou 300 raposas, amarrou tochas entre as suas caudas, ateou-lhes fogo e libertou-as nos campos dos filisteus, queimando os seus grãos. Em retaliação, os filisteus queimaram a sua mulher e o seu sogro. Sansão vingou-os com uma grande matança e depois foi viver para a fenda da rocha em Etã.

🎁 Os filisteus perseguiram-no, e os homens de Judá perguntaram-lhe porque o perseguiam. Responderam que queriam capturar Sansão pelo que este lhes tinha feito. Os homens de Judá confrontaram Sansão, perguntando-lhe porque lhes tinha causado problemas, sabendo que estavam sob o domínio filisteu. Sansão respondeu que estava simplesmente a vingar-se do que tinham feito. Os homens de Judá disseram que tinham vindo para o amarrar e entregar aos filisteus. Sansão concordou, pedindo que não o matassem. Amarraram-no com duas cordas novas, mas, ao aproximar-se dos filisteus, o Espírito do



Senhor desceu sobre ele poderosamente. As cordas dos seus braços ficaram como linho queimado e caíram.

Pegou numa queixada fresca de burro e matou mil homens. Então, propôs um enigma: “Com uma queixada de jumento, fiz montões sobre montões; com uma queixada de jumento, matei mil homens.” Depois de deitar fora a queixada em Ramate-Leí, sentiu muita sede e clamou a Deus, dizendo: “Deste-me esta grande vitória por meio do teu servo, mas agora devo morrer de sede?”. Deus abriu então uma cavidade, e jorrou água. Sansão bebeu, recuperou as forças e reanimou-se.

Sansão não tinha experiência em obedecer às leis de Deus. Depois de derrotarem mil filisteus, descobriram a sua localização e cercaram a sua casa à noite, à espera de o matar. À meia-noite, levantou-se e arrancou o portão da cidade com os seus pilares e trancas, transportando-o aos ombros até à colina em frente a Hebron.

Mais tarde, foi ao Vale de Soreque e apaixonou-se por uma mulher chamada Dalila. Os governantes filisteus abordaram-na, pedindo-lhe que convencesse Sansão a revelar o segredo da sua grande força para que o pudessem dominar e prender para o tormento. Prometeram-lhe 1.100 moedas de prata. Dalila implorou a Sansão que lhe dissesse como poderia ser amarrado e subjugado.

Em primeiro lugar, Sansão disse que se fosse amarrado com sete cordas de arco novas que não tivessem secado, ficaria fraco como qualquer outro homem. Os filisteus trouxeram-lhe as cordas, e ela amarrou-o. Então gritou: “Sansão, os filisteus estão sobre ti!”. Mas rebentou as cordas do arco com a mesma facilidade com que uma corda se rompe ao entrar em contacto com o fogo.

Dalila queixou-se que ele a tinha enganado e perguntou-lhe novamente como poderia ser amarrado. Na segunda vez, Sansão disse-lhe para usar cordas novas, que nunca tinham sido usadas. Dalila amarrou-o com cordas novas e gritou de novo: “Sansão, os filisteus estão sobre ti!”. Rebentou as cordas dos braços como se fossem fios.

Dalila acusou-o de mentir novamente e implorou-lhe que revelasse o segredo da sua força. À terceira vez, Sansão disse que se as sete madeixas do seu cabelo fossem tecidas no tear, ele ficaria fraco. Dalila fez o que ele disse e prendeu o cabelo, mas quando ela gritou: “Sansão, os filisteus estão sobre ti!”, ele acordou e arrancou o tear e o alfinete.

Ela importunava-o diariamente, pressionando-o tanto que ele se cansou ao ponto de morrer. Estranhamente, não regressou a Israel nem fugiu. Amava Dalila, mas ela não o amava — o seu objetivo era destruí-lo. Mesmo hoje,



muitas pessoas caem em armadilhas por causa das relações com parceiros ímpios, levando à dor e até à destruição espiritual ou física.

🎁 Não é que Deus tenha aprovado as escolhas pecaminosas de Sansão, mas, como Verdadeiro Conselheiro, não o abandonou, mesmo quando Sansão cometeu erros abertamente. Surpreendo-me sempre com a graça de Deus. Mais surpreendente ainda é a Sua graça para comigo. Juntar-se-á a mim em brados de "Aleluia!"?

🎁 Se está num mau relacionamento e ainda não é casado, fuja imediatamente! Se já está casado, reze mais do que nunca, mas não abandone a sua fé. Peça ao Espírito Santo para o guiar e derramar o amor de Deus no seu coração para abençoar o seu cônjuge. Os milagres ainda acontecem. Obrigado, Jesus, por nos redimires dos maus relacionamentos e guiares os nossos passos no caminho certo! Há um ditado que diz que o amor é cego. Isso não é verdade. A paixão é cega, mas o amor verdadeiro reconhece e segue os princípios de Deus em vez das emoções e dos sentimentos. O verdadeiro amor tem autocontrolo, simplicidade, integridade, moralidade, fé e disciplina.

🎁 Deus usou as más escolhas de Sansão para cumprir o Seu propósito, mas isso não significa que as tenha aprovado. Deus não quebra os Seus próprios

mandamentos.

🎁 O que significa orar em nome de Jesus? Orar em nome de Cristo significa muitas coisas. Significa aceitar o Seu caráter, manifestar o Seu espírito e realizar as Suas obras. A promessa do Salvador vem com condições. Ele diz: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos”. Ele salva as pessoas, não do pecado, mas do pecado; e aqueles que O amam demonstrarão o seu amor através da obediência.

🎁 **Questões:** Porque é que Sansão matou 30 homens?

Porque é que Sansão carregou a porta da cidade?
Se um amigo próximo lhe dissesse que o queria matar e lhe revelasse como o faria, concordaria?

Acha que Deus queria que Sansão estivesse com mulheres descrentes?

Escreva as qualidades de um bom marido ou mulher.

Dê um exemplo de alguém que foi morto por um amigo, cônjuge ou companheiro.

QUE DEUS VOS ABENÇOE, CRIANÇAS E JOVENS DE JESUS▫▫

DIA 66 (7 de março)

TEMA: O Fim de Sansão (Juízes 16

Versículo-chave: Juízes 16:28

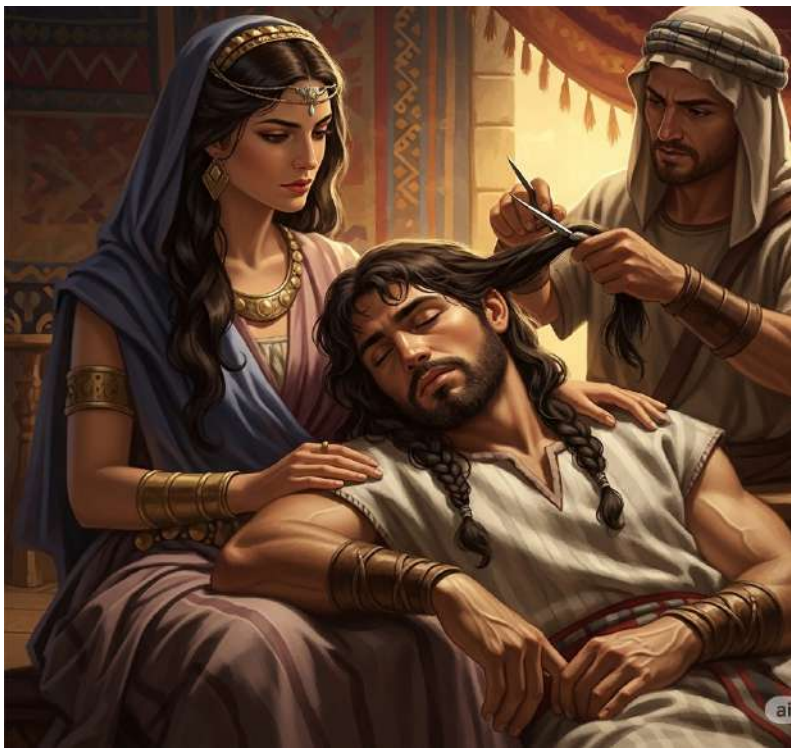
[28] Então Sansão clamou ao Senhor e disse: "Ó Senhor Deus, lembra-te de mim, eu te peço! Fortalece-me, eu te peço, só desta vez, ó Deus, para que eu possa com um só golpe vingar-me dos filisteus pelos meus dois olhos." Então Sansão agarrou as duas colunas centrais que sustentavam o templo e apoiou-se nelas, uma com a mão direita e outra com a esquerda.

🎁 Oração: Obrigado, Senhor, pelas Tuas misericórdias, mesmo quando nos afastamos muito da Tua vontade. Desperta-nos, Senhor, para que tenhamos um coração transformado e façamos apenas a Tua vontade. Ajuda-nos, quando chegar a altura, a encontrar parceiros de vida de acordo com os Teus planos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Atividade: Desenhe uma imagem de Sansão a segurar as colunas do salão enquanto estava cego, derrubando o edifício sobre as pessoas que estavam no andar de cima.

Sansão foi incomodado por uma mulher

Sansão não mencionou mais que estava a lutar por Israel; em vez disso, tornou-se um jogo de gato e rato. Por fim, revelou o seu segredo a Dalila — um segredo que nem muitos em Israel conheciam. Ele disse a Dalila: "Nunca nenhuma navalha me tocou na cabeça, porque sou nazirato consagrado a Deus desde o ventre da minha mãe. Se o meu cabelo for cortado, as minhas forças abandonar-me-ão, e ficarei



fraco como qualquer outro homem."

Dalila percebeu que, desta vez, ele lhe tinha contado tudo o que lhe ia à cabeça. Ela enviou uma mensagem aos líderes filisteus, inimigos de Israel e do Deus do céu. Pediu-lhes que viessem uma última vez, pois Sansão tinha finalmente revelado todos os seus segredos. Os governantes filisteus pagaram a Dalila por ter traído o seu companheiro, Sansão.

Dalila embalou Sansão no seu colo, enganando-o. Ela representou o papel de Eva perante Satanás, talvez fingindo demonstrar amor por ele. Chamou um homem para lhe rapar as sete tranças da cabeça. Então, começou a atormentá-lo, e as suas forças abandonaram-no. Dalila gritou: "Sansão, os filisteus estão sobre ti!". Acordou, pensando que se libertaria como antes, mas não percebeu que o Senhor o tinha abandonado porque continuava a amar e a pecar.

Os filisteus prenderam-no, arrancaram-lhe os olhos e levaram-no para Gaza, amarrando-o com algemas de bronze. Foi forçado a moer grãos na prisão. Os seus pais devem ter sofrido ao ver o filho, que antes era nazirato de Deus, agora cego por não ter obedecido à palavra de Deus e aos conselhos dos seus pais.

Mas o Deus misericordioso ajudou-o, e o seu cabelo começou a crescer de novo. À medida que o seu cabelo crescia, a sua força começou a regressar. Os filisteus realizaram uma grande festa para oferecer sacrifícios ao seu deus, Dagom, celebrando que o seu deus tinha entregue o seu inimigo, Sansão, nas suas mãos. Louvaram Dagom pela vitória.

Durante a celebração, tiraram Sansão da prisão para os entreter. O salão estava lotado com cerca de 3.000 homens e mulheres a assistir à sua apresentação. Sansão disse ao servo que o guiava: "Deixa-me apalpar as colunas que sustentam o templo, para que me possa encostar a elas". Sansão lembrou-se então de Deus e orou: "Soberano Senhor, lembra-te de mim. Por favor, ó Deus, fortalece-me só mais uma vez, para que me possa vingar dos filisteus pelos meus dois olhos."

Deus, cheio de misericórdia, ouviu a oração de Sansão. Colocou as mãos sobre as duas colunas centrais que sustentavam o templo. Com toda a sua força, separou-as, dizendo: "Que eu morra com os filisteus!". O templo ruiu, matando todos os governantes filisteus e as 3.000 pessoas que ali se encontravam. O número de pessoas que matou na sua morte foi superior ao número de pessoas que tinha morto em vida. A sua família recuperou o seu corpo e enterrou-o no túmulo do seu pai.

Sansão arrependeu-se. O suicídio é pecado, quebrando o sexto mandamento,

mas escapou por pouco à condenação. Teve a oportunidade de se arrepender e, ainda hoje, o seu nome está registado entre os heróis da fé em Hebreus 11, ao lado de outros juízes como Gedeão, Barac e Jefté.

Deus é misericordioso e amoroso, mas devemos ser cautelosos e não brincar com o pecado. Sansão era um homem forte fisicamente, mas fraco de carácter. Podia ter realizado grandes feitos para Deus, mas amava as mulheres estrangeiras e não vivia uma vida de puora. Foi juiz de Israel durante 20 anos. Era um líder, um guerreiro e um gigante de força, mas foi derrubado por uma mulher fraca.

Entretanto, José, que era escravo e impotente, venceu a tentação da mulher de Potifar quando esta tentou seduzi-lo. Os verdadeiros guerreiros não são aqueles que correm para o pecado, mas aqueles que lhe resistem.

Fisicamente, Sansão era o homem mais forte da Terra, mas em autocontrolo, integridade e disciplina, era fraco. Mesmo assim, a sua oração final foi ouvida, e o seu nome está registado em Hebreus 11. Pode o Senhor salvar os viciados em sexo, os ladrões ou as pessoas perversas que enfrentam a morte? A resposta é simples, mas surpreendente: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” (Romanos 10:13)

Louvo o Senhor pelo Seu amor sem limites e pela Sua maravilhosa graça hoje. E você? Isto faz-me lembrar a canção: “O amor avassalador, interminável e imprudente de Deus. Ele persegue-me, luta até que eu seja encontrado...”

“Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova em mim um espírito firme. Não me lances fora da tua presença, nem retires de mim o teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e concede-me um espírito disposto a sustentar-me.” (Salmo 51:10-12)

Não importa quão grandes sejam as provações ou tentações, devemos permanecer fiéis a Deus. Só assim Ele poderá cumprir a Sua promessa:

“Tu és meu. Quando passares pelas águas, Eu estarei contigo; e quando passares pelos rios, eles não te encobrirão. Quando passares pelo fogo, não te queimarás; as chamas não te queimarão.” (Isaías 43:1-2)

Sejamos-Lhe fiéis até à morte (Apocalipse 2:10)!

Jesus disse: “Pedir-vos-eis em meu nome. Não vos digo que pedirei ao Pai por vós, pois o próprio Pai vos ama.” (João 16:26-27)

“Não me escolhestes, mas Eu escolhi-vos e designei-vos para que tudo o que pedirdes em meu nome, o Pai vos conceda.” (João 15:16)

No entanto, orar em nome de Jesus é mais do que apenas mencionar o Seu nome no início e no fim de uma oração. Significa orar na Sua mente e espírito, confiar nas Suas promessas, depender da Sua graça e fazer a Sua obra.

Questões:

Porque é que Sansão escolheu viver com Dalila, mesmo sem ter sido forçado?

Por que razão Dalila queria que Sansão revelasse o seu segredo?

Que lição nos ensinam os poderes de Sansão se recebemos tal força?

Como é que Sansão se vingou dos filisteus no final?

Quantos anos governou Sansão?

Que Deus o abençoe, criança e jovem servo de Jesus!

Dia 67 (8 de março)

Tópico: A maldade de uma pessoa espalha-se por toda a família!

(Juízes 17 e 18)

Versículo-chave: Juízes 18:30, 31

[30,31] Então os filhos de Dã ergueram para si a imagem esculpida; e Jónatas, filho de Gérson, filho de Moisés, ele e os seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até ao dia do cativeiro da terra. Assim, ergueram para si a imagem esculpida que Miqueias tinha feito, durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Silo.

Oração: Obrigado, Pai Celestial, pela história dos filhos de Dã, que nos mostrou que não somos salvos porque o nosso pai ou avô foi um grande profeta, ou porque somos parentes de alguém importante. Somos salvos apenas pelo Teu sangue e por confiarmos em Ti. Ajuda-nos a fazê-lo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Criar um "Registo ou Diário de Juízes".

Lembre-se das boas ações de Deus e anote-as.

Lembrem-se do esquecimento dos israelitas.

Dê a cada criança papel para desenhar, lápis de cera ou lápis de cor.

Permita que se desenhem como heróis de Deus numa página e escreva "O Meu Diário dos Juízes" no topo.

Instruções para o projeto:

Registe as grandes obras de Deus:

Doando para famílias.

Criando-nos.

Enviando Jesus.

Fornecer alimentos.

Explique que este projeto deve ser contínuo para que não se esqueçam.



Diga-lhes que podem continuar a acrescentar mais coisas aos seus diários sempre que Deus responder às orações ou fizer algo de bom
No tempo dos juízes em Israel, havia um homem chamado Mica que vivia na região montanhosa de Efraim. Este homem roubou 1.100 moedas de prata à sua mãe. Quando ela procurou e perguntou pelo dinheiro, Mica admitiu: "A prata que procuravas, eu tenho-a. Eu levei-a." A sua mãe agradeceu-lhe por ter confessado o seu erro.

Mica devolveu o dinheiro à sua mãe, e esta decidiu consagrá-lo ao Senhor, mas de forma pecaminosa. Em vez de o levar a Silo, onde estava o tabernáculo do Senhor, ela usou-o para fazer um ídolo. Ela disse: "Estou a dar esta prata ao Senhor para que o meu filho faça uma imagem esculpida e um ídolo de fundição."

Quando Mica devolveu a prata, a sua mãe pegou em 200 peças e deu-as a um ourives para fazer uma imagem esculpida e fundida, que foi colocada na casa de Mica.

Mica tinha um santuário, fez um éfode e ídolos domésticos. Ordenou um dos seus filhos como seu sacerdote. Naqueles dias, Israel não tinha rei, e cada um fazia o que bem entendia.
Um homem de Belém de Judá, levita e ali residente como estrangeiro, partiu em busca de um lugar para ficar na região montanhosa de Efraim. Viajou até chegar a casa de Mica. O Mica perguntou-lhe de onde vinha e para onde ia. O homem disse-lhe de onde vinha e que procurava um lugar para ficar como estrangeiro. Mica convidou-o então a ficar com ele, oferecendo-lhe o cargo de pai e sacerdote em sua casa. Prometeu-lhe pagar um salário anual de dez moedas de prata, um conjunto de roupa e comida. O levita concordou em ficar, e Mica tratou-o como um dos seus próprios filhos. Mica consagrou-o então, e ele tornou-se seu sacerdote. Mica ficou satisfeito e disse: "Agora sei que o Senhor me fará bem, porque tenho um levita como meu sacerdote."

Nessa época, os danitas procuravam terras para se estabelecerem. Enviaram homens valentes para explorar e avaliar a terra. Estes homens viajaram e

chegaram à região montanhosa de Efraim, onde ficaram alojados em casa de Mica.

🎁 Enquanto ali estavam, viram o falso sacerdote e perguntaram-lhe: “Que fazes aqui e quem te trouxe aqui?”. Explicou a sua situação, e pediram-lhe que procurasse a orientação de Deus para saber se a sua viagem para encontrar um assentamento seria bem-sucedida. O falso sacerdote respondeu: “Vai em paz; a tua viagem está diante do Senhor.”

Os espiões danitas continuaram a sua viagem e chegaram a Laís, onde encontraram o povo a viver em segurança, descuidado e despreocupado, gozando de paz e segurança. Não havia governante algum para os oprimir de forma alguma. Eram como os sidónios, vivendo separados dos outros. Os espiões regressaram a casa e relataram o que tinham visto em Laís. Incentivaram os seus companheiros danitas a atacar, dizendo: “Vimos uma grande terra, e estão apenas sentados, sem fazer nada? Não hesitem em ir tomar posse dela.”

🎁 Seiscentos guerreiros da tribo de Dã partiram para tomar a terra. Passaram pela região montanhosa de Efraim e pararam em casa de Mica. Perguntaram ao falso sacerdote como estava, entraram na casa e levaram o ídolo esculpido, as vestes sacerdotais (éfode), os ídolos domésticos e a imagem de metal. O sacerdote perguntou-lhes: “Que fazeis?”. Eles responderam: “Calem-se, ponham a mão sobre a boca e venham connosco. Sejam nossos pais e sacerdotes. Não é melhor para vós ser sacerdotes de uma tribo inteira do que da casa de apenas um homem?”.

🎁 O falso sacerdote ficou encantado, pegou no éfode e nos ídolos e partiu com eles. Os danitas levaram os seus filhos e rebanhos à frente. Quando Mica os perseguiu e se queixou, eles avisaram-no: “Não faças ouvir a tua voz entre nós, ou os homens furiosos podem atacar-te, e perderás a tua vida e a da tua família.” Percebendo que eram demasiado fortes para ele, Mica voltou para casa.

Os danitas foram então para Laís, onde o povo vivia em paz e em segurança. Atacaram-nos, matando-os e incendiando a cidade. Reconstruíram a cidade e chamaram-lhe Dã. Os danitas ergueram para si o ídolo esculpido e, como se viu, o neto de Moisés, filho de Gérson, tornou-se o seu falso sacerdote, substituindo o que tinham tirado a Mica. Em breve, os israelitas afastaram-se ainda mais de Deus. Isto mostra-nos que devemos sempre confiar em Deus para evitar cair nas armadilhas de Satanás.

🎁 Ainda hoje, vemos como Juízes 17:13 afeta as nossas vidas: “Agora sei que o Senhor me abençoará, pois tenho este levita como meu sacerdote.” Muitas pessoas esperam as bênçãos de Deus enquanto se agarram aos seus ídolos —

sejam eles físicos ou ídolos da sua própria criação — em vez de seguirem a vontade de Deus. Isto é semelhante à forma como Balaão foi contratado para amaldiçoar Israel e tentou comprar bênçãos nos seus próprios termos. Não podemos ignorar os mandamentos de Deus e esperar ser abençoados.

Muitas vezes, quando procuramos emprego, focamo-nos em bons salários em vez de considerarmos se o rendimento é obtido honestamente. Para além dos ídolos físicos, existem ídolos modernos que raramente são condenados, como as tendências da moda, o álcool, os pensamentos corruptos, a imoralidade, o amor pela riqueza, os desejos descontrolados, a teologia da prosperidade, a decadência moral e muito mais.

Gálatas 5 contrasta as obras da carne com o fruto do Espírito para mostrar a diferença: "As obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impuora, libertinagem, idolatria, feitiçaria, inimizade, discórdia, ciúmes, acessos de fúria, egoísmo, dissensões, facções, inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu vos advirto, como antes vos adverti: os que praticam estas coisas não herdarão o reino de Deus." A causa raiz do caos é quando cada um faz o que parece certo aos seus próprios olhos — tal como o mundo de hoje. O nosso Deus é um Deus de ordem. A disputa entre Deus e Satanás começou quando Satanás afirmou que não havia necessidade da lei de Deus.

Desde que os nossos primeiros pais, Adão e Eva, aceitaram Satanás como seu líder, a vida tem sido repleta de tristeza. Sem a lei de Deus, o sofrimento, os desastres, a dor e a morte tornam-se a nossa porção. O universo está a observar e a aprender com o nosso mundo, percebendo que sem lei não pode haver paz nem vida. Em breve, este mundo rebelde chegará ao fim e, em seu lugar, surgirá uma terra onde todos obedecerão perfeitamente à lei de Deus — por isso será chamado paraíso! Aqueles que lá estarão são descritos como "o remanescente da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e se mantêm firmes no testemunho de Jesus Cristo" (Apocalipse 12:17).

Deus está a chamar-nos para irmos até Ele em nome de Jesus.
Está convidado a vir, a pedir, a buscar, a bater; e tem a certeza de que não será mandado embora de mãos a abanar. Jesus diz:
"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e a porta se vos abrirá. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e ao que bate, a porta se abrirá" (Mateus 7:7-8).

Questões:

1.º A quem é que Miqueias roubou dinheiro? Para que o usou?

2.º Quem era o sacerdote e de que tribo era?

3.º Quem roubou os ídolos do santuário de Miqueias?

4.º Que tipo de pessoas eram os habitantes de Laís?

5. Quais as consequências de uma vida de conforto e facilidade?
Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 68 (9 de março)

TEMA: O Mal Que Queima os Ouvidos em Israel Juízes 19-21 (período de 1400-1000 a.C.)

Versículo-chave: Juízes 19:30

[30] E aconteceu que todos os que viram disseram: «Tal coisa nunca se fez nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até hoje. Considerai isto, consultai e falai».Ou 1 Coríntios 6:18,19

[18,19] Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete são exteriores ao corpo; mas quem pratica a imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus, e que não pertenceis a vós mesmos?

Oração: Senhor, recebe o nosso louvor e gratidão. Lemos estas histórias terríveis e sabemos que o Senhor não as registou apenas para nos maravilhar, mas para que possamos examinar os nossos corações, obter sabedoria e evitar cometer os males que aprisionaram aqueles que nos precederam em acontecimentos tão terríveis. Dá-nos um amor como o Teu, misturado com sabedoria. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Os acontecimentos em Juízes 19 servem de forte alerta na narrativa bíblica sobre uma época em que Israel não tinha "rei nem líder" e, por isso, "cada um fazia o que lhe parecia certo". Estes temas complexos de corrupção moral, crueldade e brutalidade devem ser explicados cuidadosamente nas aulas para adultos, mas podem ser descritos em palavras simples para crianças, mostrando o cenário de guerra que resultou deste acontecimento..

Ideia para peça de teatro:

Mostrar as guerras tribais e os resultados da divisão (por exemplo, dois exércitos a combater, consequências da desunião).

Os professores devem usar de bom senso, pois não podemos esconder tudo, nem narrar tudo ao pormenor. As crianças já se deparam com estas questões através do telemóvel, televisão e até mesmo em suas casas.



Os pais e os professores não devem “enterrar a cabeça na areia como aves-truzes”, mas sim encontrar formas de abordar temas como a imoralidade, a prostituição, a crueldade e o assassinato em discussões que as crianças possam compreender.

Um homem de Belém de Judá, que era levita, vivia ali como estrangeiro. Este homem viajou para a região montanhosa de Efraim e chegou a casa de Mica. O Mica perguntou-lhe de onde vinha e para onde ia. O levita explicou de onde vinha e que procurava um lugar para ficar. Mica convidou-o para ficar com ele, para ser pai e sacerdote, e prometeu pagar-lhe um salário anual — roupa, comida e dez moedas de prata por ano. O levita aceitou ficar e tornou-se como um dos filhos de Mica. Mica consagrou-o, e ele tornou-se seu sacerdote. Mica ficou satisfeito e disse: “Agora sei que o Senhor me abençoará, porque tenho um levita como meu sacerdote.”

Nessa altura, os danitas estavam em busca de terras para se estabelecerem. Enviaram homens valentes para explorar e explorar a terra. Estes homens chegaram à região montanhosa de Efraim e ficaram alojados na casa de Mica. Viram o falso sacerdote e perguntaram-lhe o que fazia ali e quem o tinha trazido. Explicou a sua situação, e pediram-lhe que procurasse o conselho de Deus sobre se a sua viagem em busca de terras seria bem-sucedida. O falso sacerdote assegurou-lhes: “Ide em paz; a vossa viagem está sob a orientação do Senhor.”

Os espiões foram ter com Laís e encontraram o povo a viver em segurança, despreocupado, a desfrutar da vida e protegido. Não havia nenhum governante

que os oprimisse, e viviam como os sidónios — isolados e sem conflito com ninguém. Os espiões regressaram a casa e relataram o que tinham encontrado, encorajando os seus companheiros danitas a irem tomar posse da terra, dizendo: "Vimos que a terra é muito boa. Vão ficar parados? Não hesitem em ir e ocupá-la. Vão encontrar pessoas a viver em segurança, e a terra é espaçosa. Deus entregou-a nas vossas mãos — é um lugar onde nada falta!".

Seiscentos guerreiros danitas partiram para conquistar Laís. No caminho, passaram pela região montanhosa de Efraim e chegaram a casa de Mica. Perguntaram ao sacerdote como estava e, de seguida, pegaram no ídolo esculpido, no éfode, nos ídolos domésticos e no ídolo de fundição. Quando o sacerdote os viu a levar estes objetos, perguntou: "Que fazem?". Eles responderam-lhe: "Calem-se! Ponham a mão sobre a boca e venham connosco. Sejam nossos pais e sacerdotes. Não é melhor para vós ser sacerdotes de uma tribo inteira do que de apenas uma família?".

O falso sacerdote ficou encantado. Pegou no éfode e nos ídolos e foi com eles. Colocaram os seus filhos e rebanhos à frente. Quando Mica se apercebeu do que tinha acontecido, perseguiu-os e reclamou, mas eles avisaram-no: "Não faças ouvir a tua voz entre nós, ou alguns homens furiosos podem atacar-te e destruir a tua casa." Vendo que eram mais fortes, Mica voltou para casa.

Os danitas chegaram a Laís, atacaram os incautos e incendiaram a cidade. Reconstruíram-na e deram-lhe o nome de Dã. Ergueram o ídolo esculpido e, como se vê, um descendente de Moisés, filho de Gérson, tornou-se o seu falso sacerdote. Isto mostra a rapidez com que os israelitas abandonaram Deus. Lembra-nos de confiar sempre em Deus para não cairmos nas armadilhas de Satanás.

Hoje, vemos uma questão semelhante em Juízes 17:13: "Agora sei que o Senhor será bom para mim, visto que tenho um levita como meu sacerdote." As pessoas querem que Deus as abençoe enquanto ainda se agarram aos seus ídolos ou fazem o que lhes parece certo, em vez do que é certo aos olhos de Deus. Isto é semelhante à forma como Balaão foi contratado para amaldiçoar Israel — ele queria comprar bênçãos nos seus próprios termos. Não podemos ignorar os mandamentos de Deus e esperar bênçãos.

Quando procuram emprego, muitos priorizam o salário em detrimento da retidão. Tal como antigamente existiam ídolos esculpidos, os ídolos de hoje apresentam novas formas que são frequentemente toleradas, como a moda, o álcool, as falsas crenças, a imoralidade, o amor à riqueza, a ganância incontrolável, a teologia da prosperidade, a falta de moralidade e muitas outras coisas.

Gálatas 5 contrasta as obras da carne e o fruto do Espírito para que possamos

ver a diferença:

“As obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impuora, libertinagem, idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúmes, acessos de fúria, egoísmo, dissensões, facções, inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu vos advirto, como antes vos adverti: os que praticam estas coisas não herdarão o Reino de Deus.”

A causa raiz do caos é quando cada um faz o que parece certo aos seus próprios olhos, e é exatamente assim que o nosso mundo está hoje. O nosso Deus é um Deus de ordem.

O conflito entre Deus e Satanás começou quando este afirmou que não havia necessidade de lei. Desde que os nossos primeiros pais, Adão e Eva, aceitaram Satanás como seu líder, o mundo tem sido tomado pela tristeza. Sem lei, o sofrimento, os desastres, a dor e a morte tornam-se a nossa porção. Os mundos não caídos aprenderam com o nosso exemplo que sem lei não pode haver paz nem vida.

Em breve, este mundo sem lei chegará ao fim, e um novo mundo será estabelecido, onde todos obedecerão perfeitamente à lei de Deus — por isso é chamado paraíso! Os que lá estarão são descritos em Apocalipse 12:17 como “o remanescente da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e se apegam ao testemunho de Jesus Cristo”.

DEUS CONVIDA-NOS A VIR ATÉ ELE EM NOME DE JESUS
Está convidado a vir, pedir, buscar e bater, e tem a certeza de que não sairá de mãos a abanar. Jesus diz:

“Pedi, e dar-se-vos-á; procurem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta para vós. Pois todo aquele que pede, recebe; e o que procura, encontra; e ao que bate, a porta será aberta.” (Mateus 7:7-8)

Questões:

1.º A quem é que Miqueias roubou dinheiro?

2.º O que fez ele com o dinheiro roubado?

3.º Quem era o sacerdote e de que tribo era oriundo?

4.º Quem roubou os ídolos do templo de Miqueias?

5.º Que tipo de pessoas viviam em Laís?

6. Quais os perigos de uma vida de facilidade e conforto?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 69 (10 de março)

Versículo-chave: Juízes 19:30

[30] E aconteceu que todos os que viram disseram: «Tal coisa nunca se fez nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até hoje. Considerai isto, consultai e falai».Ou 1 Coríntios 6:18,19

[18,19] Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete são exteriores ao corpo; mas quem pratica a imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus, e que não pertenceis a vós mesmos?

Oração: Senhor, recebe o nosso louvor e gratidão. Lemos estas histórias terríveis e sabemos que o Senhor não as registou apenas para nos maravilhar, mas para que possamos examinar os nossos corações, obter sabedoria e evitar cometer os males que aprisionaram aqueles que nos precederam em acontecimentos tão terríveis. Dá-nos um amor como o Teu, misturado com sabedoria. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Os acontecimentos em Juízes 19 servem de forte alerta na narrativa bíblica sobre uma época em que Israel não tinha "rei nem líder" e, por isso, "cada um fazia o que lhe parecia certo". Estes temas complexos de corrupção moral, crueldade e brutalidade devem ser explicados cuidadosamente nas aulas para adultos, mas podem ser descritos em palavras simples para crianças, mostrando o cenário de guerra que resultou deste acontecimento..

Ideia para peça de teatro:

Mostrar as guerras tribais e os resultados da divisão (por exemplo, dois exércitos a combater, consequências da desunião).

Os professores devem usar de bom senso, pois não podemos esconder tudo, nem narrar tudo ao pormenor. As crianças já se deparam com estas questões através do telemóvel, televisão e até mesmo em suas casas.

Os pais e os professores não devem "enterrar a cabeça na areia como avestruzes", mas sim encontrar formas de abordar temas como a imoralidade, a

prostituição, a crueldade e o assassinato em discussões que as crianças possam compreender.

TÓPICO: Noemi regressa a casa e a nora que a amava vai com ela (Rute 1)

Há muito tempo, durante a era dos Juízes — uma época repleta de histórias sobre a perda da glória de Deus e acontecimentos aterradores —, houve uma história esperançosa sobre uma jovem de uma nação inimiga de Israel. Havia uma fome na terra, e um homem chamado Elimeleque, de Belém de Judá, partiu com a sua mulher Noemi e os seus dois filhos, Malom e Quiliom, para viver em Moab. Os seus filhos casaram com mulheres moabitas — uma chamada Orfa e a outra Rute. Viveram lá durante dez anos, mas Elimeleque, Malom e Quiliom morreram. Noemi decidiu então regressar à sua terra natal, Belém, porque tinha ouvido dizer que Deus tinha visitado o Seu povo e que a fome tinha terminado.

Ao partirem na sua viagem de regresso, Noemi percebeu que seria egoísmo pedir a estas jovens que deixassem completamente a sua terra natal, uma vez que ainda podiam voltar a casar, uma vez que não eram velhas. Ela disse a Orfa e Rute que regressassem às suas casas e disse: "Que o Senhor seja bondoso para convosco, assim como fostes bondosas para com os mortos e para comigo. Que o Senhor conceda que cada uma de vós encontre descanso na casa de um novo marido." Choraram alto porque amavam a sogra, e ela amava-as. Esta é uma grande lição até para os dias de hoje — como conviver com os sogros, sejam eles sogra, nora, irmãos ou familiares. Noemi foi um bom exemplo, pois as suas noras disseram: "Não! Nós voltaremos convosco para junto do vosso povo."

Noemi insistiu para que regressassem a casa, perguntando porque deveriam segui-la. Explicou que não tinha mais filhos para se casarem e, mesmo que tivesse mais, não esperariam até que os rapazes crescessem. Disse-lhes que a sua vida era muito mais difícil do que a deles, pois tinha perdido o marido e os dois filhos, e estava velha. As três viúvas choraram em voz alta. Orfa despediu-se então com um beijo da sogra e foi-se embora. Noemi olhou para Rute e disse: "A tua cunhada voltou para o teu povo e para os teus deuses; volta e vai com ela."

Mas Rute respondeu com palavras que ecoaram nos votos de casamento: "Não me instes para que te deixe ou para que deixe de te seguir. Aonde quer que fores, irei eu; onde quer que ficares, ficarei eu. O teu povo será o meu povo, e o teu Deus será o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue, com toda a severidade, se outra coisa que não a morte me separar de ti."
Quando Noemi viu que Rute estava determinada, deixou de insistir para

que regressasse a casa. Talvez Rute tivesse reconhecido que o Deus de Israel era o Deus verdadeiro e que valia a pena segui-Lo em vez dos deuses de Moab. Viajaram até Belém. As pessoas que conheciam Noemi ficaram surpreendidas e perguntaram: “É Noemi?” Ela respondeu: “Não me chamem Noemi, chamem-me Mara, pois o Todo-Poderoso tratou-me com amargura.” Ela lembrou-lhes como tinha partido cheia, mas regressado vazia.

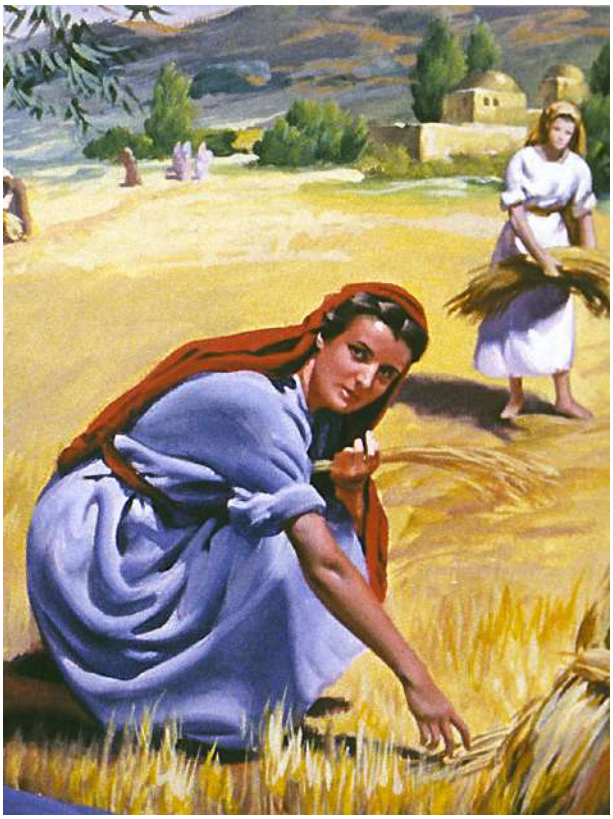


🎁 Chegaram a Belém no início da colheita da cevada, o que foi uma bênção, pois significava que podiam encontrar comida e trabalho para se manterem ocupados. No entanto, Deus tinha uma dádiva ainda maior à sua espera nos campos de colheita! Noemi tinha um parente do seu falecido marido, um homem rico e influente chamado Boaz. Era neto de Raab, a mulher que ajudou os espiões israelitas a entrar em Jericó. Noemi aconselhou Rute a ir recolher os grãos que sobravam nos campos. De acordo com a lei israelita, os agricultores deveriam deixar alguns grãos para os pobres recolherem.

🎁 Rute foi recolher os restos de cereais e, sem saber, encontrou-se no campo de Boaz. Boaz chegou da cidade e cumprimentou os ceifeiros, dizendo: «O Senhor esteja convosco». Quando os trabalhadores responderam, perguntou pela jovem que estava no seu campo. O supervisor respondeu: “Ela é a moabita que voltou com Noemi. Pediu para respigar atrás dos ceifeiros e tem trabalhado arduamente desde a manhã até agora, exceto um breve descanso

em casa.”

🎁 Boaz, um homem mais velho, disse gentilmente a Rute: “Minha filha, ouve-me. Não vás a outro campo apanhar espigas, e não te afastes deste. Fica perto das minhas servas.” Assegurou-lhe também a sua segurança, instruindo os homens para não a maltratarem, e permitiu que ela bebesse dos seus cântaros. Cheia de gratidão, Rute inclinou-se e perguntou: “Porque encontrei tanto favor aos teus olhos, a ponto de me prestares atenção, sendo eu uma estrangeira?” Boaz respondeu: «Contaram-me tudo o que fizeste pela tua sogra desde a morte do teu marido — como deixaste o teu pai, a tua mãe e a tua terra natal para vir viver com um povo que antes não conhecias.»



🎁 Rute comprometeu-se com Noemi e com o Deus de Israel, apesar da incerteza e da hostilidade entre Moab e Israel. A bondade, a lealdade e a capacidade de consolar uns aos outros em momentos de perda são cruciais em todos os relacionamentos. Como é que a sua bondade, lealdade e conforto podem fortalecer as suas relações importantes hoje? Rute não desistiu. Esta história ensina-nos sobre a provisão de Deus mesmo em tempos difíceis. Podemos ser tentados a pensar que Deus nos abandonou, mas Ele não. Não vemos o fim da história da nossa vida como Deus vê, e há evidências à nossa volta da Sua bondade.

🎁 Deus deseja que confiemos n’Ele e nos alegremos n’Ele como o nosso Pai amoroso que tem bons planos para nós. A fidelidade, a bondade e o encorajamento durante as provações da vida são essenciais em todos os bons relacionamentos. A história de Rute aconteceu durante o período dos Juízes — um período de caos, crueldade e ilegalidade. É fácil cair em desespero durante as dificuldades, mas Deus estava pronto para mostrar a Noemi que ainda se preocupava com ela e continuaria a sustentá-la na sua velhice.

🎁 Aprendamos a confiar na provisão de Deus mesmo em tempos difíceis e a reconhecer as Suas bênçãos e bondade mesmo quando carregamos fardos pesados. Podemos ser tentados a acreditar que Deus nos abandonou, mas não o fez. Ainda não vimos a história completa das nossas vidas, por isso oremos para que os nossos olhos se abram para ver a Sua bondade. Deus deseja que confiemos n’Ele e encontremos alegria n’Ele. Enquanto muitos

israelitas adoravam ídolos, Rute foi apresentada ao Deus do Céu e escolheu permanecer-Lhe fiel a todo o custo.

🎁 Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, ainda que morra, viverá.” Devemos estar dispostos a morrer por Cristo. Garantamos que estaremos entre aqueles que permanecerão fiéis a Deus até ao fim. Isto só é possível se permitirmos que Jesus nos dê as mãos (Isaías 41:10).

Aproximamo-nos de DEUS em Nome de Jesus através de um convite especial, e Ele acolhe-nos no Seu secreto aposento de oração. Aceita a alma humilde e arrependida na fé em Cristo, pela qual se é justificado. Jesus enxuga-lhes a iniquidade como uma nuvem espessa, e o coração consolado ergue a voz em júbilo, dizendo: “Ó Senhor, eu te louvarei; embora estivesses irado contra mim, a tua ira se apagou, e tu me consolaste.” (Isaías 12:1)

🎁 Questões:

Como se chamava o marido de Noemi?

Por que razão foram para Moabe?

Quantos anos viveram em Moabe?

Como se chamava a nora que regressou a Moabe?

Porque é que as pessoas tinham permissão para recolher sobras de grãos nos campos?

O que devem as pessoas fazer hoje para ajudar os necessitados, como faziam naquela época?

O que disse Noemi quando viu a comida que Rute tinha recolhido?

Como é que Boaz soube de Rute?

Que Deus vos abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus□□

DIA 70 (11 de março)

LIÇÃO: Boaz casa com Rute (Rute 2-4)

Versículo-chave: Mateus 1:5,6

[5,6] Salmon foi o pai de Boaz, cuja mãe era Raab; Boaz foi o pai de Obed, cuja mãe era Rute; Obed foi o pai de Jessé; Jessé foi o pai do rei David; David foi o pai de Salomão, cuja mãe tinha sido a mulher de Urias.

Oração: Querido Pai Celestial, nós Te louvamos, nosso Rei, porque Tu podes exaltar os humildes e até mesmo colocá-los na linhagem do Teu Filho, o Messias. Em nome de Jesus Cristo, amém.

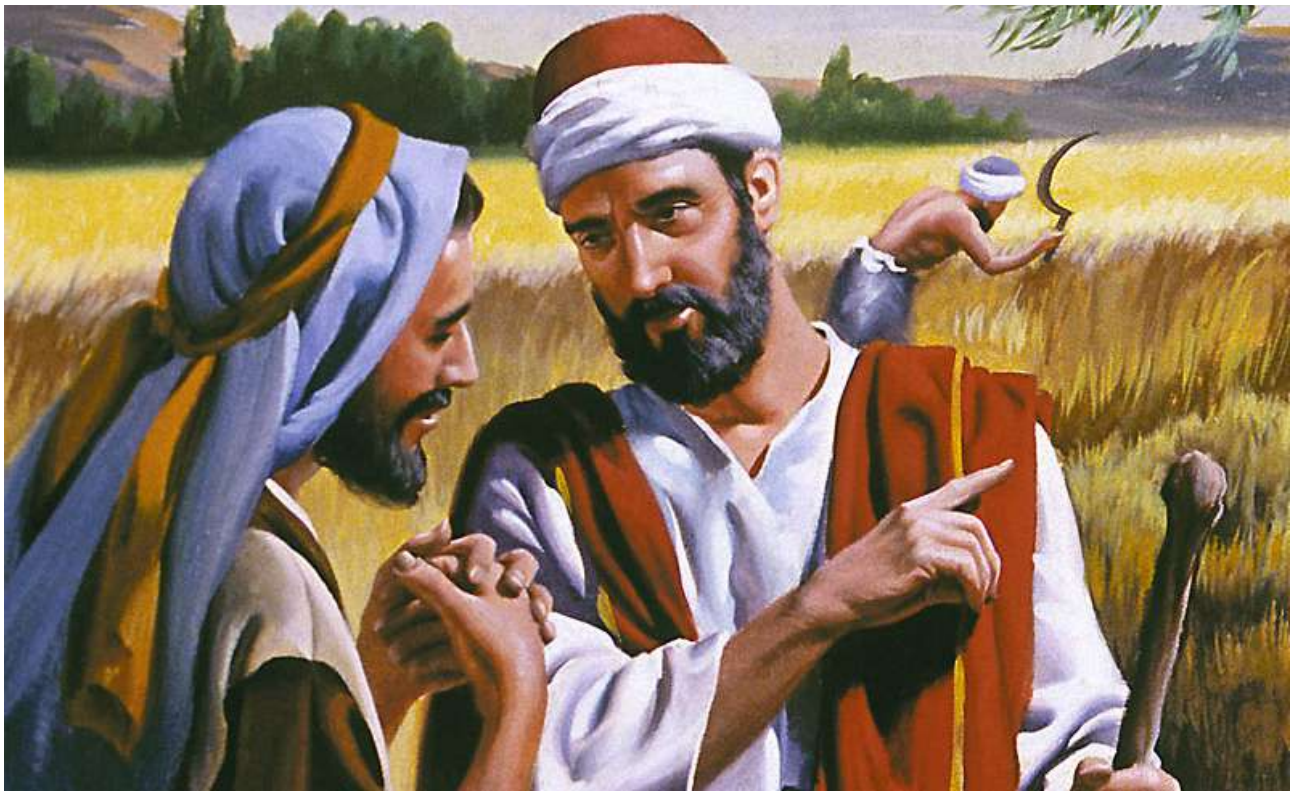
Atividade: Representa a história de Noemi, Rute e Orfa, focando o tema da lealdade e do altruísmo. Leia a história de Rute (Rute 1:16-17) com as crianças e discuta a poderosa declaração de Rute: "Não me peçam para a deixar, pois para onde quer que forem, eu irei..." Peça às crianças que reflitam sobre o que significa "ser fiel" e demonstrar compromisso nas suas próprias relações.

Boaz abençoou Rute, dizendo: "Que o Senhor te recompense pelo teu trabalho, e que recebas uma recompensa completa do Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas vieste refugiar-te." Rute respondeu: "Meu senhor, que eu encontre graça aos teus olhos, pois confortaste o meu coração e falaste bondosamente à tua serva, embora eu não seja como uma das tuas servas."

Na hora da refeição, Boaz convidou Rute para comer com os seus trabalhadores. Ela sentou-se com os ceifeiros, e estes ofereceram-lhe grãos torrados como pipocas. Comeu, ficou satisfeita e ainda sobrou um pouco. Boaz instruiu os seus trabalhadores para a deixarem recolher entre os feixes sem a repreenderem. Também os instruiu a deixar grãos extra para ela colher sem impedimento. Rute trabalhou nos campos até à tarde, depois debulhou a cevada e colheu cerca de um efa (aproximadamente 22 litros ou um balde grande). Levou tudo de volta para casa, para junto de Noemi, que ficou impressionada com a grande quantidade.

Noemi perguntou: "Onde colheu hoje? Bendito seja o homem que tanto a ajudou!". Rute partilhou o nome de Boaz, e Noemi louvou a Deus, dizendo: "Este homem é o nosso parente próximo, o nosso resgatador."

▫Noemi amava profundamente Rute e disse-lhe: “Minha filha, não deveria eu procurar um lugar de descanso para ti, para que tudo te corra bem?”. Segundo a sua tradição, quando uma mulher ficava viúva, era dever de um parente próximo sustentá-la, incluindo o casamento. Como Boaz era um parente próximo, Noemi aconselhou Rute a preparar-se, tomar banho, ungir-se, vestir as suas melhores roupas e ir para a eira onde Boaz estaria a trabalhar nessa noite. Disse a Rute que esperasse até que ele acabasse de comer e de beber, e depois se deitasse a seus pés sem se revelar a ninguém. Esta era uma prática costumeira naquela época e nada tinha a ver com transgressão.



🎁 Boaz, depois de comer e beber, deitou-se na ponta do monte de grãos. Rute deitou-se silenciosamente aos seus pés. Por volta da meia-noite, Boaz acordou sobressaltado e perguntou: “Quem és tu?”. Rute respondeu, revelando a sua identidade e intenção, de acordo com os seus costumes. Boaz, cheio de bondade, disse-lhe: “Minha filha, que o Senhor te abençoe. Demonstraste maior bondade agora do que no início, não correndo atrás dos jovens, sejam eles pobres ou ricos. Não tenhas medo; farei tudo o que me pedires, pois todos na cidade sabem que és uma mulher virtuosa.”

🎁 No entanto, Boaz explicou que, embora fosse um parente próximo, havia um ainda mais próximo. Prometeu a Rute que, se este outro homem não estivesse disposto a cumprir o seu dever, ele próprio o faria. Boaz era um homem íntegro, sábio e justo. Era respeitado pelos seus trabalhadores e valorizava a honestidade em vez da pressa. Antes de mandar Rute para casa, encheu-lhe o xaile com seis medidas de cevada e disse-lhe: “Não voltes para

a tua sogra de mãos vazias". Noemi, ao ouvir tudo, tranquilizou Rute: "Boaz não descansará enquanto não resolver esta questão hoje".

Boaz dirigiu-se à porta da cidade e encontrou o parente mais próximo, convocando dez anciãos como testemunhas. Explicou que Noemi estava a vender terras que tinham pertencido a Elimeleque, o seu falecido marido. O homem aceitou comprar as terras, mas hesitou quando Boaz lhe informou que adquirir as terras significava também casar com Rute para dar continuidade à linhagem do seu falecido marido. O homem recusou, temendo que isso comprometesse a sua própria herança.

Nessa época, a confirmação de tais acordos era feita retirando uma sandália e entregando-a como sinal de testemunho. Ainda hoje, em algumas culturas do Médio Oriente, atirar um sapato a alguém é sinal de desprezo. Boaz declarou publicamente: "Vós sois hoje testemunhas de que comprei a Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, Quiliom e Malom, e também adquiri Rute, a moabita, como minha esposa, para preservar o nome do falecido com a sua herança."

Os anciãos e o povo abençoaram-nas, dizendo: «O Senhor faça Rute como Raquel e Lia, que construíram a casa de Israel». Boaz e Rute casaram, e o Senhor abençoou-os com um filho chamado Obed. As mulheres louvaram a Deus, dizendo a Noemi: "Bendito seja o Senhor, que não a deixou sem resgatador. Que o seu nome seja famoso em Israel!". Disseram ainda: "Rute ama-a mais do que sete filhos!" Noemi tomou Obede e criou-o como seu filho. Obed gerou Jessé, que foi o pai de David. Da linhagem de David veio o Rei Salomão e, por fim, Jesus Cristo.

Rute é mencionada na genealogia de Jesus nos Evangelhos, ao lado de outras mulheres notáveis como Raabe, Betsabé, Tamar e Maria. Os planos de Deus são misteriosos e estão para além da compreensão humana. Mesmo um pequeno pardal não cai por terra sem o Seu conhecimento. "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus". (Romanos 8:28)

Quando oramos pelos doentes, não importa o resultado, não devemos perder a fé. Mesmo que tenhamos de beber um cálice amargo de sofrimento, devemos lembrar-nos que a mão do nosso Pai Celestial o segura nos nossos lábios.

Mas porque é que uma mulher virtuosa como Rute suportaria a tristeza da viuvez antes de ter um filho? A resposta será revelada quando encontrarmos Cristo face a face! As provações podem parecer insuportáveis, fazendo-nos sentir abandonados por Deus, mas Ele promete: "Nunca te deixarei, nem te desampararei" (Hebreus 13:5). Rute enfrentou uma grande provação, mas Deus provou que não a tinha abandonado. Ele nunca abandona nenhum dos

Seus filhos!

🎁 Como acolhe e abençoa pessoas de diferentes origens na sua igreja, no seu local de trabalho ou na sua família? O que é que as suas ações ensinam às pessoas que o rodeiam? Quando ajudamos os pobres, estamos a servir Jesus Cristo. No Dia do Juízo Final, Ele dirá:

“Tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e me hospedastes; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.” (Mateus 25:35-36)

🎁 Ore em Nome de Jesus e com a inspiração do Espírito Santo. Deus promete ouvir orações oferecidas com sinceridade e fé, dizendo: “Pedi, e dar-se-vos-á”. Nunca deixem de orar, pois Deus é fiel para responder.

Em Nome de Jesus, podemos apresentar-nos diante de DEUS com a confiança de uma criança. Não é necessário mediador. Através de Jesus, podemos abrir o nosso coração a DEUS como Aquele que nos conhece e nos ama.

🎁 **Questões:**

Por que razão um homem herdava a mulher do seu irmão falecido naqueles dias?

Por que razão Boaz foi até à porta da cidade?

Qual o papel de Noemi na relação entre Rute e Boaz?

Por que razão as pessoas celebravam Noemi?

Refira cinco mulheres mencionadas na genealogia de Jesus.

Porque é que uma sogra é considerada mãe?

Qual é a ligação entre Boaz, David e José, o marido de Maria?

Como é que Deus transformou desastres que conhece em bênçãos inesperadas?

DIA 71 (12 de março)

TEMA: O Menino Samuel, Uma Bênção para uma Mãe Temente a Deus

(1 Samuel 1-3)

Versículo-chave: 1 Samuel 2:1,2

[1,2] "O meu coração exulta no Senhor; no Senhor o meu poder se exalta. A minha boca se gloria sobre os meus inimigos, porque me deleito na tua salvação. Não há santo como o Senhor; não há ninguém além de ti; não há Rocha como o nosso Deus."

Oração: Obrigado, Pai misericordioso, Tu és a nossa Rocha. Os nossos lábios louvam-Te, regozijámo-nos em Ti por nos ajudares quando as situações parecem impossíveis. Tu és Todo-Poderoso. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Ana a orar no templo. Canção da Ana. Costura da roupa do pequeno Samuel.

Havia um homem em Ramá, na região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, e cuja mulher era Ana. Ana não tinha filhos. Então Elcana tomou uma segunda esposa, chamada Penina. Este homem ia adorar e oferecer sacrifícios todos os anos em Silo, onde estavam presentes os filhos do sumo sacerdote Eli, Hofni e Fineias. Cada vez que iam adorar, dava ofertas às suas mulheres, e dava sempre a Ana uma porção dobrada, porque a amava profundamente, embora ela não tivesse filhos. Frequentemente, Penina, sua co-esposa, troçava e provocava-a por não ter filhos.

Isso humilhava-a e entristecia-a tanto que chorava amargamente. Gozar com alguém que tem um problema, deficiência, doença ou qualquer forma de sofrimento é pecado. Quando o marido viu isto, tentou confortar Ana, expressando-lhe o seu amor e perguntando-lhe porque estava a chorar, porque não estava a comer e porque é que o seu coração estava perturbado. "Não sou eu melhor para si do que dez filhos?" Aqueles que não têm filhos passam por momentos difíceis. Salientamos que os filhos não são o casamento em si, mas um presente de Deus. Marido e mulher não geram filhos; são dados pelo Senhor. O casamento continua a ser casamento mesmo sem filhos, porque o casamento e os filhos são duas coisas diferentes, embora os filhos acrescentem alegria ao casamento. Portanto, deixar o cônjuge por esterilidade é contra a

vontade de Deus. No entanto, quem sabe se estes filhos seriam uma bênção ou uma fonte de tristeza, como Hofni e Fineias!

Enquanto estava em Silo, Ana, profundamente perturbada no seu coração, orou ao SENHOR com grande pranto. Ela fez um voto a Deus, dizendo que se Ele lhe concedesse um filho e olhasse para a sua aflição, lembrando-se dela e lhe desse um filho varão, então ela o dedicaria ao SENHOR todos os dias da sua vida, e nenhuma navalha lhe tocaria na cabeça. Isto significava que a criança seria um nazirato, alguém consagrado ao SENHOR. Um nazirato é uma pessoa separada para uma obra especial do SENHOR desde o nascimento, a infância e a idade adulta. Jeremias foi informado de que, desde o seio materno, o SENHOR o tinha escolhido. Quando o sumo sacerdote Eli a viu a orar em silêncio, pensou que estivesse embriagada e repreendeu-a por não conseguir ouvir a sua voz.

Ana falava consigo mesma, derramando a sua alma somente ao SENHOR, pois nem o seu marido a compreendia. Eli disse: “Até quando ficará embriagada?” Mas Ana explicou que não estava embriagada, mas profundamente perturbada, e estava a derramar o seu coração diante do SENHOR. Ela suplicou a Eli, dizendo: “Não penses que a tua serva é uma mulher má, pois tenho orado no meio de grande angústia e tristeza”. Eli abençoou-a então, dizendo-lhe que fosse em paz e que o Deus de Israel atenderia ao seu pedido. Ana agradeceu, saiu e comeu, e o seu rosto já não estava triste, pois acreditava que o SENHOR lhe daria um filho. Naqueles tempos, ter filhos rapazes era crucial, pois eram vistos como herdeiros e ajudantes em diversas tarefas. Uma filha era considerada parte da comunidade com a qual iria casar.

Na manhã seguinte, adoraram e voltaram para casa, em Ramá. Ana concebeu e deu à luz um filho, a quem chamou Samuel, que significa “Pedi ao SENHOR por ele”. Todos os anos, subiam a Silo para oferecer sacrifícios, mas Ana ficava em casa até que a criança fosse desmamada, para que a pudesse levar ao SENHOR e aí permanecer para sempre. Este era um grande sacrifício para uma mãe, pois separar-se de uma criança pequena não era fácil. Elcana permitiu que Ana fizesse o que lhe apetecia. Ana tinha a importante responsabilidade de ensinar lições essenciais ao filho antes de o deixar, tal como a mãe de Moisés. Ela sabia que os filhos de Eli eram maus e desobedientes, e que o pai não os corrigia. No entanto, Ana não usou isso como desculpa.

Quando Samuel foi desmamado, os seus pais levaram-no com um sacrifício de três touros, farinha e um odre de vinho. Samuel era ainda criança quando ofereceram um holocausto. Ana lembrou a Eli que ela era a mulher que orava angustiada por um filho. Ela disse: “Eu orei por esta criança, e o Senhor concedeu-me o que Lhe pedi. Por isso, agora entrego-a ao Senhor; durante toda a sua vida, ele está entregue ao Senhor.” Então, adoraram ali o Senhor.

Ana cantou então um cântico de louvor: “O meu coração se alegra no Senhor; o meu poder é exaltado no Senhor. A minha boca se gloria sobre os meus inimigos, pois me deleito na tua salvação. Não há santo como o Senhor; não há Rocha como o nosso Deus. A mulher estéril deu à luz sete filhos. O Senhor traz a pobora e dá riqueza; Ele humilha e exalta. Ele levanta o pobre do pó e ergue o necessitado do monturo. Os fundamentos da terra pertencem ao Senhor, e Ele estabeleceu o mundo sobre eles. Ele guardará os pés dos seus servos fiéis, mas os ímpios serão silenciados nas trevas.”



Estamos numa viagem neste mundo, um lugar de oposição a Deus. Clamemos a Ele como Jacob, agarrando-nos a Ele e dizendo: “Não Te deixarei partir, a não ser que me abençoes”. Esta é a natuora do nosso Deus — Ele está sempre pronto a ouvir o clamor dos nossos corações. Quer a resposta d’Ele à sua oração seja “sim”, “não” ou “espere”, tenha a certeza de que Ele ouve.

Precisamos de aprender a reivindicar as promessas de Deus nas nossas orações. Nenhum ser humano compreendia completamente o que Ana estava a passar, mas Deus compreendia. Aquele que recolhe as nossas lágrimas no Seu odre compreende-nos e ouve-nos. Devemos derramar os nossos corações diante d’Ele porque Ele se preocupa. Não temos de responder à zombaria com ressentimento. Elcana perturbou a paz no seu lar, tal como Abraão, quando tentou resolver a falta de filhos tomando uma segunda mulher. Talvez estivesse cansado de esperar que Deus respondesse às suas orações e tivesse perdido a fé. Sempre que tentamos resolver os nossos problemas de formas que não são aceitáveis para Deus por sermos impacientes, criamos problemas ainda maiores. Portanto, esperemos no Senhor, não importa quanto tempo leve.

Ana orou por um filho para que o pudesse devolver ao SENHOR — esta foi uma oração altruísta. Se está a sofrer, leia esta oração novamente. Sentirá a profunda tristeza dela. Talvez a sua oração não fosse por um filho como o dela, mas se tem orado por algo sem resposta, esta história mostra-lhe o que fazer. O convite é para continuar a orar. Ana estava diante do SENHOR no templo, orando de todo o coração, tão intensamente que as suas palavras se

calaram — os seus lábios moveram-se, mas nenhuma palavra saiu! Perdeu-se em oração, percebendo que estava na presença do Deus Todo-Poderoso.

🎁 Deus compreende e ouve as nossas orações. Quer a Sua resposta seja "sim", "não" ou "espera", podemos ter a certeza de que Ele ouve.

🎁 **Questões:**

O que aprendemos sobre o cumprimento dos votos, como fez a Ana?

Por que razão a Hannah cantou?

Como se chamava o sumo sacerdote?

Onde é que as pessoas frequentavam os cultos e ofereciam sacrifícios?

Se tivesse um filho de cinco anos, o que lhe ensinaria antes de ele sair de casa?

Porque é que a Elcana disse à Ana para não chorar?

Se fosse a Penina, o que teria feito de diferente?

Porque é que Eli achou que Ana estava bêbada?

O que significa o nome Samuel?

Quem repetiu mais tarde a canção de Hannah?

Com que idade Samuel foi levado ao templo?

Foi abençoado com uma mãe ou um pai que ora? Explique!

Porque é que a poligamia traz tristeza?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus▫▫

DIA 72 (13 de março)

LIÇÃO: O menino Samuel no Templo (1 Samuel 2-3)

Versículo-chave: Provérbios 22:6

[6] Ensina a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

Oração: Ó Senhor, louvamos o Teu Nome. Ouve a oração dos pais que nos desejam educar no caminho certo. Dá-lhes sabedoria do alto e concede-nos a graça de ouvir e obedecer às instruções que nos dão. Obrigado por seres a nossa Salvação em todas as dificuldades. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Dramatização do chamamento de Samuel por Deus. Anote os bons ensinamentos que gostaria que uma criança recebesse e discuta o assunto.

Elcana e a sua esposa Ana regressaram a casa, e o menino Samuel serviu o Senhor perante Eli. Imagino que Samuel tenha chorado ao despedir-se da sua mãe, e a sua mãe também tenha chorado. No entanto, quando fazemos votos, não devemos zombar de Deus deixando de os cumprir. Esta mãe fez-lhe uma pequena túnica e levava-a quando o visitava uma vez por ano. Eli abençoou Elcana e orou para que Deus desse mais filhos a Ana. De facto, ela deu à luz três filhos e duas filhas. Consegue imaginar o Samuel a correr para cumprimentar os seus pais quando eles o visitaram? Samuel cresceu na presença do Senhor, e Deus estava com ele.

A retidão de Samuel é contrastada com a iniquidade dos filhos de Eli, que serviam como sacerdotes no templo. Estes dois jovens levitas abusaram das suas posições enganando os israelitas e envolvendo-se em planos malignos. Agiam desta forma porque não conheciam Deus pessoalmente e desconsideravam a santidade dos seus deveres.

Os filhos de Eli eram homens ímpios que não honravam o Senhor nem respeitavam os outros. Roubaram a carne sacrificada, trazida para as ofertas em Silo, e comeram-na com avidez, mesmo antes da cerimónia da consagração. Quando as pessoas tentavam corrigi-los, reagiam com arrogância, dizendo que, se não pudessem fazer o que lhes apetecia, a tomariam à força. O seu pecado era grande diante do Senhor, pois desporavam os Seus sacrifícios e



dormiam com as mulheres que serviam no templo.

Eli, já velho, ouviu falar da maldade dos seus filhos no templo. Perguntou-lhes porque tinham cometido tamanha maldade e levado o povo a pecar contra o Senhor. Advertiu-os, dizendo que, se uma pessoa pecar contra outra, Deus pode interceder, mas se alguém pecar contra o Senhor, quem intercederá por ela? No entanto, não deram ouvidos à voz do pai. É triste quando os filhos ignoram a voz dos seus pais e de um sacerdote de Deus. Os pais devem disciplinar os seus filhos enquanto ainda são pequenos. Obedecer aos pais é o quinto mandamento do Senhor, prometendo uma vida longa. Deus pretendia castigá-los porque viu que não tinham arrependimento.

🎁 Entretanto, Samuel continuava a crescer em favor tanto do Senhor como do povo. É essencial ganhar o favor de Deus e do povo, pois as pessoas observam-no e convivem consigo diariamente. Espalham boas notícias sobre si, abençoam-no e oram por si.

Deus falou a Eli, lembrando-lhe que tinha escolhido os levitas para O servirem no templo. Ele perguntou: “Porque desporas os meus sacrifícios e ofertas no meu tabernáculo? Porque honras os teus filhos mais do que a mim, engordando-te com o melhor das minhas ofertas?” Deus declarou: “Aqueles que me honram, eu honrarei, mas aqueles que me desporam serão desporados.” Se honrarmos a Deus, Ele honrar-nos-á em troca. Deus disse essencialmente: “Vamos honrar-nos uns aos outros!” Embora sejamos pequenos, Ele respeita-



nos quando O respeitamos. Não é incrível?

Por isso, Deus decidiu cortar o sacerdócio da família de Eli. Ele disse que os descendentes de Eli morreriam e que Ele levantaria um sacerdote fiel que agiria de acordo com o Seu coração e a Sua mente. Estabeleceria uma casa permanente para esse sacerdote, e ele serviria diante do Seu ungido para sempre — referindo-se, em última análise, a Cristo como o Sumo Sacerdote eterno. Deus também predisse que os filhos de Eli, Hofni e Fineias, morreriam no mesmo dia.

🎁 Samuel continuou a servir o Senhor sob o comando de Eli. Naquele tempo, a palavra do Senhor era rara e não havia revelações frequentes. Certa noite, Eli estava deitado, com os olhos já a fraquejar devido à idade, e a lâmpada do templo ainda acesa. Samuel estava deitado numa das salas do templo quando ouviu uma voz a chamar: “Samuel, Samuel!”. Ele respondeu: “Eis-me aqui!”, pensando que Eli o tinha chamado. Correu para junto de Eli e disse: “Eis-me aqui, pois chamaste-me”. Mas Eli respondeu: “Não chamei; volta e deita-te”. Samuel voltou para a cama, mas foi chamado pela segunda vez: “Samuel, Samuel!”. Correu novamente para junto de Eli, certo de que a voz o tinha chamado. Eli disse-lhe mais uma vez: “Não chamei, meu filho. Volta e deita-te”.

Samuel ainda não sabia como o Senhor comunica com alguém, e a palavra do Senhor ainda não lhe tinha sido revelada.



Quando o Senhor chamou Samuel pela terceira vez, este foi novamente ter com Eli. Desta vez, Eli percebeu que era o Senhor a chamar o menino. Apesar de ser o Sumo Sacerdote e o governante supremo de Israel, Eli tinha perdido a sua ligação com Deus por não disciplinar a sua família adequadamente, permitindo que os seus filhos o dominassem.
Eli instruiu então Samuel: "Vai e deita-te. Se voltares a ouvir a voz, diz: 'Fala, Senhor, pois o teu servo está a ouvir'". O Samuel voltou a adormecer e, quando voltou a ouvir a voz, respondeu conforme as instruções. O Senhor disse então a Samuel que estava prestes a fazer algo em Israel que faria tilintar os ouvidos de todos os que a ouvissem. Cumpriria o julgamento que declarara contra a casa de Eli, porque os seus filhos tinham trazido uma maldição sobre si, e Eli não os tinha impedido. O seu pecado era tão grande que nenhum sacrifício ou oferta o podia expiá-lo.

Blasfemaram contra o Espírito de Deus, rejeitando repetidamente as Suas advertências até que a Sua voz deixou de lhes falar. Alguém disse um dia que este tipo de paternidade indulgente é amor falso. Os seus corações ficaram entorpecidos, e as suas consciências já não os condenavam pelas suas más ações.

Depois de receber a mensagem do Senhor, Samuel deitou-se até de manhã, embora provavelmente tivesse dificuldade em dormir porque amava Eli e não lhe queria trazer más notícias.

🎁 Na manhã seguinte, Eli chamou Samuel e perguntou: “Que te disse o Senhor? Peço-te que não me escondas nada.” Samuel contou tudo a Eli, sem esconder uma palavra. Eli respondeu: “O Senhor, que Ele faça o que achar melhor.”

Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. Nenhuma das suas palavras caiu por terra sem se cumprir. O povo de Israel reconheceu que Samuel era um verdadeiro profeta do Senhor. O Senhor continuou a aparecer em Silo e revelou a Sua palavra a Israel através de Samuel.

Samuel tornou-se o 15º e último juiz de Israel. Ninguém deve desporar a sua juventude — Deus pode escolher usá-lo em vez de pessoas mais velhas.



🎁 Dizem: “Melhor é um jovem pobre, mas sábio, do que um rei velho e tolo.” O importante é ouvir a voz de Deus e obedecer à Sua vontade. Ele falará consigo, mesmo que seja apenas uma criança. Samuel trouxe alegria a muitos porque aceitou o chamamento de Deus e serviu fielmente.

Deus tem um plano para a sua vida. Vai orar e pedir-Lhe que o ajude a segui-Lo, trazendo alegria para si e para os outros?

🎁 É possível educar bem um filho em casa e ainda assim ele tornar-se rebelde. Por exemplo, Caim e Abel tinham os mesmos pais, mas um tornou-se assassino enquanto o outro era um filho piedoso. No entanto, uma boa educação doméstica é um alicerce crucial para a formação de um bom carácter nas crianças. Eli sofreu as consequências da sua falha em disciplinar os seus filhos, enquanto a educação de Samuel por Ana e Elcana garantiu que nem a influência negativa dos filhos de Eli o pudesse corromper.

Lembremo-nos de levar os nossos filhos diante de Deus em oração. Uma mãe e um pai fracos, de joelhos, são uma grande força. Oremos uns pelos outros nesta viagem, especialmente num mundo repleto de distrações digitais, redes sociais, televisão e computadores.

🎁 Que Deus honre o nome de Jesus nas nossas orações!
Cada promessa na Palavra de Deus dá-nos algo pelo qual orar, apresentando as promessas de Jeová como nossa garantia. Seja qual for a bênção espiritual de que necessitamos, temos o privilégio de a reivindicar através de Jesus.

Que o Senhor te abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 73 (14 de março)

TEMA: Os filisteus capturam a Arca da Aliança (Icabode) (1 Samuel 4-7)

Versículo-chave: 1 Samuel 7:3

Então Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: «Se vos converterdes ao Senhor de todo o coração, livrai-vos dos deuses estrangeiros e de Astarote, preparai o vosso coração para o Senhor e servi-O somente a Ele; e Ele vos livrará das mãos dos filisteus».

🎁 **Oração:** Nós Te agradecemos, Senhor, porque Tu cuidas de nós. Pedimos-Te que nos ajudes a não ter outros deuses para além de Ti. Ajuda-nos a escutar a Tua voz e a obedecer-Lhe, e a amar-Te com todo o nosso coração. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Discuta 1 Samuel 2:24-23. Considere o comportamento dos filhos de Eli. Estes comportamentos existem nas igrejas de hoje? Se os observarmos, o que devemos fazer?

🎁 Os filisteus reuniram-se para combater contra Israel, e os israelitas partiram para a batalha, acampando perto de Ebenézer. Os filisteus atacaram, e 4.000 israelitas foram mortos, enquanto apenas 2.000 morreram. Os israelitas interrogavam-se: "Porque é que o Senhor nos derrotou hoje diante dos filisteus?". Decidiram trazer a Arca da Aliança de Silo, acreditando que os salvaria dos seus inimigos. Trouxeram a Arca do Senhor dos Exércitos, que habita entre os querubins, com os filhos de Eli, Hofni e Fineias, a acompanhá-la. Quando a Arca chegou ao acampamento, os israelitas gritaram alto. Os filisteus, ao ouvirem o barulho, aperceberam-se que a Arca de Deus tinha entrado no acampamento e ficaram com medo. Gritaram: "Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes deuses poderosos?". Lembraram-se de como o Senhor tinha ferido o Egito no deserto.

🎁 Os filisteus encorajaram-se, lutaram com mais afinco e derrotaram Israel. Os israelitas fugiram para as suas tendas, e 30.000 soldados de infantaria foram mortos. A Arca do Senhor foi capturada, e Hofni e Finéias morreram no mesmo dia. Um benjamita correu para Silo com as vestes rasgadas e terra na cabeça para dar a triste notícia a Eli, o sumo sacerdote. Eli, que tinha 98 anos e era cego, estava sentado numa cadeira, a tremer no coração. A cidade

inteira chorava. Quando Eli perguntou pelo barulho, o mensageiro contou-lhe o que tinha acontecido. Quando Eli soube que a Arca de Deus tinha sido capturada, caiu para trás da cadeira, partiu o pescoço e morreu, pois era velho e pesado. Tinha julgado Israel durante 40 anos.

A mulher de Finéias estava grávida e, ao saber da captura da Arca e da morte do marido e do sogro, entrou em trabalho de parto e deu à luz um filho. Deu-lhe o nome de Icabode, que significa "A glória se foi de Israel", pois a Arca da Aliança tinha sido tomada.

Os filisteus levaram a Arca de Deus a Asdode e colocaram-na no templo do seu deus, Dagom, que tinha cabeça de homem e cauda de peixe. Na manhã seguinte, encontraram Dagom caído de bruços diante da Arca do Senhor. Voltaram a colocar o ídolo no lugar, mas na manhã seguinte encontraram Dagom novamente caído, desta vez com a cabeça e as mãos partidas, restando apenas o tronco. A mão do Senhor pesava sobre o povo de Asdode, atingindo-o com graves feridas. Declararam: "A Arca do Deus de Israel não deve permanecer connosco, pois a Sua mão pesa sobre nós e sobre o nosso deus!". Enviaram os seus líderes para decidir o que fazer com a Arca. A decisão foi de a enviar para Gate. Mas assim que a Arca chegou, a mão do Senhor também pesou sobre Gate, e o povo, tanto jovens como velhos, foi atingido por feridas. Decidiram enviar a Arca a Ecrom, mas o povo de Ecrom gritou: "Trouxeram a Arca do Deus de Israel para nos matar!". Um grande pânico espalhou-se, e aqueles que não morreram foram acometidos por furúnculos. O clamor da cidade chegou aos céus.



A Arca da Aliança permaneceu com os filisteus durante sete meses. Chamaram os seus sacerdotes e adivinhos, perguntando como enviar a Arca para longe, a fim de deter a peste. Os líderes decidiram devolver a Arca com uma oferta pela culpa. Enviaram cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, representando as suas cinco cidades, e honraram o Deus de Israel, esperando que Ele lhes retirasse a Sua mão, aos seus deuses e à sua terra. Foram instruídos para construir uma nova carroça, colocar a Arca sobre ela com as ofertas de ouro e deixar que duas vacas leiteiras a puxassem sem as guiar. Se as vacas fossem diretamente para Israel, isso confirmaria que o Senhor as tinha atingido. As vacas tomaram um caminho direto, mugindo enquanto caminhavam, até chegarem a Bete-Semes, onde os israelitas estavam a colher trigo no vale. Ao verem a Arca, alegraram-se muito.

A carroça parou no campo de Josué, onde partiram a madeira da carroça e sacrificaram as vacas como holocaustos. Os levitas retiraram a Arca e os objetos de ouro e ofereceram mais sacrifícios. Os líderes filisteus observaram e depois regressaram a Ecrom.

No entanto, os israelitas de Bete-Semes cometeram um grave erro. Olharam para dentro da Arca do Senhor, algo que só os sacerdotes tinham permissão para fazer. Como resultado, morreram 50.070 pessoas. Mesmo hoje, devemos respeitar a casa do Senhor. Não devemos fazer barulho, correr ou comportar-nos de forma desrespeitosa. O povo lamentou-se e disse: “Quem poderá permanecer diante do Senhor, este Deus santo?”. Enviaram mensageiros a Quiriate-Jearim para virem buscar a Arca. Os homens de Quiriate-Jearim levaram a Arca para a casa de Abinadabe e consagraram o seu filho Eleazar para a guardar. A Arca permaneceu ali durante 20 anos, enquanto Israel se lamentava diante do Senhor.

Samuel falou então ao povo, dizendo: «Se vos voltardes para o Senhor de todo o coração, retirardes os deuses estrangeiros do vosso meio, prepararde o vosso coração para o Senhor e servirdes somente a Ele, Ele vos livrará das mãos dos filisteus». Os israelitas retiraram os baalins e as Astarotes e serviram apenas o Senhor.

Embora Israel fosse o povo eleito de Deus, o seu exemplo era fraco. Os seus vizinhos teriam aceitado o seu Deus com mais facilidade se tivessem sido fiéis, mas os seus pecados tornaram-nos cativos. Nós também temos essa fraqueza — ver muitos sinais de Deus, mas ter dificuldade em acreditar. Oremos pela ajuda de Deus. Lamentamos a corrupção nos nossos governos, mas é ainda pior quando a corrupção está na igreja. Devemos ser guiados pelo Espírito para compreender que o verdadeiro sucesso é depender, crer, amar e obedecer a Deus.

Tanto José como João saíram da prisão — José foi para o palácio, enquanto

João foi para o túmulo. Numa perspetiva mundana, João não teve sucesso, mas a sua missão como precursor de Cristo tornou-o vitorioso. O verdadeiro sucesso para o povo de Deus é colocar Deus em primeiro lugar. O mundo precisa de pessoas que não possam ser compradas nem vendidas, que sejam verdadeiras e fiéis de coração, que chamem destemidamente o pecado pelo seu nome e cuja consciência seja tão firme como uma bússola que aponta para norte. Mesmo que os céus caiam, elas permanecerão firmes pelo que é certo.

🎁 Ouvir a voz de Deus é como aprender uma nova língua; devemos estar atentos para distinguir a Sua voz. O Espírito Santo é quem fala com Deus. Deus fala connosco através do Espírito Santo (João 16:13). "Mas, quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará para toda a verdade". Deus está a falar hoje! "Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações". (Hebreus 3:7-8). Samuel trouxe alegria a muitos porque respondeu ao chamamento de Deus e serviu fielmente. Deus tem um plano para a sua vida hoje. Pedir-Lhe-á que o ajude a segui-Lo e a encontrar a verdadeira alegria?

🎁 Samuel dedicou-se ao seu chamamento e encontrou graça diante de Deus e do povo. Como pastores, anciãos e líderes da igreja, podemos trabalhar diligentemente pela obra de Deus, mas negligenciar as nossas próprias famílias. Podemos gerir a igreja com sucesso e parecer santos enquanto os nossos lares estão em desordem. É por isso que Paulo pergunta: "Se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?" (1 Timóteo 3:5). Job deu o exemplo ao orar pelos seus filhos caso tivessem pecado inconscientemente (Job 1:5), mas não há expiação para o pecado intencional.

🎁 Não devemos apenas orar em nome de Jesus, mas também ser guiados pelo Espírito Santo. Isto explica o que significa "o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis" (Romanos 8:26). Deus deleita-se em responder a tais orações. Quando oramos fervorosamente em nome de Jesus, Deus promete responder para além de tudo o que pedimos ou imaginamos (Efésios 3:20).

🎁 **Questões:**

O que significa Ichabod?

Qual foi o erro de Eli?

Como morreu Eli?

Porque é que os filisteus foram atingidos por tumores?

Porque morreram 50.070 pessoas?

Porque é errado falar ou tocar na igreja?

O que disse Samuel ao povo quando este voltou para o Senhor?

Porque é prejudicial mimar as crianças?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 74 (15 de março)

TEMA: Samuel, o Último Juiz de Israel (1 Samuel 7-9)

Versículo-chave: 1 Samuel 7:12

Então Samuel pegou numa pedra, colocou-a entre Mispá e Sem e chamou-lhe Ebenézer, dizendo: «Até aqui o Senhor nos ajudou».

Oração: Obrigado, Senhor, pois sabemos que és Tu que nos ajudas desde o nosso nascimento até hoje. Tu és o nosso Rei que cuida de nós mais do que qualquer outro. Lembra-nos disso sempre. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Pegue numa pedra grande e escreva nela "Ebenézer". Partilhem entre vós o que aconteceu que levou os israelitas a adotarem este nome. Ou, representem a história dos israelitas a irem ter com Samuel e a dizerem que queriam um rei (I Samuel 8).

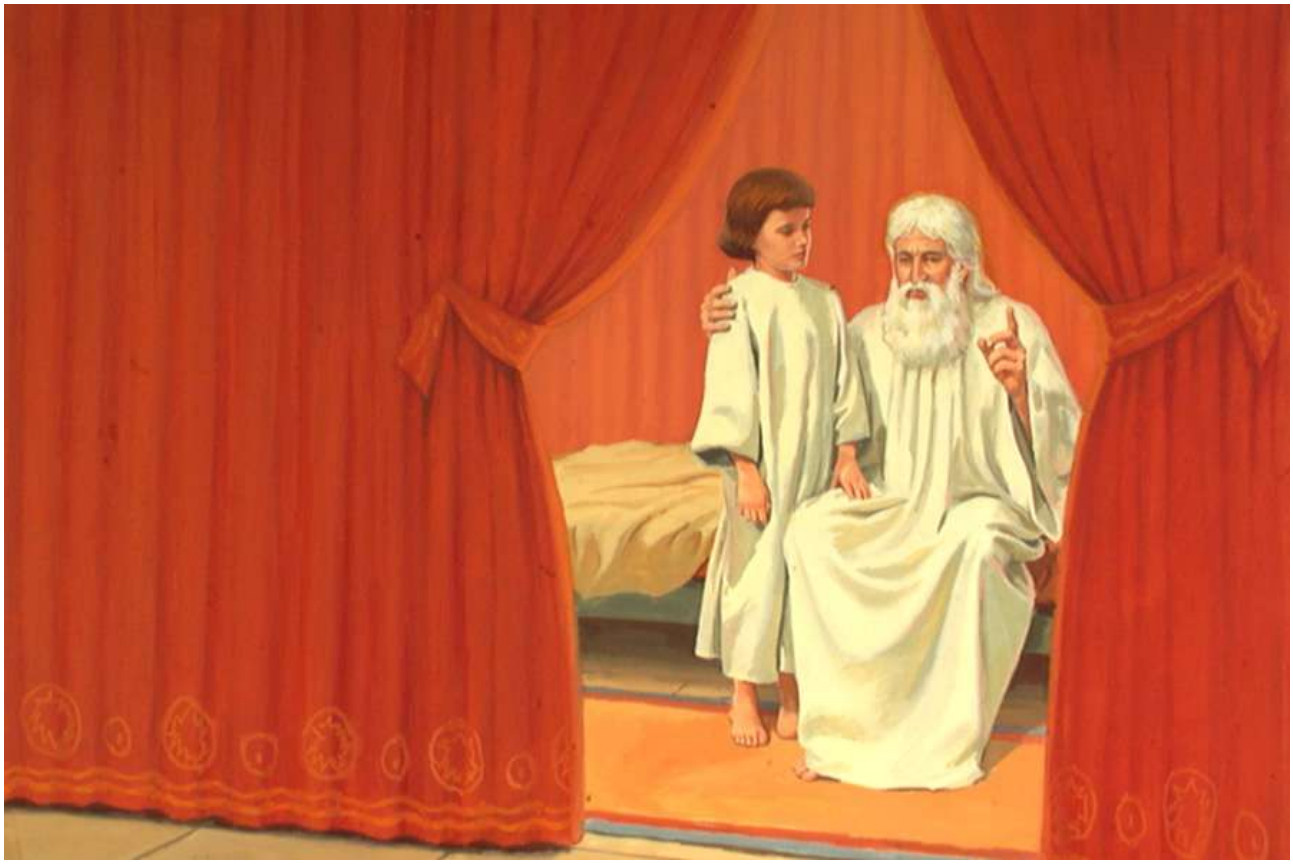
Quando a Arca da Aliança foi tomada, Samuel era ainda uma criança. Passados vários anos, quando os israelitas regressaram a Samuel e retiraram os seus ídolos, Samuel ordenou-lhes que reunissem todo o Israel em Mispá para que pudesse orar por eles diante do Senhor. Os israelitas reuniram-se em Mispá, tiraram água, derramaram-na diante do Senhor, jejuaram e confessaram: «Pecámos contra o Senhor». Samuel julgou Israel em Mispá.

Quando os filisteus souberam que os israelitas estavam reunidos em Mispá, subiram para os combater. Os israelitas, vendo isto, foram ter com Samuel e imploraram: "Não deixem de clamar ao Senhor, nosso Deus, por nós, para que nos salve das mãos dos filisteus". Samuel ofereceu um holocausto ao Senhor e, quando os filisteus se aproximaram, o Senhor trovejou com um som poderoso, lançando-os em confusão, e foram derrotados diante de Israel. Os israelitas perseguiram-nos desde Mispá e derrotaram-nos.

Samuel ergueu uma pedra e chamou-lhe Ebenézer, que significa "O Senhor nos ajudou". Os filisteus foram derrotados e não mais entraram no território de Israel durante toda a vida de Samuel, e houve paz. Samuel julgou Israel durante toda a sua vida, viajando entre Betel, Guilgal e Mispá para julgar, e regressando a Ramá, onde construiu um altar ao Senhor.

Quando Samuel envelheceu, nomeou os seus filhos juízes de Israel. O seu

primogénito chamava-se Joel, e o seu segundo filho, Abias. No entanto, os seus filhos não andaram nos seus caminhos; como os filhos de Eli, eram corruptos, procuravam o lucro pessoal, aceitavam subornos e pervertiam a justiça. Foi uma tragédia ver os filhos de Samuel desviarem-se da retidão. Oremos pelos líderes da nossa igreja hoje, para que andem sempre em integridade e retidão. Pela graça de Deus, rejeitemos também as práticas corruptas e vivamos de uma forma que honre o Senhor.



🎁 Os anciãos de Israel reuniram-se em Ramá e disseram a Samuel: "Estás velho, e os teus filhos não seguem os teus caminhos. Agora, nomeia um rei para nos liderar, como todas as outras nações". Samuel ficou profundamente perturbado com este pedido, pois o SENHOR era o seu Rei, mas eles queriam ser como as outras nações. Samuel orou ao SENHOR, e o SENHOR respondeu: "Ouve o povo; não foste a ti que eles rejeitaram, mas a mim como teu rei". Apesar de tudo o que Deus tinha feito por eles desde o Egito, ainda queriam afastar-se e servir outros deuses. O SENHOR disse a Samuel para os alertar para as consequências de ter um rei.

🎁 Samuel avisou-os que o rei os tornaria seus servos:

Os seus filhos seriam tomados como seus carros e cavalos, correndo à frente do seu exército.

Alguns tornar-se-iam comandantes, agricultores e ferreiros para servir o rei.

As suas filhas seriam consideradas perfumistas, cozinheiras e padeiras.

O rei apanhava os melhores campos, vinhas e olivais para dar aos seus empregados.

Ele tomaria um décimo dos cereais e do gado deles.

Eles próprios se tornariam seus escravos.

🎁 Samuel disse-lhes que um dia clamariam por causa do seu rei, mas o Senhor não lhes responderia. Mesmo assim, o povo recusou-se a ouvir. Insistiram: "Queremos um rei sobre nós! Então seremos como todas as outras nações, com um rei para nos liderar e sair à nossa frente para travar as nossas batalhas". Samuel relatou as suas palavras ao Senhor, e o Senhor disse: «Dai-lhes um rei». Samuel mandou então o povo para casa.

🎁 Deus não abandona os Seus filhos mesmo quando estes fazem escolhas erradas. O seu amor é incondicional e eterno. Mesmo nos nossos erros, Deus guia-nos para alcançar o melhor resultado possível. Se o trabalho que escolheu não for o melhor nos planos de Deus, mas O ouvir e obedecer, Ele ainda assim extrairá o melhor desta situação. Mesmo quando não escolhemos o melhor de Deus para nós, Ele não nos abandona. O seu amor nunca nos abandona!

🎁 Na tribo de Benjamim, havia um homem chamado Saul, filho de Quis. Era um jovem bonito e alto, o mais alto entre o povo. Quando as jumentas do seu pai se perderam, o seu pai disse-lhe para procurar a ajuda do profeta Samuel. Saul chamou um servo e procurou as jumentas, mas não as encontrou. Por fim, Saul sugeriu que regressassem a casa, temendo que o pai se preocupasse mais com elas do que com as burras. No entanto, o seu servo sugeriu que visitassem o profeta, um homem de Deus cujas palavras se cumpriam sempre. Saul hesitou, dizendo que não tinham presentes para levar, mas que o servo tinha um quarto de siclo de prata. Então, foram ao encontro do profeta.

🎁 Ao entrarem na cidade, encontraram raparigas a procurar água e perguntaram pelo vidente. As mulheres disseram-lhes que se apressassem, pois ele acabara de chegar para um sacrifício. Quando Saul e o seu servo se aproximavam da cidade, Samuel encontrou-os. O Senhor revelara a Samuel no dia anterior que lhe enviaria um homem de Benjamim para o ungir governante sobre Israel, a fim de o salvar dos filisteus. Quando Samuel viu Saul, o Senhor disse-lhe: "Este é o homem de quem falei; ele governará o meu povo."

🎁 Saul aproximou-se de Samuel e perguntou-lhe: "Por favor, diz-me onde fica a casa do vidente". Samuel respondeu: "Eu sou o vidente. Sobe à minha frente para o lugar alto, pois hoje comerás comigo, e amanhã dir-te-ei o que está no teu coração. Quanto às jumentas perdidas há três dias, não te preocupes; foram encontradas. Mas o verdadeiro tesouro de Israel pertence-

te a ti e à casa do teu pai". Saul ficou atónito e perguntou: "Porque falas comigo desta maneira? Eu sou de Benjamim, a tribo mais pequena, e a minha família é a mais pequena de todas."

🎁 Ló escolheu a próspera terra de Sodoma, apesar da sua perversidade, e perdeu toda a sua riqueza e a maior parte da sua família. Aí, os israelitas exigiram: "Queremos um rei!". Muitas pessoas hoje hesitam em fazer o que está certo porque temem:

Perder um amigo

Perder um bom emprego

Ser diferente da multidão

Perder riqueza, poder ou fama

🎁 Mas nenhuma desculpa pode justificar a desobediência. Se Deus tem um plano para nós, nada do que façamos melhorará a Sua sabedoria. Se insistirmos em seguir o nosso próprio caminho, a escuridão espera-nos. Não podemos ser o povo único de Deus, enquanto seguimos os caminhos do mundo. Os nossos hábitos alimentares e de vestuário, o sistema educativo, as práticas médicas e até os sistemas judiciais devem estar alinhados com a vontade de Deus, e não com os costumes do mundo. Por vezes, tememos ser chamados de extremistas se seguirmos o caminho estreito de Deus. Mas será que nos preocupamos mais com o que os outros pensam de nós do que em obedecer a Deus?

🎁 Israel teve a oportunidade de exibir a grandeza do governo de Deus, mas, em vez disso, quis assemelhar-se às nações vizinhas. Também procuramos segurança — estabilidade financeira, crescimento profissional, respeito social, boa saúde e relações seguras. A nossa resposta natural à insegurança é olhar para o que os outros têm e desejar o mesmo. Presumimos que as suas posses e estatuto nos darão segurança. Mas o que realmente precisamos é de Jesus Cristo como Rei nos nossos corações. Devemos procurar o Seu Reino e a Sua justiça em primeiro lugar, e tudo o resto nos será acrescentado.

🎁 Jesus disse: "Tudo o que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e assim será." (Marcos 11:24) "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho." (João 14:13) O apóstolo João, inspirado pelo Espírito Santo, assegura-nos: "Se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que lhe pedimos." (1 João 5:14-15)

🎁 **Questões:** Que cidades Samuel julgou?

Porque é perigoso fazer mau uso das coisas sagradas?

Porque é que Deus não pode ser comparado a nada?

Porque é que os israelitas queriam um rei?

Por que razão Saul ficou surpreendido com as palavras de Samuel?

Porque é que Samuel não foi culpado pelo comportamento dos seus filhos?

Qual o significado de Ebenézer?

Quais eram os nomes dos filhos de Samuel?

Que Deus vos abençoe, Menino e Jovem de Jesus!▫▫

DIA 75 (16 de março)

TEMA: Saul é ungido como rei (1 Samuel 9-12)

Versículo-chave: 1 Samuel 12:23, 24

[23] Além disso, quanto a mim, longe de mim esteja pecar contra o SENHOR, deixando de orar por vós; mas eu ensinar-lhes-ei o caminho bom e reto.

[24] Temei apenas o SENHOR e servi-O fielmente com todo o vosso coração; pois considerai que grandes coisas Ele fez por vós.

Oração: Obrigado, Senhor, pelo Teu Espírito Santo que intercede por nós com gemidos inexprimíveis, e pelas grandes coisas que fizeste por nós. Ajuda-nos a orar pelos outros e a não sermos egoístas ao partilhar as boas novas com os nossos amigos. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Representa a história de Samuel a encontrar Saul e, eventualmente, a ungi-lo como rei.

Então Samuel tomou Saul e o seu servo e fê-los sentar-se num lugar de honra entre cerca de trinta convidados. De seguida, chamou o cozinheiro para trazer a porção especial de carne que tinha sido reservada. O cozinheiro pegou na coxa e colocou-a diante de Saul, e Samuel disse: “Isto está guardado para ti para o tempo determinado”. Saul comeu com Samuel, maravilhado. Depois, desceram do lugar alto para a cidade, onde pernoitaram no terraço. De manhã cedo, Samuel chamou Saul e disse-lhe que se levantasse para poder despedir-se. Enquanto caminhavam para os arredores da cidade, Samuel instruiu Saul para enviar o seu servo à frente para que lhe pudesse transmitir a palavra de Deus. Samuel pegou então num frasco de azeite, derramou-o sobre a cabeça de Saul, beijou-o e declarou: “O Senhor ungiu-te como governante sobre o seu povo, Israel, para o salvar das mãos dos seus inimigos, os filisteus”.

Samuel deu a Saul vários sinais para confirmar que as suas palavras eram do SENHOR. Disse a Saul que, na sua viagem, encontraria dois homens perto do túmulo de Raquel, que lhe diriam que as burras que procurava tinham sido encontradas e que o seu pai estava preocupado com ele. De seguida, Saul encontraria três homens que viajavam para Betel — um transportando três pães, outro transportando um cabrito e o terceiro transportando um odre de

vinho. Cumprimentá-lo-iam e dar-lhe-iam dois pães, que ele deveria aceitar. Depois, ao chegar a Gibeá, Saul encontrava um grupo de profetas a tocar harpas, pandeiros, flautas e liras enquanto profetizavam. Samuel instruiu Saul para ir a Gilgal oferecer holocaustos e ofertas pacíficas e esperar sete dias até que Samuel chegasse para lhe mostrar o que fazer.



Quando Saul se separou de Samuel, Deus mudou o seu coração, e os sinais cumpriram-se. Quando se encontrou com os profetas, o Espírito do Senhor veio sobre ele, e profetizou entre eles. Os que conheciam Saul ficaram surpreendidos e perguntaram: "Que aconteceu ao filho de Quis? Saul também está entre os profetas?".

Mais tarde, o tio de Saul perguntou-lhe onde tinha estado, e ele contou-lhe tudo, exceto que tinha sido ungido rei. Samuel reuniu então o povo em Mispá e lembrou-lhes que, embora o Senhor os tivesse resgatado do Egito e dos seus inimigos, eles rejeitaram-n'O ao pedir um rei. Samuel conduziu então um processo de seleção, e foi escolhida a tribo de Benjamim, depois foi escolhida a família de Matri e, por fim, Saul. No entanto, quando o procuraram, estava escondido entre a bagagem. Trouxeram-no para fora, e ele era o mais alto de todos. Samuel declarou: "Estão a ver quem o Senhor escolheu? Não há ninguém como ele, entre todo o povo!". O povo gritou: "Viva o rei!".

Muitos admiravam a aparência e a altura de Saul, em vez do seu caráter e devoção a Deus. Samuel explicou os deveres de um rei, escreveu-os num livro e colocou-o diante do Senhor. O povo foi mandado para casa, e Saul regressou a Gibeá com homens cujos corações Deus tinha tocado. No entanto, alguns homens inúteis desporaram-no e recusaram-se a trazer-lhe presentes, mas Saul manteve-se em silêncio.

Mais tarde, o povo de Jabesh-Gileade clamou por socorro quando os amonitas os atacaram. Os israelitas procuraram a paz, mas os amonitas exigiram que lhes arrancassem o olho direito. Quando Saul soube disto, o Espírito de Deus desceu sobre ele, e ele inflamou-se de ira. Pegou em dois bois, cortou-os em pedaços e enviou-os por todo o Israel, declarando que quem não o seguisse a ele e a Samuel na batalha enfrentaria o mesmo destino dos bois. O temor

do Senhor caiu sobre o povo, e 330.000 homens reuniram-se para combater. Garantiram ao povo de Jabesh-Gileade que os resgatariam ao meio-dia do dia seguinte. Saul dividiu o seu exército em três divisões, atacou os amonitas de madrugada e derrotou-os completamente.

Após a vitória, o povo quis matar aqueles que duvidaram de Saul, mas este recusou, dizendo: "Ninguém morrerá hoje, pois o Senhor concedeu a salvação a Israel". Samuel conduziu então o povo a Gilgal para reafirmar a realeza de Saul perante o Senhor. Sacrificaram ofertas pacíficas, e Saul e todo o povo se alegraram muito.

Samuel lembrou a Israel que tinha ouvido o seu pedido e nomeado um rei sobre eles. Pediu-lhes que testemunhassem se tinha injustiçado ou oprimido alguém, se tinha tirado o boi ou o burro a alguém ou se tinha aceite um suborno. O povo confirmou que ele não tinha feito nada de errado. Samuel relatou então os atos de justiça do SENHOR, desde o tempo de Jacob até ao êxodo do Egito e à era dos juízes. Alertou-os de que, se obedecessem ao SENHOR, eles e o seu rei seriam abençoados, mas, se se rebelassem, a mão do SENHOR estaria contra eles.

Para confirmar as suas palavras, Samuel clamou ao SENHOR para que enviasse trovões e chuva como sinal da sua transgressão ao exigir um rei. O povo tremeu e implorou a Samuel que orasse por eles para que não perecessem pelos seus pecados. Samuel tranquilizou-os, dizendo: "Não tenhais medo. Sim, praticastes o mal, mas não vos afasteis de seguir o SENHOR. Servi-O de todo o coração e não corram atrás de coisas vãs que não vos podem ajudar nem salvar. O SENHOR não abandonará o seu povo por causa do seu grande nome, pois aprouve-Lhe fazer de vós o seu." Samuel jurou ainda: "Longe de mim pecar contra o SENHOR, deixando de orar por vós, e eu vos instruirei no caminho certo. Temei o SENHOR e servi-O fielmente de todo o coração, lembrando-vos das grandes coisas que Ele fez por vós. Mas se continuardes no mal, tanto vós como o vosso rei serão destruídos."

Devemos todos preparar-nos para o que em breve sobrevirá ao mundo com grande surpresa. Esta preparação requer o estudo diligente da Palavra de Deus e o alinhamento das nossas vidas com os Seus princípios. Precisamos de reavivamento e reforma. Um reavivamento da verdadeira piedade é a nossa maior e mais urgente necessidade, e procurá-lo deve ser a nossa primeira prioridade. Chegou a hora de uma reforma profunda e completa. Quando isto começar, um espírito de oração despertará entre os crentes, e as divisões na igreja serão ultrapassadas. "Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra." (2 Crónicas 7:14)

🎁 Deus está sempre pronto a cumprir esta promessa se o Seu povo cumprir as condições. Ele fez esta promessa a Israel e honrá-la-á para a igreja hoje. Já não sofremos o suficiente sob o domínio de Satanás? Confessemos os nossos pecados, abandonemos os nossos "ídolos" e supliquemos a Deus que nos livre deste reino das trevas, enviando Jesus para nos levar para casa. Não devemos comprometer a nossa fé para nos adaptarmos ao mundo. Somos "a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo de propriedade exclusiva de Deus, para anunciarmos as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1 Pedro 2:9).

🎁 Mundanismo é rejeitar e rebelar-se contra Deus. Duora de coração é não amar o próximo como a nós mesmos, o que é desobediência a Deus. O argumento mais forte a favor do cristianismo é um cristão amoroso e amável. Nada prejudica mais o cristianismo do que acusações de mundanismo e duora de coração entre aqueles que professam a fé. Todo o seguidor de Cristo deve ter cuidado para não trazer reprovação à sua fé. Gandhi disse um dia: "Se não fossem os cristãos, eu teria sido cristão". Embora o seu raciocínio fosse falho, Jesus ensinou que temos a responsabilidade de conduzir os outros até Ele, demonstrando amor (João 13:34-35).

🎁 Toda a família deve ter momentos dedicados ao culto matinal e noturno. Os pais devem reunir os seus filhos antes do pequeno-almoço para agradecer a Deus a Sua proteção durante a noite e procurar a Sua orientação e cuidado durante o dia. À noite, devem reunir-se novamente para Lhe agradecer as bênçãos do dia.

Questões:

Como eram ungidos os reis naqueles dias?

Porque é que o povo queria um rei?

Por que razão Samuel ficou triste?

Por que veio a tempestade?

O que disse Samuel que aconteceria se ele deixasse de orar por Israel?

Que sinais foram dados a Saul para confirmar as palavras de Samuel? Que Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus!

DIA 76 (17 de março)

TEMA: Pecar ao Cumprir o Dever Sacerdotal (1 Samuel 13-14)

Versículo-chave: 1 Samuel 14:6

[6] Então Jónatas disse ao jovem que trazia as suas armas: «Vem, vamos até ao acampamento destes incircuncisos; talvez o Senhor nos ajude. Pois nada impede o Senhor de salvar, seja por meio de muitos ou de poucos».

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, por nos dares a vitória, sejamos muitos ou poucos. Obrigado pela salvação; perdoe os nossos pecados. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Compare as faltas ou pecados de Saul e David.

🎁 Saul governou Israel durante 40 anos. Levou 3.000 homens para a guerra e permaneceu com eles. Depois de governar durante algum tempo, os filisteus vieram combater contra Israel, e este enviou uma mensagem a Samuel para vir oferecer um sacrifício. Esperou sete dias, mas Samuel não chegou, e o povo começou a dispersar. Perdendo a paciência, Saul pecou ao instruir o povo para lhe trazer os holocaustos e as ofertas pacíficas, que, de seguida, sacrificou ao próprio Senhor.

Assim que terminou de oferecer o sacrifício, Samuel chegou. Saul saiu para o cumprimentar, mas Samuel perguntou: “Que fizeste?”. Saul respondeu: “Vi que o povo estava a dispersar, e tu não vieste nos dias determinados, enquanto os filisteus se reuniam contra nós”.

🎁 Mesmo hoje, precisamos de aprender a ser pacientes. Quando oramos a Deus e não vemos respostas imediatas, devemos ter fé que Ele agirá para o nosso bem. Por vezes, a impaciência leva-nos a tomar decisões más, difíceis de corrigir. Saul disse que temia que os filisteus o atacassem antes de procurar o favor do Senhor, por isso obrigou-se a oferecer o holocausto.

Samuel disse-lhe que tinha agido insensatamente ao não obedecer à ordem do Senhor. Por isso, o Senhor não estabeleceria o reino de Saul para sempre. Em vez disso, Deus tinha procurado um homem segundo o Seu coração para



governar o Seu povo. Samuel partiu então para Gibeá, e Saul contou os seus restantes homens, apenas 600, e partiu com o seu filho Jónatas.

🎁 Ninguém em Israel tinha armas ou armaduras, excepto Saul e Jónatas. Jónatas e o seu escudeiro foram secretamente ao posto avançado dos filisteus sem avisar o seu pai. Jónatas disse: “Vamos ao posto avançado daqueles homens incircuncisos. Talvez o Senhor aja em nosso favor. Nada pode impedir o Senhor de nos salvar, seja por muitos ou por poucos.” O seu escudeiro concordou, dizendo: “Faz tudo o que tens em mente; eu estou contigo de corpo e alma.”

🎁 Avançaram e revelaram-se aos filisteus. Os filisteus troçaram deles, dizendo: “Vejam, os hebreus estão a sair das grutas onde estavam escondidos!”. Então disseram a Jónatas e ao seu escudeiro: “Subi até nós, e nós dar-vos-emos uma lição!”. Este era o sinal que Jónatas esperava — sabia que o Senhor tinha entregue os filisteus nas mãos de Israel.

🎁 Depois, subiram até ao posto avançado e atacaram, matando cerca de 20 homens. Então, o Senhor causou grande pânico entre os filisteus; houve tremor no acampamento, no campo e em todo o exército. Os israelitas viram os filisteus a dispersar, e Saul perguntou: “Quem saiu do nosso acampamento?”. Quando contaram os seus homens, perceberam que faltavam apenas Jónatas

e o seu escudeiro.

Saul ordenou então que a Arca da Aliança fosse trazida, mas, à medida que o caos entre os filisteus aumentava, decidiu entrar imediatamente em batalha. Os israelitas perseguiram os filisteus e obtiveram uma grande vitória. Naquele dia, o Senhor salvou Israel.

Contudo, Saul fizera um juramento insensato, dizendo: "Maldito todo aquele que comer pão antes do anoitecer, até que eu me vingue dos meus inimigos". Por isso, o povo não comeu, mesmo estando exausto. Na floresta, havia mel a escorrer das árvores, mas ninguém se atrevia a comê-lo por causa do juramento de Saul.

No entanto, Jónatas não tinha ouvido falar do juramento. Mergulhou a ponta do cajado no favo de mel e provou-o. Imediatamente, os seus olhos brilharam. Um soldado que o viu alertou-o para o juramento do seu pai, dizendo: "O teu pai fez o povo jurar que não comeriam hoje, e agora estão fracos por causa disso."

Jónatas respondeu: "O meu pai trouxe problemas à terra! Viram como os meus olhos brilharam quando provei um pouco de mel? Se o povo tivesse podido comer à vontade hoje, teríamos conquistado uma vitória muito maior!". O povo estava com tanta fome que mais tarde comeu carne com sangue, violando a lei de Deus. Saul ordenou-lhes que não pecassem e ordenou-lhes que sacrificassem os animais adequadamente antes de comer.

Mais tarde, Saul quis continuar a perseguir os filisteus durante a noite, mas quando consultou o Senhor, não obteve resposta. Então, lançou sortes para descobrir quem tinha pecado. A sorte caiu sobre Jónatas, e ele admitiu: "Provei um pouco de mel com a ponta do meu cajado. Agora devo morrer."

Saul declarou: "Morrerás certamente, Jónatas!". Mas o povo interveio, dizendo: "Morrerá Jónatas, que trouxe esta grande vitória a Israel? Nunca! Juro pelo nome do Senhor que nem um só cabelo da sua cabeça cairá por terra, pois ele trabalhou hoje com Deus." O povo livrou Jónatas, e ele não foi morto.

Esta história ensina-nos que fazer votos imprudentes é imprudente. Saul continuou a lutar contra os inimigos de Israel, incluindo Moabe, Amom, Edom, Amaleque e os filisteus, demonstrando grande bravura em batalha. O seu comandante era Abner, filho do seu tio. Enquanto Saul reinava, houve guerra constante, e sempre que encontrava um guerreiro forte, recrutava-o para o seu exército.

Jónatas ensina-nos que a vitória não depende do tamanho de um exército,

da riqueza ou das armas. Em vez disso, quando nos posicionamos diante do Senhor, temos a certeza da vitória. A maioria dos pais não desejaria matar os seus próprios filhos, mas Saul valorizava mais o seu orgulho e a sua reputação do que o próprio filho. Contudo, os anjos do céu protegeram Jónatas e o seu servo, e lutaram até que os filisteus caíssem diante deles.

🎁 David tinha muitas falhas, assim como Saul. No entanto, a diferença entre estes dois reis pecadores era que um se agarrava ao seu reino, enquanto o outro se agarrava ao Rei dos Reis. Só quando reconhecemos as nossas fraquezas e aceitamos o verdadeiro governo de Deus sobre as nossas vidas, podemos tornar-nos pessoas segundo o coração de Deus.

🎁 Não devemos arranjar desculpas como: “Preciso de trabalhar ao sábado porque o meu empregador me obriga”, ou “Preciso de aceitar subornos porque preciso de dinheiro urgentemente”, ou “Preciso de mentir porque fui pressionado”, ou “Não devolvi os meus dízimos e ofertas porque o meu orçamento estava muito apertado”. Tudo isto são desculpas sem integridade. Só estamos seguros quando obedecemos integralmente à Palavra de Deus.

🎁 Dedique-se a Deus todas as manhãs
Tenha como primeira tarefa todas as manhãs comprometer-se com Deus. A sua oração deve ser:

“Toma-me, Senhor, e faze-me inteiramente Teu. Deponho todos os meus planos aos Teus pés. Usa-me hoje no Teu serviço. Fica comigo e que toda a minha obra seja feita em Ti.”

Esta deve ser uma prática diária. Todas as manhãs, dedique-se a Deus nesse dia. Confie-Lhe todos os seus planos, para que possam ser realizados ou ajustados de acordo com a Sua vontade divina. Ao fazê-lo, estará a colocar a sua vida nas mãos de Deus dia após dia, e o seu caráter será cada vez mais moldado para refletir a vida de Cristo.

🎁 **Questões:**

1.º Por que razão Samuel disse a Saul que o seu reino estava perdido?

2.De que forma Jónatas ajudou Israel a vencer a batalha?

3.º Por que razão Saul queria matar Jónatas?

4.º Quem salvou Jonathan?

5.º Quem era o comandante do exército de Israel?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 77 (18 de março)

TEMA: Deus arrepende-se de Saul, que valorizava mais as tradições do que a obediência (1 Samuel 15-16)

Versículo-chave: 1 Samuel 15:22, 23

[22, 23] Então Samuel disse: «Porventura o Senhor tem tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à sua voz? Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, e dar ouvidos é melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebeldia é como o pecado da feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria. Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou como rei."

Oração: Nosso querido Pai do Céu, ajuda-nos a obedecer-Te e a escutar a Tua voz. Livra-nos da teimosia, da idolatria, da feitiçaria e da rebeldia. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Como pode uma pessoa ter um coração que agrada ao Senhor? Concentre-se nestes versículos: E Samuel disse a Saul: "Agiste insensatamente. Não guardaste o mandamento do Senhor, teu Deus, que ele te ordenou. Pois agora o Senhor teria estabelecido o teu reino sobre Israel para sempre. Mas agora o teu reino não durará. O Senhor procurou para ti um homem segundo o teu coração, e o Senhor designou-te como comandante sobre o teu povo, porque não guardaste o que o Senhor te ordenou".

Samuel transmitiu uma mensagem do Senhor a Saul, instruindo-o para atacar os amalecitas por terem maltratado os israelitas quando estes saíam do Egito. Recebeu instruções específicas para destruir completamente os amalecitas e todos os seus bens. Saul reuniu e contou 210.000 homens e partiu para a guerra. Derrotou os amalecitas, capturou o seu rei, Agague, vivo, e matou o seu povo à espada. No entanto, Saul poupou Agague e levou as melhores ovelhas, o gado e os artigos valiosos, em vez de destruir tudo como ordenado. Apenas as coisas sem valor e frágeis foram completamente destruídas.

A palavra do Senhor veio a Samuel, dizendo: "Arrependo-me de ter constituído Saul rei, pois ele se desviou de mim e não executou as minhas ordens". Samuel ficou triste e clamou ao Senhor durante toda a noite. De manhã cedo, foi ter com Saul. Quando Saul viu Samuel, disse: "Bendito sejas tu do Senhor!

Obedeci à ordem do Senhor". Mas estava a mentir. Samuel respondeu: "Então porque é que ouço o som de ovelhas e bois?" Saul respondeu: "Poupei estes animais para os oferecer em sacrifício ao Senhor, mas tudo o resto foi destruído".



Samuel transmitiu então a Saul uma mensagem do Senhor, dizendo: "Embora fosses pequeno aos teus próprios olhos, não te fiz chefe das tribos de Israel? O Senhor ungiu-te como rei sobre Israel. Enviou-te então numa missão, ordenando-lhe que destruísse completamente os pecadores amalecitas e lutasse contra eles até que fossem exterminados. Porque é que, então, não obedeceste à voz do Senhor? Em vez disso, tomaste os despojos e fizeste o que era mau aos olhos do Senhor." Saul argumentou que tinha obedecido e trazido apenas o rei Agague e os melhores animais para sacrificar a Deus.

Samuel respondeu: "O Senhor não se agrada tanto de sacrifícios como de obediência. Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, e atender é melhor do que a gordura de carneiros. A rebelião é tão pecaminosa como a feitiçaria, e a teimosia é tão má como a idolatria. Porque rejeitaste a palavra do Senhor, também Ele te rejeitou como rei." Nesse momento, Saul percebeu que Samuel estava a falar a sério e que tinha sido o único a ungi-lo rei. Saul não se importava muito com a sua desobediência a Deus, mas estava mais preocupado com a sua posição como rei. Admitiu: "Pequei ao desobedecer à ordem do Senhor e às suas palavras. Tive medo do povo, por isso o ouvi." Saul então implorou: "Por favor, perdoa o meu pecado e volta comigo para que eu possa adorar o Senhor".

Samuel recusou-se a acompanhá-lo, dizendo: "Rejeitaste a palavra do Senhor, e Ele rejeitou-te como rei sobre Israel". Quando Samuel se virou para sair, Saul agarrou a fímbria do seu manto, que se rasgou. Samuel declarou então: "Hoje, o Senhor arrancou de ti o reino de Israel e deu-o a alguém melhor do que tu. A Força de Israel não mente nem muda de ideias, pois Ele não é homem para que se arrependa". Saul, ainda preocupado com a sua reputação, implorou a Samuel que o honrasse diante dos anciãos e do povo, regressando com ele para adorar o Senhor. Samuel concordou, e adoraram

juntos.

Samuel ordenou então que Agague fosse trazido à sua presença. Agague pensou que a sua execução tinha sido esquecida. No entanto, Samuel disse-lhe: “Assim como deixaste muitas mulheres viúvas, a tua mãe ficará desolada hoje”. Samuel cortou então Agague em pedaços em Guilgal. Depois disso, Samuel foi para a sua casa em Ramá, enquanto Saul regressou à sua casa em Gibeá. Samuel nunca mais viu Saul até ao dia da sua morte, embora chorasse a sua morte. O Senhor arrependeu-se de ter feito de Saul rei sobre Israel.

O Senhor disse a Samuel: «Até quando lamentarás Saul, visto que te rejeitei como rei de Israel?» É triste quando o Criador se arrepende de nos ter dado as Suas bênçãos. Deus instruiu então Samuel a encher o seu chifre com óleo e a ir ter com Jessé de Belém, pois Ele tinha escolhido um dos seus filhos para ser rei. Samuel ficou com medo, dizendo: “Se Saul souber disto, matar-me-á”. O Senhor disse-lhe para pegar numa novilha e dizer que ia oferecer um sacrifício ao Senhor. Deveria convidar Jessé para o sacrifício. Samuel obedeceu e, quando chegou a Belém, os anciãos da cidade tremeram e perguntaram: “Vens em paz, homem de Deus?”. Samuel garantiu-lhes que era em paz e que tinha vindo oferecer um sacrifício. Ele instruiu-os a santificarem-se e a juntarem-se a ele em adoração. Também santificou Jessé e os seus filhos e pediu a Jessé que os trouxesse à sua presença. Jessé tinha sete filhos.

Quando Jessé apresentou o seu primeiro filho, Eliabe, que era alto e bonito, Samuel pensou: “Certamente, deve ser este”. Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a tua aparência nem para a tua altura, pois Eu te rejeitei. O Senhor não vê como o homem vê; o homem vê a aparência exterior, mas o Senhor olha o coração”. Jessé apresentou então o seu segundo filho, Abinadabe, mas Samuel disse: “O Senhor também não escolheu este”. Jessé apresentou então o seu terceiro filho, Samá, mas novamente Samuel disse: “O Senhor não o escolheu”.

A obediência é melhor do que o sacrifício. As boas ações nunca substituirão a obediência. Muitas pessoas acreditam que Deus se preocupa mais com os dízimos e ofertas do que com a obediência, mas isso não é verdade! A rebelião coloca-nos em concordância com o diabo. Quando agimos de acordo com as nossas próprias opiniões em vez de seguirmos a vontade de Deus, adoramo-nos a nós mesmos em vez de O adorarmos.

Oração: Senhor, ajuda-me a amar-Te mais profundamente, a seguir-Te mais de perto, a humilhar-me completamente diante de Ti e a escutar a Tua voz com mais claora. Amém!

É preciso aprender a ver com a mente e com os olhos. As suas decisões precisam de ser bem-educadas, eficazes e apropriadas. Precisa de orar por

orientação e entregar os seus caminhos ao Senhor. Precisa de fechar o seu coração à insensatez e ao pecado, enquanto o abre a toda a influência do céu. Utilize o seu tempo e as suas oportunidades com sabedoria para desenvolver um carácter equilibrado.

Questões:

1.º Por que razão Deus queria que os amalecitas fossem castigados?

2.º Que desculpa deu Saul para não destruir os amalecitas?

3.º O que disse Samuel a Saul quando este apresentou desculpas?

4.º Quem era o pai de Jessé?

5.º Por que razão a rebelião é como a feitiçaria e a teimosia como a idolatria?

6.º O que há de errado em julgar alguém com base na aparência e não no carácter?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!□□

TÓPICO 78 (19 de março)

LIÇÃO: David é escolhido como rei (1 Samuel 16-17)

Versículo-chave: 1 Samuel 16:7

[7] Mas o Senhor disse a Samuel: «Não atentes na sua aparência, nem na sua altura, porque Eu o rejeitei. Porque o Senhor não vê como vê o homem; pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração».

Oração: Pai Celestial, ajuda-nos a não julgar as pessoas pela aparência. Aumenta a nossa fé e discernimento para que possamos reconhecer aqueles que Tu escolheste e trabalhar com eles no Teu serviço.

Atividade: Jogo "Aparência Exterior vs. Qualidades Interiores"

1.º Explique a história: Leia 1 Samuel 16:6-7, observando como Samuel olhou para os filhos de Jessé com base na aparência, mas Deus lembrou-lhe que "o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê a aparência exterior, mas o Senhor vê o coração".

2.º Sobre os filhos de Jessé: Deixe que as crianças se revezem a descrever um dos filhos de Jessé (um irmão, um amigo ou elas próprias).

3.º Brincar ao "Quem é?": As outras crianças tentam adivinhar quem está a ser descrito. Dê ênfase à descrição tanto das características externas (altura, força, boa aparência) como das qualidades internas (bondade, honestidade, coragem, generosidade).

4.º David: Destaque que Samuel acabou por escolher David, o mais novo, que foi ignorado pela sua família, mas escolhido por Deus por causa do seu coração.

Então Jessé fez passar os seus sete filhos diante de Samuel, mas este disse-lhe: «O Senhor não escolheu estes». Samuel perguntou então a Jessé se todos os seus filhos já tinham sido apresentados. Jessé respondeu que o seu filho mais novo ainda estava a tomar conta das ovelhas. Samuel ordenou a alguém que o trouxesse, dizendo: "Não nos sentaremos até que ele chegue". Certamente, devia ser um jovem de bom carácter e que amava a Deus, pois, se um homem idoso de Deus se recusava a sentar-se até que ele chegasse, este jovem filho de Jessé devia ser especial.

Então David foi trazido; era ruivo, de belos olhos e de bela aparência. O Senhor disse: “Levanta-te e unge-o, pois é este mesmo.” Samuel pegou no corno de óleo e ungiu David, e o Espírito do Senhor veio sobre ele poderosamente a partir daquele dia. Então Samuel regressou a Ramá.



🎁 David tornou-se um rei forte, um homem segundo o coração de Deus. Até o Messias foi mais tarde chamado pelo seu nome: “Filho de David”. Entretanto, o Espírito do Senhor tinha-se retirado de Saul, e um espírito maligno atormentava-o. Os seus servos perceberam que estava a ser perturbado por um espírito maligno ou por forças demoníacas. Sugeriram que trouxessem um habilidoso tocador de harpa para que, sempre que o espírito maligno de Satanás o atormentasse, o músico o pudesse tocar e acalmar, trazendo alívio. Ainda hoje, muitas pessoas são atormentadas por espíritos malignos e pela depressão, e o que as ajuda a encontrar a cura é o nome de Cristo.

Um dos servos de Saul referiu ter visto David, filho de Jessé, de Belém, que tocava harpa com mestria, um guerreiro valente e poderoso, sábio na fala e um homem de boa aparência, com quem o Senhor estava presente. Nessa altura, David ainda não tinha 18 anos, o que significa que ainda era considerado uma criança pelos padrões atuais. As pessoas reconheciam a bravura, a sabedoria e até a beleza de David. De facto, até uma criança é reconhecida pelo seu carácter.

🎁 Saul enviou uma mensagem a Jessé a pedir David, e Jessé enviou pão, um bode e vinho como presente ao rei, juntamente com o seu filho. Curiosamente, os reis daquela época eram altamente honrados; hoje, se fores chamado ao palácio para uma apresentação musical, és pago, mas, naqueles dias, um rei

recebia presentes e os seus filhos podiam ser tomados como servos, como o SENHOR tinha predito através do profeta Samuel. Saul enviou outra mensagem a Jessé pedindo-lhe que permitisse que David ficasse com ele, pois tinha-se afeiçoado a ele. Sempre que o espírito mau vinha sobre Saul, David tocava harpa, e Saul sentia-se revigorado, e o espírito mau abandonava-o, pois o Espírito de Deus estava com David.

Crianças, hoje, quando vemos pessoas possuídas por espíritos malignos, precisamos de compreender que precisam de orações para serem libertas. Aqueles que reconhecem o Deus do céu e vivem vidas justas têm ajudado muitas pessoas expulsando demónios ou génios, que são servos de Satanás — anjos caídos que atormentam as pessoas terrivelmente. Mas, em nome de Deus ou de Cristo, podem ser expulsos.

Nessa altura, os filisteus reuniram-se para a batalha em Judá, e Saul e os israelitas acamparam no vale para os combater. Os filisteus estavam num monte, e os israelitas noutro, com um vale entre eles. Então, um guerreiro saiu do acampamento filisteu, chamado Golias, de Gate, cuja altura era superior a três metros. Ele não passaria por uma porta comum. Usava um capacete de bronze, uma cota de malha que pesava cinco mil siclos de bronze, uma armadura de bronze nas pernas e uma lança de bronze nos ombros. A haste da sua lança era como o eixo de um tecelão, e a ponta de ferro pesava seiscentos siclos.

O seu escudeiro ia à frente dele. Golias levantou-se e gritou às tropas de Israel, troçando delas: “Escolhem um homem para descer e lutar comigo. Se ele for capaz de lutar e de me matar, seremos seus escravos; mas se eu prevalecer contra ele e o matar, vós sereis nossos escravos e servir-nos-eis.” O filisteu continuou a desafiar os exércitos de Israel. Quando Saul e os israelitas ouviram estas palavras, ficaram consternados e com muito medo.

David, filho de Jessé, tinha três irmãos mais velhos no exército de Saul. Nessa altura, deslocava-se entre Saul e o rebanho do seu pai em Belém. Durante quarenta dias, Golias apresentou-se, de manhã e à tarde, para desafiar e intimidar os israelitas.

Um dia, Jessé ordenou ao seu filho David que levasse grãos torrados, queijo e pão aos seus três irmãos na batalha, que verificasse como estavam e trouxesse notícias. David levantou-se cedo, deixou o rebanho com um pastor, pegou na comida e partiu. Chegou no momento em que o exército estava a sair para a batalha, e gritavam o grito de guerra. Os israelitas e os filisteus tinham-se posicionado em linha de batalha, frente a frente. David deixou os seus mantimentos com o guarda da bagagem e correu para cumprimentar os seus irmãos — Eliabe, Abinadabe e Samá.



Enquanto falava com eles, Golias, o campeão filisteu de Gate, deu um passo em frente e repetiu o seu desafio habitual, e David ouviu. Quando os israelitas o viram, fugiram com muito medo, discutindo como aquele homem tinha vindo desafiar Israel. Disseram que o rei tinha prometido uma grande recompensa a quem o matasse, incluindo riquezas, a sua filha em casamento e liberdade para a sua família.

🎁 David perguntou sobre a recompensa e questionou porque é que aquele filisteu incircunciso deveria ter permissão para desafiar os exércitos do Deus vivo. O povo falou-lhe das recompensas prometidas pelo rei. No entanto, Eliabe, o irmão mais velho de David, ouviu-o a falar e ficou furioso. Repreendeu David, acusando-o de abandonar as suas responsabilidades para assistir à batalha ou para fazer mexericos. Eliabe disse: "Sei que abandonou os seus deveres apenas para assistir à batalha". Mas David respondeu: "Que fiz eu agora? Não há motivo para isso?".

🎁 Uma oração pedindo orientação a Deus pode ser feita a qualquer hora e em qualquer lugar

Não há hora ou lugar onde seja inapropriado orar a Deus. Nada nos pode impedir de elevar os nossos corações em oração sincera. No meio da multidão nas ruas, no trabalho ou nos negócios, podemos enviar um pedido a Deus por orientação, tal como Neemias orou diante do rei Artaxerxes. Uma comunhão íntima com Deus pode ser encontrada onde quer que estejamos. Devemos manter sempre a porta do nosso coração aberta, convidando continuamente Cristo a vir habitar em nós como nosso Hóspede celestial.

🎁 **Questões:**

Quantos irmãos tinha David? Quais eram os seus nomes?

Porque é que David não gostou das palavras de Golias?

O que vestia Golias quando ia para a batalha?

Como pode ajudar alguém possuído por espíritos malignos ou génios?

Porque é que as pessoas se concentram tanto na beleza exterior, ao ponto de a comprarem, se possível?

Que Deus te abençoe, criança e jovem discípulo de Jesus□

DIA 79 (20 de março)

TEMA: A batalha pertence ao Senhor, não a nós (1 Samuel 17)

Versículo-chave: 1 Samuel 17:45

Então David disse ao filisteu: "Vens contra mim com espada, lança e dardo, mas eu vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem desafiaste."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pela Tua bondade, proteção e graça. Ajuda-nos nas nossas ações a honrar-Te e a respeitar-Te, e não a desafiar-Te ou desonrar-Te. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Dramatização – David escolhe cinco pedras e utiliza uma fisga ou catapulta para atingir um alvo colocado num local escolhido, como uma árvore, para demonstrar como enfrentar os desafios com fé em Deus.

🎁 David ficou chocado ao ver que nenhum guerreiro habilidoso ousou defender o Nome de Deus após 40 dias de insultos e vanglórias de Golias. Até o rei Saul, o homem mais elevado de Israel, se encolheu de medo. Mas David tinha um coração que defendia o Nome de Jeová! Não se concentrou na sua juventude ou baixa estatura; em vez disso, pediu força a Deus. Se nos concentrarmos nas nossas fraquezas, deixamos de ver o que Deus vê em nós — vasos imperfeitos que precisam de ser preenchidos com o Seu poder e força para que O possamos glorificar. Quando o diabo zomba de nós, dizendo que Deus não é real nem de confiança, devemos lembrar-nos das vezes em que triunfamos com a ajuda de Deus.

Deus chama-nos para situações impossíveis para que Ele seja glorificado através das nossas fraquezas. David usou a habilidade que já conhecia — a sua funda. Agiu sem saber o resultado, mas avançou com fé. Deus não precisa de perícia militar para garantir a vitória; tudo o que Ele exige é a entrega completa. Antes que os nossos inimigos se rendam a nós, precisamos primeiro de nos entregar a Deus.

🎁 Deus presenteou cada um de nós com talentos únicos para a Sua glória. Não se preocupe se é jovem, fraco ou com falta de competências tecnológicas. Simplesmente venha a Jesus tal como é e peça-Lhe que o transforme. Quando

as palavras de David chegaram aos ouvidos do rei Saul, este chamou-o. David garantiu a Saul que ninguém deveria desanimar por causa de Golias; estava pronto para lutar contra o filisteu. Saul duvidou dele, dizendo: “Tu és apenas um jovem, e ele é um guerreiro desde a juventude”. Mas David contou como tinha lutado contra leões e ursos enquanto pastoreava as ovelhas do seu pai.

Declarou que o filisteu que desafiasse o exército de Deus teria o mesmo destino que as feras que tinha morto. “O Senhor, que me livrou das garras do leão e do urso, me livrará das mãos deste filisteu”. Saul disse então: “Vai, e que o Senhor esteja contigo.” Saul tentou vestir David com a sua armadura, mas esta era demasiado pesada, como uma criança que tenta vestir as roupas do pai. Então, David tirou-a e, em vez dela, pegou no seu cajado de pastor, selecionou cinco pedras lisas do riacho e colocou-as na sua bolsa.

Com a funda na mão, aproximou-se de Golias. O filisteu, ao ver David, desprezou-o por ser jovem e belo. Gozou: “Serei eu algum cão, para que venhas contra mim com paus?” Amaldiçoou David pelos seus deuses, ameaçando dar a sua carne aos pássaros e aos animais selvagens. Mas David respondeu com palavras poderosas que ecoam até hoje: “Tu vens contra mim com espada, lança e dardo, mas eu venho contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem desafiaste.”

David declarou corajosamente que Deus entregaria Golias nas suas mãos para que “o mundo inteiro soubesse que há um Deus em Israel”. Salientou que “o Senhor não salva pela espada nem pela lança, pois a batalha é do Senhor, e Ele os entregará nas nossas mãos”.

À medida que Golias avançava, David correu na sua direção. Isto provavelmente chocou Golias, pois todos os outros israelitas tinham fugido de medo. Talvez pensasse que David estava louco. Mas David colocou uma pedra na sua funda, rodopiou-a e atingiu Golias na testa. O gigante caiu de bruços. Embora Golias estivesse bem armado, Deus guiou a pedra até à pequena área exposta na sua testa.

Os israelitas ficaram surpreendidos ao ver que David, um jovem rapaz, tinha derrotado um guerreiro sem sequer usar uma espada. David pegou então na espada de Golias e matou-o. Quando os filisteus viram o seu campeão cair, fugiram, e os israelitas perseguiram-nos até Gate, a cidade natal de Golias, e mais além, saqueando os seus acampamentos.

Saul perguntou então ao seu comandante, Abner: “De quem é filho este jovem?”. Embora David tivesse tocado harpa para Saul afastar os maus espíritos, Abner não sabia.

Ainda hoje, o Senhor luta pelo Seu povo. Deus pode realizar coisas incríveis



através de alguém tão jovem como David. Nenhum desafio é demasiado grande para Deus se O deixarmos guiar-nos e Lhe obedecermos. Tudo o que empreendermos terá sucesso se Ele for o número um nas nossas vidas. David via Golias não como um gigante invencível, mas como alguém demasiado grande para ser ignorado quando Deus estava com ele.

A Bíblia diz: "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais." (Efésios 6:12). Quando os filhos de Deus são atacados por defenderem a justiça, é Satanás que os ataca. Devem garantir que Deus está com eles e crer que Ele lutará por eles, como prometeu em Êxodo 14:14. No entanto, devem usar o caminho de Deus para lutar contra os seus inimigos.

Qual é o caminho de Deus? "Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e perseguem, para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos Céus. Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos." (Mateus 5:44-45)

Uma oração pedindo a orientação de Deus pode ser feita a qualquer hora e em qualquer lugar. Não há hora ou lugar onde a oração seja inadequada. Nada nos pode impedir de elevar os nossos corações em oração sincera. Seja no meio de uma multidão, no trabalho ou no meio dos negócios, podemos enviar uma súplica silenciosa a Deus, tal como Neemias fez diante do rei Artaxerxes. Um relacionamento próximo com Deus pode ser mantido onde quer que estejamos. Os nossos corações devem estar sempre abertos a Jesus, convidando-O a habitar em nós.

Questões:

1.º Por que razão Saul deu a David a sua armadura de batalha?

2.º Por que razão Golias achou que venceria?

3.º Refira cinco coisas que ajudaram David a vencer.

4.º Por que razão não é bom desporar as pessoas, mesmo que pareçam pequenas?

5.º A quem perguntou Saul por David?

6.º Como podemos fazer de Deus o número um nas nossas vidas?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!□□

DIA 80 (21 de março)

TEMA: A amizade de David e Jónatas (1 Samuel 18-20)

Versículo-chave: 1 Samuel 18:4

Então, Jónatas e David fizeram uma aliança, porque Jónatas o amava como à sua própria alma. E Jónatas tirou o manto que vestia e deu-o a David, juntamente com as suas vestes, a sua espada, o seu arco e o seu cinto.

Oração: Querido Senhor, existe alguma palavra demasiado difícil para Ti? Por favor, ajuda-me a ter amigos que eu ame e que me amem, para que juntos nos possamos apoiar mutuamente na realização da Tua obra e no crescimento em caráter. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Discuta como encontrar bons amigos — frequente cultos e eventos espirituais, participe em pequenos grupos de estudo bíblico e em atividades da igreja. Também pode fazer amigos cristãos através de clubes de passatempos. Seja voluntário em organizações religiosas e participe em eventos sociais cristãos. Para construir amizades, apresente-se, faça perguntas abertas, mostre interesse e cuidado pelos outros e convide-os a fazer coisas consigo, como partilhar um sumo ou uma refeição. Dê ênfase a um estilo de vida que honre o Criador, sirva os outros, procure orientação e tenha um coração generoso.

A amizade de Jónatas e David e o ciúme do rei Saul

Quando David falou com Saul, o filho de Saul, Jónatas, amava David como à sua própria alma. Os seus espíritos estavam unidos, e Jónatas amava profundamente David. Saul acolheu David ao seu serviço e não lhe permitiu regressar a casa do pai, exceto para visitas ocasionais. Jónatas tirou as suas vestes reais e deu-as a David, juntamente com a sua espada, arco e cinto. Para onde quer que Saul enviasse David, este agia com sabedoria, e Saul nomeou-o comandante do seu exército. Isto agradou ao povo, incluindo os servos de Saul.

Depois de David ter derrotado Golias, as mulheres saíram para celebrar Saul com pandeiretas, alegria e instrumentos musicais. Elas cantaram: “Saul matou os seus milhares, e David as suas dezenas de milhares”. Isto foi imprudente, pois a vitória pertencia ao Senhor, e as suas palavras incitaram conflitos

entre os homens de Israel. Saul ficou irado ao ouvir isto, pois não queria que ninguém recebesse mais elogios do que ele. A partir desse dia, Saul passou a ver David como uma ameaça ao seu reino e sentiu inveja dele.

O ciúme de Saul e as tentativas de matar David

Um espírito maligno apoderou-se de Saul e, enquanto David tocava harpa para o acalmar, Saul, segurando uma lança, tentou matá-lo, atirando-a duas vezes contra ele. David escapou nas duas vezes. Saul temia David porque sabia que o Senhor estava com ele. Em vez de se regozijar por o seu genro ser sábio e abençoado, Saul tornou-se ainda mais medroso e invejoso.

Saul ofereceu então a sua filha mais velha a David como esposa, mas com a secreta esperança de que David fosse morto pelos filisteus. Contudo, quando David recusou humildemente, dizendo que era indigno, Saul entregou-a a outro homem. Mais tarde, a segunda filha de Saul, Mical, apaixonou-se por David. Saul viu isso como mais uma oportunidade para o encurralar. Quando David disse que era demasiado pobre para pagar o preço real da noiva, Saul exigiu 100 prepúcios a filisteus. Saul esperava que David morresse em batalha, mas David completou a tarefa, e Saul não teve outra alternativa senão entregar Mical em casamento.

O ódio de Saul cresce

À medida que David continuava a agir com sabedoria e a ganhar favor, o medo e a inveja de Saul aumentavam. Em vez de estar grato por um sucessor justo e capaz, Saul procurou matar David. A inveja é um veneno perigoso que desperdiça tempo e destrói bênçãos. Quando sentimos inveja, devemos orar para que Deus a afaste dos nossos corações e pedir-Lhe que abençoe aqueles que invejamos.

Saul ordenou ao seu filho Jónatas e aos seus servos que matassem David. No entanto, Jónatas, que amava David, alertou-o para o perigo e implorou ao pai que reconsiderasse. Jónatas lembrou Saul da lealdade e bravura de David ao derrotar Golias. Por momentos, Saul cedeu e jurou que David não seria morto. Mas quando a guerra eclodiu novamente e David venceu outra batalha, o espírito maligno de Saul regressou. Mais uma vez, tentou matar David com uma lança enquanto David tocava harpa. David escapou e fugiu. Mesmo quando os inimigos procuram continuamente prejudicar-nos, Deus proteger-nos-á se a nossa hora ainda não chegou. Ninguém nos pode tirar das mãos de Deus.

Michal ajuda David a escapar

Saul enviou homens a casa de David para o matarem de manhã. Mical avisou David e ajudou-o a escapar por uma janela. Ela colocou então um ídolo na sua cama, cobrindo-o com roupas e pelos de cabra para dar a impressão de que David ainda dormia. Quando os homens de Saul o vieram buscar, encontraram

o isco. Saul confrontou Mical, mas ela mentiu, dizendo que David a tinha ameaçado.

David fugiu para junto de Samuel em Ramá e contou-lhe tudo. Saul enviou homens para capturar David ali, mas quando chegaram e viram um grupo de profetas a profetizar, começaram também a profetizar. Isto aconteceu três vezes com diferentes grupos de mensageiros de Saul. Finalmente, o próprio Saul foi para Ramá, e até ele foi tomado pelo Espírito de Deus e começou a profetizar, despindo-se.

A Aliança Final de David e Jónatas
David encontrou então Jónatas e perguntou: "Que fiz eu? Que pecado cometi contra o teu pai para que ele me queira matar?". Jónatas tranquilizou-o, dizendo que não morreria, pois o pai sempre o informou dos seus planos. No entanto, David explicou que Saul estava a esconder as suas verdadeiras intenções de Jónatas por causa da amizade entre eles.

Jónatas e David fizeram um plano para que David se escondesse durante a festa da Lua Nova e visse como Saul reagiria à sua ausência. Se Saul estivesse calmo, não haveria perigo. Se ficasse zangado, significaria que pretendia matar David. David sugeriu usar a desculpa de que tinha ido a Belém oferecer sacrifícios com a sua família.

Jónatas e David renovaram então a sua aliança com o Senhor. Nenhuma arma forjada contra ti prosperará, e condenarás toda a língua que se levantar contra ti em julgamento. Esta é a herança dos servos do Senhor (Isaías 54:17). Quando o Espírito Santo abandona uma pessoa, um espírito mau pode tomar conta dela, levando-a a fazer coisas terríveis.

Mantendo o Espírito Santo nas Nossas Vidas
Devemos evitar viver em pecado sem arrependimento, pois isso afasta o Espírito Santo (Efésios 4:30). O ciúme e a inveja têm origem em Satanás e levam à destruição. Muitas pessoas procuram o poder e a riqueza através de meios enganosos. Algumas afirmam mesmo ter vendido terras na Lua, e milhões de pessoas pagaram por isso, apesar do absurdo. Outros sonham viver no espaço, como Elon Musk, que oferece uma viagem de 55 milhões de dólares ao espaço. Mas não precisamos de viver nestas ilusões.

Temos a promessa de Deus de que, se nos mantivermos fiéis, Ele nos levará para além da lua para explorar os céus e os lugares para além do alcance humano. Que promessa gloriosa!

Uma amizade como nenhuma outra
A amizade entre Jónatas e David foi um raro exemplo de verdadeira lealdade. Jónatas estava mesmo disposto a abdicar do seu direito ao trono por David.



Isto é semelhante a João Batista, que queria que Jesus crescesse enquanto ele próprio diminuía. Uma amizade construída no amor a Deus molda o caráter. Se olharmos para Cristo como o nosso exemplo, tornaremo-nos humildes, amorosos e pacíficos. O Céu vê aqueles que transportam o amor e a paz como seus embaixadores, e receberão a sua recompensa.

Os anjos estão perto para nos guiar

Tal como Natanael, devemos estudar a Palavra de Deus por nós mesmos e orar pela orientação do Espírito Santo. O mesmo Jesus que viu Natanael debaixo da figueira vê-nos no nosso lugar secreto de oração. Os anjos do reino da luz estão perto daqueles que humildemente procuram a orientação de Deus.

Questões:

Por que razão Jónatas deu as suas vestes a David?

Que palavras cantaram as mulheres que irritaram o Rei Saul?

Como pode evitar causar conflitos entre as pessoas?

Qual foi o preço da noiva que Saul exigiu a David para casar a sua filha?

Como se chamava a primeira esposa de David?

Como é que Mical ajudou David a escapar da morte?

Porque é que Saul tinha medo de David?

Que desculpa deu David para não participar na festa da Lua Nova?

Que Deus te abençoe, criança e jovem discípulo de Jesus□

DIA 81 (22 de março)

TEMA: O Massacre dos Sacerdotes (1 Samuel 20-22)

Versículo-chave: Provérbios 18:24

Um homem com muitos companheiros pode acabar na ruína, mas existe um amigo mais chegado do que um irmão.

Oração: Obrigado, Pai do Céu, pelos bons amigos que nos ajudam e confortam. Enche-nos com o Teu Espírito Santo. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Foque-se em:
Demonstrar amizade: Mostre como duas pessoas diferentes se apoiam mutuamente, lado a lado, como David e Jónatas.

Pontos-chave a destacar:
1.º Lealdade: David e Jónatas eram verdadeiros amigos que se apoiavam mutuamente mesmo em momentos difíceis.

2.º Fidelidade: Jónatas cumpriu a sua promessa a David, dando prioridade à segurança de David.

3.º O Amor de Deus: Deus usa as amizades para nos proteger e providenciar, demonstrando o Seu amor através da fidelidade dos outros.

4.º Promessa: Mais tarde, como rei, David honrou a sua amizade com Jónatas cuidando do filho deste, Mefibosete, que era deficiente.

Jónatas prometeu não esconder nada de David que fosse benéfico ou para a sua segurança. Acrescentou: "Que o Senhor me trate com toda a severidade, Jónatas, se o meu pai pretender fazer-te mal e eu não te disser e te mandar embora em paz. Que o Senhor esteja contigo como esteve com o meu pai." Jónatas, sabendo que Deus tinha dado o reino a David, lembrou-o de mostrar bondade para com ele e para com os seus descendentes quando o Senhor tivesse eliminado completamente todos os inimigos de David da face da terra. Jónatas fez novamente uma aliança com David por causa do amor que lhe tinha, pois amava-o como à sua própria alma. Disse-lhe que no dia seguinte, durante a festa da lua nova, deveria esconder-se e disparar três flechas como se estivesse a apontar a um alvo. Então, enviaria um rapaz para as ir buscar. Se ele dissesse ao menino: "As flechas estão deste lado de ti; traz-nas aqui", então David saberia que era seguro. Mas se ele dissesse: "As flechas estão

para além de ti", então David deveria fugir, pois o perigo estava próximo. Jónatas garantiu a David: "O Senhor está entre mim e ti para sempre em relação a este assunto de que falámos."

David escondeu-se e não compareceu à refeição. Jónatas e Abner estavam sentados nos seus lugares, juntamente com os outros oficiais, mas David estava desaparecido. Saul não disse nada ao princípio, pensando que David pudesse estar impuro. No entanto, no segundo dia, quando Saul deu pela ausência de David, perguntou a Jónatas: "Porque é que o filho de Jessé não veio comer nem ontem nem hoje?". Jónatas explicou que David tinha pedido permissão para ir para casa e oferecer um sacrifício. Perante isto, a ira de Saul acendeu-se contra o filho, e ele disse: "Filho de uma mulher perversa e rebelde! Não sei eu que te aliaste ao filho de Jessé para tua própria vergonha?". Disse a Jónatas que, enquanto David vivesse, nunca seria rei e ordenou-lhe que trouxesse David para que fosse morto.

Jónatas perguntou: "Porque é que ele deveria ser morto? O que é que ele fez?". Mas Saul, num acesso de raiva, atirou-lhe uma lança. Jónatas, profundamente triste por David e envergonhado pelas ações do pai, recusou-se a comer. Saul tinha sido um plebeu, sem linhagem real, mas tornara-se arrogante, desejando que o seu reino durasse a todo o custo. Mesmo hoje, o poder e a autoridade embriagam muitos; antes de os alcançar, são humildes, mas uma vez que os alcançam, oprimem os outros. Alguns no poder desejam ser adorados e reverenciados. Mesmo em criança, um dia, se o Senhor tardar, poderá ter autoridade sobre os seus filhos, cônjuge, família, escola ou até mesmo um cargo governamental. Como usará essa autoridade? Reze pela humildade para não oprimir os outros.

Na manhã seguinte, Jónatas saiu como combinado e usou o sinal de flecha para informar David do perigo. O rapaz que recuperava as flechas não sabia da mensagem secreta. Depois de mandarem o rapaz embora com as suas armas, Jónatas e David encontraram-se. David inclinou-se três vezes e choraram juntos. Jónatas disse a David: "Vai em paz, pois juramos amizade em nome do Senhor, dizendo: 'O Senhor é testemunha entre mim e ti, e entre a tua descendência e a minha, para sempre.'" Esta foi a última vez que se viram no palácio. Apesar de enfrentar anos de dificuldades, David encontrou a paz em Deus e continuou a louvá-Lo nos Salmos, sabendo que Deus era o seu Pai e protetor. Que também nos consolemos em saber que Deus é nosso Pai.

David fugiu então para Nobe e encontrou o sumo sacerdote Aimélec, que tremeu ao vê-lo, perguntando-se porque estava sozinho, talvez esperando que tivesse uma escolta ou até o próprio rei. David mentiu, afirmando estar em missão para o rei, e pediu cinco pães. O sacerdote disse-lhe que não havia pão comum, apenas os pães consagrados, que eram substituídos semanalmente. Perguntou se David e os seus homens se tinham conservado puros, ao que

David lhe garantiu que sim. Nesse dia, estava presente um espião do rei Saul, Doegue, o edomita, que mais tarde relatou estes acontecimentos.



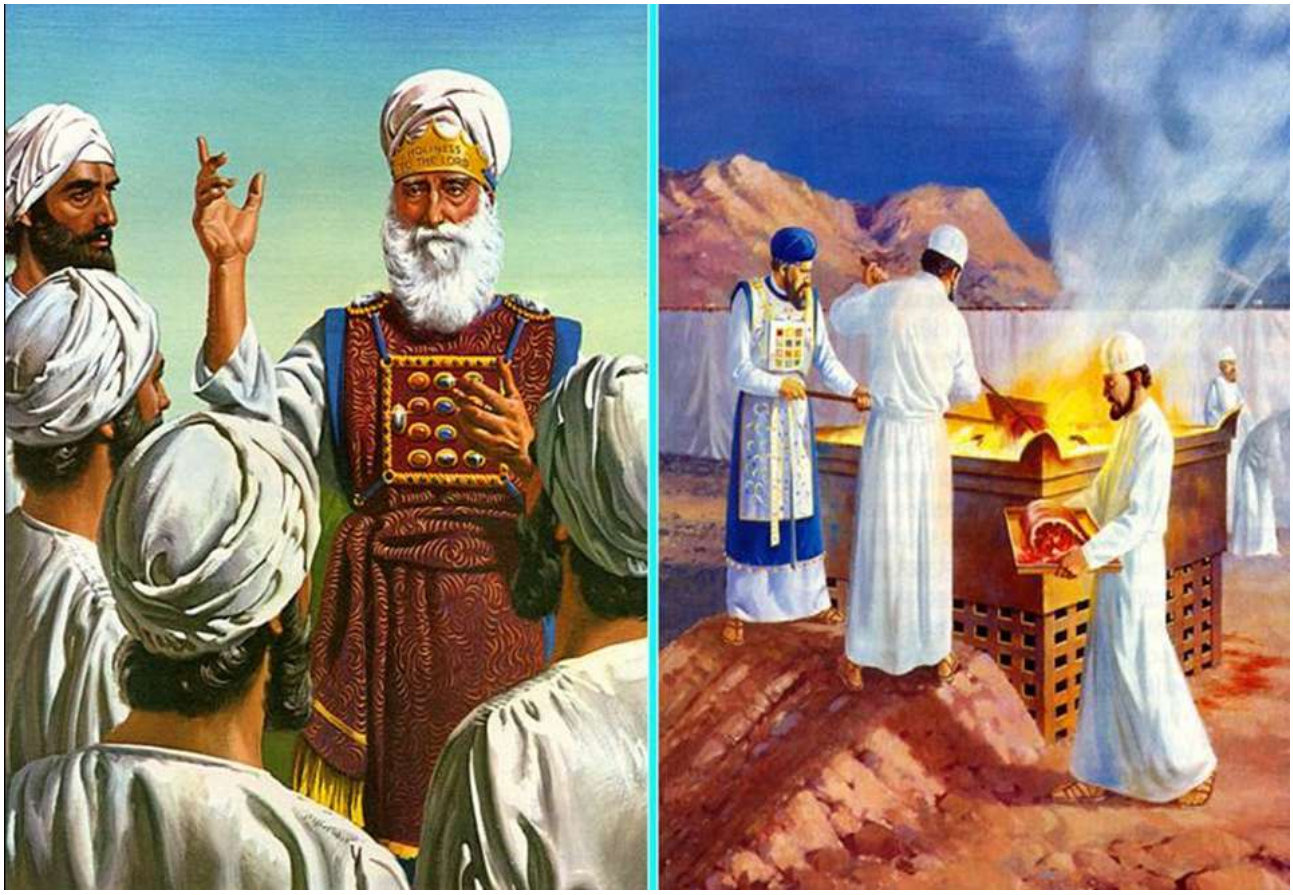
David pediu também uma arma ao sacerdote, e o sacerdote ofereceu-lhe a espada de Golias, que estava guardada como memorial. David pegou nela e fugiu de Saul, apavorado, em direção ao rei Aquis, de Gate, em território filisteu. No entanto, o povo de Gate reconheceu-o e disse: "Não é este David, o rei da terra? Não foi a seu respeito que o povo cantou: 'Saul matou os seus milhares, e David as suas dezenas de milhares'?"

Ao ouvir isto, David ficou com muito medo de Aquis e fingiu estar louco. Arranhou as portas e deixou a saliva escorrer-lhe pela barba. Aquis disse aos seus servos: "Porque me trazem este louco? Faltam-me loucos para que o tenham trazido para se comportar assim diante de mim?".

David escapou então para a gruta de Adulão, onde a sua família e outros em dificuldades, dívidas ou amarguras se lhe juntaram, e ele tornou-se o seu líder — reunindo cerca de 400 homens. Levou os seus pais ao rei de Moabe para que estivessem em segurança, dizendo: "Deixa-os ficar contigo até que eu saiba o que Deus fará por mim". Demonstrou o seu profundo amor e cuidado pelos seus pais. Moabe era a terra natal da sua bisavó Rute. Aí, David deu o exemplo de honrar e proteger os pais na velhice. Mais tarde, o profeta Gad disse-lhe para se mudar para Judá, e ele foi para a floresta de Herete.

Entretanto, Saul, na sua paranóia, acusou a sua própria tribo de conspirar com David, dizendo que David não os podia ajudar como ele. Lamentou que ninguém simpatizasse com ele ou o informasse de que Jónatas se tinha aliado a David. Saul afirmou falsamente que David estava à espreita para o emboscar, embora fosse o contrário. Ele queria que as pessoas odiassem David e tivessem pena dele.

🎁 Doegue, o edomita, informou Saul da visita de David a Nobe, onde recebeu comida e uma arma do sacerdote Aimélec. Saul convocou Aimélec e os outros sacerdotes, acusando-os de conspirarem contra ele por terem ajudado David. Aimélec defendeu-se, dizendo que David era um servo leal, seu genro e um homem honrado. Admitiu ter consultado Deus por David diversas vezes e não ter feito nada de errado. Apesar disso, Saul ordenou aos seus homens que matassem os sacerdotes, mas estes recusaram. Em vez disso, Doegue executou a execução, matando 85 sacerdotes nesse dia. Atacou também toda a cidade de Nobe, massacrando homens, mulheres, crianças, bebés e rebanhos. Apenas um filho de Aimélec, Abiatar, escapou.



🎁 David não era perfeito, embora fosse um homem segundo o coração de Deus. Só Jesus era perfeito. Jesus, ao contrário de David, orava pelos Seus inimigos (Lucas 23:34) e, embora David tivesse várias esposas e concubinas (2 Samuel 16:21-22), Jesus ensinava a monogamia (Mateus 19:4-6). Entre todos os que já viveram, só Jesus era sem pecado. Ele é o nosso exemplo supremo. Aqueles que usam a vida de David para justificar amaldiçoar os inimigos ou a poligamia estão enganados. Deus não colocou David como nosso exemplo — Jesus é-o. Siga Jesus, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Ele. Os bons exemplos de figuras bíblicas devem ser seguidos apenas onde se alinham com Cristo.

🎁 A compreensão da verdade depende menos do poder intelectual e mais da

puora de coração, da sinceridade e da fé em Deus. Aqueles que humildemente procuram a orientação de Deus são acompanhados pelos Seus anjos. O Espírito Santo revela-lhes os tesouros da verdade.

Questões:

O que jurou Jónatas a David?

Que palavras usou Saul para repreender Jónatas?

Porque é que Saul matou 85 sacerdotes do Senhor?

Porque é que a ação de Doeg foi má?

Porque é que David encontrou um lugar para os seus pais morarem?

Porque é que Aimeleque ficou com medo quando viu David?

Porque é que as pessoas mudam quando ganham poder?

Porque é que Jonathan estava disposto a arriscar a sua vida?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 82 (23 de março)

LIÇÃO: Abiatar foge para junto de David (1 Samuel 22-24)

Versículo-chave: 1 Samuel 23:16-18

Então, Jónatas, filho de Saul, levantou-se e foi ter com David a Hores, e fortaleceu a sua mão em Deus. Disse-lhe: "Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não te encontrará. Tu serás rei sobre Israel, e Eu serei o teu segundo em comando; até o meu pai Saul o sabe". E ambos fizeram uma aliança perante o Senhor. Depois disto, David ficou em Hores, e Jónatas voltou para casa.

Oração: Obrigado, Senhor, por amigos fiéis como Jonathan, que nos encorajam e fortalecem em Ti.

Atividade: Representa a história de David em En-Gedi, quando cortou um pedaço da túnica de Saul. Mostre como David controlou as suas emoções, se respeitou a si mesmo e honrou os outros – 1 Samuel 24.

Quando Abiatar viu que os seus parentes e familiares tinham sido mortos, fugiu para junto de David e contou-lhe o sucedido. David lembrou-se de que Doegue, o edomita, estava ali no dia em que fora pedir comida e uma espada. Ficou profundamente triste porque as suas ações tinham levado à morte da família do seu pai. David disse a Abiatar: "Fica comigo; não temas, pois quem procura a minha vida também procura a tua, mas comigo estarás seguro." E encorajou-o.

Quando souberam que os filisteus estavam a atacar Queila e a roubar cereais dos campos, David consultou o Senhor se devia ir, e o Senhor disse-lhe para ir resgatar Queila. Os seus homens ficaram com medo, mas David consultou novamente o Senhor, e o Senhor garantiu-lhe: "Entregarei os filisteus nas tuas mãos". Foram e, com ataques ferozes, saquearam o inimigo e salvaram Queila.

▫Abiatar trouxera consigo vestes sacerdotais. Quando Saul soube que David estava em Queila, pensou que Deus o tinha entregue nas suas mãos e foi para lá. David soube que Saul pretendia fazer-lhe mal. Pediu a Abiatar, o sacerdote, que trazia um éfode, que consultasse o Senhor se o povo de Queila o entregaria a Saul. O Senhor confirmou que sim. Então David e os

seus 600 homens partiram, e ele continuou a viver no deserto, em fortalezas e montanhas, fugindo do implacável rei Saul. Embora Saul o procurasse diariamente, Deus não o entregou nas suas mãos.

David permaneceu no deserto de Zife, onde Jónatas o visitou e encorajou, dizendo: "Não temas, pois o meu pai Saul não te encontrará. Serás rei sobre Israel, e Eu serei o teu segundo. Até o meu pai sabe disso". Renovaram a sua aliança com o Senhor, e Jónatas voltou para casa. Esta amizade demonstra uma lealdade extraordinária — amar e defender alguém por ser bom, sem favoritismos ou escolher o mal simplesmente por laços familiares.

O povo de Zife tentou ganhar o favor de Saul em Gibeá, oferecendo-se para trair David, alegando que este estava escondido nas suas fortalezas. Insistiram com Saul para que descesse e prometeram entregar David nas suas mãos. Saul abençoou os zifeus por demonstrarem preocupação com ele e enviou-os para recolher mais informações sobre a localização exata de David, sabendo que ele era astuto. Os zifeus foram espiar enquanto David permanecia no deserto de Arabá.

Enquanto os homens de Saul se aproximavam de David nos montes, David escondeu-se com medo, não querendo matar o ungido do Senhor. Quando Saul e o seu exército estavam prestes a capturar David, Saul recebeu a notícia de que os filisteus tinham atacado as suas terras. Teve de abandonar a perseguição a David e regressar para lutar contra os filisteus. Depois disso, David mudou-se para as fortalezas de En-Gedi.

Mais tarde, Saul retomou a perseguição a David em En-Gedi com 3.000 homens. Entrou numa gruta para se aliviar, sem saber que David e os seus homens estavam escondidos lá dentro. Os homens de David pressionaram-no para que matasse Saul, dizendo: "Este é o dia em que o Senhor entregou o teu inimigo nas tuas mãos; faz com ele o que quiseres". Em vez disso, David cortou discretamente a ponta do manto de Saul, mas recusou-se a magoá-lo. Ele disse: "Longe de mim tocar no ungido do Senhor". Repreendeu os seus homens, impedindo-os de atacar Saul.

Depois de Saul ter saído da gruta, David chamou-o e mostrou-lhe o pedaço do seu manto. Saul, percebendo que David lhe tinha poupado a vida, prostrou-se e chorou.

David perguntou a Saul porque é que acreditava nas pessoas que diziam que David lhe queria fazer mal. Explicou que poderia ter morto Saul nesse mesmo dia, mas decidiu não o fazer, dizendo: "Não levantarei a mão contra o ungido do Senhor". Mostrou a Saul o pedaço do seu manto como prova de que não tinha más intenções. Embora Saul o estivesse a perseguir, David recusou-se a retaliar.

🎁 David declarou: “Que o Senhor julgue entre mim e ti, e que Ele me vingue de ti, mas a minha mão não te tocará.” Saul, profundamente comovido, admitiu: “Tu és mais justo do que eu, pois trataste-me bem, mas eu tratei-te mal.”

🎁 Saul abençoou David, dizendo: “Que o Senhor te recompense pelo bem que me fizeste hoje”. Reconheceu que David seria rei e pediu-lhe que jurasse não destruir os seus descendentes nem apagar o nome da sua família. David jurou, e Saul voltou para casa, enquanto David permaneceu na sua fortaleza.

🎁 Perdoar e não procurar vingança é uma dádiva. Pessoas como Saul, cheias de inveja e ódio, podem não reconhecer a graça, mesmo quando são perdoadas. Devemos lembrar-nos que Deus não perdoará aqueles que se recusam a perdoar os outros. Ninguém está isento de culpa — todos ofendemos ou somos ofendidos. Se alguém se recusa a reconhecer os seus erros, é difícil para essa pessoa receber o perdão.

Saul sabia que tinha desobedecido à ordem de Deus, mas, em vez de se arrepender humildemente, ficou triste apenas por temer perder a sua posição de rei. Saul sofria da “Síndrome de Lúcifer”, distorcendo a verdade e alegando que David tentou matá-lo quando, na realidade, era ele quem tentava matar David.

Se nos recusarmos a arrepender-nos verdadeiramente dos nossos pecados e, em vez disso, culparmos ou acusarmos o povo de Deus, em vez de assumirmos a responsabilidade, teremos um problema sério. 1 João 1:9 diz: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça”.

🎁 Tudo o que precisamos, podemos pedir em oração. Cada promessa na Palavra de Deus oferece um assunto para oração (existem mais de 6.000 promessas na Bíblia!). Cada promessa dá-nos algo para orar, apresentando a Palavra de Jeová como nossa garantia. Não importa qual a bênção espiritual que necessitamos, temos o privilégio de a pedir através de Jesus.

Podemos dizer ao Senhor, com a simplicidade e a humildade de uma criança, exatamente aquilo de que precisamos. Podemos pedir-Lhe sobre as nossas necessidades temporárias, como alimento e vestuário, bem como sobre necessidades eternas, como o Pão da Vida e o manto da justiça de Cristo. O nosso Pai Celestial sabe o que precisamos e convida-nos a pedir-Lhe tudo. É através do nome de Jesus que toda a graça é recebida. Deus honra esse nome e suprirá as suas necessidades com a Sua abundante generosidade.

🎁 Questões:

Por que razão Jónatas foi ter com David?

Porque é que Saul expressou palavras de arrependimento a David, mas não interrompeu as suas ações malignas?

Por que razão Saul abençoou David?

Porque é que David não matou Saul?

As pessoas disseram realmente a Saul que David era seu inimigo?

Porque é que Saul continuou a fazer o mal apesar de sentir remorso?

Algumas pessoas justificam o erro dizendo: “David também fez isto”. Como lhes responderia?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus□

DIA 83 (24 de março)

TEMA: David, Nabal e Abigail (1 Samuel 25)

Versículo-chave: 1 Samuel 25:26-28

"Agora, pois, meu senhor, tão certo como vive o Senhor e como vive a tua alma, visto que o Senhor te impediu de derramar sangue e de te vingares com as tuas próprias mãos, que os teus inimigos e aqueles que tramam o mal contra o meu senhor sejam como Nabal. E agora, este presente que o teu servo trouxe ao meu senhor, que seja dado aos jovens que o seguem. Rogo-te que perdoes a ofensa do teu servo, pois o Senhor certamente fará do meu senhor uma casa permanente, porque o meu senhor luta as batalhas do Senhor; e o mal não se encontrará em ti em todos os teus dias."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por hoje. Ajude-nos a ter sabedoria como a Abigail nas nossas conversas e ações. Livrai-nos da insensatez como Nabal. Perdoai os nossos pecados, em nome de Jesus Cristo, Amém.

🎁 **Atividade:** Abigail a preparar um cabaz de alimentos. Discuta as virtudes de Abigail e o seu papel de pacificadora entre David e Nabal. Que qualidades deve ter um pacificador?

🎁 Samuel morreu, e todo o Israel chorou por ele e o sepultou em Ramá. David foi então para o deserto de Maom com o seu exército e as suas famílias. Em Maom, havia um homem chamado Nabal, muito rico, possuindo 3.000 ovelhas e 1.000 cabras. Ele estava a tosquiar as suas ovelhas na altura. A sua esposa, Abigail, era inteligente, sábia e bonita.

🎁 Quando David e os seus homens ficaram sem comida no deserto, enviou dez jovens a Nabal para o saudar e pedir comida, dizendo: "Os vossos pastores estiveram connosco, e não lhes fizemos mal algum, nem lhes faltou nada enquanto estiveram no Carmelo. Perguntai aos vossos jovens, e eles dir-vos-ão. Por favor, dêem o que puderem aos vossos servos e ao vosso filho David."

🎁 Quando os jovens entregaram a mensagem, Nabal respondeu áspera: "Quem é David? E quem é o filho de Jessé? Muitos servos têm fugido dos seus senhores ultimamente. Porque hei-de pegar no meu pão, na minha água e na minha carne que abati aos meus tosquiadores e dá-los a homens que vêm

sabe-se lá de onde?”

🎁 Os jovens regressaram e contaram a David o que Nabal tinha dito. David, irado, ordenou aos seus homens: “Cintem as espadas!”. Quatrocentos homens prepararam-se para a batalha, enquanto duzentos ficaram para trás para guardar os mantimentos. É sensato não agir precipitadamente ou por emoção quando alguém o insulta. Deve-se dedicar tempo para refletir, reavaliar e responder com cuidado. Embora David fosse um bom homem que ajudava as pessoas, não deveria ter esperado retribuição nem exigido um banquete. Mais tarde, apreciou a sabedoria de Abigail, pois ela ajudou-o a reconsiderar e a agir de uma forma que agradasse a Deus.

🎁 Entretanto, um dos servos de Nabal informou Abigail sobre a situação, explicando como os homens de David tinham sido bons para eles, protegendo-os e assegurando que nada se perdia. O servo instou Abigail a agir rapidamente, pois David planeava vingar-se de Nabal e da sua família. O servo referiu ainda que Nabal era um homem insensato que não ouvia conselhos.

🎁 Abigail reuniu rapidamente 200 pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, grãos torrados, 100 cachos de passas e 200 bolos de figos prensados. Carregou-os em jumentos e partiu ao encontro de David, instruindo os seus servos para irem à frente enquanto ela seguia atrás. Não informou o marido. Esta mulher é um grande exemplo de sabedoria quando se lida com pessoas difíceis, especialmente no mundo atual.



🎁 Quando ela se aproximou, David e os seus homens estavam a caminho do ataque, dizendo: “Eu protegi gratuitamente a propriedade deste homem, e ele pagou-me o bem com o mal. Que Deus me castigue severamente se até amanhã deixar vivo pelo menos um homem de todos os que lhe pertencem!”.

🎁 Quando Abigail viu David, desmontou rapidamente do

jumento, prostrou-se diante dele e disse: “Meu senhor, que a culpa recaia somente sobre mim. Por favor, deixe a sua serva falar consigo; ouça as minhas palavras. Não dê atenção a esse homem perverso, Nabal. Ele é exatamente como o seu nome — o seu nome significa ‘Tolo’, e a tolice acompanha-o. Mas eu, sua serva, não vi os homens que o meu senhor enviou.”

🎁 Ela implorou a David que não derramasse sangue em vingança, mas que permitisse a Deus cuidar da justiça. Assegurou a David que o Senhor estabeleceria o seu reino porque ele travava as batalhas do Senhor e que não deveria deixar que este ato de derramamento de sangue pesasse na sua consciência quando se tornasse rei. Pediu também a David que se lembrasse dela quando Deus o abençoasse.

🎁 David agradeceu a Abigail a sua sabedoria, dizendo: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que a enviou hoje ao meu encontro. Bendita seja a sua sabedoria e por me ter impedido de derramar sangue e de me vingar com as minhas próprias mãos.” David aceitou os presentes de Abigail e ouviu os seus conselhos.

🎁 Abigail regressou a casa e encontrou Nabal a festejar como um rei, embriagado e alegre. Ela decidiu sabiamente não lhe contar nada naquela noite. Na manhã seguinte, quando ele já estava sóbrio, ela contou-lhe o que tinha acontecido. O coração de Nabal falhou e ficou paralisado ou possivelmente teve um AVC. Dez dias depois, morreu.

🎁 Quando David soube da morte de Nabal, enviou mensageiros a propor casamento a Abigail, e ela aceitou. Considerou uma grande honra casar com um servo de Deus. David casou também com Ainoã, de Jezrael.

🎁 Oração: Que o Senhor dê coragem a todos aqueles que estão em casamentos ou famílias difíceis, ajudando-os a perseverar até que a libertação chegue, seja pela transformação do parceiro em dificuldades ou pela intervenção divina. Aqueles que seguem as instruções de Deus nunca falharão. Devemos sempre procurar a parceria com Aquele que nunca falha.

🎁 Os pais devem procurar a orientação de Deus:
Pais, humilhai os vossos corações diante de Deus. Comecem uma obra completa com os vossos filhos. Implorem ao Senhor que os perdoe por negligenciarem a Sua Palavra, falhando em educar os seus filhos no caminho que devem seguir. Orem por luz e orientação, uma consciência sensível e um discernimento claro para reconhecer os seus erros e falhas. Deus ouvirá tais orações vindas de um coração humilde e contrito.

🎁 **Questões:**

O que significa o nome “Nabal”?

O que disse o servo a Abigail sobre David?

Como é que Abigail usou a sabedoria para evitar desastres em sua casa?

Como morreu Nabal?

Porque é que Jesus é o único exemplo perfeito a seguir e não David?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 84 (25 de março)

TÓPICO: Saul persegue novamente David (1 Samuel 26-28)

Versículo-chave: 1 Samuel 28:7-9

"Então Saul disse aos seus servos: 'Procurai para mim uma mulher que tenha um médium, para que eu vá ter com ela e a consulte.' E os seus servos disseram-lhe: 'Eis que há uma mulher em En-Dor que tem um médium.' Então Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e foi, ele e dois homens com ele, e chegaram à mulher à noite; e ele disse: 'Por favor, adivinha-me por meio de um médium e traz-me a mulher que eu te indicar.' E a mulher disse-lhe: 'Sabes o que Saul fez, como exterminou da terra os médiuns e os adivinhos.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por nos alertares para os perigos do ocultismo e da procura de ajuda por parte de bruxas ou médiuns. Protegei-nos de seguir aqueles que usam poderes das trevas. Perdoai os nossos pecados, em nome de Jesus Cristo, Amém.

🎁 **Atividade:** Representa a história de David a viver fora de Israel. Inclua cenas de David e dos filisteus a preparar-se para a batalha contra Israel. (Leia 1 Samuel 27 e 28 para contexto.)

🎁 Os zifeus foram ter com Saul a Gibeá para agradar ao rei, mesmo sabendo que era mau e injusto. Disseram-lhe que David estava escondido no monte, pelo que Saul partiu para o deserto de Zife com 3.000 homens. Apesar de ser um rei com poder e riqueza, foi consumido pela inveja e pelo ódio. Montou acampamento na colina de Haquilá, sem saber que David já tinha enviado espiões para vigiar os seus movimentos. David viu Saul a dormir entre as suas tropas, rodeado pelos seus soldados.

🎁 David ordenou a Aimélec, o hitita, e a Abisai, irmão mais novo de Joab, que o acompanhassem ao acampamento de Saul. Ao chegarem, encontraram a lança de Saul espetada no chão, perto da cabeça. Abisai sussurrou a David: «Deus entregou hoje o teu inimigo nas tuas mãos. Deixa-me atingir-te com a lança — apenas um golpe, e não precisarei de um segundo golpe». Mas David recusou, dizendo: «Não o destruam, pois ele é o ungido do Senhor. O seu dia chegará — morrerá na batalha ou perecerá naturalmente. Mas eu não levantarei a minha mão contra o ungido do Senhor». Em vez disso, pegaram



na lança e no cântaro de Saul e partiram sem serem notados, pois o Senhor os tinha feito cair num sono profundo.

🎁 De longe, David chamou Abner, o comandante de Saul, questionando a sua falha em proteger o rei. “Merece a morte porque não protegeu o seu senhor”, disse. Então, mostrou-lhes a lança e o cântaro. Saul reconheceu a voz de David e gritou: “É a tua voz, meu filho David?”. David respondeu: “Sim, meu senhor, o rei”. Perguntou porque é que Saul o caçava sem motivo e implorou que o seu sangue não fosse derramado injustamente.

🎁 Saul admitiu o seu erro, dizendo: “Pequei. Volta, meu filho David. Não te farei mais mal, pois consideraste a minha vida preciosa hoje. Agi insensatamente e cometi um erro terrível”. No entanto, apesar das suas palavras, Saul não se arrependeu verdadeiramente. Devemos ser cautelosos para não repetir os nossos erros, mesmo depois de os confessarmos. David devolveu a lança a um jovem e declarou que o Senhor recompensa a justiça e a fidelidade. Saul abençoou David, dizendo: “Farás grandes coisas e certamente triunfarás.” Essa foi a última vez que se viram.

🎁 Desta vez, David decidiu fugir completamente, temendo que um dia Saul o matasse. Ele pensou: “O melhor que posso fazer é fugir para os filisteus, e Saul desistirá de me procurar”. David e os seus 600 homens foram ter com o

rei Aquis, de Gate, e aí ficaram. Quando Saul soube que David tinha fugido para Gate, deixou de o perseguir. David pediu a Aquis uma cidade para se estabelecer, em vez de ficar na cidade real. Aquis concedeu-lhe Ziclague, que mais tarde se tornou uma cidade dos reis de Judá. David viveu ali durante cerca de um ano e meio, atacando os gesuritas, os girzitas e os amalecitas. Quando Aquis perguntou sobre os seus ataques, David enganou-o, dizendo que tinha atacado territórios israelitas. Aquis confiava em David, acreditando que este se tinha voltado completamente contra Israel e seria seu servo para sempre.

A situação de David era semelhante à de Elias quando fugiu para o Monte Horeb por causa das ameaças de Jezabel. Por vezes, a nossa fé enfraquece e sentimo-nos desanimados. Nestes momentos, devemos procurar encorajamento nas outras pessoas e meditar nas promessas de Deus. “Na verdade, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”. (2 Timóteo 3:12). Quando nos sentimos sem esperança, devemos evitar tomar decisões sem consultar Deus. Podemos pensar que as nossas escolhas são as melhores soluções, mas podem estar erradas se não estiverem alinhadas com a vontade de Deus. Por exemplo, um crente com dificuldades em encontrar emprego pode decidir migrar para um país desenvolvido. Embora isto possa não ser inerentemente errado, tomar tal decisão sem procurar a orientação de Deus pode ser arriscado. Muitas pessoas que se mudaram para o estrangeiro em busca de estabilidade financeira enfrentaram desafios que enfraqueceram a sua fé e as suas relações familiares. Por isso, independentemente da situação, consulte sempre Deus e convença-se da Sua vontade antes de tomar qualquer atitude. Deus prometeu: “Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; e o meu olhar amoroso te aconselharei.” (Salmo 32:8). Deus não mente — Ele guiar-te-á se o permitires!

Os filisteus reuniram os seus exércitos para combater contra Israel. O rei Aquis ordenou a David que se lhe juntasse na batalha, e David concordou, embora estivesse secretamente preocupado com a possibilidade de lutar contra o seu próprio povo. Entretanto, Samuel morrera, e Saul expulsara todos os médiuns e espíritas da terra, conforme ordenado por Deus. Quando os filisteus acamparam em Suném, Saul reuniu as suas tropas em Gilboa. Mas, ao ver o exército filisteu, ficou aterrorizado. Consultou o Senhor, mas Deus não lhe respondeu — nem por meio de sonhos, nem do Urim, nem de profetas. Em desespero, Saul pediu aos seus servos que encontrassem uma mulher com um espírito familiar para que pudesse procurar orientação junto dos mortos. Encontraram uma mulher assim em En-Dor.

Saul disfarçou-se e visitou a médium à noite. Ele disse: “Consulta um espírito para mim e traz aquele que eu nomear”. A mulher hesitou, lembrando-lhe que Saul tinha proibido tais práticas, temendo que se tratasse de uma armadilha. Saul jurou que ela não seria castigada. Pediu-lhe então que chamasse Samuel.

É crucial compreender que nenhum feiticeiro pode trazer os mortos de volta — se pudessem, as pessoas reviveriam os seus entes queridos. Não existe nenhuma alma que exista independentemente, fora do corpo. A Bíblia ensina que «o pó regressa à terra de onde veio, e o espírito regressa a Deus, que o deu» (Eclesiastes 12:7). O corpo não pode funcionar sem o sopro da vida, e o espírito (ou sopro) não pode existir independentemente. O médium em Endor não trouxe Samuel de volta. Em vez disso, o poder enganoso de Satanás produziu um espírito falsificado.

Quando a mulher viu a aparição, gritou e acusou Saul de a ter enganado. Saul perguntou-lhe o que via, e ela descreveu "um espírito que se eleva da terra", semelhante a um velho vestido com uma túnica. Saul acreditou que era Samuel e prostrou-se em reverência. No entanto, não era Samuel, mas sim um espírito demoníaco a fazer-se passar por ele. O espírito repreendeu Saul e declarou que o reino lhe fora tirado e dado a David por ter desobedecido a Deus. Saul, já em desespero, saiu ainda mais confuso e sem esperança, percebendo que a sua relação com Deus estava completamente quebrada.

Muitas pessoas hoje são enganadas, acreditando que os mortos podem regressar como espíritos. Através do espiritismo, tentam comunicar com essas "almas". No entanto, não estão a falar com os seus entes queridos falecidos, mas sim com anjos caídos disfarçados de mortos. É assim que Satanás continua a mentira que contou a Eva no Jardim do Éden — que os humanos não morrerão verdadeiramente (Génesis 3:1-6). Como as pessoas morrem, Satanás engana-as agora, fazendo-as acreditar que os seus espíritos continuam a viver noutro reino. Jesus disse que Satanás é o pai da mentira (João 8:44).

Aqueles que acreditam na existência de espíritos que sobrevivem à morte estão a ser preparados para o grande engano de Satanás no fim dos tempos. Este engano levará muitos ao erro. Que Deus nos abra os olhos para evitarmos ser enganados.

Aqueles que estão dispostos a ser guiados podem conhecer a vontade de Deus
O Senhor revela a Sua vontade àqueles que O procuram sinceramente. Muitas pessoas fracassam porque negligenciam o desejo de conhecer e fazer a vontade de Deus. Em vez disso, permanecem ignorantes da verdade.

Questões:

Porque é que os zifeus contaram a Saul onde estava David?

Porque é que David disse que Abner merecia morrer?

Por que razão David foi até Aquis?

Por que razão Saul estava aterrorizado e a tremer?

Porque é que o “fantasma de Samuel” não era realmente Samuel?

Porque é pecado consultar espíritas ou médiuns?

Porque é que as pessoas acreditam que os mortos as visitam do inferno?

O que significa “espiritualismo”?

🎁 Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus□□

DIA 85 (26 de março)

LIÇÃO: A Bruxa de Endor (1 Samuel 29-30)

Versículo-chave: 1 Samuel 30:4-6

"Então David e o povo que estava com ele levantaram a voz e choraram até não terem mais forças para chorar. E as duas mulheres de David, Ainoã, de Jezrael, e Abigail, viúva de Nabal, de Carmelo, tinham sido levadas cativas. E David ficou muito angustiado, porque o povo falava em apedrejá-lo, pois todos estavam aflitos, cada um pelos seus filhos e filhas. Mas David fortaleceu-se no Senhor, seu Deus."

Oração: Pai, obrigado pela vida de David, de quem tanto aprendemos. Ajuda-nos a encontrar força em Ti, Senhor, quando as coisas parecem amargas e difíceis. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Discutir:

O que é o espiritualismo?

Existem pessoas hoje em dia que praticam o espiritualismo?

Porque é que as pessoas não devem consultar bruxas ou médiuns?

O que diz a Bíblia sobre as práticas espirituais?

Devemos ver filmes ou vídeos que promovam o espiritualismo?

Leia o livro O Grande Conflito, capítulo 34, que aborda o espiritualismo. Este livro está disponível em MaarifaMtandaoni.com.

Enquanto ainda estava com a mulher que tinha um espírito de adivinhação em Endor, Saul foi informado pelo espírito que apareceu sob a forma de Samuel que o SENHOR entregaria Israel aos filisteus e que, no dia seguinte, ele e os seus filhos estariam no reino dos mortos. Saul caiu por terra, tomado de medo por causa das palavras do espírito e ficou sem forças, pois não tinha comido o dia e a noite toda. A mulher com o espírito aproximou-se de Saul, vendo que estava angustiado, e insistiu para que comesse para que pudesse recuperar as forças antes de partir. A princípio, Saul recusou-se a comer, mas os seus servos e a mulher insistiram, e ele finalmente ouviu-os. Saul levantou-se e sentou-se na cama, e a mulher preparou um bezerro gordo e cozeu pães



ázimos, que comeram antes de partirem nessa noite.

É importante compreender que quem falou com Saul não foi Samuel, mas sim Satanás disfarçado de Samuel. Ainda hoje, muitos praticam a necromancia, invocando os seus entes queridos falecidos, mas, na verdade, é Satanás que aparece e fala com eles. A Bíblia ensina que, quando uma pessoa morre, está morta e aguarda o julgamento. Qualquer pessoa que veja ou fale com uma pessoa falecida está, na verdade, a enfrentar um engano de Satanás. Satanás tem a capacidade de realizar maravilhas e enganar as pessoas. Em alguns países, como os Estados Unidos, a necromancia existe há muito tempo, sendo muitos sacerdotes destas práticas pagos para invocar espíritos. Se perdeu um ente querido e ele lhe aparece, saiba que se trata de um engano demoníaco e não do seu parente ou amigo, porque os mortos não sabem de nada.

Livros, filmes e programas de TV perpetuaram a ideia de que, quando morremos, entramos num estado diferente de consciência. Esta falsa crença é também pregada em muitos púlpitos cristãos. Até a ciência se tem envolvido nisso. Há instituições nos Estados Unidos a trabalhar em tecnologias que, segundo elas, permitirão a comunicação com os mortos, acreditando que ainda estão vivos noutra forma. Como esta falsidade é tão generalizada, provavelmente desempenhará um papel importante nos acontecimentos finais da história humana. Como é que essa mentira se manifesta na sua cultura? Porque devemos confiar na Palavra de Deus em vez do que os nossos

sentidos nos dizem?

Os filisteus reuniram o seu exército em Afeque, enquanto os israelitas acampavam perto da fonte em Jezrael. Quando os chefes filisteus passaram em revista, viram David e os seus homens a marchar na retaguarda com o rei Aquis. Os comandantes filisteus questionaram por que razão os hebreus estavam ali. Aquis respondeu que David, o servo de Saul, estava com ele há muito tempo e que não lhe tinha encontrado qualquer falha. No entanto, os líderes filisteus ficaram furiosos, temendo que David os traísse em batalha para reconquistar o favor de Saul.

Lembraram Aquis que David era um grande guerreiro, pois o povo cantava que Saul tinha matado milhares enquanto David matara dezenas de milhares. Embora Aquis confiasse em David e não visse nele nenhuma transgressão, teve de o reenviar porque os líderes filisteus não o queriam em batalha. Aquis disse a David que era honrado, mas que precisava de partir de manhã cedo. David questionou porque é que não podia lutar contra os inimigos de Israel, mas Aquis insistiu que, embora David fosse de confiança, os comandantes já tinham tomado a sua decisão. Então David e os seus homens partiram ao amanhecer.

Tal como nós, David cometeu erros. Por vezes, venceu batalhas confiando em Deus, e outras vezes, falhou por não confiar n'Ele. Mas o Senhor é misericordioso para com aqueles que Lhe entregam o coração. Deus pode resgatar até mesmo aqueles que se colocaram em situações difíceis devido aos seus próprios erros. Não importa que problemas ou provações enfrente, conte as suas preocupações ao Senhor, e Ele fortalecerá a sua alma. Quanto mais reconhecer a sua fraqueza e dependência d'Ele, mais forte se tornará no Seu poder. Quanto mais pesados forem os seus fardos, maior será a bênção quando os lançar sobre o Senhor, que é o nosso carregador.

David e os seus homens viajaram de volta para Ziclague, apenas para descobrir que os amalecitas tinham invadido e queimado a cidade, levando as suas mulheres e filhos cativos. David e os seus homens choraram até não terem mais forças. Até as duas mulheres de David tinham sido levadas. Os homens estavam tão amargurados que falavam em apedrejar David. Mas David encontrou forças no SENHOR. Procurou orientação junto do sacerdote Abiatar, perguntando se deveria perseguir os invasores. O SENHOR ordenou-lhe que os perseguisse, prometendo que os alcançaria e recuperaria tudo.

David partiu com 600 homens, mas deixou 200 para trás no barranco de Besor, pois estavam demasiado exaustos. Encontraram um egípcio no campo que não comia há três dias. Deram-lhe comida e água, reanimando-o. Revelou ser servo de um amalecita que o abandonara quando adoeceu. Admitiu que tinham invadido o Negueb e incendiado Ziclague. Quando David perguntou

se os podia levar até aos invasores, o egípcio concordou, desde que David jurasse não o matar nem devolvê-lo ao seu senhor.

Os egípcios conduziram-nos ao acampamento amalecita, onde os encontraram a celebrar com o saque. David e os seus homens atacaram-nos e combateram-nos desde o anoitecer até à noite seguinte, matando todos, excepto 400 jovens que fugiram em camelos. Resgataram todos os cativos, incluindo as mulheres de David, e recuperaram todos os bens roubados.

Quando regressaram, alguns dos 400 homens não quiseram partilhar o saque com os 200 que tinham ficado para trás. Mas David insistiu que todos deviam dividir igualmente, pois a vitória tinha vindo do Senhor. Estabeleceu uma lei em Israel determinando que aqueles que ficassem para guardar os mantimentos receberiam a mesma parte daqueles que fossem para a batalha.

Questões:
Muitos não conseguem fazer planos claros para o futuro. As suas vidas são instáveis e não reconhecem as consequências das suas ações, o que os enche frequentemente de ansiedade e confusão. Devemos lembrar-nos que a vida dos filhos de Deus neste mundo é uma peregrinação — somos viajantes de passagem. Não temos a sabedoria para planear as nossas próprias vidas. Não nos cabe a nós moldar o nosso futuro. Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado para ir a uma terra que Deus lhe prometeu, mesmo sem saber para onde ia (Hebreus 11:8).

1.º Por que razão o espírito que apareceu a Saul através da feiticeira de Endor não era verdadeiramente Samuel?

2.º Como é que Deus salvou David da luta contra Israel?

3.º O que disse Aquis a David?

4.De que forma os egípcios ajudaram o exército de David?

5.º Que lei sobre a partilha de despojos foi estabelecida em Israel?

Que Deus te abençoe, criança e jovem servo de Jesus□

DIA 86 (27 de março)

LIÇÃO: Os enganos de Satanás (1 Samuel 29-30)

Versículo-chave: Deuteronómio 18:10-12

"Não se encontre no meio de vós quem ofereça o seu filho ou a sua filha em sacrifício, nem quem pratique a adivinhação, a adivinhação, a feitiçaria, os encantamentos, quem seja médium, quem consulte os espíritos ou quem invoque os mortos. Quem pratica estas coisas é detestável ao Senhor; por causa destas práticas detestáveis, o Senhor, vosso Deus, expulsará aquelas nações de diante de vós."

Oração: Senhor, obrigado por este dia. Oro para que o Senhor me proteja a mim e à minha família de qualquer prática obscura ou oculta mencionada na Sua Palavra. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Enumere as práticas de cura ou espirituais que possam envolver poderes obscuros ou ocultos e discuta porque devem ser completamente evitadas. Exemplos incluem:



Astrologia, adivinhação, bruxaria, exercícios de chakras, ioga, práticas ayurvédicas, Reiki, hipnose, espiritualismo, práticas da Nova Era, psicologia junguiana, mesmerismo, magnetismo, tabuleiro Ouija e outros métodos orientais

Discuta que algumas destas práticas, como a cura ayurvédica, têm origem em religiões como o hinduísmo, que adoram múltiplos deuses ou ídolos. Embora algumas técnicas possam parecer espirituais, não seguem as escrituras, como, por exemplo, as práticas da "Nova Era". No entanto, os remédios naturais que utilizam plantas e ervas podem ser úteis quando utilizados corretamente

🎁 Segundo a Bíblia, quando uma pessoa morre, não pode comunicar com os vivos nem regressar ao seu lar (Jó 7:8-10). Falar com os mortos não é um ensinamento bíblico. A Bíblia afirma que os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem de nada; deixam de ter recompensa, e a sua memória é esquecida (Eclesiastes 9:5,10). Quando alguém morre, não vai imediatamente para o céu, mas permanece no túmulo até que Jesus regresse para o ressuscitar.

🎁 Muitos acreditam que os espíritos dos mortos permanecem conscientes e podem interagir com os vivos, mas esta é uma ilusão de Satanás. Só Jesus e Moisés foram elevados ao céu, e só Enoque e Elias foram para lá levados sem experimentarem a morte.

🎁 Devemos rejeitar a adivinhação, os médiuns espíritas e as práticas ocultas. Em vez disso, devemos procurar a orientação de Deus diretamente através da oração e da Sua Palavra. Que Deus nos mantenha seguros na Sua verdade.

🎁 **Questões:**

1.º Podemos falar com os mortos?

2.º Para onde vai uma pessoa quando morre?

3.º Uma alma pode existir sem um corpo?

4.º Por que razão os sepulcros serão abertos quando Jesus regressar?

Que Deus te abençoe abundantemente, Criança e Jovem Servo de Jesus□□

DIA 87 (28 de março)

TEMA: A Morte de Saul (1 Samuel 30-32, 2 Samuel 1-3, 1 Crónicas 10)

Versículo-chave: 1 Samuel 24:10 "Vejam, hoje os vossos olhos viram como o Senhor os entregou nas minhas mãos na gruta, e outros me disseram para os matar. Mas eu poupei-os; eu disse: 'Não levantarei a minha mão contra o meu senhor, pois ele é o ungido do Senhor'."

Oração: Nosso Pai Celestial, guia-nos com a Tua sabedoria para respeitarmos os líderes que colocaste sobre nós e ajuda-nos a nunca levantar as mãos contra eles. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Discuta jogos ou competições que envolvam crueldade, engano ou batota para vencer. Relacione isso com o "jogo" que Abner e a sua equipa jogaram contra a equipa de Joabe. Identifique atividades semelhantes hoje em dia e converse sobre como podemos evitar participar em competições injustas ou prejudiciais nestes últimos dias.

Os filisteus combateram contra Israel, e os israelitas fugiram diante deles, tendo muitos caído mortos no monte Gilboa. Como Saul era um homem alto, os filisteus avistaram-no facilmente, perseguiram-no e mataram-no juntamente com os seus filhos Jónatas, Abinadabe e Malquisua. A batalha tornou-se feroz contra Saul, e os arqueiros feriram-no gravemente. Saul, apercebendo-se da sua terrível condição, pediu ao seu escudeiro que o matasse para evitar ser ridicularizado e torturado pelos filisteus incircuncisos. No entanto, o escudeiro recusou, temendo matar o rei ou o ungido do Senhor. Então Saul pegou na sua espada e lançou-se sobre ela, suicidando-se. Sabia que, se os filisteus o capturassem, provavelmente o torturariam brutalmente. Quando o escudeiro viu que o seu mestre estava morto, pegou também na sua espada e lançou-se sobre ela, morrendo com Saul. Naqueles dias, se fosse designado para proteger o rei e ele morresse, tinha de morrer com ele, pois seria visto como uma falha no seu dever. Assim, Saul e os seus três filhos morreram no mesmo dia.

Quando os israelitas do outro lado do Jordão viram que o seu exército tinha fugido, abandonaram também as suas cidades, permitindo que os filisteus as invadissem e ocupassem.



🎁 No dia seguinte, enquanto os filisteus saqueavam os corpos, encontraram Saul e os seus filhos mortos no monte Gilboa. Cortaram a cabeça a Saul, despiram-no da armadura e enviaram uma mensagem ao seu povo e aos seus deuses. Colocaram a sua armadura nos templos dos seus deuses e penduraram o seu corpo para exibição. Isto era uma vergonha, pois os pássaros e os animais selvagens podiam vir devorar os corpos.

Quando o povo de Jabesh-Gileade soube do que tinha sido feito a Saul, os seus bravos homens viajaram durante toda a noite, recuperaram os corpos de Saul e dos seus filhos, sepultaram-nos e jejuaram durante sete dias. Verdadeiramente, a obediência é melhor do que o sacrifício; quando pecamos, devemos arrepender-nos e abandonar os nossos maus caminhos. Saul não fez isso — chorou e demonstrou arrependimento, mas continuou na sua maldade. A Bíblia afirma que morreu porque não cumpriu a palavra do Senhor. Então Saul foi morto, e o reino foi dado a David.

No fim dos tempos, só haverá duas escolhas: ou dizer a Deus: “Seja feita a tua vontade”, ou Ele dir-nos-á: “Seja feita a tua vontade”. Qual escolherá?

🎁 David esperou pacientemente, escondendo-se em grutas e enfrentando muitos perigos. Após a morte de Saul, um homem veio do acampamento de Saul até David em Ziclague com roupas rasgadas e pó na cabeça, mostrando sinais de luto. Ao chegar perto de David, prostrou-se por terra e prestou

homenagem. David perguntou-lhe de onde tinha vindo, e ele respondeu que tinha escapado à batalha. Quando David perguntou sobre o resultado, o homem relatou que muitos tinham fugido e morrido, incluindo Saul e o seu filho Jónatas.

David perguntou-lhe como sabia que Saul estava morto. O jovem mentiu então, pensando que seria recompensado. Afirmou que estava no Monte Gilboa e viu Saul apoiado na sua lança enquanto carros inimigos se aproximavam dele. Quando Saul olhou para trás e o viu, chamou-o.

🎁 O homem disse que se identificou como amalecita. Saul ter-lhe-á então pedido que o matasse, pois estava em grande sofrimento e mortalmente ferido. O amalecita afirmou ter obedecido, sabendo que Saul não sobreviveria, e pegou na coroa e no bracelete do corpo de Saul para levar a David. Pensou que David o elogiaria por matar o seu inimigo e poderia até recompensá-lo com um cargo no governo. No entanto, não se apercebeu que David, apesar de todos os males que Saul lhe tinha cometido, nunca tocaria no ungido do Senhor.

Este homem estava a mentir porque Saul se tinha matado com a sua própria espada. Ensina-nos que mentir nunca é bom. David rasgou as suas vestes em luto, assim como todos os seus homens, e jejuaram até à tarde por Saul, o seu filho Jónatas, o povo do Senhor e a casa de Israel.

🎁 David perguntou então ao jovem de onde era, e quando este admitiu ser amalecitas, David questionou porque é que não tinha medo de matar o ungido do Senhor. David ordenou então a um dos seus homens que o matasse, e foi executado. David disse-lhe: “O teu sangue é sobre a tua cabeça, pois testemunhaste contra ti mesmo, dizendo: ‘Matei o ungido do Senhor’.”

David lamentou Saul e Jónatas com este lamento:
“Como caíram os poderosos!”
“Não anunciem isto em Gate, para que as filhas dos filisteus não se alegrem”.
“Saul e Jónatas — amados e admirados em vida — não foram separados na morte; eram mais rápidos que as águias, mais fortes que os leões.”
“Filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de escarlate luxuoso e adornou as vossas vestes com ouro”.
“Sinto muito por ti, meu irmão Jónatas; eras muito querido para mim. O teu amor por mim era maravilhoso, mais do que o amor das mulheres.”
“Como caíram os poderosos, e as armas de guerra pereceram!”

🎁 Saul poderia ter sido um grande rei. Tinha muitas qualidades, mas faltava-lhe a obediência a Deus, e a inveja arruinou a sua vida. Esta inveja levou a espíritos atormentadores que o afligiam. Como deixou de obedecer a Deus, procurou conselho em forças obscuras em vez da orientação divina.

Por outro lado, David demonstrou bondade até para com os seus inimigos e não se alegrou com a morte de Saul.

David procurou a orientação do Senhor, perguntando se deveria ir a alguma cidade de Judá. O Senhor disse-lhe para ir, e quando perguntou qual a cidade, Deus encaminhou-o para Hebron. Então David mudou-se para lá com as suas duas mulheres e os seus seguidores, estabelecendo-se na cidade. Os homens de Judá ungiram-no então como seu rei durante sete anos.

David enviou uma mensagem ao povo de Jabesh-Gileade, agradecendo-lhes a gentileza em sepultar Saul. Ele orou para que o Senhor os abençoasse e fortalecesse.

Entretanto, Abner, o comandante do exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e fez dele rei sobre as outras tribos de Israel. Havia dois reis: David, sobre Judá, e Isbosete, sobre o resto de Israel. Isbosete reinou durante dois anos, mas a tribo de Judá seguiu David.

Joab, comandante do exército de David, encontrou Abner no tanque de Gibeão. Joab sugeriu uma disputa entre os seus jovens, pelo que doze de cada lado se envolveram em combate. Mataram-se, e seguiu-se uma batalha, com os homens de David a saírem vitoriosos.

Os jogos violentos existem há séculos e, mesmo hoje, precisamos de ser cautelosos. Alguns desportos, como o futebol e o boxe, promovem a agressividade e a falta de preocupação com a vida humana.
Alguns desportos tornaram-se formas de idolatria, incentivando a preguiça e a relutância em trabalhar. O entretenimento que começa como uma diversão inocente pode transformar-se em obsessões perigosas.

Abner fugiu, e Asael, irmão de Joab, perseguiu-o. Abner avisou-o para recuar, mas Asael recusou, pelo que Abner matou-o. Joab e Abisai perseguiram então Abner em busca de vingança. Ao pôr do sol, Abner suplicou paz, e Joab tocou a trombeta, interrompendo a perseguição.

A batalha ceifou 19 dos homens de Joab e 360 dos de Abner. Asael foi sepultado em Hebron. A guerra continuou entre a casa de Saul e a de David, mas David fortaleceu-se enquanto a casa de Saul enfraqueceu.

As nações vizinhas reconheceram que Deus estava com David. O verdadeiro sucesso vem da obediência a Deus e da busca da Sua orientação. Muitos fracassam porque planeiam sem Deus. Confie na Sua liderança — Ele nunca desencaminha os Seus filhos.

Questões para discussão:

Quem morreu com Saul?

Que recompensa deu David aos homens de Jabesh-Gileade?

Porque é que Isbosete teve medo de responder a Abner?

Por que razão Joab e Abisai perseguiram Abner?

Por que razão o jovem amalecita mentiu?

Como podem os desportos modernos promover o egoísmo, a destruição e o pecado?

Que lições podemos retirar da trágica queda de Saul?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus□

DIA 88 (29 de março)

TEMA: David governa Hebron e todo o Israel (2 Samuel 3-5)

Versículo-chave: 2 Samuel 3:33-34

"'Como pôde Abner morrer como morre um insensato? As suas mãos não estavam atadas, nem os seus pés agrilhoados; caíste como quem cai diante do ímpio.' Então todo o povo voltou a chorar por ele."

Oração: Nosso Pai do Céu, obrigado por este dia. Pedimos-Lhe que nos ajude a evitar prejudicar os outros, a proteger-nos de todo o mal — incluindo em competições e rivalidades — e a preencher-nos com um amor genuíno por aqueles que nos rodeiam. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:

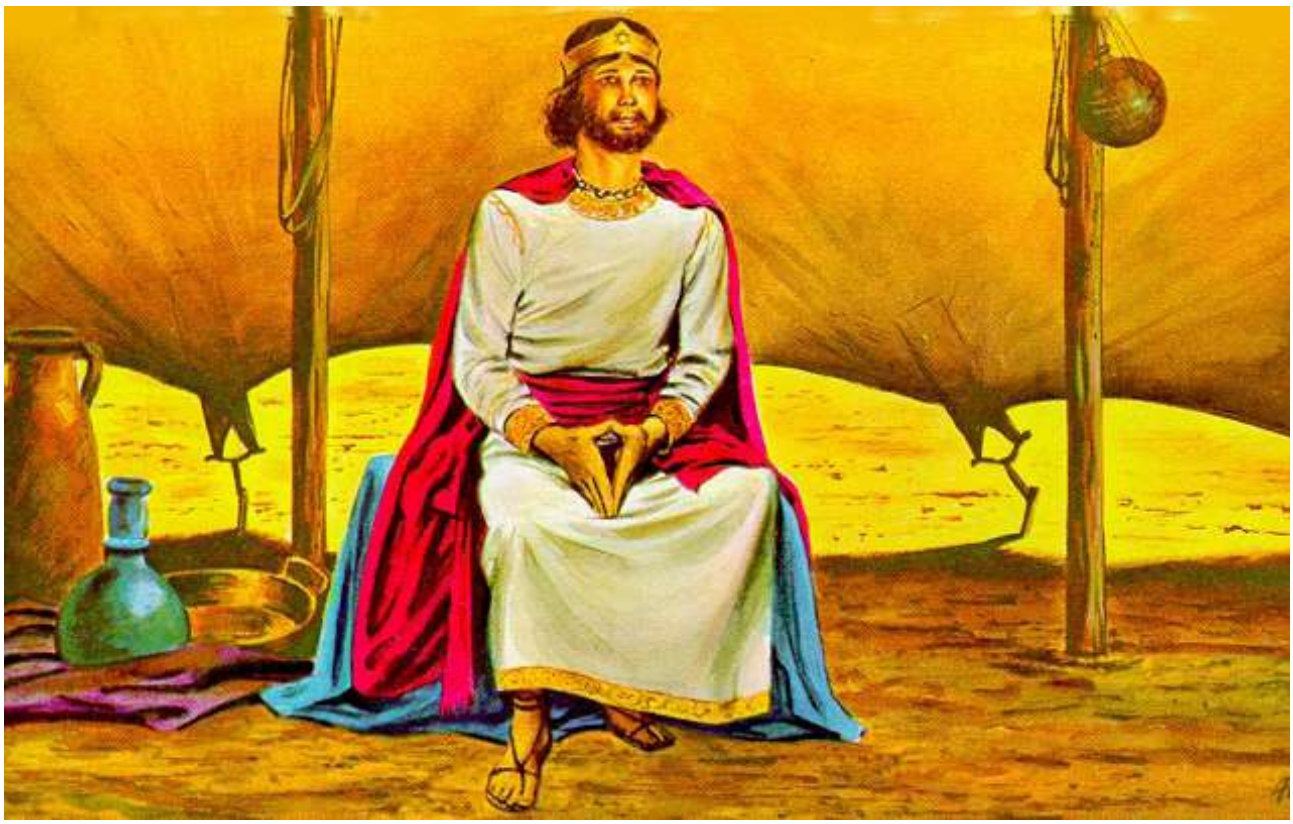
1.º Discuta 2 Samuel 2 – a unção de David.

2.º Leia 2 Samuel 5:1-5 e Jeremias 23:5-6. Opcionalmente, apresente uma pequena peça de teatro sobre a unção de David.

3.º Ore pelos líderes, pelas suas bênçãos e por uma orientação justa na liderança (ver 1 Timóteo 2:1-7).

Sabendo que David era amado pelo povo e o escolhido do Senhor, Abner enviou mensageiros a David, dizendo: "A minha mão estará contigo para trazeres todo o Israel até ti". David concordou, mas com a condição de que a sua primeira mulher, Mical, filha de Saul, lhe fosse devolvida. David enviou então uma mensagem a Isbosete, exigindo que Mical, com quem tinha casado mediante o pagamento de um preço de noiva, fosse devolvida. Isbosete tomou-a a Paltiel, o seu segundo marido, que a seguiu chorando até que Abner lhe dissesse para voltar, e assim o fez.

Abner aconselhou os anciãos de Israel a fazerem de David o seu rei, como tinham desejado anteriormente. Lembrou-lhes que o Senhor tinha dito: "Pela mão do meu servo David, salvarei o meu povo Israel dos filisteus e de todos os seus inimigos". Abner falou aos benjaminitas e aos israelitas, depois foi ter com David para um banquete e prometeu reunir todo o Israel sob o seu governo. David, demonstrando um coração perdoador, apesar do que Saul e Abner lhe tinham feito, fez as pazes com Abner, que partiu em paz.



No entanto, Joab, o comandante do exército de David, regressou da batalha e soube do encontro de Abner com David. Acusou Abner de fraude, alegando que apenas queria espiar David. Joabe atraiu secretamente Abner para um canto e esfaqueou-o no estômago, matando-o para vingar o seu irmão Asael. David, chocado e alheio ao plano de Joab, declarou: “Eu e o meu reino somos para sempre inocentes diante do Senhor quanto ao sangue de Abner, filho de Ner. Que a culpa recaia sobre Joab e a sua família.”

David ordenou a Joab e aos seus homens que pranteassem Abner rasgando as suas vestes, vestindo pano de saco e lamentando-o. Abner foi sepultado em Hebron, e David chorou no seu túmulo, dizendo: “Devia Abner ter morrido como um insensato? As suas mãos não estavam atadas, nem os seus pés acorrentados; como alguém cai diante de um ímpio, assim caíste.” O povo pranteou, e David recusou-se a comer até ao pôr do sol, provando a sua sinceridade no luto.

Isbosete, filho de Saul e rei nomeado por Abner, perdeu a coragem com a morte de Abner, e os seus seguidores fugiram. O filho de Jónatas, Mefibosete, tinha cinco anos quando o pai e o avô morreram. A sua ama fugiu com ele, mas ele caiu e ficou coxo.

Isbosete, que reinou durante dois anos, foi assassinado por Recabe e Baaná enquanto descansava ao meio-dia. Entraram em sua casa sob o pretexto de recolher grãos e esfaquearam-no no estômago, trazendo depois a sua cabeça a David, esperando uma recompensa. Disseram: “Eis a cabeça de Isbosete,

filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua vida. O Senhor vingou hoje o rei, meu senhor." No entanto, David, lembrando-se de como tinha executado o homem que alegava ter morto Saul, condenou Recabe e Baaná, executando-os por matarem um homem inocente na sua própria cama. Isbosete foi sepultado no túmulo de Abner em Hebron.

Ao contrário do tempo dos juízes, em que não havia luta política pelo poder, a monarquia trouxe violência, assassinatos e disputas pelo poder.

Todas as tribos de Israel vieram ter com David a Hebron, reconhecendo que eram a sua carne e o seu sangue. Ainda durante o reinado de Saul, David liderou Israel em batalhas. Os anciãos fizeram uma aliança com David, ungiram-no e fizeram-no rei de todo o Israel. David tinha 30 anos quando iniciou o seu reinado, governando durante 40 anos — 7 anos em Hebron e 33 anos em Jerusalém. Foi coroado duas vezes.

David e os seus homens atacaram os jebuseus e capturaram a sua fortaleza, que se tornou a Cidade de David, também conhecida por Sião ou Jerusalém. David declarou que quem atacasse primeiro os jebuseus seria o comandante do exército, e Joab, filho de Zeruia, conquistou a posição. David cresceu em poder porque o Senhor dos Exércitos estava com ele.

O rei Hirão de Tiro enviou mensageiros, madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros para construir uma casa para David. Hirão tornou-se aliado de David, reconhecendo que o Senhor tinha estabelecido o governo de David para o bem do Seu povo, Israel.

Quando os filisteus vieram combater contra David, ele perguntou ao Senhor: "Devo subir contra os filisteus?". O Senhor respondeu: "Vai, pois certamente os entregarei nas tuas mãos". David derrotou-os e declarou: "O Senhor irrompeu contra os meus inimigos diante de mim como uma inundação". Os filisteus abandonaram os seus ídolos, e David e os seus homens afastaram-nos.

Os filisteus regressaram para outra batalha, e David procurou novamente a orientação do Senhor. Desta vez, Deus disse-lhe para não atacar diretamente, mas sim para os rodear e atacar perto das amoreiras. David obedeceu e venceu a batalha mais uma vez.

Em tempos de tristeza e confusão, David fortaleceu-se no Senhor. Procurou a orientação divina, e o Senhor conduziu-o à vitória. Devemos aprender a confiar nas promessas de Deus durante as dificuldades. O Senhor disse: "Quando passares pelas águas, Eu estarei contigo; quando passares pelos rios, eles não te submergirão. Quando andares pelo fogo, não te queimarás, e as chamas não te consumirão." Não devemos desanimar e esquecer esta promessa, pois recordá-la e reivindicá-la é o primeiro passo para encontrar

uma saída para as dificuldades ou suportá-las com coragem.

🎁 Cristo nunca elaborou os Seus próprios planos, mas seguiu a vontade do Pai. Todos os dias, Deus revelava os Seus planos para Ele. Da mesma forma, devemos depender de Deus para que as nossas vidas se alinhem com a Sua vontade. Quando Lhe entregamos os nossos caminhos, Ele dirigirá os nossos passos.

🎁 **Questões:**

Por que razão Abner foi ter com David?

Por que razão Paltiel foi privado da sua esposa?

Por que razão Joab matou Abner?

O que podemos aprender sobre o caráter de Joab?

Quantos anos reinou David?

Porque é que muitas pessoas deixam de procurar o conselho de Deus como fez David?

Pesquise sobre as amoreiras, um tipo de figueira que cresce em África. Estes frutos saudáveis também são utilizados para alimentar os bichos-da-seda, que produzem seda.

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus□

DIA 89 (30 de março)

TEMA: A Arca do SENHOR Regressa (2 Samuel 6-7)

Versículo-chave: 2 Samuel 6:6-7

"Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão para firmar a arca de Deus, porque os bois tinham tropeçado. A ira do Senhor acendeu-se contra Uzá, e Deus o feriu ali por causa da sua irreverência, e ele morreu junto à arca de Deus."

🎁 **Oração:** Nosso Pai Celestial, agradecemos-Te as Tuas instruções sobre a santidade das Tuas coisas e a ordem do culto. Ajuda-nos a respeitar as coisas que são sagradas e a ter reverência na nossa adoração. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Reflita sobre as palavras de David em 2 Samuel 7:18-29, após o Senhor ter falado com ele em 2 Samuel 7:5-17. Discuta a importância de honrar as instruções de Deus e de se aproximar d'Ele com reverência.

🎁 David continuou a crescer em grandeza porque o SENHOR dos Exércitos estava com ele. Reuniu 30.000 homens e foi com eles trazer a Arca de Deus, que é chamada pelo Nome — o Nome do SENHOR dos Exércitos, que habita entre os querubins. Colocaram a Arca do SENHOR num carro novo e levaram-na da casa de Abinadabe, que ficava no cimo de uma colina. A Arca ali permanecera durante muitos anos, desde o tempo de Eli. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. Aiô foi à frente, e David e toda a casa de Israel tocaram música diante do SENHOR com todas as suas forças, tocando cânticos, harpas, liras, pandeiros e címbalos.

Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão para firmar a Arca, pois os bois tinham tropeçado. Então a ira do SENHOR acendeu-se contra Uzá, e Ele feriu-o pelo seu erro, e morreu ali, junto da Arca de Deus. Muitos questionaram o porquê de Uzá ter sido morto, mas as instruções para carregar a Arca tinham sido dadas e seguidas durante mais de 400 anos. David estava angustiado com a ira de Deus sobre Uzá e temeu o SENHOR naquele dia, dizendo: "Como pode a Arca do SENHOR vir ter comigo?". Recusou-se a levar a Arca para a sua cidade e, em vez disso, colocou-a na casa de Obede-Edom, o geteu, durante três meses. O SENHOR abençoou Obede-Edom e toda a sua



casa. Hoje, também nós podemos ser abençoados como Obede-Edom, se formos generosos e diligentes nas coisas de Deus.

🎁 Quando David ouviu falar das bênçãos que Obede-Edom recebera por causa da Arca de Deus, foi e trouxe-a para a Cidade de David com grande alegria. Ofereceu sacrifícios e celebrou diante do Senhor com todas as suas forças, envergando um éfode de linho. Trouxeram a Arca com alegria e ao som da trombeta. Quando ela entrou na Cidade de David, Mical, a sua primeira esposa, olhou pela janela, viu o rei David a saltar e a dançar diante do Senhor e desprezou-o no seu coração.

Colocaram a Arca na tenda que David tinha preparado, e este ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor. Abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos e deu a cada um um pão, uma porção de carne e um bolo de passas. Depois, todos voltaram para casa, e David voltou para a sua casa. Contudo, Mical saiu ao seu encontro e o zombou, dizendo: "Como o rei de Israel se mostrou distinto hoje, descobrindo-se diante das servas como um homem comum!"

🎁 David explicou à sua mulher a alegria e a gratidão que sentia no seu coração, dizendo: "Perante o Senhor, que me escolheu em vez de teu pai e de toda a sua casa, para me fazer governante sobre o povo do Senhor, sobre Israel, alegrar-me-ei diante do Senhor. Humilhar-me-ei ainda mais e serei honrado pelas servas de quem falas." Por causa da atitude dela, Mical não teve filhos até ao dia da sua morte. Esta é uma lição para aqueles que zombam ou desporam alguém por louvar ou testemunhar diante do Senhor. Nunca devemos pensar que somos demasiado dignos para dar testemunho diante dos outros! David costumava dizer: "Eu te louvarei diante do povo!" Louvar ou agradecer a Deus em privado é importante, mas fazê-lo publicamente é também essencial! A Bíblia diz: "Venceram-no pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho" (Apocalipse 12:11).

🎁 Quando o rei se instalou em sua casa, livre dos seus inimigos, disse ao profeta Natã: "Eu vivo numa casa de cedro, mas a Arca de Deus permanece numa tenda". Expressou o seu desejo de construir um templo, e Natã não viu razão para o impedir, dizendo-lhe: "Faz o que estás no teu coração, pois o Senhor está contigo". Contudo, naquela noite, o Senhor falou a Natã, dizendo: "Diz ao meu servo David: Assim diz o Senhor: Construirás uma casa para minha habitação? Pois não morei em casa alguma desde que tirei Israel do Egito até hoje, mas habitei em tenda e tabernáculo".

🎁 O SENHOR recordou a David que nunca tinha pedido a nenhum dos juízes ou líderes de Israel que Lhe construíssem uma casa. Ele disse: "Tirei-o do pasto, do pastoreio do rebanho, para ser o governante do meu povo Israel. Estive consigo por onde quer que andasse e exterminei todos os seus inimigos

de diante de si. Farei com que o seu nome seja famoso, como o dos maiores homens da terra. Dar-lhe-ei descanso de todos os seus inimigos."

E continuou: "Estabelecerei a tua dinastia, e um dos teus descendentes construirá uma casa para o Meu Nome. Estabelecerei o seu trono para sempre. Serei o seu Pai, e ele será o Meu filho. Se pecar, Eu o disciplinarei com vara de homens e com golpes de mãos humanas. Mas a Minha misericórdia não se afastará dele como a retirei de Saul. A tua casa e o teu reino permanecerão para sempre diante de Mim; o teu trono será estabelecido para sempre." Creiamos que Deus é nosso Pai, e nós somos Seus filhos! Alegrem-se com esta verdade!

David sentou-se diante do Senhor e agradeceu, dizendo: "Quem sou eu, Senhor Deus, e quem é a minha família, para que me tenhas trazido até aqui? Tu falaste do futuro da minha casa, e estou arrasado." Louvou o Senhor, dizendo: "Que nação na terra é como o teu povo Israel, a quem Deus saiu para resgatar para Si?". David cantava frequentemente louvores e escrevia salmos, dizendo: "Melhor é um dia nos teus átrios do que mil em qualquer outro lugar."

David percebeu que, por ter derramado muito sangue e ser um homem de guerra, não iria construir o templo, mas sim o seu filho Salomão, que reinaria em paz. David começou então a recolher materiais e a delinear a planta do templo.

Deus manteve a Sua aliança com David, e a sua casa foi abençoada para sempre através do Messias. Jesus cumpriu a promessa, estabelecendo o reino de David para sempre. Como é maravilhoso sentarmo-nos e conversarmos com o SENHOR como David fez! Também nós podemos ter doces conversas com Ele, e Ele estabelecerá as nossas casas para sempre. As promessas feitas a David também são nossas! Não precisamos de um grande templo para adorar, mas precisamos de preparar os nossos corações para a adoração. Como se prepara?

Davi, pai de Salomão, perguntou: "Quem subirá ao monte do Senhor? Quem permanecerá no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à idolatria, nem jura enganosamente" (Salmo 24:3-4).

Conhecemos a situação espiritual do mundo de hoje e o que Deus nos enviou a fazer. Colocamos as mãos no arado para trabalhar para Ele. Enfrentamos oposição de todos os tipos, mas não devemos olhar para trás, ser impedidos ou distraídos. Deus está connosco e fará com que sejamos bem-sucedidos na Sua obra. Saul e outros inimigos do nosso tempo não têm parte nem direito na missão que nos foi confiada. Por isso, prossigamos como soldados de Cristo!

🎁 Se se dedicou a servir a Deus, não precisa de se preocupar com o dia de amanhã. Aquele a quem serve conhece o fim desde o princípio. Os acontecimentos de amanhã, que estão ocultos aos seus olhos, são claros para Ele, o Todo-Poderoso.

🎁 **Questões:**

1.º A Arca da Aliança ficou com duas pessoas. Quem eram elas?

2.º Por que razão Uzá foi morto?

3.º Por que razão Mical não teve filhos?

4.º Por que razão Deus disse a David que o seu filho construiria o templo?

5.º Como podemos falar com o SENHOR hoje?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 90 (31 de março)

TEMA: Retribuir a bondade por meio de Mefibosete (2 Samuel 8-10)

Versículo chave: 2 Samuel 8:6 e Atos 13:22

"...E o Senhor deu a David a vitória por onde passou... Encontrei David, filho de Jessé, um homem segundo o meu coração; ele fará toda a minha vontade."

Oração: Nosso Pai Celestial, que o Teu santo Nome seja glorificado. Peço a vitória sempre que procuro fazer a Tua vontade. Que o meu coração Te agrade. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Representa a história do Rei Hanun a humilhar os mensageiros de David. Ou então, faça um desenho de Mefibosete, mostrando a mesa posta com muitas provisões para ilustrar a generosidade e o cuidado de David.



David continuou a conquistar várias terras. Derrotou Gate e Moab, tornando-os seus servos, que lhe traziam presentes. Capturou 1.700 cavaleiros e 20.000 soldados de infantaria do rei de Zobá. David derrotou também os Arameus de Damasco, colocando aí guarnições, e tomou despojos de ouro e bronze, dedicando-os ao Senhor. Conquistou os edomitas, os filisteus, os amonitas, os amalecitas e outros. O Senhor concedeu a vitória a David por onde passou. Da mesma forma, Deus pode ajudar-nos a ter sucesso e a viver vidas justas, vencendo o pecado em todas as situações. Não é motivo para sorrir?

David governou Israel e administrou a justiça ao seu povo. Joab era o

comandante do seu exército, Ailude era o arquivista, Zadoque e Aimeleque eram sacerdotes, Benaia era o seu enviado e os seus filhos eram conselheiros no seu reino.

David procurou saber se ainda havia alguém em casa de Saul a quem pudesse demonstrar bondade por amor a Jónatas. Ziba, servo de Saul, foi chamado e informou David que Jónatas tinha um filho coxo de ambos os pés. David perguntou-lhe onde estava, e Mefibosete, filho de Jónatas, que estava hospedado com Maquir, foi trazido à sua presença. Quando Mefibosete chegou, prostrou-se com o rosto por terra e inclinou-se diante de David. O rei tranquilizou-o, dizendo: "Não temas, pois certamente te mostrarei bondade por amor ao teu pai, Jónatas." David devolveu todas as terras de Saul e convidou-o para jantar à mesa real para sempre.

Com humildade, sabendo que isso era uma grande misericórdia, sobretudo tendo em conta as maquinações do seu avô Saul, Mefibosete respondeu: "Quem sou eu, teu servo, para que repares num cão morto como eu?". David instruiu então Ziba para que administrasse a terra para Mefibosete, cultivando e colhendo para ele. Ziba concordou, e Mefibosete passou a viver à mesa do rei como um dos seus próprios filhos. Tinha também um filho chamado Mica. Que coisa maravilhosa é não esquecer a bondade demonstrada para connosco! Mefibosete deve ter ficado radiante — não ficaria, se fosse convidado a viver no palácio e a jantar com o rei por causa da amizade do seu pai?

O rei de Amom, que tinha boas relações com David, morreu, e sucedeu-lhe o seu filho Hanum. David, sendo uma pessoa bondosa, decidiu enviar uma mensagem de conforto a Hanum pela morte do seu pai. No entanto, algumas pessoas pagam o bem com o mal. É importante estar ciente disto para não desanimar. Quando os mensageiros de David chegaram a Amom, os conselheiros de Hanum convenceram-no de que eram espiões enviados para derrubar a cidade. Como resultado, Hanum humilhou-os raspando metade das suas barbas, cortando-lhes as roupas ao meio e mandando-os embora em desgraça.

Quando David soube do sucedido, ordenou aos homens que permanecessem em Jericó até que as suas barbas voltassem a crescer antes de regressarem a casa. Percebendo que tinham provocado David, os amonitas contrataram mercenários dos arameus e de outras nações para se defenderem. David enviou Joab e os seus poderosos guerreiros para os enfrentar. Joab, vendo que o inimigo o cercara pela frente e pela retaguarda, formulou uma estratégia com o seu irmão Abisai: "Se os arameus forem demasiado fortes para mim, venham ajudar-me. Se os amonitas forem demasiado fortes para vós, eu irei ajudá-los. Sejamos corajosos pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus."

Os arameus fugiram diante de Joab e, quando os amonitas viram os seus

mercenários contratados recuar, também eles fugiram. Apercebendo-se da derrota, estes reis fizeram as pazes com Israel e tornaram-se seus súbditos. Os arameus, tendo aprendido a lição, nunca mais ajudaram os amonitas. Que insensatez é retribuir a bondade com hostilidade, apenas para acabarem por ser subjugados em vez de construírem amizade e permanecerem livres! O pecado torna-nos escravos do diabo e das outras pessoas.

🎁 Nada pode destruir os planos de Deus. Ele é todo-poderoso e nenhuma força pode anular a Sua vontade. Ninguém pode arruinar o que Deus ordenou para os Seus filhos. David assumiu finalmente a posição que Deus tinha planeado para ele e demonstrou bondade para com a casa de Saul. No entanto, é necessário esperar o tempo determinado por Deus para que os Seus planos se realizem. David teve de esperar sete anos e meio após a morte de Saul para se tornar rei de todo o Israel.

🎁 Deus é quem vinga os erros cometidos contra o Seu povo, como Ele diz em Romanos 12:19: "Amados, não se vinguem a si mesmos, mas deixem a ira de Deus, pois está escrito: 'A mim pertence a vingança; eu retribuirei', diz o Senhor." O nosso dever é amar e orar pelos nossos inimigos e pelos seus descendentes. Amá-los não significa ter sentimentos positivos em relação às suas transgressões, mas sim escolher fazer o bem apesar das nossas emoções negativas em relação a eles. O amor que a Bíblia ensina é um princípio, não uma emoção. Oremos pela capacidade de amar os nossos inimigos incondicionalmente, para que possamos ser filhos do nosso Pai que está nos céus, que faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos (Mateus 5:45).

🎁 Quando tomamos as rédeas da situação, confiando na nossa própria sabedoria para o sucesso, sobrecarregamo-nos com um peso que Deus nunca planeou para nós. Assumimos uma responsabilidade que pertence a Deus, colocando-nos essencialmente na Sua posição (Síndrome de Deus). Isto pode levar à ansiedade e à preocupação, o que nos pode causar danos reais. Mas quando confiamos plenamente que Deus nos ama e tem um propósito para o nosso bem, não nos preocuparemos mais com o futuro. Confiaremos em Deus como uma criança confia num pai amoroso. Então, as nossas lutas e sofrimentos desaparecerão, à medida que a nossa vontade se render à vontade de Deus.

🎁 Questões para reflexão:

1.º Como pode o Senhor dar-nos a vitória onde quer que vamos, tal como Ele fez com David?

2.De que forma David retribuiu a bondade de Jónatas?

3.De que forma Hanun causou conflito?

4.De que forma Mefibosete ficou aleijado?

5.º Examine a sua vida — como é que o pecado faz de si um escravo?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!▫▫

DIA 91 (1 de Abril)

TEMA: O Grande Pecado de David (2 Samuel 11)

Versículo-chave: Provérbios 4:22-23

"Acima de tudo, guarda o teu coração, pois dele procedem as fontes da vida. Afasta a tua boca da perversidade e afasta de ti as palavras corruptas."

Oração: Glória a Vós, nosso Rei e Senhor. Vemos que até heróis como David pecaram. Ajuda-nos a pedir perdão quando erramos e a guardar as fontes da vida que nos brotam do coração. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Realce que até heróis como David cometeram erros. Discuta a diferença entre cometer um erro e cometer um pecado.

Confessar o Pecado: Fale sobre como David admitiu o seu pecado posteriormente e pediu perdão a Deus.

Consequências: Explique que, mesmo após pedir perdão, as pessoas ainda podem enfrentar as consequências dos seus atos errados.

O Perdão de Deus: Ensinar que Deus perdoa aqueles que se arrependem e que podemos ter esperança na Sua misericórdia.

Nota importante: Explique os conceitos de acordo com a idade das crianças, simplifique a linguagem para os mais novos, mas não omita a mensagem principal sobre o certo e o errado, os erros e o perdão. Ajude as crianças a compreender que a história trata de pessoas corruptas ou más e enfatize o valor de fazer boas escolhas

David deixou de guerrear e, em vez disso, enviou Joab. Lutaram contra os amonitas e venceram. Até então, David era conhecido pelas suas boas ações, mas quando permaneceu em Jerusalém, tornou-se ocioso, chegando a dormir durante o dia e a caminhar no terraço do seu palácio. Era amado tanto pelo povo como por Deus, vencendo batalhas e administrando a justiça. Deus exaltou-o, tornando-o governante desde o Egito até ao rio Eufrates.

Uma mente ociosa é a oficina do diabo, mantendo-nos ocupados com as suas armadilhas. Como o palácio de David tinha um piso superior, ele podia ver

as pessoas lá em baixo. Um dia, enquanto passeava pelo terraço, viu uma mulher muito bonita a tomar banho. Parece que naquela época existiam locais de banho ao ar livre, que se viam de cima. David ficou cheio de desejo e perguntou por ela. Foi-lhe dito que se chamava Betsabé, esposa de Urias, o heteu, um dos seus soldados leais. Urias era um heteu convertido que tinha escolhido seguir o Deus de Israel.



Apesar de saber que ela era casada, David enviou mensageiros para lhe trazerem Betsabé, e deitou-se com ela. Depois ela voltou para casa. Com isto, aprendemos a importância de guardar o nosso coração — o que vemos, ouvimos, tocamos, cheiramos e para onde vamos. Os israelitas tinham cultos matinais e vespertinos para ajudar a guardar os seus corações. Se não tivermos culto pessoal de manhã e à noite e não nos concentrarmos em Deus ao longo do dia, podemos cair em tentação.

Passado algum tempo, Betsabé percebeu que estava grávida e enviou uma mensagem a David. Tentou então encobrir o seu pecado, fazendo parecer que a criança pertencia a Urias. David chamou Urias do campo de batalha, fingindo perguntar sobre a guerra, e depois disse-lhe para ir para casa descansar. No entanto, Urias, sendo um soldado leal e disciplinado, dormiu à entrada do palácio com os outros criados em vez de ir para casa.

David foi informado de que Urias não tinha voltado para casa. Quando questionado, Urias respondeu: “A Arca, Israel e Judá estão acampados em campo aberto, e o meu senhor Joab e os soldados estão em guerra — como posso voltar a casa para comer, beber e dormir com a minha mulher? Juro pela tua vida que não farei tal coisa.”

David manteve Urias em Jerusalém por mais um dia, dando-lhe comida e embebedando-o, na esperança de que regressasse a casa, mas Urias não voltou. Vendo que o seu plano tinha fracassado, David escreveu uma carta a Joab instruindo-o a posicionar Urias na linha da frente, onde a batalha era mais violenta, e depois recuar para que fosse abatido e morto. Joab seguiu a

ordem, e Urias foi morto juntamente com outros soldados.

Joab enviou um relatório a David, dizendo: “O teu servo Urias, o heteu, está morto”. David respondeu friamente: “Não te preocupes com isso; a espada devora tanto um como o outro. Continua a batalha e destrói a cidade”.

Quando Betsabé terminou o luto pelo marido, David levou-a ao palácio e tomou-a como esposa. Ao fazê-lo, David agiu como o rei de uma nação que não conhecia Deus. É fácil tornarmo-nos arrogantes e esquecermo-nos que já fomos pobres quando conquistámos riqueza e sucesso.

David amava verdadeiramente a Deus — foi mesmo chamado de «um homem segundo o coração de Deus». A Bíblia fala sobre o bem e o mal das pessoas. Se escrevêssemos sobre os nossos entes queridos, faríamos com que parecessem bons, mas a Bíblia diz a verdade para nos ensinar lições. Embora Deus seja misericordioso, o pecado tem consequências. Quando nos arrependemos e abandonamos os nossos pecados, Ele perdoa-nos completamente, mas a disciplina vem logo a seguir.

David pensou que tudo estava resolvido, mas o que fez desagradou ao Senhor.
A Bíblia regista os pecados até dos maiores líderes da história. Os seus erros não são ocultados, mas escritos com sinceridade, juntamente com as consequências que se seguiram. Estas histórias servem de aviso para as gerações futuras, mostrando que a Palavra de Deus é verdadeira, fiel e precisa. Deus não encobre os pecados das pessoas, sejam elas quem forem, porque Ele quer que tanto o pecador como o leitor aprendam e odeiem o pecado.

Estes homens foram tentados por Satanás, e as suas fraquezas e pecados são registados abertamente, juntamente com a repreensão e a disciplina que receberam. Estas coisas foram escritas para nos alertar, porque vivemos nos últimos dias.

Deus não permitiu que a Bíblia estivesse repleta de louvores à bondade das pessoas sem também registar os seus fracassos. Todas as vitórias e boas ações eram atribuídas apenas a Deus. O homem era apenas um instrumento — fraco em si mesmo. Toda a força e excelência vinham de Deus.

Deus previu que as pessoas seriam tentadas a adorar o homem em vez do Criador, por isso Ele garantiu que a história contasse toda a verdade.

Questões:

Por que razão Joab, o comandante, aceitou ajudar o seu primo David a matar Urias?

Por que razão Bate-Seba não se recusou a ir ter com o rei?

Porque é que Urias se recusou a ir para casa?

Enumera os mandamentos que David quebrou.

Porque é que dar álcool a alguém é pecado?

Por que razão a Bíblia regista coisas boas e más sobre os seus heróis?

Examine a sua própria vida: que pecados ocultos precisa de confessar?

Porque é que a Bíblia é a única biografia que conta toda a verdade?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

92º DIA (1 de abril)

TEMA: O Castigo de David (2 Samuel 12)

Versículo-chave: Provérbios 4:23

"Acima de tudo, guarda o teu coração, pois dele procedem as fontes da vida."

Oração: Pai, protege-nos da cobiça pelo que pertence aos outros. Perdoai os nossos pecados. Ajuda-nos a ter amor no nosso coração. Perdoa-nos pelos nossos erros. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Lista de Gratidão: Ajude as crianças a criar uma lista de coisas pelas quais estão gratas. Incentive-as a enumerar o máximo de bênçãos possível para que compreendam e valorizem as bênçãos que já possuem.

Pode pensar que Davi tinha tudo. A Bíblia diz que a piedade com contentamento é uma grande fonte de lucro, pois viemos ao mundo sem nada e sairemos sem nada. Muitas vezes, quando somos pobres, pensamos que agiríamos de forma diferente se fôssemos ricos. No entanto, uma pessoa pobre pode ter ainda mais ganância do que uma pessoa rica, mas a oportunidade de realizar os seus desejos ainda não chegou. Devemos lembrar que a quem muito é dado, muito será exigido.

David não foi apenas um rei, mas também um profeta de Deus e Seu servo. No entanto, deu aos inimigos do SENHOR uma grande oportunidade de blasfemar. Os Salmos contêm muitas profecias sobre o Messias. David falou detalhadamente sobre os mandamentos de Deus no Salmo 119, mas agora tinha-os quebrado a todos! Ninguém gosta de contar esta história, mas deve ser contada como uma lição para nós. Tinha trazido trevas sobre Israel e a sua casa.

Então o Senhor enviou o profeta Natã ter com David e contou-lhe uma parábola sobre dois homens numa cidade. Um era rico e o outro, pobre. O rico possuía muito gado e ovelhas, enquanto o pobre não possuía nada, a não ser um cordeirinho, que tinha comprado e criado. O cordeirinho cresceu com ele como se fosse o seu próprio filho, comia do seu pão, bebia do seu copo e até dormia nos seus braços — era como uma filha para ele.



Consigo imaginar quantas crianças nos países ocidentais dormem com os seus animais de estimação, como gatos, cães ou cordeiros, demonstrando amor por eles, tal como este homem fez. O profeta Natã continuou: um dia, o homem rico recebeu um visitante. Em vez de levar uma das suas ovelhas a preparar uma refeição para o hóspede, pegou no cordeiro do pobre, abateu-o e serviu-o.

Assim que Natã terminou de contar a história, David, conhecido como um homem de justiça, ficou furioso e disse: "Juro pelo nome do Senhor que o homem que fez isto merece a morte! Deve devolver quatro vezes o valor do cordeiro, porque não teve piedade". Então Natã apontou corajosamente o pecado de David, dizendo: "Tu és esse homem!".

Natã lembrou a David que o SENHOR o tinha ungido rei, o tinha salvo de Saul, dado-lhe um reino, mulheres, Judá e Israel. Como se tudo isto não bastasse, Deus ter-lhe-ia dado mais se ele tivesse pedido. No entanto, David desprezou a palavra do SENHOR e fez o que era mau aos Seus olhos. Matou Urias, o heteu, à espada e tomou a sua mulher. Por isso, a espada nunca se afastaria da casa de David, pois ele desporara o SENHOR.

O SENHOR disse também a David que uma calamidade surgiria de dentro da sua própria casa — outros tomariam as suas esposas publicamente. "O que fizeste em segredo, fá-lo-ei em plena luz do dia, diante de todo o Israel". David arrependeu-se imediatamente e admitiu o seu pecado, dizendo: "Pequei contra o SENHOR." Vendo o seu sincero arrependimento, Natã disse-lhe: "O SENHOR perdoou o teu pecado; não morrerás." Se David tivesse negado o seu pecado e se tivesse recusado a arrepender, teria sido destruído.

Natã partiu, e David chorou, jejuando desde a manhã até à noite, deitado no chão, pois tinham-lhe dito que o filho nascido do seu pecado com Betsabé morreria. Os anciãos do palácio tentaram confortá-lo, mas ele recusou-se a comer ou a levantar-se.

Ao sétimo dia, a criança morreu. Os servos tiveram medo de contar a David, pensando que ele ficaria ainda mais angustiado. Mas reparou neles a segredar e percebeu que a criança havia morrido. Então, levantou-se, lavou-se, ungiu-se, mudou de roupa, entrou na casa do Senhor e adorou. Quando lhe deram comida, ele comeu. Os servos ficaram surpreendidos, e David explicou: "Enquanto a criança estava viva, jejuei e chorei, esperando que o Senhor tivesse misericórdia e a deixasse viver. Mas agora que ela está morta, porque jejuaria eu? Posso trazê-la de volta? Eu irei ter com ela, mas ela não voltará para mim."

David também consolou a sua esposa, Betsabé. Após a morte da criança, tiveram outro filho e chamaram-lhe Salomão. Este foi o filho que herdou o

trono, e o SENHOR amava Salomão. David confiou-o ao profeta Natã, que lhe chamou Jedidias, que significa “Amado do SENHOR”.

Deus quer que nos arrependamos. “Cria em mim um coração puro”. Este é o fundamento do caráter cristão, pois “do coração procedem as fontes da vida”. Se os ministros e os crentes se assegurassem de que os seus corações estavam em paz com Deus, veríamos maiores resultados na obra do Senhor. Quanto maior for a sua responsabilidade, mais importante é ter um coração puro. A graça necessária é providenciada, e o poder do Espírito Santo atuará em cada esforço feito nesse sentido.

Se cada filho de Deus O procurasse diligente e persistentemente, haveria um tremendo crescimento espiritual. As divisões cessariam, os crentes seriam unidos de coração e mente, e a puora e o amor reinariam nas nossas igrejas. Ao olhar para Cristo, somos transformados. Quanto mais meditamos no Seu caráter, mais nos tornamos semelhantes a Ele. Vinde a Jesus tal como sois, e Ele recebê-lo-á e colocará um cântico novo na sua boca, um louvor ao nosso Deus.

“Não me lances fora da tua presença; não retires de mim o teu Santo Espírito.” (Salmo 51:11)
O arrependimento e o perdão são dádivas de Deus por meio de Cristo. É por influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado e sentimos necessidade de perdão. Ninguém é perdoado a não ser que se arrependa, mas é apenas pela graça de Deus que os nossos corações são levados ao arrependimento. Ele compreende as nossas fraquezas e ajudar-nos-á. Precisamos de abrir o nosso coração à influência do Espírito e experimentar o Seu poder transformador.

A razão pela qual não recebemos mais ajuda de Deus é que o canal de comunicação entre o céu e as nossas almas está bloqueado pelo mundanismo, pela autopromoção e pela ambição. Enquanto os outros se conformam com os costumes do mundo, nós devemos moldar as nossas vidas de acordo com o exemplo do Senhor. O nosso Deus, que guarda a aliança, restaurará a alegria da Sua salvação e sustentar-nos-á com o Seu Espírito.

Logo após uma oração, a resposta veio de imediato. Entre as mulheres reunidas junto a um poço, uma destacou-se pela sua bondade. Ao sair do poço, um viajante aproximou-se dela, pedindo-lhe água do seu cântaro. Não só concordou, como se ofereceu para ir buscar água para os seus camelos, tarefa comum às filhas de famílias nobres, que serviam hóspedes e gado. Este era o sinal esperado, e foi cumprido por Rebeca.

O arrependimento de David está registado no Salmo 32 e no Salmo 51.

Questões:

Por que razão foi registada a história do pecado de David?

Explique como o homem rico tratou a ovelha do homem pobre.

Porque é que David comeu depois de saber que o seu filho tinha morrido?

O que significa Jedidiah?

Porque é que o castigo de David foi maior que o das pessoas comuns?

Lembra-se de confessar os seus pecados diariamente?

Que Deus te abençoe, querida criança e jovem seguidor de Jesus!

93º DIA (2 de abril)

TEMA: O arrependimento de David (Salmos 32 e 51)

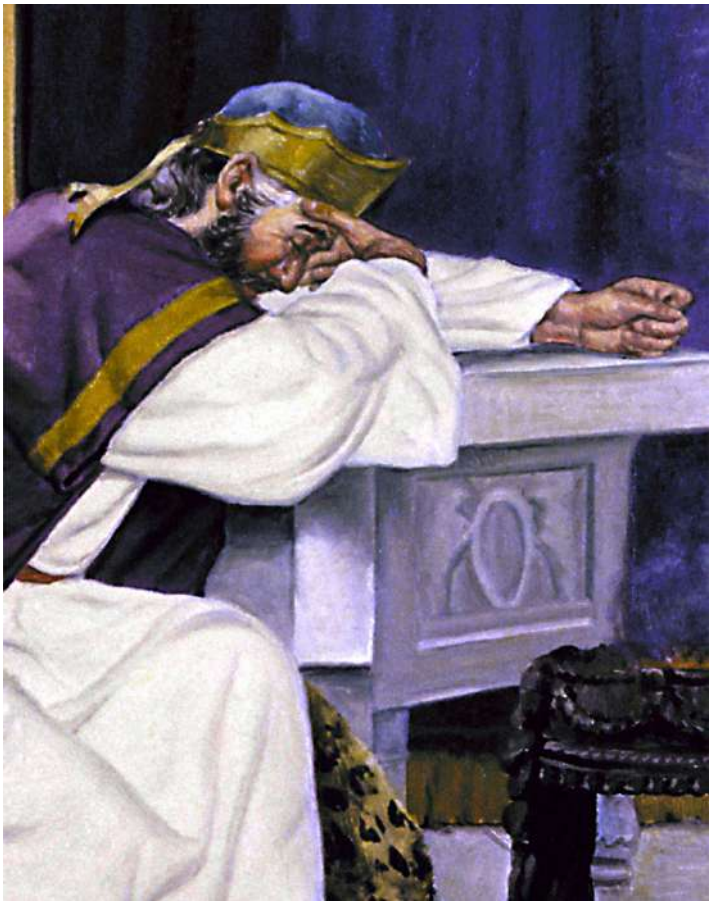
Versículo-chave: 1 João 1:9-10

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não temos pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós."

Oração: Senhor, se contasses os nossos pecados, quem poderia permanecer de pé? Obrigado pelo Teu perdão, para que Te possamos temer e honrar. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Drama/Interpretação: Representar a história de Natã a confrontar David sobre o seu pecado.

Reflexão: Leia as orações de confissão de David nos Salmos 51 e 32, que discutem como o reconhecimento do pecado traz purificação e restauração.



"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." (1 João 1:9)

David arrependeu-se e confessou o seu pecado, escrevendo Salmos sobre ele. O arrependimento e a confissão são extremamente importantes. Destacaremos algumas das suas palavras. Deus diz: "Vinde, vamos raciocinar juntos; embora os vossos pecados sejam como a escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve". Aqueles que viram o Monte

Kilimanjaro sabem o quão branca é a neve. Deus diz: “Quanto o oriente está longe do ocidente, assim removi os seus pecados”. Se continuar a ir para oeste, verá que ele nunca encontra o oriente. Deus perdoa os nossos pecados quando temos verdadeiro arrependimento.

Quando o profeta Natã revelou o pecado de David, percebeu a profundidade do seu erro e escreveu com lágrimas, dizendo:

Tende piedade de mim, ó Deus, segundo a vossa benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, contra ti somente, pequei e fiz o que é mau perante os teus olhos, para que sejas achado justo no teu falar e irrepreensível no teu julgar. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e serei mais alvo do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que os ossos que esmagaste se regozijem. Esconde o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito firme. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com o teu generoso Espírito. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti. Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca proferirá o teu louvor. Pois não desejas sacrifícios, senão eu dar-lhos-ia; não te comprazes em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito; estes, ó Deus, não desporarás.

“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado aquele a quem o Senhor não atribui iniquidade, e em cujo espírito não há engano. Quando fiquei em silêncio, os meus ossos se consumiram pelo meu gemido o dia todo. Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim; as minhas forças se esgotaram como no calor do estio. Então, confessei o meu pecado a ti e não encobri a minha iniquidade. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor.” E perdoaste a culpa do meu pecado. Por isso, que todos os fiéis orem a Ti enquanto podes ser encontrado; certamente a inundação das águas impetuosas não os atingirá. Tu és o meu refúgio; Tu proteger-me-ás das tribulações e rodear-me-ás de cânticos de libertação. Eu te instruirei e te ensinarei o caminho que deves seguir; Aconselhar-te-ei com o meu olhar amoroso sobre ti. Muitas são as aflições dos ímpios, mas o amor infalível do Senhor envolve aquele que n’Ele confia. Alegrai-vos no Senhor e exultai, ó justos; cantai, todos os que sois rectos de coração!

O arrependimento deve ser o nosso objetivo imediato quando percebemos que pecamos. Querida criança, nada está oculto — Deus sabe tudo. Mesmo que pequemos em segredo, sozinhos, não há segredo diante de Deus, por

isso é melhor contar-Lhe e confessar. Uma vez arrependidos e confessados, devemos acreditar que fomos perdoados e que todos os erros do passado foram apagados. Devemos também orar por força para superar este pecado, pois alguns pecados levam tempo a desaparecer completamente. Mas Deus é fiel e eles serão superados. O diabo quer que percamos a esperança e nos sintamos presos ao pecado. Não deixe que isso aconteça — diga: «Deus é fiel e prometeu perdoar-me».

Devemos também aprender a perdoar os outros quando nos fazem mal, pois Deus perdoa-nos quando perdoamos os outros e deixamos de lado o ressentimento. Não há pecado que Deus não possa perdoar, a não ser aquele que não é confessado ou do qual não nos arrependemos. Ao confessar, devemos mencionar o pecado específico que cometemos, em vez de dizer simplesmente: “Eu pequei”. Depois, devemos pedir forças para iniciar um novo caminho vitorioso.

Devemos compreender que só Deus perdoa os pecados, não os humanos, por isso, devemos confessar os nossos pecados a Deus. No entanto, se prejudicamos alguém, também devemos ir ter com ele e pedir perdão.

Quando David cometeu estes pecados, tornou-se fraco. As pessoas já não o respeitavam como antes. Até o seu sobrinho Joab e os seus próprios filhos, quando cometiam erros, temia confrontá-los. É assim que o pecado destrói a nossa alegria e dignidade, enfraquecendo-nos e arruinando tudo aquilo em que toca. Também enfraquece o nosso testemunho.

“Mas, visto que com este ato deste grande ocasião aos inimigos do Senhor para blasfemarem, o filho que lhe nasceu certamente morrerá.” (2 Samuel 12:14)

O mais importante é que Deus nos perdoe e nos ajude a começar um novo capítulo sem mácula. No entanto, se continuarmos a repetir o mesmo pecado, isso enfraquece a nossa capacidade de o ultrapassar no futuro. Que Deus nos ajude e nos salve do pecado!

Devemos aproximar-nos do Senhor com um coração humilde, pronto para ser ensinado. Quando a voz do nosso inimigo nos diz: “Pecaste e não tens o direito de reivindicar as promessas de Deus”, devemos responder dizendo: “Está escrito: Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.” (1 João 2:1)

O salmista diz: “Confessei-te o meu pecado e não escondi a minha iniquidade. Eu disse: ‘Confessarei as minhas transgressões ao Senhor’, e tu perdoaste a culpa do meu pecado.” (Salmo 32:5) Este é o tipo de experiência que todos devemos ter.

David foi perdoado porque humilhou o seu coração diante de Deus com arrependimento e tristeza, crendo que a promessa divina de perdão se cumpriria. Confessou o seu pecado, arrependeu-se e voltou-se para Deus. Regozijando-se com este perdão, disse: “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado aquele a quem o Senhor não atribui pecado e em cujo espírito não há engano.” (Salmo 32:1-2)

As bênçãos provêm do perdão; o perdão vem pela fé, pela confissão e pelo arrependimento. Os nossos pecados são colocados sobre Jesus, o grande portador dos pecados. Todas as nossas bênçãos vêm de Cristo. A sua morte é o sacrifício expiatório pelos nossos pecados. Ele é o grande Mediador através de quem recebemos a misericórdia e o favor de Deus.

Não devemos carregar culpas durante toda a vida. Vamos confessar, perdoar-nos como Deus nos perdoa e também pedir perdão àqueles a quem prejudicamos, como vimos no caso de David.

Ao realizarmos a grande obra de promover a missão de Deus, devemos lembrar-nos de duas coisas: Deus estará connosco, e Satanás também estará presente para se opor ao verdadeiro arrependimento. No entanto, não nos devemos preocupar com isso, pois “Maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo” (1 João 4:4).

O NOSSO DEUS ESTÁ CONOSCO, PRONTO PARA PERDOAR E AJUDAR-NOS A VIVER NELE PARA SEMPRE.

PERGUNTA: Estou com Ele? Esta é a pergunta que nos devemos fazer todos os dias!

Questões:

1.º Por que razão devemos confessar os nossos pecados?

2.º O que devemos fazer quando prejudicamos alguém?

3.º Como é que o pecado destrói a nossa alegria?

4.º A quem pensa que David pediu perdão?

5. Que lições aprendemos dos Salmos 32 e 51?

6.º Refira cinco lugares na Bíblia onde Deus promete perdoar pecados.

Deus te abençoe, Menino e Jovem de Jesus!

94º DIA (3 de abril)

TEMA: O Mal na Casa de David (2 Samuel 12-13)

Versículo-chave: Jeremias 17:9-10

"O coração é enganoso acima de todas as coisas, e a sua maldade é incurável; quem o conhecerá? Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e provo a mente, para retribuir a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras."

Oração: Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois Tu és o meu louvor e a minha fortaleza. Que o medo não me domine; sê o meu refúgio em tempos de adversidade. Confunde aqueles que me fazem mal, mas não permita que eu seja envergonhado. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Discussão sobre relacionamentos e sexualidade (adequada à idade): Ensine às crianças sobre os corpos masculino e feminino e o propósito das relações sexuais dentro do casamento. Realce que a intimidade se destina apenas ao marido e à mulher.

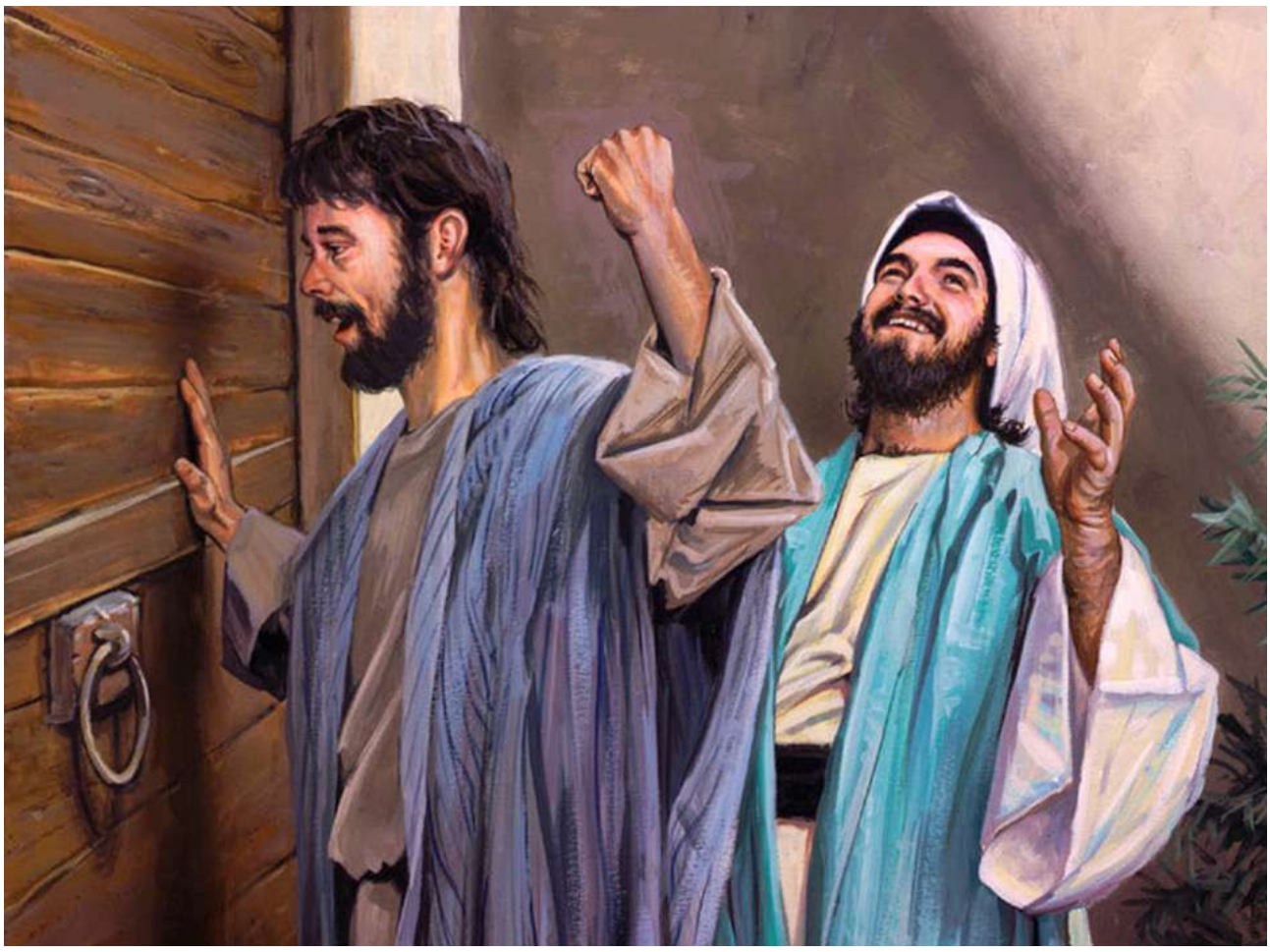
Orientação dos pais: Incentive os pais a ensinarem estas lições de acordo com a idade da criança, para que esta receba o entendimento correto em vez de mensagens falsas ou confusas dos colegas ou dos meios de comunicação social.

Princípio fundamental: Esta lição não tem como objetivo assustar as crianças, mas sim proporcionar-lhes uma orientação divina sobre os seus corpos, relações e limites.

Então David foi à guerra. Joab chamou-o para tomar Rabá, dizendo: "Para que eu não tome a cidade e ela não receba o meu nome." Então David foi e tomou Rabá, e a coroa real de ouro, com 34 quilos e adornada com pedras preciosas, foi-lhe colocada na cabeça. Tomou também muitos despojos de guerra e fez do povo escravo, empregando-os com serras, picaretas de ferro e fabrico de tijolos.

Aconteceu que Absalão, o terceiro filho de David, tinha uma linda irmã chamada Tamar. Amnom, o primogénito de David, apaixonou-se pela sua meia-irmã.

Ficou doente e perturbado por causa do seu desejo pecaminoso. Tamar era solteira, e Amnom achou difícil fazer alguma coisa com ela. Nesses tempos, as pessoas podiam casar com as suas meias-irmãs de outra mãe. Amnom tinha um primo e amigo chamado Jonadabe, que era muito astuto. Jonadab perguntou a Amnom: “Por que razão, ó filho do rei, estás a emagrecer todos os dias? Não me dizes?”. Quando Amnom lhe confessou o seu amor por Tamar, Jonadabe deu-lhe um plano perverso. Aconselhou Amnom a ficar deitado na cama a fingir que estava doente. Assim, quando o seu pai David o viesse ver, deveria pedir a Tamar que viesse preparar-lhe comida à sua vista, para que pudesse comer da mão dela.



Amnom seguiu o plano, e David enviou Tamar ao filho. Ela amassou a massa, cozeu o pão e trouxe-o a Amnom. Mas, quando ela o serviu, ordenou que todos saíssem da sala. Então, agarrou Tamar e ordenou-lhe que se deitasse com ele. Ela implorou: “Não, meu irmão, não me forces! Tal coisa não se deve fazer em Israel; não cometas esse ato vergonhoso. E eu, para onde levarei a minha vergonha? Por favor, fala com o rei, pois ele não mo negará.” Mas Amnom recusou-se a ouvir e, sendo mais forte, obrigou-a a pecar. Surpreendentemente, depois de a violar, odiou-a ainda mais do que antes afirmava amá-la. Ordenou que ela se fosse embora. Tamar protestou, dizendo que mandá-la embora era pior do que o que já tinha feito, mas não lhe ouviu. Chamou o seu servo e disse-lhe: “Expulsa esta mulher e tranca a porta atrás

dela".

Ainda hoje, algumas pessoas afirmam amar uma rapariga, dizendo: "Não consigo comer, não consigo dormir, sonho contigo", mas, depois de a conquistarem ou até de casarem com ela, maltratam-na, abandonam-na e desonram-na. Isto é perversidade.

Tamar chorou alto, colocou cinzas sobre a cabeça, rasgou o seu manto real e colocou as mãos sobre a cabeça em sinal de tristeza. O seu irmão, Absalão, encontrou-a e perguntou-lhe o que tinha acontecido. Quando ela explicou, ele disse-lhe: "Fica quieta por enquanto, minha irmã; ele é teu irmão. Não leves isto a sério." Este foi um pecado terrível, e Tamar permaneceu desolada na casa de Absalão. Quando David soube disso, ficou muito irado. No entanto, como ele próprio cometera um pecado semelhante ao tomar à força a mulher de outro homem, faltava-lhe autoridade moral para corrigir o filho.

Absalão ficou furioso e decidiu vingar-se. Odiava Amnom, mas não dizia nada, nem bom nem mau. É muito importante resolver os problemas com os nossos irmãos antes que as coisas piorem.

Dois anos depois, Absalão deu um banquete e convidou todos os filhos do rei. Convidou o seu pai, David, a comparecer, mas David recusou, dizendo: "Não devemos ir todos, para não sermos um peso para vós". Absalão solicitou então que Amnom fosse autorizado a ir. O rei ficou surpreendido e perguntou o motivo, mas, após muita persuasão, permitiu que Amnom fosse.

Absalão ordenou aos seus servos: "Quando Amnom estiver embriagado, golpei-o e matai-o". E eles assim fizeram. Quando os outros filhos do rei viram isto, fugiram. David foi informado de que Absalão tinha morto todos os seus filhos, rasgou as suas próprias vestes e prostrou-se por terra, aflito. Jonadab, o mesmo amigo enganador, assegurou ao rei que apenas Amnom estava morto por causa do que fizera a Tamar. O rei e os seus filhos lamentaram profundamente.

Absalão fugiu para Gesur, onde vivia o seu avô materno. Permaneceu aí três anos. Entretanto, David ansiava por vê-lo, pois já tinha aceitado a morte de Amnom. David, como muitos pais, era um grande líder para os outros, mas falhou em liderar a sua própria casa.

A falta de integridade, os atos de vingança e a corrupção nestas histórias são como o que vemos hoje na televisão e nas famílias. Houve muitos conflitos — entre Abner e Isbosete, David e Abner, Joab e Abner, e até mesmo dentro da própria casa de David. David teve muitas esposas, incluindo Mical, que Saul tinha dado a outro homem, embora ela fosse legalmente esposa de David. Uma série de falhas morais e conflitos como estes é perigosa! Devemos

compreender que Deus não é glorificado em tais situações, mas a Sua maravilhosa graça está sempre disponível para nos perdoar e restaurar quando nos rendemos a Ele. Estes acontecimentos não são exemplos do tipo de casamento que Deus deseja para nós.

Devemos lembrar-nos de que ninguém chega a Cristo com o conhecimento completo dos Seus caminhos — por isso somos encorajados a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador. O mais importante é que Deus não nos julga com base nos nossos erros passados, mas trabalha pacientemente connosco em direção à justiça.

Oh, quão maravilhoso é o amor de Deus! "Pai, por favor, enche o meu coração com este amor, pois só Tu o tens, e eu só posso recebê-lo de Ti." O nosso amoroso Salvador estava disposto a morrer por pecadores rebeldes para que pudéssemos ter a hipótese de viver eternamente com Ele. David amava profundamente o seu filho Absalão, mas Absalão não dava valor a esse amor, assim como por vezes não damos valor à nossa relação com Deus. O sobrinho de Joab, Jonadab, era um estratega astuto, mas também cruel. Vivia de acordo com as suas próprias regras e demonstrava pouca consideração por Deus. "Pai, por favor, ajuda-nos a aprender lições com a vida de David e Joab, pois eles eram seres humanos fracos, tal como nós."

Aqueles que realizam o ministério de casa em casa terão muitas oportunidades de servir de diferentes formas. Devem orar pelos doentes e fazer tudo o que puderem para aliviar o sofrimento.

Questões:

1.º Por que razão Absalão foi para Gesur?

2.º Por que razão Absalão odiava Amnom?

3.º Por que razão é importante evitar amigos como Jonadabe?

4.º Por que razão David não tinha forças para repreender os outros?

5.º Por que razão o álcool é perigoso?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus

95º DIA (4 de abril)

TEMA: Absalão e Joab (2 Samuel 14)

Versículo-chave: Salmo 51:3-5

"Pois eu reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, somente contra ti, pequei e fiz o que é mau perante os teus olhos, para que sejas justificado nas tuas palavras e irrepreensível no teu juízo. Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe."

Atividade e Reflexão:
1.º Verdadeira Beleza e Caráter: Ensine que a aparência exterior nunca deve causar orgulho. Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, e tudo o que Ele fez era muito bom (Génesis 1:26-27, 31).

2.º Sacrifício Vivo: Somos chamados a oferecer o nosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Esta é uma forma de adoração (Romanos 12:1-2).

3.º Avaliando a beleza: A verdadeira beleza não é medida pelos padrões físicos mundanos, mas pelo caráter e comportamento interior (1 Pedro 3:3-4).

4.º A Renovação de Deus: Embora os nossos corpos sejam afetados pela queda, Cristo dar-nos-á um dia corpos eternos e perfeitos (2 Coríntios 5:1-5).

Joab percebeu que o rei tinha saudades do seu filho Absalão e ansiava por vê-lo. Joab era um homem sábio; quando procurava o bem, era atencioso, mas quando planeava o mal, podia ser implacável. Desta vez, Joab tentou ser um mediador, fazendo o que era certo. Bem-aventurados os pacificadores, pois esta é uma característica piedosa que devemos praticar ao reconciliar o mundo com Ele.

Joab enviou uma mulher sábia de Tecoa e instruiu-a para ir ter com o rei, vestida de luto e aparentando ser uma viúva em luto. Aconselhou-a a não se ungir com óleo, mas a comportar-se como uma mulher que estivesse de luto há muitos dias. Disse-lhe que contasse uma história ao rei.

Quando a mulher de Tecoa se aproximou do rei David, prostrou-se com o rosto por terra e suplicou: "Socorro, ó rei!". David, sendo rei e juiz naquela época, perguntou-lhe o que se passava. A mulher explicou que era viúva, cujos dois

filhos tinham discutido e, como não havia ninguém para intervir, um tinha morto o outro. Agora, toda a família exigia a vida do filho que restava como castigo pelo homicídio.

Com pesar, explicou que, se matassem o seu único herdeiro restante, extinguiriam o nome do marido e não deixariam descendência. O rei garantiu-lhe que trataria do seu caso. Alegou ainda que a culpa deveria recair sobre ela e não sobre o rei ou o seu trono. David declarou então que qualquer pessoa que tentasse fazer mal ao seu filho teria de o enfrentar, e ninguém lhe voltaria a tocar.

A mulher continuou a implorar, pedindo ao rei que impedisse o vingador do sangue de causar mais destruição. David tranquilizou-a, dizendo que nem um único cabelo da cabeça do seu filho cairia.

Então, a sábia mulher de Tecoa perguntou corajosamente ao rei porque é que tinha planeado tal coisa para o povo de Deus, referindo-se à sua recusa em trazer de volta Absalão, que tinha morto o seu irmão Amnom. Ela elogiou David, dizendo que as suas palavras eram reconfortantes, pois ele era como um anjo de Deus, capaz de discernir o bem e o mal.

Nesse momento, o rei percebeu que Joab estava por detrás da história da mulher. Confrontou-a, perguntando se Joabe a tinha enviado. A mulher admitiu que não podia negar — Joab fora de facto quem a instruíra e lhe colocara aquelas palavras na boca. Ela reconheceu também a sabedoria do rei, dizendo que ele tinha o entendimento de um anjo de Deus, sabendo de tudo o que se passava no mundo.

O rei David ordenou então a Joab que trouxesse Absalão de volta. Joab prostrou-se com o rosto por terra, agradecendo ao rei a sua amabilidade. Joab foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém, mas o rei ordenou a Absalão que regressasse a sua casa e não lhe visse o rosto.

David e o seu sobrinho Joabe tinham uma relação repleta de medo e dependência. Joabe ajudava David a realizar tarefas difíceis, até mesmo questionáveis, mas David sabia que Joabe era um guerreiro habilidoso e um trunfo como comandante. Contudo, as suas filosofias nem sempre estavam alinhadas, pois David procurava seguir os caminhos de Deus, enquanto Joab agia frequentemente de forma pragmática.

Absalão era descrito como o homem mais belo de Israel, da cabeça aos pés. O seu cabelo era particularmente admirado, e até tinha uma linda filha chamada Tamar. Depois de regressar a Jerusalém, Absalão viveu mais dois anos — cinco anos no total — sem ver o rei. Frustrado, mandou chamar Joab para marcar um encontro com David, mas Joab recusou-se a ir.



Irado, Absalão ordenou aos seus servos que incendiassem o campo de Joab. Isto fez com que, finalmente, Joabe o visitasse e perguntasse por que razão o seu campo havia sido queimado. Absalão explicou que, como Joab o tinha trazido de volta de Gesur, mas não o tinha ajudado a ver o rei, achava que teria sido melhor se tivesse ficado longe. Exigiu ver David, mesmo que isso significasse enfrentar a morte.

Joab falou então ao rei, e David permitiu que Absalão se aproximasse. Quando Absalão entrou, prostrou-se com o rosto por terra, e o rei beijou-o, em sinal de reconciliação.

Depois disso, Absalão começou a apresentar-se como um líder. Adquiriu uma carruagem, cavalos e cinquenta homens para correrem à sua frente. Levantava-se cedo e ficava à porta da cidade, interceptando aqueles que tinham casos para apresentar ao rei para julgamento.

Oração e Promessa de um Pai

Pai Celestial,
Estou sobrecarregada com as responsabilidades da educação dos filhos. Sem a Tua orientação, os meus esforços serão em vão. Louvo-Te porque és a fonte de alegria, vitória, gratidão e todas as coisas boas da minha vida. Obrigada por me abençoares com filhos; são um grande presente.

Ajuda-me a educar os meus filhos segundo a Tua vontade, mesmo que seja indigno e tenha muitas fraquezas. Impede-me de falar ásperamente ou de os desencorajar com palavras negativas. Em vez disso, ensina-me a encorajar os seus bons esforços e a abraçá-los com palavras que trazem vida. Sei que isto não é fácil devido à minha natuora — por favor, ajuda-me a controlar a língua e a ouvir quando precisam de mim, em vez de falar constantemente.

Concedei-me sabedoria para os disciplinar com paciência, para vos ajudar a desenvolver um bom carácter e prepará-los para as vossas responsabilidades na vida. Ajudai-me a não lhes exigir aquilo que eu próprio não pratico. Não deixe que a culpa da minha agenda preenchida me faça estragá-los, cedendo a todos os seus desejos.

Que eu leve sempre um sorriso no rosto e que o nosso lar seja repleto de risos e alegria. Ajuda-me a saber quando deixar o trabalho de lado e aproveitar o tempo com os meus filhos. Confio que Tu me ajudarás a construir um lar alegre e a criar memórias preciosas que perdurarão por gerações.

Perdoa-me quaisquer falhas e pecados do passado na educação dos meus filhos. Ajuda-me a perdoá-los também. Remove a raiva, o ressentimento, a inveja, a culpa e a amargura do meu coração para que eu possa verdadeiramente apoiá-los e guiá-los. Deixa-me demonstrar-lhes amor desde a infância até à idade adulta, para que saibam o que é o amor, tendo-o experimentado pela primeira vez em casa.

Ajuda-me a não os comparar com outras crianças, mas sim a abraçar as Tuas promessas para a sua vida. Os meus filhos pertencem-Vos, Senhor. Entrego-os à Tua mão poderosa. Que o meu amor por Ti seja o exemplo deles, levando-os a servir-Te e a cuidar dos que precisam.

Ajuda-me a incutir-lhes um carácter piedoso, pois essa é a única coisa que podem levar consigo para o céu — não riquezas, roupas ou posses. Enche-nos com o Teu Espírito Santo para que não sejamos atraídos pelo materialismo ou pelo mal. Guia o nosso lar para que entreguemos os nossos desejos à Tua vontade.

Acima de tudo, ajuda-me a desenvolver a paciência e o autocontrolo. Senhor, não me atrevo a ensinar-Te como me abençoar, pois Tu já sabes o que eu e os meus filhos precisamos para um futuro melhor. Obrigada por responder a esta oração para além do que posso pedir ou imaginar. Amo-Te, Senhor, e estou grata por suprires todas as nossas necessidades no Teu tempo perfeito. Amém.

Encorajando os Doentes
O nosso Salvador deseja que levemos a esperança aos doentes e aos que sofrem, encorajando-os a confiar na Sua força. Através da fé e da oração, um quarto de hospital pode transformar-se em Betel, a casa de Deus — tal como aconteceu com Jacob quando encontrou o Senhor.

Questões de reflexão

1. Que história apresentou a mulher de Tecoa?

2.º Quem a enviou ao rei?

3.º Por que razão David não teve tempo para criar os seus filhos adequadamente?

4.º Por que razão Absalão incendiou o campo de Joab?

5.De que forma a beleza física se pode tornar um obstáculo na vida?

6.º Por que razão os pais continuam a amar os filhos mesmo quando estes cometem erros?

Que Deus vos abençoe grandemente, Menino e Jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

96º DIA (5 de abril)

TEMA: Desejos Profanos (2 Samuel 15)

Versículo-chave: 2 Samuel 15:14

"Então David disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: 'Levantai-vos e fugimos, para que nenhum de nós escape de Absalão. Ide depressa, para que ele não nos alcance, nos destrua e fira a cidade ao fio da espada.'"

Oração: Querido Pai do Céu, ajuda-nos a viver em paz nas nossas cidades, famílias e entre os nossos parentes. Ouvimos falar de tantos conflitos e até de ódio nos meios de comunicação social; concedei-nos corações de amor, união e prontidão para nos ajudarmos uns aos outros. Em nome de Jesus, amém.

Atividade / Reflexão:

Aitofel era o conselheiro de David. Discuta o papel dos conselheiros hoje em dia.
Porque é que líderes como presidentes ou reis precisam de conselheiros?
Como podemos distinguir os bons conselhos dos maus conselhos nas nossas próprias vidas?

David estava ocupado com deveres reais, como julgar disputas, liderar guerras e compor canções. De alguma forma, deixou uma lacuna que Absalão explorou em benefício próprio.

David ocupava-se com deveres reais, como julgar disputas, liderar guerras e compor canções. De alguma forma, deixou uma lacuna que Absalão explorou em benefício próprio.

Absalão chamou aqueles que vinham pedir justiça ao seu pai e perguntou-lhes pela sua cidade e pela sua tribo. Ouviu as suas preocupações à porta da cidade e disse-lhes: "As vossas palavras são boas e justas, mas não há ninguém designado pelo rei para vos ouvir". Disse então: "Se eu fosse o juiz da terra, todos os que tivessem uma causa viriam ter comigo, e eu lhes faria justiça". Quando as pessoas se aproximavam dele e se curvavam diante dele, ele estendia a mão, segurava-as e até as beijava. Tratava assim todos os que vinham pedir justiça ao rei, enganando o povo de Israel e voltando o seu

coração para si, em vez de para o seu pai.

Passados quatro anos, Absalão pediu autorização ao rei para cumprir um voto que fizera ao Senhor em Gesur, prometendo servi-Lo se regressasse em segurança. O rei permitiu que fosse em paz, e Absalão partiu para Hebron.

Uma vez aí, enviou secretamente espiões por todas as tribos de Israel, instruindo-as para que declarassem, ao ouvirem a trombeta: "Absalão reina em Hebron!". Duzentos homens convidados acompanharam Absalão sem saber, sem se aperceberem das suas intenções enganadoras. Absalão chamou também Aitofel, conselheiro de David e avô de Betsabé, para se lhe juntar na oferta de sacrifícios. Juntos, continuaram a conspirar para derrubar David. Talvez Aitofel não aprovasse a forma como Urias foi tratado e decidiu aliar-se a Absalão, apesar de ser um homem mais velho e sábio.

Um mensageiro veio informar David que os corações dos israelitas estavam agora com Absalão. David percebeu que Absalão planeava prejudicá-lo e tomar o trono. Ordenou aos seus servos que fugissem imediatamente, avisando que, se não escapassem a tempo, ninguém sobreviveria ao ataque de Absalão. Partiram apressadamente antes que Absalão pudesse abatê-los à espada. Os seus servos estavam prontos para fazer o que ele ordenava. David partiu com toda a sua família, exceto dez concubinas que ficaram a tomar conta do palácio. Ao partirem, pararam brevemente em Bete-Mercaque.

Seiscentos homens que o tinham seguido desde Gate passaram diante dele. O rei voltou-se então para Itai, o geteu, e perguntou-lhe porque ia com eles. Instou-o a ficar com Absalão, o novo rei. "Já que chegaste ontem, porque hei-de fazê-lo caminhar connosco hoje? Não sei para onde vamos. Volta e fica com o rei, e que a misericórdia e a verdade estejam contigo", disse David.

Mas Itai respondeu: "Tão certo como vive o Senhor e vive o meu senhor, o rei, onde quer que esteja o meu senhor, o rei, seja na vida ou na morte, aí estará o teu servo." Então David disse-lhe para ir à frente com o seu povo, incluindo as crianças.

Toda a terra chorou em voz alta enquanto todos atravessavam. O rei e o seu povo atravessaram o vale do Cedrom, em direção ao deserto.

O sacerdote Zadoque veio com os levitas, transportando a Arca da Aliança, para demonstrar a sua lealdade a David. O sacerdote Abiatar também os acompanhou até que todo o povo abandonasse a cidade.

O rei ordenou então a Zadoque que levasse a Arca de Deus de volta para a cidade. Ele disse: "Se eu encontrar graça aos olhos do Senhor, Ele trazer-me-á de volta e permitir-me-á ver de novo a Arca e a Sua morada. Mas se Ele



disser: ‘Não estou satisfeito contigo’, então que Ele faça comigo o que Lhe parecer bem.”

David instruiu Zadoque para regressar à cidade com o seu filho Aimaás e Jónatas, filho de Abiatar. Através deles, receberia notícias sobre os planos de Absalão. Zadoque e Abiatar levaram a Arca do Senhor de volta para Jerusalém.

David subiu o Monte das Oliveiras chorando enquanto subia. Tinha a cabeça coberta e estava descalço. Todos os que o seguiam também cobriam a cabeça e choravam enquanto subiam.

Alguém contou a David que Aitofel estava entre os que conspiravam com Absalão. David orou: “Ó Senhor, por favor, transforma em loucura o conselho de Aitofel.”

Quando David chegou ao cume, o local de adoração, encontrou Husai, seu amigo, que veio cumprimentá-lo com roupas rasgadas e pó na cabeça. David disse a Husai que, se fosse com ele, seria um fardo. Mas se ele voltasse à cidade e dissesse a Absalão: “Serei teu servo, como fui servo de teu pai antes de ti”, então poderia contrariar o conselho de Aitofel.

David informou-o de que Zadoque e Abiatar estavam na cidade e podiam comunicar com ele através dos seus filhos, Aimaás e Jónatas. Husai, amigo de David, regressou à cidade e, ao mesmo tempo, Absalão entrou em Jerusalém.

Absalão enganou o povo e roubou-lhes o coração, tal como Satanás fez no céu. Por amor ao filho, David fugiu para evitar o derramamento de sangue. A luxúria e o orgulho levaram Absalão a desporar a vida dos outros. Estas lições devem ficar gravadas nos nossos corações ao longo da jornada da vida.

David manteve-se corajoso no seu momento de angústia e gracioso nas suas palavras, dando-nos um exemplo. Se estivermos fisicamente fracos, devemos confiar verdadeiramente no Senhor e orar ao nosso Deus nos nossos momentos de angústia. Se nos sentirmos impelidos a procurar as orações de outros em quem confiamos para interceder por nós diante de Jesus, o nosso Poderoso Curador, a ajuda virá certamente se orarmos com fé.

Questões:

1.De que forma Absalão desviou o coração das pessoas do seu pai?

2.º Por que razão David fugiu de Jerusalém?

3.º Por que razão David não levou consigo amigos como Husai?

4.º Por que razão David se recusou a levar consigo a Arca da Aliança?

5.º Quem foi Aitofel?

6.º Por que razão as pessoas procuram consultores?

7.º Como escolhe os seus consultores?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus!

97º DIA (6 de abril)

TEMA: Absalão vai à guerra contra o pai (2 Samuel 15-18)

Versículo-chave: Salmo 71:10-12

"Pois os meus inimigos falam contra mim; os que procuram a minha vida conspiram juntos, dizendo: 'Deus o abandonou; persegui-lo e prendei-o, pois não há quem o livre'. Ó Deus, não te afastes de mim; ó meu Deus, apressa-te a socorrer-me!"

Oração:
Senhor, eu corro para Ti; sê a minha fortaleza e o meu refúgio. Cura-me do mal causado pelos ímpios. Obrigado por estares comigo desde o meu nascimento. Em nome de Jesus, amém.

Atividade / Reflexão:

Respeitar os pais:
Discuta formas de honrar os seus pais, por exemplo, ajudando-os sem que lhes seja pedido.

Objectivo: Incentivar um espírito de serviço e de cuidado activo para com os pais.

Obediência: Concentre-se em cumprir o Quinto Mandamento (Êxodo 20).

Materiais: Crie uma lista das tarefas ou tarefas diárias que os pais realizam.

Instruções: Peça às crianças ou jovens que escolham uma ou duas tarefas da lista que consigam realizar sem que lhes seja pedido.

Resultado: Isto gera um esforço genuíno, gratidão e respeito pelos pais.

Ao passar pelo cimo do monte, David viu Ziba, servo de Mefibosete, a vir ao seu encontro com dois jumentos selados, transportando duzentos pães, cachos de passas, frutos e odres de vinho. David perguntou-lhe: "Para que servem estes?" Ziba respondeu: "Os jumentos são para o rei e os seus homens montarem, e a comida é para os jovens que estão cansados no deserto". David perguntou então: "Onde está o teu senhor Mefibosete?" Ziba respondeu: "Ficou em Jerusalém, dizendo que talvez hoje os israelitas lhe restituam o reino do seu pai Jónatas". O rei viu Mefibosete como desleal, mas Ziba como

fiel, declarou então que todos os bens de Mefibosete pertenciam agora a Ziba. Ziba inclinou-se e disse: “Que eu encontre graça aos teus olhos, meu senhor, o rei”.

Quando o rei David chegou a Baurim, Simei, parente de Saul, saiu amaldiçoando-o e atirando pedras contra ele e os seus servos. Simei gritou: “Vai-te embora! Vai-te embora, homem sanguinário! Homem inútil! O Senhor retribuiu-lhe todo o sangue derramado na casa de Saul, e agora entregou o reino nas mãos do seu filho Absalão. A tua maldade alcançou-te, porque és um homem sanguinário.” Abisai, um dos homens de David, perguntou: “Porque é que este cão morto amaldiçoaria o meu senhor, o rei? Deixa-me ir cortar-lhe a cabeça”. Mas David recusou, dizendo: “Deixa-o. O Senhor ordenou-lhe que me amaldiçoasse. Quem sou eu para questionar isso?” Depois acrescentou: “Se o meu próprio filho procura a minha vida, quanto mais este benjamita! Talvez o Senhor veja a minha aflição e me retribua com o bem por esta maldição de hoje.” Enquanto David e os seus homens continuavam, Simei continuava a praguejar, atirando pedras e levantando poeira. Por fim, David e os seus homens, exaustos, chegaram a um lugar onde puderam descansar.



Entretanto, Absalão e todo o povo de Israel entraram em Jerusalém com Aitofel, antigo conselheiro de David. Quando Husai, amigo de David, se aproximou de Absalão, este cumprimentou-o, dizendo: “Viva o rei!”. Absalão ficou desconfiado e perguntou: “É assim que demonstras lealdade ao teu amigo? Porque não foste com ele?”. Husai respondeu: “Servirei a quem o Senhor e o povo de Israel escolherem. Assim como servi o teu pai, também te servirei a ti.”

Absalão pediu então conselho a Aitofel. Aitofel sugeriu a Absalão que dormisse com as concubinas do seu pai, mostrando a Israel que tinha tomado o poder por completo. Absalão seguiu este conselho perverso em público. Naqueles dias, o conselho de Aitofel era considerado como se viesse do próprio Deus.

Aitofel aconselhou então Absalão a enviar 12.000 homens para atacar David nessa mesma noite, enquanto este estava cansado e fraco. Disse que isso aterrorizaria os seguidores de David, fazendo-os fugir, tornando mais fácil derrotar David sozinho e devolver todo o povo a Absalão. Este conselho agradou a Absalão e aos anciãos de Israel. No entanto, Absalão também quis

ouvir de Husai. Vendo que o plano de Aitofel destruiria David, Husai opôs-se, dizendo: “O seu pai e os seus homens são guerreiros valentes, como uma ursa roubada aos seus filhotes. Ele é experiente em batalha e não dormirá com as suas tropas. Neste momento, ele está provavelmente escondido numa gruta. Se atacarmos e sofrermos perdas iniciais, o povo dirá: ‘Os homens de Absalão estão a perder! ’” Husai sugeriu então que Absalão reunisse todo o Israel e liderasse pessoalmente o ataque. Isso garantiria a vitória total. Absalão e os seus homens preferiram o conselho de Husai, sem se aperceberem de que o Senhor pretendia frustrar o bom conselho de Aitofel de proteger David.

Husai enviou secretamente uma mensagem aos sacerdotes Abiatar e Zadoque, instruindo-os para que avisassem David para atravessar o rio Jordão nessa noite para evitar a destruição. Jónatas e Aimaás, filhos dos sacerdotes, levaram a mensagem, mas foram vistos. Esconderam-se num poço em casa de uma mulher. Quando os homens de Absalão vieram procurá-los, a mulher enganou-os, dizendo: «Atravessaram o rio». Depois de os homens que os procuravam terem partido, os dois mensageiros correram para junto de David e instaram-no a atravessar imediatamente o Jordão. David e todo o seu povo atravessaram em segurança.

Quando Aitofel viu que o seu conselho tinha sido ignorado, percebeu que David retomaria o seu trono e o castigaria como traidor. Voltou para casa, pôs os seus negócios em ordem e enforcou-se. Entretanto, Absalão atravessou o Jordão com todos os homens de Israel e nomeou Amasa comandante do seu exército. David e os seus seguidores chegaram a Maanaim, onde o povo lhes forneceu camas, comida e mantimentos, pois estavam cansados e com fome.

David dividiu o seu exército em três grupos, sob o comando de Joab, Abisai e Itai. Por todo o lado, vemos famílias desfeitas como a de David. As pessoas precisam de cura e de esperança. Absalão era um jovem rebelde e indisciplinado, possivelmente porque o pai, ocupado com deveres reais, não o corrigiu. Isto serve de alerta para os pais e avós que amam excessivamente os seus filhos, mas não os disciplinam. As queixas não resolvidas levam à amargura, ao ódio e à destruição. Senhor, ajuda-nos a lidar com o pecado antes que ele crie raízes e nos destrua.

O amor de um pai pode ser comparado ao amor de Deus por nós. “Mas Deus demonstra o seu amor por nós: Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Romanos 5:8). Depois de pagarmos os nossos pecados, Ele chama-nos: “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.” (Isaías 1:18, NVI). Por maiores que sejam os nossos pecados, “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9).

Oramos humildemente por aqueles que estão doentes e em sofrimento, mesmo aqueles que estão à beira da morte. Ao apresentarmos isto ao Senhor, sentimos a certeza do amor de Deus mesmo no meio das dificuldades.

Questões:

1. Que conselhos deu Aitofel?

2.º Quem eram os três comandantes do exército de David?

3.º Qual era o papel de Aimaás e de Jónatas?

4.º Quem foi escondido num poço por uma mulher?

5.º Quem eram os dois padres?

6.º O que disse Simei a David?

7.º O que queria Absalão do seu pai?

8.º Porque é que o suicídio nunca é uma solução, mesmo quando a vida parece insuportável, tendo em conta que não somos donos de nós próprios?

Que Deus vos abençoe, queridos Meninos e Jovens de Jesus!

98º DIA (7 de abril)

TÓPICO: Absalão é morto 2 Samuel 18-19

Versículo-chave: 2 Samuel 18:33

"E o rei ficou profundamente comovido, e subiu ao quarto sobre a porta, e chorou; e, enquanto subia, dizia: 'Meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera ter morrido em teu lugar, ó Absalão, meu filho, meu filho!'"

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por seres o meu refúgio e fortaleza, mesmo quando aqueles que me rodeiam me ferem profundamente e me trazem tristeza. Enche os meus lábios com o Teu louvor. Não me abandones quando as minhas forças falharem. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade/Reflexão:** Lidar com o Luto

1.º **Reconhecer as emoções:**
Ajude as crianças a reconhecer que perder alguém importante traz muitas emoções difíceis, como a culpa, o isolamento e a raiva.

Incentive-os a expressar os seus sentimentos de forma segura e honesta.

2.º **Ouvir e modelar:**
Os adultos devem dar o exemplo de comportamentos saudáveis de luto e ouvir atentamente os sentimentos das crianças

3.º **Procure orientação:**
Considere procurar apoio junto de pastores, conselheiros ou adultos maduros ao lidar com o luto.

4. **Caixa de Memórias:**
As crianças podem colecionar objetos, desenhos ou fotos que representem o ente querido que perderam.

Incentive-os a usar a caixa como forma de orar, recordar e expressar os seus sentimentos a Deus.

5. **Escrita expressiva / Frases:**
Oriente as crianças para completarem frases como: "Quando penso no meu irmão/irmã que faleceu, sinto..."

Ajuda-os a articular emoções e a desenvolver um vocabulário emocional.

6.º **Redação de cartas:**
As crianças podem escrever cartas ao ente querido de quem sentem falta, expressando os seus pensamentos e sentimentos, enquanto os adultos as orientam para que compreendam que as Escrituras ensinam que a morte é um sono e que há esperança de ressurreição para os fiéis.

7. **Livros / Leitura:**
Utilize livros sobre o luto adequados à idade para ajudar as crianças a compreender a morte e a tristeza sem introduzir ideias contrárias às Escrituras.

David estava pronto para ir para a batalha com o seu povo, mas disseram-lhe para não ir, pois, se fugissem, o inimigo não se importaria muito. No entanto, se David fugisse, o inimigo certamente o perseguiria. Disseram que ele valia mais do que dez mil deles, pelo que o aconselharam a ficar na cidade e a tratar dos assuntos de lá. O rei ouviu e concordou em fazer o que lhes parecesse melhor aos olhos. Era bom que o rei temesse a Deus, e o profeta era também estimado pelo seu povo.

Enquanto o rei estava junto à porta, enquanto as suas tropas marchavam para a guerra, lembrou-se do filho, embora Absalão não tivesse consideração por ele e estivesse pronto a destruí-lo. David ordenou: "Tratai com bondade o jovem Absalão, por minha causa". Esta foi uma expressão profunda do amor de um pai. Se um pai humano pôde amar tanto, quanto mais Deus nos ama?

A batalha teve lugar na floresta de Efraim, onde o exército de David derrotou os israelitas com grande destruição. Nesse dia, morreram 20.000 homens. A batalha durou toda a noite, e muitos morreram na floresta. Absalão, montado numa mula, encontrou os servos de David. Quando a sua mula passou sob os ramos grossos de um grande carvalho, a sua cabeça ficou presa nos ramos, e ficou pendurado entre o céu e a terra.

Um soldado viu-o e relatou-o a Joab, mas não lhe fez mal por ordem do rei. Contudo, Joab, que parecia estar farto de Absalão e guardava rancor contra ele, repreendeu o soldado por não o matar, dizendo que o teria recompensado com dez moedas de prata e um cinto. O soldado lembrou a Joab que não podia fazer mal a Absalão, apesar de qualquer recompensa, pois o rei tinha ordenado estritamente que ninguém lhe fizesse mal.

Joab, não querendo esperar mais por mais discussões, pegou em três dardos e trespassou o coração de Absalão enquanto este ainda estava vivo, pendurado na árvore. Então Joab tocou a trombeta, anunciando a vitória, e as suas tropas deixaram de perseguir os israelitas. Atiraram o corpo de Absalão para uma cova profunda na floresta.

Aimaás, filho de Zadoque, queria correr e informar o rei sobre a justiça do



Senhor contra os seus inimigos, mas Joab disse-lhe que não seria o mensageiro naquele dia. Em vez disso, Joab enviou um etíope para dar a notícia. O etíope inclinou-se diante de Joab em sinal de obediência e partiu em sua missão.

Apesar do aviso de Joab, Aimaás insistiu em correr, mesmo que chegasse em segundo. Joab permitiu que ele fosse, e Aimaás, tomando um caminho mais curto ou talvez correndo mais depressa, ultrapassou o etíope.

O rei David esperava junto ao portão quando um vigia viu um homem a correr sozinho e informou o rei. David presumiu que o mensageiro devia trazer boas notícias. O vigia viu um segundo mensageiro e identificou-o como sendo Aimaás, filho de Zadoque. Como Aimaás costumava trazer boas notícias, o rei esperava que o seu relatório fosse positivo.

Quando Aimaás chegou, inclinou-se diante do rei e louvou o Senhor por ter entregue os inimigos de David nas suas mãos. No entanto, David perguntou imediatamente sobre o bem-estar de Absalão. Aimaás hesitou, dizendo que tinha visto a agitação quando Joab o enviou, mas não sabia o que tinha acontecido. Percebendo que o relatório estava incompleto, David pediu-lhe que se afastasse enquanto o segundo mensageiro chegava.

O etíope chegou e anunciou: “Tenho boas notícias para o meu senhor, o rei! O Senhor vingou-o hoje de todos os que se levantaram contra ti”. No entanto, o rei estava mais preocupado com o seu filho. Quando perguntou por Absalão, o etíope respondeu sabiamente: “Que os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantam para lhe fazer mal sejam como aquele jovem”.

Ao ouvir isto, David ficou profundamente comovido e subiu ao seu quarto, chorando e exclamando: "Ó meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Se eu tivesse morrido em teu lugar! Ó Absalão, meu filho, meu filho!". Esta foi uma expressão poderosa do amor de um pai, refletindo o grande amor de Deus por nós, mesmo quando pecamos contra Ele.

Joab repreendeu David por lamentar o filho que o traíra e tentara matá-lo. Por causa da tristeza de David, a vitória transformou-se em luto, e os soldados envergonharam-se em vez de festejarem. Regressaram em silêncio, como se tivessem fugido da batalha em desgraça.

Joab confrontou o rei, dizendo-lhe que tinha envergonhado os seus servos que lhe tinham salvo a vida, os seus filhos, as suas mulheres e as suas concubinas. Joab acusou David de amar aqueles que o odiavam e de odiar aqueles que o amavam. Disse que as ações de David demonstravam que os seus comandantes e servos não lhe diziam nada e que, se Absalão tivesse vivido enquanto todos pereciam, isso teria agradado mais a David. Alertou David para sair e encorajar o seu povo, ou então todos o abandonariam nessa mesma noite, levando a um desastre pior do que qualquer outro que David já tinha enfrentado.

David ouviu, encheu-se de coragem e sentou-se à porta da cidade, onde o povo o vinha ver. Os que tinham seguido Absalão permaneceram em silêncio, incertos sobre o que fazer. O povo de Israel debateu-se sobre trazer David de volta como seu rei, percebendo que, embora tivesse fugido de Absalão, sempre fora o seu líder.

David enviou uma mensagem aos anciãos de Judá, perguntando porque foram os últimos a convidá-lo a regressar a Jerusalém. Assegurou ainda a Amasa, comandante de Absalão, que seria o novo líder do seu exército. O povo de Judá reconciliou-se e mandou chamar David de volta.

Quando David atravessou o rio Jordão, Simei — o homem que o tinha amaldiçoado antes — veio com os benjaminitas e Ziba ao seu encontro. Simei caiu aos pés de David e implorou perdão. Implorou a David que não se lembrasse nem levasse a sério os insultos que lhe tinha proferido.

Abisai, um dos homens de David, sugeriu que Simei fosse morto por amaldiçoar o rei, mas David recusou. Declarou que ninguém em Israel morreria naquele dia, pois era um dia de celebração. David jurou então a Simei que não seria morto.

David desejou ter morrido no lugar de Absalão. O nosso Criador não quis apenas morrer por nós; Ele morreu mesmo em nosso lugar. Quando é que Ele morreu por nós? Quando ainda éramos pecadores e Seus inimigos — tal como Absalão o foi para David. Nada do que Absalão fez pôde impedir David de o

amar. Da mesma forma, nada do que façamos pode fazer com que Deus deixe de nos amar. Mesmo quando O crucificámos, Ele orou: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem”.

Mesmo no juízo final, quando os pecadores impenitentes enfrentarão a destruição no lago de fogo (porque Deus respeitará as suas escolhas), Ele lamentará por eles, dizendo: “Não tenho prazer na morte do ímpio” (Ezequiel 33:11).

Consagramos uma criança e oramos por ela, acreditando que o Senhor daria a paz à mãe e à criança. E aconteceu. O bebé parou de chorar e deixámos os dois bem.

Questões para reflexão:

1.º Por que razão o povo se recusou a deixar David ir para a batalha?

2.º Que erro cometeu Absalão?

3.º O pai dele ainda o amava? Como sabe?

4.º Que mal cometeu Simei?

5.º Deus é sempre misericordioso e oferece esperança. Já viu isso na sua vida?

Que Deus o abençoe, criança e jovem discípulo de Jesus!

99º DIA (8 de abril)

TÓPICO: David regressa ao Reino (2 Samuel 19-21)

Texto-chave: Romanos 15:4, 5

[4,5] Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, para que, através da perseverança ensinada nas Escrituras e do encorajamento que elas nos dão, tenhamos esperança.

Que o Deus que dá perseverança e encorajamento vos dê o mesmo modo de pensar uns para com os outros que Cristo Jesus tinha.

Oração: Obrigado, Pai do Céu. Algumas partes da Bíblia não compreendemos completamente, mas foram escritas para a nossa aprendizagem, para que tenhamos encorajamento e esperança. Ajudai-nos na nossa caminhada aqui na Terra, para que tenhamos paciência, consolo e união. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: As crianças devem aprender a conviver com pessoas com deficiência, para que estas possam ser uma ajuda e não uma fonte de tristeza para elas. Como as crianças muitas vezes não compreendem que ninguém escolhe ter uma deficiência, muitas gozam e entristecem quem tem uma deficiência, sejam crianças ou adultos. Mostre-lhes que têm muito a agradecer a Deus por não serem deficientes. Utilize histórias de pessoas com deficiência para ilustrar esta situação e discuta-a.

Mefibosete, filho de Saul, desceu ao encontro de David. Não tinha aparado as unhas nem a barba, nem lavado a roupa desde o dia em que o rei partiu até ao dia em que regressou em segurança. O rei perguntou-lhe porque não o acompanhara. Mefibosete explicou que era aleijado e, embora o seu senhor, o rei, fosse como um anjo de Deus, aceitaria qualquer decisão do rei. Como a sua família estava condenada à morte perante o rei, mas este o amava e lhe tinha dado um lugar à sua mesa, sentiu que não tinha o direito de pedir mais. O rei disse então que a terra deveria ser dividida entre Mefibosete e Ziba. Mas Mefibosete respondeu que Ziba podia ficar com tudo; o que lhe importava era que o rei tivesse regressado em segurança a sua casa.

Barzilai, o gileadita, que tinha 80 anos e tinha sustentado o rei, veio ajudá-lo a atravessar o Jordão. O rei convidou Barzilai para viver com ele em



Jerusalém, prometendo cuidar dele. No entanto, Barzilai recusou, afirmando ser demasiado velho para desfrutar dos luxos do palácio — já não conseguia distinguir o bem do mal, nem apreciar o sabor da comida ou o som da música. Agradeceu ao rei a sua generosidade, mas pediu para regressar à sua cidade natal, perto dos túmulos dos seus antepassados. Em vez disso, pediu ao rei que levasse o seu servo Quimã. O rei concordou e levou Quimã. O povo atravessou o Jordão, e o rei beijou e abençoou Barzilai antes do seu regresso a casa.

Surgiu uma disputa entre o povo de Judá e o povo de Israel. Seba, um homem vil, tocou uma trombeta e declarou que estava a assumir a liderança da tribo de Benjamim. Muitos israelitas seguiram-no, mas o povo de Judá manteve-se leal ao rei. Quando David regressou a Jerusalém, encontrou vivas as dez concubinas que deixara para trás. No entanto, nunca mais foram consideradas suas concubinas, mas foram cuidadas para o resto da vida.

David instruiu Amasa, que tinha sido o comandante do exército de Absalão, mas que agora estava ao lado de David, para reunir o exército e perseguir Seba antes que ele causasse mais problemas do que Absalão. Joab também partiu em missão. Quando Joab encontrou Amasa, cumprimentou-o de forma enganadora, dizendo: “Paz, meu irmão”, enquanto segurava a barba de Amasa com a mão direita como se fosse beijá-lo. Amasa não se apercebeu que Joabe tinha uma espada na mão, e Joabe esfaqueou-o no estômago, fazendo com que os seus intestinos se derramassem, e ele morreu. Joab e Abisai perseguiram então Seba e cercaram-no na cidade de Abel-Bete-Maaca.

Aí, uma mulher sábia chamou Joab e negociou com ele. Declarou ser uma mulher de paz e fidelidade em Israel e questionou o porquê de estarem a tentar destruir a cidade. Joab respondeu que estavam apenas atrás de Seba, que se tinha revoltado contra o rei. A mulher prometeu resolver a questão e aconselhou os habitantes da cidade a atirarem a cabeça de Seba por cima do muro. Seguiram o seu conselho, decapitaram Seba e atiraram a sua cabeça para Joab. Com isto, Joabe fez soar a trombeta da vitória, e todos regressaram a casa, enquanto ele regressava ao rei David, em Jerusalém.

Joab manteve-se no comando do exército de Israel, Benaia estava sobre os quereteus e peleteus, Adorão estava encarregado do trabalho forçado, Josafá era o cronista, Seva era o secretário, Zadoque e Abiatar eram sacerdotes, e Ira era o sacerdote pessoal de David.

Houve uma fome de três anos durante o reinado de David. Quando David procurou o Senhor, foi-lhe dito que era devido ao massacre dos gibeonitas por Saul. David chamou os gibeonitas e perguntou como podia fazer as pazes. Recusaram prata ou ouro, mas pediram que sete descendentes de Saul fossem enforcados pelos seus crimes contra eles. Devido à sua aliança com Jónatas, David poupou Mefibosete, mas entregou dois filhos de Rispa, concubina de

Saul, e cinco filhos de Merabe, filha de Saul. Foram enforcados durante a colheita da cevada.

Rispa chorou pelos filhos, vestida de pano de saco e permanecendo na montanha, protegendo os seus corpos dos pássaros até a chuva cair. A sua devoção lembrou David de resgatar os ossos de Saul e de Jónatas de Jabesh-Gileade e de lhes dar um enterro digno. Depois disso, Deus cedeu, e a fome acabou.

Rispa não foi pessoalmente responsável pelo erro, mas a sua descendência sofreu, causando-lhe grande tristeza. Como concubina do antigo rei, tinha pouco poder, e o seu destino parecia trágico. Com os seus dois filhos mortos e a família de Saul quase exterminada, ela poderia ter sucumbido ao desespero. No entanto, agiu com dignidade, recusando-se a ser passiva na sua dor. A sua presença em dois momentos significativos do reinado de David faz dela uma construtora de nações.

Todos podemos aprender alguma coisa com Rispa: a fidelidade não depende das circunstâncias ou da sorte. A fidelidade é um compromisso incondicional de fazer o que é certo, independentemente do custo, enquanto confiamos na orientação de Deus.

O Evangelho é uma mensagem de paz. O cristianismo, se fosse aceite e obedecido, espalharia a paz, a harmonia e a alegria por todo o mundo. A religião de Cristo une todos os que aceitam os Seus ensinamentos. A missão de Jesus era reconciliar a humanidade com Deus e uns com os outros.

Mais uma vez, a guerra estalou entre Israel e os filisteus em Gobe. David entrou em batalha, mas cansou-se. Isbi-Benobe, um descendente dos gigantes, tentou matar David, mas Abisai veio em seu auxílio e derrotou o filisteu. Depois disto, os homens de David disseram-lhe para não voltar à batalha, para que não apagasse a “lâmpada de Israel”. Os israelitas continuaram a combater os filisteus em Gate, a terra de Golias, e garantiram a vitória.

Os doentes são levados a Cristo através do cuidado de enfermeiros que consideram as suas necessidades e oram por eles, pedindo ao Grande Médico que olhe para o sofrimento com misericórdia e conceda a cura.

Questões:

Como é que os gibeonitas ficaram satisfeitos?

O que aprende com o Rispa?

Por que razão Abisai matou o filisteu?

Quem foi Barzilai?

Por que razão Joab matou Amasa?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

100º DIA (9 de abril)

TEMA: Os poderosos guerreiros de David (2 Samuel 22-23)

[33-35] Cantarei ao Senhor toda a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver. Que a minha meditação Lhe seja agradável, assim como me alegro no Senhor.

Oração: Querido Pai do Céu, muito obrigado por tudo. Tu és o meu escudo, a minha fortaleza, a minha salvação e o meu refúgio. Na minha angústia, clamei a Ti e Tu me salvaste. Livra-me do mal, pois Tu és a minha única esperança. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Aqui no nosso país, temos o Dia dos Heróis. Consegues referir cinco pessoas que foram heróis na nossa nação e explicar o que fizeram? Na Bíblia, existem três grandes heróis e também trinta. Explique sobre estes três heróis.

Então David cantou um cântico no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul:

O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; sim, o Deus da minha rocha, n'Ele confiarei. Ele é o meu escudo e a força da minha salvação, a minha fortaleza e o meu refúgio; o meu Salvador, tu salvas-me da violência. Invocarei o Senhor, que é digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

Pois as ondas da morte me cercavam,
As torrentes de maldade deixaram-me com medo.
As cordas do inferno cercaram-me;
As armadilhas da morte confrontaram-me.
Na minha angústia invoquei o Senhor;
Eu clamei ao meu Deus.
Ele ouviu a minha voz do Seu templo,
E o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

Ele segurou-me e tirou-me das muitas águas;
Ele livrou-me do meu forte inimigo,
Daqueles que me odiavam,
Pois eram demasiado fortes para mim.

O Senhor foi o meu apoio.
Pois tu és a minha lâmpada, Senhor;
O Senhor iluminará as minhas trevas.

Pois com a Tua ajuda posso correr contra uma tropa;
Por meu Deus, consigo saltar um muro.

Pois quem é Deus senão o Senhor?
E quem é rocha, senão o nosso Deus?

Deus é a minha fortaleza forte,
E guia os rectos no Seu caminho.
Cingiste-me com força para a batalha.
Os meus inimigos viraram-me as costas.

Vós me livrastes da contenda do meu povo;
Mantiveste-me como cabeça das nações;
Pessoas que não conhecia servir-me-ão.
Os estrangeiros submeter-se-ão a mim assim que ouvirem falar de mim.

Exaltado seja o Deus da minha salvação!
Ele é Aquele que dá grande libertação ao Seu rei.
Fez uma aliança eterna comigo."

Estas foram algumas das últimas canções de David, filho de Jessé, o doce salmista de Israel. Ainda hoje, sempre que estiver em aflição, cante estes Salmos do Rei David.

O reino de David contava com trinta e sete valentes guerreiros. Entre eles, três foram eleitos como os maiores guerreiros de todos. O primeiro foi Josebe-Bassebete, o chefe dos oficiais, que ergueu a sua lança contra oitocentos homens e os matou numa só batalha.

Uma guarnição filisteia tinha tomado uma fortaleza no vale de Refaim. David, sentindo sede, desejou água, dizendo: "Quem me dera que me trouxessem água do poço de Belém, que fica perto da porta!". Então, estes três valentes guerreiros romperam o acampamento filisteu, tiraram água daquele poço e trouxeram-na a David. Mas David derramou-a como oferta, recusando-se a bebê-la, dizendo: "Longe de mim, Senhor, que eu faça tal coisa! Não é o sangue destes homens que arriscaram as suas vidas?".

Entre estes três guerreiros estava Abisai, irmão de Joab, que matou trezentos homens com a sua lança. Havia também Benaia, que derrotou dois guerreiros moabitas com aparência de leão e matou um leão num poço de neve. Mais



tarde, tornou-se guarda-costas de David. Asael estava também entre os trinta guerreiros, juntamente com Urias, o hitita, marido de Betsabé.
O Senhor é Aquele que nos torna poderosos. Se confiarmos e dependermos d'Ele, Ele realizará grandes feitos através de nós e fortalecer-nos-á, mesmo em tempos difíceis. O verdadeiro heroísmo de hoje não está em matar leões ou inimigos, mas em ter o caráter de Deus — ajudar os necessitados, ler a Palavra de Deus diariamente, orar e arrepender-se dos nossos pecados. Este é o verdadeiro heroísmo de hoje: temer a Deus e glorificá-Lo, pois o Seu julgamento está próximo. Significa odiar o pecado e alertar os outros para a vinda iminente do Messias!

Mesmo que não tenha a oportunidade de realizar grandes feitos na obra de Deus, mas o deseje, Deus conhece o seu coração e as suas intenções de fazer muito para a Sua glória. Não desanime se, por Sua vontade, não conseguir realizar estes nobres planos para a Sua honra. Ele vê os seus desejos e derrama as Suas bênçãos. Ele conhece-o. Ele carregou-o por muitas coisas e vê o seu potencial antes mesmo de começar a planear para a Sua glória. Ele agrada-se somente do seu coração — o coração que O ama e se arrepende. Essa é a única dádiva que Ele deseja. Então, poderá continuar a trazer-Lhe os seus pensamentos e inspirações e a ouvir o que Ele diz. Ele glorificar-se-á através de si.

Vivemos num mundo onde precisamos de ser heróis, porque Satanás anda como um leão que ruge, procurando a quem possa devorar. Embora sejamos fracos, se estivermos de joelhos, cheios da Sua Palavra no nosso coração, seremos guerreiros poderosos e separados.

Os enfermeiros missionários, ao cuidarem dos doentes e ao aliviarem o fardo dos pobres, terão muitas oportunidades de orar com eles, ler-lhes a Palavra de Deus e falar do Salvador. Podem trazer a luz da esperança para a vida dos cansados e desesperados.

Questões: Leia alguns versículos dos Salmos de David na vigília de hoje.

O que fizeram os três poderosos guerreiros juntos?

Como é que o reino de David se tornou eterno?

Como podemos ser heróis hoje?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

101º DIA (10 de abril)

TEMA: David conta Israel (2 Samuel 24 e 1 Crónicas 21)

Versículo-chave: 2 Reis 24:24

[24] Mas o rei disse a Araúna: «Não, insisto em pagar-te por isso. Não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada». Então David comprou a eira e os bois e pagou por eles cinquenta siclos de prata. Depois David construiu ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e ofertas de comunhão. Então o Senhor atendeu à sua oração em favor da terra, e a praga sobre Israel cessou.

Oração: Bom Senhor, afasta de nós o orgulho e a arrogância em relação às obras que realizamos. Protege-nos do maligno para que não nos iludamos a pensar que o sucesso que temos vem de nós próprios. Pois todas as bênçãos vêm somente de Ti. Obrigado, Senhor. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Discuta que coisas hoje demonstram que as pessoas têm orgulho na vida e nos bens materiais, tal como David chegou ao ponto de contabilizar a sua força militar.

David irritou o Senhor ao contar o povo de Israel. Satanás influenciou-o, e chamou Joab, instruindo-o para ir contar Israel e Judá. Até Joab, que tinha muitas lutas espirituais e era conhecido pela sua brutalidade, reconheceu isso como um erro. Alertou David, dizendo: “Que o Senhor multiplique o número do seu povo cem vezes mais diante dos teus olhos, meu senhor, o rei. Mas porque é que o meu senhor, o rei, deseja fazer isso? Porque é que ele traria culpa sobre Israel?”.

Contudo, a ordem do rei prevaleceu sobre a de Joab e dos comandantes do exército. Então, Joab e os comandantes do exército abandonaram a presença do rei e foram contar o povo de Israel.

Atravessaram o Jordão e realizaram o recenseamento, viajando por todas as tribos, até às fronteiras. Demorou nove meses e vinte dias. Naquela época, com a tecnologia limitada, a contagem de pessoas demorava, pois era necessário viajar a pé e ir de casa em casa. O rei queria contar as pessoas elegíveis para o exército para se orgulhar de ter um exército numeroso, talvez acreditando que as suas vitórias se deviam à sua estratégia, tecnologia ou à dimensão do

seu exército.

Joab informou que havia 800.000 homens em Israel e 500.000 em Judá aptos para o serviço militar. No entanto, não contou os levitas e os benjaminitas por discordarem da ordem do rei. Nesse caso, Joab tinha razão. Quantas vezes também nós desejamos ter um grande número de homens na nossa igreja ou grupo para nos orgulharmos disso?

Após o recenseamento, o coração de David ficou perturbado, e confessou ao Senhor que tinha pecado gravemente. Ele disse: “Rogo-te, Senhor, que afastes a culpa do teu servo, pois agi de forma muito insensata.” Parece que tinha violado uma ordem clara de Deus.

Na manhã seguinte, o profeta Gad, enviado por Deus, veio ter com David com uma mensagem. Ele deveria escolher um dos três castigos:

1. Sete anos de fome na terra

2.º Três meses a fugir dos seus inimigos enquanto eles o perseguiam

3.º Três dias de peste na terra

Gad disse a David para pensar com cuidado e dar uma resposta Àquele que o enviou. David ficou muito aflito e disse: “Caiamos nas mãos do Senhor, porque é grande a sua misericórdia; mas não deixes que eu caia nas mãos dos homens.”



Então o Senhor enviou uma praga desde a manhã até à tarde, e morreram 70.000 pessoas. Mas quando o anjo estendeu a mão em direção a Jerusalém para a destruir, o Senhor arrependeu-se da calamidade e disse ao anjo: “Basta; retira a mão.”

O anjo do Senhor estava perto da eira de Araúna, o jebuseu. Quando David viu o anjo a ferir o povo, prostrou-se com o rosto por terra e exclamou: “Eu sou o que pequei e fiz o mal. Mas estas ovelhas... que fizeram? Que a tua mão esteja contra mim e contra a casa de meu pai!”.

Então o profeta Gad ordenou a David que fosse construir um altar ao Senhor na eira de Araúna, o jebuseu. David obedeceu à ordem do Senhor e, quando Araúna viu o rei, aproximou-se e prostrou-se diante dele, perguntando: «Porque é que o meu senhor, o rei, veio ter com o seu servo?»

David respondeu que queria comprar a eira para construir um altar ao Senhor, para que a praga acabasse.

Araúna ofereceu-se para o entregar livremente ao rei, juntamente com bois para holocaustos, trenós debulhadores para lenha e tudo o que fosse necessário para o sacrifício, dizendo: “Meu senhor, o rei, eu te dou isto. Que o Senhor teu Deus te aceite.”

Mas o rei David respondeu: “Não, insisto em pagar por isso. Não oferecerei holocaustos ao Senhor meu Deus que não me custem nada.”

Então David comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata e seiscentos siclos de ouro. Construiu ali um altar e ofereceu holocaustos e ofertas de comunhão. O Senhor aceitou o seu sacrifício, abençoou a terra, e a praga cessou em Israel.

David tinha caído na mentalidade mundana de medir o sucesso pelo tamanho do seu exército. O orgulho e a ambição egoísta levaram-no a realizar esse censo. No entanto, a grandeza de Israel não provinha da dimensão ou da força militar do seu exército. A sua grandeza vinha da obediência a Deus. O Senhor prometera-lhes:

Se obedecerem fielmente ao Senhor, vosso Deus, e seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje vos dou, o Senhor, vosso Deus, vos colocará muito acima de todas as nações da terra. Todas estas bênçãos virão sobre vós e vos acompanharão, se obedecerdes ao Senhor, vosso Deus: sereis abençoados na cidade e abençoados no campo. O fruto do seu ventre será abençoado, e as colheitas da sua terra, e as crias dos seus animais, os bezerros das suas vacas e os cordeiros das suas ovelhas. O seu cesto e a sua

amassadeira serão benzidos. (Deuteronómio 28)

Foi através desta promessa que Deus lutou e venceu batalhas por Israel. As suas vitórias não se deveram ao tamanho do seu exército. Medir o sucesso por padrões mundanos levou David a cometer um grande pecado.

Se mais orações fossem oferecidas nos nossos hospitais e sanatórios pela cura dos doentes, ver-se-ia o grande poder do Grande Médico. Muitos mais seriam fortalecidos e abençoados, e muitas doenças súbitas seriam curadas.

Questões:

O que disse o profeta Gad a David?

Porque é que não é bom gabar-se de ter um grande número de membros?

Deus valoriza tanto os números que criou um livro chamado Números. Porque é que Ele ficou descontente com o recenseamento de David?

Qual o castigo que Davi escolheu?

O que disse David a Araúna?

Quando as pessoas nos dão ofertas para sacrificar enquanto temos as nossas, porque é que foram elas que as deram, e não nós?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

102º DIA (11 de abril)

TEMA: A Coroação de Salomão (1 Reis 1)

Versículo-chave: 1 Reis 1:30

[30] "Sim, farei como disseste. Certamente farei hoje o que prometi ao Senhor, Deus de Israel: Salomão, teu filho, será rei depois de mim e sentar-se-á no meu trono em meu lugar."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos chamares ao sacerdócio real. Somos gratos pelas Tuas bênçãos; ajuda-nos a amar-Te e a amar o próximo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Representar a unção do Rei Salomão. Inclua as palavras que ele poderia ter proferido durante a cerimónia.

Na sua velhice, David pretendia acumular tesouros para a construção do templo de Deus no Monte Moriá, a mesma montanha onde Abraão foi oferecer o seu filho Isaac em sacrifício. Este templo seria o edifício mais valioso de sempre. David queria realizar esta obra, mas o Senhor disse-lhe que tinha sido um homem de guerra e derramado sangue, e que o templo seria construído por um homem de paz.

David sentiu frio na velhice e, embora o cobrissem com roupa, isso não serviu de nada. Então, encontraram Abisague, uma sunamita, para cuidar dele e servi-lo. A Bíblia menciona-o brevemente e, embora David tivesse muitos assistentes, Abisague foi trazido. Algumas coisas registadas na Bíblia não foram necessariamente ordenadas por Deus; pelo contrário, Ele permitiu-as ou não as impediu. Podem ter sido planos humanos ou d'Ele, sobre os quais nos podemos questionar quando chegarmos ao céu. Oremos para que possamos estar lá!

Adonias, o filho mais velho de David, que sobreviveu após as mortes de Amnom e Absalão, presumiu que seria o próximo rei. Preparou carros e 50 cavaleiros para correrem à sua frente, tal como Absalão fizera. O seu pai nunca o repreendeu em momento algum. Conspirou com Joab e com o sacerdote Abiatar para tomar o trono. No entanto, o sacerdote Zadoque, Benaia, Natã, Simei e os valentes de David não apoiaram Adonias. Adonias ofereceu sacrifícios e convidou os seus irmãos, os filhos do rei e o povo de

Judá para um banquete, mas não convidou o profeta Natã, Benaia, os guerreiros de David nem o seu irmão Salomão.

Natã alertou Betsabé, mãe de Salomão, sobre as ações de Adonias. Aconselhou-a a ir ter com o Rei David e a lembrá-lo da sua promessa de que Salomão seria rei depois dele. Ela deveria implorar pela segurança dela e de Salomão.

Betsabé foi ter com o rei e apresentou-lhe o seu caso, explicando que Adonias se tinha declarado rei sem o conhecimento de David. Salientou que o povo de Israel aguardava que David nomeasse o seu sucessor, temendo o que lhe poderia acontecer a ela e a Salomão se Adonias governasse. Assim que ela terminou de falar, o profeta Natã entrou, inclinou-se diante do rei e confirmou as palavras de Betsabé.

O rei David convocou então Betsabé e reafirmou o seu juramento de que Salomão reinaria depois dele. Betsabé inclinou-se e disse: “Que o meu senhor, o rei David, viva para sempre!”.

David chamou o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia. Ordenou-lhes que pegassem em Salomão, o montassem na mula do rei e o levassem a Giom, onde Zadoque e Natã o ungiriam rei de Israel. Deveriam tocar a trombeta e proclamar: “Viva o Rei Salomão!”. David declarou que Salomão se sentaria no seu trono e governaria Israel e Judá. Benaia respondeu: “Que o trono de Salomão seja ainda maior do que o do meu senhor, o rei David!”.

Salomão foi ungido em Giom no meio de grande alegria, e o povo festejou tão alto que o chão tremeu com os seus aplausos.

Quando Adonias e os seus convidados ouviram a agitação, ficaram alarmados. Jónatas, filho do sacerdote Abiatar, chegou e confirmou que Salomão tinha sido coroado rei, ungido por Zadoque e Natã, e assumido o seu lugar no trono de David. O povo estava a celebrar, e até David se alegrou, agradecendo a Deus por permitir que o seu filho lhe sucedesse.

Temeroso, Adonias fugiu para o altar e agarrou-se aos seus cornos em busca de proteção. Salomão declarou que, se Adonias se mostrasse leal, estaria em segurança, mas se fosse considerado culpado de alguma transgressão, morreria. Ordenou que Adonias fosse retirado do altar. Adonias aproximou-se de Salomão e inclinou-se, e Salomão disse-lhe para ir para casa.

As mães dos filhos justos de David podem ter tido uma influência positiva sobre eles, ao contrário de David, que estava ocupado a liderar toda a nação. O meu coração está com os homens que estão ocupados a liderar igrejas ou governos. Devemos orar por eles, pelos seus filhos, por nós próprios e pelos nossos filhos.



Alguma vez perguntou a Deus sobre a posição que deseja antes de assumir? Adonias deveria ter feito isso.
David deu as suas instruções e distribuiu a sua herança enquanto ainda era vivo. Dar após a morte não é dar verdadeiramente — é meramente apegar-se aos bens de forma egoísta, sabendo que não os poderá levar consigo. Não podemos levar nada connosco para o túmulo ou para o céu. Em vez disso, devemos encontrar formas de ajudar os pobres, os órfãos e as viúvas enquanto ainda estamos vivos. Somos meramente mordomos daquilo que Deus nos confiou; É o verdadeiro dono de todas as coisas e o doador da vida. Ao darmos para a obra de Deus, acumulamos tesouros no céu. Tudo o que investimos no céu está seguro e multiplicar-se-á em algo eterno e duradouro.

Há muitos benefícios em doar agora, enquanto ainda estamos vivos. Aqui ficam alguns:

1.º Verá o impacto das suas doações, como um novo edifício de uma igreja, um aluno na faculdade ou um órfão alegre.

2.º Não haverá disputas entre familiares ou amigos após a sua morte.

3.º Dará um exemplo de generosidade e amor aos outros.

4.º Isto demonstra que o seu coração mudou do egoísmo para a generosidade.

5.º Você acumula tesouros no céu.

Eu traria esta oração diante do Senhor:
Senhor, não podemos ler o coração desta pessoa doente, mas Tu sabes se a cura seria para o Seu benefício espiritual e para a glória do Teu nome. Na Tua grande misericórdia, concede a cura e permite que sejam realizadas as intervenções médicas necessárias. Que esta obra seja inteiramente Tua.

Questões:

1.º Por que razão David nomeou Salomão como rei antes da sua morte?

2.º Por que razão Abisague, a sunamita, foi levada para cuidar do rei na sua velhice?

3. Que conselho deu Natã a Betsabé?

4.º Quem apoiou a reivindicação de Adonias ao trono?

5.º Por que razão acha que David ficou fraco ou envelheceu tanto aos 70 anos?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

103º DIA (12 de abril)

TEMA: Salmos, Cânticos e Adoração (Salmos 1-150)

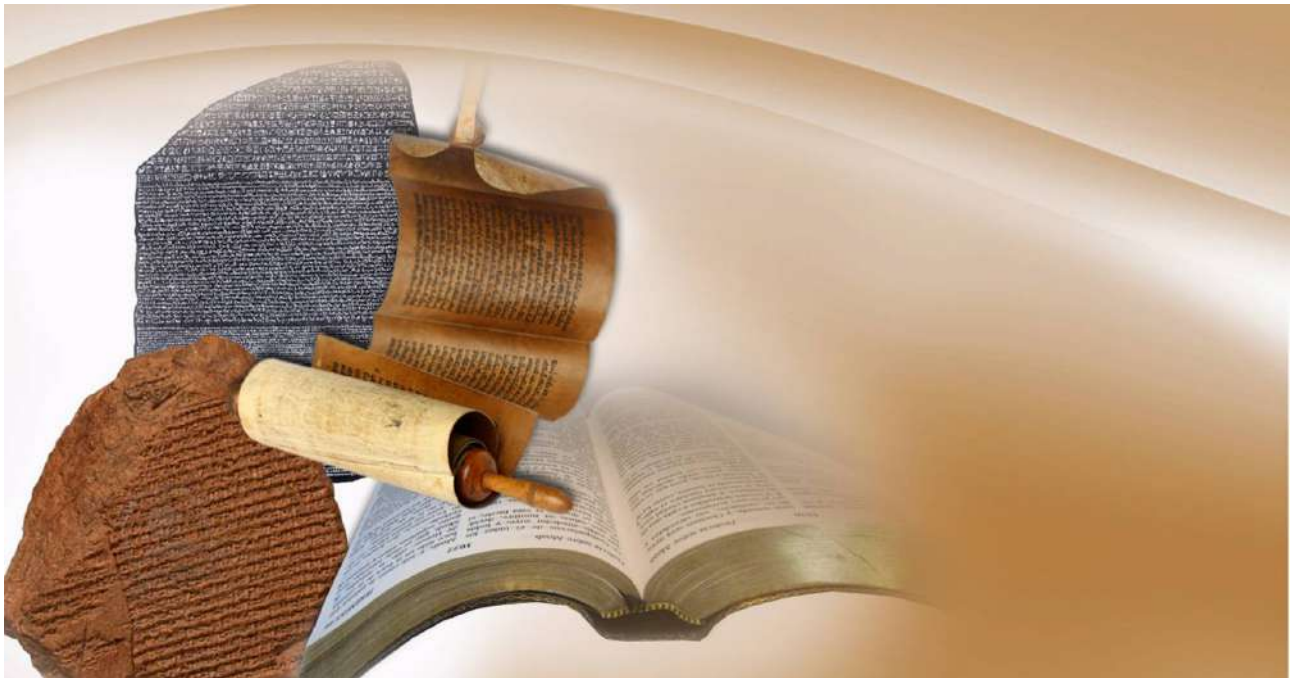
Versículo-chave: Salmo 122:1-2

[1,2] Alegrei-me quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor". Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.

🎁 **Oração:** Aleluia, Rei da Paz! Nós, o teu povo, comparecemos perante Ti cantando, entrando pelas tuas portas com acção de graças, louvando o Teu Nome. Tu és bom para nós, a Tua misericórdia é eterna e a Tua fidelidade perdura por todas as gerações. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade:** Escreve um cântico de louvor a Deus e depois canta-o com os teus amigos!

O Livro dos Salmos é o livro mais longo da Bíblia, contendo 150 capítulos. O Salmo 119 é o capítulo mais longo, enquanto o Salmo 118 está no centro da Bíblia. O Salmo 117 é o capítulo mais curto de toda a Bíblia. O Livro dos Salmos é uma coleção de cânticos e orações escritos por vários autores, incluindo David, Asafe, Moisés e Salomão. David é o autor principal, contribuindo com a maioria dos Salmos. Estes cânticos e orações foram compilados pelos israelitas para adoração e fazem parte das Sagradas Escrituras.



Davi declarou: “Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; louvarei o meu Deus enquanto eu existir” (Salmo 104:33). O primeiro salmista de que há registo foi Moisés, que escreveu o Salmo 90, lembrando-nos que a vida humana é breve — setenta ou oitenta anos, no máximo. Ele orou a Deus, pedindo-Lhe que nos ensinasse a contar os nossos dias com sabedoria, para que possamos alcançar um coração sábio, pois os nossos dias passam rapidamente. Por isso, devemos obedecer e confiar em Deus antes de entrarmos no sono da morte.

Os salmos são escritos poéticos, e cada língua tem o seu próprio estilo poético. Em suaíli, os poemas têm frequentemente quatro estrofes, sendo que a última estrofe se repete, e um esquema de rimas de oito sílabas por verso. Em inglês, a poesia segue frequentemente um padrão de rimas sem contagem estrita de sílabas. A poesia hebraica, por outro lado, baseia-se no paralelismo — onde as frases são repetidas e enfatizadas.

Um bom exemplo é o contraste entre os justos e os ímpios no Salmo 1:

“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios,
ou ficar no caminho que os pecadores tomam,
ou sentar-se na companhia de zombadores,
mas cujo prazer está na lei do Senhor,
e que medita na sua lei de dia e de noite.
Essa pessoa é como uma árvore plantada perto de ribeiros de águas,
que dá o seu fruto na estação,
e cuja folha não murcha, tudo o que faz prospera.”

Aqui, vemos uma progressão: primeiro andando com os ímpios, depois ficando de pé, depois sentado e, finalmente, estando completamente imerso no pecado.

Tipos de Salmos:

Os Salmos abrangem uma variedade de temas, incluindo:

Louvores a Deus

Orações por orientação e libertação

Petições de proteção e salvação

Orações pelo perdão

Acção de Graças pelas bênçãos de Deus

Orações por justiça contra os inimigos

Alguns Salmos são pessoais, enquanto outros representam as necessidades e

emoções de toda a nação de Israel. Destacam o relacionamento profundo e vital entre Deus e o Seu povo.

O Novo Testamento cita frequentemente os Salmos. Por exemplo, o cântico de Maria em Lucas 1:46-55, a profecia de Zacarias em Lucas 1:68-79 e a oração de ação de graças de Simeão em Lucas 2:29-32 refletem o estilo poético dos Salmos. Muitos Salmos contêm também profecias messiânicas, prevendo a vinda de Cristo. O próprio Jesus citou Salmos, e os autores do Novo Testamento referenciavam-nos frequentemente.

Os Salmos têm sido uma rica fonte de adoração para os fiéis ao longo da história. Um dos Salmos mais amados é o Salmo 23, que proporciona um grande conforto:

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.
Ele faz-me deitar em pastos verdejantes,
Ele conduz-me para águas tranquilas,
ele refresca a minha alma.
Ele guia-me pelos caminhos certos por amor do seu nome.
Mesmo que ande pelo vale mais escuro,
Não temerei mal algum, porque tu estás comigo;
a tua vara e o teu cajado me consolam.
Preparas uma mesa diante de mim na presença dos meus inimigos.



Unges a minha cabeça com óleo, e o meu cálice transborda.
Certamente a tua bondade e o teu amor me seguirão todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor para sempre."

Os Salmos asseguram-nos que, embora sejamos tão frágeis como as flores que murcham ou o fumo que se dissipa, Deus preocupa-se profundamente connosco. David maravilhou-se com a grandeza de Deus no Salmo 19:

"Os céus proclamam a glória de Deus;
os céus proclamam a obra das suas mãos.
Quando considero os teus céus,
o trabalho dos seus dedos,
a lua e as estrelas,
que estabeleceu,
o que é a humanidade para que te lembres dela,
seres humanos para que te preocupes com eles?" (Salmo 19:1, 3-4)

David fez perguntas que ainda hoje ressoam. Por exemplo, no Salmo 77, questionou-se porque é que Deus permanecia em silêncio em tempos de angústia. Por vezes, sentia como se os ímpios prosperassem enquanto os justos sofriam. No entanto, quando entrou na casa do Senhor e compreendeu o seu destino final, percebeu que o seu fim não seria bom. Deu-lhe paz, sabendo que a justiça de Deus prevalece no final.

O Salmo 110 é o Salmo mais citado do Novo Testamento, aparecendo 33 vezes. Um dos seus versículos principais afirma:

"O SENHOR diz ao meu Senhor:
'Sente-se à minha direita
até que eu faça dos seus inimigos
um escabelo para os teus pés." (Salmo 110:1)

Este versículo destaca que Jesus está sentado à direita de Deus Pai.

O Salmo 139 ensina que Deus conhece e sonda os nossos corações. Ele conhece todos os nossos caminhos, quando nos sentamos e quando nos levantamos. O seu conhecimento está além da compreensão. David declara:

Pois criaste o íntimo do meu ser;
teceste-me no seio de minha mãe.
Louvo-te porque fui feito de modo especial e admirável;
os seus trabalhos são maravilhosos,
Eu sei isso muito bem." (Salmo 139:13-14)

O Salmo 150 encerra o livro com um apelo para louvar a Deus utilizando todos os instrumentos musicais:

"Louvado seja o SENHOR.
Louvai a Deus no seu santuário;
louvai-O nos seus poderosos céus.
Louvai-O pelos seus atos de poder;
louve-o pela sua grandeza incomparável.
Louvai-O ao som da trombeta,
louvai-O com a harpa e a lira,
louvai-O com tamborins e danças,
louvai-o com as cordas e a flauta,
louvai-O com o som dos címbalos,
louvai-O com címbalos ressoantes.
Tudo o que respira louve o SENHOR.
Louvai o Senhor!" (Salmo 150:1-6)

Deus habita nos louvores do Seu povo. Não há nada melhor do que adorá-Lo. Uma vez que Ele é dono de tudo, o que podemos dar-Lhe em troca da Sua bondade? O melhor que podemos fazer é louvá-Lo e partilhar os nossos testemunhos com outros para que O conheçam. Quando os instrumentos musicais são utilizados corretamente, realçam a adoração em vez de criar ruído mundano.

Os Salmos contêm grandes tesouros espirituais. O Salmo 34 refere:

"Bendirei o Senhor em todo o tempo;
o seu louvor estará sempre nos meus lábios.
Busquei o Senhor, e ele me respondeu;
Ele livrou-me de todos os meus medos.
O anjo do Senhor acampa-se à volta daqueles que o temem,
e ele livra-os.
Provai e vede que o Senhor é bom. (Salmo 34:1-8)

De todos os Salmos, o que mais adoro é o Salmo 119. É composto por 22 secções, cada uma com 8 versículos (totalizando 176 versículos). Todos os versículos, exceto um, falam sobre a Palavra de Deus — a Sua lei, mandamentos, testemunhos e preceitos. Consegue encontrar um versículo que não fale assim?

Quando enfrentar desafios ou procurar inspiração, leia os Salmos. Proporcionam profundo conforto e alimento espiritual.

Questões:

1.º Quem escreveu o Livro dos Salmos?

2.º Que estilo poético foi utilizado?

3. Quais os Salmos que contêm profecias messiânicas?

4.º Memorize os Salmos 1, 23 e 91.

5.º O que se lembra sobre o Salmo 119?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

104º DIA (13 de abril)

TEMA: Salomão e as instruções do seu pai

(1 Reis 2-3)

Versículo-chave: 1 Reis 2:2-3

[2,3] David falou ao seu filho Salomão, dizendo: "Eu sigo o caminho de toda a terra; sê forte, mostra-te homem e guarda os mandamentos do Senhor teu Deus, anda nos seus caminhos, guarda os teus estatutos, os teus mandamentos, os teus juízos e os teus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que possas prosperar em tudo o que fizeres e para onde quer que te voltes".

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pelos Teus mandamentos. Pedimos que nos ajudes a andar nos Teus caminhos, a guardar os Teus estatutos, mandamentos, testemunhos e juízos, tal como estão escritos na Tua Palavra, para que possamos prosperar em tudo o que fizermos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade: Representa o conselho de David em 1 Reis 2:**
Leia cada conselho de David e peça às crianças que o representem.
"Sejam fortes e ajam como homens": Peça às crianças que flexionem os braços para demonstrar força.
"Concentra-te no que Deus quer que faças": Peça às crianças que juntem as mãos como em oração.
"Andem em obediência a Deus": Peça às crianças que tracem um caminho com os dedos no dorso da mão oposta, como se estivessem a seguir um trilho.
"Guardai os Vossos mandamentos": Incentivem as crianças a abraçarem-se.
"Segue a Lei de Moisés": Peça às crianças que segurem um lápis e simulem que estão a escrever.
"Faz isto para prosperares em tudo o que fizeres e para onde quer que vás": Coloque a mão sobre os olhos, olhando para longe, como se estivesse a ver onde deve chegar.

Davi instruiu o seu filho Salomão, dizendo: "Vou pelo caminho de toda a terra; sê forte e mostra-te homem. Guarda os mandamentos do Senhor, teu Deus, anda nos seus caminhos, guarda as suas leis, os seus mandamentos, os seus juízos e os seus testemunhos, como estão escritos na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo o que fizeres e por onde quer que te voltares.

Para que o Senhor cumpra a sua palavra acerca de Davi, dizendo que, se os seus filhos andarem no caminho do Senhor de todo o coração e de toda a alma, nunca faltará a David um descendente no trono de Israel."



Lembrou a Salomão as maldades de Joab, que matou Abner e Amasa sem motivo, dizendo-lhe que não deixasse os cabelos grisalhos de Joab descerem à sepultura em paz. Instruiu-o também a ser bondoso para com os filhos de Barzilai, o gileadita, permitindo-lhes comer à sua mesa, pois tinham-no ajudado quando fugiu de Absalão. No entanto, em relação a Simei, que tinha amaldiçoado David, advertiu Salomão para que tratasse dele com sabedoria e para que se certificasse que os seus cabelos grisalhos descessem à sepultura com sangue.

David morreu então, e Salomão começou o seu reinado no trono do seu pai, e o seu reino ficou firmemente estabelecido. Adonias, irmão mais velho de Salomão, filho de outra mãe, aproximou-se de Betsabé, mãe de Salomão, dizendo que o reino outrora lhe pertencera por ser o mais velho, mas que agora o tinha passado para o seu irmão por vontade do SENHOR. Fez um pedido e implorou a Betsabé que não o negasse. Quando ela lhe perguntou o que queria, ele pediu que Abisague, a sunamita, que tinha servido David, fosse sua esposa.

Betsabé não viu mal nenhum no pedido e aceitou falar com o seu filho, o Rei Salomão, sem saber que se tratava de uma armadilha. Quando Betsabé apresentou o pedido de Adonias a Salomão, o rei, sentado no seu trono, colocou a sua mãe à sua direita. Ela pediu-lhe um pequeno favor, esperando que ele não recusasse. Salomão respondeu: "Pede, mãe, pois eu não recusarei", sem saber o que ela estava prestes a pedir.

Quando Salomão soube que Adonias queria casar com Abisague, reconheceu imediatamente o motivo oculto. Como Abisague estava intimamente ligada ao rei David, entregá-la a Adonias era quase como conceder-lhe o trono. Salomão respondeu rispidamente: "Porque pedes Abisague a Adonias? Podes

muito bem pedir-lhe o reino, uma vez que é o meu irmão mais velho."

Salomão jurou então que Adonias não causaria problemas no reino e declarou que seria executado nesse mesmo dia. Enviou Benaia para o matar.

Salomão lidou então com Abiatar, o sacerdote que se aliara a Adonias. Em vez de o matar, mandou-o embora para a sua terra, lembrando-lhe que tinha carregado a Arca da Aliança e participado nas lutas de David quando fugiu de Saul. Salomão afastou Abiatar do sacerdócio, cumprindo assim a palavra do Senhor de que os descendentes de Eli não serviriam mais como sacerdotes.

Quando Joab soube do destino de Adonias, fugiu para o altar e agarrou-se às suas pontas, procurando refúgio. Contudo, Salomão enviou Benaia para dizer a Joab que saísse, mas Joab recusou. Salomão ordenou que fosse morto ali, declarando que isso retiraria a culpa do sangue inocente que Joab tinha derramado, tendo morto Abner e Amasa injustamente. Benaia executou a ordem, e Salomão nomeou-o comandante do exército em vez de Joab, enquanto Zadoque substituiu Abiatar como sacerdote.

Salomão convocou Simei e ordenou-lhe que construísse uma casa em Jerusalém e não saísse nem atravessasse o vale do Cedrom. Se o fizesse, seria morto, e o seu sangue recairia sobre a sua cabeça. Simei concordou e viveu em Jerusalém durante muito tempo. No entanto, passados três anos, os seus servos fugiram para Aquis, e ele partiu para os ir buscar. Quando Salomão soube disto, lembrou a Simei o juramento que tinha feito diante do SENHOR. Lembrou-se também do mal que Simei tinha feito a David. Como resultado, Salomão ordenou a sua execução.

Salomão fez uma aliança com o Faraó, casando com a sua filha e levando-a para a Cidade de David, onde lhe construiu uma casa, separada do altar. Parece que esta mulher amava mais o Deus de Israel do que as outras esposas de Salomão. Foi a sua primeira esposa.

Vivemos nos últimos dias, onde Satanás procura a quem possa tragar. Devemos orar uns pelos outros e alertar contra os perigos de casarmos com descrentes. Tal como Esdras, devemos informar os outros sobre os riscos de estarmos num jugo desigual com o mundo. Muitos precisam de compreender os perigos de se associarem a pessoas mundanas. Devemos destacar os perigos de nos envolvermos em políticas que não honram a Deus. Devemos encorajar os nossos jovens a escolher a educação cristã em vez da educação secular.

Casar com um descrente na esperança de o converter mais tarde é um desrespeito direto pelos mandamentos de Deus. É Deus que transforma uma pessoa, não o seu cônjuge. Casar com um descrente coloca o crente em risco de perder a sua devoção a Deus. Conflitos constantes surgem, rompendo a

relação. Os filhos são expostos a um exemplo negativo do pai ou da mãe descrente. Muitas vezes, o crente é forçado a escolher entre Deus e o seu cônjuge. O seu coração fica perturbado, sabendo que o seu cônjuge pode não entrar no reino dos céus.

No passado, fomos abençoados com instituições onde os doentes podiam receber ajuda através de tratamentos justos e orações sinceras de fé em Deus. Lidávamos com casos que pareciam sem esperança e encontrávamos sucesso. Hoje, o Senhor convida aqueles que sofrem a depositar n'Ele a sua fé. A necessidade do homem é a oportunidade de Deus.

Questões:

1. Que instruções deu David a Salomão?

2.º O que pediu Adonias a Betsabé? Como é que ele recebeu a resposta?

3.º Por que razão Joab e Simei foram executados?

4.º Por que razão Abiatar não foi executado?

5.De onde veio a mulher de Salomão?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

105º DIA (14 de abril)

TEMA: O SENHOR Aparece a Salomão

(1 Reis 3 e 2 Crónicas 1)

Texto-chave:

…O Senhor apareceu a Salomão num sonho, à noite; Deus disse-lhe: "Pede-me o que quiseres, e eu dar-to-ei." … Ora, ó Senhor meu Deus, não sei como entrar nem como sair. E o teu servo está no meio do teu povo que escolheste, um povo tão numeroso que não se pode contar nem numerar. Por isso, dá ao teu servo um coração compreensivo para julgar o teu povo e para discernir entre o bem e o mal; pois quem poderá julgar este teu grande povo?

Oração: Obrigado, Pai Celestial, pedimos-te que nos concedas sabedoria para discernir entre o bem e o mal. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Anote tudo o que Deus lhe disser para orar e, em seguida, ore por isso.
Deus estava com Salomão e exaltou-o grandemente. O seu reino era vasto, governando de Dã a Bersabé, Síria, Moabe, Amom e até o rio Eufrates. Tinha muitos oficiais, incluindo comandantes, juízes e anciãos sob a sua liderança.

O Rei Salomão foi a Gibeão oferecer sacrifícios no alto. Apresentou mil holocaustos no altar construído por Bezalel e Aoliabe no deserto. Nessa noite, o Senhor apareceu-lhe em sonhos em Gibeão e disse-lhe: "Pede o que quiseres que Eu te darei".

Salomão respondeu: "Tu demonstraste grande bondade para com o teu servo, meu pai David, porque ele andou diante de ti em verdade, justiça e retidão de coração. Mantiveste essa bondade permitindo que o seu filho se sentasse hoje no seu trono. Mas eu sou apenas uma criança e não sei como cumprir os meus deveres. O teu servo está aqui entre o povo que escolheste, uma grande nação, tão numerosa que não se pode contar. Por isso, dá-me um coração discernente para governar o teu povo e distinguir entre o certo e o errado. Pois quem pode governar este teu grande povo?"

O pedido de Salomão agradou ao Senhor, pois tinha pedido sabedoria para



servir o povo e a Deus, em vez de uma vida longa, riqueza, riquezas, glória ou a morte dos seus inimigos. Então, Deus disse-lhe: “Já que pediste isso e não por interesse próprio, dar-te-ei um coração sábio e com discernimento. Nunca haverá ninguém como tu antes ou depois de ti. Além disso, também te darei o que não pediste — riqueza, honra e vida longa — se andares nos meus caminhos e obedeceres aos meus decretos e mandamentos, como fez o teu pai David.”

Salomão acordou do sonho e dirigiu-se à Arca da Aliança, em Jerusalém, onde ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas e realizou um banquete para todos os seus servos.

Salomão tornou-se mais sábio do que todos os outros povos. Falava sobre árvores, pássaros, peixes e animais. A sua sabedoria foi logo posta à prova quando duas prostitutas vieram ter com ele, procurando justiça.

Cada mulher tinha um bebé, mas um deles morreu durante a noite. A primeira mulher disse: “Morávamos juntos e não havia mais ninguém em casa. O bebé desta mulher morreu à noite porque ela se deitou acidentalmente sobre ele. Ela levantou-se a meio da noite e pegou no meu bebé enquanto eu dormia, colocando o seu bebé morto ao meu lado. Quando acordei para amamentar o meu filho, descobri que ele estava morto. Mas quando o observei atentamente à luz da manhã, percebi que ele não era o meu filho!”.

Mas a outra mulher disse: “Não! O bebé vivo é meu, e o morto é teu!”.

Discutiram diante do rei, cada uma afirmando ser a verdadeira mãe.

Então o Rei Salomão disse: “Um de vós diz: ‘O bebé vivo é meu, e o morto é teu’. O outro diz o mesmo. Trazei-me uma espada.”

Quando a espada foi trazida, o rei ordenou: “Cortai a criança viva em duas partes e dai metade a cada mulher”.

A verdadeira mãe, cheia de compaixão pelo filho, implorou: “Meu senhor, por favor, dê-lhe o bebé vivo! Não o mate!”.

Mas a outra mulher disse: «Ele não será nem meu nem teu — corta-o ao meio!»

Salomão, usando a sabedoria dada por Deus, identificou imediatamente a verdadeira mãe e declarou: “Dai o bebé vivo a esta mulher. Não o mateis; ela é a verdadeira mãe.”

Quando o povo de Israel ouviu falar do julgamento do rei, ficou admirado com ele, pois viram que a sabedoria de Deus estava nele para administrar a justiça.

Sem dúvida, é melhor para uma mãe entregar o seu filho aos cuidados de outra pessoa do que permitir que ele seja maltratado, como a segunda mulher tinha sugerido! Uma criança é uma dádiva de Deus, e não temos o direito de cometer qualquer ato cruel contra ela ou contra qualquer outra pessoa. Sempre que nos deparamos com situações difíceis, devemos procurar o conselho sábio de pais, anciãos ou servos tementes a Deus.

Não somos reis nem rainhas, mas todos precisamos de sabedoria na obra que Deus nos confiou. A sabedoria não foi dada apenas a Salomão; mesmo hoje, se pedir sabedoria a Deus, Ele concedê-la-á. Enquanto escrevo esta história, tenho orado por sabedoria.

A promessa de Deus é que, se alguém tiver falta de sabedoria, a peça, e Ele dar-lha-á generosamente, sem censura (Tiago 1:5-8). Mas devemos pedir com fé, sem duvidar, para não nos tornarmos como a onda levada pelo vento. Reconheço que me falta sabedoria — por favor, rezem por mim, e eu também orarei por vós! Peçamos a Deus sabedoria e um coração compreensivo.

"Senhor, dá-nos, teus servos, um coração discernente para que possamos julgar o teu povo e distinguir entre o bem e o mal. Pois quem poderá governar este teu grande povo?"



Por outras palavras: "Tu colocaste-me numa posição de liderança sobre o Teu povo. Por favor, dá-me sabedoria para que eu possa governar com justiça e fidelidade."

Deus ficou satisfeito com o pedido de Salomão porque não era egoísta. Em vez disso, era algo que o ajudaria a cumprir com sucesso o seu chamamento divino.

Ao orar pelos doentes, tudo o que podemos fazer é suplicar a Deus com sinceridade e persistência em seu favor. Devemos confiar n'Ele completamente e deixar o assunto nas Suas mãos. Se abrigarmos o pecado no nosso coração, o SENHOR não nos ouvirá. Mas Deus pode fazer o que quiser pelo Seu povo.

Questões:

1.Se Deus lhe pedisse para pedir três coisas, o que escolheria?

2.º Que sonho teve Salomão?

3.º O pedido de Salomão agradou a Deus?

4.De que forma Salomão demonstrou a sua sabedoria?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

106º DIA (15 de abril)

TEMA: Palavras de Sabedoria

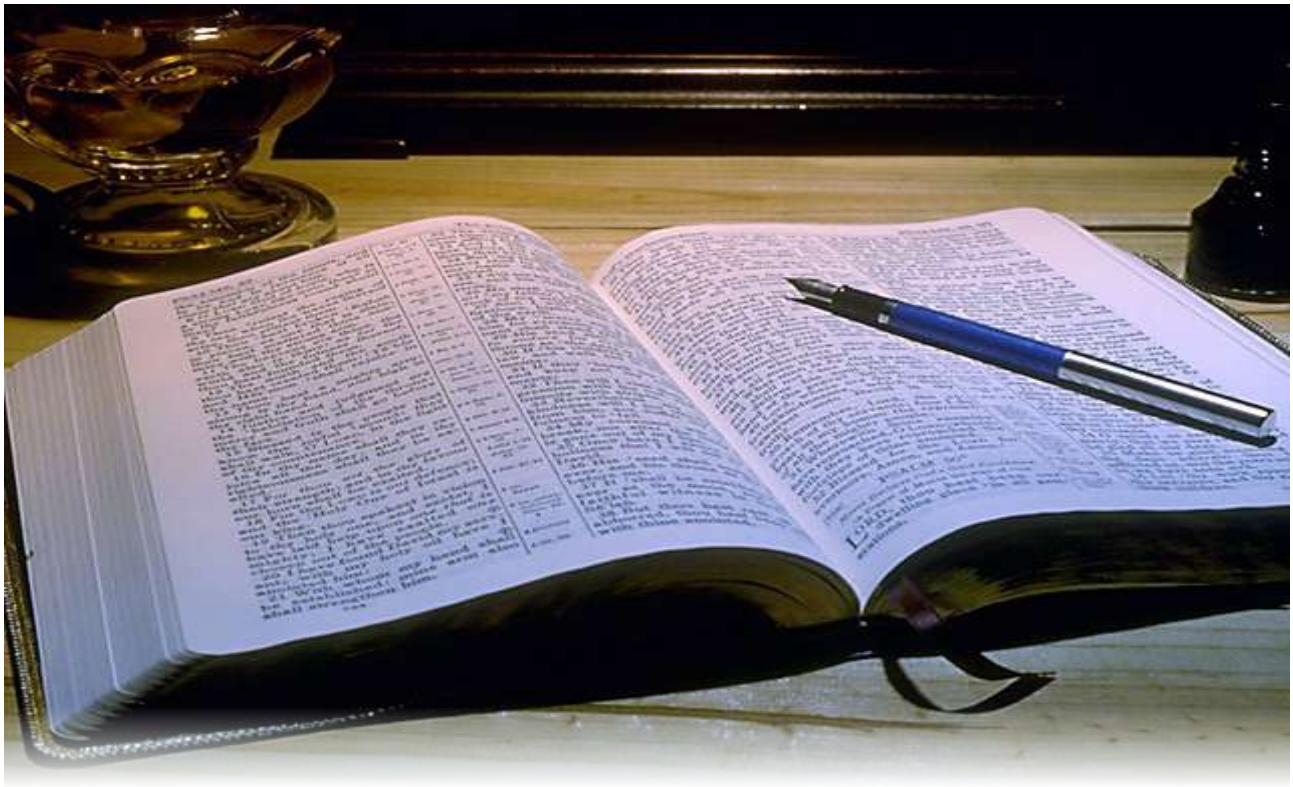
(Provérbios)

Versículo-chave: Provérbios 3:3-6

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento; reconheça-o em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o Senhor e afaste-se do mal. Isto dará saúde ao seu corpo e vigor aos seus ossos

Oração: Amado Senhor, agradeço-Te porque me dareis sabedoria para evitar o mal, o que traz saúde ao meu corpo. Ajuda-me a não confiar no meu próprio entendimento, mas a reconhecer-Te em todos os meus caminhos, e Tu guiarás as minhas veredas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Componha um pequeno poema e uma música que possam encorajar ou animar alguém no seu dia a dia



Dia após dia, Salomão proferia palavras de sabedoria, compondo 3.000 provérbios e 1.005 cânticos. Tinha um escriba especial para registar as suas palavras de sabedoria. Muitas pessoas, mesmo as descrentes, citam hoje os provérbios de Salomão. Com a sabedoria que Deus lhe deu, Salomão escreveu três livros poéticos e alguns Salmos. Escreveu o Cântico dos Cânticos quando era jovem, depois os Provérbios e, finalmente, o Eclesiastes quando era velho. Inicia Provérbios enfatizando que "O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desporam a sabedoria e a instrução". A sabedoria ensina que, quando os pecadores o induzem a fazer o mal, fuja deles ou impeça os seus pés de praticar o mal. Não siga a multidão cegamente, mas mantenha-se firme nos seus princípios. Certamente, toda a criança deveria memorizar estes provérbios.

Há uma diferença entre conhecimento (ou educação) e sabedoria. A sabedoria é obter conhecimento e usá-lo corretamente para a glória de Deus e o benefício dos outros. Leia um capítulo de Provérbios todos os dias e, até ao final do mês, terá terminado o livro!

"Meu filho, não te esqueças dos meus ensinamentos, mas guarda os meus mandamentos no teu coração, pois eles prolongarão a tua vida por muitos anos e te trarão paz e prosperidade. Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento; submete-te a ele em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme o Senhor e evita o mal. Isso trará saúde ao teu corpo. Honra o Senhor com os teus bens, e então os teus celeiros se encherão de abundância. (Provérbios 3:1-11)

Escreverei aqui mais alguns provérbios para refletir e discutir com os seus pais:

O Senhor será a tua confiança e guardará o teu pé de ser preso. Não negues o bem a quem o merece, quando estiveres em teu poder. Não digas ao teu próximo: 'Volta amanhã, e Eu dar-to-ei', quando já o tens contigo. Não planeies o mal contra o teu próximo, que reside na confiança perto de ti. Não acuses ninguém sem motivo, quando não te fizeram mal algum. (Provérbios 3:26-30)

Estas são instruções maravilhosas se queremos ter o tipo de relacionamento que Deus deseja que tenhamos com os outros!

"O caminho dos justos é como o sol da manhã, que vai brilhando cada vez mais até à plena claridade." (Provérbios 4:18)

"Agarra-te à instrução, não a deixes escapar; guarda-a bem, pois ela é a tua vida." (Provérbios 4:13)

A educação é essencial, e o conhecimento não é necessariamente obtido apenas na sala de aula. Uma pessoa pode frequentar a escola, mas ainda assim carecer de verdadeira sabedoria. Acredito que o significado aqui é procurar aprender, investigar e adquirir conhecimento que beneficie a humanidade ao lidar com o seu meio ambiente. A ciência, a arte, a tecnologia ou qualquer outra habilidade aqui mencionada deve estar alinhada com o nosso Criador.

Milhares de inventores que contribuíram para o mundo eram tementes a Deus, e até fiquei surpreendido ao saber que muitos eram filhos de pastores! Por exemplo, Orville e Wilbur Wright, que inventaram o avião, eram crentes, e o seu pai era pastor. Testaram o seu avião na costa da Carolina do Norte e conseguiram manter-se no ar durante 8 minutos!

Muitos outros cientistas eram também crentes:

Eccles descobriu como as células cerebrais transmitem informação.

Pascal inventou a calculadora.

Lister introduziu a cirurgia antisséptica, reduzindo muitas mortes.

Leeuwenhoek descobriu microrganismos como bactérias.

Kepler, um cientista alemão, descobriu que a Terra gira em torno do Sol.

Galileu inventou o telescópio.

Boyle, de Inglaterra, fez descobertas sobre o gás natural e a química.

Faraday inventou conceitos relacionados com a eletricidade.

Mendel, um monge da Checoslováquia, descobriu a genética.

Newton descobriu as leis da gravidade.

Dalton introduziu a teoria atómica, explicando que os átomos constituem toda a matéria.

Carver melhorou as práticas agrícolas e criou a manteiga de amendoim.

Nightingale melhorou o saneamento hospitalar e fundou a enfermagem moderna.

Volta inventou a primeira manga.

Babbage foi pioneiro nos primeiros computadores.

Steno fundou a geologia.

Morse inventou o telégrafo e enviou a sua primeira mensagem usando Números 23:23: “Vejam o que Deus fez!”.

Beumann desenvolveu fórmulas matemáticas que ajudaram Einstein com a sua famosa equação: $E = mc^2$.

“Acima de tudo, guarda o teu coração, pois dele procede toda a tua obra.” (Provérbios 4:23)

Salomão também aprendeu sabedoria observando as formigas:

“Vai ter com a formiga, preguiçoso; considera os seus caminhos e sê sábio! Ela não tem comandante, nem supervisor, nem governante; contudo, armazena as suas provisões no verão e ajunta o seu alimento na colheita. Até quando ficarás deitado, preguiçoso? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco de sono, um pouco de tosquenejamento, um pouco de repouso, e a pobora virá sobre ti como um ladrão.” (Provérbios 6:6-11)

“O adúltero não tem juízo; quem assim procede destrói-se a si mesmo.” (Provérbios 6:32)

“Temer o Senhor é odiar o mal; eu detesto o orgulho, a arrogância, o comportamento maligno e a linguagem perversa.” (Provérbios 8:13)

“Amo aqueles que me amam, e aqueles que me procuram diligentemente me encontrarão.” (Provérbios 8:17)

“O filho sábio alegra o seu pai, mas o filho insensato traz tristeza à sua mãe.” (Provérbios 10:1)

“Quem colhe no verão é filho prudente, mas quem dorme durante a ceifa é filho vergonhoso.” (Provérbios 10:5)

“Quem acolhe a disciplina mostra o caminho da vida, mas quem ignora a repreensão engana os outros.” (Provérbios 10:17)

“Quando vem o orgulho, então vem a desgraça, mas com a humildade vem a sabedoria.” (Provérbios 11:2)

“O mexeriqueiro revela a verdade, mas o homem honesto guarda o segredo”. (Provérbios 11:13)

“A esposa virtuosa é a coroa do seu marido, mas a mulher vergonhosa é como a podridão dos seus ossos”. (Provérbios 12:4)

“Os justos cuidam das necessidades dos seus animais, mas as ações mais bondosas dos ímpios são cruéis.” (Provérbios 12:10)

“Anda com os sábios e torna-te sábio, pois o companheiro dos insensatos sofre aflição.” (Provérbios 13:20)

“Quem poupa a vara odeia o seu filho, mas quem o ama disciplina-o.” (Provérbios 13:24)

“A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata derruba a sua com as suas próprias mãos”. (Provérbios 14:1)

“Há um caminho que parece direito, mas que no final leva à morte”. (Provérbios 14:12)

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.” (Provérbios 15:1)

“Melhor é o pouco com o temor do Senhor do que muitas riquezas com inquietação”. (Provérbios 15:16)

“O nome do Senhor é uma torre fortificada; os justos correm para ela e estão seguros.” (Provérbios 18:10)

Questões:

Como pode ser conhecido o carácter de uma criança?

Porque é que as pessoas evitam pessoas briguentas e contenciosas?

Quem é responsável pela vingança?

Porque é que a raiva é prejudicial?

Porque devemos ler Provérbios?

Qual a diferença entre habilidade, educação e sabedoria?

Que Deus o abençoe, criança e jovem discípulo de Jesus!

107º DIA (16 de abril)

TEMA: Provérbios e Eclesiastes

Versículo-chave: Provérbios 22:22-23

"Escuta o teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe quando ela envelhecer. Compra a verdade e não a vendas; sim, sabedoria, instrução e entendimento."

Oração: Pai, obrigado por nos amares. Rezo para que possa honrar o meu pai e a minha mãe, defender a verdade e procurar a sabedoria. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Discutam o que significa educar um filho da forma correta. Como gostariam que os vossos filhos fossem criados?

Salomão continuou a escrever palavras de sabedoria que ajudam todos, desde as crianças aos adultos.

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." – Provérbios 22:6
"A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção afastá-la-á dela." – Provérbios 22:15



“Vê um homem diligente na sua obra? Ele estará diante de reis”. – Provérbios 22:29

“Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer. Compra a verdade e não a vendas; também a sabedoria, a instrução e o entendimento.” – Provérbios 23:22-23

“O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; todo aquele que por eles se deixa levar não é sábio.” – Provérbios 20:1
Leia também Provérbios 23:29-35. Nunca experimente álcool.

“Não entres muitas vezes na casa do teu próximo, para que ele não se canse de ti e te odeie.” – Provérbios 25:17
“Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber. Pois assim amontoarás brasas sobre a sua cabeça, e o Senhor te recompensará.” – Provérbios 25:21-22

“O preguiçoso diz: ‘Há um leão na estrada! Um leão feroz está nas ruas!’” – Provérbios 26:13
“Aquele que passa e se mete numa questão alheia é como aquele que apanha um cão pelas orelhas.” – Provérbios 26:17
“Não te glorias quanto ao dia de amanhã, pois não sabes o que esse dia trará.” – Provérbios 27:1
“Fiéis são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos de um inimigo são enganosos.” – Provérbios 27:6
“Os ímpios fogem sem que ninguém os persiga, mas os justos são ousados como um leão.” – Provérbios 28:1

“Aquele que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas quem as confessa e as abandona alcançará misericórdia.” – Provérbios 28:13
“Quem rouba o pai ou a mãe e diz: ‘Isto não é transgressão’, é companheiro do destruidor.” – Provérbios 28:24
“Aquele que muitas vezes é repreendido e endurece a cerviz será destruído de repente, e isto sem remédio.” – Provérbios 29:1
“Vê um homem precipitado nas suas palavras? Há mais esperança para um tolo do que para ele”. – Provérbios 29:20

“Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem pobora nem riquezas; alimenta-me com o pão que me foi dado, para que, estando farto, não te negue e diga: ‘Quem é o Senhor? ‘; ou, empobrecendo, não roubes e profanes o nome do meu Deus.” – Provérbios 30:8-9

Se aprendermos e vivermos de acordo com as instruções de Provérbios, conforme ordenado, teremos sucesso, alegria e bênçãos. Os escritos de Provérbios não são a sabedoria de Salomão, mas a sabedoria do próprio Deus,

que inspirou Salomão a escrevê-los!

Salomão era mais sábio e rico do que qualquer outro. Utilizou os seus talentos para pesquisar e compreender o benefício que uma pessoa obtém do seu trabalho debaixo do sol. A sua conclusão foi: “Vaidade das vaidades, tudo é vaidade!”

Isto não significa que Deus não nos tenha criado para a alegria. Pelo contrário, Salomão explica detalhadamente para que não cometamos os mesmos erros que ele. Dá-nos as respostas verdadeiras das suas investigações para que não caiamos como ele.

Diz que tudo é repetitivo e exaustivo. Não há nada de novo; tudo se repete: de manhã, ao meio-dia, à noite; manhã, meio-dia, noite. É como correr atrás do vento ou esmurrar o ar. É como tentar carregar água numa rede. É como pedalar uma bicicleta estática — sem chegar a lado nenhum. Muitas pessoas que não reconhecem Deus acham que este livro apoia o seu estilo de vida! Mas não, cada escritura de Deus tem o objetivo de nos guiar a viver acima do sol para sempre, e não apenas sob o sol!

Uma pessoa pode ter riqueza e trabalhar arduamente, mas isso só atrai a inveja dos outros. Apesar de todas as suas riquezas, o coração e a alma de Salomão ainda estavam perturbados. Conseguia rir, mas, no fundo, escondia a tristeza. Mesmo tendo criados, riquezas, gado, vinho, comida deliciosa, artistas, jardins, fontes, educação, coros e bandas, nada disso o satisfazia.

As pessoas modernas vivem no meio do barulho e da atividade constante para esquecer o seu vazio interior. Como disse Santo Agostinho: “Ó Senhor, criaste-nos para Ti, e os nossos corações estão inquietos enquanto não encontrarem descanso em Ti.”
Um hino diz: “A minha fé encontrou em Ti um lugar de repouso”.

A fome nas nossas almas só pode ser saciada conhecendo Deus e servindo-O — não pelos prazeres infantis ou juvenis. Use a sua força e capacidade para ajudar os necessitados, sirva a Deus como missionário onde quer que esteja e frequente a igreja. Não desperdice o seu tempo com coisas sem sentido. Em vez disso, invista em coisas que vão para além do sol.

Leia Mateus 5 para compreender a verdadeira alegria debaixo do sol. Verá que bem-aventurados são os pobres de espírito, os pacificadores, os que têm fome e sede de justiça e os puros de coração. A verdadeira felicidade não vem de fazermos o que queremos ou de nos glorificarmos.

Comprar coisas, deitá-las fora e comprar mais é apenas uma forma de nos distrair da tristeza. As posses não trazem alegria — apenas uma relação com

o nosso Pai Celestial a traz.

Chegará o dia em que todas as nossas ações debaixo do sol, tanto as públicas como as secretas, serão reveladas no Livro da Recordação. Sirva com amor, e as bênçãos regressarão a si. É nosso dever apresentar os doentes e sofredores a Cristo através da nossa fé. Devemos agarrar-nos às Suas promessas e orar para que o Seu poder seja revelado.

O cerne do evangelho é a restauração, e o Salvador quer que oremos pelos doentes, pelos desesperados e pelos atribulados, para que possam experimentar o Seu poder.

Questões para reflexão:

1.º O que acontece aos que escondem os seus pecados?

2.De acordo com Provérbios 7, quais são as características de uma mulher imoral?

3.De acordo com Provérbios 31, quais são as características de uma mulher virtuosa?

4. Quais as características de um rapaz ou rapariga imoral?

5.º Por que razão a diligência no trabalho é importante?

6.º Como pode alguém emprestar ao Senhor?

7.º O que significa vaidade sob o sol?

8.º Qual é a diferença entre brigar e discutir?

9.º Como devemos tratar os nossos inimigos

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

108º DIA (17 de abril)

TEMA: Eclesiastes ou Koheleth

Versículo-chave: Eclesiastes 1:1

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que dirás: 'Não tenho prazer neles'."

Oração: Querido Pai Celestial, ajuda-me a lembrar-me de Ti nos dias da minha juventude e concede-me a sabedoria para desfrutar da Tua alegria. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Eclesiastes 3. Traga um relógio grande ou pequeno. Represente diferentes atividades nos respetivos momentos, mostrando que tudo tem o seu tempo.

O livro do Eclesiastes contém ensinamentos tanto para crianças como para adultos. Diz o escritor: Jovem, alegra-te na tua juventude, alegra-te o teu coração, mas lembra-te de que tudo será posto em juízo. A juventude e a infância são vaidade, assim como a velhice. Via a vida como um mistério, aparentemente sem satisfação, um ciclo sem propósito, onde as pessoas nascem e morrem, nascem e morrem. Ele procurava a resposta para o sentido da vida, que é a mesma pergunta que fazemos hoje.

Depois de viver muitos anos, Salomão descobriu que tudo tem o seu tempo. Tempo de deitar fora e tempo de recolher, tempo de chorar e tempo de rir, tempo de procurar e tempo de perder, tempo de arrancar o que se plantou, tempo de derrubar e tempo de construir, tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de estar em silêncio e tempo de falar, tempo de guerra e tempo de paz, tempo de amar e tempo de odiar.

Percebeu que não há nada de novo sob o sol que alguém se possa gabar de ter descoberto primeiro.

Salomão também observou que com grande sabedoria vem grande tristeza, e o conhecimento crescente traz mais sofrimento — a menos que seja dirigido ao temor do Senhor. Procurou gratificar o seu coração com luxos:

Ele construiu casas,

Plantei árvores de fruto,

Mantinha macacos para entretenimento,

Comprou servos,

Acumulou riqueza e grandes rebanhos,

Músicos contratados,

Tinha muitas mulheres para lhe agradar,

Adquiriu ouro e muito mais—

Não se negava nada que lhe pudesse trazer prazer. Mas, depois de se entregar sem restrições, percebeu que era tudo vaidade, como correr atrás do vento. Nada disto lhe trazia a verdadeira felicidade.

Por fim, desprezou todas as coisas pelas quais tinha trabalhado arduamente, pois, apesar do seu trabalho e sabedoria, morreria e deixaria tudo para trás. Se aquele que herdasse fosse um tolo, arruinaria tudo. Então, Salomão concluiu que tudo aquilo não tinha qualquer sentido. Aconselhou que se deve comer e desfrutar da vida sem ser consumido por desejos intermináveis.

A sua resolução final foi esta:
“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias maus, em que dirás: Não tenho neles prazer.”

O resumo de todas as coisas é este:
“Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, pois isto é o dever de todo o homem. Pois Deus há de trazer a juízo todas as obras, até mesmo as que estão ocultas, sejam boas ou más.”

Crianças e jovens, tudo neste mundo passará, mas temer a Deus e guardar os Seus mandamentos é a única coisa que realmente importa e dura para sempre.

Em Eclesiastes, Salomão reflete sobre o sentido da vida. Analisa a importância da existência humana e os seus resultados finais. Os mais velhos compreendem plenamente a sua mensagem porque vivenciaram muitas lutas e perceberam que tudo é passageiro. A vida é uma viagem para todos.

Ao longo dos seus anos de experiência, Salomão concluiu que a essência da felicidade é o contentamento e que o sentido da vida se encontra numa coisa: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, pois este é o dever de todo o homem.

Tinha tentado muitas coisas para encontrar a felicidade, mas percebeu

que era tudo vaidade. Foi tomado pela tristeza, percebendo que a vida era vazia e sem verdadeiro proveito. As alegrias do mundo e as suas posses são temporárias.

Utiliza a expressão “debaixo do sol” 27 vezes, referindo-se à vida na Terra. Embora se entregasse aos prazeres mundanos mais do que qualquer outra pessoa, sentia-se ainda vazio. Repete também as palavras “vaidade” ou “correr atrás do vento” 38 vezes, sublinhando que sem Deus a vida não tem verdadeiro significado ou propósito.

Algumas pessoas procuram Deus apenas quando as suas vidas desmoronam ou enfrentam problemas financeiros. Por outro lado, nos países ricos, as pessoas que têm tudo vivem muitas vezes como se Deus não existisse. Mesmo entre aqueles que hoje enfrentam dificuldades, quando alcançam o sucesso, surge o egoísmo, e priorizam o estatuto e a riqueza material em vez de cuidar dos necessitados. Podem apenas doar o que já não querem e, eventualmente, percebem que as posses não trazem a verdadeira felicidade.

A sua vida não tem sentido nem propósito?
Aconselho-o a colocar Deus em primeiro lugar em tudo, a fazer d’Ele o centro da sua vida. Concentre-se no céu, não nos prazeres temporários deste mundo. Procurai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas — incluindo a alegria. Há tristeza em perseguir coisas mundanas sem amar e buscar a Deus. A fé em Deus é a única forma de encontrar o verdadeiro sentido da vida; tudo o resto desaparece rapidamente.

Muitas pessoas estão sempre à procura de novidades. Colecionam e guardam coisas...
Brinquedos, roupa, casas, carros, barcos, dispositivos e muito mais —
Mas nada disto os satisfaz verdadeiramente, por isso continuam a procurar a próxima coisa, esperando que ela lhes traga felicidade. Mas, no final, nada os preenche.

Algumas pessoas pensam: “Serei feliz quando acabar a escola”.

Ou “Serei feliz quando conseguir um emprego”.

Ou “Serei feliz quando me casar”.

Ou “Serei feliz quando tiver filhos”.

Ou “Serei feliz quando os meus filhos crescerem e forem independentes”.

Ou “Serei feliz quando me reformar”.

Ou “Serei feliz quando tiver netos”.

A felicidade continua a correr à sua frente, mas eles nunca a alcançam.



O amanhã não está prometido a ninguém. Quem sabe se acordaremos? Não devemos deixar que as coisas materiais consumam os nossos corações ao ponto de nos esquecermos do porquê de estarmos aqui na Terra, para onde vamos e que preparativos precisamos de fazer para entrar no céu.

Salomão percebeu finalmente que a sabedoria por si só traz tristeza, e aumentar o conhecimento sem o temor de Deus traz sofrimento. Procurava entreter o coração e possuía toda a riqueza necessária para satisfazer qualquer desejo. Tinha poder absoluto, por isso ninguém o podia impedir de fazer o que quisesse.

Se queria 1.000 cavalos, conseguia-os.

Se ele queria castigar as pessoas, ele fê-lo.

Se quisesse dormir o dia todo sem trabalhar, dormia.

Se ele quisesse comer uma panela inteira de carne, ninguém o poderia impedir.

Mas uma vida sem limites é perigosa. É por isso que muitas pessoas ricas e governantes caem facilmente em grandes pecados. Alguns historiadores dizem que Salomão encontrou o reino a fazer duas refeições por dia e acrescentou uma terceira refeição. No entanto, fazer três refeições por dia sem atividade física leva à gula, a problemas de saúde e à falta de autocontrolo.

Conclusão final de Salomão:
“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias maus, em que dirás: Não tenho neles prazer.”
“Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, pois isto é o dever de todo o homem. Pois Deus há de trazer a juízo todas as obras, até mesmo as que estão ocultas, sejam boas ou más.”

Tudo neste mundo passará, mas temer a Deus e guardar os Seus mandamentos é a única coisa que durará para sempre.

Vamos ler a história deste rei, as suas quedas e o que aprendeu para que não repitamos os seus erros. Todos — novos e velhos — precisam de sabedoria. Cada fase da vida exige decisões sábias, pois ninguém segue sempre exatamente o mesmo caminho.

As orações pelos doentes são necessárias hoje como nos tempos bíblicos

O Curador do Céu está no quarto do doente. Ele ouve cada oração oferecida com verdadeira fé. Os discípulos de Cristo de hoje devem orar pelos doentes, tal como fizeram os Seus primeiros discípulos. Haverá cura, pois “a oração da fé salvará o doente”.

Questões para reflexão:

1.º O que significa Koheleth?

2. Que livros escreveu Salomão?

3.º Por que razão as coisas materiais não trazem a felicidade que as pessoas esperam?

4.º O que traz a felicidade verdadeira e duradoura?

5.º Por que razão nos devemos lembrar do nosso Criador enquanto somos jovens?

6.º Por que razão algumas pessoas só se voltam para Deus quando estão velhas e frágeis?

7.º Por que razão a falta de autocontrolo é um pecado?

8.º A felicidade verdadeira e duradoura pode ser encontrada ao terminar a escola, casar, ter filhos ou reformar-se?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

109º DIA (18 de abril)

TEMA: Construir o Templo (1 Reis 5 e 2 Crónicas 1, 3)

Versículo-chave: Salmo 103:1-3

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios! Ele perdoa todos os teus pecados e cura todas as tuas enfermidades; ele resgata a tua vida da destruição e te coroa de benignidade e misericórdia."

🎁 **Oração:** Senhor, obrigado por todas as coisas boas que nos dás todos os dias. Perdoa os nossos pecados e ajuda-nos a lembrar sempre da Tua bondade e bênçãos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Desenhe cavalos e carros de guerra, juntamente com soldados, e relacione-os com as instruções de 1 Samuel 8:11, refletindo sobre a orientação e proteção de Deus.

Sob o reinado de Salomão, Israel experimentou a paz e a prosperidade como nunca antes. Salomão reuniu carros e cavaleiros, possuindo 1.400 carros e 12.000 cavaleiros. Tornou a prata e o ouro tão comuns como as pedras de Jerusalém, e os cedros tão abundantes como os sicómoros. Os cavalos eram importados do Egito e vendidos no comércio.

Hirão, rei de Tiro, era amigo de David. Quando soube que David tinha falecido e Salomão tinha assumido o trono, enviou um emissário diplomático para o felicitar. Disse a Salomão: "Porque o Senhor ama o seu povo, constituiu-o rei sobre eles". Salomão respondeu explicando que o seu pai não tinha conseguido construir um templo para o Senhor devido à guerra, mas agora, com a paz na terra, pretendia construir uma casa para o Nome do Senhor.

Salomão comprometeu-se a construir um templo para o SENHOR e um palácio para si. Com a paz a reinar na terra, designou 70.000 trabalhadores para carregar cargas, 80.000 pedreiros e 3.600 supervisores. Solicitou a ajuda de Hirão para fornecer madeira de cedro, tal como fizera com David, explicando que estava a construir um grande templo porque Deus é maior do que todos os deuses. Solicitou artesãos habilidosos em diversas áreas, incluindo gravura, ouro, prata, bronze, ferro e tinturaria. Estas parcerias podem muitas vezes

trazer bons resultados, pois a cooperação no trabalho e a divulgação das boas novas podem progredir de forma eficaz!

Salomão solicitou aos servos de Hirão que cortassem cedros do Líbano e os transportassem por mar até Jope. Em troca, prometeu fornecer alimentos como pagamento, reconhecendo que ninguém sabia cortar madeira como os sidónios. Hirão ficou satisfeito e louvou o SENHOR por ter dado a David um filho sábio. Concordou em fornecer cedro, zimbro e outros materiais, transportando-os por via marítima até ao local especificado. Em troca, solicitou mantimentos alimentares. Salomão forneceu grãos, cevada, azeite e outras necessidades, e os dois reis firmaram uma aliança.

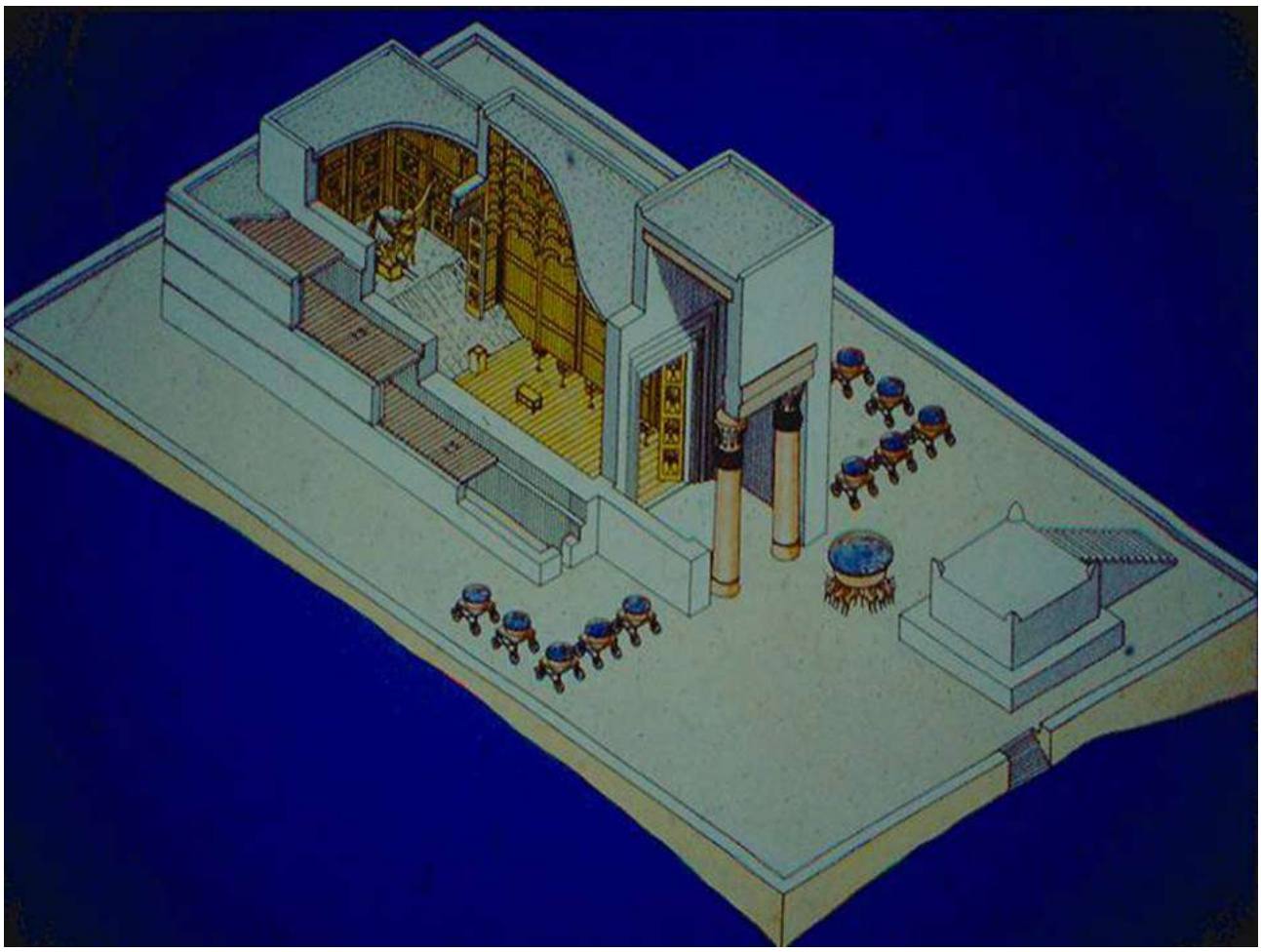
Salomão enviou 30.000 homens para o Líbano em turnos de 10.000 por mês, permitindo-lhes regressar a casa durante dois meses. Ordenou que fossem preparadas grandes pedras finamente lapidadas para a fundação do templo. Os pedreiros de Hirão e Salomão trabalharam em conjunto, cortando e preparando a madeira e as pedras para a construção.

Hirão enviou também Hurão, um artesão habilidoso, cuja mãe era da tribo de Dã e o seu pai, de Tiro. Era cheio de sabedoria e habilidade artística, proficiente em trabalhar o bronze, o ferro, a pedra, a madeira e os tecidos de púrpura, azul, linho fino e carmesim. Era capaz de projetar e executar qualquer arte. Os seus talentos espelhavam os de Aoliabe, que auxiliou Bezalel na construção do tabernáculo do deserto.

Uma das maiores obras de Hurão foi a fundição de dois pilares de bronze para a entrada do templo, cada um com 10 metros de altura e 2,1 metros de largura. Usando argila do Vale do Jordão, moldou-os e transportou-os para Jerusalém. Estes pilares permaneceram de pé durante séculos, simbolizando que, quando uma pessoa se dedica à obra de Deus, Ele lhe concede dons e capacidades. Quando admiramos a grandiosidade do templo de Salomão, não podemos esquecer a habilidade artesanal deste homem. Hurão criou ainda uma enorme bacia, com 5,5 metros de largura e 2,7 metros de profundidade, capaz de conter cerca de 6.000 litros. Esculpiu 400 romãs de bronze, bases, tenazes e outros utensílios para o templo. Embora tivesse as suas fraquezas, usou os seus talentos para a obra de Deus.

Imagino como sobreviveram tantos trabalhadores durante a construção. Onde dormiram? Tinham água potável e saneamento suficientes? Quem lhes preparou as refeições? Tinham um “hospital” para os feridos? Vieram as suas famílias inteiras, ou as suas esposas e filhos ficaram para trás? A lista de perguntas continua. Até me pergunto como construíram casas de banho e banheiras! De facto, a obra de Deus é incrível e está bem organizada.

Da mesma forma, somos chamados a construir um templo para o Senhor — os



nossos corpos são templos do Espírito Santo. Sabe como cuidar do seu corpo de acordo com as instruções da Bíblia? Alimenta-se de forma saudável? Você faz exercício? Apanha ar fresco? Confia em Deus? Bebe 6 a 10 copos de água por dia? Pratica a moderação em todas as coisas? Lê as Escrituras e ora todos os dias?

Todas as pedras para o templo foram cortadas e preparadas antes de serem levadas para o local da obra. O processo de construção foi silencioso — não se ouviu qualquer martelo, machado ou ferramenta de ferro no local. Talvez Deus tenha pretendido que este fosse um exemplo de como a Sua Igreja deveria trabalhar sob a orientação do Seu Espírito, sem ruído e sem desordem. As crianças devem lembrar-se disto e permanecer em silêncio e reverência durante o culto na igreja. Leia mais em Testemunhos, Volume 5, Capítulo 55: Conduta na Casa de Deus.

Hoje, Deus está a construir outro templo: o nosso corpo, que é a Sua habitação. Portanto, quer comamos, quer bebamos, ou façamos qualquer outra coisa, façamo-lo para a glória de Deus.

Salomão começou a construir o templo do SENHOR no monte Moriá. O templo ocupava toda a montanha e foi construído 480 anos após a saída dos israelitas do Egito, no quarto ano do seu reinado. A fundação foi lançada no quarto ano e a estrutura foi concluída em sete anos. No entanto, foram necessários

onze anos para concluir todos os detalhes. O seu pai, David, tinha desenhado os planos e feito extensos preparativos, recolhendo 3.000 talentos de ouro e 7.000 talentos de bronze. Antes da sua morte, David incentivou o povo a contribuir com ofertas voluntárias para a construção do templo.

A cooperação entre David e Hirão, e mais tarde entre Salomão e Hirão, ensina-nos sobre as parcerias entre crentes e não crentes no avanço da obra de Deus. No entanto, há precauções a considerar ao formar tais alianças:

1.º Não faça acordos que contradigam os princípios das Escrituras.

2.º Ao fazer negócios com aqueles que não fazem parte do reino de Deus, veja isto como uma oportunidade missionária para os levar à salvação.

3.º Podemos aprender competências valiosas com os descrentes e, ao mesmo tempo, ensiná-los sobre a salvação. Isto aconteceu com José no Egito e com Daniel, Hananias, Misael e Azarias na Babilónia.

Deus está pronto para restaurar a saúde dos doentes hoje, tal como falou através dos Salmos. Jesus continua a ser o mesmo Curador compassivo que foi durante o Seu ministério terreno. Nele, há cura para toda a doença e força para toda a fraqueza. Os seus discípulos de hoje devem orar pelos doentes, tal como fizeram os primeiros apóstolos, e a cura virá, pois "a oração da fé salvará o doente". Temos o poder do Espírito Santo e a serena certeza da fé que clama pelas promessas de Deus.

A promessa do Senhor em Marcos 16:18 — "Imporão as mãos sobre os enfermos, e eles ficarão curados" — é tão fiável hoje como era nos tempos dos apóstolos. Ela revela o privilégio dos filhos de Deus, e a nossa fé deve reivindicar tudo o que está disponível para nós. Os servos de Cristo são os Seus instrumentos e, através deles, Ele deseja demonstrar o Seu poder de cura. É nosso dever levar os doentes e sofredores a Deus pelas mãos da fé. Devemos ensiná-los a confiar no Grande Médico.

Questões:

1. Que mensagem enviou Hiram na sua delegação diplomática?

2.º O que providenciou o Rei de Tiro?

3.º O que ofereceu o Rei Salomão em troca?

4. Que capacidades possuía o artesão Hurão?

5.º Por que razão não se ouviu som de marteladas ou cinzeladas no local da construção do templo?

6.º Enumere formas pelas quais nos devemos comportar na casa de Deus.

7.º Acha que a obra do Evangelho pode ser concluída hoje sem paz e unidade?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

110º DIA (19 de abril)

TEMA: A Conclusão da Construção do Templo (1 Reis 6-8)

Versículo-chave: 2 Crónicas 6:38, 39, 42

"... então ouve dos céus, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa. Perdoa o teu povo que pecou contra ti... Senhor Deus, não rejeites o rosto do teu Ungido."

Oração: Ó Senhor, não há Deus como Tu, nos céus e na terra, que guardas a aliança de misericórdia connosco, Teus filhos. Obrigado por cumprires as promessas que fizeste na Bíblia. Obrigado por nos ajudares a edificar as nossas igrejas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Simulação de Dedicação de Templo ou Igreja

Materiais: Papel, canetas.

Reflexão: Leia 1 Reis 8:22-53 e discuta a oração de Salomão dedicando o templo a Deus, enfatizando os seus pedidos e as promessas de Deus.

Pedra após pedra foi colocada, espalhando-se e encaixando perfeitamente. As crianças vinham vê-la, e todos se maravilhavam, pois era uma visão magnífica, diferente de tudo o que já se tinha visto. As pessoas observavam também o silêncio e a tranquilidade. David tinha iniciado esta obra muitos anos antes, reunindo materiais. O templo tinha dois pátios: o pátio exterior, onde apenas os homens israelitas tinham permissão para entrar — não eram permitidos estrangeiros — e, em frente a este pátio, havia outro reservado apenas aos sacerdotes.

As dimensões do Tabernáculo de Moisés eram de 16 metros de comprimento, 5,5 metros de largura e 5,5 metros de altura. Em contraste, o Templo de Salomão media 33 metros de comprimento, 11 metros de largura e 11 metros de altura.

O Templo de Salomão estava também dividido em duas secções: o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo. O teto era feito de madeira de cedro e o chão de madeira de cipreste, sem qualquer pedra visível. Os painéis de madeira eram revestidos a ouro. As portas eram douradas e querubins eram esculpidos

nas paredes, juntamente com palmeiras e flores. As cortinas eram tingidas de azul, roxo e vermelho. Os querubins do Lugar Santíssimo eram feitos de madeira de oliveira. O altar do incenso era de ouro, assim como a mesa dos pães da proposição e o candelabro. As cores eram extraordinariamente belas.



No exterior do templo, havia um altar para os holocaustos e uma grande bacia de bronze para a purificação. Todos, desde o rei aos trabalhadores, tinham feito a sua parte e dado glória a Deus. Não despreze sequer a mais pequena tarefa que lhe for confiada — ela é necessária para que todo o trabalho esteja concluído. Ore para que Deus o ajude a desfrutar e a realizar fielmente o seu trabalho.

O passo final foi trazer a Arca da Aliança da Cidade de David e dedicar o templo. Deve ter havido uma grande procissão repleta de alegria ao verem a Arca, que estivera com eles durante cerca de 480 anos, a ser transportada com reverência pelos levitas. Trouxeram os itens sagrados do antigo tabernáculo e colocaram-nos no novo templo.

Trouxeram a Arca e colocaram-na lá dentro, embora fosse pequena e contivesse apenas alguns itens — principalmente as tábuas de Moisés do Monte Sinai. Contudo, era o objeto mais valioso do templo, pois sem a lei de Deus e o propiciatório, todos os serviços do templo não teriam sentido.

Salomão colocou os tesouros que o seu pai David tinha consagrado — ouro, prata e objetos sagrados — no tesouro do templo. Depois, reuniu os anciãos de Israel, de todas as tribos, em Jerusalém para trazerem a Arca da Aliança do Senhor, da Cidade de David, também chamada Sião. Reuniram-se para a festa, e os sacerdotes levitas levaram a Arca. Trouxeram a Arca, juntamente com o Tabernáculo da Reunião e todos os objetos sagrados que estavam no seu interior. Muitas ovelhas e bois foram sacrificados, tantos que era impossível contar.

Os sacerdotes colocaram a Arca sob as asas dos querubins, que estendiam as suas asas sobre a Arca e os seus varais. Quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo, a casa do Senhor estava cheia de uma nuvem. Os sacerdotes não podiam ficar de pé para ministrar por causa da nuvem, pois a glória do Senhor tinha enchido o templo.

Então Salomão declarou: “O Senhor disse que habitaria em trevas profundas. Certamente, eu te edifiquei uma casa exaltada, uma morada para ti para sempre.” O edifício era magnífico, mas a verdadeira adoração e devoção a Deus eram muito mais importantes do que a própria estrutura.

DEUS conhece o fim desde o princípio. Ele conhece o coração de todas as pessoas. Ele vê cada segredo da alma. Ele sabe se aqueles por quem oramos serão capazes de suportar as provações que se avizinham se continuarem vivos. Ele sabe se as suas vidas serão uma bênção ou uma maldição para si próprios e para o mundo. É por isso que, quando apresentamos as nossas petições com sinceridade, devemos também dizer: “Todavia, não se faça a minha vontade, mas a Tua.”

Questões:

1.De onde foi trazida a Arca da Aliança?

2. Quais eram os dois itens importantes dentro da Arca da Aliança?

3.º O que aconteceu quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo?

4.º Quantos anos demorou a construir o templo?

5.º Salomão demorou 7 anos a construir o templo e 14 anos a construir a sua própria casa. Porque acha que a casa dele demorou mais tempo?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus

111º DIA (20 de abril)

TEMA: O Templo é Dedicado (1 Reis 8-9 e 2 Crónicas 4-6)

Versículo-chave: 2 Crónicas 6:24-25

"Ouve, pois, as orações do teu servo e do teu povo Israel, quando orarem voltados para este lugar. Ouve dos céus, lugar da tua habitação, e, quando ouvires, perdoa."

🎁 **Oração:** Pai nosso que estais nos céus, se nos afastamos de Ti, ajuda-nos a voltar para Ti, a confessar o Teu Nome e a buscar-Te no nosso lar. Ouve-nos dos céus, perdoa os nossos pecados e aceita a nossa casa como consagrada a Ti. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Consagre a sua casa. As pessoas podem dedicar uma casa nova ou a casa onde vivem a Deus, convidando-O especialmente a entrar e removendo tudo o que traz trevas — como imagens impróprias, feitiçaria ou outros falsos deuses. Percorram cada divisão e orem, listando as necessidades ou bênçãos desejadas para cada espaço — como conversas familiares pacíficas ou bênçãos na cozinha. Alguns podem usar azeite para as divisões destinadas à obra de Deus. Orem juntos, apresentando os vossos pedidos e o ministério ou serviço que desejam realizar naquele espaço.



Concluída a obra, o rei convocou os anciãos de Israel e os chefes das tribos a Jerusalém para trazerem da Cidade de David a Arca da Aliança do Senhor, juntamente com os utensílios sagrados da tenda. Em seguida, sacrificaram um número incontável de ovelhas e bois, pois eram muitos. Todos os sacerdotes foram para o lugar santo, pois tinham-se purificado e não seguiram as suas divisões habituais.

Os cantores levitas, sob o comando de Asafe, Hemã e Jedutum, estavam vestidos de linho fino, de pé no lado oriental, com harpas, liras e címbalos, tocando trombetas e cantando. Louvavam o Senhor em alta voz, utilizando trombetas, címbalos e outros instrumentos musicais, glorificando o Senhor. Havia muitos cantores, entre os quais Hemã, o vidente do rei, e os seus filhos, que cantavam no templo.

Os sacerdotes não conseguiam estar de pé para realizar o seu serviço porque a nuvem da glória de Deus encheu a casa do Senhor. O templo encheu-se com a Sua presença. O rei voltou-se para abençoar toda a assembleia de Israel, e todos se levantaram. Ele disse: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que falou com o meu pai David e cumpriu a Sua promessa com as Suas mãos, por meu intermédio, Salomão.”

Lembrou-lhes que, desde a saída de Israel do Egito, Deus não tinha escolhido nenhuma cidade entre as tribos de Israel para construir um altar, mas agora tinha escolhido Jerusalém para que o Seu nome estivesse ali. Lembrou-se que estava no coração do seu pai, David, construir o templo, mas Deus disse: “Fizeste bem em ter esse desejo, mas não o construirás; mas sim, o teu filho Salomão o fará.” E Deus cumpriu a Sua promessa. Salomão disse: “Agora assumi o lugar de meu pai David, sentando-me no trono e construindo a casa do Senhor, o Deus de Israel. Nela, coloquei a Arca da Aliança, que contém a aliança que o Senhor fez com os filhos de Israel.”

Salomão pôs-se então diante da assembleia, estendeu as mãos sobre um estrado de bronze, ergueu-as em direção ao céu e orou:
“Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem no céu nem na terra, que guardas a tua aliança e a tua misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração.”

Reiterou a promessa que Deus fizera ao seu pai, afirmando que Israel nunca careceria de um governante da linhagem de David, desde que seguissem os caminhos de Deus. Reconheceu que Deus tinha cumprido a Sua promessa e agora o templo estava construído.

Contudo, ele perguntou: “Mas, de facto, habitará Deus entre os homens na terra? Eis que nem os céus te podem conter, muito menos esta casa que construí!”. Contudo, ele implorou a Deus que ouvisse as orações do seu servo.

A oração de Salomão é considerada uma das mais longas da Bíblia. Em síntese, orou por:

1.º O templo deve ser um lugar de perdão e indulgência.

2.º Justiça a fazer quando os juramentos aí forem feitos.

3.º Libertação para os derrotados pelos inimigos que se arrependem e oram.

4.º Alívio da seca quando o povo se arrepende e se volta para Deus.

5.º Cura de pragas, fome, bolor, gafanhotos ou pestes quando as mãos são levantadas em oração.

6.º Estrangeiros que ali oram para serem ouvidos.

7.º Vitória nas batalhas e liberdade para os cativos que procuram o perdão.

Salomão concluiu a sua oração pedindo que os olhos de Deus estivessem abertos e os Seus ouvidos atentos às orações feitas no templo. Então, disse: "Agora, levanta-te, Senhor Deus, e vem ao teu lugar de repouso, tu e a Arca da tua força. Que os teus sacerdotes, Senhor Deus, sejam vestidos de salvação, e que os teus santos se alegrem na tua bondade. Não rejeites o teu rosto, mas lembra-te das misericórdias prometidas ao teu servo David."

Quando acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu os sacrifícios, e a glória do Senhor encheu o templo. Os sacerdotes não puderam entrar por causa da glória de Deus. O povo prostrou-se com o rosto por terra e adorou, dizendo: "O Senhor é bom, e a sua misericórdia dura para sempre."

O rei ofereceu então 22.000 touros e 120.000 ovelhas como sacrifícios, e completaram a dedicação do templo. Realizaram uma celebração de sete dias. No décimo quarto dia, o povo foi mandado para casa, alegre e contente por toda a bondade que o Senhor tinha demonstrado a David, Salomão e ao Seu povo, Israel.

O templo tornou-se o centro de tudo em Israel. Era o coração da sua adoração, com a Arca da Aliança como símbolo principal da presença e glória de Deus. Era chamada a Arca da Aliança porque continha a Lei ou a Aliança.

Uma observação importante é que Salomão não lutou contra o pecado enquanto construía o templo. No entanto, quando começou a trabalhar nos seus próprios projetos, surgiram problemas.

Salomão estabeleceu a rotação de sacerdotes e levitas para o serviço, conforme o seu pai David tinha instruído. Os sacerdotes tinham de se purificar antes de servir na grande bacia. No entanto, quando Cristo morreu, Ele purificou o

Seu povo de uma vez por todas com o Seu sangue na cruz. Já não precisamos de nos lavar com água para nos aproximarmos de Deus, pois Cristo purificou os nossos pecados (Hebreus 1:3). Agora podemos aproximar-nos com ousadia do trono da graça (Hebreus 4:16), sabendo que somos aceites porque somos purificados por Ele, o Messias.

Salomão construiu o seu próprio palácio, mas recusou-se a permitir que a sua esposa egípcia vivesse perto do templo, dizendo: "A minha esposa não morará na casa de David, rei de Israel, porque é santo o lugar onde a Arca do Senhor entrou" (2 Crónicas 8:11). Em vez disso, construiu um altar à porta do seu palácio.

A lição mais importante de hoje é compreender que somos o templo de Deus em construção. A humanidade é obra de Deus, uma obra-prima sagrada criada para um propósito divino. Em cada parte do templo humano, Deus deseja inscrever a Sua lei. Cada nervo, músculo e faculdade deve permanecer puro. Os nossos corpos estão a ser construídos hoje para que o nosso caráter se assemelhe ao Dele.

Deus planeia que os nossos corpos sejam a morada do Seu Espírito. É um problema grave se contaminamos o nosso corpo com pensamentos impuros, álcool, fumo, alimentação pouco saudável, entretenimento impróprio, orgulho, etc.

Cristo morreu para que a imagem moral de Deus pudesse ser restaurada na humanidade, permitindo que homens e mulheres participassem da Sua natuora divina e escapassem à corrupção mundana causada por desejos malignos. Não devemos usar nenhuma parte do nosso ser para fins egoístas ou autoindulgentes, pois toda a nossa força pertence a Deus e deve ser usada para a Sua glória. Fomos feitos de um modo espantoso e maravilhoso. A obra de Deus deve ser preservada para que tanto o reino celestial como a humanidade testemunhem que somos templos do Deus vivo.

A perfeição de caráter que Deus deseja é manter todo o nosso ser como um templo para o Espírito Santo. Deus requer o serviço integral das nossas almas, e não uma devoção indiferente. Ele deseja que os jovens, homens e mulheres, se tornem tudo aquilo que Ele os capacitou para ser. Não basta que apenas uma parte do corpo humano Lhe seja devotada.

Quando Cristo morreu, o Seu povo foi santificado de uma vez para sempre pelo Seu sangue na cruz. Já não precisamos da lavagem cerimonial com água para nos aproximarmos de Deus, pois Cristo realizou a purificação do pecado (Hebreus 1:3). Agora, podemos aproximar-nos com ousadia do trono da graça (Hebreus 4:16), confiantes de que somos espiritual, física, mental, económica e socialmente limpos através d'Ele.

Sejamos ousados e superemos todo o hábito que contamina o templo do Espírito Santo. Confiemos plenamente em Deus, e a nossa fé será fortalecida à medida que confiamos n'Ele. Mesmo quando não vemos o propósito dos Seus tratos connosco ou os resultados da construção dos nossos templos corporais, em breve compreenderemos.

Questões:

1. Que lição aprendeu com isso?

2.º Por que razão a Arca da Aliança era tão importante?

3.De onde veio o fogo?

4. Quais foram as sete coisas pelas quais Salomão orou?

5.º Por que razão Salomão não queria levar a sua mulher para perto do templo?

6.º Os nossos corpos são também hoje templo de Deus — como podemos cuidar deles?

7.º O bem-estar espiritual é mais importante do que uma bela igreja — pode explicar isso?

Deus te abençoe, criança e jovem servo de Jesus.

112º DIA (21 de abril)

TEMA: A resposta do Senhor a Salomão (1 Reis e 2 Crónicas 7 e 9)

Versículo-chave: 2 Crónicas 7:14

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra."

🎁 **Oração:** Pai Celestial, perdoa-me e ajuda-me a humilhar-me, a orar, a buscar a Tua face e a afastar-me de todos os meus maus caminhos. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade:** Leia esta passagem e discuta os passos mencionados. Pode até representá-los — como é que o reavivamento e a restauração podem acontecer na sua casa ou na sua igreja? Partilhe as suas ideias.

O Senhor apareceu a Salomão durante a noite e disse-lhe: "Ouvi a tua oração e escolhi este lugar para mim como templo de sacrifícios. Se eu fechar os céus para que não haja chuva, ou se eu ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se eu enviar uma praga entre o meu povo, se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra."

O Senhor disse que os Seus olhos estariam abertos e os Seus ouvidos atentos às orações oferecidas no templo. Declarou que tinha escolhido e consagrado o templo para que o Seu nome pudesse estar ali para sempre, e se Salomão caminhasse diante d'Ele como o seu pai David, guardando os Seus mandamentos e leis, estabeleceria o Seu trono. Mas se se afastassem para adorar outros deuses, Ele tornaria a sua terra desolada, e todos os que por ali passassem ficariam atónitos e perguntariam: "Porque é que o Senhor fez isto a esta terra e ao templo?" A resposta seria: "Porque abandonaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, que os tirou do Egito, e se abraçaram a outros deuses, adorando-os e servindo-os; foi por isso que Ele lhes trouxe todo este desastre."

Mesmo hoje, o Senhor está pronto para ouvir as nossas orações. Se nos

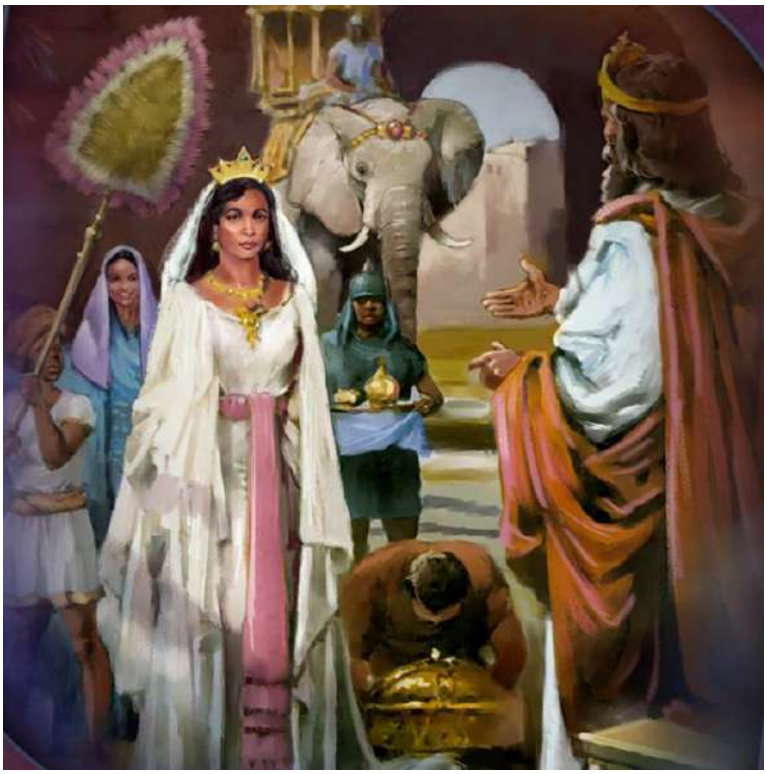
arrependermos e regressarmos a Ele, Ele perdoar-nos-á e curará a nossa terra.

Em 1 Crónicas 23, vemos que Deus ordenou aos levitas, responsáveis pelo antigo templo judaico e pelos seus serviços, que se levantassem na Sua presença e levantassem a voz em ação de graças e louvor todas as manhãs e noites. Este ato de adoração teve origem noutra ordem que Deus deu a Moisés, instruindo os israelitas: "Façam-me um santuário, e habitarei no meio deles" (Êxodo 25:8). Deus ordenou ainda: "Um cordeiro oferecerás de manhã e o outro cordeiro oferecerás à tarde" (Êxodo 29:39).

Se a sua vida de oração perdeu a sua força, peça agora a Deus que renove o seu compromisso com o culto matinal e noturno através da oração e da leitura da Bíblia.

Muitas pessoas ouviram falar da grandeza e sabedoria de Salomão e vieram visitá-lo, procurando conselhos ou testemunhando as suas maravilhas. A riqueza e o poder que Deus nos dá devem ser um testemunho da Sua grandeza, e não uma fonte de orgulho ou de pecado.

A Rainha de Sabá também visitou Salomão para o testar com perguntas difíceis em Jerusalém. Ela veio com uma grande comitiva, trazendo camelos carregados de especiarias, ouro e pedras preciosas. Ao chegar, partilhou com Salomão tudo o que lhe ia à mente, e este respondeu a todas as suas perguntas. Nada estava oculto a Salomão que não conseguisse explicar.



Ao ver a sabedoria de Salomão, a casa que construiu, a comida na sua mesa, a organização dos seus oficiais, as suas vestes, os copeiros e a entrada do templo, o seu espírito encheu-se de alegria. Ela disse ao rei: "Tinha ouvido relatos a teu respeito na minha terra, mas não acreditei até vir e ver com os meus próprios olhos. De facto, nem metade da tua grandeza e sabedoria me foi contada! Vós excedes tudo o que ouvi." Ela continuou: "Benditos sejam os vossos homens e servos que estão diariamente diante de vós e ouvem a vossa sabedoria! Bendito seja o Senhor, vosso Deus,

que se agradou de vós e vos colocou no vosso trono."

Ela deu ao rei vastas quantidades de ouro, especiarias e pedras preciosas. Nunca ninguém trouxe tantas especiarias como a Rainha de Sabá. Em troca, Salomão deu-lhe presentes maiores do que aqueles que ela tinha trazido, atendendo a todos os seus pedidos. Ela regressou então ao seu país com os seus servos.

A Rainha de Sabá era mais fiel a Deus do que muitos judeus. Jesus disse: "A Rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará; pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui quem é maior do que Salomão" (Mateus 12:42).

A Bíblia é o maior livro de História do mundo, e as novas descobertas continuam a confirmá-lo. Se não compreende algo agora, pergunte a Deus, pois um dia verá que nada contradiz a Sua Palavra.

Deus escolheu Salomão quando este era ainda jovem e inexperiente para a grande obra que iria realizar para Ele. O povo também contribuiu grandemente para a construção do templo. Doaram voluntariamente por causa da integridade dos seus corações e regozijaram-se com grande alegria. Doar ainda é uma fonte de alegria e traz muitas bênçãos, especialmente quando ajudamos os necessitados e apoiamos a obra de Deus na igreja, tal como o Rei David e Salomão fizeram. A riqueza, o poder, a honra e as bênçãos vêm de Deus.

Davi disse: "Quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos contribuir com tanta generosidade? Tudo vem de ti, e nós te demos somente o que vem da tua mão" (1 Crónicas 29:14). Deus prova os nossos corações e deleita-se na integridade.

O Senhor exaltou Salomão aos olhos de Israel, concedendo-lhe um esplendor real maior do que qualquer rei de Israel antes dele, incluindo o seu pai David.

Em 1 Crónicas 4, encontramos Jabez, da tribo de Judá. A sua mãe deu-o à luz com dores, mas ele era mais honrado do que os seus irmãos. Ele orou a Deus, dizendo: "Oh! Que me abençoes e expandas o meu território! Que a tua mão esteja comigo e me guarde do mal, para que eu fique livre da dor." E Deus atendeu ao seu pedido. Mesmo hoje, Deus atende aos desejos dos nossos corações quando oramos.

Naqueles dias, construíram um templo; hoje, temos milhões de igrejas em todo o mundo. Quando um projeto de igreja começa, mesmo que esteja desempregado, esforce-se por contribuir. É bom garantir que a igreja é construída sem dívidas. Ore para que Deus providencie algo para doar para



a construção da Sua casa — é uma grande bênção construir o templo do REI DOS REIS.
Mesmo hoje, sejamos como Salomão, escolhendo Deus como nosso Pai para que possamos ser Seus filhos e permanecer firmes para sempre. Filhos, sede diligentes e corajosos em fazer o que agrada a Deus. Não tenham medo nem desanimem, pois o Senhor, vosso Deus, está convosco e não vos abandonará enquanto não voltar para nos levar para casa.

Todos os anos, Salomão recebia presentes de terras distantes.

Ao orar pelos doentes, devemos pedir que, se for da vontade de Deus, sejam curados e tenham boa saúde; mas se não, devemos orar para que Ele lhes conceda a Sua graça e conforto no seu sofrimento.

Muitas pessoas que deveriam pôr as suas casas em ordem negligenciam-no porque esperam curas milagrosas. Motivadas por falsas esperanças, não sentem necessidade de dar conselhos ou instruções aos filhos, pais ou amigos, o que é lamentável. Acreditando que serão curadas pela oração, evitam discutir como os seus bens devem ser distribuídos, como a sua família deve ser cuidada ou quaisquer desejos que possam expressar se acharem que estão à beira da morte.

Como resultado, os familiares e amigos enfrentam confusão, uma vez que muitos assuntos importantes permanecem por mencionar. Algumas pessoas acreditam que preparar-se para tais acontecimentos é falta de fé. Recusam-

se a tomar as precauções de saúde necessárias ou a manter a higiene, temendo que isso demonstre incredulidade no poder de cura de Deus.

Questões:

1.De que forma Deus respondeu à oração de Salomão?

2.º O que deram o povo e David para construir o templo?

3.º Por que razão a Rainha de Sabá visitou Salomão?

4.º Que presentes ela trouxe?

5.º O que pediu Jabez a Deus?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

113º DIA (22 de abril)

TEMA: O Cântico dos Cânticos ou o Cântico de Salomão

Versículo-chave: Cântico dos Cânticos 1:1-2, 4:7

O Cântico dos Cânticos, que é de Salomão. Que me beije com os beijos da sua boca! Pois o teu amor é melhor do que o vinho. Os teus óleos de unção são perfumados; o teu nome é óleo derramado; por isso as virgens te amam. … Tu és inteiramente formosa, minha amada; em ti não há defeito algum.

Oração: Querido Senhor, Tu és o Criador do amor. Obrigado pelo dom de um amor puro de aliança, repleto de fidelidade. Ensina-nos a desfrutar da beleza do amor com responsabilidade. Ajuda-nos a nutrir os nossos relacionamentos com bondade, bondade e respeito mútuo.

Atividade: Componha uma pequena canção ou poema sobre alguém que ama — pode ser um dos pais, um amigo ou um irmão.

O Livro do Cântico dos Cânticos fala sobre o amor entre um homem e uma mulher. Este amor deve existir dentro do casamento e não fora dele, pois é um mandamento de Deus. O amor de Deus pela Sua igreja é comparado ao amor de um marido pela sua esposa. Quem encontra uma boa esposa ou marido recebe uma bênção do SENHOR e obtém algo de bom. Grande tristeza advém se um marido ou uma esposa é cruel ou não ama a Deus.



Provérbios 5, 6 e 7 falam sobre a mulher imoral, enquanto Provérbios 31 descreve a mulher virtuosa diante de Deus, o seu marido e os seus filhos. Todo o jovem, homem e mulher, deveria ler os ensinamentos de Salomão para evitar repetir os seus erros. Quando Eva conheceu o bem e o mal, a sua tristeza aumentou, e viu-se perdida e vazia. As mulheres afastaram Salomão de Deus, fonte da sua sabedoria. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Salomão adverte contra o casamento com mulheres ímpias.

Mesmo hoje, embora ainda seja jovem, pode orar e pedir a Deus que o ajude para que, quando chegar a altura, se case com alguém que O teme. Se se casar com um descrente ou com uma pessoa perversa, experimentará muita dor. Muitos juntaram-se a grupos de maus amigos pensando que podem sair quando quiserem. No entanto, se Salomão, que tinha uma grande sabedoria, não conseguiu escapar a estas mulheres ímpias porque as acolheu, conversou com elas e fez amizade com elas, como podemos nós, que não temos a sua sabedoria, esperar escapar se fizermos amizade com aqueles que adoram outras coisas?

O amor e a graça de Deus são grandes e maravilhosos; permitiram que Salomão se arrependesse. Outros não têm a mesma hipótese — uma vez perdidos, é o fim para eles. No entanto, a sua primeira mulher, filha do Faraó, pela graça, escolheu adorar o Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Isto deveria ter sido um sinal para Salomão deixar de se casar com mulheres estrangeiras que adoravam outros deuses. Reis que casaram com muitas esposas e tiveram muitos filhos cumpriram a profecia de Samuel de que os reis fariam do seu povo seus servos e trariam tristeza aos seus cidadãos.

O Cântico dos Cânticos é um dos 1.005 cânticos que Salomão escreveu quando era jovem. Algumas pessoas hesitam em lê-lo, pensando que não é inspirado, mas isso não é verdade. Deus é quem estabeleceu o casamento e a relação entre marido e mulher. Assim como o livro de Ester não menciona explicitamente o nome de Deus, mas é inspirado pelo Espírito Santo, toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, repreender, corrigir e treinar na justiça, para que o servo de Deus seja perfeito e plenamente preparado para toda a boa obra.

Esta canção começa com o namoro antes do casamento. A sulamita deseja estar perto do seu noivo, mas é aconselhada a não apressar o amor; ela deve dar tempo para que ele cresça naturalmente. Aconselha outras jovens a não despertarem o amor até ao momento certo. O homem, o Rei Salomão, elogia a sulamita, reduzindo os seus receios de que possa não ser suficientemente bonita. A sulamita sonha que perdeu Salomão e procura-o pela cidade, com a ajuda dos guardas. No dia do casamento, o noivo elogia a sua noiva, e eles unem-se e tornam-se um só.

À medida que o casamento prossegue, enfrentam desafios. Noutro sonho, a sulamita discute com o marido, e este vai-se embora. Ela procura-o novamente na cidade, mas desta vez os guardas espancam-na. O sonho termina com os amantes a reencontrarem-se.

O amor entre marido e mulher não deve ser escondido em segredo ou na escuridão. Dar as mãos, dizer palavras gentis e encorajadoras — são expressões de amor. Algumas pessoas podem não perceber se o casal ainda tem química ou se apenas a história permanece. O afeto deve continuar depois do casamento, ainda mais do que antes. O amor entre marido e mulher é o plano de Deus desde a criação. "O meu amado é meu, e eu sou dele" (Cântico dos Cânticos 2:1).

Esta não é uma canção comum; é poética e consiste em conversas entre um homem e uma mulher, mostrando que ainda são jovens e puros. Descreve como o homem elogia o amor e o carácter da mulher, e vice-versa. "Eis que és formosa, meu amor! Eis que és formosa! Tens olhos de pomba" (Cântico dos Cânticos 4:7).

Estes amantes amam-se abertamente, e os seus pais são informados; não é segredo. O romance é uma parte da vida que Deus deseja para o marido e para a mulher, e o seu lugar seguro é apenas no casamento. "Por isso, o homem deixará pai e mãe e unir-se-á à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. O que Deus uniu, não separe o homem."

O cântico começa antes do casamento, durante o namoro, e continua durante todo o casamento. Se queremos a verdadeira alegria e o verdadeiro amor no casamento, devemos seguir o plano de Deus, tomando as medidas certas em vez de nos envolvermos na imoralidade e profanarmos os nossos corpos. "Eu vos conjuro, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis nem desperteis o amor, até que ele queira" (Cântico dos Cânticos 8:4). Salomão reconhece que o amor é mais forte do que a morte; muitas águas não o podem apagar.

Vivemos numa época em que o amor entre as pessoas, mesmo entre marido e mulher, está a diminuir e os divórcios a aumentar. Estes ensinamentos ajudam a sustentar o amor verdadeiro e incomparável no casamento. O amor de Deus por nós é incondicional (ágape). Marido e mulher precisam de se conhecer bem para construir a sua relação ao longo do tempo. Devem aprender a falar palavras gentis e edificantes, em vez de se criticarem constantemente.

O marido deve fazer tudo o que está ao seu alcance para fazer a sua mulher feliz, demonstrar afeto e ser responsável por ela. Marido e mulher devem renovar diariamente os seus votos e compromissos. Não devem ver o divórcio como uma solução para os seus problemas. Deus quer que vivam em paz e em segurança. Marido e mulher devem aprender a ouvir-se, e não apenas esperar

ser ouvidos.

A Bíblia diz: “Maridos, amai as vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela” (Efésios 5:25). “Mulheres, sede submissas aos vossos maridos, como ao Senhor, pois o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja” (Efésios 5:22-23). Este livro também pode ser usado para ilustrar o amor de Deus por nós ou o Seu amor pela Sua igreja. “Tu és toda formosa, minha amada, e em ti não há mancha alguma” (Cântico dos Cânticos 4:7) em comparação com Efésios 5:27.

As formas de fortalecer e manter um casamento feliz incluem:

Desejar o bem ao seu cônjuge e não pensar mal dele

Orando juntos

Continuando a cortejar-se um ao outro

Lembrando que Deus vos uniu

Protegendo os seus pensamentos

Não vou dormir zangado

Fazer de Deus o centro da sua vida

Entendendo que o divórcio não é a resposta

Evitando críticas constantes

Exercitando o autocontrolo

Respeitando os direitos e o espaço pessoal de cada um

Manter a limpeza e a organização

Gerir finanças com sabedoria

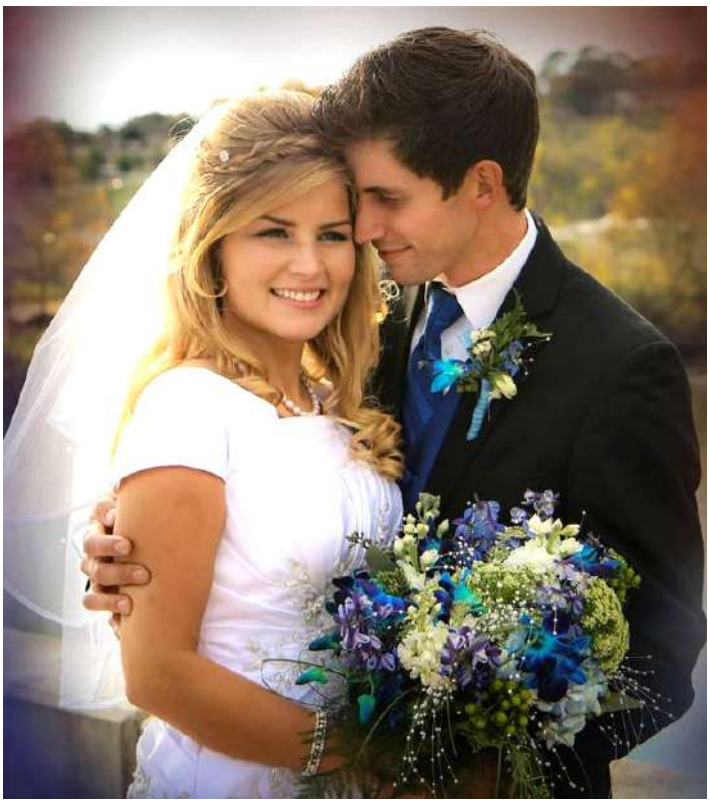
Comunicando-se e consultando-se livremente

Respeitando e amando uns aos outros

O casamento deve durar até que a morte separe o casal. Um jovem deve ser muito cuidadoso na escolha do cônjuge. Deve ser alguém que ame a Deus, tenha bom caráter e seja compatível na personalidade e nos objetivos. O casamento deve ser encarado com muita oração, procurando o conselho de anciãos piedosos e estudando as Escrituras.

Ninguém é perfeito, mas certos comportamentos — como o alcoolismo,

as mentiras, os mexericos, a infidelidade, o ciúme e o orgulho — podem trazer muita tristeza ao casamento. Como um jovem pode não compreender plenamente o seu potencial cônjuge, deve procurar continuamente a orientação de Deus, tal como Eliézer fez, em vez de escolher alguém e depois pedir a Deus que abençoe essa decisão.



O casamento bíblico é entre um homem e uma mulher e deve ser celebrado legal e religiosamente num local de culto. Um casamento pode ser renovado e fortalecido, como o de Salomão e o da Sulamita, fazendo coisas juntos: alegrando-se, elogiando, escrevendo um ao outro, rindo, resolvendo problemas, brincando juntos, viajando, trabalhando juntos, demonstrando bondade e sendo gentis.

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

114º DIA (23 de abril)

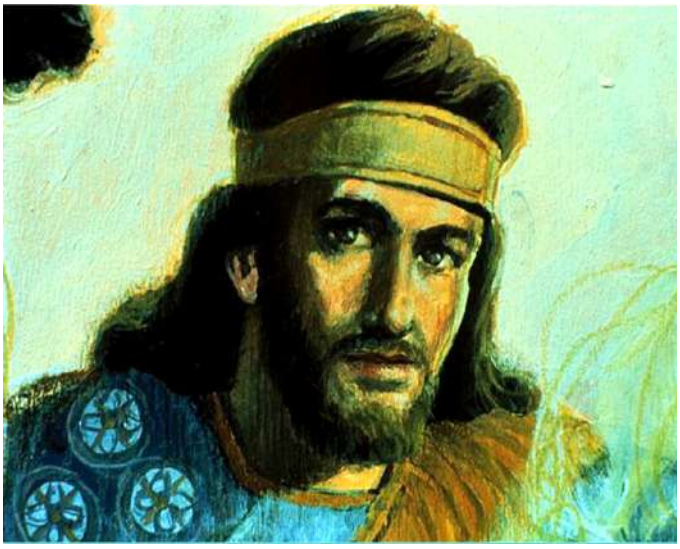
TEMA: Salomão Abandona Deus (1 Reis 11)

Versículo-chave: 1 Reis 14:4-7

Quando Salomão envelheceu, as suas mulheres levaram-no a seguir outros deuses, e o seu coração não estava totalmente dedicado ao SENHOR, seu Deus, como o coração de David, seu pai. Pois Salomão seguiu Astarote, a deusa dos Sidónios, e Milcom, o deus detestável dos amonitas. Salomão fez o que era mau aos olhos do SENHOR; não seguiu o SENHOR completamente, como David, seu pai.

🎁 Oração: Pai do Céu, obrigado por este dia. Ajuda-nos a ser humildes e a não nos entregarmos à adoração de outros deuses, como o dinheiro, os bens materiais, a beleza, a educação, as opiniões ou qualquer outra coisa. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Atividade: Para nós, que vivemos num mundo de redes sociais, telemóveis e corrupção e imoralidade generalizadas — muito mais do que no tempo de Salomão — devemos ser muito cautelosos. Anote cerca de 10 perigos e precauções que devemos tomar para evitar cair nestas armadilhas.



Salomão foi alguém que amou a Deus de uma forma especial desde a infância. Não era o herdeiro primogénito, como Amnom era o primeiro, e mesmo após a morte de Amnom e Absalão, esperava-se que Daniel, filho de Abigail, ou Adonias, reinasse. No entanto, Deus escolheu Salomão. O seu pai não hesitou em deixar-lhe o reino e a tarefa de construir o templo, mesmo considerando-o jovem. Ele disse: "O meu filho é ainda jovem e tenro, e a casa do Senhor que ele vai construir deve ser extremamente magnífica, famosa e gloriosa em todas as terras". Acumulou então grande riqueza antes da sua morte. Abençoou-o para que prosperasse e orou para que o Senhor lhe desse

sabedoria e entendimento para que guardasse a lei do Senhor, pois só assim seria bem-sucedido, observando e cumprindo os mandamentos e julgamentos do Senhor, conforme instruído por Moisés.

No entanto, o rei Salomão caiu por causa do seu amor por muitas mulheres estrangeiras — moabitas, amonitas, edomitas, sidónias e hititas — nações sobre as quais o Senhor tinha avisado os israelitas para não se casarem com elas, para que não desviassem o coração para seguir os seus deuses. Mesmo assim, Salomão agarrou-se a estas mulheres com amor e teve 700 esposas e 300 concubinas. Isto era surpreendente, pois mesmo estar apenas com uma esposa exige uma grande sabedoria. Começou bem, sendo sábio e temente a Deus na juventude, mas quando envelheceu, o seu coração desviou-se para seguir outros deuses, e o seu coração não era totalmente devotado ao Senhor, seu Deus, como o coração do seu pai, David. Começou a seguir Astarote, a deusa dos sidónios, e Milcom, a abominação dos amonitas — um deus que exigia que as pessoas sacrificassem os seus filhos como holocaustos. Salomão fez o que era mau aos olhos do Senhor e construiu altares idólatras para adorar esses deuses detestáveis, incluindo Camos, a abominação de Moabe, e Moloque, a abominação dos amonitas. Participava nestas práticas de adoração de ídolos com as suas esposas estrangeiras, queimando incenso e oferecendo sacrifícios aos deuses delas.

Leia mais online: Lições da vida de Salomão - Review and Herald.

O Senhor irou-se com Salomão porque o seu coração se tinha afastado do Senhor, o Deus de Abraão, de Isaac e de Israel. Repreendeu-o, dizendo que não devia seguir aqueles deuses, mas Salomão não atendeu à ordem do Senhor. Deus disse-lhe que, por não ter guardado os Seus mandamentos, lhe tiraria o reino e o daria ao seu servo. No entanto, por amor a David, Deus disse que não o faria durante o reinado de Salomão, mas sim durante o reinado do seu filho. Disse ainda que deixaria uma tribo, Judá, ao seu filho, enquanto o resto das tribos seria tomado por outro governante.

O amor de Salomão pelas mulheres estrangeiras desviou o seu coração de Deus, e a sua sabedoria diminuiu. O seu amor por Deus, que lhe dera tudo, começou a desvanecer-se. Como resultado, o Senhor levantou adversários contra Salomão, incluindo Hadade, o edomita, e Rezom, bem como Jeroboão. Deus enviou o profeta Aías ao encontro de Jeroboão e deu-lhe uma mensagem, rasgando a sua túnica nova em doze pedaços, ordenando-lhe que pegasse em dez pedaços. O profeta explicou que isto simbolizava a destruição do reino de Salomão, com dez tribos dadas a Jeroboão porque Salomão tinha abandonado Deus e adorado outros deuses.

Salomão abandonou os caminhos de Deus e fez o que era certo aos seus próprios olhos, negligenciando as leis e os juízos de Deus. As trevas invadiram

Israel. O seu amor por muitas mulheres desviou-o do Senhor. A riqueza, o orgulho e o amor pelas mulheres têm sido causas de queda para muitos que amam a Deus quando alcançam posições de liderança. Aqueles que estão a ser liderados veem estes exemplos malignos, e muitos seguem o mesmo caminho destrutivo.

Salomão fez tudo em excesso — quer fosse construindo o templo, acumulando riquezas ou casando com muitas esposas. Imagine se alguém fosse à igreja com 1.000 esposas e 2.000 filhos! Onde se sentariam? Como geririam a escola, as refeições e outras despesas? O seu governo deve ter sido custoso para o seu povo. Era o homem mais sábio do mundo conhecido na época e tinha tudo! Se ele podia ser desviado por relações com descrentes, quão mais vulneráveis somos nós? Vivemos numa era de redes sociais, telemóveis e corrupção mais disseminada do que na sua época. Devemos caminhar com mais cautela, permanecer em oração e fugir das tentações e influências mundanas!

Devemos manter a cruz por perto. A nossa oração deve ser: "Ó Senhor, esconde-me sob as Tuas asas. Protege-me das más influências e distracções. Ajuda-me a não perder o meu primeiro amor por Ti."

É incrivelmente difícil compreender como é que um homem tão sábio, que falava diretamente com Deus e recebia a sabedoria divina, se pôde afastar tão drasticamente das Suas leis. A questão central era que ele «amava as mulheres estrangeiras», ou seja, aquelas que não acreditavam no Deus do céu. Uma mulher ou um homem solteiro podem induzir uma pessoa em erro. Temos visto muitos jovens ignorarem os conselhos dos seus pais e pastores e envolverem-se com pessoas que não amam o Senhor. Muitos desses relacionamentos terminaram desastrosamente! Deus, que tinha um grande orgulho em Salomão e lhe concedeu imensa sabedoria, ficou triste com as suas más escolhas.

Mais à frente no capítulo, vemos que, quando Salomão soube que Jeroboão receberia parte do seu reino, procurou matá-lo. Jeroboão fugiu para o Egito até à morte de Salomão. Salomão governou Israel durante 40 anos.

Não devemos tentar criar os nossos próprios caminhos ou tentar encaixar Deus nos nossos desejos. Se a vida dos doentes pode glorificá-Lo, devemos orar pela sua cura — mas não de acordo com a nossa vontade, mas com a d'Ele. A nossa fé deve ser firme e inabalável, confiando completamente em Deus e entregando os nossos desejos à Sua sabedoria. Temos as Suas promessas. Sabemos que Ele nos ouve quando oramos de acordo com a Sua vontade.

Questões:

1.º O que levou à queda de Salomão?

2.º Por que razão dizemos que a escuridão entrou em Israel?

3.º O que podemos aprender com Salomão sobre as nossas próprias vidas?

4. Que instruções recebeu Salomão do seu pai?

5.De que forma as ordens sacerdotais ajudaram?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus!

115º DIA (24 de abril)

TEMA: Como evitar o arrependimento (1 Reis 12 e 2 Crónicas 9-11)

Versículo-chave: 1 Coríntios 15:33-34

Não vos deixeis enganar: "As más companhias corrompem os bons costumes". Acordem! Comecem a viver retamente e deixem de pecar. Alguns de vós nem sequer conhecem Deus. Digo isto para envergonhá-los!

Oração: Senhor, nós Te agradecemos o exemplo de Salomão, que se esqueceu de si mesmo e começou a adorar outros deuses e impôs pesados impostos ao seu povo para viver uma vida de orgulho e autogratificação. Ajuda-nos a refletir sobre estes exemplos e a ser transformados. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Recorrendo a jornais ou reportagens atuais, identifique ações de líderes religiosos ou governamentais que não glorifiquem a Deus, como fez Salomão. Discuta como é que nós, enquanto futuros líderes, podemos fazer a diferença. Ou então, enumere as qualidades que acha que uma pessoa adequada para o casamento deve ter.

Salomão teve falhas como outros reis durante o seu reinado, tal como Deus tinha avisado que os reis teriam. Para manter o luxo e a grandeza, impôs pesados impostos a todas as tribos de Israel. Tinha uma vasta força de trabalho a servir no seu exército, em projetos de construção e até mesmo na sua casa. Se tivesse 1.000 esposas, o número estimado de filhos também era elevado. Todas estas pessoas precisavam de ser atendidas — as crianças eram alimentadas, as refeições eram preparadas, as roupas eram lavadas, as casas eram limpas, os campos eram cultivados, as crianças eram educadas e entretidas, os parques de animais eram mantidos e muito mais.

Antes do fim do reinado de Salomão, o povo começou a queixar-se dos elevados impostos, pois tornaram-se um fardo insuportável para Israel, especialmente para os menos afortunados. É possível que até os sacrifícios que fazia a deuses estrangeiros viessem das receitas fiscais cobradas ao povo. Um governante que honra a Deus leva o seu povo a fazer o mesmo, enquanto uma má liderança pode afastar as pessoas de Deus.

Deus enviou uma mensagem a Jeroboão, servo de Salomão que ajudou a construir o seu palácio real, dizendo-lhe que, se obedecesse à vontade de Deus, seria abençoado e os seus descendentes governariam. O reino de Salomão já estava à beira do colapso. O seu frágil filho, Roboão, herdou o trono e procurou manter os elevados impostos do pai. O povo não queria que Ele fosse coroado em Jerusalém, mas sim em Siquém.

Antes da sua coroação, os israelitas em Siquém disseram-lhe: "O teu pai impôs-nos um jugo pesado. Agora, alivia o trabalho árduo e o fardo pesado que ele nos impôs, e nós servir-te-emos". Roboão pediu-lhes que regressassem passados três dias para receber a sua resposta. Em primeiro lugar, pediu conselho aos anciãos, que lhe disseram que, se servisse o povo e respondesse com bondade, estes lhe permaneceriam sempre leais. No entanto, Roboão ignorou o conselho dos anciãos e, em vez disso, consultou jovens da sua geração a propósito dos elevados impostos impostos pelo seu pai. Estes jovens disseram-lhe para dizer ao povo: "O meu dedo mindinho é mais grosso do que a cintura do meu pai. O meu pai colocou um fardo pesado sobre vós, mas eu vou torná-lo ainda mais pesado. O meu pai disciplinou-vos com chicotes, mas eu vou disciplinar-vos com escorpiões".

Ao terceiro dia, quando o povo regressou para ouvir a resposta, Roboão respondeu duramente, rejeitando o sábio conselho dos anciãos. Por se recusar a ouvir os conselhos sensatos, Deus cumpriu a profecia dada por Aías, levando à divisão do reino de Israel.

Deus deseja abençoar-nos, mas muitas vezes falta-nos a sabedoria e desviamo-nos dos Seus caminhos. Que Ele nos ajude a evitar o arrependimento. "Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim é a perdição." (Provérbios 14:12). Quando Israel exigiu um rei como outras nações, Deus avisou-os que depender de uma monarquia seria um fardo pesado. Aconselhou-os a permanecerem como uma teocracia, com Deus como seu Rei, mas eles rejeitaram o Seu conselho.

Para compreender o fardo imposto por Salomão, considere as provisões diárias para a sua casa real: 5.000 litros de farinha, 10.000 litros de grãos, 10 cabeças de gado engordado alimentado com grãos, 20 cabeças de gado alimentadas com erva, 100 ovelhas e vários tipos de veados e aves selecionadas. Multiplique estas quantidades por 30 dias por mês e, depois, pelos 40 anos de governo de Salomão — terá uma ideia clara do fardo que os seus súbditos carregavam. No entanto, eles próprios tinham escolhido esse sistema.

A recusa de Roboão em reduzir este fardo resultou na divisão do reino em dois: o reino do norte (Israel) e o reino do sul (Judá). Israel acabou por desaparecer como nação, e Judá foi posteriormente conquistada pela Babilónia, resultando

em 70 anos de cativeiro.

Somos aconselhados a rejeitar conselhos insensatos. Tanto Roboão como Jeroboão seguiram maus conselhos, o que levou à destruição nacional e à rebelião espiritual. Muitas pessoas ainda hoje cometem este erro.



Eis uma maravilhosa promessa do Senhor que devemos reivindicar diariamente: “Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; e aconselhar-te-ei, e o meu olhar estará sobre ti.” (Salmo 32:8).
Aceitemos o Seu grande convite! O que diz hoje?
Deus responde às orações pelos doentes

Nenhum poder humano pode salvar os doentes, mas através de orações de fé, o Grande Curador cumpre a Sua promessa àqueles que invocam o Seu Nome.

Questões:

1.º Qual foi o maior pecado cometido por Salomão? Qual a causa?

2. Quais foram as falhas no reino de Salomão?

3.º Como respondeu Roboão ao povo sem sabedoria?

4.º Os jovens carecem sempre de sabedoria enquanto os mais velhos a têm sempre?

116º DIA (26 de abril)

LIÇÃO: Os Últimos Dias de Acabe (1 Reis 12 e 1 Crónicas 10)

Texto-chave: 1 Crónicas 10:8-9

Mas Roboão rejeitou o conselho dos anciãos e quis consultar os jovens da sua idade que o serviam... "O meu pai impôs-vos um jugo pesado, eu hei-de torná-lo ainda mais pesado. O meu pai disciplinou-vos com açoites, eu dir-vos-ei com escorpiões."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Santo. Peço-Te que me dês sabedoria e a capacidade de ouvir os conselhos dos mais sábios. Que o Teu nome seja glorificado, a Tua vontade seja feita e nos ajudes a perdoar os outros. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Representa as palavras que Roboão proferiu aos anciãos e aos jovens, e os conselhos que recebeu. Discuta como os jovens e os idosos possuem qualidades valiosas. Quais são as qualidades dos jovens que os mais velhos podem não ter, e quais são as qualidades dos mais velhos que os jovens podem não ter?

Houve três anos de paz e, então, Josafá, rei de Judá, foi visitar Acab, rei de Israel. Acab disse que a cidade de Ramote-Gileade lhes pertencia e que deviam retomá-la aos Arameus. Propôs então ao rei Josafá que guerreassem juntos para reconquistar a cidade. Josafá respondeu: "Eu sou como tu, o meu povo como o teu povo e os meus cavalos como os teus cavalos."

O rei Josafá temia a Deus, mas fez amizade com Acab, que era inimigo de Deus. Acab reuniu quatrocentos falsos profetas e perguntou-lhes se devia ir tomar Ramote-Gileade, e eles responderam: «Sobe, pois o Senhor vai entregar-te nas mãos do rei». Contudo, Josafá desconfiava desses falsos profetas e perguntou a Acabe: "Não há mais nenhum profeta do Senhor aqui a quem possamos consultar?". Acabe admitiu que havia um, Micaías, mas disse: "Detesto-o porque nunca profetiza nada de bom a meu respeito, mas apenas coisas más". Josafá respondeu: "O rei não devia dizer tal coisa".



Então Acab enviou um mensageiro para trazer Micaías, enquanto Acab e Josafá, vestidos com as suas vestes reais, permaneciam sentados nos seus tronos reais à porta de Samaria, enquanto os falsos profetas continuavam a profetizar. Um desses falsos profetas, Sedecias, fez chifres de ferro e declarou: "Com estes chifres, ferireis os arameus até que sejam destruídos". Todos os outros profetas concordaram, dizendo: "Subi e prosperai!".

Quando o mensageiro foi buscar Micaías, insistiu com ele: "Por favor, fala palavras favoráveis ao rei, tal como os outros profetas fizeram." Mas Micaías disse que só falaria o que o Senhor lhe dissesse. Quando entraram na presença do rei, Acab perguntou: "Micaías, devemos entrar em guerra contra Ramote-Gileade ou devemos desistir?". Micaías respondeu sarcasticamente: "Vai e tem sucesso!"

Acab, apercebendo-se do sarcasmo, insistiu: "Quantas vezes terei de te fazer jurar que só me dirás a verdade em nome do Senhor?" Micaías falou então a verdade: "Vi todo o Israel espalhado pelos montes como ovelhas sem pastor, e o Senhor disse: 'Este povo não tem senhor; que voltem para casa em paz'."

Acab virou-se para Josafá e disse-lhe: "Não te disse que ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, só coisas más?".

Micaías revelou então uma visão do SENHOR no Seu trono, com as hostes celestiais à Sua volta. Ouviu-se uma voz a perguntar: "Quem enganará Acab para que suba e caia em Ramote-Gileade?" Foram feitas várias sugestões até que um espírito se apresentou e disse: "Eu enganar-te-ei por meio dos teus

profetas."

Acabe escolheu servir Satanás, mas culpou os servos de Deus quando a desgraça o atingiu. Micaías advertiu-o de que um espírito mentiroso se tinha apoderado dos profetas de Acab e que o SENHOR lhe tinha decretado o desastre. Sedecias, o falso profeta, tentando ganhar o favor do rei, deu uma bofetada na face de Micaías, perguntando: "Para onde foi o Espírito do SENHOR quando me deixou para falar contigo?". Micaías respondeu: "Descobrirá no dia em que se esconder num quarto interior."

Acab ordenou que Micaías fosse lançado na prisão apenas com pão e água até que regressasse em paz. Mas Micaías declarou: "Se algum dia voltardes em paz, sabei que o Senhor não falou por meu intermédio. Escutai, todos!"

Os dois reis subiram a Ramote-Gileade, mas Acab disfarçou-se com roupas comuns, enquanto Josafá envergava as suas vestes reais. O rei da Síria tinha instruído o seu exército para ignorar todos os soldados e concentrar-se em matar o rei de Israel. Quando viram Josafá, presumiram que era Acab e perseguiram-no. Josafá gritou, e os comandantes perceberam que não era Acab e fugiram.

Josafá, um homem justo, fez uma aliança com um homem ímpio. Isto serve de lição quando consideramos fazer acordos, amizades ou negócios com aqueles que não honram a Deus, ou quando permitimos que os nossos filhos se casem com pessoas que desafiam abertamente o Senhor.

Deus é cheio de misericórdia. Muitas vezes, colocamo-nos em situações de perigo, mas Ele trabalha incansavelmente para nos salvar. Ele envia os Seus servos para nos advertir, mas nós preferimos ouvir palavras agradáveis em vez de correções que nos levariam à mudança. Muitos membros da igreja exigem que os seus líderes digam o que querem ouvir, dizendo: "Falem bem de nós; se nos repreenderem, não lhes pagaremos os salários nem lhes daremos presentes."

Então, um arqueiro disparou uma flecha aleatoriamente, e esta atingiu Acabe entre as juntas da sua armadura, onde não havia qualquer proteção. Acabe disse ao seu cocheiro: "Dá meia-volta e tira-me da batalha, pois estou ferido".

Naqueles tempos, os reis eram obrigados a ir para a batalha, ao contrário dos dias de hoje. A luta continuou, e Acab, mortalmente ferido, permaneceu no seu carro até ao anoitecer, quando morreu devido a hemorragia excessiva. Ao pôr do sol, um grito ecoou pelo exército: "Cada um para a sua pátria e para

casa!”.

O corpo de Acab foi levado para Samaria, e o seu carro foi lavado num tanque onde se banhavam prostitutas. Os cães lamberam o seu sangue, exatamente como o Senhor tinha declarado através do profeta Elias. Acabe foi sepultado com os seus antepassados, e o seu filho Acazias tornou-se rei em seu lugar.

Quanto a Jezabel, foi atirada de uma janela para Jezreel pelas suas próprias servas. O seu sangue espirrou para a parede e para os cavalos. Quando a foram sepultar, encontraram apenas o seu crânio, as mãos e os pés, pois os cães tinham devorado o seu corpo — exatamente como o profeta Elias tinha predito.

Deus cumpre o que promete e cumpre o que promete. As suas profecias e promessas cumprem-se sempre. O coração deste casal perverso estava cheio de corrupção, e abalaram toda uma nação com a sua arrogância. Embora Jezabel não fosse a primeira esposa de Acabe, governava-o e governava a nação. Ela sustentava mais de 850 profetas de Baal, que eram alimentados diariamente com os recursos do tesouro nacional. O povo de Deus oferecia ofertas que eram utilizadas para sustentar os servos de Baal, o seu inimigo.

Uma oração que devemos fazer hoje é: “Não me ignores, ó Salvador, ouve o meu humilde clamor. Enquanto chamas outros, não me ignores.” Precisamos que o Senhor habite nos nossos corações para que não façamos escolhas perversas que apenas agradam aos nossos ouvidos — como escolher um parceiro de vida com um comportamento corrupto, o que leva a uma vida de vergonha. Hoje em dia, temos até um ditado: “Ele casou com uma Jezabel.”

As orações de cura sobrenatural podem levar ao fanatismo (ou excessos).

Porque é que as pessoas perguntam repetidamente: “Porque não se oferecem orações pela cura milagrosa dos doentes, mas sim pelos muitos sanatórios que foram construídos?” Se tal acontecesse, um grande fanatismo surgiria entre nós. Aqueles que têm excesso de autoconfiança assumiriam o controlo do movimento.

Questões:

1.º Por que razão Acabe foi à guerra?

2.º Com quem foi?

3.º Por que razão não usou as suas vestes reais?

4.º O que disse o falso profeta a Acabe?

5.º Prefere ouvir mentiras doces ou verdades duras que lhe serão úteis?

6.º Por que razão Acabe prendeu Micaías?

7.º O que aconteceu a Ahab na batalha?

8.º Quem foi o verdadeiro profeta?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 117 - 27 de abril

TEMA: A mão ressequida de Jeroboão (1 Reis 13 e 2 Crónicas 13)

Versículo-chave: 1 Reis 13:20-22

[20-22] Mas aconteceu que, enquanto estavam sentados à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha trazido de volta, e ele clamou ao homem de Deus de Judá, dizendo: «Assim diz o Senhor: Porque desobedeceste ao mandamento do Senhor, e não guardaste o mandamento que Ele te deu, mas voltaste e comeste e bebeste água no lugar que Ele te proibiu, o teu corpo não será sepultado no túmulo dos teus pais».

Oração: Senhor, ajuda-me a obedecer à Tua voz, mesmo que os membros da igreja ou outras pessoas me tentem transmitir uma mensagem diferente, que não esteja de acordo com a Tua Palavra. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Explique a história do profeta de Deus e do falso profeta por palavras suas.

Um homem de Deus, vindo de Judá, chegou a Betel por ordem do Senhor. Encontrou Jeroboão de pé junto a um altar, a oferecer incenso. O homem de Deus clamou contra o altar, dizendo: «Ó altar, altar! Assim diz o Senhor: Um menino nascerá na casa de David, e o seu nome será Josias. Sobre ti sacrificará os sacerdotes dos altos que aqui queimam incenso, e ossos humanos serão queimados sobre ti».

Nesse dia, Ele deu um sinal, dizendo: “Este é o sinal que o Senhor declarou: O altar será fendido, e as cinzas que estão sobre ele serão derramadas.”

Quando o rei Jeroboão ouviu as palavras do homem de Deus, estendeu a mão e ordenou aos seus homens que o prendessem. Mas a sua mão secou e ele não conseguiu recolhê-la. O altar rachou-se e as cinzas espalharam-se, exatamente como o homem de Deus tinha dito pela palavra do Senhor.

Aterrorizado, o rei implorou ao homem de Deus que orasse ao Senhor para que a sua mão fosse curada. O homem de Deus orou, e a mão do rei foi cura



da. Em agradecimento, Jeroboão convidou o homem de Deus a ir a sua casa para lanchar e prometeu-lhe um presente. Contudo, o homem de Deus recusou, dizendo: “Mesmo que me destes metade da tua casa, não irei contigo, nem comerei nem beberei neste lugar. Pois o Senhor ordenou-me que não comesse nem bebesse aqui, nem voltasse pelo mesmo caminho por onde vim”. E partiu por outro caminho.

Entretanto, um velho profeta que vivia em Betel ouviu falar do incidente através dos seus filhos. Perguntou para onde tinha ido o homem de Deus e partiu em sua busca. Encontrou-o a descansar debaixo de uma árvore e perguntou-lhe se era o homem de Deus de Judá. Quando este confirmou, o velho profeta convidou-o para uma refeição em sua casa. O homem de Deus recusou, repetindo a ordem do Senhor para não comer, beber ou voltar pelo mesmo caminho.

O velho profeta mentiu então, dizendo: “Eu também sou profeta, e um anjo falou-me por ordem do Senhor, dizendo: ‘Traz-o de volta a tua casa para que coma e beba’”. O homem de Deus acreditou na mentira e foi com ele.

Enquanto comiam à mesa, a palavra do Senhor veio ao velho profeta, que

declarou: “Por teres desobedecido à ordem do Senhor e voltado a comer e a beber neste lugar, o teu corpo não será sepultado no túmulo dos teus antepassados.”

Depois de sair da casa do velho profeta, o homem de Deus foi atacado e morto por um leão. O seu corpo foi deixado na estrada, com o leão ao lado, enquanto o seu burro saiu ileso. Os viajantes presenciaram a insólita cena e relataram-na à cidade onde o velho profeta vivia.

Quando o velho profeta soube do sucedido, admitiu: “Foi o homem de Deus que desobedeceu à palavra do Senhor. Por isso o Senhor permitiu que o leão o matasse”. Ele foi, recolheu o corpo e sepultou-o no seu próprio túmulo, lamentando: “Ó, meu irmão!”

O velho profeta instruiu então os seus filhos para o sepultarem no mesmo túmulo quando morresse. Entretanto, cumpriu-se a profecia referente ao altar em Betel e à destruição dos falsos altares em Samaria.

Cuidado com os falsos profetas que desviam as pessoas dos mandamentos de Deus. Mesmo quando alguém aparenta ser piedoso, devemos permanecer fiéis ao que o Senhor claramente nos ensinou. A desobediência à palavra de Deus pode levar a grandes perigos.

Precisamos da graça e da luz do Senhor para que, através do Espírito Santo, saibamos orar por aquilo de que realmente necessitamos. Quando as nossas orações estão em sintonia com a vontade de Deus, são atendidas.

Questões para reflexão:

1. Que lição aprendes com esta história?

2.º O que disse o homem de Deus ao rei Jeroboão?

3.º Por que razão a mão de Jeroboão secou?

4.º Por que razão o leão matou o homem de Deus?

5.º Como pode um homem de Deus evitar o engano de Satanás?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus!

DIA 118 - (28 de abril)

TEMA: Os Reis de Judá e de Israel (1 Reis 14, 15 e 2 Crónicas 10)

Versículo-chave: Mateus 20:26-28

"... mas quem quiser tornar-se grande entre vós deverá ser servo de todos, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos; assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por este lindo dia. Peço-lhe que me ajude a não ser orgulhoso, mas a ser um servidor quando me é dada uma posição de liderança, tal como um administrador. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Quando alguém morre, pode parecer um grande castigo, mas com base em 1 Reis 14:1-9 e Isaías 57:1-2, que lições podemos aprender com isto?

Roboão, rei de Judá, casou com várias mulheres, entre as quais a filha de Eliabe, irmão de David, e a neta de David, Maaca, filha de Absalão. Amava Maaca mais do que a qualquer outra mulher e planeava fazer do seu filho, Abias, o seu sucessor. David tinha ganho batalhas e conquistado terras, e Salomão governava-as, mas agora Roboão governava apenas um terço do reino que Salomão possuía. Contudo, o propósito de Deus para Israel não era apenas que fosse uma grande nação, mas um povo que o temesse.

Roboão começou a reinar aos 41 anos e reinou durante 17 anos em Jerusalém. A sua mãe era Naamá, uma amonita. Contudo, ele e o povo de Judá fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, provocando a Sua ira com os seus pecados. Construíram altares para adorar outros deuses e ergueram postes de Aserá em todos os altos montes e debaixo de todas as árvores verdes. No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, veio e levou os tesouros da casa do Senhor e do palácio real. Levou também os escudos de ouro que Salomão tinha feito, e Roboão substituiu-os por escudos de bronze. Quando Roboão morreu, o seu filho Abias tornou-se rei em seu lugar; este Abias é diferente do filho de Jeroboão, que também faleceu.

Jeroboão, rei de Israel, não se afastou dos seus maus caminhos nem se lembrou de como a sua mão se tinha debilitado. Continuou a nomear sacerdotes ilegítimos de todas as tribos, fazendo-os queimar incenso nos altares idólatras. Isto era um grande pecado aos olhos do Senhor. Nesse tempo, o seu amado filho, Abias, adoeceu. Jeroboão enviou a sua mulher a Silo para consultar o profeta Aías, o mesmo profeta que lhe tinha dito que se tornaria rei quando estava exilado no Egito. Deu instruções à sua mulher para se disfarçar e levar dez pães, bolos e um jarro de mel ao profeta para lhe perguntar sobre o estado de saúde do filho.



Contudo, o Senhor já tinha falado com Aías, dizendo-lhe que a mulher de Jeroboão estava a chegar, fazendo-se passar por outra pessoa. Assim que ela entrou em sua casa, ele chamou-a: “Entra, esposa de Jeroboão! Porque é que finges ser outra pessoa? Tenho uma mensagem séria para ti.” O profeta disse-lhe então para informar Jeroboão de que Deus o tinha exaltado entre o povo e o feito rei sobre Israel. No entanto, Jeroboão tinha feito mais mal do que os seus antecessores, fazendo ídolos e adorando-os, rejeitando o Senhor. Por isso, Deus traria a desgraça sobre a casa de Jeroboão, exterminando todos os homens da sua família e varrendo a sua linhagem como esterco. Os cães comeriam os que morressem na cidade, e as aves devorariam os que morressem no campo.

Aías profetizou ainda que, assim que a mulher de Jeroboão regressasse à

cidade, o seu filho Abias morreria. Seria o único da família de Jeroboão a receber um sepultamento digno, pois nele se encontrara algo agradável ao Senhor. Como previsto, o menino morreu no instante em que a mãe chegou a casa. Os israelitas lamentaram-no e sepultaram-no conforme o profeta tinha dito. Jeroboão reinou durante 22 anos antes de morrer, e sucedeu-lhe o seu filho Nadabe.

No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias, filho de Roboão, tornou-se rei de Judá. A sua mãe era filha de Absalão, filho de David. Seguiu os caminhos pecaminosos do seu pai e o seu coração não era totalmente devotado ao Senhor. Contudo, por causa da promessa de Deus a David, o reino de Judá foi preservado. O Senhor declarou que David tinha obedecido aos Seus mandamentos e O tinha seguido de todo o coração, exceto no caso de Urias, o hitita.

Havia batalhas contínuas entre Jeroboão e Abias, representando a guerra constante entre os reinos de Judá e Israel. Eventualmente, Abias morreu e o seu filho Asa tornou-se rei. Asa começou a reinar no vigésimo ano do reinado de Jeroboão sobre Israel e governou durante 41 anos. Foi um bom rei, como o seu antepassado David. Expulsou os prostitutos que frequentavam santuários sagrados do sexo masculino e destruiu todos os ídolos que os seus pais tinham feito.

Chegou mesmo a destituir a sua avó Maaca do trono como rainha-mãe porque ela tinha feito um ídolo repugnante de Aserá. Asa derrubou o ídolo e queimou-o no vale do Cedrom. Um dia, um vasto exército cuxita, com um milhão de homens e trezentos carros de guerra, atacou Asa. Orou ao Senhor, afirmando que a ajuda de Deus não se baseava em números. O Senhor respondeu, e os cuxitas fugiram.

O profeta Azarias foi ter com Asa e disse-lhe que, enquanto buscasse o Senhor, o Senhor estaria com ele. Encorajado por isso, Asa continuou a remover ídolos detestáveis da terra e dedicou-se completamente a Deus. Contudo, cometeu um erro ao subornar o rei Ben-Hadade da Síria com ouro e prata do templo e do tesouro real para quebrar o seu tratado com o rei Baasa de Israel. Como resultado, Ben-Hadade atacou Israel, causando-lhes grande sofrimento.

Na velhice, Asa sofreu de uma grave doença nos pés. Em vez de procurar o Senhor, confiou apenas nos médicos. Por fim, morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Jerusalém. Entretanto, Nadabe, filho de Jeroboão, tornou-se rei de Israel no segundo ano do reinado de Asa em Judá. Contudo, reinou apenas durante dois anos, seguindo os passos perversos do seu pai e levando Israel ao pecado.

LIÇÕES APRENDIDAS:

1.º Os conselhos dos mais velhos são, normalmente, melhores do que os dos mais novos, pois têm mais experiência. No entanto, o melhor conselho é aquele que se baseia na Palavra de Deus, porque a sabedoria de Deus é ilimitada.

2.º Jesus disse: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4). Viver segundo a Palavra de Deus é o caminho mais seguro para evitar erros na vida.

3.º O rei Roboão tinha três grandes exemplos de liderança: as vidas de Saul, David e Salomão. No entanto, não aprendeu com os erros nem com os seus acertos. Em vez disso, deu ouvidos aos seus pares e anunciou que iria impor impostos mais pesados e usar uma disciplina severa.

4.º Jesus, o nosso Rei, chamou-nos para sermos líderes diferentes. Ele disse: "Quem quiser tornar-se grande entre vós deverá ser servo de todos" (Marcos 10:43). Nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos.

5.º O pecado deve ser abandonado para que as orações de cura sejam atendidas. Aqueles que procuram a restauração e a cura precisam de compreender que violar as leis de Deus — sejam elas naturais ou espirituais — é pecado. Para receberem as Suas bênçãos, devem confessar e afastar-se dos seus pecados.

Questões:

Será que Asa fez bem em dar presentes a Ben-Hadad?

Por que razão morreu Abias, filho de Jeroboão?

Que castigo recebeu a família de Jeroboão?

Qual foi o pecado de Roboão?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

119º DIA (29 de abril)

TEMA: Reis e o Profeta Elias, o Tisbita (1 Reis 15-17 e 2 Crónicas 16)

Versículo-chave: Lucas 6:38

"Dai, e dar-se-vos-á: uma boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, vos será dada. Pois a medida que usardes, será também usada para vos medir."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor. Peço-Te que me ajudes a ser generoso com as pessoas, com a Tua obra e a fazer o bem. Obrigado por atenderes às minhas orações e por me preparares para a Tua segunda vinda, para que possamos viver no céu, o lugar que generosamente nos preparaste. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Representa a história de Elias com a viúva e o seu filho.

Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, conspirou contra Nadabe, matou-o e assumiu o seu reinado. Exterminou todos os descendentes de Jeroboão, não deixando ninguém vivo, exatamente como o Senhor tinha dito através do seu servo Aías. Jeroboão tinha pecado e levado toda a nação de Israel ao pecado. Quando Nadabe morreu, Baasa tornou-se rei e continuou a lutar contra Asa, rei de Judá, durante todo o reinado de ambos. Este foi o início da guerra entre os israelitas.

Baasa governou durante 24 anos, seguindo os caminhos perversos de Jeroboão e levando Israel a pecar. Então, a palavra do Senhor veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: "Tirei-te do pó e constituí-te como governante sobre o meu povo de Israel, mas tu seguiste os caminhos de Jeroboão". O Senhor declarou que destruiria a casa de Baasa, tal como fizera com a casa de Jeroboão. Qualquer membro da família de Baasa que morresse na cidade seria devorado por cães, e os que morressem no campo seriam devorados por aves. Baasa morreu, e o seu filho Elá tornou-se rei de Israel no vigésimo sexto ano do reinado de Asa, rei de Judá.

Elá reinou apenas durante dois anos. Enquanto se embriagava, o seu servo



Zinri entrou e matou-o. Zinri também massacrou toda a família de Baasa, cumprindo a profecia do Senhor através de Jeú. Contudo, Zinri reinou por apenas sete dias antes que uma rebelião surgisse em Israel, e Onri, o comandante do exército, fosse coroado rei. Quando Zinri viu o que tinha acontecido, incendiou a casa do rei e queimou-se vivo lá dentro.

O povo de Israel estava dividido entre dois líderes: Tibni e Onri. Eventualmente, Onri derrotou Tibni e tornou-se rei no 31º ano de Asa, reinando durante sete anos. Onri construiu a cidade de Samaria e cometeu mais maldades do que todos os reis que o precederam, levando Israel ainda mais ao pecado, tal como Jeroboão.

Após a morte de Onri, o seu filho Acabe tornou-se rei no 38º ano do reinado de Asa. Acabe governou Israel a partir de Samaria e cometeu mais perversidades do que qualquer rei anterior. Casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei dos Sidónios, e começou a adorar Baal. Acabe irritou o Senhor mais do que qualquer rei anterior ao erguer ídolos e adorar Baal e Aserá. Jezabel tornou-se um símbolo da mulher perversa que levou o povo à idolatria e à imoralidade, referência que se encontra até em Apocalipse 2.

A Ascensão do Profeta Elias

Após a morte do Rei Salomão, nasceu um profeta chamado Elias a leste do rio

Jordão. Os seus pais certamente o consagraram ao serviço de Deus. Ao crescer, ouviu muitas histórias sobre os reis de Israel e a sua maldade. Naquele tempo, as pessoas estavam a escolher entre o verdadeiro Deus dos céus e os falsos deuses de Baal. O nome Elias significa "O Senhor é o meu Deus". O próprio Jesus mencionou a grande fé de Elias, embora ele fosse apenas um ser humano como nós. O ministério de João Batista foi também comparado ao de Elias.

Quando chegou o momento certo, este profeta de Deus, Elias, o tisbita, aproximou-se corajosamente do rei Acab e declarou: "Tão certo como vive o Senhor Deus de Israel, não haverá orvalho nem chuva nestes anos, a não ser por minha palavra". O povo vinha orando a Baal, Astarote e Moloque — deuses falsos sem poder algum.

Então o Senhor instruiu Elias para ir e esconder-se no ribeiro de Querite, a leste do Jordão. Aí, beberia da água do ribeiro e os corvos trar-lhe-iam alimento. Todas as manhãs, quando Elias acordava, os corvos traziam-lhe comida. A criação de Deus obedece-Lhe — e nós, humanos? Elias foi para Querite e Deus cumpriu a sua promessa. Mas, passado algum tempo, o ribeiro secou porque não choveu.



Então, a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo-lhe para ir a Sarepta, onde Deus tinha ordenado a uma viúva que lhe providenciasse sustento. Jesus mencionou mais tarde que havia muitas viúvas em Israel naquela época, mas Elias

foi enviado a esta mulher em particular porque ela temia a Deus e tinha fé.

Quando Elias chegou a Sarepta, encontrou a viúva a apanhar lenha. Pediu-lhe água para beber. Enquanto ela ia buscar, ele pediu-lhe também um pedaço de pão. Ela respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, teu Deus, eu não tenho pão; apenas um punhado de farinha numa jarra e um pouco de azeite numa vasilha. Estou a apanhar alguns paus para levar para casa e preparar uma refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e depois morramos."

Elias disse-lhe para não ter medo, mas que primeiro lhe fizesse um pequeno bolo e depois preparasse o seu e o do seu filho. Talvez a viúva tenha ficado surpreendida, pensando que Elias era egoísta. Infelizmente, algumas pessoas hoje em dia fingem servir a Deus, mas preocupam-se mais com as suas próprias necessidades do que com as daqueles a quem servem. Mas Elias não era assim.

Esta viúva obedeceu às instruções de Elias. O seu filho talvez lhe perguntasse sobre o delicioso cheiro do pão, e ela terá respondido: "É para o convidado". Mas este ato de fé e generosidade resultou numa grande bênção. Elias assegurou-lhe: "Tão certo como vive o Senhor, a farinha da vasilha não se esgotará, e o azeite da botija não faltará, até ao dia em que o Senhor enviar chuva sobre a terra". Ela obedeceu, e tiveram alimento para muitos dias. A farinha nunca acabou, e o azeite nunca secou, exatamente como o Senhor tinha prometido por meio de Elias.

A obediência a Deus produz sempre bons frutos, mesmo que os resultados demorem a aparecer. Eles certamente virão. "Tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, para que, pela perseverança e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança". (Romanos 15:4).

O mesmo Deus que proveu para Elias, proverá para os Seus filhos hoje, por mais difíceis que sejam as condições do mundo. O princípio fundamental para que os filhos de Deus tenham segurança alimentar é: Trabalhar diligentemente, como está escrito: "Se alguém não quiser trabalhar, também não coma" (2 Tessalonicenses 3:10), e confiar e obedecer a Deus. Este princípio nunca falha, pois o Salmista escreveu: "Fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem os seus filhos a mendigar o pão" (Salmo 37:25).

A Bíblia ensina-nos: "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados." (Tiago 5:16).

Para aqueles que rezam pelos doentes, lembremo-nos disto: não podemos ler corações nem conhecer os segredos da vida das pessoas. Só Deus conhece

estes segredos. Se alguém confessa os seus pecados, é seu dever procurar o perdão. Devemos ter cuidado para não confundir falsa confiança com verdadeira fé ao orar pelos doentes. Tenho visto muito entusiasmo nas orações de cura, mas por vezes as coisas chegam a extremos, o que me leva a crer que esta área necessita de um entendimento mais claro. Os doentes precisam de um aconselhamento sábio para que ajam com sabedoria e evitem fazer escolhas prejudiciais ou constrangedoras.

Ao procurar a cura, as pessoas não devem ignorar os remédios naturais e as leis da saúde. Devem ser utilizados remédios simples e eficazes. Embora os hospitais e os exames médicos (como exames laboratoriais e radiografias) sejam necessários em caso de emergência ou casos graves, também devemos aprender a usar os oito remédios naturais que Deus nos deu.

Questões para reflexão:

1. Que lição aprendeu hoje?

2.º Qual foi o pecado de Baasha?

3.º Que tipo de personalidade tinha Jezabel?

4.º Quem alimentou Elias no ribeiro de Querite?

5. Que instrução deu Elias à viúva de Sarepta?

6.Se hoje recebesse a mesma instrução, como responderia?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

120º DIA (30 de abril)

TEMA: O Filho da Viúva de Sarepta é Ressuscitado (1 Reis 17)

Versículo-chave: 1 Reis 17:22-23

O Senhor ouviu a voz de Elias; a vida do menino voltou, e ele reviveu. Elias pegou no menino, levou-o do cenáculo para dentro de casa e entregou-o à mãe. Elias disse: "Vê, o teu filho está vivo".

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pela história do Teu servo Elias e pelo poder que lhe deste até para ressuscitar uma criança morta. Reaviva tudo o que está morto nos nossos lares — relações, competências e muito mais. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Representa a conversa entre Elias e Obadias.

O filho da viúva de Sarepta adoeceu e o seu estado de saúde agravou-se até morrer. Ela aproximou-se de Elias com tristeza e disse: "Que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste para me lembrar do meu pecado e causar a morte do meu filho?". Muitas pessoas hoje em dia ainda acreditam que as desgraças ou os desastres acontecem por causa dos seus pecados. Embora isso possa ser verdade em alguns casos, nem sempre é a razão. Até Job enfrentou o sofrimento, mas não por causa das suas más ações. É sábio orar e examinarmo-nos a nós mesmos, como diz o Salmo 139: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. Vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno."



Elias disse à viúva que lhe entregas

se o filho. Pegou no menino dos braços dela, levou-o para o quarto do andar superior onde estava hospedado e deitou-o na sua cama. Então clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor meu Deus, trouxeste também tragédia a esta viúva em cuja casa estou hospedado, matando o seu filho?". Deitou-se sobre o menino três vezes e orou: "Ó Senhor meu Deus, que a alma deste menino volte para ele." O Senhor ouviu a oração de Elias, e a alma do menino voltou para ele, e ele reviveu. Elias levou então o menino de volta para junto da mãe e disse-lhe: "Vê, o teu filho está vivo."

Deus estava a ensinar o Seu profeta a confiar n'Ele. A viúva não era israelita, mas confiava em Deus. Ela alegrou-se e disse: "Agora sei que és um homem de Deus e que a palavra do Senhor na tua boca é a verdade". Mesmo tendo vivido com Elias durante três anos e testemunhado o milagre da provisão de alimentos, ela ainda tinha dúvidas. Oremos para que Deus aumente a nossa fé.

O rei procurou Elias, furioso, mas não o encontrou. Em vez de se arrepender e fazer o que era certo para que o Senhor o perdoasse e restaurasse as bênçãos à terra, procurou culpar outra pessoa em vez de examinar os seus próprios pecados e confessá-los. Ainda hoje, não devemos odiar aqueles que nos repreendem pelos nossos erros, mas sim estar dispostos a arrepender-nos e a confessar os nossos pecados.

No terceiro ano, a palavra do Senhor veio a Elias, instruindo-o a apresentar-se ao rei Acab e a anunciar que a chuva regressaria. Elias viajou cerca de 200 quilómetros para se encontrar com Acabe durante uma severa fome em Samaria. Acabe chamou Obadias, seu servo temente a Deus. Obadias tinha escondido e alimentado 100 profetas do Senhor quando a rainha Jezabel os estava a matar. Acabe instruiu Obadias para procurar por toda a terra fontes de água para manter vivos os cavalos e as mulas. Dividiram a terra para procurar separadamente.

Enquanto Obadias caminhava, viu Elias, reconheceu-o e prostrou-se, dizendo: «És mesmo tu, meu senhor Elias?» Elias respondeu: "Sim, sou eu. Vai dizer ao teu senhor: 'Elias está aqui'." Obadias ficou com medo e perguntou porque é que Elias o queria colocar em perigo. Explicou que Acabe tinha procurado Elias em todas as nações e feito-as jurar que não o tinham visto. Se ele contasse a Acab que Elias estava ali e depois o Espírito do Senhor o levasse, Acab matá-lo-ia.

Obadias suplicou misericórdia, explicando que temia o Senhor desde a sua juventude e que tinha escondido cem profetas numa gruta quando Jezabel os estava a matar. Reiterou o seu temor de ser morto por Acabe. Mas Elias asse

gurou-lhe, dizendo: “Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, certamente me apresentarei hoje mesmo a Acab”. Obadias foi e informou Acab, e Acab veio ao encontro de Elias.

O rei perverso acreditava que Elias tinha o poder de travar a chuva, mas não estava disposto a arrepender-se dos seus próprios pecados nem dos da sua esposa, Jezabel, para restaurar as bênçãos à terra. Quando Acab viu Elias, perguntou, furioso: “És tu, perturbador de Israel?”. Elias respondeu: “Eu não perturbei Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque abandonastes os mandamentos do Senhor e seguistes os baalins.”

Por vezes, quando enfrentamos as consequências dos nossos pecados, culpamos os outros em vez de assumirmos a responsabilidade pelos nossos atos. Elias ordenou a Acab que reunisse todo o Israel no Monte Carmelo, incluindo os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de Aserá, que comiam à mesa de Jezabel. Acabe não teve outra alternativa senão obedecer e convocar o povo para o Monte Carmelo. A fome e a seca eram severas, afetando todos, não deixando espaço para a rebeldia ou a teimosia.

Job declarou: “Mas eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de destruída a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus.” (Jó 19:25-26). Deus ressuscitará o Seu povo quando regressar pela segunda vez. A ressurreição dá-nos esperança quando perdemos os nossos entes queridos. Reconheceremos os nossos entes queridos ressuscitados porque cada um manterá a sua identidade única. Não haverá confusão, pois serão pessoas reais, e não espíritos errantes.

Se as pessoas acreditam que procurar a cura através de remédios naturais dados por Deus para aliviar a dor e auxiliar a natureza no seu trabalho é negar a fé, estão a adotar uma postura incorreta. Isto não é negar a fé; pelo contrário, está em consonância com o plano de Deus. Quando o rei Ezequias estava doente, o profeta de Deus trouxe-lhe uma mensagem de que iria morrer. Ezequias clamou ao Senhor, e o Senhor ouviu-o e realizou um milagre, concedendo-lhe mais 15 anos de vida. Deus poderia ter curado Ezequias apenas com uma palavra, mas instruiu-os a aplicar uma cataplasma de figos na área afetada, e Ezequias recuperou a saúde. Em todas as coisas, devemos alinhar-nos com os planos e propósitos de Deus.

Questões:

1.De que forma Elias foi alimentado no ribeiro de Querite?

2.De que forma a viúva de Sarepta ajudou Elias?

3.º O que disse a viúva quando o seu filho morreu?

4. Que boa ação realizou Obadias?

5.º Quem perturbou Israel?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 121 (1 de maio)

TEMA: Os profetas de Baal e Aserá no Monte Carmelo (1 Reis 18)

Versículo-chave: Tiago 5:17 Elias era um ser humano, tal como nós. Orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e seis meses.

Oração: Obrigado, Pai do Céu. Senhor, peço-Te que aumentes a minha fé, para que eu possa acreditar que aquilo que peço em oração se cumprirá segundo a Tua vontade, enquanto eu realizar a Tua obra.

Atividade: Explique a história do Monte Carmelo, com foco nas duas equipas: a equipa de Elias e os profetas de Baal. Discuta como a fé e a oração de Elias demonstraram o poder de Deus.

Elias aproximou-se de todo o povo e disse: "Até quando ficareis indecisos entre duas opiniões? Se o Senhor é Deus, segui-O; mas, se Baal é Deus, segui-O!". O povo, porém, manteve-se em silêncio. Elias disse que era o único



profeta do Senhor que restava, enquanto os profetas de Baal eram muitos. Deu-lhes instruções para trazerem dois novilhos: um para os profetas de Baal e outro para ele. Os profetas de Baal deviam preparar o seu novilho e colocá-lo sobre a lenha, sem acender o fogo. Elias faria o mesmo para o sacrifício do Senhor, mas nenhum dos dois acenderia o fogo à sua oferta. Em vez disso, cada um invocaria o seu respectivo deus, e aquele que respondesse com fogo seria declarado o verdadeiro Deus.

Como os profetas de Baal eram muitos, Elias deixou-os ir primeiro. Prepararam o seu novilho e invocaram Baal desde a manhã até à noite, clamando para que enviasse fogo. Contudo, não houve voz, nenhuma resposta. Dançaram à volta do altar que tinham construído. Ao meio-dia, Elias troçou deles, dizendo: “Gritai mais alto! Certamente que é um deus! Talvez esteja pensativo, ocupado, a viajar ou a dormir e precise de ser acordado!”. Os profetas de Baal gritaram ainda mais alto e até se cortaram com facas e lanças, como era seu costume, mas, mesmo assim, não houve resposta.

O povo cansou-se dos profetas de Baal, por isso Elias chamou-os para mais perto. Reparou o altar do Senhor quebrado com doze pedras, representando as tribos de Israel. Construiu o altar em nome do Senhor e cavou uma vala à sua volta. Dispôs a lenha, cortou o novilho em pedaços e colocou-o sobre a lenha. Então, ordenou que se derramassem doze cântaros de água sobre o sacrifício até que este estivesse encharcado, e até a vala em redor se encheu de água.





Na hora do sacrifício da tarde, Elias orou: “Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, que hoje se saiba que Tu és Deus em Israel, que eu sou Teu servo e que fiz todas estas coisas por Tua ordem. Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que Tu, SENHOR, és Deus e que Tu estás convertendo os seus corações para Ti.”

Antes que Elias pudesse terminar de orar, caiu fogo da parte do Senhor e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras e até a água que estava no vale. Quando o povo viu isto, prostrou-se com o rosto por terra e clamou: “O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!”.

Este milagre foi uma demonstração da graça de Deus, mostrando ao povo a quem deviam seguir. Elias ordenou então ao povo que prendesse os falsos profetas de Baal para que ninguém escapasse. Foram levados para o vale de Quisom, onde Elias os matou.

Então Elias disse a Acab para se levantar, comer e beber, pois estava para vir uma grande chuva. Acabe, exausto pelos acontecimentos do dia, obedeceu ao profeta e comeu e bebeu. Entretanto, Elias subiu ao Monte Carmelo, ajoelhou-se e prostrou-se em oração, pedindo ao Senhor que enviasse chuva. Enviou o seu servo para observar o mar em busca de um sinal de chuva. O servo foi e não relatou nada. Elias enviou-o de volta sete vezes. À sétima vez,

o servo viu uma pequena nuvem a subir do mar, do tamanho da mão de um homem.

Elias, cheio de fé, sabia que Deus tinha respondido. Deu instruções ao seu servo para dizer a Acabe que preparasse a sua carruagem e partisse antes que a forte chuva o impedisse. Embora Acabe fosse perverso, Elias ainda o respeitava como rei e cuidava das suas necessidades. É importante obedecer aos líderes, exceto quando nos ordenam a desobedecer a Deus — nesse caso, devemos escolher seguir Deus em vez dos homens.

Em breve, nuvens escuras cobriram o céu, o vento soprou e caiu uma forte chuva. Acabe conduziu o seu carro em direção a Jezreel, a cerca de 30 quilómetros de distância. O poder do Senhor veio sobre Elias, e ele correu à frente de Acabe até Jezrael, apesar das trevas e da tempestade. Após mais de mil dias de seca, a chuva começou finalmente a cair. Muitas pessoas converteram-se a Deus nesse dia, mas Acab e Jezabel persistiram na sua obstinação.

Elias é uma testemunha viva de que, quando confiamos plenamente no SENHOR, somos libertos do medo. Oremos para que Deus nos encha com o Seu Espírito Santo, para que sejamos libertos de todos os nossos medos. Estamos a oscilar entre duas opiniões? Amamos a Deus e ao mundo? Frequentamos a igreja, mas também adoramos coisas mundanas? Somos salvos pela graça e pelas obras? Hoje, Jesus pede-nos que tomemos uma decisão. Entreguemos-Lhe todo o nosso coração e fixemos n'Ele os nossos olhos.

Deus chama-nos a mortificar os nossos desejos pecaminosos e a corrupção. Será que Deus ainda deseja revelar-se a um mundo incrédulo hoje? Sim! Pode não haver fogo do céu, mas se nos entregarmos completamente a Ele, Ele operará maravilhas através de nós como testemunhos vivos da Sua presença. É por isso que Ele ordena aos Seus filhos: "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus."

Os esforços humanos devem estar aliados à fé. Devemos utilizar todos os recursos disponíveis, aproveitando todos os meios que Deus nos proporcionou. Ao fazê-lo, não negamos a fé nem a impedimos.

Questões:

1.º Por que razão Acabe era um rei mau?

2.De que forma Elias ajudou Acabe?

3.º Por que razão o sacrifício dos profetas de Baal não ardeu?

4.º Quantos profetas teve Baal?

5.º Por que razão Elias levou Acabe para as trevas?

6.De entre os seus amigos, há alguém que esteja a vacilar na fé e a quem possa ajudar?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus!

122º DIA (2 de maio)

TEMA: Elias perde a coragem e foge (1 Reis 19)

Versículo-chave: 1 Reis 19:9-10

[9,10]…Então veio ter com ele a palavra do Senhor, dizendo: "Que fazes aqui, Elias?" Ele respondeu: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus Todo-Poderoso. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que restou, e agora eles também estão a tentar matar-me".

Oração: Querido Senhor, por vezes desejamos servir-Te com zelo, mas enfrentamos a oposição de pessoas perversas como Jezabel. Obrigado por nos protegeres e ajudares a realizar a Tua obra com mestria. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: 1 Reis 18 – Elias orou sete vezes e disse ao seu servo para ir ver se a chuva tinha começado. O que é que o ato de orar sete vezes nos ensina sobre a paciência e a persistência na oração?

Acabe contou à sua mulher, Jezabel, tudo o que Elias tinha feito e como tinha morto à espada todos os profetas de Baal. Esta mulher perversa e cruel, Jezabel, enviou uma mensagem ameaçadora ao profeta Elias, dizendo: "Que os deuses me castiguem com a maior severidade, se até amanhã a esta hora não fizer contigo o mesmo destino que um deles."

Ao ouvir isto, Elias foi subitamente tomado pelo medo, perdendo a coragem. Esqueceu-se de que Deus é todo-poderoso e que até Jezabel podia ser destruída, assim como os outros falsos profetas. Esta é uma luta humana comum: um dia temos uma grande fé e, no dia seguinte, trememos de medo. Então, Elias fugiu para salvar a vida, chegando a Bersabé, em Judá, onde deixou o seu servo. Contudo, continuou sozinho pelo deserto, caminhando durante um dia inteiro. Sentou-se debaixo de um arbusto de zimbro, exausto e desanimado, e orou pedindo a morte, dizendo: "Basta! Agora, Senhor, tira-me a vida, pois não sou melhor do que os meus antepassados".

Elias tinha percorrido mais de 250 quilómetros e estava exausto. Deitou-se debaixo da árvore e adormeceu. De repente, um anjo tocou-lhe e disse: "Le



vanta-te e come". Quando olhou em redor, viu um pão cozido e um cântaro de água junto à cabeça. Comida simples — é isto que Deus providencia! E é também a mais saudável! Então, comeu, bebeu e deitou-se novamente. O seu coração encheu-se de alegria, sabendo que Deus sabia onde ele estava e tinha-lhe preparado pessoalmente comida.
O anjo do Senhor voltou uma segunda vez, tocou-lhe e disse: "Levanta-te e come, pois a viagem é demasiado longa para ti". Elias levantou-se, comeu e bebeu. Fortalecido por aquele alimento, viajou quarenta dias e quarenta noites sem comer, chegando ao monte Horeb (também conhecido por monte Sinai), onde Moisés recebera os Dez Mandamentos. Encontrou uma gruta, entrou e dormiu ali. Então, a palavra do Senhor veio ter com ele, dizendo: "Que fazes aqui, Elias?".

Elias respondeu: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus Todo-Poderoso. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que restou, e agora também me querem matar". Elias tinha um zelo justo, desejando que todas as pessoas amassem e servissem a Deus — não uma inveja, uma predileção pelos bens alheios.

O Senhor disse a Elias que saísse e ficasse de pé no monte, na Sua presença. Um vento forte rasgou as montanhas, quebrando rochas, mas o Senhor não

estava no vento. Depois do vento, veio um terramoto, mas o Senhor não estava no terramoto. Depois do terramoto, apareceu um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. Depois, depois do fogo, ouviu-se um sussurro suave. Quando Elias o ouviu, tapou o rosto com a capa, saiu e parou à entrada da gruta. Então, veio novamente uma voz, perguntando: "O que fazes aqui, Elias?"

Elias repetiu as suas palavras, dizendo que tinha sido zeloso pelo Senhor enquanto Israel tinha abandonado a aliança de Deus, destruído os Seus altares e morto os Seus profetas.

O Senhor ordenou a Elias que regressasse pelo deserto até Damasco, ungisse Hazael como rei da Síria, Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel, e Eliseu, filho de Safate, como seu sucessor profético.

Deus disse que quem escapasse à espada de Hazael seria morto por Jeú, e quem escapasse à espada de Jeú seria morto por Eliseu. Então, Deus revelou a Elias que ainda havia 7.000 pessoas em Israel que não se tinham curvado perante Baal nem o beijado.

Antes de levar Elias para o céu, o Senhor deu-lhe uma nova missão. Deus permitiu que Elias recuperasse do cansaço, providenciando-lhe alimento, conversando com ele, dando-lhe um novo trabalho e companhia. Este período de descanso e tempo com Deus curou Elias física, emocional, mental, social e espiritualmente.

Ó Senhor, ajuda-nos a entregar-Te tudo! O povo de Deus não estará livre do sofrimento, mas mesmo nas dificuldades, perseverará, e Deus não permitirá que pereça. O mesmo Deus que cuidou de Elias não negligenciará nenhum dos Seus filhos dedicados. Aquele que conta os cabelos da nossa cabeça vela por nós, e nos tempos de fome, seremos alimentados.

Quando os ímpios perecerem de fome e de doença, os anjos proteger-nos-ão e providenciarão para nós. Àqueles que andam retamente, a promessa de Deus permanece:

"O pão ser-lhes-á dado; a água ser-lhes-á garantida."
"Os pobres e os necessitados procuram água, mas não a encontram; as suas línguas estão ressequidas de sede. Mas Eu, o Senhor, os ouvirei; Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei. Farei correr rios em lugares áridos e fontes em vales. Transformarei o deserto em lagos e a terra seca em fontes de água corrente."

Na Palavra de Deus, encontramos instruções claras sobre as orações de cura.

No entanto, oferecer tais orações é um ato sagrado e não deve ser encarado de ânimo leve. Em muitos casos em que se procura a cura, aquilo a que se chama fé é mera suposição.

Questões:

1. Que mensagem enviou Jezabel a Elias?

2.º Por que razão Elias fugiu?

3. Que lição podemos aprender com o facto de Elias ter recebido comida?

4.º Quantas pessoas não se curvaram perante Baal?

Que Deus te abençoe, criança e jovem discípulo de Jesus!

123º DIA (3 de maio)

TEMA: Elias unge o seu sucessor (1 Reis 19, 20)

Versículo-chave: 1 Reis 20:11

[33] O rei de Israel respondeu: "Diz-lhe: 'Quem veste a sua armadura se glorie como quem a tira'".

🎁 **Oração:** Querido Pai Celestial, ajuda-nos a não sermos orgulhosos, mas a termos amor e prontidão para ensinar aqueles mais novos que nós, para que, quando não estivermos mais presentes, eles possam continuar a Tua obra e preencher as lacunas. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade:** Discuta como iniciar a vocação ou o chamamento que Deus deu a alguém. Dê exemplos da vida de Eliseu e exemplos modernos de pessoas que iniciaram as suas carreiras ou ministérios para servir a Deus.

Então Elias foi e encontrou Eliseu, filho de Safate, a lavrar a terra com doze juntas de bois. Eliseu era oriundo de uma família rica. Elias chamou-o e lançou a sua capa sobre ele. Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: "Deixa-me dar um beijo de despedida ao meu pai e à minha mãe, e então eu o seguirei". Elias sabia que aquele era um chamamento para viver uma vida de abnegação como profeta e para enfrentar o perigo do ódio de Jezabel, mas escolheu servir a Deus. Elias permitiu que ele fosse e voltasse, dizendo: "Que lhe fiz eu?". Eliseu voltou, sacrificou os bois, cozinhou a carne na lenha do arado e deu-a ao povo para comer. Fê-lo para não olhar para trás nem hesitar em servir a Deus. Então Eliseu levantou-se, seguiu Elias e serviu-o.

Entretanto, Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército. Com ele estavam outros trinta e dois reis, além de cavalos e carros de guerra. Marchou, cercou Samaria e atacou-a. Enviou mensageiros a Acab, rei de Israel, com uma mensagem provocadora: "A tua prata, o teu ouro, as tuas mulheres e os teus melhores filhos são meus!". O ímpio e fraco rei Acabe teve medo, tremeu e respondeu: "Como dizes, meu senhor, o rei. Eu sou teu, e tudo o que tenho." Aquele que não se mantém firme por Deus está pronto a cair e a entregar os seus filhos, esposas e todos os seus bens. Os mensageiros regressaram a Ben-Hadade, que disse então: "Sim, dar-me-ás a tua prata, o teu



ouro, as tuas mulheres e os teus filhos. Mas amanhã, enviarei os meus oficiais para revistar o teu palácio e as casas dos teus oficiais. Eles apreenderão tudo o que valorizas e levarão."

Então o rei de Israel convocou todos os anciãos da terra e disse-lhes para verem como Ben-Hadade se estava a meter em problemas, pois tinha exigido as suas mulheres, filhos, prata e ouro, e não tinha recusado. Os anciãos aconselharam-no a não dar ouvidos nem concordar com as exigências de Ben-Hadade. Então Acabe enviou uma mensagem: "Diz ao meu senhor, o rei, que farei tudo o que o senhor pediu inicialmente, mas não posso aceitar esta última exigência." Em resposta, Ben-Hadade jurou: "Que os deuses me castiguem severamente, se até o pó de Samaria for suficiente para encher as mãos de todos os meus soldados." Acab, então, tomou coragem e respondeu: "Que aquele que veste a sua armadura não se glorie como aquele que a tira."

Quando Ben-Hadade ouviu isto, estava a beber com os outros reis na sua tenda. Ordenou aos seus oficiais que se preparassem para a batalha, e eles assim fizeram. Então, um profeta veio ter com Acab e disse-lhe: "Já viste este vasto exército? O Senhor vai entregá-lo hoje nas tuas mãos, e saberás que Eu sou o Senhor." Acabe perguntou: "Quem fará isto?" O profeta respondeu: "Os oficiais subalternos sob o comando dos comandantes provinciais." Acabe perguntou: "Quem vai começar a batalha?" O profeta respondeu: "Tu." Então, Acab reuniu 232 jovens oficiais e 7.000 israelitas e saiu enquanto Ben-Hadade ainda bebia. Quando os arameus viram os israelitas a aproximarem-se, Ben-Hadade ordenou que fossem capturados vivos. Mas os jovens oficiais derrotaram os seus inimigos, e os Arameus fugiram, com Israel a persegui-los. Ben-Hadade escapou a cavalo, e Acab conduziu Israel a uma grande vitória.

Um profeta avisou Acab para fortalecer o seu exército, pois Ben-Hadade regressaria no ano seguinte. Os arameus acreditavam que o Deus de Israel era apenas um deus das montanhas, por isso planeavam lutar nas planícies, pensando que venceriam. Mas quando voltaram a atacar, o Senhor concedeu a Israel outra vitória, e os arameus sobreviventes fugiram. Ben-Hadade escondeu-se, e os seus servos aconselharam-no que os reis de Israel eram misericordiosos. Então, vestiram-se de pano de saco, colocaram cordas na cabeça e aproximaram-se de Acab, implorando misericórdia. Ben-Hadade disse a Acab que devolveria as cidades que o seu pai tinha tomado a Israel. Acabe, orgulhoso por um grande rei como Ben-Hadade se curvar perante ele, fez um tratado e deixou-o ir — uma decisão insensata.

Deus usou então uma parábola para mostrar a Acabe o seu erro. Um profeta disfarçou-se e pediu a outro homem que o atacasse, mas este recusou, e um leão matou-o. O profeta pediu então a outro homem, que o atacou e feriu.

O profeta ferido esperou pelo rei, disfarçado com uma faixa sobre os olhos. Contou a Acab uma história: “Durante uma batalha, um homem trouxe-me um prisioneiro e ordenou-me que o guardasse. Se ele escapasse, eu teria de pagar um preço elevado ou perder a vida. Mas, como estava ocupado com outras coisas, ele desapareceu.” Acabe respondeu: “Proferiu o seu próprio julgamento.” O profeta retirou então a faixa, revelando a sua identidade, e disse a Acab: “Porque libertaste o homem que eu tinha determinado que morresse, a tua vida será tirada no lugar da dele, e o teu povo no lugar do povo dele.” Acabe voltou para casa furioso e perturbado.

Pode pensar que o sucesso da obra de Deus na sua comunidade depende de figuras conhecidas como pastor, evangelista ou ancião da igreja. Mas e se for a menina ou o menino que Deus está a chamar para fazer o que não conseguem? E se for o filho ou a filha de Deus a quem alguém dará ouvidos quando já deixou de ouvir todos os outros? Talvez a sua mãe, o seu pai, o seu irmão, a sua irmã, o seu primo, o seu tio ou a sua avó se tenham desviado, e você possa alcançá-los — então faça-o. Grandes coisas podem acontecer quando os Elias entre nós se levantam com coragem e fazem a diferença. Coisas ainda maiores acontecerão quando todos nós fizermos a nossa parte quando Deus nos chamar. Por pior que as coisas pareçam, não nos esqueçamos da promessa de Deus: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hebreus 13:5).

Muitas pessoas atraem as doenças para si próprias ao entregarem-se aos prazeres e à autogratificação. Não vivem de acordo com as leis naturais nem com os princípios de uma vida pura. Outras ignoram as leis da saúde nos seus hábitos alimentares, de consumo de bebidas, de vestuário ou de trabalho. Frequentemente, alguma forma de transgressão é a causa da debilidade mental ou física. Se estas pessoas recebessem a cura, muitas continuariam com os seus hábitos descuidados, acreditando que, se Deus as cura uma vez, estão livres para continuar com os seus maus hábitos sem consequências. Se Deus operasse um milagre para restaurar a sua saúde, estaria a incentivar o pecado.

Questões:

1. Que lição aprendes com esta história?

2.º Por que razão Eliseu queimou o seu arado e sacrificou os seus bois?

3.º Como é que Acabe venceu a batalha contra Aram?

4.º Por que razão o Senhor disse que era errado deixar o rei da Síria partir?

5.º Se soubesse da maldade de Acabe, continuaria a associar-se com ele?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

124º DIA (3 de maio)

TEMA: A Vinha de Nabot (1 Reis 21)

Versículo-chave: 1 Timóteo 6:17-18

[17,18] Ordena aos ricos deste mundo que não sejam arrogantes, nem ponham a sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos dá abundantemente todas as coisas para delas desfrutarmos. Que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a partilhar as suas riquezas com os outros.

Oração: Querido Pai do Céu, obrigado por todas as necessidades que o Senhor supre. Nesta manhã, peço-Te que me ajudes a não ser orgulhoso, mas a confiar em Ti. Ajuda-me a não cobiçar as riquezas, a não invejar os outros, nem a tomar o que lhes pertence. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade – Contentamento: Discutam formas pelas quais nos podemos sentir contentes hoje. Aprendam com exemplos de outras pessoas, pratiquem a gratidão e façam uma lista de todas as coisas que já possuem.

O rei Acab, que governava todo o Israel, era rico, mas extremamente avarento e invejoso. Possuía dois palácios, um em Samaria e outro em Jezrael. Certo dia, enquanto olhava pela janela do seu palácio, viu a vinha de Nabot, o jezreelita. Acab pediu a Nabot que lhe desse a vinha para que a pudesse utilizar como horta, pois ficava perto do seu palácio. Em troca, Acab ofereceu-lhe uma vinha melhor ou dinheiro. Contudo, Nabot disse a Acab que a vinha era a sua herança dos seus antepassados e que não a podia dar a ninguém.

Acabe voltou para casa com o coração apertado, zangado e ressentido por Nabot se recusar a dar-lhe a vinha. Deitou-se na cama, amuado como uma criança mimada, virou a cara e recusou-se a comer. Algumas pessoas hoje em dia têm o hábito de querer que tudo seja à sua maneira, mesmo que esteja errado. Se as coisas não correm como querem, ficam perturbadas e recusam-se a ouvir os outros. Essa é uma má atitude.

A sua mulher, Jezabel, uma mulher notoriamente perversa que adorava ídolos, encontrou-o cabisbaixo, triste e a recusar-se a comer. Ela perguntou-lhe o que se passava, e ele contou-lhe. Jezabel riu-se trocista e disse-lhe: “Tu és



o rei, não Nabot. Levanta-te, come e sê feliz. Eu dar-te-ei a vinha de Nabot". Então, esta mulher perversa escreveu cartas em nome de Acab, selou-as com o seu selo e enviou-as aos anciãos e aos nobres da cidade onde vivia Nabot. Nas cartas, ela instruiu-os:
"Proclamem um jejum e coloquem Nabot num lugar de destaque entre o povo. Depois, tragam dois homens perversos para o acusarem falsamente, dizendo que amaldiçoou Deus e o rei. Depois, levem-no para fora e apedrejem-no até à morte."

Os anciãos corruptos da cidade, seguindo os seus líderes perversos, Acab e Jezabel, obedeceram às suas instruções. Proclamaram um jejum, levaram Nabot à presença de todos e fizeram com que falsas testemunhas o acusassem de blasfemar contra Deus e o rei. Depois, levaram-no para fora da cidade e apedrejaram-no até à morte. De seguida, enviaram uma mensagem a Jezabel dizendo: "Nabot foi apedrejado e está morto".

Ao ouvir isto, Jezabel disse a Acab que se levantasse e tomasse posse da vinha que Nabot se recusara a dar-lhe, pois Nabot já tinha falecido. Sem vergonha nem remorso, Acab foi reclamar a vinha.

Então a palavra do Senhor veio ao profeta Elias, instruindo-o para que fosse ao encontro de Acab na vinha de Nabot, em Samaria, no mesmo dia em que ele foi para se apoderar dela. Elias confrontou Acab, dizendo:
"Assim diz o Senhor: 'Mataste e tomaste posse da terra?' No mesmo lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabot, assim também lamberão o seu

sangue."



Acabe ficou chocado ao saber que Elias sabia o que tinha acontecido e perguntou: "Encontraste-me, meu inimigo?".

Elias respondeu: "Sim, encontrei-te, porque te vendeste para fazer o mal aos olhos do Senhor."

Então Elias proclamou o juízo do Senhor:

"Trarei desgraça sobre ti e exterminarei todos os descendentes masculinos da tua família, tal como fiz com a casa de Jeroboão e Baasa, por causa da tua maldade em levar Israel ao pecado. Os cães devorarão Jezabel no território de Jezrael. Qualquer membro da família de Acabe que morra na cidade será devorado por cães, e os que morrerem no campo serão devorados por aves."

Acabe era o rei mais perverso, e a sua esposa encorajava-o constantemente nas suas más ações.

Ao ouvir estas palavras, Acab rasgou as vestes, vestiu-se de pano de saco e caminhou humildemente, numa profunda tristeza. Por causa disso, Deus decidiu adiar o desastre para depois da vida de Acabe, permitindo que recaísse sobre os dias dos seus filhos. Contudo, a maldade de Acabe ainda afetou os seus filhos, que seguiram os passos pecaminosos do pai. Este foi um desfecho trágico.

Deus não deixa o mal impune. Por vezes, leva tempo, mas, no fim, o pecado tem as suas consequências.

Muitos líderes tomaram riquezas de outros à força, violando os direitos dos mais fracos, pensando que Deus não agiria. Mas Deus é misericordioso e paciente. Acabe e Jezabel tiveram muitas hipóteses de se arrependerem, mas continuaram a afundar-se no pecado e ignoraram as advertências. Quando Elias confrontou Acab na vinha de Nabot, deveria ter devolvido a terra aos filhos de Nabot e confessado o seu pecado.

Reza para que Deus te ajude a evitar o caminho de Acabe.

A relação de Acabe e Jezabel era uma parceria na maldade. Corromperam a verdadeira adoração e incentivaram o pecado. As ações de Jezabel para agradar ao marido eram maléficas, repletas de engano, provocação e assassinato. O casamento é uma dádiva de Deus, destinada a encorajar os cônjuges a apoiarem-se mutuamente e a servirem aqueles que os rodeiam. Contudo, no caso de Acabe e Jezabel, tornou-se uma fonte de egoísmo e ganância.

Se ainda está à procura de um cônjuge, não se contente com alguém que faça aflorar o pior que há em si. Da mesma forma, não seja uma pessoa que influencia negativamente o seu cônjuge. Ore para que Deus o ajude a ser o marido ou a esposa que deve ser, para que o seu casamento seja uma bênção e não uma fonte de dor para aqueles que o rodeiam.

É inútil ensinar as pessoas a procurarem em Deus a cura para as suas fraquezas se elas não forem também ensinadas a abandonar hábitos nocivos que prejudicam a saúde. Para receberem as bênçãos de Deus em resposta à oração, precisam de parar de praticar o mal e aprender a fazer o que é certo. O seu ambiente deve ser limpo, o seu estilo de vida deve ser correto e devem viver de acordo com as leis naturais e espirituais de Deus.

Questões para reflexão:

O que queria Acabe de Nabot?

Como reagiu o rei depois de Nabot se ter recusado a dar-lhe a vinha?

Que conselhos lhe deu a esposa?

Que mensagem trouxe Elias de Deus?

Porque é que Deus disse que o castigo recairia sobre os filhos de Acabe em vez do próprio Acabe?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

125º DIA (4 de maio)

LIÇÃO: Os Últimos Dias de Acabe (1 Reis 22 e 2 Crónicas 18)

Texto-chave: 1 Crónicas 10:8-9

Mas Roboão rejeitou o conselho dos anciãos e quis consultar os jovens da sua idade que o serviam... "O meu pai impôs-vos um jugo pesado, eu hei-de torná-lo ainda mais pesado. O meu pai disciplinou-vos com açoites, eu dir-vos-ei com escorpiões."

Oração: Obrigado, Pai Santo. Peço-Te que me dês sabedoria e a capacidade de ouvir os conselhos dos mais sábios. Que o Teu nome seja glorificado, a Tua vontade seja feita e nos ajudes a perdoar os outros. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Representa as palavras que Roboão proferiu aos anciãos e aos jovens, e os conselhos que recebeu. Discuta como os jovens e os idosos possuem qualidades valiosas. Quais são as qualidades dos jovens que os mais velhos podem não ter, e quais são as qualidades dos mais velhos que os jovens podem não ter?

Houve três anos de paz e, então, Josafá, rei de Judá, foi visitar Acab, rei de Israel. Acab disse que a cidade de Ramote-Gileade lhes pertencia e que deviam recuperá-la aos Arameus. Então, propôs ao rei Josafá que guerreassem juntos para recuperar a cidade. Josafá respondeu: "Eu sou como tu, e o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos."

O rei Josafá temia a Deus, mas envolveu-se numa amizade com Acab, que era inimigo de Deus. Acab reuniu 400 falsos profetas e perguntou-lhes se devia ir tomar Ramote-Gileade, e eles responderam: «Subi, pois o Senhor vai entregá-la nas mãos do rei». No entanto, Josafá mostrou-se cético em relação a estes falsos profetas e perguntou a Acab: "Não há mais nenhum profeta do Senhor aqui a quem possamos consultar?". Acabe admitiu que havia um, Micaías, mas disse: "Odeio-o porque nunca profetiza nada de bom a meu respeito, apenas coisas más". Josafá respondeu: "O rei não devia dizer tal coisa".

Acab enviou então um mensageiro para trazer Micaías, enquanto Acab e Josafá

estavam sentados nos seus tronos reais, às portas de Samaria, vestidos com as suas vestes reais, enquanto os falsos profetas continuavam a profetizar. Um falso profeta, Sedecias, fez chifres de ferro e declarou: “Com estes, chifrareis os arameus até que sejam destruídos”. Todos os outros profetas concordaram, dizendo: “Subam e tenham sucesso!”.

Quando o mensageiro foi buscar Micaías, instou-o: “Por favor, diz palavras favoráveis ao rei, tal como os outros profetas”. Mas Micaías disse que só falaria o que o Senhor lhe dissesse. Quando entraram diante dos reis, Acab perguntou: “Micaías, devemos guerrear contra Ramote-Gileade, ou devemos conter-nos?”. Micaías respondeu sarcasticamente: “Sobe e vence!”

Acabe, apercebendo-se do sarcasmo, pressionou-o ainda mais: “Quantas vezes terei de te fazer jurar que não me dirás senão a verdade em nome do Senhor?” Micaías disse então a verdade: “Vi todo o Israel espalhado pelos montes como ovelhas sem pastor, e o Senhor disse: ‘Este povo não tem senhor; deixa-os voltar para casa em paz’.”

Acab virou-se para Josafá e disse-lhe: “Não te disse que ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, apenas coisas más?”.

Micaías revelou então uma visão do Senhor no Seu trono, com as hostes celestiais à Sua volta. Ouviu-se uma voz que perguntava: “Quem induzirá Acab a subir e a cair em Ramote-Gileade?”. Foram feitas diversas sugestões até que um espírito se apresentou e disse: “Enganá-lo-ei pela boca dos seus profetas”.

Acabe tinha escolhido servir Satanás, mas culpou os servos de Deus quando o infortúnio o atingiu. Micaías alertou que um espírito mentiroso se tinha apoderado dos profetas de Acab e que o SENHOR lhe tinha decretado o desastre. Sedecias, o falso profeta, tentando ganhar o favor do rei, deu uma bofetada na face de Micaías, perguntando: “Para onde foi o Espírito do SENHOR quando me deixou para falar contigo?”. Micaías respondeu: “Descobrirás no dia em que fores esconder-te num quarto interior.”

Acabe ordenou que Micaías fosse lançado na prisão apenas com pão e água até que regressasse em paz. Mas Micaías declarou: “Se algum dia regressardes em paz, o Senhor não falou por meu intermédio. Escutai, todos!”

Os dois reis subiram a Ramote-Gileade, mas Acab disfarçou-se com roupas comuns, enquanto Josafá vestia as suas vestes reais. O rei da Síria tinha instruído o seu exército para ignorar todos os soldados e para se concentrar em matar o rei de Israel. Quando viram Josafá, presumiram que era Acab e perseguiram-no. Josafá gritou, e os comandantes perceberam que não era Acab e afastaram-se.

Josafá, um homem justo, tinha feito uma aliança com um homem perverso. Isto serve de lição quando consideramos fazer acordos, amizades ou negócios com aqueles que não honram a Deus, ou quando permitimos que os nossos filhos se casem com pessoas que desafiam abertamente o Senhor.

Deus é cheio de misericórdia. Muitas vezes, colocamo-nos em perigo, mas Ele trabalha incansavelmente para nos salvar. Ele envia os Seus servos para nos alertar, mas nós preferimos ouvir palavras agradáveis a correções que nos levariam a mudar. Muitos membros da igreja exigem que os seus líderes lhes digam o que querem ouvir, dizendo: “Falem bem de nós; se nos repreenderem, não pagaremos o vosso salário nem vos daremos presentes.”

Então, um arqueiro disparou uma flecha ao acaso, e esta atingiu Acab entre as articulações da sua armadura, onde não havia qualquer protecção. Acabe disse ao condutor do seu carro: “Vira-te e tira-me da batalha, pois estou ferido.”

Naquela época, os reis eram obrigados a ir para a batalha, ao contrário dos dias de hoje. A luta continuou, e Acab, mortalmente ferido, apoiou-se no seu carro até à noite, quando morreu devido a uma hemorragia excessiva. Ao pôr do sol, um grito ecoou pelo exército: “Cada um para a sua terra e para o seu lar!”.

O corpo de Acab foi levado para Samaria, e a sua carruagem foi lavada num tanque onde se banhavam prostitutas. Os cães lamberam o seu sangue, conforme o Senhor tinha declarado através do profeta Elias. Acabe foi sepultado com os seus antepassados, e o seu filho Acazias tornou-se rei em seu lugar.

Quanto a Jezabel, foi atirada de uma janela para Jezreel pelos seus próprios assistentes. O seu sangue salpicou a parede e os cavalos. Quando a foram sepultar, encontraram apenas o seu crânio, as mãos e os pés, pois os cães tinham devorado o seu corpo — exatamente como o profeta Elias tinha predito.



Deus diz o que pensa e diz o que pensa. As suas profecias e promessas cumprem-se sempre. O coração deste casal perverso

estava cheio de corrupção, e abalaram uma nação inteira com a sua arrogância. Embora Jezabel não fosse a primeira esposa de Acab, governava sobre ele e sobre a nação. Ela mantinha mais de 850 profetas de Baal, que eram alimentados diariamente com o tesouro da nação. O povo de Deus oferecia ofertas que eram utilizadas para sustentar os servos de Baal, o seu inimigo.

Uma oração que devemos fazer hoje é: “Não me ignores, ó Salvador, ouve o meu humilde clamor. Enquanto outros chamas, não me ignores.” Precisamos que o Senhor habite nos nossos corações para que não façamos escolhas perversas que agradem aos nossos ouvidos — como escolher um parceiro de vida com um comportamento corrupto, levando a uma vida de vergonha. Hoje, temos até um ditado: “Ele casou com uma Jezabel.”

As orações de cura sobrenatural podem levar ao fanatismo (ou ao excesso)

Porque é que as pessoas perguntam repetidamente: “Porque é que não se oferecem orações pela cura milagrosa dos doentes, mas sim pelos muitos sanatórios que foram estabelecidos?” Se tal fosse feito, um grande fanatismo surgiria entre nós. Aqueles que são excessivamente autoconfiantes assumiriam o controlo do movimento.

Questões:

1.º Por que razão Acabe foi para a guerra?

2.º Com quem foi?

3.º Por que razão não usou as suas vestes reais?

4.º O que disse o falso profeta a Acabe?

5.º Prefere ouvir mentiras doces ou verdades duras que o irão ajudar?

6.º Por que razão Acabe prendeu Micaías?

7.º O que aconteceu a Acabe na batalha?

8.º Quem foi o verdadeiro profeta?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus

126º DIA (5 de maio)

TEMA: Josafá, Acazias e Elias (1 Reis 22; 2 Reis 1 e 2; 2 Crónicas 17-19)

Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá aos 35 anos, durante o quarto ano do reinado do rei Acab em Israel. Reinou durante 25 anos e andou nos caminhos justos do seu pai, Asa, sem se desviar. O seu pai, Asa, recebeu uma mensagem através do profeta Hanani, dizendo: "Pois os olhos do Senhor passam por toda a terra, para se mostrar forte para com aqueles cujo coração está totalmente voltado para ele". Esta mensagem é para todos nós hoje; não devemos pensar que o Senhor não vê — Ele sabe tudo. Se nos entregarmos a Ele, Ele revelar-se-á a nós. No entanto, Asa não gostou de ser corrigido, por isso aprisionou o profeta. Além disso, ele não destruiu os altos onde as pessoas adoravam deuses estrangeiros.

O seu filho Josafá fez as pazes com o rei de Israel. Também removeu os prostitutos de culto masculino, as prostitutas e os ídolos onde as pessoas praticavam a adoração perversa. Josafá construiu navios para ir a Társis trazer ouro de Ofir, mas os navios naufragaram em Eziom-Geber. Quando Josafá morreu, o seu filho Jeorão sucedeu-lhe como rei.

Acazias, filho de Acab, reinou depois do pai e fez o que era mau aos olhos do Senhor, tal como o seu pai tinha feito. Acazias caiu pela grade do seu quarto superior em Samaria e ficou ferido. Então, enviou mensageiros a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom, sobre a sua recuperação. Mas o anjo do Senhor ordenou a Elias que se encontrasse com os mensageiros do rei e lhes perguntasse: «É porque não há Deus em Israel que ides consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?» A mensagem era que Acazias não sairia da cama em que estava deitado, pois certamente morreria. Elias partiu após entregar a mensagem.

Quando os mensageiros regressaram, o rei ficou surpreendido com a rapidez com que regressaram. Disseram-lhe: "Um homem encontrou-nos e disse-nos para voltarmos ao rei que nos enviou e lhe dizermos: 'É por não haver Deus em Israel que ides consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, não descerão da cama em que se deitaram, mas certamente morrerão.'"

O rei perguntou-lhes como era o homem que lhes tinha dito aquilo.



Responderam: “Usava uma túnica de pelo e tinha um cinto de couro à volta da cintura”. O rei reconheceu imediatamente que era Elias, o tisbita.
Então, o rei enviou um capitão com cinquenta soldados até Elias. Encontraram-no sentado no cimo de uma colina, e o capitão ordenou-lhe: “Homem de Deus, o rei diz: ‘Desce!’” Elias respondeu: “Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e te consuma a ti e aos teus cinquenta homens.” E o fogo caiu do céu e os consumiu.

O rei enviou outro capitão com cinquenta soldados, e sofreram o mesmo destino. Então, o rei enviou um terceiro capitão com mais cinquenta homens. Este terceiro capitão subiu a colina, ajoelhou-se diante de Elias e implorou-lhe, dizendo: “Homem de Deus, eu te imploro, que a minha vida e a vida destes cinquenta servos teus sejam preciosas aos teus olhos. Fogo já desceu do céu e consumiu os dois primeiros capitães e os seus cinquenta homens. Mas agora, eu te imploro, poupa a minha vida.”

Deus agrada-se da humildade. Os dois primeiros capitães aproximaram-se de Elias com orgulho e autoridade, confiando na ordem do rei em vez de demonstrarem reverência pelo homem de Deus. Mas o terceiro capitão humilhou-se e foi poupado.

O anjo do SENHOR disse a Elias que descesse com o terceiro capitão e não tivesse medo. Elias dirigiu-se ao rei e repetiu a mensagem, dizendo que, por ter procurado a orientação de Baal-Zebube em vez do Deus de Israel,

morreria certamente. E assim, o rei Acazias morreu, conforme a palavra do SENHOR tinha declarado. O seu filho Jorão sucedeu-lhe como rei.

Tomar a atitude certa não é negar a fé nas orações de cura

Muitas pessoas que procuram a misericórdia de Deus para a cura acreditam que precisam de receber uma resposta imediata e direta às suas orações, ou então a sua fé estará comprometida. Por esta razão, aqueles que estão enfraquecidos pela doença precisam de conselhos sábios para agir com sabedoria. Não devem negligenciar a sua responsabilidade para com os amigos que os podem ajudar a sobreviver, nem devem ignorar o uso de remédios naturais (ou tratamentos alternativos) para restaurar a sua saúde.

Questões:

1.º Que tipo de roupa usava Elias?

2.º Como sobreviveu o último grupo de cinquenta soldados quando se aproximou de Elias?

3.º Por que razão morreu o rei Acazias?

4.º O que procuram os olhos do SENHOR em toda a terra?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

127º DIA (6 de maio)

TEMA: Que bênção pediria se lhe pedissem? (2 Reis 1 e 2)

O SENHOR desejava levar Elias para estar com Ele no céu através de um turbilhão. A obra que Deus lhe dera durante uma geração perversa estava a chegar ao fim. Tinha travado a batalha do SENHOR com coragem, e Deus sabia que o levaria. Então, Elias deixou Gilgal com Eliseu e disse-lhe que ficasse, pois o SENHOR o tinha enviado a Betel. Mas Eliseu recusou, dizendo: «Juro pelo nome do SENHOR e pela tua vida que não te deixarei». Então, desceram para Betel.

Os filhos dos profetas em Betel perguntaram a Eliseu se sabia que o seu mestre seria levado para o céu naquele dia e que já não seria o seu líder. Eliseu respondeu que sabia, mas pediu-lhes que se calassem. Elias disse novamente a Eliseu para ficar, pois o SENHOR o tinha enviado a Jericó, e Eliseu deu a mesma resposta de antes. Quando chegaram a Jericó, os filhos dos profetas perguntaram novamente a Eliseu se sabia que o seu mestre seria levado, e ele respondeu que sim.

Pela terceira vez, Elias pediu a Eliseu que ficasse, pois o SENHOR o tinha enviado para o Rio Jordão. Eliseu recusou-se novamente a partir.

Cinquenta dos filhos dos profetas observavam de longe enquanto Elias e Eliseu estavam junto ao Jordão. Elias pegou na sua capa, enrolou-a e bateu na água. As águas dividiram-se, e eles atravessaram em terra seca, tal como os israelitas fizeram ao saírem do Egito. Depois de atravessarem, Elias perguntou a Eliseu o que queria antes de ser levado. Será que pediria dinheiro, uma casa, uma posição elevada ou outras coisas mundanas?

Eliseu pediu uma porção dobrada do espírito de Elias. Ter este espírito significa ter um relacionamento próximo com Deus. Elias disse-lhe que lhe tinha pedido algo difícil, mas que se o visse a ser levado, receberia o que tinha pedido.

Enquanto caminhavam e conversavam, de repente apareceu um carro de fogo com cavalos de fogo que os separou, e Elias subiu ao céu num turbilhão. A carruagem de fogo era gloriosa e impressionante. A linguagem humana não consegue descrever o aspeto de uma carruagem celestial — não é um Mercedes nem um Prado.

Eliseu viu aquilo e gritou: “Meu pai, meu pai! O carro de Israel e os seus



cavaleiros!". Nunca mais viu Elias. Agarrou-lhe as vestes e rasgou-as em dois. Então, pegou na capa de Elias que tinha caído e ficou na margem do Jordão. Bateu na água com a capa de Elias e disse: "Onde está o Senhor, o Deus de Elias?". Quando bateu na água, esta dividiu-se, e ele atravessou.

Os filhos dos profetas de Jericó, que estavam a observar, disseram: "O espírito de Elias repousa sobre Eliseu". Vieram ao seu encontro e prostraram-se diante dele. Perguntaram a Eliseu se podiam enviar cinquenta homens fortes em busca de Elias, pensando que o Espírito do Senhor o poderia ter levado e deixado num monte ou num vale. Embora Eliseu soubesse que Deus tinha levado Elias, permitiu que fossem, mesmo depois da sua insistência. Procuraram-no, mas não o encontraram. Quando regressaram, Eliseu disse: "Não lhes disse para não irem?".

Quando Deus o escolhe para preencher uma posição, Ele dar-lhe-á o treino, a força e a honra necessárias para realizar a obra para a Sua glória. A questão é: permanecerá fielmente no seu posto de serviço, realizando tarefas humildes, até que Deus considere adequado confiar-lhe responsabilidades maiores? Quando o bastão lhe for passado, ou o manto cair sobre si, recebê-lo-á com fé e coragem? Verá o "Rio Jordão" como uma oportunidade ou um obstáculo?

Deus ainda está pronto para abrir o Jordão, curar as águas e defender os Seus obreiros. Deus não abandona a Sua obra quando um grande líder se retira. Ao dedicarmo-nos ao SENHOR, Ele ajudar-nos-á a receber o Espírito Santo, que nos capacitará para treinar outros evangelistas para que sejam ainda melhores. Esse poder ainda está disponível hoje. Peçamos por ele e receberemos uma porção dobrada. A porção dobrada do Espírito Santo será dada apenas àqueles que andam fielmente com Deus, como Eliseu fez com Elias. Que o nosso Pai Celestial nos ajude a ter fome e sede da Sua Palavra diariamente, para que possamos viver plenamente na vontade do Seu Espírito!

Oração:
Ajuda-me a crucificar o eu e a fazer a Tua obra, independentemente das críticas, do desânimo, da oposição e das lágrimas. Lembra-me que Tu, SENHOR, estás no comando da minha obra. Ajuda-me a manter os olhos em Ti e a fazer o que me pedes. Permite-me ser tão fiel como Eliseu no Teu serviço.

Os pais têm a grande responsabilidade de ajudar os seus filhos a serem como Eliseu. Que seja o desejo dos vossos corações que os vossos filhos amem e conheçam Jesus enquanto se agarram à mão de Deus. As crianças observam exemplos a todo o momento; mais cedo ou mais tarde, elas imitá-los-ão. Por isso, devemos sempre procurar imitar Cristo para que, quando as crianças nos copiarem, estejam a copiar Cristo.

Muitos cristãos querem fazer parte da última geração para não experimentarem

a morte. É-nos dito que esta não é a maior honra ou posição que Deus pode dar ao Seu filho. A posição mais elevada é "comunhão com Cristo nos Seus sofrimentos". Sem convidar a sofrimento desnecessário, isso acontecerá a qualquer pessoa que viva o tipo de vida aqui descrito (2 Timóteo 3:12). Esta é a maior honra que Deus pode conceder a qualquer ser humano!

A Bíblia diz-nos que apenas duas pessoas foram levadas para o céu sem experimentarem a morte: Enoque e Elias. Representam aqueles que entrarão no céu sem morrer quando Jesus regressar. Moisés representa aqueles que experimentaram a morte e foram levados para o céu. A promessa de vitória é dada a todos e, se nos mantivermos fiéis, um dia veremos Elias e Moisés no céu.

Muitas vezes, existe o perigo de mal-entendidos. Alguns acreditam que ser curado em resposta à oração significa evitar tudo o que possa sugerir falta de fé. No entanto, não devem deixar de pôr os seus assuntos em ordem se esperam ser chamados pela morte. Também não devem hesitar em dar palavras de encorajamento ou conselhos que gostariam de partilhar se soubessem que o seu tempo é escasso.

Questões:

1.º O que aconteceria a Elias?

2.º Como se sentiu Eliseu?

3.º Por que razão Eliseu se recusou a deixar Elias? O que mostra sobre Eliseu?

4.º O que pediu Eliseu? Acha que foi algo bom de se pedir?

5.º Eliseu viu Elias a ser levado?

Deus vos abençoe, criança e jovem de Jesus!

128º DIA (7 de maio)

TEMA: Crianças desobedientes são punidas (2 Reis 2-3)

Eliseu regressou depois de Elias ter sido levado para o alto. Os habitantes da cidade disseram-lhe: “Este lugar é agradável, mas a água é má, e a terra provoca abortos”. Pediu uma tigela nova com sal. Trouxeram-na até ele, e ele foi à fonte, deitou-lhe o sal e disse: “Assim diz o Senhor: ‘Eu curei estas águas; nunca mais causarão morte nem abortos’”. As águas estavam curadas.

Eliseu subiu então a Betel, e alguns jovens desrespeitosos troçaram dele, dizendo: “Sobe, careca! Sobe, careca!”. Queriam que ele subisse ao céu como Elias. O povo tinha ouvido falar da ascensão de Elias, mas não acreditou e troçava das questões celestiais. Eliseu percebeu que eles queriam ridicularizar a grande obra que ele recebera e fazer dele motivo de chacota. Ficou chocado que um acontecimento tão glorioso, a ascensão do seu mestre, pudesse ser ridicularizado.



Eliseu olhou para as crianças e amaldiçoou-as em nome do Senhor. Duas ursas saíram da floresta e atacaram quarenta e dois jovens. Então Eliseu foi ao Monte Carmelo e regressou a Samaria.

Não sabemos a extensão dos ferimentos das crianças, mas é possível que tenham morrido devido aos espancamentos. O que sabemos é que o seu desrespeito se tornou um sério aviso para outras crianças ou jovens. Ninguém mais ousou zombar de outro servo de Deus. Mesmo hoje, devemos ter cuidado para não desporar aqueles que trabalham para Deus porque O representam. Evitemos causar danos a nós próprios. Desrespeitar as pessoas, mesmo as da sua idade, é pecado.

A Escritura instrui-nos em Efésios 4 que:
Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas apenas a que for útil para a edificação dos outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda a amargura, indignação, ira, gritaria e calúnia, bem como de toda a maldade. Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, tal como Deus vos perdoou em Cristo.

Jorão, filho de Acab, começou a reinar sobre Samaria no décimo oitavo ano do rei Josafá, de Judá, e reinou durante doze anos. Fez o que era mau aos olhos do Senhor, como o seu pai. Mesa, rei de Moab, criador de ovelhas, costumava pagar ao rei de Israel 200.000 cordeiros e a lã de 200.000 carneiros. Mas, após a morte de Acab, revoltou-se.

Jorão mobilizou Israel em Samaria para guerrear contra Moabe e enviou uma mensagem a Josafá, pedindo-lhe que se juntasse à batalha. Josafá concordou, dizendo: “Eu irei; sou como tu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos”. Marcharam durante sete dias pelo deserto de Edom, mas não havia água para o exército nem para os animais. Jorão lamentou-se: “Ai! O Senhor reuniu estes três reis para nos entregarem nas mãos de Moabe”.

Josafá perguntou se havia algum profeta do Senhor para O consultar. Um dos servos de Jorão mencionou Eliseu, o antigo servo de Elias. Assim, os três reis de Israel, Judá e Edom, desceram até Eliseu.

Eliseu disse a Jorão: “Que tenho eu a ver contigo? Vai ter com os profetas de teu pai e de tua mãe!”. Mas Jorão insistiu, dizendo: «Não, porque o Senhor convocou estes três reis para nos entregarem nas mãos de Moab». Eliseu respondeu: “Se não fosse Josafá, rei de Judá, nem olharia para ti nem daria por ele”.

Eliseu chamou um músico e, enquanto o músico tocava, a mão do Senhor veio sobre ele. Ele disse: “Assim diz o Senhor: ‘Cavem muitas valas neste vale. Não verão vento nem chuva, mas este vale encherá de água, e vós, o vosso gado e os vossos animais, bebereis.’ Isto é fácil aos olhos do Senhor. Ele também entregará os moabitas nas vossas mãos.”

Na manhã seguinte, na hora da oferta de cereais, a água correu da direção de Edom e encheu a terra. Quando os moabitas souberam que os três reis vinham para lutar contra eles, reuniram todos os que podiam andar armados e ficaram na fronteira. Ao nascer do sol, refletiu na água, fazendo-a parecer sangue. Os moabitas pensaram: “Os reis lutaram entre si e mataram-se! Agora, ao saque!”.

Quando chegaram ao acampamento israelita, os israelitas levantaram-se e atacaram os moabitas, perseguindo-os até ao seu território, destruindo cidades, bloqueando fontes, cortando árvores boas e cobrindo campos férteis com pedras.

Quando o rei de Moabe viu que estava a perder, convocou 700 espadachins para invadir o rei de Edom, mas não conseguiu. Em desespero, ofereceu o seu filho primogénito, herdeiro do seu trono, como holocausto na muralha da cidade. Isto causou tamanha ira contra Israel que estes se retiraram e regressaram à sua terra.

Escavações arqueológicas recentes em Moabe revelaram uma inscrição em pedra sobre esta batalha. A Palavra de Deus é sempre verdadeira. Podemos ter dúvidas, mas, eventualmente, descobriremos que a Sua Palavra é de facto verdadeira. É fácil para Deus suprir as nossas necessidades físicas, mas Ele deleita-se em fazer ainda mais. Ele promete orientação, libertação e vitória para aqueles que O procuram.

Quando Deus revela uma saída, esta pode parecer impossível ao raciocínio humano, mas Ele é todo-poderoso. A vida cristã é uma batalha séria, não um percurso fácil. A vitória de que necessitamos não pode ser alcançada apenas pela força humana. Os nossos corações são o verdadeiro campo de batalha.

Leia Efésios 6 sobre o vestir a armadura de Deus. A maior batalha que devemos travar é entregar o nosso coração e as nossas vontades a Deus. Precisamos de nascer de novo pela água e pelo Espírito e abandonar os desejos da carne para herdar o reino de Deus.

Aqueles que decidirem entrar no reino espiritual descobrirão que todos os desejos naturais e pecaminosos, apoiados pelo reino das trevas, serão dirigidos contra eles. O egoísmo e o orgulho resistirão a tudo o que exponha o nosso pecado.

Não podemos superar hábitos pecaminosos sozinhos nem derrotar o poderoso inimigo que nos mantém cativos. Só Deus nos pode dar a vitória. Ele quer que cooperemos com Ele através do nosso livre-arbítrio. Quando enfrenta problemas, qual é a sua primeira reação? Escolha a fé, que pode trazer água ao deserto e livrá-lo dos exércitos de Satanás.

Quando oramos pelos doentes, o que devemos fazer a seguir? Devemos parar com todos os esforços? Não! Devemos trabalhar mais e orar mais para que Deus abençoe os meios que Ele nos concedeu.

Questões:

1.º Onde morava Eliseu?

2.º Como é que ele curou a água?

3.º Por que razão 42 jovens foram atacados por ursos?

4.º Por que razão os três reis procuraram Eliseu?

5. Que instruções lhes deu Eliseu?

Que Deus o abençoe, criança e jovem de Jesus.

129º DIA (8 de maio)

TEMA: A viúva e a mulher sunamita (2 Reis 4-6)

Em muitas partes de Israel, as pessoas ouviam os ensinamentos de Eliseu e dos profetas e adoravam a Deus. Eliseu viajava de um lugar para outro, conhecendo pessoas e ensinando-as a adorar o Deus verdadeiro.

Um dia, uma mulher, esposa dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: "O teu servo, meu marido, morreu. Tu sabes que o teu servo temia o Senhor, mas o credor veio para levar os meus dois filhos para serem seus escravos". Nessa época, e ainda hoje em algumas regiões, os credores tomavam os filhos de uma pessoa como garantia se uma dívida não fosse paga. Era uma situação dolorosa, pois a mulher tinha perdido o marido e agora os seus filhos estavam prestes a ser levados como escravos.

Eliseu, com compaixão, perguntou-lhe: "Que hei-de fazer por ti?". O SENHOR ama ajudar-nos nas nossas dificuldades. Eliseu perguntou-lhe então o que tinha em casa. Ela respondeu que não tinha nada, a não ser uma botija de óleo. Eliseu disse-lhe para ir pedir emprestadas muitas vasilhas vazias aos seus vizinhos. Então, instruiu-a para entrar, fechar a porta atrás dela e dos seus filhos, e deitar o azeite em todas as vasilhas, separando todas as que estivessem cheias.



A mulher fez como Eliseu instruiu. Os seus filhos trouxeram-lhe vasilhas, e ela deitou o azeite. Assim que cada recipiente estava cheio, colocavam-no de lado e continuavam a verter até que não houvesse mais recipientes. O óleo só parou de fluir quando todas as vasilhas estavam cheias. Imagine a surpresa das crianças ao verem o milagre da multiplicação do óleo!

Os vizinhos talvez se perguntassem porque é que a mulher estava a pedir emprestados tantos

recipientes — talvez pensassem que estava confusa devido às suas dívidas. Depois de encher os recipientes, a mulher dirigiu-se a Eliseu, sorridente, para lhe contar o sucedido. Eliseu instruiu-a para vender o azeite, pagar a dívida e usar o restante para se sustentar a si e aos filhos. Ela recebeu o máximo que a sua fé e o número de recipientes permitiam.

Num outro dia, enquanto Eliseu viajava para Suném, conheceu uma mulher importante que o convidou para jantar em sua casa. Sempre que Eliseu passava por ali, parava para comer com a mulher e o marido. Por fim, a mulher disse ao marido: "Sei que este homem que passa frequentemente por aqui é um homem santo de Deus". Ela sugeriu construir um pequeno quarto no terraço para Eliseu, mobilado com uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro, para que ele pudesse ficar lá sempre que o visitasse.

Este foi um gesto simpático. Muitas pessoas ampliam as suas casas por luxo ou desejos pessoais, mas esta família fê-lo para demonstrar hospitalidade a um servo de Deus.

Certo dia, durante uma visita, Eliseu pediu ao seu servo Geazi que chamasse a sunamita. Quando ela chegou, Eliseu disse: "Deste-te a todo este trabalho por nós. O que podemos fazer por ti? Devemos falar em teu nome com o rei ou com o comandante do exército?". A mulher respondeu humildemente que estava contente a viver entre o seu próprio povo e que não precisava de nada.

Eliseu perguntou então a Geazi se havia alguma coisa que faltasse à mulher. Geazi reparou que a mulher e o marido não tinham filhos. Eliseu chamou novamente a mulher e, quando ela estava à porta, disse-lhe: "Por esta altura, no próximo ano, terás um filho nos braços". A mulher, tomada pela emoção, respondeu: "Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva!". Ansiava por um filho, mas tinha medo de alimentar as suas esperanças e de se desiludir.

Tal como Eliseu tinha dito, a mulher concebeu e deu à luz um filho no ano seguinte.

A criança cresceu e, um dia, enquanto estava no campo com o pai, gritou de repente: "A minha cabeça! A minha cabeça!". O seu pai mandou um criado levá-lo até à mãe. O menino ficou sentado no colo da mãe até ao meio-dia e depois morreu.

A mãe pegou no filho, deitou-o na cama de Eliseu, fechou a porta e saiu. Sem contar ao marido o motivo, pediu que um servo e uma burra fossem rapidamente ter com o homem de Deus. O marido, intrigado, perguntou-lhe porque ia se não era lua nova nem sábado, mas ela simplesmente respondeu: "Está tudo bem".

Insistiu com o criado para que conduzisse a burra rapidamente, sem abrandar, a não ser que ela o ordenasse. Quando chegou ao Monte Carmelo, onde estava Eliseu, Geazi viu-a ao longe e contou a Eliseu. Eliseu enviou Geazi para lhe perguntar se estava tudo bem com ela, com o marido e com a criança. Ela respondeu: “Está tudo bem”.

Ao chegar junto de Eliseu, ela caiu aos seus pés. Geazi tentou empurrá-la, mas Eliseu impediu-o, dizendo: “Deixa-a; a sua alma está perturbada, e o Senhor escondeu-me isso e não mo revelou.”

A mulher sunamita disse: “Pedi eu um filho ao meu senhor? Não disse eu: ‘Não me enganes’?”

Eliseu ordenou então a Geazi que pegasse no seu cajado, fosse rapidamente à frente e o colocasse sobre o rosto do rapaz. Instruiu-o a não parar para cumprimentar ninguém pelo caminho. Mas a mãe insistiu em ficar com Eliseu, pelo que ele seguiu Geazi.

Quando Geazi colocou o bastão na cara do menino, não houve som nem resposta. Voltou ao encontro de Eliseu e relatou: “O menino não acordou.”

Quando Eliseu chegou, entrou no quarto, fechou a porta e orou ao Senhor. Então, deitou-se sobre o menino, colocando a sua boca sobre a boca dele, os



seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele. À medida que Eliseu se estendia sobre o menino, o corpo da criança começou a aquecer.

Eliseu levantou-se e andou de um lado para o outro, depois voltou a esticar-se sobre o menino. A criança espirrou sete vezes e abriu os olhos.

Eliseu chamou Geazi para chamar a sunamita. Quando ela chegou, Eliseu disse: "Leva o teu filho". A mulher caiu aos pés de Eliseu em sinal de gratidão, pegou no filho e foi-se embora.

Deus recompensa aqueles que servem os Seus servos fiéis. Esta mulher recebeu presentes preciosos pela sua hospitalidade.

O menino aprendeu lições valiosas com esta experiência. Hoje, muitas crianças admiram os atores, os atletas e os ícones da moda, demonstrando mais respeito do que pelos fiéis servos de Deus. Isto é errado — devemos valorizar e honrar aqueles que vivem de acordo com a palavra de Deus.

Esta criança aprendeu a importância da oração e da meditação na Palavra de Deus através do poderoso testemunho da sua própria vida.

Confie em DEUS, independentemente do resultado das suas orações
Ao orarmos pela cura dos doentes, não devemos perder a fé em Deus, independentemente do resultado. Se formos chamados a enfrentar a tristeza, aceitemos o cálice amargo, lembrando-nos que a mão do Pai o leva aos nossos lábios. Se a saúde for restaurada, aquele que recebe a cura deve lembrar-se da sua renovada responsabilidade para com o Criador.

Questões:

1.De que forma Eliseu ajudou a viúva?

2.º Quantos filhos tinha a viúva?

3.º Por que razão o servo de Eliseu não conseguiu criar a criança?

4.º Por que razão Eliseu quis dar um presente à mulher sunamita?

130º DIA (10 de maio)

TEMA: Alimentos Venenosos e o Machado Afundado (2 Reis 4-6)

Versículo-chave: Marcos 16:17-18

[17-18] "Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão os demónios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal algum; imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão curados."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por nos protegeres do mal e nos concederes estes sinais que acompanham a nossa fé. Obrigado por nos dares a autoridade para impor as mãos sobre os doentes para que recebam a cura. Guia-nos em tudo o que fizermos. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**

Encenação: Utilize um alimento ou farinha "venenosa" como adereço. Represente a situação de alguém que a ingere e é protegido pela fé.

Discuta como os crentes podem confiar em Deus para proteção e cura na vida diária e como a fé se manifesta em ações.

Durante este período de muitas dificuldades e trevas, Deus revelou-se e ajudou o Seu povo através de muitos milagres. Eliseu voltou a Guilgal, e havia fome na terra, e os filhos dos profetas estavam sentados diante dele nas escolas dos profetas. Eliseu disse aos seus servos que preparassem uma grande panela para cozinhar para os filhos dos profetas. Um deles saiu ao campo para apanhar ervas e encontrou uma cabaça silvestre. Colheu-a até encher a roupa, trouxe-a de volta, cortou-a em pedaços e colocou-a na panela, embora não soubessem se era comestível.

Ainda hoje existem cogumelos venenosos e plantas não comestíveis, pelo que é prudente consultar especialistas para distinguir o que é seguro comer do que não é, pois este conhecimento pode ser útil em situações de emergência. O guisado foi servido aos filhos dos profetas, mas, ao começarem a comer, exclamaram: "Ó homem de Deus, há morte na panela!", significando que as



cabaças silvestres eram venenosas e não comestíveis. Não puderam continuar a comer.
Eliseu disse-lhes para trazerem um pouco de farinha, que ele deitou na panela. Em seguida, instruiu-os para servirem o povo, e o guisado tornou-se seguro para consumo porque Deus tinha removido o veneno. O Senhor ouviu a oração do homem de Deus e neutralizou o veneno. Ainda hoje, podemos orar com fé se nos encontrarmos em dificuldades, seja consciente ou inconscientemente.

Durante a fome, um homem de Baal-Salisa trouxe a Eliseu alimento das primícias — vinte pães de cevada e espigas de trigo. Eliseu disse ao seu servo que o servisse ao povo. O servo questionou como é que tão pouca comida poderia alimentar cem pessoas, mas Eliseu insistiu, dizendo: “Assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrará’”. A comida foi servida, e eles comeram e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.

Os filhos dos profetas eram muitos e estavam ansiosos por estudar e servir o Senhor. Este tipo de escola hoje seria chamado de escola missionária, escola de serviço ou seminário. Os filhos dos profetas foram ter com Eliseu e disseram: “O lugar onde ficamos sob a tua supervisão é demasiado pequeno para nós”. Pediram autorização para ir ao rio Jordão cortar troncos para construir uma habitação. Eliseu permitiu que fossem, e um dos alunos pediu para os acompanhar, ao que Eliseu acedeu.



Quando chegaram, começaram a cortar árvores. No entanto, enquanto um deles cortava um tronco, a cabeça de ferro do machado caiu à água. Ele exclamou: “Ai de mim, meu amo! Era emprestado!”. Eliseu perguntou onde tinha caído, e quando o discípulo lhe mostrou o local, Eliseu cortou um pau e atirou-o para lá, fazendo flutuar o ferro. Disse ao discípulo para o pegar, e o discípulo estendeu a mão e pegou nele. Sem dúvida, aquele discípulo estava grato por ter consigo o homem de Deus e por receber a sua ajuda.

Ainda hoje, aqueles que estudam para o trabalho pastoral ou evangelístico enfrentam diversos desafios durante a faculdade ou no início do ministério. Esta história mostra que, quando recebe um chamamento para servir a Deus ajudando as pessoas, Ele estará sempre consigo. Por isso, aprenda a viver uma vida de contentamento e piedade. Servir a Deus não se trata de ganhar dinheiro, mas de desenvolver um caráter celestial para si e para os outros. Esse chamamento exige abnegação.

Os exemplos bíblicos não mostram os servos de Deus a viver no luxo, afundados em dívidas ou a implorar por dinheiro para serem abençoados. Ser rico não se resume a ter dinheiro, mas sim a ter menos desejos. Aprenda a contentar-se em todas as circunstâncias, porque “a piedade com contentamento é grande ganho”. Você pode todas as coisas naquele que lhe dá forças (Filipenses 4:13). Ele prometeu nunca te abandonar.

Não se compare com o seu vizinho que talvez tenha uma casa maior, uma

quinta maior ou uma moto melhor. Concentre-se nas bênçãos que já possui, e não no que lhe falta — conte-as e louve a Deus. Encontrará alegria substituindo a sua tristeza. A cultura atual sugere que a felicidade vem das posses, mas porque é que as pessoas ainda são infelizes apesar de terem muitas coisas?

Uma lição fundamental aqui diz respeito a empréstimos ou dívidas. As Escrituras mencionam os empréstimos 26 vezes, sempre de forma negativa. Embora, por vezes, seja necessário recorrer a empréstimos, devemos evitá-los sempre que possível e pedir a Deus que nos ajude a viver com simplicidade e a satisfazer as nossas necessidades. Muitas das bênçãos de que desfrutamos incluem:

Se acordou hoje com saúde, é uma pessoa abençoada — use esta oportunidade para abençoar os outros.

Se vive sem guerra ou fome, é mais afortunado do que 500 milhões de pessoas que vivem em zonas de conflito.

Se conseguir praticar a sua religião livremente, sem medo, é mais abençoado do que 3 mil milhões de pessoas que não têm liberdade religiosa.

Se tiver roupa para vestir, comida, uma casa e uma cama, está em melhor situação do que 75% da população mundial.

Se tem dinheiro no banco, pequenas poupanças ou trocos, está entre os 8% mais ricos do mundo.

Se tem ambos os pais vivos, é mais afortunado do que muitos que são órfãos ou têm apenas um dos pais.

Se os seus pais têm um diploma universitário, é mais privilegiado do que 99% das pessoas no mundo.

Por fim, se consegue ler isto, é mais afortunado do que mais de 2 mil milhões de pessoas que não sabem ler nem escrever.

A oração pelo perdão é sempre atendida instantaneamente.

Quando oramos por bênçãos materiais, a resposta de Deus pode demorar, ou Ele pode dar-nos algo diferente. No entanto, quando pedimos a libertação do pecado, Ele está sempre disposto a purificar-nos. Cristo entregou-se pelos nossos pecados para nos resgatar deste mundo mau, segundo a vontade de

Deus Pai (Gálatas 1:4).

Temos confiança de que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E se sabemos que Ele nos ouve, sabemos que temos o que Lhe pedimos (1 João 5:14-15). Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça (1 João 1:9).

Questões:

Porque é que os filhos dos profetas estavam a cortar árvores?

Como foi recuperada a cabeça do machado?

Porque é que o ferro não flutua?

Porque gritaram: “Há morte na panela”?

Que lições podemos aprender com esta história?

Conte todas as suas bênçãos e anote-as. Em seguida, enumere os desafios ou as coisas que lhe faltam.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

131º DIA (11 de maio)

TEMA: O Comandante Naamã e a Escrava (Os dons de Deus não estão à venda – 2 Reis 5)

Versículo-chave: 1 Pedro 4:10

[10] "Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a multiforme graça de Deus."

🎁 Oração: Obrigado, Senhor, por nos dares livremente os Teus dons. Ajuda-me a reconhecer e a usar os meus dons com sabedoria para a Tua glória. Enche-me com o Teu Espírito Santo. Em nome de Jesus, amém.

🎁 Atividade:
Discuta 10 práticas de saúde simples que muitas pessoas ignoram, mas que podem levar a um excelente bem-estar:

1. Beber água limpa

2.º Respirar ar fresco

3. Exposição à luz solar

4.º Consumir alimentos integrais e não processados

5.º Moderação em todas as coisas

6.º Confiar em Deus na vida diária

7.º Descansar adequadamente

8.º Praticar a limpeza

9.º Diligência no trabalho

10.º Manter uma atitude positiva

Naamã, comandante do exército do rei de Aram (Síria), era um homem de elevada posição e respeitado pelo seu senhor, pois, através dele, o SENHOR tinha concedido a vitória a Aram. Era um guerreiro valente, mas sofria de lepra. Os arameus tinham saído e levado cativa uma jovem israelita que se

tornou serva da mulher de Naamã. Era cruel para esta jovem ser feita prisioneira e levada para longe de casa, sem poder ver os pais ou os irmãos. Esta jovem adorava o Deus dos céus e tinha um coração cheio de amor, apesar de viver em escravidão na Síria.



Ao que parece, a sua senhora, a esposa de Naamã, era bondosa, e conversavam como mãe e filha. Por vezes, a sua senhora parecia triste e aflita, provavelmente por causa da lepra do marido. Esta jovem cativa contava histórias sobre Eliseu, o profeta de Deus — como ressuscitava os mortos e tornava comestíveis alimentos envenenados. Independentemente da sua idade, pode ser alguém que partilha boas novas com os doentes, os pobres, os que estão em dificuldades ou os que estão tristes.



Ela disse à mulher de Naamã: "Se o meu senhor visse o profeta que está em Samaria, curava-o da lepra!". Ela referia-se ao profeta Eliseu. Alguém que ouviu isto contou a Naamã, e Naamã foi falar com o rei da Síria. O rei ficou contente, na esperança de que o seu estimado comandante pudesse ser curado da sua terrível doença. Prometeu dar a Naamã uma carta de apresentação ao rei de Israel para o ajudar a curar-se da lepra.





Naamã partiu para Israel, levando dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupa. Entregou a carta ao rei de Israel, que dizia: "Com esta carta, envio-te o meu servo Naamã para que o cures da lepra". Quando o rei de Israel leu a carta, ficou profundamente perturbado. Rasgou as suas vestes e disse: "Sou eu Deus? Posso matar e ressuscitar? Porque é que este homem me envia alguém para ser curado da lepra? Vejam como ele está a tentar arranjar briga comigo!"

Quando o profeta Eliseu soube que o rei de Israel tinha rasgado as suas vestes, enviou uma mensagem: “Porque rasgaste as tuas vestes? Que o homem venha ter comigo, e saberá que há um profeta em Israel”. Então Naamã foi com os seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu.





Eliseu enviou-lhe um mensageiro, dizendo: “Vai, lava-te sete vezes no rio Jordão, e a tua pele será restaurada e ficarás purificado”. Mas Naamã ficou irado. Como comandante de alta patente, sentiu-se desrespeitado por Eliseu não ter vindo pessoalmente ao seu encontro. Pensava que Eliseu sairia, ficaria de pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, passaria a mão sobre o local e curá-lo-ia da lepra. Disse: “Porventura Abana e Farpar, os rios de Damasco, não são melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar purificado?” Então, virou-se e saiu furioso.

Felizmente, Naamã tinha servos sábios e atenciosos. Aproximaram-se dele e disseram: “Meu pai, se o profeta te tivesse dito para fazeres algo grandioso, não o terias feito? Quanto mais agora, quando ele te diz: ‘Lava-te e sê purificado’!” A sua sabedoria amoleceu o coração de Naamã. Então, Naamã desceu até ao rio Jordão. A água não era tão limpa como a dos rios de Damasco, mas ele obedeceu. Mergulhou uma vez — nenhuma mudança. Duas, três vezes — ainda nada. Ele talvez se tenha perguntado se aquele simples ato poderia realmente curá-lo.

Muitas pessoas hoje em dia pensam que podem fazer as coisas à sua maneira, ignorando as instruções de Deus. Por exemplo, em Génesis 2, Deus ordenou que o sétimo dia fosse o sábado, um dia de descanso. No entanto, muitas pessoas tratam-no como um dia comum — a fazer tarefas domésticas, compras ou a trabalhar. Alguns dizem que não importa o dia que guarda, desde que ame a Deus no seu coração. Mas Deus é um Deus de instruções específicas.

Naaman continuou a mergulhar-se — quatro vezes, cinco, seis — e, no entanto, nada aconteceu. Mas, à sétima vez, a sua lepra desapareceu! A sua pele ficou suave e saudável como a de uma criança pequena. Foi um milagre.

Naamã voltou para junto do homem de Deus e parou diante dele, declarando: “Agora sei que não há Deus em todo o mundo, a não ser em Israel. Aceita, pois, um presente do teu servo”. Mas Eliseu recusou. Ele sabia que a cura era um dom de Deus, não algo que pudesse ser comprado. Apesar da insistência



de Naamã para que aceitasse os presentes, Eliseu recusou firmemente.
Muitas pessoas hoje são como o velho Naamã — rejeitando as simples instruções de Deus. Por exemplo, algumas gastam muito dinheiro em medicamentos quando simples mudanças no estilo de vida, como beber mais água, poderiam ajudar a prevenir certas doenças. Deus quer que vivamos vidas simples e saudáveis — comendo alimentos nutritivos e seguindo as Suas orientações.

Os pais têm a responsabilidade de educar os seus filhos, tal como a jovem cativa que partilhou a sua fé. Se não está disposto a ensinar aos seus filhos o caminho para o céu, pense bem antes de os trazer a este mundo. Há um céu a ser conquistado e um inferno a ser evitado!

No momento em que um filho de Deus se aproxima do Trono da Graça, torna-se cliente do maior Advogado — Jesus Cristo. Com a primeira confissão de pecado e o pedido de perdão, Cristo toma o seu caso como seu e apresenta-o ao Pai.

Questões:

1. Que doença tinha Naamã?

2.º Quem ajudou Naamã?

3.º O que fez o rei de Aram por Naamã?

4.º Por que razão o rei de Israel estava com medo?

5.º Por que razão Eliseu estava disposto a ajudar Naamã?

6.º Por que razão Naamã achava que Eliseu não estava a ser prestável?

7.º Por que razão Naamã quase foi embora sem ser curado?

8.º O que aconteceu quando Naamã obedeceu?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

132º DIA (12 de maio)

TEMA: A lepra de Naamã espalha-se para Geazi (2 Reis 5)

Versículo-chave: Mateus 6:24-25

[24,25] "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há-de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desporará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, com o que haveis de comer ou beber; nem com o vosso corpo, com o que haveis de vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa?"

Oração: Senhor, ajuda-nos a não amar as riquezas mais do que o Teu serviço, como fez Geazi. Perdoa os nossos pecados e guia-nos para Te servirmos fielmente. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:

Dramatização/Representação de Papéis: Representa a história de Eliseu a recusar presentes.

Mostre Naaman a carregar terra e a cumprir a sua promessa de abandonar os ídolos.

Inclua a história de Geazi a seguir Naamã secretamente para obter os presentes que Eliseu recusara.

Discuta a importância de confiar em Deus em vez de procurar ganhos mundanos.

Quando Eliseu se recusou a aceitar presentes, Naamã pediu para levar um pouco de terra de Israel como oferenda. Prometeu que não ofereceria mais sacrifícios aos seus deuses, mas apenas ao SENHOR, o Deus de Israel. Contudo, pediu perdão por ter acompanhado o rei ao templo do seu deus Rimom. Quando o rei ali se inclinou, apoiando-se no braço de Naamã, este também se inclinou para auxiliar o rei, mas não para o adorar. Eliseu disse-lhe para ir em paz, e Naamã iniciou a sua viagem de regresso a casa.

Antes de ir muito longe, reparou numa nuvem de pó atrás de si — era Geazi a segui-lo. Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, ficou tomado pela ganância ao ver o seu senhor recusar tão valiosos presentes. Geazi disse para si: "Vejam, o meu senhor deixou Naamã, o arameu, partir sem aceitar nenhum dos presentes que trouxe. Juro pelo Senhor que correrei atrás dele e lhe tirarei alguma coisa."



Então Geazi correu atrás de Naamã. Quando Naamã o viu a correr, desceu do seu carro ao seu encontro e perguntou: "Está tudo bem?". Geazi respondeu: "Está tudo bem". Embora não houvesse guerra física, havia uma batalha espiritual no coração de Geazi — o pecado da ganância. Pois a piedade com contentamento é grande ganho. Nada trouxemos para o mundo e nada podemos levar dele. Desde a criação, Deus tem providenciado para as nossas necessidades — Ele criou o nosso alimento, a nossa luz e tudo o resto antes de nos criar. Isto significa que Ele tem planos para o nosso sustento e não devemos ser gananciosos ao ponto de pecar.

Geazi mentiu, dizendo que Eliseu o tinha enviado e que dois jovens profetas acabavam de chegar das colinas de Efraim. Pediu um talento de prata e duas mudas de roupa. Naamã ficou feliz por lhe dar os presentes, pois inicialmente queria oferecer tudo. Insistiu, no entanto, que Geazi aceitasse apenas dois talentos de prata. Naamã chegou a enviar dois dos seus servos para transportarem os presentes para Geazi, pois eram pesados. Quando chegaram a um monte, Geazi tirou os artigos aos servos e guardou-os secretamente em sua

casa para que Eliseu não os visse. Então, dispensou os servos.

Quando Geazi voltou para junto de Eliseu, fingindo que nada tinha acontecido, Eliseu perguntou-lhe: “Onde estiveste, Geazi?”. Geazi respondeu: “O teu servo não foi a lado nenhum”. Mas Eliseu disse: «O meu espírito não estava contigo quando aquele homem desceu do carro para te encontrar?» Por outras palavras, Deus tinha revelado todo o sucedido a Eliseu. Eliseu perguntou então: “É este o momento de aceitar dinheiro e roupas, ou olivais, vinhas, ovelhas, gado, servos e servas?” Há tempo para aceitar e tempo para recusar.

Então Eliseu pronunciou o juízo sobre Geazi: “A lepra de Naamã permanecerá sobre ti e sobre os teus descendentes para sempre”. Geazi saiu da presença de Eliseu leproso, branco como a neve.

Esta história ensina-nos a não mentir, a não aceitar subornos e a não ser gananciosos. Por causa de duas mudas de roupa e de algumas peças de prata, Geazi perdeu a oportunidade de herdar o ministério profético de Eliseu, tal como Eliseu tinha herdado o de Elias. O seu pecado também fez dele um mau testemunho para os arameus, que precisavam de conhecer o Deus de Abraão, que não vende os seus poderes de cura. As ações de Geazi fizeram com que o seu mestre parecesse pouco fiável e mostraram que estava disposto a mentir — um pecado grave.

Conte a Jesus as suas necessidades com um coração sincero. Não precisa de se envolver em longos debates, discussões ou pregar sermões a Deus. Em vez disso, com o coração quebrantado pelos seus pecados, diga simplesmente: “Salva-me, Senhor, ou perecerei”. Há esperança para essa alma. Aqueles que procuram, pedem e batem, receberão. Quando Jesus tirar o fardo do pecado do seu coração, experimentará a bênção da Sua paz.

Questões:

1.º Por que razão Naamã levou terra de Israel?

2.º Por que razão Naamã pediu perdão quando foi ao templo de Rimmon?

3.º Por que razão Geazi contraiu lepra?

4. Que lição aprendes com esta história?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

133º DIA (13 de maio)

TEMA: Carruagens de Fogo (2 Reis 6)

Versículo-chave: 2 Reis 6:16-17

"Ele respondeu: 'Não temas, pois os que estão connosco são mais numerosos do que os que estão com eles'. Então Eliseu orou: 'Senhor, abre-lhe os olhos para que veja'. O Senhor abriu os olhos do servo, e ele olhou e viu os montes cheios de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu."

🎁 **Oração:** Senhor, obrigado porque os anjos que estão connosco são mais numerosos que os anjos do inimigo. Abra os nossos olhos para que possamos ver este exército celestial. Providencie as nossas necessidades hoje. Em nome de Jesus, amém.

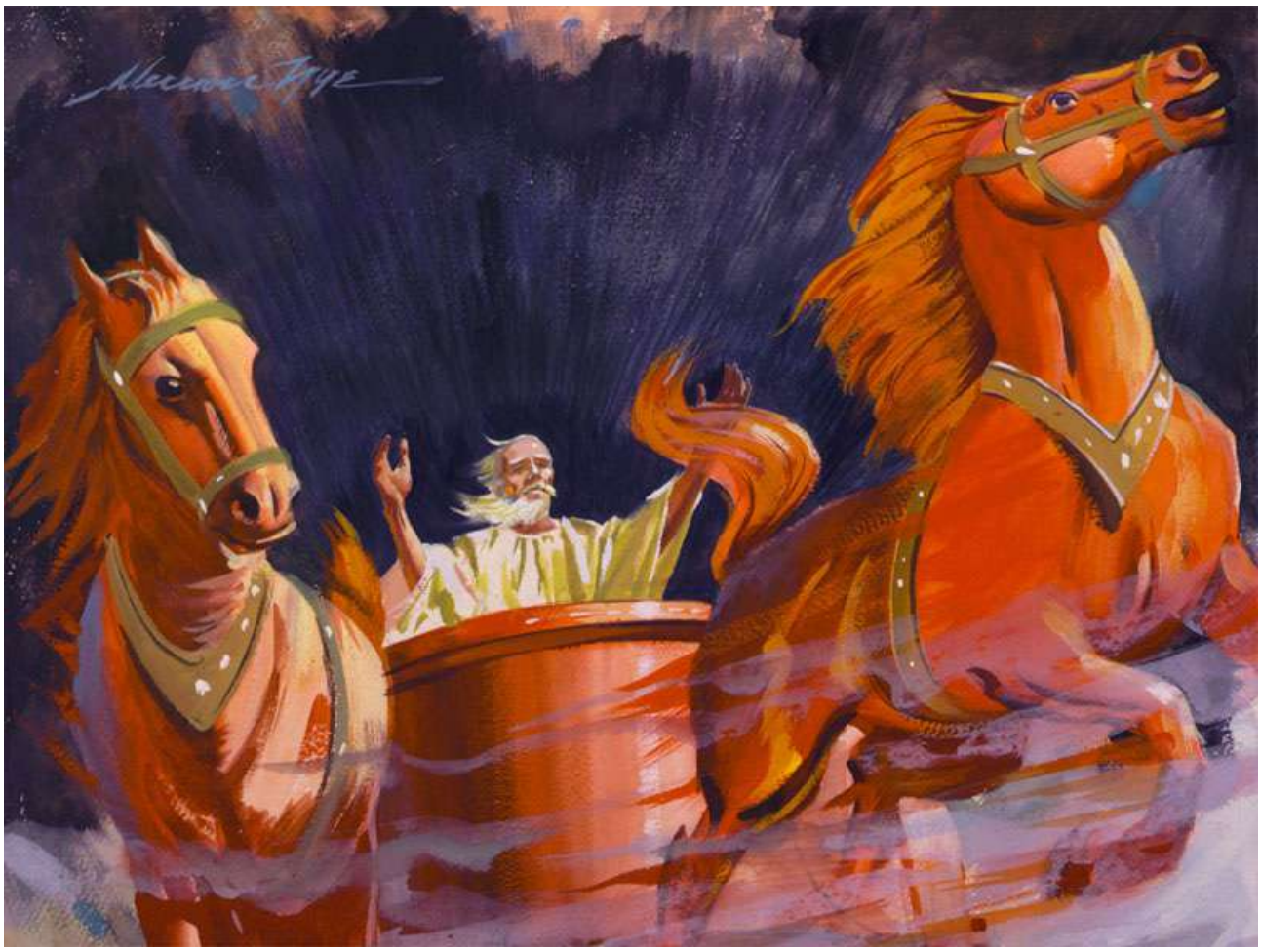
🎁 **Exercício:** Descreve como as notícias se espalhavam pelo exército ou para outras nações na época de Eliseu.

Discuta a história de Naamã e a sua cura da lepra, com foco no poder e na orientação de Deus.

O rei da Síria queria guerrear contra Israel. Disse aos seus oficiais: "Acamparei em tal lugar". O homem de Deus, Eliseu, enviou mensageiros ao rei de Israel, dizendo: "Tem cuidado ao passar por aquele lugar, pois os arameus estão a descer por lá". Então, o rei de Israel enviou homens ao lugar que o homem de Deus lhe tinha indicado. Isto aconteceu várias vezes, e o rei de Israel permaneceu em segurança.

O rei da Síria ficou muito contrariado com isto e convocou os seus oficiais, perguntando-lhes: "Digam-me! Quem de nós está do lado do rei de Israel?". Um dos seus servos respondeu: "Nenhum de nós, meu senhor, o rei. Eliseu, o profeta em Israel, conta ao rei de Israel até as palavras que o senhor profere no seu quarto."

O rei ordenou que descobrissem onde estava Eliseu para que o pudesse capturar. Disseram-lhe que Eliseu estava em Dotã. Então, o rei enviou para lá cavalos, carros de guerra e um grande contingente militar. Chegaram à noite



e cercaram a cidade.

Na manhã seguinte, o servo de Eliseu levantou-se e saiu. Viu um exército com cavalos e carros a rodear a cidade. Aterrorizado, perguntou: “Ai, meu senhor! Que faremos?”.

Eliseu disse: “Não temas. Os que estão connosco são mais numerosos do que os que estão com eles”. E Eliseu orou: “Abre-lhe os olhos, Senhor, para que veja.” O Senhor abriu os olhos do servo, e ele viu os montes cheios de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu.

À medida que o inimigo avançava na sua direção, Eliseu orou ao SENHOR: «Fere este exército com cegueira». E Ele feriu-os com cegueira, como Eliseu tinha pedido. Então Eliseu conduziu-os a Samaria, dizendo: «Este não é o caminho, e esta não é a cidade. Sigam-me».

Quando entraram em Samaria, Eliseu orou: “Senhor, abre-lhes os olhos para que vejam”. O Senhor abriu-lhes os olhos, e eles viram-se em Samaria. O rei de Israel perguntou a Eliseu: “Devo matá-los?”. Eliseu respondeu: “Não! Matarás os que capturaste? Dá-lhes de comer e de beber, e manda-os de volta para o seu senhor”. O rei preparou-lhes um grande banquete, e eles voltaram

para casa. Como resultado, os arameus deixaram de atacar o território de Israel.

Esta história ensina-nos a não nos vingarmos dos nossos inimigos. Ainda hoje, o exército angélico de Deus nos rodeia. Aqueles que apresentam os seus pedidos a Deus por meio de Cristo jamais serão abandonados.

Questões:

1.De que forma Eliseu ajudou o rei de Israel?

2.º Como é que Eliseu teve conhecimento dos planos dos arameus?

3.º O que queria o rei da Síria fazer com Eliseu?

4.º Como é que Deus protegeu Eliseu?

5.De que forma Eliseu derrotou os arameus?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

134º DIA (14 de maio)

O SENHOR luta por Israel (2 Reis 6-7)

Versículo-chave: 2 Reis 7:1-2

"Então Eliseu disse: 'Ouve a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: Amanhã, a esta hora, uma medida de farinha fina será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria'. Mas o oficial em cujo braço o rei se apoiava disse ao homem de Deus: 'Vê, ainda que o Senhor abrisse janelas no céu, seria possível tal coisa?' Eliseu respondeu: 'Verás com os teus próprios olhos, mas não comerás nada disso'."

🎁 **Oração:** Senhor, obrigado pelas Tuas promessas. Aumenta a nossa fé para ouvirmos e confiarmos nas palavras dos Teus profetas. Ajuda-nos nestes tempos difíceis de conflito e adversidade, seja aqui no Congo (RDC), na Rússia ou noutras nações. Traz a paz e afasta o ódio e toda a forma de injustiça. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Interpretação de papéis: Represente a história das duas mulheres que falaram perante o rei sobre o destino dos seus filhos.

Discussão: Converse sobre confiar nas promessas de Deus mesmo quando as situações parecem impossíveis e como a fé pode guiar as ações em momentos de crise.

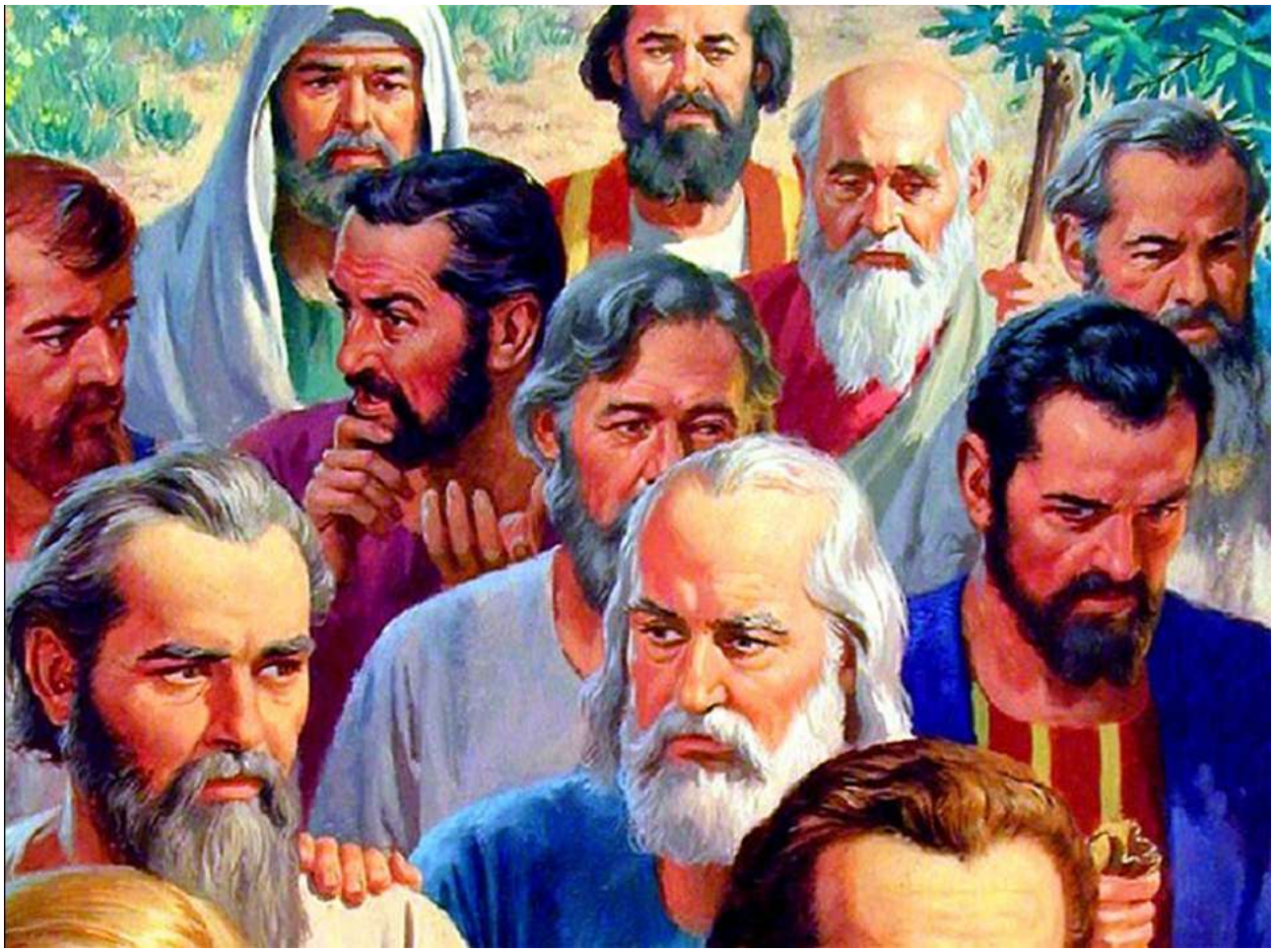
Aconteceu que Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército e subiu para cercar Samaria, a capital de Israel. Havia uma grande fome em Samaria, tão severa que a cabeça de um jumento era vendida por oitenta moedas de prata, e um quarto de kab de estrume de pomba por cinco moedas de prata. A situação era tão desesperada que até estrume de pomba estava a ser vendido! Esta fome foi pior do que aquela que assolou a região na época de Acab.

Enquanto o rei passava pela muralha da cidade, uma mulher gritou-lhe, pedindo justiça. O rei perguntou como a poderia ajudar, e ela respondeu: "Esta mulher disse-me: 'Dá-me o teu filho para que o comamos hoje, e amanhã comeremos o meu'". Não se tratava de uma fome comum. A mulher explicou que já tinham comido o seu filho, mas a outra mulher escondera a criança e

recusara-se a cumprir a sua parte do acordo.

Ao ouvir isto, o rei apercebeu-se da gravidade da situação e rasgou as suas vestes enquanto estava de pé sobre a muralha. Nesses tempos, as muralhas da cidade eram suficientemente largas para que as pessoas e os carros de guerra pudessem passar por cima. O povo viu que o rei usava um pano de saco por baixo das suas vestes reais.

O rei culpou Eliseu pela situação, embora fosse um castigo divino devido à maldade do rei e do povo em adorar outros deuses. Na sua ira, o rei disse: "Que Deus me castigue severamente, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer sobre os seus ombros até hoje."



Eliseu estava sentado em sua casa com os anciãos quando o rei lhe enviou um mensageiro. Antes da chegada do mensageiro, Eliseu, tendo recebido uma revelação do Senhor, advertiu os anciãos: "Vede como o filho deste assassino está a enviar alguém para me decapitar? Quando ele chegar, fechem a porta e retenham-na completamente". O mensageiro respondeu: "Este desastre vem do Senhor. Porque hei-de esperar mais pelo Senhor?"

Eliseu respondeu: “Ouve a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: Amanhã, a esta hora, uma medida da melhor farinha será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria.”

O oficial em cujo braço o rei se apoiava zombou e disse: “Vejam, mesmo que o Senhor abrisse as comportas do céu, isto poderia acontecer?”. Eliseu respondeu: “Verás com os teus próprios olhos, mas não comerás nada disso”. Por causa da sua falta de fé e incredulidade na palavra de Deus, esta tornou-se uma maldição sobre ele.

Havia quatro leprosos sentados à entrada da porta da cidade. Disseram um ao outro: “Porquê ficarmos aqui até morrermos? Se dissermos: ‘Vamos entrar na cidade’, lá está a fome, e morreremos. Se ficarmos aqui, morreremos. Vamos, então, ao acampamento dos arameus e rendamo-nos. Se eles nos pouparem, viveremos; se nos matarem, morreremos.”

Ao cair da noite, partiram para o acampamento arameu. Quando chegaram à entrada do acampamento, não estava ninguém! Pois o Senhor fizera ouvir aos arameus o som dos carros e dos cavalos — um grande exército que se aproximava. Os arameus disseram uns para os outros: “Vejam! O rei de Israel contratou os reis hitita e egípcio para nos atacarem!” Em pânico, fugiram durante a noite, abandonando as suas tendas, cavalos, burros e todo o acampamento tal como estava, e correram para salvar as suas vidas.

Quando os leprosos chegaram ao acampamento, entraram numa tenda, comeram e beberam, e levaram prata, ouro e roupa. Saíram e esconderam tudo. Voltaram para trás, entraram noutra tenda e fizeram a mesma coisa. Mas depois disseram uns aos outros: “Não estamos a fazer bem. Este é um dia de boas novas, e estamos a escondê-lo! Se esperarmos até ao amanhecer, seremos castigados. Vamos imediatamente e contemos tudo ao palácio real”.

Então, foram gritar aos guardas da cidade, dizendo: “Fomos ao acampamento arameu e não havia lá ninguém — nem um som de ninguém — apenas cavalos e burros amarrados, e as tendas deixadas exatamente como estavam”. Os guardas gritaram a notícia, e foi relatada dentro do palácio.

O rei levantou-se durante a noite e disse aos seus oficiais: “Vou contar-vos o que os arameus nos fizeram. Eles sabem que estamos a passar fome, por isso saíram do acampamento para se esconderem no campo, pensando: ‘Quando eles saírem, nós capturá-los-emos vivos e entraremos na cidade’.”

Um dos seus oficiais sugeriu: “Que alguns homens levem cinco dos restantes cavalos e os enviemos para descobrir o que aconteceu”. Então, escolheram

duas carruagens com os seus cavalos, e o rei enviou-as atrás do exército arameu. Os soldados seguiram o rasto até ao rio Jordão e encontraram toda a estrada coberta de roupa e equipamento que os arameus tinham deitado fora no seu pânico. Os mensageiros regressaram e relataram o sucedido ao rei.

Então o povo saiu e saqueou o acampamento arameu. Assim, uma medida da melhor farinha foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada foram vendidas por um siclo, como o Senhor tinha dito.

O rei nomeou o oficial que tinha zombado de Eliseu para ficar encarregado da porta da cidade, mas o povo espezinhou-o na porta, e ele morreu — exatamente como o homem de Deus tinha predito quando o rei desceu a sua casa. A profecia cumpriu-se exatamente: "Amanhã a esta hora, uma medida de farinha da melhor qualidade será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo no portão de Samaria", mas o oficial, embora tivesse visto com os seus próprios olhos, não pôde comer nada.

Aprendamos a obedecer à voz de Deus através dos seus servos.

Nada pode ser mais desamparado e derrotado do que uma alma que sente o seu próprio vazio e se apoia inteiramente nos méritos do Salvador crucificado e ressuscitado. Deus enviará todos os anjos do céu para auxiliar aquele que deposita toda a sua confiança em Cristo, em vez de permitir que seja vencido.

Questões:

1.º O que fizeram os arameus a Israel?

2.º O que prometeu Eliseu ao rei?

3.º O que aconteceu ao oficial que não acreditou no profeta?

4.º Por que razão é importante acreditar nos profetas de Deus?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

135º DIA (15 de maio)

TEMA: Hazael torna-se rei de Aram (2 Reis 8)

Versículo-chave: Jeremias 17:9-10

"O coração é enganoso acima de todas as coisas e incurável. Quem o poderá compreender? Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e examino a mente, para retribuir a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras."

🎁 **Oração:** Senhor, os nossos corações são enganosos e perversos, tal como Geazi não se apercebeu da sua própria condição. Protege-nos do mal e ajuda-nos a amar e a agradar-Te. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Dramatização: Representa a história de Geazi e da mulher sunamita quando regressou ao seu país.

Discussão: Explore como o engano pode afetar as ações e os relacionamentos, e como Deus examina os corações e recompensa em conformidade.

Passado algum tempo, a sunamita, agora viúva, deixou a sua terra natal e foi viver para terras estrangeiras por causa da fome que se aproximava. Esta fome durou sete anos. A mulher partiu conforme o homem de Deus lhe tinha instruído e permaneceu na terra dos filisteus durante sete anos. Ao fim dos sete anos, ela regressou a Israel e foi ter com o rei para interceder pela sua casa e pelas suas terras, que tinham sido tomadas.

O rei conversava com Geazi, que tinha sido servo de Eliseu, o homem de Deus. O rei disse-lhe: "Por favor, conta-me todas as grandes coisas que Eliseu fez". Enquanto Geazi contava ao rei como Eliseu tinha ressuscitado os mortos, a sunamita entrou para pedir ao rei a sua casa e as suas terras. Geazi disse: "Meu senhor, o rei, esta é a mulher, e este é o seu filho, a quem Eliseu ressuscitou."

Quando o rei perguntou à mulher, esta contou-lhe tudo o que Eliseu tinha feito por ela. Isto foi uma bênção, pois o rei tinha agora provas suficientes e estava ansioso por saber das obras de Eliseu, o homem de Deus. O rei designou um oficial para tratar do seu caso e disse: "Restitua tudo o que lhe pertence,

incluindo todos os rendimentos das suas terras desde o dia em que ela deixou o país até agora."

Mais tarde, Eliseu foi a Damasco, onde Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente. Disseram ao rei: "O homem de Deus chegou aqui". O rei disse ao seu servo Hazael: "Leva um presente e vai ao encontro do homem de Deus. Pergunta-lhe: 'Serei curado desta doença?'"

Hazael foi ao encontro de Eliseu, levando quarenta camelos carregados com as melhores mercadorias de Damasco. Apresentou-se diante de Eliseu e disse: "O teu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a perguntar: 'Serei curado desta doença? '" Eliseu respondeu: "Vai e diz-lhe: 'Certamente serás curado'. Contudo, o Senhor mostrou-me que ele certamente morrerá." Então Eliseu olhou fixamente para Hazael até ficar envergonhado, e o homem de Deus começou a chorar.

Hazael ficou surpreendido e perguntou: "Porque é que o meu senhor está a chorar?" Eliseu respondeu: "Porque eu sei o mal que farás aos israelitas. Incendiarás as suas fortalezas, matarás os teus jovens à espada, esmagarás as tuas crianças no chão e rasgarás o ventre das tuas mulheres grávidas."

Hazael ficou admirado e disse: "Como pôde o teu servo, um simples cão, fazer uma coisa tão grandiosa?" Eliseu respondeu: "O Senhor mostrou-me que serás rei da Síria."



Então Hazael deixou Eliseu e voltou para junto do seu senhor. Quando Ben-Hadade perguntou: "O que é que Eliseu te disse?", Hazael respondeu: "Ele disse-me que certamente recuperarias". Mas, no dia seguinte, Hazael pegou num pano grosso, molhou-o em água, estendeu-o sobre o rosto do rei e sufocou-o até à morte. E Hazael tornou-se rei em seu lugar.

No quinto ano de Jorão, filho de Acab, rei de Israel — enquanto Josafá era rei de Judá — Jorão, filho de Josafá, tornou-se rei de Judá. Tinha trinta e dois anos e seguia os costumes dos reis de Israel, embora o seu pai temesse a Deus. Isto porque tinha casado com a filha de Acabe e Jezabel. É um grave erro um crente unir-se em matrimónio com um descrente.

Jorão fez o que era mau aos olhos do Senhor; contudo, o Senhor não quis destruir a casa de Judá por causa da sua aliança com David.

Durante o reinado de Jorão, Edom revoltou-se contra Judá e estabeleceu o seu próprio rei. Jorão foi ter com Zair com todos os seus carros de guerra. Levantou-se à noite e derrotou os edomitas que o tinham cercado, bem como os comandantes dos carros, e o seu exército fugiu para as suas casas. Jorão morreu e o seu filho assumiu o trono.

No décimo segundo ano de Jorão, rei de Israel, Acazias, filho de Jorão, tornou-se rei de Judá aos vinte e dois anos de idade. A sua mãe chamava-se Atalia, filha de Acab e Jezabel. Acazias seguiu os costumes do seu avô Acabe e da sua avó Jezabel.

Dizem que não seguiu os ensinamentos do seu avô paterno, Josafá, mas sim os do seu avô materno. O mal exerce uma forte influência — é mais fácil descer do que subir. É somente pela graça de Deus que não somos destruídos e Ele nos ajuda a reerguer.

Acazias juntou-se a Jorão para combater o exército de Arã e o seu rei, Hazael, em Ramote-Gileade. Durante a batalha, Jorão foi ferido. Acazias foi visitar Jorão enquanto este recuperava.

Nesta altura, Eliseu já era idoso e enviou um dos profetas para ungir Jeú como rei de Israel em Ramote-Gileade. O jovem profeta levou Jeú para um canto, ungiu-o com óleo e fugiu rapidamente.

Aqueles que procuram o perdão devem perdoar.
Quando procuramos a misericórdia e as bênçãos de Deus, devemos ter um espírito de amor e perdão no nosso coração. Como podemos orar: "Perdoa-nos

as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores", enquanto ainda mantemos um espírito rancoroso? (Mateus 6:12)

Se esperamos que as nossas orações sejam ouvidas, devemos perdoar os outros da mesma forma e na mesma medida em que desejamos ser perdoados.

Questões:

1.º O que disse Eliseu à mulher sunamita para fazer?

2.º O que disse Geazi ao rei?

3.º Quem ungiu Jeú como rei?

4.º Como se chamava a mãe de Acazias?

5.º Por que razão é difícil seguir o exemplo de bons pais e fácil seguir o exemplo de maus pais?

6. Que lição podemos retirar desta história?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

136º DIA (16 de maio)

TEMA: O Reinado de Jeú (2 Reis 9-10)

Versículo-chave: 2 Reis 9:8-10

"Pois toda a casa de Acab perecerá; exterminarei de Acab todo o homem, escravo ou livre, em Israel. Farei com a casa de Acab o mesmo que fiz com a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e com a casa de Baasa, filho de Aías. Os cães devorarão Jezabel no campo de Jezrael, e não haverá quem a sepulte."

Oração: Senhor, oramos pelos nossos pais, irmãos e por nós mesmos, para que não sejamos como Acabe ou Jezabel. Perdoa os nossos pecados e ajuda-nos a evitar os desejos malignos. Em nome de Jesus, amém.

Exercício: Encenação: Representar Jeú cavalgando velozmente na sua carruagem.

Discussão: Mostre como Jeú impediu Israel de adorar os bezerros de ouro em Betel e Dã. Discuta o impacto da liderança na devoção das pessoas a Deus. Dê exemplos, como o de Aarão, para ilustrar as consequências de uma liderança ímpia.

Jeú recebeu instruções do Senhor através do profeta Eliseu, que enviou um dos filhos dos profetas para entregar a mensagem de Deus sobre o que Jeú deveria fazer à casa de Acab, o seu senhor. Isto serviria para que o Senhor vingasse o sangue dos seus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor, derramado pelas mãos de Jezabel. O Senhor declarou que toda a casa de Acabe seria destruída e todos os seus descendentes do sexo masculino seriam exterminados. A casa de Acab tornar-se-ia como a casa de Jeroboão e Baasa, que adoraram outros deuses e enfrentaram o julgamento.

O mensageiro levou Jeú para um quarto, ungiu-o rei de Israel e

entregou-lhe a mensagem. Quando Jeú regressou, os seus companheiros perguntaram: “O que é que aquele louco queria de ti?” Jeú tentou evitar a pergunta, mas insistiram para que revelasse a mensagem. Então, disse-lhes: “Ele ungiu-me rei sobre Israel e ordenou-me que destruísse a casa de Acab.” Imediatamente, os seus companheiros exclamaram: “Jeú é rei!” Assim, Jeú tornou-se rei e seguiu as instruções do Senhor.

Nessa altura, Jorão (ou Jeorão) estava a proteger Ramote-Gileade contra Hazael, rei da Síria, mas tinha regressado a Jezrael para recuperar dos ferimentos sofridos na batalha contra os arameus. Jeú cavalgava furiosamente na sua carruagem, como era do seu feitio.

Um vigia posicionado na torre em Jezreel avistou a comitiva de Jeú a aproximar-se e relatou: “Vejo uma comitiva a chegar”. Jorão ordenou que fosse enviado um mensageiro ao seu encontro e perguntasse: “Há paz?”. Quando o mensageiro encontrou Jeú e lhe perguntou: “Há paz?”, Jeú respondeu desafiadoramente: “Que tens tu a ver com a paz? Segue-me!”. O vigia informou que o mensageiro tinha chegado até eles, mas não tinha regressado.

Foi enviado um segundo cavaleiro, e Jeú deu a mesma resposta. O vigia voltou a relatar: “Chegou até eles, mas não voltou. A condução é como a de Jeú, filho de Ninsi, pois conduz furiosamente”. Jorão ordenou que se preparasse o seu carro, e ele e Acazias, rei de Judá (seu cunhado), partiram ao encontro de Jeú no terreno que tinha pertencido a Nabot.

Quando Jorão viu Jeú, perguntou: «Há paz, Jeú?» Jeú respondeu: “Como pode haver paz enquanto as prostituições e feitiçarias da tua mãe Jezabel forem tantas?” Jorão deu meia-volta com o seu carro e fugiu, gritando para Acazias: “Traição, Acazias!”. Jeú armou o seu arco com toda a força e lançou uma flecha a Jorão, entre os ombros. A flecha atravessou-lhe o coração, e caiu morto no seu carro.

Jeú ordenou então ao seu oficial que lançasse o corpo de Jorão no campo de Nabot, cumprindo a palavra do Senhor que declarava: “Eu te retribuirei neste pedaço de terra”.



Ao ver o sucedido, Acazias fugiu em direção a Bete-Hagã. Jeú perseguiu-o e feriu-o mortalmente perto de Gur, mas Acazias escapou para Meguido, onde morreu.

Jeú voltou então a sua atenção para Jezabel, em Jezrael. Quando Jezabel soube disto, pintou os olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela — talvez na esperança de encantar ou intimidar Jeú. Quando Jeú entrou pelas portas da cidade, Jezabel perguntou, trocista: "É paz, Zimri, assassino do teu senhor?" Jeú chamou os eunucos que serviam Jezabel, perguntando: "Quem está do meu lado?" Quando alguns deles olharam para ele, ordenou: "Atirem-na para baixo!" Atiraram-na pela janela, e o sangue dela espirrou para a parede e para os cavalos, e Jeú espezinhou-a.

Quando a foram enterrar, encontraram apenas o seu crânio, os seus pés e as suas mãos, pois os cães tinham devorado o resto do seu corpo — cumprindo a profecia de que o cadáver de Jezabel seria como estrume nos campos.

Jeú, então, procurou consolidar o seu reinado. Desafiou o povo que o apoiava a provar a sua lealdade matando os setenta filhos de Acabe. Eles obedeceram, enviando as suas cabeças a Jeú em cestos. Isto cumpriu a palavra do Senhor contra a casa de Acab.

Jeú também enganou e destruiu os adoradores de Baal. Fingiu ser um devoto seguidor de Baal e convocou uma grande assembleia de profetas e servos de Baal. Quando todos se reuniram no templo de Baal, Jeú ordenou aos seus guardas que matassem toda a gente e destruíssem o templo, transformando-o numa latrina.

Por causa da obediência de Jeú em executar o juízo de Deus sobre a casa de Acabe, o SENHOR prometeu que os seus descendentes reinariam sobre Israel durante quatro gerações. Contudo, Jeú não andou na lei do SENHOR de todo o coração. Continuou a levar Israel ao pecado, permitindo a adoração dos bezerros de ouro em Betel e Dã, o mesmo pecado introduzido por Jeroboão.

Pode parecer estranho que os reis e as pessoas da antiguidade adorassem ídolos, mas ainda hoje as pessoas têm "ídolos" modernos — como desporto, comida, televisão, computadores, opiniões, beleza, amigos, moda, falsos ensinamentos e muito mais. Estudei biologia e teoria da evolução, e, surpreendentemente, a história antiga coincide com a cronologia bíblica! Pela graça de Deus, que não estejamos entre aqueles que adoram ídolos ou servem outros deuses. Que o SENHOR seja o único governante das nossas vidas.

Depois de ensinar a Oração do Senhor, Jesus acrescentou estas palavras:
"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai celeste vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai não vos perdoará as vossas ofensas." (Mateus 6:14-15)

Quem se recusa a perdoar bloqueia o próprio canal através do qual pode receber a misericórdia de Deus. Não devemos pensar que, se aqueles que nos magoaram não se desculparem, estamos justificados em negar-lhes o perdão. É dever deles humilharem-se em arre-

pendimento e confissão, mas devemos sempre ser compassivos com aqueles que nos ofendem, quer confessem ou não as suas faltas.

Questões:

1. Que coisas boas fez Jeú?

2. Quais foram os erros de Jeú?

3.Se soubesse que só lhe restavam algumas horas de vida, maquilhar-se-ia primeiro ou confessaria os seus pecados para poder viver com Jesus para sempre?

4.De que forma Jeú destruiu Jezabel?

5.º Quem ordenou a Jeú que destruísse a família de Acab?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

137º DIA (17 de maio)

TEMA: Joás – O Menino Rei (2 Reis 11-13; 2 Crónicas 24)

Versículo-chave: 2 Crónicas 24:20-22

"Então o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joaida; ele colocou-se diante do povo e disse: 'Assim diz Deus: Porque transgridem os mandamentos do Senhor, de tal modo que não podem prosperar?

Porque abandonastes o Senhor, ele abandonou-os.' Então, conspiraram contra ele e apedrejaram-no até à morte, por ordem do rei, no pátio do templo do Senhor.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, livra-nos da crueldade quando as pessoas nos tentam alertar que nos afastamos dos Teus caminhos. Perdoa-nos, Pai. Ajuda-nos a ser generosos nas nossas ofertas, tal como nos dias do Rei Joás. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Dramatização: Representar a história de Joás a ser declarado rei aos sete anos de idade, incluindo o papel da sua mãe, Atalia, a tentar matar as crianças.

Discussão: Conversem sobre as consequências de abandonar Deus, a importância de nos lembrarmos da bondade e de como podemos obedecer a Deus fielmente.

Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que o seu filho tinha sido morto por Jeú, levantou-se e matou todos os herdeiros reais, reinando durante seis anos. Que ato terrível! Matar os seus próprios netos — os filhos de Acazias! Atalia era filha de Acab e Jezabel, fazendo jus ao provérbio: "Filho de serpente é serpente". Contudo, Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã do rei Acazias, que fora morto, tirou Joás, filho de Acazias, dentre os filhos reais que estavam a ser mortos. Ela e a sua ama esconderam-no de Atalia para que não fosse morto.

No sétimo ano, Joiada, o sumo sacerdote — que era marido de Jeoseba — convocou os chefes de cem e os guardas para coroarem Joás rei, quando este



tinha apenas sete anos. Nomeou guardas de segurança com escudos e lanças que tinham pertencido ao rei David. Joás, o jovem príncipe, foi trazido, coroado, recebeu o testemunho real e foi ungido rei. O povo bateu palmas e gritou: “Viva o rei!”.

Quando Atalia, que governava, ouviu o som dos guardas e do povo, entrou no templo do Senhor e viu o rei Joás de pé junto à coluna, com os capitães a tocarem trombetas e o povo a regozijar-se. Ela rasgou as suas vestes e gritou: “Traição! Traição!”. O sacerdote Joiada ordenou aos capitães e aos comandantes que a tirassem do templo e a matassem à espada — mas não dentro do templo do Senhor.

O rei Joás fez uma aliança entre ele, o povo e o Senhor, prometendo que seriam o povo do Senhor. O povo foi ao templo de Baal, demoliu-o e partiu os seus altares e imagens em pedaços. Joiada nomeou oficiais para administrar o templo do Senhor. Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou tranquila.

Zacarias, um profeta, era filho do sacerdote Joiada e cresceu com Joás como irmãos. Como Joás era ainda jovem, o sacerdote orientou-o no governo do reino. Joás reinou durante 40 anos, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor durante os dias em que Joiada o instruiu. De facto, não podemos retribuir aos pais piedosos os sacrifícios que fizeram para nos criar desde o nascimento. O melhor que podemos fazer é cuidar deles e ajudá-los nas suas necessidades. Outra forma de retribuir os seus esforços é educando os nossos próprios filhos no caminho certo ou ajudando outros a educar os seus.

Joás instruiu os sacerdotes para que recolhessem todo o dinheiro oferecido ao templo do Senhor para a reparação da casa de Deus, onde estivera escondido durante sete anos. Tinham já passado 200 anos desde a construção do templo de Salomão, e este fora danificado por nações como o Egito, os filisteus e até pela rainha Atalia, que tinha levado muitos objetos valiosos. No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os danos, pelo que Joás os questionou, perguntando porque não tinham reparado as brechas. Ordenou que parassem de recolher o dinheiro até que os reparos estivessem concluídos.

O sacerdote Joiada pegou num grande baú, fez um furo na tampa e colocou-o perto do altar para que as pessoas pudessem trazer as suas ofertas voluntárias, como o rei tinha sugerido. Os sacerdotes e o escrivão do rei contaram o dinheiro. Certamente, o próprio rei deve ter dado alguma coisa para dar um bom exemplo. Ainda hoje, quando vamos à igreja, é bom trazer uma oferta. É vergonhoso comparecer perante o Deus Todo-Poderoso de mãos vazias, enquanto transportamos as carteiras cheias para eventos desportivos ou lojas.

Certa vez, um vizinho brincou dizendo que, quando perguntaram a uma nota de um dólar onde tinha estado, ela respondeu: “Igreja, igreja, igreja”.

Deus é misericordioso porque recebemos as Suas bênçãos diárias e continuamos a pedir-Lhe mais. No entanto, quando se trata de dar, muitas vezes oferecemos muito pouco para ajudar quem precisa. Em breve, o cofre estava cheio de ouro, bronze e outros materiais preciosos. Esvaziavam-no e repunham-no regularmente. Os fundos eram utilizados para contratar carpinteiros, pedreiros, cortadores de pedra e construtores para reparar o templo. Os restantes fundos eram utilizados para comprar utensílios para uso no templo.

Você ou os seus pais têm presentes que seriam oferecidos, mas que estão guardados há anos sem serem utilizados? Até eu descobri vários artigos que poderia dar, mas que estão parados há anos — peço a Deus que me ajude a encontrá-los e a dá-los este ano.

As ofertas pela culpa e pelo pecado não eram utilizadas para reparações no templo; eram para os próprios sacerdotes. Joiada viveu até aos 130 anos. Após a sua morte, os chefes de Judá vieram e prostraram-se diante do rei Joás, levando-o à perversidade. Abandonaram a verdadeira adoração a Deus e serviram postes de Aserá e ídolos. Apesar de Deus ter enviado profetas para os advertir, eles recusaram-se a ouvir. Deus perguntou: “Porque desobedeceis aos mandamentos do Senhor, de modo que não podeis prosperar?”.

Mais tarde, Hazael, rei da Síria, atacou Gate e voltou-se para Jerusalém, apoderando-se dos tesouros que tinham sido consagrados por Josafá, Jorão e Acazias — antecessores de Joás. À medida que Joás envelhecia, afastou-se de Deus, chegando ao ponto de ordenar o apedrejamento de Zacarias, o profeta e filho de Joiada, no pátio do templo. Joás esqueceu-se da bondade que Joiada e a sua mulher lhe tinham demonstrado na juventude e retribuiu matando o filho de ambos. Ao morrer, Zacarias disse: “Que o Senhor veja isto e te chame a prestar contas”.

O exército sírio chegou e feriu gravemente Joás. Os seus servos conspiraram contra ele por ter derramado o sangue de Zacarias e mataram-no no seu leito. Oremos para que não comecemos bem apenas para acabarmos mal por causa de influências malignas.

O filho de Joás, Amasias, sucedeu-lhe. Contudo, ele era perverso, e quando Israel invadiu, derrubou uma parte da muralha de Jerusalém, levou todo o ouro e a prata do templo e do palácio do rei, e fez pessoas reféns.

No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoacaz, filho de

Jeú, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou durante 17 anos. Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Por causa disso, o Senhor permitiu que caíssem nas mãos de Hazael e Ben-Hadade, da Síria. Contudo, quando Jeoacaz suplicou ao Senhor, Deus enviou um libertador que os livrou dos sírios. Mesmo assim, continuaram a seguir os pecados de Jeroboão e a adorar o altar de Aserá em Samaria.

Quando Jeoacaz morreu, o seu filho Jeoás reinou durante 16 anos, perseverando na maldade. Eliseu, o profeta, envelheceu e adoeceu. Embora muitos o amassem, outros desprezavam-no — tal como acontece com os servos de Deus hoje.

Enquanto Eliseu agonizava, o rei Joás de Israel visitou-o e chorou, exclamando: "Meu pai, meu pai! Os carros de Israel e os seus cavaleiros!". Eliseu instruiu-o para lançar uma flecha para leste, simbolizando a flecha da vitória do Senhor sobre a Síria. Quando Eliseu lhe disse para golpear o chão, o rei golpeou três vezes e parou. Eliseu ficou irado e disse: "Devias ter golpeado cinco ou seis vezes; então terias derrotado completamente a Síria. Agora só os golpearás três vezes."

Após a morte de Eliseu, um morto ressuscitou ao tocar nos ossos de Eliseu. Mesmo morto, Eliseu cumpriu a obra de Deus.

Na Oração do Senhor, Jesus ensinou-nos a pedir a Deus que nos perdoe tal como nós perdoamos aos outros. Não podemos orar sinceramente se nos recusarmos a perdoar os outros. Aqueles que compreendem esta verdade não levarão estas palavras de ânimo leve.

Questões:

1.º Que mal cometeu Atalia?

2.º Como foi Joás escondido?

3.º Que tipo de rei era o filho de Jeú?

4.º O que tocou o homem morto para voltar à vida?

5.º Como era o reino durante o reinado de Joás?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

138º DIA (18 de maio)

TEMA: O Coral Que Venceu a Batalha (2 Crónicas 19-20)

Versículo-chave: 2 Crónicas 20:21-22

"Depois de consultar o povo, designou alguns para cantarem ao SENHOR e louvarem a beleza da santidade enquanto marchavam à frente do exército, dizendo: 'Deem graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre'. Assim que começaram a cantar e a louvar, o SENHOR preparou emboscadas contra os homens de Amom, Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá; e eles foram derrotados."

Oração: Querido Pai amoroso, nós Te louvamos hoje e Te agradecemos a Tua eterna misericórdia. Cria novos corações em nós. Em nome de Jesus, amém.

Exercício:
1. Contextualizando: Apresente o rei Josafá, um rei justo da Bíblia, que enfrentou um poderoso exército inimigo.

2.º Explique a estratégia invulgar: Josafá não enviou primeiro os seus soldados; em vez disso, enviou cantores para louvar a Deus perante o exército.

3.º Escolha uma canção: Escolha uma canção de louvor que as crianças conheçam, como "Dá graças ao Senhor" ou "Estou no Exército do Senhor".

4.º Representação de "Batalha": Deixe as crianças de pé a cantar a música escolhida à medida que avançam. Se possível, peça a outro grupo que represente o exército inimigo. À medida que os cantores continuam a louvar, o grupo inimigo pode "cair", demonstrando o poder de Deus para os derrotar.

Não é comum ouvirmos falar de um coral que lidera o exército de uma nação, mas isso aconteceu durante o reinado de Josafá, rei de Judá. Um dia, um mensageiro chegou e relatou que os moabitas, amonitas e meunitas estavam a caminho com milhares de soldados para invadir a cidade e já se encontravam em En-Gedi. Sabendo que o seu exército era fraco, o rei Josafá ficou com medo e voltou-se para o Senhor, pedindo ajuda. Embora tivesse cometido erros no passado ao formar uma aliança com Acabe, arrependeu-se. Proclamou

um jejum em toda a Judá e convocou todo o povo para se reunir na casa do Senhor para orar. Vieram pessoas de todas as partes — homens, mulheres e crianças.

Foi um acontecimento singular porque demonstrou humildade, mostrando que a nossa ajuda vem do SENHOR e não da dimensão do exército, das estratégias de batalha ou das armas avançadas. Josafá reuniu o povo na casa do SENHOR, em frente ao pátio novo, e começou a louvar e a glorificar a Deus. Este é um aspeto importante das nossas orações: devemos dar louvor e glória a Deus, reconhecendo a Sua natureza e as Suas obras poderosas.

Josafá disse: "Ó SENHOR, Deus de nossos pais, não és Tu o Deus que governa todos os reinos das nações? O poder e a força estão nas tuas mãos, e ninguém te pode resistir. Ó nosso Deus, não expulsaste os habitantes desta terra diante do teu povo Israel e não a deste para sempre aos descendentes de Abraão, teu amigo?"

Prosseguiu, lembrando a Deus que os israelitas tinham construído um santuário para o Seu nome, declarando que, se algum desastre os atingisse — fosse pela espada, pelo juízo, pela peste ou pela fome — se colocariam na Sua presença e clamariam a Ele, e Ele os ouviria e os salvaria. Josafá explicou que o povo de Moabe, Amom e do monte Seir — a quem Deus tinha proibido Israel de atacar quando saíram do Egito — estavam agora a recompensá-los, vindo expulsá-los da terra que Deus lhes tinha dado. Pediu ao Senhor que julgasse os seus inimigos, dizendo: "Não temos força para enfrentar este vasto exército que nos ataca. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão voltados para Ti."

Então, o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, um levita, que profetizou: "Não tenham medo nem se desanimem por causa deste enorme exército, pois a batalha não é vossa, mas de Deus. Amanhã, marchem contra eles; encontrá-los-eis no fim do vale. Não terão de lutar nesta batalha. Tomai posição, permanecei firmes e vede a libertação que o Senhor vos dará."

Ao ouvir isto, o rei Josafá prostrou-se com o rosto por terra, e todo o povo de Jerusalém adorou o Senhor. Os levitas, descendentes dos coatitas e dos coraítas, levantaram-se e louvaram o Senhor em alta voz.

Na manhã seguinte, bem cedo, partiram para o deserto de Tecoa. Enquanto marchavam, Josafá encorajou o povo, dizendo: "Ouve-me, povo de Judá e de Jerusalém! Tende fé no Senhor, vosso Deus, e sereis sustentados; tende fé nos vossos profetas, e prosperareis". O povo concordou, sabendo que a

vitória era certa. O rei consultou então o povo e designou cantores para irem à frente do exército, louvando o Senhor pela sua santidade. Cantaram: “Dai graças ao Senhor, porque o seu amor dura para sempre”.

Enquanto cantavam e louvavam, o Senhor preparou emboscadas contra os amonitas, os moabitas e o povo do monte Seir, e foram derrotados. Os amonitas e os moabitas levantaram-se contra o povo do monte Seir e destruíram-no completamente. Depois, voltaram-se uns contra os outros e mataram-se mutuamente.

Quando os homens de Judá chegaram à torre de vigia com vista para o deserto, viram apenas corpos estendidos no chão — ninguém tinha escapado. Josafá e o seu povo reuniram uma grande quantidade de despojos, incluindo roupas, objetos de valor e joias preciosas. O saque era tão abundante que levaram três dias a recolher tudo. No quarto dia, reuniram-se no Vale de Beraca (que significa “bênção”), onde louvaram e agradeceram ao Senhor.

Regressaram alegremente a Jerusalém, liderados pelo rei Josafá, porque o Senhor lhes tinha dado a vitória sobre os seus inimigos. Com harpas, liras e trombetas, entraram no templo do Senhor. Os reinos vizinhos ficaram tomados de temor ao ouvirem como o Senhor tinha combatido os inimigos de Israel. Como resultado, o reino de Josafá ficou em paz, pois Deus tinha-lhe dado descanso em todas as suas fronteiras.

Não há nada tão agradável como louvar o SENHOR com cânticos — tanto novos como antigos. As Escrituras encorajam-nos a “falar uns com os outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando o SENHOR de todo o coração, dando sempre graças a Deus Pai por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Como seres humanos, por vezes falhamos. O filho de Josafá casou com Atalia, filha de Acab e Jezabel. Para agradar aos sogros, Josafá tomou uma decisão errada ao aliar-se ao rei Acazias para construir navios com o objetivo de chegar a Társis. Por causa desta aliança, o SENHOR enviou o profeta Eliézer, que declarou: “Por causa da tua aliança com Acazias, o SENHOR destruirá as tuas obras”. Os navios naufragaram e nunca zarparam.

Ainda hoje, devemos ter cuidado na escolha de amigos ou companheiros de vida. Não nos devemos unir aos descrentes, pois eles podem afastar-nos da vontade de Deus. Não podemos servir a dois senhores — Deus e Satanás — devemos escolher um.

A música, quando utilizada corretamente no culto, é uma força poderosa para

o bem. Ela também ajuda a ensinar as Escrituras. Raramente nos esquecemos das canções que aprendemos em crianças. Cantar não deve ser feito por mero deleite emocional, mas com beleza, ordem e poder. Que as nossas vozes se elevem em cânticos de louvor e adoração, pois são uma oferta aceitável a Deus. Cantar é uma parte essencial do culto, assim como a oração. Quando estamos na igreja e se canta um hino, devemos participar e cantar. Infelizmente, muitos jovens permanecem em silêncio durante os cânticos de louvor.



Devemos examinar os nossos corações antes de nos aproximarmos de Deus em oração. Se não perdoarmos os outros, as nossas orações de perdão não serão ouvidas. Jesus ensinou-nos a orar: “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”. Como pecadores que se aproximam do trono da graça, não podemos pedir perdão a não ser que tenhamos perdoado aqueles que nos ofenderam. Jesus explicou: “Se perdoardes as ofensas uns dos outros, também o Pai celeste vos perdoará as vossas ofensas; se, porém, não perdoardes as ofensas uns dos outros, também o Pai celeste não vos perdoará as vossas ofensas”.

Questões:

1. Que nações se uniram para atacar Judá?

2.º Por que razão o coro cantou?

3.º Por que razão é importante confiar no SENHOR?

4.º Que erro cometeu o rei Josafá?

5.º Por que razão é importante lembrarmo-nos de agradecer a Deus quando Ele nos ajuda?

6.º Consegue enumerar cinco benefícios do canto ou da música para o corpo humano?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

DIA 139 (19 de maio)

TEMA: Os Maus Anos dos Reis (2 Reis 14-15 e 2 Crónicas 25-28)

Versículo-chave: 2 Crónicas 26:15-16

"Construiu máquinas de guerra em Jerusalém, concebidas por homens hábeis, para serem colocadas nas torres e nos baluartes, para lançar flechas e grandes pedras. A sua fama espalhou-se por toda a parte, pois foi maravilhosamente ajudado e tornou-se forte. Mas, quando se tornou poderoso, o seu coração encheu-se de orgulho e fez o mal, desafiando o SENHOR, seu Deus; pois entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso."

🎁 **Oração:** Querido Pai, rezo para que, quando for forte e tiver riquezas, o meu coração não se ensoberbeça nem pratique o mal. Ajuda-me a não me revoltar pelo orgulho e a respeitar todos os que Te servem na Tua Igreja. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Apresentamos o Rei Uzias: a sua subida ao trono aos 16 anos. Discuta a ajuda que Deus lhe deu e os seus grandes sucessos: construir cidades, muralhas de fortalezas, cavar poços e liderar um exército poderoso.

Em seguida, discuta a sua queda: o orgulho levou-o a queimar incenso no templo, um dever reservado aos sacerdotes.

Explique o castigo: diga às crianças que Deus castigou Uzias com lepra como consequência, mostrando que o orgulho levou à sua queda.

Hazael, rei da Síria, oprimiu os israelitas nos dias de Joacaz, mas o Senhor teve misericórdia deles, compadeceu-se deles e voltou-se para eles por causa da Sua aliança com Abraão, Isaac e Jacob. Não os quis destruir nem expulsar da Sua presença. Quando Hazael morreu, o seu filho Ben-Hadade sucedeu-lhe como rei. Jeoás, filho de Jeoacaz, reconquistou a Ben-Hadade as cidades que tinham sido tomadas ao seu pai Jeoacaz em batalha. Jeoás derrotou-o três vezes e recuperou as cidades de Israel.

No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar

Amazias, filho de Joás, rei de Judá. Tinha 25 anos quando se tornou rei e reinou 29 anos em Jerusalém. Fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não como David, seu pai. Seguiu o exemplo do seu pai Joás, mas não retirou os altares idólatras; o povo continuou a oferecer sacrifícios e a queimar ali incenso.



Quando o seu reino se consolidou, executou os oficiais que tinham assassinado o seu pai, o rei. Contudo, não matou os filhos deles, segundo o que o Senhor tinha ordenado: que os pais não sejam mortos por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; cada um morrerá pelo seu próprio pecado. Amasias derrotou os edomitas no Vale do Sal, mas cometeu o erro de trazer de volta os seus deuses, exaltá-los, prostrar-se diante deles e queimar incenso.
O SENHOR enviou-lhe um profeta, perguntando: «Porque procuras os deuses deste povo, que não os puderam livrar das tuas mãos?» O rei respondeu arrogantemente: “Por acaso te nomeamos conselheiro do rei? Cala-te! Por que haverias de ser fulminado?” O profeta parou de falar, mas advertiu que Deus o destruiria por se recusar a ouvir.

Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, desafiando-o para uma batalha. Jeoás respondeu com uma parábola, dizendo: “Um cardo no Líbano enviou uma mensagem a um cedro no Líbano, dizendo: ‘Dá a tua filha em casamento ao meu filho’. Mas uma fera selvagem no Líbano veio e pisoteou o cardo. Venceste Edom e o teu coração encheu-se

de orgulho. Fica em casa! Para quê procurar problemas e trazer desgraça sobre ti e Judá?"

Mas Amasias não deu ouvidos, pelo que Jeoás, rei de Israel, avançou, e eles enfrentaram-se em batalha em Bete-Semes, em Judá. Judá foi derrotado por Israel, e todos os homens fugiram para as suas casas. Jeoás capturou Amasias e levou-o para Jerusalém. Derrubou quatrocentos côvados do muro, desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina. Confiscou todo o ouro, prata e utensílios encontrados no templo do Senhor e nos tesouros do palácio real, juntamente com reféns, e regressou a Samaria.

O resto dos feitos de Jeoás está registado nos anais dos reis de Israel. Jeoás descansou junto dos seus antepassados e foi sepultado em Samaria, e Jeroboão, seu filho, sucedeu-lhe como rei.

Em 2 Crónicas 25:2,9, está escrito que Amazias fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não de todo o coração. Ser morno é ser indiferente — é desobediência! Quando Deus lhe ordenou que mandasse de volta os soldados mercenários, protestou, dizendo que já lhes tinha pago e não os podia deixar ir. Deus assegurou-lhe que lhe poderia dar muito mais do que isso, mas Amasias duvidou.

Isto é semelhante a uma pessoa que decide jejuar, mas quebra o jejum por ter recebido comida, ou a um homem que se casa com uma segunda mulher e se recusa a deixá-la ir, mesmo quando Deus lhe ordena, como ordenou a Abraão.

Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu treze anos após a morte de Joás, rei de Israel. Contudo, levantaram-se conspiradores contra ele em Jerusalém, e fugiu para Láquis. Aí, perseguiram-no e mataram-no. Foi trazido de volta e sepultado em Jerusalém. Então, o povo de Judá tomou Uzias, que tinha dezasseis anos, e fê-lo rei em lugar do seu pai Amazias.

Uzias reconquistou Elate para Judá. Procurou orientação junto do profeta Zacarias e fez o que era reto aos olhos do Senhor. Contudo, quando se tornou poderoso, o seu coração encheu-se de orgulho e foi infiel ao Senhor. Uzias reinou durante 52 anos.

Entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar, que era o dever do sacerdote. Azarias, o sacerdote, e outros 80 sacerdotes corajosos seguiram-no e confrontaram-no, advertindo-o de que estava a desonrar a Deus. Uzias ficou irado e, enquanto segurava o incensário, surgiu-lhe uma lepra na testa. Os sacerdotes escoltaram-no rapidamente para fora, e ele apressou-se

a sair porque o Senhor o tinha afligido.

Uzias viveu isolado o resto da vida por causa da lepra. O orgulho é perigoso — isola-nos e desonra-nos. Mesmo hoje, quando os servos de Deus nos advertem, não devemos ignorá-los com arrogância.

No décimo quinto ano de Amasias, Jeroboão, filho de Jeoás, começou a reinar em Samaria, governando Israel durante 41 anos. Fez o que era mau aos olhos do Senhor, mas restaurou as fronteiras de Israel, segundo a palavra do Senhor, por meio de Jonas, filho de Amitai.

Quando Jeroboão morreu, sucedeu-lhe o seu filho Zacarias. No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão, Uzias começou a governar Judá. Reinou durante 52 anos, mas foi acometido de lepra por causa da sua desobediência.

Vamos parar um instante e refletir sobre Uzias, um jovem de 16 anos que herdou o trono do seu pai. Ele procurou a Deus, e o Senhor fê-lo prosperar. Era inteligente, inovador e forte. Contudo, depois de se tornar poderoso, o orgulho levou-o à ruína. Ultrapassou os limites, recusou-se a arrepender-se e perdeu o favor do Senhor.

Conhece algum jovem que necessite de aconselhamento espiritual para evitar um fim trágico como o de Uzias?

Zacarias, filho de Jeroboão, governou Israel durante seis meses. Fez o que era mau perante o Senhor, e Salum conspirou contra ele e assassinou-o publicamente, cumprindo a palavra do Senhor a Jeú de que os seus descendentes se sentariam no trono durante quatro gerações. Salum reinou durante um mês antes de Menaém o matar e assumir o poder.

A confissão deve ser específica.
A verdadeira confissão é específica, reconhecendo cada pecado. Pode ser feita em privado diante de Deus, dirigida àqueles que foram injustiçados, ou partilhada abertamente com a congregação quando necessário. Todas as confissões devem ser precisas e abranger todas as transgressões.

Por que razão os descendentes de Jeú reinaram apenas quatro gerações?

Por que razão o rei Uzias queimou incenso?

Durante quanto tempo reinou Zacarias, filho de Jeroboão?

Que privilégio reivindicou ilegalmente o rei Uzias?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

140º DIA (20 de maio)

TEMA: Mais Reis (2 Reis 15 e 2 Crónicas 28)

Texto-chave: Provérbios 8:13

"Temer o Senhor é odiar o mal; eu detesto o orgulho e a arrogância, o mau comportamento e a linguagem perversa".

🎁 **Oração:** Senhor, ajuda-me a temer-Te e a odiar todo o mal. Perdoai os meus pecados e abençoai os meus pais e irmãos. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Quem são Tiglate-Pileser, Peca, Rezim, Remalias, Ben-Hadade? Discuta as instruções e a mensagem do profeta Oded.



No trigésimo nono ano de Uzias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel e governou durante dez anos em Samaria. Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Pul, rei da Assíria, invadiu a terra, e Menaém deu

a Pul mil talentos de prata para assegurar o seu reino. Menaém cobrava tributos ao seu povo para pagar ao rei da Assíria. Depois da morte de Menaém, sucedeu-lhe o seu filho Pecaías.

No quinquagésimo ano de Uzias, rei de Judá, Pecaías começou a reinar em Samaria durante dois anos. Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Peca, um dos seus oficiais, conspirou contra ele, assassinou-o em Samaria e tomou o reino. Peca começou a reinar no quinquagésimo segundo ano de Uzias, rei de Judá. Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Durante o seu reinado, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, invadiu e conquistou várias cidades, incluindo Galaad e Galileia, e deportou o povo para a Assíria.

Oseias, o último rei de Israel, conspirou contra Peca, matou-o e tomou o seu lugar como rei. No segundo ano de Peca, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar com vinte e cinco anos de idade. Fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas os altares idólatras não foram removidos. Depois da morte de Jotão, o seu filho Acaz tornou-se rei.

Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar com vinte anos e reinou durante dezasseis anos. Não fez o que era reto aos olhos do Senhor. Chegou a sacrificar o seu filho no fogo, seguindo as práticas detestáveis das nações que o Senhor tinha expulsado de diante de Israel. Ofereceu incenso nos lugares altos e debaixo de toda a árvore verdejante.

Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para combater Acaz e cercar a cidade, mas não conseguiram derrotá-lo. Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: “Sou teu servo e teu filho; vem e livra-me das mãos do rei da Síria e do rei de Israel, que me atacam”. Acaz tomou a prata e o ouro da casa do Senhor e ofereceu-os ao rei da Assíria. O rei da Assíria ouviu-o, atacou Damasco, conquistou-a e matou Rezim.

Acaz foi a Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser e viu o altar que lá existia. Enviou um modelo do altar a Urias, o sacerdote, que construiu uma réplica em Jerusalém. Quando o altar ficou pronto, Acaz ofereceu sacrifícios sobre ele.

No décimo segundo ano de Acaz, Oseias, filho de Elá, começou a reinar em Israel e fez o que era mau aos olhos do Senhor. Os israelitas fizeram prisioneiros de Judá e mataram muitos outros. Alguns foram feitos servos. O Senhor, através do profeta Odede, ordenou que estes cativos fossem libertados, pois os próprios israelitas também eram culpados perante Deus. Os homens armados obedeceram, vestiram os nus, deram-lhes sapatos, alimentaram-nos e trata-

ram dos seus ferimentos. Os fracos foram colocados em jumentos e levados para Jericó, a cidade das palmeiras, para serem devolvidos aos seus irmãos.

Vale a pena referir os nomes dos homens que praticaram este ato de bondade: Azarias, Berequias, Jeizquias e Amasa. Estes conflitos causaram divisões familiares e profunda tristeza, deixando crianças órfãs, mulheres viúvas e muitas pessoas sem casa.

É interessante notar que a maioria dos reis apenas menciona os seus pais, mas alguns também mencionam as suas mães! Notavelmente, quando se menciona uma mãe ou esposa, há frequentemente uma declaração sobre se o rei fez o que era certo ou errado aos olhos do Senhor. Em alguns casos, afirma-se mesmo que o rei fez o mal porque a sua mãe ou esposa o encorajou dessa forma! Isto enfatiza a influência significativa que uma mãe ou esposa pode ter, seja para o bem ou para o mal.

Salmanasar, rei da Assíria, entrou em conflito com Oseias, que se tornou seu vassalo e lhe pagava tributo. Contudo, Oseias deixou posteriormente de pagar o tributo, o que levou o rei da Assíria a sitiar Samaria durante três anos. Os israelitas enfrentaram este julgamento por causa dos seus pecados contra o SENHOR — adoraram outros deuses e esqueceram-se do SENHOR que os libertou do Egito.

Cometeram pecados secretos contra o SENHOR, seguiram os costumes de outras nações, adoraram ídolos e praticaram rituais perversos que o SENHOR tinha proibido. Endureceram a cerviz e rejeitaram as leis e os mandamentos de Deus. Ofereceram os seus filhos em sacrifício, praticaram a adivinhação e a feitiçaria e venderam-se ao mal.

O rei da Assíria trouxe gente da Babilónia e de outras regiões para viver nas cidades da Samaria, em vez dos israelitas. O Senhor enviou leões para o meio deles, matando alguns dos novos habitantes. Estas pessoas trouxeram os seus deuses e continuaram com as práticas perversas de oferecer os seus filhos em sacrifício a Adrameleque e Anamelique, os seus deuses, sem temer o Senhor.

Como pais, precisamos de orar muito ao refletirmos sobre as histórias destes reis. Quando enfrentarmos o juízo final, como prestaremos contas dos nossos atos? Muitas crianças tornaram-se escravas da ganância e de desejos imorais, o que levou a vidas arruinadas. Estas crianças enfrentarão os seus pais, que falharam em orientá-las.

Quem mais, senão os pais, deveria arcar com esta grave responsabilidade? Será que o SENHOR corrompeu estes jovens? A resposta é não! Quem é, en-

tão, responsável por este terrível desfecho? Teriam os pecados dos pais sido transmitidos aos filhos através da indulgência em apetites e desejos imorais? E teriam essas influências vindo daqueles que negligenciaram educá-los segundo os princípios de Deus?

De facto, todos estes pais serão responsabilizados. Satanás está sempre pronto a agir. Não deixa de apresentar tentações às quais as crianças não conseguem resistir. Através dos seus planos, promove modas em constante mudança e festas extravagantes, distraindo as mães do seu dever sagrado de educar e instruir os seus filhos.

Os nossos jovens precisam de mães que os ensinem desde cedo a controlar os seus desejos, a resistir ao egoísmo e a viver segundo os princípios do Reino de Deus. As mães devem abraçar a vocação sagrada que Deus lhes confiou. O mundo precisa de mães que sejam mães não apenas de nome, mas em todos os sentidos da palavra.

As mães devem reconhecer a sacralidade da sua missão e cumprir o seu chamamento com dedicação e reverência a Deus. Devem educar os seus filhos para o sucesso neste mundo e prepará-los para a vida eterna no reino celestial que em breve virá. Mesmo aqueles que não têm filhos biológicos têm a oportunidade de influenciar e orientar as crianças que necessitam. É preciso uma aldeia inteira ou uma comunidade para criar uma criança.

Exorto as mães crentes a reconhecerem a sua responsabilidade — não viverem para o seu próprio prazer, não se deixarem consumir por telefones, moda ou conversas banais — mas glorificarem a Deus. Cristo não viveu para se agradar a si mesmo. Deixou as cortes celestiais, assumiu a humanidade e tornou-se servo para nos ensinar a ser filhos do Rei celestial.

Jesus ouve a simples oração pelo perdão.
Nem todos conseguem identificar o momento exato em que os seus pecados foram perdoados. As crianças devem ser ensinadas a levar os seus pecados e erros a Jesus desde cedo. Ensine-as a pedir o Seu perdão diariamente por qualquer transgressão, assegurando-lhes que Jesus ouve a oração simples de um coração arrependido e as perdoará e aceitará, tal como acolheu as crianças que Lhe foram trazidas durante o Seu ministério terreno.

Questões:

1.º Por que razão Menaém deu prata a Pul?

2.º Quem foi Adrammelek?

3.º Que mandamento transmitiu o profeta Oded da parte do SENHOR?

4.º Quem foi Tiglate-Pileser?

5.º Existem falsos deuses onde vive hoje?

6.º Será que também nos esquecemos das leis e dos mandamentos dados por Deus?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

141º DIA (21 de maio)

TEMA: Como se perderam as Dez Tribos de Israel (2 Reis 15-17)

Versículo-chave: Provérbios 29:1-2

"Aquele que é frequentemente repreendido e endurece a cerviz, de repente será irremediavelmente quebrantado. Quando os justos governam, o povo alegra-se; mas quando os ímpios governam, o povo geme."

Quem ama a sabedoria alegra o seu pai, mas quem anda com prostitutas desperdiça a sua riqueza.

🎁 **Oração:** Senhor, ajuda-me a não endurecer a minha cerviz; ajuda-me a viver retamente para que as pessoas se alegrem. Enche-me com o Teu Espírito Santo e perdoa os meus pecados. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Envolva as crianças com histórias sobre as Dez Tribos Perdidas de Israel.

Localize-as num mapa e discuta com os alunos a história e as lendas destas dez tribos e das duas restantes.

É importante compreender que a força e a paz de que Israel gozou durante o reinado de Jeroboão II foram de curta duração após a sua morte. O seu reino começou a enfraquecer, e o seu filho Zacarias reinou apenas durante seis meses, antes de ser assassinado em público por Salum, que se autoproclamou rei. Contudo, após apenas um mês, Salum foi morto por Menaém, que governou por dez anos marcados por grande maldade e opressão do povo, trazendo aflição à terra e saqueando as riquezas de Israel. Parece que, durante este período, os reis de Israel tomaram o poder assassinando outros, para depois serem eles próprios assassinados. Este ciclo de violência enfraqueceu a nação, e os seus inimigos tornaram-se mais fortes e vitoriosos. Todos estes problemas se abateram sobre Israel porque eles e os seus reis abandonaram o Deus dos seus pais e adoraram outros deuses e ídolos.

Oseias foi o último rei de Israel — isto é, das dez tribos — e, ao todo, houve

dezanove reis. Durante o reinado de Oseias, Salmaneser, rei da Assíria, chegou com um grande exército a Samaria e cercou a cidade. O cerco durou três anos e terminou com a morte de Salmaneser. Sargão, o comandante do exército, assumiu o trono. Sargão matou Oseias, o último rei de Israel, e levou os israelitas para terras orientais, como a Mesopotâmia, a Média e as regiões em redor do Mar Cáspio. Sargão fê-lo para enfraquecer Israel e impedir que se rebelassem contra ele.



Os israelitas, na sua terra, tinham abandonado o SENHOR e adorado outros deuses. Foram ainda mais longe, adotando os deuses das nações onde viviam. Começaram a casar com pessoas de outras nações e, assim, deixaram de ser chamados israelitas. Perderam o conhecimento do seu Deus, que lhes tinha dado a Sua Palavra e enviado profetas. Foi assim que desapareceram as dez tribos de Israel. Nunca mais regressaram à sua terra, mas foram dispersas por outras nações.

Nos locais onde viviam estas dez tribos, o rei da Assíria trouxe outros povos. Como estes recém-chegados eram poucos, começaram a sofrer ataques de animais selvagens, como leões. O povo acreditava que os animais selvagens vinham porque não adoravam o deus daquela terra. Então, enviaram uma mensagem ao rei da Assíria, dizendo: “Envia-nos um sacerdote para nos en-

sinar os costumes do deus desta terra, pois ele enviou leões, e eles estão a matar-nos". Acreditavam que cada terra tinha o seu próprio deus. Os filisteus adoravam Dagom, os moabitas adoravam Quemos e o povo de Tiro e Sídon adorava Baal e Aserá. Não sabiam que existe apenas um Deus que governa o céu e a terra — o Criador, o único que deve ser adorado por todas as criaturas.

O rei da Assíria enviou um sacerdote de entre os israelitas para tentar ensinar o povo a temer e a adorar o SENHOR. Contudo, quando o adoravam, misturavam a adoração ao Deus dos céus com a adoração aos seus próprios deuses. Não podemos adorar a Deus misturando a verdade com o erro. Existem apenas dois reinos: o reino de Deus e o reino de Satanás. Este povo ficou conhecido por samaritanos, nome derivado da sua capital, Samaria, que Acab estabelecera como a sua cidade real. Construíram o seu próprio templo no Monte Gerizim, perto da cidade de Siquém. Ainda hoje, vive naquela região um pequeno grupo de samaritanos.

Filhos, vinde a Jesus. Ofereçam a Deus o presente mais precioso que podem dar: os vossos corações. Ele está a falar convosco, dizendo: "Meu filho, minha filha, dai-Me o vosso coração". Embora os vossos pecados sejam vermelhos como o escarlate, Eu os tornarei brancos como a neve, pois Eu os purificarei com o Meu próprio sangue. Farei de vós membros da Minha família, filhos do Rei dos céus. Recebam o Meu perdão e a paz que Eu vos dou gratuitamente. Vesti-los-ei com a Minha justiça, a veste nupcial, e torná-los-ei dignos da ceia das bodas do Cordeiro. Ao serem revestidos da Minha justiça, através da oração, da vigilância e do estudo diligente da Minha Palavra, alcançarão o mais alto padrão. Compreenderão a Verdade e o seu caráter será moldado pela influência do Senhor. Orai pedindo perdão, pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação.

Questões:

O que aprendeu com esta história?

Como se perderam as dez tribos de Israel?

Porque não podemos adorar a Deus e a outros deuses ao mesmo tempo?

Porque é que judeus e samaritanos se odiavam?

Leia João, capítulo 4.

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

142º DIA (22 de maio)

TEMA: Rei Ezequias – Avivamento e Reforma (2 Reis 18-19; 2 Crónicas 29-32; Isaías 36-37)

Versículo-chave: 2 Reis 19:15-16

"Ezequias orou diante do Senhor e disse: 'Ó Senhor, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, só tu és o Deus de todos os reinos da terra; fizeste o céu e a terra. Inclina os teus ouvidos, ó Senhor, e ouve; abre os teus olhos, ó Senhor, e vê; ouve as palavras de Senaquerib, que ele enviou para insultar o Deus vivo.'"

🎁 **Oração:** Obrigado, nosso Pai, entronizado acima dos querubins. Só Tu és o Soberano de todos os reinos. Inclina os Teus ouvidos, Senhor, e ouve as minhas angústias, até mesmo as ofensas daqueles que falam contra Ti. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Exercício:** Escreva uma "Carta de Problemas", enumerando pessoas ou situações más, e apresente-a a Deus em oração, pedindo-Lhe que o ajude.

Ou, então, desenhe uma figura sombreada a atravessar dez pontes, mostrando como Ezequias foi libertado, recuperado e exibiu os seus bens — com base em 2 Reis 20:9-20.

No terceiro ano do reinado de Oseias, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, tornou-se rei de Judá. A mãe de Ezequias chamava-se Abias, filha de Zacarias, o profeta que foi morto pelo rei Joás. Isto significa que Ezequias era neto de Joiada, o sumo sacerdote, e bisneto de Atalia! Ezequias tinha 25 anos quando começou a reinar e reinou durante 29 anos. Fez o que era reto aos olhos do Senhor. Afastou os altares idólatras, derrubou os postes de Aserá e destruiu a serpente de bronze que Moisés fizera no deserto, porque o povo a adorava, queimando incenso diante dela. Ele chamou-lhe Neustã.

Confiou no SENHOR apesar de ter um pai e antepassados ímpios. Nenhum rei de Judá foi tão fiel a Deus como Ezequias, pois não se desviou de seguir o SENHOR. Creio que a sua mãe desempenhou um papel na sua conversão. Ezequias instruiu os sacerdotes e os levitas a consagrarem-se e a retirarem a impureza do templo. Disse aos sacerdotes que o SENHOR os tinha escolhido

para estarem diante d'Ele, O servirem e serem Seus ministros. Seguiram o seu conselho, ofereceram sacrifícios ao SENHOR e obedeceram às leis de Moisés. Purificou a casa do SENHOR e, por onde passou, prosperou. Derrotou os filisteus até Gaza e aos seus territórios.

Ezequias restaurou o ministério dos cânticos, das liras e das trombetas, conforme ordenado pelos profetas Natã e Gad. Quando os holocaustos eram apresentados, começavam com um cântico ao Senhor. Muitas pessoas dispuseram-se a oferecer sacrifícios, e até mesmo aqueles que se tinham afastado começaram a trazer novamente os seus dízimos. Houve um reavivamento e uma reforma espiritual. Ezequias enviou mensageiros por toda a Judá para exortar o povo a regressar ao Deus de Abraão, Isaac e Jacob. De facto, a condição espiritual do povo reflete, muitas vezes, a dos seus líderes. O povo foi chamado a celebrar a Páscoa, embora alguns não tenham observado a lei corretamente. Ezequias orou por eles, pedindo a Deus que os perdoasse pela sua ignorância. Tinham vivido nas trevas durante muito tempo, mas, porque procuraram a Deus de todo o coração, foram perdoados, e Deus ouviu as suas orações.

É um ato de amor cuidar dos outros e orar por eles. RETIRAR A IMPRUDÊNCIA DO SANTUÁRIO.
Estamos gratos pelos jovens líderes que são corajosos e dispostos a defender o SENHOR. Muitos dos que lideraram reformas na igreja ao longo da história eram jovens, homens e mulheres, e quando se posicionaram corajosamente contra a corrupção e a apostasia, o Senhor deu-lhes a vitória. Na história da nossa Igreja Remanescente, muitos líderes tinham menos de 26 anos. Agradecemos também a Deus pelos jovens líderes de hoje que trabalham na evangelização através dos meios de comunicação social e se mantêm firmes ao lado do SENHOR. Oremos por todos os nossos líderes, especialmente pelos jovens que Deus está a levantar nestes últimos dias.

Eis a minha pergunta para si e para mim hoje: Que impurezas devemos remover do santuário nos nossos dias? Os nossos corpos são templos do Espírito Santo — há coisas de que precisamos de nos desprender para manter os nossos corpos, esses templos, puros?

Abias, mãe de Ezequias, era filha do profeta Zacarias. É possível que ela tenha influenciado o carácter deste rei. As crianças são membros jovens da família de Deus, confiadas aos pais para educação e disciplina paciente, para que possam desenvolver um caráter celestial, abençoar os outros nesta vida e desfrutar da vida futura.

A relação mais sensível do mundo é a que existe entre mãe e filho. Uma

criança é mais facilmente influenciável pela vida e pelo exemplo da mãe do que pelo do pai, pois um laço mais forte e afetuoso une-os. Os pensamentos e sentimentos de uma mãe terão um impacto profundo na herança que transmite ao seu filho. Se ela se focar nas suas emoções, se se entregar ao egoísmo ou for fraca e excessivamente rígida, o carácter do filho refletirá essas qualidades. Muitos herdaram tendências que dificultam a superação do mal. O inimigo das almas compreende isto melhor do que a maioria dos pais. Lançará as suas tentações sobre a mãe, sabendo que, se ela ceder, poderá influenciar a criança através dela.



A única esperança de uma mãe está em Deus. Ela pode recorrer ao Senhor em busca de força e graça, e Ele não a desiludirá. Uma mãe cristã estará vigilante, reconhecendo os perigos que rodeiam os seus filhos. Manter-se-á pura e santa, controlará o seu temperamento e governará a sua vida de acordo com a Palavra de Deus. Ela cumprirá fielmente os seus deveres e vencerá as pequenas e grandes tentações que a atacarão constantemente.

No décimo quarto ano de Ezequias, Senaquerib, rei da Assíria, veio combater Judá e conquistou as suas cidades. Ezequias enviou uma mensagem ao rei da Assíria, dizendo: “Pequei. Deixa-me em paz, e pagarei o que me exigires.” O rei da Assíria exigiu trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. Ezequias deu-lhe toda a prata e o ouro da casa do Senhor e do tesouro do rei. Contudo, isso não adiantou, pois o rei da Assíria queria mais. Enviou o seu comandante e oficiais a Jerusalém, onde se posicionaram junto ao aqueduto do tanque superior. Chamaram o rei, e Eliacim, Sebna e Joá saíram ao seu encontro.

O comandante assírio troçou da fé de Ezequias, perguntando-lhe que espe-

rança tinha de resistir ao rei da Assíria. Falou arrogantemente, dizendo que ninguém poderia salvar Ezequias — nem mesmo o Senhor. Quando os oficiais de Ezequias relataram estas palavras, Ezequias rasgou as suas vestes, vestiu-se de pano de saco e foi à casa do Senhor. Enviou os seus oficiais ao profeta Isaías para pedir conselho e oração.

Isaías enviou uma mensagem dizendo: "Não tenhais medo. O Senhor fará com que Senaquerib ouça um rumor e volte para a sua terra, onde será morto."

Nessa noite, o anjo do Senhor matou 185.000 assírios. Senaquerib regressou a Nínive em desgraça e, enquanto adorava o seu deus, foi assassinado pelos seus filhos Adrameleque e Sarezer. Esar-Hadom, seu filho, sucedeu-lhe como rei. De facto, Deus realiza maravilhas para os seus servos.

Um pedido sincero de perdão deve vir do coração.
"Não me expulses da tua presença, nem retires de mim o teu Santo Espírito." (Salmo 51:11)

O arrependimento e o perdão são dádivas de Deus através do Messias. É pela influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado e reconhecemos a nossa necessidade de perdão. Só aqueles que têm o coração quebrantado são perdoados, e é a graça do Senhor que leva o coração ao arrependimento.

Deus compreende as nossas fraquezas e falhas, e Ele ajudar-nos-á. Ele ouve as orações de fé, mas a sinceridade das nossas orações deve ser comprovada pelos nossos esforços para nos alinharmos com os Seus mandamentos. Precisamos de abrir os nossos corações à influência do Espírito Santo e experimentar o Seu poder transformador.

Questões:

1.º Por que razão Ezequias errou ao entregar tesouros da casa do Senhor ao rei da Assíria?

2.º O que fez Ezequias quando recebeu a carta ameaçadora?

3.º Como se chamava a mãe de Ezequias?

4.º Como morreram 185.000 assírios?

5. Que coisas boas fez o rei Ezequias?

6.º Hoje, não celebramos a Páscoa judaica, mas a Ceia do Senhor — pode explicar a diferença entre estes dois sacramentos?
Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

143º DIA (23 de maio)

TEMA: A doença de Ezequias e o Sol parado (2 Reis 20; 2 Crónicas 29-32; Isaías 38-39)

Versículo-chave: 2 Reis 19:19-20

"Agora, ó Senhor nosso Deus, salva-nos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, ó Senhor, és Deus. Então Isaías, filho de Amós, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: 'Assim fala o Senhor, Deus de Israel: Porque tu oraste a mim acerca de Senaquerib, rei da Assíria, eu te ouvi'."

Oração: Senhor, obrigado por nos ouvires. Livra-nos das mãos dos nossos inimigos para que o mundo inteiro saiba que só Tu és o Senhor. Ajuda-nos a amar o próximo e a amar-Te. Em nome de Jesus, amém.

Exercício: Discuta a recuperação de Ezequias após a sua doença e como exibiu os seus bens quando recebeu visitas.

Ezequias adoeceu gravemente e estava à beira da morte. Isaías, filho de Amós, o profeta, foi ter com ele e disse-lhe para pôr a sua casa em ordem, pois ele iria morrer e não se recuperaria. Ezequias ficou triste e virou o rosto para a parede, orando ao Senhor com muitas lágrimas. Ezequias orou, dizendo: "Senhor, eu te suplico, lembra-te de como tenho andado diante de ti em verdade e com coração íntegro e tenho feito o que é bom aos teus olhos". Antes de Isaías ter saído da cidade, veio ter com ele a palavra do Senhor, dizendo-lhe para voltar a Ezequias e dizer: "Assim diz o Senhor: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que te curarei. Ao terceiro dia, subirás à casa do Senhor". O Senhor prometeu prolongar a vida de Ezequias por quinze anos e livrá-lo, juntamente com a cidade, das mãos do rei da Assíria, protegendo a cidade por amor a Ele e ao seu servo David.

Isaías instruiu Ezequias para que pegasse num bolo de figos e o aplicasse como cataplasma sobre o furúnculo, que era a causa da sua doença. Deus usou um remédio natural — tal como outros usaram itens como batatas ou cebolas esmagadas para extrair veneno ou reduzir a dor de furúnculos ou áreas inchadas. Embora Deus tenha o poder de curar sem estes recursos, por vezes Ele utiliza tratamentos naturais ou medicamentosos. Outras vezes, Ele cha-

ma-nos a fazer exercício, a beber água, a apanhar sol ou a comer alimentos saudáveis. Quando Ezequias seguiu estas instruções, recuperou. Isaías pediu-lhe então que escolhesse um sinal — se a sombra deveria avançar ou recuar. Ezequias escolheu que a sombra recuasse dez passos. Isaías orou ao SENHOR, e a sombra no relógio de sol recuou dez passos.

Quando rezamos pelos doentes, não devemos rejeitar os tratamentos médicos, chamando-lhes "fé" quando podem ser apenas uma crença pessoal. Por vezes, é necessário utilizar medicamentos, como no caso de Ezequias. Noutras ocasiões, devemos aceitar humildemente a vontade de Deus, compreendendo que algumas pessoas, se curadas, podem viver em pecado, enquanto que, se descansarem, poderão um dia entrar no céu.

Se as pessoas acreditam que orar pela cura exclui o uso de remédios simples que Deus providenciou para aliviar a dor e apoiar a cura natural, podem estar a agir de forma imprudente. Usar remédios naturais não é negar a fé; pelo contrário, está em consonância com os planos de Deus. Quando Ezequias estava doente, Deus enviou uma mensagem através do profeta a dizer que ele morreria. Mas quando Ezequias orou, Deus ouviu a sua oração e realizou um milagre, prolongando a sua vida por quinze anos. Embora Deus o pudesse ter curado instantaneamente com apenas uma palavra ou um toque, Ele instruiu-o a usar uma cataplasma de figo. Devemos sempre alinhar com a vontade de Deus em todas as coisas.

Nessa altura, Merodaque-Baladã, rei da Babilónia, enviou presentes a Ezequias porque tinha ouvido falar da sua doença e recuperação. Contudo, Ezequias cometeu um erro: em vez de glorificar a Deus diante destes enviados babilónicos, mostrou-lhes os tesouros do seu palácio. Exibiu as suas riquezas — prata, ouro, especiarias, unguentos preciosos, o seu arsenal e tudo o que havia nos seus armazéns. Não havia nada no seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

Mais tarde, Isaías foi ter com Ezequias e perguntou: "De onde vieram estes homens?". Ezequias respondeu: "Vieram de uma terra distante, a Babilónia." Isaías prosseguiu: "Que viram no teu palácio?" Ezequias respondeu: "Viram tudo. Não há nada entre os meus tesouros que não vos tenha mostrado".

Ezequias não testemunhou sobre as grandes coisas que Deus tinha feito — libertá-lo dos assírios, curar a sua doença e o sinal milagroso da sombra que se movia para trás. Em vez disso, vangloriou-se dos seus bens. Mesmo hoje, Deus dá-nos oportunidades de partilhar o Seu amor e poder com os nossos amigos, vizinhos e familiares. Mas, por vezes, concentramo-nos em exibir a nossa riqueza.



Isto é um erro — devemos orar pedindo a ajuda de Deus para evitar esta armadilha. Quando algumas pessoas são curadas, atribuem mais mérito à capacidade do médico ou aos tratamentos naturais do que a Deus. Quando outras encontram um emprego após anos de procura, podem atribuir isso à sua formação, inteligência ou contactos, mesmo que essas coisas não as tenham ajudado antes. Em todas as coisas, a glória pertence a Deus. Podemos mostrar as nossas casas às pessoas, mas não para nos vangloriarmos.

Isaías disse a Ezequias que, por causa do seu orgulho, chegaria o tempo em que tudo no seu palácio seria levado para a Babilónia. Até os seus descendentes seriam levados como eunucos na corte do rei babilónico. Ezequias aceitou o julgamento de Deus, mas disse que seria bom, desde que houvesse paz durante a sua vida. Infelizmente, não assumiu a responsabilidade pelo seu erro, deixando as consequências para os seus filhos suportarem.

Ezequias realizou grandes reformas. Os levitas retomaram as suas funções e os sacerdotes abençoaram o povo. As suas orações chegaram ao céu, a santa morada de Deus. O povo trouxe sacrifícios matinais e vespertinos, ofertas do sábado e dízimos. O sumo sacerdote Azarias testemunhou que, desde que o povo começara a trazer as suas ofertas, havia alimento suficiente e ainda so-

brava, pois o Senhor tinha abençoado abundantemente o seu povo.

Ezequias foi honrado com riquezas, comida, bebida, jóias e gado. Para que as reformas sejam bem-sucedidas, as pessoas precisam da graça e da alegria de Deus. Como filhos de Deus, devemos remover os ídolos dos nossos corações, lares e igrejas. Os ídolos não podem ser removidos dos nossos corações até que experimentemos alegria na adoração. Onde há pouca alegria, há pouco avivamento.

Quando as nossas vidas são repletas de alegria e satisfação, as pessoas afastam-se naturalmente de ídolos como o egoísmo, o entretenimento, a comida, o ódio, as opiniões, as redes sociais, a beleza, o estatuto, a educação ou qualquer outro ídolo que adoram. Ezequias assegurou ao povo que Deus não desviaria o Seu rosto deles se regressassem para junto d'Ele. Deus não rejeita ninguém que se arrependa. Tal como o filho pródigo, Deus acolhe todo o coração arrependido com graça e alegria.

Pode questionar-se se os anos extra de Ezequias foram realmente uma bênção. Se tivesse morrido na altura que Deus tinha inicialmente planeado, não teria gerado Manassés. Embora a perda de um jovem seja dolorosa, a Bíblia diz: "Os justos perecem, e ninguém se importa; os piedosos são levados, e ninguém entende que os justos são levados para serem poupados do mal" (Isaías 57:1).

Os pais devem aprender com o exemplo de Ezequias — não desejar que os seus filhos sofram as consequências dos seus próprios erros. Ezequias acabou por morrer, e o seu filho Manassés sucedeu-lhe como rei.

É essencial orar pedindo força para resistir às tentações do inimigo. Satanás procura constantemente impedir as pessoas de orar, preenchendo o seu tempo com negócios, prazeres ou pecado. Mas Jesus abriu o céu a todos os que a Ele se dirigem, convidando as crianças e os jovens a aproximarem-se livremente. Ele diz: "Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas".

Jesus quer que as crianças e os jovens se aproximem d'Ele com a mesma confiança que têm ao pedir comida aos pais. Se os seus pecados pesam muito no seu coração, vá ter com Deus e diga: "Em nome do Messias, perdoa os meus pecados". Toda a oração sincera é ouvida no céu, e todo o pedido honesto de graça e força será atendido.

Questões:

1.º Que remédio foi instruído a Ezequias usar quando estava doente?

2.º Quantos anos adicionais de vida lhe foram concedidos?

3.º Que pecado cometeu Ezequias?

4.Se os seus amigos visitassem a sua casa hoje, o que lhes mostraria?

5.º Como pode dar glória a Deus pelas coisas que Ele fez por si?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

144º DIA (24 de maio)

TEMA: Rei Manassés e Josias (2 Reis 21; 2 Crónicas 33)

Versículo-chave: 2 Crónicas 33:11-13

[11-13] "…capturaram Manassés com correntes, acorrentaram-no e levaram-no para a Babilónia. E, estando ele em angústia, suplicou ao Senhor seu Deus, humilhou-se grandemente perante o Deus de seus pais e orou a Ele; e o Senhor, atendendo à sua oração, ouviu a sua súplica e trouxe-o de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então Manassés reconheceu que o Senhor é Deus."

🎁 **Exercício:** Descreva a vida de Manassés — como levou o povo ao mal, o seu arrependimento e como recomeçou. Traga um lápis e uma borracha; escreva e apague. O Senhor tem grande misericórdia pelos nossos pecados.

Manassés começou a reinar aos 12 anos e governou durante 55 anos. O seu reinado foi mais longo do que o de qualquer outro rei de Israel, e, no entanto, foi o rei mais perverso que alguma vez governou Judá. Nasceu durante os 15 anos extra pelos quais o seu pai tinha orado. Alguns dizem que se Ezequias tivesse aceitado descansar e não viver esses anos adicionais, o seu filho Manassés não teria nascido para trazer grande tristeza a muitos e também a Deus. Muitos dos que ele desviou perderam-se para sempre, mesmo depois de ter regressado ao Senhor, demonstrando a grande influência da liderança.



Manassés cometeu abominações ao construir altares para outros deuses, reconstruindo os altares de Baal e os postes de Aserá que o seu pai tinha derrubado. Passou o seu filho pelo fogo, praticou a adivinhação, a feitiçaria, consultou espíritos e feiticei-

ros, e provocou a ira do Senhor. Colocou um ídolo de Aserá esculpido na casa de Deus. Manassés desviou Judá e Jerusalém da fé e derramou muito sangue inocente. Dizem os historiadores que chegou a matar o profeta Isaías, serrando-o ao meio — um profeta que tinha servido fielmente o seu pai.

Que Deus seja chamado Deus; É misericordioso, tardio em irar-se e pronto a perdoar quando confessamos com verdadeiro arrependimento. Ser líder é uma vocação sagrada e nobre. Manassés foi atraído pela idolatria. Hoje, existem muitas formas de idolatria: o amor ao dinheiro, a gula, os videojogos, as redes sociais, o desperdício de tempo a ver entretenimento sem sentido na televisão ou online, o uso constante do telemóvel, o orgulho pelo estatuto, a obsessão pela moda, pela educação, pelas opiniões pessoais e pelos desejos proibidos.

De facto, qualquer hábito que prejudique a nossa saúde e nos leve ao fracasso é idolatria. Procuremos primeiro o reino de Deus e a sua justiça. Manassés voltou para o Senhor, e o Senhor aceitou-o porque é misericordioso. “Se tu, Senhor, observasses os pecados, quem poderia subsistir? Mas contigo há perdão, para que te sirvamos com temor.” (Salmo 130:3-4)

Manassés arrependeu-se após enfrentar o castigo, mas, nessa altura, já tinha desviado muitos que nunca mais regressaram ao Senhor como ele. Isto ensina-nos que os nossos pecados, mesmo quando os abandonamos, deixam um impacto duradouro, levando ou desviando outros permanentemente. Manassés foi levado cativo pelo rei da Assíria para a Babilónia, com um anzol no nariz, como um animal. Na sua angústia, o seu orgulho foi humilhado, e clamou a Deus, humilhando-se para ser aceite. Lembrou-se do seu pai, um guerreiro temente a Deus, e confessou os seus pecados. Deus ouviu a sua oração e restaurou-o em Jerusalém. Então compreendeu que só o Senhor é Deus.

Manassés afastou os deuses estrangeiros, ofereceu sacrifícios de acção de graças e instruiu o povo a seguir o Senhor. Quando Manassés morreu, o seu filho Amom assumiu o trono aos 22 anos. Fez o que era mau aos olhos do Senhor, tal como o seu pai Manassés. Os servos de Amom conspiraram contra ele e mataram-no no seu palácio. Contudo, o povo da terra executou aqueles que conspiraram contra Amom e fizeram rei o seu filho Josias, de oito anos.

Josias reinou durante trinta anos. Apesar da sua juventude, Josias fez o que era certo, como o seu antepassado David, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda. No décimo oitavo ano do seu reinado, Josias enviou Safã, o escriba, à casa do Senhor, a Hilquias, o sumo sacerdote, para lhe contar as ofertas trazidas pelo povo através dos porteiros. O dinheiro seria utilizado para reparar o templo, incluindo carpinteiros, construtores e pedreiros,

que compraram madeira e talharam pedras para o restaurar.

O sacerdote Hilquias contou a Safã, o escriba, que tinha encontrado o Livro da Lei na casa do Senhor e lho entregou para que o lesse. Safã levou o livro ao rei e informou-o de que o dinheiro tinha sido entregue aos trabalhadores que administravam a casa do Senhor. Então, Safã leu o livro ao rei. Ao ouvir as palavras, o rei rasgou as suas vestes em sinal de angústia. Ordenou a Hilquias e a outros líderes espirituais que consultassem o Senhor em seu nome e em nome do povo a respeito das palavras do livro encontrado no templo, reconhecendo que a ira do Senhor ardia contra eles devido à desobediência dos seus antepassados.

Hilquias e a delegação foram ter com a profetisa Hulda para consultar o Senhor. Hulda declarou: "Assim diz o Senhor: 'Trarei calamidade sobre este lugar e os seus habitantes, segundo todas as palavras do livro que o rei de Judá leu, porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocando a minha ira com todas as obras das suas mãos. Mas, como o coração do rei se enterneceu, e ele se humilhou perante o Senhor, rasgou as suas vestes e chorou ao ouvir estas palavras, o Senhor ouviu o seu clamor.'"

O melhor sacrifício ao Senhor é um coração quebrantado e contrito, disposto a confessar os nossos pecados e os dos outros. O Senhor não despreza um coração quebrantado. Alguns podem parecer não ter pecados graves, mas o pecado do orgulho é significativo, pois impede a graça de Deus. Aqueles que se recusam a arrepender-se estão perdidos, enquanto até os piores pecadores, como os assassinos, podem ser perdoados se se arrependerem sinceramente e se humilharem. A Josias foi prometido que não testemunharia o desastre vindouro, mas descansaria em paz com os seus antepassados.

Aprendemos com esta história a importância das Sagradas Escrituras e de as lermos para compreendermos a vontade de Deus para nós. Transforma as nossas vidas, aproximando-nos de Deus e cultivando o amor ao próximo. Ler a Bíblia é como sacudir uma árvore de fruto. Sacudimos a árvore toda, depois os ramos e, por fim, os frutos! Comecemos hoje a sacudir a árvore da Palavra Sagrada para recebermos os seus doces frutos.

Os livros de 1 e 2 Crónicas assemelham-se ao livro dos Juízes no seu padrão repetitivo: as pessoas abandonam Deus, enfrentam dificuldades, clamam por Ele e Ele restaura-as. Os jovens usam a expressão "montanha russa" para descrever os altos e baixos da vida. Como podemos quebrar este ciclo? Os jovens precisam de bons exemplos de pais. Embora Manassés tenha regressado para junto do Senhor, como se tornou o seu filho, que testemunhou a idolatria?

O amor de Deus é incondicional. Ele ama até os piores pecadores, mas odeia o pecado. Por mais graves que sejam os nossos pecados, Deus está disposto a perdoar-nos se respondermos positivamente aos Seus mandamentos. Por vezes, as consequências que enfrentamos são os resultados naturais dos nossos pecados. O Senhor fala a sério: "Não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que ele se converta dos seus caminhos e viva." (Ezequiel 33:11)

Manassés foi perdoado e salvo porque se humilhou sinceramente e se arrependeu. Isto confirma a promessa de Deus: "Vinde, vamos resolver esta questão", diz o Senhor. "Ainda que os seus pecados sejam vermelhos como o escarlate, tornar-se-ão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã." (Isaías 1:18)

Questões:

1. Que maldade cometeu Manassés?

2.º Por que razão se arrependeu?

3.º Que tipo de livro encontrou Hilquias?

4.º Qual foi o papel de Shaphan?

5.º Por que razão Josias chorou?

6.º O que disse a profetisa Hulda a Josias?

7.º Por que razão o orgulho é um pecado tão perigoso?

8.º Porque é que as pessoas dizem: "Não durmas com a porta aberta, à espera da sorte de outra pessoa"?

9.º Por que razão os pais ficam tristes quando veem os seus filhos a tomar más decisões?

145º DIA (25 de maio)

TEMA: Josias implementa reformas (2 Reis 23; 2 Crónicas 34-35)

Texto-chave: Isaías 57:15

[15] "Pois assim diz o Alto e Sublime, que vive para sempre, cujo Nome é Santo: 'Habito no alto e santo lugar, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e para vivificar o coração dos contritos.'"

🎁 **Oração:** Pai, obrigado por renovar os nossos espíritos quando nos arrependemos. Ajuda-nos a ler a Tua Palavra e a receber renovação e restauração na nossa igreja, lares e nação. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Analise a tabela com os nomes dos reis abaixo, por ordem.

O rei enviou mensageiros, e compareceram todos os anciãos de Jerusalém. O rei subiu à casa do Senhor — o templo — juntamente com os profetas, os sacerdotes e todo o povo, tanto pequenos como grandes. Leu, diante deles, o Livro da Aliança que tinha sido encontrado na casa do Senhor. O rei fez uma aliança perante o Senhor, prometendo segui-Lo e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma. Todo o povo aceitou a aliança.

O rei ordenou aos sacerdotes, incluindo Hilquias e os guardas do templo, que retirassem os objetos usados para o culto de Baal e Aserá, e queimou-os fora de Jerusalém. Demitiu os sacerdotes que tinham queimado incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas, às estrelas e a todos os exércitos celestes. Retirou o poste de Aserá da casa do Senhor, queimou-o, reduziu-o a pó e espalhou as cinzas sobre os túmulos do povo.

Demoliu as casas dos prostitutos que serviam nos santuários masculinos e que se encontravam dentro do templo. Proibiu a prática de sacrificar crianças no fogo e destruiu os altares aí encontrados. Queimou os carros dedicados ao culto do sol e retirou os cavalos associados a estes rituais pagãos. Josias destruiu os altares estrangeiros que os reis anteriores tinham construído. Demoliu também o altar de Betel, que Jeroboão, filho de Nebate, tinha erguido.

Ao ver os ossos na sepultura, reconheceu-os como pertencentes ao homem de Deus que fora morto por um leão e ordenou que fossem deixados intactos. Executou os sacerdotes idólatras e queimou-lhes os ossos, segundo a palavra do Senhor. Após estas reformas, Josias regressou a Jerusalém.



A história de Josias no Antigo Testamento é paralela à de Timóteo no Novo Testamento. Ambos foram abençoados por causa das suas piedosas mães e avós. Não é por acaso que as mães e os avós destes homens — Jedida e Adaías, no caso de Josias, e Eunice e Lóide, no caso de Timóteo — sejam mencionados nas Escrituras. Tem uma mãe ou avó piedosa que abençoou a sua vida? Dê graças ao SENHOR hoje e partilhe o seu testemunho!

David, como pai, também abençoou o seu filho Salomão vivendo uma vida de piedade. De facto, ter pais piedosos é uma grande bênção, e criar filhos piedosos é um tesouro ainda maior! Não pode haver verdadeira reforma ou avivamento sem as Sagradas Escrituras.

“Toda a pessoa tem o poder de escolher a justiça quando obedece aos mandamentos de Deus. Em cada experiência de vida, a palavra de Deus para nós é: ‘Escolham hoje a quem vão servir’.”

Quando um jovem dedica a sua vida a Deus, torna-se um poderoso instrumento para o bem nas mãos de Deus — ainda mais do que os idosos. Satanás conhece esta verdade, e é por isso que arquitetou muitas formas de enganar os nossos jovens. Infelizmente, parece estar a ter sucesso em alguns aspetos, uma vez que muitos jovens estão ausentes da igreja.

O que podemos nós, como membros da igreja, fazer? Alguns acreditam que a música alta e o entretenimento atrairão os jovens, mas isso não tem produzido cristãos comprometidos! Devemos continuar a orar por eles e amá-los incondicionalmente — esta pode ser a chave para fazer a diferença. O que nós não podemos fazer, Deus pode!

1 João 2:13 diz: "Escrevo-vos, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Escrevo-vos, jovens, porque vencestes o Maligno. Escrevo-vos, filhos, porque conheceis o Pai." Reivindiquemos estas promessas!

O púlpito está por cima dos bancos, o que significa que, se os líderes espirituais cumprirem fielmente as suas responsabilidades, a condição espiritual da nação será geralmente melhor. O rei Josias deu o exemplo ao comprometer-se publicamente a seguir todos os mandamentos de Deus, tal como estão escritos no Livro da Lei, e manteve-se fiel a essa promessa. O povo seguiu o seu exemplo e houve um avivamento! Que os pastores e os líderes da igreja se levantem e liderem, pois o púlpito ergue-se sempre acima do local onde a congregação se senta.

Josias continuou a remover médiuns, espíritas, deuses domésticos, ídolos e todas as coisas detestáveis que se encontravam na terra, para cumprir as leis escritas no livro que o sacerdote Hilquias tinha encontrado. Não houve rei antes nem depois de Josias que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, alma e força, segundo a Lei de Moisés.

Apesar dos esforços de Josias, os pecados dos seus antecessores tinham ido longe demais, e o julgamento do cativeiro babilónico era inevitável.

O faraó Neco, rei do Egito, foi combater o rei da Assíria para as margens do rio Eufrates. O rei Josias foi enfrentá-lo. Deus tinha ordenado a Neco que lutasse contra os assírios, mas quando Neco advertiu Josias para não interferir no plano de Deus, Josias recusou-se a ouvi-lo. Como resultado, os arqueiros de Neco mataram Josias em Meguido. Os seus servos levaram-no numa carruagem para Jerusalém, onde morreu e foi sepultado nos túmulos dos seus antepassados. O povo lamentou-o profundamente.

Se Josias tivesse obedecido às instruções de Deus, não teria morrido daquela forma. Contudo, todos nós lutamos contra a teimosia — por isso, oremos a Deus pedindo ajuda para nos entregarmos completamente a Ele.

O povo de Judá tomou Jeoacaz, filho de Josias, que tinha vinte e três anos, e fê-lo rei. Reinou durante três meses e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

O faraó Neco capturou-o, impôs um pesado tributo sobre a terra e nomeou Eliaquim, outro filho de Josias, como rei. Neco mudou o seu nome para Jeoiaquim. Jeoiaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e governou durante onze anos, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor.

Durante o reinado de Jeoiaquim, Nabucodonosor, rei da Babilónia, veio conquistar a região, e Jeoiaquim tornou-se seu vassalo durante três anos antes de se rebelar. Após a morte de Jeoiaquim, sucedeu-lhe o seu filho Jeoaquim. Os oficiais babilónicos cercaram Jerusalém, e Jeoaquim rendeu-se juntamente com a sua família, nobres, artesãos e guerreiros.

Nabucodonosor levou dez mil cativos, deixando para trás apenas os mais pobres. Levou também os tesouros do templo do Senhor e do palácio real, incluindo os objetos de ouro que Salomão tinha feito.

Nabucodonosor nomeou Matanias, tio de Joaquim, como rei, mudando o seu nome para Sedecias.

À primeira vista, Nabucodonosor pode parecer um rei implacável, mas era também um estratega astuto e um governante que valorizava o que era verdadeiramente precioso. Notavelmente, nunca profanou os objetos sagrados do templo — tratava-os com grande respeito! Por fim, quando conheceu Deus, adorou-o de forma apropriada.

Esta história surpreendente faz parte da narrativa dramática do livro profético de Daniel. É um relato emocionante que deve ler vezes sem conta!

Ao ler o capítulo 2 de Daniel, sinto-me como se estivesse a voar acima da Terra, olhando para o Monte Kilimanjaro, o Vale do Rift, o Serengeti, o Rio Nilo, o Oceano Índico, o Rio Congo, o Oceano Atlântico, o Deserto do Saara, o Lago Vitória e outros magníficos pontos turísticos espalhados pelo mundo!

O mesmo Deus de graça que atuou na vida de Daniel continua a atuar nas nossas vidas hoje — Aleluia!

Os reis de Israel, pela ordem dos seus reinados, são:

Nome, anos de reinado, fim do reinado e acontecimentos significativos durante o seu governo.

Saul viveu 40 anos. Foi morto em batalha contra os filisteus e sucedido por Isbosete. Foi ungido sob oposição.

Isbosete – 2 anos. Foi morto por conspiradores e sucedido por David, que foi declarado rei, mas não foi ungido.

David viveu 40 anos. Morreu e foi sucedido por Salomão, que trouxe a Arca da Aliança para Jerusalém.

Salomão – 40 anos. Morreu e foi sucedido por Roboão, que governou Judá, enquanto Jeroboão se tornou rei de Israel durante o reinado de Roboão. Ele construiu o Primeiro Templo.

Jeroboão I viveu 22 anos. Morreu e foi sucedido por Nadabe, que assumiu o poder durante uma guerra civil que dividiu o reino unido. Judá manteve a dinastia davídica.

Nadabe – 2 anos. Foi morto por Baasa, filho de Aías, que tomou o seu lugar.

Baasha – 24 anos. Morreu e foi sucedido por Elah.

Elah – 2 anos. Foi morto por Zimri, que lhe sucedeu.

Zimri – 7 dias. Suicidou-se incendiando o palácio real. Uma breve guerra civil eclodiu entre as casas de Tibni e Omri, durante a qual Tibni morreu e Omri tornou-se rei.

Onri – 12 anos. Morreu e foi sucedido pelo seu filho Acabe. Estabeleceu Samaria como capital de Israel.

Acabe – 22 anos. Foi morto em batalha e sucedido pelo seu filho Acazias.

Acazias – 2 anos. Sofreu ferimentos graves e foi sucedido pelo seu irmão Jorão (Jeorão).

Jorão (Jeorão) – 12 anos. Foi morto por Jeú, que lhe sucedeu.

Jeú – 28 anos. Morreu e foi sucedido por Jeoacaz. Este matou tanto o rei de Israel como o rei de Judá.

Jeoacaz – 17 anos. Morreu e foi sucedido por Jeoás (Joás).

Jeoás (Joás) – 16 anos. Morreu e foi sucedido por Jeroboão II.

Jeroboão II viveu 41 anos. Morreu e foi sucedido por Zacarias. Foi o último rei da casa de Jeú.

Zacarias – 6 meses. Foi morto por Salum, filho de Jabes, que tomou o seu lugar.

Salum – 1 mês. Foi morto por Menaém, filho de Gadi, que lhe sucedeu.

Menaém – 10 anos. Morreu e foi sucedido por Pecaías.

Pecahias – 2 anos. Foi morto por Peca, filho de Remalias, que tomou o seu lugar.

Peca – 20 anos. Foi morto por Oseias, filho de Elá, que lhe sucedeu.

Oseias – 9 anos. Foi capturado e levado para a Assíria.

Estas estimativas são fornecidas pelo The Bible Fandom.

Reze pelos outros
Esforcemo-nos por andar na luz, tal como Cristo está na luz. O Senhor libertou Job do cativeiro quando este orou não só por si, mas também por aqueles que se lhe opunham. Quando sentiu um profundo desejo de que as almas que o prejudicaram recebessem ajuda, ele próprio encontrou a libertação. Oremos — não apenas por nós mesmos — mas também por aqueles que nos magoaram e continuam a magoar. Oremos, oremos — especialmente nos nossos pensamentos. Não deem descanso ao Senhor, pois os Seus ouvidos estão abertos às orações sinceras, persistentes e humildes, quando a alma se humilha diante d'Ele.

Há pessoas à sua volta que estão tristes, que precisam de palavras de compaixão, amor, bondade e das nossas humildes e sinceras orações que expressam verdadeira preocupação.

Questões:

1.º Como morreu o rei Josias?

2.º Qual é a recompensa da maldade?

3.º Quem governou Judá depois de Josias?

4.º Que rei de Judá foi levado cativo para a Babilónia?

5.º Quem eram as pessoas que permaneceram em Jerusalém sem serem levadas para o cativeiro?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

146º DIA (26 de maio)

TEMA: O Último Reino de Judá (2 Reis 24-25; 2 Crónicas 35; Isaías 45)

Versículo-chave: Isaías 45:1-3

[1-3] "Assim diz o Senhor ao seu ungido, Ciro, a quem tomei pela mão direita, para abater nações diante dele e soltar os lombos dos reis; para abrir as portas diante dele, e os portões não se fecharão. Irei adiante de ti e aplainarei os lugares irregulares; quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro. Dar-te-ei os tesouros escondidos nas trevas e as riquezas ocultas dos lugares secretos, para que saibas que eu sou o Senhor, que te chama pelo teu nome, o Deus de Israel."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos conheceres e nos chamares pelos nossos nomes. Pedimos para vivermos de acordo com a Tua vontade e para nos ajudares a quebrar as amarras do inimigo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Representar o Rei Sedecias, a sua desobediência e o que lhe aconteceu. Utilize adereços como vasos de cobre, panelas, pás, tesouras, bobinas, frigideiras e taças de ouro e prata.

Sedecias tinha 21 anos quando começou a reinar e governou em Jerusalém durante 11 anos. Fez o que era mau aos olhos do Senhor e foi obstinado, zombando dos mensageiros que Deus lhe enviou. Sedecias foi o último rei de Judá antes do terceiro e último exílio para a Babilónia. Embora o profeta Jeremias o tenha aconselhado a seguir as ordens do rei da Babilónia, Sedecias recusou-se a ouvir o conselho do profeta. Ele nem sequer se dispôs a proteger Jeremias do mal.

Sedecias revoltou-se contra o rei da Babilónia, e Nabucodonosor veio com todo o seu exército combater Jerusalém. Montaram acampamento em redor da cidade e construíram fortificações ao seu redor. A cidade estava cercada e havia uma grave fome no seu interior. Eventualmente, foi aberta uma brecha na muralha da cidade. Todos os soldados fugiram à noite por um portão junto ao jardim do rei. Embora os babilónios tivessem cercado a cidade, perseguiram o rei e capturaram-no nas planícies de Jericó, onde todo o seu exército se dispersou e o abandonou.



Sedecias foi levado a Nabucodonosor, que matou os seus filhos diante dos seus olhos, cegou-o, acorrentou-o e levou-o para a Babilónia. Mais tarde, Nabucodonosor regressou a Jerusalém e incendiou o templo do Senhor, o palácio real e todas as casas do povo. Demoliu as muralhas em redor de Jerusalém e levou para o exílio os restantes habitantes da cidade, juntamente com os que tinham desertado para o seu lado. Deixou para trás apenas os mais pobres para trabalharem nas vinhas e nos campos.

Os Babilónios apoderaram-se dos objetos de bronze, como potes, pás, apagadores de fumo, colheres e todos os outros utensílios de ouro e prata. Levaram também as colunas de bronze e as romãs decorativas. O sumo sacerdote, Seraías, e o seu adjunto, Sofonias, foram também presos. Nebuzaradã, o comandante da guarda babilónica, supervisionou a destruição e nomeou Gedalias como governador dos restantes.

Quando as pessoas foram ter com Gedalias para expressar os seus receios, ele tranquilizou-as, dizendo que não deviam temer, mas servir o rei da Babilónia, e que tudo lhes correria bem. No entanto, não gostaram do conselho. Ismael, um membro da família real, foi ter com Gedalias, atacou-o e matou-o. Depois disso, fugiram para o Egito, com medo dos Babilónios.

No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim na Babilónia, Evil-Merodaque, rei da Babilónia, no primeiro ano do seu reinado, libertou Joaquim da prisão. Falou-lhe com bondade e concedeu-lhe um lugar de honra acima dos outros reis da Babilónia. Joaquim trocou as suas vestes de prisioneiro e passou a comer à mesa do rei durante o resto da sua vida, recebendo uma pensão

diária. Sem dúvida, a sua obstinação em rejeitar os profetas abandonara-o completamente.

O povo que foi levado para o exílio serviu os reis da Babilónia até que o reino da Pérsia ascendeu ao poder, cumprindo a palavra do SENHOR dita através do profeta Jeremias — de que a terra desfrutaria dos seus sábados enquanto estivesse desolada durante setenta anos.

Quando os pais deixam de educar os seus filhos nos caminhos do Senhor, expõem-nos ao perigo da calamidade. Quaisquer sementes que os pais plantem na vida dos seus filhos, certamente darão frutos. Da mesma forma, quando os líderes deixam de fazer o que está certo, permitem que as suas comunidades sejam despojadas dos seus melhores recursos e deixadas em ruínas.

Alguns sofrimentos são fruto da sabedoria de Deus, que nos aproxima do Seu trono de graça. Ele amacia e humilha os Seus filhos através da tristeza e das provações. Este mundo é a oficina de Deus, onde Ele nos molda para fins celestiais. Ele usa a tesoura de poda para refinar os nossos corações, removendo asperezas e imperfeições, encaixando-nos perfeitamente na Sua construção celestial. Através das tribulações e das angústias, o cristão é purificado e fortalecido para desenvolver um caráter que reflita o exemplo de Cristo.

Muitas vezes, os castigos de Deus recaem sobre alguns para que muitos se salvem de consequências semelhantes. Exemplos como Uzá, Corá e outros servem de aviso.

Como pais e líderes, devemos instruir os nossos filhos nos caminhos do Senhor e escolher fazer o que é certo aos olhos de Deus, para que as coisas corram bem para as nossas famílias e comunidades.

No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se a palavra do Senhor, anunciada por meio de Jeremias. O Senhor despertou o espírito de Ciro, que promulgou uma proclamação por todo o seu reino, declarando:

Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, em Judá. Que qualquer um do seu povo que esteja entre vós seja o SENHOR, vosso Deus, e suba a Jerusalém.

O rei Ciro da Pérsia era um servo do SENHOR, como profetizado cerca de 150 anos antes. Deus preparou-o para auxiliar na reconstrução do templo, amparar o Seu povo, subjugar nações diante d'Ele e restaurar o que estava destruído. Providenciou recursos para a obra, incluindo ouro, madeira, cavalos

e burros. Embora Ciro fosse persa, reconheceu o SENHOR como o único Deus verdadeiro e serviu-O com reverência.

Experimente ler a história de Ciro em criança — é um relato incrível de como foi acolhido por pais sem filhos e escapou à morte ainda em bebé.

Quando nos esforçamos por levar outros a Cristo, carregando o fardo das almas nas nossas orações, os nossos corações serão tocados pelo poder renovador da graça de Deus. A nossa dedicação à obra do Senhor brilhará com mais intensidade, e a nossa vida cristã tornar-se-á mais sincera, mais zelosa e mais orante.

Questões:

1.º Quem foi Gedalias?

2.º O que fez Evil-Merodaque por Joaquim?

3.º Que castigo recebeu Zedequias por não ter obedecido?

4.De que forma Ciro foi um servo de Deus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

Os nomes dos governantes de Judá, os seus períodos de reinado e a natureza dos seus governos (todos descendentes de David, exceto o governante ilegítimo).

Rei Roboão (930-913 a.C.). Mal. 17 anos. Filho de Salomão; mãe: Naamah, a amonita.
1 Reis 11:42; 14:31; 2 Crónicas 9:31-12:16

Rei Abias (Abijão) (913-911 a.C.). Mal. 3 anos. Filho de Roboão; mãe: Maaca (Micaías), descendente de Absalão, filho de David.
1 Reis 14:31; 15:8; 2 Crónicas 13:1-23

Rei Asa (911-870 a.C.). Bom. 41 anos. Filho de Abias; mãe desconhecida, avó: Maaca.
1 Reis 15:8-24; 2 Crónicas 13:23-16:14

Rei Josafá (870-848 a.C.). Bom. 25 anos. Filho de Asa; mãe: Azubá.
1 Reis 15:24; 22:41-51; 2 Crónicas 17:1-21:1

Rei Jehoram (848-841 a.C.). Maligno. 8 anos. Filho de Josafá; mãe desconhecida.
2 Reis 8:16-24; 2 Crónicas 21:1-20

Rei Acazias (841 a.C.). Maligno. 1 ano. Filho de Jorão; mãe: Atalia, filha de Jezabel e Acabe, rei do Reino do Norte de Israel.
2 Reis 8:24-29; 9:14-26; 2 Crónicas 22:1-12

Rainha Mãe Atalia (Governante Ilegítima) (841-835 a.C.). Maligna. 7 anos. Filha de Jezabel e Acabe, Rei do Reino do Norte de Israel.
2 Reis 8:26; 11:1-20; 2 Crónicas 21:6; 22:2, 22:9-23:21

Rei Joás (Jeoás) (835-796 a.C.). Bom. 40 anos. Neto de Atalia e filho de Acazias; mãe: Zíbia de Bersabé.
2 Reis 11:1-12:21; 2 Crónicas 22:10-23; 24:27

Rei Amazias (796-781 a.C.). Bom. 29 anos. Filho de Joás; mãe: Joadã de Jerusalém.
2 Reis 14:1-22; 2 Crónicas 24:27-25:28

Rei Uzias (Azarias) (781-740 a.C.). Começou bem, mas depois desviou-se para o mal. Viveu 52 anos. Filho de Amazias; mãe: Jecolias de Jerusalém.
2 Reis 15:1-7; 2 Crónicas 26:1-23

Rei Jotão (co-reinou durante a doença do pai e reinou oficialmente mais tarde) (740-736 a.C.). Bom. 16 anos. Filho de Uzias; mãe: Jerusa, filha de Zadoque.
2 Reis 15:32-38; 2 Crónicas 26:21-23 (regente); 26:23-27:9 (rei)

Rei Acaz (736-716 a.C.). Maligno. 16 anos. Filho de Jotão; mãe desconhecida.
2 Reis 15:38; 16:20; 2 Crónicas 27:9-28:27

Rei Ezequias (716-687 a.C.). Bom. 29 anos. Filho de Acaz; mãe: Abias, filha de Zacarias.
2 Reis 16:20; 18:1-20:21; 2 Crónicas 28:27-32:33

Rei Manassés (697-642 a.C.). Maligno. 55 anos. Filho de Ezequias; mãe: Hefzibá.
2 Reis 21:1-18; 2 Crónicas 32:33-33:20

Rei Amon (642-640 a.C.). Maligno. 2 anos. Filho de Manassés; mãe: Mesulemete, filha de Haruz de Jotba.
2 Reis 21:18-26; 2 Crónicas 33:20-25

Rei Josias (640-609 a.C.). Bom. 31 anos. Filho de Amon; mãe: Jedida, filha de Adaías de Bozcate.
2 Reis 21:26; 23:30; 2 Crónicas 33:25-35:27

Rei Jeoacaz (609 a.C.). Maligno. 3 meses. Filho de Josias; mãe: Hamutal, filha de Jeremias de Libna.
2 Reis 23:30-34; 2 Crónicas 36:1-4

Rei Jeoiaquim (nome alterado de Eliacim pelo faraó Neco, indicando o estatuto de vassalo) (609-598 a.C.). Maligno. 11 anos. Filho de Josias; irmão de Eliacim/Jeoacaz; mãe: Zebida, filha de Pedaías de Ruma.
2 Reis 23:34-24:6; 2 Crónicas 36:5-8

Rei Joaquim (também conhecido por Conias; chamado Jeconias no Novo Testamento) (598-597 a.C.). Mal. 3 meses. Filho de Joaquim; mãe: Nehushta, filha de Elnathan de Jerusalém.
2 Reis 24:6-17; 2 Crónicas 36:8-10

Rei Sedecias (nome alterado para Sedecias pelo rei Nabucodonosor da Babilónia, indicando o estatuto de vassalo) (597-586 a.C.). Maligno. 11 anos. Filho de Josias; tio de Joaquim; mãe: Hamutal, filha de Jeremias de Libna (também mãe do rei Joacaz).
2 Reis 24:17-25:30; 2 Crónicas 36:10-13; Jeremias 52:1-3; 37-39; Ezequiel 17:13-16

Jesus de Nazaré, Filho de David, Filho de Deus (30 d.C. – Para sempre). Eterno. Sem pecado. Filho de Deus; mãe: Maria de Nazaré, descendente do Rei David.
Mateus 1:1-17, 20; Lucas 1:26-38; 2:5; 3:23-38; Apocalipse 12:1-17

Todas as datas são estimativas e podem variar de acordo com os diferentes estudiosos.

Ministério Ágape. Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

147º DIA (27 de maio)

TEMA: O Exemplo de Esdras, o Sacerdote Versículo-chave: Esdras 7:10-11

[10,11] "Pois Esdras decidira estudar a Lei do Senhor, praticá-la e ensinar os Seus estatutos e juízos em Israel. Eis uma cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote, escriba, hábil escritor das palavras dos mandamentos do Senhor e dos Seus estatutos e leis dados a Israel."

Oração: Obrigado, Pai Celestial, guia o meu coração para buscar a Tua lei, praticá-la e ensiná-la aos outros. Enche-nos com o Teu Espírito Santo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Construir o Templo
1. História: Explique que, após o regresso dos israelitas do exílio, estes reconstruíram o templo de Jerusalém.

2.º Reúna caixas ou tijolos e deixe as crianças construírem o templo com as paredes à volta.

3. Discussão: Discutam como o templo representa a presença de Deus e como, mesmo depois de ter sido destruído e reconstruído, o povo de Deus ainda precisava de se lembrar e seguir a Sua Palavra.

Criar um livro:

Esdras leu a Lei de Moisés ao povo a partir de um rolo ou documento.

Incentive os jovens a lerem em voz alta para os outros, imitando a forma como Esdras ensinou o povo.

Esdras era sacerdote e escriba da Lei de Moisés. O Livro de Esdras é um relato histórico e um registo genealógico. Este livro foi escrito por volta de 450 a.C. As figuras principais incluem o rei Ciro, o sacerdote Esdras, o profeta Ageu, o profeta Zacarias, o rei Dario, o rei Assuero e o líder Zorobabel. Nas Escrituras de Jeremias e Isaías, Deus prometeu ao seu povo que regressaria do exílio babilónico passados 70 anos. Ciro foi o instrumento que Deus usou para concretizar esse regresso (Isaías 45:1 e 44:28). As famílias das tribos de Judá e Benjamim, os sacerdotes e levitas, e aqueles cujos corações Deus tinha tocado, regressaram para reconstruir a casa de Deus, o muro, e para restaurar os

serviços espirituais.

Esdras 1:5 mostra que Esdras estava disposto a ir; era um líder e um mestre das Escrituras. Este versículo carrega um significado profundo que nos desafia a fazer o mesmo: “Pois Esdras se dedicava ao estudo e à observância da Lei do Senhor, e ao ensino dos seus decretos e leis em Israel” (Esdras 7:10). Zorobabel respondeu ao apelo do Senhor e foi reconstruir o templo por volta de 538 a.C., enquanto Esdras ajudou a reavivar o conhecimento das Escrituras em 457 a.C., e Neemias reconstruiu o muro em 444 a.C. Esdras foi chamado a servir no mesmo ano em que o rei Assuero promulgou o decreto para restaurar Jerusalém — um decreto relacionado com Daniel 9:24-27. Leia mais sobre a profecia dos 2300 dias em Daniel, capítulos 8 e 9. Os escritos do Livro de Esdras preenchem as lacunas históricas do Livro de Daniel, especialmente no que diz respeito ao ministério profético de Cristo e à Sua obra em nosso favor.

A linha do tempo inclui os 70 anos que começaram em 457 a.C., os 490 anos que terminaram em 34 d.C., os 2300 dias (que simbolizam 2300 anos), os 490 anos, os 1810 anos restantes e o ano significativo de 1844. Esdras, Zorobabel e Neemias foram responsáveis pelo reavivamento espiritual e pela reforma entre os exilados que regressaram.

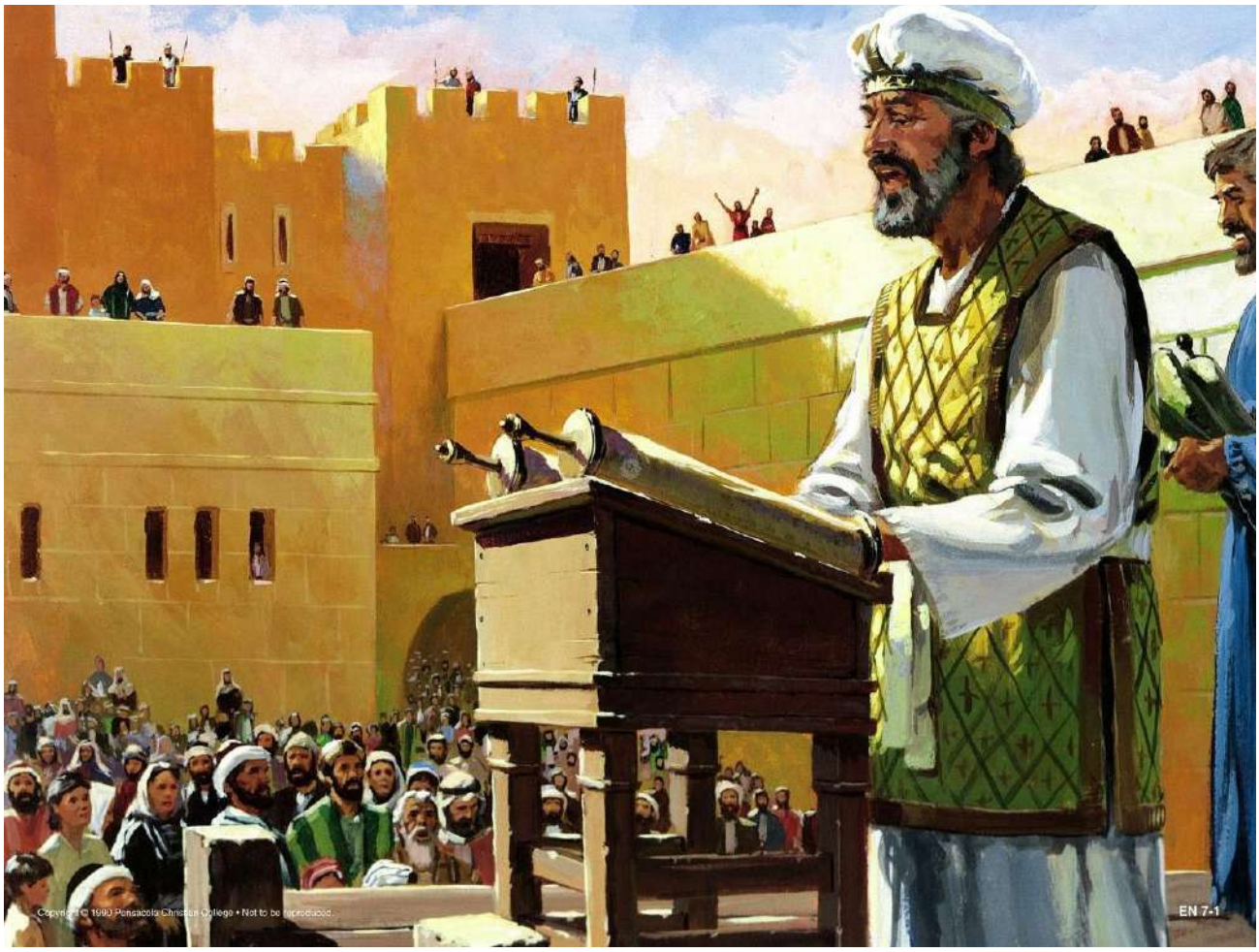
Após o exílio, os cativos foram autorizados a regressar durante o reinado dos Medos e dos Persas, sob o comando do rei Ciro. Zorobabel foi o primeiro a regressar com 50.000 pessoas para construir um novo templo. Organizaram-se, reuniram materiais e iniciaram a construção. No entanto, a obra avançou lentamente devido à oposição e às ameaças dos seus inimigos. A construção foi interrompida durante dois anos, mas finalmente concluída após vinte anos. Em seguida, celebraram a Páscoa e purificaram-se durante sete dias, antes de consagrarem o templo.

Algumas pessoas, como Daniel e Ezequiel, bem como outros anciãos ou aqueles que se contentaram em viver na Babilónia, não regressaram, mas permaneceram no exílio. Os livros de Esdras e Neemias não terminam com uma nota de esperança. O pecado é um problema grave que se propaga fácil e rapidamente. O maior desafio não vem dos inimigos externos, mas de dentro — quando aqueles que conhecem a revelação de Deus deixam de a seguir. Permanecer fiel ao Senhor e aderir às Suas instruções é um teste significativo para o povo de Deus. Esdras compreendeu que o único verdadeiro poder para a mudança provém do estudo diligente, da compreensão e da aplicação das Escrituras.

Para cumprir a parte inicial da profecia das 70 semanas e das 2300 tardes e manhãs (ambas iniciadas em 457 a.C.), Deus interveio através da Sua graça e

influenciou o rei Artaxerxes I a permitir que Esdras e um grupo de israelitas regressassem a Jerusalém. Esdras procurou a proteção do rei para a viagem e também garantiu os recursos financeiros e materiais necessários para os serviços do templo (Esdras 7:11-28). Os temas principais destes dois livros (Esdras e Neemias) são a providência de Deus, a Sua fidelidade e a Sua aliança. Deus cumpriu as Suas promessas apesar da mente fechada, da confusão, da distração e da obstinação do Seu povo. Através dos Seus servos, Ele chamou-os de volta da letargia espiritual para um reavivamento e uma reforma.

Guiado pelo Espírito Santo, Esdras tornou-se uma influência inspiradora tanto para os mais novos como para os mais velhos. Muitas pessoas em Jerusalém, tendo regressado do exílio, estavam dispostas a obedecer a Deus, chegando ao ponto de romper com as suas relações pagãs. Esdras foi fortalecido por estas pessoas fiéis. Numa grande assembleia pública durante uma forte chuvada, Esdras leu em voz alta os nomes dos que estavam envolvidos em casamentos ilícitos. Muitos ouviram e optaram por abandonar os seus caminhos pecaminosos.
Jesus Cristo, o nosso Criador, Salvador e o maior líder de todos, humilhou-Se perante um mundo caído. Ofereceu a Sua vida como sacrifício supremo por todas as gerações e pela eternidade. Por isso, mesmo sendo pecadores e fracos, podemos encontrar força na esperança e na fé n'Ele. A minha resposta é:



Jesus, encontro em Ti a força. Seguir-Te-ei e viverei confiando em Ti, mesmo diante da oposição.

As genealogias registadas neste livro recordam-nos que este é um relato histórico verídico e que as promessas de Deus se cumprem sempre. É provável que muitos exilados que regressaram tenham deixado amigos e parentes na Babilónia e pensado neles com frequência. Por vezes, na vida, precisamos de estar dispostos a deixar para trás amigos, familiares ou outras pessoas que se recusam a caminhar connosco, para que possamos realizar coisas maiores para nós próprios e para a glória de Deus.

Ao ler estas listas de nomes, surge uma questão: O MEU NOME ESTÁ LÁ? Esta pergunta aplica-se a você e a mim! Podemos perguntar-nos porque é que a Bíblia inclui listas tão longas de nomes, mas a resposta é simples: é um registo histórico e um testemunho das escolhas que as pessoas fizeram. Confirma a verdade da profecia. De facto, Deus conhece cada um de nós pessoalmente e preocupa-se profundamente com os mais ínfimos detalhes das nossas vidas. Como disse o salmista sobre os nossos registos, até o local do nosso nascimento importa para Deus: "O Senhor escreverá no registo dos povos: 'Este nasceu em Sião'" (Salmo 87:6). Por exemplo, quando Ele me disser, dirá: "Este nasceu em Bariadi, na Tanzânia!" Incentiva-me porque significa que Deus se preocupa com cada detalhe da minha vida mais do que eu alguma vez poderia compreender. Certamente, há coisas ainda maiores que Deus nos revelará quando chegarmos ao céu!

Há registo de nomes no Livro da Vida do Cordeiro. Estou profundamente grato por o meu nome e o seu terem sido escritos ali no momento em que aceitámos Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor pessoal. O que me diz, meu amigo?

A outrora desolada cidade de Jerusalém estava agora a ser novamente habitada, e até coros foram organizados para cantar louvores.

Há almas que perderam a coragem — fale com elas e reze por elas. Há aqueles que anseiam pelo Pão da Vida — leia-lhes a Palavra de Deus. Há feridas espirituais que nenhum remédio terreno pode curar — ore por estas pessoas e leve-as a Jesus Cristo. Em todos os seus esforços, Cristo estará presente para influenciar o coração das pessoas.

Questões:

1.º Explique os papéis de Esdras, Zorobabel e Neemias.

DIA 148 (28 de maio)

TEMA: Esdras e Neemias – Não Podemos Descer do Muro

Texto-chave: Neemias 13:23-25

[23, 25] "Naqueles dias, vi também judeus que tinham casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe; e os seus filhos falavam metade da língua de Asdode e não conseguiam falar judaico, mas somente a língua desses povos. Então, contendi com eles, amaldiçoei-os, feri alguns deles e arranquei-lhes os cabelos. Fiz com que jurassem por Deus, dizendo: 'Não dareis as vossas filhas aos filhos deles, nem tomareis as filhas deles para vossos filhos ou para vós mesmos'".

Oração: Obrigado, Senhor, ajuda-me a escolher os amigos segundo a Tua vontade, e não segundo os meus próprios desejos. Quando chegar a hora do casamento, ajuda-me a preparar-me para ser a melhor pessoa que posso ser e a encontrar um cônjuge temente a Deus para que eu possa continuar a ser fiel. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Discuta porque é que Neemias se irritou com aqueles que se casavam com não-crentes. Porque é que o conhecimento da língua judaica era importante naquela época? Discuta os perigos das amizades ou dos casamentos entre um crente e um não-crente.

O livro de Neemias é histórico. Foi escrito por Esdras e pelo próprio Neemias. Muitos acreditam que Esdras teve maior participação e que os livros eram originalmente um só, mas foram posteriormente separados. As personagens principais incluem Neemias, o copeiro, Esdras, o sacerdote, Sambalate e Tobias. Jerusalém tinha um templo, mas não havia muralhas para o proteger. Foram necessários 52 dias para construir os muros. Neemias diz:
"Quando todos os nossos inimigos souberam disto, todas as nações vizinhas ficaram com medo e perderam a confiança em si mesmas, porque perceberam que esta obra tinha sido feita com a ajuda do nosso Deus."

No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se a palavra do Senhor, anunciada pelo profeta Jeremias. Ciro proclamou por todo o seu reino que Deus lhe tinha ordenado que Lhe construísse um templo em Jerusalém, que fica em Judá. Ciro permitiu que o povo regressasse e reconstruísse o



templo do Senhor, prometendo auxiliá-lo com recursos e materiais. Também os ajudou com o transporte para facilitar a viagem.
Ciro libertou os utensílios pertencentes à casa do Senhor, que Nabucodonosor tinha levado para a Babilónia. Estes artigos foram entregues pelo tesoureiro, contados e Sesbazar recolheu-os. Cerca de 50.000 pessoas, incluindo Zorobabel, regressaram a Jerusalém. Ao chegarem, o povo contribuiu generosamente para a reconstrução da casa de Deus.

Algumas pessoas que procuravam perturbar a missão fingiam querer ajudar, mas Zorobabel e o sacerdote Josué disseram-lhes: "Não tendes parte connosco na construção da casa do nosso Deus. Nós construí-la-emos sozinhos, como ordenou o rei Ciro da Pérsia". Estes opositores contratavam pessoas para desencorajar os construtores, como Tatenai, mas Deus ajudou-os a concluir a obra. Quando terminaram, louvaram o Senhor com trombetas e címbalos, dando-Lhe graças. Contudo, aqueles que se lembravam do magnífico templo construído por Salomão choraram porque a nova estrutura parecia inferior, embora também houvesse fortes gritos de alegria.

Outro acontecimento significativo foi que os anciãos, que tinham testemunhado a glória do templo de Salomão, lamentaram-se porque o novo edifício parecia insignificante. Neemias pediu autorização ao rei para ir reconstruir

Jerusalém e, após regressar ao seu posto de copeiro do rei, solicitou novamente autorização e regressou pela segunda vez. Neemias ficou profundamente angustiado ao saber da situação de Jerusalém. Esdras conduziu o povo num renovado compromisso com o SENHOR, ensinando e explicando a lei. Perceberam que, se queriam ser restaurados como nação, precisavam de obedecer à lei.

O povo reuniu-se na praça em frente à porta da cidade, e Esdras, o escriba, trouxe o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor tinha ordenado a Israel. Leu-o em voz alta para todos os que conseguiam compreender.

Neemias reintegrou os levitas e concedeu-lhes sustentos para que pudessem continuar a servir no templo. Atribuía a cada um as suas funções — quer para guardar o templo, quer para fornecer lenha para as ofertas. Neemias orou: "Lembra-te de mim por isso, ó meu Deus, e não apagues o que tenho feito com tanta fidelidade pela casa do meu Deus e pelos seus serviços."

Neemias viu pessoas a pisar uvas nos lagares e a trabalhar no sábado. Outros traziam mercadorias dos campos e transportavam-nas nos jumentos. Traziam todo o tipo de mercadorias — fruta, peixe e outros produtos — para Jerusalém e vendiam-nas ao povo de Judá ao sábado. Neemias repreendeu os chefes, dizendo: "Que maldade é esta que estais a fazer, profanando o sábado?".

Lembrou-lhes que a desobediência dos seus antepassados lhes tinha trazido desgraça e os levado ao cativeiro. Neemias ordenou que os portões da cidade fossem fechados antes do pôr do sol de sexta-feira para impedir a entrada de mercadorias até ao final do dia de sábado. Observou também alguns mercadores acampados fora das muralhas, aguardando o fim do sábado para venderem as suas mercadorias. Neemias avisou-os de que os prenderia se regressassem e, depois disso, nunca mais voltaram no sábado.

Neemias instruiu os levitas a purificarem-se e a guardarem as portas para garantir a santidade do sábado. As principais reformas da fé foram conduzidas por estes dois guerreiros espirituais: Esdras e Neemias.

Neemias descobriu também que alguns judeus tinham casado com mulheres estrangeiras de Asdode, Amom e Moabe. Os seus filhos nem sequer falavam a língua de Judá. Neemias repreendeu-os severamente — espancou alguns deles e arrancou-lhes os cabelos. Fez o povo jurar que não se casaria com mulheres estrangeiras que não temessem a Deus. Lembrou-lhes: "Não foi por causa de casamentos como estes que Salomão, rei de Israel, pecou? Mesmo sendo amado por Deus e sendo o homem mais sábio, as mulheres estrangeiras levaram-no ao pecado."

Neemias ordenou a expulsão de um sacerdote que tinha casado com uma estrangeira. Tanto Esdras como Neemias tomaram medidas enérgicas para garantir a pureza espiritual. Esdras, tomado pela tristeza, arrancou os cabelos da cabeça e da barba e sentou-se, perplexo. Ainda hoje, existe um grande perigo em formar relações íntimas ou unirmo-nos a pessoas que não honram a Deus. Isso coloca-nos em sério risco espiritual.

Neemias orou a Deus a respeito daqueles que tinham casado com mulheres estrangeiras. O povo aproximou-se de Esdras, que chorava e confessava os seus pecados, e fizeram uma aliança com Deus, comprometendo-se a separar-se das suas esposas estrangeiras, segundo a Lei. Esdras exortou-os a confessar os seus pecados e a evitar maiores culpas em Israel.

As orações de Neemias eram marcadas por um propósito firme. Há necessidade de Neemias na igreja hoje — não apenas pessoas que saibam orar e pregar, mas também aquelas cujas orações e pregações sejam fortalecidas por um propósito resoluto, zelo e desejos profundos.

Pense nisto: o Deus omnisciente e omnipotente não tinha outra forma de nos salvar senão vindo à Terra e suportando o sofrimento e a angústia. Se Ele o fez, devemos reconhecer que a batalha entre o bem e o mal é muito intensa. Jesus ama-nos mais do que podemos compreender — Ele ama-nos mais do que a Si mesmo ou do que nós nos amamos!

Talvez os anjos no céu tenham sido os primeiros a aperceber-se desta verdade. Inicialmente, alguns anjos aliaram-se a Satanás, enquanto outros permaneceram com Deus, mas não tinham a plena certeza do Seu grande amor. Contudo, quando viram Jesus a ser humilhado, torturado e, por fim, morto, ficaram chocados e maravilhados. Talvez tenham pensado: “Este Deus! Como Ele ama profundamente estes seres humanos, ainda mais do que a Si!” Este profundo mistério será revelado e guardado com carinho por toda a eternidade.

Após o caos causado por Satanás, todo o universo ficou em risco. Mas, na Sua sabedoria, Deus resolveu o conflito de uma vez por todas. Ninguém pode negar que Deus nos ama mais do que a Si mesmo.

Que aqueles que são espirituais estendam a mão a estas almas — orem com elas e por elas. Dediquem muito tempo à oração e ao estudo aprofundado da Palavra. Que todos experimentem pessoalmente a verdade da fé através do Espírito Santo, que será dada àqueles que têm fome e sede de justiça.

Questões:

1.De que forma Neemias lidou com aqueles que realizavam negócios ao sábado?

2.º Por que razão Ezra arrancou a barba?

3.º Que pecado cometeu Salomão?

4.º Quantas pessoas regressaram a Jerusalém com Zorobabel?
5.Se um líder religioso, hoje em dia, espancasse pessoas e lhes rapasse a cabeça para impor reformas espirituais, como reagiria a congregação?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

149º DIA (29 de maio)

TEMA: O nosso Deus lutará por nós

Versículo-chave: Neemias 9:6-7

[6-7] "Inclina os teus ouvidos, abre os teus olhos e ouve as orações do teu servo, que Eu faço diante de ti dia e noite pelos filhos de Israel, teus servos; porque pecamos contra ti. Sim, eu e a casa de meu pai pecamos. Cometemos grande mal contra ti e não guardamos os teus mandamentos, nem os teus estatutos, nem os juízos que ordenaste ao teu servo Moisés."

🎁 **Oração:** Senhor, pedimos-te que ouças as nossas orações. Confessamos os nossos pecados. Sim, pecamos por não guardarmos as Tuas leis e os Teus juízos estabelecidos na Bíblia. Enche-nos com o Teu Espírito Santo para que possamos odiar o pecado. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Neemias a servir de copeiro do rei e as suas conversas com o rei.Como copeiro do rei da Pérsia, Neemias perguntou ao povo que tinha regressado de Judá sobre a situação em Jerusalém. Já tinham passado 90 anos desde que os primeiros exilados regressaram a Judá. Contaram-lhe que havia grande aflição e vergonha, pois o muro de Jerusalém tinha sido derrubado e as suas portas incendiadas. Neemias sentou-se, chorou e lamentou-se durante vários dias, depois jejuou.

De facto, a oração é um grande segredo para a vitória. Suplicou a Deus que ouvisse as suas orações em favor do Seu povo, Israel. Ele disse: "Pecámos, cometemos muitos males contra Ti e não guardamos os mandamentos, os estatutos ou os juízos que ordenaste ao Teu servo Moisés". Pediu ao Senhor que inclinasse os Seus ouvidos para os Seus servos que O temiam e lhes concedesse sucesso. Neemias era copeiro do rei — um trabalho perigoso, pois tinha de provar as bebidas do rei antes do próprio rei para garantir que não estavam envenenadas.

Nessa época, governava o rei Artaxerxes, e Neemias serviu-lhe vinho. Neemias nunca tinha demonstrado tristeza diante do rei, mas, depois de ouvir as notícias sobre Jerusalém, o seu coração ficou pesado. Era arriscado mostrar tristeza perante o rei, pois isso poderia sugerir intenções ocultas ou conspi-

rações.

O rei perguntou a Neemias porque estava triste — se estava doente. Neemias respondeu que não estava doente, mas sim com o coração triste. Disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Por que não estaria triste o meu semblante, se a cidade onde os meus antepassados estão sepultados jaz em ruínas e as suas portas foram queimadas?" O rei perguntou-lhe o que desejava. Neemias respondeu: "Se encontrei graça aos teus olhos, envia-me a Judá para reconstruir a cidade onde os meus antepassados estão sepultados." O rei, sentado ao lado da rainha, perguntou quanto tempo demoraria a viagem. Neemias deu-lhe um prazo e solicitou também cartas de autorização aos líderes de Judá para apoiar a obra. Pediu ainda uma carta para obter madeira e outros materiais. Neemias testemunhou: "E o rei atendeu aos meus pedidos, porque a mão bondosa do meu Deus estava sobre mim."

Neemias chegou aos governadores para além do rio, e a obra de reconstrução começou. Contudo, quando Sambalate e Tobias, o amonita, souberam que a obra estava a progredir, ficaram perturbados, pois opunham-se à obra do Senhor. Zombaram dos construtores. Tobias disse: "O que estão eles a construir? Até uma raposa subirá e derrubará o seu muro de pedra". Apesar dos insultos, Neemias continuou a orar.

Inspecionava a obra à noite para evitar dar aos adversários a oportunidade de a sabotar. O povo trabalhava em constante vigilância. Realizavam o trabalho com espadas, lanças, arcos e escudos. Neemias designou um trompetista para dar o alarme caso houvesse algum perigo, pois os trabalhadores estavam dispersos. Os construtores não tiravam a roupa para dormir e andavam sempre com as armas, mesmo quando iam buscar água.

Neemias instruiu ainda o povo a não cobrar juros sobre os empréstimos aos seus compatriotas judeus nem a vender os seus irmãos como escravos. Ainda hoje, é pecado explorar os outros com empréstimos a juros exorbitantes. Consulte aqueles que temem a Deus sobre o que é justo e correto. Pode estar a oprimir os indefesos sem se aperceber, mas o seu clamor chega ao Pai celestial, e Ele ouvi-los-á.

Neemias acreditava: "O nosso Deus lutará por nós", mesmo no meio da oposição. Essa mesma fé sustentará o povo de Deus em tempos de dificuldade. Deus está connosco — mas estamos ao lado dos outros, apoiando-os, ou oprimindo-os?

Quanto mais o povo de Deus se esforça por fazer a Sua vontade, mais o inimigo trabalha para o impedir. Satanás não ataca aqueles que nada fazem para

perturbar o reino das trevas, mas sim aqueles que estão a fazer a obra de Deus. Alguns poderão pensar que, pelo facto de Neemias ter orado e confiado em Deus, ele e o povo não teriam de fazer nada em relação à sua difícil situação. No entanto, é crucial compreender que Deus espera que o Seu povo faça tudo o que está ao seu alcance, confiando plenamente na Sua proteção. É fazendo ambas as coisas que Deus luta por eles.

As palavras de encorajamento dos líderes têm grande poder em tempos difíceis. Neemias encorajou o povo dizendo: "Não tenhais medo deles. Lembrai-vos do Senhor!".

Sambalate enviou uma mensagem convidando Neemias para um encontro nas planícies, com a intenção de o prejudicar. Mas Neemias respondeu: "Estou a realizar uma grande obra e não posso descer. Porque é que a obra deve parar enquanto eu a deixo para ir ter convosco?". Por fim, os inimigos desistiram e Neemias terminou a obra.

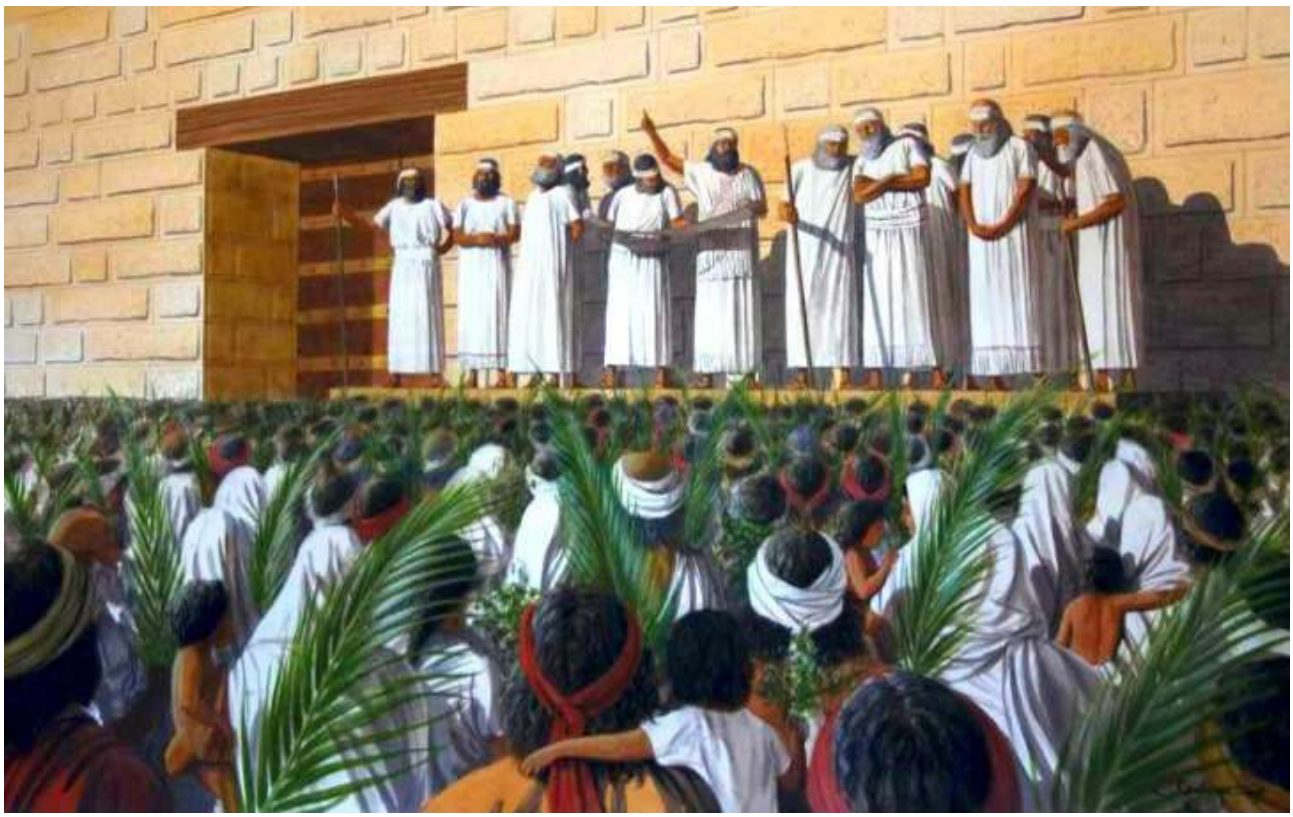
O povo reuniu-se, e Esdras, o escriba, trouxe a Lei de Moisés perante a assembleia. Leu desde o amanhecer até ao meio-dia diante do povo. Esdras louvou o SENHOR, o grande Deus, e o povo respondeu: "Ámen! Ámen!". Ergueram as mãos e prostraram-se em adoração.

Algumas pessoas choraram porque perceberam que se tinham esquecido da lei de Deus e cometido muitos pecados. Os seus corações se comoveram. Esdras disse-lhes para irem para casa celebrar, não para se lamentarem, porque tinham confessado os seus pecados e Deus tinha-os ajudado a completar a obra. Ele disse: "A alegria do Senhor é a vossa força".

No dia seguinte, voltaram a reunir-se, leram a Lei e descobriram a Festa dos Tabernáculos. Cortaram ramos e construíram cabanas, onde viveram durante sete dias. Há muito tempo que esta festa não era celebrada. Ainda hoje, muitas pessoas observam a Festa dos Tabernáculos. A sua igreja celebra a Festa dos Tabernáculos?

Esdras louvou o SENHOR e deu-Lhe glória. Relatou a história da fidelidade de Deus, desde a escolha de Abraão até aos pecados do povo que levaram ao seu exílio. O povo fez uma aliança para se afastar do mal, a fim de ser livre e abençoado. Diferentes líderes familiares selaram a aliança.

Neemias permaneceu em Jerusalém durante 12 anos, regressando depois para servir o rei antes de voltar para supervisionar a comunidade. Abordou também questões sociais, como ajudar as famílias sem cobrar juros e retirar indivíduos indignos do serviço no templo. O povo começou a dar novamente



os dízimos e as ofertas fielmente.

As Escrituras encorajam-nos a “orar sem cessar”. Isto não significa passar todo o nosso tempo de joelhos em oração formal. Significa, sim, viver com um coração em oração em todas as circunstâncias — seja no autocarro, na escola, a lavar a loiça ou na igreja. Não precisa de fechar os olhos para orar; pode levantar as mãos santas sem ira ou contenda (1 Timóteo 2:8). Se um polícia diz: “Mãos ao alto”, você obedece — porque não levantar as mãos a Deus em rendição e adoração? Um dia, todo o joelho se dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor.

A oração é a nossa comunicação com Deus. Ele fala-nos através da Sua Palavra, e nós respondemos através da oração. Deus ouve-nos sempre. Não podemos cansá-Lo com as nossas orações.

Estamos a viver tempos desafiadores. Os acontecimentos no nosso mundo exigem que cada seguidor de Cristo esteja profundamente comprometido com a sua relação com Deus. Para fortalecer esta relação e suprir as nossas necessidades emocionais, sociais, físicas, financeiras e espirituais, precisamos de aprender o poder da oração. Devemos suplicar ao Senhor, como fizeram os discípulos, dizendo: “Senhor, ensina-nos a orar”.

Devemos enfatizar três elementos-chave nas nossas orações: Sinceridade, Diligência e Fervor. Pesquise estas palavras para compreender o seu profundo

significado e partilhe connosco as suas descobertas!

A oração intercessora é um ministério no qual até as crianças e os jovens podem participar. Deus é o nosso Pai, e podemos falar com Ele a qualquer momento sobre as nossas preocupações e as necessidades dos outros. Anote as suas orações para que, quando forem atendidas, se possa lembrar de agradecer.

Devemos permanecer focados na obra que Deus nos confiou. O inimigo quer que paremos, mas é preciso perseverar e continuar a orar.

Questões:

1.º Por que razão Neemias estava triste?

2.º Qual era o nome do rei que governava nessa época?

3.º O que deu o rei a Neemias?

4.º Por que razão Neemias e os construtores transportavam armas?

5. Que mensagem enviou Sambalate?

6.º Por que razão Neemias disse que não podia descer do muro?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

150º DIA (30 de maio)

TEMA: O Senhor diz: "Vinde, vamos raciocinar juntos"

Versículo-chave: Isaías 35:4-6

[4-6] "Diz aos de coração medroso: 'Sede fortes, não tenhais medo; eis que o vosso Deus virá com vingança, com a retribuição de Deus; ele virá e vos salvará.' Então os olhos dos cegos se abrirão, e os ouvidos dos surdos se desimpedirão. Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará; porque águas jorrarão no deserto, e ribeiros na terra seca."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por preparares um novo céu e uma nova terra, e por nos dizeres para não termos medo. Alegra-nos ouvir que os olhos dos cegos serão abertos e que todos os que sofrem de doenças ou enfermidades serão curados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Coloque as mãos sobre uma folha de papel e contorne-as com uma caneta.

Escreva as palavras: "Chamei-te pelo nome; tu és meu", de Isaías 43, e por cima escreva: "Deus guarda o meu nome nas Suas mãos".

Faça um megafone usando um prato de papel e segure-o junto à boca enquanto diz: "Envia-me aqui, Senhor", em referência ao chamamento de Isaías para ser profeta – Isaías 6:8.

O profeta Isaías escreveu por volta de 700 a.C. Pertencia a uma linhagem real. O nome Isaías significa "A salvação vem do Senhor". O livro de Isaías é chamado o Evangelho do Antigo Testamento por causa das suas profecias sobre o Messias. Entre os profetas que viveram no tempo de Isaías estavam Oseias e Miqueias. Um profeta não só prevê o futuro, como também fala ao povo em nome de Deus. Nesta passagem, a nação é chamada a regressar a Deus.

Israel tinha cometido o mal. Talheram madeira — algumas peças foram utilizadas para lenha, outras para construção e outras ainda foram transformadas em ídolos para adoração. Isso foi uma grande tristeza. Israel era uma nação

rica e poderosa, mas tornou-se pobre em apenas 200 anos porque desobedeceu aos mandamentos de Deus e adorou deuses estrangeiros. Quebraram as leis de Deus. O SENHOR enviou muitos profetas ao longo dos anos para os chamar de volta dos maus caminhos e para guardar os Seus mandamentos, mas eles endureceram os seus corações e continuaram a adorar ídolos. Se tivessem permanecido fiéis a Deus, essas bênçãos ainda hoje estariam com eles. Teriam gozado de honra e riqueza, e o SENHOR tê-los-ia protegido dos seus inimigos. As suas cidades seriam exemplos de beleza, sucesso e ordem. Os pecados que cometeram foram graves e as consequências, severas.

A primeira metade do livro de Isaías enfatiza a necessidade de salvação; a segunda metade apresenta a profecia do Salvador. Ele chama o céu e a terra como testemunhas do que Ele diz. Em primeiro lugar, devemos reconhecer a nossa condição, depois estaremos no estado correto para nos humilharmos diante de Deus e pedirmos perdão, purificação e força para resistir à tentação e viver vidas puras. Deus não se agrada de rituais religiosos que carecem de sinceridade de coração; Ele deseja a verdadeira adoração, vinda do coração, e um relacionamento vivo e alegre com cada um de nós.

Agradecemos ao nosso querido Deus Todo-Poderoso por se preocupar tanto ao ponto de nos revelar os nossos pecados e nos oferecer uma solução. Devo estar sempre pronto para seguir para onde Ele me guiar. Em nome de Jesus, amém.

Isaías proferiu palavras de advertência e de encorajamento ao seu povo. Viveu durante os reinados dos reis Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias de Judá. Isto significa que viveu durante os últimos sete reis de Israel, desde Jeroboão II até Oseias. As suas profecias não se referiam apenas a Judá, mas também a Moabe, Damasco, Egito, Tiro, Edom, Arábia, Babilónia, Filístia e até à queda de Satanás do céu (Isaías 14). Os reis Ezequias e Senaquerib são aqui mencionados, bem como a forma como Ezequias foi curado da sua doença, mas falhou em testemunhar as grandes obras de Deus, exibindo, em vez disso, a sua riqueza e orgulho.

Através de Isaías, o SENHOR disse: “Criei filhos e eduquei-os, mas eles revoltaram-se contra mim. O boi conhece o seu dono, e o jumento, a manjedoura do seu senhor, mas Israel não me conhece, o meu povo não entende.” Ai da nação pecadora, povo sobrecarregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos corruptos! Abandonaram o SENHOR, desporaram o Santo de Israel, afastaram-se completamente d’Ele.

Por causa da sua desobediência, o Senhor perguntou-lhes: “Porque me trazem tantos sacrifícios? Que me importam?”. O Senhor queria que se lavas



sem, se purificassem dos seus pecados, procurassem a justiça, defendessem os oprimidos e pleiteassem a causa da viúva e do órfão. Ele disse-lhes: "Vinde, vamos raciocinar juntos", diz o Senhor. "Ainda que os vossos pecados sejam vermelhos como o escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. Mas, se resistirem e se rebelarem, serão devorados pela espada."

No ano em que o rei Uzias morreu, Isaías viu o Senhor sentado num trono alto e sublime. Viu também serafins, cada um com seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Louvavam a glória de Deus, dizendo: "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória". O templo encheu-se do fumo da glória do Senhor. Isaías clamou: "Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!".

Um dos serafins voou até ele com uma brasa viva do altar, tocou-lhe na boca e disse: "A tua culpa foi removida, e o teu pecado perdoado". Então Isaías ouviu a voz do Senhor, que dizia: "A quem enviarei? E quem irá por nós?". Isaías respondeu humildemente: "Eis-me aqui. Envia-me a mim". Esta visão nunca abandonou os pensamentos de Isaías. Nos momentos de dificuldade, sabia que o SENHOR estava no trono e no controlo. Ele proferia palavras de conforto ao povo, dizendo-lhes que um dia Deus enviaria um Redentor, e o governo estaria sobre os Seus ombros. Seria chamado "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz", e o Seu reinado nunca teria fim.

Isaías encorajou o povo dizendo: "Ainda que os montes se abalem, a minha misericórdia nunca se afastará de ti". Exortou ainda: "Buscai o Senhor enquanto se pode achar".

Isaías descreveu o céu nos capítulos 35, 65 e 66. Os coxos saltarão, os cegos verão e os surdos ouvirão. Não haverá morte no céu nem na nova terra. O leão comerá palha como o boi, e os lobos e os cordeiros pastarão juntos. Isaías lembra-nos de erguermos as nossas vozes como trombetas e denunciarmos o mal. Diz que os pés daqueles que trazem as Boas Novas do reino de Deus, da paz e da salvação são belos.

Quer ter pés bonitos? Os pés bonitos não são apenas uma questão de aparência — representam levar a luz da Palavra de Deus aos outros. Embora seja jovem, o SENHOR deu-lhe o Seu Espírito e chamou-o para partilhar a Boa Nova, curar os de coração quebrantado, consolar os que choram, libertar os cativos e proclamar que Jesus Cristo voltará.

Deus está disposto e pronto para ouvir e responder às nossas orações sinceras em todas as situações, o que é um grande conforto. É um Pai amoroso que se preocupa quando as coisas correm bem e quando as dificuldades da vida trazem tristeza, dor e medo. Quando sentimos vontade de clamar: "Deus, onde estás?", é reconfortante saber que Ele está próximo através da oração. Assim como Isaías recebeu uma mensagem difícil para entregar, também a nós é confiada a mesma mensagem do Messias hoje.

Ah, se ao menos surgissem orações sinceras e cheias de fé em todo o lado! "Dá-me almas sepultadas no lamaçal do pecado, senão morro!" Leva-as ao conhecimento da Verdade tal como ela é em Jesus.

Questões:

1. Qual era a relação de Isaías com o reino?

2. Que profecias fez Isaías sobre o Messias?

3.º O que viu Isaías no ano em que o rei Uzias morreu?

4.º Quantos tipos de anjos são mencionados?

5.º Se Deus perguntar: "A quem enviarei?", como responderás?

6.º Por que razão Israel perdeu a sua riqueza?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

DIA 151 - (31 de maio)

TEMA: Mais mensagens de Isaías

Versículo-chave: Isaías 40:28-31

[28-31] "Acaso não sabeis? Acaso não ouvistes? O Deus Eterno, o Senhor, Criador de toda a terra, não se cansa nem se fatiga; a sua sabedoria é insondável. Ele dá força ao cansado e aumenta as forças ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças; sobem com asas como águias; correm e não se cansam; caminham e não se fatigam."

Oração: Obrigado, Senhor, porque Tu nunca desfaleces nem te fatigas. Dás-nos forças renovadas para voar e correr, sem desfalecer nem nos cansarmos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício: Representar Isaías 3:16-24, 10, 11. Finja saltar, salte com os pés e depois leia estas passagens.

Israel, a nação eleita, tornou-se orgulhosa, e Isaías compara-a a filhas ou mulheres orgulhosas que caminham de pescoço erguido e olhar sedutor, com passos graciosos e adornos tilintantes nos pés. Foi-lhes dado um aviso de que o SENHOR as feriria com crostas na cabeça e exporia a sua nudez. O SENHOR tirar-lhes-ia a beleza: tornozeleiras, brincos, pulseiras, tiaras, faixas, frascos de perfume, amuletos, anéis de sinete, vestes finas, bolsas, espelhos, roupas de linho e véus. Em vez de fragrância, haverá mau cheiro; em vez de faixa, corda; em vez de cabelos bem penteados, calvície; em vez de roupas finas, pano de saco; e marcas de ferro em vez de beleza. Os seus homens cairão à espada, e haverá luto.

Isaías era conhecido como um profeta maior porque o seu livro é mais extenso do que outros livros proféticos. O livro de Isaías é considerado o Evangelho do Antigo Testamento. O Evangelho é a boa nova da redenção da humanidade através de Jesus Cristo, que foi profetizado nos escritos de Isaías. A boa nova trata do nascimento de Jesus, da sua vida entre as pessoas, da sua morte e ressurreição. Embora Isaías tenha continuado a falar sobre o cativeiro físico dos israelitas, também enfatizou a vinda do Messias que nos libertaria da escravidão espiritual — uma escravidão muito mais severa e com consequências



muito maiores do que o cativeiro físico. Se não escaparmos a esta escravidão espiritual, estaremos perdidos para sempre.
O profeta Isaías teve a visão do sofrimento do Messias e da vida que Ele iria viver, conforme descrito em Isaías 53:
Era desprezado e rejeitado pelos homens.
Um homem de dores e familiarizado com o sofrimento;
E como alguém a quem as pessoas escondem o rosto,
Era desprezado, e nós não o valorizávamos.
Certamente, Ele carregou sobre Si as nossas dores e levou as nossas tristezas;
Contudo, nós consideramo-lo afligido,
Atingido por Deus e afligido.
Mas Ele foi trespassado por causa das nossas transgressões,
Ele foi esmagado por causa das nossas iniquidades;
O castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele.
E pelas Suas chagas fomos curados.

Todos nós, como ovelhas, nos desviámos do caminho;
Cada um de nós seguiu o seu próprio caminho.
E o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.
Foi oprimido e afligido, contudo não abriu a sua boca;
Através da opressão e do julgamento, Ele foi levado.
Mas quem da Sua geração considerou
Que Ele foi separado da terra dos vivos.

Por causa da transgressão do meu povo, Ele foi castigado.
Foi-lhe atribuída uma sepultura com os ímpios.
E embora Ele não tivesse cometido violência,
Nem havia engano algum na Sua boca,
Levou sobre Si os pecados de muitos e foi contado entre os transgressores.

Quando as pessoas leram esta profecia mais tarde, compreenderam a missão do Messias: vir e salvar as pessoas. Hoje, ao lermos esta profecia, aceitemo-Lo, para que Ele veja os resultados do Seu sofrimento e fique satisfeito, tornando muitos justos e preparando-nos para um dia entrarmos no céu.

Plantaremos jardins e desfrutaremos do trabalho das nossas mãos para sempre. Se há algo que as nossas famílias adoram de todo o coração, é um jardim! Seremos descendentes dos bem-aventurados e, antes mesmo de pedirmos, receberemos respostas. Não será uma alegria tocar em leões e viver em paz com animais que antes eram ferozes, antes do pecado? Nada mais nos fará mal. Será um novo céu e uma nova terra. Reunir-nos-emos para adorar de uma lua nova para a outra, e de um sábado para o outro, para adorarmos diante do SENHOR, diz o SENHOR.

O SENHOR guardará em perfeita paz aqueles cujos corações n'Ele confiam. Confiemos e dependamos do SENHOR. Isaías fala do regresso do cativeiro babilónico e conclui com a profecia de um novo céu e de uma nova terra, onde não haverá mais guerras, nem sofrimento, nem violência, nem medo, nem preocupações, nem fome, nem sede, nem tristeza, nem choro, nem morte. As pessoas viverão em paz, como amigas em todo o lado. Esta foi a mensagem de esperança de Isaías em tempos difíceis.

Hoje, também vivemos tempos difíceis; tenhamos coragem e procuremos a face do Senhor. Assim como uma mãe consola o seu filho, o Senhor nos consolará, e os nossos corações se alegrarão e os nossos ossos se fortalecerão.

Leve as suas necessidades, as suas alegrias, as suas tristezas, as suas preocupações e os seus medos diante de Deus. Não pode sobrecarregá-Lo; não pode exauri-Lo. Aquele que conta os fios de cabelo da sua cabeça não é indiferente às necessidades dos Seus filhos. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia (Tiago 5:11). O seu coração amoroso comove-se com a nossa dor, mesmo quando a expressamos. Leve a Ele tudo o que perturba a sua mente.

Nada é demasiado grande para Ele suportar, pois Ele sustenta o universo. Nada do que diga respeito à nossa paz é demasiado pequeno para que Ele não se aperceba. Nenhuma parte da nossa experiência é tão negra que Ele não consiga compreender; nenhum problema é tão difícil que Ele não o consiga

resolver. Nenhuma calamidade pode atingir nem o mais pequeno dos Seus filhos sem o Seu conhecimento. Nenhuma ansiedade pesa sobre o coração, nenhuma alegria traz deleite, nenhuma oração sincera escapa à Sua atenção. “Ele cura os de coração quebrantado e lhes sara as feridas” (Salmo 147:3).

A relação entre Deus e cada alma é tão distinta e completa como se não existisse outra alma na Terra para partilhar os Seus cuidados ou como se Ele tivesse dado o Seu Filho amado apenas por essa alma.

Comece a orar pelas almas; aproxime-se de Cristo, do Seu lado que foi trespassado por si. Deixe que o espírito de mansidão e paz adorne a sua vida. Que as suas orações sinceras e humildes se elevem até Ele em busca de sabedoria — não apenas para salvar a sua alma, mas também para salvar outras.

Questões:

1. Que coisas maravilhosas haverá no céu?

2.º O que diz Isaías 53 sobre Jesus ou o Messias?

3. Quais são as características das filhas de Sião?

4.º Por que razão não haverá morte no céu?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

152º DIA (1 de junho)

TEMA: A Mensagem do Profeta Jeremias

(Baruque, o Escriba – 625 a.C.) Eis a tradução inglesa do seu texto:

Versículos-chave: Jeremias 29:11-13

[11-13] "Porque Eu conheço os planos que tenho para vós", oráculo do Senhor, "planos de paz e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. Então me invocareis, vireis orar a Mim, e Eu vos ouvirei. Procurar-Me-eis e encontrar-Me-eis, quando me procurardes de todo o coração."

Oração: Senhor, obrigado por só pensares no nosso bem. Eu te invoco e rezo a Ti. Obrigado por me ouvires; Eu te procuro, Senhor, de todo o meu coração, e sei que verei o meu Salvador. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício:
1. O que sabemos sobre Jeremias?

2. Qual é a mensagem dele? Esta mensagem é importante para a minha vida hoje?

3. Consigo ver Jesus nesta passagem?

4. Consigo ver o Grande Conflito entre Cristo e Satanás nesta passagem?

5. Como será a minha resposta a esta mensagem?

6. Porque é que Jeremias é chamado profeta de Deus?

Jeremias alertou para a destruição que se abateria sobre Judá e exortou a nação a confessar os seus pecados, a afastar-se do mal e a regressar para junto de Deus. Ele recorda-nos que "o coração é enganoso acima de todas as coisas e incurável; quem o pode compreender?". Recebeu uma mensagem difícil para o povo de Judá e Jerusalém. Embora amasse Judá, amava ainda mais a Deus. Apesar da mensagem dolorosa, transmitiu-a e rezou por misericórdia. Também nós devemos obedecer a Deus, mesmo em situações difíceis, pois em todas as coisas Deus age para o bem daqueles que o amam e são chamados

segundo o seu propósito.

O escriba do profeta Jeremias chamava-se Baruc. Estava disposto a sofrer, mesmo vindo de uma família rica, para auxiliar o profeta na sua obra. Outras personagens principais deste livro incluem os reis de Judá, o rei Nabucodonosor, os recabitas e Ebede-Meleque, o cuxita. O pai de Jeremias era o sacerdote Hilquias.

Quando o bom rei Josias foi morto pelo faraó Neco do Egito, houve grande confusão no reino de Judá. O império assírio, que dominava a região, tinha entrado em colapso, e até a sua famosa cidade de Nínive tinha sido destruída. O Egito e a Babilónia estavam em guerra, lutando pelos restos da Assíria. O faraó Neco capturou o rei Jeoacaz, que reinou apenas três meses. Jeremias iniciou a sua obra profética durante o reinado de Josias, rei de Judá. Continuou também durante o reinado do filho de Josias, Joaquim, e mais tarde durante o reinado de Sedecias.

A palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo: “Antes de te formar no ventre, Eu te conheci; antes de teres nascido, Eu te consagrei e te designei profeta às nações”. Jeremias, sendo jovem, disse: “Oh, Senhor Soberano, não sei falar; sou apenas uma criança”. Mas o Senhor disse-lhe: “Não digas: ‘Sou apenas uma criança’. Vai ter com todos a quem Eu te enviar e diz tudo o que Eu te ordenar. Não tenhas medo deles, pois Eu estou contigo e vou livrar-te”, oráculo do Senhor. Então o Senhor estendeu a mão, tocou a boca de Jeremias e disse: “Eu ponho as minhas palavras na tua boca. Vê, hoje eu te designo sobre nações e reinos para arrancar e derrubar, para destruir e arruinar, para edificar e plantar”.



As crianças devem saber que também são servas de Deus. Jeremias foi chamado ainda criança; portanto, se Deus te chamar, está sempre pronto. Deixe que as mãos d’Ele toquem na sua boca e não tenha medo.

Jeremias viveu antes e depois do exílio de Judá na Babilónia. Chorou amargamente e é conhecido como o "profeta que chora". Escreveu o livro das Lamentações, onde lamentou Jerusalém, descrevendo como todos os homens poderosos tinham sido levados, deixando a cidade desolada. Mais tarde, Jeremias escreveu uma carta aos exilados na Babilónia, dizendo-lhes para construírem casas e viverem nelas, plantarem jardins e comerem os seus frutos, e permitirem que os seus filhos se casassem. Exortou-os a orar pela paz da cidade para onde estavam exilados, pois lá permaneceriam durante setenta anos antes de regressarem a casa.

Jeremias falou também dos líderes do povo de Deus que recebiam salários, mas não estavam dispostos a pastorear o rebanho de Deus. O Senhor instruiu Jeremias para ir à casa do oleiro para aprender que Deus é o oleiro e nós somos o barro. Pode o barro dizer ao oleiro como o moldar? Deus disse também a Jeremias para partir um vaso de barro para simbolizar como Ele destruiria o povo que adora Baal e oferece os seus filhos em sacrifício. Assim como o vaso quebrado do oleiro não podia ser reparado, Deus destruiria aqueles que Lhe desobedecessem.

Quando Pasur, o sacerdote, ouviu estas profecias, espancou Jeremias e colocou-o no tronco junto ao portão superior de Benjamim. Jeremias disse a Pasur que ele e o seu povo iriam para o exílio. Jeremias lamentou-se, dizendo: "Ó Senhor, enganaste-me, e fui enganado; dominaste-me e prevaleceste. Sou zombado todo o dia; todos me ridicularizam." Sempre que falava, clamava sobre violência e destruição. Por vezes, queria ficar em silêncio por causa do ridículo, mas a mensagem era como um fogo a arder-lhe nos ossos — não a conseguia conter.

Jeremias disse ao rei Sedecias que Deus queria que ele obedecesse ao rei Nabucodonosor e cumprisse as suas promessas; mas Sedecias recusou. Quando os Babilónios regressaram, por Sedecias não ter pago o tributo e se lhes ter submetido, fugiu da cidade. Nebuzaradã capturou-o e levou-o a Nabucodonosor, na Babilónia. Aí, os filhos de Sedecias foram mortos diante dos seus olhos, e depois os seus próprios olhos foram arrancados. Teria sido melhor se tivesse dado ouvidos às palavras de Jeremias.

A Babilónia cercou a cidade e houve uma grande fome. Já tinham passado 400 anos desde o reinado de David, e as coisas tinham mudado drasticamente. O Senhor disse a Jeremias para lhe colocar um jugo ao pescoço como símbolo de que as nações estariam sob o jugo da Babilónia. Hananias quebrou o jugo, mas o Senhor declarou que agora teriam um jugo de ferro. Hananias, o falso profeta que enganou o povo com mentiras, morreu como consequência.

Quando Jeúdi leu o rolo ao rei Joaquim, em vez de se arrepender, o rei queimou o rolo, apesar dos apelos para que não destruísse a palavra de Deus. Jeremias foi posteriormente lançado numa cisterna cheia de lama. Ebede-Meleque, o cusita, aproximou-se do rei e pediu-lhe autorização para resgatar Jeremias. O rei permitiu que levasse trinta homens para retirar Jeremias da cisterna.

Gedalias foi nomeado governador do povo que permaneceu em Judá. Nebuzaradã, o comandante do exército babilónico, deu a Jeremias a opção de ficar com Gedalias ou ir para a Babilónia. Jeremias advertiu o povo para não ir para o Egito nem para outro lugar, mas este não deu ouvidos e, por fim, Gedalias foi assassinado.

Deus conhece os planos que tem para nós — planos para nos prosperar e não para nos prejudicar, planos para nos dar um futuro e uma esperança. Ele prometeu: "Então clamareis a mim, vireis orar a mim, e eu vos ouvirei. Procurar-me-eis e encontrar-Me-eis quando me procurardes de todo o coração."

Os recabitas eram um grupo nómada conhecido pela sua estrita observância dos mandamentos ancestrais: não bebiam vinho, não construíam casas, não semeavam nem plantavam vinhas (Jeremias 35:6-7). A sua fidelidade perdurou por mais de 200 anos, desde o tempo de Jeú (2 Reis 10:15) até à era de Jeremias. Deus usou a sua fidelidade para ensinar a Israel uma lição de obediência.

O Senhor instruiu Jeremias para convidar os recabitas ao templo e oferecer-lhes vinho (Jeremias 35:2). Recusaram, mantendo-se fiéis à ordem de seu pai Jonadabe. Por causa da sua obediência, Deus prometeu que os descendentes de Jonadabe o serviriam sempre (Jeremias 35:19).

Aprendemos muito com os recabitas. Resistiram às pressões culturais e permaneceram fiéis aos seus princípios. Deus deseja que o Seu povo viva em obediência e firmeza.

Questões para reflexão:

1.º O que disse Deus a Jeremias quando este afirmou ser apenas uma criança?

2.º Por que razão Jeremias é conhecido como o "profeta que chora"?

3.º Que mal cometeu Pashhur?

4.º Que coisa boa fez Ebed-Meleque?

5.º O que significa “O coração é enganoso e incurável”?

6.º Que feito notável realizaram os recabitas?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

153º DIA (2 de junho)

TEMA: A Mensagem Adicional de Jeremias

Versículos para decorar neste livro

Jeremias 6:16 - Assim diz o Senhor: "Parem nas encruzilhadas, olhem e perguntem pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andem por ele, e encontrarão descanso para as vossas almas". Mas eles disseram: "Não andaremos por ele".

Jeremias 33:3 - "Clame a mim, e eu responderei a você, e lhe revelarei coisas grandiosas e ocultas que você não conhece."

Jeremias 1:5 - "Antes de te formar no ventre, eu te conheci, e antes de nasceres eu te santifiquei; te designei profeta às nações." Então eu disse: "Oh, Senhor Deus! Eis que não posso falar, pois sou apenas uma criança". Mas o Senhor disse-me: "Não digas: 'Sou apenas uma criança', pois irás a todos a quem Eu te enviar e falarás tudo o que Eu te ordenar."*

Jeremias 17:5 - "Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, que faz da carne o seu braço e cujo coração se afasta do Senhor."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por nos conheceres mesmo antes de estarmos no ventre das nossas mães e por nos santificares para fazermos a Tua obra. Estamos prontos para ir para onde quer que nos envies; ajuda-nos a obedecer-Te. Clamamos a Ti e sabemos que nos responderás e nos revelarás coisas grandiosas e ocultas que ainda não conhecemos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício:** Amasse o barro ou vá amassar pedaços de barro. Leia esta lição e discuta o seu significado.

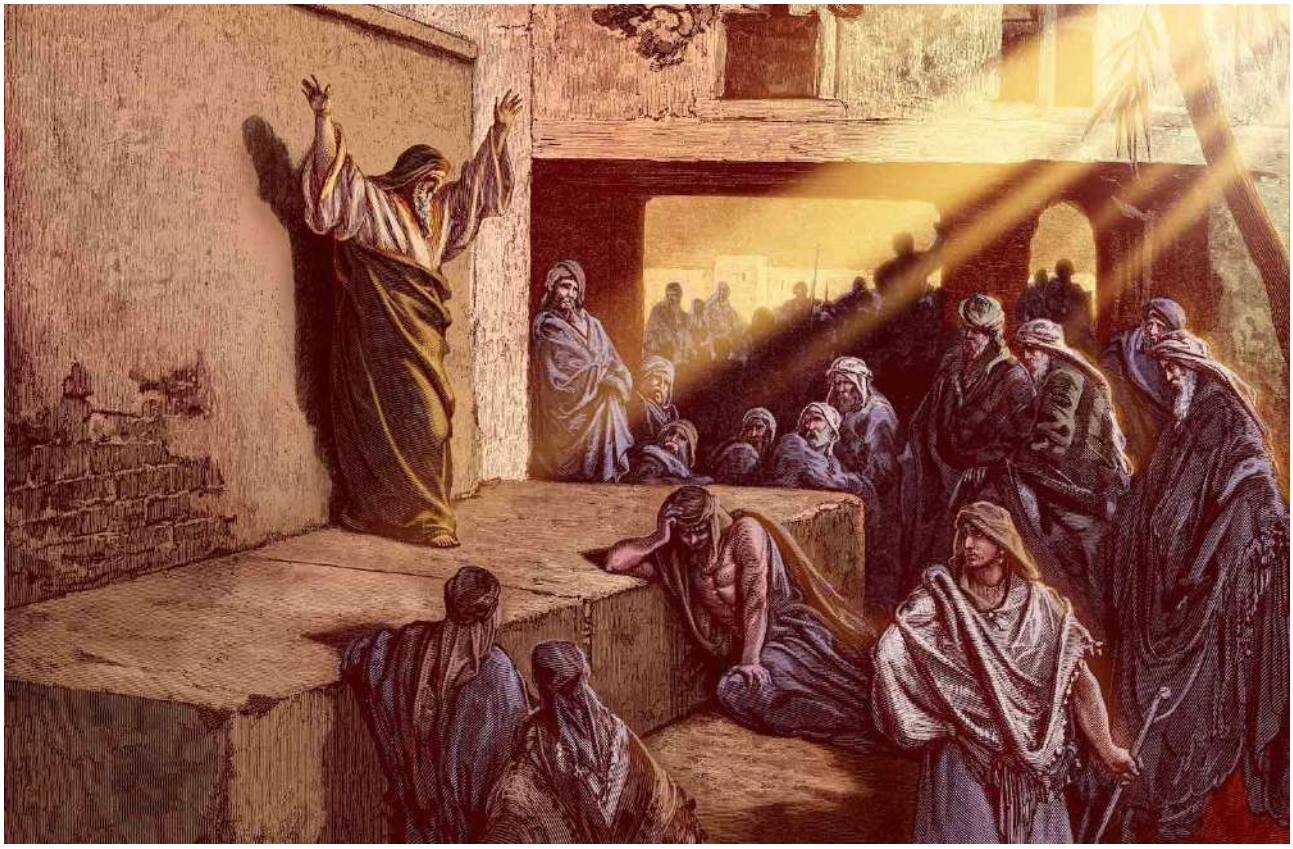
Tudo o que Jeremias profetizou sobre Jerusalém cumpriu-se. Muitas pessoas foram levadas para o exílio, incluindo Daniel, Hananias, Misael e Azarias. O lado bom é que estes indivíduos continuaram a adorar a Deus em terra estrangeira. Os seus sofrimentos aproximaram-nos de Deus, e estavam mesmo

dispostos a morrer pela sua fé. Embora muitos chamem a Jeremias "o profeta que chora", e ele tenha de facto escrito o livro das Lamentações, não foi o único a chorar! O nosso Deus também chora pelos seus filhos quando estes se submetem ao sofrimento. Por vezes, ao ler o livro de Jeremias, é difícil distinguir se é Jeremias que chora ou o próprio Deus!

De facto, a passagem de João 3:16-17 é absolutamente verdadeira — tanto no Antigo como no Novo Testamento:
"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele."

De facto, o nosso Deus derrama lágrimas por nós quando nos colocamos em sofrimento e angústia. Hoje, ao ouvirmos a Sua voz, não endureçamos os nossos corações. Os Seus mandamentos são para nosso benefício e para benefício dos nossos semelhantes! Em Sofonias 3, Deus também se alegra connosco com cânticos quando não nos prejudicamos a nós próprios nem aos outros — quando vivemos com verdadeiro amor. Hoje, oremos por este verdadeiro amor — amar o próximo como a nós mesmos e amar a Deus com todo o nosso coração, mente, força e alma. Em nome do Messias, amém! E então, o mundo será como o céu na terra!

O Senhor disse: "Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua



força, nem o rico nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor, que ajo com bondade, justiça e retidão na terra." (Jeremias 9:23-24)

Disse-lhes também que até as aves do céu sabem quando devem migrar, mas o Seu povo não compreende. Jeremias sublinha que o povo de Deus não deve confiar mais nos homens do que em Deus. "Maldito o homem que confia no homem, que se fortalece na carne e cujo coração se afasta do Senhor. Mas bendito o homem que confia no Senhor, cuja confiança está nele. Será como a árvore plantada junto às águas." (Jeremias 17:5-8)

O livro das Lamentações é uma coleção de poemas ou cânticos de tristeza e luto. O título reflete Jeremias como um profeta que lamenta. Escreveu-o após os babilónios (ou caldeus) destruírem Jerusalém. Descreve como os anciãos deixaram de ser respeitados e os jovens foram obrigados a trabalhar arduamente. Até as mulheres compassivas chegaram a comer os seus próprios filhos.

Jeremias escreveu Lamentações após a queda de Jerusalém em 586 a.C. Tinha profetizado a sua ruína e testemunhou-a em primeira mão. O livro reflete a sua profunda angústia emocional e ensina-nos que a desobediência a Deus traz sofrimento e dor. Jeremias derrama as suas mágoas ao Senhor e ora por misericórdia.

"Como está deserta a cidade, que antes era tão cheia de gente! Como se parece com uma viúva aquela que outrora era grande entre as nações!" (Lamentações 1:1)

Jeremias sabia que o povo tinha pecado, mas talvez não esperasse que Deus usasse nações idólatras para castigar aqueles que o conheciam. Contudo, no meio desta tristeza, encontra esperança:

"Graças ao grande amor do Senhor não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade! Digo a mim mesmo: 'O Senhor é a minha porção; portanto, esperarei nele'. O Senhor é bom para aqueles cuja esperança está nele, para aqueles que o buscam. Bom é esperar em silêncio pela salvação do Senhor." (Lamentações 3:22-26)

Deus vê a insensatez de muitos de nós e diz:
"O meu povo é insensato; não me conhece. São filhos sem juízo; não têm entendimento. São hábeis em praticar o mal; não sabem fazer o bem." (Jeremias 4:22)

Oração:
Querido Deus, eu sou professor, quer se queira quer não. As pessoas aprendem com as minhas palavras e ações. Por favor, ensina-me a ser um bom professor que Te honre. Que os outros vejam as Tuas palavras e ações através da minha vida, e que sejam atraídos para Ti. Amém.

Este trabalho exige que cuide das almas como alguém que deve prestar contas por elas. A mansidão de Cristo deve encher o coração do intercessor. Se ama as almas, demonstrará genuína preocupação por elas. Oferecerá orações humildes, sinceras e fervorosas por aqueles que visitar. A fragrância do amor de Cristo será evidente no seu trabalho. Aquele que deu a vida pelo mundo cooperará com o trabalhador altruísta para tocar os corações humanos.

Questões:

1. Qual foi a vantagem de ser exilado para a Babilónia?

2.º Sobre o que trata o livro das Lamentações?

3.De acordo com Jeremias, qual é o único motivo para se vangloriar?

4.º Por que razão aquele que confia no homem é amaldiçoado?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

154º DIA (3 de junho)

TEMA: O Profeta Ezequiel

Versículo-chave: Ezequiel 18:21, 30-32.

[21, 30-32] Mas se um homem ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os Meus estatutos, e fizer o que é justo e reto, certamente viverá; não morrerá... Por isso, Eu vos julgarei, ó casa de Israel, cada um segundo os seus caminhos", diz o Senhor DEUS. "Arrependei-vos e afastai-vos de todas as vossas transgressões, para que a iniquidade não seja a vossa ruína. Livrem-se de todas as transgressões que cometeram e adquiram para vós um coração novo e um espírito novo. Pois porque morreriam, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte de quem morre", diz o Senhor DEUS. "Portanto, convertei-vos e vivei!"

Oração: Obrigado, Senhor, porque não te alegras com a morte do ímpio. Regresso a Ti em arrependimento, abandonando os meus pecados pela Tua graça. Peço um coração novo e um espírito novo. Em nome do Teu Filho, amém.

Traga os ingredientes para fazer o pão de Ezequiel. Ou uma dramatização de Ezequiel a rapar a barba. Ou enumere as dramatizações que foram instruídas a Ezequiel!

Ezequiel foi feito prisioneiro durante a segunda invasão de Jerusalém pelos Caldeus. Viveu na mesma época que Daniel. Ezequiel teve visões enquanto estava exilado na Babilónia, perto do rio Quebar. Ele enfatiza a responsabilidade individual, enquanto os israelitas acreditavam que ou seriam salvos ou pereceriam juntos. Frequentemente, Deus instruía-o a realizar ações simbólicas como sinais da sua mensagem profética. Deus refere-se a Ezequiel como "Filho do Homem", representando a humanidade. Jesus foi também chamado Filho do Homem. Ezequiel encorajou o povo, dizendo-lhe que o cativeiro terminaria e que Deus os traria de volta para casa.

Nabucodonosor tratou-os com bondade, dando-lhes terras férteis para cultivarem, e construíram casas. Alguns viveram em cidades e até enriqueceram. Outros trabalhavam no palácio do rei ou na sua administração e ocupavam

altos cargos, como ministros. Ezequiel, filho de Buzi, tinha 30 anos quando iniciou o seu ministério profético, cinco anos depois de ter sido levado para a Babilónia, por volta de 570 a.C. O nome Ezequiel significa “Deus fortalece”. Ezequiel ministrou a pessoas desavergonhadas e de coração endurecido. Deus prometeu restaurar-lhes a glória após o julgamento, para que todos soubessem que Ele é o SENHOR.

Certo dia, Ezequiel teve uma visão na qual viu os céus abrirem-se e quatro seres viventes. Acima deles estava o trono de Deus, que parecia de safira. Prostrou-se com o rosto por terra e ouviu uma voz que lhe falava. Estes quatro seres vivos tinham aparência humana, mas cada um possuía quatro rostos e quatro asas. As suas pernas eram direitas e brilhavam como bronze polido. Cada ser tinha o rosto de um homem à frente, um leão à direita, um boi à esquerda e uma águia atrás.

Estas visões estavam para além da sua compreensão e deixaram-no confuso devido à sua complexidade. Contudo, Ezequiel testemunhou uma harmonia notável, pois as criaturas moviam-se com perfeita precisão e unidade. O Espírito é mencionado dez vezes nos três primeiros capítulos de Ezequiel. Foi o Espírito que dirigiu e coordenou os diversos poderes. O Espírito trouxe ordem ao que parecia misterioso. De facto, o Espírito é o principal herói do livro de Ezequiel. Ainda hoje, o Espírito de Deus continua a ser o maior herói e Líder na nossa obra. Lembremo-nos de que Ele pode trazer ordem ao caos, harmonia ao conflito, unidade à divisão e vida aos ossos secos. “Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito”, diz o Senhor dos Exércitos (Zacarias 4:6).

Algumas das ações simbólicas que Ezequiel realizou para transmitir a mensagem de Deus incluem:

1.º Permanecer deitado sobre o lado esquerdo durante 390 dias e sobre o lado direito durante 40 dias, simbolizando os anos de castigo de Israel e Judá.

2.º Preparar pão com uma mistura de grãos — trigo, cevada, feijão, lentilhas e milho-miúdo — e comê-lo durante 390 dias, simbolizando a escassez e a fome. Foi instruído para o cozinhar sobre estrume humano para simbolizar a impureza do povo, mas depois de implorar a Deus, foi-lhe permitido usar estrume de vaca.

3.º Rapar a cabeça e a barba com uma espada afiada, dividir o cabelo em três partes: queimar um terço na cidade, golpear um terço com a espada e espalhar o último terço ao vento. Isto simbolizava que um terço do povo morreria de fome, outro terço pela espada e o restante seria disperso no exílio.

4.º Cavando um buraco na parede durante o dia, enquanto as pessoas observavam, e carregando os seus pertences aos ombros à noite. Isto demonstrava como as pessoas seriam levadas em cativeiro, no meio da tristeza e da vergonha, cobrindo o rosto porque nunca mais veriam a sua terra natal.



Ezequiel recebeu a ordem de comer e beber tremendo, para mostrar como o povo de Jerusalém comeria com medo, à medida que a sua terra se tornava desolada. Embora Ezequiel tenha transmitido fielmente estas advertências, as pessoas troçaram dele, dizendo: “Os dias prolongam-se, e toda a visão falha!”. De facto, quem não ouve não escuta a instrução.

Deus disse também a Ezequiel que iria acender um fogo na floresta do Negueb que consumiria todas as árvores verdes e secas, um fogo que não se apagaria. Os inimigos viriam e destruiriam muitas pessoas. Apesar destes avisos, o povo ignorou-o, dizendo: “Ele só fala por enigmas”.

Deus instruiu Ezequiel para demonstrar o golpe de uma espada duas ou até três vezes, simbolizando a severidade do julgamento. Foi instruído a clamar em angústia para refletir a dor que recairia sobre o povo através dos seus inimigos.

Certo dia, Deus disse a Ezequiel que a sua amada esposa morreria, mas que estava proibido de lamentar ou chorar publicamente. Em vez disso, deveria sofrer em silêncio. Quando lhe perguntaram o significado disto, explicou que o templo — o seu orgulho e alegria — juntamente com os seus filhos e filhas, seriam destruídos. O povo não se lamentaria publicamente, mas sofreria em silêncio.

Deus comparou Israel e Judá a duas irmãs, Oolá e Oolibá, que foram infiéis e se envolveram em relações imorais com muitos amantes em vez de serem fiéis a um único marido. Nesta metáfora, Deus retrata o seu povo como uma

noiva pura e considera a idolatria como adultério espiritual. Tal como a infidelidade conjugal traz dor e destruição, o virar-se para outros deuses traz consequências graves tanto para os indivíduos como para a comunidade.

Ezequiel recebeu ainda instruções para pegar em dois pedaços de madeira — um com a inscrição "Judá" e o outro "José" — e juntá-los. Este ato simbolizava que Deus reuniria os reinos divididos de Israel e Judá, os purificaria e os restauraria para viverem em paz sob o Seu governo.

Ore por bênçãos para abençoar os outros.

As nossas orações não devem ser egoístas nem visar apenas o nosso próprio benefício. Devemos orar para que possamos abençoar os outros. O princípio da vida de Cristo deve ser o nosso guia. Falando sobre os seus discípulos, Jesus disse: "Eu santifico-me a mim mesmo por eles, para que também eles sejam santificados" (João 17:19). A mesma abnegação, a mesma dedicação e a mesma obediência à Palavra de Deus demonstradas em Cristo devem refletir-se nos seus servos.

A nossa missão no mundo não é servirmo-nos a nós próprios ou procurar o nosso próprio prazer. Somos chamados a glorificar a Deus trabalhando com Ele para salvar os pecadores. Devemos procurar as bênçãos de Deus não apenas para nosso próprio benefício, mas para que possamos partilhá-las com os outros. A capacidade de receber é mantida pelo ato de dar. Não podemos continuar a receber os tesouros do céu sem os partilhar com aqueles que nos rodeiam.

Questões:

1.º Mencione quatro ações simbólicas que Ezequiel foi instruído a realizar para transmitir a mensagem de Deus.

2. Quais eram as quatro faces das criaturas vivas?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

155º DIA (4 de junho)

TEMA: A mensagem de Ezequiel continua

Versículo-chave: Ezequiel 37:11-14.

[11-14] Então Ele disse-me: "Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que eles dizem: 'Os nossos ossos estão secos, a nossa esperança está perdida; estamos completamente destruídos.' Por isso, profetiza e diz-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que abrirei os vossos sepulcros e vos farei sair dos vossos sepulcros, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Então sabereis que Eu sou o SENHOR... E porei o meu Espírito em vós, e vivereis, e vos porei na vossa própria terra.

🎁 **Oração:** Senhor, somos ossos secos, coloca o Teu Espírito dentro de nós para que possamos viver e ter força espiritual e física. Perdoa-nos os nossos pecados de afastamento da fé. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 Se possível, traga ossos e depois cante a canção dos ossos secos dos Cedarmont Kids.
https://youtu.be/-AhAdII3yAc

Ezequiel não foi chamado para pregar a pessoas distantes, mas ao seu próprio povo. Pregar a amigos e familiares pode ser desafiante. De facto, o seu chamamento foi difícil porque essas pessoas não o ouviam. A evangelização eficaz é obra de Deus; Ele não está limitado pelas nossas fraquezas. Esta é uma boa notícia e, ao mesmo tempo, uma verdade que nos humilha. É humilhante porque, mesmo que seja o orador mais eloquente e hábil em todos os aspetos da evangelização, sem o Espírito de Deus, não conseguirá alcançar os perdidos. O nosso chamamento de Deus hoje não é muito diferente do da época de Ezequiel. A nossa resposta deve ser também de obediência e completa entrega a Deus. Então Ele virá até si e fará toda a diferença na sua vida.

Enquanto estiveram na Babilónia, os judeus nunca se esqueceram da sua terra natal. Considerem as palavras do Salmo 137:
"Junto aos rios da Babilónia, ali nos assentamos e choramos, lembrando-nos de Sião. Pendurámos as nossas harpas nos salgueiros que ali havia. Pois ali, os que nos levaram cativos nos pediam canções, e os que nos atormentavam exigiam alegria, dizendo: 'Cantem para nós um dos cânticos de Sião!' Como

cantaremos o cântico do Senhor em terra estranha? Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita se esqueça da sua destreza.

Ezequiel profetizou que Edom seria derrotado, Tiro seria invadida por outras nações e nunca mais reconstruída, e o Egito deixaria de dominar outras nações. Então, os filhos de Israel regressariam à sua terra.

Foi durante este cativeiro que os exilados começaram a ser chamados de judeus, que significa "povo de Judá". O povo judeu, disperso pelo mundo, teve aqui origem. Hoje, os termos "judeus" e "israelitas" são frequentemente utilizados como sinónimos.

Ezequiel foi chamado para ser atalaia da casa de Israel, para advertir o povo de Deus. O SENHOR disse: "Quando eu disser a um ímpio: 'Certamente morrerás', e tu não o avisares, esse ímpio morrerá no seu pecado, mas tu serás responsabilizado pelo seu sangue." Contudo, se Ezequiel advertisse o ímpio e este não se arrependesse da sua maldade, Ezequiel (ou nós) salvaria a sua própria alma.

Muitas vezes, temos vergonha ou medo de alertar os nossos amigos quando estão a agir de forma errada, mesmo quando o pecado é óbvio. Talvez temamos que, em troca, apontem as nossas próprias falhas. No entanto, é bom quando alguém nos adverte, e não devemos permanecer em silêncio ao presenciarmos erros — devemos ajudar uns aos outros com amor.

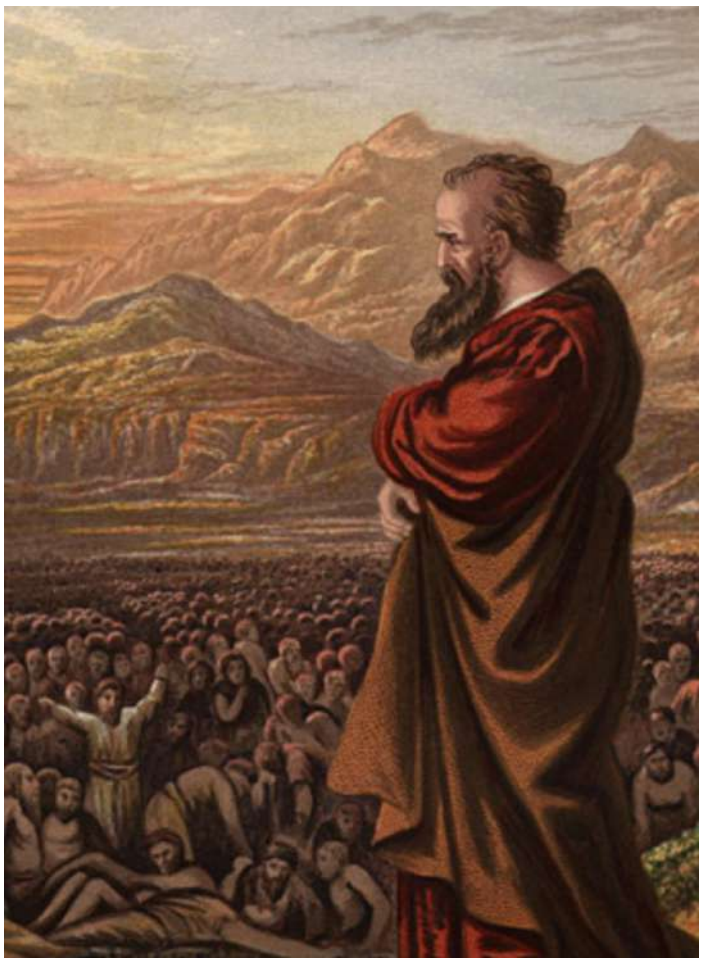
Ezequiel foi avisado de que o povo o amarraria com cordas e a sua língua ficaria colada ao céu da boca, de modo a que se calasse e não pudesse mais repreendê-los, pois eram um povo rebelde. Mas, mais tarde, o Senhor disse-lhe para abrir a boca e falar, independentemente de o povo o ouvir ou não.

Ele advertiu contra balanças desonestas e injustas. O SENHOR declarou que, mesmo que Noé, Daniel e Job — que eram justos — orassem pelo povo, as suas orações não os salvariam. Só eles próprios seriam salvos. Não podemos obrigar uma pessoa obstinada a entrar no céu; cada um deve acreditar e obedecer pessoalmente. Somos salvos pela graça de Deus, mas também precisamos de ter fé, e a nossa fé deve produzir obras, porque "a fé sem obras é morta".

O SENHOR chamou o Seu povo para honrar os Seus sábados, como sinal entre Ele e a humanidade, para que soubessem que Ele é o SENHOR, o seu Deus. O sábado é um selo da obra criadora de Deus e um mandamento dado para nos recordar a criação.

Deus levou Ezequiel para um vale cheio de ossos humanos secos e pergun-

tou-lhe: “Filho do homem, poderão estes ossos reviver?”. Ezequiel respondeu: “Ó Soberano SENHOR, só tu o sabes.” O SENHOR disse-lhe que aqueles ossos secos representavam toda a casa de Israel e instruiu-o para profetizar que Deus lhes daria vida e voltariam a viver.



Quando Ezequiel profetizou como lhe fora ordenado, houve um grande estrondo e um tremor, e os ossos juntaram-se, osso com osso. Então, apareceram tendões e carne sobre eles, e a pele cobriu-os, mas não havia fôlego neles. O Senhor ordenou a Ezequiel que invocasse o vento para que soprasse sobre os mortos, para que vivessem. O fôlego entrou neles, e voltaram à vida, pondo-se de pé — um vasto exército.

Deus explicou que esta visão deu esperança ao Seu povo, que disse: “Os nossos ossos estão secos, a nossa esperança desapareceu, e estamos completamente destruídos”. Deus prometeu abrir os seus túmulos, trazê-los de volta à vida e restaurá-los à terra de Israel.

Por isso, saibamos que o nosso Deus é omnisciente e omnipotente. Ele é capaz de fazer tudo o que pedimos ou precisamos, porque Ele é o SENHOR. Ele transformará os nossos corações de pedra em corações de carne, para que nos possamos humilhar e temê-Lo.

Quando rezamos: “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”, rezamos não só por nós, mas também pelos outros. E reconhecemos que tudo o que Deus nos dá não é apenas para nosso benefício — Ele confia-nos recursos para que possamos alimentar os famintos.

Questões para reflexão:

1.º Descreva a visão dos ossos secos.

2.º Por que razão Noé, Daniel e Job não conseguiram salvar mais ninguém?

3.º O que acontece se não alertarmos uma pessoa má para a sua conduta ilícita?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

156º DIA (5 de junho)

TEMA: Ester torna-se rainha

Versículo para decorar: Ester 2:17-18

[17,18] O rei amava Ester mais do que todas as outras mulheres, e ela obteve graça e favor aos seus olhos mais do que todas as virgens; depois pôs-lhe a coroa real sobre a cabeça e fê-la rainha em lugar de Vasti. Então o rei fez um grande banquete a todos os seus oficiais e servos — a Festa de Ester; proclamava um feriado nas províncias e dava presentes de acordo com a generosidade de um rei.

Oração: Senhor, obrigado pela Tua providência, mesmo em circunstâncias confusas como as da Pérsia. Ajuda-nos a nunca mais levar aos lábios qualquer bebida intoxicante, nem mesmo o café. Perdoa-nos os nossos erros e, onde nos envolvemos com bebidas nocivas como bebidas energéticas, ajuda-nos a parar. Em nome do Teu Filho amado, Amén.

Atividade: Discuta como é que Vasti perdeu a sua posição como rainha. O que aconteceu aos seus filhos, e até mesmo a ela? Discuta o mundo injusto e triste, e como as bebidas alcoólicas afetam a mente. Porque é que as Escrituras dizem que as bebidas alcoólicas não são para os reis? Porque é que a Bíblia diz que os bêbados não herdarão o céu? É aceitável que pessoas comuns bebam álcool? Por quê?

O Livro de Ester é um dos livros que narram parte da história dos judeus durante o exílio. Ester é uma das personagens principais. Auxiliou Esdras e Neemias através da sua posição de esposa do rei e sua "criada doméstica"! Este livro abrange a era do Rei Assuero, que governou regiões que hoje fazem parte da Europa, África e Ásia. O seu país natal era a Pérsia. Governou após os reis Ciro e Dario. Susa, a cidadela, era a sua capital. Depois de governar durante três anos, o Rei Assuero ofereceu um grande banquete aos seus oficiais e líderes, convidando pessoas de várias províncias. Exibiu a sua riqueza, glória e majestade durante 180 dias.

As pessoas bebiam sem restrições, conforme ordenado pelo rei. Permitia que todos fizessem o que bem entendessem. A sua esposa, a rainha Vasti, também ofereceu um banquete às mulheres no palácio real. No sétimo dia, quando o

rei estava alegre por causa do vinho, enviou os seus criados para trazerem à sua presença a rainha Vasti, usando a sua coroa real, pois era belíssima. No entanto, Vasti recusou-se a ir com os criados. Os seus motivos não são mencionados — talvez esperassem que ela comparecesse parcialmente vestida, ou não tivesse respeito, ou temesse ser humilhada pela embriaguez do rei. Se assim foi, a rainha Vasti era também uma mulher sábia como Ester. Não fez nada de errado, mas parece que não tinha como encobrir o erro do marido, uma vez que ele seguiu o conselho dos seus assessores embriagados.

O vinho troça e rouba o bom senso. Devemos agir de acordo com a nossa consciência, guiados pela Palavra de Deus, mesmo que isso nos traga sofrimento. Isso aconteceu com Martinho Lutero, o reformador alemão, e muitos outros. No entanto, é melhor ser perseguido pelos homens do que ser julgado por Deus. Escutai o que disse o nosso Senhor Jesus:
"Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus".

O rei ficou furioso e consultou os seus especialistas jurídicos sobre o que deveria ser feito. Disseram-lhe que Vasti não tinha prejudicado apenas o rei, mas também os líderes e todo o povo. Afirmaram que, quando as outras mulheres soubessem da afronta de Vasti, também desporariam os seus maridos. Assim, aconselharam que Vasti nunca mais comparecesse perante o rei e que o seu posto real fosse concedido a alguém mais digno do que ela. Foi promulgado um decreto que declarava que todo o homem deveria governar a sua casa e nenhuma esposa deveria dominar o seu marido. Ainda hoje, é errado uma esposa governar o seu marido, pois o marido é o cabeça da esposa. Tanto os homens como as mulheres precisam de sabedoria neste aspeto, pois ser o chefe é uma grande responsabilidade. Contudo, se fizermos de Deus o nosso chefe, venceremos e não seremos controlados por emoções malignas. Seremos como o Messias.

Quando a raiva do rei acalmou, lembrou-se de Vasti e do que tinha acontecido, mas talvez por orgulho, não pediu desculpa. Vendo a tristeza do rei, os seus criados sugeriram a procura de uma nova rainha. Enviaram ordens para reunir belas jovens virgens de todas as províncias. A rapariga que agradasse ao rei tornar-se-ia rainha. Hegai ficou encarregue destas mulheres e dos seus tratamentos de beleza.

Esta história retrata uma família desestruturada, e muitos de nós já experienciamos a desestruturação familiar. Contudo, Deus pode agir mesmo em situações difíceis e confusas. Podemos não compreender como é que Ele o faz, mas Deus pode usar até os males do mundo para promover a Sua obra. Por exemplo, muitos cristãos fiéis em França foram queimados vivos durante

a Reforma Protestante, no século XVI. Há relatos sobre estes mártires: "Muitos deram testemunho da verdade no meio das chamas. Através da sua coragem e fidelidade na fogueira, estes cristãos humildes falaram a milhares que nunca teriam ouvido o seu testemunho de outra forma." (O Grande Conflito, p. 215).

Louvado seja Deus pela Sua sabedoria e poder, que podem transformar a maldade de Satanás em bênçãos para a Sua obra e para o Seu povo. Não poderia haver nada pior do que Satanás crucificar o Filho de Deus sem pecado numa cruz de madeira. Contudo, este maior ato de maldade tornou-se a maior bênção que o mundo já recebeu. Uma coisa é certa: Deus transformará as lágrimas dos Seus filhos em alegria eterna se eles se mantiverem fiéis até ao fim (ver Romanos 8:28).



Na cidade de Susã, vivia um judeu da tribo de Benjamim, chamado Mardoqueu. Tinha sido exilado juntamente com o rei Joaquim de Judá. Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa (Ester), que criou como filha por ser órfã. Ester era bela de porte e de aparência. Quando o decreto do rei ordenou a escolha de uma nova rainha, muitas jovens foram levadas para Susã. Mardoqueu levou Ester até Hegai, que era o responsável pelas mulheres. Hegai ficou satisfeito com a conduta de Ester e tratou-a com benevolência, oferecendo-lhe tratamentos de beleza, comida especial e sete criadas. As jovens foram colocadas nos melhores aposentos do harém.

Mardoqueu instruiu Ester para não revelar que era judia, possivelmente para evitar a discriminação. Todos os dias, ele verificava como ela estava. Quando chegava a vez de uma jovem se apresentar ao rei, não regressava a não ser que o rei se agradasse dela e a chamasse pelo nome. Este era um destino trágico para estas mulheres — tornavam-se concubinas e eram, na prática, descartadas se o rei não as escolhesse.

As mulheres foram submetidas a doze meses de tratamentos de beleza — seis meses com óleo de mirra e seis meses com perfumes e cosméticos. Foram

também treinadas na etiqueta da corte e em como se comportar como uma rainha. Quando chegou a vez de Ester, ela não pediu nada além do que Hegai recomendou. Conquistou a simpatia de todos os que a viram.

Quando Ester foi levada ao rei, este amou-a mais do que a todas as outras mulheres e fê-la rainha no lugar de Vasti, colocando-lhe a coroa real na cabeça. O rei ofereceu um grande banquete em sua honra e decretou um feriado, concedendo generosos presentes. Mardoqueu continuou a vigiar Ester do seu posto junto ao portão do rei.

Certo dia, Mardoqueu ouviu por acaso dois guardas reais, Bigtã e Teres, a tramar o assassinato do rei. Contou a Ester, que relatou o sucedido ao rei. Após investigação, o plano foi comprovado e os conspiradores foram enforcados. O evento foi registado nas crónicas reais.

Mais tarde, o rei promoveu Hamã, o agagita, descendente do rei amalecita morto pelo profeta Samuel. Todos à porta do rei se curvaram diante de Hamã, excepto Mardoqueu. Quando questionado sobre o porquê, Mardoqueu disse que era judeu. Hamã, enfurecido com esta afronta, procurou destruir todos os judeus do reino. Hamã convenceu o rei de que os judeus desobedeciam às suas leis e deviam ser aniquilados. O rei, desconhecendo as verdadeiras intenções de Hamã, deu-lhe o seu anel de selar para selar o decreto. Foram enviadas ordens a todas as províncias para matar os judeus e saquear os seus bens. O rei e Hamã beberam vinho, mas a cidade de Susã estava em tumulto. Este era o sexto ano do reinado de Ester como rainha, e o rei ainda não sabia que ela era judia.

Amados: “Cada um de vós ame a sua esposa como a si mesmo, e a esposa trate o marido com todo o respeito” (Efésios 5:33).

Senhor, dá-nos lares cristãos — lares onde os pais são fiéis e fortes, onde as mães guiam com sabedoria e amor, e onde Tu és o hóspede de honra. Em nome de Jesus, amém.

Questões para reflexão:

1.º O que é que Vasti se recusou a fazer?

2.º Quem planeou assassinar o rei Assuero?

3.º Por que razão Hamã odiava Mardoqueu?

4.º Por que razão Assuero não sabia que a sua mulher era judia?

5. Quais são as suas melhores qualidades?

6.De que forma os seus pais, professores ou encarregados de educação influenciaram a sua vida?

7.º Como pode partilhar qualidades semelhantes às de Cristo com os outros? Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

157º DIA (6 de junho)

TEMA: Ester e os Judeus fazem uma oração especial

(Ester 4-7)

Versículo-chave: João 14:12-16

[12-16] Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para o Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu fá-lo-ei. Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

Oração: Obrigado, Senhor, nós acreditamos em Ti, que se pedirmos alguma coisa em Teu nome, Tu o farás. Hoje, pedimos-te que abençoes as nossas famílias para que possamos alcançar outras pessoas, perdoes os nossos pecados e nos dês amor. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Representar a história de Mardoqueu em luto, vestido de saco e coberto de cinzas, a ser homenageado após o rei ler como expôs a conspiração, e depois Mardoqueu a ser desfilado a cavalo enquanto Hamã lhe abre caminho.

Quando Mardoqueu soube do plano de Hamã para matar todos os judeus, rasgou as suas vestes, vestiu-se de pano de saco e cobriu-se de cinzas. Saiu e chorou amargamente, e por todo o reino, onde o decreto do rei tinha chegado, houve grande luto entre os judeus — com jejum, choro e lamentação. Muitos deitaram-se em pano de saco e cinzas. Quando as servas e os eunucos de Ester vieram contar-lhe o sucedido, a rainha ficou profundamente aflita. Ela mandou roupa para Mardoqueu vestir em vez do pano de saco, mas ele recusou.

Mardoqueu explicou a Ester o que tinha sido planeado contra os judeus e incentivou-a a ir ter com o rei para suplicar e interceder pelo seu povo. Ester respondeu lembrando-lhe que nenhum homem ou mulher podia aproximar-se

do rei no pátio interior sem ser chamado. A lei era clara: qualquer pessoa que o fizesse seria morta, a não ser que o rei estendesse o ceptro de ouro para lhe poupar a vida. Ester acrescentou que não tinha sido chamada ao rei durante trinta dias.

Mardoqueu enviou uma mensagem urgente a Ester, dizendo: “Não penses que, por estares no palácio do rei, serás a única a escapar quando todos os judeus forem mortos. Pois, se te calares neste momento, o socorro e a libertação para os judeus virão de outro lugar, mas tu e a família do teu pai perecerão. E quem sabe se não foi para um momento como este que chegaste à posição de rainha?”

Ester enviou uma mensagem a Mardoqueu, pedindo-lhe que reunisse todos os judeus de Susã para jejuarem por ela, abstendo-se de comer e beber durante três dias. Ela e as suas servas também jejuariam da mesma forma. Depois, ela dirigia-se ao rei, embora isso fosse contra a lei, e dizia: “Se eu perecer, perecerei”. Mardoqueu fez tudo conforme Ester lhe tinha instruído.

No terceiro dia, Ester vestiu as suas vestes reais e apresentou-se no pátio interior do palácio do rei. O rei estava sentado no seu trono real e, ao ver ali a rainha Ester, ficou encantado com ela. O rei estendeu o ceptro de ouro, e Ester aproximou-se e tocou-lhe na ponta. O rei perguntou: “Qual é o seu pedido? Ser-lhe-á concedido, até metade do reino”.

Ester convidou o rei e Hamã para um banquete que tinha preparado. O rei aceitou de imediato. No banquete, o rei perguntou novamente a Ester: “Qual é o teu pedido? Ser-te-á concedido”. Ester pediu que o rei e Hamã regressassem no dia seguinte para outro banquete. O rei aceitou o convite mais uma vez.

Hamã ficou radiante com a honra que recebera, sendo o único convidado a acompanhar o rei ao banquete da rainha. Contudo, ao ver Mardoqueu à porta do rei, recusando-se a curvar-se diante dele, ficou furioso. Controlando a raiva, Hamã regressou a casa e gabou-se à sua mulher Zeres e aos seus amigos da sua riqueza, dos seus muitos filhos e da honra que o rei lhe concedera ao promovê-lo. Vangloriou-se de ser o único convidado para o banquete de Ester. No entanto, disse: “Nada disto me traz satisfação enquanto vir Mardoqueu, o judeu, sentado à porta do rei.”

A sua mulher e amigos aconselharam-no a erguer uma forca de setenta e cinco pés de altura e a sugerir ao rei que Mardoqueu fosse enforcado nela. Esta ideia agradou a Hamã, e ordenou que se construísse a forca.



Nessa noite, o rei não conseguiu dormir, pelo que ordenou que lhe trouxessem o livro dos registos e lho lessem. Aí, descobriu que Mardoqueu lhe tinha salvo a vida ao desvendar uma conspiração contra ele. O rei perguntou: “Que honra e reconhecimento recebeu Mardoqueu por isso?” Os servos do rei responderam: “Nada lhe foi feito.”

Então o rei perguntou: “Quem está no pátio?” Nesse momento, Hamã acabara de entrar no pátio exterior para falar com o rei sobre o enforcamento de Mardoqueu na forca que tinha preparado. Os servos do rei informaram-no de que Hamã estava ali, e o rei chamou-o. Sem explicar a quem se referia, o rei perguntou a Hamã: “Que se deve fazer com o homem a quem o rei deseja honrar?”

Pensando que o rei se referia a ele, Hamã sugeriu: “Tragam uma túnica real que o rei tenha usado e um cavalo que o rei tenha montado, com um brasão real na cabeça. Que a túnica e o cavalo sejam entregues a um dos oficiais mais nobres do rei, e que vistam o homem a quem o rei deseja honrar e o conduzam a cavalo pelas ruas da cidade, proclamando diante dele: ‘Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar!’”

O rei ordenou a Hamã: “Vai imediatamente e faz exatamente como descreveste a Mardoqueu, o judeu, que está sentado à porta do rei. Não negligencies nada do que sugeriste.”



Imaginem a humilhação de Hamã ao conduzir Mardoqueu pela cidade! Depois, Hamã correu para casa, de luto, e contou tudo o que tinha acontecido à sua mulher e aos seus amigos. A sua esposa Zeres, sabiamente, advertiu-o: "Se Mardoqueu, diante de quem começaste a cair, é de origem judaica, não lhe poderás resistir — certamente serás arruinado".

Enquanto ainda conversavam, chegaram os eunucos do rei para levar Hamã ao segundo banquete que Ester tinha preparado. No banquete, o rei perguntou a Ester mais uma vez: "Qual é o teu pedido? Ser-te-á concedido".

Ester revelou a sua identidade e o complot contra o seu povo, implorando pela sua vida e pela vida dos judeus. Ela expôs Hamã como o inimigo que planeava a sua destruição. O rei, furioso, saiu do banquete para passear no jardim do palácio. Quando regressou, encontrou Hamã a implorar pela sua vida diante de Ester. Vendo Hamã cair sobre o divã onde Ester estava reclinada, o rei exclamou: "Acaso se atreve a molestar a rainha enquanto ela está comigo em casa?".

Imediatamente, o rosto de Hamã ficou tapado, sinal de que seria executado. Um dos eunucos do rei informou o rei sobre a forca que Hamã tinha preparado para Mardoqueu. O rei ordenou: "Enforquem-no nela!". Hamã foi então enforcado na mesma forca que tinha preparado para Mardoqueu.

Quando desejamos o mal aos outros, este pode voltar para nós. Desejar o mal ao povo de Deus é especialmente perigoso — mesmo que nos prejudiquem, deixemos a vingança para Deus.

Porque devemos ouvir os conselhos de Deus?
"Deus não é homem para que minta." (Números 23:19)

Ester e os judeus oraram e jejuaram, e vemos como isso mudou a sua situação. O nosso Pai Celestial está à espera para derramar as Suas bênçãos. É um privilégio para nós beber profundamente da fonte do Seu amor infinito.

Quando os jovens forem pregar a Verdade, devem estar rodeados de oração. Rezem para que Deus os guie, lhes conceda sabedoria e os proteja das ciladas do inimigo. Apoiem os vossos pastores em oração, tal como Aarão e Hur sustentaram as mãos de Moisés.

Como é que o rei recompensou Mardoqueu?

O que aconteceu à forca que Hamã construiu para Mardoqueu?

Por que razão Ester jejuou?

Porque é pecaminoso desejar o mal aos outros?

O que fazia o rei quando não conseguia dormir?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

158º DIA (7 de junho)

TEMA: Mardoqueu é promovido e os judeus defendem-se (Ester 8-10)

Texto-chave: Salmo 54:1-5

[1-5] Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça com a tua força. Escutai a minha oração, ó Deus; inclina os teus ouvidos às palavras da minha boca. Porque estrangeiros se levantaram contra mim, e opressores procuraram tirar-me a vida; não fizeram Deus passar diante de si. Eis que Deus é o meu auxílio; o Senhor está com aqueles que sustentam a minha vida. Ele retribuirá aos meus inimigos pela maldade que praticam. Destrui-os na tua verdade.

Oração: Senhor, muito obrigado porque preparas uma mesa diante de nós na presença dos nossos inimigos. Mesmo aqueles que procuram tirar-nos a vida, Tu ajudar-nos-ás a enfrentá-los. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade 1: Representa a história de Ester a ir pedir o favor ao rei, o rei a tirar o anel a Hamã e a dá-lo a Mardoqueu, etc. Discuta uma ocasião em que enfrentou grandes dificuldades e o Senhor abriu um caminho.

Atividade 2: Pergunte a si mesmo: Sinto inveja? Semeio sementes de ódio? Enumere os frutos do Espírito e pergunte-se, a cada um: Eu possuo-os? Desenhe um fruto e escreva essas características dentro dele. Observe também características como o orgulho, o egoísmo e o autoritarismo. Realce também que Deus é fiel ao Seu povo, frustrando os planos malignos e assegurando que aqueles que se lhe opõem são derrotados, usando muitas vezes os seus próprios planos contra eles.

Nesse dia, o rei deu a Ester as terras de Hamã. Ester contou ao rei sobre a sua relação com Mardoqueu, e este compareceu perante o rei. O rei tirou o anel de selar que tinha tirado a Hamã e deu-o a Mardoqueu, o que significava que Mardoqueu assumiria a posição de Hamã como primeiro-ministro, ou seja, o segundo em comando do rei. Ester prostrou-se aos pés do rei, implorando e lembrando-lhe que já tinham sido enviadas cartas ordenando o extermínio dos judeus. De acordo com as leis dos Medos e dos Persas, uma vez emitido um decreto, este não podia ser revogado, o que significava que os judeus

ainda estavam sob ameaça de aniquilação. Ela suplicou ao rei que revogasse as cartas para que nenhum mal acontecesse aos judeus, que eram o povo e os parentes da rainha.



O rei disse-lhe que lhe tinha dado autoridade para redigir qualquer decreto para cancelar o mal planeado contra os judeus, e que o selaria com o seu anel. Os escribas do rei foram convocados e foram escritas cartas para todas as províncias sob o seu domínio, abrangendo a Europa, a Ásia e a África. O decreto permitia que os judeus se reunissem e defendessem as suas vidas e bens para que não fossem destruídos — por outras palavras, para se vingarem dos seus inimigos. Os mensageiros cavalgavam em velozes cavalos reais para entregar a mensagem a todas as províncias, e a proclamação foi feita na cidadela de Susã. Mardoqueu deixou a presença do rei envergando trajes reais e uma grande coroa de ouro, e a cidade de Susã rejubilou. Para os judeus, foi um tempo de luz, alegria, felicidade e honra. Muitas pessoas converteram-se mesmo ao judaísmo por medo, percebendo que o mal que pretendiam fazer contra os judeus poderia virar-se contra elas.

Quando chegou o dia marcado para a destruição dos judeus, o segundo decreto do rei permitiu-lhes defender-se. Os não judeus ficaram tomados por um grande medo, ao perceberem que tanto a rainha como o primeiro-ministro eram judeus. A reputação de Mardoqueu espalhou-se porque era um homem

temente a Deus e sábio. Os judeus aniquilaram os seus inimigos com grande destruição e fizeram o que bem entenderam com aqueles que os odiavam. Só em Susã, mataram 500 pessoas, incluindo os dez filhos de Hamã. Quando o rei recebeu o relatório, perguntou aos judeus se tinham mais algum pedido, prometendo atendê-los. Os judeus foram autorizados a continuar a defender-se no dia seguinte e chegaram a enforcar os dez filhos de Hamã na forca. Nesse dia, mataram mais inimigos, elevando o número total de mortos para 75.000. Contudo, não levaram nenhum saque ou despojo.

Foi uma tragédia que as intenções maléficas de um homem egoísta tenham causado tanta morte e sofrimento, até mesmo entre inocentes. Por vezes, quando vir alguém a fazer algo de errado, não se junte a essa pessoa — em vez disso, aconselhe-a a parar. Quem sabe se não foi colocado na posição em que se encontra para evitar este tipo de mal? Se permanecer em silêncio, poderá acabar entre aqueles que sofrem, em vez daqueles que pensa estar a proteger.

Os judeus descansaram e celebraram com festas e troca de presentes. Mardoqueu escreveu ao povo judeu, instruindo-o a celebrar este dia porque tinham experimentado alívio por parte dos seus inimigos — o que antes era tristeza transformou-se em alegria. Chamaram a esta celebração "Purim", que significa "sortes", porque Hamã tinha lançado sortes para determinar o dia em que destruiria os judeus. Todos estes acontecimentos ocorreram porque Hamã, o agagita, por ignorância e sem motivo, escolheu ser inimigo dos judeus, e a sua maldade acabou por se virar contra ele.

Devemos vencer o mal com o bem. Os judeus decretaram que as gerações futuras deveriam observar esta festa, e Purim nunca deveria ser esquecido. O rei Assuero impôs tributos em todo o império, incluindo as regiões costeiras e as ilhas. Os seus atos de poder, força e a grandeza de Mardoqueu ficaram registados nos anais dos reis da Média e da Pérsia. Mardoqueu continuou a fazer o bem ao seu povo.

O nome "Ester" significa "estrela". Ela foi verdadeiramente uma estrela para o seu povo, salvando-o. Embora fosse bela de aparência, o mais importante é que Deus a escolheu e fez com que a sua beleza se destacasse para salvar o Seu povo — a linhagem do Messias. Mesmo hoje, Deus tem um plano especial para si, para garantir que não pereça. Ore e peça-Lhe que revele os Seus planos através da Sua Palavra.

Ester não era impulsiva nem se irritava facilmente; ela aproximou-se do rei com sabedoria e paciência. Até as suas servas estavam dispostas a jejuar com ela porque a amavam — se as tivesse tratado mal, poderiam ter desejado a

sua morte. Ester apoiou o trabalho de Esdras e Neemias, e o seu marido concedeu muitos favores aos judeus por causa dela.

De facto, o decreto que permitiu o regresso dos judeus a Jerusalém em 457 a.C. foi emitido pelo seu marido. Deus abençoou estes reis persas — Dario, Ciro e Assuero — por demonstrarem bondade para com os judeus depois de os babilónios os terem tratado com dureza. Estes reis permitiram que os judeus adorassem a Deus e realizassem as suas atividades livremente. Neemias e Esdras encontraram graça aos olhos do rei durante este período.

É importante recordar que as Escrituras dizem que os babilónios receberam permissão de Deus para castigar os judeus pela sua desobediência às Suas leis e por adorarem outros deuses. Tinham violado os Seus sábados — incluindo o sábado do Jubileu, que exigia a libertação dos cativos a cada 50 anos, e o sábado do sétimo ano, durante o qual a terra deveria descansar para que os pobres pudessem colher alimentos. Quando nos concentramos apenas nas nossas próprias necessidades e ignoramos os pobres e os necessitados, atraímos grande sofrimento sobre nós próprios.

Hamã planeou o mal porque odiava um homem, mas o seu ódio quase causou a morte de milhares. No entanto, Deus já se tinha preparado para salvar o Seu povo, garantindo que Ester se tornava rainha e que Mardoqueu a apoiava.

Refletindo sobre a vida de Hamã, pergunte-se: Que tipo de sementes nocivas estou a semear na vida dos outros? Será que a raiva e o orgulho habitam o meu coração? Oremos para que Deus remova estas atitudes e plante em nós as sementes da bondade e do respeito mútuo, para que possamos refletir o Seu amor pelos outros. O egoísmo e o orgulho causam danos e destruição, mas a bondade, a generosidade e a compaixão trazem cura e esperança.

Existem relacionamentos na sua vida que precisam de cura? Como pode, tal como Ester, enfrentar os seus maiores desafios com coragem, apoiado por amigos que rezam por si?

Uma força poderosa atua no mundo — no entretenimento, na busca da riqueza, na luta pelo poder e na luta pela sobrevivência. Esta força esgota o corpo, a mente e o espírito. No meio desta turbulência, DEUS fala. Ele chama-nos a retirarmo-nos para um lugar tranquilo e a termos comunhão com Ele:

“Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus”. — Salmo 46:10

Como se defenderam os judeus?

Porque é que os judeus foram levados em cativeiro?

O que significa “judeu”?

Qual era o outro nome de Ester?

Que posição foi dada a Mardoqueu?

Qual era o significado do festival de Purim?

Já experimentou a bênção de abençoar outras pessoas?

Como é que o rei demonstrou a sua gratidão?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

CAPÍTULO 159 (8 de junho)

LIÇÃO: O Homem de Deus, Job

Versículo-chave: Job 19:25-29

[25-27] Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra; e depois de destruída a minha pele, isto eu sei, que na minha carne verei a Deus, a quem verei por mim mesmo, e os meus olhos o contemplarão, e não outro. O meu coração anseia dentro de mim.

Oração: Obrigado, Senhor, porque Tu és o meu Redentor e vives. Um dia, certamente, Te verei face a face. Perdoa os meus pecados e dá-me paciência quando Satanás tentar desanimar-me. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Uma dramatização do Deus Todo-Poderoso a falar com Satanás. Servos relatando a Job as coisas que se perderam. Jó sentando-se e dizendo— Jó 1:21, 22.

Antes do tempo de Moisés, havia um homem na terra de Uz. Acredita-se que Moisés escreveu o livro de Job, que foi escrito depois do livro de Génesis. Este homem era íntegro, recto, temente a Deus e afastava-se do mal. Tinha sete filhos e três filhas. Possuía 7.000 ovelhas, 3.000 camelos, 1.000 bois e 500 burros. A sua família era numerosa. Job era rico e muito respeitado pelo povo. Oferecia sacrifícios regularmente pelos seus filhos, dizendo: "Talvez os meus filhos tenham pecado e amaldiçoado a Deus nos seus corações". Job fazia isso continuamente.

Certo dia, os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do Senhor, e Satanás também veio entre eles. O Senhor perguntou a Satanás: "De onde vens?". Satanás respondeu: "De percorrer a terra e andar por ela de um lado para o outro". Então o Senhor perguntou: "Observaste o meu servo Job? Não há ninguém na terra como ele: íntegro e recto, temente a Deus e que se desvia do mal." Satanás respondeu: "Será que Job teme a Deus sem motivo? Não puseste uma cerca ao redor dele, da sua casa e de tudo o que ele possui? Abençoaste o trabalho das suas mãos, e os seus bens se multiplicaram na terra. Mas agora, estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e certamente ele te amaldiçoará na tua face." O Senhor permitiu que Satanás testasse Job, mas proibiu-o de lhe tirar a vida. Então, Satanás saiu da presença do Senhor.



Um dia, enquanto os filhos de Job comiam e bebiam vinho em casa do irmão mais velho, chegou um mensageiro e disse a Job: “Os bois estavam a lavrar e os jumentos pastavam ali perto, quando os sabeus os atacaram e os levaram. Mataram os servos à espada, e eu sou o único que escapou para te contar”. Enquanto ainda falava, chegou outro mensageiro e disse: “Fogo de Deus caiu do céu e consumiu as ovelhas e os servos, e eu sou o único que escapou para te contar”. Enquanto ainda falava, chegou outro mensageiro e disse: “Os caldeus formaram três grupos de ataque, invadiram os seus camelos e levaram-nos. Mataram os servos à espada, e eu sou o único que escapou para te contar”. Enquanto ainda falava, chegou outro mensageiro e disse: “Os vossos filhos e filhas estavam a festejar e a beber vinho em casa do irmão mais velho quando, de repente, um vento forte vindo do deserto atingiu os quatro cantos da casa, e ela desabou sobre eles. Eles morreram, e eu sou o único que escapou para lhe contar.”

Então Job levantou-se, rasgou as suas vestes, rapou a cabeça e prostrou-se por terra, adorando-o. Ele disse: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor”. Em tudo isto, Job não pecou nem atribuiu a Deus qualquer culpa.
Noutro dia, os filhos de Deus vieram novamente apresentar-se perante o Senhor, e Satanás também veio entre eles. O Senhor perguntou a Satanás: “De onde vens?”. Satanás respondeu: “De percorrer a terra e andar por ela de um lado para o outro”. Então o Senhor disse: “Observaste o meu servo Job? Não há ninguém como ele na terra: íntegro e recto, temente a Deus e que se desvia do mal. E, no entanto, ele mantém a sua integridade, embora tu me tenhas incitado contra ele para o arruinar sem motivo.” Satanás respondeu: “Pele por pele! O homem dará tudo pela sua vida. Mas agora, estende a tua

mão e fere-lhe a carne e os ossos, e certamente ele te amaldiçoará na tua face." O Senhor permitiu que Satanás afligisse o corpo de Job, mas proibiu-o de lhe tirar a vida.

Satanás afligiu Job com feridas dolorosas desde a planta dos pés até ao cimo da cabeça. Job pegou num caco de cerâmica para se raspar enquanto estava sentado no meio das cinzas. A sua mulher disse-lhe: "Ainda estás íntegro? Amaldiçoa a Deus e morre!". Mas Job respondeu: "Estás a falar como uma mulher insensata. Aceitaremos o bem de Deus e não o mal?". Em tudo isto, Job não pecou com os lábios.



Quando os três amigos de Job — Elifaz, Bildade e Zofar — souberam dos seus problemas, vieram consolá-lo. Ao vê-lo ao longe, mal o reconheceram. Começaram a chorar em voz alta, rasgaram as vestes e cobriram a cabeça com pó. Sentaram-se no chão com ele durante sete dias e sete noites sem dizer uma palavra, pois viram a grandeza do seu sofrimento.

Por fim, Job quebrou o silêncio e amaldiçoou o dia do seu nascimento, desejando nunca ter nascido. Naquela época, acreditava-se que o sofrimento era um sinal da ira de Deus e o resultado dos pecados. Os amigos de Job insistiram para que confessasse os seus pecados, alegando que o seu sofrimento era consequência das suas más ações. Contudo, Job defendeu a sua inocência, afirmando que não tinha feito nada de errado e que não compreendia porque estava a ser afligido.

Job não compreendia a batalha espiritual que ocorria entre Deus e Satanás.

Apesar da sua confusão, Job manteve-se firme na sua fé, declarando: “Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra. Depois de destruída a minha pele, ainda assim, na minha carne, verei a Deus.”

Mais tarde, um jovem chamado Eliú falou, reconhecendo que nem Job nem os seus amigos tinham compreendido completamente os caminhos de Deus. Finalmente, o próprio Deus falou no meio de uma tempestade, questionando Job: “Onde estavas tu quando lancei os alicerces da terra? Diz-me, se entendes.” (Leia Job 38-42).

Deus repreendeu os amigos de Job pelas suas falsas acusações e instruiu-os a oferecer sacrifícios e a pedir a Job que orasse por eles. Job orou pelos seus amigos, e Deus perdoou-lhes. Job também se arrependeu, reconhecendo que o seu entendimento era limitado. Deus restaurou a fortuna de Job, dando-lhe o dobro do que tinha antes. Foi abençoado com mais sete filhos e três filhas, chamadas Jemima, Quezia e Querém-Hapuque.

O livro de Job revela o conflito cósmico entre o bem e o mal, conhecido como “Teodiceia”. Aborda a questão: se Deus é todo-poderoso e amoroso, porque permite o sofrimento? Deus respeita a liberdade da Sua criação, e essa liberdade permite escolhas tanto boas como más. Embora Deus nem sempre intervenha, o Seu plano final trará justiça e restaurará a paz.

Um dia, Deus acabará com o sofrimento para sempre (Naum 1:9). Até lá, o universo observa este grande conflito. Apocalipse 12 descreve uma guerra no céu, onde Miguel e os seus anjos lutaram contra Satanás e os seus anjos. Embora possamos não compreender tudo, o amor de Deus permanece constante.

ORAÇÃO:
Querido Deus, muitas pessoas inocentes sofrem, e só Tu sabes porquê. Confiamos na Tua promessa de bênçãos eternas. Lembra-Te de nós no Teu reino de graça. Amém.

Quando o egoísmo morre, surge um maior desejo de salvar os outros. Oremos com sinceridade e persistência por aqueles que estão a perecer.

Questões para reflexão:

Onde morava Job?

O que perguntou Deus a Satanás?

Como reagiu Job ao seu sofrimento?

Como achas que Job se sentiu quando os seus amigos o culparam?

Porque é errado julgar os outros?

Que Deus te abençoe, querido(a) filho(a) e jovem de Jesus.

160º DIA (9 de junho)

TEMA: Daniel vai para o exílio (Daniel 1)

Versículo-chave: Daniel 1:8-9

[8-9] Mas Daniel decidiu no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; por isso, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar. Ora, Deus tinha feito com que Daniel encontrasse graça e benevolência junto do chefe dos eunucos.

Oração: Senhor, ajuda-nos a ter no nosso coração o propósito de não contaminar os nossos corpos, que são o Teu templo. Ajuda-nos a comer o que Tu queres que comamos. Afasta de nós a gula, ajuda-nos a praticar exercício e a confiar em Ti. Ensina-nos a ser temperantes, aprendendo tudo o que está ao nosso alcance sobre a nossa saúde espiritual, física, económica e social. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Concentre-se no tema de tomar decisões sábias, colocar Deus em primeiro lugar e manter-se firme na fé mesmo sob pressão. Os jovens e as crianças podem discutir as oito leis da saúde e demonstrar as escolhas alimentares de Daniel, jogar um jogo da memória para aprender o seu nome hebraico e o dos seus amigos, ou cantar uma canção sobre a escolha do caminho certo. Outras atividades podem incluir um teatro de fantoches para recontar a história ou utilizar um jogo de "legumes" para mostrar as mudanças de papéis.

O livro de Daniel contém um breve relato histórico, profecias do seu tempo e profecias futuras. Estas profecias informam-nos sobre onde estamos agora e quando ocorrerá o fim do mundo. Não revela o dia nem a hora, mas fornece-nos um mapa da sua proximidade e do que devemos fazer. O próprio Daniel o escreveu. O principal propósito da profecia é revelar as promessas de Deus, e não divulgar acontecimentos futuros.

Quando nos focamos nos acontecimentos, na profecia das bestas e noutros detalhes, estes são apenas destaques que revelam o caráter e o amor de Deus — não são o ponto principal. Os profetas examinaram as profecias para encontrar promessas, e não meros acontecimentos. Não ensinemos profecias



sem sentido, nem procuremos a Deus em vão.

“A respeito desta salvação, os profetas que profetizaram acerca da graça que vos seria concedida examinaram e inquiriram diligentemente.” (1 Pedro 1:10).

Não devemos apenas possuir conhecimento intelectual, mas também alcançar a salvação.
Como vimos anteriormente, Daniel estava entre os exilados de Judá para a Babilónia. Isto ocorreu por volta de 600 a.C. O rei instruiu Aspenaz, chefe dos seus oficiais, para trazer alguns israelitas da família real e da nobreza — jovens sem qualquer defeito físico, bonitos, com aptidão para todo o tipo de aprendizagem, bem informados, de raciocínio rápido e qualificados para servir no palácio real. Deveria ensinar-lhes a língua e a literatura babilónicas.

O rei designou-lhes uma porção diária de comida e vinho da sua mesa. Deveriam ser treinados durante três anos e, após esse período, entrariam ao serviço do rei. Ainda hoje, se fossemos convidados a comer a comida do rei, esperaríamos que fosse deliciosa e cara, embora também pudesse ser prejudicial para a nossa saúde.

Entre estes jovens de Judá encontravam-se Daniel, Hananias, Misael e Aza-



rias. O chefe dos oficiais deu-lhes novos nomes: Daniel passou a ser Beltessazar, Hananias passou a ser Sadraque, Misael passou a ser Mesaque e Azarias passou a ser Abede-Nego. Estes novos nomes eram ofensivos porque estavam associados aos deuses babilónicos.

Mas Daniel resolveu no seu coração não se contaminar com a comida e o vinho reais. Pediu autorização ao chefe dos oficiais para não se contaminar desta forma. É possível que esta comida tivesse sido oferecida a ídolos babilónicos, ou que incluísse carnes impuras como carne de porco, marisco ou outros alimentos proibidos.

Deus fez com que o oficial demonstrasse favor e compaixão por Daniel. No entanto, o oficial disse: “Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a sua comida e bebida. Porque é que ele o deveria ver com pior aspeto do que os outros jovens da sua idade? O rei matar-me-ia por sua causa.”

De facto, os alimentos que ingerimos e as práticas de saúde que seguimos tanto podem beneficiar-nos como prejudicar-nos. Deus deu leis alimentares ao Seu povo na Sua Palavra. Mesmo hoje, não devemos comer de forma desenfreada por ganância, pensando que “a comida é só comida”. O pecado entrou através da comida — o Jardim do Éden perdeu-se por causa da comida.

Daniel pediu então ao guarda que os testasse durante dez dias, alimentando-os apenas com legumes (como grãos e leguminosas) e água. Assim, poderia comparar a sua aparência com a dos jovens que se alimentavam da comida real. O guarda concordou e testou-os durante dez dias.



Os alimentos germinados — como os cereais, as leguminosas, as nozes e as sementes — são mais ricos em minerais e vitaminas do que os alimentos comuns. Estes eram os tipos de alimentos que Daniel e os seus amigos comiam, juntamente com legumes e água.

No final dos dez dias, pareciam mais saudáveis e melhor nutridos do que os jovens que se alimentavam com a comida real. Então, o guarda retirou-lhes a comida e o vinho preferidos e deu-lhes legumes em troca.

Deus concedeu a estes quatro jovens o conhecimento e a compreensão de todos os tipos de literatura e aprendizagem. E Daniel podia compreender visões e sonhos de todos os tipos.

No final dos três anos de formação, o chefe dos oficiais levou-os à presença do rei Nabucodonosor. O rei conversou com eles e não encontrou ninguém igual a Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Em todas as questões de sabedoria e entendimento sobre as quais o rei os questionou, considerou-os dez vezes mais competentes do que todos os magos e encantadores de todo o seu reino.

Daniel permaneceu na corte real até ao primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia. Isto significa que Daniel serviu durante mais de 70 anos, pois os babilónios governaram durante 70 anos antes de os medos e os persas con-

quistarem o reino. Daniel e os seus amigos compareceram perante o rei, o que significa que serviram no palácio da Babilónia.

Há pessoas que perderam a coragem — fale com elas e reze por elas. Há aqueles que precisam do Pão da Vida — leia-lhes a Palavra de Deus. Há uma doença espiritual que nenhum bálsamo pode aliviar e nenhum remédio pode curar. Reze por essas almas e leve-as a Jesus Cristo. Em todo o seu trabalho, Cristo estará presente para influenciar os corações dos homens.

Porque é que Daniel e os seus amigos foram levados em cativeiro?

Que rei estava a governar?

O que é que o chefe oficial lhes disse para fazerem?

Que tipo de alimentos pediram os jovens?

Porque é que alguns alimentos são prejudiciais ao nosso organismo?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

161º DIA (10 de junho)

TEMA: Alimentos Adequados (Génesis 1:29 e Daniel 1)

Versículo-chave: Provérbios 23:1-4

[1-4] Quando te sentares à mesa com um governante, considera bem o que está diante de ti; e põe uma faca à tua garganta se fores um homem dado ao apetite. Não cobices as suas iguarias, porque são comida enganosa.

🎁 **Oração:** Muito obrigado, Pai, estamos gratos pela sabedoria de Daniel, que o Senhor lhe revelou coisas grandiosas e difíceis que ele não poderia ter conhecido porque aprendeu a negar-se a si mesmo. Ajuda-nos também, Senhor, a não sermos gananciosos quando somos convidados para comer em algum lugar, mas a pensar nos outros que estão em dificuldades e passam fome mais do que nós. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Discuta aspetos relacionados com a saúde, tais como: alimentação nutritiva, ar puro, autocontrolo/evitar a gula, luz solar, exercício físico, agricultura, empreendedorismo, higiene, gratidão, otimismo, fé em Deus, água, descanso, etc.

Segue-se um resumo geral sobre as questões alimentares. Os pais cuidarão da maioria dos aspetos da alimentação dos seus filhos, mas todos devemos compreender estes princípios e comprometer-nos a segui-los, como fez Daniel. Os quatro jovens da Babilónia mostram-nos práticas de saúde que devemos aprender e aplicar. Controlavam os seus desejos e apetites, recusando-se a comer qualquer coisa impura. O primeiro pecado no Jardim do Éden estava relacionado com a alimentação. Uma pessoa que consegue controlar os seus hábitos alimentares — mesmo tendo acesso a todo o tipo de alimentos — é um verdadeiro herói. Diz-se que uma grande percentagem de doenças pode ser prevenida ou tratada através de uma nutrição adequada. Segundo os especialistas de saúde, 80% dos fatores que afetam a saúde humana estão relacionados com a alimentação.

Porque é importante ter uma alimentação saudável? Quando estamos saudáveis, temos mais clareza mental para compreender a Palavra de Deus e ter sucesso nos estudos. Uma boa saúde reduz os custos médicos e permite-nos

servir os outros de forma mais eficaz. Não podemos ajudar os nossos vizinhos ou familiares se estivermos acamados. Uma boa saúde também nos torna mais alegres e melhora as nossas relações com os outros. Ela ajuda-nos a ser autossuficientes, em vez de dependentes dos outros. Embora possa ocorrer alguma dependência devido ao envelhecimento ou à deficiência, não devemos contribuir para isso com más escolhas de estilo de vida. Muitas pessoas vivem até uma idade avançada sem serem afetadas por doenças — vale a pena pesquisar sobre o assunto!



50 a 80% da sua dieta deve ser composta por alimentos crus ou não processados, como legumes, frutas, rebentos e outros itens naturais, como os que os quatro jovens da Babilónia consumiram. O Jardim do Éden não tinha panelas; não destrua os nutrientes dos seus alimentos cozinhando-os em demasia. Coma cru o que puder ser consumido cru. As sementes e os grãos que os quatro jovens comeram melhoraram a sua saúde em apenas 10 dias, tornando-os dez vezes mais saudáveis e sábios do que os seus pares. Que o seu alimento seja o seu remédio e o seu remédio seja o seu alimento.

Evite alimentos refinados, como o arroz polido, o trigo refinado e o milho. Consuma cereais integrais — pão de trigo integral, arroz integral e farinha de milho integral. O açúcar e o óleo são também produtos refinados; por exemplo, são necessárias cerca de 14 maçarocas para produzir uma colher de sopa de óleo de milho. Deus queria que comesse cinco espigas e se sentisse

satisfeito, mas comer apenas cinco batatas fritas equivale a consumir 84 espigas de milho. Procure comer pelo menos cinco peças de fruta por dia. Se possível, cultive uma horta para plantar as suas próprias frutas e legumes, como o tomate. A jardinagem traz benefícios terapêuticos para a nossa saúde mental.

Duas refeições por dia são o ideal, a menos que realize trabalhos manuais pesados, como trabalho agrícola ou serviço militar. Evite imitar as dietas que vê na TV ou noutras culturas — muitas delas não são saudáveis. Diferentes comunidades preparam ingredientes semelhantes de formas diversas. Por exemplo, os indianos fazem chapati com trigo, os africanos preparam ugali e os ocidentais cozem pão. Entre estas opções, o ugali simples, feito com farinha integral, é o mais saudável, pois não contém sal nem óleo adicionados.

Mantenha um peso corporal saudável e adequado à sua altura. Consulte um profissional de saúde para determinar o seu peso ideal. Os nossos corpos são desenhados por Deus, tal como as máquinas vêm com manuais para o uso correto.

Tenha cuidado com a comida de hotel, pois esta costuma conter aditivos em excesso para realçar o sabor em detrimento da saúde. Como consumimos cerca de 1.000 refeições por ano, é crucial que os pais aprendam a cozinhar refeições saudáveis. Muitas pessoas morrem devido a maus hábitos alimentares. Evite alimentos refinados, ricos em sal, açúcar e gorduras pouco saudáveis. O pequeno-almoço é a refeição mais importante do dia — nunca o ignore. Tome um pequeno-almoço substancial e nutritivo e espere pelo menos cinco a seis horas antes de comer novamente. Jante cedo e espere pelo menos quatro horas antes de se deitar. Ao comer uma laranja, não chupe apenas o sumo — coma também a polpa, ou perderá nutrientes vitais.

Certos itens nunca devem entrar em contacto com a sua boca, incluindo parafina, sabão e outras substâncias não comestíveis. Da mesma forma, evite o álcool, as drogas, o tabaco e as carnes impuras, como a carne de porco, o marisco (camarão, caranguejo), as aves de rapina, os burros, os cães, os corvos, os insetos como as térmitas e os répteis, como os lagartos e as rãs — consulte o Levítico 11 para obter orientações. Coma peixe apenas se este tiver barbatanas e escamas. Muitos animais, hoje em dia, são alimentados com dietas não naturais ou recebem injeções de hormonas de crescimento — evite consumir estes animais. Por exemplo, no Minnesota, um amigo testemunhou perus a serem injetados com hormonas femininas para aumentar o tamanho das suas mamas para satisfazer a procura comercial. Muitas pessoas que consumiram estas aves desenvolveram problemas de saúde, incluindo roturas torácicas.

Incorpore vegetais frescos como pepino, cenoura, beterraba e sementes como sésamo, girassol, amendoim, castanha de caju e coco na sua dieta. As diferentes cores dos legumes fornecem diversos nutrientes — diversifique as cores nas suas refeições. Aprenda a cozinhar com especiarias naturais como limão, alho, gengibre, curcuma, cebola, salva, orégãos e sementes de coentro. Estes não só acrescentam sabor, como também reduzem a necessidade de excesso de sal e óleo. Evite os fritos; se precisar de usar óleo, escolha óleos vegetais. A margarina é prejudicial porque contém gorduras hidrogenadas que atuam como plástico no organismo. Utilize panelas de aço inoxidável em vez de alumínio, que podem libertar metais pesados.

Evite alimentos processados e enlatados e, se precisar de os consumir, leia atentamente os ingredientes. Abstenha-se de beber café, refrigerantes e outros estimulantes. Não traga para casa artigos prejudiciais à saúde. Tenha cuidado com a publicidade de alimentos e bebidas, que muitas vezes prioriza o lucro em detrimento do seu bem-estar.

O açúcar não refinado (como o melaço) é melhor do que o açúcar branco. Evite mascar pastilha elástica — gera gases e prejudica o sistema digestivo. Mastigue bem os alimentos, pelo menos 32 vezes por dentada. Separe as frutas e os legumes nas refeições, pois as suas enzimas digestivas são diferentes. Por exemplo, não coma cenoura com fruta. Não coma enquanto bebe líquidos — aguarde pelo menos 30 minutos após uma refeição antes de consumir água.

Comemos para viver, não vivemos para comer. Evite o consumo excessivo de doces como rebuçados e bolos — reserve-os para ocasiões especiais. Não consuma carne de animais abatidos de forma inadequada. Evite condimentos picantes e muito ácidos, como a mostarda, o vinagre e a pimenta.

Outras práticas de saúde incluem exercício regular, beber pelo menos oito copos de água por dia, garantir o descanso adequado, praticar a moderação, manter a higiene, apanhar sol e ar fresco e confiar em Deus. Apesar de todas as medidas de saúde, só Deus pode salvar os pecadores — mesmo os saudáveis.

O nosso objetivo mais importante em termos de saúde é a vida eterna. Mantemos a nossa saúde física para que a nossa mente esteja clara e recetiva à Palavra de Deus. Uma pessoa que consegue controlar os seus apetites está preparada para vencer muitas tentações. Estabeleça momentos para a oração e o jejum — fortalecem tanto a saúde física como a espiritual. Embora os remédios naturais sejam úteis, procure sempre assistência médica profissional quando necessário, como em emergências, por exemplo, fraturas ósseas.

Se orações sinceras e fiéis fossem oferecidas em todo o lado, muitas almas presas no pecado seriam salvas.

Questões:

1.º Por que razão é importante comer alimentos saudáveis?

2.º Como é que o pecado entrou no Jardim do Éden?

3.º Qual é o tipo de saúde mais importante?

4.º Nomeie 10 tipos de vegetais.

5.º Nomeie 15 tipos de frutos.

6.º Nomeie 10 tipos de grãos.

7.º Nomeie 5 tipos de nozes.

8.º Nomeie 10 tipos de leguminosas.

9.º O que são alimentos refinados?

10.º Por que razão devemos evitar os doces?

Dia 162 (11 de junho)

LIÇÃO: O Rei Sonha um Sonho (Daniel 2)

Texto-chave: Jeremias 29:11-14

[11-14] "Porque Eu bem sei os planos que tenho para vós", diz o Senhor, "planos de paz e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. Então vós me invocareis, vireis orar a Mim, e Eu vos ouvirei. Procurar-Me-eis e encontrar-Me-eis de todo o vosso coração. Eu deixar-Me-ei encontrar por vós", diz o Senhor, "e vos reconduzirei do cativeiro; vos reunirei de todas as nações e de todos os lugares para onde os Lancei", diz o Senhor, "e hei-de voltar ao lugar de onde os fiz serem levados cativos".

🎁 **Atividade:** Discuta como a profecia de Daniel é o fundamento do livro do Apocalipse. Mostre que Deus deseja que até mesmo aqueles que não conhecem a Bíblia, como Nabucodonosor, estudem esta profecia. Apresente um resumo histórico dos reinos vindouros e do estabelecimento final do reino eterno de Deus, e como este tema continua a ser expandido nas visões do Apocalipse a respeito do futuro (apocalíptico). Ligue a história do mundo, que as pessoas lêem nos livros, com os acontecimentos dos últimos dias. As ligações importantes incluem a sobreposição de períodos proféticos, imagens simbólicas como os dez chifres e a ordem de Daniel para selar a profecia do futuro, que só seria revelada no tempo do fim, como é mostrado no Apocalipse.

No segundo ano do seu reinado, Nabucodonosor, rei dos Caldeus, teve um sonho; o seu espírito estava perturbado e não conseguia dormir. Então, o rei ordenou que chamassem magos, encantadores, feiticeiros e astrólogos para decifrarem o seu sonho. Este rei não conhecia bem o Deus dos céus, e por isso convocou estas pessoas que usavam poderes obscuros para revelar o seu sonho. Quando chegaram, o rei contou-lhes que tivera um sonho e estava profundamente perturbado, desejando conhecer tanto o sonho como a sua interpretação.

Os Caldeus responderam em aramaico: "Ó rei, vive para sempre! Conta o sonho aos teus servos, e nós te mostraremos a sua interpretação." Talvez também já tenha tido um sonho e não se lembre dele. Este sonho foi significativo

porque Deus estava a revelar os acontecimentos futuros ao rei. Deus usou Nabucodonosor de várias formas até que este finalmente se arrependeu. Este rei tinha sido instruído pelo próprio Deus para levar os judeus cativos como castigo pela sua rebelião e adoração a outros deuses. Agora, Deus revelou-lhe uma profecia — uma das mais longas profecias de sempre — que se estendia desde o reinado de Nabucodonosor até ao fim do mundo.

De facto, Deus não faz acepção de pessoas. O rei disse que os tinha chamado porque o sonho lhe tinha escapado e não queria que perdessem tempo com mentiras. Advertiu-os de que, se não lhe revelassem o sonho e a sua interpretação, seriam despedaçados e as suas casas reduzidas a escombros. Mas, se revelassem o sonho e a sua interpretação, receberiam presentes, recompensas e grande honra. Salientou que havia apenas um decreto para eles, pois tinham concordado em proferir mentiras e palavras corruptas diante dele até que os tempos mudassem. Exortou-os novamente a contarem-lhe o sonho rapidamente.

Os sábios responderam ao rei, dizendo que ninguém na Terra poderia revelar o sonho do rei — nenhum mago, encantador ou astrólogo — excepto os deuses, que não habitam entre os mortais. Isto enfureceu o rei, que decretou a destruição de todos os sábios da Babilónia. A ordem foi dada e o tempo da execução aproximava-se. Procuraram também Daniel e os seus companheiros para os matar, embora Daniel não estivesse presente quando estes acontecimentos ocorreram.

Daniel, com sabedoria e discrição, perguntou a Arioque, capitão da guarda do rei, porque é que o decreto real era tão severo. Arioque explicou a situação a Daniel. Então, Daniel dirigiu-se ao rei e pediu-lhe mais tempo para interpretar o sonho. Daniel regressou a casa e contou aos seus companheiros — Hananias, Misael e Azarias — insistindo para que procurassem misericórdia do Deus dos céus a respeito deste mistério, para que não perecessem com os outros sábios da Babilónia.

Naquela noite, o mistério foi revelado a Daniel numa visão. Daniel louvou o Deus dos céus, dizendo:
“Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre, pois a sabedoria e o poder lhe pertencem. Ele muda os tempos e as estações; depõe reis e estabelece outros. Dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que têm discernimento. Revela coisas profundas e ocultas; conhece o que está nas trevas, e com Ele habita a luz. Eu te agradeço e te louvo, Deus dos meus antepassados; tu me deste sabedoria e poder, e me revelaste o que te pedimos. Tu nos revelaste o assunto do rei.”



Daniel agradeceu a Deus e, de seguida, dirigiu-se a Arioque, que recebera ordens para executar os sábios da Babilónia. Disse a Arioque: “Não destruas os sábios da Babilónia! Leva-me à presença do rei, e eu interpretarei o seu sonho.” Aliviado, Arioque levou Daniel rapidamente à presença do rei e disse: “Encontrei entre os exilados de Judá um homem que revelará ao rei a interpretação.”

O rei perguntou a Daniel: “Pode dizer-me o que tive num sonho e qual é a sua interpretação?”. Daniel respondeu humildemente: “Nenhum sábio, encantador, mago ou adivinho pode explicar ao rei o mistério que ele me perguntou. Mas há um Deus no céu que revela mistérios. Ele mostrou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos dias vindouros.”

A lição que aqui aprendemos é a humildade — reconhecer que não podemos fazer as coisas pelas nossas próprias forças, mas sim dar glória a Deus. Hoje, muitos afirmam prever o futuro lendo as estrelas ou as mãos — não procure estes videntes. Em vez disso, ajoelhe-se e ore a Deus para que Ele lhe revele as coisas ocultas. A vida de Daniel foi uma vida de oração.

A oração de Daniel foi eficaz, sincera e poderosa. Não se exaltou nem reivindicou justiça própria, mas, em vez disso, orou:
“Ó Senhor, escuta! Ó Senhor, perdoa! Ó Senhor, atende e age! Não te demores, por amor de Ti, meu Deus.”

As suas orações eram sinceras e diligentes. Em resposta à sua oração, Daniel recebeu luz e verdade, de que ele e o seu povo tanto necessitavam, bem como discernimento sobre importantes acontecimentos futuros — incluindo a vinda do Redentor do mundo.

Todos os que amam a Deus devem desejar estudar as Escrituras e lutar com Deus em oração para obter uma compreensão clara da verdade da Bíblia e serem santificados por ela.

Comece a orar pelas almas; aproxime-se de Cristo, esteja perto do Seu lado, onde o sangue corre. Deixe que um espírito de mansidão e serenidade adorne a sua vida. Que as suas orações sinceras, humildes e fervorosas se elevem até Ele em busca de sabedoria, para que possa ter sucesso não só em salvar a sua própria alma, mas também a alma dos outros.

De onde vieram Daniel, Hananias, Misael e Azarias?

O que disse o rei que aconteceria aos sábios?

Por que razão Arioch ficou aliviado?

Só quem pode revelar coisas ocultas?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

163º DIA (12 de junho)

TEMA: Os Reinos que Governarão o Mundo – Daniel 2

Versículos-chave: Isaías 46:9-10

Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; porque Eu sou Deus, e não há outro; Eu sou Deus, e não há ninguém semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu propósito permanecerá, e farei toda a minha vontade.

🎁 **Oração:** Pai, obrigado porque Tu és Deus e não há outro, pois Tu guias com justiça e amor. Oramos para que o Teu conselho e a Tua vontade permaneçam para sempre nos nossos corações.

🎁 **Atividade:** Uma dramatização de Daniel perante o rei — interpretando o sonho do rei Nabucodonosor.

Daniel disse: "O teu sonho e as visões que tiveste enquanto estavas deitado na tua cama foram os seguintes: Ó rei, enquanto estavas deitado na tua cama, os teus pensamentos se voltaram para o futuro, e Deus, que revela os mistérios, te fez saber o que há de acontecer." Daniel explicou que este mistério não lhe foi revelado por causa de alguma sabedoria que ele possuísse mais do que os outros, mas para que o rei compreendesse a interpretação do sonho que tivera.

Contou ao rei que vira diante de si uma grande estátua, cujo brilho era extraordinário. A sua aparência era aterradora. A cabeça da estátua era feita de ouro puro, o seu peito e braços eram de prata, o seu ventre e coxas eram de bronze, as suas pernas eram de ferro e os seus pés eram em parte de ferro e em parte de barro. Então, uma pedra foi cortada — não por mãos humanas — e atingiu a estátua nos seus pés de ferro e barro, despedaçando-os.

Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados e tornaram-se como a palha na eira no verão. O vento levou-os sem deixar vestígio. Mas a pedra que atingiu a estátua tornou-se uma grande montanha e encheu toda a terra. Daniel concluiu a interpretação do sonho dizendo: "Este é o sonho, e nós o interpretaremos ao rei."



Era como se o rei estivesse a assistir a um evento na televisão, sentado, enquanto lhe contavam os acontecimentos futuros, até ao fim dos tempos. Daniel disse ao rei que ele, Nabucodonosor, era o rei dos reis, pois governava todo o mundo conhecido daquela época. Explicou que fora Deus quem lhe dera o reino, o poder, a força e a glória. Onde quer que vivessem pessoas, animais selvagens e aves, Deus tinha-os colocado sob a sua autoridade, fazendo dele a cabeça de ouro.

Depois dele, surgiria um outro reino, inferior ao seu, representado pela prata. Em seguida, um terceiro reino, de bronze, governaria toda a Terra. Finalmente, um quarto reino, tão forte como o ferro, viria. Assim como o ferro quebra e esmaga tudo, este reino destruiria e esmagaria todos os outros. Contudo, como os seus pés e dedos seriam em parte de barro e em parte de ferro, este reino seria dividido. Embora tivesse alguma força como o ferro, também seria fraco como o barro.

Assim como o ferro não se mistura com o barro, também o povo deste reino não se manteria unido. Daniel explicou que, durante o tempo destes reis divididos, representados pelo ferro e pelo barro, o Deus do céu estabeleceria o Seu reino. Este reino nunca seria destruído ou conquistado por outro povo. Ele esmagaria e poria fim a todos estes reinos terrenos, mas ele próprio subsistiria para sempre.

Daniel declarou: “O grande Deus mostrou ao rei o que vai acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro, e a interpretação é certa.”

Ao ouvir isto, o rei Nabucodonosor prostrou-se diante de Daniel, reconhecendo que Deus estava com ele. O rei ordenou que lhe oferecessem uma oferenda e incenso, dizendo: “Verdadeiramente, o teu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis e o revelador de mistérios, pois conseguiste revelar este mistério.”

O rei promoveu então Daniel, dando-lhe muitos presentes valiosos e nomeando-o governante de toda a província da Babilónia e chefe de todos os sábios da Babilónia. A pedido de Daniel, o rei nomeou também os seus amigos — Hananias, Misael e Azarias — para administrarem os assuntos da Babilónia. Entretanto, Daniel permaneceu na corte real.

Daniel não se esqueceu de Deus nem dos seus amigos.

Quer ser dez vezes melhor que os seus colegas? Quer saber o que vai acontecer nestes últimos dias? Leia e siga a Sua Palavra, e será dez vezes melhor e compreenderá os mistérios do céu.

É preciso procurar as almas, orar por elas e trabalhar por elas. Apelos sinceros devem ser feitos. Orações fervorosas devem ser oferecidas. As nossas orações fracas e sem vida devem ser transformadas em orações fervorosas e apaixonadas.

Porque é que Daniel não se gabou de que podia interpretar sonhos?

Qual era o sonho do rei?

Qual é a sua interpretação?

Que empregos conseguiram os amigos do Daniel?

Porque acha que os sábios da Babilónia foram gratos a Daniel?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

DIA 164 (13 de junho)

TEMA: A Importância da Profecia de Daniel 2

Versículo-chave: Daniel 2:19-21

[19-21] Então o segredo foi revelado a Daniel numa visão noturna. Então Daniel bendisse o Deus do céu. Daniel respondeu e disse: Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre, porque a sabedoria e o poder são d'Ele. Ele muda os tempos e as estações do ano; ele afasta reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que têm entendimento.

Oração: Bendito seja o nosso Senhor, pois a sabedoria e o poder pertencem a Ti. Pedimos que nos dês sabedoria, entendimento e conhecimento para Te conhecermos, para conhecermos a Tua Palavra e para amá-la. Em nome de Jesus Cristo, amém. (Mencione também as suas necessidades pessoais na oração).

Atividade: Construa a estátua de Daniel 2 utilizando barro e distinga os reinos desenhando linhas de separação.



Todos os livros de história do mundo nos contam que a Babilónia governou o mundo — representada pela cabeça de ouro — de 606 a.C. a 539 a.C. Depois da Babilónia, Belsazar reinou até que vieram os medos e os persas e derrubaram os caldeus, assumindo o reino sob o comando do rei Dario. Entraram na cidade pelo rio Eufrates, encontrando o povo a festejar e embriagado, alheio à invasão.

Quando os Persas assumiram o controlo, o rei Ciro emitiu um decreto que permitia que os filhos de Judá regressassem à Terra Prometida. Entre os que regressaram em diferentes épocas estavam Zorobabel, Josué, Neemias e Esdras. Parece que Daniel e os seus companheiros optaram por permanecer na Babilónia, dado que não são mencionados entre os que regressaram.

O Império Medo-Persa durou de 539 a.C. a 331 a.C. Depois disso, o Império Grego, sob o comando de Alexandre Magno, da Macedónia, ascendeu ao poder. Alexandre conquistou muitas nações, mas morreu jovem, aos 32 anos, devido ao alcoolismo. Apesar de ter conquistado vastos territórios, não conseguiu controlar-se contra a bebida.

Após a morte de Alexandre, o seu reino foi dividido pelos seus quatro generais — Lisímaco, Cassandro, Ptolomeu e Seleuco — governando cada um uma porção do império. O Império Grego governou de 331 a.C. a 168 a.C. Após a Grécia, o Império Romano assumiu o controlo e dominou o mundo conhecido de 168 a.C. a 476 d.C.

Jesus Cristo nasceu durante o reinado de Roma, sob o governo de César Augusto, que decretou que todos deveriam ser registados nas suas cidades natais. Isto levou Maria e José a viajarem para Belém da Judeia, onde Jesus nasceu. O Império Romano mudou muitas coisas, como o início do dia, que passou do pôr-do-sol (como descrito na Bíblia) para a meia-noite. Também mudaram o sábado do sétimo dia para o primeiro dia da semana (domingo).

Após a queda do Império Romano, a Europa foi dividida em dez reinos, simbolizados pelos dez dedos da estátua na profecia de Daniel. Estes reinos não eram tão fortes como a própria Roma. Os dez reinos da Europa incluíam a Inglaterra, a Alemanha, a França, a Itália, Portugal, a Espanha, a Suíça e três outros que já não existem (os Vândalos, os Hérulos e os Ostrogodos).

Ao longo da história, governantes como Carlos Magno, Napoleão e Hitler tentaram unir estes reinos, mas falharam. A dada altura, a Rainha de Inglaterra foi chamada de “Mãe da Europa” devido aos seus laços familiares com diversas famílias reais europeias. Muitos casamentos reais foram arranjados entre a Inglaterra, a Alemanha e a Espanha para fomentar a união, mas os reinos permaneceram divididos. Esta divisão levou a duas Guerras Mundiais, tendo morrido mais de 50 milhões de pessoas durante a Segunda Guerra Mundial.

Ainda hoje, a Europa continua dividida, apesar dos esforços de união através da União Europeia. Isto reflete a profecia de Daniel 2, onde o ferro não se mistura com o barro. Recentemente, o Reino Unido abandonou a União Europeia (Brexit), cumprindo a profecia de que estes reinos não se uniriam

completamente.

Daniel 2 conclui dizendo: “Nos dias destes reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído”. Estamos a viver nesse tempo, e Jesus disse que devemos estar atentos aos sinais da Sua vinda. Todos os reinos terrenos já tiveram o seu tempo — o único reino que resta é o reino eterno de Deus.

Há muitos sinais de que o reino de Deus está próximo. O evangelho está a ser pregado em todo o mundo, a ilegalidade está a aumentar e os desastres naturais, como os terramotos, estão a tornar-se mais frequentes. Os sismólogos em Inglaterra referem que ocorreram apenas 15 grandes sismos entre os séculos I e XV. No entanto, só no século XVII, ocorreram 378 sismos e, no século passado, 2.119.

A Bíblia diz também que haverá guerras e rumores de guerras, nação a levantar-se contra nação — tudo isto vemos hoje. Em 2 Timóteo, a Bíblia descreve os últimos dias como tempos difíceis, em que as pessoas serão egoístas, avarentas, presunçosas, arrogantes, blasfemas, desobedientes aos pais, ingratas, ímpias, sem amor, implacáveis, caluniadoras, sem domínio próprio, brutais, inimigas do bem, traidoras, precipitadas, orgulhosas, mais amantes dos prazeres do que de Deus — tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Tais pessoas estão sempre a aprender, mas nunca chegam ao conhecimento da verdade, opondo-se à verdade e tendo a mente corrompida.

Tal como nos dias de Noé, em que as pessoas comiam, bebiam, casavam e se davam em casamento, assim será nestes últimos dias. E tal como nos dias de Sodoma, a imoralidade é hoje galopante. Vemos estas coisas nos noticiários (rádio, jornais e internet) e até nos livros. As pessoas vivem juntas sem se casarem, praticando atos imorais. Tudo isto são sinais de que o fim do mundo está próximo.

Diariamente, assistimos a acontecimentos alarmantes — inundações, doenças mortais como o Ébola e outros desastres. A nossa única segurança está em confiar em Deus, que é a nossa paz e a vida eterna.

Um sinal positivo de que o reino de Deus está próximo é que o evangelho está a ser pregado em todo o lado. A Bíblia foi traduzida para muitas línguas, e as pessoas continuam a espalhar as boas novas do reino através da tecnologia e do evangelismo pessoal.

Ainda hoje, Deus chama-te a partilhar as boas novas do Seu reino com outras pessoas.

O sonho que Nabucodonosor teve não dizia apenas respeito a ele ou ao povo de Judá, mas também a nós. Descrevia o fim do conflito entre Satanás e Deus, ou entre o bem e o mal. Esta mensagem é encorajadora porque, depois de os reinos do mundo dominarem, Deus estabelecerá o Seu reino de amor, paz, alegria e tranquilidade, que durará para sempre. Já começou a preparar-se para fazer parte desse reino? Este trabalho exige que guarde as almas como alguém que deve prestar contas por elas. A mansidão de Cristo deve encher o coração do intercessor em oração. Se ama as almas, demonstrará genuína preocupação por elas. Oferecerá orações humildes, sinceras e fervorosas por aqueles que visitar. A fragrância do amor de Cristo será evidente no seu trabalho. Aquele que deu a Sua vida pela vida do mundo cooperará com o intercessor altruísta para impressionar os corações dos homens.

O que representa a cabeça de ouro?

O que representam o peito e os braços de prata?

O que representam o ventre e as coxas de bronze?

O que representam as pernas de ferro?

O que representam os pés de ferro e barro?

Onde nos encontramos hoje nesta estátua?

Que lição podemos aprender com esta profecia?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

165º DIA (14 de junho)

TEMA: Um estudo aprofundado da profecia de Daniel 2

Versículo-chave: Daniel 2:43, 44

[43, 44] Assim como viste o ferro misturado com o barro, assim se misturarão com a semente dos homens; mas não se ligarão uns aos outros, tal como o ferro não se mistura com o barro. Nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que nunca será destruído; o domínio não será deixado a outro povo, mas esmagará e consumirá todos estes reinos, e subsistirá pelos séculos dos séculos.

🎁 **Oração:** Senhor, obrigado porque o Senhor vai estabelecer o Seu reino, que nunca será destruído. Um reino onde não haverá lágrimas, morte ou dor. Oramos para que possamos desejar sempre viver contigo para sempre. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Desenhe a imagem de Daniel tal como a vê abaixo, juntamente com os anos em que estes reinos reinaram.

Uma profecia notável sobre todos os reinos que governarão o mundo antes do fim dos tempos. A estátua com que o rei sonhou e a sua interpretação (ler Daniel 2). Devido aos tempos em que vivemos, que estão à beira do abismo, enquanto lê esta profecia, gostaríamos de a revisitar com mais profundidade. Reserve algum tempo para a ler também, pois não contém muitos mistérios. Muitas coisas são claras. E estes reinos são os mesmos que pode verificar nos livros de história e ver como se encaixam perfeitamente.

O QUE DEUS PREVÊ ACONTECE: As Profecias Antigas Revelam o Futuro. Uma das profecias mais antigas do mundo descreve que o nosso planeta está prestes a testemunhar um acontecimento notável na história da humanidade: o fim dos reinos tal como os conhecemos. Esta profecia não especifica uma data, ano, década ou mesmo século exatos. No entanto, a sua descrição da história humana tem sido tão precisa que resta apenas uma etapa final a ser cumprida com absoluta certeza.

DIAGRAMA da estátua do sonho de Nabucodonosor



A história começa com o trágico acontecimento do exílio de milhares de ju deus da sua terra natal, a Palestina. Entre os cativos levados para a Babilónia pelo rei Nabucodonosor estavam quatro jovens da realeza: Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Numa situação que nos pode parecer estranha, mas era normal na altura, Nabucodonosor inscreveu estes quatro jovens na Universidade da Babilónia para serem formados como conselheiros reais.

O sonho de Nabucodonosor

Pouco tempo depois, o rei teve um sonho. Foi um sonho assustador que o perturbou profundamente, mas não se conseguia lembrar dele ao acordar na manhã seguinte. Convencido de que o sonho era de grande importância, Nabucodonosor convocou os seus conselheiros e ordenou-lhes que lhe con-

tassem o sonho e o seu significado. Os sábios protestaram contra este pedido extraordinário. Mas o rei declarou: “Ou me contais o sonho, ou eu os executarei!”. Apesar da ameaça de morte, os conselheiros do rei não conseguiram dar uma resposta.

Nessa altura, Daniel e os seus três amigos ainda não tinham sido convocados à corte do rei juntamente com os outros conselheiros reais. Contudo, como ainda eram aprendizes de sabedoria, o decreto do rei também os incluía. Quando os guardas os vieram prender, Daniel pediu mais tempo. O seu pedido foi atendido e, nessa mesma noite, Deus revelou a Daniel o sonho que Nabucodonosor tivera. (Foi Deus quem deu o sonho ao rei em primeiro lugar.) Na manhã seguinte, o guarda levou Daniel perante o rei.

Daniel explica o sonho



Após as saudações formais, Daniel contou ao rei o sonho que tivera:

“Ó rei, viste uma grande estátua. A estátua era grande e extremamente brilhante, e estava diante de ti em grande esplendor. A cabeça da estátua era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, o ventre e as coxas eram de bronze, as pernas eram de ferro e os pés eram em parte de ferro e em parte de barro. Enquanto observavas, uma pedra foi cortada — não por mãos humanas — e atingiu a estátua nos pés de ferro e barro, quebrando-os em pedaços. Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados e tornaram-se como palha na eira no Verão. (Daniel 2:31-35)

Essencialmente, o rei estava ansioso por saber o significado do sonho. O início da explicação de Daniel encheu provavelmente o rei de orgulho: “Tu, ó rei, és a cabeça de ouro”. Mas as palavras seguintes não foram tão encorajadoras: “Depois de ti, levantar-se-á outro reino, inferior ao teu”.

Daniel explicou que, depois da Babilónia, se seguiriam mais três reinos. A maioria dos estudiosos da Bíblia concorda que estes representam o Império Medo-Persa, o Império Grego e o Império Romano.

Contudo, Roma foi o último desses poderosos impérios. Após a sua queda, os

seus restos tornaram-se as diversas nações da Europa, do Norte de África e do Médio Oriente que hoje conhecemos. A destruição causada pela pedra que atingiu a estátua representa o fim destas nações terrenas no final da história da humanidade, após o qual Deus estabelecerá o Seu reino eterno.

O que é tão incrível?
Eis o aspecto surpreendente desta profecia: Daniel escreveu-a por volta de 600 a.C. Conhecia a Babilónia, pois aí residia, e pode ter tido conhecimento do Império Medo-Persa no seu tempo, embora este império só tenha derrubado a Babilónia alguns anos mais tarde. Mas, humanamente falando, não havia forma de Daniel prever a ascensão e queda da Grécia e de Roma, ou a fragmentação do Império Romano em nações separadas. Contudo, todos os livros de história do mundo confirmam que o sonho de Nabucodonosor se desenrolou exatamente como Daniel revelou ao rei!

Alguns críticos bíblicos afirmam que Daniel escreveu a sua profecia por volta de 150 a.C., e não em 600 a.C., como tradicionalmente se crê. Defendem que não há nada de milagroso nas suas descrições históricas. Mas mesmo que Daniel tivesse escrito a sua profecia em 150 a.C., não havia forma de ele saber da queda do Império Romano e da sua fragmentação em nações separadas, que ocorreram quatro séculos mais tarde.

Assim, deparamo-nos com uma verdade extraordinária: um profeta que viveu há mais de 2500 anos previu os acontecimentos futuros com um detalhe e uma precisão notáveis.

Não podemos chegar a outra conclusão senão a de que Daniel recebeu esta informação sobre acontecimentos futuros do próprio Deus. E como tudo na profecia de Daniel sobre a história do mundo se cumpriu, podemos ter a certeza de que o evento final — o fim do mundo tal como o conhecemos e o estabelecimento do reino eterno de Deus — também acontecerá. Por isso, é sábio prepararmo-nos para a vinda do reino eterno de Deus, pois esta vida presente é apenas temporária!

O capítulo 2 de Daniel descreve esta profecia. O capítulo 1 de Daniel fornece o contexto destes acontecimentos.

(Para mais informações, escreva para Kibidula Mission, PO Box 17, Mafinga, Tanzânia.)

Reze pelos outros em oração particular.
Na oração particular, todos têm a oportunidade de orar como desejarem e de se expressarem com a sinceridade que desejarem. Podem orar pelos seus

familiares e amigos. O momento de oração em particular é um espaço para partilhar todas as lutas, provações e dificuldades pessoais. Os cultos públicos não são o lugar para revelar assuntos pessoais ou segredos do coração.

Porque é importante estudar Daniel 2? O que nos mostra que esta profecia se está a cumprir cada vez mais hoje? Como se está a preparar para a volta de Jesus?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

166º DIA (15 de junho)

TEMA: Obrigados a adorar um ídolo (Daniel 3)

Versículos-chave: Daniel 3:17-20

[17-20] Se assim é, o nosso Deus, a quem servimos, pode livrar-nos da fornalha ardente; e ele nos livrará das tuas mãos, ó rei. Mas, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos os teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. Então Nabucodonosor ficou furioso, e a expressão do seu rosto mudou para Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Por isso, ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que era normalmente aquecida.

🎁 **Oração:** Deus Todo-Poderoso e nosso Rei, ajuda-nos a não ter medo quando as pessoas querem que adoremos ou nos prostremos diante dos seus deuses em vez de Te adorarmos. Afasta de nós todo o mal e ajuda-nos a amar-Te profundamente. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade:** Desenhar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego dentro da fornalha ardente, juntamente com o Messias.

Depois de receber uma interpretação surpreendente e extraordinária, e até de começar a glorificar o Deus dos céus, o rei Nabucodonosor enfrentou a tentação do orgulho. Sem dúvida, pensava na estátua dia e noite, desejando que o seu reino durasse para sempre. Sentia que os setenta anos ou apenas a cabeça de ouro não eram suficientes — queria reinar para sempre e ser adorado pelo povo. Então, decidiu fazer uma imagem semelhante à que vira no seu sonho, mas em vez de usar metais diferentes, fê-la inteiramente de ouro, da cabeça aos pés. Isso significava que o seu reino duraria para sempre! Mas nenhum ser humano vive para sempre, nem nenhum reino reina para sempre — só o reino de Deus durará eternamente.

O rei ordenou que esta estátua, com sessenta côvados de altura e seis de largura, fosse erguida na planície de Dura e convocou todos os oficiais para a sua inauguração. Sem dúvida, o povo interrogava-se sobre o que o rei pretendia fazer com a estátua. Assim que foi concluída, o rei proclamou a sua inauguração, e os sátrapas, prefeitos, governadores, tesoureiros, juízes, magistrados e todos os oficiais provinciais reuniram-se. O arauto declarou em voz alta:



“Nações e povos de todas as línguas, eis o que vos é ordenado: assim que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, da gaita de foles e de todos os tipos de música, prostrai-vos e adorai a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor mandou erguer. Quem não se prostrar e não a adorar será imediatamente lançado numa fornalha ardente.” Então, quando todo o povo ouviu o som destes instrumentos musicais, prostrou-se e adorou a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor mandara erguer.

Contudo, alguns caldeus apresentaram-se e acusaram maliciosamente os judeus. Disseram ao rei Nabucodonosor: “Que o rei viva para sempre! O senhor decretou que todo aquele que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, da gaita de foles e de todos os tipos de música deveria prostrar-se e adorar a imagem de ouro, e que quem não se prostrasse e não a adorasse seria lançado numa fornalha ardente. Mas há alguns judeus que o senhor colocou sobre os negócios da província da Babilónia — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego — que não lhe dão atenção, ó rei.

Ao ouvir isto, o rei ficou furioso e mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Então, estes homens foram levados à presença do rei, e Nabucodonosor disse-lhes: «É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que não servis os meus deuses nem adorais a imagem de ouro que Eu mandei erguer?»

Estes jovens recusaram-se a quebrar o segundo mandamento. O rei deu-lhes outra oportunidade, dizendo que, ao ouvirem o som da música, deviam prostrar-se e adorar a estátua. O rei tinha-se esquecido dos poderosos feitos do Deus dos céus e agora exaltava-se de novo. Advertiu-os de que, se não adorassem a estátua, seriam imediatamente lançados na fornalha ardente e perguntou: “Então, que deus poderá livrá-los das minhas mãos?”.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei: “Não precisamos de nos defender diante de ti neste assunto. Se formos lançados na fornalha ardente, o Deus a quem servimos pode livrar-nos dela, e livrar-nos-á das tuas mãos. Mas, mesmo que não nos livre, queremos que saibas, ó rei, que não prestaremos culto aos teus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer.”

Nabucodonosor ficou furioso e a sua atitude para com eles mudou. Ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que o habitual e ordenou a alguns dos soldados mais fortes do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem para a fornalha em chamas. Estes homens, vestidos com as suas túnicas, calças, turbantes e outras roupas, foram amarrados e atirados para a fornalha. A ordem do rei era tão urgente, e a fornalha estava tão quente, que as chamas mataram os soldados que tinham

transportado Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E estes três homens, firmemente amarrados, caíram na fornalha em chamas.

Então o rei Nabucodonosor levantou-se de um salto, espantado, e perguntou aos seus conselheiros: «Não foram três os homens que atámos e lançámos ao fogo?» Eles responderam: “Certamente, Majestade.” Ele disse: “Vejam! Vejo quatro homens a caminhar no meio do fogo, soltos e ilesos, e o quarto parece um filho dos deuses.”
Então Nabucodonosor aproximou-se da entrada da fornalha ardente e gritou: “Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, sai! Vinde cá!”.



Se estivessem com Jesus no fogo, gostariam de sair? Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do fogo, e todos os oficiais do rei viram que o fogo não lhes tinha causado qualquer dano no corpo, nem um único cabelo tinha sido sequer chamuscado; as suas roupas não estavam queimadas, e não havia neles cheiro a fogo.

Este acontecimento foi contado e recontado, e se houvesse rádio e televisão naquela época, teria sido notícia de última hora! Estes jovens tinham passado

por mais uma prova de fé. Quando tinham cerca de dezassete anos, passaram pela prova da saúde ao escolherem alimentos melhores. Agora, cerca de vinte anos depois, possivelmente na casa dos quarenta, tinham passado por outra prova de fé.

Então Nabucodonosor disse: "Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos! Eles confiaram nele, desobedeceram à ordem do rei e preferiram dar a própria vida a servir ou adorar qualquer outro deus que não fosse o seu próprio Deus." O rei decretou que qualquer pessoa que falasse contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seria despedaçada, e as suas casas reduzidas a escombros, pois nenhum outro deus pode salvar desta forma. Então o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilónia.

Este foi um testemunho extraordinário para o mundo inteiro sob o domínio do rei. Deus não tardou a resgatar os Seus filhos. As cordas queimaram, mas nem um único cabelo se queimou. Que Deus seja chamado Deus. Que O adoremos, confiemos n'Ele e Lhe obedeçamos. Esta história deu esperança aos jovens cativos e, ainda hoje, Deus pode fazer grandes coisas por si — basta confiar n'Ele.

Quando os jovens saem para pregar a Verdade, deve reservar tempo para orar por eles. Ore para que Deus os ligue a Si e lhes dê sabedoria, graça e conhecimento. Ore pela sua proteção contra as armadilhas ocultas de Satanás e para que as suas mentes sejam mantidas puras e os seus corações santos.

Que erro cometeu o rei Nabucodonosor?

Porque é que o pecado do orgulho é tão difícil de reconhecer e de superar?

Porque é que os três jovens se recusaram a adorar a imagem?

Qual foi a sua recompensa pela obediência?

Porque devemos estar dispostos a obedecer a Deus, mesmo até à morte?

Como é que o rei reconheceu o quarto homem na fornalha como semelhante a um filho dos deuses?

Se lhe dissessem para sair do fogo enquanto estivesse com Jesus, sairia?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

DIA 167 (16 de junho)

TEMA: O Rei Nabucodonosor Vive na Natureza Selvagem (Daniel 4)

Versículo-chave: Daniel 4:34, 37

34 No fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos para o céu, e o meu entendimento foi-me restaurado; então bendisse o Altíssimo, louvei e glorifiquei aquele que vive para sempre, porque o seu domínio é um domínio eterno, e o seu reino, de geração em geração.

37 Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei dos céus, cujas obras são todas verdadeiras e cujos caminhos são justos. E é capaz de humilhar os que andam com orgulho.

🎁 **Oração:** Senhor, ajuda-nos a ser humildes, a louvar e honrar-Te, que vives para sempre e cujo domínio e reino são de geração em geração. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Dramatização: Deixe as crianças fingirem ser Nabucodonosor, vangloriando-se ou demonstrando orgulho. Assim, quando gritar: "Finjam ser um animal!", elas devem agir como animais. Passado cerca de um minuto, diga-lhes para voltarem a ser como eram antes.

Desenho: Desenhe uma grande árvore com crianças à volta, depois adicione folhas, frutos, pássaros e animais para mostrar a grandeza da árvore no sonho de Nabucodonosor.

O rei Nabucodonosor decidiu testemunhar sobre o que lhe tinha acontecido no livro de Daniel, capítulo 4. Parece que o próprio rei escreveu este capítulo. Ele disse:

"Achei por bem declarar os sinais e as maravilhas que o Deus Altíssimo fez por mim. Quão grandes são os seus sinais! E quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino eterno, e o seu domínio, de geração em geração."

Nabucodonosor prosseguiu, dizendo que estava a viver no seu luxuoso palácio, reinando no seu reino, quando teve um sonho que o assustou e perturbou

enquanto estava deitado na sua cama. Ordenou que os sábios fossem chamados, esquecendo-se novamente de que só Deus poderia revelar o significado do seu sonho. Vieram magos, astrólogos, caldeus e adivinhos, mas nenhum deles conseguiu interpretar o sonho.

Finalmente, Daniel, em quem habitava o espírito dos deuses santos, entrou, e o rei contou-lhe o sonho. O rei disse que, como o espírito dos deuses santos estava em Daniel, nenhum segredo lhe podia ser escondido. Desta vez, o rei lembrou-se do sonho, mas não compreendeu o seu significado.

Descreveu o sonho: Viu uma árvore no meio da terra, alta e forte. A sua altura alcançava os céus, e o seu olhar estendia-se até aos confins da terra. As suas folhas eram belas, os seus frutos abundantes, e ela fornecia alimento para todos. Os animais do campo encontravam sombra debaixo dela, as aves do céu faziam ninhos nos seus ramos, e todos os seres vivos se alimentavam dela.

No sonho, viu um observador, um ser santo, a descer do céu e a proclamar em alta voz:

"Derrubem a árvore, cortem os seus ramos, arranquem as suas folhas e espalhem os seus frutos. Que os animais fujam debaixo dela e as aves dos seus ramos. Contudo, deixem o toco e as raízes na terra, amarrados com uma faixa de ferro e bronze, na relva tenra do campo. Que seja molhado pelo orvalho do céu e que pasteie com os animais na relva da terra. Que o seu coração se transforme de homem em animal, e que passem sobre ele sete tempos."

O decreto foi dado pelos vigilantes e a ordem pelos santos, para que os vivos saibam que o Altíssimo reina no reino dos homens e o dá a quem Ele quer, colocando sobre ele até o mais humilde dos homens.

O rei Nabucodonosor pediu então a Daniel, a quem chamava Beltessazar, que interpretasse o sonho, pois nenhum outro homem sábio seria capaz de o fazer. Daniel ficou perplexo e perturbado durante algum tempo, mas o rei aconselhou-o a não se deixar abalar pelo sonho nem pelo seu significado. Sabendo que a interpretação prenunciava uma calamidade para o rei, Daniel disse sabiamente:

"Meu senhor, que o sonho diga respeito àqueles que te odeiam e que a sua interpretação diga respeito aos teus inimigos."

O Senhor deu imediatamente a Daniel a interpretação do sonho. Ele disse ao rei:

“A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja altura alcançou os céus e era visível a toda a terra, cujas folhas eram belas e os frutos abundantes, dando alimento a todos e abrigo aos animais e pássaros, és tu, ó rei! Tu cresceste e te tornaste forte; a tua grandeza aumentou e alcança os céus, e o teu domínio estende-se até aos confins da terra.”



A ordem do vigilante sagrado para cortar a árvore, mas deixar o cepo, significava que o rei seria expulso do convívio dos homens para viver com os animais, comendo erva como os bois e sendo molhado pelo orvalho do céu. Isto duraria sete vezes (anos), até que ele reconhecesse que o Altíssimo reina sobre o reino dos homens e o dá a quem Ele quer. O cepo deixado no chão significava que o reino seria restaurado assim que o rei reconhecesse a soberania de Deus.

Daniel insistiu para que o rei desse ouvidos ao aviso, dizendo:
“Ó rei, aceita o meu conselho. Abandona os teus pecados praticando a justiça e mostra misericórdia aos pobres. Talvez a tua prosperidade se prolongue.”

O rei pode ter considerado obedecer ao conselho de Daniel, mas o seu orgulho, poder e riqueza dominaram-no. Doze meses depois, enquanto caminhava no seu palácio real na Babilónia, o rei vangloriou-se:



“Não é esta a grande Babilónia que construí para a minha residência real, com o meu grande poder e para a glória da minha majestade?”

Enquanto as palavras ainda lhe estavam nos lábios, uma voz veio do céu:
“A ti é dito o rei Nabucodonosor: O reino te foi tirado. Serás expulso do meio dos homens para viveres com os animais do campo. Comerás erva como os bois, e passarão sete tempos até que reconheças que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens e a dá a quem Ele quer.”

Naquele preciso momento, a profecia cumpriu-se. Nabucodonosor foi expulso do meio dos homens e passou a comer erva como um boi. O seu corpo foi banhado pelo orvalho do céu, até que os seus cabelos cresceram como penas de águia e as suas unhas como garras de ave.

De facto, o nosso Deus é maravilhoso. Deu muitas hipóteses a este rei por amor, mas Nabucodonosor desperdiçou-as. Da mesma forma, não devemos desperdiçar as oportunidades de salvação que nos são dadas, mas sim arrepender-nos, confessar os nossos pecados e permanecer ao lado do Senhor.

Ao fim de sete anos, Nabucodonosor olhou para o céu e recuperou o juízo. Ele bendisse, louvou e honrou o Altíssimo, reconhecendo:

“O seu domínio é um domínio eterno, e o seu reino permanece de geração em geração”.

Finalmente, percebeu que só Deus reina sobre o céu e a terra, e ninguém pode resistir à Sua vontade.

Nabucodonosor foi restaurado ao trono, e o seu reino tornou-se ainda maior do que antes. Ele testemunhou publicamente:

“Eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei dos céus, porque todas as suas obras são verdadeiras e os seus caminhos são justos. Ele é capaz de humilhar os que andam com orgulho.”

O orgulho levou à queda de Lúcifer (Isaías 14:12-15; Ezequiel 28:14-17) e causou a ruína de Adão e Eva (Génesis 3:3-7; Romanos 3:23). Deus odeia o orgulho porque procura destroná-lo nos nossos corações (Provérbios 6:16-19).

Paulo disse: “Eu morro diariamente” (1 Coríntios 15:31), o que significa que ele lutava contra a sua natureza egoísta todos os dias. Esta batalha só pode ser vencida permitindo que Cristo viva em nós (Gálatas 2:20).

Deus é misericordioso. Os ministros procuraram Nabucodonosor e restauraram-no no seu reino. Deus aumentou a sua grandeza porque se humilhou e honrou o Senhor publicamente.

Questões para reflexão:

Quem escreveu este capítulo de Daniel?

Que sonho teve Nabucodonosor?

Qual foi a interpretação do sonho?

Como era o rei, que vivia como uma besta?

Porque é que ele não conseguiu conter o seu orgulho?

Porque é que se gabar é perigoso?

Porque é que Deus restaurou o reino de Nabucodonosor?

Como pode alguém evitar a armadilha do orgulho?
.

Que Deus te abençoe, querido(a) filho(a) e jovem de Jesus.

168º DIA (17 de junho)

TEMA: A mão sem sangue escreve na parede (Daniel 5)

Versículo-chave: Daniel 5:24-28

[24-28] Então os dedos da mão foram enviados por Ele, e esta escrita foi feita. E esta é a inscrição que foi escrita: MENE, MENE, TEKEL e PARSIN

Esta é a interpretação de cada palavra:

MENE—Deus numerou o teu reino e concluiu-o.

TEKEL—o senhor foi pesado na balança e considerado insuficiente.

PERES—o seu reino foi dividido e entregue aos Medos e aos Persas.

Oração: Obrigado, Senhor, por nos ajudares nas nossas vidas com ar puro e luz solar. Ajudai-nos a não sermos arrogantes e orgulhosos como o Rei Belsazar, nem a usar as coisas sagradas para fins mundanos. Protegei-nos das armadilhas do maligno, o nosso Criador. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Escreva estas palavras num papel e cole-as na parede, depois explique o seu significado: MENE, MENE, TEKEL e PERES.

Faça uma pequena dramatização da expressão no rosto do rei e dos seus joelhos a tremerem ao ver o que estava para vir.

Quando Nabucodonosor morreu, o seu filho, fraco e chamado Maligno-Merodaque, herdou o reino. Contudo, adorava viajar para diversos países e levar uma vida de prazeres, pelo que deixou o seu filho Belsazar a governar a capital. Pai e filho governaram o reino juntos. O rei Belsazar era perverso e não aprendeu com os erros do avô, Nabucodonosor. Certo dia, decidiu oferecer um grande banquete aos seus nobres. Enquanto degustava o vinho, ordenou-lhes que trouxessem os vasos sagrados do templo de Jerusalém, que o seu avô tinha tomado durante o cerco à cidade, para que ele e as suas concubinas pudessem beber neles. Os vasos de ouro da casa de Deus em Jerusalém foram trazidos, e eles beberam neles, louvando os deuses de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

Nesse preciso momento, os dedos de uma mão humana apareceram, escrevendo na parede. Quando o rei viu a mão flutuante a escrever sozinha, o seu rosto alterou-se, os seus pensamentos perturbaram-no, as suas pernas fraquejaram e os seus joelhos tremeram de medo. O rei gritou alto e ordenou que trouxessem magos, caldeus e astrólogos. Ainda hoje, algumas pessoas, quando confrontadas com problemas, recorrem a magos e astrólogos que usam os poderes de Satanás para os resolver. Isto está errado — devemos ajoelhar-nos e orar ao Deus dos céus, ao Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, e não a Satanás ou aos seus seguidores.

O rei prometeu uma recompensa a quem conseguisse ler a inscrição e interpretá-la. Disse que essa pessoa seria vestida com púrpura real, receberia uma corrente de ouro e tornar-se-ia o terceiro governante do reino, tal como ele e o seu pai eram corregentes. Todos os sábios do rei compareceram, mas nenhum conseguiu ler a inscrição nem interpretar o seu significado.

Enquanto o rei estava perturbado, a tremer e com os joelhos a bater, a festa transformou-se em medo e tristeza. Ele pensava que o Deus vivo e verdadeiro podia ser zombado. Tinha muitos cálices à disposição, mas escolheu blasfemar abertamente contra Deus usando os vasos consagrados. O seu avô Nabucodonosor tinha respeitado estes objetos sagrados.

A rainha, que conhecia bem Daniel, foi convocada pelos nobres. Por causa das palavras do rei e dos nobres, ela entrou no salão do banquete e disse: “Ó rei, que a tua vida seja eterna! Não te perturbes os teus pensamentos, nem te mudes a tua expressão. Há um homem no teu reino que possui o espírito dos deuses santos. Nos dias de teu pai, nele se encontravam luz, entendimento e sabedoria como a dos deuses. O rei Nabucodonosor, teu pai — sim, o rei teu pai —, o nomeou chefe dos magos, astrólogos, caldeus e adivinhos. Este homem, Daniel, a quem o rei chamou Beltessazar, tem um espírito excelente, conhecimento, entendimento e a capacidade de interpretar sonhos, decifrar enigmas e explicar mistérios.

Daniel foi chamado, já idoso, possivelmente com mais de 85 anos. O rei disse-lhe: “És aquele Daniel, um dos cativos de Judá que o meu pai trouxe de Jerusalém? Ouvi dizer que o espírito dos deuses habita em ti e que possuis luz, entendimento e excelente sabedoria. Os sábios e astrólogos foram trazidos à minha presença para lerem esta escrita e explicarem o seu significado, mas não conseguiram interpretá-la. Mas ouvi dizer que podes interpretar e desvendar mistérios. Ora, se conseguires ler a escrita e interpretá-la, serás vestido de púrpura, terás uma corrente de ouro ao pescoço e será o terceiro governante do reino.”



É surpreendente que o rei não conhecesse Daniel, embora Daniel tivesse trabalhado maravilhosamente com o seu avô. Daniel não precisava dos presentes do rei. Então Daniel respondeu ao rei: “Fiquem com os presentes e deem as recompensas a outro. Contudo, lerei o texto ao rei e revelarei a sua interpretação.”

Ó rei, o Deus Altíssimo concedeu a Nabucodonosor, teu pai, um reino, majestade, glória e honra. Por causa da grandeza que lhe concedeu, todos os povos, nações e línguas tremeram e temeram-n’O. Matou quem quis, poupou quem quis, exaltou quem quis e humilhou quem quis. Mas, quando o seu coração se encheu de orgulho e o seu espírito se tornou arrogante, foi deposto do seu trono real e a sua glória foi-lhe tirada. Foi expulso do meio dos homens, o seu coração tornou-se como o de um animal, a sua morada foi com jumentos selvagens, comeu capim como os bois e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que reconheceu que o Deus Altíssimo domina sobre o reino dos homens e designa quem Ele quer.

Mas tu, seu filho, ó Belsazar, não humilhaste o teu coração, embora soubesses de tudo isto. Em vez disso, exaltaste-te contra o Senhor dos céus. Trouxeste os utensílios da Sua casa diante de ti, e tu, os teus nobres, as tuas mulheres e as tuas concubinas bebeste vinho neles. Louvaste os deuses de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, que não vêem, não ouvem, não sabem. Mas

ao Deus que detém a tua respiração e conhece todos os teus caminhos, a este não glorificaste.

Então, os dedos da mão foram enviados por Ele, e esta inscrição foi feita. Esta é a inscrição que foi escrita: MENE, MENE, TEKEL e PARSIN. Esta é a interpretação:

MENE – Deus contou os dias do teu reino e pôs-lhe termo.

TEKEL – Foi pesado na balança e considerado insuficiente.

PARSIN – O seu reino foi dividido e entregue aos Medos e aos Persas.

Belsazar cumpriu a sua promessa, recompensando Daniel com vestes púrpuras, uma corrente de ouro e a proclamação de que era o terceiro governante do reino. Contudo, nessa mesma noite chegou ao fim o reino da Babilónia. Os Medos e Persas entraram na cidade pelo leito do rio, pois a cidade possuía muralhas altas e espessas. Enquanto o povo se banqueteava perversamente, os invasores conquistaram a cidade, e nessa noite Belsazar, o rei dos Caldeus, foi morto. Dario, o medo, assumiu o reino aos 62 anos de idade.

Esta é uma grande lição para nós: devemos ser humildes como Daniel, e Deus exaltar-nos-á no Seu tempo. Deixemos de lado o orgulho de Belsazar, que desonrou a Deus e desrespeitou as coisas sagradas. Que o Senhor nos ajude a respeitar as coisas sagradas. A igreja não é um lugar para correr, destruir propriedade ou usar indevidamente objetos sagrados. Verdadeiramente, o coração do homem está cheio de insensatez.

“Diz o insensato no seu coração: ‘Não há Deus’. Eles são corruptos e praticam uma injustiça abominável; não há ninguém que faça o bem.” (Salmo 53:1)

Aqueles que amam o pecado escolhem ignorar Deus nos seus pensamentos, ensinamentos e vidas. A Bíblia chama-lhe loucura porque Deus é real, e tais pessoas serão responsabilizadas pelos seus atos maus. Infelizmente, muitas vezes deixamos de aprender com os erros daqueles que vieram antes de nós, insistindo em viver as coisas por nós próprios — até que seja tarde demais.

Professores da Escola Sabatina, orai pelos membros das vossas turmas.
Como servos de Deus, precisamos de ser mais parecidos com Jesus e menos egocêntricos. Devemos ter uma maior preocupação pelas almas e orar diariamente por sabedoria e força para o sábado. Professores, reúnam-se com as vossas turmas, rezem com elas e ensinem-nas a orar. Deixem os vossos corações abrirem-se e que as vossas orações sejam breves e sinceras.

Questões para reflexão:

1.º Que pecado cometeu Belsazar?

2.º Quem escreveu na parede?

3.º Quem sugeriu ligar ao Daniel?

4. Que lição aprendes com esta história?

5.º O que significam “MENE, MENE, TEKEL e PARSIN”?

Pergunte-se todos os dias: Se Deus me pesasse na Sua balança, o que encontraria Ele?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

169º DIA (18 de junho)

TEMA: Daniel é lançado na cova dos leões (Daniel 6)

Versículo-chave: Daniel 6:26-28

[26-28] Decreto que em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam diante do Deus de Daniel. Porque ele é o Deus vivo e permanece para sempre; o seu reino é o único que não será destruído, e o seu domínio durará até ao fim.

Ele liberta e salva, e opera sinais e prodígios no céu e na terra; libertou Daniel do poder dos leões.

Assim, Daniel prosperou durante o reinado de Dario e também durante o reinado de Ciro, o Persa.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, porque Tu és eterno e o Teu reino não pode ser destruído. Obrigado pela libertação e cura. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Desenhe uma imagem de Daniel na cova dos leões, com leões e o rei a espreitar para dentro do poço.

Ou então, faça uma lista dos "ídolos modernos" que as pessoas idolatram. Por exemplo: desporto, prazeres, orgulho, opiniões, filhos, cônjuge, televisão, telefone, comida, educação, beleza, hipocrisia, egoísmo, dinheiro, poder, trigo, drogas, maus pensamentos, pornografia, trabalho, álcool, família, política, música, filmes, compras, pensamentos, estômago, bruxaria, mentiras, estatuto, hierarquia, posições ou até mesmo amigos.

Dario, rei dos Medos, agradou nomear 120 sátrapas e três administradores para os supervisionar. Daniel não foi destituído nem morto, mas sim escolhido pela nova administração para ser um dos três administradores, pelo que os sátrapas lhe reportassem e o rei não sofresse prejuízos. Outros ficaram descontentes com o facto de um homem do reino anterior ocupar uma posição tão elevada no novo. A excelência de Daniel superava a de todos os sátrapas, pois o Espírito de Deus habitava nele, e o rei planeou colocá-lo sobre todo o reino. Isto despertou inveja entre os outros líderes, que procuraram uma

forma de o acusar sem motivo. Conspiraram, dizendo: “Não encontraremos nenhuma acusação contra Daniel, a não ser que esteja relacionada com a lei do seu Deus”.

Daniel estava determinado a obedecer a Deus, e esta é uma lição de obediência para nós hoje. Os ministros e governadores reuniram-se perante o rei e disseram: “Rei Dario, que viva para sempre! Todos os ministros reais, governadores, conselheiros e sátrapas reuniram-se para estabelecer um estatuto real e um decreto firme, segundo o qual qualquer pessoa que fizer uma petição a qualquer deus ou homem durante trinta dias, exceto a ti, ó rei, será lançada na cova dos leões. Agora, ó rei, estabelece o decreto e assina o documento, para que não possa ser alterado, de acordo com a lei dos medos e persas, que não pode ser alterado.”

Antes que o rei refletisse cuidadosamente ou se apercebesse da armadilha, concordou com o decreto, procurando a sua própria honra sem saber que se tratava de uma cilada para o seu amado amigo, Daniel. O rei assinou e selou o decreto, tornando-o irrevogável perante a lei dos Medos e dos Persas. Quando Daniel soube que o decreto tinha sido assinado, voltou para casa, para o seu quarto, no andar superior, de onde as janelas se abriam para Jerusalém. Ajoelhou-se e rezou três vezes por dia, dando graças a Deus, como sempre fazia. Não alterou os seus costumes por causa da nova lei.

Os líderes reuniram-se e encontraram Daniel a orar e a buscar a Deus. Aproximaram-se do rei e lembraram-lhe: “O senhor não assinou um decreto que dissesse que qualquer pessoa que orasse a qualquer deus ou homem durante trinta dias, excepto ao senhor, ó rei, seria lançada na cova dos leões?” O rei respondeu: “O decreto está em vigor segundo a lei dos Medos e dos Persas, e não pode ser revogado.” Então disseram: “Daniel, um dos exilados de Judá, não lhe dá atenção, ó rei, nem ao decreto que o senhor assinou, mas ora três vezes por dia.”

Daniel era um homem íntegro. Não se escondeu nem esperou passar os trinta dias, mas manteve-se fiel ao Deus dos céus, que merecia a sua adoração. De que outra forma essas pessoas, que não conheciam Deus, aprenderiam sobre Ele?

O rei ficou muito aflito e tentou resgatar Daniel. Até ao pôr do sol, trabalhou para encontrar uma forma de o salvar, mas não conseguiu mudar a lei. Os líderes insistiram que a lei deveria ser cumprida. Então, o rei deu a ordem, e Daniel foi lançado na cova dos leões. Antes de ser lançado, o rei disse-lhe: “Que o teu Deus, a quem serves continuamente, te livre”.



Trouxeram uma pedra e colocaram-na sobre a entrada da cova, e o rei selou-a com o seu próprio anel de selar e com os anéis dos seus nobres, para que nada pudesse ser alterado a respeito de Daniel. O rei regressou ao seu palácio e passou a noite sem comer, sem se divertir e sem dormir. Ao raiar do dia, o rei correu para a cova dos leões. Quando se aproximou, clamou com voz aflita: "Daniel, servo do Deus vivo, o teu Deus, a quem serves continuamente, conseguiu livrar-te dos leões?".

Para seu alívio, ouviu a voz de Daniel. Daniel respondeu: "Ó rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o teu anjo, que fechou a boca dos leões. Eles não me fizeram mal, porque fui considerado inocente diante dele. Também não cometi nenhum delito contra ti, ó rei." O rei ficou radiante de alegria e ordenou que Daniel fosse retirado da cova. Não havia nele qualquer ferimento, porque tinha confiado no seu Deus.

Os leões, embora famintos e rugindo toda a noite, não tocaram no profeta de Deus. Os líderes que tinham acusado Daniel ficaram furiosos porque o seu plano tinha falhado. O rei ordenou então que aqueles homens, juntamente com as suas mulheres e filhos, fossem lançados na cova dos leões. Antes de chegarem ao fundo da cova, os leões dominaram-nos e esmagaram-lhes todos os ossos. Aqueles que cavam uma cova para prejudicar os outros acabarão por cair nela.

Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas do seu reino: "Que prosperes grandemente! Eu decreto que em todo o meu reino, as pessoas devem temer e reverenciar o Deus de Daniel. Pois ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; o seu reino não será destruído, e o seu domínio jamais terá fim. Ele livra e salva; realiza sinais e maravilhas nos céus e na terra. Ele livrou Daniel do poder dos leões."

O rei declarou publicamente a grandeza de Deus em todo o seu reino. Ainda hoje, onde quer que esteja, deve testemunhar as poderosas obras de Deus. Louvar a Deus é também uma forma de oferta.

Daniel prosperou durante o reinado de Dario e o reinado de Ciro, o Persa. Também nós prosperaremos se honrarmos e seguirmos os mandamentos de Deus, e Ele mesmo nos exaltará. Como diz o ditado: "Quem cava uma cova, nela cairá".

A Bíblia diz: "Quem cava uma cova, nela cairá" (Eclesiastes 10:8). Nos dias de Ester, Hamã tinha inveja de Mardoqueu e construiu secretamente uma forca alta para o enforcar. O que aconteceu? O próprio Hamã foi enforcado na mesma forca que tinha preparado (Ester 7:9-10).

Sejamos pessoas de amor e não aquelas que tramam o mal contra os outros, para que não caiamos nas nossas próprias armadilhas.

Os alunos devem orar pelos seus professores—
Os alunos devem ter momentos regulares de oração, nos quais possam oferecer orações simples e sinceras pelos seus professores. Devem orar para que os seus professores sejam abençoados com força física, mente sã, integridade moral e discernimento espiritual, e para que cada professor seja capacitado pela graça de Deus para desempenhar eficazmente as suas funções.

Porque é que as pessoas queriam que Daniel fosse lançado na cova dos leões?

Por que razão o rei estava aflito?

Como é que Deus resgatou Daniel?

O que aconteceu àqueles homens perversos quando foram lançados na cova dos leões?

Por que razão Daniel prosperou durante os reinados de Dario e Ciro?

Louvar a Deus é uma oferta — louva-o?
Haverá perseguição ao povo de Deus nos últimos dias?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

170º DIA (19 de junho)

TEMA: Criaturas Estranhas (Daniel 7)

Versículo-chave: Daniel 7:24-26

[24-26] Os dez chifres são dez reis que se levantarão deste reino. E outro se levantará depois deles; será diferente dos primeiros, e subjugará três reis.

Proferirá palavras arrogantes contra o Altíssimo, perseguirá os santos do Altíssimo e tentará mudar os tempos e a lei. Então os santos serão entregues nas suas mãos por um tempo, tempos e metade de um tempo.

Mas o tribunal estabelecer-se-á, e ser-lhe-á tirado o domínio, para o consumir e destruir para sempre.

Oração: Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome. Ajudai-nos a compreender este poder que se levanta contra Vós, para que o possamos evitar. Dai-nos força e coragem nos dias de perseguição, quando o anticristo oprimir o Vosso povo. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Estude o texto-chave sobre o poder que se opõe a Deus. Leia os capítulos 2, 7 e 8 de Daniel para obter insights. Em seguida, acompanhe a sequência dos reinos para descobrir quais os reinos que estão a ser descritos. Estes reinos coincidem exatamente com a história do mundo! Leia também fontes de história mundial sobre estes impérios.

No primeiro ano do reinado de Belsazar, Daniel teve um sonho e visões enquanto estava deitado na sua cama. Escreveu-os e relatou tudo o que aconteceu. Na sua visão noturna, viu os quatro ventos do céu agitando o grande mar. Então, quatro grandes animais, cada um diferente do outro, subiram do mar.

O primeiro era semelhante a um leão com asas de águia. As suas asas foram arrancadas, e ele foi levantado do chão e posto de pé sobre dois pés como um homem, e foi-lhe dado um coração humano. Então Jesus viu um segundo animal, semelhante a um urso, que se levantou sobre um dos lados e tinha três costelas na boca, entre os dentes. Disseram-lhe: “Levanta-te e devora muita carne”.



Depois disto, viu outra besta, semelhante a um leopardo, que tinha quatro asas como as de um pássaro nas costas e quatro cabeças. Foi-lhe dado o domínio. Então, na sua visão nocturna, viu uma quarta besta, terrível, espantosa e muito forte. Tinha grandes dentes de ferro, devorava e despedaçava, e espezinhava os restos com os pés. Era diferente de todas as bestas anteriores e tinha dez chifres. Enquanto observava os chifres, surgiu entre eles um pequeno chifre, diante do qual foram arrancados três dos primeiros chifres pela raiz. Este pequeno chifre tinha olhos como os de um homem e uma boca que proferia grandes palavras.

Enquanto Daniel observava, foram colocados tronos, e o Ancião de Dias sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve, e os cabelos da sua cabeça, como a pura lã. O seu trono era como chamas de fogo, e as suas rodas, fogo ardente. Um rio de fogo corria de diante dele. Milhares de milhares serviam-no, e miríades de miríades estavam diante dele. O tribunal foi assentado, e os livros foram abertos.

Então Daniel viu alguém semelhante ao Filho do Homem a vir com as nuvens do céu. Aproximou-se do Ancião de Dias e recebeu o domínio, a glória e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem. O seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

Daniel ficou perturbado com estas visões e procurou compreender o seu signi-

ficado. Foi-lhe dito que a explicação lhe seria dada. Deus não quer que o Seu povo permaneça na ignorância relativamente a este reino. Embora o mundo exalte atualmente este poder, ele acabará por conduzir à destruição de todo o mundo, e a Terra chegará ao fim (Apocalipse 17:8-11; 6:14-17; 19:11-21).

Os santos serão levados para o céu para reinar com Jesus durante 1.000 anos (1 Tessalonicenses 4:16-18; Apocalipse 20:4). Durante esse tempo, a Terra estará desolada (Jeremias 4:23-27). Após os 1.000 anos, os santos regressarão à Terra com a Nova Jerusalém (Apocalipse 21:10). Os ímpios ressuscitarão então e tentarão conquistar a cidade, mas o fogo descerá da parte de Deus e os destruirá (Apocalipse 20:7-10, 15). Esta é a segunda morte ou o lago de fogo (Apocalipse 20:14).

O lago de fogo não está a arder agora — arderá depois de os 1.000 anos se completarem. Aqueles que forem lançados nele, incluindo Satanás e os seus anjos, serão reduzidos a cinzas (Malaquias 4:1-3; Ezequiel 28:14-19) e nunca mais viverão. Depois disso, os santos herdarão a nova terra (Apocalipse 21:1; Mateus 5:5; 2 Pedro 3:10-13; Salmo 37).

Os pais devem orar pelos seus filhos.
Deus prometeu dar sabedoria àqueles que pedem com fé, e Ele cumprirá as Suas promessas. Ele alegra-se com a fé que confia na Sua Palavra. A mãe de Agostinho rezou pela conversão do filho. Embora não visse qualquer evidência de que Deus estivesse a agir no seu coração, não perdeu a esperança. Ela agarrou-se às Escrituras e suplicou a Deus persistentemente. As suas orações fervorosas, a sua fé inabalável e a sua perseverança prevaleceram, e Deus respondeu às suas orações. Ainda hoje, Deus está pronto para ouvir as orações do Seu povo.

Por que razão Daniel estava perturbado?

Quem é a besta terrível?

Quem é o Ancião dos Dias?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

171º DIA (20 de junho)

TEMA: A Interpretação do Sonho de Daniel

Versículo-chave: Daniel 7:13-15

[13-15] Eu estava a olhar nas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um semelhante ao Filho do Homem! Dirigiu-se ao Ancião de Dias, e trouxeram-no para perto dele.

Então foi-lhe dado o domínio, a glória e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem. O seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino, o único que não será destruído.

Eu, Daniel, estava aflito no meu espírito e no meu corpo, e as visões da minha mente perturbavam-me.

Oração: Senhor, Tu és Aquele que detém todo o domínio, a glória e o reino. Recebe os nossos louvores, nosso Criador, Sustentador e Redentor. Ajuda-nos a estar contigo para sempre no Teu reino que jamais será destruído. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Desenhe uma imagem das quatro grandes bestas e explique que reinos representam. De seguida, estude mais sobre os anos em que estes reinos reinaram.

Daniel foi informado de que as quatro grandes bestas representam quatro reinos que surgirão na Terra. Esta profecia corresponde à visão em Daniel 2 sobre a estátua feita de diferentes metais. A história confirma esta profecia. O reino da Babilónia estava no poder quando Daniel recebeu esta visão. Outros reinos surgiram posteriormente. Esta profecia é significativa porque nos ajuda a compreender a cronologia da história mundial. Em Daniel 2, estamos no período representado pelos dedos de ferro e barro. Em Daniel 7, estamos na época dos dez chifres, que representam os reinos divididos da Europa.

Interpretação do sonho:



VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

172º DIA (21 de junho)

TEMA: A Visão do Carneiro e do Cabrito (Daniel 8)

Versículos-chave: Daniel 8:13-15

[13-15] Ouvi então um santo a falar, e outro santo disse àquele que falava: "Até quando durará a visão a respeito do sacrifício diário e da transgressão da desolação, da entrega do santuário e do exército para serem pisados?"

E ele disse-me: "Por duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado."

Então aconteceu que, quando eu, Daniel, tive a visão e procurava o seu significado, de repente apareceu diante de mim alguém com a aparência de um homem.

Oração: Obrigado, Pai do Céu. Ajuda-nos a compreender claramente a profecia de Daniel 8:14. Perdoa-nos os nossos pecados e lembra-nos que estamos a viver nos últimos dias, para que estejamos preparados e também ajudemos outros a estarem preparados. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Para o estudo de Daniel 8, peça aos jovens e às crianças que relacionem os símbolos da visão de Daniel com os seus significados, como o carneiro que representa a Medo-Pérsia e o bode que representa a Grécia. Ajude as crianças a lembrarem-se da grandeza de Deus e do Seu plano infalível para a história. Recorde as profecias paralelas que se encontram em Daniel 2 e Daniel 7.

No terceiro ano do reinado de Belsazar, o último rei da Babilónia, Daniel teve outra visão na cidadela de Susã, perto do rio Ulai. Ao olhar para cima, viu um carneiro de pé, junto ao rio. Tinha dois chifres e, embora ambos fossem compridos, um era mais comprido que o outro, e o mais comprido surgia por último. Daniel viu o carneiro a investir para oeste, para norte e para sul. Nenhum animal o conseguia deter, e ele fazia o que queria, tornando-se enorme.

Enquanto Daniel refletia sobre o que tinha visto, um bode surgiu subitamente do oeste, atravessando toda a terra sem tocar no solo. Este bode tinha

um grande chifre entre os olhos. Aproximou-se do carneiro de dois chifres, que Daniel vira parado junto ao rio, e investiu contra ele furiosamente. No calor da sua ira, o bode golpeou o carneiro, partindo-lhe ambos os chifres. O carneiro não tinha forças para resistir, e ninguém o podia livrar do poder do bode. O bode tornou-se muito grande, mas no auge do seu poder, o grande chifre partiu-se, e no seu lugar cresceram quatro chifres proeminentes apontando para os quatro ventos do céu.

De um desses chifres saiu um chifre mais pequeno, que cresceu em poder para sul, para leste e para a Terra Prometida. Cresceu até alcançar o exército dos céus e lançou alguns dos astros sobre a terra, espezinhando-os. Exaltou-se como o Príncipe do exército; tirou-lhe o sacrifício diário, e o lugar do seu santuário foi humilhado. Por causa da rebelião, o exército dos santos e o sacrifício diário foram-lhe entregues. Prosperou em tudo o que fez, e a verdade foi lançada por terra.

Então Daniel ouviu um santo a falar, e outro santo perguntou: "Quanto tempo levará para que se cumpra a visão relativa ao sacrifício diário, à rebelião que causa a desolação e à entrega do santuário e do exército para serem espezinhados?" Responderam-lhe: "Serão necessárias 2.300 tardes e manhãs; então o santuário será purificado." Esta é a profecia de maior duração na Bíblia, a profecia dos 2.300 dias.

Daniel procurou compreender o significado da visão. O anjo Gabriel foi incumbido de lha explicar. Gabriel disse: "Entendes, ó filho do homem, que a visão se refere ao tempo do fim". Enquanto Gabriel falava, Daniel foi tomado pelo sono, mas depressa acordou. Gabriel explicou que o carneiro com dois chifres representava os reis da Média e da Pérsia. Isto correspondia ao baú de prata da estátua de Nabucodonosor em Daniel 2, ao urso em Daniel 7 e agora ao carneiro em Daniel 8 — todos representando o Império Medo-Persa. Gabriel explicou ainda que o bode representava o reino da Grécia, e o grande chifre entre os seus olhos representava o seu primeiro rei, Alexandre, o Grande, que conquistou o Império Medo-Persa. Após a sua morte, o seu reino foi dividido entre os seus quatro generais em quatro regiões.

Gabriel descreveu então um futuro rei com um semblante feroz e domínio da intriga. Este rei tornar-se-ia demasiado poderoso — não pelo seu próprio poder — e causaria uma devastação assombrosa. Ele destruiria os homens poderosos e o povo santo. Exaltar-se-ia e opor-se-ia ao Príncipe dos príncipes, mas seria derrotado — não por mãos humanas.

Um ano na profecia representa 360 dias. "Um tempo" significa um ano (360 dias), "tempos" significa dois anos (720 dias) e "meio tempo" significa meio



ano (180 dias), totalizando 1.260 dias proféticos. Esta profecia é paralela aos 1.260 anos mencionados no Apocalipse, que já se cumpriram. O sistema romano chegou mesmo a alterar o calendário, marcando o início de um novo dia à meia-noite em vez do pôr-do-sol, como era prática desde a criação.

Daniel foi informado de que a visão se referia a um futuro distante, e ficou atónito e fraco durante vários dias. Mesmo depois de retomar as suas funções para o rei, continuou perturbado pela visão, que ninguém compreendia. Hoje, muitos anos se passaram, e os reinos da visão já vieram e se foram. O que falta cumprir é a vinda do Reino de Deus. O Príncipe dos príncipes, Jesus Cristo, regressará para destruir os reinos terrenos e estabelecer o Seu reino eterno. Está a preparar-se para a Sua volta?

Os 2.300 dias em Daniel 8:14 representam 2.300 anos proféticos (Ezequiel 4:6). Este período começou em 457 a.C., quando foi decretado o restauro e a reconstrução de Jerusalém, e terminou em 1844 d.C. A purificação do santuário refere-se à obra de julgamento, purificação e reconciliação de Cristo, que teve início em 1844 no Lugar Santíssimo do santuário celestial (Hebreus 9:23-26; Apocalipse 11:19). Quando esta obra estiver concluída, Cristo fará uma declaração final que determinará o destino eterno de cada pessoa — seja para a vida eterna ou para a morte eterna (Apocalipse 22:11-12). Então, Ele voltará para reunir os seus fiéis e destruir os ímpios. A mensagem do santuário é vasta — considere-se a leitura dos capítulos 24 e 25 de O Grande Conflito para uma compreensão mais abrangente.

Rezem pelos vossos irmãos na fé.
Muitas vezes esquecemo-nos de que os nossos companheiros de fé precisam de força, alegria e encorajamento. Em momentos de dificuldade e ansiedade, não deixe de demonstrar o seu cuidado e compaixão. Deixe-os saber que está a orar por eles. Partilhe com eles a mensagem de Deus: “Sede fortes e corajosos”.

Que reino representava o carneiro?

Porque é que um dos cornos era mais comprido que o outro?

Que reino representava o bode?

Por que razão a buzina estava avariada?

Por que razão Daniel desmaiou?

Leia a Bíblia e explique como este capítulo se relaciona com o juízo final.
Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

173º DIA (22 de junho)

TEMA: Daniel recebe novas revelações proféticas (Daniel 9)

Versículos-chave: Daniel 9:24, 25

[24, 25] Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna, e para selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.

Saiba e compreenda que, desde a saída da ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até à vinda do Messias, o Príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e os muros serão reconstruídos, mesmo em tempos difíceis.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai celestial. Cria em nós corações puros. Ajuda-nos a compreender claramente a profecia das setenta semanas e impede-nos de criar interpretações que não vêm de Ti. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Leia mais sobre o Livro de Daniel no site Amazing Facts e no livro Daniel e o Apocalipse.

🎁 Daniel e Apocalipse em PDF
Vamos tentar explicar isto de forma simples para que cada criança consiga compreender pelo menos um pouco. Em muitas profecias bíblicas, um dia representa um ano. Leia Números 14:34 e Ezequiel 4:6. Na profecia, o mar representa muitas pessoas, enquanto a terra seca representa poucas pessoas. Se deseja compreender melhor as profecias, esforce-se por estudar a Bíblia e os escritos do Espírito de Profecia. A Bíblia interpreta-se por si mesma. Como estamos a viver nos últimos dias, podemos olhar para o passado e ver quantas destas profecias já se cumpriram. Ministérios como Amazing Discoveries, Morning Star Radio, Mahubiri TV e Amazing Facts ajudam as pessoas a estudar profecias. Pode pesquisar estes nomes online para saber mais.

No primeiro ano de Dario, o Medo, após a queda da Babilónia, Daniel compreendeu pelas Escrituras que a desolação de Jerusalém duraria setenta anos. O profeta Jeremias tinha predito estes setenta anos de desolação de Jerusalém. Ao aperceber-se disto, Daniel voltou-se para o Senhor em oração

e súplica, jejuando e vestindo-se de pano de saco e cinzas. Ele confessou os pecados do seu povo, dizendo:

"Ó Senhor, Deus grande e temível, que guardas a tua aliança de amor com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos, nós pecamos e praticamos o mal. Fomos ímpios e rebeldes; afastamo-nos dos teus mandamentos e das tuas leis. Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos antepassados e a todo o povo da terra."

Daniel orou em favor do seu povo, reconhecendo a sua culpa coletiva. Confessou que o Senhor era justo, mas que o povo se tinha envergonhado ao desobedecer-Lhe. Daniel admitiu que todo o Israel tinha transgredido a lei e se tinha afastado do Senhor. Por causa disso, as maldições escritas na Lei de Moisés tinham caído sobre eles.

Daniel suplicou a misericórdia de Deus, pedindo-Lhe que desviasse a Sua ira de Jerusalém e do Seu santo monte. "Agora, ó Deus nosso, ouve as orações e as súplicas do teu servo. Por amor de ti, Senhor, olha com favor para o teu santuário desolado. Inclina os teus ouvidos, ó Deus nosso, e ouve; abre os teus olhos e vê a desolação da cidade que leva o teu nome. Não te fazemos súplicas por sermos justos, mas por causa da tua grande misericórdia. Senhor, ouve! Senhor, perdoa! Senhor, atende e age! Por amor de ti, ó Deus meu, não te demores, pois a tua cidade e o teu povo levam o teu nome."

Enquanto Daniel ainda orava, confessando os seus pecados e os pecados do seu povo, o anjo Gabriel apareceu-lhe de novo. Gabriel disse a Daniel: "Eu vim para te dar discernimento e entendimento. Assim que começaste a orar, foi proferida uma palavra, e eu vim para te transmitir, pois és muito importante para mim. Portanto, considera a palavra e compreende a visão."

Gabriel explicou que tinham sido decretadas setenta semanas para o povo de Daniel e para a cidade santa, a fim de cumprir vários propósitos:

1.º Para finalizar a transgressão

2.º Para pôr fim ao pecado

3.º Para expiar a maldade

4.º Para trazer a justiça eterna

5.º Para selar a visão e a profecia

6.º Ungir o Lugar Santíssimo



Gabriel disse: “Sabei e compreendei isto: desde o tempo em que for dada a ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até à vinda do Ungido, o governante, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. Será reconstruída, com ruas e um fosso, mas em tempos de angústia. Depois das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto e não terá nada”.

O anjo prosseguiu: “O povo do governante que há-de vir destruirá a cidade e o santuário. O fim virá como uma inundação: a guerra continuará até ao fim, e as desolações estão decretadas. Ele firmará uma aliança com muitos por uma semana. No meio dessa semana, ele fará cessar o sacrifício e a oferta de bens. E no templo, ele estabelecerá uma abominação que causa desolação, até que o fim decretado seja derramado sobre ele.”

As setenta semanas representam um período simbólico na profecia. Como um dia na profecia representa um ano, setenta semanas (70 x 7 dias) equivalem a 490 dias proféticos, o que corresponde a 490 anos. Este período teve início em 457 a.C., quando foi decretada a reconstrução de Jerusalém, e estendeu-se até 34 d.C., quando o evangelho foi revelado aos gentios.

Jesus Cristo, o Messias, foi crucificado a meio da última semana, cumprindo a profecia de que seria “exterminado” (Daniel 9:26-27). Após a Sua morte, o sistema sacrificial chegou ao fim, pois o sacrifício de Cristo tornou-se a expiação definitiva.

Quem é o Israel espiritual?
No Novo Testamento, o termo "Israel" já não se limita aos descendentes literais de Abraão. Em vez disso, todos os que crêem em Cristo — sejam judeus ou gentios — são considerados israelitas espirituais (Romanos 2:28-29; 9:6-8; Gálatas 3:26-29). Através da morte de Cristo na cruz, a barreira entre judeus e gentios foi derrubada. Ora, todas as pessoas têm igual acesso à salvação pela fé em Jesus Cristo (Efésios 2:11-22).

Devemos alegrar-nos e dizer: "Louvado seja o Senhor!" Aos pés da cruz, todas as pessoas são iguais. Já não há necessidade de um tempo especial para pregar o evangelho aos judeus — eles precisam de o ouvir agora, assim como todos os outros. O dia da salvação é hoje (2 Coríntios 6:2). Quando Cristo voltar, destruirá a abominação da desolação e todos os que se alinham com ela (Daniel 9:27; Apocalipse 19:11-21). Que Deus nos ajude a estar sempre ao Seu lado.

O Poder da Oração
Precisamos de orar mais do que rezamos. Há um grande poder e bênção em orar em conjunto com as nossas famílias, com os nossos filhos e também em privado. Peça a Cristo que lhe estenda a mão para cumprir os Seus propósitos. Através da oração, pode receber a força para tornar o seu serviço aos seus filhos mais eficaz.

Porque é importante orar pelos outros?

Porque é que Daniel disse "pecamos", mesmo que ele próprio não tivesse pecado?

Porque é importante estudar as profecias de Daniel?

Pode também orar para que a profecia dos 2.300 anos seja compreendida?

Quantos dias tem setenta semanas?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

174º DIA (23 de junho)

TEMA: A Profecia dos 2300 Dias Revelada (Daniel 9)

Versículo-chave: Daniel 9:26-27

[26, 27] E, depois das sessenta e duas semanas, o Messias será morto, mas não por si mesmo; e o povo do príncipe que há-de vir destruirá a cidade e o santuário. O fim virá com uma inundação, e até ao fim haverá guerra, desolações determinadas.

Depois firmará uma aliança com muitos durante uma semana; mas a meio da semana fará cessar o sacrifício e a oferta. E sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição determinada seja derramada sobre o assolador.

🎁 **Oração:** Pai Santo que habitas nos céus, a Ti pertencem a glória e a honra para sempre. Sabemos que, embora ninguém compreenda completamente a Tua Palavra, os livros de Daniel e Apocalipse foram revelados a nós que vivemos nestes últimos dias. Ajuda-nos a compreender estas setenta semanas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Estude estas setenta semanas utilizando o gráfico abaixo, passo a passo. Lembre-se que a Bíblia se interpreta por si mesma.

Três reis emitiram decretos para reconstruir Jerusalém: Ciro, Dario e Artaxerxes. A proclamação final foi feita em 457 a.C. Sessenta e nove semanas equivalem a 483 dias e, em profecia, um dia representa um ano. Calculando a partir de 457 a.C., esta profecia remonta a 27 d.C., o ano em que Jesus foi batizado — quando o Messias foi ungido.
(Consulte o gráfico aqui para melhor compreensão.)



#457 a.C. (-457): O início dos 2300 dias/anos e das 70 semanas, marcado pelo decreto final para reconstruir Jerusalém (Esdras 7:1-27).

27 d.C.: Fim das 69 semanas; o Messias é ungido — Cristo é batizado (Daniel 9:26).

31 d.C.: A meio da septuagésima semana, Cristo é crucificado (Daniel 9:26-27).

34 d.C.: O fim das 70 semanas — Estêvão é apedrejado (Atos 7:59).

457 a.C. + 2300 anos = 1843 d.C., mas após cálculos adicionais envolvendo a Páscoa judaica e outros fatores, chegaram à data de 22 de outubro de 1844. Durante este período, as pessoas na Europa e na América que estudavam a Bíblia acreditavam que Jesus regressaria nesse ano, pois concluíram que o verdadeiro santuário se encontrava agora no céu, e não na terra. Embora os seus cálculos estivessem corretos, o acontecimento ocorreu de facto no céu, onde se iniciou o juízo investigativo — primeiro para os que morreram e, posteriormente, para os vivos. Isto marcaria o fecho da porta da misericórdia para que as pessoas se arrependessem e procurassem o perdão. Os capítulos 8, 9 e 10 de Hebreus explicam mais detalhadamente sobre o santuário celestial, enfatizando que o santuário terrestre em Êxodo 25 era uma sombra ou modelo do santuário celestial.





A porta da misericórdia fecha-se primeiro àqueles que tiveram a oportunidade de conhecer Deus (a família de Deus). Planeamos escrever um pequeno livro sobre profecia para explicar melhor o pouco que compreendemos. No entanto, é importante saber que ninguém conhece todas as profecias — Deus revela certas coisas ao Seu povo à medida que elas acontecem, para que O glorifiquem e reconheçam que Ele está ativamente envolvido nas suas vidas e que Ele é a VERDADE. Para saber mais, leia a Bíblia, ore a Deus e siga aqueles que estudam as profecias, como Ivor Myers e James Rafferty, do livro “Salvação em Símbolos e Sinais” (pesquise no Google).

1844 d.C.: Cristo entrou no Lugar Santíssimo do santuário celestial e iniciou o juízo investigativo (Daniel 8:14). Estes acontecimentos foram também documentados por historiadores daquela época e por escritores posteriores, como

Flávio Josefo.

Não o via como um fardo se surgisse um caminho para cuidar dos seus filhos e protegê-los do mal generalizado no mundo de hoje. O fardo do seu coração era vê-los voltarem-se para o Senhor. Rezavas fervorosamente a Deus pelos teus filhos, com forte clamor e lágrimas, desejando profundamente a sua conversão. Por vezes, o seu coração cansava-se e desfaleava, temendo que as suas orações não fossem atendidas. Mas, mais uma vez, consagrava os seus filhos a Deus e colocava-os com renovada devoção sobre o altar.

Por que razão Cristo apareceu a Daniel naquele momento?
Havia uma mensagem para estes últimos dias. O Gabriel disse ao Daniel:
"Agora vim para te fazer compreender o que vai acontecer ao teu povo [Israel Espiritual] nos últimos dias, pois a visão refere-se a muitos dias que ainda virão." (Daniel 10:14).

Graças às fervorosas orações de Daniel, foi-lhe mostrado o que iria acontecer ao povo de Deus nos últimos dias. Foi-lhe dada a luz para compreender as verdadeiras palavras de Deus. Gabriel estava preparado para revelar mais das Escrituras, dizendo:
"Mas eu dir-vos-ei o que está escrito na Escritura da Verdade". (Daniel 10:21).

A Palavra de Deus é a Verdade; santifica-nos se a seguirmos (João 17:17; 7:17; 1 Pedro 1:22-25; Tiago 2:22).

Satanás hoje convence os cristãos a não lerem a Palavra de Deus, alegando que já são guiados pelo Espírito. No entanto, existem dois espíritos orientadores: o Espírito Santo e o espírito do erro (1 João 4:1, 6). A obra do Espírito Santo é guiar-nos para toda a Verdade, que é a Palavra de Deus, até que a compreendamos plenamente (João 16:13-15; 14:21-26). O espírito do erro desencoraja-nos a ler ou a ouvir a Palavra de Deus.

João instrui-nos a provar o espírito que há dentro de nós para saber se vem de Deus ou do espírito do engano. Qualquer pessoa que diga: "Sou guiado pelo Espírito", mas também afirme: "Não preciso de ler nem ouvir a Palavra de Deus", não é guiado pelo Espírito Santo, mas pelo espírito do engano — também chamado de espíritos enganadores ou demónios (1 Timóteo 4:1; Apocalipse 16:13-14).

A Palavra de Deus fortalece-nos — por mais ferozes que sejam as tempestades da vida, elas não nos derrubarão (Mateus 7:24-27). Construa a sua vida sobre a Rocha, que é a Palavra de Deus ou Cristo (Apocalipse 19:13; João 1:1-3). A Palavra e Cristo são um só; não pode aceitar Cristo enquanto rejeita a Sua

Palavra.

Não vos deixeis levar por qualquer vento de doutrina; orem pedindo versículos bíblicos que sustentem cada ensinamento, e estarão seguros (Efésios 4:11-15).

Esforce-se por ler a Bíblia — ela dar-lhe-á sabedoria para a verdadeira salvação, fundamentada na Palavra de Deus, e não em emoções e entusiasmo (2 Timóteo 2:15; 3:15-17).

Questões:

1.De acordo com Daniel 8:14, em que ano foi purificado o santuário?

2.De acordo com a profecia de Daniel 9, em que ano foi Jesus batizado?

3.º Existe algum ser humano que conheça todas as profecias?

4.º O que devemos fazer se lermos uma profecia e não a compreendermos?

5.º Por que razão é importante compreender a profecia?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

175º DIA (24 de junho)

TEMA: Ampliando o Conhecimento (Daniel 10-12)

Versículo-chave: Daniel 12:1-3

[1-3] Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que protege os filhos do teu povo; e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve desde que houve nação até àquele tempo. E naquele tempo será liberta-do o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, outros para vergonha e desprezo eterno.

Os sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento, e os que con-duzem muitos à justiça, como as estrelas, pelos séculos dos séculos.

Oração: Obrigado, Senhor, pela advertência das palavras proféticas no li-vro de Daniel. Estamos gratos porque o Senhor estará ao nosso lado na grande tribulação e salvar-nos-á, pois os nossos nomes estão no Seu livro. Ajudai-nos a ser sábios e a brilhar, enquanto guiamos muitos à retidão. Em nome de Je-sus Cristo, amém.

Atividade: Porque jejuam as pessoas? Leia Daniel 10 sobre o jejum de Da-niel, explique o que é e, se possível, reserve 21 dias para experimentar este tipo de jejum.

No terceiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, Daniel esteve de luto du-rante três semanas, jejuando no que ficou conhecido como o jejum de 21 dias de Daniel. Durante este período, não consumiu nenhum dos alimentos ricos e luxuosos que abundavam no palácio do rei mais poderoso do mundo. Existem muitos tipos de jejum, e este é um deles. Após completar 12 anos, pode experimentar o jejum, comendo apenas uma vez por dia, caso não te-nha problemas de saúde como diabetes ou úlceras no estômago.

Ao fim desses 21 dias, Daniel levantou os olhos e viu um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puro à cintura. O seu corpo era como berilo po-lido, o seu rosto como um relâmpago, os seus olhos como tochas flamejantes, os seus braços e pernas como bronze polido e a sua voz como o som de uma

grande multidão. Só Daniel teve essa visão, embora outros estivessem presentes. As pessoas que estavam com ele tremeram intensamente e fugiram com medo.

Daniel era muito amado, como lhe foi dito diversas vezes: "Ó Daniel, muito amado, não temas. Desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te diante do teu Deus, as tuas palavras foram ouvidas, e eu vim por causa das tuas palavras. Mas o príncipe do reino da Pérsia resistiu-me durante vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos principais príncipes, veio em meu auxílio." O anjo disse a Daniel que tinha vindo revelar o que iria acontecer ao seu povo nos últimos dias. Daniel teve estas visões há mais de 2500 anos.

Ao ouvir estas palavras, Daniel ficou sem fala até que alguém com aparência humana lhe tocou nos lábios, permitindo-lhe falar. Ele disse: "Meu Senhor, por causa desta visão, as tristezas dominaram-me; a visão foi pesada e terrível."

No primeiro ano de Dario, o Medo, Daniel teve outra visão sobre os reis da Pérsia, o rei do Sul e o rei do Norte, e os acontecimentos que se iriam desenrolar até ao fim dos tempos. Parece que os reis do Norte e do Sul mudam ao longo do tempo, mas todos eles se alinham com o inimigo — Satanás. Quer se trate de Roma, França, Babilónia ou Egipto, estes reinos do norte e do sul operam sob os princípios do inimigo.

Pode estudar mais sobre estes reis com investigadores como Ivor Myers, James Rafferty, Doug Batchelor e Stephen Bohr. Livros como "Gems from the Book of Daniel" e "Gems from the Book of Revelation", de Patrick Jones, oferecem excelentes perspectivas. Programas como "Signs and Symbols" estão disponíveis online para estudos adicionais. No entanto, os capítulos 2, 7 e 8 de Daniel são mais claros porque mencionam nações específicas, o que está em consonância com a história mundial.

Daniel foi também informado de que Miguel, o grande príncipe que representa o povo de Deus, se levantará, e haverá um tempo de angústia como nenhum outro antes. Mas, nesse tempo, o povo de Deus será libertado — todos aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida. Miguel é Jesus. Deus conhece todas as nossas obras e abre os livros não para o Seu próprio benefício, mas para nós, humanos curiosos. Alguns perguntar-se-ão porque é que certas pessoas não estão no céu, ou como é que alguém que consideravam ímpio conseguiu lá chegar, enquanto outros ficarão surpreendidos ao encontrarem-se lá.

Daniel explicou que aqueles que morreram ressuscitarão — uns para a vida

eterna e outros para a vergonha e o desprezo eterno. Aqueles que vivem retamente, seguindo a Palavra de Deus, resplandecerão como o fulgor do firmamento. E aqueles que conduzem outros à justiça brilharão como estrelas para todo o sempre.

Daniel recebeu a instrução de selar as palavras do livro até ao tempo do fim. Naqueles dias, muitos correrão de um lado para o outro, e o conhecimento multiplicar-se-á. Imagine, Daniel viu estas coisas ainda antes da invenção das bicicletas — ainda era o tempo das viagens a cavalo!

Alguma vez se perguntou por que razão os israelitas não foram de autocarro ou de navio para a Terra Prometida? Ou porque é que David não matou Golias com uma arma? Ou porque é que os Reis Magos não voaram de avião para ver o menino Jesus? Essas coisas não existiam naquela altura. Mas agora é o tempo do fim — os aviões viajam a 1.000 km/h, os foguetões chegam à Lua a 27.000 km/h. Hoje, o mundo é como uma aldeia; pode estar na Austrália hoje e na China amanhã. As pessoas estão a mobilizar-se rapidamente para partilhar as Boas Novas.

Os telefones, os computadores e os meios de comunicação de massa permitem a comunicação sem visitas presenciais. O conhecimento de Deus também aumentou imenso. Comparadas com o passado, as crianças de hoje compreendem melhor as Escrituras devido à ampla impressão e distribuição da Palavra de Deus.
Em 1884, foi inventado o primeiro automóvel na Alemanha. Os irmãos Wright realizaram o primeiro voo de avião, que durou 8 segundos, em 1903. O primeiro homem pisou a Lua em 1969. Muitos eletrodomésticos, máquinas e até materiais plásticos foram desenvolvidos na década de 1960. A maior parte da tecnologia moderna que utilizamos hoje tem apenas cerca de 150 anos.

Considere os aparelhos eletrónicos em sua casa ou na escola — os nossos antepassados nunca viram algo assim. Temos o privilégio de testemunhar estes avanços e devemos preparar-nos para o reino de Deus. O perigo reside no aumento do conhecimento sem sabedoria. Sabedoria significa usar o conhecimento com prudência para viver em harmonia com os outros e com Deus. Salomão pediu sabedoria, não conhecimento ou riquezas. Oremos também por sabedoria para mantermos bons relacionamentos com os outros e com Deus.

De acordo com Daniel 9, os “últimos dias” começaram após o término da profecia dos 2.300 dias — por volta de 1800. Daniel teve visões de carros, motas, computadores e bicicletas, e ficou impressionado com estas coisas estranhas e assustadoras. Outros sinais dos últimos dias incluem guerras, terramotos, rebeliões, desastres e a perda da compaixão humana.



Querida criança, reza, pois as palavras de Deus são suficientemente simples para uma criança humilde compreender. O próprio Deus nos revela as Suas profecias. O livro do Apocalipse explica algumas das visões de Daniel.

Daniel recebeu a ordem de selar o livro até ao tempo do fim. Muitos purificar-se-ão, enquanto os ímpios continuarão a praticar o mal. Só os sábios compreenderão que o fim está próximo e se prepararão adequadamente. Sabedoria é ler a Palavra de Deus, meditar nela e aplicá-la na vida.

Sem dúvida, Daniel estará no céu. Não gostaria de estar lá também? Busquemos a Deus com sinceridade para que O possamos conhecer e fazer a Sua vontade.

O livro de Daniel diz diretamente respeito aos nossos dias. Compreender os acontecimentos futuros é crucial, pois determina se receberemos a vida eterna ou a morte eterna. Jesus disse: "Quando virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê, entenda)" (Mateus 24:15).

O povo de Deus está cansado deste mundo e anseia pelo descanso no céu durante mil anos. Jesus diz: "Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu a darei a cada um segundo as suas obras" (Apocalipse 22:12). Está pronto para encontrar o Senhor?

A partir de hoje, escolha entrar no Paraíso com Cristo (Lucas 23:42-43; 2 Coríntios 6:2). Talvez nunca mais ouça um chamamento como este — decida-se

hoje!

Questões:

1. Qual a diferença entre sabedoria e conhecimento?

2.º Qual o significado do jejum de Daniel?

3.º O que significa que “muitos se purificarão, mas os ímpios continuarão a praticar o mal”?

4.º Enumera algumas invenções dos últimos 150 anos.

5.º Quantos anos proféticos equivalem a 1.260 dias?

6.º Quem brilhará como o céu? Quer brilhar?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

176º DIA (25 de junho)

TEMA: O amor de Deus pelo seu povo (Oseias)

Versículo-chave: Oseias 14:4-7

[4-7] Curarei a sua apostasia, amá-los-ei livremente, pois a minha ira se desviou dele. Serei como o orvalho para Israel; florescerá como o lírio e estenderá as suas raízes como o Líbano.

Os seus ramos estender-se-ão, a sua beleza será como a de uma oliveira, e a sua fragrância como a do Líbano.

Os que habitam à sua sombra voltarão; renascerão como o trigo e crescerão como a videira. O seu aroma será como o vinho do Líbano.

Oração: Senhor, obrigado pelo livro de Oseias. Ajuda-nos a não sermos destruídos por falta de conhecimento da Tua Palavra. Estamos gratos porque nos amas incondicionalmente e porque floresceremos e renasceremos como o trigo e as flores da videira. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: "O meu povo foi destruído por falta de conhecimento" (Oséias 4:6). O que significa? Consulte vários dicionários bíblicos e veja em detalhe o que dizem sobre os versículos-chave acima — Oseias 14:4-7.

Este é o primeiro livro dos profetas menores, ou seja, aqueles cujos livros são mais curtos. Foi escrito por volta de 755 a.C. para Israel, e não para Judá. O seu principal propósito é mostrar como Israel abandonou Deus, como uma esposa que deixa o marido e vai atrás de outros homens, mas Deus continuou a amá-los. Oseias tinha uma mensagem para o reino do Norte de Israel, cujo povo oprimia os pobres e adorava outros deuses. Israel foi a primeira a rebelar-se grandemente antes da sua irmã Judá. A palavra do Senhor chegou a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e Jeroboão, rei de Israel.

Oseias inicia o seu livro com as instruções que Deus lhe deu: casar com uma mulher infiel que se deitava com outros homens, ou seja, uma prostituta. O casamento é uma aliança entre marido e mulher e simboliza a relação entre Deus e o Seu povo. Oseias casou com uma mulher chamada Gômer e pagou o

dote. Deu à luz um filho, e Deus disse-lhe para lhe chamar Jezrael, que significa "Deus castigará Israel" durante o reinado de Jeú. Depois, teve uma filha, e Deus disse-lhe para a chamar Lo-Ruama, que significa "não amada" ou "sem misericórdia". Embora Israel se tivesse desviado muito dos mandamentos do Senhor, Judá manteve-se firme. Mais tarde, Gômer teve outro filho, e Deus disse-lhe para o chamar Lo-Ami, que significa "não meu povo".

O conceito de abandono é aqui discutido — tal como Oseias abandonou a sua esposa infiel, Deus abandonaria Israel por causa da sua infidelidade e da sua busca por outros deuses. Contudo, Ele prometeu que um dia renovaria a Sua aliança e acolheria Israel de volta. Deus instruiu então Oseias a procurar novamente Gômer, que se tinha vendido como escrava. Oseias pagou para a resgatar e trouxe-a para casa como sua esposa mais uma vez. Deus disse que os israelitas viveriam muitos dias sem rei ou função sacerdotal, mas que, eventualmente, regressariam para buscar o SENHOR, seu Deus, com reverência nos últimos dias. Hoje, também nós somos chamados a regressar e a buscar o SENHOR.

O doloroso casamento de Oseias serve de ilustração de como Israel tinha sido infiel a Deus. Assim como nenhum homem quer que a sua mulher se envolva com outros homens, Deus não quer que sigamos outros deuses, pois Ele é o nosso Pai e o nosso Criador. Deus exortou-os a pedir perdão e a afastarem-se da sua maldade. Ele disse: "O meu povo foi destruído por falta de conhecimento". Ainda hoje, muitos estão perdidos porque não conhecem a Palavra do Senhor — seja por não a lerem, seja por se recusarem a obedecer-Lhe. Rejeitar o conhecimento da Palavra de Deus é rejeitar as Suas leis.

Deus advertiu que Israel comeria, mas não se saciaria, e agiria com engano. Efraim, uma das tribos, é descrita como alguém que se deixava levar facilmente pelo pecado. São comparados a um pão mal cozido, e os estrangeiros consumiram a sua força sem que se apercebessem. Efraim era como uma pomba insensata, sem entendimento — clamando ao Egito e à Assíria, fugindo de Deus, o que levaria à sua destruição. Construíram um ídolo em forma de bezerro em Samaria e adoraram-no, semeando o vento e colhendo a tempestade ao sacrificarem a outros deuses.

Este livro mostra-nos o grande amor de Deus. Desde a criação, a humanidade tem demonstrado ingratidão e mergulhado no pecado. Contudo, Deus revelou o Seu amor pela humanidade. Uma criança que recebe todo o amor, misericórdia e graça desrespeitaria, ainda assim, o seu pai? Sim — tal como nós temos feito. Ao refletirmos sobre isto, devemos ver-nos como Israel e regressar ao SENHOR. "Vinde, voltemos para o SENHOR. Ele nos despedaçou, mas nos curará; nos feriu, mas nos tratará as feridas. Depois de dois dias, nos dará

vida; ao terceiro dia, nos restaurará, para que vivamos na Sua presença." Deus deseja que demonstremos bondade aos outros em vez de oferecermos sacrifícios; conhecê-Lo é melhor do que dar ofertas.

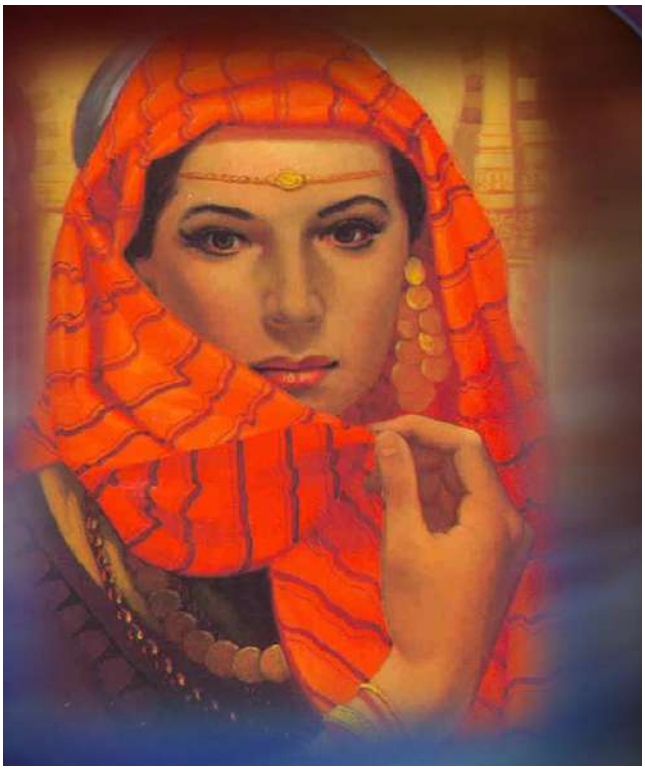
Efraim é comparado a uma novilha que gosta de debulhar grãos, pensando apenas em si e nos seus prazeres. Como pai amoroso, Deus chamou Efraim para fora do Egito, da escravidão. Assim como um pai ensina o seu filho, Deus ensina-nos. O seu amor cura-nos e restaura-nos. Deus não procura vingança, mas disciplina-nos como Seus filhos. Quando nos olhamos ao espelho, vemo--nos a nós próprios — e não outra pessoa. Lembremo-nos da bondade e do amor de Deus e temamos somente a Ele. O livro de Oseias revela que todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus. Mas se voltarmos para Ele com arrependimento e confissão, Ele curará a nossa apostasia e continuará a mostrar-nos o Seu amor infinito. Os caminhos do Senhor são retos, e Ele mostrou-nos a vereda a seguir. Oremos por sabedoria para andar no Seu caminho justo.

Se alguma vez se perguntou o quanto Deus o ama, releia o livro de Oseias e veja o Seu amor. Merecia Gômer o amor do seu marido? Não! Será que merecemos o amor de Deus? Não! Mas, pela Sua graça e misericórdia, Ele quer que voltemos para Ele, porque Ele é o SENHOR e Salvador — não há outro além d'Ele, nem no céu nem na terra. Com tristeza, Ele disse: "Como posso abandonar-te, Efraim?" O Senhor quer salvar-nos e não quer que ninguém pereça, mas que todos se arrependam. Hoje, pergunte-se: tem outros deuses? Sejam eles comida, educação, beleza, opiniões, riqueza, vícios ou qualquer outra coisa. Se Israel tivesse mantido uma relação correta com Deus, o céu e a terra teriam correspondido, e a terra teria produzido os seus frutos (2:22). A que Deus misericordioso servimos!

Os neurocientistas falam de um conceito conhecido como "neuroplasticidade", que é bastante recente. Refere-se à capacidade do cérebro de formar novas vias neurais e de se reconfigurar. As pessoas que lutam contra o vício são encorajadas a evitar, e por vezes a afastar-se completamente, de pessoas, lugares e coisas que alimentam o seu vício. Através deste processo de recuperação, o cérebro pode reconfigurar-se e permitir a criação de novos padrões de comportamento. Da mesma forma, como Deus fez com Israel, Ele por vezes remove coisas que impedem o nosso crescimento espiritual. Embora este processo seja doloroso no início, acaba por trazer renovação espiritual. No final, Israel regressou e procurou o Senhor (3:5). Como é que Deus está a remover obstáculos na sua vida? E está a agradecer-Lhe por isso? Que Ele nunca diga de nós: "Efraim apega-se a ídolos; deixai-o em paz" (4:17).

A idolatria enfraquece o coração com o tempo. Tal pessoa torna-se surda à voz

suplicante do Espírito Santo e cega enquanto trilha o caminho da destruição, ignorando sábios avisos. É por isso que Jesus disse mais tarde aos fariseus que os deixassem em paz, pois tinham ido longe demais (Mateus 15:14). Como podemos evitar que nos aconteça? Começa por permitir que Jesus examine os nossos corações e nos liberte do engano do pecado. Ele revelará as formas pelas quais podemos estar a agarrar-nos a ídolos que entorpecem os nossos sentidos espirituais. Unir-se-á a Ele para removê-los?



Porque é que Israel e Judá falharam em reconhecer Deus como seu Criador e Sustentador? Lembramo-nos de Deus como nosso Criador, Salvador e Redentor todos os dias? As nossas ações são coerentes com a nossa confissão de fé? Pais, rezem fervorosamente pelos vossos filhos, pois eles não podem fazer isto sozinhos. Com oração sincera e diligente e fé viva, grandes vitórias serão conquistadas.

Questões:

Qual é o objectivo do livro de Oseias?

Como é que Deus demonstra o Seu amor por Israel?

Em que aspetos nos assemelhamos à mulher de Oseias nos dias de hoje?

Porque é que Deus é misericordioso?

O que significa Jezrael?

Como é que Deus demonstra o Seu amor por si hoje?

O que significa “profeta menor”?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

177º DIA (26 de junho)

TEMA: A Mensagem de Joel – Como te posso deixar? Como te posso salvar, ó Israel?

Versículo-chave: Joel 2:28, 29

[28, 29] E acontecerá depois disto que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.

E também sobre os Meus servos e sobre as Minhas servas derramarei o Meu Espírito naqueles dias.

Oração: Senhor, obrigado por derramares o Espírito Santo. Perdoa-nos os nossos pecados (menciona-os). Ajuda-nos a caminhar no poder do Espírito Santo enquanto partilhamos as boas novas, levamos a cura aos doentes e nos preparamos para a Tua breve vinda. Em nome de Jesus Cristo, amém.



Atividade: A Bíblia conta-nos mais de 70 obras do Espírito Santo. Enumera essas obras, começando por João 16.

Joel significa "Javé é Deus". Joel escreveu o seu livro por volta de 835 a.C. para o povo de Judá. O povo de Judá era muito próspero e, como resultado, tornou-se complacente, entregando-se a celebrações e bebidas em excesso. Não há nada de errado em desfrutar das bênçãos de Deus, mas não devemos viver na vaidade. A mensagem de Joel foi dirigida a Judá, exortando-os a regressar ao SENHOR.

Disseram-lhes: "O que sobrou da nuvem de gafanhotos, os gafanhotos grandes comeram; o que sobrou dos gafanhotos grandes, os gafanhotos jovens comeram; e o que sobrou dos gafanhotos jovens, outros gafanhotos comeram". Os gafanhotos devoraram vinhas, plantações e todas as árvores, deixando o gado sem pasto. A alegria e o riso cessaram, as sementes apodreceram na terra e a região ficou desolada. Os sacerdotes não tinham ofertas para apresentar. A fome e as dificuldades espalharam-se por toda a terra. Foram avisados de que o Dia do Senhor estava próximo — um dia de destruição vindo do Todo-Poderoso. Joel comparou os gafanhotos a um exército que viria castigar Judá pelos seus pecados. Haveria trevas e escuridão como nunca antes, e quem as poderia suportar? Os rostos das pessoas empalideceriam de medo, e os soldados invadiriam as janelas como ladrões. A terra tremeria, e o sol e a lua escureceriam. Toda a sua alegria lhes seria tirada.

Joel apelou aos líderes e a toda a nação para proclamarem um dia nacional de oração, para examinarem os seus caminhos e para se arrependerem. As instruções e promessas de Joel aplicam-se a nós hoje.

O SENHOR ordena-nos, dizendo: "Voltai para Mim de todo o vosso coração, com jejum, choro e lamento. Rasgai o vosso coração, e não as vestes. Voltai para o SENHOR, vosso Deus, porque Ele é misericordioso e compassivo, paciente e cheio de amor; Ele arrepende-se de enviar calamidades". Mais tarde, Joel encorajou o povo de Judá a alegrar-se e a não temer, porque o SENHOR faria grandes coisas. Os campos voltariam a produzir colheitas, e os animais teriam pasto. Joel assegurou-lhes que o SENHOR enviaria as chuvas de Outono e Primavera como antes. O trigo seria abundante, e os lagares transbordariam de vinho e azeite. Os anos que os gafanhotos tinham devastado — os gafanhotos grandes, os gafanhotos jovens e os restantes — seriam restaurados. Comeriam e ficariam saciados, louvando o Nome do SENHOR, que tinha operado maravilhas por eles, e nunca mais seriam envergonhados.

O SENHOR declarou que nos últimos dias derramaria o Seu Espírito sobre toda a humanidade. Os filhos e as filhas profetizariam, os idosos teriam sonhos e

os jovens teriam visões. O SENHOR prometeu que “todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo”.

No dia de Pentecostes, no tempo dos apóstolos, os discípulos ficaram cheios do Espírito Santo. O apóstolo Pedro citou Joel, dizendo: “Assim foi dito pelo profeta Joel: Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os seus jovens terão visões, os seus velhos terão sonhos. Até sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.”

Joel concluiu que, nos últimos dias, multidões se reuniriam no vale da decisão. O sol e a lua escureceriam, e as estrelas deixariam de brilhar. A terra tremeria, mas o SENHOR seria um refúgio para o Seu povo. A nossa esperança não deve estar nas nossas posses ou em nós mesmos, mas no SENHOR. Por isso, busquemos o SENHOR enquanto Ele pode ser encontrado. É tempo de partilhar as Boas Novas do Reino de Deus e colher a colheita, pois os campos estão maduros, mas os trabalhadores são poucos. O chamamento é para confessar e voltar ao SENHOR, pois vivemos em tempos em que esta profecia se está a cumprir diante dos nossos olhos. Aqueles que confessam com verdadeiro arrependimento e andam na Sua verdade nunca serão envergonhados. Voltemos para Deus de todo o coração, com jejum, choro e lamento, e dilaceremos os nossos corações.

Fazer a obra de Deus corretamente exige talento, habilidade e muita paciência. Exige humildade e oração constante. Que cada mãe se esforce por cumprir os seus deveres com dedicação. Leve os seus filhos a Jesus pelas mãos da fé, expressando-Lhe as suas maiores necessidades e pedindo sabedoria e graça.

Questões:

1.º O que significa “Rasgai os vossos corações e não as vossas vestes”?

2.º Qual é a promessa em relação à chuva?

3.º O que acontecerá aos idosos, aos jovens e às raparigas nos últimos dias?

4.º O que receberam os discípulos no dia de Pentecostes?

5.º O que significa o Dia do Senhor?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

178º DIA (27 de junho)

TEMA: A Mensagem do Profeta Amós

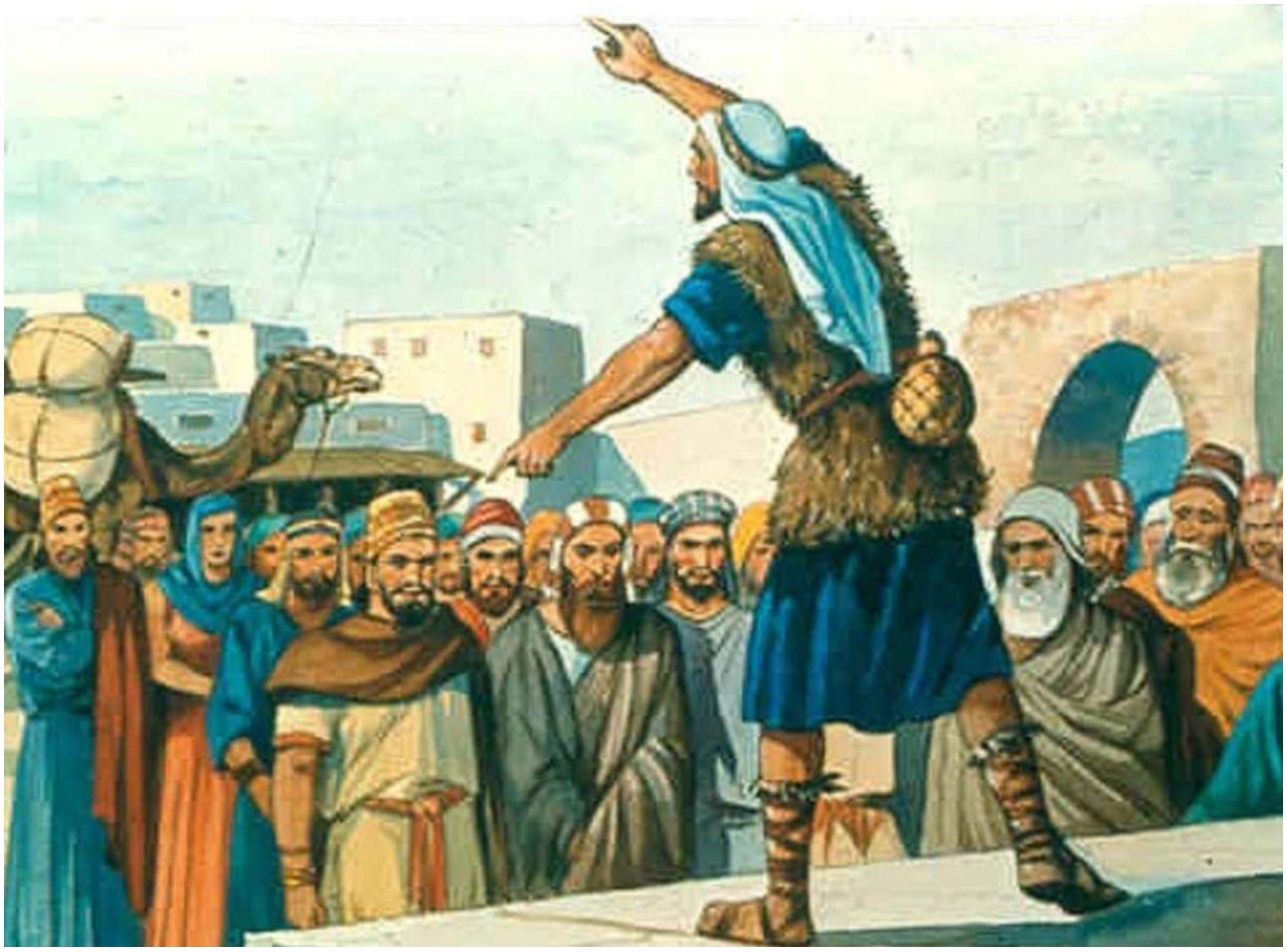
Versículo-chave: Amós 5:22-24

[22-24] Ainda que me ofereçais holocaustos e ofertas de cereais, não os aceitarei; nem darei atenção às vossas ofertas de paz de animais gordos.

Afastai de mim o ruído das vossas canções, pois não quero ouvir a melodia dos vossos instrumentos de corda.

Mas que a justiça corra como as águas, e a rectidão como um rio caudaloso.

🎁 **Oração:** Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o Vosso Nome. Concedei-nos a sabedoria para agirmos com justiça para com todas as pessoas — sejam pobres, ricas, viúvas ou órfãs. Perdoai-nos por tratarmos as pessoas



injustamente. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade:
Material: Bíblia, caneta, papel ou caderno.
Objectivo de aprendizagem: Os alunos aprenderão que Deus castiga o pecado, mas perdoa todos aqueles que se voltam para Ele em busca de perdão.

Debate: O que é a justiça? O que é o julgamento?

Enumere atos ou julgamentos injustos de que tenha ouvido falar na comunidade, na rádio ou nos jornais.

O profeta Amós era de uma pequena cidade chamada Tecoa. Era pastor e cultivava figueiras. Embora a sua terra natal fosse Judá (o reino do Sul), foi enviado para entregar uma mensagem ao reino do Norte de Israel. Amós foi profeta durante o reinado do rei Uzias de Judá e do rei Jeroboão de Israel. Deus queria que o Seu povo praticasse a justiça e a misericórdia, dizendo: "Que a justiça corra como um rio, e a justiça como um ribeiro perene".

O povo era rico e vivia em casas grandes — umas para o verão e outras para o inverno. Mas o SENHOR disse que oprimiam os pobres e os necessitados. Ainda hoje, as pessoas devem ter o cuidado de demonstrar compaixão pelos órfãos, viúvas, estrangeiros e menos afortunados. Nunca devemos desvalorizar ninguém, pois Deus valoriza todos — sejam pobres, viúvas, órfãos, estrangeiros ou de origens diferentes.

Amós advertiu os israelitas para que procurassem o SENHOR e vivessem. Israel deveria ser uma luz para as nações, pois Deus tinha-as abençoado grandemente. Contudo, por causa dos seus pecados, Deus julgá-los-ia, e foram exortados a preparar-se para o encontro com o seu Deus.

O SENHOR perguntou: "Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" Esta questão desafia-nos a refletir sobre os nossos relacionamentos. Deus prometeu que não faria nada sem revelar o Seu plano aos Seus profetas. Mesmo hoje, Deus continua a revelar-se a nós, para que não tenhamos de andar nas trevas.

O livro de Amós declara o juízo de Deus sobre Israel e as nações vizinhas como Damasco, Gaza, Edom e Tiro. Foram chamadas ao arrependimento e ao abandono de falsos deuses e da justiça própria. Amós declarou que o Dia do Senhor estava a chegar — um dia de ajuste de contas.

Deus prometeu restaurar o abrigo caído de David e reconstruí-lo como nos

tempos antigos. Naqueles dias, Deus plantaria o Seu povo na nova Jerusalém, para nunca mais ser desarraigado.

A mensagem é clara: “Transformarei as vossas festas religiosas em luto e os vossos cânticos em pranto”. Deus advertiu sobre uma fome — não de comida ou de água, mas de ouvir a Palavra do Senhor.

Questões:

1. Qual era a profissão de Amós antes de se tornar profeta?

2.º A quem é que Amós entregou a sua mensagem?

3.º O que significa “Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?” nos nossos relacionamentos?

4. Que injustiças estavam estas pessoas a cometer?

5.º Qual foi o último aviso de Deus?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

179º DIA (28 de junho)

TEMA: A Mensagem de Miqueias

Versículo-chave: Miqueias 6:6-8

[6-8] Com que me apresentarei ao Senhor e me inclinarei diante do Deus Altíssimo? Apresentar-me-ei a ele com holocaustos e bezerros de um ano?

Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogénito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?

Ele mostrou-te, ó homem, o que é bom; e que requer o Senhor de ti senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus?

Oração: Aleluia, nosso bom Pai, ajuda-nos a praticar a justiça, a amar a misericórdia e a caminhar humildemente diante de Ti. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Enumera as profecias bíblicas sobre o nascimento de Jesus, como por exemplo Miqueias 5:2, etc.

Este livro foi escrito pelo profeta Miqueias, o morastita, por volta de 735 a.C., durante os reinados dos reis Jotão, Acaz e Ezequias. Estas visões eram dirigidas a Samaria e Jerusalém, contendo tanto o juízo como a esperança. Amós e Oseias também abordaram estes temas. Por vezes, o julgamento é uma forma de esperança, pois leva as pessoas a afastarem-se dos seus maus caminhos e a serem salvas.

Quem é como Deus, que perdoa a iniquidade e absolve a transgressão do resto da sua herança? Não permanece irado para sempre, mas tem prazer em mostrar misericórdia. O Senhor tornará a ter compaixão de nós; calcará os nossos pecados e lançará todas as nossas iniquidades nas profundezas do mar.

O profeta Miqueias adverte, dizendo: “Ai daqueles que planeiam a iniquidade, daqueles que tramam o mal nas suas camas! Ao amanhecer, executam-no,



porque está no seu poder fazê-lo. Cobiçam os campos e tomam-nos, e as casas e apoderam-nas. Roubam as casas das pessoas e despojam-nas das suas heranças." Por isso, diz o Senhor: "Estou a planear uma calamidade contra este povo, da qual não vos podereis salvar. Não andareis mais com orgulho, pois será um tempo de calamidade."
Deus adverte o povo para que parta, pois aquele não é um lugar de descanso nem de paz. Devido à sua corrupção, enfrentarão a destruição total. Os profetas e os sacerdotes davam falsas profecias para proveito próprio. O Senhor disse-lhes: "Vós que comeis a carne do meu povo, que lhe arrancais a pele e lhe quebrais os ossos; que os picais como carne para a frigideira, como carne para a panela." Então clamarão ao Senhor, mas Ele não lhes responderá. Naquele tempo, esconderá deles o seu rosto por causa da maldade que praticaram.

Assim diz o Senhor acerca dos profetas que desviam o seu povo: "Se alguém os alimenta, proclamam 'paz'; se não o faz, preparam-se para guerrear contra ele." Por isso, virá sobre eles a noite, sem visões, e as trevas, sem adivinhação. O sol pôr-se-á para os profetas, e o dia escurecerá para eles. Os videntes serão envergonhados, e os adivinhos, desonrados. Todos cobrirão o rosto, porque não haverá resposta da parte de Deus.

Miqueias profetizou a vinda do Messias para aqueles que tinham perdido a esperança na vida. Miqueias 5:2 diz: "Mas tu, Belém Efrata, embora sejas pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o gover-

nante sobre Israel, cujas origens são desde os tempos antigos, desde a eternidade." Ele se levantará e apascentará o seu rebanho na força do Senhor, na majestade do nome do Senhor, seu Deus. E viverão seguros, porque então a sua grandeza chegará até aos confins da terra.

Miqueias viveu numa época de líderes e de pessoas ricas, marcada pela violência, pela mentira e por medidas fraudulentas. As pessoas carregavam pesos enganadores nos bolsos. Acreditavam que receberiam bênçãos por serem israelitas, esquecendo-se das maldições de Deuteronómio 28: "Quem pensa que está firme, veja que não caia". Os que temiam a Deus tinham desaparecido; não havia ninguém direito. Todos armavam ciladas para derramar sangue e caçar os seus irmãos com redes. Os juízes aceitavam subornos e proferiam decisões injustas. Uma pessoa boa era considerada tão nociva como um espinheiro. Mesmo no seio das famílias existiam conflitos: os filhos desonravam os pais, as filhas revoltavam-se contra as mães e as noras contra as sogras. A decadência moral tinha tomado conta da sociedade. Como vê o estado moral da sociedade atual?

Miqueias apresenta uma solução ao declarar o que o SENHOR exige de nós, o que é mais importante do que tudo. As pessoas queixavam-se que estavam cansadas das exigências de Deus. O SENHOR recordou-lhes como os tinha libertado do Egito e lhes tinha feito o bem. Pergunta: "Com que me apresentarei ao SENHOR e me prostrarei diante do Deus Altíssimo? Apresentar-me-ei a ele com holocaustos, com bezerros de um ano? Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Oferecerei o meu primogénito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?"

A resposta ao que Deus exige é clara: "Ele mostrou-te, ó homem, o que é bom. E o que é que o Senhor te exige? Praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar humildemente com o teu Deus."

A consequência da injustiça e da falta de misericórdia é o castigo severo. "Comerão, mas não ficarão satisfeitos; os seus estômagos continuarão vazios. Armazenarão bens, mas nada guardarão, porque o que guardarem, eu entregarei à espada. Plantarão, mas não colherão; espremerão azeitonas, mas não usarão o azeite; esmagarão uvas, mas não beberão o vinho."

Deus dá-nos hoje advertências através do profeta Miqueias para que possamos evitar o castigo da Sua ira. O julgamento é certo. O SENHOR descerá e pisará os altos da terra. Os montes se derreterão sob os Seus pés, e os vales se fenderão como cera diante do fogo, como água que corre ladeira abaixo.

A solução é aceitar o nosso Deus. O pecado destrói-nos, mas Deus promete completar-nos se lhe obedecermos. Quem é um Deus como Ele, que perdoa o pecado? Miqueias agarra-se à esperança de que, "Mas eu espero no Senhor; aguardo o Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá. Não te alegres sobre mim, inimigo meu! Ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; ainda que eu esteja assentado nas trevas, o Senhor será a minha luz."

O SENHOR ama-nos mais do que a nós mesmos e do que aqueles que amamos. Pais e mães, não se vão agarrar ao vosso trabalho com força, paciência e amor? Semeiem diariamente sementes de valor através de orações sinceras para que Deus vos regue com o orvalho da graça e vos dê uma grande colheita. O Filho de Deus morreu para redimir a humanidade pecadora. Devemos evitar dificuldades, sacrifícios ou qualquer oferta para salvar os nossos amados filhos?

Questões:

1. Quais são as três coisas que Deus exige de nós?

2.º Por que razão Belém de Judá não é insignificante?

3.º Qual é a esperança de Micah?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

180º DIA (29 de junho)

TEMA: Jonas – O Profeta Engolido por um Peixe

Versículo chave: Jonas 1:1-3

[1-3] A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

"Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e clama contra ela, porque a sua maldade subiu até à minha presença."

Mas Jonas levantou-se para fugir para Társis, da presença do Senhor. Desceu a Jope e encontrou um navio que ia para Társis; pagou a passagem e embarcou para ir com eles para Társis, da presença do Senhor.

Oração: Senhor, ajuda-nos a não fugir de Ti, mas a obedecer sempre à Tua voz. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Fazer um peixe de papel e colocar dentro do mesmo uma pequena figura de um homem.

Após a morte de Eliseu, o rei Joás de Israel entrou em guerra contra Ben-Hadade II, rei da Assíria, e derrotou-o por três vezes, conforme profetizado por Eliseu. Os assírios eram saqueadores, cruéis e opressores. Neste período, surgiu um profeta chamado Jonas, que pregou aos israelitas. A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai: "Vai à grande cidade de Nínive e prega contra ela, porque a sua maldade subiu até mim."

Contudo, Jonas não quis ir. Em vez disso, fugiu do Senhor e dirigiu-se para Társis, para escapar à presença do Senhor. Os assírios eram inimigos de Israel, e Jonas queria vê-los perecer nos seus pecados, sem oportunidade de se arrependerem e de se voltarem para o Senhor.

Társis era uma das regiões mais distantes conhecidas na época. As pessoas acreditavam que, se alguém chegasse aos confins do mundo, cairia num abismo sem fundo, pois ainda não compreendiam a forma esférica da Terra. Jonas desceu a Jope, encontrou um navio com destino a Társis, pagou a passagem e embarcou para fugir ao Senhor.



Mas o Senhor enviou um grande vento sobre o mar, e levantou-se uma violenta tempestade que ameaçava despedaçar o navio. Os marinheiros ficaram aterrorizados, e, como costuma acontecer, as pessoas invocam Deus em tempos de dificuldade, mas esquecem-se d'Ele quando tudo está bem. Cada marinheiro clamou ao seu deus, e lançaram a carga ao mar para aliviar o navio. Porém, Jonas descera ao convés inferior, onde se deitou e caiu num sono profundo.

O capitão foi ter com Jonas e disse-lhe: "Como consegues dormir? Levanta-te e invoca o teu Deus! Talvez se lembre de nós e nos livre da destruição." Os marinheiros disseram uns aos outros: "Vamos lançar sortes para descobrir quem é o responsável por esta calamidade." Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

Então perguntaram-lhe: "Diga-nos, quem é o responsável por nos causar todos estes problemas? Que tipo de trabalho faz? De onde vem? Qual é a sua terra natal? De que povo é?". Jonas respondeu: "Sou hebreu e adoro o Senhor, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra seca." Esta era a principal diferença entre o verdadeiro Deus e os falsos deuses.

Os marinheiros ficaram aterrorizados ao saberem que Jonas estava a fugir do Senhor, pois ele já lhes tinha dito isso. Perguntaram-lhe: "Que devemos fazer para que o mar se acalme?" Jonas respondeu: "Pegai-me e atirai-me ao mar, e ele acalmará. Eu sei que esta tempestade é culpa minha".

Os homens, porém, não quiseram deitar Jonas ao mar. Em vez disso, remaram com todas as suas forças para regressar a terra, mas não conseguiram, porque o mar ficou ainda mais agitado. Então, clamaram ao SENHOR: "Por favor, SENHOR, não nos deixes morrer por tirar a vida a este homem. Não nos responsabilizes por matar um inocente, pois o SENHOR fez como quiseste."

Por fim, não tiveram outra alternativa senão lançar Jonas ao mar. Assim que o fizeram, o mar revolto acalmou. Perante isto, os homens temeram muito o SENHOR, ofereceram-Lhe um sacrifício e fizeram votos.

O Senhor providenciou um grande peixe para engolir Jonas, e Jonas ficou no ventre do peixe durante três dias e três noites. Quando Jesus foi solicitado a mostrar um sinal, Ele disse que, tal como Jonas esteve no ventre do peixe durante três dias e três noites, o Filho do Homem estaria no coração da terra durante três dias e três noites.

Depois de cumprir fielmente o seu dever para com os seus filhos, leve-os a Deus em oração e peça-Lhe ajuda. Diga-Lhe que cumpriu a sua parte interce-

dendo por eles e, pela fé, confie que Ele fará a Sua parte, que você não pode fazer.

Os anjos registam cada oração sincera.
Precisamos de conhecer Deus agora, reivindicando as Suas promessas. Os anjos registam toda a oração sincera e fervorosa. É melhor renunciar à auto-gratificação do que negligenciar a comunhão com Deus. A maior pobreza e abnegação, juntamente com o Seu favor, são melhores do que a riqueza, a honra, uma vida fácil e a amizade sem o Seu favor. Devemos sempre reservar tempo para orar.

Questões:

1.De que forma esta lição nos ensina que o SENHOR conhece todos os nossos pensamentos?

2.º Por que razão Jonas fugiu?

3.º Por que razão os marinheiros temiam e adoravam a Deus?

4.De quem está a fugir hoje?

5.º Quantos dias esteve Jonas na barriga do peixe?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

181º DIA (30 de junho)

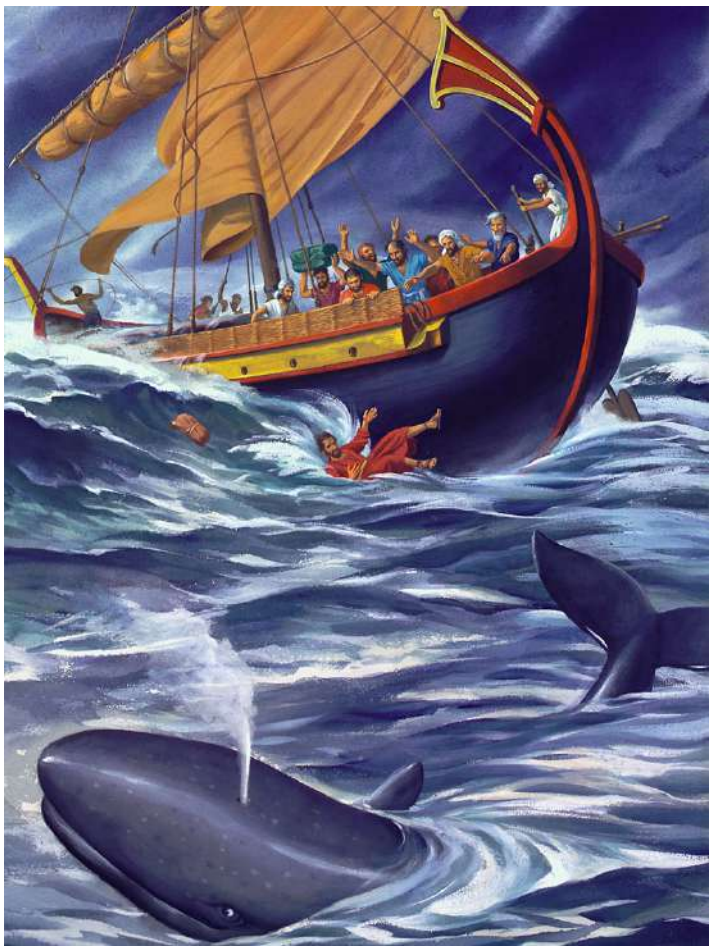
TEMA: Jonas dentro do peixe

Versículo-chave: Jonas 1:15-17

[15-17] Então, pegaram em Jonas e lançaram-no ao mar, e o mar cessou a sua fúria. Então os homens temeram muito o Senhor, e ofereceram-Lhe um sacrifício e fizeram votos. Ora, o Senhor tinha preparado um grande peixe para engolir Jonas. E Jonas ficou no ventre do peixe três dias e três noites.

Oração: Querido Senhor, obrigado por este dia. Ajuda-nos a obedecer onde quer que nos envies, para que, por nosso intermédio, possas levar as pessoas ao arrependimento e para que todos alcancem a salvação. Perdoai-nos e guardai-nos, em nome de Jesus Cristo. Amém.

Atividade: Desenhe o Jonas dentro da barriga do peixe.



Jonas desejava morrer ou que os cruéis assírios fossem castigados. Enquanto estava dentro da barriga do peixe, Jonas orou ao SENHOR. Contudo, ele não foi digerido como alimento! Cantou um salmo e disse:

"Clamei ao SENHOR na minha angústia, e ele me respondeu; do ventre do Xeol gritei, e tu ouviste a minha voz. Pois me lançaste no abismo, no coração dos mares, e as correntes me cercaram; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim. Então eu disse: 'Fui lançado fora da tua presença; contudo, tornarei a olhar para o teu santo templo.' As águas envolveram-me até à alma; o abismo me cercou; algas se enrola-

ram na minha cabeça. gratidão;

O SENHOR Todo-Poderoso, que pode comunicar com as Suas criaturas porque Ele é o seu Criador, ordenou ao peixe que vomitasse Jonas na praia de Nínive — precisamente o lugar onde Jonas não queria ir. Assim, em vez de chegar de navio, o profeta chegou a Nínive transportado pelo peixe.

A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez, dizendo:
"Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e prega contra ela a mensagem que Eu te ordeno."

Desta vez, após os acontecimentos extraordinários que tinha vivido, Jonas estava pronto para partir — até mesmo para o encontro com os seus inimigos. Foi para Nínive, como o Senhor lhe ordenara. Nínive era uma cidade grande, que demoraria três dias a ser atravessada a pé. Jonas começou a entrar na cidade, proclamando em voz alta:
"Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída!"

O povo de Nínive acreditou em Deus, declarou um jejum e vestiu-se de pano de saco em sinal de arrependimento, desde o maior ao mais pequeno. Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, este levantou-se do trono, despiu as vestes reais, cobriu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinzas.

Emitiu uma proclamação por toda a Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo:
"Que nem homem nem animal, nem gado nem rebanho, provem coisa alguma; não comam nem bebam água. Mas que o homem e o animal se cubram de pano de saco e clamem a Deus com todas as suas forças; sim, que cada um se converta do seu mau caminho e da violência que pratica."

Isto significa que até os animais jejuaram! Este foi o sermão mais poderoso alguma vez pregado, alcançando uma taxa de conversão de 100% — 120.000 pessoas, incluindo animais! O povo clamou a Deus com todas as suas forças e arrependeu-se dos seus maus caminhos. O rei disse: "Quem sabe? Talvez Deus se arrependa e desvie o seu coração, para que não pereçamos."

Quando Deus viu as suas ações — que se afastaram dos seus maus caminhos — desistiu do desastre que tinha ameaçado e não o trouxe sobre eles. Quando nos arrependemos sinceramente e pedimos perdão a Deus, Ele perdoa-nos e permite-nos iniciar uma nova caminhada.

No entanto, Jonas ficou descontente e irado com isso. Talvez temesse ser rotulado como um falso profeta, ou simplesmente não quisesse que os seus

inimigos recebessem a misericórdia de Deus — queria que ela estivesse reservada apenas a Israel. Este livro revela quão limitado é o amor humano e quão pouca compaixão temos muitas vezes pelos outros. Mas o amor de Deus não tem limites — Ele é cheio de misericórdia e de perdão.

Jonas disse ao SENHOR:
"Não foi isso que eu disse quando ainda estava na minha terra? Foi por isso que fugi para Társis, pois eu sabia que tu és um Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e cheio de amor, que se arrepende de causar dano."

Embora Jonas conhecesse estas belas qualidades de Deus, queria-as para si e para o seu povo, e não para os outros. Jonas pediu a Deus que lhe tirasse a vida porque preferia morrer a ver os seus inimigos receberem misericórdia e serem salvos. Pensava que, por não adorar ídolos, estava seguro, mas era culpado do pecado de não amar o próximo.

O amor é a principal lei do céu: amar os inimigos, os irmãos e irmãs, o cônjuge, o próximo, os animais, as plantas e toda a criação de Deus, mas acima de tudo, amar o próximo, feito à imagem de Deus.

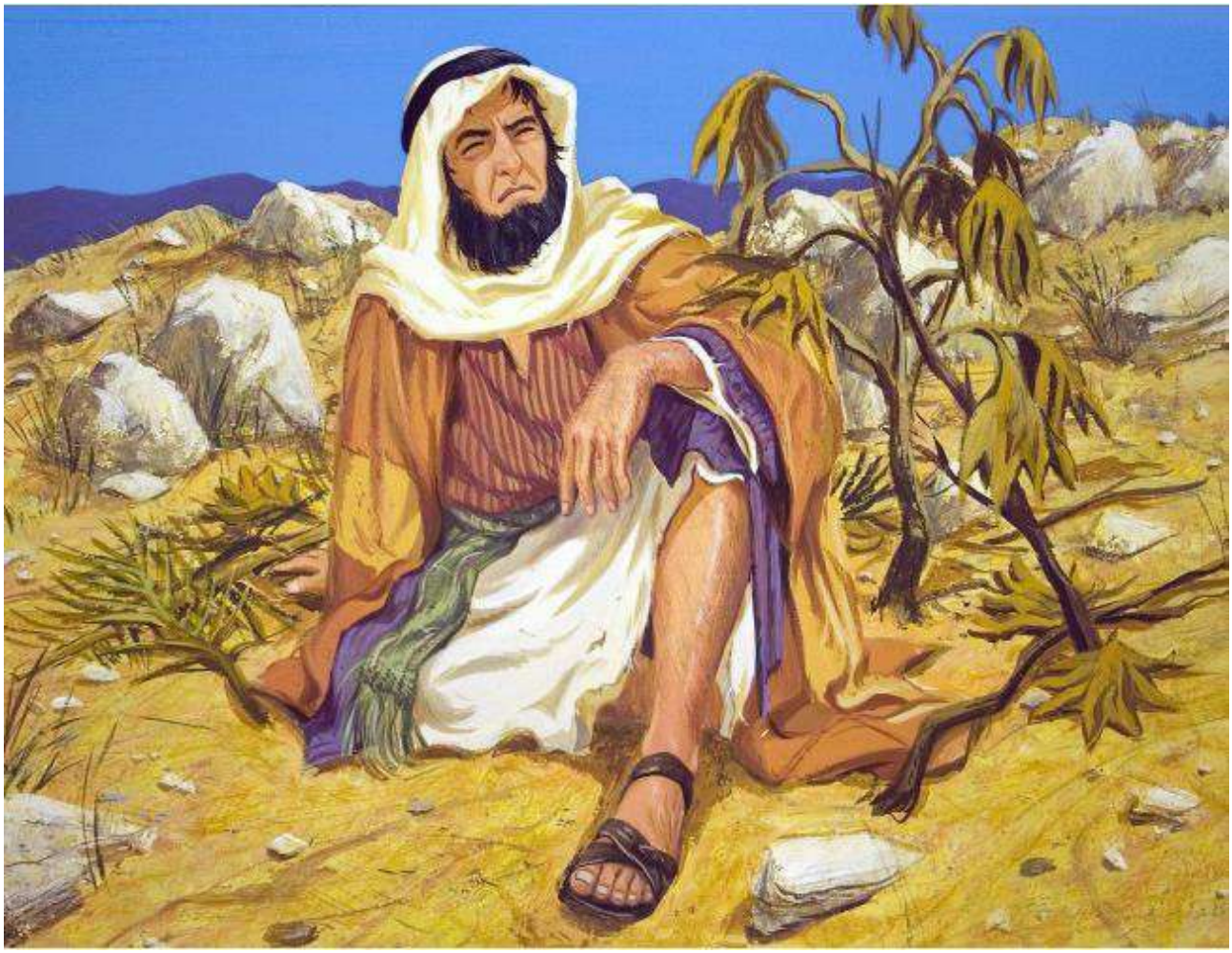
O SENHOR perguntou a Jonas:
"Tem razão em estar zangado?"

Jonas saiu da cidade e construiu um abrigo para observar o que iria acontecer a Nínive, na esperança de que esta ainda fosse destruída. O Senhor providenciou uma planta que cresceu durante a noite e deu sombra a Jonas, aliviando o seu desconforto, o que o deixou muito feliz. Mas, na manhã seguinte, Deus enviou um verme para roer a planta, e esta secou. O sol brilhou intensamente sobre a cabeça de Jonas, fazendo-o desfalecer e desejar a morte, dizendo: "É melhor para mim morrer do que viver".

Deus perguntou a Jonas:
"Tem razão em ficar zangado com a planta?"

Jonas respondeu, irritado: "Sim, tenho razão em estar zangado, até à morte!".

O SENHOR respondeu:
"Tiveste compaixão da planta, pela qual não trabalhaste nem a fizeste crescer, que brotou numa noite e pereceu na mesma noite. Não deveria eu ter compaixão de Nínive, a grande cidade, onde há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda, além de muitos animais?"



Esta história ensina-nos a partilhar a mensagem de Deus com os outros, por mais perversos que possam parecer. Alguma vez hesitou em dizer às pessoas que o reino de Deus está próximo e que o julgamento virá? Leia novamente a história de Jonas para encontrar coragem.

O livro de Jonas é singular — demonstra o amor de Deus para além das fronteiras de Israel. Até os ninivitas, adoradores de ídolos, estavam sob o amor e o cuidado de Deus, e Ele estava disposto a ouvir as suas orações e a salvá-los. O livro sublinha que Deus é o Pai de toda a humanidade — crianças, idosos, adultos, animais, ricos, pobres, altos, baixos e pessoas de todas as raças. Deus deseja que todos sejam salvos.

Questões:

1.º O que fez Jonas dentro do peixe?

2.º Onde é que o peixe vomitou Jonas?

3.º O que fizeram o rei e o povo de Nínive depois de ouvirem a mensagem de Jonas?

4.º Deus dá valor aos animais?

5.º Que conselho daria a alguém que maltrata animais inofensivos?

6.º Quantas pessoas foram salvas em Nínive?

7. Que lição lhe ensina esta história?

Que Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus!

DIA 182 (1 de julho)

TEMA: A Construção do Templo – Ageu

Versículo-chave: Ageu 2:7-9

[7-9] E farei tremer todas as nações, e elas virão ao Desejado de Todas as Nações, e encherei este templo de glória, diz o Senhor dos Exércitos. A prata é minha, e o ouro é meu, diz o Senhor dos Exércitos. A glória deste último templo será maior do que a do primeiro, diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.

Oração: Pai glorioso, obrigado porque nos abençoas e porque Aquele que é o Desejo de Todas as Eras veio e viveu entre nós para nos redimir. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Leia o primeiro capítulo de Ageu e veja como pode ajudar na construção da igreja onde vive, ou apresente-o através de uma dramatização.

A mensagem deste livro foi transmitida quando muitas pessoas regressaram do exílio na Babilónia. O profeta Ageu foi enviado para encorajar os judeus que tinham regressado do exílio a completar a reconstrução do templo, que tinha sido destruído pelo rei Nabucodonosor durante o cerco de Jerusalém. Ageu é um dos profetas cuja mensagem foi ouvida e posta em prática. Quando a ouviram, mesmo sem muitos recursos, não tardaram a concluir a reconstrução do templo, e Deus passou a habitar no meio do seu povo.

Ageu e Zacarias são conhecidos como os profetas pós-exílicos. Escreveram os seus livros após o regresso dos cativos de Judá da Babilónia, durante o domínio dos Medos e dos Persas. Este período foi desanimador para o povo de Deus. Quando regressaram, encontraram as suas casas em ruínas, passados setenta anos. Os campos tinham sido abandonados e precisavam de ser limpos novamente. As casas tinham de ser reconstruídas, e os seus costumes e leis precisavam de ser reaprendidos e observados. Ageu encorajou-os a permanecerem fiéis a Deus e a reconstruírem o templo, pois este era o centro da sua adoração. Lembrou-lhes de esperar pela vinda do Messias, que estabeleceria o Seu reino. Chamou ao Messias "Esperança de todas as gerações". Este livro mostra que todos precisam de encorajamento, e nós também devemos encorajar-nos uns aos outros.



Ageu foi enviado pelo Senhor a Zorobabel, descendente da família real, e a Josué, o sumo sacerdote. Disse-lhes: «Assim fala o Senhor dos Exércitos: 'Este povo diz: «Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do Senhor»'». Então, a palavra do Senhor veio através do profeta Ageu, dizendo: "Porventura ainda habitais nas vossas casas revestidas de madeira, enquanto esta casa permanece em ruínas? Agora, assim diz o Senhor dos Exércitos: Reconsiderai os vossos caminhos!"

Disse-lhes que tinham plantado muito, mas colhido pouco; comiam, mas não se fartavam; bebiam, mas ainda tinham sede; vestiam roupas, mas não aqueciam; e os que recebiam salário colocavam-nas em sacos furados. Isto aconteceu porque não tinham priorizado o seu Criador. O SENHOR instruiu-os: "Subam aos montes, tragam madeira e construam a casa, para que eu me agrade dela e seja honrado". Esperavam muito, mas quando a trouxeram para casa, o SENHOR dissipou-a. Estavam sob uma maldição, e as bênçãos escapavam-lhes porque tinham negligenciado o templo enquanto viviam em casas luxuosas. O SENHOR disse que reteria a chuva, fazendo com que a terra, o gado e tudo o mais sofressem.

Então Zorobabel, Josué e o povo ouviram e obedeceram à voz do Senhor, vosso Deus, através do profeta Ageu. O Senhor assegurou-lhes que estava

com eles, e começaram a reconstruir o templo. Quando terminaram, a glória do novo templo parecia menor em comparação com o que Salomão tinha construído, que estava adornado com materiais preciosos. Mas o Senhor deu a Ageu uma mensagem para lhes dizer: «Encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos. A prata é minha, e o ouro é meu. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz».

Esta mensagem significava que, embora o templo não parecesse magnífico, Jesus nasceria mais tarde e adoraria naquele templo. Esta era uma glória maior do que o ouro de Salomão ou o esplendor do templo, porque significava "Deus connosco".

O SENHOR disse-lhes também que as coisas impuras não podem ser purificadas apenas por tocarem em coisas sagradas. Da mesma forma, o próprio templo não podia santificar uma pessoa pecadora. Estar no templo não era um substituto para viver uma vida de fé e santidade. A santidade vem da dedicação a Deus e da obediência aos Seus mandamentos.

Ageu concluiu a sua mensagem dizendo a Zorobabel e a Josué que Deus os tinha colocado nas suas posições de liderança com um propósito especial e que, através deles, Ele abençoaria o povo. Por isso, devemos procurar primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas nos serão acrescentadas.

A sua igreja reflete a qualidade da casa onde vive? O local de culto deve ser tão bonito, ou até mais, do que a sua casa. Se frequenta a igreja debaixo de uma árvore enquanto vive numa casa luxuosa, está na hora de refletir e mudar isso.

Os anjos ouvem as orações e os louvores da fé e apresentam-nos Àquele que ministra no santuário celestial em favor do Seu povo, procurando a Sua bondade e justiça para com eles. A verdadeira oração agarra-se ao Todo-Poderoso e dá a vitória aos seres humanos. Ao ajoelhar-se em oração, o cristão ganha força para vencer a tentação.

Questões:

1. Qual era a mensagem de Ageu?

2.º O que aconteceu quando as pessoas ouviram a mensagem de Ageu?

3. Que líderes estiveram envolvidos na reconstrução do templo?

4.º Por que razão é importante que a casa de Deus seja tão bela como, ou

melhor do que, a sua casa?

5.º O que significa “Esperança de todas as gerações”?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 183 (2 de julho)

TEMA: A Mensagem do Profeta Naum

Versículo-chave: Naum 1:7-9

[7-9] O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; e conhece os que nele confiam. Mas com uma inundação transbordante, ele destruirá completamente o seu lugar, e as trevas perseguirão os seus inimigos. Que conspirais contra o Senhor? Ele destruirá completamente. A aflição não se levantará uma segunda vez.

🎁 **Oração:** Senhor, obrigado porque Tu és um refúgio para aqueles que correm para Ti, e Tu porás fim ao dilúvio, e o pecado jamais ressurgirá. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Como será a vida quando o pecado for completamente destruído? Selecionem passagens de Apocalipse 21 e 22 e discutam em conjunto.

Naum transmitiu a sua mensagem a respeito de Nínive, a capital do império assírio. O nome "Naum" significa "conforto" ou "consolação". Tinham passado 150 anos desde que Jonas fora a Nínive e os alertara para o julgamento iminente. O povo de Nínive arrependeu-se e abandonou os seus maus caminhos. O rei, o gado e todo o povo jejuaram e procuraram o perdão. Desta vez, o profeta Naum foi enviado para advertir novamente Nínive de que seria destruída pelo fogo e nunca se reergueria por causa da sua crueldade e idolatria. Desta vez, Nínive não deu ouvidos (Naum 1:7, 8, 11, 14).

Naum nos diz que o SENHOR é um Deus zeloso e vingativo; Ele está cheio de ira contra os ímpios. Aqueles que prejudicam os outros enfrentarão a Sua ira. Deus é todo-poderoso — Pode repreender o mar e secá-lo, mover montanhas, e até a terra treme diante d'Ele. Ele é a nossa fortaleza e refúgio para todos os que n'Ele confiam. Que promessa maravilhosa! É-nos dito que o pecado nunca ressurgirá no céu. Imagine uma vida completamente livre de pecado — que pensamento incrível! Isto significa que os nossos amigos, familiares e até nós próprios nos trataremos sempre com bondade, 24 horas por dia. Considero que é o maior milagre. Tenho orado frequentemente para que isso aconteça no meu coração — para que deixe de pecar e de entristecer a Deus.



O povo de Nínive, que se recusava a ouvir Deus, foi avisado de que cambalearia como bêbados, sem equilíbrio. Deus destruiria os seus filhos e os ídolos da Assíria. Contudo, aquele que traz boas novas e proclama a paz tem pés formosos. Deus prometeu restaurar a glória de Jacob em Nínive, pois Nínive tinha devastado Israel. O palácio do rei em Nínive seria destruído, seria levado cativo, e as suas servas lamentariam e bateriam no peito. O povo fugiria sem olhar para trás, deixando para trás a desolação e a destruição. Os corações derreteriam de medo, os joelhos tremeriam e os rostos de todos se encheriam de angústia. Deus exterminaria as suas presas, e a voz dos Seus mensageiros nunca mais se ouviria.

A cidade de Nínive estava mergulhada em derramamento de sangue — ai deles por causa das suas mentiras e pilhagens! Sons de batalha, estalidos de chicotes, galopes de cavalos, espadas reluzentes e lanças brilhantes ecoavam por todo o lado. Muitas pessoas seriam mortas, e cadáveres seriam espalhados devido aos seus inúmeros atos de prostituição e feitiçaria. Foi dito a Nínive que seria exposta a outras nações, e a sua vergonha seria revelada a outros reinos. Deus lançaria imundície sobre Nínive, tornando-a desprezível, e as pessoas olhariam para ela com desprezo. Qualquer pessoa que visse a destruição de Nínive fugiria, dizendo: «Nínive está em ruínas — quem chorará

por ela?» Ninguém consolaria a cidade.

Nínive foi avisada de que não possuía força real. Mesmo com o apoio de Amon, Egito, Cuxe (Etiópia), Pute e Líbia, seria ainda assim levada em cativeiro. Os seus filhos seriam massacrados, os seus nobres seriam escolhidos por sorteio e os seus líderes acorrentados. As fortalezas de Nínive seriam como figueiras cujos frutos caem ao serem sacudidas. O povo restante seria como mulheres às portas. A água inundaria a cidade, o fogo consumi-la-ia, a espada derrubá-la-ia e os gafanhotos devora-la-iam. Mesmo que tivessem mercadores tão numerosos como as estrelas, os gafanhotos devastariam a cidade e voariam para longe. Os seus comandantes seriam como gafanhotos a descansar nas sebes num dia frio, mas quando o sol nascesse, voariam para longe, e ninguém saberia para onde foram.

Os pastores e oficiais do rei da Assíria estariam a dormir, e o seu povo disperso, sem ninguém que os reunisse. O SENHOR disse que as feridas da Assíria seriam fatais e incuráveis, e todos os que ouvissem falar da sua queda bateriam palmas em comemoração, pois não havia ninguém que a Assíria não tivesse oprimido. Deus opõe-se àqueles que ignoram o Seu chamamento para abandonar os seus maus caminhos. Opõe-se àqueles que oprimem os outros sem misericórdia e àqueles com corações endurecidos. Contudo, Deus está pronto para receber aqueles que se dispõem a ser guiados pelo Seu Espírito e os restaurará. Qual é a sua posição hoje?

Deus não abandona os Seus filhos rebeldes, fracos na fé e propensos ao erro. O Senhor ouve e acolhe as suas orações e testemunhos. Aqueles que olham para Jesus a cada dia e a cada hora, vigiando e orando, aproximam-se d'Ele. Anjos de asas estendidas aguardam para levar as suas orações de arrependimento a Deus e registá-las nos livros do céu.

Questões para discussão:

1.º A quem é que Naum entregou a sua mensagem?

2. ª Qual é a diferença entre os resultados das missões de Jonas e de Naum?

3.º Qual foi o pecado do povo de Nínive?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

DIA 184 (3 de julho)

TEMA: Obadias – O Dia do Senhor

Versículo-chave: Obadias 1:3-4

[3,4] O orgulho do teu coração te enganou, tu que habitas nas fendas da rocha, cuja habitação é alta; tu que dizes no teu coração: Quem me fará descer à terra? Ainda que subas tão alto como a águia, e ainda que ponhas o teu ninho entre as estrelas, de lá te farei descer", diz o Senhor.

🎁 **Oração:** Nosso bom Pai, ajuda-nos a não sermos orgulhosos, pois o orgulho não nos ajudará quando formos derrubados das bênçãos que preparaste para nós. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade:** Cegos pelo orgulho. Porque é que o orgulho nos cega? Deixe as crianças taparem os olhos com um pano e caminharem sem saber para onde vão — mas certifique-se de que estão em segurança!
O jogo ensina que o orgulho é um obstáculo. Fale sobre isso com eles!

Obadias é outro livro profético curto do Antigo Testamento. O nome "Obadias" significa "servo de Deus". Este livro descreve a relação entre Israel e Edom. Edom era irmão de Israel, pois eram descendentes de Esaú, irmão de Jacob. Obadias diz que Edom cairá por causa do seu orgulho e falsa sensação de segurança. Regozijaram-se quando Israel foi capturado. Deus declarou que o Dia do Senhor está a chegar, e a casa de Jacob será como chama, enquanto a casa de Esaú será como palha, consumida sem deixar sobreviventes, pois o Senhor falou. Ainda hoje, Deus diz: "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem". As nossas decisões podem abençoar-nos ou prejudicar-nos.

Obadias mostra que Deus julgará Edom por ser inimigo do Seu povo, Israel, e pela sua crueldade. Quando o rei Nabucodonosor invadiu Judá, Edom ajudou na conquista das suas cidades. Edom é lembrado de que os laços de sangue são mais fortes do que os laços de água. O livro de Obadias realça que Deus é o Juiz supremo e castigará a maldade de Edom. Até os sábios e fortes de Edom serão destruídos.



Hoje, devemos ter cuidado para não nos alegrarmos quando os nossos inimigos enfrentam dificuldades. Em vez disso, devemos ajudá-los com as suas necessidades — seja comida, roupa ou abrigo. A vingança pertence a Deus, não aos homens. O Dia do Senhor está próximo para todas as nações; como fizestes, assim vos será feito — as vossas obras recairão sobre a vossa própria cabeça. Oremos para que o Dia do Senhor seja para nós um dia de bendita esperança, e que possamos dizer: "Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos".

Quando os babilónios atacaram Jerusalém, os edomitas aproveitaram a situação. Obadias 1:10-16 enumera as suas ofensas:

Alegraram-se com a queda de Jerusalém.

Uniram-se à Babilónia no ataque a Jerusalém.

Capturaram e entregaram aqueles que tentaram escapar.

Eles zombaram dos israelitas no seu sofrimento.

Por que razão fizeram isso? Talvez acreditassem que a esperança de Israel se tinha perdido e que Deus os tinha abandonado. Mas Deus, por fim, castigou Edom e restaurou Israel (Obadias 1:21).

Os anjos aguardam para responder às nossas orações: Muitas vezes, ao cuidarmos dos que sofrem, focamo-nos nas necessidades físicas, esquecendo-nos das verdades salvadoras do Evangelho. Ao negligenciarmos a oração pelos doentes, retemos uma grande bênção, pois os anjos de Deus estão prontos a ministrar a estas almas em resposta às nossas orações.

Questões para discussão:

1.º O que significa o nome "Obadias"?

2.º Qual era o problema de Edom?

3.º Por que razão estas histórias são registadas para nós hoje?

4.º O que significa o Dia do Senhor?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

DIA 185 (4 de julho)

TEMA: Habacuc faz perguntas a Deus

Versículo-chave: Habacuque 2:2-4

[2-4] Então o Senhor respondeu-me e disse: "Escreve a visão e torna-a bem legível em tábuas, para que quem a ler possa correr. Pois a visão ainda está para um tempo determinado; mas no fim ela se manifestará e não mentirá. Ainda que demore, espera por ela, porque certamente virá, não tardará. Eis que o soberbo não tem a alma reta; mas o justo viverá pela sua fé."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai. Mesmo que a visão pareça demorar, oro para que possa esperar por ela, porque a Tua Palavra é verdadeira. Ajuda-me a viver pela fé e não pela visão. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Escreve uma oração como a de Habacuc, no capítulo 3 de Habacuc.



Acredita-se que o profeta Habacuc terá vivido durante os últimos anos do reino de Judá, antes da sua queda. As personagens principais deste livro são Habacuc e os Caldeus, também conhecidos por Babilónios. Embora o livro de Habacuc seja breve, o seu propósito é explicar o julgamento. Deus declara que o pecado de Judá é grande. Este livro é único porque Habacuc fala com Deus sobre o povo, ao contrário de outros profetas que falam ao povo sobre a mensagem de Deus. Habacuc questiona-se como é que nações poderosas caíram, e as pessoas não conseguiam acreditar, enquanto a Babilónia dominava tudo.

A sua primeira queixa é: "Até quando,

Senhor, clamarei por socorro, sem que me ouças?" Ele clama ao Senhor por causa da violência, da injustiça, da contenda, da destruição e do conflito. A lei do Senhor está paralisada, e a justiça nunca prevalece, porque a corrupção deturpa o juízo.

Deus responde: "Olhai para as nações e observai — admirai-vos completamente. Pois farei algo nos vossos dias em que não acreditariam, mesmo que vos fosse contado. Estou a levantar os Babilónios, um povo cruel e impetuoso, que varre toda a terra para se apoderar de moradas que não lhes pertencem. São temidos e pavorosos; a sua justiça e dignidade procedem deles próprios. Os seus cavalos são mais velozes do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao entardecer. A sua cavalaria galopa toda a velocidade;

Ainda hoje, nos interrogamos sobre o sofrimento alheio e porque é que Deus permanece em silêncio. Deus também se calou enquanto o Seu Filho estava na cruz para nos salvar, embora tivesse todo o poder.

A segunda pergunta de Habacuc é: "Os teus olhos são demasiado puros para contemplar o mal; não podes tolerar a injustiça. Por que toleras, então, os traiçoeiros? Por que te calas enquanto os ímpios devoram os mais justos do que eles?"

Habacuc decide ficar de vigia e esperar para ver como o Senhor responderá à sua queixa. O Senhor responde: "Escreva a visão e torne-a bem legível em tábuas, para que um arauto possa correr com ela. Pois a visão aguarda um tempo determinado; ela fala do fim e não se revelará falsa. Ainda que demore, espere por ela; certamente virá e não tardará. Veja, o inimigo está orgulhoso; os seus desejos não são retos; mas o justo viverá pela sua fé."

Quando Martinho Lutero, o reformador alemão, descobriu esta verdade, ajudou muitos cristãos a encontrar a liberdade.

Habacuc foi instruído a ser paciente e a confiar em Deus, mesmo quando não compreendia totalmente o que estava a acontecer ou como as coisas iriam terminar. Ele pronuncia ais contra aqueles que se enriquecem desonestamente, derramam sangue inocente, exploram os outros ou fazem com que os seus vizinhos tropecem. Habacuc enfatiza a reverência a Deus ao dizer: "O Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra." Ele é o Todo-Poderoso.

Habacuc oferece uma oração: "Senhor, ouvi falar da tua fama; temo os teus feitos. Repete-os nos nossos dias, torna-os conhecidos no nosso tempo; na ira, lembra-te da misericórdia."

Habacuc percebe que não há nada melhor do que depender do Senhor e esperar por Ele. Conclui com esperança, dizendo:

"Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na videira; ainda que a oliveira falhe e os campos não produzam mantimento; ainda que não haja ovelhas no aprisco, nem gado nos estábulos, contudo eu me alegrarei no Senhor, exultarei em Deus, meu Salvador. O Soberano Senhor é a minha força; ele faz os meus pés como os da corça e me faz andar sobre as alturas."

Habacuc reconhece que, embora as coisas possam parecer difíceis e sombrias, ele confiará no Senhor porque há esperança e libertação n'Ele.

Habacuc ensina-nos que podemos fazer perguntas a Deus, mas devemos fazê-lo com reverência e respeito. Muitas vezes, não compreendemos o que acontece nos bastidores — sejam as dificuldades dos nossos pais, os problemas na escola ou os conflitos com os amigos. Por vezes podemos ter a sensação de que o inimigo está a vencer, mas Deus ainda está no controlo. Devemos ser pacientes, sabendo que Deus faz com que tudo coopere para o nosso bem. Ele cumpre as Suas promessas e é fiel. Toda a autoridade Lhe pertence, portanto, devemos descansar n'Ele e confiar n'Ele.

O livro de Habacuc termina com um salmo ou cântico de louvor, afirmando que Deus salvará o seu povo. Habacuc expressa frustração com a arrogância e a injustiça, mas ensina-nos que, para cada preocupação que aflige os nossos corações, devemos levá-la a Deus.

À medida que nos aproximamos do fim da história mundial, as questões colocadas por Habacuc são semelhantes às que enfrentamos hoje. Tal como este profeta, pedimos a Deus que intervenha e acabe com a dor, o sofrimento e o mal. Deus não ficou inativo nos dias de Habacuc, e Ele não está inativo hoje. Confiemos n'Ele. Lembremo-nos de que Deus utiliza frequentemente meios inesperados para cumprir os Seus propósitos. Embora nem sempre compreendamos os Seus caminhos, devemos garantir que os nossos corações e mãos permanecem puros. O Seu poder é eterno, e para Ele, um dia é como mil anos.

Ao mesmo tempo, atentemos no mandamento: "O Senhor está no seu templo santo; toda a terra se cale diante dele". Devemos estar gratos por nos podermos aproximar dele direta e pessoalmente. Alegremo-nos na sua atenção especial e sejamos consolados pelo seu Espírito de graça. Uma fé tão pura e singela como esta é rara entre os filhos de Deus, mas aqui é derramada livremente.

Dia após dia, a batalha entre o bem e o mal continua. Porque é que aqueles que receberam tantas oportunidades e bênçãos não reconhecem a seriedade desta tarefa? Deveriam refletir sobre isso. Deus é o Soberano. Com o Seu grande poder, Ele governa e dirige os governantes da Terra. Através dos Seus agentes, Ele realiza a obra que ordenou antes da fundação do mundo.

Questões para discussão:

1.º Por que razão o livro de Habacuc é diferente dos outros profetas?

2. ª Qual é a primeira pergunta de Habacuc?

3.º Qual é a segunda pergunta dele?

4.º Por que razão é importante perguntarmos a Deus o que se passa?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 186 (5 de julho)

TEMA: A Mensagem de Sofonias

Versículo-chave: Sofonias 3:14-17

[14-17] Canta, ó filha de Sião! Exulta, ó Israel! Alegra-te e alegra-te de todo o teu coração, ó filha de Jerusalém! O Senhor afastou os teus juízos; expulsou o teu inimigo. O Rei de Israel, o Senhor, está no meio de ti; nunca mais verás a calamidade. Nesse dia, dir-se-á a Jerusalém: "Não temas; Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos. O Senhor teu Deus está no meio de ti, o Poderoso, que te salvará; ele se alegrará em ti com alegria, ele te acalmará com o seu amor, ele se regozijará em ti com cânticos."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai do Céu, pelo Teu amor. Regozijamo-nos e alegramo--nos porque Tu expulsaste o inimigo. Obrigado por Te alegrares com grande júbilo sobre nós. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Construa um megafone e demonstre como o Senhor se alegrará connosco e cantará para nós.

O profeta Sofonias escreveu o seu livro por volta de 630 a.C. Nasceu numa época de grande maldade, quando o Senhor parecia estar em silêncio, como se não fizesse nem o bem nem o mal. Deus levantou Sofonias para advertir o povo de que o juízo estava a chegar e para o chamar ao arrependimento antes da queda do reino de Judá. O Senhor declarou que o reino do Sul, Judá, estava cheio de iniquidade. Deus enviou Sofonias como Seu mensageiro para levantar um alerta e exortar o povo a mudar os seus caminhos. Chamou-os a "buscar o Senhor enquanto Ele pode ser encontrado".



Sofonias advertiu que o dia do Senhor estava próximo e aproximava-se rapidamente. Até os guerreiros mais valentes clamariam

amargamente. Seria um dia de ira, angústia e sofrimento, um dia de ruína e devastação, um dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e escuridão. Naquele dia, a riqueza seria inútil — as pessoas lançariam a sua prata e o seu ouro para as ruas, mas isso não as salvaria.

Sofonias declarou: "Tão certo como eu vivo", declara o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, "Moabe se tornará como Sodoma, e os amonitas como Gomorra: um lugar de ervas daninhas e poços de sal, uma terra devastada para sempre. O remanescente do meu povo os saqueará; os sobreviventes da minha nação herdarão a sua terra." Estas coisas aconteceriam por causa do seu orgulho, pois zombaram e se vangloriaram contra o povo do Senhor dos Exércitos. O Senhor seria terrível para eles, pois mataria de fome todos os deuses da terra, e povos de todas as nações se curvariam diante d'Ele. Até os longínquos cuxitas seriam mortos pela sua espada. Deus estenderia a sua mão contra o norte e destruiria a Assíria, deixando Nínive desolada e seca como o deserto.

Deus chamou o povo a procurar a justiça e a humildade enquanto ainda era tempo. Foram avisados para não adiar, pois esperar demasiado seria perigoso. O Senhor destruiria os falsos deuses e todas as nações o adorariam. Lembra-nos de nos arrependermos sinceramente enquanto a porta da misericórdia ainda está aberta. Devemos afastar-nos do mal, pois o dia do nosso juízo está próximo e a porta da misericórdia em breve se fechará para sempre.

As palavras mais encorajadoras deste livro encontram-se na seguinte promessa:

"O Senhor, vosso Deus, está convosco, o Poderoso Guerreiro que salva. Ele muito se alegrará em vós; no seu amor, não mais vos repreenderá, mas se regozijará em vós com cânticos."

O amor de Deus é tão maravilhoso que Ele se alegra connosco com cânticos! Apesar do julgamento descrito no início do livro, Sofonias termina com uma mensagem de esperança e vitória. Mesmo quando o Senhor vem purificar tudo em juízo, Sofonias prevê um futuro em que o remanescente do povo de Deus será reunido de todas as partes do mundo. Refere que haverá representantes até de além dos rios de Cuxe — um lembrete de que África está incluída no plano de Deus.

Para aqueles que vivem perto da Etiópia, há alegria em saber que a sua terra natal faz parte desta profecia. Qual o propósito destes remanescentes reunidos? Adorar a Deus! Este grupo multicultural vai unir-se, e Deus chamar-lhes-á "Meus adoradores". Que dia maravilhoso será ouvir o próprio Deus a cantar

sobre o Seu povo!

Deus faz sete promessas poderosas e pessoais ao Seu povo:

1.º Ele dissipará a tristeza deles.

2.º Ele lidará com aqueles que os oprimem.

3.º Ele salvará os coxos.

4.º Ele reunirá os dispersos.

5.º Ele dar-lhes-á louvor e honra.

6.º Ele os trará para casa.

7.º Ele restaurará as suas bênçãos diante dos seus próprios olhos.

Qual destas sete promessas descreve a sua situação atual? Sente tristeza, opressão, medo ou fraqueza? O Senhor diz: "Esperai que Eu venha!" Ele virá para cumprir essas promessas por nós, e nós adorá-Lo-emos para sempre. Esta verdade deveria encher os nossos corações de alegria!

Sofonias recorda-nos que Deus dá aos pecadores aquilo que eles não merecem: a Sua misericórdia. Promete que dias melhores virão, quando o resto de Israel deixará o cativeiro sob a proteção do Senhor. Serão sinceros, sem engano e livres do medo. Nesse dia, o Senhor afastará os seus juízos e vencerá os seus inimigos. Aqueles que os oprimiram serão castigados, e os fracos serão restaurados.

Questões para discussão:

1. Qual é a mensagem principal de Sofonias?

2.º Quem é a nossa esperança de libertação do mal?

3.º Qual o papel da riqueza no dia do juízo final?

4.º O que disse Deus ao Seu povo para procurar?

5.º Por que razão é importante procurar a retidão e a humildade?

6.º Consegue escrever um verso da canção que Deus nos poderia cantar?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

DIA 187 (6 de julho)

LIÇÃO: Zacarias – Uma mensagem aos que regressaram do exílio em 520 a.C.

Versículo-chave: Zacarias 4:6

[6] Então ele respondeu e disse-me: «Esta é a palavra do Senhor para Zorobabel: 'Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito', diz o Senhor dos Exércitos".

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, porque não é pela nossa força ou poder, mas pelo Teu Espírito que somos capazes de nos aproximar, viver e existir. Perdoa-nos os nossos pecados. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade**: Dramatização de Josué e as vestes imundas (capítulo 3), ou o pau em chamas retirado do fogo — e discussão sobre o significado destes símbolos.

O Senhor chamou Zacarias para se juntar a Ageu no despertar dos judeus que tinham regressado a Jerusalém do cativeiro babilónico. Tinham passado dezasseis anos desde que Zorobabel os conduzira de volta à terra prometida. A Festa dos Tabernáculos tinha sido celebrada e os alicerces do Templo, lançados. Surgiu, então, a oposição dos povos vizinhos e a obra foi interrompida. O profeta Ageu exortou-os a renovar os seus esforços para completar a missão que Deus lhes tinha confiado: a construção do Templo. Esta lição é para nós hoje. A nossa segurança está em Deus. Devemos confiar na Sua Palavra.

A mensagem do homem montado num cavalo vermelho, afirmando que o mundo estava em paz, referia-se à certeza de que o conflito pelo reino persa tinha terminado. Dario, o novo rei, favorecia mais os judeus. O Senhor disse: "Voltarei para Jerusalém; a minha casa será reconstruída". O Seu povo deveria completar a missão para a qual Ele os tinha trazido de volta.

Os quatro chifres são descritos como os poderes que atuaram contra o povo de Deus. Os quatro artesãos representam Zorobabel, Neemias, Ageu e Zacarias. Das duas oliveiras, o azeite dourado era vertido por meio de tubos de ouro na bacia do candelabro e, daí, nas lâmpadas de ouro que iluminavam o Lugar Santo. Da mesma forma, dos santos que estão na presença de Deus,

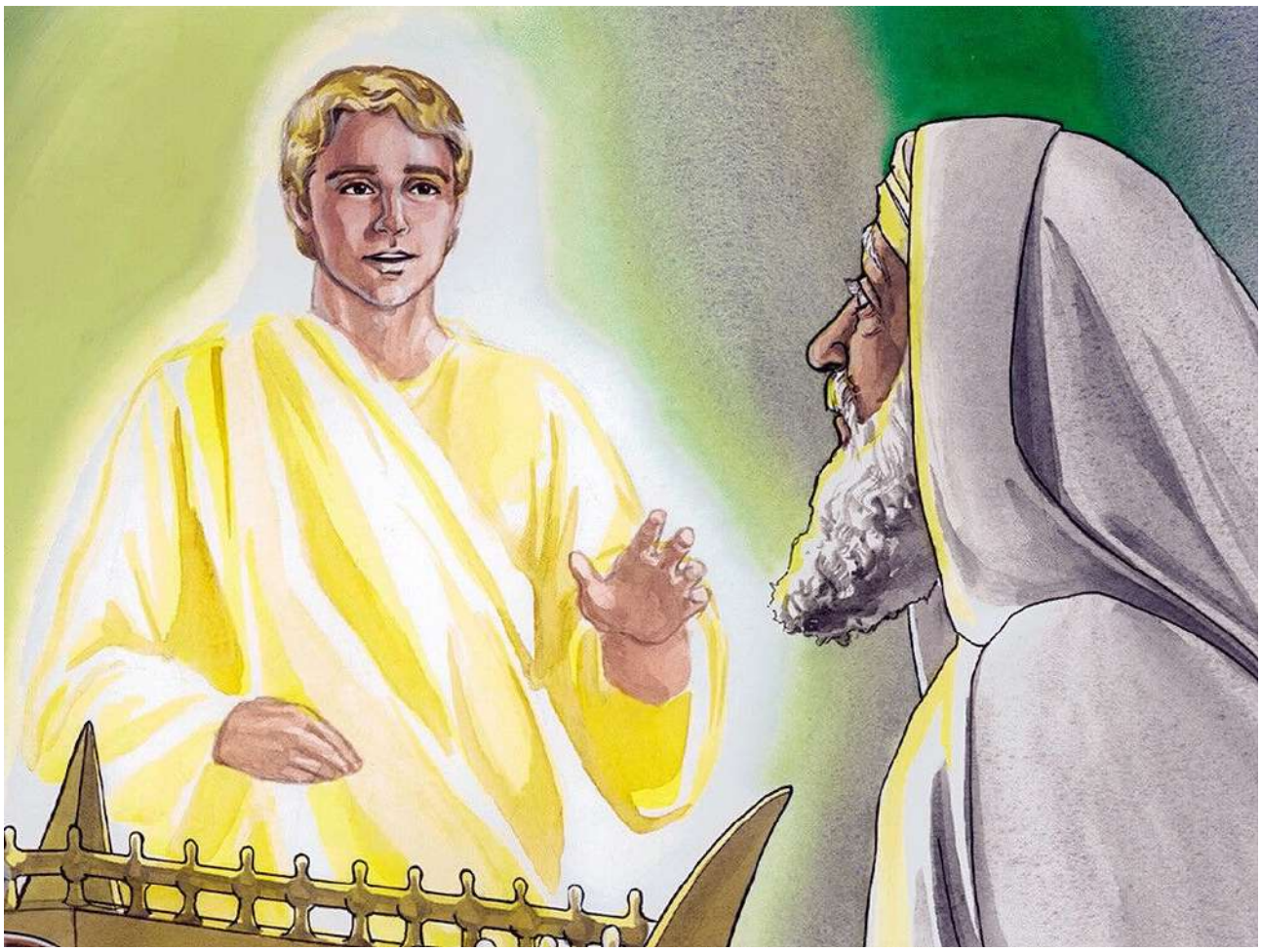
o Seu Espírito é transmitido a vasos humanos consagrados ao Seu serviço. A obra destes dois ungidos é levar a luz e o poder ao povo de Deus. É uma bênção para nós que eles estejam na presença de Deus.
O nome Zacarias significa "O Senhor se lembra". A mensagem de Zacarias ensina-nos que, enquanto tivermos fôlego, não devemos perder a esperança, pois ainda temos a oportunidade de escolher o SENHOR e viver para sempre. Embora tenham sido punidos pelos seus pecados, era um tempo para regressar a Deus e ser fiel. Zacarias, Josué, Zorobabel e Ageu viveram na mesma época. Deus disse ao povo para O servir agora, e não amanhã. O SENHOR diz: "Voltai para Mim, e Eu voltarei para vós".

O povo alegrou-se ao regressar a Jerusalém do cativeiro babilónico. Contudo, estavam apreensivos quanto à sua segurança, temendo que os seus inimigos os atacassem. Questionavam-se se Deus se tinha esquecido dos seus pecados passados ou se continuariam a ser castigados pelo que os levara ao cativeiro. Deus disse-lhes que, embora os israelitas tivessem pecado, Ele não estava satisfeito com a crueldade com que as outras nações os tratavam. Mesmo tendo compaixão do seu povo, precisavam de ouvir os profetas.

Zacarias mostra que Deus protege Jerusalém e que Zorobabel concluirá a construção do Templo — não pelo seu próprio poder, mas pelo Espírito de Deus. Mesmo quando Tatenai veio interromper a obra, Zorobabel disse-lhe que eram servos do Deus do céu e da terra, construindo a Sua casa. Quando relataram isto a Dario, o rei ordenou uma busca nos registos, onde se confirmou que Ciro tinha permitido a reconstrução do Templo. Dario enviou então um decreto a Tatenai, instruindo-o a não interferir na construção da casa de Deus. O rei ordenou ainda que os judeus recebessem matéria-prima, alimentos e apoio para concluírem a obra.

Josué, o sumo sacerdote, compareceu perante o Senhor enquanto Satanás procurava acusá-lo. Mas o Senhor defendeu Josué e ordenou que as suas vestes imundas fossem retiradas e substituídas por roupas limpas. O Senhor repreendeu Satanás, dizendo: "O Senhor te repreenda, Satanás! O Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este homem como um pau em chamas, tirado do fogo?" Jerusalém é como um pau resgatado do fogo, salvo da destruição. Deus disse a Josué: "Eis que perdoei o teu pecado e vestir-te-ei com ricas vestes". Foi dito a Josué que, se andasse nos caminhos do Senhor, receberia autoridade para governar a casa de Deus.

Zacarias teve uma visão de um candelabro com sete lâmpadas e duas oliveiras, e disse a Zorobabel que a obra seria concluída não pela força ou poder humano, mas pelo Espírito de Deus.

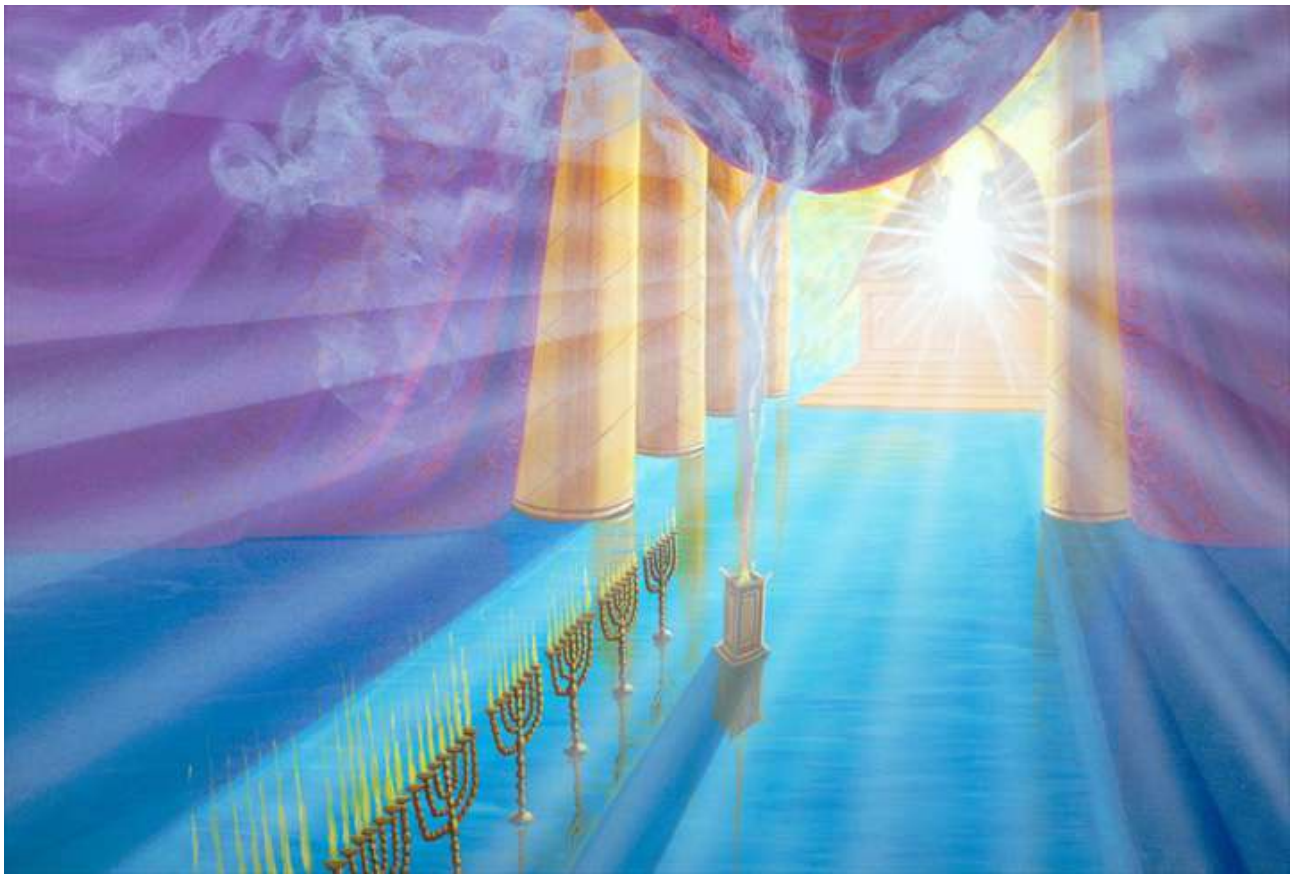


O profeta sublinha a importância de fazer o bem aos órfãos, às viúvas e aos estrangeiros, mas a nossa religião não se deve concentrar apenas em ajudar os necessitados, como acontece com a assistência social. Ela deve também concentrar-se em amar a Deus com todo o nosso coração, força, alma e mente — e amar o próximo como a nós mesmos. O SENHOR declara que, embora Judá tenha sido outrora uma maldição, agora se tornará uma bênção.

A profecia do Messias aparece várias vezes, por exemplo, o rei montado num burro, sendo vendido por trinta moedas de prata e sendo trespassado. O SENHOR suscitará o Renovo, o Seu Servo. Até a crucificação de Jesus é predita: "Que feridas são estas nas tuas mãos?" Ele responderá: "São as feridas que recebi em casa dos meus amigos". Jesus foi ferido pelos Seus amigos. A profecia fala também dos últimos dias: nesse dia, os Seus pés estarão sobre o Monte das Oliveiras, que se partirá em dois.

A profecia de Zacarias inclui a primeira vinda de Jesus, quando Ele nasceu, e a Sua segunda vinda, quando Ele voltará para nos levar para o céu. Planeia estar na Nova Jerusalém? Feche os olhos e peça a Deus que o prepare para estar presente nesse dia. Se ao menos pudéssemos perceber quão perto está o céu da terra! As crianças que nascem na terra não sabem que têm anjos de

luz como seus guardiões. Os mensageiros celestiais são enviados para ministrar àqueles que herdarão a salvação. Uma testemunha divina vela por cada alma vivente, procurando ganhá-la para Cristo. Os anjos nunca abandonam aqueles que são tentados e correm o risco de serem destruídos pelo inimigo, a não ser que as pessoas rejeitem o Espírito Santo para a sua ruína eterna. Enquanto houver esperança, os guardiões celestiais protegerão a humanidade.



Questões para discussão:

1.º Que chamamento deu Deus ao Seu povo?

2.º Quem eram Zorobabel e Josué?

3.º O que aconteceu quando Josué, o sumo sacerdote, compareceu perante o SENHOR?

4.º Por que razão é importante saber que a obra de Deus não é feita pela nossa força ou poder, mas pelo Seu Espírito?

DIA 188 (7 de julho)

TEMA: Malaquias – A Mensagem da Restauração, O Senhor Abrirá Janelas e Não Portas!

Versículo-chave: Malaquias 3:8-11

[9-11] Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais, sim, toda esta nação. Tragam todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja alimento na minha casa, e ponham-me à prova nisto", diz o Senhor dos Exércitos, "se eu não abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós tantas bênçãos que nem haverá lugar suficiente para as guardar. E repreenderei o devorador por vossa causa, para que não destrua os frutos da terra, nem a videira seja estéril no campo», diz o Senhor dos Exércitos.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por nos abençoares com riqueza e saúde. Oramos para que Te provemos sendo fiéis na entrega dos dízimos e ofertas, para que não venham sobre nós maldições, mas sim bênçãos! Agradecemos-Te a promessa de João Batista e pedimos que também nós possamos ter o caráter de João Batista, preparando as pessoas para o encontrares com Ti. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Reflita sobre estas sete questões, uma a uma:

"De que maneira nos amaste?" (Malaquias 1:2)

"De que modo desprezamos o teu nome?" (Malaquias 1:6)

"De que maneira te profanamos?" (Malaquias 1:7)

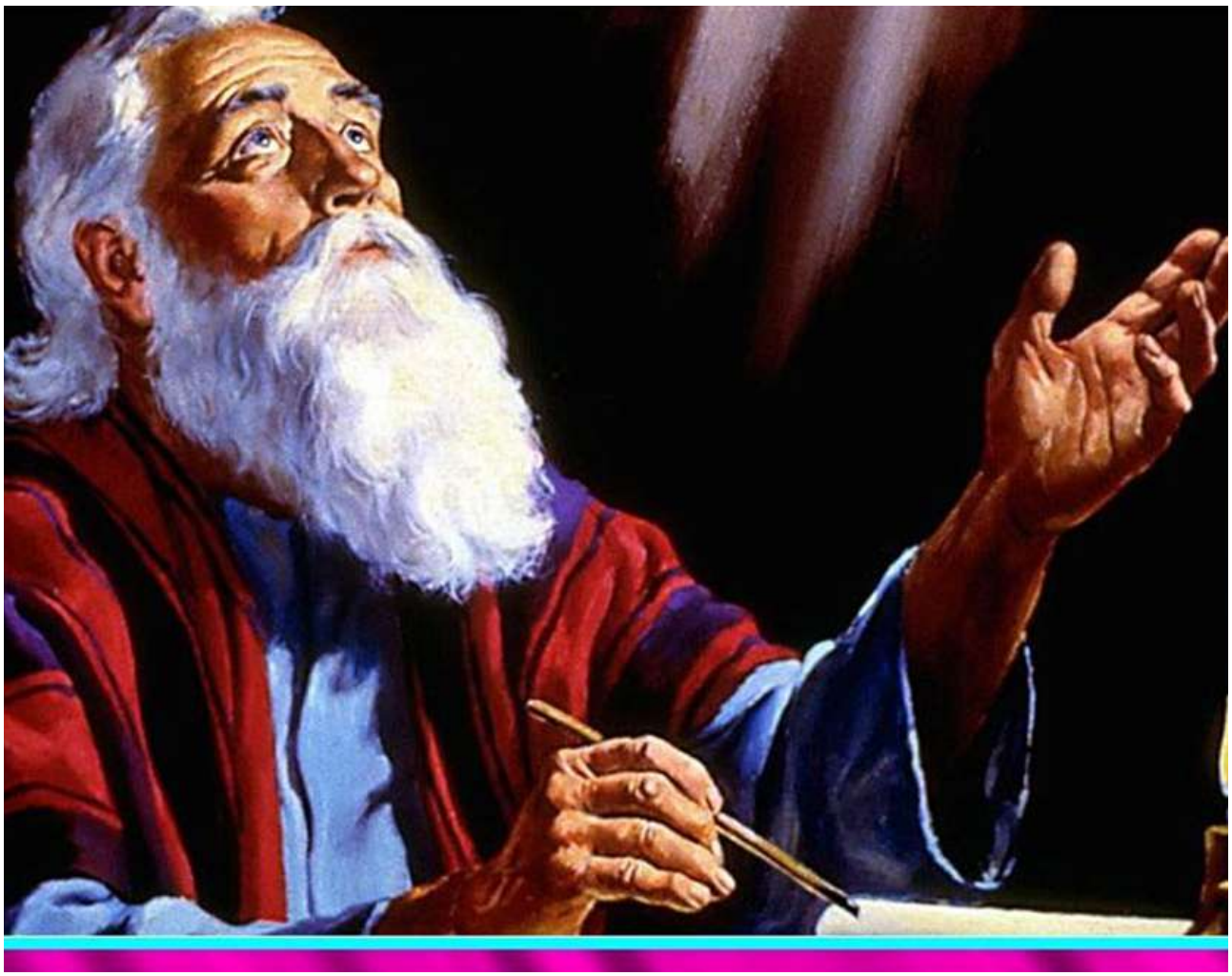
"De que maneira te cansamos?" (Malaquias 2:17)

"De que forma regressaremos?" (Malaquias 3:7)

"De que forma te roubamos?" (Malaquias 3:8)

"Que temos dito contra ti?" (Malaquias 3:13).

O livro de Malaquias é o último livro do Antigo Testamento. Houve um intervalo de 400 anos entre o Antigo e o Novo Testamento. O nome "Malaquias" significa "Mensageiro de Deus". Deus recorda ao Seu povo que os seus deveres



são importantes. Estas pessoas agem como se estivessem a acusar o SENHOR de lhes imputar falsamente coisas que não fizeram. Elas fazem perguntas a Deus.
Deus diz-lhes: “Eu amei-vos”, mas eles respondem: “Como é que nos amaste?”.
Deus diz: “Vós desonrastes o Meu Nome”, e eles perguntam: “Como desonramos o Teu Nome?”
O SENHOR diz: “Voltai para Mim”, diz o SENHOR dos Exércitos, mas o povo pergunta: “Como devemos voltar?”.
“Poderá um homem roubar a Deus?”, pergunta Deus, e eles respondem: “Como é que te roubamos?”
Deus diz: “Vós cansastes o SENHOR com as vossas palavras”, e eles respondem: “Como é que o cansamos?”.

O Senhor dos Exércitos pergunta aos sacerdotes: “Vós que desprezais o Meu Nome!”, e eles respondem: “Em que desprezamos o Teu Nome?”.
“Oferecem alimento impuro no Meu altar”, diz Ele, e eles respondem: “Como é que Te profanamos?” Dizendo: “A mesa do Senhor é desprezível.”

Deus diz que profanaram o templo e declara: “Não Me agrado de vós. Seria

melhor que alguém fechasse as portas, para que não acendessem fogo em vão no Meu altar, oferecendo sacrifícios que não Me honram."

Desde o nascer do sol até ao seu pôr, o nome de Deus é grande entre as nações. Deus diz: "O filho honra o pai, e o servo honra o seu senhor. Se Eu sou o vosso Pai, onde está a minha honra?". O Senhor diz que os sacerdotes trazem sacrifícios de animais cegos, coxos e doentes.

É importante oferecermos ao nosso Deus ofertas perfeitas. Honramos os nossos pais e os nossos chefes — porque haveríamos de oferecer a Deus sobras ou coisas que não Lhe agradam? Mesmo hoje, não devemos oferecer ao Senhor coisas sem valor. Este comportamento traz maldições sobre nós, e Deus repreenderá os nossos campos, de modo que as nossas colheitas não darão fruto.

O SENHOR diz que os lábios dos Seus servos devem guardar o conhecimento. Não devem desviar-se do caminho nem fazer com que os crentes comuns tropecem cometendo pecados. Se fizermos coisas que desagradam ao SENHOR, tornaremo-nos pessoas desprezadas diante d'Ele.

Os judeus foram informados de que se tinham esquecido da aliança, e por isso as suas orações não foram atendidas. Maridos e esposas estavam a ser infiéis uns aos outros. Deus diz que odeia o divórcio porque é uma traição a uma promessa sagrada. Maridos e esposas devem permanecer juntos na alegria e na tristeza, sem se separarem. O casamento deve ser um pequeno paraíso na Terra.

O Senhor promete enviar o seu mensageiro, que preparará o seu caminho. Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? Pois ele será como o fogo do ourives e o sabão do lavandeiro. Deus diz que será testemunha contra os que praticam o mal: feiticeiros, adúlteros, mentirosos, opressores de viúvas e órfãos e injustos para com os estrangeiros. Porque Deus não muda, o seu povo não foi destruído.

Deus falou-lhes sobre os dízimos e as ofertas, que não estavam a entregar fielmente. O dízimo é um décimo do que ganhamos. Por exemplo, se ganharmos dez xelins, damos um, ou se recebermos vinte laranjas, damos duas. As ofertas são o que damos para além do dízimo. Os dízimos e as ofertas são usados para a obra do Senhor na propagação do evangelho. Aprendamos a dar sem reclamar. Não podemos amar sem dar.

Deus promete que abrirá as janelas do céu aos fiéis, derramando bênçãos até não haver mais espaço para as guardar. Também protegerá as suas plantações

da destruição por pragas. O próprio Deus garantirá que nada lhes falte nem os oprima.

Percebi que a casa em que vivemos tem 26 janelas e apenas três portas — talvez seja por isso que a Bíblia diz que Deus abrirá as janelas do céu e não as portas, significando que as bênçãos serão mais abundantes!

PORQUÊ DEVEMOS DAR O DÍZIMO?

1.º Porque Deus ordenou.

2.º Os dízimos pertencem a Deus e são santos (Levítico 27:30).

3.º Para apoiar os obreiros do evangelho (Números 18:21 e 1 Coríntios 9:13).

L4. Elimina a ganância e o egoísmo (2 Coríntios 9:7).

5.º Ajuda-nos a confiar e a depender de Deus.

6.º Traz as bênçãos prometidas por Deus (Malaquias 3:10).

7.º Mostra a quem servimos — a Deus ou ao dinheiro (Lucas 16:13).

Nos dias de Malaquias, algumas pessoas diziam que servir a Deus era inútil e que os ímpios e os orgulhosos eram os que prosperavam. Mas os que temiam o Senhor falaram uns com os outros, e Deus ouviu-os e escreveu os seus nomes num livro de memórias.

A Bíblia diz-nos que Deus guarda livros onde regista tudo o que fazemos. Certamente todos se alegram ao pensar que Deus abrirá as janelas do céu, pois as bênçãos transbordarão.

Gostaria de ter o seu nome escrito no Livro da Vida? Estar neste livro vale mais do que qualquer outra coisa. Esta é uma notícia maravilhosa, pois Deus tem recompensas extraordinárias para aqueles cujos nomes estão ali inscritos.

Cristo virá para purificar o templo. Promete também que o Sol da Justiça nascerá para aqueles que o amam — este Sol da Justiça é Cristo. O livro de Malaquias termina com a mensagem de que o SENHOR enviará o profeta Elias, que converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais. Caso contrário, Ele ferirá a terra com uma maldição.

Lembremo-nos de que, se almejarmos o céu, receberemos tanto o céu como as coisas boas da terra. Mas se almejarmos apenas a terra, perderemos ambos. O nome do Senhor será sempre grande entre as nações, desde o nascer

do sol até ao seu ocaso.

Se não sente qualquer perigo espiritual e não ora pedindo força para resistir à tentação, certamente se perderá. A sua negligência será registada no livro de Deus no céu, e será considerado insuficiente no terrível dia do juízo.

Questões para discussão:

Quais eram os problemas enfrentados pelos padres?

O que é o dízimo? Porque é importante dar o dízimo?

Porque é que o divórcio é errado?

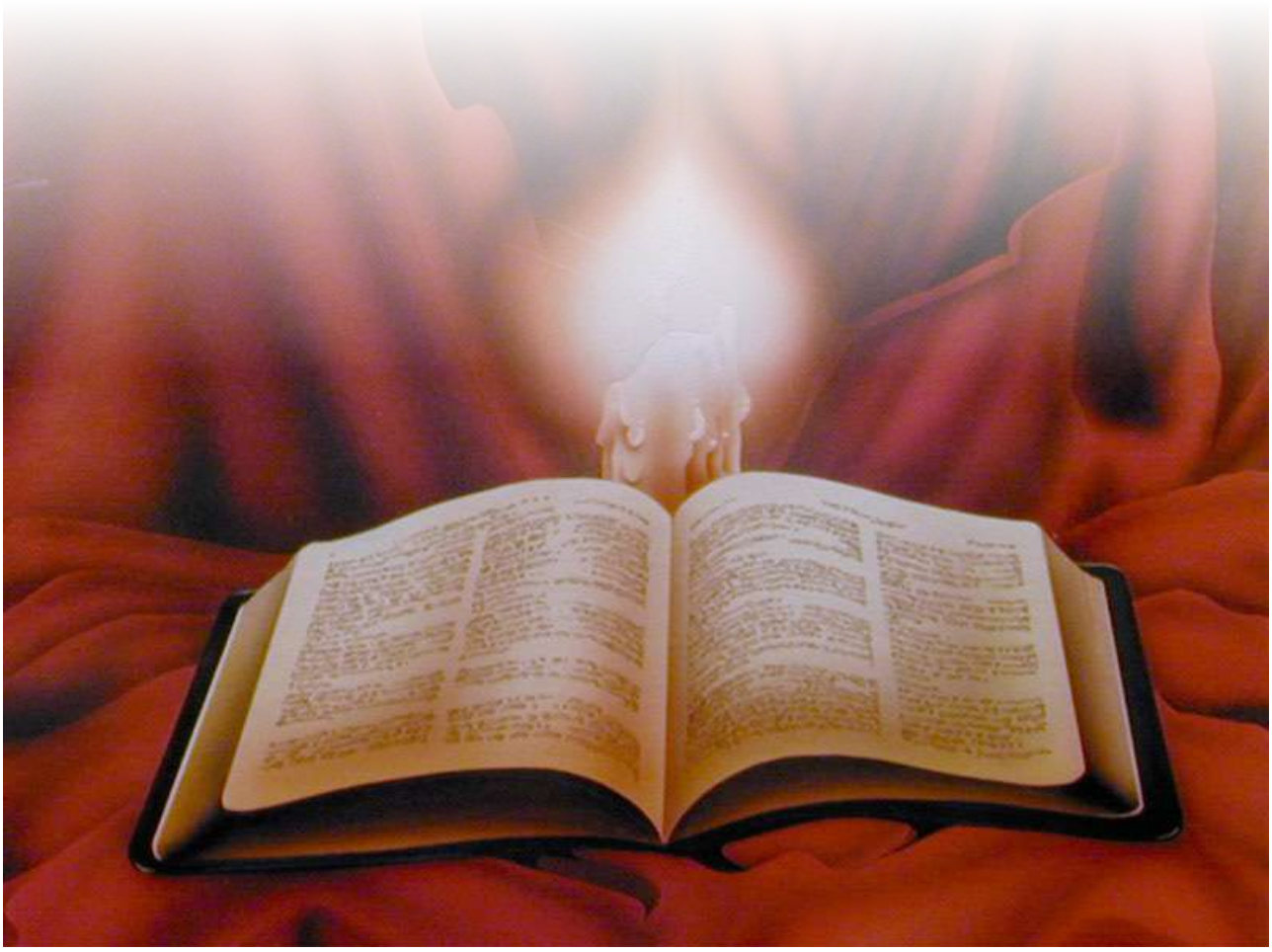
Porque é errado trazer ofertas imperfeitas a Deus, o Rei do mundo?

O que aconteceria se levassem oferendas defeituosas a um governante?

Qual era o propósito do profeta Elias?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

O NOVO TESTAMENTO: APÓS O NASCIMENTO DE JESUS OU MESSIAS, ISA, FILHO DE MARIA



O Antigo Testamento é a primeira secção da Bíblia, chamada Tanakh pelos israelitas. É composto por:

a) Torah – que significa "Ensinamentos" (a Lei)

b) Nevi'im – que significa "Profetas"

c) Ketuvim – que significa "Escritos"

Idioma:
O Antigo Testamento foi escrito em hebraico, embora algumas secções, como partes de Daniel e Esdras, tenham sido escritas em aramaico. O Novo Testamento foi escrito em grego.

Os livros da Bíblia não estão organizados por ordem cronológica. Os acontecimentos do Novo Testamento ocorreram depois dos do Antigo Testamento. O Antigo Testamento é composto por dois terços da Bíblia, enquanto o Novo Testamento é composto por um terço. O Antigo Testamento tem 929 capítulos e o Novo Testamento tem 260 capítulos. O Novo Testamento é uma continuação do Antigo Testamento — ambos se complementam! A Bíblia é uma carta de amor de Deus para nós, contendo a Sua Palavra e as Suas promessas.

O Antigo Testamento centra-se nos sacrifícios de animais, enquanto o Novo Testamento se centra na vida, nos ensinamentos, na morte e na ressurreição de Jesus Cristo.

Sete grandes alianças na Bíblia
A Bíblia menciona sete alianças fundamentais entre Deus e a humanidade:
1.º A Aliança com Adão (Génesis 1-3)

2.º A Aliança com Noé (Génesis 6-9)

3.º A Aliança com Abraão (Génesis 12:1-3)

4.º A Aliança com Moisés e Israel (Aliança do Sinai – Êxodo 19-24)

5.º A Aliança com Fineias (Números 25:10-13)

6.º A Aliança com David (2 Samuel 7:5-16)

7.º A Nova Aliança (Jeremias 31:31-34)

O que significa "Aliança Eterna"?

Leia estas passagens das escrituras e reflita sobre o seu significado:
Génesis 9:16 (A aliança de Deus com Noé)

Génesis 17:7 (A aliança de Deus com Abraão)

Isaías 55:3 (A aliança eterna de David)

Hebreus 13:20 (A aliança eterna pelo sangue de Cristo)

A Bíblia é tanto uma mensagem como uma ferramenta de Deus para nos ajudar a conhecê-Lo melhor e a fortalecer a nossa fé. Ela revela o amor de Deus e as Suas promessas eternas. Através das Escrituras, também obtemos informações sobre as vidas, culturas e histórias de pessoas que viveram em diferentes épocas.

Ainda hoje, são profundos mistérios que nos foram revelados. Ao estudarmos a Palavra de Deus, a nossa fé fortalece-se e a nossa relação com Ele aprofunda-se. Continuemos a procurar estas verdades espirituais e a agarrarmo-nos firmemente à Palavra de Deus.

A oração não é evidência de verdadeira conversão se a sua vida não mudou.

Satanás engana as pessoas, fazendo-as acreditar que ter experiências emocionais significa conversão. No entanto, se as suas ações permanecem inalteradas e as suas vidas não produzem frutos espirituais, continuam enganadas. Algumas pessoas rezam com frequência e longa duração, referindo-se a experiências emocionais passadas, mas o seu quotidiano não reflete uma verdadeira transformação.

Estas pessoas estão a construir a sua fé em terreno instável, e quando surgem provações, o seu alicerce desmorona-se. A verdadeira conversão revela-se por uma vida transformada — onde os velhos hábitos são deixados para trás e os novos comportamentos piedosos criam raízes.

Jesus Cristo mudou o rumo da história mundial. Os eventos estão divididos em dois períodos principais:

Antes de Cristo (a.C.)

Anno Domini (AD) – O Ano de Nosso Senhor

A vida, a morte e a ressurreição de Jesus são os pontos centrais da história da humanidade e o cumprimento da Nova Aliança de Deus.

Que possamos continuar a crescer na fé e a viver vidas que reflitam uma verdadeira conversão, olhando sempre para Jesus Cristo, o Autor e Consumador da nossa fé.

DIA 189 (8 de julho)

TEMA: Será que Deus se esqueceu de nós? As pessoas perguntavam-se.

Versículo chave: Jeremias 31:3

[3] O Senhor apareceu-me desde a antiguidade, dizendo: "Sim, amei-te com amor eterno; por isso, com amor leal te atraí".

Oração: Pai, obrigado porque não precisamos de temer o futuro, pois o Senhor ama-nos muito. A Sua sabedoria é insondável, e mesmo quando experimentamos o Seu silêncio, rezamos para que não desanimemos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Existem mais de 8.100 promessas de Deus. Divida a turma em três grupos: um grupo com o Salmo 37, outro com o Levítico 26 e outro com o Deuteronómio 28. Peça-lhes que escrevam todas as promessas que conseguirem contar.

Após a criação e a entrada do pecado, as pessoas multiplicaram-se e espalharam-se para longe das suas famílias ou clãs. Algumas não foram fiéis ao ensinar aos seus filhos sobre o Deus Todo-Poderoso do céu, e assim a Palavra de Deus perdeu-se, e até a compreensão, o conhecimento e a consciência do verdadeiro Deus que criou o céu e a terra desapareceram. As pessoas começaram a adorar outros deuses — coisas da terra, dos céus ou dos mares. As crianças nascidas durante este período começaram a fazer perguntas como: Quem criou a terra? Quem fez as árvores, os frutos, os animais e as flores? Ou quem me criou?

Deus revela-se a todos como Ele é, pois não é egoísta nem injusto. Muitas pessoas pediram a Deus que se lhes revelasse, e Ele assim o fez. Este é um pedido que Deus não pode deixar de atender. Se orar: "Senhor, quero conhecer-Te, seguir-Te e obedecer-Te", Ele certamente responderá. As pessoas descobriram que existe um Deus que criou tudo. Mesmo aqueles que não têm a Bíblia sabem disso. Deus revelou-se através da natureza — o sol, a lua, as estrelas, os animais, os peixes, as aves e muito mais. Deus também se revelou através da Sua Palavra, a Bíblia, e, mais importante, através de Jesus Cristo, que deixou o céu e veio a este mundo. Uma vez que a Sua revelação mais

clara é através da Bíblia, e está disponível em muitas livrarias religiosas, é bom que todos se esforcem por obter este livro especial.

Uma mulher de Kateshi, na Tanzânia, partilhou uma história incrível. Ela desejava muito conhecer a Palavra de Deus, e Deus mostrou-lhe o caminho. Sempre que procurava alguém que a ensinasse, as pessoas arranjavam desculpas de que estavam demasiado ocupadas. Certa manhã, enquanto ia para o campo, ela pegou na Bíblia e abriu-a no livro de Mateus — o Sermão da Montanha. Ao chegar ao seu destino, abriu a Bíblia e conseguiu lê-la sem que ninguém lha ensinasse. Isso foi uma dádiva divina. A partir desse dia, ela pôde ler a Palavra de Deus sem dificuldade.

O Deus Todo-Poderoso é omnipotente, o doador de todas as coisas boas, e Ele responde às orações das pessoas, especialmente das crianças! Experimente-O hoje — diga-Lhe que quer conhecê-Lo e servi-Lo, e Ele responderá para além das suas expectativas. Nenhuma das Suas mais de 3.500 promessas falhou — Ele cumpriu-as todas e até as superou. Deus tem o poder de despertar uma criança preguiçosa, fraca ou sonolenta para ler a Sua Palavra. Deu-lhe a escolha de ler a Sua Palavra; Ele não o força. Se tem tempo para comer, então tem tempo para se "alimentar" da Sua Palavra! Se acha que não tem tempo, diga: "Não comerei até ler a Palavra", e verá a sua oração respondida imediatamente!

Quando as pessoas começaram a adorar outros deuses, Deus revelou-se a Noé e depois a Abraão, instruindo-o para que fosse para Canaã. Disse a Abraão que os seus descendentes se tornariam um povo especial. Durante uma grande fome, os descendentes de Abraão foram para o Egito e aí viveram durante 430 anos. Eventualmente, tornaram-se escravos, e Deus libertou-os através de um rapaz chamado Moisés. Deus amava os israelitas e, através deles, queria mostrar o seu poder, amor, justiça e misericórdia ao mundo inteiro. Moisés obedeceu, e os israelitas testemunharam repetidamente a grandeza e a ajuda de Deus. Apesar de serem alimentados, vestidos, protegidos e de experimentarem muitos milagres, voltaram a esquecer-se de Deus.

Quando Deus enviou profetas repetidamente, estes recusaram-se a ouvi-los. Como resultado, foram levados cativos pelos Babilónios e viveram na Babilónia durante 70 anos. Eventualmente, regressaram à sua terra, e os sacerdotes e escribas ajudaram-nos a reconectar-se com as Sagradas Escrituras e a compreender a verdadeira natureza de Deus. As suas leis são para nosso benefício — estão cheias de amor, não feitas para nos fazer infelizes. Gostaria de ter um vizinho que desrespeita as leis e pratica o mal? Provavelmente não, porque estaria em risco de sofrer danos. O resumo da lei de Deus é amar o Senhor, o seu Deus, com todo o seu coração, mente, força e alma, e amar o

próximo como a si mesmo.

Muitas pessoas pensam que é melhor confiar em si mesmas do que em Deus. Acreditam que sabem o que é certo e errado melhor do que Deus. Mas Deus é o Criador — Ele sabe o que nos traz a verdadeira alegria melhor do que nós próprios. Ele ama-nos mais do que a nós próprios e ama ainda mais aqueles de quem gostamos. O pecado traz sofrimento. Embora Deus tenha criado Adão e Eva para viverem para sempre, a sua desobediência trouxe muita tristeza — ao ponto de testemunharem o primogénito a matar o segundo filho.



Todos os seres humanos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Deus não queria que os Seus filhos se perdessem para sempre, por isso planeou a nossa salvação através do Seu Filho, Jesus. Jesus veio à Terra, viveu uma vida sem pecado e morreu para que pudéssemos ver o verdadeiro caráter de Deus. No Antigo Testamento, a Sua morte era simbolizada pelos sacrifícios de cordeiros ou outros animais. Estes animais morriam no lugar do pecador, representando como Jesus tiraria os nossos pecados. Jesus escolheu morrer pelos nossos pecados para que não morrêssemos eternamente.

Através do sacrifício de Jesus, já não estamos separados de Deus. Este era o plano de Deus para a salvação de toda a humanidade. Os sacrifícios de animais apontavam para Jesus. Hoje, por já não oferecermos sacrifícios de animais, podemos perder de vista a gravidade do pecado e o preço da salvação. Contudo, se o permitirmos, Deus dar-nos-á uma compreensão mais clara: Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Infelizmente, com o passar do tempo, os sacerdotes e o povo esqueceram-se de que estes sacrifícios eram meramente símbolos do sacrifício supremo de Jesus. Criaram muitas leis, pensando que obedecê-las lhes garantiria a vida eterna. Alguns até transformaram o sistema sacrificial num negócio lucrativo. Esqueceram-se de que a salvação é uma dádiva da graça de Deus, e não algo que podemos conquistar através das obras. O que importa hoje é acreditar que Jesus veio, viveu entre nós, morreu pelos nossos pecados, ressuscitou e subiu aos céus.

Ainda hoje, muitos compreendem mal o amor de Deus. Imaginam Deus como um juiz severo, à espreita de erros para castigar. Essa é uma mentira plantada pelo diabo. Deus é amor — Ele quer que experimentemos a verdadeira alegria. Enviou o Seu Filho para nos mostrar o Seu amor e nos salvar da tristeza causada pelo pecado. Procure o livro "Caminho a Cristo" e leia o primeiro capítulo sobre o amor de Deus pela humanidade.

O mundo aguardava o Messias — o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo — e, no tempo certo, Ele veio. Deus cumpre sempre as Suas promessas.

Questões:

1.º Alguma vez pediu a Deus que se lhe revelasse?

2.º Quantas promessas existem na Bíblia?

3. Que parte das profecias do Antigo Testamento sobre o Messias já se cumpriu?

4.º Qual era o significado dos sacrifícios que as pessoas ofereciam antes da vinda de Jesus?

5.º Por que razão a leitura é importante para alguém que ama a Deus?

6.º Por que razão foi necessário que Jesus morresse?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

DIA 190 (9 de julho)

TEMA: A Harmonia dos Evangelhos

(Os quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João)

Versículo-chave: 2 Timóteo 3:16-17

[16, 17] Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e plenamente preparado para toda a boa obra.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, pelos autores dos livros do Evangelho que nos presenteiam com a beleza das Escrituras sob diferentes formas. Ajuda-nos a refletir sobre a Tua vida aqui na Terra e a permanecer perto de Ti. Em nome de Jesus Cristo, Amém.

🎁 **Atividade:** Decore uma caixa e peça a cada aluno que escreva o seu versículo bíblico preferido e coloque-o dentro da caixa.
Os quatro livros descrevem a vida de Jesus — a sua morte, ressurreição e ascensão ao céu. Estes livros são chamados Evangelhos. Mateus é o primeiro Evangelho do Novo Testamento, mas Marcos foi o primeiro a ser escrito.



Abrangem acontecimentos que ocorreram entre 4 a.C. e 30 d.C. Estes livros dão-nos uma visão completa do nascimento, ministério, morte e ressurreição de Jesus. Curiosamente, as cartas de Paulo, como Gálatas e Tessalonicenses, foram escritas antes dos Evangelhos.

Mateus era apóstolo, um dos discípulos de Jesus, e o seu outro nome era Levi. Antes de seguir Jesus, trabalhava como cobrador de impostos. Escreveu para explicar as boas novas de Jesus, que veio no tempo determinado. O Messias não nasceu nem antes nem depois do previsto. Mateus queria assegurar a todos os leitores, especialmente aos judeus, que Jesus é o Messias prometido no Antigo Testamento.

O Evangelho é a boa nova sobre o nascimento de Jesus, a sua vida, os seus ensinamentos, a sua morte e a sua ressurreição. Esta história revela o plano de salvação para a humanidade. Mateus incluiu muitos ensinamentos de Jesus, enfatizando que as profecias do Antigo Testamento sobre o Messias se cumpriram — mencionando-as mais de 27 vezes. O Evangelho de Mateus é o mais lido e citado, o que pode explicar o facto de ter sido colocado em primeiro lugar no Novo Testamento.

O nome "Mateus" significa "dom de Deus". Inicia o seu Evangelho com a genealogia de Jesus Cristo, traçando-a desde Abraão, Isaac, Jacob, Judá, Boaz, Obede, Jessé, David, Salomão, Zorobabel, José (marido de Maria) e, finalmente, até Jesus. Mateus observa que houve 14 gerações de Abraão a David, 14 gerações de David ao exílio na Babilónia e 14 gerações do exílio ao nascimento de Cristo — num total de 42 gerações.

Já Lucas traça a linhagem de Jesus até Adão: Jesus era considerado filho de José, que era filho de Eli, filho de Matate, filho de Levi, filho de Adão, que era filho de Deus. A genealogia de Jesus mostra que Deus tem seguidores fiéis em todas as gerações, nações e famílias. Enquanto os judeus tentavam impedir que outros partilhassem a sua fé, Jesus convidou pessoas de todas as nações a segui-Lo.

Marcos, também conhecido por João Marcos, escreveu o primeiro Evangelho. O seu Evangelho é breve, claro e repleto de ação. Começa com o ministério de Jesus como adulto, concentrando-se em exortar as pessoas a crerem que Jesus é o Filho de Deus e o Filho do Homem, para que possam receber a salvação. O título "Filho do Homem" aparece 93 vezes no Novo Testamento. Curiosamente, o profeta Ezequiel também foi chamado "Filho do Homem" 93 vezes, pois representava Deus para o povo da Babilónia.

Marcos aprendeu sobre Jesus com Pedro, que era um dos apóstolos de Jesus.

Marcos trabalhou sob a orientação de Pedro e é referido como o seu "filho em Cristo" (1 Pedro 5:13). O termo "Cristo" provém da palavra grega que significa "Ungido" ou "Messias". Marcos era filho de Maria e primo de Barnabé — o «Filho da Consolação» — que era pregador de Antioquia, na Síria.

Marcos escreveu principalmente para os crentes gentios, especialmente para a Epístola aos Romanos. O seu Evangelho enfatiza as obras poderosas de Jesus mais do que os seus ensinamentos, retratando-o como o Servo de Deus que sofreria e se sacrificaria pela humanidade. É por isso que Marcos destaca 27 milagres.

O amado médico Lucas escreveu o terceiro Evangelho a pedido de um oficial romano chamado Teófilo. Lucas era gentio (não judeu) e grego. Como cientista, investigou minuciosamente e entrevistou pessoas que conheceram e serviram Jesus. Lucas centra-se nas parábolas de Jesus — 19 das 29 parábolas registadas estão no seu Evangelho. Estas parábolas são histórias terrenas com significados celestiais que ensinam verdades espirituais. Exemplos famosos incluem o Filho Pródigo, o Semeador e o Bom Samaritano.

Lucas acompanhou Paulo nas suas três viagens missionárias e escreveu também o livro dos Atos. Na sua última viagem, naufragaram a caminho de Roma, mas todos os 276 passageiros sobreviveram. Paulo testemunhou sobre Jesus nas cidades que visitaram, incluindo a própria Roma.

Lucas enfatiza Jesus como o Filho do Homem, usando o termo 80 vezes. Ele queria que os leitores conhecessem a verdade sobre a vida de Jesus como Salvador do mundo, Curador e Consolador. Como médico, Lucas tinha compaixão e destacou o ministério de Jesus de curar os doentes, ajudar os pobres e cuidar dos marginalizados. Os estudiosos bíblicos, incluindo crentes e não crentes, consideram o Evangelho de Lucas como o mais historicamente fiável. Os investigadores verificaram 34 locais mencionados por Lucas durante as suas investigações.

O discípulo amado, João, escreveu o seu Evangelho com uma abordagem singular, em comparação com os outros. Concentra-se mais nos ensinamentos espirituais de Jesus do que nos acontecimentos históricos. Capítulos como João 1, 8 e 13-17 são ricos em profundidade espiritual.

João começa por descrever a existência de Jesus na eternidade, antes da criação. Descreve Jesus como o Verbo eterno que se fez carne e habitou entre nós. João foi o discípulo mais novo e viveu até mais de 90 anos. Escreveu também três epístolas (1, 2 e 3 João) e o livro do Apocalipse. É frequentemente chamado de "apóstolo do amor" porque enfatizou o amor nos seus

escritos — como no famoso versículo: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito”.

João escreveu aos judeus para os convencer de que Jesus é o Filho de Deus que tira o pecado do mundo, conduzindo à salvação. Em vez de começar pela genealogia de Jesus, João enfatiza a natureza divina de Jesus:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens.”

Ser cristão significa acreditar que Jesus é Deus. Essa é a essência da nossa fé. O anjo disse que Ele se chamaria “Emanuel”, que significa “Deus connosco”.

O mistério da natureza divina de Deus transcende a compreensão humana. Até os anjos se maravilharam com o facto de o seu Criador ter escolhido nascer num planeta pequeno, escuro e pecaminoso para caminhar entre os humanos e sofrer por eles. Isto é motivo de grande alegria — Deus escolheu o nosso mundo para a Sua missão redentora!

Alegremo-nos hoje na nossa salvação. Entre todas as grandes religiões, nenhum outro líder afirmou ser Deus ou o Filho de Deus — só Jesus o fez. Além disso, até os textos religiosos não cristãos, como os do Islão e do Judaísmo, reconhecem Jesus.

A fiabilidade da Bíblia é comprovada pela preservação de 5.664 manuscritos em grego, hebraico e aramaico, existindo aproximadamente 30.000 exemplares do Novo Testamento noutras línguas. Esta abundância de manuscritos consistentes confirma a veracidade da Bíblia.

A oração não é uma perda de tempo.
Comece o seu dia com oração todas as manhãs. Este é um momento que ecoará pela eternidade. A oração traz sucesso e vitória espiritual. O seu corpo sentirá o toque da mão do Mestre. Procure as bênçãos de Deus — nenhum trabalho é bem feito sem antes procurar a orientação divina.

Questões:

1.º O que significa “Evangelho”?

2.º Quem são os quatro autores dos Evangelhos?

3.º Consegue descrever as diferenças entre os seus escritos?

4.º Para quem foram escritos os Evangelhos e quais os seus propósitos?

5. Quais eram as profissões de Mateus, Lucas e João antes de escreverem?

6.º Como sabemos que Jesus é o Senhor ou Deus?

7.Se alguém lhe perguntar porque acredita em Jesus, consegue explicar de forma convincente, indo além da Bíblia? Se não, comece já a pesquisar — não seja um mero imitador!

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 191 (10 de julho)

TEMA: JESUS SEMPRE EXISTIU E VIVE PARA SEMPRE.

Versículo-chave: João 1:1-3

[1-3] No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a venceram.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai do Céu, por vires habitar entre nós, seres humanos. Tu, nosso Criador, ajuda-nos a crescer na graça e a falar de Ti aos outros.

🎁 **Atividade:** Explique como estava Jesus no céu e que todas as coisas foram criadas por meio d'Ele. Em seguida, explique a Sua vinda à Terra para habitar connosco como Emanuel. Por fim, descreva o plano da salvação…

Quando começámos a escrever a Bíblia infantil, especialmente esta secção do Novo Testamento, senti que éramos muito inadequados. Como poderíamos contar esta preciosa história aos pobres, dado que as palavras humanas são insuficientes e a nossa compreensão é tão limitada? Ao escrever sobre a vida de Jesus, temos dificuldade em saber por onde começar. Poderíamos começar por Belém, mas isso cobriria apenas os seus 33 anos na Terra, deixando de fora a realidade eterna da sua existência. A vida de Jesus não tem princípio nem fim — Ele vem da eternidade passada e continua na eternidade futura! A sua história aqui começa com a sua encarnação, o seu ministério na Terra e a sua ascensão ao céu para continuar o seu reinado eterno.

Utilizo estas palavras porque o idioma suaíli ainda não incorporou palavras das línguas antigas. O inglês, por outro lado, incorporou muitas. Em Lucas 2:10-11, o anjo diz aos pastores para não terem medo, pois traz boas novas de grande alegria: "Hoje, na cidade de David, nasceu para vós um Salvador, que é Cristo, o Senhor". Como já vimos, o mais surpreendente aqui é que este recém-nascido é chamado Cristo, o Senhor. O termo "Senhor" era a palavra que os gregos usavam em vez de Javé, o nome de Deus usado no Antigo Testamento. Assim, o anjo declarou claramente que esta criança era Deus.

O título Messias significa também a divindade de Jesus. As boas novas do anjo continuaram, afirmando que Ele seria o Redentor do mundo inteiro. Que eu e tu nos alegremos e gritemos de júbilo com os anjos pela nossa salvação. Sei que não podemos fazer justiça à descrição da Sua vida, mas tentaremos, embora seja impossível para os humanos compreenderem completamente esta história, pois ela ultrapassa o nosso conhecimento e entendimento humano.

Todo o pai é naturalmente protetor com o seu filho, temendo deixá-lo nas mãos de pessoas más ou perigosas. No entanto, Deus enviou o Seu único Filho a um mundo perigoso, arriscando a Sua vida para que os nossos filhos pudessem um dia ter segurança eterna.

João diz-nos claramente no início de João 1: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." Isto ecoa Génesis 1:1: "No princípio, Deus criou os céus e a terra." O apóstolo João leva-nos ao início da história de Jesus, enquanto o apóstolo Paulo conclui em Colossenses 1:16: "Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele."

Jesus não começou a existir quando a criação teve início — Ele existe desde toda a eternidade. Como a compreensão humana é limitada pelo tempo, pela matéria e pelo espaço, é-nos difícil apreender este profundo mistério.

Talvez desejássemos que Deus pudesse ser plenamente explicado ou que os Seus caminhos se alinhassem com as nossas necessidades humanas. Contudo, tudo foi criado por meio d'Ele, e sem Ele, nada do que existe teria sido feito. Isaías acrescenta em Isaías 9:6: "Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." O crescimento do Seu governo e a paz não terão fim, desde agora e para sempre.

Procure Jesus no Antigo Testamento — Ele está em toda a parte! Ele é o "EU SOU".

Os judeus ficaram chocados quando Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo que, antes de Abraão existir, EU SOU" (João 8:58). Não conseguiam compreender como é que um homem com menos de 50 anos podia afirmar ter visto Abraão milhares de anos antes — a não ser que Ele fosse Deus. Então, quiseram apedrejá-lo porque reconheceram que "EU SOU" era o nome divino que Deus revelou a Moisés em Êxodo 3:14.

O apóstolo Paulo e muitos outros declararam que estão determinados a não

conhecer outra coisa senão Jesus Cristo, e este crucificado (I Coríntios 2:2). Que este seja também o nosso desejo: não conhecer senão Jesus, aquele que foi crucificado.

Os profetas, apóstolos e fundadores de todas as religiões estão mortos e aguardam a ressurreição. Mas Jesus está vivo, sentado à direita de Deus Todo-Poderoso no céu. Quinhentas pessoas testemunharam a sua ascensão ao céu sem o auxílio de qualquer máquina voadora, depois de terem passado 40 dias com elas depois da sua ressurreição!

Um hino diz:
"Voltem os vossos olhos para Jesus,
Contemple plenamente a Sua maravilhosa face,
E as coisas da Terra tornar-se-ão estranhamente obscuras,
À luz da Sua glória e graça.»

Jesus nunca desaparece ou muda. No Novo Testamento, iremos focar-nos em Jesus porque Ele é o Alfa e o Ómega — o Princípio e o Fim. O mais importante é que Deus quer ser nosso amigo — de cada um de nós. Ele deseja que falemos com Ele sobre tudo — as nossas alegrias, tristezas e preocupações do dia-a-dia. Ele ama-nos e quer dar-nos alegria. Foi por isso que Ele enviou o Seu Filho. Tudo o resto passa, mas Ele é eterno e quer que estejamos com Ele para sempre. Vamos convidá-Lo a entrar nos nossos corações.

Os israelitas esperaram muito tempo pelo Messias. Contudo, alguns esqueceram-se de que os seus sacrifícios simbolizavam a vinda do Messias que morreria por eles. O sistema sacrificial tornou-se uma mera tradição utilizada para



obter ganhos económicos. Mas Jesus escolheu morrer para que nunca mais fôssemos separados de Deus. A vida eterna é uma dádiva. Tudo o que precisamos de fazer é crer — não confiando na nossa própria sabedoria ou força, mas confiando somente n'Ele.

Devemos acreditar que Ele veio à Terra e morreu para que pudéssemos ter a vida eterna. Devemos confessá-Lo com a nossa boca, pensamentos e corações e, depois, viver em comunhão com Ele — eis a vida eterna. Ele ajudar-nos-á a tornarmo-nos pessoas boas — não apenas a praticar o bem. Existe uma diferença significativa entre ser bom e praticar o bem.

Somos encorajados a ter a mesma atitude humilde de Jesus, que, embora fosse Deus, não considerava a igualdade com Deus algo a que se podia agarrar. Em vez disso, esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo e tornando-se semelhante aos homens (Filipenses 2:6-7).

É bom que dediquemos tempo todos os dias a meditar profundamente sobre a vida de Jesus Cristo. Ao acompanharmos atentamente os acontecimentos da Sua vida, especialmente o seu desfecho, cresceremos em entendimento.

Vitória através da oração diária
Através da oração diária a Deus, receberá sabedoria e graça para lidar com os desafios da vida e sair vitorioso. A integridade e a paz de espírito são preservadas através da vigilância e da oração.

Questões:

1.º Quantos anos tem Jesus hoje?

2.º Por que razão Jesus escolheu morrer?

3.De quem é o nome "EU SOU"?

4.º O que significa eternidade?

5.º O que significa fixar os nossos olhos em Jesus?

6.º Por que razão devemos sempre voltar os nossos olhos para Jesus?

7.Se alguém lhe pedisse provas de que Jesus veio e viveu na Terra, que razões humanas daria?

8.º Por que razão os anjos não apareceram a pessoas com cargos de alto nível?

9.º Qual a diferença entre ser bom e fazer o bem?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 192 (11 de julho)

TEMA: A Profecia do Nascimento de Jesus, o Messias e Nosso Senhor.

(Lucas 1)

Versículo-chave: Lucas 1:37-38

[37, 38] "Porque para Deus nada é impossível." Então Maria disse: "Eis a escrava do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra." E o anjo retirou-se dela.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai, pelas vidas de Maria e Isabel. Perdoa-nos os nossos pecados e enche-nos com o Espírito Santo para que possamos viver vidas piedosas. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

🎁 **Atividade**: Desenhe uma imagem da Maria e da Isabel a encontrarem-se. Depois, converse sobre as palavras que trocaram.

Muitas pessoas desejam ter um filho nascido em casa. Aguardam ansiosamente e com grande expectativa. Jesus foi esperado durante milhares de anos antes de nascer como ser humano. As promessas de Deus diziam que Ele seria uma criança especial. Profecias como a de Daniel 9 revelaram a época aproximada do Seu nascimento — 69 semanas ou (483 anos) a partir do decreto para reconstruir Jerusalém. No entanto, muitos não leram ou não compreenderam estas profecias. Algumas jovens esperavam ser escolhidas para dar à luz esta criança. Esta criança foi prometida desde o Jardim do Éden, após o primeiro pecado ter entrado no mundo. Deus prometeu que um dia nasceria um menino que esmagaria a cabeça da serpente, Satanás. Eva pensou que poderia dar à luz esta criança, mas, quando Caim nasceu, não era o Redentor — tornou-se um assassino. Esta esperança permaneceu com cada pai e cada mãe, enquanto transmitiam a promessa e aguardavam o seu cumprimento. Séculos se passaram. Até Moisés disse ao seu povo: "O Senhor, vosso Deus, suscitará de entre vós um profeta". Balaão também foi informado desta promessa e disse: "Uma estrela sairá de Jacob". Isaías, Miqueias, Ageu, Zacarias e outros também profetizaram a seu respeito.



À medida que o tempo se aproximava, havia grande expectativa no céu, pois Deus Filho, a quem os anjos amavam e adoravam, estava prestes a deixar o céu e a sua glória para viver no pequeno planeta que Ele tinha criado — para demonstrar o Seu amor pelas Suas criaturas, mesmo que estas se tivessem rebelado contra Ele. Ele assumiria a forma humana e viveria entre as pessoas. Não sabemos se os anjos compreenderam plenamente este mistério, mas para eles foi um grande testemunho de que Deus é amor. Os anjos prepararam ansiosamente um coro celestial para cantar na Terra quando Ele nascesse. Jesus não nasceu nem tarde nem cedo demais. Quando chegou a hora, Ele nasceu.

Não sabemos porque é que Maria foi escolhida, mas os olhos de Deus percorrem tudo e veem aqueles que são retos diante d'Ele. Até você, que está a ler isto hoje — seja criança ou adulto —, está a ser observado pelos olhos de Deus. Maria era uma jovem, acabada de sair da infância. Devia ser uma menina extraordinária — Deus sabia que o seu coração era puro e que poderia receber a honra de gerar o Seu único Filho.

Deus conhecia a rua, a casa e até o quarto onde Maria vivia. Enviou o anjo Gabriel a casa de Maria, na cidade de Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a José, descendente de David. O anjo entrou em casa de Maria e disse-lhe: "Salve, agraciada! O Senhor está contigo". Maria ficou perturbada com estas palavras e perguntava-se que tipo de saudação seria aquela. Mas o anjo disse-lhe: «Não temas, Maria; encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus dar-te-á o trono de David, teu pai, e ele reinará eternamente sobre a descendência de Jacob; o seu rei-

no nunca terá fim».

Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, visto que sou virgem?”. O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o santo que há-de nascer será chamado Filho de Deus. Até Isabel, sua parente, terá um filho na sua velhice; e aquela que era considerada estéril já está no sexto mês de gravidez. Pois a palavra de Deus nunca falha.”

Maria respondeu humildemente: “Sou serva do Senhor. Cumpra-se em mim a tua palavra”. Então o anjo deixou-a.

Maria sabia que o parto era natural, mas dar à luz sem marido era algo impensável. Em vez de esperar para ser servida, viajou mais de 100 quilómetros até à região montanhosa da Judeia para ajudar a sua parente Isabel. Apesar da diferença de idades entre elas — Isabel podia ter idade suficiente para ser sua avó —, Maria partilhou tudo com ela. Ao entrar em casa de Zacarias, Maria cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebé saltou no seu seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

Em alta voz, Isabel exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Mas porque sou eu tão favorecida, que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Assim que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebé no meu ventre saltou de alegria. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque o Senhor cumprirá as Suas promessas!”

Maria respondeu com um cântico de louvor a Deus, conhecido em latim como Magnificat. Muitos dizem que estas palavras se assemelham às de Ana, mãe de Samuel, e de Miriam, irmã de Moisés.

“A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque atentou para a humildade da sua serva. Desde agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome. A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele realizou feitos poderosos com o seu braço; dispersou os soberbos no íntimo do seu ser. Derrubou os poderosos dos seus tronos, mas exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos, mas despediu os ricos de mãos vazias.

Maria era uma jovem que não compreendia tudo, mas era humilde e tentava manter-se alegre apesar dos pensamentos e desafios que a rodeavam. A alegria de uma mãe é importante para o seu filho.

Precisamos de reservar tempo para orar.

Agora devemos aprender e praticar o conhecimento de Deus, afirmando as Suas promessas. Os anjos registam toda a oração sincera. É melhor renunciar aos nossos desejos pessoais do que negligenciar a comunhão com Deus. A humildade e a abnegação profundas, quando combinadas com o Seu favor, são melhores do que a riqueza, a honra, a vida fácil e os amigos sem a Sua bênção. Devemos reservar tempo para orar.

Questões:

1.º O que disse o anjo a Maria?

2.º Como reagiu a Maria?

3.De que forma Maria louvou o Senhor durante a visita a Isabel?

4.º O que nos ensina esta lição?

5.º Por que razão pensas que Maria foi escolhida para ser a mãe de Jesus?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 193 (12 de julho)

TEMA: O Nascimento de João Batista, o Precursor do Messias

(Lucas 1)

Versículo-chave: Lucas 1:76-79

[76-79] "E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo; porque irás adiante da face do Senhor para preparar os seus caminhos, para dar ao seu povo o conhecimento da salvação mediante o perdão dos seus pecados, pela terna misericórdia do nosso Deus, com a qual nos visitou a Aurora lá do alto; para iluminar os que estão assentados nas trevas e na sombra da morte, para guiar os nossos pés no caminho da paz."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pelo ministério de João Batista e pelo ministério de intercessão por nós hoje e pelo perdão dos pecados. Obrigado porque a luz chegou até nós que vivemos nas trevas. Estamos gratos porque a Tua luz guiará os nossos passos no caminho da paz. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, e a sua mulher Isabel era descendente de Aarão. Eram justos diante de Deus, obedecendo irrepreensivelmente a todos os mandamentos e decretos do Senhor. Contudo, não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram muito idosos. Enquanto Zacarias servia como sacerdote diante de Deus, chegou a sua vez, por sorteio, de queimar incenso no santuário, e toda a assembleia estava no exterior a orar.

Um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, e este ficou assustado e tomado de medo. Mas o anjo disse-lhe: «Não temas, Zacarias, pois a tua oração foi ouvida. A tua mulher Isabel dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento, porque ele será grande aos olhos do Senhor.

Não beberá vinho nem bebida fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde o seio materno. Ele converterá muitos dos israelitas ao Senhor, seu Deus. Irá adiante do Senhor no espírito e no poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para



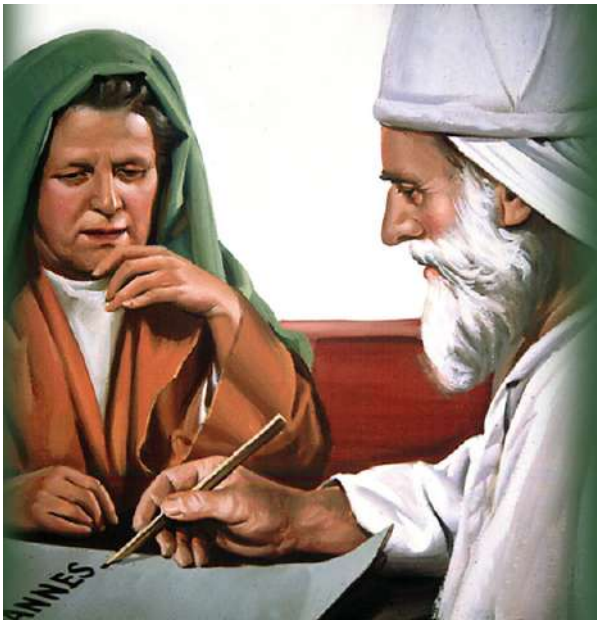
preparar um povo bem-disposto para o Senhor.

Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter a certeza disso? Sou um homem idoso, e a minha mulher também é de idade avançada.” O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel, compareço perante Deus e fui enviado para falar contigo e trazer-te estas boas novas. Agora, porém, ficarás em silêncio e não poderás falar até ao dia em que estas coisas acontecerem, porque não acreditaste nas minhas palavras, que se cumprirão no tempo certo.”

Enquanto isso, as pessoas do lado de fora esperavam por Zacarias, perguntando-se porque estava a demorar no templo. Quando finalmente saiu, não conseguiu falar com elas. Perceberam então que ele tivera uma visão no templo, pois fazia-lhes sinais, mas permanecia em silêncio. No final do seu serviço, voltou para casa. Passados estes dias, a sua esposa Isabel concebeu e permaneceu reclusa durante cinco meses, dizendo: “O Senhor fez isto por mim. Olhou para mim e tirou a minha vergonha perante o povo”. Naqueles dias, era considerado uma vergonha uma mulher ser estéril.

Maria correu para a região montanhosa da Judeia para visitar a sua prima Isabel. No caminho, talvez se tenha perguntado se tudo o que o anjo lhe tinha dito era verdade. Isabel era uma amiga piedosa e fiel que a confortava nos momentos difíceis. Quando recebe notícias maravilhosas e boas, com quem as partilha? Encontre alguém que o encoraje da forma correta.

Quando Maria chegou e cumprimentou Isabel, o bebé saltou para o seio de Isabel. Maria esteve com Isabel cerca de três meses antes de regressar à sua casa em Nazaré, pois não viviam perto uma da outra. Quando chegou a altura de Isabel dar à luz, ficou radiante por ter a sua prima Maria ao seu lado. Partilharam as suas alegrias, pois Zacarias ainda era mudo e só conseguia comunicar através da escrita e de gestos. Todos gostam mais de falar do que de escrever, porque não é preciso caneta, papel ou qualquer outra ferramenta — basta a boca.



Isabel deu à luz um filho e, quando os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha concedido grande misericórdia, alegraram-se com ela. No oitavo dia, vieram circuncidar o menino e quiseram dar-lhe o nome de Zacarias, em homenagem ao pai. Mas Isabel disse: “Não! Ele vai chamar-se João”. Dis-

seram-lhe: “Não há ninguém entre os teus parentes com esse nome”. Então, fizeram sinais ao pai para descobrirem que nome queria dar ao menino.

Zacarias pediu uma tábua de escrever e escreveu: “O teu nome é João”. Todos ficaram admirados, e imediatamente ele abriu a boca e começou a falar, louvando a Deus. O medo apoderou-se de todos os seus vizinhos, e por toda a região montanhosa da Judeia se comentava tudo isto. Todos os que ouviam falar disto refletiam no seu coração, dizendo: “Que será deste menino?”. Pois a mão do Senhor estava com ele.

Zacarias, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo: “Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. Ele nos suscitou um poderoso Salvador na casa de David, seu servo, como havia prometido por meio dos seus santos profetas desde a antiguidade: para nos livrar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam, para mostrar misericórdia aos nossos antepassados e para se lembrar da sua santa aliança, do juramento que fez a Abraão, nosso pai.”

Disse que o seu filho João seria chamado profeta do Altíssimo, pois iria à frente do Senhor para Lhe preparar o caminho, para dar ao Seu povo o conhecimento da salvação através do perdão dos seus pecados, por causa da terna misericórdia do nosso Deus. Por essa misericórdia, o sol nascente virá do céu para brilhar sobre aqueles que vivem nas trevas e na sombra da morte, para guiar os nossos passos no caminho da paz.

João cresceu e fortaleceu-se em espírito, e viveu no deserto até ao dia em que se apresentou publicamente a Israel.

Ao lermos sobre o nascimento de João, somos lembrados de que Deus tem um plano para cada criança e adulto, tal como teve para João. O mais importante nas nossas vidas deve ser compreender o plano de Deus para nós e viver para cumprir esse propósito especial. Dediquemos mais tempo à oração e procuremos atentamente a Palavra de Deus. Que todos recebam a verdadeira realidade da fé nos seus corações, crendo que o Espírito Santo será derramado sobre eles porque têm uma fome e sede genuínas de justiça. Que haja mais oração, mais fé, mais recetividade e mais comunhão com Deus.

Questões:

1.º O que disse o anjo a Zacarias?

2.º Que desculpa deu Zacarias?

3.º O que aconteceu quando Isabel viu Maria?

4.º Como é que as pessoas sabiam que a criança se chamaria John?

5.º O que significa “profeta do Altíssimo”?

6.º O que significa o nome Jesus ou Yeshua?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

DIA 194 (13 de julho)

TEMA: O Nascimento de Jesus, o Messias e Filho de Deus. (Lucas 2 e Mateus 2)

Versículos-chave: Lucas 2:9-12

[9-12] E eis que lhes apareceu um anjo do Senhor, e a glória do Senhor resplandeceu em redor deles; e ficaram muito assustados. Então o anjo disse-lhes: «Não tenhais medo, pois eis que vos trago boas novas de grande alegria, que será para todo o povo. Porque hoje vos nasceu na cidade de David um Salvador, que é Cristo Senhor. E este será o sinal para vós: Encontrareis um bebé envolto em panos e deitado numa manjedoura».

Oração: Querido Pai, nós Te louvamos por remover o nosso medo e nos trazer as boas novas. Obrigado pela esperança do Salvador que veio viver, morrer e ressuscitar por nós. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Desenhar a manjedoura e o redil (Nascimento de Jesus). Consulte um mapa e trace o percurso até Belém para o recenseamento, de acordo com o decreto de César Augusto.

Nesses dias, César Augusto de Roma, que governava o mundo inteiro na época, decretou que se realizasse um recenseamento de toda a população mundial para que cada governante soubesse quantos cidadãos estavam sob o seu domínio. Este foi o primeiro censo registado até então. O censo era realizado para cobrar impostos ou para identificar pessoas em idade de servir no exército. Todos compareciam para se registarem de acordo com a sua cidade ou família de origem.

José, descendente do rei David, saiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para ir a Belém da Judeia, a mais de 120 quilómetros, a cidade onde o rei David nascera, pois pertencia à casa de David. Foi para se registar com Maria, a sua noiva, que estava grávida. José casou com Maria depois de receber um sonho de Deus. Esta viagem, viajar num burro por vales e colinas com uma mulher grávida prestes a dar à luz, não foi fácil.

Uma coisa importante a aprender aqui é que os pais de Jesus eram pessoas

que viviam em paz e obedeciam às leis do país, que não contradiziam a sua fé. Maria estava prometida em casamento a José, mas antes de se unirem como marido e mulher, descobriu-se que estava grávida pelo Espírito Santo. José, o seu noivo, era um homem justo e não queria envergonhá-la publicamente; por amar Maria, decidiu divorciar-se dela em segredo.

Talvez quando Maria lhe contou, ele não tenha acreditado nela, pois tal coisa nunca tinha acontecido antes e parecia impossível. Por isso, quando o anjo perguntou a Maria: "Como acontecerá isso, visto que sou virgem?", o anjo respondeu: "Para Deus, tudo é possível". José sabia que Maria era uma rapariga fiel, por isso perguntou-se o que teria acontecido — haveria outro homem que a amasse mais do que ele? A Maria tinha entre 14 e 17 anos.

José poderia tê-la levado a tribunal, pois, naquela época, o noivado era equivalente ao casamento perante a lei, e legalmente, ela poderia ter sido apedrejada até à morte de acordo com a Lei de Moisés. Contudo, ele não queria prejudicar Maria e, ao mesmo tempo, não queria casar com uma rapariga que já tinha estado com outro homem. Considerou a possibilidade de lhe conceder um divórcio discreto ou simplesmente abandoná-la em segredo.

Aqui, aprendemos a sabedoria: quando as pessoas nos ofendem, não há necessidade de as envergonhar ou de causar escândalo! Enquanto José ainda refletia sobre estas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: "José, filho de David, não temas receber Maria como tua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados."

Tudo isto aconteceu para cumprir o que o Senhor tinha dito através do profeta: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamar-lhe-ão Emanuel", que significa "Deus connosco". Quando José acordou do sono, fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa, mas não consumou o casamento até que ela desse à luz a criança.

Já passaram mais de 2000 anos desde que Maria ouviu estas palavras, mas ainda hoje têm um grande significado. Jesus nasceu para salvar toda a humanidade do pecado — sejam baixos ou altos, ricos ou pobres, africanos, brancos ou indígenas. Foi então que José casou com Maria e a levou para casa.

Talvez estes pais pensassem, por vezes, que Jesus se tornaria rei e os ajudaria a libertar-se da opressão romana ou da pobreza! Assumiram uma grande responsabilidade: carregar Deus, educá-lo e fazer tudo o que os pais fazem por um filho: alimentá-lo, colocá-lo a dormir, vesti-lo e assim por diante.

Quando tentamos compreender estas coisas com as nossas mentes limitadas, ficamos sem palavras perante o amor de Deus. Um pequeno exemplo para ajudar a compreender: imagine que gosta tanto de formigas que escolhe tornar-se uma formiga, viver como uma formiga, morrer pelas formigas e permanecer em forma de formiga para sempre.

Quando José e Maria se aperceberam de que tinham sido escolhidos e incumbidos por Deus da coisa mais preciosa da terra e do céu — o Seu Filho — e que todo o céu tinha sido derramado em sua casa, alegraram-se. Embora a tarefa fosse difícil e não a compreendessem completamente, deixaram de se importar com a dificuldade ou com os mexericos das pessoas.

Ainda hoje, preocupa-se com o que as pessoas dizem quando troçam de si por amar a Deus e obedecer aos Seus mandamentos? José não é mencionado com frequência, mas, como pai, tinha uma enorme responsabilidade de proteger e cuidar de Maria, criar Jesus, ensinar-Lhe um ofício para que Ele pudesse trabalhar e fazer todas as outras coisas que os nossos pais fazem por nós — são necessários os dois pais para criar um filho.

Durante a viagem para Belém, chegou a hora de Maria dar à luz. Devido ao recenseamento, a cidade estava lotada e todas as estalagens estavam cheias. Como não conseguiam encontrar um lugar para ficar, uma pessoa bondosa





ofereceu-lhes um estábulo. Não estavam presentes parteiras tradicionais nem as amigas de Maria de Nazaré.

Maria deu à luz o seu Filho primogénito, envolveu-o em panos e deitou-o numa manjedoura — um bebedouro para animais, possivelmente feito de metal ou tábuas de madeira rústica. O Cordeiro de Deus nasceu entre os animais. Isto mostra que Deus valoriza os animais mais do que imaginamos!
Os animais estavam prontos para O receber no seu lar, mas os humanos não tinham lugar para Ele. A maioria das crianças de hoje nasce nos hospitais, mas Jesus nasceu num estábulo.
Talvez os seus pais terrenos se tenham perguntado: "Porque é que isto está a acontecer? Porque é que Deus nos escolheu, pobres como somos, para criar Aquele que é o dono de tudo?" Mesmo as mães pobres de hoje recebem melhores cuidados durante o parto. As infeções por tétano em recém-nascidos e mães representam riscos sérios! No entanto, Deus deu tudo de si e continua a dar até hoje.

José era carpinteiro — não poderia ter feito um berço para o bebé? Mas Jesus veio em humildade, como descrito em Filipenses 2. Por isso, mesmo os mais pobres podem encontrar conforto nesta história.

Ao pensarmos em tudo o que Jesus nos deixou, devemos perguntar-nos: O que abdicarei por Ele? Há espaço no seu coração para Jesus hoje? Não sejamos como Belém, que não tinha lugar para o Rei dos reis naquela noite.



Nessa mesma região, havia pastores que viviam nos campos e vigiavam os seus rebanhos durante a noite. De repente, apareceu-lhes um anjo do Senhor, e a glória do Senhor resplandeceu em redor deles; e ficaram aterrorizados. Mas o anjo disse: “Não tenhais medo. Trago-vos boas novas de grande alegria para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrarão um bebé envolto em panos e deitado numa manjedoura.”

Subitamente, uma grande multidão de anjos apareceu com o anjo, louvando a Deus e cantando: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede a sua graça”.

Questões:

1.º Por que razão José e Maria foram para Belém?

2.º O que disse o anjo aos pastores?

3.º Anjos como os de Belém ainda nos visitam hoje em dia?

4.º Que canção cantava a hoste angélica?

5.º Que tipo de música desagrada a Deus?

6.º Por que razão Deus escolheu pastores pobres em vez de ricos?

7.º O que simboliza a manjedoura?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 195 (14 de julho)

TEMA: Os Reis Magos do Oriente visitam Jesus (Mateus 2)

Versículo-chave: Mateus 2:1-2

[1,2] Ora, tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram do Oriente a Jerusalém uns magos, que disseram: Onde está aquele que acaba de nascer Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo.

Oração: Sê glorificado, ó Rei, nas nossas vidas hoje. Ajuda-nos a ser como os sábios — pessoas sábias que Te adoram, pois Tu és digno, o nosso Criador e Redentor. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Representa a viagem dos Reis Magos e como encontraram o povo de Jerusalém. De seguida, cante o hino da mensagem angélica:
Noite Silenciosa (Noite de Louvor)

1.Noite de louvor, de paz e de luz,
Quando o Filho santo e bom nasceu,
O Filho é Deus, o Filho é Deus.

2.Noite de louvor, pastores no vale,
A luz assustou-os, os anjos cantaram,
Um filho nasceu, um filho nasceu.

3.Noite de louvor, graça e paz,
O amor e a redenção chegaram a todos.
Através do Messias Jesus, através do Messias Jesus.

Quando Jesus nasceu em Belém da Judeia, durante o reinado do rei Herodes, eis que vieram do Oriente para o ver uns sábios, homens de posição elevada, de carácter nobre e de conhecimentos de astronomia, ciência e medicina. Observaram a estrela e chegaram a Jerusalém perguntando: “Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus? Pois vimos a sua estrela no Oriente e viemos

adorá-lo". Estes sábios tinham estudado a profecia de Balaão, no livro dos Números, juntamente com outros profetas, e tinham conhecimento das estrelas.



O Espírito de Deus chamou-lhes a sua terra natal, e eles viajaram a camelo ou a cavalo, viajando apenas de noite, para se encontrarem com Jesus. Ao verem a estrela, seguiram-na até Jerusalém. Supunham que, se eles, como estrangeiros, tinham descoberto o nascimento do Salvador, os israelitas saberiam certamente muito sobre ele. No entanto, muitos israelitas estavam espiritualmente afastados da fé e desconheciam o que estava a acontecer. Deus pode ignorar alguém que aparenta ser religioso e alcançar, em vez disso, uma pessoa humilde disposta a ouvir, mesmo que pareça irreligiosa. Mesmo assim, Deus deu aos que foram chamados a oportunidade de refletir e investigar a verdade sobre o assunto.

Os magos ficaram extremamente felizes com a notícia do nascimento do Salvador e surpreendidos com o medo que causou entre os judeus. O seu rei, Herodes — um governante idoso — ficou perturbado ao saber da existência de um rei maior do que ele, que o poderia destronar. Mesmo antes de Jesus aprender a andar, Ele já era procurado como suspeito. Isto demonstra que a vida de Jesus foi muito mais difícil do que a nossa.



Herodes reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas e perguntou onde deveria nascer Cristo. Disseram-lhe, com base nas Escrituras, que seria em Belém da Judeia. O profeta Miqueias escrevera: "Mas tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Príncipe que há-de apascentar o meu povo, Israel". As profecias de Daniel 8 e 9 declaravam claramente o ano em que Ele nasceria, seria batizado e morreria.

Os judeus tinham afastado o Espírito de Deus, impedindo-os de os aconselhar, o que os tornou cegos para este grande acontecimento. Embora Belém estivesse apenas a 12 km (cerca de 7 milhas) de Jerusalém, não foram até lá nem investigaram as afirmações dos magos, demonstrando, em vez disso, uma clara indiferença. Não desconheciam as Escrituras e conheciam as profecias do Messias. Uma pequena pesquisa com o coração aberto ter-lhes-ia revelado a verdade, mas o Espírito Santo estava ausente das suas vidas. Mesmo hoje, devemos ser cautelosos — se o Espírito de Deus se afasta de uma igreja, ninguém pode dar por isso. As atividades da igreja, como a pregação, os cultos ou os cânticos, podem continuar normalmente sem a Sua presença.

Milhares de anjos cantaram em Belém; é provável que muitos tenham ouvido aquelas doces canções nessa noite. É difícil acreditar que o canto dos anjos fosse um segredo; deviam estar a cantar para as pessoas, não apenas para o céu. Os judeus estudavam as Escrituras, mas a sua aprendizagem levou-os à destruição porque procuravam parecer justos enquanto as suas intenções e pensamentos eram malignos.

Herodes chamou secretamente os magos para lhes perguntar quando tinham visto exatamente a estrela. Disseram-lhe, e ele calculou o tempo. Então, enviou-os a Belém, dizendo: "Ide e procurai diligentemente o menino. Quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". Isso era mentira; sua verdadeira intenção era matar Jesus, temendo que Ele o destronasse.

O pobre Herodes não percebeu que Jesus era o Rei dos reis, que se humilhou ao nascer como humano para o salvar e a todos nós dos nossos pecados para sempre. Jesus não era um governante político nem um líder de governo humano. Enquanto Herodes pensava no seu pequeno reino, o reinado de Jesus estendia-se por milhares de milhões de estrelas e planetas. Herodes era conhecido pela sua crueldade, chegando mesmo a matar os seus próprios filhos por ciúme. Diz-se que o Imperador Augusto comentou uma vez que era mais seguro ser o porco de Herodes do que o seu filho.

Depois de ouvirem o rei, os magos continuaram a sua viagem, e a estrela que tinham visto no Oriente ia à sua frente até parar sobre o local onde estava

o menino. Ao verem a estrela, alegraram-se imenso. Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e prostraram-se e adoraram-no. O Rei dos reis não tinha guardas, soldados ou criados. A Maria e o José ficaram maravilhados. Os magos abriram os seus tesouros e ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra — artigos valiosos naquela época. Embora a Bíblia não especifique a quantidade, refere três tipos de presentes.

Os sábios viajaram durante muito tempo, mas ainda possuíam dons. Temiam a Deus e oraram para ver o Messias, tendo provavelmente estudado a profecia de Daniel 9. Depois de terem sido avisados pelo Espírito Santo em sonho, não regressaram a Herodes, mas regressaram a casa por outro caminho. Ainda hoje, os sábios procuram Jesus e oferecem-Lhe presentes. Esta criança era o Messias prometido — Moisés chamou-lhe "EU SOU", David chamou-lhe "Estrela da Manhã" e outros profetas chamaram-lhe "Esperança de Todas as Gerações". Jesus é a esperança de toda a humanidade, independentemente da denominação, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Todos nós precisamos de um Salvador.

Frequentemente, focamo-nos na história de Jesus e esquecemo-nos de falar da Sua missão de servir os pobres, os que sofrem e os aflitos. Jesus estava disposto a ajudar os necessitados, e hoje, nós temos a mesma responsabilidade. O amor é o tema predominante do reino de Deus. O mistério do amor de Deus em salvar a humanidade será revelado pelos anjos por toda a eternidade, e cantaremos sobre isso para sempre, à medida que continuarmos a aprender sobre a Sua vida e a salvação que Ele nos proporcionou. Em Jesus, vemos que a maior alegria e glória de Deus está em dar.

Após a partida dos Reis Magos, um anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, instruindo-o a levar o menino e a sua mãe e a fugir para o Egito, aí permanecendo até novas ordens, pois Herodes queria matar o menino. José, Maria e o menino Jesus viajaram para o Egito — uma viagem de cerca de 300 km (186 milhas) num burro. Os presentes reais dos Reis Magos proporcionaram-lhes provavelmente sustento financeiro durante a sua estadia no Egipto, onde os historiadores sugerem que permaneceram cerca de três anos.

Quando Herodes se apercebeu de que tinha sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou o massacre de todos os meninos com menos de dois anos em Belém e arredores, cumprindo-se a profecia de Jeremias: "Ouve-se uma voz em Ramá, choro e grande lamento; é Raquel a chorar os seus filhos e a recusar ser consolada, porque eles já não existem".

Após a morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu novamente a José, instruindo-o para que regressasse a Israel. Ao saber que Arquelau, filho de

Herodes, governava a Judeia, José temeu ir para lá. Avisado novamente em sonho, viajou para a Galileia e estabeleceu-se em Nazaré, cumprindo a profecia de que Jesus seria chamado Nazareno. Apesar das tentativas de Satanás para o destruir, Jesus triunfou.

A história dos Reis Magos ensina-nos como reagir a Jesus. Há três formas de O tratar: rejeitá-Lo, adorá-Lo ou demonstrar indiferença. Ser membro de uma igreja é bom, mas não garante um relacionamento correto com Deus. Cada um de nós tem a liberdade de escolher como tratar o Rei dos Judeus, que agora conhecemos como o Rei dos reis, Jesus Cristo.

Orar sempre – "Orar sem cessar"; isto significa manter um espírito de oração em todos os momentos, preparando-se para o regresso do seu Senhor.

Questões:

1.º Quem visitou o menino Jesus com presentes?

2.º Por que razão Herodes tinha medo do nascimento de Jesus?

3.º Onde foi Herodes buscar informações sobre o nascimento do Messias?

4.º O que disse Herodes aos sábios?

5.º Por que razão é difícil sair de um reino e nascer num estábulo?

6.De que forma foram utilizados os presentes dos Reis Magos?

7.Se os anjos cantavam para anunciar as boas novas, não deveríamos nós também cantar na igreja quando instruídos?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

DIA 196 (15 de julho)

TEMA: Jesus abençoado no Templo com 40 dias de vida (Lucas 2)

Versículo-chave: Lucas 2:29-33

[29-33] "Agora, Senhor, podes deixar o teu servo partir em paz, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios e glória do teu povo Israel." E José e a sua mãe ficaram admirados com as coisas que se diziam a seu respeito.

🎁 **Oração**: Obrigado, Senhor, pelo Teu amor por toda a humanidade. Vemos o Teu amor por Simeão e Ana ao conceder-lhes a alegria de verem o Messias com os seus próprios olhos. Oramos também para que Te possamos ver nas nossas vidas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Dramatização da Bênção de Jesus no quadragésimo dia. Os principais elementos incluem:

Obediência de Maria e José ao levarem o menino Jesus ao Templo para cumprir a Lei de Moisés, que exigia a consagração do primogénito do sexo masculino e a purificação da mãe.

A Oferta: Como eram pobres, trouxeram duas rolas ou dois pombinhos, como era exigido aos que não podiam comprar um cordeiro.

A Profecia de Simeão: O idoso e temente a Deus Simeão, guiado pelo Espírito Santo ao Templo, reconheceu Jesus como o Messias prometido. Agradeceu a Deus por lhe ter permitido ver o Salvador e profetizou que Jesus seria uma luz para os gentios e provocaria a queda e o renascimento de muitos em Israel.

Testemunho de Ana: Ana, uma profetisa que adorava constantemente no Templo, viu Jesus, deu graças a Deus e contou aos outros com o coração a transbordar de alegria! Leia as palavras que ela proferiu!

Os pais de Jesus levaram-no ao templo quando tinha oito dias de vida. A sua bênção ocorreu antes da visita dos Reis Magos, pois os seus pais não teriam

regressado a Jerusalém para se apresentarem diante de Herodes e correrem o risco de serem mortos. Os pastores que foram ver o menino Jesus espalharam a notícia do que lhes tinha sido dito a seu respeito. Todos os que ouviram ficaram admirados com o que os pastores diziam, mas Maria guardava todas estas coisas e meditava-as no seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, conforme lhes tinha sido dito.

Completados os oito dias, Jesus foi circuncidado e recebeu o nome de Jesus, o nome que o anjo lhe tinha dado antes de ser concebido. Depois de cumprirem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés — quarenta dias para um menino —, foram a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor. Como está escrito na Lei do Senhor: "Todo o primogénito do sexo masculino será consagrado ao Senhor". Sendo pobres, ofereceram um par de pombas em sacrifício, conforme prescrito na Lei. Os mais ricos teriam oferecido um cordeiro. O sacerdote cumpriu o seu dever sem se aperceber de quem era aquela criança — provavelmente pensou que o Messias não poderia vir de pais tão humildes.

As pessoas esperavam que o Messias fosse rico e poderoso, capaz de eliminar todas as suas dificuldades. A tradição de oferecer um sacrifício de agradecimento pelo nascimento ou aniversário de uma criança permanece significativa até aos dias de hoje. As práticas modernas importadas da cultura ocidental — como os gastos extravagantes ou as celebrações egoístas — não são espiritualmente edificantes para aqueles que temem a Deus.



Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel. O Espírito Santo estava sobre ele, e fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Guiado pelo Espírito, Simeão entrou no templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o costume da Lei, Simeão to-

mou-O nos braços e louvou a Deus, dizendo:

“Senhor, agora permites que o teu servo parta em paz,
Segundo a tua palavra;
pois os meus olhos viram a tua salvação,
que preparaste diante de todos os povos:
Uma luz para revelar aos gentios,
e a glória do teu povo Israel.”

José e Maria ficaram admirados com o que se dizia a respeito de Jesus. Então Simeão abençoou-os e disse a Maria, mãe de Jesus:

“Eis que este menino está destinado à queda e ao levantamento de muitos em Israel,
e para um sinal que será contestado—
para que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.
E uma espada trespassará também a sua própria alma.”

Esta profecia significava que muitos aceitariam o Messias, enquanto outros o rejeitariam. A rejeição revelaria a sua condição espiritual, levando à sua ruína. Não foi Deus que os condenou, mas sim a sua própria resposta a Jesus, que determinou o seu destino. Esta profecia cumpriu-se, pois muitos líderes religiosos, como os fariseus, rejeitaram Jesus, enquanto outros o aceitaram e ascenderam espiritualmente.

Quando Maria ouviu as palavras de Simeão sobre uma espada que lhe trespassava a alma, não compreendeu completamente. Mas, ao refletir sobre a mensagem ao longo dos anos, encontrou consolo. Ela testemunhou o cumprimento desta profecia durante toda a vida de Jesus — ouvindo as pessoas falarem contra Ele, questionando e até duvidando em alguns momentos, especialmente quando O viu na cruz. A mensagem de Simeão preparou o seu coração para a dor que iria enfrentar. Muitos naquela época não compreendiam que o Messias iria sofrer e viver uma vida de sofrimento pela humanidade.

Do nascimento à morte na cruz, a vida de Jesus foi altruísta. Maria ouviu muitas coisas dolorosas ditas sobre o seu Filho. Uns diziam: “O teu filho ora toda a noite e ensina as pessoas sem sequer comer”, enquanto outros afirmavam: “O teu Filho está possuído por um demónio”. Até os fariseus, que deveriam saber melhor, lhe causaram profunda tristeza com as suas acusações. Hoje, também devemos ter cuidado com as nossas palavras — os discursos ásperos podem magoar profundamente os outros e levar à rejeição.

As palavras dolorosas não vieram apenas de líderes religiosos — vieram tam-

bém de parentes, amigos e até familiares de Jesus. Esta dor foi especialmente aguda quando aqueles que estavam mais próximos d'Ele O rejeitaram. Maria pode ter sido tentada a alinhar-se com os líderes religiosos para aliviar a pressão sobre si mesma e sobre o seu Filho.

Por vezes, a família pode tornar-se uma fonte de dor em vez de apoio. Para aliviar a tristeza da sua mãe, Jesus passava frequentemente tempo com outras pessoas, como Lázaro e as suas irmãs, onde podia orar livremente. Ainda hoje, algumas crianças enfrentam rejeição e hostilidade por causa da sua fé. Podem encontrar conforto em Jesus, que está mais próximo de nós do que qualquer parente terreno. Talvez nunca compreendamos completamente o seu amor, mas sabemos que ele é real e podemos partilhá-lo com os outros.

Enquanto alguns no templo pensavam que era apenas mais um dia comum e continuavam com as suas rotinas, aqueles que abriram o coração — como Simeão e Ana — reconheceram o milagre diante de si. Isso ainda acontece hoje. O mero conhecimento das Escrituras não basta; precisamos de viver a Palavra de Deus.

Também no templo estava uma profetisa chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Tinha 84 anos. Após sete anos de casamento, o seu marido falecera, e ela vivera como viúva durante muitos anos. Ela nunca saía do templo, mas adorava de dia e de noite, com jejum e oração. Nesse preciso momento, ela aproximou-se, deu graças a Deus e falou do menino a todos os que aguardavam a redenção de Jerusalém.

Depois de cumprirem tudo o que a Lei do Senhor exigia, José e Maria regressaram à Galileia, à sua cidade natal, Nazaré.

Dois anciãos humildes e fiéis reconheceram o Messias, enquanto os líderes religiosos de Israel permaneceram cegos ao milagre que se desenrolava diante deles. Hoje, muitos líderes religiosos falam do Jesus histórico, negligenciando o seu chamamento para servir os pobres e os que sofrem. Os verdadeiros seguidores de Cristo devem viver de forma altruísta e cuidar dos necessitados, refletindo a sua missão de amparar os que são espiritual e fisicamente necessitados.

Jesus cresceu e fortaleceu-se, tornando-se sábio, e a graça de Deus estava sobre Ele. Isto indica o seu crescimento mental, físico, espiritual e social. Durante esse tempo, Ele fugiu para o Egito para escapar às ameaças de Herodes, tornando-se refugiado. Nazaré, a cidade onde Ele cresceu, era desprezada — Nataniel chegou a perguntar: «Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?»

Muitas pessoas atribuem o seu mau comportamento à sua educação, mas Jesus nunca o fez. Ele sabia que o seu Pai celestial tinha um propósito para Ele, e viveu para cumprir esse propósito. Os 30 anos que passou com os seus pais moldaram a essência do seu ministério a Deus.

Hoje, não despreze a sua vida familiar — ela constitui a base do seu carácter. Não devemos invejar a riqueza ou o estatuto alheio, pensando que a vida seria melhor se tivéssemos nascido numa família diferente.

A necessidade de oração persistente
Agora, mais do que nunca, é necessária a oração constante. Cristo ordena-nos: "Orai sem cessar". Mantenha a mente fixa em Deus, a fonte de toda a força e sucesso.

Questões:

1.º Por que razão o sacerdote que abençoou Jesus não o reconheceu como Messias?

2.º Por que razão Jesus foi levado para o Egito?

3.º O que disse Simeão a Maria?

4.º Quem foi a profetisa Ana?

5.º Qual era a reputação de Nazaré?

6.º Em que áreas cresceu Jesus?

7.º Por que razão Simeão chamou Jesus de luz para os gentios e não apenas para Israel?

8.º Por que razão disse Simeão que Jesus era a consolação de Israel?

9.º O que significa o nome "Jesus"?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 197 (16 de julho)

TEMA: Jesus no Templo aos 12 anos (Lucas 2)

Versículo-chave: Lucas 2:49-51

[49-51] Quando o viram, ficaram admirados, e a mãe disse-lhe: "Meu filho, porque nos fizeste isto? Vê, o teu pai e eu procurámo-lo no meio da angústia".

Ele disse-lhes: "Porque é que me procuráveis? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?".

Mas não compreenderam as palavras que Ele lhes dirigiu.

🎁 **Oração**: Pai nosso que estais nos Céus, que o Teu nome seja glorificado. Ajuda-nos a estar na Tua casa. Obrigado por proveres as nossas necessidades diárias. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Exercício/Atividade:**
Concentre-se na história bíblica de Jesus no Templo, ou na ideia da morada de Deus. Ensine as crianças a adorarem estar na casa de Deus e a refletirem sobre o que devem considerar enquanto lá estiverem.

A Bíblia não diz muito sobre a infância de Jesus, ou de Isa, filho de Maria, por razões que desconhecemos. Deus escolheu contar-nos pouco sobre a infância de Jesus. No entanto, Ele regressou do Egito com menos de cinco anos de idade e viveu em casa até aos trinta. Talvez Ele falasse hebraico, egípcio, grego ou latim! O seu pai era carpinteiro, por isso Ele provavelmente ajudava nas tarefas domésticas. É provável que os seus pais O tenham ensinado a ler em casa e sobre as profecias, e Ele tenha tomado consciência de que era o Messias prometido. Tanto Maria como José eram de linhagem real e, se não fosse o cativeiro babilónico, teriam permanecido no reino, mas as circunstâncias mudaram e tornaram-se pessoas comuns.

Naqueles tempos, a maioria das pessoas não tinha uma Bíblia, mas frequentava a sinagoga duas vezes por semana. Deve ter sido uma vida extraordinária — Maria e José a criarem o Filho de Deus. Gostaríamos muito de saber com que crianças Ele brincava e quais eram os jogos. Nessa época, os rapazes me



morizavam todo o Antigo Testamento, que incluía a Tora (os livros de Moisés), os Profetas e os Salmos. As Escrituras eram escritas em longos rolos, como esteiras enroladas, que eram desenroladas e enroladas de novo.

Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém, como faziam todos os judeus, para celebrar a Páscoa, a Festa dos Tabernáculos e o Pentecostes no Templo do Monte Moriá, que ficava a poucos dias a pé. Quando Jesus fez doze anos — a idade que marcava a transição da infância para a idade adulta na sua cultura — subiu também a Jerusalém para a Páscoa, como era costume. Viajavam em grupos para se protegerem dos ladrões. Enquanto caminhavam, conversavam sobre o significado da festa e como os seus antepassados foram libertados do Egito ao colocarem o sangue de um cordeiro nos umbrais das suas portas — um símbolo que apontava para o Messias, o verdadeiro Cordeiro Pascal. Os Salmos 120 a 134 eram cantados enquanto subiam as colinas em direção a Jerusalém. Também devia lê-los e cantá-los!

Jesus começou a compreender que Ele era o Cordeiro de Deus que iria tirar os pecados do mundo. Começou a perceber a Sua missão mais profundamente. Após a festa, Maria e José regressaram a casa, pensando que Jesus estava com o grupo. Mas Jesus tinha ficado em Jerusalém. Provavelmente, presumiram que Ele estivesse entre os seus pares — talvez parentes ou amigos —, uma vez que era normal na sua comunidade que crianças de doze anos caminhassem e conversassem com outros na caravana.

Se fosse hoje, quando as pessoas viajam juntas nos autocarros, seria mais fácil perceber quem faltava. As atividades agitadas de fazer as malas, alimentar os animais, despedir-se e conversar com os amigos impediram-nos de perceber que Jesus não estava entre eles. Maria e José esqueceram-se d'Ele e continuaram a viagem para casa. Quando se aperceberam que Ele estava desaparecido, passaram um dia inteiro à sua procura entre os seus parentes e amigos. Não O encontrando, decidiram regressar a Jerusalém, procurando-O ao longo do caminho. Temiam que Ele estivesse em perigo ou tivesse sido raptado por alguém com más intenções, como acontece hoje em dia. Foi uma longa viagem de regresso ao acampamento, e provavelmente descansaram durante o percurso. Demoraram três dias para encontrar Jesus.

Os seus pais estavam ansiosos — tinham perdido o filho que lhes fora confiado pelos céus. Talvez temessem que o rei Herodes, que outrora tentara matar Jesus em bebé, o tivesse conseguido através dos seus agentes.

Muitos pais hoje em dia identificam-se com a angústia que Maria e José sentiram ao perderem o seu filho. No entanto, alguns pais abandonam os filhos, deixando-os entregues à sua sorte. Estes pais devem ser cautelosos, pois os

filhos são uma dádiva de Deus e, um dia, Deus perguntará: “Onde está o filho que Eu lhes dei?”. Mesmo quando os pais estão a cumprir a obra de Deus, a sua primeira responsabilidade missionária é para com os seus próprios filhos.

Ainda hoje, muitos pais negligenciam os filhos por estarem demasiado ocupados, fazendo com que as crianças sejam criadas pelos vizinhos, televisão, iPods, tecnologia ou empregadas domésticas. Pior ainda, as pessoas afastam-se de Jesus por causa de más companhias, distrações mundanas, mexericos, redes sociais, moda, materialismo ou outras preocupações terrenas. Pais, oremos uns pelos outros!



Maria e José encontraram finalmente Jesus no templo, sentado entre os doutores em teologia, os grandes mestres religiosos ou rabinos, a ouvi-los e a fazer perguntas. Todos os que o ouviam ficavam admirados com a sua inteligência e com as respostas que dava. Estavam espantados porque sabiam que ele não tinha frequentado nenhuma escola de prestígio. Também pode não frequentar as escolas mais famosas do país, mas se colocar Jesus em primeiro lugar, já estará nas melhores escolas do mundo.

Quando questionado sobre a Lei, o Messias e outros assuntos, Ele respondeu com clareza e sabedoria. Nunca tinham visto uma criança como Ele — e, na verdade, nunca houve outra igual!

Alguns judeus participavam nestas festas por mera tradição, sem refletirem sobre o seu significado mais profundo. Mas, para Jesus, estas festas tinham uma grande importância — apontavam diretamente para Ele. Ao testemunhar os sacrifícios diários, Ele foi compreendendo a missão que tinha pela frente: salvar a humanidade.

Respondeu às perguntas com humildade, citando as Escrituras e oferecendo

insights que surpreenderam os mestres. Talvez tenham perguntado onde Ele tinha nascido e, quando Ele respondeu "Belém", talvez tenham discutido se havia alguma profecia sobre o nascimento do Messias naquele local. As conversas foram tão envolventes que podem ter perdido a noção do tempo, passando três dias com Ele — talvez partilhando refeições e cuidando d'Ele. Não sabemos se chegaram a dormir durante estes três dias! Se estes líderes religiosos tivessem levado as Suas palavras a sério, tê-Lo-iam reconhecido como seu Salvador quando iniciou o Seu ministério.

Quando Maria e José encontraram Jesus, ficaram admirados ao vê-lo rodeado de pessoas. Maria aproximou-se dele e disse-lhe: "Filho, porque nos fizeste isto? O teu pai e eu estávamos aflitos à tua procura." Jesus respondeu: "Porque me procuravam? Não sabiam que eu devia estar em casa do meu Pai para aprender o que Ele quer que eu faça?". Os seus pais não entenderam a resposta. Talvez se perguntassem se ele os deixaria em breve para estar com o Pai no céu. Após a ressurreição, finalmente compreenderam as suas palavras, embora ainda por vezes se debatessem com dúvidas.

Ainda hoje, a igreja é a casa do Senhor. Jesus adorava estar no templo. Não devemos evitar ir à igreja nem atrasar a nossa chegada, e quando lá estamos, devemos ser respeitadores e não brincar de forma inadequada. Se as crianças conseguem aprender assuntos complexos na escola, também conseguem compreender a Palavra de Deus na igreja.

Algumas pessoas pensam que podem aprender melhor a Palavra de Deus em casa, mas isso não é verdade. O ferro afia o ferro, e ficar em casa leva muitas vezes à preguiça espiritual. Por vezes recebemos visitas ao sábado, o que nos distrai de ir à igreja. Isto pode levar à negligência da oração e, eventualmente, à queda para hábitos mundanos.

Um filho de Deus deve adorar estar na casa do Senhor. Estudar a Palavra de Deus é a obra mais importante do nosso Pai celestial. Os pais de Jesus não compreenderam completamente o que Ele quis dizer quando falou da casa do Seu Pai. Mas, apesar de ser Deus, Jesus voltou para Nazaré com os Seus pais e obedeceu-lhes. Maria guardou todas estas coisas no seu coração.

A oração é necessária para nos mantermos firmes em convicções impopulares — é preciso coragem moral, determinação, perseverança e muita oração para nos mantermos no caminho certo. Agradecemos a Deus por podermos chegar a Cristo, tal como fizeram os pobres e os necessitados quando O foram buscar ao templo.

Questões:

1.º O que disse Simeão?

2.º Quem era a Ana?

3.º Por que razão os outros não reconheceram o nascimento do Messias?

4.º O que disse Maria a Jesus quando o encontrou passados três dias?

5.º Como reagiu Jesus?

6.º Por que razão Jesus obedeceu aos seus pais?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

DIA 198 (17 de julho)

TEMA: A infância de Jesus e de João Batista (Lucas 3, Mateus 3 e Marcos 1)

Versículo-chave: Lucas 3:2-6

[2-6] … A palavra de Deus veio a João …

Percorreu toda a região em redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para o perdão dos pecados, conforme está escrito no livro do profeta Isaías:

"Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho para o Senhor, endireitai as vossas veredas. Todo o vale será aterrado, e todo o monte e todo o outeiro serão nivelados; os caminhos tortuosos se tornarão retos, e as veredas acidentadas, planas; e todos verão a salvação de Deus.'"

Oração: Obrigado, Pai celeste, por todas as coisas boas. Sabemos que ainda hoje o Senhor nos diz: "Este é o meu filho muito amado, em quem pus todo o meu agrado". Obrigado por nos amar até ao fim. Em nome de Jesus Cristo, amém.



Exercício/Atividade:
Peça a um aluno que pregue as palavras de João Batista, e os outros respondam ou atendam ao apelo. Consulte Lucas 6:18 para obter orientação.

A Bíblia não menciona a infância de Jesus. Se alguém encontrasse cinco páginas e pelo menos uma imagem da infância de Jesus, venderia o livro por milhões de dólares hoje em dia! Na Sua sabedoria, Deus decidiu que os detalhes da infância de

Jesus não deveriam ser escritos. Muitos acrescentaram as suas próprias palavras, mas a Bíblia permanece em silêncio. No entanto, sabemos que Ele obedecia aos seus pais, ajudando o pai nos trabalhos de carpintaria e a mãe nas tarefas domésticas. Como muitas crianças daquela época, Ele herdou o trabalho de carpintaria do seu pai José e, após a morte deste, ajudou a mãe sustentando a família. Maria ensinava as Escrituras a Jesus diariamente. Estudavam as profecias sobre o Messias e a obra que Ele iria realizar. Esta mãe dedicava tempo a mostrar ao seu filho as plantas, as flores e os animais que Ele próprio tinha criado milhares de anos antes. Deve ter sido uma criança que trouxe muita alegria aos seus pais, pois era obediente e nunca pecou. Não questionava quando os pais lhe pediam para fazer recados ou alguma coisa. Era uma criança dócil.

Cresceu espiritual, física, social e intelectualmente, pensando nos outros em vez de ser egocêntrico. Era bondoso e compassivo. Viveu para abençoar os outros, embora tenha enfrentado lutas ferozes contra os poderes das trevas, enquanto Satanás procurava aprisioná-lo e destruí-lo.

Viveu uma vida simples e trabalhadora, nunca ociosa, o que o ajudou a proteger-se das tentações do diabo, pois mente vazia é oficina do diabo. Não usou o seu poder divino para facilitar a própria vida. Não desceu da cruz para escapar ao sofrimento — não! Isto ensina-nos, como crianças, a sermos trabalhadores diligentes. Não é preciso talento extraordinário para fazer um bom trabalho; uma criança precisa de disciplina para adorar o trabalho árduo.

Jesus viveu entre os pobres durante toda a sua vida, e Ele próprio era pobre, contudo, cuidava tanto dos ricos como dos pobres. Uma vida simples e tranquila é importante. O barulho e o caos da vida na cidade podem deixar uma criança irrequieta, receosa, ansiosa ou levá-la a desenvolver maus hábitos. Muitas pessoas admiram-se com os três anos e meio do ministério público de Jesus, mas o alicerce foi lançado durante os trinta anos que Ele passou em casa. Foi a sua infância que o moldou no homem em que se tornou.

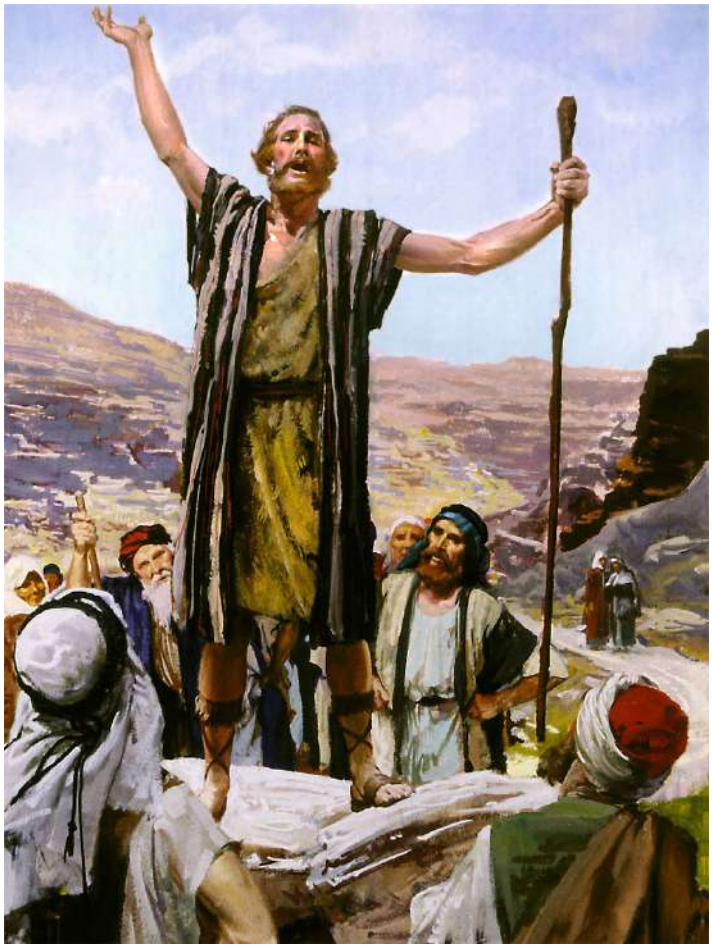
Ele aprendeu a paciência. Não se isolou das pessoas nem viveu em reclusão num mosteiro. Estava sempre pronto a servir os outros, o que incomodava muitos, pois o seu comportamento expunha as falhas alheias. Contudo, muitas pessoas gostavam de estar perto dele porque ele não lutava pelos seus direitos nem se desentende com os outros.

Jesus continuou a aprender sobre Si mesmo, tanto como ser humano como Deus — um mistério que transcende a compreensão humana. Ele comunicava com o Seu Pai Celestial sobre os Seus pensamentos, conhecimento e sentimentos. O Seu objetivo era cumprir a obra que Deus Lhe tinha confiado. Evi-

tava todas as formas de maldade — como beber álcool, preguiça, mentira e os comportamentos pecaminosos mencionados em Gálatas 5. Planeava o Seu tempo cuidadosamente — quando trabalhar na carpintaria e quando começar a pregar — e fazia tudo com excelência e alegria. O trabalho ajuda a moldar o carácter tanto das crianças como dos adultos, preparando-os para o céu.

Maria refletia frequentemente sobre o Seu nascimento e tudo o que tinha testemunhado, questionando no seu coração se se tratava de um sonho ou realidade.

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, enquanto Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes, a palavra de Deus chegou a João no deserto. Percorreu toda a região do Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. Como o profeta Malaquias tinha predito, ele era "uma voz que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo o vale será aterrado, e todo o monte e outeiro serão nivelados; o que é tortuoso se tornará reto, e os caminhos acidentados, planos; e toda a humanidade verá a salvação de Deus". Foi assim que ficou conhecido como João Batista.



João Batista nasceu com um propósito especial: preparar o caminho para o Messias, chamando as pessoas ao arrependimento dos seus pecados e à entrega do seu coração a Deus para receberem a salvação oferecida por Jesus.

João Batista viveu uma vida de abnegação e disciplina. Ele não comia qualquer coisa; era um nazirato dedicado a Deus. Não bebia álcool nem qualquer bebida alcoólica. A sua alimentação era natural, ao contrário dos alimentos processados que as pessoas consomem hoje. Ainda hoje, devemos viver vidas simples e abnegadas desde a infância, como João Batista. Devemos evitar o processamento excessivo dos alimentos, que diminui o seu valor nutricional. O estilo de vida simples de João Batista pre-

parou-o para servir as pessoas como ele o fez.

O seu batismo foi um batismo de arrependimento, preparando os corações das pessoas para receberem o Messias quando Ele viesse. Ainda hoje, crianças e adultos precisam de preparar as pessoas para encontrarem Jesus nas nuvens na Sua segunda vinda. João Batista é o nosso exemplo enquanto aguardamos Jesus e procuramos preparar outros. Devemos negar-nos a nós próprios e viver vidas simples para partilhar a mensagem de forma eficaz com os outros.

Embora o pai de João fosse sacerdote, e João pudesse ter seguido o mesmo caminho, a educação religiosa da época não o teria preparado para a obra para a qual Deus o chamou. Deus levou-o para o deserto para aprender diretamente com Ele. Na quietude da natureza, João estudou as Escrituras e aprendeu com a criação de Deus. A vida na cidade rouba muitas vezes às crianças a tranquilidade necessária para o crescimento espiritual e o desenvolvimento de um bom carácter.

A abnegação e a temperança são essenciais se queremos ser verdadeiros seguidores do Senhor. Deus garantiu que as vidas destes dois primos — Jesus e João — não se cruzassem até ao momento certo.

De acordo com a profecia de Daniel 9, o décimo quinto ano do reinado do Imperador Tibério marcou o tempo da unção do Messias. Esta profecia foi dada mais de 600 anos antes — quão maravilhoso é o plano de Deus! Confira Daniel 9 para rever esta profecia.

A mãe de João, Isabel, era parente de Maria, a mãe de Jesus. No entanto, estes dois jovens nunca se encontraram porque viviam muito longe um do outro. João foi levado para o deserto para desenvolver o carácter necessário à sua grande missão. Quando chegou ao rio Jordão para iniciar o seu ministério, pregou com ousadia e clareza, dizendo: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”.

João Batista foi o profeta predito por Malaquias, comparado a Elias, que iria preparar o caminho para o Messias. Talvez Maria e Jesus tenham conversado sobre a sua relação com João e a mensagem que ele pregava para preparar o caminho para Jesus. Provavelmente discutiram o batismo e como as pessoas estavam a afluir ao rio Jordão.

As orações são necessárias para entrar no céu.
Não existe entrada nas portas do céu através da auto-gratificação, do entretenimento, da insensatez ou do egoísmo. É necessária vigilância constante e oração incessante. A vigilância espiritual é o preço da segurança. Não dês a

Satanás nem uma pequena brecha, ou ele aproveitará a oportunidade para te aprisionar e destruir.

Questões:

1.º O que diz a Bíblia sobre a infância de Jesus?

2.º Que trabalho realizou Jesus para sustentar a sua família?

3.º Por que razão o trabalho é importante para todas as crianças?

4.º Por que razão João Batista viveu no deserto e se alimentou de forma simples?

5. Qual era a mensagem central da pregação de João Batista?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 199 - (18 de julho)

TEMA: Jesus é ungido pelo batismo no rio Jordão (João 3, Marcos 1, Lucas 3)

Versículo-chave: Marcos 1:14, 15

[14,15] … Jesus foi para a Galileia, pregando as Boas Novas de Deus e dizendo: "Chegou a hora, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e acreditai nas Boas Novas!"

Oração:
Pai nosso que estais nos céus, obrigado pela Boa Nova. Ajuda-nos a partilhar esta notícia com outros, porque o Teu reino está próximo. Arrependemo-nos dos nossos pecados e acreditamos nas Boas Novas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Exercício/Atividade:
Realce às crianças que, ainda hoje, Deus diz a cada um de nós: "Tu és o Meu filho amado; em ti me alegro". Mostre-lhes que Deus nos ama através destas passagens e organize uma atividade de dramatização baseada nesta mensagem.
Certo dia, Jesus despediu-se da sua família; abraçaram-se ao separarem-se, incluindo a sua mãe. Sendo um bom Filho, Jesus deve ter providenciado para que a sua mãe estivesse bem cuidada, dado que José já tinha falecido. Chegara a hora — a hora predita desde a fundação do mundo. Iria Ele abandonar a missão que o trouxera e evitar a cruz? Não! Jesus prosseguiu sem olhar para trás nem se desviar daquele plano.

João tinha 30 anos quando iniciou o seu ministério, e Jesus também tinha 30 anos — embora João fosse seis meses mais velho. Eram primos, mas nunca se haviam conhecido. Naqueles dias, espalhava-se a notícia de que um profeta tinha surgido e estava a pregar, transmitindo a palavra de Deus. Tinham passado 400 anos de silêncio sem profeta desde que o último profeta do Antigo Testamento falara, pelo que as pessoas acorriam para ouvir João. Ficavam maravilhadas porque ele não se limitava a ler as Escrituras — contava-lhes o que Deus lhe estava a revelar diretamente.

Advertiu-os para não se orgulharem das suas boas ações nem do seu estatuto

religioso, pois Deus tinha o poder de levantar fiéis entre as pedras e não precisava dos descendentes de Abraão. O verdadeiro arrependimento significa sentir tristeza pelos pecados, confessá-los a Deus e reparar os danos causados àqueles a quem prejudicamos. O povo não se irou quando ele proferiu estas verdades — nem mesmo Herodes.

A maior batalha é negar-se a si mesmo, deixar de pensar apenas em si e dar prioridade aos outros e a Deus. Render-se completamente a Deus e abandonar os maus caminhos ou os desejos egoístas é o segredo para se tornar uma pessoa de Deus. Não devemos pensar que os outros são piores pecadores do que nós, mas sim examinar e arrependermo-nos das nossas próprias faltas.

João, filho de Zacarias, não se vestia como as pessoas comuns. Em vez disso, usava roupas feitas de pelos de camelo com um cinto de couro à cintura, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. As pessoas de Jerusalém, da Judeia e de todas as regiões em redor do Jordão iam ter com ele, confessavam os seus pecados e eram batizadas no rio Jordão. João preferia um local com água suficiente para poder imergir completamente aqueles que batizava — a palavra "baptismo" vem do grego e significa "imersão".

João viu muitos fariseus e saduceus a virem para serem batizados. Estes eram dois grupos religiosos e políticos com crenças diferentes. Os fariseus acreditavam nos anjos, na ressurreição e em todas as Escrituras, enquanto os saduceus não acreditavam nos anjos nem na ressurreição. Ser saduceu era essencialmente não acreditar no Deus celeste, pois, sem a ressurreição, não há esperança nem fé em Jesus ressuscitado.

Os fariseus conheciam as Escrituras melhor do que ninguém, mas não praticavam o que pregavam. Em vez disso, acrescentavam regras onerosas, tornando a adoração a Deus um fardo pesado. Quando João viu estes dois grupos, disse: "Raça de víboras! Quem lhes disse para fugirem da ira vindoura? Produzam frutos que mostrem o arrependimento". Por outras palavras, precisavam de confessar os seus pecados e praticar boas obras — não de se apoiarem na sua ascendência como descendentes de Abraão. João advertiu-os de que Deus poderia fazer surgir filhos para Abraão a partir das pedras, se assim o desejasse.

Hoje, poderíamos dizer que ninguém se deve vangloriar de pertencer a uma denominação específica, pois Deus pode levantar fiéis em qualquer lugar. O famoso pregador, que estava na boca de todos, declarou: "O machado já está posto à raiz das árvores, e toda a árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo". Isto significa que aqueles que persistirem no pecado e na maldade enfrentarão o julgamento e a punição, em vez da vida eterna.

Alguns interrogavam-se se o próprio João não seria o Messias, pois a sua pregação era tão poderosa e convincente. Mas João disse-lhes: "Eu batizo-vos com água para arrependimento, mas depois de Mim virá alguém mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele batizá-los-á com o Espírito Santo e com o fogo". Explicou que o Messias viria com autoridade para reunir os justos no seu reino, destruindo os ímpios como palha queimada em fogo inextinguível.

Nessa altura, Jesus veio da Galileia ao rio Jordão para ser batizado por João. Embora nunca se tivessem encontrado, Jesus conhecia João desde o princípio — afinal, Jesus estava no céu quando o anjo anunciou o nascimento de João ao seu pai, Zacarias. Quando João viu Jesus aproximar-se, o Espírito Santo revelou-lhe que aquele era o Messias. Chocado, João tentou impedir Jesus, dizendo: "Preciso de ser batizado por ti, e tu vens a mim?"

Mas Jesus respondeu: "Deixa assim por agora; convém que façamos tudo o que é justo". Jesus não precisava do batismo para o arrependimento, pois era sem pecado. Contudo, Ele foi batizado para nos dar um exemplo a seguir. Então, João concordou e batizou-o.

Hoje em dia, muitas pessoas são batizadas por volta dos dez anos de idade, o que pode ser apropriado se tiverem sido ensinadas e compreenderem a salvação. Jesus afirmou que, desde que as pessoas aprendam e compreendam, devem ser batizadas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Quando Jesus saiu da água, ajoelhou-se e orou. Naquele instante, os céus abriram-se, e o Espírito de Deus desceu como uma pomba e repousou sobre Ele. Então, uma voz vinda do céu disse: "Este é o meu Filho muito amado, em quem pus todo o meu agrado".



O batismo de Jesus foi a Sua unção para iniciar o Seu ministério como Messias. Ainda hoje, quando somos batizados, é importante orar pedindo o Espírito Santo. O batismo simboliza deixar para trás uma vida antiga e começar uma

vida nova em Cristo. É uma declaração pública de que pertencemos a Deus.

No passado, os judeus praticavam a circuncisão como sinal de aliança, mas agora temos o batismo nas águas e o batismo no Espírito Santo. Isto significa deixar para trás os nossos caminhos pecaminosos e permitir que os nossos corações e mentes sejam cheios do Espírito Santo, que nos capacita para caminhar e viver em comunhão com Deus. A Bíblia diz que o batismo representa morrer para o nosso velho eu e ressuscitar para uma nova vida em Cristo.

O Senhor é um, o batismo é um e a fé é uma. O batismo de Jesus foi uma declaração pública de que o Messias tinha chegado e que o Seu ministério tinha começado. Embora não tivesse pecado, Ele foi batizado para cumprir as Escrituras e para nos dar o exemplo. Começou o Seu ministério entre pecadores, sendo batizado no rio Jordão, e terminou-o entre dois criminosos na cruz.

A mensagem de João aplica-se a nós hoje — quer os nossos pecados sejam orgulho, desobediência ou transgressão da lei, todos precisamos de nos arrepender, ser batizados e começar uma nova vida. Simplesmente sentir remorso pelos nossos pecados não chega — precisamos de nos arrepender e construir uma relação com Jesus.

Jesus não precisava do batismo por si mesmo, mas fê-lo para cumprir as Escrituras e dar-nos um exemplo a seguir. A oração ajuda-nos a permanecer fiéis. Sem oração constante e vigilância, corremos o risco de nos tornarmos negligentes, indiferentes e de nos desviarmos do caminho certo. O inimigo está sempre a tentar bloquear ou dificultar o nosso acesso ao trono da graça, impedindo-nos de receber a misericórdia e a força de que necessitamos para resistir à tentação.

Questões:

1.º O que aconteceu quando Jesus foi batizado?

2.º O que comia e vestia o João?

3.º Quantos tipos de batismo existem?

4.º O que significa batismo?

5.º Quando é que alguém deve ser batizado?

6.º Como é que João sabia que Jesus era o Messias?

7.º Por que razão João hesitou em batizar Jesus?

8.º O que disse a voz vinda do céu?

9.º Por que razão é importante saber que Deus não nos tenta, mas sim Satanás?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

200º DIA (19 de julho)

TEMA: Jesus é tentado por Satanás no deserto (Lucas 4, Mateus 4)

Versículo-chave: Mateus 4:3, 4

[3,4] O tentador aproximou-se dele e disse-lhe: "Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães".

Mas Ele respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.'"

Oração: Obrigado, pois Tu és o pão da vida. Ajuda-nos a viver de acordo com cada palavra que sai da Tua boca. Ajuda-nos a ser generosos com os que não têm o que comer e a evitar a ganância.

Exercício/Atividade:
Ensine as crianças a não serem gananciosas com a comida. Demonstre bom comportamento partilhando a sua comida com os outros e comendo com moderação. Estabeleça uma rotina consistente para as refeições. Ensine os seus filhos sobre nutrição, generosidade e bons hábitos relacionados.

As pessoas estavam a ser batizadas, com a intenção de mudar e seguir os caminhos de Deus. Elas compreendiam o que estava a acontecer, e a mensagem pregada tocava-lhes o coração. Perguntaram a João Batista: "Que devemos fazer, então?" Ele respondeu: "Sede compassivos; quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver comida, faça o mesmo."

Até os cobradores de impostos vieram e perguntaram-lhe: "Mestre, o que devemos fazer?". Ele respondeu: "Não cobrem mais do que lhes é permitido". Vieram também soldados e perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?" Ele disse: "Não extorquem dinheiro, não façam acusações falsas e contentem-se com os vossos salários."

Ainda hoje, aguardamos a segunda vinda de Jesus nas nuvens. Não podemos permanecer em silêncio. Devemos dizer às pessoas que se preparem para a vida eterna ajudando os necessitados e evitando o amor ao dinheiro, pois a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Reclamar quando Deus nos aben-

çoa ou ter inveja porque alguém tem mais do que nós também é pecado. A piedade com contentamento é grande ganho.

João pregou ao povo com muitos outros avisos. Repreendeu o rei Herodes, que era da sua linhagem, por ter tomado Herodias, mulher do seu irmão Filipe. Isto enfureceu Herodes, que decidiu aprisionar João Batista.

Depois de ter sido batizado e de o Espírito Santo ter descido sobre Ele, Jesus regressou do rio Jordão e foi conduzido pelo Espírito ao deserto, onde permaneceu durante 40 dias. Ali, sem pessoas nem lojas, Ele jejuou, sem comer nada, de dia e de noite. Durante esse tempo, refletiu e planeou a obra de salvação da humanidade.

O jejum é importante, a partir de uma certa idade e desde que não tenha problemas de saúde como diabetes ou úlceras no estômago. Pode saltar uma ou duas refeições por dia. Muitas pessoas sentem muita fome quando estão um dia sem comer. As crianças com cerca de 12 anos não devem jejuar por mais de um dia, mas podem reduzir a quantidade de refeições.

Os adultos são os que devem jejuar durante 40 dias, ingerindo apenas sumos de fruta, sumos de vegetais e água. A água é essencial durante o jejum, pois ajuda a limpar o organismo. Recomenda-se evitar comer à noite durante o jejum, pois dormir de estômago cheio pode ser prejudicial.

Outros que foram capacitados pelo Espírito de Deus para jejuar durante 40 dias incluem Elias, Paulo e Moisés. No final do jejum de Jesus, quando Ele estava fraco e com fome, o diabo apareceu para O tentar, dando-Lhe ordens — tal como faz connosco através dos nossos pensamentos todos os dias. A diferença, neste caso, foi que Satanás apareceu fisicamente a Jesus.

De facto, Deus é Amor, pois permitiu que o Seu Filho enfrentasse as mesmas lutas ferozes que todo o ser humano enfrenta diariamente. Jesus correu o risco de falhar e perder a vida eterna, tal como nós, se se tivesse esquecido da Sua origem, da Sua missão e da Sua identidade. Também nós corremos o risco de perder a vida eterna quando nos esquecemos de que somos uma nação santa, um sacerdócio real, um povo pertencente a Deus, chamado a proclamar os Seus louvores. Se nos esquecermos destas verdades, regressaremos às trevas e perderemos a vida eterna.

Jesus conhecia este ser — originalmente criado como Lúcifer ou a estrela da manhã — que vivera com Ele no céu durante muitos anos. Satanás, na verdade, é belo na sua aparência, ao contrário da representação comum dele com chifres e um rosto aterrorizador. Foi criado com uma beleza extraordinária, e

muitos não o seguiriam se tivesse o aspeto assustador das imagens que vemos hoje.

Satanás abriu a boca e disse: “Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se transformem em pães”.

Isto não representa uma tentação para nós, pois mesmo que passássemos o dia sentados sobre um monte de pedras, não conseguiríamos transformá-las em pão. Mas Jesus conseguiu fazê-lo facilmente, sem que ninguém soubesse como. No entanto, Jesus sabia que o seu poder divino não era para seu benefício pessoal, mas para ajudar os outros. Mais tarde, vemos Jesus a alimentar mais de 5.000 pessoas.



Além disso, Jesus já era Deus e não tinha de o provar a ninguém, especialmente a Satanás. Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’”.

Então Satanás levou Jesus à cidade santa, Jerusalém, e colocou-o sobre o pináculo do templo. E disse: “Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo. Pois está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te sustentarão nas mãos, para que não tropeces com o teu pé em alguma pedra.’”

Satanás conhece as Escrituras e consegue citá-las melhor do que qualquer ser humano, com mais de 6.000 anos de experiência. Aqui, citou o Salmo 91, mas distorceu o seu significado para servir os seus próprios interesses. Cada vez que Jesus citava as Escrituras, Satanás seguia-o com a sua própria interpretação enganadora.

É importante lembrar que conhecer as Escrituras não basta se os nossos corações não mudarem para obedecer a Jesus. Jesus sabia que o que Satanás queria não era a vontade de Deus. Não há necessidade de se colocar em

perigo sem um motivo válido. Jesus veio para salvar as pessoas através do amor, não através de magia ou truques. Jesus respondeu: «Está escrito: Não ponhas à prova o Senhor teu Deus».

Por fim, Satanás levou Jesus até uma montanha muito alta — possivelmente mais alta do que o Monte Kilimanjaro — e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, como a Tanzânia, o Quénia, os Estados Unidos, o Japão e a Austrália, juntamente com todo o seu esplendor. Ele disse: "Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares."

Jesus respondeu: "Afasta-te de mim, Satanás! Pois está escrito: Adora o Senhor teu Deus e só a ele presta culto."

Aprendemos que, se nos entregarmos completamente a Deus, também podemos afastar Satanás. Satanás é mais forte do que nós se confiarmos nas nossas próprias forças, por isso somos aconselhados a permanecer ao lado de Jesus.

Após a terceira tentação, Satanás deixou Jesus temporariamente, mas continuou a segui-lo durante toda a sua vida. Jesus manteve-se vitorioso.

Orar pedindo o Espírito Santo – Se queremos conhecer melhor Cristo, devemos orar pedindo o Espírito Santo, tal como os apóstolos fizeram quando o Espírito foi derramado sobre eles. Precisamos do batismo do Espírito Santo porque não estamos seguros nem por uma única hora sem obedecer à Palavra de Deus.

Questões:

1.º Quem fez perguntas a João Batista?

2.º Em que é que Jesus se diferenciava dos outros seres humanos?

3. Quais foram as três tentações que Jesus enfrentou?

4.º Como reagiu Jesus às tentações do diabo?

5.º O que é que esta lição te ensinou?

6.º O que deve fazer quando sente tentação?

7.º Como se manifestou o Espírito Santo no batismo de Jesus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 201 (20 de julho)

TEMA: O Chamado dos Primeiros Discípulos (1 João 1)

Versículo-chave: João 1:14-15

"O Verbo fez-se carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade. João testemunhou a seu respeito e clamou: 'Este é aquele de quem eu falei: 'Aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim.'"

Oração: Obrigado, nosso Pai, por te fazeres carne, Emanuel — Deus connosco. Pedimos que o Teu exemplo de oração nos guie nas nossas ações diárias. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Debate: O que é a oração? Como devemos orar?

Explore o significado de orar durante toda a noite.

Cada participante pratica a oração individualmente, aprendendo a comunicar com Deus.
Depois de jejuar durante 40 dias e de vencer as tentações do diabo, Jesus regressou para junto do seu primo, João Batista, às margens do rio Jordão. Misturou-se com o povo e não realizou nenhum milagre no Jordão. João era um profeta de Deus enviado para testemunhar sobre a Luz — isto é, para dar testemunho de Jesus para que todos acreditassem n'Ele, pois o mundo daquele tempo não o reconhecia. Jesus veio para os seus, mas os seus não o receberam. Contudo, a todos os que o receberam então e ainda hoje, deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Não é essa uma grande bênção? Ao crermos no seu nome, nascemos de novo — não por sangue ou carne, mas como filhos de Deus. Deus enviou Jesus para Se fazer carne e habitar entre nós para que pudéssemos contemplar a sua glória — a glória do Filho Unigénito que veio do Pai, cheio de graça e de verdade.

Jesus andava por aí a dizer às pessoas que o Reino de Deus estava próximo. Retirava-se frequentemente das multidões para orar, procurando lugares tranquilos para ter solidão e comunicar com Deus. Gostava de orar nas montanhas, em jardins e noutros lugares silenciosos. Chegou mesmo a orar

durante toda a noite antes de escolher os seus discípulos. No dia seguinte, quando Jesus estava na margem do rio, João apontou para Ele e declarou em voz alta: “Este é aquele de quem eu falei: ‘Depois de mim vem um homem que me supera, porque já existia antes de mim’”. Da sua plenitude, todos nós recebemos graça sobre graça. Pois a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. Nunca ninguém viu a Deus, mas o Filho Unigénito, que é Deus e está na intimidade com o Pai, esse revelou-o.

João continuou a testemunhar quando as pessoas foram enviadas para lhe perguntar: “Quem és Tu? És o Messias? És Elias?». Ele respondeu que era «a voz que clama no deserto: ‹Endireitai o caminho para o Senhor›». As pessoas devem ter olhado para Jesus repetidamente, aproximando-se para o observar. No dia seguinte, João voltou a ver Jesus a passar e disse: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!». Ele disse ao povo: «Este é aquele a quem me referia quando disse: ‹Depois de mim vem um homem superior a mim, porque já existia antes de mim›. Eu próprio não o conhecia, mas vim batizando com água para que ele fosse revelado a Israel.»

João testemunhou que viu o Espírito de Deus descer do céu como uma pomba e permanecer sobre Jesus. Explicou que Aquele que o enviou para batizar com água lhe disse: “Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, esse é que batizará com o Espírito Santo”. Estas eram palavras poderosas. Os judeus compreendiam-nas melhor do que nós, pois estavam habituados a oferecer cordeiros como sacrifícios diariamente no altar. Sacrificavam os cordeiros, derramando o seu sangue, e depois queimavam-nos como ofertas. Esta prática simbolizava o sacrifício supremo de Jesus, o Cordeiro de Deus. Sem Jesus a morrer pelos nossos pecados, ainda estaríamos perdidos neles. Agradecemos a Deus pelo Cordeiro, pois o salário do pecado é a morte.

No dia seguinte, João estava novamente com dois dos seus discípulos quando viu Jesus a passar. Ele disse de novo: “Eis o Cordeiro de Deus!”. Algumas pessoas viram apenas um jovem com um sorriso bondoso e uma natureza gentil, mas não se aperceberam de nada para além disso. Perguntavam-se: “Como pode este jovem tirar o pecado do mundo?” No entanto, os discípulos de João estavam espiritualmente preparados porque se tinham dedicado a temer e a adorar a Deus. Hoje, quando ouvimos estas palavras, compreendemos o quão preciosas e salvadoras são. Ao ouvirem as palavras de João, dois dos seus discípulos deixaram-no e seguiram Jesus para Lhe falar em particular.

Quando Jesus se virou e os viu a segui-lo, quis testar se eles compreendiam o que estavam a fazer ou se estavam simplesmente a seguir a multidão. Perguntou-lhes: “Que procurais?” Os discípulos responderam: “Rabi, onde estás hospedado?”. (Rabi significa mestre.) Jesus disse-lhes: “Vinde e vereis”. Fo-

ram com ele e ficaram com ele nesse dia — eram cerca das quatro da tarde. Ouviram ensinamentos extraordinários — palavras doces, verdadeiras e que davam vida.

André e João, dois pescadores, tinham recebido o batismo de João e estavam ansiosos por saber mais. Aquele único dia com Jesus foi suficiente para lhe abrir os olhos. Embora André seja o primeiro discípulo mencionado e o primeiro a seguir Jesus, parece ter sido um homem tranquilo. É frequentemente descrito como irmão de Simão Pedro, mesmo tendo sido ele a apresentar Pedro a Jesus. Todos têm dons únicos no reino do Senhor, e o dom de André era levar as pessoas a Jesus. Alguma vez se perguntou quais são os seus dons espirituais? Há perguntas que pode responder para o ajudar a descobrir os seus dons enquanto continua a buscar o Senhor! Aliás, quantas pessoas jejuaram durante 40 dias na Bíblia?



Jesus escolheu estes pescadores — homens comuns segundo os padrões da sociedade — mas, ao sentarem-se aos pés de Jesus, deixaram de ser comuns. Passar tempo com Jesus concede o maior conhecimento, transformando até as pessoas mais humildes. O conhecimento, o poder e a autoridade mundanos levaram muitos a abandonar Deus ou a oprimir os outros. Os apóstolos entraram numa vida de muitos desafios e questionavam frequentemente se Aquele

a quem seguiam era realmente Deus. Perguntavam-se por que razão suportavam dificuldades e viviam na pobreza enquanto O seguiam. Chegaram a ver que o seu Mestre não tinha onde reclinar a cabeça. Mas, uma vez que compreenderam verdadeiramente quem Ele era, as suas dúvidas desapareceram. Após a ressurreição de Jesus, não regressaram à escola, aos seminários ou aos negócios, mas dedicaram-se completamente à missão que Ele lhes confiou.

A educação é valiosa — valorize-a. No entanto, Deus sabe que a educação terrena raramente leva as pessoas à salvação ou à obediência a Ele. O ensino superior fomenta frequentemente o orgulho, fazendo com que muitos usem mal os seus talentos e acreditem ser auto-suficientes. Hoje, se está na escola, lembre-se que a lição mais importante é conhecer e obedecer às Escrituras. Este é o fundamento da educação básica, do ensino secundário e do ensino superior.

Jesus veio cumprir a tarefa suprema: morrer pelos nossos pecados. Desde o pecado de Adão até ao último pecado alguma vez cometido, Jesus assumiu tudo sobre Si. Ele afasta os pecados de todos no mundo — de cada rapaz ou rapariga que n'Ele crê. Além disso, Ele quebra o poder do pecado, dando-nos a força para resistir à tentação. Em breve, o pecado será derrotado para sempre. Jesus não hesitou, quer ao deixar a Sua glória celestial, quer ao prosseguir com o plano de salvação. Passo a passo, Ele avançou até ao dia em que foi crucificado. Ele não desceu da cruz porque queria que eu e tu fôssemos salvos.

Ainda hoje, muitas pessoas escolheram tornar-se discípulos de Jesus e divulgar a Sua mensagem. Algumas deixaram bons empregos, família e amigos para pregar o evangelho em lugares distantes. Outras enfrentaram perseguições na escola ou sofreram perdas por seguirem Jesus. Mesmo assim, Jesus continua a chamar pessoas hoje. Procura rapazes e raparigas que se tornarão "pescadores de homens". Deus ouve as orações de todos os que O procuram em verdade. Ele dá-nos a força de que necessitamos e enche os nossos corações de amor, alegria, paz e santidade.

Questões:

1.º Por que razão Jesus não teve de provar a Satanás que era o Filho de Deus?

2.º O que disse Jesus aos seus discípulos sobre quem Ele era?

3.º Quem tira os pecados do mundo?

4. Que resposta deu Jesus quando os discípulos perguntaram: "Rabi, onde está hospedado o Senhor?".

5.º Descreva a obra de João Batista.

6.º Sabia que, ainda hoje, Jesus o está a chamar para ser Seu discípulo

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 202 (21 de julho)

TEMA: Chamar os primeiros discípulos (João 1)

Versículo-chave: João 1:1-3

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a venceram."

Oração: Obrigado, nosso Criador, por nos fazeres Seus discípulos. Ajudai-nos a ser luz e vida para aqueles que nos rodeiam, segundo a Vossa vontade. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Representar encenar o chamamento dos primeiros discípulos, começando por André a convidar os seus amigos.

Inclua exemplos de pessoas que quiseram acompanhar, mas não puderam, ou daquelas que foram enviadas para testemunhar nas suas aldeias.

André, o primeiro discípulo de Jesus, foi chamar o seu irmão Simão Pedro depois de ouvir falar do seu mestre, João, de Jesus. Com entusiasmo e alegria, disse a Simão: "Encontrámos o Messias". Messias significa "O Ungido" em hebraico, que também se refere ao Rei. Em grego, o Messias é chamado Cristo. André levou Simão Pedro a Jesus. Ainda hoje, devemos levar os nossos irmãos, amigos e até os nossos pais a Jesus. Não guardemos para nós notícias tão alegres e transformadoras.

Quando Jesus olhou para Simão, disse: "Tu és Simão, filho de João; chamar-te-ás Cefas", que significa Pedro, ou Rocha. Estes dois irmãos, André e Simão, eram pescadores no Mar da Galileia, utilizando redes. Quando Jesus os chamou para O seguirem, disse que os faria pescadores de homens. Enquanto seguiam Jesus, viram os filhos de Zebedeu — João e Tiago — a reparar as redes de pesca no barco do pai. Jesus também os chamou, e eles deixaram o pai e o barco para O seguirem. Está pronto para seguir Jesus hoje?

Estes discípulos tinham personalidades muito diferentes, mas eram pessoas comuns. Não possuíam diplomas universitários nem provinham de famílias influentes. Jesus escolheu pessoas comuns que estavam dispostas a aprender aos Seus pés. Ainda hoje, devemos ser humildes e estar dispostos a aprender para que possamos ser como o nosso Mestre, Jesus.

Aprendemos com os apóstolos que as pessoas não precisam de ser iguais nem de concordar em tudo para trabalharem juntas. A história mostra que aceitar Jesus e a Sua Palavra transformou mais vidas e corações do que qualquer outra coisa na Terra ou no céu.

No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Encontrou Filipe e disse-lhe: "Segue-me". Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro. Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: «Encontrámos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e também os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José».

Natanael, surpreendido e sem malícia, disse: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Esta questão faz-nos refletir sobre que tipo de lugar era a Nazaré! Filipe disse-lhe simplesmente: "Vem e vê".

Quando Jesus viu Natanael aproximar-se, disse: "Eis um verdadeiro israelita, em quem não há fingimento!". Esta é uma qualidade maravilhosa que todos devemos desejar! Natanael, admirado, perguntou: "Como me conheces?" Jesus respondeu: "Antes de Filipe te chamar, vi-te debaixo da figueira." Nesse instante, Natanael reconheceu quem era Jesus e exclamou: "Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel!".

Jesus respondeu: "Crês porque eu disse que te vi debaixo da figueira? Verás coisas maiores do que estas!". E acrescentou: "Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus a subir e a descer sobre o Filho do Homem."

Esta promessa esperançosa de bênção em breve se cumprirá nas nuvens da glória, pois estamos a viver à beira da história.

Mais tarde, Jesus chamou Mateus, também conhecido por Levi, que estava na sua banca de cobrança de impostos, e outros. Ao todo, Ele reuniu doze discípulos que ficaram conhecidos como apóstolos. Chamavam-se André, João, Simão Pedro, Tiago (filho de Zebedeu), Mateus, Natanael (também chamado Bartolomeu), Filipe, Tomé, Tiago (filho de Alfeu), Tadeu (ou Judas, filho de Tiago), Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que O traiu. Parece que Judas Iscariotes pode ter vindo por conta própria, possivelmente em busca de fama, mas não há registo de Jesus o ter chamado diretamente.

Estes discípulos vieram ter com Jesus para aprender e, em seguida, foram enviados como apóstolos para ensinar outros. No entanto, continuaram a aprender ao longo do seu ministério. Os discípulos tinham personalidades muito diferentes. Não é preciso ser idêntico ou concordar em tudo para fazer a obra de Deus. Curiosamente, Jesus apelidou Tiago e João de "Filhos do Trovão". Alguma vez se perguntou o que significava ser chamado "Filho do Trovão" pelo próprio Jesus? A Bíblia revelará mais à medida que continuarmos a aprender.

Jesus mudou o nome de alguns discípulos quando estes vieram ter com Ele, simbolizando uma mudança no seu caráter. Ainda hoje, Jesus quer que tenhamos novos nomes ou um caráter transformado.



Os discípulos de Jesus eram oriundos de todas as classes sociais. Mais tarde, Ele nomeou outros setenta e enviou-os de dois em dois a pregar. Estes setenta regressaram com grande alegria. Ir a pares era útil porque podiam encorajar-se e apoiar-se mutuamente. Os 120 seguidores que receberam o Espírito Santo no Pentecostes eram também Seus discípulos. Muitas pessoas testemunharam sobre as grandes coisas que Jesus tinha feito por elas — coisas tantas e tão maravilhosas que é impossível descrevê-las completamente!

Em Apocalipse 12:11, lemos que eles venceram Satanás pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho. Aqueles que foram curados receberam a instrução de contar aos outros como Jesus os tinha libertado.

Um discípulo é alguém que se entrega completamente a Jesus e cresce no seu relacionamento com Ele a cada dia. Um discípulo esforça-se por se tornar como o seu mestre em todas as áreas — espiritual, física, económica e social. Com a ajuda do Espírito Santo, um discípulo coloca Jesus em primeiro lugar em todos os aspetos da vida — em casa, no trabalho, na escola e no culto.

Enquanto um convertido aceita a mensagem de um mestre, um discípulo não só a aceita, como também ensina outros a tornarem-se convertidos e discípulos. Ser discípulo exige abnegação e a disponibilidade para carregar a própria cruz e seguir Jesus por completo.

Algumas pessoas queriam seguir Jesus, mas não estavam dispostas a abdicar de tudo, como o jovem rico, o homem que queria enterrar primeiro o pai e aquele que queria despedir-se da família. No entanto, outros, como Nicodemos, mudaram de ideias e tornaram-se verdadeiros discípulos.

Jesus teve também discípulas, como Maria, Susana, Marta e Joana, que o seguiram e apoiaram no seu ministério. Alguns não judeus, como a mulher samaritana junto ao poço e o centurião romano, tornaram-se também seus seguidores.

Jesus percorreu toda a Galileia com os seus discípulos, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades. Algumas aldeias ficaram sem nenhum doente, porque todos tinham sido curados.

Jesus veio dar às pessoas a vida eterna. Embora aqueles que Ele curou ou ressuscitou acabassem por morrer de novo, Ele apresentou-lhes o dom da vida eterna. A vida eterna não é apenas viver para sempre — é conhecer Jesus. Como Ele disse: “Esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

Jesus acolhia todos — ricos ou pobres, jovens ou idosos, homens ou mulheres — oferecendo-lhes amor, bondade e esperança.

Questões:

1.º Quem foi o primeiro discípulo de Jesus?

2.º Quem mais estava entre os primeiros discípulos de Jesus?

3.º O que disse Natanael quando Jesus lhe falou?

4. Que cidades visitou Jesus para pregar?

5.º Quantos discípulos escolheu Jesus?

6.º Qual é o oposto da vida eterna?

7.º É um convertido ou um discípulo de Jesus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 203 (22 de julho)

TEMA: Jesus realiza o seu primeiro milagre no casamento em Caná

(João 2)

Versículo-chave: João 2:7-9

"Jesus disse-lhes: 'Encham os jarros com água.' E eles encheram-nos até à borda. Então, ele disse-lhes: 'Agora, tirem um pouco e levem ao mestre de cerimónias.' E eles levaram. Quando o mestre de cerimónias provou a água que se transformara em vinho — embora não soubesse de onde viera (mas os criados que tinham tirado a água sabiam) — chamou o noivo."

🎁 **Oração:** Pai Celestial, obrigado por abençoares os casamentos, como fizeste no casamento em Caná e no Jardim do Éden. Ajuda-nos a honrar a Tua casa e a instituição do matrimónio. Abençoa os casamentos de hoje e guia-nos na escolha de parceiros com quem nos possamos apoiar mutuamente ao longo da vida. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Representar encenar o milagre de Caná.

Utilize seis jarros ou recipientes cheios de água.

Deixe os alunos experimentarem o antes e o depois do "milagre", falando sobre a gratidão e as bênçãos de Deus.

Depois de chamar os seus discípulos, Jesus assistiu a um casamento em Caná da Galileia como uma pessoa comum, um vizinho, um amigo ou um parente. Ele iniciou o seu ministério misturando-se com as pessoas na sua alegria. Ele queria derrubar as barreiras que separavam as pessoas na sociedade para que pudessem compreender que todos os seres humanos são uma só família sob a proteção de Deus. Tinham passado 400 anos sem profeta, e agora as pessoas viam João Batista e depois Jesus, ambos a transformarem as suas vidas. Estes dois aparentavam viver vidas simples e humildes, sem ostentação de bens materiais.

Mesmo na nossa sociedade moderna, que valoriza a riqueza, o prestígio e a autopromoção, o exemplo de humildade e simplicidade de Jesus continua a ser um modelo essencial a seguir. Se Jesus tivesse vindo como Rei, como nos ensinaria a humildade e o serviço ao próximo com amor e compaixão? Além disso, se Jesus tivesse vindo como Deus em toda a Sua glória, que ser humano poderia suportar a majestade e o esplendor do céu sem ser consumido? Verdadeiramente, o nosso sermão mais poderoso não é o que dizemos, mas a forma como vivemos e agimos.

Era costume Jesus apresentar os seus discípulos a vários amigos, e Ele acompanhava-os a diferentes lugares, incluindo o casamento em Caná. Nesses dias, as pessoas celebravam casamentos com os seus vizinhos durante vários dias. Os jovens da sua idade começaram a ouvir que Ele se tinha tornado um pregador notável. Começaram a discutir como João Batista o tinha identificado como o Messias. Estas conversas continuaram enquanto as pessoas aproveitavam as festividades do casamento.

Nesse casamento, as crianças e os jovens não foram excluídos como costuma acontecer hoje em dia. Pelo contrário, fizeram parte da celebração. É errado excluir as crianças dos casamentos, pois são acontecimentos sagrados com os quais devem aprender. Talvez os convites não existissem naquela altura. Excluir crianças dos casamentos é inapropriado. A desculpa de proteger os adultos para que se envolvam em comportamentos inadequados, como beber álcool, ou a alegação de poupar na comida não tem qualquer fundamento perante Deus.

Quando o sumo de uva ou o vinho se esgotaram, a mãe de Jesus ficou preocupada, temendo que a alegre celebração se transformasse em embaraço. Ela aproximou-se de Jesus e disse: “Não têm vinho”. Mesmo hoje, se organizar uma festa, não vai querer que a comida ou a bebida acabem no meio da celebração, mas sim que haja em abundância para que as pessoas digam depois que o evento foi excelente. No entanto, seja moderado e guarde dinheiro para o início da sua vida!

Maria sabia que o seu Filho tinha algum poder para suprir essa necessidade. Jesus respondeu: “Mulher, que tem isso a ver comigo? A minha hora ainda não chegou”, referindo-se ao plano divino de Deus. Apesar disso, Jesus amava a sua mãe, embora priorizasse a obediência a Deus. Maria, confiando em Jesus, disse aos servos: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Os servos obedeceram às suas instruções.

Havia seis grandes jarros de pedra utilizados para a purificação cerimonial, cada um com uma capacidade de cerca de 100 litros — totalizando aproxima



damente 600 litros. Jesus instruiu-os para encherem os cântaros com água, e eles encheram-nos até à borda. Então, Ele disse-lhes para tirarem um pouco e para o levarem ao mestre de cerimónias.

Os servos devem ter-se perguntado se seguir as instruções de Jesus resolveria realmente a questão de providenciar uma nova bebida. No entanto, quando a água se transformou em vinho fino, o mestre de cerimónias provou-o — sem saber de onde viera — e comentou: "Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois de os convidados já terem bebido demais, o vinho mais barato; mas vocês guardaram o melhor até agora."

Que maior presente poderiam os noivos ter recebido? Foram abençoados com a presença do próprio Senhor no seu casamento, que lhes ofereceu uma bebida maravilhosa. Jesus dá sempre o melhor, trazendo alegria e paz aos nossos corações. Para Jesus, nós — a humanidade ou a igreja cristã — somos a Sua noiva, e Ele deseja que experimentemos a alegria. Ele alegra-se por nos ter como Sua noiva e anseia levar todos os que O aceitam para a casa do Pai, onde viveremos com Ele para sempre.

Considerando que 40% das pessoas que começam a beber álcool se tornam alcoólatras crónicos e que a Bíblia afirma que os bêbados não entrarão no céu (como é referido no livro do Apocalipse), não acreditamos que Jesus tenha transformado toda aquela água em vinho alcoólico. Em vez disso, Ele transformou-a numa bebida de uva pura e refrescante. A Bíblia diz: "O vinho é escarnecedor, a bebida forte é alvoroçadora; todo aquele que por eles é enganado não é sábio."

Cerca de 50% de todos os acidentes de viação estão relacionados com o consumo de álcool. A violência doméstica e outros males, como se costuma dizer, são alimentados pelo abuso do álcool. Muitas pessoas consideram o álcool uma forma de maldade ou até mesmo o próprio diabo. A sabedoria divina instrui-nos a não consumir nem uma gota de álcool por prazer.

O termo "vinho" utilizado nesta história tinha dois significados: vinho fermentado (alcoólico) ou sumo de uva não fermentado. O vinho simboliza também o Seu sangue, que nos salva dos nossos pecados. Uma vez que o próprio Jesus era nazirato, seria extremamente inadequado que o Seu sangue salvador estivesse associado a uma substância intoxicante que destrói vidas.

Este foi o primeiro milagre que Jesus realizou, revelando a Sua glória, e os Seus discípulos acreditaram n'Ele, dissipando as suas dúvidas. As pessoas partilharam esta história vezes sem conta.

Lembre-se, o sucesso de uma repreensão depende em grande parte do espírito com que é proferida. Não subestime o poder da oração sincera. Ore para ter um espírito humilde e manso, para que os anjos de Deus possam ir à sua frente, trabalhar nos corações que está a tentar alcançar e abrandá-los com impressões celestiais, para que os seus esforços sejam frutíferos.

Questões:

1.º Qual o significado de um milagre?

2.º Beber álcool é pecado? Consegue explicar usando versículos bíblicos?

3.º Como deve ser realizada uma celebração de casamento?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

DIA 204 (23 de julho)

TEMA: Jesus derruba as mesas do templo e purifica o templo.

(João 2)

Versículo-chave: João 2:14-16

"Quando Jesus encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas assentados, fez um chicote de cordas, expulsou todos do templo, derramou o dinheiro dos cambistas e virou as suas mesas. E aos que vendiam pombas disse: 'Tirem daqui estas coisas; não façam da casa de meu Pai casa de comércio.'"

🎁 **Oração**: Pai Celestial, obrigado por nos ensinares a honrar a Tua casa, conforme nos instruíste. Abençoa hoje as nossas igrejas e ajuda-nos a realizar a Tua obra. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Simule a purificação do templo com um chicote de corda (utilizando materiais macios por segurança).

Discuta o comportamento adequado na casa de Deus e as formas como podemos honrá-Lo.

Referência: Testemunhos para a Igreja, Volume 5, Capítulo 54 para inspiração

Jesus realizou o seu primeiro milagre num casamento, demonstrando a importância do matrimónio e afirmando que casar é uma prioridade. O melhor casamento é aquele que tem três pilares: Deus em primeiro lugar, depois o marido e a mulher. Ninguém deve viver com um homem ou uma mulher sem se casar. Um casamento reconhecido é aquele que é realizado num local de culto, num cartório notarial ou através de ritos tradicionais.

Outra lição que aprendemos é que, para que uma celebração seja honrosa, deve ser conduzida com decência. Muitas crianças hoje em dia não são convidadas para casamentos porque as pessoas introduziram muita maldade nestes eventos. Sentem vergonha de fazer estas coisas durante o dia, por isso

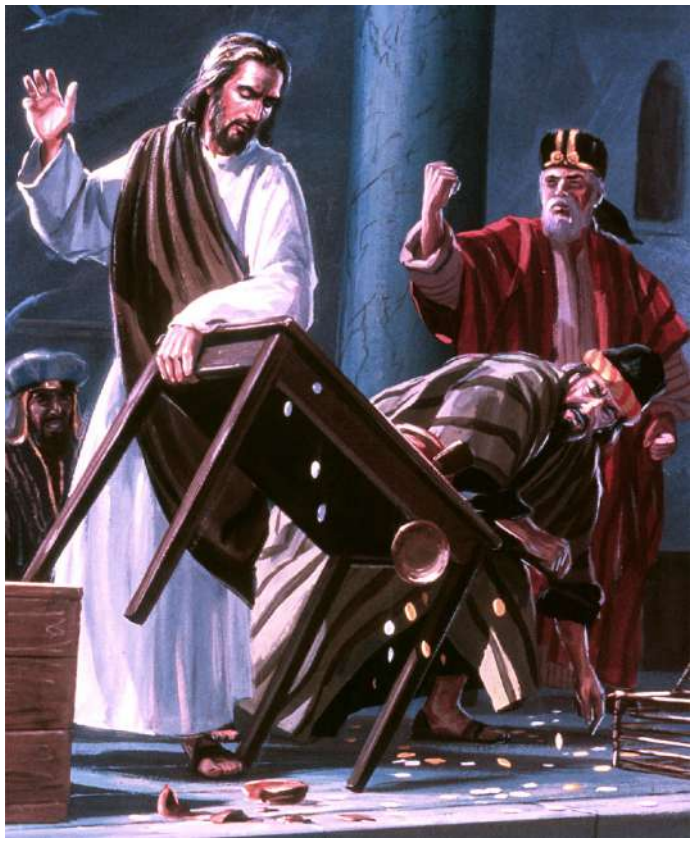
fazem-nas no meio da noite. As festas que duram até altas horas da noite também cansam as crianças, pois ficam com sono.

Quando realizamos casamentos, devemos estar atentos à nossa conduta durante as celebrações. Devemos permanecer cristãos durante as festividades, tal como o somos durante a cerimónia do casamento. Devemos perguntar-nos: se Jesus viesse onde estou agora, ficaria satisfeito ou entristecido com a forma como estamos a conduzir este acontecimento tão importante? As nossas roupas, as nossas palavras, a comida que comemos e as nossas ações refletem pureza?

Os mestres de cerimónia devem ser cautelosos e evitar dizer coisas que não glorifiquem Deus, mesmo que sejam engraçadas ou divertidas. Não devem ser chamados apenas de "MCs" (mestres de cerimónia), mas sim de pessoas que proferem palavras que abençoam os outros.

Vivemos tempos que exigem que sejamos cuidadosos com a forma como gastamos o nosso dinheiro e que evitemos festas extravagantes. Os recursos gastos em festas sumptuosas poderiam ajudar os necessitados, pagando as propinas escolares, fornecendo alimentos, roupas, melhor habitação ou apoiando o evangelho.

Quando o casamento terminou, Jesus saiu de Caná da Galileia e foi para Cafarnaum com a sua mãe e os seus irmãos. Foi nesta cidade que Jesus realizou muitos milagres. Os seus primeiros discípulos, incluindo André, eram de lá e foram eles que o convidaram para a sua casa. Jesus alegra-se quando o convidamos. Visitou esta cidade repetidamente, realizando muitos milagres.



Mais tarde, durante a festa da Páscoa, Jesus foi ao templo de Jerusalém. Aí, encontrou pessoas a vender gado, ovelhas e pombas para sacrifícios. O barulho destes animais e dos comerciantes transformou o templo num local de caos e agitação. Outros trocavam dinheiro para obter o siclo do templo, conhecido por dracma, para pagar o imposto do templo.

As negociações e as barganhas dificultavam os fiéis a ouvir os procedimentos do templo. Havia uma espécie de exploração envolvida na obtenção desta moeda do templo.

Os sacerdotes sabiam da corrupção, mas não se importavam. Aceitavam subornos dos comerciantes e eram cúmplices dessa desonestidade e roubo. Aqueles que viajavam longas distâncias sem animais para sacrifício tinham de os comprar no templo, onde os preços eram exorbitantes.

Jesus fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo, juntamente com os animais. Espalhou as moedas dos cambistas e derrubou as mesas. Disse-lhes: "Tirem isto daqui! Não façam da casa de meu Pai uma casa de comércio". Declarou que a sua casa se chamaria casa de oração, e não covil de ladrões.

Quando as pessoas viram o Seu rosto e a glória sobre Ele, fugiram e não ousaram discutir com Ele. Os sacerdotes tinham perdido a sua relação com Deus a tal ponto que se tinham esquecido de que os sacrifícios representavam o Messias que havia de vir — Jesus. Mesmo hoje, não podemos remover o pecado dos nossos corações por nós mesmos, mas só Jesus nos pode ajudar a fazê-lo. Contudo, os comerciantes e sacerdotes não queriam perder o seu poder ou os seus ganhos financeiros, então ficaram ainda mais ressentidos com as ações de Jesus.

Os seus discípulos lembraram-se da profecia: "O zelo pela tua casa me consumirá". Os judeus exigiram-lhe um sinal para justificar as suas ações. Jesus respondeu: "Destruam este templo, e em três dias Eu o reconstruirei". Ficaram admirados, pois o templo tinha demorado 46 anos a ser construído e ainda estava incompleto — como poderia ele reconstruí-lo em três dias? Não perceberam que ele estava a falar do seu corpo.

Os Seus discípulos só compreenderam isso depois de Ele ter ressuscitado dos mortos no terceiro dia. No entanto, o Senhor poderia reconstruir até um templo físico num instante, se assim o desejasse. Jesus quis ensinar-nos que não devemos transformar a casa de Deus num lugar de lucro pessoal ou de entretenimento.

Será que sussurramos na igreja? Jogamos, usamos os nossos telemóveis ou tablets de formas que nos distraem durante o culto? Ficamos a vaguear enquanto a missa está a acontecer? Compreendemos o propósito de ir ao culto, ou vamos apenas porque os nossos pais nos levam, ou porque é uma tradição familiar?

O diabo pode acompanhar as pessoas à igreja se a sua intenção não for adorar a Deus, mas satisfazer os seus próprios desejos. A casa de Deus é uma casa de oração — não um lugar para negócios ou atividades pessoais. Foi uma cena estranha ver pessoas a fugir do templo para as ruas de Jerusalém. A notícia espalhou-se por toda a parte, e as pessoas lembraram-se das palavras de João Batista: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo".

Muitas pessoas acreditaram em Jesus durante a Páscoa por causa dos sinais que Ele realizou. No entanto, Jesus não se entregou a elas porque conhecia os seus corações — como as pessoas podem facilmente mudar e ser insinceras. Não precisava que ninguém lhe falasse dos pensamentos humanos, pois já conhecia os seus pensamentos mais íntimos.

Quando as pessoas se aproximavam d'Ele com segundas intenções, tentando pô-Lo à prova, Ele conhecia as suas intenções mesmo antes de elas chegarem. Contudo, em vez de as expor, procurava formas de as ajudar a encontrar a salvação.

Os mesmos problemas presentes naquela época — orgulho, hipocrisia, cegueira espiritual, falta de compaixão e maldade — ainda hoje existem. Oremos para que Deus nos transforme. O melhor é permanecermos centrados no Evangelho: de um lado está a hipocrisia, do outro a mundanidade, mas no meio está a cruz — estar em Cristo. Oremos pedindo a Sua ajuda!

Jesus não realizou o seu primeiro milagre no prestigiado Sinédrio, em Jerusalém, mas sim numa aldeia humilde, para trazer alegria tanto às crianças como aos adultos. Isto revela o seu profundo desejo de levar felicidade à vida das pessoas.

Se algumas pessoas se reunirem com um propósito comum, preocupadas com as almas perdidas, e oferecerem orações sinceras e fervorosas, os resultados serão notáveis.

Questões:

1.º O que significa para nós hoje a frase "Fazei tudo o que Ele vos disser"?

2.º O que disse o mestre de cerimónias sobre o vinho?

3.º Por que razão pensa que Jesus realizou o seu primeiro milagre num casamento?

4.º Por que razão as crianças devem ser convidadas para casamentos?

5.º Por que razão o mestre de cerimónias deve ter cuidado com as palavras

em vez de dizer disparates?

6.º Por que razão o casamento é importante?

7.º Qual a origem da instituição do casamento?

8.º Discuta como se comportar na igreja usando os Testemunhos para a Igreja, Volume 5, Capítulo 55. Se não o possui, escreva-nos e enviar-lhe-emos uma cópia.

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 205 (24 de julho)

TEMA: Nicodemos, um discípulo de Jesus que veio à noite

(João 3)

Versículo-chave: João 3:16-17

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele."

Oração: Obrigado, Pai Celestial, por enviares o Teu Filho não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por meio d'Ele. Perdoai os nossos pecados. Em nome de Jesus, amém.

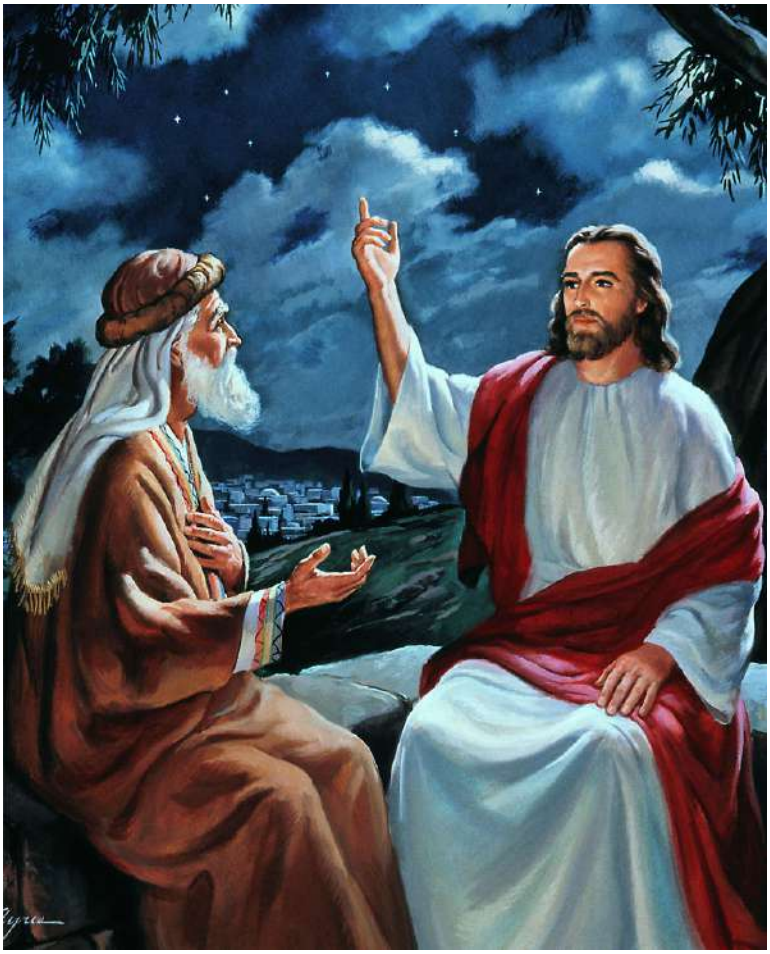
Atividade:
Ajude as crianças a fazer um cartaz sobre João 3:15-16.

Escolha dois alunos para representarem uma conversa entre Jesus e Nicodemos, tendo como guia João 3.

Discuta o significado do amor de Deus, o dom da vida eterna e como Jesus veio para salvar, e não para condenar

Depois de Jesus ter derrubado as mesas e de as pessoas se terem dispersado com medo, regressaram e retomaram as suas atividades normais, sem se preocuparem. Foram então exortadas a refletir e a cessar o ruído na casa do Senhor. Algumas ficaram perplexas com o medo que as dominou, fazendo-as fugir. Outras ficaram envergonhadas por terem sido zombadas por fugirem, enquanto algumas guardavam ressentimento contra Jesus no coração. Os sacerdotes não gostaram do sucedido, pois obtinham ganhos financeiros pessoais com o comércio do templo. Sentiram que o seu rendimento e posição estavam a ser prejudicados. O templo gerava mais receitas do que qualquer outro negócio. Toda a economia de Israel girava em torno da oferta de sacrifícios. Os animais para sacrifício eram caros, o que levava aos gritos de quem os vendia. Este ruído diminuía a glória do Cordeiro de Deus, que veio para ser o sacrifício supremo.

Para eles, o templo era um lugar para ganhar dinheiro, não para meditar sobre a salvação. No entanto, algumas pessoas começaram a acreditar n'Ele ou a ponderar sobre as Suas obras. Um desses indivíduos foi Nicodemos, um líder fariseu e membro do Sinédrio, o conselho governante judaico. Quando Israel era independente, o Sinédrio era o tribunal supremo da terra. Este conselho promulgava e aplicava as leis religiosas e civis. Contudo, sob o domínio romano, o seu poder era de certa forma limitado, exigindo a aprovação romana para decisões importantes, como a pena capital. O Sinédrio era composto por sacerdotes, escribas e anciãos, sendo o sumo sacerdote geralmente o líder entre os 71 membros. Os fariseus, que eram cerca de 6.000, eram conhecidos como autoridades religiosas. Outros líderes religiosos incluíam os escribas e os sacerdotes.



Nicodemos, tendo ouvido falar de Jesus no templo, quis saber mais sobre Ele. Temendo ser julgado publicamente, procurou Jesus à noite. Depois de perguntar onde Ele estava, descobriu que Jesus se retirava para certos lugares, à noite, para descansar e orar. Lembre-se: é melhor procurar Jesus em segredo do que não O procurar de todo! Nicodemos demonstrou uma certa coragem em comparação com os seus companheiros fariseus. Quando encontrou Jesus, começou por se dirigir a Ele com respeito, dizendo: "Rabi, sabemos que o senhor é um mestre vindo de Deus, pois ninguém poderia realizar os sinais que o senhor está a fazer se Deus não estivesse com ele". Nicodemos queria ter uma conversa profunda com Jesus, mas Jesus, que conhece o coração das pessoas, não precisava que ninguém lhe falasse dos outros, pois Ele já os conhecia completamente.

Para nos tornarmos cristãos, não precisamos de nos envolver em debates ou

discussões; em vez disso, precisamos de um coração e de uma mente transformados para termos o verdadeiro amor de Jesus. Jesus disse a Nicodemos que os milagres por si só não eram suficientes para entrar no reino de Deus. Ele disse: "Digo-vos a verdade: Ninguém pode ver o reino de Deus, a não ser que nasça de novo". Nicodemos não precisava de vastos conhecimentos para o compreender; em vez disso, precisava de um coração renovado pelo Espírito Santo. Sem nascer de novo, não podemos compreender o reino dos céus. Nicodemos, confuso, perguntou como poderia uma pessoa nascer de novo sendo velha — como poderia alguém entrar no ventre da sua mãe uma segunda vez? Jesus respondeu: "Digo-vos a verdade: Ninguém pode entrar no reino de Deus, a não ser que nasça da água e do Espírito".

Jesus comparou a obra do Espírito ao vento: embora invisível, os seus efeitos são claramente visíveis. Da mesma forma, a obra do Espírito numa pessoa nascida de novo é evidente através das suas boas obras e da vida transformada. Muitos hoje acreditam que Deus é o Pai de todos e pensam que não há necessidade de pertencer a uma comunidade específica. Embora seja verdade que Deus ama a todos, nascer da água e do Espírito faz de nós Seus filhos de uma forma especial, iniciando uma nova vida. Este novo nascimento impulsiona os crentes a unirem-se a uma comunidade de fé onde crescem espiritualmente seguindo os mandamentos de Deus, tal como descritos na Bíblia. É difícil ser cristão sem fazer parte de uma comunidade — como podem os outros ver o nosso amor se não nos reunimos?

Algumas pessoas são batizadas com água e tornam-se membros da igreja, mas não aceitaram verdadeiramente Jesus como seu Salvador. Isso também está errado. Nicodemos ficou perplexo, perguntando como é que estas coisas eram possíveis. Jesus, admirado por um mestre de Israel não compreender tais assuntos, disse: "Se vos falei de coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos falar de coisas celestes?". Jesus fez referência à história de Moisés a erguer a serpente de bronze no deserto, dizendo: "Assim como Moisés ergueu a serpente, também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna."

Jesus proferiu então as palavras mais profundas de que há registo: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Podemos personalizar este versículo inserindo os nossos nomes — seja David, Daniel, Paulo ou Neema — afirmando que qualquer pessoa que acredite nele não perecerá, mas terá a vida eterna. O amor de Deus não se limita a nenhuma nação; Ele ama o mundo inteiro, incluindo eu e tu. Ao crermos em Jesus, recebemos a vida eterna imediatamente, enquanto aguardamos a imortalidade na Sua segunda vinda. Jesus não veio para condenar o mundo, mas para o sal-

var. Os que nele crêem não são condenados, mas os que não crêem já estão condenados.

Jesus queria que Nicodemos compreendesse que o Espírito Santo opera num coração aberto a Ele, transformando pensamentos e desejos. Esta obra milagrosa é invisível, mas evidente através dos frutos do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Nicodemos, como muitos outros, pensava que os atos religiosos externos eram suficientes para a salvação. No entanto, percebeu que a verdadeira justiça vem de Deus.

Nicodemos seguia Jesus secretamente e até o defendeu no Sinédrio. Após a morte de Jesus, levou especiarias para o seu sepultamento, juntamente com José de Arimateia. A partir desse momento, acreditamos que saiu do anonimato para se tornar um discípulo corajoso de Jesus.

Jesus e os seus discípulos continuaram o seu ministério na Judeia, batizando muitas pessoas — mais do que os discípulos de João Batista. João lembrou aos seus seguidores que a sua missão era preparar o caminho para Jesus, e não procurar a sua própria glória. Ele disse: "É necessário que ele cresça e que eu diminua".

Orar pelos outros aproxima-nos de Deus.
Quando incluímos nas nossas orações o fardo das almas alheias, a nossa vida cristã torna-se mais sincera, fervorosa e dedicada à oração.

Questões:

1.º Por que razão é errado fazer barulho na igreja?

2.º Quem foi Nicodemos?

3.º O que disse Jesus a Nicodemos que ele deveria fazer para entrar no reino de Deus?

4.º Você acredita em Jesus?

5.º Confessou Jesus com a sua boca?

6.º Alguma vez aceitou Jesus e pediu forças para Lhe obedecer?

7.º Por que razão havia competição entre os discípulos de João e os discípulos de Jesus?

8.º Como é que João respondeu aos seus discípulos?

9.º Como foi Jesus batizado de acordo com as Escrituras, e porque devemos

ser batizados como Ele foi?

Reserve tempo para refletir sobre o significado de nascer de novo!

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 206 (25 de julho)

TEMA: A samaritana de Sicar junto ao poço (João 4)

Versículo-chave: João 4:24-26

"Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." A mulher disse a Jesus: "Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir; quando vier, explicar-nos-á tudo". Jesus respondeu: "Eu, que falo contigo, sou Ele."

🎁 **Oração**: Obrigado, Senhor, pela água viva que flui em nós para sempre. Ajuda-nos a adorar-Te em espírito e em verdade. Guia-nos para partilharmos com os outros quem Tu és — a Água Viva.

🎁 **Atividade:** João 4 centra-se em Jesus a oferecer "água viva" à mulher samaritana junto ao poço, mostrando a plenitude espiritual de Deus e o seu amor por todas as pessoas.

Crie "copos de água viva" de papel e peça aos participantes que escrevam coisas que lhes tragam alegria e discutam questões sobre a felicidade e a realização espiritual nesta história.Destaque: quem beber desta água nunca mais terá sede!

Jesus sabia que os fariseus estavam com inveja depois de saberem que Ele tinha mais discípulos do que João Batista. Então, Ele deixou a Judeia e foi para uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto da terra que Jacob tinha dado ao seu filho, onde ficava o poço de Jacob. Os judeus consideravam-se superiores aos samaritanos, embora tivessem sido um só povo. Viam a amizade com os samaritanos como uma traição à sua nação e nutriram ódio contra eles durante mais de 400 anos.

Jesus, cansado e com sede, sentou-se junto ao poço por volta do meio-dia, enquanto os seus discípulos foram à cidade comprar comida — talvez comida preparada nos restaurantes locais. Isto mostra-nos que Jesus era humano — sentia fome, sede e cansaço.

Uma mulher samaritana chegou ao poço, e Jesus tinha a intenção de que ela recebesse o evangelho. Jesus tinha planeado esta viagem especificamente

para a encontrar e oferecer-lhe as palavras da salvação. Pediu-lhe água para beber. A mulher ficou surpreendida porque, pelas suas roupas, o reconheceu como judeu. Perguntou-se como é que um judeu, seu inimigo, podia pedir água a uma samaritana. Judeus e samaritanos evitavam-se ao máximo.

Embora dar água a alguém — mesmo a um inimigo — fosse um dever básico, a mulher não deixou de ficar admirada com o Seu pedido. Os samaritanos aceitavam apenas os cinco primeiros livros de Moisés e não reconheciam outros profetas. Tinham os seus templos, mas adoravam de maneira diferente dos judeus.



Recorde-se, a cidade de Samaria foi fundada por Acabe e pela sua esposa Jezabel. Abandonaram a adoração ao verdadeiro Deus e desviaram a nação do caminho certo. A mulher samaritana viu Jesus como um viajante judeu comum — empoeirado e sedento como qualquer outro.

Jesus respondeu à mulher: "Se conhecesses o dom de Deus e quem te está a pedir água, tu ter-lho-ias pedido, e ele ter-te-ia dado água viva". A mulher ficou perplexa: como poderia Jesus tirar água de um poço com mais de 30 metros de profundidade sem um recipiente? Ela perguntou: "De onde tiras esta água viva? És maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço?".

Para ela, Jacob era um grande patriarca, e o poço tinha-lhes servido durante mais de mil anos. Não conseguia imaginar ninguém maior do que Jacob. Contudo, algo no rosto de Jesus — o seu amor e compaixão — deve ter-lhe tocado o coração, impedindo-a de fugir, apesar das normas sociais.

Nessa altura, as barreiras de género e étnicas eram fortes — as mulheres não conversavam com os homens em público. Será que somos o tipo de pessoa que constrói pontes com os outros, independentemente da sua tribo ou origem, ou promovemos divisões com base nas nossas diferenças?

Jesus disse-lhe: “Quem beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der tornar-se-á uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. Os judeus conheciam esta profecia de Isaías 49:10, que descrevia Deus como a fonte de água viva.

A curiosidade da mulher aumentou. Ela olhou para Jesus, percebendo que Ele não era um homem comum. O Espírito Santo atuou no seu coração, e ela dispôs-se a crer e a seguir as Escrituras. Ela pediu ansiosamente a água viva para não ter de voltar sempre ao poço.

Ela disse: “Senhor, dá-me desta água para que eu não tenha sede nem tenha de vir mais aqui buscar água.” Jesus não perdeu tempo em debates ou discussões com a mulher samaritana. Em vez disso, concentrou-se na mensagem da salvação. Disse-lhe para chamar o marido, e quando ela respondeu que não tinha marido, Jesus revelou-lhe a sua vida: ela tivera cinco maridos, e o homem com quem vivia não era o seu marido. Chocada, reconheceu: “Senhor, vejo que o Senhor é um profeta!”.

A mulher tentou mudar de assunto discutindo as diferenças religiosas. Ela disse: “Os nossos antepassados adoravam nesta montanha, mas vós, judeus, afirmais que o lugar onde devemos adorar é em Jerusalém. Qual das duas opções está correta?”.

Jesus deu-lhe pacientemente um estudo bíblico simples. Disse-lhe que chegaria o tempo em que a verdadeira adoração não se basearia num local, mas em adorar o Pai em espírito e em verdade. Explicou que os judeus compreendiam o que adoravam, mas o que importava era ter Jesus no seu coração, e não onde adoravam.

A mulher referiu que sabia que o Messias viria e explicaria tudo. Jesus declarou: “Eu, que estou a falar contigo, sou Ele!”

Nesse momento, os discípulos regressaram da cidade e ficaram surpreendidos ao encontrar Jesus a conversar com uma mulher samaritana de reputação moral duvidosa. Contudo, não o questionaram. Ofereceram a Jesus o alimento que tinham comprado, mas Ele respondeu: «Tenho para comer um alimento que vós não conheceis». Os discípulos interrogavam-se se alguém lhe tinha trazido comida, mas Jesus explicou: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra”.

Jesus sabia que era tempo de colher a alma da mulher samaritana. Lembrou aos seus discípulos que a seara estava pronta, mas os trabalhadores eram

poucos. Ainda hoje, muitas pessoas estão prontas para receber o evangelho, mas poucas estão dispostas a partilhá-lo.

Tanto os semeadores — os que ensinam a Palavra — como os ceifeiros — os que levam as pessoas a aceitar Cristo — se alegrarão juntos. Jesus enfatizou a importância de alcançar aqueles que nunca ouviram o evangelho, e não apenas nutrir aqueles que já estão dentro da igreja.



A mulher, impressionada com o encontro, deixou o seu cântaro de água para trás e voltou a correr para a cidade. Ela disse a todos: "Vinde ver um homem que me contou tudo o que já fiz. Será que é o Messias?". Muitos samaritanos acreditaram em Jesus por causa do seu testemunho.

Jesus ficou com eles dois dias, e muitos outros acreditaram, declarando: "Agora acreditamos não só por causa do que disseste, mas porque nós próprios te ouvimos e sabemos que este homem é verdadeiramente o Salvador do mundo."

A disponibilidade de Jesus para passar tempo com os samaritanos rompeu com as normas culturais dos judeus, que evitavam tais interações. Ainda hoje, todo o ser humano necessita da boa nova da salvação.

Apesar de ter caminhado uma longa distância, Jesus fez a viagem para chegar até uma humilde mulher samaritana, que se tornou então missionária para toda a sua aldeia.

Jesus chama cada um de nós hoje — jovens ou idosos — a sermos seus seguidores e a partilharmos o seu amor com os outros. Não devemos limitar o nosso alcance a pessoas como nós, mas sim estendê-lo a todos. Os discípulos, seguindo o exemplo de Jesus, regressaram posteriormente a Samaria e volta-

ram a pregar o evangelho.

Quando o egoísmo morre nos nossos corações, cresce um forte desejo de salvar os outros. Este desejo leva à oração persistente e a esforços sinceros para alcançar aqueles que estão perdidos.

Questões:

1.º Jesus foi à Samaria para alcançar uma pessoa. O que te ensina?

2.º Onde estava Sicar?

3. Que perguntas fez a mulher samaritana a Jesus?

4.º "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos" — o que significa isto?

5.º O que significa para si hoje a expressão "Jesus é a água viva"?

6.De que forma Jesus quebrou as barreiras étnicas?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

DIA 207 (26 de julho)

TEMA: John é preso e morto (João 3, Lucas 3 e João 4)

Versículo-chave: Mateus 14:12-14

"Os discípulos vieram, tomaram o corpo de Jesus e sepultaram-no. Depois foram contar a Jesus. Quando Jesus soube o que tinha acontecido, retirou-se de barco para um lugar deserto. Mas as multidões, ao saberem disto, seguiram-no a pé, vindas das cidades. Quando Jesus desembarcou e viu uma grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes."

🎁 **Oração**: Obrigado, Senhor, por partilhares a nossa dor e demonstrares compaixão. Cura as nossas tristezas, especialmente quando perdemos entes queridos, tal como Tu conheceste a dor da morte de João Batista.

🎁 **Atividade:** Discuta como João Batista estava pronto para testemunhar sobre Jesus em todas as circunstâncias, mesmo na pobreza e perante a morte.

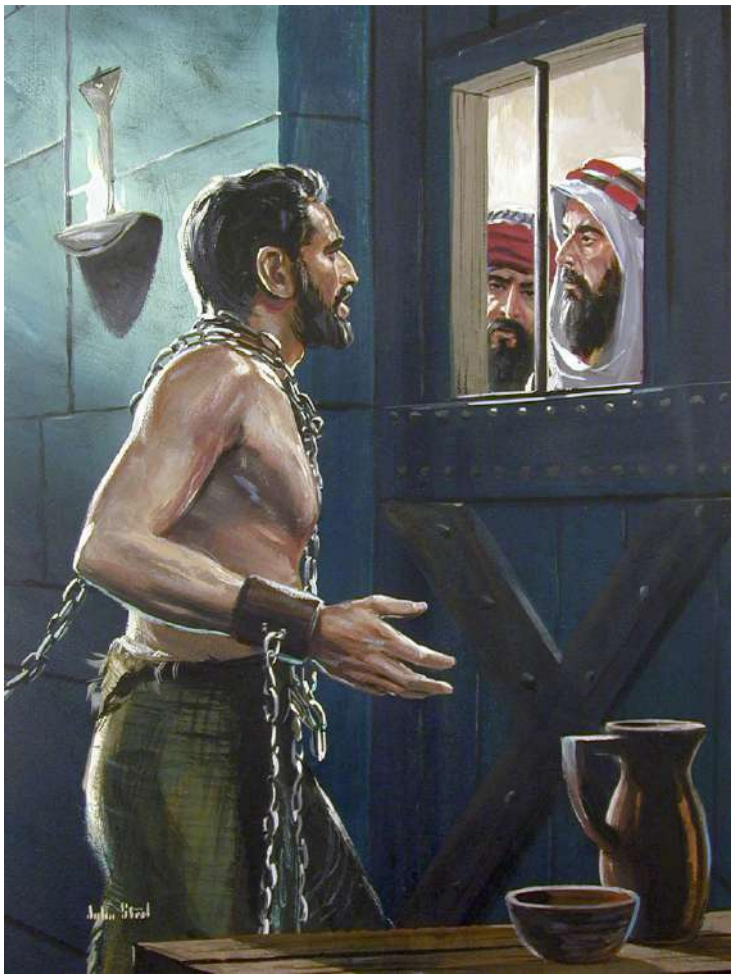
Anote tudo o que sabe sobre este servo e reflita sobre a sua coragem e fidelidade.

João continuou a pregar o arrependimento e instruiu as pessoas sobre o verdadeiro arrependimento que deveriam praticar. Não se absteve de dizer a verdade a Herodes. Herodes Antipas, rei da Galileia, prendeu João Batista porque João lhe tinha dito que era ilegal tomar a mulher do seu irmão, Herodias. Embora Herodes o quisesse matar, temia o povo, pois este respeitava e reconhecia João como um profeta.

João levava uma vida de abnegação, enquanto muitas pessoas daquela época viviam de forma indulgente e não procuravam o reino de Deus. A mulher de Herodes odiava João e queria matá-lo, mas Herodes respeitava-o como servo de Deus. Contudo, tal como o rei Acabe, Herodes tinha a fraqueza de não defender a justiça e de dar ouvidos à sua esposa em vez de a Deus. Ao aprisionar João, Herodes pretendia silenciá-lo e levá-lo para uma prisão remota nas montanhas perto do Mar Morto, para apaziguar a sua esposa ilegítima — com quem não estava legalmente casado, mas com quem vivia como concubina.

João Batista representa as pessoas que amam a Deus e levarão a mensagem da preparação para a segunda vinda de Jesus. Estas pessoas devem viver uma vida simples de abnegação e obediência a Deus. Para serem salvas, devem falar a verdade com clareza e sem medo. Ser grande no reino dos céus não tem a ver com fama, popularidade ou riqueza, mas com pureza de coração e submissão a Deus.

João Batista teve o privilégio de partilhar os sofrimentos de Jesus para salvar a humanidade. Qualquer pessoa que siga Jesus experimentará sofrimento. O exemplo de João confortou muitos que enfrentaram provações. Deus providenciou uma saída para Enoque e Elias, que foram levados para o céu sem experimentarem a morte. Não eram melhores do que outros que sofreram, mas Deus, na Sua sabedoria, assim o escolheu. Esforcemo-nos por alcançar o céu para que possamos compreender as razões por detrás destas diferenças. Em todas as coisas, devemos confiar n'Ele.



Quando Jesus soube que João estava preso, foi para a Samaria. O pobre João não compreendia porque é que aquilo tinha acontecido, dado que servia a Jesus de todo o coração. As dúvidas começaram a surgir na sua mente, e questionou se Jesus era realmente o Messias. Recorde-se, João também era primo de Jesus. Então, enviou dois dos seus discípulos para perguntarem a Jesus: "Tu és o Messias, ou devemos esperar por outro?".

Jesus disse aos que lhe foram enviados que regressassem a João e relatassem o que tinham visto e ouvido: "Os cegos vêem, os coxos andam, os surdos ouvem, os leprosos são purificados, os mortos ressuscitam e as boas-novas são anunciadas aos pobres". Os discípulos de João partiram alegres para entregar a mensagem de esperança.

Então Jesus falou à multidão sobre o papel de João na obra de Deus. Pergun-

tou o que tinham ido ver — João era mais do que um profeta, pois era o mensageiro predito para preparar o caminho para o Messias. Jesus declarou que, entre os nascidos de mulher, ninguém era maior do que João Batista, mas o mais pequeno no reino dos céus era maior do que ele. Desde os dias de João Batista que o reino dos céus avançava com força.

João era famoso, e até pessoas de alto escalão o procuravam. A fama pode facilmente levar ao orgulho, mas não a João. Ele estava disposto a testemunhar sobre Jesus em todas as circunstâncias — quer na pobreza, quer na morte. Algumas pessoas tentaram despertar-lhe inveja, perguntando-lhe porque é que Jesus se tornou mais famoso do que ele e porque é que Jesus não o ajudou a sair da prisão. Mas João respondeu que era necessário que Jesus crescesse e ele diminuísse.

João comparou-se a um amigo do noivo que se alegra ao ver o noivo triunfar. Jesus é o Esposo, e João é o Seu amigo que se alegra ao ver tudo correr bem para Ele. Estas palavras continuaram a confortar João enquanto esteve na prisão.

Herodes deixou João na prisão durante algum tempo, na esperança de que isso o fortalecesse espiritualmente. Embora João tenha enfrentado desânimo, manteve-se fiel a Deus até ao fim. Um dia, durante a festa de aniversário de Herodes, depois de muita bebida, a filha de Herodias dançou diante dos convidados e agradou a Herodes. Ele, impulsivamente, prometeu-lhe tudo o que ela lhe pedisse, até metade do seu reino. Fazer votos tão impulsivos é perigoso, pois pode levar a consequências nefastas.

A jovem consultou a mãe, que lhe disse para pedir a cabeça de João Batista numa bandeja. Herodes ficou profundamente perturbado, mas, devido ao seu juramento e ao receio de perder a face perante os seus convidados, ordenou a execução de João. Se os convidados tivessem protestado, o ato não teria ocorrido. Contudo, a sua cobardia e embriaguez impediram-nos de se opor.

O pedido macabro foi atendido, e a jovem apresentou a cabeça de João à sua mãe. Uma pessoa sábia e madura teria escolhido metade do reino em vez da cabeça de um homem a pingar sangue. O pecado pode levar-nos a atos horríveis quando nos desviamos dos caminhos de Deus.

Quando os discípulos de João souberam da sua morte, levaram o seu corpo, sepultaram-no e contaram a Jesus. Não compreendemos completamente porque é que as coisas más acontecem aos servos de Deus ou porque é que Ele as permite, mas um dia Deus revelará os motivos. Por ora, confiamos que Ele é sempre justo e recto. Devido ao conflito cósmico com Satanás, Deus precisa

de operar dentro das leis do amor e do livre-arbítrio. Satanás e os seus anjos não serão destruídos até ao dia do juízo, quando a humanidade julgará os anjos (1 Coríntios 4:9).

Embora João não tenha realizado milagres, tudo o que disse sobre Jesus era verdade. Hoje, quer sejamos crianças ou adultos, talvez não tenhamos poderes miraculosos como Pedro ou Paulo, mas podemos falar aos outros a verdade sobre Jesus para que possam ter a vida eterna.

Após a morte de João, Herodes viveu com medo, acreditando que João tinha ressuscitado ao ouvir falar dos milagres de Jesus. A consciência culpada de Herodes roubou-lhe a paz.

Mais tarde, Jesus viajou para Caná, onde anteriormente tinha transformado água em vinho. Um oficial do rei, cujo filho estava gravemente doente, procurou a ajuda de Jesus. Jesus disse-lhe: "Vai, o teu filho viverá", e o homem acreditou e voltou para casa. No caminho, os seus servos encontraram-no e relataram que o seu filho tinha recuperado exatamente na altura em que Jesus proferiu aquelas palavras.

Este milagre confirmou a fé do oficial real, e ele e toda a sua família acreditaram em Jesus. Jesus deseja que procuremos um relacionamento com Ele que vá além de simplesmente pedir milagres em momentos de dificuldade. Ele acolhe-nos sem preconceitos e quer que confiemos nas Suas promessas.

A morte de João trouxe conforto a muitos fiéis que sofriam perseguição por causa do nome de Jesus. Satanás tentou desencorajar Jesus matando João, mas, apesar da tristeza, Jesus continuou a sua missão.

A vida eterna é para aqueles que escolhem Jesus apesar das provações. Oremos e peçamos a Deus que destrua as fortalezas onde Satanás reina e que leve a Sua verdade àqueles que estão a ser enganados e destruídos.

Questões:

1.º Qual era o problema do funcionário real?

2.º Por que razão John foi preso e morto?

3.Se fosse um rapaz ou uma rapariga de 14 anos, que presente pediria?

4.Um jovem de 14 anos tem maturidade suficiente para distinguir entre os desejos da sua mãe e a vontade de Deus?

5.º Por que razão devemos confiar em Deus mesmo quando não vemos sinais

e prodígios?

6. Que lições podemos aprender com a vida de João Batista?

“Que Deus vos abençoe muito, filhos e jovens de Jesus”

DIA 208 (27 de julho)

TEMA: Jesus inicia o seu ministério na sua cidade natal, Nazaré

(Lucas 4, Mateus 4)

Versículo-chave: Lucas 4:18-21

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me para proclamar a liberdade aos cativos e a recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor."

Então, Jesus enrolou o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. Começou por dizer: "Cumpriu-se hoje mesmo esta Escritura que acabastes de ouvir".

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, por nos proclamares a liberdade, libertares os que estavam em cativeiro e anunciares o ano favorável do Senhor. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Discuta como João Batista e Jesus trouxeram conforto àqueles que estavam a sofrer.

Simule situações em que as pessoas são oprimidas ou precisam de ajuda e explore como o amor de Jesus traz esperança e liberdade.

Jesus ouviu dizer que João estava preso, por isso foi para a Galileia, para a aldeia de Nazaré, e depois para Cafarnaum, uma cidade costeira perto de Zebulom e Naftali. Isto aconteceu para que se cumprisse a palavra dita pelo profeta Isaías:

"A terra de Zebulom e a terra de Neftali, o caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios — o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz. E sobre os que viviam na região e sombra da morte resplandeceu a luz."

A partir desse momento, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos,

porque o reino dos céus está próximo".

Jesus deixou claro que o Seu reino não era deste mundo nem de guerra. Ele disse que o Seu reino era um reino de amor, e que qualquer pessoa podia entrar nele. Disse ao povo para não se preocupar com os romanos que os governavam, pois esse não era o maior problema da humanidade — era o pecado. Se se arrependessem e O seguissem, garantiriam para si uma vida eterna e maravilhosa. O domínio romano era temporário, por isso Ele disse-lhes para amarem até os seus opressores, e tudo ficaria bem.

Disse que, se lhes fosse pedido que carregassem um fardo por uma milha, deveriam ir por duas. Se lhes fosse ordenado que dessem o casaco, deveriam oferecer também a camisa. Qualquer pessoa de coração endurecido se enterneceria ao ver tanto amor.

Jesus disse-lhes que um dia os reinos deste mundo passariam e o reino de amor de Deus reinaria para sempre. O Jardim do Éden perdido seria restaurado como um paraíso. O ódio seria erradicado porque todos se amariam sinceramente. Estes ensinamentos eram novos para eles, mas espalharam-se como fogo em palha seca. As pessoas perceberam que nunca nenhum pregador tinha surgido como Ele. O poder do Espírito Santo atraiu-as para Ele, e reconheceram que Ele era o Senhor. Ouviram-n'O, fizeram perguntas e algumas seguiram-n'O para onde quer que Ele fosse, encontrando uma alegria incomparável.

Embora pouco se diga sobre as mulheres e crianças que o seguiam — pois nem tudo foi registado —, muitas mulheres e crianças o acompanhavam e serviam, gratas pelas muitas maravilhas que ele lhes realizava. Alguns dos seus maridos trabalhavam nos escritórios de Herodes. Ficavam maravilhados com a sabedoria e as soluções que ele oferecia para cada problema. Não havia nada que ele não conseguisse resolver.

Ficaram admirados com o Seu profundo conhecimento, embora Ele nunca tivesse frequentado escolas rabínicas. O que mais admiravam era o Seu cuidado para com todos. Não importava quem se aproximasse d'Ele — um homem, uma criança, um ancião ou uma mulher — Ele misturava-se com as pessoas, demonstrava amor e compaixão, ajudava-as e, depois, convidava-as a segui-Lo.

Ainda hoje, devemos seguir este exemplo — não apenas dizer às pessoas para seguirem Jesus, mas recusar-nos a ajudá-las com as suas necessidades. Devemos cuidar não só dos nossos entes queridos, mas estender esse cuidado a todos.

Jesus tinha João Batista em alta consideração como profeta de Deus, vivendo num mundo conturbado. Deus entrega a tocha àqueles que trabalham na Sua vinha. Quando uma pessoa termina a sua viagem, outros transportam a luz para a frente. Uma vez que os dias de Paulo ou de João já lá vão, a responsabilidade é agora nossa.

Evitemos a inveja quando vemos que os servos ou amigos de Deus parecem viver vidas mais confortáveis do que as nossas. Estar agora numa posição de destaque não garante uma posição mais elevada no reino dos céus. Tenhamos a humildade de João Batista, que se humilhou para que a obra de Deus pudesse avançar. Até os apóstolos cumpriram a sua missão e passaram o testemunho a outros. Hoje, a tocha está nas tuas mãos e nas minhas. Corramos a corrida com paciência e fé. Se adormecermos na morte, asseguremo-nos de passar a luz aos outros, para que um dia possamos herdar a esperança eterna que nunca se apaga.

Jesus refletia sobre as responsabilidades que tinha pela frente, aprendendo e falando continuamente com o Pai todos os dias, mesmo antes do galo cantar. Ele queria dar esperança da vida eterna aos que tinham o coração quebrantado, ajudar os que estavam em dificuldades e curar os doentes. Acima de tudo, Ele queria mostrar ao mundo inteiro o imenso amor de Deus.

Ele queria chamar todos para que viessem a Deus em busca de ajuda e perdão. Ainda hoje, Ele dar-lhe-á uma nova vida se crer n'Ele. Jesus continuou a proclamar as boas novas, dizendo às pessoas que o reino dos céus tinha chegado.

Em muitos lugares que visitou, João Batista já tinha preparado o caminho para Ele. Muitos dos que ouviram a Sua voz e sentiram a Sua compaixão encontraram esperança, paz e alegria nos seus corações. Citava frequentemente os profetas, mostrando que as Escrituras eram a autoridade final e a voz do Deus vivo.

Jesus sabia que a morte amarga na cruz o aguardava. Sabia também que as mesmas pessoas que Ele procurava salvar e abençoar rejeitariam e negariam o Seu amor. Sabia que, no fim, o crucificariam. Apesar de tudo isto, estava determinado a fazer a vontade do Pai e a cumprir tudo o que lhe tinha sido ordenado.

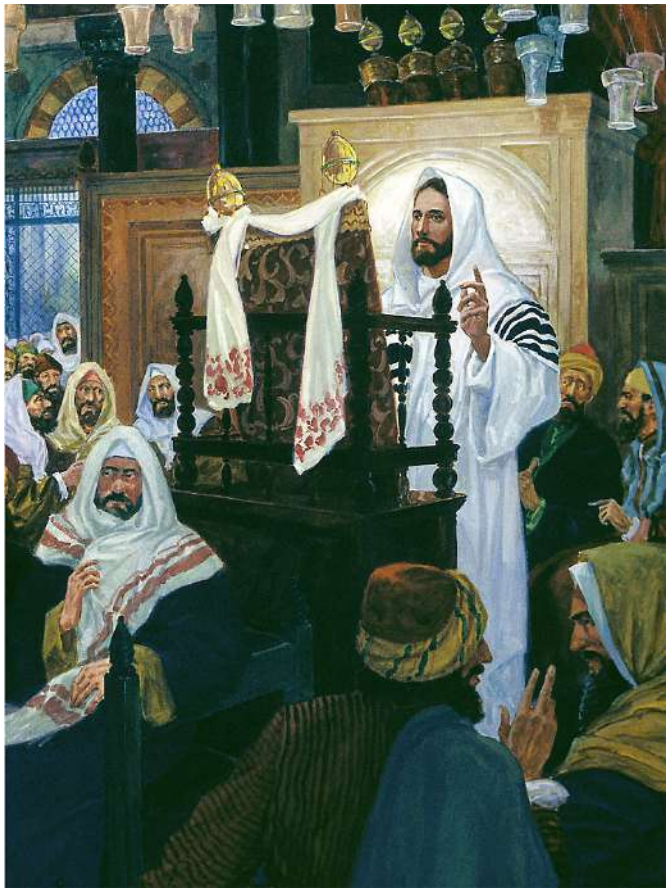
Falava continuamente com o Pai e orava pedindo força e coragem para cumprir a Sua missão. Mesmo hoje, Deus quer viver connosco e dar-nos verdadeira alegria, mas Ele não nos obrigará a confiar n'Ele. Essa escolha é nossa. Deus

é verdadeiro, Ele está presente, e se queremos ser salvos, devemos escolher o Seu caminho. Ele quer salvar cada um de nós, mas respeita a sua escolha — não o obrigará a amá-Lo.

Ao longo da vida de Jesus e durante os seus julgamentos, Satanás tentou que abandonasse a vontade do Pai e interrompesse o plano de salvação. Jesus recusou-se a usar o seu poder divino para ganho pessoal. Satanás chegou a distorcer as Escrituras e tentou Jesus a destruir-se a si próprio ou a ganhar seguidores através de milagres.

Jesus deu prioridade ao plano de salvação em vez de satisfazer as exigências do inimigo. Não queria que as pessoas O seguissem apenas por causa dos milagres que realizava, mas porque tinham fé de que Ele as podia salvar dos seus pecados e porque desejavam um relacionamento com Ele.

Quando Jesus iniciou o seu ministério, pregava nas sinagogas, e muitas pessoas seguiam-no para o ouvir, pois nunca tinham presenciado uma pregação tão poderosa. Falava com autoridade, sabedoria e poder. Mesmo hoje, se tem problemas ou dúvidas no seu coração, aprenda a confiar nele. Desta forma, saberá sempre o que fazer, tanto nos bons como nos maus momentos.



Confiar em Jesus dá-nos uma paz e uma segurança que nenhum ser humano pode proporcionar. As pessoas ficarão admiradas ao saber que, mesmo sendo jovem e sem formação académica avançada, a sua vida é tranquila e alegre, e que consegue oferecer palavras de conforto aos outros.

Alguns que não gostavam dele queriam criar problemas entre ele e o governo romano. Inventaram muitas acusações falsas e procuraram impedir o seu ministério.

Todos podem orar pelas almas.

Nem todos são chamados a trabalhar pessoalmente em terras estrangeiras, mas todos podem fazer algo — seja através das suas orações ou dos seus dons — para apoiar o trabalho missionário.

Durante os dias de preparação, os discípulos examinaram profundamente os seus corações. Sentiram a sua necessidade espiritual e clamaram ao Senhor para que o Espírito Santo os capacitasse para salvar almas. Não pediram bênçãos apenas para si. Estavam sobrecarregados com a necessidade de levar outros à salvação.

Deus quer jovens que sejam autocontrolados, respeitadores, humildes, calmos, inteligentes, equilibrados nos seus princípios e que saibam orar e falar. Estes jovens honrarão os seus mais velhos e tratá-los-ão com respeito.

Questões:

1.º Por que razão Jesus falou como alguém que tinha autoridade e poder?

2.De que forma confiar em Jesus nos ajuda?

3.º Em que cidades Jesus iniciou o seu ministério?

4.º Por que razão as pessoas ficaram maravilhadas com os Seus ensinamentos?

“Que Deus vos abençoe muito, filhos e jovens de Jesus”

DIA 209 (28 de julho)

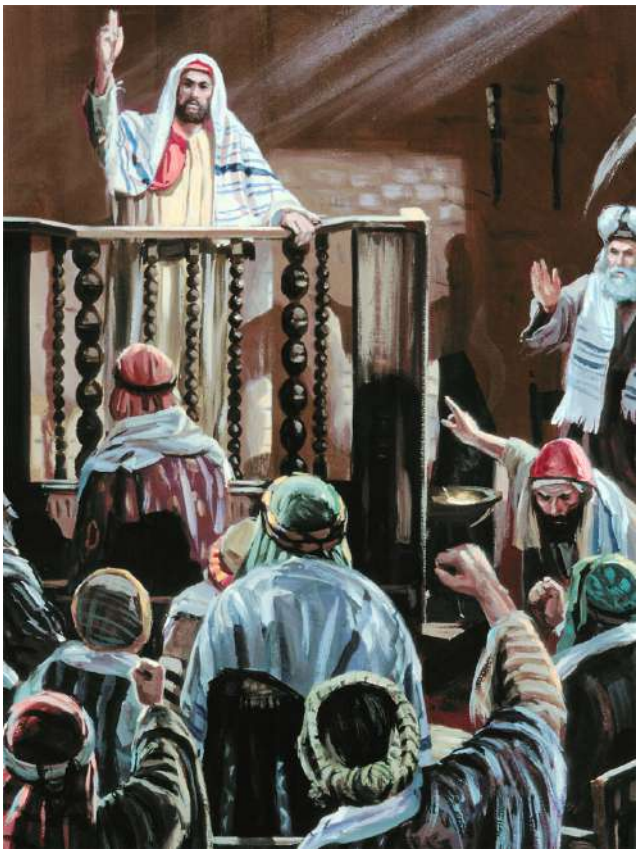
TEMA: Jesus Rejeitado em Nazaré (Lucas 4)

Versículo-chave: Lucas 4:22-24

Todos falavam bem dele e admiravam-se das palavras de graça que lhe saíam dos lábios. 'Não é este o filho de José? ', perguntavam. Jesus disse-lhes: 'Certamente me citareis este provérbio: "Médico, cura-te a ti mesmo!" E dir-me-ão: "Faz aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum".' E acrescentou: 'Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua terra'."

Oração: Senhor, pedimos o Teu Espírito Santo para que não resistamos à Tua Palavra e possamos discernir entre os verdadeiros e os falsos profetas. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Representa a cena em que as pessoas ficam furiosas e tentam empurrar Jesus do precipício, mas Ele passa milagrosamente por entre elas porque a Sua hora ainda não tinha chegado.



Discuta porque é que as pessoas, por vezes, rejeitam mensagens ou mensageiros com os quais estão familiarizadas e como é que a fé nos pode ajudar a aceitar a verdade de Deus.

Quando Jesus foi para Nazaré depois de vencer as tentações e de participar no casamento em Caná, Ele regressou a Nazaré, onde tinha sido criado. Como era seu costume, foi à sinagoga para prestar culto. As pessoas ali conheciam-no; Tinha regressado a casa, e muitos tinham ouvido falar dos milagres que realizara noutros lugares. Contudo, as pessoas desprezam frequentemente o que lhes é familiar.

Um provérbio suaíli diz: “Quem te conhece não te valoriza”.

Entregaram a Jesus as Escrituras para que lesse, dando-lhe o livro do profeta Isaías. Quando o abriu, encontrou o local onde estava escrito:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me para proclamar a liberdade aos cativos e a recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.”

Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente da sinagoga, e todos na sinagoga fixaram os olhos nele. Ele disse-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta Escritura que acabastes de ouvir”. Ficaram maravilhados com as suas palavras, tentando perceber o que significavam.

Satanás encheu os seus corações de dúvida e orgulho a respeito da vida de Jesus, apesar de a Sua vida de retidão os convencer do contrário. Perguntaram: “Não é este o filho de José?” e questionaram como é que as palavras do profeta Isaías se poderiam aplicar a Ele.

Jesus disse-lhes: “Certamente me citareis este provérbio: ‘Médico, cura-te a ti mesmo!’ E pedir-me-ão que faça aqui na minha terra natal o que fiz em Cafarnaum. Mas digo-vos verdadeiramente que nenhum profeta é bem recebido na sua terra natal.”

Lembrou-lhes que, durante a fome de três anos e meio, havia muitas viúvas em Israel, mas Elias foi enviado a uma viúva em Sarepta, na região de Sídon. Referiu ainda que, embora existissem muitos leprosos em Israel, apenas Naamã, o sírio, foi curado.

Ao ouvirem isto, as pessoas ficaram furiosas. Não permitiram que o Espírito de Deus as convencesse a seguir o caminho do Senhor. Irritaram-se quando Jesus mencionou gentios como Naamã e a viúva. Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e levaram-no até à beira do monte para o lançarem do precipício. Contudo, Jesus passou milagrosamente pela multidão e seguiu o seu caminho, pois a sua hora ainda não tinha chegado.

Ainda hoje, muitas pessoas querem ouvir apenas aquilo que lhes agrada. Embora possam não procurar matar pregadores como faziam os judeus, criticam-nos e desprezam-nos.

Lembremo-nos que os anjos protegem as crianças e os adultos da destruição provocada pelo diabo. Um dia, o céu revelará como fomos salvos dos planos

de Satanás para nos destruir. Jesus estava pronto a ajudá-los, mas Satanás tinha-lhes cegado o coração para que o rejeitassem, e Jesus não os podia obrigar a aceitá-lo. Com tristeza, Ele deixou a sinagoga da sua cidade natal e seguiu o seu caminho.

Devemos lembrar-nos que o orgulho e as tradições sem revelação são perigosas. O nosso conhecimento e educação não nos podem salvar — só Deus, através do Seu plano de salvação no Messias, é a nossa esperança.

De Nazaré, Jesus desceu a Cafarnaum e ensinou no sábado. As pessoas ficaram admiradas com o seu ensino. Na sinagoga, havia um homem possuído por um espírito imundo, que clamou em alta voz: "Que queres de nós, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!".

Através da voz do homem, o agente de Satanás confessou a verdade sobre Jesus. Jesus repreendeu o demónio, dizendo: "Cala-te! Sai dele!". O demónio atirou o homem para o chão, mas saiu sem lhe fazer mal. As pessoas ficaram admiradas e disseram: "Com autoridade e poder, ele ordena aos espíritos imundos, e eles saem!". As notícias sobre Jesus espalharam-se por toda a parte.

Ainda hoje, milhões de pessoas em todo o mundo são possuídas por demónios, mas, em nome de Jesus, os demónios são expulsos. Aqueles que sofrem de demónios devem ser levados a pessoas de fé para que orem por eles, e através do nome de Jesus, os demónios serão expulsos.

Os demónios entram frequentemente na vida das pessoas através das suas próprias ações ou pelo envolvimento dos seus pais em práticas malignas. Estes espíritos assumem o controlo, causando angústia e destruição. Para se libertar, a pessoa precisa de aceitar Jesus na sua vida e abandonar os seus antigos caminhos. Caso contrário, os demónios regressarão e causarão ainda mais danos.

Jesus explicou esta verdade comparando-a a um homem que varre a sua casa, mas não a enche com a presença de Deus — os espíritos malignos regressam com ainda mais força. Eliminar os maus hábitos apenas com esforço humano é insuficiente sem permitir que Jesus habite nos nossos corações.

Depois de sair da sinagoga, Jesus foi a casa de Simão Pedro. A sogra de Pedro estava com febre alta, e pediram a Jesus que a curasse. Repreendeu a febre, e esta desapareceu imediatamente. Ela levantou-se sem demora e começou a servi-los, demonstrando gratidão e disponibilidade para ajudar os outros.

Ainda hoje, se recuperar de uma doença, comece a ajudar em pequenas tarefas em vez de ficar ocioso ou procurar tratamento especializado.

Ao pôr do sol, muitas pessoas com diversas doenças vieram ter com Jesus. Esperaram até ao fim do sábado para evitar serem julgadas pelos fariseus. Jesus impôs as mãos sobre cada uma delas e curou-as.

E os demónios saíam de muitas pessoas, gritando: “Tu és o Filho de Deus!”, mas Jesus repreendia-os e não os deixava falar.

Satanás conhece muito bem a Deus, tendo sido criado por Ele e vivido no céu. No entanto, ao contrário dos crentes, Satanás não tem fé e pratica o mal continuamente.

Para Jesus, era mais fácil curar os possessos por demónios do que alcançar os fariseus orgulhosos e hipócritas que acreditavam não precisar de nada. Os fariseus distorciam as Escrituras, transformando-as em fardos para o povo. Seguiam Jesus constantemente, tentando prendê-lo. O seu orgulho e inveja cegavam-nos para a própria necessidade de salvação.

Uma pessoa disse que os pecados dos ignorantes e dos que pecam abertamente são mais fáceis de curar do que os pecados ocultos dos instruídos ou dos hipócritas.

Jesus retirou-se para um lugar deserto, mas as multidões procuravam-no e tentavam impedi-lo. Ele disse-lhes: “É necessário que eu anuncie as boas-novas do Reino de Deus também noutras cidades, pois para isso fui enviado”. E assim, continuou a pregar nas sinagogas da Galileia.

Para Jesus, nenhum ser humano é desprovido de valor ou importância. Desejava o melhor para todos, oferecendo esperança aos desesperados. Aqueles que acreditavam nele descobriram que podiam confiar-lhe todos os seus problemas, e ele ajudá-los-ia.

Jesus passava muito tempo em oração particular e meditação nas Escrituras antes de regressar para ministrar ao povo. Embora trabalhasse incansavelmente dia e noite, a Bíblia não refere que Ele alguma vez tenha estado doente — pelo contrário, carregava os fardos e as doenças dos outros.

Ainda hoje, Ele carrega as nossas doenças e fraquezas. Devemos servir os necessitados, os pobres e os oprimidos. Somos chamados a orar com e por aqueles que são fracos e estão em luta. Devem ser feitos esforços constantes e dedicados para alcançar aqueles cujos corações estão prontos para o rea-

vivamento.

Questões:

1. Que passagem das Escrituras leu Jesus na sinagoga?

2.º Por que razão as pessoas queriam atirar Jesus do penhasco?

3.º Como é que os demónios sabiam que Jesus era o Filho de Deus?

4.º Por que razão Jesus passava tanto tempo em oração?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 210 (29 de julho)

TEMA: Os pescadores são novamente chamados a ser discípulos (Lucas 5)

Versículo-chave: Lucas 5:4-6

"Quando Jesus acabou de falar, disse a Simão: 'Vai para águas mais profundas e lançai as redes para pescar.' Simão respondeu: 'Mestre, trabalhámos toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o Senhor está a dizer, vou lançar as redes.' Quando fizeram isto, apanharam tantos peixes que as redes começaram a romper".

Oração: Obrigado, Senhor, por proveres as nossas necessidades diárias. Ajuda-nos a obedecer-Te, lançando as nossas redes nas águas e confiando na Tua Palavra. Guia-nos para que possamos trazer outros a Ti. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Música: "I Will Make You Fishers of Men" - Link https://youtu.be/RGT-jNTzXG3

A multidão aglomerava-se em redor de Jesus no lago de Genesaré. Viu dois barcos na margem, mas os pescadores não estavam neles, pois estavam a lavar as redes. Jesus entrou no barco de Simão Pedro e disse-lhe que o afastasse um pouco da margem. Sentado no barco, ensinava a multidão. Quando acabou de falar, disse a Pedro: "Avance para águas mais profundas e lancem as redes para pescar". Pedro ficou surpreendido, pensando que Jesus não compreendia que tinham trabalhado toda a noite sem pescar nada.

Ainda hoje, muitas pessoas sabem que o dia não é a melhor altura para pescar. Como pescador experiente, Pedro sabia que era inútil. Ele disse a Jesus: "Mestre, trabalhámos toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o Senhor está a dizer, vou lançar as redes". Mesmo hoje, há muitas coisas que Deus nos pede para fazer e que podem não fazer sentido ou parecer-nos razoáveis. No entanto, se obedecermos simplesmente porque Ele nos ordena, ficaremos admirados. Devemos agir porque a Sua sabedoria e compreensão transcendem o conhecimento humano. Ele pode sobrepor-se às leis naturais porque Ele é o Criador.

Pedro respeitava Jesus, mas não o conhecia completamente. Queria agradar-Lhe porque Jesus tinha sido bondoso com ele. Então, Pedro lançou as redes e pescou tantos peixes que estas começaram a romper. Fizeram sinal aos companheiros do outro barco para virem ajudá-los. Encheram os dois barcos de peixe até quase se afundarem. Naquele momento, Simão Pedro compreendeu com mais clareza quem era Jesus. Caiu de joelhos diante dele, reconhecendo-o como o Senhor de toda a criação. Sentindo-se indigno, pecador e pequeno, disse: "Afasta-Te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador". Mas, embora o dissesse, agarrou-se a Jesus com força — não o queria largar! Estava tomado de temor reverencial, assim como todos os que estavam com ele.



Tiago e João, filhos de Zebedeu, eram sócios de Pedro e André. Jesus disse a Pedro com amor: "Não temas; de agora em diante serás pescador de homens". Estes pescadores deixaram tudo e seguiram-no para se tornarem pescadores de homens para sempre. Antes, pescavam e regressavam a casa, mas agora sabiam que tinham uma missão maior. Compreenderam que o seu novo trabalho era ganhar pessoas para o reino de Deus. Seguir Jesus foi a maior decisão que estes pescadores já tomaram. Mesmo hoje, Jesus está a chamar-nos a si e a mim para O seguirmos. Responderá e abrirá o seu coração para que Jesus Cristo possa viver em si?

Não há limites para o que uma pessoa pode fazer se se render e abrir o seu coração para que o Espírito Santo entre e dedique a sua vida a Jesus Cristo. Jesus proferiu palavras de esperança, consolo, sabedoria e paz a estes pescadores, que mais tarde transformaram o mundo após a Sua ascensão aos céus. As nossas fraquezas podem tornar-se forças se confiarmos em Deus, tal como os apóstolos fizeram.

Naquela cidade, havia um leproso que veio ter com Jesus, pedindo para ser

curado e purificado. Jesus estendeu a mão, tocou-lhe e disse: “Quero; sê purificado”. Imediatamente, a lepra deixou-o. Jesus instruiu o homem a não contar a ninguém, mas a ir apresentar-se aos sacerdotes e oferecer o sacrifício de purificação, conforme ordenado por Moisés, como testemunho. Contudo, o homem não seguiu as instruções. Em vez disso, espalhou a notícia da sua cura, e a fama de Jesus espalhou-se rapidamente. Grandes multidões reuniram-se para o ouvir e serem curadas. Depois disso, Jesus retirou-se para um lugar tranquilo para orar.

Jesus passava muito tempo em oração, o que é uma lição para todos nós. Não devemos passar um dia inteiro — ou mesmo várias horas — sem orar. A oração pessoal é a chave para a vitória, embora as orações públicas também tenham o seu lugar. Voltemos ao altar da oração, orando de manhã e à noite, como ordenado em Êxodo 29:39. Embora já não ofereçamos sacrifícios de animais, devemos continuar esta prática de comunhão regular com Deus.

Noutro dia, Jesus estava a ensinar na casa de Pedro. Entre os presentes estavam fariseus e mestres da Lei que tinham vindo da Galileia para o observar. Estes líderes religiosos, mais velhos do que Jesus — que tinha apenas cerca de trinta anos —, estavam curiosos a seu respeito, pois todos falavam dele. Perguntavam-se como é que um pobre carpinteiro podia realizar os milagres de que tinham ouvido falar.

Enquanto Jesus falava, houve uma agitação. Quatro amigos trouxeram um paralítico numa esteira, na esperança de o apresentarem diante de Jesus. Como não conseguiam passar pela multidão, subiram ao telhado, abriram uma passagem e desceram-no mesmo à frente de Jesus. Devem ter sido amigos muito próximos que desejavam profundamente a cura do companheiro. Ao ver a sua fé, Jesus disse ao paralítico: “Amigo, os teus pecados estão perdoados”. Ainda hoje, Jesus nos diz estas doces palavras: “Amigo, os teus pecados estão perdoados”. Muitas pessoas ainda carregam fardos pesados e vivem em tristeza por causa dos seus pecados, mas Jesus oferece perdão.

Ao ouvirem isto, os fariseus começaram a questionar no seu coração: “Quem pode perdoar os pecados, senão só Deus?”. Conhecendo os seus pensamentos, Jesus perguntou-lhes: “Porque estão a questionar nos vossos corações? O que é mais fácil dizer: ‘Os vossos pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levantai-vos e andai’?” Depois acrescentou: “Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar os pecados”, Jesus voltou-se para o paralítico e disse: “Levanta-te, toma a tua maca e vai para casa”. Imediatamente o paralítico se levantou, pegou na sua maca e foi para casa, glorificando a Deus. Todos ficaram admirados e louvaram a Deus, dizendo: “Hoje vimos coisas extraordinárias!”.

Jesus trouxe descanso àqueles que estavam sobrecarregados de tristeza, ansiedade e dor. Ele disse: “Vinde a Mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos descansarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, pois sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” Milhares vieram ter com ele, e ele curou-os a todos. Não perguntou de onde vinham nem que pecados tinham cometido — simplesmente atendeu às suas necessidades. Em todas as aldeias que visitou, nenhum doente ficou sem cura!

Ainda hoje, não importa qual a sua fraqueza, pode recorrer a Jesus em busca de ajuda. Quando enfrentamos provações, se nos voltarmos para Ele, Ele dar-nos-á força e sabedoria para perseverarmos. Se O seguirmos, Ele revelar-nos-á a Sua vontade. Muitos, como o paralítico, estão sobrecarregados pelo stress e pela ansiedade. Quando tentamos viver segundo as tradições humanas, os nossos fardos tornam-se mais pesados. Hoje, Deus convida-nos a entregar-Lhe as nossas preocupações e a confiar n’Ele.

Se colocarmos Deus em primeiro lugar, descobriremos que Ele tem inúmeras formas de resolver os nossos problemas. A sua escola libertar-nos-á de falsos ensinamentos, maus hábitos e tradições enganosas. Jesus sempre teve paz no seu coração, mesmo no meio do perigo e da rejeição. Conhecia as lutas humanas e ninguém o podia enganar.

Hoje, muitas pessoas estão ansiosas e com medo de confiar plenamente em Deus. Mas os problemas do mundo não nos podem vencer se os entregarmos a Jesus. Quando nos submetemos a Ele, Ele carrega os nossos fardos. O Reino dos Céus começa aqui na Terra quando Lhe entregamos tudo e O aceitamos nas nossas vidas. Toda a oração de fé, feita com um coração sincero, é ouvida e atendida por Deus, muitas vezes para além das nossas expectativas. Nenhuma oração de um verdadeiro crente se perde se for feita com fé e sinceridade.

Questões:

1.º Por que razão disse o Pedro que não conseguiram pescar nenhum peixe?

2.º O que significa “a partir de agora vais apanhar pessoas”?

3.º Reservou tempo para orar hoje?

4.º Por que razão Jesus tem o poder de perdoar os pecados?

5.º O que disse Jesus às pessoas que carregavam fardos pesados?

6.º Quem ajudou o homem paralítico a passar pelo telhado?

7.º Por que razão não devemos procurar o perdão dos pecados junto de outros seres humanos, incluindo os líderes religiosos?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 211 (30 de julho)

TEMA: Mateus é chamado para ser discípulo e oferece um banquete de despedida aos seus amigos.

(Lucas 5)

Versículo-chave: Mateus 4:19-20

"'Sigam-me', disse Jesus, 'e eu farei de vós pescadores de homens'. Imediatamente eles deixaram as redes e seguiram-n'O."

Oração: Obrigado, Senhor, por me fazeres pescador de homens. Ajuda-me a amar as pessoas, a perdoar os meus próprios pecados e a guiar a minha família para que confie em Ti e Te obedeça. Abençoa os meus vizinhos e o nosso país para que muitos recebam o Evangelho. Abençoa todos os que servem na Tua obra. Em nome de Jesus, amém.

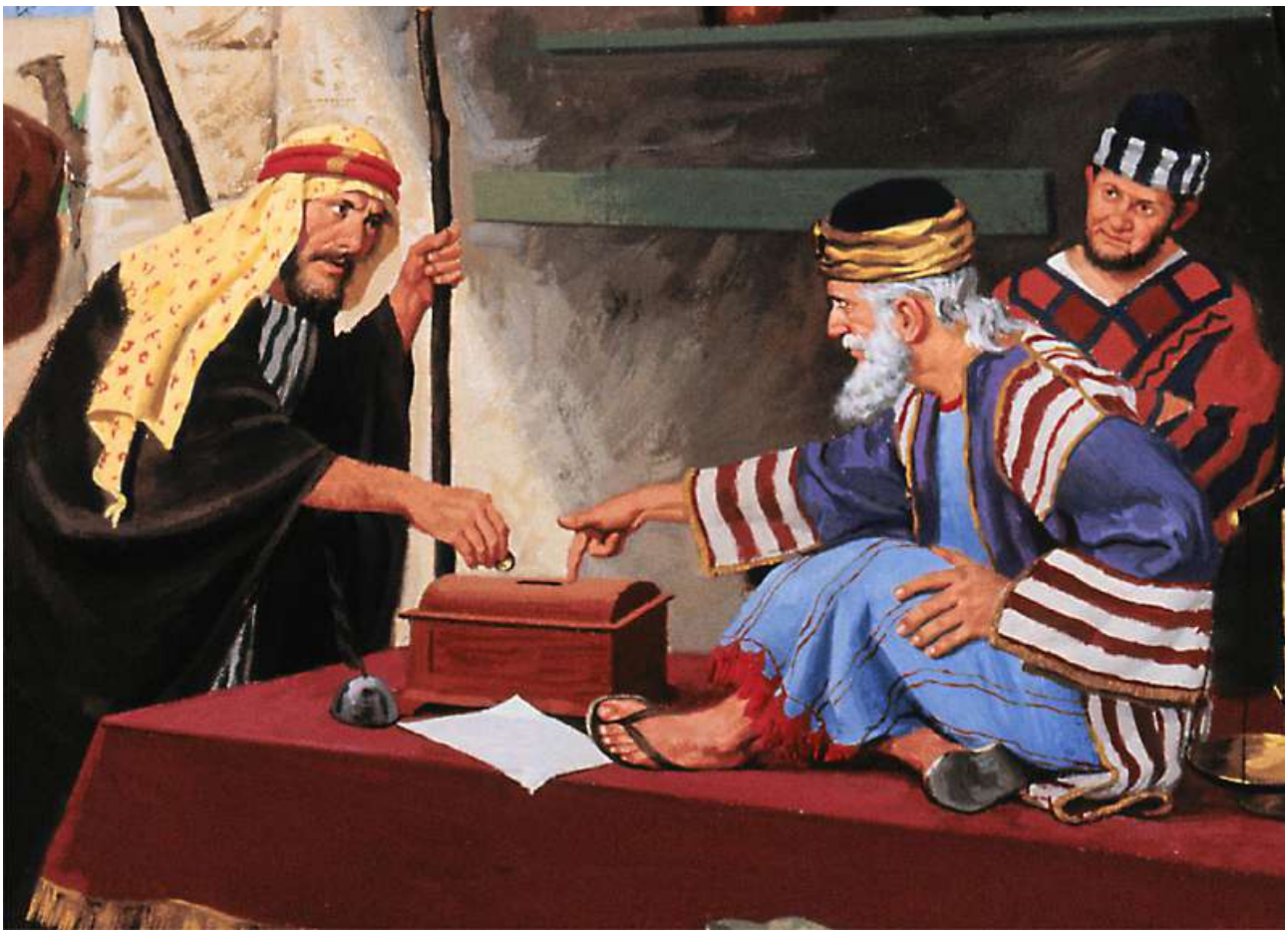
Atividade: Coloque pequenos objetos que possam ser "apanhados" com uma rede de brincar ou uma pinça para ilustrar a "pesca de pessoas".

Discuta o significado de ser pescador de homens — partilhar o amor de Deus e levar outros a Cristo.

Depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi sentado na sua banca. Disse-lhe: "Segue-me", e Levi deixou imediatamente o seu trabalho e seguiu Jesus. Não questionou quem assumiria o cargo que lhe trazia riqueza. Talvez estivesse cansado de viver uma vida cheia de engano e corrupção. Embora soubesse que estava a tomar a decisão certa, também compreendia que a vida se tornaria mais difícil. Percebeu que teria de caminhar em vez de montar camelos e viver no deserto em vez de uma casa luxuosa. Estava disposto a sacrificar-se e a tornar-se discípulo de Jesus. Compreendeu que o dinheiro não é tudo na vida.

Se fosse chamado hoje, mesmo tendo muita riqueza, para ser seguidor de Jesus, qual seria a sua resposta?

Naquela época, os cobradores de impostos estavam entre as pessoas mais odiadas. Cobravam impostos para os romanos, que governavam o povo com



crueldade, e por isso os cobradores de impostos eram vistos como traidores. Muitos deles eram egoístas e implacáveis, cobrando impostos abusivos e ficando com o excedente para si. Embora alguns cobradores de impostos fossem honestos, a sua reputação foi arruinada pelos desonestos.

Levi ofereceu um grande banquete em sua casa a Jesus. Este banquete serviu também como uma despedida para os seus colegas cobradores de impostos, amigos e familiares. Deu a Jesus a oportunidade de alcançar outras pessoas com a mensagem da vida eterna. Esse mesmo Levi, conhecido por Mateus, escreveu mais tarde o Evangelho de Mateus. Documentou as palavras de Jesus porque o ouviu e testemunhou as suas obras em primeira mão. Jesus sabia que Mateus iria escrever um livro para espalhar a mensagem da salvação e levar as pessoas a Deus.

Diz-se que apenas Judas e Mateus eram os mais instruídos entre os discípulos. Enquanto jantavam em casa de Mateus, os fariseus chegaram e murmuraram sobre como os discípulos de Jesus estavam a comer com os cobradores de impostos e com os pecadores. Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes”. Ele queria dizer que aqueles que reconhecem a sua pecaminosidade sabem que precisam da ajuda de Deus, enquanto aqueles que se consideram justos não sentem necessidade da assistência divina.

A um nível mais profundo, as palavras de Jesus significam que ninguém é verdadeiramente justo. Aqueles que se afirmam justos pelas suas obras carecem da justiça que vem do céu. A justiça humana entra em conflito com o reino de Deus e conduz à destruição.

Todos somos pacientes num hospital, sofrendo da doença do pecado. Dizer "Eu tenho diabetes, enquanto outra pessoa tem a tensão arterial elevada" ou "Eu só tenho tosse, enquanto outra pessoa tem insuficiência renal" não faz com que um seja melhor do que o outro. Todos nós precisamos da cura do Deus Todo-Poderoso.

Os discípulos não eram idênticos no carácter ou na origem. Não precisa de ser exatamente igual a outra pessoa para ser amigo dela. A beleza das nossas diferenças reside no facto de nos permitirem alcançar pessoas diversas e convidá-las para o reino de Deus.

Os fariseus salientaram ainda que os discípulos de João Batista jejuavam e oravam frequentemente, tal como os discípulos dos fariseus, enquanto os discípulos de Jesus comiam e bebiam. Jesus respondeu: "Podem obrigar os convidados do noivo a jejuar enquanto ele está com eles? Mas virão dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão."

Jesus contou também uma parábola, dizendo: "Ninguém rasga um pedaço de roupa nova para remendar uma roupa velha. Se o fizer, rasgará a roupa nova, e o remendo da roupa nova não combinará com a velha. Da mesma forma, ninguém coloca vinho novo em odres velhos. Caso contrário, o vinho novo romperá os odres, o vinho derramará e os odres perder-se-ão. Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos."

Ao dizer isto, Jesus quis dizer que os seus ensinamentos sobre a vida eterna eram novos e não podiam ser misturados com as antigas tradições dos fariseus sem causar conflito.

Os discípulos seguiram Jesus, curaram os doentes, oraram pelas pessoas e pregaram o evangelho. Estes homens comuns tornaram-se grandes curadores e pregadores por causa da sua relação com Jesus. Hoje, ainda há pessoas que necessitam destes serviços. Também é discípulo de Jesus, independentemente da sua idade. Não deixe que ninguém despreze a sua juventude ou infância. Aceite Jesus no seu coração e siga o exemplo dos discípulos.

Vamos ouvir os discípulos a apresentarem-se brevemente:

André: Eu fui o primeiro discípulo. Eu era pescador. Quando ouvi João Batista dizer que Jesus é o Cordeiro de Deus e o Redentor, segui-O. No dia seguinte, apressei-me a levar o meu irmão Simão Pedro ao seu encontro.

Simão Pedro: Eu era pescador até que Jesus me chamou para ser pescador de homens. Eu era rude e impulsivo, o que tornava difícil ser Seu discípulo. Muitas pessoas diziam que eu falava sem pensar. Acredito que existem muitas pessoas como eu. Jesus foi paciente comigo e transformou-me. Fui o primeiro discípulo a pregar após a ressurreição de Jesus e a realizar um milagre. Também preguei aos gentios e sou mencionado mais vezes nos Evangelhos e nos Atos do que qualquer outro discípulo.

Tiago: Eu e o meu irmão João éramos pescadores e trabalhávamos com o nosso pai Zebedeu. Deixamos o nosso trabalho para seguir Jesus. Éramos conhecidos como os "Filhos do Trovão" por causa do nosso temperamento explosivo. Certa vez, numa aldeia samaritana, pedimos a Jesus que invocasse o fogo para destruir as pessoas que se recusavam a acolher-nos. Eu era um dos discípulos mais próximos de Jesus, presente durante a Sua transfiguração e no Getsémani. Fui o primeiro apóstolo a ser martirizado em nome de Jesus.

João: Como disse o meu irmão Tiago, tínhamos uma natureza ardente, o que nos valeu o nome de "Filhos do Trovão". A nossa mãe, Salomé, era parente de Maria, a mãe de Jesus. Enquanto Jesus esteve na cruz, confiou-me o cuidado da Sua mãe. Testemunhei o crescimento da igreja e escrevi o livro do Apocalipse enquanto estava exilado em Patmos. Sou conhecido como o "Apóstolo do Amor" porque enfatizei o amor de Deus nos meus escritos.

Mateus: Também me chamam Levi. Eu era um cobrador de impostos que cobrava impostos abusivos e ficava com o dinheiro extra. Eu era odiado e considerado um pecador. Um dia, Jesus veio ao meu escritório e chamou-me para O seguir. Ofereci um banquete a Jesus e convidei os meus amigos. Mais tarde, escrevi o Evangelho de Mateus.

Tomé: Sou conhecido como "Tomé o incrédulo", mas estava disposto a seguir Jesus e até a morrer com Ele. Quando os outros discípulos viram Jesus ressuscitado, não acreditei neles até tocar nas Suas feridas. Quando finalmente O vi, prostrei-me a Seus pés e disse: "Meu Senhor e meu Deus!".

Judas Iscariotes: Traí Jesus. Embora o amasse e ele fosse bondoso comigo, a minha ganância pelo dinheiro era mais forte. Eu esperava que Jesus estabelecesse um reino onde eu pudesse ocupar uma posição elevada. Vendi-o por trinta moedas de prata, mas quando percebi que seria crucificado, fui tomado pela culpa e enforcei-me.

Se pedirmos a Deus, Ele responderá — faz parte do Seu plano dar-nos, através de orações cheias de fé, aquilo que não nos daria se não pedíssemos.

Questões:

1.º O que deixou Mateus para trás quando seguiu Jesus?

2.º Como pode organizar um banquete para partilhar as boas novas com os outros?

3. Quais são as palavras pelas quais o apóstolo Natanael é conhecido na Bíblia?

4.º Por que razão Judas Iscariotes não mudou os seus hábitos?

5.º Que apóstolo gostaria de ser e porquê?
Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 212 - (31 de julho)

TEMA: Coisas para fazer ao sábado (Lucas 6, Lucas 13 e João 5)

Versículo-chave: Isaías 58:12-14

"O seu povo reconstruirá as ruínas antigas e levantará os alicerces ancestrais; será chamado Reparador de Muros Derrubados, Restaurador de Ruas com Habitações. Se guardar os seus pés de violar o sábado e de fazer o que bem entender no meu santo dia, se chamar o sábado de deleite e o santo dia do Senhor de honroso, e se o honrar, não seguindo os seus próprios caminhos, não fazendo o que bem entende ou falando palavras vãs, então encontrará a sua alegria no Senhor, e farei com que cavalgues triunfantes sobre as alturas da terra e te banqueteies com a herança do teu pai Jacob. Pois a boca do Senhor falou."

Oração: Obrigado, Pai Celestial, ajuda-me a fortalecer o alicerce de muitas gerações e a restaurar o que está quebrado, de acordo com os Teus mandamentos, especialmente a santificação do sábado. Ajuda-me a não procurar os meus próprios prazeres ou desejos neste dia, para que me possa deleitar em Ti. Obrigado por me alimentares com a herança de Jacob, pois a Tua Palavra é verdadeira. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Liste todas as coisas que devemos fazer no sábado, incluindo a forma como os nossos pensamentos, palavras e ações devem ser direcionados.

Discuta formas de honrar o sábado com alegria e reverência, evitando interesses egoístas.

Certo sábado, Jesus e os seus discípulos famintos caminhavam por entre campos de trigo, apanhando e esfregando espigas para comer. Este ato era permitido a quem tivesse fome, desde que não levasse a comida para casa. No entanto, alguns fariseus questionaram-nos, dizendo: "Porque estão a fazer o que não é permitido ao sábado?" Queriam dizer que os discípulos estavam a colher no sábado.

Jesus respondeu: "Não lestes o que fez David quando tinha fome? Entrou na



casa de Deus, tomou os pães da Santa Ceia e comeu-os, embora só aos sacerdotes fosse permitido comê-los". Então disse-lhes: «O Filho do Homem é Senhor do sábado», e que o sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado.

Noutro sábado, Jesus entrou numa sinagoga para ensinar. Aí, encontrou um homem com a mão direita atrofiada. A sua mão estava fraca e fina devido à falta de uso. Por causa da sua condição, o homem não conseguia arranjar emprego, tomar banho adequadamente ou realizar qualquer trabalho significativo. Os médicos tentaram ajudá-lo, mas não conseguiram, deixando-o mendigar para sobreviver. Para onde quer que fosse, as crianças fitavam-no, cochichando e troçando dele.

Os escribas e fariseus observavam atentamente para ver se Jesus curaria ao sábado. Conhecendo os seus pensamentos, Jesus pediu ao homem que se levantasse. Depois perguntou aos fariseus: "É lícito ao sábado fazer o bem ou o mal, salvar a vida ou destruí-la?". Depois de olhar para eles, Jesus disse ao homem: "Estende a mão", e ela ficou completamente curada.

Os líderes judeus ficaram furiosos e começaram a tramar como prejudicar Jesus. Então Jesus saiu e subiu a um monte para orar durante toda a noite.

Os fariseus não gostaram do que Jesus tinha feito. Noutra ocasião, enquanto jantava em casa de alguém, Jesus perguntou: "Se a ovelha ou o vosso gado caírem num buraco ao sábado, não o tirariam de lá?" Por causa da sua hipocrisia, permaneceram em silêncio, pois sabiam a resposta óbvia. Jesus explicou que, se resgatavam um animal, quanto mais valioso era um ser humano!

Jesus não estava a dizer que a cura deveria ser agendada apenas no sábado. Em vez disso, Ele quis dizer que os atos de misericórdia devem ser praticados quando a necessidade surge. Curar alguém ao sábado é como libertá-lo da escravidão. Proporcionar alívio neste dia santo é algo bom, porque o sábado é um dia de boas novas.

Ainda hoje, os hospitais e os serviços essenciais funcionam ao sábado, e isso é aceitável. No entanto, os funcionários devem revezar-se para garantir que todos têm a oportunidade de participar no culto. Jesus via os judeus como hipócritas que se concentravam nos atos exteriores enquanto os seus corações estavam cheios de maldade. Guardar a lei sem amor a Deus não nos pode levar ao céu. As boas obras devem ser o resultado do conhecimento de Deus. Jesus disse: "Pelos seus frutos os reconhecereis".

Como filhos de Deus, devemos demonstrar compaixão por aqueles que sofrem

física ou emocionalmente. O sábado é um dia de descanso e de comunhão com Deus. Devemos desfrutar deste dia, refletindo sobre a criação de Deus e adorando-O na beleza da Sua santidade. O sábado é um bom dia para fazer o bem — não para o nosso próprio prazer, como aconselha Isaías 58, mas para fazer o que agrada a Deus. É um tempo para estudar as Escrituras e louvar a Deus pela Sua criação e pelas bênçãos diárias.

O sábado é como o dízimo do nosso tempo — um dia separado para a nossa relação com Deus, nosso Criador e Pai. Embora Deus não precise de descanso, Ele sabe que nós precisamos. Os nossos corpos precisam de descanso — cerca de oito horas de sono por noite e um dia por semana para fazer uma pausa no trabalho.

Na Califórnia, alguns amigos decidiram passar as tardes de sábado a construir casas para as pessoas após o culto. Outros optaram por usar o sábado para visitar e confortar os enlutados, mesmo que a morte tenha ocorrido no início da semana. Estas atividades refletem o verdadeiro espírito do sábado. Devemos esforçar-nos por concluir o nosso trabalho regular durante os seis dias da semana, para que o sétimo dia seja reservado para a nossa relação com Deus — a menos que estejamos a ministrar adoração a outros.

Os judeus tinham acrescentado muitas regulamentações ao sábado — segundo os relatos, até 1.521 regras. Por exemplo, se o oitavo dia após o nascimento de uma criança calhasse ao sábado, ainda a circuncidariam, mesmo sendo um procedimento cirúrgico. Jesus queria que eles guardassem o sábado, mas não como um fardo que impedisse as pessoas de receberem alívio da dor, da angústia ou de emergências. Apesar de ser sábado, os judeus estavam furiosos e começaram a planear como matar Jesus.

Certo sábado, enquanto lia as Escrituras na sinagoga, Jesus viu uma mulher que estava curvada há dezoito anos por causa de um espírito mau. Nenhum médico conseguira ajudá-la, e ela não conseguia endireitar-se. O conhecimento médico é limitado e, ainda hoje, os médicos não conseguem resolver todos os problemas físicos.

Jesus viu esta mulher e teve compaixão dela. Embora soubesse que os fariseus estavam a observar para ver se Ele a curaria no sábado, não se deixou dissuadir de fazer o bem. Jesus impôs-lhe as mãos e disse-lhe: “Mulher, estás livre da tua enfermidade”. Imediatamente, a sua coluna endireitou-se e ela louvou a Deus.

No entanto, os chefes da sinagoga ficaram irritados e disseram: “Há seis dias para o trabalho, por isso venham e sejam curados nesses dias, não no sá-

bado!". Esqueceram-se de que, se estivessem com dores, não gostariam de esperar mais um dia por alívio.

Esta mulher estava impossibilitada de trabalhar, dependendo dos outros para as suas necessidades diárias, e vivia em profunda tristeza. Talvez tivesse filhos ou netos de quem não podia cuidar, mas, naquele domingo, foi libertada.

Deus não precisa de fazer esforço para realizar milagres — Ele simplesmente fala, e acontece. Alguém disse um dia a Jesus: "Basta uma palavra tua, e o meu servo será curado".

Deus ouve as orações.
Jesus disse: "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (João 14:14). Disse ainda: "Se alguém me serve, meu Pai o honrará" (João 12:26). Quando vivemos de acordo com a Sua Palavra, cada promessa preciosa que Ele nos deu será cumprida nas nossas vidas. Não merecemos a Sua misericórdia, mas quando nos entregamos a Ele, Ele aceita-nos e age através de nós.

Questões:

1.º Que disseram os fariseus quando os discípulos comeram as espigas de trigo?

2.º Qual foi o problema que a mulher desta história enfrentou durante 18 anos?

3.º Como é que essa mulher foi curada?

4.De que forma foi ajudado o homem com a mão atrofiada?

5.º O que deve ser feito ou evitado ao sábado?

Leia o livro O Desejado de Todas as Nações sobre a vida de Jesus, e será grandemente abençoado.

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

213º DIA (1 de agosto)

TEMA: Cura no Sábado (Lucas 6, 13 e João 5)

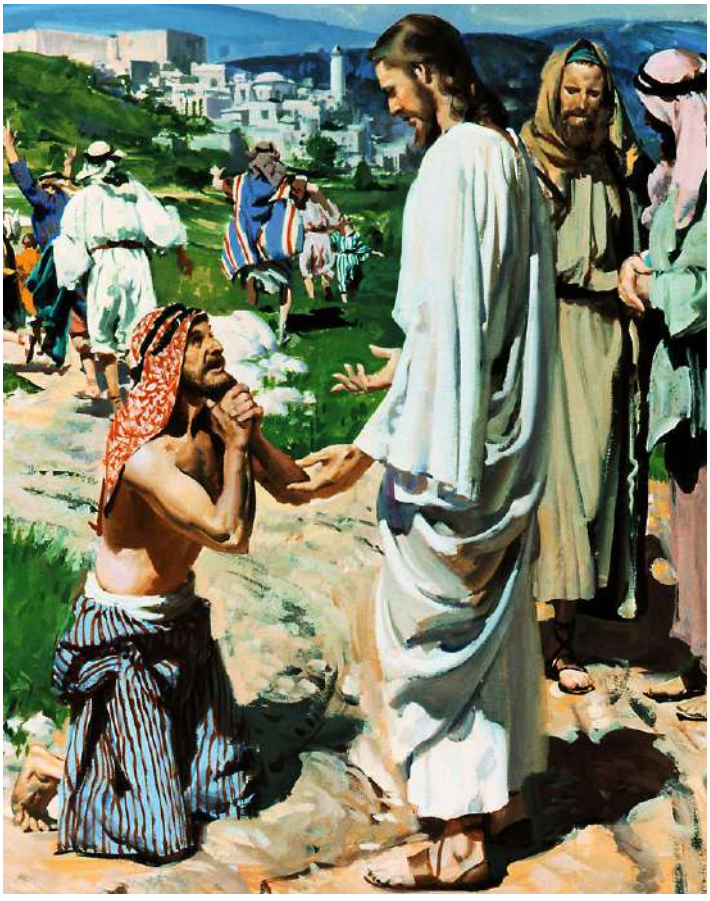
Versículo-chave: Êxodo 20:8-11

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nele trabalho algum, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem os teus animais, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos curares e nos ensinares que honrar o sábado é um mandamento que reflete o Teu cuidado e a Tua lei. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:

Observa um gráfico com todos os milagres realizados por Jesus e discute quais deles foram feitos no sábado.



Faça dramatizações ou planeie formas de ajudar as crianças a observar o sábado com sinceridade, evitando a hipocrisia ou as distrações mundanas.

Certo dia, enquanto Jesus caminhava perto do tanque de Betesda, junto à Porta das Ovelhas em Jerusalém, viu um paralítico. Muitas pessoas com deficiências, como surdos, cegos e coxos, vinham a este tanque porque acreditavam que um anjo agitaria a água e quem entrasse primeiro

após a agitação seria curado da sua doença ou enfermidade. Jesus viu ali um homem que estava paralítico há 38 anos. Sabendo que os fariseus o observavam atentamente e que podia evitar o seu olhar, perguntou ao homem: "Queres ser curado?".

O homem teve uma pequena réstia de esperança, pensando que aquele jovem forte que lhe pedia ajuda o poderia ajudar a entrar na água quando esta fosse agitada. Então, olhou para Jesus e disse: "Não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada; há sempre alguém que desce antes de mim". Jesus disse-lhe: "Levanta-te, toma a tua esteira e anda". Imediatamente o homem se levantou, pegou na sua passadeira e começou a andar. Isso aconteceu no sábado.

Quando os judeus o viram regozijar-se e a dar o seu testemunho, em vez de partilharem da sua alegria, acusaram-no, perguntando-lhe porque levava a sua esteira no sábado. Queriam saber quem o tinha curado, mas ele não sabia, pois Jesus tinha-se afastado para o meio da multidão. Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo e disse-lhe: "Deixa de pecar, para que não te aconteça algo pior". Então o homem percebeu que tinha sido Jesus quem o tinha curado e foi contá-lo aos judeus, sem conhecer as suas más intenções.

Os judeus começaram a perseguir Jesus e procuraram matá-lo porque Ele disse que Deus era o Seu Pai. Este homem, que estivera doente durante 38 anos, teve uma vida difícil — não conseguia andar, ganhar a vida, tomar banho, lavar a roupa ou sequer ir à casa de banho sozinho. Imagine todas as coisas que ele não podia fazer antes, mas que agora podia fazer depois de ser curado. Não era isso motivo de celebração? Regozijámo-nos com aqueles que recebem um milagre ou que alcançam algum tipo de sucesso? Se não, devemos!

Jesus explicou que o Filho nada podia fazer por Si mesmo, sem a autoridade do Pai. Disse-lhes que, assim como o Pai ressuscita os mortos, também Ele, o Filho, faz o que o Pai faz. Acrescentou que o Pai tinha confiado todo o juízo ao Filho, portanto, quem não honra o Filho não honra o Pai. Satanás tinha-lhes cegado os olhos, fazendo-os recusar humilhar-se diante de Jesus. Não compreendiam que Ele era o Juiz justo e verdadeiro que julgaria toda a humanidade e, em vez disso, começaram a julgá-Lo!

Jesus disse-lhes que qualquer pessoa que ouve a Sua Palavra e crê naquele que O enviou — Deus Todo-Poderoso — tem a vida eterna. Ainda hoje, a vida eterna vem de ouvir e obedecer à Palavra de Deus. Os judeus tinham criado muitas leis para o povo, transformando o sábado num fardo em vez de um dia de alegria. No sábado, nem sequer podiam acender uma lâmpada ou realizar pequenas tarefas. Eles dependiam de não judeus para fazer essas coisas por

eles naquele dia. Acreditavam que apenas os judeus seriam salvos.

Jesus poderia ter curado o homem em qualquer outro dia, mas escolheu fazê-lo ao sábado para ensinar ao seu povo a forma correta de honrar e observar o sábado para a glória de Deus. Ao explicar mais detalhadamente, Jesus falou sobre a sua autoridade divina, o que irritou os judeus, que pensaram que ele estava a blasfemar. Era difícil agradar ao povo da sua nação de qualquer forma.

Jesus disse-lhes: "Vós estudais as Escrituras diligentemente porque julgais encontrar a vida eterna nelas. São essas mesmas Escrituras que testemunham a meu respeito, contudo, recusais-vos a vir a mim para terdes vida." Cada profecia, sermão, página ou história do Antigo Testamento apontava para Cristo. O Antigo e o Novo Testamento complementam-se — um continua de onde o outro parou.

Os trabalhos a evitar ao sábado são as atividades diárias relacionadas com o sustento ou o prazer pessoal. Os chefes da sinagoga estavam constrangidos porque sabiam que, se tivessem um problema, não gostariam que Jesus esperasse até ao dia seguinte para o resolver. Embora os líderes religiosos não estivessem felizes com a cura do homem, outros regozijaram-se com o milagre.

Jesus repreendeu aqueles que se queixavam das curas realizadas no sábado, dizendo: "Hipócritas! Não desamardes o boi de manhã para o levares a beber água, mesmo no sábado? Não deveria esta mulher, filha de Abraão, que esteve presa durante dezoito anos, ser também libertada no sábado?". O chefe da sinagoga ficou envergonhado, e os outros ficaram admirados com a cura.

Os judeus tinham uma visão errada do sábado. Pensavam que Deus o tinha criado para que as pessoas o cumprissem. Mas Jesus disse-lhes: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado". Declarou ser o Senhor do sábado, o que significava que tinha autoridade para determinar como devia ser observado. Esta afirmação deve tê-los chocado, pois significava: "Eu sou quem criou o sábado e tenho autoridade para definir como ele deve ser guardado — não os humanos!"

Todos deveriam saber que Jesus é a Palavra que criou o mundo em seis dias e, no sétimo dia, instituiu o sábado. Ele tem autoridade sobre o sábado. Jesus não quebrou o sábado; Observou-o perfeitamente, mas quis eliminar a hipocrisia que o rodeava. Uma vez que é Ele quem proferiu a Palavra, Ele conhece-a completamente e reflete sobre ela — quanto mais nós, com o nosso entendimento limitado?

Nenhum doente que se aproximou de Jesus ficou sem cura. Nenhum morto cuja família procurou a Sua ajuda permaneceu morto. Parece que todos os que O encontraram foram reanimados! Quando Ele se deparou com o cortejo fúnebre do jovem de Naim, trouxe-o de volta à vida! Aqueles que vieram ter com Ele com problemas saíram cheios de alegria.

Deus não criou o sábado apenas para os judeus, como alguns acreditam. Considere que o primeiro judeu surgiu milhares de anos após a criação. A observância do sábado começou na primeira semana da criação, logo após Adão e Eva terem sido criados. Portanto, o sábado existia muito antes da nação judaica. A observância do sábado não deve concentrar-se apenas no que fazer ou evitar, mas no plano de alegria e graça de Deus — ser bondoso, fazer o bem e libertar as pessoas!

Jesus nunca negou o sábado, mas quis corrigir a forma como era observado. O sábado não é um fardo; é a alegria da graça de Jesus, que nos dá descanso do trabalho diário e nos permite desenvolver uma relação com Ele e encontrar repouso espiritual. Faça um esforço para não pensar no trabalho da semana passada no sábado!

Quando Jesus disse que o Seu Pai trabalha mesmo ao sábado, começaram a conspirar para O matar. Acusaram-No de violar o sábado e de chamar a Deus Seu Pai, sem se aperceberem de que Ele era verdadeiramente Deus. Estas pessoas estavam dispostas a cumprir o quarto mandamento enquanto violavam o sexto: “Não matarás”. Essa acusação ressurgiu quando O crucificaram.

Tenha cuidado, pois algumas religiões falsas concentram-se em leis específicas, negligenciando a misericórdia e a graça de Deus. Qualquer pessoa que rejeite Cristo e se recuse a ouvir as Suas palavras será julgada por essas mesmas palavras de vida.

Quando ora e pede ajuda ao Senhor, honre o seu Salvador crendo que receberá a Sua bênção. Todo o poder e sabedoria estão sob a Sua autoridade — tudo o que precisamos de fazer é pedir.

Questões:

1.º Por que razão Deus instituiu o sábado após a criação?

2.º Como pode identificar qual o dia que é o sábado?

3. Que atividades devem ser realizadas ao sábado?

4.º Por que razão os dirigentes da sinagoga sentiram vergonha?

5.º O que disse Jesus ao homem que estava doente há 38 anos?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

214º DIA (2 de agosto)

TEMA: A Porta do Céu é Estreita (Lucas 13)

Versículo-chave: Lucas 13:3-5

"Eu digo-vos que não! Mas, se não se arrependerem, também perecerão todos. Ou será que aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles eram mais culpados do que todos os outros que viviam em Jerusalém? Eu digo-vos que não! Mas, se não se arrependerem, também perecerão todos".

Oração: Senhor, ajuda-nos a percorrer o caminho estreito. Ensina-nos a não julgar os outros, mas a concentrarmo-nos na nossa própria salvação com reverência e humildade. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Desenhe um caminho estreito e um caminho largo.

Explique o significado destes caminhos e como escolher o caminho estreito simboliza seguir Jesus fielmente, enquanto o caminho largo representa o caminho mais fácil que leva para longe de Deus

Enquanto percorria cidades e aldeias ensinando a caminho de Jerusalém, alguém lhe perguntou: "Senhor, serão poucos os que se salvarão e entrarão no céu, ou serão muitos?". Jesus respondeu: "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós ficareis do lado de fora e batereis, dizendo: 'Senhor, abre-nos a porta!' Mas ele responderá: 'Não vos conheço, nem sei de onde sois.' Então direis: 'Comemos e bebemos contigo, e tu ensinaste nas nossas ruas'."

Mas Ele responderá: 'Digo-vos que não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, todos vós que praticais o mal!' Aí haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaac, Jacob e todos os profetas no Reino de Deus, mas vós mesmos sereis expulsos. Virão pessoas do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e tomarão os seus lugares à mesa no Reino de Deus. Eis que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos."



Muitos desejam entrar no céu, mas as suas ações não correspondem às suas palavras. Quem está determinado a ir para o céu precisa de estar disposto a sacrificar-se, a vencer o egoísmo e a evitar fazer coisas que lhe agradem e prejudiquem os outros.

Precisamos de nos render completamente e negar-nos a nós mesmos. É isto que significa entrar pela porta estreita. Significa fazer o que pode ser difícil, mas que conduz à vida eterna e traz alegria para nós, para o nosso Pai Celestial e para os outros. Está pronto hoje para guardar a Palavra de Deus no seu coração e vivê-la nas suas ações?

Quanto à questão de quantos serão salvos e quantos se perderão, Jesus disse-lhes para não se preocuparem muito com isso. Deus não salva as pessoas simplesmente por serem descendentes de Abraão, mas salva aqueles que confiam e acreditam n'Ele — aqueles que reconhecem a sua necessidade da Sua ajuda.

Mais tarde, Jesus explicou que o caminho para o céu é estreito, não é uma estrada lisa e florida. Em contraste, o caminho para o inferno é largo, pavimentado e fácil de seguir. Que tipo de vida escolhe? Uma vida no caminho estreito ou no caminho largo? Esta é uma questão importante que nos devemos colocar todos os dias. Todos os dias, enfrentamos decisões sobre seguir o caminho estreito ou o caminho largo.

Devemos ser sinceros, mesmo que isso implique enfrentar castigos na escola ou em casa. Devemos dedicar tempo a ajudar os necessitados, começando pelos nossos pais e irmãos. Estas são as escolhas que refletem a viagem pelo caminho estreito.

O caminho largo conduz ao inferno, enquanto a porta estreita conduz à vida eterna. O caminho largo acomoda todo o tipo de mau comportamento, incluindo roubar, mentir, perder tempo, fazer mexericos, insultar os outros, desrespeitar os pais, usar o nome de Deus em vão, inveja, ódio, beber álcool, dançar de forma inadequada, ver filmes ou programas de TV imorais, cantar música imprópria, praticar feitiçaria, hipocrisia, orgulho, imoralidade sexual, falta de perdão e todos os outros comportamentos pecaminosos.

Devemos ter cuidado se queremos ser salvos. Os judeus aceitariam facilmente alguém que se exaltasse, pois amavam o orgulho e o reconhecimento. No entanto, Jesus ensinou sobre a humildade, a ajuda aos necessitados e a abnegação para permanecer no caminho estreito.

Ainda hoje, muitos — incluindo os que trabalham nas igrejas, sejam empre-

gados ou voluntários — negam Deus ao priorizarem as tradições humanas em detrimento da Sua Palavra. Vivem vidas luxuosas e esquecem-se de que este é o caminho largo.

Ajudar os necessitados, especialmente nos países pobres, é essencial. A nossa assistência deve começar pelos nossos parentes, pela nossa comunidade religiosa e pelos nossos vizinhos. Reflitamos sobre a nossa fé e como conhecemos Jesus. Amamo-Lo porque os nossos pais O amam? Seguimo-Lo por tradição? Não podemos entrar no céu confiando apenas na fé dos nossos pais.

Toda a criança nasce sem conhecer Deus e precisa de desenvolver pessoalmente a fé e uma relação com Ele.

A certa altura, alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e advertiram-no: "Sai daqui e vai para outro lugar. Herodes quer matar-te." Jesus respondeu: "Ide e dizei àquela raposa: 'Continuarei a expulsar os demónios e a curar as pessoas hoje e amanhã, e ao terceiro dia alcançarei a minha meta.'"

Herodes era conhecido por matar pessoas. Jesus explicou que a Sua morte tinha de acontecer em Jerusalém, como a dos outros profetas, e não na Galileia.

Mais tarde, Jesus ensinou que, ao ser convidado para um banquete de casamento, não se deve sentar no lugar de honra, pois o anfitrião pode pedir-lhe que ceda o lugar a alguém mais importante, e ficará constrangido. Em vez disso, sente-se num lugar humilde. Então o anfitrião poderá dizer: "Amigo, vem para um lugar melhor", e serás honrado perante todos.

Se se exaltar, será humilhado; mas se se humilhar, será exaltado.

Jesus disse ainda que, quando preparar um banquete, não convide os seus amigos, parentes ou vizinhos ricos que lhe possam retribuir. Em vez disso, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos. Será abençoado porque não lhe podem retribuir, e será recompensado na ressurreição dos justos.

Isso é muito relevante hoje em dia. Muitas pessoas oferecem presentes aos seus amigos esperando receber algo em troca — um sistema de "dar e receber".

Durante o Natal, por exemplo, algumas pessoas dizem: "Dei-lhes uma camisola bonita, mas deram-me um relógio de plástico barato da China!". Uma família típica gasta cerca de 400 dólares em presentes, o que causa stress na hora de escolher os presentes certos e de encontrar o dinheiro para os pagar.

Devemos orar para evitar cair em tais costumes. Se tivermos um presente para dar, devemos dá-lo com alegria. Se não o tivermos, devemos confiar que Deus proverá no tempo certo.

Jesus enfatizou que, se alguém O quiser seguir, deve calcular o preço a pagar. Tal como alguém que constrói uma torre precisa de calcular as despesas, ou um rei que vai para a guerra precisa de avaliar as suas forças, seguir Jesus exige empenho diário e procurar a Sua força.

Deus tem um céu cheio de bênçãos, que Ele deseja conceder àqueles que diligentemente procuram a Sua ajuda — a ajuda que só o Senhor pode proporcionar.

Questões:

1.º O que significa a porta estreita que conduz ao céu?

2.º Prefere viajar pela estrada estreita ou pela estrada larga? Por quê?

3.º Por que razão não é bom sentar-se nos bancos do fundo da igreja?

4.º Por que razão muitas pessoas preferem lugares na primeira fila em eventos desportivos?

5.º Ao organizar um banquete, quem deve convidar?

6.º Quantas pessoas serão salvas e quantas serão perdidas?

7.º Quem são as pessoas que chorarão e rangerão os dentes?

8.º Como é possível que o primeiro se torne o último e o último se torne o primeiro?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

215º DIA (3 de agosto)

TEMA: A Montanha da Bênção (Lucas 6, Mateus 5-7)

Versículo-chave: Mateus 5:14-16

"Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída sobre um monte não pode ser escondida. Assim também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina todos os que estão na casa. Da mesma forma, brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, porque o Senhor não veio para abolir a lei, mas para a cumprir. Que cada palavra que o Senhor proferiu se cumpra. Dai-nos fé e coragem para crer e viver de acordo com a Vossa Palavra. Em nome de Jesus, amém.

▫ **Atividade**:

Exercício "Vós sois a luz do mundo": Demonstrar como é que uma pessoa pode ser uma fonte de bondade e orientação para os outros.

Utilize velas ou lanternas debaixo de objetos como cama para mostrar o efeito de bloquear a luz versus deixá-la brilhar.

Recite as Bem-aventuranças e discuta formas de refletir a luz de Deus através de boas ações.

Depois de passar a noite inteira em oração, Jesus começou a escolher os Seus discípulos de manhã. Desejava sempre estar com o Pai Celestial para procurar orientação em cada passo que dava. À medida que estes discípulos aprendiam com Ele, eram enviados dois a dois para contar aos outros, e depois eram chamados apóstolos. Mais tarde, nesse dia, Ele chamou os Seus discípulos e escolheu doze de entre eles: Simão Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Natanael (também chamado Bartolomeu), Mateus (também chamado Levi), Tomé (chamado Gémeo), Tiago (filho de Alfeu), Simão, o Zelote (ou o

Cananeu), Judas (filho de Tiago, também chamado Tadeu ou Lebeu) e Judas Iscariotes, o traidor.

Escolheu doze homens para caminharem com Ele e serem ensinados, para que pudessem ir a todo o lado e ensinar outros em todo o mundo. Hoje, as pessoas chamam-lhe "treinar os instrutores". Alguns destes discípulos já tinham sido chamados antes, mas Ele chamou-os de novo e acrescentou outros. Sabemos pouco sobre a maioria destes apóstolos. Por exemplo, sabemos que Pedro e João eram escritores e eloquentes, por isso compreendemo-los melhor do que os outros. Jesus desceu com eles e ficou num lugar plano.

Quando Jesus viu a multidão, subiu ao monte. Depois de se ter sentado, os seus discípulos aproximaram-se dele, e ele abriu a boca e começou a ensinar--lhes coisas que afetavam todas as áreas da vida humana na viagem para o céu. Lucas refere que Jesus também curou pessoas naquele dia. Este sermão foi uma introdução e um comissionamento dos discípulos para iniciarem o seu trabalho oficial e estabelecerem o Seu ministério. Jesus queria explicar que o reino dos céus era diferente do que as pessoas pensavam — Ele não estava ali para derrotar os romanos. Ele queria esclarecer o propósito da Sua vinda ao mundo. Sem microfone, todos O ouviam claramente.

o

o **O QUADRO DAS NOVE BEM-AVENTURANÇAS**

GRAFICO 9 DE BENÇAOS

Bem-aventurados os humildes de espirito, Porque deles é o reino dos Céus (versículo 3)

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados (versículo 4)

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra (versículo 5)

Bem-aventurados os que tem fome e sede de justiça, porque serão fartos. (versículo 6)

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia (versículo 7)

Bem-aventurados os limpos de coração, Porque verão a Deus (versículo 8)

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus (versículo 9)

Bem-aventurados os perseguidos, por causa da justiça, Porque deles é o reino dos Céus (versículo 10)

Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. 12 regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós. (versículo 11 e 12)



Jesus iniciou o Seu sermão proclamando as Oito Bem-Aventuranças e, de seguida, falou sobre os crentes serem o sal e a luz. O sal não se acumula sozinho, mas espalha-se pelos alimentos para dar sabor e preservá-los. Dedicou então bastante tempo à ênfase na lei — que Ele veio para a cumprir, e não para a abolir. Jesus cumpriu todas as leis que tinha dado! Ele nunca a infringiu.

Para concluir este Sermão da Montanha, Jesus ensinou como viver a vida como cristão ou crente. A palavra grega para "abençoado" é Makarios. Já ouvi algumas pessoas a serem chamadas por esse nome: "Heri" ou "Makarios". Estas bênçãos não são isoladas, mas devem ser recebidas em conjunto para abençoar os outros.

Jesus falou das Oito Bem-Aventuranças, ou Oito Bênçãos, significando: felizes são aqueles que... Pode ser difícil compreender como é que coisas como a pobora podem ser consideradas bênçãos. No entanto, devemos remover estes pensamentos porque somos abençoados por Jesus na nossa pobora ou tristeza espiritual. Procuremo-Lo fervorosamente, sabendo que Ele nos dará as riquezas da alegria e do riso.

Jesus viu muitas pessoas a procurar a cura e pessoas com diversos problemas. Esta reunião exigia um lugar espaçoso, pois as áreas disponíveis não eram suficientes para acomodar todos em silêncio enquanto O ouviam. Os Seus discípulos rodearam-n'O enquanto a multidão encontrava lugares para se sentar, observá-Lo e ouvir.

Jesus disse ao povo que o segredo da verdadeira felicidade vem da forma como vivemos as nossas vidas diante de Deus. Ele começou por dizer:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Os humildes de coração aceitarão o dom da salvação de Deus porque estão prontos para serem ensinados por Ele.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Isto refere-se àqueles que choram pelos seus pecados, reconhecendo que os seus erros trazem tristeza a Jesus. Permitirão que o Espírito Santo os transforme.

Quando somos humildes, não nos incomodamos com as palavras duras, o mau comportamento ou as atitudes desafiantes das pessoas. Teremos paciência, e Deus mostrar-nos-á como lidar com elas.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Estas pessoas anseiam por ser alimentadas pela Palavra de Deus, que lhes dá alegria e as ajuda a resistir às tentações de Satanás.

Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia. Ser misericordioso é mais do que palavras — inclui atos de bondade e compaixão.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Embora conhecer os ensinamentos fundamentais da fé seja importante, as pessoas reconhecem um coração puro através de ações exteriores, identificando-nos como verdadeiros discípulos de Jesus. Um coração puro rejeita os pensamentos impuros.

O coração é enganoso e está cheio de doenças mortais — ninguém o compreende plenamente. Entreguemos hoje os nossos corações a Jesus para que sejam purificados.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Esta bênção é repetida duas vezes porque Jesus sabia que os Seus seguidores iriam enfrentar perseguições e dificuldades. Se enfrenta dificuldades por escolher Deus, encontre conforto em saber que há uma bênção nisso.

Bem-aventurados sereis quando vos insultarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque grande é a vossa recompensa nos Céus; pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

Se enfrentar dificuldades ou se as pessoas o interpretarem mal por causa da sua fidelidade a Deus, não tema. Não guarde rancor nem procure vingança — no fim, tudo cooperará para o seu bem. O que mais importa é o amor ao céu. Amemos a Deus e aos outros, e cumpriremos toda a lei.

Muitos acreditavam que aqueles que sofriam eram amaldiçoados ou azarados. No entanto, o reino de Deus está repleto de paradoxos — por exemplo, os que se exaltam serão humilhados, os fracos serão fortalecidos e os primeiros serão os segundos. As pessoas ficavam espantadas porque acreditavam que a felicidade vinha da riqueza, da fama ou do poder. Jesus explicou que a honra terrena não está necessariamente relacionada com a alegria de seguir a Deus.

Jesus disse ao povo que todos os que amam a Deus são o sal da terra — trazem sabor e preservação à vida. Mas se o sal perder o sabor, torna-se inútil e é deitado fora. Para que o sal seja útil, deve misturar-se na comida. Da mesma forma, os crentes devem interagir com os outros para os atrair para

Jesus. Nesses dias, as pessoas usavam sal para conservar os alimentos, pois não existiam frigoríficos. Sem pessoas que amam e servem a Deus, o mundo deteriorar-se-ia.

Jesus não falava com médicos, teólogos ou pessoas com grande autoridade — falava com pessoas comuns como nós. Assim, hoje, sois o sal da terra e a luz do mundo. As nossas vidas boas são uma luz para abençoar os outros e levá-los a Jesus. Jesus é a grande Luz, e nós refletimos a Sua luz como a lua reflete o sol. Uma vez ligados a Ele, não devemos esconder a nossa luz, mas brilhar intensamente para que os outros vejam as nossas boas obras e glorifiquem o nosso Pai Celestial — e não a nós próprios.

Jesus apresenta as nossas orações imperfeitas ao Pai
Toda a oração sincera é ouvida no céu. Mesmo que não seja proferida com eloquência, se vier do coração, chegará ao Lugar Santo onde Jesus ministra. Ele apresentá-la-á ao Pai em palavras perfeitas e agradáveis.

Questões:

1.º Refira o nome dos doze apóstolos.

2.º Cite as Oito Bem-Aventuranças.

3.º Leia o livro A Montanha da Bênção e saboreie os belos ensinamentos das Oito Bem-Aventuranças!

Deus vos abençoe muito, crianças e jovens de Jesus

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

216º DIA (4 de agosto)

TEMA: O Monte da Bem-Aventurança – A Lei e a Vida Cristã

(Lucas 6, Mateus 5-7)

Versículo-chave: Mateus 5:21-24

"Ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás; e quem matar estará sujeito a julgamento'. Mas eu digo-vos que qualquer que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento, e qualquer que insultar o seu irmão estará sujeito ao Sinédrio; e qualquer que lhe disser: 'Seu insensato!', estará sujeito ao fogo do inferno. Portanto, se estiveres a apresentar a tua oferta no altar e aí te lembrares de que o teu irmão tem algo contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te ele; depois volte e apresente a sua oferta."

Oração: Obrigado, Pai celeste. Ajuda-nos a guardar os Teus mandamentos no nosso coração. Afasta de nós a raiva, o ódio e todos os pensamentos maus. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Compare os mandamentos de Deus em Mateus 5 com os de Êxodo 20.

Antes de oferecer presentes ou orações a Deus, converse sobre formas de se reconciliar com alguém com quem está zangado.

Simule situações de reconciliação para praticar o perdão e a pacificação.

Uma parte significativa dos ensinamentos do Monte das Bem-Aventuranças centrava-se na lei e na forma de viver uma vida cristã. Alguns pensavam que Jesus tinha vindo para abolir a Lei ou os Profetas, mas Ele disse-lhes que a Palavra de Deus é extremamente importante. Ele disse que o céu e a terra passarão, mas nem a mais pequena letra da Sua Palavra alguma vez desaparecerá. Deus exaltou a Sua Palavra acima até do Seu Nome. Portanto, qualquer um que transgrida os Seus mandamentos será considerado o menor no Seu Reino.



Algumas pessoas de hoje afirmam que as Escrituras ou as leis de Deus não têm importância e que só a fé é importante. Esta crença não vem do Deus Todo-Poderoso. Se a Palavra de Deus é insignificante, então tudo é sem sentido, porque tudo foi criado através da Palavra. A Palavra de Deus reflete o Seu caráter e representa-O.

Quando Jesus foi preso naquela quinta-feira à noite, Ele disse que podia chamar 10.000 anjos para lutar por Ele, mas não o fez, para que as Escrituras se cumprissem! Percebe como as Escrituras são importantes? Mesmo em perigo e perante a morte, Ele prosseguiu para dar à Palavra a glória que ela merece.

Os fariseus tinham o hábito de ler as Escrituras e fingir que as conheciam bem, mas não viviam de acordo com elas. Jesus instruiu o povo a seguir os ensinamentos dos fariseus, mas não a imitar as suas ações, pois eram hipócritas que não praticavam o que pregavam. Disse ao povo que, a não ser que a sua justiça fosse maior do que a dos fariseus, nunca entrariam no céu.
Jesus ensinou que a verdadeira felicidade vem de O aceitar e obedecer aos Seus mandamentos, praticando o bem e sendo bondoso para que Deus seja glorificado. Durante o Seu tempo na Terra, existiram os Dez Mandamentos, as leis romanas, as leis de Moisés e as leis adicionais dos rabinos.

As leis sacrificiais de Moisés terminaram com a morte de Jesus, mas os Dez

Mandamentos permanecem eternos, assim como o trono de Deus. Devemos ter cuidado ao conviver com hipócritas e evitar usar o seu comportamento como desculpa para fazer o mal. Se tem um amigo ou familiar hipócrita, deve manter-se firme e declarar: "Mesmo que os outros sejam hipócritas, farei a vontade de Deus pela Sua graça". Ao fazê-lo, dará um bom exemplo aos outros e neutralizará os maus exemplos de crentes que envergonham a igreja.

Jesus explicou os Dez Mandamentos porque os fariseus acreditavam que o pecado se resumia apenas a ações. No entanto, Ele revelou que o pecado também inclui pensamentos, intenções e atitudes. As ações são o resultado final destes processos internos. Por exemplo, enquanto o sexto mandamento diz: "Não matarás", Jesus afirmou que qualquer pessoa que sinta raiva ou ódio por outra já é culpada de homicídio.

Ensinou que, se tivermos prejudicado alguém, devemos primeiro procurar a reconciliação antes de oferecermos as nossas dádivas no altar, pois não podemos alcançar o céu sem antes acertar as coisas com os outros. As nossas grandes ofertas não impressionam a Deus; Ele deseja que os nossos corações estejam entregues a Ele para a salvação das nossas almas.

É crucial resolver rapidamente as disputas com qualquer pessoa que nos acuse, ou as coisas podem piorar. Em relação ao sétimo mandamento, que proíbe o adultério, Jesus disse que, mesmo que desejemos o cônjuge de outra pessoa no nosso coração, somos tão culpados como aquele que comete adultério fisicamente. O mesmo princípio se aplica ao roubo: se planeia roubar algo, mas é impedido pelas circunstâncias, ainda assim é culpado aos olhos de Deus.

Depois de estudar os ensinamentos de Jesus, fica claro que ninguém está sem pecado! Não podemos julgar os outros — seria como gozar com alguém na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) só porque estamos numa enfermaria comum. Os doentes em estado crítico precisam de oração, não de ridículo.

Jesus queria que reconhecêssemos a gravidade do pecado e a nossa necessidade de um Salvador que nos perdoe e nos fortaleça. Ele disse que, se os nossos olhos nos levam a pecar através de desejos lascivos, é melhor perder um olho e entrar no céu do que ter os dois olhos e ser lançado no inferno. Da mesma forma, se alguma parte do nosso corpo nos leva a pecar, é melhor cortá-la do que ser condenado para sempre. No céu, todas as nossas imperfeições físicas serão restauradas, mas não existe essa esperança no inferno.

Jesus proibiu veementemente o divórcio, a não ser que o cônjuge fosse infiel. Proibiu também jurar por qualquer coisa, incluindo o trono de Deus ou as nossas mães. O nosso "sim" deve ser simplesmente "sim", e o nosso "não"

deve ser “não”. Muitos pensam que jurar é inofensivo, mas a Palavra de Deus proíbe-o.

Devemos guardar o nosso coração e os nossos sentidos — o que vemos, ouvimos, tocamos e desejamos — para evitar pecar. Jesus instruiu as pessoas a não retaliar contra o mal nem a procurar vingança. Se alguém lhe der uma bofetada na face esquerda, ofereça-lhe também a direita. Se alguém lhe pedir a capa, dê-lhe também a túnica. Se alguém o obrigar a andar uma milha, ande duas. Jesus enfatizou o amor aos nossos inimigos porque até os pecadores amam aqueles que os amam. Só Deus fará justiça perfeita no tempo certo.

Até os criminosos partilham os seus despojos entre si, mas um cristão deve ser diferente. O cristianismo não permite o ódio, a violência, o engano ou a vingança. Devemos aprender a perdoar e a seguir a vontade de Cristo em vez dos nossos próprios desejos.

Jesus afirmou que a lei de Deus é eterna — mais duradoura do que as estrelas, o céu, o sol ou a terra. Embora Deus tenha o poder de mudar qualquer coisa, a Sua lei continua a ser o único caminho para a saúde, a vida e a verdadeira felicidade. Violá-la traz destruição, caos e morte.

A santidade de Deus revela-se nas Suas leis, que proíbem o assassínio, o adultério, o roubo e outros pecados. O evangelho revela o Seu amor através das boas novas da salvação em Jesus Cristo. Ainda hoje, não devemos desconsiderar os mandamentos de Deus, pois isso leva à rebeldia.

Embora as leis cerimoniais tenham chegado ao fim com o sacrifício de Cristo, a lei moral — os Dez Mandamentos — permanece eterna para todas as gerações. Jesus, o Cordeiro de Deus, intercede agora por nós no céu como nosso Sumo Sacerdote.

Jesus advertiu que qualquer pessoa que desobedeça até ao mais pequeno dos mandamentos e ensine outros a fazer o mesmo será considerada a mais pequena no Reino dos Céus. Deus leva a sério os Seus mandamentos porque eles garantem a nossa alegria presente e eterna.

Jesus orou durante toda a noite antes de escolher os seus doze apóstolos (Lucas 6:12-13). Apesar do cansaço, Ele retirava-se frequentemente para lugares tranquilos para orar. As suas orações procuravam proteção para os seus seguidores e força para a sua missão.

Quando sentir vontade de falar com raiva, mantenha-se em silêncio e reze.

Os anjos celestiais ajudá-lo-ão e afastarão as forças do mal.

Questões:

1.º Enumera os nomes dos doze apóstolos.

2. Que mandamentos são quebrados ao odiar alguém ou ao desejar o cônjuge de outra pessoa?

3.º Por que razão Jesus orou durante toda a noite?

4.º Por que razão não devemos procurar vingança?

5.º Por que é pecado vingar-se?

6.º Por que razão é importante pedir perdão quando erramos com os outros?

7.º Deus alguma vez disse que um dos Dez Mandamentos deixou de ser válido?

8.º Por que razão as leis de Deus e as Escrituras são eternas?

9.º Por que razão desobedecer aos Dez Mandamentos é um erro grave?

10.º Que mandamento considera pessoalmente difícil de obedecer e porquê?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

217º DIA (5 de agosto)

TEMA: Abençoado, Feliz ou Afortunado (Mateus 5)

Versículo-chave: Mateus 5:11-12

"Bem-aventurados sois vós quando vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus; pois da mesma forma perseguiram os profetas que foram antes de vós."

Oração: Obrigado, Senhor, porque o Senhor se preocupa profundamente connosco. Ajudai-nos a amar, a não discriminar, prejudicar ou maltratar os outros. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Memorize todas as oito Bem-aventuranças.

Identifique os países ou locais onde as pessoas sofrem perseguições severas por causa da sua fé, faça uma lista dos mesmos e ore pelas pessoas que vivem nesses locais.

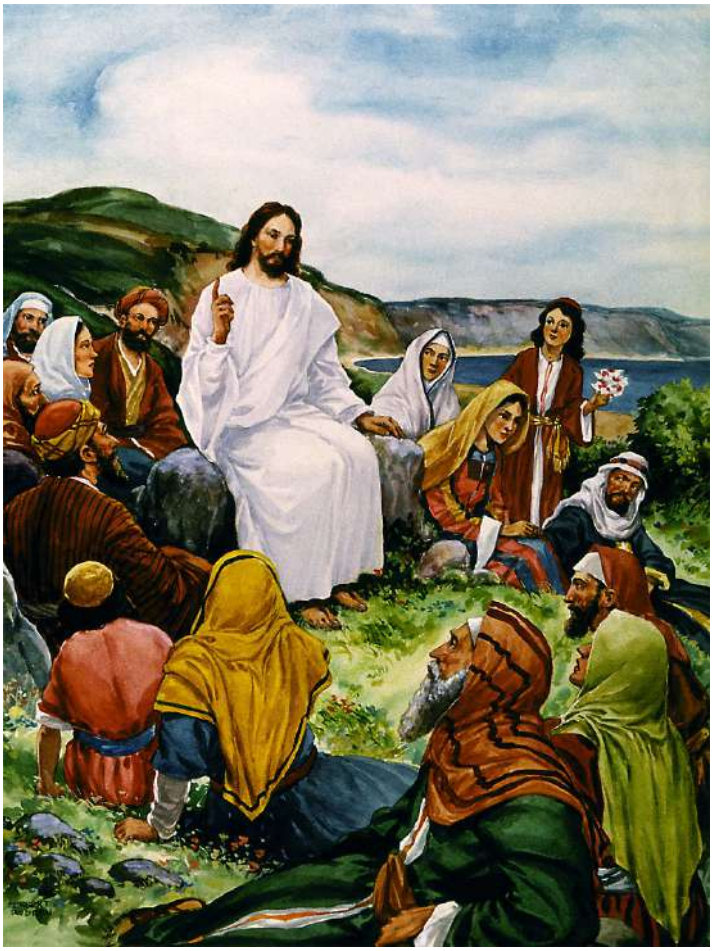
Em alternativa, represente as orações do fariseu e do cobrador de impostos (Lucas 18:9-14) para compreender a humildade e a oração sincera.

Jesus não foi apenas um curador, mas também o maior mestre de todos. Ao ajudar as pessoas, Ele falava de forma simples e clara, e as pessoas ficavam felizes e gostavam de O ouvir. Ele veio do céu para nos falar do amor de Deus. Devemos ser Seus filhos com corações puros, que falam a verdade e são obedientes. Não discriminou ninguém porque via todos como potenciais cidadãos do reino dos céus. Deus não faz acepção de pessoas.

Ao analisarmos as Bem-aventuranças, estas podem parecer contraditórias ou opostas à forma como as pessoas geralmente entendem as coisas. Por exemplo: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus". Muitas vezes, como diz o livro de Job, as pessoas pensavam que confiar em Deus significava ter sempre riqueza e alegria, sem tristeza. Mas isso não é verdade, pois Job e outros que temiam a Deus experimentaram tristeza e pesar.

Ser pobre de espírito significa ser humilde e reconhecer a nossa necessidade da justiça de Cristo, e não da nossa própria. Aqueles que a sociedade rejeita ou renega — como os pobres, os cobradores de impostos ou as prostitutas — vêem-se como pessoas que não têm nada para oferecer, a não ser a graça de Deus para os ajudar e proteger. Clamam a Deus por misericórdia, o que os leva ao arrependimento e à tristeza pelos seus pecados. O bem para eles não é apenas herdar o reino de Deus, mas também serem consolados pelo próprio Deus através do perdão e da certeza da salvação. Quando recebemos misericórdia, torna-se mais fácil para nós demonstrá-la aos outros, porque compreendemos que também nós somos sustentados pelo Deus Todo-Poderoso.

Jesus deu o exemplo de um fariseu que foi ao templo. Este homem mediu-se e considerou-se justo, enquanto desprezava os outros. Jesus mostrou que o pecado pode seguir uma pessoa mesmo na igreja, porque reside em primeiro lugar no coração. Esse pecado é o orgulho espiritual.



O fariseu estava de pé no templo e orava no seu coração, não para falar com Deus, mas para se exibir aos outros. Por outras palavras, estava a falar mal dos outros a Deus, dizendo: "Deus, agradeço-te porque não sou como os outros homens: ladrões, malfeitores, adúlteros; nem sequer como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que ganho."

Mas o cobrador de impostos manteve-se à distância e nem sequer ousou erguer os olhos para o céu. Em vez disso, bateu no peito em humildade e pesar, dizendo: "Deus, tem piedade de mim, pecador."

Jesus perguntou: "Qual deles voltou para casa justificado diante de Deus?". A resposta foi: "Aquele que se humilhou". Jesus disse: "Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

Quando oramos, devemos orar a Deus, não para O informar das nossas bondades ou para fazer mexericos sobre os outros. Deus vê o nosso verdadeiro eu e recompensar-nos-á. Deus não disse: "Bem-aventurados os mais inteligentes da classe, os mais belos, os ricos, os que têm dentes perfeitos ou os que seguem as doutrinas religiosas corretas". Em vez disso, Ele disse: "Bem-aventurados os puros de coração".

O Sermão da Montanha ensina-nos a não sermos egoístas. Os nossos corações e intenções devem ser puros — quando os nossos pensamentos são puros, as nossas palavras e ações também o serão. Compreender os ensinamentos corretos da verdade é importante, mas ter um coração puro é o verdadeiro reflexo da vida cristã diária. Ser membro de uma igreja específica é diferente de ser cristão ou filho de Deus. Primeiro, devemos ser pessoas que acreditam em Deus Todo-Poderoso, e só depois vem a nossa denominação!

Aprenda cada Bem-aventurança uma a uma. Por exemplo, seja um pacificador quando vê outras pessoas a discutir, a discutir ou a discordar. Assuma o papel de mediador, e não de causador de problemas. Você é um instrumento de Deus para trazer a reconciliação: onde houver ódio, leve amor; onde houver feridas, ligeira cicatrização; onde houver trevas, leve luz e esperança; onde houver tristeza, leve alegria.

Não espere que os outros o amem, o consolem ou perdoem primeiro. Seja você que ama, consola e perdoa os outros. Será fácil viver uma vida santa no céu, mas viver uma vida santa na terra é um desafio diferente que devemos superar agora.

Não seja um criador de problemas ou alguém que gosta de conflitos. A vida é cheia de altos e baixos, subidas íngremes e muitas reviravoltas, incluindo sofrimento — especialmente para aqueles que conhecem o Senhor. Jesus e os apóstolos viveram em dificuldades. Acreditar em Deus Todo-Poderoso trouxe ódio e perseguição desde os tempos de Abel, que foi perseguido e morto pelo seu irmão Caim.

Quando acredita em Deus, declara guerra até mesmo contra os seus parentes mais próximos. O imperador Nero de Roma queimou cristãos vivos. Alguns crentes foram cosidos em peles de animais e atirados a cães selvagens para serem despedaçados. Nem Jesus escapou ao sofrimento — Foi crucificado. Estas perseguições voltarão a acontecer no fim do mundo. Pode ler sobre estas perseguições em Apocalipse 13.

O sofrimento persistirá para todos aqueles que procuram a justiça, pois purifica-os e molda-os para refletir o caráter de Deus. O caráter de Deus é com-

parado a uma joia preciosa e brilhante. É um carácter de altruísmo e de serviço ao próximo. Lembre-se: o sofrimento que infligimos a nós próprios não é benéfico, mas o sofrimento por amor à justiça, sim. A sabedoria de Deus é maravilhosa e nunca falha para aqueles que escolhem segui-la.

Todos os que escolhem seguir a Deus devem confiar plenamente n'Ele, testemunhar d'Ele e servi-Lo. Hoje, o Sermão da Montanha é considerado o mais belo ensinamento do cristianismo, mas também o mais difícil de viver. Somos chamados a ser sal e luz no mundo de hoje. Leia novamente Mateus 5 e reflita sobre como pode viver estes ensinamentos na sua vida hoje.

Deus realizaria obras maravilhosas através do Seu povo hoje se este se rendesse completamente à Sua liderança. Precisam de estar ligados ao Espírito Santo em todos os momentos. Se houvesse mais oração nas assembleias daqueles que estão em posição de liderança, e se se humilhassem diante de Deus, veríamos maiores evidências da orientação do Senhor, e o nosso trabalho progrediria mais rapidamente.

Questões:

1. Que palavras utilizou o fariseu na sua oração?

2.º O que disse o cobrador de impostos na sua oração?

3.º Por que razão os justos enfrentam perseguição?

4.º Por que razão o amor-próprio, em vez do amor a Deus, é a raiz de todos os pecados?

5.º Por que razão entregar-se a Deus é importante?

6.De acordo com as profecias, estamos a aproximar-nos do fim da história do mundo. Como se relaciona com a perseguição?

7.º Como é a comida sem sal?

8.º Como é um quarto sem luz?

9.º Como podemos ter um coração puro? Leia 1 João 1:9!

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

218º DIA (6 de agosto)

TEMA: A Oração do Senhor que Jesus nos ensinou a orar (Mateus 6)

Versículo-chave: Mateus 6:31-33

"Portanto, não vos inquieteis, dizendo: 'Que havemos de comer?' ou 'Que havemos de beber?' ou 'Com que nos havemos de vestir?' Pois os gentios é que correm atrás destas coisas; o Pai celeste sabe que vocês precisam delas. Procurai, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

Oração: Pai nosso que estás nos céus, glorifica o Teu santo nome. Ajuda-nos a não nos preocuparmos com o que comeremos ou vestiremos amanhã, mas a procurarmos primeiro o Teu reino e a Tua justiça, e todas as coisas boas nos serão acrescentadas. Ensina-nos a ser humildes, pois Teu é o reino, e Teu é o poder e a glória para sempre. Amém.

Atividade:
Encenação da peça "O Fariseu e o Publicano".

Discuta a parábola (Lucas 18:9-14), destacando como o fariseu orou com orgulho e justiça própria, enquanto o cobrador de impostos orou humildemente por misericórdia.

As atividades podem incluir contos, teatro de fantoches, desenho e pintura, para mostrar a importância de um coração humilde na oração.

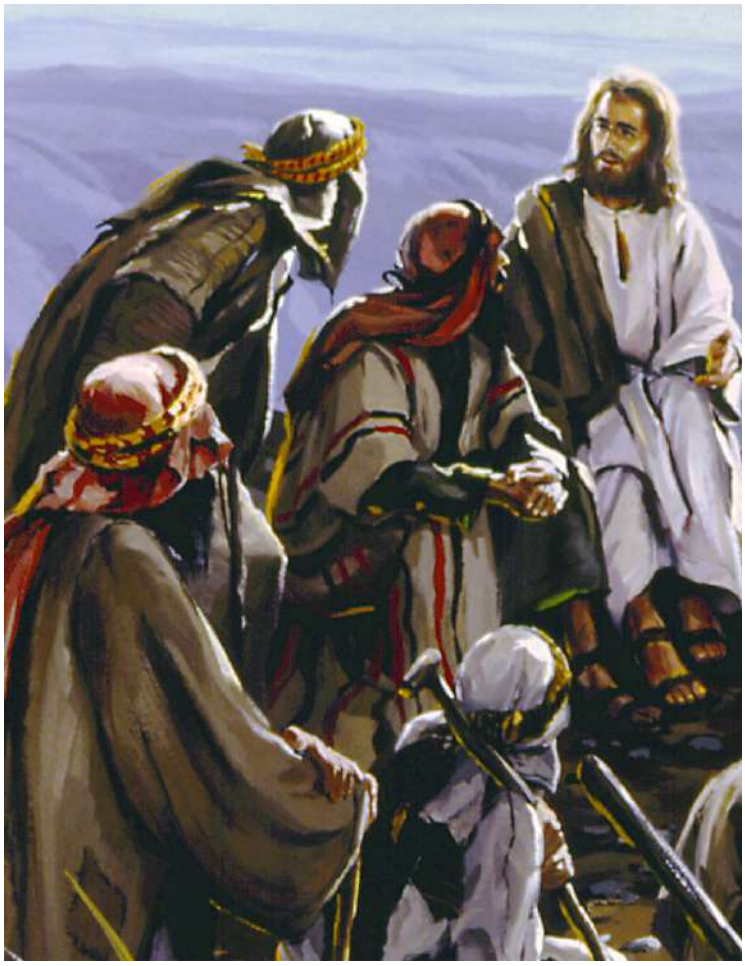
Recite a Oração do Senhor.

Jesus disse aos seus discípulos para amarem o próximo e até os inimigos. Deveriam orar por aqueles que os maltratavam, pois o Pai Celestial faz nascer o Seu sol tanto sobre os bons como sobre os maus. Deus ama mesmo aqueles que não são amáveis; pois a Bíblia diz que, se amarmos apenas aqueles que nos amam, não estaremos a fazer nada de especial — até os pecadores amam os seus próprios amigos e parentes. Ele instruiu-os a serem perfeitos como o Pai Celestial é perfeito. Esta perfeição é a maturidade espiritual — uma transformação dos nossos pensamentos, intenções e comportamentos através

da submissão a Jesus, para que nos tornemos semelhantes a Cristo.

Jesus disse que não devemos praticar boas ações para sermos vistos e elogiados pelos outros, porque o que realmente importa é como Deus nos vê, e não como as pessoas nos veem. Naqueles dias, muitas pessoas davam ofertas publicamente para exibir a sua generosidade. Jesus disse que aqueles que dão para se exibir já receberam a sua recompensa: o elogio das pessoas. Ele instruiu que, ao darmos, a nossa mão esquerda não deve saber o que a direita está a fazer. As ofertas devem ser dadas em segredo, conhecidas apenas por Deus. Quando damos desta forma humilde e privada, receberemos as bênçãos de Deus. Se tivermos uma oferta, não devemos adorar sem a trazer, pois são prometidas bênçãos. E se não tivermos nada, Deus sabe que entregar-Lhe o nosso coração é o mais importante.

Jesus instruiu ainda que, quando oramos, não devemos fazê-lo para sermos vistos pelos outros, nem usar orações longas e repetitivas para impressionar as pessoas. Ele disse que, quando oramos, devemos ir para um lugar reservado, fechar a porta e orar ao nosso Pai Celestial em segredo, e Ele recompensar-nos-á. O próprio Jesus passava muito tempo em oração e, vendo isso, os seus discípulos pediram-Lhe que os ensinasse a orar. Ainda hoje, muitas pessoas perguntam: "Como devo orar?". Sabe como orar? Como se fala com Deus? Vê-se sem palavras quando fala com Deus, mas tem palavras de sobra quando conversa com os amigos? Precisamos de usar palavras rebuscadas e repetitivas como atores que ensaiam um guião? Como nos devemos dirigir a Deus quando começamos a orar? Talvez tenha amigos que nunca oraram e não sabem como começar a falar com Deus — pode ensiná-los a orar.



Deus diz que devemos falar com Ele como o nosso Pai que nos ama e deseja um relacionamento íntimo connosco. Ele quer que partilhemos com Ele as nossas alegrias e tristezas. Jesus comunicava sempre com o Pai Celestial.

Por vezes, Ele orava durante toda a noite, procurando aproximar-se do Pai e receber orientação para a Sua obra na Terra. Os discípulos disseram-lhe que João Batista ensinou os seus discípulos a orar, por isso queriam que Jesus também os ensinasse. Orar é simplesmente conversar com Deus como um amigo; não precisamos de impressionar os outros enquanto oramos. Vá para o seu quarto, ore em privado e fale com Deus como falaria com um amigo. Não precisamos de dizer muito, porque Deus já sabe o que está no nosso coração. Partilhe as suas alegrias e tristezas com Ele.

Jesus deu aos seus discípulos uma oração modelo chamada Oração do Senhor. A oração alivia as nossas preocupações e fardos porque, através dela, confiamos os nossos problemas a Deus, que tem o poder e a autoridade para os resolver.

É bom que cada criança e adulto aprenda e memorize a Oração do Senhor. Deus conhece as nossas necessidades, por isso não precisamos de usar orações longas, especialmente em público. Devemos orar com atenção e sinceridade, e não repetindo palavras mecanicamente. Quando oramos, devemos dizer:

Pai Nosso, que estais nos Céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Através desta oração, aprendemos que Deus é o nosso Pai amoroso. Ele é real e essencial tanto para a nossa vida diária como para a eternidade. Devemos pedir-Lhe que nos ensine a obedecer à Sua voz e a submetermo-nos a Ele para que um dia nos possamos tornar cidadãos do Seu reino. Ele é quem providencia todas as nossas necessidades — alimento, vestuário e abrigo. Devemos pedir perdão diariamente e perdoar os outros também. Devemos pedir a Deus que nos ajude a evitar o pecado e nos proteja da tentação e dos maus caminhos do mundo.

A chave para a vida espiritual é entregar-se a Deus e evitar falsos ensinamentos sobre as Escrituras, a divindade ou os milagres. Só somos perdoados quando perdoamos os outros. Se não perdoarmos, não seremos perdoados. Não devemos guardar rancor nem procurar vingança.

Quando jejuamos, não o devemos fazer para chamar a atenção do público, parecendo tristes ou aflitos. Em vez disso, devemos ungir os nossos rostos para aparentar normalidade, pois o nosso jejum é para Deus, que vê o que fazemos em segredo e nos recompensará. Embora Deus já conheça as nossas

necessidades, expressar os nossos desejos através da oração permite-Lhe agir em nosso favor com toda a Sua autoridade e poder.

Jesus prometeu ouvir as nossas orações, e por isso ensinou-nos a orar. A oração inclui louvar e agradecer a Deus, pedir as nossas necessidades, procurar o perdão e perdoar os outros. Devemos orar todos os dias, pois isso ajuda-nos a compreender os caminhos de Deus e a partilhar com Ele as nossas preocupações diárias. As nossas orações devem também incluir as necessidades dos outros, e não apenas as nossas. Deus deseja dar-nos tudo o que precisamos, mas algumas coisas só nos serão dadas se pedirmos. Através da oração, damos a Deus a autoridade e a liberdade para agir nas nossas vidas.

Não devemos acumular tesouros na terra, focando-nos nas riquezas e nas posses materiais. Em vez disso, devemos priorizar o nosso relacionamento com Deus. Devemos acumular tesouros no céu ajudando os necessitados e apoiando a obra de Deus para que mais pessoas possam ouvir o Evangelho. Os nossos corações estarão sempre onde estiver o nosso tesouro. Se amarmos o dinheiro, os nossos corações estarão cheios dele; se amarmos a Deus e à Sua obra, os nossos corações estarão centrados nos tesouros celestiais e, um dia, unir-nos-emos a Ele.

Jesus sabia que as pessoas se preocupavam com os problemas da vida, por isso ensinou-lhes que ninguém pode servir a dois senhores — Deus e o dinheiro. Devemos escolher servir um só. Jesus lembrou-nos que até os pássaros são alimentados por Deus sem que precisem de trabalhar para isso, e que somos muito mais valiosos para Ele. As flores são belamente adornadas sem esforço, e Deus cuidará ainda mais de nós. Por isso, não nos devemos preocupar com o dia de amanhã, pois basta a cada dia o seu próprio mal.

Deus sabe tudo o que precisamos — a nossa parte é confiar n'Ele. Aqueles que confiam nele experimentarão uma paz que excede todo o entendimento humano, mesmo quando a vida se torna desafiante. Esta paz não vem da ausência de problemas, mas de Jesus acalmar as tempestades nos nossos corações e carregar os nossos fardos.

A oração traz o poder para vencer – Devemos vestir toda a armadura de Deus e estar prontos para enfrentar as batalhas espirituais. Quando as provações e as tentações chegarem, voltemo-nos para Deus em oração. Ele não nos deixará de mãos vazias, mas dar-nos-á a graça e a força para vencer e quebrar o poder do inimigo.

Questões:

1.º Por que razão não nos devemos preocupar com a vida como fazem as pes-

soas mundanas?

2.º Por que razão ninguém pode servir a dois senhores?

3.º O que significa orar?

4.Com que frequência devemos orar?

5.º Como podemos acumular tesouros no céu?

6.º Por que razão devemos fazer ofertas em segredo?

7.º Por que razão a fé é importante na poupança, mesmo em bancos terrenos?

8.º Por que é perigoso amar o dinheiro?

9.º Por que razão a Oração do Senhor diz “Pai Nosso” em vez de “Meu Pai”?

10.º Recite a Oração do Senhor

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

219º DIA (7 de agosto)

TEMA: Pedi, e dar-se-vos-á; procurem, e encontrarão; batei, e a porta ser-lhes-á aberta.

(Lucas 11 e Mateus 7)

Versículo-chave: Mateus 7:7-9

"Pedi, e dar-se-vos-á; procurem, e encontrarão; batam, e a porta ser-vos-á aberta. Pois todo aquele que pede recebe; o que procura encontra; e àquele que bate, a porta será aberta. Ou qual de vós, se o seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra?"

🎁 **Oração:** Pai, obrigado pelas seis promessas que nos deste nestas passagens. Hoje, pedimos-Te que nos ajudes a chegar às pessoas, a bater às portas para que possamos ser transformados e receber a veste da justiça, e a procurar em Ti o amor do amor ágape.

🎁 **Atividade:**
Encenação de um pedido de pão à noite (Lucas 11:5-13).

Ou então, entalhe uma pequena placa perfurada e utilize parafusos para encontrar uma peça compatível.

Compare uma casa forte com uma casa frágil, ou fruta podre com fruta boa

Jesus continuou dizendo que não devemos julgar os outros, pois, ao julgá-los, também seremos julgados com a mesma medida que usarmos. Como seres humanos, não sabemos porque é que uma pessoa faz o que faz ou o que se passa no seu coração; por isso, devemos orar para que essa pessoa seja transformada pelo próprio Cristo. A vida de um cristão passa pela sua relação com Deus e com os seus semelhantes. Devemos primeiro remover o argueiro do nosso próprio olho antes de podermos ajudar a remover a trave do olho de outra pessoa. Não sejamos hipócritas, apontando os erros dos outros enquanto cometemos pecados ainda maiores. O argueiro é como um grão de areia no olho, enquanto a trave é como um lápis grande no olho.

Oremos por sabedoria para saber quando corrigir e repreender, especialmente quando o nome de Deus é blasfemado ou quando pessoas inocentes são

prejudicadas. Ser tentado não é desculpa para pecar. Não atire pérolas ou coisas valiosas aos porcos — isto refere-se a pessoas que não valorizam os tesouros espirituais.

Jesus contou o exemplo de um homem que recebeu visitas à meia-noite e foi a casa de um amigo pedir emprestado três pães, pois o convidado, que tinha chegado de viagem, estava com fome e ele não tinha nada para lhe oferecer. O homem lá dentro, por preguiça e sonolência, disse: "Não me incomode; a porta já está trancada, e eu e os meus filhos já estamos na cama. Não me posso levantar para lhe dar nada." No entanto, como o homem de fora continuava a bater e a insistir, o dono da casa acabou por se levantar e deu-lhe o pão — não porque fossem amigos, mas por causa da persistência do homem.

Jesus disse que se até uma pessoa mundana, sem o amor de Deus, consegue, por persistência, levantar-se e ajudar o seu próximo, quanto mais fará Deus por nós? Este exemplo contrasta a natureza humana com a natureza de Deus, não as compara. As parábolas destacam lições específicas e omitem outros pormenores.



Jesus disse: "Pedi, e dar-se-vos-á; procurem, e encontrarão; batam, e a porta ser-vos-á aberta." Todo aquele que pede recebe; todo aquele que procura encontra; e a quem bate, a porta será aberta. Deus é mais amoroso do que os pais terrenos — fale com Ele como um amigo e como um Pai amoroso através da oração. Confia n'Ele, porque Ele ama-te profundamente. Nenhum pai dará ao seu filho uma pedra quando ele pedir pão, uma cobra quando ele pedir um peixe, ou um escorpião quando ele pedir um ovo. Portanto, se os pecadores sabem dar bons presentes aos seus filhos, quanto mais dará o Pai celeste àqueles que Lhe pedirem?

O nosso Pai celestial está pronto a conceder o dom do Espírito Santo a todos os que lho pedirem. Jesus quis dizer que receberíamos tudo o que pedimos — coisas que não prejudicarão o nosso caráter eterno. Jesus enfatizou o Espírito Santo, que nos ajuda de muitas formas: lembrando-nos do que fazer, auxiliando-nos na oração, consolando-nos, corrigindo-nos quando erramos,

aconselhando-nos nas decisões difíceis, fortalecendo-nos e capacitando-nos para partilhar as boas novas do Reino. Algumas coisas recebemo-las imediatamente quando pedimos, como o perdão dos pecados, o Espírito Santo, o amor ao próximo, o espírito de serviço ou a graça de Deus.

O Espírito Santo é derramado sobre todos os Seus filhos que n'Ele crêem. O Espírito Santo é Deus — a terceira pessoa da Trindade — tal como conhecemos Deus Pai e Deus Filho (a Santíssima Trindade). Outro nome para o Espírito Santo é Espírito de Deus ou Consolador. O Espírito Santo é um dom para todos, sejam crianças ou adultos. Jesus prometeu também aos Seus discípulos, antes de partir, que lhes daria o Espírito Santo. O Espírito Santo é muito importante e tem o caráter de Jesus — Ele é nosso amigo e companheiro.

Jesus prosseguiu dizendo que devemos fazer o bem aos outros, pois esse é o cumprimento de todas as Escrituras, tanto da Lei como dos Profetas. Existem apenas dois caminhos: um com uma porta estreita e outro com uma porta larga. O caminho largo, que parece suave e atraente, leva à destruição, mas o caminho estreito e menos atraente leva à vida eterna.

Jesus advertiu ainda: "Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm em pele de cordeiro, mas por dentro são lobos devoradores". Estes falsos profetas podem destruir e prejudicar os filhos de Deus. Dizia que uma boa árvore dá bons frutos, enquanto uma má árvore dá maus frutos. Devemos aprender a distinguir entre os verdadeiros e os falsos profetas.

Não devemos julgar as pessoas, mas sim reconhecê-las pelos seus frutos. Os bons frutos incluem o amor, a paz, a alegria, a paciência, a amabilidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio próprio. Os maus frutos, ou obras da carne, incluem a feitiçaria, o ódio, o ciúme, a ira, a discórdia, a imoralidade sexual, a inveja, a impureza, a idolatria, a embriaguez, as brigas e coisas semelhantes. Só aqueles que fazem a vontade do Pai entrarão no Reino dos Céus — estes são os que dão bons frutos.

No último dia, muitos alegarão ter profetizado, expulsado demónios e realizado milagres em nome do Senhor. Mas o Senhor dirá: "Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais o mal". Haverá choro e ranger de dentes.

Quem ouve a palavra de Deus e a pratica é como um homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha. Quando vieram as chuvas, sopraram os ventos e transbordaram as cheias, a casa não caiu, porque os seus alicerces estavam na rocha. Mas quem não segue a palavra de Deus é como um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Quando vieram as tempestades, a

casa desabou com grande estrondo. Ainda hoje, devemos construir a nossa fé e esperança sobre a Rocha — Cristo.

Jesus advertiu também que o nosso modo de vida determina o nosso destino eterno. Muitos alegarão ter realizado milagres, mas o Senhor rejeitá-los-á porque não viveram de acordo com os Seus princípios.

Quando Jesus acabou de falar no monte, as multidões ficaram espantadas com os seus ensinamentos, pois ensinava com autoridade, ao contrário dos escribas e dos fariseus. Até as suas ações demonstravam autoridade divina — nenhum ser humano poderia fazer o que ele fez. A sua voz chegou a todos sem a necessidade de um microfone, e todos sentiram que a mensagem era pessoalmente relevante. Após terminar o seu ensinamento, desceu do monte, e os seus discípulos seguiram-no.

Jesus também mencionou como João Batista veio preparar o caminho, mas as pessoas não o ouviram. Criticavam João por não comer pão nem beber vinho, chamando-lhe possesso de demónios. Quando Jesus veio, comendo e bebendo, chamaram-lhe glutão e amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores. Estas pessoas eram impossíveis de agradar — criticavam todos os servos de Deus, enquanto se consideravam justas.

Devemos construir as nossas vidas sobre os ensinamentos de Jesus, e não sobre ideias humanas ou egoísmo.

Reze com fé. Alinhe o seu estilo de vida com as suas orações para receber as bênçãos que procura. Não deixe que a sua fé enfraqueça, pois as bênçãos que recebe correspondem à fé que exerce.

“Seja-vos feito segundo a vossa fé” (Mateus 9:29).

“Se crerdes, tudo o que pedirdes em oração vos será concedido” (Mateus 21:22).

Reze, creia e regozije-se. Louve a Deus porque Ele respondeu às suas orações. Confie nas Suas promessas, pois “Aquele que prometeu é fiel” (Hebreus 10:23).

Deus deseja fazer grandes coisas por nós. O nosso dever é orar e crer. Permaneçam vigilantes na oração e cooperem com o Deus que ouve as orações. Lembrem-se: “Somos cooperadores de Deus” (1 Coríntios 3:9).

Fale e aja de acordo com as suas orações — isso fará uma diferença eterna.

Questões:

1.º Por que razão não devemos julgar os outros?

2.º O que significa “Não lance pérolas nem objetos de valor aos porcos”?

3.Na sua opinião, o que receberá quando orar e o que não receberá?

4.º Como se descreve uma pessoa que construiu a sua casa na areia?

5.º Por que razão o homem que dormia se levantou para dar pão ao seu vizinho?

6.º Quem é o Espírito Santo?

7.º Qual é a obra do Espírito Santo?

8.º Refira quatro formas de identificar um falso profeta.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

220º DIA (8 de agosto)

TEMA: O Servo do Centurião é Curado (Lucas 7)

Versículo-chave: Lucas 7:6-8

[6-8] "...Ele disse: 'Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. Mas diz uma palavra, e o meu servo será curado. Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, com soldados sob o meu comando. Digo a este: "Vai", e ele vai; e a outro: "Vem", e ele vem; e ao meu servo: "Faz isto", e ele o faz.'"

Oração: Senhor, obrigado pelo Teu poder de cura, e estamos gratos por nos teres tornado dignos de comparecer perante Ti através do sangue de Jesus Cristo. Seja exaltado, nosso Rei.

Atividade:
Encenação: Um oficial romano com um servo doente, demonstrando fé na palavra de Jesus. Em alternativa, represente a ressurreição do jovem em Naim.

Após ter concluído os seus ensinamentos no Monte das Bem-Aventuranças, Jesus entrou em Cafarnaum. Aí, um servo de um centurião romano estava doente e à beira da morte. Quando o centurião ouviu falar de Jesus, enviou alguns anciãos judeus para Lhe pedir que viesse curar o seu servo. Este centurião amava as pessoas, incluindo os seus servos. Tinha superado o preconceito e o ódio romanos em relação às outras nações que tinham conquistado. Os anciãos disseram a Jesus que, embora o centurião fosse romano, merecia ajuda porque amava a sua nação e até lhes tinha construído uma sinagoga. Preocupava-se com a comunidade e zelava pelo seu bem-estar.

Os anciãos fizeram uma boa ação porque, naquela época, os judeus acreditavam que, quando o Messias viesse, haveria uma grande festa, mas só os judeus seriam convidados, e os gentios não participariam em nenhuma bênção. Embora os criados fossem considerados de pouco valor, até mesmo menos que propriedade, este centurião amava as pessoas e era bondoso para com aqueles que trabalhavam para ele.

Jesus procurou chegar a todos — pessoas no poder, pobres, altos, baixos, estrangeiros, nativos, mulheres, crianças e homens. A riqueza e o estatuto

nunca o intimidaram. A sua prioridade sempre foi salvar almas. Mesmo hoje, não devemos temer partilhar as Boas Novas com pessoas em posições de destaque — sejam elas filhos de ricos, pastores, presidentes, reis, líderes emporariais ou comandantes militares. Todas estas pessoas precisam de ouvir o Evangelho. Muitas vezes, tais indivíduos são negligenciados porque as pessoas têm medo de se aproximar deles, pensando que são demasiado protegidos ou demasiado orgulhosos. Devemos abandonar estes pensamentos, pois muitas pessoas em posição de autoridade têm sede espiritual e apenas precisam de alguém que lhes diga a verdade.



Jesus foi com os anciãos, mas quando se aproximava da casa, o centurião enviou alguém para lhe dizer que não se desse ao trabalho de ir, pois sentia-se indigno de que Jesus entrasse em sua casa. Disse: "Basta uma palavra vossa, e o meu servo será curado. Pois eu sou um homem sujeito à autoridade, e ordeno aos soldados que vão para aqui, ou façam isto, ou aquilo". Não queria dar a impressão de estar a dar ordens a Jesus, sabendo que Jesus era o Senhor, representando o poder e a autoridade do céu e da terra. O centurião acreditava que tudo o que Jesus dissesse iria acontecer. Considerava-se indigno diante do Senhor. Enquanto os anciãos judeus argumentavam que merecia ajuda por causa da sua bondade, o centurião reconhecia que Jesus era o Comandante de um exército inumerável de anjos e o Senhor de todos os senhores.

Jesus ficou admirado e voltou-se para a multidão que O seguia, dizendo: "Não encontrei em Israel tamanha fé". De facto, aquele centurião gentio estava disposto a reconhecer Jesus e a declarar publicamente a sua fé. Jesus diz

que, se nos envergonharmos dele, também Ele se envergonhará de nós; mas, se o confessarmos, Ele nos confessará diante do Pai. Quando os enviados pelo centurião regressaram a sua casa, encontraram o servo curado nessa mesma hora — exatamente quando Jesus tinha falado. Era a sétima hora quando Jesus deu a ordem. Jesus tinha poder sobre o lugar, o tempo e a distância.

Talvez algumas pessoas tenham sentido inveja por um gentio ter recebido tantos elogios, mas a verdade era essa! Ainda hoje, quando somos tentados a favorecer pessoas da nossa tribo, raça ou família, excluindo outras, devemos lembrar-nos que Deus não faz acepção de pessoas. Seja alguém rico ou pobre, chinês ou africano, grande ou pequeno, a salvação é para todos. Só Ele nos pode salvar, porque Ele é o Pai de todos nós.

Depois disto, Jesus foi para uma cidade chamada Naim, acompanhado pelos seus discípulos e por uma grande multidão. Ao aproximarem-se da porta da cidade, encontraram um cortejo fúnebre que levava um jovem, filho único de uma viúva. Naqueles dias, uma viúva sem filhos enfrentava grandes dificuldades. Podia ser maltratada e ficar sem um lugar para viver ou terras para cultivar. Muitas pessoas acompanhavam-na, chorando em sinal de compaixão e apoio.

Este jovem era a única esperança da sua mãe, pois os filhos cuidavam dos seus pais idosos ou apoiavam-nos nos momentos difíceis, especialmente os filhos rapazes. Ao ver a mãe aflita, Jesus compadeceu-se. Aproximou-se do caixão e tocou-lhe. Os carregadores pararam para ver o que Ele iria fazer. Então Jesus ordenou ao morto: “Jovem, digo-te, levanta-te!”

A princípio, as pessoas riram-se, pensando que Jesus não compreendia que o jovem estava morto. Mas o riso transformou-se em silêncio quando viram o morto levantar-se, sentar-se e começar a falar. A Bíblia não especifica as suas palavras, mas ele pode ter dito: “Mãe, porque choras?” ou “Porque estou a ser carregado?” ou ainda “Obrigado, Jesus, por me dares vida para ajudar a minha mãe”.

De facto, Jesus é a ressurreição e a vida. A morte não pode permanecer onde Ele está presente. Jesus mostrou misericórdia e compaixão para com os que sofriam. Ele devolveu o jovem à sua mãe. O medo apoderou-se da multidão, e glorificaram a Deus, reconhecendo que um grande profeta tinha surgido entre eles e que Deus tinha vindo para ajudar o Seu povo. O que eles não perceberam foi que Jesus era mais do que um profeta — Ele era o Messias e o Filho de Deus.

A notícia deste milagre espalhou-se por toda parte. O que começou por ser um

triste cortejo até ao cemitério, transformou-se num alegre regresso a casa da viúva, com o seu filho vivo a caminhar ao seu lado. Que alegria incrível!

Qualquer pessoa que tenha perdido um ente querido — um pai, um filho, um irmão ou um amigo — conhece a profunda dor da morte. Quando perdemos alguém que nos é querido, lembremo-nos que Jesus tem hoje o mesmo poder que tinha quando disse ao jovem de Naim para se levantar. Um dia, Ele ressuscitará todos dos seus túmulos quando regressar nas nuvens para reunir o Seu povo para viver para sempre. Os que foram ressuscitados nos tempos bíblicos viveram mais 50 ou 70 anos, mas os que ressuscitarem na segunda vinda de Cristo viverão para a eternidade.

Hoje, as Suas palavras também nos trazem de volta à vida, resgatando-nos da morte espiritual. Muitos abandonaram a fé e foram destruídos pelo pecado. Se confiarmos em Jesus hoje, Ele levantar-nos-á e dar-nos-á forças para voltarmos a caminhar em retidão. Se os nossos olhos espirituais fossem abertos, veríamos com que frequência Jesus nos salva da morte e do mal sem que sequer nos apercebêssemos.

Quando as provações e as dificuldades chegarem, não dependa da ajuda humana. Em vez disso, confie plenamente em Deus. Contar aos outros sobre os nossos problemas muitas vezes enfraquece-nos e não lhes dá poder real para nos ajudar. Devemos procurar a força em Deus, que nunca falha e não tem limites.

Questões:

1.º O que disseram os anciãos judeus a Jesus sobre o centurião romano?

2.º O que disse o centurião a Jesus?

3.º Por que razão estava a viúva a chorar?

4.º O que fez Jesus quando se aproximou do caixão?

5.º Por que razão a vida eterna é importante?

6.De acordo com as Escrituras, para onde vai uma pessoa após a morte?

7.º Podemos dizer que os fariseus e os saduceus tinham os seus problemas, mas que os gentios, tal como os romanos, estavam mais abertos a aceitar o Senhor? Discuta!

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

221º DIA (9 de agosto)

TEMA: Maria Madalena e o Perfume do Amor (Lucas 7, João 12)

Versículo-chave: Lucas 7:47

[47] "Por isso vos digo que os seus muitos pecados lhe foram perdoados, porque ela demonstrou muito amor. Mas aquele a quem pouco é perdoado, pouco ama."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por perdoares os nossos pecados. Ajuda-nos a amar-Te profundamente, como Maria amou. Protege-nos do mal para que não nos tornemos pessoas que desencorajam os outros, como Judas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Represente a história: unja os pés de alguém com óleo perfumado e, em seguida, represente as reações e as palavras de Simão e Judas, expressando dúvida ou desânimo.

Um fariseu chamado Simão, o leproso, que tinha sido curado da lepra por Jesus, convidou-o para jantar em sua casa, e ambos se sentaram juntos. Muitas pessoas estavam presentes, na esperança de ver Lázaro, a quem Jesus tinha ressuscitado dos mortos, ou de se encontrar com Jesus e lhe apresentar os seus problemas. A ressurreição de Lázaro convenceu muitos de que Jesus era o Messias. Lázaro era a prova viva da grandeza de Jesus, e diz-se que alguns queriam a sua morte para apagar as evidências do poder de Jesus.

Eis que uma mulher pecadora, conhecida pela sua vida de prostituição, soube que Jesus estava em casa de Simão, reclinado à mesa. Trazia consigo um frasco de perfume caro, feito de nardo puro, no valor de cerca de três anos de salário, querendo expressar a sua gratidão a Jesus.

Esta era a mesma mulher de quem Jesus expulsara sete demónios e salvara da morte por apedrejamento. Por isso, ela estava pronta para seguir Jesus para onde quer que Ele fosse e servi-Lo, pois sabia exatamente quem Ele era. Ela adorava ouvir os Seus ensinamentos e desejava expressar-Lhe a sua gratidão. Ela queria libertar-se do poder de Satanás e estava pronta para se

dedicar completamente a Deus. Esta é a mesma mulher a quem Jesus disse: “Vai e não peques mais”.

Ainda hoje, se Deus nos libertou das garras de Satanás, devemos entregar-nos a Ele diariamente, procurar fazer a Sua vontade e seguir os Seus mandamentos para evitar cair novamente nas garras de Satanás.



Maria Madalena estava atrás de Jesus, perto dos Seus pés, a chorar lágrimas de gratidão. Começou a lavar-Lhe os pés com as suas lágrimas, a enxugá-los com os cabelos, a beijá-los e a ungi-los com o perfume. Muitos talvez não percebessem o que estava a acontecer, mas a fragrância encheu toda a casa.

Ao ver isto, Simão, o fariseu, pensou para si: “Se este homem fosse um profeta, saberia quem o está a tocar e que tipo de mulher é ela: uma pecadora”. Outros começaram também a falar entre si, e Maria talvez se tenha sentido constrangida, pensando: “Quem me dera que a terra se abrisse e me engolisse!”. Ela preocupava-se com o que Jesus diria — será que Ele concordaria com Simão?

Mas Jesus, sendo o Senhor, conhecia os pensamentos de Simão. Disse-lhe: «Simão, tenho algo para te dizer». Surpreendido, Simão respondeu: “Diz, Mestre”.

Jesus contou então uma parábola: “Um certo credor tinha dois devedores. Um devia-lhe quinhentos denários, e o outro cinquenta. Como nenhum dos dois tinha com que pagar, perdoou a dívida de ambos. Qual deles o amará mais?”

Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem foi perdoada a maior dívida”.

“Julgaste corretamente”, respondeu Jesus. Então, voltando-se para Maria,

disse a Simão: “Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e tu não me ofereceste água para lavar os pés, mas ela lavou-os com as suas lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Não me deste um beijo, mas ela, desde que entrei, não parou de beijar os meus pés. Tu não me ungiste a cabeça com óleo, mas ela ungiu os meus pés com perfume.”

“Por isso vos digo: os muitos pecados dela foram perdoados, pois ela demonstrou muito amor. Mas aquele a quem pouco foi perdoado pouco ama.”

Através disto, Simão percebeu que Jesus era de facto o Senhor, pois Ele conseguia ler pensamentos. De acordo com os costumes da época, Simão deveria ter oferecido água para lavar os pés de Jesus, saudado-o com um beijo e honrado-o com óleo, mas não o fez.

Simão pensou que estava a honrar Jesus ao convidá-lo, mas percebeu que nem sequer tinha cumprido os atos básicos de hospitalidade. Mesmo assim, Jesus não expôs publicamente as faltas de Simão, embora as conhecesse. Contudo, Simão esperava que Jesus expusesse os pecados de Maria.

Jesus aceita qualquer presente que Lhe oferecemos — seja uma simples flor colhida por uma criança ou algo tão valioso como o ouro. Quando Jesus nos encontra, Ele não nos deixa iguais; Ele transforma-nos para nos tornarmos pessoas melhores.

Simão não compreendia a profundidade do amor e da misericórdia de Deus. Acreditava que os pecadores deveriam ser imediatamente repreendidos ou evitados. Mas Jesus disse a Maria: “Os teus pecados estão perdoados”.

Ao ouvirem isto, os que estavam à mesa começaram a perguntar-se: “Quem é este que até perdoa pecados?” Mas Jesus tranquilizou Maria, dizendo: “A tua fé te salvou; vai em paz.”

Judas Iscariotes, o discípulo que mais tarde trairia Jesus, protestou ao ver o perfume caro. Ele disse: “Porque é que este perfume não foi vendido por trezentos denários e o dinheiro dado aos pobres?”

Maria talvez temesse que a sua família a criticasse por desperdiçar dinheiro. No entanto, Jesus resolveu a questão, sabendo que Judas não estava genuinamente preocupado com os pobres — era um ladrão que costumava roubar da bolsa de dinheiro dos discípulos. Apesar da sua posição de tesoureiro, Judas estava pronto a trair Jesus por trinta moedas de prata.

Jesus não envergonhou Judas publicamente, mesmo sabendo da sua malda-

de. Ensina-nos a não humilhar os outros publicamente, mesmo quando conhecemos as suas falhas. Em vez disso, devemos falar com eles em privado e orar por eles.

Jesus disse a Judas: “Deixa-a; ela guardou este perfume para o dia do Meu sepultamento. Os pobres tê-los-ás sempre, mas a Mim não os terás para sempre.”

Nessa noite, Judas saiu de casa de Simão e foi ter com os príncipes dos sacerdotes para combinar a traição de Jesus, recebendo trinta moedas de prata.

Ainda hoje, Satanás e os maus amigos não nos amam. Depois de nos usarem, descartam-nos como recipientes vazios. Só Deus conhece o nosso verdadeiro valor, pois Ele é o nosso Criador. O valor de um ser humano só pode ser medido pela morte de Cristo, e não pelos padrões humanos, por mais poderosos que possam parecer.

Maria Madalena tornou-se, mais tarde, uma das discípulas fiéis de Jesus. Permaneceu ao seu lado na cruz, testemunhou o seu sepultamento e foi a primeira a vê-lo após a ressurreição. Ela também recebeu o Espírito Santo juntamente com os 120 discípulos no dia de Pentecostes.

Tal como Maria, expressemos o nosso amor por Jesus enquanto nós e os outros ainda estamos vivos. Não esperemos que as pessoas morram para lhes demonstrar amor.

Questões:

1.º Por que razão Simão, o leproso, duvidou de Jesus?

2.º Judas Iscariotes estava realmente disposto a ajudar os pobres?

3.º Que grande feito realizou Maria?

4.º Que presente dará hoje a Jesus?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

222º DIA (10 de agosto)

TEMA: Marta e Maria – Duas Irmãs que Serviram Jesus (Lucas 10)

Versículo-chave: Lucas 10:41

[41] "Marta, Marta, estás preocupada e inquieta com muitas coisas, mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não te será tirada."

🎁 **Oração:** Pai Celestial, ajuda-nos a não nos preocuparmos com muitas coisas, mas a concentrarmo-nos na única coisa boa, que é o Senhor. Ajuda-nos a amar e a obedecer ao Senhor. Perdoa-nos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Jogo de dramatização sobre Marta e Maria: Representa a história mostrando a diferença entre distrair-se com muitas tarefas e escolher concentrar-se em Jesus.

Ao prosseguirem a sua viagem, os discípulos e Jesus chegaram a casa das suas amigas, Marta e Maria. Receberam-no com alegria, pois amavam este famoso Mestre. Com a sua chegada, todas as suas preocupações desapareceram. Maria Madalena, a sua irmã e o irmão destes, Lázaro, viviam em Betânia, a cerca de quatro quilómetros da cidade de Jerusalém. Jesus gostava de visitar aquela casa por causa da amizade e da hospitalidade deles. Eram também seus discípulos e demonstraram bondade para com Jesus, oferecendo-lhe alimento e abrigo.

É possível que também tenham cuidado das suas necessidades pessoais, como lavar a roupa e outras tarefas. Estes irmãos adoravam ter Jesus como hóspede e alegravam-se sempre que Ele vinha. Serviam-no cozinhando e oferecendo outras formas de hospitalidade que oferecemos aos hóspedes que nos visitam ou ficam alojados nas nossas casas. Consegue pensar em alguns desses atos de bondade? Acreditavam em Jesus e, sempre que Ele entrava em sua casa, as pessoas reuniam-se, resultando daí muitos hóspedes para servir.

A Marta parece ser a mais velha ou talvez a dona da casa. Ela acolheu Jesus em sua casa, ou talvez o tenham convidado para ficar com eles enquanto

passava pela cidade. A sua irmã Maria, em vez de ajudar Marta a preparar a comida para os convidados, sentou-se com os homens na sala de estar, ansiosa por ouvir as palavras de esperança de Jesus. Marta esperava que Maria viesse ajudar a mexer o lume ou a cozinhar, mas ela nunca apareceu. Os doze discípulos e os outros convidados permaneceram na sala de estar perto de Jesus, ouvindo as suas palavras enquanto Maria era revigorada pelos seus ensinamentos.

Não gostaria também de se sentar perto do maior Mestre do mundo e ouvi-Lo? Marta fez sinal a Maria para se aproximar, mas Maria estava concentrada em ouvir Jesus. Então, Marta acabou por ir queixar-se a Jesus, pois os seus sinais pareciam passar despercebidos. Perguntou porque é que Jesus, o amoroso Senhor e Mestre, não se importava que a sua irmã preguiçosa a tivesse deixado a servir sozinha. Marta falou abertamente, sem medo, expressando a sua frustração diretamente, em vez de lidar com ela em privado. Ela sentia que, embora Jesus fosse bondoso, Ele parecia favorecer a sua irmã mais nova. Ela disse: "Senhor, não te importas que a minha irmã me deixe fazer o trabalho sozinha?"

Se pararmos para pensar, mesmo no mundo de hoje, a Marta tinha razão. Quando mais de treze homens, incluindo o próprio Senhor, entram em sua casa, apressa-se naturalmente a preparar uma refeição. Talvez não comessem há algum tempo, e não seria sensato nem atencioso ficar ocioso e deixar o trabalho para outra pessoa. No entanto, o Senhor respondeu: "Marta, Marta, estás preocupada e inquieta com muitas coisas; contudo, só uma é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não te será tirada".



Jesus apreciou a hospitalidade de Marta, sabendo que preparar comida e servir os convidados exigia tempo, especialmente sem as comodidades modernas como fogões a gás, eletricidade ou os práticos utensílios de cozinha de

hoje. No entanto, Ele também ficou impressionado com a escolha de Maria de priorizar a busca do Reino de Deus, ouvindo as Suas palavras — palavras que ela acreditava que a guiariam ao longo da vida, ao contrário do alimento físico, que satisfaz apenas temporariamente. Tudo tem o seu lugar; Jesus não estava a dizer que preparar comida era irrelevante. Em vez disso, Ele encorajou Marta a encontrar um equilíbrio para que também ela pudesse ouvir o Pão da Vida em pessoa — o alimento espiritual vindo do céu.

Jesus disse aos judeus, e diz-nos hoje, que Ele é o Pão da Vida. Assim como Ele esteve fisicamente presente com os judeus por um breve período, também nós devemos dar prioridade a ouvir as Suas santas palavras acima de outras preocupações. Não é uma desculpa válida deixar de ir à igreja para preparar refeições para os convidados. Outras tarefas podem esperar um pouco. A Marta compreendeu plenamente esta mensagem e provavelmente sentiu-se grata, pois é fácil distrair-se — especialmente para as mulheres ocupadas a preparar refeições.

É errado deixar que cozinhar ou limpar o impeça de participar nos cultos, independentemente do número de convidados que tenha. Que nunca caiamos nesse hábito. É sábio organizar o nosso tempo para receber tanto o alimento físico como a Palavra da Vida, porque o alimento que comemos é passageiro, enquanto a Palavra de Deus é eterna. Lembre-se, temos pouco tempo para receber estas palavras antes que a porta da graça se feche.

O trabalho e a brincadeira são importantes. Para que uma criança cresça bem, precisa de brincar — isto ajuda-a a imitar situações da vida real e a aprender lições valiosas. No entanto, não nos devemos esquecer de procurar primeiro o Reino de Deus. Antes de dormir, devemos ler a Palavra de Deus. Devemos orar e pedir as Suas bênçãos. Antes de comer, devemos também ler a Bíblia e orar. Se acha que não tem tempo, experimente isto: não coma até ter tido tempo para ler a Palavra de Deus — sentirá fome e encontrará tempo para nutrir também a sua alma!

A oração e a fé podem fazer maravilhas.
Temo que nos falte a fé essencial e crucial de que necessitamos. Não estaremos a lutar contra o desânimo e as tentações que procuram quebrar o nosso espírito? Deus é misericordioso, e se nos alegrarmos na verdade que santifica e enriquece as nossas vidas, podemos realizar obras grandiosas e duradouras para Ele. A oração e a fé realizarão coisas maravilhosas. A Palavra deve ser a nossa arma de guerra. Os milagres podem ser realizados através da Palavra, porque ela é proveitosa para tudo.

Questões:

1.º Por que razão a Marta estava sobrecarregada?

2.º Por que razão Maria parecia despreocupada?

3.º Por que razão Jesus não criticou nem Marta nem Maria?

4.º Por que razão é bom convidar hóspedes?

5.º Lê a Palavra de Deus antes de comer?

6.º Como podemos ser como Maria num mundo agitado e como Marta?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

223º DIA (11 de agosto)

TEMA: O Semeador, Jesus ensina por parábolas (Marcas 3 e 4)

Versículo-chave: Marcos 4:2-4

[2] Ensinou-lhes muitas coisas através de parábolas, dizendo: "Ouçam! Um semeador saiu a semear. Ao semear, algumas sementes caíram à beira do caminho, e as aves vieram e comeram-nas. Outras caíram em solo pedregoso, onde não havia muita terra; brotaram rapidamente, mas, quando o sol nasceu, foram queimadas e, como não tinham raiz, secaram..."

Oração: Pai, nós Vos agradecemos. Ajuda-nos a não entristecer o Teu Espírito. Ajuda aqueles que sofrem por causa dos seus irmãos, irmãs ou outros. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
História do Semeador: Traga sementes e mudas enquanto explica a parábola.

Discuta como é que os diferentes tipos de solo representam os corações das pessoas que recebem a Palavra de Deus.

Até a família de Jesus teve dificuldade em compreender a Sua missão e divindade. Certo dia, tentaram prendê-Lo porque tinham ouvido dizer que Ele estava fora de si. Pensavam que Ele iria causar problemas às autoridades por ter abandonado o Seu trabalho de carpintaria, por andar com discípulos invulgares, por vezes ficar sem comer e por fazer outras coisas que consideravam estranhas. Os escribas disseram: "Não é este o Filho de David?". Sem se aperceberem, estavam a chamar-Lhe pelo título que Ele merecia e pelo título predito na profecia. Nunca negaram que Ele fosse descendente da linhagem real — sabiam que o Messias seria o Filho de David —, mas o seu erro ficou por aí!

Ficaram admirados quando um homem mudo, possuído por um demónio, conseguiu falar depois de Jesus ter expulso o demónio. Este homem agradeceu a Jesus porque nunca tinha falado desde a infância. Tinha lutado, incapaz até de invocar Jesus para ser curado. Imagine viver sem ouvir o seu filho rir ou

cantar. Mas, quando foi curado, pôde finalmente ouvir o canto dos pássaros, as crianças a brincar e os vizinhos a celebrar a sua cura. Talvez as suas primeiras palavras tenham sido: "Obrigado, Jesus". Ser grato é bom e essencial. Este homem tinha guardado milhares de palavras não ditas no seu coração, e agora a sua língua estava livre para falar.

Em vez de se regozijarem, outros acusaram Jesus de expulsar os demónios através de Belzebu, o príncipe dos demónios. Jesus questionou como poderia Satanás expulsar-se a si mesmo. Qualquer reino dividido contra si mesmo não pode subsistir. Se Satanás se opõe a si mesmo, o seu reino não pode perdurar, mas chegará ao fim. Jesus queria dizer que, se as Suas obras fossem obra de Satanás, como poderia Ele estar a expulsar os demónios e a fazê-los tremer na Sua presença? Os demónios queriam fugir quando O viam, implorando para entrar numa manada de porcos para escapar à Sua presença. O medo que sentiam de Jesus demonstrava claramente que não se queriam associar a Ele nem cooperar com Ele.

Vendo que as suas palavras eram blasfemas, Jesus advertiu-os: "Em verdade vos digo que aos homens serão perdoados todos os seus pecados e todas as calúnias que proferirem, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo jamais será perdoado; é réu de pecado eterno". Disse-o porque o acusavam de estar possuído por um espírito maligno. O Espírito Santo é quem nos convence do pecado e nos conduz ao arrependimento (João 16:8). Se endurecermos os nossos corações e ignorarmos repetidamente a Sua voz, eventualmente, não mais ouviremos as Suas advertências, e a nossa consciência não mais nos convencerá do erro.

Se se está a perguntar se cometeu o pecado imperdoável, fique descansado, não cometeu! Aqueles que o cometeram já não se preocupam com o pecado nem com a sua condição espiritual.

Jesus disse ainda: "Quem não está comigo está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha". Uma boa árvore dá bons frutos, enquanto uma má árvore dá maus frutos. Da mesma forma, as palavras de uma pessoa refletem a condição do seu coração. Jesus advertiu contra o discurso descuidado, dizendo que todos prestarão contas de cada palavra vã que tiverem proferido no Dia do Juízo. Os escribas e os fariseus tinham-se tornado tão presunçosos que já não se viam como pecadores.

Quando os escribas e os fariseus exigiram um sinal, Jesus respondeu que não lhes seria dado nenhum sinal, a não ser o sinal de Jonas. Explicou que o povo de Nínive se levantaria no julgamento e condenaria aquela geração porque se arrependeram com a pregação de Jonas. Até a Rainha de Sabá (Etiópia)

se levantaria para os julgar porque viajou muito para ouvir a sabedoria de Salomão, mas alguém maior do que Salomão estava presente entre eles — o próprio Jesus — e eles rejeitaram-no.

Estes dois exemplos — Nínive e a Rainha de Sabá — mostram que até as pessoas das nações pagãs reconheceram a verdade e se arrependeram, enquanto os líderes religiosos de Israel, apesar de terem o próprio Jesus, se recusaram a acreditar.

Jesus advertiu que, quando um espírito impuro é expulso de alguém e o coração da pessoa permanece inalterado, o espírito regressa com outros sete piores do que ele, deixando a pessoa numa situação pior do que antes. Isto ilustra o que acontece quando alguém rejeita a verdade e se recusa a ouvir a voz de Deus.

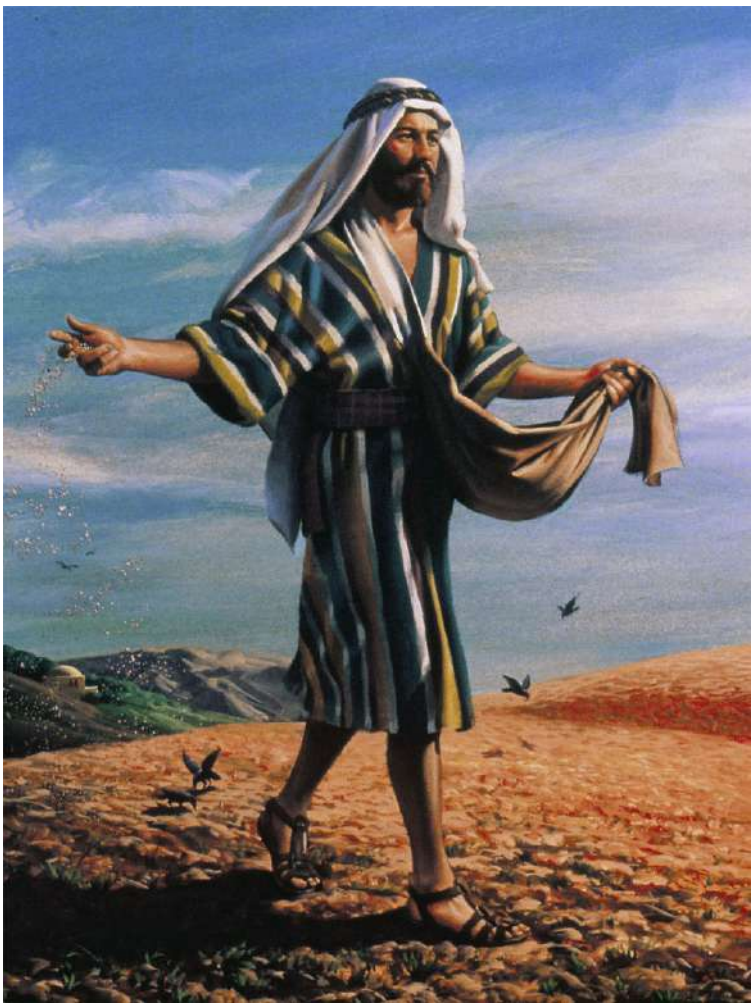
A certa altura, a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-lo, mas, como a multidão era muito grande, enviaram alguém para O chamar. Talvez tivessem ouvido as acusações dos fariseus e quisessem persuadi-lo a parar. A Bíblia não especifica os motivos, mas cada família tenta aconselhar os seus entes queridos. Os irmãos de Jesus não compreendiam totalmente a sua missão. Em vez de o apoiarem, por vezes causavam-lhe sofrimento, tornando mais fácil para ele estar com amigos como Lázaro.

Jesus respondeu: “Quem são a minha mãe e os meus irmãos?”. Ele próprio respondeu à sua pergunta, dizendo: “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.” Isto significa que fazer a vontade de Deus é o que realmente torna alguém membro da família de Deus.

Alegra-se por saber que faz parte da família de Deus? Se a sua família o rejeita por seguir Jesus, console-se sabendo que até a família de Jesus pensou que Ele estava a arruinar a sua própria vida. No entanto, após a ressurreição de Jesus, a sua família passou a acreditar nele e chegou a escrever alguns livros da Bíblia.

Ainda hoje, aqueles que dedicam a sua vida a servir a Deus sem esperar recompensas terrenas são frequentemente considerados estranhos ou mesmo loucos. No entanto, Jesus recorda-nos que, se deixarmos tudo por amor a Ele, receberemos muitas bênçãos tanto agora como na eternidade.

Jesus começou a ensinar através de parábolas, utilizando coisas do dia-a-dia para explicar as verdades celestes. Uma das suas parábolas mais famosas é a Parábola do Semeador:



Um semeador saiu a semear. Algumas sementes caíram à beira do caminho e foram comidas pelos pássaros. Outras caíram em solo pedregoso, brotaram rapidamente, mas definharam sob o sol abrasador porque não tinham raízes. Algumas sementes caíram entre espinhos, e os espinhos sufocaram as plantas, impedindo-as de dar fruto. Mas algumas sementes caíram em boa terra e produziram uma colheita abundante — trinta, sessenta e até cem vezes mais do que foi semeado.

Jesus explicou que a semente representa a Palavra de Deus. Os diferentes tipos de solo representam as condições do coração das pessoas. Alguns ouvem a Palavra, mas Satanás retira-a imediatamente. Outros recebem-na com alegria, mas afastam-se quando surgem problemas. Alguns ouvem-na, mas distraem-se com as preocupações, as riquezas e os desejos da vida. Mas aqueles que têm um bom coração recebem a Palavra, guardam-na e dão muitos frutos. Não desanimemos em semear a Palavra. Se semearmos fielmente, colheremos certamente uma colheita.

Questões:

1.De que acusaram os judeus Jesus quando Ele expulsou os demónios?

2.º O que significa “Satanás não pode expulsar Satanás”?

3.º Quem são a mãe e os irmãos de Jesus? Hoje é irmão ou irmã dele?

4.º O que representam as sementes que produziram frutos?

5.º O que significa blasfemar contra o Espírito Santo?

6.º Onde caíram as sementes do semeador e o que simbolizam estes lugares

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

224º DIA (12 de agosto)

TEMA: As Parábolas de Jesus – O Vento Obedece-Lhe (Marcos 4, Mateus 8)

Versículo-chave: Mateus 4:9-13

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça… Jesus explicou aos seus discípulos os mistérios do Reino de Deus, mas aos de fora, tudo foi dito por parábolas, para que vissem, mas não percebessem; ouvissem, mas não entendessem."

Oração: Obrigado, Pai, por afastares de nós o medo nas tempestades da vida. Obrigado por nos proteger e perdoar os nossos pecados. Ajude-nos a ouvir e a compreender os Seus ensinamentos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Encenação: Jesus diz aos discípulos para "ficarem quietos" durante uma tempestade.

Desenhe uma tempestade e como Jesus traz a paz.

Vá a um jardim ou área com plantas que mostrem ervas daninhas e plantações, ilustrando a importância de distinguir entre o bem e o mal.

Quando Jesus ensinava por parábolas, Ele começava por um exemplo agrícola. Disse que o reino dos céus é como um homem que lança sementes à terra. Enquanto o homem dorme, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como — só Deus o sabe. Porém, veio outro homem e semeou joio no meio do trigo, de tal modo que, tanto o trigo como o joio cresceram juntos. Quando um servo perguntou se devia arrancar o joio, foi-lhe dito que não — que esperasse até à colheita, quando a diferença entre o trigo e o joio se tornaria evidente.

Quando chegou a época das colheitas, o homem trouxe a sua foice para recolher os frutos que tinha plantado. Nesse dia, separou o trigo do joio. O trigo representa aqueles que obedecem e têm fé n'Ele, enquanto o joio representa os ímpios. O joio não estará no céu, pois foi queimado no fogo. O joio simboliza as pessoas que continuam os seus próprios caminhos sem se renderem a

Jesus. Acha que alguém quer ser como o joio?

Quando se pergunta porque é que algumas pessoas na igreja se comportam de formas que levantam questões, ou porque é que alguns que afirmam amar a Deus não demonstram amor próprio, pode perceber que estas pessoas podem ser o "joio". No entanto, não as julgue — deixe o julgamento para Deus. Quando Jesus chama alguém, Ele quer que essa pessoa morra para o seu antigo modo de vida.

Depois Jesus contou outra parábola. A que compararemos o reino de Deus? É como um grão de mostarda que, quando plantado, é a mais pequena de todas as sementes da terra. Contudo, quando cresce, torna-se maior do que todas as hortaliças e produz ramos extensos onde as aves do céu podem fazer ninho à sua sombra.

Com muitas destas parábolas, Jesus — o Grande Mestre — ensinava o povo. Lucas, o médico, registou cerca de dezanove destas parábolas. Jesus falava sempre por parábolas às multidões, mas explicava tudo em particular aos seus discípulos e àqueles que eram humildes e dispostos a aprender. Mostrava como estas parábolas se relacionavam com o reino dos céus. Todos os que humildemente abriram o seu coração para ouvir e obedecer à Sua Palavra foram transformados de formas extraordinárias pelos Seus ensinamentos.

O maior milagre de todos é que Deus perdoa os nossos pecados e nos ajuda a viver vidas vitoriosas. Estas parábolas tornaram os Seus ensinamentos mais fáceis de compreender. Dois terços das parábolas de Jesus centravam-se no dinheiro ou nos bens materiais. Fazia-o para revelar onde reside realmente o coração de uma pessoa — porque o coração é onde está o seu tesouro, ou seja, aquilo que ocupa os seus pensamentos com mais frequência, como a riqueza ou os bens materiais.

Nessa noite, Jesus disse aos seus discípulos que atravessassem para o outro lado do lago. Deixando a multidão para trás, levaram-no no barco. De repente, levantou-se uma forte tempestade e as ondas chocaram contra o barco, enchendo-o de água. Entretanto, Jesus estava na parte de trás do barco, a dormir sobre uma almofada — descansando em perfeita paz. Os discípulos, assustados, acordaram-no, dizendo: "Mestre, salva-nos! Não te importas que pereçamos?". Sem pânico nem medo, Jesus levantou-se, repreendeu o vento e disse ao mar: "Paz! Acalma-te!". Imediatamente, o vento cessou e seguiu-se uma grande calmaria. A criação reconhece a voz do seu Mestre — seja o vento, os demónios, a água, as plantas ou todas as forças da natureza — e obedece-Lhe.

Então Jesus perguntou aos discípulos: “Porque têm tanto medo? Ainda não tendes fé?”. Cheios de temor, os discípulos perguntaram uns aos outros: “Quem é este que até o vento e o mar Lhe obedecem?”. Começaram a compreender que aquele era Deus com eles, pois só Deus possui tamanha autoridade absoluta. De facto, os discípulos estavam na maior sala de aula de sempre — a ser ensinados pelo maior Mestre de todos os tempos. O próprio Deus os instruía face a face. Muitas vezes me pergunto como seria ter uma oportunidade destas!



Os discípulos estavam a construir o seu caráter sobre o fundamento de Cristo para que pudessem ajudar outros a alcançar a vida eterna. Tinham testemunhado muitos milagres, mas, ainda assim, por vezes, esqueciam-se de quem Ele era, pensando que era apenas mais um ser humano. Embora fosse plenamente humano, Ele era também plenamente Deus — nunca houve, nem nunca haverá, ninguém como Ele.

Ainda hoje, Jesus acalma as tempestades nos nossos corações. Em todas as tempestades da vida, invoque Jesus do fundo do seu coração, dizendo: “Senhor, salva-me!”, e Ele trará a libertação. Por vezes pode parecer que Ele está adormecido e alheio enquanto enfrentamos o perigo, mas, em todas as situações, Ele tem o poder e a autoridade para salvar.

Com sinceridade de coração e sede de coisas espirituais, clame a Deus. Esforce-se fervorosamente na oração até alcançar a vitória. Entregue todo o seu ser — alma, corpo e espírito — nas mãos do Senhor. Decida tornar-se o Seu servo amado, totalmente dedicado à Sua vontade, guiado pela Sua sabedoria e cheio do Seu Espírito.

Questões:

1.º O que representam as infestantes e a boa colheita?

2.º Por que razão o vento obedeceu à voz de Jesus?

3.º Com o que se compara a semente de mostarda?

4.º Por que razão muitas das parábolas de Jesus se centravam no dinheiro ou nos bens materiais?

5.º Por que razão Jesus falava por meio de parábolas?

6.º Por que razão a experiência de vida de cada pessoa é uma escola para construir o caráter e torná-la semelhante a Cristo?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

225º DIA (13 de agosto)

TEMA: Os Doze Apóstolos Vão Trabalhar (Mateus 10, Lucas 9)

Versículo-chave: Mateus 10:1-2

"E chamou os seus doze discípulos e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem todo o tipo de doenças e enfermidades."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos chamares para Te seguir. Estamos gratos pelo poder que nos deste para expulsar demónios, curar enfermidades e restaurar os fracos. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Ensine às crianças e aos jovens sobre a autoridade de Jesus sobre a doença e o mal.

Simule o envio de discípulos dois a dois, recriando um ministério da vida real ou dramatizando a missão para uma melhor compreensão.

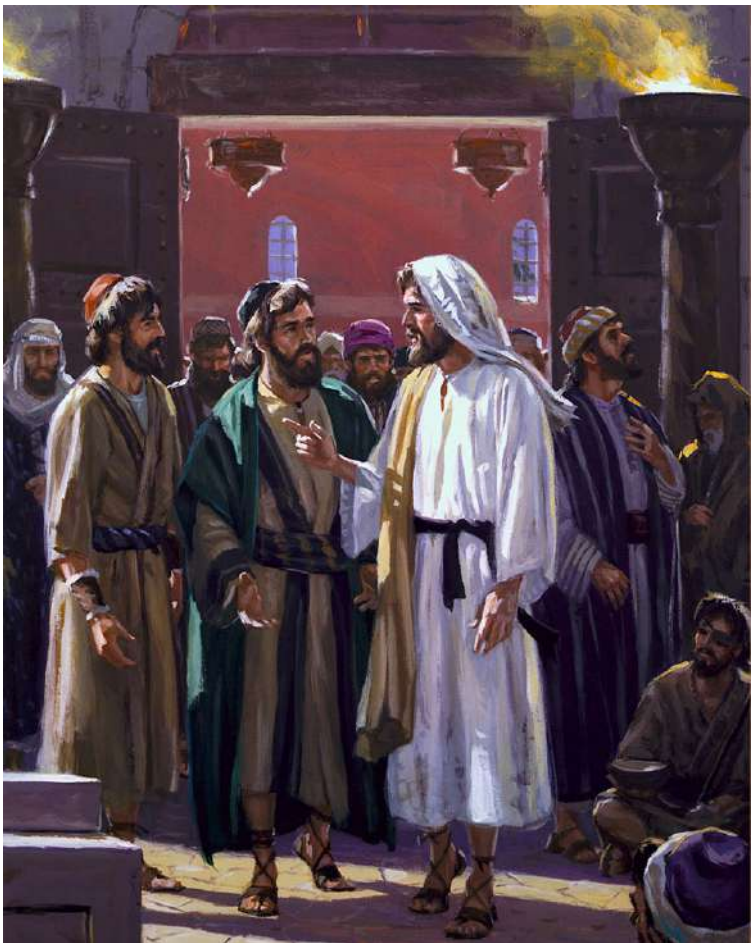
Quando chegou a hora do nascimento de Jesus, os israelitas tinham-se misturado com pessoas que não acreditavam em Deus nem o amavam. Tinham adotado tradições, costumes e outras crenças que os tornavam infiéis a Deus. Até os fariseus, que possuíam as Escrituras da Verdade, se tornaram hipócritas e corruptos. Jesus começou a reconstruir a igreja, e os apóstolos foram os seus primeiros seguidores. Ao escolher os apóstolos, Jesus dedicou tempo a organizar e estruturar a igreja como uma instituição, para que, quando ascendesse aos céus, estes continuassem a sua obra.

Os apóstolos foram os primeiros líderes da igreja cristã, e a sua influência estende-se às gerações futuras até aos dias de hoje. Estamos sobre os ombros destes homens, e todos estamos firmados no fundamento principal, que é Jesus Cristo. Esta igreja apostólica trabalhou fielmente, ensinando a verdade. Como cristãos de hoje, devemos seguir tudo o que eles escreveram e nos deixaram até àquela manhã gloriosa em que Jesus aparecerá nas nuvens com o som da trombeta, acompanhado de anjos, para nos levar a viver com Ele para sempre.

Não tinham edifícios de escritórios ou locais de reunião da igreja para planear as suas missões. Realizavam o seu trabalho nas montanhas, à beira-mar e em espaços abertos. Contemplavam grande parte da criação — como o céu azul e a erva verde — e os seus corações eram consolados ao ouvirem o seu Mestre partilhar parábolas.

Jesus conhecia as fraquezas de cada discípulo. Uns almejavam posições de poder, outros tinham temperamentos explosivos e alguns estavam descontentes com o governo romano. Viajaram e viveram com Jesus durante três anos e meio, aprendendo a salvar almas. João, o mais novo e aquele que mais gostava de estar perto de Jesus, dá-nos uma imagem profunda do poder de Deus para transformar a raiva em amor. Não lemos em lado nenhum que Jesus tenha chamado Judas para se juntar ao Seu grupo. Talvez Judas se tenha juntado com a esperança de obter uma posição no novo governo que esperava que Jesus estabelecesse após derrubar os romanos. Jesus não o expulsou, e os outros viam-no como um bom homem a trabalhar para Deus, embora, infelizmente, as suas intenções estivessem longe de ser puras.

Judas era egoísta e ganancioso, mas Jesus deu-lhe a oportunidade de mudar, se assim o desejasse. Jesus corrigiu os apóstolos quando estavam errados, mas eles não se sentiram ofendidos nem foram tentados a juntar-se a outro grupo. Quanto mais próximos estavam de Jesus, mais próximos se tornavam uns dos outros, concordando nas suas ações. Jesus não designou anjos para salvar a humanidade — essa tarefa foi dada a pessoas como eu e tu. Apesar dos nossos caracteres imperfeitos, Jesus está pronto para nos ensinar a tornarmo-nos como Ele. Jesus ajudou os apóstolos a compreender que o Seu reino não se tratava de derrubar Roma, mas era muito maior do que qualquer nação terrena.



Jesus não curava os doentes e expulsava os demónios sozinho — deu também autoridade aos discípulos para fazerem estas coisas. Todos os doze expulsavam os demónios

e curavam os doentes. Os apóstolos tornaram-se pregadores e curadores. Jesus enviou estes doze com instruções para não irem ter com os gentios nem com as cidades samaritanas, mas para começarem pelas ovelhas perdidas de Israel. Disse-lhes para pregarem que o reino dos céus estava próximo. Deveriam curar os doentes, ressuscitar os mortos, purificar os leprosos e expulsar os demónios. Não deveriam cobrar por estes serviços, pois tinham recebido o poder gratuitamente e deveriam partilhá-lo gratuitamente.

Disse-lhes para não levarem ouro, prata, cobre, bolsa, roupa extra, cajado ou sandálias, pois um trabalhador é digno do seu sustento. Quando levassem as boas novas às pessoas, esperava-se que estas providenciassem o necessário para elas. Instruiu-os a encontrar uma pessoa de confiança e hospitaleira em qualquer aldeia em que entrassem e a permanecer com ela até partirem da região. Ao entrarem numa casa, deveriam oferecer paz, e se a casa fosse merecedora, a sua paz repousaria sobre ela. Caso contrário, a sua paz regressaria a eles.

Se alguém se recusasse a recebê-los ou a ouvi-los, deviam sair daquela casa ou cidade e sacudir o pó dos pés como testemunho contra a rejeição. Jesus advertiu que seria mais suportável para as cidades ímpias de Sodoma e Gomorra no Dia do Juízo do que para as cidades que rejeitaram a mensagem de Deus.

Aos apóstolos foi dada autoridade e capacidade para realizar grandes obras, mas Jesus também os advertiu sobre os saduceus, fariseus, sacerdotes e o conselho de anciãos. Disse-lhes que os estava a enviar como ovelhas para o meio de lobos, porque muitas pessoas amam o mal e não querem ouvir a mensagem de Deus. Aconselhou-os a serem prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

Jesus advertiu-os para que tivessem cuidado com as pessoas, pois seriam entregues aos conselhos locais e açoitados nas sinagogas. Seriam levados à presença dos governadores e dos reis por causa d'Ele, como testemunho para eles e para as nações. Ainda hoje, milhões de crentes enfrentam perseguições, especialmente em países dentro da "janela 10/40" (latitude e longitude), como a Coreia do Norte, a Somália e muitos outros. Observa um mapa para ver essa janela! Devemos lembrar-nos dessas pessoas nas nossas orações. Alguns países estão também a passar por guerras, que interrompem o culto público para muitos crentes.

Estas provações permitem que as pessoas em posições de destaque ouçam a mensagem e se preparem para o reino de Deus. Jesus disse aos apóstolos para não se preocuparem com o que dizer quando fossem presos, pois o Espírito

de Deus falaria por meio deles. Nesse tempo, os membros da mesma família trair-se-iam até à morte — pais contra filhos e filhos contra pais. Seriam odiados por todos por causa de Jesus, mas aqueles que perseverassem até ao fim seriam salvos.

Quando perseguidos numa cidade, Jesus disse-lhes para fugirem para outra, a fim de continuarem a partilhar as boas novas do reino de Deus e do juízo vindouro. Assegurou-lhes que não conseguiriam terminar de espalhar a mensagem por todas as cidades de Israel antes da vinda do Filho do Homem.

O aluno não é superior ao seu senhor, nem o servo ao seu senhor. Basta ao aluno ser como o seu mestre. Se chamavam a Jesus "Belzebu", quanto mais maltratariam os seus seguidores? Jesus disse-lhes para não terem medo, pois nada há oculto que não venha a ser revelado. Tudo o que Ele lhes dissesse em segredo, deviam proclamar abertamente. Não deviam temer aqueles que podiam matar o corpo, mas não a alma. Em vez disso, deveriam temer aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.

Os apóstolos saíram por todas as cidades da região, pregando e curando todo o tipo de doenças.

Quando Jesus disse que lhes tinha dado autoridade para pisar serpentes e escorpiões sem serem afetados pelo veneno, não quis dizer que deviam manusear serpentes ou beber veneno propositadamente para testar o seu poder. Significava que, se estas coisas acontecessem acidentalmente enquanto propagavam o evangelho, eles estariam protegidos.

No século XIX, algumas pessoas seguravam cobras e bebiam veneno, alegando que Deus as protegeria. Isto é uma tolice e uma interpretação errónea das Escrituras. Da mesma forma, quando Jesus disse: "Se o teu olho te faz pecar, arranca-o", Ele não quis dizer literalmente — caso contrário, o mundo estaria cheio de cegos que ainda pecariam.

Conte a Jesus as suas necessidades com sinceridade de coração. Não precisa de se envolver num longo debate ou sermão com Deus. Com o coração quebrantado pelos seus pecados, diga simplesmente: "Salva-me, Senhor, ou perecerei". Há esperança para estas almas — elas procurarão, baterão e encontrarão. Quando Jesus remover o fardo do pecado, o seu coração será renovado pela paz de Cristo.

Questões:

1.º Por que razão Jesus não expulsou Judas, mesmo conhecendo os seus sentimentos?

2.º Por que razão não nos devemos preocupar com o que dizer se formos levados a julgamento?

3.º Por que razão Jesus disse que um aluno não é maior do que o seu mestre?

4. ª Qual é a diferença entre a igreja dos sacerdotes como Anás e a igreja apostólica fundada por Jesus?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

226º DIA (14 de agosto)

TEMA: Enviar os Setenta Discípulos em Missão (Lucas 10)

Versículo-chave: Lucas 10:5-7

"Ao entrarem numa casa, digam primeiro: 'Paz seja nesta casa!' Se houver ali pessoas pacíficas, a paz de vocês repousará sobre elas; se não, ela voltará para vocês. Fiquem ali, comendo e bebendo do que lhes oferecerem, pois o trabalhador é digno do seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa."

Oração: Obrigado, Senhor, por enviares os Teus 70 discípulos e os capacitares para realizarem a Tua obra. Ajuda-nos a partilhar as boas novas com sabedoria e humildade, perdoando-nos os nossos erros ao longo do caminho. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Pratique a visita a casas para partilhar a mensagem de Deus, enfatizando a paz e o respeito.

Discuta estratégias para um ministério eficaz de casa em casa.

Anote as lições aprendidas com experiências passadas ou com a orientação de outras pessoas para melhorar o contacto com o público.

O Senhor Jesus reuniu setenta discípulos, além dos doze, e enviou-os dois a dois à sua frente a todas as cidades e lugares para onde Ele pretendia ir. Isto facilitou o trabalho e garantiu que as pessoas compreendessem bem a mensagem de Deus, para que pudessem tomar decisões informadas sobre as boas novas. Ele disse a estes setenta: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara". Mesmo hoje, a colheita é grande — muitas pessoas estão prontas para ouvir as boas novas do reino vindouro de Deus, mas tanto as crianças como os adultos estão muitas vezes demasiado ocupados ou não lhes prestam a devida atenção. No entanto, é um mandamento para nós, mesmo que não possamos fazer muito, orar fervorosamente para que o Senhor envie trabalhadores para trabalhar na Sua seara. Toda a criança, adulto e idoso o pode fazer.



Disse-lhes que os estava a enviar como cordeiros entre lobos. Não devem carregar bolsa, saco ou sandálias. Algumas pessoas eram astutas e opunham-se à luz porque Satanás as usava; exteriormente, pareciam boas pessoas, mas eram os lobos. Outras agiam como espiões entre eles, com a intenção de os capturar e aprisionar. Os apóstolos foram instruídos de que quem os recebesse estaria a recebê-Lo a Ele, o Filho de Deus, ou o Pai Celestial. Foram instruídos para não cumprimentar as pessoas na estrada nem perder tempo com longas histórias ou mexericos, pois a sua missão era urgente e exigia concentração.

Em qualquer casa em que entrassem, deviam abençoá-la com paz, mostrando que vinham como pessoas de paz com um desejo sincero de ajudar os outros em assuntos eternos. Se os anfitriões não estivessem dispostos a aprender a Palavra de Deus e a causar problemas, deveriam partir, e a paz ser-lhes-ia restaurada. Se encontrassem alguém disposto a ouvir a mensagem do reino de Deus, deveriam permanecer nessa casa, comendo e bebendo o que lhes fosse oferecido, pois o trabalhador é digno do seu salário. Não se deviam deslocar de casa em casa, pois isso daria a impressão de que procuravam conforto pessoal ou eram difíceis de agradar. Em vez disso, deveriam alcançar os outros a partir desse ponto central.

Em qualquer cidade onde fossem bem recebidos, deviam comer o que lhes

fosse oferecido, curar os doentes e declarar que o reino de Deus estava próximo. Contudo, nas cidades onde não fossem bem recebidos, deveriam partir e declarar publicamente: “Até o pó da vossa cidade que se prende aos nossos pés, sacudimos contra vós. Mas sabei isto: o reino de Deus está próximo”. Seria mais suportável para Sodoma no Dia do Juízo do que para uma cidade ou pessoa que rejeita a Palavra de Deus. Quem ouve os mensageiros de Deus ouve o próprio Deus, e quem os rejeita rejeita Deus.

Os setenta discípulos regressaram alegres, dizendo: «Até os demónios se submetem a nós em teu nome!» Jesus respondeu: “Vi Satanás cair do céu como um relâmpago”. Deu-lhes autoridade para pisar serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada lhes faria mal. Contudo, disse-lhes para não se alegrarem porque os espíritos se lhes submetiam, mas sim porque os seus nomes estavam escritos no céu. As instruções dadas aos setenta discípulos foram muito semelhantes às que foram dadas aos doze apóstolos.

Estes primeiros evangelistas são um exemplo para todos os que hoje amam a Deus — tanto crianças como adultos. Depois de Jesus ter ascendido aos céus, os apóstolos relembraram os Seus ensinamentos e partilharam-nos com as pessoas. Jesus dedicou mais tempo a curar do que a pregar. A Sua voz foi o primeiro som que muitos surdos ouviram, e o Seu rosto foi a primeira coisa que muitos cegos viram depois de serem curados. Ele trouxe alegria como uma luz brilhante. Ainda hoje, o trabalho de evangelização deve seguir o Seu exemplo — alimentando os famintos, consolando os aflitos e dando esperança aos desesperados.

Os apóstolos vestiam-se como pessoas comuns e iam às cidades para partilhar as boas novas, orar com as pessoas e ler as Escrituras. Aqueles que tinham problemas eram levados até eles para receberem ajuda. Os apóstolos regozijavam-se na sua capacidade de curar e pregar e não se concentravam no sofrimento que enfrentavam. Jesus advertiu-os de que os estava a enviar para o meio de lobos, mas que deviam ser prudentes como as serpentes e mansos como as pombas. Jesus nunca foi arrogante ou severo sem motivo.

Devemos evitar discussões para ganhar debates ou converter pessoas à nossa denominação. O nosso principal objetivo é ajudar as almas a voltarem-se para Deus e a seguirem as Escrituras, e não as tradições humanas. São as palavras suaves de Jesus que conquistam corações, não as nossas capacidades ou poder de argumentação. Alguns líderes mundiais, como o ex-presidente dos EUA, George W. Bush, e o iraquiano Saddam Hussein, afirmaram defender Deus, mas Deus não precisa de defesa humana — Ele é todo-poderoso.

O verdadeiro cristianismo baseia-se na bondade, não na competição. Pode-

mos ganhar discussões, mas perder a batalha espiritual. O nosso verdadeiro inimigo, Satanás, quer distrair-nos com disputas e fazer-nos perder de vista a nossa missão. O cristianismo é sobre Deus que procura a humanidade com amor, enquanto a religião é a humanidade que procura Deus, às vezes pela verdade e outras pelo erro. Só o Messias revela toda a verdade — Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Jesus quer que não temamos a perseguição. Se formos levados à presença de governantes, Ele dar-nos-á as palavras certas para falar. No entanto, devemos estudar as Escrituras, pois o Espírito Santo apenas nos recordará do que já aprendemos. Jesus avisou que até as suas famílias poderiam rejeitá-los. Não os enviou para procurar o sofrimento, mas para salvar vidas e proclamar a verdade com amor.

Aqueles que amam a Deus devem priorizar os Seus ensinamentos acima da aprovação humana. Jesus enfatizou que não devemos temer aqueles que matam o corpo, mas não podem ferir a alma. Testemunhar sobre Jesus envolve mais do que apenas conhecer os Seus ensinamentos — significa amar e cuidar dos outros. Podemos representar Jesus de forma distorcida mentindo, sendo rudes, egoístas ou preguiçosos.

Jesus sabia que os seus seguidores enfrentariam sempre oposição, pois Satanás luta constantemente contra o reino de Deus. Prometeu que qualquer pessoa que ajudasse os seus mensageiros estaria a servi-Lo. O apóstolo João escreveu que, mesmo que o mar fosse tinta, o céu pergaminho, as árvores canetas e todos fossem escritores, ainda assim seria impossível registar tudo o que aprenderam com Jesus.

Quando os apóstolos relataram os seus sucessos, Jesus chamou-os à parte para orar e descansar. Estavam tão ocupados a servir os outros que não haviam cuidado das suas necessidades físicas. Jesus sabia que eles precisavam de descanso e de tempo para refletir. Ainda hoje, o descanso é vital para qualquer pessoa que sirva os outros, para evitar a exaustão e a fraqueza espiritual. Devemos dedicar tempo ao estudo das Escrituras, à oração e à reflexão para manter uma relação forte com Deus.

Deus responde às orações de fé com poder.
Quando as pessoas se dedicam como Elias e possuem fé como ele, Deus revela-se de formas poderosas. Quando as pessoas oram fervorosamente como Jacob, o poder de Deus manifestar-se-á novamente.

Questões:

1. ª Qual é a diferença entre os setenta discípulos e os doze apóstolos?

2.º Quem são os lobos e os cordeiros no mundo de hoje?

3.º Por que razão Jesus disse aos discípulos para se alegrarem?

4. Que autoridade deu Jesus aos discípulos?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

227º DIA (15 de agosto)

TEMA: O Bom Samaritano (Lucas 10)

Versículo-chave: Lucas 10:27-29

"'Ama o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com toda a tua mente'; e 'Ama o teu próximo como a ti mesmo'. 'Respondeste corretamente', disse Jesus. 'Faz isto e viverás'. Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: 'E quem é o meu próximo?'".

Oração: Obrigado, Senhor, por nos dares corações compassivos para que possamos ajudar os necessitados. Ajuda-nos a amar-Te plenamente e a amar os outros sinceramente. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Represente a parábola do Bom Samaritano.

Vamos discutir quem é o nosso "próximo" hoje e formas de demonstrarmos amor e bondade na vida real.

Reflita sobre atos práticos de serviço para ajudar aqueles que nos rodeiam.

Os apóstolos foram muito abençoados, pois muitas pessoas ansiavam por ver com os seus próprios olhos as coisas que Jesus fazia. O rei David, Abraão e outros teriam saltado de alegria ao ver o Messias. Mesmo aqueles que eram considerados sábios foram impedidos de compreender muitas coisas, mas aos apóstolos tudo foi revelado. Também nós somos afortunados hoje por termos a Palavra de Deus, pois temos acesso aos mesmos ensinamentos que os apóstolos receberam.

Nós também temos a oportunidade de ajudar quem precisa — seja nas nossas escolas, com os nossos pais, irmãos, amigos ou qualquer pessoa que necessite de assistência — assim como o Bom Samaritano sobre quem vamos ler a seguir.

É fácil partilhar a mensagem da salvação dando um bom exemplo de cuidado com os outros e demonstrando compaixão. O amor é o fundamento do reino

dos céus — amar a Deus no céu e amar o próximo. Desde a infância, somos frequentemente ensinados a pensar primeiro em nós próprios e a lutar pelas nossas próprias necessidades antes de considerarmos os outros. No entanto, no reino de Jesus, somos chamados a dar prioridade às necessidades dos outros.

No reino de Deus, se travar as suas batalhas sozinho, sem confiar n'Ele, fracassará. Mas se se entregar a Ele, terá a vitória. Quando os setenta discípulos regressaram, Jesus alegrou-se no Espírito Santo e disse:
"Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado."

Disse-lhes que tudo Lhe fora confiado pelo Seu Pai, e ninguém conhece o Filho senão o Pai, e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aqueles a quem o Filho quiser revelar. Dirigindo-se aos discípulos em particular, disse que eles eram verdadeiramente abençoados por testemunharem estas coisas, pois muitos profetas e reis desejaram ver o que eles viram, mas não viram, e ouvir o que eles ouviram, mas não ouviram.

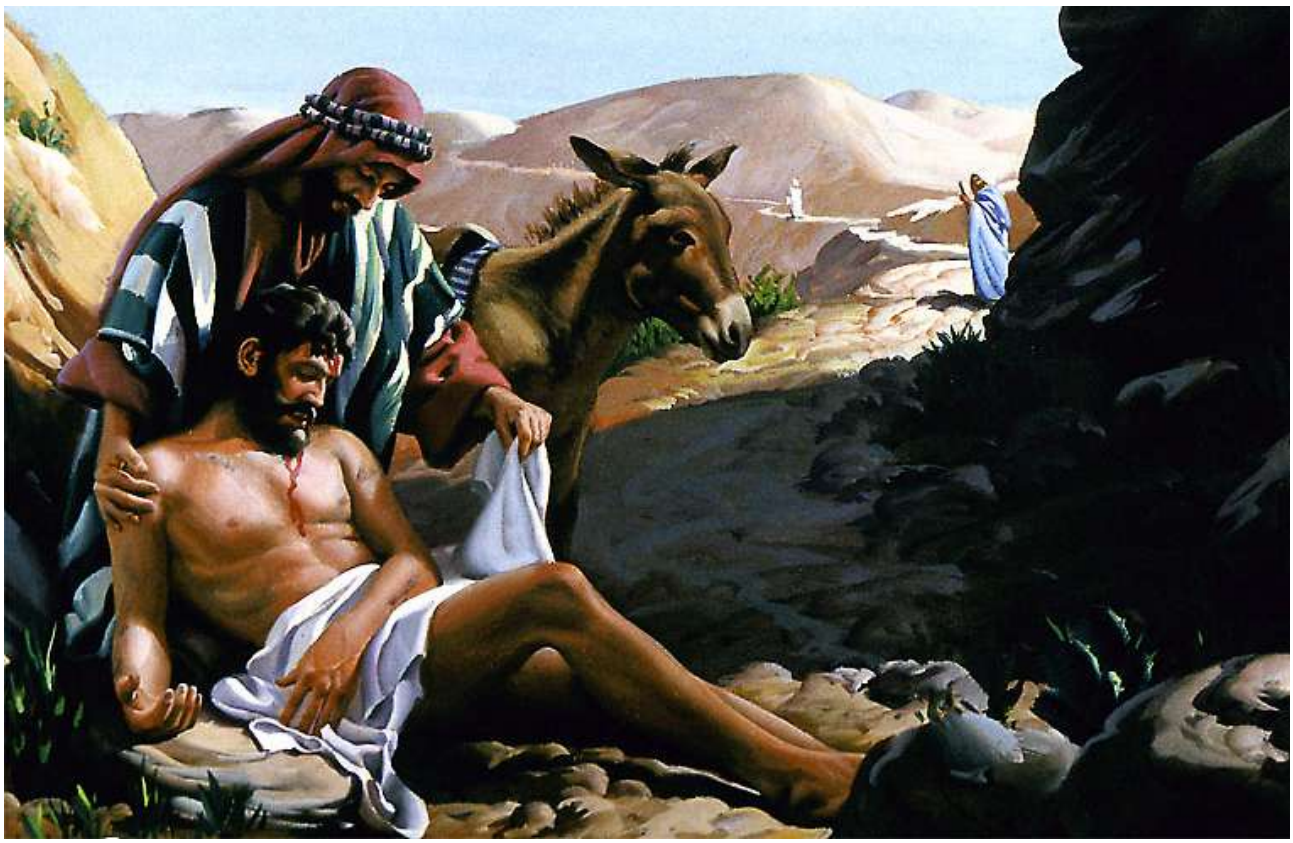
De facto, os apóstolos foram incrivelmente afortunados por estarem frente a frente com o próprio Senhor Jesus. Também não desejaria ter uma oportunidade destas?

Um dia, um advogado aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe: "Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?". Jesus, sabendo que ele queria iniciar um debate, respondeu com outra pergunta: "O que está escrito na Lei? Como a interpretas?". O advogado respondeu corretamente, resumindo toda a lei:
"Ama o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com toda a tua mente; e ama o teu próximo como a ti mesmo".

Jesus disse-lhe: "Respondeste corretamente. Faz isto e viverás."

Querendo justificar-se — talvez para evitar a responsabilidade de amar o próximo — o advogado perguntou: "E quem é o meu próximo?" Isto porque os escribas eram hipócritas, amando-se a si mesmos e demonstrando piedade exterior, mas carecendo de amor genuíno pelas pessoas ou por Deus.

Em resposta, Jesus contou uma parábola:
"Um homem descia de Jerusalém para Jericó quando foi atacado por ladrões. Tiraram-lhe a roupa, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o quase morto. Um sacerdote passava por ali e, ao ver o homem, passou pelo outro



lado da estrada. Da mesma forma, um levita, quando chegou ao local e o viu, passou pelo outro lado da estrada."
"Mas um samaritano, que viajava, aproximou-se do homem e, ao vê-lo, teve compaixão dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas azeite e vinho. Depois, colocou-o sobre o seu próprio jumento, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo: 'Cuida dele, e quando eu voltar, pagarei qualquer despesa extra que tiveres.'"

Jesus perguntou então ao advogado: "Qual destes três pensas que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?".

O advogado respondeu: "Aquele que lhe mostrou misericórdia".

Jesus disse-lhe: "Vai e faz o mesmo."

Através desta parábola, Jesus respondeu à pergunta que interessava a toda a humanidade. Ainda hoje, os nossos vizinhos não são apenas nossos parentes, pessoas da mesma tribo, aqueles que vivem perto de nós, membros da nossa denominação ou nossos amigos. Os nossos vizinhos são todos aqueles que precisam da nossa ajuda. Jesus resolveu a questão de "Quem é o meu próximo?" de uma vez por todas.

A Lei de Moisés instruía as pessoas a demonstrarem bondade e misericórdia

para com os órfãos, as viúvas, os estrangeiros e os pobres. O samaritano arriscou a sua própria segurança ao parar numa estrada conhecida por ladrões e trabalhou arduamente para cuidar do homem ferido. Demonstrar compaixão e ajudar os necessitados, sem pensar em nós próprios, é fundamental.

Não diga: "Este é o meu momento de descanso, não me incomode" ou "Não lhe devo nada". Estas atitudes violam os princípios divinos. Algumas pessoas recusam-se a ajudar outras nos hospitais, talvez por haver poucos enfermeiros ou porque outros são indelicados. Não deixe que estas coisas o desanimem — ajude onde puder, e Deus dar-lhe-á a oportunidade e a bênção para realizar o seu desejo de auxiliar os outros. Ele mesmo o sustentará e fortalecerá.

Por vezes, as pessoas atraem problemas para si próprias, mas isso não significa que devamos recusar-nos a ajudá-las. Por exemplo, se alguém cai e parte um osso enquanto brinca, não diga: "Ele(a) provocou isto!".

Uma vida dedicada a amar o próximo e a Deus é a chave para o reino dos céus. Deus é Amor — não apenas porque possui amor, mas porque é o próprio Amor. Muitas pessoas de diferentes nações, como o samaritano, podem não ter ouvido o evangelho nem lido as Escrituras, mas vivem de acordo com os princípios do reino de Deus. Pela obra do Espírito Santo, estas pessoas tornam-se uma bênção para os outros. Mesmo que não conheçam Deus ou Jesus Cristo como nós, não deixam de ser filhos de Deus.

Certa vez, alguém perguntou a Jesus quais eram os maiores mandamentos, não para o encurralar, mas por genuíno interesse. Jesus respondeu que não estava longe do reino de Deus.

Seguir os passos de Jesus não significa fazer uma peregrinação a Israel ou ao Egito, mas sim ajudar os necessitados — sejam eles solitários, idosos, órfãos, viúvas, crianças sem-abrigo ou aqueles que necessitam de aconselhamento profissional ou cuidados médicos.

Para o perdão dos pecados, o Espírito Santo, um caráter semelhante ao de Cristo, sabedoria, força para realizar a Sua obra e todos os outros dons que Ele prometeu, podemos pedir. Devemos também acreditar que recebemos o que pedimos e agradecer a Deus por nos ter providenciado.

Questões:

1.º Por que razão foram tão abençoados aqueles que viram e ouviram os ensinamentos de Jesus?

2. Que boa ação praticou o samaritano?

3.º Quem é o meu vizinho?

4.º Por que razão é mais fácil ajudar amigos, familiares ou pessoas do nosso próprio grupo?

5. Que bênçãos temos mesmo sem termos visto Jesus face a face durante a Sua primeira vinda?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

228º DIA (16 de agosto)

TEMA: Procurai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça. (Mateus 10)

Versículo-chave: Mateus 10:29-32, 34

"Não se vendem dois pardais por um centavo? Contudo, nenhum deles cai por terra sem o consentimento do vosso Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não tenhais medo; vós valeis mais do que muitos pardais. Assim, todo aquele que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus… Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai do Céu, pelo Teu cuidado e atenção a cada detalhe das nossas vidas. Ajuda-nos a confessar-Te com ousadia, mesmo em tempos de provação. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Conte os fios de cabelo num desenho de uma cabeça ou do cabelo de alguém (a título de ilustração).

Vocês valem mais do que os pardais, mesmo aqueles que parecem feios. – Mateus 10:11

Jesus disse aos seus discípulos que dois pardais são vendidos por apenas um cêntimo, e nenhum deles cai por terra ou morre sem o conhecimento do Pai Celestial. Apesar das suas cores cinzentas e castanhas, em comparação com outras aves, Deus ainda cuida delas. Quanto mais Ele nos ama, seres humanos? Até os fios de cabelo nas nossas cabeças são contados. Não é fácil contar os cabelos na cabeça de uma pessoa — algumas pessoas hoje, utilizando máquinas, conseguem contar até trezentos mil ou mesmo quinhentos mil cabelos numa só cabeça. Deus preocupa-se profundamente connosco e sabe tudo sobre nós. Ele conhece-nos melhor do que nós próprios! Não devemos ter medo, pois somos mais valiosos do que muitos pardais. Se O reconhecermos diante dos homens, também Ele nos reconhecerá diante do seu Pai celeste. Mas se O negarmos diante dos homens, também nos negará diante do seu Pai celeste.

E se falharmos ao negá-Lo, como fez o reformador Jerónimo, devemos pedir perdão e iniciar uma nova caminhada de esperança. Deus aceita um coração quebrantado e arrependido.

Jesus disse-lhes também para não pensarem que Ele veio trazer a paz à terra, mas sim a espada e a divisão. Veio trazer conflito entre o homem e o seu pai, a filha e a sua mãe, e a nora e a sua sogra. Isto significa que, quando uma pessoa acredita em Deus e a outra não, podem surgir tensões e conflitos entre elas. Os inimigos de uma pessoa serão os membros da sua própria casa. Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que a Deus, não é digno d'Ele. Quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que a Deus, não é digno d'Ele. Quem tentar salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por causa de Cristo, encontrá-la-á.



Jesus sabia que os crentes seriam odiados, tal como Ele foi odiado. Algumas pessoas odiavam-n'O simplesmente porque outros vinham ter com Ele em busca de ajuda e orientação. Mesmo hoje, acontecem coisas semelhantes. Se está na escola e se esforça para ser obediente e bem-educado, os outros podem não gostar de si. Se se dedica aos estudos e tira boas notas, algumas crianças podem acusá-lo de ser exibido. Na minha experiência como professor, encontrei crianças que reprovavam deliberadamente ou se comportavam mal apenas para se enquadrarem num grupo. Aqueles que odiavam Jesus tentaram prendê-Lo ou prejudicá-Lo, mas aqueles que O amavam não seguiram a multidão perversa — estavam dispostos a fazer o bem por amor a Jesus.

Quem acolhe um servo de Deus acolhe Deus e Jesus. Quem acolhe um profeta por ser profeta receberá a recompensa de profeta. Quem acolhe um justo por ser justo receberá a recompensa de justo. E mesmo que alguém dê apenas

um copo de água fria a um destes pequeninos que é seu discípulo, certamente não perderá a sua recompensa.

Jesus ficou triste ao ver que algumas cidades onde Ele tinha realizado grandes milagres se recusavam a arrepender-se dos seus pecados e a voltar-se para Deus. Porque Ele conhecia os pensamentos das pessoas, mesmo quando falavam com fingimento, conseguia ver através da sua hipocrisia. Ele declarou: "Ai de vós, Corazim! Ai de vós, Betsaida! Ai de vós, Cafarnaum!", significando: "Tenho pena de vós, Corazim, Betsaida e Cafarnaum", porque elas tiveram mais oportunidades do que outras para ouvir a mensagem, mas não tomaram a decisão de seguir a Deus. Disse que se os milagres realizados nestas cidades tivessem sido feitos em Tiro e Sídon, o povo de lá já se teria arrependido há muito tempo, vestindo-se de pano de saco e cobrindo-se de cinzas como sinal de remorso e tristeza.

Jesus advertiu que seria mais suportável para Tiro e Sídon no Dia do Juízo do que para estas cidades, porque tiveram maiores oportunidades, mas não as aproveitaram. Chegou a dizer que, se os milagres realizados nessas cidades tivessem sido feitos em Sodoma, ela teria permanecido de pé até àquele dia e não teria sido destruída. Será mais fácil para a terra de Sodoma suportar o julgamento do que para aqueles que tiveram a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus e não fizeram nada a esse respeito. A quem muito é dado, muito será exigido. Mesmo hoje, aqueles de nós que têm acesso às Escrituras receberam muito e, por isso, devemos ler e obedecer à Palavra de Deus sem demora.

Os fariseus e os saduceus, que antes eram inimigos, tornaram-se amigos porque partilhavam um adversário em comum: Jesus. Ainda hoje, devemos evitar este tipo de comportamento. Em vez de fazermos do inimigo do nosso inimigo o nosso amigo, somos chamados a amar até mesmo aqueles que percebemos como nossos inimigos e aqueles que parecem indignos de amor.

Os ensinamentos de Jesus desafiaram as tradições dos líderes religiosos da época, pois Ele não ensinava tradições, costumes ou regras legalistas humanas. A sua vida expôs a corrupção e a hipocrisia deles. Isto fez com que os líderes sentissem que estavam a perder o seu poder e estatuto. Embora o governo romano fosse cruel e opressor, Jesus não se concentrou em mudar os governos terrenos. Em vez disso, Ele concentrou-se nos corações daqueles que afirmavam acreditar em Deus, mas viviam em desacordo com o Seu caráter.

O Espírito Santo tocou o coração das pessoas com a verdade da Palavra de Deus, mas elas tiveram a escolha de a aceitar ou rejeitar. Embora Jesus pu-

desse curar qualquer doença, ressuscitar os mortos e ensinar com uma sabedoria notável, não podia obrigar as pessoas a abrirem o seu coração a Ele. Algumas pessoas, cegadas pelo preconceito e pelo ódio, optaram por rejeitá-Lo apesar das evidências que tinham diante de si. Um coração transformado é um grande milagre, mas Jesus não nos obriga a mudar — Ele está disposto a realizar esse milagre se o permitirmos.

Se temos o privilégio de ouvir ou ler a Palavra de Deus, temos a responsabilidade de a seguir sem demora. Não procrastinemos dizendo: "Amanhã, obedecerei à Palavra de Deus".

Precisamos também de orar e jejuar para recebermos fé, mesmo que seja tão pequena como um grão de mostarda. Na antiguidade, esta era a semente mais pequena lançada pelos agricultores. Assim como uma semente minúscula pode crescer e tornar-se uma grande planta, mesmo uma pequena quantidade de fé pode realizar grandes feitos.

Dêmos glória a Deus em tudo — nos nossos pensamentos, intenções, palavras e ações — porque é pelo Seu poder que somos capazes de fazer todas as coisas.

Viver segundo a Palavra de Deus significa entregar-Lhe toda a nossa vida. Isto fomenta um sentido de necessidade e dependência constantes, aproximando o nosso coração de Deus. A oração é essencial porque é a vida da alma. Embora as orações em família e em público tenham o seu lugar, é a comunhão particular com Deus que sustenta a vida espiritual.

Questões:

1.º Somos mais valiosos do que que pássaros?

2.º O que significa que os nossos cabelos são numerados?

3.º Por que razão Tiro e Sídon foram elogiadas em comparação com Cafarnaum, Betsaida e Corazim?

4.º Por que razão as pessoas más odeiam os justos?

5.º Como pode distinguir entre alguém ser odiado pela sua bondade e alguém ser odiado pelos seus atos errados?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

229º DIA (17 de agosto)

TEMA: Carregar a Cruz O preço de ser discípulo de Jesus – Lucas 12, 14 e Mateus 10.

Versículo-chave: Lucas 14:27, 28, 33

"Quem não carrega a sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo. Pois qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para calcular o custo, a fim de ver se tem com que terminá-la? … Assim também, qualquer um de vós que não renuncie a tudo o que possui não pode ser meu discípulo."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai do Céu, pelo dom da vida. Perdoa os nossos erros e ajuda-nos a compreender o preço que pagamos ao renunciar aos nossos desejos e interesses pessoais. Ajuda-nos a ser fiéis até à morte. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Desenhe uma imagem de si próprio a carregar uma cruz.

Discuta o significado do custo de ser discípulo.

Use uma mochila cheia de artigos que representem desejos pessoais, planos, sonhos e bens materiais; fale sobre como entregá-los para seguir Cristo demonstra obediência, sacrifício e perseverança, mesmo perante desafios ou morte, por amor à fé.

Jesus disse aos seus discípulos que segui-Lo tem um preço. Qualquer pessoa que queira segui-Lo deve carregar a sua cruz e segui-Lo, participando nos seus sofrimentos. Ao longo da história da Igreja, as pessoas fizeram sacrifícios materiais e físicos. Algumas foram presas, torturadas, perderam o emprego, foram gozadas, rejeitadas pelas suas famílias ou até mortas por amor a Cristo. Só Deus sabe o quanto o seu povo sofreu.

Hoje, muitos pregam um evangelho de prosperidade material, afirmando que aqueles que acreditam em Deus viverão confortavelmente e enriquecerão. Este "evangelho da prosperidade" promete que, seguindo Jesus e contribuindo com ofertas para determinados ministérios, as pessoas receberão carros,

dinheiro, mansões e todo o tipo de luxos. Alguns pastores de certos países tornaram-se bilionários, comprando jatos privados e viajando de um lado para o outro, e alguns até fazem um mau uso das ofertas da congregação. Tais ações não refletem o que o Messias deseja! A verdade é que muitos crentes não enriquecerão neste mundo, mas, em última análise, Jesus dar-nos-á recompensas muito mais valiosas do que os bens terrenos. No fim, veremos que o céu era fácil de alcançar e que não sacrificámos o suficiente para merecer entrar nele, em comparação com a sua glória.

Jesus disse que veio trazer fogo e divisão. Os pais dividir-se-ão contra os seus filhos, as filhas contra as suas mães e as noras contra as suas sogras. Disse que qualquer pessoa que venha ter com Ele sem "odiar" o seu pai, a sua mãe, o seu filho, o seu irmão, a sua irmã ou até mesmo a sua própria vida não pode ser Seu discípulo. Quem ama o pai, a mãe, um amigo ou qualquer outra pessoa mais do que Jesus, não é digno d'Ele. Quem não tomar a sua cruz e O seguir não é digno d'Ele. Quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas quem perder a sua vida por amor d'Ele, salvá-la-á. Jesus quis dizer que tudo o que amemos mais do que a Ele, desqualifica-nos para sermos Seus discípulos. Isto inclui o amor-próprio, o apego aos amigos, à família ou a qualquer outra coisa — Ele deve ser a prioridade número um nas nossas vidas.



Ser discípulo de Jesus significa aceitá-Lo como o Cristo, o Salvador e o SENHOR das nossas vidas. Devemos segui-Lo como prioridade máxima, com tudo o resto em segundo plano. Aceitar Jesus significa também compreender que o sofrimento pode vir, mas não nos devemos esquivar a partilhar a mensagem completa por medo de perseguição. Seguir Jesus exige disciplina. Algumas pessoas sentem que Jesus quer controlar as suas vidas. A verdade é que não podemos viver como bem entendermos e ainda sermos verdadeiros cristãos ou povo de Deus. Estamos na escola de Cristo para moldar o nosso caráter à semelhança do Seu. O nosso carácter é a única coisa que levaremos para o céu; tudo o resto ficará para trás. Por isso, o nosso caráter deve ser edificado

e refinado para se assemelhar ao d'Ele.

Jesus disse aos discípulos que precisava de ir a Jerusalém, sofrer às mãos dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas, e depois ser morto. Pedro objetou, dizendo que isso não deveria acontecer, mas Jesus repreendeu-o, dizendo: "Afasta-te de mim, Satanás! Tu não tens em mente os propósitos de Deus". Os nossos corações são enganosos — apenas algumas horas antes, Pedro tinha confessado Jesus como o Messias e o Filho do Deus vivo, mas, pouco depois, falou como Satanás. Ninguém deve pensar que se mantém firme pelas suas próprias forças, pois é aí que corre o risco de cair.

Jesus advertiu que as pessoas expulsariam os Seus seguidores das sinagogas e até os matariam, pensando que estavam a servir a Deus. Esta profecia cumpriu-se, pois algumas pessoas hoje matam inocentes, acreditando estarem a cumprir a vontade de Deus. Jesus disse aos Seus seguidores para se lembrarem de que, se o mundo os trata mal, também O tratou da mesma forma. O mundo ama os seus, mas persegue aqueles que amam a Deus. Antes de seguir Jesus, é importante avaliar o preço a pagar. Contudo, nada do que o mundo oferece é mais valioso do que aquilo que Jesus dá.

Todo o sonho, pensamento, ambição e desejo deve ser entregue sob a autoridade de Jesus. Todo o talento, habilidade, riqueza ou posse valiosa deve ser entregue a Jesus; caso contrário, estas coisas tornar-se-ão ídolos e desviar-nos-ão do caminho certo. Isto inclui as nossas opiniões e ideologias pessoais! Os atletas, antes de competir, treinam afincadamente — por vezes durante todo o dia — alimentando-se de alimentos específicos, mantendo-se hidratados, seguindo horários de sono rigorosos e muito mais, tudo para ganhar uma medalha. Abdicam voluntariamente do lazer e do conforto em prol da vitória. Não deveriam os cristãos ser ainda mais diligentes? As recompensas dos atletas e as conquistas mundanas são temporárias, mas o prémio de correr a corrida espiritual rumo ao céu é eterno.

Antes de construir uma estrutura, é necessário calcular o custo para evitar ser ridicularizado por não a concluir. Da mesma forma, antes de ir para a guerra, uma nação deve avaliar se pode derrotar o inimigo; caso contrário, deve procurar a paz para evitar ser subjugada. Calcular o custo de ser discípulo inclui estar preparado para a dor emocional, a rejeição da sociedade, a pobreza, a prisão ou até mesmo a morte. Se uma mão ou um pé o fazem pecar, é melhor cortá-lo e entrar na vida eterna aleijado do que ir para o inferno com todos os membros. Se o seu olho o faz tropeçar, arranque-o — é melhor entrar no céu com um olho do que ser lançado no inferno com os dois.

Devemos amar os nossos inimigos, fazer-lhes o bem e emprestar-lhes sem es-

perar nada em troca. A nossa recompensa será grande. Qualquer pessoa que tenha deixado casa, cônjuge, irmãos, pais ou filhos ao reino de Deus receberá muito mais neste mundo — e no mundo futuro, a vida eterna. Os discípulos não se devem perturbar, pois Jesus preparou-lhes um lugar, para que onde Ele estiver, eles também estejam. Hebreus 11 fala de pessoas de fé que suportaram grande sofrimento, mas ressuscitarão na primeira e melhor ressurreição.

Se seguirmos Jesus, devemos carregar a nossa cruz. Todo o cristão tem uma cruz — os crentes devem afastar-se dos prazeres e desejos mundanos. "Não ameis o mundo nem o que nele existe".

Podemos comunicar com Deus nos nossos corações; podemos caminhar em comunhão com Cristo. Ao realizarmos as nossas tarefas diárias, podemos trazer os desejos do nosso coração — aqueles anseios profundos que nenhum ouvido humano consegue ouvir — mas Deus escuta. Nenhum ruído terreno pode abafar o clamor da alma, que se eleva acima dos sons da rua e do rugido das máquinas. É com Deus que falamos, e as nossas orações são ouvidas.

Questões:

1.º O que significa carregar a nossa cruz?

2.º Por que razão uma pessoa precisa de calcular o custo antes de construir algo ou entrar em guerra?

3.º Por que razão alguém que ama o seu pai, a sua mãe ou os seus parentes mais do que Jesus não é digno d'Ele?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

230º DIA (18 de agosto)

TEMA: O Reino dos Céus é como uma pérola preciosa ou uma rede de pesca. (Mateus 13)

Versículo-chave: Mateus 13:31-32

"Contou-lhes outra parábola: 'O reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem semeou no seu campo. Embora seja a mais pequena de todas as sementes, quando cresce, torna-se a maior das hortaliças e transforma-se numa árvore, de tal modo que as aves vêm e fazem ninhos nos seus ramos'."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, porque o Teu reino começa pequeno nos nossos corações e cresce constantemente. Ajuda-me a servir-Te fielmente em cada etapa, e que o Teu reino cresça em mim e entre os meus semelhantes. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Cante a canção "O Lavrador e o Seu Campo".

Discuta: O que simboliza a semente de mostarda?

Jesus disse que o reino dos céus é como um comerciante que procura pérolas preciosas. Quando encontra uma de grande valor, vende tudo o que possui para a comprar. Não tenta regatear nem pedir um preço mais baixo, pois sabe que ela tem um grande valor.

Ainda hoje, não nos devemos concentrar em fazer o mínimo para entrar no céu. Há uma canção antiga que as crianças da primeira classe costumavam cantar sobre um agricultor que plantava batatas. Enquanto escavava, encontrou um diamante — que sorte! Deitou fora a enxada, foi para a cidade, comprou um carro e ficou rico. Que sorte para o agricultor! O reino dos céus é muito mais valioso. Devemos deixar tudo de lado e procurá-lo em primeiro lugar, porque todas as outras coisas boas virão depois. Os tesouros terrenos desaparecem e não podem trazer verdadeira alegria. Por isso, devemos priorizar a busca do reino de Deus e da Sua justiça, e todas as outras coisas nos serão acrescentadas.



Jesus é a pérola preciosa — procuremo-Lo hoje. As pérolas formam-se de formas fascinantes e são extremamente valiosas. São criadas quando um grão de areia entra na concha de uma criatura marinha (uma ostra). A pérola começa a formar-se à medida que se acumulam camadas em redor do grão de areia. As pérolas são belas e brilhantes, e as pessoas podem admirá-las durante horas. A maioria das pérolas tem o tamanho de uma ervilha, embora algumas sejam maiores. Por vezes, as pérolas podem ser mais valiosas do que o ouro. Os mergulhadores procuram frequentemente ostras, mas é raro encontrar uma pérola. Quando a encontram, vendem-na por um preço elevado devido à sua beleza e raridade. Qualquer pessoa que inicie uma relação com Deus e lhe obedeça descobriu a pérola mais valiosa.

Jesus contou também outra parábola, dizendo que o reino dos céus é como uma rede lançada ao mar, que apanha peixes, caranguejos, algas e outros detritos. Quando os pescadores puxam a rede para a praia, apanham os peixes bons e deitam fora os maus. Assim será no fim dos tempos: os anjos separarão os ímpios dos justos. Os ímpios serão lançados na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.

Muitos se interrogam porque ainda existem pessoas más que invocam o nome de Deus e frequentam os cultos. A Bíblia explica que nem todos os que chamam Jesus de “Senhor” entrarão no céu, mas apenas aqueles que fazem a vontade de Deus. Jesus disse que, no último dia, alguns alegarão ter realizado milagres em Seu nome, mas Ele dirá: “Nunca vos conheci”.

O que significa Deus “conhecer-nos”? Não se trata de Ele ter consciência de que nos criou, mas sim de nos entregarmos completamente a Ele, vivendo de acordo com a Sua Palavra. A expressão “entregar-se” reflete esta ideia: morrer para os nossos velhos hábitos egoístas para que Jesus possa viver através de nós. Sejam jovens ou idosos, não nos devemos concentrar nos outros, mas mantermo-nos comprometidos com esta corrida espiritual, que é a maior competição de todas.

Jesus perguntou se as pessoas compreendiam esses ensinamentos. Então, Ele disse que todo o mestre da lei que foi instruído sobre o reino dos céus é como um dono de casa que tira do armário tesouros, tanto novos como antigos. Isto significa que todo aquele que ama a Deus pode apresentar as verdades eternas de uma forma nova e significativa.

Jesus ama-nos profundamente. Deus enviou o Seu único Filho para viver entre nós e nos ensinar, para que ouvíssemos e obedecêssemos. Jesus não ensinava nas escolas; em vez disso, ensinava onde quer que as pessoas se reunissem — nas encostas das montanhas, à beira-mar e em espaços abertos. Utilizava histórias simples e acessíveis, fáceis de compreender e de partilhar com os outros.

Se Jesus estivesse hoje connosco na nossa cidade, onde acha que Ele ensinaria? Que exemplos usaria Ele? Talvez Ele falasse de telemóveis, rádios, baldes de plástico, aviões ou autocarros — coisas que não existiam no Seu tempo. Jesus ensinou as verdades mais importantes de todas: o amor de Deus, o reino dos céus e a vida eterna. Ele enfatizou a Palavra de Deus, a oração e a nossa relação com Ele e com os outros. Devemos ouvir atentamente os Seus ensinamentos, porque são mais valiosos do que qualquer outra coisa que possamos aprender na vida.

Jesus também ensinou sobre Si, dizendo que Ele é o Pão da Vida, o Bom Pastor e a Verdadeira Videira. Existem mais de 300 nomes conhecidos para Jesus. Pode ler um livro chamado “O Nome Acima de Todos os Nomes”, que lista 365 nomes de Jesus, e há ainda mais nomes que vamos descobrir no céu.

Jesus falava frequentemente com clareza, declarando que vinha de Deus e que o Seu Pai é Deus. Disse que Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida — o único caminho para o Pai. Os Seus ensinamentos são o fundamento de tudo o que é bom no mundo. Se construirmos as nossas vidas sobre os Seus ensinamentos, seremos sábios. Se O amamos, devemos seguir os Seus mandamentos e obedecer-Lhe. Deus está muito perto de nós. Jesus disse que a vida eterna se encontra em conhecê-Lo, porque só Ele dá o dom da vida eterna.

Todos desejam uma vida longa, livre de envelhecimento, doenças e rugas. Jesus está pronto para ouvir as nossas orações e conceder-nos a vida eterna. Ao orarmos e lermos a Sua Palavra diariamente, seremos lembrados de Deus e guiados a seguir os Seus caminhos. Jesus está disposto a fazer tudo por nós para garantir a nossa salvação. A sua morte na cruz respondeu a todas as perguntas dos anjos e da criação de Deus, demonstrando que Deus nos ama. Não é apenas que Deus tenha amor — Ele é o Amor.

É maravilhoso que nós, como seres humanos imperfeitos e pecadores, possamos falar diretamente com Deus. Que poder maior poderia alguém desejar do que a capacidade de comunicar com o Criador Todo-Poderoso e ilimitado? As pessoas fracas e pecadoras têm o privilégio de falar com o seu Criador. Podemos proferir palavras que chegam ao trono do Rei do universo. Podemos falar com Jesus enquanto caminhamos pela estrada, e Ele diz: «Eu estou à tua direita».

Questões:

1.º Como podemos encontrar a pérola preciosa?

2.º Em que sentido o reino dos céus se assemelha a uma rede de pesca?
3.º Para onde serão enviados os ímpios, e para onde irão os justos?

4.º Enumera 10 a 20 nomes de Jesus.

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

DIA 231 - (19 de agosto)

TEMA: Cinco Pães e Dois Peixes Alimentando Milhares (Mateus 14, Marcos 6)

Versículo-chave: Mateus 6:36-37

"Mandem embora as multidões, para que possam ir às aldeias e ao campo e comprar comida."

Ele respondeu: "Dá-lhes algo para comer."

Perguntaram: "Devemos ir gastar duzentos denários em pão e dar-lhes a comer?"

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai do Céu, pelo pão nosso de cada dia. Ajude-nos a partilhar com os necessitados para que ninguém passe fome, sede ou fique sem roupa. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Utilize pão e biscoitos em forma de peixe ou outros símbolos.

Jesus não era apenas conhecido como curador, mas também como um grande mestre. Quando as pessoas ouviam os seus ensinamentos, esqueciam os seus problemas, e mesmo aqueles que tinham fome não sentiam fome enquanto o ouviam durante horas. Os seus ensinamentos atraíam as pessoas como um íman. Ele era uma fonte e um canal de todas as coisas boas. Jesus falava usando exemplos do quotidiano. Quando estava sentado num barco na praia, utilizava parábolas para confortar as almas das pessoas. Lembravam-se dessas parábolas, guardavam-nas e aplicavam-nas nas suas vidas. Quando ensinava, nem sempre dava respostas imediatas — queria que as pessoas refletissem sobre o significado por si próprias. Então, ajudava aqueles que escolhiam o reino de Deus a compreenderem profundamente.

Naqueles dias, era comum ensinar utilizando parábolas, provérbios e enigmas. Cumpriu também a profecia que dizia: "Abrirei a minha boca em parábolas; pronunciarei coisas ocultas desde a criação do mundo". Ainda hoje, crianças e adultos apreciam histórias e ilustrações nos sermões. Depois de as multidões se dispersarem, os discípulos pediam a Jesus que explicasse as



parábolas. Dizia-lhes que aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem, ou seja, o Emanuel (Deus connosco). O campo representa o mundo, e a boa semente representa aqueles que entram no reino de Deus. O joio são os filhos do maligno. O inimigo que semeia o joio é o diabo, os ceifadores são os anjos, e no fim dos tempos, os ímpios serão reunidos e lançados no fogo do inferno, onde haverá choro e ranger de dentes. Mas os justos resplandecerão como o sol no reino do seu Pai.

As pessoas ficaram admiradas com os Seus ensinamentos e perguntaram: "De onde lhe vem essa sabedoria e esses poderes miraculosos? Não é ele o filho do carpinteiro? A sua mãe não se chama Maria? E os seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas? E as suas irmãs, não estão todas entre nós? De onde lhe vem tudo isso?" Jesus respondeu: "Um profeta não é desprezado senão na sua terra e na sua casa". Infelizmente, Ele não realizou ali muitos milagres por causa da incredulidade deles. Hoje, oremos pela fé, porque a incredulidade impede Deus de fazer grandes coisas na nossa vida. Jesus disse a Jairo: "Basta acreditares!" Por isso, hoje, enquanto lê isto, creia! Se tem dificuldade em acreditar, peça fé a Deus. É uma das Suas promessas, e Ele aumentará a sua fé.

Nesta altura, Jesus recebeu também a notícia da morte de João Batista, que Lhe tinha preparado o caminho e era Seu parente por parte da mãe. Triste, retirou-se com os Seus discípulos para um lugar isolado, viajando de barco. Mas quando as multidões souberam para onde Ele ia, seguiram-n'O a pé e chegaram antes d'Ele. Ao ver as multidões, Jesus teve compaixão delas, pois eram como ovelhas sem pastor. Talvez os líderes espirituais da época não fossem muito prestáveis. Muitos dos sacerdotes eram saduceus, que não acreditavam no céu nem na ressurreição, o que desmotivava as pessoas.

Jesus curava os doentes e ensinava-os, ficando muitas vezes sem comer ou descansar. Ao anoitecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: «Este é um lugar deserto e já é tarde. Manda embora a multidão para que possa ir às aldeias comprar comida». Mas Jesus respondeu: "Não precisam de ir embora. Deem-lhes vocês mesmos algo para comer". Os discípulos ficaram admirados, pois eram milhares de pessoas. Filipe disse que seriam necessários duzentos denários (ou milhares de dólares) para os alimentar a todos. Jesus perguntou o que tinham. André, irmão de Pedro, encontrou um menino com cinco pães de cevada e dois peixinhos e contou a Jesus. Talvez o rapaz tivesse pescado os peixes, e a mãe provavelmente preparou-lhe os pães. Nessa manhã, saiu para ouvir Jesus, sem saber que o seu pequeno-almoço abençoaria milhares — incluindo o próprio Jesus. Tudo o que tem, por mais pequeno que seja, se for oferecido a Jesus, pode abençoar muitos.

André não é mencionado com tanta frequência como o seu irmão Pedro, mas trabalhava sempre nos bastidores para que tudo funcionasse bem. Jesus pediu aos discípulos que trouxessem os cinco pães e os dois peixes. Então, Ele disse ao povo para se sentar em grupos de cinquenta na erva. Pegou nos pães e nos peixes, olhou para o céu, abençoou-os e partiu-os. Deu-os aos discípulos, que os distribuíram ao povo. Todos comeram e ficaram saciados, e recolheram doze cestos cheios de restos. Isto ensina-nos a não desperdiçar alimentos, pois muitas pessoas pobres passam necessidade. Se sabe que não vai terminar a sua comida, não sirva mais do que pode comer. Sirva-se aos poucos e termine antes de se servir novamente.

Se tem comida ou riqueza em excesso, não a desperdice — partilhe com os necessitados. Este milagre mostra-nos que Deus é quem provê as nossas necessidades diárias. Quando estamos dispostos a partilhar com os outros, Ele assegurará sempre que temos o suficiente, seja comida, abrigo ou roupa. Se Deus alimenta os pássaros e os animais, quanto mais cuidará dos seres humanos, que são muito mais valiosos? Não importa quão inteligentes ou capazes sejamos, só podemos dar aos outros aquilo que Deus primeiro nos dá. A nossa capacidade de abençoar os outros depende do quanto estamos dispostos a partilhar.

Não é correto deixar a tarefa de partilhar a Palavra de Deus ou prover aos outros apenas aos pastores ou obreiros da igreja. Quando somos alimentados pela Palavra de Deus, também devemos partilhá-la com os outros para recebermos bênçãos ainda maiores. Tal como o menino que deu o seu lanche, experimentamos alegria quando nos tornamos canais de bênção. Quando as pessoas viram o pão a ser multiplicado, apontaram para o menino, reconhecendo-o como aquele que partilhou. Mesmo tendo todo o poder, Jesus não deu ao povo alimentos luxuosos — deu-lhes pão e peixe simples, e eles ficaram saciados. Isto mostra-nos que viver com simplicidade nos permite ser generosos sem sermos aprisionados pela ganância ou por gastos desnecessários.

Através deste milagre, Jesus ensina-nos que Ele é o provedor de todas as nossas necessidades. Ainda hoje, o processo de plantar sementes e colher alimentos é um milagre. Os cestos que sobraram podem ter sido levados para casa pelos discípulos para partilhar com outros, espalhando ainda mais a bênção. Quando seguimos a Deus fielmente, podemos ter a certeza de que Ele suprirá todas as nossas necessidades. Sempre que enfrentarmos desafios, devemos apresentá-los a Ele em oração.

Nesse dia, cerca de 5.000 homens comeram, sem contar com mulheres e crianças. Se houvesse 5.000 homens, o número total de pessoas poderia ter sido de, pelo menos, 15.000. As pessoas diziam: “Certamente este é o Profeta

que há-de vir ao mundo". Mas Ele era mais do que um profeta — era Emanuel, o Messias! O menino com os pães e os peixes tornou-se uma bênção porque Jesus usou o que tinha. Aquele dia mudou a sua vida para sempre.

Ainda hoje, filhos, não pensem que não têm nada de importante para oferecer. O pouco que têm, se for dado com humildade, pode ser usado por Deus de formas grandiosas. Se tiverem visitas e a comida parecer insuficiente, rezem, e Deus multiplicá-la-á.

Se estiver disposto a ajudar os necessitados, será abençoado e as suas próprias necessidades serão supridas. Mais importante ainda, experimentará a alegria que vem do Senhor.

Questões:

1.º Como é que o diabo semeia o joio hoje em dia?

2.º Por que razão não há ervas daninhas no céu?

3.º Como pode impedir que o diabo semeie ervas daninhas na sua vida?

4.º Por que razão Jesus não realizou muitos milagres na sua cidade natal?

5.º Por que razão Jesus pediu às pessoas que se sentassem em grupos de cinquenta?

6.º Por que razão é importante alimentar os famintos?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

232º DIA (20 de agosto)

TEMA: Pedro Anda Sobre as Águas (Marco 6)

Versículo-chave: Mateus 14:27-30

"Mas Jesus disse-lhes imediatamente: 'Coragem! Sou Eu. Não tenhais medo'."

'Senhor, se és Tu', respondeu Pedro, 'manda-me ir ter contigo sobre as águas'.

'Vem', disse Jesus. Então Pedro desceu do barco, andou sobre as águas e foi em direção a Jesus. Mas, ao ver o vento, teve medo e, começando a afundar-se, gritou: 'Senhor, salva-me!'"

Oração: Querido Pai do Céu, obrigado pelo dom deste novo dia. Orienta cada pensamento, palavra e ação. Ajuda-me a amar-Te e a confiar em Ti plenamente, e concede-me paz em cada desafio que enfrente. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Exercício de Caminhada na Água: Encha uma bacia ou taça com água e solte um objeto, como um clipe, para mostrar que se afunda.

Depois de alimentar a multidão com pão, Jesus percebeu que as pessoas queriam prendê-lo e fazê-lo rei porque tinham recebido comida. Elas pensavam que um rei que pudesse fornecer comida em abundância saciaria a fome. Estas pessoas também queriam alguém com poder para as libertar do domínio romano. No entanto, Jesus não era um líder político, mas sim espiritual. Mesmo para alguém que desejava liderar estas pessoas, era uma tarefa desafiante, pois eram inconstantes — num momento, estavam iradas e ressentidas, e no seguinte, cheias de amor e alegria.

Os discípulos também estavam exaustos de carregar centenas ou milhares de cestos de pão. Jesus retirou-se para o monte para estar só e orar; Obrigou os Seus discípulos a irem à Sua frente para o outro lado, enquanto Ele despedia a multidão. Depois, subiu ao monte para orar sozinho. Ao anoitecer, enquanto Ele ainda estava sozinho, o barco dos discípulos estava no meio do mar, a lu-

tar contra as ondas porque o vento era forte. Desejavam que Jesus estivesse com eles para os proteger.

Contudo, Jesus não se esquecera dos seus amigos. Por volta das três horas da manhã, enquanto os discípulos estavam aflitos, Jesus veio ter com eles, caminhando sobre o mar como se fosse terra firme. Os discípulos ficaram aterrorizados, pensando que Ele era um fantasma ou um espírito, e gritaram de medo porque sabiam que a força da gravidade não permitiria que um ser humano comum caminhasse sobre a água sem se afundar.



Jesus disse-lhes: "Coragem! Sou Eu. Não tenhais medo." Ainda hoje, Ele dirige estas palavras a cada um de nós — dizei-as em voz alta e acreditai nelas. Pedro respondeu: "Senhor, se és Tu, manda-me ir ao teu encontro sobre as águas." Jesus disse: «Vem», e Pedro fez o que nenhum outro ser humano jamais tinha feito — saiu do barco e começou a caminhar sobre as águas.

Caminhou com sucesso até que o medo e a dúvida começaram a surgir. Talvez tenha olhado para os seus companheiros e, orgulhoso, pensado que era especial por andar sobre a água, em vez de glorificar o poder de Deus. Assim que perdeu o foco, começou a afundar-se e clamou: "Senhor, salva-me!". Esta é considerada a oração mais curta da Bíblia.

Mesmo quando fazemos orações curtas, o Senhor ouve-nos — especialmente as orações pela libertação do mal. Há várias orações que Deus não pode recusar-se a responder, como "Senhor, livra-me do pecado", "Perdoa-me", "Mostra-me o Teu verdadeiro caminho", "Revela-Te a mim", "Faze de mim o Teu instrumento", "Ensina-me a ser generoso", "Mostra-me o propósito da

minha dor ou das minhas lutas", "Concede-me sabedoria", "Dá-me coragem e paciência", "Mostra-me por que estou aqui na Terra" e "Transforma o meu sofrimento em bem".

Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse: "Homem de pouca fé, porque duvidaste?". Quando voltaram para o barco, o vento cessou, e os discípulos adoraram-n'O, dizendo: «Verdadeiramente, Tu és o Filho de Deus».

Em Genesaré, encontraram os dois homens que tinham sido possuídos por demónios e viviam entre os túmulos. Estes homens tinham sido curados e tornaram-se missionários. Quando as pessoas reconheceram Jesus e os seus discípulos, espalharam a notícia por toda a região, implorando para tocarem pelo menos na orla da sua veste, e todos os que a tocavam eram curados. Os antigos endemoniados tinham espalhado a notícia por toda a parte, e Jesus e os seus discípulos vieram colher a seara das almas preciosas.

No dia seguinte, as pessoas procuravam Jesus. Não viram o barco chegar, mas perceberam que os discípulos estavam sozinhos, pelo que foram a Cafarnaum procurá-lo. Quando o encontraram, perguntaram: "Rabi, quando chegaste aqui?" Jesus percebeu que não o procuravam para a salvação ou porque o reconheciam como profeta, mas porque tinham comido o pão e estavam saciados.

Disse-lhes que o alimento que permanece para a vida eterna é o que o Filho do Homem lhes dará — as palavras da vida eterna da parte de Deus. Perguntaram: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" Jesus respondeu: "Crede naquele que Ele enviou". Referiram que os seus antepassados comeram maná no deserto e disseram que Moisés lhes tinha dado esse sinal.

Jesus corrigiu-os, dizendo que não foi Moisés quem providenciou o pão, mas o próprio Deus quem dá o verdadeiro pão do céu. Então, as pessoas pediram este pão para que nunca mais tivessem fome. Jesus declarou: "Eu sou o Pão da Vida. Quem vem a Mim nunca terá fome, e quem acredita em Mim nunca terá sede."

E continuou: "Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim, e eu jamais rejeitarei quem vier a mim. Eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. E todo aquele que olhar para o Filho e nele crer terá a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia."

Os judeus murmuraram contra Ele porque Ele disse ser o Pão que desceu do

céu. Perguntaram: “Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos?”.

Jesus disse-lhes: “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair. E Deus mesmo ensinará a todos. Quem ouve o Pai e aprende dele vem a mim.”

Jesus revelou-se ao povo. Só aqueles que eram guiados pelo Espírito podiam reconhecê-lo; aqueles que não permitiam que o Espírito de Deus os guiasse permaneciam nas trevas. Jesus disse: “O Pai ama o Filho e confiou-Lhe todo o juízo. Quem não honra o Filho não honra o Pai.”

Explicou que qualquer pessoa que ouve as Suas palavras e n’Ele crê tem a vida eterna e não será condenada, mas passou da morte para a vida. Declarou que chegará o tempo em que os mortos ouvirão a voz do Filho do Homem e ressuscitarão dos seus túmulos — os que praticaram o bem ressuscitarão para a vida eterna, enquanto os que praticaram o mal ressuscitarão para enfrentar o juízo.

Jesus disse que nada podia fazer fora da vontade do Pai, e João Batista testemunhou a seu respeito. Embora João fosse uma lâmpada que brilhou intensamente durante algum tempo e as pessoas se alegrassem com a sua luz, o testemunho de Jesus era maior porque ele era o Filho de Deus.

Ele disse-lhes: “Vais a Mim para terdes vida.” Ele sabia que eles não tinham o amor de Deus dentro de si, porque, embora Ele tivesse vindo em nome do Seu Pai, eles não O aceitaram.

Jesus advertiu-os de que Moisés, em quem depositavam a sua esperança, seria o seu acusador. Se realmente acreditassem em Moisés, acreditariam nele, pois Moisés escreveu sobre ele. Mas, como não acreditavam nos escritos de Moisés, como poderiam acreditar nas suas palavras?

A palavra de Deus é como uma escada ou uma corrente — se rejeitarmos uma parte, toda a verdade fica comprometida. Os Dez Mandamentos são também como um espelho — se uma parte se partir, todo o espelho se estilhaça.

Reze e receberá. Peça humildade, sabedoria, coragem e um aumento da fé. Toda a oração sincera será atendida — pode não vir da forma ou no tempo que espera, mas virá de uma forma que vá ao encontro das suas verdadeiras necessidades. As orações feitas em solidão, cansaço ou provações são sempre ouvidas por Deus — nem sempre como espera, mas sempre para o seu bem maior.

Questões:

1.º Por que razão as pessoas queriam fazer de Jesus rei?

2.º Por que razão os discípulos ficaram com medo quando viram alguém a caminhar sobre a água?

3.º O que acha que fez o Peter afundar-se?

4.º Consegue lembrar-se de alguma oração curta que já tenha feito?

5.º Como é que Jesus sabia que estas pessoas não tinham o amor de Deus no coração?

6.º Por que razão as pessoas preferem o alimento físico à Palavra de Deus?

7.º Ler a Palavra de Deus e depois comer pode ser útil para estas pessoas?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

233º DIA (21 de agosto)

TEMA: Uns discípulos afastam-se e outros abandonam-no (João 6)

Versículo-chave: João 6:51

"Eu sou o pão vivo que desceu do céu; quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que é dada em troca da vida do mundo."

Oração: Querido Pai do Céu, Tu és o nosso Pão da Vida. Guia-me para Te honrar e adorar, e para compreender que só Tu satisfazes o meu coração. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Exercício com pão: Corte pedaços de pão e coloque-os num prato ou cesto.

Jesus disse-lhes que a vontade de Deus, que o enviou, era que nenhum deles se perdesse. Todo aquele que olha para o Filho de Deus tem a vida eterna. Alguns judeus murmuraram porque ele dissera ser o pão que desceu do céu — referindo-se ao pão celeste ou maná — dizendo: «Não é este o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como pode ele dizer que desceu do céu?»

Jesus disse-lhes que ninguém pode vir ter com Ele a não ser que Deus o atraia. Salientou que Ele é o Pão da Vida que veio do céu, ou seja, a Palavra de Deus. Disse ao povo que o maná que os seus antepassados comeram no deserto não lhes deu a vida eterna porque morreram, mas quem se alimenta da Palavra de Deus viverá para sempre.

Os judeus discutiam entre si, perguntando: "Como pode este homem dar-nos a sua carne para comer?". Jesus repetiu: "Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Mas quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne permanece em mim, e eu nele, e ele viverá por minha causa, assim como eu vivo por causa do Pai."

Proferiu estas palavras na sinagoga de Cafarnaum como figura de linguagem ou parábola. Sabemos que Deus não quer que comamos carne humana nem bebamos sangue humano. Jesus não se referia ao ato literal de comer ou beber. Ainda hoje, sabemos que o canibalismo é um pecado. Nas sociedades que não conhecem Deus, o canibalismo é ainda inaceitável, e aqueles que o praticam são punidos com a morte, pois é preciso que alguém seja morto para que outros o comam. Algumas comunidades, como as da Papua-Nova Guiné, eram conhecidas por praticarem o canibalismo durante muitos anos, mesmo neste século. Muitos missionários que iam pregar eram mortos e devorados.

Quando Jesus disse estas palavras, Ele não queria dizer que as pessoas deviam comer carne humana. Mas, quando os Seus discípulos ouviram isto, acharam o ensinamento duro e perguntaram: “Quem pode aceitar isto?”. Sabendo que as Suas palavras os incomodavam, Jesus disse: “Isso vos escandaliza? E se virdes o Filho do Homem subir para onde estava antes?”. Jesus sabia que alguns entre eles não acreditavam.

Por causa disso, muitos dos Seus discípulos abandonaram-n’O e deixaram de O seguir. Jesus perguntou aos restantes doze discípulos: “Também vós quereis ir embora?”. Pedro respondeu corajosamente: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus.” Foi então que Jesus começou a revelar que um deles o iria trair.

Devemos estar prontos para ouvir as palavras da vida, mesmo quando são difíceis de compreender. Os discípulos interpretaram mal a linguagem simbólica de Jesus e tomaram as suas palavras à letra.

Era também a época da Festa dos Tabernáculos, uma das três principais festas judaicas que simbolizavam Jesus. Os judeus, na sua cegueira, procuravam matá-lo. Os seus irmãos disseram-lhe para ir à festa para que as pessoas pudessem ver as suas obras e não realizar milagres em segredo. Nem mesmo os seus irmãos acreditaram nele até depois da sua morte e ressurreição. Jesus disse-lhes que a sua hora ainda não tinha chegado, por isso, enquanto os seus irmãos foram à festa abertamente, ele foi mais tarde em segredo.

Os judeus procuraram-no durante a festa, mas não o encontraram. Quando a festa ia a meio, Jesus foi ao templo e começou a ensinar. As pessoas ficaram admiradas e perguntaram: “Como é que este homem aprendeu tanto sem ser ensinado?”. Alguns perguntavam-se: “Porque é que ele fala publicamente enquanto outros procuram matá-lo?” Não eram espiritualmente iluminados por causa da dureza dos seus corações.

Pensavam que, quando o Messias viesse, ninguém saberia de onde Ele era, e por isso duvidaram de Jesus. Chegaram mesmo a insultá-lo, chamando-lhe samaritano e possesso por um demónio. O seu orgulho e hipocrisia cegaram--nos, enquanto as crianças, de olhos abertos, adoraram Jesus. Embora procurassem prendê-lo, ninguém lhe deitou as mãos, porque a sua hora ainda não tinha chegado. Contudo, alguns creram nele, dizendo: "Quando o Messias vier, fará mais sinais do que este homem?"

Abrir o coração a um amigo
A oração é abrir o coração a Deus como a um amigo. Não se trata de informar Deus de quem somos, mas de nos capacitar para recebermos d'Ele. A oração não traz Deus até nós, mas eleva-nos até Ele.

Quando Jesus estava na Terra, ensinou os Seus discípulos a orar. Ele instruiu--os a apresentarem as suas necessidades diárias a Deus e a lançarem sobre Ele todos os seus fardos. A certeza que Ele lhes deu de que as suas orações seriam ouvidas é a mesma certeza que temos hoje.

Questões:

1.º Por que razão os irmãos de Jesus não acreditaram n'Ele?

2.º Por que razão Jesus tinha conhecimento mesmo sem ter estudado?

3.º A educação formal é a única forma de adquirir conhecimento? O que é o conhecimento?

4.º Pode alguém ser mais culto do que um licenciado universitário sem ter frequentado uma universidade?

5.º Por que razão alguns dos discípulos de Jesus se afastaram e o abandonaram?

6.De que forma o Peter respondeu com coragem quando lhe perguntaram se queria ir embora?

7.º O que quis Jesus dizer quando afirmou ser o Pão do Céu e a Água Viva?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

234º DIA (22 de agosto)

TEMA: A mulher apanhada em adultério (João 8)

Versículo-chave: João 8:12

"Então Jesus voltou a falar ao povo, dizendo: 'Eu sou a luz do mundo. Quem Me segue nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida'."

Oração: Obrigado, Pai, por seres a luz do mundo e por amares os pecadores. Ajuda-nos a seguir-Te, a evitar o pecado e a viver como vitoriosos em Cristo. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Encenação com um archote: Mostre como Jesus é a luz do mundo. Compare o andar nas trevas com o andar na Sua luz.

Exercício de dramatização: Represente a história da mulher apanhada em adultério. Inclua:

1.º Jesus a escrever no chão.

2.º Ensinar que só quem não tem pecado pode atirar uma pedra.

3.º A multidão a dispersar.

4.º Jesus a dizer à mulher: "Vai e não peques mais."

No último dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, do seu interior fluirão rios de água viva", querendo dizer que todo aquele que nele crê recebe o Espírito de Deus. Muitos acreditaram nele, mas outros diziam: "O Cristo não é da Galileia, mas de Belém". Nem sequer lhe queriam perguntar se tinha realmente nascido em Belém e tinha sido levado, ainda criança, para Nazaré da Galileia. A todos os que pediam a Deus que revelasse a verdade, era-Lhe mostrado este mistério. Alguns queriam prendê-lo, mas não conseguiam. Quando perguntaram aos guardas enviados pelos príncipes dos sacerdotes e pelos fariseus porque não o tinham prendido, responderam: "Nunca ninguém falou como este homem!". E isso era verdade: nunca ninguém vivera ou agira como ele!

Estes oficiais já tinham sido informados de que Ele era o Messias. Mas os fa-

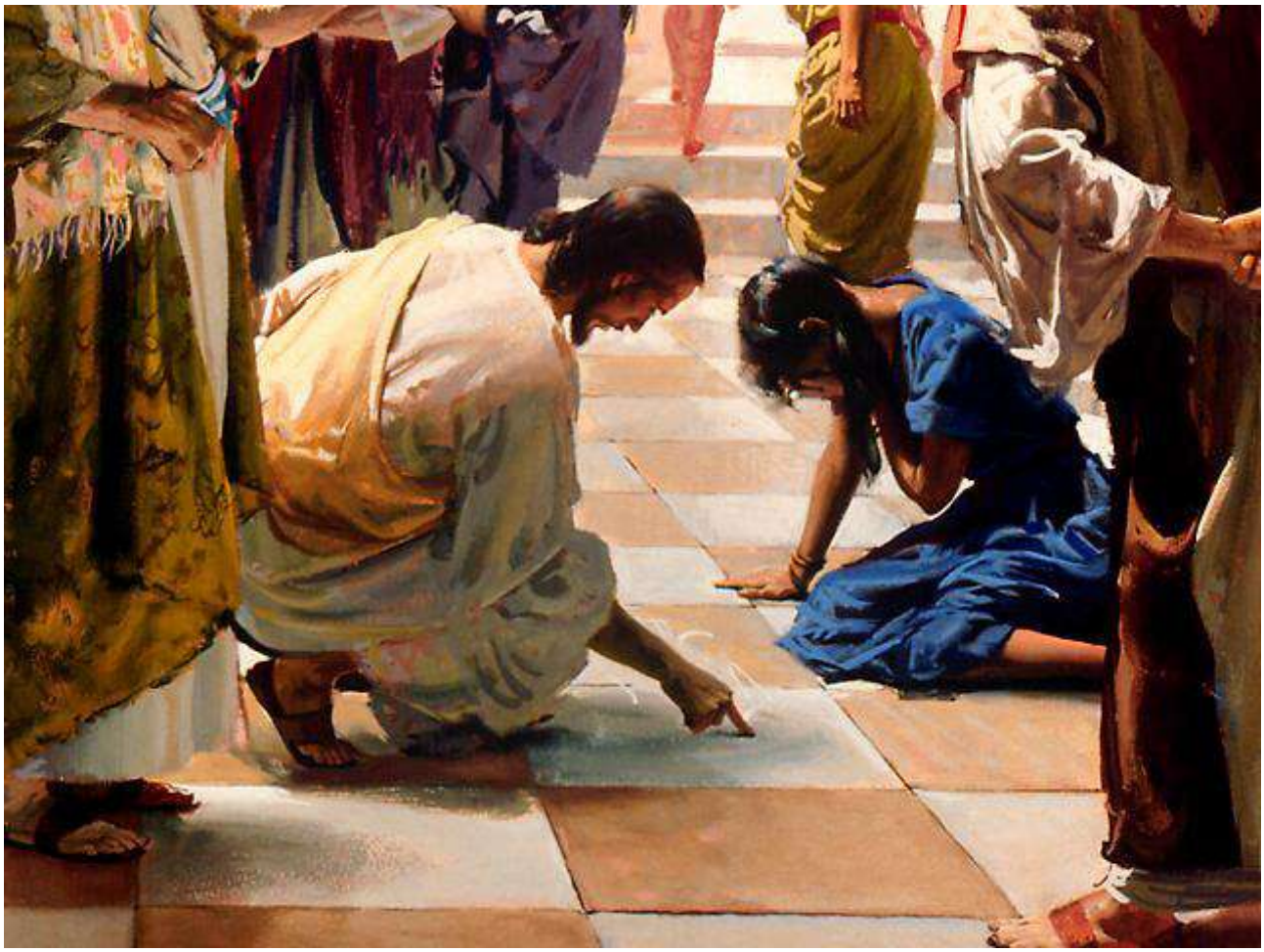
riseus troçaram deles, dizendo: “Também vocês foram enganados? Pensam que têm mais conhecimento espiritual do que nós?”. Então Nicodemos disse-lhes: «A nossa lei julga alguém sem o ouvir e saber o que faz?» Nicodemos era secretamente um discípulo de Jesus. Amava Jesus, mas temia as pessoas e procurava agradar aos homens em vez de a Deus. Os sacerdotes e os fariseus responderam: “Examinai e vede que nenhum profeta vem da Galileia!”. Liam as Escrituras com a mente, mas os seus corações estavam cheios de ódio e maldade. Não se apercebiam de que o próprio Verbo estava entre eles — Aquele que inspirou a escrita das Escrituras e as conhecia completamente! Mesmo assim, Ele continuava a aprender todos os dias. Estas pobres pessoas não sabiam diante de quem estavam! Ainda hoje, precisamos de olhos espirituais para conhecer Deus e, conhecendo-O, recebemos a vida eterna.

Quando lemos a Palavra de Deus hoje, não é apenas para adquirir conhecimento, mas para transformar as nossas vidas. Se tivessem feito pelo menos uma pequena pesquisa sobre o local de nascimento de Jesus, como dizem as Escrituras em Miqueias 5:2, teriam facilmente reconhecido a Sua presença. Além disso, as Escrituras revelam que o profeta Jonas era da Galileia, contudo, eles afirmavam que nenhum profeta jamais havia vindo de lá — isso demonstrava as limitações do conhecimento deles. Se tivessem pedido a Deus que lhes mostrasse a verdade, saberiam que Jesus é a Luz do mundo, e quem O segue nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida. Que Deus nos ajude a dissipar as trevas hoje — não esperemos pelo amanhã!

Jesus adormeceu no Monte das Oliveiras e, de manhã, regressou ao templo, onde as pessoas se reuniram à sua volta para serem ensinadas. Foi aí que os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério, arrastando-a consigo. Trouxeram-na sozinha, sem o homem, com a intenção de armar uma cilada a Jesus. Disseram: “Na Lei, Moisés ordenou-nos que apedrejássemos tais mulheres. Que dizes tu?”. Segundo a Lei de Moisés, ambos os cônjuges apanhados em adultério deveriam ser levados à presença de testemunhas e julgados em tribunal antes de receberem a pena de morte. Contudo, sob o domínio romano da época, somente os romanos tinham autoridade para executar as sentenças, de modo que a Lei de Moisés não podia ser aplicada de forma independente. Se Jesus dissesse que não deviam seguir a Lei de Moisés, acusá-lo-iam de ser um falso profeta ou um traidor da fé judaica.

Mas Jesus conhecia os corações dos homens e não precisava que ninguém lhe dissesse o que estavam a pensar — Ele conseguia ver os seus pensamentos claramente. A mulher tremia de medo, as roupas rasgadas por ter sido arrastada, enquanto tentava esconder o rosto de vergonha. Quando Jesus olhou para os seus acusadores, viu pessoas sem compaixão e conhecia os seus pensamentos. A falta de amor deles entristeceu-o. Sem lhes responder, Ele baixou-se e

começou a escrever no chão com o dedo. Não sabemos exatamente o que Ele escreveu, mas parece que as suas palavras os convenceram. Conhecendo os seus corações e intenções, Jesus continuou a escrever no chão em silêncio.



Estas pessoas sabiam que também não estavam isentas de pecado. Alguns acreditam que Jesus pode ter estado a anotar os seus pecados, pois, depois de continuarem a questioná-lo, Ele levantou-se e disse: “Aquele que de entre vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”, e depois inclinou-se novamente para escrever. As suas consciências convenceram-nos, e começaram a sair um a um, até que não restou ninguém.

Jesus levantou-se e viu apenas a mulher, e perguntou-lhe: “Onde estão os teus acusadores? Ninguém a condenou?”. Quando ela respondeu que não, ele disse: “Nem eu a condeno. Vá e não peque mais.” Essa mulher era Maria Madalena, a mesma que mais tarde ungiu os pés de Jesus com perfume.

O pecado do adultério traz medo, doenças, ansiedade, gravidez indesejada, culpa, maus pensamentos e até exclusão social. Nesse dia, o adultério quase custou a vida a Maria. Jesus não lhe disse para continuar no pecado — não! Ele perdoou-a e ordenou-lhe que abandonasse a sua vida pecaminosa. Só

Deus pode equilibrar perfeitamente a misericórdia e a justiça!

Ainda hoje, muitas pessoas são prejudicadas ou mortas por causa da infidelidade. Outras sofrem de doenças mentais causadas por comportamentos sexuais imorais. Maria foi resgatada desse pecado. Alguns caem em tais pecados por causa das más companhias ou da tentação do dinheiro. Salomão adverte os jovens contra a influência dos seus pares na imoralidade, dizendo: "Filhas de Jerusalém, não despertem o amor antes da hora". Não são apenas os rapazes que levam as raparigas ao pecado — as más companhias de qualquer tipo podem ser uma má influência. Os jovens devem zelar pela sua pureza nos pensamentos, nas palavras e nas ações. Se alguém tentar levá-la ao pecado, diga-lhe que o seu corpo é o templo do Espírito Santo e que se está a manter pura para o casamento. Se se sentir em perigo, não hesite em contar aos seus pais, encarregados de educação ou a um adulto temente a Deus.

Jesus estendeu a mão a todos — homens, mulheres, ricos, pobres, baixos, altos, estrangeiros e nativos. Também nós devemos estender a mão a todas as pessoas sem medo! Jesus não tolerava o pecado — Odiava o pecado, mas amava o pecador. Respeitou a Lei de Moisés e, como não havia consenso entre as testemunhas sobre a culpa da mulher, não a condenou. Jesus veio para morrer pelos nossos pecados e para nos libertar do pecado. O pecado é grave, mas Deus é misericordioso e deseja salvar-nos dele.

Maria não foi instruída a regressar à sua vida pecaminosa, mas sim a mudar pela graça de Deus. O nosso Deus é cheio de sabedoria e misericórdia. Esta história recorda-nos de sermos compassivos com aqueles que estão presos ao pecado, pois todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus.

Se vir um amigo em pecado, ore por ele e, com amor, guie-o de volta ao caminho certo. Não fale mal dele. Somos responsáveis uns pelos outros — peça a Deus sabedoria para lidar com estas situações.

O convite de Deus permanece: "Vinde a Mim". Quaisquer que sejam os seus fardos ou preocupações, leve-os ao Senhor em oração. Podemos partilhar todas as nossas aflições, pequenas ou grandes, com Jesus. Quando permanecemos perto d'Ele, Satanás tem poucas oportunidades para nos tentar. Só Jesus deve ser o nosso confidente mais fiel.

Questões:

Porque é importante permitir que o Espírito de Deus nos guie quando estudamos História?

Jesus concordou com o pecado de Maria?

Porque é que os acusadores foram embora quando Jesus escreveu no chão?

O que significa que Deus escreveu a Lei em pedra, mas possivelmente escreveu os seus pecados na areia?

Há pessoas à sua volta que estão a lutar contra o pecado e com quem possa conversar?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

235º DIA (23 de agosto)

TEMA: O Cego é Curado (João 9)

Versículo-chave: João 9:25-26

"Então o homem respondeu: 'Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: era cego, mas agora vejo'."

Oração: Obrigado, Senhor, pelo Teu poder de cura. Ajuda-nos a glorificar-Te e enche-nos de paz e força neste dia. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Discuta porque é que algumas pessoas nascem com deficiências ou enfrentam dificuldades.

Jesus continuou a ensinar no tesouro do templo durante a Festa dos Tabernáculos, declarando que Ele é a luz do mundo e que o Seu testemunho é verdadeiro. Disse-lhes que sabia de onde vinha e para onde ia, mas eles não sabiam de onde Ele vinha nem para onde ia. Disse também que, quando partisse, O procurariam, mas não O encontrariam, e isso fez com que se questionassem para onde Ele ia. Disse-lhes que Ele era do alto, enquanto eles eram de baixo, e que morreriam nos seus pecados, a não ser que acreditassem n'Ele e exaltassem o Filho do Homem.

Nem mesmo os seus amigos mais próximos sabiam para onde Ele ia. Especulavam que talvez estivesse a ir para a Grécia ou Itália. Jesus disse-lhes que aqueles que acreditassem n'Ele se tornariam seus discípulos e seriam libertos, pois cometer pecado é ser escravo do pecado. Afirmavam ser filhos de Abraão e, portanto, sem escrúpulos. Jesus respondeu que, se fossem realmente filhos de Abraão, não procurariam matá-lo, pois Abraão não fazia tais coisas. Abraão amava a Deus e obedecia aos seus mandamentos. Se tivessem pensamentos celestiais, amariam Deus e o seu Filho, que Ele enviara, e compreenderiam os seus ensinamentos.

Jesus disse-lhes claramente que qualquer pessoa que rejeitasse os Seus ensinamentos e os do Pai pertencia ao diabo, e não a Deus. Estavam envolvidos em assassinatos e mentiras como o diabo e não agiam de acordo com as Escrituras. Disse ainda que Abraão se alegrou ao ver o Seu dia e ficou radian-

te. Isto refere-se provavelmente a quando Abraão, ao ser posto à prova para oferecer o seu filho Isaac, viu de Deus muitas outras coisas gloriosas, incluindo o futuro sacrifício de Jesus, tornando desnecessário o sacrifício de Isaac. Não foi o carneiro preso no arbusto que substituiu Isaac, mas o sacrifício maior e definitivo de Jesus Cristo, oferecido para que todos se salvassem.



Os judeus ficaram admirados, dizendo que Jesus não tinha sequer cinquenta anos e, no entanto, afirmava ter visto Abraão. Acusaram-no de ser samaritano e de estar possuído por um demónio. Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo que, antes de Abraão existir, EU SOU”. Então, pegaram em pedras para lhe atirarem, pois reconheceram que ele estava a usar o nome divino “EU SOU”, o mesmo que Deus tinha revelado a Moisés. Ao usar este nome, Jesus revelava-se como o próprio Deus que guiara os israelitas pelo deserto. Contudo, Jesus saiu do templo ileso, protegido pelo poder de Deus.

Nessa semana, enquanto se celebrava a Festa dos Tabernáculos em Jerusalém, Jesus declarou ser a Luz do Mundo e que quem o seguisse nunca andaria nas trevas, mas teria a luz da vida. Ao passar, viu um cego de nascença. Os discípulos quiseram saber porque era cego: por causa dos seus pecados ou dos pecados dos seus pais? Talvez também se faça estas perguntas hoje!

Uma questão semelhante foi levantada quando Pilatos enviou soldados ao templo, e estes mataram adoradores galileus. Jesus perguntou-lhes se achavam que aqueles galileus eram piores pecadores do que os outros por terem sofrido daquela maneira. Disse-lhes que estavam enganados em pensar assim. As pessoas acreditavam que os desastres ou acidentes aconteciam como castigo pelo pecado. Jesus advertiu-os de que, a menos que deixassem de julgar os outros com base nos seus infortúnios, entrar no céu seria difícil para eles. Deu outro exemplo da Torre de Siloé, que colapsou e matou dezoito pessoas — não porque fossem mais pecadoras do que as outras.

Muitas pessoas hoje em dia perguntam-se porque é que algumas nascem com deficiências ou porque é que coisas más acontecem. Nem todo o sofrimento é um castigo de Deus, pois vivemos num mundo de pecado, e no grande conflito cósmico, existem regras de conduta que não compreendemos totalmente. Pode ler a lição número 159 sobre a história de Job e o livro "O Grande Conflito entre Cristo e Satanás", disponível online. No entanto, por vezes, o pecado causa sofrimento. Por exemplo, uma mulher grávida que consome álcool pode prejudicar o feto, causando deficiências. Da mesma forma, alguém que se entrega à gula pode ficar acima do peso e desenvolver diabetes ou hipertensão, resultando em paralisia.

Jesus respondeu que a condição do cego não se devia aos seus pecados ou aos pecados dos seus pais, mas antes para que as obras de Deus se manifestassem n'Ele — a Sua glória, o Seu poder e a Sua cura. Jesus disse que precisava de realizar as obras daquele que O enviara enquanto ainda era dia, pois a noite estava a chegar, em que ninguém podia trabalhar. Ao dizer isto, cuspiu para o chão, fez lama com a Sua saliva e aplicou-a nos olhos do cego. De seguida, instruiu-o para se lavar no tanque de Siloé. O homem obedeceu e, quando voltou, pôde ver — este era o mesmo homem que antes era conhecido como mendigo.

Os seus vizinhos ficaram admirados e questionaram se era realmente ele ou alguém parecido. Uns duvidaram, enquanto outros insistiram que se tratava do mesmo homem. Quando questionado diretamente, o homem confirmou: "Sou eu". Perguntaram-lhe como tinha sido curado, e ele explicou que um homem chamado Jesus o tinha curado aplicando-lhe lama nos olhos e instruindo-o para os lavar. Quando lhe perguntaram onde estava Jesus, ele não sabia.

Levaram o homem curado aos fariseus, que o questionaram porque a cura tinha ocorrido no sábado. Alguns fariseus argumentavam que Jesus não podia ser de Deus, dado que curava ao sábado. Mas o homem curado raciocinou que um pecador não poderia realizar tais milagres. O seu raciocínio lógico causou divisão entre os fariseus.

Quando perguntaram novamente ao homem sobre Jesus, este declarou que Jesus era um profeta. Não convencidos, chamaram os pais, que confirmaram que era seu filho e que nascera cego. Contudo, temendo serem expulsos da sinagoga se reconhecessem Jesus como o Messias, disseram: "Ele já é maior de idade, perguntem-lhe".

O homem alegrou-se ao ver pela primeira vez o céu, as flores, os seus pais, amigos e a beleza do mundo. Estava cheio de perguntas e descobertas, grato

pela luz que Jesus trouxera à sua vida. Talvez o primeiro rosto que viu tenha sido o do próprio Jesus!

Esta história ensina-nos a partilhar da alegria dos outros em vez de nos envolvermos em discussões ou dúvidas sem sentido. Quando Jesus estava na Terra, ensinou os Seus discípulos a orar, encorajando-os a apresentar as suas necessidades e fardos diários a Deus com a certeza de que as suas orações seriam ouvidas. Essa mesma promessa aplica-se a nós hoje.

Questões:

1.º Porque é que as pessoas gostam de se gabar de serem filhos de Abraão, mas agem de forma contrária a ele?

2.º Onde foi dito ao cego para lavar os olhos?

3. Que coisas novas viu o cego pela primeira vez?

4.De que forma Jesus respondeu à pergunta sobre o nascimento com deficiência?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 236 - (24 de agosto)

TEMA: *O cego que foi curado é expulso da sinagoga (João 9)*

Versículo-chave: João 9:2-3

"Os seus discípulos perguntaram-lhe: 'Mestre, quem pecou, este homem ou os seus pais, para que nascesse cego?' Jesus respondeu: 'Nem este homem nem os seus pais pecaram;

Oração: Querido Pai Celestial, por vezes não compreendemos porque é que coisas más acontecem a pessoas boas ou a qualquer pessoa. Ajuda-nos a ter fé no nosso coração, dá-nos sabedoria para tomar decisões que Te agradem e permite que as Tuas obras se revelem nas nossas vidas. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Discuta ou represente a história do homem que nasceu cego.

Mostre como Jesus o cura e lhe revela que é o Filho de Deus.

Dê ênfase à fé, ao propósito de Deus e à partilha das Suas obras com os outros.
Depois de interrogarem os pais do cego, chamaram-no de novo e disseram-lhe que desse glória a Deus pela sua visão e não a Jesus, porque o consideravam um pecador. O homem respondeu: "Se é pecador ou não, não sei. Uma coisa sei: era cego, mas agora vejo". Perguntaram-lhe novamente: "O que é que ele te fez?". Por esta altura, o homem estava cansado, pois tinha recebido um grande milagre, mas eles queriam perturbá-lo por causa do ódio que sentiam por Jesus e da sua incredulidade. Estas pessoas eram mais cegas do que o próprio cego, sem se aperceberem disso. Foi então que lhes disse: "Já vos disse, mas não me ouvistes. Porque quereis ouvir de novo? Também vós quereis tornar-vos seus discípulos?". Perante isto, começaram a insultá-lo com raiva, dizendo: "Nós somos discípulos de Moisés. Quanto a este homem, nem sequer sabemos de onde vem".

Estas pessoas eram mais cegas espiritualmente do que aquele homem, pois não se apercebiam que Aquele que estava diante delas era maior do que Moisés. Embora reconhecessem intelectualmente os nomes, as cidades e os

acontecimentos registados nas Escrituras, os seus corações permaneciam intocados. O homem perguntou-lhes: “Como é que não sabeis de onde Ele vem, e Ele abriu-me os olhos?”. E continuou: “Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas se alguém é temente a Deus e faz a Sua vontade, a esse Ele ouve. Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. Se este homem não fosse de Deus, nada poderia fazer.” Responderam-lhes: “Nasceste em pecado e queres ensinar-nos?” E expulsaram-no da sinagoga.



Jesus ouviu o que tinha acontecido e, quando o encontrou, perguntou: “Crês no Filho de Deus?”. O homem respondeu: “Quem é ele, Senhor, para que eu acredite nele?”. Jesus disse: “Já o viste, e é ele que fala contigo.” O homem disse: “Eu creio, Senhor!”. e adorou-o.

Jesus disse: “Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos”. Alguns fariseus que estavam com ele ouviram estas palavras e perguntaram: “Somos nós também cegos?”. Jesus respondeu: “Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas, como dizeis: ‘Vemos’, o vosso pecado permanece”.

Se defendermos Jesus sem vergonha nem medo, como fez o cego, Jesus promete defender-nos. Quando Jesus falava às pessoas, Ele conhecia os seus corações, e por meio da perversidade dos seus corações, elas condenavam-se.

Disse aos mestres da Lei que os verdadeiros pastores entram no redil pelas portas, mas os ladrões e os salteadores entram por outros meios. Jesus decla-

rou: “Eu sou o Bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Chamo as minhas ovelhas pelo nome e as conduzo para fora. Quando tiro para fora as minhas ovelhas, vou adiante delas, e elas me seguem porque conhecem a minha voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não reconhecem a voz do estranho.”

Quem cuida de ovelhas sabe o quanto um pastor ama e zela pelo seu rebanho. Ainda hoje, algumas igrejas expulsam os membros não por terem pecado ou transgredido os mandamentos de Deus, mas porque os líderes religiosos seguem caminhos obscuros ou albergam alguma forma de maldade. Tais líderes desprezam certos indivíduos e procuram afastá-los da sua vista.

É crucial não seguir tradições humanas ou doutrinas de qualquer igreja, mas procurar Deus e a Sua Palavra. Cada crente deve fazer parte de uma comunidade que segue a Palavra de Deus, que é a Bíblia, e evitar tradições ou ensinamentos humanos que a contradigam. Cada igreja deve examinar-se a si mesma e abandonar costumes que entram em conflito com a Palavra de Deus.

O que é encorajador é que Jesus aceitou a adoração do cego mesmo depois de ter sido expulso da sinagoga. Não estou a sugerir que alguém se afaste da comunhão da igreja, pois Hebreus 10:25 exorta-nos a não deixarmos de nos reunir. Contudo, se for expulso de uma igreja por causa da maldade dos seus líderes e não por causa do seu pecado, anime-se, sabendo que isso já aconteceu antes. Mas se for suspenso por causa dos seus pecados, arrependa-se, siga os ensinamentos das Escrituras e regresse à comunhão.

Hoje, podemos distinguir se alguém é de Deus — seja um líder espiritual ou um membro comum — pelos seus ensinamentos e conduta. Quando Jesus disse estas coisas, muitos não compreenderam. Então, Ele declarou: “Eu sou a Porta e sou o Bom Pastor”. Ao contrário de um mercenário que procura as riquezas do rebanho, Jesus preocupa-se com a vida eterna e com o bem-estar das suas almas. Quando o mercenário vê o lobo a chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo arrebata-as e dispersa-as. Mas Jesus, o Bom Pastor, dá a Sua vida pelas ovelhas — por nós — para nos libertar do pecado.

Jesus disse ainda: “Tenho outras ovelhas que não são deste redil. A essas preciso de as trazer também, e elas ouvirão a minha voz. Haverá um só rebanho e um só Pastor.” Isto significa que muitos que ainda não conhecem Deus e Jesus ouvirão um dia a mensagem — seja através das pessoas, da rádio ou dos livros — e juntar-se-ão ao rebanho de Deus.

Muitas pessoas hoje em dia adoram outros deuses sem o saber, como os seguidores do hinduísmo e do budismo, que contam com milhares de milhões

de adeptos. Há outros que acreditam no Deus do céu, mas não compreendem plenamente a Sua Palavra nem o Seu caráter. Deus alcançá-los-á para que sejamos todos um só rebanho. Deus é um, e os Seus ensinamentos não divergem — existe apenas um Deus no mundo e um só paraíso.

Devemos ser humildes e estar prontos para aprender com Deus, em vez de nos agarrarmos às nossas tradições, à nossa religião ou aos ensinamentos dos nossos parentes. Devemos confiar na Palavra escrita — a Bíblia. Esforcemo-nos sempre por levar os outros a conhecer Deus e oremos para que todos possamos estar juntos no céu quando Jesus voltar.

Algumas pessoas, influenciadas por Satanás, acusaram Jesus de estar possuído por um demónio ou de ser louco. Outros argumentaram: "Não são palavras de um homem possuído por demónios. Pode um demónio abrir os olhos aos cegos?". Jesus afirmou que Ele e o Pai são um só. Os judeus levaram pedras para O apedrejar, mas Ele perguntou: "Por qual das minhas obras me apedrejam?". Eles responderam: "Não por alguma boa obra, mas porque tu, sendo homem, te fazes Deus."

Ainda hoje, Jesus continua a ser a figura mais notável da história. A Sua vida define os anos antes e depois da Sua vinda. Ele é o Filho de Deus, o nosso Salvador e o nosso Senhor.

Tenhamos cuidado para não falarmos de forma imprudente contra o povo de Deus, mas sejamos humildes e estejamos dispostos a aprender a Sua Palavra. Muitos judeus reconheceram as suas falhas, mas recusaram-se a abandonar as suas pesadas tradições.

Que possamos sempre falar a verdade sobre Deus, quer realizemos milagres ou não, para que as nossas palavras e ações atraiam outros para Ele.

As nossas orações nunca são um fardo para Deus. Não existe um momento ou lugar errado para orar. Tal como Neemias orando diante do rei Artaxerxes, podemos elevar os nossos corações silenciosamente até Deus em busca de orientação, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Questões:

1.º Por que razão o cego se recusou a ouvir as pessoas más?

2.Se Jesus estivesse a trabalhar na Terra hoje, que desafios enfrentaria?

3.º Quem é o trabalhador contratado?

4.º Quem são as "outras ovelhas" que não são deste redil?

5.º Por que razão é blasfémia e mentira dizer que Jesus tem um demónio ou é louco?

6.º Que tipo de cegueira tinham os fariseus?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

237º DIA (25 de agosto)

TEMA: O Homem Possuído por Demónios de Gerasa (Marcos 5, Mateus 8, Lucas 8)

Versículo-chave: Marcos 5:19-21

"Mas Jesus não o permitiu, e disse: 'Vai para casa, para os teus amigos, e conta-lhes tudo o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti'. Então ele foi e começou a anunciar em Decápolis tudo o que Jesus lhe tinha feito, e todos ficaram admirados. Quando Jesus atravessou de novo de barco para o outro lado do mar, uma grande multidão reuniu-se à sua volta, e ele estava à beira-mar."

Oração: Obrigado, Senhor, pela Tua misericórdia e poder de cura. Por favor, traz cura, alegria e alívio da tristeza às nossas vidas. Protege as nossas famílias e abençoa as nossas necessidades diárias. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Faça uma encenação de Jesus no barco e do homem que foi libertado dos espíritos malignos.

Mostre como o homem partilha com os seus amigos e vizinhos as grandes coisas que Jesus fez por ele.

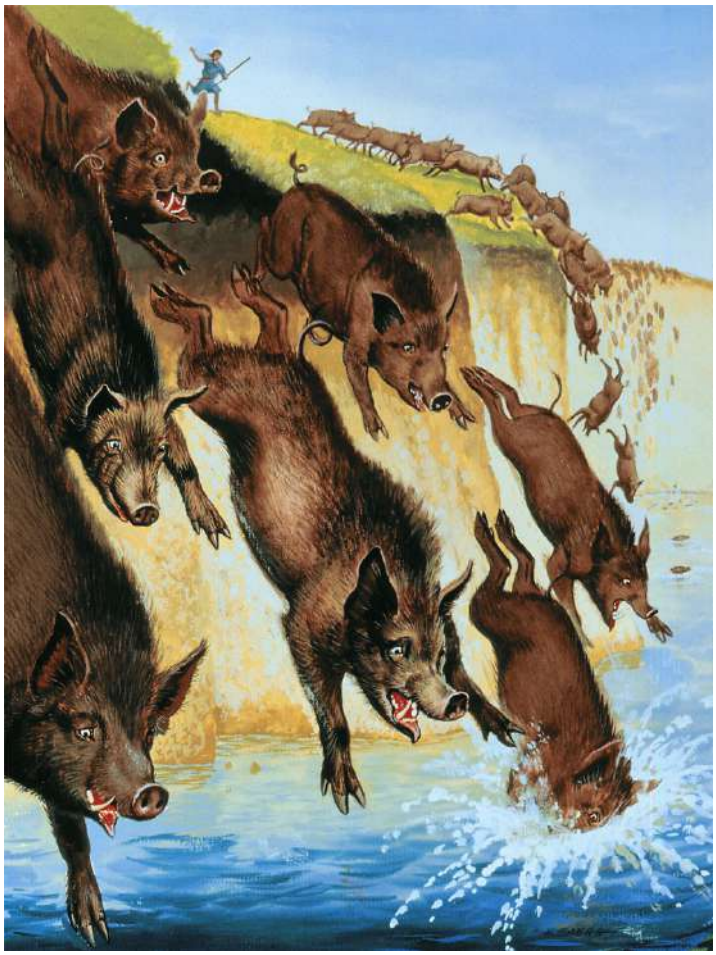
Dê ênfase à gratidão, ao testemunho e à misericórdia.

Chegaram ao outro lado do mar depois de a tempestade se ter acalmado, na região dos gerasenos. Ao desembarcarem, foram recebidos por dois homens que saíam dos túmulos, possuídos por espíritos malignos. Estes homens viviam nos túmulos e ninguém os conseguia prender, nem mesmo com correntes. Muitas vezes tinham sido acorrentados e algemados, mas conseguiam romper os grilhões. Ninguém era suficientemente forte para os subjugar. A sua aparência era aterradora — chegava a dar a impressão de que eram humanos. Eram ferozes e ninguém conseguia atravessar aquele local.

Na cidade, as pessoas viam indivíduos com doenças mentais e chamavam-lhes loucos por causa do seu comportamento estranho. Eu próprio fui perseguido e espancado por pessoas assim quando andava na terceira classe, na cidade de

Mbeya. Em todo o lado, há pessoas a sofrer de aflições mentais e espirituais, e as suas famílias são impotentes para as ajudar porque estes indivíduos são incontroláveis e resistentes. Nos países ocidentais, estas pessoas são frequentemente levadas à força pela polícia para os hospitais, onde são contidas ou medicadas. Esta prática não existia nos tempos antigos.

Estes dois homens viviam entre os túmulos e nas montanhas, gritando dia e noite e ferindo-se com pedras. Ainda hoje, Satanás atormenta as pessoas através de espíritos malignos. Estes demónios são os seguidores de Satanás — os anjos caídos mencionados em Apocalipse 12. Quando os homens possessos viram Jesus, os demónios dentro deles gritaram: «Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste para nos atormentar?», porque Jesus tinha ordenado aos espíritos impuros que abandonassem os homens.



Jesus perguntou aos demónios os seus nomes, e eles responderam: «Legião», o que significava que eram um grande número de anjos de Satanás a viver dentro daqueles homens — possivelmente 2.000 ou mais. Os demónios imploraram a Jesus que os deixasse entrar numa manada de porcos ali perto. Reconheceram a Sua suprema autoridade e precisaram de pedir permissão. Jesus concedeu-lhes o pedido, e os espíritos maus entraram nos porcos. A manada — cerca de 2.000 porcos — precipitou-se pela encosta íngreme em direção ao mar e afogou-se.

Os pastores fugiram e espalharam a notícia pela cidade e pelo campo. As pessoas ficaram aterrorizadas com o sucedido. Os habitantes locais tinham sido claramente instruídos para não criar nem comer porcos, mas desobedeceram à ordem. No dia seguinte, o mar devia estar repleto de carcaças de porcos a boiar — uma visão inesquecível numa terra onde os porcos eram considerados impuros.

Quando os habitantes da cidade chegaram junto de Jesus, encontraram os

homens que antes estavam possessos sentados calmamente, vestidos e em perfeito juízo. Eram os mesmos homens que tinham sido dominados por uma legião de demónios. O povo ficou com medo. Embora alguns se tenham maravilhado com a libertação milagrosa, os donos dos porcos ficaram chateados com o prejuízo financeiro. Valorizavam os seus lucros mais do que a liberdade e a cura dos seus semelhantes.

Toda a cidade saiu ao encontro de Jesus e implorou-Lhe que abandonasse a sua região, temendo mais perdas. Não consideraram a sua salvação espiritual nem o convidaram para curar outros — pensaram apenas nas suas riquezas materiais.

Enquanto Jesus entrava no barco, os homens que antes estavam possessos imploraram para ir com Ele e se tornarem Seus discípulos. No entanto, Jesus instruiu-os a voltar para casa e a contar às suas famílias o que Deus tinha feito por eles. Apocalipse 12:11 diz que os crentes vencem Satanás pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho. Estes homens libertos tornaram-se os primeiros missionários que Jesus enviou. Foram para Decápolis (uma região com dez cidades), partilhando as grandes coisas que Jesus tinha feito por eles, e todos ficaram admirados. Quando Jesus regressou à região seis meses depois, as pessoas que antes O tinham rejeitado estavam agora prontas para O receber e seguir — graças ao testemunho destes homens que antes estavam possuídos.

Ainda hoje, existem muitos espíritos malignos. Os demónios são agentes de Satanás — os anjos caídos expulsos do céu, como descrito em Apocalipse 12. Os Evangelhos documentam a forma como Jesus expulsou os demónios. Satanás e os seus anjos sabem quem é Jesus. Foram criados por Ele como anjos de luz antes de escolherem rebelar-se e atormentar a humanidade. Os demónios estiveram ativos durante o ministério terreno de Jesus, tentando impedir a Sua missão de salvação desde o nascimento até à crucificação. Continuam inimigos de Deus e da humanidade, procurando destruir-nos.

Precisamos de vestir toda a armadura de Deus. Negar a existência de Satanás ou de demónios é perigoso; é mais sábio reconhecer a realidade do inimigo, confiando no poder de Deus para o vencer.

É fundamental recordar que Deus é todo-poderoso, omnisciente e omnipresente. O poder de Satanás está limitado ao que Deus permite. Deus deseja a nossa salvação acima de tudo — por isso enviou Jesus Cristo. Através d'Ele, recebemos a força para resistir a Satanás diariamente. Se os demónios têm poder, Jesus tem um poder ainda maior. Sempre que Jesus encontrava uma pessoa possessa de demónios, Ele expulsava os demónios e ordenava-

lhes que partissem.

Qualquer pessoa que aceite Jesus como seu Salvador está sob a Sua proteção. Se Jesus é o seu Salvador, não tem qualquer razão para temer os espíritos malignos — pelo poderoso nome de Jesus, os demónios devem fugir.

Aprendemos que grandes coisas acontecem quando as pessoas estão dispostas a partilhar as poderosas obras de Deus. Deus fez algo grandioso na sua vida? Não hesite em contar aos outros. O seu testemunho tem poder.

Questões:

1.º Por que razão os homens possuídos por demónios viviam entre os túmulos?

2.º O que disseram os homens possessos quando viram Jesus?

3.º Como sabemos que Satanás existe?

4.º O que significa o termo “demónio”?

5.º Por que razão os homens possessos queriam seguir Jesus?

6. Que grandes coisas fez Deus por si?

7.º Por que razão é importante partilhar o seu testemunho sobre as grandes obras de Deus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 238 - (26 de agosto)

TEMA: Jesus cura a filha de Jairo e a mulher com hemorragia (Marca 5)

Versículo-chave: Marcos 5:35-36

Enquanto ele ainda falava, vieram algumas pessoas da casa do chefe da sinagoga e disseram: 'A tua filha morreu; porquê incomodar ainda mais o Mestre?' Mas Jesus, ouvindo o que diziam, disse ao chefe da sinagoga: 'Não temas; apenas creia.'

🎁 **Oração**: Senhor, nós Te agradecemos o Teu poder e cuidado. Concede-nos coragem para sermos pacientes e fiéis, confiando nas Tuas promessas mesmo quando as situações parecem desesperadas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Representa a história de Jairo, da sua filha, de Jesus e da mulher com hemorragia que durava doze anos.

Quando Jesus regressou de barco e se preparava para atravessar o mar, uma grande multidão reuniu-se junto ao mar. Então, chegou um homem chamado Jairo, um dos chefes da sinagoga, prostrou-se aos pés de Jesus e suplicou-Lhe com insistência: "A minha filhinha de doze anos está à beira da morte. Rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que seja curada e viva". Jesus foi com ele, e a multidão seguiu-O, apertando-O.

O chefe da sinagoga tinha posto de lado todos os seus pensamentos de julgar Jesus ou de falar mal dele porque estava em aflição. De que serviria fingir que sabia tudo ou fazer-se de poderoso quando a sua família estava a desmoronar-se?

À medida que a multidão avançava, aproximou-se uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos. No mesmo ano em que nasceu a filha de Jairo, esta mulher começou a sofrer da sua doença. Doze anos é muito tempo — o suficiente para uma criança crescer e chegar ao sétimo ano — e, no entanto, esta mulher continuava doente. Tinha consultado muitos médicos, mas nada adiantara. Gastara todo o seu dinheiro em tratamentos e o seu estado só piorava. Mesmo hoje, os cuidados médicos podem ser muito dispendiosos.

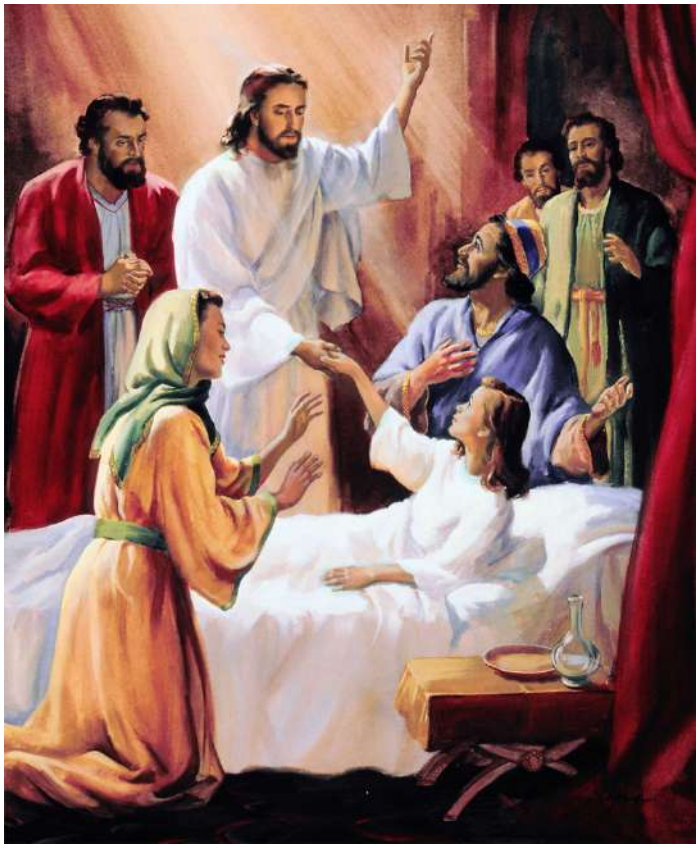
Segundo a Lei de Moisés, esta mulher era considerada impura e isolada dos outros. Ela não podia frequentar a sinagoga nem qualquer forma de culto público. Não podia ter filhos nem interagir com outras pessoas durante esses doze anos. Ela suportou um sofrimento imenso.

Ao ouvir que Jesus estava a passar e que tinha curado muitos dos seus males físicos e espirituais — chegando mesmo a ressuscitar mortos —, decidiu ir vê-lo. No entanto, devido à sua condição, tinha medo de se aproximar diretamente dele. Em vez disso, pensou: "Se eu apenas tocar na orla da sua veste, serei curada". Assim que tocou na sua veste, a sua hemorragia cessou e ela sentiu no seu corpo que estava curada.

Jesus, percebendo que dele saía poder, voltou-se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?» Os seus discípulos ficaram admirados e disseram: "Vês a multidão que te aperta, e perguntas: 'Quem me tocou?'" Mas Jesus continuou a olhar para ver quem o tinha feito. Então a mulher, tremendo de medo, sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, prostrou-se aos seus pés e contou-lhe toda a verdade. Ela não podia esconder mais.

Jesus disse-lhe: "Filha, a tua fé te curou. Vai em paz e fica livre do teu sofrimento." Ainda hoje, podemos estender a mão e tocar na orla das Suas vestes através de orações de fé.

Enquanto isso, Jairo esperava pacientemente enquanto Jesus ministrava à mulher e a outros ao longo do caminho. Talvez se perguntasse porque é que o Mestre estava a demorar, especialmente porque lhe tinha dito que a sua filha estava gravemente doente. Mas Jesus nunca se apressou nem se apressou; Movia-se com calma, seguindo a direção do Pai.



Enquanto Jairo ainda esperava, chegaram alguns homens da sua casa e disseram: "A tua filha morreu. Para quê incomodar ainda mais o Mestre?". Jairo ficou profundamente triste, e as pessoas começaram a consolá-lo. Mas Je-

sus ouviu o que diziam e disse a Jairo: “Não temas; acredita apenas.” Jairo, embora cheio de preocupação, optou por esperar e confiar.

Quando chegaram a casa de Jairo, Jesus não permitiu que ninguém O seguisse, a não ser Pedro, Tiago e João. Ao entrar, deparou-se com uma cena caótica: pessoas a chorar e a lamentar-se em voz alta. Naqueles dias, era comum contratar carpideiras profissionais para amplificar o som do luto.

Jesus perguntou-lhes: “Porquê todo este alvoroço e choro? A menina não está morta, mas dorme.” Os que choravam, certos de que a menina estava sem vida, riram-se dele incrédulos. Então, Jesus mandou todos para fora, levando consigo apenas os pais da menina e os seus três discípulos.

Pegou na mão fria e sem vida da menina e disse: “Talitha koum!”, que significa: “Menina, eu te ordeno, levanta-te.” Imediatamente, a menina levantou-se e começou a andar. Ela tinha doze anos. As pessoas ficaram completamente atónitas.

Jesus instruiu-os estritamente para não contarem a ninguém o sucedido e disse-lhes para darem algo para a menina comer. Embora Jesus tivesse pedido silêncio, os pais não conseguiram calar-se. Partilharam o milagre com amigos e vizinhos, e logo a notícia se espalhou por toda a parte, trazendo grande alegria.

Ainda hoje, Jesus ama e cuida das crianças. Crianças, não hesitem em pedir a Jesus o que hoje precisam.

Questões:

1.º O que disse Jesus a Jairo quando lhe informaram que a sua filha tinha morrido?

2. Que palavras dirigiu Jesus à menina de doze anos?

3. Quais foram as dificuldades enfrentadas pela mulher com hemorragia?

4.º Como podemos tocar em Jesus hoje com o toque da fé?

5.º O que significa Talitha?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 239 - (27 de agosto)

TEMA: Não se pode servir a dois senhores (Lucas 16)

Versículo-chave: Lucas 16:13

"Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou há-de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desporará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro."

Oração: Senhor, ajuda-nos a servir somente a Ti e a não nos deixarmos distrair por riquezas ou bens materiais. Perdoa os nossos pecados e ensina-nos a orar pelos outros. Fortalece aqueles que são perseguidos por Te servirem. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Interpretação de papéis: Um servo fiel e um servo astuto.

Jesus contou uma parábola sobre um homem rico que tinha um administrador. O administrador foi acusado de desperdiçar os bens do seu senhor. O senhor chamou-o e disse-lhe: "Que é isto que ouço dizer a seu respeito? Preste contas da sua administração, porque já não pode ser meu administrador."

O gerente pensou para si: "O que farei agora? O meu patrão está a tirar-me o emprego. Não tenho força suficiente para escavar e tenho vergonha de mendigar. Sei o que farei para que, quando perder o meu emprego aqui, as pessoas me acolham nas suas casas."

Então, chamou cada um dos devedores do seu patrão e perguntou ao primeiro: "Quanto deve?". O homem respondeu: "Cem medidas de azeite." O administrador disse: "Pegue na sua conta, sente-se depressa e pague cinquenta."

A outro, perguntou: "Quanto deve?" Ele respondeu: "Cem medidas de trigo." O gerente disse: "Pegue na sua conta e transforme-a em oitenta."

O mestre elogiou a astúcia do administrador desonesto. Jesus observou que as pessoas deste mundo são, muitas vezes, mais astutas a lidar com os seus semelhantes do que as pessoas da luz.

Jesus disse: “Utilizai as riquezas deste mundo para fazer amigos, para que, quando elas acabarem, sejam recebidos nas moradas eternas.”

Questões:

1. Que ação astuta tomou o gestor desonesto?

2.º Por que razão Jesus sugeriu que fôssemos sábios como o administrador?

3.º Por que razão os fariseus, que amavam o dinheiro, zombavam de Jesus?

4.º O que significa o termo gestor?

5. Que responsabilidades nos confiou Deus hoje?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

240º DIA (28 de agosto)

TEMA: A Parábola do Rico e Lázaro (Lucas 16)

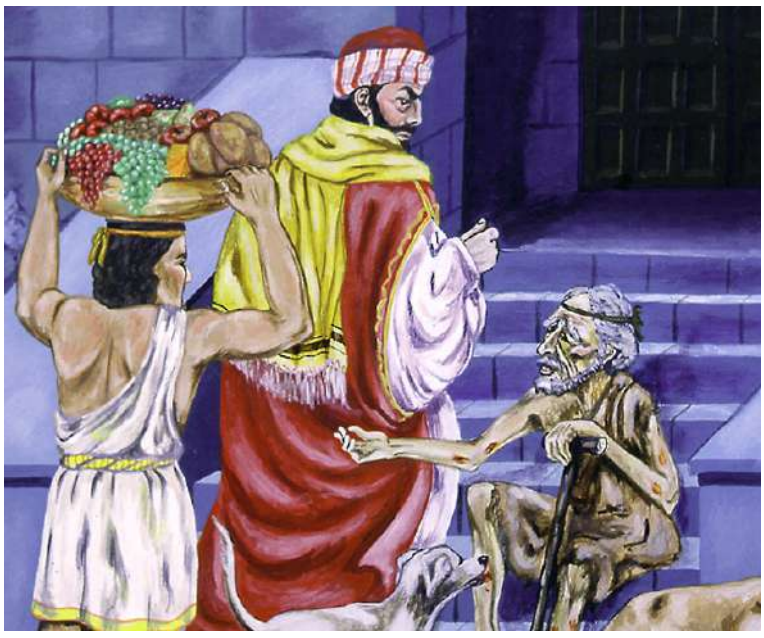
Texto-chave: Lucas 16:31

[31] Disse-lhe: "Se não ouvem Moisés e os Profetas, também não se deixarão convencer, ainda que alguém ressuscite dos mortos".

Oração: Obrigado, Senhor. Lembra-nos que, enquanto estivermos vivos aqui na Terra, devemos ajudar os pobres e os necessitados. Abençoa-nos para que possamos abençoar os outros. Perdoa-nos por negligenciarmos e desprezarmos os pobres. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Exercício: Reconte a história do homem rico e de Lázaro e discuta o seu significado — o que realmente ensina e o que não significa.

Jesus contou uma parábola que os fariseus reconheceram das suas histórias tradicionais. Disse que havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino, vivendo no luxo todos os dias. À porta da sua casa jazia um pobre chamado Lázaro, coberto de feridas. Lázaro ansiava por comer as migalhas que caíam da mesa do rico, e até os cães lhe vinham lamber as feridas.



Certo dia, o homem pobre morreu e foi levado por anjos para o seio de Abraão. O homem rico também morreu e foi sepultado. No Hades, onde estava em tormento, o homem rico olhou para cima e viu Abraão ao longe com Lázaro ao seu lado. Ele clamou: "Pai Abraão, tem piedade de mim! Envia Lázaro para molhar a ponta do dedo na água e refrescar a minha língua, porque estou a sofrer muito neste fogo."

Mas Abraão respondeu: “Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em vida, enquanto Lázaro recebeu males; agora, porém, está aqui consolado, e tu estás em sofrimento. Além disso, há um grande abismo entre nós e vós, de tal modo que os que querem passar daqui para vós não podem, nem os de lá podem atravessar para aqui.”

Então o homem rico suplicou: “Pai, peço-te que envies Lázaro à minha família, pois tenho cinco irmãos. Que ele os avise para que não venham também para este lugar de tormento.”

Abraão respondeu: “Têm Moisés e os Profetas; que os ouçam.”

O homem rico insistiu: “Não, Pai Abraão! Mas se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão.”

Abraão disse: “Se não derem ouvidos a Moisés e aos Profetas, também não se deixarão convencer, ainda que alguém ressuscite dos mortos.”

Jesus contou esta parábola aos fariseus, que adoraram a história, apesar de fazer parte do folclore local e não ser um facto real. Salientou que as pessoas devem ouvir as Escrituras e praticá-las enquanto vivem, pois ninguém pode mudar os seus caminhos após a morte. O que fazemos nesta vida afeta o nosso destino na outra. Todos devem esforçar-se por fazer o bem agora, a fim de evitar punições futuras.

Esta parábola contradiz outros ensinamentos do Reino de Deus. Era uma história das suas tradições, não um acontecimento factual. Poderíamos compará-la à fábula da tartaruga e da lebre – transmite uma lição, mas não é um acontecimento real.

Por exemplo, o peito de Abraão não pode conter literalmente todos. Além disso, como poderia Abraão estar em paz se as pessoas estivessem sentadas no seu peito? Ademais, alguém no Hades não consegue ver o que acontece no céu.

Contudo, a lição que tiramos desta parábola é que os atos de bondade para com os necessitados têm recompensas eternas. As palavras não conseguem expressar plenamente a glória reservada àqueles que estão unidos a Cristo. As nossas vidas estão escondidas com Cristo em Deus, e temos a certeza de que, quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, também nós seremos manifestados com Ele em glória. Com confiança, podemos chamar a Deus nosso Pai.

Questões:

1.º O que nos ensina a parábola do homem rico e de Lázaro?

2.º Por que razão este não é um acontecimento real, mas uma parábola?

3.º Deus concedeu a vida eterna aos ímpios?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

241º DIA (29 de agosto)

TEMA: Retribuindo COM agradecimentos (Lucas 17)

Versículo-chave: Lucas 17:16-19

"Prostrou-se com o rosto por terra aos pés de Jesus, agradecendo. E era samaritano. Então Jesus disse-lhe: 'Não foram dez os purificados? Onde estão os outros nove? Não se achou ninguém que voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?' E disse-lhe: 'Levanta-te e vai; a tua fé te curou'."

Oração: Obrigado, Senhor, pela Tua bondade. Dá-me um coração agradecido. Ajuda-me a não dar as Tuas bênçãos como garantidas. Obrigado pela minha família, pela minha saúde e pelo meu sustento diário. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Represente a história dos dez leprosos.

Discuta a lição: apenas um voltou para agradecer. Pergunte a cada criança: Lembro-me de agradecer a Deus pelas Suas bênçãos todos os dias?

Jesus curou um leproso que se aproximou dele. Naquela época, as pessoas acreditavam que a lepra era um castigo de Deus pelo pecado, embora esta crença fosse errada. Apenas alguns casos da Bíblia descrevem a lepra como castigo divino, como o do rei Uzias e o de Miriã, irmã de Moisés.

O leproso aqui mencionado pode ter-se escondido e observado cuidadosamente os arredores antes de se aproximar de Jesus, temendo que as pessoas o impedissem. Finalmente, encheu-se de coragem, prostrou-se aos pés de Jesus e suplicou: «Senhor, se quiseres, podes purificar-me».

Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão e tocou-lhe — um gesto extraordinário, pois há muito tempo que ninguém lhe tocava. Jesus disse-lhe para ir apresentar-se ao sacerdote, como exigia a Lei de Moisés, para que pudesse ser oficialmente declarado puro e regressar à sociedade.

Noutra ocasião, enquanto viajava para Jerusalém, Jesus passou por uma al-

deia da Samaria, onde dez leprosos se encontravam a uma certa distância. Por serem considerados impuros, não se podiam aproximar dos outros e eram obrigados a gritar: “Impuro! Impuro!”, para avisar as pessoas para se manterem afastadas.

Quando aqueles dez leprosos viram Jesus, gritaram: “Jesus, Mestre, tem piedade de nós!”. Jesus disse-lhes: “Ide e mostrai-vos aos sacerdotes”, segundo a Lei de Moisés. Enquanto iam, foram curados.

Um deles, um samaritano, ao ver que estava curado, voltou para junto de Jesus, louvando a Deus em voz alta. Prostrou-se aos pés de Jesus e agradeceu-Lhe.

Jesus perguntou: “Não foram todos os dez purificados? Onde estão os outros nove? Não voltou ninguém para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?” Então disse ao homem: “Levanta-te e vai; a tua fé te curou.”

Os outros nove não tinham desculpa válida para não voltarem a agradecer a Jesus. Alguns talvez planeassem agradecer mais tarde, outros queriam confirmar primeiro a cura, e outros ainda poderiam estar demasiado orgulhosos para reconhecer a ajuda que tinham recebido.



A lepra era uma doença terrível — partes do corpo como as mãos, os pés, as orelhas e o nariz apodreciam e desprendiam-se. A pessoa afetada perdia a sensibilidade física, o que significava que podia magoar-se sem se aperceber. Os leprosos eram isolados das suas famílias e comunidades, vivendo em grutas ou abrigos separados.

Jesus contou também uma parábola sobre um servo que, depois de trabalhar todo o dia, ainda precisa de servir o seu senhor antes de cuidar de si mesmo. Isto ensina-nos que cumprir o nosso dever não nos garante elogios especiais — estamos simplesmente a cumprir as nossas responsabilidades.

Os milagres são obras extraordinárias que transcendem a explicação natural. Ao contrário da feitiçaria, que causa danos pelo poder do diabo, os milagres de Jesus revelaram a Sua natureza divina e a Sua compaixão pela humanidade. A Bíblia encoraja-nos a orar pela cura, a procurar ajuda médica e a confiar em Deus.

Por vezes, Deus, na Sua sabedoria, permite que as pessoas suportem doenças para um propósito maior. Por exemplo, Timóteo teve problemas de estômago, que foram controlados com um remédio simples. No entanto, Paulo sofreu de uma enfermidade física e foi-lhe dito que não seria curado, mas receberia a força de Deus para a suportar.

Em última análise, Deus faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam. Embora a cura faça parte da promessa de Deus, mesmo que não sejamos curados imediatamente, confiamos que Ele nos ama e tem um plano maior. Um dia, toda a doença e sofrimento chegarão ao fim, e viveremos para sempre em alegria e na presença de Deus.

Um lugar de refúgio sempre aberto
O caminho para o trono de Deus está sempre aberto. Mesmo quando não se pode ajoelhar em oração, as suas orações silenciosas podem sempre elevar-se até Ele em busca de força e orientação.

Questões:

1.º Consegue enumerar sete razões pelas quais os leprosos curados não voltaram para agradecer?

2.º Por que razão os leprosos viviam separados dos outros?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

242º DIA (30 de agosto)

TEMA: O pecado pode seguir uma pessoa até à igreja (Lucas 18 e 21)

Versículo-chave: Lucas 18:1

"Contou-lhes uma parábola sobre o facto de que deviam orar sempre e nunca desanimar."

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai Celestial, ajuda-nos a orar continuamente e a não desistir. Ensinai-nos a ser generosos como a viúva com as suas duas moedas, dando de coração, sem comparar com o que os outros dão. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**:
Interprete o papel da viúva que entrega as suas duas moedas na caixa das ofertas.

Discuta as palavras de Jesus elogiando a sua generosidade e persistência na fé.

Jesus disse-lhes que deviam orar sempre e nunca desanimar, pois Deus fará justiça e responderá aos que a Ele clamam dia e noite. Contudo, quando o Filho do Homem — o próprio Jesus — vier, encontrará fé na Terra? Ou terão as pessoas esquecido e perdido a esperança na vida?

Jesus encontrou pessoas que gostavam de se ver como superiores e acreditavam que a sua religião era melhor do que as outras. Nesses tempos, os cobradores de impostos eram vistos como traidores, e muitos eram conhecidos por serem ladrões que cobravam impostos abusivos e embolsavam o dinheiro extra. Os cobradores de impostos eram geralmente ricos e as pessoas desprezavam-nos.

Jesus contou uma parábola sobre dois homens que foram ao templo orar: um era fariseu e o outro, cobrador de impostos. Os fariseus consideravam-se justos e viam os outros como pecadores. O cobrador de impostos sabia que era pecador. Enquanto orava no templo, o fariseu levantou-se e vangloriou-se: "Deus, agradeço-te porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros, nem sequer como este cobrador de impostos. Jejuo duas

vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que ganho.” Esqueceu-se de que estava a falar com Deus, não para se vangloriar ou falar mal dos outros.



O cobrador de impostos, porém, manteve-se à distância e nem sequer ousou levantar os olhos para o céu. Em vez disso, batia no peito e dizia: “Deus, tem piedade de mim, pecador!”. Jesus disse que o cobrador de impostos voltou para casa justificado diante de Deus, e não o fariseu. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.

A oração não é uma oportunidade para fazer mexericos sobre o povo de Deus — é uma conversa com Deus como nosso amigo. Quando quiser que Deus o ouça, não se vanglorie de quão bom é ou de quão maus os outros são — Deus já o conhece completamente. Concentre-se em contar-Lhe as suas necessidades e em pedir a Sua ajuda. Aqueles que dependem de Deus e confessam os seus pecados receberão a vida eterna.

É errado pensar que somos melhores que os outros ou que nunca cometemos erros. Não devemos menosporar os outros, pois Jesus também os ama e morreu por eles.

Certo dia, enquanto Jesus estava no templo, Ele testemunhou algo que inspirou milhões de pessoas em todo o mundo. Os ricos ofereciam grandes somas de dinheiro — restos das suas riquezas. Mas uma viúva pobre aproximou-se devagar e com receio para colocar a sua oferta na caixa de recolha. Jesus reparou no seu coração generoso. Ele disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos os outros. Todos estes deram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.”

Talvez os seus amigos tenham questionado porque é que ela doou todo o seu dinheiro em vez de o guardar para si. Mesmo hoje, as pessoas podem desencorajá-lo a dar generosamente. Mas não perca as bênçãos quando o Espírito Santo o inspirar a dar. Ninguém que dá a Deus permanece pobre. Esta viúva

acreditava que Deus queria que ela apoiasse a Sua obra. Encheu-se de alegria quando Jesus elogiou o seu ato de fé.

A sua oferta tornou-se um exemplo duradouro para as gerações futuras: ela deu sacrificialmente, confiando que Deus cuidaria das suas necessidades.

Algumas pessoas hoje recusam-se a dar ofertas, alegando que os líderes da igreja fazem um mau uso do dinheiro. No entanto, Jesus elogiou a viúva e não lhe disse para deixar de dar, mesmo sabendo que alguns fariseus eram hipócritas.

Ainda hoje, existem viúvas e órfãos em situação de pobreza extrema. Devem oferecer o seu coração a Deus com amor e gratidão. As pequenas dádivas que oferecemos com alegria são multiplicadas por Jesus para abençoar muitos.

As nossas ofertas podem ter um impacto duradouro na obra de Deus e nas necessidades dos outros. Mesmo que alguns líderes façam um mau uso dos fundos, a nossa responsabilidade é contribuir, e a deles é geri-los corretamente. Não deixe de contribuir por causa de pessoas desonestas. Se descobrir corrupção, denuncie-a adequadamente, mas continue a cumprir o seu dever de dízimos e ofertas.

Jesus sabia da desonestidade de alguns líderes religiosos, mas mesmo assim elogiou a viúva pela sua fidelidade na oferta. O mau uso das ofertas não nos desobriga da nossa responsabilidade de retribuir a Deus.

A viúva não se preocupou com a forma como a sua oferta seria utilizada — concentrou-se em fazer a sua parte. Também deve fazer a sua parte para Deus.

O Segredo do Poder Espiritual — A Oração

A oração é o sopro da alma e o segredo da força espiritual. Sem oração regu lar, a sua vida espiritual enfraquecerá e a sua fé dissipar-se-á.

Por que razão Jesus elogiou a viúva que lhe deu duas pequenas moedas?

Por que razão devemos dar ofertas?

Que Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

243º DIA (31 de agosto)

TEMA: Zaqueu, o baixinho que subiu a uma árvore (Lucas 19)

Versículo-chave: Lucas 19:9-10

Jesus disse-lhe: "Hoje entrou a salvação nesta casa, porque também este homem é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido."

🎁 **Oração**: Obrigado, querido Senhor, por procurares e salvares sempre os perdidos. Ajudai-nos a amar aqueles que estão perdidos. Guia-nos para os aproximarmos de Ti hoje e ensina-nos a orar por eles. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**:
Represente a história de Zaqueu, mostrando como foi transformado, passando da ganância pelas riquezas ao arrependimento e à alegria da salvação.

Em alternativa, represente uma cena em que um pai ou um encarregado de educação reza sinceramente por ajuda ou orientação, demonstrando o poder da oração.

Jesus disse que as pessoas devem sempre orar e nunca desanimar. Contou uma parábola sobre um juiz que não temia a Deus nem se preocupava com as pessoas. Uma viúva vinha repetidamente ter com ele, pedindo justiça contra o seu adversário. Durante algum tempo, recusou, mas finalmente pensou: "Embora não tema a Deus nem me importe com as pessoas, como esta viúva continua a importunar-me, farei com que ela receba justiça."

Jesus ensinou que, se um juiz injusto pôde fazer justiça, quanto mais Deus, que é justo, responderá àqueles que a Ele clamam dia e noite?

Jesus transmitiu estes ensinamentos para humilhar aqueles que confiavam em si mesmos e desprezavam os outros.

Um dia, enquanto Jesus passava por Jericó, um homem chamado Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos e muito rico, quis vê-Lo. Mas, como Zaqueu era baixo, não conseguia ver por cima da multidão. Então, correu à frente e

subiu para uma figueira brava para poder ver Jesus.

Ao chegar ao local, Jesus olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa, pois preciso de ficar em tua casa hoje.”

Zaqueu desceu apressadamente e recebeu Jesus com alegria. A multidão murmurou: “Foi hospedar-se em casa de um pecador.”

Mas Zaqueu levantou-se e disse: “Senhor, aqui e agora, dou metade dos meus bens aos pobres; e, se defraudei alguém, devolverei quatro vezes mais.”

Jesus disse: “Hoje entrou a salvação nesta casa, porque este homem também é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.”



O encontro de Zaqueu com Jesus transformou o seu coração. Era um homem movido pela ganância, mas depois de conhecer Jesus, tornou-se generoso e honesto.

Esta história ensina que Jesus procura salvar toda a gente — até mesmo aqueles que a sociedade despreza. Ninguém está para além da graça de Deus.

Peçamos a Deus verdadeiro arrependimento e poder para corrigir os nossos erros. Jesus está hoje à procura dos perdidos. Está pronto para caminhar com Ele?

Questões:

Porque é que as pessoas odiavam Zaqueu?

Porque é que Zaqueu queria ver Jesus?

Como é que Zaqueu sabia a quem tinha prejudicado?

Que palavras significativas disse Jesus a Zaqueu?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

244º DIA - (1 de setembro)

TEMA: A fé da mulher persistente \a(Mateus 15)

Versículo-chave: Mateus 15:8-9

"Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. Em vão me adoram; os seus ensinamentos não passam de regras humanas."

🎁 **Oração:** Senhor, muito obrigado. Por favor, proteja-me de uma vida de hipocrisia. Ajuda-me a não adorar apenas com palavras, mas com um coração sincero e próximo de Ti. Guia-me para ensinar os Teus mandamentos e não as tradições humanas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Utilize pequenos pedaços de pão ou migalhas para representar a fé persistente e a humildade da mulher que ungiu Jesus.

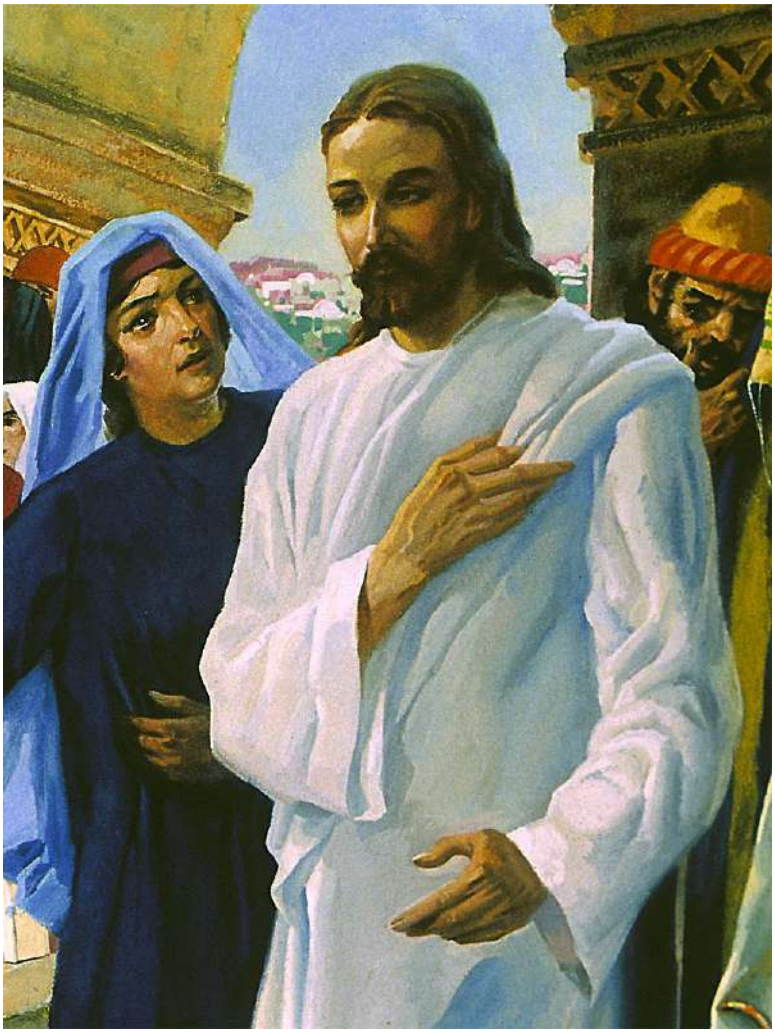
Represente encenar a paciência, a devoção e a perseverança dela na oração, e como a criança é curada como resultado.

Os fariseus e os escribas questionaram Jesus sobre a razão de os seus discípulos terem transgredido as tradições dos anciãos ao não lavarem as mãos antes de comer. Jesus respondeu que estavam ansiosos por manter as tradições humanas, ao mesmo tempo que desconsideravam os mandamentos de Deus. Deu-lhes o exemplo do quinto mandamento, que diz: "Honra o teu pai e a tua mãe". No entanto, esquivavam-se de ajudar os seus pais, declarando os seus bens como uma oferta dedicada a Deus, eximindo-se assim das suas responsabilidades. Jesus chamou-lhes hipócritas, pois honravam a Deus com os lábios, enquanto os seus corações estavam longe d'Ele, ensinando as tradições humanas em vez dos mandamentos divinos. Ainda hoje, muitas pessoas dão prioridade às tradições religiosas em detrimento da Palavra de Deus, o que é um grave erro.

Jesus explicou que não é o que entra pela boca que contamina uma pessoa, pois simplesmente vai para o estômago e depois sai do corpo. Em vez disso, o que sai da boca reflete a condição do coração. Ele queria dizer que os judeus se concentravam na limpeza exterior, como lavar as mãos, enquanto as suas

palavras e pensamentos estavam cheios de maldade. Os pensamentos malignos, como o roubo, a mentira e o assassinato, são muito mais prejudiciais do que comer com as mãos sujas. Quando os discípulos lhe disseram que os fariseus se tinham ofendido com as suas palavras, Jesus respondeu que toda a planta que não foi plantada pelo seu Pai será arrancada. Advertiu-os de que os fariseus eram guias cegos e que, se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco.

Jesus viajou depois para a região de Tiro e Sídon, perto do Mar Mediterrâneo. Esta área ficava fora do território judaico, onde as pessoas adoravam outros deuses. Os discípulos pensaram que iriam ter um momento de tranquilidade com o seu mestre naquela terra estrangeira, mas, de repente, uma mulher cananeia daquela região veio ter com Jesus. Ela clamou: "Senhor, Filho de David, tem piedade de mim! A minha filha está endemoninhada e sofre terrivelmente". Contudo, Jesus não lhe respondeu de imediato. Ele queria testar a fé dela e ensinar os seus discípulos, que mais tarde levariam o evangelho a todas as nações e precisavam de aprender a não discriminar. Vendo que Jesus permanecia em silêncio, os discípulos insistiram para que a mandasse embora, pois os seus gritos estavam a perturbá-los. Pensaram que sugerir que ela se fosse embora agradaria a Jesus, dado que era estrangeira e pagã.



Ficaram surpreendidos quando Jesus lhes disse que não fora enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel, mas a todos os povos. A salvação é como o sol – brilha para todos, permitindo que cada pessoa escolha aceitá-la ou rejeitá-la. A mulher veio e ajoelhou-se diante dele, suplicando: "Senhor, ajuda-me!". Ela precisava da misericórdia e da cura de Jesus para a sua filha, tal como qualquer outro ser humano. Aos olhos de Deus, todas as pessoas são iguais. Jesus sente a nossa dor, indepen-

dentemente da nossa origem – seja burundês, ruandês, gogo, sukuma, kisii, luo, acholi, congolês, etíope ou somali.

Jesus respondeu: "Não é correcto tirar o pão aos filhos e lançá-lo aos cães", dando a entender que os judeus eram considerados os "filhos" e os gentios, os "cães". Contudo, a mulher não se sentiu ofendida. Com sabedoria divina, respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cães comem as migalhas que caem da mesa dos seus donos". Apesar da dura metáfora, ela reconheceu que ser um "cão" aos pés do Rei dos Reis era muito melhor do que possuir todas as riquezas dos governantes do mundo.

Hoje em dia, muitas pessoas compreendem isso melhor porque valorizam muito os seus cães. Algumas oferecem camas luxuosas, ração especial e até tratam os seus cães como se fossem filhos. Um vizinho contou-me que gastava 1.000 dólares por mês para alimentar o seu cão de 140 quilos. Outra pessoa pagou milhares de dólares por uma cirurgia renal ao seu cão, que lhe salvou a vida. Em muitos países africanos, tais despesas são inimagináveis. Para eles, seria mais fácil adotar outro cão. As pessoas costumam dizer que os cães são amigos leais que amam sem ressentimentos. Para quem vive sozinho, os cães oferecem companhia, auxiliam os cegos e protegem contra intrusos.

Nas culturas ocidentais, os cães são muito valorizados, mas, na antiguidade e até aos dias de hoje, algumas pessoas tratam-nos com crueldade, atirando-lhes pedras sem qualquer motivo. Embora os cães sejam animais e não iguais aos humanos, são também criação de Deus e sofrem por causa do pecado humano. Apesar de Jesus não ter morrido pelos cães e os humanos serem muito mais valiosos, ainda assim devemos tratar os animais com bondade. Se nos recusarmos a ouvir Deus, até animais como a burra de Balaão O podem servir melhor do que nós.

A mulher reconheceu Jesus como o Filho de David e reconheceu o Seu poder. Jesus, vendo a sua grande fé, disse: "Mulher, grande é a tua fé! Seja-te atendido". Nesse instante, a sua filha foi curada à distância.

Embora Jesus tenha sido enviado em primeiro lugar aos judeus, Ele ama a todos, de todas as nações. Somos todos Seus filhos. Alguns podem achar que as Suas palavras à mulher foram duras, mas Ele queria que os Seus discípulos compreendessem o valor de cada alma, independentemente da tribo, língua ou nacionalidade. Ele estava pronto para ajudar a mulher desde o momento em que ela se aproximou d'Ele.

Acha que a sua tribo é superior às outras? Ou que a sua mãe é melhor do que a de qualquer outra pessoa? Embora isto possa parecer verdade, aos olhos

de Deus, somos todos iguais. Ele não se importa de onde você vem — Ele importa-se que Ele o tenha criado e tenha um plano para a sua vida. A mulher e as pessoas que a rodeiam foram transformadas pelo encontro com Jesus e acreditaram em Deus.

Jesus saiu de Tiro e de Sídon e foi para o Mar da Galileia, onde curou cegos, mudos, paralíticos e muitos outros. A multidão maravilhou-se e louvou o Deus de Israel. Também curou um surdo que mal conseguia falar. Levando-o para um lugar à parte, Jesus colocou os dedos nos ouvidos do homem, cuspiu-o e tocou-lhe na língua. Olhando para o céu, suspirou e disse: "Efatá!", que significa "Abra-se!". Imediatamente, os ouvidos do homem abriram-se, a sua língua soltou-se e começou a falar claramente.

Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém, mas quanto mais Ele os instruía, mais espalhavam a notícia. As pessoas ficavam admiradas e diziam: "Ele fez tudo muito bem: faz com que os surdos ouçam e os mudos falem".

No entanto, o coração humano é enganador e desesperadamente perverso — quem o pode compreender? Embora Jesus curasse gratuitamente, sem exigir pagamento, os líderes religiosos procuraram, ainda assim, matá-lo. Hoje, os médicos especialistas cobram honorários exorbitantes — por vezes 50 mil dólares ou milhões de xelins por uma única cirurgia. Mas Jesus, o Grande Médico, curava sem deixar cicatrizes nem exigir longos internamentos hospitalares, e mesmo assim as pessoas conspiraram contra ele.

Jesus realizou aproximadamente 37 milagres registados na Bíblia. Em muitas aldeias que visitou, não deixou uma única pessoa doente sem cura. Os Seus milagres demonstraram o Seu poder sobre a natureza, as doenças, os demónios e até a própria morte. Nada é demasiado difícil para Ele. Jesus ama-te a ti e a mim e tem todo o poder — nunca te esqueças disso. Seja qual for o seu problema, grande ou pequeno, conte-Lhe.

Deus alegra-se em ouvir as suas aflições e alegrias e está ansioso por lhe dar a melhor solução. Lance sobre Ele todas as suas preocupações e comprometa-se a servi-Lo fielmente (Mateus 28:19-20).

Questões:

1.º O que contamina uma pessoa?

2.º O que significa "até os cães comem as migalhas que caem da mesa do dono"?

3.º Que tipo de poder possui Jesus?

4.º Por que razão as pessoas continuaram a divulgar os milagres de Jesus, apesar de terem sido avisadas para não o fazerem?

5.º Quantos milagres realizou Jesus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 245 - (2 de setembro)

TEMA: A segunda alimentação dos 4.000 com pão e peixe (Marcos 7-9)

Versículo-chave: Marcos 9:23-24 Jesus disse-lhe: 'Se podes? Tudo é possível ao que crê.' Imediatamente o pai do menino exclamou: 'Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade!'"

Oração: Senhor, obrigado por todas as Tuas promessas. Eu creio, mas ajuda-me na minha incredulidade. Peço-Te que me faças o Teu instrumento escolhido. Usa os dons que me deste como quiseres. Enche-me com o Teu Espírito Santo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Representa a cena da cura do cego de Betsaida (Marcos 8:22-26).

Enquanto continuava a curar as pessoas na região de Decápolis — onde anteriormente tinha instruído os dois homens possessos de demónios, de Gerasa ou Gadara, a irem testemunhar como missionários — a multidão cresceu. Permaneceram com Ele durante três dias e, durante esse tempo, não tiveram o que comer. Muitos ficaram cansados e desmaiaram de fome. Os discípulos sugeriram que Jesus dispensasse a multidão para que pudessem regressar às suas casas, pois não tinham nada com que se alimentar e, mesmo que houvesse comida, não seria suficiente, pois a multidão era muito grande.

Jesus, cheio de compaixão, chamou os seus discípulos e disse-lhes: "Tenho compaixão destas pessoas; estão comigo há três dias e não têm o que comer. Se as mandar para casa com fome, desmaiarão no caminho, pois algumas delas vieram de longe." Os discípulos, tendo esquecido o poder de Jesus — ou talvez pensando que Ele não faria um milagre para os gentios — perguntaram: «Onde poderá alguém encontrar pão suficiente para alimentar toda esta gente aqui no deserto?»

Jesus perguntou-lhes então quantos pães tinham. O que tem nas suas mãos, se estiver disposto a oferecer, é o que Jesus usa para abençoar os outros. Eles responderam: "Sete pães e alguns peixinhos". Jesus tomou os pães e os peixes, deu graças, partiu-os e deu-os aos seus discípulos para que os distribuíssem à multidão.



Com isto, aprendemos que dar graças a Deus é essencial. Não devemos comer como os pássaros, que comem sem consciência. Nós, como seres humanos com entendimento, devemos reconhecer que o Senhor providencia o nosso pão de cada dia e todas as nossas necessidades. É bom dar graças e louvar o Seu nome. Todos comeram e ficaram saciados, e os discípulos recolheram sete cestos cheios de restos. Cerca de 4.000 homens foram alimentados, sem contar com as mulheres e as crianças.

Depois de alimentar a multidão, Jesus entrou num barco e dirigiu-se para a região de Dalmanuta. Aí, vieram os fariseus e começaram a interrogá-lo, procurando um sinal do céu para o pôr à prova. Jesus, porém, suspirou profundamente em espírito e disse: “Porque é que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal lhe será dado”. Já tinham visto e ouvido muitas coisas que deveriam ter fortalecido a sua fé, mas os seus corações permaneceram endurecidos.

Jesus compreendeu que, após mais de dois anos a realizar milagres públicos, os seus discípulos tinham testemunhado tudo. Contudo, Satanás cegara-os,

impedindo-os de crer verdadeiramente. As palavras de Jesus transformaram a vida de muitos que acreditaram. Desde o seu nascimento milagroso, a estrela que guiou os magos e os anjos que cantavam, até todos os milagres que realizou, muitos ignoraram estes sinais. Jesus lamentou que ainda desejassem mais sinais e sabia que nenhum milagre seria capaz de amolecer os seus corações endurecidos.

Disse que o único sinal que lhes restava seria o sinal de Jonas. Tal como o povo de Nínive se arrependeu com a pregação de Jonas, também os judeus se deviam humilhar e acreditar. Apesar de testemunharem tantas curas e milagres, permaneceram impenitentes. Algumas pessoas queriam milagres apenas por motivos pessoais, mas Jesus sabia que, mesmo que realizasse mais milagres, o seu coração não mudaria.

Ainda hoje, algumas pessoas distorcem as Escrituras para benefício próprio, como os fariseus que procuravam reconhecimento e poder. O principal problema é o egoísmo — preocupar-se apenas consigo próprio e não com o ministério de Jesus. Os judeus interpretaram mal as Escrituras porque não estavam dispostos a compreender. Concentravam-se nas suas ações externas em vez de terem um coração transformado. Mesmo hoje, as nossas boas obras podem ser corrompidas por motivos egoístas. As tradições humanas que não se baseiam nas Escrituras podem afastar-nos de Deus. Só Deus pode transformar os nossos corações, transformando o egoísmo em amor e serviço ao próximo. Esta transformação do coração é o maior milagre, provando que Deus está a agir nas nossas vidas.

Toda a vida de Jesus foi sinal de Deus, mas muitos ignoraram-no. Fez a vontade do Pai e falou a verdade. Ainda hoje, algumas pessoas exigem milagres para acreditar em Deus. Se Deus souber que um milagre ajudará alguém a crer, Ele concedê-lo-á. Contudo, se for apenas para satisfazer a curiosidade, como um espetáculo de magia, não trará benefício algum para a vida espiritual da pessoa.

O verdadeiro milagre acontece quando uma pessoa egoísta se torna generosa e compassiva. Esta transformação do coração é a prova da existência de Deus. Sempre que a Palavra de Deus é pregada, o Espírito Santo realiza milagres, transformando vidas e conduzindo as pessoas à vida eterna.

Quando Jesus chegou a Betsaida, algumas pessoas trouxeram-Lhe um cego, suplicando-lhe que lhe tocasse e o curasse. Jesus pegou no cego pela mão e levou-o para fora da aldeia. Cuspiu para os olhos do homem, impôs-lhe as mãos e perguntou: “Vês alguma coisa?”. O homem olhou para cima e disse: “Vejo pessoas; parecem árvores a andar.” Jesus colocou então novamente

as mãos sobre os olhos do homem. Desta vez, a sua visão foi completamente restaurada e conseguiu ver tudo claramente.

Ao saírem e entrarem no barco, os discípulos aperceberam-se que só tinham trazido um pão e tinham esquecido o resto. Jesus advertiu-os: "Acautelai-vos! Estai atentos ao fermento dos fariseus e ao de Herodes". Os discípulos compreenderam mal e pensaram que Ele se referia à falta de pão.

Jesus, apercebendo-se da sua confusão, perguntou: "Porque é que estais a dizer que não tendes pão? Ainda não compreendeis? Os vossos corações estão endurecidos? Tendes olhos, mas não vedes, e ouvidos, mas não ouvis? Não vos lembrais de quando parti os cinco pães para os cinco mil e os sete pães para os quatro mil? Quantos cestos de restos recolheram?" Ainda não haviam compreendido a Sua mensagem.

A expressão "fermento dos fariseus" referia-se aos seus ensinamentos hipócritas e corruptos.

Mais tarde, quando Jesus e os seus discípulos viajavam para Cesareia de Filipe, Ele perguntou-lhes: "Quem dizem os homens que Eu sou?". Eles responderam: "Uns dizem que sou João Batista; outros, Elias; e outros ainda, um dos profetas."

Então Jesus perguntou-lhes diretamente: "Mas vós, quem dizeis que Eu sou?". Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." Jesus confirmou-o, dizendo: "Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelaram isso, mas o meu Pai que está nos céus. E eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus, e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus." E ordenou-lhes que não contassem a ninguém.

Jesus falou então abertamente sobre a Sua morte iminente, dizendo que era necessário que Ele sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, fosse morto e, passados três dias, ressuscitasse. Pedro, não compreendendo o plano de Deus, repreendeu Jesus em particular. Jesus, voltando-se, repreendeu Pedro, dizendo: "Afasta-te de mim, Satanás! Tu não tens em mente as coisas de Deus, mas apenas as dos homens."

Devemos ter cuidado com as nossas palavras. Mesmo palavras bem-intencionadas podem contradizer a verdade de Deus.

Questões:

1. Quantas pessoas foram alimentadas?

2.De que forma Pedro foi usado por Satanás?

3.º Que sinal queriam os judeus?

4.º O que é o “fermento dos fariseus”?

5.º Como curou Jesus o cego?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

246º DIA (3 de setembro)

TEMA: Carregar a Cruz e Negar-se a Si

(Marcos 8, Mateus 17)

Versículo-chave: Mateus 17:5-7

Ainda ele falava, uma nuvem brilhante envolveu-os, e dela saiu uma voz que dizia: 'Este é o meu Filho muito amado, em quem pus todo o meu agrado. Ouçam-no!' Ao ouvirem isto, os discípulos prostraram-se com o rosto por terra, tomados de terror.

Oração: Pai nosso que estais nos céus, obrigado por nos lembrares hoje que somos Teus filhos amados e que o Senhor se compraz em nós. Ajuda-nos a responder fielmente ao Teu amor. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Desenhe uma imagem da montanha onde a aparência de Jesus mudou e ele brilhou.



Discuta que palavras Moisés e Elias podem ter dirigido ao Messias.

Pergunte às crianças porque é que acham que Enoque não apareceu ali.

Chamou a multidão e os seus discípulos e disse-lhes: "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, esse a salvará". E perguntou-lhes: "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, que dura pouco tempo, e perder a sua alma ou a vida eterna?" E

acrescentou: “Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória do Pai com os santos anjos”. E disse ainda: “No dia do juízo, cada um receberá a sua recompensa segundo as suas obras”.

Disse aos seus discípulos que algumas pessoas que ali se encontravam não morreriam enquanto não vissem o Reino dos Céus chegar com poder, referindo-se à revelação da glória de Jesus. Seis dias depois, Jesus levou Pedro, Tiago e João para um alto monte, em particular. Aí, Ele transfigurou-se diante deles — O Seu rosto resplandeceu de glória e de luz radiante. As suas roupas tornaram-se de um branco resplandecente, mais brancas do que qualquer lavandeiro na terra poderia alvejar. De repente, Elias e Moisés apareceram — homens que tinham vivido na terra, mas que agora estavam no céu — e vieram para O encorajar e fortalecer antes da Sua crucificação.

Pedro, Tiago e João não os teriam reconhecido, mas Jesus apresentou-os, e eles ouviram a conversa. Estes dois tinham vivido como seres humanos e compreendiam a tristeza no coração de Jesus. Se Jesus não conseguisse completar o Seu sacrifício, até Elias e Moisés perderiam o seu lugar no céu, pois tinham entrado através da graça e do mérito do sacrifício que Jesus estava prestes a fazer na cruz. Enquanto Elias e Moisés conversavam com Jesus, os discípulos estavam a dormir e perderam a maior parte da conversa. Se tivessem permanecido acordados, teriam sido fortalecidos para os dias vindouros, quando a sua fé seria testada e enfrentariam o medo e a dúvida.

Quando Pedro acordou, tomado de admiração e de medo, disse: “Rabi, é bom estarmos aqui. Vamos construir três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias.” Nesse instante, apareceu uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho muito amado. Escutai-O!”. Esta voz foi ouvida três vezes nas Escrituras: no batismo de Jesus, quando Ele estava com os gregos no pátio do templo e aqui, no monte.

Os discípulos olharam em redor, mas não viram mais ninguém, apenas Jesus. Dominados pelo medo, prostraram-se com o rosto por terra. Era a voz do Deus Todo-Poderoso vinda do céu. Enquanto desciam do monte, Jesus instruiu-os para que não contassem a ninguém o que tinham visto até que Ele ressuscitasse dos mortos. Obedeceram, mas discutiram entre si o que significava “ressuscitar dos mortos”. Perguntaram-lhe: “Porque é que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?”. Jesus respondeu: “De facto, Elias deve vir primeiro para restaurar todas as coisas, convertendo os corações das pessoas a Deus e preparando-as para a vinda do Messias.” Então, contou-lhes que Elias já tinha vindo, referindo-se a João Batista, e que os ímpios o tinham maltratado e matado.

Acrescentou: “Assim também o Filho do Homem sofrerá muito e será rejeitado”. Os discípulos ainda não compreendiam que também iriam enfrentar sofrimento. Mais tarde, lembraram-se das advertências de Jesus para não confiarem cegamente nos líderes religiosos, pois eram como lobos em pele de cordeiro. Dissera-lhes que esses líderes os arrastariam aos tribunais, os açoitariam e os maltratariam. Jesus aconselhou-os a serem prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas. Os apóstolos vaguearam sem um lar permanente e suportaram grandes dificuldades, mas Jesus já os tinha preparado através dos seus ensinamentos.

Ainda hoje, as Escrituras alertam-nos para estarmos preparados, para não sermos apanhados de surpresa e perdermos a entrada no céu. Jesus está à porta — O Seu regresso está próximo! As provações e perseguições virão para aqueles que amam a Deus, mas Jesus prometeu dar-nos força e ajuda.

Caminhar pela vida é um grande privilégio. Moisés liderou os israelitas durante 120 anos no meio de intensas dificuldades por causa da obstinação dos seus corações. Elias viveu 700 anos depois de Moisés, numa época em que Israel adorava muitos deuses falsos. Ao contrário dos outros, Elias não morreu, mas subiu aos céus. Os apóstolos no monte ainda estavam na sua jornada terrena e continuariam a enfrentar dificuldades após a morte de Jesus. Jesus foi abençoado por ouvir a voz do Seu Pai, que Lhe assegurou a Sua identidade e missão.

Não precisava de provar a ninguém que era o Filho de Deus — o Seu Pai já o tinha afirmado e consolado. Da mesma forma, se está a fazer a vontade de Deus e a tratar os outros com amor e respeito, não se preocupe quando as pessoas falam mal de si ou o acusam falsamente. É comum as pessoas fazerem mexericos, fazerem reuniões para o criticar ou até mesmo prejudicá-lo fisicamente. Leve as suas preocupações a Deus. Todas as pessoas enfrentam estas provações na vida. Também já experimentei o ridículo, o desprezo e a humilhação em muitas ocasiões. Se ainda desfruta de liberdade religiosa e paz onde está, agradeça a Deus pela Sua proteção, bondade e misericórdia.

Ainda hoje, como criança, não tem de provar a ninguém que foi criado por Deus e que Ele é o seu Pai. Se as pessoas o questionarem, e souber que é filho de Deus, não terá medo. Em vez disso, procure agradar a Deus e encontre conforto n’Ele mais do que nas pessoas, porque as pessoas são incoerentes — até mesmo as que nos são próximas. Mas Deus nunca muda — Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Só Deus tem a autoridade suprema e sabe tudo. Todos os seres humanos são viajantes temporários nesta terra — não temos qualificações para julgar o valor de ninguém. Não importa quão bem-suce-

dido ou realizado alguém seja, acaba por se reformar e morrer. O nosso verdadeiro valor está em Deus — Ele é o Todo-Poderoso, eterno no passado e no futuro. A única coisa que Deus não pode fazer é pecar — e ninguém quer que Ele peque!

A oração é abrir o seu coração a Deus como abriria a um amigo. Com os olhos da fé, reconhecerá o quão próximo Deus está e, através da oração, experimentará o profundo amor e cuidado de Deus.

Questões:

1.De que formas pode carregar a sua cruz?

2.º Como apareceu Jesus na montanha?

3.º Por que razão pensa que Elias e Moisés foram enviados a Jesus?

4.º Por que razão o Pedro quis construir três abrigos?

5.º Por que razão era errado adormecer em vez de orar, como fez Pedro?

6.º Por que razão pensa que Moisés ficou feliz por estar na terra de Canaã quando estava no monte com Jesus?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

247º DIA (4 de setembro)

TEMA: Os discípulos falham em expulsar um demónio

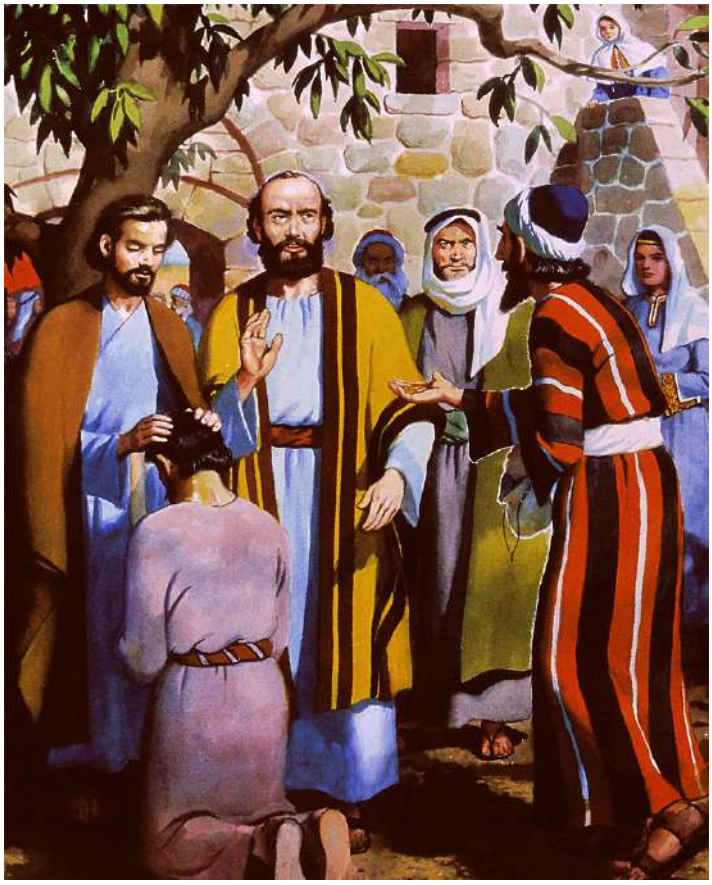
(Marcos 9, Mateus 17)

Versículo-chave: Marcos 9:23-24

"'Se podes?', disse Jesus. 'Tudo é possível àquele que crê'. Imediatamente o pai do menino exclamou: 'Eu creio; ajuda-me na minha incredulidade!'"

Oração: Obrigado, Senhor, pelo dia de hoje. Uno-me à oração deste pai na lição de hoje: "Eu creio, Senhor; ajuda-me a vencer a minha incredulidade." Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Dramatização: Atribua papéis a crianças, representando Jesus, os discípulos e o pai do menino.



Peça ao "pai" que peça a Jesus ajuda para aumentar a sua fé.

Uma multidão aproximou-se dos nove discípulos que tinham permanecido no vale, procurando ajuda para expulsar um demónio de um homem possesso, enquanto Jesus e outros três discípulos estavam no monte onde Jesus fora transfigurado em glória. A multidão discutia com os escribas e fariseus, debatendo entre si. Ao verem Jesus aproximar-se, ficaram admirados, correram ao seu encontro e saudaram-n'O.

Jesus perguntou: "Sobre que discutem?" Um homem da mul-

tidão respondeu: “Mestre, trouxe-te o meu filho. Tem um espírito mudo e, sempre que o espírito o domina, atira-o para o chão; espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.”

Os discípulos tinham fraquezas, tal como hoje. Estavam envolvidos em discussões sobre o seu tema favorito: a procura de posições de poder. Este era o seu “vale”, mas hoje queremos estar na “montanha” com Jesus para experimentar o Seu poder!

Por vezes, usavam o nome de Jesus para expulsar demónios ou curar doenças, desejando reivindicar esse poder para si. Outros, porém, agindo com fé em Jesus, eram verdadeiros crentes com um coração voltado para ajudar muitos! Já tinham sido enviados anteriormente, como os 70 discípulos que realizaram milagres. Contudo, desta vez, ao tentarem ajudar alguém, falharam.

Tentaram repetidas vezes, mas sem sucesso. Envergonhados, ficaram diante da multidão que os observava, apercebendo-se de que algo faltava. Talvez pensassem que até aqueles que não eram discípulos de Jesus se tinham saído melhor do que eles naquele dia. Os discípulos estavam perplexos: o que tinha mudado? Por que razão o seu poder tinha desaparecido?

A questão de quem é o maior ainda nos intriga hoje em dia.

Os discípulos estavam focados na forma como se tornariam ministros no reino de Jesus, conquistando poder, autoridade, riqueza ou estatuto. Mesmo quando Jesus lhes disse que seria morto, eles não compreenderam. Estavam confusos: Estaria Ele a falar literal ou figurativamente?

Jesus continuou a enfatizar repetidamente a Sua morte, lembrando-lhes que quem quiser ser o primeiro terá de ser o último e servo de todos. Ele disse-lhes: “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”

Os discípulos queriam ouvir sobre como teriam poder e como os outros os serviriam, mas Jesus disse-lhes que precisavam de ser servos, e não senhores. Hoje, muitos pensam que ser chefe significa que Deus nos abençoou, e ser servo significa que Deus nos amaldiçoou. Muitas vezes, isso não é verdade — lembram-se de José? Mesmo na prisão, o Senhor continuava com ele.

O pai da criança ficou aflito quando Jesus chegou. As pessoas correram para Jesus, sabendo que Ele resolveria a situação com facilidade. Com tristeza, Jesus disse: “Ó geração incrédula! Até quando estarei convosco? Trazei-o a

mim.”

Quando trouxeram o menino a Jesus, o espírito mau convulsionou-o imediatamente, e ele caiu por terra, rebolando e espumando pela boca. Jesus perguntou ao pai: “Há quanto tempo está assim?”. O pai respondeu: “Desde a infância. O espírito costuma lançá-lo ao fogo ou à água para o destruir. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.”

Jesus respondeu: “Se podes crer, tudo é possível àquele que crê.”

Aquele pobre pai não percebeu com quem estava a falar! Ele estava a pedir a Jesus — a própria vida eterna — “Se puderes, por favor, cura o meu filho!”. De coração partido, o pai clamou: “Eu creio! Ajuda a minha incredulidade!”.

Quando fazemos esta oração do Pai, estamos seguros. Continuemos a edificar a nossa fé, ouvindo e praticando a Palavra de Deus. A fé vem por ouvir e por ler a Palavra de Deus — ambas são importantes. O que perde ao ouvir, pode compreender ao ler!

A todos foi dada uma medida de fé. Não há ninguém debaixo do sol sem fé. Dormimos acreditando que vamos acordar. Sentamo-nos em cadeiras confiando que elas nos sustentarão!

Acreditamos em milhares de coisas — hoje, acreditemos que Deus Todo-Poderoso é o Senhor das nossas vidas. Ele ama-nos e tem o poder de transformar as nossas vidas, ajudando-nos a amá-Lo com todo o nosso coração, alma, mente e força. Confiemos, obedeçamos e dependamos d’Ele!

Cante esta canção:

APOIANDO-SE NO SALVADOR

1.º Apoiando-se no Salvador,
Que doce que é para mim,
Confiando na Sua Palavra,
Tenho alegria no coração.
Jesus, Jesus, eu confio n’Ele.
Descobri que Ele é verdadeiro;
Jesus, Jesus, Ele é precioso,
As suas promessas são certas.

2.º Apoiando-se no Salvador,

Que doce que é para mim,
Acreditando no Seu sangue,
Estou completamente purificado(a).

3.º Apoiando-se no Salvador,
Que doce que é para mim,
Nele encontro sempre,
Vida e paz perfeita.

4.º Alegro-me porque,
Eu confiei n'Ele,
Jesus, meu amado Amigo,
Esteja sempre comigo.

Esta é uma oração que todos devemos fazer, e Deus nunca dirá que não — nunca! Ele quer que tenhamos fé.

Ao ver a multidão aglomerar-se rapidamente, Jesus repreendeu o espírito imundo, dizendo: "Espírito surdo e mudo, eu te ordeno: sai dele e nunca mais entres nele!".

O espírito gritou, convulsionou violentamente o menino e saiu. O menino ficou imóvel, e muitos pensaram que estava morto. Mas Jesus tomou-o pela mão, levantou-o, e ele levantou-se — completamente curado.

Mais tarde, quando estavam a sós, os discípulos perguntaram a Jesus em particular: "Porque é que não conseguimos expulsá-lo?".

Jesus respondeu: "Esta espécie só pode ser expulsa pela oração e pelo jejum."

Quando a vida o sobrecarregar — seja com estudos, pobreza, doença, propinas, ambientes perigosos, tristeza, morte, relacionamentos ou batalhas espirituais — invoque-O! Reze, reze, reze!

Jesus lembrou-lhes que expulsar os demónios e realizar milagres não provém do seu poder, mas de Deus.

Disse-lhes que mesmo uma pequena quantidade de fé, como um grão de mostarda, podia mover montanhas — não literalmente mover o Monte Kilimanjaro, mas realizar grandes feitos ou fazer milagres para ajudar os outros e espalhar o Evangelho.

A fé é uma dádiva que devemos pedir — Deus respeita a nossa liberdade e não nos obrigará a nada. Oremos por uma fé mais forte para vivermos vidas alegres e fiéis e partilharmos as Suas maravilhosas obras.

A fé, a oração e o jejum são armas poderosas no grande conflito entre Deus e Satanás, trazendo resultados positivos às nossas orações.

Depois disto, Jesus levou-os para a Galileia, sem que ninguém soubesse. Pela terceira vez, disse-lhes: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Depois de morto, ressuscitará ao terceiro dia."

Ainda não compreendiam, mas tinham medo de Lhe perguntar.

A oração é a vida da alma — seja nas orações familiares, nas orações públicas ou na comunhão privada com Deus, sustenta a vida da alma.

Questões:

1.De onde vinha Jesus quando a multidão correu para ele?

2.º Por que razão os discípulos não conseguiram curar o menino?

3.º Por que razão a liderança na igreja ou no governo é arriscada?

4.º Como podemos evitar os perigos da liderança?

5.º Por que razão "Ajuda-me na minha incredulidade" deve ser a oração de todas as pessoas hoje?

6.º Que tipo de demónio possuía o menino?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

Mark'Day 248 (5 de setembro)

LIÇÃO: Quem é o maior no Reino de Deus? (Marco 9)

Versículo-chave: Marcos 9:34-37

"E perguntou-lhes: 'Sobre o que é que vocês estavam a discutir no caminho?' Mas eles permaneceram em silêncio, pois no caminho tinham discutido entre si sobre quem era o maior. Depois, tomou uma criança e colocou-a no meio deles. Abraçando-a, disse-lhes: 'Quem acolhe uma destas crianças em meu nome, acolhe-Me a Mim;

Oração: Senhor, pedimos que possamos acolher aqueles que são mais pequenos ou mais novos do que nós em Teu Nome. Ajuda-nos a defender aqueles que sofrem de bullying na escola e a não agravar os seus problemas ficando do lado daqueles que os maltratam. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Simule uma competição de "Quem é o melhor?".

Deixe que as crianças ou os alunos demonstrem, através de ações, o serviço mútuo, a humildade e o acolhimento.

Chegados a Cafarnaum, Jesus perguntou: "Sobre que discutiam no caminho?". Mas permaneceram em silêncio, pois tinham discutido entre si sobre quem era o maior ou o chefe. Os discípulos adoravam o tema da ascensão e de se tornarem grandes líderes. Então, Jesus sentou-se, chamou os doze e disse-lhes: "Se alguém quiser ser o primeiro, deverá ser o último de todos e o servo de todos". Não os proibiu de tomarem posições de liderança ou de se tornarem grandes, mas ensinou-lhes o princípio celestial: que um líder é um servo do povo. A liderança ou a autoridade são perigosas e uma grande tentação para muitos. Frequentemente, levam ao orgulho, ao mau tratamento dos outros ou ao desprezo em vez de ajuda e orientação para que encontrem apoio.

É fácil pensar que, se fôssemos líderes, seríamos melhores do que aqueles que vemos hoje em posições de liderança. No entanto, a liderança é um teste, uma grande provação que leva muitos a pecar. Muitos acreditam que apenas a liderança governamental é problemática, mas, se examinarmos a história,



verificamos que a liderança dos sacerdotes e dos pastores também teve mais conflitos do que a liderança dos romanos ou dos governantes mundanos. Esta é uma lição para aqueles que trabalham na igreja. Jesus não se opôs à liderança, mas disse que um líder que ama a Deus deve ser um servo que ama e procura o bem-estar dos outros — e não alguém que procura apenas satisfazer os seus próprios desejos ou a sua vida pessoal.

Jesus viu uma criança a ser transportada pela mãe no meio da multidão. Pegou na criança, levou-a para o centro, abraçou-a e disse: "Quem acolhe uma destas crianças em meu nome, acolhe-Me a Mim; e quem me acolhe, acolhe aquele que Me enviou."

Esta criança teve a bênção de ser segurada por Jesus, pois Ele ama as crianças. Todos os adultos ouviram atentamente, pois queriam saber quem era o maior. A questão da grandeza preocupava muitas pessoas naquela época, tal como preocupa hoje. Ninguém quer ser servo, ama, motorista ou trabalhador rural para outra pessoa — todos querem ser chefes. O que precisamos de compreender é que todo o trabalho na vida é importante.

Durante a faculdade, trabalhei a limpar casas de banho durante muitos anos. Pensava frequentemente no que aconteceria se as escolas, escritórios ou igrejas não tivessem ninguém para limpar as suas casas de banho. O que aconteceria se alguém não tivesse uma ama para cuidar dos filhos? Já parou para pensar em como estes trabalhos "pequenos" que muitas vezes evitamos são cruciais para a vida? Os discípulos aspiravam a cargos como primeiro-ministro, pastor ou vice-presidente quando os romanos eram derrubados.

Jesus disse: "Quem se humilhar e tiver coração de criança, o Reino dos céus pertence-Lhe". Advertiu-os para que tivessem muito cuidado para não desporar ou prejudicar uma criança através de abuso ou opressão, pois cada criança tem anjos que veem continuamente a face do Pai no céu. Disse que não é da vontade de Deus que qualquer criança se perca ou perca o céu.

Jesus afirmou ainda que, se algum adulto ou pessoa fizer pecar uma criança, seria melhor que lhe atassem uma pedra de moinho ao pescoço e a lançassem ao mar. Estas são palavras sérias. Verdadeiramente, Jesus ama as crianças, e nada acontece a uma criança sem o Seu conhecimento — Ele e os anjos do céu estão a observar. Se alguém oprime uma criança ou a tenta de alguma forma, está a fazê-lo diretamente contra o próprio Jesus.

Pode imaginar a alegria das crianças ao ouvirem estas palavras — estavam prontas para obedecer e seguir Jesus. Muitas mães fizeram fila para levar os seus filhos até Ele, para que Ele os abençoasse e lhes impusesse as mãos

sobre a cabeça. Consigo visualizar o riso e a alegria das crianças a preencher aquele lugar.

Jesus chamou as crianças pelo nome, impôs-lhes as mãos, abençoou-as e abraçou-as. Provavelmente, Ele aconselhou os pais a educarem os seus filhos no caminho certo, guiando-os a confiar e a obedecer ao Pai Celestial. Quando algumas pessoas tentaram dizer a Jesus que Ele estava muito ocupado, Ele ainda assim reservou tempo para abençoar as crianças e conversar com elas.

Pesquisas mostram que 75% das crianças aceitam Jesus como seu Salvador antes dos 10 anos de idade, e 90% antes dos 15. No entanto, apenas 3% o aceitam depois dos 51 anos! As crianças são tão capazes como os adultos de serem discípulas de Jesus. Nascem pagãs, mas quando ouvem falar de Jesus e partilhamos a sua mensagem com elas, escolhem segui-Lo.

Pais, evitemos afastar os nossos filhos com palavras duras e insultos. As crianças têm sentimentos e inteligência — são seres humanos completos. Gostaríamos que alguém nos dissesse as coisas dolorosas que lhes dizemos? Lembrem-se que estas crianças, quando chegarmos ao céu, serão nossos irmãos e irmãs, e não nossos filhos. Pais, reservem tempo para abençoar os vossos filhos e proferir palavras de bênção sobre eles.

Os pais judeus costumavam impor as mãos sobre a cabeça dos filhos e abençoá-los. As palavras de bênção dirigidas às crianças têm um impacto duradouro. Um dia, alegrar-se-á pelas bênçãos que proferiu como pai ou mãe, pois os pais têm a autoridade de abençoar ou amaldiçoar os seus filhos através das suas ações.

As crianças devem também ouvir e obedecer aos ensinamentos de Deus e honrar os seus pais. Há também pessoas na igreja que são fracas na fé — como as crianças, embora sejam adultos. Devemos tratá-las com cuidado, tal como trataríamos as crianças, para evitar magoá-las.

O que quis Jesus dizer quando afirmou que o reino dos céus pertence às crianças? Ele quis dizer que todas as crianças irão para o céu? Não, absolutamente não! Algumas crianças são desobedientes, usam linguagem imprópria, assistem a conteúdos inadequados, cantam canções imorais e têm pensamentos e ações impuras. Se estas crianças entrassem no céu, transformariam o local num lugar de tristeza e destruição.

Jesus referia-se às crianças obedientes, com mentes puras e que pedem perdão prontamente quando erram. São crianças dispostas a ajudar os pais, altruístas e humildes. O céu estará cheio de pessoas assim. Se não temos estas

qualidades agora, Deus dá-nos tempo para mudar, para que não fiquemos para trás.

Depois disto, João contou a Jesus que tinham visto alguém a expulsar demónios em Seu nome e tentaram impedi-lo porque não os seguia. Acreditavam ter direitos exclusivos sobre o poder de Jesus. Mas Jesus disse-lhes para não o impedirem, pois "quem não é contra nós é por nós".

Jesus disse que qualquer pessoa que dê, mesmo que seja apenas um copo de água, em Seu nome não perderá a sua recompensa. No entanto, qualquer pessoa que faça com que uma criança que crê n'Ele peque, seria melhor ter uma pedra de moinho atada ao pescoço e ser lançada ao mar.

Se a tua mão te faz pecar, corta-a; é preferível entrar no céu com uma só mão do que ir para o inferno com as duas. Se o teu pé te faz pecar, corta-o. Se o teu olho te faz pecar, arranca-o. Jesus estava a enfatizar a gravidade do pecado e a necessidade de medidas radicais para o evitar.

O sal é bom, mas se perder o sabor, torna-se inútil. Jesus exortou os seus seguidores a terem sal em si mesmos e a viverem em paz uns com os outros. Ele sabe tudo sobre nós — as nossas vidas, os nossos lares e tudo o que enfrentamos.

Questões:

1.º Como pode uma pessoa ser ao mesmo tempo líder e servidora?

2.º O que quis Jesus dizer quando falou em cortar uma mão ou um pé?

3.º O que devemos fazer para nos concentrarmos em Jesus em vez de nos concentrarmos numa liderança pecaminosa?

4.º Por que razão os discípulos impediram o homem de expulsar os demónios?

5.º O que quis Jesus dizer com arrancar um olho?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

249º DIA (6 de setembro)

TEMA: É legal divorciar-se ou separar-se? (Marco 10)

Versículo-chave: Marcos 10:7-9

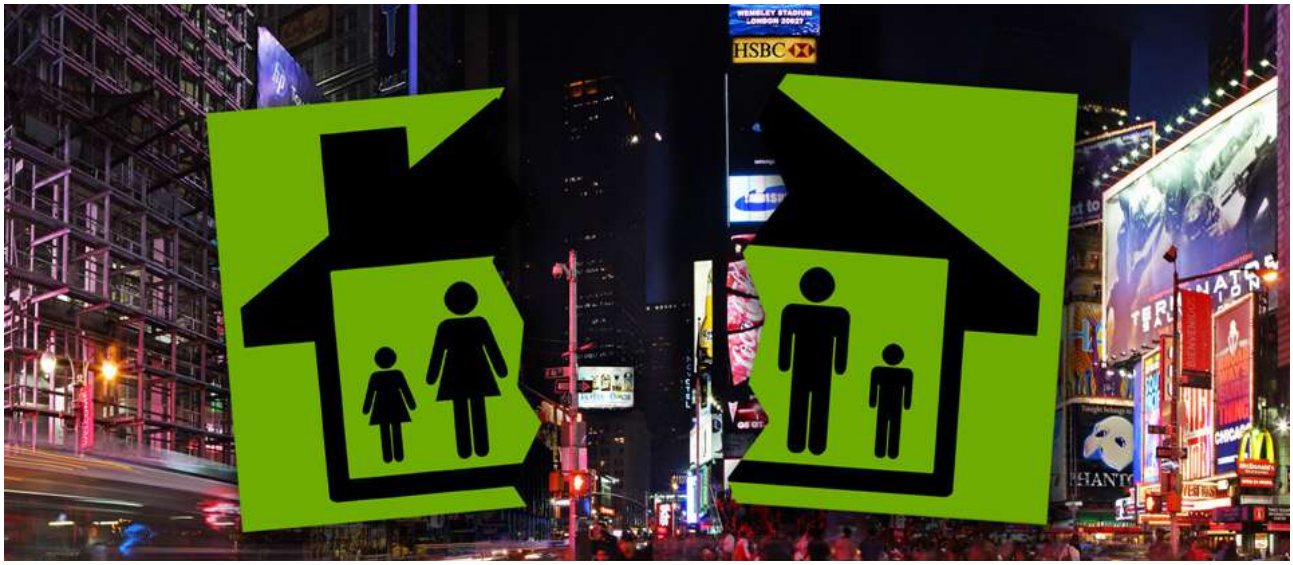
"Por isso, o homem deixará o seu pai e a sua mãe e unir-se-á à sua mulher, e os dois serão uma só carne; assim, já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não o separe."

Oração: Senhor, nós Vos agradecemos o dom do matrimónio. Oramos pelos casamentos dos nossos pais, irmãos e vizinhos. Que o amor permaneça vivo nestes casamentos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:

Discuta o significado do casamento e quem o instituiu. Incentive as crianças ou os alunos a desenhar imagens de um casamento, da noiva, do noivo e da família.

Os fariseus aproximaram-se de Jesus e fizeram-lhe uma pergunta para o apanharem em contradição: "É lícito ao homem divorciar-se da sua mulher?". Naquela época, era o homem quem dava à mulher a certidão de divórcio, mas hoje em dia, as mulheres também se divorciam dos seus maridos. Muitos abandonavam as suas esposas para casar com outros que consideravam mais adequados ou mais jovens. Isto entristecia o Senhor, porque o casamento é



uma aliança entre o marido e a mulher e o Deus Todo-Poderoso. Deus criou Adão e Eva, e não Adão, Eva, Amina e Reema. Os fariseus estavam mais preocupados em seguir a lei escrita do que em demonstrar amor pelas suas esposas.

Jesus perguntou: "Que vos ordenou Moisés?". Eles responderam: "Moisés permitiu que o homem escrevesse uma certidão de divórcio e mandasse a sua mulher embora." Jesus disse: "Moisés permitiu isto por causa da dureza do vosso coração. Mas, desde o princípio da criação, Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe e unir-se-á à sua mulher, e os dois serão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. O que Deus uniu, ninguém o separe." Estes são os cálculos maravilhosos de Deus, e assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um, assim também o marido e a mulher devem estar unidos.

As pessoas ficaram surpreendidas porque pensavam que casar e divorciar-se era algo fácil, sem se aperceberem que é Deus que une o marido e a mulher. O casamento é uma das primeiras instituições estabelecidas por Deus. Embora o marido ou a mulher escolham o seu cônjuge, cada um tem a responsabilidade perante Deus de cuidar, proteger e permanecer com o outro para sempre. É por isso que o povo suaíli chama ao casamento "pingu ya maisha" (um laço para a vida). Não deve ser um laço de tristeza, mas de alegria, e os cônjuges não devem procurar outro parceiro. Ainda hoje, muitos dos que se divorciam acabam por casar com outra pessoa, mas Jesus disse que fazê-lo é cometer adultério. Se alguém se divorcia, deve permanecer solteiro, a não ser que a causa seja o adultério ou a morte. No entanto, muitos voltam a casar porque abandonam um casamento não porque não gostem do casamento em si, mas porque querem substituir o cônjuge. Esta prática é conhecida como poligamia seriada ou poliandria.

Na época de Malaquias, as pessoas desejavam esposas mais jovens. Não queriam esposas da mesma idade, mas preferiam as muito mais novas — por vezes tão novas como os seus filhos ou netos — pensando que assim permaneceriam jovens para sempre. Esta questão é especialmente desafiante nos dias de hoje, pois é mais difícil para as pessoas viverem juntas em harmonia, uma vez que a sociedade já não é tão interdependente como antes. O marido deve amar a sua mulher como Cristo amou a Igreja, a ponto de dar a sua própria vida por ela. Da mesma forma, a esposa deve submeter-se ao marido, como a Bíblia ordena. O marido é o chefe da esposa, e a esposa é a sua auxiliadora.

Ser ajudador é um papel importante. O Espírito Santo é também chamado de Ajudador, mas isso não significa que Ele seja de estatuto inferior. Hoje, muitas pessoas querem fazer o que bem entendem — casar quando querem,

divorciar-se quando querem ou até viver juntas sem se casarem. No entanto, Deus, que instituiu o matrimónio, sabe que precisamos dele, embora a paciência pareça estar em falta. Isto tem causado sofrimento a maridos, esposas e filhos. As alternativas modernas ao casamento, incluindo as legalizadas pelos governos, devem ser avaliadas à luz dos ensinamentos das Sagradas Escrituras. Se não forem apoiadas pelas Escrituras, devemos evitar estas práticas e relacionamentos.

Quem considera o casamento deve ser cauteloso, pois o divórcio não faz parte dos planos de Deus. É essencial orar e pedir a Deus que o guie até uma pessoa temente a Ele, com bom carácter e personalidades compatíveis. Procurar aconselhamento na Bíblia e em pessoas maduras e tementes a Deus é crucial, pois conseguem ver o que os jovens, cegos por sentimentos românticos, muitas vezes não conseguem. Isto é especialmente importante porque conhecer um cônjuge em locais como bares, discotecas, encontros esotéricos ou ambientes secretos pode levar à deceção amorosa daqueles que amam a Deus.

Um autor escreveu:
"Se há algum assunto que exige reflexão cuidadosa e tomada de decisões serenas, sem impulsos emocionais, é o casamento. Se a Bíblia é necessária como guia, é antes de dar o passo que une duas pessoas — marido e mulher — para a vida toda. Contudo, na maioria dos casos, emoções românticas intensas, ou mesmo paixão, tomam o controlo e levam ao desastre. Nesse assunto, os jovens costumam demonstrar menos sabedoria do que em qualquer outro. Recusam conselhos e orientações daqueles que são sábios, como se o casamento exercesse um feitiço sobre eles. Recusam-se a entregar-se a Deus, e as suas emoções acorrentam-nos enquanto avançam secretamente, temendo que alguém possa interferir nos seus planos." (FE 103.1)

O namoro não deve ser guiado por sentimentos tolos, excessivamente emocionais ou irracionais que levam ao segredo e ao medo de interferências. Em vez disso, os jovens devem procurar orientação junto de adultos sábios e tementes a Deus.

A vida baseia-se na tolerância mútua. Todos toleramos algo nos outros, seja no seio da família, entre irmãos ou nas amizades. Esta realidade reflete-se nos noticiários, que relatam frequentemente conflitos e violência entre familiares, incluindo primos, tias, pais e avós. Como os casais partilham mais da vida juntos do que com qualquer outra pessoa, é mais provável que se apercebam dos defeitos um do outro. Por isso, é crucial compreender que o matrimónio é uma instituição divina. Quando Satanás destrói um casamento, também destabiliza a família, a sociedade e até a nação. Impérios antigos como a Grécia, mencionada em Daniel 2, ruíram devido a problemas domés-

ticos. Ciente disso, Satanás trava uma guerra incansável contra o casamento. Como filhos de Deus, devemos permanecer vigilantes.

Quando Jesus voltou para junto dos seus discípulos, estes perguntaram-lhe novamente sobre o que tinha dito. Ele respondeu: “Quem se divorciar do seu cônjuge e casar com outro comete adultério. E se a mulher se divorciar do seu marido e casar com outro, também comete adultério”. Precisamos do poder de Deus para vivermos fielmente nas nossas famílias e orarmos pelo casamento dos nossos pais, garantindo que não lhes causamos problemas. Não devemos fazer mexericos sobre os problemas conjugais de outras pessoas, mas é da responsabilidade dos crentes maduros ajudar aqueles que caíram em desgraça, com amor e cuidado.

Os discípulos disseram: “Se o casamento é assim tão sério, é melhor não casar!”. Jesus respondeu: “Nem todos podem aceitar este ensinamento, mas apenas aqueles a quem é dado.” Explicou que algumas pessoas são eunucos porque nasceram assim, outras foram feitas eunucos por outros (como os servos babilónicos do rei) e algumas escolheram o celibato por causa do Reino de Deus. “Quem puder aceitar este ensinamento, aceite-o”, disse Jesus.

Devemos compreender que optar por não casar não significa viver com alguém como se fosse o seu cônjuge sem estar legalmente casado. Tal comportamento é fornicação e desagrada a Deus. Embora alguns governos reconheçam a coabitação como um casamento após dois anos de vida em comum, o padrão de Deus permanece inalterado.

Jesus foi constantemente alvo de escrutínio e de críticas por parte daqueles que procuravam prendê-lo, mas nunca encontraram nele qualquer defeito, pois a sua vida era perfeita. Da mesma forma, os céus estão abertos para receber as nossas orações, e somos convidados a aproximar-nos do Trono da Graça com confiança para receber misericórdia e graça em momentos de necessidade.

Questões para reflexão:

1.º Por que razão Deus não gosta do divórcio?

2. Quais são os problemas enfrentados pelos cônjuges e pelos filhos após o divórcio?

3.º Por que razão os humanos não devem separar o que Deus uniu?

4.º Quem são as pessoas que conseguem viver sem casar?

5.º Por que razão o casamento é uma instituição tão importante?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

250º DIA (7 de setembro)

TEMA: Deixai vir a mim as criancinhas

(Mateus 13, Marcos 10)

Versículo-chave: Mateus 19:14

Mas Jesus disse: "Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas".

🎁 **Oração:** Nosso Pai do Céu, abençoai todas as crianças, protegei-as do mal e ajudai os pais a educá-las bem, com bom carácter. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Reúnam as crianças como se estivessem a vir ter com Jesus. Para serem abençoadas.

Os pais, especialmente as mães, levavam os seus filhos a Jesus para que Ele lhes impusesse as mãos, os abençoasse e orasse por eles. Estes pais tinham a certeza de que Jesus faria a diferença na vida dos seus filhos; queriam que Ele os abençoasse para trazer valor e bênçãos às suas vidas e a toda a comunidade. Ainda hoje, muitos pais desejam o melhor para os seus filhos e levam-nos a locais de culto ou a líderes espirituais para serem abençoados.

Os discípulos, assim como os outros adultos, viram o seu Senhor rodeado de muitas pessoas e pensaram que Ele estava demasiado ocupado para ser incomodado por crianças pequenas. Repreenderam os pais por terem trazido os filhos. No entanto, Jesus ficou muito descontente com isso e disse: "Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas. Em verdade vos digo que quem não receber o Reino de Deus como uma criança, jamais entrará nele". Abraçou as crianças, impôs-lhes as mãos e abençoou-as.

Não gostaria de ser uma daquelas crianças abençoadas pelo próprio Senhor? Gosto de pensar que estas crianças se tornaram as melhores nas suas aldeias — pessoas cujas vidas refletiam bondade, ajudavam os outros, levavam os outros a amar a Deus e dedicavam-se a diversos ministérios.



Enquanto o evangelho é pregado em todo o mundo para preparar o caminho para o regresso de Jesus, muitas crianças estão envolvidas nesta missão. No Brasil, uma menina chamada Vitória, de nove anos, foi vista a usar remos e uma pequena canoa para visitar os seus colegas numa aldeia vizinha e estudar a Bíblia com eles. As crianças acreditam e confiam em Deus rapidamente, sem se preocuparem demasiado com as maldades do mundo, porque os seus corações ainda são puros e inocentes.

Nos costumes e tradições daquela época, as crianças judias eram privilegiadas. Outras nações, como os amonitas, sacrificavam os seus filhos aos deuses, acreditando que isso os apaziguaria e lhes traria riqueza ou estatuto. Em muitos locais, as crianças são sujeitas a trabalhos forçados, trabalhando longas horas nos campos — muitas vezes mais do que os adultos — e os seus direitos humanos básicos são ignorados. É difícil acreditar que existam adultos que submetam as crianças a crueldade e violência extrema.

A maioria dos casos de maus tratos a crianças é cometida por pessoas próximas de crianças. Como pessoas que amam a Deus, devemos proteger as nossas crianças e as pessoas das nossas comunidades. Milhões de crianças sofrem abusos através de violência física, exploração sexual, negligência e abandono — nos seus lares, orfanatos, escolas ou comunidades. Muitos casos não são denunciados porque estes atos são cometidos em segredo.

O abuso infantil envolve o uso intencional de força física que ameaça ou causa danos psicológicos, morte, exploração para fins comerciais, abuso sexual ou violação dos direitos humanos fundamentais. Muitas crianças são negligenciadas e carecem de cuidados e apoio por parte das suas famílias ou comunidades, o que leva a dificuldades de desenvolvimento. Esta negligência resulta em doenças incuráveis, atraso no crescimento e outras condições devastadoras.

Os principais perpetradores de abuso são os pais, os encarregados de educação, os professores, os empregadores e até os colegas de escola. As estatísticas indicam que 20% a 65% das crianças sofrem abusos na escola por parte dos colegas ou professores, sem receberem ajuda. Dados da última década revelam que 150 milhões de raparigas e 73 milhões de rapazes foram vítimas de abusos sexuais em todo o mundo.

Porque é que a sociedade e a família negligenciam as crianças desta forma? Isto entristece a Deus, e como pessoas que O amam, devemos interceder por estas crianças, pois haverá um dia de julgamento e teremos de prestar contas dos nossos atos.

O carácter de uma criança começa a formar-se aos três anos de idade e consolida-se aos sete. Por isso, o que fazemos durante estes anos de formação é crucial. Como disse um escritor: "Tudo o que precisava de saber sobre a vida, aprendi-o antes de terminar o jardim de infância". As crianças aprendem mais durante os primeiros sete anos de vida, pelo que os pais devem dedicar tempo a estabelecer objetivos e a demonstrar amor durante este período tão importante.

A alimentação de uma criança também desempenha um papel significativo na formação do seu carácter. Os alimentos simples e naturais são os melhores — evite alimentos processados e refinados, que podem afetar negativamente a saúde física e mental da criança. Toda a família deve considerar ter uma horta, pois trabalhar com a terra ajuda a criança a desenvolver o gosto pelo trabalho e por uma alimentação saudável. A agricultura é a base da educação.

Uma criança não deve estar ociosa nem passar o tempo em atividades prejudiciais. Refeições regulares — a cada quatro ou cinco horas — são cruciais. Mesmo um bebé que ainda mama deve ser alimentado a horas regulares, aproximadamente de três em três horas. Beliscar constantemente ao longo do dia prejudica o autocontrolo e a disciplina. Certos alimentos, como os ricos em açúcar, gordura ou sal, podem criar desejos e vícios prejudiciais à saúde. Lembre-se, foi a comida que levou à queda da humanidade através de

Eva e fez com que Esaú vendesse o seu direito de primogenitura.

Durante o reinado de reis perversos como Manassés, as crianças eram sacrificadas, causando grande tristeza ao Deus dos céus. As crianças devem ser bem educadas nas Sagradas Escrituras e receber conhecimentos práticos, recursos e terras para se tornarem autossuficientes. O melhor presente que um pai pode dar a um filho é a capacidade de viver de forma independente.

As lições essenciais para cada criança incluem a obediência a Deus e aos adultos, a abnegação, o amor pelo trabalho, a organização, o serviço ao próximo, a disciplina, a honestidade e a pureza de corpo e coração. O tempo e o amor são os maiores presentes que os pais podem dar — e não os bens materiais. Os pais devem procurar ativamente aprender melhores técnicas de educação dos filhos e aplicá-las de forma consistente.

Os pais desempenham um papel crucial na educação dos filhos e não devem abandonar esta responsabilidade. No dia do juízo, os pais serão questionados: "Onde está o pequeno rebanho que vos confiei?". Deus elogiou Abraão porque sabia que ele guiaria bem a sua família — não deveríamos nós esforçar-nos por fazer o mesmo?

Um dos maiores presentes que um pai pode dar ao seu filho é amar a mãe, e vice-versa. Isto inclui falar com gentileza um com o outro e sobre o outro, evitando conflitos à frente dos filhos. As palavras têm poder, e os pais devem evitar usar uma linguagem áspera ou descuidada que possa ferir o espírito de uma criança.

Os pais nunca devem disciplinar os seus filhos com raiva. Em vez disso, o amor deve sempre prevalecer sobre o castigo. Muitas crianças foram feridas ou mesmo mortas pela fúria descontrolada dos pais, o que entristece o seu Criador. Se não podemos disciplinar com amor, não devemos disciplinar de todo.

Jesus fez uma severa advertência aos adultos que fazem tropeçar as crianças, dizendo que seria melhor serem lançados ao mar com uma pedra de moinho atada ao pescoço. Que não distorçamos o céu através da aspereza e da crueldade, mas, pelo contrário, que amemos estas crianças como herdeiras das promessas de Deus.

Cada promessa na Palavra de Deus traz consigo um apelo à oração. Através de Jesus, somos convidados a apresentar as nossas necessidades — tanto espirituais como físicas — ao nosso Pai Celestial, que sabe tudo o que necessitamos e nos proverá através da Sua abundante graça.

Questões:

1.º O que fez Jesus para demonstrar o valor das crianças?

2. Que ações atuais demonstram que os adultos não valorizam as crianças?

3.º Por que razão é importante trazer as crianças à igreja para serem abençoadas?

4.º Por que razão é significativo prestar uma homenagem a Deus quando nasce uma criança, tal como é significativo celebrar aniversários?

5.De que forma podemos dizer que aqueles que são novos na fé também o são como crianças?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

DIA 251 - (8 de setembro)

TEMA: O Jovem Governante Rico (Marcos 10, Mateus 13)

Versículo-chave: Mateus 19:23-24

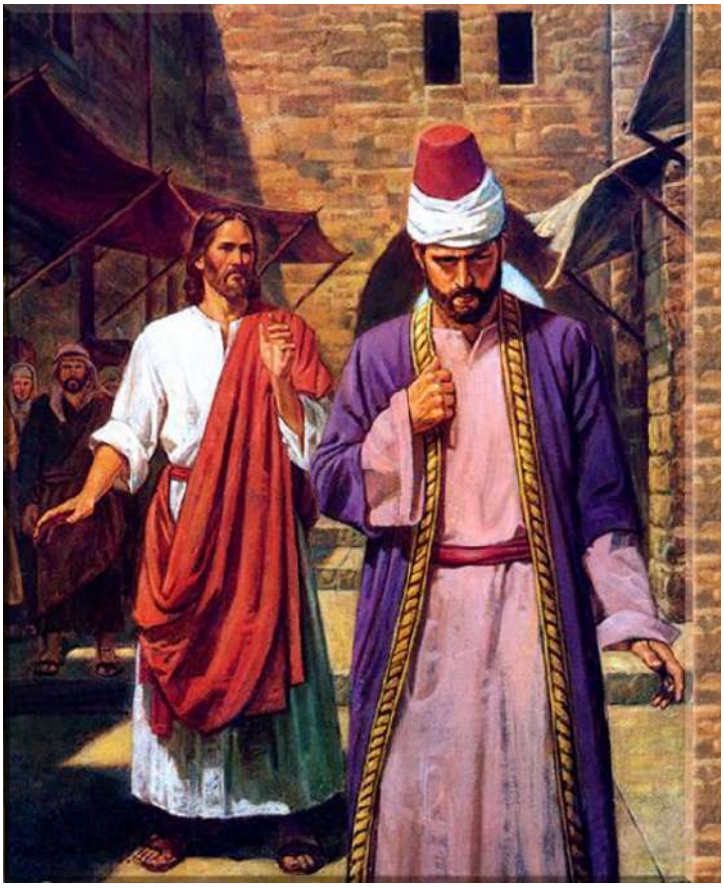
Então Jesus disse aos seus discípulos: "Em verdade vos digo que é muito difícil um rico entrar no reino dos céus. E digo-vos ainda que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus."

Oração: Obrigado, Pai, que intercedes por nós mesmo quando tropeçamos. Ajuda-nos a entrar no Teu reino pela Tua graça e misericórdia. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Atividade Dramática: Representa a história de um jovem rico que luta para seguir Jesus.

Converse com as crianças sobre os desafios da riqueza e a importância de confiar em Deus em vez dos bens materiais.

Incentive-os a refletir sobre a generosidade, a partilha e a seguir os ensinamentos de Jesus no dia a dia.



Enquanto Jesus caminhava pela estrada, um homem correu para Ele, ajoelhou-se e prostrou-se. Este homem era jovem, rico e governante. Era diferente dos outros líderes, que eram espiões à procura de formas de armar uma cilada a Jesus. A multidão perguntava-se que mensagem séria trazia aquele homem rico

e bem vestido. Ainda a recuperar o fôlego, perguntou a Jesus: “Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?”.

Este jovem acreditava que só as suas boas obras lhe garantiriam a entrada no céu. Jesus respondeu perguntando: “Porque me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus”. De seguida, perguntou se o homem conhecia os mandamentos que definem as relações humanas — concretamente, do quinto ao décimo mandamento: “Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honra o teu pai e a tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

É evidente que os mandamentos são importantes, caso contrário Jesus não os teria mencionado. No entanto, guardar os mandamentos é apenas o início da viagem. Jesus focou-se nos mandamentos que tratam das relações interpessoais porque sabia que era aí que o jovem encontrava dificuldades. O jovem respondeu: «Mestre, tenho guardado todos estes mandamentos desde a minha infância.»

Jesus olhou-o atentamente e amou-o. Viu muitas qualidades no jovem e desejou que fosse Seu discípulo. Jesus amava-o porque estava prestes a morrer por ele. Sabia que, se o jovem se entregasse completamente, poderia alcançar grandes feitos na propagação da mensagem e no serviço ao próximo. Jesus disse-lhe: “Uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me.”

Este jovem rico, vestido com roupas finas, ajoelhado respeitosamente e procurando sinceramente a vida eterna, enfrentava uma luta interior. O que lhe faltava era algo grandioso — a sua riqueza era o seu deus. Amava os presentes mais do que o Doador. Obedecer a Deus significa mais do que ser educado; significa viver uma vida de abnegação como Jesus viveu. O jovem partiu triste, possivelmente pensando: “Eu perguntei sobre a vida eterna, e agora o Senhor está a falar sobre os meus bens! Eu não perguntei sobre as minhas coisas.”

Jesus, o verdadeiro médico, conhece a doença de cada um de nós e a cura perfeita para a mesma. Para o jovem rico, a doença era ser um crente morno — amava mais as suas riquezas do que a Deus. Muitos de nós hoje partilhamos este mesmo problema. Devemos orar para que Deus revele as nossas fraquezas e nos dê o “remédio” certo para nos curar, pois só Ele conhece os nossos corações, motivações e pensamentos melhor do que nós próprios. Cada pessoa tem uma doença espiritual diferente e necessita de um tratamento específico.

Deus não pede a todos que vendam tudo o que possuem. Mas, se Ele pedisse, estaríamos dispostos a obedecer? Só aqueles que estão dispostos a entregar tudo — tanto os seus bens materiais como a sua vida — são verdadeiros filhos de Deus. Agarrarmo-nos às coisas materiais mostra que o nosso coração está nelas. Alguém disse um dia: "Mostra-me como gastas o teu dinheiro, o teu tempo e o teu lazer, e eu dir-te-ei onde está o teu coração."

A forma de Deus nos salvar é cortando tudo o que enfraquece o nosso caráter e nos afasta d'Ele. Quando devolvemos a Deus o que Ele nos deu, acumulamos tesouros no céu. A alegria de ver outros salvos e trazidos para o reino de Deus é um dom único de Jesus. Seguimos os Seus passos quando vivemos em obediência, pois Ele disse: "Vinde-Me".

Deus não é injusto — Ele conhece as suas necessidades e, se confiar plenamente n'Ele, Ele proverá. Ninguém que contribua para a obra do Senhor ou para ajudar os outros ficou alguma vez na pobreza. Até os discípulos tiveram todas as suas necessidades supridas ao longo da vida. Se Deus nos deve algo, Ele retribuir-nos-á! Provê de muitas formas — através da riqueza, da saúde, da felicidade e muito mais.

O jovem pensou que se tornaria pobre como os discípulos, que muitas vezes não tinham casa e dependiam de outros para se alimentarem. Provavelmente perguntou-se: "Viverei assim até ser velho?". Enquanto os discípulos e Jesus observavam em silêncio, o jovem levantou-se lentamente e foi-se embora. A Bíblia diz: "Ao dizer isto, o semblante do homem fechou-se; retirou-se triste, porque era muito rico".

Pensou nos seus campos, cavalos, ouro, casas luxuosas, criados e gado. Será que ele deve mesmo abdicar de tudo isso? Talvez Jesus o tenha instruído a vender tudo antes de dar aos pobres para evitar que recuperasse os seus bens mais tarde. Se o próprio Messias disse que o homem era rico, devia ser extremamente rico!

O jovem foi reprovado no teste. Apesar da sua vida moral, sabia que algo lhe faltava. Muitos jovens procuram hoje a educação para um futuro melhor, e isso é bom — o dinheiro em si não é mau. O perigo reside em amar o dinheiro, procurá-lo de formas ímpias e usá-lo de forma inadequada. É errado depender da riqueza para obter segurança, pois muitos se atormentaram com sofrimento por causa do seu amor ao dinheiro.

Os discípulos interrogavam-se: "Se este homem rico, que guarda os mandamentos, não pode entrar no céu, quem poderá?". O jovem perdeu a oportunidade de se tornar apóstolo. O seu nome poderia ter sido recordado por

gerações e escrito nos alicerces da Nova Jerusalém. No entanto, optou por priorizar a sua riqueza em vez de seguir o Rei dos reis.

Mesmo hoje, podemos não possuir grandes riquezas, mas podemos agarrar-nos a outras coisas que não estamos dispostos a entregar a Deus. A viagem para o céu exige um constante autoexame. Será que nos desprendemos da inveja, do orgulho ou de quaisquer ídolos da nossa vida? Antes de julgarmos este jovem, devemos pedir a Deus que nos revele o que nos falta — e que procuremos resolver isso.

Se se sente fraco ou relutante em obedecer, ore para que Deus supra o que lhe falta e o torne completo. Não nos afastemos de Jesus na tristeza, relutantes em obedecer-Lhe. O céu guarda tesouros muito maiores do que tudo aquilo a que nos afeiçoamos na terra.

Jesus disse aos seus discípulos: "É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus". Admirados, perguntaram: "Então, quem pode salvar-se?". Jesus respondeu: "Para o homem isso é impossível, mas para Deus tudo é possível".

Pedro perguntou o que receberiam por deixarem tudo para seguir Jesus. Prometeu que todos os que se sacrificassem por Ele receberiam cem vezes mais e herdariam a vida eterna. "Mas muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros".

O objetivo da vida é estar com Jesus para sempre no céu. Mantenha esse objetivo no seu coração todos os dias. A vida está cheia de ruídos e distrações, e coisas importantes podem perder-se no caos. Mantenha o foco na luz de Deus. Reflita sobre o Seu caráter diariamente. O Seu amor elevá-lo-á e capacitá-lo-á a fazer mais do que alguma vez imaginou ser possível.

Questões:

1.º Por que razão o jovem rico correu para Jesus?

2.º Por que razão o amor ao dinheiro é perigoso?

3.º Como é que alguém que parece ser uma boa pessoa pode, ainda assim, não ter ido para o céu?

4.º Como pode uma pessoa rica ser salva?

5.º Por que razão a viagem para o céu exige entrega total?

Que Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus!

252º DIA (8 de setembro)

TEMA: Os trabalhadores do turno da manhã e da noite recebem salários iguais (Mateus 20)

Versículo-chave: Mateus 20:13-16

Ele respondeu a um deles: "Amigo, não estou a ser injusto consigo. Não aceitou trabalhar por um denário? Receba o seu pagamento e vá-se embora. Quero dar ao último contratado o mesmo que lhe dei".

Não tenho eu o direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou tem inveja porque sou generoso? Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.

Oração: Obrigado, Senhor, pela Tua generosidade. Ajuda-nos a não ter inveja dos outros. Que não vejamos as bênçãos alheias como uma perda para nós. Remove a ganância e o ódio dos nossos corações. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Lição prática: Mostrar que os dons de Deus são dados pela graça, e não pelo mérito.

Utilize pequenos sacos de pano, pedras ou objetos simbólicos para representar salários ou bênçãos.

Peça às crianças que "recebam" quantias diferentes e converse sobre a justiça e a generosidade de Deus.

Realce que Deus recompensa de acordo com a Sua vontade, e não por comparação humana.

Jesus continuou a ensinar através de parábolas porque estas faziam com que as pessoas ouvissem com atenção. As pessoas adoravam as suas histórias cativantes e tinham curiosidade em compreender os seus significados, o que as levava a descobrir a verdade por si próprias. Depois de dizer: "Os primeiros serão os últimos", partilhou uma parábola:

O reino dos céus é como um proprietário de terras que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou pagar-lhes um denário pelo dia e enviou-os para trabalhar na vinha. Por volta das nove horas da manhã, viu outros trabalhadores parados ociosos na praça e disse-lhes: "Porque estão aqui parados sem fazer nada?". Responderam: "Ninguém nos contratou." Então, enviou-os para trabalhar na vinha e prometeu pagar-lhes um salário justo.

Fez o mesmo por volta da sexta hora (12h), da nona hora (15h) e até da décima primeira hora (17h), quando encontrou outros ainda ociosos. Quando questionados sobre o motivo, responderam: "Ninguém nos contratou". Dispensou-os também, embora faltasse apenas uma hora para o fim do expediente.



Ao anoitecer, o proprietário instruiu o seu capataz para chamar os trabalhadores e pagá-los, começando pelos últimos contratados e terminando pelos primeiros. Cada trabalhador, independentemente de ter trabalhado o dia inteiro ou apenas a última hora, recebeu um denário.

Aqueles que trabalharam desde cedo esperavam receber mais, por isso, quando recebiam a mesma quantia que os últimos a chegar, queixavam-se ao proprietário da terra. Disseram: "Estes últimos trabalharam apenas uma hora, e o senhor igualou-os a nós, que suportámos o peso do dia e o calor abrasador."

Mas o proprietário respondeu: "Amigo, não estou a ser injusto consigo. Não aceitou trabalhar por um denário? Receba o seu pagamento e vá-se embora. Quero dar ao último contratado o mesmo que lhe dei. Não tenho o direito de fazer o que quiser com o meu próprio dinheiro? Ou está com inveja porque sou generoso?".

Jesus concluiu: "Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos."

Através desta parábola, Jesus queria que os seus discípulos compreendessem que a entrada no reino dos céus se baseia na graça, e não nas obras. O perdão dos pecados e a salvação são dádivas de Deus. Não devemos sentir inveja quando Deus estende a sua misericórdia aos outros, pois a sua graça é d'Ele

para dar como quiser.

Se alguém está com Jesus desde os primórdios, experimenta a alegria de caminhar com o Senhor e ouvir a Sua voz diariamente — isso por si só já é uma bênção. Em contrapartida, aqueles que chegam no último minuto podem ter sofrido sob o peso dos fardos do mundo antes de encontrarem a salvação.

Algumas pessoas pensam que podem esperar até à velhice para seguir o Senhor, supondo que receberão a mesma recompensa daqueles que O serviram fielmente desde a juventude. Isto é um erro, pois ninguém sabe quando a vida vai acabar. Além disso, viver sem Deus pode trazer dor e sofrimento que poderiam ter sido evitados.

Quando ouvir a voz de Deus a chamá-lo, responda imediatamente e trabalhe com alegria na Sua vinha. Não se compare aos outros nem tenha inveja dos que vêm depois. Lembre-se, o ladrão na cruz creu em Jesus pouco antes da Sua morte e foi salvo, mas isso é uma exceção — não um modelo a seguir.

Aqueles que demoram a vir ao Senhor, muitas vezes sofrem dificuldades e dores causadas pelas suas vidas pecaminosas. Não devemos invejá-los, pois carregam as feridas do mundo. É muito melhor seguir Jesus agora, desfrutar da Sua presença e viver na luz do Seu amor.

Apresente a Deus as suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e medos. Não pode sobrecarregá-Lo, e Ele nunca se cansará de si. Aquele que conta os fios de cabelo da sua cabeça preocupa-se profundamente com a sua vida. “O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia” (Tiago 5:11). O Seu coração amoroso comove-se com os nossos problemas, e Ele convida-nos a levar todas as nossas preocupações até Ele. Nada é demasiado grande ou pequeno para Ele resolver — Ele segura o universo nas Suas mãos.

Questões:

1.º O que representa o salário nesta parábola?

2.º Quem representam os trabalhadores contratados de manhã?

3.º Por que razão o primeiro será o último e o último será o primeiro?

4.º Por que razão as pessoas sentem inveja quando Deus abençoa os outros?

5.º Como podemos superar a inveja quando os outros têm sucesso?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

253º DIA (10 de setembro)

TEMA: Sentar-se à direita ou à esquerda no Céu

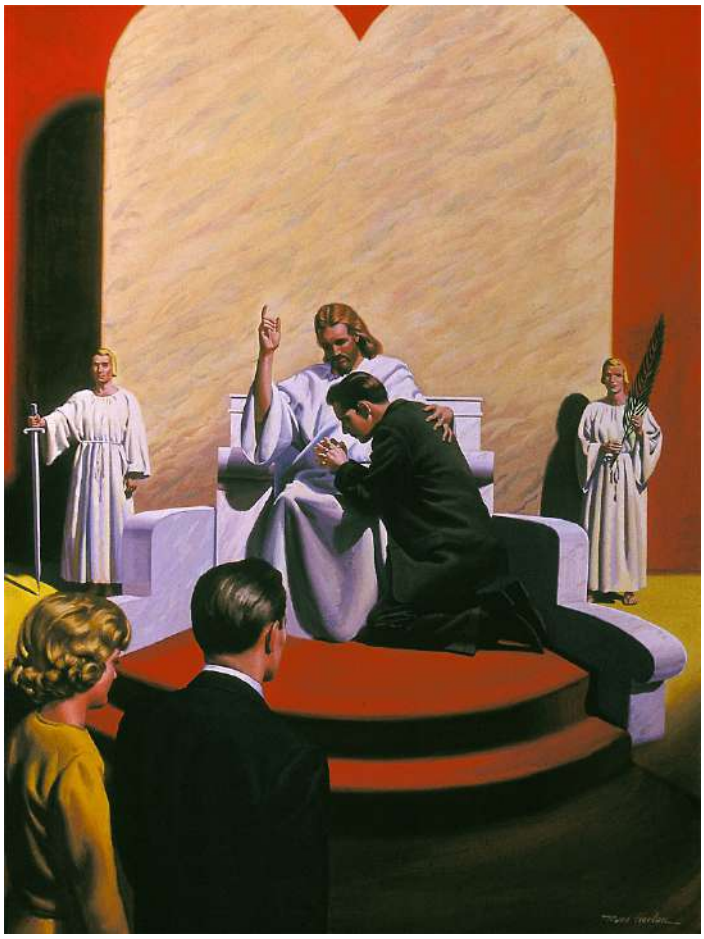
(Mateus 20, Marcos 10)

Versículo-chave: Mateus 20:26-28

[26-28] "Mas entre vós não será assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós deverá ser servo de todos, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos; assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos."

Oração: Obrigado, Pai, por nos ensinares a humildade e a viver de acordo com os Teus caminhos. Ajuda-nos a servir os outros e a cuidar das pessoas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Discussão e dramatização: Converse com as crianças sobre a forma como Jesus serviu os outros e deu a vida por muitos.



Deixe que representem situações que demonstrem serviço: ajudar um amigo, partilhar ou auxiliar alguém necessitado.

Destaque o significado do sacrifício de Jesus e como podemos imitar a Sua humildade na vida diária.

Jesus predisse a Sua morte pela terceira vez, dizendo: "Estamos a subir para Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos profetas acerca do Filho do Homem se

cumprirá. Ele será entregue aos gentios, aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas. Eles zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão; e ao terceiro dia ele ressuscitará." Contudo, os discípulos não compreenderam estas palavras, e o significado era-lhes oculto. Ainda pensavam em como se tornariam ministros ou vice-presidentes depois de derrubarem os romanos e em como Jesus estabeleceria o Seu reino, permitindo-lhes viver confortavelmente.

Logo após Jesus lhes ter falado sobre o seu iminente sofrimento e morte, continuaram a sua conversa favorita sobre a grandeza e as posições que em breve conquistariam. Não perceberam que, se Jesus morresse como tinha predito, isso marcaria um período difícil para eles testemunharem aos outros, suportarem grandes tribulações e até enfrentarem perseguições. Discutiram o assunto com a sua mãe, Salomé Zebedeu, ou Senhora Zebedeu, talvez pensando que Jesus a respeitaria e atenderia ao seu pedido. Esta mãe também se tinha dedicado a Jesus, sustentando-o financeiramente.

Em primeiro lugar, tinha dois filhos fortes e ambiciosos, apaixonados por seguir Jesus. Esta mulher e o seu marido provavelmente sustentaram Jesus e os seus discípulos com os seus recursos, pois os seus filhos amavam tanto Jesus que deixaram tudo para trás para O seguir. Ela permitiu que os seus filhos caminhassem com Jesus, ficando sem ajuda em casa — um sacrifício significativo. Agora, ela queria que Jesus recompensasse os seus filhos, dando-lhes posições de destaque. Também não gostaria que o seu filho fosse honrado pelo Messias?

De facto, amavam Jesus, apoiavam-no e gostavam de O ouvir. Além disso, de acordo com os costumes da época — tal como em muitas culturas africanas — a mãe de um discípulo era também considerada mãe do seu mestre, Jesus. É possível que estes jovens tenham planeado que a sua mãe falasse com Jesus em seu nome, ou talvez fosse um desejo sincero dela. Afinal, toda a mãe deseja que os seus filhos tenham sucesso ou ocupem posições de poder, sem se aperceber que a autoridade no céu é diferente da deste mundo.

Então, a mãe de Tiago e de João, filhos de Zebedeu, aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante d'Ele e pediu-Lhe um favor. Jesus perguntou-lhe: "Que queres?". Ela pediu a Jesus que concedesse aos seus dois filhos a honra de se sentarem à sua direita e à sua esquerda no seu reino. Jesus, com semblante sério, respondeu: "Não sabeis o que pedis. Podem os vossos filhos beber o cálice que Eu vou beber ou suportar os sofrimentos que Eu vou enfrentar?" Responderam com confiança: "Podemos."

Então Jesus disse: “Bebereis do meu cálice, mas não me compete conceder--lhes o direito de se sentarem à minha direita ou à minha esquerda. Estes lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai.”

Duvido que alguém possa realmente beber do cálice de Jesus, pois ninguém pode suportar o que Ele passou. Embora possamos enfrentar sofrimentos como seres humanos, se tivéssemos poder divino, evitá-lo-íamos. Imagine ser pregado a uma cruz — se tivesse o poder de Deus, não se libertaria e deixaria todos maravilhados? Poderíamos até realizar milagres para paralisar aqueles que nos crucificam. No entanto, o fardo de Jesus era único — estava no Seu coração. Carregou os pecados e as dores do mundo inteiro, mais de 10 mil milhões de pessoas que já viveram ao longo dos 6.000 anos da história da Terra. Esse fardo só poderia ser carregado pelo Cordeiro de Deus. Por essa razão, só Ele é digno de se sentar à direita do Pai.

Nós, enquanto seres humanos, não conseguimos suportar sequer as tristezas daqueles que nos são próximos, e quando as suportamos, muitas vezes tentamos evitá-las.

Quando os outros discípulos ouviram o que Tiago, João e a sua mãe tinham pedido, ficaram indignados. Embora também desejassem estas posições e provavelmente tivessem pensado nisso, não tiveram coragem de se manifestar ou de trazer os seus pais.

Jesus disse-lhes então: “Os governantes das nações dominam-nas, e os seus grandes exercem autoridade sobre elas. Mas entre vós não será assim. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vós deverá ser servo de todos, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos; pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”

Jesus não se opôs à autoridade, mas esclareceu que, no reino dos céus, os líderes são servos do povo, e não senhores sobre ele. Quem quiser ser grande deve ser servo, e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo.

Muitos pais precisam de sabedoria para guiar os seus filhos através dos desafios da vida. Se a senhora Zebedee tivesse tido esta sabedoria, teria dado melhores conselhos aos seus filhos em vez de ambicionar cargos de poder.

A autoridade, por mais pequena que seja, corrompe muitas vezes o carácter das pessoas. Foi isso que levou à queda de Satanás no céu. Mesmo já ocupando uma posição elevada, queria derrubar os outros e exaltar-se ainda mais. Muitas pessoas em posições de poder tornam-se arrogantes, desejando

adoração, louvor e atenção constante, esquecendo-se de onde Deus as tirou, quando não tinham nada.

Jesus deu-nos a fórmula para a verdadeira grandeza: se queres ser grande, sê servo. Se quer ser o primeiro, seja um escravo.

Se procura a ascensão social por motivos egoístas, perderá o seu verdadeiro propósito. Deus vê o coração.

Jesus veio para dar a Sua vida como resgate por nós, não para procurar a grandeza. Devemos adotar a mesma atitude descrita em Filipenses, capítulo 2 — por favor, leia esse capítulo!

Desde a infância que somos treinados para competir — nos estudos, no desporto e na busca de riqueza. Mas se nos esforçarmos sempre por ser os primeiros com um espírito competitivo, pensando apenas em nós, enganamo-nos. Esta atitude não tem lugar no paraíso.

O céu é um lugar onde pensamos nos outros e os amamos, não um lugar para aqueles que procuram explorar os outros para benefício próprio. Mesmo no desporto, o foco deve estar no exercício, na amizade e na resolução de problemas — e não na rivalidade, no ódio ou na priorização dos jogos em detrimento das questões espirituais.

Reze com fé; então receba
Existe poder em Deus. Ele pode ajudar, conceder graça e dar sabedoria celestial. Se orar com fé, receberá — mas precisa de estar vigilante na oração. Que o seu lema seja: “Vigiai, orai e trabalhai”.

Questões para reflexão:

1.º O que pediu a mãe de Tiago e de João a Jesus?

2.º Como é que Jesus respondeu ao pedido dela?

3.º Qual é a fórmula da verdadeira grandeza?

4.º Será que os discípulos podiam realmente beber do cálice de Jesus?

5.º O que acontece se alguém servir os outros enquanto procura secretamente o poder?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

254º DIA (11 de setembro)

TEMA: Bartimeu, o Cego (Mateus 17, Lucas 19)

Versículo-chave: João 1:29

[29] "No dia seguinte, viu Jesus aproximar-se e disse: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!'"

🎁 **Oração:** Pai, obrigado por perdoares os meus pecados. Hoje venho até Ti, pedindo para viver uma vida de serviço e devoção. Em nome de Jesus Cristo, amém.

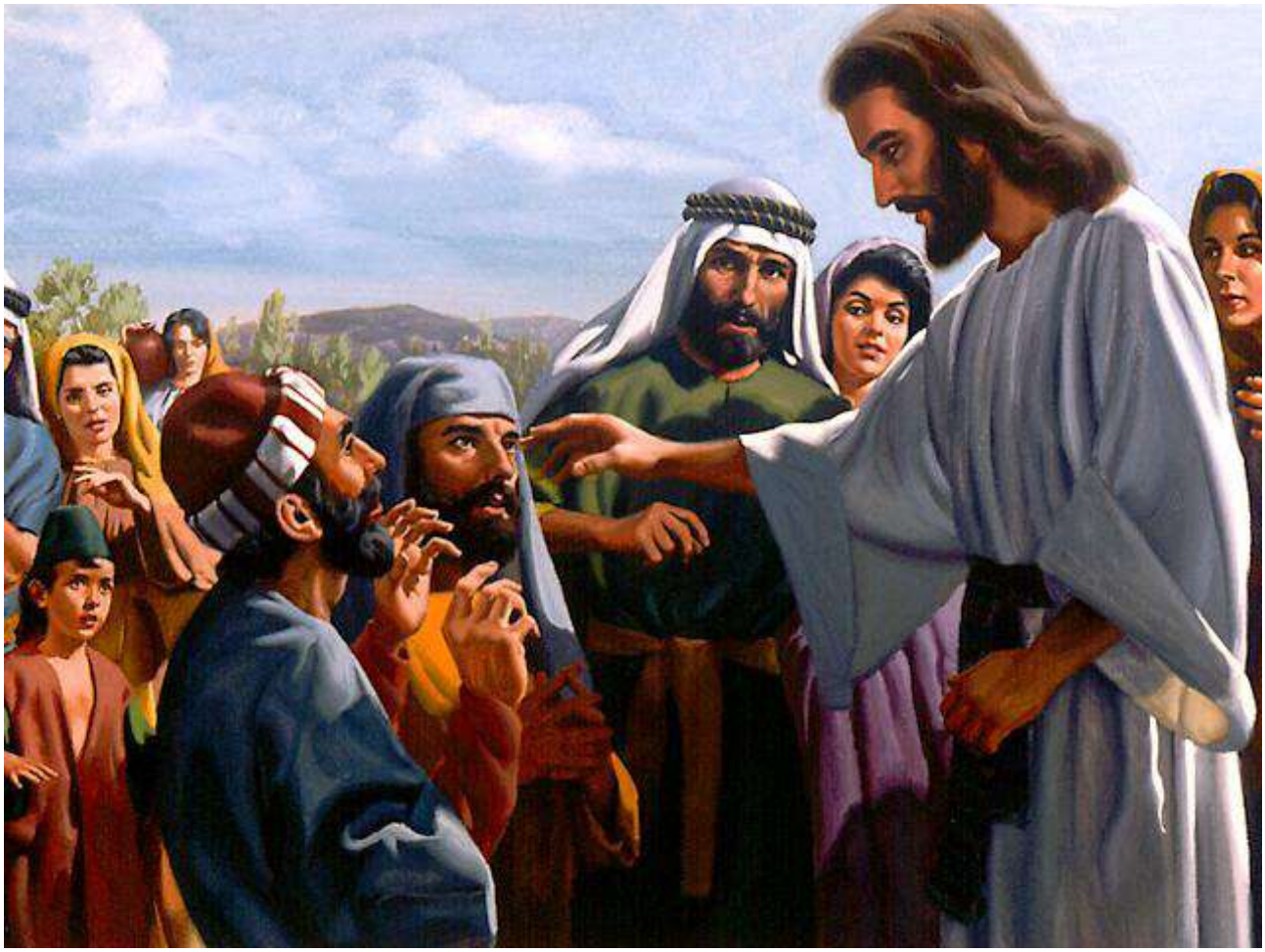
🎁 **Atividade:**
Dramatização: Peça às crianças que representem João Batista apontando Jesus como o Cordeiro de Deus. Uma criança pode representar João, outra Jesus, enquanto as outras podem ser espectadores a observar. Discutam como Jesus veio para tirar os pecados do mundo e o que isso significa para nós hoje.

O tempo estava a esgotar-se, e Jesus sabia disso. Enquanto estava a sós com os seus discípulos, tentou lembrá-los de que a vida feliz que partilhavam estava a chegar ao fim. Infelizmente, não acreditaram quando Ele disse que precisava de ir a Jerusalém, sofrer às mãos dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos mestres da lei, ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Para eles, isso parecia impossível. Porque é que um jovem de 33 anos arriscaria a sua vida, especialmente quando discípulos ainda mais velhos queriam viver mais tempo? Porque não fugir e ajudar outras cidades ou países que enfrentavam problemas? Até Pedro o repreendeu, dizendo que tal coisa nunca aconteceria.

Tudo estava a correr bem, e os Seus milagres atraíam muitas pessoas a Ele; eram alimentadas, felizes e satisfeitas. Será que os sacerdotes arruinariam realmente tudo isto quando Jesus estava pronto para estabelecer o Seu reino na Terra e expulsar os romanos? Não conseguiam compreender que, se Jesus era o Cordeiro de Deus, como João tinha proclamado, então Ele precisava de ser sacrificado. Teria sido fácil para Jesus esconder-se, se quisesse. Poderia ter ido para a Índia, Austrália, ou até mesmo regressado a África, como fez quando foi para o Egito. Mas Jesus não fugiu ao sofrimento que sabia que viria. Sabe por que razão Jesus não fugiu?

Enquanto viajavam para Jerusalém, anoiteceu quando estavam numa aldeia samaritana. Jesus enviou Tiago e João, os dois irmãos, à frente para pedirem um lugar para passar a noite. Os discípulos não esperavam qualquer problema, pois Jesus já se tinha hospedado na Samaria, ajudando e pregando a muitas pessoas. Supunham que os samaritanos o hospedariam de bom grado novamente. Afinal, sabiam que Jesus amava os samaritanos tanto como amava os judeus. No entanto, quando pediram abrigo, o pedido foi negado. Ao perguntarem o motivo, ouviram: "Porque o vosso Mestre vai para Jerusalém".

Isto era semelhante à situação em que um presidente não pode combinar uma visita a um país amigo com uma visita a um país inimigo na mesma viagem.



Deve regressar primeiro ao seu país antes de prosseguir para o país inimigo.

Os discípulos ficaram furiosos. Os dois irmãos, conhecidos como os "Filhos do Trovão", perguntaram a Jesus: "Queres que façamos descer fogo do céu para destruir estes samaritanos, como Elias fez aos profetas de Baal no monte Carmelo?" Jesus ficou surpreendido com o seu espírito de ira e vingança. Alguma vez sentiu tanta raiva de alguém que lhe fez mal ao ponto de desejar que

essa pessoa desaparecesse para sempre? Ainda hoje, muitas pessoas lutam contra a raiva, acreditando que têm o direito de se sentirem justificadamente zangadas — mas isso está errado. A raiva é uma força poderosa dentro de nós, e todos a experimentam. Devemos pedir a Deus que nos livre do espírito da raiva. Tanto as crianças como os adultos precisam de aprender a vencer a raiva, porque é um pecado.

Jesus repreendeu os seus discípulos, dizendo: "O Filho do Homem não veio para destruir vidas, mas para as salvar". Desejar o mal a quem discorda das suas crenças é obra do diabo. Nunca prejudique alguém que se opõe à sua fé — deixe que Deus lide com essa situação.

Jesus olhou com compaixão para a aldeia que o rejeitou, sabendo que estava a caminho de Jerusalém para morrer por eles e por toda a humanidade, embora desconhecessem os acontecimentos. O preconceito, as discussões, o tribalismo, a intolerância religiosa e a inveja consumiam-nos. Ainda hoje, nutre preconceitos baseados na sua tribo ou religião? Se sim, Jesus chama-o a acolhê-lo e ao seu povo no seu coração.

Mais tarde, após a ascensão de Jesus ao céu, os samaritanos acolheram Filipe para que este lhes pregasse. Talvez naquele momento tenham percebido a preciosa oportunidade que perderam de receber o Filho de Deus e de confortar o Seu coração antes do Seu grande sofrimento. Jesus não se irritou, mas simplesmente seguiu para outra aldeia, e onde quer que fosse bem recebido, as bênçãos acompanhavam-no.

Jesus esforçou-se por explicar o que estava prestes a acontecer, mas os discípulos levaram tempo a compreender. Embora estivessem chocados com a rejeição dos samaritanos, não se aperceberam de que os judeus de Jerusalém estavam prestes a matá-lo nessa mesma semana. Ainda pensavam que os samaritanos tinham problemas maiores. Tinham interpretado mal as profecias, não estavam dispostos a aprender e recusavam-se a mudar. Não compreendiam que a vitória de Jesus e da humanidade viria através da sua morte e ressurreição. Para eles, a morte significava a derrota final. Essa semana marcou o clímax da batalha entre Satanás e Deus. Satanás estava prestes a sofrer a sua maior derrota.
Jesus lembrou aos seus discípulos: "Tendes a Luz por mais um pouco de tempo; usai a Luz enquanto a tendes, para que as trevas não vos alcancem."

Ao saírem da casa da mãe de Tiago e de João, uma grande multidão seguia Jesus. Dois mendigos cegos, um deles chamado Bartimeu, estavam sentados à beira do caminho. Ao ouvirem que Jesus passava, gritaram em alta voz: "Senhor, Filho de David, tem piedade de nós!".

A multidão irritou-se com o barulho, pois já viam e não compreendiam o desespero dos cegos. Apesar da repreensão, os cegos gritaram ainda mais alto: "Senhor, Filho de David, tem piedade de nós!". Jesus parou e chamou-os. O povo disse aos cegos: "Coragem! Jesus está a chamar-vos." Tiraram as capas, levantaram-se de um salto e foram ter com Jesus. Ele perguntou-lhes: "Que quereis que vos faça?" Mesmo sabendo da sua necessidade, Ele queria que a expressassem por si mesmos.

Disseram: "Senhor, queremos ver!". Jesus, cheio de compaixão, tocou-lhes nos olhos, e imediatamente puderam ver. Disse-lhes: "Ide, a fé vos curou." Imediatamente a sua visão foi restaurada, e eles seguiram-no, glorificando e louvando a Deus.

Estes homens cegos começaram a viajar, explorando coisas de que só tinham ouvido falar. As suas vidas mudaram completamente.

Os cegos eram como crianças porque sabiam que não podiam confiar em si próprios. Confiavam plenamente em Deus, acreditando que Ele era o único que os podia libertar da cegueira. Qualquer pessoa que confie em Deus como uma criança é considerada a maior no Seu reino.

Não desanime se não obtiver uma resposta imediata. A sua fé não deve abandonar as promessas de Deus, mesmo quando não vê ou sente uma resposta rápida às suas orações. Não tenha medo de confiar em Deus. Confie nas Suas verdadeiras promessas: "Pedi, e dar-se-vos-á". Deus é demasiado sábio para cometer erros e demasiado bondoso para negar qualquer bem aos Seus fiéis que andam em integridade.

Questões:

1.De que forma os judeus interpretaram erradamente a profecia do Messias?

2.º Por que razão Jesus não se escondeu ou fugiu para a Grécia?

3.º Por que razão a aldeia samaritana se recusou a hospedar Jesus?

4.º O que nos ensina a coragem de Bartimeu?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

255º DIA (12 de setembro)

TEMA: Pagar impostos é legal (Mateus 22 e 24)

Versículo-chave: Marcos 12:16-17

[16-17] "Trouxeram-lhe a moeda, e ele perguntou-lhes: 'De quem é esta imagem e inscrição?' Eles responderam: 'De César.' Então ele disse-lhes: 'Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.' E eles ficaram admirados com ele."

Oração: Querido Pai, pedimos que não nos baseemos no nosso próprio entendimento para tomar decisões, mas que nos guiemos pela Tua Palavra. Concede-nos graça diante das pessoas ao longo do nosso dia a dia. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Discussão sobre a moeda: Mostre às crianças uma moeda com a imagem de um líder e discuta o seu significado. Explique como Jesus distinguiu entre deveres terrenos e devoção espiritual.

Dramatização: Representar a situação em que Jesus é questionado sobre o pagamento de impostos e como Ele deu uma resposta sábia, enfatizando a importância de dar a Deus o que Lhe pertence e, ao mesmo tempo, cumprir as nossas responsabilidades para com os outros.

Segundo a Lei de Moisés, todo o homem com mais de 20 anos era obrigado a pagar um imposto especial de meio siclo, chamado dracma. Esta moeda podia ser trocada ou obtida no templo para pagar o imposto. Quando Jesus e os seus discípulos chegaram a Jerusalém, os que estavam a cobrar o meio siclo aproximaram-se de Pedro e perguntaram-lhe: "O teu mestre não paga o meio siclo?". Pedro respondeu: "Sim, paga", sem se aperceber da cilada judaica.

Quando Pedro entrou na casa, Jesus perguntou-lhe: "Que pensas tu, Simão Pedro? A quem os reis da terra cobram impostos e tributos: aos seus próprios filhos ou aos outros?". Pedro respondeu: "Dos outros". Jesus disse-lhe: "Então os filhos estão isentos. Mas, para não os escandalizarmos, vai ao mar, lança o anzol e apanha o primeiro peixe que subir. Abre-lhe a boca e encontrarás um siclo. Pega nele e dá-lho em nome de ti e de mim".

Os judeus queriam armar uma cilada a Jesus com esta questão dos impostos. Se Ele não pagasse, acusá-Lo-iam perante as autoridades, alegando que não era um profeta. Se pagasse, argumentariam que Ele não estava acima das pessoas comuns. Curiosamente, Jesus enfrentou mais oposição das autoridades religiosas do que do governo romano. Nunca lemos sobre as autoridades romanas a tentarem armar-Lhe uma cilada desta forma. Mesmo quando Ele derrubou mesas, fê-lo no templo, e não nas repartições públicas, porque a corrupção grassava no templo. Jesus sabia que, se os líderes religiosos se arrependessem, até o governo vigente seria abençoado e mais propenso a aceitá-lo.

Quando Pedro se apercebeu da armadilha, provavelmente pensou que teria sido melhor dizer: "O Meu Mestre não paga, porque Ele é o Filho de Deus". No entanto, Jesus sabia exatamente como encontrar a moeda do templo e sabia qual o peixe que a teria. Este exemplo é relevante para nós hoje: em vez de perdermos tempo a discutir sobre pequenas coisas, é melhor concentrarmo-nos em partilhar o evangelho e ajudar os necessitados.

Noutra ocasião, os fariseus, procurando armar uma cilada a Jesus, enviaram os seus discípulos juntamente com herodianos para perguntar: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus com verdade, e que não te importas com a opinião de ninguém, pois não te deixas influenciar pelas aparências. Dize-nos, é lícito pagar impostos a César ou não?"

Jesus, conhecendo a sua malícia, perguntou: "Porque me põem à prova, hipócritas? Mostrem-me a moeda usada para o imposto." Trouxeram-lhe um denário, e ele perguntou: "De quem é esta imagem e inscrição?". Responderam: "De César." Então Jesus disse: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus." Ao ouvirem isto, ficaram admirados, saíram dali e foram-se embora.

Os governos precisam de impostos para financiar serviços essenciais, como a construção de estradas, a manutenção de hospitais, o pagamento de professores e outros projectos de desenvolvimento. Os governos justos utilizam a receita fiscal de forma responsável, enquanto os governos corruptos a exploram para benefício próprio. Ainda assim, os cidadãos desempenham um papel crucial no apoio ao governo. Em vez de perguntarmos o que o governo fará por nós, devemos também considerar como podemos contribuir para o seu sucesso.

Outra responsabilidade vital é orar pelo governo e pelos seus líderes, para que haja paz e liberdade de culto sem perseguição. Lembrem-se: aqueles



que amam a Deus são cidadãos de dois reinos — o terreno e o celestial.

Oferecer o dízimo e dá-lo a Deus também é essencial. Comparativamente à abundância que Deus providencia — família, saúde e recursos — o que devolvemos é muito pouco. Deus não nos obriga a dar, mas deixar de o fazer priva-nos de bênçãos. Se acha que está a dar demasiado a Deus, lembre-se que Ele não é um opressor; Ele irá sempre recompensá-lo para além do que dá.

É um privilégio orar com ousadia, conforme o Espírito Santo nos guia. Com humildade, devemos apresentar as nossas necessidades ao Senhor e reivindicar as Suas promessas.
Deus não responde a orações não feitas. A fé e a oração podem alcançar o que nenhum poder terreno consegue. Cada novo dia traz desafios únicos que não podem ser resolvidos apenas por experiências passadas. Precisamos da orientação constante de Deus. Cristo envia sempre mensagens àqueles que ouvem a Sua voz.

Questões:

1.º Como é que Jesus pagou o imposto?

2.º Por que razão Jesus pagou o imposto?

3.º Quem tentou armar uma cilada a Jesus com perguntas?

4.º Como é que Jesus lhes respondeu?

5.º Por que razão pagar impostos e dar o dízimo são importantes hoje em dia?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

256º DIA (13 de setembro)

TEMA: Devemos perdoar os outros tal como Deus nos perdoa.(Mateus 18)

Versículo-chave: Mateus 18:15-17

[15-17] "Se o teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o em particular. Se ele te ouvir, ganhaste-o. Mas, se não te ouvir, leva contigo mais um ou dois, para que, pela palavra de duas ou três testemunhas, toda a questão seja decidida. Se, ainda assim, se recusarem a ouvir, dize-o à igreja; e, se também se recusarem a ouvir a igreja, trata-os como gentios ou publicanos."

Oração: Obrigado, Senhor, ajuda-me a perdoar aqueles que me magoaram e orienta-me para saber em que conflitos devo envolver os meus pais ou outras pessoas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

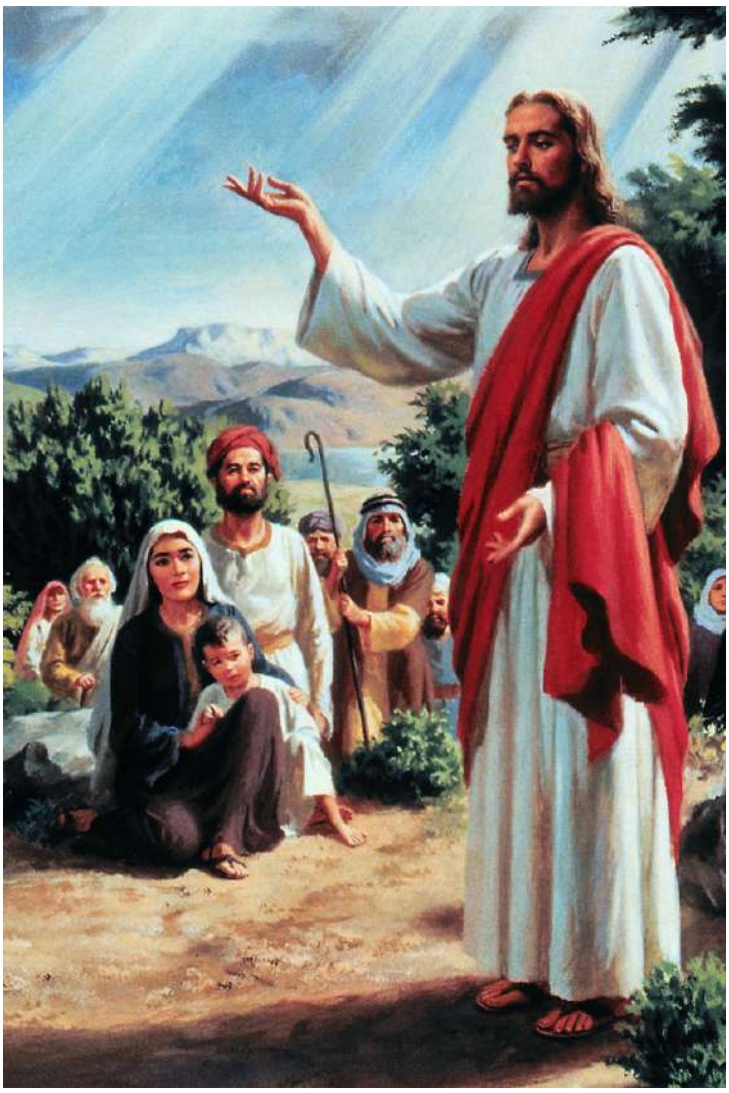
Atividade:
Resolução de Conflitos através da Dramatização: As crianças (ou participantes) representam um cenário em que uma pessoa chateou a outra. Pratiquem como abordar a pessoa de forma gentil, procurando a compreensão e resolvendo o conflito de acordo com os passos descritos em Mateus 18:15-17.

Exercício de Perdão: Divida os participantes em pares e peça-lhes que partilhem uma pequena queixa, praticando de seguida a frase "Eu perdoo-te", demonstrando compreensão e reconciliação.

Os teus irmãos ou amigos às vezes irritam-te, tornando difícil perdoá-los? Alguma vez teve vontade de fazer boatos sobre eles para que os outros saibam o quanto estão errados? Alguma vez se perguntou: "Porque é que não consigo guardar rancor de alguém que me magoou profundamente?" Não está sozinho — todos temos dificuldade em perdoar quando somos magoados.

Quando Pedro se aproximou de Jesus, perguntou: "Senhor, quantas vezes hei-de perdoar o meu irmão quando pecar contra mim? Até sete vezes?". O Pedro achava que sete vezes era um limite razoável. Jesus surpreendeu-o ao dizer: «Não digo sete vezes, mas setenta vezes sete» — o que equivale a 490 vezes!

Jesus sabia que ninguém conseguiria manter registos tão detalhados. Quem conseguiria lembrar-se de ter sido injustiçado 490 vezes pela mesma pessoa num só dia? Se alguém lhe fizesse mal uma vez por dia, levaria mais de um ano para atingir as 490 ofensas.



Já foi injustiçado 490 vezes por uma única pessoa? Se não, faça uma lista de todas as pessoas com quem está zangado e o que fizeram. Reze e peça a Deus que o ajude a perdoá-las. Provavelmente, quando chegar às 20 ofensas, já se terá esquecido da maioria delas e estará pronto para se reconciliar.

Jesus contou uma parábola sobre um rei que queria acertar contas com os seus servos. Um servo devia-lhe 10.000 talentos, dívida que não podia pagar. O rei ordenou que ele, a sua família e os seus bens fossem vendidos para saldar a dívida. O servo implorou misericórdia, e o rei, movido pela compaixão, perdoou toda a dívida.

Contudo, esse mesmo servo encontrou um companheiro que lhe devia 100 denários. Em vez de ter misericórdia, prendeu-o e manteve-o encarcerado até que a dívida fosse paga. Outros servos denunciaram esta injustiça ao rei, que, indignado, revogou o perdão e o entregou aos carcereiros até que este liquidasse a dívida.

Jesus concluiu advertindo que Deus nos tratará da mesma forma se não perdoarmos os outros de coração.

O perdão liberta-nos do fardo da raiva e da amargura. Sem ele, tornamo-nos prisioneiros do nosso próprio ressentimento. Deus, como rei compassivo, perdoa-nos e espera que façamos o mesmo pelos outros.

Se alguém lhe fizer mal repetidamente, perdoe-o incondicionalmente. Isto não significa tolerar comportamentos nocivos, mas sim manter o coração livre de ressentimentos.

Questões:

1.º Por que razão o servo perdoado se recusou a perdoar o seu companheiro de trabalho?

2. Que pergunta fez Pedro a Jesus?

3.º Quantas vezes disse Jesus que devemos perdoar?

4.º Por que razão a recusa em perdoar nos escraviza?

5. Que lição podemos aprender com o servo implacável?

6.º Quem representa o pastor que procura a ovelha perdida?

7.º Existe um limite para o número de vezes que devemos perdoar?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

257º DIA (14 de setembro)

TEMA: Hossana, Bendito o que vem em nome do Senhor (Mateus 21)

Versículo-chave: Mateus 21:21-22

[21-22] Jesus respondeu e disse-lhes: "Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas também, se disserdes a este monte: 'Ergue-te e lança-te no mar', isso acontecerá.

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por atenderes as nossas orações. Remove toda a dúvida de nós. Ajuda-nos a não Te entristecer, pois Tu amas-nos e não queres que enfrentemos destruição e doloroso julgamento por causa das nossas ações. Perdoa os nossos pecados e ajuda-nos a receber o Espírito Santo para que Ele nos revele os pecados dos olhos, da luxúria e do orgulho nesta vida. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**:
Reflexão: Estude Lucas 19:41-44 sobre a tristeza e o choro de Jesus. Pergunte-se: Como é que a Sua tristeza se relaciona comigo pessoalmente?

Exercício de oração pessoal:

1.º Encontre um lugar tranquilo.

2.º Dedique três minutos à oração pessoal, pedindo a Deus que aumente a sua compreensão da tristeza de Jesus.

3.º Reflita sobre as dificuldades e o sofrimento no mundo e considere como pode abrir o seu coração para lamentar a injustiça, a discriminação e a violência.

Um resumo da última semana de Jesus antes da sua morte:

Domingo: Montou um jumento e entrou em Jerusalém.

Segunda-feira: Purificou o templo e amaldiçoou a figueira.

Terça-feira: Ensinou no templo.

Quarta-feira: Judas planeou traí-Lo. Maria ungiu-O com óleo.

Quinta-feira: Comeram pão e beberam vinho juntos, Jesus proferiu os seus ensinamentos finais e orou no Jardim do Getsémani.

Sexta-feira: Jesus foi preso, acusado pelo Sinédrio e condenado à morte por Pilatos.

Sexta-feira: Jesus foi crucificado e sepultado.

Sábado: Jesus repousou no sepulcro.

Domingo: Jesus ressuscitou dos mortos e apareceu a Maria, aos discípulos no caminho de Emaús e aos seus outros discípulos.

Durante a última semana de Jesus na Terra, Ele viajou de Efraim em direção a Jerusalém e chegou a Betfagé, no Monte das Oliveiras. Aí, Jesus parou e enviou dois dos seus discípulos à frente, dizendo: "Ide à aldeia que está à vossa frente e logo encontrareis uma burra amarrada com o seu jumentinho ao lado. Desamarrem-nos e tragam-nos a mim. Se alguém vos perguntar o que estão a fazer, digam: 'O Senhor precisa deles', e logo os deixarão ir."

Os discípulos ficaram um pouco surpreendidos, pois era invulgar que Jesus soubesse sequer a idade do burro! Tudo isto aconteceu para cumprir a profecia de Zacarias, que dizia: "Digam à filha de Sião: 'Eis que o teu Rei vem ter contigo, humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta'". Os discípulos refletiram sobre isso. O Rei dos Reis era humilde — sem estandartes nem adornos reais. Alguns governos, como o do Reino Unido, gastam 50 milhões de dólares para manter e adornar a família real. No entanto, Jesus trabalhava com as suas próprias mãos e não andava em carros luxuosos, mas caminhava a pé. As pessoas ricas passavam nos seus carros sumptuosos, deixando pó para trás, mas Jesus mantinha-se concentrado, dizendo que precisava de pregar antes do anoitecer, quando ninguém podia trabalhar.

Os discípulos obedeceram às instruções de Jesus. Talvez o dono da burra fosse também um seguidor de Jesus, por isso trouxeram a burra e o seu jumentinho. Os discípulos podem ter pensado que os seus dias de caminhada tinham terminado agora que tinham uma burra.

Jesus montou no jumento enquanto as pessoas estendiam as suas vestes sobre ele, e Ele sentou-se sobre elas. O burro começou a andar. Era a época da Páscoa, e muitas pessoas de diferentes regiões tinham-se reunido para celebrar. De repente, ouviu-se um grande grito de alegria. Quando a multidão viu Jesus, estendeu as suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos de palmeira e os estendiam na estrada ou os agitavam. Era como es-

tender um tapete vermelho a um presidente. A multidão cresceu, e os gritos de alegria aumentaram, enchendo o ar de louvor — oferecido livremente, sem pressão do governo ou dos líderes religiosos.

Os que iam à frente e os que seguiam gritavam: "Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!". Os fariseus e os príncipes dos sacerdotes ficaram furiosos, mas nada puderam fazer. Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e as pessoas perguntavam: "Quem é este?". A multidão respondia: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia." De facto, era mais do que um profeta; era o Filho de Deus.



No dia seguinte, Jesus entrou no templo pela segunda vez. O templo tornara-se semelhante a um mercado ou a um curral. Jesus expulsou todos os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas — que trocavam o dinheiro comum pela dracma, a moeda do imposto do templo — e as bancas dos que vendiam pombas. As pessoas ficaram paralisadas, sem conseguir fazer nada. Jesus disse-lhes: "Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração', mas vós transformastes-na num covil de ladrões."

Os cegos e os coxos vieram ter com Ele, e Ele curou-os. As crianças também o louvavam com alegria. Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as maravilhas que Ele fazia e ouviram as crianças gritar: "Hossana ao Filho de David!", ficaram indignados. Perguntaram a Jesus: "Ouves o que estas crianças estão a dizer?". Citando o Salmo 8, Jesus respondeu: "Sim.

Nunca leram: ‘Da boca das crianças e dos bebés: ‘Senhor, suscitaste o teu louvor’?” E acrescentou: “Se estas crianças se calarem, as pedras clamarão.”

Os discípulos tiveram um dia de alegria antes da chegada da tristeza da semana. Talvez até o jovem burro se sentisse honrado por carregar o seu Criador, pensando no quão especial era por ter sido escolhido em vez de um cavalo ou um elefante.

Jesus era humilde; Não escolheu veículos luxuosos nem meios de transporte caros. Hoje, aprendemos a não correr atrás de coisas dispendiosas ou extravagantes. Assim como o burro foi necessário para o Senhor, hoje, o Senhor precisa de cada um de nós para partilhar a mensagem final das boas novas eternas com um mundo que caminha para a destruição. Uma oração essencial é: “Senhor, se precisares de mim, mostra-me onde, quando e como te servir. Ajuda-me a fazer a tua vontade com toda a força que me dás até ao dia em que estarei contigo para sempre no céu.”

Jesus era um Rei sem soldados nem armas que O protegessem. Todos os que O seguiam faziam-no por amor — ninguém era forçado. Muitos dos que O seguiam tinham sido curados por Ele e demonstravam a sua gratidão sinceramente.

No entanto, a multidão ficou surpreendida quando Jesus parou subitamente perto de Jerusalém. Muitos acorreram mais perto para ouvir o que Ele tinha para dizer. Quando Jesus viu a cidade, chorou sobre ela. O Rei dos Reis chorou, dizendo: “Se ao menos soubesses neste dia o que te traria a paz! Mas agora isso está oculto aos teus olhos”. As pessoas ficaram perplexas — que tipo de Rei chora ao ser louvado e celebrado? Mas Jesus não estava a chorar por Si mesmo — estava a chorar por eles e por nós. Aquela cidade poderia ter recebido bênçãos e paz, mas rejeitou os Seus avisos.

Jesus predisse: “Dias virão em que os vossos inimigos construirão trincheiras contra vós e vos cercarão, apertando-vos por todos os lados. Eles esmagarão vós e os vossos filhos, não deixando pedra sobre pedra, porque não reconheceram a época da visitação de Deus.” Esta profecia cumpriu-se em 70 d.C., quando o general romano Tito pôs cerco a Jerusalém. Tais eventos voltarão a ocorrer nos últimos dias.

O povo orgulhava-se do seu magnífico templo e dos seus edifícios, mas Jesus não chorou pelos edifícios — Chorou pelo povo, sabendo que muitos o rejeitariam e se perderiam para sempre. O que Jesus predisse aconteceu 50 anos depois, quando Jerusalém foi destruída, restando apenas uma parede do antigo templo.

Em muitos lugares, hoje em dia, o início da semana da Páscoa é chamado de Domingo de Ramos, e as pessoas usam ramos de palmeira no culto. Muitos pensavam que Jesus se tornaria um rei terreno, desconhecendo o sofrimento que Ele suportaria para nos salvar do pecado.

Que mais poderia Jesus ter feito por Jerusalém se os seus líderes e o povo o tivessem aceite? Depois de purificar o templo, Jesus partiu para Betânia e aí passou a noite.

As orações de fé nunca ficam sem resposta — mesmo que não sejam respondidas da forma ou no momento que esperamos.

Questões:

1.º O que disseram os discípulos ao dono do jumento?

2.º O que dizia a profecia de Zacarias?

3.º Por que razão Jesus é mais do que um profeta?

4.º O que disse Jesus que aconteceria se as crianças não O louvassem?

5.º Por que razão Jesus chorou sobre Jerusalém?

6.De que forma a rádio e a televisão cumprem a profecia de que “as pedras clamarão”?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

258º DIA (15 de setembro)

TEMA: Aprender com a figueira (Mateus 21, Lucas 20)

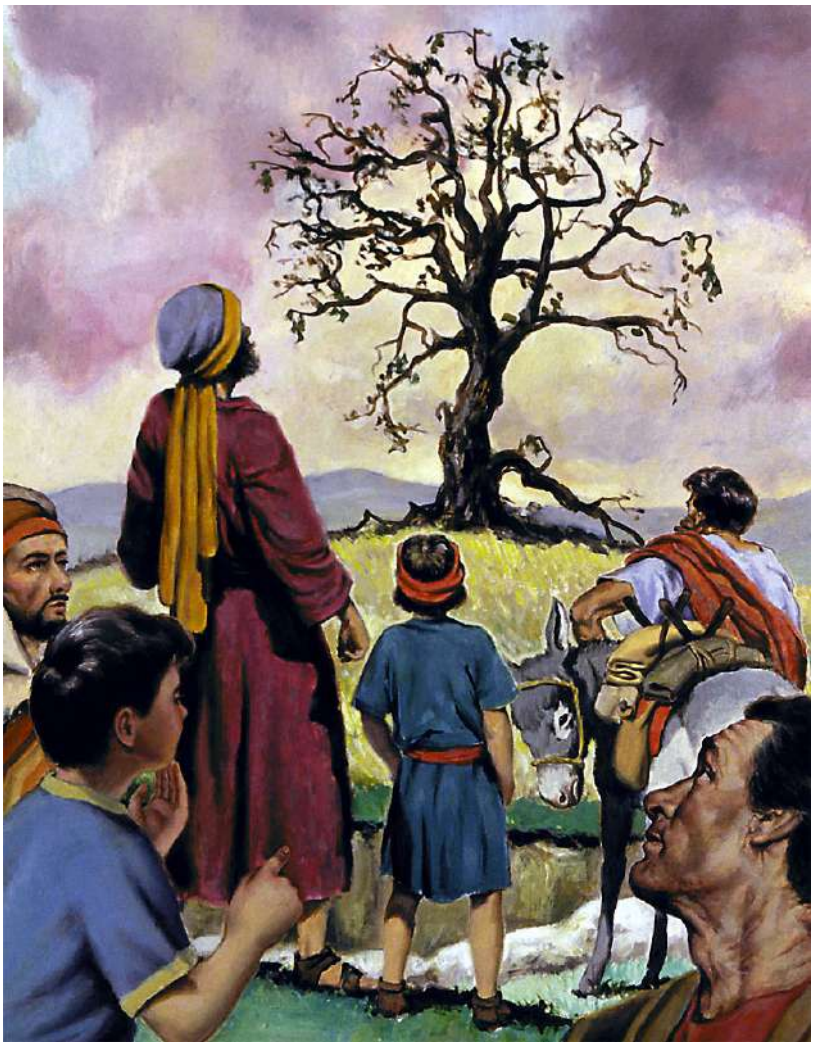
Versículo-chave: Mateus 21:42

[42] Jesus disse-lhes: "Nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular; o Senhor fez isso, e é maravilhoso aos nossos olhos'?"

🎁 **Oração:** Obrigado, nosso Pai Celestial, ajuda-nos a confiar em Ti como pedra angular das nossas vidas. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Exercício de dramatização:

1.º Forme pares de alunos para dramatizarem Mateus 21:28-32 (a parábola dos dois filhos).



De manhã cedo, antes do pequeno-almoço, Jesus saiu para a cidade e estava com fome. Viu uma figueira à beira da estrada. Aproximou-se dela para colher frutos para comer, mas não encontrou nada além de folhas viçosas, como se houvesse frutos. Disse à figueira: "Que nunca mais dê fruto!" Imediatamente, a figueira começou a secar. No dia seguinte, os discípulos, ao passarem, viram que a figueira tinha secado desde as folhas até à raiz. Ao verem isto, os discípulos ficaram admirados e

perguntaram: “Como é que a figueira secou tão depressa?”.

Jesus respondeu: “Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo se disserdes a este monte: ‘Levante-se e jogue-se no mar’, isso acontecerá. E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis. E, quando estiverdes orando, perdoai aos outros; não guardeis rancor, para que também vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe os pecados. Mas, se não perdoardes aos outros, vosso Pai, que está nos Céus, também não vos perdoará os pecados.”

A árvore seca representava a religião judaica e o seu templo, que parecia belo por fora, com sacerdotes trajando vestes ornamentadas e entoando belos hinos de adoração, mas Deus não estava no centro. Exibiam uma aparência exterior de devoção religiosa, mas os seus corações e mentes estavam afastados de Deus. Por outras palavras, eram religiosos, mas estavam perdidos. Este cenário repetiu-se em muitas comunidades religiosas. Frequentemente, a primeira geração de uma comunidade acredita sinceramente em Deus, a segunda geração adquire educação por causa dessa fé e a terceira geração adquire riqueza devido a essa educação e fé — mas a quarta geração abandona completamente a fé e precisa de recomeçar a viagem do renascimento espiritual.

Jesus não dava importância às aparências exteriores se o coração interior carecesse de amor genuíno por Deus ou pelos outros. Estas cerimónias e formas externas de adoração não tinham qualquer significado sem a verdadeira devoção. Através deste exemplo, Jesus recorda-nos que viver para a aprovação humana — ser visto como espiritual ou religioso — não é suficiente para nos levar ao céu. Chegará o dia em que as pessoas verão o vazio se não dermos fruto. Como diz o provérbio suaíli: “A beleza de um recipiente está apenas no exterior; no interior, é um pedaço de madeira.”

Podemos parecer bem-sucedidos nos estudos, ter muitos amigos e ser famosos onde estamos, mas o nosso caráter deve refletir a nossa fé e o amor de Deus pelos outros. Uma pessoa que vive sem o amor de Deus dentro de si acabará por lhe faltar a verdadeira alegria e não dará frutos na comunidade. Oremos a Deus para vivermos vidas autênticas, porque, ao vivermos falsamente, enganamo-nos apenas a nós próprios, não aos outros.

Jesus trabalhou durante três anos, pregando no templo sem ser impedido, embora os líderes tentassem frequentemente prendê-lo. Sabiam dos milhares que Ele tinha curado e daqueles que tinha libertado de demónios. Sabiam que Ele tinha poder sobre a natuora, pois caminhava sobre as águas e realizava muitos milagres que nenhum ser humano comum poderia fazer. De facto, ninguém que já viveu na Terra realizou as maravilhas que Ele realizou!

Ao entrar no templo, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos aproximaram-se dele e perguntaram: “Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu esta autoridade?”. Jesus respondeu-lhes com uma pergunta: “Se me responderdes, dir-vos-ei com que autoridade faço estas coisas. O batismo de João era do céu ou dos homens?”.

Discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele perguntará: ‘Porque não acreditastes n’Ele?’ Mas, se dissermos: ‘Dos homens’, tememos o povo, pois todos consideram João um profeta.” Então, responderam a Jesus: “Não sabemos.” E Jesus disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.”

Então, Jesus contou-lhes uma parábola: “Um homem tinha dois filhos. Dirigiu-se ao primeiro e disse-lhe: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha’. Ele respondeu: ‘Sim, senhor’, mas não foi. Então, o pai dirigiu-se ao segundo filho e disse a mesma coisa. O filho respondeu: ‘Não quero’, mas depois mudou de ideias e foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?”

Eles responderam: “O segundo”.

Jesus disse-lhes: “Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas entrarão antes de vós no Reino de Deus. Porque João veio para vos mostrar o caminho da justiça, e vós não acreditastes nele, mas os publicanos e as prostitutas acreditaram. E mesmo depois de terem visto isto, não vos arrependeram para acreditarem nele”.

Esta lição ensina-nos a aproximarmo-nos do templo com reverência e humildade, a não nos envolvermos em discussões ou quezílias. Deus valoriza mais as nossas ações do que as nossas palavras. Isto não significa que, quando os nossos pais nos dão trabalho, devemos primeiro recusar e depois ir; pelo contrário, devemos obedecer imediatamente. Mas, se inicialmente recusarmos, devemos arrepender-nos e depois fazer o que nos pedem.

Quando o Espírito Santo nos fala — através dos nossos pensamentos ou da nossa consciência — devemos estar dispostos a mudar. Os cobradores de impostos e as prostitutas mudaram de comportamento quando ouviram o chamamento de Jesus e deixaram o seu passado pecaminoso para trás. No entanto, aqueles que conheciam a Palavra de Deus — os fariseus, os escribas, os anciãos e os sacerdotes — professavam estar dispostos a seguir Deus, mas as suas palavras eram vazias sem ação.

Aqueles que verdadeiramente amam e temem a Deus não devem procurar prazeres mundanos nem seguir os seus próprios desejos. O reino dos céus não é apenas um reino de amor, mas também de verdade, sinceridade, bondade e fidelidade, tanto nas palavras como nas ações. Se queremos fazer parte

deste reino, devemos seguir os Seus planos e leis. Não importa quão rebeldes ou desobedientes tenhamos sido no passado — precisamos de nos arrepender, abandonar os nossos velhos hábitos e fazer a vontade de Deus.

Quando os seus pais lhe pedem para fazer algo, recusa? Quando Deus lhe diz para seguir os Seus mandamentos, obedece ou rejeita os Seus mandamentos? Quando Deus pede o seu coração, nega-O? Se sim, lembre-se que Jesus o ama profundamente. Como um Pai amoroso, Ele espera que se volte e diga: «Eu estava enganado, perdoa-me — agora estou pronto para fazer o que o Senhor pede». Ele está hoje à sua espera na Sua vinha.

Os anjos levam as nossas orações ao santuário celestial
Os anjos ouvem as nossas orações de louvor e de fé e levam-nas Àquele que ministra no Santuário Celestial em favor do Seu povo. Apresentam a Sua justiça e os Seus méritos por nós. A verdadeira oração confia nAquele que é supremo e nos concede a vitória. De joelhos diante d'Ele, o cristão ganha força para resistir à tentação.

Questões:

1.º Quem é representado pelo filho que disse "sim", mas não foi?

2.º Quem é que o filho que disse "não", mas depois foi, representa?

3.º Quem representa a figueira seca?

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

259º DIA (16 de setembro)

TEMA: O Dono da Vinha e os Trabalhadores Malvados

(Mateus 21, Lucas 20)

Versículo-chave: Lucas 20:42-45

[42-45] "Pois o próprio David diz no Livro dos Salmos: 'Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.' Por isso David lhe chama 'Senhor'; como é, então, Ele seu filho?"

Oração: Obrigado, meu Pai, meu Deus, minha Rocha e meu Salvador, por revelares a majestade e a autoridade do Teu Filho. Em nome do Teu Filho amado, amém.

Atividade:
Interpretação de papéis e discussão:



1.º Utilize exemplos das parábolas de Jesus em Lucas 20, como a história do agricultor ou a história da vinha.

2.º Represente ou ilustre a história num cenário moderno.

3.º Converse com as crianças sobre a forma como os ensinamentos e a autoridade de Jesus se aplicam hoje, incentivando-as a respeitar a Palavra de Deus e a seguir a Sua orientação no seu dia-a-dia.

Jesus contou uma parábola sobre um homem que possuía uma vinha. Plantou videiras e cuidou bem da vinha — construiu uma cerca à volta, cavou um lagar e ergueu uma torre de vigia. Depois, arrendou a vinha a alguns agricultores e viajou para outro país.

Quando se aproximou a época das colheitas, enviou os seus servos para recolher a sua parte dos frutos dos rendeiros. No entanto, os rendeiros agarraram os criados, espancaram alguns e mandaram-nos embora de mãos vazias; outros, chegaram a matar. O proprietário enviou mais criados, em maior número do que o primeiro grupo, mas os rendeiros trataram-nos da mesma forma cruel — espancando-os, humilhando-os, ferindo-lhes a cabeça e expulsando-os da vinha.

Finalmente, o dono enviou o seu filho amado, pensando: "Vão respeitar o meu filho". Mas, quando os agricultores viram o filho, conspiraram entre si, dizendo: "Este é o herdeiro; vamos matá-lo e ficar com a sua herança". Agarraram-no, lançaram-no para fora da vinha e mataram-no.

Então Jesus perguntou: «Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles lavradores?» O povo respondeu: "Ele destruirá aqueles homens maus e arrendará a vinha a outros que lhe darão a sua parte da colheita no tempo devido."

Jesus usou esta parábola para simbolizar Israel como a vinha. Deus cuidou e protegeu a nação, esperando que esta produzisse bons frutos. No entanto, quando Ele enviou os Seus profetas para os guiar em direção ao Seu reino, o povo rejeitou-os — alguns foram apedrejados, outros maltratados como inimigos e alguns até mortos. Finalmente, Deus enviou o Seu Filho, Jesus Cristo, mas também O matariam. O julgamento estava a chegar, e os ímpios receberiam o castigo merecido.

Na altura em que Jesus contou esta parábola, a Sua morte ainda não tinha ocorrido, mas os líderes religiosos já planeavam matá-Lo. Ao ouvirem a parábola, compreenderam o seu significado e disseram: "Que isto nunca aconteça!".

Jesus respondeu: "Não lestes as Escrituras? 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; o Senhor fez isso, e é maravilhoso aos nossos olhos.'" Ele explicou que, como eles rejeitaram a pedra angular — o próprio Jesus —, o reino de Deus lhes seria tirado e dado a uma nação que desse os seus frutos. Esta profecia cumpriu-se, pois o evangelho espalhou-se para as pessoas de todo o mundo, e não apenas para os judeus.

Jesus advertiu que qualquer pessoa que cair sobre esta pedra (referindo-se àqueles que se submetem a Ele) será quebrada e humilhada, mas aqueles sobre quem a pedra cair (aqueles que O rejeitam) serão completamente esmagados.

Ao ouvirem esta parábola, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus perceberam que Jesus estava a falar sobre eles. Sabiam que não estavam a seguir os caminhos de Deus, mas sim consumidos pelos seus próprios interesses egoístas. Sentindo-se culpados, queriam prendê-lo, mas temiam as multidões que o consideravam um profeta e o respeitavam profundamente.

Os líderes religiosos continuaram a armar ciladas a Jesus, na esperança de o apanhar em alguma palavra e entregá-lo às autoridades para ser executado — tal como os lavradores maus da parábola. Perguntaram se era lícito pagar impostos a César, e Jesus respondeu sabiamente: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Em contraste com os lavradores maus, os trabalhadores fiéis na vinha de Deus — tal como os apóstolos — partilhavam a mensagem do Seu reino. Ainda hoje, muitos continuam a trabalhar fielmente, produzindo os frutos do amor, da verdade, da bondade, da paciência, da alegria e da paz.

Também tem uma escolha: ser um trabalhador fiel na vinha de Deus ou ser como os maus lavradores. Que lado escolherá?

Jesus contou muitas parábolas agrícolas, incluindo a história da árvore estéril. A esta árvore foi dado tempo para ser nutrida com adubo, mas se mesmo assim não desse frutos, seria cortada. Da mesma forma, Deus dá-nos tempo para mudarmos os nossos caminhos — mas se nos recusarmos a dar bons frutos espirituais, enfrentaremos o julgamento.

Servir a Deus exige esforço, paciência e perseverança. Enfrentará lutas, carregará fardos, oferecerá conselhos e planeará estratégias — mas procure sempre a orientação e a força de Deus. Ore e trabalhe — trabalhe e ore. Como alunos na escola de Cristo, aprendam continuamente sobre Jesus.

Questões:

Quem representam os inquilinos que mataram os empregados do proprietário?

A quem se comparam os inquilinos que mataram o filho?

O que simboliza a árvore sem frutos?

Qual é a pedra angular que os construtores rejeitaram?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

260º DIA (17 de setembro)

TEMA: Os saduceus, o casamento e a ressurreição (Lucas 20)

Versículo-chave: Lucas 20:22-25

[22-25] "É lícito pagar impostos a César, ou não?" Mas Ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: "Mostrai-me um denário. De quem é a imagem e a inscrição?" Eles responderam: "De César". Então Ele disse-lhes: "Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Oração: Obrigado, Senhor, por nos ensinares a ser fiéis administradores do nosso tempo, saúde, evangelho, bens e talentos. Ajuda-nos a seguir os Teus caminhos e a evitar falsos ensinamentos. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Jogo de RPG:
1.º Dê às crianças dinheiro de brincar ou moedas que representem César.

2.º Ofereça outros objetos (como uma pequena Bíblia, uma cruz ou objetos simbólicos) que representem o que pertence a Deus.

3.º Deixe que as crianças representem a entrega do dinheiro de "César" e a oferta das coisas de "Deus" a Deus.

Objectivo: As crianças aprendem o princípio de dar às autoridades o que lhes é devido e de dar a Deus o que Lhe é devido na vida, no coração e na devoção.

Os saduceus, que não acreditavam na ressurreição, tentaram desafiar Jesus com uma pergunta com rasteira. Eram ricos, ocupavam altos cargos sacerdotais e tinham alguma aliança com os romanos. Embora soubessem que os fariseus não tinham conseguido encurralar Jesus com uma pergunta sobre os impostos, acreditavam que a sua pergunta sobre o casamento e a ressurreição teria sucesso.

Os saduceus não acreditavam na ressurreição, nos anjos ou em assuntos espirituais. Esta descrença tornava-os semelhantes aos pagãos, pois quem nega as coisas celestiais ou a ressurreição não pode realmente acreditar em Deus. Lideravam as instituições religiosas da época, mas eram hipócritas nas suas práticas.

Os saduceus citavam a lei de Moisés, que determinava que, se um homem morresse sem filhos, o seu irmão deveria casar com a viúva para dar continuidade à linhagem familiar. Propuseram o seguinte cenário: sete irmãos, um após outro, casaram com a mesma mulher após a morte de cada um dos irmãos anteriores, também sem filhos. Eventualmente, a mulher também morreu. Perguntaram: "Na ressurreição, de quem será ela esposa, uma vez que todos os sete se casaram com ela?".



Jesus respondeu que, na ressurreição, as pessoas não se casam, mas são como os anjos no céu. Já não podem morrer porque são filhos de Deus e participam na ressurreição. Jesus apontou também para os escritos de Moisés, onde Deus se identifica como o Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Uma vez que Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, estes patriarcas devem estar vivos n'Ele.

Alguns dos escribas — que acreditavam na ressurreição — elogiaram a resposta de Jesus, dizendo: «Mestre, falaste bem». A partir desse momento, ninguém mais ousou questioná-lo.

Jesus esclareceu ainda que o casamento é uma instituição sagrada entre um homem e uma mulher, estabelecida por Deus. O divórcio e a infidelidade violam o sétimo mandamento de Deus. Os casados devem honrar os seus votos,

procurar o perdão e cultivar o seu relacionamento. Os casamentos cristãos que refletem amor e união transmitem uma poderosa mensagem da bondade de Deus.

Jesus perguntou ainda: “Porque dizem que o Cristo é filho de David? O próprio David, pelo Espírito Santo, lhe chamou ‘Senhor’”. Isto significava que o Messias, embora descendente de David, era também divino e preexistente.

Advertiu os seus discípulos para que se acautelassem dos escribas e fariseus, que amavam o reconhecimento público, mas eram hipócritas, explorando as viúvas enquanto fingiam ser piedosos. Apesar das suas longas orações públicas, as suas ações revelavam as suas verdadeiras intenções.

Questões:

Em que acreditavam os saduceus?

Porque é que a crença deles é um pecado?

Que pergunta usaram os fariseus para testar Jesus?

Como reagiu Jesus?

Porque é que os fariseus se sentavam nos bancos da frente e faziam longas orações?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

261º DIA (18 de setembro)

TEMA: Qual é o maior mandamento? (Mateus 22)

Versículo-chave: Mateus 22:36-40

[36-40] "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Jesus respondeu: "Ama o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ama o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos se resume toda a Lei e os Profetas."

Oração: Obrigado, Senhor. Por favor, ajuda-me a não me concentrar nas riquezas ou nos bens materiais, mas a amar-Te com todo o meu coração e a amar o meu próximo como a mim mesmo. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Tema: Construir as bases
Instruções:

1.º Divida as crianças em dois grupos. Um grupo constrói uma "casa" em miniatura sobre uma base resistente (por exemplo, tijolos, blocos ou papel grosso).

2.º O outro grupo constrói uma "casa" em miniatura sobre uma base frágil (por exemplo, areia, papel solto).

3.º Discuta: Qual a casa que resiste aos desafios? De que forma é que isso se assemelha a amar a Deus e ao próximo?

Objectivo: As crianças aprendem que obedecer aos mandamentos de Deus e amar o próximo constrói uma base sólida e duradoura na vida, ao contrário de se concentrarem apenas nas coisas mundanas.

Quando os fariseus ouviram que Jesus tinha silenciado os saduceus, reuniram-se, e um deles, perito na lei, pôs-no à prova com esta pergunta: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?» Jesus respondeu: "Ama o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ama o teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei e os Profetas se baseiam nestes dois mandamentos."

Não podemos alcançar o céu sem alcançar os nossos semelhantes. Ao aproximarmo-nos de Deus, aproximamo-nos também dos outros. Não podemos viver como eremitas e evitar as pessoas. É necessário que todos nos lembremos de orar a Deus. A oração pessoal é o segredo da força e da vitória. Devemos compreender o que Ele nos diz e pô-lo em prática.

Quando outra mulher viu Jesus, ficou com inveja e disse: "Bem-aventurado o ventre que te gerou e os seios que te amamentaram!". Mas Jesus respondeu: "Bem-aventurados, antes, aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática". Devemos sempre procurar o bem e praticá-lo, pois somos frequentemente tentados a fazer o mal. Haverá um dia em que tudo o que foi feito nas trevas será revelado e trazido à luz por Deus.

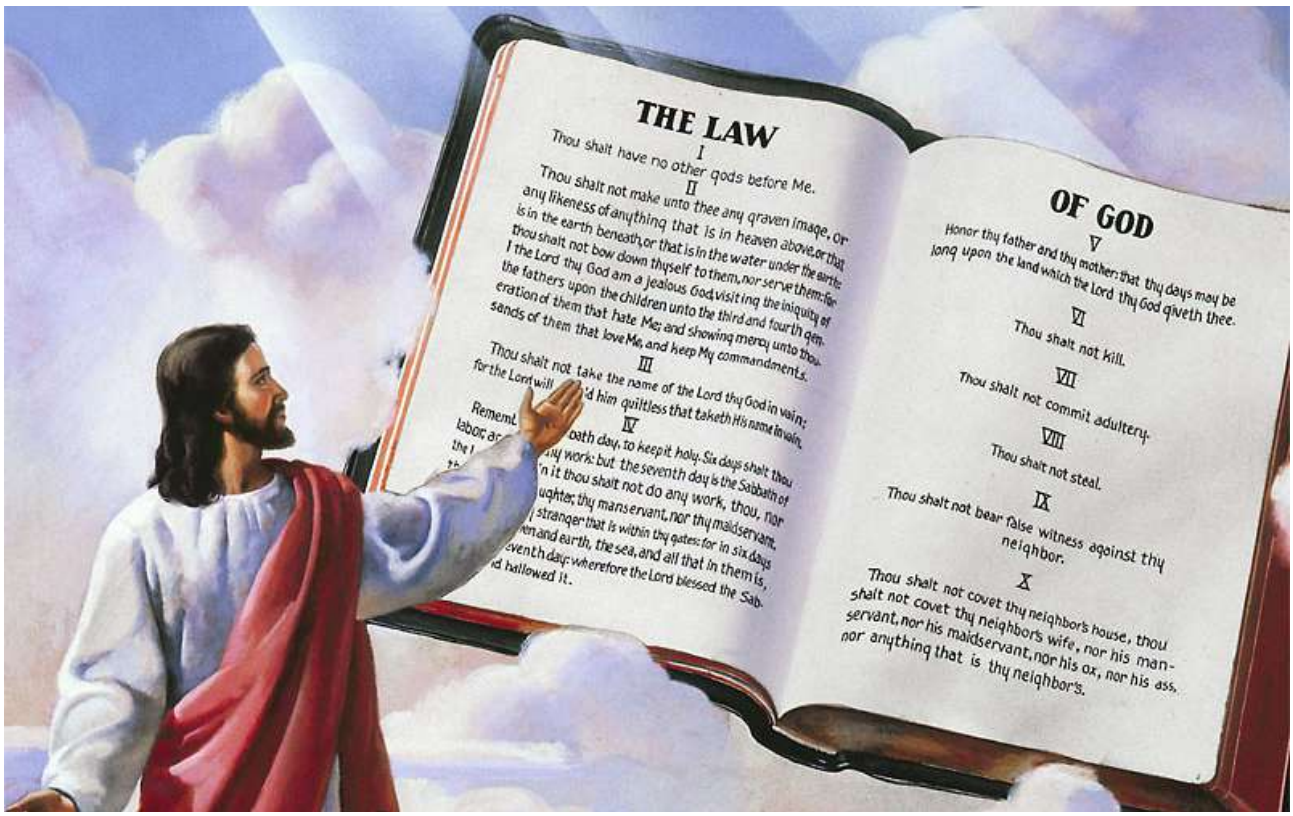
Outro homem veio ter com Jesus procurando uma decisão sobre uma disputa de herança com o seu irmão. Jesus perguntou-lhe: "Quem me nomeou juiz ou árbitro entre vós?". Então disse: "A vida de um homem não consiste na abundância dos seus bens". E contou a parábola do homem rico que colheu tanto que os seus celeiros ficaram cheios, e planeava demoli-los e construir outros maiores, sem saber que morreria nessa mesma noite sem ter decidido seguir Jesus.

Por vezes, as pessoas confiam apenas em si mesmas e fazem planos sem envolver Deus, sem se aperceberem do que o amanhã lhes reserva. Acumular riquezas sem perceber que a vida é passageira, sem considerar ajudar a comunidade ou apoiar a obra do Evangelho, é inútil, porque um dia, todas as riquezas terrenas se transformarão em cinzas.

Jesus falou também de duas pessoas que construíram casas — uma sobre a areia e outra sobre a rocha. Quando vieram as tempestades, a casa na areia desabou, mas a casa na rocha manteve-se firme. Uma pessoa que acredita em Deus é comparada a alguém que constrói a sua casa sobre a rocha. Nas Escrituras, a Rocha representa Jesus Cristo. Hoje, somos aconselhados a construir sobre essa Rocha, a amá-Lo com todo o nosso coração, mente, alma e força, e a amar o próximo como a nós mesmos.

As palavras de Jesus não podem ser explicadas cientificamente, nem pela sabedoria e filosofia humanas, mas sim pelo poder do Espírito Santo. O conhecimento terreno, por si só, é insuficiente para compreendermos a nossa salvação; só o Espírito Santo nos ajuda a compreendê-las. Por isso, não devemos ler as Escrituras sem antes pedir a Deus que nos dê a luz para as compreendermos.

O nosso caráter está sempre em construção; se o construirmos sobre a Ro-



cha — Jesus — os problemas e os desafios da vida não consumirão os nossos pensamentos ao ponto de cairmos nas armadilhas de Satanás. As nossas vidas devem ser fundamentadas nos sólidos ensinamentos de Jesus. Ele é a Rocha inabalável, o nosso refúgio e firme alicerce. Não devemos basear as nossas crenças em saber se muitas pessoas concordam connosco, mas sim em saber se a nossa fé está alinhada com a Palavra de Deus e enraizada na Rocha.

Quando as crianças ouviam Jesus, compreendiam as Suas palavras e aceitavam-nas sem se preocuparem se os outros as seguiam ou não. Uma criança que ama Jesus e deseja seguir os Seus ensinamentos pode ser uma serva melhor para Deus do que um adulto. Porque a criança conhece as suas fraquezas, procura e depende mais de Deus. Uma criança deste tipo construirá uma base mais sólida do que os adultos com vasto conhecimento e talentos, se seguir e confiar em Deus.

Se nos dedicarmos completamente, saberemos se estamos a construir sobre a Rocha ou sobre a areia. Discerniremos se os ensinamentos que seguimos são a Verdade ou tradições humanas.

As nossas orações devem ser fervorosas, sinceras e persistentes, como a do amigo pobre que foi pedir pão à meia-noite. Quanto mais orarmos com determinação, mais estreita se tornará a nossa união espiritual com Cristo. Receberemos bênçãos cada vez maiores à medida que a nossa fé cresce.

Questões:

1.º Qual é o maior mandamento?

2.º Quem disse Jesus ser mais abençoado do que a Sua mãe?

3.º O que significa construir sobre a Rocha?

4.º Como saber se está a construir na areia?

5. Qual foi a resposta de Jesus ao homem que queria que Ele resolvesse uma disputa de herança?

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

262º DIA (1 de setembro)

TEMA: Ai dos fariseus (Mateus 23)

Versículo-chave: Mateus 23:11-13

[11-13] "O maior entre vós deverá ser servo de todos. Pois quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós mesmos não entrais, nem deixais entrar os que querem entrar."

Oração: Obrigado, Pai do Céu. Ajuda-nos a não fechar a porta do Teu reino aos outros. Protege-nos da hipocrisia. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Objectivo: Ensinar às crianças a importância da humildade e de se concentrarem no que realmente importa: a justiça, a misericórdia e a fé.

Instruções:

1.º Jogo de Contagem: Dê às crianças uma seleção de pequenas folhas de legumes (ou recortes de papel) para contar, representando a forma como os fariseus se concentravam em pequenas porções de ervas em vez de assuntos mais importantes.

2.º Discuta: De que forma focar pequenos detalhes e negligenciar o amor e a misericórdia pode ser semelhante às ações dos fariseus?

3.º Incentive as crianças a partilhar formas pelas quais podem servir os outros com humildade no seu dia a dia.

Objectivo: As crianças aprendem a humildade, a servir os outros e a dar prioridade aos mandamentos de Deus de justiça, misericórdia e fidelidade em vez de rituais vazios.

Jesus amava as pessoas de todas as classes sociais e procurava oportunidades para falar com elas e levá-las à salvação. Por causa deste profundo amor, Ele não permaneceu em silêncio, permitindo que se perdessem. Disse-lhes o que precisavam de ouvir. Também nós não devemos procurar a paz a ponto de nos esquecermos dos princípios da Verdade.



Jesus disse que não devemos temer aqueles que matam o corpo, mas sim aquele que pode destruir tanto o corpo como a alma. Os fariseus concentravam-se nas aparências exteriores, negligenciando o coração, os pensamentos e as intenções que necessitavam de transformação em primeiro lugar.

Criaram 613 leis baseadas nos ensinamentos de Moisés, acrescentando as suas próprias regras para as aplicar, criando milhares de regulamentos que se tornaram um fardo. Jesus advertiu a multidão e os seus discípulos para que seguissem os ensinamentos, mas não o exemplo dos fariseus, pois estes não praticavam o que pregavam. Impunham fardos pesados aos outros, mas não moviam um dedo para ajudar.

Jesus chamou-lhes hipócritas porque praticavam atos religiosos para serem vistos pelos outros. Adoravam os lugares de honra, serem cumprimentados nas praças e serem chamados de "Rabi". Jesus instruiu os seus seguidores a não procurarem títulos ou posições de superioridade, pois a verdadeira grandeza vem de servir os outros.

Jesus declarou: "Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas!", porque impediam os outros de entrar no Reino dos Céus e eles próprios não entravam. Exploravam as viúvas e faziam longas orações para se exibirem. Percorriam longas distâncias para converter uma pessoa, mas transformavam-na duas vezes mais numa filha do inferno.

Jesus queria que as pessoas compreendessem que a aparência exterior não é tão importante como a condição do coração. Apesar do conhecimento das Escrituras, os corações dos fariseus estavam cheios de maldade.

As palavras de Jesus foram uma última tentativa de os ajudar a arrepender-se. O seu desejo era que amassem a Deus e ao próximo sinceramente, e não que vivessem para o ganho egoísta.Ainda hoje, devemos examinar as nossas vidas e questionar se seguimos os ensinamentos de Jesus sinceramente ou se apenas encenamos uma demonstração religiosa.

Questões:

1.º Por que razão é insensato levar os outros para o inferno?

2.º O que significa limpar primeiro o interior do copo?

3.º Por que razão Jesus repreendeu publicamente os líderes religiosos?

4. Que comportamentos atuais se assemelham aos dos fariseus?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

263º DIA (20 de setembro)

TEMA: Os Fariseus – Segunda Parte (Mateus 23)

Versículo-chave: Mateus 23:23-24

[23-24] "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e negligenciais os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Deveis praticar estas coisas, sem negligenciar aquelas. Guias cegos, que coam um mosquito e engolem um camelo!"

Oração: Obrigado, Pai, ajuda-nos a ser pessoas cheias de misericórdia. Protegei-nos da hipocrisia e de uma vida falsa ou superficial.

Atividade:
Objectivo: Ensinar às crianças a diferença entre as aparências exteriores e as intenções do coração.

Instruções:
1.º Discuta a palavra "Ai" (Ole) no versículo. Conte quantas vezes Jesus a usa nesta passagem.

2.º Incentive as crianças a refletirem sobre as áreas em que se podem estar a concentrar em pequenas regras, mas a negligenciar o amor, a misericórdia ou a fidelidade.

3. ª Tarefa criativa: Desenhe uma galinha mãe juntando os seus pintainhos, simbolizando o cuidado, a misericórdia e a orientação.

Jesus continuou a advertir, dizendo: "Ai de vós, fariseus!". Teve compaixão, mas repreendeu os escribas e os fariseus que ostentavam atos exteriores de justiça. Gostavam de se sentar nos primeiros lugares das sinagogas e dos banquetes, exploravam as viúvas, tiravam comida aos pobres e sobrecarregavam os outros com regras pesadas, enquanto se recusavam a mexer um dedo. Gostavam de ser chamados por títulos pomposos como "Pai" ou "Mestre", que deveriam ser reservados apenas a Deus. Gostavam de receber honras e de serem adorados pelas pessoas.

Durante o tempo de Jesus na Terra, existiam quatro tipos de leis: a Lei de Moisés, as leis dos rabinos, as leis romanas e os Dez Mandamentos de Deus. Os

fariseus contabilizaram 613 leis de Moisés e acrescentaram as suas próprias interpretações, multiplicando-as em milhares de regras. Os escribas, cuja função era copiar as Escrituras manualmente, uma vez que não existiam máquinas de impressão, também ensinavam as pessoas a conhecer Deus. Embora ocupassem o lugar de autoridade, tal como Moisés, não cumpriram os seus deveres para com Deus e para com o povo. Foi-lhes dado tempo para se corrigirem, mas recusaram-se a mudar. Este é o problema da hipocrisia: enganar os outros até que, eventualmente, acredite nas suas próprias mentiras e se engane a si próprio.

Jesus disse: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Sois como sepulcros caiados: por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundície. Assim também vós: por fora parecem justos aos outros, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e de maldade." Estas pessoas gastavam grandes somas de dinheiro a construir monumentos para os mortos em vez de ajudarem os doentes e os necessitados enquanto ainda estavam vivos. Davam prioridade a coisas de que as pessoas não necessitavam e negavam-lhes o que realmente lhes era necessário.

"Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Enfeitais os túmulos dos profetas e dizeis: 'Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos participado com eles no assassinato dos profetas'. Ao dizerem isto, testemunham contra vós mesmos que são descendentes daqueles que assassinaram os profetas. Estão a fazer exatamente como os vossos pais fizeram, planeando agora mesmo matar-me e completar a medida dos pecados dos vossos antepassados. Serpentes, raça de víboras! Como escaparão da condenação ao inferno?"



Jesus advertiu que a Sua morte não acabaria com o ódio e a maldade deles. Ele disse: "Enviar-vos-ei profetas, sábios e mestres. A alguns deles matareis e crucificareis; a outros, açoitareis nas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade". Acusou-os de perseguirem os justos desde o princípio do mundo, desde Abel até Zacarias, que foi assassinado no templo. Os escribas e os fa-

riseus tinham-se apropriado da chave do conhecimento — eles próprios não entraram no Reino de Deus e impediram outros de entrar. Quando ouviram as palavras de Jesus, ficaram furiosos e começaram a interrogá-lo agressivamente, procurando um motivo para o acusar e matar.

Com tristeza, Jesus lamentou: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, mas vós não quisestes! Eis que a vossa casa vos ficará deserta, porque rejeitastes a presença do Espírito de Deus. Não me vereis mais até que digais: 'Bendito o que vem em nome do Senhor!'" Após dizer isto, Jesus saiu do templo.

Jesus queria que todos compreendessem o quanto Ele se preocupava com eles. Como uma galinha que protege os seus pintainhos dos gaviões e das tempestades, Ele queria protegê-los do perigo espiritual — mas eles recusaram a Sua ajuda. Jesus não queria envergonhá-los, mas o seu pecado e a sua rebeldia tinham ido longe demais, e Ele ofereceu-lhes uma última oportunidade de se arrependerem. Ainda hoje, Jesus adverte-nos para termos cuidado. Lemos a Sua Palavra? Obedecemos-lhe? Sejam jovens ou idosos, devemos examinar onde erramos e arrependermo-nos para não nos tornarmos hipócritas.

Jesus estava a falar com pessoas religiosas — frequentadores da igreja — e não com líderes políticos, funcionários do governo ou pagãos de fora. Alguém disse um dia que muitos crentes vivem como atores, contando a história da crucificação de Jesus como se fosse uma peça de teatro, enquanto os seus corações não estão verdadeiramente envolvidos. Curiosamente, os atores profissionais fingem viver numa realidade, embora saibam que se trata de ficção. Devemos procurar Jesus e conhecê-Lo pessoalmente para que, quando falamos d'Ele aos outros, não estejamos apenas a agir — estejamos a partilhar a verdade que transforma vidas. Hoje, todos na igreja devem estar vigilantes.

Os desejos dos olhos, os desejos da carne e a soberba da vida são tentações mais fortes hoje do que eram no tempo de Jesus. Não podemos ser salvos a não ser que nos humilhemos diante de Jesus e nos rendamos a Ele. Os sacerdotes e os escribas eram obcecados pelas riquezas e pelos elogios humanos, e oprimiam os outros.

Estas advertências não eram apenas para os fariseus — são para nós hoje. Os fariseus receberam estas repreensões através das palavras de Jesus porque as Escrituras ainda não tinham sido escritas. Mas nós temos a Bíblia, e é nossa responsabilidade permanecer vigilantes e orar contra a falsa religião — mesmo dentro da igreja. Uma pessoa pode perder-se enquanto frequenta a igreja se for como os fariseus. Se sobrecarregarmos os outros com regras desneces-

sárias, podemos afastá-los da fé. Embora a Lei e as Escrituras sejam importantes — nem Jesus infringiu a Lei —, é crucial que não sejamos hipócritas.

Um dia, o meu filho de sete anos chamou-me hipócrita porque eu insistia sempre para que chegássemos a horas à igreja, mas estava atrasada. Entrou no carro e esperou por mim, mesmo tendo de conduzir 40 quilómetros até à igreja. Isso acontece em sua casa? Tentas fazer a coisa certa, mas os teus pais impedem-te — mesmo tendo sido eles que te apresentaram a fé?

Não pode justificar ser hipócrita só porque os outros que o rodeiam também o são. Se os outros são hipócritas, deve assumir a responsabilidade pelos seus próprios atos e ser um exemplo de retidão. Orar: "Senhor, vivo entre hipócritas que dão maus exemplos. Ajuda-me a assumir a responsabilidade pelos meus atos e a ser um exemplo positivo para os outros, para que aqueles que observam a minha vida possam escolher a verdade em vez da hipocrisia."

É fácil tornar-se hipócrita como os fariseus. As crianças pequenas não são hipócritas — falam a verdade e vivem com sinceridade. É por isso que a Bíblia diz que o reino de Deus pertence àqueles que são como crianças. À medida que as crianças crescem, tornam-se mais propensas à hipocrisia. Todo o adulto já lutou contra este pecado.

As nossas vidas seguem três caminhos paralelos: o caminho central é o Evangelho e o amor de Jesus — é o caminho para a vida eterna que Deus quer que sigamos. O caminho da esquerda representa a hipocrisia — conhecer a Bíblia, mas viver de forma diferente. O caminho da direita representa a vida mundana — procurar o prazer e negar Deus.

Todos nós tendemos a deixar-nos levar pela vida mundana ou pela hipocrisia. É fácil cair em extremos — seja permitindo tudo ou sendo excessivamente rigorosos. Só Jesus nos pode manter no caminho certo se nos rendermos a Ele e pedirmos a Sua graça. Ao olharmos para Jesus na cruz, recebemos a vida. Quando os pais mantêm uma relação próxima com Deus, o Espírito Santo ajuda a moldar o caráter dos seus filhos e protege-os da hipocrisia e da mundanidade.

A oração sincera e fervorosa é poderosa. Deus nem sempre responde às nossas orações como esperamos, porque nem sempre pedimos o que é melhor. Mas, no Seu infinito amor e sabedoria, Ele fornece-nos aquilo de que realmente necessitamos.

Questões:

1.º O que estava dentro dos túmulos ricamente decorados?

2.º O que nos ensina o exemplo da galinha e dos pintainhos?

3.º Por que razão os judeus mataram os profetas?

4.º Que comportamento hipócrita precisa de mudar?

5. Que práticas na sua igreja de hoje se assemelham às dos fariseus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

264º DIA (21 de setembro)

TEMA: Jesus está voltar em breve (Mateus 24)

Versículo-chave: Mateus 24:11-14

[11-14] "E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, porque virás levar-nos para o céu. Protege-nos do engano e ajuda-nos a amar-Te e ao próximo. Guia-nos para partilharmos as boas novas em todo o lado, mesmo através dos nossos telemóveis e outros meios, para que a Tua Palavra chegue àqueles que nunca a ouviram.

🎁 **Atividade:**
Objectivo: Ajudar as crianças a compreender a importância de partilhar o evangelho e de estarem conscientes dos povos não alcançados em todo o mundo.

Instruções:
1.º Discuta que, em junho de 2025, existiam 14.000 grupos étnicos no mundo, e 7.290 deles ainda não tinham sido alcançados pelo evangelho — cerca de 42,4% da população mundial, aproximadamente 3,4 mil milhões de pessoas.

2.º Explore mapas como o 1040 Window, o Joshua Project ou o Jesus4Asia para localizar estes grupos não alcançados.

3.º Identificar as principais religiões entre os povos não alcançados: hinduísmo, budismo, islamismo, confucionismo, xintoísmo, judaísmo, etc.

4.º Façam um brainstorming em conjunto para pensar em formas práticas de chegar às pessoas: orar pelos missionários, partilhar o evangelho no dia a dia, usar as redes sociais ou a tecnologia e apoiar projetos missionários.

Sabia que este mundo está no limite da sua história? Quase todas as profecias já se cumpriram. As restantes profecias cumprir-se-ão em breve. Sabe como é que alguém se pode preparar para ir com Ele para o céu quando Jesus vol-

tar?

Quando Jesus saiu do templo, os seus discípulos vieram ter com Ele para lhe mostrar os edifícios do templo. Muitos judeus orgulhavam-se do seu templo, cuja construção demorou 46 anos e que era o centro económico da sua nação devido aos sacrifícios ali oferecidos. No entanto, esqueciam-se de que estes sacrifícios eram apenas símbolos ou sombras — o verdadeiro sacrifício era o próprio Jesus, o Cordeiro de Deus, que seria imolado pelos pecados da humanidade. O sangue dos cordeiros não podia salvar ninguém; era meramente uma imagem ou representação.

Jesus disse-lhes que não restaria pedra sobre pedra daqueles edifícios sem ser derrubada. Enquanto estava sentado no Monte das Oliveiras, os seus discípulos aproximaram-se dele em particular e perguntaram-lhe: “Diz-nos, quando acontecerão estas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?”. Jesus respondeu com uma resposta que se aplica a todos nós. Sabendo que os seus discípulos estavam assustados e confusos, descreveu os enganos que ocorreriam como sinais da sua vinda; contudo, deveriam viver com esperança, aguardando sempre o seu regresso.



Muitos virão enganar os outros — falsos profetas que afirmam ser Cristo — e desviam muitos, mesmo aqueles que parecem fortes na fé, se não dependerem totalmente de Deus.

Hoje, devemos também considerar este aviso como o primeiro sinal da vinda de Jesus ou do fim do mundo. Muitas pessoas já surgiram, afirmando ser profetas. Um amigo missionário meu no Congo contou-me que, quando chegaram

a uma certa aldeia e entraram numa casa, encontraram um homem que se dizia Deus Pai, e o seu filho, Deus Filho. Angariou milhares de seguidores que o adoravam. Contudo, um dia, adoeceu gravemente com diarreia e morreu por volta dos quarenta anos. Com medo, o seu filho deixou de se declarar Deus Filho.

Hoje em dia, até as mulheres surgiram a afirmar ser Deus — algo que nunca tinha acontecido antes. No passado, algumas mulheres afirmavam ser profetisas (falsas profetisas) ou pastoras, mas nunca se declararam Deus, ao contrário de algumas religiões orientais e ocidentais que têm divindades femininas.

Outros sinais incluem guerras e rumores de guerras. As nações levantar-se-ão contra as nações, haverá fomes, terramotos por toda a parte e as estrelas cairão do céu. Há duzentos anos, os sismos eram raros, mas agora a sua frequência aumentou para centenas a cada ano. À medida que se aproxima o regresso de Jesus, desastres como incêndios, inundações, pirataria, assassinatos e outras calamidades continuam a aumentar em todo o mundo. Estes são apenas o início das dores do parto — semelhantes às dores de uma mãe que sente antes de dar à luz.

Nesse tempo, sereis traídos, sofrerão e até serão mortos. Alguns dos que os traírem vos surpreenderão, pois consideravam-nos irmãos na fé, mas na verdade são como o joio. Sereis odiados por todas as nações por causa do Meu nome. Então, muitos, especialmente os membros da igreja que pareciam fortes, desviar-se-ão da fé, trair-se-ão uns aos outros e odiar-se-ão mutuamente. Surgirão falsos pregadores e profetas por toda a parte, enganando as pessoas. Por causa do aumento da maldade, o amor de muitos esfriará. As pessoas não compreenderão o verdadeiro significado do amor, porque o mal dominará as suas vidas. Muitos falarão de amor com a boca, mas guardarão más intenções no seu coração.

Embora a maioria dos sinais pareça preocupante, um sinal positivo permanece: o Evangelho do Reino será pregado ao mundo inteiro como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Hoje, as pessoas procuram assuntos espirituais de dia e de noite. Em 2013, os livros espirituais foram os mais vendidos. Isto demonstra que as pessoas estão a procurar sinceramente a verdade espiritual. O livro mais vendido foi a Bíblia, seguido do Corão, e em terceiro lugar, o "Pequeno Livro Vermelho" de Mao Tsé-Tung. Todos estes livros abordam assuntos espirituais.

Jesus disse que, quando virem a abominação da desolação, mencionada pelo profeta Daniel, no lugar santo, saibam que chegaram tempos difíceis. Esta profecia tinha um duplo significado: a destruição de Jerusalém em 70 d.C. e o

fim do mundo com a segunda vinda de Jesus nos últimos dias. Já que estamos a viver nos últimos dias, leiamos estas coisas, meditemos nelas e vivamos de acordo com elas.

Disse-lhes que, quando estas coisas acontecessem, aqueles que estivessem no telhado não deveriam descer para ir buscar nada às suas casas, e aqueles



que estivessem no campo não deveriam voltar para casa para arrumar os seus pertences, porque não haveria tempo, e fazê-lo poderia levar à sua captura. Seria especialmente difícil para as mulheres grávidas e lactantes durante este período de emergência.

Exortou-nos a orar para que a nossa fuga para as montanhas não ocorresse durante o inverno ou no sábado, pois seria angustiante que tal caos acontecesse num dia santo ou durante o rigor do inverno. Se Deus não intervir e abreviar esses dias, ninguém sobreviverá.

Jesus disse-nos que, antes do Seu regresso, as Boas Novas seriam pregadas até aos confins da terra. Hoje, temos meios de comunicação que não existiam no passado para propagar o Evangelho, como altifalantes, projetores, impressoras e livros. As Escrituras foram traduzidas para mais de 2.000 línguas, e existem invenções como rádios, televisões, computadores e telefones. Jesus não disse que todos os que ouvirem acreditarão, mas que cada pessoa terá a oportunidade de ouvir e decidir por si mesma se O seguirá ou não — eliminando qualquer desculpa.

Jesus não voltará em segredo; A sua vinda será tão visível como um relâmpago que brilha do oriente ao ocidente. Todos O ouvirão e O verão — pessoas de todas as línguas, nações e tribos, sejam australianos, quenianos, ugandeses, ruandeses, chineses, indianos, americanos, peruanos, curdos, suíços, tanzanianos ou filipinos.

A carta aos Tessalonicenses diz-nos que não será um acontecimento secreto, pois haverá um forte som de trombeta, e todos os olhos O verão. Aqueles que se prepararam serão levados para o céu, enquanto o Anticristo será destruído antes da viagem celestial. Não haverá uma segunda oportunidade para a salvação, como alguns afirmam através da teoria do arrebatamento, que não encontra suporte na Bíblia. Este falso ensinamento espalhou-se através de interpretações como a Bíblia de Scofield e livros de Tim LaHaye. Até os surdos ouvirão o toque da trombeta. Os céus enrolar-se-ão como um pergaminho, e os homens poderosos, os reis, os ricos e aqueles que ignoraram Deus procurarão refúgio nas grutas, implorando para que as montanhas caiam sobre eles.

A oração persistente e fervorosa é essencial. Se o Salvador da humanidade, o próprio Filho de Deus, sentiu a necessidade de orar, quanto mais nós, como seres humanos fracos e pecadores, devemos sentir a necessidade de orar continuamente?

Questões:

Porque é que Jesus quer que conheçamos os sinais do fim dos tempos?

Que sinais nos mostrarão que estamos nos últimos dias?

Como reagiu Jesus quando os discípulos se vangloriaram do templo?

Porque é imprudente vangloriar-se das conquistas humanas?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

265º DIA (22 de setembro)

TEMA: Sinais do Fim dos Tempos (Mateus 24)

Versículo-chave: Mateus 24:35-37

[36-38] "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão. Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão unicamente o Pai. Porque assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem."

Oração: Obrigado, nosso Pai Celestial, ajuda-nos a partilhar as boas novas com os outros e a estarmos prontos para a Tua vinda, pois não sabemos o tempo nem a hora. Mantenha o nosso amor aceso e ajude-nos a permanecer pacientes até ao fim, sem medo, mesmo no meio de guerras, terramotos ou dificuldades. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: "Preparem-se!" – Jogo das Cadeiras Musicais

Objectivo: Ensinar a importância de estarmos preparados para o regresso de Jesus, que acontecerá de forma inesperada.

Materiais: Cadeiras e música.

Instruções:

1.º Disponha as cadeiras em círculo, com menos uma cadeira do que o número de crianças que vão brincar.

2.º Coloque música enquanto as crianças caminham à volta das cadeiras.

3.º Quando a música parar, cada criança deve encontrar rapidamente uma cadeira.

4.º A criança que ficou sem cadeira partilha uma esperança que tem em relação ao regresso de Jesus.

5. Não retire nenhuma cadeira de forma permanente. Continue a jogar durante várias rondas (cerca de 10), deixando sempre menos uma cadeira para simular o inesperado.

Lição: Tal como no jogo, o regresso de Jesus será repentino e surpreendente.

As crianças aprendem a importância de estarem sempre preparadas espiritualmente.

Por amor aos eleitos que clamam a Deus dia e noite, Ele abreviará os dias da tribulação para salvar aqueles que confiam e dependem d'Ele. Se alguém disser que Cristo está aqui ou ali durante esses dias, não acredite, pois surgirão falsos cristos e falsos profetas. Alguns até alegarão ser o Cristo, mas é mentira, e o diabo capacitará estes enganadores para realizarem certos tipos de milagres para enganar as pessoas — se possível, até mesmo os eleitos. O importante é saber que, quando Cristo voltar pela segunda vez, não pisará a Terra. Ele estará no céu, e os crentes serão arrebatados para O encontrarem nas nuvens. Portanto, se ouvir alguém a dizer que Cristo está numa loja ou num lugar específico, e essa pessoa ainda estiver a caminhar na Terra, saiba que há um problema — mesmo que realize grandes sinais e prodígios. Jesus já nos advertiu que, se as pessoas disserem que Ele está no deserto ou numa casa, não devemos acreditar nelas. Assim como o relâmpago brilha no oriente e se vê no ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.

Muitas coisas acontecerão, mas aqueles que se renderam ao Senhor e confiam n'Ele saberão que o fim está muito próximo, embora não saibam o dia nem a hora exata. Assim como quando vemos abutres a reunirem-se, sabemos que há uma carcaça, também saberemos que Jesus está perto, à porta.

Jesus prosseguiu, falando-lhes de coisas que viriam a acontecer muitos anos depois. A sua vinda será súbita e inesperada para aqueles que não estiverem preparados. O sol escurecerá ou será eclipsado — isto aconteceu a 27 de outubro de 1780 — a lua não dará a sua luz e as estrelas cairão do céu — isto ocorreu a 12 e 13 de novembro de 1833. Os poderes do céu serão abalados, como se vê em sismos como o de Lisboa de 1755. Todas estas coisas já aconteceram e continuam a acontecer. Então, o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as nações da terra se lamentarão quando o virem vir sobre as nuvens com poder e grande glória.

Ele enviará os Seus anjos com um forte toque de trombeta para reunir os Seus escolhidos dos quatro cantos da terra. Todos os sinais em Mateus 24 se cumpriram, exceto um: que o evangelho deve ser pregado em todo o mundo. Isso só pode acontecer se permitirmos que Deus entre nos nossos corações. Uma vez que o grande conflito entre o bem e o mal impede que Deus tome conta dos nossos corações e mentes sem o nosso consentimento, a conclusão desta missão depende da nossa disposição.

Jesus disse para aprendermos uma lição com a figueira: quando as suas folhas brotam, sabeis que o Verão está próximo. Da mesma forma, quando virem

estas coisas acontecer, saberão que Jesus está próximo, às portas. O céu e a terra passarão, mas as palavras de Deus nunca passarão. Jesus está a voltar — encorajemo-nos uns aos outros com esta boa notícia! Maranata! Ninguém sabe o dia nem a hora, a não ser o Pai que está nos céus. Se as pessoas soubessem a hora exata, preparar-se-iam por medo do castigo, mas os seus corações e mentes não estariam prontos para serem cidadãos do céu. Tais pessoas entrariam no céu apenas para roubar ouro das ruas, lutar com os outros e tornar o céu num lugar desagradável.



Tal como nos dias de Noé, as pessoas estavam preocupadas com o seu quotidiano — comendo, bebendo, casando e dando-se em casamento — sem se aperceberem do julgamento iminente. Assim é hoje. As pessoas estão ocupadas com as atividades diárias — comer, dançar, ir buscar água, beber papas, coscuvilhar, ver televisão, lavar roupa, lavar a loiça, esfregar o chão, varrer, ir à escola, trabalhar, casar — sem procurar assuntos espirituais ou preparar-se para o reino de Deus. Estas pessoas podem não cometer aquilo a que chamamos “pecados graves”, mas os seus pensamentos estão focados em pessoas, coisas e assuntos mundanos que não conduzem à salvação.

Duas pessoas estarão a trabalhar no campo: uma será levada e a outra deixada. Duas mulheres estarão a moer grãos: uma será levada e a outra deixada. Devemos estar vigilantes e preparados, porque não sabemos em que dia virá o Senhor. Se um dono de casa soubesse quando viria um ladrão, ficaria acordado para impedir que a sua casa fosse assaltada. Da mesma forma, devemos estar preparados, porque o Filho do Homem virá num momento inesperado.

Um servo fiel e sábio, encarregado de dar alimento aos outros no tempo devido, será abençoado se o seu senhor o encontrar a cumprir a sua missão quando regressar. A nossa tarefa é transmitir aos outros a mensagem do julgamento — que as pessoas devem temer e glorificar a Deus, pois chegou a hora do Seu julgamento. Querido filho, Deus virá julgar o mundo, e nós precisamos de estar preparados agora.

Que não sejamos maus servos que dizem: "O meu senhor está a demorar", e comecem a maltratar os outros, a viver egoisticamente ou a oprimir aqueles que amam a Deus. O Senhor virá inesperadamente e castigará severamente estas pessoas, destinando-as ao lugar dos hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes. Contudo, cremos que aqueles que se renderam a Deus e dedicaram as suas vidas a Ele saberão quando o fim estiver próximo, embora não saibam o dia nem a hora exatos.

Os apóstolos sabiam que a sua fé precisava de ser firme, e o mesmo se aplica a nós. Pode falar aos outros sobre o Seu reino? Se amamos Jesus, será natural seguirmos o Seu chamamento, obedecermos aos Seus mandamentos, amarmos os outros e partilharmos as boas novas do reino. Ansiamos pelo Seu breve regresso. O acontecimento do regresso de Jesus para nos levar para o céu é o acontecimento mais importante da sua vida e da minha — é algo que deveríamos desejar que acontecesse ainda hoje, se possível.

Que a vinda de Jesus não nos apanhe de surpresa. Algumas pessoas pensam que devem terminar os estudos, casar, comprar uma casa ou alcançar objetivos pessoais antes de irem para o céu. Mas quero dizer que o céu reserva alegrias maiores do que tudo o que possamos imaginar aqui. Só o facto de lá estar já trará uma paz e uma felicidade indescritíveis. Todas as nossas tristezas desaparecerão instantaneamente. Não haverá dor, lágrimas, morte, ódio ou qualquer forma de mal.

Uma mãe que lutou durante anos para ter um filho disse-me um dia: "Que Jesus demore a Sua vinda — acabei de dar à luz depois de muitos anos". Mas quando lhe perguntei se o seu filho sentiria falta de alguma coisa no céu, ela percebeu que tudo seria melhor ali. O céu é um lugar de perfeição onde ninguém sofrerá.

As profecias sobre o fim dos tempos estão a cumprir-se diariamente. Devemos estudar a Palavra de Deus, guiados pelo Espírito Santo, e partilhá-la com os outros. O tempo é escasso — vamos preparar-nos e ajudar outros a preparar-se também.

Ore com fé inabalável — Sim, ore com crença firme, sabendo que Jesus Cris-

to, nosso Mediador e Advogado, garante que as nossas orações são ouvidas e aceites.

Questões a considerar:

Porque é que Jesus não nos disse o dia ou a hora exata da sua vinda?

O que podemos fazer para garantir que o dia do regresso de Jesus não nos apanha de surpresa?

Como podemos reconhecer os falsos Cristos?

Em que aspetos os nossos dias se assemelham aos dias de Noé?

Como podemos distinguir entre milagres verdadeiros e falsos?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 266 - (23 de setembro)

TEMA: A Parábola das Dez Virgens é uma Lição para Nós (Mateus 25)

Versículo-chave: Mateus 25:1, 2, 13

[1, 2, 13] "Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram prudentes, e cinco, insensatas... Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por nos falares através da Tua Palavra. Tende piedade de nós enquanto oramos; ajuda-nos a não sermos como as virgens insensatas. Ensina-nos a permanecer vigilantes na oração e a encorajar os outros a estarem preparados para a Tua vinda, ó Esposo, em nome de Jesus Cristo. Amém.

🎁 **Atividade** (Virgens Sábias e Insensatas):
Material: Cada criança recebe uma pequena lâmpada ou lanterna; um pouco de óleo extra (ou simule com marcadores, água colorida ou pequenos recipientes).

Funções:
Virgens Sábias (5): Cada uma tem uma lâmpada mais "óleo" extra.

Virgens Insensatas (5): Cada uma tem uma lâmpada, mas sem óleo extra.

Noivo: Este papel é desempenhado por um professor ou por um adulto.

Preparação: Prepare um quarto com pouca luz para simular a espera pelo noivo.

Instruções:

1.º Explique que as crianças representam virgens à espera do noivo.

2.º Peça a todos que se sentem e esperem. Pode anunciar um pequeno atraso, simulando que o noivo está atrasado.

3.º Sinalizar a "chegada" do noivo.



4.As virgens prudentes acendem as suas lâmpadas com azeite em abundância, fazendo-as brilhar intensamente. As lâmpadas das virgens insensatas apagam-se porque lhes falta azeite.

5.As virgens insensatas pedem azeite às prudentes — mostrando que é impossível partilhar a tempo.

6.As virgens prudentes e o noivo entram no "banquete", e a porta é fechada.

7.º Discuta a lição: as virgens insensatas regressam tarde demais e perdem a oportunidade, ilustrando a importância de estar espiritualmente preparado.

Lição: Estar preparado e vigilante para o regresso de Cristo é essencial; a preparação não pode ser feita em cima da hora.

Este tempo do fim é comparado às dez virgens que, com alegria, tomaram as suas lâmpadas e aguardaram o noivo que viria à noite, antes do início da festa de casamento. Cinco dessas virgens eram prudentes e cinco, insensatas. Estas virgens representam todos os membros ou crentes nestes últimos dias, pois todas eram virgens, ou seja, faziam parte da igreja. Nesses dias, o noivo era quem se esperava durante vários dias e era o centro das atenções no casamento. Hoje, geralmente esperamos que a noiva entre em último lugar e levantamo-nos quando ela entra.

Todas as virgens adormeceram, mas as cinco prudentes acordaram e, embora tivessem ficado para trás, aperceberam-se do erro e recomeçaram. Tinham azeite suficiente nas suas lâmpadas, enquanto as insensatas tinham lâmpadas, mas esqueceram-se de trazer azeite suficiente. À meia-noite, ouviu-se um grande grito de alegria anunciando a chegada do noivo e que deveriam ir ao seu encontro. Todas as virgens prepararam as suas lâmpadas, mas as insensatas pediram às prudentes que partilhassem o azeite, pois as suas lâmpadas estavam a apagar-se. As prudentes recusaram, dizendo que não haveria o suficiente para as duas e aconselharam-nas a ir comprar mais azeite.

Duvido que as lojas estivessem abertas à meia-noite como algumas lojas 24 horas de hoje. Enquanto as virgens insensatas corriam aterrorizadas para encontrar azeite, talvez com amigas que tinham lojas particulares, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para o banquete de casamento. Quando as virgens insensatas regressaram, imploraram para entrar, mas já era tarde — o noivo disse que não as conhecia.

É crucial que todos estejam vigilantes, pois não sabemos o dia nem a hora em que Jesus voltará. Devemos preparar-nos para a vinda do Filho do Homem. Se estivermos demasiado ocupados com as preocupações e os assuntos deste mundo, não estaremos prontos quando Jesus aparecer nas nuvens. Os

apóstolos quiseram compreender o significado desta parábola e foi-lhes dito que o óleo representa o Espírito Santo e Jesus é a Luz do mundo. O Espírito Santo é o óleo extra que ajuda os crentes a esperar o regresso de Jesus, tal como se espera o noivo. Nas Escrituras, Jesus é retratado como o Noivo, enquanto a igreja, ou os crentes, são a noiva.

As dez virgens representam aqueles que aguardam a segunda vinda de Jesus à Terra. Como já passou muito tempo desde o regresso de Jesus, algumas pessoas estão a afastar-se e a adormecer espiritualmente. Esquecem-se de que devem permanecer vigilantes, como o Senhor ordenou, e partilhar o amor de Jesus com os outros. Devem falar aos seus vizinhos e também preparar-se.

Os servos fiéis que aguardam o Esposo estarão prontos para abrir a porta quando Ele vier, e rejubilar-se-ão no banquete que Ele preparou para toda a humanidade. Devemos estar preparados, pois não sabemos o dia nem a hora. Se Jesus nos dissesse a hora exata, muitos viveriam de forma imprudente, enquanto outros agiriam por medo apenas para entrar no céu, mas os seus corações careceriam de verdadeiro amor.

Ao longo da história, algumas pessoas afirmaram que, embora ninguém saiba o dia nem a hora, podemos saber o ano do regresso de Jesus. Estas pessoas abandonaram os estudos, deixaram os seus empregos e venderam os seus bens para esperar por Jesus. Isso é um erro. Jesus disse-nos para continuarmos as nossas atividades diárias e fazermos planos, quer Ele venha hoje ou amanhã. Ele nunca disse que deveríamos parar o nosso trabalho diário ou parar de falar aos outros sobre o Seu regresso. Se as nossas atividades não são pecaminosas, porque devemos interrompê-las? Somos seres humanos — precisamos de plantar, colher e comer.

Aqueles que têm óleo são aqueles que têm fé. O óleo representa o Espírito Santo, que nos ajuda a desenvolver um caráter celestial — uma experiência que mais ninguém pode partilhar em nosso lugar. O Espírito Santo ajuda os crentes a terem fé suficiente para esperar por Jesus enquanto testemunham aos outros. Quando Jesus voltar, os fiéis entrarão no Reino de Deus.

A principal lição aqui é que devemos estar sempre preparados para a segunda vinda de Jesus, vigiando e orando, pois não sabemos quando Ele voltará. Devemos observar os sinais e as indicações que Ele mencionou para não sermos como as virgens insensatas. Ninguém pode entrar no céu com base na preparação de outra pessoa. As virgens prudentes não podiam partilhar o Espírito Santo a atuar nas suas vidas, nem a sua fé e caráter. A entrega total a Jesus é a chave para entrar no céu.

Está convidado a vir, orar, buscar e bater, e temos a certeza de que não será rejeitado de mãos vazias. Jesus disse: “Pedi, e dar-se-vos-á; procurem, e encontrarão; batam, e a porta ser-vos-á aberta. Pois todo aquele que pede recebe; o que procura encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.”

Questões:

1.As cinco virgens insensatas eram todas membros da igreja e crentes nos dias de hoje — qual é a diferença entre elas e as virgens prudentes?

2.º Quem representam hoje as cinco virgens prudentes?

3.º O que representa hoje o petróleo?

4.º Quem é o noivo que preparou o banquete?

5.º O que deve uma pessoa fazer para entrar no banquete?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 267 - (24 de setembro)

TEMA: Usar os nossos talentos para sermos frutíferos

(Mateus 25)

Versículo-chave: Mateus 25:21

[21] "Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Santo. Desejo ser um servo bom e fiel, e um dia espero ouvir a Tua voz a dizer: "Muito bem, servo bom e fiel". Capacita-me para servir com alegria e de todo o coração. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Escolha três participantes e atribua-lhes talentos: um recebe um, outro dois e outro cinco.

Deixe-os "investir" ou usar os seus talentos. Passado um tempo, avalie como cada um utilizou o que lhe foi dado.

Discuta a lição de Mateus 25:14-30: "Pois é como um homem que, ao sair de viagem, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada um de acordo com a sua capacidade; e partiu. O que recebera cinco talentos saiu, negociou com os outros e ganhou outros cinco."



Jesus, sabendo que iria partir em breve, continuou a orientar os seus discípulos para que soubessem o que fazer quando Ele já não estivesse com eles. Contou a parábola de um homem de negócios que, ao preparar-se para viajar, confiou os seus bens aos seus servos como administradores. A um, deu cinco talentos de prata; a outro, dois; e a

outro, um, a cada um de acordo com a sua capacidade; e depois partiu.

O servo que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles e ganhou outros cinco. O que recebera dois talentos ganhou também outros dois. Mas o que recebera um talento cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Passado muito tempo, o senhor voltou e acertou contas com eles. O servo que recebera cinco talentos relatou que ganhara outros cinco. O senhor elogiou-o, dizendo: "Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel no pouco, eu te porei sobre o muito. Vem participar da alegria do teu senhor". O servo que recebera dois talentos recebeu o mesmo louvor.

Contudo, o servo que possuía um talento devolveu-o sem qualquer lucro, acusando o senhor de ser um homem severo. O senhor chamou-lhe perverso e preguiçoso, dizendo que deveria, pelo menos, ter depositado o dinheiro no banco para render juros. O senhor ordenou que o talento lhe fosse tirado e dado ao servo que possuía dez talentos.

Nesta parábola, Jesus é o homem de negócios, e os talentos representam os dons e as capacidades que Deus concede a cada um de nós. Devemos usá-los com sabedoria e fidelidade para dar fruto para o Seu Reino.

Questões:

1.º Por que razão foram elogiados os servos que tinham cinco e dois talentos?

2.º Liste os talentos que está a usar ou a esconder.

3.º Quem representa o empresário?

4.º Por que razão devemos continuar a preparar-nos para o regresso de Jesus, mesmo que pareça estar atrasado?

5. Quais os talentos que está a esconder e quais está a usar hoje?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

268º DIA (25 de setembro)

TEMA: Passaporte para o Céu (Mateus 25)

Versículo-chave: Mateus 25:34-36

[34-36] "Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que vos foi preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; Eu era estrangeiro, e Vós me acolhestes; Eu estava nu, e Vós me vestistes; Eu estava doente, e Vós cuidastes de Mim; Eu estava na prisão, e Vós me visitastes.'"

Oração: Nós Te agradecemos, nosso amado Rei. Por favor, concede-nos corações generosos para com os que têm fome, sede, estão sem roupa, são estrangeiros, estão doentes e presos. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Vá a locais onde as pessoas necessitadas possam ser ajudadas, por exemplo, peça autorização para ajudar as pessoas na rua.

Fornecer comida e água, visitar prisioneiros, cuidar de idosos, órfãos e viúvas.

Jesus continuou a falar através de parábolas, utilizando histórias ou exemplos do quotidiano para explicar assuntos espirituais ou o reino dos céus. Estas parábolas cativavam a atenção da audiência porque criavam imagens mentais vívidas das narrativas. As parábolas relacionavam-se com a vida diária das pessoas, eram fáceis de compreender tanto para as crianças como para os idosos e continham ensinamentos para todos.

Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado de todos os santos anjos, e se assentar no seu trono glorioso, reunirá diante de si todas as nações e separará os que verdadeiramente lhe pertencem, os que lhe obedecem e confiam nele, tal como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

Ele dirá aos que estiverem à sua direita: "Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que vos foi preparado desde a criação do mundo.



Porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; Eu era estrangeiro, e Vós me acolhestes; Eu estava nu, e Vós me vestistes; Eu estava doente, e Vós cuidastes de Mim; Eu estava na prisão, e Vós fostes visitar-Me."

Os justos ficarão admirados e perguntarão: "Senhor, quando é que fizemos estas coisas por Ti?". Ele responderá: "Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo que ao mais pequeno deles, a Mim o fizestes."

Aqueles que davam comida aos famintos, abrigavam os sem-abrigo, vestiam os nus e cuidavam dos doentes e dos presos estavam, na verdade, a servir o próprio Jesus.

Depois Ele voltará para os que estiverem à Sua esquerda e dirá: "Afastai-vos de mim, vós que sois amaldiçoados, para o fogo eterno preparado para o diabo e para os seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; era estrangeiro, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; estava doente e na prisão, e não me visitastes."

Perguntarão também: "Senhor, quando te vimos com fome, com sede, estrangeiro, nu, doente ou na prisão e não te ajudámos?".

Ele responderá: "Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o deixastes de fazer."

Uma vez que não se preocupavam com os outros, isso demonstra que também não se podiam preocupar com Jesus. Porque o Seu reino se baseia na compaixão e no serviço, serão lançados ao castigo eterno, enquanto os justos entrarão na vida eterna.

Nos capítulos 24 e 25 de Mateus, os ensinamentos finais de Jesus enfatizam que o julgamento será baseado não naquilo em que as pessoas acreditam, mas naquilo que fazem. Jesus é o Juiz supremo, e nem tu nem eu temos os nossos próprios céus para onde enviar pessoas. Como Senhor de todo o amor e autoridade, Ele ensina que o nosso julgamento depende da forma como tratamos os vulneráveis — os pobres, os órfãos, as viúvas, os estrangeiros e os marginalizados.

Diz que só haverá dois grupos: os da direita e os da esquerda. Os da direita serão salvos por causa do amor visível que demonstram nas suas ações. Que Deus nos ajude e que rezemos uns pelos outros!

Se afirmamos acreditar em Jesus, mas acumulamos bens enquanto outros não têm o básico para sobreviver, deixamos de viver de acordo com os Seus ensinamentos. O reino de Deus não se trata de egoísmo ou de acumular posses, mas de partilhar e cuidar dos outros.

Esta parábola realça que as nossas ações em relação aos outros determinam o nosso destino eterno. Aqueles que foram elogiados por Jesus não tinham consciência de que O estavam a servir. Podem não ter tido conhecimento de teologia ou doutrinas bíblicas, mas compreenderam e praticaram os princípios do amor de Deus.

Ainda hoje, existem pessoas que podem não conhecer a Bíblia ou quem é Cristo, mas demonstram bondade, amor e compaixão. Nas regiões onde muitos nunca se encontraram com um cristão — como as zonas remotas do Nepal, Myanmar ou Tibete — as pessoas ainda podem responder ao apelo do Espírito Santo.

Embora possam não conhecer as leis de Deus ou as Escrituras, permitem que o Espírito Santo opere nos seus corações, e as suas ações refletem a Sua presença. Essas pessoas ficarão surpreendidas ao saber que também são filhos de Deus.

Assim como os anjos servem e auxiliam na salvação das pessoas, também nós nos devemos comprometer com atos de compaixão. Quando Deus nos dá oportunidades, recursos ou talentos, estes devem ser usados para abençoar os necessitados — e não para autogratificação ou acumulação.

Em vez de gastarmos extravagantemente em coisas desnecessárias, devemos usar os nossos recursos para ajudar os outros. Não se trata de dar sobras, roupas velhas ou trocos a quem precisa — esta atitude desonra a Deus.

Nas áreas urbanas onde vivem sem-abrigo, prisioneiros e pessoas hospitalizadas, existem inúmeras oportunidades para levar esperança e assistência. Cuidar dos outros é crucial, e as estatísticas mostram que 80% da riqueza mundial está nas mãos dos cristãos (de “Cristãos Ricos num Mundo de Fome”, de Ron Sider).

Ao doar, é importante fazê-lo com generosidade e consideração. Algumas pessoas acumulam muitos bens que nunca utilizam, enquanto outras passam necessidades, mesmo com o básico. Ao escrever isto, lembro-me de que nenhum de nós “chegou lá” — todos estamos numa viagem de crescimento.

Quando Jesus voltar em glória, o dinheiro e os bens materiais perderão todo

o valor. A riqueza será descartada nas ruas, porque os tesouros celestes são infinitamente maiores. Até as ruas do céu serão feitas de ouro, e talvez os diamantes sejam tão comuns como as solas dos nossos sapatos.

Os que estão à esquerda — o grupo condenado — são aqueles que negligenciaram partilhar o seu tempo, recursos e amor. Talvez tenham ouvido falar de alguém que precisava de ajuda urgente, mas não fizeram nada porque não era da sua conta. Esta falta de compaixão custar-lhes-á caro.

Os nossos vizinhos são todos aqueles que precisam de ajuda, sejam ou não nossos familiares.Visita os doentes? Há alguma criança na escola que se sente sozinha e que precisa de um amigo? Há alguém que passe fome com quem poderia partilhar uma refeição? A sua família conhece pessoas na prisão ou que estão a sofrer e que poderia confortar? Tem roupa para partilhar com quem não tem?

Quando fazemos estas coisas, fazemo-lo para o próprio Jesus.
Esta parábola ensina-nos que as pessoas serão julgadas com base na forma como trataram os outros ou negligenciaram os necessitados.

Lembro-me de quando a minha mãe nos ensinou a partilhar as nossas roupas com os menos afortunados, quando eu tinha seis anos. Foi difícil no início — queríamos ficar com tudo para nós! Mas a lição dela mostrou-nos a importância de dar e de ter um coração generoso.

Que nada o distraia do estudo da Bíblia e da oração sincera. Mantenha-se vigilante e dedicado à oração. Viva a sua fé através de ações.

Questões:

1.º Explique qual o grupo que está à esquerda e qual está à direita.

2.º Por que razão as pessoas não percebiam que estavam a servir ou a negligenciar Jesus?

3.º O que pode fazer esta semana para ajudar alguém que necessite?

4. Que razões podem impedir as pessoas de ajudarem outras, apesar de terem capacidade para isso?

5.º Quem reflete realmente o reino de Deus: aqueles que frequentam a igreja regularmente ou aqueles que demonstram amor através das suas ações?

6.º Existe alguma criança que sofra de bullying ou seja excluída e que possa ajudar?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

269º DIA (26 de setembro)

TEMA: Jesus ressuscita Lázaro (João 10 e 11)

Versículo-chave: João 10:14-15

[14-15] "Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas conhecem-Me, assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas ovelhas."

Oração: Pai do Céu, obrigado por seres o nosso Bom Pastor. Pedimos-Te que nos ajudes a reconhecer a Tua voz através da leitura das Escrituras e da oração, para que não sejamos desviados. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Jogo do Pastor e das Ovelhas

Preparação: Formar pares de crianças. Uma criança de cada par será a "ovelha" e a outra será o "pastor".

Instruções:
1.º Vende os olhos das "ovelhas" e coloca-as no centro da sala.

2.º Distribua os outros "pastores" pelas bordas.

3.º Deixe as ovelhas vaguear no mesmo lugar três vezes, depois o pastor chama as suas próprias ovelhas para perto dele.

Objectivo: As ovelhas devem seguir a voz do seu próprio pastor. Fugir não é permitido.

Vitória: O primeiro par a reunir com sucesso ganha.

Repita: Troque de papéis e repita o jogo.

Discussão: Após o jogo, conversem sobre como podemos reconhecer a voz de Jesus como sendo Suas ovelhas e segui-Lo fielmente.

Jesus continuou a pregar, e muitos acreditaram n'Ele. Em Betânia, a cerca de três quilómetros de Jerusalém, viviam três irmãos — Marta, Maria e Lázaro — que acolheram Jesus e os seus discípulos em sua casa. Maria foi quem ungiu os pés de Jesus com perfume para o preparar para o enterro, cerca de uma semana antes da sua morte, e Jesus disse que ela fez tudo o que podia.

O irmão delas, Lázaro, ficou gravemente doente, e as duas irmãs enviaram uma mensagem a Jesus enquanto ele pregava na Pereia, dizendo: “Senhor, aquele a quem amas está doente; vem depressa!”. Ao ouvir isto, Jesus continuou a pregar e disse aos seus discípulos: “Esta doença não acabará em morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.”

Embora Jesus amasse Marta, Maria e Lázaro, Ele permaneceu onde estava por mais dois dias após ter sabido da doença de Lázaro. Então, disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia”. Os discípulos ficaram preocupados e disseram: “Mestre, os judeus estavam a tentar apedrejar o senhor neste momento, e o senhor está a voltar para lá?”. Jesus respondeu: “Não há doze horas de luz no dia? Quem anda de dia não tropeça, porque vê com a luz deste mundo. Mas quem anda de noite tropeça, porque não tem luz”. Com isto, Ele queria dizer que o seu ministério tinha um tempo determinado e que a “noite” da sua crucificação se aproximava.

Então ele disse: “O nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou lá para o despertar”. Os discípulos compreenderam mal e pensaram que se referia ao sono natural, pelo que Jesus esclareceu: “Lázaro está morto e, por vossa causa, regozijo-me por não ter estado lá, para que acrediteis. Mas vamos ter com ele”. Tomé, chamado Dídimo (o Gémeo), disse corajosamente aos outros discípulos: “Vamos também nós, para morrermos com Ele”.

Quando Jesus chegou, Lázaro já estava no túmulo há quatro dias. Muitos judeus de Jerusalém, a apenas meia hora de caminhada dali, tinham vindo consolar Marta e Maria. Nesta época, era costume contratar carpideiras profissionais para chorarem alto e demonstrarem o quanto o falecido era amado. No meio do barulho e da tristeza, Marta ouviu que Jesus estava a chegar e foi ao seu encontro, enquanto Maria permaneceu em casa.

Quando Marta encontrou Jesus, disse-lhe: “Senhor, se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido. Mas eu sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que o Senhor pedir”. Jesus assegurou-lhe: “O teu irmão ressuscitará”. Marta respondeu: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. Ela acreditava na ressurreição final, quando todos os mortos ressuscitariam para a vida eterna. A Bíblia ensina que a morte é como um sono até à ressurreição.

Então Jesus declarou: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e acredita em mim, nunca morrerá. Tu acreditas nisto?”. Marta respondeu com uma fé inabalável: “Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.”

Esta declaração enfureceu os saduceus, que não acreditavam na ressurreição nem nos anjos. Embora fossem mais tolerantes para com Jesus do que os fariseus, a sua descrença na ressurreição minava o próprio fundamento da fé. Como Paulo escreveu mais tarde em 1 Coríntios 15, se não há ressurreição, a nossa fé é vã.

Depois disto, Marta voltou para casa e disse baixinho à sua irmã: "O Mestre está aqui e chama por ti". Maria foi depressa ao encontro de Jesus. Quando os enlutados a viram sair, seguiram-na, pensando que ia para o túmulo chorar. Ao chegar perto de Jesus, Maria prostrou-se aos seus pés e repetiu as palavras de Marta: "Senhor, se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido". Ao ver Maria e os outros a chorar, Jesus ficou profundamente comovido e perturbado. "Onde o colocaram?", perguntou. Quando lho mostraram, Jesus chorou.

Este versículo, "Jesus chorou", é o mais curto de toda a Bíblia. Mesmo sabendo que ressuscitaria Lázaro, a Sua compaixão pela dor dos que choravam comoveu-O às lágrimas. As suas lágrimas mostram-nos que expressar tristeza é natural e que Jesus compreende as nossas dores.

Algumas pessoas questionaram: "Aquele que abriu os olhos ao cego não poderia ter impedido a morte deste homem?" A dúvida delas entristeceu Jesus. Aproximou-se do túmulo — uma gruta com uma pedra a bloquear a entrada — e disse: «Retirem a pedra.» Embora pudesse ter removido a pedra por poder divino, Jesus envolveu outras pessoas no milagre, tal como nos envolve hoje na Sua obra.

Marta hesitou e disse: "Senhor, já cheira mal, pois está ali há quatro dias". Mas Jesus lembrou-a: "Não te disse que, se acreditares, verás a glória de Deus?"

Retiraram a pedra, e Jesus orou: "Pai, agradeço-te porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouves, mas disse-o por causa desta multidão que está aqui, para que acreditem que Tu me enviaste". Depois de orar, clamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!".

Para espanto de todos, Lázaro saiu do túmulo, ainda envolto em faixas mortuárias. Jesus instruiu: "Desatuai-o e deixai-o ir". A tristeza da morte transformou-se em alegria quando Lázaro reencontrou as suas irmãs e amigos.

Lázaro não tinha ido para o céu quando morreu — estava simplesmente a dormir na sepultura. Se estivesse no céu, ser chamado de volta a este mundo



teria sido doloroso, por muito que as suas irmãs o amassem.

Este milagre espalhou-se rapidamente, até mesmo entre os líderes judeus. Os saduceus, que não acreditavam na ressurreição, ficaram especialmente perturbados. Convocaram uma reunião e decidiram que Jesus deveria morrer para impedir que os romanos lhes retirassem os privilégios. Caifás, o sumo sacerdote, profetizou sem o saber: "É melhor que um homem morra pelo povo do que toda a nação pereça".

Na realidade, a morte de Jesus foi o plano de Deus para a salvação da humanidade. Apesar do seu amor e milagres, os líderes religiosos conspiraram para o matar, provando quão enganador pode ser o coração humano.

Deus responde às orações sinceras.
Só quando oramos com sinceridade é que Deus concede os desejos dos nossos corações.

Questões:

1. Que mensagem enviaram as duas irmãs a Jesus?

2.º Como é que Thomas demonstrou coragem?

3.º Jesus tinha amigos próximos para além dos seus discípulos?

4.º Por que razão Jesus chorou, mesmo sabendo que iria ressuscitar Lázaro?

5.º Por que razão Lázaro ressuscitou do túmulo e não do céu?

6.º O que pensas que Lázaro disse a Jesus quando saiu do túmulo?

7. Que profecia fez Caifás?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

270º DIA (27 de setembro)

TEMA: Planos para matar Jesus (João 11 e 12)

Versículo-chave: João 12:24-25

[24-25] "Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto. Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna."

🎁 **Oração:** Senhor, obrigado pela Tua Palavra. Ajuda-nos a crescer espiritualmente, desapegando-nos de coisas que não são importantes. Ensina-nos a «odiar» a vida deste mundo e a entregar os desejos egoístas para seguirmos Cristo, que nos guiará para a vida eterna, para que não percamos a verdadeira vida que Tu nos dás. Em nome de Jesus Cristo, amém.

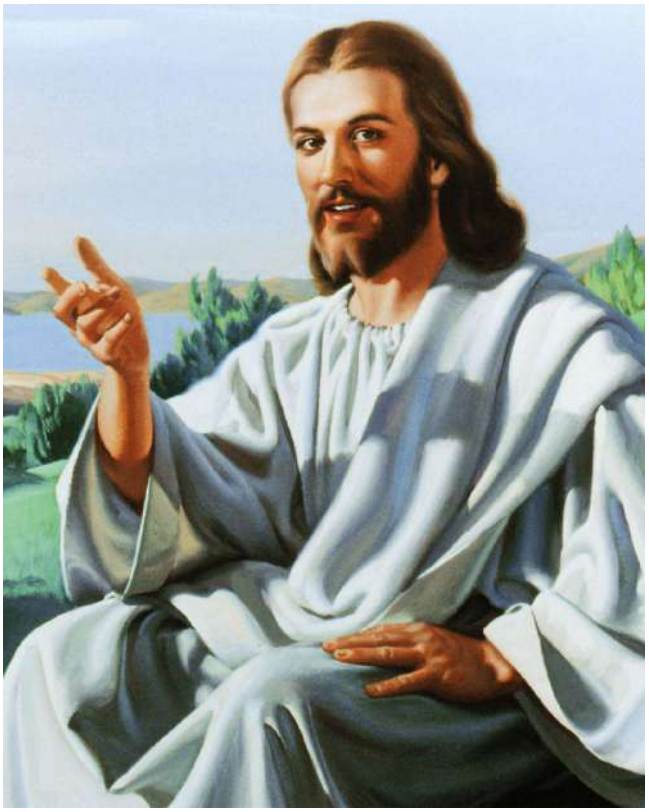
🎁 **Atividade**: Jogo de Interpretação de Papéis – Utilize ramos para acenar e esteiras para caminhar, representando a cena de Jesus montado no burro. As crianças podem gritar: "Hossana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!", enquanto uma criança "monta" o jumento, tal como está escrito nas Escrituras. Isto ajuda as crianças a compreender a entrada triunfal e a humildade de Jesus.

Muitos judeus que compareceram ao funeral e testemunharam o sucedido — concretamente, a ressurreição de Lázaro — acreditaram em Jesus. Isto era significativo porque alguns acreditavam que aqueles que Jesus tinha ressuscitado anteriormente apenas desmaiavam e que a alma abandonava o corpo ao fim de três dias. No entanto, Lázaro permanecera no túmulo durante quatro dias, provando sem sombra de dúvida que tinha realmente morrido.

Algumas pessoas foram ter com os fariseus e relataram o que Jesus tinha feito, incitando o ódio contra Ele. Como resultado, os fariseus e os principais sacerdotes convocaram um conselho, perguntando: "Que faremos? Este homem realiza muitos sinais e milagres. Se o deixarmos continuar, todos crerão nele, e os romanos virão e tomarão o nosso lugar e a nossa nação."

Caifás, que era o sumo sacerdote nesse ano — tendo assumido o cargo do seu sogro Anás, que se tinha reformado —, pronunciou-se. Sem se aperceber do

significado das suas palavras, profetizou durante a reunião, dizendo: “Não percebem que é preferível um homem morrer pelo povo do que toda a nação perecer?”. Embora falasse de uma perspetiva política, as suas palavras cumpriram o que estava escrito nas Escrituras: que Jesus morreria não apenas pela nação de Israel, mas por todas as pessoas que nele crêem em todo o mundo, para unir os filhos dispersos de Deus.



Precisamos de compreender que a morte de Jesus não foi o fim da Sua vida. Ele veio para morrer como sacrifício por nós, para que os nossos pecados fossem perdoados. É através da Sua morte e ressurreição que Ele pôde salvar a humanidade. A morte de Jesus é o cerne do evangelho. Se Jesus tivesse morrido e permanecido no túmulo, isso não nos teria ajudado. Louvado seja Deus — Ele está vivo hoje, intercedendo por nós e reconciliando-nos com o Pai!

A partir desse dia, os fariseus e os príncipes dos sacerdotes conspiraram para matar Jesus e planearam cuidadosamente a sua estratégia. Em consequência, Jesus deixou de circular publicamente entre os judeus e retirou-se para uma região próxima do deserto, para uma cidade chamada Efraim, onde permaneceu com os seus discípulos.

Aproximava-se a Páscoa judaica — uma festa que comemorava a libertação do povo da escravidão no Egito. Não foi por acaso que Jesus morreu durante a Páscoa; era o plano de Deus revelar que Ele é o nosso Cordeiro Pascal, que tira os nossos pecados para que possamos escapar à morte eterna.

É importante referir que os escribas, fariseus, anciãos e principais sacerdotes eram líderes espirituais. Hoje, seriam equivalentes aos pastores e bispos das nossas igrejas ou locais de culto. Ironicamente, foram estas as pessoas que lideraram o esforço para matar o Filho de Deus. Isto ensina-nos que ser religioso não garante a vida eterna nem um relacionamento com Deus. Muitas pessoas dizem-se servas de Deus, mas estão longe da Sua vontade.

Qual é a vontade de Deus? Estes líderes conheciam as Escrituras melhor do

que as pessoas comuns. O que fizeram de errado que devemos evitar? A sua hipocrisia e orgulho impediram-nos de aceitar o evangelho.

Hoje, somos mais privilegiados do que eles eram, porque temos as Sagradas Escrituras. Naqueles dias, poucas pessoas tinham acesso a elas, e menos ainda sabiam ler. Hoje, todas as crianças deveriam ter uma Bíblia. Se não tiver uma, ore e peça a Deus que lhe dê uma — Ele é capaz. A Bíblia é relativamente acessível e, se procurar sinceramente a Deus, Ele abrirá um caminho.

Ore para que o Espírito Santo lhe dê entendimento, pois os Seus ensinamentos conduzem à vida eterna. Como pode conhecer Deus se não lê a Sua Palavra? A Bíblia não é um livro comum — é uma mensagem que transforma vidas. Acredite nela, valorize-a e viva de acordo com ela. A Palavra de Deus responde às questões mais profundas da vida. Através dela, Deus revela-se e revela a Sua relação com a humanidade ao longo da história.

Reze por um amor genuíno por Deus e pelo próximo. O coração humano é enganoso e desesperadamente perverso — só Deus o compreende verdadeiramente.

Embora existam muitos líderes espirituais piedosos que oferecem orientação, ensinamentos e aconselhamento valiosos, a sua relação com Deus e com a Sua Palavra deve estar em primeiro lugar. Atos 5:29 diz: “É preciso obedecer a Deus antes do que aos homens”. Dê sempre prioridade à Palavra de Deus acima das tradições humanas ou dos costumes religiosos. Se não compreender algo, ore pedindo discernimento e obedeça ao que está escrito.

Não siga cegamente as tradições humanas, como os rituais familiares ou o culto dos antepassados. Pergunte-se sempre: “O que diz a Palavra de Deus?”. Leia Mateus 23 para compreender como os líderes religiosos do tempo de Jesus enganaram muitos. Cada pessoa carregará o seu próprio fardo no dia do juízo. Não pode alegar ignorância como desculpa, pois a vida de Jesus mostra claramente que devemos ouvi-Lo primeiro e depois líderes espirituais como pastores, mestres ou profetas. A sua denominação ou religião é secundária — Deus e a Sua Palavra estão em primeiro lugar.

Muitas pessoas viajaram do campo para Jerusalém para se purificarem antes da festa. Os príncipes dos sacerdotes e os fariseus discutiam entre si, questionando se Jesus iria comparecer à festa. Tinham publicado um aviso pedindo a todos que soubessem do paradeiro de Jesus que o denunciassem para que o pudessem prender.

Até os irmãos de Jesus o pressionaram para que se mostrasse publicamente,

caso quisesse que as pessoas acreditassem que Ele era o Messias. Talvez esperassem que, se Jesus reivindicasse a realeza, eles também partilhariam da sua glória terrena.

Quando as pessoas souberam que Jesus estaria na casa de Simão, o leproso, muitas ali se reuniram. Foi durante esta visita que Maria ungiu os pés de Jesus com um perfume caro. Os principais sacerdotes planeavam matar não só Jesus, mas também Lázaro, a quem Jesus tinha ressuscitado, para eliminar as provas da ressurreição. Graças a Lázaro, muitos judeus começaram a acreditar em Jesus e afastaram-se dos líderes religiosos corruptos.

Nesse momento, faltava menos de uma semana para Jesus morrer pelos nossos pecados. João 20 diz que a Palavra de Deus foi escrita para que creiamos que Jesus é o Filho de Deus e que, crendo, tenhamos a vida eterna em Seu nome. Não através dos nomes de familiares ou de líderes religiosos — só através do nome de Jesus podemos ser salvos.

Após a visita a Simão, o leproso, Jesus entrou em Jerusalém montado num jumento, e o povo saudou-O, gritando "Hossana!".

Concentre a sua mente nos assuntos espirituais. Evite confiar apenas no seu próprio entendimento. Cultive um espírito de contentamento e alegria. Muitas pessoas falam excessivamente sobre coisas sem importância. Se o tempo gasto em conversas ociosas fosse dedicado à oração, receberia força espiritual e encontraria cânticos de louvor a encher o seu coração.

Questões:

1.º Por que razão os judeus quiseram matar Lázaro, a quem Jesus ressuscitou?

2.º O que profetizou Caifás?

3.º Como surgiu a festa da Páscoa judaica?

4.º Por que razão Jesus foi ficar nas colinas de Efraim?

5.º Por que razão devemos obedecer a Deus em vez dos homens?

6.º Como pode reconhecer se o seu pastor o está a desviar do caminho certo?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 271 (28 de setembro)

TEMA: Os gregos procuram Jesus (João 11 e 12)

Versículo-chave: João 12:25-26

[25-26] "Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me serve, siga-Me; e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo. Se alguém Me serve, o Pai o honrará."

Oração: Obrigado, Senhor, porque Tu és a Ressurreição, a Vida e a Luz do mundo, e por compreenderes a dor e as lutas das pessoas. Pai, eu desejo servir-Te para que me honres, pois ser honrado por Ti é melhor do que qualquer coisa neste mundo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: "Jesus Chorou" – As crianças podem falar sobre o porquê de as pessoas chorarem. Utilize rolos de papel higiénico para representar Jesus a ressuscitar Lázaro. Esta atividade ensina às crianças que Jesus experimentou emoções humanas e compreende a nossa dor. Ele tem poder sobre a morte e o luto.



Houve mesmo gregos (da Grécia) que subiram a Jerusalém durante a festa da Páscoa, juntamente com outros, para adorar o verdadeiro Deus de Abraão. Estes gregos aproximaram-se de Filipe, um discípulo de Jesus, e disseram-lhe: "Senhor, queremos ver Jesus". Tinham ouvido falar do Messias e acreditaram, embora fossem gentios. Filipe foi contar a André, e André contou a Jesus, que estava a ensinar no templo.

Quando perguntaram a Jesus se

Ele gostaria de ver aquelas pessoas, Ele saiu alegremente ao seu encontro, pois os gentios não tinham permissão para entrar no templo. Jesus teve todo o gosto em falar com elas porque não tinha favoritismos — todas as pessoas eram Seus filhos. Muitos judeus consideravam os outros insignificantes. Noutra ocasião, disseram que Jesus se tinha escondido entre os gentios, e alguns até Lhe chamaram samaritano possuído por um demónio. Não se apercebiam de que, embora fossem judeus, estavam cheios de muitos males e tinham rejeitado o próprio Deus a quem diziam adorar.

Jesus acolheu aqueles que o aceitaram como seu Salvador. Estes gregos provavelmente vieram de cidades como Corinto, Atenas ou Tessalónica. Ficaram muito contentes por ver Jesus e, depois de os encontrar, Jesus disse aos seus discípulos: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, continua a ser apenas um grão; mas, se morrer, dá muito fruto, resultando numa grande colheita."

Se Jesus não tivesse morrido, não haveria frutos de salvação. Quem vive apenas para si perderá o Reino de Deus. Mas quem sacrifica a sua vida e vive pelos outros, esse dará fruto abundante e receberá a vida eterna. Jesus disse: "Quem ama a sua vida perdê-la-á; mas quem odeia a sua vida neste mundo, preservá-la-á para a vida eterna". Quem quiser servir a Deus deve segui-lo para onde quer que vá, e aqueles que servem Jesus serão honrados pelo Pai nos céus.

Jesus prosseguiu: "Que direi agora? A minha alma está perturbada; devo dizer: 'Pai, salva-me desta hora'? Não! Foi para isto que vim a esta hora. Pai, glorifica o teu nome!" Imediatamente, uma voz vinda do céu respondeu: "Eu glorifiquei-o e glorifiquei-o de novo." Todos os que estavam na multidão ouviram a voz de Deus vinda do céu, como um trovão, e alguns disseram que um anjo tinha falado com Ele. Mas Jesus disse-lhes: "Esta voz não foi por minha causa, mas por vossa causa."

A voz de Deus foi ouvida três vezes: durante o Seu batismo, durante a Sua transfiguração no monte e agora no templo. Os gregos compreenderam plenamente estes sinais e as palavras proferidas pelo Pai, e partiram sentindo-se abençoados.

Jesus declarou que o governante deste mundo (Satanás) estava prestes a ser expulso. Ele disse ainda: "E eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". Falava da sua morte na cruz e de como o seu sacrifício atrairia as pessoas para a salvação. Jesus, o íman do mundo, foi levantado, e pessoas de todas as nações, línguas, tribos e povos estão a ser atraídas para Ele.

Algumas pessoas na multidão estavam confusas porque as Escrituras as levavam a crer que o Messias viveria para sempre. Jesus explicou: “A luz está entre vós por mais um pouco de tempo. Caminhai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem anda nas trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes a luz, acreditai na luz, para que vos torneis filhos da luz.” Jesus, a Palavra de Deus, é a luz.

Apesar de terem testemunhado muitos milagres, alguns não acreditaram, como o profeta Isaías tinha previsto, dizendo: “Ele cegou os seus olhos e endureceu os seus corações, para que não vejam, nem entendam, nem se voltem para mim para serem curados.”

Muitos líderes acreditavam em Jesus, mas tinham medo de O confessar publicamente por receio de serem expulsos da sinagoga. Amavam mais o louvor dos homens do que o louvor de Deus. Jesus disse: “Quem acredita em mim não acredita apenas em mim, mas naquele que me enviou”. Salientou que veio para salvar o mundo, não para o julgar. Jesus amou profundamente o seu povo na Terra, até ao fim.

Filho(a), não temas — Jesus voltará para nos levar a casa. Ele ama-nos e anseia por voltar para nos buscar. Leiamos a Sua Palavra, acreditemos nela e depositemos n’Ele a nossa esperança. Os gregos representam-nos a todos, de diferentes nações, hoje — digamos também: “Queremos ver Jesus”. Jesus teve a visão de todos os que O aceitassem até ao fim dos tempos, e encontrou alegria em enfrentar a cruz e suportar a vergonha pela nossa salvação.

A maior bênção que Deus pode dar a uma pessoa é um espírito sincero de oração. Todo o céu está aberto para aqueles que oram. Os embaixadores de Cristo terão poder sobre as pessoas depois de terem procurado Deus com oração sincera.

Questões:

1.º Por que razão os gregos se aproximaram de Filipe?

2.º O que disse Jesus sobre os gregos?

3.º Quem representam os gregos hoje?

4.º O que disse a voz de Deus?

5.º O que significa para o Filho do Homem ser levantado?

6.º O que representa a queda e a morte de uma semente?

7.º Quer ver Jesus hoje?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 272 (29 de setembro)

TEMA: Convidados para o casamento (Mateus 22, Lucas 16)

Versículo-chave: Mateus 22:36-40

[36-40] "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Jesus respondeu: "Ama o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ama o teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei de Moisés e os ensinamentos dos profetas estão fundamentados nestes dois mandamentos."

Oração: Pai, muito obrigado. Peço que possa amar-Te com todo o meu coração, toda a minha alma e toda a minha mente, e amar o meu próximo como a mim mesmo. Em nome de Jesus Cristo, amém.



Atividade: Representa a história de Lázaro e o homem rico. Uma criança veste-se como uma pessoa rica e outra como uma pessoa pobre (ver Lucas 16)

Jesus contou uma parábola sobre o reino dos céus, comparando-o a um rei que preparou um banquete de casamento para o seu filho. Enviou os seus servos a convidar os ilustres convidados, mas eles recusaram-se a vir. Então, enviou outros servos com a mensagem: "Digam aos convidados que preparei o meu banquete; os meus bois e novilhos gordos já foram abatidos, e tudo está pronto. Venham para o banquete de casamento."

Alguns convidados ignoraram o

convite e seguiram com os seus afazeres — um foi para o seu campo, outro para o seu comércio. Outros maltrataram e até mataram os servos do rei. O rei ficou furioso e enviou o seu exército para destruir estes assassinos e incendiar a cidade.

Então, disse aos seus servos: "O banquete de casamento está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às esquinas e convidai todos os que encontrardes." Os criados reuniram todos os que puderam — bons e maus — e o salão de festas encheu-se de convidados.

Quando o rei entrou para ver os convidados, reparou num homem que não usava trajes de casamento. O rei perguntou: "Amigo, como entraste aqui sem trajes de casamento?". O homem ficou sem palavras. O rei ordenou: "Amarrai-o de pés e mãos e atirai-o para fora, para a escuridão."

Esta parábola representa o convite de Deus para o banquete celestial. O rei é Deus, que a todos convida à salvação. Os primeiros convidados representam aqueles que rejeitam a Sua mensagem. A veste nupcial simboliza a justiça de Cristo, que deve ser usada por todos os que entram no reino dos céus.

Questões:

1.º Como é que as pessoas hoje rejeitam o convite de Deus?

2.º Quem é o rei na parábola?

3.º Discuta: Nós somos a noiva que aguarda o regresso de Jesus.

4.º Qual é o traje de casamento?

5.º Como podemos reconhecer se estamos a rejeitar o convite de Deus e como podemos aceitá-lo

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 273. (30 de setembro)

TEMA: A Ovelha Perdida e a Moeda Perdida (Lucas 14)

Versículo-chave: Lucas 14:10-11

"Mas, quando fores convidado, senta-te no lugar mais humilde, para que, quando o anfitrião chegar, te diga: 'Amigo, sobe para um lugar melhor'. Então serás honrado na presença de todos os que estiverem à mesa contigo. Pois todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado."

Oração: Obrigado, Pai Celestial, ajuda-me a ser humilde e generoso, e a convidar outros a juntarem-se a nós na nossa viagem para o céu. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Incentive as crianças a dramatizar um cenário de "banquete". Atribua papéis: anfitrião, convidados e amigos. Pratiquem sentar-se no lugar mais baixo e permitir que o anfitrião os convide para um lugar mais alto.

Discuta porque é que a humildade agrada a Deus e como traz honra aos Seus olhos.

Opcional: As crianças podem fazer cartões de convite para "convidar" os amigos para a igreja ou para uma atividade na sala de aula, praticando a generosidade e a inclusão.

Jesus disse: "Se alguém vier a mim e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E quem não carrega a sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo."

Suponhamos que um de vós quer construir uma torre. Não se sentará primeiro para calcular o custo, a fim de ver se tem dinheiro suficiente para a terminar? Pois, se lançar os alicerces e não for capaz de a terminar, todos os que a virem zombarão de si, dizendo: 'Este homem começou a construir e não conseguiu acabar'.

Ou, imagine que um rei está prestes a entrar em guerra contra outro rei. Não se sentará primeiro para avaliar se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? Se não puder, enviará uma delegação enquanto o outro ainda estiver longe e pedirá termos de paz. Da mesma forma, qualquer um de vós que não renuncie a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo", disse Jesus. "Quem tem ouvidos para ouvir, oiça."

As pessoas murmuravam, dizendo que Jesus comia com os pecadores e com os cobradores de impostos. Então, contou-lhes uma parábola, dizendo: "Suponham que um de vós tem cem ovelhas e perde uma delas. Não deixará as noventa e nove no campo e irá atrás da ovelha perdida até a encontrar? E, quando a encontrar, pô-la-á alegremente sobre os ombros e voltará para casa. Então, reunirá os seus amigos e vizinhos e dirá: 'Alegrai-vos comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida!'"

Digo-vos que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de se arrepender.



Todos compreendiam a parábola porque fariam o mesmo aos seus rebanhos — ou já o tinham feito. Uma ovelha perdida era valiosa para um pastor. Os pastores entendiam esta linguagem; davam o alarme e pediam ajuda a outros para a procurarem — mesmo a meio da noite. Muitos criadores de gado adoravam os seus animais e conheciam-nos pelo nome. Procuravam pastos e água para eles. Reconheciam quando uma ovelha estava aflita, feliz ou triste.

Percorriam grandes distâncias para encontrar ovelhas perdidas. Arriscavam a vida contra animais selvagens e enfrentavam a chuva, a neve e as tempestades. Subiam montanhas e desciam a vales, chegando mesmo a pedir ajuda aos vizinhos quando os seus animais estavam em perigo. Alguns animais eram amados tanto como os filhos da casa.

Da mesma forma, cada menino e menina é precioso para o seu Deus. Não há ninguém como você. Para Deus, você vale mais do que uma ovelha perdida. Você foi criado à Sua imagem. Há uma grande alegria no céu quando se pede perdão depois de pecar — maior do que a alegria daqueles que são justos e não têm de se arrepender.

Deus conhece-o pelo nome e faz tudo o que é possível para que receba a vida eterna. Jesus falou sobre o amor de Deus e a Sua disponibilidade para perdoar. Até mesmo aqueles que cometeram grandes pecados encontraram consolo nas Suas palavras. Muitos pecadores vieram ouvi-Lo — ladrões, vigaristas, mentirosos, invejosos, coscuvilheiros e aqueles que se apropriavam indevidamente dos cônjuges alheios. No fundo, estas pessoas desejavam viver vidas melhores, mas não sabiam como.

Pensavam ser impossível regressar ao caminho certo depois de terem caído em pecado — até que Jesus os alcançou. Aglomeraram-se para o ouvir, e os seus corações foram consolados. Mas os fariseus, os sacerdotes e os escribas ficaram admirados. Considerando-se perfeitos, perguntavam-se: "Que tipo de homem é este que acolhe os pecadores e come com eles?" Criticaram-no, zombaram dele e desporaram-no.

Sem saberem, os seus insultos realçaram o verdadeiro caráter de Jesus, e muitas pessoas prestaram-lhe atenção porque o Filho do Homem veio procurar e salvar os perdidos, dando esperança a todos.

Jesus continuou: "Ou suponhamos que uma mulher tem dez dracmas e perde uma. Não acenderá ela uma lâmpada, varrerá a casa e procurará diligentemente até a encontrar? E, quando a encontrar, chamará as suas amigas e vizinhas e dirá: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha dracma perdida!'"

Da mesma forma, digo-vos que há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

Estas duas parábolas mostram dois tipos de pessoas perdidas: algumas, como a ovelha perdida, sabem que estão perdidas, mas não sabem como voltar. Estas pessoas precisam da nossa ajuda como irmãos e irmãs em Cristo. Outras, como a moeda perdida, nem sequer se apercebem que estão perdidas e precisam de ser encontradas.

Então Jesus contou a história do filho pródigo, que sabia que estava perdido e sabia como voltar para o pai.

Ezequiel 34 diz que hoje somos os pastores dos nossos irmãos e irmãs, embora, por vezes, os pastores cometam erros. “Ai dos pastores de Israel que só cuidam de si mesmos! Não deveriam os pastores cuidar do rebanho? Vocês comem a coalhada, vestem-se com a lã e abatem os animais gordos, mas não cuidam do rebanho. Não fortaleceram os fracos, nem curaram os doentes, nem trataram os feridos. Não trouxeram de volta os desgarrados, nem procuraram os perdidos. Vocês os governaram com dureza e crueldade.”

Assim, dispersaram porque não havia pastor, e, dispersas, tornaram-se alimento para todos os animais selvagens. As minhas ovelhas vaguearam por todos os montes e por todas as colinas altas. Foram espalhadas por toda a terra, e ninguém as procurou nem as procurou.

O alimento é a Palavra de Deus — o pão da vida. Qualquer pessoa que traga tradições e falsos ensinamentos para fora das Escrituras é um ladrão das ovelhas de Jesus. Jesus conduzir-nos-á hoje ao lugar onde estão as ovelhas perdidas, e devemos trazê-las de volta com amor.

Um servo de Deus não deve preocupar-se mais em consumir as riquezas do rebanho do que em alimentá-lo com a Palavra da vida. Jesus ficou conhecido como amigo dos pecadores. Sentava-se com eles e dava-lhes esperança. Mesmo aqueles que se tinham afastado muito do rebanho percebiam que alguém se preocupava com eles.

Os anjos no céu alegraram-se muito porque Jesus lhes assegurou que há alegria no céu por um pecador que se arrepende e regressa ao rebanho. O amor é um poderoso íman. O amor de Jesus atraiu muitos corações, libertando-os das correntes de Satanás e conduzindo-os a Deus.

Jesus sabia que as pessoas zombariam, cuspiriam nele, o ridicularizariam, o espancariam e o matariam, mas mesmo assim não recuou. Na grande batalha cósmica que começou no céu com a rebelião de Satanás, os seres humanos precisam de compreender que o verdadeiro inimigo é Satanás — e não as outras pessoas ou Deus — e precisam de vestir a armadura de Deus (Efésios 6).

Quando Jesus passou, já não havia mais nenhuma doença. Não precisavam de hospitais, cirurgias ou dinheiro — mesmo assim, mataram-no. Se alguém como Ele estivesse hoje entre nós e as pessoas o matassem, não pensaríamos que estavam loucas?

Esta é a batalha entre o bem e o mal. O mal não tem razão de existir — se tivesse, deixaria de ser mal.

Questões:

1.º Quem representa a ovelha perdida?

2. Quais as qualidades do Bom Pastor?

3.º Quando as pessoas se queixavam que Jesus comia com pecadores, que parábola contou Ele?

4.º Por que razão os pastores de Israel foram condenados?

5.º Quem representa a mulher com dez moedas?

6.º Por que razão Jesus não deixou de nos amar?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

DIA 274 - (1 DE OUTUBRO)

TEMA: A criança que fugiu de casa (Lucas 15)

Versículo-chave: Lucas 15:4-7

[4-7] "Qual de vós, se tiver cem ovelhas e perder uma delas, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da perdida até a encontrar? E, quando a encontra, coloca-a sobre os ombros, cheio de alegria. E, chegando a casa, reúne os seus amigos e vizinhos, dizendo: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida'. Digo-vos que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender."

Oração: Obrigado, Senhor, por nos procurares quando estamos perdidos. Trazes-nos de volta ao Teu caminho de justiça com alegria, mesmo quando nos desviamos. Em nome de Jesus, amém.

De entre as notáveis parábolas que Jesus contou, esta é uma das mais comoventes. Narrou a história de um homem que tinha dois filhos. O filho mais velho era diligente e responsável, obedecendo sempre às instruções do pai. O filho mais novo, porém, era preguiçoso, perdulário e amava os prazeres. Um dia, o filho mais novo disse ao pai: "Pai, dá-me a parte da herança que me cabe". Este era um pedido sério, pois pedir a herança enquanto o pai ainda era vivo era como desejar a sua morte.

Este jovem desejava ser livre, explorar terras distantes e esconder os seus pecados do pai, pois conhecia os princípios paternos. Temia pecar sob o olhar atento do pai ou perante a comunidade em que vivia. Assim, o pai repartiu a sua herança e deu ao jovem a sua parte. Pouco tempo depois, o filho mais novo reuniu os seus pertences e viajou para um país distante — alguns diriam «para o estrangeiro». Aí, esbanjou a sua riqueza numa vida desregrada e em prazeres imprudentes.

Divertia-se muito, explorando cada lugar atraente e deliciando-se com todos os tipos de comida. Não dava valor ao dinheiro porque não o tinha conquistado com trabalho — era uma herança. Onde quer que fosse, as pessoas recebiam-no de braços abertos porque queriam desfrutar da sua riqueza com ele. É fácil ter amigos quando se tem dinheiro, principalmente no dia do

pagamento. Comprava bebidas e outros luxos aos seus amigos, vivendo uma vida extravagante.

Mas, com o passar do tempo, o seu dinheiro foi diminuindo até se esgotar completamente. Quando a sua riqueza se esgotou, os seus amigos abandonaram-no. Ao mesmo tempo, uma grave fome assolou o país. A comida tornou-se escassa, as suas roupas esfarraparam-se e viu-se sem dinheiro e em extrema necessidade. Sem ninguém que o ajudasse e sem ninguém que o aconselhasse — uma vez que ignorara aqueles que o tentaram — procurou trabalho junto de um habitante local. O homem enviou-o para os seus campos para alimentar os porcos.



Enquanto alimentava os porcos, ficou com tanta fome que desejou comer as vagens que os porcos estavam a comer, mas ninguém lhe deu nada. Sentindo-se fraco e tonto de fome, começou a refletir sobre a sua vida. Pensou: "Quantos servos de meu pai têm comida em abundância, e eu aqui, morrendo de fome? Voltarei para meu pai e direi: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos teus empregados.'"

A sua preguiça abandonou-o — percebeu que nada vem de graça sem esforço. Reconheceu o erro que cometera ao desconsiderar Deus e o amor do seu pai. Não tinha considerado quanta dor causara ao pai; em vez disso, fora egoísta. Sozinho e abandonado, percebeu que as pessoas só se preocupavam com ele quando tinha dinheiro. Jesus partilhou esta triste história para alertar os jovens contra a crença de que o mundo só tem coisas boas para oferecer, pois isso pode levar à destruição física e espiritual.

Depois de preparar o seu discurso de desculpas, o jovem partiu para casa. Faminto e fraco, caminhava lentamente, preocupado com a receção que iria ter. Será que o rejeitariam? Quando ainda estava longe, o pai avistou-o. Todos os dias, o pai observava o horizonte, na esperança de que o seu amado filho se apercebesse do seu erro e regressasse a casa. Cheio de compaixão, o pai

correu ao encontro do filho.

O filho, curioso para saber quem corria na sua direção, percebeu logo que era o pai. O pai abraçou-o e beijou-o repetidamente, sem se conter, apesar das roupas imundas do filho e do cheiro a porco. O filho começou o seu discurso preparado: "Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho". Mas o pai não o deixou terminar. Em vez disso, voltou-se para os seus servos e disse: "Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam-no. Coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e celebrar, pois este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado".



O jovem ficou radiante — não esperava uma receção tão calorosa. Estava preparado para viver como servo, mas, em vez disso, foi reintegrado na sua antiga posição. Recebeu roupas finas, sapatos novos e até o anel da família — um símbolo de autoridade e pertença. Depois de se banhar e de se livrar do cheiro a porco, juntou-se à celebração. Gargalhadas e música enchiam o ar enquanto os convidados chegavam para se alegrar com a família.

O pai, tomado de alegria, repetiu: "O meu filho estava morto, mas reviveu; estava perdido, mas foi encontrado!". Isto reflete a forma como o nosso Pai Celestial reage quando um pecador se arrepende: Ele está cheio de amor, compaixão e misericórdia. Não importa o quão longe nos desviemos, se regressarmos a Ele sinceramente, Ele estará pronto para nos receber de braços abertos.

Entretanto, o filho mais velho regressava do campo, exausto do trabalho. Cumprira fielmente tarefas como limpar os estábulos desde que o seu irmão mais novo partira. Ao ouvir a música e a festa, chamou um dos criados e perguntou-lhe o que se passava. O servo respondeu, entusiasmado: "O teu irmão

voltou, e o teu pai abateu o novilho gordo porque está são e salvo!".

O irmão mais velho estava furioso. Achava injusto que o seu irmão irresponsável fosse celebrado depois de ter desperdiçado a riqueza da família. Recusando-se a participar na festa, ficou de mau humor do lado de fora. Quando o pai saiu para o incentivar a entrar, queixou-se: "Servi-o durante todos estes anos e nunca desobedeci às suas ordens, e mesmo assim nunca me deu sequer um cabrito para celebrar com os meus amigos. Mas quando este seu filho, que esbanjou a sua propriedade com prostitutas, regressa, mata-lhe o vitelo gordo!".

O pai respondeu com carinho: "Meu filho, estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu. Mas tínhamos de celebrar e alegrar-nos porque o teu irmão estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi encontrado."

O filho mais velho não compreendia o amor do pai. Considerava-se mais um servo do que um herdeiro. O pai assegurou-lhe que nada lhe seria tirado e que o regresso do irmão não diminuiria a sua própria herança.

Esta parábola mostra que Deus se alegra quando um pecador se arrepende. Algumas pessoas, como o irmão mais velho, ressentem-se de ver os outros receberem misericórdia, mas o amor de Deus é infinito. Jesus contou esta história para repreender os fariseus, que ficaram irados quando Ele acolheu os pecadores. Assim como o pai celebrou o regresso do filho perdido, Deus acolhe todos os que regressam a Ele com corações sinceros.

Questões:

1.º O que pediu o filho pródigo ao pai?

2.º Por que razão o filho pródigo voltou para casa?

3.De que forma o pai da parábola representa Deus?

4.º Em que medida as nossas ações se assemelham às do filho pródigo?

5.De que forma o irmão mais velho também se perdeu?

6.º Acha que o irmão mais velho chegou a arrepender-se?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

275º DIA (2 de outubro)

TEMA: Lavagem dos pés (Mateus 26, João 13)

Versículo-chave: Mateus 26:26-29

[26-29] Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai e comei; isto é o meu corpo». Depois, tomou o cálice, deu graças e ofereceu-lho, dizendo: «Bebam dele todos vós; pois isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados».

Oração: Obrigado, Senhor, por seres o Pão da Vida e o nosso Provedor. Obrigado pelo Teu sangue derramado por nós. Ajuda-nos a viver vidas de gratidão por tudo o que tens feito. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Para Mateus 26, uma ótima atividade para a sala de aula é o exercício da "partilha do pão e do sumo". Os alunos podem dedicar algum tempo a compreender o significado do pão como corpo de Jesus e do cálice como Seu sangue.

Depois, os alunos podem sair e cantar, refletindo sobre as palavras de Jesus: "Mas eu vos digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até àquele dia em que o beberei novo convosco no Reino de meu Pai."

Isto pode ser seguido por uma breve reflexão ou discussão sobre a comunhão e a recordação do sacrifício de Jesus.

Quando Jesus acabou de falar aos seus discípulos, disse-lhes que o Filho do Homem seria crucificado. Nesse momento, os príncipes dos sacerdotes reuniram os anciãos, os escribas e os fariseus para decidirem como iriam prender e matar Jesus. No entanto, disseram que isso não deveria acontecer durante a Páscoa, para evitar tumultos entre o povo e o fracasso no seu objetivo.

No primeiro dia da semana da Páscoa, que começou na quinta-feira à noite, os discípulos aproximaram-se dele e perguntaram: «Onde queres que te preparemos a Páscoa?» Disse-lhes para irem à cidade, onde encontrariam um homem que transportava um cântaro de água. Deveriam segui-lo e dizer:

“O Mestre diz: ‘O meu tempo está próximo; celebrarei a Páscoa em tua casa com os meus discípulos.’” E instruiu-os a preparar um grande cenáculo para a refeição.

A festa da Páscoa começou quando os israelitas foram libertados da escravidão no Egito. Foram instruídos para sacrificar um cordeiro e colocar o seu sangue nos batentes das portas, para que, quando o anjo passasse para ferir os primogénitos egípcios, passasse por cima das portas marcadas com sangue sem lhes causar dano.

A Páscoa simbolizava que Deus é o Redentor que liberta tanto da escravidão do Egito como do jugo do pecado. O sangue nos umbrais das portas representava o sangue de Jesus, que seria derramado na cruz e traria o verdadeiro perdão dos pecados. O sangue do cordeiro não podia trazer a salvação — só o Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, podia e é digno de redimir a humanidade. Os cordeiros sacrificados eram uma prefiguração de Jesus, que é o verdadeiro sacrifício por todo o mundo.

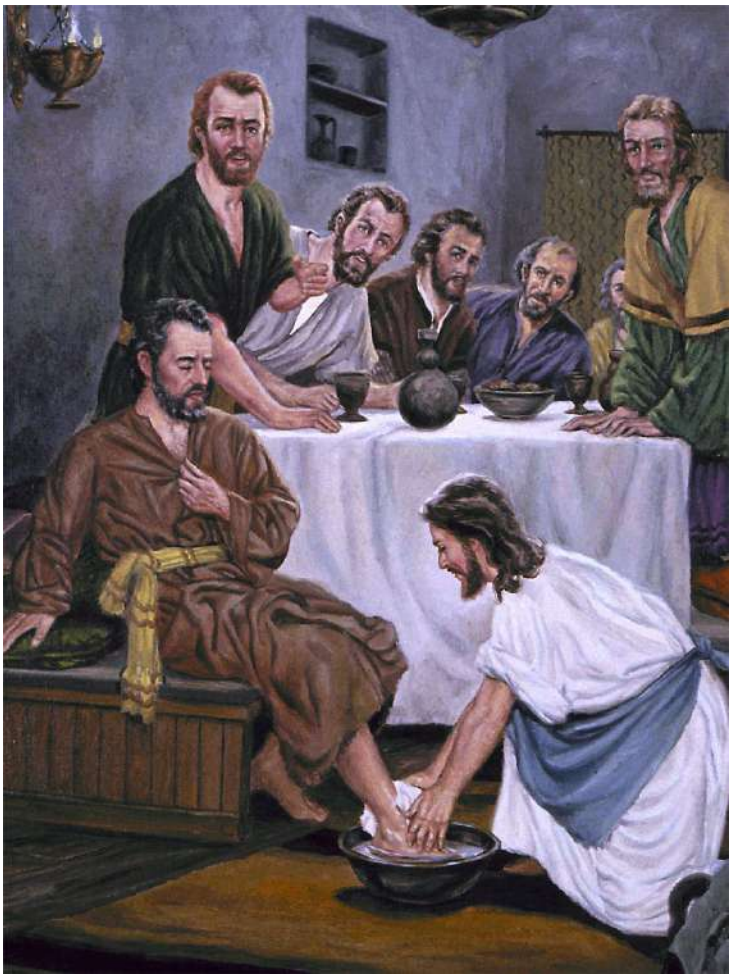
Os discípulos seguiram as instruções de Jesus e prepararam a refeição da Páscoa. Apesar de estarem com Jesus, os discípulos continuavam cheios de inveja, egoísmo e orgulho. Não compreendiam completamente o que estava a acontecer, mesmo que Jesus lhes tivesse dito repetidamente que iria morrer. Jesus queria partilhar muitas coisas com eles, mas eles não estavam preparados. Após a Sua ressurreição e ascensão, trabalharam com grande dedicação, desejando muitas vezes ter feito mais perguntas enquanto Ele ainda estava com eles. Ainda hoje, não devemos perder tempo quando ouvimos a Palavra de Deus.

Durante esta refeição, Jesus demonstrou que a verdadeira grandeza provém do amor e do serviço ao próximo. Sabendo que o Pai tinha colocado todas as coisas sob o Seu poder e que o diabo já tinha instigado Judas a traí-Lo, Jesus levantou-se da mesa. Pôs de lado a túnica, pegou numa toalha e cingiu-a à cintura. Deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos — tarefa geralmente realizada por um servo quando havia visitas em casa —, pois nenhum dos discípulos se tinha oferecido para o fazer.

Talvez alguns pensassem que João deveria fazer isso por ser o mais novo, enquanto João talvez acreditasse ser demasiado amado para realizar uma tarefa tão humilde. João e Judas apressaram-se a sentar-se à direita e à esquerda de Jesus.

Hoje em dia, vemos frequentemente comportamentos semelhantes quando as pessoas se apressam a sentar-se perto da janela quando viajam, procuran-

do a melhor vista ou uma comunicação mais fácil com quem está no exterior. Jesus enxugou os pés às pessoas com a toalha que estava à sua volta. Quando chegou junto de Simão Pedro, este perguntou: "Senhor, vais lavar-me os pés?". Surpreendido por o seu Mestre se rebaixar a tal tarefa, protestou, mas Jesus disse-lhe: "Agora não compreendes o que estou a fazer, mas depois compreenderás".



Pedro, ainda relutante em aceitar o ato, disse: "Nunca me lavarás os pés!". Mas Jesus respondeu: "Se Eu não te lavar, não terás parte comigo". Isto humilhou Pedro, que respondeu: "Então, Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!".

Jesus explicou que uma pessoa que se banhou só precisa de lavar os pés para ficar completamente limpa. Disse que os discípulos estavam limpos porque tinham sido espiritualmente renovados — todos menos um: Judas, o traidor.

Depois de terminar, Jesus vestiu as suas vestes e voltou para o seu lugar. Ele perguntou: "Compreendem o que fiz por vocês?" E continuou: "Vós chamais-Me 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois o sou. Ora, se Eu, sendo Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais como Eu fiz. Em verdade, nenhum servo é maior do que o vosso senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. Agora que sabeis estas coisas, sereis felizes se as praticardes."

A natureza humana tende a procurar ser servida em vez de servir os outros. Mas Jesus ensina-nos a humildade e o serviço altruísta. Este tipo de humildade não é inato; é o Espírito Santo que nos capacita para servir os outros com um coração sincero.

Jesus ordenou aos fiéis que lavassem os pés uns aos outros antes da Páscoa como recordação. Lavar os pés simboliza um "mini-baptismo", purificando-

-nos do pó e das impurezas da vida. Contudo, se alguém se desviar dos ensinamentos de Cristo ou cair em pecado, deve passar pelo batismo completo.

O ato de lavar os pés renova o nosso compromisso de servir o próximo na igreja e no mundo, tal como fizeram os apóstolos. Muitas igrejas ensinam às crianças o significado da Ceia do Senhor (Comunhão) antes de permitirem que participem. A Comunhão não se resume a comer e beber; é um ato sagrado de consagração. É um momento para procurar o perdão de Deus e uns dos outros, enquanto oramos e cantamos juntos.

O pão e o vinho representam o corpo e o sangue de Jesus, sacrificados para perdão dos nossos pecados. Este ritual exige auto-exame e arrependimento antes de participar na Ceia do Senhor. Não se trata de uma refeição comum; pelo contrário, simboliza a renovação espiritual e o compromisso com Cristo.

Todos os crentes estão convidados a participar neste culto. O lava-pés serviu de exemplo aos apóstolos, mostrando-lhes que era necessário rejeitar o egoísmo e, em vez disso, servir os outros com humildade. Jesus lavou até os pés daqueles que o negariam e trairiam, sem expor as suas falhas. Hoje, muitos retaliariam ou envergonhariam publicamente aqueles que os ofendem, mas Jesus demonstrou perdão e humildade.

Deus não vive para Si, mas para nós, a sua criação. Mesmo agora, somos purificados de todos os nossos pecados — sejam eles raiva, mentiras, inveja ou orgulho — por Jesus. O seu ato de humildade ao lavar os pés aos discípulos ensina-nos que também nós devemos servir e cuidar uns dos outros.

Jesus contou aos discípulos a traição de Judas antes de acontecer, para que, quando ocorresse, acreditassem que Ele era verdadeiramente o Messias. Quem recebe um servo de Deus, recebe o próprio Deus.

Orai — orai com fervor e sem cessar — mas não vos esqueçais de louvar a Deus (adoração).

Questões:

1. Que lição aprendemos com o Senhor a lavar os pés aos seus discípulos?

2.º Por que razão é importante o autoexame antes de participar na Ceia do Senhor?

3.º Por que razão os discípulos precisavam de lavar os pés uns aos outros?

4.º Estaria disposto a lavar os pés a alguém?

5.º Pedro tinha boas intenções quando se recusou a ser lavado?

6.º Uma pessoa pode frequentar uma igreja tendo um coração perverso, como Judas Iscariotes fez com Jesus?

7.De que forma o pão partido nos faz lembrar Jesus?
Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

276º DIA (3 de outubro)

TEMA: A Última Páscoa (João 13)

Versículo-chave: João 13:34-35

[34-35] "Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros."

Oração: Obrigado, Pai Celestial, ajuda-nos a amarmo-nos uns aos outros como o Senhor nos amou.

Atividade:
Para João 13, uma excelente atividade para a sala de aula é o exercício da "lavagem dos pés". Os alunos podem utilizar materiais ou objetos para se servirem uns aos outros, seguido de uma discussão sobre o significado de servir o próximo.

Em alternativa, forneça aventais e deixe os alunos praticarem atos de serviço, demonstrando a lição na prática (João 13:1-17).
A Páscoa não coincidiu com a morte de Jesus por mera coincidência — não! A Páscoa, uma grande festa que teve início quando os israelitas foram libertados da escravidão no Egito, simbolizava a libertação do jugo do pecado. Jesus, o Cordeiro de Deus, estava prestes a morrer por toda a humanidade para nos salvar. Isto aconteceu no ano 31 d.C. Nessa noite, Jesus e os seus doze discípulos sentaram-se juntos para uma refeição. Enquanto ali estavam, Jesus repetiu: "Em verdade vos digo que um de vós me há-de entregar". A Ceia do Senhor é também chamada de Última Ceia, refeição de despedida ou Comunhão.

Os discípulos ficaram tristes e incrédulos; começaram a perguntar um a um: "Sou eu, Senhor?" João, o mais novo de todos, gostava de se sentar perto de Jesus. Embora os outros também fossem amados, ele sentia-se particularmente próximo de Jesus. Respondendo à pergunta, Jesus disse: "Não, não para aqueles que não me traem." Mas, quando deu um pedaço de pão a Judas, disse: "Aquele a quem eu der este pedaço de pão, depois de o molhar no prato, é quem me trairá. O Filho do Homem irá, como está escrito a seu

respeito; mas ai do homem que trair o Filho do Homem! Melhor lhe fora não ter nascido do que trazer sobre si tal destruição."

Os discípulos ficaram perplexos — como poderia ser verdade? Quem ousaria fazer tal mal ao seu bom Mestre, que os amava? Judas Iscariotes, aquele que o iria trair, mesmo sabendo que era ele, também perguntou: "Sou eu, Rabi?" Jesus respondeu: "Tu o disseste, ou melhor, és tu." Então Jesus disse a Judas: "O que vais fazer, fá-lo depressa." Contudo, os discípulos não compreenderam porque é que ele lhe disse isso. Alguns pensaram que, como Judas era o tesoureiro do grupo, Jesus o estava a instruir para comprar o que era necessário para a festa ou para dar algo aos pobres.

É possível que Judas, como tesoureiro, se tenha encarregado da compra do cordeiro e do pão, mas o seu coração estava longe de Jesus. Sentou-se perto de Jesus para dar a impressão de estar do seu lado, continuando com o seu engano. Ao receber o pedaço de pão, Satanás entrou nele, e imediatamente saiu para executar os seus planos. Talvez Judas não pretendesse que Jesus fosse morto, mas quisesse apressar a sua proclamação como Rei para garantir uma posição elevada. Achava que Jesus estava a demorar muito, por isso decidiu acelerar as coisas para não perder privilégios.

Será que hoje amamos a riqueza, os bens materiais ou outras coisas que nos levam a trair Jesus?

Todos os discípulos vieram à Páscoa, ou Ceia do Senhor, com pecados ou inveja, mas confessaram-se uns aos outros — exceto Judas, que se recusou a confessar. Somos instruídos a examinar e a confessar os nossos próprios corações ainda hoje, antes de participarmos neste serviço sagrado. Não somos instruídos para examinar ou julgar os outros. Este serviço recorda-nos o amor de Deus, pois Ele dispôs-se a lavar os pés daquele que O trairia.

Jesus disse: "Agora o Filho do Homem é glorificado, e Deus é glorificado nele." E acrescentou: "Filhinhos, estarei convosco somente por um pouco de tempo. Vós me procurareis, mas, como eu disse aos judeus, para onde Eu vou, vós não podeis ir."

João dedicou cerca de cinco capítulos a escrever o que Jesus disse nessa noite. Jesus disse então: "Dou-vos um mandamento novo: Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. Com isto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." Jesus não disse que as pessoas reconheceriam os seus discípulos pelas suas ofertas ou por se absterem da violência, mas sim pela forma como se amam. O amor cobre uma multidão de pecados. Quem ama temerá fazer o mal contra Deus ou contra o próximo.

Simão Pedro perguntou: “Senhor, para onde vais?”. Jesus respondeu: “Para onde Eu vou, não podes seguir agora, mas seguirás mais tarde”. Pedro insistiu: “Senhor, porque não posso seguir-Te agora? Eu darei a minha vida por ti.” Pedro pretendia realmente cumprir essa promessa porque amava verdadeiramente Jesus. No entanto, pensava que podia defender Jesus e até morrer por Ele confiando na sua própria força. Não compreendia que essa força vem apenas pela graça, quando dependemos de Deus para nos capacitar. Foi então que Jesus disse a Pedro que o negaria três vezes antes de o galo cantar duas vezes nessa noite.



Jesus disse: “Simão, Simão, Satanás pediu para vos peneirar a todos como trigo, a fim de provar a vossa fidelidade para comigo. Mas eu roguei por ti, Simão, para que a tua fé não desfaleça. E, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.” Ainda hoje, Jesus ora por nós.

Deu-lhes instruções para se prepararem porque as coisas iriam mudar — precisariam de uma bolsa, de um saco e até de uma espada para se sustentarem.

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão ázimo, deu graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai e comei; isto é o meu corpo». Depois, tomou o cálice, deu graças e disse: “Bebam dele todos. Isto é o meu sangue da nova aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados”.

Beber o Seu sangue e comer o Seu corpo significa aceitar as Suas palavras e viver como Ele nos ordenou.

Jesus disse que não voltaria a beber do fruto da videira até ao dia em que o bebesse novamente connosco no reino do Seu Pai. As pesquisas confirmam que o vinho utilizado era sumo de uva, e não vinho fermentado. A palavra grega “oinos” pode significar tanto sumo de uva fresco como vinho fermen-

tado. O contexto determina qual dos dois é o significado pretendido. Quando Jesus disse "novo", Ele referia-se a sumo não fermentado. Sabemos que os frutos em decomposição produzem vinho alcoólico, os grãos em decomposição produzem cerveja e as batatas em decomposição produzem rum — todos estes são tipos de álcool. O sangue de Jesus não pode ser representado por nada fermentado ou em decomposição!

Satanás não pode vencer quem ora – O inimigo não pode vencer um discípulo humilde de Cristo que caminha em oração diante do Senhor. O próprio Cristo intervém como protetor e refúgio contra os ataques do maligno. A promessa é dada: "Quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor levantará contra ele um estandarte". Nenhum poder, em todos os planos de Satanás, pode derrotar uma alma que confia na sabedoria de Deus com uma fé simples e confiante.

Questões:

1.º O que disse Jesus sobre o pão e o vinho?

2.º Por que razão se deve evitar o álcool?

3.º Por que razão Jesus quis que participássemos do pão e do vinho?

4.º Que discípulo insistiu que nunca negaria Jesus?

5.º O que significava o novo mandamento de Jesus?

6.º Como pode alguém reconhecer um discípulo de Jesus?

7.º Alguém pode ser membro de uma igreja sem ser cristão?

8.º O que representa o pão e o vinho?

9.º Por que razão é importante frequentar a igreja ou participar em encontros religiosos de acordo com a Bíblia?

Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

277º DIA (4 de outubro)

TEMA: Não deixem que os vossos corações se perturbem (João 14)

Versículo-chave: João 14:6-7

[6-7] Disse-lhe Tomé: "Senhor, não sabemos para onde vais; como podemos saber o caminho?" Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim. Se realmente me conhecessem, também conheceriam o meu Pai. Desde agora, conhecem-no e têm-no visto."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai, pela Tua Palavra que nos recorda que tudo o que pedirmos em nome de Jesus, Tu no-lo darás. Ajuda-nos a amar-Te e a seguir a Tua lei da alegria. Estamos gratos pela Tua paz e pelo Espírito Santo que nos recorda tudo o que disseste. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:** Para os alunos, as atividades baseadas em João 14 podem incluir desenhos e a importância de uma bússola ("o Caminho"). As crianças podem decorar uma bússola num papel para mostrar que Jesus as guia. Discussão: "Não vos perturbem no vosso coração; acreditem em Deus, acreditem também em Mim… Vou preparar-vos lugar… Voltarei para vos receber, para que, onde Eu estiver, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para onde Eu Vou."

Isto ajuda as crianças a compreender que Jesus é o verdadeiro guia e o caminho para o Pai.

Jesus não chamou os seus discípulos à Mesa do Senhor ou à Última Ceia apenas para comerem a refeição da Páscoa. Ele queria sentar-se e conversar com eles uma última vez enquanto estivessem juntos. Quando Judas recebeu um pedaço de pão, saiu para ir ter com os príncipes dos sacerdotes e os soldados para trair Jesus. Jesus chamou os seus discípulos de "criancinhas". Porque acha que Ele fez isso? Os discípulos sabiam que Jesus era mais do que um profeta ou um amigo, e naquele dia, Ele revelou-lhes isso completamente. As palavras deste capítulo têm consolado muitos crentes que perderam entes queridos, enfrentaram dificuldades ou doenças, pobreza ou abandono por parte da família ou de amigos próximos.

Enquanto estava sentado à mesa, Jesus disse aos seus discípulos para não deixarem que os seus corações se perturbassem. Estas palavras também se aplicam a nós. Não nos devemos perturbar, mas confiar em Deus e também confiar n'Ele. Ele disse: "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu ter-vos-ia dito". Há muito espaço no céu, ao contrário de quando viajamos e as pessoas dizem: "Só restam cinco lugares!". Jesus disse que iria preparar um lugar para nós. Enquanto Jesus constrói um lar para nós no céu, devemos edificar o nosso caráter aqui na Terra para amadurecermos espiritualmente para a vida sem pecado no céu. O nosso caráter é a única coisa que levaremos connosco para o céu, juntamente com as pessoas que convidamos a seguir Jesus. Tudo o que pensamos, fazemos ou dizemos é como um tijolo que compõe este lar celestial.

Quando formos para o céu, ninguém levará malas, computadores, carros, casas, aviões ou comida, porque o céu oferece coisas muito mais belas — coisas que nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido jamais ouviu e nenhuma mente humana jamais imaginou. Quando nos mudamos para uma nova cidade, não vamos ao lixão buscar artigos partidos ou desgastados para levar connosco!

Os discípulos ficaram cheios de alegria porque muitos deles não tinham um lar permanente; dormiam aqui e ali. Não sabemos se estão a ser construídas novas moradas no céu ou se os anjos que foram expulsos deixaram muitos lugares vazios. Não sabemos isso, mas sabemos que há espaço de sobra para todos entrarem e permanecerem. Jesus prometeu voltar e levar-nos para estarmos com Ele, para que onde Ele estiver, nós também possamos estar. Ele disse: "Vós conheceis o caminho para onde Eu vou, e um dia também vireis."

Jesus não tinha deixado de ser Deus; Ele continuava a ser Deus, e as Suas obras e milagres testemunhavam isso mesmo. Tomé, um dos Seus discípulos, foi honesto e não quis permanecer na ignorância. Ele disse: "Senhor, não sabemos para onde vais; como podemos, então, saber o caminho?". Tomé foi corajoso porque, ainda hoje, muitas pessoas não sabem o caminho para o céu, mas não perguntam; têm medo, hesitam ou estão demasiado ocupadas, pensando que vão perguntar amanhã.

Jesus respondeu a Tomé: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim." Jesus é o único caminho para o Pai e a verdade sobre quem Deus é. Ninguém pode chegar ao Pai sem a graça de Jesus a guiá-lo neste caminho. Se conhecemos Jesus, conhecemos o Pai. Jesus disse a Filipe: "De agora em diante, poderás dizer que conheces o Pai e o viste."

Filipe repetiu o seu pedido: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta".

Jesus ficou triste porque tinha estado com eles durante três anos e meio, de dia e de noite. Ele disse: “Filipe, Eu estou convosco todo este tempo, e ainda não me conheceis? Quem me vê, vê o Pai. Como podes dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? Não acreditas que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo por Mim mesmo; o Pai, que permanece em Mim, realiza a sua obra”.

Quando os discípulos acreditaram nestas verdades, aproximaram-se uns dos outros e o céu pareceu-lhes muito próximo. Aprendamos com a paciência e a perseverança de Jesus. Não devemos desistir facilmente quando os amigos não confiam em nós ou quando enfrentamos situações difíceis. Em vez disso, devemos orar a Deus para que nos guie. Podemos ter pais, professores ou pessoas próximas que nos dificultam a vida. Olhemos para Jesus como o nosso exemplo e o nosso Pai celeste.

Jesus disse que qualquer pessoa que n’Ele crê como Messias, também fará as obras que Ele faz — e obras ainda maiores — porque espalhará a Sua mensagem pelo mundo. Ele prometeu: “Tudo o que pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho”. Jesus disse que, se O amarmos, guardaremos os Seus mandamentos, e Ele pedirá ao Pai que nos envie um Auxiliador — o Espírito Santo. Embora não possamos ver o Espírito Santo, quando O recebemos, Ele habita em nós e consola-nos, para que não sejamos deixados órfãos, sem orientação ou apoio, até que Jesus volte para nos levar para casa. Hoje, Jesus vive nos nossos corações através do Espírito Santo.



Porque Jesus ressuscitou dos mortos e está vivo, também nós viveremos um dia e estaremos com Ele para sempre. O Espírito Santo foi enviado para nos ensinar todas as coisas, para nos mostrar o que é pecado e o que é justiça, e para nos guiar a toda a verdade. Os dons do Espírito Santo são essenciais e constituem o núcleo central da vida cristã. Um novo cristão nasce pelo Espírito Santo e é guiado por Ele. O Espí-

rito Santo é o nosso Auxiliador.

Jesus disse que ama o Pai e faz tudo o que Ele ordena. Disse também que a prova de que somos Seus seguidores é que nos amamos uns aos outros. Se não amarmos os nossos irmãos, irmãs, pais ou semelhantes, não temos parte n'Ele. Ama as pessoas? Se amarmos os outros, amarmos a Deus e guardarmos os Seus mandamentos, Ele fará do nosso coração a Sua morada. Quer fazer do seu coração a Sua morada e ser usado pelo Espírito Santo?

Quando Jesus estava em forma humana, não podia estar em todo o lado ao mesmo tempo, mas o Espírito Santo está presente com todos nós em todos os momentos. Quer estejamos presos ou isolados, o Espírito Santo está connosco. Mesmo quando enfrentamos circunstâncias adversas ou pais difíceis, Deus ajudar-nos-á a vencer e moldará o nosso caráter para que Ele o reflita. Devemos entregar os nossos corações e mentes ao Espírito de Deus para que Ele opere em nós.

A mente humana é limitada na sua compreensão, mas o Espírito Santo, tal como prometido por Jesus, ajuda-nos a compreender a Sua Palavra e recorda-nos o que lemos. Jesus disse aos Seus discípulos que a chave para a vitória é orar em Seu nome poderoso e com autoridade. Mesmo quando as nossas orações parecem fracas ou carecem das palavras certas, o Espírito Santo apresenta-as ao Pai, aperfeiçoadas pela justiça de Jesus.

Jesus prometeu que, se pedirmos em Seu nome, Ele atenderá as nossas orações por amor à Sua justiça. Intercede por nós com gemidos profundos e silenciosos. Se pedirmos a Jesus que nos ajude a sermos obedientes a Ele, Ele guiará os nossos corações e mentes para fazermos a Sua vontade.

Quem ocupa o seu coração? O que ocupa os seus pensamentos? Gosta de falar sobre Jesus? Se estiver do lado do Senhor, os seus pensamentos, o seu tempo e os seus recursos serão dedicados ao Seu serviço.

Não é prova do grande amor de Deus o facto de Ele ter dado o Seu único Filho para nos salvar? Ele ama quando pedimos grandes coisas, para que nos possamos alegrar e glorificá-Lo quando Ele responde às nossas orações. Venhamos a Ele com qualquer fardo ou preocupação, e Ele guiar-nos-á e dar-nos-á forças para vencer.

Satanás não pode derrotar uma pessoa que ora.
O inimigo não pode vencer um humilde seguidor de Cristo que caminha em oração diante do Senhor. O próprio Jesus intervém como refúgio e escudo contra os ataques do maligno. A promessa é dada: "Quando o inimigo vier

como uma inundação, o Espírito do Senhor levantará um estandarte contra ele.”

Questões:

Porque é que Jesus disse aos seus discípulos para não se perturbarem?

Que tipo de coisas podemos pedir a Deus?

Porque é importante guardar os mandamentos de Deus?

Como reagiriam os seus pais se lhes dissesse que já não se importa com as regras deles?

Porque é que Jesus é diferente de outros líderes religiosos, como Buda ou o Dalai Lama?

Porque é que os crentes nunca são verdadeiramente órfãos?

Que Deus te abençoe, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

278º DIA (5 de outubro)

TEMA: Jesus, a Verdadeira Videira (João 15, 16)

Versículo-chave: João 16:12-14

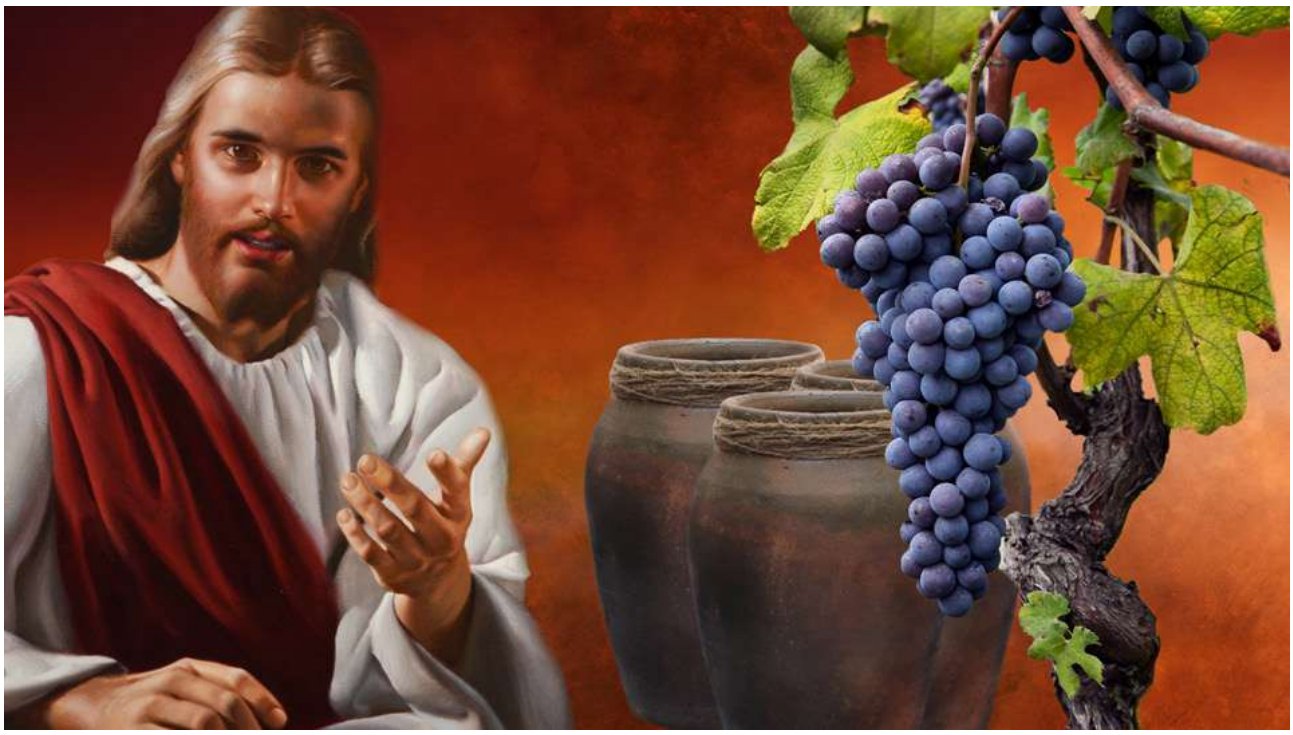
[12-14] "Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade. Ele não falará por si mesmo; falará apenas o que ouvir, e vos anunciará o que está por vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e o revelará a vós."

🎁 **Oração:** Pai, obrigado pelo Teu Espírito Santo que nos guia até toda a verdade. Pedimos que permitamos que o Espírito Santo continue a convencer-nos sobre o pecado, a justiça e o juízo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
João 15 – Eu sou a Verdadeira Videira: Utilize uma videira real ou uma árvore com ramos e frutos (como abóboras ou outros frutos) para ilustrar como um ramo depende da videira para viver e se nutrir. Explique que, tal como os ramos precisam da videira, os crentes precisam de permanecer em Jesus, a Verdadeira Videira, para crescerem e darem muitos frutos.

Jesus deu uma ilustração, dizendo que Ele é a Verdadeira Videira e que o Seu Pai é o agricultor. Fez-nos lembrar a imagem de uma árvore com os seus ramos. A ilustração significava que todo o ramo que não dá fruto é removido, e todo o ramo que dá fruto é podado ou aparado para que possa brotar mais ramos e dar ainda mais fruto — tal como podamos as árvores de fruto, como as laranjeiras, para as tornar mais produtivas. Disse que a Palavra de Deus é a única coisa que purifica os filhos de Deus, e os discípulos já estavam purificados por causa da Palavra de Deus.

Ele disse: "Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós", pois assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também nós não podemos dar fruto, se não permanecermos no Senhor. Quem permanece em Jesus, e Jesus nele, esse dá muito fruto; porque sem ele nada podemos fazer. Se alguém não permanece nele, seca e é lançado ao fogo, como ramos secos que são queimados. E os ramos que não dão o fruto do Espírito, como a mansidão, o amor, a alegria e a paciência, serão lançados fora.



Se permanecermos n'Ele, produziremos bons frutos. Os ramos não se esforçam por dar fruto — é um processo natural, resultante da ligação à videira. Da mesma forma, os seguidores de Jesus que edificam a sua fé n'Ele e n'Ele confiam, darão naturalmente fruto devido ao alimento espiritual que recebem de Jesus — tal como uma árvore dá fruto por causa dos nutrientes que absorve de um solo fértil.

Disse que, se permanecermos n'Ele e as Suas palavras permanecerem em nós, podemos pedir o que quisermos, e ser-nos-á concedido. Permanecer n'Ele significa também obedecer aos Seus mandamentos. A verdadeira obediência vem do coração, e quando pedimos em Seu Nome, Ele ajudar-nos-á a obedecer e a entregarmo-nos completamente. Ele dar-nos-á sabedoria para fazer o que é certo. Deus é glorificado quando permanecemos n'Ele, e não podemos dar fruto separando-nos e vivendo de forma independente. Devemos permanecer n'Ele para sermos Seus discípulos.

Deus ama-nos, e devemos permanecer no Seu amor guardando os Seus mandamentos. Qualquer pessoa que quebre ou rejeite os mandamentos de Deus é mentiroso e não ama a Deus. Deus deu-nos os Seus mandamentos porque nos ama. Os Seus mandamentos ensinam-nos a amá-Lo e a amarmo-nos uns aos outros. Jesus amou-nos tanto que morreu por nós. Tornamo-nos amigos de Deus quando seguimos as Suas instruções e Lhe obedecemos, e tudo o que pedirmos ao Pai em nome de Jesus, Ele dar-nos-á.

É fácil apegar-se a outras pessoas em vez de permanecer em Jesus. Pergunte-se hoje: está em Jesus ou está apegado a outras pessoas? Por outras palavras,

segue os ensinamentos das Escrituras e procura agradar a Deus, ou segue os ensinamentos humanos?

Jesus alertou os seus discípulos para a perseguição que iriam enfrentar como crentes. O mundo pode odiar-nos porque odiou primeiro o Senhor Jesus. Um servo não é maior que o seu senhor. Se o perseguiram, como podemos escapar a isso? Advertiu todos os crentes de que aqueles que odeiam a Deus os perseguiriam — até mesmo em lugares religiosos como sinagogas — pensando que estão a servir a Deus, quando, na realidade, é Satanás quem os está a influenciar. Saulo, que mais tarde se tornou Paulo, foi um exemplo disso — pensava que, ao matar cristãos, estava a servir a Deus, mas estava completamente enganado.

Jesus disse aos seus discípulos que, se não se fosse embora, o Consolador — o Espírito Santo — não poderia vir. O Espírito Santo guiá-los-ia e conduzi-los-ia a toda a verdade. Depois disso, Jesus não lhes falou mais por parábolas. Disse-lhes claramente que viera do céu e voltaria para o Pai. Os discípulos disseram: "Agora falas claramente e não usas figuras de linguagem. Cremos que vieste de Deus."

Jesus, regozijando-se com a fé deles, perguntou: "Crês agora?". E acrescentou: "Vem a hora, e de facto já chegou, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo. Eu disse-vos estas coisas para que em mim tenhais paz. Neste mundo tereis aflições e muitos problemas; contudo, tende ânimo! Eu venci o mundo."

Lembremo-nos das palavras finais de Jesus: Ele é o nosso caminho para o céu. Sem o Salvador, não podemos ser salvos. Ele é a Verdade — aqueles que não O recebem não têm a verdade. Ele é a Vida — ninguém pode ter a vida eterna sem Ele. É crucial que hoje, ao ouvirmos esta boa nova, O aceitemos. Seguindo os Seus ensinamentos e obedecendo ao Seu novo mandamento — amarmo-nos uns aos outros como Ele nos amou — seremos sempre alegres.

Jesus disse aos seus discípulos as suas últimas palavras: "Daqui a pouco não me vereis mais; depois, mais um pouco de tempo, voltarão a ver-me, porque vou para o Pai". Disse-lhes que ficariam tristes, mas que a tristeza se transformaria em alegria. Ainda hoje, devemos pedir para receber o Espírito Santo e pedir ao Pai celestial qualquer coisa em nome de Jesus, para que a nossa alegria seja completa.

Jesus sempre enfatizou o Espírito Santo nos seus ensinamentos. O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, e as suas obras merecem ser exploradas hoje. Não podemos fazer nada de bom sem a Sua inspiração. Ele é agora

o nosso Auxiliador. A palavra “Auxiliador” não sugere fraqueza, mas sim uma fonte rica e profunda. Jesus era inspirado pelo Espírito Santo diariamente para cumprir a sua missão, e vemos o Espírito Santo a descer como uma pomba quando Jesus foi batizado. Não podemos fazer nada sem o Espírito Santo. Que possamos, como Jesus, concentrar hoje os nossos pensamentos no Espírito Santo.

A oração traz poder para vencer a tentação.
Se não orarmos continuamente e com vigilância, corremos o risco de nos tornarmos preguiçosos e de nos desviarmos do caminho certo. O nosso inimigo procura constantemente bloquear o caminho para o Trono da Graça, para que não recebamos a misericórdia e a força necessárias para vencer a tentação através da oração sincera e da fé.

Satanás treme quando oramos.
Há um grande poder na oração. O nosso maior inimigo está sempre a tentar afastar a alma aflita de Deus. A humilde oração, mesmo do santo mais frágil, é mais terrível para Satanás do que os decretos dos concílios ou as ordens dos reis.

Questões:

Porque é que Jesus disse aos seus discípulos para não se perturbarem?

Que tipo de coisas podemos pedir a Deus?

Porque é importante guardar os mandamentos de Deus?

O que diriam os seus pais se lhes dissesse que as regras deles não têm importância?

Porque é que Jesus é diferente de outros líderes religiosos, como Buda ou o Dalai Lama?

Os crentes sentem-se por vezes sozinhos — por que razão não são órfãos?

Quem disse Jesus que Ele é?

O que significa permanecer em Jesus?

O que significa para si hoje a frase “Tem coragem — eu venci o mundo”?

Como podemos tornar-nos amigos de Deus?

Porque é que Jesus ficou contente quando os discípulos disseram que acreditavam?

Enumera dez obras do Espírito Santo.

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.

279º DIA (6 de outubro)

TEMA: A oração de Jesus por todos nós (João 17, Lucas 22)

Versículo-chave: Lucas 22:47-51

[47-51] Enquanto ainda falava, aproximou-se uma multidão, liderada por Judas, um dos Doze. Aproximou-se de Jesus para o beijar. Jesus perguntou: "Judas, estás a trair o Filho do Homem com um beijo?". Quando os que estavam à volta se aperceberam do que ia acontecer, perguntaram: "Senhor, devemos usar a espada?". Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita. Mas Jesus respondeu: "Basta!" E, tocando na orelha do homem, curou-o.

Oração: Pai nosso que estais nos céus, obrigado por amares até os teus inimigos e aqueles que te traíram. Isto dá-nos um exemplo de bondade para com os nossos inimigos. Ajuda-nos a não sermos orgulhosos nem cruéis. Dá-nos um amor como o teu. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Lê e reflete sobre a oração de Jesus em João 17, frase a frase. Nessa noite, Jesus fez uma oração linda e maravilhosa por ti e por mim. Todos os outros discípulos se esqueceram de a anotar, exceto João. Podes ler esta oração em João 17. Jesus disse que queria que todos nós que o amamos e cremos n'Ele fôssemos um, tal como ele e o Pai estão unidos. Já reparou que só eu e você podemos responder ou cumprir esta oração? Ele não pode fazer isso por nós! Vamos dar-lhe a nossa escolha e a nossa vontade. Ainda hoje, os africanos dizem: "Se queres ir depressa, vai sozinho; se queres ir longe, vai acompanhado!"

Muitas pessoas pensam que apenas as pessoas de tribos, religiões, idades, raças, culturas ou classes sociais específicas são preconceituosas, enquanto outras adoram a união. Isso não é verdade. Todo o ser humano tem algum tipo de preconceito! Se parar para refletir, vai perceber isso. No entanto, o importante é arrepender-se e decidir que a Palavra de Deus é a bússola e o escudo contra o preconceito. Só assim seremos cheios de amor e teremos a união que nos permite amar o próximo como a nós mesmos, sentindo compaixão quando ele está em dificuldades, mesmo que não sejamos parentes de sangue.

Pedi a Deus que me ajude a amar os outros como a mim mesmo. Isto facilitará

a obra do Espírito Santo de partilhar as Boas Novas do Reino, pois sentiremos tristeza ao saber que outros enfrentarão o castigo no lago de fogo e se perderão para sempre se não lhes dissermos a Verdade. Nunca devemos desejar, nem mesmo ao nosso pior inimigo, o tormento do lago de fogo.

Cristo não apontou as suas fraquezas, ignorância ou inveja. Disse-lhes que a sua tristeza seria transformada em alegria. Disse que a alegria lhes encheria o coração e a mente de tal forma que as suas vidas nunca mais seriam as mesmas. Mesmo que a sua fé tenha vacilado e se tenham dispersado, Jesus conhecia as suas fraquezas e não desistiu delas. Voltou a reuni-los e enviou-os aos confins da terra, onde realizaram grandes coisas em Seu Nome. Disse-lhes para se alegrarem, pois Ele já tinha vencido e iria partilhar a Sua vitória com eles. Mesmo hoje, se a nossa fé é fraca, não devemos perder a esperança — Jesus não nos abandona. Ele conhece as nossas lutas e, mesmo quando tropeçamos, Ele levanta-nos. Confessemos-Lhe de novo e sigamos em frente, pedindo força para vencer. Ele já nos deu a Sua vitória quando oramos para termos a Sua mentalidade, como é referido em Filipenses, capítulo dois.

Ao falar com o Pai, Ele mencionou apenas as coisas boas sobre os Seus amigos. Pediu ao Pai que os guardasse e protegesse para sempre. Disse: “Que todos aqueles que Me deste tenham a vida eterna”. E esta é a vida eterna: que Te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Que alegria saber que esta oração não foi apenas pelos onze discípulos, mas por todos os que amam Jesus. Ele estava a orar por todos nós — por ti e por mim — para que sejamos protegidos do maligno, para que os nossos corações sejam retos e cheios de amor, e para que um dia possamos estar com Ele para sempre no Céu.

Jesus ergueu os olhos para o céu e disse: “Chegou a hora. Eu glorifiquei-Te na terra e completei a obra que me deste para fazer. Agora, Pai, glorifica o teu Filho, para que o Filho te glorifique.” Disse ao Pai que tinha concluído a obra para a qual fora enviado: revelar o caráter de Deus à humanidade. As palavras que Ele dirigiu aos discípulos foram aceites, e eles souberam com toda a certeza que Ele tinha vindo do céu. Ele orou pelos seus discípulos e por todos nós até ao fim do mundo, para que fôssemos protegidos do maligno. Ele orou pela unidade entre todos os que o amam na terra, tal como Ele estava unido ao Pai no céu. Ele suplicou: “Não os tires do mundo, mas protege-os do maligno.” Então, Ele dirigiu-nos palavras poderosas e doces: “Pai, aqueles que me deste (o que significa a mim e a ti), quero que estejam comigo onde Eu estou, para verem a minha glória que me deste.” Jesus revelou que Ele é o Emanuel — Deus connosco.

Quando chegaram ao Jardim das Oliveiras, Jesus disse aos seus discípulos:

«Orai para que não caiais em tentação», sabendo que em breve iriam enfrentar dificuldades. Ele queria que procurassem ajuda no Senhor. Foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se e orou: “Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua”. Jesus sabia o que ia acontecer naquela noite — o sofrimento e a crucificação —, mas sentia-se sozinho, carregando esse fardo. Ele, que nunca tinha pecado, estava a ser condenado por pecadores.



Jesus orou com tanta fervor que o seu suor se tornou como gotas de sangue. Ser tratado injustamente não é algo trivial. Alguma vez foi falsamente acusado de algo, mesmo que pequeno, que não fez? Como se sentiu? Jesus estava prestes a ser culpado e acusado de coisas grandiosas e terríveis que nunca tinha feito. Todos os pecados já cometidos, desde Eva no Jardim do Éden até aos dias de hoje, foram colocados sobre Ele. Não era apenas a dor física que lhe esmagava o coração, mas também o peso dos pecados do mundo.

Se Jesus tivesse desanimado e desistido naquele momento, estaríamos perdidos para sempre. Foi severamente tentado porque poderia ter escapado realizando um milagre, tal como fizera antes, quando as pessoas de Nazaré o queriam matar. Ele estava prestes a assumir toda a vergonha associada ao pecado — Deus colocou sobre Ele os pecados do mundo inteiro. É por isso que

o Salvador estava profundamente triste. Nesse momento, um anjo do Céu apareceu para o fortalecer.

Quando voltou para junto dos seus discípulos, encontrou-os a dormir e ficou triste. Estava exausto e precisava de consolo e apoio em oração, mas eles estavam a dormir. Disse-lhes de novo: "Levantai-vos e orai para que não caiais em tentação". Ainda hoje, devemos orar para evitar cair em tentação, mesmo quando crianças. Não devemos ir à escola nem dormir sem orar. Precisamos de orar de manhã, à noite e até mesmo durante o dia. Alguém disse um dia: "Uma única hora sem oração é uma hora perdida!". Jesus sentiu a profunda separação do Pai por causa dos nossos pecados. A salvação do mundo esteve em jogo durante aquelas poucas horas.

Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras. Atravessaram o Vale do Cedrom até um jardim onde Jesus e os seus discípulos se costumavam reunir. Judas, o traidor, também conhecia o lugar. Chegou acompanhado por um destacamento de soldados e oficiais dos príncipes dos sacerdotes e fariseus, transportando lanternas, archotes e armas. Sabendo o que estava para acontecer, Jesus aproximou-se e perguntou: "Quem procurais?". Responderam: "Jesus de Nazaré". Ele disse: "Sou eu". Perante isto, recuaram e prostraram-se duas vezes com o rosto por terra, maravilhados com a sua presença divina.

Judas aproximou-se de Jesus e deu-lhe um beijo — um beijo de traição. Jesus disse: "Judas, estás a trair o Filho do Homem com um beijo?". Embora Judas amasse Jesus, amava mais as riquezas e a posição. Ama algo mais do que a Deus?

Questões:

1.º Qual foi o problema enfrentado pelo servo Malchus?

2. ª Qual foi a principal oração de Jesus ao Pai naquela noite?

3.º Acha que Pedro teria cedido à tentação se tivesse permanecido acordado e orado?

4.º Por que razão a unidade pela qual Jesus orou antes da sua morte é importante para nós?

5.º Podemos ter a unidade pela qual Jesus orou se professarmos ensinamentos contrários à Sua Palavra?

6.º Por que razão Jesus orou para que os seus discípulos fossem unidos?

7.º Por que razão Jesus enfrentou tentações maiores do que qualquer outro

ser humano?

8.º Como pode uma pessoa deixar de usar linguagem imprópria ou ofensiva?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

280º DIA (7 de outubro)

TEMA: Jesus é preso (Lucas 22)

Versículo-chave: Lucas 22:33-34

[33-34] Ele disse-lhe: "Senhor, estou pronto para ir contigo para a prisão e até para morrer". Jesus respondeu: "Eu digo-te, Pedro, antes que o galo cante hoje, tu me negarás três vezes".

🎁 **Oração:** Pai, às vezes falta-nos a força e podemos negar-Te diante dos nossos amigos, mesmo quando nos vangloriamos de que Te defenderemos até ao fim. Ajuda-nos, olhando para o exemplo de Pedro, a não confiarmos nas nossas próprias forças. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Representar Pedro a falar com três pessoas e, de seguida, o galo a cantar três vezes, mostrando como negou Jesus. Enfatize a importância da humildade e de depender de Deus em vez da nossa própria força.

A meio da noite, prenderam Jesus e levaram-no para a casa de Anás, o sumo sacerdote emérito, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote da época. Ambos eram saduceus, ou seja, não acreditavam na ressurreição nem em seres celestiais como anjos. Caifás fora quem profetizara que era melhor que um homem morresse pelo povo. Este sacerdote considerava-se um herói, pensando que salvaria a nação de Israel com o seu poder, mas, na realidade, estava a conduzir-se a si próprio e aos outros à destruição, matando inocentes por puro ódio.

Os títulos, a autoridade, a riqueza e a educação têm sido utilizados no mundo para governar os outros e mudar os seus pensamentos. Os sacerdotes queriam destruir as mentes das pessoas comuns para que não aceitassem e amassem Jesus. Alguns acreditavam que os sacerdotes não podiam estar errados e seguiam-nos cegamente, o que levou à sua ruína espiritual.

Ainda hoje, muitos sacerdotes seguem Jesus, mas o trabalho traz grandes provações. O diabo gosta de desencorajar aqueles que servem a Deus, porque aqueles que não o servem já estão do seu lado. O reino de Deus é sobre ser servo — até os anjos são servos, embora tenham sido criados com uma hierarquia superior à nossa.



O que aprendemos aqui é que não devemos servir a Deus para obter ganhos financeiros. Devemos estar dispostos a servi-Lo de todo o coração, confiando em Deus e esforçando-nos por fazer o bem mesmo sem remuneração. Os leigos — aqueles que servem a Deus sem receber nada em troca — devem ter cuidado para não se envolverem na política dos líderes religiosos, pois estes não são pagos para isso. Aqueles que o fizerem sairão de mãos vazias e, mais importante, desagradarão a Deus e perderão tudo.

O julgamento de Jesus foi ilegal segundo a lei judaica. O Sinédrio não podia reunir-se nem julgar ninguém à noite. Além disso, era contra a lei acusar, condenar e sentenciar alguém à morte no mesmo dia. Os judeus violaram as suas próprias leis ao condenar Jesus, mas o ódio cegou-os.

Tinham inveja de Jesus por causa do Seu amor, do Seu poder de cura, da Sua popularidade e dos Seus ensinamentos, que expunham a sua falsidade e hipocrisia. Se houvesse crianças no tribunal naquela noite — talvez aquelas que Jesus tinha curado — as coisas poderiam ter sido diferentes. Elas poderiam tê-Lo defendido! Mas todas as crianças estavam a dormir, aconchegadas nas suas camas, a dormir profundamente.

Quando dizemos que os judeus não tinham o direito de condenar Jesus, referimo-nos principalmente aos seus líderes. Eles odiavam e temiam Jesus porque Ele expôs a sua maldade. Apressaram o julgamento para que terminasse antes que as multidões que amavam Jesus pudessem despertar e causar tumulto ou testemunhar os seus planos malignos.

Já tinham decidido matá-Lo, independentemente do resultado do julgamento. No entanto, queriam aparentar estar a seguir a lei. Como sabiam que os seus motivos eram insuficientes para O condenar à morte, anteciparam o julgamento para atingir o seu objetivo. A sua estratégia era acusar Jesus de blasfémia, segundo a lei judaica, e de rebelião, segundo a lei romana, crimes puníveis com a pena de morte.

João também seguia Jesus e era conhecido pelo sumo sacerdote, por isso foi-lhe permitido entrar no pátio. Pedro seguia-o de longe. Estava uma noite fria e as pessoas tinham acendido uma fogueira no pátio. Pedro sentou-se entre elas, aquecendo-se.

Uma criada viu Pedro à luz da lareira, olhou-o atentamente e disse-lhe: “Este homem também estava com Jesus”. Mas Pedro negou, dizendo: “Mulher, não o conheço”.

Pouco depois, alguém o viu e disse: “Tu também és um deles.” Pedro respondeu: “Mano, eu não sou!”

Cerca de uma hora depois, outro insistiu: “Certamente este homem estava com Ele, pois é galileu”. Pedro negou veementemente, dizendo: “Homem, não sei do que falas”. Imediatamente, enquanto ainda falava, o galo cantou.

Naquele momento, Pedro lembrou-se das palavras do Senhor: “Antes de o galo cantar duas vezes, tu me negarás três vezes”. Pedro saiu e chorou amargamente.

Pobre Pedro! Amava Jesus, mas confiava apenas na sua própria força. Adormeceu quando devia estar a orar para ter forças para resistir à tentação. Mesmo hoje, precisamos do poder de Deus para nos mantermos firmes.

Jesus sabia tudo o que ia acontecer, e por isso orou por Pedro para que a sua fé não falhasse. Embora Pedro lho tivesse negado, Jesus não queria que ele perdesse a esperança nem abandonasse a fé.

Aqueles que prenderam Jesus troçaram dele, cuspiram-lhe e espancaram-no com murros e chicotes. Vendaram-lhe os olhos e exigiram: “Profetiza! Quem te bateu?” É desolador pensar que o Criador, que veio para morrer por nós, foi tratado com tamanha crueldade.

Continuaram o julgamento ilegalmente durante a noite. De manhã, os anciãos, os príncipes dos sacerdotes e os escribas reuniram-se e levaram Jesus perante o Sinédrio, interrogando-O sobre os seus ensinamentos e os seus discípulos.

Jesus respondeu que tinha falado abertamente em público e que não tinha nada a esconder. Se perguntassem aos que o ouviram, saberiam a verdade. Ao dizer isto, um servo do templo golpeou-o, perguntando: “É assim que respondes ao sumo sacerdote?”. Jesus respondeu calmamente: “Se disse algo errado, testemunha o que está errado. Mas, se disse a verdade, porque me golpeias?”.

Os líderes religiosos perguntaram-Lhe diretamente: “És o Filho de Deus?” Jesus respondeu: “Tu dizes que Eu sou.” A sua resposta deu-lhes a oportunidade de conhecer a verdade e de O seguir. Mas, em vez disso, alegaram que Ele tinha proferido blasfémia e disseram que não havia necessidade de mais testemunhos, pois já o tinham ouvido dos Seus próprios lábios.

As acusações contra Jesus eram falsas — não porque ninguém tivesse teste-

munhado os alegados crimes, mas porque Ele nunca tinha feito nada de errado. Ao longo do julgamento, Jesus respondeu com paciência e sem ira.

Jesus foi humilhado pelas mesmas pessoas que Ele veio salvar. Satanás e os seus demónios estavam presentes, incitando as pessoas a cometerem estes atos malignos. Embora qualquer anjo pudesse ter resgatado Jesus, Deus Pai e Jesus decidiram oferecer este sacrifício para que eu e tu pudéssemos ter a vida eterna.

Foi um período de grande angústia para Jesus, pois Ele previu tudo o que estava prestes a acontecer. A parte mais dolorosa foi a aparente perda da ligação com o Pai. Esta separação pesava-Lhe mais do que qualquer sofrimento físico.

Como os judeus não tinham autoridade para executar ninguém sob o domínio romano, levaram Jesus de Caifás para o palácio do governador romano (o Pretório) ao amanhecer. Jesus já estava acordado há mais de 24 horas sem descansar.

Os judeus recusaram-se a entrar no Pretório para evitar a impureza ritual, pois queriam manter-se "puros" para a Páscoa. Ironicamente, os seus atos de conspiração para assassinato já os tinham contaminado.

Nesse dia, todos tiveram a oportunidade de reconhecer Jesus como o Messias — fossem Caifás, Anás, Herodes, Pilatos, os líderes religiosos ou pessoas comuns. Contudo, a rejeição do Espírito Santo e a escolha de seguir o espírito das trevas levaram-nos ao ápice da sua maldade.

As orações não fornecem novas informações a Deus.
A oração não consiste em contar a Deus coisas que Ele já não sabe. O Senhor conhece os segredos de cada coração. As nossas orações não devem ser longas e em voz alta. Deus vê o que é feito em segredo e recompensa-nos publicamente.

Questões:

1.Se a pessoa que agrediu Jesus soubesse quem Ele era, o que teria feito de diferente?

2.º Como podemos "atingir" Jesus hoje?

3.º Por que razão os padres começaram o julgamento a meio da noite?

4.º Por que razão os judeus não tinham autoridade para executar alguém?

5.º Quem era Annas?

6.º Por que razão Pedro negou Jesus, mesmo amando-o?
7.º O que podemos aprender com a paciência de Jesus durante o seu julgamento injusto?

8.º Discuta o que aprendeu sobre estes líderes religiosos e como se aplica à sua vida hoje.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

281º DIA (8 de outubro)

TEMA: Jesus perante Pilatos. (Lucas 22)

Versículo-chave: Lucas 22:40-43

[40-43] Quando chegou ao lugar, disse-lhes: "Orai para que não caiais em tentação". Afastou-se deles cerca de um tiro de pedra, ajoelhou-se e orou: "Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". Apareceu-lhe um anjo do céu e fortaleceu-o.

Oração: Santo Senhor, pedimos-Te que nos ajudes a não cair em tentação e que se faça a Tua vontade nas nossas vidas, não a nossa. Dá-nos força. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade/Discussão:
O que é a Verdade? Jesus continuou a testemunhar a Pilatos que nascera para a salvação e para a verdade. Pilatos perguntou: "O que é a verdade?" Esta é uma pergunta que nos devemos colocar hoje. A verdade é a Palavra de Deus! Esta é a Verdade absoluta. Pilatos não esperou pela resposta de Jesus, mas declarou a Palavra aos príncipes dos sacerdotes, e a assembleia em Sião rejeitou a Palavra pura porque expôs o pecado naquele homem.

Toda a assembleia se levantou e levou Jesus a Pilatos, o governador romano; talvez o tivessem acordado do sono. Não lhes era lícito julgar alguém à noite, mas estavam com pressa para cometer o seu ato mau, alegando que a Páscoa se aproximava e precisavam de se apressar para concretizar o seu plano perverso de matar Jesus. Podemos perguntar-nos porque cometeram esta maldade, mas ainda hoje fazemos o mesmo, crucificando novamente Cristo através dos pecados que cometemos. Oremos para que o Espírito Santo nos ajude a reconhecer os nossos pecados e a afastarmo-nos deles através do arrependimento e da restauração.

Herodes, o judeu, estava sob a autoridade de Pilatos. Os judeus não podiam proferir a sentença de morte por conta própria, de acordo com a lei romana. Pilatos ficou surpreendido ao encontrar Jesus como uma pessoa calma e bondosa, e perguntou: "Que acusações trazem contra este homem?". Eles responderam: "Ele é culpado de muitos crimes; caso contrário, não o teria-

mos trazido até ti". Começaram a acusá-lo falsamente, alegando que estava a enganar a nação, proibindo-a de pagar impostos a César e afirmando ser o Messias e rei. Outros acusaram-no de dizer que destruiria o templo e o reconstruiria em três dias, mas os seus testemunhos não coincidiam.

Pilatos perguntou-lhe: "És o Rei dos Judeus?". Jesus, dando a Pilatos uma oportunidade de salvação, respondeu: "Sim, como dizes, mas estás a perguntar isso por ti ou outros te falaram a meu respeito?". Pilatos respondeu: "Serei eu judeu? O vosso próprio povo e os príncipes dos sacerdotes entregaram-mo".

Quando Pilatos interrogou novamente Jesus, Jesus disse: "O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que eu fosse entregue aos judeus." Jesus continuou a testemunhar a Pilatos, afirmando que nascera para testemunhar a verdade. Então Pilatos perguntou: "O que é a verdade?". Esta é uma pergunta que nos devemos colocar hoje: o que é a verdade? A verdade é a Palavra de Deus! É a verdade completa e absoluta.

Então Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão: "Não encontro motivo algum para acusar este homem". Disse-lhes que julgassem Jesus segundo a sua própria lei, mas eles objectaram, dizendo: "Não temos o direito de executar ninguém". Os judeus insistiram, dizendo: "Este homem está a causar tumulto, ensinando por toda a Judeia, começando pela Galileia".

Ao saber que Jesus era da Galileia, Pilatos perguntou se Ele era galileu. Quando descobriu que Jesus estava sob a jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que também se encontrava em Jerusalém na altura. Este era o mesmo Herodes que tinha decapitado João Batista. Quando Herodes viu Jesus, ficou encantado, pois ouvira falar d'Ele e há muito que desejava vê-Lo. Esperava que Jesus realizasse um milagre como entretenimento. Mas Jesus não veio à Terra para fazer truques de magia ou dar um espetáculo. Herodes interrogou-o longamente, mas Jesus não respondeu. Os príncipes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam ali, acusando-O veementemente.

Por malícia e por ter autoridade, Herodes troçou de Jesus e tratou-o com desprezo. Vestiu-o com uma luxuosa túnica real e enviou-o de volta para junto de Pilatos, pois este também não encontrou nele qualquer culpa. Ensina-nos a não zombar nem ridicularizar os outros. A partir desse dia, Herodes e Pilatos tornaram-se amigos — embora antes fossem inimigos — não porque «o inimigo do meu inimigo seja meu amigo», mas porque ambos concordavam que Jesus era inocente. Ainda hoje, alguns traem Jesus para fazerem amizade com pessoas com quem antes tinham desavenças.

Enquanto Pilatos estava sentado na cadeira do juiz, a sua mulher enviou-lhe uma mensagem dizendo: “Não tenhas nada a ver com este homem justo, pois hoje sofri muito num sonho por causa dele”. No entanto, este aviso não demoveu Pilatos. Continuou a agradar a multidão para proteger a sua posição. Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes: «Trouxeram-me este homem como alguém que incita à rebelião. Examinei-o na vossa presença e não encontrei qualquer fundamento para as acusações que lhe fazem — nada que mereça a morte».

Nem mesmo Herodes encontrou motivos para o condenar. Pilatos, então, propôs castigar Jesus açoitando-o e libertando-o, como era costume durante a festa. É estranho — se Jesus era inocente, porquê castigá-lo? Contudo, a multidão gritou: “Soltem Barrabás!”.

Barrabás, cujo nome significa “filho do pai”, estava preso por insurreição e assassinato. Provavelmente temia pela sua vida, mas de repente a porta da prisão abriu-se. Barrabás foi levado perante Pilatos, e talvez tenha reconhecido Jesus ou já tivesse ouvido falar d’Ele. Pilatos perguntou novamente à multidão: “Que farei eu a Jesus, chamado Messias?”. Eles gritaram: “Crucifica-O!” Barrabás deve ter-se sentido aliviado. Não sabemos o que lhe aconteceu depois, mas podemos esperar que tenha percebido que Jesus tomou o seu lugar — tal como Jesus toma o nosso lugar hoje. Através do Seu sofrimento e morte, nós, pecadores, fomos redimidos.

Novamente, Pilatos perguntou: “Porquê? Que crime cometeu Ele?”. Mas a multidão clamava ainda mais alto pela crucificação. Querendo satisfazer o povo, Pilatos atendeu ao pedido. Soltou Barrabás e entregou Jesus para ser crucificado. Embora Pilatos lavasse as mãos e declarasse: “Sou inocente do sangue deste homem”, a água não o pôde purificar da culpa. Só a confissão e o arrependimento o podem fazer. Os judeus presentes declararam: “Que o seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos!”.

Ninguém, nem mesmo os inimigos de Jesus, encontraram nele qualquer defeito. Isto diferencia-o dos fundadores de outras religiões, que reconheceram os seus pecados. Esta verdade é clara: só Deus é sem pecado, e todos nós estamos aquém da sua glória.

Ainda hoje, os nossos pecados continuam a crucificar Jesus. Procuremos o perdão, pois Jesus está disposto a perdoar todos os pecados. Apesar de ter tido a oportunidade de conhecer a verdade, Pilatos optou por agradar às pessoas em vez de fazer o que era certo.

A história regista que Pilatos perdeu o seu cargo após a morte de Jesus, ape-

sar de ter tentado apaziguar o povo. Historiadores antigos como Tácito e Flávio Josefo escreveram extensivamente, confirmando estes acontecimentos. Pode ler mais se desejar.

Jesus não nos chama a segui-Lo apenas para nos abandonar. Se entregarmos as nossas vidas a Ele, Ele nunca nos deixará. Em todas as circunstâncias, temos um Guia para nos conduzir, um verdadeiro Conselheiro nas nossas dificuldades e um Amigo compassivo na nossa tristeza. Mesmo quando erramos por ignorância, Cristo não nos abandona.

Orações simples, oferecidas através do Espírito Santo, ascendem pela porta aberta que Cristo declarou: "Diante de vós, coloquei uma porta aberta, e ninguém a pode fechar". Estas orações, misturadas com o incenso da perfeição de Cristo, ascendem ao Pai como um aroma agradável, e as respostas virão.

Questões:

1. Que falta encontrou Pilatos em Jesus?

2. Que advertência lhe deu a mulher de Pilatos?

3.º Por que razão as pessoas escolheram Barrabás em vez de Jesus?

4.º Como é que as pessoas hoje em dia escolhem Barrabás em vez de Jesus?

5.º Por que razão Herodes e Pilatos se tornaram amigos nesse dia?

6.º Por que razão Pilatos mandou açoitar Jesus apesar da sua inocência?

7. Que exemplo de paciência nos dá Jesus quando os outros nos tratam injustamente?

8.º Procura agradar às pessoas hoje ou agradar a Jesus?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS – DIA 282

Dia 282 (9 de outubro)

TEMA: A Coroa de Espinhos (João 19)

Versículo-chave: João 19:25-27

[25-27] Perto da cruz de Jesus estavam a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu a sua mãe e o discípulo que Ele amava, que estavam ali perto, disse à sua mãe: "Mulher, eis o teu filho". Depois disse ao discípulo: "Eis a tua mãe". A partir desse momento, o discípulo acolheu-a em sua casa.

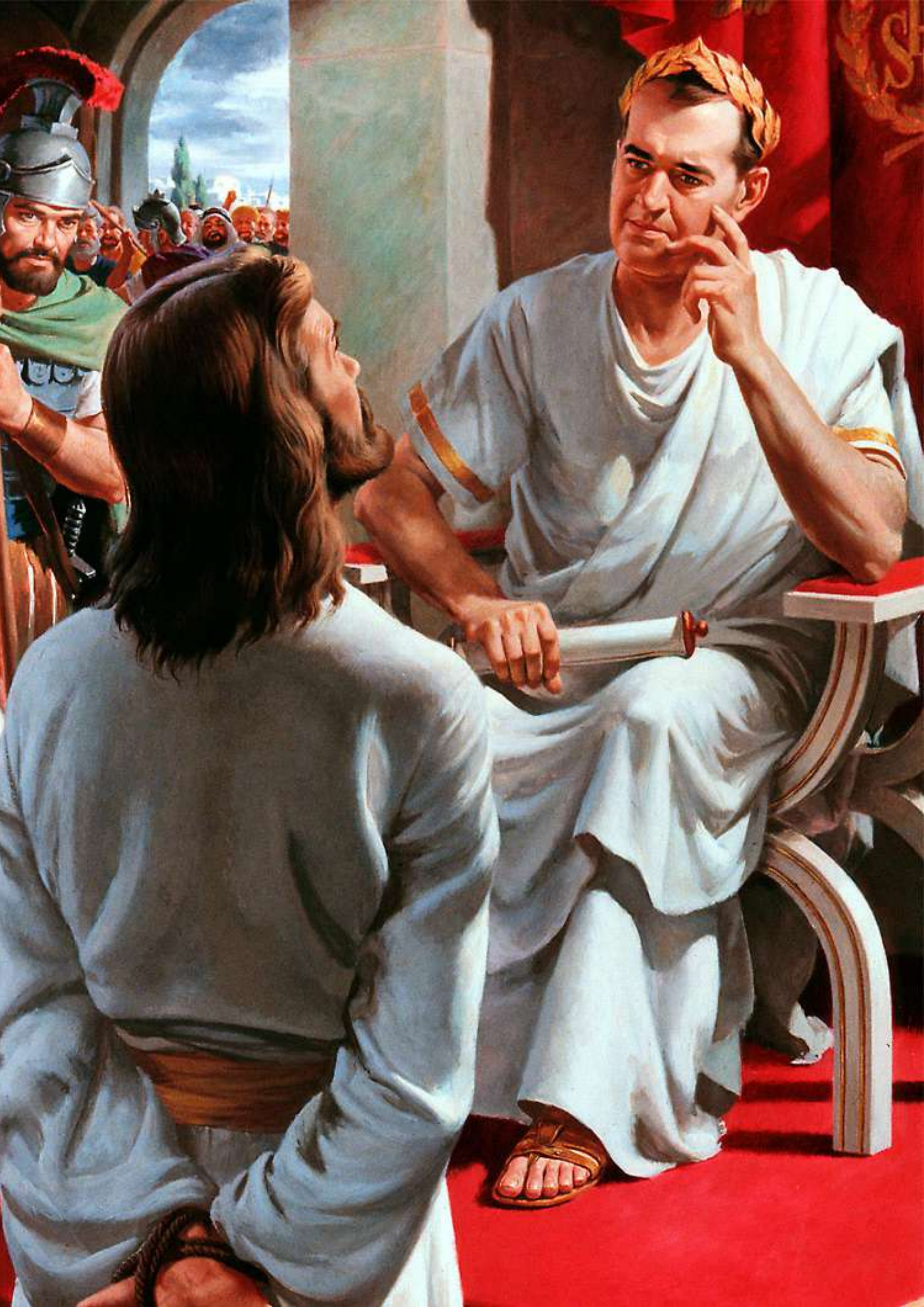
Oração: Querido Senhor, obrigado por nos lembrares na cruz de cuidarmos dos nossos pais. Mesmo no meio de tanta dor, o Senhor não deixou a Sua mãe sem amparo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Representa a cena em que Jesus divide as suas vestes:
As crianças podem utilizar quatro pedaços de tecido e uma túnica para representar a história.

João 19:23-24: "Quando os soldados crucificaram Jesus, tomaram as suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado, incluindo a túnica. A túnica era sem costura, tecida numa só peça de cima a baixo. Então disseram uns aos outros: 'Não a rasguemos, mas lancemos sortes para ver de quem será.' Isto cumpriu a Escritura: 'Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre a minha túnica.' Foi isso que os soldados fizeram."

Dê ênfase à compreensão da profecia e de como os soldados a cumpriram.

Pilatos sabia muito bem que Jesus era inocente, mas, querendo agradar aos judeus e proteger a sua posição e emprego, prendeu Jesus e mandou-o açoitar. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram-na na sua cabeça. Aproximaram-se dele troçando, dizendo: "Salve, Rei dos Judeus!". Bateram-lhe e vestiram-lhe um manto púrpura para o ridicularizar. Pilatos ficou com medo e a sua consciência incomodou-o, pois sabia que os judeus tinham libertado Jesus por inveja. Mesmo hoje, se alguém comete um pecado que não é crime, não podemos obrigá-lo a tornar-se crente, castigando-o ou matando-o. A fé é uma escolha pessoal; devemos corrigir alguém na esperança de que se arrependa e se afaste dos seus maus caminhos, mas não o matamos.



No mundo atual, nenhum líder religioso tem autoridade para matar alguém por pecados que não sejam crimes, como a heresia. Por exemplo, se alguém se diz Deus, mas não faz mal a ninguém, nem a igreja nem o governo o devem matar. Além disso, quem de nós está sem pecado? Se matássemos todos os pecadores, todos teriam de morrer! Pilatos perguntou a Jesus: "De onde és?", mas Jesus não respondeu. Pilatos, ficando frustrado, disse: "Recusas-te a falar comigo? Não sabes que tenho poder para te libertar ou crucificar?". Jesus respondeu: "Não terias poder algum sobre mim se não te fosse dado do alto".

A partir desse momento, Pilatos tentou libertar Jesus, mas foi impedido porque os judeus o advertiram: "Se o soltares, não és amigo de César". Desejando proteger a sua posição, Pilatos optou por não o libertar. Jesus permaneceu de pé sobre o pavimento de pedra enquanto Pilatos declarava: "Eis o teu Rei!". Mas a multidão gritou: "Levem-no daqui! Crucifiquem-no!". Satanás desejava que Jesus pecasse em algum momento da sua vida, mas falhou. Mesmo aqui, Satanás queria que Jesus reagisse com raiva ou agisse de uma forma que o levasse à queda. Apesar da brutal flagelação com chicotes de ponta de ferro e pedaços de osso, Jesus suportou tudo para nos salvar.

Pilatos teve a oportunidade de falar com Jesus e aprendeu toda a verdade da Palavra de Deus, o que o poderia ter salvo. Deus até enviou um sonho à mulher de Pilatos como aviso. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Pilatos não teria passado fome nem sentido falta do essencial se tivesse libertado Jesus — era um cidadão romano. A sua principal preocupação era perder o seu estatuto, e os judeus ameaçaram denunciá-lo a César. Muitas pessoas ainda traem Jesus hoje em dia por causa dos amigos, do entretenimento, do medo, da moda, da beleza, das opiniões, do estatuto, dos benefícios, da reputação, dos estudos, da fama ou dos bens materiais. Cada um de nós enfrenta essas tentações. Pergunte a si mesmo: está a trair Jesus por causa de amigos ou prazeres mundanos? Ver filmes impróprios ou ouvir músicas corruptas?

Devemos orar fervorosamente porque, em muitos locais públicos, como autocarros, são exibidas imagens indecentes, degradando as mulheres africanas enquanto glorificam as mulheres de outras nações. Estas imagens promovem a imoralidade e violam os nossos valores culturais. Jesus morreu para nos resgatar de tal mal, e devemos instar os proprietários de autocarros a exibirem conteúdo mais adequado e edificante. Certo dia, numa longa viagem de Nairobi para Mwanza, uma mãe com crianças pequenas pediu ao cobrador para desligar o filme impróprio. Foi rudemente orientada para fazer com que os seus filhos baixassem a cabeça. Durante quanto tempo conseguiriam manter a cabeça baixa numa viagem tão longa?

No Dia do Juízo Final, que se aproxima, que possamos sair vitoriosos. Devemos guardar o nosso coração, filtrando o que vemos, ouvimos, tocamos e pensamos, conforme Filipenses 4:7-9:
"E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. Tudo o que aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, ponham em prática. E o Deus da paz estará convosco."

Quando Judas, o traidor de Jesus, viu que Jesus tinha sido condenado, ficou cheio de remorsos. Devolveu as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: "Pequei, traindo sangue inocente". Mas eles responderam: "Que nos importa? A responsabilidade é sua". Isto revelou a sua corrupção e o suborno que tinham oferecido para que o mal fosse feito. Judas atirou as moedas de prata para o templo e saiu para se enforcar. Podia ter sido perdoado se se tivesse arrependido, mas tinha endurecido o coração contra o Espírito Santo ao longo dos anos.

Nesse mesmo dia, Pedro também negou Jesus, mas arrependeu-se e tornou-se uma testemunha ousada de Cristo. Os príncipes dos sacerdotes usaram as trinta moedas de prata para comprar o campo do oleiro como cemitério para os estrangeiros, cumprindo a profecia de Jeremias. Judas morreu no mesmo dia que Jesus — ambos crucificados. Judas morreu como traidor, enquanto Jesus morreu como Salvador e Herói. A morte de Judas não beneficiou ninguém, mas a morte de Jesus trouxe a salvação a todos. Digamos todos: Aleluia!

Muitas pessoas naquele dia traíram Jesus, como Judas, mas depois arrependeram-se. A ignorância não justifica o pecado nem a ausência de uma consciência tranquila. Precisamos de nos instruir sobre a nossa salvação. O exemplo de Judas alerta-nos para não trairmos Jesus com as nossas ações ou palavras. Oremos uns pelos outros, pois todos pecamos e estamos destituídos da glória de Deus. Ninguém é perfeito!

Jesus foi crucificado às nove horas da manhã — um castigo romano reservado aos ladrões e aos assassinos. Ele carregou a sua cruz até ao Gólgota, mas, quando ficou fraco devido aos açoites e à perda de sangue, os soldados obrigaram Simão de Cirene, um africano da Líbia, a carregá-la. Este homem, que passava por ali com os seus filhos Alexandre e Rufo, provavelmente conheceu Jesus pessoalmente nesse dia. Também nós somos chamados a carregar a nossa cruz diariamente por Cristo. Está disposto?

Uma grande multidão seguia Jesus, incluindo mulheres que choravam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem por vós e pelos vossos filhos”. A sua preocupação era com a salvação eterna delas, e não com a compaixão humana.

No local da crucificação, Jesus foi pregado na cruz juntamente com dois criminosos. Contudo, em vez de raiva, Ele orou: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”. Mesmo na sua agonia, Jesus tinha o poder de perdoar os pecados. Um ladrão troçou dele, mas o outro arrependeu-se e pediu: “Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino”. Jesus prometeu-lhe: “Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”.

Reflita profundamente sobre o sacrifício de Cristo. Aceite-o como seu Salvador agora mesmo — não demore. Pessoas de todas as idades morrem inesperadamente, e Jesus pode voltar a qualquer momento.

Pilatos mandou colocar na cruz uma placa com os dizeres: “Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus”, escrita em hebraico, latim e grego. Embora os sacerdotes se opusessem, Pilatos recusou-se a alterá-la. Apesar das evidências que tinham diante de si, Pilatos e os judeus não reconheceram a Verdade.

Os registos históricos indicam que, pouco tempo depois, Pilatos perdeu a sua posição e acabou por tirar a própria vida.

Questões:

1.º O que fez Judas quando percebeu que Jesus estava condenado?

2. Que inscrição colocou Pilatos na cruz?

3.º Judas arrependeu-se de ter traído Jesus, ou ficou desapontado com o fracasso do seu plano?

4. Que profecias sobre o Messias se cumpriram durante a crucificação?

5.º O que é a verdade?

6.º Por que razão é errado zombar ou ridicularizar os outros, como fez o ladrão na cruz?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

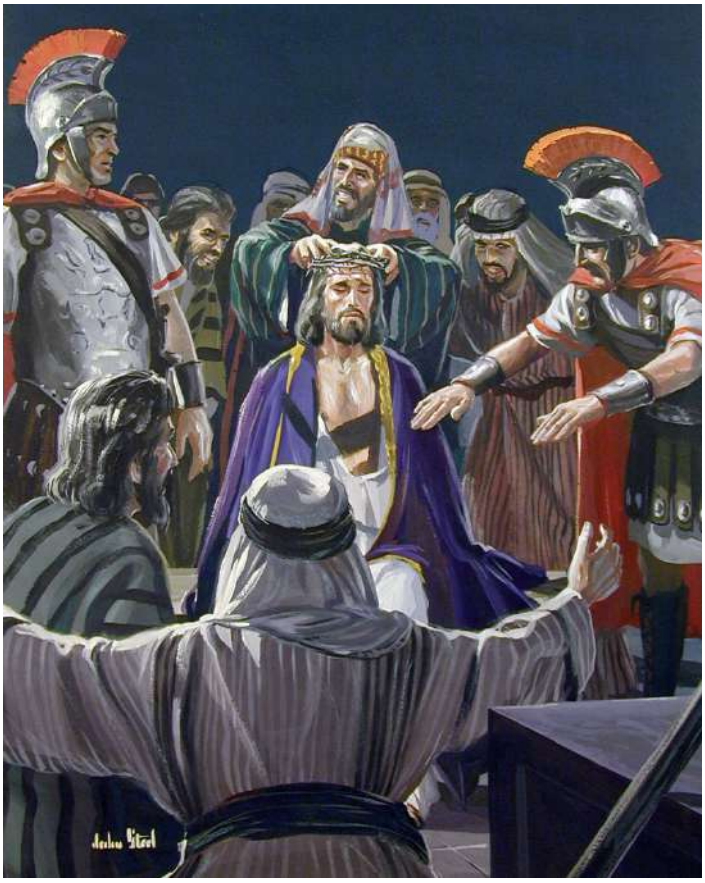
DIA 283 (10 de outubro)

TEMA: TETELESTAI – ESTÁ TERMINADO (João 19, Mateus 27)

Versículo-chave: João 19:6, 17-18

[6,17-18] Quando os príncipes dos sacerdotes e os seus oficiais o viram, gritaram: «Crucifica-O! Crucifica-O!» Pilatos respondeu: "Levai-o vocês mesmos e crucifiquem-no, pois não encontro nele culpa alguma." … Então, levou Jesus, carregando a sua própria cruz, para o lugar chamado Calvário (Gólgota em hebraico). Aí o crucificaram, juntamente com outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

Oração: Obrigado, Jesus, por suportares o sofrimento, a vergonha, a tristeza e a dor por minha causa. Embora tenhas sido desprezado e considerado como nada, levaste sobre ti a nossa dor e carregaste as nossas tristezas; pelas tuas feridas fomos curados. Cada um de nós estava perdido, contudo o Senhor colocou os nossos pecados sobre ti. Foste oprimido, mas humilhaste-te; não abriste a tua boca, como um cordeiro levado ao matadouro. Nós Vos agradecemos, Senhor. Em nome de Jesus Cristo, amém.



Atividade: Representa esta parte do sofrimento de Jesus:
A coroa de espinhos, a flagelação e o escárnio:
"Então Pilatos mandou açoitar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e puseram-lha na cabeça, e vestiram-lhe um manto de púrpura. Aproximaram-se dele e disseram: 'Salve, Rei dos Judeus! ', e esbofetearam-no. Então Pilatos saiu de novo e disse: 'Eis o homem! '"

As crianças podem encenar a cena

com adereços cuidadosos (como uma coroa de espinhos macia ou um pano roxo), enfatizando o respeito e a compreensão da história.

Os soldados que crucificaram Jesus deixaram de se preocupar com os crucificados e começaram a dividir as suas vestes em quatro partes, uma para cada soldado, e também tomaram a túnica. A túnica era sem costura, tecida numa só peça de cima a baixo. Disseram uns aos outros: "Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela", para que se cumprisse a Escritura: "Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre a minha túnica".

Na cruz estavam a Sua mãe, a irmã da Sua mãe (Maria, mulher de Clopas), Maria Madalena e outras mulheres, juntamente com João. Ainda pendurado na cruz, Jesus disse à Sua mãe: "Mulher, eis o teu filho", referindo-se a João, e a João disse: "Eis a tua mãe". Jesus era um Filho que amava a Sua mãe. Sabendo que era idosa, Ele encontrou alguém para cuidar dela, mesmo enquanto suportava grande agonia. Jesus não tinha dinheiro para deixar à Sua mãe, mas confiou-a a João, o Seu discípulo amado. Para João, viver com a mãe de Jesus era uma bênção e uma recordação constante do seu Senhor. Esta mãe provavelmente já era viúva.

A lição que aprendemos hoje não é abandonar os nossos pais, mas cuidar deles e honrá-los. Embora Jesus tivesse meios-irmãos como Judas e Tiago, talvez não lhes tenha confiado a Sua mãe porque ainda não acreditavam plenamente em Deus ou o amavam como João. Acredita-se também que João possa ter sido parente de Jesus, uma vez que a sua mãe era parente de Maria (com base numa comparação dos Evangelhos Sinópticos).

A mãe de Jesus enfrentou provações e tribulações. Lembrava-se da mensagem do anjo, do nascimento de Jesus e das dores da maternidade. Até o sacerdote Simeão, já idoso, lhe tinha previsto estas coisas. Recordava como o seu Filho tinha sido bondoso e prestável e sentia-se indigna do que estava a acontecer.

Porque é que acha que essas coisas acontecem? Por vezes, é necessário separar-se do pai ou da mãe, mas Deus sabe porquê. O sofrimento de Jesus não foi apenas causado pelos pregos, mas também por carregar os pecados do mundo inteiro — foi isso que o levou a morrer rapidamente. A culpa da humanidade, desde Adão até ao fim do mundo, foi colocada sobre Ele. Foi separado do rosto do Seu Pai, o que dilacerou o Seu coração de uma forma que nenhum ser humano pode compreender ou explicar. Esta agonia espiritual foi muito maior do que a Sua dor física. Embora Deus Pai estivesse presente, o pecado criou uma enorme separação. Ainda hoje, o pecado impede-nos de ver a face de Deus.

Um dia, o pecado será removido para sempre e veremos Deus face a face. A ira de Deus estava sobre o Seu Filho, como profetizado em Isaías 53. Até o sol escureceu, como se não pudesse suportar testemunhar o sofrimento do seu Criador.

Quando Jesus tinha sede na cruz, deram-Lhe a beber vinagre misturado com fel. Ao prová-lo, recusou-o — talvez por conter um sedativo — preferindo manter a mente lúcida até ao fim. Ao meio-dia, as trevas cobriram a terra durante três horas. Jesus clamou: "Eloí, Eloí, lama sabachthani?", que significa: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?". Alguns que ouviram isto pensaram que Ele estava a chamar Elias.

Sete declarações feitas por Jesus na cruz foram registadas. Uma delas foi: "Tenho sede". As pessoas insultaram-no e cuspiram-lhe, incluindo os criminosos crucificados ao seu lado. As forças de Satanás reuniram-se para incitar as pessoas ao mal, na esperança de fazer Jesus pecar em retaliação e, assim, fracassar na sua missão. Mas, graças a Deus, Jesus alcançou a vitória. Através dele, também nós podemos vencer, mas precisamos de orar para possuir o fruto do Espírito, especialmente o domínio próprio e a abnegação.

A tentação que Jesus enfrentou foi incomparável. Com todo o poder e autoridade à sua disposição, Ele poderia ter descido da cruz e derrotado os seus inimigos, mas escolheu não o fazer. Os seus milagres foram sempre para ajudar os outros, nunca para si próprio. Mesmo depois de jejuar durante 40 dias, Ele não transformou pedras em pão para saciar a sua fome. Se Jesus tivesse descido da cruz, estaríamos eternamente perdidos, sem esperança.

Ao longo da história, o povo de Deus suportou diversas formas de sofrimento. O Antigo e o Novo Testamento testemunham esta verdade. Após o tempo dos apóstolos, muitos crentes sofreram por defenderem Deus e a Sua Palavra. Uns foram lançados aos leões, outros queimados na fogueira, espancados, sofreram naufrágios ou foram mortos à espada. Os valdenses de Itália, João Huss da Checoslováquia, Jerónimo, Knox e muitos outros enfrentaram uma severa perseguição. Pode ler as suas histórias no livro O Grande Conflito e no Livro dos Mártires. Ainda hoje, os crentes em muitos países sofrem perseguição, especialmente na região da "Janela 10/40" — áreas entre os 10 e os 40 graus de latitude norte, incluindo países como a Coreia do Norte e a Somália. Devemos orar por estes crentes perseguidos.

A escuridão que caiu ao meio-dia durou três horas. Muitos dos que testemunharam estes acontecimentos junto à cruz escolheram seguir o caminho da vida. Alguns tremeram de medo, acreditando que estavam a ser castigados

pelos seus pecados. O véu do templo, com 18 metros de altura e 15 centímetros de espessura, rasgou-se de alto a baixo — um ato divino que simbolizava que o caminho para Deus estava agora aberto a todos através do sacrifício de Jesus.

O sistema de sacrifícios na Terra tinha chegado ao fim. Jesus, o Cordeiro de Deus, tinha morrido de uma vez por todas as gerações. Os anjos, antes cheios de preocupação, sabiam agora, sem sombra de dúvida, que Deus é amor.

Jesus enfrentou tentações para evitar a cruz e descer dela, mas venceu-as a todas. A sua vitória é a nossa vitória — alegremo-nos e celebremos!

Naquele dia, os discípulos estavam tomados pelo medo e pela ansiedade. Só mais tarde, após refletirem, compreenderam o significado daqueles acontecimentos. A profunda tristeza e agonia de Jesus ensinam-nos a confiar em Deus mesmo nos momentos mais sombrios. Quando as provações e o sofrimento chegarem, agarremo-nos firmemente à nossa fé, independentemente dos nossos sentimentos.

Quando o centurião romano viu o sucedido, glorificou a Deus, dizendo: “Verdadeiramente, este homem era justo”. Outros confessaram: “Certamente, era o Filho de Deus”. As multidões que se juntaram para assistir a estes acontecimentos regressaram a casa batendo no peito, consternadas. Muitos reconheceram que Jesus era de facto o Filho de Deus.

Jesus morreu carregando os pecados do mundo inteiro — os seus pecados e os meus. Durante seis horas, Satanás e os seus seguidores tentaram frustrar o plano da salvação, mas Jesus triunfou. Aleluia! Oremos uns pelos outros enquanto caminhamos em direção ao nosso lar eterno.

Todos os que conheciam Jesus, incluindo as mulheres da Galileia, observavam à distância o desenrolar dos acontecimentos. Alguns tremiam de medo por causa da escuridão e do terramoto, enquanto outros refletiam profundamente sobre as suas vidas.

O poder demonstrado naquele dia fez com que muitos temessem Jesus na morte mais do que quando Ele estava vivo. Mesmo sem jornais, as notícias destes acontecimentos espalharam-se por todo o Império Romano e pelo mundo conhecido.

Foi por ti e por mim que o Filho de Deus decidiu assumir a culpa do pecado e morrer, para vencer de vez a segunda morte. Foi por ti e por mim que Ele abriu as portas do céu, dando a Sua vida por amor a nós. Agradeçamos sempre

a Deus por este amor maravilhoso e reflitamos frequentemente sobre a Sua morte. Embora sintamos tristeza pela Sua morte, Ele trouxe-nos esperança e vida eterna. Através da Sua morte, Jesus demonstrou outra verdade profunda: o grande amor de Deus pela humanidade. Deus desmascarou as alegações de Satanás de que Ele era um ditador, deixando Satanás sem qualquer acusação válida contra Deus.

Até os anjos que serviram a Deus após a rebelião de Satanás tiveram todas as suas perguntas respondidas e obtiveram uma compreensão completa do amor de Deus que não possuíam antes. Ora, o caráter de Deus é claramente conhecido. Apesar de todas as acusações feitas por Satanás, tanto o céu como a terra reconheceram-nas como mentiras, e o próprio Satanás foi revelado como o pai da mentira e de todo o mal. Deus é servido apenas por aqueles que escolhem servi-Lo. O amor só pode ser amor se houver uma escolha. Deus dá-nos hoje uma escolha: servi-Lo ou a Satanás. Existem apenas dois reinos, e ninguém ama o mal por vontade própria — simplesmente encontramo-nos presos a ele.

Ninguém quer viver perto de uma pessoa má, e é por isso que um dia Deus trará o julgamento para erradicar o mal para sempre. Jesus é agora o nosso Sumo Sacerdote e Advogado para que possamos ser vitoriosos no dia do juízo. Nunca perdeu uma causa — a não ser que o rejeitemos como nosso Defensor. O resumo daquele dia na cruz é o seguinte: Jesus recebeu vinagre, mas recusou; foi crucificado; disse: “Pai, perdoa-lhes”; os soldados lançaram sortes sobre as suas vestes; foi escarnecido pelos seus inimigos e pelos ladrões na cruz, mas um ladrão acreditou nele e recebeu a promessa da vida eterna. Jesus confiou a sua mãe a João; trevas cobriram toda a terra; clamou: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”; disse: “Tenho sede”; declarou então: “Está consumado”; e finalmente, disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”; e expirou.

Pense nisto: o Deus omnisciente e omnipotente não tinha outra forma de nos salvar senão vir à Terra, sofrer e morrer. De facto, esta batalha entre o bem e o mal é intensa. E Jesus ama-nos mais do que alguma vez poderemos compreender. Ele ama-nos mais do que a Si mesmo e mais do que nós nos amamos! Talvez esta compreensão tenha surgido primeiro para os anjos no céu. Inicialmente, alguns separaram-se e seguiram Satanás, enquanto outros permaneceram fiéis a Deus, mas ainda tinham dúvidas persistentes sobre o Seu amor. Quando viram Jesus a ser humilhado, torturado e, por fim, morto — e Deus nada fez para o impedir —, talvez tenham implorado: «Senhor, faz alguma coisa! Não o deixes sofrer assim!». Mas, ao testemunharem o Seu sofrimento e morte, ficaram tomados pelo choque e pela admiração. No seu íntimo, talvez se tenham maravilhado: «Que tipo de Deus é este? Que ama

tanto estas criaturas — e a nós? Que ama estes seres humanos mais do que a Si mesmo?» Esta verdade é um mistério que será celebrado por toda a eternidade — uma doçura e uma profundidade que nunca se desvanecerão!

Após a rebelião de Satanás ter provocado o caos, todo o universo ficou em risco. Contudo, na Sua infinita sabedoria, Deus resolveu esta turbulência de uma vez por todas. Ninguém pode negar que Deus nos ama mais do que a Si mesmo!

Deus revelou também a Moisés os serviços a realizar no santuário e como os animais deveriam ser sacrificados. Isto não se devia ao facto de Deus se deleitar com os sacrifícios, mas sim para mostrar à humanidade o quanto o pecado é ofensivo para Ele e que o seu salário é a morte. Assim, um pecador tinha de sacrificar um cordeiro inocente, simbolizando que o pecador merecia a morte, mas o cordeiro morria em seu lugar. Este cordeiro representava Cristo, que um dia morreria no Calvário como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Moisés passou quarenta dias no monte, onde Deus o instruiu pormenorizadamente, chegando a dar os nomes daqueles que serviriam de sacerdotes e a descrever as vestes que iriam usar. O Senhor repetiu estes mandamentos uma segunda vez e, após estes quarenta dias de conversa com Deus, deu a Moisés duas tábuas de pedra com os Dez Mandamentos inscritos.

Hoje, já não temos sacerdotes terrenos, porque o Messias é o nosso Sumo Sacerdote. Já não precisamos de trazer um cordeiro para simbolizar o carregamento dos nossos pecados, porque só o Cordeiro de Deus carrega os pecados de cada ser humano, quer o reconheça ou não. O cordeiro sacrificial era apenas uma sombra do que Jesus realizou na cruz no ano 31 d.C. Só Ele concede o perdão. O nosso Sumo Sacerdote, que está no céu a interceder por nós, não é um ser humano. Hoje, não precisamos de ir a uma igreja ou a qualquer outro lugar para confessar os nossos pecados a um sacerdote humano, porque já nenhum ser humano serve como sacerdote. O Messias já morreu! Quando Jesus declarou: “Está consumado” (Tetelestai), o sacerdócio humano cessou. Podemos ter pastores, padres, bispos e outros líderes espirituais, mas não são sacerdotes. Devem também ir ao Salvador para confessar os seus pecados em privado e pessoalmente.

Quando alguém nos ofende, pedimos perdão por essa ofensa específica, mas pedir perdão pelos pecados é algo reservado apenas a Deus. Nenhum ser humano pode perdoar pecados. Quando uma pessoa se entrega ao Messias, os seus pecados são colocados sobre Ele — não sobre o bode expiatório, como descrito em Levítico 16. Acreditar que um ser humano pode conceder o perdão dos pecados é sem sentido, porque o pecado é entregue somente a Jesus. Apresenta-o ao Pai e à lei, e só Jesus o transfere, em última instância, para

Satanás (Azazel). O mal, a rebeldia e a culpa são devolvidos ao originador do pecado — o próprio Satanás. Através do arrependimento e da confissão, a pessoa é declarada justa, e todos os seus pecados são devolvidos ao fundador do pecado — Satanás/Azazel.

Os israelitas que foram salvos pelo sangue do cordeiro durante a Páscoa colocavam sangue nos umbrais das suas portas. Aquele mês marcava o início do calendário judaico, simbolizando um novo começo. A salvação vem pela graça no Monte Calvário, onde Jesus acolheu tanto a lei como o pecador. É assim que somos reconciliados com Deus. Ele diz: "Se me amais, obedecereis aos meus mandamentos". Não é que devamos obedecer aos Seus mandamentos para O amarmos, mas sim que o nosso amor por Ele nos impele a obedecer. Qualquer pessoa que afirma amar a Deus, mas não obedece aos Seus mandamentos, é mentirosa e não tem a verdade neles.

A graça é como uma ambulância que nos encontra destroçados e feridos pelo pecado e nos leva ao hospital para sermos curados. No sentido espiritual, a graça conduz-nos ao trono da misericórdia, onde o nosso Grande Médico, o Messias, trata os nossos pecados, rebeldias e transgressões. Aí, somos reparados, restaurados e renovados. Jesus entrega então os nossos pecados a Satanás/Azazel. Hoje, devemos entregar a nossa culpa, pecado e rebeldia a Satanás — a verdadeira origem do pecado — para que possamos viver em conformidade com a lei e a vontade de Deus. Só Jesus é o Sumo Sacerdote.

Leia mais em Levítico 16, João 19, nos relatos evangélicos relacionados e em Isaías 53.

Se, apesar destas promessas diante de nós, optarmos por permanecer secos e sedentos da água viva, a culpa é nossa. Se nos aproximarmos de Cristo com a humildade de uma criança que se dirige aos pais e pedirmos as coisas que Ele prometeu — acreditando que as receberemos —, de facto tê-las-emos.

Questões:

1.º Por que razão Jesus morreu?

2.º A quem confiou Jesus a sua mãe?

3. Quais foram as sete declarações que Jesus fez na cruz?

4.º Como se cumpriu Isaías 53 na cruz?

5.º Deus matou Jesus?

6.º Por que razão não havia mais necessidade de oferecer sacrifícios?

7.º O que quis Jesus dizer quando afirmou: “Está consumado”?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 284 (11 de outubro)

TEMA: O enterro de Jesus (Lucas 23-24, Marcos 15, Mateus 27)

Versículo-chave: Marcos 15:34, 39

[34, 39] Ao meio-dia, houve trevas sobre toda a terra até às três da tarde. Às três horas, Jesus clamou em voz alta: "Eloí, Eloí, lama sabachthani?", que significa: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?" … Quando o centurião, que estava ali diante de Jesus, viu como Ele expirou, disse: "Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus".

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai Celestial, por permitires que o Teu Filho se separasse até de Ti para que pudéssemos viver através d'Ele. Não há maior amor do que este: dar a vida pelos amigos.

🎁 **Atividade:** Canta uma canção sobre Jesus, como por exemplo:

1. Conta-me a história de Cristo, grava-a em meu coração.
Conta-me a história preciosa, conta-me com emoção.
Conta-me como Seus anjos cantaram quando nasceu.
Glória ao Senhor, paz na Terra, aos homens por quem Se deu.

2. Conta-me a história de Cristo, quando, na cruz, expirou.
Conta-me como O choraram, e como ressuscitou.
Nessa história tão terna, vejo o Seu tão grande amor.
Quero p'ra sempre servi-lO, ao meu fiel Salvador. [Estribilho]

3. Deves levar a mensagem a este mundo de dor,
Contando a história de Cristo e Seu poder salvador.
Conta a todos que anseiam a este bom Redentor.
Terás a vida eterna e a paz do Rei, Salvador. [Estribilho]

A fé dos discípulos de Jesus tinha sido abalada, mas ainda amavam profundamente o seu Mestre e Senhor. Embora lhes fosse difícil obter o corpo de Jesus para o sepultamento, não abandonaram a cruz, mas esperaram para ver o que iria acontecer. A ajuda veio de um lugar inesperado: José de Arimateia e Nicodemos. José providenciou o seu próprio túmulo escavado na rocha, enquanto Nicodemos trouxe 45 quilos de especiarias.

Todos têm um papel no grande plano de Deus, e você também tem um papel a desempenhar. José e Nicodemos eram discípulos secretos de Jesus. Já tinham tentado protegê-lo quando os sacerdotes procuraram matá-lo. Embora temessem declarar abertamente a sua fé, a morte de Jesus transformou-os mais profundamente do que a própria vida. Tornaram-se corajosos e saíram do esconderijo.

Ninguém pode permanecer um seguidor secreto para sempre — um dia, é preciso sair do esconderijo! Se confessarmos o Messias diante dos outros, Ele também nos confessará diante do seu Pai e dos anjos.

Um homem chamado José, membro do Sinédrio — um homem bom e justo — discordava dos planos e ações dos líderes judeus. Era da cidade de Arimateia e aguardava o reino de Deus. Corajosamente, este José dirigiu-se a Pilatos e, secretamente, por medo dos judeus, pediu o corpo de Jesus. Ainda hoje, devemos ter cuidado ao trabalhar para Deus.

Outro ponto importante a reter é que, apesar da maldade que nos rodeia, Deus ainda tem os seus escolhidos, imaculados pelo mal, como José e Nicodemos, que estão prontos para O servir em circunstâncias especiais.

Pilatos ficou surpreendido com a rapidez da morte de Jesus, pois a crucificação provocava normalmente uma morte lenta, ao longo de vários dias. Os soldados partiram as pernas do criminoso crucificado com Jesus para acelerar a sua morte, mas quando chegaram junto de Jesus, verificaram que Ele já estava morto.

Segundo os costumes judaicos, os mortos eram sepultados no mesmo dia. Partir as pernas provocava uma morte mais rápida, pois impedia o crucificado de se erguer para respirar. Os judeus não deixavam os corpos pendurados no Shabat nem durante a Páscoa. Alguns acreditavam que as pernas eram partidas para impedir que os criminosos escapassem.

Pilatos ordenou que o lado de Jesus fosse trespassado por uma lança, e de lá jorraram sangue e água, confirmando a Sua morte. Isto cumpriu a profecia dos Salmos: “Nenhum dos Seus ossos será quebrado” e “Olharão para aquele

que trespassaram". João testemunhou e registou esse acontecimento.

Quando Pilatos confirmou a morte de Jesus, entregou o corpo a José. É reconfortante saber que Jesus tinha amigos fiéis como José. Ele e Nicodemos, que trouxera os aromas, trabalharam juntos. Subiram a escadas, retiraram os pregos e desceram o corpo de Jesus. Envolveram-no em lençóis de linho e colocaram-no num túmulo novo, escavado na rocha. Isto era uma grande honra, pois os criminosos eram geralmente enterrados em valas comuns.

Embora muitos odiassem Jesus e o crucificassem, outros amavam-no e retiraram os pregos. Desde então, este túmulo tem sido visitado por milhões de pessoas de todas as nações. Talvez Nicodemos se lembrasse da sua conversa nocturna com Jesus, quando Ele disse: "Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna". Este testemunho tornou-se poderoso e fortaleceu a sua determinação em se tornar um discípulo declarado.

Os pobres e os que precisavam de cura ficaram tristes com estes acontecimentos. Embora os sacerdotes e outros tentassem silenciar as pessoas, a morte de Jesus tornou-se o acontecimento mais comentado, ainda mais do que a Sua vida. Muitos estavam com medo porque sabiam que Ele nunca mentia e, como afirmava ser o Filho de Deus, questionavam se Ele poderia regressar para procurar a justiça.

Não devemos temer, pois qualquer pessoa que acredite e confesse os seus pecados é perdoada, por mais graves que sejam.

Era sexta-feira, o dia da Preparação, e as mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus, incluindo Maria, seguiram-n'O e viram o túmulo e como o Seu corpo estava depositado. Regressaram a casa para preparar especiarias e perfumes e descansaram no sábado, segundo o mandamento, aguardando o domingo para ungir o corpo de Jesus.

Celebraram também a festa da Páscoa, sem se aperceberem que o verdadeiro Cordeiro Pascal — Jesus — já tinha sido sacrificado.

No templo, o véu — estimado em mais de quinze centímetros de espessura — rasgou-se ao meio, de alto a baixo, sem intervenção humana, expondo o Lugar Santíssimo. O cordeiro sacrificial, pronto para ser imolado, escapou. Este acontecimento levou muitos a procurarem nas Escrituras a compreensão do seu significado.

Maria, de pé junto à cruz e durante o sepultamento, lembrou-se de todas as palavras que lhe foram ditas desde que o anjo lhe anunciou que conceberia pelo Espírito Santo. O anjo tinha dito: “O Espírito Santo virá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, o santo que há-de nascer será chamado Filho de Deus.”

Jesus é o único que nasceu no mundo completamente perfeito e santo. No entanto, Ele foi morto e sepultado sem sequer uma cerimónia fúnebre formal. Emanuel — Deus connosco — cumpriu a profecia de Isaías 7.

Compreender o amor de Jesus, o plano celestial e a sua vida de humildade é um profundo mistério que continuaremos a explorar por toda a eternidade. Devemos ler a Palavra de Deus vezes sem conta, refletindo sobre o mistério de Deus se tornar humano e morrer por nós, pecadores.

A profecia de Simeão a Maria também se cumpriu: “Uma espada trespassará a tua própria alma, e os pensamentos de muitos corações serão revelados”. Maria, que já perdera o seu marido José, experimentava agora a mais profunda tristeza ao perder o seu Filho.

Através destes acontecimentos — a Sua morte, sepultamento e, finalmente, a Sua ressurreição — Maria compreendeu finalmente o propósito da vida de Jesus. Também precisamos de ligar estas verdades para fortalecer a nossa fé como filhos de Deus.



Muitos que queriam seguir Jesus não o puderam fazer por causa do custo. Um homem pediu para seguir Jesus, mas queria enterrar primeiro o seu pai, embora o costume judaico exigisse o enterro imediato. Outro, ao ouvir que o Filho do Homem não tinha onde reclinar a cabeça, desapareceu. A caminhada de cada pessoa com Deus é única.

A coragem de José e Nicodemos recorda-nos que seguir Jesus

exige sacrifício. Está disposto a segui-Lo abertamente, mesmo que os outros zombem de si?

Curiosamente, dos 71 membros do Sinédrio, apenas José e Nicodemos são recordados — porque escolheram Jesus. A maioria das coisas que fazemos na vida será esquecida, mas o pouco que fazemos por Jesus será recordado para sempre.

Judas Iscariotes teve a liberdade de escolher, mas rejeitou Jesus apesar dos repetidos avisos. Sentiu remorso, não verdadeiro arrependimento, e pôs fim à sua própria vida. Pilatos valorizou a sua posição e a opinião pública acima da verdade de Jesus.

Escolherá Jesus hoje?
A minha oração de hoje:
Querido Senhor, ajuda-nos a estar sempre atentos às Tuas revelações e a caminhar fielmente contigo. Amém.

Questões:

1.º Quem recebeu o corpo de Jesus?

2.De que forma Nicodemos ajudou no enterro?

3.º Como se prepara para o Dia da Preparação?

4.º Por que razão Jesus não tinha onde reclinar a cabeça?

5.º Como podemos garantir que o sacrifício de Jesus não é em vão?

6. Que lições podemos aprender com José e Nicodemos?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

285º DIA (12 de outubro)

TEMA: A melhor notícia do mundo! (Marcos 16)

Versículo-chave: Marcos 16:1-3

[1-3] Quando o sábado terminou, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias para ungir o corpo de Jesus. Bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, foram ao túmulo. E diziam umas às outras: "Quem removerá para nós a pedra da entrada do túmulo?"

Atividade:
Encenação: As meninas "compram" os temperos e depois simulam caminhar até ao túmulo, imaginando quem irá remover a pedra, enfatizando a sua intenção de ungir o corpo de Jesus e a sua confusão ao encontrarem o túmulo vazio.

Pode também demonstrar como misturar os temperos, brincar ao "rolar a pedra" ou conversar sobre o que aconteceu quando foram surpreendidos.

Materiais: Reúna especiarias como canela, cravinho e outras. Deixe as crianças "comprar" uma mistura de especiarias para representar as que são utilizadas para ungir Jesus.

Discussão: Discutam porque é que as mulheres quiseram trazer especiarias e demonstrar amor e respeito por Jesus.

Objectivo: Mostrar o desafio que as mulheres enfrentaram no túmulo e como se prepararam para a tarefa.

Os discípulos temiam que as suas vidas estivessem em perigo e que, por terem morto Cristo, agora seria a sua vez de morrer. Regressaram a casa e esqueceram o que Jesus lhes tinha dito que iria acontecer. A sua fé havia enfraquecido significativamente. Não refletiram sobre Jesus ser o Messias nem sobre o que dizia a profecia do Messias. Estavam completamente confusos porque, durante três anos e meio, dedicaram as suas vidas inteiramente a Ele, deixando as suas casas para O seguirem por toda a parte, e agora Ele estava morto! Apenas uma semana antes, Jesus tinha entrado em Jerusalém

montado num jumento como um Rei, e agora, na mesma semana, fora morto. Pensaram que as posições pelas quais tinham lutado tinham desaparecido para sempre. Mesmo nas nossas vidas, chegam sextas-feiras de tristeza, mas o domingo está a caminho!

No segundo dia, embora fosse o sábado, um dia de descanso, os sacerdotes, tomados pelo medo e com a consciência pesada, foram ter com Pilatos. Estes príncipes dos sacerdotes, pastores e bispos de alta patente disseram a Pilatos: "Lembramo-nos que o enganador disse, enquanto ainda estava vivo, que ressuscitaria passados três dias. Por isso, ordena que o túmulo seja fechado à chave, para que os teus discípulos não venham roubar o corpo e digam às pessoas que ele ressuscitou dos mortos." Embora afirmassem estar a descansar no sábado, cumprindo as suas 1.521 leis de guarda do sábado, estavam ocupados a engendrar os seus planos maléficos. Esta obra de engano consumiu toda a sua vida — durante o ministério de Jesus, a sua prisão, o seu julgamento e até mesmo depois da sua morte.

Por vezes, perguntavam-se se a ressurreição era possível para Jesus, dado que Ele tinha ressuscitado outros dos mortos. Pilatos disse-lhes: "Tendes guardas; ide e assegurai a segurança do túmulo como puderdes". Então, foram e asseguraram o túmulo, selando-o com uma pedra e colocando guardas. No seu coração, embora chamassem a Jesus enganador para acalmar os seus medos, a verdade era que estavam profundamente assustados, pois tudo o que Jesus tinha dito se cumpriu durante o seu ministério — Ele nunca mentiu. Depois de estarem com Ele, perceberam que confiavam n'Ele mais do que em si mesmos. Enquanto eles foram capazes de mentir, Ele não o foi! Possuía também poder e autoridade que nenhum outro ser humano jamais teve.

Provavelmente, posicionaram muitos guardas, pensando que isso reforçaria a segurança. Isto também se tornou uma bênção para os crentes, pois estes guardas testemunharam a ressurreição em primeira mão. Enquanto toda a cidade dormia nessa noite, apenas os opositores de Jesus estavam presentes para testemunhar a ressurreição. Talvez até centenas de soldados estivessem ali posicionados! O domingo chegara — a morte não o pôde deter, Jesus é a Ressurreição e a Vida. Aleluia! Louvado seja o Deus Todo-Poderoso, que é omnipotente — Jesus ressuscitou! A Boa Nova chegou no domingo, depois de Jesus ter pousado no túmulo. Aqueles guardas devem ter visto tudo o que aconteceu, ouvido as vozes dos anjos e testemunhado o próprio Jesus a ressuscitar. No entanto, quando relataram o sucedido aos príncipes dos sacerdotes, receberam subornos para espalhar uma história falsa, dizendo que os discípulos tinham roubado o corpo de Jesus enquanto dormiam.

Muitas pessoas sabiam que isso era mentira — porque se os guardas esti-

vessem a dormir, como poderiam ter visto os discípulos a roubar o corpo? E porque é que os soldados não foram punidos por dormirem em serviço ou por permitirem que tal crime acontecesse? Os guardas e os habitantes da cidade testemunharam um poderoso terramoto. Foi então que Jesus ressuscitou dos mortos. Os guardas devem ter visto Jesus emergir, e a Sua glória paralisou-os. Viram maravilhas que eu e você adoraríamos presenciar. Maria e os discípulos encontraram o túmulo vazio, com os lençóis mortuários cuidadosamente dobrados. Os ladrões nunca se preocupariam em dobrar as roupas ao roubar um corpo. Em vez de se arrependerem e abandonarem o mal, os líderes optaram por manter as suas mentiras. Cuidado — ainda existem hoje pessoas enganadoras que negam as verdades de Deus.

Desde esse dia, biliões creram em Jesus através do testemunho da verdade. Onde a verdade existe, a mentira não pode prevalecer. Aqueles que declaravam: "Que o seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos", viviam com medo, talvez temendo encontrar Cristo ressuscitado. Ao início da manhã de domingo, ao raiar do primeiro dia da semana — domingo — Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, Joana e Salomé foram ao sepulcro com especiarias para ungir o corpo de Jesus. Encontraram o túmulo vazio e ficaram profundamente angustiadas.

Durante a noite, ocorreu um grande terramoto porque um anjo do Senhor desceu do céu, retirou a pedra e sentou-se sobre ela. A maior e mais importante Boa Nova de ontem, de hoje e para sempre é que Jesus ressuscitou — Ele é a Ressurreição, a Verdade e a Vida! Talvez, enquanto o anjo retirava a pedra, tenha chamado Jesus: "Filho de Deus, o teu Pai te chama; vem para fora!". Aquele que é o Autor da Vida esteve no túmulo durante três dias e ressuscitou. Jesus é a Ressurreição e a Vida! Porque Ele ressuscitou, essa é a nossa esperança — que também nós ressuscitaremos. A sua ressurreição é a vitória final sobre o pecado, a morte e o diabo. Alegremo-nos hoje!

Embora os discípulos estivessem tristes na sexta-feira, no domingo a sua alegria era incomensurável. O anjo sentado sobre a pedra tinha o rosto como um relâmpago e vestes brancas como a neve. Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos. O anjo disse às mulheres: "Não tenhais medo, pois Eu sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver o lugar onde ele jazia. Depois, ide depressa dizer aos seus discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Aí o vereis'". As mulheres saíram a correr do túmulo, com medo, mas cheias de alegria, e foram contar aos discípulos.

A primeira pessoa a ver Jesus ressuscitado foi Maria Madalena — quão extraordinário que Deus tenha escolhido revelar o Seu Filho ressuscitado primeiro

a uma mulher que outrora fora possuída por demónios! Deus não faz acepção de pessoas — Ele olha para o coração da pessoa, para o seu amor por Ele e para a sua obediência. Maria, chorando à porta do túmulo, viu dois anjos vestidos de branco sentados onde tinha estado o corpo de Jesus. Perguntaram-lhe: "Mulher, porque estás a chorar?" Ela respondeu: "Levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram". Voltando-se, viu Jesus, mas não o reconheceu. Pensando que era o jardineiro, disse: "Senhor, se o levaste, diz-me onde o puseste, e eu trago-to."



Jesus disse-lhe: "Maria!" Ela virou-se para Ele e exclamou: "Raboni!" (que significa "Mestre"). Ela queria tocar-Lhe para confirmar se era realmente Ele, mas Jesus disse: "Não me segures, pois ainda não subi para o Pai. Vai ter com os meus irmãos e diz-lhes: 'Estou a subir para o meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus'". Maria foi ter com os discípulos e contou-lhes tudo o que Ele lhe tinha dito.

Questões:

1.º Por que razão colocaram guardas no túmulo?

2.º Por que razão acha que a história dos guardas era mentira?

3.º O que disse o anjo quando viu as mulheres?

4.º Como sabemos que Jesus está vivo hoje?

5.De acordo com a Epístola aos Hebreus, qual é uma das funções atuais de Jesus no céu?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

286º DIA (13 de outubro)

TEMA: O Caminho de Emaús: Cléofas e o seu Companheiro Recebem uma Lição Bíblica! (Lucas 24)

Versículo-chave: Lucas 24:24-26

[24-26] Disse-lhes: "Povo insensato e lento de coração para acreditar em tudo o que os profetas disseram! Não era necessário que o Messias sofresse estas coisas e entrasse na sua glória?" Depois, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes o que constava a seu respeito em todas as Escrituras. Quando se aproximaram da aldeia para onde iam, fez como se fosse mais longe.

Oração: Obrigado, Pai Celestial, ajuda-nos a agarrarmo-nos à Tua Palavra e permite que os nossos corações sejam aquecidos por ela. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Ensine a dar aulas bíblicas que inspirem e despertem o coração das pessoas! Mostre à sua turma como organizar um estudo bíblico e como ensinar uns aos outros.

[32-34] Disseram um ao outro: "Não estavam a arder os nossos corações quando Ele nos falava no caminho e nos explicava as Escrituras?" Levantaram-se nessa mesma hora e voltaram para Jerusalém, onde encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles. Disseram-lhes: "O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Simão".

Naquele domingo, depois de Maria O ter visto, duas pessoas que acreditavam em Jesus caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, a cerca de duas horas de caminhada, ou aproximadamente 12 quilómetros de distância. Estavam desanimadas porque as suas esperanças tinham sido frustradas. Conversavam e questionavam-se sobre os acontecimentos. Tinham ouvido dizer que o corpo de Jesus tinha desaparecido e que algumas mulheres tinham visto anjos e falado com eles. Estas eram as últimas notícias e os principais temas de conversa daquela semana, trazendo-lhes tristeza e desilusão.

Alguns tinham sido enganados pela doutrina dos saduceus de que não havia

ressurreição e, em vez de se regozijarem por Jesus estar agora vivo no céu, ficaram tristes. Enquanto caminhavam, o próprio Jesus aproximou-se e caminhou com eles, mas foram impedidos de O reconhecer devido à sua profunda tristeza e lágrimas, que lhe toldavam o entendimento.

Jesus perguntou-lhes: "Que estáis a discutir enquanto caminhais?" Pararam, com o semblante cabisbaixo. Um deles, chamado Cléofas, respondeu: "És o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que lá aconteceram nestes dias?".

Jesus perguntou: "Que coisas?" Responderam: "A respeito de Jesus de Nazaré, que era um profeta, poderoso em palavras e obras diante de Deus e de todo o povo. Os príncipes dos sacerdotes e as autoridades entregaram-no para ser condenado à morte, e crucificaram-no. Mas nós esperávamos que ele fosse o que iria redimir Israel. E, além disso, já é o terceiro dia desde que tudo isto aconteceu. Algumas das nossas mulheres surpreenderam-nos. Foram ao túmulo bem cedo esta manhã, mas não encontraram o seu corpo. Voltaram e disseram-nos que tiveram uma visão de anjos, que disseram que estava vivo. Então, alguns dos nossos companheiros foram ao túmulo e encontraram-no exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram."

Jesus sentiu compaixão pela sua tristeza porque sabia que aqueles eram os Seus discípulos que O amavam, mas estavam confusos por causa das tradições. Ele disse-lhes amorosamente: "Como sois insensatos e lentos a acreditar em tudo o que os profetas disseram! Não era necessário que o Messias sofresse estas coisas e entrasse na Sua glória?".

Ficaram surpreendidos com a ênfase do estranho. Jesus começou por Moisés e por todos os profetas, explicando-lhes o que estava escrito em todas as Escrituras a seu respeito. Explicou tudo, incluindo a sua morte e ressurreição ao terceiro dia, e que o arrependimento para o perdão dos pecados seria pregado em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Falou-lhes também sobre serem revestidos do poder do Espírito Santo vindo do alto.

Não seria maravilhoso receber também ensinamentos bíblicos tão inspiradores como os que Cléofas e o seu companheiro receberam? Ainda hoje, é importante usar as profecias do Antigo Testamento para saber que Jesus é o Messias e o nosso exemplo. A Sua morte é um poderoso testemunho de que Ele é o Messias profetizado.

Muitas pessoas hoje negligenciam o Antigo Testamento. Trata-se de um grave erro, pois o Antigo Testamento ajuda-nos a compreender o Novo Testamento com mais clareza. O Novo Testamento é uma continuação do Antigo Testa-

mento — são gémeos inseparáveis. O Antigo Testamento fala sobre a criação nos capítulos um e dois, e no capítulo três, fala sobre a queda do homem e o início da promessa da vinda do Messias para nos salvar do pecado. Os restantes 1.186 capítulos continuam a tratar da salvação da humanidade. O Antigo Testamento é a Palavra de Deus — o Seu sopro e as Suas palavras finais e definitivas.

Muitos judeus não acreditam em Jesus nem no Novo Testamento, e este é um problema significativo, pois ambos os Testamentos são cruciais para a nossa caminhada para uma compreensão completa. Trabalhei com judeus num hospital perto da cidade de Nova Iorque e descobri que muitos se baseiam no Novo Testamento e em histórias tradicionais como o Talmude como fundamento da sua fé. Alguns abandonaram mesmo o Antigo Testamento em favor destas tradições. Dar autoridade às tradições ou denominações em detrimento da Bíblia não é apenas um erro, mas um pecado.

A Palavra de Deus não é apenas um conjunto de boas palavras que seguimos seletivamente — é a autoridade máxima no céu e na terra. Deus revela-se às pessoas gradualmente, e a compreensão espiritual de cada um é diferente. O Antigo e o Novo Testamento são interdependentes — negligenciar um deles significa correr o risco de comprometer ambos.

Algumas pessoas podem não ter a Bíblia completa, como o meu amigo, um missionário tanzaniano em Kisangani, no Congo, que descobriu que algumas pessoas possuíam apenas partes das Escrituras — algumas tinham os livros de Moisés, outras as cartas de Paulo, etc. Nestes casos, as pessoas usam e seguem o que têm. Nem todos possuem a Bíblia completa. Isto deve-se a vários motivos, incluindo os recursos necessários para traduzir e imprimir Bíblias. Atualmente, a Bíblia foi traduzida para cerca de 2.900 línguas, enquanto aproximadamente 1.680 línguas ainda necessitam de tradução (de acordo com a Wycliffe Bible Translators).

Continuando a nossa história, Cléofas e o seu companheiro aproximaram-se da aldeia para onde iam, e Jesus fez como se fosse mais longe. Mas eles insistiram muito com Ele, dizendo: “Fica connosco, pois já é quase noite; o dia está quase a terminar”. A hospitalidade era o seu costume, sobretudo para com aquele estrangeiro que lhes tinha falado com tanta eloquência.

Então, entrou para ficar com eles. E, estando à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a dá-lo. Então, os seus olhos abriram-se, e reconheceram-no; e ele desapareceu da vista deles. Disseram um ao outro: “Não estavam a arder os nossos corações quando Ele nos falava no caminho e nos explicava as Escrituras?”



Se não o tivessem convidado para ficar, teriam perdido a bênção. Jesus não força a entrada na casa ou no coração de ninguém. Entra por convite, seja na casa de uma pessoa rica ou pobre, enchendo os corações de alegria e de paz abundante.

Nessa mesma hora, Cléofas e o seu companheiro regressaram a Jerusalém, apesar da escuridão e do cansaço, impelidos pelas suas energias e alegria renovadas. Encontraram os Onze reunidos, juntamente com outras pessoas, e disseram: «É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». Explicaram o que tinha acontecido no caminho e como Jesus foi reconhecido por eles quando partiu o pão.

Enquanto ainda discutiam sobre isso, o próprio Jesus colocou-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco!”. Ficaram assustados e com medo, pensando que tinham visto um fantasma, pois as portas estavam trancadas! Esqueceram-se de que Ele tinha poderes extraordinários. Jesus tranquilizou-os, dizendo: “Porque estais perturbados e porque surgem dúvidas nas vossas mentes?” E convidou-os a tocar-Lhe para confirmar que era realmente Ele.

Existem três questões cruciais na vida:

1.De onde vim?

2.º Por que estou aqui?

3.º Para onde vou?

Para um cristão, a Grande Comissão de “Ide por todo o mundo” responde à segunda questão: estamos aqui para sermos usados por Deus a fim de preparar o mundo para os últimos tempos, espalhando o evangelho. A vida só tem sentido quando nos dedicamos a esta missão.

Para ter sucesso em alcançar outras pessoas, lembre-se disto: só o método de Cristo trará verdadeiro sucesso. O Salvador convivia com as pessoas como alguém que desejava o seu bem. Demonstrava compaixão, ministrava às suas necessidades e conquistava a sua confiança. Então, Ele disse: “Vinde-Me”.

Se encontrar a voz e o tempo para orar, Deus encontrará a voz e o tempo para responder.

Questões:

1.º Para que aldeia iam as duas pessoas?

2.º Por que razão os seus semblantes estavam cabisbaixos?

3. Que palavras usou Jesus para os confortar?

4.º O seu coração já se encheu de fervor ao ouvir a Palavra de Deus?

5.º Como reconheceram Jesus?

6.º O que fizeram Cleopas e o seu companheiro depois de Jesus ter desaparecido?

7.º Qual é o seu plano para estudar as Escrituras, a fim de compreender as profecias e os acontecimentos atuais?

8.º Como podemos abrir os nossos olhos hoje, como os discípulos no caminho de Emaús?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

287º DIA (14 de outubro)

TEMA: Simon e John vão ao túmulo confirmar (João 21, Lucas 24)

Versículo-chave: Lucas 24:1-3

[1-3] No primeiro dia da semana, ao amanhecer, foram ao sepulcro, levando os aromas que tinham preparado. Encontraram a pedra retirada do túmulo e, entrando, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

🎁 **Oração:** Agradecemos-Te, Pai Celestial, porque a pedra do túmulo foi retirada e Ele saiu. Esta é uma notícia de esperança para nós, para sempre! Muito obrigado. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Utilize bolas cinzentas grandes, colchões ou "pedras" de espuma. Deixe as crianças revezarem-se a fazer rolar a "pedra" para longe de um túmulo imaginário (feito com caixas ou uma tenda de brincar). Cada vez que rolarem a "pedra", todos devem gritar: "Jesus está vivo!"

"Jesus ressuscitou!" Essa era a notícia em todo o lado. Os relatos do túmulo vazio espalharam-se amplamente, e milhões — ou talvez todos os judeus — ouviram falar dele. Já não era um segredo. Santos tinham ressuscitado com Ele dos túmulos e aparecido a muitos. Quando Jesus disse: "Está consumado", a batalha terminou. O céu alegrou-se com a vitória, e Satanás foi derrotado. A humanidade, toda a criação e até os anjos compreenderam o plano de salvação com mais clareza do que nunca. Alguns anjos tinham seguido Satanás por ignorância, mas depois de Deus ter demonstrado o Seu amor por nós, perceberam que o poder e a força de Deus vêm da Sua bondade, misericórdia e amor. Todos reconheceram que Deus é verdadeiro e justo.

Durante 4000 anos, Satanás trabalhou para oprimir a humanidade, mas Jesus trabalhou para a libertar. Desde o nascimento de Jesus, Satanás tentou interromper o plano de salvação, mas agora estava derrotado. Satanás, que conhece o amor, a misericórdia e a bondade de Deus melhor do que os humanos, enganou muitos alegando que a lei de Deus não se baseava no amor e que não podia ser obedecida. Contudo, após a morte de Jesus, esta acusação foi silenciada. Satanás perdeu a oportunidade de se arrepender; a sua porta para a misericórdia estava fechada porque se recusava terminantemente

a voltar atrás. Satanás escolheu ser rebelde — ninguém o enganou. Em vez disso, foi a humanidade que foi enganada por Satanás. Mesmo assim, na Sua misericórdia, Deus poupou-nos de um castigo severo, apesar de não termos justificação.
Hoje, ao recebermos a oportunidade de conhecer o evangelho, não temos desculpas, pois compreendemos a grandeza do amor de Deus. Deus oferece a Sua misericórdia a todos nós e sabe quando alguém rejeita completamente o evangelho depois de o ter recebido. Ele concede-nos o maior dom: o poder de viver vidas santas através da Sua graça. A Sua misericórdia, verdade e justiça foram plenamente reveladas através da Sua morte, e estas qualidades são inseparáveis. A batalha entre Deus e Satanás continua até ao fim dos tempos. Todos — jovens ou idosos — devem escolher entre a Palavra de Deus e as Suas promessas, ou rejeitar a Sua Palavra, que Ele exaltou acima até do Seu próprio nome.

Naqueles poucos dias, muitas pessoas ouviram falar da ressurreição de Jesus, pois até aqueles que tinham ressuscitado apareceram a muitos, partilhando esta boa notícia antes de serem levados para o céu como primícias com Jesus. Embora a Bíblia não forneça muitos detalhes sobre estas pessoas ressuscitadas, sabemos que elas apareceram a muitos. Na Bíblia, a morte é comparada ao sono. No dia em que Jesus voltar, muitos ouvirão a voz do Filho do Homem



a chamá-los do sono da morte. Essa voz, que declarou "Está consumado", penetrará nos túmulos, e os mortos ressuscitarão. Aqueles que creram em Jesus serão ressuscitados pelo mesmo poder que o tirou da sepultura.

Simão Pedro e João correram para o túmulo para ver se tudo aquilo era verdade. O João, por ser mais novo, correu mais depressa do que o Pedro, que era mais velho, e chegou primeiro ao túmulo. Baixou-se e viu os lençóis de linho, mas não entrou. Quando Pedro chegou, ofegante de tanto correr, entrou diretamente no túmulo e viu os lençóis de linho e o pano que estivera sobre a cabeça de Jesus. Este não estava junto com os outros panos, mas sim dobrado e colocado em separado. Então João também entrou, viu e acreditou, embora ainda não compreendessem completamente que Jesus tinha de ressuscitar dos mortos. As palavras "Eu voltarei a ver-vos", ditas por Jesus, ainda não lhes tinham feito sentido. Assim, os dois discípulos regressaram a casa.

Nessa noite, Jesus apareceu a duas pessoas que caminhavam para a aldeia de Emaús. Mais tarde, contaram a outros, mas muitos não acreditaram. De acordo com os relatos dos Evangelhos e as cartas de Paulo, Jesus apareceu cerca de onze vezes durante os quarenta dias em que permaneceu na Terra após a sua ressurreição.

Naquela noite de domingo, Jesus encontrou-se com os seus discípulos. Embora a porta estivesse trancada, Ele entrou — pois tinha o poder de transcender as leis naturais — e disse: «A paz esteja convosco». Jesus tinha seis feridas da crucificação: duas nos pés, duas nas mãos, pelos pregos, uma no lado, onde fora trespassado por uma lança, e uma na cabeça, pela coroa de espinhos. Ele mostrou-lhes o lado. Aproximaram-se, atónitos e temerosos, pensando que estavam a ver um fantasma ou um espírito. Mas, ao tocarem-Lhe, perceberam que Ele era palpável. Reconheceram a sua voz, a sua aparência e a forma como agia.

É uma promessa fidedigna que, quando Jesus voltar, reconheceremos todos os nossos entes queridos ressuscitados. Vê-los-emos face a face — não será espírito a espírito. O céu não é apenas um estado de ser; é um lugar real onde as pessoas viverão e se conhecerão. Se tocar em alguém, essa pessoa será tangível — não será um espírito, mas uma pessoa completa e real.

Quando eu era criança, algumas pessoas ensinavam que nos iríamos tornar espíritos no céu, flutuando e tocando harpas. Embora a Bíblia dê uma imagem clara de como será o céu, ainda existem coisas para além da perceção humana que serão reveladas aí. Algumas pessoas ultrapassam os limites e afirmam coisas que as Escrituras não dizem. A Bíblia deixa claro que o céu é um lugar real. Nas Escrituras, os termos "pessoa" ou "alma vivente" não separam o

corpo do espírito. Para ser um ser humano, o corpo e o espírito têm de estar juntos — se estiverem separados, a vida perde-se.

Corpo (pó) + Sopro de Vida de Deus = Uma Alma ou Pessoa Vivente
Os apóstolos tinham muito para testemunhar: a vida, a morte e a ressurreição de Jesus. Então Jesus disse-lhes: "Não temas. Ide dizer aos meus irmãos que vão para a Galileia; lá me verão". Jesus repreendeu-os pela sua incredulidade e dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que o tinham visto depois de ressuscitado. Ele disse: "Porque estais perturbados? Vede as minhas mãos e os meus pés, pois sou Eu mesmo. Tocai-me e vede; um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho". Depois de dizer isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. Ainda admirado e incrédulo por causa da sua alegria, perguntou: "Têm aqui alguma coisa para comer?". Deram-lhe um pedaço de peixe assado, que ele apanhou e comeu na presença deles, provando que um espírito não pode comer.

Curiosamente, Jesus apareceu aos seus amigos antes de aparecer à sua família, embora alguns desses amigos também fossem parentes. Isto surpreende-nos, pois poderíamos esperar que Ele se revelasse primeiro à sua família. Mas o anjo enviou a mensagem aos seus discípulos e seguidores mais próximos — como Maria e as outras mulheres — antes de qualquer outra pessoa.

Só Jesus tem o poder de dar a Sua vida e retomá-la. Ele é a Ressurreição e a Vida. Porque Jesus ressuscitou dos mortos, temos a esperança de que também nós ressuscitaremos. Ele é o modelo para todos os que ressuscitarão — os que morreram acreditando n'Ele — naquela manhã gloriosa da primeira ressurreição.

Jesus revelou-se.
Por vezes pode parecer impossível conhecer Cristo, mas as Escrituras mostram o contrário. Em João 21:1, está escrito: "Depois disto, Jesus revelou-se de novo aos seus discípulos". Jesus não se escondeu — continuou a revelar-se.

1.º Apareceu a Maria no jardim – (João 20:11-18)

2.º Às outras mulheres – (Mateus 28:8-10)

3.º Aos dois discípulos no caminho de Emaús – (Lucas 24:13-32)

4.º A Pedro – (Lucas 24:34)

5. Aos discípulos (sem Tomé) – (Lucas 24:36)

6. Aos discípulos (com Tomé) – (João 20:26-29)

7. Aos discípulos junto ao Mar da Galileia – (João 21:1-2)

Se O procurar de todo o coração, encontrá-Lo-á (Jeremias 29:13).

Questões:

1.º Quem, só ele, possui o poder da ressurreição e da vida?

2.º Por que razão Jesus repreendeu os discípulos?

3.º Como é que Jesus passou pela porta?

4.º Por que razão Jesus lhes mostrou o Seu lado?

5.º O que teria feito se fosse discípulo nesse dia?

6.º Por que razão os discípulos não acreditaram, mesmo tendo Jesus-lhes dito repetidamente que ressuscitaria?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

288º DIA (15 de outubro)

TEMA: Jesus aparece aos seus discípulos durante 40 dias (Mateus 28, Actos 1, João 21)

Versículo-chave: Mateus 28:4-7

[4-7] Os guardas tiveram tanto medo dele que tremeram e ficaram como mortos. O anjo disse às mulheres: «Não tenhais medo, pois Eu sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver o lugar onde ele jazia. Depois, ide depressa dizer aos seus discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos!'»

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, por ressuscitares dos mortos como o Senhor disse, o que nos dá esperança. Pedimos também…

🎁 **Atividade**: Canta uma canção que celebre a ressurreição de Jesus, como por exemplo:
"Assim como Cristo ressuscitou, Aleluia!"
Pode encontrar online—AMEFUFUKA - Missão Adventista de Beroya.

Quando as mulheres foram informar os irmãos de Jesus, encontraram alguns soldados a entrar na cidade para relatar aos sumos sacerdotes tudo o que tinha acontecido. Os soldados tinham testemunhado o extraordinário acontecimento da ressurreição de Jesus. Os sumos sacerdotes reuniram-se com os anciãos para discutir o assunto e decidiram subornar os soldados com uma grande soma de dinheiro para os silenciar. Ordenaram aos soldados que dissessem que os discípulos de Jesus vieram durante a noite e roubaram-Lhe o corpo enquanto dormiam.

Esta foi uma mentira descarada, pois nem os discípulos de Jesus sabiam que Ele tinha ressuscitado — ainda estavam de luto. Os ladrões geralmente não se dão ao trabalho de dobrar a roupa com cuidado! Após a ressurreição de Jesus, as suas faixas de sepultamento foram encontradas cuidadosamente dobradas. Além disso, os discípulos de Jesus nunca desonrariam o seu Mestre roubando-Lhe o corpo sem as Suas vestes. Além disso, todos os apóstolos, exceto João, estavam dispostos a morrer por Jesus. Se a ressurreição fosse uma mentira, não teriam arriscado a vida.

É provável que os soldados tenham sido os primeiros a testemunhar a

ressurreição milagrosa e a tenham relatado aos príncipes dos sacerdotes. Os sacerdotes, porém, instruíram-nos para dizerem que adormeceram e, enquanto dormiam, o corpo de Jesus foi roubado. Para proteger os soldados do castigo por não cumprirem o seu dever, os sacerdotes prometeram falar com o governador em seu nome. Esta mentira espalhou-se entre os judeus e, até hoje, muitas pessoas ainda acreditam nela. Não apenas entre os judeus, mas por todo o mundo, esta falsidade espalhou-se. No entanto, a verdade permanece: Jesus ressuscitou dos mortos. Muitas pessoas testemunharam-no com os seus próprios olhos. Todos os anos, milhões de pessoas visitam Jerusalém para ver o túmulo vazio.

Os restantes onze discípulos percorreram aproximadamente 120 quilómetros até à Galileia, até ao monte onde Jesus os tinha ordenado. Quando O viram, adoraram-n'O, embora alguns ainda duvidassem que Ele fosse realmente o Mestre que vivera com eles durante três anos e meio. Jesus não ficava com eles continuamente como antes, mas visitava-os de tempos a tempos. Agora, Ele podia estar presente em qualquer lugar dentro do Seu vasto e eterno Reino.

Explicou-lhes que a Sua missão não era estabelecer um reino terreno ou envolver-se na política, mas sim trazer um reino celestial e espiritual. Deu-lhes instruções para começarem o seu trabalho em Jerusalém, apesar da hostilidade e da oposição ali existentes. O povo de Jerusalém teve mais uma oportunidade de se arrepender das suas ações anteriores contra os servos de Deus. Deus realizaria milagres e prodígios — não apenas através dos apóstolos, mas também através de todos os crentes que seguissem o Seu chamamento até ao fim do mundo.

Jesus concedeu aos Seus discípulos dons extraordinários, mesmo sem instrução. A sua sabedoria e poder superavam aqueles com educação formal. Hoje, continua a ser nossa responsabilidade partilhar as boas novas, seja para multidões ou para indivíduos. Muitas pessoas carregam fardos de pobora, culpa e consciências atribuladas devido à opressão do inimigo. Devemos orar para que Deus nos dê amor genuíno por elas. O verdadeiro amor, sem hipocrisia, vem apenas de Deus. Devemos começar por partilhar o Pão da Vida com aqueles que estão nas nossas casas, depois com os nossos vizinhos e amigos e, finalmente, com aqueles que não conhecem Deus. Se fizermos a nossa parte fielmente, Deus realizará grandes obras. Jesus veio para curar os doentes e quebrar as cadeias de Satanás. A fé — confiar n'Ele — é essencial para que trabalhemos com Deus para alcançar os outros.

Os anjos podem perguntar-se porque é que não oramos mais quando Deus está pronto para fazer grandes coisas por nós. Deixou as glórias do céu por nossa causa. As Escrituras registam Jesus a aparecer aos Seus discípulos em diversas ocasiões, embora os relatos sejam resumidos. Tinha regressado à Sua

posição como Governante do céu e da terra.

Certa vez, Simão Pedro, Tomé (chamado Gémeo), Natanael, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos estavam juntos. Sem saber o que fazer, Pedro disse: “Vou pescar”. Os outros juntaram-se a ele e foram pescar, mas nessa noite não apanharam nada. Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não O reconheceram. Ele chamou-os: “Filhos, têm alguma coisa para comer?” Eles responderam: “Não”. De seguida, instruiu-os a lançar a rede no lado direito do barco. Embora não soubessem quem Ele era, obedeceram — e a rede ficou tão cheia de peixe que não conseguiram puxá-la de volta para o barco.



João percebeu que era o Senhor e disse a Pedro: “É o Senhor!”. Ao ouvir isto, Pedro vestiu rapidamente a capa e saltou para a água para alcançar Jesus. Os outros discípulos seguiram no barco, arrastando a rede cheia de peixe. Ao chegarem à praia, viram uma fogueira com peixes a cozer e alguns pães. Jesus disse-lhes que trouxessem alguns dos peixes que tinham acabado de pescar. Pedro voltou e puxou a rede para a praia, que, embora cheia de 153 peixes grandes, não se rasgou.

Jesus convidou-os a tomar o pequeno-almoço que Ele tinha preparado. Ainda hoje, somos convidados a abrir a nossa boca para recebermos alimento espiritual através da Sua Palavra todas as manhãs. Os discípulos foram abençoados por terem o próprio Senhor a servi-los. Se Jesus, o Rei do universo, cozinhava para os Seus discípulos, quanto mais devemos estar dispostos a servir os outros? Todo o jovem deve aprender a cozinhar refeições simples, saudáveis e acessíveis, utilizando ingredientes locais, antes de completar quinze anos.

A terceira aparição de Jesus aos Seus discípulos após a Sua ressurreição revelou o Seu profundo amor e cuidado por eles. A nossa maior necessidade já é conhecida pelo Senhor, mas Ele quer que O procuremos em oração. “Pedi, e dar-se-vos-á” (Mateus 7:7). “Aquele que não poupou o seu próprio Filho,

antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?" (Romanos 8:32).

Questões:

1.º Quantos dias permaneceu Jesus com os Seus discípulos antes de subir ao céu?

2.º Que conspiração planearam os principais sacerdotes?

3.As conspirações ocorrem nas igrejas hoje em dia? Como podemos evitá-las?

4.º Por que razão Jesus cozinhou para os Seus discípulos?

5.º Quantos peixes apanharam os discípulos?

6.º Já pensou em regressar aos seus velhos hábitos e deixar o serviço de Deus, como os discípulos?

de Jesus Deus o abençoe, criança e jovem!

289º DIA (16 de outubro)

TEMA: Jesus fortalece Pedro (João 21)

Versículo-chave: João 21:4-6

[4-6] De manhã cedo, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram. Ele disse-lhes: "Filhos, tendes algum peixe?" Eles responderam: "Não". Ele disse: "Lancem a rede do lado direito do barco e encontrarão". Então lançaram-na e, por causa da grande quantidade de peixe, não a conseguiam puxar para dentro da praia.

Oração: Obrigado, Pai Celestial, por cuidares dos Teus filhos e provês abundantemente para eles. Nós Te louvamos. Em nome de Jesus Cristo, Amén.

Atividade: Representa estas palavras em dramatização:
Depois de terem acabado de comer, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes?". Ele respondeu: "Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros." E perguntou de novo: "Simão, filho de João, amas-Me?". Pedro respondeu: "Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo". Jesus disse: "Acautelai-vos das minhas ovelhas." E perguntou pela terceira vez: "Simão, filho de João, amas-Me?". Pedro ficou magoado por Jesus ter perguntado três vezes e disse: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo." Jesus disse: "Apascenta as minhas ovelhas."

Como Pedro tinha negado Jesus abertamente, era importante que Jesus o ajudasse a reconstruir a sua fé para que, se enfrentasse provações, pudesse perseverar. Pedro amava Jesus e estava disposto a morrer por Ele, mas confiava nas suas próprias forças. Depois de negar Jesus durante aqueles três dias, Pedro sentiu tristeza no seu coração. Todos nós precisamos de pedir a Deus que nos ajude a perseverar nas provações, porque ninguém consegue superá-las com as suas próprias forças — só Deus nos dá força. Jesus chamou Pedro pelo nome para o confortar e assegurar-lhe que estava completamente perdoado.

Depois de terem comido o peixe e o pão que Jesus tinha preparado para os discípulos junto ao Mar de Tiberíades, Jesus disse a Simão Pedro: «Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes?» Pedro respondeu: "Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta os meus cordeiros." De novo,

Jesus perguntou-lhe: “Simão, filho de João, amas-Me?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo”. Jesus disse: “Acautelai-vos das minhas ovelhas.”



Pela terceira vez, Jesus perguntou-lhe: “Simão, filho de João, amas-Me?”. Pedro ficou profundamente triste porque Jesus lhe fez a mesma pergunta três vezes. Ele respondeu: “Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas.”

Pedro tinha negado Jesus três vezes, por isso Jesus fez-lhe a pergunta três vezes. A expressão “apascenta os meus cordeiros” refere-se ao cuidado com os novos convertidos — tanto crianças como adultos — que são como cordeirinhos na sua fé. Quando alguém se converte a Cristo pela primeira vez, é como um recém-nascido que precisa de alimento espiritual. Pedro percebeu que tinha sido perdoado, e Jesus confiou-lhe o cuidado dos seus seguidores.

O mesmo poder que Jesus deu a Pedro está disponível para qualquer pessoa disposta a cuidar do Seu povo, partilhando a Palavra da Vida. Mesmo hoje, quando os trabalhadores na vinha de Deus tropeçam e caem, devem ser ajudados a arrepender-se e a ser perdoados, tal como Pedro foi. Deus realiza muitos milagres para aqueles que seguem o Seu chamamento.

Jesus disse ainda a Pedro: “Quando eras jovem, vestias-te a ti mesmo e ias para onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outra pessoa te vestirá e te levará para onde não queres ir”. Esta declaração prenunciou a forma como Pedro morreria. Os historiadores dizem que Pedro foi crucificado de cabeça para baixo por volta de 68 d.C. O homem que outrora falava precipitadamente e agia impulsivamente tornou-se sábio e próximo do coração de Jesus. Tornou-se um líder da igreja primitiva e levou muitos a Cristo.

Como diz a Bíblia: “Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem da-

queles que o amam, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8:28). Há muitas verdades que não conheceríamos se Pedro não tivesse feito perguntas que revelassem lições importantes. Através da Sua conversa com Pedro, Jesus deu-lhe uma poderosa certeza de restauração e confiança.

Depois de dizer isto, Jesus disse a Pedro: "Segue-me". No entanto, em vez de se concentrar no seu próprio chamamento, Pedro ficou curioso sobre João. Ao ver o discípulo que Jesus amava, Pedro perguntou: "Senhor, e quanto a ele?". Jesus respondeu: "Se eu quero que ele fique vivo até que eu volte, que te importa? Segue-me".

Jesus queria que Pedro mantivesse os olhos fixos n'Ele, e não nos outros. Mesmo hoje, não devemos ter inveja da forma como Deus abençoa os outros — seja o sucesso no ministério, a prosperidade financeira ou a aparente facilidade na vida deles. Deus sabe o que é melhor para cada um de nós e abençoa-nos de acordo com isso.

Esta conversa espalhou-se entre os discípulos, levando à crença de que João não morreria. No entanto, Jesus não disse que João nunca morreria — apenas disse: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, que vos importa?". Cada pessoa tem um chamamento único dado por Deus. Por exemplo, João Batista soube quando a sua missão estava completa, mesmo quando o ministério de Jesus continuava. O próprio Jesus enfrentou o seu tempo de sofrimento, e os discípulos também cumpriram o seu chamamento no seu tempo. Agora, é a nossa vez de seguir Jesus e cumprir a nossa missão sem nos preocuparmos com os caminhos dos outros.

Pedro não recebeu autoridade para gerir a vida de outras pessoas — o seu foco era seguir Jesus. Mais tarde, em 1 Pedro 5:3-4, aconselhou outros a serem pastores fiéis, lembrando-os de não se surpreenderem com as provações que enfrentassem. João testemunhou o que tinha visto e ouvido em primeira mão — testemunhou Jesus antes e depois da ressurreição, e viu Jesus no seu corpo glorificado.

A Bíblia diz que se tudo o que Jesus fez fosse escrito, o mundo inteiro não caberia em livros (João 21:25). Mesmo no céu, continuaremos a aprender mais sobre a Palavra de Deus, sem nunca esgotarmos a sua profundidade. A própria história da salvação é tão profunda que levaremos a eternidade a compreendê-la completamente.

Outro elemento vital para uma oração eficaz e duradoura é a fé. Como diz a Bíblia: "Portanto, quem se aproxima de Deus precisa crer que ele existe e

que recompensa aqueles que o buscam" (Hebreus 11:6). Jesus disse ainda: "Tudo o que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e assim vos sucederá" (Marcos 11:24).

Será que nos aproximamos de Deus com a confiança necessária para reivindicar as Suas promessas através da Sua Palavra?

Questões:

1.De que forma Jesus fortaleceu Pedro?

2.º Por que razão as pessoas negam Jesus hoje em dia?

3.º Alguma vez negou Jesus de alguma forma? Se sim, confessou?

4.º Que tipo de morte disse Jesus que Pedro iria enfrentar?

5.º Por que razão Peter estava curioso sobre o futuro de John?

6.º Por que razão o mundo não consegue conter todos os relatos escritos das obras de Jesus?

7.º Como podemos encorajar um amigo que cometeu um erro hoje?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

290º DIA (17 de outubro)

TEMA: Jesus Ascende aos Céus (Mateus 28, Lucas 24, Marcos 16 e Actos 1)

Versículo chave: Hebreus 7:25

[25] O céu e a terra estão eternamente unidos, e Jesus, nosso Senhor e Messias, vive para sempre. Ele é capaz de salvar completamente aqueles que vêm a Deus através d'Ele, porque Ele vive sempre para interceder por eles, mantendo um sacerdócio imutável e permanente.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai, pela boa notícia de que tens o poder de salvar todos os que vêm a Ti, porque vives para interceder por nós. Senhor, despertai-nos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Todos memorizem estas palavras:
"Jesus aproximou-se deles e disse: 'Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que vos ordenei. E Eu estarei sempre convosco, até ao fim dos tempos.'"

Jesus escolheu o Monte das Oliveiras como local da Sua ascensão. Era um lugar onde Ele orava com os Seus discípulos. Esteve 33 anos e meio com eles. Juntos, suportaram dificuldades, insultos e até o ridículo das pessoas. Apesar de ter sido rejeitado e, por fim, crucificado, Jesus não deixava de amar a humanidade. Embora os discípulos tivessem as suas fraquezas, amavam Jesus sinceramente, com genuíno afeto. Mesmo não sendo perfeitos, Ele purificou-os.

Jesus aproximou-se deles, falou-lhes e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que vos ordenei. E Eu estarei sempre convosco, até ao fim dos tempos. Quem crer será salvo; quem não crer será condenado. Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão os demónios; falarão novas línguas; serpentes;

Disse-lhes também: "Assim como o Pai me enviou, também vos envio ao mun-

do para anunciar as boas-novas". Depois de dizer isto, soprou sobre eles e disse: "Recebe o Espírito Santo". Assim, os discípulos começaram a receber o Espírito Santo enquanto Jesus ainda estava com eles. Perdoaram-se uns aos outros, refletiram sobre os seus antigos desejos de grandeza, abandonaram os seus velhos hábitos imperfeitos e começaram a regozijar-se e a trabalhar juntos.

No entanto, um dos discípulos, Tomé, também chamado Dídimo, não estava presente quando Jesus apareceu pela primeira vez aos outros. Quando os outros discípulos lhe disseram: "Vimos o Senhor!", ele respondeu: "Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, e não puser o meu dedo onde estavam os pregos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma crerei."

Oito dias depois, os discípulos estavam novamente reunidos, e desta vez Tomé estava com eles. Embora as portas estivessem trancadas, Jesus entrou e pôs-se no meio deles, dizendo: "A paz esteja convosco!". Depois, voltando-se para Tomé, disse: "Põe aqui o teu dedo; vê as minhas mãos. Estende a mão e coloca-a no meu lado. Deixa de duvidar e acredita."

Tomé ficou chocado, pois nenhum homem comum poderia saber o que ele tinha dito aos outros discípulos. Dominado pela humildade, e sem sequer tocar nas feridas de Jesus, exclamou: "Meu Senhor e meu Deus!". Jesus disse então: "Tomé, porque me viste, acreditaste. Bem-aventurados os que não viram e acreditaram."

Estas palavras aplicam-se a nós hoje. Embora possamos não ver Jesus no nosso dia a dia, acreditamos n'Ele e confiamos n'Ele em todos os aspetos — seja nas nossas necessidades, na educação, na saúde ou na alegria.

Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais que não estão registados neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida eterna.

Mais de 500 pessoas reuniram-se no Monte das Oliveiras, na Galileia, perto de Betânia. Depois de dar a Grande Comissão — «Ide por todo o mundo e fazei discípulos de todas as nações» — Jesus preparou-se para subir ao céu. Esta foi a décima primeira vez que o Salvador ressuscitado apareceu aos seus discípulos.

Depois de lhes falar, Jesus conduziu-os a Betânia, levantou as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, foi elevado ao céu. Os discípulos adoraram-no e observaram com reverência a sua ascensão, e uma nuvem encobriu-o

da sua vista.

Este acontecimento incrível enche-nos de alegria porque também nós ascenderemos ao céu quando Jesus voltar. A nossa viagem para o céu será extraordinária. Testemunharemos maravilhas que ultrapassam o conhecimento da ciência humana. Aquilo que os foguetões demoram milhões de anos a alcançar, viajaremos em pouco tempo — talvez dentro de uma semana.

Veremos planetas como Mercúrio, Júpiter e Vénus, e muitos outros, pois o conhecimento humano mal arranha a superfície do universo. Viajaremos sem necessitar de cintos de segurança ou naves espaciais, podendo ver e conversar uns com os outros com alegria, enquanto relatamos as nossas experiências na Terra. Os nossos problemas terrenos parecerão pequenos em comparação com a gloriosa recompensa que Deus preparou para nós.

Quando Jesus subiu, apareceram dois homens vestidos de branco — possivelmente anjos — e disseram: “Homens da Galileia, porque estais aí a olhar para o céu? Este mesmo Jesus, que de entre vós foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como o viram subir.”

Não voltará em segredo, nem tocará na terra. Em vez disso, seremos arrebatados para O encontrar nas nuvens. Está pronto para encontrar Jesus no céu?



Os discípulos regressaram a Jerusalém cheios de alegria. As pessoas esperavam que estivessem tristes após a partida de Jesus, mas, pelo contrário, os seus rostos brilhavam de uma alegria celestial. Estavam ansiosos por partilhar as boas novas da ressurreição e ascensão de Jesus, e muitos creram por causa do seu testemunho.

Os discípulos sabiam que tinham um Amigo no céu que se preocupava profundamente com eles. Dedicaram-se à oração e à comunhão com o seu amado Amigo, sabendo que Ele concederia tudo o que pedissem em Seu nome. O Espírito Santo encheu-os também de uma alegria ainda maior, como Jesus tinha prometido.

Quando Jesus chegou ao céu, apresentou as suas cicatrizes ao Pai — prova do seu sacrifício pela humanidade. A oração de Jesus ao Pai foi: "Pai, quero que aqueles que me deste estejam comigo onde Eu estou". Isso inclui tu e eu.

O céu alegrou-se quando os anjos acolheram o seu Rei vitorioso. Conforme descrito no Salmo 24:7-10, cantaram num cântico de chamada e resposta: "Levantai-vos, ó portas; levantai-vos, ó entradas antigas, para que entre o Rei da glória. Quem é este Rei da glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra."

Jesus, que tinha deixado o céu como o Verbo, regressou sob a forma humana, unindo para sempre o céu e a terra. Porque Ele vive eternamente, é capaz de nos salvar completamente quando nos aproximamos d'Ele (Hebreus 7:25).

Jesus não é apenas um homem bom que morreu pelos nossos pecados; Ele é o Deus ressuscitado que se senta à direita do Pai, intercedendo por nós.

Quando pedimos perdão, também devemos perdoar os outros. Como podemos orar: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores", se guardamos ressentimento no nosso coração? (Mateus 6:12) Se esperamos que as nossas orações sejam ouvidas, devemos perdoar os outros tal como desejamos ser perdoados.

Questões:

1. Aproximadamente quantas pessoas estiveram presentes com Jesus no Monte das Oliveiras?

2.º O que é que Ele os instruiu a fazer?

3. Que promessa fez Jesus aos seus discípulos? Como os ajudaria?

4.º O que significa "ascensão"? O que aconteceu durante a ascensão de Jesus?

5.º Qual era a dúvida de Tomás?

6.º O que disseram os dois homens de branco?

7.º Como podemos ultrapassar dúvidas como as de Tomé?

8.º Com base nesta passagem, descreva como será o regresso de Jesus.

9.º Está pronto para encontrar Jesus no céu hoje?

10.De que forma os 30 anos que Jesus passou em casa antes do seu ministério o prepararam para a sua obra?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

291º DIA (18 de outubro)

TEMA: Temos um amigo no céu

Versículo-chave: Hebreus 4:14-16

[14-16] Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que penetrou nos céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com firmeza à nossa fé. Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, foi tentado em todas as coisas, porém sem pecado. Assim, aproximemo-nos com confiança do trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Oração: Obrigado, Senhor. Estamos gratos porque Tu és o nosso Criador, Amigo, Irmão, Sumo Sacerdote, Mestre, Pai e Salvador.

Atividade:
Discuta: Quem é o seu amigo? Aproxime-se e dê as mãos.

Histórias de Amizade: Comece uma história sobre amigos e deixe que cada aluno acrescente uma frase para a continuar, incentivando a criatividade e a partilha de experiências sobre a amizade.

Juramento de Amizade: Leiam juntos o "Juramento de Amizade".
Jesus viveu na Terra durante trinta e três anos e meio como homem e Deus. Muitas crianças têm curiosidade em saber como era a vida quando Jesus subiu ao céu e o que Ele está a fazer lá agora. As Escrituras dão-nos vislumbres do que Jesus está a fazer atualmente. De acordo com o livro dos Salmos, Jesus foi recebido pelos anjos quando entrou no céu. Anjos, anciãos e os quatro seres viventes adoram-n'O no céu. Jesus, o Cordeiro que foi imolado, é digno de receber poder, autoridade, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e bênção. Ouviu-se um cântico de louvor no céu, enquanto todas as criaturas cantavam: "Ao que está sentado no trono seja dada a bênção, a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos".

Quando os apóstolos receberam o Espírito Santo na Terra, Jesus foi entroni zado como Sumo Sacerdote e Rei do céu. Não sabemos como o Pai o recebeu após ter completado uma missão tão difícil.



Ambos tinham feito grandes sacrifícios. Jesus passou 33 anos e meio na Terra a falar com o Pai em oração, e agora regressava ao lar celestial para O encontrar face a face. Não podemos compreender completamente as questões divinas, mas podemos discutir alguns pontos revelados pela Bíblia. Devemos evitar especular sobre assuntos que a Bíblia não aborda. A Epístola aos Hebreus explica a obra de Jesus no céu com mais clareza do que qualquer outro livro. Ele é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do Seu ser. Após a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas, tornando-se superior aos anjos, pois o nome que herdou é mais excelente do que o deles. Ele é quem dá descanso à alma e nos liberta – Hebreus 4:9.

É essencial ler mais sobre o Messias na Bíblia, pois esta diz-nos que todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão escondidos n'Ele. De facto, todos nós precisamos destes tesouros encontrados em Jesus. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Devemos permanecer n'Ele e entregar-nos a Ele.

Estêvão, em Atos 7, viu Jesus numa visão, de pé, à direita de Deus Pai. O Salmo 110:1 também fala disso. Os sacerdotes terrenos apresentavam-se e ofereciam repetidamente muitos sacrifícios de animais, que nunca poderiam remover completamente os pecados. Mas Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, morreu de uma vez para sempre para remover o pecado para sempre, porque ofereceu um sacrifício perfeito e eterno.

Jesus completou a obra de Se oferecer como sacrifício pela nossa salvação e está agora no céu como nosso Sumo Sacerdote, intercedendo pelos seus seguidores. Jesus é maior do que Moisés, Josué, Aarão ou qualquer anjo, e

oferece-nos um sacerdócio superior e uma aliança melhor. Ele possui um sacerdócio permanente porque, ao contrário dos sacerdotes humanos que morrem, Ele vive para sempre. Por isso, Ele pode salvar completamente aqueles que vêm a Deus por meio d'Ele, pois vive para sempre para interceder por eles. Jesus não só ofereceu o maior sacrifício pela nossa salvação, como também serve como nosso Sumo Sacerdote perfeito, que intercede por nós e nos reconcilia com Deus. Ele é todo-poderoso, portanto não temos motivos para temer. A sua mão não é demasiado curta para salvar. Ele é Todo-Poderoso, e por isso é chamado Deus Todo-Poderoso.

João escreveu aos filhos, dizendo: "Escrevo-vos para que não pequeis. Se, porém, alguém pecar, temos um advogado junto do Pai, Jesus Cristo, o Justo". Ele é o sacrifício expiatório pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo. João afirma claramente que os seres humanos cometem pecados, mas se confessarmos os nossos pecados sem dar desculpas, Jesus intercederá por nós. Por isso, devemos aproximar-nos do Seu trono com confiança para recebermos misericórdia e graça.

Paulo diz: "Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará também, juntamente com ele, gratuitamente todas as coisas?" Quem nos poderá separar do amor de Cristo? Será tribulação, sofrimento, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada? Não! Nada disto nos pode separar do amor de Cristo Jesus.

Hoje temos um Amigo no céu: Jesus Cristo. Jesus disse que o Pai não julga ninguém, mas confiou todo o juízo ao Filho. Portanto, Jesus é tanto o nosso Juiz como o nosso Advogado. Enquanto mantivermos a nossa fé e a nossa relação com Deus através de Jesus, não temos motivos para temer. Por que razão não devemos temer o julgamento? Porque Jesus morreu por nós, ressuscitou e está agora à direita de Deus, intercedendo por todos os que n'Ele acreditam como seu Sumo Sacerdote. Não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, pois Ele já levou sobre Si o nosso castigo.

É importante compreender que há um julgamento antes de entrarmos no céu. No entanto, o nosso Sumo Sacerdote é também o nosso Juiz e Advogado, o que significa que estamos seguros em Jesus. A Bíblia assegura-nos que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. Temos um Amigo no céu que responde às nossas orações. Desde que se tornou humano, Ele compreende as nossas experiências e adora responder às orações daqueles que confiam e dependem d'Ele. Ele ouve as orações tanto das crianças como dos adultos. A Sua obra de intercessão é o cerne do Seu ministério como nosso Sumo Sacerdote hoje.

Outra obra que Jesus realiza no céu é o julgamento. Os judeus observavam o Dia da Expiação (Yom Kippur), que era um dia de julgamento. Em Daniel 7, está escrito: "Vi quando foram colocados tronos, e o Ancião de Dias se assentou. As suas vestes eram brancas como a neve, e os cabelos da sua cabeça, como a pura lã. O seu trono era uma chama de fogo, e as suas rodas, fogo. Um rio de fogo corria de diante dele. Milhares de milhares o serviam; miríades de miríades estavam diante dele. Assentou-se o tribunal, e abriram-se os livros."

Em termos humanos, quando Jesus terminar a Sua obra de julgamento, Ele deixará de lado as Suas vestes sacerdotais e vestirá as vestes de um Rei vitorioso. Esta cena de tronos e livros a serem abertos mostra que o julgamento é um assunto sério. Deus quer que o mundo e todos os outros seres criados saibam que Ele fez tudo o que era possível para resolver o problema do pecado. O julgamento em Daniel 7 conclui afirmando que Jesus, o Filho do Homem, receberá o domínio, a glória e um reino, e todos os povos, nações e línguas O servirão.

O propósito do julgamento não é impedir a entrada de pessoas no céu, mas sim levar o máximo possível a Jesus para que possam viver com Ele para sempre. Cada pessoa será julgada de acordo com as suas obras, e é por isso que Jesus disse: "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos Céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai".

Um dia, a porta da misericórdia fechar-se-á. Os injustos permanecerão injustos, e os santos permanecerão santos. Jesus voltará em breve, trazendo consigo a Sua recompensa para retribuir a cada um segundo as suas obras.

Temos um Advogado poderoso, por isso devemos aproximar-nos d'Ele com confiança através da oração para receber o perdão e a purificação.

Questões:

1.º Quantos anos viveu Jesus na Terra?

2. Quais são as obras de Jesus no céu, hoje?

3.º Por que razão não devemos temer o julgamento?

4.º Por que razão devemos ser corajosos?

5.º O que está a fazer para se preparar para o julgamento de hoje?

6.º Por que razão devemos temer e glorificar a Deus?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

292º DIA (19 de outubro)

TEMA: Partilhe a história da salvação em três minutos!

Versículo-chave: João 3:17-19

[17-19] Pois Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do Filho Unigénito de Deus. Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

Oração: Obrigado, Senhor, pela Tua misericórdia e terna compaixão para connosco. Ajuda-nos a caminhar nos Teus caminhos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Comparar os livros dos Evangelhos e anotar os aspetos únicos de cada livro.

Agora que terminámos os Evangelhos — as Boas Novas para todos nós, filhos de Adão — consegue contar a história da salvação em poucos minutos a alguém que não conhece Deus nem Jesus? É importante que o consiga. Através da ressurreição de Jesus, recebemos o perdão dos pecados. Há alegria no céu porque as pessoas estão a ser salvas agora através da Sua morte. O facto de a humanidade já não poder ser perdida para sempre é um milagre que vale a pena contar por toda a eternidade. As pessoas começaram a experimentar este dom da cruz nesse mesmo dia — como o ladrão crucificado com Jesus e até o centurião.

Agora que é um discípulo de Jesus, e não apenas um seguidor, deve ir contar aos outros. Você é agora um apóstolo de Jesus. Peça-Lhe que lhe dê o Seu Espírito para que possa viver uma vida piedosa e testemunhar aos outros. Um discípulo ou convertido aprende, mas um apóstolo é enviado para testemunhar sobre Deus aos outros. Quando encontrar pessoas, fale-lhes das grandes coisas que Deus fez — é assim que vence Satanás: "Venceram-no pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram" (Apocalipse 12:11).

Amigo, conhece o caminho da salvação? Sabe que Deus existe e tem um plano

para todos, incluindo para si? Sabe como ter paz com Deus no seu coração? É possível ter paz mesmo no meio das dificuldades e lutas desta vida. As respostas a todas as suas perguntas estão na Palavra de Deus. Sabe o que acontece quando morremos? É possível viver uma vida plena de alegria, paz e contentamento? Sim, é possível, e o segredo está na Palavra de Deus — não se trata de ser rico, demasiado inteligente ou talentoso!

A Palavra de Deus em Romanos 3:23 diz: "Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus". E continua: "Não há um só justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer" (Romanos 3:10-12). "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna" (Romanos 6:23). "Se afirmarmos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" (1 João 1:8-9).

Para recebermos a salvação, precisamos de confessar os nossos pecados e arrependermo-nos sinceramente: "Arrependei-vos, pois, e voltai-vos para Deus, para que os vossos pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério da parte do Senhor" (Atos 3:19). Precisamos de confessar com a nossa boca que Jesus é o Senhor e acreditar no nosso coração que Deus o ressuscitou dos mortos para sermos salvos. Pode viver uma vida feliz, significativa e plena. Sim! Pode conhecer a Deus pessoalmente; todas as respostas estão na Sua Palavra. Agora que já conhece estas verdades, vá e conte aos outros as grandes coisas que Deus fez por si — a preciosa história da salvação.

Fale-lhes do plano de Deus após a queda dos nossos primeiros pais no Jardim do Éden. Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho Unigénito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Inclua o seu nome nesta promessa: "Porque Deus amou [o seu nome] de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito…"

Jesus recebeu o castigo que merecíamos para que pudéssemos receber a justiça e a bondade que não merecíamos. Ele morreu a nossa morte para que pudéssemos ter a vida eterna — somos curados pelas suas feridas.

Continue a crescer na fé e a obedecer aos Seus mandamentos: "Sabemos que O conhecemos se guardarmos os Seus mandamentos" (1 João 2:3). Caminhe na luz e nasça de novo pela água e pelo Espírito — seja batizado e receba o Espírito Santo para o guiar em todas as coisas.

Se deu estes passos, que o Senhor o abençoe — é agora um filho de Deus,

nascido de novo. Aquele que começou em vós a boa obra, completá-la-á. Jesus disse: “Todo aquele que o Pai me dá virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei” (João 6:37). Amém. Ele é capaz de o impedir de cair e de o apresentar diante da Sua gloriosa presença sem mácula e com grande alegria.

Se alguém perguntar: “Se Jesus voltar hoje, estarás no céu?”, responda: “Sim!”
Se alguém perguntar: “Está salvo?”, responda: “Sim!”
Continue a ler a Sua Palavra e a viver de acordo com os Seus ensinamentos.

Se pecar, confesse o seu pecado e regresse ao caminho certo, como nos ensinam as Escrituras.



Se partilhar a história da salvação, alguns poderão perguntar: “O que é a Santíssima Trindade?” Embora o termo não se encontre nas Escrituras, refere-se a Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo — três pessoas num só Deus. Não temos três deuses, mas um só Deus verdadeiro. Como uma família com pai, mãe e filho — cada um é distinto, mas juntos formam uma só família. Continue a ler a Sua Palavra, orando e vivendo de acordo com a Sua vontade. Maranata — O Senhor voltará em breve!Agora, responda ao chamamento de Deus dizendo: “Eu irei”.

DIA 293 (20 de outubro)

TEMA: A espera do Espírito Santo / Pentecostes em Jerusalém (Ler: Lucas 24, Atos 1 e 2)

Versículo-chave: Atos 1:2-3

[2,3] Até ao tempo em que foi elevado ao céu. Antes de ser elevado, deu instruções aos apóstolos através do Espírito Santo. Depois do seu sofrimento, apresentou-se-lhes vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando do reino de Deus.

Oração: Querido Pai, agradecemos-Te pelo Espírito Santo, que vem com todos os dons de que necessitamos. Ajuda-nos a receber poder e a ir para o mundo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Dividam-se em dois grupos e reescrevam a obra do Espírito Santo.



Jesus instruiu os seus discípulos a permanecerem em Jerusalém e prometeu-lhes que receberiam o poder do alto — o poder do Espírito Santo. Ao conduzi-

-los a Betânia, Ele levantou as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao céu. Adoraram-no e regressaram a Jerusalém com grande alegria, louvando a Deus continuamente no templo.

Embora não soubessem exatamente que poder receberiam, mantiveram-se unidos na oração, na humildade e no amor. Perdoaram-se mutuamente e ajudaram todos os necessitados.

Lucas, o amado médico, escreveu o livro dos Atos como continuação dos Evangelhos. Ele regista as obras do Espírito Santo através dos apóstolos — obra que continua hoje através de nós.

Jesus instruiu-os a esperar pelo poder do Espírito Santo para serem Suas testemunhas em Jerusalém, Judeia, Samaria e até aos confins da terra. Dois homens vestidos de branco (anjos) asseguraram-lhes que Jesus regressaria da mesma forma que ascendeu.

No cenáculo, Pedro conduziu os crentes (cerca de 120) a escolher um substituto para Judas Iscariotes. Oraram, lançaram sortes e Matias foi o escolhido.

Os apóstolos andavam a pregar por toda a parte, e o Senhor cooperava com eles, confirmando a mensagem por meio de sinais e prodígios.

Questões:

1.º Por que razão os apóstolos lançaram sortes?

2.º O que disseram os homens de vestes brancas?

3.º Como escreveu Lucas o livro dos Atos?

4.º Como continuam os atos dos apóstolos hoje?

5.º Qual a diferença entre ser escolhido por sorteio e ser ordenado pela imposição das mãos?

6.º Nomeie os doze apóstolos após a ascensão de Jesus ao céu.

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 294 (21 de outubro)

TEMA: Pentecostes (Actos 1)

Passagem chave: Atos 1:7-11

[7-11] "Mas recebereis a força do Espírito Santo sobre vós; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra." Depois de dizer isto, foi elevado às alturas diante dos seus olhos, e uma nuvem encobriu-o da vista deles. Enquanto olhavam atentamente para o céu, enquanto ele subia, dois homens vestidos de branco puseram-se ao lado deles e disseram: "Homens da Galileia, porque estais aí a olhar para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, há de voltar da mesma forma como o viram subir."

Oração: Obrigado, Pai do Céu, por teres voltado para nos levar, tal como subiste ao céu. Senhor, estamos à tua espera; ajuda-nos a cumprir o que nos ordenaste e a partilhar as boas novas com os outros enquanto esperamos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Sai, observa as nuvens e reconta a história de Jesus a subir ao céu.

Antes de partirem para pregar, os apóstolos passaram dez dias juntos, humilhando-se, pedindo perdão uns aos outros e procurando o perdão de Deus pela sua incredulidade nas Escrituras e nas profecias. A palavra "Pentecostes" significa cinquenta dias depois da Páscoa ou depois da ressurreição de Jesus. Os discípulos receberam o Espírito Santo, que o Deus Todo-Poderoso tinha prometido. Jesus apareceu-lhes durante quarenta dias após a Sua ressurreição e, em seguida, subiu aos céus, e eles receberam o Espírito Santo dez dias após a Sua ascensão.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos de Jesus, os doze apóstolos, incluindo a mãe de Jesus, os seus irmãos e outros crentes, estavam reunidos num cenáculo. De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam sentados. Houve um tremor, e o barulho foi ouvido por todos os que estavam no exterior. Então, línguas de fogo apareceram e pousaram sobre cada um deles. Cada pessoa podia ver es-

tas línguas de fogo sobre a cabeça dos seus companheiros, fazendo parecer que a casa estava em chamas. Estavam a orar em silêncio, mas tudo mudou. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. Os apóstolos não puderam mais ficar dentro da casa; saíram e começaram a anunciar com alegria a história de Jesus, a cruz e a salvação.



O derramamento do Espírito Santo aconteceu enquanto crentes de todas as regiões se reuniam em Jerusalém para celebrar o Pentecostes, dando a muitas pessoas a oportunidade de testemunhar este acontecimento. Entre estas pessoas estavam judeus, homens piedosos e pessoas de todas as nações debaixo do céu. Quando ouviram o som do vento impetuoso, reuniram-se maravilhados, pois cada um ouvia os 120 evangelistas a falar nas suas próprias línguas, que reconheciam. Os apóstolos não falavam palavras sem sentido, mas línguas completas de diferentes nações. A multidão, admirada, disse: “Não são todos galileus?” (Só Judas Iscariotes era de fora da Galileia.)

Perguntaram: “Como é que cada um de nós os ouve na sua própria língua?” Havia Partos, Medos, Elamitas, habitantes da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto, Ásia, Frígia, Panfília, Egito, Líbia perto de Cirene, romanos, cretenses, árabes – todos ouviram os apóstolos a falar nas suas próprias línguas sobre as maravilhas de Deus. Ficaram admirados e perplexos, perguntando uns aos outros: “O que significa isto?”, pois se falavam línguas do oriente, do ocidente, do norte e do sul. O Espírito Santo concedeu aos apóstolos o dom de falar em diferentes línguas para propagar o Evangelho. Ainda hoje, existem missionários que, quando falam, são compreendidos na língua local por meios milagrosos – como o povo maori da Nova Zelândia, que ouviu o Evangelho na sua própria língua.

Hoje em dia, as pessoas passam anos a estudar línguas como o chinês, que tem mais de 100.000 caracteres, embora apenas cerca de 200 sejam utilizados diariamente. Em comparação, o suaíli utiliza apenas 24 letras. As pessoas investem tempo a aprender línguas por oportunidades de negócio, especialmente na China. Mas os apóstolos não precisavam de educação formal para falar outras línguas. Como é da natureza humana, alguns troçaram e ridicularizaram-nos, dizendo que estavam embriagados com vinho novo. Tal zombaria é muitas vezes uma forma de evitar refletir profundamente ou tomar decisões sobre a escolha do Deus Todo-Poderoso. Tenhamos cuidado para nunca tratar os assuntos de Deus com leviandade.

Até as crianças hoje em dia sabem que uma pessoa embriagada não consegue falar fluentemente uma língua estrangeira e ser compreendida pelos nativos. Se fosse possível, as pessoas beberiam álcool para se tornarem tradutores instantâneos. Dizem que saber chinês garante emprego, pois é uma língua muito requisitada no mercado de trabalho. Se o álcool pudesse conceder competências linguísticas, todos beberiam para conseguir emprego. Até os próprios chineses, cerca de 1,5 mil milhões de pessoas, querem aprender inglês, pois é a segunda língua mais falada no mundo.

O dom de falar em línguas foi dado aos apóstolos para que o Evangelho pudesse chegar ao mundo inteiro. Na Torre de Babel, as línguas estavam confusas devido à rebelião humana, dificultando a comunicação. Mas o Espírito Santo preenche essa lacuna em prol do Evangelho. Ainda hoje, algumas pessoas têm o dom de aprender línguas com facilidade ou recebem ajuda divina para falar novas línguas e, assim, propagar o Evangelho. A promessa do Espírito Santo continua disponível para todos nós. Não podemos realizar a obra de Deus sem estarmos cheios do Espírito Santo.

O Espírito Santo é uma pessoa (não uma mera força), e quando oramos, devemos reconhecer esta verdade. Um dos principais focos do ministério de Jesus foi o derramamento do Espírito Santo. Hoje, as nossas cidades são o lar de pessoas de muitas línguas e origens étnicas – europeus, indianos, árabes, judeus, chineses, coreanos, turcos e outros. Muitos deles não conhecem Cristo. É nossa responsabilidade alcançá-los da forma que pudermos. Alguns são refugiados, estudantes internacionais ou trabalhadores migrantes. O livro de Scott Griswold, “Reach the World” (Alcance o Mundo), disponível gratuitamente online, incentiva-nos a interagir com estas comunidades (visite: ReachtheWorldNextDoor.com).

Uma amiga da Turquia converteu-se ao cristianismo enquanto trabalhava como guia turística. Um cristão africano que visitava a Turquia partilhou com ela o Evangelho durante visitas a locais bíblicos como o Monte Ararat (onde a

Arca de Noé terá aportado) e as sete igrejas do Apocalipse (Apocalipse 2 e 3). Esta mulher turca estudou comigo em Michigan. Nos Estados Unidos, cerca de 160 milhões de turistas visitam o país anualmente – quase metade da população –, o que proporciona muitas oportunidades para partilhar o Evangelho. A Tanzânia recebe cerca de 2 milhões de visitantes por ano, dando-lhe a hipótese de fazer a diferença!

Líderes emporariais como os da Honda no Japão, fabricantes de plástico chineses e especialistas indianos em TI visitam frequentemente outros países. Estas visitas são oportunidades únicas para os cristãos partilharem o Evangelho. As pessoas em terras estrangeiras são frequentemente mais abertas e humildes, dispostas a ouvir. Deus declarou em Isaías 56 que a Sua casa será chamada casa de oração para todas as nações.

Mesmo nas nações hostis ao cristianismo, onde as pessoas foram martirizadas pela sua fé, há visitantes que viajam para o estrangeiro. Estes viajantes, enquanto estão noutros países, podem encontrar cristãos e ouvir o Evangelho. Gostaria que essas pessoas perdessem a vida eterna? Milhões ainda adoram espíritos ancestrais ou seguem religiões como o hinduísmo, o xintoísmo, o confucionismo e o budismo. Outros são laicos ou não seguem qualquer religião.

Orem por estas pessoas e peçam ao Espírito Santo que atue nas vossas vidas. Orem para que os líderes governamentais abram portas para o Evangelho. O Salmo 67 diz-nos que Deus deseja trazer a salvação a todas as nações. Imagine se os outros soubessem como encontrar a vida eterna e não a partilhassem consigo – como se sentiria? O Evangelho é a cura definitiva para o pecado, conduzindo à vida eterna. Oremos diariamente para crescer espiritualmente e ajudar os outros a conhecer a verdade.

Devemos estar unidos na fé, seguindo a Palavra de Deus como nosso guia. JESUS É O SENHOR, E A SUA PALAVRA É A LUZ PARA TODOS.

O Espírito Santo não precisa de aparecer como línguas de fogo para estar presente. Embora não O possamos ver, a Sua obra é visível. Está sempre presente, 24 horas por dia, 7 dias por semana. João 16 diz-nos que o Espírito Santo é o nosso Consolador e Mestre, guiando-nos na fé e ajudando-nos a orar. Ele convence-nos do pecado, levando-nos ao arrependimento. Ninguém pode viver uma vida de fé sem o Espírito Santo. Devemos permitir que Ele guie as nossas vidas.

A profecia de Joel diz que nos últimos dias, Deus derramará o Seu Espírito como chuva. Mesmo na nossa fraqueza, Deus capacitar-nos-á a fazer grandes

coisas. Hoje, pessoas da China e da Índia – um terço da população mundial – vêm a África em negócios. Muitas delas não conhecem o Deus dos céus. Vamos alcançá-las, pois a sua salvação é importante para Deus. Com a ajuda do Espírito Santo, comece a partilhar o Evangelho com os seus amigos e colegas.

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 295 (22 de outubro)

TEMA: O Sermão de Pedro (Actos 2)

Versículo-chave: Atos 2:17-21

[17-21] "Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre toda a humanidade. Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos sonharão sonhos. Sim, derramarei do meu Espírito sobre os meus servos e as minhas servas, e eles profetizarão... O sol converter-se-á em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor. E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

Oração: Querido Pai do Céu, obrigado pelo Espírito Santo que nos foi prometido. Pedimos que Ele entre nas nossas vidas, trazendo avivamento e restauração. Ajude-nos a preparar-nos para a Sua vinda. Obrigado por nos dares visões e sonhos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade: Explique às crianças quem é o Espírito Santo e que Ele não pode ser visto com os olhos, como o vento em João 3. Pode colocar um papel onde está o vento para dar às crianças uma representação visual. Cantem juntos uma canção sobre o Espírito Santo.

Enquanto as pessoas estavam admiradas, Pedro levantou-se corajosamente, levantou a voz e anunciou toda a história da salvação. Ele disse: "Homens da Judeia e todos vós que habitais em Jerusalém, sabei isto: não é como pensais; não estamos bêbados, pois são apenas nove horas da manhã. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 'Derramarei o meu Espírito sobre todos os povos; os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos. Haverá prodígios nos céus: o sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor. E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.'"

Esta foi a promessa de Deus para eles, para nós e para os nossos filhos hoje. Pedro falou de Jesus de Nazaré, de como Ele realizou milagres e prodígios, de como foi crucificado e de como Deus O ressuscitou dos mortos, libertan



do-O da agonia da morte. David viu o Messias diante de si, exaltado à direita de Deus. “Portanto”, declarou Pedro, “que toda a casa de Israel saiba com certeza que Deus fez Senhor e Cristo a este Jesus, a quem vós crucificastes.”

Quando as pessoas ouviram a pregação ousada de Pedro, ficaram profundamente comovidas, pois estavam envolvidas na morte de Jesus. Até Pilatos, o governador romano, ficou surpreendido com a determinação delas em crucificar Jesus. Tinham vivido vidas pecaminosas como todos os seres humanos, mas sabiam que era tempo de se arrependerem sinceramente e foram convencidas disso.

O Pedro pregou sem caderno, microfone ou projetor, mas os corações das pessoas transformaram-se. As pessoas perguntaram aos apóstolos: “Que devemos fazer, irmãos?” Pedro respondeu: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Esta promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos os que o Senhor, nosso Deus, chamar.”

Pedro continuou a testemunhar e a adverti-los, exortando-os a salvarem-se desta geração corrupta. Os que aceitaram a sua mensagem foram batizados, e cerca de 3.000 pessoas juntaram-se ao grupo nesse dia. É possível que este número inclua apenas os homens. Essa foi a semente da primeira igreja cristã. Alguns que não tinham crido em Jesus durante a sua vida converteram-se a Ele após a sua morte e ressurreição. Como disse Jesus: “Quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a mim”.

As pessoas começaram a ser atraídas por Jesus — e ainda hoje somos atraídos por Ele. Jesus, que nos ama, morreu por nós na cruz e ressuscitou, tem ainda o poder de perdoar os nossos pecados e de nos ajudar a viver vidas santas. Os crentes dedicavam-se ao ensino dos apóstolos, à comunhão, à partilha do pão e à oração. Todos estavam cheios de temor, e muitos prodígios e sinais miraculosos eram realizados pelos apóstolos.

Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens e partilhavam com quem estivesse necessitado, sem que ninguém ficasse com falta. Diariamente, continuavam a reunir-se no templo, partiam o pão nas suas casas e juntos participavam nas refeições com alegria e sinceridade de coração, sem engano, ódio, inveja ou orgulho, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor acrescentava-lhes diariamente os que iam sendo salvos.

Como Jesus disse: “Os meus irmãos e irmãs são aqueles que obedecem aos

meus ensinamentos", então estes seguidores tornaram-se irmãos e irmãs em Cristo. Os crentes tornaram-se família uns para os outros. Isto não significa que Jesus quisesse que negligenciássemos as nossas famílias biológicas — longe disso. Muito antes de Jesus nascer, Deus ordenou: "Honra o teu pai e a tua mãe". Jesus quer que amemos e respeitemos os nossos pais e familiares.

Pais e filhos vivem juntos durante algum tempo, mas, eventualmente, os filhos crescem e tornam-se independentes, seguindo as suas próprias vidas. Se a relação entre eles se mantém boa, apoiam-se mutuamente nas alegrias e nas dificuldades. Na família de Deus, os fiéis encorajam-se e ajudam-se da mesma forma. Por vezes, a família espiritual em Cristo pode ser ainda mais unida do que os laços de sangue.

Noé tinha uma família assim — embora não pudesse salvar outros, salvou a sua família porque o ouviam e trabalhavam juntos em obediência a Deus. Este é o melhor exemplo. Contudo, se não teve uma família temente a Deus quando nasceu, não perca a esperança — pela fé em Jesus Cristo, ganha uma família espiritual com inúmeros irmãos e irmãs.

Devemos lembrar-nos que amar as nossas famílias não deve interferir com a nossa obediência a Deus. Todas as pessoas são criadas por Deus, o que nos torna parte da Sua família, e através do sacrifício de Cristo, somos redimidos pelo Seu precioso sangue.

O livro dos Atos enche o meu coração de alegria e expectativa, mais do que qualquer outro livro da Bíblia. Oferece uma imagem clara do grande derrame da chuva final. Lucas, o historiador, escreveu os Atos enquanto viajava com Paulo. Antes de Jesus ascender aos céus, Ele deu aos seus seguidores uma chave crucial para cumprirem a Grande Comissão. Jesus instruiu os seus discípulos a não deixarem Jerusalém, mas a esperarem pela promessa do Pai.

"Mas recebereis a força quando o Espírito Santo vier sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra".

Cristo deu-nos a Grande Comissão de levar o Evangelho ao mundo inteiro. Contudo, no nosso zelo, por vezes cometemos o pecado da omissão — deixando de fazer o que deveríamos. Precisamos de confessar os nossos pecados e procurar a unidade. A Palavra de Deus exorta-nos a ajoelharmo-nos sempre em oração, pedindo a Sua força.

Quero que Jesus volte hoje, mas mesmo que Ele não volte durante a minha vida, uma coisa é certa: Ele voltará. Um dia, Ele voltará para levar o Seu povo

para casa, e esta verdade deve motivar-nos a preparar o mundo para a Sua vinda. Este mundo não durará para sempre; um dia, ele chegará ao fim.

Onde quer que estejamos na Terra, preparemos o mundo para o Seu regresso. Não há missão maior do que esta! Deus diz: “Agarrai-vos à Minha força e fazei as pazes Comigo; sim, fazei as pazes Comigo.”

Deus ajudar-nos-á, mas não nos devemos isolar. A nossa luz deve brilhar para que as pessoas vejam Deus através de nós. Enquanto o inimigo brinca com a vida das pessoas, não devemos desistir — em vez disso, devemos remar contra a corrente com determinação. Por vezes, o vento soprará contra nós, mas devemos perseverar.

Na vida futura, serão revelados os mistérios e as dificuldades que nos frustraram ou desanimaram. Compreenderemos que as nossas orações, que pareciam não ser atendidas, estavam entre as maiores bênçãos que recebemos.

Questões:

1.º O que disse Pedro no seu sermão?

2.º Por que razão as pessoas foram trespassadas no coração?

3.º Por que razão os apóstolos continuaram a ensinar e a ter comunhão?

4.º Como pode alguém hoje permanecer firme nos ensinamentos de Deus enquanto está em comunhão com Ele?

5. Que lição importante nos ensinam os apóstolos sobre fazer parte da comunhão?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.

DIA 296. (23 de outubro)

TEMA: O paralítico salta. (Actos 3)

Versículo-chave: Atos 3:4-7

Então Pedro, olhando-o diretamente, juntamente com João, disse: "Olha para nós!". O homem, então, olhou para eles, na esperança de receber alguma coisa. Mas Pedro disse: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!". Tomando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se. Imediatamente, os pés e os tornozelos do homem se firmaram.

Atividade: Jogo de interpretação com três pessoas: o paralítico, o Pedro e o João. Representa a cura e o paralítico saltando e andando.
Além de falarem muitas línguas diferentes e de serem pregadores de renome, os apóstolos também receberam o poder de curar — o que significa que eram mais do que apenas médicos. Também expulsavam demónios e realizavam vários outros milagres. Muitas pessoas foram capacitadas para continuar a obra de Jesus. Esta obra também nos foi confiada hoje — a ti e a mim — porque o Paulo, o Pedro e o João já cá não estão. Recebemos a tocha e devemos correr com ela pelo poder de Deus.

Certo dia, às três da tarde, Pedro e João subiram ao templo para orar. Havia ali um homem que era coxo de nascença. Era carregado diariamente e colocado à porta do templo chamada Formosa, onde pedia esmola aos que entravam no templo. Em muitas das nossas cidades, vimos pessoas assim e rotulámo-las de mendigos.

Quando este homem viu Pedro e João prestes a entrar no templo, pediu-lhes dinheiro. Pedro, olhando-o fixamente, assim como João, disse: "Olha para nós!". O homem olhou para eles, na esperança de receber algo. Então Pedro disse: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda!". Tomando-o pela mão direita, Pedro ajudou-o a levantar-se, e imediatamente os pés e os tornozelos do homem se firmaram.

Levantou-se de um salto, começou a caminhar e entrou com eles no pátio do templo, caminhando, saltando e louvando a Deus. Todo o povo o viu a cami-



nhar e a louvar a Deus e reconheceu-o como o mesmo homem que costumava sentar-se a mendigar à porta do templo chamado Formoso. Ficaram maravilhados e admirados com o que lhe tinha acontecido.
Enquanto o homem segurava Pedro e João, todas as pessoas correram para eles, espantadas, no local chamado Colunata de Salomão, pois conheciam-no desde a infância. Talvez os seus familiares o tivessem carregado e o tivessem colocado num lugar público para pedir esmola.

Pedro dirigiu-se à multidão, dizendo: “Israelitas, porque estais surpreendidos? Porque nos olhais como se, pelo nosso próprio poder ou piedade, tivéssemos feito este homem andar? O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus dos nossos antepassados, glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes para ser morto e o renegastes diante de Pilatos, embora ele tivesse decidido soltá-lo. Vós negastes o Santo e Justo e pedistes que um assassino fosse libertado. Vós mataram o Autor da vida, mas Deus ressuscitou-o dos mortos.

Pedro prosseguiu: “Agora, meus irmãos israelitas, eu sei que vocês agiram por ignorância, assim como os vossos líderes. Mas foi assim que Deus cumpriu o que havia predito por meio de todos os profetas, dizendo que o seu Messias iria padecer. Arrependei-se, portanto, e voltem-se para Deus, para que os vossos pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério da parte do Senhor e para que ele envie o Messias, que foi designado para vós:

Jesus. Pois Moisés disse: 'O Senhor, vosso Deus, levantará do meio do seu povo um profeta como eu;

Pedro recordou-lhes que Deus tinha dito a Abraão: "Por meio da tua descendência, todos os povos da terra serão abençoados". Quando Deus ressuscitou Jesus, enviou-o primeiro aos israelitas para os abençoar, convertendo cada um deles dos seus maus caminhos.

Ainda hoje, somos chamados a pregar as boas novas da cura e da salvação a todas as pessoas. A mensagem é clara: "Temam a Deus e dai-Lhe glória, porque chegou a hora do vosso juízo. Adorai aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7).

Esta mensagem é ainda mais vital hoje do que era no tempo dos apóstolos, e nada nos deve distrair dela. Somos chamados a proclamar a mensagem do primeiro anjo que voava pelo meio do céu, o qual tem o evangelho eterno para anunciar aos que vivem na terra (Apocalipse 14:6). O anjo exorta todos a temerem a Deus, a glorificá-Lo e a adorarem o Criador dos céus, da terra, do mar e das fontes de água (versículo 7).

Estes versículos recordam-nos que a humanidade tem origem em Deus — o Criador — e não em qualquer processo evolutivo. Aqueles que crêem na Sua Palavra agarram-se ao evangelho eterno, uma mensagem intemporal e essencial que atende às necessidades de todas as épocas.

Somos também chamados a partilhar a mensagem do segundo anjo que se encontra em Apocalipse 14:8: "Caiu Babilónia!" Esta mensagem exorta os verdadeiros seguidores de Deus a rejeitarem qualquer forma de culto e crenças que não se baseiem na Palavra de Deus. Ela chama-nos a abandonar todas as doutrinas criadas pelo homem que não estão fundamentadas nas Escrituras ou no Espírito de Profecia. Mais tarde, o anjo em Apocalipse 18:4 ordena: "Saí dela, povo meu!", exortando-nos a não participar dos seus pecados nem receber as suas pragas.

A mensagem do terceiro anjo liga-se com o chamamento do primeiro anjo para adorar a Deus e com o chamamento do segundo anjo para se separar da falsa adoração. No entanto, esta terceira mensagem traz a advertência mais solene:

"Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também essa pessoa beberá do vinho da ira de Deus, que foi derramado, sem mistura, no cálice da sua ira" (Apocalipse 14:9-10).

Esta mensagem traça uma linha clara entre aqueles que adoram a besta e recebem a sua marca e aqueles que adoram a Deus e carregam o Seu selo. Está escrito: "Eis a perseverança do povo de Deus, daqueles que guardam os seus mandamentos e permanecem fiéis a Jesus" (Apocalipse 14:12).

Esta é a mensagem que devemos proclamar agora — com grande poder e urgência. Não devemos permitir que teorias ou enganos humanos obscureçam esta verdade divina. Ao orarmos hoje, peçamos a Deus que fortaleça a nossa adoração para que possamos proclamar corajosamente a Sua mensagem final a um mundo que perece. Lembremo-nos: todos temos um motivo para exultar e louvar a Deus! Temos um Salvador, Jesus Cristo, nosso Senhor. Fomos redimidos! Temos a esperança da vida eterna!

Animem-se, meus amigos. Não desanimem. Não se concentrem apenas nos vossos problemas. Levantem a cabeça hoje. Procurai a Jesus. Olhai para cima — Ele é o Autor e Consumador da nossa fé. Vamos andar, saltar e louvar a Deus como aquele paralítico fez! O que acham?

Oração:
Nosso Deus Criador, Rei do Universo, humildemente nos apresentamos na Tua presença. Só Tu és o nosso Deus — digno do nosso louvor, adoração e vidas entregues à Tua vontade. Tu és maravilhoso, bom e poderoso. Cumpre a Tua promessa e enche-nos com o Espírito Santo para que as nossas vidas reflitam o Teu amor perfeito. Manifesta-Te através de nós.

Sabemos que vivemos na hora do Teu julgamento. Agradecemos-Te pela certeza da salvação pela justiça de Cristo. Ajuda-nos a viver vidas de serviço e de missão, honrando-Te em todas as coisas. Apesar dos efeitos do pecado, ainda vemos a beleza da Tua criação. Existimos por Tua causa. Agradecemos-Te por partilhares connosco a Tua vida e por nos chamares à comunhão eterna contigo.

Em Teu glorioso nome, Amén.

Questões para reflexão:

1.º Por que razão curar o paralítico era mais importante do que dar-lhe prata ou ouro?

2.º Os judeus agiram por ignorância — será que também nós estamos a agir sem o saber?

3.º Por que razão as pessoas olhavam fixamente para o Peter?

4.º Em que nome, e só em nome d'Ele, se encontra a salvação?

5.º Estamos a partilhar a Palavra da Vida com os outros?

6.º Acredita nos milagres de Deus?

7.º Qual é a mensagem do terceiro anjo?

8.º Como pode reconhecer a falsa adoração?

9.º Lê as Escrituras diariamente?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

CULTO MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 297 - (24 de outubro)

TEMA: Os Apóstolos São Presos Pela Primeira Vez (Actos 4)

Versículo-chave: Atos 4:11-12

[11,12] "Este Jesus é a pedra que vós, os construtores, rejeitastes, a qual se tornou a pedra angular. A salvação não se encontra em nenhum outro, porque não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos."

🎁 **Oração:** Senhor, Tu és o Altíssimo, glorioso nos céus e na terra. Ajuda-nos a dar-Te a honra e a glória que mereces como nosso Criador e Salvador. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade**: Canta qualquer cântico que glorifique o nome de Jesus.

Enquanto pregavam, os sacerdotes — muitos dos quais saduceus — e o capitão do templo aproximaram-se dos apóstolos, incomodados porque ensinavam sobre a ressurreição dos mortos. Prenderam os apóstolos e meteram-nos na prisão até à manhã seguinte, pois já era noite. Os saduceus não acreditavam na ressurreição nem nos anjos. O Evangelho é a boa nova de Jesus a morrer por nós e a ressuscitar como nosso Sumo Sacerdote para interceder por nós. Os saduceus opuseram-se a este Evangelho por causa das suas crenças. Contudo, mais tarde, alguns outros sacerdotes passaram a crer.

Embora os apóstolos tivessem sido presos, muitas pessoas já tinham ouvido a Palavra, e cerca de 5.000 homens creram em Jesus. Na manhã seguinte, os governantes, os anciãos e os mestres da lei reuniram-se em Jerusalém. Anás, o sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre e outros da família do sumo sacerdote interrogaram-nos, perguntando: "Com que poder ou em nome de quem fazeis isto?". Então Pedro, cheio do Espírito Santo, falou-lhes com ousadia e respeito, dizendo:

"Autoridades do povo e anciãos de Israel, se hoje somos chamados a prestar contas por um ato de bondade demonstrado a um homem paralítico, saibam isto — vocês e todo o povo de Israel — que é pelo nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vocês crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, que este homem está aqui curado diante de vocês. Jesus é a pedra que vocês,



os construtores, rejeitaram, a qual se tornou a pedra angular. A salvação não se encontra em nenhum outro, pois não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos."

Pedro teve repetidas oportunidades de testemunhar sobre o Senhor. Deus deu-lhes muitas plataformas para partilharem o Evangelho. Ainda hoje, Deus dá-nos oportunidades — oremos para as reconhecer e aproveitar. Não precisa de frequentar um seminário para partilhar a sua fé. Como leigo, pode orar, estudar as Escrituras e ficará surpreendido com o número de pessoas que poderá alcançar. No entanto, se se sentir chamado a frequentar um seminário e a tornar-se pastor para ensinar outros, isso é algo nobre.

Jesus é o caminho para o céu — sem Ele, ninguém pode ser salvo. Ele é a verdade — sem Ele, vivemos na mentira. Ele é a vida — sem Ele, não há vida eterna. Os saduceus e os sacerdotes pensavam que as suas tradições eram a verdade, mas estavam enganados. Só podemos encontrar o caminho, a verdade e a vida estando unidos ao Seu amor. Ao crer em Jesus e seguir os Seus ensinamentos, teremos alegria e paz, mesmo quando as coisas correm mal.

Quando os sacerdotes, saduceus e anciãos viram a coragem de Pedro e João e perceberam que eram homens comuns e incultos, ficaram admirados. Reconheceram que estes homens tinham estado com Jesus. Jesus deu-lhes sabedoria e capacidade. Ainda hoje, se deseja destacar-se nos estudos, tomar decisões sábias, ser inovador e viver em harmonia com os outros, passe tempo com Deus. Aprenderá lições valiosas. Mesmo aqueles com as mais elevadas qualificações académicas podem não ter a sabedoria que vem de Deus, sabedoria que até uma criança pode possuir.

Ver o homem curado de pé com Pedro e João foi uma prova inegável, deixando os líderes religiosos sem palavras. Debateram sobre como os castigar, pois toda Jerusalém tinha testemunhado o milagre. Incapazes de negar a verdade, advertiram Pedro e João para que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus. Contudo, Pedro e João responderam: "O que é certo aos olhos de Deus: obedecer a vós ou a Ele? Não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos."

Após novas ameaças, libertaram-nos, não encontrando motivo para castigo, pois todas as pessoas louvavam a Deus pelo milagre — tanto mais que o homem curado era paralítico há mais de 40 anos.

Depois de serem libertados, Pedro e João contaram tudo aos crentes. Juntos, oraram, dizendo:

“Por que se enfurecem as nações, e os povos tramam em vão? Os reis da terra se levantam, e os governantes se unem contra o Senhor e contra o seu Ungido.”

Pediram a Deus que considerasse as ameaças e lhes concedesse ousadia para proclamar a Sua Palavra, realizando curas, sinais e prodígios em nome de Jesus. Depois de orarem, o lugar onde estavam reunidos tremeu, e ficaram cheios do Espírito Santo e continuaram a proclamar a Palavra de Deus com ousadia.

Os crentes estavam unidos no coração e na mente. Ninguém reivindicava a propriedade privada de nada; em vez disso, partilhavam tudo. Com grande poder, os apóstolos testemunhavam a ressurreição do Senhor Jesus, e a graça de Deus operava poderosamente entre eles. Não havia necessitados entre eles, porque aqueles que possuíam terras ou casas vendiam-nas, traziam o dinheiro e depositavam-no aos pés dos apóstolos para ser distribuído consoante a necessidade.

José, um levita de Chipre, a quem os apóstolos chamavam Barnabé (que significa “filho da consolação”), vendeu um campo que possuía e levou o dinheiro aos apóstolos. Barnabé era conhecido pela sua bondade, humor e generosidade. Hoje, são necessários «filhos da consolação» em todo o lado — na escola, em casa, no trabalho e na comunidade — para encorajar os outros.

Cada um de nós possui o dom do tempo — usemo-lo para proferir palavras de cura e esperança, em vez de palavras que ferem. Barnabé deu de coração. Na Bíblia, encontramos os dízimos e as ofertas. O Salmista pergunta: “Que darei eu ao Senhor por todos os seus benefícios?” (Salmo 116). Reconhecendo que Deus é o dono de tudo, prometeu cumprir as suas promessas e proclamar as obras de Deus como um ato de gratidão.

O dízimo corresponde a 10% do rendimento, enquanto as ofertas são quaisquer donativos adicionais feitos a Deus. Estudos mostram que 90% da riqueza das pessoas não está em dinheiro vivo, mas em bens como casas e propriedades. Barnabé foi generoso não para a glória pessoal, mas para apoiar a obra de Deus. As ofertas podem ser dadas em agradecimento, para ajudar os pobres, para pedir bênçãos ou para a saúde.

Ler as Escrituras, orar, cantar e ofertar são atos de adoração. Quando Deus nos abençoa, não devemos ir adorá-Lo de mãos vazias, se tivermos condições para tal. Jesus disse: “Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração”. Se guardar toda a sua riqueza em casa, a sua mente estará sempre focada nela. Em vez disso, devemos investir nas coisas celestiais.

Quando confiamos os nossos recursos a Jesus, aprofundamos o nosso amor por Ele e pelos outros. As nossas finanças podem fazer muito bem. Jesus falou mais sobre o dinheiro e os bens materiais do que sobre qualquer outro assunto. Um em cada seis versículos de Mateus, Marcos e Lucas refere-se a dinheiro. O Evangelho é a boa notícia de que Deus nos pode libertar do mau uso e do amor ao dinheiro. Vamos dar enquanto estamos bem, e não apenas deixar presentes depois de partirmos.

As nossas ofertas refletem o nosso compromisso com Deus. A generosidade revela e fortalece o nosso amor por Ele. Ao oferecer, lembre-se do sacrifício que Jesus fez por si. Ofertar é um ato de adoração. Seja através do tempo, do dinheiro ou dos talentos, a nossa oferta expressa gratidão pelas dádivas de Deus.

Na oração, sentimos a presença de Jesus.
Se mantivermos o Senhor diante de nós e permitirmos que os nossos corações Lhe dêem graças e O louvem, seremos renovados espiritualmente. As nossas orações tornar-se-ão uma conversa com Deus, tal como conversamos com um amigo. Ele revelar-nos-á os seus mistérios, e a alegria da sua presença encherá os nossos corações.

Questões:

1.º Através de que nome podemos encontrar a salvação?

2.º Quão unidos estavam os crentes?

3.º Qual era a idade do homem paralítico?

4.º Por que razão os apóstolos foram ousados e sábios apesar da sua falta de educação formal?

5.º Por que razão é importante fazer ofertas quando temos rendimentos?

6.º Como pode alguém tornar-se um “filho do encorajamento”?

7. Quais os objetivos das ofertas?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 298. (25 de outubro)

TEMA: Ananias e Safira. (Actos 5)

Versículo-chave: Atos 5:3-4

[3, 4] Então Pedro disse: "Ananias, porque encheu Satanás o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno? Enquanto o possuías, não era teu? E, depois de vendido, não estava o dinheiro à tua disposição? Como concebeste este ato no teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus".

Oração: Obrigado, Pai do Céu. Ajuda-nos a dizer sempre a verdade e a não Te enganar nem a Ti nem a ninguém. Protege-nos do maligno que nos tenta ao pecado. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Ensinar sobre os dízimos e ofertas, dando ênfase à fidelidade na contribuição. Pegue em papéis e faça pequenas "notas de dinheiro", cerca de 100 unidades. Ensine as crianças a dar dízimos, ofertas regulares e ofertas especiais, como ofertas de votos.

Os apóstolos não obrigavam ninguém a trazer ou vender os seus bens, mas os crentes reconheciam que seria útil partilhar e apoiar a pregação das boas novas para que toda a criatura as pudesse ouvir. Aqueles que tinham sido rejeitados e expulsos pelas suas famílias ou empregadores também beneficiavam da comunhão dos crentes. Os crentes faziam-no com alegria; ninguém os obrigava. Esta unidade fez com que a obra de Deus se espalhasse como fogo em palha seca por causa da sua abnegação. Esta comunhão sustentava todos os necessitados, garantindo que ninguém passava fome, faltava roupa ou não tinha onde dormir. Oferecer os próprios bens era um voto voluntário a Deus, não aos homens.

Um homem chamado Ananias e a sua esposa Safira faziam parte desta comunidade. Venderam os seus bens e prometeram doar tudo para ajudar na propagação do evangelho. Contudo, secretamente, retiveram parte do dinheiro e levaram o restante aos apóstolos por ganância e desejo de status e reconhecimento. Ananias foi o primeiro a chegar, depositou o dinheiro aos pés dos apóstolos e afirmou ter trazido tudo. Este problema surge frequentemente

quando alguém quer parecer generoso, mas não tem verdadeira bondade no coração. Aqueles que doavam os seus bens contavam com a comunidade para suprir as suas necessidades.



Ananias e a sua mulher queriam beneficiar de ambos os lados — ficando com parte do dinheiro para si e, ao mesmo tempo, ganhando reconhecimento por terem doado tudo. Queriam ser famosos pela sua generosidade, enquanto secretamente guardavam uma parte dos lucros. Através do Espírito Santo, Pedro foi alertado para o engano deles. Sem saber que o Espírito tinha revelado a verdade, Ananias foi questionado por Pedro: "É este o valor total que recebeste pelo terreno?". Ananias respondeu: "Sim".

Pedro respondeu: "Porque é que Satanás encheu o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno? O terreno não era teu antes de o venderes? E, depois de o venderes, o dinheiro não era teu para fazeres o que quisesses? Porque mentiste não a nós, mas a Deus?" Ao ouvir estas palavras, Ananias caiu morto. Grande temor apoderou-se de todos os que ouviram falar dele. Os jovens levantaram-se, envolveram-lhe o corpo num pano, tiraram-no da sepultura e sepultaram-no — talvez sem o conhecimento da família.

Cerca de três horas depois, Safira, a sua mulher, entrou, sem saber o que tinha acontecido e sem se aperceber que era agora viúva. Pedro perguntou-lhe: "Diz-me, vendeste a terra por esse valor?". Ela respondeu: "Sim, por esse valor." Pedro disse-lhe: "Porque é que tu e o teu marido combinaram

pôr à prova o Espírito do Senhor? Vê! Os pés daqueles que sepultaram o teu marido estão à porta, e eles levar-te-ão também." Nesse instante, ela caiu aos pés dele e morreu. Quando os jovens entraram e a encontraram morta, levaram-na para o exterior e sepultaram-na ao lado do marido.

Os seus filhos devem ter ficado profundamente tristes, talvez aprendendo a lição de que mentir a Deus traz consequências severas. Mesmo hoje, devemos ser fiéis na devolução do dízimo, dar ofertas e cumprir os votos que fazemos a Deus. Deus não deve ser zombado — tudo o que uma pessoa semear, isso também colherá. Não se pode plantar joio e esperar colher feijão.

Um grande temor apoderou-se de toda a igreja e de todos os que ouviram falar destes acontecimentos. Este temor ajudou as pessoas a evitar mentir a Deus. Perceberam que uma pessoa podia morrer por mentir — não pela espada ou pela lança, mas pelo julgamento divino. Ananias e Safira foram movidos pela ganância, pensando que estavam a dar demais, por isso retiveram parte da oferta e mentiram. Planearam usar o dinheiro escondido para comprar roupas finas e coisas luxuosas. Conspiraram juntos para praticar o mal. Ainda hoje, é errado que marido e mulher, ou pais e filhos, concordem em atos desonestos.

A unidade de que Jesus falou é a unidade em fazer o bem. Ananias e Safira pensaram que Pedro lhes agradeceria o contributo, sem se aperceberem que estavam a ofender a Deus. É provável que Pedro tenha sido advertido pelo Espírito Santo sobre o engano deles.

Deus capacitou os apóstolos para realizarem muitos milagres e para curarem os doentes. Os crentes reuniam-se para orar no Pórtico de Salomão, perto do templo. Os líderes judeus não ousavam interferir com os apóstolos por medo, embora estes fossem muito respeitados pelo povo. O Senhor acrescentou muitos homens e mulheres ao número de crentes. Pedro curava pessoas em nome de Jesus de Nazaré, e até mesmo aqueles que estavam possuídos por espíritos malignos eram libertos.

A igreja foi fundada por Cristo, que escolheu os seus primeiros líderes (Marcos 3:14). Cristo ama a Sua igreja como um noivo ama a sua noiva. Quando Pedro falou com Ananias e Safira, fê-lo como representante da igreja. Em tempos de perseguição, a igreja costuma reunir-se em privado, como abelhas numa colmeia a trabalhar em conjunto. Mas aqui, Pedro e os apóstolos agiram abertamente, liderando a igreja e trabalhando para a fortalecer. O Espírito Santo revelou a Pedro que Ananias e Safira eram impostores.

O que é a igreja?

A Bíblia usa muitas metáforas para descrever a igreja: uma nação santa, um povo da aliança, o corpo de Cristo, a família de Deus, a casa da fé, a noiva de Cristo e um sacerdócio real. Uma igreja local refere-se a uma reunião de pessoas.

Mas o que significa tudo isto? O que é a igreja?
A igreja é um grupo de fiéis cristãos. É uma entidade viva à qual o próprio Cristo dá vida espiritual, e que não pode ser totalmente definida por palavras humanas. Acima de tudo, a igreja está edificada sobre Cristo e existe para servir as pessoas. Não é uma instituição para si mesma, mas para o seu povo.

A palavra "igreja" significa por vezes "chamados para fora", designando pessoas separadas do mundo, mas unidas em comunhão. O cristianismo é uma relação, não um isolamento. A igreja não é o edifício onde as pessoas se reúnem, mas sim as próprias pessoas. Os cristãos são chamados para fora do mundo para aprenderem a amar a Deus e uns aos outros.

Devemos orar pelo Espírito Santo como os discípulos fizeram no Pentecostes. Os nossos corações precisam de ser purificados de toda a impureza para serem cheios do Espírito. Foi através da confissão e do abandono do pecado, da oração fervorosa e da dedicação plena a Deus que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo. A mesma obra — numa escala maior — precisa de ser feita hoje.

Questões:

1.º Por que razão os votos ou as promessas que fazemos a Deus são importantes?

2.º Como é que Pedro teve conhecimento das mentiras de Ananias e Safira?

3.º Por que razão um grande medo tomou conta de toda a igreja?

4.º Por que razão as pessoas traziam os seus doentes para o exterior e os colocavam em esteiras?

5.º Queres ser um Barnabé — um filho da consolação — ou um Ananias e Safira — filhos do desânimo?

6.º O que pensas que a morte de Ananias e Safira ensinou ao povo?

7.º Durante quantas horas ficou Safira viúva?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

DIA 299 (26 de outubro)

TEMA: Os Apóstolos São Presos Duas Vezes (Act 5)

Versículo-chave: Atos 5:29

[29] Pedro e os apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus antes que aos homens".

Oração: Obrigado, Senhor, pelo dia de hoje. Ajuda-nos a obedecer-Te em vez de a qualquer ser humano. Dá-nos o amor para Te servirmos com todo o nosso coração, toda a nossa força, todo o nosso espírito e toda a nossa mente. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Representa a história de Ananias e Safira. Realce a importância de falar a verdade e de ser honesto.

O sumo sacerdote e os seus companheiros sacerdotes, que eram saduceus, ficaram cheios de inveja porque não acreditavam na ressurreição nem nos anjos. Movidos pela inveja, prenderam os apóstolos e lançaram-nos na prisão. Contudo, durante a noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão, libertou-os e disse-lhes: "Ide, ficai no pátio do templo e anunciai ao povo toda a mensagem desta vida nova". Ao amanhecer, os apóstolos entraram no templo e começaram a ensinar.
O sumo sacerdote e o Sinédrio reuniram-se para decidir o que fazer com os apóstolos. Mas, quando mandaram buscar os prisioneiros, os guardas encontraram a prisão trancada, com os guardas de pé às portas, mas sem ninguém lá dentro. Isto causou confusão e preocupação sobre o que poderia acontecer a seguir. Tradicionalmente, os anciãos de Israel, incluindo o Sinédrio, eram 71.

Os acontecimentos que envolvem os fariseus e os saduceus foram escritos para nossa instrução enquanto vivemos nos últimos tempos. Quando nos comprometemos com a obra do Senhor, obedecendo à Sua Palavra, Ele usar-nos-á para completar a Sua missão, mesmo quando as circunstâncias parecem desesperadas. Além disso, Ele transformará os nossos corações, tornando-nos puros, santos e alegres ao Seu serviço. Não seremos meros assalariados ou leigos com agendas políticas.

Despertemos e libertemo-nos das garras do inimigo. Vistamos toda a armadura de Deus para que possamos lutar diligentemente contra o adversário astuto que anda em redor como um leão que ruge, procurando a quem possa devorar. Contudo, ele nem sempre ruge — quando cumpre o seu propósito com maior eficácia, baixa a voz e sussurra suavemente, aparecendo como um anjo de luz. Os humanos pouco conhecem os seus planos astutos e segredos malignos, mas só o Senhor nos pode ajudar nesta batalha espiritual.

Aqueles que gostam de coscuvilhar e espalhar as falhas alheias também devem despertar e examinar os seus próprios corações. Leiamos a Bíblia e aproximemo-nos de Deus em oração sincera. Devemos pedir-Lhe que revele os nossos corações, que nos ajude a compreender as nossas fraquezas, os nossos pecados e as nossas insensatezes à luz da eternidade. Procuremos a orientação do Senhor para sabermos qual é a nossa posição diante d'Ele. Estas são as orações que devemos oferecer quando enfrentamos oposição, como a igreja primitiva enfrentou.

Enquanto o sumo sacerdote e o capitão do templo se perguntavam o que aconteceria à situação, alguém chegou e relatou: "Os homens que vocês prenderam estão a ensinar o povo no pátio do templo!". O sumo sacerdote ordenou ao capitão e aos guardas do templo que prendessem novamente os apóstolos, mas com cautela, temendo que o povo os apedrejasse. Muitos já se tinham apercebido do engano dos sacerdotes e credo em Jesus, o Messias.

Quando os apóstolos foram levados perante o Sinédrio, o sumo sacerdote disse: "Nós vos ordenamos expressamente que não ensinásseis em nome deste homem. Contudo, enchestes Jerusalém com os vossos ensinamentos e quereis tornar-nos culpados pelo sangue deste homem." Pedro e os apóstolos responderam corajosamente: "É preciso obedecer a Deus antes que aos homens!" E continuou: "O Deus dos nossos antepassados ressuscitou Jesus dentre os mortos, a quem vós matastes, crucificando-O. Deus o exaltou à sua direita como Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento e remissão dos pecados. Nós somos testemunhas destas coisas, e também o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem."

Ao ouvirem isto, os membros do conselho ficaram furiosos e quiseram matar os apóstolos. No entanto, um fariseu respeitado, chamado Gamaliel, mestre da lei e honrado por todo o povo, levantou-se no conselho e aconselhou: "Homens de Israel, pensai bem no que pretendeis fazer com estes homens."

Deu exemplos de levantamentos anteriores:
1. Teudas, que se dizia alguém importante, era seguido por cerca de 400 homens. Mas foi morto, e todos os seus seguidores dispersaram e não chegaram

a lado nenhum.

2.º Judas, o galileu, que liderou uma revolta na altura do recenseamento, quando Jesus nasceu, também pereceu, e os seus seguidores foram dispersos.

Gamaliel concluiu: "Portanto, neste caso, eu vos aconselho: Deixem esses homens em paz! Deixem-nos ir! Pois, se o propósito ou a atividade deles for de origem humana, fracassará. Mas, se for de Deus, vocês não conseguirão impedi-los — poderão até se encontrar lutando contra Deus."

O conselho ficou convencido pelas suas palavras. Chamaram os apóstolos de volta, açoitaram-nos e ordenaram-lhes que não falassem em nome de Jesus antes de os libertarem. Embora os açoites fossem dolorosos, os apóstolos saíram do conselho jubilosos, pois tinham sido considerados dignos de sofrer afronta por causa do nome de Jesus. Continuaram a ensinar e a proclamar as boas novas de Jesus Cristo todos os dias, tanto no templo como de casa em casa.

De facto, não somos apenas chamados a crer em Cristo, mas também a sofrer por Ele. Somos instruídos a "considerar motivo de grande alegria o facto de passarmos por diversas provações, pois a prova da nossa fé produz perseverança". Que a perseverança complete a sua obra, para que sejamos maduros e íntegros, sem que nos falte nada.

Jesus voltará muito em breve. Apeguemo-nos firmemente ao que temos, para que ninguém nos roube a coroa. O sofrimento é doloroso e é muitas vezes causado por raiva, ódio, inveja e fúria. Muitos países de hoje — especialmente na Ásia e em partes da África Ocidental — têm perseguições severas contra os crentes, como a Coreia do Norte e a Somália.

Se está a ser perseguido, ore e peça a Deus que lhe dê força e sabedoria para fazer o que é certo. Procure conselho de crentes sábios. O Senhor recorda-nos constantemente, através do Evangelho, de orar sem cessar. A Bíblia contém milhares de promessas sobre como perseverar e vencer o sofrimento. Estude as Escrituras diariamente, pois as respostas de Deus encontram-se sempre na Bíblia e através da oração.

Lembre-se de confiar no Senhor de todo o coração nos momentos de tristeza e nunca perca a esperança. Devemos também perdoar e até orar pelos nossos inimigos. Os nossos sofrimentos presentes são temporários, mas as nossas recompensas eternas aguardam-nos no reino celestial de Deus. Perseveremos na fé e oremos uns pelos outros.

Os lares cristãos devem ser uma luz para o mundo. Neles, as orações da

manhã e da noite devem subir até Deus como incenso de aroma agradável. Assim como o orvalho cai silenciosamente ao amanhecer, a misericórdia e as bênçãos do Senhor descerão sobre aqueles que oram.

Questões:

1.º Por que razão os apóstolos foram presos?

2.º Que conselhos deu Gamaliel?

3.º Por que razão devemos obedecer a Deus em vez dos homens?

4.º O que é o Sinédrio?

5.º Por que razão os sacerdotes não gostaram de ouvir que eram responsáveis pela morte de Jesus?

6.º O que devemos fazer em tempos de perseguição?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 300 (27 de outubro)

TEMA: A Perseguição e o Martírio de Estêvão (Act 6)

Versículo-chave: Atos 6:2-4

[2, 3, 4] Os doze convocaram toda a multidão de discípulos e disseram: «Não é correcto negligenciarmos o ministério da Palavra de Deus para servirmos às mesas. Portanto, irmãos, escolhei de entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, e nós vos encarregaremos dessa tarefa. Nós, porém, dedicar-nos-emos à oração e ao ministério da Palavra».

Oração: Obrigado, Pai Celestial, pelo ministério dos diáconos, que apoia a liderança da igreja local e permite que os ministros tenham tempo para estudar as Escrituras, aconselhar e orar. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
A lição centra-se no serviço e na escolha. Pode usar uma bola ou outro objeto — atire-o a alguém e diga: "Eu escolho-te a ti para fazer…". Pode pedir às crianças e aos jovens que ajudem a limpar a igreja ou a organizar os objetos.

Nesses dias, o número de fiéis aumentou significativamente, criando a necessidade de estrutura administrativa e de liderança. Como qualquer organização em crescimento requer sistemas e governação, a igreja primitiva enfrentou desafios. Surgiram disputas entre os judeus de língua grega (helenistas) e os hebreus nativos porque as viúvas helenistas estavam a ser negligenciadas na distribuição diária de alimentos. Esta negligência, possivelmente devido a barreiras linguísticas ou discriminação, causou tensão entre os fiéis. Inicialmente, havia confiança entre eles, mas agora começaram a surgir suspeitas e insatisfação. As necessidades essenciais do povo — como a alimentação, os cuidados aos doentes e outras formas de apoio — estavam a ser negligenciadas.

Os apóstolos reuniram os discípulos e disseram: "Não é correto negligenciarmos o ministério da Palavra de Deus para servir às mesas. Portanto, irmãos, escolham dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria. A eles confiaremos esta responsabilidade e nos dedicaremos à oração e ao ministério da Palavra."

A principal missão da igreja é proclamar a mensagem da salvação a todos. Este deve ser o dever primordial de todo o cristão. Atividades como limpeza, culinária, agricultura, trabalho manual, recolha de lenha ou acender fogueiras devem vir depois da propagação do evangelho. O segundo dever da igreja é cuidar dos necessitados — os pobres, as viúvas, os órfãos, os estrangeiros, os doentes e os prisioneiros — mantendo também o ambiente da igreja. O papel dos diáconos é administrativo, ajudando a garantir que o evangelho continua a avançar.

A proposta agradou a todos, e escolheram Estêvão, um homem cheio de fé e do Espírito Santo, juntamente com Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, de Antioquia, que se converteu ao judaísmo. Apresentaram estes homens aos apóstolos, que oraram e lhes impuseram as mãos, abençoando-os para este ministério especial. Desde então, a imposição das mãos continua a ser um sinal da bênção de Deus sobre aqueles que são chamados a servir no ministério.

A Palavra de Deus espalhou-se rapidamente, e até muitos sacerdotes judeus passaram a acreditar em Jesus Cristo. Isto foi encorajador porque, embora o próprio Jesus não tivesse testemunhado estas conversões durante o seu ministério, a sua morte e ressurreição tornaram-se uma mensagem poderosa que atraiu as pessoas até Ele. Como Jesus tinha dito: “Quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a mim”.

Outra profecia de Jesus cumpriu-se através da obra dos apóstolos, à medida que o Espírito Santo os capacitava para realizar obras ainda maiores. Estêvão não se limitou às funções administrativas de um diácono. Cheio do Espírito Santo, pregou com ousadia e realizou grandes prodígios e sinais entre o povo. Contudo, surgiu oposição por parte dos membros da Sinagoga dos Libertos, incluindo judeus de Cirene (Líbia), Alexandria (Egipto), Cilícia e Ásia. Argumentaram com Estêvão, mas a sabedoria e o Espírito com que falava eram irresistíveis.

Como não conseguiram derrotá-lo através de debates, recorreram a falsas acusações. Secretamente, persuadiram alguns homens a dizer: “Ouvimos Estêvão proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus”. Isto incitou os anciãos e os mestres da lei. Prenderam Estêvão e levaram-no perante o Sinédrio, o conselho governante dos judeus.

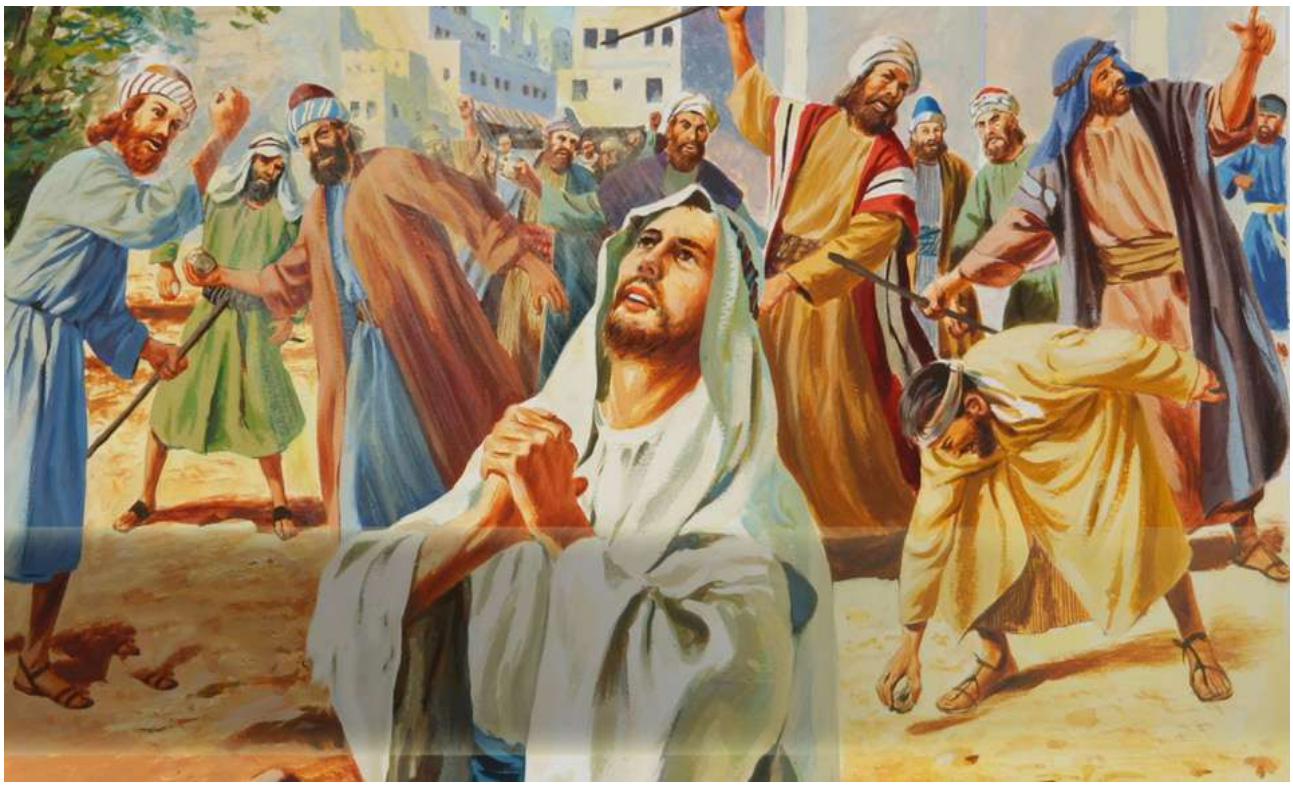
Apresentaram falsas testemunhas que depuseram: “Este homem não pára de falar contra este lugar santo e contra a lei. Ouvimos dizer que este Jesus de Nazaré vai destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos trans-



mitiu.” Enquanto todos os presentes no Sinédrio olhavam atentamente para Estêvão, viram que o seu rosto era como o de um anjo, refletindo a glória de Deus por causa da sua fé inabalável.
O sumo sacerdote perguntou a Estêvão se estas acusações eram verdadeiras. Em resposta, Estêvão iniciou uma defesa detalhada, relatando a história de Israel. Começou com o chamamento de Abraão em 2091 a.C., quando Deus lhe ordenou que deixasse a sua terra natal, Ur, na Mesopotâmia (atual Iraque), e fosse para Canaã (atual Israel). Estêvão falou de Isaac (nascido em 2066 a.C.), Jacob (nascido em 2006 a.C.) e José (vendido como escravo por volta de 1885 a.C.). Descreveu também a vida de Moisés, desde o seu nascimento em 1570 a.C. até Deus o chamar para conduzir Israel para fora do Egito em 1446 a.C.

Estêvão enfatizou que Moisés tinha predito a vinda de um profeta como ele próprio — Jesus Cristo. Explicou como os seus antepassados tinham rejeitado Moisés, tal como agora rejeitavam Cristo. Estêvão acusou-os, dizendo: «Povo de dura cerviz! Os vossos corações e ouvidos ainda estão incircuncisos. Resistem sempre ao Espírito Santo, assim como os vossos antepassados. Houve algum profeta que os vossos antepassados não tenham perseguido? Até mataram aqueles que predisseram a vinda do Justo. E agora vós traístes e assassinastes — vós que recebestes a lei dada por meio de anjos, mas não a obedecestes.»

Ao ouvirem estas palavras, os membros do Sinédrio ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele. Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus e Jesus de pé, à direita de Deus. “Eis que vejo os



céus abertos e o Filho do Homem de pé, à direita de Deus", disse.

Perante isto, taparam os ouvidos, gritaram a plenos pulmões e investiram contra ele. Arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo, seguindo a lei judaica de não profanar o templo. Embora valorizassem o templo físico, não compreenderam que o templo primordial de Deus é o coração humano.

Enquanto Estêvão era apedrejado, as testemunhas colocaram os seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo. Enquanto o matavam, Estêvão orou: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito". Então, prostrou-se de joelhos e clamou: «Senhor, não lhes imputes este pecado». Tendo dito isto, adormeceu (morreu). Saulo aprovou a execução de Estêvão e cedo se tornou um dos líderes da perseguição contra a igreja primitiva de Jerusalém.

O exemplo de fidelidade de Estêvão, até à morte, continua a ser um modelo para todos os crentes. Enquanto uns amaldiçoam outros nos seus momentos finais, Estêvão escolheu abençoar e perdoar. Devemos aprender a abençoar os outros em vez de os amaldiçoar. Isto é especialmente importante para os evangelistas e para os pais.

Hoje, devemos estar gratos pela nossa liberdade de culto, ao contrário do tempo de Estêvão, quando os fiéis enfrentavam a morte pela sua fé. O direito à liberdade religiosa significa que devemos defender a verdade com amor, sem recorrer à violência. Jesus não nos ordenou que matássemos aqueles que

se opõem a nós; pelo contrário, somos chamados a ser pacientes e amorosos.

Questões:

1.º Por que razão os diáconos são necessários na igreja hoje em dia?

2.º Nomeie os sete diáconos originais.

3. Que qualidades possuía Stephen?

4.De que forma Estêvão teve a oportunidade de testemunhar sobre Cristo?

5.º Por que razão as pessoas mataram Stephen?

6.º Qual é a missão principal da igreja?

7.º Por que razão Estêvão perdoou os seus perseguidores em vez de se zangar?

8.º Uma vez que os nossos corpos são templos do Espírito Santo, de que modo os assassinos de Estêvão já tinham profanado esse templo?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

301º DIA (28 de outubro)

TEMA: Saulo persegue os santos e a Igreja (Act 8)

Versículo-chave: Atos 9:1

[1] Saulo continuava a proferir ameaças contra os discípulos do Senhor. Dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, para que, se ali encontrasse homens ou mulheres que pertencessem ao Caminho, os levasse presos para Jerusalém.

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai do Céu, porque o Senhor só faz o bem, mesmo quando o mal acontece, como no momento da morte de Estêvão. Pedimos-Lhe que nos ajude a alinhar com os Seus planos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

🎁 **Atividade:**
Reúna o grupo e peça a cada pessoa, com a sua Bíblia, que vá partilhar com os outros que estão sentados à parte, tal como os discípulos dispersaram e pregaram após a morte de Estêvão.

Devido à perseguição aos cristãos, os crentes começaram a dispersar-se pelas terras da Judeia, Egito, Chipre, Itália, Espanha, Cesareia e Samaria. No entanto, os apóstolos permaneceram em Jerusalém. O povo sepultou Estêvão com grande luto. Tudo corria bem para estes novos cristãos até ao assassinato de Estêvão. Os crentes enfrentaram muitas dificuldades, mas Deus também realizou muitos milagres para os proteger.

Os principais sacerdotes não queriam esta nova fé trazida por Cristo, pois viam que o antigo sistema não estava a ajudar as pessoas. Para impedir a propagação do cristianismo, procuravam formas de perseguir estes crentes. Um homem chamado Saulo, membro do Sinédrio, entrava nas casas das pessoas e arrastava os crentes — homens e mulheres — atirando-os para a prisão, pensando que estava a servir a Deus.

Naqueles dias, os filhos dos crentes sofreram porque os seus pais foram presos e torturados. No entanto, muitos dos que fugiram para outras cidades continuaram a espalhar as boas novas de Jesus Cristo. Os judeus erraram ao pensar que, por terem morto Jesus, o evangelho iria falhar. Na verdade, quanto mais perseguiam e matavam cristãos, mais isso se tornava uma semente que



levava muitos a acreditar e a tornarem-se ainda mais ousados.

Este padrão é comum em casos de perseguição religiosa. Vimos o mesmo acontecer no Uganda e no Ruanda: após a perseguição, houve um despertar e um reavivamento espiritual, com muitas pessoas a abraçarem a obra de Deus com grande fervor.

Filipe, que tinha começado a servir como diácono, foi para a Samaria e pregou sobre Cristo. O povo estava ansioso por ouvi-lo, e milagres aconteciam através dele. Espíritos malignos saíam de muitos que estavam possessos, e gritavam em alta voz. Coxos e cegos eram curados, e grande alegria tomou conta da cidade de Samaria.

As mesmas pessoas que antes rejeitaram Jesus e se recusaram a recebê-lo na sua aldeia estavam agora prontas para receber a Sua Palavra. Verdadeiramente, sabemos que em todas as coisas Deus age para o bem daqueles que O amam — daqueles que foram chamados segundo o Seu propósito.

Um homem chamado Simão, o mago, vivia em Samaria e ganhava dinheiro com a magia que praticava, afirmando ser alguém importante. Pessoas de todas as idades seguiam-no. Mas quando Filipe chegou pregando as boas no-

vas do Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, muitos acreditaram e foram batizados — homens e mulheres. Este batismo é registado como o primeiro fora da Judeia.

Até Simão afirmou acreditar e foi batizado. Ao presenciar os sinais e milagres, ficou maravilhado e desejou possuir também esse poder, pois percebeu que as suas capacidades mágicas eram fracas em comparação ao poder de Filipe.

Devemos compreender que o poder de Satanás nunca se poderá comparar ao poder de Deus, pois Satanás é apenas um ser criado.

Quando os apóstolos em Jerusalém ouviram que a Samaria tinha recebido a Palavra de Deus, enviaram Pedro e João até lá. Ao chegarem, oraram para que os novos convertidos recebessem o Espírito Santo, pois, embora tivessem sido batizados em nome de Jesus, ainda não o tinham recebido. Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

Quando Simão viu que o Espírito Santo era dado mediante a imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, pedindo para receber o mesmo poder, para que qualquer pessoa sobre quem impusesse as mãos recebesse o Espírito Santo. Pobre Simão — nem sequer compreendia quem era verdadeiramente o Espírito Santo.

Pedro repreendeu-o, dizendo: “Que o teu dinheiro pereça contigo, porque julgaste que podias comprar o dom de Deus com dinheiro! Não tens parte nem participação neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te desta maldade e ora ao Senhor, na esperança de que Ele te perdoe por teres tido tal pensamento no teu coração.”

Simão teve de se arrepender porque tinha inveja dos dons que Deus tinha dado aos apóstolos. No entanto, Deus não aceita subornos — ninguém pode comprar o Espírito Santo com dinheiro. Simão respondeu: “Orai ao Senhor por mim, para que nada do que dissestes me aconteça”.

Os apóstolos e Filipe continuaram a pregar o evangelho em muitas aldeias da Samaria.

O Senhor disse: “Farei também aquilo que pediste, pois encontraste graça aos meus olhos, e conheço-te pelo nome.”

Nem o profeta Moisés deixou de suplicar a Deus. Todas as suas orações foram atendidas, mas ele ainda sentia um profundo desejo por um sinal maior do favor divino. Finalmente, fez um pedido que nunca nenhum ser humano tinha

feito: “Por favor, mostra-me a Tua glória.”

Questões:

1.º Por que razão os primeiros crentes se dispersaram?

2.º Por que razão a dispersão dos crentes foi, de certa forma, uma bênção?

3.º Que trabalho realizou Filipe na aldeia de Samaria?

4.º Por que razão Pedro repreendeu Simão?

5.º Por que razão é pecado ter inveja dos dons alheios?

6.º Por que razão o Espírito Santo não pode ser comprado?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 302. (28 de outubro)

TEMA: Filipe e o eunuco etíope (Act 8, Isaías 53)

Versículo-chave: Atos 8:30-32

[30-32] "Então Filipe correu para ele e ouviu-o a ler o livro do profeta Isaías. Filipe perguntou: 'Compreendes o que estás a ler?' Ele respondeu: 'Como posso compreender, se ninguém me explicar?' E convidou Filipe a subir e a sentar-se com ele. A passagem que estava a ler era esta: 'Como ovelha foi levada para o matadouro, e como o cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim não abriu a sua boca.'"

Oração:
Obrigado, Senhor, por alcançares pessoas de todas as nações, tal como o eunuco etíope que encontrou Filipe. Una-nos a pessoas de diferentes nações e ajude-nos a partilhar com elas as Boas Novas. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Faça um "pergaminho" utilizando papel. Peça às crianças ou jovens que se sentem em círculo e passem o pergaminho uns aos outros como se estivessem a ler. No pergaminho, inclua o texto de Isaías 53. Cada criança pode olhar para ele como se estivesse a ler e a refletir sobre a profecia.

Enquanto Filipe continuava o seu trabalho em Samaria, um anjo do Senhor disse-lhe para ir para sul, pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza, uma estrada deserta. Sem questionar nem discutir, obedeceu. Durante a viagem, viu um homem da Etiópia que tinha percorrido mais de 1.500 quilómetros para adorar em Jerusalém. Este homem era um eunuco e um alto funcionário encarregado do tesouro de Candace, rainha dos Etíopes. Estes etíopes conheciam o Deus dos Céus e o Antigo Testamento há muitos anos.

O eunuco etíope regressava ao seu país, sentado numa carruagem luxuosa, lendo o livro do profeta Isaías. O Espírito Santo disse a Filipe para se aproximar da carruagem. Filipe correu e ouviu o homem a ler Isaías em voz alta. Filipe perguntou-lhe: "Percebes o que estás a ler?" O eunuco respondeu: "Como posso compreender, se ninguém me explica?" E convidou Filipe para se sentar com ele na carruagem.

A passagem que o eunuco estava a ler era de Isaías 53, que fala sobre o sofrimento de Jesus e o sacrifício que Ele fez como Cordeiro de Deus para tirar os nossos pecados. Diz: “Como ovelha foi levado ao matadouro, e como o cordeiro que perante o seu tosquiador fica mudo, assim ele não abriu a sua boca.” (Por favor, leia este capítulo na sua Bíblia!)

O eunuco perguntou a Filipe: “De quem fala o profeta? De si próprio ou de outra pessoa?”. Ansioso por compreender, o eunuco ouviu enquanto Filipe explicava as Escrituras. Filipe ensinou-lhe como as profecias do Antigo Testamento se cumpriram em Jesus: o Seu nascimento, a Sua morte pelos nossos pecados, a Sua ressurreição e a Sua promessa de voltar. Filipe explicou também os passos para se tornar crente em Jesus, incluindo a importância do batismo, tal como Jesus tinha ensinado a Nicodemos sobre o nascimento da água e do Espírito.



À medida que a carruagem prosseguia, chegaram a um local onde havia água. O eunuco disse: “Vê, aqui está água. O que me impede de ser batizado neste momento?” Filipe respondeu: “Se acreditas de todo o coração, podes”. O eunuco respondeu: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o meu Salvador”. Cheio de amor por Jesus e com o desejo de O seguir completamente, o eunuco ordenou que a carruagem parasse.

Ambos desceram à água, e Filipe batizou-o. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais, mas prosseguiu o

seu caminho, regozijando-se por ser o primeiro missionário africano, partilhando a Boa Nova na sua terra natal.

Filipe, o mesmo homem que encontrou o eunuco, tinha quatro filhas que profetizavam pelo poder do Espírito Santo. Ainda hoje, algumas pessoas são batizadas após lerem as Escrituras em casa, mas podem necessitar de orientação em áreas que não compreendem. É bom que a pessoa seja bem instruída nas Escrituras antes de ser batizada. Frequentemente, são colocadas questões para garantir que ela compreendeu o que lhe foi ensinado.

Os temas abordados nas lições bíblicas incluem:

Porque é que a Bíblia é a Palavra de Deus e deve ser fidedigna?

Quem são Jesus, Deus e o Espírito Santo?

Como entender a Bíblia

O dia do juízo

Profecias em Daniel 2

Como Jesus voltará

As grandes profecias da Bíblia

O amor de Deus e a verdade sobre o fogo do inferno

O pecado imperdoável

Como encontrar a paz no seu coração

Vida e estilo de vida saudáveis

Alcançar o sucesso económico e muito mais.

Entretanto, Saulo continuou a intensificar a perseguição aos santos, ameaçando e até matando os discípulos do Senhor. Um dia, procurou o sumo sacerdote para obter cartas de autorização para ir a Damasco e prender todos os seguidores de Jesus que encontrasse, trazendo-os de volta a Jerusalém. Saulo, um fariseu, tornou-se o maior inimigo dos cristãos, e todos o temiam.

Questões:

1.º Uma pessoa pode ser ao mesmo tempo diácono e evangelista?

2.º Como conheceu Filipe o eunuco?

3.º O que disse o eunuco etíope a Filipe quando se encontraram?

4.º Por que razão o eunuco voltou para casa cheio de alegria?

5.º Por que razão Saul foi para Damasco, na Síria?

6.º O que é o Evangelho?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 303. (29 de outubro)

TEMA: Saul encontra Jesus. (Actos 9)

Versículo-chave: Atos 9:4-6

[4-6] "Ele caiu por terra e ouviu uma voz que dizia: 'Saulo, Saulo, porque me persegues?' Ele perguntou: 'Quem és Tu, Senhor?' A voz respondeu: 'Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que deves fazer.'"

▫ **Oração:**
Senhor, assim como falaste com Saulo no caminho para Damasco, fala connosco e guia-nos na Tua verdade. Ajuda-nos a afastar-nos dos caminhos errados e a seguir-Te fielmente. Em nome de Jesus, amém.

▫ **Atividade:**
Demonstre o poder transformador de Deus. Vende os olhos de uma criança em segurança e pede a outra que a guie à volta dos obstáculos. Isto representa a cegueira de Saulo no caminho para Damasco e como Jesus lhe mostrou o caminho certo, transformando-o numa nova pessoa.

O jovem Saul era um fariseu com um zelo extremo e fanático, repleto de ódio. Viajou para norte, até Damasco, na Síria, a cerca de 200 quilómetros de distância, para capturar os santos que lá viviam e levá-los de volta a Jerusalém para os perseguir e destruir. A viagem durou vários dias e, quando ele e os seus companheiros se aproximaram da cidade, de repente uma luz brilhante, tão intensa como um relâmpago, brilhou à sua volta vinda do céu, e todos pararam.

Saulo caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, porque me persegues?". Confuso, Saulo perguntou: "Quem és Tu, Senhor?". A voz respondeu: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Levanta-te, entra na cidade e lá te será dito o que deves fazer."

Os homens que viajavam com ele ficaram sem palavras, ouvindo a voz, mas sem ver ninguém. Quando Saul se levantou do chão e abriu os olhos, não conseguiu ver nada — estava cego. Cambaleante e incapaz de prosseguir com as ameaças e a violência que tinha planeado, os seus companheiros conduziram-



-no pela mão até Damasco.

Durante aqueles três dias sem visão, comida ou bebida, Saulo refletiu humildemente sobre os seus erros. A sua energia e zelo, antes usados para o mal, transformaram-se numa paixão por servir Jesus. Saulo teve tempo para refletir e perceber que Jesus era de facto o Messias prometido. Antes disso, tinha feito coisas terríveis, acreditando que estava a servir a Deus. Tanto os judeus como os cristãos estavam curiosos para perceber o que lhe tinha acontecido.

Em Damasco, havia um discípulo de Jesus chamado Ananias. O Senhor chamou-o numa visão, e Ananias respondeu: «Eis-me aqui, Senhor». O Senhor disse-lhe: “Levanta-te, vai à Rua Direita e pergunta a casa de Judas por um homem chamado Saulo de Tarso. Ele está a orar e teve uma visão de que um homem chamado Ananias virá e lhe imporá as mãos para que recupere a vista”.

No entanto, Ananias, sabendo o quão perigoso Saul era, respondeu: “Senhor, tenho ouvido de muitos a respeito deste homem e de todo o mal que ele tem feito aos teus santos em Jerusalém. Veio aqui com autoridade dos príncipes dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.”

Mas o Senhor tranquilizou-o, dizendo: “Vai, pois ele é o Meu instrumento escolhido para levar o Meu nome perante os gentios, os reis e o povo de Israel.

Eu lhe mostrarei o quanto ele deve sofrer por amor ao Meu nome."

Ananias obedeceu e foi até à casa. Impôs as mãos sobre Saulo e disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho, enviou-me para que recuperes a vista e sejas cheio do Espírito Santo". Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de Saulo, e este voltou a ver. Levantou-se, foi batizado, comeu e recuperou as forças.

A partir desse momento, aqueles que o conheciam começaram a tratá-lo pelo seu nome romano, Paulo, que significa "pequeno" ou "humilde". Paulo ficou com os discípulos em Damasco durante vários dias e começou a pregar ousadamente nas sinagogas que Jesus era o Filho de Deus. Todos os que o ouviam ficavam admirados e perguntavam: "Não é este o homem que causava tumulto em Jerusalém entre os que invocavam este nome? E não veio ele aqui para os prender e levar aos príncipes dos sacerdotes?".

Paulo fortaleceu-se na sua pregação pelo poder do Espírito Santo, provando pelas Escrituras que Jesus é o Messias. Os judeus que com ele debatiam não conseguiam refutar as suas palavras. O antigo inimigo tornou-se irmão em Cristo assim que os seus olhos espirituais foram abertos. Aqueles que outrora perseguira eram agora seus companheiros na fé.

Os judeus de Damasco, incapazes de aceitar a sua conversão, conspiraram para o matar. Vigiavam as portas da cidade dia e noite para o capturar, mas Paulo descobriu o plano. Com o crescente ódio contra ele, o Senhor orientou-o para ir para o deserto da Arábia durante três anos, onde o instruiu pessoalmente. Aí, Paulo teve tempo para estudar as Escrituras, orar e crescer espiritualmente sem interferências.

Depois disso, Paulo regressou a Damasco para continuar a pregar. O ódio dos líderes judeus intensificou-se, obrigando os seus discípulos a descê-lo num cesto por uma abertura na muralha da cidade para escapar. Paulo tornou-se o apóstolo dos gentios, um defensor ousado que espalhou o evangelho à igreja primitiva.

Empreendeu quatro extensas viagens missionárias por diversas regiões, mesmo sem meios de transporte modernos como automóveis ou aviões – viajou a pé e de barco.

Quando Paulo regressou a Jerusalém e tentou juntar-se aos discípulos, estes ficaram com medo e não acreditaram que ele fosse realmente um seguidor de Cristo. No entanto, Barnabé, conhecido como o "Filho da Consolação", tornou-se amigo de Paulo e apresentou-o aos apóstolos. Explicou como Paulo

tinha encontrado o Senhor na estrada e com que ousadia tinha pregado em Damasco.

Os apóstolos aceitaram Paulo como um dos seus, e ele circulava livremente em Jerusalém, falando ousadamente em nome do Senhor. Debateu-se com os judeus helenistas, que também tentaram matá-lo. Quando os crentes souberam disto, levaram-no para Cesareia e enviaram-no de volta para a sua cidade natal, Tarso.



Paulo continuou o seu ministério, sustentando-se com a fabricação de tendas, e propagou o evangelho a outras regiões do mundo. Apesar de ter estudado nas melhores universidades do seu tempo e de, possivelmente, ocupar uma posição de destaque no Sinédrio, Paulo considerava todas as suas conquistas terrenas insignificantes em comparação com o conhecimento de Cristo.

A igreja de toda a Judeia, Galileia e Samaria experimentou a paz, foi fortalecida e cresceu em número, vivendo no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo.

Entretanto, Pedro viajou pela região e chegou a Lida, onde encontrou um homem chamado Eneias, que estava paralítico na cama há oito anos. Pedro

disse-lhe: “Eneias, Jesus Cristo cura-te. Levanta-te e faz a tua cama.” Imediatamente, Eneias se levantou, e todos os habitantes de Lida e Sarom se converteram ao Senhor.

No Monte da Transfiguração, Moisés e Elias — que tinha sido elevado aos céus — apareceram como portadores da luz e da glória do Pai para o Filho. Nesse momento, o antigo pedido de Moisés para ver a terra prometida foi cumprido. Ele estava naquele “bom monte” na terra de Israel, testemunhando sobre Jesus, o cumprimento de todas as promessas divinas.

Questões:

1.º Por que razão Deus se desagrada com a religião hipócrita, o ódio ou o ato de prejudicar os outros?

2.º Por que razão Saul foi para Damasco?

3.º Como se converteu Saul?

4.º Por que razão Paulo foi descido num cesto?

5.º Qual era o estado de Eneias?

6.º Por que razão Paulo foi para a Arábia durante três anos?

7.º Como podemos perseguir Cristo hoje?

8.º Como pode ser um instrumento escolhido hoje em dia?

9.º Como se designam as pessoas que viajam para outros países para pregar?

10.º Por que razão Ananias obedeceu à voz de Deus?

11.Se ouvisse a voz de Deus a chamá-lo hoje, responderia como Saul?

12.º Como avaliam as coisas terrenas em comparação com as coisas celestes? (Filipenses 3:8)

Que Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus.

DIA 304. (31 de outubro)

TEMA: Tabita ou Dorcas, a mulher bondosa, é ressuscitada. (Actos 10)

Versículo-chave: Atos 19:17

[17] "Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este retribuir-lhe-á o favor."

Oração:
Obrigado, Pai do Céu. Ajudai-nos a cuidar dos pobres, das viúvas, dos órfãos e dos necessitados. Agradecemos-Te hoje por teres providenciado o nosso alimento, vestuário, abrigo e todas as nossas necessidades. Em nome de Jesus Cristo, amém.

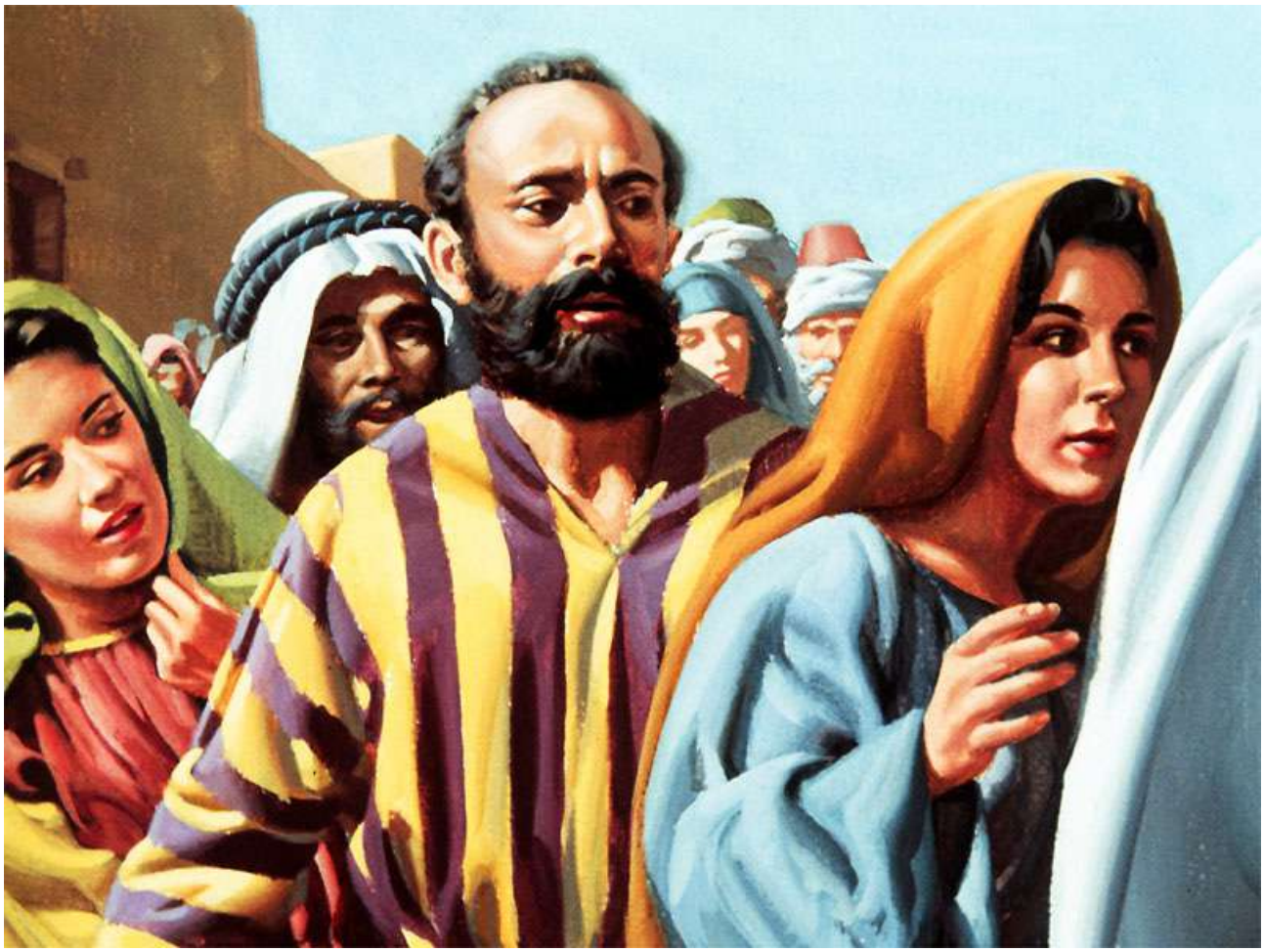
Atividade:
Incentive as crianças a abençoar outras pessoas — recolha artigos para partilhar com os necessitados. Forneça tesouras e papel colorido para que possam criar roupas ou outros artigos para doação, ensinando a generosidade e a compaixão através de atividades práticas.



Perto de Jope, vivia uma mulher devota, discípula de Jesus, chamada Tabita ou Dorcas, que significa "gazela". Ela estava cheia de boas obras e atos de caridade. É possível que Tabita fosse mansa como uma gazela e pronta a ajudar os necessitados, demonstrando compaixão e confortando os outros. Há muitas formas de ajudar as pessoas: oferecendo hospitalidade a estranhos, costurando

roupas para órfãos, limpando as casas dos idosos, cuidando dos doentes nos hospitais, visitando os prisioneiros, consolando uma viúva solitária, ajudando um cego a atravessar a rua ou ensinando alguém a ler. Tabita realizava estes atos com bondade, alegria e amor.

A igreja tinha-a em grande estima, e qualquer pessoa necessitada recorria a ela em busca de ajuda. Não sabemos que doença tinha — se era uma infeção ou uma doença crónica —, mas ficou gravemente doente e morreu. Depois de lhe lavarem o corpo, depositaram-no num cenáculo. Naquele tempo, e ainda hoje, era comum os judeus enterrarem os seus mortos no mesmo dia.



Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos, ao saberem que Pedro estava por perto, enviaram dois homens para insistir para que viesse depressa. Quando Pedro chegou, foi levado para o andar de cima, onde as viúvas choravam. Mostraram-lhe as túnicas e as vestes que Dorcas lhes tinha feito enquanto ainda era viva.

O Pedro pediu a todos que saíssem da sala. Depois, ajoelhando-se, orou. Voltando-se para o corpo sem vida, disse: “Tabita, levanta-te!”. Abriu os olhos e, ao ver Pedro, sentou-se. Ficou surpreendida ao ver aquele famoso apóstolo ao seu lado. Pedro estendeu-lhe a mão, ajudou-a a levantar-se e chamou os

santos e as viúvas para que a trouxessem viva.

Este milagre espalhou-se por toda a Jope, e muitas pessoas acreditaram no Senhor. Pedro ficou em Jope alguns dias com Simão, um curtidor. Tabita, com o seu espírito de serviço, não ficou ociosa depois de ter sido ressuscitada; ela continuou a cuidar e a servir os outros.

O povo ficou radiante porque a sua ajudante, a "Senhora Gazela", estava novamente viva para continuar o seu trabalho. De facto, servir os outros é uma grande bênção. A lição de hoje ensina-nos a não ser preguiçosos nem a perder o nosso tempo a brincar o dia todo, à espera que os outros nos sirvam. Mesmo que tenhamos empregados domésticos, devemos ainda assim aprender a servir os outros e a utilizar os nossos recursos para ajudar os necessitados.

Pedro tinha compaixão das viúvas e dos pobres e queria ajudá-los. A igreja primitiva estava repleta das boas novas de Jesus Cristo. Os milagres e sinais realizados pelos apóstolos, através do poder que Jesus lhes deu, eram reais. Ainda hoje, recebemos esse mesmo poder para realizar as obras de Jesus. À medida que nos aproximamos da segunda vinda de Jesus, veremos sinais ainda maiores, pois o Espírito Santo será derramado abundantemente.

Hannah era uma mulher de oração.
Ana não culpou o marido pela difícil situação no seu casamento. Em vez disso, levou a sua tristeza, que não podia partilhar com nenhum amigo terreno, ao seu Pai Celestial e procurou consolo n'Ele, que disse: "Invoca-Me no dia da angústia, e Eu te livrarei". Há um grande poder na oração.

O nosso maior inimigo, Satanás, tenta constantemente separar os corações aflitos de Deus. Contudo, a humilde oração de um santo é mais assustadora para Satanás do que os decretos de governantes terrenos ou as ordens de reis.

Questões:

1.º O que significa o nome Tabitha?

2.º Por que razão as pessoas amavam a Tabita?

3.º O que disse Pedro a Tabita?

4.º Que tipo de serviço pensa que pode começar a prestar?

5.º O que disseram as pessoas quando voltaram a ver Tabitha viva?

6.º Por que razão sentimos alegria e encorajamento quando praticamos boas ações para os outros?
Que Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus.

305º DIA (1 de novembro)

TEMA: Cornélio dos gentios – As suas orações foram ouvidas (Act 10)

Versículo-chave: Atos 10:4

[4] "Olhou-o fixamente com medo e disse: 'Que é isto, Senhor?' O Senhor respondeu: 'As vossas orações e ofertas aos pobres subiram como memorial diante de Deus'."

Oração:
Obrigado, Pai, por nos trazeres pessoas de elevada posição e influência para que as possamos alcançar. Ajudai-nos a alcançar os ricos, os influentes e aqueles que detêm autoridade, tal como o Senhor os alcançou no Seu tempo. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Discuta formas práticas de partilhar o evangelho com pessoas de elevado estatuto social ou influência — seja no governo, nos negócios ou em locais de culto. Simule conversas ou estratégias para alcançar pessoas influentes com bondade e a mensagem de Jesus.

Havia um homem em Cesareia, perto de Roma, chamado Cornélio, um centurião do regimento italiano. Hoje, nos nossos exércitos, seria chamado de capitão. Ao contrário dos romanos, que adoravam ídolos, era um homem devoto e temente a Deus, tal como toda a sua família. Dava generosamente aos pobres e orava a Deus regularmente. Um dia, por volta das três da tarde, teve uma visão clara. Um anjo de Deus veio ter com ele e chamou: "Cornélio!".

Cornélio olhou fixamente para o anjo com medo e perguntou: "Que desejas, Senhor?". O anjo respondeu: "As tuas orações e ofertas aos pobres subiram como uma oferta memorial diante de Deus. Ele não se esqueceu de ti. Certamente, Deus presta atenção às tuas orações e ofertas!".

Os nossos bens, o nosso tempo e o entretenimento que procuramos refletem a condição dos nossos corações. Tal como vimos com a viúva que deu duas pequenas moedas e foi elogiada, aqui vemos um soldado a receber encorajamento. Muitas pessoas nas forças armadas servem o Deus dos céus, e é por

isso que o exército possui um serviço de capelania para as apoiar. Os soldados que defendem os seus países enquanto zelam pela justiça, muitas vezes vivenciam o versículo bíblico: “Ninguém tem maior amor do que este: dar a vida pelos seus amigos” (João 15:13).



O anjo prosseguiu e instruiu Cornélio para que enviasse homens a Jope para trazer de volta Simão, também chamado Pedro. Pedro estava hospedado em casa de Simão, o curtidor, que ficava à beira-mar. O anjo partiu, e Cornélio chamou imediatamente dois dos seus servos e um soldado devoto que o servia regularmente. Contou-lhes tudo o que tinha acontecido e enviou-os a Jope.

Viajaram durante a noite, percorrendo aproximadamente 45 quilómetros. Por volta do meio-dia do dia seguinte, quando se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar. Ficou com muita fome e queria comer alguma coisa. Enquanto a refeição era preparada, entrou em transe.

Na sua visão, Pedro viu o céu abrir-se e algo semelhante a um grande lençol a ser baixado à terra pelas quatro pontas. Nele havia todo o tipo de animais quadrúpedes — criaturas como polvos, caranguejos, ratos, cães, cobras, burros, tartarugas, avestruzes, porcos, caracóis, ursos, cangurus, hipopótamos, elefantes, coelhos e outros. Viu também répteis e aves como corujas, águias, gralhas, morcegos, centopeias e muitos outros.

Uma voz disse-lhe: “Levanta-te, Pedro. Mata e come.”

Sabendo que estes animais eram considerados impuros, Pedro respondeu: “De modo nenhum, Senhor! Nunca comi nada impuro ou imundo.”

A voz falou-lhe uma segunda vez: “Não chames impuro àquilo que Deus purificou.”

Isto aconteceu três vezes, e depois o lençol foi levado de volta para o céu.

Pedro estava perplexo, tentando perceber o significado da visão. Nesse preciso momento, os homens enviados por Cornélio chegaram a casa de Simão, perguntando se Pedro estava ali hospedado. Enquanto Pedro ainda refletia sobre a visão, o Espírito Santo disse-lhe: “Três homens procuram-te. Levanta-te e desce. Não hesites em ir com eles, pois Eu os enviei”.

Pedro desceu e disse-lhes: “Sou eu que procurais. Porque viestes?”.

Eles responderam: “Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, respeitado por todo o povo judeu, foi instruído por um santo anjo a convidá-lo a sua casa para que ele possa ouvir o que tem para dizer.”

Pedro convidou os homens a entrar em sua casa e a serem seus hóspedes. No dia seguinte, Pedro partiu com eles, acompanhado por outros seis irmãos de Jope. No dia seguinte, chegaram a Cesareia, onde Cornélio os esperava. Tinha reunido os seus parentes e amigos próximos para ouvir a mensagem.

É bom convidar a família e os amigos a ouvirem as boas novas do Evangelho, para que não pereçam, mas tenham a vida eterna. Muitas vezes, pensamos que amar a nossa família significa apenas prover às suas necessidades materiais, mas isso é um engano. A maior necessidade de cada pessoa é conhecer Jesus e ter a vida eterna.

Consegue caminhar 10 quilómetros num dia? Comece a praticar — isso ajudá-lo-á, como missionário do Senhor, a ser ativo e não preguiçoso!

Quando Pedro entrou em casa, Cornélio recebeu-o e prostrou-se a seus pés, em reverência. Mas Pedro fê-lo levantar-se. “Levante-se”, disse ele, “eu também sou apenas um homem”.

Enquanto conversava com ele, Pedro entrou e encontrou uma grande multidão reunida. Disse-lhes: “Vocês sabem muito bem que é contra a nossa lei um judeu associar-se a um gentio ou visitá-lo. Mas Deus mostrou-me que eu não devo considerar ninguém impuro ou imundo. Por isso, quando fui chamado, vim sem questionar. Posso perguntar por que me chamaram?”

Cornélio explicou o que tinha acontecido. “Há três dias, exatamente às três

da tarde, estava em casa a orar. De repente, um homem com roupas brilhantes apareceu diante de mim e disse: 'Cornélio, a tua oração foi ouvida e as tuas ofertas aos pobres foram lembradas diante de Deus'. Disse-me para te mandar chamar, Simão Pedro, que estás hospedado em casa de Simão, o curtidor, à beira-mar. Mandei-te chamar imediatamente, e foi bom que tenhas vindo. Agora estamos todos aqui na presença de Deus para ouvir tudo o que o Senhor te que nos contasse."

Estas pessoas estavam ansiosas e prontas para ouvir e obedecer à vontade de Deus.

As orações de Neemias foram fortalecidas por um propósito firme.
Hoje, a igreja precisa de figuras como Neemias — não apenas de pessoas que saibam orar e pregar, mas daquelas cujas orações e sermões sejam reforçados por um propósito firme e apaixonado.

Questões a considerar:

1.º O que disse o anjo a Cornélio?

2. Que visão teve Pedro?

3.º Por que razão os anjos se recusam a ser adorados?

4.º O que devemos fazer para que Deus ouça as nossas orações?

5.º Como é que Pedro aprendeu que Deus não é apenas para uma nação?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

306º DIA (2 de novembro)

TEMA: Verdadeiramente, Deus não faz acepção de pessoas. (Actos 10)

Versículo-chave: Atos 10:34-36

[34-36] "Então Pedro começou a falar: 'Agora percebo verdadeiramente que Deus não faz acepção de pessoas, mas aceita de toda a nação aquele que o teme e pratica a justiça. Enviou a mensagem aos israelitas, proclamando as boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.'"

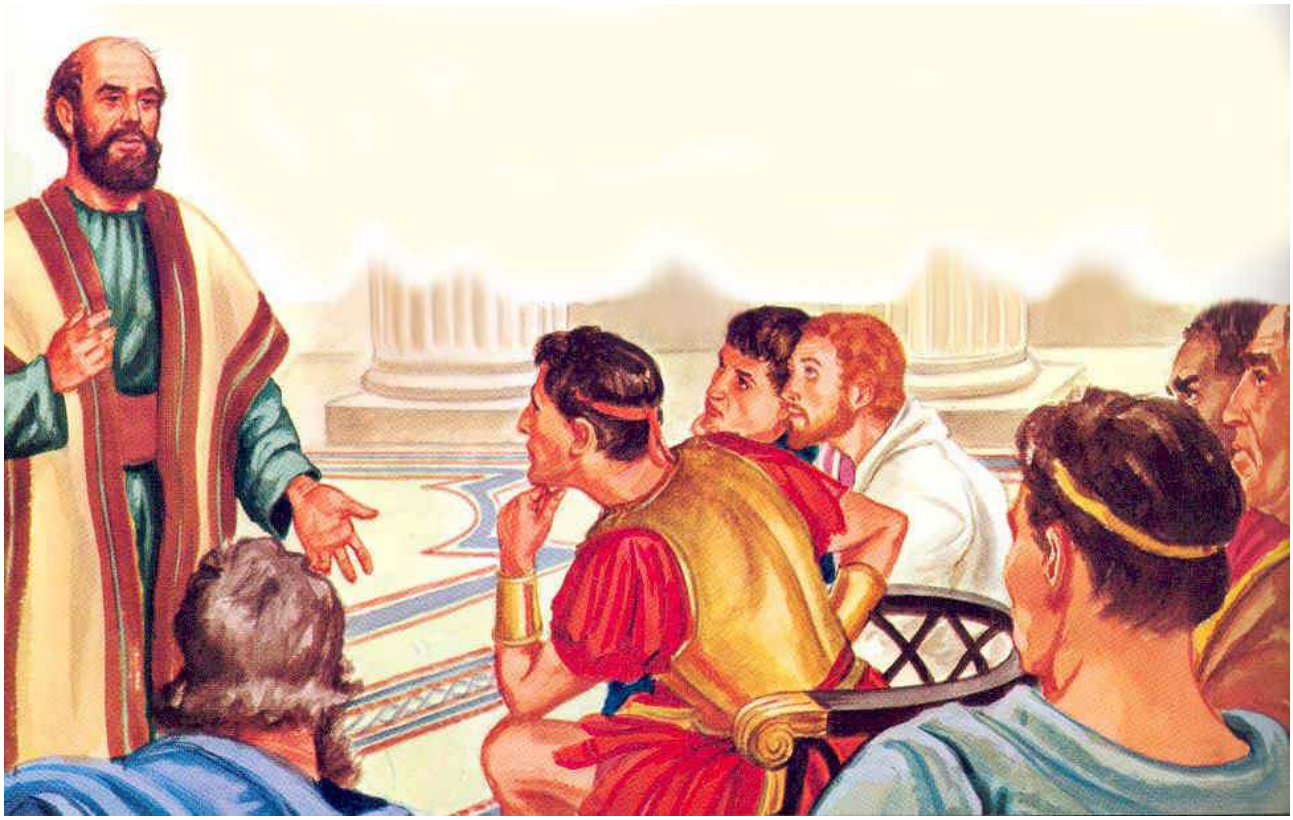
Oração:
Obrigado, Senhor, que habitas nos céus. Verdadeiramente, Tu não fazes acepção de pessoas e amas a todos, independentemente da sua nacionalidade. Ajuda-nos a pregar a boa nova a todos os povos. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Traga brinquedos ou figuras de animais (cão, crocodilo, leão, cabra) e converse sobre quais são limpos e quais são impuros. Uma criança pergunta: "Este animal pode ser comido?" e outra responde "Sim" ou "Não", dependendo do tipo. Outra opção é as crianças desenharem animais limpos e impuros e classificá-los.

Então Pedro, tomando a palavra, disse: "Na verdade, reconheço que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e pratica a justiça é-Lhe aceitável". Falava a respeito da palavra que Deus enviou ao povo de Israel, anunciando as boas novas da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo que João pregou: como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, e como andou por toda a parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele.

Pedro disse que foram testemunhas que o viram, ouviram e tocaram. Viveram com Ele durante três anos e meio, e os judeus de Jerusalém mataram-n'O, pendurando-O num madeiro. Morreu, mas Deus ressuscitou-O ao terceiro dia

e permitiu que Ele fosse visto — não por todo o povo, mas por testemunhas escolhidas por Deus, como Pedro e outros. Estas testemunhas comeram e beberam com Ele depois de Ele ter ressuscitado dos mortos. Pedro disse que Jesus lhes ordenou que pregassem ao povo e que testemunhassem que Ele é aquele que Deus designou para julgar os vivos e os mortos. Todos os profetas testemunham a Seu respeito, e através do Seu nome, todo aquele que n'Ele crê recebe o perdão dos pecados.



Enquanto Pedro ainda falava, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem. Os crentes judeus que tinham vindo com Pedro ficaram admirados com o dom do Espírito Santo derramado também sobre os gentios. Ouviram-nos falar em outras línguas e louvar a Deus. De facto, Deus é para todos — não apenas para uma tribo, nação, raça, família ou língua em particular. Pedro disse: "Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados, os quais receberam o Espírito Santo como nós?"

Então, ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois do batismo, pediram-lhe que ficasse com eles alguns dias. Os apóstolos e outros crentes judeus ouviram dizer que os gentios também tinham recebido a palavra de Deus. Quando Pedro regressou a Jerusalém, os crentes judeus criticaram-no, dizendo: "Entraste na casa dos incircuncisos e comeste com eles". Pedro explicou-lhes tudo desde o início: a sua visão, a sua viagem, o seu encontro com Cornélio e como o Espírito Santo foi derramado, inclusive capacitando-os para falar em línguas.

Pedro recordou então como o seu mestre, João Batista, batizava com água para o arrependimento, mas receberam o batismo do Espírito Santo. Concluiu perguntando: "Se Deus lhes deu o mesmo dom que nos deu a nós, que acreditamos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar que me podia opor a Deus?". Quando os crentes judeus ouviram isto, não apresentaram mais objecções e louvaram a Deus, dizendo: "Assim, Deus concedeu até aos gentios o arrependimento para a vida". A crença de que um gentio não podia entrar na casa de um judeu nem receber o Espírito de Deus foi destruída.

Pedro era um crente devoto que nunca tinha comido animais impuros como ursos, leões, porcos, caranguejos, ratos, gatos ou burros. Enquanto era discípulo de Jesus, observou que Jesus e os outros discípulos não comiam tais coisas, razão pela qual ficou perplexo com a visão. Mas quando foi chamado aos gentios, compreendeu que a mensagem de Deus não era sobre comer animais impuros, mas sobre estender o amor e partilhar as boas novas do reino com os romanos e todas as pessoas, para que não perecessem, mas tivessem a vida eterna.

Na criação, Deus deu à humanidade plantas para alimento (Génesis 1:29). Após o pecado e o dilúvio, a vegetação tornou-se escassa, e Deus permitiu que Noé e a sua família comessem animais puros que não prejudicassem a sua saúde, com instruções específicas sobre como utilizá-los. Noé não comeu animais impuros na arca — se o tivesse feito, estas espécies não existiriam hoje, pois só existiam duas de cada espécie. Mesmo para os animais puros, havia restrições — Deus ordenou-lhes que não comessem gordura nem sangue (Levítico 11).

Todas as manhãs, reserve algum tempo para começar o dia com oração. Não pense nisso como uma perda de tempo — é tempo investido na eternidade. Esta prática traz sucesso e vitória espiritual. O seu corpo responderá ao toque do Grande Mestre. Procurar a bênção de Deus vale a pena, e nenhum trabalho pode ser feito corretamente sem um bom começo.

Questões:

1.º O que significa que Deus não faz acepção de pessoas?

2.º O que aconteceria se Deus fosse tão parcial como os humanos?

3.º Por que razão os judeus ficaram admirados quando o Espírito Santo veio sobre os gentios?

4.º Por que razão os gentios foram batizados depois de terem acreditado em Cristo?

5.º Por que razão Pedro se recusou a opor-se a Deus?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

307º DIA (3 de novembro)

TEMA: Pedro é libertado da prisão por um anjo

(Actos 11-12)

Passagem chave: Atos 12:5-7

[5-7] "Assim, Pedro estava preso, mas a igreja orava fervorosamente a Deus por ele. Quando Herodes estava para o apresentar, nessa noite Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes, e guardas vigiavam a entrada da prisão.

De repente, apareceu um anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na cela. Tocou em Pedro ao lado e acordou-o. 'Levanta-te depressa! ', disse ele, e as correntes caíram dos pulsos de Pedro."

Oração:
Obrigado, Senhor, por nos protegeres e enviares os Teus anjos. Lembre-nos de orar pelas pessoas que estão na prisão. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Atividade:
Envolva as crianças numa dramatização simples da libertação de Pedro da prisão. Realce a importância das orações dos amigos e da ajuda dos anjos através de ações e cânticos. Utilize elos de corrente de papel para representar as fortes correntes que prendiam Pedro e, em seguida, peça às crianças que ajudem a "quebrar" as correntes para simbolizar a sua liberdade.

Os crentes que se dispersaram após a perseguição que se seguiu ao martírio de Estêvão continuaram a viajar para a Fenícia, Chipre, Antioquia, Cirene e outros lugares, pregando a Palavra de Deus — mas apenas aos judeus. Mantiveram-se unidos e apoiando-se mutuamente, garantindo que ninguém ficava em necessidade ou enfrentava dificuldades sem ajuda. Contudo, os judeus que pensavam que o desejo de pregar Jesus se dissiparia continuaram a perseguir os novos crentes e discípulos de Jesus, com corações endurecidos como pedra e olhos cegos para a verdade. A mão de Deus continuou a sustentar estes novos cristãos, e até mesmo aqueles que antes consideravam acreditar em Jesus uma loucura se uniram a eles.



Quando as pessoas das ilhas de Chipre e Cirene chegaram a Antioquia, na Síria, partilharam corajosamente as Boas Novas com os judeus de língua grega. A mão do Senhor estava com eles, e um grande número de pessoas converteu-se ao Senhor. As notícias destes acontecimentos chegaram à igreja de Jerusalém, e enviaram Barnabé, o "filho da consolação", a Antioquia. Quando chegou e viu a graça de Deus a transformar as pessoas e a levar muitas à fé, encorajou-as a permanecerem fiéis ao Senhor de todo o coração.

Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé, e através do seu trabalho, muitas pessoas foram levadas ao Senhor. Foi então a Tarso para encontrar Saulo e levou-o para Antioquia. Durante um ano inteiro, reuniram-se com a igreja e ensinaram muitas pessoas. Isto marcou o início de uma longa parceria entre Paulo e Barnabé, trabalhando em conjunto com pessoas de diversas nações. Vendo o amor e a dedicação de Barnabé e Paulo enquanto pregavam sobre Cristo, o povo de Antioquia começou a chamar os seguidores de Jesus de "cristãos" pela primeira vez, significando seguidores de Jesus Cristo. Hoje, como seguidores de Jesus Cristo, imitamos o Seu caráter e caminhamos nos Seus passos.

Foi em Antioquia que se começou a utilizar a palavra grega "Christos", significando "Messias" em hebraico. Este termo designa o Ungido ou o Eleito de Deus. Ainda hoje, somos chamados cristãos quando aceitamos e cremos em Jesus como o Senhor que morreu na cruz pela nossa salvação e ressuscitou. Não podemos ser verdadeiros cristãos sem seguir Cristo de todo o coração — Ele é o fundamento e a pedra angular da nossa fé. No passado, muitos não O conheciam, mas Ele veio, viveu entre as pessoas e revelou-se. Mesmo hoje, alguns não O conhecem. Partilhemos, com amor e compaixão, estas verdades com os outros, pois a vida eterna vem do conhecimento do único Deus verdadeiro e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou (João 17:3). A fé vem por ouvir a Palavra de Deus, e a todos é dada uma medida de fé. Quando amamos genuinamente as pessoas, não queremos que se percam no Dia do Juízo.

Nessa altura, os profetas foram a Antioquia, e um deles, chamado Ágabo, levantou-se e predisse, inspirado pelo Espírito Santo, que uma grande fome atingiria todo o mundo romano. Isto aconteceu durante o reinado do imperador Cláudio. Os discípulos, cada um segundo as suas possibilidades, decidiram enviar ajuda aos crentes que viviam na Judeia, e enviaram as suas ofertas através de Barnabé e de Saulo.

Por esta altura, o rei Herodes Agripa I, neto de Herodes, o Grande (que matou as crianças em Belém) e sobrinho de Herodes Antipas (que decapitou João Batista), começou a perseguir alguns membros da igreja. Ordenou a execução de Tiago, irmão de João — um dos «Filhos do Trovão» — à espada. Isto ocorreu

cerca de dez anos após a ascensão de Jesus. Quando Herodes viu que os líderes judeus estavam satisfeitos, continuou a perseguir os crentes e prendeu Pedro durante a festa da Páscoa, com a intenção de o apresentar ao povo e de o executar de seguida.

Pedro estava preso, guardado por quatro pelotões de soldados. Enquanto Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado, com sentinelas a vigiar as portas da prisão, a igreja orava fervorosamente a Deus por ele. Na noite anterior ao dia em que Herodes planeava levá-lo a julgamento, apareceu um anjo do Senhor e uma luz brilhou na cela. O anjo tocou em Pedro no lado, acordou-o e disse-lhe: “Levanta-te depressa!”. As correntes caíram dos pulsos de Pedro. O anjo instruiu-o para se vestir, calçar as sandálias e segui-lo.

Pedro seguiu o anjo, sem se aperceber de que o que estava a acontecer era real — pensava que estava a ter uma visão. Passaram pelo primeiro e pelo segundo guardas e chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu sozinho. Atravessaram o portão, e o anjo deixou-o subitamente. Apercebendo-se do que tinha acontecido, Pedro disse: “Agora sei, sem dúvida alguma, que o Senhor enviou o seu anjo para me livrar das garras de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava”.

Pedro foi a casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos crentes estavam reunidos em oração. Quando bateu à porta, atendeu uma serva chamada Rode. Reconhecendo a voz de Pedro, ficou tão feliz que voltou a correr para contar aos outros, esquecendo-se de abrir a porta. Os crentes, embora estivessem a orar pela libertação de Pedro, não acreditaram nela, dizendo: “Estás louca!”. Outros pensaram que era o anjo de Pedro. Pedro continuou a bater, e quando abriram a porta, ficaram admirados. Fez-lhes um gesto para que fizessem silêncio e descreveu como o Senhor o tinha libertado da prisão.



Na manhã seguinte, houve grande confusão entre os soldados devido ao desaparecimento de Pedro. Herodes, depois de o procurar sem sucesso, ordenou a execução dos guardas. Pedro deixou a Judeia e permaneceu noutro lugar para continuar a pregar.

Mais tarde, Herodes entrou em conflito com o povo de Tiro e Sídon, que dependia dele para o seu sustento. No dia marcado, Herodes vestiu-se com trajes reais e fez um discurso público. O povo gritou: "Esta é a voz de um deus, não de um homem!". Como Herodes não deu glória a Deus, um anjo do Senhor feriu-o, e foi devorado por vermes e morreu. Apesar da perseguição, a Palavra de Deus continuou a espalhar-se e a prosperar.

Ao seguir Cristo, se mantiver os seus olhos fixos n'Ele, o Autor e Consumador da sua fé, sentirá a Sua presença, sabendo que Ele vê cada uma das suas intenções. A cada passo, deve perguntar humildemente: "Isto agrada a Jesus? Isto glorifica a Deus?". As orações da manhã e da noite devem elevar-se até Deus em busca da Sua orientação e bênçãos. A verdadeira oração apoia-se no Todo-Poderoso e traz a vitória. Um cristão de joelhos encontra a força para vencer as tentações.

Questões:

1.º Qual é o trabalho da igreja?

2.º Como saber se a sua igreja está a cumprir a sua missão?

3.º Como é que Pedro escapou da prisão?

4.º Quem foi o primeiro apóstolo a morrer por Cristo?

5.º Por que razão o estômago de Herodes se decompôs?

6.º O que deve fazer se as pessoas o elogiarem como elogiaram Herodes?

7.º Por que razão Herodes matou o apóstolo Tiago?

8.º Como podemos evitar a "deterioração do estômago" hoje em dia?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 308. (4 de novembro)

TEMA: Os judeus rejeitam o Evangelho, o cristianismo chega aos gentios. (Actos 13-14)

Versículo-chave: Atos 13:47-49

[47-49] "Pois isto é o que o Senhor nos ordenou: 'Eu te constituí luz para os gentios, para que leves a salvação até aos confins da terra.' Quando os gentios ouviram isto, alegraram-se e honraram a palavra do Senhor; e creram todos os que estavam destinados à vida eterna. E a palavra do Senhor espalhou-se por toda a região."

Oração:
Obrigado, Senhor, por cuidares não só daqueles que estão nas Escrituras, mas também de nós, o Teu povo eleito. Ajuda-nos a viver de acordo com cada Palavra que vem de Ti. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Utilize materiais de desenho e cores para ilustrar a primeira viagem missionária de Paulo. Deixe que as crianças representem a viagem e a propagação do Evangelho.

Quando Barnabé e Saulo terminaram o seu ministério, regressaram a Jerusalém. Daí, levaram João Marcos e foram para Antioquia, a aproximadamente 350 quilómetros de distância, onde foram enviados como os primeiros missionários. Em Antioquia, havia profetas e mestres cristãos, entre eles Barnabé, Simeão, chamado Níger (um homem negro), Lúcio de Cirene (um norte-africano da Líbia), Manaém (que foi criado com o rei Herodes) e Paulo.

Enquanto adoravam e jejuavam, o Espírito Santo instruiu-os a separar Barnabé e Saulo para a obra para a qual Ele os tinha chamado. Os crentes impuseram-lhes as mãos e enviaram-nos. A imposição das mãos simbolizava pedir a Deus que lhes concedesse bênçãos especiais para a Sua obra e demonstrava o apoio da igreja à sua missão. Guiados pelo Espírito, viajaram para Selêucia e depois para a ilha de Chipre. Em Salamina, pregaram nas sinagogas judaicas, acompanhados por João Marcos.

Viajar naquela época era difícil — não havia comboios, carros, aviões ou



navios velozes. Os apóstolos caminhavam a pé e navegavam em barcos para levar o evangelho a muitas pessoas. Paulo realizou três grandes viagens missionárias, visitando várias cidades (ver mapa), e uma quarta viagem levou-o a Roma.

Durante o seu trabalho missionário, os apóstolos enfrentaram muitas dificuldades, pois Satanás usa qualquer pessoa disposta a atrapalhar a obra de Deus. Quando chegaram a Pafos, encontraram um falso feiticeiro judeu chamado Bar-Jesus (ou Elimas). Este homem era um assistente do governador local, Sérgio Paulo, um homem inteligente. O governador convidou Barnabé e Saulo porque queria ouvir a palavra de Deus e ser salvo, mas Bar-Jesus opôs-se-lhes, tentando impedir o governador de acreditar e distorcendo a mensagem.

Cheio do Espírito Santo, Paulo olhou fixamente para Bar-Jesus e disse: "Tu és cheio de engano e astúcia, filho do diabo e inimigo de toda a justiça! Nunca deixarás de perverter os retos caminhos do Senhor? Agora a mão do Senhor está contra ti. Ficarás cego e não poderás ver o sol durante algum tempo." Imediatamente, Bar-Jesus ficou cego e precisou que alguém o guiasse pela mão. Vendo isto, o governador acreditou e ficou admirado com os ensinamentos sobre o Senhor.

A partir deste ponto do livro dos Atos, Saulo passou a ser chamado Paulo, nome que manteve durante todo o seu ministério.

Paulo e os seus companheiros navegaram de Pafos para Perge, na Panfília. Nesta altura, João Marcos, cansado das dificuldades do trabalho missionário não remunerado, dos perigos e do sofrimento, deixou-os e regressou a Jerusalém. Paulo e Barnabé seguiram para Antioquia da Pisídia, onde entraram na sinagoga no sábado.

Após a leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga convidaram-nos a falar, caso tivessem alguma mensagem encorajadora para o povo. Paulo levantou-se e começou a falar, explicando que Jesus é o Messias prometido. Relatou a história de Israel, mencionando os patriarcas Abraão, Isaac e Jacob, o êxodo do Egito e os quarenta anos no deserto.

Descreveu como Deus derrotou sete nações em Canaã, dando aos israelitas a sua terra após 430 anos, e como Deus providenciou juízes até ao profeta Samuel. Então, Israel exigiu um rei, e Deus deu-lhes Saul, seguido de David, um homem segundo o coração de Deus que cumpriu a Sua vontade. Paulo enfatizou que Jesus, descendente de David, é o Salvador que Deus prometeu.

Paulo explicou ainda como João Batista preparou o caminho pregando um batismo de arrependimento e que o povo de Jerusalém e os seus líderes não reconheceram Jesus como o Messias. Embora Pilatos não tenha encontrado nele culpa alguma, condenaram-no à morte e sepultaram-no. Mas Deus ressuscitou-o dos mortos ao terceiro dia, e ele apareceu a muitas testemunhas durante quarenta dias.

Paulo declarou que, por meio de Jesus, é proclamado o perdão dos pecados e que todo aquele que acredita n'Ele é justificado — uma justiça que a Lei de Moisés não podia proporcionar. Advertiu-os para não rejeitarem a mensagem, citando Habacuque 1:5, que diz: "Vejam, zombadores! Fiquem admirados e pereçam! Porque estou a fazer nos vossos dias coisas que nunca acreditariam, mesmo que alguém vos contasse."

As pessoas ficaram tão comovidas que convidaram Paulo e Barnabé para voltarem a falar no sábado seguinte. Nesse dia, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor. Enquanto muitos gentios e convertidos tementes a Deus acreditaram, alguns judeus ficaram com inveja e opuseram-se à mensagem de Paulo, falando mal dele.

Paulo e Barnabé declararam ousadamente: "Era necessário que primeiro lhes pregasse a palavra de Deus. Mas, visto que a rejeitaram e não se consideram dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios. Pois foi isto que o Senhor nos ordenou: 'Eu te constituí luz para os gentios, para que leves a salvação até aos confins da terra'."

Os gentios alegraram-se e honraram a palavra do Senhor, e muitos dos que estavam destinados à vida eterna acreditaram. Contudo, alguns judeus instigaram a perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os da região. Os apóstolos sacudiram-lhes o pó dos pés como testemunho contra eles e seguiram para Icónio. Apesar da oposição, os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Reserve um tempo todos os dias para orar.
Aqueles que vestem toda a armadura de Deus, oram regularmente e estudam as Escrituras estarão ligados ao céu e exercerão uma influência que levará outros à salvação. Grandes pensamentos, nobres aspirações e uma clara compreensão da verdade e do dever para com Deus tornar-se-ão seus. Ansiarão pela pureza de coração, pela luz, pelo amor e pela graça celestial. As suas orações fervorosas chegarão ao trono de Deus, e experimentarão a Sua presença divina.

Questões:

1.º Por que razão Bar-Jesus ficou cego?

2.º Por que razão Paulo e Barnabé foram consagrados pela imposição das mãos?

3.º Por que razão os apóstolos sacudiram a poeira dos pés?

4. Que lição podemos aprender com John Mark?

5.º Por que razão Paulo relatava frequentemente a história dos judeus?

6.º Por que razão os crentes enviaram Barnabé para Antioquia?

Deus vos abençoe, filhos e jovens de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 309. (5 de novembro)

TEMA: Paulo é apedrejado em Listra (Act 14)

Passagem chave: Atos 14:22-23

[22,23] "Encorajando os discípulos, encorajando-os a permanecer na fé e dizendo que é necessário passar por muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus. E, tendo constituído presbíteros em cada igreja, com oração e jejum, entregaram-nos ao Senhor em quem tinham crido."

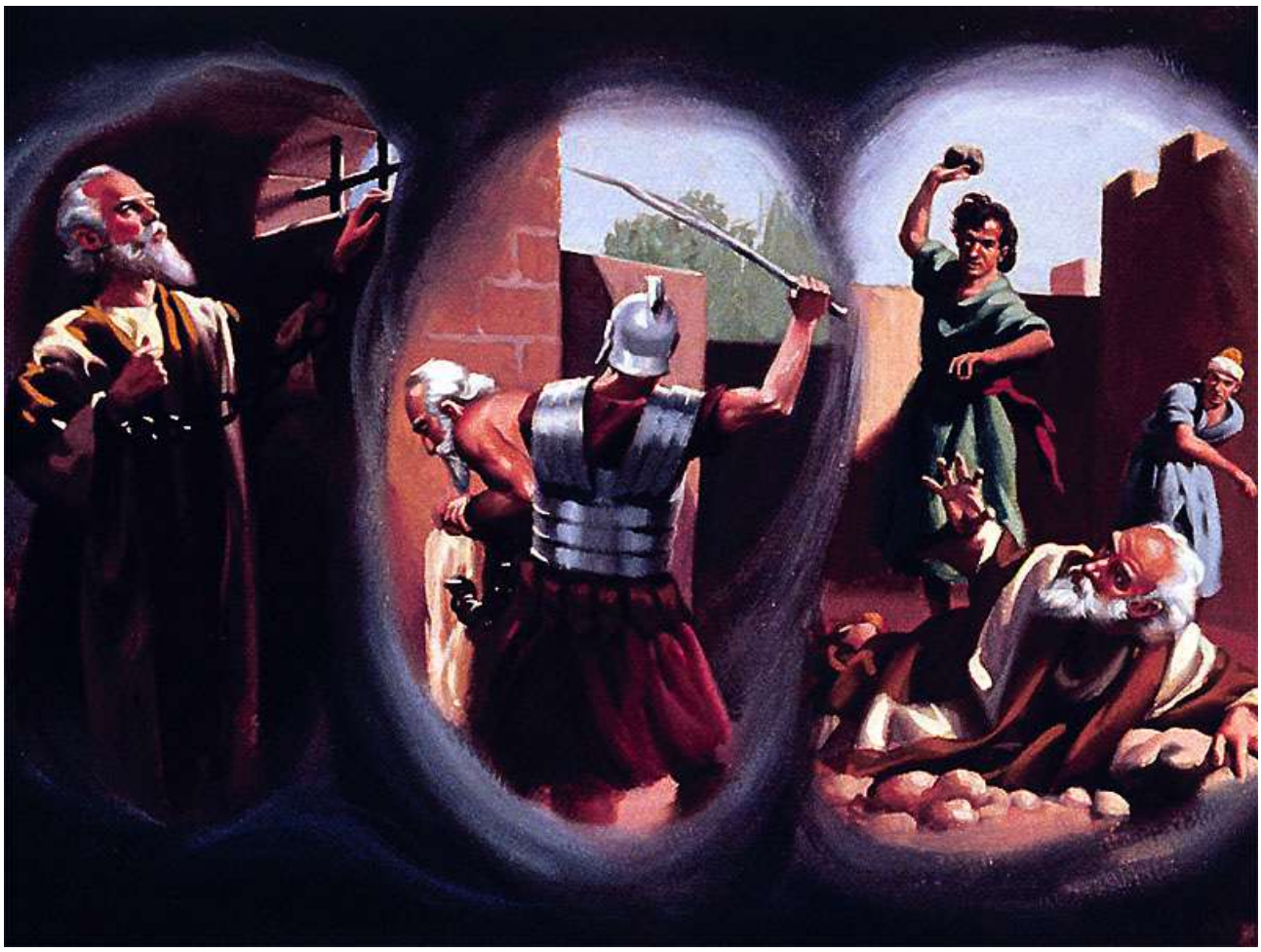
Oração:
Obrigado, Senhor, pelo ministério daqueles que o Senhor guiou e apoiou. Ajudai-nos a permanecer firmes na oração, sabendo que precisamos de passar por muitas provações para entrar no Vosso reino. Ensinai-nos a nunca nos esquecermos de orar. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Numa atividade de dramatização, demonstre o serviço de nomear presbíteros na igreja e de lhes impor as mãos em oração, mostrando como se comprometeram com o Senhor.

Ao chegarem a Icónio, fizeram como em Antioquia: entraram na sinagoga. Uma grande multidão de judeus e gregos creu. Contudo, os judeus que se recusaram a crer instigaram os gentios e influenciaram-nos negativamente contra os pregadores do evangelho. Por toda a parte há pessoas que criam perturbações e dificuldades para a obra de Deus.

Paulo e Barnabé permaneceram ali, proclamando corajosamente a palavra da graça do Senhor Jesus Cristo. Deus permitiu que sinais e prodígios fossem realizados através deles. O povo estava dividido: uns apoiavam os judeus e outros, os apóstolos. Os judeus incitaram uma multidão a apedrejá-los. Estes pregadores fugiram para a Derbe, Listra, Licaónia e regiões vizinhas, onde continuaram a pregar o evangelho. Estas foram as primeiras regiões da Europa que alcançaram.

Em Listra, havia um homem que era paralítico de nascença e nunca tinha andado. Quando ouviu Paulo pregar, prestou muita atenção. Paulo olhou-o atentamente e, vendo que tinha fé para ser curado, disse em alta voz: "Le-



vanta-te e fica de pé!". O homem saltou e começou a andar.
Quando a multidão viu o que Paulo tinha feito, ficou admirada e disse na sua língua nativa: "Os deuses desceram até nós sob a forma humana!". Chamaram a Barnabé "Zeus", porque tinha um aspecto majestoso, e a Paulo "Hermes", porque era o orador principal. Sem que Paulo e Barnabé soubessem, o povo trouxe touros e grinaldas até às portas da cidade, com a intenção de lhes oferecer sacrifícios.

Ao ouvirem isto, os apóstolos rasgaram as suas vestes e correram para o meio da multidão, gritando: "Porque fazem isto? Somos seres humanos como vós. Trazemos boas novas, exortando-os a afastarem-se dessas coisas inúteis e a voltarem-se para o Deus vivo, que fez os céus, a terra, o mar e tudo o que neles existe. No passado, Ele permitiu que todas as nações seguissem o seu próprio caminho, mas não deixou de dar testemunho: deu-vos chuva do céu, colheitas no tempo certo, alimento em abundância e encheu os seus corações de alegria." Com estas palavras, mal conseguiram impedir que a multidão lhes oferecesse sacrifícios.

No entanto, judeus de Antioquia e Icónio chegaram e persuadiram a multidão a apedrejar Paulo. Arrastaram-no para fora da cidade, pensando que estava morto, e foram-se embora. Os discípulos reuniram-se à volta de Paulo e, num

momento miraculoso, ele levantou-se e voltou para a cidade. No dia seguinte, ele e Barnabé foram para Derbe.

Em Derbe, pregaram o evangelho e ganharam muitos discípulos para Jesus. Depois, voltaram a Listra, Icónio e Antioquia, fortalecendo os crentes e encorajando-os a permanecerem firmes na fé. Ensinaram-lhes que todo o crente deve passar por muitas dificuldades para entrar no Reino de Deus.

Em cada igreja que fundaram, nomearam presbíteros para supervisionar e cuidar da congregação, consagrando-os ao SENHOR através da oração e do jejum. Paulo escreveu posteriormente cartas pastorais a Timóteo e a Tito, que pastorearam estas igrejas. Estas cartas devem ser lidas por cada pastor, membro e crente para compreender como caminhar no caminho de Cristo.

Paulo e Barnabé prosseguiram viagem, pregando nas cidades da Pisídia, Panfília, Perga e Atália. Daí, regressaram a Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus pela obra que tinham concluído.

Em Antioquia, reuniram os crentes e relataram tudo o que Deus tinha feito através deles, incluindo a forma como Ele tinha aberto a porta da fé aos gentios. Permaneceram ali algum tempo.

O trabalho de Paulo e Barnabé foi repleto de enormes dificuldades. Esta obra só foi possível pela graça de Deus — pela fé e pelo seu amor a Deus e às pessoas. A ousadia deles é a razão pela qual o evangelho chegou até nós aqui em África hoje. Oremos para que também nós recebamos essa mesma paixão e desejo de partilhar as boas novas com os outros.

Reflexo:
O conhecimento teórico sem ação prática não basta; nem a mera atividade sem um fundamento espiritual é suficiente. Ambos são essenciais para formar um caráter semelhante ao de Cristo. O poder que se encontra na oração sincera e privada prepara-nos para resistir às tentações e pressões do mundo.

Contudo, não nos devemos isolar do mundo, pois a nossa experiência cristã deve ser uma luz para aqueles que nos rodeiam. Os descrentes não nos farão mal se interagirmos com eles com o propósito de os conduzir a Deus, mantendo, ao mesmo tempo, a força espiritual necessária para resistir à sua influência.

Questões:

1.º Por que razão precisamos de passar por muitas dificuldades para entrar no Reino de Deus?

2.º O que fizeram Barnabé e Paulo quando as pessoas lhes deram os nomes dos seus deuses?

3.º O que disseram as pessoas quando o paralítico de Listra foi curado?

4.º O que aconteceu a Paulo em Listra?

5.º Que carta de Paulo não abordou problemas, mas foi, em vez disso, uma carta de louvor e encorajamento?

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus.

VIGILÂNCIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 310 (6 de novembro)

TEMA: Uma canção na prisão (Act 16)

Versículo-chave: Atos 16:25-26

[25-26] "Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros prisioneiros ouviam-nos. De repente, houve um violento terramoto, de tal modo que os alicerces da prisão foram abalados; e imediatamente todas as portas se abriram e as correntes de todos se soltaram."

Oração:
Obrigado, Senhor, pela história de Paulo e Silas. Deram-nos um exemplo maravilhoso de como te louvar mesmo em tempos difíceis na prisão. Por favor, dá-nos essa mesma coragem e fé. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Pegue numa corda fina ou num papel higiénico e enrole uma criança como se estivesse na prisão. Incentive a criança a cantar um hino ou a louvar a Deus, tal como Paulo e Silas fizeram, mesmo estando "na prisão".

Paulo chegou a Derbe e Listra, na Europa, onde havia um crente chamado Timóteo. A sua mãe era judia, mas o seu pai era grego. Timóteo era bem visto pelos outros crentes pelo seu bom carácter e devoção espiritual. Paulo convidou-o a juntar-se à sua viagem missionária e circuncidou-o para não ofender os judeus. Timóteo tornou-se um amado filho espiritual de Paulo em Cristo.

Ao percorrerem as cidades, Paulo e os seus companheiros entregavam cartas do conselho dos apóstolos e instruções para aqueles que precisavam de ser presos. As igrejas eram fortalecidas na fé e o seu número crescia de dia para dia. Atravessaram a Frígia e a Galácia, mas foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar na Ásia ou na Bitínia. Depois de viajarem pela Mísia, chegaram a Trôade.

Nessa altura, Lucas, o amado médico, tinha-se juntado a eles. Pode ter sido um companheiro útil, especialmente em questões de saúde. Enquanto estava em Trôade, Paulo teve uma visão durante a noite de um homem da Macedó-

nia, na Grécia, de pé, a suplicar-lhe: “Vem à Macedónia e ajuda-nos”.

Convencidos de que Deus os tinha chamado para ali pregarem o evangelho, partiram imediatamente. Viajaram de Trôade para Samotrácia e depois para Neápolis. Daí, seguiram para Filipos, uma importante cidade da Macedónia e colónia romana. Permaneceram ali vários dias. No sábado, saíram da cidade e foram até à margem de um rio, pensando ser um lugar de oração, e conversaram com as mulheres que ali estavam reunidas.

Uma dessas mulheres chamava-se Lídia, comerciante de púrpura da cidade de Tiatira e temente a Deus. Ela ouvia atentamente as palavras de Paulo porque o Senhor lhe tinha aberto o coração. Ela e a sua família foram batizadas, e ela insistiu para que os apóstolos se hospedassem em sua casa, dizendo: “Se me consideram fiel ao Senhor, venham a minha casa e fiquem comigo”. O seu convite persistente revelou a sua sinceridade e hospitalidade.

Algumas pessoas convidam outras sem uma intenção genuína, apenas para parecerem acolhedoras, mas o convite de Lídia foi genuíno. Acolher aqueles que trazem a mensagem de Deus é uma bênção. Isto aplica-se especialmente àqueles que trabalham sem remuneração, como os pastores e missionários daquela época. No entanto, aqueles que são acolhidos não devem sobrecarregar os seus anfitriões nem esperar um tratamento especial.

O livro Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos adverte contra os ministros que visitam casas e esperam que os seus anfitriões lavem a roupa, recolham lenha, preparem refeições especiais e realizem outras tarefas árduas. O evangelismo não é férias nem um momento para se impor aos outros enquanto se diverte. Todos devem estar dispostos a realizar trabalho manual. Até Paulo, apesar de ter formação teológica avançada, trabalhou como fabricante de tendas para se sustentar.

Lídia era a pessoa que Paulo vira na sua visão, pedindo ajuda na Macedónia.

Certo dia, enquanto se dirigiam para o local de oração, encontrou-os uma escrava com um espírito de adivinhação. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com as suas previsões. Ela seguiu Paulo e os seus companheiros, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que lhes anunciam o caminho da salvação”. Isto continuou por muitos dias, interrompendo a sua pregação.

Embora as suas palavras fossem verdadeiras, Paulo ficou perturbado porque os seus gritos causavam confusão, impedindo as pessoas de ouvirem a mensagem de Deus. Aquela jovem estava sob o poder das trevas, o que é semelhan-

te a uma grave doença. Compaixão o espírito levou Paulo a aproximar-se dela e ordenou: “Em nome de Jesus Cristo, sai dela!”. Imediatamente, o espírito deixou-a.

Ainda hoje, procurar aconselhamento junto de videntes ou astrólogos é um pecado. Só Deus conhece o futuro. Os videntes actuam sob o domínio das trevas, embora possam dizer algumas verdades. Contudo, conhecer o futuro através destes instrumentos não nos beneficia — só Deus nos pode dar verdadeira orientação e paz.

Quando os senhores da rapariga se aperceberam de que a sua esperança de lucro tinha acabado, agarraram Paulo e Silas e arrastaram-nos até à praça, perante as autoridades. Acusaram-nos, dizendo: “Estes judeus estão a perturbar a nossa cidade e a promover costumes que não podemos, romanos, adoptar ou observar.”



A multidão juntou-se ao ataque, e os magistrados ordenaram que Paulo e Silas fossem despidos e açoitados com varas. Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão, e o carcereiro recebeu ordens para os guardar em segurança. Colocou-os na cela mais interior e prendeu-lhes os pés em cepos.

Apesar do sofrimento, Paulo e Silas não se queixaram. Em vez disso, oraram e cantaram hinos a Deus, e os outros prisioneiros ouviram-nos. Por volta da meia-noite, um grande terramoto sacudiu a prisão, abrindo todas as portas e soltando as correntes de todos.

O carcereiro acordou e, ao ver as portas da prisão abertas, desembainhou a espada para se matar, supondo que os prisioneiros tinham escapado. Mas Paulo gritou: “Não te mates! Estamos todos aqui.”

O carcereiro pediu luzes, entrou a correr e, tremendo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Levou-os para o exterior e perguntou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”.

Eles responderam: “Crê no Senhor Jesus, e tu e a tua família serão salvos”. E partilharam a palavra do Senhor com ele e com a sua família. Nessa mesma noite, o carcereiro lavou-lhes as feridas, e ele e toda a sua família foram

batizados. Depois, levou-os para a sua casa, deu-lhes de comer e alegrou-se porque ele e a sua família tinham acreditado em Deus.

Ao amanhecer, os magistrados ordenaram a libertação de Paulo e Silas. Paulo, porém, protestou, dizendo: “Eles açoitaram-nos publicamente sem julgamento, embora sejamos cidadãos romanos, e agora querem soltar-nos às escondidas? De modo nenhum! Que venham eles próprios e nos escoltem para fora.”

As autoridades, percebendo que tinham prejudicado os cidadãos romanos, ficaram assustadas. Pediram desculpa, escoltaram Paulo e Silas para fora da prisão e solicitaram-lhes que abandonassem a cidade. Antes de partirem, Paulo e Silas visitaram Lídia para encorajar os crentes e, de seguida, partiram.

A palavra de Deus protege-nos do pecado, embora o próprio pecado nos possa levar a evitar a palavra de Deus.

A oração diária é necessária para resistir a Satanás.
A santificação não é um acontecimento isolado, mas um crescimento contínuo na graça. Satanás está ativo e persistente, e devemos procurar diariamente a ajuda de Deus para lhe resistir. Enquanto Satanás existir, devemos negar continuamente o egoísmo e enfrentar os desafios. Não há momento em que possamos confiar na nossa própria força — precisamos sempre da ajuda de Deus.

Questões:

1.º Como é que Paulo conheceu o seu filho espiritual, Timóteo?

2.º Onde estava Paulo quando recebeu a visão para ir à Macedónia?

3.De que forma Paulo conheceu Lídia e as suas companheiras em Filipos?

4.De que forma Lydia foi uma bênção para o trabalho missionário?

5.º Por que razão é errado abandonar alguém doente ou possuído, ou explorá-lo para obter lucro?

6.º O que aconteceu quando Paulo e Silas foram presos?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

PROGRAMA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

311º DIA (8 de novembro)

TEMA: As pessoas que revolucionaram o mundo.

(Actos 17) Versículo-chave: Atos 17:11

[11] "Ora, os Bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, porque recebiam a mensagem com grande interesse e examinavam as Escrituras todos os dias para ver se tudo era verdade."

Oração:
Senhor, obrigado pela Bíblia, a Tua Palavra. Ajuda-nos a não sermos enganados pelas pessoas, mas a ler e estudar as Escrituras para que possamos verificar se o que nos é dito é verdade. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Selecione dez passagens bíblicas. Altere cinco delas, adicionando ou removendo palavras.

Peça aos alunos que tragam as suas Bíblias e verifiquem cada passagem para confirmar se corresponde exatamente às Escrituras.

Passaram por Anfípolis e Apolónia e chegaram a Tessalónica, onde existia uma sinagoga dos judeus. Sabemos que Paulo escreveu as suas primeiras cartas aos crentes tessalonicenses para os encorajar, aconselhar e ensinar questões de fé. É possível que esta tenha sido a sua primeira carta. Como de costume, Paulo entrou na sinagoga e discutiu com os judeus com base nas Escrituras durante três sábados, explicando que Cristo tinha de sofrer e ressuscitar dos mortos, e que este Jesus, ele proclamava, era o Messias prometido. Alguns deles acreditaram, juntamente com muitos gregos e não poucas mulheres proeminentes.



Os judeus, tomados de inveja, reuniram alguns homens perversos da praça do mercado para causar problemas na cidade. Foram a casa de Jasão, um crente que tinha acolhido Paulo, e, como não encontraram lá Paulo e Silas, arrastaram Jasão perante as autoridades da cidade. Acusaram-no, dizendo: "Estes homens que têm transtornado o mundo também vieram aqui, e Jasão acolheu-os. Estão a agir contra os decretos de César, dizendo que há outro rei — Jesus." As autoridades ficaram perturbadas com estas acusações e, depois de cobrarem a fiança a Jasão, libertaram-no.

Os crentes enviaram imediatamente Paulo e Silas para Bereia. Os bereanos eram mais nobres do que os de Tessalónica, pois recebiam a Palavra de bom grado e examinavam diariamente as Escrituras para verificar o que lhes era ensinado. Como resultado, muitos acreditaram, incluindo mulheres gregas proeminentes e muitos homens. De facto, os apóstolos transformaram o mundo ao pregar o evangelho de Jesus. Está a transformar a sua vizinhança ou cidade ao partilhar o evangelho? Estuda a Palavra de Deus e ora diariamente para que também possa impactar o mundo? Se fosse levado a tribunal por ser cristão, haveria provas suficientes para o condenar? Tenhamos cuidado para não sermos enganados por falsos ensinamentos.

No entanto, quando os judeus de Tessalónica souberam que Paulo pregava em Bereia, também para lá se dirigiram, agitando as multidões. Os crentes enviaram imediatamente Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo permaneceram. Paulo foi escoltado até Atenas, e Silas e Timóteo receberam instruções para se juntarem a ele o mais rapidamente possível.

Enquanto os esperava em Atenas, o espírito de Paulo comoveu-se ao ver a cidade repleta de ídolos. Foi à sinagoga discutir com os judeus e os devotos, e também debateu diariamente com os que estavam na praça. Alguns filósofos epicureus e estóicos encontraram-no. Alguns perguntaram: "O que é que este tagarela está a tentar dizer?" Outros comentaram: "Parece que está a pregar deuses estrangeiros", pois Paulo estava a proclamar Jesus e a ressurreição.

Levaram-no ao Areópago, um local de discursos públicos dedicado ao seu deus Marte, e pediram-lhe que explicasse este novo ensinamento. Os atenienses e os seus filósofos passavam grande parte do seu tempo a discutir e a ouvir novas ideias. Paulo, de pé no meio do Areópago, disse: "Homens atenienses, vejo que sois muito religiosos em todos os aspetos. Pois, andando pela região e observando os vossos objetos de culto, encontrei até um altar com a inscrição: 'AO DEUS DESCONHECIDO'. Portanto, aquele a quem vós adorais sem conhecer, eu vos anuncio.

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos humanas. Nem é servido por

mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele próprio dá vida e alento a todos. De um só homem, ele fez todas as nações da humanidade para habitarem a face da terra, determinando os seus tempos determinados e os limites de suas terras, para que o buscassem e, talvez, estendendo a mão, o encontrassem — embora ele não esteja longe de cada um de nós. Pois n'Ele vivemos, nos movemos e existimos, como disseram alguns dos vossos poetas: 'Somos a vossa geração'.

Portanto, uma vez que somos descendência de Deus, não devemos pensar que o Ser Divino é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, uma imagem feita pela imaginação e habilidade do homem. No passado, Deus ignorou tal ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em toda a parte, se arrependam. Pois Ele estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio do Homem que designou. E deu prova disso a todos, ressuscitando-O dos mortos.

Quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, alguns troçaram, enquanto outros disseram: "Vamos ouvi-lo novamente sobre este assunto". Então, o Paulo saiu do conselho. No entanto, alguns juntaram-se a ele e creram, incluindo Dioniso, o Areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e outros com eles.

Mesmo hoje, muitas pessoas parecem boas, mas não estão prontas para tomar decisões sobre a sua salvação. Paulo percebeu que usar a filosofia grega era ineficaz e decidiu pregar Cristo diretamente no futuro.



Na nossa época, muitas teorias se opõem à verdade do Deus vivo. A Bíblia diz: "Nele estava a vida, e a vida era a luz de toda a humanidade" (João 1:4). Cristo é a Fonte da vida, e a obediência a Ele traz alegria e vitalidade. O conhecimento de Deus, tal como é revelado em Cristo, é essencial para todos os que desejam ser salvos.

O diabo procura obscurecer o conhecimento de Deus através de ficções e distrações atraentes. No entanto, a verdadeira sabedoria e entendimento vêm da Palavra de Deus, que é imutável e fiável.

A oração diária inclui as necessidades físicas e espirituais
Quando oramos pelo pão de cada dia, pedimos não só o sustento físico, mas também o alimento espiritual que conduz à vida eterna. Jesus disse: “Trabalhai, não pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna” (João 6:27). Ele declarou: “Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente” (João 6:51). Alimentamo-nos de Cristo meditando no Seu amor e interiorizando a Sua Palavra.

Questões:

1.º Por que razão os arruaceiros foram a casa de Jasão? O que torna uma pessoa encrenqueira?

2.º Quem acreditava em Atenas?

3.º Por que razão é perigoso ser uma boa pessoa sem escolher seguir Deus?

4.º Como podemos ser nobres como os bereanos hoje?

5.De que forma o debate com os gregos impactou a abordagem de Paulo?

6.º Está a virar o seu mundo d cabeça para baixo ao partilhar Cristo?

7.º Porque é que as pessoas dizem que a civilização ocidental começou na Grécia?

8. Que teorias ouviu que contradizem as revelações de Deus?

312º DIA (8 de novembro)

TEMA: Áquila, Priscila e Apolo (Actos 18)

Versículo-chave: Atos 18:3

[3] "...e como era o mesmo que ele, ficou com eles e trabalhou, pois eram fabricantes de tendas. Argumentava na sinagoga todos os sábados, tentando persuadir judeus e gregos."

Oração:
Cristo de toda a graça, nós Te agradecemos e pedimos que nos dês diligência nas nossas capacidades e afastes toda a preguiça das nossas vidas. Ajuda-nos a ser como Paulo, Priscila e Áquila, auto-suficientes, aprendendo e praticando ofícios úteis. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Pratique a confeção de tendas utilizando agulhas e tecido, papéis coloridos e paus, ou utilizando blocos Lego.

Em alternativa, dedique-se à jardinagem simples: plante, cuide e aprenda sobre as culturas. Paulo partiu de Atenas e chegou a Corinto, onde conheceu um judeu chamado Áquila e a sua mulher Priscila. Tinham chegado recentemente do Ponto, em Itália, porque o imperador Cláudio de Roma tinha ordenado que todos os judeus partissem. Paulo juntou-se a eles para pregar o evangelho. Áquila e Priscila eram fabricantes de tendas e acolheram Paulo, convidando-o a ficar em sua casa e a trabalharem juntos no seu ofício. Todos os sábados, Paulo ia à sinagoga apresentar a sua mensagem e tentava persuadir tanto judeus como gregos.

Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedónia, Paulo dedicou-se inteiramente à pregação, testemunhando aos judeus que Jesus era o Messias que tinha ressuscitado dos mortos. Quando os judeus se opuseram e o insultaram, Paulo sacudiu as suas vestes em protesto e disse: "Que o vosso sangue caia sobre as vossas cabeças! Eu sou inocente. De agora em diante, irei aos gentios". Saindo dali, foi para a casa de Tício Justo, um homem temente a Deus, cuja casa ficava junto à sinagoga. Tício Justo e toda a sua família acreditaram no Senhor. Até Crispo, o chefe da sinagoga, acreditou no Senhor, juntamente com muitos coríntios que também acreditaram e foram batizados.



Certa noite, o Senhor falou a Paulo numa visão, dizendo: “Não temas; continua a falar, não te cales. Pois Eu estou contigo, e ninguém te fará mal, porque tenho muita gente nesta cidade”. Paulo permaneceu em Corinto durante um ano e meio, ensinando a palavra de Deus. Descreveu-nos como vasos de barro — de pouco valor — mas que transportam um grande tesouro, que é o evangelho. Embora sejamos vasos de barro, o amor de Jesus motiva-nos a evitar o pecado.

Quando Gálio era governador da Acaia, os judeus incrédulos uniram-se contra Paulo e levaram-no a tribunal, acusando-o de persuadir as pessoas a adorar a Deus contrariamente à lei. Quando Paulo estava prestes a falar em sua defesa, Gálio recusou-se a envolver-se nas suas disputas religiosas. Dispensou-os, dizendo: “Se fosse uma questão de transgressão ou de crime grave, eu seria razoável ouvi-los. Mas, como se trata de questões da vossa lei, resolvam o assunto entre vós. Não serei juiz de tais coisas.”

Depois de Gálio os ter expulsado do tribunal, os judeus prenderam Sóstenes, o chefe da sinagoga, e espancaram-no diante do tribunal. Mas Gálio não demonstrou qualquer preocupação com estes acontecimentos. Embora muitos se opusessem aos pregadores e ao evangelho, Paulo não tinha motivos para temer, pois Deus tinha-lhe assegurado que nenhum mal lhe aconteceria.

Paulo permaneceu em Corinto durante algum tempo, depois despediu-se dos irmãos e irmãs e partiu para a Síria, acompanhado por Priscila e Áquila. Em Cencréia, Paulo cortou o cabelo por causa de um voto que tinha feito. Normalmente, este cabelo era levado para Jerusalém e queimado no altar como parte de uma oferta a Deus. Chegaram a Éfeso, onde Paulo entrou na sinagoga e conversou com os judeus. Embora lhe pedissem para ficar mais tempo, recusou, mas prometeu voltar se fosse da vontade de Deus. Paulo viajou então para Cesareia, saudou a igreja local e seguiu para Antioquia. Depois de passar algum tempo em Antioquia, viajou pela Galácia e pela Frígia, fortalecendo todos os discípulos e encorajando-os na verdade da palavra de Deus.

O povo da Galácia era conhecido pela sua generosidade. Acolheram Paulo como se fosse um anjo de Deus ou até o próprio Cristo Jesus. Paulo observou que eles estavam dispostos a dar-lhe os seus próprios olhos, se necessário, apenas para apoiar a propagação do evangelho. Contudo, os Gálatas foram posteriormente enganados por mestres judeus que ensinavam falsamente que precisavam de seguir os costumes e leis judaicas para serem salvos. Em resposta, Paulo escreveu-lhes, perguntando: “Quem vos enfeitiçou? Porque abandonaram o evangelho que vos preguei e aceitaram outra mensagem que vos escraviza?”. Paulo lembrou-lhes que eram livres em Cristo e que as leis antigas, como a circuncisão, já não os aprisionavam.

Por esta altura, chegou um judeu chamado Apolo, vindo de Alexandria, no Egito. Era um homem instruído, com um profundo conhecimento das Escrituras, e falava de Jesus com grande entusiasmo e precisão. Contudo, ele só conhecia o batismo de João e não compreendia plenamente a mensagem da morte e ressurreição de Cristo. Quando Priscila e Áquila o ouviram falar com ousadia na sinagoga, convidaram-no para ir a sua casa e explicaram-lhe o caminho de Deus com mais pormenor.

Mais tarde, Apolo viajou para a Grécia. Os crentes de Éfeso escreveram-lhe uma carta de recomendação, encorajando os discípulos na Grécia a recebê-lo calorosamente. Quando Apolo chegou, foi de grande ajuda para aqueles que tinham crido pela graça de Deus. Refutou vigorosamente os judeus nos debates públicos, provando pelas Escrituras que Jesus era o Messias. Paulo descreveu mais tarde Apolo como um grande defensor da fé. No entanto, quando os crentes começaram a dividir-se dizendo: "Eu sigo Apolo" ou "Eu sigo Paulo", Paulo corrigiu-os, dizendo que nem ele nem Apolo tinham morrido por eles — apenas Jesus. Paulo enfatizou que todos os crentes fazem parte do corpo de Cristo, tendo Jesus como cabeça. O Espírito Santo une o corpo através do amor de Deus, e devemos permanecer fiéis a Jesus em vez de nos apegarmos aos líderes humanos.

A igreja de Corinto era uma das principais igrejas daquela época. Corinto era uma cidade moderna e próspera, com um porto movimentado que a ligava a outros países. No entanto, alguns crentes foram influenciados pela corrupção e pelas práticas imorais da cidade. Isto levou Paulo a escrever várias cartas — cerca de quatro no total — para os corrigir e orientar. Uma das suas mensagens principais foi sobre a importância do amor.

Recebemos Cristo através da Sua palavra, e o Espírito Santo revela a verdade de Deus aos nossos corações. Devemos orar diariamente para que o Espírito abra as nossas mentes enquanto lemos a Bíblia e fortaleça os nossos espíritos com a Sua verdade.

Questões:

1.De que forma é que Priscila e Áquila apoiaram Paulo?

2.De que forma Gálio protegeu Paulo?

3. Que ensinamentos importantes deixaram de lado a Apolo sem que este se apercebesse disso?

4.º O que significa "Que o sangue recaia sobre as suas próprias cabeças"?

5. Que visão recebeu Paulo enquanto esteve em Corinto que lhe trouxe con-

forto?

6.º Por que razão é prejudicial apegarmo-nos a líderes humanos em vez de a Cristo?

7.º Paulo fundou e visitou igrejas, incentivando os crentes a darem dízimos e ofertas. Como eram utilizados esses dízimos e ofertas? (Romanos 15:26 e 2 Coríntios 8:1-4).

Que Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

313º DIA (9 de novembro)

TEMA: Livros Malignos Queimam-se (Actos 19)

Versículo-chave: Atos 19:19

[19] "Muitos dos que creram vieram, confessaram e declararam as suas obras. Também alguns dos que praticavam magia trouxeram os seus livros e os queimaram à vista de todos. E calcularam o valor deles, que totalizou cinquenta mil peças de prata. Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia."

Oração:
Senhor, nós Te agradecemos. Ajuda-nos a evitar ver vídeos de bruxaria ou participar em qualquer forma de magia. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Reúna objetos como livros antigos, papéis ou qualquer coisa que represente práticas maléficas e queime-os simbolicamente para demonstrar o abandono do pecado.

Enquanto Apolo pregava em Corinto, Paulo viajou a pé pela Ásia Menor e chegou a Éfeso, como tinha prometido, onde encontrou novos crentes. Estes crentes eram chamados discípulos de Jesus. Paulo perguntou-lhes se tinham recebido o Espírito Santo quando acreditaram. Eles responderam: "Não, nem sequer ouvimos falar que existe um Espírito Santo". Quando ele perguntou: "Então, que batismo receberam?", eles responderam: "O batismo de João". Paulo explicou-lhes: "O batismo de João era um batismo de arrependimento, de confissão de pecados, mas ele dizia às pessoas para acreditarem no Messias que viria depois dele, isto é, Jesus". Ao ouvirem esta mensagem, foram batizados em nome do Senhor Jesus. Quando Paulo lhes impôs as mãos, receberam o Espírito Santo e começaram a falar em línguas e a profetizar; e o número total daqueles homens era de doze.

Podemos aprender uma lição importante com estas pessoas. Quando ouviram os ensinamentos de Jesus, mostraram-se dispostas a corrigir as suas crenças tradicionais e a seguir a verdade.

Paulo entrou então na sinagoga e falou com ousadia durante três meses, ar-

gumentando e persuadindo as pessoas sobre o reino de Deus. Contudo, alguns recusaram-se a crer e difamaram publicamente os ensinamentos. Então, Paulo deixou-os, levando consigo os novos crentes — os discípulos de Jesus. Realizava debates diários na sala de palestras de Tirano. Isto continuou durante dois anos, e Paulo ensinou um grupo após outro, até que todos os que viviam na província da Ásia, tanto judeus como gregos, tiveram a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus.

Deus realizou milagres extraordinários através de Paulo, de tal modo que até lenços e aventais que o tinham tocado eram levados aos doentes, e as suas doenças eram curadas, e os espíritos malignos os abandonavam.

Nesta época, alguns exorcistas judeus que andavam a expulsar espíritos malignos tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os possessos de demónios. Diziam: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, ordeno-vos que saiais!”. Entre eles estavam sete filhos de Ceva, um sumo sacerdote judeu. Tratavam o nome de Jesus como se fosse um amuleto mágico. Mas um dia, um espírito mau respondeu: “Conheço Jesus e reconheço Paulo, mas quem sois vós?”. Então o homem possuído pelo espírito maligno saltou sobre eles e dominou-os. Deu-lhes uma sova tão grande que fugiram da casa nus e feridos.



Este acontecimento tornou-se conhecido de todos os judeus e gregos que viviam em Éfeso, e todos ficaram tomados de temor, e o nome do Senhor Jesus era tido em grande honra. Muitos dos que acreditaram vieram confessando abertamente as suas más obras. Alguns que praticavam feitiçaria trouxeram os seus pergaminhos e queimaram-nos publicamente. Quando calcularam o valor dos pergaminhos, o total atingiu as cinquenta mil dracmas, o equivalente a três milhões de dólares hoje. A Palavra do Senhor espalhou-se amplamente e cresceu em poder.

É notável a quantidade de livros de feitiçaria que existiam, especialmente tendo em conta que naquela época não havia imprensa e tudo tinha de ser copiado à mão. Ainda hoje, existem muitos livros sobre magia e bruxaria. As crianças e os jovens devem ter cuidado para não lerem livros maléficos. Livros como Harry Potter, Wicca, magia negra e outros promovem a escuridão.

Devemos ser vigilantes na escolha de livros que promovam a luz e a verdade. Os romances e thrillers de espionagem também devem ser evitados.

Sabe quais os livros que promovem o mal? Consegue listá-los? Antigamente, não existiam filmes, vídeos, computadores, televisão ou rádio. Hoje, temos tudo isso — consegue identificar quais os programas de rádio, programas de televisão ou conteúdos online que promovem o mal e devem ser evitados? De que anúncios deve manter-se afastado? Algumas coisas podem parecer inofensivas, mas a sua influência já desviou muitas pessoas do caminho certo, afastando-as do seu objetivo de alcançar o paraíso e, em vez disso, levando-as ao inferno.

Atividades como jogar às cartas ou jogos de tabuleiro fomentam, muitas vezes, a preguiça e o vício, que a Palavra de Deus condena. Para além da nossa fé em Deus Todo-Poderoso, o trabalho é a segunda coisa mais importante. Lemos que Jesus passou trinta anos a trabalhar como carpinteiro e apenas três anos e meio a pregar. O trabalho árduo protege-nos de muitas tentações.

Após a queima destes livros de feitiçaria, Paulo decidiu, inspirado pelo Espírito, ir para a Macedónia, Acaia, Jerusalém e, por fim, para Roma, a capital do mundo naquela época, e mais tarde para Espanha. O seu principal objetivo era espalhar as boas novas de Jesus Cristo, o Messias ressuscitado. Enviou Timóteo e Erasto à frente para o auxiliar.

Quando oramos diariamente por bênçãos físicas e espirituais, reconhecemos a nossa dependência do cuidado constante de Deus. Através da oração e do estudo da Sua Palavra, as nossas almas famintas serão alimentadas e os nossos espíritos sedentos serão revigorados pela fonte da vida.

Questões:

1.º Por que razão queimaram os livros em vez de os venderem para angariar dinheiro para a propagação do evangelho?

2. Que livros hoje deveriam ser queimados ou nunca lidos?

3. Que programas de televisão ou conteúdos online devemos evitar?

4.º Por que razão ser filho de pastor ou trabalhar na igreja não é uma licença para viver em pecado?

Deus te abençoe, filho e jovem de Jesus!

314º DIA (10 de novembro)

TEMA: Os efésios e a sua deusa Ártemis (Actos 19)

Versículo-chave: Êxodo 20:1-3

[1-3] "Então Deus falou todas estas palavras, dizendo: 'Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses além de mim. Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam.'"

Oração:
Obrigado, Pai Celestial, pela Tua bondade e misericórdia. Ajuda-nos a adorar-Te em verdade e justiça. Em nome de Jesus, amém.

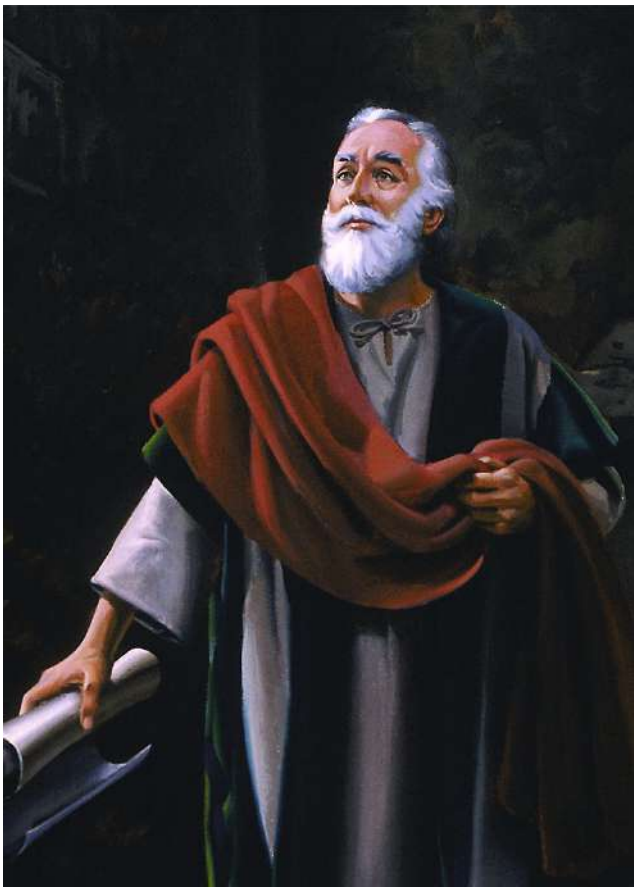
Atividade:
Faça uma dramatização para demonstrar a futilidade da idolatria.
Pegue num pedaço de madeira, parta-o em dois. Queime um pedaço e incline-se diante do pedaço restante, dizendo: "Por favor, dê-me isto ou aquilo."

Discuta a diferença entre o que Deus providencia e as coisas que nunca devem ser adoradas.

Paulo permaneceu em Éfeso durante dois anos. Os efésios tinham um magnífico templo dedicado à sua deusa Ártemis (também chamada Diana). Os efésios amavam os seus ídolos de prata de Ártemis, que eram feitos por ourives e adorados. Ainda hoje, em África e noutras partes do mundo, as pessoas adoram objetos como árvores sagradas ou outras coisas em vez do Deus Todo-Poderoso. Muitas pessoas lucram com a venda de artigos religiosos, sabendo que serão comprados.

Um ourives chamado Demétrio, que fabricava relicários de prata dedicados a Ártemis, causou problemas ao perceber que a pregação de Paulo estava a afastar as pessoas da idolatria. Reuniu outros artesãos e alertou-os de que o seu ofício estava em perigo. Disse: "Este homem, Paulo, convenceu e desviou um grande número de pessoas aqui e em toda a Ásia, dizendo que os deuses

feitos por mãos humanas não são deuses verdadeiros. Se isto continuar, o nosso negócio sofrerá e o templo de Ártemis será desacreditado."



Ao ouvirem isto, as pessoas ficaram furiosas e começaram a gritar: "Grande é Ártemis dos efésios!". Em breve, toda a cidade estava em alvoroço. Prenderam Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo vindos da Macedónia, e levaram-nos apressadamente para o teatro.

Paulo queria discursar para a multidão, mas os crentes não o deixaram, temendo pela sua segurança. Entretanto, a assembleia estava em confusão — uns gritavam uma coisa, outros outra — e a maioria das pessoas nem sabia porque estavam ali.

Por fim, o escrivão da cidade acalmou a multidão, lembrando-lhes que o templo de Ártemis era conhecido mundialmente e não podia ser facilmente desacreditado. Exortou-os a resolverem as suas questões por vias legais, em vez de recorrerem à violência. Depois de acalmar a multidão, deu por encerrada a assembleia.

Questões:

1.De que forma Demétrio incitou a multidão ao motim?

2.De que forma o secretário municipal acalmou a multidão enfurecida?

3.º Por que razão é tão fácil para as pessoas seguirem a multidão sem conhecer a verdade, como os de Éfeso?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

315º DIA (11 de novembro)

TEMA: Paulo despede-se dos crentes (Actos 20)

Versículo-chave: Atos 20:32

[32] "Agora, pois, entrego-vos a Deus e à palavra da sua graça, que é poderosa para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados."

Oração:
Senhor, obrigado por nos edificares e até mesmo ressuscitares os nossos entes queridos da sepultura no último dia. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Interprete o papel de um jovem deitado, como Êutico, a cair da janela.
De seguida, simule ser ressuscitado, demonstrando o poder de Deus para restaurar.

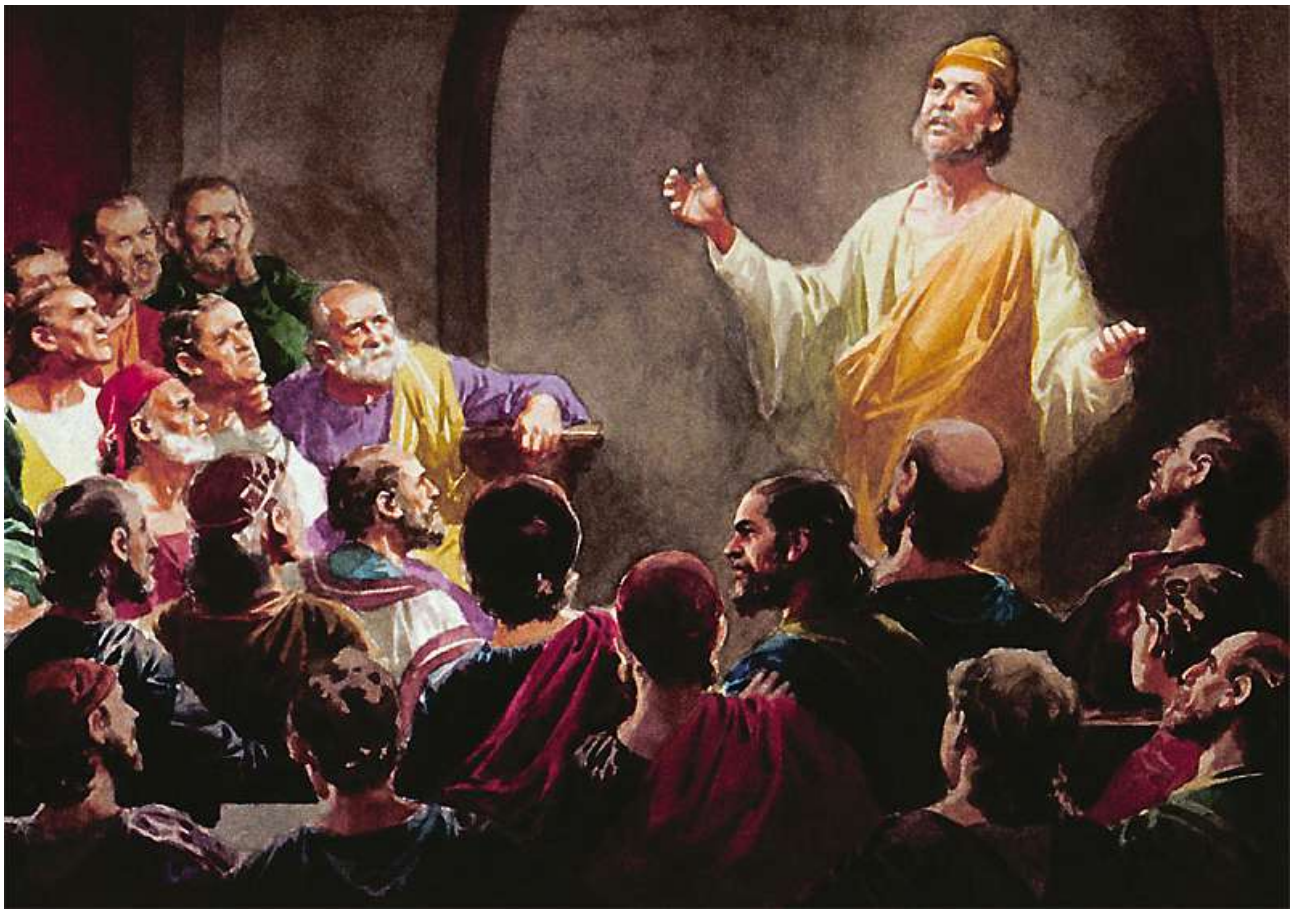
Quando a comoção cessou, Paulo despediu-se dos crentes, advertindo-os e encorajando-os com palavras de conforto, e partiu para a Macedónia. Depois de viajar por aquelas regiões e de encorajar o povo com muitas palavras, chegou à Grécia. Permaneceu ali durante três meses, mas quando os judeus conspiraram para o matar quando estava prestes a embarcar para a Síria, decidiu regressar através da Macedónia. Fez-se acompanhar por Sópatro de Bereia, Aristarco e Segundo de Tessalónica, Gaio de Derbe, Timóteo, Tíquico e Trófimo da Ásia. Estes homens seguiram à frente e esperaram-no em Trôade.

Era o tempo da Páscoa, quando comeram pão ázimo, conforme o mandamento dado quando saíram do Egito, simbolizando o corpo de Cristo sem pecado. Partiram de Filipos e chegaram a Tróade. No primeiro dia da semana, partiram o pão, participando na Ceia do Senhor. Paulo pregou-lhes, com a intenção de partir no dia seguinte, e continuou a falar até à meia-noite. Estavam numa divisão no piso superior, com muitas lamparinas de azeite e velas acesas.

Um rapaz de quinze anos, chamado Êutico, estava sentado junto à janela. Lutou para manter os olhos abertos, mas acabou por não conseguir. Já tinha passado da hora de dormir das crianças. Enquanto Paulo continuava a pregar até altas horas da noite, o menino foi vencido pelo sono, perdeu a concentra-

ção, caiu do terceiro andar e foi encontrado morto. As pessoas começaram a gritar de medo, sabendo que ele tinha morrido.

Paulo desceu, abraçou o corpo do menino e disse: “Não te assustes, pois ele ainda está vivo”. Depois, subiu, partiu o pão, comeu e continuou a falar até ao amanhecer, antes de partir. Trouxeram o jovem de volta com vida, e o povo ficou muito consolado.



Hoje em dia, muitos jovens como Êutico adormecem na igreja, apesar de desejarem ouvir. Estes jovens devem ser encorajados e receber responsabilidades na igreja. Ao mesmo tempo, os sermões não devem ser demasiado longos, a não ser que o Espírito Santo inspire o contrário.

Que esta história não o faça adormecer na igreja, pois, mesmo em criança, deve ouvir o que o pregador diz. Êutico adormeceu porque era meia-noite, o local estava cheio, não havia lugar confortável para se sentar e ele queria ouvir, mas já era muito tarde. A igreja não é lugar para dormir como se estivesse numa estalagem — não! É um local de adoração. Contudo, podemos relevar esta situação, pois Paulo estava a fazer o seu discurso de despedida, sabendo que não o voltariam a ver, e os fiéis estavam ansiosos por ouvir as suas palavras finais do evangelho.

Lucas, o médico, seguiu em frente com outros até Assos para encontrar Paulo, que viajava a pé. O Paulo não dormiu. Depois de ressuscitar Êutico, continuou a pregar até ao amanhecer e iniciou então uma viagem de 30 quilómetros a pé. Verdadeiramente, Paulo foi um defensor da obra de Deus.

Ao chegarem a Assos, Paulo embarcou num navio e viajaram para Quios, depois Samos, Trógio e, finalmente, Mileto. Paulo queria chegar rapidamente a Jerusalém, passando por Éfeso, para poder estar lá no Pentecostes — a celebração cinquenta dias depois da ressurreição e ascensão de Jesus.

Em Mileto, Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. Os presbíteros eram designados para supervisionar as novas igrejas assim que estas fossem estabelecidas. Quando chegaram, Paulo disse-lhes: "Sabem como me comportei entre vós desde o primeiro dia em que pisei a Ásia. Servi o Senhor com toda a humildade e com lágrimas. Sabem das provações que enfrentei por causa das conspirações dos judeus."

Não me coibi de vos anunciar tudo o que era proveitoso, ensinando-vos publicamente e de casa em casa. Testemunhei tanto a judeus como a gregos que deviam arrepender-se e crer em nosso Senhor Jesus Cristo. Agora, vou para Jerusalém, compelido pelo Espírito Santo, sem saber o que lá me vai acontecer. Sei, porém, que o Espírito Santo me advertiu de que me esperam prisões e tribulações. Contudo, não considero a minha vida preciosa para mim mesmo. O que importa é que eu complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus.

Paulo prosseguiu: "Quero que saibam que são preciosos para mim desde o dia em que comecei a pregar-vos o evangelho. Sei que, depois da minha partida, não mais vereis a minha face. Por isso, declaro hoje que estou inocente do sangue de qualquer pessoa, seja judeu ou grego, que pereça. Não hesitei em proclamar todo o conselho de Deus, para que todos sejam salvos e tenham a vida eterna."

Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele comprou com o seu próprio sangue. Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes virão contra vós e não pouparão o rebanho. E entre vós surgirão homens que dirão coisas perversas para atrair discípulos. Por isso, vigiem e lembrem-se que, durante três anos, de dia e de noite, não deixei de advertir toda a gente com lágrimas.

Paulo advertiu os seus filhos espirituais de que surgiriam falsos ensinamentos, não encontrados na Bíblia, mas que deveriam manter o foco em Jesus —

aquele que morreu na cruz. Ele disse: “Eu vos encomendo a Deus e à palavra da sua graça, que é poderosa para edificá-los e dar-lhes herança entre todos os santificados. Não cobicei a prata, o ouro ou as roupas de ninguém. Vocês mesmos sabem que estas mesmas mãos têm suprido as minhas necessidades e as dos meus companheiros. Em tudo, mostrei a vocês que, trabalhando arduamente desta forma, devemos ajudar os necessitados e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: ‘Há mais felicidade em dar do que em receber’.”

Após dizer isto, Paulo ajoelhou-se e orou com todos eles. Todos choraram enquanto o abraçavam e beijavam, profundamente tristes com as suas palavras de que não voltariam a ver o seu rosto. Acompanharam-no até o navio.

Paulo foi como um pai para muitas igrejas que ajudou a fundar. Aconselhou-as e escreveu cartas para as guiar. Não deu prioridade à própria vida em detrimento da missão de partilhar as boas novas do reino de Deus. É admirável como começaram as igrejas cristãs e como os apóstolos trabalharam de dia e de noite.

O amor fraterno é uma grande bênção. Como diz o Salmo 133: “Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união! É como o óleo precioso derramado sobre a cabeça, que desce pela barba, como a barba de Aarão, até à gola das suas vestes. É como o orvalho do Hermon que desce sobre os montes de Sião. Aí o Senhor concede a bênção: a vida para sempre.”

Oração diária dos pais:
Torne o seu trabalho agradável com cânticos de louvor. Se deseja ter um registo limpo nos livros celestiais, não se irrite nem seja áspero. Que a sua oração diária seja: “Senhor, ensina-me a fazer o bem. Ensina-me a fazer um trabalho excelente. Dá-me força e alegria. Traz Cristo a tudo o que faço.” Então a sua vida será preenchida com luz e gratidão. Sigamos em frente com alegria no serviço ao Senhor, com o coração cheio da Sua alegria.

Questões:

1.º O que aconteceu a Êutico quando adormeceu durante o sermão?

2.º O que fez Paulo por Êutico depois disto?

3. Que palavras proferiu Paulo ao despedir-se dos crentes?

4.º Por que razão choraram os crentes quando Paulo se despediu?

5.De que forma os pastores estão a negligenciar os seus deveres pastorais nestes últimos dias da história da Terra?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 316 (11 de novembro)

TEMA: Paulo é detido (Actos 21)

Versículo-chave: Números 12:6

[6] "E Ele disse: 'Escutai agora as minhas palavras: Se houver entre vós um profeta, Eu, o Senhor, revelar-me-ei a ele em visão; falarei com ele em sonhos.'"

Oração:
Obrigado, Jesus, por nos revelares as coisas antes que elas aconteçam, para nos preparares. Ajude-nos a ter coragem e a encorajar os outros. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Use um cinto ou uma corda para representar o profeta Ágabo, atando as mãos e os pés como descrito na história.

Discuta como Deus pode revelar mensagens importantes aos Seus profetas e como podemos ouvir e obedecer.

▫Depois de se despedirem, embarcaram num navio e navegaram para Cós, depois para Rodes e daí para Patara. Em Patara, encontraram um navio que ia para a Fenícia, embarcaram e continuaram a viagem. Passaram pela ilha de Chipre e chegaram à Síria, onde atracaram em Tiro. O navio descarregou a sua carga e encontraram outros crentes e ali permaneceram durante sete dias. Através do Espírito Santo, os crentes profetizaram, advertindo Paulo para que não fosse a Jerusalém. Depois, juntamente com os pregadores, as crianças e as suas mulheres, acompanharam Paulo para fora da cidade. Na praia, ajoelharam-se e oraram.

▫De seguida, embarcaram no navio e chegaram a Ptolemaida, onde saudaram os irmãos em Cristo e seguiram para Cesareia. Em Cesareia, ficaram hospedados em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete diáconos. O evangelho reunira-os como amigos e colaboradores. Filipe tinha fugido por causa da perseguição de Saulo, mas agora Saulo tornara-se Paulo, e eram irmãos no Senhor. Filipe tinha quatro filhas solteiras que eram profetisas. Enquanto ali estavam há alguns dias, um profeta chamado Ágabo desceu da Judeia. Ao

chegar, pegou no cinto de Paulo, amarrou as próprias mãos e os pés e disse: "Assim diz o Espírito Santo: o dono deste cinto será preso pelos judeus em Jerusalém e entregue aos gentios para ser perseguido e morto."

▫Quando os discípulos, incluindo Lucas, o médico, e outros colaboradores, ouviram que Paulo seria morto, imploraram-lhe que não fosse a Jerusalém. Mas Paulo respondeu: "Porque choram e me comovem profundamente? Estou pronto não só para ser preso, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus". Ao perceberem que não conseguiriam fazê-lo mudar de ideias, desistiram e disseram: "Seja feita a vontade do Senhor".

▫Saíram de Cesareia, reuniram os seus pertences e viajaram a pé para Jerusalém. Alguns discípulos de Cesareia, entre os quais Mnason de Chipre, um dos primeiros discípulos, acompanharam-nos. Quando chegaram a Jerusalém, os irmãos em Cristo receberam-nos calorosamente. No dia seguinte, Paulo e os seus companheiros, incluindo Lucas e os anciãos que com ele trabalhavam no evangelho, foram ao encontro de Tiago, o irmão de Jesus. Tinham passado cerca de 25 anos desde a ressurreição de Jesus.

▫Muitas pessoas em Jerusalém tinham-se tornado seguidoras de Jesus. Cumprimentavam-se e partilhavam testemunhos de tudo o que Deus tinha feito entre os gentios através do ministério de Paulo, e ao ouvirem estes relatos, glorificavam a Deus. Os crentes gentios sentiam-se incluídos no reino de Deus e dedicavam-se a apoiar a obra do evangelho com os seus recursos, para que o povo judeu e o mundo inteiro pudessem receber o evangelho. No entanto, os crentes judeus manifestavam preocupação com as acusações de que Paulo estaria a ensinar os judeus a abandonar a lei de Moisés, a não circuncidar os seus filhos ou a não seguir os costumes judaicos. Temiam que, se as pessoas soubessem que Paulo estava em Jerusalém, isso causaria um alvoroço público e prejudicaria a igreja.

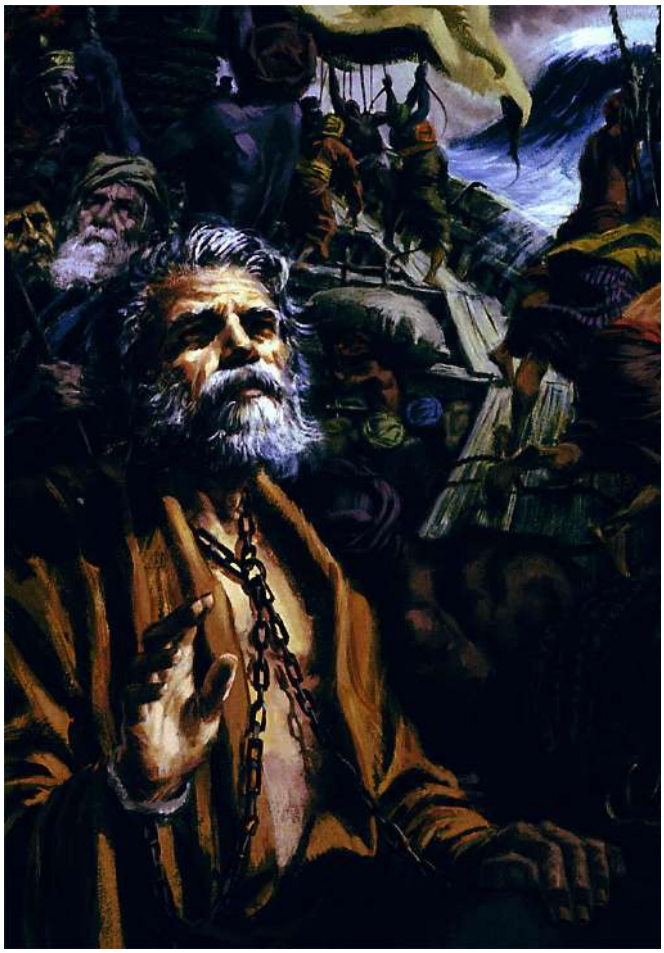
▫Aconselharam Paulo em particular, dizendo: "Não podemos negar que foste enviado por Deus, mas toma estes quatro homens que fizeram voto de purificação, participa com eles nos seus ritos de purificação e paga as despesas para que possam rapar a cabeça. Assim, todos saberão que as acusações contra ti são falsas e que ainda respeitas a lei de Moisés." Embora os crentes gentios não fossem obrigados a seguir todos os costumes judaicos, concordaram com as instruções do conselho de se absterem de alimentos sacrificados a ídolos, imoralidade sexual e carne de animais estrangulados.

▫Paulo concordou em seguir o seu conselho para manter a paz, embora fosse uma decisão arriscada. No dia seguinte, levou os quatro homens, purificou-se com eles e foi ao templo anunciar o fim dos dias de purificação. Quando os

sete dias estavam quase a terminar, alguns judeus da Ásia Menor viram Paulo no templo e incitaram a multidão. Agarraram-no, gritando falsas acusações: “Israelitas, ajudai-nos! Este é o homem que ensina contra o nosso povo e contra a lei, e trouxe gregos para o templo, profanando este lugar sagrado.” Tinham visto Trófimo, o efésio, com Paulo na cidade e presumiram que Paulo o tinha levado para o templo, embora não o tivesse feito.

▫A cidade inteira mergulhou no alvoroço. As pessoas aglomeraram-se, agarraram Paulo e arrastaram-no para fora do templo, fechando os portões atrás de si. Procuravam matá-lo imediatamente, mas chegou ao comandante romano a notícia de que a cidade estava num caos. O comandante reuniu soldados e centuriões e correu para o local. Quando a multidão viu os soldados, deixou de espancar Paulo. O comandante aproximou-se, prendeu Paulo e ordenou-lhes que o acorrentassem com duas correntes, cumprindo a profecia de Ágabo. De seguida, tentou saber quem era Paulo e o que tinha feito. A multidão estava tão tumultuosa que o comandante não conseguiu obter uma resposta clara, pelo que ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.

▫Enquanto os soldados transportavam Paulo até aos degraus que conduziam à fortaleza Antónia, com vista para o templo, a multidão violenta continuava a gritar: “Matem-no! Matem-no!”. Ironicamente, os soldados romanos — pagãos que não conheciam o Deus dos céus — foram os que protegeram Paulo da multidão judaica que o queria matar.



▫Paulo, um antigo fariseu, tinha participado na matança de muitos que acreditavam em Jesus. Agora, pela sua lealdade a Cristo, enfrentava o perigo de perder a sua própria vida. Mesmo assim, Deus deu-lhe uma coragem extraordinária.

▫Os jovens devem orar diariamente pedindo sabedoria e graça. As provações e dificuldades de que muitos jovens se queixam foram suportadas por Cristo sem murmurar. Esta disciplina proporciona aos jovens a experiência necessária para desenvolverem um caráter forte e se tornarem

semelhantes a Cristo — resilientes perante a tentação. Mas não podem conseguir isso se estiverem rodeados de pessoas que corrompem os seus valores morais e os desviam do caminho certo. Através da oração diária, receberão sabedoria e graça de Deus para enfrentar as lutas da vida e sair vitoriosos. A integridade e a estabilidade mental são preservadas apenas através da vigilância e da oração. A vida de Cristo foi um exemplo de força inabalável, imperturbável pela crítica, pelo escárnio, pela pobreza ou pelas dificuldades.

Questões:

O que profetizou o profeta Ágabo?

Porque é que as pessoas queriam que Paulo fosse morto?

É possível que a religião de Cristo cause dor ou morte a outros?

De que forma o comandante romano ajudou Paulo?

Porque será errado tentar matar alguém, seja perverso ou inocente, pensando que estamos a servir a Deus?

Porque é que o nosso testemunho é uma ferramenta poderosa para divulgar a mensagem do evangelho?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

DIA 317 (13 de novembro)

TEMA: Paulo defende-se e repete a história do Evangelho (Actos 21 e 22)

Passagem chave: Atos 22:15-16

[15-16] "Porque sereis testemunhas dele diante de todos, do que viram e ouviram. Agora, porque esperam? Levantem-se, sejam batizados e lavem os vossos pecados, invocando o seu nome."

Oração:
Obrigado, Pai, por nos dares o batismo para lavar os nossos pecados. Por favor, ajuda-me a ser Tua testemunha a todas as pessoas pelas coisas que vi e ouvi. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Batismo de brincadeira: As crianças representam o batismo de alguém após uma explicação sobre o significado do batismo.

Dê ênfase à invocação do nome de Jesus e à compreensão de que o batismo simboliza a purificação dos pecados e o início de uma nova vida em Cristo.

Quando Paulo foi levado para a fortaleza Antónia, falou com o comandante em grego, dizendo: "Tenho algo para lhe dizer; permite-me falar?". O comandante ficou surpreendido por Paulo saber grego e perguntou: "Onde é que aprendeste a falar grego? Não és tu o egípcio que, há algum tempo, conduziu quatro mil assassinos para o deserto para provocar a rebelião?". Paulo respondeu: "Não, sou judeu, nascido em Tarso, cidade da Cilícia, cidadão de uma cidade respeitada sob o domínio romano — não sou rebelde nem assassino. Dê-me permissão para falar a essas pessoas." O comandante permitiu, e Paulo fez um gesto para que a multidão fizesse silêncio. De pé, nos degraus, que serviam de plataforma, Paulo aproveitou a oportunidade para testemunhar novamente sobre Jesus perante milhares de pessoas.

Paulo iniciou o seu discurso dizendo: "Irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa diante de vós". Ao ouvi-lo falar em hebraico, ficaram ainda mais em silêncio. E continuou: "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade, Jerusalém, aos pés de Gamaliel, um rabino respeitado que me

ensinou a Lei dos nossos antepassados e a importância dos ensinamentos de Moisés. Eu era zeloso por Deus, tal como todos vós hoje. Persegui aqueles que seguiam este Caminho, prendendo homens e mulheres, acreditando que, ao fazê-lo, estava a servir a Deus."

🎁 Como membro do Sinédrio e fariseu, continuei esta obra com a autoridade do sumo sacerdote e do Sinédrio. Deram-me cartas para ir a Damasco e prender os que acreditaram em Jesus ressuscitado e levá-los a Jerusalém para serem castigados. Mas, quando me aproximava de Damasco, por volta do meio-dia, de repente uma grande luz do céu brilhou à minha volta, e caí por terra. Ouvi uma voz que dizia: 'Saulo, Saulo, porque me persegues?' Respondi: 'Quem és Tu, Senhor?' A voz respondeu: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues'. Os que viajavam comigo viram a luz, mas não compreenderam a voz. Perguntei: 'Que devo fazer, Senhor?' E ele disse-me: 'Levanta-te e vai a Damasco, e lá te será dito tudo o que te foi ordenado fazer'.

🎁 Fiquei cego por causa da luz. Os meus companheiros conduziram-me pela mão até Damasco. Aí, um homem piedoso chamado Ananias, respeitado por todos os judeus que ali viviam, veio ter comigo e disse-me: 'Irmão Saulo, recupere a sua vista!' E naquele instante, pude vê-lo. Ele disse: 'O Deus dos nossos antepassados escolheu-te para conhecer a Sua vontade, para ver o Justo e para ouvir as palavras da Sua boca. Será Sua testemunha diante de todos os povos do que viu e ouviu. Agora, porquê esperar? Levanta-te, sê batizado e lava os teus pecados, invocando o Seu nome.»

🎁 Quando regressei a Jerusalém, passados três anos, enquanto orava no templo, entrei em êxtase e vi o Senhor a falar comigo. Ele disse: 'Saiam depressa de Jerusalém, porque não aceitarão o vosso testemunho a meu respeito'. Eu respondi: 'Senhor, eles sabem que prendi e açoitei aqueles que acreditam em ti. Quando Estêvão, a tua testemunha, estava a ser morto, eu estava presente, aprovando e guardando as vestes daqueles que o apedrejavam.» Mas o Senhor disse-me: 'Vai, pois eu te enviarei para longe, aos gentios'."



🎁 A multidão ouviu atentamente até que Paulo mencionou os gentios. Então, zangados, gritaram: "Fora com ele! Ele não é digno de viver!". Ficaram como animais selvagens,

tirando as roupas e levantando poeira para o ar. O comandante ordenou que Paulo fosse levado para o quartel.

🎁 Assim deve ser para os jovens. Quando as provações aumentam, devem saber que Deus está a testar e a provar a sua fidelidade. Só mantendo a integridade no meio das circunstâncias desanimadoras é que a sua força, coragem e perseverança crescerão, tornando-os fortes de espírito.

🎁 Questões:

Onde nasceu Paulo?

Por que razão Paulo repetiu a história do seu testemunho?

Porque é que o comandante ficou surpreendido quando Paulo falou com ele?

O que disse Paulo sobre a morte de Estêvão?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

DIA 318 (14 de novembro)

TEMA: A Disputa entre Saduceus e Fariseus Sobre Paulo (Actos 22-23)

Versículo-chave: 2 Coríntios 11:24-27

[24-27] "Recebi dos judeus cinco vezes quarenta açoites menos um; três vezes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado; três vezes sofri naufrágio; passei uma noite e um dia no mar; em muitas viagens; em perigos de rios, de salteadores, dos meus compatriotas, dos gentios, na cidade, no deserto, no mar, entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em muitas noites sem dormir, em fome e sede, muitas vezes em jejum, em frio e nudez."

🎁 **Oração:**
Obrigado, Senhor, por nos mostrares a vida de Paulo. Ajudai-nos a enfrentar os perigos com coragem e paciência, tal como o Senhor vos ajudou a suportar as dificuldades. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Jogo de dramatização: as crianças representam partes das experiências de Paulo (ser açoitado com uma vara ou um cajado, escapar aos ladrões, sobreviver a um naufrágio, viajar pelo deserto).

Utilize objetos como paus, "pedras" (bolas macias) ou cordas para simular obstáculos em segurança.

Dê ênfase à coragem, à fé e à perseverança em vez da violência.

🎁 O comandante ordenou que Paulo fosse trazido e interrogado com açoites para descobrir porque é que as pessoas gritavam contra ele. Enquanto o amarravam para ser açoitado, Paulo perguntou ao centurião: "É lícito açoitar um cidadão romano sem julgamento?". O centurião, chocado, foi informar o comandante, dizendo: "Cuidado com o que fazes, pois este homem é um cidadão romano."

🎁 Nesses tempos, os cidadãos romanos tinham direitos e proteções especiais, maiores do que os dos povos conquistados. Quando o comandante perguntou


HEBER PINTO

a Paulo se era cidadão romano, Paulo confirmou: “Sim”. O comandante respondeu: “Paguei uma grande quantia pela minha cidadania”. Paulo replicou: “Mas eu nasci cidadão”.

Aqueles que estavam prestes a açoitá-lo retiraram imediatamente, e o comandante ficou assustado, pois tinha acorrentado um cidadão romano sem julgamento. No dia seguinte, procurando compreender as acusações contra Paulo, libertou-o e convocou os príncipes dos sacerdotes e o Sinédrio. Paulo compareceu perante eles e declarou: “Irmãos, tenho vivido diante de Deus com a consciência tranquila até ao dia de hoje.”

O sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto de Paulo que lhe dessem uma bofetada na boca. Paulo respondeu: “Deus te ferirá, parede caiada! Sentas-te para me julgar segundo a lei, mas violas a lei ao ordenar que me batam!”. Os que estavam por perto protestaram: “Atreves-te a insultar o sumo sacerdote de Deus?”. Paulo desculpou-se: “Eu não sabia que ele era o sumo sacerdote, pois está escrito: ‘Não fales mal do governante do teu povo’.”

Ao perceber que o conselho estava dividido entre fariseus e saduceus, Paulo declarou: “Eu sou fariseu, filho de fariseu. Estou a ser julgado quanto à esperança da ressurreição dos mortos.”

Esta declaração causou uma grande disputa entre os dois grupos. Os saduceus não acreditavam na ressurreição, nos anjos ou nos espíritos, enquanto os fariseus acreditavam em tudo isso. Os fariseus argumentavam que Paulo poderia ter recebido uma mensagem de um anjo ou espírito, enquanto os saduceus rejeitavam essa possibilidade. A disputa tornou-se violenta, pelo que o comandante ordenou aos seus soldados que retirassem Paulo para sua segurança.

A necessidade de os professores orarem diariamente:
Todo o professor deve receber instrução diária de Cristo e trabalhar sob a Sua orientação. Só através da oração e da abnegação podem desempenhar as suas funções com sabedoria e eficácia.

Questões:

Porque é que o comandante deixou de açoitar Paulo?

Ainda existem fariseus e saduceus a discutir sobre as suas crenças hoje em dia?

É lícito a um pastor agredir alguém da mesma forma que o sumo sacerdote agrediu Paulo?

Porque é que Paulo pediu desculpa mesmo tendo sido injustiçado?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 319. (15 de novembro)

TEMA: Paulo vai para Cesareia com o exército (Actos 23)

Versículo-chave: Salmo 34:7-8

[7,8] "O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem, e livra-os.

Provai e vede como o Senhor é bom; bem-aventurado aquele que nele se refugia.

Oração:
Senhor, obrigado pelos anjos que envias para nos rodear e proteger. Obrigado por toda a bondade que nos dás, mais doce que o mel. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Leve um doce, como mel ou ananás. Que cada criança experimente e reflita sobre como a bondade de Deus é ainda mais doce.

Nessa noite, o próprio Senhor apareceu perto de Paulo, consolando-o e dizendo: "Tem coragem! Assim como testemunhaste a meu respeito em Jerusalém, também deverás testemunhar a meu respeito em Roma". Ao amanhecer, mais de quarenta homens judeus conspiraram e fizeram um juramento de que não comeriam nem beberiam até que Paulo fosse morto. Depois de terem feito este acordo, foram ter com os príncipes dos sacerdotes e os anciãos e disseram-lhes que tinham feito um juramento solene de não comer nem beber até que Paulo fosse morto. Pediram aos anciãos e aos principais sacerdotes que providenciassem para que o comandante romano levasse Paulo novamente ao Sinédrio, sob o pretexto de quererem examinar o seu caso mais detalhadamente. No entanto, o seu verdadeiro plano era emboscá-lo e matá-lo no caminho, antes mesmo de ele chegar à tribuna do Sinédrio.

O sobrinho de Paulo, filho da sua irmã, ouviu falar do plano e contou à mãe. A sua mãe, então, enviou-o à fortaleza para contar a Paulo o plano maléfico. Paulo chamou um dos guardas da prisão e pediu-lhe que levasse o jovem ao comandante, pois tinha informações urgentes. O guarda levou o jovem ao comandante e disse: "Paulo, o prisioneiro, chamou-me e pediu-me que trouxesse este jovem ao senhor, pois tem algo urgente para lhe dizer".

O comandante pegou no jovem pela mão, levou-o para um canto e perguntou-lhe em privado que informações tinha. O jovem explicou o complot que ouvira: os judeus planeavam pedir que Paulo fosse levado ao Sinédrio no dia seguinte, com a intenção de o matar no caminho. O comandante, depois de ouvir isto, instruiu o jovem para não contar a ninguém que tinha revelado esta informação. Verdadeiramente, ser discípulo de Jesus implica o preço da fé e da obediência.



🎁 O comandante convocou dois centuriões e ordenou-lhes que preparassem 200 soldados de infantaria, 70 cavaleiros e 200 lanceiros até às 21h00 para escoltar Paulo em segurança até Cesareia. Ordenou ainda que fossem providenciados cavalos para Paulo e outra pessoa para transportarem os seus pertences, garantindo que Paulo chegasse em segurança ao governador Félix. O comandante escreveu então uma carta a Félix. Paulo enfrentou muitas provações enquanto servia a Deus. Uma escolta militar de 470 soldados acompanhou o homem de Deus até Cesareia para garantir que nenhum mal lhe acontecesse, pois Deus tinha-o incumbido de cumprir a missão que lhe fora dada. Ainda hoje, se nos dedicarmos à obra de Deus, Ele proteger-nos-á e realizará grandes coisas por nós.

🎁 A carta de Cláudio Lísias, o comandante, ao excelentíssimo governador

Félix dizia o seguinte:
“Este homem foi capturado pelos judeus, e estavam prestes a matá-lo quando intervi com as minhas tropas para o resgatar, depois de descobrir que era cidadão romano. Queria compreender as acusações contra ele, por isso levei-o perante o conselho judaico. Descobri que era acusado de questões relacionadas com a lei deles, mas não tinha cometido nenhum crime que merecesse a morte ou a prisão. Quando fui informado de que havia uma conspiração contra ele, enviei-o imediatamente a si e ordenei aos seus acusadores que apresentassem o seu caso perante si.”

🎁 Os soldados levaram Paulo à noite, conforme ordenado, e conduziram-no a Antipatris, a cerca de 45 quilómetros de Jerusalém. Na manhã seguinte, os 70 cavaleiros continuaram com Paulo, enquanto os 400 soldados de infantaria regressaram a Jerusalém. Ao chegarem a Cesareia, os cavaleiros entregaram a carta ao governador e apresentaram-lhe Paulo. Após ler a carta, o governador perguntou a Paulo de que província era. Quando Paulo respondeu que era de Tarso, na Ásia Menor, o governador disse que iria ouvir o caso de Paulo assim que os seus acusadores chegassem. Entretanto, Paulo foi mantido sob guarda no palácio de Herodes.

Sabe o que aconteceu aos homens que juraram não comer nem beber até matarem Paulo? Talvez tenham quebrado o jejum e comido, pois é improvável que tenham morrido de fome. Devemos ter muito cuidado ao fazer votos insensatos ou que contrariem a Palavra de Deus.

🎁 As orações diárias potenciam e fortalecem a nossa experiência espiritual. A verdadeira religião começa com a purificação do coração e deve ser alimentada pela oração diária.

🎁 **Questões:**

O que disse o anjo a Paulo na visão?

Que mensagem transmitiu o sobrinho de Paulo?

Quantos soldados escoltaram Paulo?

Que perguntas fez o governador a Paul?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 320. (16 de novembro)

TEMA: Paulo perante o Governador Félix (Actos 24)

Versículo-chave: Provérbios 3:28

[28] "Não digas ao teu próximo: 'Volta amanhã e Eu te darei', quando já o tens contigo."

Oração:
Pai, nós Te agradecemos por tudo o que nos tens dado. Ajuda-nos a não adiar o auxílio ao próximo quando hoje podemos suprir as suas necessidades. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Simule uma situação em que um amigo lhe pede algo (como um lápis, comida, régua ou roupa).

As crianças praticam dar o medicamento imediatamente, em vez de dizer "volta amanhã".

Passados cinco dias, o sumo sacerdote, alguns anciãos do Sinédrio e Tértulo, advogado, chegaram a Cesareia para apresentarem acusações contra Paulo perante o governador. Quando o governador lhes concedeu a palavra, Tértulo começou o seu discurso com lisonjas, dizendo: "Excelentíssimo Félix, sob a sua sábia liderança, desfrutamos de paz e muitas reformas foram feitas para o bem do povo. Acolhemos o seu governo em todos os lugares e em todos os momentos, e estamos gratos pela sua presença."

Tértulo prosseguiu: "Não desejamos sobrecarregá-los com um longo discurso, mas pedimos que nos ouçam brevemente. Descobrimos que este homem é um agitador, que incita tumultos entre os judeus de todo o mundo. É também um líder da seita dos Nazarenos. Além disso, tentou profanar o templo, e por isso o prendemos. Mas o comandante Lísias interveio e levou-o à força. Ordenou-nos que apresentássemos as nossas acusações perante vós aqui em Cesareia. Se o examinarem pessoalmente, verão que as nossas acusações são verdadeiras."

Embora Tértulo tenha elogiado a liderança de Félix, este não era o gover-

nante justo e nobre que o advogado afirmava. Após o discurso de Tértulo, os judeus presentes apoiaram as suas acusações.

Ao ter a oportunidade de se defender, Paulo dirigiu-se ao governador respeitosamente. Reconheceu o longo historial de Félix como juiz da nação judaica e manifestou a sua disponibilidade para apresentar o seu caso com confiança. Paulo explicou que tinha vindo a Jerusalém para adorar e que não tinha causado qualquer perturbação no templo ou na cidade. Afirmou que os seus acusadores não podiam provar as suas alegações.

Paulo admitiu que adorava a Deus segundo "O Caminho", a que os seus acusadores chamavam seita, mas afirmou a sua crença em tudo o que estava escrito na Lei e nos Profetas. Partilhou a sua esperança na ressurreição dos justos e dos ímpios, enfatizando o seu esforço para manter uma consciência limpa diante de Deus e das pessoas.



Félix, familiarizado com "O Caminho", adiou o julgamento, afirmando que decidiria quando chegasse o Comandante Lísias. Entretanto, ordenou que Paulo fosse mantido sob guarda, mas concedeu-lhe alguma liberdade, permitindo que os seus amigos o visitassem e cuidassem das suas necessidades.

🎁 Se deixar de procurar ajuda divina através da oração durante as provações, corre o risco de cair em tentação. Negligenciar os seus deveres espirituais será registado por Deus e testemunhará contra si no Dia do Juízo.

🎁 **Questões:**

Porque é que o sumo sacerdote, os anciãos e o advogado foram a Cesareia?

Porque é que Félix demorou a julgar Paulo, mesmo sabendo que ele era inocente?

Porque é pecaminoso adiar o auxílio a alguém quando se pode fazê-lo imediatamente?

Por que razão Paulo estava a ser julgado?

Quais são os desafios que enfrentamos hoje na propagação do Evangelho, 2000 anos após estes acontecimentos?*
Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

321º DIA (17 de novembro)

TEMA: Paulo apela para que se vá a Roma antes de Agripa (Act 24 e 25)

Versículo-chave: Apocalipse 2:10

[10] "Não tenhas medo do que estás prestes a sofrer. Sê fiel até à morte, e eu dar-te-ei a coroa da vida."

Oração:
Obrigado, Pai Celestial, por ajudares o Teu servo Paulo a proclamar corajosamente as boas novas, mesmo no meio das provações. Ajuda-nos também a permanecer firmes na fé e a combater o bom combate. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Simule uma cena de tribunal onde Paul é acusado.
As crianças podem representar soldados e guardas, mostrando como Paulo foi aprisionado.
Inclua as correntes e os dois guardas para ilustrar o contexto histórico.

Passados alguns dias, Félix chegou com a sua esposa Drusila, que era judia, e chamou Paulo para o ouvir falar em privado da sua fé em Jesus Cristo. Enquanto Paulo lhe testemunhava sobre justiça, domínio próprio e o julgamento vindouro de Deus que aguarda a todos — inclusive o próprio Félix —, este ficou com medo. Tremendo e sem conseguir suportar a situação, disse: "Podes ir agora, Paulo; quando tiver oportunidade, chamar-te-ei de novo". Disse isto porque a sua consciência o incomodava por causa da pregação de Paulo, e, no entanto, temia entregar a sua vida a Deus.▫Ele ainda queria manter a sua posição elevada, colocando Deus abaixo dele. Além disso, esperava receber um suborno de Paulo para ser libertado. Aceitar subornos é um pecado, pois nega a justiça aos outros. Paulo, fabricante de tendas de profissão, era pobre em bens materiais. Félix, um governador rico, procurava ainda assim explorar o pobre homem. Chamava frequentemente Paulo para conversar, e dois anos se passaram dessa forma. O pobre homem de Deus viu negado o seu direito à liberdade. Querendo agradar aos judeus, Félix deixou Paulo preso. Por fim, Félix foi destituído do cargo e foi nomeado outro governador, Pórcio Festo, para o seu lugar.

🎁 Após três dias como governador de Cesareia, Festo visitou Jerusalém, onde os príncipes dos sacerdotes e os anciãos o informaram sobre o caso de Paulo e lhe solicitaram que o transferisse para Jerusalém para que pudessem planear matá-lo no caminho. Fizeram-no porque sabiam que o governo nada faria, uma vez que as acusações contra Paulo eram de natureza religiosa e não criminal. Festo informou-os que Paulo estava sob a proteção romana como cidadão e que ele próprio regressaria em breve a Cesareia para tratar do caso. Convidou-os a acompanhá-lo, caso desejassem apresentar queixa contra Paulo.

🎁 Ao regressar a Cesareia, passados dez dias, Festo convocou o tribunal no dia seguinte e ordenou que Paulo fosse levado à sua presença. Os judeus de Jerusalém acusaram Paulo de muitas acusações graves, incluindo ser contra César, mas não conseguiram provar nenhuma delas. Paulo defendeu-se, dizendo: “Não fiz nada de mal contra a lei dos judeus, contra o templo ou contra César, como bem sabes, governador Festo. Não temo morrer se for culpado, mas se as acusações deles forem falsas, ninguém me poderá entregar a eles.

🎁 ”Procurando agradar aos judeus e manter o seu favor, Festo perguntou a Paulo se estaria disposto a ir a Jerusalém para aí ser julgado. Paulo respondeu que já tinha sido julgado e considerado inocente, e que não havia esperança de receber um julgamento justo ou uma passagem segura para Jerusalém. Por isso, apelou para César em Roma. Após consultar o seu conselho, Festo declarou: “Apelaste para César, e para César irás”. Paulo estava mais seguro entre os romanos pagãos do que entre os judeus religiosos que não se tinham rendido a Deus.

🎁 O rei Agripa era filho de Herodes, que tinha assassinado Tiago, o primeiro mártir cristão, e aprisionado Pedro. O seu tio-avô (outro Herodes) assassinou João Batista e troçou de Jesus durante o seu julgamento. O seu avô (mais um Herodes) ordenou o massacre dos infantes de Belém após o nascimento de Jesus. Era uma família cruel, liderada pelos inimigos de Deus. A mulher de Agripa, Berenice, acompanhou-o a Cesareia para saudar e felicitar Festo pela sua nomeação como governador.

🎁 Passados alguns dias, Festo discutiu o caso de Paulo com Agripa, explicando como os príncipes dos sacerdotes e os anciãos judeus de Jerusalém tinham apresentado acusações contra Paulo. Disse-lhes que a lei romana exigia um confronto direto entre o acusado e os acusadores antes que o julgamento pudesse ser proferido. Festo relatou como, durante o julgamento, os líderes judeus acusaram Paulo não de conduta criminosa, mas de disputas religiosas a respeito de um homem chamado Jesus Cristo, que tinha sido crucificado sob Pôncio Pilatos, mas que Paulo afirmava estar vivo.▫Sem saber como julgar a

questão, Festo perguntou a Paulo se estaria disposto a ir a Jerusalém para ser julgado. No entanto, Paulo apelou à corte de César, em Roma. Agripa, intrigado, manifestou o desejo de ouvir Paulo pessoalmente. Festo prometeu que o ouviria no dia seguinte.

🎁 No dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com grande pompa e circunstância, acompanhados por oficiais de alta patente e dirigentes da cidade. Festo ordenou que Paulo fosse trazido e dirigiu-se à assembleia, dizendo: "Rei Agripa e todos os presentes, eis aqui o homem que os judeus exigiram que eu condenasse à morte. Após investigar, descobri que ele não havia cometido nenhum crime que merecesse a pena capital. Contudo, como cidadão romano, ele apelou para César, e sou obrigado a enviá-lo. No entanto, considero irracional enviar um prisioneiro sem especificar as acusações contra ele." Agripa concedeu então a Paulo permissão para falar, dando-lhe mais uma oportunidade para testemunhar. Isto proporcionou uma plataforma para que o evangelho chegasse a muitos, garantindo que ninguém pudesse alegar posteriormente que não tinha ouvido a mensagem

🎁 Deus oferece a todos a oportunidade de ouvir as boas novas para que ninguém tenha desculpa no dia do juízo. Não negligenciemos o nosso dever para com Deus enquanto tentamos agradar aos outros. O tempo de oração nunca deve ser comprometido por qualquer motivo. Aproximemo-nos da oração com alegria e gratidão, oferecendo os nossos louvores a Deus.

🎁 **Questões:**

Por que razão Félix queria receber um suborno?

Porque tremeu Félix?

Por que razão Herodes Agripa visitou Cesareia?

Por que razão Félix queria agradar aos judeus?

A quem procura agradar hoje?

Por que razão Paulo apelou para César?

Por que razão Paulo foi levado perante Agripa para depor?

Quem era Bernice?

Porque é que os judeus não acusaram Paulo de nenhum crime?

Porque é que, por vezes, é mais seguro estar com aqueles que não conhecem Deus do que com aqueles que O conhecem?
Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

322º DIA (18 de novembro)

TEMA: Paulo volta a testemunhar sobre a sua história. (Actos 26)

Versículo-chave: Romanos 1:16-17

[16-17] "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê — primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho se revela a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: 'O justo viverá pela fé'".

🎁 **Oração:**
Obrigado, Pai, ajuda-nos a não nos envergonharmos do Evangelho, pois é o Teu poder que traz a salvação a todo aquele que crê. Obrigado porque podemos viver pela fé. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Deixe que as crianças se revezem na partilha de um testemunho sobre Jesus, tal como Paulo fez, enquanto outros ouvem atentamente.
Incentive-os a expressar como a fé em Jesus os ajuda no dia a dia.

🎁 Paulo levantou a mão em sinal e, quando lhe foi permitido, começou a defender-se. Ele disse: "Considero-me afortunado por estar aqui hoje diante de vós para me defender de todas as acusações que os judeus me fazem, especialmente porque conheceis bem os costumes, a religião e as controvérsias judaicas. Rogo-vos que me ouçam com paciência, pois todos os judeus conhecem a minha vida desde a minha juventude, que passei desde o princípio na minha terra e em Jerusalém. Eles conhecem-me há muito tempo e, se quiserem testemunhar, poderão afirmar que vivi como fariseu, segundo a seita mais rigorosa da nossa religião. E agora estou a ser julgado por causa da esperança na promessa que Deus fez aos nossos antepassados."

🎁 "Esta é a promessa que as nossas doze tribos esperam alcançar, servindo a Deus com fervor dia e noite. É por causa desta esperança, ó Rei, que sou acusado pelos judeus. Por que razão algum de vós acharia inacreditável que Deus ressuscite os mortos? Eu próprio estava convencido de que deveria fazer muitas coisas para me opor ao nome de Jesus de Nazaré. Foi exatamente isso

que fiz em Jerusalém. Com a autoridade dos principais sacerdotes, prendi muitos santos e, quando eram mortos, votei contra eles. Muitas vezes castigava-os nas sinagogas e tentava obrigá-los a blasfemar.



”Numa dessas viagens, ia para Damasco com autoridade e comissão dos príncipes dos sacerdotes. Ao meio-dia, ó rei, enquanto estava na estrada, vi uma luz vinda do céu, mais brilhante do que o sol, que resplandecia à minha volta e à volta dos que viajavam comigo. Todos nós caímos por terra, e ouvi uma voz que me falava em aramaico: ‘Saulo, Saulo, porque me persegues? É difícil para ti recalcitrar contra os aguilhões.’ Perguntei: ‘Quem és Tu, Senhor?’ E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Jesus, a quem tu persegues’. Saulo pensava que estava a fazer o bem ao perseguir os seguidores de Jesus, mas, na realidade, estava a opor-se a Deus.

”O Senhor disse-me para me levantar e ficar de pé. Apareceu-me para me designar como servo e testemunha do que eu tinha visto e do que Ele me revelaria. Ele prometeu livrar-me do povo judeu e dos gentios. Ele estava a enviar-me a eles para abrir os seus olhos e convertê-los das trevas para a luz, do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e um lugar entre os santificados pela fé n’Ele.”

”Portanto, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial. Desde então, preguei primeiro aos que estavam em Damasco, depois em Jerusalém e por

toda a Judeia, e também aos gentios. Disse-lhes que se arrependessem, se convertessem a Deus e demonstrassem o seu arrependimento através das suas obras. Foi por isso que os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me. Mas Deus ajudou-me até ao dia de hoje, e por isso estou aqui, dando testemunho a todos, pequenos e grandes. Não estou a dizer nada além do que os profetas e Moisés disseram que iria acontecer: que o Messias sofreria e, como o primeiro a ressuscitar dos mortos, levaria a mensagem da luz ao seu povo e aos gentios."

🎁 "Através do Messias, Deus oferece o dom da vida eterna a todos os que nele crêem. Os profetas também predisseram que as boas novas da salvação seriam proclamadas ao mundo inteiro — tanto aos judeus como aos gentios."

🎁 Que todos os que visitam os cristãos reconheçam que a hora da oração é o momento mais valioso, sagrado e alegre do dia. Estes momentos de adoração trazem uma influência positiva, pura e edificante que direciona os nossos pensamentos para o céu. Oferecem paz e um espírito de gratidão tranquila à alma.

🎁 **Questões:**

1.º Por que razão Paulo teve a coragem de dizer que não desobedeceu à visão celestial?

2.º Por que razão Saul perguntou: "Quem és Tu, Senhor?".

3.º Por que razão o direito de uma pessoa à justiça pode ser perdido, mesmo quando é inocente?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 323 (19 de novembro)

TEMA: Paulo desafia o rei Herodes Agripa (Actos 26 e 27)

Versículo-chave: Atos 27:23-25

[23-25] "Na noite passada, um anjo de Deus, a quem sirvo, apareceu ao meu lado e disse: 'Não temas, Paulo. Deves comparecer perante César. E vê! Deus concedeu a todos os que navegam contigo.' Portanto, tenham coragem, homens, pois confio em Deus que acontecerá exatamente como me foi dito."

Oração:
Obrigado, Senhor, por concederes visões e sonhos aos Teus servos para que não tenhamos medo. Ajuda-nos a ser corajosos e a saber que nos amas, mesmo no meio das tempestades. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Prepare uma bacia com água, um barco de papel e um pequeno palito para colocar no centro do barco.

Agite a água para criar "ondas tempestuosas" e observe como o barco se mantém à tona, ensinando às crianças a proteção de Deus durante as tempestades da vida.

Enquanto Paulo se defendia e dava o seu testemunho, Festo interrompeu-o em voz alta, dizendo: "Estás louco! O teu grande conhecimento está a enlouquecer-te!". Mas Paulo respondeu: "Não estou louco, excelentíssimo Festo. O que estou a dizer é verdade e razoável. O rei está ciente destas coisas, e posso falar-lhe livremente. Estou convencido de que nada disto lhe passou despercebido, pois não foi feito às escondidas."

Nada do que Jesus fez ficou oculto — todos viram o que Ele fez e tiveram a oportunidade de O conhecer. Foi por causa de Jesus que os judeus prenderam Paulo no templo. Paulo desafiou o rei Agripa, perguntando: "Rei Agripa, acreditas nos profetas? Eu sei que sim." Então Agripa disse a Paulo: "Achas que em tão pouco tempo me podes convencer a tornar-me cristão?". Paulo respondeu: "Oro a Deus para que não só tu, mas todos os que hoje me ouvem se tornem como eu sou — exceto por estas correntes." A salvação chegara à

porta de Agripa, mas ele tratava-a com leviandade, talvez por medo de embaraço. No entanto, não importa quão elevada seja a nossa posição ou cargo, é temporário. As pessoas geralmente ocupam cargos apenas durante alguns anos — talvez 50, se forem reis ou presidentes que não deixam o poder. Mas depois disso, precisam de se demitir. Se tentarem permanecer por mais tempo, acabam muitas vezes numa cadeira de rodas ou confinadas a uma cama durante um longo período, com uma agenda repleta de tratamentos médicos. A eternidade, porém, é infinitamente longa — sem limites nem fim! As nossas mentes humanas não conseguem compreendê-la completamente porque somos limitadas.



O rei, o governador Festo, Berenice e os que estavam sentados com eles levantaram-se, sinalizando que a audiência tinha terminado. Ao saírem, discutiram entre si: "Este homem não fez nada que mereça a morte ou a prisão". Agripa disse a Festo: "Este homem poderia ter sido libertado se não tivesse apelado para César". No entanto, era plano de Deus que Paulo testemunhasse a milhares de pessoas em Roma, que acabariam por escolher seguir Jesus, o Messias. Se Paulo tivesse sido libertado, os judeus de Jerusalém tê-lo-iam morto — especialmente aqueles que, embora afirmassem servir a Deus, estavam na verdade a ser usados por Satanás na sua crueldade e fúria.

Ainda hoje, muitos grupos religiosos agem com violência e matam pessoas, acreditando que estão a servir a Deus e que Ele lhes ordenou que o fizessem. Mas não existe tal ordem, a não ser que a pessoa seja um criminoso culpado de um crime capital. Atualmente, Deus não autorizou nenhuma nação eleita a matar outras! Durante o período de Israel sob o governo direto de Deus, Ele deu-lhes instruções específicas, mas, desde então, as coisas mudaram.

Paulo tinha transmitido a mensagem completa da salvação, mas a posição e o estatuto das pessoas podem impedi-las de tomar decisões que as levariam ao céu. Ainda hoje, encontramos pessoas em diversas posições de destaque que encontram desculpas para evitar escolher Deus, ler a Sua Palavra diariamente e segui-la. Os judeus tinham tradições religiosas, mas não compreendiam o que se passava em relação ao reino de Deus. Paulo permaneceu preso durante cerca de dois anos antes de ser marcada a data da sua viagem a Roma. Embarcou num navio rumo a Itália, acompanhado por seguidores e colaboradores como Lucas e Aristarco. É possível que Timóteo se lhes tenha juntado mais tarde, mas não temos a certeza, pois estava em Roma, talvez chegando mais tarde.

Paulo e outros 276 prisioneiros foram colocados sob a custódia de um centurião chamado Júlio, do Regimento Imperial. Embarcaram num navio em Adramítio, que se preparava para navegar até portos ao longo da costa do Mar Mediterrâneo. Pararam em Sídon, onde Júlio tratou Paulo com bondade, reconhecendo-o como servo de Deus. A partir daí, navegaram por Chipre em vez de seguirem diretamente, pois os ventos eram contrários. Paulo aproveitou a oportunidade para se encontrar com outros crentes e continuou a testemunhar durante a viagem até Roma, que durou três meses. Viajaram pela Cilícia, terra natal de Paulo, depois pela Panfília, e chegaram a Mira, na Lícia. Aí, Júlio encontrou um navio alexandrino vindo do Egito, a navegar para Itália.

Transferiu os 276 passageiros para este navio. A viagem foi lenta e difícil devido aos ventos contrários, e tiveram dificuldades em chegar a Cnido. A partir daí, navegaram para sul de Creta, passando por Salmone. Lutando contra o vento, chegaram a um lugar chamado Bons Portos, perto da cidade de Láseia. Permaneceram ali durante muito tempo sem qualquer motivo aparente. Quando os líderes estavam prontos para continuar em direção a oeste, para Itália, a época de perigo tinha chegado. Após o Dia da Expiação judaico, a navegação tornou-se perigosa devido às tempestades de inverno e à neve.

Paulo advertiu-os, dizendo: “Homens, vejo que a nossa viagem será desastrosa e trará grandes prejuízos ao navio, à carga e até às nossas vidas”.

Mas Júlio, o centurião, ignorou o conselho de Paulo, confiando, em vez disso, no dono e capitão do navio, que queria prosseguir por razões comerciais. A maioria dos passageiros concordou com o comandante, acreditando que Bons Portos não era um local adequado para passar o inverno. Decidiram arriscar a vida e navegar até Fénix, um porto em Creta, que oferecia melhor abrigo. Quando começou a soprar um vento sul suave, pensaram ter atingido o seu objetivo, pelo que levantaram âncora e navegaram ao longo da costa de Creta.

🎁 A oração diária como doce incenso para Deus.
A vida de Abraão, amigo de Deus, foi uma vida de oração. Onde quer que armasse a sua tenda, construía um altar nas proximidades, onde oferecia sacrifícios de manhã e à tarde. Quando a sua tenda era desmontada, o altar permanecia. Qualquer cananeu que por ali passasse saberia quem ali estivera. Sempre que Abraão se estabelecia num novo lugar, construía um altar e adorava o Deus vivo.

🎁 Questões:

Como é que Festo e o rei Agripa II tiveram a oportunidade de conhecer Deus?

Por que razão Júlio ignorou o conselho de Paulo?

Porque disseram que não podiam libertar Paulo?

Porque é que as pessoas que partilham a Palavra de Deus são, por vezes, chamadas de loucas?

Discuta com outras pessoas as responsabilidades atribuídas ao governo de Israel no tempo de Josué e compare-as com as do governo de Israel hoje!

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 324. (20 de novembro)

TEMA: Náufragos e Natação. (Actos 27)

Versículo-chave: Atos 20:35

[35] …Há mais felicidade em dar do que em receber. Paulo recordou-lhes as palavras do Senhor Jesus e, depois de dizer isto, ajoelhou-se e orou com todos eles. Todos choraram, abraçaram Paulo e ficaram profundamente tristes porque não o voltariam a ver. Acompanharam-no até ao navio.

Oração:
Obrigado, Senhor, por nos ensinares a ser generosos e alegres no dar, em vez de receber. Ajude-nos a valorizar os nossos entes queridos e a ansiar pelo reencontro no céu. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Faz um barquinho de papel para representar a viagem de Paulo. Prepare uma pequena "caixa de viagem" com itens para a viagem de Paulo.
Representar a cena da despedida: as crianças abraçam-se ou despedem-se, demonstrando emoção e acompanhando o "navio", enfatizando a bondade, a generosidade e o amor.

Viajar naquela época era muito difícil. Os navios não eram robustos, não tinham motores e dependiam das estrelas e do sol para navegar, enquanto as tempestades eram violentas. No entanto, tudo aconteceu porque o centurião escolheu ouvir o capitão do navio em vez do servo de Deus. De facto, numa perspetiva humana, o capitão sabia mais sobre navegação do que Paulo, mas Paulo era guiado pelo Espírito de Deus. Paulo era um homem idoso, possivelmente com cerca de sessenta anos, e os seus amigos, como Lucas e Aristarco, decidiram acompanhar o homem de Deus.

Os marinheiros perceberam mais tarde quem Paulo era realmente — de facto, aqueles que não te conhecem não te podem valorizar. Da mesma forma, nas nossas vidas, devemos ser cautelosos ao ouvir os conselhos de certas pessoas, amigos e especialistas em vez de especialistas em Deus. Enquanto viajavam ao longo da costa de Creta, passado algum tempo, um vento chamado Nordeste (Eurakilo) soprou violentamente como uma tempestade. Atingiu


DUNLA

o navio com tanta força que este não resistiu ao vento, e foram levados para uma pequena ilha chamada Cauda, onde tentaram amarrar o bote salva-vidas. O bote salva-vidas, que estava a bordo do navio, estava preso a este.

Usaram cordas para içar o bote salva-vidas e reforçaram o navio passando cordas por baixo do mesmo, temendo encalhar. Lançaram a âncora, receosos de que o vento os arrastasse para os bancos de areia ao longo da costa de Cirene, na Líbia. Apesar dos esforços, a tempestade castigou-os severamente e, ao segundo dia, começaram a deitar a carga ao mar. No terceiro dia, lançaram ao mar o equipamento do navio com as suas próprias mãos. Nem o sol nem as estrelas eram visíveis devido às densas nuvens, e a tempestade persistiu durante muitos dias, fazendo com que todos perdessem a esperança de serem salvos.

Após passar muito tempo sem se alimentar adequadamente, Paulo levantou-se e dirigiu-se aos passageiros e à tripulação, falando em voz alta para ser ouvido acima da tempestade: “Homens, vocês deveriam ter-me ouvido e não ter partido do porto na costa de Creta; teriam evitado esta perda e este prejuízo. Mas agora eu encorajo-vos a manterem a coragem, porque nenhum de vós se perderá — apenas o navio será destruído. Ontem à noite, um anjo do Deus a quem pertenço e a quem sirvo apareceu ao meu lado e disse: ‘Não tenha medo, Paulo. Deveis comparecer perante César, e Deus, na sua graça, concedeu-te a vida de todos os que navegam contigo.» Portanto, homens, mantenham a coragem, pois tenho fé em Deus de que acontecerá exatamente como Ele me disse.

Na décima quarta noite, ainda estavam a ser levados através do Mar Adriático. Por volta da meia-noite, os marinheiros pressentiram que se estavam a aproximar da costa. Na verdade, estavam a aproximadamente 700 km de terra. Fizeram sondagens e descobriram que a água tinha 120 pés de profundidade. Pouco depois, fizeram novas sondagens e verificaram que a profundidade era de 90 pés. Quando mediram novamente, estava com 15 pés de profundidade. Temendo que fossem arremessados contra as rochas, lançaram quatro âncoras da popa e oraram para que amanhecesse. Nessa noite, alguns marinheiros tentaram escapar do navio. Lançaram o bote salva-vidas ao mar, fingindo que iam lançar mais âncoras. Quando Paulo se apercebeu disto, advertiu Júlio, o centurião, dizendo: “Se estes homens não ficarem com o navio, não poderão ser salvos”. Então, os soldados cortaram as cordas que prendiam o salva-vidas e deixaram-no à deriva.

Ao amanhecer, Paulo insistiu para que todos comessem, dizendo: “Durante catorze dias estiveram em constante suspense e sem comer nada. Agora, peço-vos que comam, pois precisam disso para sobreviver. Nenhum de vós

perderá um único cabelo da cabeça". Depois de dizer isto, tomou o pão e deu graças a Deus diante de todos. Em seguida, partiu-o e começou a comer. Todos se animaram e comeram também. Depois de terem comido o suficiente, aliviaram o navio, lançando ao mar o resto da carga.

🎁 Ao amanhecer, não reconheceram a terra, mas avistaram uma baía com uma praia de areia onde decidiram encalhar o navio, se possível. Os marinheiros soltaram as âncoras e deixaram-nas no mar, desataram as amarras do leme e içaram a vela de proa ao vento para rumar à praia. Contudo, o navio embateu num banco de areia onde duas ondas se encontravam e encalhou. A proa ficou presa e não se movia, enquanto a popa foi despedaçada pelo impacto das ondas.

🎁 Os soldados planeavam matar os prisioneiros para impedir que algum deles escapasse a nado. Mas o centurião, querendo poupar a vida a Paulo, impediu-os de executar o plano. Ordenou que aqueles que sabiam nadar saltassem primeiro para o mar e chegassem a terra firme. Os restantes deveriam segui-los em tábuas ou outros pedaços do navio. Desta forma, todos chegaram a terra em segurança. Estas pessoas foram abençoadas por viajarem com o homem de Deus. A sua segurança foi garantida graças a estes indivíduos fiéis. Ainda hoje, se se associar com aqueles que adoram o verdadeiro Deus dos céus — o Deus de Abraão, Isaac e Jacob — e seguir de perto os Seus caminhos e a Sua Palavra, será salvo. Talvez muitos entre os 276 passageiros tenham acreditado em Deus durante aqueles três meses. Hoje, uma viagem como aquela podia ser feita em cerca de dois dias.

🎁 Pais e mães, todas as manhãs e todas as noites, reúnam os vossos filhos e, com humilde oração, elevem os vossos corações a Deus pedindo a Sua ajuda. Os seus entes queridos enfrentam provações. Os fardos diários pesam sobre jovens e idosos. Aqueles que desejam viver vidas de paciência, amor e alegria devem orar. Só recebendo a ajuda contínua de Deus podemos alcançar a vitória sobre nós mesmos.

🎁 Questões:

1.De que forma Paulo encorajou os viajantes?

2. Que palavras usou Deus para encorajar Paulo?

3.º Quantas pessoas foram salvas do naufrágio?

4.º Que plano tentaram os marinheiros executar, e sobre o qual Paulo alertou Júlio?

5.º Por que razão os soldados não mataram os prisioneiros?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 325. (21 de novembro)

TEMA: Na Ilha de Malta e a Sua Bondade (Actos 28)

Versículo-chave: Atos 28:3-5

[3-5] Quando Paulo juntou um feixe de paus e os colocou no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e prendeu-se à sua mão. Quando os nativos viram a serpente pendurada na sua mão, disseram entre si: "Este homem deve ser um assassino; embora tenha escapado do mar, a justiça não o deixou viver". Mas Paulo sacudiu a serpente para dentro do fogo e não sofreu qualquer mal.

🎁 **Oração:**
Pai do Céu, obrigado por nos proteger do mal e da dor. Envie os Seus anjos para estarem connosco. Ajuda-nos a ser corajosos e a confiar em Ti. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Junte paus para fazer uma pequena "fogueira". Utilize uma cobra de brincar/plástico e coloque-a sobre o "fogo" para representar a história.

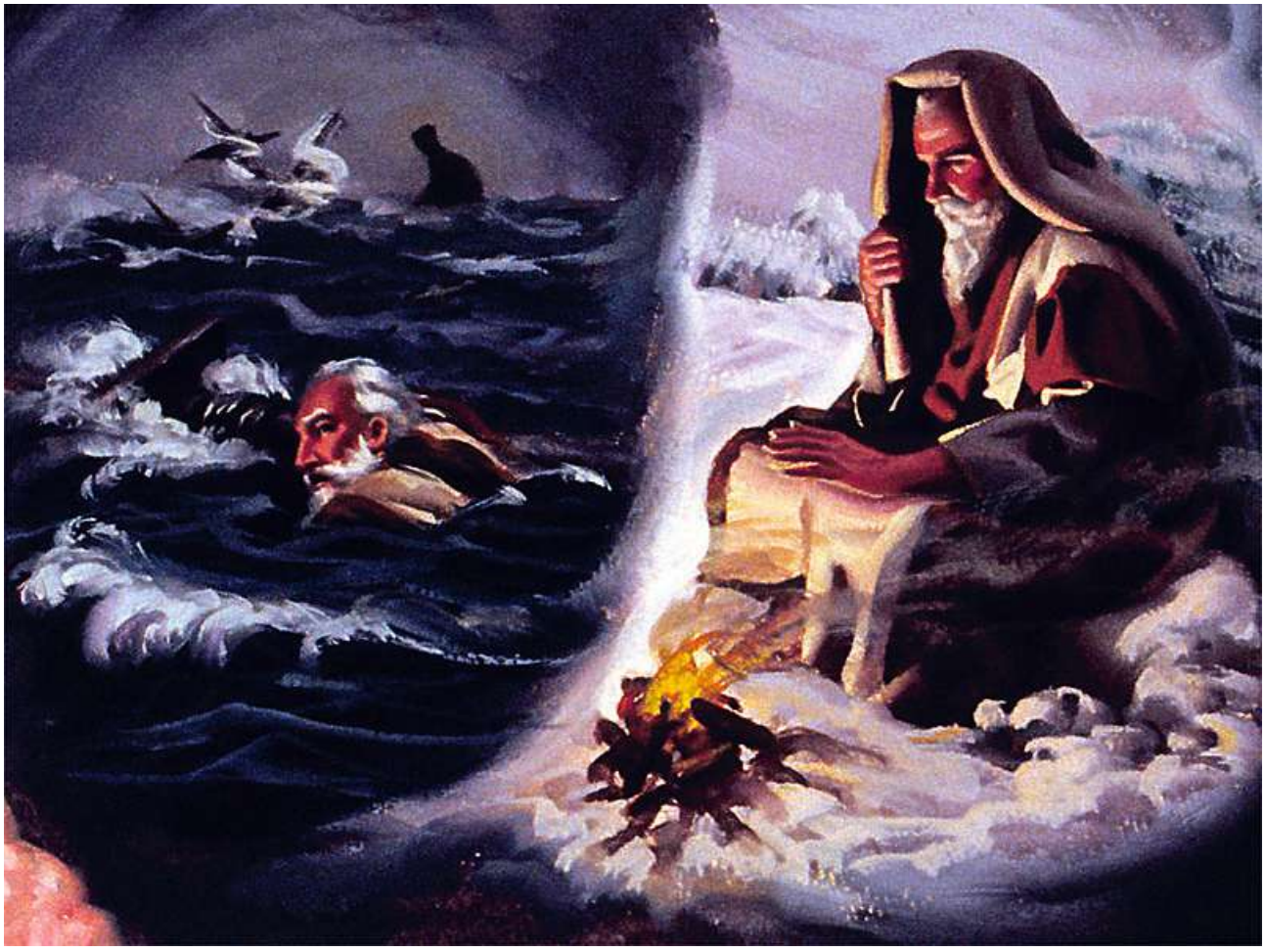
Dê ênfase à proteção e à coragem de Deus em situações perigosas.

🎁 Quando chegaram em segurança à costa, descobriram que estavam na ilha de Malta (ver no mapa), que faz parte de África. Hoje, as pessoas aqui falam árabe, mas escrevem usando o alfabeto latino, e não a escrita árabe. Os habitantes locais não eram muito instruídos nem avançados (eram primitivos), mas eram muito amáveis e demonstraram uma bondade extraordinária. Deus não exige que as pessoas sejam muito instruídas, mas sim amorosas. Mesmo que não O conheçam profundamente, cumprem a Sua Lei de acordo com o seu entendimento, praticando boas ações, como diz a Bíblia em Romanos.

🎁 Como estava frio, e vendo que os náufragos estavam molhados por terem nadado e apanhado chuva, os habitantes locais acenderam uma fogueira para os aquecer e acolheram-nos.

🎁 Enquanto recolhia lenha, Paulo trouxe um feixe e colocou-o no fogo. Nesse instante, uma serpente venenosa saiu do feixe e picou-o, prendendo-se à

sua mão. Quando os malteses viram isto, disseram: “Este homem deve ser um assassino. Embora tenha escapado ao mar, a justiça não lhe permite viver por causa dos seus muitos crimes.” No entanto, Paulo sacudiu a serpente para dentro do fogo e não sofreu qualquer mal. Esperavam que ele inchasse ou caísse morto subitamente, pois sabiam quão mortal era o veneno da serpente. Mas nada aconteceu — manteve-se saudável. Depois de o observarem durante muito tempo e de não verem nenhum mal acontecer-lhe, mudaram de ideias e disseram que ele era um deus.



🎁 Para uma pessoa que não coloca Deus em primeiro lugar, é fácil adorar outros deuses quando se depara com algo extraordinário.

🎁 Não muito longe dali, existiam campos pertencentes ao chefe da ilha, chamado Públio. Este homem rico e generoso, ao saber do sucedido, acolheu os sobreviventes do naufrágio. Paulo e os seus companheiros evangelistas foram hóspedes de honra durante três dias.

🎁 O pai de Públio estava acamado, sofrendo de febre e disenteria. Paulo visitou-o, impôs-lhe as mãos, orou por ele e curou-o. A notícia disto espalhou-se rapidamente por toda a ilha, e muitas pessoas trouxeram os seus doentes a Paulo, e pelo poder do Deus Todo-Poderoso, ele curou-os a todos

O povo de Malta foi abençoado pela equipa de evangelistas. Honraram-nos muito e, quando estavam prontos para partir, o povo presenteou-os com muitos presentes e todos os mantimentos de que necessitavam. Após três meses na ilha — durante os quais muitos, creio, aceitaram Jesus e o Deus Verdadeiro que criou os céus, a terra e tudo o que neles existe —, embarcaram num navio alexandrino que tinha passado o inverno na ilha. Este navio ostentava a figura de proa dos deuses gémeos Castor e Pólux, divindades romanas.

Partindo de Malta, percorreram a pé cerca de 150 quilómetros até chegarem a Siracusa, seguindo depois para Régio. Passados três dias, soprou um vento favorável e, no dia seguinte, chegaram a Puteoli, perto de Nápoles, Itália. Aí, encontraram irmãos e irmãs cristãos que os tinham preparado para os receber e convidaram-nos a ficar sete dias. Finalmente, o navio chegou a Roma.

Por esta altura, os capitães e até os soldados já tinham desenvolvido um bom relacionamento com Paulo e os seus companheiros, permitindo-lhes permanecer durante sete dias. Como prisioneiro, Paulo continuou a pregar e a fortalecer os crentes ali presentes.

Paulo foi um corajoso servo de Cristo que nunca se cansou de testemunhar, juntamente com os seus companheiros. Lucas e Aristarco trabalharam incansavelmente na ilha. Este exemplo é um que todos nós, como crentes em Jesus, devemos seguir.

Se deseja desenvolver um caráter bom e virtuoso, siga o exemplo deste pregador do evangelho. Paulo realizou cerca de quatro longas viagens missionárias — pode explorar as suas viagens em detalhe através de mapas online. Ore por aqueles com quem partilha o evangelho. Peça a Deus que lhes dê corações dispostos a receber a Sua Palavra. O seu papel é falar fielmente com eles.

Jesus deixou-nos um mandamento, dizendo:
"Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que vos ordenei. E Eu estarei sempre convosco, até ao fim dos tempos."

Que promessa incrível! Ela vem com toda a Sua autoridade, e Ele estará connosco até ao fim do mundo!

Oremos por coragem como a de Paulo! Levou muitos a acreditar no Mes-

sias, incluindo membros da casa do imperador Nero.

É impossível ler a história de Paulo e não ficar convencido de que ele acreditava realmente, de todo o coração, que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Tinha tanta certeza da sua fé que estava disposto a morrer por ela.

Paulo, outrora um feroz inimigo de Jesus, tornou-se um seguidor devoto porque o Jesus ressuscitado lhe apareceu e dissipou a sua ignorância (falta de entendimento). Só aqueles com uma fé tão forte perseverarão no vindouro "tempo de angústia de Jacob", mencionado pelo profeta Jeremias. Peçamos a Deus que nos dê esse tipo de fé.

Todas as manhãs, dedique-se a Deus, juntamente com os seus filhos, por esse dia. Não planeie com base em meses ou anos — isso não está sob o seu controlo. Recebeu apenas um breve dia. Trabalhe como se fosse o seu último dia na Terra. Entregue todos os seus planos a Deus para que Ele os execute ou os remova, conforme achar melhor.

Aceite os planos d'Ele em vez dos seus, mesmo que isso implique abdicar de ambições queridas. Desta forma, a sua vida será cada vez mais moldada de acordo com o padrão divino.

"E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus." (Filipenses 4:7)

Questões:

1. Onde fica Malta no mapa?

2.º Que idioma é semelhante ao maltês?

3.º O que disseram as pessoas quando o Paulo foi mordido por uma cobra?

4.º Quem foi Públio?

5.º O povo de Malta foi abençoado pelos evangelistas ou pelos servos de Deus?

6.º Em que cidade foi Paulo levado como prisioneiro?

7.º Em que país fica Nápoles?

8.º Conversa com os seus vizinhos sobre o Messias?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 326. (22 de novembro)

TEMA: Paulo testemunha em Roma e escreve cartas às igrejas. (Actos 28)

Versículo-chave: Atos 3:7

[7] Então Pedro disse: «Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!» Tomando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e imediatamente os seus pés e tornozelos se firmaram.

🎁 **Oração:**
Obrigado, Pai Celestial, por curares os nossos corpos e as nossas fraquezas, incluindo aquelas com que nascemos. Que o Teu Nome seja glorificado. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Jogo do faz de conta: Peça às crianças que finjam estar curadas, saltando e caminhando energicamente.

Realce que Jesus dá força e cura, mesmo quando não temos mais nada para oferecer.

🎁 Quando os irmãos judeus souberam que Paulo chegava a Roma com os evangelistas Aristarco e Lucas, o amado médico, foram ao seu encontro no Mercado de Ápio e nas Três Tabernas, a cerca de 60 quilómetros da cidade de Roma. Júlio, o centurião, entregou os outros prisioneiros aos soldados e à prisão de César, em Roma. No entanto, Paulo foi tratado com respeito por causa do seu papel durante o naufrágio. Júlio explicou-lhe as circunstâncias e Paulo recebeu o privilégio de ficar na sua própria casa alugada, sob vigilância. Foi-lhe permitido receber visitas de amigos. Ansiava por um dia chegar a Roma para pregar e já tinha escrito uma notável carta sobre a história da cruz. Agora que finalmente tinha chegado a Roma, sentiu-se confortado e encorajado. Paulo agradeceu a Deus o amor e o cuidado demonstrados pelos irmãos, que, apesar de estar acorrentado e considerado um criminoso, não se envergonharam dele.

🎁 Os crentes que conheciam Paulo compreendiam bem que Deus o estava a

usar como um instrumento de eleição para que muitos pudessem receber a vida eterna. Paulo explicou a sua situação a estes irmãos e testemunhou sobre as suas experiências. Este homem corajoso, Paulo, levou milhões a Cristo através do seu trabalho e escritos. Embora a educação não seja um requisito para servir a Deus, uma pessoa bem-educada pode facilmente alcançar determinados grupos e tem a capacidade de articular ideias por escrito e falar com pessoas em posições de destaque. Cada ser humano recebe a capacidade de chegar a pessoas específicas que outros não conseguem — o que é conhecido como atingir a "base".

Passados três dias, Paulo convidou os líderes judeus de Roma para uma reunião e explicou-lhes a sua situação. Disse-lhes que, embora pudessem ter ouvido falar do seu caso, ele não tinha feito nada contra a religião judaica nem contra os costumes dos seus antepassados. Mesmo assim, fora preso em Jerusalém e entregue aos romanos. Após investigação, o governador não encontrou nele qualquer culpa que justificasse a pena de morte e planeou libertá-lo. Contudo, quando os judeus se opuseram à sua libertação, e Paulo percebeu que o governador poderia entregá-lo a eles, apelou para César. Esclareceu que não tinha qualquer intenção de fazer qualquer acusação contra o seu próprio povo.

Paulo enfatizou que estava acorrentado por causa da sua esperança no Messias e na promessa feita a Israel. Os líderes judeus de Roma disseram-lhe que não tinham recebido qualquer carta ou relato da Judeia sobre o seu caso, nem nenhum dos seus irmãos tinha vindo falar mal dele. Manifestaram interesse em ouvir as suas opiniões porque, embora conhecessem o movimento cristão, este era alvo de comentários negativos em todo o lado.

Marcaram um dia para se encontrarem, e muitas pessoas compareceram na casa alugada de Paulo. Da manhã à noite, explicou e testemunhou sobre o reino de Deus. Ensinou-os usando as Escrituras, mostrando-lhes como os escritos de Moisés e dos profetas apontavam para Jesus como o Messias prometido. Alguns deles ficaram convencidos pela sua mensagem e acreditaram em Jesus, enquanto outros discordaram e discutiram entre si.

Antes de partirem, Paulo recordou-lhes as palavras proferidas pelo Espírito Santo através do profeta Isaías: "Ide a este povo e dizei-lhes: 'Ouvireis sempre, mas jamais entendereis; vereis sempre, mas jamais percebereis.' Porque o coração deste povo está endurecido; mal ouvem com os ouvidos e fecharam os olhos.

Paulo declarou que a mensagem da salvação era para todas as nações, línguas e tribos. Se os judeus se recusassem a acreditar, os gentios estariam

prontos para a receber. Muitos judeus não aceitaram as palavras de Paulo; em vez disso, sorriram educadamente, despediram-se e partiram, continuando a discutir entre si. Embora fossem pessoas boas que não fizeram mal nenhum ao servo de Deus, os seus corações estavam endurecidos. Não estavam dispostos a aceitar Jesus porque temiam que as suas vidas mudassem. Preferiam permanecer como estavam. Está pronto para se render a Jesus ou quer permanecer inalterado? Ao ouvir esta preciosa história, responderá abraçando o amor de Jesus ou permanecerá indiferente?

🎁 Paulo continuou a pregar as boas novas do evangelho. Como o governador Agripa e outros não tinham pressa em julgá-lo, sabendo que não era um criminoso, adiaram o caso. Durante dois anos, Paulo permaneceu em prisão domiciliária, continuando a falar ousadamente sobre o reino de Deus. Ele sabia que a sua hora de execução se aproximava, por isso aproveitou ao máximo cada oportunidade para partilhar o evangelho abertamente e sem impedimentos. Até os membros da casa de César e os soldados que o guardavam ouviram o evangelho, e muitos creram (ver Filipenses 1:12 e Filipenses 4:22).



🎁 Mais tarde, Paulo foi libertado e viajou novamente, mas acabou por ser preso mais uma vez. Durante este período, escreveu cartas às jovens igrejas que tinha fundado ou que os seus discípulos tinham estabelecido. Estas cartas são conhecidas como as Epístolas da Prisão, incluindo Filipenses, Colossenses, Efésios, 1 e 2 Timóteo e Filémon. Nestas cartas, Paulo encorajou e confortou os crentes. Concluiu uma das cartas dizendo: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora está-me reservada a coroa da justiça,

que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda". Diz-se que Paulo foi executado pelo imperador Nero em 68 d.C.

🎁 Paulo e os apóstolos trabalharam arduamente para derrubar as barreiras da etnia e da religião. Pregaram que Jesus, o Messias, tinha vindo, morrido e ressuscitado. Embora muitos soubessem que isso era verdade, estavam relutantes em comprometer-se totalmente. Os apóstolos enfatizaram que era melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal. Eles testemunharam incansavelmente sobre Deus. O seu zelo e dedicação merecem o nosso apoio e imitação. Se queremos desenvolver um bom caráter, devemos valorizar e seguir o exemplo dado pelos apóstolos.

🎁 Foco da Oração Diária: Devemos considerar cada dever como sagrado, pois faz parte do nosso serviço a Deus, por mais humilde que seja a tarefa. A nossa oração diária deve ser: "Senhor, ajuda-me a dar o meu melhor. Ensina-me a trabalhar com diligência. Dá-me força e entusiasmo. Ajuda-me a trazer o amor do Salvador ao meu serviço."

🎁 **Questões:**

Quem acompanhou Paulo a Roma?

O que fez Júlio ao chegar a Roma?

Que tipo de prisão sofreu Paulo?

Por que razão Paulo apelou para César?

Porque é que as pessoas se recusaram a mudar quando Paulo falou com elas?

Está pronto para se entregar completamente a Deus?

Como acha que os estranhos viam Paul, um homem mais velho acorrentado entre outros prisioneiros?

Já ouviu a verdade e não agiu de acordo com ela?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

DIA 327 (23 de novembro)

TEMA: As cartas de Paulo, dos apóstolos, de Judas e de Tiago.

Versículo-chave: 1 Coríntios 16:19-20

[19-20] "As igrejas da Ásia enviam-vos saudações. Áquila e Priscila saúdam-vos cordialmente no Senhor, juntamente com a igreja que se reúne em sua casa. Todos os irmãos e irmãs aqui presentes enviam-vos saudações. Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo. Esta é a minha saudação no Senhor."

🎁 **Oração:**
Obrigado, Pai, pelo dom das cartas e das mensagens de encorajamento. Ajude-nos a chegar a outras pessoas, a encorajá-las e a partilhar amor através das palavras. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Forneça papel e canetas às crianças.
Deixe-os escrever cartas ou mensagens de felicitações a pessoas que conhecem, encorajando-as e partilhando o amor de Deus.

Discuta a importância de enviar saudações e bênçãos aos outros, tal como Paulo fazia.

🎁 Enquanto esteve prisioneiro em Roma, Paulo teve a oportunidade de pregar o evangelho, receber visitas de amigos e escrever cartas às igrejas que ajudara a fundar. Lucas, Aristarco, Marcos, Timóteo e outros continuaram a servir ao seu lado. As cartas que temos são apenas uma parte das que constam da Bíblia. O Novo Testamento contém 21 cartas, escritas para igrejas que tinham sido estabelecidas após o ensinamento sobre o Messias. Acredita-se que estas cartas foram escritas ainda antes dos Evangelhos. Catorze delas são cartas de Paulo, incluindo a carta aos Hebreus. As cartas de Paulo constituem mais de metade do Novo Testamento. Encorajo os pais a falarem sobre estas cartas com os seus filhos e a decorarem excertos das mesmas. Não devemos descurar estas cartas, pois contêm ensinamentos valiosos e fazem parte das Sagradas Escrituras. Paulo foi um notável escritor de cartas, e os seus escritos continuam a ser lidos por milhões de pessoas hoje em dia. Diz-se que Gálatas

e Tessalonicenses foram as primeiras cartas escritas, por volta de 45 d.C.

🎁 Paulo era um fariseu, um judeu da tribo de Benjamim. Inicialmente, era chamado Saulo e possuía cidadania romana por ter nascido na Cilícia, em Tarso. Foi educado pelo rabino Gamaliel em Jerusalém. Escreveu cartas às igrejas recém-fundadas para as encorajar em relação à sua relação com Deus, com os outros e com a família. Nas suas cartas, dirigia-se a pessoas de diferentes origens e adaptava as suas mensagens aos seus contextos culturais. Afirmava que, embora fosse livre, se tornou servo de todos — tornando-se semelhante a um judeu para ganhar os judeus, vivendo sob a lei para ganhar os que estavam sob a lei e tornando-se fraco para ganhar os fracos. Parece que não se casou, optando por se dedicar inteiramente ao serviço de Deus.

🎁 Embora seja possível que durante o seu tempo como membro do Sinédrio tenha tido uma esposa, é possível que tenha ficado viúvo mais tarde. Ganhava a vida fabricando tendas, escolhendo contentar-se e não depender de outros. Sabia viver humildemente e em abundância, tendo aprendido a enfrentar a fome e a abundância, e a suportar a necessidade. Acreditava que podia fazer todas as coisas por meio de Cristo que o fortalecia. Após a sua conversão, Paulo foi levado para a Arábia, onde foi instruído pelo Espírito Santo durante três anos. Apesar do seu grande conhecimento, manteve-se humilde, chamando-se a si próprio o principal dos pecadores. Pelo poder de Deus, pregou e curou. Trabalhou ao lado de muitos outros, entre os quais Barnabé (o filho da consolação), Silas, Marcos, Timóteo, Priscila, Áquila, Lucas, o médico, e outros.

🎁 Para além dos seus profundos ensinamentos sobre a fé, estas cartas oferecem valiosas perspetivas sobre a história da obra de Deus e da igreja cristã primitiva. Embora Romanos esteja listada em primeiro lugar entre as cartas de Paulo, a ordem cronológica dos seus escritos começa com Tessalonicenses, seguida por Gálatas, Coríntios, Romanos, Colossenses, Efésios, Filipenses, Filémon, 1 Timóteo, Tito e 2 Timóteo. A maioria das suas cartas foi escrita entre 45 d.C. e 65 d.C. Epafrodito e Timóteo levaram a carta de Paulo a Filipos, uma carta repleta de consolo, alegria, bondade e bondade. Onésimo entregou a carta à igreja de Colossos. Esta carta aos Colossenses não abordava nenhum problema específico, mas oferecia orientação cristã. Estas cartas transmitiam mensagens de profundo amor, pois os apóstolos escreviam aos seus filhos espirituais, oferecendo conselhos em todos os aspetos da vida para os ajudar a crescer na fé e a servir Cristo até à Sua segunda vinda.

🎁 Os apóstolos desejavam que os crentes se mantivessem fiéis até ao dia em que Jesus aparecesse nas nuvens, vivendo vidas de piedade, humildade, paz, amor, alegria, esperança e paciência. Estas cartas lembravam aos



crentes que iriam enfrentar dificuldades, pois o inimigo procurava fazê-los cair e sofrer. Contudo, eles eram exortados a não se preocuparem, pois nada poderia separá-los do amor de Cristo — nem tribulações, dificuldades, fome, falta de roupas, perigo ou perseguição. Se achar algumas partes das cartas de Paulo difíceis de compreender, não se desanime, pois até o apóstolo Pedro reconheceu que alguns aspetos dos escritos de Paulo eram desafiantes. Ao ler estas cartas, considere o público-alvo, a época em que foram escritas e os problemas enfrentados por aqueles primeiros crentes.

Muitos cristãos tinham adorado outros deuses, seguindo crenças pagãs, e precisavam de ser ensinados à verdade com cuidado e amor — qualidades que Paulo demonstrou. Paulo serviu o Senhor com todo o seu coração e força, confiando que Deus protegeria a sua fé até ao fim. Na sua carta a Timóteo, Paulo exortou-o a pregar a Palavra, a estar preparado em todos os momentos e a repreender, corrigir e encorajar com muita paciência. Paulo previu um tempo em que as pessoas rejeitariam a sã doutrina, seguiriam os seus próprios desejos, procurariam mestres para satisfazer os seus ouvidos e se voltariam para os mitos. Instruiu Timóteo a ser sóbrio, a suportar as dificuldades e a cumprir o seu ministério como pregador do evangelho. Paulo acreditava que Deus lhe dava forças para resgatar outros das garras do leão — isto é, do diabo.

Outros autores de cartas do Novo Testamento incluem Judas (irmão de Jesus), Tiago (irmão de Jesus), João e Pedro, que eram apóstolos. Paulo continuou a testemunhar livremente sobre Cristo. Acredita-se que, a certa altura, foi libertado da prisão e viajou novamente antes de regressar a Roma, onde acabou por ser executado sob o imperador Nero. As palavras finais de Paulo foram encorajadoras: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora está-me reservada a coroa da justiça, que o Senhor me dará; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda”. Que também nós nos esforcemos por viver vidas que reflitam estas palavras.

Consagre-se a Deus todas as manhãs; faça desta a sua primeira tarefa do dia. Que a sua oração seja: “Toma-me, ó Senhor, como inteiramente Teu. Deposito todos os meus planos aos Teus pés. Usa-me hoje no Teu serviço. Permanece comigo, e que toda a minha obra seja feita em Ti.” Isto é uma questão diária. Todas as manhãs, consagra-te a Deus para o dia que se inicia. Entregue-Lhe os seus planos para que sejam realizados ou postos de lado, de acordo com a Sua direção. Fazendo isto dia após dia, coloca a sua vida nas Suas mãos, e Ele moldará o seu caráter para refletir o de Cristo.

Questões:

Com que propósito Paulo e os apóstolos escreveram as suas cartas?

Escreve aos seus amigos e partilha com eles informações sobre o Senhor Todo-Poderoso?

Que ensinamentos transmitiu Paulo a Timóteo?

Quem mais escreveu cartas no Novo Testamento?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 328 (24 de novembro)

TEMA: Pois não me envergonho do Evangelho!

Versículo-chave: Romanos 8:35, 37-39

[35, 38-39] "Quem nos separará do amor de Cristo?... Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?... Não, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem anjos nem demónios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa em toda a criação, poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor."

Oração:
Obrigado, Pai Celestial, pois sabemos que nada nos pode separar do Teu amor. Nenhuma dificuldade, fome, perigo ou qualquer outra coisa nos pode afastar do Teu cuidado. Ajuda-nos a confiar em Ti para superar todas as dificuldades. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Crie uma "parede" com dois lados: um lado com a etiqueta "Palavras de Deus" e o outro lado com a etiqueta "Crianças".

Deixe que as crianças tentem "deitar abaixo o muro" em conjunto, demonstrando que o amor de Deus vence todos os obstáculos.

Discuta como nada nos pode separar do amor de Deus.

Muitas pessoas consideram este livro o mais claro de todos os evangelhos. Paulo escreveu a carta aos Romanos por volta de 60 d.C., enquanto estava em Corinto, uma cidade da Grécia. Embora nunca tivesse estado em Roma, sabia que havia ali crentes que começaram a reunir-se depois de ouvirem as notícias da morte e ressurreição de Jesus, o Messias, que tinha sido prometido. Roma era um ponto de encontro para pessoas de todo o mundo, pois era a capital do Império Romano. Era uma cidade repleta de música, desportos competitivos, entretenimento e até jogos brutais onde morriam pessoas. Um exemplo destes jogos cruéis incluía pessoas a serem atiradas a animais selva-

gens enquanto outros torciam enquanto a vítima tentava defender-se.

🎁 Esta cidade tinha também muitas pessoas tementes a Deus, como Priscila e Áquila, Febe e outros mencionados em Romanos, capítulo 16. Paulo viajou mais longe do que a maioria dos missionários do seu tempo, apesar da falta de meios de transporte modernos, como carros, aviões, telefones, e-mails, WhatsApp ou comboios. A comunicação era um desafio, pelo que cartas como a que foi enviada aos Romanos foram de grande ajuda para muitos. Paulo orava constantemente pelos romanos, e nós também devemos orar pelos nossos pais, familiares e por todas as pessoas que ainda não conhecem Cristo. Paulo diz aos crentes que, através da fé em Jesus e naquilo que Ele fez por nós — morrendo em nosso favor —, somos reconciliados com Deus. Isto significa que devemos viver as nossas vidas para Ele.

🎁 Romanos 1:1 diz: "Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo e separado para o evangelho de Deus". Para que fomos separados hoje? O Espírito Santo sabia que todos nós precisamos da mensagem de Romanos. Paulo aborda o maior problema da história da humanidade: o julgamento de Deus sobre a humanidade devido à nossa injustiça e justiça própria. As soluções humanas para o problema da culpa e da separação de Deus sempre foram insuficientes — os nossos esforços não conseguem fornecer a solução necessária. Os sistemas religiosos criados pelo homem não conseguem colmatar esta lacuna. Paulo explica que tanto os judeus como os gentios estão sob o poder do pecado (Romanos 3:9), e o problema é tão grave que só Deus o pode resolver. Precisamos de abandonar a nossa própria justiça e correr para Cristo e para o Seu sacrifício como a nossa única justiça. Depois de sermos justificados pela fé, devemos crescer numa vida justa e em relações justas. Precisamos de abraçar o evangelho completamente e partilhá-lo com os outros. Fixemos os nossos olhos somente em Jesus!

🎁 A carta aos Romanos é um tesouro da fé cristã, cuidadosamente organizada e mais amplamente compreendida do que as outras cartas de Paulo. É uma carta pastoral que completa o plano fundamental do ministério pastoral. Ela fala sobre a graça guiada pelo Espírito Santo. Esta carta transformou o coração de muitos que a leram. A graça é uma das distinções mais significativas entre o cristianismo e as outras religiões. Paulo escreveu a carta aos Romanos para explicar o evangelho — que a nossa justiça vem apenas de Jesus e que não a conquistámos. Somos salvos pelas obras — as obras de Jesus na cruz — não pelas nossas próprias ações.

🎁 Esta carta é mais um livro do evangelho! São as boas novas da salvação. Jesus morreu na cruz por nós. A fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela Palavra de Deus. Bem-aventurados os pés daqueles que anunciam o evangelho para que

outros o ouçam. Paulo recorda-nos ainda que as relações entre pessoas do mesmo sexo — seja um homem com outro homem ou uma mulher com outra mulher — são pecaminosas e contrariam a ordem natural; há consequências para estes atos. Paulo realça como o pecado afeta não só a humanidade, mas toda a criação. Desde a queda, toda a criação geme sob o peso do pecado humano. Antes de o pecado entrar no mundo, os animais não se predavam uns aos outros, e não havia dor, tristeza ou morte. No entanto, após o pecado humano, toda a criação sofreu, mesmo sem ser responsável.

Paulo recorda-nos que todos pecaram e que o salário do pecado é a morte. Questiona como é que uma pessoa pecadora pode viver dia após dia glorificando a Deus. Paulo reconheceu a sua própria luta: "Não faço o que quero, mas o que detesto, isso faço". Ele clamou: "Miserável homem que sou! Quem me livrará deste corpo de morte?". Depois, agradeceu a Deus, que nos dá a vitória sobre o pecado através de Jesus. Paulo explica que o mal atinge aqueles que rejeitam Deus como Criador, acreditando que sabem tudo e recusando-se a seguir os Seus caminhos. Torna-se difícil para Deus ajudar estas pessoas e, com o tempo, elas entrincheiram-se em falsos ensinamentos.



Com ousadia, Paulo declara: "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego". Gentio refere-se a pessoas como tu e eu. A justiça de Deus é revelada pela fé, como diz Deus: "O justo viverá da fé". Isto significa que não somos justificados pelas obras da lei, mas pela graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, que morreu por nós enquanto ainda éramos pecadores. Paulo pergunta: "Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?"

Conclui que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes nos podem separar do amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Os judeus acreditavam que a circuncisão ou a descendência de Abraão os salvariam. Paulo explica que a verdadeira circuncisão é uma mudança de coração — amar a Deus e aceitar o sacrifício de Cristo no Calvário. Usa como exemplo Abraão, que foi justificado pela fé mesmo antes de ser circuncidado. Não há nada que possamos fazer para merecer a salvação, por melhores que sejam as nossas obras. A nossa etnia, religião ou herança não nos podem salvar. Só a misericórdia e a graça de Deus através de Jesus Cristo nos podem salvar.

Paulo sublinha que devemos obedecer às autoridades governamentais porque são servas de Deus para trazer ordem e justiça. Devemos amar e orar pelo nosso governo. Não devemos nada a ninguém, exceto ao amor. Paulo sublinha que os crentes devem amar-se uns aos outros e evitar falsos ensinamentos que contradigam a Bíblia.

Fomos plenamente reconciliados com Deus através da morte do Seu Filho, Jesus Cristo. O pecado entrou no mundo através de um homem — Adão — e foi removido pela morte de Jesus como um dom para toda a humanidade. Nascemos de novo ao confessarmos Jesus como nosso Salvador e sermos batizados. Por meio d'Ele, somos libertos da escravidão do pecado. Embora Israel, como nação, tenha rejeitado Cristo, muitos judeus serão salvos pela fé.

Paulo conclui a carta saudando muitos amigos, dando graças e louvando a Deus, dizendo: "Ao único Deus sábio seja a glória para sempre por meio de Jesus Cristo! Amén."

Questões:

1.º Onde estava Paulo quando escreveu a Epístola aos Romanos?

2.º Como diz Paulo que somos salvos?

3.º Por que razão devemos obedecer ao governo?

4.º Quantas pessoas diz Paulo que pecaram?

5.º O que significa "graça"?

6.º O que significa "misericórdia"?

7.º Por que razão a carta aos Romanos é considerada um livro do Evangelho?

8.De que forma a criação sofre por causa do pecado humano?

9.º Por que razão praticamos o mal que não queremos praticar?

10.º Como é que o amor cumpre a lei?

11.º Por que razão a saúde e a salvação estão tão intimamente relacionadas?

12.º Por que razão é importante orar antes de ler a Bíblia?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PELAS CRIANÇAS E JOVENS

DIA 329 (25 de novembro)

TEMA: Problemas enfrentados pelos novos convertidos em Corinto são discutidos

Versículo chave: 1 Coríntios 13:1

[1] "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine… O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura os seus próprios interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."

Oração:
Obrigado, Senhor, por nos dares o Teu amor e por nos amares. Ajudai-nos a ser pacientes, bondosos, humildes, educados, perdoadores e fiéis. Ensinai-nos a amar como o Senhor ama, regozijando-nos na verdade e perseverando em todas as coisas. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Ensine às crianças o princípio da paciência e da partilha através de um jogo simples de estafetas.

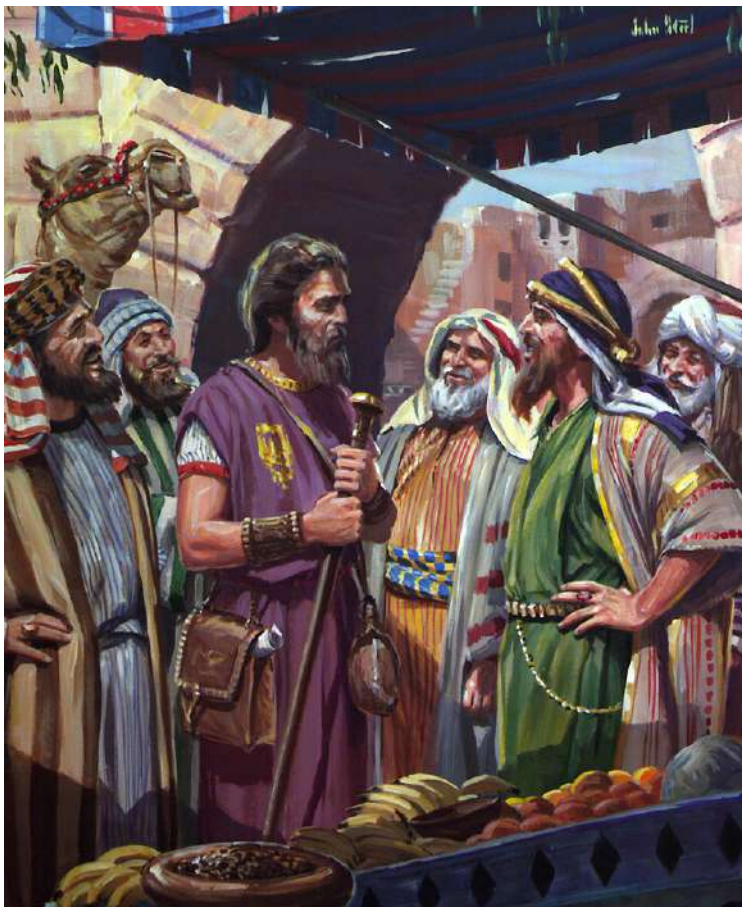
Utilize objetos como lápis de cera, brinquedos ou materiais, e peça às crianças que esperem pela sua vez, demonstrando que o amor é paciente.

Incentive a discussão posterior: Como foi a sensação de esperar? Como é que isso reflete o amor de Deus?

Esta longa carta, que trata de assuntos espirituais, foi escrita em grego para os crentes de Corinto, na Grécia, provavelmente por volta de 55 d.C. Paulo fundou esta igreja quando pregou e aí viveu durante um ano e meio. A antiga Corinto era uma cidade cosmopolita — a migração, as atividades comerciais, os grandes eventos desportivos, as festas sumptuosas e as práticas imorais como a fornicação, o adultério e a decadência moral eram comuns. Paulo escreve aos líderes e aos membros para abordar os problemas enfrentados pelos crentes. Esses mesmos problemas existem nas nossas igrejas hoje.

🎁 Primeiro, houve disputas entre os membros da igreja de Corinto — estavam a lutar entre si. Paulo diz que os judeus procuram sinais, e os gregos procuram a sabedoria, mas deviam procurar Jesus Cristo crucificado. Uns afirmavam pertencer a Paulo, outros a Apolo, e outros a Cefas (Pedro), levando Paulo a perguntar: "Cristo está dividido? Paulo foi crucificado por vós? Vocês foram batizados em nome de Paulo ou em nome de Jesus?"

🎁 Paulo sublinha que são meramente trabalhadores na seara de Deus ou servos de Cristo. Diz que foram açoitados, passaram fome, foram humilhados e tornaram-se a escória da terra para que Cristo fosse glorificado — e não eles próprios. Devemos ter cuidado para não lutar como as pessoas do mundo. Ainda hoje, devemos evitar disputas com os outros, procurar soluções, reconciliar-nos e manter a paz ao brincar, trabalhar ou interagir com os outros.



🎁 Paulo aborda também a imoralidade dentro da igreja — houve um homem que tomou a mulher do seu pai como sua própria esposa. Este pecado vergonhoso e grave levou Paulo a instruir a igreja a separar o homem e a impor medidas disciplinares para que pudesse ser ajudado e salvo.

🎁 Aconselhou-os a não se associarem com pessoas sexualmente imorais, gananciosas, ladrões ou idólatras, pois estes não herdarão o reino de Deus. Lembrou-lhes que os seus corpos são templos do Espírito Santo e que não lhes pertencem. Por isso, quer comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, devem honrar a Deus com os seus corpos, porque foram comprados por alto preço: o sangue de Jesus.

🎁 Isto significa que não podemos consumir nada prejudicial, como cigarros, alimentos não saudáveis ou álcool. Não podemos fazer o que bem entendermos com os nossos corpos, pois somos criação de Deus e responsáveis pelas

nossas vidas.

🎁 Paulo refere que algumas pessoas comiam alimentos sacrificados aos ídolos, o que declara ser pecado. Para ele, o mais importante era não conhecer mais nada para além de Jesus Cristo crucificado.

🎁 Paulo aborda detalhadamente a Ceia do Senhor, explicando que, antes de participar neste sacramento, é necessário examinar-se a si mesmo e confessar qualquer pecado. O pão representa o corpo de Cristo e o vinho, o Seu sangue — ao participarmos, proclamamos a Sua morte até que Ele volte. Este sacramento simboliza também a santificação.

🎁 aulo dá o seu conselho pessoal, dizendo que é melhor não casar, mas se a pessoa não consegue viver sem um parceiro, então é melhor casar.

🎁 É pecado viver com alguém sem um casamento legalmente reconhecido. Seja um casamento tradicional, religioso ou civil, o ideal é realizar um casamento na igreja para a bênção da união. Paulo observa que permanecer solteiro permite, por vezes, um maior foco na obra de Deus.

🎁 Contudo, aqueles que já são casados não devem abandonar os seus cônjuges. Se alguém for casado com um descrente, não se deve divorciar, pois a sua fé pode levar à salvação do cônjuge. No entanto, os crentes não se devem unir em jugo desigual com os descrentes. Maridos e esposas devem viver com amor e humildade. Todos devem evitar a impureza de viver com alguém fora dos laços do casamento ordenado por Deus.

🎁 Paulo aborda também a questão dos crentes se processarem uns aos outros em tribunais seculares. Ele pergunta: “Não podem resolver estas questões dentro da igreja? Não sabem que os santos julgarão o mundo?” Se nós julgaremos o mundo e até mesmo anjos caídos, quanto mais seremos capazes de resolver pequenas disputas entre nós?

🎁 Paulo fala dos dons espirituais concedidos pelo Espírito Santo a cada pessoa para benefício dos outros — uns têm o dom de ensinar, outros o de cantar, palavras de sabedoria ou de conhecimento, cura, realização de milagres, profecia, discernimento de espíritos ou falar em línguas. O Espírito Santo distribui esses dons de acordo com a Sua vontade.

🎁 Por isso, não devemos invejar os dons alheios, pois Deus sabe o que é melhor para cada um de nós, e todos temos dons únicos. Após discutir os dons espirituais, Paulo realça a importância do amor. Sem amor, todos os dons são insignificantes na obra de Deus.

O verdadeiro amor não é apenas um sentimento ou uma emoção — é um princípio divino. Deus é amor, e Jesus veio demonstrar o amor de Deus. O amor é o maior mandamento — amar a Deus com todo o nosso coração, alma, mente e força, e amar o próximo como a nós mesmos.

Paulo explica que o amor é paciente, bondoso, não inveja, não se vangloria, não se orgulha, não é rude, não procura os seus próprios interesses, não se irrita facilmente e não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade. O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Os três pilares que permanecem são a fé, a esperança e o amor; contudo o maior deles é o amor.

Paulo fala sobre a ressurreição, afirmando que, ao soar da última trombeta, os mortos ressuscitarão e os nossos corpos perecíveis serão transformados em imperecíveis. A morte será engolida pela vitória. Esta mensagem oferece conforto àqueles que sofrem com a perda de entes queridos.

No capítulo 16, Paulo discute a recolha de ofertas para sustentar o ministério. Dar é um ato de gratidão pelo sacrifício de Jesus, um sinal da nossa confiança em Deus e uma expressão de amor por Ele e pelo nosso próximo. Seguir os princípios de Deus sobre a generosidade abre as janelas das bênçãos celestiais (Malaquias 3).

A vida é desafiante para todos neste mundo pecaminoso. No entanto, os cristãos encontram a paz não pela ausência de problemas, mas porque Cristo está com eles no meio das provações. O próprio Paulo foi sobrecarregado para além das suas forças, mas confiou na ajuda de Deus.

Como cristãos, devemos consolar os outros com a consolação que recebemos de Deus. Só Deus pode dar verdadeira ajuda e força. Como diz Mateus 24:13: “Aquele que perseverar até ao fim será salvo”.

Siga o exemplo de Jesus de começar o dia com oração. Tal como Jesus encontrou sabedoria e força na oração, os jovens devem procurar diariamente momentos de tranquilidade com Deus. A cada passo, Deus diz: “Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te segura pela mão direita e te diz: ‘Não temas; Eu te ajudarei.’” (Isaías 41:13).

Questões:

Porque é errado casar com um parente próximo?

Porque é que os crentes não deveriam processar-se uns aos outros?

Porque não nos conseguimos salvar através das nossas obras?

O que significa dizer que os nossos corpos são templos do Espírito Santo?

Memorize 1 Coríntios 13:4-8 — quais são as características do verdadeiro amor?

O que representa a Ceia do Senhor?

Porque é que tudo é sem sentido sem amor?

Por que razão Paulo perguntou aos Coríntios se Cristo estava dividido?

Como deve um crente lidar com disputas legais com outro crente?

Aqueles que roubam da igreja devem ser levados a julgamento ou perdoados?

Como ressuscitarão os mortos?

De que forma gostaria que Deus lhe abrisse as janelas do céu este mês?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 330 (26 de novembro)

TEMA: Quando somos fracos, então somos fortes.

(2 Coríntios)

Versículo-chave: 2 Coríntios 5:6-7

[6,7] "Portanto, estamos sempre confiantes, sabendo que, enquanto estamos no corpo, estamos ausentes do Senhor. Pois vivemos pela fé e não pela vista."

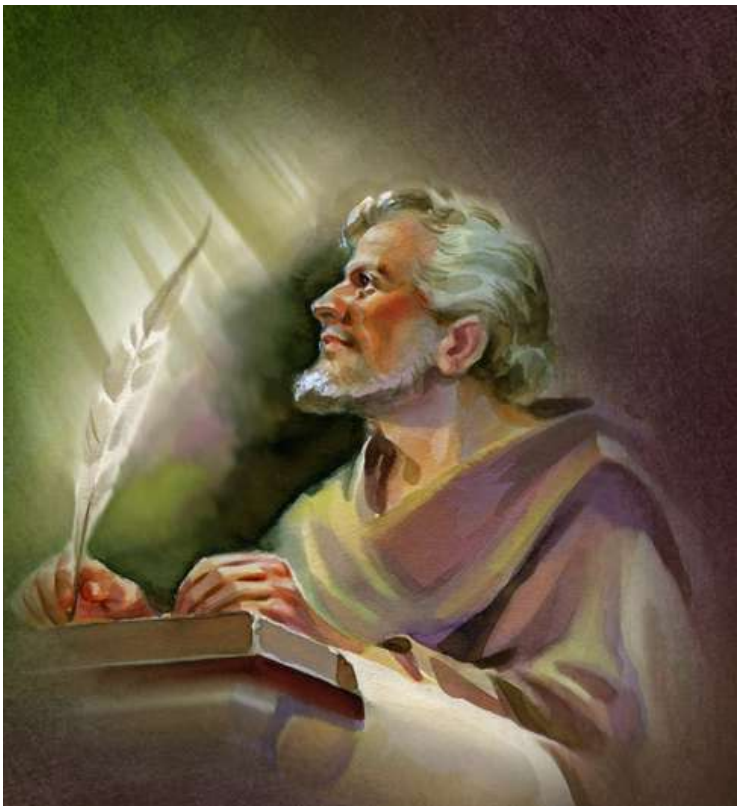
🎁 **Oração**: Obrigado, Senhor, pelo Teu amor e fidelidade. Ajuda-nos a viver pela fé, confiando nas Tuas promessas mesmo quando não as conseguimos ver. Guia os nossos corações para que confiemos em Ti diariamente. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Ensine às crianças pequenas o princípio: "Vivemos pela fé, não pela visão". Utilize uma atividade com os olhos vendados: as crianças são vendadas e devem confiar num líder para as guiar em segurança ao longo de um caminho. Discuta depois o que significa a fé: confiar em Deus mesmo quando não conseguimos ver o resultado.

Peça às crianças que partilhem momentos em que precisaram de confiar em alguém ou em Deus sem saber o que iria acontecer.

🎁 O apóstolo Paulo escreveu esta carta aos Coríntios da Grécia, defendendo o seu apostolado e o evangelho. Os seus escritos sugerem que escreveu cerca de quatro cartas aos Coríntios, mas apenas duas sobreviveram até aos dias de hoje. Paulo recebeu o seu apostolado diretamente de Jesus. Afirma que não é inferior aos maiores apóstolos de forma alguma, embora se considere nada. Escreve uma carta de repreensão como um pai, para que, quando chegar, não tenha de ser severo, usando a autoridade que o Senhor lhe deu para edificar em vez de destruir. Paulo adiou a sua visita a Corinto para lhes aliviar a tristeza, pois alguns tinham-no interpretado mal e tinham-no feito chorar. O seu desejo era atrair as pessoas para Cristo, mas outros queriam esconder as suas más ações e dividir a igreja.

Paulo elogia os coríntios por disciplinarem o homem que pecara vivendo com a sua madrasta e exorta-os a perdoá-lo e a reintegrá-lo na comunhão. Isto serve para impedir que Satanás se aproveite da sua falta de perdão e amor, pois o transgressor poderia ser consumido por uma tristeza excessiva. Os falsos profetas já existiam nessa época — pessoas que afirmavam seguir Moisés e Jesus, mas ensinavam que as leis judaicas, como os sacrifícios, ainda se aplicavam. Ainda hoje, os falsos profetas exaltam-se, concentram-se nos seus ministérios e procuram ofertas em vez de cuidar do rebanho de Deus. Somos exortados a evitar estes falsos profetas e, em vez disso, a ser o perfume de Cristo diante de Deus. Alguém disse um dia que, enquanto Jesus alimentou 5.000 pessoas, os falsos profetas procuram 5.000 seguidores para se alimentarem, viajando em carros luxuosos e até mesmo em jatos privados.



Paulo sublinha que aqueles que seguem e servem a Deus enfrentarão sofrimento em algum momento, mas Deus é o consolador de todos os que estão em aflição, especialmente daqueles que o recebem e procuram fazer a Sua vontade. Em toda a provação e dificuldade, devemos lembrar-nos que Deus é Todo-Poderoso e nada é impossível para Ele. Deus também pode usar outros crentes para consolar aqueles que estão em dificuldade. Podemos interceder pelos nossos amigos ou familiares que enfrentam dificuldades. O sofrimento de José no Egito fortaleceu-o e purificou-o. Embora Paulo e os seus companheiros tenham enfrentado muitas dificuldades, consideraram as suas aflições leves e temporárias em comparação com a glória de Cristo. Aconselha-nos a focarmo-nos nas coisas eternas invisíveis, em vez das coisas temporárias deste mundo. Ele encoraja-nos a andar pela fé, não pela vista. Mesmo que as pessoas pensem que são loucas por pregar o evangelho, é porque o amor de Cristo as impele — não querem que as pessoas pereçam.

Jesus reconciliou-nos com Deus através da Sua morte. Só isso já é uma razão convincente para vivermos para Ele, e não para nós próprios. Somos chamados a viver vidas santas, sem mácula, imperfeição ou rugas. Uma vez que

Deus é santo, devemos também procurar a santidade e a paz com os outros. Paulo exorta os crentes a separarem as ofertas para os pobres e os necessitados, lembrando-lhes que Deus recompensará a sua generosidade. Elogia os crentes macedónios pela sua generosidade em apoiar a obra de Deus, confiando que Deus supriria todas as suas necessidades. Demos conforme somos abençoados — não apenas bens materiais, pois Deus é o dono de tudo, mas também os nossos corações, o nosso lazer e o nosso tempo. É nossa escolha o que e quanto dar-Lhe. Quem semeia pouco, pouco colherá. Não devemos apenas encher as nossas mentes com as Escrituras enquanto permitimos que os nossos corações sejam corrompidos pelo pecado.

Paulo realça que os cristãos devem ser humildes, sabendo que muitos confundem humildade com fraqueza. A verdadeira humildade é ter a mente de Cristo. Paulo ensina que o casamento é uma instituição estabelecida por Deus e adverte contra o casamento com descrentes. "Diz-me quem é o teu amigo, e eu dir-te-ei quem és." Os semelhantes atraem-se. Muitos consideram também as redes sociais suas amigas, o que levanta a questão: quanto tempo passamos nelas e o que consumimos? Estamos a partilhar o evangelho também digitalmente? Um descrente valoriza coisas diferentes de um crente. Assim como a água e o azeite não se misturam, também o reino de Deus não se pode misturar com o reino do inimigo. O evangelho permanece oculto para aqueles que estão a perecer porque o deus deste mundo lhes cegou a mente. Paulo sublinha que os nossos sofrimentos são pequenos e temporários em comparação com o reino eterno dos céus. Alguém disse um dia que, quando chegarmos ao céu, teremos dificuldade em recordar as nossas tristezas terrenas, porque elas empalidecerão em comparação com a beleza do céu e a alegria de ver Deus face a face. Não são boas notícias que nos devem fazer sorrir como peregrinos neste mundo?

Por isso, concentremo-nos nas coisas invisíveis, porque o visível é passageiro, mas o invisível é eterno. Hoje é o tempo aceitável e o dia da nossa salvação. Jesus, embora rico, fez-se pobre por nossa causa para que nós nos tornássemos ricos através da sua pobreza. Paulo relata as muitas dificuldades que suportou: açoites com varas, apedrejamento, naufrágios, perigos em rios, ladrões e até mesmo do seu próprio povo, além de fome, sede, jejum, frio e falta de roupas — tudo por amor ao evangelho. Diz que se gloria nestes sofrimentos, não porque seja agradável, mas porque, quando está fraco, é forte em Cristo.

Paulo revela uma verdade poderosa sobre levar cativo todo o pensamento e demolir argumentos que se levantam contra o conhecimento de Deus. Esta verdade deve ser explicada claramente às crianças para que a compreendam bem. Para evitar o orgulho decorrente da abundância de revelações, Deus

deu a Paulo um espinho na carne — um mensageiro de Satanás para o atormentar. Paulo suplicou ao Senhor por três vezes que o afastasse, mas Deus disse-lhe: "Basta-te a minha graça, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Por isso, Paulo escolheu gloriar-se nas suas fraquezas para que o poder de Cristo repousasse sobre ele. Regozija-se nas suas fraquezas, dificuldades e problemas porque, quando está fraco, é espiritualmente forte e capaz de vencer o inimigo.

Paulo era um homem trabalhador. Não sobrecarregava financeiramente a igreja, mas sustentava-se fazendo tendas. Como a igreja estava nos seus primórdios, Paulo dedicava tempo a explicar as suas experiências no ministério, pois muitos criticavam o seu trabalho. Não gostava de se vangloriar, mas realçava que, se alguém se devia gloriar, deveria ser em conhecer o Senhor.

Aprendamos com Paulo que, se estamos em Cristo, somos novas criaturas; o velho passou e iniciámos uma nova vida como filhos da luz. Uma poderosa promessa nesta carta encontra-se em 2 Coríntios 1:20: "Pois todas as promessas de Deus são 'sim' nele, e por meio dele 'amém', para a glória de Deus por nosso intermédio." A Bíblia é o precioso jardim de Deus, e as Suas promessas são tesouros. Devemos receber as Escrituras como a Palavra de Deus para nós, como se Ele estivesse a falar diretamente connosco. Creiamos nas promessas de Deus. Não nos devemos basear nos nossos sentimentos como prova da nossa aceitação pelo Senhor, mas sim apropriarmo-nos das Suas promessas e reivindicá-las como nossas. Creia que recebeu o que pediu, e será seu. Pela fé, apeguemo-nos a Cristo, e Ele nos fortalecerá. Agradeçamos a Deus pelo nosso Salvador.

Se Jesus precisou de orar enquanto esteve na Terra, quanto mais devemos nós orar? Quando Jesus esteve na Terra, ensinou os Seus discípulos a orar. Ele instruiu-os a apresentarem as suas necessidades diárias a Deus e a lançarem sobre Ele todos os seus fardos. A certeza que Ele lhes deu — de que as suas orações seriam ouvidas — é também uma certeza para nós hoje.

Questões: Porque é que Deus não removeu o espinho de Paulo? Porque é que um crente não deve casar com um descrente? Porque é importante para os crentes darem ofertas? Por que razão nos devemos concentrar nas coisas invisíveis?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 331. (27 de novembro)

TEMA: O Fruto do Espírito (Gálatas 5)

Versículo-chave: Gálatas 5:22-26

[22-26] "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando e invejando uns aos outros."

Oração:Senhor, obrigado por este dia. Ajuda-nos a viver em amor, alegria, paz, paciência, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Que estes frutos orientem as nossas ações na escola, em casa e com os amigos. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Analise os nove frutos do Espírito.Desenhe um fruto (como uma maçã, uma banana ou uma abóbora) para cada fruto do Espírito.Escreva a qualidade correspondente em cada fruta.
Discuta exemplos de como apresentar cada fruta no dia a dia.

A Galácia faz parte da atual Turquia. Paulo viajou para lá durante as suas viagens missionárias, pregando sobre Jesus pela primeira vez em igrejas de Antioquia da Pisídia, Icónio, Listra e Derbe. O seu filho espiritual, Timóteo, era de Derbe. Paulo escreveu esta carta aos Gálatas para explicar que o seu apostolado vinha do Senhor e não dos homens. Salientou que a salvação não vem das obras humanas, pois muitos Gálatas acreditavam que a circuncisão e a conversão ao judaísmo os levariam ao céu. Disse-lhes que aqueles que insistiam na circuncisão ou em seguir as obras da lei nem sequer a cumpriam, mas estavam obcecados com as práticas exteriores. Paulo questionou o seu raciocínio, perguntando se alguém poderia ser salvo através de boas obras ou da circuncisão. Ninguém pode! Todo o ser humano é pecador — seja em pequenas ou grandes coisas.

Só o ato de Jesus na cruz nos salva. Paulo declarou que, se alguém pregasse um evangelho diferente daquele que ele lhes ensinou, que essa pessoa fosse amaldiçoada. Lembrou aos Gálatas que tinham começado bem a sua

viagem espiritual, mas deixaram-se enredar pelas obras da carne. Desafiou-os, dizendo que, se acreditavam que cortar uma pequena parte do corpo (circuncisão) os salvaria, então que cortassem tudo. Até Pedro foi enganado por esta questão. Depois de passar algum tempo com os crentes judeus da Galácia — os do grupo da circuncisão —, Pedro começou a evitar comer com os cristãos gentios para agradar aos judeus e a preocupar-se mais com o que eles pensavam.

Paulo repreendeu Pedro, que se apercebeu do seu erro: priorizar as opiniões humanas em detrimento da orientação de Deus distorce a Palavra ao pregar aos gentios. Só Jesus salva. Certas práticas religiosas, como as marcas corporais, as peregrinações ou os rituais, não nos podem salvar. Deus é a nossa salvação — procurai-O e aceitai-O primeiro, e então as boas obras serão o fruto da nossa fé. Deus não faz distinção entre gentios e judeus, homens e mulheres, livres e escravos, ricos e pobres, altos e baixos, negros e brancos.

Paulo viu algumas pessoas a fazerem mau uso da graça de Deus — um problema que persiste até hoje. Muitos afirmam que, por serem salvos pela graça, transgredir a lei não importa. É verdade que todos somos salvos somente pela fé — a nossa fé em Deus e no Seu Filho, e não pelas nossas obras. Contudo, ser salvo pela graça não significa que devemos continuar a praticar o mal. Devemos crucificar os nossos desejos pecaminosos, render-nos ao Filho de Deus e abandonar os nossos caminhos pecaminosos para abraçar uma nova vida. Paulo disse: “Admiro-me de que vos estejais a desviar tão depressa daquele que vos chamou pela graça de Cristo, para seguirdes um evangelho diferente”. Qualquer pessoa que pregue uma mensagem diferente seja amaldiçoada. Não somos justificados pelas obras da lei, pois ninguém pode ser justificado apenas pelas obras.

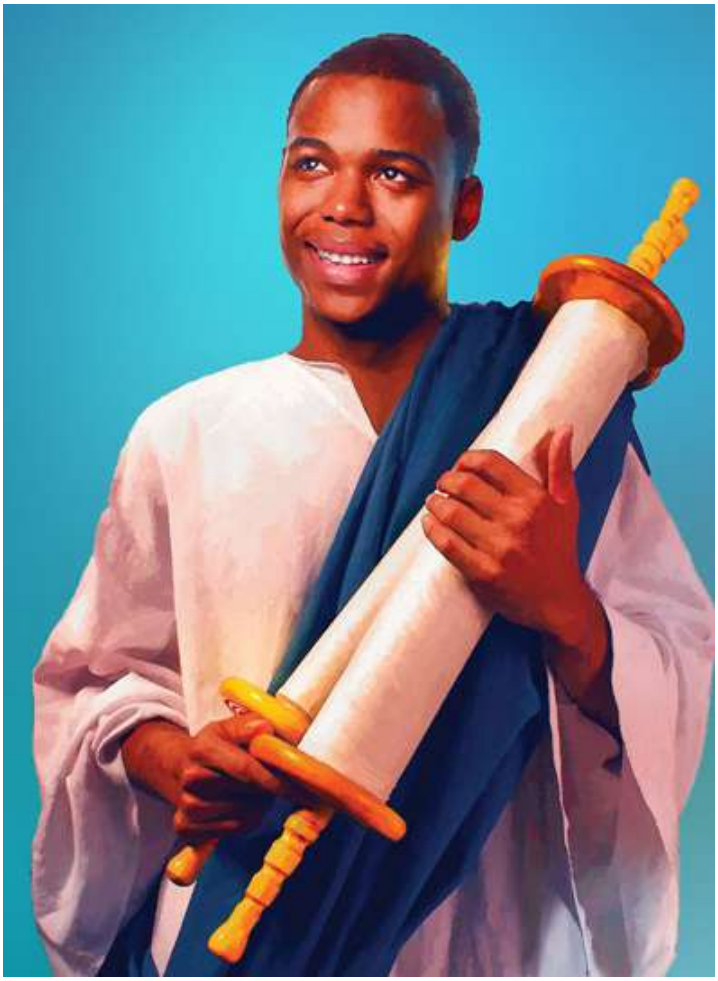
Todos nós precisamos de ser justificados porque muitas vezes caímos e pecamos. Os que têm fé são filhos de Abraão, o pai da fé. Muitos judeus vangloriavam-se de serem descendentes de Abraão, mas Paulo lembrou-lhes que, se pertenciam a Cristo, eram verdadeiramente filhos de Abraão. Somos filhos de Sara — os filhos da promessa — e não filhos de Agar, o que significa que somos livres e não nos devemos escravizar às obras da lei. Paulo disse que os Gálatas tinham começado bem a sua viagem espiritual, mas agora estavam a arruiná-la ao concentrarem-se em obras carnais como a circuncisão. Exortou-os a andar no Espírito, e assim não satisfariam os desejos da carne.

Gálatas ensina-nos sobre o fruto do Espírito, que todo o filho de Deus deve possuir. É um fruto com muitos aspetos: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Memorize estas características! O oposto do fruto do Espírito são as obras da carne: vanglória,

provocações mútuas, inveja, feitiçaria, idolatria, divisões, mexericos, imoralidade sexual, impureza, ódio, contendas, ciúmes, ira, ambições egoístas, dissensões, embriaguez, gula e coisas semelhantes. Aqueles que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus.

🎁 Devemos agir sempre com amor e restaurar com mansidão aqueles que caíram em pecado, trazendo-os de volta a Jesus. Ao mesmo tempo, devemos ser cautelosos para que também não caiamos em tentação. Devemos carregar os fardos uns dos outros e ajudar-nos mutuamente como irmãos e irmãs, pois temos um só Pai.

🎁 Paulo recorda-nos que Deus vê tudo o que fazemos — tanto em segredo como em público. Não vos enganeis: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a carne colherá a destruição; quem semeia para o Espírito colherá a vida eterna. Ninguém pode plantar espinafres e colher canábis. Que Deus nos ajude a correr a corrida, esquecendo o que ficou para trás e focando-nos na grande recompensa que Jesus preparou para nós. Enquanto outros se esforçam por troféus perecíveis, não corramos atrás de casas, bicicletas, carros, riquezas, campos, gado, roupas caras ou brinquedos — mas procuremos a vida eterna em Jesus.



🎁 Não há melhor universidade do que estar sentado aos pés de Jesus, esperando em silêncio para ouvir a Sua voz pelo poder do Espírito Santo. Tal como nos dias de Paulo, Satanás ainda hoje age para enganar e destruir as almas das pessoas através de falsos ensinamentos. Desconfie de qualquer pessoa que ensine uma mensagem contrária à Bíblia. Isto significa que precisa de conhecer profundamente os ensinamentos bíblicos para que, quando os agentes de Satanás disseminam falsas doutrinas, as reconheça e rejeite. Esta é uma questão de vida ou de morte — por isso, leve-a a sério!

🎁 Tenhamos alegria e, quaisquer que sejam as nossas necessidades ou dificuldades, contemos a Deus sem nada esconder. Se sentirmos tristeza, raiva ou gratidão, falemos com Deus, pois Ele preocupa-se profundamente com as nossas vidas.

🎁 Jesus orou pedindo força para suportar as tentações. Poucas pessoas seguem o exemplo do Salvador de orar diligente e constantemente a Deus pedindo força para suportar as provações da vida e cumprir as responsabilidades diárias. Cristo, o Capitão da nossa salvação, através do Seu sofrimento e sacrifício, deu o exemplo a todos os Seus seguidores de que a oração persistente e a vigilância são essenciais para representar o Seu amor pela humanidade caída.

🎁 **Questões:**

Porque não somos salvos pela circuncisão, pela nossa tribo ou pela nossa religião?

Qual é o fruto do Espírito?

Quais são as obras da carne?

Por que razão Paulo ficou admirado com os Gálatas?

Porque devemos abandonar a raiva, a linguagem obscena, a tagarelice, a embriaguez e a vingança?

Como evitar brigas?

Acha que a sua própria retidão ou as suas ações lhe podem garantir a salvação?

Cante o cântico “A minha esperança está firmada em nada mais nada menos que o sangue e a justiça de Jesus”.

Conhece as 28 crenças fundamentais? Mencione 10 delas!

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 332 (28 de novembro)

TEMA: A Mensagem das Relações (Efésios)

Versículo-chave: Efésios 6:10-12

[10-12] "Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu poder. Vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir às ciladas do diabo. Pois a nossa luta não é contra as pessoas, mas contra os poderes e as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais."

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai do Céu, pela armadura que nos deste. Ajuda-nos a reconhecer que nos capacitas para resistir com firmeza a todas as artimanhas do diabo. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Crie ou desenhe as peças da Armadura de Deus:

Cinto da Verdade

Couraça da Justiça

Sapatos do Evangelho da Paz

Escudo da Fé

Capacete da Salvação

Espada do Espírito (Palavra de Deus)

Discuta o que cada peça representa e como nos ajuda a proteger espiritualmente.

🎁 Paulo escreveu esta carta enquanto estava preso em Roma. Se tivéssemos de decorar apenas um livro dos 66 livros da Bíblia, seria este! Este livro contém tudo: a criação, a primeira vinda de Jesus à Terra e a sua morte por nós, e a sua segunda vinda. Abrange tudo, desde o Génesis ao Apocalipse! Durante este período, Paulo escreveu também cartas aos Filipenses, Colossenses, Filémon e 2 Timóteo. Os membros da igreja de Éfeso, localizada na atual Turquia, eram gentios (e não judeus). Timóteo era o seu pastor, e esta igreja foi a primeira das sete igrejas mencionadas por João no Apocalipse. Esta carta

não parece abordar questões específicas entre os membros.

🎁 Éfeso era conhecida pelo grande templo da deusa Diana (Ártemis). Nesta cidade, os metalúrgicos ficaram furiosos com Paulo quando este pregou sobre Jesus, pois perderam o mercado que tinham por venderem ídolos de metal de Diana. Paulo enviou Tíquico para entregar esta carta. Exortou os efésios a viverem de acordo com o chamamento que receberam de Deus. Este livro transborda alegria por conhecer Jesus e ter comunhão com outros crentes. É a nossa oportunidade de conhecer Deus, compreender o Seu amor e tornarmo-nos parte da Sua família. Devemos sentir-nos encorajados, pois, pela Sua graça, nada nos pode separar do amor de Deus.

🎁 Este livro é, em certa medida, semelhante à Epístola aos Colossenses. Paulo recorda às pessoas que é um apóstolo e servo de Cristo, e que a unidade no corpo de Cristo é importante — seja entre pais, maridos, esposas, escravos ou filhos. Paulo encoraja-nos a seguir a Deus como filhos amados e a viver uma vida de amor, tal como Cristo nos amou e Se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus. Aconselha-nos a não falar tolamente, a não viver vergonhosamente ou a não nos envolvermos em discussões, porque estas coisas não agradam a Deus. O seu conselho é viver com sabedoria, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque vivemos tempos maus — não perca tempo com coisas sem sentido.

🎁 Ele instrui as esposas a submeterem-se aos seus maridos, tal como se submetem ao Senhor, pois o marido é o cabeça da esposa, tal como Cristo é o cabeça da igreja. Cada esposa deve respeitar o seu marido como líder do lar. Ele instrui os maridos a amarem as suas esposas como Cristo amou a igreja e



se entregou por ela. Há um certo respeito que devemos a cada género como parte da humanidade, mas é importante notar que a submissão da esposa é dirigida ao seu marido — e não a todos os homens.

O corpo e as suas partes são um exemplo de unidade dentro da igreja cristã — cada parte é importante e depende das outras. A cabeça, os pulmões ou o coração não podem reivindicar maior importância do que a boca, os pés, as mãos ou os rins. Paulo adverte os anciãos da igreja contra os falsos mestres que propagam um falso evangelho. Exorta-os a não abandonarem o seu primeiro amor — a paixão que tinham quando eram novos convertidos.

O Espírito Santo sela-nos e dá-nos a certeza da nossa salvação, para que não tenhamos medo de nos perdermos. A igreja deve ser distinta do mundo. Cristo é um, há um só Espírito, um só batismo, uma só esperança, uma só fé e um só Deus. Pela graça somos salvos mediante a fé — não pelas obras (Efésios 2:20). É um dom de Deus, portanto ninguém se pode gloriar.

Paulo instrui os filhos a obedecerem aos pais como se obedecessem ao Senhor, porque é o correto. Este é o primeiro mandamento com promessa: que tenhas uma vida longa na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. Os pais são aconselhados a não provocarem os filhos, mas a educá-los na disciplina e na instrução do Senhor. Os escravos são instruídos para obedecerem aos seus senhores com respeito e sinceridade.

Os senhores são também instruídos para tratarem bem os seus escravos e para não os ameaçarem, pois tanto o escravo como o senhor partilham o mesmo Senhor no céu, que não faz acepção de pessoas. Paulo diz-nos para nos desprendermos dos desejos egoístas e dos comportamentos pecaminosos, como quem tira a roupa suja, e vestirmos novas vestes de justiça. Devemos evitar a raiva e as discussões, e não deixar que o sol se ponha enquanto ainda estivermos zangados. Devemos abandonar velhos hábitos, como roubar, mentir e desobedecer, e, em vez disso, trabalhar arduamente para nos sustentarmos e ajudarmos os outros. Devemos proferir palavras que edifiquem e encorajem os outros e concentrar a nossa mente no que é bom.

Jesus é a paz e o fundamento de toda a igreja. Devemos ser a luz do mundo, caminhando em amor.

Paulo conclui a sua carta exortando-nos a vestir as sete peças da armadura de Deus para que possamos resistir às ciladas do diabo. Isto é especialmente crucial para nós hoje, enquanto vivemos os últimos dias da história da Terra. Diariamente, travamos uma batalha espiritual — batalhas que acontecem nas nossas mentes. É uma luta entre o reino de Deus e o reino de Satanás. A cada

minuto, precisamos de escolher entre seguir Deus ou o diabo. A nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os governantes, as autoridades, os poderes deste mundo tenebroso e as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

🎁 Somos chamados a vestir toda a armadura:

1.º O Cinto da Verdade – para permanecer firme na verdade de Deus.

2.º A Couraça da Justiça – para proteger os nossos corações e viver com retidão.

3.º Os sapatos do Evangelho da Paz – caminhar prontos para partilhar as boas novas.

4.º O Escudo da Fé – para extinguir as flechas flamejantes do maligno.

5.º O Capacete da Salvação – para guardar as nossas mentes com a certeza da salvação.

6.º A Espada do Espírito – a Palavra de Deus, que é a nossa arma ofensiva.

7.º Oração – permanecer vigilante e interceder continuamente por todo o povo de Deus.

Curiosamente, a armadura protege a frente, mas não as costas — talvez uma lição de que recuar na defesa de Cristo nos torna vulneráveis a ataques.

🎁 Que Jesus Cristo continue a habitar nos nossos corações. Acolheu-nos na Sua família para que possamos compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do Seu amor — um amor que ultrapassa todo o entendimento.

🎁 Faça do hábito de orar Efésios 3 todas as semanas! Diz:
🎁 ”Por isso, ajoelho-me diante do Pai, de quem toda a família nos céus e na terra recebe o nome. Oro para que, segundo as riquezas da sua glória, ele vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito, no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações...” (Efésios 3:14-21)

🎁 Muitas vezes, limitamos as bênçãos de Deus pedindo muito pouco. Em vez disso, devemos orar com ousadia — Deus pode e vai abençoar-nos muito para além do que pedimos ou imaginamos! Oremos como Jabez, dizendo: “Oh, se o Senhor me abençoasse abundantemente!”. Que o Senhor te abençoe hoje, muito para além de tudo o que pedes ou pensas. Oremos uns pelos outros.

🎁 Através de Cristo, o clamor da humanidade alcançou o coração do Pai misericordioso. A união de Cristo com Deus proporcionou o poder divino para

vencer e dar vida ao mundo. Essa experiência também deveria ser nossa.

Questões:

Porque é que as crianças devem obedecer aos pais?

Por que razão devem os maridos amar as suas esposas?

Por que razão devem as esposas submeter-se aos seus maridos?

Que conselhos são dados aos empregadores?

Por que razão devem os servos obedecer aos seus mestres?

Quais são as peças da armadura de Deus?

Como pode vestir a armadura de Deus no seu dia a dia?

Que imagem lhe evoca a oração em Efésios 3?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 333 (29 de novembro)

TEMA: Alegrai-vos no Senhor, repito, alegrai-vos! (Filipenses)

Versículo chave: Filipenses 4:8

[8] "Finalmente, irmãos e irmãs, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensai nessas coisas."

Oração:
Obrigado, Senhor, por me dares um espírito de gratidão. Ajuda-me a filtrar os meus pensamentos e a concentrar-me apenas no que é puro, correto, amável e admirável. Protege a minha mente para que se concentre na bondade e Te louve. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Encontre um filtro (peneira) e escreva palavras em papéis, categorizando-as como: puro/impuro, verdadeiro/falso, adorável/não adorável, bom/mau. Passe os papéis pelo filtro. As palavras que representam qualidades negativas devem ser grandes e não passar, simbolizando a remoção dos pensamentos negativos e a retenção dos positivos.

Filipos era a cidade natal de Lídia, a vendedora de púrpura, e do carcereiro que, após a sua conversão, juntamente com a sua família, fundou uma igreja. Paulo teve uma visão noturna de um homem de pé, suplicando-lhe que fosse à Macedónia para ajudar o povo. Filipos era uma cidade da Macedónia, Europa. Os habitantes daquela cidade amavam Paulo e apoiavam-no mais do que outras igrejas. Epafrodito era o ajudante de Paulo e amigo dos Filipenses. Foi a Roma levar saudações de Filipos, mas ficou gravemente doente. Após orar, Deus curou-o, e ele regressou a Filipos com uma carta para os crentes. Paulo aconselha-os a não roubarem a sua alegria!

O inimigo queria prender Paulo para o silenciar. No entanto, as cartas que escreveu enquanto esteve preso tornaram-se uma bênção para as igrejas que ajudou a fundar — e para nós também. Embora Paulo tenha escrito Filipenses enquanto estava na prisão, o livro menciona a palavra "alegria" aproxima-

damente 20 vezes nos seus 104 versículos. Sabendo que crer em Cristo inclui sofrer por Ele, Paulo considerou todas as outras coisas como lixo, em comparação com a grandeza incomparável de conhecer Cristo (Filipenses 3:8). Paulo encoraja-nos, assim como aos crentes de Filipos, a não nos preocuparmos com nada, mas em todas as situações, através da oração, das súplicas e das ações de graças, a apresentarmos os nossos pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os nossos corações e mentes em Cristo Jesus.



🎁 Filipos estava sob domínio romano, o que permitiu aos seus habitantes apoiar Paulo de forma eficaz durante o seu aprisionamento. Paulo não gostava de receber ajuda financeira dos seus filhos espirituais porque não os queria sobrecarregar. Como pai espiritual, acreditava ser seu dever sustentar os seus filhos. No entanto, aceitou as ofertas dos Filipenses por causa da relação especial que tinham, sabendo que davam sinceramente e com grande amor. Ainda hoje, podemos deparar-nos com situações em que alguém insiste para que aceitemos comida ou outros artigos — seja sinceramente ou para nos testar, esperando que recusemos para que possam ficar com os seus bens. Demos

sem avareza ou relutância.

🎁 Paulo realça que Jesus é o exemplo supremo e perfeito para os crentes. Embora estivesse com o Pai no céu, Ele deixou toda a Sua glória e veio humildemente viver entre nós, suportando a injustiça por nossa causa. Embora fosse Deus, Ele esvaziou-se e assumiu a natureza de servo. Paulo exorta-nos a ter a mesma mentalidade de Cristo Jesus — a atitude de fazer as coisas sem procurar reconhecimento, recompensa ou vanglória. Deus exaltou Jesus e deu-lhe o Nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus e na terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Oramos para O reconhecermos como vitorioso, e não como derrotado.

🎁 Paulo recorda-nos de desenvolvermos a nossa salvação com temor e tremor. Que alegria saber que Aquele que começou em nós a boa obra a completará até ao dia de Cristo Jesus. Estejamos prontos a acreditar, mesmo que isso signifique sofrer por Ele. Que Deus nos ajude a não confiar na nossa própria justiça, mas na Sua. O nosso maior desejo deve ser conhecê-Lo, o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. Embora alguns preguem Cristo por inveja ou rivalidade, e outros por boa vontade ou amor, o importante é que Cristo seja pregado de todas as formas — sejam elas motivadas por falsos ou verdadeiros motivos. Paulo não considera que já tenha atingido a meta. Em vez disso, concentra-se numa coisa: esquecer-se do que ficou para trás e avançar para o que está à frente, prosseguindo para o alvo, a fim de ganhar o prémio para o qual Cristo Jesus o chamou. Que este seja o nosso objetivo hoje: lutar pelo prémio que Cristo um dia nos dará.

🎁 Aprendamos a estar contentes em toda a situação, seja na abundância, seja na escassez, na abundância, seja na necessidade. Pois a piedade com contentamento é grande ganho. Viemos ao mundo sem nada, nem sequer roupa, e quando morremos, nada levamos para a sepultura. Deus é quem nos fortalece e supre as nossas necessidades diariamente. Paulo agradece aos Filipenses por terem enviado Epafrodito com ajuda financeira. Diz que a sua vida é para Cristo e que morrer é lucro para a obra de Deus, pois foi preso por causa de Cristo. Paulo declara que não quer perder tempo com mais nada a não ser conhecer Cristo. Ele encoraja os Filipenses a viverem cada dia na expectativa do regresso de Jesus.

🎁 Paulo regozija-se com a pregação do evangelho e encontra alegria até nos seus sofrimentos. Ele encoraja os outros a alegrarem-se também, chamando a igreja de Filipos da sua alegria e coroa. Ele diz: “Alegrai-vos sempre no Senhor; repito: alegrai-vos!”. Esta é uma bela canção — vamos cantá-la! Como vivemos num mundo cheio de problemas, Paulo sublinha que, em vez de nos

preocuparmos com os nossos problemas, devemos orar, dar graças e apresentar os nossos pedidos a Deus. Embora Ele já conheça as nossas necessidades, expô-las a Ele dá-Lhe espaço para agir nas nossas vidas de acordo com a Sua suprema autoridade.

🎁 Depois vem o filtro supremo para tudo nas nossas vidas. Finalmente, irmãos e irmãs, tudo o que for verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, admirável — se houver algo de excelente ou digno de louvor — pensem nessas coisas. Este versículo vale a pena decorar. É o padrão para cada decisão e ação nas nossas vidas — seja cantar, vestir-se, frequentar uma faculdade, praticar um desporto, escolher amigos ou qualquer outra coisa. Antes de fazer qualquer coisa, pergunte-se: É verdadeiro? É nobre? É correto? É puro? É amável? É admirável? Se a resposta for "Não", evite. Se a resposta for "Sim", abrace.

🎁 Paulo encorajou os filipenses a permanecerem firmes no Senhor — uma mensagem que se aplica a nós hoje. A forma de permanecermos firmes é mantermos os nossos olhos em Cristo e lembrarmo-nos que este mundo não é a nossa casa. É notável que alguém na prisão dissesse à igreja para se alegrar! Mas a perspectiva de Paulo ensina-nos uma lição crucial: a nossa atitude interior não tem de reflectir as nossas circunstâncias exteriores. Paulo estava cheio de alegria porque sabia que, independentemente do que acontecesse, Jesus Cristo estava com ele. É fácil desanimar com situações desagradáveis ou sobrecarregar-se com assuntos triviais. Em última análise, a verdadeira alegria vem de Cristo habitar em nós. Ele está perto, e quando Ele voltar, experimentaremos plenamente esta grande alegria. Aquele que vive em nós cumprirá os Seus propósitos finais para nós. Em breve, irmãos e irmãs, iremos para casa — alegremo-nos!

🎁 Não basta ouvir, ler ou sequer conhecer bem a Palavra de Deus. Precisamos também de a pôr em prática. O que vestimos? Que música ouvimos? Quem são os nossos amigos? Reservamos tempo para O adorar? Podemos confiar que Deus suprirá todas as nossas necessidades — seja o sustento diário ou a coragem para enfrentar a morte, como Paulo fez. Contudo, precisamos de distinguir entre os nossos desejos e as nossas necessidades.

🎁 Paulo convida-nos a separarmo-nos das influências mundanas. Se obedecermos à Sua Palavra, seremos fortes e úteis. Os discípulos procuraram Jesus e contaram-Lhe tudo, e Ele encorajou-os e ensinou-os. Se viermos hoje a Jesus e apresentarmos as nossas necessidades, Ele não nos desiludirá.

🎁 **Questões:**

Onde foi escrita esta carta?

Porque é que ela se chama Carta da Alegria?

Qual é a mentalidade de Cristo?

Porque é que Paulo se esquece do que ficou para trás?

Porque é que o contentamento é importante?

Sobre o que devemos refletir? Qual deve ser o filtro final para as nossas vidas?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 334. (30 de novembro)

TEMA: Assim como recebemos Cristo, andemos nele. (Colossenses)

Versículo-chave: Salmo 119:105-106

[105-106] "A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho. Fiz um juramento e confirmei-o, para obedecer às tuas justas leis."

Oração:
Obrigado, Senhor, pela Tua Palavra, que é doce ao meu paladar e luz para o meu caminho. Ajuda-me a odiar a falsidade e a amar a Tua verdade. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Recitem juntos os 66 livros da Bíblia utilizando uma música ou um cântico.

Não sabemos exatamente como o evangelho chegou a Colossos, talvez através de outras cidades. Tessalónica era uma cidade importante com um porto na Macedónia, Grécia. Muitos membros ali eram novos convertidos e gentios. Paulo escreve-lhes aconselhando-os a viver uma vida piedosa. Epafras de Colossos foi um ministro e amigo de Paulo no evangelho. Esta carta refere que falsos ensinamentos se tinham começado a infiltrar na igreja, possivelmente através de confusão doutrinária. Epafras relatou os problemas que ocorriam na igreja de Colossos. Esta carta foi provavelmente escrita juntamente com as cartas aos Efésios e a Filémon. Os falsos ensinamentos tinham entrado na igreja, e Paulo dedica tempo a explicar que Jesus é suficiente para as nossas vidas — para a salvação, intercessão e santificação. É Jesus — e não os astrólogos, os feiticeiros ou os adivinhos — que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Jesus Cristo foi o agente através do qual a Divindade criou tudo nos céus e na terra. Isto inclui anjos e Lúcifer, que se tornou Satanás e crucificou Cristo na cruz. O facto de Jesus ter permitido que um ser criado por Ele o pregasse na cruz para salvar a humanidade demonstra o Seu extraordinário amor pela humanidade. Que Deus nos ajude a perceber este amor incomensurável para que possamos responder amando-O com todo o nosso coração, alma e entendimento.



Jesus é Deus, a imagem do Deus invisível, o primogénito de toda a criação. N'Ele foram criadas todas as coisas — as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. Ele existia antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio e o primogénito de entre os mortos, para que tenha a supremacia em tudo. Ele é o mediador através do derramamento do seu sangue na cruz. Vigiemos, pois, para que ninguém nos engane com filosofias vãs e enganadoras, que se baseiam nas tradições humanas e nos rudimentos deste mundo, e não em Cristo.

Revistamo-nos de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-nos uns aos outros e perdoando-nos mutuamente, tal como o Senhor nos perdoa. Revistamo-nos do amor, que é o vínculo da perfeição. Paulo queria que compreendêssemos que não podemos alcançar o céu apenas seguindo a lei — só Jesus nos dá a vida eterna. Lembra aos crentes de Colossos que se apeguem aos ensinamentos de Epafras, o fundador do grupo, e que andem em Cristo tal como o receberam, estando enraizados e edificados n'Ele para se manterem firmes. Perseveremos na oração, vigilantes e agradecidos, e oremos pelos servos de Deus para que se abram portas para proclamar a Sua Palavra. Paulo encoraja os membros a cantar salmos, hinos e cânticos espirituais.

Até Deus canta — Sofonias 3:17. A música é uma parte essencial da vida de um crente. Martinho Lutero, pastor alemão e reformador das Escrituras, também reformou a música na igreja. Muitas pessoas receberam a mensagem do evangelho através de cânticos. Devemos cantar canções que transmitam a verdade da Palavra de Deus, pois existem canções com falsos ensinamentos e ritmos que nos levam às trevas ou aos desejos da carne. O poder moral de uma canção não pode ser subestimado. A história das canções bíblicas está

repleta de recomendações sobre o uso e os benefícios da música. Embora a música seja frequentemente mal utilizada para servir propósitos malignos, tornando-se um instrumento para atrair as pessoas à tentação e ao pecado, quando utilizada corretamente, é um dom precioso de Deus. Ela tem o propósito de elevar os nossos pensamentos a temas mais profundos, fortalecer-nos e elevar o nosso espírito. Os israelitas cantaram no deserto. Os anjos cantaram quando anunciaram o nascimento de Jesus. Cantar é um ato de adoração — nada acalma o coração como louvar a Deus. As canções são armas contra a tristeza e o desespero. Podemos trabalhar com alegria enquanto cantamos e glorificamos a Deus. A música também nos ajuda a aprender as Escrituras de uma forma simples e memorável.

Paulo lembra-nos de andarmos em sabedoria, aproveitando ao máximo cada oportunidade. O nosso discurso deve ser sempre agradável, temperado com sal, para que saibamos responder a cada um. Não devemos falar precipitadamente, desanimar os outros ou causar-lhes tristeza, mas sim falar com sabedoria. Os nossos pensamentos e palavras transmitem uma mensagem poderosa.

Devemos ter cuidado com os falsos ensinamentos. O cristianismo é um modo de vida — uma relação dentro da família de Deus — e não apenas uma religião. No nosso dia a dia, na escola, em casa, no trabalho e na comunidade, concentremos os nossos pensamentos nas coisas celestes. Deixemos de lado a raiva, a ira, a malícia, a calúnia, a linguagem obscena e as mentiras. Em Cristo, não há judeu nem gentio, estrangeiro nem nativo, escravo nem livre, rico nem pobre, negro nem branco, baixo nem alto, magro nem gordo — Cristo é tudo em todos. Tal como na carta aos Efésios, Paulo realça que as esposas devem submeter-se aos seus maridos, como convém no Senhor. Uma esposa que desrespeita o marido desonra Jesus e influencia os filhos a desenvolverem um mau caráter.

Os maridos devem amar as suas esposas sinceramente, sem amargura ou aspereza. Os filhos devem obedecer aos seus pais, pois isso agrada ao Senhor. Este comportamento serve como um poderoso testemunho tanto para os crentes como para os não crentes. Os pais são aconselhados a não provocarem os seus filhos, para que estes não se desanimem. Uma pessoa que provoca deliberadamente a raiva de uma criança ou troça dela maliciosamente demonstra, muitas vezes, imaturidade emocional. Evitemos este mal. Os servos devem obedecer aos seus senhores terrenos com reverência ao Senhor. Tudo o que fizermos, devemos fazê-lo de todo o coração, como se estivéssemos a trabalhar para o Senhor, sabendo que receberemos do Senhor a recompensa da herança, pois servimos a Cristo Jesus.

🎁 Muitos de nós temos empregados domésticos ou auxiliares — seja ama, jardineiro, motorista, lavadeira, cozinheiro ou operário. Coloque-se no lugar deles. Quando crianças, testemunhamos outros a maltratar os criados domésticos com insultos e ações desonestas. Tal comportamento deve ser evitado por qualquer pessoa que ame a Deus. Os nossos empregados devem ter horários de trabalho justos, descanso, salários justos e ser tratados com bondade, como se estivéssemos a servir Jesus. Sejamos bondosos, pacientes e perdoadores, tal como o Senhor nos perdoou. Devemos permitir que a Palavra de Cristo habite ricamente em nós, ensinando e admoestando-nos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando com gratidão no nosso coração a Deus.

🎁 Tudo o que fizermos, devemos fazê-lo em nome do Senhor Jesus. Concentremo-nos nas coisas celestiais em vez das preocupações terrenas, perseverando na oração dia e noite, dando graças e aproveitando bem cada momento, sabendo que Jesus está à porta. Tíquico entregou esta carta aos Colossenses.

🎁 Que oportunidade preciosa é amar, servir e obedecer a Jesus. Que Deus nos ajude a manter lealdade e fidelidade inabaláveis a Ele.

🎁 Para o obreiro consagrado, há um grande conforto em saber que até Cristo, durante a sua vida terrena, procurava diariamente o Pai em busca de novas provisões de graça. Através desta comunhão com Deus, Ele saiu para fortalecer e abençoar os outros.

🎁 Questões: Quem é Jesus? Porque devem os filhos obedecer aos pais? Porque é que os maridos não devem ser rudes com as esposas? Porque se compraz o Senhor quando as esposas se submetem aos maridos? Porque é importante evitar discussões e disputas sem sentido? Como podemos maltratar aqueles que trabalham nas nossas casas? Porque é pecado oprimir os trabalhadores? Porque é errado desobedecer ao empregador ou causar problemas na casa onde se trabalha?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 335 (1 de Dezembro)

TEMA: Orar sem cessar (Tessalonicenses)

Versículo-chave: 1 Tessalonicenses 4:13-14

[13-14] "Irmãos e irmãs, não queremos que sejam ignorantes a respeito dos que dormem na morte, para que não se entristeçam como os outros, que não têm esperança. Pois cremos que Jesus morreu e ressuscitou, e assim cremos que Deus trará, mediante Jesus, os que nele adormeceram."

Oração: Obrigado, Senhor. Oramos por aqueles que estão a sofrer a perda de entes queridos; dai-lhes a esperança de acreditarem que o Senhor morreu e ressuscitou, e que o Senhor também ressuscitará todos os que morreram acreditando no Senhor. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Traga uma fotografia de um familiar falecido, como um avô ou uma avó, e partilhe uma história ou memória sobre ele(a) de acordo com a sua idade ou experiências de vida.

A cidade de Tessalónica, ou Salónica, está localizada na Grécia. Paulo agradece aos crentes pela sua fé e amor a Deus, expressa o seu desejo de os visitar e ora por eles devido às dificuldades que enfrentam. Ele encoraja os crentes a viverem vidas santas para Jesus Cristo. "Damos sempre graças a Deus por todos vós, mencionando-os nas nossas orações. Pois o evangelho não vos chegou só em palavras, mas também com poder e no Espírito Santo." Paulo elogia-os porque a sua fé se espalhou por toda a parte — converteram-se dos ídolos para o Deus vivo e aguardam agora o regresso de Jesus nas nuvens. Paulo sublinha que o seu ministério ali não foi em vão. Tessalónica era uma cidade portuária movimentada, especialmente conhecida pelo comércio. Paulo exortou os crentes a viverem vidas de piedade e pureza, lembrando-lhes a segunda vinda de Jesus.

É essencial compreender que a sua relação não terminou com os Tessalonicenses. Depois de seguirem os ensinamentos de Paulo, tornaram-se exemplos para todos os crentes da Macedónia e da Acaia. Estes seguidores tornaram-se mais tarde líderes — aqueles que foram ensinados tornaram-se mentores para outros. Paulo realça que o dom da salvação é apenas o



início da nossa jornada espiritual; uma vez que acreditamos em Cristo, somos chamados a crescer na fé, na esperança e no amor.

🎁 Paulo diz aos crentes que, como ministros de Cristo, não procuravam a glória humana, nem a sua, nem a dos outros, nem os sobrecarregavam como apóstolos. Em vez disso, eram bondosos entre eles, como uma mãe que amamenta e cuida dos seus filhos. Ele ora para que os seus corações sejam fortalecidos e irrepreensíveis em santidade diante de Deus, nosso Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos. Paulo agradece continuamente a Deus e aconselha todos a orar sem cessar. Isto inclui orações formais e informais — seja deitado, a caminhar, de pé enquanto espera pelo autocarro ou ajoelhado em oração privada. Leia o opúsculo de orações que traduzimos. As orações públicas não devem ser demasiado longas, pois podem desencorajar os outros. O segredo da vitória é a oração particular. O que mais importa na oração é orar sinceramente, com zelo e diligência, e não apenas por rotina ou fingimento.

🎁 Os novos crentes em Tessalónica esperavam que Jesus regressasse enquanto ainda estivessem vivos. Quando viram os seus companheiros de fé a morrer, ficaram chocados e desanimados, pois pensavam que iriam viver até ao regresso de Jesus nas nuvens. Este medo ainda hoje aflige as pessoas, pois ninguém escapa à morte. Paulo queria explicar o significado da morte para que não pensassem que acreditar em Jesus era em vão.

🎁 Confiar em Deus e na Sua Palavra a respeito da ressurreição não é uma fantasia, mas um acontecimento real que vai acontecer. A nossa confiança no que Deus fará no futuro — ressuscitar-nos dos mortos — vem de vermos o que Ele está a fazer nas nossas vidas agora. Paulo diz aos crentes que aqueles que morreram ressuscitarão e estarão com Jesus quando Ele voltar. “Irmãos, não queremos que sejam ignorantes a respeito dos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Pois cremos que Jesus morreu e ressuscitou, e que Deus, mediante Jesus, trará com Ele os que dormiram. Porque nós, os que estivermos vivos e permanecermos até à vinda do Senhor, de modo nenhum precederemos os que dormiram. Pois o próprio Senhor descerá do céu com uma ordem, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

🎁 Portanto, encorajai-vos uns aos outros com estas palavras da verdade. Paulo aprofundou este ensinamento sobre a morte na sua carta aos Coríntios, dizendo que ela acontecerá como um relâmpago. Os santos ouvirão a voz do Filho de Deus a chamá-los a ressuscitar. Todos os mortos nos seus túmulos ouvirão a Sua voz e sairão. Os pobres, os presos, os obesos, os baixos, os ricos e os humildes — todos os seus corpos perecíveis serão revestidos de

corpos imperecíveis e imortais. Então cumprir-se-á: “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” Jesus virá para restaurar o que se perdeu. O que devemos fazer enquanto aguardamos por estes acontecimentos? De acordo com as Escrituras, quando uma pessoa morre, não vai imediatamente para o céu. É por isso que os túmulos se abrirão e os mortos sairão ao encontro de Jesus. A alma não pode existir sem o corpo. Uma alma vivente, ou uma pessoa, é o sopro da vida unido ao corpo. Nem o corpo só, nem o sopro da vida só, constituem uma pessoa.

Paulo fala de fé, esperança e amor. Ele assegura-nos que, uma vez que Jesus ressuscitou, não devemos ter dúvidas — esta é a bem-aventurada esperança. O próprio Cristo, que é a ressurreição e a vida, nos concederá essa esperança. Ele encoraja os crentes a respeito da segunda vinda de Jesus: “O dia do Senhor virá como um ladrão à noite”. Enquanto as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, a destruição virá subitamente sobre elas, como as dores de parto à mulher grávida, e de modo nenhum escaparão. Contudo, não estamos nas trevas para que esse dia nos surpreenda como um ladrão. Somos filhos da luz e do dia — não pertencemos à noite nem às trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e do capacete da esperança da salvação. Estejamos acordados ou a dormir, vivamos juntos com Cristo, encorajando-nos e edificando-nos uns aos outros. Que uma mão se agarre à fé em Jesus enquanto a outra gere os nossos deveres diários aqui na terra.

Novamente, Paulo realça a importância de nos alegrarmos e de orarmos sem cessar, dando graças em todas as circunstâncias. Ele ora para que os crentes sejam conservados irrepreensíveis até à vinda do Senhor. Lembra-lhes que esta é a vontade de Deus em Cristo: não entristecer o Espírito Santo, reter o que é bom e evitar toda a forma de mal. Esta carta, juntamente com a carta aos Coríntios, responde a todas as perguntas dos crentes sobre a morte e o que acontecerá quando Jesus voltar. As pessoas ressuscitarão com corpos, não como espíritos que flutuam para o céu.

A oração fortaleceu Jesus para as provações. Cristo, nosso Salvador, foi tentado em tudo como nós, mas sem pecado. Assumiu a natureza humana e, sendo encontrado em forma humana, teve necessidades humanas que precisavam de ser satisfeitas — fadiga física que necessitava de alívio. Foi através da oração ao Pai que Ele foi preparado e fortalecido para os seus deveres e provações. Dia após dia, Ele cumpria o seu ciclo de responsabilidades, procurando salvar almas, e passava noites inteiras em oração por aqueles que estavam a ser testados.

Questões: O que significa que aqueles que morreram em Jesus ressuscita-

rão para a vida eterna?

Porque é importante manter os nossos olhos fixos na coroa que Jesus nos vai dar, em vez de qualquer outra coisa?

O que significa que o Dia do Senhor virá como um ladrão?

O que significa dar graças e orar sem cessar?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.▫▫

DIA 336 (2 de dezembro)

TEMA: Se alguém não quiser trabalhar, que não coma.

(2 Tessalonicenses)

Versículo chave: 2 Tessalonicenses 2:2-3

[2-3] "Não se deixem perturbar ou alarmar facilmente por qualquer ensinamento supostamente vindo de nós — seja por profecia, seja por palavra ou por carta — afirmando que o dia do Senhor já chegou. Não deixem que ninguém vos engane de maneira alguma, pois aquele dia não virá sem que ocorra a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o homem destinado à perdição, aquele que se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, chegando a colocar-se no templo de Deus, proclamando-se Deus."

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai do Céu, pela boa família que me deste. Ajuda-me a ser bondoso com as pessoas e a fazer o que está certo. Protege-me de ser enganado quando vier o Anticristo.

🎁 **Atividade:** Enumera cerca de 10 afirmações, distinguindo entre verdadeiras e falsas — por exemplo: "As nuvens são feitas de lã de ovelha" (falsa), "Os pássaros voam no céu" (verdadeira).

🎁 O propósito da escrita deste livro foi confortar e encorajar as pessoas em tempos de perseguição. Se os telemóveis existissem naquela época, poderiam ter atenuado estas dificuldades, permitindo uma comunicação regular! Na Segunda Carta, Paulo antecipa os resultados positivos do seu trabalho entre os Tessalonicenses. Durante a Segunda Vinda, os crentes serão libertos dos seus opressores com a ajuda de Deus em Cristo (1:5-10). O objetivo de Paulo nesta passagem não é regozijar-se com a vingança (1:8-9), mas encorajar aqueles que foram perseguidos e oprimidos (1:5-7). A Segunda Vinda permitirá que os Tessalonicenses estejam "com o Senhor". Nesse tempo, os seus opressores serão expulsos da presença do Senhor — não porque Ele os odeie, mas porque o seu comportamento não pode resistir à glória da presença de Deus.

🎁 A maioria das igrejas ocidentais ou de língua inglesa não tem vivido tal per-

seguição nos últimos tempos. Paulo expressa gratidão pelo facto de a igreja continuar a crescer apesar do sofrimento do povo de Deus. Adverte também aqueles que são preguiçosos e têm uma visão distorcida da realidade. Alguns tinham deixado de trabalhar e viviam ociosamente, dependendo de outros porque acreditavam que Jesus regressaria em breve e que não havia necessidade de trabalhar. Paulo insiste que não se devem aproveitar dos outros cristãos para suprir as suas necessidades, pois isso equivale a explorar os outros.



A humanidade foi instruída a ganhar o pão com o suor do seu rosto, por isso Paulo orienta que estes crentes ociosos sejam separados dos outros membros até que se arrependam. Contudo, uma vez arrependidos, devem ser recebidos de volta como irmãos e irmãs. A preguiça é um problema grave. Aqui, o apóstolo usa palavras fortes, dizendo que se alguém não está disposto a trabalhar, não deve comer. Os preguiçosos devem comer a sua própria comida, e não vaguear pela cidade a mendigar quando têm força e capacidade para trabalhar. Alguns envolvem-se apenas em pequenas atividades preguiçosas quando são capazes de realizar trabalhos mais substanciais para se sustentarem e até mesmo para ajudar os outros. Muitas pessoas possuem terras, mas não as utilizam. Quem possui terras não pode passar fome — o plano de Deus para Israel era que todos tivessem terras para que a pobreza não existisse.

O carácter das crianças criadas segundo as escrituras nas zonas rurais é muito superior ao das crianças criadas nas zonas urbanas. Todos deveriam aprender a cultivar a terra, trabalhar arduamente e ganhar a vida, em vez de

estarem ociosos na cidade ou no campo sem emprego.

O trabalho é essencial, quer esteja relacionado com tarefas domésticas como varrer, cultivar a terra, passar a ferro, limpar janelas, dar banho aos animais, lavar a loiça, pastorear, cozinhar, cortar árvores ou cultivar a terra. Toda a criança deve aprender a trabalhar. Pesquise online tarefas adequadas à sua idade e planeie e identifique atividades que possa realizar. Para além de crer em Deus Todo-Poderoso e no Seu Filho Unigénito, Jesus Cristo, o mais importante a fazer é trabalhar. O trabalho foi dado por Deus mesmo antes da queda da humanidade no pecado — os seres humanos receberam tarefas antes do casamento!

Paulo realça a importância da oração para receber a força de Deus para vencer ou suportar as provações. Diz que devemos sempre agradecer a Deus pelos crentes, porque Deus nos escolheu desde o princípio para a santificação pelo Espírito.

Paulo fala também do mistério da iniquidade — o Anticristo — que se exalta acima de tudo o que se chama Deus e procura ser adorado, afirmando ser Deus. Este mistério da rebelião já está em ação. Aqueles que se opõem a Cristo serão destruídos pelo sopro da boca de Deus. Até mesmo os ímpios e aqueles que estão a perecer por se recusarem a amar e aceitar a verdade enfrentarão o julgamento. Paulo aconselha a que todos vivam vidas ordenadas, não de acordo com meras tradições. Não devemos viver de forma descuidada, mas ter planos, incluindo escrever as coisas para não nos esquecermos — seja a leitura da Palavra de Deus, as tarefas domésticas, os trabalhos escolares ou outras responsabilidades.

Então, como devemos viver no mundo de hoje? O apóstolo diz: “Portanto, amados, visto que esperais estas coisas — um novo céu e uma nova terra, onde habita a justiça —, esforçai-vos por ser encontrados por ele em paz, sem mácula, sem imperfeição e irrepreensíveis”. Devemos ser pessoas que anseiam por justiça, que são mansas, misericordiosas, pacificadoras e que amam a Deus com todo o seu coração, mente, alma e força, e amam o seu próximo como a si mesmas. Jesus veio para servir e ministrar aos outros. Por isso, o nosso maior desejo, enquanto aguardamos o seu regresso, deve ser SER COMO ELE — isto é, REFLETIR A SUA ESSÊNCIA.

Paulo ditava frequentemente as suas cartas através de secretários, mas algumas cartas, como esta, escreveu-as pessoalmente, declarando no final: “Eu, Paulo, escrevo esta saudação pelo meu próprio punho, que é a marca distintiva em todas as minhas cartas; é assim que escrevo.” A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. A comunicação com os outros é uma

grande bênção, seja por telefone, em conversas presenciais ou por cartas.

🎁 Faça o seu trabalho como alguém que aguarda a segunda vinda de Jesus e que deseja ouvi-Lo dizer no Seu regresso: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do teu Senhor.” (Mateus 25:23)

🎁 As sessões de oração noturnas que o Salvador realizava nas montanhas ou no deserto eram vitais para O preparar para as provações que iria enfrentar nos dias seguintes. Sentia a necessidade de ser revigorado e fortalecido, tanto espiritual como fisicamente, para que pudesse resistir às tentações de Satanás. Aqueles que se esforçam por viver como Ele sentirão a mesma necessidade.

🎁 **Questões:**

1. Qual é a melhor forma de comunicação para si e porquê?

2.º Por que razão uma pessoa que não trabalha não deve comer?

3. Que tarefas realiza ou com quais ajuda todos os dias?

4.º Que tipo de trabalho realizou Jesus enquanto viveu na Terra?

5.º Por que razão é importante ter ordem e planeamento nas suas atividades?

6.º Que trabalho realizou o próprio Paulo?

7.º Quem é o Anticristo?

8.º O que significa ser como Jesus?

Que Deus te abençoe grandemente, filho e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 337 (3 de dezembro)

TEMA: O carácter de um pastor e de um diácono

(1 Timóteo 4)

Versículo-chave: 1 Timóteo 4:12

[12] "Ninguém te despreze por seres jovem; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. Até que eu chegue, dedica-te à leitura, à exortação e ao ensino."

🎁 **Oração**: Senhor, obrigado por tudo o que nos dás. Oramos para que a nossa infância e juventude sejam um exemplo, para que ninguém nos despreze nem fale mal da Tua obra. Ajuda o nosso discurso e conduta a refletirem amor, fé e pureza enquanto lemos as Escrituras e ensinamos aos outros. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Discuta o que significa alguém menosporar a sua juventude. Explore como deve ser o nosso discurso e comportamento, e como o amor, a fé e a pureza podem ser refletidos pelas crianças e jovens.

🎁 As cartas de Paulo constituem mais de metade do Novo Testamento. Paulo escreveu uma carta pastoral a Timóteo. As cartas a Timóteo e a Tito ainda hoje são consideradas cartas para os líderes da igreja. Timóteo recebe instruções sobre como servir como pastor ou ministro de Deus. É orientado sobre a conduta esperada dos pastores e diáconos, incluindo as suas palavras, pensamentos, intenções e mentalidades. Timóteo, um crente de Éfeso e Listra, viajou com Paulo durante as suas visitas à igreja. Paulo escreveu esta carta durante um período em que tinha sido libertado temporariamente da prisão.

🎁 Timóteo recebeu o evangelho da sua mãe Eunice e da sua avó Lóide. O seu pai era grego. A igreja de Éfeso estava a ser infiltrada por falsos ensinamentos do gnosticismo — a adoração de outros deuses para além do Deus celestial. Algumas pessoas acreditavam ter mais conhecimento do que outras, o que levava a discussões e desconfiança. Estes ensinamentos separavam o corpo do espírito, afirmando que o corpo era mau enquanto o espírito era justo. Paulo instruiu Timóteo a permanecer em Éfeso para ajudar a eliminar estes ensina-

mentos e trazer disciplina às igrejas. Recebe instruções sobre como escolher bons líderes e ser um exemplo a seguir. É também aconselhado sobre como auxiliar os membros que enfrentam dificuldades e como alertar os outros para não ensinarem doutrinas diferentes.

🎁 Paulo expressa gratidão porque, apesar de ter sido anteriormente um blasfemo, perseguidor e agressor, a misericórdia de Deus salvou-o, pois agiu por ignorância. Diz ele: “Esta palavra é digna de confiança: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais Eu sou o principal.”

🎁 Paulo aconselha Timóteo a que todos ofereçam orações, súplicas, intercessões e ações de graças. Realça que há um só Deus e um só mediador entre Deus e a humanidade: Jesus Cristo. Incentiva as pessoas a erguerem as mãos em oração e instrui as mulheres a vestirem-se com modéstia e a comportarem-se com humildade, evitando penteados extravagantes, ouro, pérolas ou roupas caras. Às mulheres é instruído que permaneçam em silêncio e não exerçam autoridade sobre os homens, pois Adão foi criado primeiro e depois Eva.

🎁 Paulo explica que, se alguém deseja ser pastor ou bispo, é uma tarefa nobre, mas deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, hospitaleiro, apto para ensinar, não dado à embriaguez, amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. Deve governar bem a sua própria casa e cuidar dos filhos com respeito. Pois, se alguém não consegue governar a sua própria casa, como poderá cuidar da igreja de Deus? Não devem ser recém-convertidos, para que não se ensoberbeçam e caiam na condenação do diabo. Além disso, devem ter bom testemunho dos de fora.

🎁 Da mesma forma, um diácono deve demonstrar as mesmas qualidades que um pastor. Deve ser digno de respeito, sincero, não se entregar ao vinho em excesso, não ser ganancioso por ganhos desonestos e deve guardar o mistério da fé com a consciência tranquila. Estes servos devem ser provados em primeiro lugar e, se forem considerados irrepreensíveis, podem servir como diáconos. Aqueles que servem bem conquistam uma excelente posição e uma grande confiança na fé. Os diáconos não devem ser caluniadores, mas sim fiáveis e capazes de cumprir os seus deveres com responsabilidade. Paulo adverte que, nos últimos dias, as pessoas seguirão espíritos enganadores e hipócritas mentirosos que proíbem o casamento e defendem a abstinência de certos alimentos com base nas tradições humanas em vez da palavra de Deus.

🎁 Paulo encoraja Timóteo, dizendo: “Ninguém despreze a tua juventude”, mas que sejas um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. Exorta Timóteo a ensinar, repreender e corrigir,

mantendo a integridade pessoal e a verdade do evangelho. Ao corrigir os homens mais velhos, deve tratá-los como pais, os mais novos como irmãos, as mulheres mais velhas como mães e as mais novas com absoluta pureza. As viúvas com filhos ou netos devem primeiro aprender a cumprir os seus deveres familiares. Aqueles sem apoio familiar devem ser amparados pela igreja.



Uma viúva que se qualifica para receber apoio da igreja deve ter mais de 60 anos, ser conhecida pelas boas obras, como a hospitalidade, lavar os pés aos santos e ajudar os aflitos. As viúvas preguiçosas que coscuvilham e exploram os outros devem ser ensinadas a serem autossuficientes. Os crentes com parentes necessitados devem ajudá-los para evitar sobrecarregar a igreja. Os que trabalham arduamente na pregação e no ensino devem ser amparados, como diz a Escritura: “Não amordaces o boi enquanto ele debulha o grão”. No entanto, os líderes não devem explorar ou sobrecarregar os seus membros com exigências descabidas.

Paulo insiste que as acusações contra os presbíteros devem ser apoiadas por duas ou três testemunhas e que o julgamento não deve ser precipitado. Adverte contra a imposição das mãos sobre qualquer pessoa para fins ministeriais e exorta Timóteo a manter-se puro. Embora Timóteo seja aconselhado a beber um pouco de vinho por causa do seu estômago, Paulo enfatiza o autocontrolo.

🎁 Os empregadores devem tratar os seus trabalhadores com justiça e não explorá-los. Os trabalhadores devem receber salários justos e horários de trabalho razoáveis. Paulo repreende aqueles que, na busca de riquezas, negligenciam o bem-estar dos outros. Realça que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males e que muitos se desviaram da fé por ganância. Os crentes devem procurar a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência e a mansidão.

🎁 Questões: Por que razão Paulo escreveu a Timóteo? Que tipo de carácter deve ter um pastor? Que tipo de carácter deve ter um diácono? Que falsos ensinamentos surgirão nos últimos dias? Como deve ser corrigido um presbítero? Como deve um jovem reagir ao ser corrigido? Como partilhar a verdade de Deus sem discutir? Por que razão Paulo queria que Timóteo desse um bom exemplo, apesar da sua juventude?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 338 (4 de dezembro)

TEMA: Os vencedores receberão coroas da vitória (2 Timóteo)

Versículo-chave: 2 Timóteo 3:15

[15] "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o servo de Deus seja apto e plenamente preparado para toda a boa obra."

🎁 **Oração:** Obrigado, Senhor, pelas Tuas Escrituras, que nos ensinam, nos advertem, nos guiam e nos capacitam para que sejamos perfeitos em toda a boa obra. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:**
Prepare uma caixa de tesouros com ferramentas de ensino:

Bíblia – para instrução

X vermelho – para exibir avisos

Seta – para indicar orientação ou direção.

Caminho sinuoso – para demonstrar treino na retidão.

🎁 Paulo escreveu esta carta durante a sua segunda prisão em Roma. Embora tivesse sido libertado temporariamente por Nero e continuado a pregar o evangelho, foi novamente preso e, por fim, executado sob o imperador Nero (de acordo com os registos históricos). Nero era um governante cruel, e os historiadores documentam que matou a mãe, a mulher e, mais tarde, o irmão com veneno para consolidar o seu poder. Nesta carta, Paulo encoraja Timóteo a ser um corajoso soldado de Cristo, a manter-se firme na fé e a ensinar fielmente a verdade da Palavra de Deus. Paulo aconselha Timóteo como obreiro no ministério de Deus. Diz a Timóteo para não se deixar intimidar por causa da sua juventude, em comparação com os membros mais velhos da igreja. Uma vez que Timóteo poderia estar a supervisionar membros mais velhos, Paulo aconselha-o a não ter medo de os orientar caso necessitassem de correção.

Jesus e o evangelho devem estar sempre em primeiro lugar, e Timóteo não deve temer os membros que tentam intimidar o pastor ou os outros crentes. "DEUS EM PRIMEIRO LUGAR" deve ser o nosso lema enquanto crentes! Paulo pede ainda a Timóteo que lhe traga o seu manto e os seus pergaminhos, pois era tempo de frio. Paulo sentiu-se sozinho na prisão, pois não lhe foi concedida a mesma liberdade que tinha quando escreveu a sua primeira carta a Timóteo. Esta foi a sua última carta antes de ser executado pela sua fé. Muitos amigos abandonaram-no, entre os quais Demas, Hermógenes e Fígelo. Alexandre, o metalúrgico, opôs-se fortemente aos ensinamentos de Paulo, e Paulo adverte Timóteo para que tenha cuidado com pessoas como ele. No entanto, Onesíforo não se envergonhou das correntes de Paulo. Em vez disso, visitou Paulo na prisão e confortou-o, cuidando dele. Ainda hoje, não nos devemos esquecer daqueles que estão presos.

Tito e Tíquico tinham viajado, deixando apenas Lucas, o médico, com Paulo. Paulo amava Timóteo como a um filho e considerava-o um fiel colaborador no ministério de Deus. Paulo estava triste com a perseguição que as igrejas enfrentavam sob o regime opressor do Imperador Nero. Instrui Timóteo a guardar a fé, proteger o evangelho e continuar a pregá-lo apesar do sofrimento. Paulo recorda a fé sincera de Timóteo e ora por ele dia e noite, incentivando-o a reavivar o dom que recebeu pela imposição das mãos. Ainda hoje, Deus não nos deu um espírito de medo, mas de poder, amor e autocontrolo.

Paulo não tinha advogado para o defender, mas Deus deu-lhe forças para testemunhar corajosamente, mesmo perante as autoridades. Embora os que estavam no poder fossem movidos pelo Espírito, como Pilatos, priorizavam a preservação das suas posições e a aprovação pública. Que posição ou reputação está a tentar proteger hoje? Paulo diz a Timóteo para confiar na graça de Deus através de Cristo. Embora Paulo tenha sofrido muito, não se envergonhou porque conhecia Aquele em quem acreditava e estava convicto de que Deus podia guardar o que lhe tinha confiado. Paulo sublinha a necessidade de determinação — nenhum soldado se envolve em assuntos mundanos, e um atleta deve seguir as regras para ganhar o prémio. Da mesma forma, um agricultor trabalha arduamente para desfrutar da colheita. Apesar da prisão de Paulo, a Palavra de Deus não está agrilhoada e continua a espalhar-se. Se perseverarmos nas dificuldades, também reinaremos com Cristo.

Paulo adverte contra as discussões sobre palavras e exorta Timóteo a apresentar-se a Deus como um obreiro aprovado, que maneja corretamente a palavra da verdade. Alguns, como Himeneu e Fileto, espalham falsos ensinamentos, alegando que a ressurreição já tinha ocorrido. Paulo instrui Timóteo a fugir das paixões da juventude e a procurar a justiça, a fé, o amor e a paz. Deve evitar discussões tolas, pois o servo do Senhor não deve ser quezilento,

mas sim amável, apto para ensinar e paciente. Paulo adverte que, nos últimos dias, as pessoas demonstrarão pecado abertamente, sem vergonha.

Descreve as características das pessoas nos últimos dias: egoístas, avarentos, presunçosos, orgulhosos, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor, implacáveis, caluniadores, sem domínio próprio, brutais, inimigos do bem, traidores, precipitados, orgulhosos, mais amantes dos prazeres do que de Deus — tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Paulo aconselha Timóteo a evitar tais pessoas. Estes indivíduos infiltram-se nas casas e cativam pessoas de mente fraca, sobrecarregadas de pecados. Tal como os magos Janes e Jambres, que se opuseram a Moisés, estas pessoas resistem à verdade. Contudo, não irão longe, pois a sua insensatez tornar-se-á evidente a todos.

Já se deparou com pessoas assim? Que o Senhor nos ajude a evitar tais características malignas! Paulo encoraja Timóteo a seguir os seus ensinamentos, paciência, amor e perseverança. Qualquer pessoa que queira viver uma vida piedosa em Cristo enfrentará perseguição. Paulo elogia Timóteo por conhecer as Sagradas Escrituras desde a infância, o que o tornou sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda a boa obra.

Paulo exorta Timóteo a estar preparado em tempo oportuno e inoportuno, para corrigir, repreender e encorajar com muita paciência e instrução cuidadosa. Chegará o tempo em que as pessoas não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, juntarão para si mestres que lhes agradem, de acordo com os seus próprios desejos, afastando-se da verdade e voltando-se para os mitos. Paulo encoraja Timóteo a manter a mente lúcida, a perseverar nas dificuldades e a cumprir o seu ministério. Paulo manifesta confiança ao enfrentar a morte, declarando que combateu o bom combate, terminou a corrida e guardou a fé. Anseia receber a coroa da justiça, que



o Senhor, o justo Juiz, lhe concederá — e não só a ele, mas a todos os que anseiam pela Sua vinda.

🎁 A vida de oração de Jesus revela o segredo do poder espiritual.
A vida do Salvador na Terra foi de constante comunhão com Deus. Através desta comunhão, Ele revelou o segredo do poder espiritual.

🎁 **Questões:**

1. Identifique as características das pessoas nos últimos dias.

2.º Apresenta alguma destas características do último dia?

3.º Como pode superar essas características negativas?

4.º Qual o significado de "Toda a Escritura é inspirada por Deus"?

5.º Por que razão toda a Escritura é útil?

6.º Quem abandonou Paulo durante o seu aprisionamento?

7.º Como pode combater o bom combate e guardar a fé hoje, como Paulo fez?

8.º Por que razão Paulo encorajou Timóteo a não deixar que os outros o desprezassem por causa da sua juventude?

Que Deus te abençoe grandemente, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 339 (5 de dezembro)

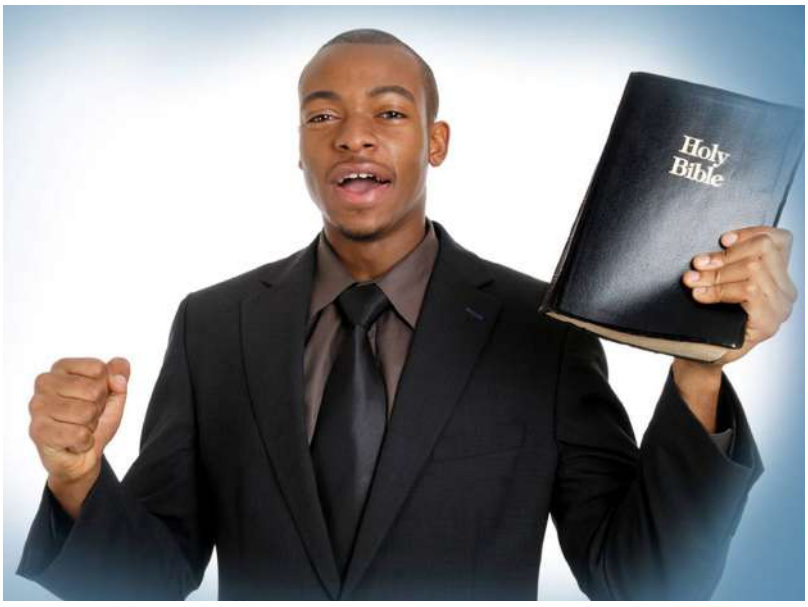
TEMA: O carácter de um pastor e de um presbítero (Tito)

Versículo-chave: Tito 2:11-14

[11-14] "Pois a graça de Deus manifestou-se trazendo a salvação a todos os homens. Ela ensina-nos a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de forma sensata, justa e piedosa nesta era presente."

Oração: Santo que habita nos céus, obrigado pela Tua graça revelada a toda a humanidade. Obrigado por nos ensinares a rejeitar o mal e os desejos mundanos. Pela Tua graça, ajuda-nos a viver vidas de autocontrolo, justiça e piedade neste mundo. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Represente as qualidades de um líder cristão, como ser bondoso, respeitador e generoso.



A carta a Tito foi escrita a Tito, um presbítero ou jovem pastor convertido a quem Paulo ajudou a levar a Jesus Cristo. Este papel assemelha-se muito ao de Timóteo. De facto, estas instruções aplicam-se a todos os crentes ou membros da igreja de hoje. Quando Paulo foi a Jerusalém para discutir o Evangelho aos gentios com os líderes locais, levou consigo Tito, um gentio crente em Cristo. Tito era colaborador de Paulo, mas não era circuncidado como Timóteo ou os judeus. Paulo também enviou Tito a Corinto para resolver problemas. Tito trabalhou novamente com Paulo depois de este ter obtido algum alívio da sua prisão em Roma. Tito trabalhou também na Dalmácia, região que corresponde à atual Jugoslávia ou Sérvia. Tito era visto como uma pessoa íntegra e fiel

no seu trabalho.

🎁 Paulo pregou na ilha de Creta e impôs as mãos sobre o seu discípulo e companheiro Tito, designando-o para aí pastorear o rebanho antes de partir. Escreveu esta carta enquanto estava em Corinto ou Nicópolis. Paulo diz que deixou Tito em Creta para pôr em ordem o que faltava e para nomear presbíteros como líderes espirituais em cada cidade. Alguns tinham chegado com ensinamentos que confundiam os crentes, dizendo que deviam seguir as leis farisaicas. Paulo descreve o caráter e as qualificações a considerar na escolha dos líderes da igreja. Um presbítero deve ser um crente, irrepreensível, não acusado de corrupção ou rebeldia. Os cretenses tinham fama de decadência moral e depravação; até um dos seus profetas e poetas disse: "Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos" (Tito 1:12). Paulo afirma que este testemunho é verdadeiro.

🎁 Paulo concede a Tito autoridade divina para os repreender severamente, a fim de que a sua fé se mantenha firme e não seja destruída. Sublinha que não devem dar ouvidos aos mitos judaicos, pois, embora estas pessoas afirmem conhecer Deus, as suas ações negam-no. São detestáveis e desobedientes. Um bispo ou pastor — e, na verdade, todos os líderes espirituais — devem ser irrepreensíveis, pois representam Deus. Paulo enumera qualidades que não devem possuir: não devem ser obstinados, irascíveis, bêbados, violentos ou gananciosos por ganhos desonestos. Em vez disso, um bispo deve ser hospitaleiro, amante do bem, autocontrolado, íntegro, santo e disciplinado. Deve manter-se firme na mensagem fiel, tal como é ensinada, para que possa encorajar os outros com a sã doutrina e refutar aqueles que se lhe opõem.

🎁 Da mesma forma, os homens mais velhos devem ser sóbrios, respeitáveis, prudentes e firmes na fé, no amor e na perseverança. As mulheres mais velhas devem viver com reverência, evitando a calúnia e a embriaguez, e devem ensinar o que é bom. Devem instruir as mulheres mais jovens a amarem os seus maridos e filhos, a serem prudentes e puras, a cuidarem bem dos seus lares, a serem bondosas e submissas aos seus maridos, para que a palavra de Deus não seja difamada. Até os gentios respeitam os seus maridos, pois este é um mandamento de Deus.

🎁 Os jovens devem ser exortados a serem prudentes e a darem o exemplo, praticando o bem. No ensino, devem demonstrar integridade, seriedade e linguagem sã, irrepreensível, para que os que se lhes opõem sejam envergonhados, pois não terão nada de mal a dizer contra o povo de Deus. Os escravos e os empregados devem ser ensinados a serem submissos aos seus senhores em tudo, a procurarem agradar-lhes, a não lhes responderem mal nem lhes roubarem, mas a demonstrarem que são dignos de total confiança.

Desta forma, tornarão atraente o ensino a respeito de Deus, nosso Salvador. Pois a graça de Deus manifestou-se trazendo a salvação a todos os homens. Ensina-nos a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de forma sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança: a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

É importante obedecer às autoridades estabelecidas para governar a nação, e todo o cristão deve aprender a não ser caluniador nem quezilento, mas sim bondoso e demonstrar verdadeira humildade para com todos. Outrora, éramos insensatos, desobedientes, enganados e escravizados por toda a sorte de paixões e prazeres, vivendo na malícia e na inveja, sendo odiados e odiando-nos uns aos outros. Mas, quando se manifestou a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, Ele salvou-nos — não por obras de justiça que tenhamos feito, mas pela sua misericórdia. Ele salvou-nos mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo. Evitem discussões tolas, genealogias, contendas e querelas sobre a lei, pois são inúteis e sem proveito. Tito 3:3-8 resume todo o evangelho!

Paulo sublinha que devemos renunciar ao mal e viver vidas piedosas. Por quê? Porque a graça de Jesus foi revelada a todas as pessoas, ensinando-nos a rejeitar os desejos mundanos e a viver vidas sóbrias, justas e piedosas enquanto aguardamos a bendita esperança — a segunda vinda de Jesus Cristo. Lembre-se, as mesmas características exigidas aos pastores aplicam-se a todo o crente que ama a Deus! Isto porque as leis de Deus são as mesmas para toda a humanidade. De facto, a graça de Deus manifestou-se a todos nós! Acima de tudo, devemos guardar diligentemente os nossos corações, pois deles procedem as fontes da vida. O coração humano que não é transformado é algo assustador. Embora os atos de bondade e amor ocorram diariamente, o mal também abunda em todos os lugares para onde olhamos. Perante conflitos contínuos, corrupção política e violência generalizada, devemos reconhecer que onde há opressão, estão em acção corações humanos corrompidos. A Bíblia não tem muitas coisas positivas a dizer sobre corações que não foram entregues a Jesus Cristo. Deus diz: “O coração é enganoso acima de todas as coisas e incurável. Quem o pode compreender?”. (Jeremias 17:9).

O coração a que Deus aqui se refere não é o órgão físico que bombeia o sangue, mas o centro dos nossos pensamentos, a sede do nosso raciocínio e da nossa consciência moral. Jesus esclareceu isso quando disse: “O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do mau tesouro do seu coração. Porque a boca fala do que está cheio o coração” (Lucas 6:45). Os nossos pensamentos impulsionam as nossas ações — sejam elas boas ou más. É a mente que Deus procura renovar na batalha

contra o egoísmo e o mal. Que bênção saber que as nossas mentes podem ser transformadas pela Palavra curadora de Deus!

🎁 Jesus orava para se preparar para tarefas especiais. Antes de momentos significativos — como a nomeação dos apóstolos, o Sermão da Montanha, a Sua transfiguração, o Seu julgamento, a crucificação e a ressurreição —, Ele passava noites inteiras em oração. Também nós devemos reservar tempo para a meditação, oração e renovação espiritual. Muitas vezes subestimamos o poder e a eficácia da oração.

🎁 **Questões:**

Por que razão deveriam os escravos ou os empregados obedecer aos seus senhores?

Porque é importante para um cristão não ser caluniador ou brigão?

Qual é a bendita esperança?

Que qualidades devem ter um ancião, um bispo e mulheres mais velhas?

Porque não devemos permitir que ninguém despreze a nossa juventude?

A sua vida está em consonância com Tito 2:7-8?

Porque devemos proteger os nossos corações e mentes?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

DIA 340 (6 de dezembro)

TEMA: Perdoe Onésimo e aceite-o como um irmão (Filemon)

Versículo-chave: Filémon 1:19, 21

[19,21] "Eu, Paulo, escrevo isto de próprio punho: pagarei a dívida — sem falar que me deves a ti mesmo. … Visto que sei que farás ainda mais do que eu digo, estou confiante disso."

Oração: Pai Santo, que viveis nos céus, ajudai-nos a ser pacificadores. Ajuda-nos a perdoar os outros quando nos ofendem e ajuda os outros a perdoarem-nos quando erramos ou roubamos deles, para que possamos deixar de praticar o mal. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Discuta a gravidade do roubo. Fale sobre como perdoar alguém que pega em algo que lhe pertence e como pedir perdão se fizermos algo de errado a outras pessoas.

Paulo escreveu esta carta juntamente com a carta aos Colossenses, na mesma altura. Pela introdução, vemos que esteve com Onésimo e Tíquico enquanto escrevia estas cartas na prisão em Roma. Paulo escreveu a Filémon, um crente da cidade de Colossos, que amava Jesus e era hospitaleiro para com os estrangeiros. Filémon possuía escravos — uma prática comum, mas infeliz, naquela época negra. Um dos seus escravos, Onésimo, roubara-lhe e fugira. Segundo a lei romana, tal ato era punível com a morte.

Nessa época, um escravo era considerado propriedade do seu senhor, que tinha autoridade absoluta sobre ele. A maioria dos romanos possuía escravos para auxiliar nas tarefas domésticas, na agricultura e nos negócios. Os escravos não recebiam salário, mas tinham acesso a comida, roupa e abrigo. Onésimo vivia uma vida escondida, temendo ser descoberto. Contudo, encontrou Paulo e, através do ministério deste, tornou-se um cristão convertido. Onésimo começou a servir Paulo, mas Paulo achou por bem reconciliá-lo com o seu senhor, Filémon. Isto permitiria a Onésimo viver uma nova vida sem medo.

Paulo conversou com Onésimo, que se mostrou disposto a regressar para junto do seu senhor. Paulo escreveu então uma carta a Filémon, implorando perdão e instando-o a aceitar Onésimo como seu irmão em Cristo, preparando

assim o coração de Filémon para o receber de volta. Onésimo talvez estivesse pronto para regressar, mas inseguro sobre como começar. Paulo escreveu com sabedoria e amor, usando palavras persuasivas para convencer Filémon.

🎁 Paulo identifica-se como prisioneiro de Cristo Jesus, escrevendo ao lado de Timóteo e de outros colaboradores em Cristo. Expressa gratidão a Deus, lembrando-se sempre de Filémon nas suas orações por causa do consolo e do encorajamento que Filémon tinha proporcionado a muitos santos. Filémon era um homem rico e, após a sua conversão, sustentou muitos crentes necessitados, incluindo aqueles que pregavam em Colossos.



🎁 Paulo reconhece o amor e a bondade de Filémon para com os irmãos e todas as pessoas, e por isso, escreve com confiança. Como ancião e pai espiritual, Paulo intercede a favor de Onésimo, que "gerou" espiritualmente durante o seu aprisionamento em Roma. Diz a Filémon que, embora Onésimo já tenha sido inútil e pouco fiável, agora tornou-se útil tanto para Paulo como para Filémon. Embora Paulo o pudesse ordenar, fá-lo com amor e sabedoria.

🎁 Paulo descreve Onésimo como o seu próprio coração. Por amor, gostaria que Onésimo tivesse permanecido com ele, mas, legalmente, Onésimo pertencia a Filémon como escravo fugitivo. Paulo pede a permissão de Filémon e exorta-o a aceitar Onésimo de volta — não apenas como escravo, mas como um amado irmão no Senhor. Paulo defende que, se Filémon o considera um parceiro na fé, deve acolher Onésimo como acolheria o próprio Paulo. Paulo chega mesmo

a oferecer-se para pagar qualquer dívida que Onésimo tenha para com ele, escrevendo a carta pelo seu próprio punho, e gentilmente recorda a Filémon a dívida espiritual que tem para com Paulo.

🎁 Paulo conclui a carta manifestando confiança de que Filémon fará ainda mais do que ele pede. Embora a carta não revele a resposta de Filémon, podemos presumir que ele atendeu ao apelo de Paulo e aceitou Onésimo de volta — não apenas como escravo, mas como irmão no Senhor. Nesta época, um escravo era considerado propriedade, não recebia salário e sofria frequentemente sob o jugo de senhores cruéis. Esta carta exorta as autoridades — empregadores, líderes políticos e pais — a tratarem os seus trabalhadores e subordinados com bondade e compaixão.

🎁 Os empregadores devem proteger o bem-estar dos seus colaboradores, oferecer uma remuneração justa e apoiar o seu desenvolvimento pessoal. Os trabalhadores não devem ser explorados ou abandonados sem assistência. No dia de descanso (Sabbath), os colaboradores devem ter a oportunidade de descansar das suas obrigações. Da mesma forma, os empregados não devem roubar os seus empregadores nem envolver-se em fraudes, como espalhar informações falsas ou criar conflitos dentro da família do empregador. Toda a ação será julgada em última instância.

🎁 Se o Salvador da humanidade, apesar do Seu poder divino, sentiu a necessidade de orar, quanto mais os seres humanos fracos e pecadores deveriam sentir a necessidade de orar com fervor e constância! Quando Cristo enfrentou as Suas maiores tentações, jejuou e entregou-se completamente a Deus através da oração e da obediência total à vontade do Pai, saindo vitorioso. Nestes últimos dias, aqueles que testemunham a verdade devem seguir o exemplo de Cristo, o nosso maior modelo de oração e fé.

🎁 **Questões:**

Por que razão Paulo escreveu esta carta?

Por que razão Paulo queria que Onésimo ficasse com ele?

Onde vivia Filémon?

Como é que esta carta se aplica a nós hoje?

Consegues imaginar o que aconteceu entre Filémon e Onésimo depois de receberem a carta?

Porque é que escravizar outros é um pecado?

Dizem que hoje em dia há mais escravos — tanto crianças como adultos — de-

vido ao tráfico humano em África e noutras regiões, como os países árabes.

Como pode ajudar estes escravos dos tempos modernos?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

Em termos modernos – Leia esta carta:
Filemon, meu querido amigo,
Eu poderia usar a minha autoridade para lhe dar ordens e obrigá-lo a fazer o que eu quero, mas, em vez disso, eu, Paulo — um apóstolo que escreve a partir da prisão em nome do Evangelho — estou a apelar ao seu coração. (Lembre-se, deve-me a sua própria vida — mas não vou insistir neste ponto.) Em vez de usar a minha posição para o obrigar, estou a encorajá-lo com amor.

A sua bondade e amor são bem conhecidos e têm sido um grande conforto para mim. Conheço-o bem e confio que me concederá este favor.

Acreditem ou não, tornei-me um pai espiritual aqui na prisão! O meu filho espiritual é Onésimo — o seu próprio servo — que antes lhe era inútil, mas que agora é incrivelmente útil para ambos. Sinceramente, não quero mandá-lo de volta, pois ele ajuda-me muito e passei a amá-lo como se fosse o meu próprio filho. De certa forma, ele está a preencher o seu lugar aqui, aliviando as minhas dificuldades na prisão — algo que sei que faria se estivesse aqui.

Mas agora, estou a enviá-lo de volta para vós — não como um escravo, mas como um irmão amado em Cristo. Por favor, recebam-no como me receberiam a mim. Abram-lhe o vosso coração, porque, como meu filho espiritual, ele faz parte de mim.

Espero poder visitá-lo(a) em breve.

Com carinho,
Paulo

DIA 341 (7 de dezembro)

TEMA: Jesus é superior a todos. (Hebreus)

Versículo-chave: Hebreus 1:1-4

[1-4] "No passado, Deus falou aos nossos antepassados através dos profetas, muitas vezes e de várias maneiras, mas nestes últimos dias falou-nos através do seu Filho…

O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas.

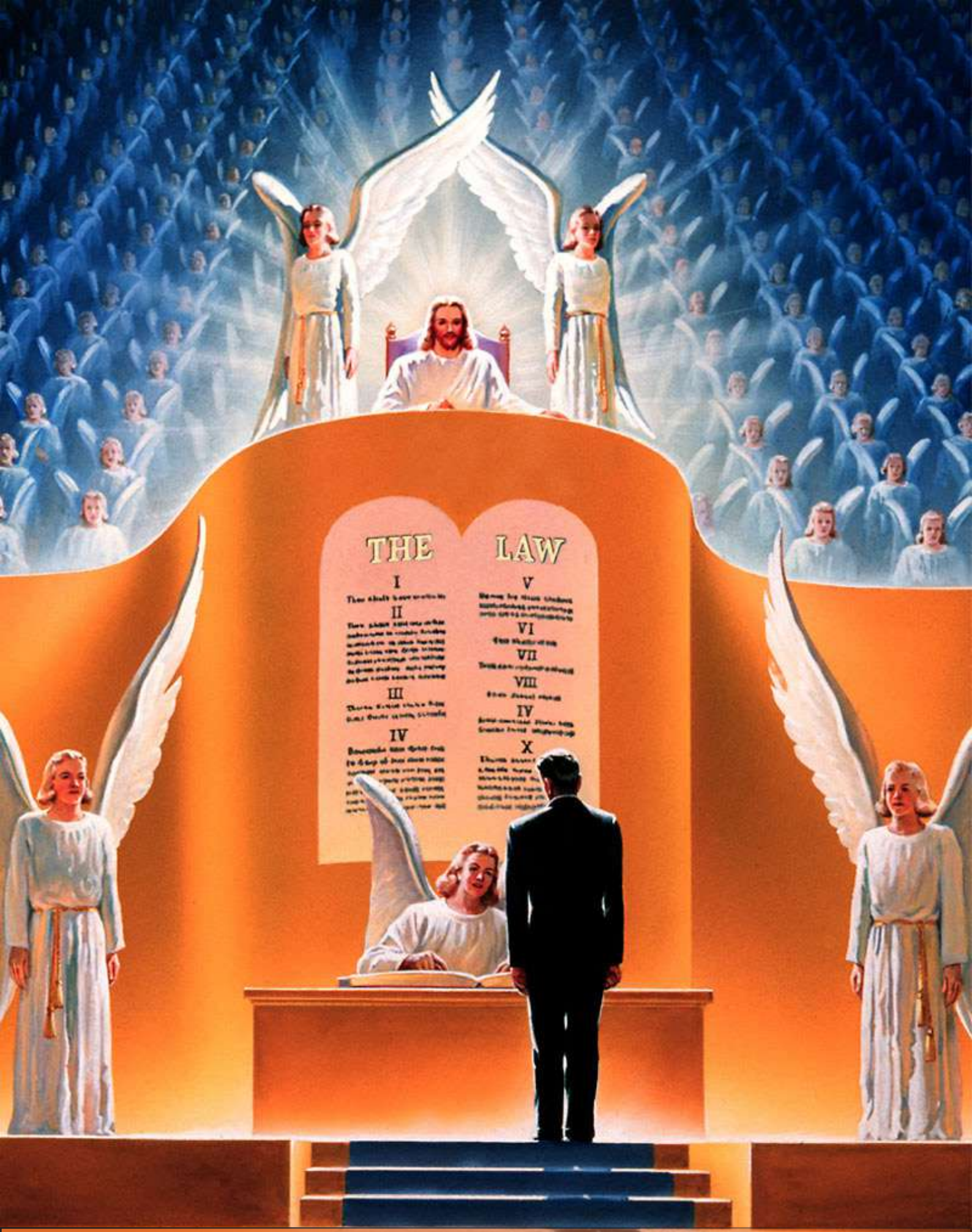
Assim, tornou-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles."

Oração:
Obrigado, Senhor, por seres superior a todos, maior que os anjos, os sacerdotes e toda a criatura. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Crie um pequeno livro com os heróis da fé de Hebreus 11, destacando os seus atos de coragem e a sua confiança em Deus.

João era o apóstolo mais amado e mais novo de todos. Testemunhou a transfiguração de Jesus em glória e viu Elias e Moisés quando estes vieram confortar Jesus. Foi testemunha ocular desses eventos. É possível que fosse um parente próximo de Jesus, particularmente por parte da mãe, como sugerem Marcos 15:40, Mateus 27:56 e João 19:25-27. A sua mãe, Salomé, era parente da mãe de Jesus.

Jesus confiou a Sua mãe a este apóstolo, em vez de aos Seus irmãos biológicos. João estava presente no Jardim do Getsémani, testemunhando o suor de Jesus a escorrer como gotas de sangue. João escreveu o Evangelho de João, que descreve a vida de Jesus, e o livro do Apocalipse, que foi uma visão que lhe foi dada na ilha de Patmos. Na altura em que escreveu as suas cartas, João era um homem idoso, falando com os amados membros da igreja, a quem chamava "criancinhas". Nas suas cartas, João recorda-nos o grande


THE LAW
I
II
III
IV
V
VI
VII
VIII
IV
X

amor de Deus e de que somos Seus filhos.

Quando uma criança compreende o amor de Deus, sentir-se-á alegre, grata e amará tanto a Deus como às pessoas. Deus preocupa-se profundamente connosco, e é por isso que Ele nos sustenta. João quer que nos mantenhamos próximos de Deus, o que nos ajuda a confiar mais n'Ele. Na sua velhice, João viveu em Éfeso. É possível que a sua carta fosse dirigida à igreja de lá. Na altura, a igreja estava dividida, e João escreveu para os ajudar a distinguir entre os verdadeiros ensinamentos da fé e os falsos. Alguns não acreditavam que Jesus fosse o Messias ou que tivesse vindo em carne.

Outros afirmavam não precisar de Jesus como seu Redentor e Advogado, argumentando que poderiam relacionar-se com Deus diretamente sem Ele. Esta carta é, de certa forma, um resumo do Evangelho de João. Como ancião espiritual, João queria que os crentes se agarrassem firmemente à fé, pois afastar-se da fé leva a trevas profundas. Deus é luz, e não há trevas n'Ele. Hoje, há ainda mais ensinamentos falsos e trevas espirituais do que no tempo de Paulo. Devemos lembrar-nos que Deus é luz, e não há trevas n'Ele.

Se afirmamos ter comunhão com Ele, mas andamos nas trevas, enganamo-nos a nós próprios, e a verdade não está em nós — somos simplesmente mentirosos. O Senhor diz-nos que, mesmo que nos desviemos do caminho, se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça. No entanto, se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a sua Palavra não está em nós.

João dirige-se às "criancinhas", isto é, a todos nós que somos filhos de Deus, dizendo que não devemos pecar. Mas, se pecarmos, temos um Advogado junto do Pai — Jesus Cristo — que intercede por nós e apaga os nossos pecados. Conhecer a Deus significa andar nos Seus caminhos e guardar os Seus mandamentos — a Sua Palavra. Não podemos afirmar que conhecemos e amamos a Deus enquanto vivemos como bem entendemos. Aqueles que nos rodeiam perceberão isso e chamar-nos-ão hipócritas.

João realça que não está a dar um mandamento novo, mas o mesmo mandamento de amor. Não devemos odiar os outros, pois quem odeia o seu irmão está nas trevas e não tem luz. João escreve às crianças porque os seus pecados são perdoados pelo nome de Jesus e porque elas conhecem agora o Pai. Escreve aos pais porque conhecem Deus desde o princípio. Finalmente, escreve aos jovens porque são fortes, venceram o maligno e a Palavra de Deus vive neles. Estas mensagens são profundamente encorajadoras.

João queria que os crentes tivessem 100% de certeza de que a sua fé e esperança em Jesus garantiriam a comunhão eterna com Ele. Ele adverte-nos para não amarmos o mundo nem as coisas que nele se encontram. Os desejos

do mundo não vêm de Deus. O mundo e os seus desejos passarão, mas quem fizer a vontade de Deus viverá para sempre. O Anticristo virá nos últimos dias, mas, mesmo agora, existem muitos anticristos. Qualquer pessoa que negue Jesus Cristo e o Pai é um anticristo. Além disso, qualquer pessoa que se eleve acima de Deus ou pense que é melhor do que Deus é também um anticristo. Como reconhecemos essa atitude em nós próprios? Pedimos ao Espírito Santo que nos revele isso, pois esse era o problema com Eva — ela acreditava que sabia mais do que Deus e desobedeceu às Suas instruções.

Se não seguirmos as instruções de Deus enquanto afirmamos crer n'Ele, tornamo-nos anticristos. Cristo não violou a lei de Deus. Devemos ter cuidado para não sermos enganados por falsos ensinamentos que não estão enraizados na Palavra de Deus. João sublinha que Jesus não é apenas uma boa pessoa — Ele é o Filho de Deus. Jesus é plenamente humano e plenamente divino. Ao longo da sua carta, João enfatiza repetidamente o amor de Deus e instrui-nos a amarmo-nos uns aos outros. O cristianismo sem a divindade de Cristo deixa de ser cristianismo. A carta de João convida-nos a todos a partilhar a comunhão com o Pai e com o Seu Filho, Jesus Cristo. Esta "comunhão" refere-se a uma parceria, uma relação partilhada. O Deus Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, convida-nos a entrar em comunhão com Ele!

Para que a nossa luz brilhe, precisamos de confessar sinceramente os nossos pecados e pedir a Deus que nos purifique. Após uma reflexão cuidada, veremos que temos pecados a confessar e dos quais precisamos de nos purificar. Isto pode incluir o pecado da impaciência, da dúvida sobre as promessas de Deus, do egoísmo ou do orgulho. Em suma, por não correspondermos ao caráter de Cristo, temos pecados a confessar e dos quais precisamos de nos purificar. Oremos para que Deus nos dê a perceção espiritual para nos vermos como Ele nos vê.

Quando João seguiu Jesus pela primeira vez, era temperamental, ambicioso de estatuto e respeito, e ávido de vingança. No entanto, o amor de Jesus transformou-o. João amava Jesus, mas tinha defeitos — estava disposto a mudar. Está disposto a ser transformado hoje para refletir Jesus? O Espírito Santo fala connosco tal como falou com João, alertando-nos e guiando-nos. João insiste para que amemos não apenas com palavras, mas com ações. Ele exclama: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus!" Ser filhos de Deus significa adotar o Seu caráter, e quando Ele for revelado, seremos semelhantes a Ele. Aqueles que permanecem n'Ele não continuam no pecado, mas confessam-no e afastam-se dele. Não se admire se o mundo o odiar — Deus amou-nos primeiro, e não o contrário.

diarmos aqueles que vemos. Por isso, somos instados a amarmo-nos uns aos outros. Deus ama-nos a todos, por isso deu o Seu único Filho para morrer

por nós. João declara a profunda verdade: “Deus é amor!” O termo “amor”, utilizado para descrever a forma como Deus cuida de nós, é uma tentativa humana limitada de expressar a verdade divina do cuidado de Deus.

🎁 Os estudiosos bíblicos e linguistas sugerem que o conceito de amor abrange mais de 23 atributos, incluindo misericórdia, graça, justiça, paciência, benignidade, bondade, consolo, esperança e paz. Devemos evitar os falsos espíritos, pois eles já vieram ao mundo e continuarão a vir através de falsos profetas. Somos chamados a testar estes espíritos — reconhecem Jesus como o Filho de Deus? Se não, são o espírito do Anticristo. João encoraja as “criancinhas” a orarem com confiança, sabendo que, se orarmos de acordo com a vontade de Deus, Ele nos ouve.

🎁 Questões: Por que razão João escreveu as suas cartas? Porque devemos amar em ações e não apenas em palavras? O que significa ser filho de Deus? A que categoria pertence alguém que odeia o seu irmão? Porque é importante amar os outros antes de afirmar amar a Deus? O que quer dizer a Bíblia quando afirma: “Deus é amor”? O que ajudou a acalmar João, o Filho do Trovão?

Deus vos abençoe muito, crianças e jovens de Jesus□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 342 (8 de dezembro)

TEMA: A fé sem boas obras é morta (James)

Versículo-chave: Tiago 2:16-18

[16-18] "Se algum de vós vos disser: 'Ide em paz, aquecei-vos e alimentai-vos bem', mas não fizer nada para satisfazer as vossas necessidades físicas, de que serve isso? Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta.

Mas alguém dirá: 'Tens fé; tenho obras.' Mostra-me a tua fé sem obras, e eu mostrar-te-ei a minha fé pelas minhas obras."

Oração:
Querido Deus Todo-Poderoso, ajuda-nos a não sermos pessoas de palavras vãs, mas a que a nossa fé seja acompanhada de ações. Em nome de Jesus, amém.

Atividade:
Represente uma situação em que uma pessoa necessitada pede alimentos ou bens de primeira necessidade, enquanto outras, que afirmam amar a Deus, apenas dizem: "Vai em paz, que o Senhor te satisfaça", sem oferecer ajuda. Destaque que a verdadeira fé deve ser demonstrada através de ações.

Esta carta é de Tiago, irmão do Senhor Jesus e um dos doze apóstolos. Tiago não era crente até que Jesus ressuscitou e lhe apareceu. Tiago foi o líder do concílio de Jerusalém — o primeiro concílio de crentes que seguiram Jesus Cristo. Sabia muito desde a infância, por ter convivido com o próprio Senhor. Alguma vez se perguntou o que ele sabia sobre Jesus como seu irmão? Este não é Tiago, o apóstolo, o filho do trovão, ou o primeiro apóstolo a ser morto por Herodes em 44 d.C. Quando as Escrituras mencionam os irmãos de Jesus, Tiago é listado em primeiro lugar.

Jesus apareceu-lhe após a ressurreição, e Paulo refere-se a ele como um pilar da igreja nas suas cartas por causa da obra que ele sustentava. Quando Paulo se converteu, foi vê-lo a Jerusalém. Quando Pedro foi libertado da prisão, pediu aos seus amigos que informassem Tiago. Judas, que escreveu a

epístola, era também irmão de Tiago. Tiago escreve às doze tribos dispersas, abordando questões de lei, moral da comunidade, fé e obras, crescimento na fé e as obras do fruto do Espírito. Realça que as nossas palavras devem estar alinhadas com as nossas ações — é fácil falar, mas desafiante andar em fé. As nossas palavras devem ser condizentes com o nosso estilo de vida. Não se trata apenas de ser cristão, mas de caminhar com Cristo. Lembre-se, até Satanás crê e treme perante a existência de Deus. Quando Cristo andou na Terra, os demónios reconheceram-no e tremeram. Por isso, devemos ser praticantes da Palavra e não apenas faladores. Discute fazer o bem, mas concentra-se em ser bom.

Tiago diz que é uma alegria enfrentar as provações, pois a prova produz paciência e perfeição. Aconselha-nos a pedir sabedoria a Deus, que a todos dá generosamente sem censura, mas devemos pedi-la com fé, sem duvidar. Não devemos ser indecisos, levados pelo vento. Quem persevera nas provações receberá a coroa da vida. Contudo, se alguém for tentado, não diga: "Deus está a tentar-me", pois a tentação vem dos próprios desejos. Deus só dá coisas boas, não más. Se alguém se considera religioso, mas não consegue refrear a língua e fala sem pensar, engana-se a si próprio.

A fé cristã exige autocontrolo e moderação. A língua é um órgão pequeno, mas pode inflamar como o inferno. Tal como animais como os cavalos e os navios são guiados por pequenos freios e lemes, o mesmo acontece com a língua. Os professores são submetidos a um julgamento superior porque Deus lhes confiou grandes responsabilidades, por isso devem usar as suas línguas com sabedoria divina. Os adultos nunca devem proferir palavras que desencorajem as crianças, chamando-lhes nomes como "cão" ou "tolo". As crianças podem acreditar nestes rótulos, o que lhes causará danos para toda a vida.

Os adultos ou as crianças podem agir de forma insensata, mas isso não significa que sejam tolos. Se somos capazes de falar palavras gentis com algumas pessoas, devemos aprender a falar gentilmente com todos, ou permanecer em silêncio. Fazer mexericos sobre os servos de Deus à frente das crianças traz uma maldição sobre si mesmo. Mesmo que estes servos sejam maus, tais discussões devem ser deixadas para os adultos. A comunicação é apenas 7% verbal — os restantes 93% são transmitidos pelo nosso tom de voz e linguagem corporal. Por vezes, o nosso olhar e as expressões faciais comunicam com mais poder do que as palavras.

A verdadeira religião exige que nos protejamos da corrupção mundana, especialmente do discurso descuidado. Animais como leões, elefantes e serpentes podem ser domesticados, mas a língua não — é um veneno mortal. Devemos ter cuidado com o que falamos, não proferindo bênçãos num momento

e maldições no seguinte. A mesma boca não deve produzir palavras doces e amargas. A língua fomenta a inveja, a discórdia e a confusão, e Satanás prospera em tais ambientes. Hoje, a tecnologia amplifica este problema, pelo que devemos ter cautela com o que escrevemos nos computadores ou nos telemóveis e com as imagens que publicamos.

🎁 Muitas vezes falamos por impulso ou sem pensar. É sábio deixar a raiva passar antes de enviar mensagens. Em Efésios 4:29, Paulo recorda-nos que o mal reside dentro de nós, mas não devemos permitir que transborde através das nossas palavras. Devemos pedir a Deus que purifique os nossos pensamentos para que as nossas palavras também sejam puras. Tiago adverte contra o favoritismo — se uma pessoa rica com anéis de ouro entra na igreja e recebe um lugar de honra enquanto uma pessoa pobre com roupas surradas é relegada para o chão, isso é discriminação.



🎁 Deus escolheu os pobres do mundo para serem ricos em fé e herdeiros do reino. Cumprir a lei significa amar o próximo. Se transgredirmos um mandamento, somos culpados de transgredir toda a lei, pois o mesmo Deus que disse: “Não furtarás”, também disse: “Não matarás”. A fé sem obras é morta. Se vir alguém sem comida ou roupa e lhe disser apenas: “Vá em paz, aqueça-se e alimente-se bem”, não terá feito nada para o ajudar. Até Abraão foi justificado pelas suas ações quando ofereceu o seu filho Isaac.

🎁 Tiago aborda os conflitos que surgem dos desejos egoístas. Não recebemos porque não pedimos, ou porque pedimos com motivações erradas. Devemos

resistir ao diabo, e ele fugirá de nós. Aproximai-vos de Deus, e ele aproximar-se-á de vós. Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará. Tiago recorda-nos que, se as nossas obras são más, não somos melhores do que os descrentes. A verdadeira religião passa por ajudar as viúvas, os órfãos, os pobres e os necessitados, mantendo-nos puros e sem a corrupção do mundo.

🎁 Tiago aconselha-nos a não nos vangloriarmos do dia de amanhã, pois a vida é como uma névoa que aparece brevemente e logo se dissipa. Devemos fazer o bem quando sabemos que é o certo, pois não o fazer é pecado. A fé sem obras é morta. Adverte os empregadores opressores que exploram os trabalhadores e não pagam salários justos que as suas riquezas apodrecerão e testemunharão contra eles. Os clamores destes trabalhadores chegaram aos ouvidos de Deus.

🎁 A verdadeira religião também se reflete na forma como tratamos os nossos servos e animais. Seja a sobrecarregar um burro de trabalho ou a pagar salários baixos a funcionários que labutam incansavelmente enquanto as nossas famílias descansam, tal injustiça clama aos céus. Tiago conclui exortando-nos a orar em tempos de dificuldade, a cantar louvores quando estamos alegres e a chamar os anciãos da igreja para orar e ungir os doentes, pois a oração da fé os curará.

🎁 Um dia, no céu, compreenderemos como as nossas provações estavam intrinsecamente ligadas à nossa salvação e como estas ligeiras aflições contribuíram para o nosso bem eterno. Deus dá-nos sabedoria para perseverarmos nas provações, fortalecendo as nossas fraquezas. A oração de uma pessoa justa é poderosa, como vimos quando Elias orou e a chuva cessou durante três anos e meio, e quando orou de novo, as chuvas voltaram. Se alguém se desviar da fé, devemos encorajá-lo a regressar, pois restaurar uma alma salva-a da morte.

🎁 Jesus tinha um lugar especial para a oração:
Deve ter um lugar reservado para a oração. Assim como Jesus tinha lugares específicos para a comunhão com Deus, também nós precisamos de lugares assim para nos conectarmos com Ele.

🎁 **Questões:**

Porque é que a fé sem obras é morta?

Qual é o problema de usar a língua de forma inadequada?

Quem deve contactar uma pessoa doente?

Que advertências são dadas aos empregadores que exploram os trabalhado-

res?

Que benefícios trazem os ensaios clínicos?

Como irmão de Jesus, que conhecimento único poderia Tiago ter?

Quem são os sábios que não precisam de pedir sabedoria a Deus?

Como podemos comunicar usando os nossos olhos, o tom de voz ou a linguagem corporal?

Como podemos evitar proferir palavras prejudiciais?

Enumera palavras que curam e palavras que destroem.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

DIA 343 (9 de dezembro)

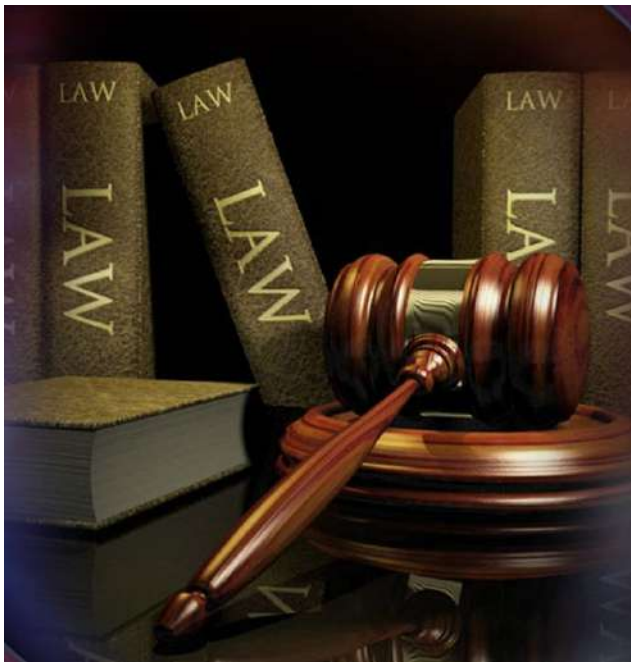
TEMA: A Primeira Carta de Pedro

Versículo-chave: 1 Pedro 2:9

[9] "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."

Oração: Obrigado, Pai Celestial, por me fazeres uma pessoa escolhida, um sacerdote real, uma nação santa e um membro do Teu reino. Ajuda-me a proclamar a Tua graça, Tu que me chamaste das trevas para a Tua maravilhosa luz. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Discuta por que razão as crianças — ou nós próprios — somos escolhidos. Explore o que significa ser o povo especial de Deus e como podemos partilhar a Sua luz com os outros.



Pedro foi apóstolo de Jesus e um dos doze discípulos. Foi um dos primeiros líderes da igreja cristã de Jerusalém. Escreveu aos crentes, encorajando-os a regozijar-se quando perseguidos, pois Cristo também sofreu por eles e, quando perseguido, não ripostou com insultos. Parece que Pedro testemunhou estas coisas com os seus próprios olhos. Foi atraído pelo amor de Jesus e estava disposto a fazer qualquer coisa pelo Senhor. Salientou que é preferível sofrer por fazer o bem do que sofrer por transgredir a lei ou praticar o mal. Pedro escreveu esta carta enquanto estava na Babilónia, e João Marcos recorda-nos que fomos comprados com sangue precioso e não com coisas perecíveis, e por isso devemos livrar-nos do engano e de todo o mal. Exorta-nos a manter as nossas mentes focadas no bem.

A carta de Pedro foi dirigida a todos os crentes em geral, enfatizando o espírito de unidade e amor após a dispersão provocada pela severa perseguição. O próprio Pedro conhecia bem o sofrimento, pois foi espancado, ameaçado e preso. Aceitou estas situações sem ressentimento ou desânimo, mas continuou a obedecer a Deus e a viver uma vida vitoriosa. O seu propósito era encorajar aqueles que enfrentavam provações por causa da sua fé e chamá-los a viver vidas santas. Pedro afirma que a santidade é importante, mesmo no meio do sofrimento e da dor. É comum os crentes serem presos ou até mortos pela sua fé. Pedro diz que todos devem estar prontos para testemunhar a qualquer pessoa sobre a esperança que há nos seus corações.

Estejamos vigilantes, pois o nosso acusador, o diabo, é como um leão que ruge à procura de alguém para devorar. Por isso, devemos estar vigilantes e alerta, não lhe dando qualquer oportunidade nem nos esquecendo que estamos numa grande batalha. Pedro diz que os tempos de sofrimento são tempos de alegria, porque participamos nos sofrimentos de Cristo. O sofrimento pode também servir de lição, revelando falhas no nosso caráter que precisam de ser corrigidas. A vida eterna é prometida a todos os que amam a Deus. Pedro trabalhou com judeus e gentios, viajando para várias regiões e chegando até Roma por volta de 60 d.C., tal como Paulo.

No passado, Pedro negou Jesus, mas depois ganhou coragem e considerou uma honra morrer por Cristo. Os historiadores dizem que Pedro também foi morto em Roma sob o imperador Nero, tal como Paulo. Embora esta carta seja breve, contém grandes ensinamentos sobre a fé. Exorta-nos a humilharmo-nos sob a mão poderosa de Deus, e Ele exaltar-nos-á, lançando sobre Ele todas as nossas preocupações e problemas, porque Ele se preocupa profundamente connosco. Devemos viver vidas santas porque está escrito: “Sede santos, porque Eu sou santo”. Fomos redimidos pelo precioso sangue de Jesus e não por coisas perecíveis.

Por isso, devemos abandonar a malícia, o engano, a hipocrisia, a inveja e toda a calúnia. Lembremo-nos de que somos forasteiros e peregrinos, e devemos evitar os desejos da carne — as coisas que vemos e desejamos possuir, e as coisas que nos enchem de orgulho e nos fazem sentir superiores aos outros ou até mesmo a Deus. Jesus é a Pedra Viva, a pedra angular necessária para construir uma casa sólida. Todos nós somos filhos do Rei, pois a nossa morada é no céu; por isso, devemos viver retamente. Que os servos obedeçam aos seus senhores, mesmo aos mais severos, porque se fizerem o mal e forem castigados, é porque o merecem; mas se fizerem o bem e forem castigados, é porque sofrem por Cristo. As esposas devem submissas aos seus maridos, pois este é o mandamento de Deus.

🎁 Pedro orienta-nos sobre como nos devemos adornar, dizendo que não nos devemos concentrar excessivamente na aparência exterior, como joias de ouro, perucas, penteados elaborados ou roupas caras e atraentes. Em vez disso, devemos adornar-nos com a beleza interior que não se desvanece — qualidades como a bondade, a calma, a paciência e a obediência, que são de grande valor aos olhos de Deus. Isto não significa que devemos usar roupas sujas ou surradas. Significa, sim, que não devemos priorizar a aparência exterior para obter aprovação humana, pois Deus conhece os corações. O ouro, os diamantes e muitas pedras preciosas que as pessoas utilizam foram criados por Deus e continuarão a existir no céu. No entanto, o problema surge quando estas coisas se tornam tentações ou ídolos. O princípio é usar o nosso dinheiro, tempo e recursos para a glória de Deus.

🎁 Quando nos adornamos com brincos ou nos exibimos para chamar a atenção, corrompemos o nosso interior. Sobretudo quando lutamos para proteger esses bens quando alguém nos tenta ajudar, isso revela uma forma de idolatria. Este não é o momento para gastar grandes somas de dinheiro em roupas ou adornos quando existem necessidades físicas, emocionais e espirituais urgentes. Pessoalmente, como africano e cristão, percebi que sou sempre pobre e sem dinheiro suficiente, mesmo que fosse bilionário. Tenho muitas pessoas para sustentar. Existem três mil milhões de pessoas que nunca ouviram o evangelho, particularmente no contexto da Janela 10/40 (1040window Joshuaproject.org).

🎁 Todos os dias, encontro pessoas com necessidades urgentes de saúde, vestuário, abrigo ou alimentação. Há pessoas nas ruas sem sapatos, roupa ou comida. Não consigo justificar gastar 500 dólares num fato, gravata ou jóias enquanto muitos estão a perecer espiritual e fisicamente. Este é o meu testemunho pessoal porque quero que outros vivam eternamente, em vez de viverem no luxo enquanto tantos não ouviram a mensagem da cruz. Cinco pessoas dedicaram-se a partilhar o evangelho comigo quando eu estava nas trevas, para que eu pudesse ouvir as boas novas, que em breve se encerrarão.

🎁 Este é o momento de sermos como os apóstolos — oferecendo tudo em sacrifício para ajudar outros a preparar-se para o breve regresso de Jesus. Tudo é temporário — talvez setenta ou oitenta anos para os humanos — mas a eternidade é para sempre. Da mesma forma, os maridos devem viver com as suas esposas com sabedoria, honrando-as como vasos mais frágeis, porque são co-herdeiros da graça da vida eterna. Os maridos que maltratam as suas esposas podem ter as suas orações impedidas. Isto aplica-se a todos os que estão sob os nossos cuidados — se os negligenciarmos, Deus não ouvirá as nossas orações.

🎁 Aqueles que amam Jesus devem amar-se uns aos outros, ser humildes e retribuir o mal com o bem. Devemos esforçar-nos para praticar o bem e não planear ou praticar o mal. Estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que vos pergunte sobre a sua fé com mansidão e humildade, não com orgulho ou argumentos religiosos que afastam as pessoas. Os colaboradores devem respeitar os seus empregadores e os filhos devem honrar os seus pais. Pedro conclui exortando os anciãos da igreja a pastorearem o rebanho de Deus de forma adequada, não por obrigação ou ganho financeiro.

🎁 Os líderes espirituais não devem procurar o lucro vergonhoso. Temos visto servos de Deus a pedir dinheiro para ganhos pessoais, a dizer às pessoas que orarão por elas se pagarem, ou a vender artigos de oração como óleo de unção ou panos — isto é errado. Tanto os líderes como os membros devem praticar a humildade e o serviço. Deus opõe-se aos soberbos, mas concede a graça aos humildes.

🎁 **Questões:**

Onde estava Pedro quando escreveu esta carta?

Porque é que os líderes espirituais devem pastorear fielmente o rebanho de Deus?

Porque nos devemos humilhar sob a poderosa mão de Deus?

Por que razão devem os maridos viver com as suas esposas de forma sábia?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 343. (10 de dezembro)

TEMA: A Segunda Epístola de Pedro.

Versículo-chave: 2 Pedro 1:5-7

[5-7] "Por essa mesma razão, empenhai-vos em acrescentar à vossa fé a virtude; e à virtude, o conhecimento;

6 E ao conhecimento, o domínio próprio; e ao domínio próprio, a perseverança; e à perseverança, a piedade;

7 E à piedade, o afeto fraterno; e ao afeto fraterno, o amor.

Oração: Pai nosso que estais nos céus, obrigado pelos passos de crescimento espiritual de Pedro. Ajuda-nos a crescer espiritualmente e a ter bom carácter. Ajuda-nos a reconhecer os falsos profetas que distorcem as Escrituras. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Discuta a "escada" do Pedro passo a passo, examinando cada etapa até ao degrau final. Dê ênfase ao crescimento na fé, na bondade, no conhecimento, no domínio próprio, na perseverança, na piedade, no afeto mútuo e no amor. Termine com uma oração em nome glorioso de Jesus.

Pedro escreveu esta carta quando se aproximava do fim da vida, pouco antes de ser executado em Roma pelo imperador Nero. Pedro viu falsos mestres e profetas a espalhar doutrinas sem o fundamento da fé em Cristo, infiltrando-se na igreja com os seus ensinamentos. Exorta os cristãos a crescerem na fé e a tornarem-se corajosos para que possam identificar falsos ensinamentos ou apostasia. Diz que estes falsos mestres religiosos explorarão as pessoas com histórias inventadas.

Pedro diz-nos que não se basearam em histórias engenhosamente inventadas quando falaram do poder e da vinda do Senhor Jesus Cristo, mas foram testemunhas oculares da Sua majestade. Recorda o momento em que Jesus foi transfigurado em glória radiante. Pedro era muito próximo de Jesus — comia, caminhava e acompanhava-O para todo o lado. Diz que ouviu pessoalmente a voz vinda do céu a dizer: "Este é o meu Filho muito amado, em quem pus todo o meu agrado".

Esta voz veio do céu quando estava com Jesus no monte santo durante a transfiguração. Nós, como cristãos, também recebemos a palavra profética segura de Deus — as Escrituras. As Escrituras são como uma luz que brilha num lugar escuro, e fazemos bem em prestar-lhes atenção até que o dia amanheça e a estrela da manhã surja nos nossos corações quando Jesus voltar. Pedro realça que as Escrituras não foram escritas por vontade humana, mas através de pessoas movidas pelo Espírito Santo.

Pedro recorda-nos que, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno para serem julgados, e se Ele não poupou o mundo antigo, mas salvou Noé — um pregador da justiça — e outros sete quando trouxe o dilúvio, da mesma forma trará julgamento nos últimos dias. Condenou também as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, mas resgatou o justo Lot, que estava aflito com a depravação que o rodeava. Da mesma forma, Deus livrará os justos das provações e manterá os injustos sob castigo. Entre os injustos está Balaão, filho de Beor, que amou o salário da maldade. Tais pessoas são como poços sem água e nuvens impelidas pela tempestade.

Aqueles que escaparam à corrupção do mundo, mas são novamente enredados e vencidos, encontram-se em pior estado do que antes. São como um cão que regressa ao seu vómito ou um porco lavado que volta a chafurdar na lama.

Pedro cita o Antigo Testamento 35 vezes. Aborda as preocupações sobre a demora no regresso do Senhor, assegurando aos crentes que o Senhor não é lento em cumprir a Sua promessa, como alguns entendem a lentidão. Em vez disso, Ele é paciente, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. O Dia do Senhor virá como um ladrão, inesperadamente para aqueles que não estiverem a vigiar. Nesse dia, os céus desaparecerão com estrondo, e as obras da humanidade serão consumidas pelo fogo.

Por isso, devemos viver vidas santas e piedosas enquanto aguardamos a promessa de um novo céu e de uma nova terra. Uma vez que ansiamos por isso, devemos esforçar-nos ao máximo para sermos considerados irrepreensíveis, sem mácula e em paz com Ele. Devemos continuar a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Deus deseja que avancemos e capacita-nos para o fazer. Confiando nas promessas de Deus, Ele ajudar-nos-á a cumpri-las nas nossas vidas. Assim, o regresso de Jesus não nos apanhará desprevenidos como um ladrão na noite. Está pronto para encontrar Jesus nas nuvens?

Já ouviram falar da escada do Pedro? Ao utilizar uma escada, subimos de

baixo para cima. Isto reflete a nossa jornada cristã. Por isso, esforçai-vos por acrescentar virtude à vossa fé, conhecimento à virtude, domínio próprio ao conhecimento, perseverança ao domínio próprio, piedade à perseverança, fraternidade à piedade e amor à fraternidade. Se possuírem estas qualidades em crescente medida, elas impedirão que sejam ineficazes e improdutivos no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.



▫Não há como provar a fé genuína sem provações, e só a fé genuína salva. Está a passar pelo fogo das provações agora? Lembre-se, o nosso Deus é o Mestre Libertador — Ele assegurará que será refinado sem ser queimado! Há uma diferença entre assuntos temporários e eternos. Os crentes a quem esta carta se dirige eram estrangeiros, residentes temporários e peregrinos, aguardando a sua herança eterna. As suas provações eram temporárias, mas há uma grande alegria à frente — parte da qual pode ser experimentada agora mesmo no meio das provações. Algumas pessoas não tinham compreendido plenamente a realidade da obra de Deus e do Seu amor, mas agora Jesus foi plenamente revelado. As nossas vidas humanas são frágeis e passageiras, mas as vidas fundamentadas na Palavra de Deus perdurarão para sempre.

▫No entanto, quem não possui estas qualidades é cego, míope e esqueceu-

-se da purificação dos seus pecados passados. Por isso, irmãos e irmãs, empenhem-se em confirmar o vosso chamamento e a vossa eleição, pois, se o fizerem, nunca tropeçarão. Desta forma, receberão uma calorosa receção no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

▫A igreja hoje está a ser testada por falsos ensinamentos. A nossa segurança encontra-se somente nas Escrituras. Todos devem ser capazes de discernir entre ensinamentos verdadeiros e falsos para evitar o engano. Para detetar moeda falsa, estudamos a genuína, e não a falsificada. Da mesma forma, para identificar falsos ensinamentos, devemos estudar a Bíblia para que, quando surgirem falsas doutrinas, as possamos distinguir. Há muito tempo que Satanás, através dos seus agentes — falsos profetas e mestres —, ataca a igreja de Cristo. Introduziu heresias que muitos aceitaram na igreja.

▫Uma dessas heresias é a "evolução teísta", que afirma que Deus criou o mundo através da evolução. Outra é a crença num arrebatamento secreto, onde os crentes serão levados secretamente para o céu. Estas doutrinas são inovações recentes. Outro ensinamento perigoso é o de que a alma deixa o corpo na morte e vai para o céu ou para o inferno, permanecendo viva separada do corpo (ver Ezequiel 18:4). Além disso, existe o falso ensinamento de que o primeiro dia da semana, e não o sétimo, é o dia santo. Deus desceu pessoalmente ao Monte Sinai e proclamou os Dez Mandamentos, incluindo o mandamento de guardar o sábado (ver Êxodo 19, 20), o qual Jesus confirmou ao observá-lo (ver Lucas 4:16).

▫Nestes últimos dias, os falsos profetas tornaram-se mais agressivos. Muitos, incluindo crianças pequenas, afirmam ser profetas ou apóstolos e exigem dinheiro às pessoas. Isto era raro no passado, mas agora está generalizado. Alguns tratam-no como um negócio para satisfazer a sua ganância. Jesus advertiu-nos, dizendo: "Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e prodígios para, se possível, enganar até os escolhidos" (Mateus 24:24). Satanás engana para destruir. Só através de um relacionamento pessoal com Jesus e de um profundo conhecimento das Escrituras podemos evitar ser enganados. Deixe que o Espírito Santo seja o nosso guia enquanto estudamos a Bíblia.

▫Os discípulos ficaram profundamente impressionados com a vida de oração de Jesus e com a sua comunhão com Deus. Certo dia, depois de um breve período de ausência, encontraram-no mergulhado em oração. Sem se aperceber da presença deles, Ele continuou a orar em voz alta. Os seus corações foram profundamente tocados. Quando Ele terminou, disseram: "Senhor, ensina-nos a orar".

Questões:

Quem é comparado a um porco que regressa à lama?

Qual é a nossa proteção contra os falsos ensinamentos?

Refira três acontecimentos do Antigo Testamento a que Pedro se refere.

Como é que as Escrituras chegaram até nós

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 344 (11 de dezembro)

TEMA: Contemplem o Amor Incrível! (1 João)

Versículo-chave: 1 João 3:1

[1] "Vede como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus! E de facto somos filhos de Deus! Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu."

Oração: Obrigado, Senhor, pela carta de João. Estamos gratos por sermos Teus filhos. Ajuda-nos a ser como Tu, para que, quando vieres, possamos dizer: 'Eis aquele que esperávamos'. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Discuta 1 João 1:5-10. Encontre uma fonte de luz, como uma lanterna ou uma vela, e explique: "A mensagem que dele ouvimos e proclamamos é esta: Deus é luz; n'Ele não há trevas nenhumas". Compare e diferencie a luz das trevas.



João era o apóstolo mais amado e mais novo de todos. Testemunhou a transfiguração de Jesus em glória e viu Elias e Moisés quando vieram consolar Jesus. Foi testemunha ocular desses eventos. É possível que fosse um parente próximo de Jesus, particularmente por parte da mãe, como sugerem Marcos 15:40, Mateus 27:56 e João 19:25-27. A sua mãe, Salomé, era parente da mãe de Jesus.

Jesus confiou a sua mãe a este apóstolo, em vez de o fazer aos seus irmãos biológicos. João estava presente no Jardim do Getsémani, teste-

munhando o suor de Jesus a cair como gotas de sangue. João escreveu o Evangelho de João, que descreve a vida de Jesus, e o livro do Apocalipse, que foi uma visão que lhe foi dada na ilha de Patmos. Quando escreveu as suas cartas, João era já um homem idoso a falar a membros queridos da igreja, a quem chamava "filhinhos". Nas suas cartas, João recorda-nos o grande amor de Deus e de que somos seus filhos.

Quando uma criança compreende o amor de Deus, torna-se alegre, grata e ama tanto a Deus como às pessoas. Deus preocupa-se profundamente connosco, e é por isso que nos sustenta. João quer que nos mantenhamos próximos de Deus, o que nos ajuda a confiar mais n'Ele. Na sua velhice, João viveu em Éfeso. É possível que a sua carta tenha sido dirigida à igreja local. Nessa altura, a igreja estava dividida, e João escreveu para os ajudar a discernir entre os verdadeiros ensinamentos da fé e os falsos. Alguns não acreditavam que Jesus fosse o Messias ou que tivesse vindo em carne.

Outros afirmavam não precisar de Jesus como seu Redentor e Advogado, argumentando que podiam relacionar-se com Deus diretamente sem Ele. Esta carta é, de certa forma, um resumo do Evangelho de João. Como ancião espiritual, João queria que os crentes se apegassem firmemente à fé, pois afastar-se da fé leva a profundas trevas. Deus é luz, e não há trevas nenhumas n'Ele. Hoje, existem ainda mais falsos ensinamentos e trevas espirituais do que no tempo de Paulo. Devemos lembrar-nos que Deus é luz e não há trevas n'Ele.

Se afirmarmos ter comunhão com Ele, mas andarmos nas trevas, enganamo-nos a nós próprios, e a verdade não está em nós — somos simplesmente mentirosos. O Senhor diz-nos que, mesmo que nos desviemos do caminho, se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. Contudo, se dissermos que não pecamos, fazemos d'Ele um mentiroso, e a Sua Palavra não está em nós.

João dirige-se às "criancinhas", referindo-se a todos nós que somos filhos de Deus, dizendo que não devemos pecar. Mas, se pecarmos, temos um Advogado junto do Pai — Jesus Cristo — que intercede por nós e apaga os nossos pecados. Conhecer a Deus significa andar nos Seus caminhos e guardar os Seus mandamentos — a Sua Palavra. Não podemos afirmar conhecer e amar a Deus enquanto vivemos como bem entendemos. Aqueles que nos rodeiam perceberão isso e chamar-nos-ão hipócritas.

João realça que não está a dar um mandamento novo, mas o mesmo mandamento do amor. Não devemos odiar os outros, pois quem odeia o seu irmão ou a sua irmã está nas trevas e carece da luz. João escreve às crianças porque

os seus pecados foram perdoados em nome de Jesus e porque agora conhecem o Pai. Escreve aos pais porque conhecem Deus desde o princípio. Finalmente, escreve aos jovens porque são fortes, venceram o maligno e a Palavra de Deus vive neles. Estas mensagens são profundamente encorajadoras.

João queria que os crentes tivessem 100% de certeza de que a sua fé e esperança em Jesus lhes garantiriam a comunhão eterna com Ele. Adverte-nos para não amarmos o mundo nem as coisas que nele existem. Os desejos do mundo não vêm de Deus. O mundo e os seus desejos passarão, mas aquele que faz a vontade de Deus viverá para sempre. O Anticristo virá nos últimos dias, mas, mesmo agora, existem muitos anticristos. Qualquer pessoa que negue Jesus Cristo e o Pai é um anticristo. Além disso, qualquer pessoa que se exalte acima de Deus ou que pense ser melhor do que Deus é também um anticristo. Como reconhecemos essa atitude em nós próprios? Pedimos ao Espírito Santo que nos revele, pois esse foi o problema de Eva — ela acreditava saber mais do que Deus e desobedeceu às Suas instruções.

Se não seguirmos as instruções de Deus enquanto afirmamos crer n'Ele, tornamo-nos anticristos. Cristo não transgrediu a lei de Deus. Devemos ter cuidado para não sermos enganados por falsos ensinamentos que não estão fundamentados na Palavra de Deus. João sublinha que Jesus não é apenas uma boa pessoa — Ele é o Filho de Deus. Jesus é plenamente humano e plenamente divino. Ao longo da sua carta, João enfatiza repetidamente o amor de Deus e instrui-nos a amarmo-nos uns aos outros. O cristianismo sem a divindade de Cristo deixa de ser cristianismo. A carta de João convida-nos a todos a partilhar da comunhão com o Pai e o Seu Filho, Jesus Cristo. Esta "comunhão" refere-se a uma parceria, uma relação partilhada. O Deus Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, convida-nos a entrar em comunhão com Ele!

Para que a nossa luz brilhe, precisamos de confessar sinceramente os nossos pecados e pedir a Deus que nos purifique. Após uma reflexão cuidadosa, veremos que temos pecados a confessar e dos quais precisamos de ser purificados. Isto pode incluir o pecado da impaciência, da dúvida nas promessas de Deus, do egoísmo ou do orgulho. Em síntese, por não alcançarmos o caráter de Cristo, temos pecados a confessar e dos quais precisamos de ser purificados. Oremos para que Deus nos dê discernimento espiritual para nos vermos como Ele nos vê.

Quando João começou a seguir Jesus, este era temperamental, ambicioso de estatuto e respeito, e sedento de vingança. Contudo, o amor de Jesus transformou-o. João amava Jesus, mas tinha defeitos — e estava disposto a mudar. Está disposto a ser transformado hoje para refletir Jesus? O Espírito Santo fala connosco da mesma forma que falou com João, advertindo-nos e

guiando-nos. João insiste que devemos amar não apenas com palavras, mas com ações. Ele exclama: “Vede que grande amor nos concedeu o Pai: sermos chamados filhos de Deus!” Ser filho de Deus significa adotar o Seu caráter, e quando Ele for revelado, seremos como Ele. Aqueles que permanecem n’Ele não continuam no pecado, mas confessam-no e afastam-se dele. Não se admire se o mundo o odiar — Deus amou-nos primeiro, e não o contrário.

Não podemos afirmar amar a Deus, a quem não vimos, enquanto odiamos as pessoas que vemos. Por isso, somos exortados a amarmo-nos uns aos outros. Deus ama-nos a todos, e por isso deu o Seu único Filho para morrer por nós. João declara a profunda verdade: “Deus é amor!” O termo “amor”, utilizado para descrever o cuidado de Deus por nós, é uma tentativa humana limitada de expressar a verdade divina do Seu cuidado.

Os estudiosos bíblicos e linguistas sugerem que o conceito de amor abrange mais de 23 atributos, incluindo misericórdia, graça, justiça, paciência, bondade, benevolência, consolo, esperança e paz. Devemos evitar os espíritos malignos porque já vieram ao mundo e continuarão a vir através de falsos profetas. Somos chamados a testar estes espíritos: reconhecem Jesus como o Filho de Deus? Se não, são o espírito do Anticristo. João encoraja as “criancinhas” a orarem com confiança, sabendo que, se orarmos segundo a vontade de Deus, Ele nos ouve.

Questões: Por que razão João escreveu as suas cartas? Porque devemos amar em ações e não apenas em palavras? O que significa ser filho de Deus? A que categoria pertence alguém que odeia o seu irmão? Porque é importante amar o próximo antes de afirmar amar a Deus? O que quer dizer a Bíblia quando afirma: “Deus é amor”? O que ajudou a acalmar João, o Filho do Trovão?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 345 (12 de dezembro)

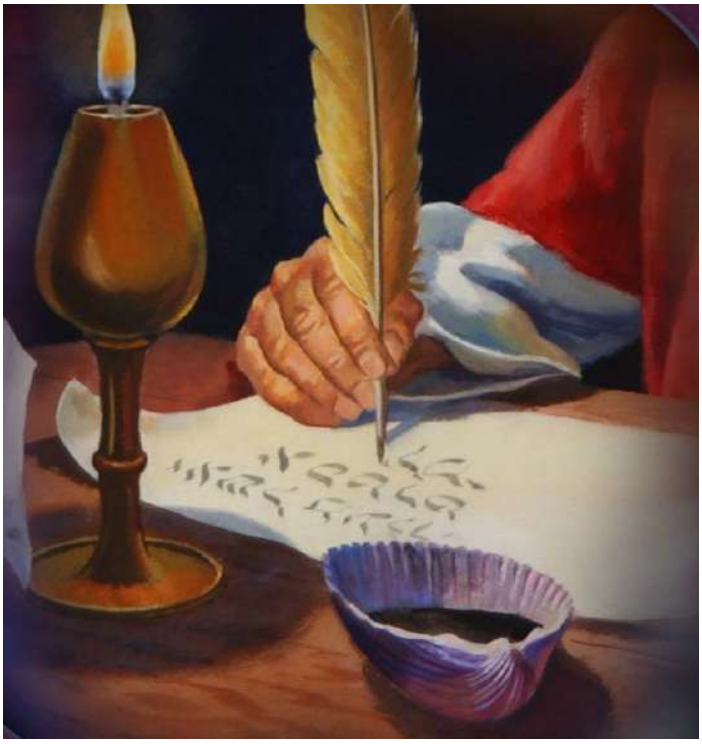
TEMA: A Segunda Epístola de João

Versículo-chave: 2 João 1:6-7, 9

[6,7,9] "E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Este é o mandamento, como ouvistes desde o princípio, para que andem nele. Muitos enganadores, que não confessam que Jesus Cristo veio em carne, têm saído pelo mundo. Tal pessoa é o enganador e o anticristo. … Quem permanece no ensino de Cristo tem tanto o Pai como o Filho."

Oração: Pai nosso que estais nos céus, obrigado pelos Teus mandamentos. Oramos para que possamos caminhar neles, ser protegidos do engano do anticristo e permanecer firmes nos ensinamentos de Cristo. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Peça às crianças que participem num jogo chamado "Verdade ou Mentira", no qual devem identificar afirmações como verdadeiras ou falsas. Elabore afirmações sobre Jesus, Deus ou sobre como viver (por exemplo, "Jesus é o Filho de Deus" é verdadeiro; "Podemos fazer o que quisermos e, ainda assim, sermos bons cristãos" é falso). Leia cada afirmação em voz alta e peça às crianças que decidam se é "verdade" ou "mentira".



João escreve uma carta à mulher eleita, com a mensagem principal de que nos devemos amar uns aos outros. A sua mensagem urgente diz respeito aos crentes que estão a ser enganados por falsos ensinamentos. Não se trata de pessoas mundanas com ensinamentos enganosos, mas sim de crentes. Os ensinamentos mundanos são fáceis de identificar e

evitar, mas os ensinamentos dos crentes exigem sabedoria para serem discernidos, pois contêm muita verdade misturada com um pouco de falsidade. Muitos enganadores têm saído pelo mundo sem confessar que Jesus Cristo veio em carne. Jesus assumiu a humanidade para sempre! João diz que este engano vem do Anticristo.

🎁 Frequentemente, este engano prejudica muito a igreja porque parte dos seus líderes. Os líderes, através da sua influência, levam muitos a tropeçar, afastando as pessoas da verdade de Deus. Os falsos ensinamentos ou o conhecimento enganador, por vezes, vêm de pessoas próximas de nós. Através dos seus estilos de vida ou ações, sugerem que temer a Deus não é uma prioridade, e tendemos a acreditar nelas. Por vezes, estes indivíduos ouvem a voz do Espírito Santo, arrependem-se e regressam à fé. No entanto, aqueles que são enganados muitas vezes desviam-se demasiado e não conseguem regressar.

🎁 Certa vez, uma mulher casada disse que já não conseguia seguir os caminhos de Deus porque o seu marido tinha abraçado falsos ensinamentos. Deixou de frequentar a igreja, insistindo que deviam ficar em casa e "arranjar-se", alegando que a comunhão com outros crentes era desnecessária porque faziam parte da "Babilónia", ou seja, da confusão. Ao ficarem em casa, cansaram-se e abandonaram até o culto doméstico. O Dia do Senhor tornou-se apenas mais um dia comum, sem qualquer adoração. Começaram a discutir entre si, e até os seus filhos abandonaram a fé.

🎁 Por fim, a esposa faleceu, e acredita-se que se perdeu, pois não havia evidências de arrependimento ou de regresso à sua antiga fé — embora só Deus conheça o seu destino final. Cinco anos depois, o seu marido decidiu regressar à fé e reacender o seu primeiro amor por Deus. Muitos se perguntavam o que aconteceria no Dia do Juízo Final, considerando que ele tinha uma fé forte quando se casaram, mas levou a sua mulher em erro. Agora, o marido tinha regressado, mas a mulher nunca teve oportunidade. De facto, não se pode confiar na viagem espiritual de outra pessoa. Esta situação também ocorreu com o Rei Manassés. Desviou milhares através de falsa adoração, mas acabou por se arrepender após ser feito prisioneiro. Embora tenha regressado a Deus, já tinha levado muitos a tropeçar.

🎁 Os falsos ensinamentos envolvem frequentemente exageros ou a apresentação de verdades parciais. Por exemplo, nos funerais, as pessoas podem afirmar que o defunto irá para o céu, mesmo que tenha vivido uma vida de pecado declarado. Embora seja compreensível não falar mal dos mortos, é melhor permanecer em silêncio do que elogiar excessivamente e declarar o destino eterno de alguém quando a sua vida se opôs claramente à fé. Enquanto os nossos entes queridos ainda estão vivos, temos a oportunidade de os guiar

a viver de acordo com a vontade de Deus. Desta forma, aqueles que amam Jesus não terão de mentir nos seus funerais apenas para criar uma narrativa reconfortante, sabendo muito bem que as suas vidas glorificaram Satanás.

🎁 Haverá três surpresas no céu: Primeiro — Como cheguei aqui? Será uma maravilha, pois muitas vezes caímos em pecado. Segundo — Onde estão aqueles que eu esperava ver no céu? E terceiro — Porque vejo aqui pessoas que pensava que estariam no inferno?

🎁 João diz que se alguém vier ter contigo sem trazer a verdadeira doutrina, mas enganando as pessoas, não o recebas em tua casa, nem sequer o cumprimentes. Pois, se o cumprimentar, participa das suas más obras. Estas palavras são sérias. Muitas vezes, interagimos com essas pessoas, damos ouvidos aos seus enganos e perdemos o nosso tempo. A televisão, os computadores e outras tecnologias modernas contêm uma mistura de conhecimentos e falsidades, exigindo que filtremos os conteúdos — especialmente no caso das crianças. Qualquer pessoa que ame e procure a Deus deve evitar distrações que desperdiçam tempo. Perder tempo com o uso excessivo de dispositivos modernos, como vídeos, telefones, computadores e outros aparelhos eletrónicos, é uma das estratégias de Satanás para nos desviar do sucesso espiritual e físico.

🎁 Nesses dias, surgiram também ensinamentos falsos conhecidos como gnosticismo. Os gnósticos acreditavam que a salvação vinha através do conhecimento. Sustentavam que o espírito era inerentemente santo, enquanto o corpo era mau. Negavam a humanidade de Jesus, alegando que o corpo era corrupto. De acordo com esta falsa crença, o corpo e o espírito estavam separados, e o espírito tinha maior valor, tornando aceitável maltratar o corpo. Essa era a sua doutrina errónea.

🎁 João é chamado Apóstolo do Amor. Ele enfatiza o amor ao próximo porque Deus é amor. Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. É impossível ter o amor altruísta que a Bíblia ordena sem o Espírito Santo. A evidência de ser cheio do Espírito Santo é a capacidade de amar (ver 1 João 4:12-13), pois o amor é o fruto do Espírito (ver Gálatas 5:22-23). É através deste fruto que reconhecemos os verdadeiros filhos de Deus.

🎁 Satanás tentará enganar, se possível, até os eleitos (Mateus 24:24). O engano nestes últimos dias requer a graça de Deus e um conhecimento sólido da verdade para evitar sermos enganados. Consegue acreditar que, nesta hora final da história da Terra, alguns cristãos já não acreditam na Trindade? Alguns ex-cristãos fiéis acreditam agora que Deus demorou milhões de anos a criar o mundo através da evolução.

Um agente da Scotland Yard foi questionado, em tempos, sobre a forma como detectavam notas falsas. Presumiu-se que dedicavam muito tempo ao estudo do dinheiro falso. No entanto, o agente explicou que, em vez disso, dedicavam o seu tempo a estudar minuciosamente as notas verdadeiras. Desta forma, sempre que uma nota falsa era colocada ao lado da verdadeira, a diferença tornava-se óbvia. Da mesma forma, devemos estudar profundamente a verdade que se encontra na Bíblia para que, sempre que surjam ensinamentos falsos, a diferença seja clara. Isto requer estudo bíblico diligente, sinceridade e oração.

Se não amarmos, não conheceremos Deus. João tem muito para nos dizer, mas termina aqui esta breve carta. Orações particulares, orações em família e serviços públicos são todos importantes. Devemos viver de acordo com as nossas orações e cooperar com Cristo na Sua obra.

Questões: Para quem escreve o João a sua carta? Qual é o principal propósito de João nesta carta? Existem ensinamentos falsos na sua escola ou lar que não estejam alinhados com a Palavra de Deus? Como podemos ter o amor de Deus sem comprometer os ensinamentos essenciais da fé? Como podemos evitar o amor superficial, que se limita às palavras? Podemos amar a Deus sem obedecer aos Seus mandamentos?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 346 (13 de dezembro)

TEMA: Rezo para que prosperes em todas as coisas (3 João)

Versículo-chave: 3 João 1:2

[2] "Caro amigo, rezo para que tenhas boa saúde e que tudo te corra bem, assim como a tua alma está bem."

🎁 **Oração**: Obrigado, Senhor, por cuidares da nossa saúde. Ajudai-nos a não usar o que o Senhor proibiu e a usar apenas o que o Senhor nos disse ser bom. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Desenhe oito médicos e ilustre também coisas que não são boas para fazer ou consumir (por exemplo, Coca-Cola, café, refrigerantes, etc.) e coisas que são boas para consumir, como frutas, legumes, grãos, feijão e nozes. Discuta hábitos alimentares saudáveis.

🎁 João escreve esta carta para encorajar o seu companheiro de trabalho, Gaio, no ministério que exerce. Ele diz: "Amado, oro para que prosperes em tudo e tenhas saúde, assim como prospera a tua alma". A saúde física ajuda-nos a manter a saúde espiritual. A palavra grega "Desozo" refere-se tanto à saúde como à salvação. Viver até aos 70 anos é insignificante quando comparado com a salvação, que é a vida eterna. Através do nosso intelecto, chegamos a conhecer ou compreender Deus. Embora não saibamos muito sobre Gaio, sabemos que João o amava profundamente. Gaio é também elogiado pelo seu dom da hospitalidade e da generosidade.

🎁 Por exemplo, se fumamos cigarros, bebemos álcool ou alimentamos pensamentos impuros, estas ações danificam o nosso cérebro e impedem-nos de compreender a Palavra de Deus ou o Seu plano para nós. O cérebro é o campo de batalha entre os anjos de Deus e Satanás, porque a nossa luta não é contra a carne e o sangue. Estudos mostram que, em média, as pessoas começam a fumar ou a consumir álcool antes dos 15 anos de idade. Quando estamos doentes, é difícil ajudar os necessitados porque nós próprios precisamos de ajuda e muitas vezes ficamos desanimados e exaustos, dependendo dos outros para obter assistência.

🎁 No entanto, não transmitimos uma imagem positiva àqueles que não co-

nhecem Deus se prejudicarmos a nossa saúde com hábitos destrutivos. O mandamento “Não matarás” inclui também não prejudicar o nosso corpo. Toda a ferramenta produzida numa fábrica vem com instruções para a sua correta utilização. Da mesma forma, Deus deu-nos orientações para cuidar do nosso corpo, que podem ser encontradas na Bíblia. Não pode colocar sal no depósito de gasolina sem correr o risco de danificar o carro — da mesma forma, devemos estar atentos ao que consumimos. Evite consumir alimentos não saudáveis, refinados ou ultraprocessados com alto teor de açúcar e gordura. O ideal é fazer duas refeições equilibradas e acessíveis por dia, de preferência caseiras, saborosas e de fácil acesso. Se realiza trabalhos físicos intensos, como a agricultura, pode fazer três refeições por dia, mas a maioria das pessoas não realiza trabalhos pesados. Um horário ideal inclui tomar o pequeno-almoço por volta das 10h e a segunda refeição por volta das 16h.

O açúcar refinado, ou seja, o sumo de cana desprovido dos seus nutrientes, e os óleos refinados são prejudiciais. Evite os alimentos processados anunciados na televisão e, em vez disso, consuma alimentos naturais criados por Deus. São necessárias aproximadamente 14 maçarocas para produzir uma colher de sopa de óleo. O plano de Deus era que comesse 5 maçarocas de milho e se sentisse satisfeito, mas um prato de batatas fritas equivale a cerca de 28 maçarocas de milho. Os alimentos refinados carecem de valor nutricional e não saciam a fome, apesar do seu volume.

Outro exemplo é o queijo. Um pequeno pedaço de queijo, do tamanho da palma da mão, requer cerca de 20 litros de leite para ser produzido — isto é um desperdício e promove o aumento de peso prejudicial para a saúde. Nunca consuma cereais refinados — coma trigo integral e arroz integral. Aprenda remédios caseiros simples e utilize-os sempre que possível. Perceba quando recorrer à medicina convencional, que fornece ferramentas de diagnóstico cruciais e, muitas vezes, salva vidas em caso de emergência. Tanto a medicina convencional como a alternativa são mencionadas nas Sagradas Escrituras.

A Bíblia reconhece tanto os curandeiros profissionais como os curandeiros naturais. Ambos os grupos devem trabalhar juntos sem ganância, concentrando-se em ajudar e servir o povo de Deus. Aqueles que amam a Deus, sejam praticantes da medicina convencional ou alternativa, devem esforçar-se por reduzir os custos da saúde, melhorar a saúde e garantir o seu sustento. Vamos discutir dez princípios de saúde — vulgarmente chamados “Dez Remédios Naturais” — que são essenciais para o bem-estar físico e espiritual.

Estas são práticas simples que Deus nos deu para seguirmos diariamente como medidas preventivas para reduzir as doenças. Os ocidentais usam o acrónimo “NEW START”, que significa:

Nutrição (Dieta saudável)

Exercício (Atividade física)

Água (Hidratação)

Sol (Luz solar)

Temperança (Moderação)

Ar (Ar fresco)

Descanso (Descanso)

Confiança no Poder Divino (Fé em Deus)

🎁 Outros princípios essenciais incluem gratidão e elogios, evitar reclamações, limpeza, trabalho, uma atitude positiva, serviço, empreendedorismo e agricultura. Em suaíli, pode organizar estes princípios de qualquer forma que o ajude a memorizá-los.



🎁 10 Práticas de Saúde Importantes

1. Água: As crianças devem beber 4 copos de água por dia, enquanto os adultos necessitam de 8 a 12 copos. A água limpa o corpo internamente (ao beber) e externamente (ao tomar banho). Evite beber água durante as refeições — espere uma ou duas horas. Certifique-se de que a sua água está limpa, fervendo-a e filtrando-a.

2.º Luz solar: Procure apanhar pelo menos uma hora de sol por dia (sol da manhã). A luz solar ajuda a produzir vitamina D, reduz os riscos de cancro e reforça o sistema imunitário.

3.º Confiança em Deus: Confiar em Deus reduz o medo, a raiva, a ansiedade e o desespero, o que contribui para a saúde. Um coração alegre é um bom remédio. Saber que Deus nos perdoou, perdoar os outros e procurar o perdão traz cura emocional.

4. Nutrição: Aproximadamente 80% dos problemas de saúde resultam de uma alimentação inadequada. Os cinco grupos alimentares essenciais são:

Fruta (pelo menos cinco por dia)

Vegetais

Grãos integrais

Leguminosas (feijão, lentilhas)

Nozes e sementes (ex: coco, castanha de caju)

5.º Exercício: Pratique atividade física durante pelo menos 30 minutos a uma hora por dia. Caminhar é o ideal, mas qualquer exercício é benéfico.

6.º Ar fresco: Respire fundo 4 a 5 vezes por dia e passe algum tempo ao ar livre. Mantenha a sua casa bem ventilada.

7.º Temperança: Evite as substâncias nocivas (cigarros, álcool) e use as coisas boas com moderação. Não coma em excesso nem se entregue a excessos.

8.º Descanso: As crianças devem dormir 10 horas, os adultos 8 horas e os bebés até 20 horas. Siga o princípio bíblico de trabalhar seis dias e descansar no sétimo.

9.º Serviço comunitário: Servir os outros promove a alegria e reduz o egoísmo. Ajudar em casa e apoiar quem precisa promove o bem-estar físico e mental.

10.º Gratidão: Aqueles que expressam gratidão e elogios vivem vidas mais longas e saudáveis. Diga sempre “obrigado”, “desculpe”, “por favor” e “com licença”.
▫Há espaço tanto para a medicina convencional como para mudanças no estilo de vida. A verdadeira cura também envolve restaurar o nosso relacionamento espiritual com o nosso Pai Celestial.

João adverte Gaio sobre Diótrefes, que era arrogante e ditatorial, obstruindo o evangelho e recusando-se a acolher outros crentes. João elogia Demétrio como um exemplo de bondade e fidelidade.

▫Devemos estar sempre vigilantes e em oração. Negligenciar a oração e os deveres espirituais abre as portas ao pecado. Todo o cristão enfrenta tentações, e ninguém está imune. Devemos ser guiados diariamente pelo Espírito de Deus; caso contrário, cairemos sob o controlo de Satanás.

▫**Questões:**

Quem escreveu esta carta?

Porque é que a saúde física e espiritual são importantes?

Quais são os dez princípios da saúde?

Qual a diferença entre Diótrefes e Demétrio?

Porque é que a gula é um problema sério?

Porque é importante seguir o plano de saúde de Deus?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

DIA 347 (14 de dezembro)

TEMA: Deus pode impedir-nos de tropeçar se o permitirmos. (A Epístola de Judas)

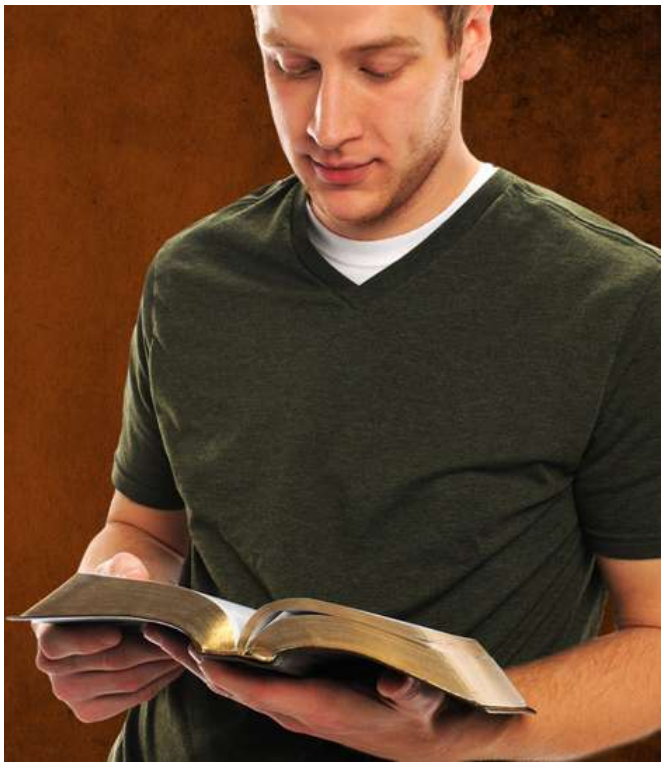
Versículo-chave: Judas 1:24-25

[24-25] "Àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar e para vos apresentar irrepreensíveis e com grande alegria diante da sua glória—

Ao Deus único, nosso Salvador, seja dada a glória, a majestade, o poder e a autoridade, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para sempre! Amém.

Oração: Obrigado, Pai Celestial, por nos ajudares a não tropeçar nem a cair e por nos manteres irrepreensíveis diante da Tua glória. A Ti pertencem a glória, a majestade, o poder e a autoridade, de eternidade a eternidade. Amém.

Atividade: Desenhe uma cerca num penhasco e compare-a com um hospital abaixo. Desenhe o precipício e explique que a "cerca acima" representa ter força na própria fé, enquanto o "hospital abaixo" representa ajudar os outros que caíram.



Esta carta é dirigida a todos os crentes e foi escrita por Judas, irmão de Jesus. Escreve àqueles que são chamados e amados por Deus Pai e que são guardados para Jesus Cristo. Judas diz que se sentiu obrigado a escrever para os alertar sobre falsos ensinamentos que se estavam a infiltrar secretamente. Exorta-os a batalhar fervorosamente pela fé que outrora foi entregue aos santos, porque certos indivíduos, que foram marcados para a condenação há muito tempo, se infiltraram secreta-

mente. Estas pessoas pervertem a graça de Deus em imoralidade e negam o nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

Ele recorda-nos que Deus libertou os israelitas do Egito, mas muitos deles pereceram no deserto por causa da sua incredulidade. Embora tenham experimentado a bondade de Deus, a falta de fé levou-os à destruição. Da mesma forma, devemos caminhar com Deus diariamente. Não podemos confiar na experiência de ontem com Deus para o presente; caso contrário, afastar-nos-emos da fé. Não importa se os nossos pais eram crentes — cada um de nós prestará contas pessoalmente perante o tribunal. Deus não tem netos, apenas filhos. Devemos procurá-Lo diariamente e viver segundo o Espírito Santo.

Judas realça a importância da obediência. Dá o exemplo de anjos que não mantiveram as suas posições de autoridade, mas abandonaram a sua morada; estes anjos estão presos em correntes eternas. Faz ainda referência a exemplos do Antigo Testamento, como Sodoma e Gomorra, cujo povo foi punido pela imoralidade sexual e pela perversão. Na carta de Judas, ficamos também a saber que Moisés ressuscitou e subiu ao céu. O arcanjo Miguel disputou com o diabo pelo corpo de Moisés. O diabo acusou Moisés de pecado, mas Miguel disse simplesmente: "O Senhor te repreenda!".

Judas discute o caminho de Caim — o primeiro assassino e rebelde — que escolheu seguir as suas próprias ideias em vez das instruções de Deus. Quando Deus exigiu um cordeiro como sacrifício, Caim ofereceu a sua colheita, representando a sua própria justiça. A verdadeira obediência significa fazer as coisas à maneira de Deus, e não à nossa. Caim pensou que estava a fazer um favor a Deus ao oferecer a sua própria colheita em vez de pedir um cordeiro ao seu irmão Abel. O cordeiro simbolizava Jesus, que morreria na cruz. Sem derramamento de sangue, não há perdão dos pecados. Caim foi avisado de que o pecado estava à espreita, mas ignorou o aviso.

Aqueles que seguem os seus próprios ensinamentos em vez das instruções de Deus são como nuvens sem chuva — inúteis. São como árvores que não dão fruto e são arrancadas duas vezes, destinando-se à destruição. Judas menciona também a rebelião de Coré e a ganância de Balaão, que desviaram os outros através da falsidade e da ambição egoísta. Tais pessoas causam divisões na igreja e nos locais de culto.

Judas recorda-nos Enoque, que foi levado para o céu sem morrer. Enoque profetizou que o Senhor viria com milhares e milhares dos Seus santos para julgar a todos e convencer todos os ímpios das suas más obras. Todos serão julgados de acordo com as suas obras. Judas adverte-nos contra murmurações e queixas, como fizeram os israelitas durante os seus 40 anos no deserto.

Reclamar desagrada a Deus, mesmo quando Ele nos provê. Assim como nenhum pai gosta de ser constantemente criticado por um filho, apesar dos seus melhores esforços, Deus não se agrada quando murmuramos. Os israelitas chegaram às fronteiras de Canaã três vezes antes de finalmente entrarem.

1.Na primeira vez, enviaram espiões a Jericó, mas não entraram.

2.Na segunda vez, chegaram a Cades-Barneia, mas foram mordidos por serpentes e entregaram-se à imoralidade sexual com mulheres midianitas, por causa do plano de Balaão.

3.º Na terceira vez, atravessaram finalmente o Jordão e entraram na Terra Prometida.

🎁 Nos últimos dias, haverá zombadores que seguem os seus próprios desejos ímpios, rejeitando a autoridade de Deus. Estas pessoas causam divisão porque não são guiadas pelo Espírito Santo. Judas exorta-nos a separarmo-nos dessas pessoas e a orarmos no Espírito Santo.

🎁 Somos chamados a ter compaixão por aqueles que duvidam e a salvar os outros, resgatando-os do fogo — tal como resgataríamos uma criança do perigo. Esta mensagem é especialmente importante para nós, que vivemos nos últimos dias da história da Terra, para nos protegermos de sermos enganados por falsos ensinamentos. Judas conclui a sua carta com uma promessa encorajadora: Deus é capaz de nos guardar de tropeçar e de nos apresentar diante da sua glória sem mácula e com grande alegria. Ao Deus único, nosso Salvador, por Jesus Cristo, nosso Senhor, sejam a glória, a majestade, o poder e a autoridade, agora e para sempre. Esta é uma poderosa garantia! Acreditamos verdadeiramente que Deus nos pode dar a vitória sobre todo o pecado que nos aflige? Muitos de nós debatemo-nos com esta ideia e arranjamos desculpas para as nossas falhas, culpando a nossa natureza humana ou influências externas. Mas Deus não aceita essas desculpas. Ele anseia por pessoas através das quais Ele possa revelar o Seu caráter ao mundo — pessoas que prefeririam morrer a cometer um pecado.

🎁 Embora seja verdade que Jesus nos cobre com a Sua veste de justiça, isso não nos permite continuar no pecado conhecido. Se Deus desculpasse o pecado, Satanás seria o primeiro a objetar, dizendo: “Não é justo, Senhor! Se o Senhor vos desculpa, também me deve desculpar.” E Satanás teria razão. Se continuarmos no pecado sem arrependimento, o sacrifício de Cristo por nós será em vão. Devemos permitir que Jesus nos salve dos nossos pecados, e não nos nossos pecados. Quando nos entregamos completamente a Jesus e confiamos n’Ele para orientação e força, Ele nos segurará com uma mão que nunca nos soltará (1 Coríntios 1:7-9).

🎁 Os falsos profetas que enganam os outros por dinheiro ou ganho pessoal não escaparão ao julgamento. Nesse dia, dirão: “Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos os demónios e não realizamos muitos milagres?”. Mas Jesus responderá: “Nunca vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais o mal!”. (Mateus 7:22-23). Para evitar sermos enganados e destruídos juntamente com eles, devemos estudar a Bíblia diligentemente para conhecer a verdade.

🎁 Ore sempre — Cultive o hábito de falar com o Salvador ao longo do dia — quando está sozinho, enquanto caminha ou durante as suas tarefas diárias. Deixe o seu coração elevar-se constantemente em oração silenciosa por ajuda, luz, força e sabedoria. Que cada respiração que der seja uma oração.

🎁 **Questões:**

A quem endereçou Jude esta carta?

O que viu Enoque na sua visão?

Que pecado cometeu Caim?

Qual é o problema em reclamar e resmungar?

Por quem lutou Miguel com o diabo?

Qual é a relação de Judas com Jesus?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

DIA 348 (15 de dezembro)

TEMA: Bem-aventurado aquele que lê (Apocalipse 1-2)

Versículo-chave: Apocalipse 1:1-3

[1-3] "Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Ele deu-a a conhecer enviando o seu anjo ao seu servo João,

que dá testemunho de tudo o que viu, isto é, da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo.

Bem-aventurado aquele que lê em voz alta as palavras desta profecia, e bem-aventurados os que a ouvem e guardam no coração o que nela está escrito, porque o tempo está próximo.

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai, pelo livro do Apocalipse que nos foi revelado. Ajuda-nos a ler, ouvir e praticar o que nele está escrito. Em nome de Jesus, amém.

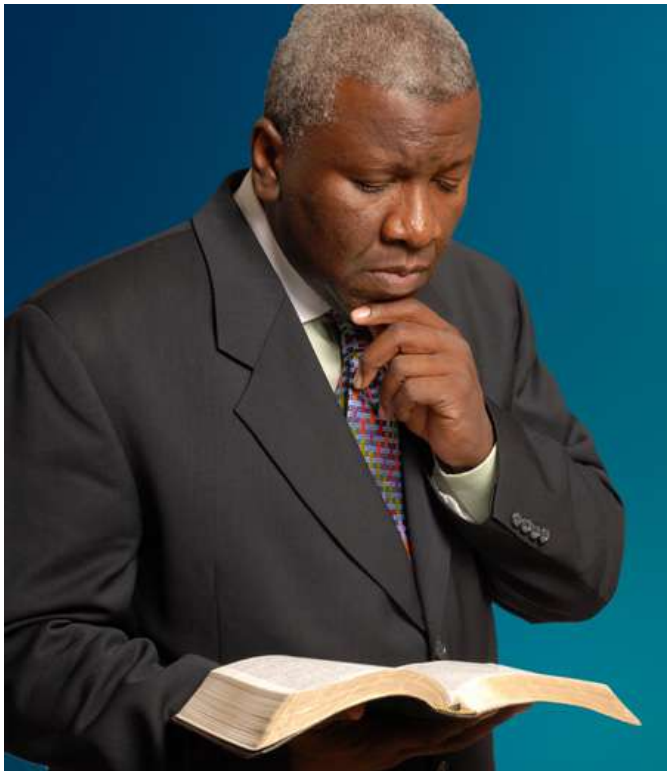
🎁 **Atividade:** Dê às crianças um mapa da antiga Turquia (Ásia Menor). Depois, peça-lhes que localizem e assinalem as sete igrejas mencionadas no Apocalipse: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

🎁 Um coro gospel cantou, certa vez: "Li o fim do livro e vi que o nosso lado é o vencedor!" O livro do Apocalipse é o último livro das Sagradas Escrituras. Quando alguém começa a ler um livro — especialmente um sobre batalhas, problemas que precisam de soluções ou mistérios sem respostas — fica ansioso por saber quem será o vencedor ou como a história terminará. Hoje, estamos numa batalha. Os nossos pensamentos são como um campo de batalha repleto de mísseis e conflitos intensos. Escolhemos o lado do Deus Todo-Poderoso que habita nos céus. Pode ler o livro online ou comprá-lo junto de evangelistas literários — chama-se O Grande Conflito. Revela a intensidade da batalha que enfrentamos.

🎁 Depois de ler os três primeiros capítulos da Bíblia (Génesis 1, 2 e 3) e Apocalipse 12, verá que a batalha começou há 6000 anos. No livro do Apocalipse, aqueles que permanecem com Deus serão vitoriosos. Louvado seja o Senhor!

Não procure respostas para as suas perguntas junto de videntes, astrólogos, cientistas, televisão, computadores, amigos, bruxas ou pessoas mundanas — só a Bíblia contém a verdade! A profecia do Apocalipse revela as promessas de Deus e o Seu amor. Não se trata simplesmente de conhecimento sobre os acontecimentos ou a besta. Se nos concentrarmos mais nos acontecimentos e na descrição da besta do que nas promessas e no caráter de Deus, perder-nos-emos. Ao ler, tenha cuidado para não se agarrar a outras coisas em vez de se agarrar às promessas da graça de Deus. Ele diz para estarmos vigilantes e alerta por toda a eternidade, pois Aquele que há-de vir está a caminho! A profecia revela Deus.

Não perca o seu tempo a procurar respostas com videntes. Usando a Bíblia, pode compreender toda a história até ao fim. Saberá que os ímpios e os alinhados com Satanás estarão do lado perdedor — mesmo que eles próprios não tenham consciência disso. Porque não pedir a Deus todos os dias que nos dê toda a força necessária, que derramemos os nossos corações em verdadeiro arrependimento e que nos dediquemos a estudar as Escrituras, orando e partilhando as boas novas com os outros? Também seria sábio unir-se a uma comunidade que siga os ensinamentos das Escrituras tal como elas são.



O livro do Apocalipse, como o próprio nome sugere, é um livro revelado — é compreensível. Podemos não compreender tudo de uma vez, porque Deus revela-nos a Sua Palavra dia após dia, mas Ele mostrou-nos o suficiente para garantir a nossa salvação. Mais uma vez, o Apocalipse já não é um mistério ou algo oculto. Muitos dos que lêem este livro descobrem que ele revela o que foi mostrado ao profeta Daniel há muito tempo. O livro contém 407 versículos, dos quais 278 são extraídos do Antigo Testamento. Assim, o Novo Testamento por si só não pode existir sem o Antigo Testamento. O Novo Testamento é uma continuação do Antigo Testamento — são inseparáveis. Por exemplo, os quatro cavalos reaparecem no livro de Zacarias, e as quatro criaturas com rostos semelhantes a uma águia, um boi, um homem e um leão também se encontram em Ezequiel 1.

Quando Daniel quis compreender melhor a profecia que recebera, disseram-lhe: "Vai, Daniel, porque estas palavras estão seladas e seladas até ao tempo do fim". Esta profecia estava selada até ao tempo do fim — e nós estamos a viver nesse tempo. Quase todas as profecias já se cumpriram. As que restam não tardarão. Peçamos a Deus que nos revele a Sua verdade e dediquemos tempo a estudar este livro, pois já foi revelado. Estamos a viver no tempo sobre o qual Daniel foi informado — um tempo em que este livro seria compreendido com mais clareza do que nos dias de João e Daniel.

Jesus consolou João e disse-lhe para não se preocupar, pois Ele é o Alfa e o Ómega, o Princípio e o Fim — Aquele que é, que era e que há-de vir. Alfa e Ómega são a primeira e a última letras do alfabeto grego. Os judeus diriam "Aleph e Taw". Deus é tudo — nada Lhe falta. Ele é Todo-Poderoso. O apóstolo João, que Jesus amava, recebeu esta mensagem enquanto estava exilado na ilha de Patmos, perto da Turquia, quando tinha cerca de 100 anos. Esta ilha está localizada no Mar Egeu.

Tinham passado cerca de 60 anos desde a morte e ressurreição de Jesus, e João perguntava-se por que razão Jesus ainda não tinha regressado. Foi exilado sob o domínio romano de Domiciano. Diz-se que foi torturado muitas vezes, mas não foi morto. Por volta de 90 d.C., João era o último apóstolo sobrevivente. A tradição conta que uma vez foi colocado num tacho de óleo a ferver, mas sobreviveu milagrosamente. O João adorava falar sobre o amor.

Este apóstolo do amor costumava dizer tanto às crianças como aos adultos: "Filhinhos, amai-vos uns aos outros", pois o amor cumpre a lei, conduz-nos da morte para a vida e leva-nos à vida eterna. Leia 1 Coríntios 13 novamente! João escreveu-nos que "DEUS É AMOR".

A destruição de Jerusalém pelo general Tito em 70 d.C. já tinha ocorrido nesta altura, e o governo romano começara a perseguir os cristãos. Os romanos continuaram a perseguir os crentes até 197 d.C. Um cristão chamado Tertuliano defendeu os crentes que eram falsamente acusados de infringir a lei. Argumentou que estes cristãos eram diferentes dos outros criminosos porque a sua perseguição era baseada em falsas acusações.

Em vez de espalhar o medo, a perseguição fortaleceu a coragem dos fiéis. O sangue dos mártires tornou-se a semente da igreja. Como reage quando alguém troça da sua fé? Perde a esperança e nega Jesus, reage com raiva ou mantém-se firme na sua fé?

João começou o livro dizendo: "No dia do Senhor, eu estava em espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, que dizia: 'Escreve num

livro o que vês e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.'"

🎁 João viu Jesus na Sua glória, a brilhar intensamente e de pé entre sete candelabros de ouro. João caiu a Seus pés como morto, mas Jesus tranquilizou-o, dizendo: "Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último. Eu sou o que vive; estive morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades."

🎁 Embora João, agora um homem idoso com rugas no rosto, se sentisse sozinho com a morte dos seus amigos, ainda se lembrava dos anos que passou com Jesus.

🎁 Deus julgará o mundo e recompensará aqueles que Lhe confiaram e obedeceram — estes são os Seus santos. O próprio Jesus orquestrou a visão de João para revelar o que em breve acontecerá. Bem-aventurado aquele que lê, ouve e guarda as palavras desta profecia, porque o tempo está próximo.

🎁 Jesus dirigiu-se à igreja de Éfeso, elogiando a sua perseverança e oposição ao mal, mas advertindo-os para que regressassem ao seu primeiro amor. Aqueles que vencerem comerão da árvore da vida.

🎁 Questões:

1.º Em que ilha estava John quando teve a visão?

2.º Quem é o Alfa e o Ómega?

3.º Que lado vencerá a batalha entre Deus e Satanás?

4.º Que conselho foi dado à igreja de Éfeso?

5.As características das sete igrejas podem refletir diferentes fases da igreja cristã ao longo da história?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

DIA 349. (16 de dezembro)

TEMA: As Sete Igrejas da Ásia Menor (Apocalipse 2-3)

Versículo-chave: Apocalipse 2:4-5

[4-5] "No entanto, tenho isto contra ti: abandonaste o amor que tinhas no princípio.

Veja o quão longe caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei ter consigo e retirarei o seu candelabro do seu lugar.

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai do Céu. Pedimos perdão pelos nossos pecados. Ajuda-nos a não abandonar o nosso primeiro amor. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Dê papel às crianças para que escrevam uma carta a uma das sete igrejas.

🎁 2.º A Igreja de Esmirna: Representa o período de 100 a 331 d.C., uma época de perseguição.
Elogio: Vós sois pobres e aflitos, mas sois ricos porque Me conheceis. Vós suportais insultos e sofrimentos.
Encorajamento: Não temas o que hás-de sofrer. Serás lançado na prisão e provado através da tribulação. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.
Aviso: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas.
Recompensa: Quem vencer não será ferido pela segunda morte.

🎁 3.º A Igreja de Pérgamo: Representa o período de 331 a 538 d.C.
Elogio: Habitas onde está o trono de Satanás, contudo, manténs firme o Meu nome e não negaste a Minha fé, mesmo nos dias em que a Minha fiel testemunha Antipas foi morta por Minha causa.
Repreensão: Há quem siga os ensinamentos de Balaão, que ensinou Israel a pecar comendo alimentos sacrificados aos ídolos e cometendo imoralidade sexual. Outros seguem os ensinamentos dos nicolaítas.
Aviso: Arrependam-se! Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas.
Castigo: Se não te arrependeres, virei e lutarei contra ti com a espada da Minha boca.



Recompensa: Quem vencer receberá maná escondido e uma pedra branca com um novo nome escrito, conhecido apenas por quem a receber.

🎁 4.º A Igreja de Tiatira: Representa o período de 538 a 1500 d.C.
Elogio: Pratica boas obras de amor e fé. Mostra paciência no serviço, e as suas obras posteriores são maiores do que as primeiras.

RepreensãoToleras Jezabel, a mulher que se diz profetisa, e que engana os Meus servos, levando-os à imoralidade sexual e ao consumo de alimentos sacrificados aos ídolos.
Castigo: Dei-lhe tempo para se arrepender, mas ela recusa. Vou lançá-la num leito de enfermidade, e aqueles que cometerem adultério com ela sofrerão muito, a não ser que se arrependam. Matarei os seus filhos. Retribuirei a cada um segundo as suas obras.
Aviso: Agarrem-se ao que têm até que eu venha. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.
Recompensa: Quem vencer terá autoridade sobre as nações e governá-las-á com um ceptro de ferro. Eu dar-lhe-ei a estrela da manhã.

🎁 5.º A Igreja de Sardes: Representa o período de 1500 a 1830 d.C.

ElogioHá alguns que não contaminaram as suas vestes. Caminharão comigo vestidos de branco, pois são dignos. Nunca apagarei os seus nomes do Livro da Vida, mas reconhecê-los-ei diante do meu Pai e dos seus anjos.
Repreensão: Tens fama de estar vivos, mas estais mortos. Não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

ConselhoEstejam vigilantes e fortaleçam o que resta e está prestes a morrer. Agarrem-se ao que receberam e ouviram — obedeçam e arrependam-se. Se não despertarem, virei como um ladrão, e não saberão a hora da Minha vinda.
Aviso: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

🎁 6.º A Igreja de Filadélfia: Representa o período de 1830 a 1840 e posteriores.
Elogio: Tendes pouca força, contudo guardastes a Minha palavra e não negastes o Meu nome. Vocês perseveraram com paciência.

RecompensaColoquei diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Os da sinagoga de Satanás virão e prostrar-se-ão aos seus pés, reconhecendo que Eu os amo. Eu protegê-los-ei da hora da provação que virá sobre todo o mundo. Quem vencer tornar-se-á coluna no templo do meu Deus, e sobre ele escreverei o nome do meu Deus.

ConselhoEis que venho em breve. Apeguem-se ao que têm, para que ninguém vos tome a coroa. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas. (Este período corresponde à época em que muitos acreditavam que Jesus regressaria com base na profecia de Daniel 8:14, mas na verdade referia-se ao juízo investigativo).

🎁 7.º A Igreja de Laodiceia: Representa o período de 1844 até aos dias de hoje.

RepreensãoNão é frio nem quente; quem te dera ser uma coisa ou outra! Porque és morno, vomitar-te-ei da minha boca. Dizes: "Sou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada", mas não te apercebes de que és miserável, digno de pena, pobre, cego e nu.

ConselhoCompra de Mim ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; vista roupas brancas para cobrir a sua vergonhosa nudez e colírio para ungir os seus olhos, para que possa ver. Repreendo e disciplino aqueles a quem amo. Seja sincero e arrependa-se. Estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e ceiarei com ele.
Recompensa: Quem vencer sentar-se-á comigo no meu trono, tal como Eu venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.

🎁 Jesus diz que Ele está à porta e bate, esperando ser recebido. Está pronto para convidar Jesus para ser o seu Salvador, Mestre e Amigo? Não O deixe à espera do lado de fora — diga-Lhe: «Jesus, fico feliz por Te receber para viver no meu coração para sempre!» Mas precisa de conhecer a Sua voz, porque não abriria a porta a um estranho — poderia ser invadido por outra pessoa!

🎁 João pensava que estava velho e que a sua utilidade tinha acabado, mas estava apenas a começar uma grande obra! A mensagem deste livro é que Deus é quem controla o futuro. Se tentarmos controlar o futuro por nós próprios, provocamos o caos. Se Satanás controlar o futuro, usá-lo-á para nos destruir. Mas o Apocalipse ensina que o futuro está nas mãos d'Aquele que nos ama e deseja o melhor para nós. Esta é uma boa notícia!

🎁 As profecias dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse, dos Sete Selos e das Quatro Trombetas alinham-se com estas sete igrejas — são repetições e expansões. Para um estudo mais aprofundado, consulte recursos como "Amazing Facts, God Cares" de Mervin Maxwell, "Salvation in Symbols & Signs" de Ivor Myers e James Rafferty, e "Gems of Revelation" de Patrick Jones.

🎁 A oração secreta funciona em qualquer lugar, a qualquer hora. Ore no seu quarto e, enquanto realiza as suas tarefas diárias, deixe o seu coração ele-

var-se continuamente até Deus.

Questões:

Quais são as sete igrejas do Apocalipse?

Quais as qualidades da Igreja de Sardes?

Quais são as falhas da Igreja de Tiatira?

Que recompensas são concedidas à Igreja de Filadélfia?

Que advertências são feitas à Igreja de Esmirna?

Quais são os problemas enfrentados pela Igreja de Laodiceia?

Como podemos evitar ser “cuspidos fora” e tornarmo-nos vencedores?

Já acolheu Jesus no seu coração hoje, enquanto Ele batia à sua porta?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 350 (17 de dezembro)

TEMA: Quem é digno de abrir o pergaminho?

(Apocalipse 5, 8-10)

Versículo-chave: Apocalipse 5:2-6

[2-6] "Vi então um anjo poderoso a proclamar em alta voz: 'Quem é digno de romper os selos do livro e abri-lo?' Mas ninguém no céu, na terra ou debaixo da terra podia abrir o livro, nem sequer olhar para ele.

Chorei muito porque ninguém foi considerado digno de abrir o livro ou de olhar para dentro dele. Então um dos anciãos disse-me: 'Não chores! Vejam, o Leão da tribo de Judá, a Raiz de David, triunfou. Ele pode abrir o livro e os seus sete selos.'"

Oração: Obrigado, Senhor, pelos meus amigos e familiares. Obrigado por nos redimir. Só Tu és digno, Senhor. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Faça um pergaminho e uma coroa de rei e, em seguida, represente uma peça de teatro mostrando que só Cristo pode abrir o pergaminho. Discuta o que está dentro do pergaminho.

João viu o trono de Deus e o Seu assento celestial de poder. Viu coisas maravilhosas e espantosas. Eram 24 anciãos e quatro seres viventes, cada um com um rosto único. O primeiro tinha rosto de leão, o segundo de boi, o terceiro de homem e o quarto de águia. Estes seres vivos tinham muitos olhos à frente e atrás, representando o Espírito de Deus, que vê todas as coisas. Cantavam: "SANTO, SANTO, SANTO".

João viu então o Glorioso sentado no trono. Na sua mão direita tinha um livro em forma de rolo, escrito de ambos os lados e selado com sete selos. Um anjo perguntou: "Quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?". Mas ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem sequer olhar para ele.

João chorou porque ninguém fora considerado digno de abrir ou examinar o livro. Contudo, um dos 24 anciãos disse-lhe: "Não chores! Eis que o Leão da

tribo de Judá, a Raiz de David, triunfou. Ele pode abrir o livro e os seus sete selos". Então, o Cordeiro que fora imolado, Jesus Cristo, veio e tomou o livro. Perante isto, os seres vivos e os anciãos prostraram-se diante dele, trazendo consigo uma harpa e taças de ouro cheias das orações dos santos; e entoavam um cântico novo.



A canção declarava: "Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação." Dezenas de milhares de anjos (10.000 × 10.000 × 1.000) também se uniram, cantando em coro: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!" Os anciãos responderam com "Ámen" e prostraram-se para adorar Jesus. (Naqueles dias, o sistema de numeração hebraico contava apenas até 10.000 — o nosso conceito moderno de milhões não existia. Em algumas línguas daquela época, o maior número que conseguiam contar era três, depois do qual simplesmente diziam "muitos".)

Quando os selos são abertos, trazem problemas, sofrimento e turbulência. O João viu quatro cavalos: um branco, um vermelho, um preto e um amarelo. Embora o significado exato dos cavalos não tenha sido revelado a João, a história mostra que representam diferentes períodos pelos quais a igreja passou.

O cavalo branco representa a igreja primitiva durante o período do domínio romano. O cavaleiro simboliza o próprio Jesus Cristo, sendo a cor branca símbolo da pureza e da fidelidade da igreja ao seu primeiro amor.

O cavalo vermelho representa o período de perseguição e martírio.

O cavalo preto simboliza a era das trevas espirituais e dos falsos ensinamentos que desviaram muitos.

O cavalo pálido representa uma mistura de verdade e falsidade, refletindo uma igreja comprometida.

🎁 Mais tarde, João viu 144.000 pessoas que tinham recebido um selo especial. Estavam vestidas com túnicas brancas e, quando perguntaram: "Quem são estes?", responderam: "Estes são os que vieram da grande tribulação. Lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro". Isto significa que possuem um caráter puro e irrepreensível — não porque sejam inerentemente bons, mas porque aceitaram Jesus, confessaram os seus pecados e foram purificados e santificados pela Sua graça.

🎁 Estas pessoas servem a Deus dia e noite no Seu templo. Aquele que está sentado no trono as abrigará com a Sua presença. Nunca mais terão fome nem sede, e o Cordeiro será o seu Pastor, guiando-as às fontes de água viva. Deus enxugará toda a lágrima dos seus olhos. Está pronto para seguir o Cordeiro para onde quer que Ele vá?

🎁 O Apocalipse menciona ainda sete trombetas, que anunciam os acontecimentos finais do mundo. Oremos para que não estejamos entre os ímpios — reis, governantes, poderosos, ricos e pobres — que se esconderão em grutas e entre as rochas das montanhas, implorando que as montanhas e as rochas caiam sobre eles e os escondam da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro. Aquele dia final será terrível. Quem poderá permanecer de pé sem a veste da graça e da misericórdia de Deus?

🎁 Assim caminhava Enoque com Deus: através da oração constante e da comunhão. As orações silenciosas, como incenso precioso, elevam-se diante do trono da graça de Deus. Satanás não pode vencer aquele cujo coração está firmado em Deus.

🎁 **Questões:**

1. Quem conseguiu abrir o pergaminho e romper os seus selos?

2.º Por que razão as pessoas se escondiam em grutas e nas montanhas?

3.º Por que razão os escolhidos seguirão o Cordeiro para onde quer que Ele vá?

4. Quais as características dos 144.000?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.▫▫

DIA 351 (18 de dezembro)

TEMA: Como Satanás e os seus anjos caíram na Terra (Apocalipse 12)

Versículo-chave: Apocalipse 12:1-3

[1-3] "Então houve guerra no céu. Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos lutaram contra eles. Mas ele não era suficientemente forte, e eles perderam o seu lugar no céu.

O grande dragão foi lançado à terra — aquela antiga serpente chamada diabo, ou Satanás, que engana o mundo inteiro. Ele foi lançado à terra, e os seus anjos com ele."

🎁 **Oração**: Querido Senhor, obrigado pelos Teus dons. Por favor, ajuda-me a evitar o dragão e a escolher-Te sempre, pois o dragão não tem nada de bom para mim. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Discuta a guerra no céu e encene uma batalha. Realce a importância de fazer a escolha certa e cante cânticos sobre Jesus, a vitória e a fé n'Ele.

🎁 Houve uma guerra e rebelião no céu, como vimos neste livro, em Génesis 3. Satanás foi expulso juntamente com um terço de todos os anjos. Ele veio ao jardim e enganou os nossos primeiros pais, Eva e Adão. Satanás é um leão que ruge, procurando a quem devorar; por isso, sejamos vigilantes e diligentes — lendo a Palavra de Deus, orando e partilhando a mensagem com outros, pois o Dia do Juízo do Senhor está a aproximar-se.

🎁 Os santos julgarão Satanás e os seus anjos. Mesmo agora, não estão contentes; discutem entre si, perguntando ao seu líder: "Porque nos fizeste pecar e sermos expulsos do céu? Porque nos enganaste?". Satanás e os seus anjos tiveram tempo para se arrepender, mas, por orgulho, recusaram-se a abandonar os seus maus caminhos. Ainda hoje, quando pecamos, devemos confessar imediatamente para evitar perdermo-nos no último dia por causa do orgulho, ou enfrentar as consequências deste mundo. O fogo eterno e o castigo da morte foram preparados para Satanás e os seus anjos — e não para os humanos.



🎁 Na Bíblia, o dragão refere-se a Satanás, ou ao Diabo. O Diabo desceu com grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo para enganar as pessoas. É chamado acusador dos irmãos porque acusa as pessoas diante de Deus, como fez com Job, recordando os seus pecados — mas o seu dia está a chegar. Quando Satanás lhe lembrar os seus pecados passados, confesse-os com verdadeiro arrependimento e lembre-o do castigo que o espera em breve.

🎁 Ainda tem a hipótese hoje de escolher a Deus, mas um dia essa oportunidade terminará. Satanás já não tem hipótese. Foi-lhe dado tempo, mas a porta da misericórdia fechou-se-lhe, e o seu dia para se arrepender chegou ao fim. Hoje, se ouvir a voz de Deus a chamá-lo, não endureça o seu coração. Escolhe Deus e o Cordeiro de Deus, que morreu por ti. Isaías 12 e Ezequiel 28 falam mais sobre Satanás. É mencionado como o rei da Babilónia ou de Tiro, mas quando se examinam as características descritas, percebe-se que não são humanas, mas sim do Diabo, que foi criado como a estrela da manhã — Lúcifer.

🎁 Era perfeito até que o pecado foi encontrado nele através do orgulho e da rebeldia, desejando exaltar-se acima de Deus, embora fosse apenas um ser criado. Deus criou os anjos para serem ligeiramente superiores aos humanos, mas nunca superiores a Deus. Os anjos não devem ser adorados. A Palavra de Deus mostra que, sempre que um anjo era adorado, dizia: “Levanta-te, eu sou o teu companheiro de serviço — adora a Deus”. Os anjos foram criados

porque nos é dito que por meio d'Ele foram criadas todas as coisas — as coisas nos céus, na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, domínios ou poderes — todas as coisas foram criadas por meio d'Ele e para Ele.

🎁 Portanto, os anjos, assim como os humanos e todas as criaturas, têm um princípio — mas Deus não tem princípio nem fim. Biliões de anjos existem hoje para nos auxiliar na salvação; são servos de Deus, ajudando-nos no nosso bem-estar espiritual. Elias recebeu alimento de um anjo e foi fortalecido emocional, espiritual e fisicamente para continuar a sua viagem quando a perversa rainha Jezabel procurou matá-lo. Hoje, muitas pessoas adotaram ensinamentos sobre os anjos que não se baseiam na Luz de Deus. Por vezes, não conseguem distinguir entre anjos de luz e anjos das trevas. Devemos compreender que os anjos existem, como a Bíblia ensina claramente, e esta é a única Verdade absoluta. A Palavra menciona os anjos e as suas obras mais de 300 vezes. Os anjos foram criados por Deus e existem. Embora poucos os tenham visto, muitos de nós fomos salvos das dificuldades através da sua intervenção.

🎁 Os anjos têm sido usados para nos resgatar. Talvez já tenha ouvido histórias de pessoas que foram salvas ou auxiliadas de formas milagrosas por anjos — vistos ou invisíveis. Alguns encontraram anjos ao serem hospitaleiros com estranhos, acolhendo-os sem o saber. O nosso patriarca Abraão é um exemplo de alguém que acolheu anjos sem o saber. Os anjos não se casam nem se reproduzem. Os anjos no céu não terão as nossas experiências. Dizem que há cânticos ou coisas que eles não compreenderão completamente como os humanos, porque não foram redimidos pela morte de Jesus como nós fomos. Os anjos são mais poderosos e capazes do que os humanos — mas não possuem a sabedoria, o poder e o conhecimento de Deus. É por isso que Jesus disse que eles não sabem o dia nem a hora do Seu regresso.

🎁 Os anjos comem, como vimos quando Abraão lhes ofereceu alimento, e é-nos dito que os israelitas comeram maná, o alimento dos anjos. Os anjos cantaram em Belém quando Jesus nasceu, anunciando as boas novas. Os anjos ministraram a Jesus após a Sua tentação e estiveram presentes na Sua ressurreição e ascensão. Os anjos adoram Deus e Jesus no trono, e a sua alegria é estar perto de Deus. Eles maravilham-se com o Seu amor — especialmente depois de testemunharem a queda dos seus companheiros anjos e como Jesus veio morrer por nós. As suas dúvidas sobre o amor de Deus foram para sempre dissipadas no Calvário, quando Jesus morreu, e eles souberam que Deus é Amor, uma verdade da qual nunca devemos duvidar.

🎁 O livro do Apocalipse descreve o selamento dos santos — aqueles que deixam de adorar as coisas mundanas, os ídolos, as tradições e as práticas con-

trárias à verdadeira adoração, tal como está delineada na Palavra de Deus. Estas serão pessoas que guardarão todos os mandamentos de Deus e terão a fé em Jesus. Elas refletirão o amor de Deus. Os anjos admiram-se com a nossa fraqueza e com a nossa negligência em procurar Deus, que pode fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos.

🎁 Os anjos têm hierarquias — Miguel é o mais elevado. Talvez, após a queda de Lúcifer, Gabriel tenha ocupado o seu lugar. Embora não saibamos ao certo, vemos Gabriel a ser enviado em missões importantes, como anunciar o nascimento de Jesus. Existem dois tipos principais de anjos: Serafins e Querubins. Os Serafins têm seis asas e os Querubins têm quatro (ver Isaías 6 e Ezequiel 10). Para evitar adorar ou seguir anjos caídos, é necessário compreender a diferença entre anjos de luz e anjos das trevas. O nosso refúgio é a Palavra de Deus, que nos ajuda a discernir. Os milagres e os sinais não devem vir em primeiro lugar — a Palavra de Deus sim.

🎁 Deus alertou-nos para as obras dos anjos caídos, que incluem as obras da carne descritas em Gálatas. Embora Isaías 13 diga que Satanás procura destruir as nações e o reino de Deus através de desastres, tribulações, mentiras e planos ardilosos, Jesus é o vencedor final. Um dia, Satanás será julgado e destruído porque "o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna". A Bíblia diz: "Venceram-no pelo sangue do Cordeiro", que significa Jesus Cristo. Aqueles que amam a Deus ou a Jesus Cristo não priorizam as suas próprias vidas; colocam Deus em primeiro lugar e estão dispostos a morrer se for da Sua vontade. A salvação, o poder e a autoridade pertencem a Deus.

🎁 **Questões:**

Qual a diferença entre Serafins e Querubins? Quais as funções dos anjos? Quais são os falsos ensinamentos que existem sobre os anjos? Quem é o dragão? Porque é pecado adorar anjos?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.▫▫

DIA 352 (19 de dezembro)

TEMA: A Primeira e a Segunda Besta (Apocalipse 13)

Versículo-chave: Apocalipse 13:16-18

"Faziam com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca na mão direita ou na testa,

para que ninguém pudesse comprar ou vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome.

Eis a sabedoria: que aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número de um homem. Esse número é o 666.

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai, por nos alertares para as duas bestas em Apocalipse 13. Pedimos-te que nos ajudes a não as adorar nem a seguir o maligno. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Enumere as boas e más ações e decida de que lado a pessoa quer estar.

🎁 Aqui, fala-se de duas bestas. A primeira besta emerge do mar, tendo dez chifres e sete cabeças, com dez coroas sobre os chifres e nomes blasfemos sobre as cabeças. Assemelha-se a um leopardo, com pés de urso e boca de leão. Recebe o seu poder do dragão, que representa Satanás, que lhe confere uma grande autoridade. As pessoas adoram o dragão porque ele dá poder à besta. Os cornos representam reinos. Diz-se que este reino abrirá a sua boca para blasfemar contra Deus e guerreará contra os santos de Deus. Na profecia, o mar representa um lugar com muita gente. Este poder está ligado ao descrito em Daniel 7, que se refere ao Império Romano.

🎁 Todos aqueles cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro adorarão a besta. As Escrituras afirmam que este reino perseguirá as pessoas durante 1.260 anos, ou 42 meses (42 x 30 = 1.260 dias). A Bíblia diz: "Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos", e que todos os que habitam sobre a terra o adorarão — aqueles cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo. "Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça", o que significa que Deus dará sabedoria àqueles

que o procuram, para que não adorem mais ninguém além d'Ele. Não podemos servir a dois senhores. Através das nossas palavras, pensamentos, ações e intenções diárias, servimos a Deus ou ao diabo.



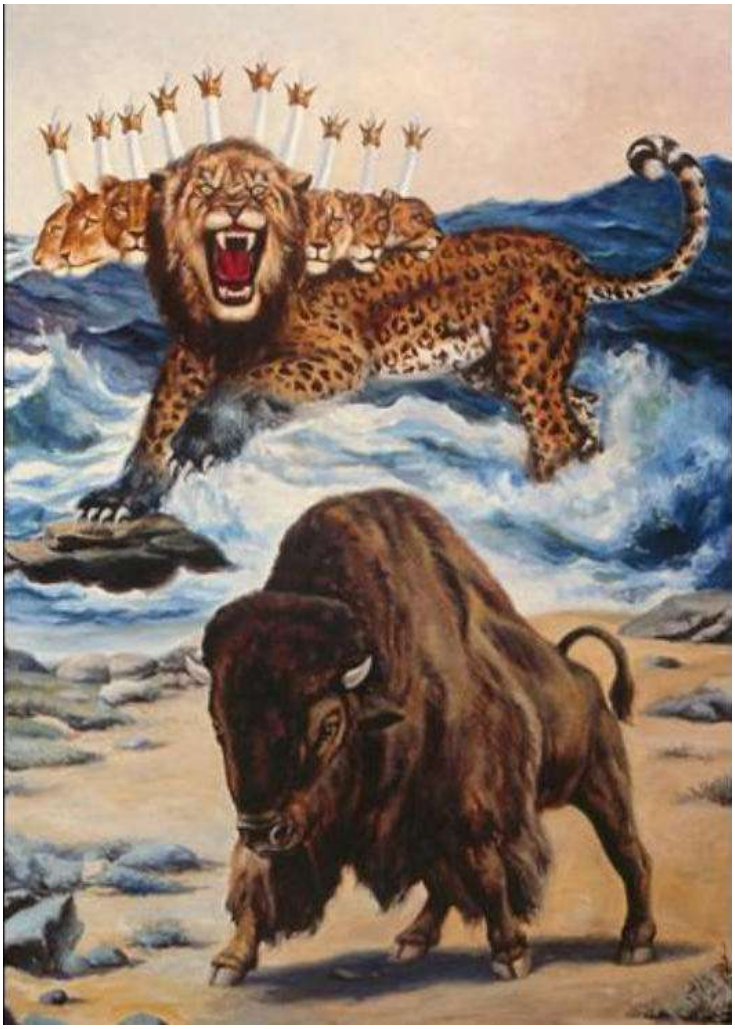
🎁 Pergunte-se hoje: a quem quer servir? A primeira besta vem do mar, que muitas vezes simboliza uma área com muitas pessoas, enquanto a segunda besta vem da terra, o que significa que emerge de um lugar com menos pessoas. Esta segunda besta é também um reino ou poder, falando como o dragão ou Satanás e exercendo a autoridade da primeira besta. Ela faz com que o mundo inteiro adore a primeira besta. Ela engana os habitantes da terra. Obriga todas as pessoas — pequenas e grandes, ricas e pobres, livres e escravas — a receberem uma marca na mão direita ou na testa. Os dois cornos representam dois poderes, o Estado e a Igreja, que inicialmente estavam separados. Os historiadores acreditam que esta segunda besta se assemelha à ascensão e às ações dos Estados Unidos da América.

🎁 Durante este período, as pessoas não poderão comprar nem vender a não ser que possuam a marca, o nome da besta ou o número correspondente ao seu nome, que é 666. Devemos orar sobre isto para que Deus nos dê entendimento. Muitos acreditam que este reino ou líder é o anticristo. Com base nas descrições, o seu caráter demonstra oposição a Cristo. Não devemos temer estas coisas, mas sim orar pedindo a orientação de Deus durante os últimos tempos, pois Ele é o vencedor final. As profecias são dadas para que, quando se cumprirem, possamos saber que Ele é verdadeiro. Antes do cumprimento, podemos não compreender claramente e, mesmo enquanto acontece, podemos ficar confusos. Contudo, uma vez cumprida, o significado tornar-se-á

claro.

🎁 Exemplo disso é a profecia do nascimento de Jesus. Muitas pessoas não a compreenderam completamente na altura. Pensavam que Jesus viera para estabelecer o Seu reino imediatamente, sem se aperceberem de que primeiro sofreria, morreria e ressuscitaria. Hoje, ao lermos a Sua Palavra, somos abençoados por conhecer a verdade com clareza. Os apóstolos não a compreendiam tanto como nós hoje. Naqueles dias, a Palavra de Deus não estava amplamente disponível e as pessoas tinham de a copiar à mão. Agora, qualquer pessoa pode aceder facilmente. Ore e peça a Deus que o ajude a obter uma Bíblia e a lê-la todos os dias. Regresse ao altar da sua família, de manhã e à noite. Diz-se que apenas 40% dos crentes oram de manhã e à noite — devemos estar entre aqueles que oram fervorosamente e pedem a Deus que levante um poderoso exército de oração. O nosso refúgio está na Palavra de Deus e no próprio Deus, e não em palavras de medo ou intimidação.

🎁 Não nos ajudará a compreender todas as profecias se não obedecermos e vivermos de acordo com a vontade de Deus.



🎁 O que mais importa é a obediência à voz de Deus e um coração transformado. Deus revela apenas o que precisamos de saber para o nosso bem, para que não sejamos sobrecarregados. A maior questão é esta: "Serei eu um anticristo?" A Bíblia afirma em Tessalonicenses e Apocalipse 13 que o anticristo virá — ou já está presente — mas talvez não o reconheçamos. Pergunte-se hoje: "Serei eu um anticristo?" Será que se está a opor a Cristo através dos seus pensamentos, palavras, ações ou intenções?

🎁 Deus não regista apenas as nossas ações e palavras, mas também as intenções dos nossos corações. Um dia, todos nós compareceremos perante Ele para prestar contas de tudo o que fizemos.

🎁 A oração coloca-nos na presença do próprio Deus — seja numa reunião pública, no altar familiar ou em privado, a oração coloca-nos diretamente diante de Deus. Através da oração persistente, os jovens podem estabelecer um alicerce tão forte que nem as tentações mais poderosas os afastarão da sua fé em Deus.

🎁 **Questões:**

Leia Apocalipse 13 e explique estas duas bestas.

Como pode reconhecer se você ou outra pessoa é um anticristo?

Qual é a quantidade que as pessoas precisam de ter para comprar ou vender?

Quantos anos ou meses foram dados à besta para guerrear contra os santos?

Quais são os motivos pelos quais as profecias nos são dadas?

Descreva a primeira besta.

Descreva a segunda besta.

Quem é o anticristo?

Quais são as diferenças entre a besta que surge do mar e a besta que surge da terra?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 353 (20 de dezembro)

TEMA: Os Quatro Anjos e os 144.000 Santos (Apocalipse 14-17)

Versículo-chave: Apocalipse 14:6-7

[6-7] "Então vi outro anjo a voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para anunciar aos que habitam sobre a terra, a toda a nação, tribo, língua e povo. Ele disse em alta voz: 'Temam a Deus e dai-Lhe glória, porque chegou a hora do vosso juízo. Adorai aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas'."

Oração: Obrigado, Pai. Pedimos-Te que nos ajudes a temer e a honrar-Te, pois Tu criaste os céus, a terra, os mares e as fontes de água. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Desenhe os três anjos. Veja um vídeo sobre os três anjos no site ThreeAngelsForKidsTv.

João voltou a ver as 144.000 pessoas que tinham o nome de Deus na testa, a tocar harpas e a cantar um cântico novo que só elas conheciam. Estas 144.000 eram pessoas irrepreensíveis, santas e fiéis, que seguiam o Cordeiro para onde quer que Ele fosse. Eram seres humanos redimidos, as primícias para Deus e para o Cordeiro. Não se encontrava engano nem mentira nas suas bocas, pois eram íntegros. Parece que são estes os fiéis que estiverem vivos no momento do regresso de Jesus, os quais não experimentarão a morte.

Então João viu um anjo a voar no céu, trazendo o evangelho eterno e anunciando a verdadeira adoração que Deus deseja. Este anjo pregava aos que viviam na terra, a todas as nações, tribos, línguas e povos, dizendo em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois chegou a hora do seu juízo. Adorai aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas". Outro anjo seguiu-o, advertindo contra a falsa adoração, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilónia, que fez com que todas as nações bebessem do vinho da fúria da sua prostituição".

Veio um terceiro anjo, anunciando o castigo para a falsa adoração, dizendo: "Se alguém adorar a besta de Apocalipse 13 e a sua imagem, e receber a

marca na testa ou na mão, também beberá do vinho da ira de Deus, que foi derramado, sem mistura, no cálice da sua ira. E será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro.” O anjo declarou que este seria o castigo para todos os que adoram a besta e a sua imagem e recebem a sua marca. Eis a perseverança dos santos que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. O anjo disse: “Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor, desde agora. Sim, diz o Espírito, eles descansarão dos seus trabalhos, e as suas obras os seguirão.”



🎁 João viu então o Filho do Homem — Jesus — pronto para colher os eleitos, pois a seara estava madura. A colheita para a vida eterna começara. De seguida, viu quatro anjos a colher, representando os quatro cantos da terra: sul, norte, este e oeste. Continuou descrevendo os sete anjos com as sete últimas pragas, derramando taças de grandes desastres. Oremos a Deus e estejamos ao Seu lado para que não recebamos estas pragas, tal como os israelitas que confiaram em Deus no Egito foram poupados das sete pragas mortais.

🎁 Quando o sétimo anjo derramou a sua taça, ouviu-se uma voz forte, semelhante à de Jesus na cruz, que dizia: “Está consumado!”. Houve relâmpagos e grandes trovões. Todas as ilhas fugiram, e os montes desapareceram. Caiu uma grande tempestade de granizo, e os ímpios foram atingidos pelas pedras de granizo e blasfemaram contra Deus, porque a praga era extremamente

severa. Por isso, devemos comprometer-nos a obedecer a Deus e a estudar a Sua Palavra, para que, em vez de blasfemarmos contra Ele, possamos louvá--Lo, agradecer-Lhe e glorificá-Lo, dizendo: "Grandes são as Tuas obras! Tu nos conduziste longe e nos livraste da angústia e de toda a ira."

João viu então uma prostituta sentada sobre uma besta escarlate, segurando um cálice de ouro cheio de abominações a Deus. Na sua testa estava escrito: "Mistério, Babilónia, a Grande, a Mãe das Prostitutas e das Abominações da Terra". Esta mulher estava embriagada com o sangue dos santos. Na Palavra de Deus, a prostituição representa falsos ensinamentos. Estar embriagado com o sangue dos santos significa perseguir ou matar os crentes. Diz-se que as pessoas que seguem a prostituta ou os falsos ensinamentos não têm os seus nomes escritos no Livro da Vida.

Jesus derrotou Satanás. Para participarmos na Sua vitória sobre Satanás, precisamos de nos entregar completamente a Ele, tal como fizeram os três jovens hebreus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (Daniel 3). Por outras palavras, a nossa total dedicação a Jesus e a nossa fidelidade na propagação do evangelho garantem que participaremos na Sua vitória sobre Satanás. Esta vitória será nossa!

Os chifres simbolizam reinos, que conferem poder e autoridade à besta. Essa besta guerreará contra o Cordeiro, mas será vencida porque o Cordeiro é o Senhor dos senhores e Rei dos reis. No fim, todos os que se Lhe opõem serão destruídos.

A. DOIS SISTEMAS OPOSTOS

1.º O rei Trajano de Roma visitou a Babilónia em 116 d.C., pouco depois de João ter escrito o Apocalipse. Encontrou apenas ruínas. Portanto, João não se estava a referir à cidade literal da Babilónia.

2.De acordo com Génesis 11:9, Babilónia significa "confusão". Nos Últimos Dias, o sistema religioso misturará a verdade com a falsidade, provocando confusão espiritual.

3.º Por outro lado, uma mulher pura representa um sistema religioso construído sobre a Verdade.

B. DOIS TIPOS DE VINHO

1.º A Babilónia cometeu fornicação com reis e mercadores. A igreja abandonou o seu legítimo Esposo (Jesus) e uniu-se ilicitamente aos poderes do Estado.

2.º Ela adulterou o vinho puro do Evangelho e deu o seu próprio vinho às nações. Ela abandonou o seguimento de Cristo em favor de depender do apoio

do governo.
3.No entanto, a igreja pura permanece fiel ao seu Esposo. Ela continua a oferecer apenas o vinho puro — o precioso sangue de Cristo, que lava os pecados (Mateus 26:28).
4.º Deus chama os seus filhos para saírem da Babilónia (Apocalipse 18:3-4).

C. DUAS FORMAS DE PENSAR

1.º Simbolicamente, a Babilónia e as suas filhas substituíram a Palavra de Deus por tradições e ideias humanas.
2.º Existem dois tipos de religião: uma que segue a Palavra de Deus e confia em Jesus, na Sua graça, no Seu sacrifício e na Sua salvação, e outra que se baseia na autoridade humana, nos líderes e nas tradições.
3.º A Babilónia sempre procurou destruir aqueles que defendem a fé pura (Apocalipse 17:6).

D. DOIS LÍDERES DIFERENTES

1.º A Babilónia está assentada sobre muitas águas (Ap 17:1, 15) e é sustentada por uma besta escarlate (Ap 17:3). É construída sobre sistemas humanos, pelo que o seu líder é um ser humano ou uma instituição humana (2 Ts 2:4).
2.No entanto, a igreja pura é edificada sobre a Rocha — Jesus Cristo, nosso Salvador (Mateus 16:16-18; 1 Coríntios 3:11). O seu líder é Jesus (Colossenses 1:18).
3.º Nos últimos dias, um sistema igreja-estado — a Babilónia espiritual — ressurgirá. Haverá um líder espiritual que alegará falar em nome de Deus e tentará ocupar o Seu lugar.

E. DUAS FORMAS DE ADORAÇÃO

1.º A idolatria foi uma das razões para a queda da Babilónia. A idolatria foi introduzida na igreja primitiva (século IV), afastando os cristãos do verdadeiro culto.
2.No entanto, a igreja pura obedece a todos os mandamentos de Deus (Ap 12:17), incluindo o segundo mandamento, que proíbe fazer e adorar ídolos (Êx 20:4-6).

Questões:

Porque devemos temer e glorificar a Deus?

Porque é que a prostituta é descrita como perversa?

O que disseram os três anjos?

Que mudanças observa no mundo de hoje que indicam que o regresso do Se-

nhor está próximo?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

DIA 354 (21 de dezembro)

TEMA: Evitar falsos ensinamentos (Apocalipse 18-20)

Versículo-chave: Apocalipse 18:2

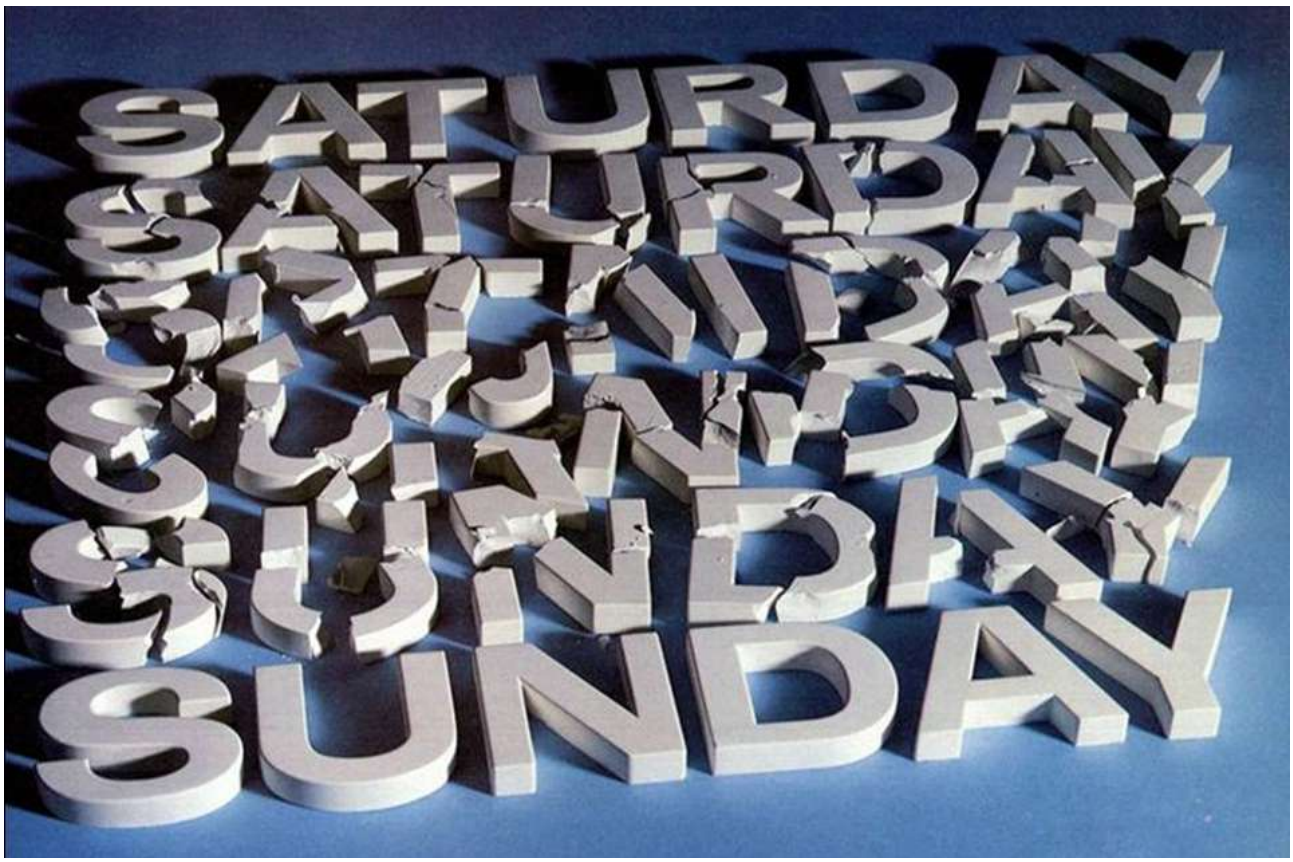
[2] "Ele bradou com voz poderosa: 'Caiu! Caiu a grande Babilónia! Ela tornou-se morada de demónios, refúgio de todo o espírito impuro, refúgio de toda a ave impura e detestável para todos'."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai, pelo aviso que nos deste. Não queremos estar na morada dos demónios, mas na Tua morada. Protegei-nos, Senhor. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade**: Peça a uma criança que grite em voz alta as palavras do versículo principal enquanto as outras se atiram para o chão. Depois, compare duas coisas: a generosidade e a ganância pelas riquezas.

🎁 João viu um anjo a descer do céu com grande autoridade, e a terra foi iluminada pela sua glória. Ele disse: "Caiu! Caiu a grande Babilónia! Tornou-se morada de demónios, prisão para todo o espírito imundo e esconderijo para toda a ave impura e detestável". Ouviu uma voz que chamava as pessoas para saírem da Babilónia e não participarem dos seus pecados, pois os seus pecados chegaram até ao céu. A Babilónia representa ensinamentos malignos, engano e doutrinas contrárias à Bíblia que Deus nos deu. Simboliza também o caos do mal, como o que aconteceu na Torre de Babel, quando as línguas foram confundidas e as pessoas dispersaram.

🎁 Embora possamos não compreender a interpretação de algumas passagens do livro do Apocalipse, como filhos de Deus, devemos concentrar-nos em evitar falsos ensinamentos que não se encontram na Bíblia. Se um ensinamento não se encontra na Bíblia, não devemos segui-lo. A Bíblia deve interpretar-se por si mesma, e devemos orar antes de a ler. As tradições humanas devem ser evitadas. Se a Bíblia diz para seguirmos algo, é isso que devemos fazer. Devemos lê-la, memorizá-la, valorizá-la, meditar nela, acreditar nela e obedecer-lhe nas nossas ações. Este livro parece falar de julgamento do princípio ao fim. João diz: "Alegrai-vos por ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus pronunciou juízo em favor dela."



🎁 Para quem ama a Deus, o julgamento é algo bom e não motivo de tristeza, pois Deus cobre-os com a Sua graça. Estar do lado de Deus significa obediência e fé n'Ele, e garante a vitória — Ele já marcou o golo da vitória. João vê uma grande multidão no céu, das criaturas de Deus, a dizer: "Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Senhor, pois os Seus juízos são verdadeiros e justos". Aqui, Deus julgará todos os malfeitores, incluindo a grande prostituta e os reinos ímpios. Os vinte e quatro anciãos e os seres vivos adoraram a Deus, louvando-O desde o mais pequeno até ao maior. O povo alegrou-se e cantou: "Aleluia! O Senhor Todo-Poderoso reina. Alegremo-nos, regozijemo-nos e demos-Lhe glória".

🎁 Os justos vestem linho fino, que representa atos de justiça, e está escrito: "Bem-aventurados os que são convidados para o banquete das bodas do Cordeiro". Tu e eu também somos convidados — louvado seja Deus. Aqui é-nos dito que Jesus tem um nome escrito na Sua túnica e na Sua coxa: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. Os líderes dos ímpios e dos poderosos, escravos e livres, pequenos e grandes, todos receberam castigo. Os que se recusaram a seguir a Deus foram presos, juntamente com a besta e os falsos profetas que enganavam as pessoas. Estes falsos profetas levaram outros a receber a marca e a adorar qualquer coisa que não fosse Deus.

🎁 Um anjo desceu do céu, prendeu o dragão — a antiga serpente, que é o diabo e Satanás — e acorrentou-o durante mil anos. Esta detenção pode signi-

ficar que ele será impedido de enganar as pessoas. João viu tronos e aqueles que foram mortos por causa do testemunho de Jesus e da Palavra de Deus. Ressuscitaram e voltaram a viver — esta é a primeira ressurreição, a ressurreição dos justos. Esta primeira ressurreição é uma bênção e uma alegria para os santos, que não experimentarão a segunda morte. A primeira morte é a morte física que hoje conhecemos na Terra. A segunda morte é a destruição eterna ou a separação do céu. Jesus morreu tanto a primeira como a segunda morte para nos salvar deste castigo eterno.

Quando os mil anos se completarem, Satanás será libertado e tentará enganar novamente as pessoas. Tentará guerrear contra os santos e a cidade amada — a Nova Jerusalém que desce do céu. Tentará trazer o mal uma última vez, cercando o acampamento do povo de Deus e a cidade. Mas o fogo descerá do céu e os consumirá. O diabo, juntamente com a besta e o falso profeta, será lançado no lago de fogo e enxofre.

João diz que viu os mortos, grandes e pequenos, de pé, diante do trono, e abriram-se livros. O livro da vida também foi aberto, e cada um foi julgado segundo as suas obras. Todas as nossas ações são registadas — nada fica oculto. Cada pensamento, desejo, palavra, ambição, sentimento e ação é claro diante de Deus. Se confessarmos os nossos pecados, eles são apagados pelo sangue de Jesus, que tem o poder de purificar. O mar entregou os mortos, e a terra foi julgada segundo as suas obras. A morte e o Hades foram lançados fora, porque todo aquele que escolheu a Deus viverá eternamente. Mas aquele cujo nome não se encontrava escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

A nossa oração é para que Deus nos ajude a entregarmo-nos completamente a Ele e a viver de acordo com o Seu plano, para que possamos alcançar o céu. Aqui ficam alguns conselhos para o nosso ministério de música enquanto nos preparamos na Terra:

1.º A música na igreja deve refletir reverência e respeito durante o culto, pois é nesse momento que encontramos Deus. Deve estar em consonância com as Sagradas Escrituras e não incluir mensagens que contrariem a Bíblia.
2.º Os instrumentos musicais devem ser tocados em harmonia e não devem sobrepor-se à letra da canção, que transmite a mensagem de Deus.
3.º A música deve expressar alegria e entusiasmo por estar diante de Deus (Apocalipse 7:12).
4.º Deve existir harmonia entre a mensagem transmitida e a disposição das vozes, oferecendo uma lição clara e específica.
5.º Os membros do coro e os grupos de canto devem usar uniformes ou trajes modestos e respeitosos que os apresentem bem perante as pessoas e

perante o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.
🎁 6.º A música e o canto nas Escrituras equivalem a ofertas de gratidão a Deus pela criação, pela Sua proteção e pela salvação eterna. Repare como o coro de 4.000 pessoas serviu como ministros do Senhor.
🎁 7.º Vamos restaurar os antigos caminhos da música adventista (Jeremias 6:16). Que Deus te abençoe.

🎁 A oração particular deve ser pessoal e confidencial. Nela, todos têm a liberdade de expressar os seus desejos e de falar abertamente com Deus. É um momento para orar pela família e pelos amigos, e para apresentar desafios e provações pessoais. O culto coletivo não é o lugar para revelar assuntos pessoais.

🎁 **Questões:**

1. Qual é a diferença entre a primeira morte e a segunda morte?

2.º O que tentarão fazer Satanás e os seus seguidores daqui a mil anos?

3.º O que significa que a morte e o Hades foram descartados?

4.º O que simboliza a Babilónia?

5.º O que está escrito no livro da vida?

6.º O que é uma peça de vestuário de linho fino?

7.º Por que razão devemos seguir a Palavra de Deus e não as tradições humanas?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 355. (22 de dezembro)

TEMA: Inferno (Parte 1)

Versículo-chave: João 3:15-16

[15-16] "Para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Deus não enviou o Seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio d'Ele. Quem n'Ele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do Filho Unigénito de Deus.

🎁 **Oração**: Obrigado, nosso Pai do Céu, por não teres vindo para nos condenar, mas para nos salvar. Ajuda-nos a confiar e a acreditar em Ti. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Utilize uma história para ilustrar o sentimento de exclusão. Por exemplo, descreva uma cena em que todos os amigos são convidados para uma festa, mas eles não. Explique que estar separado de Deus é como este sentimento de perda e solidão, porque Deus é a fonte de toda a bondade, alegria e felicidade. Realce que estar longe de Deus traz tristeza e solidão.

🎁 Deus ajuda-nos de muitas formas, estabelecendo barreiras ou limites para nos salvar. O inferno pode ser a derradeira barreira para a nossa salvação. Muitas pessoas já leram e falaram sobre o inferno. Existem diversas opiniões sobre este local. Alguns imaginaram o que é o inferno sem considerar o que dizem as Escrituras. Consegue descrever o inferno como o entende? O que dizem as Sagradas Escrituras sobre o inferno? As Escrituras querem que saibamos sobre o inferno? Se sim, o que querem elas que saibamos e porque havemos de saber?

🎁 Não podemos escrever histórias bíblicas para jovens sem abordar este tema, pois é importante. Isto porque a nossa jornada termina após o julgamento. Só há dois destinos: o céu e o inferno. O amor de Deus é mencionado mais de mil vezes nas Escrituras, e muitas pessoas lêem e ficam por aí. No

entanto, a ira de Deus é mencionada 584 vezes na Bíblia. A ira do Cordeiro em Apocalipse 6 é intrigante, pois estamos habituados à mansidão do Cordeiro. Contudo, precisamos entender que o Cordeiro também é o Leão de Judá. Deus é amor, mas Ele odeia o pecado porque este destrói a vida e a felicidade de Suas criaturas por meio de assassinatos, roubos, imoralidade, doenças, guerras tribais e estupro.



Se a Bíblia nos fala de ir para o céu se assim o escolhermos, então também precisamos de falar de ir para o inferno. Existem apenas duas escolhas ou reinos — o céu e o inferno — e estas são realidades concretas. Hoje, vamos examinar algumas passagens bíblicas sobre o inferno ou o castigo dos ímpios. Por outras palavras, é dada à humanidade a oportunidade de fazer escolhas na vida, com duas opções: a vida ou a morte. Quem escolhe a vida escolhe o paraíso (o céu), e quem escolhe o inferno escolhe o fogo e a destruição eterna. Todos têm a liberdade de escolher porque Deus não obriga as Suas criaturas a fazer nada. Não criou robôs que O amassem e O servissem sem livre arbítrio. Ele deu-nos a todos a liberdade de escolha, o que é tanto uma bênção como um risco — podemos segui-Lo ou afastar-nos d'Ele! Contudo, quando usamos o nosso livre arbítrio com sabedoria, crescemos espiritualmente, e o nosso amor torna-se genuíno e continua a crescer — não é falso nem fingido!

Muitas pessoas já leram sobre a ira de Deus e ficaram assustadas. O medo

pode ser benéfico, pois ajuda-nos a corrigir os nossos erros. O que devemos lembrar sobre o inferno é que ele não foi criado para os seres humanos. Foi preparado para Satanás e para os seus anjos, a quem foi dado tempo para se arrependerem, mas recusaram-se a fazê-lo. O inferno não é fogo eterno nem castigo eterno, porque Deus não prometeu a vida eterna aos ímpios. Deus deu o Seu único Filho como sacrifício para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16).

🎁 Muitos dizem que Deus é um fogo consumidor. Quando Deus tenta abraçar os pecadores com o Seu amor, eles experimentam tormento porque Deus é um fogo consumidor para o pecado. No entanto, quando Ele abraça os justos, é um abraço de alegria e de amor. Certamente, ninguém no céu desejaria viver com alguém que não mudou o seu mau comportamento. Toda a criança ou idoso está cansado do mal neste mundo e não quer encontrá-lo no céu — caso contrário, não seria o céu! Imagine o seu vizinho no céu a roubá-lo ou a atacá-lo enquanto se diverte — isso não seria o céu, mas sim outro lugar. O que deveria Deus fazer, então, para eliminar o egoísmo para que todos possam viver com alegria e paz no céu, sem tristeza? Consegue responder a esta questão, considerando que nem você gostaria de encontrar o mal no céu, mesmo que viesse de um amigo ou familiar próximo?

🎁 Já ouvi muitas pessoas brincarem com o inferno, dizendo que lá terão muitos amigos e passarão o tempo a apertar as mãos e a conversar. Penso que isso não acontecerá. De acordo com passagens bíblicas como Daniel 12:2, será um lugar de extrema vergonha, onde aqueles que estão cheios de vergonha, choro e ranger de dentes não poderão sequer olhar uns para os outros, muito menos apertar as mãos. Será um lugar de gritos e culpa inimagináveis. Até os anjos de Satanás culparão o seu líder por os ter levado para lá. Além disso, aqueles que estiverem no lago de fogo, conforme descrito em Apocalipse 21:28, incluirão os detestáveis, mentirosos, hipócritas, orgulhosos, odiosos, assassinos, ladrões, fofoqueiros, feiticeiros e todos os malfeitores. Pode pensar que os seus pecados não são tão graves como estes, mas pecado é pecado, e todos enfrentarão o castigo antes de serem destruídos. Não haverá desejo nem oportunidade para cumprimentos, piadas ou risos no inferno.

🎁 Jesus disse em Mateus 5 que qualquer pessoa que se irar contra o seu irmão estará sujeita a julgamento, e quem insultar o seu irmão estará sujeito ao fogo do inferno. Se o seu olho ou qualquer parte do seu corpo o fizer pecar, é melhor arrancá-lo e entrar no céu com uma parte em falta do que ir para o inferno com o corpo inteiro. Toda a árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Disse aos escribas e aos fariseus que criam um convertido que se torna duas vezes mais filho do inferno do que eles.

É certo que aqueles que confiam em Deus, Lhe obedecem e se arrependem verdadeiramente dos seus pecados (pois ninguém está sem pecado) serão recompensados com a vida eterna no céu, onde já não há morte. Mas os ímpios — os que não confiam em Deus, não lhe obedecem nem se arrependem dos seus pecados — serão lançados no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta (de Apocalipse 13), o falso profeta e o dragão (Satanás). Aí, sofrerão dia e noite (Apocalipse 20).

A Bíblia menciona o inferno ou o castigo dos ímpios apenas de forma breve. Deus enfatiza o Seu amor e relacionamento com o Seu povo. Embora não saibamos muito sobre o inferno, pelo pouco que a Bíblia revela, compreendemos que não é um lugar para onde alguém gostaria de ir. Em português, quando as pessoas não gostam de alguém, dizem: "Vai para o inferno". Só isso basta para mostrar que não é um lugar desejável.

É um lugar terrível — pior do que qualquer coisa má de que já tenhamos ouvido falar ou experimentado — mas JESUS morreu na cruz, suportando toda a dor, para que eu e tu possamos evitar o tormento do inferno e não perecer para sempre. O caminho para o inferno é largo, enquanto o caminho para o céu é estreito. O caminho para o inferno não exige abnegação. Pode fazer o que quiser se quiser ir para o inferno. Em lado algum das Escrituras está escrito que um cristão ou crente que teme o SENHOR pode fazer o que bem entender.

Um crente que ama verdadeiramente a Deus não pode fazer o que bem entender, mas apenas o que o Senhor ordena ou deseja. Um cristão é alguém que segue e obedece às Escrituras. No caminho largo, pode fazer o que quiser, incluindo quebrar os Dez Mandamentos de Deus.

No caminho largo, pode mentir, roubar, desrespeitar os seus pais ou usar o nome do SENHOR Deus em vão. Pode ter outros deuses e adorá-los. Pode negligenciar o sábado do Senhor, deixar de orar, faltar aos cultos ou deixar de ler as Sagradas Escrituras. Pode ser tão ganancioso quanto quiser. Pode recusar-se a ajudar os pobres e os famintos, ser quezilento e desobediente. O caminho largo tolera todo o tipo de lixo ou comportamento — tudo é permitido —, mas o seu castigo é o pior imaginável. Ninguém gosta de se queimar, nunca. Quando a maioria de nós sofre uma pequena queimadura, corremos para a vaselina, mel, aloé, loção ou água fria misturada com farinha para aliviar a dor. O fogo do inferno, porém, é indescritível — há pedras em chamas e uma agonia inimaginável. Muitos que já sofreram de dor de dentes compreendem a intensidade dessa dor e, por esta descrição, o ranger de dentes será muito pior do que qualquer dor de dentes ou cárie!

🎁 Deus deu-nos a Sua Palavra para nos impedir de ir para o inferno. As palavras que ouvimos desde a infância ecoam nas nossas mentes, atraindo-nos de volta para Ele. Versículos que memorizamos permanecem gravados na nossa memória, voltando para convencer os nossos corações. As histórias bíblicas também nos guiam de volta do caminho certo. A Palavra de Deus é um mapa, uma bússola, uma lâmpada e sabedoria para nos conduzir à vida eterna no céu. Deus não prometeu a vida eterna aos pecadores, mas apenas aos justos. Aos ímpios foi prometido o inferno. Esta Bíblia impedi-lo-á de pecar ou o pecado impedi-lo-á de a conhecer. Deus também usa sermões para nos afastar do caminho largo que conduz ao inferno. Hoje, se ouvir a Sua voz, não endureça o seu coração. Muitos troçam dos pregadores, criticando o seu estilo antiquado, as suas roupas inadequadas ou o seu inglês imperfeito. No entanto, as Escrituras dizem que os pregadores são enviados para proclamar a Boa Nova — não com sabedoria humana — para que a cruz de Cristo não seja esvaziada do seu poder. Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão a perecer, mas para os que estão a ser salvos, é o poder de Deus. Deus escolheu salvar os crentes através da aparente loucura daquilo que é pregado. Mesmo que alguém se considere sábio e ache que as Escrituras são um absurdo, deve ter cautela — Deus escolheu este método aparentemente insensato para nos salvar do inferno.

🎁 Os pregadores podem não ter palavras eloquentes nem sabedoria humana, mas o que mais importa é que todos nós cheguemos a conhecer Jesus Cristo, que foi crucificado. Só Ele nos pode salvar e levar para o céu, ajudando-nos a escapar do inferno. Ouvir a Palavra de Deus é o que nos impede de perecer. No entanto, todos os seres humanos são meramente servos, fazendo aquilo para que foram chamados. Talvez este seja o último sermão que ouvirá na sua vida — não sabemos o que o amanhã nos reserva, pois não há garantias. O que surpreende é que os jovens morrem tal como os idosos. A morte não poupa ninguém. É inevitável para todos. Deus também usou as orações dos outros para nos trazer de volta para Ele — orações de pais, justos, líderes espirituais e até avós. Tais orações conduziram-nos ao caminho estreito que conduz ao céu. Deus também usou diversos problemas e desafios para nos trazer de volta para Ele, para que não nos percamos. Ele permitiu que fôssemos fracos para que nos pudéssemos humilhar e ouvi-Lo.

🎁 Deus também usou a imagem da cruz de Jesus para nos lembrar e impedir de perecer. Cada vez que pensar nesta imagem — os Seus pensamentos, a Sua vida e os Seus últimos dias na Terra, quando Ele foi morrer por si e por mim — diga: «Jesus, dou-te a minha vida para sempre». Escrevemos apenas algumas coisas que Deus nos inspirou a partilhar — pode enumerar outras formas pelas quais Deus agiu na sua vida. Vamos examinar onde falhámos, arrepender-mo-nos e voltar. Se estivermos em paz com Deus, vamos continuar a crescer

passo a passo até ao dia em que Jesus aparecer nas nuvens para nos levar a viver com Ele para sempre. Que alegria indescritível será esta!

🎁 Orações ocasionais — orar apenas quando lhe apetece — farão com que perca a sua comunhão com Deus. A oração é o sopro da alma; é o segredo da força espiritual. Não há outro meio de graça que possa substituir a oração, mantendo a saúde espiritual e garantindo que tudo corre bem. A oração coloca o coração em contacto direto com a Fonte da Vida e fortalece os nervos e os músculos da experiência espiritual. Negligencie a oração, ou pratique-a esporadicamente, conforme achar conveniente, e perderá a sua ligação e dependência de Deus. As faculdades espirituais enfraquecerão, e a vitalidade e a resiliência espiritual diminuirão.

🎁 **Questões:** O que disse Jesus sobre o inferno?

De que forma Deus nos ajudou a evitar o inferno?

Porque é que as pessoas não gostam de viver perto de uma pessoa má?

Deus prometeu na Sua Palavra que os ímpios viverão para sempre?

Explique o que a Bíblia diz sobre a natureza do inferno.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 356 (23 de dezembro)

TEMA: Inferno (Parte II)

Versículo-chave: Filipenses 2:3-4

[3-4] "Não façam nada por ambição egoísta ou por vaidade. Em vez disso, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos,

4 Não procurem cada um apenas os seus interesses, mas também os interesses dos outros."

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai Celestial, pela Tua bondade, proteção e misericórdia. Hoje, exaltamos o Teu Nome e declaramos que estamos na Tua equipa. Perdoa os nossos erros e ajuda-nos a amar-Te. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Convide cada criança a encontrar uma colher no chão. Diga-lhes que agora estão "no inferno", com os cotovelos amarrados e sem os poder dobrar. Peça-lhes que tentem alimentar-se sozinhas, sem dobrar os cotovelos. Passados alguns minutos, diga-lhes que os cotovelos ainda estão amarrados, mas que agora estão "no paraíso". Ensine-as a deixar o egoísmo de lado e a ajudarem-se umas às outras a alimentar-se.

🎁 Deus falou mais sobre o Céu do que sobre o Inferno. O Céu é tão belo que, mesmo nos nossos sonhos mais maravilhosos, nada se lhe compara. O Céu é uma das salvaguardas que nos impedem de ir para o Inferno. Deu-nos vislumbres do Céu ao longo das Escrituras, aparecendo a cada poucos capítulos. O Deus Todo-Poderoso disse-nos no livro de Hebreus que, se continuarmos a pecar deliberadamente depois de recebermos o conhecimento da verdade, não restará nenhum sacrifício pelos pecados... É terrível cair nas mãos do Deus vivo (Hebreus 10:26-31). Se alguém que desrespeitou a lei de Moisés morreu sem misericórdia, mediante o testemunho de duas ou três testemunhas, quanto mais severo será o castigo para aquele que pisa o Filho de Deus? O que acontecerá àquele que insulta o Espírito de Deus quando Ele chama? Reflitamos sobre estas coisas: Deus ama-nos muito mais do que nós próprios. Ninguém pode chegar a Deus por si só, a não ser que seja atraído pelo Deus Todo-Poderoso. Ainda hoje, Deus atrai-nos de várias formas para que não pereçamos e vamos para o inferno.

Jesus, o Filho do Homem, veio procurar e salvar os perdidos e dar a Sua vida pelo perdão dos nossos pecados. Quando Jesus te chamar — quer sejas uma criança de seis, dez, quinze ou até cem anos — não digas: «Amanhã, amanhã». Responda com "Sim" e não confie na sua própria sabedoria e força, mas confie em Deus para o libertar de todo o tipo de desejos. Estes desejos afastam-nos do Céu que Deus nos prometeu. Se pecou, reconcilie-se com Deus. Todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus, mas Ele diz-nos para irmos ter com Ele, dialogarmos com Ele, confessarmos os nossos pecados e arrependermo-nos sinceramente.

Entreguemo-nos a Ele e iniciemos uma nova vida em Jesus, estando abertos à Sua orientação inabalável. Os muitos caminhos de Deus conduzir-nos-ão à Sua estreita vereda, para que não vamos para o inferno, mas tenhamos a vida eterna. Deus usa o Seu Espírito para nos convencer do pecado, da justiça e do juízo. Quando nos desviamos, o Espírito de Deus fala-nos, e ouvimos aquela voz mansa e delicada. Ele guia-nos para a justiça e recorda-nos que tudo o que fizermos será levado a julgamento — as nossas palavras e as nossas ações. Assim sendo, devemos compreender que para tudo o que fazemos haverá uma prestação de contas. Todos os pecados se enquadram em três categorias: a concupiscência dos olhos, a concupiscência da carne e a soberba da vida.

Uma pessoa é levada a praticar o mal ao ver algo, e através dessa visão, sente-se tentada no seu coração e pensa: "Porque é que isto não há-de ser meu?". Então, decide tomar e reivindicar o objeto, cometendo roubo e pecado. Da mesma forma, a luxúria da carne pode levar uma pessoa a envolver-se em atos sexuais ilícitos ou outras formas de profanação do corpo. O plano de Deus é que a pessoa tenha relações sexuais apenas com o seu cônjuge legítimo. A luxúria da carne pode corromper os pensamentos e a mente, levando à fornicação, masturbação, pornografia, adultério ou prostituição.

O orgulho da vida inclui o mau uso da saúde. Ser jovem e negligenciar Deus, dizendo: "Deixa-me aproveitar primeiro a vida, e quando for mais velho, procurarei Deus", é uma forma de orgulho. Deus aconselha-nos a procurá-Lo enquanto ainda somos jovens ou enquanto ainda temos boa saúde. Deus atrai-nos para Si de muitas maneiras, e a imagem do Céu é uma delas. Descreve como a vida ali será cheia de paz, alegria, descanso e a grande glória de Jesus, dos anjos e dos anciãos da fé. Imagine o Céu e considere o que perderia se não estivesse lá — nenhuma dor, nenhuma lágrima, nenhuma tristeza e nenhuma morte. Esta realidade supera tudo o resto sobre o Céu. Estar com Jesus para sempre confortará os nossos corações e removerá toda a preocupação para sempre.

O que mais entristecia Jesus ao aproximar-se da morte era a sensação de estar separado do Seu Pai. Para Ele, esta separação parecia eterna. Jesus seguiu em frente e suportou a separação de Deus para que nós não fôssemos separados d'Ele. Estar separado da face de Deus é a pior coisa de todas. Quanto ao inferno — a separação eterna de Deus — o que significa? Significa que não haverá nada de bom ou agradável. Não haverá sorriso de criança, nem a alegre saudação de "Bom dia", nem momentos de paz ou alegria. Não haverá encontro com pessoas bondosas — apenas a escuridão de estar separado de Deus e de todas as coisas boas. Será um lugar de choro e ranger de dentes.



Talvez, no tormento do lago de fogo ou na dor da separação, não haja ninguém por perto por causa da escuridão. Apocalipse 9 diz que um anjo recebeu a chave do Abismo e, quando esta foi aberta, dela subiu fumo como o de uma gigantesca fornalha. Não sabemos ao certo se isto descreve o Inferno ou o Abismo, mas só de imaginar, enquanto humanos, um poço sem fim deve ser aterrador. Muitos de nós tememos cair num poço, e as Escrituras dizem que esse poço é incrivelmente profundo. Alguns perguntam se alguém cairia até ao outro lado da Terra — cerca de 12.700 quilómetros! A ideia de cair num poço tão profundo sem saber quanto tempo durará a queda é assustadora. As descrições do Inferno feitas por Deus servem como um aviso final para nos ajudar a escolher não perecer.

O Apocalipse diz que alguns perderão as suas forças ao tentar atacar a cidade quando os santos descerem para guerrear, mas falharão. Não desperdicemos as nossas forças a planear como nos esconder nas cavernas ou a pedir

que as montanhas caiam sobre nós para escapar à ira de Deus. Em vez disso, escolhamos sabiamente estar agora na Nova Jerusalém, no novo Céu e na nova Terra. Quando os livros forem abertos e o julgamento começar, rezemos para estarmos do lado de Deus. Não vos enganeis: a bondade pode parecer demorar a vencer, mas, no fim, o Amor e Deus triunfarão.

🎁 Deus não está a tentar assustar-nos com o Inferno, mas se refletir seriamente sobre ele, perceberá que não é um lugar onde deseja estar. Hoje, deixe o caminho largo e trilhe o estreito. O caminho largo não coincide com o estreito — seguem direções opostas. Se não tem um relacionamento com Deus hoje, escolha a quem vai servir. Existem apenas dois senhores: Satanás ou Deus. Se estiver a caminho do Inferno, mude de direção — dê meia-volta. Planeie ir para o Céu, onde não há queixas, conflitos, crueldade ou desânimo. É um lugar de paz eterna e abundante, onde reina a saúde perfeita.

🎁 Deus não obriga ninguém a escolher entre o Céu e o Inferno — a escolha é sua e minha. Contudo, se te entregares completamente a Deus, Ele fará tudo o que estiver ao Seu alcance para te livrar do Inferno e te dar a vida eterna. Deus usa somente a verdade, não o engano, para te atrair a Ele. Ele não oferece falsas promessas — somente a verdade. Pilatos perguntou: "O que é a verdade?", e ainda hoje, muitos fazem a mesma pergunta. A única verdade é a Palavra de Deus. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Escolha o Seu caminho — conduz à vida eterna. Hoje, se ouvir a Sua voz, não endureça o seu coração.

🎁 No lugar secreto da oração, onde nenhum olho, senão o de Deus, pode ver e nenhum ouvido, senão o Seu, pode ouvir, podemos derramar os nossos desejos mais íntimos e anseios mais profundos ao Pai de infinita misericórdia. Na quietude da alma, aquela voz — que nunca deixou de responder ao clamor da necessidade humana — falará aos nossos corações.

🎁 **Questões:**

O que acontece se continuarmos a pecar deliberadamente mesmo depois de conhecermos a verdade?

Porque acha que Deus falou mais sobre o Céu do que sobre o Inferno?

O que fará hoje se ouvir a voz de DEUS a chamá-lo?

Qual é a pior coisa do inferno?

Como é que o Espírito Santo nos ajuda a evitar o inferno?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 357 (24 de dezembro)

TEMA: Eis que o tabernáculo de Deus está com o homem.

(Apocalipse 21)

Versículo-chave: Apocalipse 22:12-14

[12-14] "Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e retribuirei a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ómega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

Bem-aventurados os que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.

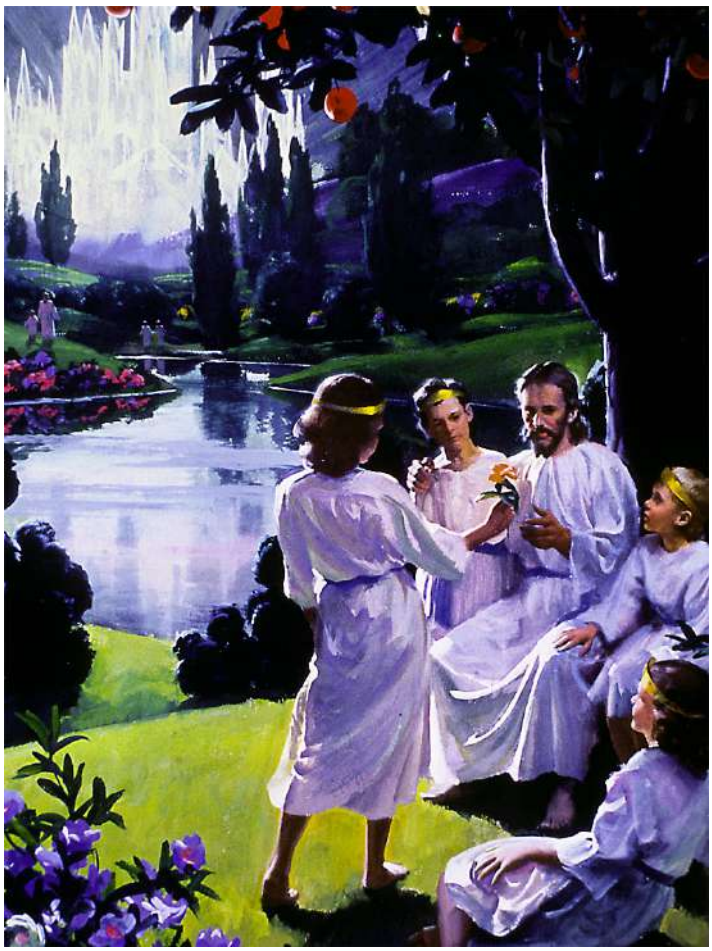
Oração: Pai Celestial, nós Te amamos e pedimos que nos ajudes a estar preparados, pois foi-nos dito que Tu voltarás em breve. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Desenhar uma imagem da Árvore da Vida, do Rio da Vida, das bênçãos e maldições, e do que devemos fazer para estarmos preparados.

A Bíblia conta-nos que João viu um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido, e já não havia mar para separar as pessoas. Não haverá desertos, ravinas, inundações, espinhos, plantas venenosas, serpentes ou animais que prejudiquem outros. Nada morrerá ali, e por isso nenhuma criatura predará outra. Não haverá caça. O sabor das coisas lá será surpreendente, muito superior aos sabores deste mundo. Os olhos não viram, os ouvidos não ouviram, e nunca penetrou no coração do homem a beleza do céu!

Então João viu a cidade da Nova Jerusalém a descer do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo. A morada de Deus estará com a humanidade. Deus transferirá a Sua grande cidade do céu para habitar com a humanidade para sempre aqui na terra. Ou seja, a principal cidade ou morada de Deus estará aqui depois de a terra ser renovada. Nós seremos o Seu povo, e Ele será o nosso Deus. Ele enxugará toda a lágrima dos nossos olhos, porque há muita tristeza na terra. Alguns recordarão os seus entes queridos que já partiram para sempre — sejam filhos, mães, pais,

tios, tias, netos, irmãos ou irmãs. Eles chorarão, mas Deus enxugará as suas lágrimas.



Não haverá mais morte, dor ou qualquer coisa que roube a alegria. As lágrimas virão de duas formas: lágrimas de alegria e lágrimas de tristeza. As lágrimas de tristeza estarão presentes apenas no início, pois é-nos dito que não haverá mais lágrimas, morte, tristeza ou dor, pois Deus eliminará todas estas coisas. O pecado nunca ressurgirá (Naum 1:9). O profeta João foi instruído pelo Messias a escrever estas coisas porque são dignas de confiança e verdadeiras. “Eu sou o Alfa e o Ómega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei gratuitamente da fonte da água da vida. Quem vencer herdará todas estas coisas e viverá com Deus para sempre.”

Não haverá ali cobardes, incrédulos, feiticeiros, pessoas vis, assassinos, adúlteros, idólatras, pessoas com condutas impuras, mentirosos ou qualquer pessoa que pratique a maldade. A parte deles será no lago de fogo — a segunda morte. Aqueles que amam o Deus Todo-Poderoso experimentarão a primeira morte, que conhecemos como a morte comum, mas não a segunda morte, porque o Messias morreu para que não enfrentássemos a morte eterna. João teve uma visão da Cidade Santa. Viu a cidade a descer do céu, da parte do Deus Todo-Poderoso, resplandecendo com a Sua glória, e o seu brilho era como uma pedra preciosa, como a pedra de jaspe, clara como o cristal. Tinha um grande e alto muro com doze portas — três portas de cada lado.

Os nomes das doze tribos de Israel estavam escritos nas portas, e os nomes dos doze apóstolos, nos alicerces. A cidade era quadrada, com o mesmo comprimento, largura e altura. O seu muro era de jaspe, e as ruas, de ouro puro, tão transparentes como o vidro. Os doze alicerces eram adornados com doze pedras preciosas diferentes: jaspe, safira, calcedônia, esmeralda, sardónica, sárdio, crisólito, berilo, topázio, crisoprásio, jacinto e ametista. Os portões

eram de pérola.

🎁 Não havia ali templo, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu templo. A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem sobre ela, porque a glória de Deus a ilumina, e a sua lâmpada é o Cordeiro. As nações andarão à sua luz, e as portas nunca se fecharão, porque não há noite nem mal algum. Nada de impuro entrará jamais nela, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso — apenas aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. O grande conflito terá terminado. O pecado e os pecadores já não existirão e terão desaparecido para sempre. As relações amorosas e a alegria serão a vida diária de todos os seres. O universo e todos os planetas serão puros e perfeitos. Tanto os grandes como os pequenos declararão: "DEUS É AMOR".

🎁 O Senhor é compassivo e cheio de misericórdia (Tiago 5:11). Espera pacientemente, com amor inabalável, para ouvir a confissão daqueles que se desviaram e aceitar o seu arrependimento. Ele anseia receber a nossa gratidão, tal como uma mãe anseia pelo sorriso de reconhecimento do seu filho amado. Ele quer que compreendamos quão terno e desejoso é o Seu coração por nós, amando-nos profundamente. Ele convida-nos a levar as nossas provações e desafios à Sua misericórdia, as nossas tristezas ao Seu amor, as nossas feridas à Sua cura, as nossas fraquezas à Sua força e o nosso vazio à Sua plenitude. Nunca ninguém que vem a Ele foi rejeitado decepcionado. "Olharam para Ele e ficaram radiantes; os seus rostos não se envergonharam" (Salmos 34:5).

🎁 **Questões:**

Como era a Cidade Santa?

Porque não havia mais templo?

Quais são os doze nomes que estão na fundação da cidade?

Quais são os doze nomes nos portões?

Que coisas estarão presentes no céu?

Planeia ir para o céu?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

358º DIA (25 de dezembro)

TEMA: Para sempre no Céu (Apocalipse 22)

Versículo-chave: Apocalipse 22:1-4

[1-4] "Então o anjo mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

...De cada lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze tipos de frutos, dando o seu fruto de mês a mês; e as folhas da árvore servem para a cura das nações. Elas verão a sua face, e o seu nome estará nas suas testas.

Oração: Muito obrigado, nosso Pai, por preparares belos frutos no céu e por podermos ver a Tua face, e o Teu Nome estar na testa do Teu povo. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: As doze frutas — utilize papel para escrever os nomes das crianças nas "testas" dos desenhos.

João viu o rio da água da vida, brilhante como cristal, que brotava do trono do Deus Todo-Poderoso e do Cordeiro. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês a mês. As folhas da árvore servem para a cura das nações, para que não mais morram. Todas as maldições desaparecerão, e o trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade. Não haverá mais noite, nem necessidade de lâmpada, sol ou lua, porque o próprio Deus será a luz. Muitos de nós dizemos que a primeira coisa que queremos fazer quando chegamos ao céu é ver Jesus! Mas creio que também desejaremos ver Deus Pai e o Espírito Santo, pois todos nos amam profundamente e trabalharam incansavelmente pela nossa salvação.

Serviremos a Deus com alegria e vê-Lo-emos face a face, e o Seu nome estará nas nossas testas. Estas palavras são fiéis e verdadeiras e em breve se cumprirão, pois Ele diz: "Eis que venho em breve! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro". Quando João ouviu estas coisas, prostrou-se aos pés do anjo que lhe tinha mostrado estas coisas para as adorar. Mas o anjo disse-lhe: "Não faças isso! Sou servo como tu; adora somente a Deus, o Cordeiro, e não os anjos". Os anjos são mensageiros e servos



de Deus, como foi mostrado a Jacob, uma escada que liga o céu à terra. São ministros designados por Deus para o nosso bem. Guardar as palavras deste livro significa também não lhes acrescentar nem subtrair nada. Por exemplo, durante o século XIX, os traficantes de escravos reduziram a Bíblia de 1.189 capítulos para apenas 232 capítulos para os seus escravos. Removeram livros inteiros, como o Êxodo, que falava sobre Deus libertar os israelitas da escravidão. Isto representava apenas cerca de um quarto de toda a Bíblia.

João foi avisado de que o tempo está próximo e, quando se cumprir, o Espírito de Deus retirar-se-á e fechar-se-á a porta da misericórdia. Isto fará com que os injustos e impuros se tornem ainda mais perversos, enquanto os justos e santos serão ainda mais purificados. O Senhor virá com a Sua recompensa para dar a cada um segundo as suas obras. Bem-aventurados os que lavam as suas vestes, os que têm o carácter celeste, livres do pecado. Jesus, a Raiz de David e a Estrela da Manhã, deu estas mensagens como testemunho para nós hoje, para que nos possamos preparar. O Espírito e a noiva convidam-nos três vezes ao céu, dizendo: "Vem!". Quem ouve diga: "Vem!" Quem tem sede venha e tome de graça da água da vida.

Conhece algum amigo ou familiar que faleceu? É de partir o coração enterrar os nossos entes queridos. Quando o Senhor voltar e a trombeta soar, Ele despertará os filhos, os pais, as mães, os avôs e os avós. Esta é uma verdadeira promessa. Os anjos levarão as criancinhas até aos seus pais, e os amigos reencontrar-se-ão face a face, para nunca mais se separarem. Veremos aqueles que estiveram no céu transformados — os idosos rejuvenescidos, os doentes curados, e os cegos, surdos e deficientes físicos verão, ouvirão e correrão. Num ápice, todos teremos corpos imortais e perfeitos. Os nossos pensamentos serão mais claros e profundos do que nunca.

Ver-nos-emos elevando-nos acima da terra, deixando-a para trás e ascendendo ao céu. Não precisaremos de levar nada connosco — nem malas, barcos, carros ou casas — porque o céu tem tudo o que poderíamos precisar. Será uma viagem maravilhosa, repleta de surpresas. A Bíblia diz que a viagem demorará meia hora. Se isto se seguir ao tempo profético em que um dia equivale a um ano, então meia hora poderá representar aproximadamente sete dias, o que significa que levaremos sete dias a chegar ao céu. Imaginem quando Paulo, outrora conhecido por Saul, encontrar Estêvão, ou quando o rei David encontrar Urias — que conversa terão!

Há pessoas que viveram antes de ouvirem falar do Deus Todo-Poderoso ou de Jesus, mas, mesmo assim, obedeceram à voz do Espírito nos seus corações e seguiram as boas leis das suas nações — muitas das quais estão alinhadas com os Dez Mandamentos de Deus. Estas pessoas estarão ansiosas por apren-

der sobre Deus e o Cordeiro. Os Dez Mandamentos são um reflexo do caráter de Deus. Ficarão maravilhadas ao descobrir o milagre que lhes permitiu viver para sempre, pois nunca souberam da ressurreição! Aqueles de nós que conheceram Deus e o Cordeiro e que tinham as Escrituras terão o privilégio de partilhar com elas a história de Jesus. Há algo mais importante do que estar com o Deus Todo-Poderoso para todo o sempre? As riquezas terrenas são temporárias — duram talvez menos de cem anos. Beleza, educação, riqueza e fama, tudo desaparece. Busquemos o Todo-Poderoso enquanto Ele pode ser encontrado hoje!

🎁 Após estes sete dias, chegaremos à Nova Jerusalém — uma cidade para além da nossa imaginação. É quadrada, com 2.400 quilómetros de lado. Será que terá andares que atingirão essa altura ou apenas um teto alto? Talvez tenhamos casas na cidade e no campo, onde poderemos cultivar jardins! O próprio Jesus colocará uma coroa na cabeça de cada pessoa e dar-nos-á uma harpa. Sem grande esforço ou treino, todos tocarão belas músicas celestiais. Muitos de nós que não sabemos tocar instrumentos musicais aguardamos ansiosamente por esse dia! Imagine o momento em que Adão encontra o Filho do Homem — Jesus. Quando Jesus estender as Suas mãos amorosas, marcadas pelos pregos, acredito que Adão cairá por terra, exclamando: "Digno é o Cordeiro que foi imolado".

🎁 Jesus mostrará a Adão o Jardim do Éden, que foi levado para o céu antes do dilúvio, e dar-lhe-á o fruto da árvore da vida. Adão verá milhões dos seus descendentes que venceram o pecado. Esta constatação enchê-lo-á de alegria e gratidão. Quando cantarmos o cântico de Moisés e do Cordeiro e refletirmos sobre a nossa caminhada terrena, os anjos não poderão cantar esse cântico, pois nunca vivenciaram as provações que enfrentamos nem a salvação que recebemos. Jesus abrirá as portas da cidade e acolher-nos-á. Veremos uma longa mesa que se estende para além do nosso campo de visão, preparada para todos os que venceram. Este é o banquete especial que Jesus prometeu partilhar connosco no reino do Seu Pai. Não gostaria de estar ali com Jesus? Decida hoje, se ainda não o fez.

🎁 Viveremos na Nova Jerusalém durante mil anos. Durante esse tempo, iremos buscar os nossos entes queridos, na esperança de os encontrarmos lá. Se estiverem desaparecidos, perguntaremos: "Onde estão? Eram pessoas boas." Deus abrirá os livros de registo e veremos cada pecado oculto que se recusaram a confessar. Apesar de todos os esforços de Deus para os salvar, eles rejeitaram-no. Isto confirmará que Deus é justo e amoroso.

🎁 Durante esse tempo, Satanás ficará preso na Terra desolada, incapaz de enganar alguém. Durante mil anos, vagueará sozinho, refletindo sobre as con-

sequências da sua rebelião. Até ele reconhecerá que Deus é justo e amoroso e que só ele é responsável pela destruição que causou.

🎁 O que fará com Jesus, chamado o Cristo? A resposta para a salvação é contemplar Jesus, confiar n'Ele e segui-Lo diariamente. Ao olharmos para ele, somos transformados à sua imagem e semelhança!

🎁 Um coração que procura a Deus diariamente através da oração sincera, crescerá em entendimento, justiça e força espiritual. Esta ligação com Deus trará paz e estabilidade ao seu coração.

🎁 **Questões:**

Qual o tamanho da Nova Jerusalém?

Quem cantará o cântico de Moisés e do Cordeiro?

O que acontecerá a Satanás?

Está a preparar-se para ir para o céu?

Que fizestes a Jesus, chamado o Cristo?

O que acontecerá num ápice?

O que dizem o Espírito e a noiva?

Quem será despertado pela trombeta?

Quantos tipos de frutos produz a árvore da vida?

Porque são bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes no sangue de Jesus?

Qual o sinal do regresso do Senhor que ainda não se cumpriu?

DIA 359 (26 de dezembro)

TEMA: A Descida da Nova Jerusalém (Apocalipse 20-22)

Versículo-chave: Apocalipse 20:1-2

[1-2] "E vi um anjo que descia do céu, tendo a chave do Abismo e segurando na mão uma grande corrente.

Ele prendeu o dragão, aquela antiga serpente, que é o diabo, ou Satanás, e acorrentou-o durante mil anos."

🎁 **Atividade:** Exploração bíblica — descubra 10 passagens bíblicas que contêm algo mais ou algo menos. Use uma corrente para simbolicamente prender Satanás e outras ferramentas que encontrar!

🎁 Vimos que, durante os 1.000 anos, todas as nossas perguntas serão respondidas. Compreenderemos que DEUS é justo e os Seus juízos são verdadeiros, mas Satanás e os seus anjos ainda pensarão que DEUS é injusto. Passados os 1.000 anos, os santos descerão à cidade santa da Nova Jerusalém, regressan-



do à Terra com os anjos e o próprio JESUS. Satanás e os ímpios ressuscitarão. Esta segunda ressurreição envolverá corpos imperfeitos e pensamentos maus, tal como tinham quando adormeceram na morte. Bem-aventurados os que morrem no SENHOR e ressuscitarão na primeira ressurreição; a segunda ressurreição é para os ímpios.

🎁 Quando os ímpios virem JESUS, dirão: "Bendito o que vem em nome do SENHOR". Mesmo que O odeiem, reconhecerão DEUS, pois não terão outra escolha senão falar a verdade. Quando JESUS pisar o Monte das Oliveiras, o monte dividir-se-á em dois (Zacarias 14:4). Então, a Nova Jerusalém descerá enquanto Satanás observa com milhares de milhões de ímpios ressuscitados, pensando que tem outra oportunidade de os governar. Ele incitará os ímpios a apoderarem-se da Nova Jerusalém. Enquanto planeiam este ataque, os mandamentos de DEUS aparecerão no céu e eles serão julgados. Tudo o que aconteceu lhes será mostrado — desde a tentação de Adão, o plano de salvação, até à obra do Espírito Santo a inspirar as pessoas.

🎁 Toda a pessoa ímpia se lembrará dos seus pecados e de como rejeitou o Espírito de Deus e acreditou nas mentiras de Satanás. Cada uma verá quão amoroso e justo Deus é e reconhecerá que merece a morte. Até Satanás admitirá que Deus é justo. A ressurreição não mudará o caráter de uma pessoa, mas Deus deu-nos a oportunidade de mudar o nosso caráter agora, aceitando o Seu amor e misericórdia. Embora os ímpios confessem o amor e a justiça de Deus, ainda O odiarão e planearão tomar a cidade. Os ímpios verão Satanás como um enganador e até tentarão invadir a cidade — mas o fogo descerá do céu e os destruirá.

🎁 Cada pessoa má será destruída de acordo com os seus pecados. Satanás sofrerá durante mais tempo, mas todos serão reduzidos a cinzas (Malaquias 4:1-3 e Ezequiel 28:19). O céu será um lugar seguro sem Satanás. Não haverá mais funerais, órfãos, pobreza, acidentes, mexericos, escárnio, prisões, incêndios, inundações, vulcões, opressão, crueldade, doenças, terramotos, fome, roubo, divórcio, tristeza ou qualquer forma de mal. Algumas pessoas não querem ir para o céu, imaginando que viverão para sempre como fantasmas que flutuam em nuvens tocando harpas! Elas pensam que seria aborrecido. A verdade é que Deus só planeou coisas boas e maravilhosas para nós. Desfrutaremos da criação, deleitar-nos-emos em diversas atividades e teremos corpos reais e incorruptíveis. Reconheceremos rostos e ver-nos-emos claramente — ali mesmo, naquela alegria eterna! A ressurreição restaurará o corpo e Deus dará o sopro da vida! Nenhum corpo existirá sem o sopro da vida no céu.

🎁 Teremos a oportunidade de conversar com Adão, Noé, Abel, Enoque,

Abraão, Isaac, Jacob, Job, Moisés, Elias, Daniel, Paulo, Salomão, David, os nossos amigos, familiares e muitos outros. Poderemos explorar e conhecer os seres de outros planetas — talvez aqueles que não caíram em pecado como nós. As nossas conversas alegres vão focar-se no amor de Deus, na forma como Ele enviou o Seu Filho para morrer e tomar sobre Si o nosso castigo, para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. A boa notícia é que ainda temos a hipótese de O escolher hoje — se ainda não O escolheu, hoje é o dia. Depois de O escolher, ajude os outros a escolherem também Deus, para que não se percam. Somos salvos para salvar outros. Tem tempo hoje — amanhã pode ser tarde demais. O amanhã é incerto e pode trazer acontecimentos imprevistos.

🎁 Não precisamos de fazer suposições sobre a eternidade — Deus preparou grandes coisas para aqueles que o amam. Mas Deus revelou-nos estas coisas através do Seu Espírito, pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus (I Coríntios 2:9-10). Teremos lares na Nova Jerusalém e na nova terra. Construiremos as nossas próprias casas e cultivaremos jardins sem esforço. Regressaremos ao trabalho original de Adão antes do pecado, tal como o orvalho regará as nossas plantações. Não haverá espinhos, ervas daninhas, insetos nocivos ou plantas venenosas (Isaías 55 e 65).

🎁 Caminharemos por belos campos com plantas e flores incríveis de cores indescritíveis. As plantas e as flores não morrerão, e a comida será deliciosa, sem apodrecimento ou deterioração. O tempo será sempre perfeito — não haverá inundações, furacões, tempestades de granizo, secas ou tempestades. Viveremos entre animais maravilhosos — poderá decidir montar um cavalo, um leão ou uma baleia, e eles não lhe farão mal! Talvez os animais até gostem de o carregar, pois no céu, todas as criaturas se amarão e cuidarão umas das outras. Ouviremos o doce canto dos pássaros, e talvez não haja necessidade de criar animais domésticos como chimpanzés ou cães, pois todos os animais serão dóceis e inofensivos (Isaías 11:6-9).

🎁 Como nada mais morrerá, as pessoas não comerão outras criaturas. É por isso que nos é dito que nenhum ser vivo sofrerá mais dor. Mesmo com frutos e árvores, utilizaremos apenas o necessário e não destruiremos plantas desnecessariamente. Em alguns locais, as pessoas fabricavam armas e testavam-nas matando animais sem os utilizar para alimentação, causando danos sem um motivo válido. Comecemos a praticar o cuidado da criação utilizando as plantas e os animais de forma responsável. Os animais percebem quem ama a Deus pela forma como são tratados — ninguém que ama a Deus é cruel para com as criaturas inofensivas!

🎁 Os rios serão puros e cristalinos — exatamente como nos foi dito, o rio da

vida fluirá do trono de Deus e regará a árvore da vida. Esta árvore dará frutos diferentes todos os meses — frutos deliciosos que previnem a morte. Para além do nosso mundo, exploraremos outros planetas e estrelas como Júpiter, Vénus e Orionte, maravilhando-nos com as suas paisagens. Que nos encontremos debaixo da árvore da vida. Uma coisa nos recordará para sempre os pecados da Terra — as cicatrizes nas mãos, na cabeça e nos pés de Jesus. Estas marcas serão uma lembrança de que Ele deu a Sua vida para que não perecêssemos, mas tivéssemos a vida eterna. No Jardim do Éden, Deus visitava Adão todas as noites até que o pecado interrompeu esta bela relação. Deus anseia restaurar essa ligação.

🎁 Quando o pecado for extirpado, o nosso mundo será exaltado acima de todos os outros, pois o próprio Deus habitará connosco. Deus quer-te lá — aceitas hoje o Seu convite para estar com Ele? Leiamos a Sua Palavra diariamente e continuemos a crescer na graça. O Senhor adverte-nos para não acrescentarmos nem retirarmos nada da Sua Palavra. Se alguém acrescentar algo a estas palavras, Deus acrescentará as pragas descritas neste livro. Se alguém remover palavras desta profecia, Deus tirar-lhe-á a sua parte da árvore da vida e da cidade santa.

🎁 Naquele tempo, os santos alegrar-se-ão imenso. O grande conflito entre Deus e Satanás, o bem e o mal, terá chegado ao fim. O pecado e os pecadores não mais existirão. O plano de salvação será plenamente cumprido, pois o caráter de Deus será revelado a todos. As suas palavras permanecerão para sempre. Todos compreenderão as consequências do pecado e a verdadeira natureza de Satanás. A remoção definitiva do pecado demonstrará o amor de Deus e os Seus maravilhosos atributos a toda a criação. Em toda a parte haverá segurança por toda a eternidade.

🎁 **Questões para reflexão:**

Porque é perigoso acrescentar ou subtrair às Escrituras?

Como pode alguém alterar a Palavra de Deus?

O que diz Jesus, que dá testemunho destas coisas?

O que espera do céu?

Gostaria de participar nas bodas do Cordeiro?

Como se está a preparar para estar lá?

O que significa eternidade?

Porque é que o céu será seguro?

O que é que Deus preparou para nós?

Como sabemos que o céu é um lugar real?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 360 (27 de dezembro)

TEMA: A educação cristã é a educação eterna e a melhor de todas.

Versículo-chave: Provérbios 9:10

[10] "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento."

Oração: Obrigado, Pai, por nos criares e amares. Oramos para que Te possamos conhecer, pois Tu és a fonte da nossa sabedoria e entendimento. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Decore os livros da Bíblia e o que cada um deles aborda!

Deus é a fonte de tudo — Ele é o Criador e Sustentador de toda a vida, desde a mais pequena célula viva até aos insetos, animais, estrelas, seres humanos, anjos, reinos e autoridades no reino espiritual (Efésios 3:10). Ele não precisa de madeira ou matéria-prima para fazer uma cadeira ou qualquer outra coisa; Ele simplesmente fala, e ela surge.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento. — Provérbios 9:10. Deus é a fonte de tudo. Só Ele é o Criador e o Sustentador de toda a vida — desde uma única célula viva até aos insetos, animais, estrelas, seres humanos, anjos, reinos e autoridades no reino espiritual (Efésios 3:10). Ele não precisa de madeira ou matéria-prima para fazer uma cadeira ou qualquer outro objeto; Ele simplesmente fala, e as coisas passam a existir.

Todo o conhecimento, sabedoria e entendimento provêm do Senhor. Deus é amor e a verdadeira Luz. Ele é o doador da vida. A lei de Deus, ou os Seus mandamentos, é o nosso mestre — leia o Salmo 119. Este capítulo, o mais longo da Bíblia, contém 22 estrofes com 8 versículos cada. Nos seus 176 versículos, a lei de Deus, os seus testemunhos, mandamentos, preceitos, Palavra, caminhos, estatutos e juízos são mencionados 175 vezes. O salmista afirma ter mais entendimento do que os seus mestres e anciãos por causa da lei de Deus (Salmo 119:99-100). A lei é um espelho e uma luz que nos guia através das trevas para que não nos desviemos, permitindo-nos caminhar na luz.

Qualquer pessoa que valorize a lei e os mandamentos de Deus terá uma vida melhor e mais significativa do que aquela que os desrespeita.

Desde a queda no pecado, todos nós estamos envolvidos na grande controvérsia entre dois lados: o lado de Deus e o lado de Satanás. Porque Deus é justo, Ele estabeleceu leis neste conflito para que o mundo inteiro conheça o Seu caráter de amor e o dom do livre-arbítrio que nos deu, em contraste com o caráter maligno, odioso e injusto de Satanás. Devemos procurar o conhecimento de Deus e do Seu reino em primeiro lugar, acima de qualquer outra forma de educação. Que benefício há em adquirir conhecimentos avançados em ciência, engenharia, economia ou artes se perdermos a vida eterna? A educação cristã é a educação mais valiosa. No princípio, Deus iniciou esta educação cristã no Jardim do Éden, onde ensinou Adão e Eva face a face. Foram-lhes dadas tarefas e responsabilidades, como dar nome aos animais e cuidar do jardim. O seu amor, louvor e gratidão a Deus cresciam a cada dia. A humanidade recebeu leis e instruções de Deus.

Embora Deus tenha dado instruções à humanidade, Adão e Eva escolheram ouvir o mestre maligno — Satanás. O pecado entrou no mundo e tudo se corrompeu. Estamos agora em processo de restauração, preparando-nos para entrar na sala de aula celestial, onde Deus será novamente o mestre. Aí, aprenderemos sobre outros planetas, mundos e a ciência da redenção por toda a eternidade.

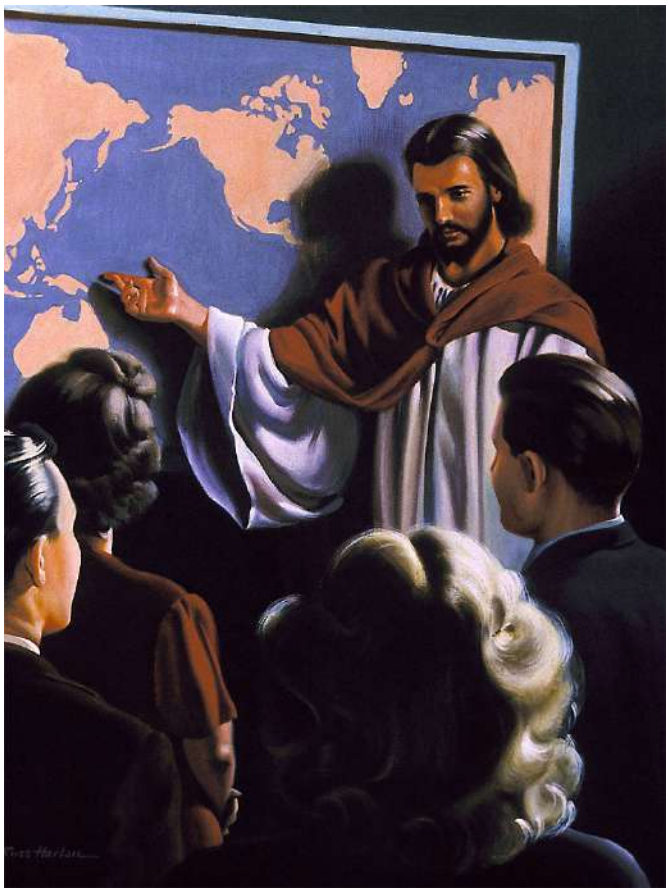
A obediência à autoridade de Deus e aos líderes que Ele designou é essencial — começando pelo lar, onde os pais são os primeiros educadores, passando pela igreja e até pelas autoridades civis, desde que não contradigam a lei de Deus. A verdadeira educação, seja em casa ou na escola, deve ensinar a adoração, a fé, a evangelização e o serviço. Jesus é apresentado como Senhor, Salvador e nosso Pai Celestial.

Os pais educavam os seus filhos em casa de acordo com o plano de Deus revelado nas Escrituras. Mais tarde, Samuel estabeleceu as escolas dos profetas, onde os alunos aprendiam a Palavra de Deus e ministravam aos outros.

A infância de Jesus mostra-nos que Ele obedeceu aos seus pais e respeitou a autoridade, ao mesmo tempo que cresceu em graça diante de Deus e da humanidade. Os pais devem ensinar diligentemente os seus filhos a temerem o Senhor ao levantarem-se, ao sentarem-se, ao deitarem-se e ao caminharem (Deuteronómio 6:5). Devemos receber continuamente educação cristã nos nossos lares para que não nos esqueçamos de Deus. Jesus é o maior e melhor mestre de todos. As pessoas tentaram prendê-Lo e acusá-Lo, mas falharam porque se maravilharam com os Seus ensinamentos. A sua vida foi tanto um

modelo como uma lição. De facto, Jesus é o nosso exemplo — sigamos os Seus caminhos.

🎁 Como crentes, a nossa visão do mundo é moldada pela Bíblia, que nos ensina que fomos criados por Deus. A nossa compreensão do significado da vida, da vida após a morte e do nosso destino eterno vem unicamente das Escrituras — e não de jornais ou tradições culturais como a teoria da evolução. Vivemos em África há muitos anos, mas nunca vimos macacos a evoluir para humanos! Deus chama-nos a adorá-Lo em espírito, em verdade e na beleza da Sua santidade. Não devemos adorar teorias, filosofias, ciência ou matemática humanas. Somos chamados a temer a Deus e a glorificá-Lo, porque chegou a hora do Seu julgamento. O Dia do Juízo está a aproximar-se rapidamente; por isso, devemos escolher a educação correta para que possamos comparecer sem culpa nesse dia.



🎁 Educação e redenção são indissociáveis. Toda a Escritura inspirada por Deus é útil para ensinar, repreender, corrigir e instruir na justiça. Somos instruídos a agarrarmo-nos à educação e nunca a abandonarmos. Deus criou-nos à Sua imagem, mas essa imagem foi grandemente danificada pelo pecado. A educação que Deus planeou para nós, restaurará a Sua imagem em nós. A verdadeira educação remove o ódio e a discriminação e ajuda-nos a reconhecer que todos os seres humanos são filhos de Deus. Quando erguemos a cruz, vemos a dignidade e a imagem de Deus nas pessoas e tratamo-las com justiça — esta é a verdadeira educação. A verdadeira educação humilha-nos e impede o orgulho. A ciência genuína não contradiz a Bíblia; contudo, as teorias falsas criadas pelos humanos — como a evolução — são perigosas e devem ser combatidas por todos os crentes.

🎁 O trabalho é uma bênção e uma parte essencial da educação cristã. Trabalhar apenas para ganhar dinheiro e reformar-se cedo com saúde não é o ideal para o corpo. O corpo humano foi criado para ser ativo. A agricultura é a base

da educação. O trabalho proporciona alegria e dignidade. É mais do que um emprego — é um serviço e promove a saúde física. O trabalho manual, como a confeção de tendas pelo apóstolo Paulo, faz parte da educação que Deus deseja que tenhamos. A agricultura e o trabalho manual são fundamentais para a educação cristã. A mordomia é também uma responsabilidade que Deus nos deu nas nossas vidas. Devemos trabalhar e descansar de acordo com o Seu mandamento para que possamos refletir o Seu caráter a cada semana.

🎁 Muitos pais enviam os seus filhos para escolas dispendiosas para garantir o sucesso escolar, mas estas escolas pecam frequentemente na educação espiritual. Como resultado, estes alunos não recebem uma educação equilibrada, que abranja o desenvolvimento intelectual, físico e espiritual. Esta educação holística encontra-se nas escolas que ensinam as Escrituras. Uma pessoa que se destaca academicamente, mas é deficiente espiritualmente, não está preparada para o reino vindouro de Deus. Além disso, tal pessoa não pode ser um cidadão plenamente responsável na Terra. Que Deus ajude os pais que aguardam o regresso de Jesus a matricularem os seus filhos em escolas baseadas na Bíblia — especialmente antes dos 10 anos de idade — onde possam receber uma educação equilibrada.

🎁 Leia o Deuteronómio 6 e o livro "Fundamentos da Educação Cristã". Temos disponível uma cópia online e, caso não consiga aceder à versão inglesa, traduzimos para suaíli.

🎁 "Esta é a lei, os mandamentos e os juízos que o Senhor, vosso Deus, vos mandou ensinar, para que os cumprais na terra que atravessais para dela tomardes posse."

🎁 As orações oferecidas a Deus, confessando os nossos pecados e fraquezas com sincera contrição, são as orações que Ele aceita. Pois Aquele que é Alto e Exaltado, que habita a eternidade e cujo nome é Santo, diz: "Habito no alto e santo lugar, mas também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito do humilde e para vivificar o coração do contrito."

🎁 **Questões:**

1. O que é a educação?

2.º Qual a relação entre educação e redenção?

3.º O que foi instruído aos israelitas em Deuteronómio 6? (Resuma)

4.º Por que razão as tarefas manuais são importantes na educação cristã?

5.º Qual a relação entre salvação e educação?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS.

DIA 361 (28 de dezembro)

TEMA: Fazer amizade com Deus

Versículo-chave: Marcos 16:15-18

"Ele disse-lhes: 'Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demónios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal algum; imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão curados.'"

Oração: Obrigado, Pai Celestial, por nos dares a autoridade para orar pelos doentes para que sejam curados. Ajudai-nos a orar por aqueles que estão doentes e a partilhar as boas novas com os outros. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Criar faixas, caixas e mochilas com a palavra "Vai", jogos com temas bíblicos e, se houver 12 crianças, pedir-lhes que assumam os papéis dos apóstolos, etc.

A missão de fazer discípulos de Jesus é obra de Deus. Ele providenciou todos os recursos do céu para redimir a humanidade, mas é nosso dever, e com alegria, cooperar com Ele nesta obra de salvar almas. Esta obra não é um fardo, mas uma alegria, porque vemos os perdidos a regressar ao Senhor. Deus colocou a eternidade nos nossos corações (Eclesiastes 3:11). Quando uma pessoa nasce, deseja naturalmente viver para sempre com o seu Deus, e falta-lhe a paz e a alegria até que se renda a Ele. Jesus é a luz que a todos ilumina, e o Seu Espírito Santo atrai-nos para Ele. Todo o desejo de fazer o bem vem do Espírito Santo. Embora possamos não compreender como o Espírito Santo nos atrai, Ele é um dom para nós. Quando a humanidade caiu em pecado, Jesus foi enviado para nos ajudar no nosso estado pecaminoso. Deus procurou-nos antes mesmo de pensarmos em procurá-Lo. O plano de salvação foi estabelecido antes de a humanidade pecar. Temos a maravilhosa tarefa de cooperar com Deus para fazer com que outros se tornem amigos e seguidores de Jesus.

Testemunhar leva as pessoas à salvação. É da vontade de Deus que todos alcancem a salvação. Deus deseja a nossa salvação ainda mais do que nós

próprios. Testemunhar é exaltar Jesus e contar aos outros o que Ele fez ao criar-nos e redimir-nos. Devemos considerar todos como cidadãos do reino dos céus. Jesus alegra-se quando nos preocupamos com a salvação dos outros. Testemunhar é um mandamento de Deus. Devemos ter um coração cheio de amizade e amor, evitando discussões, para que as pessoas vejam a nossa fé como algo desejável.



🎁 O nosso testemunho pessoal atrai os outros — isto é, as coisas que Deus fez por nós. Quando os nossos corações estão cheios do amor de Jesus, sentimo-nos impelidos a partilhá-Lo com os outros. Marcos 5 descreve como aqueles que foram libertados de demónios estavam ansiosos por seguir Jesus e testemunhar sobre Ele. Devemos ver as pessoas como Jesus as via. Observando como Jesus alcançava os outros, aprendemos como alcançá-los nós mesmos. Via as pessoas como cidadãos do céu — como Maria Madalena, a Samaritana e outros. Ore e comece onde está, e verá grandes mudanças.

🎁 A oração intercessora por outros é crucial porque o grande conflito entre Satanás e Deus, que começou no céu, continua até hoje. Muitos que estão sob o domínio de Satanás não têm consciência disso, e orar por eles pode influenciar grandemente as suas decisões, levando-os a aceitar o sacrifício de Jesus e a alinhar-se com Deus. Jesus, Paulo, Samuel e outros nas Escrituras fornecem exemplos de serviço intercessório. Ore de todo o seu coração, e o

Espírito Santo ajudá-lo-á a testemunhar. Deus dá-nos diversos dons para nos capacitar a testemunhar aos outros. Os dons espirituais são dados para fortalecer a igreja. Estes dons incluem servir, ensinar, encorajar, generosidade, compaixão, ajudar e ter um espírito alegre. Descubra e desenvolva os dons que Deus lhe deu.

A Palavra de Deus é poderosa e não volta para Ele vazia; ela cumpre os Seus propósitos. Devemos estudar a Palavra de Deus porque ela nos transforma e nos torna mais semelhantes a Ele. A Palavra é útil para ensinar, corrigir a ignorância e trazer bênçãos incalculáveis. A Bíblia contém mais de 3.500 promessas.

Quando Jesus encontrava pessoas, estas sabiam que Ele queria o melhor para elas. Ajudava-as com os seus problemas, dava-lhes esperança e convidava-as a segui-Lo, capacitando-as para conduzir os outros à luz da vida. Ele curou muitos e supriu as suas necessidades.

Os pequenos grupos desempenham um papel significativo no testemunho, pois encorajam-nos e permitem-nos trabalhar em conjunto, em vez de sozinhos. A mensagem central é sobre JESUS! JESUS é radiante e o cerne da nossa fé. Apocalipse 14:6-12 diz:
"Então vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para anunciar aos que habitam sobre a terra, a toda a nação, tribo, língua e povo, dizendo em alta voz: 'Temam a Deus e deem-Lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorem aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas.' Outro anjo seguiu-o, dizendo: 'Caiu! Depois, seguiu-os um terceiro anjo, dizendo em alta voz: 'Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também esse beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, sem mistura, no cálice da sua ira;

E o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que recebe o sinal do seu nome. Eis a perseverança dos santos, dos que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Ouvi então uma voz vinda do céu que me dizia: 'Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor'. 'Sim', diz o Espírito, 'para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.'" Esta mensagem dos três anjos adverte o mundo sobre a falsa adoração e os falsos ensinamentos. Estes anjos preparam o mundo para o julgamento que em breve virá.

Precisamos de receber luz e bênçãos para que tenhamos algo para partilhar. É privilégio de todo o obreiro falar com Deus em oração particular antes de falar com as pessoas, como porta-voz de Deus. Os homens e as mulheres

que comunicam com Deus e têm Cristo a habitar neles santificam o ambiente que os rodeia, porque cooperam com os santos anjos. Tal testemunho é necessário neste tempo. Deus aceita orações silenciosas — o Senhor ouvirá até o clamor inexpressivo de um coração aflito.

Questões: Quais são os dons espirituais?

O que disseram os anjos? Por que razão devemos testemunhar?

Como é que orar pelos outros ajuda?

Qual o benefício dos pequenos grupos?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 362 (29 de dezembro)

TEMA: Como Deus ama a humanidade

Versículo chave: 1 Coríntios 2:9

[9] "Mas, como está escrito: 'Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam'".

🎁 **Oração:** Obrigado, Pai, por nos preparares um lugar maravilhoso, cuja beleza nem os nossos pensamentos conseguem imaginar por completo. Pedimos-lhe que nos ajude a partilhar isto com outros, para que também eles possam estar preparados. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade**: Enumera os atributos de Deus do versículo 33 e explica o significado de cada atributo.

🎁 Todas as criaturas do universo e a forma como Deus se revela demonstram o Seu amor. O nosso Pai celeste é a Fonte da vida, da sabedoria e da alegria. Considere a beleza e a maravilha de todas as coisas criadas. Pense em como são adequadas para satisfazer as necessidades e a felicidade não só da humanidade, mas também de todas as criaturas vivas. O sol e a chuva refrescam e nutrem a terra; as montanhas, os mares e os vales refletem o amor do nosso Criador. Deus é quem providencia as necessidades diárias de todas as Suas criaturas. Nas belas palavras do Salmista, lê-se:
"Os olhos de todos se voltam para ti, e tu dás-lhes o alimento no tempo devido. Abres a tua mão e satisfazes o desejo de todos os seres vivos." (Salmo 145:15,16)

Deus criou a humanidade num estado de perfeita felicidade e santidade e, quando a Terra surgiu das mãos do Criador, era completamente bela; não havia qualquer sinal de decadência ou maldição.

🎁 O sofrimento e a morte entraram no mundo devido à transgressão da lei de Deus — a lei do amor. Contudo, mesmo no meio da dor causada pelo pecado, o amor de Deus revela-se. Está escrito que Deus amaldiçoou a terra por causa da humanidade (Génesis 3:17). Os espinhos e os cardos — provações e dificuldades que tornam a vida pesada — foram introduzidos para benefício



da humanidade, como parte do plano de ensino de Deus para nos resgatar do estado de pecado e nos restaurar à bondade original. Apesar da condição decaída do mundo devido ao pecado, nem tudo é tristeza e angústia.

As coisas da natureza servem como mensageiras do consolo e da paz de Deus. Cada espinheiro tem a sua flor; em cada dificuldade, podemos encontrar as bênçãos de Deus. "Deus é amor" está escrito em cada folha que desabrocha e em cada flor delicada. Os belos pássaros que enchem o ar com os seus alegres cantos, as flores pintadas com cores radiantes, as altas árvores verdes da floresta — tudo testemunha o amor e o cuidado de Deus e como Ele deseja trazer alegria aos Seus filhos. A Palavra de Deus revela o Seu caráter. Ele declarou pessoalmente o Seu amor e compaixão. Quando Moisés pediu: "Mostra-me a Tua glória", o Senhor respondeu: "Farei passar diante de ti toda a Minha bondade". Esta é a Sua glória.

O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: "O SENHOR, o SENHOR, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebeldia e o pecado" (Êxodo 33:18,19; 34:6,7). Deus é misericordioso e cheio de compaixão, pois Ele deleita-se em demonstrar misericórdia (Jonas 4:1; Miqueias 7:18). Ele uniu os nossos corações ao Seu de inúmeras formas, revelando o Seu amor tanto no céu como na terra. Através da natureza e dos laços de afeto humano, Deus procura revelar-Se a nós. Contudo, mesmo com todas estas evidências, elas só podem expressar o Seu amor de forma imperfeita.

Embora todos estes testemunhos sejam dados, o inimigo do bem cegou a visão espiritual da humanidade, fazendo com que as pessoas vejam Deus com medo, imaginando-O como severo e implacável. Satanás apresentou Deus à humanidade como um juiz cruel, um credor exigente que observa as nossas falhas para nos castigar. Essa sombra escura foi removida, e o amor infinito de Deus foi revelado ao mundo através de Jesus Cristo. O Filho de Deus veio do céu para revelar o Pai. "Nunca ninguém viu a Deus, mas o Filho unigénito, que é Deus e está no íntimo do Pai, esse o revelou" (João 1:18). "Ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar" (Mateus 11:27).

Quando um dos Seus discípulos perguntou: "Mostra-nos o Pai", Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco, e ainda não me conheceis, Filipe? Quem me vê, vê o Pai" (João 14:8,9). Explicando a Sua missão na Terra, Jesus disse:
"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a liberdade aos presos e a recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos." (Lucas 4:18)

Essa era a Sua missão. Andava por aí a fazer o bem e a curar todos os oprimidos pelo diabo, pois Deus estava com Ele (Atos 10:38). Havia aldeias inteiras onde não se ouvia qualquer sinal de doença, porque Ele tinha passado por ali e curado todos os doentes. As Suas obras testemunhavam a Sua missão divina. Cada aspeto da Sua vida revelava amor, bondade e compaixão; O seu coração transbordava de terna simpatia pela humanidade. Ele assumiu a natureza humana para atender às necessidades da humanidade. Os pobres e humildes não sentiam medo de se aproximar d'Ele. Até as criancinhas eram atraídas por Ele, subindo para o Seu colo e contemplando o Seu rosto cheio de amor e de graça.

Jesus nunca ocultou a verdade, mas sempre a pronunciou com amor. As suas interações eram repletas de bondade, cuidado e compaixão. Nunca agiu com aspereza, nunca proferiu palavras desnecessariamente severas, nem causou tristeza desnecessária. Embora fosse firme contra a hipocrisia, a incredulidade e a iniquidade, as suas repreensões eram feitas com tristeza no coração. Chorou por Jerusalém — a cidade que amava — porque ela o rejeitou como o Caminho, a Verdade e a Vida.

A sua vida foi de abnegação e serviço. Cada pessoa era preciosa para Ele. Embora divino, nunca desprezou a humanidade. Via a todos como seres caídos que Ele veio salvar. Este é o caráter de Cristo revelado na Sua vida. Este é o caráter de Deus. Do coração do Pai, por meio de Cristo, flui uma torrente de amor para a humanidade.

Jesus, o Salvador compassivo, era Deus manifestado em forma humana (1 Timóteo 3:16). Foi para nos redimir que Ele viveu, sofreu e morreu. Ele, que era um com Deus, sentiu a separação provocada pelo pecado e clamou: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?". (Mateus 27:46). Contudo, o Seu sacrifício não foi para persuadir o Pai a amar-nos, mas porque Deus já nos amava (João 3:16).

O apóstolo João, refletindo sobre o incomensurável amor de Deus, exclamou: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: sermos chamados filhos de Deus!". (1 João 3:1). Através da fé na expiação de Cristo, a humanidade caída pode tornar-se filha de Deus, transformada e feita herdeira do Seu reino. Que amor maravilhoso!

Comecemos o dia com oração — falando com Deus como falaríamos com um amigo. Contemos-Lhe as nossas alegrias, tristezas e necessidades. Está sempre pronto para ouvir.

🎁 Questões: Explique como se manifesta o amor de Deus na sua vida e na vida das pessoas que o rodeiam.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.□□

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 363 (30 de dezembro)

TEMA: O Grande Conflito Acabou!

Versículo-chave: Apocalipse 21:3-4

"Ouvi uma voz forte vinda do trono, que dizia: 'Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles'."

Ele enxugará toda a lágrima dos seus olhos. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou."

🎁 **Oração**: Obrigado, Pai Celestial, por nos preparares um céu que nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido jamais ouviu e nenhuma mente humana jamais imaginou. Pedimos-Lhe que nos ajude a ser corajosos e a prepararmo-nos. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Canetas, lápis de cera e materiais para colorir — desenhem o paraíso e contem uns aos outros o que imaginam que lá haverá.

🎁 Haverá grande júbilo no céu — nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, nem jamais penetrou no coração do homem o que DEUS preparou para a humanidade. Não haverá mais tristeza nem sofrimento! Aí, misturar-se-ão o «Aleluia» dos judeus e o «Hosana» dos gentios — será um dia glorioso! Que DEUS nos ajude, amados, a encontrar aqueles que ressuscitarão na primeira ressurreição! Nesse dia, seremos revestidos de imortalidade e declararemos: "Ó morte, onde está a tua vitória?!" Imagino que, nesse dia, o triunfo do amor de Deus — o amor que Ele próprio plantou nos nossos corações — será plenamente realizado. A comunhão com os seres santos e a perfeita unidade de justiça sustentarão a alegria completa da eternidade (Efésios 3:15). Neste estado de espírito perfeito, testemunharemos as maravilhas do poder criador de Deus e os mistérios do amor redentor. Cada aspeto do nosso ser continuará a crescer e a progredir.

🎁 O conhecimento não terá limites. O nosso amor aprofundar-se-á a cada dia, e os nossos relacionamentos melhorarão continuamente. Grandes e maravilhosas coisas serão realizadas, e os mais altos patamares de pensamento e compreensão serão alcançados. Contudo, haverá sempre novas maravilhas



a serem exploradas. Por toda a eternidade, haverá lições infinitas a serem aprendidas, e não haverá cansaço. Os tesouros de Deus serão abertos aos Seus filhos redimidos. Atravessarão outros mundos sem o fardo de viagens cansativas. Os redimidos deste mundo entrarão no universo sem pecado e partilharão do conhecimento perfeito que os outros seres possuem há gerações. Contemplarão a glória da criação sem qualquer obscurecimento da visão. O sol, as estrelas e todos os planetas girarão em torno do trono de Deus. À medida que as eras da eternidade avançam, a revelação da glória de Deus continuará a crescer, magnificando a grandeza de Deus e de Cristo. Quanto mais a humanidade compreender Deus, mais refletirá o Seu caráter.

🎁 Deus e Cristo revelar-se-ão a nós de formas maravilhosas. À medida que as pessoas compreenderem o caráter de Deus, o seu amor e adoração por Ele aprofundar-se-ão. À medida que Jesus revela os mistérios da grande controvérsia — a batalha cósmica entre o bem e o mal instigada por Satanás — os Seus seguidores glorificá-Lo-ão e servir-Lhe-ão cada vez mais de todo o coração, unindo as suas vozes às de dezenas de milhares. Toda a criatura no céu, na terra, debaixo da terra e no mar — toda a criação — declarará: «Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro seja dada honra, glória e poder pelos séculos dos séculos!» (Apocalipse 5:13). A grande controvérsia terminou.

🎁 O pecado e os pecadores já não existem. Todo o universo está agora em paz. A perfeição e a harmonia enchem o céu. Do Criador fluem vida, luz e alegria, espalhando-se por todos os cantos da existência. Desde o mais pequeno átomo até à maior galáxia, tudo o que vive e não vive no universo declara que DEUS é Amor.

🎁 Que Deus nos conceda o Seu amor, pois um dia, no céu, transbordará e continuará a crescer à medida que descobrirmos as maravilhas que Ele realizou por nós e experimentarmos a profunda reverência à Sua graça (O Grande Conflito). Apeguemo-nos a esta reconfortante promessa de Apocalipse 22:17: “O Espírito e a Esposa dizem: ‘Vem!’ E quem ouve diga: ‘Vem!’ Quem tiver sede venha, e quem quiser beba de graça da água da vida.” Completamente grátis!

🎁 O Privilégio de Ajoelhar em Oração — Seja no culto público ou na devoção particular, é nosso privilégio ajoelharmo-nos diante de Deus quando oferecemos as nossas orações. Jesus, o nosso exemplo, “ajoelhou-se e orou” (Lucas 22:41). Está escrito sobre os Seus discípulos que também eles “se ajoelharam e oraram” (Atos 9:40). Paulo declarou: “Ajoelho-me diante do Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (Efésios 3:14). Ao confessar os pecados de Israel diante de Deus, Esdras ajoelhou-se em oração (Esdras 9:5). Daniel “ajoelhava-se três vezes por dia e orava, dando graças ao seu Deus” (Daniel 6:10).

🎁 As nossas orações não são em vão — É maravilhoso podermos Orar com eficácia e confiança. Apesar de sermos indignos, mortais e pecadores, temos o privilégio de apresentar as nossas orações a Deus. Que poder maior poderia um ser humano desejar do que comungar com o Deus Infinito? Fracos e pecadores como somos, é-nos concedida a honra de falar diretamente com o nosso Criador. As nossas palavras chegam ao próprio trono do Rei do universo. Podemos conversar com Jesus enquanto caminhamos pela estrada, e Ele assegura-nos: "Eu estou sempre convosco".

🎁 Portanto, rezai; orai, e recebereis. Rezem pela humildade, sabedoria, coragem e fé crescente. Toda a oração sincera será atendida. A resposta pode não vir da forma ou no momento que esperam, mas virá da forma que melhor se adequa às vossas necessidades. As orações que oferecerem em solidão, em momentos de cansaço e provação, Deus responderá — nem sempre de acordo com as vossas expectativas, mas sempre para o vosso bem maior.

🎁 Pais e mães, por mais ocupados que estejam, reservem tempo para orar. Nos nossos esforços para servir e entreter os nossos convidados, não devemos negligenciar o nosso dever para com Deus. A hora da oração não deve ser sacrificada por nada nem por ninguém. Não se envolvam em conversas intermináveis ou em entretenimento até estarem demasiado exaustos para desfrutar das bênçãos da adoração. Oferecer uma devoção tão cansada é como apresentar um sacrifício imperfeito a Deus. O início da noite — quando as nossas mentes estão claras e alerta — é o melhor momento para apresentar as nossas orações a Deus, elevando as nossas vozes em louvor e alegre gratidão para com Ele.

🎁 **Questões:** Explique o significado do Grande Conflito. Porque é que o pecado e os pecadores deixarão de existir?

Que Deus vos abençoe grandemente, filhos e jovens de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 364 (31 de dezembro)

TEMA: Como desenvolver o seu cérebro para se tornar um génio

Versículo-chave: Tiago 1:5-6

[5-6] "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem censura, e ser-lhe-á concedida.

6 Mas peça com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.

🎁 **Oração:** Obrigado, Deus Todo-Poderoso, por nos dares a inteligência. Ajuda-nos a ter sabedoria e a sairmo-nos bem nos estudos. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Coloque cerca de 20 objetos diferentes sobre uma mesa e peça às crianças que memorizem quantos de cada um existem.

🎁 1.º Pense: Tal como o exercício físico beneficia quem o pratica, também exercitar a parte frontal do cérebro através do pensamento o faz. Quanto mais pensa, mais a sua capacidade de raciocínio aumenta.

🎁 2.º Ame a Verdade e Procure-a: Deus é ilimitado e revela-nos o Seu amor todos os dias (através das Escrituras, da ciência e da experiência). Ele mostrar-lhe-á a Verdade em todas as áreas, sejam elas científicas ou não.

🎁 a. Aprenda e deleite-se nos mandamentos de Deus e nos Seus princípios — a Lei do Amor, a Lei da Liberdade.

🎁 3.º Teste todas as teorias sobre Deus: Verifique todas as teorias sobre Deus, utilizando as Escrituras; não siga invenções humanas como a evolução. Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento; reconheça-O em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas.

🎁 4.º Rendição a Deus: Baseado nas evidências do caráter de Deus — a Sua suprema fidelidade e amor — renda-se a Ele e convide-O a entrar no seu coração. Comece cada dia convidando o Seu Espírito. Consagre-se a Ele, permaneça n'Ele, e Ele permanecerá em si. Peça ao Seu Espírito que habite em si.

🎁 5.º Medite diariamente sobre o caráter de Deus: Reflita sobre o caráter de amor e sabedoria de Deus todos os dias. Preencha os seus pensamentos com gratidão e verdade, e contemple o Seu reino de amor e a obra da criação.

🎁 6.º Confie em Deus hoje e no futuro: Confie em Deus para a sua vida hoje, para o futuro e para os resultados após compreender a Sua fidelidade e experimentá-la em primeira mão.

🎁 7.º Pratique os princípios de Deus: Viva de forma altruísta, dando-se aos outros, fazendo trabalho voluntário e partilhando o que Deus lhe deu. Quanto mais dá, mais recebe.

🎁 8.º Partilhe a Verdade: Procure formas de partilhar a verdade sobre o reino e o amor de Deus com os outros. Junte-se a organizações dedicadas a demonstrar o amor de Deus em todo o mundo. Inicie ministérios, lidere estudos bíblicos e tenha comunhão com outros crentes que partilhem perspetivas de fé semelhantes. A comunhão amplia o seu conhecimento, demonstra o amor de Deus e traz cura e renovação.

🎁 9.º Viva de acordo com as leis físicas de Deus: Evite substâncias e hábitos que possam prejudicar o seu corpo e a sua alma, como o tabaco, o álcool, as drogas, o entretenimento prejudicial, os vícios, o jogo violento, a literatura secular ou qualquer coisa que diminua o caráter de Deus.

🎁 10.º Pratique exercício físico regularmente: Envolva-se em exercícios e atividades físicas que promovam o crescimento nervoso e melhorem a regulação emocional, incluindo o controlo do temperamento.



🎁 11.º Dê prioridade ao descanso e ao bem-estar: Certifique-se de que descansa o suficiente, bebe água, respira ar fresco, come bem e dorme adequadamente para manter a capacidade do seu cérebro funcionar eficazmente.

🎁 12.º Siga os princípios naturais de Deus: alimente-se de forma saudável, livre o seu corpo de toxinas, apanhe sol e reduza o risco de muitas doenças.

🎁 13.º Perdoe: Não guarde rancor. Alimentar a raiva gera medo, ansiedade e, em última análise, reduz a sua paz e saúde. Livre-se do ódio e dos pensamentos negativos em relação aos outros.

🎁 14.º Livre-se da culpa: A culpa reduz a paz, aumenta a ansiedade e afeta pessoas inocentes que o rodeiam. Confesse os seus pecados, siga em frente com a sua vida acreditando que foi perdoado e perdoe-se a si mesmo.

🎁 15.º Enfrente o medo e a dúvida: Se o medo ou a dúvida o tentarem a agir contra a sua consciência para obter a aprovação dos outros, dê um passo atrás e reflita:

🎁 a. O que é a verdade? O que é certo? O que é saudável? O que é valioso? O que devo fazer?
🎁 b. Se alguém o rejeita ou se zanga consigo por fazer o que acredita ser certo, será que essa pessoa é realmente sua amiga? Precisa da aprovação dela?
🎁 c. Esteja disposto a deixar que os outros pensem ou sintam o que quiserem sobre si. Se pensar: “Se eu fizer o que eles querem, eles não se zangam”, deixe-os com as suas próprias opiniões e livrar-se-á do stress de agradar aos outros.
🎁 d. Lembre-se, o amor faz o que é certo e razoável, não apenas o que parece bom no momento. Olhe para além do presente e siga os princípios de Deus, mesmo quando lhe parecem difíceis.
🎁 e. Mantenha sempre o foco em Jesus, viva com confiança na beleza de Deus, conhecendo a verdade da Sua Lei do amor e do Seu plano para a vida. De todo o coração, anseie pelo Seu Regresso e procure o Seu Pentecostes na sua vida todos os dias.

🎁 Ao longo da sua jornada, coloque-se sempre estas questões. Amar a Deus não significa que nunca pecamos — somos humanos e cometemos erros. A salvação é um dom de Deus, não o resultado das nossas ações. As nossas ações são o fruto da salvação. Saber que Ele nos salvou liberta-nos da escravidão dos ídolos e de outras formas de servidão. Quem governa o meu coração?

🎁 Onde se concentram os meus pensamentos? Sobre o que falo mais? A quem amo e sirvo com todas as minhas forças? Se pertencermos ao Deus Todo-Poderoso, os nossos pensamentos estarão com Ele, e as nossas mais doces re-

flexões concentrar-se-ão n'Ele. Entregamo-nos a nós mesmos e a tudo o que temos a Ele sempre. Desejamos assemelhar-nos a Ele, ter o Seu Espírito no nosso coração, seguir a Sua vontade e agradar-Lhe em tudo. Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus, certamente darão os frutos do Espírito!

🎁 Durante o seu exílio na ilha de Patmos, João sentiu que a sua utilidade para o Senhor tinha chegado ao limite. No entanto, foi grandemente surpreendido. Nestas circunstâncias desafiantes, Jesus Cristo revelou a João visões que detalhavam eventos futuros. Deus usa quem Ele escolhe, quando e onde Ele quiser. Tenha esperança e aguce a sua mente para que Jesus o possa usar — mesmo quando as coisas parecem impossíveis!



🎁 Que todos os que visitam os lares cristãos vejam que o momento de oração é o mais precioso, sagrado e alegre do dia. Estes momentos de adoração trazem refinamento, purificação e uma influência edificante a todos os que participam. Trazem paz e um descanso grato à alma. De manhã e à noite, o céu observa cada lar em oração. O anjo com o incenso, representando o sangue expiatório, procura um caminho para chegar a Deus.

🎁 **Questões:** Explique 10 formas de desenvolver o seu cérebro e descreva o que está a fazer hoje para melhorar a sua capacidade cerebral.

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

DIA 365 (31 de dezembro)

TEMA: Passos para o Sucesso na Sua Vida

Versículo-chave: Efésios 5:15-16

[15-16] "Portanto, tenham muito cuidado com a maneira como vivem; não vivam como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus. Por isso, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor."

Oração: Obrigado, Pai, por nos dares tempo e nos ajudares a ter a sabedoria de usar bem o tempo que nos concedeste, para que possamos progredir na escola e em casa. Em nome de Jesus, amém.

Atividade: Como gerir o tempo. Use um relógio e tarefas ou conte itens para ver quem conta mais rápido, etc.

Passo 1: Acorde duas horas antes do seu primeiro compromisso ou antes de ir trabalhar. Dedique as primeiras horas à leitura de livros espirituais — comece pela PALAVRA DE DEUS e depois passe para os livros educativos e motivacionais. As primeiras horas do dia são o motor que impulsiona todo o seu dia.



Passo 2: Anote diariamente os seus principais objetivos num caderno, no presente, todas as manhãs antes de sair de casa, sem olhar para o que escreveu ontem. O ato de escrever e repetir forma um princípio que molda a informação que orienta a sua mente. Ao escrever repetidamente os seus dez objetivos

todas as manhãs, irá visualizar e pensar continuamente nas oportunidades de os alcançar. Tornar-se-á mais focado, orientado para os objetivos e firme. Isto irá acelerar o seu sucesso muito mais do que se os seus objetivos simplesmente lhe passassem pela mente como pensamentos vagos.

🎁 Passo 3: Planeie com antecedência todos os dias. Prepare uma lista e priorize as suas tarefas antes de sair de casa. A sua capacidade de identificar prioridades e escolher o que é mais importante num determinado momento é a chave para organizar a sua vida e aumentar a sua produtividade.

🎁 Passo 4: Cultive a disciplina para concentrar toda a sua mente numa SÓ tarefa. Escolha a coisa mais importante que pode fazer todos os dias. Assim, comece por ela e vá trabalhando até que esteja 100% concluída. A sua capacidade de se concentrar e trabalhar em tarefas enquanto constrói este hábito aumentará a sua produtividade, crescimento espiritual, eficiência e resultados positivos.

🎁 Passo 5: Ouça programas educativos no seu telemóvel, vídeos ou rádio. Evite programas com palavrões, conteúdo pecaminoso, perdas de tempo e disparates. Ao transformar a sua casa numa sala de aula, adquire conhecimentos equivalentes a dois semestres de faculdade. Muitas pessoas dizem que, se dedicar três horas diárias ao estudo de um assunto específico, ao fim de três anos, terá o conhecimento equivalente a um diploma nessa área. Por exemplo, se dedicar três horas diárias ao estudo da agricultura — a ler, a pesquisar programas de estudo e a praticar —, irá adquirir os conhecimentos de um licenciado em agronomia ao fim de três anos. Pode não ter um certificado, mas o seu entendimento será equivalente ao de um graduado. Muitas pessoas transformaram as suas vidas através da autoeducação em empreendedorismo, artesanato, Bíblia, história e outras áreas, ouvindo diversos programas áudio.

🎁 Passo 6: Faça sempre duas perguntas reflexivas a si próprio, por exemplo, quando conhece alguém:

1.º O que fiz bem?

2.º O que posso fazer de diferente?

A primeira pergunta obriga-o a refletir profundamente e a recordar todas as coisas certas que fez da última vez que conheceu alguém, participou numa reunião, fez uma apresentação ou participou num estudo bíblico — mesmo que o resultado não tenha sido positivo. A segunda questão leva-o a pensar em diferentes formas de melhorar a sua eficácia em situações semelhantes. Anote estas ideias em algum lugar. Este método é um dos exercícios mais rá-

pidos e importantes para o crescimento pessoal e para a melhoria contínua.

🎁 Passo 7: Trate cada pessoa que encontrar como uma joia preciosa ou um tesouro valioso — considere-as como potenciais cidadãos do paraíso. Seja em casa, na escola, no trabalho ou até mesmo quando visita outras pessoas, valorize cada indivíduo que encontrar. Quando trata as pessoas como importantes e valiosas, elas retribuem valorizando-o também. Até mesmo as pessoas que conhece online podem tornar-se uma parte significativa do seu crescimento se dedicar algum tempo a conhecê-las. Comece por aqueles que vivem consigo — expresse gratidão, mantenha uma atitude positiva e experimentará paz e alegria ao longo do seu dia.
Oitenta e cinco por cento do seu sucesso depende das suas relações com os outros — evite ser impaciente ou instável. Ama o teu próximo como a ti mesmo — este é o segundo maior mandamento. O primeiro mandamento é amar o SENHOR seu DEUS com todo o seu coração, alma, força e entendimento.

🎁 Agradeça a Deus antes de dormir e planeie como será o seu dia seguinte — nunca acorde sem um plano nem deixe o dia passar sem rumo como um navio sem âncora. Leia o livro “Os Hábitos Atómicos das Pessoas Bem-Sucedidas”.

🎁 Antes de sair de casa para o trabalho, toda a família deve estar reunida. O pai, ou a mãe na ausência do pai, deve procurar sinceramente a proteção de Deus para o dia. Vinde com humildade e com o coração cheio de bondade, amor e amabilidade, conscientes das provações e dos perigos que vos esperam e aos vossos filhos. Com fé, confiem as vossas famílias ao altar de Deus, orando fervorosamente pela proteção do Senhor. Os anjos ministradores guardarão os filhos dedicados a Deus desta forma. Todo o lar deve ser uma casa de oração — se alguma vez houve um tempo em que todo o lar devesse ser uma casa de oração, esse tempo é agora.

🎁 **Questões:**

1.º Enumere três hábitos de sucesso e explique-os.

2.º A Segunda Vinda de Jesus é uma esperança que as pessoas têm há muitos anos. Como se está a preparar para o regresso de Jesus?

Que Deus te abençoe muito, criança e jovem de Jesus.▫▫

VIGÍLIA MATINAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

366º DIA (31 de dezembro)

TEMA: Métodos de estudo das Sagradas Escrituras:

Versículo-chave: João 17:3

[3] "Ora, a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."

🎁 **Oração**: Querido Pai do Céu, muito obrigado por nos preparares um lugar maravilhoso no céu, para vivermos contigo para sempre. Ajuda-nos a compreender que a vida eterna não é apenas viver muito tempo, mas conhecer-Te, o único Deus verdadeiro, e a Jesus, a quem enviaste. Em nome de Jesus, amém.

🎁 **Atividade:** Jogo de interpretação de papéis: Coroas e vestes celestiais!

Ler a Bíblia toda demora apenas 70 horas! Mas precisamos de a saborear com cuidado!

João 17:3 – "Esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."

1. Leitura por capítulo e análise do mesmo

Hoje, leia o capítulo 17 e analise-o.

Qual é a ideia principal? (Por exemplo, a ideia principal de Génesis 1 é a criação.)

Qual é o tema principal?

Qual é o versículo chave deste capítulo?

Qual o versículo que mais gosta?

Quem são as pessoas envolvidas neste capítulo?

O que revela este capítulo sobre o Senhor?

Que exemplo importante devo seguir na minha vida hoje? (Aplicação pessoal)

Há alguma promessa para mim neste capítulo?

Há alguma responsabilidade que eu precise de cumprir para com alguém depois de ler este capítulo?

Quais são os pontos de oração deste capítulo?

2. Leitura por parágrafo

3.º Leitura por assunto ou tema

Por exemplo: as parábolas de Jesus, as orações de diferentes pessoas, os milagres, as histórias e as conversas referidas.

4. Leitura por Versículos

Por exemplo: Romanos 8:28.

5.º Leitura por palavras

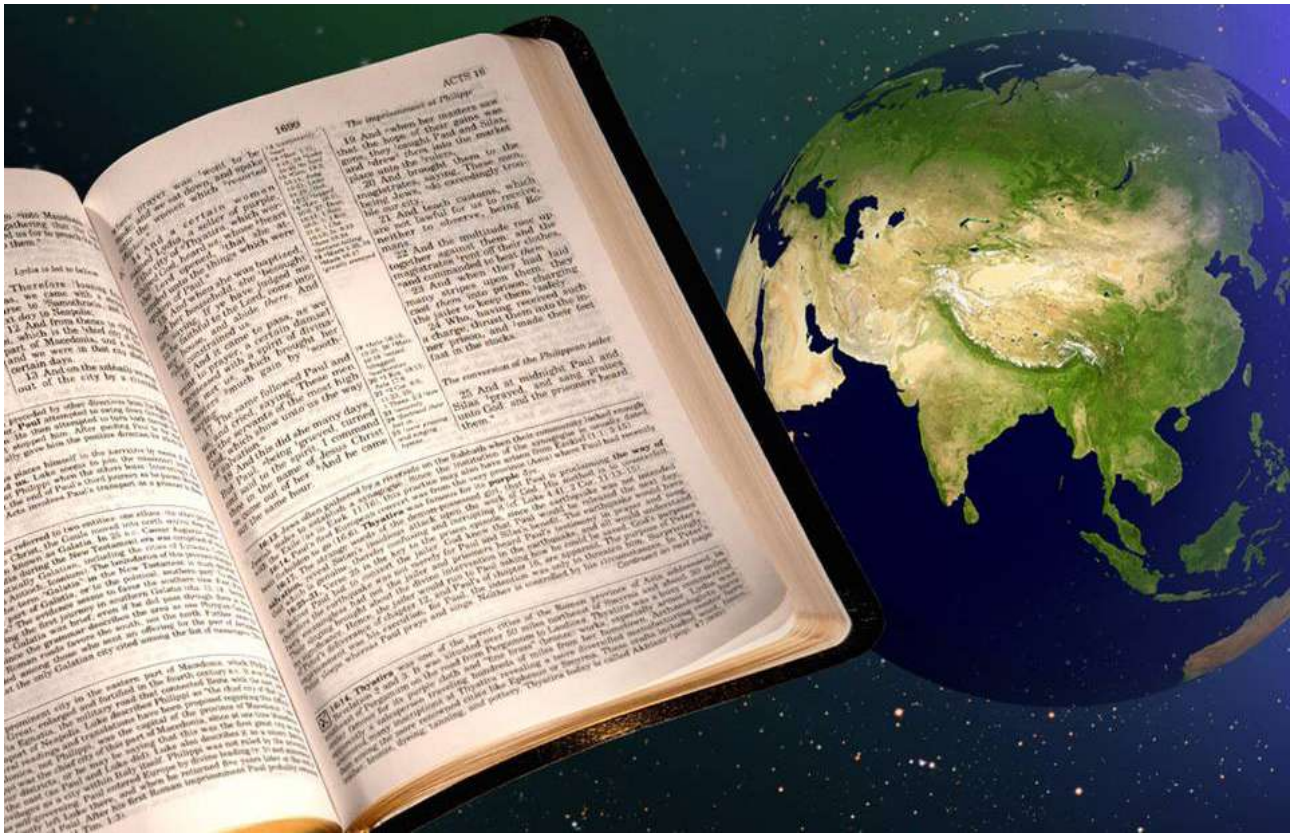
O Antigo Testamento em hebraico contém aproximadamente 8.674 palavras, e o Novo Testamento tem cerca de 6.000 palavras.

6.º Leitura das orações do povo

O Antigo Testamento contém oitenta e três orações, enquanto o Novo Testamento contém quarenta e nove orações.

7.º Leitura da História de Vida das Pessoas

Por exemplo, o Rei David ou José, marido de Maria. A Bíblia menciona trinta



Zacarias no Antigo Testamento e quinze no Novo Testamento. Há sete figuras de Jonas e cinco de Jacob.

8.º Leitura de Profecias Cumpridas

Por exemplo, a profecia em Daniel 2 ou 7

9.º Lendo todas as passagens sobre Cristo em toda a Bíblia

Lucas 24:27 diz que as Escrituras e os profetas falam d'Ele.

10.º Ler um livro inteiro

Por exemplo, leia todo o livro de Mateus num dia e medite sobre ele.

11.º Leitura através de perguntas e respostas

12.º Leitura através da cópia da Bíblia inteira

Enquanto copia, continue a meditar sobre o assunto.

O Senhor não aceita cultos familiares de rotina.
Muitas vezes, as devoções matinais e vespertinas tornam-se meros hábitos — superficiais e repetitivos — onde o espírito de gratidão e o sentido de dependência de Deus estão ausentes. O Senhor não aceita tal adoração. Contudo, Ele não desporará um coração humilde e um espírito quebrantado. Abrir o nosso coração ao nosso Pai Celestial, reconhecer e confessar a nossa total dependência d'Ele, expressar as nossas necessidades e oferecer adoração com amorosa gratidão — eis a verdadeira oração.

Refira dois métodos de estudo bíblico que planeia utilizar.

Tem uma Bíblia?

Caso contrário, o que o impede de ter um?

Referências:
Bíblia Swahili, Swahili Word Project, Union Version e Bible Society of Tanzania, Dodoma, Tanzânia, 1997.

Arthur S. Maxwell, A História da Bíblia – 10 Volumes, Review and Herald, Hagerstown, Maryland, EUA, 1954.

Jesse Lyman Hurlbut, Livro de Histórias Bíblicas para Dormir, 1989, Barbour and Company, Inc., Florida, EUA.

George W. Knight, Manual Bíblico para Leigos: Descrição de 66 livros, 2003, Barbour Press.

Blog bíblico Revival and Reformation.org.

Jack Blanco, Bíblia Devocional Clear Word, Ano e Imprensa.

Blog Revival and Reformation.org.

Grace Momadi-Masaka, Kuzaa na Kulea.

Lições bíblicas com o peregrino viajante.

Histórias de construção de carácter, Associação de Publicações da Divisão Interamericana – 4 volumes.

Review and Herald Publishing Association, Hagerstown, Maryland, 2000.

George Knight, Volta os teus olhos para Jesus, 2013, Review and Herald.

GotQuestions.org de Michael Houdmann.

Jerry D. Thomas, Messias: O Desejado de Todas as Nações Simplificado, 2002, Pacific Press, Nampa, Idaho, EUA.

Site MyBibleFirst.org.

ENTENDA ISTO

O QUE HÁ NA BÍBLIA:

Deus revelou-se ao Seu povo; é a história do que Deus fez e disse ao Seu povo.

Porque é que a Bíblia é importante:
É o sopro da Palavra de Deus, ensina-nos quem é Deus, mostra-nos o certo e o errado, ensina-nos como viver com os outros, revela o amor de Deus até ao ponto da morte, ensina-nos como nos arrepender, ajuda-nos a não temer, ajuda-nos a falar com Deus, guia-nos na tomada de decisões, mostra-nos coisas sobre o céu e como lá chegar, e ensina-nos como ter alegria e gratidão. A Bíblia não é apenas um livro para aprender, mas um mapa de como viver, como fazer escolhas sábias e como trazer alegria aqui na Terra e na eternidade. Ela mostra-nos como ser amigos de Deus e que Deus nos ama profundamente.

De onde vim? Quem é Deus e como é Ele? Qual é a coisa certa a fazer? Como posso fazer amigos e cuidar deles? Porque é que Jesus morreu na cruz? Como posso ser perdoado quando peco ou cometo erros? O que devo fazer quando estou com medo, ansioso ou preocupado? Como falo com Deus? Onde fica o céu e como posso ter a vida eterna? Como posso ser uma pessoa alegre e grata?

Alguns ensinamentos importantes a rever — com base na lição:

Promessas de Deus:

Abraão — Promessa de ter descendência tão numerosa como as estrelas (Génesis).

O ladrão na cruz — Prometeu a vida eterna.

Mandamentos de Deus:

Monte Sinai — Os Dez Mandamentos foram dados (Êxodo).

A Palavra de Deus — Mandamentos, estatutos, testemunhos, Escrituras (Salmo 119).

Ênfase nos Mandamentos — Monte da Bênção (Mateus).
O pecado e as suas consequências:

O primeiro pecado (Génesis).

As consequências do pecado (Génesis).

Caim — Marcado após pecar (Génesis).

O dilúvio — A maldade era grande naqueles dias (Génesis).

Sodoma — Destruída pelo fogo devido à maldade (Génesis).

Aarão—Fez um bezerro de ouro (Êxodo).

Juízes — Dias em que as pessoas faziam o que era correcto aos seus próprios olhos (Juízes).

Acã — Roubou artigos consagrados (Números).

David—Tomou a mulher de outro homem (Samuel).

Acab — Mal de tomar a vinha de Nabot (Reis).

Manassés — Um rei mau (Reis).

Belsazar — A escrita na parede.

Cativeiro — Judeus levados para a Babilónia por Nabucodonosor (Jeremias).

Saul—Visitou a bruxa de Endor.

O Dilúvio e os seus Efeitos:

Noé e o dilúvio (Génesis).

Torre de Babel — As pessoas queriam descobrir de onde vinham as águas (Génesis).

Fé:

Abraão—Deixou Ur e viajou para Canaã (Génesis).

Abraão — Preparado para sacrificar o seu filho (Génesis).

Jericó — O muro caiu (Josué).

A viúva de Sarepta — O seu óleo não secou.

O azeite da viúva—Encheu muitas vasilhas.

O coro—Venceram uma batalha sob o rei Josafá.

Mar Vermelho — Atravessado em terra seca (Êxodo).

Rio Jordão — Atravessado em terra seca (Josué).

A cura de Jesus — A mulher que tocou na orla da Sua veste.

Fidelidade:

José — Fiel em casa, na prisão e no palácio do Faraó (Génesis).

Bezalel—Construtor do Tabernáculo (Êxodo).

Huram — Artesão do templo de Salomão.

Talentos — a parábola de Jesus sobre a fidelidade.

Agindo precipitadamente sem pensar:

Jefté — Juiz que fez um voto precipitado (Juízes).

Moisés — Matou um egípcio (Êxodo).

Escolha com sabedoria:

Esaú — Vendeu o seu direito de primogenitura por alimentos (Génesis).

Salomão — Pediu sabedoria (Reis).

Maria — escolheu a melhor parte em comparação com Marta.

A ostentação não é boa:

Ezequias — gabava-se em vez de dar glória (Isaías).

Nabucodonosor — Perdeu o juízo por causa do orgulho (Daniel).

Devoção a Deus:

Rute — Moabita devota a Deus (Rute).

Ana—Dedicou o seu filho a Deus (Samuel).

Josias — Um rei que reparou o templo (Reis).

Elias—Defendeu Deus no Monte Carmelo (Reis).

David — Preparou ofertas para o templo (Reis).

Consagração:

Os filhos de Aarão — Consagrados como sacerdotes (Levítico).

Ezequias — Disse ao povo para purificar e consagrar o templo (Reis).

Jesus—Abençoou o pão e alimentou 5.000 pessoas (Mateus).

Desespero:

João — Desesperado em Patmos, mas consolado (Apocalipse).

Criar e ensinar crianças:

Moisés — Uma boa educação é vital para que uma criança ame a Deus (Êxodo).

Perdão:

Pedro — Foi-lhe dito que perdoasse como Deus perdoa.

Jesus — Perdoou os Seus algozes (Mateus, Lucas, Marcos).

Caminhando com Deus:

Enoque — levado para o céu (Génesis).

Elias — Levado por Deus.

Ingratidão:

Nove leprosos — Não voltaram para dar graças.

Absalão — Não demonstrou gratidão após ter sido perdoado.

Conversão:

Nicodemos — Um visitante noturno convertido (João).

Mulher samaritana — No poço em Sicar (João).

Zaqueu — Um homem ganancioso que se tornou generoso (Lucas).

Paulo — De inimigo de Jesus a Seu campeão (Actos).

Casar com descrentes:

Esdras — Instruiu o povo a mandar embora as esposas estrangeiras (Esdras).

Testemunhar aos outros:

Abraão — A sua vida foi uma testemunha (Génesis).

Rainha de Sabá—Veio ver a grandeza de Deus.

Monte Carmelo — As pessoas viram quem era o verdadeiro Deus.

Serva de Naamã — Testemunhou ao seu senhor.

Os curados por Jesus — Testemunharam (Evangelhos).

Éfeso — Livros de magia queimados (Actos).

Saulo — Transformado em Paulo (Actos).

Vinde à Macedónia — Visão de Paulo (Actos).

Dando desculpas:

O convite de casamento — As pessoas arranjaram desculpas.

A indecisão e os seus perigos:

Félix, Agripa e Festo — perderam o céu por uma pequena margem (Actos).

Perseverança:

Paulo — Acabou bem a sua corrida (Timóteo).

Neemias, Esdras, Zorobabel — Reconstruíram o templo e a cidade (Neemias/ Esdras).

Desobediência:

Rei Saul — Desobedeceu e enfrentou consequências (Samuel).

Uzá—Tocou na arca e morreu instantaneamente.

David — Contou o povo e enfrentou castigo (Crónicas).

Salomão — Seguiu as suas mulheres na idolatria.

Reino dividido — Resultado da desobediência (Reis).

Templo de Salomão — Saqueado por Shishak (reis).

Profeta — Morto por um leão por desobediência.

Muitos reis desobedientes — Zinri, Onri e outros (reis).

Jonas — Engolido por um peixe por desobediência (Jonas).

Escrituras:

Importante que toda a criança leia.

Jesus ensinou as Escrituras em criança (Lucas).

Os bereanos examinaram as Escrituras (Actos).

Cléopas — Jesus explicou as Escrituras (Lucas).

Eunuco etíope — Leia as Escrituras (Actos).

Paraíso:

Novos céus e nova terra — A cidade de Jerusalém (Apocalipse).

Vida de Jesus
Nascimento, ressurreição, morte, sofrimento, ascensão – Evangelhos
Anjos

História de Sansão – Juízes. Noite e leões – História de Daniel e dos leões – Daniel. Boas novas – Anjos a cantar no nascimento de Jesus. Duas mães –

Maria e Isabel quando engravidaram. Coro de anjos – Nascimento de Jesus. José – Ordenado a levar o menino Jesus para o Egito. Pedro – Libertado da prisão por um anjo – Actos. Paulo – Um anjo diz-lhe que ninguém perecerá – Actos. Jesus – Confortado por um anjo no Jardim do Getsémani – João.

O Céu é um Lugar Real
Morada – Deus preparou-nos um lugar no céu – João, Mateus. Céu – Deus preparou uma cidade maravilhosa – Apocalipse.

Oração
Oração do Senhor – Jesus ensina os discípulos a orar – Mateus. Oração de Jesus no Getsémani – João. O fariseu e o publicano – Duas orações – Lucas. Salomão – Oração de dedicação do templo – Reis. Elias – Orou sete vezes pedindo chuva – Reis. Neemias – Orou pela ajuda de Deus – Neemias. Jacob – Orou e teve a anca deslocada – Génesis.

Misericórdia de Deus
A escada de Jacob – Anjos subindo e descendo – Génesis. A videira de Jonas – Secou num dia – Jonas. Morrer na cruz – E o Seu amor – Bíblia inteira.

Arrependimento
David – A sua confissão – Salmos e Reis. O filho pródigo – Regressou e confessou – Lucas.

O Espírito Santo
Dons – Prometidos por Deus – Actos.

Sábado
Dia da Recordação – Génesis. Maná – Não caiu no sábado – Êxodo. O que fazer ao sábado – Evangelhos. Jesus – Foi ao templo e descansou no túmulo – Evangelhos.

Segredos da Felicidade
Monte das Bênçãos – Leia os Seus ensinamentos – Mateus 5-7.

Avidez
Acab – Cobiçou a vinha de Nabot – Reis. Geazi – O servo do profeta cobiçou os pertences de Naamã – Reis.

Batismo
João Batista – Rio Jordão – Mateus. O eunuco etíope – Batizado – Actos.

Reclamando
Os israelitas – Queixavam-se da comida, da água e de tudo – Livros de Moisés. Os irmãos de Moisés – Questionaram porque é que Deus falava apenas por

meio de Moisés. Canaã – A viagem demorou 40 anos em vez de duas semanas – Êxodo.

Coragem
Os 30 valentes de David – Reis. David – Um jovem corajoso ungido rei – O pastor que lutou contra um urso e um leão – Samuel. As filhas de Zelofeade – Cinco mulheres corajosas que mudaram a história. Jónatas – O príncipe valente que venceu uma batalha. David – Resgatou cativos dos amalecitas. Zorobabel – Incentivado a ser forte – Neemias. Ester – Tomou a ousada decisão de se aproximar do rei – Ester. Paulo e Silas – Cantaram corajosamente na prisão.

Mentiras ou Engano
Mentiras – Causam dor, como no caso de Jacob – Génesis. Pão bolorento – Engano.

Liderança/Milagres de Deus
Animais – Entraram na arca de Noé sozinhos – Génesis. Todos os milagres realizados para os israelitas – Bíblia. O cajado de Aarão – Brotou – Levítico. Josué – Encontrou o comandante do exército do Senhor – Josué. Gedeão – O sinal do velo – Juízes. Samuel – Liderado para escolher um rei – Samuel. Ester – Tornou-se rainha – Ester. Os Magos – Guiados para ver Jesus – Mateus. Jesus – Levado para o Egito pelos seus pais – Mateus. Nabucodonosor – Esqueceu-se do seu sonho – Daniel. Jebus tornou-se Jerusalém. Regresso da Babilónia – Liderado por Esdras, Zorobabel e Josué – Esdras.

Generosidade
Ofertas – Os israelitas deram tanto que foram instruídos para parar. Barnabé – E outros venderam as suas propriedades para contribuir.

Caráter Celestial
Aqueles que fazem o bem a Jesus – Mateus 25.

Humildade
Salomé – Pediu aos seus filhos que ocupassem altos cargos – Lucas. Jesus – Lavou os pés aos seus discípulos – A humildade é essencial. O fariseu e o publicano – Orando no templo.

Imparcialidade
Pedro – Percebeu que Deus não demonstra favoritismo por Cornélio – Actos. Tiago – E os apóstolos escreveram uma carta aos gentios – Actos.

O Amor e a Grandeza de **Deus**
Deus – Enviou o Seu Filho – Evangelho. Jesus – Viveu entre as pessoas, curou-as e ajudou-as – Evangelhos. Parábolas de Jesus – O filho pródigo, a ovelha

perdida – Evangelho. Deus é amor – Cartas de João. A Última Ceia. Jesus – Morreu na cruz pelos nossos pecados.

Cuidado de Deus
Noé – Cuidado por Deus na arca – Génesis. José – Cuidado durante as dificuldades da escravidão – Génesis. Moisés – Protegido em bebé – Êxodo. Balaão – A sua burra falou – Números. David – Poupado das mãos de Saul – Samuel, Reis. Elias – Alimentado por corvos – Reis. Eliseu – Protegido por um exército. Josias – Escondido no templo. Sobrinho de Paulo – Ajudou a salvar Paulo de 470 homens – Actos. Hamã – O seu plano para matar os judeus falhou – Ester. Mardoqueu – Expôs aqueles que conspiravam para matar o rei – Ester. Jesus – O seu nascimento e vida – Evangelhos.

Poder de Deus
Caminhando sobre as águas – Mateus. Jordão e Mar Vermelho – Separaram-se e caminharam em terra seca. Josué – O sol parou – Josué. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego – Na fornalha ardente – Daniel. Uma cabeça de machado flutuava – Reis. O sol pôs-se para trás – Durante o reinado de Ezequias. As bodas de Caná – João. Todos os milagres nas Escrituras.

Espírito de Amizade
Jónatas e David – Reis. Isaac – Persistiu em cavar poços.

Deus o Criador
Deus – Criou os céus, a vida, a terra e tudo o resto – Génesis.

Consequências do Ciúme
Hamã – Tentou matar os judeus – Ester. José – Vendido como escravo pelos seus irmãos – Génesis. Mical – Colocou um ídolo na cama – Samuel. David – Tomou a espada de Golias.

Plano de Salvação
Páscoa – Sangue no batente da porta – Êxodo. A serpente de bronze – Moisés levantou-a – Números. Raabe – O cordão vermelho – Números. Jesus – O Cordeiro de Deus – Evangelhos.

A bondade nunca desaparece
Rebeca – Ajudou a dar água aos camelos – Génesis. Raquel – Ajudou Jacob – Génesis. A mulher sunamita – Ajudou Eliseu e foi abençoada em troca. Ebede-Meleque – Ajudou Jeremias – Jeremias. Mefibosete – Ajudou David por amor a Jónatas.

Chamado de Deus
Moisés – Chamado a servir a Deus – Êxodo. Sansão – Um nazirato chamado a servir a Deus – Juízes. Samuel – Chamado a servir a Deus – Samuel. Elias –

Ouviu a voz mansa e suave de Deus – Reis. Isaías – Chamado a servir a Deus. Jeremias – Chamado a ser profeta – Jeremias. Jesus – Chamado a iniciar o Seu ministério – Mateus, Lucas. Apóstolos – Chamados a serem pescadores de homens – Mateus, João, Lucas. Anjos – Chamam as pessoas a temer a Deus – Apocalipse.

Jesus está a voltar
Sinais do regresso de Jesus – Mateus. Como Jesus voltará – Evangelhos. A forma da vinda de Jesus – Apocalipse.

Profecia Cumprida
A grande estátua – Reinos que governam a terra – Daniel. Animais estranhos – Reinos que governam a terra – Daniel. Nascimento de Jesus – Profecia cumprida – Evangelhos.

A cura de Jesus
Todos os milagres de Jesus – Evangelhos.

Obediência e Fidelidade
Noé – Construiu a arca – Génesis. Abraão – Pai da fé – Génesis. Jovens fiéis na Babilónia – Daniel. Job – Fiel a Deus – Job.

Dízimo
Abraão – Deu o dízimo a Melquisedec – Génesis. Janelas do céu – Deus abrirá – Malaquias.

PLANO DIARIO DE LEITURA DE HISTORIAS BIBLICAS

(Mais de 407 histórias num ano - 366 dias)

1. O Início ou Criação – Génesis

2.º A Criação do Homem – Génesis 1 e 2 (Aproximadamente 4000 a.C.)

3.º O Sétimo Dia e o Descanso para a Humanidade – Génesis 2

4.º O Sétimo Dia e o Descanso para a Humanidade – Génesis 2

5.º Satanás cai do céu – Apocalipse 12, Ezequiel 28, Isaías 14, João 3:14-20

6.º O Castigo pela Rebelião – Génesis 3

7.º O Primeiro Filho e a Primeira Morte – Génesis 4

8.º A Vida de Enoque – Génesis 5-8

9.º Noé, a Arca e o Dilúvio – Génesis 6-8 (Aproximadamente 2348 a.C.)

10.º A Torre de Babel – Génesis 9-11

11. Abrão – O Pai da Fé – Génesis 13-14 (Aproximadamente 2000 a.C.)

12.º O Nascimento de Ismael e a Promessa de Isaac – Génesis 15-17

13.º Abraão fala com Deus e a chuva de fogo – Génesis 18 e 19

14.º O Nascimento de Isaac – Génesis 20 e 21

15.º O Grande Teste de Abraão – Génesis 22-24

16.º Uma esposa para Isaac – Génesis 24

17.º Rivalidade entre irmãos e o direito de primogenitura – Génesis 25

18. Jacob recebe a bênção de Esaú – Génesis 27 e 28

19.º A Família de Jacob – Génesis 29-31

20.º Luta Noturna – Génesis 31-33

21. José e os seus irmãos – Génesis 35-39

22.º José é libertado da prisão – Génesis 40-41

23.º Os filhos de Jacob vão comprar cereais – Génesis 42-43

24. Jacob reencontra-se com José – Génesis 44 e 45

25.º A família de Jacob muda-se para o Egito – Génesis 45 e 46

26. Jacob abençoa os seus filhos – Génesis 49 e 50

27.º O Nascimento de Moisés – Êxodo 1 e 2

28. Moisés e a Sarça Ardente – Êxodo 3 e 4

29.º Antes do Faraó – Êxodo 5-7 (Aproximadamente 1400 a.C.

30.As Pragas do Egito – Êxodo 8-11

31.º A Primeira Páscoa – Êxodo 12 e 13

32.º Atravessar o Mar Vermelho – Êxodo 14

33. Água Amarga e Pão Maná – Êxodo 16

34. Água de Meribá e Delegação de Liderança – Êxodo 17 e 18

35. Os Dez Mandamentos no Monte Sinai (Horebe) – Êxodo 19 e 20

36.º Leis e Juízos – Êxodo 20 e 21

37.º Constrói um Santuário para Mim – Êxodo 24-27

38.º O Pecado de Adorar o Bezerro de Ouro – Êxodo 32 e 33

39. Moisés volta a subir o monte – Êxodo 34 e 35

40.º Razões para o Santuário – Êxodo 25, Levítico 16 e 22

41.º Consagração dos Sacerdotes – Êxodo 28, 27, 39 e 28

42.º Serviços do Santuário – Êxodo 27, 35-40, Levítico 1 e 8, e Números 10

43.º Santidade do Ministério Sacerdotal – Levítico 1-10
44.º O Dia da Expiação – Levítico 16

45.º Limpo e Imundo – Levítico 11-19

46. Deus e o Seu Povo Queixoso – Levítico 26, Números 1, 7 e 11

47. Os irmãos de Moisés e a sua rebelião – Números 12 e 16

48.º Os 12 Espiões – Números 13-15

49. A água de Meribá faz Moisés perder Canaã – Números 20

50.º Viagem e Desafios Contínuos – Números 21-26

51. Ofertas, Festivais e o Recenseamento de Israel – Números 26-31

52. O Livro do Deuteronómio

53.º A Morte de Moisés – Números 27 e Deuteronómio 31-34

54.º Raabe e o Cordão Escarlate – Josué 1-3

55. Travessia Milagrosa do Rio Jordão – Josué 3-5

56. Josué encontra o comandante do exército do Senhor – Josué 5 e 6

57.º O pecado da ganância de Acã – Josué 7

58. Josué é enganado pelos gibeonitas e o sol detém-se – Josué 10-21

59.º Os últimos dias de Josué – Josué 21-24

60.º Os Juízes – Josué 24 e Juízes 1

61. Os primeiros juízes e a rebelião de Israel – Juízes 3-6

62. Gedeão e os seus 300 homens – Juízes 6-9

63. Jefté e o seu voto de sacrifício – Juízes 9-13

64.º Sansão, o nazirato de Deus – Juízes 13 e 14

65.º O Enigma de Sansão – Juízes 14-16

66.º A Morte de Sansão – Juízes 16

67. O Templo Ídolo de Miqueias – Juízes 17 e 18

68.º O Mal em Israel – Juízes 19-21 (circa 1400-1000 a.C.)

69. Noemi regressa a casa – Rute 1

70. Boaz casa com Rute – Rute 2-4

71.º O Menino Samuel – 1 Samuel 1-3

72. Samuel em criança no templo – 1 Samuel 2-3

73. Os filisteus capturam a arca (Icabode) – 1 Samuel 4-7

74. Samuel, o último juiz de Israel – 1 Samuel 7-9

75.º Saul Ungido como Rei – 1 Samuel 9-12

76.º O pecado de Saul de oferecer sacrifícios – 1 Samuel 13-14

77.º Deus arrepende-se de ter escolhido Saul – 1 Samuel 15-16

78.º David é escolhido como rei – 1 Samuel 16-17 (circa 1000 a.C.)

79.º David e Golias – 1 Samuel 17

80. A profunda amizade de David e Jónatas – 1 Samuel 18-20

81. Saul mata 85 sacerdotes santos e as suas famílias – 1 Samuel 20-22

82. Abiatar foge para junto de David – 1 Samuel 22-24

83.º David, Nabal e Abigail – 1 Samuel 25

84.º Saul volta a caçar David – 1 Samuel 26-28

85.º A Bruxa de Endor – 1 Samuel 29-30

86.º O engano de Satanás sobre a comunicação com os mortos – 1 Samuel 29 e 30

88.º A Morte de Saul – 1 Samuel 30-2 Samuel 1-3, 1 Crónicas 10

89. David reina sobre Hebron e todo o Israel – 2 Samuel 3-5

90. A bondade de David para com Mefibosete – 2 Samuel 8-10

91.º O Grande Pecado de David – 2 Samuel 11

92.º O Castigo de David – 2 Samuel 12

93.º O genuíno arrependimento de David – Salmos 32 e 51

94.º O Mal na Casa de David – 2 Samuel 12-13

95. Absalão, filho de David, e Joab, seu sobrinho – 2 Samuel 14

96.º A Rebelião de Absalão – 2 Samuel 15

97. Absalão luta contra o seu pai – 2 Samuel 15-18

98.º A Morte de Absalão – 2 Samuel 18-19

99.º O regresso de David ao trono – 2 Samuel 19-21

100. Os poderosos guerreiros de David – 2 Samuel 22-23

101. David conta Israel – 2 Samuel 24 e 1 Crónicas 21

102.º A Coroação de Salomão – 1 Reis 1

103. Salmos – Cânticos e Adoração – Salmos 1-150

104. Salomão e as instruções do seu pai – 1 Reis 2-3

105. O Senhor aparece a Salomão – 2 Reis 3 e 2 Crónicas 1

106. Palavras de Sabedoria – Provérbios

107. Provérbios e Eclesiastes

108. Provérbios e Eclesiastes

109. A construção do Templo – 1 Reis 5 e 2 Crónicas 1, 3

110. Conclusão do Templo – 1 Reis 6-8

111. A Dedicação do Templo – 1 Reis 8-9 e 2 Crónicas 4-6

112. A Resposta do Senhor a Salomão – 1 Reis e 2 Crónicas 7 e 9

113.º Cântico dos Cânticos ou Cântico de Salomão

114. Salomão afasta-se de Deus – 1 Reis 11

115. Roboão, filho de Salomão, herda Judá – 1 Reis 12 e 2 Crónicas 9-11

116. O Reino de Israel Divide-se – 1 Reis 12 e 1 Crónicas 10

117. A mão ressequida de Jeroboão – 1 Reis 13 e 2 Crónicas 13

118. Reis de Judá e de Israel – 1 Reis 14, 15 e 2 Crónicas 10

119. Reis e o Profeta Elias, o Tishbita – 1 Reis 15-17 e 2 Crónicas 16

120. O filho da viúva de Sarepta é ressuscitado – 1 Reis 17

121. Os profetas de Baal e Aserá no Monte Carmelo – 1 Reis 18

122. Elias perde a coragem e foge – 1 Reis 19

123. Elias unge o seu sucessor – 1 Reis 20

124. Vinha de Nabot – 1 Reis 21

125. Os Últimos Dias de Acabe – 1 Reis 22 e 2 Crónicas 18

126. Josafá, Acazias e Elias – 1 Reis 22, 2 Reis 1 e 2 Crónicas 17-19

127. O profeta Elias é levado para o céu – 2 Reis 1 e 2

128.As crianças traquinas são punidas – 2 Reis 2-3

129. O óleo da viúva e a mulher sunamita – 2 Reis 4-6

130. A Comida Venenosa e o Machado Afundado – 2 Reis 4-6

131. Comandante Naamã e a Escrava – 2 Reis 5

132. A lepra de Naamã é transferida para Geazi – 2 Reis 5

133. Carruagens de Fogo – 2 Reis 6

134. O SENHOR combate por Israel – 2 Reis 6-7

135. Hazael torna-se rei da Síria – 2 Reis 8

136. O Reinado de Jeú – 2 Reis 9-10

137. Joás – O Rei Criança – 2 Reis 11-13; 2 Crónicas 24

138. O Coro que Venceu a Batalha – 2 Reis 19-20

139. Os Maus Anos dos Reis – 2 Reis 14-15 e 2 Crónicas 25-28

140. Mais Reis – 2 Reis 15 e 2 Crónicas 28

141.As Dez Tribos Perdidas de Israel – 2 Reis 15-17

142.º Rei Ezequias – 2 Reis 18-19; 2 Crónicas 29-32; Isaías 36-37

143.º A doença de Ezequias – 2 Reis 20; 2 Crónicas 29-32; Isaías 38-39

144.º Rei Manassés e Josias – 2 Reis 21; 2 Crónicas 33

145.º Reformas de Josias – 2 Reis 23; 2 Crónicas 34-35

146.º O Reino Final de Judá – 2 Reis 24-25; 2 Crónicas 35; Isaías 45

147. Esdras – Sacerdote e Escriba da Palavra de Deus

148. Esdras, o sacerdote, e Neemias, o líder, sob o governo persa

149. Neemias – O Amigo do Rei

150. O Profeta Isaías

151. Mais mensagens de Isaías

152.º A Mensagem do Profeta Jeremias – Baruc, o Escriba – 625 a.C.

153. Mais mensagens de Jeremias

154. O profeta Ezequiel no exílio na Babilónia, por volta de 600 a.C.

155. A mensagem de Ezequiel continua

156. Ester torna-se rainha do Império Persa, que governou o mundo inteiro por volta de 478 a.C.

157. Ester e os Judeus Realizam Orações Especiais – Ester 4-7

158. Mardoqueu é promovido e os judeus defendem-se – Ester 8-10

159. O Homem de Deus, Job

160. Daniel vai para o exílio – Daniel 1

161. A Lição sobre a Alimentação – Génesis 1:29 e Daniel 1

162. O Sonho do Rei – Daniel 2

163. Os Reinos que Governarão o Mundo – Daniel 2

164. A Importância da Profecia em Daniel 2

165.º Forçados a adorar a imagem de ouro – Daniel 3

166. O Rei Nabucodonosor Vive no Deserto – Daniel 4

167. A Mão Escreve na Parede – Daniel 5

168. Daniel é lançado na cova dos leões – Daniel 6

169. Animais Estranhos – Daniel 7

170. A Interpretação do Sonho de Daniel no Capítulo 7

171. A Visão do Carneiro e do Cabrito – Daniel 8

172. Daniel continua a receber revelações proféticas – Daniel 9

173. A Profecia dos 2300 Dias Revelada – Daniel 9

174. O conhecimento aumentará e as pessoas viajarão de um lado para o outro – Daniel 10-12

175. O Amor de Deus pelo Seu Povo – Oseias, cerca de 750 a.C.

176. A Mensagem de Joel, cerca de 930 a.C.

177. O Profeta Amós

178. A Mensagem de Miqueias

179. Jonas – O Profeta Engolido por um Peixe

180. Jonas dentro do peixe

181. Reconstrução do Templo – Ageu, cerca de 538 a.C.

182. A Mensagem do Profeta Naum

183. Obadias – O Dia do SENHOR

184. Habacuc – Visão e Esperança

185. A Mensagem de Sofonias

186. Zacarias – Uma Mensagem para Aqueles que Regressam do Exílio

187. Malaquias – A Mensagem da Reforma, cerca de 420 a.C.

NOVO TESTAMENTO – APÓS O NASCIMENTO DE JESUS (ISA, FILHO DE MARIA)

Jesus mudou o rumo da história mundial – de "Antes de Cristo (AC)" para "Depois de Cristo (DC)"

188.º Deus esqueceu-se de nós? As pessoas perguntavam após o silêncio

189. A Harmonia dos Quatro Evangelhos

190. Jesus sempre existiu e vive para sempre

191. A Profecia do Nascimento de Jesus, o Messias e Nosso Senhor – Lucas 1

192. O Nascimento de João Batista, o Precursor do Messias – Lucas 1

193. O Nascimento de Jesus, o Messias e Filho de Deus – Lucas 2 e Mateus 2

194. Os Reis Magos do Oriente Visitam Jesus – Mateus 2

195. Jesus é abençoado no Templo aos 40 dias de vida – Lucas 2

196. Jesus no Templo aos 12 anos – Lucas 2

197. A infância de Jesus e de João Batista – Lucas 3, Mateus 3 e Marcos 1

198. Jesus é ungido através do batismo no rio Jordão – João 3, Marcos 1, Lucas 3

199. Jesus é tentado por Satanás no deserto – Lucas 4, Mateus 4

200. O Chamado dos Primeiros Discípulos I – João 1

201. O Chamado dos Primeiros Discípulos II – João 1

202. Jesus realiza o seu primeiro milagre nas bodas de Caná – João 2

203. Jesus derruba as mesas do Templo e purifica o Templo – João 2

204. Nicodemos, o discípulo noturno de Jesus – João 3

205. A mulher samaritana junto ao poço – João 4

206. João é preso e morto – João 3, Lucas 3 e João 4

207. Jesus inicia o seu ministério em Nazaré – Lucas 4, Mateus 4

208. Jesus é rejeitado em Nazaré – Lucas 4

209. Os pescadores são novamente chamados para serem discípulos – Lucas 5

210. Mateus é chamado para ser discípulo e organiza uma festa de despedida – Lucas 5

211. O que fazer ao sábado – Lucas 6, Lucas 13 e João 5

212.º Cura ao sábado – Lucas 6, Lucas 13 e João 5

213.º A Porta Estreita para Entrar no Céu – Lucas 13

214. O Monte das Bênçãos – Bem-aventuranças, Sal e Luz – Lucas 6, Mateus 5-7

215. O Monte das Bênçãos – A Lei e a Vida Cristã – Lucas 6, Mateus 5-7

216.As Bem-Aventuranças – Bem-aventurados os que… – Mateus 5

217. A Oração do Senhor – A Oração que Jesus nos Ensinou – Mateus 6

218. Peça e receberá, procure e encontrará, bata e a porta será aberta – Lucas 11 e Mateus 7

219. O servo do centurião é curado – Lucas 7

220. Maria Madalena e a Unção do Amor – Lucas 7, João 12

221. Marta e Maria – As Duas Irmãs que Serviram Jesus – Lucas 10

222. O Semeador – Jesus Ensina em Parábolas – Marcos 3 e 4

223. A tempestade obedece a Jesus – Marcos 4, Mateus 8

224. Os Doze Apóstolos Saem para Ministrar – Mateus 10, Lucas 9

225. Jesus envia setenta discípulos em missão – Lucas 10

226. O Bom Samaritano – Um Homem de Compaixão – Lucas 10

227. Deus encoraja-nos a buscar primeiro o seu Reino – Mateus 10

228. O Custo de Ser Discípulo de Jesus – Lucas 12, Lucas 14 e Mateus 10

229. O Reino dos Céus é como uma pérola preciosa ou uma rede de pesca – Mateus 13

230. Cinco pães e dois peixes alimentam milhares – Mateus 14, Marcos 6

231. Pedro caminha sobre as águas – Marcos 6

232. Alguns discípulos voltam atrás e outros abandonam Jesus – João 6

233. A Mulher Apanhada em Adultério – João 8

234.Um cego é curado – João 9

235. O cego curado é expulso da sinagoga – João 9

236. O Bom Pastor – Jesus cuida das suas ovelhas – João 10

237. A Ressurreição de Lázaro dos Mortos – João 11

238. Jesus abençoa as crianças – Marcos 10, Lucas 18

239.º A Parábola do Rico e Lázaro. Lucas 16.

240.º Ação de Graças. Lucas 17.

241.º O pecado pode seguir uma pessoa até à igreja. Lucas 18 e 21.

242.º Zaqueu, o Homem Baixo, Sobe a uma Árvore. Lucas 19.

243.º A Fé da Mulher Persistente. Mateus 15.

244. A Alimentação de 4.000 com Pães e Peixes (Segunda Vez). Marcos 7-9.

245.º Carregar a cruz e negar-se a si mesmo. Marcos 8, Mateus 17.

246.º Os discípulos não conseguem expulsar um demónio. Marcos 9, Mateus 17.

247.º Quem é o maior no Reino de Deus? Marcos 9.

248.º É lícito divorciar-se ou separar-se? Marcos 10.

249.º Deixai vir a mim as crianças. Mateus 13, Marcos 10.

250.º O Jovem Rico. Marcos 10, Mateus 13.

251.º Os trabalhadores contratados de manhã e à noite recebem o mesmo salário. Mateus 20.

252.º Sentado à direita ou à esquerda no céu. Mateus 20, Marcos 10.

253.º Cego Bartimeu. Mateus 17, Lucas 19.

254.º É lícito pagar impostos? Mateus 22 e 24.

255.º Devemos perdoar os outros como Deus nos perdoa. Mateus 18.

256. Hossana, bendito o que vem em nome do Senhor. Mateus 21.

257.º A Figueira Seca. Mateus 21, Lucas 20.

258.º A Parábola do Dono da Vinha e dos Maus Lavradores. Mateus 21, Lucas 20.

259.º Os Saduceus, o Casamento e a Ressurreição. Lucas 20.

260.º Qual é o maior mandamento? Mateus 22.
261. Ai dos fariseus. Mateus 23.

262.º Os fariseus. Mateus 23.

263. Jesus virá em breve — Quais são os sinais da Sua vinda? Mateus 24.

264. Sinais do Fim dos Tempos. Mateus 24.

265.As Cinco Virgens Prudentes e as Cinco Virgens Loucas. Mateus 25.

266. Usar os Nossos Talentos para Lucro. Mateus 25.

267. O Passaporte para o Céu. Mateus 25.

268. Jesus ressuscita Lázaro. João 10 e 11.

269.º Eles conspiram para matar Jesus. João 11 e 12.

270. Os Gregos Procuram Jesus. João 11 e 12.

271.º O Convite para o Banquete de Casamento. Mateus 22, Lucas 16.

272.º A Ovelha Perdida e a Moeda Perdida. Lucas 14.

273.º O Filho Pródigo ou o Filho que Fugiu. Lucas 15.

274.º O Senhor Lava os Pés. Mateus 26, João 13.

275.º A Última Ceia. João 13.

276.º Não se perturbe o vosso coração. João 14.

277. Jesus, a Verdadeira Videira. João 15, 16.

278.º Oração de Jesus por todos nós. João 17, Lucas 22.

279.º Jesus é preso. Lucas 22.

280. Jesus perante Pilatos. Lucas 22.

281.º A Coroa de Espinhos. João 19.

282.º Jesus morre na cruz. João 19, Mateus 27.

283.º O Sepultamento de Jesus. Lucas 23-24, Marcos 15, Mateus 27.

284.º A Ressurreição de Jesus. Marcos 16.

285. O Caminho para Emaús. Lucas 24.

286. Pedro e João vão ao túmulo verificar. João 21, Lucas 24.

287. Jesus aparece aos seus discípulos durante 40 dias. Mateus 28, Actos 1, João 21.

288. Jesus fortalece Pedro. João 21.

289. Jesus sobe ao céu. Mateus 28, Lucas 24, Marcos 16, Atos 1.

290. O que está Jesus a fazer no céu agora? Temos um amigo no céu.

291. Partilhando a história da salvação em três minutos!

292. À espera do Espírito Santo/Pentecostes em Jerusalém. Lucas 24, Actos 1-2.

293. Pentecostes. Atos 1.

294. Pedro prega. Atos 2.

295.º O Coxo Salta de Alegria. Atos 3.

296. Os Apóstolos Presos pela Primeira Vez. Atos 4.

297. Ananias e Safira. Atos 5.

298.º Os Apóstolos Presos Duas Vezes. Atos 5.

299. Estêvão é martirizado. Atos 6.

300. Saulo persegue os santos e a Igreja. Atos 8.

301. Filipe e o eunuco etíope. Atos 8.

302. Saulo encontra Jesus. Atos 9.

303. Tabita (Dorcas), uma mulher bondosa, é ressuscitada. Atos 10.

304. Cornélio, um gentio — As suas orações são ouvidas. Atos 10.

305.º Deus não demonstra favoritismo. Atos 10.

306.º Pedro é libertado da prisão por um anjo. Atos 11-12.

307. Judeus rejeitam o Evangelho — O cristianismo espalha-se entre os gentios. Atos 13-14.

308. Paulo é apedrejado em Listra. Atos 14.

309. O Concílio de Jerusalém escreve aos crentes gentios. Atos 15.

310. Paulo e Silas cantam na prisão. Atos 16.

311. Aqueles que Viram o Mundo de Cabeça para Baixo. Atos 17.

312. Áquila, Priscila e Apolo. Atos 18.

313.º Os livros de feitiçaria são queimados. Atos 19.

314. Éfeso e a sua deusa Ártemis. Atos 19.

315. Paulo despede-se dos crentes. Atos 20.

316.º Paulo é preso. Atos 21.

317. Paulo defende-se e narra o Evangelho. Atos 21-22.

318. Os fariseus e os saduceus discutem sobre Paulo. Atos 22-23.

319. Paulo é escoltado até Cesareia pelo exército. Atos 23.

320. Paulo perante o governador Félix. Atos 24.

321. Paulo apela para César perante Agripa. Atos 24-25.

322. Paulo partilha novamente o seu testemunho. Atos 26.

323. Paulo quase convence o rei Agripa. Atos 26-27.

324. Naufrágio e Nado até à Praia. Atos 27.

325.Na Ilha de Malta. Atos 28.

326. Paulo dá testemunho em Roma e escreve cartas às igrejas. Atos 28.

327. As Cartas de Paulo, dos Apóstolos, Judas e Tiago.

328.º Romanos – Só somos salvos pela fé em Jesus, não pelas obras da Lei.

329. 1 Coríntios – Abordar os problemas dos novos crentes.

330. 2 Coríntios – Quando somos fracos, então somos fortes.

331. Gálatas – O Fruto do Espírito Versus as Obras da Carne.

332. Efésios – Relações entre pais, filhos, maridos, esposas, senhores e servos.

333. Filipenses – Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos.

334. Colossenses – Como recebestes Cristo, caminhai nele.

335. 1 Tessalonicenses – Orai sem cessar.

336. 2 Tessalonicenses – Se alguém não quiser trabalhar, também não comerá.

337. 1 Timóteo – Qualificações de um pastor e de um diácono.

338. 2 Timóteo – Combati o bom combate, terminei a corrida, a coroa espera-me.

339. Tito – O carácter de um pastor e de um ancião.

340. Filémon – Perdoa Onésimo e aceita-o como irmão.

341. Hebreus – Jesus é superior a todas as coisas.

342. Tiago – A fé sem obras que agradam a Deus é morta.

343. 1 Pedro – (Vários Ensinamentos sobre a Vida Cristã)

344. 2 Pedro – (Advertências e Encorajamento para os Crentes)

345. 1 João – Contemplai o Amor Maravilhoso! Deus é Amor.

346. 2 João – (Encorajamento na Verdade e no Amor)

347. 3 João – Rogo para que prosperes em todas as coisas.

348. º Judas – Deus é capaz de nos impedir de cair se o permitirmos.

349. Apocalipse – O Lado de Deus Vence; Ele Julgará e Recompensará os

Santos. Apocalipse 1-2.

350.As Sete Igrejas da Ásia Menor. Apocalipse 2-3.

351. Quem é digno de abrir o livro? Revelação 5, 8-10.

352.º Satanás e os seus anjos são lançados à Terra. Apocalipse 12.

353.º A Primeira e a Segunda Besta. Apocalipse 13.

354. Os Quatro Anjos e os 144.000 Santos. Apocalipse 14-17.

355.º Evitando Falsos Ensinamentos. Apocalipse 18-20.

356.º Inferno (Parte I).

357.º Inferno (Parte II).

358 Eis que a habitação de Deus está com os homens. Apocalipse 21.

359.º Céu para todo o sempre. Apocalipse 22.

360. A Nova Jerusalém Desce — Todo o Joelho Se Dobrará e Toda a Língua Confessará. Apocalipse 20-22.

361. A Nova Jerusalém Desce — Todo o Joelho Se Dobrará e Toda a Língua Confessará.

362.º A educação cristã é eterna e o melhor conhecimento de todos.

363.º Fazendo amizade com Deus.

364.º Como Deus ama a humanidade.

365.º O Grande Conflito Acabou — Toda a Criatura, Viva e Não Viva, Declara Que Deus É Amor.

366.º Treine a sua mente para pensar grande e profundamente — concentre-se no Criador e tornar-se-á um génio! Passos para o sucesso na vida.

Quarenta pessoas diferentes escreveram pensamentos semelhantes.

A Bíblia que usamos hoje é uma cópia de um exemplar. Não existem manuscritos originais escritos pelos autores originais. A versão King James de 1611 tem 400 anos e foi revista há 240 anos. Independentemente da versão que utiliza, a maioria das pessoas preocupa-se mais com a forma como vive a Palavra do que com a versão que lê! Como interpreta a Palavra de Deus na sua vida? É um verdadeiro cristão ou está apenas a fingir? Será um intérprete fiel das Escrituras?

Respeito, Cortesia, Boas Maneiras, COMPORTAMENTO ADEQUADO (ETIQUETA) COMO TER BOAS MANEIRAS

Respeite a Deus.

Respeite os outros.

Respeite-se a si mesmo.

Respeite a propriedade dos outros.

Seja um bom administrador da criação e dos bens de Deus.

Estes princípios abrangem tudo sobre o bom comportamento, e todos se lembram deles! Este é o resumo de BOAS MANEIRAS.

O QUE É A ETIQUETA PARA CRIANÇAS E ADULTOS?

As crianças e os adultos devem saber:
As travessuras de uma criança nem sempre são intencionais. Por vezes, as crianças não se apercebem que é falta de educação interromper, mexer no nariz ou falar alto quando vêem uma mulher com uma perna só a andar à sua frente! Com as dificuldades diárias da vida, os pais ocupados muitas vezes não têm tempo para se concentrarem no ensino das boas maneiras. No entanto, se enfatizar estas 36 lições essenciais, criará uma criança bem-educada, bondosa e amável pela graça de Deus. Sabemos que a educação dos filhos envolve um pecador a criar outro pecador — mas a graça de Deus é suficiente para a viagem!

36 FORMAS ESSENCIAIS DE ENSINAR OS SEUS FILHOS:

1.º Ao pedir algo, diga “Por favor”.

2.º Ao receber algo, diga “Obrigado”.

3.º Não interrompa os adultos que estejam a falar, a não ser que seja uma emergência. Eles abordarão o seu problema quando terminarem de falar.

4.Se precisar de chamar a atenção de alguém imediatamente, dizer “Com licença” é a forma mais educada de iniciar a conversa.

5.º Em caso de dúvida sobre fazer algo, peça primeiro autorização. Isso pode evitar muita tristeza depois.

6.º O mundo não se importa com o que não gosta. Guarde as suas opiniões negativas para si ou partilhe-as em privado com os amigos — mas não à frente dos adultos. Evite reclamar.

7.º Não comente a aparência das outras pessoas, a não ser que seja um elogio. Se tiver alguma preocupação, fale dela em privado e com carinho.

8.º Quando as pessoas lhe perguntarem como está, responda educadamente e pergunte também como estão.

9.º Quando passar algum tempo em casa de um amigo, agradeça aos pais dele por o terem recebido.

10.º Bata às portas fechadas e aguarde uma resposta antes de entrar, especialmente nas casas de banho.

11.º Ao fazer uma chamada telefónica, apresente-se primeiro e depois peça para falar com a pessoa.

12.º Seja grato e diga “obrigado” por qualquer presente que receba. Enviar um bilhete de agradecimento escrito à mão pode deixar uma impressão duradoura.

13.º Nunca use linguagem chula à frente de adultos. Eles já conhecem todas estas palavras, e dizer palavrões não é agradável nem necessário.

14.º Não chame nomes ofensivos às pessoas (Colossenses 4:5-6).

15.º Não goze com ninguém, seja por que motivo for. Zombar dos outros reflete a sua fraqueza e é uma forma de crueldade (Efésios 4:29).

16.º Mesmo que uma apresentação ou reunião seja aborrecida, mantenha o silêncio e o respeito. Os artistas e os oradores esforçam-se, mesmo que as suas opiniões sejam diferentes das suas.

17.º Se acidentalmente esbarrar com alguém, diga "Desculpe" imediatamente.

18.º Cubra a boca quando tossir ou espirrar. Não coloque o dedo no nariz em público. Evite urinar em público, a não ser que seja uma emergência.

19.º Ao passar por uma porta, verifique se consegue segurá-la aberta para alguém que esteja atrás de si.

20.º Se vir um pai, professor ou vizinho a trabalhar em alguma coisa, ofereça-se para ajudar. Se aceitarem, ajude-os — pode aprender algo novo. Por vezes, ofereça ajuda sem esperar que lhe peçam.

21.º Quando um adulto pedir a sua ajuda, faça-o alegremente e sem se queixar.

22.º Agradeça sempre às pessoas que o ajudam. Isto incentiva-as a ajudá-lo novamente — especialmente os professores da escola, da igreja e da comunidade. Enviar uma nota de agradecimento é um gesto simpático.

23.º Utilize os talheres corretamente. Se não souber como, pergunte aos seus pais ou observe os adultos.

24.º Coloque um guardanapo no colo durante as refeições e utilize-o para limpar a boca, se necessário.

25.º Não estenda os braços sobre a mesa; peça para que lhe passem os artigos.

26.º Cumprimente as pessoas calorosamente. Embora os apertos de mão tenham sido limitados devido à COVID-19, ainda assim reconheça quem o cumprimenta.

27.º Evite a raiva e o conflito. Se surgirem desentendimentos, procure soluções pacíficas e seja um pacificador (Colossenses 1:20-21).

28.º Seja bondoso e cortês para com os pobres, os necessitados, os estrangeiros, as viúvas e os órfãos.

29.º Respeite todos e saiba falar apropriadamente com os mais velhos (2 Reis 2:23-24; Levítico 19:32).

30.º Não sejam preguiçosos. Sejam sempre trabalhadores e evitem viver à custa do trabalho dos outros (2 Tessalonicenses 3:7-10).

31.º Respeite os cônjuges dos outros, tanto em palavras como em ações. Evite comportamentos imorais.

32.º Respeite a vida dos outros e de todos os seres vivos. Não lhes faça mal, a não ser que sejam pragas como ratos, mosquitos ou baratas (I Coríntios 13:5).

33.º Respeite a propriedade dos outros quando os visita (Filipenses 2:3).

34.º Siga as regras de qualquer casa que visite. Peça autorização, se necessário, antes de levar as crianças ou dar-lhes comida ou presentes.

35.º Trate os outros como gostaria de ser tratado (1 Pedro 3:8).

36.º Seja bondoso mesmo com aqueles que não o merecem. A sua bondade pode humilhá-los e ensiná-los (Lucas 6:32).

ANCHES DIVERSOS

Considerações importantes no ministério musical

1.º A música para os fiéis deve refletir reverência e honra durante o culto, alinhando-se com as Escrituras e evitando conteúdos que contradigam a Palavra de Deus.

2.º Os instrumentos musicais devem misturar-se harmoniosamente sem sobrepor-se às letras, que transmitem a mensagem de Deus.

3.º A música da igreja deve expressar alegria e entusiasmo por estar na presença de Deus (Apocalipse 7:12).

4.º Garanta um equilíbrio entre a mensagem, a disposição vocal e o som para maior claora e compreensão.

5.º Os membros do coro e os grupos de canto devem usar uniformes ou trajes modestos e respeitosos quando se apresentam perante a congregação e Deus.

6.º A música e o canto no culto são como uma oferta de gratidão a Deus pela criação, pela Sua proteção e pela salvação eterna. Recorde-se que um coro de 4.000 pessoas serviu como ministros diante do Senhor.

7.º Vamos restaurar os princípios da música adventista primitiva (Jeremias 6:16). Que Deus os abençoe.

QUE DEUS ESTEJA CONOSCO.

****Mesa**
Onde quer que vamos, fazemos estas 21 boas ações como se estivéssemos na nossa própria casa.

Se violarmos ou esquecermos as 21 regras desta Casa, aceitamos ações disciplinares e instruções de Deus.

Promessas da Bíblia que devemos reivindicar em oração

Promessas do Espírito Santo

"Pedi ao Senhor que dê chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas torrenciais, e a todos erva no campo." — Zacarias 10:1

"Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celeste dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" — Lucas 11:13

"Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos disse… E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." — João 14:26; 16:8

Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para o meu Pai. E tudo o que pedirdes em meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu fá-lo-ei. — João 14:12–14

"Então ele me respondeu: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: 'Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito', diz o Senhor dos Exércitos." — Zacarias 4:6

Promessas de que Deus responde às orações

"Se permanecerdes em Mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e ser-vos-á concedido". — João 15:7

“Acheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos em ocasião oportuna.” — Hebreus 4:16

“Por isso vos digo: Tudo o que pedirdes em oração, acreditai que já o recebestes, e assim será convosco.” — Marcos 11:24

“Invoca-me no dia da angústia; Eu te livrarei, e tu me glorificarás.” — Salmo 50:15

“Também vos digo que, se dois de entre vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus.” — Mateus 18:19

“E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.” — Mateus 21:22

“E tudo o que pedirdes em meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu o farei”. — João 14:13–14

“E naquele dia não me perguntarão nada. Em verdade, em verdade vos digo que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará. Até agora nada pediram em meu nome. Peçam e receberão, para que a vossa alegria seja completa.” — João 16:23–24

“Esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.” — 1 João 5:14–15

Promessas sobre o poder de Deus

“Há alguma coisa demasiado difícil para o Senhor? No tempo determinado, voltarei a ti, segundo o tempo da vida, e Sara terá um filho.” — Génesis 18:14

“O Senhor combaterá por vós, e vós vos calareis.” — Êxodo 14:14

“Mas Jesus olhou para eles e disse: ‘Para os homens é impossível, mas não para Deus; porque para Deus todas as coisas são possíveis.’” — Marcos 10:27

“Fiel é o que vos chama, e ele também o fará.” — 1 Tessalonicenses 5:24

“Eu sei que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos te pode ser negado.” — Jó 42:2

Que diremos, pois, diante destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas? — Romanos 8:31–32

“Deus não é homem, para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa. Acaso diria ele, e não faria? Ou falaria, e não o confirmaria?” — Números 23:19

“Não sabeis? Não ouvistes? O Deus eterno, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga. O seu entendimento é insondável. Ele dá força ao fraco e multiplica as forças ao que não tem força. Até os jovens se cansarão e se cansarão, e os moços cairão, mas aqueles que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias, correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão.” — Isaías 40:28–31

Promessas da Orientação de Deus

“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso; não tenha medo nem desanime, pois o Senhor, seu Deus, estará consigo por onde quer que vá.” – Josué 1:9

“Eis que estou contigo e te guardarei por onde quer que fores, e te trarei de volta a esta terra. Pois não te deixarei até que tenha cumprido o que te prometi.” – Génesis 28:15

“Eis que envio um anjo à tua frente, para te guardar pelo caminho e para te levar ao lugar que te preparei.” – Êxodo 23:20

“Mas se dali procurares o Senhor teu Deus, encontrá-lo-ás, se o procurares de todo o teu coração e de toda a tua alma.” – Deuteronómio 4:29

“Clame a mim, e eu responderei, e mostrar-lhe-ei coisas grandes e ocultas que não conhece.” – Jeremias 33:3

“Todo o vale será aterrado, e toda a montanha e colina serão niveladas; o terreno irregular se tornará plano, e os lugares escabrosos, aplainados. E a glória do Senhor será revelada, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse.” – Isaías 40:4-5

“Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; e aconselhar-te-ei, e o meu olhar estará sobre ti.” – Salmo 32:8

“O próprio Senhor irá à tua frente e estará contigo; nunca te deixará, nem te abandonará. Não tenhas medo, nem desanimes.” – Deuteronómio 31:8

“Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve escolher”. – Salmo 25:12

“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento; reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.” – Provérbios 3:5-6

“Se abrires a tua alma ao faminto e satisfizeres a alma aflita, então a tua luz raiará nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O Senhor te guiará continuamente, satisfará a tua alma em lugares áridos e fortalecerá os teus ossos. Serás como um jardim bem regado e como uma fonte cujas águas nunca faltam.” – Isaías 58:10-11

“Eles sairão e verão os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim. Os vermes que os comem não morrerão, e o fogo que os queima nunca se apagará, e eles tornar-se-ão repugnantes para toda a humanidade.” – Isaías 66:24

Promessas de um Coração Transformado

“Dar-lhes-ei um coração que me conhecerá, e que Eu sou o Senhor. Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus, pois se voltarão para Mim de todo o coração.” – Jeremias 24:7

“O Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração da tua descendência, para que o ames de todo o teu coração e de toda a tua alma, e vivas.” – Deuteronómio 30:6

“Dar-vos-ei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne.” – Ezequiel 36:26

“Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Cristo Jesus.” – Filipenses 1:6

“Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” – 2 Coríntios 5:17

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.” – Gálatas 2:20

“Que o próprio Deus da paz vos santifique em tudo, e que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis na vinda de nosso

Senhor Jesus Cristo. Fiel é aquele que vos chama, o qual também o fará." – 1 Tessalonicenses 5:23-24

Promessas de Perdão

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra." – 2 Crónicas 7:14

"Pois tu, Senhor, és bom e perdoador, e abundante em misericórdia para com todos os que te invocam." – Salmo 86:5

"E, quando estiverem a orar, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-lhe, para que também o Pai celeste lhes perdoe os seus pecados." – Marcos 11:25

"Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, tal como Deus vos perdoou em Cristo." – Efésios 4:32

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." – 1 João 1:9

"Vinde, vamos refletir", diz o Senhor. "Ainda que os seus pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã." – Isaías 1:18

"Eu, eu mesmo, sou aquele que apaga as tuas transgressões por amor de mim, e não me lembrarei dos teus pecados." – Isaías 43:25

"Porque perdoarei a sua iniquidade, e dos seus pecados não me lembrarei mais." – Jeremias 31:34

"Nele temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça." – Efésios 1:7

Promessas de Vitória Sobre o Pecado

"Porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." – 1 João 5:4

"Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou." – Romanos 8:37

"Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." – 1 Coríntios 15:57

“Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus. Eu te fortaleço, sim, eu te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.” – Isaías 41:10

“Acima de tudo, usai o escudo da fé, com o qual podereis apagar todas as setas inflamadas do Maligno.” – Efésios 6:16

“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” – Filipenses 2:13

“Digo, porém: Andai pelo Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne.” – Gálatas 5:16

“O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco. Amén.” – Romanos 16:20

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da vossa mente, para que vocês possam experimentar e comprovar qual seja a vontade de Deus, a qual é boa, agradável e perfeita.” – Romanos 12:2

Promessas de Cura

“Se ouvirdes atentamente o Senhor, vosso Deus, e fizerdes o que é reto aos vossos olhos, se ouvirdes os seus mandamentos e obedecerdes a todos os seus decretos, não vos trarei nenhuma das doenças que enviei sobre os egípcios, pois Eu sou o Senhor que vos cura.” – Êxodo 15:26

“A tua força será igual à dos teus dias.” - Deuteronómio 33:25

“Bendize, ó minha alma, o Senhor,

e não se esqueça de todos os seus benefícios—

que perdoa todos os seus pecados

e cura todas as suas doenças,

que redime a tua vida da cova

e coroa-o de amor e compaixão,

que satisfaz os seus desejos com coisas boas

para que a tua juventude se renove como a da águia.”

— Salmo 103:2-5

“Não sejas sábio aos teus próprios olhos;

teme o Senhor e evita o mal.

Isso trará saúde ao seu corpo
e nutrição para os seus ossos."
—Provérbios 3:7-8
"Foi desporado e rejeitado pela humanidade,
um homem de sofrimento e familiarizado com a dor.
Como alguém a quem as pessoas escondem o rosto
Era desporado, e nós tínhamos-n'O em baixa estima.
Certamente Ele tomou sobre Si as nossas dores
e suportou o nosso sofrimento,
e nós considerávamo-lo castigado por Deus,
atingido por Ele e afligido.
Mas foi ferido por causa das nossas transgressões,
Ele foi moído por causa das nossas iniquidades;
o castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele,
e pelas suas chagas fomos sarados."
— Isaías 53:3-5
"Cura-me, Senhor, e serei curado;
salva-me e serei salvo,
pois és tu que eu louvo."
—Jeremias 17:14
"Mas eu te restituirei à saúde
e curará as tuas feridas', oráculo do Senhor,
'porque é chamado de pária,
Sião, por quem ninguém se importa."
— Jeremiah 30:17
"No entanto, trarei saúde e cura para ela;
Eu curarei o meu povo e fá-lo-ei desfrutar de paz e segurança abundantes."
—Jeremias 33:6
"Mas para vós que reverenciais o meu nome,
o sol da justiça nascerá trazendo a cura nos seus raios.
E saireis e brincareis como bezerros bem alimentados."
— Malaquias 4:2
"Está alguém entre vós doente?

Que chamem os anciãos da igreja a orar por eles
e ungi-os com óleo em Nome do Senhor.
E a oração feita com fé fará com que o doente fique curado;
o Senhor os levantará.
Se pecaram, serão perdoados."
— Tiago 5:14-15

Promessas de Força para Fazer a Vontade de Deus

"Por isso não desanimamos.
Embora exteriormente estejamos a definhar,
mas interiormente estamos a ser renovados dia após dia.
Para os nossos problemas ligeiros e momentâneos
estão a alcançar para nós uma glória eterna que supera em muito todas elas.
Assim fixamos os nossos olhos não no que é visto,
mas no que é invisível,
pois o que se vê é temporário,
mas o que não se vê é eterno."
—2 Coríntios 4:16-18

"Não nos cansemos de fazer o bem,
porque no tempo próprio colheremos, se não desistirmos."
—Gálatas 6:9

"Tudo posso naquele que me fortalece."
— Filipenses 4:13

"Porque Deus é quem opera em vós
querer e agir para cumprir o Seu bom propósito."
— Filipenses 2:13

"Mas ele disse-me: 'A minha graça te basta,
porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.
Por isso, de boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas,
para que o poder de Cristo repouse sobre mim."
—2 Coríntios 12:9

Promessas sobre ser testemunhas de Deus

"Não tremam, não tenham medo.
Não proclamei e previ isto há muito tempo?

Vós sois as minhas testemunhas.
Existe algum Deus para além de mim?
Não, não há outra Rocha; não conheço nenhuma."
— Isaías 44:8
"Levanta-te, resplandece, porque já chegou a tua luz,
e a glória do Senhor nasce sobre ti."
— Isaías 60:1
"Tudo isto vem de Deus,
que nos reconciliou consigo por meio de Cristo
e deu-nos o ministério da reconciliação".
—2 Coríntios 5:18
"Mas o Senhor disse-me: 'Não digas: "Sou muito jovem."
Deve ir a todos a quem eu o enviar
e diga tudo o que eu lhe ordenar."
—Jeremias 1:7
"Mas recebereis poder
quando o Espírito Santo vier sobre si;
e sereis minhas testemunhas em Jerusalém,
e em toda a Judeia e Samaria,
e até aos confins da terra."
—Atos 1:8
"Mas vós sois um povo eleito,
um sacerdócio real, uma nação santa,
possessão especial de Deus,
para que possa declarar as virtudes dele
que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."
—1 Pedro 2:9
"Esteja sempre preparado para dar uma resposta
para todos os que te perguntam
para dar a razão da esperança que tem.
Mas faça-o com gentileza e respeito."
—1 Pedro 3:15

Os Ensinamentos Fundamentais da BIBLIA

A Igreja aceita a Bíblia como a sua única declaração de fé e considera os Ensinamentos Fundamentais da Fé como os ensinamentos das Sagradas Escrituras. Estas crenças, tal como aqui descritas, representam a compreensão e a expressão da Igreja em relação aos ensinamentos das Escrituras. Podem esperar-se revisões destas declarações numa sessão da Conferência Geral da Igreja mundial, quando a Igreja for guiada pelo Espírito Santo para uma compreensão mais plena da verdade bíblica ou encontrar uma linguagem mais adequada para expressar os ensinamentos da Santa Palavra de Deus.

1.º Escrituras Sagradas:

As Sagradas Escrituras, tanto o Antigo como o Novo Testamento, são a Palavra escrita de Deus, dada por inspiração divina através de homens santos de Deus que falaram e escreveram movidos pelo Espírito Santo. Nessa Palavra, Deus confiou à humanidade o conhecimento necessário para a salvação. As Sagradas Escrituras são a revelação suprema, autorizada e infalível da vontade de Deus e um relato preciso dos Seus atos ao longo da história.
(2 Pedro 1:20, 21; 2 Timóteo 3:16, 17; Salmo 119:105; Provérbios 30:5, 6; Isaías 8:20; João 17:17; 1 Tessalonicenses 2:13; Hebreus 4:12.)

2.º A Trindade:

Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas. Deus é imortal, todo-poderoso, omnisciente, acima de tudo e omnipresente. Ele é infinito e está para além da compreensão humana, mas conhecido através da Sua autorrevelação. Ele é eternamente digno de adoração, culto e serviço por toda a criação.
(Dt 6:4; Mt 28:19; 2 Co 13:14; Ef 4:4-6; 1 Pe 1:2; 1 Tm 1:17; Ap 14:7.)

3.º O Pai:

Deus, o Pai Eterno, é o Criador, a Fonte, o Sustentador e o Soberano de toda a criação. É justo e santo, misericordioso e gracioso, lento para a ira e abundante em amor e fidelidade. As qualidades e os poderes demonstrados no Filho e no Espírito Santo são também revelações do Pai.
(Gn 1:1; Ap 4:11; 1 Co 15:28; Jo 3:16; 1 Jo 4:8; 1 Tm 1:17; Ex 34:6, 7; Jo 14:9.)

4.º O Filho:

Deus, o Filho Eterno, encarnou-se em Jesus Cristo. Por meio d'Ele, todas as coisas foram criadas, o caráter de Deus é revelado, a salvação da humanidade é consumada e o mundo é julgado. Para sempre verdadeiramente Deus, Ele tornou-se verdadeiramente homem, Jesus Cristo. Foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da virgem Maria. Viveu e experimentou a tentação como humano, mas exemplificou perfeitamente a justiça e o amor de Deus. Através dos Seus milagres, Ele manifestou o poder de Deus e foi atestado como o Messias prometido. Sofreu e morreu voluntariamente na cruz pelos nossos pecados e em nosso lugar. Ressuscitou dos mortos e ascendeu para ministrar no santuário celestial em nosso favor. Ele regressará em glória para a libertação final do Seu povo e a restauração de todas as coisas.
(João 1:1-3, 14; Colossenses 1:15-19; João 10:30; 14:9; Romanos 6:23; 2 Coríntios 5:17-19; João 5:22; Lucas 1:35; Fil. 2:5-11; Hebreus 2:9-18; 1 Coríntios 15:3, 4; Hebreus 8:1, 2; João 14:1-3.)

5.º O Espírito Santo:

Deus, o Espírito Eterno, atuou com o Pai e o Filho na Criação, encarnação e redenção. Ele inspirou os escritores das Escrituras. Encheu a vida de Cristo de poder. Ele atrai e convence os seres humanos, e aqueles que respondem são renovados e transformados à imagem de Deus. Enviado pelo Pai e pelo Filho para estar sempre com os Seus filhos, Ele concede dons espirituais à Igreja, capacita-a para dar testemunho de Cristo e guia-a para toda a verdade, em harmonia com as Escrituras.
(Gn 1:1, 2; Lc 1:35; 4:18; Mt 10:38; 2 Pd 1:21; 2 Co 3:18; Ef 4:11, 12; Mt 28:19; Jo 14:16-18, 26; 15:26, 27; 16:7-13.)

6. Criação:

Deus é o Criador de todas as coisas e revelou nas Escrituras o relato autêntico da Sua atividade criadora. Em seis dias, o Senhor criou "os céus e a terra" e todos os seres vivos na Terra, e descansou no sétimo dia dessa primeira semana. Assim, Ele estabeleceu o sábado como um memorial perpétuo da Sua obra criativa completa. O primeiro homem e a primeira mulher foram feitos à imagem de Deus como obra máxima da Criação, receberam o domínio sobre o mundo e a responsabilidade de cuidar dele. Quando o mundo foi concluído, era "muito bom", proclamando a glória de Deus.
(Gén. 1; 2; Êxodo 20:8-11; Sal. 19:1-6; 33:6, 9; 104; Hebreus 11:3.)

7.º A Natuora da Humanidade:

O homem e a mulher foram feitos à imagem de Deus, com individualidade, o poder de pensar e de agir. Embora criados como seres livres, cada pessoa é uma unidade indivisível de corpo, mente e espírito, dependente de Deus para a vida, a respiração e tudo o resto. Quando os nossos primeiros pais desobedeceram a Deus, negaram a sua dependência d'Ele e caíram da sua elevada posição sob Deus. A imagem de Deus neles foi manchada, e tornaram-se sujeitos à morte. Os seus descendentes partilham esta natuora decaída e as suas consequências. Nascem com fraquezas e tendências para o mal. Mas Deus, em Cristo, reconciliou o mundo Consigo mesmo e, pelo Seu Espírito, restaura nos humanos arrependidos a imagem do seu Criador. Criados para a glória de Deus, são chamados a amá-Lo, a amar-se uns aos outros e a cuidar do seu ambiente.
(Gén. 1:26-28; 2:7; Sal. 8:4-8; Mat. 17:24-28; Gén. 3; Sal. 51:5; Rom. 5:12-17; 2 Cor. 5:19, 20; Sal. 51:10; 1 João 4:7, 8, 11, 20; Gén. 2:15.)

8.º O Grande Conflito:

Toda a humanidade está agora envolvida numa grande controvérsia entre Cristo e Satanás a respeito do caráter de Deus, da Sua lei e da Sua soberania sobre o universo. Este conflito começou no céu quando um ser criado, dotado de liberdade de escolha, em autoexaltação, se tornou Satanás, o adversário de Deus, e levou uma parte dos anjos à rebelião. Introduziu o espírito de rebelião neste mundo quando levou Adão e Eva ao pecado. Este pecado humano resultou na distorção da imagem de Deus na humanidade, na desordem do mundo criado e, por fim, na sua devastação durante o dilúvio global. Observado por todo o universo criado, este mundo tornou-se a arena do conflito universal, do qual o Deus de amor será finalmente vindicado. Para auxiliar o Seu povo neste conflito, Cristo envia o Espírito Santo e anjos leais para os guiar, proteger e sustentar no caminho da salvação.
(Apocalipse 12:4-9; Isa. 14:12-14; Eze. 28:12-18; Gén. 3; Romanos 1:19-32; 5:12-21; 8:19-22; Gén. 6-8; 2 Pedro 3:6; 1 Coríntios 4:9; Hebreus 1:14.)

9.º A Vida, Morte e Ressurreição de Cristo:

Na vida perfeita de Cristo, em obediência à vontade de Deus, no Seu sofrimento, morte e ressurreição, Deus providenciou o único meio de expiação pelo pecado humano, para que aqueles que, pela fé, aceitam essa expiação possam ter vida eterna e toda a criação possa compreender melhor o infinito e santo amor do Criador. Esta perfeita expiação vindica a justiça da lei de Deus e a graciosidade do Seu caráter; pois ela tanto condena o nosso pecado como concede o perdão. A morte de Cristo é substitutiva e expiatória,

reconciliadora e transformadora. A ressurreição de Cristo proclama o triunfo de Deus sobre as forças do mal e, para aqueles que aceitam a expiação, assegura a vitória final sobre o pecado e a morte. Declara o senhorio de Jesus Cristo, diante de quem todo o joelho no céu e na terra se dobrará.
(João 3:16; Is 53; 1 Pedro 2:21, 22; 1 Coríntios 15:3, 4, 20-22; 2 Coríntios 5:14, 15, 19-21; Romanos 1:4; 3:25; 4:25; 8:3, 4; 1 João 2:2; 4:10; Colossenses 2:15; Filipenses 2:6-11.)

10.º A Experiência da Salvação:

Em infinito amor e misericórdia, Deus fez Cristo, que não conheceu pecado, pecado por nós, para que n'Ele nos tornássemos justiça de Deus. Guiados pelo Espírito Santo, sentimos a nossa necessidade, reconhecemos a nossa pecaminosidade, arrependemo-nos das nossas transgressões e exercemos fé em Jesus como Senhor e Cristo, como Substituto e Exemplo. Esta fé que recebe a salvação vem pelo poder divino da Palavra e é o dom da graça de Deus. Por meio de Cristo, somos justificados, adotados como filhos e filhas de Deus e libertos do senhorio do pecado. Através do Espírito, nascemos de novo e somos santificados; o Espírito renova as nossas mentes, escreve a lei do amor de Deus nos nossos corações e é-nos dado o poder de viver uma vida santa. Permanecendo n'Ele, tornamo-nos participantes da natuora divina e temos a certeza da salvação agora e no julgamento.
(2 Co 5:17-21; Jo 3:16; Gl 1:4; 4:4-7; Tt 3:3-7; Jo 16:8; Gl 3:13, 14; 1 Pe 2:21, 22; Rm 10:17; Lc 17:5; Mc 9:23, 24; Ef 2:5-10; Rm 3:21-26; Cl 1:13, 14; Hb 8:7-12;

11.º Crescimento em Cristo:

Pela Sua morte na cruz, Jesus triunfou sobre as forças do mal. Aquele que subjugou espíritos demoníacos durante o Seu ministério terreno quebrou o seu poder e tornou certa a sua condenação final. A vitória de Jesus dá-nos a vitória sobre as forças do mal que procuram controlar-nos, enquanto caminhamos com Ele em paz, alegria e na certeza do Seu amor. Agora o Espírito Santo habita em nós e capacita-nos. À medida que nos rendemos continuamente a Jesus como nosso Salvador e Senhor, somos libertos do fardo das nossas ações passadas. Já não vivemos na escuridão, no medo de poderes malignos, na ignorância ou numa vida sem sentido. Nesta nova liberdade em Jesus, somos chamados a crescer à Sua semelhança, comunicando com Ele diariamente em oração, alimentando-nos da Sua Palavra, meditando nela e na Sua providência, cantando os Seus louvores, reunindo-nos para adoração e participando na missão da Igreja. À medida que nos entregamos em serviço amoroso àqueles que nos rodeiam e testemunhando a Sua salvação, a Sua presença constante connosco através do Espírito transforma cada momento e

cada tarefa numa experiência espiritual.
(Sl 1:1, 2; 23:4; 77:11, 12; Cl 1:13, 14; 2:6, 14, 15; Lc 10:17-20; Ef 5:19, 20; 6:12-18; 1 Ts 5:23; 2 Pd 2:9; 3:18; 2 Co 3:17, 18; Fp 3:7-14;

12.º A Igreja:

A Igreja é a comunidade de crentes que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Em continuidade com o povo de Deus nos tempos do Antigo Testamento, somos chamados para fora do mundo e unimo-nos para a adoração, a comunhão, a instrução na Palavra, a Ceia do Senhor, o serviço a toda a humanidade e a proclamação do evangelho ao mundo. A Igreja deriva a sua autoridade de Cristo, que é o Verbo encarnado, e das Escrituras, que são a Palavra escrita. A Igreja é a família de Deus; adotados por Ele como Seus filhos, os seus membros vivem com base na nova aliança. A Igreja é o corpo de Cristo, uma comunidade de fé com o próprio Cristo como Cabeça. A Igreja é a noiva por quem Cristo morreu para a santificar e purificar. No Seu regresso vitorioso, Ele apresentará a Si mesmo uma Igreja gloriosa, os fiéis de todos os tempos, comprados pelo Seu sangue, sem mancha nem ruga, mas santos e irrepreensíveis.
(Gn 12:3; Mt 7:38; Ef 4:11-15; 3:8-11; Mt 28:19, 20; 16:13-20; 18:18; Ef 2:19-22; 1:22, 23; 5:23-27; Cl 1:17, 18.)

13.º O Remanescente e a Sua Missão:

A igreja universal é composta por todos os que verdadeiramente crêem em Cristo, mas nos últimos dias, durante um período de apostasia generalizada, um remanescente foi chamado a guardar os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Este remanescente proclama a chegada da hora do juízo, a salvação por meio de Cristo e a proximidade da Sua segunda vinda. Esta proclamação é simbolizada pelos três anjos de Apocalipse 14 e coincide com o juízo investigativo no céu, que conduz ao arrependimento e à reforma na Terra. Cada crente é chamado a ter uma parte pessoal neste testemunho mundial.
(Ap 12:17; 14:6-12; 18:1-4; 2 Co 5:10; Jd 3, 14; 1 Pe 1:16-19; 2 Pe 3:10-14; Ap 21:1-14.)

14.º Unidade no Corpo de Cristo:

A igreja é um só corpo com muitos membros, chamados de todas as nações, tribos, línguas e povos. Em Cristo, somos uma nova criação; distinções de raça, cultura, aprendizagem, nacionalidade, estatuto social, riqueza, género

e outras diferenças não nos devem dividir. Somos todos iguais em Cristo, que por um só Espírito nos uniu numa só comunhão com Ele e uns com os outros. Devemos servir e ser servidos sem parcialidade ou reserva. Através da revelação de Jesus Cristo nas Escrituras, partilhamos a mesma fé e esperança e damos um testemunho unido a todos. Esta unidade tem a sua fonte na unicidade do Deus trino, que nos adotou como Seus filhos.
(Rom. 12:4, 5; 1 Co. 12:12-14; Mt. 28:19, 20; Sl. 133:1; 2 Co. 5:16, 17; Mt. 17:26, 27; Gl. 3:27-29; Cl. 3:10-15; Ef. 4:14-16; 4:1-6; Jo.

15.º Batismo:

Através do batismo, confessamos a nossa fé na morte e ressurreição de Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Tornamo-nos o Seu povo e somos recebidos como membros da Sua igreja. O batismo é um símbolo da nossa união com Cristo, do perdão dos nossos pecados e da receção do Espírito Santo. É realizado por imersão em água e baseia-se numa declaração pública de fé em Jesus e na evidência do arrependimento dos pecados. Segue-se à instrução nas Sagradas Escrituras e à aceitação dos seus ensinamentos.
(Romanos 6:1-6; Colossenses 2:12, 13; Mateus 16:30-33; 22:16; Atos 2:38; Mateus 28:19, 20.)

16.º A Ceia do Senhor:

A Ceia do Senhor é uma comunhão que simboliza o corpo e o sangue de Jesus como expressão de fé n'Ele, nosso Senhor e Salvador. Nesta experiência de comunhão, Cristo está presente para encontrar e fortalecer o Seu povo. Ao participarmos com alegria, proclamamos a morte do Senhor até que Ele regresse. A preparação para a Ceia do Senhor inclui o autoexame, o arrependimento e a confissão. O Senhor ordenou o serviço do lava-pés para simbolizar uma purificação renovada, para expressar a disposição de servir uns aos outros com humildade, refletindo o espírito de Cristo, e para unir os corações em amor. A Ceia do Senhor é aberta a todos os cristãos.
(1 Coríntios 10:16, 17; 11:23-30; Mateus 26:17-30; Apocalipse 3:20; João 6:48-63; 13:1-17.)

17.º Dons e Ministérios Espirituais:

Deus concede dons espirituais a todos os membros da Sua igreja em cada geração, e cada membro é chamado a usar esses dons em serviço amoroso para o bem comum da igreja e da humanidade. Concedidos pelo Espírito Santo, que os distribui de acordo com a Sua vontade, estes dons fornecem as capacidades e os ministérios necessários para que a igreja possa cumprir

a sua missão divinamente ordenada. De acordo com as Escrituras, estes dons incluem a fé, a cura, a profecia, a pregação, o ensino, a administração, a reconciliação, a compaixão e o serviço altruísta para ajudar e encorajar as pessoas. Alguns membros são chamados por Deus e equipados pelo Espírito para ministérios reconhecidos, como o trabalho pastoral, a evangelização, o trabalho missionário e o ensino, especialmente para preparar os fiéis para o serviço, edificar a igreja para a maturidade espiritual e promover a unidade na fé e no conhecimento de Deus. Quando os membros usam estes dons espirituais como fiéis mordomos da multiforme graça de Deus, a igreja é protegida das influências destrutivas dos falsos ensinamentos, cresce através do aumento divino e é fortalecida na fé e no amor.
(Romanos 12:4-8; 1 Coríntios 12:9-11, 27, 28; Efésios 4:8, 11-16; Mateus 6:1-7; 1 Timóteo 3:1-13; 1 Pedro 4:10, 11.)

18.º O Dom da Profecia:

Um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Este dom é uma marca identificadora da igreja remanescente e foi manifestado no ministério do Espírito de Profecia. Como mensageiros do Senhor, estes escritos são uma fonte de verdade contínua e autorizada que proporciona à igreja conforto, orientação, instrução e correção. Afirmam também claramente que a Bíblia é o padrão pelo qual todo o ensino e experiência devem ser testados.
(Joel 2:28, 29; Mateus 2:14-21; Hebreus 1:1-3; Apocalipse 12:17; 19:10.)

19.º A Lei de Deus:

Os grandes princípios da lei de Deus estão incorporados nos Dez Mandamentos e foram exemplificados na vida de Cristo. Expressam o amor, a vontade e os propósitos de Deus no que diz respeito à conduta e às relações humanas e são obrigatórios para todas as pessoas em todas as épocas. Estes mandamentos constituem a base da aliança de Deus com o Seu povo e são o padrão do julgamento divino. Através da atuação do Espírito Santo, apontam o pecado e despertam o sentido da necessidade de um Salvador. A salvação é inteiramente pela graça e não pelas obras, mas o seu fruto é a obediência aos Mandamentos. Esta obediência desenvolve o caráter cristão e resulta numa sensação de bem-estar. É uma evidência do nosso amor pelo Senhor e da nossa preocupação pelos nossos semelhantes. A obediência da fé demonstra o poder de Cristo para transformar vidas e fortalece o testemunho cristão.
(Êxodo 20:1-17; Salmo 40:7, 8; Mateus 22:36-40; Deuteronómio 28:1-14; Mateus 5:17-20; Hebreus 8:8-10; João 15:7-10; Efésios 2:8-10; 1 João 5:3; Romanos 8:3, 4; Salmo 19:7-14.)

20.º O sábado:

O gracioso Criador, após seis dias da Criação, descansou no sétimo dia e estabeleceu o sábado para todos os povos como um memorial da Criação. O quarto mandamento da lei imutável de Deus exige a observância deste sábado do sétimo dia como um dia de descanso, adoração e ministério, em harmonia com os ensinamentos e práticas de Jesus, o Senhor do sábado. O sábado é um dia de alegre comunhão com Deus e uns com os outros. É um sinal da nossa redenção em Cristo, uma marca da nossa santificação, um símbolo da nossa obediência e uma antecipação do nosso futuro eterno no reino de Deus. O sábado é o sinal perpétuo de Deus da Sua aliança eterna entre Ele e o Seu povo. A alegre observância deste tempo sagrado, de tarde em noite, desde o pôr do sol até ao pôr do sol, é uma celebração dos atos de criação e redenção de Deus.
(Génesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11; Lucas 4:16; Isaías 56:5, 6; 58:13, 14; Mateus 12:1-12; Êxodo 31:13-17; Ezequiel 20:12, 20; Deuteronómio 5:12-15; Hebreus 4:1-11; Levítico 23:32;

21.º Mordomia:

Somos mordomos de Deus, a quem Ele nos confiou tempo, oportunidades, capacidades, bens e as bênçãos da Terra e dos seus recursos. Somos responsáveis perante Ele pelo uso adequado dos mesmos. Reconhecemos a propriedade de Deus através do serviço fiel a Ele e aos nossos semelhantes, e pela devolução dos dízimos e das ofertas para a proclamação do Seu evangelho e para o sustento e crescimento da Sua Igreja. A mordomia é um privilégio que nos foi dado por Deus para nutrir o amor e superar o egoísmo e a ganância. Os mordomos regozijam-se com as bênçãos que chegam aos outros como resultado da sua fidelidade.
(Génesis 1:26-28; 2:15; 1 Crónicas 29:14; Ageu 1:3-11; Malaquias 3:8-12; 1 Coríntios 9:9-14; Mateus 23:23; 2 Coríntios 8:1-15; Romanos 15:26, 27.)

22.º Comportamento Cristão:

Somos chamados a ser um povo piedoso que pensa, sente e age em harmonia com os princípios celestiais. Para que o Espírito recrie em nós o caráter do nosso Senhor, devemos envolver-nos apenas naquilo que produzirá puora, saúde e alegria semelhantes às de Cristo nas nossas vidas. Isto significa que as nossas diversões e entretenimento devem corresponder aos mais elevados padrões de gosto e beleza cristãos. Embora reconheçamos as diferenças culturais, as nossas roupas devem ser simples, modestas e elegantes, condizentes com aqueles cuja verdadeira beleza não provém do adorno exterior, mas do

ornamento imperecível de um espírito gentil e tranquilo. Isto também significa que, como os nossos corpos são o templo do Espírito Santo, devemos cuidar deles com inteligência. Além do exercício e descanso adequados, devemos adotar a dieta mais saudável possível e abster-nos de alimentos impuros, tal como definidos nas Escrituras. Como as bebidas alcoólicas, o tabaco, o uso indevido de drogas e outras substâncias que causam dependência são prejudiciais para o nosso organismo, devemos evitá-los também. Em vez disso, devemos envolver-nos em tudo o que conduz os nossos pensamentos e corpos à disciplina de Cristo, que deseja a nossa integridade, alegria e bondade.
(Romanos 12:1, 2; 1 João 2:6; Efésios 5:1-21; Filipenses 4:8; 2 Coríntios 10:5; 6:14-7:1; 1 Pedro 3:1-4; 1 Coríntios 6:19, 20; 10:31; Levítico 11:1-47; 3 João 2.)

23.º Casamento e Família:

O casamento foi divinamente estabelecido no Éden e afirmado por Jesus como uma união vitalícia entre um homem e uma mulher numa relação amorosa. Para os cristãos, o casamento é um compromisso com Deus e uns com os outros, devendo ser firmado apenas por parceiros que partilhem uma fé comum. O amor mútuo, a honra, o respeito e a responsabilidade são o fundamento desta relação, refletindo o amor, a santidade, a proximidade e a permanência do vínculo entre Cristo e a Sua Igreja. Em relação ao divórcio, Jesus ensinou que qualquer pessoa que se divorcie do seu cônjuge, exceto por imoralidade sexual, e se case com outra pessoa, comete adultério. Embora alguns relacionamentos familiares possam ficar aquém do ideal, aqueles que se entregam plenamente uns aos outros em Cristo podem alcançar a unidade amorosa através da orientação do Espírito e da educação da Igreja. Deus abençoa a família e deseja que os seus membros se ajudem mutuamente em direção à maturidade completa. Os pais devem educar os seus filhos para amarem e obedecerem ao Senhor. Através do seu exemplo e das suas palavras, devem ensinar que Cristo é um disciplinador amoroso, terno e atencioso que deseja que os filhos se tornem membros do Seu corpo, a família de Deus. O aumento da proximidade familiar é uma das marcas distintivas da mensagem final do evangelho.
(Génesis 2:18-25; Mateus 19:3-9; João 2:1-11; 2 Coríntios 6:14; Efésios 5:21-33; Mateus 5:31, 32; Marcos 10:11, 12; Lucas 16:18; 1 Coríntios 7:10, 11; Êxodo 20:12; Hebreus 6:1-4; Deuteronómio 6:5-9; Provérbios 22:6;

24.º O Ministério de Cristo no Santuário Celeste:

Há um santuário no céu, o verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem. Nele, Cristo ministra em nosso favor, disponibilizando aos crentes os benefícios do Seu sacrifício expiatório oferecido de uma vez para

sempre na cruz. Foi empossado como nosso grande Sumo Sacerdote e iniciou o Seu ministério de intercessão quando subiu ao céu. Em 1844, no final do período profético de 2.300 dias, Ele entrou na segunda e última fase do Seu ministério expiatório, que é uma obra de julgamento investigativo. Esta obra de julgamento revela aos seres celestes quem, de entre os mortos, dorme em Cristo e, por isso, é, n'Ele, considerado digno da primeira ressurreição. Manifesta também quem, de entre os vivos, permanece em Cristo, guardando os mandamentos de Deus e a fé em Jesus, e está, n'Ele, pronto para a trasladação para o Seu reino eterno. Este julgamento vindica a justiça de Deus em salvar aqueles que crêem em Jesus. Declara que aqueles que permaneceram leais a Deus receberão o reino. A conclusão deste ministério de Cristo marcará o fim da provação humana antes da Segunda Vinda.
(Hebreus 8:1-5; 4:14-16; 9:11-28; 10:19-22; 1:3; 2:16, 17; Daniel 7:9-27; 8:13, 14; 9:24-27; Números 14:34; Ezequiel 4:6; Levítico 16; Apocalipse 14:6, 7; 20:12; 14:12; 22:12.)

25.º A Segunda Vinda de Cristo:

A segunda vinda de Cristo é a bendita esperança da igreja e o grande clímax do evangelho. O regresso do Salvador será literal, pessoal, visível e mundial. Quando Ele regressar, os justos mortos serão ressuscitados e, juntamente com os justos vivos, serão glorificados e levados para o céu, enquanto os ímpios morrerão. O cumprimento próximo da maioria das profecias, juntamente com a situação atual do mundo, indica que a vinda de Cristo está próxima. O tempo exato deste evento não foi revelado e, por isso, somos instados a estar sempre prontos.
(Tito 2:13; Hebreus 9:28; João 14:1-3; Atos 1:9-11; Mateus 24:14; Apocalipse 1:7; Mateus 24:43, 44; 1 Tessalonicenses 4:13-18; 1 Coríntios 15:51-54; 2 Tessalonicenses 1:7-10; 2:8; Apocalipse 14:14-20; 19:11-21;

26.º Morte e Ressurreição:

O salário do pecado é a morte. Mas Deus, o único imortal, concederá a vida eterna aos seus remidos. Até esse dia, a morte é um estado inconsciente para todos. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, os justos ressuscitados e os justos vivos serão glorificados e arrebatados para se encontrarem com o seu Senhor. A segunda ressurreição, a ressurreição dos ímpios, ocorrerá mil anos depois.
(Rom. 6:23; 1 Tim. 6:15, 16; Ecl. 9:5, 6; Sl. 146:3, 4; João 11:11-14; Cl. 3:4; 1 Co. 15:51-54; 1 Tess. 4:13-17; João 5:28, 29; Apoc. 20:1-10.)

27.º O Milénio e o Fim do Pecado:

O milénio é o reinado de mil anos de Cristo com os Seus santos no céu, entre a primeira e a segunda ressurreição. Durante este período, os ímpios mortos serão julgados; a Terra ficará desolada e sem vida humana, mas ocupada por Satanás e pelos seus anjos. No final do milénio, Cristo, os Seus santos e a Cidade Santa descerão do céu para a Terra. Os ímpios mortos serão ressuscitados e, juntamente com Satanás e os seus anjos, cercarão a cidade. Mas o fogo de Deus os consumirá e purificará a Terra. Assim, o universo estará livre do pecado e dos pecadores para sempre.
(Apocalipse 20; 1 Coríntios 6:2, 3; Jeremias 4:23-26; Apo. 21:1-5; Mal. 4:1; Ezequiel 28:18, 19.)

28.º A Nova Terra:

Na nova terra, onde habita a justiça, Deus providenciará um lar eterno para os redimidos e um ambiente perfeito para a vida eterna, o amor, a alegria e a aprendizagem na Sua presença. O próprio Deus habitará com o Seu povo, e o sofrimento e a morte não mais existirão. O grande conflito terminará e o pecado não mais existirá. Todas as coisas, animadas e inanimadas, declararão que Deus é amor, e Ele reinará para sempre. Amém.
(2 Ped. 3:13; Isa. 35; 65:17-25; Mateus 5:5; Apocalipse 21:1-7; 22:1-5; 11:15.)

ALFABETO DA EDUCAÇAO DE INFANCIA

Ou os pais do século XXI? Partilho alguns insights — este livro está disponível online gratuitamente.

(O principal é manter o principal como principal.)

O IMPORTANTE É FAZER COM QUE O IMPORTANTE SEJA O IMPORTANTE.

2. QUANDO UMA CRIANÇA ESTÁ NO ÚTERO DA MÃE

3. ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

4. CRIANÇAS NA BÍBLIA

5.º LEITE DE VACA OU LEITE MATERNA?

6. A CRIANÇA NA ESCOLA

7.º POR QUE RAZÃO DEUS NOS DEU FILHOS?

8. OS DESAFIOS DA PARENTALIDADE

9. EDUCAÇÃO SEXUAL PARA JOVENS

10. ORAÇÕES EM FAMÍLIA (CULTO)

11. OUTRAS ROTINAS DOMÉSTICAS

12. COMUNICAÇÃO COM CRIANÇAS

13.º SANTO CASAMENTO

14. O DIVÓRCIO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS

15.º AVÓS E OUTROS CUIDADORES

16.º ESTABELECENDO VALORES FAMILIARES

17. CRIANÇAS ADULTAS

18.º CORTE DO CORDÃO UMBILICAL

19. FILHOS ADULTOS QUE VIVEM EM CASA

20. SAÚDE INFANTIL

21.º SOGROS E CO-PARENTALIDADE (SAÚDE)

22.º PAIS E CRIAÇÃO DOS FILHOS

23.º MÃES E CRIAÇÃO DOS FILHOS

24.º ESCOLHENDO UM PARCEIRO PARA A VIDA

25. ENTRETENIMENTO, DESPORTO E AMIGOS

26. DOENÇAS RELACIONADAS COM A MODA (IKKCW)

27. DISCIPLINA

28. A POBORA E O AMBIENTE DA CRIANÇA

29.º AJUDAR NAS TAREFAS, SERVIR, ENSINAR COMPETÊNCIAS E EMPREENDER

30.º ABUSO INFANTIL (IKKCW)

31. MÚSICA, BRUXARIA E OUTRAS INFLUÊNCIAS

32. CRIANÇAS E MEDIA E TECNOLOGIA (IKKCW)

33.º PARENTALIDADE SOLTEIRA

34.º ENSINAR CRIANÇAS EM CASA

35. TAREFAS ADEQUADAS À IDADE DAS CRIANÇAS

36.º A PALAVRA DE DEUS

37. ORAÇÃO

38. MAIS DE 101 COISAS QUE O ACONSELHAMOS A FAZER COM OS SEUS FILHOS

20 coisas que incentivam o bom comportamento nas crianças

39.º SAÚDE DOS PAIS

41.º CRIANDO MENINOS PARA SEREM LÍDERES

42. CRIAR MENINAS DE ACORDO COM PROVÉRBIOS 31 (IKKCW)

43. CONCLUSÃO SOBRE O PRINCIPAL PONTO NA PARENTALIDADE

A. Perguntas e Respostas para Pais e Filhos

B. Orientações para Vários Serviços

CRIAR UM MENINO PARA SE TORNAR UM SACERDOTE E LIDERAR O SEU LAR (ou educar uma criança para ser leiga - escrito para os rapazes pelos pais)

Muitos escreveram livros sobre como educar rapazes para crentes. Criar uma menina não é significativamente diferente de criar um menino, exceto onde os papéis de género diferem, como Deus nos instruiu. Deus é o Pai supremo, e as Escrituras são o principal manual de educação dos filhos — tudo o resto as complementa. O mais importante na educação dos nossos filhos é ajudá-los a viver independentemente de nós. Devem aprender a navegar pela vida através das relações com Deus, a comunidade (escola ou trabalho), a igreja e as suas famílias.

Os céus e a terra são os primeiros livros de um rapaz antes de aprender a ler ou a escrever, como afirma o Salmo 19. O Salmo 144:12-15 diz:
Que os nossos filhos, na juventude, sejam como plantas bem alimentadas, e as nossas filhas como colunas esculpidas para adornar um palácio. Que os nossos celeiros estejam cheios de todo o tipo de provisão. Que as nossas ovelhas se multipliquem em milhares, em dezenas de milhares nos nossos campos; que os nossos bois puxem cargas pesadas. Que não haja arrombamento de muros, nem entrada em cativeiro, nem grito de angústia nas nossas ruas. Bem-aventurado é o povo a quem isto é verdade; abençoado é o povo cujo Deus é o Senhor.

A definição divina do homem vai para além da aparência física. Ezequiel 22:30 diz-nos que o homem se coloca na brecha para reparar o que está quebrado. Ser homem, segundo a Palavra de Deus, significa crescer espiritualmente, mentalmente, emocionalmente e fisicamente. Uma criança cresce adequadamente em casa, na comunidade, na escola e na igreja.

Depois de termos filhos, precisamos de planear, porque Deus confiou-nos a responsabilidade de cuidar deles. São como um jardim que precisamos de cultivar até crescerem e amadurecerem. Não podemos simplesmente acomodar-nos e presumir que as coisas acontecerão por si. A comida e a roupa não chegam para completar a criação de uma criança.

Os nossos filhos tornar-se-ão líderes nas suas comunidades, sacerdotes nos seus lares e nossos irmãos no céu um dia. Estamos a preparar os nossos filhos para serem maridos, pais e crentes na casa de Deus. Esta é uma viagem

que dura toda a vida, que requer um tempo significativo e está firmemente enraizada no fundamento da Palavra de Deus.

A Palavra de Deus é o princípio e o fim da educação dos filhos (o Alfa e o Ómega). É a única verdadeira segurança para pais e filhos. Que colham os frutos do vosso trabalho e fidelidade a Deus; que ajudem os seus filhos a tornarem-se indivíduos responsáveis que deem muito fruto em justiça. Lucas 2:52 diz: "E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens."

A adolescência não tem de ser marcada pela rebeldia; em vez disso, pode ser um período de produtividade para a criança, os pais e a comunidade. Não nos cansemos de fazer o bem, pois um dia, "Seu pai e sua mãe se alegrarão; aquela que o gerou se alegrará". Como pais, devemos levar os nossos filhos a seminários evangélicos ou de ministério leigo e envolvê-los no trabalho que fazemos para o Senhor, para que aprendam através da ação e cresçam no amor pela obra de Deus.

Criar um filho temente a Deus exige empenho, pois os rapazes de hoje enfrentam desafios para desenvolver a diligência nos estudos e no trabalho manual. Cerca de 90% das terras agrícolas em África são cultivadas por mulheres mais velhas, e aproximadamente 80% dos fiéis nos locais de culto são mulheres, que também demonstram maior entusiasmo pela educação e pela leitura em muitos países.

No passado, disciplinas como a matemática ou a física eram consideradas masculinas, e os rapazes tinham geralmente notas mais elevadas nestas áreas. No entanto, a investigação do Dr. Nedley nos Estados Unidos indica que estas tendências estão a mudar, com as raparigas a apresentarem agora um desempenho tão bom como os rapazes. Acrescenta que muitos rapazes hoje se sentem menos motivados para procurar a excelência porque encontrar uma esposa já não exige o tradicional dote, facilitando o casamento.

Hoje em dia, são as raparigas que perseguem os rapazes. Esta dinâmica reduz o sentido de responsabilidade, motivação e ambição dos rapazes. O Dr. Nedley salienta ainda que muitos rapazes dependem dos pais ou das esposas para apoio financeiro até à idade adulta. Se a esposa acaba por abandonar o lar, leva frequentemente os filhos, deixando o marido para trás, para os pais, e depende deles.

Um menino é criado à imagem de Deus e foi feito antes da mulher. O seu principal propósito na Terra não é apenas reproduzir-se, mas dar glória a Deus, dominar e subjugar a Terra. Os nossos filhos precisam de entender isso antes de mais. O menino recebeu a tarefa de cuidar do jardim ainda antes da queda da humanidade. A obediência a Deus e aos pais é a primeira lição para

os nossos filhos — seguida de disciplina, habilidade, educação, autocontrolo e trabalho manual. Estas qualidades ensinam a abnegação, a autodisciplina e a responsabilidade de sustentar uma família.

Nas tradições africanas, o filho mais velho era quem cuidava dos pais e era considerado pelas irmãs e irmãos mais novos como provedor, conselheiro e líder. Esta responsabilidade tem vindo a diminuir até certo ponto.

Embora estas estatísticas sejam dos Estados Unidos, as tendências influenciam frequentemente outras regiões. Os EUA estabelecem frequentemente padrões sociais — por vezes negativos, como a normalização da homossexualidade — que outras culturas seguem sem grande resistência. Os meios de comunicação atuais, especialmente a televisão, atuam como um substituto para muitas crianças, o que é perigoso porque grande parte do conteúdo promove valores questionáveis no discurso, no vestuário e no comportamento.

No passado, chamar "menina" a um rapaz era considerado um insulto. Hoje, até os rapazes inteligentes e fortes estão a adotar comportamentos imorais como a homossexualidade — algo que antes era tabu até entre os não crentes. Em países como as Filipinas, os relatos indicam que o país lidera em cirurgias de mudança de sexo para homens que acreditam que as suas vidas se tornarão "mais fáceis" se se tornarem mulheres. Isto reflete uma compreensão errada da ordem criada por Deus: o homem foi criado em primeiro lugar, é a cabeça e deve ser respeitado pela mulher. Além disso, a primeira pecadora foi uma mulher — um facto que não deve inspirar admiração a ninguém.

Herodes matou crianças do sexo masculino. O Faraó sabia também que, eliminando as crianças do sexo masculino, poderia destruir uma nação. Até Balaão provocou a morte de 24.000 homens de Israel, sabendo que, eliminando os homens, acabaria com a nação. Deus deu aos filhos do sexo masculino e aos homens dons e responsabilidades que as mulheres não receberam, portanto, ao educar os rapazes, devemos considerar isso. Os pais devem dedicar tempo aos filhos e ensiná-los através de ações. Diz-se que muitos pais passam menos de quatro minutos por dia a falar com os filhos.

Devemos ser intencionais na escolha de muitas coisas, como os amigos, a música que ouvimos, os livros que lemos, a educação que procuramos, a igreja que frequentamos, a roupa que vestimos e muito mais. Os pais devem ler a Palavra de Deus para encontrar respostas e padrões adequados. Devemos também esforçar-nos por amadurecer como crentes e servir juntos. Mesmo os pais descuidados podem criar filhos que amam a Deus. Vemos Timóteo, a sua avó Lóide e a sua mãe Eunice a ajudarem Timóteo a tornar-se um herói que serviu a muitos como leigo e, mais tarde, como pastor.

É preciso ter metas e planos para o ano. Não pode fazer tudo de uma vez — crie um plano passo a passo para o que quer alcançar, em vez de tropeçar no escuro até as crianças saírem de casa. As crianças pequenas são como esponjas que absorvem muito conhecimento. Retêm muito do que aprendem em ciências e exercícios de memorização. Utilize este tempo para lhes ensinar sobre o livro da criação e o mundo. Os ensinamentos de 1 Coríntios 13 sobre o amor são essenciais tanto para as crianças como para nós.

Ensine sempre os nossos filhos sobre a criação de Deus e não sobre a evolução. Esta deve ser uma prioridade (1 Coríntios 3:19). Recorra à ajuda dos avós para ajudar com as crianças. As crianças devem aprender a construir uma casa, costurar, cozinhar, cultivar e outras competências. Ensine as crianças a falar em público, a gerir o seu tempo e a avaliar o seu progresso. Celebre as suas conquistas. Ensine-as sobre heróis bíblicos como David, Noé e Abraão. Pergunte ao seu filho quem são os seus heróis — são personagens de filmes ou personagens de videojogos? Como podem ser uma luz ou um farol em casa?

Leia livros como "10 Rapazes que Mudaram o Mundo", de Irene Howard. O seu filho admira as pessoas que não amam a Deus, como é que Sansão amou os filisteus? Que tipo de livros está ele a ler?

A vida de um homem está repleta de decisões e ações baseadas nessas decisões. Devemos preparar os nossos jovens para assumirem responsabilidades, fazendo as escolhas certas. Prepare-os bem, permita-lhes tomar decisões e, quando cometerem erros, deixe-os aprender a corrigi-los. Aprenda ainda com pequenas criaturas como as formigas e com figuras bíblicas como o jovem José, Jetro, Abigail, o Bom Samaritano, Boaz e outros.

O seu filho consegue lidar com responsabilidades quando está ausente? Ele cumprimenta as pessoas? Ele faz tarefas domésticas? Observe se gere bem o tempo e se mantém os seus pertences organizados e limpos. Sabe resolver problemas ou esquece-se das suas responsabilidades? Compreende que o tempo é valioso e evita a procrastinação?

Leve o seu filho a observar processos judiciais adequados à sua idade e a discutir casos comuns. Leia histórias como as de Acã e Sansão e discuta-as. O seu filho arranja desculpas, exagera ou quebra promessas? Pega nos pertences de outras pessoas sem permissão? Adora fofocas e dá falso testemunho?

Não devemos proteger demasiado os nossos filhos da dor ou do fracasso. Por vezes, precisam de falhar na aprendizagem, mas não devem ter medo de tentar novamente. Leia sobre os trinta valentes de David (1 Crónicas 11). Estude também os heróis da Reforma, como Lutero, Zwinglio, Tyndale, Knox e Huss. O seu filho consegue aceitar a correção e aprender com ela? Tem coragem para admitir os seus pecados, arrepender-se e deixá-los para trás?

Consegue confessar quando está errado? Teme mais as pessoas do que a Deus?

O homem é o chefe da família, tal como Cristo é o chefe da Igreja. Repare no caráter de homens como Noé, Job, Abraão, Moisés e David. Abraão foi elogiado como herói porque "Eu conheço-o, e ele ordenará aos seus filhos e à sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor, e pratiquem a justiça e o juízo". Um filho deve compreender profundamente os principais ensinamentos da fé e distingui-los das falsas doutrinas, pois será sacerdote no seu lar e talvez até na igreja. Deve questionar os pastores e os líderes espirituais sobre as suas crenças — o que é o evangelho e como impacta as suas vidas?

Deuteronómio 6:7-8 instrui-nos a ensinar as crianças e a garantir que elas memorizam essas verdades. Os pais devem ajudar os seus filhos a tornarem-se professores.

Aprender a liderar é vital. Em 1 Reis 3:9, Salomão orou: "Dá ao teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal. Pois quem é capaz de julgar este teu grande povo?" Aqui, Salomão pediu sabedoria e liderança. Devemos ser exemplos para os nossos filhos de como ser juízes justos. Quando os disciplinamos, defendemos a lei de Deus e orientamo-los nas instruções do Senhor. Ensine-os a reconciliar-se com os amigos quando surgem conflitos, para que possam fazer o mesmo com os seus filhos quando erram contra a lei de Deus.

Certifique-se de que a sua disciplina reflete o seu amor. Se a sua punição exceder o seu amor, há um problema. Reconhecemos que todos cometem erros na educação dos filhos, mas a disciplina deve ser amorosa e corretiva, e não baseada na raiva. Não castigue uma criança quando ela está zangada — espere até se acalmar, converse com ela e aplique disciplina. Ela deve compreender o que fez de errado e como corrigir.

O seu filho consegue liderar os outros com humildade, delegar tarefas e avançar até à conclusão e avaliação? Consulte recursos como a "Lista de Verificação do Irmão Infractor" e as "21 Regras desta Câmara", disponíveis online. Crie um "Tribunal do Lar" para decidir quais as ações que exigem punição e quais as que necessitam de advertência. Estude os castigos dos profetas, das figuras bíblicas e dos apóstolos. Liste os pecados com os quais o seu filho luta, planeie uma disciplina adequada e defina as consequências de ignorar a correção.

Quais são as responsabilidades da autoridade e como devemos tratar as figuras de autoridade? O seu filho pode ensinar outras pessoas, como por exemplo, liderar uma turma infantil ou um grupo de jovens na igreja?

Um rapaz deve ser ensinado a não cobiçar os bens alheios e a ser grato pelo que tem, pois a piedade com contentamento é uma grande bênção. Viemos ao mundo sem nada e sairemos sem nada. Quando comete erros, deve ser ensinado a pedir perdão. Como um dia será um líder, deve ser ensinado a exercer autoridade e responsabilidade com sabedoria. Exemplos daqueles que abusaram do poder incluem os fariseus, enquanto aqueles que usaram o poder com sabedoria incluem Noé, Job, Elias e outros. Deve compreender que a autoridade significa ser um servo do povo, e não um ditador que oprime os outros. Deve aprender a trabalhar com as suas próprias mãos para se sustentar a si e aos outros.

Deve começar a jejuar e a orar por volta dos doze anos de idade, pois muitas coisas são impossíveis sem oração e jejum. Deve compreender que a sua mulher e os seus filhos precisarão de roupa, comida e abrigo, o que é motivo suficiente para que aprenda a orar e a jejuar.

O desvio ou a decadência moral começam lentamente, como um termómetro a subir, pelo que ele deve perceber que, com o tempo, pode ver-se longe do caminho certo. Deve aprender com os homens sábios e de bom carácter, pois estes homens experimentaram tanto vitórias como fracassos, permitindo-lhe evitar tropeções e afundar-se na ruína. As tentações parecem muitas vezes atraentes, mas não revelam toda a verdade. Não deve tentar lutar contra as tentações sozinho, mas deve pedir a Deus forças para obedecer e evitar convites para fazer o mal, pois a batalha pertence a Deus quando se escolhe seguir a Sua lei.

Porque é aconselhável que um jovem evite o envolvimento com o rock e a música de dança? Porque este tipo de música transporta consigo, muitas vezes, o mal; muitos artistas que as interpretam promovem a rebelião contra as leis de Deus, envolvem-se em idolatria, entregam-se ao álcool ou às drogas e, sem o saber, ensinam assuntos obscuros. Esta música diminui a sensibilidade espiritual, aumentando a ansiedade e a inquietação.

A educação é valiosa, mas comece a ler livros cedo, antes que a vida se torne desafiante. Explique isso também ao jovem. Por exemplo, ele não deve esperar para ler um livro sobre como ter um casamento bem-sucedido após o divórcio — deve lê-lo antes do casamento. Ser educado e ter conhecimento são duas coisas diferentes; alguém pode obter diplomas avançados e ainda assim não ter sabedoria. Da mesma forma, ganhar dinheiro e trabalhar são coisas diferentes. A Palavra de Deus é comprovadamente benéfica em todos os aspetos — para ensinar, repreender, corrigir e treinar na justiça — para que o homem esteja perfeitamente preparado para toda a boa obra.

Uma criança deve aprender a obedecer à autoridade porque um dia poderá ocupar uma posição de liderança. Não se pode liderar sem primeiro saber

seguir. As Sagradas Escrituras dizem-nos para respeitar e obedecer àqueles que nos lideram, para que o seu trabalho não seja difícil ou penoso, pois eles prestarão contas das suas ações. Considere os serviços que o governo presta aos seus cidadãos. Embora reconheçamos que alguns líderes são corruptos, a maioria deles presta assistência vital, e não podemos viver sem liderança. Se os pais dificultarem o trabalho dos líderes ou os tratarem com desprezo, os filhos imitarão esse comportamento.

O perdão é essencial para um jovem. Guardar rancor é como beber veneno e esperar que outra pessoa morra. Além disso, devemos lembrar-nos que também prejudicamos os outros e recebemos perdão. Deve ser livre daqueles que o feriram, não prisioneiro deles. Além disso, somos perdoados quando perdoamos os outros. Um jovem deve aprender a perdoar e a contar a Deus sobre a dor no seu coração, pedindo-Lhe que a afaste. Deve ser honesto com Deus, pois o Senhor tem o poder de remover toda a amargura e ódio, e ele ficará surpreendido com a leveza do seu coração. A sua mulher, os seus filhos e até os seus pais podem magoá-lo, mas ele deve aprender a resolver tais conflitos. Dizem-nos que são vasos frágeis, por isso precisamos de sabedoria para lidar com eles. Deve confiar os seus problemas ao Todo-Poderoso e, se os fardos regressarem à sua mente, deve continuar a entregá-los a Deus até que desapareçam.

Guardar rancor e ódio é totalmente destrutivo. Como podemos remover os maus pensamentos? Os maus pensamentos acontecem a todos, mas como os eliminamos? Muitas pessoas não conseguem negar-se a si próprias e acabam por falar, pensar ou fazer o que bem entendem. Luta contra a raiva incontrolável ou contra maus pensamentos? O Salmo 119:110 diz-nos para guardarmos a Palavra de Deus no nosso coração para vencer os maus pensamentos. Tal como Josué, devemos escolher diariamente a quem vamos servir. Se escolhermos servir o Senhor, Ele ajudar-nos-á a vencer os maus pensamentos. Devemos levar cativo todo o pensamento e torná-lo obediente a Cristo (2 Coríntios 10:5). Por fim, devemos concentrar-nos em coisas que são boas, louváveis e honrosas.

A curiosidade de uma criança deve ser alimentada para que possa inventar e descobrir coisas. Dê-lhe ferramentas e tempo; não se preocupe muito se ela partir coisas ou passar tempo a experimentar. As pessoas que inventaram grandes coisas no mundo precisavam de tempo, confiança e liberdade de pressão. Para que uma criança se torne inventora, necessita de conhecimentos em diferentes áreas de estudo. Deus é o maior inventor — não perca o seu tempo a inventar coisas más que vão destruir as pessoas, como aqueles que criaram bombas nucleares. Tente fornecer artigos duráveis, resistentes e em pequena quantidade.

A maior qualidade na invenção é a perseverança. Thomas Edison conduziu

1.000 experiências falhadas antes de inventar a lâmpada e outras coisas. Descobriu 1.000 maneiras de não ter sucesso. Não desista quando falha — aprenda com os erros e siga em frente até encontrar as respostas.

Um jovem é criado para inventar música, programas, ferramentas, métodos, arte, livros, dispositivos e muito mais. Esforce-se por ser um inventor, como Deus o projetou para ser — por servir o mundo e viver uma vida com significado. No entanto, não descure a sua saúde física; faça exercício físico regularmente para evitar o enfraquecimento por passar muito tempo em ambientes fechados, sem luz solar e ar fresco.

Um jovem deve aprender a perseverar e a manter amizades. Não deve irritar-se facilmente nem deixar de reparar relacionamentos rompidos. Como seres humanos, falhamos frequentemente de muitas formas, mas a coragem e a persistência são essenciais. Nem Deus nos abandonou, apesar das nossas falhas, e Ele continua a restaurar a fragilidade que começou no Jardim do Éden (Génesis 3). De Génesis 4 até hoje, a Sua obra de restauração continua.

A que lugar devo pertencer? Por vezes pode sentir que não se encaixa em lado nenhum. Em última análise, o céu é a nossa verdadeira casa, onde encontraremos a nossa residência permanente. Não perca tempo a tentar "encaixar-se" aqui na Terra, pois o Todo-Poderoso foi preparar-nos um lugar. Muitas vezes, sentir-nos-emos como estrangeiros aqui, mas devemos fixar as nossas mentes e objetivos nesse país celestial. É melhor viver como estrangeiro aqui enquanto nos preparamos para o céu do que se sentir em casa e, eventualmente, enfrentar a tristeza eterna.

A retidão é crucial; caso contrário, o jovem torna-se escravo dos seus desejos e da falta de abnegação. Tratar todas as pessoas com justiça e amar os outros é vital. O Rei Salomão julgava com sabedoria, mas quando começou a entregar-se à indulgência, casando com muitas esposas, perdeu o sentido de justiça e prejudicou a sua relação com Deus. Por vezes, os jovens pensam que tais quedas não lhes podem acontecer. No entanto, se acreditarmos que somos imunes, afirmamos ser mais sábios do que Salomão, mais fortes do que Sansão e amar mais a Deus do que David.

A vida é trabalhar, estudar, construir, investir — não seja preguiçoso nem ocioso. Não fique sentado preguiçosamente no «cantinho dos desempregados» até as suas roupas se rasgarem atrás — este não é o plano de Deus para um jovem. Uma jovem pode casar com um homem rico, mas, como jovem, você é o provedor. É vergonhoso aproveitar-se de uma mulher rica só para lhe facilitar a vida. Se é o plano de Deus que isso aconteça, deve ainda ser diligente e provedor para não ser desporado pela sua esposa ou sogros.

Se quer tornar-se engenheiro, precisa de começar a estudar matemática e ciências hoje mesmo. Se quer ser padre, comece a planear o estudo dos mandamentos de Deus. Deus criou-nos para sermos praticantes, não espectadores.

Aprenda a ler a Palavra de Deus. Ao acordar, o objetivo não é quantas páginas leu, mas sim a sua relação com Deus. Deus quer falar consigo sobre coisas que lhe importam (preocupações); Ele quer conhecer os seus sonhos. Deus tem o poder de despertar um homem ou um rapaz fraco para que saia da cama e leia a Sua Palavra. Reze e peça-Lhe que o ajude a acordar e a ler. O Criador quer estar perto de si — permita-O.

Muitas vezes, na vida, as pessoas não nos conseguem compreender. Se for mal compreendido — se for falsamente acusado — aprenda a conter-se e a dizer apenas a verdade até que as acusações passem. Ser falsamente acusado é uma oportunidade para Deus nos ensinar a ter paciência, humildade e perdão. Até o Senhor foi falsamente acusado e caluniado. Em vez de ficar zangado e chocado, mantenha a calma e peça força ao SENHOR. Tenha paz no coração, sabendo que Deus compreende e conhece as suas motivações. Fazer o bem é uma arma. O Todo-Poderoso utiliza-a para combater as falsidades de que as pessoas o acusam ou os rótulos que lhe colocam.

Por vezes, não compreenderá e cansar-se-á de ser falsamente acusado ou incompreendido, mas lembre-se: estamos num grande conflito entre o bem e o mal. Satanás acusou Deus de ser injusto, e alguns acreditaram; mas, em breve, o caráter de Deus será limpo de todas as manchas.

Esforce-se por não trabalhar apenas para se divertir. Muitos homens pensam que o trabalho é simplesmente uma forma de ganhar dinheiro para comprar brinquedos e para se divertirem nos dias de folga. Os homens têm “brinquedos de adulto” caros, como carros de luxo, motas, barcos e outras coisas caras. Lembre-se de que trabalhar para ganhar a vida é importante, mas também há outros trabalhos — ajudar viúvas, pobres e órfãos. Isto também é importante para trazer cura aos outros. Use os seus talentos e capacidades para tornar o mundo num lugar melhor.

Para satisfazer as suas necessidades, os seus pais trabalham arduamente. Um bom filho não quer tomar o trabalho ou a riqueza dos pais e desperdiçá-los nos seus prazeres. Ao herdar uma propriedade, tenha o cuidado de a utilizar em benefício dos outros e das gerações futuras. Somos salvos pela graça, não pelas nossas obras, por isso, pensemos nos outros e na geração seguinte.

Um jovem tem medo do escuro, dos cães, das montanhas altas ou das aranhas? Superar o medo faz parte do processo de amadurecimento. Pode não eliminar todo o medo, mas prosperará e superará o ambiente, mesmo tendo alguns

medos.

Moisés tinha esse medo — Êxodo 3-4. Josué foi instruído: "Sê forte e corajoso. Não tenhas medo nem desanimes, pois o Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que andes". Um homem supera os seus medos sabendo que o Todo-Poderoso está presente e que Ele é capaz. O Todo-Poderoso sabe o que precisa e dar-lhe-á coragem e confiança — mas não arrogância. A vitória é mais doce quando se trabalha por ela. "Escrevo-vos, jovens, porque sois fortes e vencestes o Maligno."

Todo o homem enfrenta o medo em algum momento — não se pode superá-lo se não se tiver inimigos para enfrentar. Todo o homem enfrenta desafios. A chave é vencer as pequenas batalhas quotidianas dentro do seu coração. Haverá dias em que não vai querer trabalhar, mas terá de trabalhar. A vitória surge especialmente quando se trata a raiva, a ganância e a luxúria como inimigas.

Noventa por cento dos nossos medos são sobre coisas que nunca vão acontecer. Os restantes dez por cento irá enfrentá-los — e poderá perder algumas batalhas —, mas se continuar a lutar com força, vencerá.

O egoísmo deve ser proibido, e se se luta contra ele, não tem de permanecer assim durante toda a vida. Um jovem tornar-se-á o líder da sua família e talvez de uma nação, planeando ajudar os outros. Se for egoísta ou egocêntrico, prejudicará muitos. Muitos dos que apoiam o bem-estar social de uma nação são homens — por isso, um jovem deve aprender a rejeitar o egoísmo.

As mães doam generosamente alimentos ou pequenos utensílios domésticos, mas os homens tratam de grandes planos para ajudar a sociedade e até nações inteiras. Em tempos de desastre ou calamidade, resgatam frequentemente muitas pessoas. Devemos ensinar os nossos jovens a não terem uma atitude de "eu primeiro".

Um jovem deve orar e ser honesto com o Todo-Poderoso: "Sou egoísta, penso mais em mim do que nos outros. Sei que Tu não queres que eu seja assim — por favor, abre os meus olhos para que eu possa ver as necessidades dos outros, para que eu possa ser útil. Peço para ter um caráter como o Teu."

Imagine como se sente o seu pai ao chegar a casa — pode ajudá-lo em alguma coisa? Pode aliviar o fardo da sua mãe? Quando visitar alguém, procure formas de ajudar em vez de ficar sentado num canto à espera de ser atendido. Use o seu tempo para servir os outros — isso ajudá-lo-á a superar o medo e o egoísmo.

Não tenha vergonha da sua dor ou tristeza — comece a ajudar os outros. Todo

o líder visionário deve pensar em servir as pessoas. As pessoas egoístas não têm coragem. As pessoas corajosas não esperam por grandes oportunidades para serem heróis — agarram as pequenas hipóteses diárias que surgem. Dão-lhe oportunidades para ser corajoso ou covarde.

Aprenda a amar certas coisas. Muitos jovens queixam-se: "Não gosto da chuva, não gosto deste trabalho, não gosto do sol quente, não gosto desta cidade, não gosto desta vila, não gosto disto, não gosto daquilo!" Se quer desfrutar da grandeza e da bondade de Deus, aprenda a amar o que Ele lhe deu abertamente para amar. Tem uma escolha: queixar-se e resmungar com uma cara amarga ou adorar o que lhe foi dado. Mas não há necessidade de ficar com uma cara triste o dia todo.

Um homem disse que, em criança, detestava tomates. Mas quando se casou, a sua mulher cozinhou com tomates. Ele perguntou: "Porque é que há tomate na minha comida?". Mas a sua mulher não mudou nada. Com o tempo, começou a gostar deles — e agora até sente a sua falta quando não estão lá. No entanto, dizemos para não adorar coisas más ou prejudiciais à saúde. Ainda assim, há muitas coisas que pode aprender a tolerar — e pode até descobrir que as ama.

Muitas pessoas passaram a adorar cogumelos ou abacates, mesmo não podendo comer estes alimentos quando jovens devido às suas atitudes. A maturidade e o crescimento passam por aceitar tanto o amargo como o doce. Não se force a "comer tomate"; em vez disso, aprenda a amá-los. Deus tem muitas coisas boas no Seu reino, e não devemos torcer o nariz e dizer: "Não gosto do sabor", porque Deus nos permitiu comer.

Para se tornar homem, todo o rapaz precisa de aprender a suportar a dor. Faz parte da vida, trazendo sabedoria, força e habilidade. Uma criança que não se nega a si própria chora por pequenas dores e pensa mais na sua felicidade do que nas suas responsabilidades. Em vez de trabalhar no campo, pensa em como o sol está quente ou em como se sente cansado. Em vez de ceder o lugar a uma mãe idosa, pensa no seu conforto e entretenimento. Se coça um pouco a mão, recusa-se a lavar a loiça. A vida guarda dores muito maiores do que pequenos arranhões. Toda a criação geme com alguma forma de dor — seja espiritual, física ou mental. Muitas pessoas ficam magoadas simplesmente por alguém dizer palavras rudes — não apenas você! Por isso, não tenha pena de si mesmo quando tem dores, pois toda a criatura sente dor.

Um homem deve aprender a suportar a dor; não pode escondê-la ou evitá-la. Sem dor, muitas vezes não há frutos nem progresso. A dor é universal e geralmente temporária. Mas, no céu, não há dor. O que nos magoa hoje pode desaparecer amanhã — por isso não se prenda à sua dor. A dor também tem os seus limites, mesmo quando parece insuportável. A dor não pode fazer o que quiser connosco porque o Todo-Poderoso controla e conhece os limites

da nossa resistência, dando-nos apenas aquilo que podemos suportar. Deus conhece a extensão e o peso de cada dor e permitiu que ela nos sobreviesse; 1 Coríntios 10:13. Como mostra a história de Job, Deus não permitiu que Job sofresse para além do que podia suportar. A dor tem uma certa beleza — Deus não a permite sem um propósito. E, por vezes, somos considerados dignos de sofrer com Cristo.

Quando alguém próximo nos fere o coração — seja por mal-entendidos ou por expectativas não correspondidas — isso magoa-nos ainda mais profundamente. Davi disse: "Se um inimigo me insultasse, eu poderia suportar; se um adversário se levantasse contra mim, eu poderia esconder-me. Mas és tu, um homem como eu, o meu companheiro, o meu amigo íntimo, com quem outrora desfrutei de doce comunhão na casa de Deus, enquanto andávamos entre os adoradores".

A forma como reage às pessoas que o magoam e ofendem revela se está a crescer como homem de Deus ou se está apenas focado em si e na sua dor. Clame a Deus por conforto e não se preocupe com pequenas dores, nem se irrite quando as coisas não acontecem como deseja.

Muitas pessoas procuram evitar a dor, mas poucas são aptas para o reino de Deus. Se estiver fisicamente ferido, vá ao hospital para levar pontos ou reparar um osso partido — mas não mostre as suas feridas a toda a gente. Um homem deve ser corajoso e não procurar constantemente a piedade dos outros. Em vez de se concentrar sempre na sua ferida, encontre pessoas para servir e desvie os seus pensamentos de si e da sua dor.

Para a dor emocional, não seja como um cão que lambe as próprias feridas durante todo o dia — em vez disso, «vencer o mal com o bem». Até o Senhor, "pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desporando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus". Há tempo para chorar e tempo para rir. Não acredito no ditado que diz que «um homem não chora», porque até o Senhor chorou — mas não chorou pelas Suas próprias tristezas, mas pelas dos outros. Chorar pode aliviar a dor do coração. Por isso, há tempo para se conter e há tempo para chorar — e o Senhor ajudará os Seus filhos a reconhecer a diferença, para que não sejam pessoas que choram por tudo ou guardam tudo para si e sofrem em silêncio.

Como se pode preparar agora para viver bem com uma esposa no futuro? Pode achar que ainda é demasiado jovem para considerar isso e rir-se da ideia — e é verdade que ainda não é altura de se casar. No entanto, pode preparar-se mentalmente agora para que, no futuro, seja um marido feliz com um casamento feliz. Não se trata de ter pressa para casar, mas é sábio estar pronto, quer se case ou receba o chamamento para o celibato.

Aprenda as tarefas que os homens fazem para ajudar as suas irmãs ou mães, como mudar um pneu, reparar a casa, desentupir uma sanita, aplicar fertilizante, criar abelhas, pastorear o gado, arrancar tocos, usar um martelo e um alicate, construir currais para animais, selecionar sementes para plantar, matar ratos ou podar árvores de fruto.

A forma como trata as suas irmãs e a sua mãe agora é o melhor treino para o casamento. Deixe os seus irmãos mais novos ficarem felizes por terem um irmão mais velho — ame-os e deixe que eles também o amem a si. A forma como constrói relações com a sua irmã ou mãe é a forma como construirá relações com a sua esposa. Não seja arrogante ao ponto de as suas irmãs terem medo de si e não poderem partilhar o seu coração consigo. Seja gentil para que confiem em si e, quando partilharem os seus problemas, aceite o desafio de os resolver em silêncio, sem se gabar.

Sabe do que as suas irmãs gostam ou não gostam? Compreende os sonhos e os medos delas? Que esperanças têm para o dia de hoje ou para o dia de amanhã? Se for orgulhoso e severo, elas esconder-lhe-ão coisas. Se a sua irmã quer aprender a tocar um instrumento musical, aceite o desafio de a ajudar a arranjar um. As suas irmãs são o seu campo de treino para aprender a sustentar a sua futura família.

A coragem de David para derrotar Golias não surgiu de repente — começou quando lutou contra leões e ursos. Da mesma forma, sirvam as vossas irmãs e a vossa mãe. Não zombem delas, nem as humilhem, nem compitam com elas para provar a sua força. Sejam uma equipa com elas — se houver comida, deixem-nas ficar com a porção maior, e vocês, com a mais pequena. Dêem-lhes o melhor lugar.

Já pensou em ler a Palavra de Deus com as suas irmãs e irmãos mais novos? Ora com eles? Elogie-os quando fazem o bem e quando fazem o mal, perdoe-os, ajude-os a melhorar e cubra as suas falhas. Tem a oportunidade de ajudá-los a tornarem-se belos por dentro e por fora. Um dia, dirão: “O meu irmão deu-me a hipótese de realizar os meus sonhos — eu amo-o e respeito-o.”

Se o seu irmão, irmã ou mãe mais novo for egocêntrico, ajude-o. Ore a Deus para que o ajude e faça da restauração de bons relacionamentos a sua missão. Seja um exemplo para os seus irmãos, irmãs e mãe. O Senhor converteu milhões de corações a Ele — por isso, você pode fazer o mesmo.

Um jovem maduro não se foca em quem o ama ou não; em vez disso, concentra-se em fazer o bem, independentemente da forma como os outros o tratam. Não presuma que os seus irmãos mais novos, irmãs ou mãe não querem a sua ajuda ou amor — na maioria das vezes, eles mudarão. As raparigas podem ser imprevisíveis por vezes, mas deve encontrar formas de agradar às suas irmãs

— peça orientação à sua mãe, se necessário. É dever de um jovem e de um homem adulto amar as suas irmãs e, em última análise, a sua esposa.

Escolha uma esposa com cuidado — deixe que Deus o guie. Ore e espere pelo tempo que Ele escolherá para si. As pessoas escolhem com base na aparência, mas o SENHOR conhece o coração. Observe se ela adora as questões espirituais. Evite os jogos imprudentes que faz com os homens. Estabeleça uma regra de nunca dançar com raparigas, pois isso desperta desejos maléficos. Muitos internatos promovem bailes que levaram os jovens à luxúria e ao pecado. Todos os dias, enfrentamos batalhas nas nossas mentes e contra o reino de Satanás. Vista a armadura espiritual de Efésios 6 e não se exponha às tentações. Evite quaisquer relações sexuais pecaminosas, pois muitas existem na internet.

Dançar é uma ferramenta do próprio Satanás. Pergunte a qualquer homem se permitiria que alguém dançasse perto da sua mulher enquanto a abraça — ele dirá que não! Durante a era colonial, as pessoas estavam proibidas de realizar danças tradicionais, alegando que eram primitivas. Estranhamente, estas danças tradicionais mantinham homens e mulheres separados. Hoje, o pecado é praticado abertamente — abraçar uma mulher que não é sua esposa e estar a menos de um centímetro de distância.

Muitos são ensinados a usar preservativo, mas para aqueles que respeitam Deus, o sexo só se aplica ao casamento; fora dele, é pecado e rebelião contra as leis de Deus. Além disso, os preservativos não apagam o pecado, não silenciam a consciência culpada, não previnem completamente a gravidez ou o VIH, nem removem a tristeza.

Um jovem deve sempre saber que só Deus o pode ajudar a evitar o pecado sexual. Muitos homens, especialmente no mundo pornográfico de hoje, caíram em pecado por causa de três coisas: mulheres, dinheiro e orgulho do poder. Se um jovem pensa que não pode cair nestas armadilhas, deve ter uma força maior do que Sansão, uma sabedoria maior do que Salomão e um amor a Deus maior do que David.

“Quem encontra uma esposa encontra algo de bom e alcança o favor do Senhor”. Um jovem deve distinguir entre a «mulher estranha» de Provérbios 7 — uma prostituta — e a mulher virtuosa de Provérbios 31. Possui as qualidades de uma mulher nobre? Será que ela compreende o papel do sexo segundo a Palavra de Deus? Ensine-a sobre as mudanças físicas, como a puberdade, e continue a falar com ela em todas as fases da vida.

Muitos pais só falam com os filhos sobre sexo aos treze anos e param, só para ficarem chocados quando as coisas correm mal aos dezassete anos! Dão uma lição sobre sexo e ficam por aqui. As tentativas sexuais, incluindo

a masturbação, afetam muitas pessoas. As crianças devem ser ensinadas a evitar estas coisas constantemente. Não permita que os seus filhos durmam em casa de outras pessoas ou que participem em festas noturnas (festas do pijama ou festas do pijama).

Um jovem deve permanecer puro nas palavras, nos pensamentos e no corpo até ao casamento. Está disposto a pedir autorização ao pai da rapariga antes de abrir a porta ao casamento, em vez de viverem juntos sem compromisso ("venham-nós-ficamos")? Ele está preparado para o informar quando planeia casar? Está disposto a permanecer solteiro se Deus o chamou para uma vida de celibato e a evitar viver uma vida dupla?

A Bíblia não é apenas um livro de bons conselhos ou opiniões — contém os pensamentos do próprio Deus, detentor da autoridade máxima no céu e na terra. A Palavra de Deus ensina-nos como tratar e agradar todos aqueles que encontramos — amigos, irmãos, pais, patrões, mulheres, idosos, inimigos ou crianças. Alerta-nos para armadilhas, instrui-nos sobre como trabalhar, investir dinheiro, o que comer e até mesmo quando dormir. Ela fornece princípios para todos os aspetos da sua vida. Revela a profundidade da ação de Deus e como ouvir a Sua voz. Explica a vida, o mundo natural e até outros planetas. Do Génesis ao Apocalipse, ela diz-nos como receber o SENHOR, que Se entregou por nós para nos conceder a vida eterna.

Você não é um animal, como a teoria da evolução falsamente ensina — foi criado para um propósito especial. Todo o jovem deve perguntar-se porque está aqui, de onde veio e o que acontecerá quando morrer. A Palavra de Deus explica porque há tanta dor e sofrimento. Nenhum outro livro responde a todas estas questões. Uma hora com qualquer outro livro não se compara a uma hora com a Palavra de Deus.

Nenhum outro livro é tão emocionante ou transformador como a Bíblia. A matemática ou a química não podem transformar a sua vida como este livro. No entanto, a Bíblia não foi criada apenas para informação — foi criada para transformação. Se seguir os seus ensinamentos, a sua vida tornar-se-á realidade e será transformado. Não perca tempo a ler romances ou histórias de ficção que diminuem o seu desejo pela Palavra de Deus. A ficção faz com que a Bíblia perca o seu apelo.

A sua mente expandir-se-á se ler a Bíblia, e até se destacará nos estudos. Partilhe com os seus amigos o que aprendeu em cada capítulo. Por vezes, sente-se em silêncio e reflita sobre a glória de Deus. Memorize muitos dos seus versículos e cante hinos. Marcos 1:35 diz: "Foi para um lugar deserto para orar"; também devia acordar e orar.

Ouça os conselhos dos mais velhos — não será como os seus pares, mas terá

uma sabedoria para além da sua idade. Os conselhos dos mais velhos podem parecer ultrapassados, mas irá processá-los e assimilar uma sabedoria que as pessoas da sua idade não possuem. Quando Salomão morreu, o seu filho Roboão ignorou os conselhos dos mais velhos, deu ouvidos aos seus jovens amigos e perdeu o seu reino.

Os anciãos sábios não expressam os seus pensamentos rapidamente — ponderam primeiro as coisas. Compreendem como será a vida de uma criança, mesmo sem educação formal, porque os seus anos de experiência os guiam. Muitas pessoas rejeitaram os seus conselhos, fazendo com que os mais velhos permanecessem em silêncio, temendo a hostilidade dos jovens. É da responsabilidade dos jovens sentarem-se com os mais velhos e fazer-lhes perguntas sobre profissões valiosas, competências importantes a adquirir ou os melhores investimentos a fazer.

Faça perguntas como estas a um ancião: O que deve alguém fazer para manter bons relacionamentos? O que destrói as relações? Como é que a sociedade mudou hoje? Mudou para melhor ou para pior? Que erros cometeu que o levaram ao fracasso? Em que áreas da sua vida tudo correu bem? O que me pode ensinar sobre o casamento e a educação dos filhos? Como empregador, que qualidades procuraria num colaborador? Lembra-se dos conselhos que o seu pai lhe deu quando era criança? Você seguiu-os? O que é mais importante para si agora na vida? Está preparado para morrer a qualquer momento? Se sim, porquê? Se não, porque não?

Há um tempo para matar e um tempo para curar (Eclesiastes 3), e esse é o desafio de crescer ou de se tornar homem. Muitas pessoas confundem-se e matam quando não deviam e deixam de matar quando deviam. Como saberá um menino? Um homem ou um rapaz não é apenas mais um animal no reino de Deus. Foi-lhe dada autoridade e domínio. Deve respeitar as criaturas e ser um bom administrador — não matar animais ou cortar árvores sem motivo, só porque estão sob o seu domínio. Deve usar estas coisas para as suas necessidades, mas sem desperdício; se cortar uma árvore, deve plantar outra. Não deve ser cruel, mas deve saber preservar e também compreender o que preservar. Por exemplo, se os ratos estão a comer o seu milho em casa, deve matá-los? Deve matar formigas na natuora? Deve matar um gato atravessando a rua? Se vive perto de uma reserva natural e tem fome, deve matar uma gazela sem permissão? Não ignore o trabalho que Deus lhe deu — proteger e cuidar das Suas criaturas. Até os animais sabem quem teme a Deus pela compaixão e cuidado que a pessoa demonstra por eles.

O seu gado recebe alimentação e nutrição adequadas? Ou mantém um cão sem o alimentar até que as suas costelas fiquem visíveis? Recorde-se que Noé foi instruído para trazer animais para a arca. Deus podia ter criado novos, mas cuidou dos que já existiam. A Bíblia diz: “Deus lembrou-se de Noé e dos

animais".

Para satisfazer as necessidades da família, por vezes é necessário matar, mas não se deve matar as criaturas de Deus por raiva ou imprudência — apenas para sustento ou proteção. Quando ocorreram guerras, sabemos que muitas pessoas que amam a Deus lutaram para trazer a liberdade e defender os seus países ou comunidades. Outros, devido à sua consciência e ao chamamento que Deus lhes deu, recusaram-se a matar durante a guerra e, em vez disso, cuidaram dos feridos (não combatentes), e isto também é aceitável dependendo das convicções de cada um. No entanto, todos os homens devem saber como proteger as suas famílias e sustentá-las.

Um homem tem o dever de cuidar do ambiente que o rodeia e não ser destrutivo. Alguns rapazes já dispararam sobre pássaros com fisgas apenas por diversão, sem qualquer motivo significativo. Um homem deve cuidar daquilo que Deus lhe confiou, incluindo o ambiente. Vivemos numa época em que as pessoas matam até os seus próprios filhos através do aborto ou de outros meios. As pessoas estão dispostas a matar os seus filhos, mas têm medo de matar baratas nos seus armários. Devemos compreender o valor da vida humana e, ao mesmo tempo, ter a coragem de matar coisas como baratas ou ratos.

O culto em casa é essencial. Não franzir o sobrolho durante as orações ou o culto. Os israelitas passavam muito tempo a adorar e a oferecer sacrifícios, mas eram egocêntricos e egoístas. Todos os dias são dias de adoração, e a forma como vivemos é também adoração. Podemos cantar lindamente, mas se as nossas vidas cheiram mal, estamos a falhar. Os nossos corações precisam de mudar — não apenas ter a cabeça cheia da Palavra de Deus enquanto os nossos corações estão cheios de pecado.

Se quer ser um homem verdadeiro a quem Deus pode usar, aprenda a adorar a Deus da forma como Ele quer ser adorado. Adore-O todos os dias na beleza da Sua santidade. Os relacionamentos e a comunicação são importantes. Aprenda a escrever cartas de encorajamento. Pratique a escrita de cartas simples e, à medida que continua, irá desenvolver essa capacidade e será capaz de escrever cartas significativas. Muitas pessoas recebem cartas de queixas e, quando veem uma carta de gratidão, ficam surpreendidas e encorajadas, e guardarão a sua carta para sempre.

Onde vivo, muitas pessoas têm medo de receber presentes porque se sentem em dívida, são orgulhosas ou não querem participar em "programas de assistência social". Outras têm medo de escrever cartas de agradecimento. Dar e receber presentes constrói boas relações. Se deixar de aceitar presentes, as pessoas podem pensar que valoriza demasiado os seus bens ou que não está disposto a dar, fechando assim a porta a mais gentilezas. É mais abençoado

dar do que receber, por isso não faça com que os outros percam as suas bênçãos recusando presentes dados de bom coração.

Para os nossos filhos, ensinamos a dar quando recebemos também. No entanto, escreva cartas de agradecimento e seja específico sobre o que agradece. Por exemplo: "Obrigado pelo dinheiro; ajudou-me muito durante esta época de cultivo do pepino." Muitas pessoas escrevem cartas a pedir coisas enquanto estudam em colégios internos, mas quando se tornam adultos e já não precisam de mais nada, nunca mais escrevem — isso é errado. A comunicação não serve apenas para obter coisas, mas é um serviço de amor.

Como nos preparamos para ser bons pais enquanto ainda somos jovens? A resposta: Tornando-nos o tipo de pessoa que gostaríamos que os nossos filhos fossem! Não pense na forma como vai educar os seus filhos — pense na forma como Deus quer que seja como Ele. Quando os seus filhos tiverem a sua idade, que tipo de pessoa quer que eles sejam? Porque os seus filhos vão querer ser como você. É fiel? Trabalha duro? Gosta de reclamar? Compreenda que eles seguirão o seu exemplo.

Deus é misericordioso, mesmo quando se erra. Nem sempre nos dá o que merecemos (com exceções). Nem todos os seus maus hábitos passarão para os seus filhos, mas "o fruto não cai longe da árvore". Os filhos que criar serão como você. Quando o seu filho tiver doze anos, provavelmente será como você era aos doze. Se for grato e diligente, ele também o será — mas se for preguiçoso, ele herdará este mau hábito. Se praticar um instrumento musical com afinco, ele fará o mesmo. Seja o que for que faça com afinco, ele também o fará. O seu exemplo ensina mais do que as suas palavras alguma vez ensinarão.

Os hábitos que adquirir hoje irão moldá-lo no homem que será amanhã, e isso afetará os seus filhos. Poderá pensar: "Sou apenas uma criança, vou lidar com isto ou aquilo quando crescer". Mas os dias chegarão rapidamente e, de repente, será um adulto a fazer as mesmas coisas que fazia quando era criança. Por isso, comece hoje a mudar os seus hábitos — há poucas hipóteses de os mudar amanhã.

Tenha uma visão de fazer as coisas como um homem, e estas visões sábias ajudá-lo-ão a construir bons relacionamentos e verdadeira riqueza. Todos os dias, está a construir tijolos de carácter que endurecerão como cimento — se forem maus, serão difíceis de remover, mesmo para as gerações futuras.

Ter um bom carácter é como fazer um depósito na conta dos seus filhos. Se compreender esta lição, evitará muitas armadilhas. Os rapazes conseguem mudar as coisas com mais facilidade do que os homens mais velhos. Examine a sua vida com honestidade e cuidado — pergunte aos seus amigos ou pais

sobre os seus pontos fortes e fracos. Ore para que Deus faça de si o homem que Ele deseja que seja e, depois, comece a mudar os seus hábitos hoje mesmo.

Pode um filho liderar orações e ler a Palavra de Deus e ser abençoado? Pode delegar tarefas aos irmãos? Deve existir um horário para que todas as crianças trabalhem em casa.

Ajudar os deficientes e não troçar ou ridicularizá-los é essencial. Onde vivo, um homem da África Oriental e a sua mulher costumavam gozar com pessoas com deficiência, com cabeças grandes e distúrbios cerebrais, enquanto trabalhavam. Quando se casaram e tiveram o primeiro filho, ele nasceu com uma deficiência grave — uma deformação do trato urinário que os obrigava a viver no hospital. As pessoas diziam: "Agora não precisam de ir muito longe para troçar; têm algo de que troçar dentro de casa!". Tornaram-se humildes e mais compreensivos com o sofrimento alheio. É certo que, por vezes, enfrentamos deficiências mesmo sem troçar dos outros — porque não compreendemos completamente a vontade de Deus —, mas quando troçamos do sofrimento alheio, a nossa consciência condena-nos.

www.truthforyourfamily.org de Joel Beeke.

Se quer ser uma pessoa alegre e trabalhadora, os seus filhos seguirão o exemplo. Adorarão o trabalho como o pai e serão alegres. Poderá perguntar-se: "Como é possível que eu seja jovem e eles não me vejam agora?" O plano de Deus para a vida é que uma boa árvore produza bons frutos — não por acaso, mas por um princípio celestial.

Uma criança compreende o que é o mal? Sabe que os Dez Mandamentos são o padrão da retidão? Compreende a misericórdia de Deus e a importância de tratar os outros com justiça, ou é preconceituosa? Pois Deus deseja que caminhemos em justiça, misericórdia e humildade. Consegue corrigir os seus irmãos? Fica zangado e guarda rancor deles? Resiste à correção? Deve saber gerir bem a sua casa. As crianças devem receber tarefas adequadas à sua idade, como limpar o carro, cortar a relva ou cultivar a terra.

A abnegação é crucial porque o Jardim do Éden foi perdido devido à incapacidade de controlar o desejo por comida e a gula. A criança deve ser ensinada a evitar isso. Ela deve proteger o seu coração e os seus pensamentos, evitando ver programas nocivos na televisão, no telemóvel ou no computador.

Ele deve evitar endividar-se. Discuta os perigos das dívidas e como evitá-las, especialmente nestes tempos de dívidas de cartão de crédito. Se possível, deve saldar todas as dívidas e aprender a dar ofertas e dízimos. Não deve ser irascível: "Como cidade arrombada e abandonada, assim é o homem sem

domínio próprio" (Provérbios 25:28). Até uma criança pequena deve aprender a esperar pacientemente, sem raiva, quando brinca com outras pessoas.

A raiva descontrolada pode prejudicar a mulher, os filhos ou até o próprio rapaz. Se ele tiver dificuldade em controlar o temperamento, ensine-o a "não se preocupar com coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as suas petições, pela oração e súplicas, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes" (Filipenses 4:6-7). Incentive-o a concentrar-se no que é verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, admirável, excelente e louvável, e a pensar nessas coisas.

Deve aprender a cuidar da família e a desenvolver boas maneiras, pois estas não surgem naturalmente sem prática. Deve aprender a dizer "desculpe", "com licença", "obrigado", "por favor", "perdoe-me" e "com licença". Deve ser ensinado a não oprimir aqueles que estão sob o seu comando, pois muitas crianças que são maltratadas pelos pais continuam com este comportamento. Que ele vá diante de Deus para renunciar a estas forças das trevas, para que qualquer maldição seja quebrada e não passe para a terceira e quarta geração.

Perde tempo nas redes sociais ou na internet? Está a aprender os hábitos de uma pessoa diligente? Pode confiar nele para completar tarefas sem se distrair com a tecnologia? Os seus amigos próximos amam Deus ou ele associa-se a pessoas perversas como Dalila? Sabe como manter amizades saudáveis com raparigas sem se envolver em relações inapropriadas? Que traços de carácter deve ele evitar nos amigos?

Arranja desculpas para faltar aos cultos? Sai com frequência para ir buscar água ou ir à casa de banho durante o culto? Confia em Deus ou queixa-se quando as coisas correm mal? Consegue completar a obra que lhe foi confiada, como Noé ou Neemias? Consegue cumprir as suas promessas como Elcana e a sua esposa? Ou distrai-se facilmente? Deixa os seus pertences espalhados por todo o lado — até as calças no chão, onde as tirou exatamente?

Por vezes, os pais estão ocupados a servir os outros, e a criança procura atenção de formas que os pais podem não perceber. Aprendi isso com o pregador Billy Graham. Enquanto foi muito famoso, os seus filhos sentavam-se perto do portão de casa e pediam dinheiro ou objetos aos visitantes antes de conhecerem o pregador. Sentindo-se envergonhados, os convidados davam estas coisas às crianças sem lhe relatarem. Este comportamento era semelhante ao de Geazi, o servo de Eliseu, que pediu roupas e prata, manchando o trabalho de um servo. O pregador acabou por descobrir isso. Se é pai ou mãe com um papel ou responsabilidades públicas que atraem visitantes, observe como os seus filhos interagem com as pessoas para os proteger de certos males.

Será que pode ser tão hospitaleiro como Abraão, acolhendo estrangeiros e recebendo bênçãos? Estude a importância da hospitalidade para com os hóspedes e familiares. Tem medo de atender o telefone, responder a cartas ou abrir a porta aos convidados? “Eis que estou à porta e bato”. Hoje, podemos não receber visitas físicas com frequência, mas, por vezes, os telefonemas são de pessoas que precisam do nosso aconselhamento ou assistência. Aprendi que, muitas vezes, são estas pessoas que me abençoam, e não o contrário — tal como Abraão, que foi abençoado pelo estrangeiro. Que a criança aprenda a ser um servo e a não evitar os convidados.

Um jovem que não sabe ganhar a vida é pior do que um descrente. Embora as mulheres também ganhem a vida hoje em dia, esta é sobretudo uma responsabilidade do homem. Isto exige que o homem não seja egoísta e, como pais, devemos ajudar os nossos filhos a tornarem-se provedores responsáveis. Deixe-os ajudar os seus irmãos mais novos, avós e projetos familiares. Falem sobre o orçamento familiar e como podem encontrar pequenos trabalhos.

Consegue ganhar o seu próprio dote? Será que ele compreende o seu dever de cuidar dos pais idosos? Ajuda fielmente nas tarefas domésticas? É generoso em ajudar os necessitados e em mostrar aos outros como o fazer? Ensine-o a ser um bom ouvinte e a não interromper a conversa dos outros.

Lembra-se de orar pelos outros ou apenas leva os seus problemas a Deus? Sabe confessar os seus pecados quando está errado? Consegue partilhar o seu testemunho de salvação em poucos minutos, incluindo versículos bíblicos relevantes?

Com que tipo de mulher quer ele casar? Respeita as raparigas como futuras esposas e protege-as do mal e da impuora para que permaneçam virgens para os seus maridos?

Embora façamos o nosso melhor, devemos deixar o resto para Deus, que é todo-poderoso. Podemos não compreender porque é que certas coisas acontecem, mas, com o tempo, vemos muitas vezes as suas recompensas.

Um jovem que vive de acordo com as leis e os juízos de Deus colherá as bênçãos de filhos que amam a Deus no futuro (Provérbios 22:6). Por isso, quando for tentado a fazer o mal ou a agir insensatamente, como infringir a lei, pense nas suas decisões e na forma como elas afetarão as gerações futuras — até mesmo a terceira e a quarta. Determine-se a viver com integridade para o bem das gerações futuras. Viverá sem arrependimentos, e isso tornar-se-á um alicerce sólido para os seus filhos e netos, conforme o Senhor permitir. Lembremo-nos que Deus é paciente, cheio de misericórdia e perdoa os pecados.

Qual deve ser a relação de um jovem com o álcool? A resposta é: “Não coloque

nem uma gota de álcool nos lábios." Não deve usar roupa com anúncios de bebidas alcoólicas, ouvir anúncios de bebidas alcoólicas ou frequentar locais onde se venda álcool. Não deve zombar dos bêbados, pois o pecado é algo doloroso. Recuse-se a dar a desculpa de que beber é necessário. Mesmo que não pretenda beber, reconheça que é uma tentação. Diga aos seus amigos, com carinho, que não beberá porque honra a Deus. Provérbios 23:32 diz: "Afasta-te de qualquer bebida alcoólica, como se afasta de uma cobra." Quarenta por cento dos bebedores tornam-se alcoólatras. Se tivesse um cão que mordesse dois em cada cinco visitantes, mantê-lo-ia?

Um filho deve compreender porque é disciplinado ou corrigido — para o guiar no caminho certo da sabedoria. Um filho que ama os seus pais ficará grato quando estes o corrigirem. Evite deixar-se levar pela pressão dos colegas, como aconteceu com Sansão. Amar a Deus, caminhar nos Seus caminhos e servi-Lo com os nossos corações, mentes, forças e espírito é a verdadeira sabedoria. As suas palavras devem ser temperadas com graça para que ele saiba como responder aos outros, porque as palavras revelam o carácter e o que enche o seu coração. Puora de coração, discurso e ações é essencial.

Criar uma menina para se tornar uma mulher de Provérbios 31 – Lições para mães e filhas

Davi, o escritor dos Salmos, profere palavras de bênção no Salmo 144:11-15: "Sejam nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem nutridas, e nossas filhas, como colunas esculpidas para adornar um palácio..." Sem dúvida, criar as nossas filhas até à maturidade, agradando a Deus, é uma bênção tremenda. Muitos pais, devido às suas agendas ocupadas, sentem-se tentados a deixar os seus filhos criarem-se sozinhos. Deus não nos deu filhos para que os negligenciássemos. A parentalidade é uma responsabilidade séria, maior do que muitas de nós imaginamos. Como mães, não podemos deixar os nossos filhos, mesmo os que estão no liceu, sozinhos em casa enquanto estamos ocupadas ou a viajar constantemente.

Alguns de nós trabalham por turnos, outros mudam-se frequentemente, deixando os nossos filhos sozinhos – isto é um erro. Os pensamentos de uma criança divagam facilmente. Podem visitar vizinhos ou envolver-se em atividades inapropriadas. A vida de Diná, filha de Jacob, é um exemplo. As crianças podem começar a fazer coisas erradas, mas não seja você a criar as fissuras. Alguns pais enviam os seus filhos pequenos para o estrangeiro e deixam-nos sozinhos, sem a orientação dos pais. Muitos não completam a escola, mas o que é ainda mais doloroso é que muitos abandonam a fé. Alguns casam com estranhos para obter autorizações de trabalho, enfrentam conflitos com os habitantes locais e outros ficam destruídos e exaustos. Salomão diz que a insensatez está ligada ao coração de uma criança.

Hoje em dia, o ensino superior e a mudança para os países ocidentais tornaram-se ídolos. Uma vida temente a Deus exige esforço e intenção. Não deixe o seu filho aos cuidados de outra pessoa, a não ser que seja uma emergência, porque acabará por culpar essa pessoa. As crianças são curiosas e gostam de experimentar para ver o que acontece — mesmo que o cuidador seja uma boa pessoa, não pode cuidar do seu filho como você. Certa vez, conhecemos uma aluna do ensino secundário que tinha sido criada longe dos pais. Não cumprimentava as pessoas, não demonstrava gratidão quando tratada com amabilidade nem respondia quando lhe falavam. Pensávamos que era muda ou surda, mas depois percebemos que o seu comportamento se devia a má educação e ignorância. Alguns diziam que era apenas "tímida", mas há uma diferença entre timidez e rudeza.

As nossas filhas precisam de formação porque, no futuro, serão responsáveis por educar os seus próprios filhos e comunicar eficazmente com os seus maridos e sogros. É possível pisar acidentalmente o pé a alguém e não pedir desculpa? Qualquer pessoa que queira ser cidadã do reino de Deus precisa de saber partilhar as Boas Novas com os outros. Permanecerá em silêncio por vergonha, mas saberá negociar um melhor preço no mercado? Provérbios 31 descreve muitas qualidades que a mulher deve possuir, e estas lições começam na infância — e não na idade adulta. Alguns afirmam que a mulher de Provérbios 31 é uma combinação de muitas mulheres, mas vemos que, embora tenha ajudantes, é ela quem organiza e planeia a sua casa. Como pais, especialmente mães, devemos estudar Provérbios 31 em profundidade e exemplificá-lo às nossas filhas.

A mãe Pam Foster, do doorpost.org, falou detalhadamente sobre esta mulher. Adaptamos as perguntas dela para que possa discutir com a sua filha diariamente e ensinar-lhe as lições de Provérbios 31. É benéfico lerem juntos os livros completos de Provérbios, Eclesiastes e Salmos. Reservem tempo para ler a Bíblia todas as noites, durante três anos, concentrando-se num capítulo por dia, refletindo sobre ele e fazendo perguntas. Esta prática ajudará a moldar o carácter do seu filho. Não há melhor guia para os pais do que a Palavra de Deus. Deus é o pai perfeito, enquanto os pais humanos são pecadores criando outros pecadores.

O seu filho compreende que os seis dias da criação e o descanso sabático são fundamentais para os ensinamentos da Bíblia? Hoje, as teorias evolucionistas têm feito com que muitas das nossas filhas percam o sentido do valor, esquecendo-se que foram criadas por Deus. Os dias descritos em Génesis 1 são dias literais de 24 horas, e não milhões de anos. A primeira lição para os nossos filhos é a obediência — repetimos: «A obediência é a primeira lição!». A obediência às instruções de Deus e à autoridade dos pais é crucial. Devemos recordar que estas palavras em Provérbios 31 foram ditas pela mãe de Salomão, aconselhando o seu filho sobre como identificar uma mulher

virtuosa. Em contraste, Provérbios 7 descreve a “mulher estranha”, que é o oposto da mulher de Provérbios 31.

Como mulheres, devemos ser fervorosas, vigilantes e intencionais em relação à educação dos filhos. Devemos ter planos e objetivos claros para a educação das nossas filhas e escrevê-los. Se queremos filhas como as de Provérbios 31, elas precisam de ver esse exemplo em nós. Oremos pela força e comprometamo-nos a guiar e apoiar as nossas filhas. As nossas filhas precisam de aprender obediência, disciplina, abnegação, diligência, limpeza e competências práticas. Todas desejamos ter filhas que sejam espiritual, intelectual, social, económica e fisicamente maduras.

A mulher de Provérbios 31 é descrita em pormenor. Prepara alimentos, costura roupas para a família, empreende, compra terras, planta vinhas e ajuda os necessitados. É uma mulher admirada. Os homens adorariam ter uma irmã, mãe, filha ou esposa como ela. Até um marido descrente pode ser influenciado por uma mulher assim. As mulheres desempenham um papel significativo na formação das gerações futuras. Vemos isso em Timóteo, um grande pregador que recebeu a fé da sua avó Lóide e da sua mãe Eunice. Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo certo colheremos, se não desanimarmos.

Algumas mulheres desanimaram devido às dificuldades da vida. Uma delas chegou a dizer: “Bebi do cálice amargo”. É certo que a vida pode ser desafiante, mas não devemos desanimar. Mesmo que os nossos familiares não nos elogiem nem nos apreciem, o nosso chamamento, pela graça de Deus, é viver como as mulheres de Provérbios 31 e ir por todo o mundo e fazer discípulos de todas as nações.

Estas lições devem ser ensinadas às nossas filhas à medida que crescem. Talvez devêssemos ter menos bens materiais para podermos investir na herança eterna dos nossos filhos, em vez de riquezas terrenas. Não se trata apenas da educação académica — a educação em casa também importa. É sensato estabelecer um plano estruturado para nutrir o carácter e o crescimento académico dos nossos filhos. Afinal, a sabedoria deste mundo, que muitas vezes priorizamos, é loucura para Deus (I Coríntios 3:19). Pode integrar estes ensinamentos na sua vida de oração, fazer perguntas ponderadas, envolver-se em atividades práticas, manter discussões, memorizar as Escrituras e avaliar o progresso regularmente. Esta abordagem holística ajudará a sua filha a crescer espiritualmente em todas as áreas que ambiciona desenvolver.

“A graça é enganosa, e a formosura, passageira; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada. Uma esposa virtuosa, quem a encontrará? Vale muito mais do que rubis.” – Provérbios 31:10. Este versículo encoraja-nos a orar para que as nossas filhas tenham corações humildes e bondosos diante de Deus, estejam dispostas a ouvir e a obedecer à Sua Palavra. Dê às suas filhas a

oportunidade de entrevistar uma avó ou uma mãe piedosa que ama o Senhor e procura o Seu conselho. Permita-lhes conversar com os seus pais ou tios e perguntar-lhes que qualidades as atraíram nas mulheres com quem casaram. Quem são as mulheres da Bíblia que exemplificam estas qualidades? Considere mulheres como Débora, Ester, Hulda, Isabel, a mulher de Job, Rute, as filhas de Lot, Tamar, Safira, Gomer, Priscila, Abigail, Jezabel, Betsabé, Raquel e Rebeca.

Leia Tito 2 e faça uma lista das qualidades de uma mulher temente a Deus. Estude 1 Timóteo 5:3-10, que descreve os critérios para honrar e apoiar as viúvas. Faça a si mesma perguntas reflexivas sobre a sua filha: Ela ama a Deus e a sua salvação é importante para ela? Gosta de ler a Bíblia ou só ouve quando os outros lhe leem? Ela compreende a Palavra de Deus e procura obedecer-Lhe? Ela tem uma relação pessoal com Deus? Quando comete erros, sente remorsos e procura o perdão de Deus e daqueles a quem fez mal? Sente-se atraída pelos costumes do mundo na sua forma de vestir, nos jogos que pratica e na sua perspetiva de vida? Ela tem alguma fraqueza de carácter? Que medidas está ela a tomar para as superar? Os frutos do Espírito descritos em Gálatas 5:22-23 manifestam-se na sua vida? Estará ela a crescer para refletir as virtudes encontradas em Provérbios 31 e Tito 2? Tem objetivos que honram a Deus e procuram servir a sua família ou é egocêntrica e procura os seus próprios prazeres?

“O seu marido tem plena confiança nela e não lhe falta nada de valor”. – Provérbios 31:11. Um marido confia na sua mulher quando ela leva as suas responsabilidades a sério. Devemos preparar as nossas filhas, ensinando-as a adotar esta mentalidade. A educação de uma filha começa em casa. Ensine-lhe as habilidades domésticas e providencie para que aprenda com uma mulher diligente e fiel. Incentive-a a perguntar: “Porque é importante trabalhar com integridade?” Discuta exemplos de fidelidade da Bíblia, incluindo Abraão, José, Daniel, a serva de Naamã, Dalila, Mical, a mulher de Potifar, a mulher de Hamã, Herodias, Eva e Tabita. A era das cerimónias formais de iniciação para raparigas já passou — hoje, cabe aos pais e à comunidade religiosa instruí-las. Não delegue esta responsabilidade numa tia ou cunhada.

As raparigas enfrentam frequentemente a tentação de fofocar e bajular. Como pais, devemos ser exemplos de sinceridade, evitar calúnias, ciúmes, raiva, orgulho e hipocrisia nas nossas palavras e ações. Incentive-a a entrevistar alguém na igreja: “Porque é que confia nesta pessoa e não naquela?” Confia que a sua filha vai dizer a verdade, ou ela mistura a verdade com a mentira? Ela cumpre as suas promessas? Se ela mente, tenta encobrir com outra mentira? Ela fala mal dos outros nas costas? Ela devolve itens emprestados? É confiável em relacionamentos e objetivos, ou engana-se a si própria? Ela usa a bajulação ou a manipulação para conseguir o que quer? Ela diz: “Estava só a brincar”, quando apanha a fazer algo errado? Fala irreflectidamente,

criticando os outros sem gentileza? Ela sente-se à vontade para o abordar sobre assuntos delicados?

Discuta questões como: “Porque é que é errado uma esposa falar mal do marido, dos pais ou de outras pessoas?” e “Porque é que um aluno deve evitar falar negativamente sobre o seu professor?”. A fidelidade é essencial tanto na infância como na vida adulta. Discuta as consequências do divórcio e incentive-a a escrever uma composição sobre o tema. Está disposta a ajudar uma amiga que está a lutar contra o amor e a humildade em vez de a criticar publicamente? Ela guarda rancor ou termina amizades facilmente? É possessiva com os amigos ou permite que estes façam amizade com outras pessoas? Ela perdoa rapidamente? Ela valoriza as opiniões dos amigos e dos irmãos mais novos? Ela sente ciúmes quando os outros têm sucesso? É fiel em proteger a sua puora, preservando-se para o futuro marido? Será que ela entende que o casamento é um compromisso para a vida?

Como rapariga, ser uma boa ouvinte é uma qualidade vital, especialmente quando se torna esposa. Ela deve praticar a escuta atenta, sem interromper, discutir ou dominar as conversas. Uma esposa ouve o marido como líder da casa e envolve-se em discussões sobre assuntos familiares. Os seus filhos também precisarão do seu ouvido atento — esta é uma competência que ela deve aprender e cultivar. Muitas mulheres precisam de ouvir mais e falar menos. Os mexericos, as críticas e as queixas resultam muitas vezes de falar excessivamente em vez de ouvir. Ensine às suas filhas o valor de ouvir, baseando-se nos livros dos Provérbios, do Eclesiastes, dos Salmos e nas cartas de Paulo. Observe as pessoas que considera sábias — como falam e ouvem? O que pode a sua filha aprender com elas?

Porque é importante que uma esposa ouça o marido e os filhos antes de responder? Incentive-a a escrever uma composição sobre a importância de ouvir o marido ou os filhos. Reflita como mãe: ela ouve a voz de Deus e obedece aos impulsos do Espírito Santo? Ela presta atenção aos sermões e lembra-se das mensagens? Ela ouve respeitosamente quando você ou o pai dela falam com ela? Demonstra humildade e atenção ao ser corrigida? Ela lembra-se das instruções e segue-as? Está ansiosa por dar conselhos antes de ouvir a história completa? Ela domina as conversas ou ouve com atenção?

Uma jovem deve personificar o amor e a abnegação. Incentive-a a decorar 1 Coríntios 13:4-8 e a recitá-lo em duas semanas. Se ela ama verdadeiramente os outros, como os tratará? Se ela ama a Deus e deseja fazer a Sua vontade, como é que isso será evidente? Como pode ela demonstrar amor aos seus irmãos, pais, avós, tias e tios? Como deve ela tratar os seus “inimigos”, de acordo com a Palavra de Deus? Tito 2 incentiva as viúvas mais velhas a ensinarem as mulheres mais novas a amarem os seus maridos. O amor é também algo que deve ser ensinado, e é essencial que ensinemos as nossas

filhas, especialmente no mundo egocêntrico de hoje. Muitas pessoas hoje dizem: “Estou a fazer isto por mim” ou “Estou sempre a fazer coisas pelos outros, agora é tempo de me concentrar em mim”. As viúvas que se lembram dos maridos expressam frequentemente profunda gratidão, dizendo: “Se eu soubesse”.

Leiam em conjunto e discutam os três tipos de amor (Phileo — amor fraterno, Ágape — amor de Deus, e Eros — amor romântico entre marido e mulher). Como diferem estes tipos de amor?

Demonstra paciência quando os outros cometem erros ou zanga-se facilmente?
Ela demonstra o amor de Deus aos outros mesmo quando discorda deles?
Está disposta a ignorar pequenas ofensas dos outros?
Dá-se bem com os outros, trabalha cooperativamente e as pessoas gostam de ser amigas dela?
Será que ela prioriza ajudar as necessidades dos outros antes das suas próprias ou coloca-se em primeiro lugar antes dos irmãos ou amigos?
Será que ela corre para apanhar o melhor lugar, o maior pedaço de pão ou o brinquedo mais bonito para que os outros não os apanhem?
Ela concentra-se excessivamente nas fraquezas e falhas dos outros?
Ela critica os seus amigos publicamente?
Procura edificar os outros ou gosta de se gabar e elogiar a si própria?
Ela agarra-se aos erros dos outros e lembra-se deles com frequência?
Ela ri-se e sente prazer quando os outros são castigados?
Procura oportunidades para servir os outros ou quer ser servida?
Demonstra amor mesmo àqueles que desejam prejudicá-la ou miná-la?

A obediência e as boas maneiras são muito importantes para uma jovem. Preparemos as nossas filhas para obedecer a Deus.
Para viver uma vida de paz e alegria, é essencial obedecer ao marido, se Deus a designou para o casamento. Discussões, mau humor, queixas constantes e tentativas de dominar os outros não são boas qualidades. Todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus, mas precisamos de nos levantar de novo.

A nossa mãe Eva, por não obedecer e permanecer próxima do marido, tornou-se a primeira pecadora do mundo. Muitas vezes, pensamos que os homens têm mais vícios e pecados, como o homicídio, o roubo e a mentira. No entanto, lembremo-nos que foi a desobediência da mulher que nos trouxe até aqui! O homem tem também o seu dever: amar a sua mulher como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. Esta é talvez uma tarefa maior do que aquela que se pede à mulher, se cumprida como lhe é exigido.

Uma vez ouvi uma mãe dizer que os homens são mais generosos do que as mulheres. Fiquei surpreendida, mas depois percebi que era verdade, pois a maioria dos programas governamentais de assistência social ou de ajuda

internacional são frequentemente geridos por homens! Por isso, mães, ensinemos às nossas filhas a generosidade e os papéis únicos de cada género, para que este ensinamento chegue também aos nossos netos. Do lado negativo, as mulheres lutam frequentemente com pessoas próximas, como vizinhos, enquanto os homens entram em guerra e envolvem-se em conflitos maiores. Todas estas coisas, a mulher de Provérbios 31 deve compreender para guiar os seus filhos com sabedoria.

Barbara, mulher do ex-presidente norte-americano George H. W. Bush, terá dito quando o filho se tornou presidente: "Já governei o mundo duas vezes — primeiro quando o meu marido era presidente, e agora o meu filho!". Esta mulher reconheceu que uma mãe ocupa uma determinada posição, não necessariamente a que é dada a um homem, mas tem a sua própria parte.

No modelo que Deus nos deu, não é difícil obedecer ao marido, pois parece que é ele que tem a maior responsabilidade no casamento, enquanto a mulher é a auxiliadora. Obedecer ao marido traz grande alegria e é um mandamento de Deus. Se não acredita nisto, pergunte a uma mãe cuja nora não respeita o filho, e ela dir-lhe-á como esta situação é dolorosa.

Uma menina deve compreender o mandamento de Deus em Efésios 6:1: "Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo".

De que forma pode uma menina demonstrar obediência aos pais?
A que outras autoridades, para além dos pais, deveria ela obedecer? (Igreja, governo, local de trabalho, etc.)
Leia a Bíblia e estude os exemplos dos que obedeceram e dos que não obedeceram — como Acã, Caim, Noé e Jacob. Leia Deuteronómio 28.

Porque é que o nome de Deus pode ser desonrado por um filho ou esposa desobediente?
Ela obedece prontamente, sem discutir ou reclamar?
Ela executa instruções alegremente ou responde com uma má atitude?
A expressão facial dela mostra um espírito de humildade perante Deus e as autoridades que Ele colocou na sua vida?
As ações dela refletem obediência?
Ela obedece a outras autoridades a quem confiou os seus cuidados, como uma ama, tia ou professora?
Será que ela entende que Deus é a autoridade máxima?
Valoriza as suas decisões mesmo quando nem sempre fazem sentido para ela?
Ela sabe como apelar respeitosamente se quiser ser ouvida novamente?
Ela demonstra respeito pelos polícias, professores e autoridades governamentais?
Ela gasta tempo a aprender e a obedecer à Palavra de Deus?
Ela obedece quer você esteja presente ou ausente?

Ela obedece com alegria ou com relutância?

Manter a paz em casa é crucial para uma jovem.
A infância é um campo de preparação para a forma como se vai comportar no mundo. Os bons relacionamentos são uma dádiva de Deus, e preservá-los e nutri-los é uma responsabilidade. Ensinemos as nossas filhas a evitar o mau humor, o ressentimento contra os pais ou a amargura em relação aos irmãos. O ódio ou a malícia não são bons. Precisamos de perdoar para trazer cura, crescimento e maturidade espiritual. Leia sobre reconciliação, conflitos, advertências e mulheres quezilentas no livro de Provérbios.

Como deve ser tratado um inimigo?
Deixe a sua filha escrever sobre perdoar os outros e ser perdoado. Estude a Palavra de Deus e os exemplos de perdão e reconciliação. Podemos conhecer a Palavra de Deus, mas sem praticar o perdão, enfrentaremos muita dor, romperemos relacionamentos e até correremos o risco de separação eterna de Deus se não tivermos cuidado.

As relações de uma rapariga com a sua família preparam-na para manter relações saudáveis com a sua própria família no futuro.

Os pais são exemplos de reconciliação e perdão ou gostam de discussões? Como mãe, reflita sobre onde pode ter de oferecer correção. Discuta a mulher quezilenta em Provérbios e outros exemplos da Bíblia — Sara e Agar, Raquel e Lia com Jacob, Penina e Ana, Mical e David, Miriã e Moisés, Job e a sua mulher, Evódia e Síntique. Quais eram os motivos dos conflitos? Quais foram os resultados? O que podemos aprender?

Leia Hebreus 12:15-16 e converse com a sua filha. Conversem sobre raiva, vingança, perdão e paciência.

Dá-se bem com os irmãos ou está sempre a discutir enquanto defende os seus "direitos"?
Fala rápido ou ouve quando corrigida?
Quando em conflito, ela examina o seu próprio coração para ver se é culpada?
Perdoa os outros, sabendo que também comete erros?

Está disposta a abordar alguém que a injustiçou e a procurar a reconciliação?
Ela deseja a paz ou guarda rancor?
Ela sabe como resolver problemas sem causar mais conflitos?
Ela ora antes de discutir a reconciliação?
Está disposta a reconciliar-se mesmo que isso exija várias tentativas?
Ela procura a paz rapidamente ou guarda a raiva durante muito tempo?

Estas lições são essenciais, pois ela será injustiçada pelo marido ou pelos

filhos no futuro, e também os prejudicará. Por isso, ela deve aprender a promover a paz enquanto cresce.

A humildade é essencial — submeter-se à autoridade de Deus permite que o Seu Espírito opere na vida dela. Deve estar aberta à correção sem argumentos e disposta a confessar as suas falhas.

Viver uma vida pura — pensamentos, palavras e ações — é vital para ela agora e quando tiver a sua própria casa. Ensine-a a orar diariamente para obedecer a Deus e resistir à tentação.

O que é a tentação? Porque pecamos e quais as consequências do pecado? Leiam juntos a Palavra sobre o pecado, a vida nas trevas e as relações associadas ao pecado. Quantos pecaram? Qual é o salário do pecado? Quem venceu a tentação e quem a evitou?

Leia Provérbios 7 e saiba como evitar o comportamento da mulher adúltera.
Será que ela sabe que há uma batalha entre Satanás e Deus e que está envolvida? Ela sabe de onde veio Satanás? Será que ela entende que, quando tem problemas, não deve recorrer a curandeiros ou feiticeiros, mas sim a pessoas tementes a Deus?

Ela sabe porque está aqui na Terra?
Ela compreende como alcançar a vitória? Sabe como usar a Palavra de Deus para vencer a tentação? Evita locais com armadilhas de tentação ou coloca-se em perigo?

Escolhe amigos que amam a Deus ou associa-se com aqueles que a levam para o mal?
Ela sabe como fugir à tentação? Aceita conselhos sobre maus amigos? Ela obedece-lhe em tudo, como em relação aos horários de recolher e às atividades que realiza?

Tem o hábito de namoriscar com rapazes ou de usar linguagem questionável que pode levar as pessoas a suspeitar de comportamentos imorais?
Ela ora a Deus para que a ajude a evitar o pecado? Ela evita ter namorados e compreende que namorar não é puro, mas será que cortejar é?

Ela usa o seu tempo sabiamente ou lê livros inapropriados ou assiste a imagens indecentes?
Ela perde tempo a sonhar acordada com coisas improdutivas? Ela aborda-o com perguntas delicadas e adequadas à sua idade ou tem medo de perguntar (sobre relacionamentos, maus amigos, etc.)?

É essencial ensinar às nossas filhas a paciência e as virtudes do comportamento celestial.
Devemos ensiná-los enquanto são jovens, antes de amadurecerem. Devem ser pacientes em muitas áreas, por exemplo, não iniciando relações amorosas cedo, mas seguindo o plano de cortejo. Não recomendamos que iniciem o cortejo antes da maturidade — por volta dos 18 anos —, mas é aconselhável que se tornem independentes para evitar serem um fardo.

Os amigos em geral são geralmente aqueles com quem se casam.
Ela deve evitar conversas secretas com os rapazes, dando-lhes falsas esperanças de um relacionamento impróprio. É melhor ser transparente sobre tudo o que acontece, pois os pais têm uma experiência significativa, especialmente no mundo de hoje, para ajudar as suas filhas a evitar casamentos infelizes.

As mães devem estar prontas para discutir estes assuntos abertamente.
O seu filho não pode aprender com outra pessoa tão bem como consigo. É sensato que uma mãe ajude a sua filha a estabelecer padrões para o tipo de marido com quem quer casar, garantindo que está pronta para lhe obedecer e respeitar. Veja exemplos como Isaac e Rebeca, David e Mical, Esaú, Sansão e Salomão.

Leia livros como “Eu despedi-me do namoro”, de Joshua Harris, e discuta os perigos do namoro e os benefícios do namoro.

Ela está disposta a ouvir os seus conselhos sobre como escolher um parceiro para a vida?
Acredita que Deus a ajudará a encontrar um cônjuge ou quer apressar o processo? Está disposta a crescer espiritualmente para construir um lar melhor ou está desesperada para casar rapidamente?

Será que ela lê romances que espalham falsos ensinamentos sobre o amor e o casamento?
Está empenhada em preservar-se evitando tentações sexuais encontradas em músicas, livros, imagens, amigos e filmes?

Ela veio ter consigo com perguntas sobre o plano de Deus para o sexo e a puora sexual?
Será que ela compreende o propósito de Deus para o sexo? Será que ela compreendeu o que significa amadurecer enquanto jovem rejeitando as mentiras e aprendendo a manter a puora?

Reserve tempo para discutir estes assuntos regularmente, e não apenas uma vez.
Está preparada para viver a vida inteira sozinha se Deus a chamou para uma vida de solteira?

O altruísmo é crucial para uma jovem mulher.
Observe a vida de Rute e como se dedicou ao marido e à família deste, recebendo, por fim, uma bênção. Uma filha deve respeitar os pais enquanto é jovem e vive sob os seus cuidados.

Ela respeita os mais velhos?
Ela troça deles ou ignora-os? Espera que os avós a ajudem, mas recusa-se a fazer alguma coisa por eles em troca?

Ela ouve respeitosamente os seus tios, tias e outros mais velhos?
Ela pede conselhos aos avós? Ela comunica com eles regularmente? Os pais devem dar o exemplo, amando e respeitando os próprios pais.

Ela ajuda voluntariamente os idosos da sua comunidade?
Expressa gratidão aos familiares que a ajudam ou considera a ajuda deles como garantida?

“Ela escolhe lã e linho e trabalha com mãos ansiosas.” (Provérbios 31:13)
Devemos ensinar as nossas filhas a serem trabalhadoras e diligentes. “Quem não quer trabalhar, não coma”. Devem trabalhar, quer tenham vontade ou não!

As filhas devem aprender a trabalhar com as mãos, a fazer os trabalhos escolares e a seguir uma lista de tarefas diárias.
As tarefas podem incluir alimentar galinhas, fazer a cama, lavar roupa, varrer, esfregar e cuidar de animais.

Aprenda com as formigas, abelhas e outras criaturas sobre a importância do trabalho árduo.
Reserve algum tempo para observar estas criaturas com a sua filha. Deixe que ela o veja a trabalhar diligentemente para que possa aprender a fazer o mesmo sem preguiça.

Atribua tarefas extra por pequenos pagamentos, se puder.
Se possível, deixe-a abrir uma conta poupança para aprender a gerir o dinheiro com sabedoria.

Estude os perigos de dormir demais e da preguiça.
Examine a vida de José, Neemias, Daniel, Rute ou Tabita. Considere os exemplos de Raquel e Rebeca, que trabalharam arduamente antes de serem cortejadas.

Dê-lhe uma parte do jardim para cuidar.
Estude a disciplina dos atletas, cientistas, escritores e inventores e as horas

que dedicam ao trabalho. Observe mulheres diligentes que conhece e o que fazem. Quais as consequências da preguiça? Faça a si mesmo estas perguntas: Ela faz o seu melhor trabalho? Ela só trabalha quando está a ser observada? Ela queixa-se ou espera recompensas por tarefas básicas? Ela espera que os outros façam o trabalho, arranjando desculpas? Ela completa as suas tarefas diárias sem lembretes? Ela verifica o seu trabalho antes de o reportar ou fá-lo à pressa? Ela cuida dos seus pertences? Ela devolve as coisas ao seu lugar depois de as usar? Ela procrastina ou desiste quando o trabalho se torna difícil?

"Ela é como os navios mercantes, que trazem de longe o seu alimento; e levanta-se enquanto ainda é noite" (Versículo 14). As qualidades de empreendedorismo, diligência no trabalho e gestão de recursos são muito importantes. Uma rapariga deve ser ensinada a trabalhar com as mãos, a gerir o dinheiro, a fazer um orçamento e a fazer compras no mercado ou loja. Se possível, ela deve comparar os preços em diferentes mercados antes de comprar. Deve ser ensinada sobre os perigos do desperdício e da má utilização dos recursos. Ela deve saber como comprar alimentos nutritivos, mas acessíveis.

Ensine-lhe competências comerciais, como determinar o valor dos artigos e como regatear sempre que possível. Comprar em grandes quantidades ou em grandes quantidades reduz custos? Se ela cozinhar uma grande quantidade de alimentos e os dividir em porções para dois dias, isso ajuda a poupar dinheiro? Ensine-a a comprar com sabedoria e a poupar dinheiro. Ela deve aprender a cuidar da jardinagem para reduzir a necessidade de comprar tudo, especialmente legumes.

Sabe como encontrar boas roupas em segunda mão e limpá-las ou repará-las para as tornar apresentáveis para si ou para os seus irmãos mais novos? Muitas famílias gastam muito em lazer dispendioso; ela conhece atividades de lazer acessíveis e adequadas? Observei em Dar es Salaam como as famílias indianas iam à praia para desfrutar da brisa e comer chips de mandioca ou beber água de coco a um preço razoável. Enquanto isso, outras famílias frequentavam locais de entretenimento caros, comendo frango frito em grandes hotéis, bem como refrigerantes, pizzas, gelados e outros alimentos caros e pouco saudáveis. É essencial ensinar estas lições aos nossos filhos.

Ela consegue armazenar e reaproveitar as sobras de alimentos corretamente? Por exemplo, consegue fazer sopa com restos de legumes e feijão, adicionando outros ingredientes? Se receber visitas inesperadas, sabe como fazer com que uma pequena quantidade de comida sirva a muitas pessoas? Ensine-a a criar galinhas poedeiras ou vacas leiteiras, se possível. Uma rapariga deve também aprender a conservar os alimentos durante a estação seca.

No passado, muitas comunidades secavam legumes, batata-doce e outros alimentos, mas hoje em dia este conhecimento está a desaparecer. Durante a estação das chuvas, temos vegetais em abundância, mas durante a estação seca, há escassez. Observe se ela compra artigos desnecessários sem pensar. Deixa-se levar por anúncios que incentivam compras por impulso? Está disposta a comprar artigos em promoção ou a esperar pacientemente por melhores ofertas?

Sabe costurar, tricotar e praticar outras competências para reduzir as despesas domésticas? Se a levar para o mercado, consegue comparar preços e trazer produtos acessíveis e de qualidade? Se lhe der uma lista de compras, ela segue-a ou compra artigos que não estão na lista? Quando vai às compras, ela consegue distinguir entre alimentos nutritivos e junk food? Ela consegue manter um orçamento e usá-lo com sabedoria? Ela negligencia os seus pertences, permitindo que se estraguem ou sejam danificados?

Uma rapariga também deve ser ensinada a gerir o tempo de forma eficaz. O tempo é um presente valioso dado a todos. As crianças devem ser ensinadas a gerir o seu tempo e a usá-lo para servir o marido, os filhos, a comunidade e a igreja. Ensine-a a planear o seu tempo para as tarefas domésticas. Atribua-lhe projetos com prazos. Façam uma lista de tarefas que podem ser concluídas em cinco, dez ou quinze minutos. A gestão do tempo é uma competência preciosa.

Incentive-a a transportar um livro para ler enquanto espera pelo autocarro, tricotar ou fazer algo útil. Forneça-lhe livros que a ajudem a melhorar a sua vida (aprendizagem ao longo da vida). Considerem como o tempo desempenhou um papel vital na história da criação em Génesis 1. Criem uma rotina diária juntos, incluindo acordar, lavar os dentes, tomar banho e ler a Palavra de Deus. Deixe-a entrevistar pessoas mais velhas sobre o que fariam de diferente se pudessem regressar à juventude.

O que é que elas se arrependem de desperdiçar tempo ou negligenciar responsabilidades? Que atalhos para poupar tempo pode ela usar ao cozinhar, limpar ou costurar? Como é que figuras bíblicas como David, Josias, Cristo, Daniel, Miriã, José, Moisés e Samuel usaram o seu tempo com sabedoria? Faça uma lista de atividades que se limitem a determinadas fases da vida de uma rapariga, como a educação, a gravidez, o casamento e a velhice. Pergunte se ela está a fazer o que é apropriado para a sua fase atual da vida.

Compre-lhe uma agenda e um calendário mensal e reveja-os semanalmente. Pergunte a si mesmo se ela está a usar o seu tempo com sabedoria para planear o futuro ou se está apenas a sonhar acordada. Estará ela a investir o seu tempo na eternidade lendo a Palavra de Deus e orando? Ela segue uma rotina diária ou passa o seu tempo sem rumo? Como é que ela utiliza o seu

tempo livre? Ela perde tempo no telemóvel, na TV ou no computador? Quando recebe uma tarefa, desperdiça tempo ou gere-a bem? Ela gasta muito tempo a arranjar-se? Ela dorme de acordo com um horário definido? Ela chega cedo à igreja, à escola ou a outros compromissos?

Ela procrastina, dizendo "Eu faço isto amanhã", ou espera até ao último minuto? Consegue fazer várias coisas ao mesmo tempo, por exemplo, preparar legumes enquanto espera que o feijão coza, ou fica parada? Ela procura ativamente formas produtivas de usar o seu tempo com sabedoria?

Enquanto menina e, no futuro, mãe que cuidará do marido e dos filhos, é crucial que saiba lavar a roupa, manter a higiene pessoal, cozinhar e lidar com todas as responsabilidades domésticas. Será que consegue delegar tarefas nos irmãos mais novos e, no futuro, contratar uma empregada doméstica sem perder tempo?

Observe como gere as tarefas e ensine-a a fazer o mesmo. Incentive-a a investir em utensílios domésticos aos poucos, à medida que vai ganhando dinheiro. Estes artigos podem incluir uma máquina de costura, agulhas, uma enxada, panelas e outros artigos essenciais. Ela sabe usar uma máquina de costura e arranjar as suas roupas? Ela consegue usar uma agulha para arranjar roupa, pregar botões ou tricotar? Ela consegue ler moldes para uma camisola, um tricô ou uma peça de roupa costurada?

Trabalhe com a sua filha num projeto, como decorar um salão de casamento, e anote os passos para o concluir. Reflita sobre a vida de José, Débora e Daniel. Como é que Deus os preparou para se tornarem líderes? Deus também está a preparar as nossas meninas para assumirem responsabilidades familiares e muito mais.

Ela cumpre as tarefas que lhe atribui? Consegue dividir projetos grandes em tarefas mais pequenas e delegá-las a outros (delegação)? Ela ensina os seus irmãos mais novos com paciência? Quando recebe uma tarefa partilhada, quer fazer tudo sozinha ou coopera com os outros? Consegue seguir instruções com precisão? Consegue inspecionar o trabalho de outras pessoas sob a sua supervisão?

Ela lidera os outros com humildade ou oprime-os ao impor a sua autoridade? Trabalha ao lado dos irmãos mais novos ou apenas os observa? Os outros gostam de trabalhar com ela ou evitam-na?

Uma mulher pode cozinhar 1.000 refeições por ano, e muitas pessoas lembram-se da comida das suas mães. É importante ensinar os nossos filhos a cozinhar bem. Vamos também aprender receitas de outras tribos e planear refeições com base no que cultivamos e no que está disponível nessa estação.

Ela sabe quanto deve comer cada membro da família? Hoje em dia, com a globalização, é possível aceder a receitas de diversas fontes, como livros, sites e muito mais. Poderia, e ela, escrever o seu próprio livro de receitas simples para a sua igreja?

Os especialistas dizem que qualquer receita com mais de sete ingredientes não é saudável. Ensine-a a cozinhar, não com muitos temperos, mas pensando primeiro na saúde, depois no sabor e, por fim, na apresentação. Algumas receitas demoram pouco tempo a preparar, enquanto outras são mais económicas. Peça novas receitas a amigos, membros da igreja e familiares, recolha-as e anote-as. Pode voluntariar-se para dar uma aula de culinária mensal, com a duração de cerca de três horas, na sua igreja.

Que utensílios de cozinha são necessários para cozinhar? Consegue aprender a cozer pão, fazer geleia ou manteiga de amendoim? Dê uma vista de olhos às revistas de culinária. Pergunte às mães: "Porque é que a hora das refeições é importante?" Ela sabe assar? Fritar? Cozer? Ela consegue utilizar os utensílios de cozinha com habilidade, segurança e fazer a manutenção adequada? Ela consegue seguir uma receita corretamente? Ela consegue duplicar as porções, se necessário, por exemplo, fazendo ugali para seis pessoas em vez de três? Ela consegue gerir o tempo e servir a comida na mesa prontamente? Como é que ela sabe se a comida está bem cozinhada? Ela limpa os utensílios que utilizou depois de cozinhar?

Se a mãe adoecer, consegue tratar de tudo sozinha? Consegue preparar comida saborosa e apelativa? As pessoas para quem ela cozinha são mais importantes do que a própria comida? Será que ela prefere pratos caros e decorativos em vez de ser económica e cozinhar refeições nutritivas? Ela consegue fazer um orçamento para um mês de alimentação? Ela coleciona boas receitas e aprende as que são práticas? Ela sabe cozinhar para pessoas com necessidades de saúde especiais, como diabetes, alergias, doenças cardíacas ou hipertensão arterial? Ela gosta de desenvolver o seu talento culinário e de vender comida? Como mãe, estaria disposta a ajudá-la a abrir um pequeno negócio alimentar (restaurante)? Que outros fatores são importantes em relação à alimentação para além da boa nutrição e do sabor?

Outra área fundamental é a organização. Provérbios 31:15 menciona o planeamento adequado da casa, que promove a paz de espírito e reflete a natuora divina de ordem e beleza. Receber visitas adora quando as nossas casas estão calmas e bem arranjadas. Uma menina que aprende a organizar-se desde cedo será uma mais-valia para a sua família e para o seu local de trabalho.

Algumas pessoas têm um talento natural para organizar, como as mulheres do Extremo Oriente, que arranjam flores sem esforço, mas a maioria de nós

precisa de ser ensinada e encorajada vezes sem conta. Se, enquanto mãe, não tem um talento natural para organizar — como eu —, procure ajuda lendo e aprendendo com outras pessoas.

A primeira lei no céu é a ordem. 1 Coríntios 14:40 diz que tudo deve ser feito em ordem. Ensine as meninas a devolverem os seus brinquedos depois de brincarem. Deixe-as aprender a fazer a cama. Planeie o seu dia de manhã e até anote as suas tarefas, caso contrário, o dia terminará sem muitas realizações. Aprenda a organizar os planos num calendário ou caderno. Ensine as crianças a organizar os seus livros, gravuras, bonecas, carteiras de estudo, cartas e trabalhos escolares. Ensine-as a definir objetivos a curto e longo prazo.

Organizem a cozinha, os armários e as estantes em conjunto, ensinando-os a priorizar. Ao planear uma viagem, envolva-os na organização do que levar, mapas, reservas de hotéis, chamadas necessárias, datas da viagem e percurso a seguir. Planeiem com o vosso filho como receber convidados ou uma pequena festa. Definam um orçamento e sigam-no. Planeiem brincadeiras, decorações e como angariar fundos para a festa. Se possível, leiam livros como "A Última Resistência da Desordem" ou "Sem Desordem", de Don Aslet.

Visite casas de mulheres organizadas e, com a sua autorização, observe como arrumam a cozinha, os armários ou a sala de estar. Organize os registos domésticos, como documentos de saúde (bilhete de vacinas, informações de primeiros socorros e consultas médicas). Além disso, guarde as certidões, como as certidões de nascimento e os boletins escolares, num local específico.

Pegue num novo ficheiro e divida-o em secções para registar números de telefone e moradas, compromissos do calendário, como desporto e eventos, instruções para babysitters e tamanhos de roupa para crianças — cada uma numa página separada. Mantenha este ficheiro num local de fácil acesso para referência. Identifique áreas desorganizadas em sua casa e trabalhem em conjunto para as melhorar.

Dê à sua filha tarefas como organizar álbuns de fotografias e etiquetar fotografias. Juntos, organizem recibos, documentos de seguro ou materiais didáticos para a igreja. Ajude-a a organizar o quarto e a decorá-lo de forma económica. Visite www.Titus2.com para encontrar recursos sobre como gerir casas. Peça à sua filha para escrever uma composição sobre "O Valor de uma Casa Organizada".

Ela devolve tudo ao seu lugar ou deixa a roupa no chão à noite? Empilha as coisas em vez de as organizar? O seu guarda-roupa, mala ou mochila estão em ordem? Ela consegue fazer a mala com cuidado para as férias escolares? Ela deita as coisas fora sem cuidado? Ela tem dificuldade em encontrar artigos como agulhas, linhas, trabalhos escolares ou sapatos? Ela consegue arrumar

uma área desarrumada? Ela consegue priorizar as tarefas? Ela acumula tralha e recusa-se a abdicar de itens desnecessários? Ela consegue controlar compromissos, moradas e números de telefone sem os perder? Está tão focada nos seus planos que fica frustrada se eles mudam? Pode confiar nela para cuidar da casa por um dia se for embora? Ela anota os seus planos a longo prazo?

"Ela considera uma propriedade e compra-a; com o que ganha planta uma vinha." (Provérbios 31:16). Este versículo enfatiza o planeamento na compra de alimentos, no maneio das sementes e na organização da exploração para a eficiência e melhores rendimentos. Mesmo criança, consegue realizar pequenas tarefas como lavar a loiça, lavar a roupa, limpar a casa, cuidar dos irmãos mais novos, fazer recados e mudar as fraldas aos bebés. Realizar pequenas tarefas irá prepará-la para organizar coisas maiores no futuro.

Muitas pessoas dão importância à escola, e isso é bom, mas as crianças estudam sobretudo para conseguirem empregos no futuro. Tudo o que fazem tem significado para a glória do Rei celestial e também constrói o caráter, que é a única coisa que levarão para o céu. Não devemos desporar os pequenos começos, pois eles moldam as nossas crianças em mulheres fortes e corajosas. Uma menina deve começar a estabelecer objetivos de tarefas a realizar antes de brincar. Atribua-lhe pequenas tarefas e planeie com ela à medida que ela cresce.

A partir dos 14 anos, ela pode começar a estabelecer pequenos objetivos, até mesmo empreendedores. Ela tem objetivos espirituais para o futuro, como partilhar o amor de Deus? Os objetivos da mulher devem estar alinhados com os do marido — discuta porque é que isso é importante. Há algo difícil que Deus queira que ela faça na sua vida? Ela deseja agradar a Deus e dar-Lhe glória, concentrando-se em questões eternas em vez de temporárias? Os seus objetivos futuros estão alinhados com a Palavra de Deus ou com os prazeres mundanos? Ela planeia as suas atividades diárias e objetivos futuros e anota-os? Ela concorda com os objetivos da sua família e apoia-os na prática? Está disposta a abdicar de prazeres temporários para alcançar os seus objetivos (por exemplo, estudar para os exames em vez de jogar)? Ela tem o desejo de aprender coisas novas e aplicar essas competências? Será que ela sabe que Jesus está a voltar e que é essencial preparar-se para este grande acontecimento?

A jardinagem ajuda em muitos aspetos da vida de uma mulher. Geralmente, beneficia tanto a jardineira como os outros. Um jardim pode trazer beleza, proporcionar exercício e oferecer um lugar tranquilo para relaxar. Não precisa de ser grande — mesmo na cidade, as amigas cultivam flores ou tomates em lata, fornecendo o suficiente para comer e partilhar. A alegria de plantar sementes e vê-las crescer é inestimável. Toda a menina deveria aprender a

plantar hortícolas e flores! Ela deveria receber formação prática sobre como cultivar um jardim de forma eficaz, pois é um serviço útil para quem precisa.

Muitas de nós, que temos hortas, partilhamos os nossos produtos com os necessitados e recebemos bênçãos em troca. É bom que uma rapariga escreva uma composição sobre os benefícios de ter uma horta. Será que ela sabe a diferença entre ervas daninhas e plantas cultivadas? Quando trabalha na horta, inclui-a? Ela sabe como preparar o solo para a plantação e onde encontrar o conhecimento agrícola? Ela consegue lidar com pragas que prejudicam as culturas? Ela procura conselhos sobre jardinagem com outras pessoas? Cedeu-lhe uma pequena parte da horta para cultivar? Ela consegue planear e cuidar de uma horta para uma única época de cultivo?

A mulher virtuosa em Provérbios, ao planear comprar e plantar um campo, demonstra empreendedorismo e sabedoria financeira. Como as nossas filhas crescerão a gerir as suas próprias finanças, os recursos dos seus maridos e a ajudar os seus filhos com diversos planos, a educação financeira é essencial. Uma criança deve ser ensinada a dividir o dinheiro que recebe — dando o dízimo, separando as poupanças e destinando o restante às despesas. É útil estudar histórias como a oferta da viúva em Marcos 12, a parábola dos talentos em Mateus 25 e a do rico insensato em Lucas 12.

Uma rapariga deve pedir a outras pessoas, incluindo os seus pais, que partilhem testemunhos das bênçãos de Deus para aqueles que devolvem o dízimo. As lições sobre os perigos da ganância, da confiança na riqueza, das dívidas e dos gastos supérfluos são importantes. As crianças devem aprender objetivos financeiros a curto e longo prazo. Como é que ela ganhará dinheiro para algo que quer comprar? Os pais devem discutir e, se possível, apoiar ideias de pequenos negócios para os seus filhos. É crucial ensinar à criança que dar é melhor do que receber e que Deus abençoa com alegria aqueles que dão. Se possível, abra uma conta bancária para ela.

Que princípios nos devem guiar ao pedir dinheiro emprestado? Ela consegue comparar preços antes de comprar algo? Estudem exemplos como Abraão, Job, Salomão, Zaqueu, Safira e Ezequias. Mantenham juntos um registo das despesas mensais. Criem um orçamento anual para o vestuário. Conversem sobre a forma correta de emprestar dinheiro a outras pessoas. Incentivem-na a entrevistar algumas mulheres sobre a forma como gerem as suas finanças ou poupam dinheiro.

Qual é a diferença entre dízimos e ofertas? Ela dá os dízimos e as ofertas com alegria? Como pode uma esposa sustentar o marido sendo uma boa administradora dos recursos da família? Ao preparar o orçamento doméstico, envolva-a para que compreenda as despesas mensais da família. Que despesas recorrentes poderiam ser reduzidas ou eliminadas? Quais são os benefícios

de uma esposa ficar em casa em vez de trabalhar fora de casa? Será que ela compreende que tudo o que tem é um dom do Pai celestial? Será que ela é grata a Deus pelo que tem?

Ela poupa dinheiro ou gasta-o descuidadamente? É generosa ou acumula o que tem? Vive acima das suas possibilidades? Gasta dinheiro em prazeres passageiros em vez de poupar para o futuro? Consegue planear um orçamento com base nos recursos disponíveis?

"Ela cinge-se de força e fortalece os braços" (Provérbios 31:17). Assim como um soldado se prepara para a batalha (Efésios 6:17), também nós e as nossas filhas devemos fazer isso. Para que compreendam profundamente a Palavra de Deus, precisamos de as ensinar de forma sistemática e ordenada, para que compreendam as doutrinas fundamentais da fé.

Cada criança deve ter a sua própria Bíblia. Aos sete anos de idade, a criança deve ter um tempo individual para a leitura da Bíblia, mesmo que seja apenas durante dez minutos por dia. Pode ser útil começar com uma Bíblia escrita numa linguagem simples. Utilizamos a Bíblia Clear Word e a Bíblia Internacional para Crianças, embora atualmente não existam Bíblias em Swahili específicas para crianças. Começámos a escrever uma Bíblia infantil e histórias bíblicas — orem por nós para concluirmos este trabalho.

Não podemos conhecer nem amar a Deus sem ler a Sua Palavra. A vida eterna é conhecer Deus, confiar n'Ele e caminhar com Ele diariamente (João 17:3). A oração é a forma como falamos com Deus, enquanto a leitura da Bíblia é a forma como Deus nos fala.

Como mãe, a mãe deve ser um exemplo. Os seus filhos veem-no a ler a Palavra de Deus todos os dias? Uma criança deve começar a decorar os 66 livros da Bíblia por ordem, talvez usando uma canção. Incentive-a a copiar e memorizar passagens das Escrituras. Ler a Palavra de Deus deve ser um hábito diário, assim como comer. Se se sente demasiado ocupado, uma solução é saltar uma refeição até terminar de ler a Bíblia — acabará por sentir fome e lembrar-se-á de a ler. Assim que uma criança aprende a ler, deve começar a ler a Bíblia.

Utilize uma tabela de leitura para acompanhar a sua leitura diária da Bíblia — talvez uma página ou um capítulo por dia. Estude a história de como a Bíblia chegou até nós e factos básicos sobre ela — por exemplo, as línguas originais, os livros da Lei, a história, a poesia e os Salmos. A Bíblia foi impressa pela primeira vez em 1456 na imprensa de Gutenberg, mudou inúmeras vidas, foi escrita ao longo de 1.700 anos por cerca de 40 autores e contém 1.189 capítulos. Não é apenas um livro de bons conselhos ou pensamentos úteis — é a voz de Deus e a autoridade máxima no céu e na terra!

Deixe a menina ler a Bíblia e inserir o seu nome, por exemplo, em 1 Coríntios

13. Onde quer que a palavra “amor” apareça, deixe-a inserir primeiro o nome de Deus e depois leia-a novamente, substituindo “amor” pelo seu próprio nome. Resuma a mensagem-chave (tema) de cada livro da Bíblia. Leve a menina a participar nas aulas de estudo bíblico na igreja. Leiam juntos o Salmo 119 e conversem sobre ele. Explorem diferentes formas de estudar a Bíblia e orem pela graça de aplicar o que está escrito. Inscreva a menina em cursos de estudo bíblico por correio ou online, como amazingdiscoveries.org, amazingfacts.org, secretsunsealed.org ou voiceofprophecy.com. Quando ela ler um versículo bíblico, incentive-a a escrever o seguinte: O que diz este versículo? O que significa?

Como pode ser aplicado à minha vida? O que devo fazer com este versículo? Ao fim de uma semana, deixe-a avaliar se algo na sua vida mudou por causa daquele versículo.

Ela lê a Palavra de Deus todos os dias sem ser lembrada? Ela tem o desejo de a ler? Está a transformar a sua vida e a dar-lhe significado? Ela consegue dar exemplos de como a Palavra de Deus se aplica à sua vida? Ela faz perguntas ao ler a Bíblia? Ela partilha o que aprende com os outros? Ela procura respostas para as suas perguntas na Bíblia? Ela consegue encontrar versículos específicos facilmente? Ela tem um conhecimento básico da história da Bíblia? Ela sabe utilizar ferramentas de estudo bíblico como comentários, concordâncias e referências cruzadas? Memorizar as Escrituras é essencial. Em tempos de tentação, vencerá o maligno pelas promessas de que se recorda — «Está escrito». Esconder a Palavra de Deus no seu coração é a maior arma contra o pecado (Salmo 119:10). O Espírito Santo recordará a Escritura correta quando enfrentarmos uma tentação específica. Deixe que ela comece por decorar um versículo a cada semana. As crianças pequenas têm uma excelente memória e, como as suas mentes ainda não estão desorganizadas, a memorização torna-se mais fácil. Nada expande a mente e aumenta o conhecimento como a memorização da Palavra de Deus.

Discuta o significado dos versículos que ela vai memorizando à medida que progride. Bons capítulos para começar a decorar incluem o Salmo 23, o Salmo 91, 1 Coríntios 13, os Dez Mandamentos ou Efésios, que trata dos relacionamentos. Também pode registar as recitações dela. É útil ter um caderno onde anota o que estuda. Ela consegue memorizar 20 versículos bíblicos? Ensinar a uma rapariga o hábito da oração diária é crucial porque, à medida que ela cresce, saberá como levar os seus problemas a Deus. Este hábito também a ajudará a lidar com os desafios familiares no futuro através da oração. Ensine sempre aqueles que orienta a levar os seus problemas a Deus. Rezem juntos de manhã e à noite, e deixem que ela reze também sozinha. Discuta a Oração do Senhor que se encontra em Mateus 6. Sempre

que ela se sentir tentada a falar negativamente de alguém, incentive-a a orar.

Deixe-a guardar um pequeno caderno para registar os seus pedidos de oração e as datas em que foram feitos. Isso ajudá-la-á a olhar para trás e a agradecer a Deus pelas orações respondidas. Incentive-a a orar pelos necessitados, pelo governo, pela família, pela escola, pela igreja, pelos idosos, pelos desanimados e pelos doentes. Deve também aprender a orar por aqueles que a magoam. Toda a oração deve incluir louvor, confissão de pecados, agradecimento e pedidos. Deixe-a entrevistar pessoas de fé — missionários ou pregadores — sobre a forma como a oração abriu portas ou como Deus respondeu às suas orações. Que mulheres na Bíblia se aproximaram de Cristo com pedidos específicos? Anote as promessas de Deus e como as reivindicar — existem mais de 3.500 promessas na Bíblia. Incentive-a a começar a orar pelo seu futuro marido, mesmo que seja apenas uma jovem.

Deixe-a ler histórias de fé como as de Ana, Moisés, Salomão, Neemias e David. Estude a vida de Agostinho, João Newton e outros que atribuem a sua transformação às orações das suas mães. À medida que a menina amadurece, ensine-lhe os princípios do jejum e da oração. Ela fecha os olhos quando ora? A oração é uma conversa real com Deus para ela ou apenas um ritual? Ela pede a orientação de Deus antes de tomar decisões? Ela recorre naturalmente à oração quando enfrenta problemas? Ela demonstra reverência durante a oração ou está distraída? Ela acredita que Deus responde às orações? Partilha com ela as orações que teve respondidas através dela? Ela expressa gratidão nas suas orações ou está sempre a pedir coisas?

É também crucial ensinar às nossas filhas o autocontrolo — a gerir os seus corpos e emoções. Ensine-lhes a importância de se negarem, de irem para a cama e acordarem a horas. Incentive-as a ler a Bíblia e a orar logo de manhã. Ensine-as a comer à hora certa e a praticar bons hábitos de higiene sem que tenham de ser lembradas (escovar os dentes, pentear o cabelo, cortar as unhas, tomar banho e lavar a roupa). Devem aprender a comer apenas quando têm fome — não por tédio. Ensine-as a esperar quatro a cinco horas entre as refeições. A abnegação estende-se a evitar a preguiça, a gula, as roupas indecentes, os comportamentos imorais e as más companhias.

Que tipo de música é que ela ouve? Incentive-a a pedir aos outros que lhe apontem os maus hábitos para que, pela graça de Deus, os possa ultrapassar. Será que ela compreende a importância de uma alimentação saudável e da prática regular de exercício físico ou come o que gosta? Será que ela sabe que a Bíblia enfatiza a importância do que comemos? Deixe-a estudar a vida de pessoas que praticaram a abnegação para alcançar grandes feitos — como Daniel, Ester e José. Peça-lhe que escreva uma composição sobre “Gula”. Sentem-se juntos num local público e observem as pessoas. Com base no andar,

no olhar, na roupa ou na postura, que tipo de mensagem estão a comunicar? Que indivíduos parecem confiantes, disciplinados ou preguiçosos? O que diz a Bíblia sobre os nossos corpos? Estude os efeitos da alimentação excessiva ou dos maus hábitos alimentares (alimentação industrializada) e examine as leis alimentares do Antigo Testamento desde o tempo de Noé.

Estará ela a tentar viver uma vida saudável e limpa sem que ninguém a lembre? Ela escova os dentes diariamente? Ela lava a roupa interior diariamente? Toma banho diariamente sem que ninguém a mande? Ela exercita-se e pratica o autocontrolo na alimentação? Ela sabe que o seu corpo é o templo do Espírito Santo?

A sua aparência reflete abnegação e respeito próprio? Ela controla o seu corpo para não incomodar os outros? Parece sempre exausta? Ela fica doente com frequência? Ela senta-se com boas maneiras? Há coisas que a poderiam ajudar a manter a saúde e a força? Ela demonstra hábitos nervosos, como roer as unhas? Será que se importa com a aparência que os outros lhe dão? Ela preocupa-se demais com a sua aparência? É importante ensinar as nossas filhas a procurarem conselhos apropriados. Deus é o conselheiro supremo, mas Ele também providencia pessoas para nos ajudar. Ela pode pedir conselhos a mulheres idosas e piedosas. À medida que envelhece, muitas vezes precisará de orientação. É melhor procurar conselhos humildemente do que arruinar as coisas confiando apenas em si mesma. A Palavra de Deus em Tiago 1 diz que, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e Ele dar-lha-á generosamente. Os pais devem partilhar momentos em que procuraram conselhos e beneficiaram deles.

O livro dos Provérbios é um excelente recurso, dizendo frequentemente: “Meu filho, ouve a minha instrução...” Como deve ela procurar conselhos sábios para assuntos espirituais, questões domésticas, situações sociais ou finanças? Tito 2 instrui as mulheres mais velhas a orientarem as mulheres mais jovens. Estude exemplos na Bíblia de pessoas que receberam bons e maus conselhos. O que é a sabedoria? Leia Efésios 5:22-24 e discuta: O que significa para uma esposa submeter-se ao marido enquanto procura conselhos de outros? Como deve reagir uma esposa se o marido dá conselhos insensatos, como fez Abigail? Lembro-me do conselho que a minha mãe me deu antes de terminar o 12º ano, quando reparou em jovens a virem perguntar sobre namoro ou casamento. Mesmo quando estava no seminário — onde era a única mulher — ou na faculdade a estudar química como única mulher, encontrei muitos jovens a considerar o casamento. A minha mãe aconselhou-me:

Quando os rapazes vierem demonstrar interesse, não responda com arrogância ou rudeza, mesmo que esteja concentrada nos estudos e não queira casar. Responda com gentileza e respeito, mesmo àqueles que considera indignos devido ao seu mau comportamento. Peça-lhes gentilmente tempo para pensar

e, passados alguns dias, diga-lhes que ainda está na faculdade ou tem outros compromissos e que isso não será possível. Talvez daqui a alguns anos, a sua perspetiva mude. Como respondeu gentilmente, podem voltar mais tarde, e pode encontrar um marido digno. Mesmo que não regressem, falarão bem de si aos outros, e essa boa reputação pode levar a um casamento adequado.

E continuou: "O mundo muda — hoje querem casar, mas tu não estás preparada. Amanhã, podes querer casar, mas eles não estarão disponíveis por causa da tua rudeza. Lembra-te: não é papel da mulher correr atrás de um homem como a mulher de Potifar. Deixa que os homens a corram, e entre aqueles que o fizerem, poderás escolher um. É vergonhoso para uma mulher correr atrás de um homem, mesmo que o ames — deixa que ele a corra. Embora, hoje em dia, dia, muitas mulheres parecem ansiosas por correr atrás dos homens!"

O homem foi criado para procurar e sente-se realizado quando encontra e conquista o coração de uma mulher. Acima de tudo, ore fervorosamente — mais de três vezes por dia — por um bom marido, porque só Deus sabe quem é verdadeiramente adequado. Alguns homens que pareciam pouco promissores tornaram-se excelentes maridos, enquanto aqueles que pareciam ideais se revelaram cruéis. O coração humano é enganoso e desesperadamente perverso — quem o pode conhecer senão Deus? A mulher deve compreender que um bom marido é uma dádiva do Senhor, não algo que possa obter pela sua própria sabedoria.

As pessoas mudam — algumas que se casam com parceiros aparentemente estáveis descobrem que os seus cônjuges se tornam abusivos, enquanto outras que se casam com parceiros menos promissores veem os seus cônjuges transformarem-se para melhor. O carácter de um cônjuge pode melhorar quando se tem espaço para crescer. Consulte a Bíblia para exemplos de conselhos parentais: A sua filha procura os seus conselhos tanto em assuntos comuns como delicados? Ela aceita os seus conselhos sobre os amigos ou discute? Ela acha que tem sempre razão? Ela procura orientação espiritual? Ela deseja conhecer a vontade de Deus estudando a Sua Palavra? Deleita-se ela no conselho de Deus e daqueles que O amam, ou prefere os seus próprios caminhos? Como fazemos parte da comunidade de crentes, devemos apoiar-nos e encorajar-nos uns aos outros. Envolva as suas filhas nas atividades da igreja e nas discussões bíblicas. Incentive-as a valorizar o serviço na igreja, ajudando na limpeza, auxiliando outras pessoas necessitadas e apreciando aqueles que as ensinam e lideram. As nossas filhas: Aprendem a sentar-se em silêncio e respeitosamente na igreja?

Compreender a importância do Dia do Senhor e participar na leitura da Bíblia? Reconhecer o papel da mulher tanto no Antigo como no Novo Testamento? Reclamar sobre ir à igreja ou arranjar desculpas para a evitar? Sair frequentemente do santuário durante o culto para usar a casa de banho ou

ir buscar água? Aplicar as lições ensinadas na igreja nas suas vidas? Orar para além de apenas agradecer a Deus pelas refeições — será que elas oram sobre as suas vidas? Ter amigos próximos que façam parte da igreja? Ter alegria em estar na casa do Senhor? Recordar e partilhar o que aprenderam na igreja? Servir os outros usando os talentos que Deus lhes deu? Ouvir atentamente? Orar pelas necessidades da igreja? Compreender e usar os seus dons espirituais? Admirar mulheres piedosas na sua igreja ou idolatrar celebridades mundanas?

"Ela vê que o seu negócio é lucrativo, e a sua lâmpada não se apaga à noite" (Provérbios 31:18).
A mulher virtuosa é paciente e perseverante. Como pais, devemos evitar proteger os nossos filhos de todas as dificuldades. As crianças precisam de ver que Deus é fiel mesmo nas dificuldades. Que ouçam testemunhos da grandeza de Deus de crentes mais velhos e leiam sobre aqueles que suportaram as provações. Hebreus 11 fornece exemplos de pessoas que, pela fé, superaram desafios com a ajuda de Deus.

Ao enfrentar dificuldades, pergunte:

Qual é a pior coisa que pode acontecer?

Quem detém a autoridade máxima sobre tudo?

A obediência e a confiança demonstram aos outros que Deus é soberano e fiel.

Leia a vida de pessoas notáveis que não desistiram perante dificuldades extremas ou fracassos. Estude os Salmos e leia relatos como "A Voz dos Mártires" sobre aqueles que sofreram ou morreram recentemente pela sua fé. Reflita sobre Isaías 53 e as histórias daqueles que suportaram as provações até ao fim.

Pergunte à sua filha:

Ela perde rapidamente a esperança e recusa-se a tentar novamente após o fracasso?

Queixa-se e sente autocomiseração quando as coisas não acontecem como ela quer?

Ela detém-se nos problemas sem procurar soluções?

Ela consegue controlar as suas emoções durante as dificuldades sem guardar ressentimentos?

Ela age como se os seus problemas fossem os piores do mundo?

Ela encontra conforto nas Escrituras em momentos difíceis?

Ela examina-se em busca de pecados ocultos quando enfrenta provações?

Será que ela reconhece que Deus usa as dificuldades para a ensinar e refinar?

Ela glorifica a Deus pela forma como lida com as suas lutas?

Confia que as provações a podem ajudar a crescer em maturidade?

“Ela estende as mãos para a roca, e as suas mãos pegam na roca. Ela abre os braços para o pobre e estende as mãos ao necessitado;” Provérbios 31:19-20.

Deus mostrou-nos bondade e convida-nos a ser bondosos com os outros, mesmo com aqueles que não conhecemos, e a estender-lhes amor. Uma mulher aprende a ser generosa ainda jovem. Um lar que acolhe quem precisa de conforto, companhia, ajuda e amor é um lar ideal. Uma mãe traz alegria ao participar na ajuda aos outros. Muitas pessoas ouvem que acolheram anjos sem o saber (Hebreus 13).

Ensine as crianças a serem generosas, entregando alimentos aos doentes, ajudando os necessitados — como os idosos e os doentes — e convidando pessoas para a sua casa. Ensine-as a cumprimentar um hóspede à chegada, a apresentá-lo, a receber os seus pertences, a conversar, a servir-lhe comida e a fazê-lo sentir-se à vontade.

Discutir:

O que deve o anfitrião fazer?

Como podem ajudar a família quando chega um convidado inesperado?

Como podem ajudar os filhos de um hóspede que vem visitar a mãe?

Pense em alguém que o recebe calorosamente quando o visita e tente imitá-lo.

Como pode alguém acolher os visitantes na igreja e fazê-los sentir-se amados? Leia exemplos bíblicos de pessoas que acolheram convidados. Quem acolheu anjos? Considere os exemplos de Marta e Maria em Lucas 10 e João 12. Será que ela consegue preparar rapidamente uma refeição simples para oferecer aos convidados? Ela sabe quais os alimentos que as crianças gostam?

Para os hóspedes que passam a noite, ela pode ajudar a deixá-los confortáveis? Existe alguma diferença entre a forma como marido e mulher recebem os hóspedes? Senta-se com os hóspedes ou isola-se?

Está disposta a partilhar os seus pertences com os visitantes? Ela sabe como se envolver em conversas de adultos de forma respeitosa? Ela esforça-se para iniciar conversas com os hóspedes? Ela esforça-se para ser gentil com os hóspedes de todas as idades? Ela ajuda os hóspedes a sentirem-se "em casa"?

Quando os seus amigos a visitam, ela responsabiliza-se por recebê-los e servi-los? Ela demonstra boas maneiras ao sentar-se à mesa com os convidados? Ela cumprimenta e acolhe calorosamente os visitantes na igreja?

Ela não gosta de visitas por causa do trabalho extra que estas trazem? Será que ela entende que a sua hospitalidade é uma forma de servir a Deus? Será que ela vê a sua casa como uma ferramenta para alcançar as pessoas com o conhecimento de Deus?

Por outro lado, também deve saber ser uma boa hóspede quando visita outras pessoas:

Seja alegre e educado onde quer que ela esteja.

Vista-se modestamente, mesmo quando se prepara para dormir.

Saiba como responder às situações com sabedoria.

Por exemplo, o que deve ela fazer se ouvir os seus anfitriões a discutir? Em que tarefas ela pode ajudar os seus anfitriões?

Ser uma mulher compassiva é essencial. Ajudar os pobres e dar esperança às pessoas — tanto espiritual como fisicamente — é vital. "Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e Ele o recompensará pelo que fez" (Provérbios 19:17).

Os filhos de Deus não são mesquinhos, mas generosos. Ensine as crianças a partilhar os seus brinquedos, roupas e outros pertences. Planeie como ajudar viúvas, doentes, deficientes, solitários, órfãos e idosos na sua igreja. Reserve dinheiro para apoiar os necessitados — por exemplo, reclusos, missionários, cuidadores, grávidas, pessoas com doenças mentais e vítimas de abuso.

Como pode ajudá-los?
Que versículos bíblicos os confortariam? Considere visitar www.persecution.com para encontrar mais formas de ajudar os crentes perseguidos.

Leia os Evangelhos e repare como Cristo cuidou dos necessitados. Como é que Ele ajudou os pobres, os doentes, as viúvas e os órfãos? Ouça as notícias e pense em formas de ajudar os afetados por catástrofes.

Pode ajudar os seus vizinhos pobres que preferem empregos a esmolas? O que significa compaixão?

Ela apercebe-se quando os outros estão a sofrer ou a passar necessidade?

Sente tristeza e demonstra bondade para com os necessitados?

Será que ela sabe dizer palavras de conforto para aqueles que sofrem?

Doa o seu tempo e recursos por amor a Deus ou doa apenas para ser vista pelos outros?

Ela está ansiosa por seguir Cristo servindo os outros?

Ela encontra alegria em servir?

É voluntária em projetos de serviço?

Devemos também cuidar das necessidades espirituais das pessoas. Como mulheres, estamos envolvidas neste trabalho diariamente. Recebemos o mandamento de ir por todo o mundo e partilhar a Boa Nova.

É útil para ela compreender como partilhar o seu testemunho brevemente:

Como é que ela se tornou cristã?

Como é que Deus mudou a vida dela?

Ela deveria conhecer a história da cruz, ainda que resumida:

“Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23).

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23).

Somos salvos somente pela graça. Deus dá-nos a graça por meio da fé. Devemos confessar os nossos pecados, ter um arrependimento genuíno e confiar em Cristo como nosso Salvador para termos a certeza da salvação.

Ela consegue explicar a um amigo o que significa a salvação? Consegue orar com alguém e guiá-lo numa oração sincera de arrependimento? Consegue

organizar um clube bíblico para crianças do bairro?

As pessoas costumam atender às necessidades físicas para abrir a porta para atender às necessidades espirituais. Ela consegue angariar fundos para um projeto da igreja, como a construção ou o evangelismo comunitário?

Ela acredita que Jesus morreu e ressuscitou para pagar os seus pecados? Será que ela aceitou Cristo como seu Salvador e Senhor? Será que ela sente compaixão por aqueles que estão perdidos sem conhecer Deus? Ela ora por aqueles que não conhecem a Deus? Será que ela conhece os versículos bíblicos para guiar alguém a crer em Deus? Ela tem vergonha de confessar Cristo diante dos outros? Ela adora obedecer a Deus? As suas ações estão alinhadas com a Palavra de Deus? Ela ora e encoraja aqueles que servem a Deus? Doa o que tem para apoiar a obra de Deus ou está apenas preocupada com a vida aqui na Terra?

Ser justa é uma das características de uma mulher virtuosa. É bom que ela perceba as leis do país, vote e respeite os líderes. Ela deve saber que os líderes são nomeados por Deus e que é importante que ajam com justiça. Quem deve ela escolher ao votar? Há muitas questões que um cristão deve considerar: o aborto, a eutanásia (morte assistida), a pena de morte, a homossexualidade, a pornografia, os impostos, a fornicação ou a mentira. Como é que alguém que ama a Deus se deve envolver com estas questões? Deve votar em líderes que apoiem tais coisas? Existem líderes que amam a Deus e que trouxeram bênçãos às pessoas? Leia sobre a vida de Daniel, Noé ou Roboão.

Ela conhece os seus líderes e compreende o que significa autoridade? Consegue apresentar os seus pontos de vista às autoridades locais e superiores? Compreende como é que um projeto de lei se transforma em lei? Está a par dos acontecimentos atuais do país? Consegue discernir ideias enganadoras da "sabedoria humana" nos media? Demonstra o devido respeito pelos líderes governamentais, mesmo aqueles egoístas ou corruptos? Está a esforçar-se para mudar leis injustas, dialogando com os líderes locais? Importa-se com aqueles que foram injustiçados? Compreende que toda a autoridade é estabelecida por Deus?

"Ela não teme a neve por causa da sua casa, pois todos os seus familiares estão vestidos de escarlate." (Provérbios 31:21)

Uma mulher virtuosa prepara-se para o futuro. É bom que uma jovem conheça os números de contacto de emergência, como os dos familiares, da polícia ou dos bombeiros. José preparou o Egito para os tempos de fome (Génesis 41), e também devemos ensinar os nossos filhos a preparar-se. Ensine-lhes o que fazer em caso de incêndio, para onde escapar e como ajudar os seus irmãos mais novos. Ela sabe onde encontrar uma lanterna, fósforos ou velas?

Se ela tiver de cuidar de crianças pequenas, ensine-a bem como vigiá-las e a lidar com potenciais perigos. Há plantas venenosas por perto? O que deve ela fazer se uma criança beber querosene ou entrar na água? Entreviste uma mãe que já enfrentou problemas de segurança infantil em casa e descubra como lidou com eles. Ensine à menina os perigos da água, da eletricidade e do gás, e como desligá-los em segurança.

Os primeiros socorros são cruciais e cada criança deve aprender de acordo com a sua idade. Se uma criança adoece subitamente, sabe o que fazer, a quem pedir ajuda e quando a levar ao hospital? Existem perigos específicos onde vive? Ela consegue identificar os alimentos estragados e descartá-los para prevenir a intoxicação alimentar? As sobras de alimentos devem ser guardadas ou eliminadas? Como devem ser armazenados a carne, os ovos ou o peixe?

Para que lado deve ficar a pega da panela? Ao entregar uma faca a alguém, de que lado deve segurar? Ela sabe usar uma panela de pressão em segurança? Ensine-a a conservar os legumes secando-os ou enlatando-os. Ela deve também aprender noções básicas de segurança para utilizar veículos como bicicletas, motas ou carros. Ela sabe mudar um pneu? Ela sabe como se vacinar em segurança? Pesquise bastante.

Um livro como "Onde Não Há Médico" é útil para ter em casa. Quando os primeiros socorros domiciliários são insuficientes, exigindo cuidados hospitalares? Ensine à menina sobre medicina alternativa e como cultivar ervas medicinais como a equinácea, o gengibre e o alho. Considere fazer aulas de resgate aquático e autodefesa. Aprenda as precauções de segurança para ter armas em casa, como flechas, mocas, ratoeiras, venenos ou armas de fogo.

Ela sabe o que fazer se não houver ninguém por perto durante uma emergência? Ela sabe nadar? Ela consegue reconhecer potenciais perigos? Ela age com cuidado para evitar magoar-se ou magoar outras pessoas, como deixar água no chão ou atirar objetos descuidadamente? Se o seu veículo avariar, ela consegue ajudar? Ela sabe como lidar com emergências domésticas? Ela manuseia os alimentos com higiene e cuidado? Ela sabe o que fazer durante um terramoto ou uma tempestade? Ela consegue utilizar ferramentas com segurança? Ela sabe como se proteger das doenças? Ela consegue defender-se se for atacada? Mais importante ainda, será que ela confia em Deus como seu protetor e provedor supremo?

"Ela faz para si cobertas; as suas vestes são de linho fino e púrpura." (Provérbios 31:22)

Uma mulher que teme a Deus também aprecia a beleza e a habilidade. Esforça-

se para aprender a costurar e dominar um ofício. Esforça-se para se vestir bem, mesmo em casa, e para não ser descuidada. Ela deveria aprender a fazer a cama e o quarto de manhã. Um quarto transforma-se completamente só de fazer a cama! Ela poderia ajudar a fazer capas para cadeiras, toalhas de mesa e até cultivar flores para a casa.

Se ela cuida de crianças pequenas, ensine-a a arranjar as suas roupas. Ela sabe pregar um botão? Se não a puder ensinar, encontre alguém que saiba. Deve aprender a colocar fechos, costurar bolsas, lenços, roupas de bebé, saias ou aventais. Ela pode até usar as suas capacidades para ajudar os necessitados. Incentive-a a frequentar aulas de costura ou de trabalhos manuais para aumentar os seus conhecimentos. As mães também podem ensinar estas competências às raparigas em igrejas ou grupos comunitários. Um livro como "Simple Secrets to a Beautiful Home", de Emilie Barnes, é excelente para as meninas lerem.

O quarto dela é organizado? Ela esforça-se para mantê-lo limpo e atraente? As mesas, cadeiras, roupa e roupa de cama estão em ordem? Dedica tempo a decorar a casa com coisas simples, como flores, e participa na decoração da igreja? As decorações de parede são saudáveis ou apresentam celebridades e revistas que promovem a vaidade?

Esta mulher veste linho fino e púrpura — vestes reais. Ela é filha do Rei! Se puder, tenha algumas roupas bonitas, mas lembre-se também de ajudar quem precisa. Ser filha do Rei significa também adotar um comportamento nobre. Ensine às suas filhas boas maneiras, como dizer "obrigada", "por favor", "desculpe" e "com licença". Devem saber permanecer em silêncio na igreja e noutros lugares, falar respeitosamente e evitar discussões em voz alta. Sabem como se dirigir aos outros corretamente? Ensine-lhes etiqueta quando visitam outras pessoas. Um livro útil é "Visitar Outras Famílias em Momentos de Educação", de Gary e Cathy Maldaner. Pense em que lições ensinar aos seus filhos quando visitam outras pessoas.

Quando visita um hotel ou restaurante, como se deve comportar com educação e dignidade? Isto inclui como servir a comida, como solicitar o menu, como utilizar utensílios como a colher, o garfo ou o guardanapo (toalhitas húmidas) e perceber a etiqueta à mesa. Anote estas regras e aprendam-nas juntos. Por exemplo, quem deve ser servido em primeiro lugar quando são convidados? Livros como "Manners Made Easy", de June Hines Moore, podem ser úteis.
Aprenda a atender um telefonema educadamente e a apresentar-se quando conhece novas pessoas. Perceba como fazer elogios ou palavras de incentivo, como receber um convidado à porta e como expressar gratidão quando recebe elogios ou após uma visita. Saiba como pedir desculpa quando sai para ir à casa de banho, como pôr a mesa corretamente, como servir os outros e como chamar a atenção de alguém educadamente sem interromper de forma rude.

Aprenda a ser um convidado gentil quando é convidado para algum lugar. Evite ser egoísta ou egocêntrico. Aprenda a escrever um bilhete de agradecimento aos seus anfitriões após uma visita.
Como deve uma jovem aprender a comportar-se com graciosidade e dignidade? Leia os Evangelhos e observe como Cristo se comportou como hóspede, amigo e mestre. Como é que Ele cumprimentava as pessoas, falava com elas e se despedia? Reflita sobre as histórias de Nabal (1 Samuel 25) e Hanum (2 Samuel 10) para compreender as consequências das más maneiras.
(Filipenses 2:2-4):
Esta passagem incentiva-nos a considerar os outros mais importantes do que nós próprios. Como se aplica aos seus relacionamentos?
Anote comportamentos que incomodem os outros ou demonstrem falta de etiqueta. Identifique como é que uma rapariga pode mudar estes maus hábitos. Observe as pessoas que admira e estude os seus hábitos de educação — respeitam mais os outros do que a si próprias? Compare o seu comportamento com o seu e procure uma mulher bondosa para aprender com elas.
Como é que o fruto do Espírito (amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio) se relaciona com as nossas maneiras?
Convide um convidado e permita que uma rapariga ponha a mesa, arranje as flores, prepare a refeição e seja uma anfitriã amável. Na Bíblia, aqueles com boas maneiras demonstravam bondade e humildade. Onde é que a Bíblia nos instrui a sermos educados e gentis, como cuidar dos idosos ou servir os outros antes de nós mesmos? Porque é indelicado falar enquanto mastigamos?
Trata os outros como gostaria de ser tratada? Ela demonstra boas maneiras à mesa e fala educadamente? Ela sabe desculpar-se quando necessário? Ela ama as pessoas e demonstra boa etiqueta com humildade e amor? Os outros gostam de conversar com ela ou de a visitar? Costuma sentir-se constrangido com o comportamento dela quando recebe convidados? Ela demonstra respeito pelos mais velhos, expressa gratidão e cuida dos pertences dos outros?

Ensine as crianças a serem modestas tanto na fala como no vestuário. Ajude-as a compreender que a sua aparência e as suas palavras podem elevar ou ofender os outros. As crianças devem reconhecer a sua responsabilidade de refletir sabedoria na forma como se vestem e falam, lembrando-se que são filhos do Rei.
Desde pequenas, as meninas devem vestir-se com recato. É confuso permitir que usem roupas reveladoras quando são pequenas e depois restringi-las quando chegam à adolescência. As meninas devem usar calções por baixo dos vestidos para manter o recato enquanto brincam. Evite permitir que uma criança ande com os ombros expostos sem uma cobertura adicional.

Orientação de 1 Timóteo 2:
Este capítulo descreve uma mulher que honra a Deus. Que tipos de vestuário ou de moda carecem de recato? Estabeleça um código de vestuário que

reflita os valores divinos. Considere os tipos de calças que uma rapariga usa — ajustam-se bem às partes íntimas? As suas roupas expõem o peito ou o decote? Os vossos vestidos são muito curtos?

Incentive as filhas a discutirem o seu guarda-roupa com os pais para garantir que as suas roupas não criam tentações em homens jovens ou adultos.
Utilize catálogos de roupa para avaliar a modéstia em família. Observe as roupas das pessoas em público e discuta quais são recatadas e quais não são. Estabeleça diretrizes para o guarda-roupa de uma menina que reflitam o seu compromisso de representar Deus, incluindo penteados, unhas e maquilhagem adequados.
Porque é que Deus providenciou roupas para Adão e Eva se cobrirem em vez de permitir que permanecessem com as folhas de figueira que tinham feito? Isto sugere que as roupas adequadas são importantes para Deus.
Analise a moda de diferentes países e períodos históricos. Estes estilos refletem valores culturais e modéstia? Discuta o objetivo por detrás do guarda-roupa de uma rapariga: veste-se para agradar a Deus ou para atrair a atenção humana?

Alguns países têm agora espaços onde as famílias estão sem roupa (praias de nudismo). Porque é que isso é errado? Considere a história da maldição de Noé sobre o seu filho que viu a sua nudez. O que diz a Bíblia sobre a cobertura das áreas íntimas?

Incentive os pais a envolverem-se nas escolhas de guarda-roupa das filhas. Leve-as a fazer compras juntas e discutam por que razão certas roupas são apropriadas ou inapropriadas. Os pais devem também avaliar as suas próprias roupas em termos de recato.

Estude a mulher em Provérbios 7 que atrai os homens com um comportamento sedutor e compare-a à mulher virtuosa do Apocalipse, vestida de sol. Que tipo de homem se sente atraído por mulheres imodestas? Os pais devem explicar às filhas como os jovens percecionam as roupas reveladoras e a atenção inadequada que estas despertam.
Ao vestir-se, uma mulher deve considerar como a sua aparência pode afetar a opinião dos homens. A modéstia não se refere apenas ao vestuário, mas também a um espírito e comportamento respeitosos.
À medida que a rapariga amadurece, fale sobre o namoro por volta dos 18 anos. Ensine-a a manter um equilíbrio piedoso entre a graça e a modéstia sem ser legalista.

Ela veste-se e comporta-se de maneira a glorificar a Deus? Conduz os outros à puora ou à tentação? Prepare as filhas desde cedo para uma vida que reflita o caráter de Deus na sua aparência, discurso e ações.

Diz-se que os homens são tentados a cobiçar as mulheres, e as mulheres são

tentadas a fazer com que os homens as cobiçam. Discuta isso.

Deseja agradar a Deus com as suas roupas ou quer glorificar-se a si mesma e atrair a atenção das pessoas? Aceita conselhos sobre as suas roupas ou veste o que lhe agrada? Será que ela compreende como os olhos dos homens percebem as roupas e o que pensam quando veem uma mulher vestida de determinada forma? Será que ela protege os homens de pensamentos pecaminosos através das suas roupas? Usa roupas que a cubram ou gosta de expor o seu corpo?

Veste-se como uma menina ou prefere vestir-se como um menino? Procura seduzir os homens com as suas roupas, comportamento e discurso? Exagera na modéstia ao ponto de parecer estranha ou diferente de uma jovem? Orgulha-se de se vestir modestamente e julga aqueles que não o fazem? É legalista em relação ao seu vestuário, focando-se na aparência exterior enquanto alberga um espírito rebelde interiormente? Ela impõe os seus padrões de vestuário apropriado aos outros?

“O seu marido é respeitado nas portas da cidade, onde se assenta entre os anciãos da terra” – Provérbios 31:23. Um homem respeitado publicamente também deve ser respeitado em casa. Provérbios 12:4 enfatiza que uma mulher sábia e respeitadora ajuda o marido a crescer em liderança e responsabilidade.

O respeito pelo marido começa quando a rapariga é jovem, honrando o pai. Reclamar é um hábito a evitar. Ela deve aprender a respeitar e a reconhecer que o seu pai e a sua mãe são autoridades colocadas na sua vida por Deus. Ela deve aprender a responder educadamente quando chamada pelo pai, ajudá-lo recebendo-o em casa, carregando o seu casaco, preparando as suas refeições e servindo-o. Ela deve aprender a agradecer ao pai e a compreender as coisas que lhe agradam, como um jornal, a música ou os livros. Escreva uma lista de coisas que agradam ou desagradam ao seu pai.

Leia o livro de Provérbios para compreender a relação entre pais e filhos. Estude também Efésios 5:33.

Que ações demonstram respeito pelo seu pai? Como é que a sua mãe demonstra respeito pelo seu pai? Como mulheres, devemos esforçar-nos para ser exemplos para os nossos filhos seguirem. Como apoiamos os nossos maridos como ajudantes? Como pode uma filha demonstrar respeito pelo avô ou pelos irmãos? Consegue escrever uma lista de coisas que demonstram desrespeito? Se uma rapariga tem dificuldade em respeitar os pais, deve anotar as razões e analisar o que a Bíblia diz sobre estas questões.

Estude as esposas de Job, Mical e Vasti — como deixaram de respeitar os seus maridos? Estude Sara e Ester — como é que elas demonstraram respeito

pelos seus maridos? Observe crianças ou mulheres que não respeitam os seus maridos ou pais. Que tipo de exemplo recebem as crianças das mulheres que desrespeitam os seus maridos? Como é percebida a autoridade de um homem em tal lar? Como é reconhecida a autoridade de Deus naquele lar?

Uma filha deve discutir com o pai a importância de respeitar o marido. Como deve um funcionário, cidadão, filho ou esposa reagir se a autoridade sobre eles não merece o seu respeito (é indigna de respeito)? Ainda são obrigados a submeter-se, mesmo quando a autoridade é pecaminosa?

Ela fala consigo e com o pai com respeito? Ela usa palavras respeitosas quando se dirige aos pais e a outras autoridades? Quando fala com ela ou a chama, ela responde e vira a cara para si para ouvir? As suas expressões faciais, gestos e postura refletem obediência? Ela respeita-o tanto em privado como em público? Ela revela as suas fraquezas aos outros? Ela corrige-o ou critica-o na frente dos outros? Ela respeita os mais velhos, os polícias e os líderes governamentais? Ela tenta agradar-lhe? Será que ela o reconhece como a autoridade que Deus colocou sobre a sua vida? Ela valoriza as suas opiniões? Ela sabe expressar discordâncias de forma respeitosa? Demonstra embaraço ou vergonha por ser sua filha? Ela troça ou ridiculariza-o em público?

Apoiar o marido é crucial — as jovens devem aprender isso. Este apoio permite que os nossos maridos cumpram com mais eficácia as responsabilidades de liderança que Deus lhes deu. A mulher é uma auxiliadora do marido e deve usar o seu tempo e as suas capacidades para o honrar e servir. Ao fazê-lo, ela pode tornar-se uma coroa para o marido. Por vezes, ela pode precisar de pôr de lado os seus desejos de servir o marido, e esta é uma lição que deve ser aprendida desde cedo.

Algumas mulheres podem não considerar isso importante por estarem casadas com homens que não temem a Deus, mas mesmo esses homens precisam de ser respeitados (Mateus 20:28). Até o Filho do Homem veio servir os outros. Que ela aprenda a servir os seus irmãos e irmãs mais novos. Ela deve perguntar à mãe ou a outras mulheres: “Quais são os teus objetivos hoje?”. Ela verá que muitas mães se concentram em servir as suas famílias.

Deixe-a aprender a agradar aos seus irmãos e irmãs por um dia. Ela deve orar pelos seus pais. Conversem sobre formas de apoiar o vosso pai no trabalho. Ela sabe como deixar de lado os seus interesses para ajudar os outros? Ela deve observar como a mãe o apoia. Uma filha deve perguntar ao pai como é que a sua mãe o encorajou no seu chamamento dado por Deus. Como é que ela o ajudou ao longo da sua vida? Observe como as filhas auxiliam os seus pais. Entreviste dois homens sobre como as suas esposas os ajudaram a ter sucesso na vida. Como é que as suas esposas os incentivaram a crescer como líderes?

Estude a vida de líderes históricos notáveis e o papel que as suas esposas ou mães desempenharam no apoio ao seu sucesso (1 Timóteo 3:1-13).

Qual o papel da mulher na ajuda ao marido? 1 Timóteo 3 e Tito 1 mostram que o homem precisa da esposa para o apoiar em muitas áreas. Observe Jesus como um servo — como é que Ele serviu os outros?

Considere mulheres na Bíblia como Sara e Priscila e como apoiaram os seus maridos. Estude a vida de esposas como a de Lot, a de Hamã, Jezabel e Herodias — como é que elas afetaram os seus maridos? Examine as famílias em que a esposa se recusa a apoiar o marido — quais as consequências? Para as esposas que priorizam as ambições profissionais em vez de apoiar os seus maridos, considere como isso afeta os seus filhos e cônjuges.

1 Timóteo 3 e Tito 1 realçam que os homens precisam do apoio das suas esposas em muitas áreas. Estude como Jesus serviu os outros. Observe os exemplos de mulheres como Sara e Priscila e como ajudaram os seus maridos. Considere o impacto negativo de mulheres como Jezabel e Herodias na vida dos seus maridos. Reflita sobre as consequências em lares onde as esposas não apoiam os seus maridos. Para as mulheres que priorizam as suas carreiras em detrimento das suas famílias, reflita sobre a forma como esta decisão influencia os seus maridos e filhos.

Como pode uma família pecar no seu todo? Como pode uma esposa ajudar o marido através das suas palavras — elogiando as suas boas qualidades, sendo humilde e respeitadora, ou através da oração? Escreve 15 formas de honrar um marido. Como é que o seu papel como esposa pode refletir o papel da igreja como auxiliadora de Cristo no seu casamento?

O versículo 24 mostra o espírito empreendedor que as nossas filhas devem aprender. Devemos ensiná-las a trabalhar em casa para obter rendimentos e desenvolver competências. Um pai ou uma mãe podem criar um pequeno projeto para sustentar a família — talvez vendendo pequenos artigos como água, produtos de costura ou assados. Se houver trabalhos que ela possa fazer mediante pagamento, deverá aceitá-los.

Mulheres como as de Atos 16:15 mostram-nos que as mulheres podem vender produtos finos. Discuta os benefícios de uma mulher ter um emprego que gere rendimentos em casa, em vez de trabalhar fora de casa. Aprenda sobre alvarás e impostos governamentais. Entreviste mulheres que gerem os seus negócios — o que fazem? Considere um negócio que exija pouco capital e inicie-o. Como deve uma mulher usar o rendimento que ganha?

Ela realiza o seu trabalho com excelência? Deseja agradar a Deus com o seu trabalho? Está a aprimorar o seu artesanato? Possui competências para obter

rendimentos? Os outros reconhecem-na como uma trabalhadora diligente? As pessoas gostam dos seus produtos ou serviços? Ela tem estratégias empreendedoras? Gosta de trabalhar tanto dentro como fora de casa? Quando vê uma necessidade, tenta satisfazê-la? Deseja ganhar dinheiro apenas para as suas próprias necessidades ou também deseja sustentar a sua família e outras pessoas?

"A força e a dignidade são as suas vestes, e ela ri-se do futuro" (versículo 25). Esta mulher conhece uma vida de fé, contentamento e gratidão. Ela compreende que Deus tem o futuro. Precisamos de ajudar as nossas filhas a contentarem-se com o que Deus e nós, como pais, proporcionamos. Podemos discutir e escrever juntas as coisas pelas quais estamos gratas. Pelo que ela está grata aos seus pais? Qual a diferença entre pedir e agradecer? Filipenses 4:6-7 e 1 Tessalonicenses 5:16-18.

Ela sente ciúmes ou ressentimento? Estude pessoas na Bíblia que estavam descontentes. Sempre que lhe apetecer reclamar, leia Filipenses 2 e Isaías 53. Uma filha do Rei deve viver uma vida de descontentamento? Fale com uma mulher mais velha sobre o contentamento. Discuta o significado da palavra "cobiçar". Escreva uma lista de coisas com as quais está descontente — a sua aparência, o local onde vive, a sua família —, identifique a raiz desse descontentamento no seu coração e confesse-a a Deus. Observe Hebreus 11 e veja como cada pessoa listada viveu uma vida de fé e contentamento.

Será que ela é grata a Deus pelo que Ele providencia? Ela exige coisas quando vai às compras? Será que se importa se alguém ganha mais do que ela? Ela deseja o que os outros têm? Será que ela consegue sobreviver a tempos difíceis e reconhecer as lições de Deus através deles?

Ela confia em Deus como provedor? Foca-se em coisas temporárias ou eternas? Ela está contente com o que tem ou quer mais? Ela expressa gratidão aos pais e aprecia o seu amor? Agradece os serviços e a gentileza que recebe? Ela gosta de reclamar e lamentar? Ela compete com os outros para conseguir o que quer? Ela luta sempre pelos seus direitos? Ela entrega-se à autopiedade? Ela inveja os pertences ou os sucessos dos outros? Ela deseja as bênçãos dos outros com amargura?

Deus providencia as nossas necessidades agora e no futuro. Quem deu a Adão a sua mulher? Que tipo de pessoas quer Deus que sejamos? Miqueias 6:6-8. Pense nas mulheres que apoiaram a obra de Jesus — quantas delas eram solteiras? Incentive a sua filha a reconhecer e a visitar as mulheres solteiras na sua igreja.

Pode uma filha tornar os seus anos de solteira significativos através da educação, do estudo da Bíblia, do ministério, da memorização das Escrituras

e do desenvolvimento de competências? Será que ela compreende o pecado do casamento entre pessoas do mesmo sexo? Discuta este assunto com ela.

A Bíblia menciona mulheres como Miriã, Raabe, Dalila, Maria, Marta, Ester, Ana, a viúva de Sarepta e as filhas de Zelofeade. Como é que o facto de serem solteiras as ajudou a servir os propósitos de Deus? Como é que Deus supriu as suas necessidades? Que erros cometeram e que consequências enfrentaram? 1 Coríntios 7:34-35.

Escreva formas pelas quais uma mulher solteira, sem a responsabilidade de agradar ao marido, pode servir a Deus eficazmente. Como é que a sua liberdade pode permitir que ela seja uma bênção para a obra de Deus? De que forma pode ela servir a igreja atualmente, mesmo sendo solteira? Se Deus a chama para a vida de solteira, pode confiar-Lhe esse chamamento?

Fale com os seus pais sobre a possibilidade de ser chamado a servir a Deus sem se casar. Porque é que Deus às vezes chama as pessoas para permanecerem solteiras? Como é que essas pessoas se sustentam? Se não se casar, viverá na sua própria casa? Onde procurará aconselhamento se for solteiro? Estude os ensinamentos bíblicos sobre o chamamento para viver uma vida de solteiro.

Leia o livro: “Did I Kiss Marriage Goodbye?”, de Carolyn McCulley. Uma vida de solteiro pode ser gratificante e completa? Discuta a questão da solidão.

Ela confia em Deus para tudo e encontra realização na sua relação com Ele? Entende ela que o inimigo se apresenta de muitas formas para além do pecado manifesto — como o desânimo, a hipocrisia, as más amizades e o cansaço? Entregou-se a servir os outros, começando pelo lar?

Tem oportunidades em casa para aprender a ser esposa e mãe? Será que ela confia em Deus para escolher o marido certo no momento certo, se esse for o Seu plano? Valoriza a sua opinião sobre os rapazes que a perseguem? Ela preocupa-se mais com o casamento do que com a obediência a Deus? Ela sonha acordada com o casamento? Ela nutre pensamentos românticos inapropriados?

É mais importante para ela ser uma mulher madura e temente a Deus ou casar com alguém? Ela sente ciúmes quando os seus colegas se casam? Sente-se ansiosa por saber que pode não se casar? Tem ela consciência de que Deus a pode ter chamado para uma vida de solteira e para o serviço em vez do casamento? Será que ela sabe que Deus tem planos especiais para ela, quer se case ou não? Estará ela a usar os seus anos de solteira para se preparar para o maior chamado de Deus? Ela fala com as mulheres solteiras na igreja com bondade e amor? Ela tem um coração para cuidar das necessidades dos solitários?

Ensinemos as nossas filhas a não viverem vidas de medo, mas de força e coragem. Que compreendam a importância da oração. Quando sentem medo, devem confiar n'Ele. Estudem as promessas de Deus e a Sua proteção. Reparem como estas mulheres confiaram em Deus — a mulher de Noé, a mulher de Lot, Sara, Ester, Joquebede, Débora e Rute. Escolham Salmos para ler quando sentirem medo. Considerem os medos dos israelitas no livro do Êxodo. Como é que as pessoas em Hebreus 11 demonstraram coragem?

Entreviste várias mulheres e pergunte-lhes sobre momentos em que foram tentadas a ter medo — o que aconteceu quando sentiram medo e o que aconteceu quando confiaram em Deus? Estude a vida de Sara — quais foram os seus pontos fortes e fracos? Como é que ela reagiu quando testada? Porque é que ela é mencionada como exemplo para aqueles que têm fé?

Tem medo de confiar em Deus para cuidar dela? Será que ela tem a fé de Romanos 8:28? Ela sabe que versículos bíblicos ler quando está com medo? Quando está com medo, ora? Ela tem medo de experimentar algo novo? Tem medo do que os outros pensam dela? Ela tem medo de cometer erros? Ela tem medo do futuro? Ela consegue dizer "não" quando as pessoas lhe pedem para fazer algo de errado? Ela tem medo de se magoar? Ela tem medo de falar com as pessoas?

Ela preocupa-se, espera o fracasso e só vê problemas? Ela tem coragem para resolver conflitos ou mal-entendidos com amigos, irmãos, professores ou pais? Será que ela tem coragem de admitir quando está errada? Ela está disposta a pedir desculpa quando ofende alguém? Ela teme mais a Deus do que aos humanos? Ela consegue contar a um amigo quando ele está a pecar? Ela perde a esperança quando peca? Ela aceita a correção positivamente? Ela tem medo de partilhar as suas opiniões? Ela tem medo de testemunhar sobre Cristo? Ela tem medo de expressar os seus sentimentos?

"Ela abre a boca com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua." A língua não pode ser contida — está cheia de maldade incansável e de veneno mortal. Como pais, devemos ajudar os nossos filhos a "domesticar" a língua desde cedo para que possam ser uma bênção para os seus maridos, filhos, igreja e comunidade. David pediu a Deus que lhe colocasse uma proteção sobre a boca. É importante alertar as nossas filhas quando falam de forma inadequada, e os seus amigos também podem ser guardiões do seu discurso. Não devemos retribuir o mal com o mal. Como podemos fazer isso? Incentive a sua filha a pedir a alguém que a responsabilize por cada palavra descuidada (Mateus 12:36-37).

Leiam e discutam Tiago 3 em conjunto. Estudem as pessoas que foram ajudadas por palavras gentis e aquelas cujas vidas foram prejudicadas por discursos prejudiciais. Considerem palavras que levam a conflitos, queixas, boatos,

mentiras, exageros, falso testemunho e blasfémia. Como pode uma mulher controlar a sua fala? Estudem a história de Abigail ou da mulher de Pilatos. Como pode uma mulher oferecer palavras de encorajamento ou conselhos sábios? Como nos podemos controlar ao falar? Como podemos tornar as nossas conversas numa bênção (melhorando o discurso)?

Ela gosta de dar alcunhas às pessoas? Ela diz asneiras ou num tom irritante? Ela troça dos outros? Ela gosta de choramingar e de se queixar? Ela gosta de coscuvilhar? O seu tom de voz é áspero o tempo todo? Ela grita quando discute com os irmãos? Ela gosta de relatar os erros dos outros? Ela usa palavras rudes com os irmãos? Ela gosta de provocar os outros? Ela gosta de criticar, troçar ou menosporar os outros de forma sarcástica?

Ela usa o nome de Deus em vão? Ela demonstra respeito por si e pelo pai através das suas palavras? As suas palavras edificam os outros ou destroem-nos? Ela diz o que lhe vem à cabeça ou filtra as suas palavras? Ela corrige os outros com bondade? Ela dá bons conselhos? Para uma mãe ou esposa, falar com sabedoria é crucial. As crianças devem ser treinadas para obedecer. Uma filha não deve ser preguiçosa no seu trabalho. Devemos ensinar as nossas filhas a ter beleza interior para além da aparência exterior.

Masakamomadi-Jersey 2012

Deixe o leitor entender – 1

Estas lições do livro de Daniel foram elaboradas de forma muito resumida. JESUS disse que deveríamos ler este livro em Mateus 24:15. Não há nenhum outro livro que Ele nos tenha instruído especificamente a ler e, naquela época, o Novo Testamento ainda não existia! Apenas alguns pontos-chave foram aqui brevemente abordados. Para uma explicação mais detalhada, versículo a versículo, o leitor deve consultar livros como Daniel e os Nossos Tempos e outras obras em língua inglesa, como Daniel, de Norman McNulty. Tente ler o livro de Daniel na Bíblia com atenção, pois quase todas as respostas estão lá! Existem também muitos recursos online em inglês e suaíli. Um recurso em Swahili são os ensinamentos do Pastor Semba sobre "A Profecia Deste Livro - Parte 1: A Relação entre Daniel e o Apocalipse". Os livros de Daniel e do Apocalipse estão interligados, ambos abordando acontecimentos futuros e o Apocalipse — não se esqueça disso!

Por que razão devemos estudar estes livros? Todos os que os lêem ganham uma experiência única de fé, porque abrem a mente, promovem a transformação na vida e mudam completamente o rumo. É-nos dito: "Bem-aventurado aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia". Ele diz: "Eis que venho sem demora; guarda o que tens". Estes livros servem como uma sirene de alerta, despertando-nos para procurarmos a Deus e nos prepararmos para o dia do juízo.

Os livros de Daniel e do Apocalipse foram estudados, discutidos e escritos por vários autores. Eis uma lista de alguns recursos que me ajudaram: o Pastor Ivory Myers e James Rafferty oferecem ensinamentos sobre "Salvação em Símbolos e Sinais", que explicam a salvação através de símbolos e exemplos — afinal, a Bíblia auto-interpreta-se. Por exemplo, "muitas águas" e "poucas águas" têm significados simbólicos. O Pastor Mark Finley tem estudos sobre o Apocalipse disponíveis aqui, e o Pastor Doug Batchelor estudou profundamente a profecia do Apocalipse — mesmo antes de se tornar cristão —, e os seus ensinamentos sobre Factos Incríveis e Revelação abençoaram-me há 30 anos.

Deus revelou-nos muitas coisas, e muito mais continua a ser revelado — ficará surpreendido se dedicar tempo ao estudo e também poderá ensinar outras pessoas com maior precisão! Estes livros foram-nos dados para nos ajudar a perseverar, mesmo no meio da perseguição, com fé. Embora não possamos conhecer tudo nas Escrituras, podemos compreendê-las com mais profundidade e precisão para nos guiar nestes últimos dias — se pedirmos a Deus que no-las revele. Ele disse: "Bem-aventurado aquele que lê as palavras desta profecia, e bem-aventurados os que a ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo."

Ranko Stefanovic, com quem estudei, também escreveu um livro sobre o Apocalipse, que é um recurso valioso. Os leitores são encorajados a orar primeiro pela orientação do Espírito Santo e, em seguida, a ler o capítulo relevante da Bíblia para obter uma compreensão completa antes de se aprofundarem nos materiais de estudo. Refletir posteriormente ajudará a formar uma imagem mais clara.

O livro de Daniel trata do nosso tempo final atual. Compreender o que nos espera é crucial, pois determina se receberemos a vida eterna ou a morte eterna à luz desses acontecimentos vindouros. Esta não é uma questão trivial para aqueles que procuram a vida eterna. Ao falar com os Seus discípulos sobre os acontecimentos dos últimos dias, Jesus disse: "Quando, pois, virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê, entenda)..." (Mateus 24:15). Um grande perigo nos espera! Jesus quer que todos os que lerem compreendam esta abominação da desolação que se aproxima, para que, quando ela aparecer, possam fugir para salvar as suas vidas (Mateus 24:16-22).

A abominação da desolação é mencionada três vezes no livro de Daniel (Daniel 9:26-27; 11:31; 12:11). É também chamada por outros nomes em Daniel e Apocalipse — como Chifre Pequeno e Besta, entre outros. Poderá ficar surpreendido ao saber que o termo "besta" na linguagem profética não é um insulto ou uma ofensa, como alguns podem pensar. Significa simplesmente um "rei ou reino" (Daniel 7:17). A Bíblia interpreta-se!

Qual é, então, o significado de "abominação"? Leia 2 Reis 21:1-11 e Deuteronómio 18:9-14. Descobrirá que a abominação se refere à adoração de ídolos, à consulta dos mortos, à interação com espíritos, à prática de bruxaria ou feitiçaria, à adoração do sol e das estrelas e a atos semelhantes. São práticas de nações pagãs.

E o que significa "desolação"? Não se refere à destruição de objetos, mas ao ato de destruir ou matar pessoas (Daniel 8:24-25). Portanto, a abominação da desolação refere-se a um poder, autoridade ou reino que se dedica à adoração de ídolos, consulta os mortos, pratica feitiçaria e, mais importante, persegue e mata os "santos" — aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" (Apocalipse 14:12; Êxodo 20:3-17; Tiago 2:10-12).

Paulo refere-se a esta entidade como "o homem da iniquidade, o filho da perdição [um homicida], o opositor [ou Anticristo]" (2 Tessalonicenses 2:3-4). Sem compreender quem é este ser, Jesus Cristo não pode regressar à Terra. Até lá, continuaremos a sofrer de doenças, pobora e angústia. Não é de suma importância identificar este poder para que saibamos o que fazer para salvar não só as nossas vidas físicas, mas, principalmente, as nossas vidas espirituais para a salvação eterna? (Mateus 10:26-33; João 6:39-40; Apocalipse 12:11).

Viver ou morrer não é a questão principal; o que importa é estar preparado para encontrar Jesus Cristo quando Ele vier nas nuvens do céu (Apocalipse 2:10; Mateus 24:29-31).

Caro leitor, pela graça de Deus, quer estar pronto para se juntar aos santos de todo o mundo? Leia o livro de Daniel — e compreenda. Antes de começar qualquer lição, ore para que Deus lhe dê o Seu Espírito para o guiar a toda a verdade (João 16:13-15). Que Deus o abençoe!

Evangelista Moisés Mwalumbili

A comida pode afetar a sua mente? (Ler Daniel 1 na íntegra)

Acredite ou não, a alimentação pode afetar a sua mente, bem como a sua saúde física e espiritual. Para mais informações sobre este tema de saúde, leia livros sobre saúde e nutrição, como "Saúde e Felicidade" e "A Cura de Deus", que explicam as 8 Leis da Saúde: Nutrição Adequada, Exercício Físico, Ar Fresco, Água Limpa e Segura, Luz Solar, Descanso, Temperança e Confiança em Deus. Seguindo estes princípios, pode evitar muitas doenças e reduzir os custos médicos. Apenas as doenças inevitáveis, causadas pelas consequências do pecado, permanecerão.

O alimento de primeira classe que Deus deu à humanidade foi "toda a planta que dá semente sobre a face de toda a terra e toda a árvore que dá fruto com semente" (Génesis 1:29). Quando o pecado entrou, trouxe maldição não só sobre todos os seres vivos, mas também sobre a terra. Por isso, Deus acrescentou vegetais à dieta humana original (Génesis 3:18).

O dilúvio durou cinco meses ou 150 dias e destruiu toda a vegetação (Génesis 7:24). Como resultado, Deus permitiu que os humanos comessem apenas carne de animais limpos (Génesis 8:3,4, esclarecido em Levítico 11:1-47 e Deuteronómio 14:1-21).

Um motor a gasolina utiliza apenas gasolina; um motor a diesel utiliza apenas diesel. Se quer destruir o seu carro, coloque gasóleo num motor a gasolina ou gasolina num motor a diesel. O fabricante sabe qual o combustível mais indicado para o seu veículo — não o utilizador. Da mesma forma, Deus sabe quais os alimentos adequados para o corpo humano. As pessoas que ignoram a Sua orientação danificam os seus "motores" (corpos).

Deus criou animais limpos e imundos durante a primeira semana da criação. A morte de Cristo na cruz não teve como objetivo purificar os animais impuros, mas sim transformar os humanos pecadores em santos. Aqueles que desejam a santidade evitarão comer animais impuros, mas aqueles que não se importam comerão o que quiserem.

Deus criou necrófagos como porcos, polvos e abutres para limpar os resíduos da Terra, e não precisamos de os comer (Levítico 11:41, 43, 46, 47; Deuteronómio 14:1-4). Deus não obriga ninguém a seguir as Suas instruções, tal como um fabricante de automóveis não obriga os utilizadores a usar o combustível correto. No entanto, as consequências físicas são inevitáveis.

A história de Pedro em Atos 10:9-16 é frequentemente mal interpretada.

Esta visão era simbólica, não literal, e mesmo quando Deus ordenou a Pedro três vezes que matasse e comesse animais impuros, ele recusou firmemente. Deus é imutável; se Ele declarou que os animais impuros são impróprios para consumo, permanecem impróprios para consumo para sempre (Malaquias 3:6; Salmo 89:34). As pessoas usam falsamente a visão de Pedro como desculpa para comer animais impuros, mas o próprio Pedro rejeitou a ideia.

Também há castigo aguardando aqueles que continuam a comer porcos, ratos e outras coisas detestáveis das nações (pagãos) (Isaías 65:2-6; 66:15-17).

O álcool nunca fez parte das bebidas que Deus deu à humanidade; água pura e limpa é a melhor bebida para os humanos (Provérbios 20:1; 23:29-35). Os bêbados não herdarão o reino de Deus (I Coríntios 6:9,10; Gálatas 5:21).

Alguns poderão dizer: “Bebo muito, mas nunca me embebedo”. No entanto, o problema do álcool não é apenas a intoxicação — são os efeitos tóxicos do álcool no organismo. Danifica o coração, os nervos, os músculos e outros órgãos. Deus destruirá qualquer pessoa que contamine conscientemente o seu corpo com álcool, tabaco, drogas ou quaisquer outras substâncias nocivas (1 Coríntios 3:16,17).

Além disso, bebidas populares como os refrigerantes de cola, café e chá também prejudicam o sistema nervoso, o cérebro e o corpo e devem ser evitadas.

Deixe o leitor compreender – 3

Examinemos agora os quatro jovens hebreus — cativos de Jerusalém — que foram levados para a Babilónia em 606 ou 605 a.C. Tinham entre 18 e 20 anos. Por causa da sua sabedoria, foram selecionados para se juntarem a outros jovens babilónios na escola pagã da Babilónia, para um programa de formação de três anos. Receberam nomes associados a deuses babilónicos — Daniel foi chamado Beltessazar, Hananias foi chamado Sadraque, Misael foi chamado Mesaque e Azarias foi chamado Abede-Nego (Daniel 1:6,7).

O rei ordenou-lhes que comessem a comida verdadeira para que se tornassem saudáveis e inteligentes. Embora a sua intenção fosse boa, será que a comida do rei — carnes impuras, pratos muito temperados e possivelmente bebidas alcoólicas — traria realmente boa saúde e claora mental? (Daniel 1:1-5).

Estes quatro jovens hebreus tinham sido criados sob princípios diferentes. Seguiam as leis de saúde de Deus e consumiam apenas alimentos de origem vegetal. Como nazireus, abstinham-se de toda a carne e vinho (Números 6:1-5). Por isso, o decreto do rei representava para eles um sério desafio.

“Mas Daniel resolveu não se contaminar com a comida e o vinho reais, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para não se contaminar dessa maneira” (Daniel 1:8). Que coragem!

Daniel solicitou um período de experiência: “Por favor, faça uma experiência com os seus servos por dez dias: não nos dê nada além de vegetais para comer e água para beber. Depois, compare a nossa aparência com a dos jovens que comem a comida real” (Daniel 1:13).

O oficial atendeu ao pedido. Passados apenas dez dias, como estavam? “Ao fim dos dez dias, pareciam mais saudáveis e mais bem nutridos do que qualquer um dos jovens que comiam a comida real. Então, o guarda tirou-lhes a melhor comida e o vinho que deviam beber, e em vez disso lhes deu vegetais” (Daniel 1:15-16).

Os alimentos ricos ou nobres que frequentemente desejamos não trazem boa saúde. Uma dieta simples, à base de vegetais, com alimentos não processados e água limpa é a melhor nutrição. Para uma mente afiada e um corpo saudável, siga as 8 Leis da Saúde.

Os cientistas descobriram que as pessoas que se alimentam com vegetais vivem mais tempo do que aquelas que consomem carne. Os inuit (esquimós) do norte do Canadá, que se alimentam principalmente de alimentos de origem animal devido à falta de vegetação, têm uma esperança média de vida de

apenas 40 anos. Em contraste, Daniel viveu mais de 90 anos, abrangendo os reinados de vários reis (Daniel 1:21; 10:1).

No final dos três anos de treino, como é que o rei Nabucodonosor avaliou os quatro jovens hebreus? “O rei conversou com eles e não encontrou ninguém que se igualasse a Daniel, Hananias, Misael e Azarias... Em todos os assuntos de sabedoria e entendimento sobre os quais o rei os interrogou, descobriu que eram dez vezes melhores do que todos os magos e encantadores de todo o seu reino” (Daniel 1:19,20).

Porque é que a saúde física é tão importante? A vida espiritual não é ainda mais crucial? “Amado, oro para que tenhas saúde e tudo te corra bem, assim como a tua alma vai bem” (3 João 2).

Um sábio ditado diz: “Mente sã em corpo são”. É um princípio que vale a pena considerar. O padrão bíblico é: “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (I Coríntios 10:31).

Somos responsáveis por manter os nossos corpos com a melhor saúde possível (1 Coríntios 6:19,20; 1 Pedro 1:18,19; Romanos 12:1,2). A saúde é uma questão de salvação. Deus pode usar-nos como usou Daniel (Daniel 1:17), mas não se formos viciados em hábitos prejudiciais. Deus comunica connosco através de uma mente clara e saudável.

O REI DA PAZ VOLTARÁ MUITO EM BREVE (LER DANIEL 2 NA ÍNTEGRA)

Nenhum ser humano pode prever com precisão os acontecimentos futuros pela sua própria sabedoria ou conhecimento. Os astrólogos, os adivinhos, os quiromantes e até os cientistas apenas conjeturam — não podem saber com certeza o passado ou o que está para vir (Dn 2:27-28; Is 42:8-9; 46:9-10; 41:21-24; 8:19; Tg 4:13-16). Só Deus conhece o passado e o futuro, e Ele fala-nos dos acontecimentos antes que eles aconteçam. Desde que o pecado entrou no mundo, a comunicação direta com Deus foi interrompida. Agora, Ele comunica connosco através dos profetas que Ele escolhe, através da oração, da natuora e, ocasionalmente, através de anjos ou vozes audíveis que dão instruções (Is 59:2; Nm 12:6). Todos os grandes acontecimentos que trazem calamidades à humanidade são revelados por Deus aos Seus profetas (Amós 3:7).

Deus alertou Noé para o dilúvio, Jonas para a destruição de Nínive e Abraão para a destruição de Sodoma e Gomorra. No futuro, virão sete pragas (Apocalipse 16), que terão um profundo impacto na humanidade. Antes que ocorressem, Deus revelou-as a João, na ilha de Patmos. Os desastres iminentes podem ser evitados se os envolvidos se arrependerem e abandonarem os seus pecados (Jr 18:7-10; Jon 3:1-10). Se rejeitarmos os profetas que Deus envia, não teremos sucesso na nossa viagem para o céu (2 Cr 20:20).

Embora a Bíblia esteja completa (66 livros — 39 no Antigo Testamento, 27 no Novo Testamento), Deus continuará a enviar profetas para alertar a Sua igreja (Joel 2:28-31; Efésios 4:11-14). Como também existem falsos profetas, precisamos de os testar. Há quatro critérios que um profeta deve cumprir para ser reconhecido como um verdadeiro profeta de Deus:

1.º As profecias devem ser cumpridas (Jr 28:9; Dt 13:1-5).

2.º Os ensinamentos devem estar alinhados com a Bíblia (Is. 8:20; Ex. 20:3-17).

3.º A vida do profeta deve dar bons frutos (Mt 7:20).

4.º Devem reconhecer que Jesus Cristo veio em carne (1 João 4:1-3).

A profecia e a história andam de mãos dadas (João 14:29). A interpretação correta da profecia será apoiada tanto pelas Escrituras como pela história (Isaías 28:10; 2 Pedro 1:19-21). A profecia não é interpretada de acordo com

preferências pessoais ou denominacionais.

O sonho que perturbou profundamente o rei dizia respeito aos quatro grandes reinos que governariam a Terra e aos reinos que se seguiriam até que Jesus Cristo viesse estabelecer o Seu reino eterno. A interpretação é a seguinte:

I. O REINO DA BABILÓNIA (606-538 ou 605-539 a.C.)

Representado pela cabeça de ouro (Dan. 2:37-38). A história confirma isso mesmo.

II. O REINO DOS MEDOS E PERSAS (538-331 ou 539-331 a.C.)

Este reino derrubou a Babilónia (Dn 5:25-31). É representado pelo peito e pelos braços de prata (Dan. 2:32a, 39a). A história confirma isso mesmo. As datas são aproximadas.

III. O REINO DA GRÉCIA (331-168 a.C.)

A queda do Império Medo-Persa foi predita, e ele seria conquistado pelos gregos (Dn 8:4-7, 20-21; 11:1-3). O Império Grego é representado pelo ventre e pelas coxas de bronze (Dn 2:32b, 39b). A história confirma isso mesmo.

IV. O IMPÉRIO ROMANO (168 a.C. – 476 d.C.)

O Império Romano é representado pelas pernas de ferro. A Bíblia descreve este reino como aquele que despedaçou outros reinos, como o ferro. Embora Daniel não tenha sido informado do nome deste reino, a história confirma que os romanos derrotaram os gregos em 168 a.C. Quando Cristo nasceu, o Império Romano ainda estava no poder, incluindo na Palestina sob César Augusto (Lucas 2:1-7; João 11:48).

Deixe o leitor compreender – 5

V. O REINO PAPAL (538-1798 d.C.)

Surgiu dos restos do Império Romano após a sua deposição por tribos pagãs do norte da Europa em 476 d.C. É representado pelos pés de ferro misturado com barro (Dn 2:33b, 41a). Nas Escrituras, o barro representa o povo de Deus (Is 64:8; Jr 18:6), enquanto o ferro representa o governo. A mistura de barro

e ferro simboliza a união da Igreja e do Estado sob um único líder religioso em Roma. A história confirma que este reino emergiu dos restos do Império Romano e governou o mundo a partir de 538 d.C. Isto refere-se ao governo do Papa ou do Papado.

VI. OS DEZ REINOS DA EUROPA OCIDENTAL (476 d.C. - A SEGUNDA VINDA DE CRISTO)

Os dez reinos da Europa Ocidental são representados pelos dez dedos dos pés (Dan. 2:42). Esses reinos são:

Inglaterra

França

Alemanha

Suíça

Portugal

Espanha

Itália

Hérulos*

Vândalos*

Ostrogodos*

(*As três últimas tribos já não existem nos mapas modernos. Mais pormenores serão fornecidos no estudo de Daniel 7.) Estas dez nações eram antigas colónias romanas. Quando Roma caiu em 476 d.C., tornaram-se independentes, mas foram posteriormente submetidas à autoridade papal após aceitarem o catolicismo à força em 538 d.C.

VII. O REINO ETERNO DE CRISTO (O SEU REGRESSO À ETERNIDADE)

Este reino é representado pela pedra cortada sem intervenção humana (Dn 2:34, 35, 44, 45). A pedra simboliza Cristo (Lc 20:17-18; Mt 21:42, 44; At 4:10-12). Ele é o Rei da Paz e virá muito em breve (Is 9:6; Ap 22:12). Quando vier,

destruirá todos os reinos da Terra (Ap 11:15; 19:11-21).

Leia mais sobre os 1.000 anos que começarão com o regresso de Cristo em livros suaílis como Majibu kwa Mashaka Yako. Após estes 1.000 anos, os ímpios serão ressuscitados e lançados no fogo eterno juntamente com Satanás e os seus anjos, tornando-se cinzas. A Terra destruída será renovada juntamente com um novo céu (Ap 20; Ml 4:1-3; Ez 28:14-19; Ap 21:1; Sl 37).

A nossa oração sincera deve ser: "Senhor Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino" (Lucas 23:42). Se fizermos este pedido com sinceridade, Jesus dar-nos-á a mesma promessa que fez ao ladrão na cruz: "Estarás comigo no Paraíso" (Lucas 23:43).

Caro amigo, porquê desperdiçar esta preciosa oportunidade hoje? Decida agora fazer de Jesus o seu Senhor e Salvador. Use o dia de hoje com sabedoria, tal como o ladrão na cruz fez. Deixe de brincar com o pecado — hoje é o dia da sua salvação (2 Coríntios 6:2).

TRÊS JOVENS PASSAM NO TESTE DO SEGUNDO MANDAMENTO (LER DANIEL 3 NA ÍNTEGRA)

Desde o céu, Satanás faz guerra contra a Lei de Deus (os Dez Mandamentos). Irrita-se ferozmente com qualquer pessoa que guarde todos os Dez Mandamentos de Deus e a fé em Jesus (Apocalipse 12:17; 14:12; Êxodo 20:3-17). Se uma pessoa guarda nove dos Dez Mandamentos, isso equivale a quebrá-los todos, pois estão interligados. Os Dez Mandamentos são como um espelho com dez secções — se uma secção for quebrada, todo o espelho será quebrado. Satanás não se importa com essa pessoa, pois ela está do seu lado, e ele não se lhe oporá de forma alguma (Tiago 2:10-12).

Os Dez Mandamentos revelam o pecado, pois "o pecado é a transgressão da lei [os Dez Mandamentos]" (1 João 3:4, NVI; Romanos 7:7). Basta quebrar apenas um mandamento para se tornar pecador. Por isso, qualquer cristão — independentemente de quem seja ou da posição que ocupe — que desrespeite a Lei de Deus dada no Monte Sinai (os Dez Mandamentos) corre um sério risco de perder a vida eterna (1 João 2:3-6; 5:1-5; Salmo 119:155). Jesus, que é o nosso exemplo e que é Deus, guardou os Dez Mandamentos do Seu Pai — e você? (João 15:10).

Não se deixem enganar por ninguém, pois "os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados" (2 Timóteo 3:13). Evitem estas pessoas. Tenham cuidado para não se enganarem (Gálatas 6:7-8) e não permitam que um cego vos guie, pois ambos cairão no buraco (Mateus 15:14). A vida eterna é tão valiosa que ninguém deveria estar disposto a perdê-la por descuido (Mateus 22:29).

Aqui, encontramos os três jovens hebreus — excluindo Daniel, que não está presente desta vez. Em Daniel 1, vimos como os quatro jovens passaram no teste da alimentação. Comer alimentos ou beber bebidas que prejudicam intencionalmente o corpo é uma violação do Sexto Mandamento, que diz: "Não matarás" (Êxodo 20:13). Assim, passaram no teste do Sexto Mandamento.

Agora enfrentam um teste muito mais desafiante em relação ao Segundo Mandamento, que diz:
"Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não te prostrarás diante delas, nem as servirás…" (Êxodo 20:4-6).

Depois de ouvir o significado do seu sonho com a grande estátua em Daniel

2 — que representava os quatro reinos principais, incluindo o seu — o rei Nabucodonosor tornou-se teimoso e desafiou Deus. Construiu uma enorme estátua feita inteiramente de ouro [o ouro simbolizava o reino da Babilónia], significando que o seu reino duraria para sempre. Ordenou que a estátua, erguida na planície de Dura, fosse adorada por todos os presentes (Daniel 3:1-7). Todos se curvaram, excepto os três jovens hebreus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

Quanta coragem demonstraram no meio da multidão que incluía os mais altos funcionários do governo da Babilónia! O povo de Deus é chamado a demonstrar uma coragem semelhante na defesa da verdade de Deus, mesmo que os céus caiam (Romanos 8:35-39; Hebreus 11:32-40; Daniel 11:33).

O rei tentou persuadi-los a curvarem-se quando se ouviu novamente o som da trombeta, da flauta e de outros instrumentos. Ameaçou atirá-los para uma fornalha ardente aquecida sete vezes mais do que o normal. Mas eles responderam calmamente:
Ó Nabucodonosor, não precisamos de te responder sobre este assunto. Se assim for, o nosso Deus, a quem servimos, pode livrar-nos da fornalha de fogo ardente, e Ele livrar-nos-á das tuas mãos, ó rei. Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos os teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. (Daniel 3:16-18)

Perante isto, o rei ficou furioso e ordenou aos soldados mais fortes que os amarrassem e os lançassem na fornalha ardente. Os soldados que os lançaram para o fogo foram mortos pela intensidade das chamas. Por fim, os três jovens foram lançados no coração da fornalha ardente.

O que aconteceu depois?

Eis que o rei ficou atónito: “Não lançámos nós três homens ao fogo? Mas agora vejo quatro, e o quarto parece um filho dos deuses” [Jesus estava ali para os salvar]. Ele prometeu estar com o Seu povo até ao fim dos tempos (Mateus 28:20). Mesmo quando passarem pelo fogo ou por águas profundas, Ele estará lá para os livrar (Isaías 43:1,2). Ele cumpriu a Sua promessa naquele acontecimento terrível. Estavam a andar dentro do fogo sem se queimarem. Quando foram tirados da fornalha, “viram que o fogo não tinha poder sobre os seus corpos, nem um fio de cabelo da sua cabeça foi chamuscado, as suas vestes não foram afetadas, e não havia cheiro de fogo neles” (Daniel 3:27). Louvado seja o Senhor!!! Ele tem o poder de salvar completamente!

Deus diz: “Honrarei aqueles que me honram, mas aqueles que me desporam serão desporados” (I Samuel 2:30). Meu irmão ou minha irmã, manter-se-á firme na defesa dos Dez Mandamentos de Deus? O rei reconheceu que “não há outro Deus que possa livrar como este”. Então, promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilónia (Daniel 3:29,30); enquanto desporava todos aqueles que se curvavam diante da imagem e deu uma ordem para que qualquer pessoa que falasse contra o Deus destes jovens fosse cortada em pedaços e as suas casas transformadas em escombros. Não é uma grande humilhação?

Há uma recompensa por permanecer firme na defesa da Verdade de Deus. José foi preso por se recusar a cometer adultério, isto é, por se recusar a quebrar o Sétimo Mandamento (Êxodo 20:14). Como resultado, Deus estava com ele na prisão e, por fim, foi libertado e honrado ao ser nomeado Primeiro-Ministro do Egito (Génesis 39:21-23; 41:37-44).

Babilónia representa as forças das trevas [Satanás] que se opõem aos Dez Mandamentos de Deus. Até a Grande Babilónia do Apocalipse tem o mesmo carácter. Satanás usa a Babilónia para executar a sua destruição contra o povo inocente de Deus.

Esta última geração de Ciência e Tecnologia enfrentará o maior teste de todos, referente ao Quarto Mandamento sobre o Sábado (Êxodo 20:8-11). Foi mostrado a João que toda a pessoa viva naquela época será testada (Apocalipse 3:10). Aqueles que serão protegidos por Cristo são aqueles que guardaram a palavra da Sua paciência (Apocalipse 14:12) — “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os [Dez] Mandamentos de Deus e a fé em Jesus.”

Posicionar-se-á sob a bandeira de Emanuel, que ostenta estas palavras

(Apocalipse 14:12), ou sob a bandeira da Marca da Besta (Apocalipse 13:16,17) — que promove um novo dia de descanso criado pelo homem? Pela graça de Deus, decidamos que "nada podemos fazer contra a verdade, mas somente pela verdade" (2 Coríntios 13:8).

Mas o que é a Verdade? A Palavra de Deus é a Verdade; a Lei de Deus (os Dez Mandamentos) é a Verdade (João 17:17; Salmo 119:142). A Sua Palavra e a Sua Lei perduram para sempre (Mateus 25:35; 1 Pedro 1:23; Lucas 16:17; Salmo 119:44). A sua Lei é "perfeita", pelo que nada pode ser acrescentado ou retirado dos Dez Mandamentos (Salmo 19:7; Deuteronómio 4:2, 10-13).

O ORGULHO TEIMOSO DO REI É HUMILHADO (LER DANIEL 4 NA ÍNTEGRA)

Acredite ou não, todos nós temos orgulho em algum grau. Este orgulho vem do eu, isto é, do egoísmo. A raiz de todo o pecado é o eu (ego). Pode exaltar-se ou degradar-se de forma imprópria — ambos são orgulho. Aquele que se exalta diz: "Sou rico, sou educado, eu... eu..." Considera-se melhor do que os outros por quem é e pelo que faz. Aquele que se rebaixa indevidamente, quando elogiado por um bom trabalho, diz: "Não é nada! Não fiz nada de especial!". No entanto, no seu coração, congratula-se por se ter saído muito bem. Aquele que sonda os corações regista no Seu livro que isso também é orgulho.

O orgulho fez com que Lúcifer caísse do céu e recebesse o vergonhoso nome de Satanás (Isaías 14:12-15; Ezequiel 28:14-17). Os nossos primeiros pais no Jardim do Éden foram enganados por Satanás, que lhes disse que, se comessem do fruto proibido, seriam como Deus. Comeram-no, perceberam que estavam nus, perderam a glória com que foram criados e os seus descendentes foram privados dessa glória (Génesis 3:3-7; Romanos 3:23). Deus odeia o orgulho porque o nosso ego procura afastá-lo do Seu trono nos nossos corações e sentar-se lá no seu lugar (Provérbios 6:16-19).

Na primeira lição (Daniel 1), aprendemos que os nossos corpos são o templo do Espírito Santo. Quem permite que o ego governe o seu coração afasta o Espírito do seu coração. A batalha mais feroz na Terra é aquela que travamos contra nós próprios. O ego nunca morre verdadeiramente — só pode ser suprimido para que não se levante. Por isso, é crucial permanecer vigilante o tempo todo para impedir que o ego se exalte acima de Deus ou dos outros. Paulo enfrentou a mesma luta. Ele disse: "Morrendo diariamente" (1 Coríntios 15:31). Por outras palavras, "entrego-me à morte todos os dias", ou "Luto contra o ego que cresce dentro de mim".

A forma de controlar o eu é permitir que Cristo habite nos nossos corações: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu [não o meu ego], mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gálatas 2:20). O eu só será completamente removido de nós ao som da última trombeta, quando recebermos corpos glorificados e imortais (I Coríntios 15:51-53).

É por isso que não é correto que ninguém se vanglorie de ser salvo, pois pode ser derrubado por si mesmo a qualquer momento e perder a salvação (I Coríntios 10:12; Ezequiel 33:12-16; Mateus 24:13). De facto, vangloriar-se em si mesmo é um pecado que não pode ser perdoado a não ser que a pessoa se

arrependa e humilhe o seu orgulho (Lucas 18:9-14).

Só nos é permitido gloriarmo-nos na cruz de Cristo, que nos trouxe uma redenção que não merecíamos (Gálatas 6:14). Toda a glória deve ser dada a Deus por tudo o que temos alcançado ou por qualquer sucesso que tenhamos alcançado (Jeremias 9:23-24).

Encontramos agora o rei Nabucodonosor, que testemunhou o grande poder de Deus para salvar os três jovens da fornalha ardente e confessou que "não há outro Deus que possa livrar como este" (Daniel 3:29). No entanto, apesar disso, exaltou-se acima desse mesmo Deus através do seu orgulho.

A cidade da Babilónia era extremamente magnífica (Isaías 13:19a). Nenhum outro reino na Terra poderia igualar o seu esplendor. Deus deu a Nabucodonosor um sonho com uma estátua representando todos os reinos que governariam desde o seu tempo até que Cristo estabelecesse o Seu reino eterno (Daniel 2). No entanto, no seu orgulho, opôs-se ao plano de Deus, erguendo uma estátua feita inteiramente de ouro (o ouro simbolizava o reino babilónico) na planície de Dura e ordenando ao povo que se curvasse perante ela.

Na sua arrogância, desprezou o Deus do céu, pensando que Ele não era nada e que ele próprio, juntamente com o seu reino, duraria para sempre. Ele viveu

E o povo de Deus pôde aprender sobre o Deus de Israel através daqueles quatro jovens, que foram uma grande lição para ele. No entanto, não se importou com tudo isso. No Seu amor, Deus enviou-lhe um segundo sonho para o alertar a abandonar o seu orgulho obstinado (Daniel 4:4-17).

No seu sonho, viu uma árvore alta que crescia até atingir os céus; humanos, animais e pássaros, todos encontravam alimento e abrigo naquela árvore. Então, viu um santo observador a ordenar que a árvore fosse cortada, deixando apenas o cepo para ser encharcado com o orvalho do céu durante sete tempos (anos). Por quê? "Para que os vivos saibam que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e constitui sobre ele o mais humilde dos homens" (Daniel 4:17).

Quantos reis compreendem que foi Deus que os colocou nos tronos que ocupam? (Romanos 13:1-7; 1 Timóteo 2:1-6). O dever de todos os governos do mundo é fazer cumprir os últimos seis dos Dez Mandamentos (Êxodo 20:12-17). Quando cumprem este dever com fidelidade, justiça e integridade, as suas nações são abençoadas. No entanto, quando interferem em assuntos que pertencem a Deus (os quatro primeiros mandamentos – Êxodo 20:3-11), ultrapassam os limites da sua autoridade e merecem castigo divino.

A Bíblia não é um livro político; no entanto, nela estão registadas a ascensão e a queda de todas as nações do mundo. É Deus que governa todos os reinos dos homens. Ele observa e mede as ações de todas as nações da Terra (Salmo 66:7-8; Salmo 2; 9:17). É uma realidade profundamente trágica que todas as nações do mundo — exceto os santos dentro delas — serão severamente destruídas nesse dia final por terem ido contra a autoridade que Deus lhes deu (Apocalipse 19:11-21).

Quando Daniel foi chamado a interpretar o sonho do rei, "ficou atónito por um momento, e os seus pensamentos perturbaram-no" (Daniel 4:19). Por que razão estava perturbado? Porque o sonho significava que o rei seria expulso do meio do povo e comeria erva como um boi durante sete anos. Por que razão isso aconteceria? Por causa do seu orgulho teimoso.

"Passar-se-ão sete tempos [anos] sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer" (Daniel 4:25).

Doze meses depois, o rei caminhava sobre o terraço do palácio real na Babilónia. O rei falou, dizendo: "Não é esta a grande Babilónia que construí para residência real com o meu grande poder e para glória da minha majestade?". (Daniel 4:29-30).

Nesse preciso momento, uma voz vinda do céu declarou que o seu reino lhe tinha sido tirado, e viveria com os animais, comendo erva como um boi, durante sete anos, até aprender a reconhecer o Deus do céu. Sete anos de duras lições para humilhar o seu orgulho obstinado — imagine só!

Graças a Deus! Nabucodonosor aprendeu a lição da forma mais humilhante (tornando-se como um louco) durante sete anos inteiros. Emergiu como um homem transformado; arrependeu-se do seu orgulho obstinado e, a partir de então, glorificou publicamente o Deus do céu (Daniel 4:34-35). O seu reino lhe foi restaurado. O seu testemunho ao povo está registado no início deste capítulo:

"Rei Nabucodonosor, a todos os povos, nações e línguas que habitam sobre a terra: Paz vos seja multiplicada. Pareceu-me bem anunciar os sinais e maravilhas que o Deus Altíssimo fez por mim. Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino eterno, e o seu domínio dura de geração em geração" (Daniel 4:1-3).

Um dia, aqueles que serão salvos encontrarão Nabucodonosor no céu. Ele contará a sua história em pormenor.

Quantas pessoas, quando Deus lhes fala através da Sua Palavra, endurecem o coração com orgulho e elevam os seus próprios pensamentos acima dos de Deus, optando por agir de forma contrária aos Seus mandamentos? Estão prontas para serem enviadas para o deserto para comerem erva, a fim de aprenderem? Essa é uma lição dura.

Até quando Deus será paciente comigo antes de cortar a minha árvore? (Lucas 13:6-9). Precisamos de nos arrepender, ou pereceremos (Lucas 13:1-5). Não somos maiores que Deus; nem somos melhores que os outros.

Deixe o leitor compreender – 10

A ÚLTIMA NOITE NA TERRA (LER DANIEL 5 NA ÍNTEGRA)

O coração do homem está cheio de insensatez. “Diz o insensato no seu coração: ‘Não há Deus’. Eles são corruptos e os seus caminhos são vis; não há ninguém que faça o bem” (Salmo 53:1). As pessoas que amam o pecado escolhem remover Deus dos seus pensamentos, ensinamentos e vidas. A Bíblia diz que isto é uma tolice porque Deus existe realmente, e tais pessoas serão responsabilizadas pelas suas más ações. O triste é que não aprendemos com o que aconteceu àqueles que vieram antes de nós — queremos experimentar tudo por nós próprios.

Certo dia, o rei Belsazar (neto de Nabucodonosor) ofereceu um grande banquete com bebidas a mil dos seus nobres. Não sabia que aquele banquete seria o seu último e que o Deus do céu já o tinha visto antes mesmo de acontecer (Jeremias 51:37-40, 57-58). Nessa noite, o banquete tornou-se extraordinário; mas, de manhã, os envolvidos não conseguiam acordar — estavam mortos. Belsazar não aprendeu nada com o que aconteceu ao seu avô Nabucodonosor (Daniel 5:18-23). Ele sabia de todas estas coisas, mas, na sua arrogância, fez o que ofendeu o Deus do céu.

Estes são os principais erros que cometeu:

1. Usar Vasos Sagrados para Beber Álcool

O seu primeiro erro foi usar os vasos sagrados para beber vinho (Daniel 5:1-3). Não distinguiu entre vasos comuns e vasos sagrados dedicados à obra especial de Deus. Hoje, muitos crentes não ensinam os seus filhos ou colegas a fazer esta distinção.

“Os seus sacerdotes [pastores] violam a minha lei e profanam as minhas coisas santas; não fazem distinção entre o santo e o profano, ensinam que não há diferença entre o imundo [como porcos, ratos, etc.] e o puro [como gado, cabras, ovelhas], e fecham os olhos quanto à guarda dos meus sábados, de modo que sou profanado no meio deles” (Ezequiel 22:26).

Deixar de reconhecer o que é sagrado é um erro mortal. O sábado é santo (Génesis 2:2-3; Êxodo 20:11; Isaías 58:13-14). O domingo não é santo; é um dia de trabalho (Ezequiel 46:1). O dia de adoração estabelecido por Deus para toda a humanidade é o sábado, e assim permanecerá para sempre (Isaías 66:22-23).

Os dízimos (um décimo do nosso rendimento) são sagrados (Levítico 27:30-33). Usá-los para as nossas necessidades pessoais é roubar a Deus (Malaquias 3:8-11). Os ladrões não herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-10). Depender exclusivamente do seu pastor em vez de ler a Bíblia por si mesmo é extremamente perigoso!

2.º Beber vinho [bebidas alcoólicas]

O seu segundo erro foi beber vinho (Daniel 5:4a). Aprendemos na primeira lição sobre comida e bebida que o álcool prejudica gravemente os nossos corpos, e aqueles que destroem os seus corpos com álcool ou qualquer outro meio serão destruídos (1 Coríntios 3:16-17).

O álcool contém a substância tóxica etanol, que afeta o sistema nervoso, o cérebro, o coração, os músculos e outros órgãos. A questão não é apenas a embriaguez — é o próprio veneno. Muitas pessoas não ficam visivelmente embriagadas mesmo depois de consumirem grandes quantidades de álcool, mas o veneno danifica silenciosamente o seu corpo.
Aqueles que defendem que beber "só um bocadinho" de álcool é inofensivo não diriam o mesmo sobre o veneno para ratos. Mesmo uma pequena quantidade de veneno é suficiente para matar ou prejudicar o corpo (Provérbios 23:29-35). A Bíblia compara o veneno do álcool ao veneno de uma cobra chamada "víbora" (Provérbios 23:31-32) — um veneno muito mortal.

A Bíblia afirma claramente que os bêbados [quer sejam frequentemente bêbados ou não] não herdarão o reino dos céus (I Coríntios 6:9-10).

3.º Louvando ídolos em vez do Deus do Céu

O terceiro erro de Belsazar foi louvar os deuses de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra em vez de honrar o verdadeiro Deus do céu (Daniel 5:4b).

A Palavra de Deus diz: "Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas." (Jeremias 9:23).

"Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas. Mas aquele que se gloriar, glorie-se nisto: em ter entendimento para me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor" (Jeremias 9:24).

Não era que Belsazar não conhecesse o Deus do céu quando louvava os seus deuses juntamente com os seus nobres — era o seu orgulho endurecido que o fazia fazer isso. Quem louva?

Quando a festa chegou ao auge e eles estavam embriagados, começaram a louvar as mulheres e os seus deuses. De repente, uma mão misteriosa apareceu e começou a escrever na parede. Um suor frio surgiu sobre eles. O vinho evaporou-se das suas cabeças. Um grande medo dominou-os, e não sabiam o que fazer. Foram chamados especialistas para ler a escrita, mas não conseguiram interpretá-la.

Então a rainha, avó de Nabucodonosor, entrou e contou-lhes sobre Daniel e como ele tinha interpretado os sonhos do seu avô. Daniel foi chamado. Repreendeu Belsazar pelo seu orgulho, apesar de saber muito bem o que tinha acontecido ao avô. Depois leu a inscrição na parede:

"MENE (NUMERADO), MENE (NUMERADO), TEQUEL (PESADO) e PERES (DIVIDIDO)."

E esta é a interpretação das palavras:

MENE – Deus contou o seu reino e concluiu-o.

TEKEL – Vocês foram pesados na balança e considerados em falta.

PERES - O seu reino foi dividido e dado aos medos e aos persas (Daniel 5:25-28).

Tinha sido predito que as portas da cidade seriam deixadas abertas e o rio secaria (Isaías 45:1; 44:27). Foi exatamente isso que Ciro fez quando liderou os exércitos dos Medos e dos Persas naquela noite. Os portões do rio foram deixados abertos, e eles entraram e mataram o rei e os seus oficiais que estavam lá dentro. Aquela foi a última noite deles.

Deus pesa as nações na Sua balança e pode destruir os seus reinos como quiser. Da mesma forma, Ele pesa cada indivíduo na balança celestial (Os Dez Mandamentos) e escreve ao lado do nome de cada um "faltante" ou

“completo n’Ele” (Colossenses 2:10).

Esta é a obra que o nosso Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, tem vindo a realizar no céu desde o ano de 1844. Em breve, o caso de cada um de nós será decidido para sempre. Quando Ele concluir a Sua obra de mediação ou de julgamento, declarará estas palavras terríveis:

“Quem pratica a injustiça, continue a praticá-la; quem está sujo, continue a sujar-se; quem pratica a justiça, continue a praticá-la; e quem é santo, continue a santificar-se” (Apocalipse 22:11).

Este julgamento será concluído antes que caiam as sete últimas pragas de Apocalipse 16. Na praga final, Ele virá para levar o Seu povo e destruir todos os ímpios.

O rico agricultor que colheu uma grande colheita e não sabia onde a armazenar pensava que teria muitos anos de prazer pela frente (Lucas 12:16-21). Nessa noite, disse a si mesmo: “Tens cereais armazenados suficientes para muitos anos. Aproveita a vida tranquilamente; come, bebe e alegra-te” (Lucas 12:19).

Pobre homem! Nessa mesma noite, não acordou — morreu. A mesma mão sagrada invisível que escreveu na parede da Babilónia disse a este homem rico:

“Insensato! Esta mesma noite te pedirão a vida. Então, quem ficará com o que preparaste?” (Lucas 12:20).

Meu amigo, hoje é o dia da salvação (2 Coríntios 6:2). O amanhã não é seu (Tiago 4:13-16). Decida hoje aceitar Jesus como seu Senhor e Salvador. Afaste-se da embriaguez e de todos os pecados. Se O aceitar, Ele dar-lhe-á o poder para vencer o pecado (I Coríntios 15:57; Judas 24,25).

A última noite na Terra para ti ou para mim pode ser esta noite.

“Tende cuidado, para que os vossos corações não fiquem sobrecarregados com a orgia, a embriaguez e as preocupações da vida, e aquele dia se feche sobre vós de repente, como uma armadilha. Pois ele virá sobre todos os habitantes da face de toda a terra” (Lucas 21:34,35).

Um dia, o mundo inteiro que se deleita em diversas indulgências pecaminosas não verá o amanhecer — serão cadáveres, insepultos e sem lamentação (Jeremias 25:32-37). Será o banquete final que Deus oferecerá aos pássaros (Apocalipse 19:17,18).

PASSE NO TESTE DO PRIMEIRO MANDAMENTO (LEIA NA ÍNTEGRA DANIEL 6)

Na antiga Babilónia e na Grande Babilónia final, é revelado o mesmo caráter de Satanás — um ódio pela Lei de Deus [os Dez Mandamentos] e a compulsão para que as pessoas agissem de forma contrária a essa Lei. Adoravam deuses, ídolos e reis. Ninrode foi o fundador da cidade da Babilónia (Génesis 10:8-12) e era adorado como o deus Bel (o sol). Bel (Isaías 46:1) era o deus principal dos Babilónios e dos Persas, e o nome é uma forma abreviada de "Baal". A história mostra que os pagãos, desde os dias da Babilónia, adoravam o sol ao domingo.

Vimos como os quatro jovens (Daniel 1) foram testados em relação ao Sexto Mandamento, que diz: "Não matarás" (Êxodo 20:13). Comer alimentos e bebidas prejudiciais é uma forma de autodestruição lenta. Eles passaram nesse teste. Vimos também como os três jovens (Daniel 3) foram testados em relação ao Segundo Mandamento, que proíbe a idolatria (Êxodo 20:4-6). Superaram este difícil teste, mesmo tendo sido lançados na fornalha ardente. Deus agradou-se em resgatá-los. Abordamos também a forma como José foi testado no Egito em relação ao Sétimo Mandamento, que diz: "Não cometerás adultério" (Êxodo 20:14). Ele superou-o.

Agora, encontramos Daniel (Daniel 6) a ser testado em relação ao Oitavo Mandamento, que diz: "Não furtarás" (Êxodo 20:15). Passou no teste sem esforço (Daniel 6:4) porque foi fiel. Também referimos que o teste mais difícil nos últimos dias será o Quarto Mandamento, que se relaciona com o sábado de Deus (Êxodo 20:8-11). A geração científica e tecnológica estabelecerá outro dia de descanso que não o sábado. O mundo será dividido em dois grupos: os que guardam os Mandamentos de Deus [todos os dez] juntamente com a fé em Jesus, e os que não o fazem, embora alguns deles afirmem crer em Jesus.

Guardar os Dez Mandamentos de Deus requer a observância de todos eles (Êxodo 20:3-17; Tiago 2:10-12). "O pecado é a transgressão da Lei [dos Dez Mandamentos]" (1 João 3:4, ARC).

Regressando à Babilónia, encontramos o rei Dario, que amava Daniel, um homem de Deus. Por causa do "excelente espírito que nele havia", Dario nomeou Daniel como administrador-chefe da Babilónia. Isto irritou profundamente os outros oficiais que desejavam o cargo. Tentaram afastá-lo examinando o seu trabalho e as finanças do reino medo-persa, mas "não encontraram nele falta nem erro algum" (Daniel 6:1-4).

Realizaram uma reunião secreta, procurando formas de o acusar, mas não

encontraram nenhuma. Por fim, concluíram: “Não encontraremos nenhuma acusação contra este Daniel, a não ser que a encontremos contra ele no que diz respeito à lei do seu Deus [os Dez Mandamentos]”. Esta ideia foi aceite por todos. A advertência era para não propor nenhuma lei que despertasse a suspeita do rei, dado que este amava Daniel.

Reviram os mandamentos um por um e acharam o Primeiro Mandamento adequado. No entanto, sabiam que Daniel não aceitaria adorar um ser humano porque este mandamento declara: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3). Temiam que o rei percebesse que estavam a visar o seu amigo Daniel.

Um deles sugeriu envolver o rei diretamente — propondo que todos orassem apenas a ele durante trinta dias. Isso lisonjeá-lo-ia, e ele não suspeitaria dos verdadeiros motivos. Sabiam que Daniel nunca obedeceria, e o seu plano iria prendê-lo, permitindo-lhes tomar a sua posição. “Combinado? Combinado!”

Aproximaram-se do rei de forma enganadora e persuadiram-no a assinar o decreto. Leia Daniel 6:5-9. “Então o rei Dario assinou o decreto escrito” (Daniel 6:9). A lei dos Medos e dos Persas não podia ser alterada ou revogada uma vez promulgada — tinha de ser executada exatamente como estava escrita.

Deixe o leitor compreender 13

“Quando Daniel soube que a escritura estava assinada, foi para casa. E para o seu quarto, com as janelas abertas para Jerusalém...” (Daniel 6:10). Será que rezou em silêncio para que ninguém ouvisse a quem estava a orar? “Viram Daniel a orar e a suplicar diante do seu Deus” (Daniel 6:11).

Ele orou alto o suficiente para que os outros ouvissem as suas preces a Deus. Que coragem perante uma morte terrível, sendo atirado aos leões! Jesus prometeu: “Todo aquele que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus” (Mateus 10:32). Enquanto Daniel confessava abertamente Cristo, mesmo perante a morte, todo o céu o observava atentamente e se preparava para o proteger.

Muitos de nós teríamos orado em silêncio para evitar ser ouvidos e arriscar a vida. O que aconteceu apesar dos esforços do rei para revogar o decreto? “Lançaram-no na cova dos leões” (Daniel 6:16). Os conspiradores felicitaram-se, acreditando que a sua conspiração contra Daniel tinha resultado e que nunca mais o veriam.

O rei tinha fé no Deus de Israel, embora estivesse profundamente preocupado com a segurança do seu amigo Daniel depois de o ver lançado na cova dos leões. Ele disse estas palavras: “O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará” (Daniel 6:16).

O rei não conseguiu dormir durante toda a noite, angustiado com a possibilidade de os leões estarem a destruir o seu amigo e culpando-se por não ter reconhecido o plano invejoso dos outros oficiais.

Aqueles leões famintos devoraram Daniel, a testemunha de Jesus? Ao amanhecer, o rei correu para a cova dos leões, clamando em angústia: “Ó Daniel, servo do Deus vivo, porventura o teu Deus, a quem tu serves continuamente, conseguiu livrar-te dos leões?”

Daniel respondeu ao rei: “O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem mal” (Daniel 6:21-22).

Os leões ficaram em silêncio, as suas garras não se estenderam e não demonstraram qualquer vontade de o atacar

O rei ordenou que fosse libertado. O decreto irrevogável dos Medos e dos Persas fora executado, mas sem os resultados pretendidos. O rei emitiu então outro decreto irrevogável para ser imediatamente executado. Ordenou que aqueles que o tinham acusado por inveja fossem lançados na mesma cova — «eles,

os seus filhos e as suas mulheres» (Dan. 6:24). O que aconteceu? “Os leões dominaram-nos e partiram todos os seus ossos em pedaços antes de chegarem ao fundo da cova” (Dan. 6:24). A inveja tem as suas consequências! Muitas pessoas procuram formas de derrubar outras das suas posições, apresentando falsas acusações ou armando armadilhas difíceis de escapar. Mas Deus vê todo este mal. Como dizem os sábios: “Quem cava uma cova, cairá nela”. A Bíblia afirma ainda: “Quem cava uma cova, cairá nela” (Ec 10:8).

Nos dias de Ester, Hamã tinha inveja de Mardoqueu. Secretamente, construiu uma forca muito alta, com uma ponta afiada, para enforcar Mardoqueu, o homem de Deus que era inocente, tal como Daniel. O resultado? O próprio Hamã foi enforcado na mesma forca que tinha preparado com as suas próprias mãos (Ester 7:9-10).

Que o leitor entenda – 14.

O rei Dario amava o Deus de Daniel e, por sua vez, Deus amava o rei. Enviou Gabriel para o fortalecer no seu reino (Dn 11:1). Muitos reis deveriam seguir o exemplo deste rei, ajudando e defendendo o povo de Deus, que se vê frequentemente enredado em esquemas enganadores que visam derrubá-lo. Deus abençoará tais reis.
Daniel passou a difícil prova de defender o Primeiro Mandamento. O rei escreveu a todas as nações, ordenando-lhes que temessem e tremessem diante do Deus de Daniel. Ele declarou: “Ele resgata e salva; realiza sinais e prodígios no céu e na terra; livrou Daniel do poder dos leões” (Dan. 6:27). Deus diz: “Honrarei aqueles que me honram, mas aqueles que me desporam serão desporados” (1 Sm 2:30).

Daniel prosperou sob dois reis (Dn 2:28). A juventude de hoje deve imitar o exemplo de Daniel.

Que o leitor entenda – 15.

REINOS QUE AFETARÃO O POVO DE DEUS (PARTE UM)

(LER DANIEL 7 NA ÍNTEGRA)

Em Daniel 7, encontramos os mesmos reinos que encontramos em Daniel 2, mas com detalhes adicionais fornecidos neste capítulo. Dividiremos este estudo em duas partes para facilitar o seguimento. A Primeira Parte apresentará um panorama de todos os reinos desde a Babilónia até à vinda do Senhor Jesus para estabelecer o Seu reino eterno. A Parte Dois irá focar-se no reino do "Chifre Pequeno", que afetará grandemente o povo de Deus durante os últimos dias da história mundial.

O povo de Deus inclui tanto o Israel físico (os judeus) como o Israel espiritual (cristãos de todas as nações) (ver Romanos 2:28-29 e Gálatas 3:26-29, e rever o estudo de Daniel 9 sobre a Nação Santa de Deus nestes dias). O livro Daniel e os Nossos Tempos fornece uma explicação detalhada deste tema.

Em Daniel 2, examinamos estes reinos numa perspetiva política, com foco na glória decrescente dos reinos, representada por diferentes metais — ouro, prata, bronze, ferro e barro. Babilónia teve a maior glória (Is 13:19). Em Daniel 7, porém, examinamos estes reinos de uma perspetiva político-religiosa, com foco na forma como estes reinos afetaram o povo de Deus (Israel físico e espiritual).

Deus avisa que destruirá todos os reinos que perseguem e matam o Seu povo (Jr 25:15-38; 46:28). O povo de Deus é como a menina dos Seus olhos (Zc 2:8). Lutar contra o povo de Deus é como lutar contra o próprio Deus.

O clímax deste conflito é a Batalha do Armagedão, uma guerra entre Deus e os reinos da Terra que procuram destruir o Seu povo. Ao fazê-lo, estão efetivamente a lutar contra o próprio Deus (Apocalipse 16:13-16). Veremos como, um após outro, estes reinos foram completamente destruídos.

O Império Romano Pagão e o Império Romano Papal enfrentarão o julgamento durante o período do Novo Testamento através das Sete Trombetas de Apocalipse 8 a 11. É profundamente trágico que o destino de todos os reinos terrestres seja ser completamente destruído simplesmente porque apoiam o "Chifre Pequeno", também conhecido como a "Besta" (Apocalipse 19:11-21).

É nossa responsabilidade orar fervorosamente pelos reis, presidentes, ministros e todos os líderes de alto nível em todos os governos do mundo, para que não caiam no desastre preparado pelo diabo (I Timóteo 2:1-6).

As palavras comuns utilizadas no dia a dia costumam ter significados diferentes em diferentes disciplinas. Por exemplo, a palavra “colher” refere-se a um utensílio utilizado para comer. No entanto, para um engenheiro civil, “colher” refere-se a um tipo de escavadora que escava o solo e o deposita onde necessário. Uma pessoa sábia perguntará: “O que quer dizer com isso?”. Os esclarecimentos acalmam a tensão.

Hoje em dia, quando as pessoas ouvem a palavra “Besta”, a sua raiva inflama-se, ao ponto de agredirem fisicamente quem a profere ou até de a levarem a tribunal. No entanto, na linguagem profética, a palavra “Besta” significa “Rei” ou “Reino” (Dn 7:17). Quem atacaria alguém por simplesmente dizer “Rei”? Isso indicaria falta de compreensão.

Então, porquê ficar zangado, meu irmão? Pergunte primeiro, e compreenderá o seu significado. Portanto, o Pequeno Chifre é um Rei ou um Reino. Utilizaremos a Parte Dois para o explicar detalhadamente, para que todos o possam reconhecer. Pois, a não ser que esta figura seja claramente identificada por todos no mundo, Jesus Cristo não voltará; continuaremos a sofrer com doenças crónicas, pobora e injustiça indefinidamente (2 Tessalonicenses 2:1-4).

Paulo tornou muito simples para aqueles que não estão familiarizados com as profecias identificarem este rei no versículo 4.

Examinemos agora estes reinos como um todo. Todos os animais mencionados são ferozes, o que significa que estes reinos cometeram grandes atos de crueldade. Vamos analisá-los brevemente:

1. O LEÃO – O REINO DA BABILÓNIA (606-538 ou 605-539 a.C.)

O Reino da Babilónia é representado por um leão (Dn 7:4; Jr 4:5-7; Hc 1:6-8). Em Daniel 2, é simbolizado pela cabeça de ouro (Dn 2:37,38). Sobre a sua crueldade, leia 2 Crónicas 36:17-20 e Jeremias 21:7. As "duas asas" que o leão possuía simbolizam a rapidez ou a rapidez na conquista (Hc 1:6-10). Os livros de História apresentam datas diferentes.

2.º O URSO – O REINO DOS MEDOS E PERSAS (538 ou 539-331 a.C.)

O reino dos Medos e dos Persas é representado por um urso feroz (Dn 7:5). Em Daniel 2, é simbolizado pelo peito e pelos braços de prata (Dn 2:39a; 5:25-31). As "três costelas" simbolizam três províncias brutalmente conquistadas por este reino: a Babilónia, o Egipto e a Lídia (e não a Líbia). Sobre a sua crueldade, leia Isaías 13:17-22 e Jeremias 51:28-44.

3.º O LEOPARDO – O REINO DA GRÉCIA (331-168 a.C.)

O reino da Grécia é representado por um leopardo veloz (Dan. 7:6). Em Daniel 2, é simbolizado pelo ventre e pelas coxas de bronze (Dn 2:39b; 8:20,21). As "quatro asas" significam uma velocidade ainda maior na conquista. As «quatro cabeças» representam os quatro governantes ou reis (Ap 17:9,10) que governaram após a morte de Alexandre Magno — os seus generais Cassandro, Lisímaco, Seleuco e Ptolomeu. Em Daniel 8, Alexandre, o Grande, é o "chifre proeminente entre os olhos do bode" (Dn 8:5,21), e os seus quatro generais são os "quatro chifres" do bode (Dn 8:8,22). Para conhecer a crueldade deste reino, leia Daniel 8:6,7.

4.º A FERA TERRÍVEL – O IMPÉRIO ROMANO (168 a.C. - 476 d.C.)

O Império Romano é representado por uma besta terrível, sem nome, com dez chifres (Dan. 7:7). Governou dez colónias da Europa Ocidental. Em Daniel 2, é simbolizado pelas pernas de ferro (Dn 2:40). Sobre a sua crueldade, leia Daniel 7:7, 23 e 2:40. Foi um reino que esmagou tudo à sua passagem.

Embora não seja mencionado pelo nome, a história confirma que o império que derrubou a Grécia em 168 a.C. foi Roma. Quando Jesus nasceu, ainda estava no poder (Lucas 2:1-7; João 11:48).

5. OS DEZ CHIFRES – OS DEZ REINOS DA EUROPA OCIDENTAL (476 d.C. - A SEGUNDA VINDA DE JESUS)

Estes reinos são representados pelos dez chifres (Dn 7:8), que simbolizam "reis" ou "reinos" (Dn 7:24). Os dez reinos conquistaram a independência do domínio romano após a sua queda em 476 d.C. para tribos pagãs do norte da Europa. Esses dez reinos eram a Inglaterra, a França, a Alemanha, a Suíça, Portugal, a Espanha, a Itália, os Hérulos, os Vândalos e os Ostrogodos. Em Daniel 2, são representados pelos dez dedos dos pés (Dn 2:41,42). Sobre a sua crueldade, leia os livros de História. Ajudaram, e voltarão a ajudar, o Papa na perseguição aos santos (Ap 17:12-14).

6.º O CHIFRE PEQUENO – O REINO DO PAPADO (538-1798 d.C.)

O reino do Papado é representado pelo Pequeno Chifre (Dn 7:8,20,24). Este reino é mencionado por muitos nomes nas profecias — A Abominação da Desolação, A Besta e outros. Em Daniel 2, é simbolizado pelos pés de ferro e barro (Dn 2:33,42). A sua crueldade sem precedentes tornou-se evidente durante a Idade das Trevas, quando matou mais de 50 milhões de pessoas de Deus, a quem rotulou de "hereges" (Dan. 7:21,25). Como sabemos que isto se refere ao Papado? Leia a segunda parte de Daniel 7.

7. UM SEMELHANTE AO FILHO DO HOMEM – O REINO DE CRISTO (NO SEU REGRESSO)

O reino eterno de Cristo é representado por Alguém semelhante ao Filho do Homem (Dn 7:13,14; Mt 24:29-31). Em Daniel 2, é simbolizado pela pedra (Dn 2:34,35,44,45). Este reino é livre de crueldade, e os seus cidadãos desfrutarão de paz eterna (Ap 7:13-17; 21:1-7). No entanto, antes que este reino venha, o julgamento está em curso no céu desde 1844 para determinar o destino destes reinos perseguidores e a punição de todos os ímpios; só então Cristo voltará (Ap 22:11,12).

REINOS QUE PERSEGUIRÃO O POVO DE DEUS (PARTE DOIS)

(LER DANIEL 7:7-14,18,20-28)

Nesta segunda parte, temos um objetivo: provar que o "Chifre Pequeno" representa o Reino do Papado. Tal como os caçadores de bruxas têm critérios para identificar uma bruxa, Deus estabeleceu critérios para identificar o "Chifre Pequeno" e dissipar quaisquer dúvidas sobre esta questão. Utilizaremos versículos bíblicos (Isaías 28:10) juntamente com provas históricas. Por que razão nos devemos preocupar em identificar esse reino? Porque ele causará a destruição de todos os que se alinham com ele (Apocalipse 19:11-21). Este reino é conhecido por muitos nomes em Daniel e Apocalipse. Ligaremos Daniel 7 com Apocalipse 13, concentrando-nos em alguns critérios-chave. O julgamento mencionado em Daniel 7 decretou a remoção e a destruição deste reino após a sua fase final de poder (Daniel 7:26; Apocalipse 19:1-3; 18:4-8; 16:1, 2, 10, 19-21; 17:1-11). Para mais detalhes, leia os livros de Daniel, Apocalipse e O Grande Conflito.

CRITÉRIO 1: O CHIFRE PEQUENO APARECEU DEPOIS DE OS DEZ REINOS TEREM SIDO ESTABELECIDOS (Dan. 7:8)

Os dez reinos da Europa Ocidental, mencionados na primeira parte desta lição, surgiram em 476 d.C., após a queda do Império Romano. Após esta queda, o Bispo de Roma — mais tarde chamado Papa — governou apenas a cidade de Roma até 538 d.C., altura em que começou a controlar a Europa Ocidental. A história confirma isso mesmo.

CRITÉRIO 2: O CHIFRE PEQUENO ARRANCOU TRÊS CHIFRES ANTES DE GOVERNAR

Os três reinos desarraigados por ordem do Papa (Dn 7:8, 20, 24) foram os Hérulos em 493 d.C., os Vândalos em 534 d.C. e os Ostrogodos em 538 d.C. Estas nações opuseram-se ao Papa. Os restantes sete reinos, por volta de 508 d.C., foram coagidos ao catolicismo por Clóvis, o rei de França e aliado papal. A história confirma isso mesmo.

CRITÉRIO 3: O PEQUENO CHIFRE ERA DIFERENTE DOS DEZ CHIFRES (Dan 7:24)

Os dez chifres representam os reinos políticos da Europa Ocidental. O Pequeno Corno representa o Reino Papal — um poder político-religioso. A história corrobora isso mesmo. Ao contrário dos governos seculares estabelecidos por Deus (Rm 13:1-7; 1Tm 2:1-6), o Papado retirava a sua autoridade de outra fonte (Ap 13:1,2; 12:9) e perseguia o povo de Deus (Dn 7:21).

CRITÉRIO 4: O PEQUENO CHIFRE GOVERNOU DURANTE 1260 ANOS (Dan. 7:25).

Um "tempo" é igual a um ano. Logo, tempo 1 + 2 + 1/2 = vezes 3 1/2 = 3 1/2 anos.
Um ano tem 12 meses. Assim, 3 anos e meio = 3 anos e meio x 12 meses = 42 meses.
Um mês bíblico consiste em 30 dias (Dn 6:7; Gn 7:24). Logo, 42 meses = 42 x 30 dias = 1260 dias.
Um dia profético equivale a um ano literal. Logo, 1260 dias representam 1260 anos reais.

Observe a maravilha! A besta de Apocalipse 13:1-10,18 recebeu poder para agir durante os mesmos 42 meses (Apocalipse 13:5). Mais surpreendente ainda é que o Grande Dragão Vermelho de Apocalipse 12 representa a Roma pagã, que procurou matar Cristo através de Herodes (Apocalipse 12:2-5; Mateus 2:16). Simboliza também a Roma papal (Apocalipse 12:6,14), onde vemos a mulher (a verdadeira igreja de Deus) a fugir para o deserto durante 1260 dias ou 1260 anos. Este critério constrói uma ponte para identificar o Pequeno Chifre de Daniel 7 como a Besta semelhante a um Leopardo em Apocalipse 13 — as características são notavelmente semelhantes. Historicamente, o Papado governou de 538 a 1798 d.C., num total de 1260 anos.

CRITÉRIO 5: O PEQUENO CHIFRE PERSEGUIU OS SANTOS (Dan. 7:21,25).

Mais de 50 milhões de santos foram mortos durante o reinado papal de 1260 anos por aderirem aos ensinamentos bíblicos. Eram chamados "hereges" pelo Papado, mas a Bíblia chama-lhes "santos". De facto, o Papado estava embriagado com o sangue dos santos (Apocalipse 17:6). É impressionante que uma igreja persiga outra igreja! Compare com Apocalipse 13:7 — trata-se do mesmo reino.

CRITÉRIO 6: O CHIFRE PEQUENO TENTOU MUDAR OS TEMPOS E AS LEIS (Dan. 7:25).

A lei refere-se aos Dez Mandamentos de Deus (Êx 20:3-17). O Papado procurou abolir o Segundo Mandamento, que proíbe a adoração de imagens. Ficará surpreendido ao examinar os catecismos e missais católicos. O Quarto Mandamento, que diz respeito ao sábado, foi alterado para o culto dominical.

Assim, a observância do domingo foi instituída pelo Papa em contradição direta com o Quarto Mandamento. No livro do Apocalipse, o domingo é chamado de "marca" ou "sinal" da Besta — a marca da autoridade papal (Ap 13:16,17).

No jornal Catholic Record, de London, Ontário, datado de 1 de Setembro de 1923, foram citadas estas palavras:
"O domingo é a nossa marca de autoridade... A igreja está acima da Bíblia, e esta transferência da observância do sábado é prova deste facto."
Assim, restaram apenas 9 mandamentos em vez de 10. Para compensar a remoção do Segundo Mandamento, o Décimo Mandamento foi dividido em dois.

CRITÉRIO 7: O CHIFRE PEQUENO FALA GRANDES BLASFÉMIAS (Dan. 7:8,20).

Aqui, examinaremos duas formas de blasfémia.

A primeira blasfémia é a afirmação de ser Deus (João 10:30-33). Como? Aqui fica uma citação:
"O Papa é de tão grande dignidade e tão exaltado que não é um simples homem, mas como se fosse Deus e o Vigário de Deus".
—Lucius Ferraris, Prompta Bibliotheca Canonica, Volume VI, pp. 438, 442, sob o artigo "Papa".

O título "Santo Padre", que o Papa assume, é um título divino (João 17:11).

A segunda blasfémia é a pretensão de ter autoridade para perdoar pecados — um papel que pertence apenas a Deus (Lucas 5:20,21). Só Deus deve ser adorado (Mateus 4:10), mas o Papa exige adoração (2 Tessalonicenses 2:3,4; Apocalipse 13:4,7,8,12). Compare com Apocalipse 13:1,5,6 — trata-se do mesmo poder.

Deus não quer que o Seu povo ignore este reino, embora o mundo o exalte atualmente grandemente. No fim, quando Deus permitir que ele reine, causará a destruição do mundo inteiro, e a Terra chegará ao seu fim (Ap 17:8-11; 6:14-17; 19:11-21).

Os santos irão para o céu para reinarem com Jesus durante 1000 anos (1 Ts 4:16,17,18; Ap 20:4). Este mundo ficará completamente desolado.

Todo o período de 1.000 anos (Jr 4:23-27). Após o término dos 1.000 anos, os santos regressarão para aqui, juntamente com a Nova Jerusalém (Ap 21:10). Então, os ímpios serão ressuscitados e tentarão tomar a Nova Jerusalém, ou o Acampamento dos Santos. O fogo os consumirá (Ap 20:7-10, 15). Este é o Geena, o Lago de Fogo ou a Segunda Morte (Ap 20:14). O Geena não está a arder agora. Queimará depois que esses 1.000 anos se completarem. Os que nele entrarem serão consumidos e tornar-se-ão cinzas juntamente com Satanás e os seus anjos (Ml 4:1-3; Ez 28:14-19). Nunca mais serão ressuscitados! Então os santos herdarão a nova terra (Ap 21:1; Mt 5:5; 2 Pe 3:10-13; Sl 37 na íntegra).

O Pequeno Corno de Daniel 8 (Ler Daniel 8 na íntegra)

O Pequeno Chifre de Daniel 7 representa o Reino Papal. No entanto, o Pequeno Chifre de Daniel 8 representa dois reinos — a Roma Pagã e a Roma Papal. É o mesmo que o Grande Dragão Vermelho de Apocalipse 12, com sete cabeças e dez chifres, que também representa estes dois reinos. Pode distingui-los apenas pelas suas ações. Deus não vê diferença entre a Roma Pagã e a Roma Papal. Jesus chamou a ambos os reinos "Abominação da Desolação", ou seja, autoridades que destroem o povo de Deus (Mt 24:15-22; Dn 9:27).

Daniel 8 e 9 estão interligados; Gabriel não conseguiu continuar a explicar a Daniel sobre o Pequeno Chifre, que mataria os santos de forma chocante, porque Daniel tinha desmaiado (Dan. 8:24, 27). Passado algum tempo, Gabriel regressou para junto de Daniel e disse-lhe que lhe queria dar a compreensão da visão de Daniel 8, que não tinha terminado de explicar (Dn 9:20-22). No entanto, para facilitar a compreensão, examinaremos cada capítulo separadamente.

No capítulo 8, há duas visões — um carneiro com dois chifres (Dn 8:3, 4), que representa o reino dos Medos e dos Persas (Dn 8:20), e um bode com um chifre proeminente entre os olhos (Dn 8:5-8), que representa o Império Grego (Dn 8:21). O chifre proeminente simboliza o primeiro governante, Alexandre, o Grande (Dn 8:21). Os quatro chifres que surgiram depois dele representam os seus quatro generais que assumiram o poder após a sua morte (Dan. 8:22):
Cassander tomou a região oeste,
Lisímaco tomou a região norte,
Seleuco tomou a região oriental (Síria e não só),
Ptolomeu tomou a região sul (Egipto e as ilhas vizinhas).

Estes reinos gregos lutaram entre si até que Seleuco conquistou o controlo dos territórios oriental, setentrional e ocidental, após derrotar os restantes. Foi dentro do território governado por Seleuco que surgiu o Pequeno Chifre, representando a Roma pagã e, por fim, a Roma papal (Dan. 8:9). Por outras palavras, o Império Romano surgiu a partir da área anteriormente controlada por Seleuco — isto é verdade tanto a nível geográfico como histórico.

Agora, vamos examinar algumas ações do Pequeno Chifre de Daniel 8. Através de Moisés, Deus tinha avisado os israelitas de que traria uma nação cuja língua não compreendiam, que os cercaria, levando ao canibalismo devido à fome. Esta profecia cumpriu-se em 70 d.C., quando os exércitos romanos cercaram e destruíram completamente Jerusalém, juntamente com o seu

templo (Dt 28:49-57; Dn 9:26, 27; Mt 24:15-20; Lc 21:20-24).

A crueldade destes reinos, representada pelo “rei de rosto feroz” (isto é, um rei implacável), é realçada (Dn 8:23, 24). Os judeus entendiam grego, mas não latim. O Novo Testamento foi escrito em grego, a língua do Império Grego. Tanto a Roma pagã como a papal usaram o engano no seu governo (Dn 8:25). Consulte a história antiga para mais informações.
Até aqui, abordámos os aspetos gerais. Agora, vamos rever brevemente as ações destes reinos.

Roma pagã:
O Pequeno Chifre cresceu muito em direção à “Terra Formosa”, que significa Palestina (Dn 8:9). A Palestina passou a fazer parte do Império Romano em 63 a.C. O “exército do céu” refere-se ao povo de Deus, enquanto as “estrelas” simbolizam os líderes religiosos (Dn 8:10; Ap 1:20). “Derrubando-os e espezinhando-os” significa a sua destruição ou morte. Este reino cumpriu estas profecias em 70 d.C., quando destruiu Jerusalém. No século II, perseguiu e matou muitos cristãos sob o imperador Diocleciano de Roma. Mesmo antes dele, sob o imperador Nero, os cristãos foram massacrados. Os registos históricos estimam que a Roma pagã tenha matado cerca de 3 milhões de pessoas. “O santuário foi derrubado” refere-se à destruição do templo em 70 d.C. (Dn 8:11). O “Príncipe do exército” ou o “Príncipe dos príncipes” é o próprio Cristo (Dn 12:1).

(Apocalipse 12:7,8; Josué 5:13-15; Apocalipse 1:5). A palavra “anjo” significa “mensageiro”. Pode referir-se a Cristo, aos seres celestiais a que chamamos anjos (Hebreus 1:14), ou a “pastores” (Apocalipse 2:1,8,12,18; 3:1,7). “Miguel” é o nome de Jesus quando Ele é o Comandante do Exército Angelical (Comandante do Exército do Senhor). A Sua voz ressuscitará os mortos (João 5:25,28,29; 1 Tessalonicenses 4:16), e Ele é chamado Arcanjo. Pôncio Pilatos, o governador da Roma pagã, confrontou-O face a face, conforme profetizado em Daniel 8:11,25 (João 18:33-37; 19:1-3,10,11,23,19-22). Foi crucificado numa cruz romana, açoitado com chicotes romanos e pregado com pregos romanos, e o Seu túmulo foi guardado por soldados romanos. Esta profecia cumpriu-se à risca.

ROMA PAPAL: Vamos examinar alguns aspectos, não todos. A Roma Papal “lançou por terra a verdade” (Daniel 8:12). O que é a verdade? A verdade é a Palavra de Deus, e a verdade é a Lei de Deus (os Dez Mandamentos). Leia João 17:17; Salmo 119:142. O papado violou os Dez Mandamentos ao abolir o segundo mandamento, que proíbe a idolatria, e ao substituir o sábado (sábado) pelo domingo como dia de adoração (Daniel 7:25; Apocalipse 13:16,17). Na profecia, o domingo é chamado de “Marca da Besta”, significando a marca da autoridade papal. O sábado é chamado de Selo de Deus (Apocalipse 7:1-4) ou “Marca de Deus” (Ezequiel 9:4-11). Martinho Lutero descobriu 95 erros (ensinamentos falsos), mas agora há ainda mais.

“Pisar o santuário e a hóstia” não significa destruir o templo físico, mas redirecionar a mente dos fiéis para o papa em vez do Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, no Santuário Celestial, estabelecendo um sacerdócio e a Missa (Hebreus 4:14-16; 3:1). Outro erro é usar o título de Deus, “Santo Pai” (João 17:11). O tempo é insuficiente para enumerar todas as falsas doutrinas referidas como “o vinho da ira da sua prostituição” (Apocalipse 14:8; 17:2). O papado ensina as tradições em vez da Bíblia (Mateus 15:3-9; Marcos 7:5-13). Matou mais de 50 milhões de santos durante os seus 1260 anos de governo (538-1798), conhecidos como a Idade das Trevas (Daniel 8:24,25; Mateus 24:21,22).

Aqueles que estão dentro deste sistema de governo são instados a sair (Apocalipse 18:4,5). Desde aquele que está sentado no trono papal até ao leigo, todos são instruídos para sair imediatamente. Milhões partirão sob severa perseguição, e muitos serão mortos, enquanto aqueles que permanecerem no sistema enfrentarão o julgamento (Apocalipse 15:2; 20:4). Em Daniel 7:9,10, o julgamento seguiu-se após os 1260 anos de trabalho do papado. O mesmo juízo é aqui repetido com as palavras: “Até duzentos e trezentos dias; então o santuário será purificado” (Daniel 8:14).

Todo o plano da salvação é revelado tanto no santuário terrestre como no celestial (Hebreus 8:1,2; 9:6,7; Levítico 16; Levítico 23:27-32). Desde o Sinai até à morte de Jesus na cruz, o ministério foi exercido por sacerdotes e pelo sumo sacerdote, e cessou com a Sua morte (Êxodo 25:8; Mateus 27:50,51). Quando Jesus subiu em 31 d.C., entrou diretamente no ministério do primeiro compartimento do Santuário Celestial (Hebreus 9:11,12).

O julgamento, a purificação ou a expiação que Cristo iniciou como Sumo Sacerdote envolve os 2.300 dias de Daniel 8:14, que, em termos proféticos, equivalem a 2.300 anos (Ezequiel 4:6). Este período começou quando o decreto para reconstruir Jerusalém foi emitido em 457 a.C. e terminou em 1844 d.C. A purificação do santuário refere-se à obra que começou em 1844 no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial (Hebreus 9:23-26; Apocalipse 11:19). Quando Cristo concluir esta obra, Ele proferirá palavras solenes que determinarão o destino eterno de cada pessoa — seja a vida eterna ou a morte eterna (Apocalipse 22:11,12). Então, Ele voltará para levar o Seu povo e destruir os ímpios. O estudo do santuário é vasto. Recomendamos a leitura do livro O Grande Conflito, capítulos 24 e 25, para uma explicação mais detalhada.

A SANTA NAÇÃO DE ISRAEL É REJEITADA (LER DANIEL 9 NA ÍNTEGRA)

Gabriel voltou para junto de Daniel passado algum tempo desde o dia em que Daniel desmaiou, para lhe dar mais detalhes sobre a visão em Daniel 8. Devem lembrar-se que Daniel desmaiou (Daniel 8:27), pelo que Gabriel não pôde continuar a explicar a visão. Agora regressou para terminar a sua explicação (Daniel 9:20).

Setenta semanas estão determinadas [cortadas, separadas dos 2.300 anos] para o teu povo [os judeus] e para a tua santa cidade [Jerusalém]... Sabe e compreende, pois, que desde a saída da ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas serão reconstruídas, e o muro, sim, em tempos difíceis. E, depois das sessenta e duas semanas, o Messias será eliminado... Então, fará aliança com muitos durante uma semana; mas na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares... (Daniel 9:24-27).

Tal como na profecia, um dia equivale a um ano, setenta semanas equivalem a 70 x 7 = 490 dias, ou 490 anos. Este período é cortado dos 2.300 anos de Daniel 8:14 e começa em 457 a.C., quando foi emitido o decreto para reconstruir Jerusalém. Estes 490 anos estendem-se até 34 d.C. Este período foi dado à antiga nação de Israel para cumprir seis tarefas específicas. Deveriam aceitar o Messias como seu Salvador e receber a Sua justiça. No entanto, quando Ele veio, não O aceitaram como nação (João 1:11).
Sete semanas (7 x 7 = 49 anos) abrangem o período de 457 a.C. a 408 a.C. Sessenta e duas semanas (62 x 7 = 434 anos) abrangem o período de 408 a.C. a 27 d.C. Em 27 d.C., Jesus foi batizado e ungido pelo Espírito Santo (Mateus 3:13-17; Atos 10:38). Isto cumpriu a profecia de Daniel de que o tempo estava completo (Mateus 4:17).

As 69 semanas combinadas (7 + 62) equivalem a 483 anos, que vão de 457 a.C. a 27 d.C., restando uma última semana profética (7 anos) para completar os 490 anos. A meio dessa semana (3 anos e meio), Cristo foi crucificado em 31 d.C. (27 + 3 anos e meio = 31).
Embora Israel tenha rejeitado o Messias como seu Rei (João 19:15), tiveram mais 3 anos e meio para receber o Evangelho, terminando em 34 d.C. Esta rejeição fez com que o reino de Deus fosse dado a outra nação (Mateus 21:43) — uma referência à igreja cristã.

Pouco antes da Sua última Páscoa, Jesus chorou sobre Jerusalém, lamentando o juízo que em breve viria sobre a cidade (Lucas 19:41-44; Mateus 23:37-39). Profetizou que a cidade seria destruída pelos exércitos romanos em 70

d.C. (Daniel 9:26b). Embora os judeus se orgulhassem do seu templo, Jesus declarou: “Vejam, a vossa casa ficará deserta”, significando que a presença de Deus se tinha afastado dela desde esse dia.

O seu longo discurso em Mateus 24 e 25 centrou-se nos acontecimentos dos últimos dias. “Quando Jesus concluiu todas estas palavras, disse aos seus discípulos: ‘Sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado’” (Mateus 26:1,2). Isto ocorreu em 31 d.C.
Pouco antes disso, Jesus tinha dito claramente aos judeus: “O reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que dê os seus frutos” (Mateus 21:43). Esta nova nação refere-se à igreja cristã — composta por todos os que crêem e seguem Cristo — substituindo Israel como povo da aliança de Deus. Este julgamento ocorreu porque a nação judaica, no seu todo, rejeitou Jesus e recusou-se a aceitá-lo como o Messias prometido (Mateus 21:33-46).

Qual é a outra Nação Santa de Israel? Quando lhe foi dado o Reino de Deus? Sem dúvida, foi dado após a conclusão dos 490 anos ou 70 semanas que foram concedidos à antiga nação de Israel. Tinham ainda três anos e meio para que o evangelho fosse pregado (30 ½ + 3 ½ = 34). O fundador da Nova Nação de Israel é o próprio Cristo. Ele instruiu os Seus discípulos a pregarem o evangelho primeiro às "ovelhas perdidas de Israel" e proibiu-os de irem ter com os gentios (Mateus 10:6). Por fim, Ele disse-lhes: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1:8).

No ano 34 d.C., Estêvão foi apedrejado e, nesse mesmo ano, o evangelho foi pregado aos gentios. Nesse mesmo ano, Paulo declarou aos judeus que rejeitaram o Messias: "Tínhamos de vos anunciar primeiro a palavra de Deus. Visto que a rejeitais e não vos considerais dignos da vida eterna, voltamo-nos agora para os gentios" (Atos 13:46). A nação de Israel foi, por isso, rejeitada. A partir de 34 d.C., deixou de ser uma nação santa; nem há qualquer outro período especial reservado para que o evangelho lhes seja pregado como um privilégio após o arrebatamento da igreja (I Tessalonicenses 4:16-17[18]). Nenhum ser humano estará vivo na Terra quando a igreja for arrebatada (Jeremias 4:23-26). Desperdiçaram o tempo que Deus lhes tinha concedido. Serão pregadas a todas as nações durante o mesmo período, desde 34 d.C. até que o Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, conclua a Sua obra de intercessão no templo celestial (Apocalipse 14:6-12; 15:8; 22:11). O que se segue serão as sete últimas pragas (Apocalipse 16 na íntegra).

As mesmas condições impostas à Nação Santa do antigo Israel são as mesmas impostas à Nação Santa do Israel Espiritual, ou seja, aos cristãos (Êxodo 19:5-6; 1 Pedro 2:9-10; Hebreus 8:10). A obediência aos Dez Mandamentos é o fundamento tanto da Antiga como da Nova Aliança. É por isso que os "santos" dos últimos dias, como os da antiguidade, guardarão os Dez Mandamentos de Deus juntamente com a fé em Jesus (Apocalipse 14:12; 1 João 2:3-6). A fé em Jesus passa por aceitá-Lo como Salvador e seguir todos os Seus ensinamentos (Mateus 28:19-20; Marcos 16:15-16; João 3:16; 14:21-26). Os cristãos de várias nações são chamados "judeus" ou "israelitas espirituais" (Romanos 2:28-29; 9:6-8; Gálatas 3:26-29). A morte de Jesus na cruz aboliu a distinção entre judeus e gentios; agora, todos são iguais e têm o mesmo direito pela fé em Cristo (Efésios 2:11-22). Devemos gritar e dizer: "Louvado seja o Senhor!!!" Não há mais distinção. Sob a cruz do Calvário, todos os seres humanos são iguais. Não há necessidade de reservar um período especial para a pregação do evangelho aos judeus. Devem ser pregados agora; o dia da salvação para todos é agora, e não depois do arrebatamento da igreja (2 Coríntios 6:2).

O arrebatamento da igreja coincidirá com a destruição da Abominação da Desolação e de todos os que a apoiam (Daniel 9:27; Apocalipse 19:11-21).

GRANDES BATALHAS ESTÃO A ACONTECER NOS BASTIDORES (LEIA DANIEL 10 NA ÍNTEGRA)

É extremamente assustador perceber que grandes batalhas estão a ocorrer nos bastidores — batalhas invisíveis aos nossos olhos humanos, embora vejamos os seus efeitos. Daniel recebeu uma revelação, ou seja, viu estas grandes batalhas invisíveis, e compreendeu o que antes não tinha compreendido (Daniel 10:1). João, enquanto esteve na ilha de Patmos, também viu estas grandes batalhas, desde o seu início no céu até à sua continuação na Terra e à sua conclusão na batalha do Armagedão (Apocalipse 12:7-17; 16:13-16; 17:12-14; 19:11-21). Portanto, há dois grandes poderes em conflito! — Miguel (Cristo) e os Seus anjos, e o Dragão (Satanás) e os seus anjos. Este é verdadeiramente o Grande Conflito! Como diz o ditado: «Quando dois touros lutam, a erva sofre». É exatamente isso que está a acontecer. Os seres humanos são os mais afetados por este conflito. Paulo afirma que nos tornámos «um espetáculo para todo o universo, tanto para os anjos como para os homens» (I Coríntios 4:9). Para onde podemos fugir, pobres de nós!

Surpreendentemente, esta batalha é travada nas nossas mentes e corações, embora vejamos os seus resultados externamente. Como, então, nos podemos proteger? Paulo diz para nos revestirmos de toda a armadura de Deus para lutarmos contra as forças das trevas — não usando a força física, mas usando a Espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, e através da fé e da oração fervorosa (Efésios 6:10-20). Job não sabia o motivo por detrás dos desastres consecutivos que o atingiram; mas, no final, veio a compreender. Nem sempre compreendemos porque é que as coisas correm mal, apesar das nossas orações constantes. No entanto, por detrás de todas as lutas que enfrentamos, está a decorrer uma grande batalha entre as forças do bem e do mal.

Se Deus nos abrisse os olhos, muitos de nós desmaiaríamos ao ver como Satanás e os seus anjos estão a manipular a humanidade, ou perderíamos completamente a esperança. Todas as profecias de Daniel 2, 7, 8, 9, 11 e 12; todo o livro do Apocalipse; e Mateus 24 dizem respeito a esta grande batalha ou conflito. Louvado seja Deus, pois a vitória está assegurada para o povo de Deus, mesmo que sejam decapitados ou submetidos a qualquer crueldade (Apocalipse 15:2; 20:4; 12:11; Hebreus 11:35-38; Romanos 8:35-39).

Satanás fica satisfeito quando o povo de Deus consegue realizar a Sua obra? Absolutamente não. Ele coloca muitos obstáculos para impedir que a obra de Deus seja realizada, porque essa obra tira os cativos que ele pensava serem seus; não está disposto a libertá-los (Isaías 14:17b). Mesmo aqueles que escaparam para as mãos de Jesus, ele tenta resgatar (João 10:27-30).

Portanto, esta grande batalha continuará nos bastidores até que o próprio Deus a ponha fim no último dia.

Nessa ocasião, Daniel jejuou durante 21 dias, orando pelo sucesso da reconstrução de Jerusalém, conforme Ciro tinha comissionado os judeus para realizarem a obra (Esdras 1:2-5). No entanto, a obra não prosseguiu sem problemas devido à forte oposição dos samaritanos, que não queriam a reconstrução do templo (Esdras 4). Foram enviadas acusações a Ciro para que ordenasse a interrupção da obra.

Durante as orações de Daniel, o Rei Ciro estava a ser influenciado na sua mente — Cristo persuadia-o a apoiar a obra, enquanto Satanás o pressionava a interrompê-la completamente. A batalha espiritual de 21 dias acabou por amolecer um pouco o coração de Ciro.

Então Miguel (Cristo) veio ter com Daniel (Dn 10:2-9; Ap 1:10-15). Quando Daniel perdeu todas as suas forças diante de Cristo, caiu com o rosto por terra e um sono profundo apoderou-se dele. Então Gabriel levantou-o, colocou-o de joelhos e explicou-lhe o motivo da demora na sua oração (Dan. 10:10). Acontece que a oração de Daniel foi ouvida no mesmo dia em que ele começou a orar (Dn 10:12). Então, porque é que a resposta demorou?

"Mas o príncipe do reino da Pérsia resistiu-me vinte e um dias; eis que Miguel [Cristo], um dos primeiros príncipes, veio em meu auxílio; e fiquei ali com os reis da Pérsia [Cristo continuou a tocar os corações dos reis persas que sucederam a Ciro]" (Dn 10:13). Gabriel tinha tentado persuadir Ciro durante 21 dias, sem sucesso, pelo que o próprio Cristo veio e tocou o coração de Ciro para garantir que a obra de reconstrução de Jerusalém não fosse impedida. Ainda agora, os anjos de Deus estão presentes nos parlamentos de vários países, onde são criadas leis para garantir que essas leis não atrapalham a obra de Deus no mundo. Os anjos maus tentam persuadir os legisladores a promulgarem leis que afetem a obra de Deus, mas os anjos de luz opõem-se a eles. É uma grande batalha nos bastidores! Há uma necessidade significativa de orar pela obra de Deus em todo o mundo, especialmente neste momento. Porque é que Cristo veio a Daniel naquele momento específico? Havia uma mensagem para estes últimos dias. Gabriel informou Daniel: "Agora vim para te fazer entender o que acontecerá ao teu povo [Israel espiritual] nos últimos dias; pois a visão se refere a muitos dias ainda por vir" (Dn 10:14). Graças às orações fervorosas de Daniel, foi-lhe mostrado o que iria acontecer ao povo de Deus nos últimos dias. Recebeu luz para compreender as verdadeiras palavras de Deus.

Gabriel estava pronto para revelar ainda mais sobre as Escrituras, dizendo: "Mas eu vos direi o que está escrito na Escritura da Verdade" (Dn 10:21). A Palavra de Deus é a Verdade; santifica-nos se seguirmos o que ela diz (Jo 17:17; 7:17; 1 Pe 1:22-25; Tg 2:22).

Hoje em dia, Satanás persuade os cristãos a não lerem a Palavra de Deus, alegando que são guiados pelo Espírito. No entanto, existe o Espírito Santo e o "espírito do erro" — duas forças que guiam as pessoas (1 João 4:1,6). A obra do Espírito da Verdade é ensinar-nos a Verdade, que é a Palavra de Deus, até que a compreendamos completamente (João 16:13-15; 14:21-26). O espírito do erro impede-nos de ler ou ouvir a Palavra de Deus.

João deu-nos permissão para testar o espírito dentro de nós para saber de que tipo é — se é verdadeiramente o Espírito de Deus ou o espírito do erro. Qualquer pessoa que diga: "Sou guiado pelo Espírito", mas depois afirme: "Não

preciso ler nem ouvir a Palavra de Deus", não é guiado pelo Espírito Santo, mas pelo espírito do erro ou "espíritos enganadores", isto é, "os espíritos de demónios" (1 Tm 4:1; Ap 16:13,14).

A Palavra de Deus fortalece-nos para que, por mais violentas que sejam as tempestades do mal, elas não nos deitem abaixo (Mt 7:24-27). Construa o seu alicerce na Rocha — isto é, na Palavra de Deus ou de Cristo (Ap 19:13; Jo 1:1-3). A Palavra e Cristo são a mesma coisa. Não pode aceitar Cristo e rejeitar a Sua Palavra.

Não se deixe levar por qualquer vento de doutrina, deambulando de um lado para o outro; ore para receber versículos bíblicos para cada ensinamento, e estará seguro (Ef 4:11-15). Esforce-se por estudar a Bíblia; ela o tornará sábio para a verdadeira salvação, baseada na Palavra, e não em sentimentos e entusiasmo (2 Tm 2:15; 2 Tm 3:15-17)..

O REI DO NORTE A MUDAR-SE PARA JERUSALÉM (LER DANIEL 11 NA ÍNTEGRA)

Deus não se esquece dos reis que fazem a Sua vontade e auxiliam o Seu povo quando este está sob ataque de Satanás, que usa agentes humanos para os acusar. Quando as pessoas procuram interromper ou impedir a obra de Deus, saibam que Satanás está por trás disso, usando-as. Há uma grande batalha [O Grande Conflito] a acontecer nos bastidores. Não a podemos ver com os nossos olhos.

Ciro, o persa, liderou os exércitos que derrotaram a Babilónia na noite da última festa de Belsazar (Dan. 5:25-31). Deixou o governo da Babilónia para o seu tio Dario, o medo. Se se recorda das lições anteriores, Dario amava muito Daniel e nomeou-o primeiro-ministro. Também respeitava profundamente o Deus de Daniel. Por isso, o anjo Gabriel foi enviado para o fortalecer no seu trono e o encorajar (Dn 11:1). Quando começou a governar a Babilónia, tinha 62 anos; após a sua morte, Ciro assumiu o reino (Dn 10:1).

Em Daniel 11, traçamos os mesmos reinos desde o Império Medo-Persa até ao momento em que o Reino de Cristo será estabelecido. "Permanecer" significa reinar. O reino da Babilónia já tinha caído nas mãos dos Medos e dos Persas. Este capítulo está escrito numa linguagem clara e compreensível para todos, dispensando extensas explicações. Esta profecia continua a partir do capítulo 10, onde Gabriel explica a Daniel o que vai acontecer ao povo de Deus nos últimos dias (Dn 10:1).

Notavelmente, grande parte desta profecia já se cumpriu. As figuras-chave deste conflito são claramente identificadas pelas suas ações, que se concretizaram exatamente como previsto. A nossa tarefa aqui é nomear algumas das principais figuras da história que cumpriram as profecias indicadas entre parênteses antes dos seus nomes.

Figuras-chave no Império Medo-Persa:

- Dario (Dan. 11:1)
- Ciro (Dan. 10:1)
- Os três primeiros reis que sucederam a Ciro (Dn 11,2) foram Cambises (filho de Ciro), Esmerdis e Dario Histaspes.
- O quarto rei, que era mais rico do que todos eles e provocou conflitos com a Grécia, foi Xerxes (Assuero).

Figuras-chave no Império Grego:

- Alexandre Magno (Dan. 11:3,4) – Morreu com apenas 32 anos, sem deixar herdeiros. Por isso, os seus quatro generais dividiram o seu império em quatro regiões (Dn 11:4). Os seus nomes eram:

1. Cassandro
2. Lisímaco
3.º Seleuco
4. Ptolomeu

A dinastia selêucida governou as regiões orientais (com sede na Síria), o norte e a Europa ocidental. A dinastia ptolemaica controlava a região sul (Egipto). Estes quatro generais continuaram a lutar entre si até ao fim.
Quem lê, compreende – 28
Geograficamente, os restantes dois reis eram designados por "Rei do Norte" (Seleuco), que residia na Síria, e "Rei do Sul" (Ptolomeu), que residia no Egito. A dinastia de cada rei continuou a governar até à intervenção romana. As figuras-chave nestes dois reinos gregos são as seguintes:

Ptolomeu Filadelfo – o Rei do Sul (Daniel 11:6) teve uma filha chamada Berenice, que foi dada em casamento a Antíoco Teu, o Rei do Norte, que já tinha uma primeira mulher chamada Laódice (Daniel 11:6). Cheia de ciúmes, Laódice envenenou Berenice, o seu filho pequeno, os seus criados e o seu marido. O irmão de Berenice, chamado Ptolomeu Evérgeta, conhecido como "um rebento das suas raízes", foi vingar a morte da sua irmã contra o Rei do Norte (Daniel 11:7-13). Eventualmente, os romanos entraram neste cenário de guerras de retaliação entre os reis gregos.

Figuras-chave no Império Romano:

O Império Romano aparece nos versículos 14 a 16 deste capítulo. Cleópatra, uma filha do povo [o rei do Egito], foi dada a Júlio César como um presente de imoralidade para conquistar o seu favor numa disputa pelo trono com o seu irmão (Daniel 11:17-19). César Augusto, conhecido pela sua ganância por impostos para sustentar o seu estilo de vida extravagante (Daniel 11:20; Lucas 2:1-6), também é mencionado. "Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, ordenando que todo o mundo fosse recenseado" (Lucas 2:1, tradução da Bíblia King James).

Jesus, o Príncipe da Aliança, viveu e foi crucificado sob o reinado de César Tibério (Daniel 11:21,22; Lucas 3:1; João 18:15, César Tibério). Os romanos invadiram a Palestina e mataram os judeus (Daniel 11:23-29). A "Abominação da Desolação" refere-se ao início do Reino Papal ou Papado (Daniel 11:31-39) durante o período de 1260 anos da Idade das Trevas. O massacre de mais de 50 milhões de santos pelo Papado é descrito nos versículos 32 e 33.

O Movimento da Reforma, iniciado em 1517 com Martinho Lutero e seguido por outros reformadores, ofereceu refúgio aos perseguidos e mortos pelo Papa (Daniel 11:34; Apocalipse 12:16; Mateus 24:15, 21, 22). Com isto, a perseguição e os assassinatos foram "encurtados" (Mateus 24:22). Nos países católicos, a perseguição continuou até 1798.

O decadente Império Político Romano continua até hoje sob o Papado.
O Rei do Norte nos Últimos Dias a Mudar-se para Jerusalém:
Este rei é diferente dos reis gregos chamados "Rei do Norte" e "Rei do Sul"

entre os versículos 5 e 17. Ele é mencionado nos versículos 40 a 45. Os detalhes sobre o "Rei do Sul" nestes últimos dias permanecem obscuros, existindo várias interpretações.

Jesus disse: "E agora eu vos disse, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais" (João 14:29).
Quando a profecia se refere ao sul, refere-se à área a sul do Rei do Norte. Os países que serão conquistados são mencionados juntamente com as nações que lhe fornecerão tesouros.

O Rei do Norte nos últimos dias representa o Reino Papal ou o Papado, que governará durante a sua segunda e última fase (Daniel 11:45; Apocalipse 17:8-11). Este reino enfrentará a destruição total por parte de Miguel [Cristo] quando Ele se levantar (quando for coroado no Céu durante a cerimónia conhecida como a Ceia das Bodas do Cordeiro e receber a Nova Jerusalém, preparada para receber a Sua noiva (a Igreja) quando Ele regressar à Terra pela segunda vez) (Daniel 12:1; Apocalipse 19:6-9; 21:9,10).

Por isso, quando o Papa se mudar para Jerusalém, "armará as suas tendas reais [quartéis-generais] entre os mares [Mar Mediterrâneo] e o belo monte santo [Monte das Oliveiras, na Palestina]", cumprindo esta profecia. Mas, enquanto lá estiver, "chegará ao seu fim, e ninguém o socorrerá" (Daniel 11:45), e "caminha para a destruição" (Apocalipse 17:11).

Que tipo de fim enfrentará e que destruição sofrerá? Leia Apocalipse 19:11-21

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO? (LER DANIEL CAPÍTULO 12)

Há muitas opiniões expressas sobre o fim do mundo. Uns dizem que os santos serão arrebatados para o céu, enquanto todos os ímpios serão destruídos, deixando a Terra vazia. Outros dizem que só a igreja será arrebatada e que os que ficarem continuarão a viver na Terra enquanto o evangelho for pregado aos judeus. Durante este período, o Anticristo virá e executará os seus planos. Outra crença é que apenas os 144.000 irão para o céu, enquanto o resto da humanidade permanecerá na Terra, porque este mundo não pode ser destruído. Estas pessoas olham para belos edifícios e pensam para si: "Irei herdar esta mansão".

Mas que imagem nos dá a Bíblia sobre o fim do mundo? E o que queremos dizer quando afirmamos que vivemos nos "últimos dias"? Quando começaram estes últimos dias? Deixemos que Daniel nos conte no Capítulo 12.
O Início dos Últimos Dias (Daniel 12:5-7):

Vemos o mesmo período mencionado em Daniel 7:25 aqui repetido, e "o homem vestido de linho" [Cristo] — que também aparece em Apocalipse 10:1-7 — é descrito. Leia também Mateus 17:1-2 e Marcos 9:2-3. Ele diz: "E acontecerá por um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo for finalmente quebrado, todas estas coisas serão completadas" (versículo 7). Estas palavras foram ditas em resposta a uma pergunta feita por um dos presentes: "Quanto tempo levará até que estas coisas espantosas se cumpram?" (versículo 6).

As "coisas espantosas" referem-se aos massacres perpetrados pelo Papado durante a Idade das Trevas, onde foram mortos mais de 50 milhões de santos — algo que espantou até João (Apocalipse 17:6). É realmente espantoso que uma igreja mate outra igreja! Quem irá para o céu nestas circunstâncias?
O "tempo, tempos e metade de um tempo" refere-se a 3 anos e meio, o que equivale a 42 meses ou 1.260 dias proféticos, simbolizando 1.260 anos do Primeiro Reinado Papal (538-1798). Este período é repetidamente mencionado nas profecias (Daniel 7:25; Apocalipse 12:6, 14; 13:5; 11:2-3; Mateus 24:21-22). Em Daniel 11:33-34, está escrito: "... cairão à espada, ao fogo, ao cativeiro e à pilhagem por muitos dias [538-1798]". O Papado utilizou a espada, o fogo, a prisão e a pilhagem para perseguir e matar os santos, tal como a profecia tinha predito. Estas perseguições foram piores do que as cometidas por pessoas que não conheciam Deus.

O Reino Papal, que governava o mundo ocidental (Europa Ocidental), foi derrubado pelos franceses em 1798. A partir desse ano, a profecia de Daniel

12:4 começou a cumprir-se. O conhecimento religioso, científico e tecnológico cresceu rapidamente e de forma extraordinária. Durante a Idade das Trevas, não houve um desenvolvimento significativo — os cientistas e os reformadores religiosos que seguiram a Bíblia foram executados.

O ano de 1798 marcou o início dos "Últimos Dias". A sua conclusão ocorrerá durante a Segunda Fase do Reino Papal — "...quando o poder do povo santo for finalmente quebrado" (Daniel 12:7). A história repete-se. A perseguição e o assassinato dos santos regressarão quando o Papa voltar a reinar (Apocalipse 6:9-11) — "Foi-lhes dito que repousassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos que haviam de ser mortos, como eles também o foram". Muitos não creem nestas palavras, mas compreenderão quando elas se cumprirem (João 14:29).

A Ascensão da Abominação da Desolação ou o Início do Reino Papal (Papado): A Roma pagã foi derrubada pelas tribos pagãs do norte da Europa em 476 d.C. Desde o tempo do Imperador Constantino, em 330 d.C., que o Bispo de Roma (ou Papa) tinha permissão para governar a cidade. Quando o Império Romano do Ocidente caiu, o Papa continuou a governar a cidade. Assumiu o controlo da Europa Ocidental a partir de 538 d.C., após derrotar três reinos: os Hérulos (493 d.C.), os Vândalos (534 d.C.) e os Ostrogodos (início de 538 d.C.).
Quem lê, compreende – 30

Outras nações europeias aceitaram o catolicismo pela espada do Rei Clóvis de França. Em consequência, encontraram-se sob a autoridade do Papa (538-1798). O Rei Clóvis converteu com sucesso o povo ao catolicismo em 508 d.C. (Daniel 12:11-12). A partir desse ano, contam-se os 1.290 e os 1.335 dias proféticos (anos). A Abominação da Desolação reinou de 538 a 1798 (i.e., 508 + 1.290 = 1.798 precisamente). O ano de 1798 marcou o início dos Últimos Dias. O julgamento foi estabelecido no céu em 1844 para medir o castigo do Papado, a conclusão dos 2.300 anos de Daniel 8:14 (i.e. 508 + 1.335 = 1843-1844). Como o ano profético começa a 2 de janeiro e termina no ano seguinte, o cumprimento ocorreu em 1844.

Que bênção haverá para aqueles que alcançaram o ano de 1844 — o ano em que o juízo celestial começou? Aqueles que forem sábios "purificar-se-ão e serão refinados" (Daniel 12:3, 9-10) e permanecerão como Daniel na sua "sorte", ou seja, os seus nomes permanecerão no Livro da Vida no céu, juntamente com todos os santos que os precederam (Daniel 12:13). Outra bênção é a de uma ressurreição especial (Daniel 12:2; Apocalipse 14:13) para todos os que proclamaram fielmente o Evangelho Eterno (Apocalipse 14:6-12). Esta mensagem, conhecida como a "Mensagem dos Três Anjos", começou a ser pregada de 1840 a 1844 e continua a ser pregada nos dias de hoje.
A ressurreição geral de todos os santos ocorrerá imediatamente após esta ressurreição especial, que incluirá aqueles que trespassaram Cristo e

aqueles que perseguiram intensamente o povo de Deus (Apocalipse 1:7; 1 Tessalonicenses 4:16-18).

Como será o fim do mundo?
Vimos como o Reino Papal governou durante a sua Primeira Fase (538-1798) e que voltará a governar o mundo. Esta será a sua segunda e última fase. O seu reinado terminará em destruição.
A sequência de eventos é a seguinte

1.º O Papa reinará durante a Segunda Fase.

2.º A perseguição e a matança dos santos serão retomadas por um breve período.

3.º Cristo, nosso Sumo Sacerdote, completará a Sua obra de intercessão no santuário celestial e fechará a porta da misericórdia (Apocalipse 22:11)

4.º O povo de Deus será selado com o Seu selo na testa, enquanto os que seguem a besta receberão a marca da besta na testa ou nas mãos.

5.º O Tempo de Angústia começará (Daniel 12:1)

6.º Miguel (Cristo) levantar-se-á — Será entronizado na Jerusalém celestial, e os ventos da guerra serão libertados, espalhando conflitos e trazendo calamidades generalizadas (Apocalipse 7:1-4)

Quando ocorrerem calamidades e outros desastres, será então que será utilizada a arma mais terrível de Deus contra aqueles que espezinham o Seu Sábado (As Sete Pragas de Apocalipse 16). Todos os que seguirem o Papa terão os seus nomes apagados do Livro da Vida (Êxodo 32:32,33; Apocalipse 13:8). O teste final nos últimos dias será o Quarto Mandamento [o Sábado] (Apocalipse 3:10; 14:9,10). O ato de substituir o Sábado pelo Domingo terá consequências devastadoras para o mundo inteiro (Isaías 24:1-6,19,20; Apocalipse 19:11-21). Ai dos reis deste mundo! Ai de quem não estiver ao lado de Jesus Cristo neste Grande Conflito! Ele chegará em breve ao seu fim. Os filhos de Deus estão cansados deste mundo — anseiam por descansar no céu durante 1.000 anos, e Jesus diz:

“Eis que cedo venho, e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra” (Apocalipse 22:11).
Está pronto para encontrar o Senhor? Permanecerá firme mesmo que os céus caiam, erguendo bem alto a bandeira de Emanuel [Cristo], na qual estão inscritas as palavras: “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).
Em breve, este mundo ficará desolado, meu irmão. A partir de hoje, escolha

entrar no Paraíso com Cristo (Lucas 23:42,43; 2 Coríntios 6:2). Pode nunca mais ouvir outro chamamento como este. Decida hoje!
Quando ouvir a Sua voz hoje, não endureça o seu coração!

MORDOMO DE DEUS

Somos todos mordomos de Deus — tudo o que temos foi-nos confiado, e prestaremos contas de cinco ou seis áreas-chave: tempo, talentos, posses, influência, relacionamentos, saúde e até o nosso caráter. A maior mordomia é representar Deus corretamente e seguir os Seus passos. Significa partilhar as boas novas com os outros e vivê-las, oferecendo o nosso tempo e recursos. Não podemos amar sem dar. Pense nos seus amigos e em como é a sua amizade — muitas vezes, gosta de estar com eles e sente-se bem a dar, mesmo sem ser solicitado. Vocês riem juntos com todo o vosso coração. E o Pai do amor, que nos ama e nos concede todas as coisas boas — quanto mais devemos dar-Lhe? Aprendamos a viver sem egoísmo e ganância — é aí que se encontram a verdadeira alegria e saúde. Um coração alegre é melhor do que um remédio, como dizia Salomão. Não trouxemos nada para este mundo e nada levaremos dele. Adorar coisas gratuitas ou preferir receber a dar não é algo bom.

Talvez a maior mordomia de todas seja enfatizar que a mordomia vai além do que enumerámos anteriormente — a mordomia mais importante é partilhar os mistérios da salvação de Deus, ou o evangelho. Trata-se de falar aos outros sobre o amor, a misericórdia, a compaixão e o perdão de Deus — em suma, revelar o Seu caráter e o Seu desejo de viver connosco para sempre.
As pessoas só reconhecerão os verdadeiros administradores de Deus se nos virem, a nós e aos nossos filhos, a amar os outros, a agir com justiça, a ser humildes e a demonstrar misericórdia.

A viúva que deu duas moedinhas foi elogiada não pelo pouco que deu, mas pelo zero que guardou para si! Muitas vezes, doamos as sobras e o que não precisamos aos pobres, órfãos, viúvas ou necessitados. No entanto, aos que amamos, damos coisas que talvez nem precisem, sem guardar nada. Sejamos cautelosos com isso — também tenho lutado contra isso e rezo por sabedoria para o evitar.

Jesus sabia que havia políticos e hipócritas (fariseus), mas não disse à viúva para reter a sua oferta. Em vez disso, Ele elogiou-a por contribuir, mesmo sabendo que havia indivíduos gananciosos e corruptos no templo! Isto ensina-nos que é nosso dever devolver a Deus o que Lhe pertence.

Dar é para a nossa própria proteção e a dos nossos filhos — para nos proteger da ganância e da inveja. O Décimo Mandamento é o mais difícil de cumprir porque é invisível! É fácil ver inveja nos outros quando eles têm aquilo que nós não temos. Julgamos frequentemente como os outros devem gastar o seu dinheiro para ajudar os necessitados, mas quando chega a nossa vez de dar, hesitamos e oferecemos as migalhas aos necessitados — enquanto mimamos os nossos filhos com excessos de que nem sequer precisam, encorajando-os a

gabar-se. As crianças imitarão os nossos exemplos.
John D. Rockefeller, um dos mais ricos magnatas do petróleo dos Estados Unidos, era avarento e profundamente infeliz. Aos cinquenta anos, adoeceu gravemente. Um amigo aconselhou-o a começar a dar generosamente aos necessitados, prometendo-lhe que encontraria a cura e uma vida mais feliz. Rockefeller seguiu o conselho e viveu até aos noventa anos, dedicando os seus últimos anos à generosa doação. A Fundação Rockefeller apoia ainda escolas, bolsas de estudo e pessoas com deficiência, entre outras causas.
Não presuma que as pessoas doam porque são ricas — isso é apenas metade da história.

Jesus silenciou para sempre a pergunta "Quem é o meu próximo?" ao mostrar-nos que qualquer pessoa em necessidade — seja um parente, um estranho, um chinês, um judeu ou alguém de fora do nosso grupo ou tribo — é o nosso próximo.

Muitas vezes, fui egoísta e lembrei-me de uma história que li quando andava na primeira classe. Era sobre uma mulher muito egoísta. Tinha enteados que a visitavam onde morava. O seu marido tinha montado uma armadilha para antílopes e, quando ela ouviu um barulho, soube que um antílope tinha sido capturado. Pensou que aqueles enteados a impediriam de desfrutar da carne sozinha com o marido e os filhos biológicos. Mandou os enteados embora apressadamente, como se os estivesse a expulsar de volta para casa. Quando mais tarde foi verificar a armadilha, descobriu que se tratava de um leopardo.

Atacou-a e ela foi morta porque não tinha ninguém para a ajudar.
Muitas vezes, quis desfrutar das coisas sozinho, onde poderia ter convidado outras pessoas para partilhar comigo, mas não consegui. Tenho conhecido pessoas que se recusam a partilhar os seus bens, seja uma herança ou outros recursos, apenas para que essas coisas sejam desperdiçadas ou tragam grande tristeza. Uma pessoa não encontra a verdadeira alegria simplesmente por aquilo que possui. A verdadeira alegria vem de conhecer Deus, servi-Lo e ajudar os outros. Acredito que a alegria extraordinária vem diretamente de Deus. Quando serve ou doa, sente-se inundado de felicidade — aquilo a que eu chamo um «ataque de sorriso» — mesmo que esteja a usar roupas remendadas, experimenta uma alegria maior do que aqueles que vivem em grandes mansões. Por falar em grandes mansões, surgiu uma nova tendência em que as pessoas constroem casas grandes, mas nunca recebem ninguém no seu interior. Havia uma mulher de bom coração que ampliou a sua casa para poder acomodar hóspedes. Hoje, construímos para receber elogios, mas alguém que vive numa cabana de palha pode ser mais prestável do que aqueles de nós com casas grandes.

Alguns de nós começaram de forma humilde, andando descalços. Quando víamos aqueles que tinham muitos pares de sapatos, pensávamos que eram

cruéis por não os partilharem connosco — se ao menos nos considerassem, seriam abençoados. Hoje, damos às pessoas coisas sem valor — compramos roupa cara e, quando já não nos agrada, doamos só para que os outros saibam que vieram de nós.

Os bens terrenos perdem o seu valor rapidamente. Hoje, compro algo novo e amanhã pergunto-me: "Porque desperdicei o meu dinheiro com esta coisa inútil?" Algumas pessoas recusam-se a contribuir para a obra de Deus, dizendo: "Vão usar mal o meu dinheiro na igreja, no templo ou na mesquita". Mas pensem bem: se eu der dinheiro a alguém para levar aos meus pais e eles o utilizarem mal, isso significa que deixarei de os sustentar completamente? Se houver pessoas a gerir mal os fundos da igreja, devem ser denunciadas e responsabilizadas. Mas não se prive de Deus e perca as suas bênçãos por causa de pessoas passageiras como o fumo.

Se acha que deu demais a Deus, fique em paz — Ele não é injusto. Ele devolverá tudo o que acha que deu em excesso. O seu "troco" voltará sempre para si! Lembre-se, porém, de que o dízimo — 10% dos seus rendimentos — pertence ao Senhor. A Palavra diz que, se retém o dízimo, não está apenas a roubar — está a roubar a Deus à força, como um ladrão armado. O ladrão entra sorrateiramente quando ninguém está a ver, mas o ladrão rouba abertamente e à força. Um crente que não dizima está a cometer roubo — pura e simplesmente. Ele está a roubar a Deus diretamente, e Deus sabe disso.

As pessoas dizem: "Mostre-me a sua agenda diária e o seu orçamento, e eu dir-lhe-ei quais são as suas prioridades". O seu livro de cheques é um documento teológico — revela aquilo em que acredita sobre Deus e o seu amor por Ele. Não acumule nem engane os pobres, explorando-os de várias formas. Quando morremos, não podemos levar os nossos bens connosco, mas podemos enviá-los para a frente, ajudando os necessitados e contribuindo para a obra de Deus.

Também vale a pena perguntar-se como passa o seu tempo online — o que consome o seu tempo? Na semana passada, uma mulher contou-me que passa o dia inteiro a ver vídeos engraçados de gatos. E você — com o que desperdiça o seu tempo? Isto reflete quem ou o que o seu deus realmente é.

Todos têm o dom do tempo — ninguém está sem ele! É certo que podemos não ter riqueza, mas e o tempo? Use o seu tempo e dons espirituais com sabedoria, pois os dons do Espírito são-nos dados para abençoar os outros. Leia livros sobre mordomia, como "A Vida Abençoada", e dedique tempo a orar por esta obra. Ficará surpreendido com o amor e a alegria que experimentará.

Fiquei chocado ao saber que um bilionário de um país pobre como a Índia possui a casa mais cara do mundo, avaliada em dois mil milhões de dólares!

Entretanto, Warren Buffett, o segundo homem mais rico dos Estados Unidos, ainda vive na mesma casa de três quartos que comprou há mais de cinquenta anos. Conduz um carro comum e leva uma vida simples. Já foi entrevistado por muitas pessoas, e pode encontrar a sua história de vida online.

Muitas pessoas nos países em desenvolvimento agem como alguém que nunca esperou enriquecer — por isso, desperdiçam e ostentam a sua riqueza de formas extravagantes. Existem dois tipos de pessoas que nunca serão ricas: os crentes e os africanos. Ensinei esta lição de mordomia em vários países de quatro continentes. Os africanos e as pessoas que amam a Deus têm responsabilidades para com as suas famílias e para apoiar o evangelho. Se realmente compreenderem esta responsabilidade, sentirão sempre que não têm dinheiro suficiente — mesmo que sejam bilionários. Os africanos têm muitos parentes, amigos e comunidades pobres. Mesmo que hoje recebesse cem mil milhões de dólares, ainda haveria muito a fazer, porque vivemos numa aldeia global.

O Dr. Albert Schweitzer, que trabalhou como médico na África Ocidental, disse um dia: "Foste colocado na Terra por Deus e deves lembrar-te dos teus irmãos necessitados". Dedicou a sua vida a melhorar a saúde das pessoas nesses países. A sua história de vida é algo que todos deveriam ler.
Quando o bilionário John D. Rockefeller morreu, um jornal perguntou ao seu contabilista: "Quanto é que ele deixou para trás?". O contabilista respondeu: "Ele deixou tudo!". Não levou nada consigo — deixou tudo aqui na Terra.
Mesmo que tenhamos muitas coisas, não podemos usá-las todas. Só posso usar um par de sapatos de cada vez, dormir numa cama de cada vez e conduzir um carro de cada vez. E por mais riqueza que acumulemos, não podemos comer tanzanita nem ouro. Ainda comemos arroz, feijão, ugali ou vegetais. Vamos ensinar os nossos filhos a serem generosos e a ajudar quem precisa.
Ao longo da vida, procuramos sempre a felicidade. Dizemos: "Deixa-me ir para a escola e serei feliz". Depois, "Deixa-me arranjar um emprego e serei feliz". Depois, "Deixa-me casar e ter filhos e serei feliz". Depois, "Deixem-me reformar-me e serei feliz". E assim sucessivamente — até a velhice chegar, com as suas doenças e fragilidade.

Em 1969, a minha avó materna visitou-nos em Arusha. Tinha 48 anos e, para mim, parecia muito velha. Eu disse-lhe: "Avó, você está tão velha!" Ela respondeu: "Grace, só virei a cabeça e de repente fiquei velha! Aconteceu tão depressa. Um dia, também tu envelhecerás e perguntar-te-ás para onde foram os anos."

É verdade — vim para os Estados Unidos com a intenção de ficar seis anos. Hoje, vivo aqui há mais tempo do que na minha terra natal, e agora sou mais velha do que a minha avó era em 1969. E também me maravilho com a rapidez com que o tempo passou!

Viemos ao mundo sem nada e partiremos sem nada. No entanto, podemos enviar os nossos tesouros com antecedência para o céu, praticando boas ações — onde a traça e a ferrugem não os podem destruir. Doe até doer, não apenas o que planeava deitar fora.

"Tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; estava nu, e vestistes-me; estive na prisão, e visitastes-me." A Palavra diz-nos que fazer estas coisas de coração — não por obrigação — é um passaporte para a vida eterna. Oremos para sermos mordomos fiéis, para que não ouçamos as palavras: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos". Pela graça de Deus, não quero ir para o inferno — e tu?

Deus julgar-nos-á pelas coisas erradas que fazemos e pelas coisas boas que deixamos de fazer (comissões e omissões). Sei que encontrará pessoas que não são boas e nunca ficarão satisfeitas, por muito que faça de bom por elas. A Palavra de Deus diz que o Reino dos Céus é como uma grande pérola que, ao ser encontrada, um homem vendeu tudo o que tinha para a comprar. Quando éramos crianças, costumávamos cantar a canção "Yankee Doodle", que incluía um verso sobre um agricultor que, enquanto desenterrava batatas, encontrou um diamante. Deitou fora a enxada, foi para a cidade, comprou um carro e enriqueceu. O Reino de Deus é tão valioso — algo de que vale a pena abdicar de tudo para o obter.

Não acumulem tesouros na terra, nem se deixem consumir pelo amor ao dinheiro, pois muitos se atormentaram com tristeza por causa disso. As pessoas fizeram coisas inimagináveis por causa do dinheiro. A Bíblia diz: "O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males". O dinheiro pode mudar o seu caráter — tenha cuidado. Muitas pessoas pobres criticam os outros pela sua ganância, mas quando enriquecem esquecem-se que lutam contra a mesma tentação. Muitas vezes, todos nós temos desejos no nosso coração, mas a pobora esconde-os porque não há oportunidade de os pôr em prática.

Nunca deixe de dar o seu dízimo (um décimo do seu rendimento). Ensine os seus filhos a dar os dízimos e as ofertas. Incentive-os a iniciar pequenos projetos para ganhar dinheiro, mesmo que seja pouco, para que possam dar com os seus próprios recursos — não apenas dos pais — por volta dos oito anos de idade.

Muitos de nós só fazemos o bem por aqueles que amamos, mas mesmo as pessoas más fazem o mesmo pelos seus amigos e familiares. A cultura africana enfatiza a generosidade para com aqueles que conhecemos — se cuidamos de órfãos, geralmente são nossos parentes. Se ajudamos alguém, geralmente é um membro da família. Uma coisa admirável em relação a

muitos ocidentais é que doam a estranhos através de instituições de caridade ou organizações, como orfanatos ou investigação sobre o cancro. Não estou a dizer para negligenciar a sua família — esquecer os seus parentes é como ser um descrente — mas, na sua generosidade, depois de ajudar seis parentes órfãos, estenda a sua bondade a um estranho necessitado.
Uma vez conheci um pastor e a sua esposa que me disseram que não dizimam porque têm um rendimento baixo. Perguntei-lhes: "Vocês comem? Têm roupa? Têm uma quinta?" Se sim, poderiam doar da sua produção. Muitos maridos ou esposas impedem os seus cônjuges de dizimar — não caiam nesse pecado. Muitas vezes, duas pessoas conseguem ver as coisas com mais claora do que uma, por isso não sejam um comité de uma só pessoa a tomar todas as decisões financeiras da vossa casa.

O dízimo é para o nosso benefício, não para o de Deus — Ele é o dono de tudo. Quer eu Lhe dê alguns cêntimos ou não, Ele nunca será pobre. É como pedir ao seu filho uma pequena porção da batata que lhe deu para o ensinar a ser generoso. Se acha que deu a Deus mais do que devia, lembre-se: Ele não é como um empresário à espera de ficar com o seu troco! Se der mais do que o esperado, Ele recompensá-lo-á. Nunca ninguém deu a Deus e faliu. Aleluia!
Na época de Moisés, os israelitas doavam até 33% — um terço do seu rendimento! Como resultado, ninguém passava necessidades. A comunidade desenvolveu sistemas para garantir que todos tinham o suficiente para abrigo, alimentação e outras necessidades. O plano de Deus traz sempre bênçãos e prosperidade. Empodere os seus filhos e outras pessoas, fornecendo recursos e orientação para os ajudar a tornarem-se autossuficientes. Muitas pessoas ricas queixam-se ou enganam os outros com grandes promessas que nunca cumprem. Algumas pessoas que antes dependiam de outras pessoas esquecem os seus ajudantes quando se tornam bem-sucedidas — até precisarem de relacionamentos ou de um público que admire as suas conquistas.

Como diz o ditado: "Não se pode dar mais do que Deus". Comece a servir e a amar a Deus com todo o seu coração e paixão. Ele providenciará a visão, a missão, a paixão e a provisão.

A sua influência é muito importante. Quando as pessoas o amam e respeitam, não abuse dessa posição sem sabedoria. Se alguém se lhe oferece para fins malignos, não aceite.

O pastor Kulakov, da Rússia, contou uma vez que, quando dava aulas a alunos do ensino secundário, uma rapariga se apaixonou perdidamente por ele e disse-lhe em privado que o amava e queria que se relacionassem ou que ele se casasse com ela. O pastor Kulakov informou a mãe da rapariga, e esta aconselhou-o, dizendo: "Meu querido filho, quando aqueles que estão sob a tua autoridade te amam e se querem entregar a ti, não abuses da tua autoridade. Mesmo que esta rapariga fosse adulta, não deverias aceitar a tua

oferta de amizade a não ser que estivesses pronto para casar com ela. Não arruínes a vida dela simplesmente porque ela te ama".

Também conhecia Dwight Nelson, um pregador de Michigan. Um dia, durante um culto a que assisti, partilhou uma história sobre uma viagem que fez nessa semana. Conduziu de Michigan até à Califórnia, uma distância de cerca de 4.000 quilómetros, num Honda velho. Disse que o seu carro avariou cerca de sete vezes no caminho. Depois do sermão, na semana seguinte, cerca de dez pessoas ofereceram-se para lhe comprar um carro novo! Ele tinha influência. Embora pudesse ter aceitado o carro novo, disse a essas pessoas que doassem o dinheiro para um fundo de caridade para ajudar os necessitados.

Quantos órfãos, viúvas, pobres ou estranhos está a ajudar hoje na sua vida? Eu pergunto-me a mesma coisa! Por favor, reflita sobre isto, pois é a essência da humanidade e da verdadeira religião. Avalie-se hoje. Tem carros abandonados no seu quintal, pelos quais pessoas que não trabalharam para eles lutarão depois de morrer? Comece a distribuir a sua riqueza onde ela for necessária. Colgate, o homem rico, amava profundamente a Deus. Doou mais de 10% da sua riqueza para ajudar os necessitados e apoiar a obra de Deus para que muitos pudessem ir para o céu. No entanto, quando morreu, esqueceu-se de fazer um testamento. Os seus filhos não se preocupavam com os outros nem com Deus e desperdiçaram a sua riqueza, esquecendo-se dos valores que o pai defendia. Hoje, escreva o seu testamento — isto não significa que morrerá em breve. De forma alguma. Dê aos seus filhos apenas o suficiente para os ajudar a trabalhar arduamente e a gerir as suas vidas de forma independente, sem se tornarem necessitados. Ao educá-los, mostre-lhes que se preocupa com os pobres, as viúvas e os órfãos, e ensine-os a viver sem culpa.

Em Israel, era plano de Deus que cada família possuísse terra para que a pobora não existisse. Quem tem terra nunca será pobre se trabalhar arduamente para a cultivar. Os países desenvolvidos começaram por garantir a autossuficiência alimentar e armazená-la em armazéns. Mais tarde, distraíram-se com a compra de armas. Não podiam comprar armas sem antes terem segurança alimentar!

Não dar o dízimo é como visitar alguém e levar um cabaz de compras e outros presentes. Depois de ir embora, eles ficam com o cesto. Na cultura africana, não devem devolver o cesto vazio — devem tentar colocar algo nele como sinal de gratidão. O que pensaria de uma pessoa assim? Que ela é ingrata. É assim que tratamos o nosso Deus. Depois de nos abençoarmos abundantemente, agarramo-nos a tudo, até ao "cesto"! Mas quando damos, somos abençoados. Ele disse que devemos testá-Lo e ver se Ele não abrirá as janelas do céu e derramará bênçãos.

Algumas pessoas foram abençoadas por doar mais de 10%. Por exemplo, um

farmacêutico na Suíça foi tão abençoado que doou 90% do seu rendimento como dízimo, pois todas as suas necessidades foram supridas. Não seja mesquinho nem conte com ganância as pequenas coisas. Se tem abundância, siga a mensagem de João Batista: “Quem tem duas túnicas, reparta com quem não tem nenhuma”.

Se o seu tamanho não mudou, não precisa de continuar a comprar roupas e outros artigos desnecessários. Como viajante para o céu, use o seu dinheiro para salvar almas, e não para acumular coisas. Afinal, o Espírito Santo não é o “Espírito das Possessões”, como o evangelista Mukangara coloca com humor. Simplifique a sua vida — dizem: «Menos é mais». Pode ter menos posses, mas o seu coração está cheio de alegria e o seu espírito está enriquecido, fazendo-o sentir-se mais rico do que Bill Gates, porque Deus lhe deu um coração contente. Mesmo quando se usam coisas simples, as pessoas ficam maravilhadas e perguntam: “Onde é que arranjaste isso?”. Você irradia uma beleza inexplicável.

Acredito que o céu será maravilhoso, não por causa das coisas materiais, mas pela alegria dos nossos corações — sentados à beira do rio que corre, partilhando gargalhadas com os entes queridos e desfrutando da companhia dos anjos e da voz de Deus. Todos os seus problemas desaparecerão — sem morte, tristeza, choro, dor ou maldade. As coisas materiais não terão importância — o ouro será apenas o pavimento sobre o qual caminhamos!
Se tem talentos, beleza, boa personalidade ou capacidades de escrita, use-os para conquistar almas. Não deixe que isso o encha de orgulho, pensando: “Eu sou o melhor”. Seja humilde. Sabia que uma pessoa verdadeiramente humilde não tem consciência da sua humildade? Certa vez, uma aldeia concedeu a um homem muito humilde uma medalha pela sua humildade. No dia seguinte, quando a usou, retiraram-na porque agora se gabava dela!

Faça um orçamento inteligente para evitar dívidas. Tenho sido sobrecarregado por dívidas de habitação e rezo dia e noite para me livrar delas. Tema as dívidas como se fossem uma doença mortal. Ame apenas. Se está endividado, pode deixar de contribuir para Deus por medo da prisão. Alguns afirmam mesmo: “Deus compreende que tenho dívidas, por isso não posso dar o meu dízimo ou oferta”.

Aprenda a viver de acordo com as suas possibilidades. Não compre o que não precisa nem viva a crédito. Muitos maridos controlam sozinhos as finanças domésticas. Mas se a sua mulher não trabalha, tem muitas necessidades. Imagine se os papéis se invertessem — ela ganhava o dinheiro e não o envolvia em nada, exceto em relatórios ocasionais.

As crianças reconhecem frequentemente os sacrifícios das suas mães. Quando começam a ganhar dinheiro, tendem a apoiá-las, deixando para trás pais

mesquinhos e indiferentes. Estes pais podem acabar por se sentir solitários, cozinhando as suas próprias refeições. Algumas crianças chegam mesmo a levar as mães para o estrangeiro, deixando-as para trás. No entanto, é pecado negligenciar qualquer um dos pais.

As mães devem defender os seus maridos e pais. Por vezes, as mães exageram o seu próprio sofrimento, deixando de reconhecer os contributos positivos dos maridos. Devemos ter cuidado para não semear ódio nos nossos filhos.
Uma vez, durante uma discussão com o meu marido, desabafei as minhas frustrações com o meu filho de sete anos. Ele respondeu: "Não te preocupes, mãe — quando o pai chegar a casa, eu e o meu irmão vamos bater-lhe." O seu irmão mais novo tinha apenas três anos! Foi então que me apercebi do meu erro e orei pelo perdão de Deus. Sei que Ele me perdoou.

Costumava dar generosamente quando não tinha dívidas, mas agora queixo-me constantemente delas. Rezemos uns pelos outros para superar este fardo e para que Deus abençoe os nossos rendimentos.
"Devo comparecer diante do Senhor de mãos vazias?" Esta é uma canção infantil. Devo reter algo de Deus por causa de uma hipoteca ou empréstimo estudantil? É vergonhoso.

Ensine os seus filhos a dar os dízimos e as ofertas. Deixe que o vejam a dar durante os cultos. Reduza as transações digitais ocasionalmente para que o possam ver a dar dinheiro físico. Ensine-os a gerir as finanças para evitar problemas futuros.
Ajude órfãos, instituições de caridade e ministérios que levam pessoas ao Senhor. Não descure a sua família — "Quem não cuida dos seus é pior do que um descrente".
Não deixe que ninguém, incluindo o seu cônjuge ou familiares, o impeça de ajudar quem precisa. Nunca vi ninguém ficar pobre por ajudar os pobres. As promessas de Deus são verdadeiras.

Alguns criticarão um casamento pacífico, sugerindo que uma esposa amada deve ser "controladora" ou que o casal acabará por se separar. Concentre-se na sua jornada espiritual — o dia do juízo final está a chegar para todos nós.
Uma pessoa alegrou-se e riu-se quando o filho do seu vizinho passou por um infortúnio, dizendo: "Ele juntou-se ao nosso grupo. Tornou-se como nós, ou os seus filhos serão piores do que os meus!". No entanto, essa pessoa nunca perguntou pelos seus filhos e pode até ter orado por si.

Outra pessoa viu um homem a abrir a porta do carro à mulher e comentou: "Isto deve ser algo novo; ou é uma nova mulher ou um carro novo!". Não seja alguém que deseja o fracasso dos outros — reze por eles. Deus ainda tem o poder de mudar as pessoas — afinal, Saulo tornou-se Paulo sem sequer pedir.
Em tempos, vivi com um amigo e a sua esposa em Michigan. Mostraram-me

uma carta do irmão, que os tinha apoiado no ensino secundário. Dizia:
"Queridos, nós pagámos a vossa educação e pedimos-vos que nos comprassem um camião e um trator. Até hoje, não o fizeram. Foram para a América e agora mudaram. Vamos orar para que Deus vos corte as pernas para que se lembrem de nós e vejam o nosso valor!"

Estes amigos choraram amargamente porque tinham vindo estudar para os Estados Unidos por conta própria. Pagavam renda e sobreviviam fazendo pequenos trabalhos — um guardava as campas das pessoas brancas, enquanto o outro mudava as fraldas aos idosos brancos. Encontrará essas pessoas, mas não deixe que isso o desencoraje de ajudar os necessitados quando tiver condições. Todos os dias, ao acordar, entregue os seus planos ao Senhor e peça-Lhe que o guie.

Leve livros e leia enquanto espera pelo autocarro ou algo do género. Presenteie as pessoas com bons livros. Não basta sorrir e rir com as pessoas sem oferecer algo de bom, se o tiver. A sua influência não deve ter como objetivo a autoexaltação, mas sim tornar Deus visível na sua vida. Mesmo que tenha sido abençoado com uma bela casa, convide as pessoas a entrar e conte-lhes com carinho o julgamento que se aproxima do mundo.
Sabia que as Escrituras dizem que Deus tem três livros? Um deles regista atos. Estes livros serão revelados no Dia do Juízo Final, e cada ato — seja bom ou mau — será revelado. O filme das nossas vidas será exibido, e tudo o que fizemos será mostrado, até mesmo as coisas que deveríamos ter feito, mas não fizemos.

Lembra-se daquelas coisas secretas que faz — coisas que não quer que o seu cônjuge, filho, irmão ou qualquer outra pessoa saiba? Todas elas serão reveladas. No entanto, os pecados que confessamos não serão trazidos à tona. Quando Deus perdoa, apaga-os completamente e enterra-os tão fundo como a Fossa das Marianas no Oceano Pacífico — a 11 quilómetros de profundidade! Mesmo que os nossos pecados sejam vermelhos como o sangue, tornar-se-ão tão brancos como a neve do Monte Kilimanjaro se os confessarmos. Caro leitor, já confessou os seus pecados hoje e procurou o perdão para iniciar um novo capítulo na sua vida?

Uma forma de dar um bom exemplo aos seus filhos é ajudar os outros a tornarem-se autossuficientes, em vez de os tornar dependentes de si. Ensine alguém a pescar, em vez de lhe dar apenas peixe. Dê educação ou terras aos seus filhos para que possam ser independentes. Ajude os órfãos e as viúvas.
No seu livro "Cristãos Ricos no Mundo da Fome", Ron Sider apresenta insights surpreendentes. Explica que as pesquisas mostram que Deus tem sido notavelmente fiel: "Farei de ti a cabeça e não a cauda". Afirma que 80% da riqueza mundial está nas mãos de pessoas que professam a fé em Deus e em Cristo. No entanto, lamenta que muitos crentes sejam incrivelmente

mesquinhos. Embora Deus nos tenha abençoado com triliões, muitas vezes damos apenas trocos aos pobres em vez de desenvolvermos programas para os capacitar.

Em vez de oferecer recursos sustentáveis como vacas, cabras ou outros empreendimentos produtivos, oferecemos um alívio temporário como farinha — algo que será consumido sem gerar mais. Isto é um tipo de crueldade. É muito melhor oferecer educação ou um pequeno capital para ajudar as pessoas a sair da pobora. Que não fiquem sempre diante de si a bajular e a curvar-se.

Os chineses dizem: Se quer fazer a diferença por um dia, coma num restaurante chique. Se quer fazer a diferença durante um mês, case (um mau exemplo). Se quer fazer a diferença durante um ano, plante um jardim. Mas se quer fazer a diferença para toda a vida, invista nas pessoas — ajude-as a obter educação ou mande os filhos para a escola.

Afirmamos frequentemente que os pobres são mentirosos ou preguiçosos. Mas quando estávamos em necessidade, não pensávamos assim — queríamos ajuda e estávamos gratos quando a recebíamos. Agora que estamos bem, analisamos demasiado antes de oferecer ajuda, insistindo em investigações completas para garantir que as pessoas são genuínas. Mas é o seu trabalho ou o meu julgar a autenticidade das necessidades delas? Só Deus tem essa tarefa.

Alguns dizem: “Se eu lhes der dinheiro, eles vão gastá-lo em álcool”. Embora isso possa ser verdade, quando é que ajudará uma viúva, um órfão ou um pobre se gasta tanto tempo a examinar as suas motivações? As palavras de Jesus — «Tive fome, sede, nu e preso» — não sugerem que investiguemos antes de ajudar. Deus julgará — o nosso papel é dar.

Por vezes, assisto a imagens de desastres — pessoas a sofrer em cheias ou outras crises — e emociono-me. No entanto, mesmo vendo a dor delas, com que frequência dou um único dólar para ajudar? É injusto tratar o sofrimento humano como mero entretenimento e, ao mesmo tempo, recusar-me a ajudar. Não deixe que ninguém se torne dependente de si através da mendicidade. Alguns crentes são incrivelmente mesquinhos quando têm muito, mas são rápidos a dizer aos outros como servir a Deus quando não têm nada.

Uma vez, conheci um amigo tanzaniano que se gabava de que o seu fato custava 5.000 dólares! No entanto, quando ouvimos falar de pessoas necessitadas, damos apenas algumas moedas, pensando que estamos a ser generosos. Na realidade, estamos a enganar tanto os pobres como a nós próprios.
Permitam-me também que fale àqueles que pedem ajuda enquanto insultam ou assediaram outras pessoas. Se a sua situação for grave e precisar de ajuda,

não diga palavrões nem abuse das pessoas. Seja respeitoso ao pedir ajuda, mesmo aos familiares — eles têm o direito de decidir se ajudam ou não.
Luto contra o egoísmo e rezo diariamente pela graça de continuar a dar, porque não podemos tocar no Criador sem tocar na Sua criação. Não importa quanto tenha, não pode usar dois pares de sapatos ao mesmo tempo, conduzir três carros em simultâneo ou dormir em duas camas ao mesmo tempo. Mesmo que eu o visite, não comerá ouro nem diamantes — continuará a comer a mesma comida simples. Doe generosamente até doer, não apenas o troco com o qual não se importa. Recorde-se: a viúva que doou duas moedinhas foi elogiada por doar tudo o que lhe restava.

Verifique se há artigos de que já não precisa em sua casa — doe-os. Também já acumulei coisas que pretendo doar algum dia. Uma mulher que conheço reparou que tinha 200 DVD e cassetes que já não utilizava. Ela decidiu vendê-los e usar o dinheiro para apoiar a obra de Deus.
Uma amiga da África do Sul, Grace Zuzo, disse-me uma vez: "Se tiver 20 ou 30 peças de roupa, já chega. Qualquer peça de roupa que não use há mais de um ano não é sua — doe-a."

Percebi que, quando dou a minha roupa, nem sempre é um sacrifício genuíno. Muitas vezes, só dou coisas que estão fora de moda ou que já não quero. Embora os pobres possam beneficiar, a minha doação carece de verdadeira generosidade. Gasto grandes somas no meu guarda-roupa, mas hesito em doar dinheiro a sério para apoiar a obra de Deus — preferindo, em vez disso, doar as minhas sobras gastas aos pobres.

Tenho refletido sobre estas coisas. Também pode ponderar.
Quando se compra algo apenas para ter e estar na moda, e depois se doa, pode parecer aceitável doá-lo a um ser humano. No entanto, quando se trata de Deus, talvez seja necessário reconsiderar. Se frequenta a mesma igreja ou vive na mesma aldeia que as pessoas a quem doa os seus artigos usados, pode estar a humilhá-las. Quando todos as virem a usar as suas roupas em segunda mão, saberão que foi você quem as doou.

Algumas pessoas constroem casas em todas as cidades, o que não gera rendimentos, mas sim custos de manutenção. Só visitam a cidade uma vez por ano com os seus trabalhadores para que os pobres da região possam celebrar e dizer: "O homem rico chegou". Um amigo de Korogwe fez-me rir quando disse que a sua casa estava vazia há tanto tempo que até lagartos-monitores se mudaram para lá.

Comprar coisas sem pensar muito é um problema, exceto quando se trata de investimentos. Algumas pessoas constroem grandes mansões como grutas e nem sequer conseguem limpar o pó de algumas divisões. Os seus filhos mudaram-se, mas têm dificuldade em limpar o chão e remover teias de aranha

em vez de se concentrarem em servir os outros. As grandes mansões nunca fizeram parte da cultura africana, mas agora estamos a adoptá-las enquanto os ocidentais tentam reduzir o tamanho. Constroem casas grandes por causa dos longos invernos, que os mantêm dentro de casa. Mas nós temos a bênção do sol — podemos viver em casas mais pequenas, passar tempo ao ar livre, respirar ar fresco e aproveitar o sol! Os nossos irmãos Maasai só entram em casa para dormir — não passam o dia inteiro dentro de casa, e isso é saudável. Hoje em dia, existe um desafio na gestão da riqueza e do tempo. Por isso, aconselhamos os líderes espirituais a não terem mais de seis filhos. Esta já não é a idade para ter dez filhos como antigamente. Uma amiga disse: "Continuarei a ter filhos até os meus óvulos acabarem. Deus criou-nos para termos filhos, por isso darei à luz quantos Ele me der." No entanto, Deus também criou o ciclo natural de dias seguros em que a mulher não pode conceber. Aproveite estes dias porque, mesmo que seja capaz, como se preparará para o julgamento de Deus que virá em breve se ainda tiver filhos pequenos durante 30 anos?

No entanto, informe-se sobre métodos de planeamento familiar que não interrompam uma gravidez concebida. Criar filhos hoje em dia é difícil — tenha cuidado para não se sobrecarregar, pois a parentalidade é um compromisso para a vida. Mesmo que discutam com o seu cônjuge ou enfrentem problemas, eles voltarão sempre para si, e terá de recomeçar com os seus netos, porque o amor de um pai nunca acaba.

É mais fácil sermos gentis com estranhos, mas as nossas palavras magoam muitas vezes aqueles que nos são mais próximos. Devemos permanecer humildes em todos os lugares. No nosso guia parental, muitos pais — especialmente mães — dizem palavras que esmagam o ânimo dos seus filhos. Podemos não acreditar nestas palavras, mas pronunciamo-las com raiva: «Nunca chegarás a lado nenhum na vida!». Isto é um golpe duro — é melhor disciplinar a criança com uma vara. Ou: «És um cão, igual ao teu pai!». Serão estas realmente as palavras de um ser humano criado à imagem de Deus?

Pense nisto — os cães dão à luz cães. E se casasse com um "cão", o que é que isso diz sobre a sua escolha? As nossas palavras são também um testemunho. Gosta de praguejar e dizer palavrões o tempo todo para quem está dentro e fora de casa? Pare — não faz bem à sua saúde. Encontre sabão, lixívia e uma escova de dentes para limpar a boca de cada vez que proferir palavras obscenas e, eventualmente, vai parar.

Vamos evitar o hábito de praguejar. Doug Batchelor, do Amazing Facts, encorajou-me. Disse que, mesmo depois de conhecer Deus durante vários anos, ainda lutava contra os insultos. Apesar de ser um pregador poderoso que pregava em todo o lado, era dominado por insultos. Finalmente, ajoelhou-se e rezou: "Senhor, a minha boca está impura. Tento não praguejar, mas quando

me irrito, solto todo o tipo de palavras. Ajuda-me." Disse que, daquele dia em diante, todos os insultos pararam. Essa é também a minha oração — que Deus me livre dos insultos. E quando vencer qualquer coisa, agradeça a Deus e partilhe o seu testemunho. Dizem que testemunhar sobre a bondade de Deus derruba o diabo — "Venceram-no pela palavra do seu testemunho e pelo sangue do Cordeiro."

"Uma viagem de mil milhas começa com um único passo". Fizemos um voto a Deus de que, se Ele nos ajudasse a terminar os estudos, doaríamos 25% do nosso rendimento a Ele em dízimos e ofertas e ajudaríamos os necessitados. Quando terminei os estudos e comecei a ganhar 2.000 dólares por mês, saí de casa para permitir que novas pessoas fossem ajudadas pelos bondosos missionários. Então, comecei a doar 25% — eventualmente até 50% — em dízimos, ofertas e para os necessitados.

Deus abençoou-nos e trabalhámos com pastores e leigos para construir cerca de 80 pequenas igrejas ("igrejas no mato") e patrocinar 350 leigos para diversos programas de formação. Os pastores e os leigos tornaram-nos também seus parceiros na organização de cerca de 65 reuniões públicas de evangelização.

Tem sido uma viagem de fé. Descobrimos que um cristão não tem limites — independentemente do que um crente esteja a fazer, junte-se a ele e receberá uma bênção. Nunca nos sentámos para planear tudo porque não somos planeadores por natuora, mas muitas pessoas abençoaram-nos ao incluir-nos nos seus planos.

De facto, não podemos fazer grandes coisas, mas podemos fazer pequenas coisas com amor. E mesmo que o nosso trabalho seja apenas uma gota no oceano, lembremo-nos que cada gota é o que faz o oceano.
Costumávamos pensar que, se algum dia tivéssemos mais dinheiro ou tempo, faríamos isto ou aquilo pela obra de Deus. Mas descobrimos que nunca houve um momento em que tivéssemos poupanças extra. Em vez disso, doávamos aos poucos, de cada salário, e dedicávamos o nosso tempo e recursos de forma consistente.

Uma vez, o meu cunhado riu-se das pequenas igrejas que estávamos a construir e disse: "Estas fundações são frágeis — vão desabar. Estou à espera até poder construir uma igreja de 50 mil dólares com um centro para jovens no piso superior." Dez anos depois, voltou e disse: "Percebi que o momento certo pode nunca chegar, porque o dinheiro entra e desaparece. É melhor construir estes pequenos abrigos para as igrejas como vocês fazem!".

Um dia, um pastor chamou-nos para construir uma igreja para os necessitados em Kigoma. Não tínhamos recursos. Ele disse: "Não têm sequer 100 dólares

para que as mulheres vão buscar água, misturem a lama e tragam madeira para que eu possa construir uma casa de barro e palha para estas pessoas?"
Antes de pensarmos nas estrelas no céu, consideremos primeiro as pequenas coisas que Deus nos capacita a fazer todos os dias. Quem sabe, talvez um dia Ele nos confie tarefas maiores? A nossa maior necessidade é a oração; por favor, juntem-se a nós em oração para que o Senhor nos use no Seu campo. Aquele que começou em vós uma boa obra, completá-la-á — isto é um encorajamento para nós na nossa mordomia. A nossa resposta deve ser: "Eis-me aqui, Senhor, envia-me!" Em síntese, lembremo-nos que não apenas 10% de tudo o que temos pertence ao Senhor, mas 100%.

Muitas vezes me perguntei: "De onde vou tirar os recursos?". Desde que dei à luz com mais de 40 anos e os meus filhos ainda são pequenos, tenho-me perguntado: se doar a outros, como é que os meus filhos irão à escola? De facto, é um desafio oferecer educação, e iniciámos este trabalho, que não é uma tarefa fácil. Estou a aproximar-me da reforma, as minhas forças estão a diminuir, mas os meus filhos ainda são pequenos.

Um dia, enquanto passeava pelo bairro onde vivia — Jersey City, Nova Jérsia, a apenas cinco quilómetros de Manhattan, onde aqueles edifícios altos foram bombardeados por terroristas —, vi um homem com um cão branco, enorme e lindo. Corri até ele e perguntei-lhe quanto pesava o cão. Ele respondeu: "140 quilos!". Fiquei impressionado. Continuou a gabar-se, dizendo: "Este cão come muito!". Perguntei-lhe quanto gastava com a comida do cão por mês, e ele respondeu: "Gasto mil dólares por mês!".

Fiquei chocado porque éramos seis pessoas em minha casa e provavelmente gastávamos menos de 500 dólares por mês, enquanto este homem gastava o dobro com apenas um cão. Então, a resposta veio-me ao coração: este homem ama o seu cão e pediu a Deus que o ajudasse a realizar o seu desejo de ter um animal de estimação. Se ama as pessoas, peça a Deus que o ajude — Ele nunca o abandonará. Ele ajudá-lo-á a realizar o trabalho de ajudar os outros e a promover a Sua missão.

Apoiemo-nos uns aos outros em oração para que nos possamos tornar administradores fiéis e superar o egoísmo. Que Deus nos abra também as janelas do céu — afinal, uma casa tem mais janelas do que portas!
Se lhe dissessem hoje que só tem 24 horas de vida e que vai morrer amanhã, o que faria imediatamente? John Wesley disse: "Viveria como vivo todos os dias". Descreveu a sua rotina diária:

"Acordarei de manhã, lerei a Bíblia e orarei. Depois, levarei comida à viúva e aos seus filhos. Depois disso, participarei no culto matinal, trabalharei na minha horta durante duas horas, visitarei as pessoas de casa em casa e partilharei o Evangelho..."

David perguntou: “Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo?” Percebeu que Deus é dono de tudo. O que poderia um simples mortal dar a Deus? David concluiu que a única coisa que lhe restava fazer era agradecer ao Senhor, falar aos outros sobre a Sua bondade, obedecer aos Seus mandamentos e defender os Seus testemunhos.

A Bíblia menciona sete grandes alianças que Deus fez com as pessoas

1.º A Primeira Aliança — Adão (Génesis 1–3

2.º A Segunda Aliança — Noé (Génesis 6–9)

3.º A Terceira Aliança — Abraão (Génesis 12:1–3)

4.º A Quarta Aliança — Moisés e a Nação de Israel (Conhecida como Aliança do Sinai ou Aliança Mosaica; Êxodo 19–24)

5.º A Quinta Aliança — Fineias (Números 25:10–13

6.º A Sexta Aliança — David (2 Samuel 7:5–16)

7.º A Sétima Aliança — A Nova Aliança (Jeremias 31:31–34)

Leia as seguintes escrituras. O que querem dizer quando mencionam a “aliança eterna”?

Génesis 9:16

Génesis 17:7

Isaías 55:3

Hebreus 13:20

Concordamos que a Nova Jerusalém não está em ruínas nem desolada como nos tempos de Neemias, Esdras, Ester e Zorobabel. Em vez disso, aguardamos um novo céu e uma nova terra.

VAMOS ACEITAR A VERSÃO EM INGLÊS! NOTÍCIAS INCRÍVEIS

ENSINAMENTOS BÍBLICOS INCRÍVEIS PARA TODOS

ESTUDOS BÍBLICOS

Nestes tempos moralmente desafiantes

Lição 1

Nestes tempos moralmente desafiantes — em que milhares de milhões de pessoas são enganadas por fraudes corporativas fiáveis, os líderes espirituais são expostos como mentirosos, mentir na política é comum e aqueles em quem confia frequentemente prejudicam-no mais — ainda resta algo em que possa confiar? Sim! Pode confiar plenamente na Bíblia! Por quê? Basta considerar as evidências...

A Bíblia não é uma coleção de ideias humanas. Os seus autores foram inspirados pelo Espírito Santo.

1.º O que afirma a Bíblia sobre si mesma?

A Bíblia diz:
"Toda a Escritura é inspirada por Deus." (2 Timóteo 3:16)
"A profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." (2 Pedro 1:21)
"A Escritura não pode ser anulada." (João 10:35)

Resposta: Ela reivindica a autoridade divina. Foi escrita por pessoas inspiradas pelo Espírito Santo. Não pode ser invalidada ou provada como falsa.

Jesus citou a Bíblia e declarou que ela era a verdade.

2.De que forma Jesus demonstrou a Sua confiança e fé nas Escrituras?

Jesus disse:
Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem.'"
"Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus".
"Está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.'" (Mateus 4:4, 7, 10)

“A tua palavra é a verdade.” (João 17:17)
Resposta: Jesus citou as Escrituras ao enfrentar as tentações de Satanás. Declarou também que a Bíblia é a verdade (João 17:17). Referia-se consistentemente às Escrituras como a verdade absoluta nos Seus ensinamentos.

Antes de Ciro nascer, o profeta de Deus na Bíblia nomeou-o como o general que iria derrubar a Babilónia.

3.º A profecia bíblica confirma que é inspirada pelo Espírito Santo?

A Bíblia diz:
“Eu sou o Senhor... Eu anuncio coisas novas; antes que surjam, Eu vo-las conto.” (Isaías 42:8-9)
“Eu sou Deus... que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam.” (Isaías 46:9-10)

Resposta: As previsões bíblicas sobre acontecimentos futuros confirmam a sua inspiração divina à medida que se cumprem. Considere os seguintes exemplos de profecias bíblicas cumpridas:

Surgiriam quatro impérios mundiais: Babilónia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma (Daniel capítulos 2, 7, 8).

Ciro seria o líder militar que capturaria a Babilónia (Isaías 45:1-3).

Após a destruição da Babilónia, esta nunca mais seria habitada (Jeremias 51:37).

O Egito nunca mais teria um papel de comando entre as nações (Ezequiel 29:14-15; 30:12-13).

Os desastres globais e o medo aumentariam no fim dos tempos (Lucas 21:25-26).

Um declínio moral e espiritual ocorreria nos últimos dias (2 Timóteo 3:1-5).

4.º Podemos esperar que as afirmações científicas da Bíblia sejam precisas?

A Bíblia diz:
“A tua palavra é verdadeira desde o princípio.” (Salmo 119:160)
“O Espírito ... vos guiará para toda a verdade.” (João 16:13)

Resposta: Sim, a Bíblia é verdadeira. O Espírito Santo, que guiou os autores

da Bíblia, fala sempre a verdade. Eis algumas afirmações científicas da Bíblia confirmadas pela ciência moderna:

“Ele... suspende a terra sobre o nada”. (Jó 26:7) – Este facto científico veio de Jó, o livro mais antigo da Bíblia.

“Ele... está assente sobre o círculo da terra.” (Isaías 40:22) – A Bíblia declarou que a Terra era uma esfera séculos antes de os humanos a terem descoberto.

“Para fazer o peso do vento”. (Jó 28:25) – Muito antes de os cientistas saberem, Deus disse que o ar tem peso.

“Por ele [Jesus] todas as coisas subsistem”. (Colossenses 1:17) – A palavra grega traduzida por “consistem” significa literalmente “manter unido” ou “ficar unido”. Muitas traduções da Bíblia dizem “manter unido”. Isto aborda o mistério da física nuclear — porque é que os átomos se mantêm unidos? A ciência diz que se deviam separar, mas não se separam. Alguns cientistas admiram-se com a força desconhecida que os mantém unidos. A Bíblia revela que esta força misteriosa é o próprio Criador — Deus.

A Bíblia não é apenas um guia espiritual, mas também fornece insights precisos sobre o mundo natural, muito antes da descoberta humana.

Muitas doenças não existiriam se as leis morais do Deus antigo fossem seguidas.

5.º Os princípios bíblicos de saúde são relevantes para a mente do século XXI?

Resposta: Cubra os excrementos com terra (Deuteronómio 23:12, 13).
A instrução bíblica, no tempo de Moisés, de que os dejetos corporais deveriam ser enterrados foi dada 3500 anos antes do previsto e salvou inúmeras vidas judaicas. Problemas graves ainda hoje surgem quando o saneamento básico não é feito de forma adequada.

“Nem nos prostituamos.” (1 Coríntios 10:8).
A palavra “fornicação” refere-se a todas as formas de imoralidade sexual, incluindo a homossexualidade e outras práticas que Deus proíbe nas Escrituras. Não haveria surtos de doenças sexualmente transmissíveis ou SIDA se este conselho bíblico moderno fosse obedecido, nem o aborto seria o escândalo global que é hoje.

Evite as bebidas alcoólicas (Provérbios 23:29–32).
Se esta solução bíblica altamente eficaz fosse seguida, imagine o que significaria:

Milhões de alcoólicos tornar-se-iam cidadãos moderados e respeitáveis.

Milhões de famílias seriam reunidas.

Inúmeros lares destruídos seriam restaurados.

Milhares de vidas seriam salvas através de uma condução sóbria.

Milhares de líderes governamentais, empresários e profissionais tomariam decisões sensatas.

Mil milhões de dólares seriam libertados para uso humanitário.

O uso de álcool trouxe uma tristeza indizível a muitas pessoas.
Lembre-se: Deus não só nos diz como viver felizes no meio dos terríveis problemas de hoje, mas também nos dá o poder extraordinário para isso (1 Coríntios 15:57; Filipenses 4:13; Romanos 1:16). Os princípios bíblicos de saúde são práticos e urgentemente necessários, mas poucos lhes prestam atenção. Para mais informações sobre saúde, consulte o Guia de Estudo 13.

As descobertas arqueológicas confirmam repetidamente a precisão e a verdade da Bíblia.

6.As afirmações históricas da Bíblia são precisas?

A Bíblia diz: “Eu, o Senhor, falo a verdade; declaro o que é certo.” (Isaías 45:19, RSV).

Resposta: Sim, os registos históricos da Bíblia são precisos. O que Deus diz no Seu livro é verdade. Por vezes, as provas que confirmam certos factos históricos bíblicos podem não estar disponíveis de imediato, mas, com o tempo, tais provas surgem. Considere o seguinte:

Durante anos, os céticos alegaram que a Bíblia não era fidedigna por mencionar a nação hitita (Deuteronómio 7:1) e cidades como Nínive (Jonas 1:1-2) e Sodoma (Génesis 19:1), que acreditavam nunca ter existido. No entanto, a arqueologia moderna confirmou a existência das três.

Os críticos também alegaram que os reis bíblicos Belsazar (Daniel 5:1) e Sargão (Isaías 20:1) nunca existiram, mas as provas arqueológicas confirmaram a sua existência desde então.

Alguns céticos argumentaram que a menção bíblica à escrita (Êxodo 24:4) e aos veículos com rodas (Êxodo 14:25) na época de Moisés era falsa. No entanto, as descobertas modernas comprovam que estas práticas existiam

naquela época.

A certa altura, o único registo de 39 reis dos antigos Israel e Judá durante o reino dividido veio da Bíblia, levando os críticos a questionar a sua existência. No entanto, as inscrições arqueológicas confirmaram muitos destes reis. Repetidamente, novas descobertas validam pessoas, lugares e acontecimentos bíblicos — comprovando a precisão da Bíblia.

7.º Um dos maiores milagres da Bíblia é a sua unidade. Considere estes factos surpreendentes:

Resposta:

A. Os 66 livros da Bíblia foram escritos:

Em três continentes.

Em três línguas.

Por aproximadamente 40 pessoas diferentes — reis, pastores, cientistas, advogados, chefes militares, pescadores, padres e um médico.

Ao longo de aproximadamente 1.500 anos.

Sobre os assuntos mais controversos.

Por pessoas que, em muitos casos, nunca se conheceram.

Por escritores com origens e níveis de educação muito diferentes.

B. No entanto, apesar destas diferenças:

Os 66 livros mantêm entre si uma perfeita harmonia.

São frequentemente introduzidos novos conceitos, mas não contradizem o que outros escritores bíblicos dizem sobre os mesmos temas.

C. Isto é surpreendente!

Se pedir a várias pessoas que testemunharam o mesmo acontecimento que o relatem, os seus relatos serão geralmente diferentes e, muitas vezes, contraditórios. No entanto, a Bíblia — escrita por 40 autores ao longo de 1.500 anos — parece ter sido escrita por uma única mente. De facto, foi: “Homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21). O

Espírito Santo «moveu» os escritores — Ele é o verdadeiro Autor da Bíblia. Embora os quatro Evangelhos apresentem, por vezes, os acontecimentos de forma diferente, eles complementam-se perfeitamente.

Aceitar Cristo e obedecer às Escrituras transforma um bêbado, um imoral e um pecador num cristão amoroso, temperante e puro. Os céticos não conseguem explicar esta realidade.

8. Que provas da inspiração da Bíblia se encontram na vida das pessoas?

A Bíblia diz: "Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (2 Coríntios 5:17).

Resposta: As vidas transformadas daqueles que seguem Jesus e obedecem às Escrituras fornecem a mais comovente evidência da inspiração divina da Bíblia. Um bêbado torna-se sóbrio; o imoral torna-se puro; os viciados são libertos; os irreligiosos tornam-se devotos; os medrosos tornam-se corajosos; e os rudes tornam-se gentis.

Um crítico americano visitou uma ilha onde os habitantes eram canibais. Ao ver um velho a ler a Bíblia, comentou ironicamente que o livro estava repleto de "fábulas há muito desmascaradas". O ilhéu sorriu e respondeu: «Meu amigo, devias estar grato por acreditarmos neste livro — caso contrário, serias o nosso jantar.» A Bíblia transforma realmente as pessoas, oferecendo provas inegáveis da sua inspiração divina.

9. Que provas da inspiração da Bíblia aparecem quando comparamos as profecias do Antigo Testamento sobre o Messias com os acontecimentos do Novo Testamento na vida de Jesus?

A Bíblia diz: "Começando por Moisés e por todos os Profetas, [Jesus] explicou-lhes o que constava em todas as Escrituras a seu respeito." (Lucas 24:27). "Pois [Apolo] refutava energicamente os judeus publicamente, demonstrando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo." (Atos 18:28, NVI).

Resposta: As profecias do Antigo Testamento sobre o Messias eram específicas e cumpriram-se tão claramente por Jesus de Nazaré que tanto Ele como Apolo usaram essas profecias para provar aos judeus que Jesus era de facto o Messias. Existem mais de 125 profecias sobre o Messias. Aqui estão apenas 12 delas:

Profecia	**Maandiko ya Agano la Kale**	**Utimilifu wa Agano Jipya**
1. Natural de Belém	Miqueias 5:2	Mateus 2:1

2.	Nascimento virginal	Isaías 7:14	Mateus 1:18-23
3.	Da linhagem de David	Jeremias 23:5	Apocalipse 22:16
4.	Tentativa de homicídio por Herodes	Jeremias 31:15	Mateus 2:16-18
5.	Traído por um amigo	Salmos 41:9	João 13:18,19,26
6.	Vendido por 30 moedas de prata	Zacarias 11:12	Mateus 26:14-16
7.	Crucificação	Zacarias 12:10	João 19:16-18,37
8.	Sortes foram lançadas sobre as suas roupas	Salmos 22:18	Mateus 27:35
9.	Nenhum foi quebrado	Salmos 34:20 Êxodo 12:46	João 19:31-36
10.	Enterrado no túmulo de um homem rico	Isaías 53:9	Mateus 27:57-60
11.	Ano, dia, hora da sua morte	Daniel 9:26,27 Êxodo 12:6	Mateus 27:45-50
12.	Ressuscitou ao terceiro dia	Oseias 6:2	Atos 10:38-40

##mesa

O Dr. Peter Stoner, antigo presidente dos departamentos de matemática, astronomia e engenharia do Pasadena College, na Califórnia, trabalhou com 600 estudantes ao longo de vários anos, utilizando o "princípio da probabilidade" para examinar as profecias sobre a vinda do Messias. Selecionaram apenas oito profecias de entre as muitas disponíveis e, por fim, determinaram que a probabilidade de todas as oito se cumprirem por uma pessoa ao longo da vida é de uma em 1.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 .000. Qual seria a probabilidade de se concretizarem mais de 125 profecias messiânicas? Não podia ter acontecido por acaso!

***A Bíblia Sagrada, Nova Versão King James, © 1979, 1980, 1982 por Thomas Nelson, Inc. Utilizada com autorização.**
A Bíblia ensina que a Terra foi criada em seis dias literais.

10.º Que grande benefício recebe uma pessoa ao aceitar a Bíblia como a Palavra inspirada de Deus?

A Bíblia diz: "Sei mais do que os antigos, porque guardo os teus preceitos." (Salmo 119:100) "Tu... me fizeste mais sábio do que os meus inimigos." (Salmo 119:98) "Pois, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os teus caminhos." (Isaías 55:9)

O relato bíblico sobre o Dilúvio fornece respostas que os estudiosos seculares

procuram.
Resposta: Quem aceita a Palavra de Deus, em breve encontrará as respostas para muitos desafios complexos que os estudiosos seculares nunca conseguirão encontrar. Por exemplo, a Bíblia ensina:
Deus criou a Terra e todos os seres vivos em seis dias literais de 24 horas (Êxodo 20:11; Salmo 33:6, 9).

Um dilúvio mundial destruiu todas as criaturas vivas, exceto a vida marinha e as que se encontravam dentro da arca de Noé (Génesis capítulos 6, 7, 8).
As várias línguas do mundo tiveram origem na Torre de Babel (Génesis 11:1-9).

Deus, que sempre existiu e sabe tudo, partilha connosco estas três verdades, sabendo que nunca as poderíamos descobrir sozinhos. Atualmente, "conhecemos em parte" (1 Coríntios 13:9), e o conhecimento de Deus "excede todo o entendimento" (Romanos 11:33). Os evolucionistas nunca saberão a verdadeira idade da Terra, pois foi criada com uma idade aparente — tal como Adão e Eva.

O casal tinha apenas um dia de vida no segundo dia, mas aparentavam ser adultos plenamente maduros. Os instrumentos de medição humanos não conseguem explicar a idade aparente. Nesses casos, não são fiáveis. Confie na Bíblia e estará sempre à frente da sabedoria secular e mundana.

11. Que grandes acontecimentos mundiais realçaram o poder e o apelo da Bíblia?

Resposta: O colapso do comunismo e o enfraquecimento da teoria da evolução enfatizaram a autoridade da Bíblia.

A verdadeira ciência estará sempre alinhada com a Bíblia porque Deus é o autor de ambas.

Nota: A União Soviética tentou o comunismo, rejeitou Deus e adoptou a evolução — o princípio fundamental do marxismo. Todos os três falharam. As democracias emergentes reconhecem que apenas uma coisa funcionará e, quase unanimemente, clamam pela fé cristã: "Tragam-nos a Bíblia, os ensinamentos e a pregação cristã. Devemos agora construir sobre o sólido fundamento da oração e da fé cristã. Nada mais funcionará. Nada mais responderá às grandes questões da vida e trará paz aos corações do nosso povo. Por favor, não nos façam esperar! Ansiamos e precisamos da Bíblia, de Deus e do cristianismo agora." Mais uma vez, a Palavra de Deus prevalece.
A evolução, tal como o comunismo, está a perder credibilidade e coerência. Devemos lembrar que não é mais do que uma teoria instável e sem comprovação. Aqui estão apenas três pontos:

1.º O livro de Robert Gentry, “O Pequeno Mistério da Criação”, perturbou muitos evolucionistas com as suas claras provas de uma criação instantânea. O seu livro, “Mistério nas Rochas”, é de fácil compreensão e baseado na sua investigação — está disponível na Amazing Facts.

2.As recentes evidências de biologia molecular mostram que uma única célula é tão complexa que a origem acidental da vida é matematicamente impossível.

3.º A datação científica drasticamente revista das camadas do Grand Canyon — contradizendo alegações anteriores — expõe a irresponsabilidade e a imprecisão dos métodos evolutivos.

A teoria ateísta da evolução, que afirma que os humanos e os macacos evoluíram a partir de um antepassado comum, nega o ensinamento bíblico de que os humanos foram criados à imagem de Deus. Ela rejeita a existência de Deus, nega Jesus como Salvador, mina a Bíblia e zomba da verdade da vida eterna no céu. Satanás adora a teoria da evolução porque esta mina a credibilidade da salvação. Os comunistas estão a aprender — e você?

A Bíblia atrai as pessoas em todo o lado porque fornece respostas claras às questões mais complexas da vida.

12.º Por que razão a Bíblia é tão atraente no mundo inteiro?

A Bíblia diz:
“A tua palavra é... luz para o meu caminho.” (Salmo 119:105)
“Eu disse-vos estas coisas... para que a vossa alegria seja completa”. (João 15:11)
“À imagem de Deus... Ele os criou.” (Génesis 1:27)
“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.” (Mateus 5:16)
“Virei outra vez e levar-vos-ei para mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também.” (João 14:3)
Resposta: Porque responde às perguntas mais intrigantes da vida:
De onde vim?

Deus criou-nos à Sua imagem. Não surgimos acidentalmente de um acidente cósmico. Somos filhos e filhas do Rei Todo-Poderoso (Gálatas 3:26). Somos tão valiosos para Deus que, quando Adão e Eva pecaram, Ele entregou o Seu Filho para morrer e pagar a pena pelos nossos pecados, libertando-nos. Deus quer restaurar-nos à Sua imagem e, em breve, restaurar-nos ao Éden — o paraíso que Adão e Eva perderam.
Porque estou aqui?

O propósito da nossa vida hoje deve ser descobrir as maravilhosas respostas da Bíblia para os problemas desconcertantes da vida e aceitar a oferta de Jesus de nos restaurar à Sua imagem (Romanos 8:29).
Qual é o futuro?

Não há dúvidas sobre o futuro. Jesus voltará em breve para levar o Seu povo ao glorioso lar que Ele lhes preparou no céu. Aí, com grande alegria e felicidade, as pessoas viverão para sempre (João 14:1-3; Apocalipse 21:3, 4).
13.º Agradeço a Deus por me ter dado respostas positivas às questões complexas da vida.

Resposta

Questões para reflexão

1.º Sinto-me perturbado por a Bíblia apresentar relatos tão chocantes e explícitos sobre o pecado ao registar a vida de certas pessoas nela mencionadas. Isso é mesmo necessário? (Romanos 15:4)
Sim. Esta é uma das principais razões pelas quais a Bíblia é fidedigna. A maioria das biografias omite ou minimiza as falhas e exagera frequentemente as virtudes. Contar a história tal como ela é dá às pessoas a confiança de que a Bíblia é fidedigna, pois não esconde a verdade. Além disso, a estratégia de Satanás é fazer com que as pessoas acreditem que são demasiado pecadoras para que Deus as salve ou aceite. Como é bom para estas pessoas ver histórias bíblicas de indivíduos como elas — ou até piores — que Deus redimiu do pecado e justificou! (Romanos 15:4)

2.º A Bíblia inteira é inspirada pelo Espírito? Muitos acreditam que apenas partes dela o são. (2 Timóteo 3:16)
A Bíblia responde: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça." (2 Timóteo 3:16). A Bíblia não contém apenas a Palavra de Deus — ela é a Palavra de Deus. É o manual para a vida e a conduta humana. Ignore qualquer parte dela e encontrará dificuldades e problemas desnecessários.

3.º A Bíblia é um livro antigo, com palavras e conceitos ultrapassados. Não acha perigoso confiar em algo tão distante da nossa era moderna e iluminada? (1 Pedro 1:25)

Não. A sua idade faz parte da sua grandeza. Aliás, esta é uma das provas da sua natuora divina. A Bíblia diz: "A palavra do Senhor permanece para sempre" (1 Pedro 1:25). A Bíblia permanece firme como uma rocha — é o livro de Deus, a Sua Palavra. Ela não pode ser destruída. Os humanos e até nações inteiras queimaram, proibiram e tentaram desacreditar e destruir a Bíblia, mas, no final, desacreditaram-se a si próprios. Desapareceram e os seus

ataques foram esquecidos. Ainda assim, a Bíblia continua a ser o livro mais vendido e procurado no mundo. Milhões morreriam por ela, se necessário. A sua mensagem vem de Deus e é 100% fiável. Antes de a ler, ore e peça a Deus que abra o seu coração enquanto estuda.

4. Algumas das pessoas mais inteligentes do mundo, que estudaram a Bíblia a fundo, acreditam que ninguém a consegue compreender verdadeiramente. Se a Bíblia é realmente o livro de Deus, não deveriam todos ser capazes de a compreender?

As pessoas com mentes brilhantes, capazes de compreender e explicar quase tudo, ficam muitas vezes perplexas ao ler a Bíblia. A razão é que as questões espirituais "só são discernidas pelo Espírito" (1 Coríntios 2:13, 14). As coisas profundas da Palavra de Deus nunca serão compreendidas pela inteligência mundana, por mais talentosa que seja a pessoa. A menos que alguém procure sinceramente uma experiência com Deus, não poderá compreender as verdades de Deus. O Espírito Santo, que explica a Bíblia (João 16:13; 14:26), está para além da compreensão da mente natural e mundana. Por outro lado, um cristão humilde — mesmo sem educação formal — pode receber insights surpreendentes do Espírito Santo (Mateus 11:25; 1 Coríntios 2:9, 10).

5.º A Bíblia está cheia de erros. Como pode acreditar que ela é inspirada? (Isaías 28:9)
Muitos dos chamados erros na Bíblia têm sido demonstrados como mal-entendidos ou julgamentos errados por parte dos críticos. Não são erros, de todo — apenas verdades mal compreendidas. A Bíblia inspirada:

Sempre lhe direi a verdade.
Nunca o irá enganar.
Pode ser totalmente fiável.
É fiável e autoritário, não só em questões espirituais, mas também noutras áreas que aborda, incluindo a história e a ciência.

Satanás está sempre à procura de encontrar falhas nas Escrituras, o que não é surpreendente — até encontrou falhas em Deus no céu. Embora os copistas possam ter cometido pequenos erros em certos casos, nada do que foi alegado afeta a verdade da Palavra de Deus. A doutrina não se baseia num único versículo, mas na mensagem geral das Escrituras. Não conhecemos nenhum erro alegado que possa afetar a substância da verdade bíblica. Algumas coisas nas Escrituras permanecem difíceis de conciliar, e haverá sempre espaço para dúvidas para aqueles que preferem duvidar. No entanto, acreditamos que mesmo os chamados erros — tal como no passado — serão eventualmente revelados como falsas alegações. Quanto mais pessoas tentam minar a Bíblia, mais brilhante a sua luz brilha.
Questões para reflexão

1. Que profecias cumpridas confirmam que a Bíblia é inspirada? (4)

[ ] Ciro conquistaria a Babilónia.
[ ] Ronald Reagan seria presidente dos Estados Unidos.
[ ] O Egipto nunca mais seria uma potência mundial dominante.
[ ] A moralidade iria deteriorar-se nos últimos dias.
[ ] A Alemanha passaria por uma seca de 20 anos.
[ ] Babilónia, uma vez destruída, nunca mais seria habitada.

2. Jesus demonstrou a sua crença na inspiração da Bíblia por:

[ ] Falando alto sobre o assunto.
[ ] Citando-o enquanto ensinava.
[ ] Apelando a atirar fogo aos cépticos.
[ ] Declarando isto dos degraus do templo.

3. Que factos científicos são mencionados na Bíblia? (3)

[ ] A Terra é redonda.
[ ] O ar tem peso.
[ ] Deus mantém os átomos unidos.
[ ] A fórmula química da água é H2O.
[ ] A água do oceano contém sal.

4. Quais dos seguintes princípios de saúde se encontram na Bíblia? (2)

[ ] Beba quatro litros de água diariamente.
[ ] Evite o álcool.
[ ] Faça exercício todas as manhãs e todas as noites.
[ ] Evite a imoralidade sexual.

5.As seguintes afirmações sobre a Bíblia são verdadeiras: (3)

[ ] Cerca de 40 pessoas contribuíram para escrever a Bíblia.
[ ] A Bíblia foi escrita há mais de 10.000 anos.
[ ] Apenas partes da Bíblia são inspiradas.
[ ] O verdadeiro autor da Bíblia é o Espírito Santo.
[ ] A Bíblia é o livro mais vendido.

6. Que profecias sobre o Messias fez a Bíblia? (3)

[ ] Ele nasceria em Nazaré.
[ ] Ele ascenderia ao céu repetidamente.
[ ] Seria traído por 30 moedas de prata.
[ ] Herodes tentaria matá-lo.

[ ] Seria crucificado.
[ ] Ele ressuscitaria ao terceiro dia.

7.º Que princípio bíblico, se seguido, preveniria a SIDA de forma mais eficaz?

[ ] Não cometa adultério
[ ] Não adore ídolos
[ ] Coma regularmente.

8. Quais as afirmações sobre a evolução que são verdadeiras? (3

[ ] É uma teoria não comprovada.
[ ] Ela enfraquece o cristianismo.
[ ] É um facto verificado.
[ ] Isto prova que os humanos e os macacos partilham antepassados comuns.
[ ] É uma ideologia comunista.

9. Que provas suportam a inspiração da Bíblia? (5)

[ ] Regista indivíduos bons e maus.
[ ] Ela muda a vida dos seus seguidores.
[ ] As profecias do Antigo Testamento sobre o Messias cumpriram-se em Jesus.
[ ] Previu a ascensão de quatro impérios mundiais.
[ ] A sua unidade.
[ ] Ela revela o tempo exato do regresso de Cristo.

10.º Deus criou o mundo em seis dias literais de 24 horas

[ ] VERDADE
[ ] FALSO

11.Na época de Noé, um dilúvio global destruiu todos os seres vivos, exceto as criaturas marinhas e as que estavam na arca.

[ ] VERDADE
[ ] FALSO

12.As línguas do mundo tiveram origem na Torre de Babel

[ ] VERDADE
[ ] FALSO

Deus criou Satanás?

Lição 2

Muitas pessoas em todo o mundo são enganadas por uma força maléfica que deseja destruir as suas vidas — um mestre da conspiração conhecido como Diabo ou Satanás. Mas este príncipe das trevas é mais do que se imagina... Há quem diga que é apenas uma figura mítica, mas a Bíblia revela que é bem real. Engana famílias, igrejas e até nações para aumentar a tristeza e a dor. Aqui estão factos bíblicos incríveis sobre este príncipe das trevas e como pode vencê-lo!

O pecado teve origem com Satanás, que também é chamado de Diabo

1.º Com quem se originou o pecado?

“O diabo peca desde o princípio.” (1 João 3:8)
“A antiga serpente, chamada diabo ou Satanás.” (Apocalipse 12:9)

Resposta:
Satanás, também conhecido como o diabo, é o criador do pecado. Sem as Escrituras, a origem do mal permaneceria inexplicável.

2.º Qual era o nome de Satanás antes de pecar? Onde é que ele morava naquela época?

“Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da alva!” (Isaías 14:12)
Jesus disse: “Vi Satanás cair do céu como um raio”. (Lucas 10:18)
“Estavas no monte santo de Deus.” (Ezequiel 28:14)

Resposta:
O seu nome era Lúcifer e vivia no céu. Lúcifer é comparado ao rei da Babilónia em Isaías 14 e ao rei de Tiro em Ezequiel 2.

Lúcifer era um anjo celestial criado por Deus
Era perfeito em sabedoria e beleza e estava perto do trono de Deus.

3.º Qual foi a origem de Lúcifer? Que cargo ocupou? Como o descreve a Bíblia?

“Você foi criado.” (Ezequiel 28:13, 15)
“Tu eras o querubim ungido que cobre.” (Ezequiel 28:14)
“Tu eras o símbolo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza; todas as pedras preciosas eram o teu revestimento. A obra dos teus tamborins

e flautas foi preparada para ti no dia em que foste criado. Eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti." (Ezequiel 28:12-15)

Resposta:
Lúcifer foi criado por Deus, tal como todos os outros anjos (Efésios 3:9). Era o "querubim da guarda", ou anjo. Um anjo poderoso está à esquerda do trono de Deus e outro à direita (Salmo 99:1), e Lúcifer era um desses anjos tão exaltados. A sua beleza era impecável e deslumbrante, e a sua sabedoria, perfeita.

Ezequiel 28:13 sugere que Lúcifer tinha um talento especial como músico mestre. Alguns acreditam que ele liderou o coro celestial de anjos.
Satanás quer que as pessoas o adorem
Chegou mesmo a tentar persuadir Jesus a adorá-lo.

4.º O que aconteceu na vida de Lúcifer que o levou a pecar? Que pecado blasfemo cometeu então?

"O teu coração se elevou por causa da tua formosura; corrompeste a tua sabedoria por causa do teu esplendor." (Ezequiel 28:17)
"Pois tu dizias no teu coração: … 'Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; … Serei semelhante ao Altíssimo.' " (Isaías 14:13, 14)

Resposta:
O orgulho, a inveja, a insatisfação e a autoexaltação desenvolveram-se no coração de Lúcifer. Decidiu tentar derrubar Deus e exigir adoração a todos os seres criados. Esta era a forma mais grave de traição.

Lúcifer não estava satisfeito com a elevada honra que Deus já lhe tinha concedido. Ele desejava a posição e o poder de Deus. A sua rebelião levou ao grande conflito entre o bem e o mal que perdura até aos dias de hoje.

Lembre-se: Porque é que a adoração é tão importante? A adoração está no cerne do conflito contínuo entre Deus e Satanás. As pessoas foram criadas para encontrar a verdadeira felicidade e realização apenas quando adoram apenas a Deus. Mesmo os anjos não caídos no céu não devem ser adorados (Apocalipse 22:8, 9). Satanás procurou adoração desde o início. Muitos séculos mais tarde, quando tentou Jesus no deserto, a adoração era ainda a questão principal (Mateus 4:8-11). Nestes últimos dias, Deus está a chamar todas as pessoas para O adorarem (Apocalipse 14:6, 7). Isto enfurece Satanás tanto que ele tentará forçar as pessoas a adorá-lo — ou então serão mortas (Apocalipse 13:15).

Todos adoram alguém ou alguma coisa — o poder, a fama, a comida, o prazer,

a riqueza, as opiniões pessoais, etc. Mas Deus diz: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3). Se não O adoramos somente a Ele, Ele considera-nos contra Ele (Mateus 12:30). Isto é surpreendente, mas é verdade. Se alguma coisa ou alguém ocupa o primeiro lugar na minha vida em vez de Deus, posso estar, sem saber, a apoiar e a adorar Satanás. Será que Deus ocupa o primeiro lugar na minha vida ou estou, sem saber, a elevar Satanás? É uma pergunta difícil, não é?

O descontentamento de Lúcifer levou a uma rebelião aberta contra Deus. Um terço dos anjos no céu juntaram-se a ele na tentativa de derrubar Deus. Como resultado, Lúcifer e os seus seguidores foram expulsos do céu.

5.º O que aconteceu no céu como resultado da rebelião de Lúcifer?

“Houve batalha no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. Mas ele não foi forte o suficiente, e perderam o seu lugar no céu. O grande dragão foi lançado para baixo, a antiga serpente, chamada Diabo, ou Satanás, que engana todo o mundo. Ele foi lançado à terra, e os seus anjos com ele.” (Apocalipse 12:7-9)

Resposta: Lúcifer convenceu um terço dos anjos (Apocalipse 12:3, 4) a juntarem-se à sua rebelião contra Deus. Deus não teve outra escolha senão expulsar Lúcifer e os seus anjos do céu. Esta foi a batalha mais significativa alguma vez travada. O objetivo de Lúcifer era tomar o trono de Deus, mesmo que isso significasse assassinato (João 8:44). Após a sua expulsão do céu, Lúcifer ficou conhecido como Satanás (que significa “adversário”) e o diabo (que significa “acusador”), enquanto os seus seguidores ficaram conhecidos como demónios.

A sede de Satanás fica na Terra. Ele odeia a humanidade e procura ferir Deus destruindo pessoas.

6.º Onde fica agora a sede de Satanás? Como é que ele se sente em relação às pessoas?

“O Senhor disse a Satanás: ‘De onde vieste?’ Satanás respondeu ao Senhor: ‘De vaguear pela terra, indo e voltando por ela.’” (Jó 2:2).
“Ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu até vós! Está cheio de fúria, porque sabe que lhe resta pouco tempo.” (Apocalipse 12:12).
“O diabo, vosso inimigo, anda em derredor, rugindo como leão, procurando a quem possa tragar.” (1 Pedro 5:8).
Resposta: Ao contrário da crença popular, a sede de Satanás está na Terra — não num lugar de tormento ardente. Deus deu a Adão e Eva autoridade sobre a Terra (Génesis 1:26). Quando pecaram, perderam essa autoridade para Satanás (Romanos 6:16), que se tornou o governante, ou príncipe, deste

mundo (João 12:31). Satanás odeia intensamente os humanos porque foram criados à imagem de Deus. Como não pode ferir Deus diretamente, dirige o seu ódio à humanidade — os filhos de Deus. É um assassino cruel e odioso cujo objetivo é destruí-lo e, assim, ferir Deus.
Adão e Eva estavam proibidos de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, e a morte era a pena pela desobediência.

7.º Qual foi a única coisa que Deus proibiu Adão e Eva de fazer? Qual era a pena pela desobediência?

"Mas não comas da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás." (Génesis 2:17).
Resposta: Foram proibidos de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. A pena por comer dela era a morte.
Satanás assumiu a forma de uma serpente falante para enganar Eva e fazê-la comer o fruto proibido.

8.º Que agente usou Satanás para enganar Eva? Que mentiras lhe contou Satanás?

"A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comais de nenhuma árvore do jardim?" (Génesis 3:1).

"Certamente não morrereis", disse a serpente à mulher. "Porque Deus sabe que, no dia em que comerdes dele, os vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecedores do bem e do mal." (Génesis 3:4, 5).

Resposta: Satanás usou uma serpente — o animal mais inteligente e atraente que Deus já tinha criado — para enganar Eva. Alguns acreditam que a serpente tinha originalmente asas e podia voar (Isaías 14:29; 30:6). Lembre-se que ela só rastejou depois de Deus a ter amaldiçoado (Génesis 3:14). As mentiras de Satanás eram: (1) "Não morrereis" e (2) "Comer o fruto vos tornará sábios". Satanás, o inventor da mentira (João 8:44), misturou a verdade com a falsidade para enganar Eva. As mentiras mais eficazes contêm alguma verdade. Era verdade que "conheceriam o mal" depois de pecarem. No Seu amor, Deus protegera-os do conhecimento da tristeza, da dor, do sofrimento e da morte. Tal como faz hoje, Satanás fez com que o conhecimento do mal parecesse atraente.

Satanás mentiu para deturpar o caráter de Deus, sabendo que ninguém se afastaria de um Deus amoroso a não ser que entendesse mal quem Ele realmente é.

Comer o fruto proibido fez com que Adão e Eva se alinhassem com Satanás,

o pior inimigo de Deus.

9.º Comer uma fruta era realmente um pecado tão grave? Porque é que Adão e Eva foram expulsos do jardim?

“Portanto, se alguém sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.” (Tiago 4:17).

“O pecado é a iniquidade.” (1 João 3:4).
“Aquele que pratica o pecado é do diabo.” (1 João 3:8).
“Disse então o Senhor Deus: ‘O homem tornou-se agora como um de nós, conhecedor do bem e do mal. Não lhe permita que estenda a mão e tome também do fruto da árvore da vida, e coma, e viva para sempre.’ Então o Senhor Deus expulsou-o do Jardim do Éden...” (Génesis 3:22, 24).

Resposta: Sim, comer o fruto era um pecado grave, pois era desobediência direta a um dos poucos mandamentos de Deus. Era um ato aberto de rebelião contra a lei e a autoridade de Deus. Ao rejeitarem o mandamento de Deus, Adão e Eva aliaram-se a Satanás e provocaram uma separação entre eles e Deus (Isaías 59:2). Satanás esperava que, ao levá-los a pecar e depois a comer da árvore da vida, se tornassem pecadores imortais. Mas Deus retirou-os do jardim para evitar tal desastre.

10. Que factos surpreendentes revela a Bíblia sobre os métodos de Satanás para prejudicar, enganar, desencorajar e destruir as pessoas?

Resposta: Satanás utiliza todos os meios possíveis para enganar e destruir as pessoas. Os seus demónios podem fazer-se passar por pessoas justas — até mesmo ministros. O próprio Satanás se fará passar por Jesus, realizando milagres como invocar fogo do céu. Mas foi avisado — não se deixe enganar. Quando Jesus regressar, todo o olho O verá (Apocalipse 1:7), e Ele permanecerá nas nuvens sem tocar na terra (I Tessalonicenses 4:17).

A Bíblia diz Satanás	
A Bíblia diz que satanás engana/oprime (Revelação12:9,13)	Citações incorretas/insuficientes na Bíblia(Mateus 4:5,6)
Falsas acusações/ assassinatos(Revelação12:10 João8:44)	Armadilhas(2 Timóteo 2:26 1 Pedro 5:8)
Faz guerra ao povo de Deus (Revelação12:17)	Liga/Incita à traição (Lucas 13:16 Trabalho13:2,21)
Prisioneiros (Revelação2:10)	Riqueza/Obstáculos (Lucas 22:3-5 1 Tessalonicenses 2:18)
Faz milagres / mente(Revelação16:13,14João 8:44)	Ele aparece como um anjo de luz (2 Coríntios 11:13-15) .
Traz doenças/sofrimento(Trabalho2:7)	Os seus demónios disfarçam-se de pastores (2 Coríntios 11:13-15) .
Calúnia (“Diabo significa acusador”)	Ele invoca o fogo do céu (Revelação13:13)

O poder enganador de Satanás no fim dos tempos será tão grande que quase o mundo inteiro o seguirá

11.º Quão poderosas e eficazes são as tentações e estratégias de Satanás? Ele enganou:

Um terço dos anjos (Apocalipse 12:3-9)
Adão e Eva (Génesis 3)
Todos, exceto oito pessoas nos dias de Noé (1 Pedro 3:20)
Ele fará com que os perdidos se sintam salvos (Mateus 7:21-23)
Quase o mundo inteiro o seguirá (Apocalipse 13:3)
Só alguns serão salvos (Mateus 7:14; 22:14)

Resposta:
A taxa de sucesso de Satanás é tão elevada que parece inacreditável. Enganou um terço dos anjos. Na época de Noé, todos, exceto oito pessoas, foram enganados. Antes do regresso de Jesus pela segunda vez, Satanás aparecerá como um anjo, fazendo-se passar por Cristo. O seu poder enganoso será tão grande que a nossa única segurança estará em nos recusarmos a ir vê-lo (Mateus 24:23-26). Se se recusar firmemente a olhar ou ouvir, Jesus irá protegê-lo de ser enganado (João 10:29).

No fim do mundo, Satanás será lançado no lago de fogo, que o reduzirá a cinzas e acabará com a sua existência para sempre.

12.º Quando e onde o diabo receberá o seu castigo, e qual será?

Assim será no fim deste mundo. O Filho do Homem enviará os seus anjos, e

eles reunirão do seu reino todos os que servem de tropeço e os que praticam a iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha de fogo. (Mateus 13:40-42)
"E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre." (Apocalipse 20:10)
"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos." (Mateus 25:41)
"Farei sair do teu interior um fogo que te consumirá. E farei com que te tornes cinzento sobre a terra, à vista de todos os que te virem... e nunca mais existirás." (Ezequiel 28:18-19)

Resposta:
O diabo será lançado no lago de fogo nesta Terra no fim do mundo. O fogo irá consumi-lo, transformá-lo em cinzas e acabará com a sua existência para sempre. Este fogo destruirá também todos os pecadores. Nesta demonstração final, ninguém do lado de Deus morrerá, e ninguém do lado de Satanás sobreviverá.

Nota: É impossível expressar plenamente a tristeza e a dor que o Pai e o Filho sentirão quando Satanás for destruído. Já esteve mais próximo deles do que qualquer outro ser criado — um amigo alegre e pessoal. Destruí-lo e aos milhões de pessoas que o seguiram causará ao Pai e ao Filho mais dor do que o fogo causará a qualquer um que esteja a ser consumido.

O povo de Deus no céu estará a salvo do pecado para sempre. Ele nunca mais surgirá.

13.º O que resolve permanentemente o terrível problema do pecado? O pecado algum dia voltará a surgir?

"Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor, todo o joelho se dobrará diante de Mim, e toda a língua confessará a Deus." (Romanos 14:11; ver também Filipenses 2:10-11; Isaías 45:23)
"A aflição não surgirá pela segunda vez." (Naum 1:9)

Resposta:
Dois grandes acontecimentos resolverão o problema do pecado de forma permanente:

Em primeiro lugar, toda a criatura no céu e na terra — incluindo Satanás e os seus anjos — ajoelhará de bom grado e confessará publicamente que Deus é verdadeiro, justo e reto. Nenhuma questão ficará sem resposta. Todos os pecadores admitirão abertamente que estão perdidos porque rejeitaram deliberadamente o amor e a salvação de Deus. Reconhecerão que a justiça exige a morte eterna e concordarão que a merecem.
Em segundo lugar, o pecado será erradicado do universo pela destruição

completa e final do pecado, dos pecadores, de Satanás e dos seus anjos. Deus garante-nos que o pecado nunca mais surgirá para destruir o Seu universo perfeito.
Jesus tornou possível a destruição do pecado.

14.º Quem garante a remoção final e completa do pecado do universo?

"Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo." (1 João 3:8)
"Visto que os filhos são de carne e sangue, também ele participou da humanidade deles, para que pela morte destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo." (Hebreus 2:14)
Resposta:
Através da Sua vida, morte e ressurreição, Jesus tornou certa a remoção do pecado do universo.

Deus, nosso Pai, ama-nos mais do que qualquer pai terreno poderia alguma vez amar os seus filhos. Ele mal pode esperar para nos receber no Seu novo reino.

15.º Como se sente Deus Pai em relação às pessoas?

"O próprio Pai vos ama." (João 16:27; ver também João 3:16; 17:22-23)

Resposta:
O Pai ama as pessoas tanto como o Filho. A principal missão de Jesus foi revelar o caráter do Seu Pai através da Sua própria vida, para que as pessoas compreendessem o quão amoroso, atencioso e acessível o Pai realmente é (João 5:19).

Satanás deturpa o Pai
Satanás retrata falsamente o Pai como frio, severo e inacessível — atributos que refletem o próprio Satanás. Chega mesmo a culpar Deus pelas suas próprias ações malignas e desastres. Jesus veio apagar estas mentiras e mostrar que o nosso Pai celestial nos ama mais profundamente do que uma mãe ama o seu filho (Isaías 49:15). A maior paixão de Jesus era demonstrar a paciência, a compaixão e a abundante misericórdia de Deus.

O Pai está ansioso por nos receber
Para dar ao Seu povo a felicidade eterna, o nosso Pai celestial preparou-lhes um lar maravilhoso. Os nossos sonhos aqui não se comparam ao que Ele tem reservado! É difícil para Ele esperar para receber o Seu povo naquele alegre dia de regresso a casa que se avizinha.

Vamos partilhar a mensagem! Estejamos prontos. O tempo restante já está a

esgotar-se.

16.º Fico feliz por saber que Deus Pai me ama tanto como Jesus.

Questões de Pensamento

1.º A fruta que Adão e Eva comeram era uma maçã?
Não sabemos. A Bíblia não diz.

2.De onde surgiu a ideia de representar Satanás como uma criatura vermelha, metade homem e metade animal, com chifres e uma cauda?
Ela veio dos mitos pagãos e agrada a Satanás. Sabe que aqueles que o consideram um monstro fictício serão levados a negar a sua existência. Aqueles que não acreditam em Satanás são os primeiros a cair nas suas armadilhas.

3.º Deus disse a Adão e Eva: "No dia em que comerem do fruto da árvore, certamente morrerão." (Génesis 2:17). Porque é que não morreram naquele dia?

A Bíblia fala de dois tipos de morte:

(1) A "primeira" morte, que todos experimentam (Hebreus 9:27).

(2) A "segunda" morte, que os ímpios sofrerão no lago de fogo no fim dos tempos (Apocalipse 21:8).
A diferença é que não há ressurreição da segunda morte: é morte eterna.

Jesus morreu a segunda morte por todos os
Quando Adão e Eva pecaram, teriam sofrido imediatamente a segunda morte se não fosse o facto de Jesus ter intervindo e oferecido a Sua vida no Calvário por todos. O seu sacrifício supremo poupou-os (Hebreus 2:9).

Quando Adão Pecou, a Sua Natuora "Imortal" Tornou-se "Mortal"
Em relação à primeira morte, a tradução literal da palavra "morrer" em Génesis 2:17 é "morrendo, morrereis", o que é mencionado nas margens de muitas Bíblias. Isto significa que Adão e Eva entrariam no processo de morrer. Antes de pecar, o casal tinha uma natuora imortal e sem pecado. Esta imortalidade era sustentada pelo consumo da árvore da vida. No momento do pecado, as suas natuoras transformaram-se em natuoras mortais e pecaminosas — exatamente como Deus tinha predito. Como foram impedidos de comer da árvore da vida, a decadência e a deterioração, levando à morte, começaram imediatamente. A sepultura tornou-se certa. O Senhor enfatizou isso mais tarde, quando lhes disse: "Porque tu és pó e ao pó tornarás" (Génesis 3:19).

4.º Uma vez que Deus criou Lúcifer, não é Ele responsável pelo seu pecado?

De maneira nenhuma. Deus criou Lúcifer como um anjo perfeito e sem pecado. Lúcifer fez-se Satanás. O livre-arbítrio é um princípio fundamental do governo de Deus. Deus sabia que Lúcifer pecaria quando o criou. Se Deus se tivesse recusado a criá-lo por causa desta presciência, estaria a rejeitar este princípio fundamental do livre-arbítrio.

O "livre-arbítrio" é o Caminho de Deus
Portanto, mesmo sabendo o que Lúcifer iria fazer, Deus criou-o. O mesmo se aplica à criação de Adão e Eva. E, mais precisamente, esta verdade aplica-se a si e a mim. Deus sabe como viveremos antes de nascermos, mas ainda assim permite-nos viver e escolher se apoiamos o Seu governo ou o de Satanás. Deus está disposto a ser incompreendido, falsamente acusado e culpado durante anos, ao mesmo tempo que permite que todos escolham livremente quem seguir.

Só um Deus amoroso pode arriscar conceder a liberdade completa a todos os Este precioso e essencial dom da liberdade só pode vir de um Deus justo, aberto e amoroso. É uma honra e uma alegria servir tal Senhor e Amigo.
Escolha servir a Deus

O problema do pecado chegará em breve ao fim. No princípio, tudo era "muito bom" (Génesis 1:31). Ora, "o mundo inteiro jaz no maligno" (1 João 5:19). As pessoas em todos os lugares estão a escolher servir a Deus ou a Satanás. Use a sua incrível liberdade dada por Deus para escolher servir o Senhor.

5.º Por que razão Deus não destruiu Satanás quando ele pecou pela primeira vez e assim acabou com o problema do pecado?
Porque o pecado era algo inteiramente novo no universo de Deus, e os seus habitantes não o compreendiam. Talvez nem o próprio Lúcifer o compreendesse completamente, a princípio. Lúcifer era um líder angélico altamente talentoso e muito respeitado. A sua abordagem era, sem dúvida, de preocupação com o céu e os anjos. Poderia ter soado algo do género:

O Céu é maravilhoso, mas poderia ser melhorado com mais contributos dos anjos. O excesso de autoridade inquestionável (como a que o Pai e o Filho possuem) tende a cegar os líderes para as situações da vida real. Os anjos não deveriam ter de receber ordens; nós é que devemos dar ordens. Deus sabe que as minhas sugestões estão certas e Se sente ameaçado. Não devemos permitir que os nossos líderes exaltados ponham em risco a existência do Céu. Eles ouvir-nos-ão se nos unirmos — não sejamos fracos. Precisamos de agir; caso contrário, seremos todos destruídos por um governo que não nos valoriza.

Um terço dos anjos juntou-se a Lúcifer
Os argumentos de Lúcifer persuadiram muitos anjos, e um terço deles juntou-

se a ele. Se Deus tivesse destruído Lúcifer imediatamente, alguns seres angélicos que não compreendiam plenamente o caráter de Deus poderiam ter começado a adorá-Lo por medo, dizendo: “Talvez Lúcifer tivesse razão. Tem cuidado. Se discordares de Deus, Ele pode matar-te.” Portanto, nada teria sido resolvido. Em vez disso, o problema ter-se-ia agravado.

Deus só aceita serviço voluntário e amoroso
O único serviço aceitável a Deus é o serviço alegre e voluntário, motivado pelo amor. A obediência por qualquer outro motivo não é aceitável.

Deus deu tempo a Satanás para demonstrar os seus princípios
Satanás afirmava ter um plano melhor para governar o universo. Deus está a dar-lhe tempo para revelar os seus princípios. O Senhor acabará com o pecado quando todos os seres do universo estiverem convencidos de que o governo de Satanás é injusto, odioso, implacável, enganoso e destrutivo.

O Universo Está a Observar Este Mundo
A Bíblia diz: “Temos sido feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens” (I Coríntios 4:9). O universo inteiro está a observar enquanto cada um de nós participa no conflito entre Cristo e Satanás. Quando o conflito terminar, todos os seres compreenderão plenamente os princípios de ambos os reinos e terão escolhido seguir Cristo ou Satanás. Aqueles que escolheram aliar-se ao pecado e a Satanás serão destruídos com ele, e o povo de Deus será levado para a segurança eterna do seu lar celestial.
Perguntas de revisão

1.Com quem começou o pecado? (1)
_____ Miguel
▫Lúcifer
_____ Gabriel

2.º Onde estava Lúcifer a viver quando pecou pela primeira vez? (1)
_____ Na Terra
▫No céu

_____ Na Estrela do Norte

3.º Verifique as coisas que outrora descreveram Lúcifer: (6)

▫Um anjo criado

▫Cheio de sabedoria

_____ Cavalgou um cavalo branco no céu

▫Perfeito nos seus caminhos

_____ Guardião do portão do céu

▫O melhor músico

▫Perfeita em beleza

▫Querubim cobrindo

4.º Assinale as afirmações que são verdadeiras sobre a rebelião de Lúcifer: (5)

▫Foi expulso do céu

_____ Arrependeu-se e ficou no céu

_____ Escondeu-se num palácio real

▫O seu nome tornou-se Satanás

▫Foi o primeiro pecador

▫Jesus viu-o cair

▫Um terço dos anjos caiu com el

5.º O que queria Lúcifer? (2)

▫Para ser adorado

▫Para derrubar Deus e tomar o Seu lugar

_____ Viajar por todo o universo

6.º Assinale as afirmações que são verdadeiras sobre Satanás: (4)

_____ Ele é uma criatura vermelha com chifres e cascos

_____ A sua casa é no inferno

_____ Ele ama as pessoas

▫Ele pode aparecer como um anjo de luz

_____ Ele não pode fazer milagres

▫É um mentiroso e um assassino

▫Ele pode invocar fogo do céu

▫Muitas pessoas o seguirão e perder-se-ão

7.º O que é verdade sobre a queda de Adão e Eva? (3)

_____ Satanás disfarçou-se de anjo

▫Satanás chamou mentiroso a Deus

_____ Sabemos que Satanás lhes deu uma maçã

_____ Satanás veio primeiro a Adão

▫Satanás esperava que se tornassem pecadores imortais

▫Ao tentá-los, Satanás misturou a verdade com mentiras

8.º O que é verdade sobre o castigo final de Satanás? (4)

▫Ele transformar-se-á em cinzas no fogo

_____ Os seus anjos escaparão

_____ O fogo estará no céu

▫Satanás e os seus anjos admitirão que estavam errados

▫O fogo também destruirá o pecado e os pecadores

▫Satanás reconhecerá a justiça de Deus

9.º Por que razão Deus não matou Lúcifer quando este pecou? (4)

▫Os anjos podem não compreender

▫Outros podem temer a Deus

_____ Lúcifer era demasiado poderoso para Deus

_____ Os anjos bons não permitiriam que

▫Foi preciso tempo para expor o plano de Lúcifer

▫Foi preciso tempo para confirmar o plano de Deus

10.º Que coisa, em última análise, justificará o governo de Deus? (1)

_____ Deus realizará alguns milagres

▫Todo o ser do universo se ajoelhará, confessando o amor e a justiça de Deus

_____ Os anjos do céu implorarão a todos que sirvam a Deus

11.º O que é verdade sobre o pecado? (5)

▫Jesus tornou certa a destruição do pecado

▫Pecado é quebrar a lei de Deus

▫O pecado separa-nos de Deus

_____ O pecado é fácil de vencer

▫Satanás inventou o pecado da mentira

▫Após a sua destruição, o pecado nunca mais surgirá

12. Quais as afirmações verdadeiras? (5)

▫Satanás atribui o seu caráter a Deus

▫Deus ama-nos mais do que os nossos pais

_____ Aquilo a que se chama “obras de Deus” são, na verdade, atos de Satanás

▫A vida de Jesus revelou o caráter de Deus

_____ Deus Pai é severo

▫A maioria das pessoas não compreende Deus

Resgate do Alto

Escrituras: Jeremias 31:3, 1 João 4:9-10, Romanos 5:8

Lição 3

Imagine o terror de ficar preso no oceano com tubarões famintos e perigos iminentes! Agora, pense na alegria e no alívio que sentiria se fosse resgatado em segurança. A verdade é que todas as pessoas deste planeta estão perdidas num mar cheio de perigos. Precisamos de resgate urgente — não de um barco ou de um helicóptero, mas do nosso Pai Celestial. Deus ama-te tanto que enviou o Seu Filho para te salvar. Já deve ter ouvido isto antes, mas tem a certeza de que compreende completamente o que realmente significa? O que significa para si e como pode mudar a sua vida? Continue a ler e descubra!

Deus preocupa-se com você pessoalmente. Que motivo maravilhoso para se alegrar!

1.º Deus preocupa-se realmente comigo?

Assim diz Ele: “Visto que foste precioso aos meus olhos, foste honrado, e eu amei-te.” (Isaías 43:4)
“Sim, amei-te com amor eterno.” (Jeremias 31:3)

Resposta: O amor infinito de Deus por ti e por mim está para além da nossa compreensão. Ele ama-te como se fosses a única alma perdida no universo. Ele daria a vida por ti ou por mim, mesmo que não houvesse mais nenhum pecador para redimir. Nunca se esqueça desta verdade: você é precioso aos Seus olhos. Ele ama-te.

Nunca houve maior demonstração de amor do que a cruz.

2.º Como é que Deus demonstrou o Seu amor por nós?

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)
“Nisto se manifestou o amor de Deus para connosco: em que Deus enviou o seu Filho Unigénito ao mundo, para que por meio dele vivamos. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.” (1 João 4:9, 10)

Resposta: Por nos amar tanto, Ele dispôs-se a ver o Seu único Filho sofrer e morrer em vez de ficar separado de ti e de mim para sempre. Talvez nunca o

compreendamos completamente, mas Ele fê-lo — só por ti, só por mim!

Nunca houve uma pessoa a quem Jesus não amasse.

3.º Como poderia Ele amar alguém como eu?

"Mas Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores." (Romanos 5:8)

Resposta: Certamente não porque o ganhei ou o mereci. Nenhum de nós ganhou nada, exceto o salário do pecado, que é a morte (Romanos 6:23). Mas o amor de Deus é incondicional. Adora ladrões, adúlteros e assassinos. Também ama os egoístas, os hipócritas e os irreligiosos. Mas o mais incrível de tudo: Ele ama-me! E porque sabe que os meus pecados só podem trazer tristeza e morte, Ele quer salvar-me dos meus pecados. Foi por isso que Ele morreu.

A morte de Jesus foi o pagamento integral de todos os pecados que pudesse cometer. Ao aceitar este presente incrível, torna-se parte da família pessoal de Jesus.

4.º O que é que a morte dele faz por mim?

"Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus!" (1 João 3:1)
"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome." (João 1:12)

Resposta: Cristo morreu para satisfazer a pena de morte contra mim. Ele nasceu como humano para poder experimentar o tipo de morte que eu mereço. Então, Ele ofereceu-se para creditar na minha conta o que fez. Por outras palavras, a Sua vida sem pecado é contada como minha para que eu seja considerado justo. A Sua morte é aceite por Deus como pagamento integral por todos os meus erros passados, e ao aceitar o que Ele fez como um presente, sou adotado na família de Deus como Seu filho. É impressionante!

Reserve um momento para refletir sobre estas simples verdades:

Por causa dos meus pecados, estou condenado à morte.

Não posso pagar esta pena sem perder a vida eterna, porque se morresse pelos meus pecados, não poderia ressuscitar. Estaria morto para sempre.

Tenho uma dívida que não posso pagar! Mas um Amigo vem — na pessoa de Jesus — e diz: "Eu pagarei. Morrerei em teu lugar e pagarei a dívida por ti.

Não terás de morrer pelos teus pecados."

Preciso de aceitar a oferta! Simples, não é? Confesso e aceito abertamente a morte de Deus pelos meus pecados. Quando o faço, torno-me filho ou filha de Deus!

Jesus deu a Sua vida para pagar uma dívida que você nunca poderia pagar.

5.º Como posso recebê-Lo e passar da morte à vida?

Aceite três coisas:

1.º Sou um pecador. "Pois todos pecaram". (Romanos 3:23)

2.º Estou condenado à morte. "O salário do pecado é a morte". (Romanos 6:23)

3.º Não posso salvar-me a mim mesmo. "Sem mim, nada podeis fazer". (João 15:5)

Por isso, acredite em três coisas:

1.º Ele morreu por mim. "... para que provasse a morte por todos." (Hebreus 2:9)

2.º Ele perdoa-me. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados". (1 João 1:9)

3.º Ele salva-me. "Quem acredita em mim tem a vida eterna". (João 6:47)

Resposta: Orando, crendo e aceitando o maior presente de Deus: o nosso Senhor Jesus Cristo.

Está a afogar-se em pecado? Jesus salvá-lo-á imediatamente se O invocar.

6.º O que devo fazer para receber este dom da salvação?

"Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus." (Romanos 3:24)
"O homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei." (Romanos 3:28)

Resposta: A única coisa que posso fazer é aceitá-lo como um presente gratuito. As minhas obras de obediência não podem contribuir em nada para a minha

justificação. Todos os que pedem a salvação pela fé a receberão. O pior pecador é aceite da mesma forma que a pessoa mais moral. O passado não conta. Lembre-se: o Deus Todo-Poderoso ama a todos por igual, e o perdão está disponível para aqueles que o pedem.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8, 9)

O poder de Jesus transforma um pecador vil num santo amoroso.

7.º Quando me uno à Sua família pela fé, que mudanças faz Jesus na minha vida?
"Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Coríntios 5:17)

Resposta: Quando Cristo é recebido no meu coração, Ele destrói a velha natuora pecaminosa e transforma-me verdadeiramente num novo ser espiritual. A antiga vida de pecado torna-se desagradável e indesejável. Pela primeira vez, experimento a gloriosa libertação da culpa e da condenação. Começo a ver como a minha vida era vazia sem Cristo. Em vez de me alimentar das migalhas debaixo da mesa, agora banqueteio-me no banquete do Rei. Um momento com Deus traz mais alegria do que uma vida inteira a servir Satanás. Que troca! Porque esperei tanto tempo para aceitá-la?

O presente mais valioso que os pais podem dar aos filhos é serem cristãos.

8.º Esta vida transformada será realmente mais feliz do que os prazeres da minha antiga vida?
Jesus disse: "Eu disse-vos estas coisas para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa." (João 15:11)
"Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." (João 8:36)
"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." (João 10:10)

Resposta: Muitas pessoas acreditam que a vida cristã não será alegre por causa das restrições e da abnegação. O contrário é verdadeiro! Quando aceita o amor de Jesus, uma alegria extraordinária brota de dentro de si. Uma paz e uma felicidade incomparáveis enchem a sua vida. Quando se trata de entusiasmo, não há comparação entre a vida antiga de egoísmo e fracasso e a vida nova de vitória e alegria. Como um pesadelo, o passado doloroso desaparece e experimenta a vida "mais abundante" que Deus planeou para si.

Quando Jesus entra na sua vida, o Seu poder miraculoso transforma a obediência de um fardo num privilégio alegre.

9.º Mas posso realmente fazer todas as coisas que um cristão deve fazer?
“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, já não eu, mas Cristo vive em mim.” (Gálatas 2:20)
“Tudo posso naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:13)

Resposta: É aqui que se revela o maior milagre da vida cristã. Não há esforço forçado para “ser bom”. O que faz como cristão flui naturalmente da vida de Jesus que vive em si. A obediência torna-se uma resposta natural de amor. Sendo nascido de Deus como uma nova criação, deseja agradar-Lhe porque a Sua vida se tornou parte da sua vida. Agradar alguém que se ama não é um fardo — é um prazer!

“Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; a tua lei está dentro do meu coração.” (Salmo 40:8)

Não é difícil agradar a alguém que realmente amamos.
10.º Quer dizer que mesmo os Dez Mandamentos não seriam difíceis de obedecer?
“Se me amais, guardareis os meus mandamentos”. – João 14:15. “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos.” – 1 João 5:3. “Mas qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente se aperfeiçoou o amor de Deus”. – 1 João 2:5.

Resposta: A Bíblia liga sempre a obediência a uma relação de amor. Os cristãos nascidos de novo não consideram penoso guardar os Dez Mandamentos. Com todos os pecados passados cobertos pela Sua morte expiatória, a minha obediência presente e futura decorre da Sua vida vitoriosa dentro de mim. De facto, por O amar tanto por transformar a minha vida, vou além das exigências dos Dez Mandamentos. Todos os dias, procuro na Bíblia sinais da Sua vontade, procurando até as mais pequenas formas de expressar o meu amor por Ele. “E tudo o que pedimos, d’Ele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe agrada.” – 1 João 3:22 (sublinhado nosso).

Guardar os Dez Mandamentos na tentativa de ganhar a salvação só levará à tristeza e ao desespero. Mas alguém que recebeu o dom da salvação regozija-se em trilhar o caminho da obediência às leis de Deus.

11.º Como posso ter a certeza de que a obediência mencionada na Bíblia para o povo de Deus não é legalismo?
“Eis a paciência dos santos; eis os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”. – Apocalipse 14:12. “E eles [os santos] venceram-no [Satanás] pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as

suas vidas até à morte.” – Apocalipse 12:11.

Resposta: Não confunda obediência com legalismo. O legalismo é a tentativa de alcançar a salvação através das boas obras. A Bíblia descreve os santos como tendo quatro características principais: (1) guardar os mandamentos, (2) crer no sangue do Cordeiro, (3) partilhar a sua fé com os outros e (4) escolher morrer em vez de pecar. Estas são as verdadeiras marcas de uma pessoa que ama Cristo e dedicou a sua vida inteiramente a segui-Lo.

O batismo é a cerimónia do casamento que me une a Cristo.
12.º Que ato significativo sela uma relação amorosa com Cristo, e o que significa?
“Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.” – Romanos 6:4. “Para que o corpo do pecado seja desfeito”. – Romanos 6:6. “Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um só esposo, a saber, a Cristo.” – 2 Coríntios 11:2.

Resposta:
O batismo significa três acontecimentos principais na vida de um verdadeiro crente:
(1) Morte ao pecado,
(2) Novo nascimento para a vida com Cristo, e
(3) Um casamento espiritual com Cristo para a eternidade.

Esta união espiritual fortalece-se e torna-se mais doce com o tempo, à medida que o amor continua a crescer. Tal como em qualquer casamento, a perda do amor pode transformar o paraíso em miséria. Quando o amor se desvanece, o lar mantém-se unido apenas pelo dever mecânico e forçado, sob a lei do casamento. Da mesma forma, quando um cristão deixa de amar profundamente Cristo, a sua religião torna-se mera obediência a um conjunto de regras.

O meu amor por Jesus cresce à medida que o partilho com outros.
13.º Como posso ter a certeza de que a minha fé e amor no meu casamento com Cristo continuarão a crescer?
“Examinai as Escrituras”. – João 5:39. “Orai sem cessar.” – 1 Tessalonicenses 5:17. “Como, pois, recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim também andai nele”. – Colossenses 2:6. “Dia após dia morro.” – 1 Coríntios 15:31.

Resposta: Nenhuma relação pode funcionar sem comunicação. A oração e o estudo da Bíblia são absolutamente essenciais para manter e desenvolver esta relação. A Sua Palavra é uma carta de amor que preciso de ler diariamente para alimentar a minha vida espiritual. Falar com Ele em oração fortalece

o meu compromisso e abre a minha mente para insights emocionantes e profundos sobre o Seu cuidado por mim. Todos os dias, fico maravilhada ao descobrir novos detalhes da Sua maravilhosa provisão para a minha alegria.

Deus sela o nosso casamento espiritual
Para selar o nosso casamento espiritual para a eternidade, Ele prometeu nunca me abandonar (Salmo 55:22; Mateus 28:20; Hebreus 13:5), cuidar de mim na saúde ou na doença (Salmo 41:3; Isaías 41:10) e suprir todas as minhas necessidades (Mateus 6:25-34). Assim como O recebi pela fé e descobri que as Suas promessas são suficientes, continuo a confiar n'Ele para todas as necessidades futuras, e Ele nunca me abandona.

14.º É meu desejo convidar Jesus para a minha vida e experimentar um novo nascimento.
Resposta:

Questões para reflexão:

1.º Como poderia a morte de um homem pagar a pena pelos pecados de toda a humanidade? Vivi uma vida terrível de pecado. Receio que Deus tenha de fazer algo muito especial para redimir alguém tão mau como eu.
Romanos 3:23 diz-nos que "todos pecaram". Porque "o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23) e "todos pecaram", é necessário um "ato especial" para cada ser humano que já nasceu. Só alguém cuja vida equivalesse ao valor de toda a humanidade poderia morrer pelos pecados do mundo inteiro. Como Jesus é o Criador e a Fonte de toda a vida, a vida que Ele deu foi igual à vida de todos os que viveriam. A expiação não só exigia Alguém cuja vida pudesse representar todos os seres criados, mas Aquele que morreu tinha de ter o poder de ressuscitar da morte. Por quê? Para administrar os benefícios da Sua expiação a todos os que a aceitassem pela fé. "Portanto, também ele é capaz de salvar perfeitamente aqueles que, por meio dele, se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." – Hebreus 7:25.

2.º Se eu aceitar Cristo e o Seu perdão, mas depois voltar a cair, Ele perdoar-me-á novamente?
Sim, podemos confiar que Deus nos perdoará novamente se nos arrependermos verdadeiramente e confessarmos os nossos pecados. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça". – 1 João 1:9.

3.º Como posso aproximar-me de Deus na minha condição pecaminosa? Não seria melhor que um padre ou um ministro orassem por mim?
Uma vez que Jesus Cristo viveu em carne e "foi tentado como nós" (Hebreus 4:15), temos um Deus que nos compreende e deseja mostrar-nos misericórdia. Hebreus 4:16 convida-nos a "chegar-nos confiadamente ao trono da graça, para

que alcancemos misericórdia". Através de Jesus Cristo, podemos aproximar-nos diretamente de Deus, sem um mediador humano. 1 Timóteo 2:5 declara: "Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem".

4.º Há algo que eu possa fazer para ajudar Deus a salvar-me?
Não. O seu plano é inteiramente baseado na graça (Romanos 3:24; 4:5); é "dom de Deus" (Efésios 2:8). Embora seja verdade que, quando Deus nos concede a graça pela fé, também nos dá o desejo e o poder de Lhe obedecer, mesmo essa obediência provém da Sua livre graça. A obediência — servir e segui-Lo por amor — é a verdadeira evidência do discipulado e o fruto natural da fé em Jesus Cristo.

5.Se Deus perdoar os meus pecados e me restaurar à Sua família, isso removerá qualquer punição futura pelos meus pecados ou ainda precisarei de realizar algum tipo de penitência?
A Escritura declara: "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1). Cristo pagou a pena integral pelos nossos pecados, e aqueles que O aceitam pela fé não devem nada em termos de atos de penitência para serem purificados. Já são considerados "lavados" pelo sangue do Cordeiro! Isaías 43:25 oferece uma bela promessa de perdão: "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim; e dos teus pecados não me lembro."

Miqueias 7:18–19 também revela o coração compassivo do nosso Redentor:
"Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e esqueces a transgressão do resto da tua herança?
Ele não retém a Sua ira para sempre, porque se compraz na misericórdia.
Ele voltará a ter compaixão de nós e subjugará as nossas iniquidades.
Lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

Perguntas de perguntas

1.º Qual é o maior presente que Deus derramou de todo o céu para a humanidade? (1)
_____ A Bíblia.
_____ A Sua Igreja.
_____ Jesus Cristo.
_____ A Lei.

2.º A maior demonstração de amor que o mundo já viu foi (1)
_____ Os pães e os peixes.
_____ A morte de Jesus na cruz.

_____ Pentecostes.
_____ Confissão de Pedro.

3.º O sacrifício de Cristo na cruz foi para (1)
_____ Toda a gente.
_____ Só os justos.
_____ Só para o pecado.
_____ Os predestinados à salvação.

4.º Que tipo de pessoa é que Deus mais ama? (1)
_____ Membros da Igreja.
_____ Prostitutas e ladrões.
_____ Todos por igual.
_____ Cristãos nascidos de novo.

5.º Cristo nasceu na família humana para (1)
_____ Pague a pena pelo pecado.
_____ Saiba quão fracos somos.
_____ Torne-se um carpinteiro habilidoso.

6.º Para receber a salvação, uma pessoa deve (1)
_____ Faça um curso bíblico.
_____ Junte-se a uma igreja.
_____ Falar em línguas.
_____ Aceite-o como um presente.

7.º Somos salvos por (1)
_____ Boas obras.
_____ Graça.
_____ Desejo.

8.º O perdão e a aceitação levam-nos a sentir (2)
_____ Que podemos começar a pecar de novo.
_____ Arrependimento pelos prazeres negados.
_____ Alegria e paz.
_____ Certeza da vida eterna.

9.º A obediência deve basear-se em (1)
_____ Medo do inferno.
_____ O desejo da aprovação dos amigos.
_____ Amor a Jesus.

10.º A conduta cristã, ou a observância dos mandamentos, é (1)
_____ Legalismo.
_____ Um dos frutos da verdadeira conversão.

_____ Sem importância.

11.º O casamento com Cristo é comparado a (1)
_____ Ingressar num convento ou mosteiro.
_____ Batismo.
_____ Usar aliança na mão direita.
_____ Fazer voto de celibato.

12.As duas principais formas de permanecer apaixonado por Cristo são (2)
_____ Ler a Bíblia diariamente.
_____ Dar ofertas generosas.
_____ Evitar a carne de porco.
_____ Manter uma atitude contínua de oração.

A Cidade Colossal

Lição 4

Que grande cidade! Nova Iorque, Tóquio e Londres não são nada em comparação! Espere só até descobrir a verdade surpreendente sobre esta enorme cidade que pode viajar pelos céus. É tudo verdade, não é ficção científica! Os detalhes deste Guia de Estudo vão encantar a sua alma e dar-lhe esperança para o futuro.

Deus é o Arquiteto e Construtor da Cidade Santa.

1.º Quem é o arquiteto e o construtor desta cidade celestial?

"Portanto, Deus não se envergonha deles, de ser chamado Deus deles, porque lhes preparou uma cidade." (Hebreus 11:16)

Resposta: A Bíblia declara que Deus está a construir uma cidade magnífica para o Seu povo. Esta cidade é real e tangível, como qualquer cidade que já conheceu.

A maravilhosa cidade de Deus está localizada no céu, a Sua morada.

2.º Onde fica esta cidade incrível que Deus está a preparar?

"E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu." (Apocalipse 21:2)
"Ó Senhor meu Deus... ouve-me nos céus, lugar da tua habitação." (1 Reis 8:28-30)

Resposta: Esta magnífica cidade existe atualmente nos confins do espaço, na morada de Deus, que se chama céu.

Veja o tamanho da cidade em comparação com vários estados.

3.De que forma as Escrituras descrevem esta incrível cidade celestial?

Resposta:
(A) TAMANHO
"A cidade é quadrangular; o seu comprimento é igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana: doze mil estádios." (Apocalipse 21:16)
A cidade é um quadrado perfeito. A sua circunferência é de 12.000 furlongs, ou 1.500 milhas (um furlong equivale a 1/8 de milha). Cada lado da cidade mede 375 milhas.

(B) NOME
A cidade é chamada de “Nova Jerusalém” em Apocalipse 21:2.

(C) PAREDES
“Então mediu o seu muro: cento e quarenta e quatro côvados... A construção do seu muro era de jaspe.” (Apocalipse 21:17, 18)
A muralha que rodeia a cidade tem 144 côvados, ou 216 pés de altura (um côvado equivale a 18 polegadas). É feita de jaspe maciço, uma joia radiante e de uma beleza indescritível. Imagine só: uma muralha com quase 20 andares de altura, construída em jaspe maciço!

(D) PORTÕES
“Tinha doze portas... três portas a oriente, três portas a norte, três portas a sul e três portas ao ocidente... As doze portas eram doze pérolas; cada porta era feita de uma só pérola.” (Apocalipse 21:12, 13, 21)
A cidade tem 12 portas — três de cada lado — cada uma feita de uma única pérola.

(E) FUNDAÇÕES
“O muro da cidade tinha doze fundamentos... adornados com toda a espécie de pedras preciosas: o primeiro fundamento era de jaspe, o segundo de safira, o terceiro de calcedónia, o quarto de esmeralda, o quinto de sardónica, o sexto de sárdio, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisópraso, o décimo primeiro de jacinto e o décimo segundo de ametista.” (Apocalipse 21:14-20)
A cidade tem 12 fundações completas, cada uma feita de pedras preciosas. Todas as cores do arco-íris são representadas, fazendo com que, à distância, a cidade pareça repousar sobre um arco-íris cintilante.

(F) RUAS
“A rua da cidade era de ouro puro, semelhante a vidro transparente.” (Apocalipse 21:21)

(G) APARÊNCIA
“A cidade santa... preparada como uma noiva adornada para o seu marido.”
“Tendo a glória de Deus. A sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como o jaspe, brilhante como o cristal.”
“O seu comprimento, largura e altura são iguais.” (Apocalipse 21:2, 11, 16)

A cidade, com todas as suas jóias preciosas, ouro e beleza deslumbrante, será iluminada pela glória de Deus. Na sua beleza e puora radiantes, é comparada a “uma noiva lindamente adornada para o seu marido”.

A milagrosa árvore da vida no céu concede a juventude eterna e a vitalidade a todos os que nela participam.

4. Que característica surpreendente desta cidade gloriosa garante a todos os cidadãos a força e a juventude eternas?
“No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando cada um o seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.” (Apocalipse 22:2)
“Tome também da árvore da vida, coma e viva para sempre.” (Génesis 3:22)

Resposta: A árvore da vida, que produz 12 tipos de frutos (e se situa no centro da cidade — Apocalipse 2:7), concede vida eterna e juventude duradoura a todos os que dela comem. Até as suas folhas terão propriedades curativas. Esta árvore dará novos frutos todos os meses.

A cidade sagrada descerá à Terra e tornar-se-á a sua capital.

5.º É verdade que esta cidade incrível descerá à Terra?
“Então eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como uma esposa ataviada para o seu marido.” (Apocalipse 21:2)
“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.” (Mateus 5:5)
“Os justos serão recompensados na terra.” (Provérbios 11:31)

Resposta: Sim, esta gloriosa cidade santa descerá à Terra e tornar-se-á a capital da Terra recém-restaurada. Todos os justos terão um lar nesta magnífica cidade.

O pecado e os pecadores serão destruídos pelo fogo de Deus.

6.º O que acontecerá ao pecado e aos pecadores?
“Todos os soberbos, sim, todos os que praticam a impiedade, serão como palha. E o dia que está para vir os queimará.” (Malaquias 4:1)
“Desceu fogo do céu e devorou-os.” (Apocalipse 20:9)
“Os elementos, ardendo, se desfarão; a terra e as obras que nela existem serão queimadas.” (2 Pedro 3:10)
“Pisoteareis os ímpios, porque se farão cinzas debaixo das plantas dos vossos pés.” (Malaquias 4:3)
“Nós, porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.” (2 Pedro 3:13

Resposta: Deus destruirá o pecado e todos os pecadores pelo fogo. Esse fogo

derreterá a terra e transformará tudo em cinzas. Então Deus criará uma nova terra perfeita, e a cidade santa tornar-se-á a sua capital. Os justos viverão em paz, alegria e santidade para sempre. Deus promete que o pecado nunca mais surgirá (Naum 1:9).

No Seu novo reino, o Senhor viverá entre o Seu povo.

7. Que promessas reconfortantes e emocionantes dá Deus àqueles que entram no Seu novo reino?

Resposta:

A. O Senhor viverá com eles face a face (Apocalipse 21:3).

B. Haverá alegria e felicidade eternas (Salmo 16:11).

C. A dor, a morte, a tristeza e o sofrimento desaparecerão para sempre (Apocalipse 21:4).

D. Nunca se cansarão (Isaías 40:31).

E. Todos serão curados fisicamente (Isaías 35:5, 6).

F. Todo o mal desaparecerá para sempre (Apocalipse 21:8, 27).

Os vastos mares de hoje não existirão no novo reino de Deus.

8.De que forma o novo mundo será diferente do nosso mundo atual?

A. Os grandes mares como os conhecemos hoje desaparecerão (Apocalipse 21:1). Atualmente, os mares cobrem três quartos da superfície da Terra. Isso não acontecerá no novo reino de Deus. O mundo inteiro será um jardim magnífico, intercalado com lagos, rios e montanhas (Apocalipse 22:1; Atos 3:20, 21).

B. Os desertos tornar-se-ão jardins (Isaías 35:1, 2).

C. Todos os animais serão domesticados. Ninguém caçará outros, e uma criança os guiará (Isaías 11:6-9; 65:25).

D. Não haverá mais maldição (Apocalipse 22:3).

E. Não haverá violência de qualquer espécie (Isaías 60:18). Isto significa que não haverá crimes, tempestades, inundações, terramotos, furacões, feridos, etc.

F. Nada de impuro será encontrado no novo mundo (Apocalipse 21:27). Não haverá pontas de cigarro, tabaco, bêbados, bares, bebidas alcoólicas, bordéis, imagens obscenas ou qualquer outra forma de mal ou impuora.

Crianças que brincam juntas encherão as ruas da Nova Jerusalém.

9.º Haverá crianças no reino de Deus? Se sim, crescerão?

"E as ruas da cidade encher-se-ão de meninos e meninas a brincar nas suas ruas." (Zacarias 8:5)
"Vocês sairão e crescerão como bezerros do estábulo." (Malaquias 4:2)

Resposta: Sim, haverá muitos rapazes e raparigas na Cidade Santa (Isaías 11:6-9), e estes jovens crescerão (Malaquias 4:2). Diminuímos muito em estatura, inteligência e longevidade desde Adão, mas tudo isso será restaurado (Atos 3:20, 21).

10.º As pessoas reconhecer-se-ão quando se reunirem com os seus entes queridos no céu?

"Então conhecerei como também sou conhecido." (1 Coríntios 13:12)

Resposta: A Bíblia ensina claramente que os entes queridos justos que morreram serão ressuscitados para se juntarem aos justos vivos no reino de Deus (Isaías 26:19; Jeremias 31:15-17; 1 Coríntios 15:51-55; 1 Tessalonicenses 4:13-18). As Escrituras também ensinam que as pessoas no novo reino de Deus se reconhecerão, tal como as pessoas se reconhecem na Terra hoje.

No céu, pessoas reais experimentarão a verdadeira alegria. Os desejos mais profundos do coração humano serão realizados.

11.º As pessoas no céu serão reais, de carne e osso?

O próprio Jesus se apresentou no meio deles e disse: 'A paz esteja convosco'. Mas ficaram aterrorizados e atemorizados, pensando que tinham visto um espírito. Então, disse-lhes: 'Porque estais perturbados? ... Vede as minhas mãos e os meus pés, sou eu mesmo. Apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho.» ... Então, deram-lhe um pedaço de peixe assado e um favo de mel. Ele tomou-os e comeu-os na presença deles. (Lucas 24:36-39, 41-43, 50, 51)

"Esse mesmo Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir do mesmo modo como para o céu o vistes ir." (Actos 1:11)

“O Senhor Jesus Cristo... transformará o nosso corpo de humilhação, para ser conforme o seu corpo glorioso.” (Filipenses 3:20, 21)

Resposta: Após a ressurreição, Jesus provou aos seus discípulos que era de carne e osso, permitindo que O tocassem e comendo. Este mesmo Jesus de carne e osso subiu para o Pai e regressará à Terra. Os justos receberão corpos semelhantes ao de Cristo e serão pessoas reais, de carne e osso, para sempre. A diferença é que o corpo celeste nunca morrerá, se decomporá ou se deteriorará.

A ideia de que os salvos no céu serão espíritos flutuantes tocando harpas nas nuvens não encontra suporte nas Escrituras. Jesus não morreu na cruz para oferecer um futuro sem sentido e tedioso para aqueles que aceitam o Seu amor e seguem o Seu caminho de vida. Muitas pessoas não se entusiasmam com este tipo de existência e, por isso, têm pouco ou nenhum desejo pelo reino celestial de Deus — muitas vezes, escolhendo-o apenas por medo do inferno. Se as pessoas de todo o lado compreendessem a verdade sobre a cidade santa de Deus e a nova terra, milhões começariam a compreender o Seu amor e voltar-se-iam para Ele de todo o coração. Qualquer pessoa que não conheça o reino de Deus cometeu o maior erro da sua vida.

Nenhuma linguagem humana pode descrever completamente a glória e a alegria da música pura do céu.

12.º Como passarão os justos o seu tempo no reino de Deus?

“Construirão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não construirão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam... E os meus eleitos desfrutarão até ao fim do trabalho das suas mãos.” (Isaías 65:21, 22)

Resposta: Os justos construirão as suas próprias casas na nova terra (além de terem uma mansão na cidade preparada por Cristo — João 14:1-3). Plantarão vinhas e comerão os seus frutos. A Bíblia é clara: pessoas reais farão coisas reais no céu e desfrutarão plenamente de tudo.

O céu dar-nos-á a oportunidade de sermos amigos dos patriarcas e profetas da Bíblia.

13.º Em que outras atividades interessantes participarão os redimidos?

Resposta:

A. Cante e toque música celestial (Isaías 35:10; 51:11; Salmo 87:7; Apocalipse 14:2, 3).

B. Adorar diante do trono de Deus todos os sábados (Isaías 66:22, 23).

C. Desfrute de flores e árvores que não murcham (Ezequiel 47:12; Isaías 35:1, 2).

D. Visite os entes queridos, os patriarcas, os profetas, etc. (Mateus 8:11; Apocalipse 7:9-17).

E. Aprenda sobre os animais celestiais (Isaías 11:6-9; 65:25).

F. Viaje e explore sem cansaço (Isaías 40:31).

G. Ouça Deus cantar (Sofonias 3:17).

H. Satisfaça os desejos mais profundos do coração (Salmo 37:3, 4; Isaías 65:24).

I. A maior alegria: ser como Jesus, viajar com Ele e vê-Lo face a face (Apocalipse 14:4; 22:4; 21:3; 1 João 3:2).

O céu será mais glorioso e gratificante do que qualquer coisa que possamos imaginar.

14.º A linguagem humana pode realmente descrever a glória do céu?

"As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para aqueles que o amam." (1 Coríntios 2:9)

Resposta: Mesmo nos seus sonhos mais loucos, os seres humanos não conseguem sequer começar a compreender as maravilhas do reino eterno de Deus. Tudo o que Adão perdeu será restaurado (Atos 3:20, 21).

Jesus está a preparar o céu para si. Você é importante para Ele.

15.º Este reino está a ser preparado para mim pessoalmente?

"Quem quiser, tome de graça da água da vida." (Apocalipse 22:17)

Resposta: Sim, está preparado para si pessoalmente. O convite do Senhor é para ti. Se o rejeitar, amigo, não terá ninguém para culpar a não ser a si próprio.

16.º Como posso ter a certeza de um lugar neste reino glorioso?

Resposta: A Bíblia deixa claro. Entregue a sua vida a Cristo para perdão dos seus pecados...

17.º Decidi aceitar a oferta de Jesus de viver com Ele para sempre no Seu reino celestial.

Resposta

Questões para reflexão

1.º Como pode o céu ser um lugar de felicidade quando os salvos pensam nos seus entes queridos perdidos?

A Bíblia diz que Deus "enxugará dos seus olhos toda a lágrima" (Apocalipse 21:4). Rodeado pela beleza e alegria da nova terra, o povo redimido de Deus esquecerá as tragédias e as dores do passado; "As coisas passadas não serão lembradas, nem jamais virão à mente" (Isaías 65:17).

2.º A Bíblia diz: "A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus" (1 Coríntios 15:50). Então, como podem os redimidos ter carne e ossos?

Aqui, a Bíblia usa a palavra "carne" para descrever uma pessoa não convertida. Um conceito semelhante é explicado em Romanos 8:8-9: "Os que estão na carne não podem agradar a Deus". João 3:6 diz: "A carne dá à luz carne, mas o Espírito dá à luz espírito". Neste contexto, "carne" refere-se a uma pessoa não convertida, enquanto "espírito" refere-se a uma pessoa convertida ou "nascida de novo". Portanto, 1 Coríntios 15:50 significa simplesmente que ninguém pode entrar no reino de Deus a menos que seja primeiro convertido e transformado. Após a Sua ressurreição, Cristo declarou que Ele era de facto "carne e ossos" (Lucas 24:39). De acordo com Filipenses 3:21, teremos corpos semelhantes aos d'Ele.

3.º O apóstolo Pedro é quem guarda a porta da cidade santa?

Não! A Bíblia diz em Apocalipse 21:12 que a Nova Jerusalém — a cidade santa de Deus — tem doze portas, e nas portas há doze anjos. Não há qualquer referência bíblica que sugira que algum apóstolo esteja a guardar as portas.

4.º A cidade santa é realmente grande o suficiente para acomodar todas as pessoas salvas de todas as idades?

Se a cidade fosse densamente povoada e cada pessoa salva tivesse apenas 9 metros quadrados de espaço, haveria espaço para 39 mil milhões de pessoas — muitas vezes a população atual da Terra. Muitos estatísticos acreditam que,

se todos os que já viveram fossem salvos, ainda haveria espaço suficiente na cidade. No entanto, a Bíblia deixa claro que apenas alguns serão salvos (Mateus 7:14), pelo que haverá espaço mais do que suficiente na grande cidade.

5.º Às vezes, pergunto-me se a recompensa vale o sacrifício. Por vezes sinto como se Satanás estivesse prestes a derrotar-me. A Bíblia encoraja-me?

Sim! De facto, o apóstolo Paulo deve ter tido alguém como você em mente quando escreveu: "Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós" (Romanos 8:18). Um vislumbre deste reino eterno fará com que até as piores provações e sofrimentos na Terra pareçam insignificantes. Os redimidos clamarão: "Aleluia, o céu é suficientemente barato!".

6.º As crianças que morrem serão salvas no reino de Deus?

Não temos uma resposta específica da Bíblia para esta questão, mas muitos acreditam que as crianças serão salvas com base em Mateus 2:16-18. Esta passagem descreve o perverso rei Herodes a matar todas as crianças do sexo masculino em Belém com dois anos de idade ou menos. O Antigo Testamento profetizou este trágico e cruel acontecimento, e Deus disse às mães enlutadas que parassem de chorar porque os seus filhos um dia lhes seriam devolvidos: "Reprime a tua voz de chorar... [as crianças mortas] voltarão da terra do inimigo... os teus filhos regressarão à sua terra" (Jeremias 31:16-17). Esta é uma referência clara à ressurreição.

7.º Compreendi corretamente que o céu, a casa dos salvos, será aqui na Terra?

Isso mesmo. Embora a cidade santa esteja agora localizada na morada de Deus, Ele vai movê-la para esta Terra. O pecado e os pecadores serão destruídos pelo fogo, e a Terra será renovada e dada aos justos em toda a sua glória e beleza, como era no Éden. A cidade santa será a capital da nova Terra, e Deus moverá o Seu trono para aqui (Apocalipse 21:2-3; 22:1, 3) e viverá com os justos para sempre. Onde quer que Deus habite, aí é o céu. O plano de Deus é restaurar à humanidade tudo o que Adão perdeu — a glória da vida perfeita num planeta perfeito. Embora Satanás e o pecado tenham interrompido o plano de Deus, ele cumprir-se-á. Devemos fazer parte deste novo reino — é demasiado perigoso perdê-lo.

8.º Porque é que tantos ensinam e acreditam que o lar dos salvos é um lugar nublado com habitantes fantasmagóricos a flutuar nas nuvens, sem fazer mais nada além de tocar harpas?

Estes ensinamentos vêm de Satanás, o pai da mentira (João 8:44). Está ansioso por distorcer o plano de amor de Deus e apresentar o céu como um lugar irreal e monótono, para que as pessoas percam o interesse ou se tornem céticas em relação à Palavra de Deus. Satanás sabe que, uma vez que as pessoas compreendam a verdade bíblica sobre o lar dos salvos, o seu poder sobre elas será quebrado, pois começarão a fazer planos para entrar nesse reino. É por isso que se esforça tanto para esconder a verdade e espalhar mentiras sobre o céu.

Perguntas de revisão

1. **A cidade santa no céu (1)**

_____ não é real, mas apenas simbólico.

▫É uma cidade real que está a ser preparada por Deus na Sua morada.

_____ Só existe na imaginação de algumas pessoas.

2. Esta cidade santa (1)

_____ Será destruído por uma explosão nuclear.

_____ Será capturado por Satanás e pelo seu exército.

▫Descerá a esta terra e tornar-se-á a capital da nova terra.

3.º Da lista abaixo, assinale os factos bíblicos verdadeiros sobre a cidade santa: (7)

▫É chamada a Nova Jerusalém.

_____ É do tamanho de Londres.

_____ As suas paredes são feitas de topázio.

▫A cidade é tão longa quanto larga.

▫As suas ruas são feitas de ouro puro.

_____ A cidade tem 14 fundações.

_____ O apóstolo Pedro está junto ao seu portão.

▫Cada um dos seus 12 portões é feito de uma única pérola.

▫A sua circunferência é de 1.500 milhas.

▫Todas as suas fundações são feitas de pedras preciosas.

▫A cidade está em proporções perfeitas.

4.º A árvore da vida (1)

▫É uma árvore real que dará força e juventude eterna ao povo de Deus.

_____ É uma metáfora que significa que Deus dará poder ao Seu povo.

_____ Existia no princípio, mas não será incluído na nova terra.

5.º Da lista abaixo, assinale todas as verdadeiras promessas da Bíblia para as pessoas no novo reino de Deus: (5)

_____ O Senhor realizará diariamente casamentos.

_____ A árvore da vida dará 20 tipos de frutos.

▫O próprio Senhor viverá com o Seu povo.

_____ Os santos ficarão cansados ao fim de um milhão de anos.

▫Não haverá morte nem tristeza.

▫As pessoas nunca se cansarão.

_____ Os deficientes serão transportados por anjos.

_____ Os anjos atuarão como médicos e executarão todas as tarefas.

▫Os cegos receberão a visão.

▫O ciúme, o medo, o ódio, a mentira, a inveja e a impuora desaparecerão para sempre.

_____ As crianças nunca crescerão.

6.º Assinale as afirmações abaixo que descrevem a verdade sobre a nova Terra: (6)

▫Os mares de hoje já não existirão.

_____ Os desertos tornar-se-ão maiores.

_____ Os animais serão mantidos em jaulas celestiais.

▫Tempestades, terramotos e inundações já não ocorrerão.

_____ Os anjos retirarão cuidadosamente as pontas de cigarro das ruas diariamente.

▫As flores e as árvores nunca murcharão ou desaparecerão.

▫O céu será nesta terra.

▫O pecado nunca mais surgirá.

▫A glória de tudo isto não pode ser totalmente descrita.

7.º Os justos no reino dos céus (1)

_____ Serão espíritos fantasmagóricos a tocar harpas e a flutuar nas nuvens.

_____ Não reconhecerá os entes queridos ou amigos que possam estar presentes.

▫Terão corpos reais de carne e osso e conhecer-se-ão.

8.º Sabemos que as pessoas no céu serão reais e farão coisas reais porque (1)

_____ A ciência já o provou completamente.

▫A Bíblia diz que seremos como Cristo, que era real (Ele tinha carne e ossos) após a Sua ressurreição e fez coisas reais.

_____ Muitos pregadores dizem isso.

9.º Posso ter a certeza de um lugar nesse reino celestial se (1)

_____ Digo todos os dias que amo o Senhor.

_____ Já tenho medo suficiente do inferno.

▫Eu aceito e sigo a Cristo e guardo os Seus mandamentos.

10.º O que farão os salvos no reino dos céus? Confira os factos bíblicos verdadeiros na lista abaixo: (5)

▫Construa casas e viva nelas.

▫Plante vinhas.

_____ Matar animais e comê-los.

▫Toque instrumentos celestiais e cante louvores a Deus.

▫Adoração diante do trono de Deus.

_____ Vá para o inferno e troça dos perdidos.

▫Coma o fruto da árvore da vida.

Chaves para um casamento feliz

Lição 5

Talvez já tenha ouvido dizer que quase metade dos casamentos hoje em dia terminam em divórcio, deixando os cônjuges de coração partido e os filhos confusos. Não deixe que isso lhe aconteça! Se o seu casamento está a passar por momentos difíceis, está feliz ou mesmo se ainda não está casado, mas está a considerar a possibilidade, aqui estão alguns conselhos gratuitos e comprovados para ajudar o seu casamento a durar. Vem diretamente de Deus, que criou e projetou o casamento! Se já tentou de tudo, porque não dar uma oportunidade a Deus? Siga as dicas deste guia e poderá proteger a sua casa.

Dezassete Princípios para um Matrimónio Feliz do Grande Livro de Deus

1.º Estabeleça a sua própria casa, mesmo que seja apenas uma divisão.
"Portanto, o homem deixará pai e mãe e unir-se-á à sua mulher, e tornar-se-ão uma só carne." – Génesis 2:24

Resposta: A orientação de Deus é clara. Os casais devem deixar os pais e constituir a sua própria família, mesmo que as finanças exijam que seja uma única divisão. Marido e mulher devem decidir em conjunto sobre as políticas familiares e depois informar os seus familiares. Devem manter-se firmes, independentemente de quem se oponha. Milhares de divórcios poderiam ser evitados se este princípio fosse seguido à risca.

2.º Não se esqueça de que o próprio Deus os uniu em matrimónio.
"Acima de tudo, amai-vos sinceramente uns aos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados." – 1 Pedro 4:8 (ARC)
"O seu marido… elogia-a." – Provérbios 31:28
"A mulher casada preocupa-se… em como agradar ao marido." – 1 Coríntios 7:34
"Amai-vos uns aos outros com amor fraterno; tratai-vos uns aos outros com honra." – Romanos 12:10

Resposta: Continue (ou talvez reavive) as cortesias do namoro no seu casamento. Os casamentos bem-sucedidos não acontecem por acaso — precisam de ser nutridos. Não se deem por garantidos, ou a complacência arruinará o vosso casamento. Continuem a crescer em amor demonstrando afeição, ou ela desaparecerá e o vosso casamento ruirá. O amor e a felicidade não são encontrados a procurar os seus próprios interesses, mas sim a dar-se aos outros. Passem o máximo de tempo possível juntos se quiserem dar-se bem. Aprendam a cumprimentar-se calorosamente. Relaxem, visitem, façam compras, vejam e comam juntos. Não descurem pequenas cortesias, incentivos e atos de amor. Surpreendam-se um ao outro com pequenos presentes ou favores. Tentem "amar-se mais" um ao outro. Não exijam do vosso casamento mais do que aquilo que nele investem. O divórcio em si não é o principal destruidor do casamento — a falta de amor é. Dada a oportunidade, o amor vence sempre.

3.º Lembre-se de que Deus os uniu em matrimónio.
"Por isso, o homem deixará pai e mãe e unir-se-á à sua mulher... Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, não o separe o homem." – Mateus 19:5, 6

Resposta: O amor quase desapareceu do seu lar? O diabo (o grande destruidor de lares) está por trás disto. Não se esqueça que o próprio Deus os uniu em matrimónio e deseja que permaneçam juntos e sejam felizes. Ele trará felicidade e amor à sua vida se obedecer às Suas leis divinas (mandamentos). "Para Deus, tudo é possível". – Mateus 19:26. Não desista. O mesmo Deus que coloca amor no coração de um missionário por um leproso marginalizado pode facilmente dar-lhe amor pelo seu cônjuge, se assim o permitir.

4.º Proteja os seus pensamentos — não deixe que os seus sentimentos o prendam.
"Porque, como ele imagina no seu coração, assim ele é." – Provérbios 23:7
"Não cobiçarás a mulher do teu próximo." – Êxodo 20:17
"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida." – Provérbios 4:23
"Tudo o que é verdadeiro, … nobre, … justo, … puro, … amável, … de boa fama, … pensem nestas coisas." – Filipenses 4:8

Resposta: Pensamentos errados destruirão o seu casamento. O diabo tentará consigo com ideias como: "O nosso casamento foi um erro", "Ele/Ela não me compreende", "Não aguento mais isto", "Podemos sempre divorciar-nos se for necessário", "Voltarei para casa da minha mãe" ou "Ele sorriu para aquela mulher". Deixe de alimentar tais pensamentos, ou o seu casamento estará condenado, porque os seus pensamentos e sentimentos controlam as suas ações. Evite ver, falar, ler ou ouvir qualquer coisa (ou associar-se a alguém) que sugira impuora ou infidelidade. Os pensamentos descontrolados são como um carro em ponto morto numa descida — tudo pode acontecer, e o resultado é sempre desastroso.

5.º Nunca se aposentem com raiva um do outro.
"Não se ponha o sol sobre a vossa ira." – Efésios 4:26
"Confessai as vossas transgressões uns aos outros." – Tiago 5:16
"Esqueçam as coisas que para trás ficam." – Filipenses 3:13
"Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, tal como Deus vos perdoou em Cristo." – Efésios 4:32

Resposta: Guardar rancor e guardar rancor (sejam grandes ou pequenos) é perigoso. A menos que sejam resolvidos rapidamente, até os pequenos problemas se intensificam na sua mente, afetando toda a sua perspetiva de vida. É por isso que Deus diz para deixarmos de lado a raiva antes de dormir. Sejamos suficientemente maduros para perdoar e dizermos sinceramente: "Peço desculpa". Afinal, ninguém é perfeito e vocês estão na mesma equipa — por isso, sejamos simpáticos e admitamos quando estamos errados. Além disso, fazer as pazes é uma experiência deliciosa que aproxima os casais. Deus recomenda — e funciona!

6.º Mantenha Cristo no centro do seu lar.
"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam." – Salmo 127:1
"Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas." – Provérbios 3:6
"E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus." – Filipenses 4:7

Resposta: Este é o princípio mais importante — abrange todos os outros. Coloque Cristo em primeiro lugar! O verdadeiro segredo para a felicidade genuína no lar não é a diplomacia, a estratégia ou os esforços incansáveis para superar os problemas, mas sim a união com Cristo. Corações cheios do amor de Cristo nunca poderão estar separados. Com Cristo no seu lar, o seu casamento prosperará. O evangelho é a cura para lares cheios de ódio, amargura e deceção. Previne milhares de divórcios, restaurando milagrosamente o amor e a felicidade. Ele também pode salvar o seu casamento — se estiver disposto.

7.º Orem juntos.
"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca." – Mateus 26:41
"Orai uns pelos outros." – Tiago 5:16
"Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e de boa vontade." – Tiago 1:5

Resposta: Reze em voz alta! Esta é uma regra maravilhosa que funciona para além da imaginação. Ajoelhe-se diante de Deus e peça-Lhe amor genuíno um pelo outro, perdão, força, sabedoria — e soluções para os seus problemas. Deus prometeu pessoalmente responder. A oração não corrige todos os erros instantaneamente, mas cria um coração disposto a fazer o que é certo. Nenhuma família se desfaz enquanto oramos juntos e sinceramente pela ajuda de Deus.

O perdão é sempre melhor do que o divórcio.

8.º Aceite que o divórcio não é a resposta.
"Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe." – Mateus 19:6. "Digo-vos que todo aquele que se divorciar da sua mulher, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará a cometer adultério". – Mateus 19:9. "A mulher casada está ligada pela lei ao seu marido enquanto ele viver". – Romanos 7:2.

Resposta: A Bíblia é clara. O casamento deve ser indissolúvel e inquebrável. O divórcio só é permitido em caso de adultério — mas, mesmo assim, não é obrigatório, apenas permitido. O perdão é sempre melhor do que o divórcio, mesmo em casos de fracasso moral. O casamento é um compromisso para a vida. Deus estabeleceu-o no Jardim do Éden, logo no primeiro casamento. A ideia do divórcio como solução arruinará qualquer casamento. Esta é uma das razões pelas quais Jesus o condenou. O divórcio traz sempre destruição, e a separação nunca é a solução para um problema — apenas cria dificuldades maiores. Vidas destruídas, sonhos despedaçados, miséria e lares arruinados seguem frequentemente o divórcio, e até o sucesso na vida em si é frequentemente prejudicado.

Deus estabeleceu o casamento para preservar a puora e a felicidade da humanidade, suprir as nossas necessidades sociais e elevar-nos física, mental e moralmente. Os votos matrimoniais estão entre os compromissos mais solenes e vinculativos que os humanos podem assumir. Ignorar estes votos leva à perda do favor e das bênçãos de Deus.

9.º Mantenha o círculo familiar unido e privado.
"Não adulterarás". – Êxodo 20:14. "O coração do seu marido confia nela... Ela faz-lhe bem, e não mal, todos os dias da sua vida." – Provérbios 31:11,12. "O Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua juventude, com a qual agiste deslealmente". – Malaquias 2:14. "Guarda-te da mulher imoral... Não cobices em teu coração a sua formosura, nem te deixes cativar pelos seus olhos... Pode alguém pôr fogo no seu regaço sem que as suas vestes se queimem?" – Provérbios 6:24-29.

Resposta: A intimidade familiar nunca deve ser partilhada com estranhos — nem mesmo com os pais. É um pecado grave e uma tragédia quebrar esta regra divina. Uma terceira pessoa compassiva que ouve queixas pode ser uma ferramenta de Satanás para dividir o marido e a mulher. Resolvam os vossos problemas domésticos em privado. Mais ninguém (exceto um pastor ou um conselheiro matrimonial profissional) deve envolver-se. Sejam sempre honestos um com o outro e nunca escondam segredos. Evitem as piadas à custa do cônjuge. Defendam-se mutuamente com firmeza e afastem todos os intrusos.

Em relação ao adultério (apesar do que alguns conselheiros matrimoniais possam dizer), prejudica sempre a si e a todos os envolvidos. Deus, que conhece as nossas mentes, corpos e emoções (e sabe o que nos ajuda ou nos magoa), diz: "Não cometas adultério". Quando Deus diz "Não", não devemos. Aqueles que ignoram este mandamento sofrerão as consequências. Se tiver começado algum apego impróprio, rompa-o imediatamente, ou podem cair sombras escuras sobre a sua vida, que não podem ser dissipadas.

Com o amor verdadeiro, o seu casamento não pode falhar.

10.º Deus define o amor — faça dele o seu padrão diário.
O amor é paciente e bondoso. O amor não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não desonra, não procura os seus interesses, não se irrita facilmente e não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade. Protege sempre, confia sempre, espera sempre e persevera sempre. – 1 Coríntios 13:4-7 (Weymouth).

Resposta: Por favor, leia o texto acima com atenção. Esta é a verdadeira descrição do amor a Deus. Como se compara a ele? O amor não é apenas um sentimento — é um princípio sagrado que influencia todas as áreas da vida.

Com um amor genuíno, o seu casamento não pode falhar; sem ele, o seu casamento não pode prosperar.

11.º Lembre-se que as críticas e as queixas destroem o amor.
"Maridos, amai as vossas mulheres e não as trateis com duora". – Colossenses 3:19. "Melhor é viver no deserto do que com uma mulher quezilenta e resmungona". – Provérbios 21:19. "A mulher que luta é como o gotejamento de um telhado com infiltrações durante uma tempestade." – Provérbios 27:15. "Porque reparas no argueiro no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?" – Mateus 7:3. "O amor... procura sempre a edificação." – 1 Coríntios 13:4 (Phillips).

Resposta: Deixe de criticar, discutir e encontrar defeitos. O seu cônjuge pode ter defeitos, mas queixar-se não vai ajudar. Não espere perfeição, ou só se tornará amargo. Ignore os defeitos e concentre-se no que é bom. Tentar corrigir ou controlar o seu parceiro destruirá o amor. Só Deus pode mudar as pessoas. Um coração alegre, bondade, paciência e amor resolverão a maioria dos problemas conjugais. Esforce-se por fazer o seu cônjuge feliz, e o resto virá. O segredo para um casamento bem-sucedido não é ter o parceiro certo, mas sim ser o parceiro certo.

12.º Evite excessos em qualquer coisa — pratique a moderação.
"Todos os que competem nos jogos passam por um treino rigoroso". – 1 Coríntios 9:25. "O amor... não procura os seus interesses." – 1 Coríntios 13:5 (Phillips). "Quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." – 1 Coríntios 10:31.

Resposta: O excesso em qualquer área pode arruinar o seu casamento. Negligência também. O trabalho, o amor, o descanso, o exercício, a recreação, o culto, as refeições e a vida social devem ser equilibrados, ou surgirão problemas. O excesso de trabalho, o sono insuficiente, a má alimentação e a falta de exercício tornam a pessoa crítica e irritável. A gula embota a mente e amortece a consciência. O excesso sexual prejudica o amor e o respeito. Um relacionamento sexual moderado e respeitoso, como é recomendado na Bíblia (1 Coríntios 7:3-7), é essencial. Evite os extremos e garanta o equilíbrio para preservar um casamento feliz.

13.º Respeite os direitos e a privacidade de cada um.
"O amor é paciente… Não inveja… Não é grosseiro nem egoísta." – 1 Coríntios 13:4-7 (Weymouth).

Resposta: Cada parceiro tem direito à privacidade. Não mexa nos pertences do seu cônjuge sem permissão. Respeite a necessidade de privacidade de cada um. A confiança absoluta é essencial para um casamento feliz.

14.º Seja limpo, organizado e reverente.
“Que tudo seja feito com decência e ordem.” – 1 Coríntios 14:40.

Resposta: A preguiça, a desordem e a negligência são ferramentas de Satanás para destruir o amor e o respeito. Um lar limpo e organizado traz paz e satisfação. Um marido ou uma esposa preguiçosos é um fardo para a família e uma vergonha para Deus.

15.º Fale suave e gentilmente.
“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”. – Provérbios 15:1.

Resposta: Fale sempre com suavidade e amor. Decisões tomadas com raiva ou exaustão são muitas vezes más. Pratique o autocontrolo e a paciência com as suas palavras.

16.º Seja sábio com o dinheiro.
“Deus ama quem dá com alegria.” – 2 Coríntios 9:7.

Resposta: Partilhem responsabilidades e decisões financeiras. Discuta grandes compras e pratique a generosidade e a justiça com recursos partilhados.

17.º Comunique aberta e honestamente.
“Os planos falham por falta de conselho, mas com muitos conselheiros prosperam.” – Provérbios 15:22.

Resposta: Discuta as principais decisões abertamente. A cooperação e a comunicação previnem erros e fortalecem a relação.

18.º Quero que a minha casa seja um lugar onde os anjos do céu adorem visitar.

Resposta:

Questões para reflexão

1.º Que cônjuge deve ser o primeiro a pedir desculpa depois de uma discussão?
Aquele que tinha razão!

2.º Pode sugerir uma lei para uma sogra problemática?
Sim! Cuide da sua vida e fique quieto! (Ver 1 Tessalonicenses 4:11.) Aliás, esta regra aplica-se a todos os parentes por afinidade. Muitos casamentos que poderiam ter sido um pedacinho do paraíso na terra transformaram-se em pesadelos por causa dos familiares por afinidade. O dever de todos os parentes por afinidade é deixar a família recém-formada em paz.

3.º O meu marido é um homem ímpio, e eu estou a tentar ser cristã. A influência dele é terrível. Devo divorciar-me dele?
Não! Leia 1 Coríntios 7:12–14 e 1 Pedro 3:1, 2. Deus dá uma resposta específica.

4.º Se o meu marido me ofender, não vou dormir com ele. Ele diz que estou enganada. Será?
Sim! Deus dá uma resposta clara a esta questão em 1 Coríntios 7:4, 5.

5.º A minha mulher fugiu com outro homem. Agora, depois de se arrepender, quer voltar para casa. O meu pastor diz para a aceitar de volta, mas Deus não proíbe isso?
Não. Nem pensar! Deus permite o divórcio por adultério, mas não o ordena. O perdão é sempre melhor e sempre apropriado. (Veja Mateus 6:14, 15.) O divórcio trará consequências devastadoras para a sua vida e para a vida dos seus filhos. Dê-lhe outra chance! A Regra de Ouro (Mateus 7:12) aplica-se aqui. Se você e a sua esposa entregarem as vossas vidas a Cristo, Ele tornará o vosso casamento feliz e gratificante. Ainda não é tarde demais.

6.º O que posso fazer? Os homens estão sempre a tentar aproximar-se de mim.
Tenha muito cuidado com o seu comportamento. Deus diz: "Abstenham-se de toda a forma de mal." (1 Tessalonicenses 5:22.) Talvez o seu comportamento em relação aos homens — sorrisos sugestivos, roupas indecentes, piadas inadequadas ou uma atitude casual e convidativa — incentive as suas investidas. Há algo na modéstia e na dignidade cristãs que mantém as pessoas no seu devido lugar. Cristo disse: "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus." (Mateus 5:16.) Quando Cristo brilhar na sua vida, terá menos problemas com investidas impróprias.

7.º Pode dizer-me de forma simples e clara qual é o conselho de Deus para alguém que caiu, mas se arrependeu genuinamente?
Há muito tempo, Cristo deu uma resposta clara e reconfortante a uma pessoa que tinha caído no fracasso moral, mas se tinha arrependido. Ele disse: "Vai e não peques mais." (João 8:11.) O seu conselho ainda se aplica hoje.

8.º A "parte inocente" num divórcio também é culpada?
Com certeza. Por vezes, a "parte inocente", por falta de amor, negligência, autojustificação, crueldade, egoísmo, resmungos e frieza emocional, pode encorajar pensamentos e ações erradas no seu cônjuge. Por vezes, a "parte inocente" pode ser tão culpada perante Deus como a "culpada". Deus olha para os nossos corações e julga de acordo com isso. "Porque o Senhor não vê como o homem vê; pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração." (1 Samuel 16:7)

9.º Deus espera que eu fique com um cônjuge abusivo?
O abuso físico pode ser fatal e é um problema grave que requer atenção imediata. O cônjuge abusado e a sua família precisam de encontrar um ambiente seguro para viver. Tanto o marido como a esposa devem procurar ajuda profissional através de um conselheiro matrimonial cristão qualificado.

Perguntas do Quiz

1.º O casamento é: (1)
▫A união duradoura de um homem e de uma mulher com Deus.
▫Um acordo temporário para ver se duas pessoas são compatíveis.
▫Não é necessário. Homens e mulheres são livres de viver juntos sem ele.

2.º Deus reconhece apenas uma causa para o divórcio. É: (1)
▫Incompatibilidade.
▫Um cônjuge zangado.
▫Adultério ou imoralidade sexual.
▫Impiedade no cônjuge.

3.º Cortesias durante o namoro: (1)
▫Deve continuar durante toda a vida conjugal.
▫Deve ser abandonado rapidamente após o casamento.
▫São tolas e desnecessárias.

4.º A melhor garantia de sucesso no casamento é: (1)
▫Ter Cristo no seu coração e no seu lar.
▫Obrigar a esposa a obedecer ao marido.
▫Para a esposa ameaçar o divórcio para conseguir o que quer.

5.º Para segurança durante um desentendimento, faça o seguinte: (3)
▫Fale suave e gentilmente.
▫Faça o seu cônjuge admitir que está errado.
▫Ligue para os vizinhos para resolver o problema.
▫Obrigue o seu cônjuge a ficar quieto.
▫Vá embora e fique longe por alguns dias.
▫Rezem juntos.
▫Controle o seu temperamento antes de dormir.

6.º Verifique as coisas que são chaves para um casamento bem-sucedido: (2)
▫Feche o seu círculo familiar para pessoas de fora.
▫Viva com os seus pais.
▫Corra para a sua mãe quando estiver zangado.
▫Partilhe os defeitos do seu cônjuge com amigos próximos.

▫Estabeleça o seu próprio lar.
▫Escreva a um antigo amor pedindo conselhos.
▫Nunca peça desculpa primeiro depois de uma discussão.

7.As melhores formas de melhorar o seu cônjuge são: (2)
▫Ameace ir embora se não conseguir o que quer.
▫Reclamar e criticar.
▫Fortaleça a sua relação com Jesus Cristo.
▫Faça o seu cônjuge dormir sozinho.
▫Seja amoroso, agradecido e perdoador.
▫Obrigue o seu cônjuge a mudar.

8.º Assinala as coisas abaixo que ameaçam um casamento: (6)
▫Criticismo.
▫Um marido egoísta.
▫Uma esposa perdulária.
▫Preguiça.
▫Um lar cristão.
▫Orando juntos.
▫Problemas com a limpeza.
▫Um espírito de perdão.
▫Ciúme.

9.º Para ter sucesso na tomada de decisões importantes: (2)
▫Marido e mulher devem consultar-se em conjunto.
▫O marido deve impor a sua vontade à mulher.
▫Procurem a orientação de Deus através da oração em conjunto.
▫Insista em fazer as coisas à sua maneira.

10. Uma boa regra para os parentes é: (1)
▫Cuide da sua vida e deixe os recém-casados em paz.
▫Insista para que os recém-casados vivam consigo.
▫Decida dar conselhos aos recém-casados, quer eles queiram ou não.

11.º Em caso de infidelidade no casamento, o melhor a fazer é: (1)
▫Vá-se embora imediatamente e nunca mais volte.
▫Diga a todos o quão horrível é o seu cônjuge.
▫Esteja disposto a perdoar e a salvar o seu casamento, se possível.

12.º Os pensamentos devem ser cuidadosamente guardados porque: (2)
▫Os maus pensamentos levam a más ações.
▫O seu cônjuge pode ler a sua mente.
▫Pensamentos malignos destruirão o seu casamento.

Escrito em pedra

Lição 6

Há muitos séculos, Deus escreveu a Sua lei em pedra, e você ainda hoje é obrigado a cumpri-la! É absolutamente verdade que quebrar qualquer parte da lei de Deus traz sempre consequências nefastas. Quando o crime domina as nossas cidades, não fará sentido que, para paz e segurança, obedeçamos às leis do país? Ora, este mesmo princípio aplica-se à lei de Deus — os Dez Mandamentos — também nas nossas vidas pessoais! Não se chamam Dez Sugestões, Dez Ideias ou Dez Opiniões. Uma vez que há tanta coisa em jogo, deve dedicar alguns minutos para considerar seriamente a sua responsabilidade.

"E as tábuas foram obra de Deus".

1.º É verdade que o próprio Deus escreveu os Dez Mandamentos?

"E, acabando de falar com ele no Monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus."
"Ora, as tábuas eram obra de Deus, e a escrita era a escrita de Deus, gravada nas tábuas." (Êxodo 31:18; 32:16)

Resposta: Sim, o grande Deus do céu escreveu os Dez Mandamentos em tábuas de pedra com o Seu próprio dedo.

Deus diz que o pecado é quebrar a Sua lei.

2.º Qual é a definição de pecado de Deus?

"O pecado é a transgressão da lei." (1 João 3:4)

Resposta: Pecado é quebrar os Dez Mandamentos de Deus. E como a lei de Deus é perfeita (Salmo 19:7), abrange todos os pecados concebíveis. É impossível cometer um pecado que não seja condenado por pelo menos um dos Dez Mandamentos de Deus. Os mandamentos abrangem "todo o dever do homem" (Eclesiastes 12:13). Nada é deixado de fora.

As bênçãos seguem aqueles que guardam os Seus mandamentos.

3.º Por que razão Deus nos deu os Dez Mandamentos?

"Feliz aquele que guarda a lei." (Provérbios 29:18)
"Guarda os meus mandamentos, pois eles te darão vida longa e paz."

(Provérbios 3:1, 2)

Resposta:
A. Como guia para uma vida feliz e abundante.

Deus criou-nos para desfrutarmos de felicidade, paz, vida longa, realização, satisfação e todas as outras grandes bênçãos que os nossos corações desejam. A lei de Deus é o guião que aponta os caminhos certos a seguir para encontrar essa verdadeira e suprema felicidade.

"Pela lei vem o conhecimento do pecado." (Romanos 3:20)
"Eu não conheceria o pecado senão pela lei." (Romanos 7:7)

B. Para me mostrar a diferença entre o certo e o errado.

A lei de Deus é como um espelho (Tiago 1:23-25). Ela revela as falhas da minha vida tal como um espelho mostra a sujidade do meu rosto. A única forma possível de uma pessoa saber se está a pecar é examinar cuidadosamente a sua vida à luz do espelho da lei de Deus. A esperança para esta geração confusa e caótica encontra-se nos Dez Mandamentos de Deus. Traçam a linha entre o certo e o errado.

"E o Senhor ordenou-nos que observássemos todos estes estatutos... para nosso bem em todo o tempo." (Deuteronómio 6:24)
"Sustenta-me, e estarei seguro; observarei continuamente os teus preceitos. Tu rejeitas todos aqueles que se desviam dos teus preceitos." (Salmo 119:117, 118)

C. Para me proteger do perigo e do desastre.

A lei de Deus é como uma fortaleza forte num parque natural, protegendo-nos dos animais selvagens e destrutivos. Salva-nos contra a impuora, a desonestidade, o assassínio, a idolatria, o roubo e muitos outros males que destroem a vida, a paz e a felicidade. Todas as boas leis protegem, e a lei de Deus não é exceção.

Nota especial: Os princípios eternos da lei de Deus estão escritos profundamente na natuora de cada pessoa pelo próprio Criador. A escrita pode estar turva e apagada, mas ainda está lá. Isto significa, sem dúvida, que não pode encontrar a verdadeira paz a menos que esteja disposto a viver em harmonia com a sua natuora interior — onde Deus escreveu estes princípios. Fomos criados para viver em concordância com eles. Quando optamos por ignorá-los, o resultado inevitável é a tensão, a confusão e o desastre — tal como negligenciar as leis de condução segura leva a problemas graves.

A lei protege-nos de Satanás tal como uma fortaleza nos protege de um leão no parque de vida selvagem.

4.º Por que razão a lei de Deus é tão importante para mim?

"Falem e atuem como aqueles que hão-de ser julgados pela lei da liberdade." (Tiago 2:12)

Resposta: Porque os Dez Mandamentos são o padrão pelo qual Deus examina as pessoas durante o julgamento no céu. Como se compara? É uma questão de vida ou de morte!

A cruz é uma prova positiva de que a lei não pode ser alterada.

5.º A lei de Deus (os Dez Mandamentos) pode ser alterada ou abolida?

"É mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei." (Lucas 16:17)
"Não quebrarei a minha aliança, nem alterarei a palavra que saiu dos meus lábios." (Salmo 89:34)
"Todos os seus mandamentos são fiéis; permanecem firmes para todo o sempre". (Salmo 111:7, 8)

Resposta: Absolutamente não! A Bíblia é muito clara sobre este assunto. Se a lei pudesse ter sido alterada, Deus tê-lo-ia feito imediatamente após Adão e Eva pecarem, em vez de enviar o Seu Filho para morrer pelo pecador, pagando a pena pela lei quebrada. Mas isso era impossível porque os mandamentos não são apenas regras ou regulamentos promulgados — são princípios revelados do caráter santo de Deus, que permanecerão verdadeiros enquanto Deus existir.

Observe o gráfico abaixo, que mostra que Deus e a Sua lei partilham os mesmos atributos. O que significa? Os Dez Mandamentos são o caráter de Deus escrito para que o possamos compreender. Mudar a lei de Deus é tão impossível como remover Deus do céu e mudá-Lo.

Jesus veio mostrar-nos como era a lei (que é o padrão de uma vida santa) quando formada na natuora humana. O caráter de Deus nunca pode mudar — nem a Sua lei, porque é o Seu caráter expresso em linguagem humana.

	DEUS É	A LEI É
Bom	Lucas 18:19	1 Timóteo 1:8
Sagrado	Isaías 5:16	Romanos 7:12
Perfeito	Mateus 5:48	Salmos 19:7
Puro	1João 3:2,3	Salmos19:8
Apenas	Deuteronómio 32:4	Romanos 7:12
Verdade	João 3:33	Salmos 19:9
Espiritual	1 Coríntios 10:4	Romanos 7:14
Justiça	Jeremias 23:6	Salmos 119:172
Fiel	1 Coríntios 1:9	Salmos 119:86
Amor	1 João 4:8	Romanos13:10
Imutável	Tiago 1:17	Mateus 5:18
Para sempre	Génesis 21:33	Salmos 111:7,8

1.º Jesus é a lei em forma humana? Quando Ele está no coração, guardar a lei torna-se um deleite.

6.º Jesus aboliu a lei de Deus quando estava na Terra?

"Não penseis que vim revogar a Lei... Não vim para revogar, mas para cumprir... Até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei, sem que tudo seja cumprido." (Mateus 5:17, 18)

Resposta: Não, absolutamente não! Jesus enfatizou especificamente que não veio para abolir a lei, mas para a cumprir (ou guardar). Em vez de remover a lei, Jesus exaltou-a (Isaías 42:21) como o guia perfeito para uma vida justa. Por exemplo, Jesus ensinou que "não matarás" e também condena a ira "sem causa" (Mateus 5:21, 22) e o ódio (1 João 3:15), e que a luxúria é equivalente ao adultério (Mateus 5:27, 28). Ele disse: "Se me amais, guardai os meus mandamentos" (João 14:15).

A lei é como o comprimento de uma corrente. Se um único elo for quebrado, todo o seu propósito é anulado.

7.º As pessoas que conscientemente continuarem a quebrar pelo menos um dos mandamentos de Deus serão salvas?

"O salário do pecado é a morte." (Romanos 6:23)
"Ele destruirá os pecadores." (Isaías 13:9)
"Todo aquele que guardar toda a lei, mas tropeçar num só ponto, tornou-se culpado de todos." (Tiago 2:10)

Resposta: Não! Eles perder-se-ão. Os Dez Mandamentos são o guia que devemos seguir para encontrar o caminho para Deus e uma vida santa. Se ignorar um único mandamento, rejeito parte da estrutura ou mapa divino. Se um elo de uma corrente for quebrado, todo o propósito se torna inútil. A Bíblia diz que quando quebramos conscientemente qualquer um dos mandamentos de Deus, pecamos (Tiago 4:17) porque rejeitamos a Sua vontade para nós. Só aqueles que fazem a vontade de Deus podem entrar no reino dos céus. Os pecadores perder-se-ão.

A salvação de Jesus é tão real como um presente recebido num feriado ou aniversário especial. É gratuita, especialmente preparada para nós por Jesus!

8.º Alguém pode ser salvo pela observância da lei?

"Nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei." (Romanos 3:20)
"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8, 9)

Resposta: Não! A resposta é muito simples. Ninguém pode ser salvo guardando a lei. A salvação vem apenas pela graça, como um dom gratuito de Jesus Cristo, e nós recebemos esse dom pela fé, e não pelas obras. A lei serve apenas como espelho para revelar o pecado nas nossas vidas. A purificação e o perdão deste pecado vêm unicamente através de Cristo.

Os nossos próprios padrões nunca são fiáveis. Não posso saber se sou um pecador a não ser que me examine cuidadosamente em relação ao padrão perfeito, o espelho da lei de Deus.

9.º Por que razão, então, a lei é absolutamente essencial para o desenvolvimento do caráter cristão?

"Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, porque isto é o dever de todo o homem." (Eclesiastes 12:13)
"Pela lei vem o conhecimento do pecado." (Romanos 3:20)

Resposta: Porque a estrutura completa, ou "todo o dever", da vida cristã está contida na lei de Deus. Como um rapaz de seis anos que faz a sua própria régua, se mede e diz à mãe que tem 3,6 metros de altura, os nossos próprios padrões nunca são fiáveis. Não posso saber se sou pecador a não ser que me examine cuidadosamente em relação ao padrão perfeito, o espelho da lei de Deus.

Milhões de pessoas que expulsaram demónios, profetizaram e realizaram muitas obras maravilhosas em nome de Jesus estarão perdidas (Mateus 7:21-

23) porque não se deram ao trabalho de examinar as suas vidas segundo o Seu padrão supremo da lei. Como resultado, pensam que são justas e salvas quando, na verdade, são pecadoras e perdidas. “Nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos”. (1 João 2:3)

Quando Jesus vive no coração, uma vida de trevas e pecado é transformada pela Sua vida vitoriosa.

10.º O que capacita um cristão verdadeiramente convertido a seguir o exemplo da lei de Deus?

“Porei as minhas leis no teu entendimento e as escreverei no teu coração.” (Hebreus 8:10)
“Tudo posso naquele que me diz respeito.” (Filipenses 4:13)
“Deus... enviou o seu próprio Filho... para que se cumprisse em nós a justa exigência da lei.” (Romanos 8:3, 4)

Resposta: Cristo não só perdoa os pecadores arrependidos, como também lhes devolve a imagem de Deus. Ele harmoniza-os com a Sua lei através do poder da Sua presença neles. “Não” torna-se uma promessa de que o cristão não roubará, não mentirá, não matará, etc., porque Jesus vive em nós e reina.

Deus não podia mudar a Sua lei, mas fez um plano abençoado através de Jesus para transformar o pecador, de modo a que este pudesse corresponder às exigências da lei.

O perdão de um governador perdoa um prisioneiro, mas não lhe dá a liberdade de infringir qualquer lei.

11.º Mas o cristão que tem fé e vive sob a graça não está livre da guarda da lei?

“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. Que faremos então? Pecaremos [quebraremos a lei] porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum!” (Romanos 6:14, 15)
“Anulamos, pois, a lei pela fé? De modo nenhum! Pelo contrário, confirmamos a lei.” (Romanos 3:31)

Resposta: Não! As Escrituras ensinam exatamente o contrário. A graça é como o perdão de um governador a um prisioneiro. Ela perdoa, mas não lhe dá a liberdade de infringir qualquer lei estabelecida. Uma pessoa perdoada que vive sob a graça tem uma dupla obrigação de cumprir a lei.

Qualquer pessoa que se recuse a obedecer à lei de Deus, alegando viver sob

a graça, está enganada. Ele está a viver sob vergonha.

12.º Os Dez Mandamentos de Deus são novamente confirmados no Novo Testamento?

Resposta: Sim, e muito claramente. Preste bastante atenção ao seguinte:

A LEI DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO	A LEI DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO
1. ‘’Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.’’ Mateus 4;10	1. “Não terás outros deuses diante de mim”.Êxodo 20:3.
2. “Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. 1 João 5;21.” Portanto, uma vez que somos geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, imagem feita pela arte e imaginação do homem.Atos 17:29.	2. “Não farás para ti imagem de escultura, semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não te prostrarás diante delas, nem as servirás. Porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas ajo com misericórdia até milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.”Êxodo 20:4-6.
3. “Para que o nome de Deus e a sua doutrina não sejam blasfemados”.1 Timóteo 6:1.	3. ‘’Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por culpado aquele que tomar o seu nome em vão.’’ Êxodo20:7.
4. “Porque em certo lugar falou assim do sétimo dia: E descansou Deus no sétimo dia de todas as suas obras.” — Hebreus 4;4 “Portanto, resta um descanso [guardar o sábado, à parte] para o povo de Deus.” — Hebreus 4;9-10	4. “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou”.Êxodo 20:8-11.
5.º “Honra o teu pai e a tua mãe.”Mateus 19:19.	5.º Honra o teu pai e a tua mãe, para que tenhas uma vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá.Êxodo 20:12.

6.º “Não matarás”.Romanos 13:9.	6Não matarás.”Êxodo 20:13.
7. “Não adulterarás”.Mateus 19:18.	7. “Não adulterarás”.Êxodo 20:14.
8.º “Não roubarás”.Romanos 13:9.	8.º Não roubarás.”Êxodo 20:15.
9. “Não cobiçarás”.Romanos 13:9.	9. “Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo”.Êxodo 20:16.
1Não cobiçarás”.Romanos 7:7.	10.º Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo ou serva, nem o seu boi ou jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo. Êxodo 20:17.

Os sacrifícios de cerimónias e rituais apontavam para o sacrifício de Jesus.

13.º A Lei de Deus e a Lei de Moisés são a mesma coisa?
Resposta: Não, não são a mesma coisa. Estude os seguintes pormenores e compare-os cuidadosamente.

Nota: A Lei de Moisés era uma lei temporária e cerimonial da Antiga Aliança. Ela governava o sacerdócio, os sacrifícios, os rituais, as ofertas de carne e bebida, etc., todos os quais eram uma sombra da cruz. Essa lei foi acrescentada “até que viesse a Semente”, e essa Semente era Cristo (Gálatas 3:16, 19). As cerimónias e os rituais da Lei de Moisés apontavam para o sacrifício de Cristo. Quando Ele morreu, essa lei chegou ao fim, mas os Dez Mandamentos (a Lei de Deus) “permanecem para todo o sempre” (Salmo 111:8). Que existem duas leis fica bem claro em Daniel 9:10, 11.

Nota especial: Lembre-se de que a Lei de Deus existe pelo menos desde que o pecado existe. A Bíblia diz: “Onde não há lei, não há transgressão [ou pecado]” (Romanos 4:15). Portanto, a Lei dos Dez Mandamentos existe desde o princípio. A humanidade violou esta lei (pecou — 1 João 3:4). Por causa do pecado (ou da violação da lei de Deus), a Lei de Moisés foi dada (ou “acrescentada” — Gálatas 3:16, 19) até que Cristo veio e morreu. Estão envolvidas duas leis distintas: a Lei de Deus e a Lei de Moisés.

LEI DE MOISÉS	LEI DE DEUS
Chamada “Lei de Moisés” (Lucas 2:22).	Chamada “lei do Senhor” (Isaías 5:24).
Denominada “a lei contida em ordenanças” (Efésios 2:15).	Chamada de “lei real” (Tiago 2:8).
Escrito por Moisés num livro (2 Crónicas 35:12).	Escrito por Deus na pedra (Êxodo 31:18). 32:16).
Placed beside the Ark of the covenant (Deutronomy 31:26).	Placed inside the Ark (Exodus 40:20).
Ended at the cross (ephesians 2:15).	Stands forever (Luke16:17).
Added because of sin (Galatians 3:19).	Reveals sin (Romans 7:7). 3:20).
Against us,contrary to us (Collosians 2:14).	Not burdensome (1 john 5:3).
Judges no one (Colossians 2:14-16).	Judges all people (james2:10-12).
carnal (hebrews7:16).	Spritual (romans 7:14).
Made nothing perfect (Hebrews 7:19).	perfect (psalms 19:7).

O Dragão Estava Irado Contra a Mulher [a Verdadeira Igreja]

14. Como o diabo se sente em relação às pessoas que seguem os Dez Mandamentos de Deus em suas vidas?

“O dragão [o diabo] irou-se contra a mulher [a verdadeira igreja] e foi fazer guerra ao restante da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus.” – Apocalipse 12:17.

“Aqui está a perseverança dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus.” – Apocalipse 14:12.

Resposta:

O diabo odeia as pessoas que guardam a lei de Deus, porque ela é o padrão de uma vida justa. Se você decidir seguir as orientações estabelecidas na lei de Deus, logo sentirá a intensa oposição de Satanás contra você. Não é surpresa que Satanás odeie e se oponha ferozmente a todos os que obedecem à lei de Deus. No entanto, é chocante e surpreendente ver líderes religiosos negarem a obrigatoriedade dos Dez Mandamentos enquanto defendem tradições humanas. Não é de admirar que Jesus tenha dito:

“Por que também vós transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? … E em vão me adoram, ensinando como doutrinas mandamentos de homens.” – Mateus 15:3, 9.

Davi também declarou:

“Já é tempo de agires, ó Senhor, pois têm anulado a tua lei.” – Salmo 119:126. Os cristãos devem despertar e restaurar a lei de Deus ao seu devido e exaltado lugar. É insensato que esta geração indisciplinada pense que pode violar as leis do Deus vivo sem enfrentar as consequências.

15. Eu creio que um cristão deve obedecer aos Dez Mandamentos de Deus e peço a Jesus que me ajude a colocar minha vida em harmonia com eles.

Resposta:

Perguntas para Reflexão

1. A Bíblia não diz que a lei era (ou é) defeituosa?
Não. A Bíblia diz que o problema estava nas pessoas. Deus encontrou “defeito neles”. – Hebreus 8:8.

Em Romanos 8:3, a Bíblia afirma que a lei “estava enfraquecida pela carne”. A história é sempre a mesma: a lei é perfeita, mas as pessoas são falhas ou fracas. É por isso que Deus deseja que Seu Filho viva em Seu povo, “para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós” – Romanos 8:4, por meio de Cristo habitando em nós.

2. Gálatas 3:13 diz que fomos redimidos da maldição da lei. Você pode explicar isso?

A maldição da lei é a morte (Romanos 6:23). Cristo “provou a morte por todos” – Hebreus 2:9. Ao fazer isso, Ele redimiu a todos da maldição da lei (a morte) e, em seu lugar, oferece a vida eterna.

3. Do Colossians 2:14–17 and Ephesians 2:15 teach that God’s law ended at the cross?

Não, estes versículos referem-se à lei que contém «ordenanças» — a lei de Moisés, que incluía leis cerimoniais que regiam os sacrifícios e o sacerdócio. Todas estas cerimónias e rituais apontavam para a cruz e terminavam com a morte de Cristo, como Deus pretendia. A lei de Moisés foi acrescentada “até que viesse a Semente”, e essa Semente era Cristo (Gálatas 3:19, 16). A lei moral de Deus não está aqui incluída, porque Paulo a descreveu como santa, justa e boa anos depois da cruz (Romanos 7:7, 12).

4.º A Bíblia diz: "O amor é o cumprimento da lei." – Romanos 13:10. Ela também nos ordena, em Mateus 22:37-40, a amar a Deus e ao próximo, concluindo com: "Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas." Estes mandamentos substituem os Dez Mandamentos?

Não, os Dez Mandamentos dependem destes dois mandamentos tal como dez dedos pendem de duas mãos. Não podem ser separados. O amor a Deus torna a observância dos quatro primeiros mandamentos (que se relacionam com Deus) uma alegria, e o amor ao próximo torna a observância dos seis últimos (que se relacionam com os nossos semelhantes) um deleite. O amor cumpre a lei removendo a hostilidade e fazendo da obediência um prazer (Salmo 40:8). Quando se ama verdadeiramente alguém, torna-se uma alegria honrar os seus pedidos. Jesus disse: "Se me amais, guardai os meus mandamentos." – João 14:15.
É impossível amar o Senhor enquanto nos recusamos a obedecer aos Seus mandamentos, porque a Bíblia diz: "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são penosos". – 1 João 5:3.
"Aquele que diz: 'Eu conheço-O', e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade." – 1 João 2:4.

5.º 2 Coríntios 3:7 não ensina que a lei escrita em tábuas de pedra "devia ser abolida"?

Não. A passagem diz que a "glória" do ministério da lei de Moisés deveria ser abolida, e não a lei em si. Leia a passagem toda com atenção (2 Coríntios 3:3-9). A lição não é a remoção ou introdução da lei, mas a mudança da sua localização — de «tábuas de pedra» para «tábuas do coração». Sob o ministério de Moisés, a lei estava em pedra. Sob o ministério do Espírito Santo através de Cristo, a lei está escrita no coração (Hebreus 8:10). Uma lei no quadro de avisos da sala de aula só se torna eficaz quando entra no coração do aluno. O ministério da lei de Cristo é superior porque Ele o coloca no coração do cristão. Então, a obediência torna-se um modo de vida alegre e gratificante, porque o cristão ama genuinamente a Deus e aos outros.

6.º Romanos 10:4 diz que "Cristo é o fim da lei". Isso significa que a lei foi abolida?

Não. A palavra "fim" neste versículo significa "meta" ou "propósito", como em Tiago 5:11. O significado é claro: a meta ou propósito da lei é levar as pessoas a Cristo, onde encontram a justiça.

7.º Por que razão muitas pessoas rejeitam as reivindicações vinculativas da lei de Deus?

“Porque a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós.” – Romanos 8:7-9.

8.º Os justos do Antigo Testamento foram salvos pela guarda da lei?

Nunca ninguém foi salvo pela lei. Todos os que foram salvos em todas as épocas foram salvos pela graça. Esta “graça... foi-nos dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos” – 2 Timóteo 1:9. A lei apenas revela o pecado. Só Cristo pode salvar.
Noé “achou graça” (Génesis 6:8), Moisés encontrou graça (Êxodo 33:17) e os israelitas no deserto encontraram graça (Jeremias 31:2). Todos os heróis do Antigo Testamento listados em Hebreus 11 foram salvos pela fé. Foram salvos por olharem para a cruz; somos salvos por olharem para ela. A lei é vital porque, tal como um espelho, revela a “sujidade” nas nossas vidas. Sem ela, as pessoas são pecadoras, mas não o sabem. No entanto, a lei não pode salvar — só Jesus o pode fazer. Isto sempre foi verdade, mesmo nos tempos do Antigo Testamento (Atos 4:10, 12; 2 Timóteo 1:9).

9.º Por que razão a consciência não é um guia seguro?

Porque a Bíblia fala de uma consciência má, de uma consciência contaminada e de uma consciência cauterizada — todas elas perigosas. “Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim conduz à morte.” — Provérbios 14:12. Deus diz: “Quem confia no seu próprio coração é insensato.” — Provérbios 28:26.

Secção de perguntas

1. Os Dez Mandamentos foram escritos por (1)
_____ Deus.
_____ Moisés.
_____ Uma pessoa desconhecida.

2.De acordo com a Bíblia, o pecado é (1)
_____ Uma falha de carácter.
_____ Quebrar a lei de Deus.
_____ Tudo o que pareça errado.

3.º Assinale as afirmações que são verdadeiras sobre a lei de Deus: (4)
_____ É um guia perfeito para uma vida feliz.

_____ Como um espelho, revela o pecado.
_____ É penoso e opressivo.
_____ Pode proteger-me do mal.
_____ Tem as mesmas qualidades de Deus.
_____ Foi abolido no Novo Testamento.
_____ É uma maldição.

4.º A lei dos Dez Mandamentos (1)
_____ Era apenas para os tempos do Antigo Testamento.
_____ Foi abolido por Jesus na cruz.
_____ É completamente imutável.

5.No Dia do Juízo, serei salvo se (1)
_____ Mantenho um registo de boas ações.
_____ Amo o Senhor, independentemente de obedecer ou não aos Dez Mandamentos.
_____ A minha relação amorosa pessoal com Jesus leva-me a obedecer a todos os Seus mandamentos.

6.As pessoas são salvas por (1)
_____ Cumprindo a lei.
_____ Violar a lei.
_____ Só Jesus Cristo.

7. Cristãos verdadeiramente convertidos (1)
_____ Guarde a lei de Deus através do poder de Cristo.
_____ Ignore a lei porque foi abolida.
_____ Considere a obediência aos mandamentos como desnecessária.

8.º Uma pessoa que vive sob a graça (1)
_____ Consegue quebrar os Dez Mandamentos sem pecar.
_____ Está livre de cumprir a lei.
_____ Guardará com alegria os mandamentos de Deus.

9.º O amor cumpre a lei porque (1)
_____ O amor anula a lei.
_____ O verdadeiro amor a Deus e aos outros faz com que a observância da lei seja uma alegria.
_____ O amor é mais importante do que a obediência.

10.º A lei de Moisés é (1)
_____ O mesmo que a lei de Deus.
_____ A lei cerimonial e sacrificial, que apontava para Cristo e terminava na cruz.
_____ Ainda hoje vinculativo.

11. Pessoas que obedecem aos Dez Mandamentos (1)

_____ São todos legalistas.
_____ Será ferozmente combatido por Satanás, que odeia Deus e a Sua lei.
_____ São salvos pela observância da lei.

12.º Assinale as afirmações que são verdadeiras sobre Cristo e a lei: (4)

_____ Jesus infringiu a lei.
_____ Jesus é o exemplo humano perfeito de cumprimento da lei.
_____ Jesus aboliu a lei.
_____ Jesus disse: “Se me amais, guardai os meus mandamentos.”
_____ Jesus magnificou a lei e mostrou que ela abrange todo o pecado.
_____ Jesus disse que a lei não pode ser alterada.

O Dia Perdido da História

Lição 7

Sabia que existe um dia muito importante que quase toda a gente esquece? É surpreendente que tão poucas pessoas o conheçam, pois é um dos dias mais significativos de toda a história da humanidade! Não é apenas um dia do passado, mas também do presente e do futuro. Além disso, o que aconteceu neste dia negligenciado pode ter um impacto profundo na sua vida. Gostaria de saber mais factos surpreendentes sobre este dia perdido da história? Por isso, leia este Guia de Estudo com atenção.

Quando Jesus estava na Terra, Ele adorava no dia de sábado.

1.º Em que dia Jesus costumava adorar?

"Então, Jesus chegou a Nazaré, onde tinha sido criado. E, segundo o seu costume, entrou na sinagoga no dia de sábado e levantou-se para ler." (Lucas 4:16)

Resposta: Era costume Jesus adorar no dia de sábado.

O sétimo dia da semana (sábado) é o Shabat.

2.º Mas que dia da semana é o sábado?

"O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus." (Êxodo 20:10)
"Passado o sábado, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro bem cedo." (Marcos 16:1-2)

Resposta: O sábado não é o primeiro dia da semana (domingo), como muitos acreditam, mas sim o sétimo dia (sábado). Note-se nas Escrituras acima que o sábado ocorre pouco antes do primeiro dia da semana.

Deus estabeleceu o sábado durante a Criação.

3.º Quem criou o sábado e quando?

"No princípio, Deus criou os céus e a terra." (Génesis 1:1)
"E, tendo Deus completado no sétimo dia a obra que fizera, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. Então abençoou Deus o sétimo dia e o santificou." (Génesis 2:2-3)

Resposta: Deus estabeleceu o sábado durante a Criação, quando criou o mundo. Descansou no dia de sábado, abençoou-o e santificou-o (separou-o para uso sagrado).

Deus escreveu o mandamento do sábado com o Seu próprio dedo.

4.º O que diz Deus sobre a guarda do sábado nos Dez Mandamentos, que

Ele escreveu com o Seu próprio dedo?

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas cidades. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou." (Êxodo 20:8-11)
"E o Senhor deu-me as duas tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus." (Deuteronómio 9:10)

Resposta: No quarto mandamento dos Dez, Deus ordena-nos que guardemos o sábado do sétimo dia como o Seu dia santo. Deus sabia que as pessoas se esqueceriam do Seu sábado, por isso começou este mandamento com a palavra "recordar". Nunca ordenou a ninguém, em lado nenhum, que guardasse qualquer outro dia semanal como santo.

Jesus diz que é mais fácil o céu e a terra passarem do que a lei de Deus mudar.

5.º Mas os Dez Mandamentos não foram alterados?

Jesus disse: "É mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei." (Lucas 16:17)
Deus diz: "Não quebrarei a minha aliança, nem alterarei a palavra que saiu dos meus lábios." (Salmo 89:34)
Note-se que os Dez Mandamentos saíram diretamente dos Seus lábios (Êxodo 20:1).

Resposta: Não, absolutamente não! É impossível que qualquer parte da lei moral de Deus mude. Todos os Dez Mandamentos ainda são válidos hoje.

Paulo e os outros apóstolos guardavam o sábado do sétimo dia de Deus.

6.º Os apóstolos guardavam o sábado?

"Então Paulo, como de costume, foi ter com eles e, durante três sábados, discutiu com eles sobre as Escrituras." (Actos 17:2)
"Mas, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. No dia de sábado, entrando na sinagoga, sentaram-se." (Actos 13:13-14)
"E, no dia de sábado, saímos da cidade para a beira do rio, onde se fazia habitualmente a oração." (Actos 16:13)
"E todos os sábados disputava na sinagoga e convencia tanto judeus como gregos." (Actos 18:4)

Resposta: Sim, o livro dos Atos mostra claramente que Paulo e a igreja primitiva guardavam o sábado.

Os apóstolos ensinaram os gentios a guardar o sábado.

7.º Os gentios também adoravam ao sábado?

Deus ordenou:
“Bem-aventurado o homem que… se guarda de profanar o sábado.” (Isaías 56:2)
“Também os estrangeiros que se unirem ao Senhor… todos os que guardarem o sábado, não profanando-o, e os que se apegarem à minha aliança, eu os levarei ao meu santo monte.” (Isaías 56:6-7)

Os apóstolos ensinaram:
“Quando os judeus saíram da sinagoga, os gentios rogaram que estas palavras lhes fossem pregadas no sábado seguinte... No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus.” (Actos 13:42, 44)

Resposta: Os apóstolos não só obedeceram ao mandamento de Deus de guardar o sábado, como também ensinaram os gentios convertidos a adorar no dia de sábado.

O sábado não foi mudado para domingo na ressurreição de Cristo.

8.º Mas o sábado não foi mudado para domingo na morte ou ressurreição de Cristo?

Resposta: Não, não há qualquer indicação de que o sábado tenha sido alterado na ressurreição de Cristo. Pelo contrário, a Bíblia ensina o contrário.

Todos no reino eterno de Deus guardarão o sábado.

9. Algumas pessoas dizem que o sábado será observado na nova Terra de Deus. Isto está correto?
“Porque, assim como os novos céus e a nova terra, que hei-de fazer, permanecerão diante de mim”, diz o Senhor, “assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome. E acontecerá que, desde uma lua nova até à outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim”, diz o Senhor. (Isaías 66:22-23)

Resposta: Sim, a Bíblia diz que os redimidos de todos os tempos guardarão o sábado na nova terra de Deus.

O Dia do Senhor é o sábado, não o domingo.

10.º Mas o domingo não é o Dia do Senhor?
“Chamai ao sábado deleitoso, e ao santo dia do Senhor.” (Isaías 58:13).
“Porque o Filho do Homem também do sábado é Senhor.” (Mateus 12:8).

Resposta:
A Bíblia menciona o “Dia do Senhor” em Apocalipse 1:10, indicando que o Senhor tem um dia especial. No entanto, não existe nenhuma escritura que se refira ao domingo como o Dia do Senhor. Em vez disso, a Bíblia identifica claramente o sábado como o Dia do Senhor. O único dia abençoado pelo Senhor ou reivindicado como Seu dia santo é o sábado, o sétimo dia.

Jesus instituiu o batismo — não a observância do domingo — em honra da Sua ressurreição.

11.º Não deveria guardar o domingo em honra da ressurreição de Cristo?
Ou ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos unidos a Ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição. (Romanos 6:3-6)

Resposta:
Não! Não é mais apropriado guardar o domingo para a ressurreição de Cristo do que seria guardar a sexta-feira em honra da Sua crucificação. Cristo instituiu o batismo como símbolo da Sua morte, sepultamento e ressurreição. A Bíblia nunca sugere guardar o domingo para a ressurreição (ou por qualquer outro motivo). Honramos Cristo obedecendo-Lhe (João 14:15) — não seguindo as tradições humanas em vez dos Seus mandamentos.

As pessoas corruptas tiveram a ousadia de mudar o domingo no lugar da lei do sábado de Deus.

12.º Ora, se a observância do domingo não está na Bíblia, de quem foi a ideia?

"Ele intentará mudar os tempos e a lei." (Daniel 7:25, NVI).
"Assim, por causa da vossa tradição, invalidastes o mandamento de Deus. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens." (Mateus 15:6, 9).
"Os vossos sacerdotes violaram a minha lei." (Ezequiel 22:26).
Resposta:
Há muito tempo, os líderes religiosos corruptos declararam que o dia santo de Deus tinha sido alterado do sábado para o domingo. Deus predisse que isso iria acontecer, e aconteceu. Esta falsidade foi transmitida de geração em geração como a verdade do evangelho. A observância do domingo é uma tradição humana que viola a lei de Deus, que ordena a guarda do sábado. Só Deus pode santificar um dia. Ele abençoou o sábado, e o que Deus abençoa, ninguém pode "revogar" (Números 23:20)

Mudar o sábado para o domingo é um insulto a Deus porque tenta alterar a Sua santa lei.

13.º Mas não é perigoso mexer na lei de Deus?

"Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do Senhor, vosso Deus." (Deuteronómio 4:2).
"Toda a palavra de Deus é pura... Não acrescentes nada às suas palavras, para que ele não te repreenda, e sejas achado mentiroso." (Provérbios 30:5-6).
Resposta:
Deus proíbe explicitamente qualquer pessoa de alterar a Sua lei, seja acrescentando ou removendo algo da mesma. Mexer na santa lei de Deus de qualquer forma é das coisas mais graves e perigosas que uma pessoa pode fazer.

O sábado é um sinal do poder de Deus para criar e redimir.

14.º Por que razão Deus criou o sábado?

A. Um sinal da criação.
"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar... Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou." (Êxodo 20:8, 11).

B. Um sinal de redenção e santificação.
"Dei-lhes também os meus sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica." (Ezequiel 20:12).

Resposta:
Deus deu o sábado como dois sinais importantes:

1.º É um sinal de que Ele criou o mundo em seis dias literais de 24 horas.

2.º É um sinal do Seu poder de redimir e santificar a humanidade.
Todo o cristão deve valorizar o sábado como um símbolo precioso da criação e redenção de Deus (Êxodo 31:13, 17; Ezequiel 20:12, 20). Ignorar o sábado é uma grave ofensa a Deus. Em Isaías 58:13-14, Deus promete bênçãos àqueles que honrarem o Seu sábado.

Quebrar qualquer mandamento da lei de Deus é pecado

15.º Qual a importância de guardar o sábado?

"Todo aquele que pratica o pecado pratica também a iniquidade, e o pecado é iniquidade." (1 João 3:4).
"O salário do pecado é a morte." (Romanos 6:23).
"Porque qualquer que guardar toda a lei, mas tropeçar num só ponto, tornou-se culpado de todos." (Tiago 2:10).
"Cristo também sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas." (1 Pedro 2:21).
"Ele tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem." (Hebreus 5:9).
Resposta:
É uma questão de vida ou de morte. A observância do sábado faz parte do quarto mandamento da lei de Deus. Quebrar deliberadamente qualquer um dos Dez Mandamentos é pecado. Os cristãos devem seguir com alegria o exemplo de Cristo na observância do sábado. A nossa única segurança está no estudo diligente da Bíblia, «manejando bem a palavra da verdade» (2 Timóteo 2:15) e garantindo que cada prática cristã que seguimos tem um sólido suporte bíblico.
Deus derramará a Sua ira sobre os líderes religiosos que deliberadamente ignoram o Seu sábado

.
16.º Como se sente Deus em relação aos líderes religiosos que ignoram o sábado?

“Os seus sacerdotes violaram a minha lei... Por isso derramei sobre eles a minha indignação.” (Ezequiel 22:26, 31).

Resposta:
Ao esconderem os olhos do verdadeiro sábado de Deus, os líderes religiosos provocam a ira de Deus. Ele promete julgamento sobre estes falsos pastores. Milhões foram enganados sobre esta questão vital, e Deus não a encara de ânimo leve. Jesus repreendeu os fariseus por fingirem amar a Deus enquanto anulavam um dos Dez Mandamentos através das suas tradições (Marcos 7:7-13).
Todo aquele que entra no céu e come da árvore da vida guardará o sábado de Deus.

17.º A guarda do sábado afeta-me pessoalmente?

“Se me amais, guardai os meus mandamentos”. (João 14:15).
“De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.” (Romanos 14:12).
“Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.” (Tiago 4:17).
“Bem-aventurados os que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apocalipse 22:14).

Resposta:
Com certeza! O sábado é o seu sábado. Deus criou-o para si, e se O amar, guardá-lo-á porque é um dos Seus mandamentos. Amor sem obediência não é amor verdadeiro (1 João 2:4). Precisa de tomar uma decisão — mais ninguém pode fazer isso por si. Responderá pessoalmente a Deus pela sua resposta a esta questão crucial. Deus convida-o a amá-Lo e a obedecer-Lhe agora.
18.º Estou pronto para seguir o exemplo de Jesus de guardar o sábado.

Resposta:

Questões para reflexão

1.º Mas o sábado não é só para os judeus?

Não. Jesus disse: “O sábado foi feito para o homem” (Marcos 2:27). Não foi apenas para os judeus, mas para a humanidade — todos os homens e mulheres, em todo o lado. A nação judaica só existiu 2500 anos depois da criação do sábado.

2.º Atos 20:7-12 não prova que os discípulos guardavam o domingo como um dia santo?

Segundo a Bíblia, cada dia começa ao pôr do sol e termina no pôr do sol seguinte (Génesis 1:5, 8, 13, 19, 23, 31; Levítico 23:32), e a parte escura do dia vem em primeiro lugar. Portanto, o sábado começa na sexta-feira à noite ao pôr do sol e termina no sábado à noite ao pôr do sol. Este encontro em Atos 20 ocorreu durante a parte escura do domingo, ou o que hoje chamamos de sábado à noite. A Nova Bíblia Inglesa começa Atos 20:7 assim: “Na noite de sábado, na nossa reunião…”

Era uma reunião de sábado à noite que se prolongou até à meia-noite. Paulo estava numa viagem de despedida e sabia que não voltaria a ver aquelas pessoas antes da sua morte (versículo 25). Não admira que tenha pregado durante tanto tempo! (Nenhum culto semanal regular durava toda a noite.) Paulo estava "pronto para partir no dia seguinte". "Partilhar o pão" não tinha qualquer significado especial de "dia santo", pois partiam o pão todos os dias (Atos 2:46). Não há qualquer indicação nesta passagem de que o primeiro dia fosse sagrado ou de que estes primeiros cristãos o considerassem como tal. Nem há a mínima evidência de que o sábado tenha sido alterado. Curiosamente, esta reunião é provavelmente mencionada nas Escrituras apenas por causa do milagre em que Paulo ressuscitou Êutico, que tinha caído de uma janela do terceiro andar e morrido. Em Ezequiel 46:1, Deus refere-se ao domingo como um dos seis "dias úteis".

3.º 1 Coríntios 16:1, 2 refere-se às ofertas da Escola Dominical?

Não, não há aqui qualquer referência a uma reunião pública. Estes fundos deveriam ser guardados em privado, em casa. Havia uma fome na Judeia (Romanos 15:26; Atos 11:26-30), e Paulo estava a escrever para pedir às igrejas da Ásia Menor que ajudassem os seus irmãos famintos. Todos estes cristãos guardavam o sábado, pelo que Paulo sugeriu que na manhã de domingo (que era o momento de acertar contas e pagar contas), após o sábado terminar, deveriam reservar algo para os seus irmãos necessitados, para estarem prontos quando ele chegasse. Isto deveria ser feito em privado ou, como diz La Santa Biblia (uma tradução em espanhol), "em casa". Note-se também que não há aqui qualquer referência ao domingo como dia santo. Na verdade, a Bíblia não ordena nem sugere a guarda do domingo.

4.º Mas o tempo não se perdeu e os dias da semana não mudaram desde o tempo de Cristo?

Não! Enciclopédias e livros de referência fidedignos mostram claramente que o nosso sétimo dia é o mesmo que Jesus guardou. É uma simples questão de investigação histórica e astronómica.

5.º João 20:19 não regista os discípulos a estabelecer o culto dominical para honrar a ressurreição?

Pelo contrário, nessa altura os discípulos nem sequer acreditavam que a ressurreição tinha ocorrido (Marcos 16:14). Estavam reunidos "por medo dos judeus" à porta fechada. Quando Jesus apareceu no meio deles, repreendeu-os "porque não acreditaram nos que o tinham visto ressuscitado". Não há qualquer indicação de que considerassem o domingo um dia santo. O Novo Testamento menciona o primeiro dia da semana apenas oito vezes, e nenhum destes textos sugere que seja sagrado.

6.º Colossenses 2:14-17 não abole o sábado do sétimo dia?

De forma alguma. Refere-se apenas aos sábados que eram uma "sombra das coisas futuras" e não ao sábado do sétimo dia. Havia sete dias santos anuais, ou festas, no antigo Israel, também chamados sábados. Estes eram adicionais ao "Sábado do Senhor" (Levítico 23:38), ou ao sábado do sétimo dia. Todos

estes sábados anuais apontavam para a cruz e terminavam nela. O sábado do sétimo dia de Deus foi estabelecido antes de o pecado entrar no mundo e, por isso, não podia prenunciar a libertação do pecado. É por isso que Colossenses 2 distingue estes sábados sombrios. Os sete sábados anuais que foram abolidos estão listados em Levítico 23.

7.º Romanos 14:5 ensina que o dia que observamos é uma questão de opinião pessoal?
Note-se que todo o capítulo aborda o julgamento mútuo (versículos 4, 10, 13). A questão aqui não é o sábado do sétimo dia, que fazia parte da lei moral, mas sim as festas cerimoniais anuais. Os cristãos judeus estavam a julgar os cristãos gentios por não observarem estas festas. Paulo diz simplesmente: "Não vos julgueis uns aos outros". Esta lei cerimonial já não é válida.

Questões

1. Jesus guardou (1)
___ O domingo como dia sagrado.
▫O sábado do sétimo dia é sagrado.
___ Todos os outros dias são sagrados.

2.º O Dia do Senhor é (1)
___ Domingo, o primeiro dia da semana.
▫O sábado, o sétimo dia da semana.
___ Qualquer dia que dedicamos ao Senhor.

3.º O sábado foi feito (1)
___ Só para judeus.
▫Por Deus na Criação para todos os homens e mulheres em todos os lugares e em todos os tempos.
___ Para as pessoas que viveram apenas nos tempos do Antigo Testamento.

4.º A mudança do sábado para o domingo foi feita por (1)
___ Cristo.
___ Os apóstolos.
▫Homens corruptos

5.º A lei de Deus, que inclui o mandamento do sábado (1)
___ Já não é vinculativo hoje.
▫Nunca pode mudar e continua a ser vinculativo até hoje.
___ Terminou com a morte de Cristo.

6.Na igreja do Novo Testamento, os gentios convertidos e os apóstolos (1)
___ Observou o domingo como um dia sagrado.
___ Ensinaram-lhes que qualquer dia poderia ser sagrado se fossem sinceros.
▫Guardou o sábado

7.º O Sábado (1)
___ Terminou na cruz.
___ Terminará na segunda vinda de Cristo.
▫Serão mantidos no novo e eterno reino de Deus pelos redimidos de todas as

eras.

8.º Como o sábado faz parte da lei de Deus, quebrá-lo é (1)
___ Não há nada com que se preocupar desde a morte de Cristo.
▫Um pecado grave porque agride coisas sagradas.
___ Sem importância hoje

9.º Todos aqueles que verdadeiramente amam e seguem Jesus (1)
▫Guardará o sábado, como Jesus fez.
___ Guardará todos os outros dias sagrados.
___ Observará o domingo como um dia sagrado.

10.º O sábado é (1)
___ Domingo, o primeiro dia da semana.
▫Sábado, o sétimo dia da semana.
___ Qualquer dia que escolhemos dedicar a Deus.

11.º Observância dominical (1)
▫É uma invenção humana predita na Bíblia.
___ É o plano de Deus para hoje.
___ Foi estabelecido na ressurreição de Cristo e confirmado no Pentecostes.

12.º A observância do sábado é (1)
▫Um duplo sinal da criação e redenção de Deus.
___ Importante apenas para os judeus.
___ Apenas um símbolo de legalismo.

Redenção Final

Lição 8

Não é um mito — um dia, poderá livrar-se dos problemas, da fome, da solidão, do crime e do caos que assolam o mundo de hoje. Não parece maravilhoso? Mas não será um qualquer líder mundial carismático que o libertará... não, Ele é muito maior do que isso!

Jesus voltará em breve, mas existem muitos equívocos comuns sobre a forma como Ele voltará. Por isso, dedique alguns minutos para compreender exatamente o que a Bíblia diz sobre a segunda vinda — para não ficar para trás!

Jesus ensinou que Ele voltará à Terra uma segunda vez

1.º Jesus regressará à Terra pela segunda vez? Podemos ter a certeza?
"Cristo... aparecerá uma segunda vez." (Hebreus 9:28)
"Se eu for e vos preparar lugar, voltarei." (João 14:3)

Resposta: Sim! Em Mateus 26:64, Jesus testemunhou sob juramento que regressaria à Terra. Uma vez que as Escrituras não podem ser anuladas (João 10:35), esta é uma confirmação segura. Creia como está escrito. É a garantia pessoal de Cristo.

Jesus disse que regressaria à Terra nas nuvens.

2.De que forma Jesus voltará pela segunda vez?

"Enquanto eles observavam, Jesus foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram: 'Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, há de vir do mesmo modo como o vistes ir para o céu.'" (Atos 1:9-11)

Resposta: As Escrituras prometem que Jesus regressará à Terra da mesma forma que partiu — visivelmente, literalmente, fisicamente e pessoalmente. Mateus 24:30 diz: "Verão o Filho do Homem a vir sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória". Ele virá nas nuvens, sob a forma corpórea (Lucas 24:36-43, 50, 51), e a Sua vinda será visível. A Bíblia é clara quanto a estes pontos.

Todos na Terra verão Jesus quando Ele regressar pela segunda vez.

3.º A segunda vinda de Cristo será visível para todos ou apenas para um grupo escolhido?

"Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá." (Apocalipse 1:7)
"Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente,

assim será também a vinda do Filho do Homem." (Mateus 24:27)

Resposta: Todo o homem, mulher e criança que vive na Terra verá Jesus quando Ele regressar pela segunda vez. A sua vinda será tão brilhante e visível como um relâmpago que atravessa o céu. Ninguém poderá escondê-la ou não a perceber. Toda a alma vivente enfrentará Cristo. Jesus não deixou margem para dúvidas ou mal-entendidos.

Nota: A teoria do "arrebatamento secreto", acreditada e ensinada por muitos hoje, não se encontra na Bíblia. É uma invenção humana. A segunda vinda também não é um acontecimento espiritual que ocorre no coração durante a conversão. Não acontece quando uma pessoa morre, nem é um acontecimento simbólico representado por melhores condições mundiais. Todas estas teorias são de origem humana. A segunda vinda de Cristo será um evento literal, mundial, visível e pessoal, onde Cristo aparecerá nas nuvens para trazer julgamento e recompensa a todas as pessoas.

Todos os anjos do céu acompanharão Jesus quando Ele regressar.

4.º Quem virá com Jesus na Sua segunda vinda e porquê?

"Quando o Filho do Homem vier na sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória." (Mateus 25:31)

Resposta: Todos os anjos do céu virão com Jesus quando Ele regressar. À medida que a nuvem se aproxima da Terra, Jesus enviará os Seus anjos para reunir os justos para a sua viagem até ao céu (Mateus 24:31).

Jesus levará o Seu povo para o céu e restaurará tudo o que Adão e Eva perderam.

5.º Qual é o propósito da segunda vinda de Jesus a esta Terra?

"Eis que cedo venho, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra." (Apocalipse 22:12)
"Virei outra vez e levar-vos-ei para mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também." (João 14:3)
"E que envie a Jesus Cristo, … ao qual convém que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas." (Actos 3:20-21)

Resposta: Jesus voltará para cumprir a Sua promessa de reunir o Seu povo e levá-lo aos belos lares que Ele preparou. Ele devolverá ao Seu povo a alegria e a glória que Adão e Eva perderam por causa do pecado. A sua segunda vinda porá fim a esta era de pecado e maldade.

As crianças pequenas que morreram serão reunidas com os seus pais na segunda vinda de Jesus.

6.º O que acontecerá aos justos quando Jesus voltar?

"Porque o próprio Senhor descerá do céu... e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente

com eles nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares. E assim estaremos para sempre com o Senhor." (1 Tessalonicenses 4:16-17)
"Todos seremos transformados... e os mortos ressuscitarão incorruptíveis. Porque é necessário que isto que é mortal se revista da imortalidade." (1 Coríntios 15:51-53)
"Aguardamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo de humilhação, para ser conforme o seu corpo glorioso." (Filipenses 3:20-21)

Resposta: Os justos mortos serão ressuscitados dos seus túmulos com corpos perfeitos e imortais como o de Cristo. Os justos vivos também serão transformados e arrebatados com eles nas nuvens para se encontrarem com Jesus. Juntos, serão levados para o céu.

Nota: Jesus não tocará na Terra durante a Sua segunda vinda. Os justos encontrá-Lo-ão nos ares. Quaisquer relatos que afirmem que Cristo está na Terra devem ser ignorados (Mateus 24:23-27). Os falsos Cristos aparecerão e realizarão milagres, mas o verdadeiro Jesus permanecerá nas nuvens.

Os ímpios serão mortos quando Jesus vier pela segunda vez.

7.º O que acontecerá aos ímpios quando Jesus regressar?

"Com o sopro dos seus lábios matará o ímpio." (Isaías 11:4)
"E os mortos do Senhor serão desde uma extremidade da terra até à outra." (Jeremias 25:33)

Resposta: Os ímpios serão destruídos pelo brilho da vinda de Jesus.
Os sismos de hoje são menores comparados com o grande terramoto do regresso de Jesus.

8.De que forma a segunda vinda de Cristo afetará a própria Terra?

"Houve um grande terramoto, um terramoto tão forte e tão grande, como nunca tinha ocorrido desde que o homem existe sobre a terra. … Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram encontrados." (Apocalipse 16:18, 20)
"Olhei, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam destruídas." (Jeremias 4:26)
"O Senhor esvazia a terra e devasta-a. … A terra está completamente devastada." (Isaías 24:1, 3)
Resposta: Um grande terramoto devastará a Terra durante o regresso de Jesus, deixando-a num estado de total desolação.

Milhões de cristãos morreram durante a Idade das Trevas — muitos foram queimados na fogueira.

9.º A Bíblia dá algum sinal sobre a proximidade da segunda vinda de Cristo?

Resposta: Sim! Jesus disse: "Quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas." (Mateus 24:33)

Um sinal foi a destruição de Jerusalém:

“Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada. … Os que estiverem na Judeia fujam para os montes.” (Mateus 24:2, 16)
Cumprimento: Jerusalém foi destruída em 70 d.C. pelo general romano Tito.

B. A Grande Tribulação

Profecia da Tribulação:
“Porque haverá então uma aflição tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.” (Mateus 24:21)

Cumprimento:
Esta profecia refere-se principalmente ao longo período de tribulação que ocorreu durante a Idade das Trevas, alimentado pela igreja apóstata. Durou mais de 1.000 anos. Mais de 50 milhões de cristãos foram mortos pela sua fé durante este terrível período de perseguição. Um historiador afirma que a igreja apóstata “derramou mais sangue inocente do que qualquer outra instituição que já existiu entre a humanidade”.

C. O Sol Será Escurecido

Profecia:
“Imediatamente depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá.” (Mateus 24:29)

Cumprimento:
Isto cumpriu-se no extraordinário “Dia Escuro” de 19 de Maio de 1780. Não se tratou de um eclipse solar. Timothy Dwight disse: “No dia 19 de Maio de 1780, houve um dia notavelmente escuro. As velas foram acesas em muitas casas; as aves silenciaram e desapareceram, e as aves domésticas recolheram-se para se empoleirarem. … Prevalecia a opinião geral de que o Dia do Juízo Final estava próximo.” (Citado em Connecticut Historical Collections, compilado por John Warner Barber, 2ª edição, New Haven: Durrie & Peck e JW Barber, 1836, p. 403).

D. A Lua Transformar-se-á em Sangue

Profecia:
“O sol converter-se-á em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.” (Joel 2:31)

Cumprimento:
A lua parecia vermelha como sangue na noite do “Dark Day”, 19 de Maio de 1780. Milo Bostick, em Stone’s History of Massachusetts, diz: “A lua, que estava cheia, tinha o aspecto de sangue”.

E. As estrelas cairão do céu

Profecia:
“As estrelas cairão do céu.” (Mateus 24:29)

Cumprimento:
Uma espetacular chuva de meteoros ocorreu na noite de 13 de novembro

de 1833. Era tão brilhante que se podiam ler jornais ao ar livre. Um escritor descreveu-a da seguinte forma: "Durante quase quatro horas, o céu esteve literalmente em chamas." As pessoas pensaram que o fim do mundo tinha chegado. Este acontecimento continua a ser um dos sinais mais vívidos que apontam para o regresso de Cristo. (Fonte: Peter A. Millman, "The Falling of the Stars", The Telescope, maio-junho de 1940, p. 57).

F. Jesus virá nas nuvens

Profecia:
"Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. E todos os povos da terra se lamentarão, quando virem o Filho do Homem a vir sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória." (Mateus 24:30)

Cumprimento:
Este é o próximo grande evento. Está pronto?

10.º Como podemos saber quando chegamos aos últimos dias da história da Terra? A Bíblia descreve claramente o mundo e os seus povos na última geração?

Resposta:
Sim, com certeza. Considere os seguintes sinais específicos dos últimos dias. Você ficará surpreendido. Estes são apenas alguns dos muitos sinais claros que indicam que estamos a viver os últimos dias da história da Terra.

A. Problemas Económicos

"Os salários que deixaram de pagar aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos estão a clamar contra vós. Os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor Todo-Poderoso".
"Sede pacientes… porque a vinda do Senhor está próxima." (Tiago 5:4, 8)

A Bíblia prevê dificuldades económicas nos últimos dias. Para ver o cumprimento desta profecia, basta consultar as notícias de hoje.

B. Guerras e agitação civil

"Quando ouvirem falar de guerras e revoltas, não tenham medo. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro." (Lucas 21:9)

As guerras e os conflitos internos estão a afetar milhões em todo o mundo. Só o breve regresso de Jesus porá fim à dor e à destruição da guerra.
C. Ansiedade, medo e caos generalizados

"Na terra, as nações estarão em angústia e perplexidade. … Os homens desfalecerão de terror, apreensivos com o que sobrevirá ao mundo." (Lucas 21:25–26)

Isto soa notavelmente como as manchetes de hoje, refletindo o estado do nosso mundo. Esta ansiedade global não nos deveria surpreender — Cristo previu-a. Deve também convencer-nos de que o Seu regresso está próximo.

D. Aumento do Conhecimento

“No tempo do fim, o conhecimento multiplicar-se-á.” (Daniel 12:4)

A Era da Informação torna esta profecia inequivocamente clara. Até a mente mais céptica deve reconhecer o seu cumprimento. O conhecimento está a explodir em todos os campos. Diz-se que 80% de todo o conhecimento da história humana foi produzido na última década, e 90% de todos os cientistas que já viveram estão vivos hoje.

E. Escarnecedores e céticos religiosos que rejeitam a verdade bíblica

“Nos últimos dias virão escarnecedores, zombando e seguindo as suas próprias concupiscências.” (2 Pedro 3:3)

“Desviarão os ouvidos da verdade e voltar-se-ão para as fábulas.” (2 Timóteo 4:3–4)

Não é difícil encontrar hoje escarnecedores, cumprindo esta profecia. Até os líderes religiosos negam verdades bíblicas claras sobre a Criação, o Dilúvio, a divindade de Cristo, a Sua segunda vinda e muitos outros ensinamentos essenciais. A psicologia e as tradições humanas substituíram as Escrituras em muitos círculos religiosos.

Uma sondagem recente descobriu que apenas 2% dos estudantes de seminários dos EUA que se preparam para o ministério acreditam na segunda vinda literal de Cristo.

F. O Declínio da Moralidade; O Colapso da Integridade Espiritual

“Nos últimos dias... haverá homens egoístas, ... sem afeição natural, ... sem domínio próprio, ... sem amor para com os bons, ... tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder.” – 2 Timóteo 3:1-5

Os Estados Unidos estão no meio de uma grande crise. Pessoas de todas as esferas da vida reconhecem isso. O suicídio está a tornar-se uma solução popular para os problemas humanos. As taxas de divórcio estão a disparar, com quase um em cada dois casamentos a terminar em tribunal. A atual geração imoral, obcecada pelo sexo e pela impuora, combinada com o número crescente de frequentadores de igrejas, mas o declínio da verdadeira condição espiritual, é um cumprimento claro e inegável da Palavra de Deus. Para um verdadeiro choque, repare em quantos dos pecados dos últimos dias listados em 2 Timóteo 3:1-5 pode encontrar refletidos em qualquer edição do seu jornal dominical. Nada menos do que a vinda do Senhor deterá a maré do mal que agora varre o mundo.

G. Amantes do Prazer

“Nos últimos dias... as pessoas amarão mais os prazeres do que a Deus.” – 2 Timóteo 3:1-4

O mundo enlouqueceu por prazer. Apenas uma pequena percentagem

da população das grandes cidades frequenta os cultos regularmente, mas multidões acorrem aos locais de entretenimento. Os Estados Unidos gastam milhares de milhões todos os anos com prazer, enquanto dão apenas "amendoins" (em comparação) a Deus. Os americanos obcecados pelo prazer desperdiçam milhares de milhões de horas em frente aos ecrãs de televisão, em cumprimento direto de 2 Timóteo 3:4.

H. Aumento da ilegalidade, do derramamento de sangue e da violência

"Porque a iniquidade se multiplicará." – Mateus 24:12
"Os homens maus e impostores irão de mal a pior." – 2 Timóteo 3:13
"A terra está cheia de derramamento de sangue, e a cidade está cheia de violência." – Ezequiel 7:23

É perfeitamente claro que este sinal se cumpriu. A criminalidade e a ilegalidade estão a aumentar a um ritmo alarmante. Muitas pessoas nas grandes cidades já não atendem às suas portas após o anoitecer. Os líderes mais sábios do nosso tempo preocupam-se com a sobrevivência da civilização, pois o crime avança e parece imparável.

I. Sismos destrutivos, tempestades e fome

"Haverá grandes sismos em vários locais, além de fomes e pestes." – Lucas 21:11

Os sismos, os furacões, as inundações e outros desastres naturais estão a aumentar a um ritmo sem precedentes. Um terço da população mundial passa fome e milhares morrem diariamente de inanição. Todos estes acontecimentos confirmam ainda mais que estamos a viver as últimas horas da história da Terra.

J. Uma Mensagem Especial para o Mundo nos Últimos Dias

"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim." – Mateus 24:14

Uma poderosa, urgente e definitiva mensagem de alerta sobre a segunda vinda de Cristo está a ser transmitida em mais de 900 línguas e dialectos. Aproximadamente 95% da população mundial tem acesso a esta mensagem. Antes do regresso de Jesus, todos no mundo serão avisados sobre a Sua breve vinda. As pessoas só se perderão se rejeitarem esta mensagem de alerta.

K. Voltando-se para o Espiritismo

"Nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores." – 1 Timóteo 4:1
"São espíritos de demónios." – Apocalipse 16:14

Hoje em dia, as pessoas — incluindo muitos líderes mundiais — procuram conselhos junto de médiuns, videntes e espiritualistas. O espiritismo infiltrou-se até nas igrejas, juntamente com a falsa doutrina da imortalidade da alma. A Bíblia ensina que os mortos estão verdadeiramente mortos. De facto,

estamos a viver nos últimos dias.

11.º Quão breve será a segunda vinda do Senhor?

Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando os seus ramos já se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam. – Mateus 24:32-34

Resposta: A Bíblia é muito específica e clara sobre este assunto. Quase todos os sinais já se cumpriram. Embora não possamos saber o dia ou a hora exata do regresso de Cristo (Mateus 24:36), podemos ter a certeza de que somos a geração que verá Jesus a chegar. Deus prometeu levar as coisas a uma conclusão rápida (Romanos 9:28). Cristo voltará em breve para buscar o Seu povo. Está pronto?

12.º Satanás conta muitas mentiras sobre a segunda vinda de Cristo e, através de falsos prodígios e milagres, enganará milhões. Como posso ter a certeza de que não serei enganado?

"São espíritos de demónios, que realizam sinais." – Apocalipse 16:14
"Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos." – Mateus 24:24
"À lei e ao testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles". – Isaías 8:20

Resposta: Satanás criou muitos ensinamentos falsos sobre a segunda vinda de Cristo, enganando milhões de pessoas, fazendo-as acreditar que Jesus já veio ou que voltará de alguma forma não bíblica. Mas Cristo alertou-nos para as artimanhas de Satanás, dizendo: "Acautelai-vos, para que ninguém vos engane" (Mateus 24:4). Revelou os planos e as mentiras de Satanás para que estivéssemos preparados, lembrando-nos: "Vejam, eu avisei-vos de antemão" (Mateus 24:25).

Por exemplo, Jesus disse especificamente que não apareceria no deserto nem entraria em aposentos secretos (versículo 26). Não há necessidade de nos enganarmos se estudarmos o que a Palavra de Deus ensina sobre a segunda vinda de Cristo.

O teste final é este: O que diz a Bíblia? Aqueles que conhecem os ensinamentos bíblicos sobre a segunda vinda não serão enganados por Satanás. Todos os outros serão enganados.

Resposta: Sim, e de forma absolutamente clara. Leia o seguinte com muita atenção.

13.º Como posso estar preparado quando Jesus regressar?

"Aquele que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora." – João 6:37
"A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." – João 1:12

“Porei as minhas leis no teu entendimento e as escreverei no teu coração.” – Hebreus 8:10
“Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” – 1 Coríntios 15:57

Resposta: Jesus diz: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei.” (Apocalipse 3:20). Através do Espírito Santo e da nossa consciência, Jesus bate e pede para entrar nos nossos corações e transformar as nossas vidas. Se eu entregar a minha vida completamente a Ele, Ele perdoará todos os meus pecados passados (Romanos 3:25) e capacitar-me-á para viver uma vida piedosa (João 1:12).

É tão simples quanto isso. A minha parte é entregar a minha vida a Cristo e permitir que Ele viva em mim. A parte d’Ele é realizar o grande milagre dentro de mim, transformando a minha vida e preparando-me para a Sua segunda vinda. É um presente gratuito — simplesmente preciso de o aceitar.

14. Que advertência séria nos dá Cristo?

“Portanto, estais também apercebidos, porque o Filho do Homem virá numa hora em que menos esperais.” – Mateus 24:44

Resposta: O maior perigo é estarmos tão absorvidos pelos cuidados e prazeres desta vida que não estejamos preparados para o regresso do Senhor. Jesus voltará em breve. Está pronto? Nada mais é mais importante.

15.º Eu escolho estar pronto quando Jesus voltar.

Questões de Pensamento

1.º A grande tribulação já chegou? É verdade que uma terrível tribulação cobrirá a Terra pouco antes de Jesus regressar para redimir o Seu povo. Daniel descreve-a como “um tempo de angústia, qual nunca houve desde que houve nação” (Daniel 12:1). No entanto, no contexto, a “grande tribulação” de Mateus 24:21 refere-se a uma severa perseguição ao povo de Deus durante a Idade das Trevas. Milhões foram mortos pela sua fé durante este período.

2.º Uma vez que o Senhor virá “como um ladrão de noite”, como pode alguém saber alguma coisa sobre isto? A resposta encontra-se em 1 Tessalonicenses 5:2-4: “Pois vós mesmos sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor virá como ladrão de noite. Pois, quando disserem: ‘Paz e segurança!’, então lhes sobrevirá repentina destruição, como dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia vos surpreenda como ladrão.” Notem que o Dia do Senhor virá como ladrão para aqueles que não estão preparados, mas não para aqueles que são chamados “irmãos”.

3.º Quando é que Cristo estabelecerá o Seu reino na Terra? Após o período de mil anos de Apocalipse 20. Estes mil anos começam quando Cristo regressa pela segunda vez, levando os justos da Terra para viverem e reinarem com Ele “durante mil anos” (Apocalipse 20:4). No fim dos mil anos, a “cidade santa, a nova Jerusalém” (Apocalipse 21:2) desce do céu para a Terra com

todos os santos (Zacarias 14:1, 4, 5), e os ímpios que morreram em todas as eras são ressuscitados para a vida (Apocalipse 20:5). Cercam a cidade santa para a capturar (Apocalipse 20:9), e o fogo desce do céu e os devora. Este fogo purifica a Terra e destrói todos os restos do pecado e dos pecadores (2 Pedro 3:10). Finalmente, o fogo apaga-se (Isaías 47:14), ficando apenas cinzas (Malaquias 4:3). Então Deus cria uma nova Terra (2 Pedro 3:13; Isaías 65:17; Apocalipse 21:1) e dá-a aos justos, e "Deus... habitará com eles... e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus" (Apocalipse 21:3). Seres perfeitos, santos e felizes, restaurados à imagem perfeita de Deus, farão finalmente a sua casa num mundo sem pecado e imaculado, como Deus originalmente pretendia. Só um tolo escolheria perder isso.

4.º Por que razão não ouvimos hoje mais pregações e ensinamentos sobre a segunda vinda de Cristo? Satanás está envolvido. Ele sabe muito bem que a segunda vinda é a "bendita esperança" (Tito 2:13) do cristão e, quando compreendida, transforma a vida dos homens e das mulheres, levando-os a participar ativamente, pessoalmente e com sinceridade na divulgação das boas novas aos outros, para que o regresso de Cristo seja apressado. Isto irrita Satanás, que atrai aqueles que têm "aparência de piedade" (2 Timóteo 3:5), mas nega "o seu poder", zombando, dizendo: "Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação" (2 Pedro 3:3, 4). Aqueles que negam, ignoram ou zombam da segunda vinda de Cristo (como um acontecimento real e iminente) estão a cumprir exatamente a profecia da Bíblia — e a prestar um grande serviço a Satanás.

5.º Mas Jesus não falou de um arrebatamento secreto quando disse em Lucas 17:36: "Um será levado, e o outro será deixado"? Não. Não há indicação de que este evento seja secreto. Jesus referia-se ao dilúvio na época de Noé e à destruição de Sodoma. (Ver Lucas 17:26-37). Descreveu como Deus salvou Noé e Ló e destruiu os ímpios. Diz especificamente que o dilúvio e o fogo "os destruíram a todos" (versículos 27, 29). Claramente, em cada caso, alguns foram levados para a segurança, e os restantes foram destruídos. Acrescentou então: "Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar" (versículo 30). Como ilustração, Jesus continuou: "Dois homens estarão no campo; um será levado, e o outro deixado" (versículo 36). Não há nada de secreto nisso. "Todo o olho o verá" (Apocalipse 1:7). Quando Ele vier pela segunda vez, Cristo levará aberta e publicamente os justos aos céus (1 Tessalonicenses 4:16, 17) e destruirá os ímpios (Isaías 11:4; 2 Tessalonicenses 2:8). É por isso que Lucas 17:37 fala dos corpos dos ímpios e menciona as águias (ou abutres) reunidas à sua volta. (Ver também Apocalipse 19:17, 18). Os ímpios que forem deixados para trás quando Cristo vier serão deixados mortos.

Questões para revisão

1.º Na segunda vinda de Cristo (1)
_____ Cristo chegará secretamente e visitará certas cidades do mundo.
_____ Cristo aparecerá no deserto.
_____ Cristo permanecerá nas nuvens e chamará os justos para O encontrarem nos ares.

2.º Quando Jesus regressar a esta terra (1)
_____ Só os justos O verão.
_____ Todo o olho O verá.
_____ As pessoas não saberão até que seja anunciado na TV.

3.º O que acontecerá aos justos na segunda vinda de Cristo? (2)
_____ Os mortos justos serão ressuscitados, receberão a imortalidade, serão arrebatados nas nuvens e levados para o céu.
_____ Os justos receberão a imortalidade, serão arrebatados nas nuvens e levados para o céu.
_____ Os justos permanecerão aqui e converterão os ímpios.
_____ Os justos serão levados secretamente.

4.Com base nos sinais bíblicos, o regresso de Cristo tem maior probabilidade de acontecer (1)
_____ Muito em breve!
_____ Daqui a vários séculos.
_____ Em meados do séc.

5.º Os ímpios que estiverem vivos quando Jesus regressar serão (1)
_____ No inferno, onde arderão para sempre.
_____ Morto na Sua segunda vinda.
_____ Preservado e com nova oportunidade.

6.º Observe as seguintes afirmações que são verdadeiras sobre a segunda vinda de Cristo: (4)
_____ Ele virá secretamente.
_____ A segunda vinda é uma experiência de conversão.
_____ Ele virá nas nuvens.
_____ Cristo vem por nós na hora da nossa morte.
_____ Os ímpios não O verão.
_____ Todos os anjos estarão com Ele.
_____ Ele não tocará na terra.
_____ É possível saber o dia e a hora exata do Seu regresso.
_____ Milhões ficarão surpreendidos e perdidos.

7.No momento da segunda vinda de Cristo (1)
_____ O mundo inteiro estará pronto e à espera.
_____ Haverá um sismo mundial.
_____ Os ímpios serão convertidos.

8.º Assinala as afirmações que são verdadeiros sinais dos últimos dias do mundo: (7)
_____ O mundo será cada vez melhor.
_____ Conflito entre capital e trabalho.
_____ Alguns sismos, tempestades, etc.
_____ Afastar-se da verdade bíblica.
_____ Baixas taxas de divórcio.
_____ Sucesso e facilidade.
_____ Declínio moral.
_____ Declínio das taxas de criminalidade.
_____ Grande fome.

_____ Aumento do conhecimento.
_____ Caos e turbulência.

9. Que sinais celestiais são indicadores do regresso de Cristo? (2)
_____ Cometa Halley.
_____ O dia escuro de 1780.
_____ As estrelas cadentes de Novembro de 1833.
_____ A lua a cair na terra.

10.º Como sabemos que Jesus voltará em breve? (1)
_____ A Bíblia fornece sinais e descrições detalhadas dos últimos dias.
_____ Porque muitas pessoas acreditam que Jesus voltará em breve.
_____ Alguns profetas prevêem-no.

11.º Milhões serão enganados sobre a maneira e o tempo do regresso de Cristo porque (1)
_____ Deus não quer que todos sejam salvos.
_____ Não fazem ofertas suficientemente grandes.
_____ Não lêem a Bíblia para descobrir a verdade sobre ela.

12.º Posso estar pronto para o regresso de Cristo se (1)
_____ Jesus vive em mim.
_____ Leio o jornal todos os dias.
_____ Faço o que o meu pastor recomenda.

Puora e Poder!

Lição 9

Cansou-se de magoar os seus entes queridos e de ferir a sua consciência? Vive em constante arrependimento pelos seus erros do passado? Já desejou lavar-se e ficar limpo por dentro e por fora? Então temos boas notícias para si... pode! Deus tem um plano que pode lavar completamente todos os seus pecados e transformar o seu caráter em loucura? Certamente que não! Cristo diz: “Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo” (Romanos 6:4). Quando se aceita Cristo, a vida antiga morre, e o Senhor promete esquecer todos os nossos pecados! Além disso, Ele pode ajudá-lo a superar todos os hábitos pecaminosos da sua vida. Sabia que a cruz é mencionada 28 vezes na Bíblia, mas o batismo é mencionado 97 vezes? Deve ser muito significativo, e não é de admirar, porque simboliza uma nova vida e a velha vida triste e pecaminosa que foi enterrada e esquecida para sempre. Leia a surpreendente verdade da Bíblia sobre este incrível assunto... nunca mais será o mesmo!

Este versículo deixa claro que o batismo é essencial para a salvação.

1.º O batismo é realmente importante?

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” (Marcos 16:16)
Resposta: Sim, de facto! Como é que qualquer língua ou palavra poderia tornar isso mais claro?

As circunstâncias tornaram impossível que o ladrão na cruz fosse batizado.

2.º Mas o ladrão na cruz não foi batizado, então porque hei-de ser batizado?

“Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.” (Salmo 103:14)
Resposta: Também não devolveu o que tinha roubado, como o Senhor especificamente ordena em Ezequiel 33:15. Deus responsabiliza-nos pelo que podemos fazer, mas também reconhece as limitações do “pó”. Ele não exigiria algo fisicamente impossível.
Se o ladrão tivesse podido descer da cruz, poderia ter sido batizado. Este é o único exemplo na Bíblia de uma exceção a este princípio. Deus queria garantir que ninguém se podia eximir do batismo.

Existe apenas uma forma bíblica de batismo, não o 14.

3.º Há muitos ensinamentos relacionados com o batismo. Existe algum

deles que seja aceitável, desde que alguém seja sincero e diligente em relação a isso?

"Um só Senhor, uma só fé, um só batismo." Efésios 4:5
Resposta: Não! Só existe um batismo verdadeiro. Todos os outros são falsos.

Lembre-se: o plano de "escolha" de Satanás para o batismo diz: "Escolha a sua opção. O método de batismo não importa. O que importa é o espírito." Mas a Bíblia diz: "Um só Senhor, uma só fé, um só batismo." Efésios 4:5. Ela diz ainda: "Exorto-vos a obedecer à voz do Senhor." Jeremias 38:20.

Jesus foi batizado por imersão.

4.º Como foi Jesus batizado?

"Jesus... foi batizado por João no Jordão. Ao sair da água, viu os céus abertos." Marcos 1:9, 10
Resposta: Por imersão! Note-se que, após o ato, Ele "saiu da água". Jesus foi batizado "no Jordão", e não na margem do rio, como muitos acreditam. João encontrava sempre lugares para batizar onde "havia muita água" (João 3:23), ou seja, havia profundidade suficiente. A Bíblia ordena-nos que sigamos o exemplo de Jesus (1 Pedro 2:21). Qualquer batismo que não seja por imersão viola este mandamento. A palavra "batismo" vem do grego "baptizo". Significa "mergulhar, imergir ou submergir". Existem oito palavras gregas diferentes no Novo Testamento utilizadas para a aplicação de líquidos, mas entre elas — com significados como aspersão, derramamento ou imersão — apenas uma (baptizo) significa «imergir» e é a utilizada para descrever o batismo.

Filipe batizou o etíope por imersão.

5.º Mas os discípulos ou apóstolos mudaram o método de batismo?
"E desceram ambos à água, Filipe e o eunuco, e Filipe batizou-o. E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe." Atos 8:38, 39
Resposta: Não! Note-se que Filipe, um líder da igreja primitiva, batizou o eunuco etíope por imersão, tal como João tinha batizado Jesus. O apóstolo Paulo alertou que qualquer pessoa que ensinasse algo contrário ao que Jesus ensinava deveria ser "amaldiçoada". Gálatas 1:8. Ninguém — mesmo que seja devoto — tem autoridade para alterar as palavras e os mandamentos de Deus. Todas as formas de batismo, exceto a imersão, provêm de pessoas, e não das Escrituras.

6.º Uma vez que Jesus e os discípulos batizavam por imersão, quem iniciou estes outros batismos chamados batismo que existem hoje?

"E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens."

Mateus 15:9
Resposta: Os homens apóstatas introduziram outras formas de batismo em oposição direta à Palavra de Deus. Jesus diz: “Porque é que também vós transgridais o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?” “Assim, invalidastes o mandamento de Deus por causa da vossa tradição”. Mateus 15:3, 6. A adoração que segue os ensinamentos dos homens é “vã”. Pense nisso! A prática sagrada do batismo foi alterada e tornada insignificante durante a perigosa viagem da verdade ao longo de muitos séculos. Não admira que a Bíblia nos exorte a “batalhar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.” Judas 3. Há três coisas simples que uma pessoa deve fazer antes do batismo.

7.º O que deve uma pessoa fazer para se preparar para o batismo?

Resposta:
A. Aprenda os requisitos de Deus. “Ide, pois, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os... e ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado”. Mateus 28:19, 20.

B. Creia na verdade da Palavra de Deus. “Quem crer e for batizado será salvo”. Marcos 16:16.
C. Arrependei-vos, abandonai os vossos pecados e experimentai a conversão. “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados”. Atos 2:38. “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados”. Atos 3:19.

Quando sou batizado, estou a confirmar a minha fé na morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

8.º Qual o significado do batismo?

“Fomos, pois, sepultados com Ele na morte por meio do batismo, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova... Pois sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja desfeito, e não sirvamos mais o pecado.” Romanos 6:4-6

Resposta: Representa o crente a seguir Cristo na Sua morte, sepultamento e ressurreição. O símbolo é completo e repleto de profundo significado. No batismo, os olhos são fechados, as mãos entrelaçadas e a respiração é retida, como se estivesse a morrer. De seguida, a pessoa é sepultada na água e ressuscitada do sepulcro para uma nova vida em Cristo. Quando é retirada da água, os seus olhos abrem-se e começa a respirar novamente e a juntar-se aos amigos, uma representação perfeita da ressurreição. A principal diferença entre o cristianismo e todas as outras religiões é a morte, o sepultamento e a

ressurreição de Cristo. Nestes três atos, tudo o que Deus deseja fazer por nós torna-se possível. Para manter estes três atos essenciais vivos na mente dos cristãos até ao fim dos tempos, o Senhor instituiu o batismo por imersão como um lembrete. Não há símbolo de morte, sepultamento e ressurreição noutras formas de batismo. Só a imersão cumpre o significado de Romanos 6:4-6.

Morte ao pecado. A vida antiga sepultada nas águas. Uma nova pessoa ressuscitada para a vida em Cristo.

Os novos cristãos são como crianças a aprender a andar. Por vezes, escorregam e caem.

9.º Mas uma pessoa não deve ser batizada até ter a certeza de que não vai escorregar ou cair, certo?

"Porque, se há primeiro a boa vontade, ela é aceite segundo o que o homem tem, e não segundo o que o que não tem." 2 Coríntios 8:12
Resposta: Isto é como dizer a uma criança que não deve tentar andar até ter a certeza de que não vai escorregar ou cair. Um cristão é um "recém-nascido" em Cristo. É por isso que a experiência da conversão é chamada "nascer de novo". Os antigos hábitos pecaminosos já não estão presentes no filho de Deus. O pecado passado da pessoa é perdoado e esquecido por Deus na conversão. E o batismo simboliza o sepultamento dessas antigas vidas de pecado. Começamos a nossa vida cristã como bebés, não como adultos, e Deus julga-nos pela nossa atitude e direção na vida, e não por pequenos deslizes e quedas que possamos experimentar como novos cristãos.

O batismo é um acontecimento glorioso porque simboliza o sepultamento da antiga vida de pecado e o início de uma nova vida em Cristo.

10. Por que o batismo é uma necessidade para um pecador arrependido?

"E agora, por que vocês estão esperando? Levantem-se, sejam batizados e lavem os seus pecados, invocando o nome do Senhor." Atos 22:16
Resposta: O batismo é um testemunho público de que o pecador arrependido foi perdoado e purificado por Jesus (1 João 1:9) e que sua antiga vida de pecado e rebelião ficou para trás. Não há acusação de culpa contra alguém após o batismo.

Homens e mulheres de hoje tropeçam e lutam sob pesados fardos de culpa e pecado. Essa poluição e esse fardo são tão prejudiciais à natuora humana que as pessoas fazem de tudo para experimentar um sentimento de perdão e purificação. Muitos são levados ao leito de um psiquiatra, onde humanos tentam ajudar outros humanos. Mas a verdadeira ajuda é encontrada em vir a Cristo, que diz a todos que se aproximam dele: "Ficarei limpo". Mateus

8:3. Ele não apenas purifica, mas crucifica a velha natuora do pecado dentro de você. Ser sepultado nas águas do batismo simboliza o sepultamento do corpo corrupto da velha vida pecaminosa. Este mandamento é de grande importância porque representa publicamente os termos extraordinários já oferecidos às pessoas.

Filipe batizou o eunuco etíope no mesmo dia em que ele aceitou Cristo como seu Salvador.

11. Quanto tempo leva para se preparar para o batismo?

Resposta: Depende da pessoa. Alguns compreendem as coisas mais rapidamente do que outros. Mas, em muitos casos, os preparativos podem ser feitos em pouco tempo. Aqui estão alguns exemplos bíblicos:

A. O eunuco etíope (Atos 8:26-39) foi batizado no mesmo dia em que ouviu a verdade.
B. O carcereiro de Filipos e sua família (Atos 16:23-34) foram batizados na mesma noite em que ouviram a verdade.
C. Saulo de Tarso (Atos 9:1-18) foi batizado três dias depois que Jesus falou com ele na estrada para Damasco.
D. Cornélio (Atos 10:1-48) foi batizado no mesmo dia em que ouviu a verdade.

Na conversão, Deus:

1. Perdoa e esquece o passado.

2. Transforma-nos milagrosamente em novos seres espirituais.

3. Nos adota como Seus filhos e filhas.

De fato, nenhuma pessoa verdadeiramente convertida desejaria adiar o batismo, que reconhece publicamente todos esses milagres que Deus realiza.

Deus se agrada daqueles que são batizados por imersão. Ele se agrada do seu batismo?
12. Como Deus se sente em relação ao batismo de um pecador arrependido?
Resposta: Ele disse no batismo de Seu Filho: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” Mateus 3:17. Portanto, hoje, Deus se agrada muito quando alguém é batizado por imersão, segundo a Sua ordem. Aqueles que amam o Senhor sempre se esforçarão para agradá-Lo (1 João 3:22; 1 Tessalonicenses 4:1). Deus está satisfeito com o seu batismo?

O batismo é uma entrada formal na igreja de Deus. Ser batizado sem se filiar à igreja de Deus é antibíblico.

13. Uma pessoa pode receber o verdadeiro batismo sem ser membro da igreja de Deus?

Resposta: Não! Deus deixa isso claro. Considere os seguintes passos:

A. Todos são chamados para formar um só corpo. “E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações.” Colossenses 3:15.

B. A igreja é o corpo. “E ele é a cabeça do corpo, da igreja.” Colossenses 1:18.

C. Entramos nesse corpo através do batismo. “Pois em um só Espírito todos nós fomos batizados, formando um só corpo.” 1 Coríntios 12:13.

D. O povo redimido de Deus é acrescentado à igreja. “E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que iam sendo salvos.” Atos 2:47.

Se Jesus está falando com você sobre o batismo, não demore.
O batismo é uma demonstração pública do seu desejo de seguir a Deus completamente.

14. Considere quatro coisas que o batismo não faz:

Responder:
Primeiro
O batismo em si não muda o coração de uma pessoa; é um sinal de mudanças que já ocorreram. Uma pessoa pode ser batizada sem fé, sem arrependimento e sem um novo coração. Ela pode até ser imersa para seguir o exemplo de Jesus, mas sairá ainda pecadora, molhada em vez de seca, sem fé, sem arrependimento e sem um novo coração. O batismo não pode renovar uma pessoa. É o poder do Espírito Santo que transforma o coração em arrependimento. Uma pessoa precisa nascer do Espírito, assim como nascer da água.

Segundo
O batismo não é necessário para fazer uma pessoa se sentir bem. Não precisa mudar suas emoções. Algumas pessoas ficam decepcionadas porque não se sentem diferentes depois do batismo. A salvação não se trata de sentimentos, mas de fé e obediência.

Terceiro
O batismo não remove a tentação. O diabo não deixa ninguém em paz só porque foi batizado. Mas Jesus é o ajudador de todo crente. Ele diz: “Nunca

te deixarei, nem te desampararei." Hebreus 13:5. Nenhuma tentação virá sem uma maneira de escapar. Esta é a promessa das Escrituras (1 Coríntios 10:13).

Quarto
O batismo não garante a salvação. Não é um ato mágico. A salvação só vem como um presente gratuito de Jesus Cristo quando a pessoa passa pelo processo de nascer de novo. O batismo é um sinal de verdadeiro arrependimento e, a menos que o arrependimento preceda o batismo, o ato não tem sentido.

15. Jesus pede que você seja batizado por imersão como sinal de que seus pecados foram lavados. Você gostaria de providenciar esse mandamento sagrado em breve?
Responder:

Perguntas para reflexão

1. É apropriado ser batizado mais de uma vez?

Sim, Atos 19:1-5 mostra que a Bíblia apoia o rebatismo em certos casos.

2. Crianças devem ser batizadas?

Não! Ninguém deve ser batizado a menos que (1) conheça a verdade de Deus, (2) creia nela, (3) tenha se arrependido e (4) tenha se convertido. Nenhuma criança pode atender a esses critérios. Ninguém tem o direito de batizar uma criança. Na verdade, fazê-lo é um desrespeito direto aos mandamentos de Deus sobre o batismo. Homens corruptos na igreja, em anos passados, ordenaram que as crianças que não fossem batizadas fossem perdidas, mas isso não é verdade nas Escrituras. É blasfêmia acusar Deus de ser um tirano injusto que condenaria crianças inocentes à destruição só porque pais negligentes não as batizaram. Ensinamentos como esses são terrivelmente tristes. Já é ruim o suficiente aspergir crianças e chamar isso de batismo. É ainda pior sustentar a crença antibíblica de que as crianças estão eternamente perdidas porque seus pais negligentes não cumpriram seu dever.

3. O batismo é apenas uma questão de opinião pessoal?

Sim, mas não a sua opinião nem a minha. É a opinião de Cristo que importa. Cristo diz que o batismo é essencial para Ele. "Ninguém pode entrar no reino de Deus, a menos que nasça da água e do Espírito." João 3:5. Rejeitar o batismo é rejeitar o conselho direto de Deus (Lucas 7:29, 30).

4. Qual a idade mínima que uma pessoa deve ter para ser elegível ao batismo?

Idade suficiente para entender a diferença entre o certo e o errado e tomar a decisão consciente de se render a Cristo e segui-Lo. Muitas crianças estão prontas para o batismo aos 9 ou 10 anos, algumas aos 7 ou 8 anos, e outras aos 12 ou 13 anos. Não há uma idade específica mencionada na Bíblia, pois as crianças têm diferentes níveis de experiência e compreensão. Algumas estão prontas para o batismo mais cedo do que outras.

5. Somente o batismo pode salvar você?

Não! Mas recusar-se a ser batizado pode levar alguém à perda, porque significa desobediência. A salvação é para "aqueles que lhe obedecem". Hebreus 5:9.

6. O batismo no Espírito Santo não é necessário?

Não! A Bíblia mostra em Atos 10:44-48 que o batismo nas águas é necessário, mesmo quando o batismo no Espírito Santo já ocorreu.

7. Devemos ser batizados somente em nome de Jesus?

Em Mateus 28:19, somos instruídos a batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Estas são as palavras de Jesus, e nós as consideramos sagradas. No livro de Atos, encontramos novos crentes sendo batizados em nome de Jesus. Reconhecer Jesus como o Cristo e Messias era importante para as pessoas daquela época; portanto, era importante que fossem batizadas em Seu nome. Acreditamos que isso seja igualmente importante hoje. Quando combinamos o testemunho de Mateus e o livro de Atos, batizamos pessoas em nome do Pai, do Filho, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Seguir essa abordagem evita a elevação de uma Escritura em detrimento de outra.

8. Existe algum pecado que você não está disposto a abandonar? Você deveria ser batizado?

Não! É evidente que você não está pronto para ser sepultado nas águas do batismo porque sua antiga vida pecaminosa ainda não morreu. Seria um ato criminoso para um oficial funerário sepultar alguém que não morreu, e é errado para um ministro batizar alguém cuja antiga vida pecaminosa ainda não morreu.

9. Você pode explicar Gálatas 3:27?

Aqui, Deus compara o batismo ao casamento. Uma pessoa que é batizada reconhece publicamente que assumiu o nome de Cristo (cristão), assim como uma noiva assume publicamente o nome do seu marido durante o casamento. No batismo, assim como no casamento, vários princípios sempre se aplicam:

R. Nunca se deve entrar nele a menos que o amor verdadeiro o governe.

B. Nunca deve ser celebrado a menos que o candidato tenha decidido permanecer fiel em circunstâncias difíceis e desafiadoras.

C. Deve ser celebrado com pleno entendimento.

D. Não deve ser adiado desnecessariamente.

Perguntas do Quiz

1. A Bíblia nos diz que há um só Senhor, uma só fé e (1)
_____ batismo 15.
_____ Batismo 5.
_____ 12 batismo.
_____ Um batismo.

2. Jesus ensinou a importância do batismo? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

3. Jesus foi batizado por (1)
_____ Derramando.
_____ Aspersão.
_____ Imersão.

4. A palavra "batizar" significa (1)
_____ Ser feliz.
_____ Para borrifar.
_____ Para derramar.
_____ Imergir ou mergulhar.

5. A maioria dos falsos batismos de hoje foram introduzidos a nós por (1)
_____ Cristo.
_____ Apóstolos.
_____ Homens enganados.

6. Marque as coisas que uma pessoa deve fazer para se preparar para o batismo: (4)
_____ Leia a Bíblia inteira cinco vezes.
_____ Acredite na verdade.
_____ Experimente a transformação.
_____ Reze por 10 dias seguidos.
_____ Passe 40 dias em jejum.
_____ Aprenda as exigências de Deus.

_____ Arrependa-se e deixe o pecado.

7. O batismo é um sinal de (1)
_____ A criação do mundo.
_____ A Bíblia.
_____ Paraíso.
_____ Morte, sepultamento e ressurreição de Cristo.
_____ Anjos.

8. Um cristão recém-batizado é (1)
_____ Uma criança espiritual.
_____ Um adulto espiritual.

9. O batismo, quando acompanhado de oração, sinceridade e compreensão (1)
_____ Reconhece publicamente o arrependimento.
_____ Não significa nada mais do que nadar.
_____ Garante que uma pessoa nunca mais será tentada.

10. O batismo infantil é bíblico? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

11. Algumas crianças estão prontas para o batismo mais cedo do que outras. (1)
_____ Verdadeiro.
_____ Falso.

12. É sempre necessário que uma pessoa leve semanas ou meses para se preparar para o batismo? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

13. Uma pessoa pode ser batizada corretamente sem ser membro da igreja? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

Os mortos realmente morrem?

Lição 10

A morte pode ser uma das coisas mais incompreendidas hoje em dia. Para muitos, ela é cercada de mistério e evoca sentimentos aterrorizantes de medo, incerteza e até mesmo desesperança. Alguns acreditam que seus entes queridos que faleceram não morreram de verdade, mas ainda vivem com eles ou em outros lugares! Outros se confundem com a relação entre corpo, espírito e alma. Mas importa o que você acredita? Sim... com certeza! Porque o que você acredita sobre os mortos terá consequências importantes sobre o que lhe acontecerá no final da vida. Não há espaço para suposições, então este Guia de Estudo lhe dará exatamente o que Deus diz sobre este assunto. Prepare-se para algumas verdades realmente reveladoras!

Adão foi criado por Deus no princípio.

1. Como chegamos aqui em primeiro lugar?

“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou alma vivente.” Gênesis 2:7
Resposta: Deus nos criou do pó no princípio.

2. O que acontece quando uma pessoa morre?

“E o pó retorna à terra de onde veio, e o espírito retorna a Deus, que o deu.” Eclesiastes 12:7
Resposta: O corpo retorna ao pó, e o espírito retorna a Deus, que o deu. O espírito de todos que morrem — sejam justos ou ímpios — retorna a Deus quando morrem.
Não há nada de estranho no espírito retornar a Deus na morte. É o sopro da vida.

3. O que é o “espírito” que retorna a Deus na morte?

“Assim como o corpo sem espírito [respiração, veja a nota] está morto, assim também a fé sem obras é morta.” Tiago 2:26
“O espírito de Deus [o sopro que Ele me deu, veja a nota] está em minhas narinas.” Jó 27:3
Resposta: O espírito que retorna a Deus na morte é o sopro da vida. Não há lugar em toda a Bíblia onde o “espírito” tenha vida, sabedoria ou emoções após a morte de uma pessoa. É o «sopro da vida» e nada mais.

4. O que é uma "alma"?

"Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou alma vivente." Gênesis 2:7
Resposta: Uma alma é um ser vivo. Uma alma é sempre uma combinação de duas coisas: o corpo e a respiração. Uma alma não pode existir a menos que o corpo e a respiração estejam unidos. A Palavra de Deus ensina que somos almas.

5. As almas morrem?

"A alma que pecar, essa morrerá." Ezequiel 18:20
"Toda alma vivente morreu no mar." Apocalipse 16:3
Resposta: De acordo com a Palavra de Deus, as almas morrem! Nós somos almas, e as almas morrem. Um ser humano morre (Jó 4:17). Só Deus não pode morrer (1 Timóteo 6:15, 16). A ideia de uma alma imortal e indestrutível contradiz a Bíblia, que ensina que as almas podem morrer.

6. Os justos vão para o céu quando morrem?

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão." João 5:28, 29
"Davi... está morto e sepultado, e seu túmulo está aqui até hoje." "Porque Davi não subiu ao céu." Atos 2:29, 34
"Espero a minha mudança; irei até a sepultura até o fim." Jó 17:13
Resposta: Não, as pessoas não vão para o céu ou para o inferno quando morrem. Elas vão para seus túmulos para aguardar a ressurreição.

7. O quanto uma pessoa sabe ou entende após a morte?

"Os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa nenhuma; não terão mais recompensa, e até o seu nome está esquecido. O seu amor, o seu ódio e a sua inveja já se foram há muito tempo; nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol." "Na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma." Eclesiastes 9:5, 6, 10
"Os mortos não louvam o Senhor." Salmo 115:17
Resposta: Deus diz que os mortos não sabem absolutamente nada!

8. Mas os mortos não se comunicam com os vivos? E não sabem eles o que os vivos fazem?

"Assim, o homem se deita e não se levanta, até que não haja mais céus; não acordará, nem será despertado do seu sono. Seus filhos recebem honra, e ele não o sabe; são humilhados, e ele não percebe." Jó 14:12, 21

“Nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol.” Eclesiastes 9:6
Resposta: Não, os mortos não podem se comunicar com os vivos, nem sabem o que os vivos estão fazendo. Eles estão mortos. Seus pensamentos se foram (Salmo 146:4).

Jesus chama a morte de “sono”. É um estado de inconsciência total.

9. Jesus se referiu ao estado dos mortos como “sono” em João 11:11-14. Por quanto tempo eles dormirão?

“Assim como o homem se deita e não se levanta, enquanto não houver mais céus, não acordará.” Jó 14:12.
“Virá o Dia do Senhor... em que os céus passarão.” 2 Pedro 3:10.
Resposta: Os mortos dormirão até o grande Dia do Senhor, no fim do mundo. Na morte, os humanos ficam completamente inconscientes, sem atividade ou qualquer tipo de conhecimento.

Os justos serão ressuscitados e receberão a imortalidade na segunda vinda de Jesus.

10. O que acontece com os justos mortos na segunda vinda de Cristo?

“Eis que cedo venho, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra.” Apocalipse 22:12. “O mesmo Senhor descerá do céu com grande brado... e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro... e assim estaremos sempre com o Senhor.” 1 Tessalonicenses 4:16, 17. “Todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos... porque os mortos ressuscitarão incorruptíveis... Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.” 1 Coríntios 15:51-53.
Resposta: Eles serão recompensados. Serão ressuscitados, receberão corpos imperecíveis e serão arrebatados para encontrar o Senhor nos ares. Não haveria propósito para a ressurreição se as pessoas fossem para o céu imediatamente após a morte.

A primeira mentira de Satanás para Eva foi: “Certamente você não morrerá” — uma declaração completamente contrária a todas as Escrituras.

11. Qual foi a primeira mentira de Satanás?
“A serpente disse à mulher: ‘Certamente não morrereis.’” Gênesis 3:4. “O grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás.” Apocalipse 12:9.
Resposta: Satanás disse a Eva que o pecado não traria a morte. “Certamente não morrereis”, disse ele.

Aqueles que acreditam que os mortos estão vivos são alvos fáceis para o engano de Satanás.

12. Por que Satanás enganou Eva sobre a morte? Esta lição é mais importante do que muitos pensam?

Resposta: É um dos pilares do reino de Satanás. Ele realizou milagres poderosos ao longo da história por meio de pessoas que alegavam receber seu poder dos espíritos dos mortos. (Exemplos: magos egípcios, Êxodo 7:11, a mulher de Endor, 1 Samuel 28:3-25, os magos de Daniel, Daniel 2:2, uma certa moça, Atos 16:16-18.)

Aviso forte
No final, Satanás usará novamente a feitiçaria, como fez nos dias de Daniel, para enganar o mundo (Apocalipse 18:23). A feitiçaria é uma prática incomum que alega receber poder e sabedoria dos espíritos dos mortos.

Fingindo ser seguidores de Jesus
Fingindo ser entes queridos que já faleceram, sacerdotes santos que já faleceram, profetas bíblicos ou mesmo apóstolos ou seguidores de Cristo (2 Coríntios 11:13), Satanás e seus anjos enganarão bilhões de pessoas. Aqueles que acreditam que os mortos estão vivos em qualquer forma certamente serão enganados.

Nem todos os milagres vêm de Deus, pois os demônios também realizam milagres.

13. É verdade que os demônios realizam milagres?

"São espíritos de demônios, que realizam sinais." Apocalipse 16:14. "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos." Mateus 24:24.
Resposta: Sim, de fato! Demônios realizam milagres muito convincentes (Apocalipse 13:13, 14). Satanás e seus anjos aparecerão como anjos de luz (2 Coríntios 11:14) e, ainda mais chocante, como o próprio Cristo (Mateus 24:23, 24). O mundo inteiro perceberá que Cristo e Seus anjos estão liderando um despertar espiritual mundial. A ênfase parecerá muito espiritual e muito milagrosa, tanto que somente os eleitos de Deus não serão enganados.
Os eleitos não serão enganados porque rejeitam completamente tudo que é contrário às Escrituras.

14. Por que o povo de Deus não será enganado?

Estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda a avidez, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas

coisas eram assim. Atos 17:11. “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” Isaías 8:20.
Resposta: O povo de Deus saberá, pelo estudo diligente de Sua Palavra, que os mortos estão mortos, não vivos. Os espíritos dos mortos não existem. Portanto, o povo de Deus rejeitará todos os milagreiros e mestres que afirmam receber “luz” especial ou realizar milagres comunicando-se com os espíritos dos mortos. O povo de Deus também rejeitará todos os ensinamentos falsos e perigosos que afirmam que os mortos estão vivos em qualquer forma.

Nos dias de Moisés, aqueles que alegassem se comunicar com os mortos deveriam ser apedrejados até a morte.

15. O que Deus ordenou que fosse feito àqueles que ensinavam que os mortos estavam vivos nos dias de Moisés?
“‘O homem ou a mulher que for médium ou tiver espírito familiar certamente será morto; serão apedrejados.’” Levítico 20:27.
Resposta: Deus ordenou que bruxas e outros que tivessem “espíritos familiares” (que alegavam se comunicar com os mortos) fossem apedrejados até a morte. Isso mostra como Deus encara o falso ensinamento de que os mortos estão vivos.

Ninguém no novo reino de Deus morrerá para sempre. A morte cessará quando Satanás for destruído.

16. Os justos que forem ressuscitados na ressurreição morrerão novamente?

“Os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dentre os mortos não se casam, nem são dados em casamento; nem podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.” Lucas 20:35, 36. “E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21:4.
Resposta: Não! Morte, tristeza, choro e dor jamais entrarão no novo reino de Deus.
A reencarnação está ganhando cada vez mais credibilidade hoje em dia. Esses ensinamentos são bíblicos?
“Os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento.” Eclesiastes 9:5, 6.
Resposta: Quase metade da população mundial acredita na reencarnação, o ensinamento de que a alma nunca morre, mas renasce em outra forma a cada geração. No entanto, esses ensinamentos são contrários às Escrituras.
A Bíblia diz:
Após a morte, a pessoa retorna ao pó (Salmo 104:29), não sabe nada (Eclesiastes 9:5), não tem faculdades mentais (Salmo 146:4), não tem relacionamento

com nada na terra (Eclesiastes 9:10; 6), não vive (2 Reis 20:1), espera na sepultura (Jó 17:13) e não continua (Jó 14:1, 2).

Invenção de Satanás
Aprendemos nas questões 11 e 12 que Satanás inventou o ensinamento de que os mortos estão vivos. Reencarnação, mediunidade, comunicação com espíritos, adoração a espíritos e a "alma imortal" são todas invenções de Satanás, com um único objetivo: convencer as pessoas de que, quando morrem, não morrem de verdade. Quando as pessoas acreditam que os mortos estão vivos, "os espíritos de demônios, realizando sinais" (Apocalipse 16:14), fingindo ser os espíritos dos mortos, enganam e desorientam em quase 100% das vezes (Mateus 24:24).
Aqueles que insistem nas Escrituras para todos os ensinamentos não serão enganados por Satanás.

18. Sou grato pela Bíblia, que nos diz a verdade sobre este assunto delicado da morte.
Responder:

Perguntas para reflexão

1. O ladrão na cruz foi para o paraíso com Cristo no dia em que morreu?

Não. De fato, na manhã de domingo, Jesus disse a Maria: "Ainda não subi para meu Pai". João 20:17. Isso mostra que Cristo não foi para o céu quando morreu. Além disso, lembre-se de que os sinais de pontuação na Bíblia foram adicionados por humanos, e a vírgula em Lucas 23:43 deve ser colocada depois da palavra "hoje", e não antes dela. Portanto, o versículo deveria ser: "Em verdade vos digo hoje que estareis comigo no paraíso", ou "Eu vos digo hoje — num momento em que parece que não posso salvar ninguém, quando estou sendo crucificado como um criminoso — eu vos asseguro hoje que estareis comigo no paraíso". O Reino de Cristo será estabelecido em Sua segunda vinda (Mateus 25:31), e todos os justos de todas as eras entrarão nele naquele momento (1 Tessalonicenses 4:15-17), não na morte.

2. A Bíblia fala de uma "alma imortal" ou "imortal"?

Não, a alma imortal não é mencionada na Bíblia. O termo "imortalidade" aparece apenas uma vez na Bíblia, e se refere a Deus (1 Timóteo 1:17).

3. Quando uma pessoa morre, o corpo retorna ao pó, e o espírito (ou sopro) retorna a Deus. Mas para onde vai o espírito?

Ela não leva a lugar nenhum. Pelo contrário, ela deixa de existir. Duas coisas

precisam se unir para formar uma alma: o corpo e a respiração. Quando a respiração se vai, a alma deixa de existir, pois é uma combinação de ambos os elementos. Quando você apaga uma luz, para onde ela vai? Ela não leva a lugar nenhum. Ela deixa de existir. Duas coisas precisam se unir para criar a luz: a lâmpada e a eletricidade. Sem uma combinação, a luz é impossível. O mesmo ocorre com a alma; a menos que o corpo e a respiração estejam unidos, não pode haver alma. Não existe alma desencarnada.

4. A palavra "alma" tem algum outro significado além de ser vivo?

Sim, também pode significar (1) a própria vida ou (2) a mente, ou intelecto. Independentemente do significado, a alma ainda é uma combinação de duas coisas (corpo e respiração) e deixa de existir com a morte.

5. Você pode explicar João 11:26, que diz: "E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá"?

Isso não se refere à primeira morte, que todos experimentam (Hebreus 9:27), mas à segunda morte, que somente os ímpios experimentam e da qual não há ressurreição (Apocalipse 2:11; 21:8).

6. Mateus 10:28 diz: "E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma". Isso não prova que a alma não morre?

Não, isso prova o contrário. A segunda metade desse mesmo versículo prova que a alma morre. Diz: "Temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo". A palavra "alma" aqui significa vida e se refere à vida eterna, que é um dom (Romanos 6:23) que será dado aos justos no último dia (João 6:54). Ninguém pode tirar a vida eterna que Deus dá. (Veja também Lucas 12:4, 5.)

7. 1 Pedro 4:6 diz que o evangelho foi pregado aos mortos?

Não, diz que o evangelho "foi pregado" àqueles que estavam "mortos". Eles estão mortos agora, mas o evangelho "foi pregado" a eles enquanto ainda estavam vivos.

8. E quanto às almas clamando sob o altar em Apocalipse 6:9, 10? Isso mostra que as almas não morrem?

Não. Este clamor era simbólico, assim como o clamor de sangue de Abel (Gênesis 4:10). O termo "alma" aqui se refere a pessoas (ou seres vivos) que foram mortas por sua fé. Certamente, ninguém acredita que almas mortas literalmente jazem sob o altar, nem que os justos peçam a Deus que castigue seus inimigos. Em vez disso, os justos oram por misericórdia para seus inimigos,

como Cristo fez na cruz (Lucas 23:34).

9. A Bíblia diz que Cristo foi pregar aos espíritos perdidos no inferno entre Sua crucificação e ressurreição?

Não, a Escritura a que se refere é 1 Pedro 3:18-20. A pregação foi feita "pelo Espírito" (versículo 18) nos dias de Noé — para as pessoas que viviam naquela época (versículos 19, 20). "Espíritos em prisão" refere-se a pessoas cujas vidas estavam em cativeiro de Satanás. (Veja Salmo 142:7; Isaías 42:6, 7; 61:1; e Lucas 4:18.)

Perguntas e Respostas

1. A Bíblia fala sobre a morte como (1)
_____ Dormir.
_____ Uma mudança de forma de vida.
_____ Um mistério inexplicável.

2. A "alma" que retorna a Deus na morte é (1)
_____ O verdadeiro eu interior de uma pessoa.
_____ O espírito.
_____ O sopro da vida.

3. Quando uma pessoa morre, ela vai (1)
_____ Para o céu ou para o inferno.
_____ Para o túmulo.
_____ Para o purgatório.

4. A alma é (1)
_____ A essência espiritual de uma pessoa.
_____ Uma parte infinita de uma pessoa.
_____ Um ser vivo.

5. A alma morre? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

6. Quando os justos são recompensados? (1)
_____ Nesta vida.
_____ Na morte.
_____ Na segunda vinda de Cristo.

7. Por que Satanás tenta enganar as pessoas dizendo-lhes que os mortos não estão **mortos?** (1)
_____ Então eles acreditarão em seus milagres e serão enganados e perdidos.
_____ Porque ele sente pena deles.

_____ Porque ele é cruel e perverso.

8. As pessoas que "comunicam" com os mortos estão falando com (1)
_____ Espíritos imortais.
_____ Santos anjos.
_____ Espíritos malignos imitando os falecidos.

9. Nos dias de Moisés, Deus ordenou que aqueles que ensinavam que os mortos estão vivos deveriam ser (1)
_____ Fez sacerdotes.
_____ Honrados por sua sabedoria.
_____ Condenado à morte.

10. Como uma pessoa pode ter certeza de que está segura e correta diante de Deus? (1)
_____ Peça a Deus um sinal especial do céu.
_____ Faça o que o pregador ou ministro disser para fazer.
_____ Estude a Bíblia com oração e cuidado e siga-a.

11. Quando uma pessoa morre (1)
_____ Sua alma ou espírito permanece vivo.
_____ Eles são capazes de observar os vivos e se comunicar com eles.
_____ Eles estão realmente mortos — o corpo morre, o espírito deixa de existir e nenhuma comunicação com os vivos é possível.

12. Os milagres são prova de que algo vem de Deus? (1)
_____ Sim. Somente Deus pode fazer milagres.
_____ Não. O diabo também realiza grandes milagres.

Satanás leva ao inferno?

Lição 11

Será que Deus realmente coloca Satanás em Sua lista de punições? Ele é o principal guardião do inferno que atribui punições aos perdidos? Quase todo o mundo tem visões não bíblicas sobre o inferno, e é sua responsabilidade saber o que a Bíblia diz sobre o inferno. Não se deixe enganar, pois o que você acredita sobre o inferno certamente afeta o que você acredita sobre o caráter de Deus! Reserve um momento para descobrir os fatos importantes que você precisa saber hoje!
Os ímpios não serão punidos até depois do julgamento.

1. Quantas almas perdidas estão sendo punidas no inferno hoje?

"O Senhor sabe livrar da tentação os piedosos e reservar para o dia do juízo os injustos que estão sob pena." 2 Pedro 2:9
Resposta: Não há uma única alma no fogo do inferno hoje. A Bíblia diz que Deus reserva ou restringe os ímpios até o dia do julgamento, quando serão punidos.
Os pecadores serão lançados no fogo do inferno no fim do mundo — não quando morrerem.

2. Quando os ímpios serão lançados no fogo do tormento?

Assim será no fim do mundo: o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles colherão do seu reino todos os que servem de tropeço e os que praticam a iniquidade; e lançá-los-ão na fornalha de fogo. Mateus 13:40-42. A palavra que eu disse, essa o julgará no último dia. João 12:48
Resposta: Os ímpios serão lançados no fogo do inferno no grande dia do julgamento, no fim do mundo — não quando morrerem. Deus não punirá uma pessoa com fogo até que seu caso seja ouvido e decidido no tribunal, no fim do mundo. Deus também não queimaria um assassino que morreu há 5.000 anos, 5.000 anos a mais do que aquele que morre hoje e merece a mesma punição pelo mesmo crime.
Todos os mortos, tanto os justos quanto os maus, estão em seus túmulos aguardando a ressurreição.

3. Onde estão os ímpios (aqueles que morreram) agora?

"Vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem feito o mal, para a ressurreição da condenação." João 5:28, 29. "O ímpio está reservado para o dia da destruição." "Contudo, será levado à

sepultura, e no sepulcro permanecerá." Jó 21:30, 32
Resposta: A Bíblia é clara. Tanto os justos quanto os ímpios que morreram estão em seus túmulos "dormindo" até o dia da ressurreição.
Jesus morreu para nos salvar dos nossos pecados. Aqueles que não aceitam o Seu presente de salvação receberão a morte.

4. Qual é o resultado final do pecado?

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." Romanos 6:23. "O pecado, sendo consumado, gera a morte." Tiago 1:15. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16
Resposta: O salário (ou penalidade) do pecado é a morte, não a vida eterna no fogo do tormento. Os ímpios "perecem", ou seja, recebem a "morte". Os justos recebem a "vida eterna".

5. O que os ímpios experimentarão no fogo do tormento?

"Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte." Apocalipse 21:8
Resposta: Os ímpios morrem a segunda morte no fogo do inferno. Se os ímpios vivessem para sempre em tormento no inferno, seriam imortais. Mas isso é impossível, porque a Bíblia diz que Deus "só tem imortalidade". 1 Timóteo 6:16. Quando Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, um anjo foi colocado para guardar a árvore da vida para que os pecadores não pudessem comer dela e "viver para sempre". Gênesis 3:22-24. O ensinamento de que pecadores não podem morrer no inferno veio de Satanás e é completamente falso. Deus impediu isso quando o pecado entrou neste mundo, guardando a árvore da vida.

Ensino Bíblico Claro – Os Ímpios São Aniquilados
A Bíblia diz que os ímpios receberão a "morte" (Romanos 6:23), serão "destruídos" (Jó 21:30), "perecerão" (Salmo 37:20), serão "consumidos" (Malaquias 4:1), "serão juntamente destruídos" (Salmo 37:38), "serão eliminados" (Salmo 37:9), "serão mortos" (Malaquias 4:3), "serão eliminados" (Salmo 62:3). Deus "os destruirá" (Salmo 145:20) e "o fogo os consumirá" (Salmo 21:9).
Lembre-se, todas essas referências indicam claramente que os ímpios morrem e são destruídos. Eles não vivem para sempre em sofrimento.

No fim do mundo, fogo cairá do céu sobre os ímpios e os consumirá.

6. Quando e como o fogo do tormento será aceso?

"Assim será no fim do mundo: o Filho do Homem… os lançará na fornalha de fogo." Mateus 13:40-42. "E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; mas desceu fogo do céu, de Deus, e os devorou." Apocalipse 20:9. "Os justos receberão a sua recompensa na terra." Provérbios 11:31
Resposta: No fim do mundo, o próprio Deus acenderá o fogo do inferno. Quando a cidade santa descer do céu, vinda de Deus (Apocalipse 21:2), os ímpios tentarão conquistá-la. Naquele momento, Deus enviará fogo do céu para a terra, e este consumirá os ímpios. Esse fogo é o inferno da Bíblia.
O inferno será um fogo mundial. Terá 40.000 quilômetros de diâmetro — tão quente que tudo na Terra será "consumido".

7. Quão grande e quão quente será o fogo do tormento?

"Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, serão descobertas." 2 Pedro 3:10
Resposta: O fogo do inferno será tão grande quanto a própria Terra, porque será a Terra ardendo em fogo. Esse fogo será tão quente que derreterá a Terra e queimará "todas as obras que nela há". Os céus explodirão e "passarão com grande estrondo".

Jesus insistirá em justiça para os ímpios. O nível de punição será proporcional às suas ações, como Ele prometeu.

8. Por quanto tempo os ímpios sofrerão no inferno?

"E eis que cedo venho, e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra." Apocalipse 22:12. "E então retribuirá a cada um segundo as suas obras." Mateus 16:27. "O servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites. Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos açoites." Lucas 12:47, 48
Resposta: A Bíblia não especifica por quanto tempo os ímpios serão punidos antes de receberem a morte no fogo. No entanto, Deus afirma claramente que todos serão punidos de acordo com suas ações. Isso significa que alguns receberão uma punição maior do que outros, com base em suas obras.

Deus criará um novo mundo que não conterá mais os males do velho mundo.

9. O fogo algum dia se apagará?

"Eis que serão como restolho; o fogo os queimará; não se livrarão do poder

das chamas." Isaías 47:14. "E vi um novo céu e uma nova terra… E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:1, 4
Resposta: Sim, de fato, a Bíblia ensina especificamente que o fogo do tormento se apagará e que não permanecerá "uma chama ardente, nem um fogo para se sentar diante dele". A Bíblia também ensina que, no novo reino de Deus, "todas as coisas antigas" desaparecerão. O inferno, como uma das coisas antigas, está incluído, então temos a promessa de Deus de que ele será apagado.

Deus é um algoz?
Se Deus atormentasse Seus inimigos em uma câmara aterrorizante para todo o sempre, Ele seria mais cruel e impiedoso do que os humanos jamais foram nas piores atrocidades da guerra. O tormento eterno no inferno também seria um inferno para Deus, que ama até os piores pecadores.
O fogo queimará até que restem apenas cinzas. Até os ossos desaparecerão completamente.

10. O que restará depois que o fogo for extinto?

"Pois eis que vem aquele dia, ardendo como um forno, e todos os soberbos, sim, todos os que praticam a impiedade, serão como palha; e o dia que vem os abrasará", diz o Senhor dos Exércitos, "de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo." "Mas vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e saireis e engordareis como bezerros cevados." Malaquias 4:1, 3.

Resposta: Veja, o versículo não diz que os ímpios queimarão como amianto, como muitos acreditam hoje, mas como palha, que será queimada. A pequena palavra "para cima" significa completo. Nada além de cinzas permanecerá quando o fogo for extinto. No Salmo 37:10, 20, a Bíblia diz que os ímpios ascenderão em fumaça e serão completamente destruídos. Fogo do céu atingirá os ímpios e consumirá completamente o corpo e a alma.

11. Os ímpios entrarão no inferno com forma corpórea e serão destruídos de corpo e alma?

"É melhor entrares na vida aleijado do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga." Marcos 9:43. "E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo." Mateus 10:28. "A alma que pecar, essa morrerá." Ezequiel 18:20.

Resposta: Sim. Pessoas reais e vivas entrarão no inferno com uma forma

corpórea e serão destruídas tanto na alma quanto no corpo. Fogo de Deus, vindo do céu, cairá sobre pessoas reais e as eliminará completamente. Satanás será completamente destruído pelo fogo.

12. Satanás será o supervisor do fogo atormentador?

"E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre." Apocalipse 20:10. "E farei com que você se torne cinza sobre a terra, à vista de todos os que o virem. ... Você não existirá mais." Ezequiel 28:18, 19.

Resposta: De jeito nenhum! Satanás será lançado no fogo, que o transformará em cinzas.

13. A palavra "inferno", como usada na Bíblia, sempre se refere a um lugar de fogo ardente ou punição?

Resposta: Não, a palavra "inferno" é usada 54 vezes na Bíblia, e em apenas 12 casos ela se refere a "um lugar de fogo ardente".

***NO ANTIGO TESTAMENTO**
31 vezes de "Sheol", que significa "a sepultura".

NO NOVO TESTAMENTO
10 vezes de "Hades", que significa "a sepultura".
12 vezes de "Gehenna", que significa "um lugar de fogo ardente".
1 vez de "Tártaro", que significa "um lugar de escuridão".
54 VEZES NO TOTAL.*supõe-se que seja uma forma de tabela

Nota: A palavra grega "Geena" (mencionada acima) é uma tradução do hebraico "Ge-Hinnom", que significa "Vale de Hinom". Este vale, localizado ao sul e oeste de Jerusalém, era um local onde animais mortos, lixo e outros resíduos eram jogados. O fogo queimava continuamente, como acontece nos aterros sanitários modernos. A Bíblia usa "Geena" ou "Vale de Hinom" como símbolo do fogo que destruirá os perdidos no fim dos tempos. O fogo de Geena não cessou; caso contrário, ainda estaria queimando a sudoeste de Jerusalém hoje. Da mesma forma, o fogo do inferno não cessará. Destruir o pecado, os pecadores e Satanás é a única maneira de tornar o mundo seguro para a eternidade.

14. Qual é o propósito de Deus no fogo atormentador?

"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos." Mateus 25:41. "E se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, foi lançado no lago de fogo." Apocalipse 20:15. "Porque ainda um pouco de tempo, e o ímpio não existirá mais; eis que buscareis

diligentemente o seu lugar, mas já não existirá." Salmo 37:10, 20.

Resposta: O propósito de Deus é que o inferno destrua Satanás, todo o pecado e os pecadores, e torne a Terra segura para a eternidade. Um único pecador, se deixado neste planeta, seria um vírus perigoso ameaçando o mundo para sempre. O plano de Deus é separar o pecado e eliminá-lo para sempre.

O Inferno Eterno Sustentaria o Pecado
Um inferno eterno de tormento perpetuaria o pecado e tornaria sua erradicação impossível. Um inferno eterno de tormento não faz parte do grande plano de Deus. Essa teoria aterrorizante é uma calúnia contra o santo nome do Deus amoroso. Satanás se deleita em ver nosso Criador amoroso retratado como um governante extremamente cruel, e somente ele se beneficia de tais ensinamentos.

Teoria do Inferno Eterno Criada pelo Homem
A teoria do "inferno eterno de tormento" não veio da Bíblia, mas de pessoas depravadas que (talvez involuntariamente) foram guiadas por Satanás. E, felizmente, ninguém estará no céu por ter medo do inferno. As pessoas são salvas porque amam e obedecem a Cristo. Jesus ficará profundamente triste quando destruir aqueles por quem morreu para salvar.

15. A obra de destruir pecadores é estranha à natuora de Deus?

"Tão certo como eu vivo", diz o Senhor Deus, "não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos! Pois por que morreríeis, ó casa de Israel?" Ezequiel 33:11. "Porque o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las." Lucas 9:56. "Porque o Senhor se levantará... para realizar a sua obra, a sua obra terrível, e para executar o seu ato, o seu ato extraordinário." Isaías 28:21.

Resposta: Sim, a obra de Deus sempre foi salvar, e não destruir. A obra de destruir os ímpios no fogo atormentador é tão estranha à natuora de Deus que a Bíblia a chama de "Seu ato incomum". O grande coração de Deus sofrerá com a destruição dos ímpios. Oh, como Ele trabalha incansavelmente para salvar cada alma! Mas se uma pessoa rejeita o Seu amor e se apega ao pecado, Deus não terá escolha a não ser destruir o pecador por seus pecados quando Ele remover do mundo a plantação terrível e maligna chamada "pecado" no fogo final.

Após a destruição dos ímpios, Deus criará um novo mundo para o Seu povo, onde viverão para sempre em paz, alegria e amor. O pecado nunca mais surgirá.

16. Quais são os planos de Deus para o mundo e Seu povo depois do inferno?

"Ele a porá fim; a aflição não se levantará pela segunda vez." Naum 1:9. "Pois eis que crio novos céus e uma nova terra; e os primeiros não serão lembrados, nem virão à mente." Isaías 65:17. "Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo. O mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. Não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem clamor. Não haverá mais dor, porque as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:3, 4.

Resposta: Após a extinção do fogo do inferno, Deus criará um novo mundo e o restaurará para o Seu povo, juntamente com toda a beleza e glória do Éden antes da entrada do pecado. As coisas horríveis do pecado e do passado serão esquecidas. Dor, morte, tristeza, lamento, lágrimas, doenças, desejos, pesar e todo pecado serão banidos para sempre.

O pecado não surgirá novamente
Deus promete que o pecado não voltará a ocorrer. Seu povo será preenchido com perfeita paz, amor, alegria e contentamento. Suas vidas de completa felicidade serão mais gloriosas e emocionantes do que palavras podem descrever. A verdadeira tragédia do inferno é perder o céu. Quem não consegue entrar neste belo reino fez a escolha mais trágica da vida.

17. Sou grato por saber que Deus não pune os maus para sempre em um inferno de fogo.

Resposta: Perguntas de Pensamentos

1. A Bíblia não fala sobre "tormento eterno"?

Não, as palavras "tormento eterno" não aparecem na Bíblia.

2. Então por que a Bíblia diz que os ímpios serão destruídos pelo fogo inextinguível?

Fogo inextinguível é um fogo que não pode ser extinto, mas que se apaga quando tudo se transforma em cinzas. Jeremias 17:27 diz que Jerusalém será destruída por fogo inextinguível, e em 2 Crônicas 36:19-21 a Bíblia diz que esse fogo queimou a cidade "para se cumprir a palavra do Senhor pela boca de Jeremias", deixando-a desolada. Mas sabemos que esse fogo se apagou porque Jerusalém não queima hoje.

3. Mateus 25:46 não diz que os ímpios receberão "castigo eterno"?

Observe que a palavra é punição, não punindo. A punição seria contínua, enquanto a punição é uma ação única. A punição para os ímpios é a morte, e essa morte é eterna.

4. Você pode explicar Mateus 10:28: "Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma"?

A palavra "alma" tem três significados na Bíblia: (1) um ser vivente — Gênesis 2:7, (2) mente — Salmo 139:14, e (3) vida — 1 Samuel 18:1, que aqui se refere à vida eterna que Deus promete a todos que alcançam o Seu reino. Ninguém pode tirar isso de nós. A última parte de Mateus 10:28 diz que tanto a alma quanto o corpo serão destruídos no inferno.

5. Mateus 25:41 fala sobre o "fogo eterno" para os ímpios?

Sim, de acordo com a Bíblia, sim. Devemos deixar a Bíblia falar por si mesma. Sodoma e Gomorra foram destruídas por fogo eterno (Judas 7), e esse fogo as transformou "em cinzas" como um aviso para "aqueles que, depois disso, viveriam impiamente". 2 Pedro 2:6. Essas cidades não estão queimando hoje. O fogo se apagou depois que tudo foi consumido. Da mesma forma, o fogo eterno se apagará depois de transformar as cinzas ímpias (Malaquias 4:3). Os efeitos do fogo são eternos, mas não a queima em si.

6. A história do homem rico e Lázaro em Lucas 16:19-31 ensina o fogo eterno do inferno de tormento?

Não, na verdade! É apenas um exemplo usado para enfatizar um ponto. Muitas coisas deixam claro que se trata de uma parábola. Algumas delas são as seguintes:

A. O seio de Abraão não está no céu (Hebreus 11:8-10, 16).

B. Aqueles que estão no inferno não podem se comunicar com aqueles que estão no céu (Isaías 65:17).

C. Os mortos estão em seus túmulos (Jó 17:13; João 5:28, 29). O homem rico tinha uma forma física com olhos, língua, etc., mas sabemos que o corpo não vai para o inferno quando se morre. É muito claro que o corpo permanece no túmulo, como diz a Bíblia.

D. Os seres humanos são confirmados na segunda vinda de Cristo, não na morte (Apocalipse 22:11, 12).

E. Os perdidos são punidos no inferno no fim do mundo, não quando morrem (Mateus 13:40-42). O ponto central da parábola encontra-se em Lucas 16:31.

Parábolas não devem ser interpretadas literalmente. Se as interpretássemos literalmente, teríamos que acreditar que as árvores falam! (Veja este exemplo em Juízes 9:8-15.)

7. Mas a Bíblia não fala dos ímpios sendo atormentados "para sempre"?

A palavra "para sempre", como usada na Bíblia, significa um período de tempo, limitado ou ilimitado. Ela foi usada 56 vezes na Bíblia para se referir a coisas que já terminaram. (Para verificar isso em uma concordância, pesquise a palavra "para sempre".) É como a palavra "longo", que significa algo diferente quando se fala de humanos, árvores ou montanhas. Em Jonas 2:6, "para sempre" significa "três dias e noites". (Veja também Jonas 1:17.) Em Deuteronômio 23:3, significa "dez gerações". Para os humanos, significa "enquanto alguém vive" ou "até a morte". (Veja 1 Samuel 1:22, 28; Êxodo 21:6; Salmo 48:14.) Portanto, os ímpios queimarão no fogo enquanto viverem, ou até a morte. Essa punição de fogo pelo pecado variará dependendo do nível de pecado de cada pessoa, mas após a punição, o fogo se apagará. A doutrina do tormento eterno tem levado mais pessoas à loucura do que qualquer outra invenção de Satanás. É um escândalo contra o caráter amoroso do Pai misericordioso e gracioso, e tem causado grande dano à causa cristã.

Perguntas e Respostas

1. Os ímpios são lançados no fogo (1)
_____ Quando eles morrem.
_____ No fim do mundo.
_____ Para Satanás.

2. A recompensa que os ímpios receberão no fogo do inferno é (1)
_____ Morte.
_____ Tormento eterno.
_____ Atormentado por Satanás, que é o governante.

3. O fogo do inferno (1)
_____ O mundo inteiro arderá com o fogo de Deus.
_____ Está queimando agora.
_____ Ela queima em eras eternas sem fim.

4. Os ímpios que morreram estão em (1)
_____ Purgatório.
_____ Fogo do Inferno.
_____ Seus túmulos.

5. O número de pessoas no inferno hoje é (1)
_____ Zero.

_____ Na casa dos milhões.
_____ Indeterminado.

6. O fogo do inferno (1)
_____ Só destrói o corpo dos perversos.
_____ Atormenta a alma dos maus para sempre.
_____ Destrói os ímpios — alma e corpo — transformando-os em cinzas e depois desaparece.

7. O tormento eterno do inferno (1)
_____ É uma parte importante do plano mestre de Deus.
_____ É uma doutrina de Satanás e um escândalo contra o santo nome do amor de Deus, que odeia ver as pessoas sofrerem.
_____ Dá trabalho a Satanás para sempre.

8. "Inferno" na Bíblia (1)
_____ Sempre se refere a um local com fogo queimando.
_____ Tem vários significados, um dos quais é sepultura.
_____ Refere-se às câmaras de tortura de Satanás sob a terra.

9. O propósito do inferno é (1)
_____ Para punir e atormentar os inimigos de Deus.
_____ Para assustar as pessoas e fazê-las serem boas.
_____ Para remover completamente o pecado e o mal do mundo e tornar os justos seguros para sempre.

10. A destruição das pessoas no inferno (1)
_____ Trará alegria ao grande Deus do céu.
_____ É chamado de "ato estranho" de Deus, porque é muito estranho ao Seu plano de amor para salvar as pessoas.
_____ Será obra de Satanás, em cooperação com o plano de Deus.

11. Depois que o fogo do inferno se apagar (1)
_____ Deus lançará Satanás nos confins do espaço.
_____ Deus criará uma nova terra perfeita, onde o pecado nunca mais surgirá, e a dará ao Seu povo.
_____ Os justos viverão com medo do pecado ressurgir.

12. A história do homem rico e Lázaro (1)
_____ É uma parábola e não deve ser interpretada literalmente.
_____ É uma prova bíblica da doutrina do tormento eterno.
_____ Prova que as almas no inferno podem falar com as almas no céu.

13. A palavra "para sempre" como usada na Bíblia para se referir à vida humana (1)

_____ Significa “tempo sem fim”.
_____ É milagroso e incompreensível.
_____ Geralmente significa ‘a vida de uma pessoa’ ou ‘até a morte’.

1.000 Anos de Paz

Lição 12

Você pode ter certeza de que ele está chegando — o incrível milênio que começará após o retorno de Cristo. E Satanás não quer que você saiba sobre sua prisão de 1.000 anos, porque isso revela seu verdadeiro caráter. Na verdade, Satanás fabricou uma mensagem falsa sobre o milênio para enganar você! É um estudo fascinante e significativo que abalará completamente tudo o que você já conheceu! Agora, você pode aprender as verdades incríveis da Bíblia sobre o vindouro reinado de 1.000 anos.

1. Qual evento marca o início deste período de 1.000 anos?

"Então vi tronos, e neles se assentaram aqueles aos quais foi confiado o poder de julgar... E viveram e reinaram com Cristo durante mil anos." Apocalipse 20:4, NVI, última parte do versículo.

Resposta: A ressurreição inicia o período de 1.000 anos.
Os 1.000 anos começam com a ressurreição dos justos.

2. Como se chama essa ressurreição? Quem estará envolvido?

"Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição." Apocalipse 20:5, 6.
Resposta: É chamada de primeira ressurreição. Os justos — "abençoados e santos" de todas as eras — serão ressuscitados nela.
Os 1.000 anos terminam com a ressurreição dos ímpios.

3. A Bíblia fala de duas ressurreições. Quando será a segunda ressurreição e quem será ressuscitado nela?

"Os outros mortos [os ímpios] não reviveram, até que os mil anos se completassem." Apocalipse 20:5. "Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição da condenação." João 5:28, 29.
Resposta: A segunda ressurreição ocorrerá ao final dos 1.000 anos. Os ímpios serão ressuscitados nessa ressurreição. Ela é chamada de ressurreição da condenação.

Nota: A ressurreição dos justos inicia os 1.000 anos. A ressurreição dos ímpios encerra os 1.000 anos.
Um terremoto destrutivo e uma tempestade de granizo atingirão o mundo

durante a segunda vinda de Cristo. Naquele momento, os justos de todas as eras se levantarão para encontrar Jesus nos ares.

4. Quais outros eventos significativos ocorrem quando os 1.000 anos começam?

"Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá." Apocalipse 1:7. "Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares." 1 Tessalonicenses 4:16, 17.
"Houve um grande terremoto, um terremoto tão forte e tão grande, como nunca havia ocorrido desde que os homens existem sobre a terra... Todas as ilhas fugiram, e as montanhas não foram encontradas. E caiu do céu sobre os homens grande saraiva, cada pedra de saraiva pesando cerca de um talento [estimado pelos estudiosos entre 25 e 45 quilos]." Apocalipse 16:18, 20, 21. (Veja também Jeremias 4:23-26; Isaías 24:1, 3, 19, 20; Isaías 2:21.)
Resposta: Outros eventos importantes no início dos 1.000 anos incluem: um terremoto destrutivo e a mais devastadora tempestade de granizo da história atingindo o mundo; Jesus retornando nas nuvens para buscar Seu povo; e todos os santos sendo arrebatados no ar para encontrar Jesus.
Os ímpios vivos serão mortos pelo brilho da segunda vinda de Cristo.

5. O que acontece com os ímpios — vivos e mortos — na segunda vinda de Jesus?

"Ele ferirá a terra com a vara da sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará os ímpios." Isaías 11:4.
"Quando o Senhor Jesus for revelado do céu com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus." 2 Tessalonicenses 1:7, 8.
"Pereçam os ímpios na presença de Deus." Salmo 68:2.
"Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem." Apocalipse 20:5.

Resposta: Os ímpios vivos serão mortos pela presença de Cristo em Sua segunda vinda. Quando um anjo apareceu no túmulo de Jesus, todo o grupo de guardas romanos caiu como se estivesse morto (Mateus 28:2, 4). O brilho de todos os anjos, Deus Pai e Deus Filho, fará com que os ímpios morram como se atingidos por um raio. Os ímpios que já estiverem mortos permanecerão em seus túmulos até o fim dos 1.000 anos.
Os justos estarão com Jesus no céu durante os 1.000 anos.

6. Muitos acreditam que aqueles que se perderem terão a oportunidade de se arrepender durante os 1.000 anos. O que a Bíblia diz sobre isso?

“Os mortos pelo Senhor naquele dia estarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão lamentados, nem recolhidos, nem sepultados; tornar-se-ão lixo sobre a terra.” Jeremias 25:33.
“Olhei, e eis que não havia homem algum.” Jeremias 4:25.
Resposta: É impossível que alguém se arrependa durante os 1.000 anos, porque não haverá ninguém vivo na Terra. Todos os justos estarão no céu. Todos os ímpios estarão mortos na Terra. Apocalipse 22:11, 12 deixa claro que o caso de todos está selado antes do retorno de Jesus. Aqueles que esperam receber a Cristo até o início dos 1.000 anos terão esperado por muito tempo. A Terra, em seu estado fragmentado e escuro, será um “poço sem fundo” onde Satanás será forçado a permanecer durante os 1.000 anos.

7. A Bíblia diz que Satanás ficará preso no abismo durante os 1.000 anos. Que abismo é esse?

“Então vi descer do céu um anjo que tinha a chave do poço do abismo... Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos, e lançou-o no poço do abismo...” Apocalipse 20:1-3.
Resposta: O termo “poço do abismo” no grego original é “abussos”, ou abismo. Essa mesma palavra é usada na tradução grega do Antigo Testamento em Gênesis 1:2, referindo-se à criação da Terra, mas é traduzida como “profundo” ali. “A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo.” Que fascinante!

As palavras “profundo”, “poço do abismo” e “abismo” aqui se referem à mesma coisa — a Terra em seu estado completamente escuro e caótico antes de Deus ordená-la. Jeremias, ao descrever a Terra durante os 1.000 anos, usou quase as mesmas frases de Gênesis 1:2: “sem forma e vazia”, “sem luz”, “sem homem”, “trevas”. Jeremias 4:23, NM 25, 28. Assim, a Terra fragmentada, escurecida e sem vida será chamada de poço do abismo, ou abismo, durante os 1.000 anos, como era antes da criação ser completada. Isaías 24:22 também fala de Satanás e seus anjos durante os 1.000 anos como “reunidos no abismo” e “presos na prisão”.
A Terra, em seu estado fragmentado e escuro, será um “poço sem fundo” onde Satanás será forçado a permanecer durante os 1.000 anos.

8. Que corrente prende Satanás? Por que ele está preso?

“Um anjo... tendo... uma grande corrente na mão... prendeu Satanás e o amarrou por mil anos... e o lançou no abismo...” Apocalipse 20:1-3.
Resposta: Esta corrente é simbólica, uma corrente de circunstâncias. Um ser espiritual não pode ser preso por uma corrente literal. Satanás está “preso” porque não tem ninguém para enganar. Todos os ímpios estão mortos e todos os justos estão no céu. O Senhor confina Satanás a esta Terra para que ele

não possa vagar pelo mundo procurando alguém para enganar. Forçar Satanás a permanecer nesta Terra, sozinho com seus demônios, por 1.000 anos, sem ninguém para enganar, será a pior corrente já criada.

RESUMO DOS EVENTOS QUE ACONTECERAM NO INÍCIO DOS 1.000 ANOS:

Um terremoto destrutivo e uma tempestade de granizo (Apocalipse 16:18-21, Apocalipse 6:14-17).

A segunda vinda de Jesus para os seus santos (Mateus 24:30, 31).

Os justos mortos são ressuscitados (1 Tessalonicenses 4:16, 17).

Os justos recebem a imortalidade (1 Coríntios 15:51-55).

Corpos transformados para serem como os de Jesus (1 João 3:2, Filipenses 3:21).

Todos os justos são arrebatados nas nuvens (1 Tessalonicenses 4:16, 17).

Os ímpios vivos são mortos pelo sopro da boca do Senhor (Isaías 11:4).

Os ímpios permanecerão mortos em seus túmulos até o fim dos 1.000 anos (Apocalipse 20:5).

Jesus leva os justos para o céu (João 13:33, 36; João 14:1-3).

Satanás está preso (Apocalipse 20:1-3).

9. Apocalipse 20:4 diz que haverá julgamento no céu durante os 1.000 anos. Com que propósito? Quem participará?

"Então vi tronos, e assentaram-se sobre eles aqueles, e foi-lhes dado o poder de julgar... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos." Apocalipse 20:4. "Não sabeis que os santos julgarão o mundo?... Não sabeis que julgaremos os anjos?" 1 Coríntios 6:2, 3. Resposta: Os justos de todos os tempos (e possivelmente até os anjos bons) participarão do julgamento durante os 1.000 anos. Os casos de todos os perdidos, incluindo Satanás e seus anjos, serão revistos. Este julgamento esclarecerá detalhes sobre os perdidos para todos os que forem salvos. No final, todos verão que as pessoas são excluídas do céu somente se não quiserem viver como Jesus ou estar com Ele. EXAMINE OS EVENTOS E CONDIÇÕES DURANTE OS 1.000 ANOS: A Terra estará em um estado de destruição com grandes pedras de granizo e terremotos (Apocalipse 16:18-21, 6:14-17). A Terra estará em completa

escuridão / um poço sem fundo (Jeremias 4:23, 28). Satanás e seus anjos serão forçados a permanecer na Terra / presos (Apocalipse 20:1-3). Os justos no céu participarão do julgamento (Apocalipse 20:4). Todos os ímpios estarão mortos (Jeremias 4:25, Isaías 11:4). Durante os 1.000 anos, cada alma que já viveu na Terra estará em um de dois lugares: (1) na Terra, morta e perdida, ou (2) no céu, participando do julgamento. O Senhor convida você a estar no céu. Por favor, aceite o Seu convite. A cidade santa, juntamente com todo o povo de Deus, descerá à Terra no final dos 1.000 anos.

10. Ao final dos 1.000 anos, a cidade santa, a Nova Jerusalém, descerá do céu para a Terra. Quem virá com ela? Onde se estabelecerá?

"E eu, **João**, vi a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus... E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis o tabernáculo de Deus com os homens." Apocalipse 21:2, 3. "Eis que vem o dia do Senhor... Naquele dia estarão os seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente, e o Monte das Oliveiras se fenderá ao meio... Então virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos contigo." Zacarias 14:1, 4, 5, 10. Resposta: A Nova Jerusalém se estabelecerá onde hoje se encontra o Monte das Oliveiras. Esse monte será aplainado, criando uma vasta planície, e a cidade se estabelecerá nele. Todos os justos de todos os tempos (Zacarias 14:5), os anjos celestiais (Mateus 25:31), juntamente com Deus Pai (Apocalipse 21:2, 3) e Deus Filho (Mateus 25:31) retornarão à Terra com a cidade santa na terceira vinda especial de Jesus. A segunda vinda será para os Seus santos, a terceira vinda será com os Seus santos. As Três Vindas de Jesus:

11. A primeira vinda, em Belém, numa manjedoura.

12. A segunda vinda, nas nuvens no início dos 1.000 anos para levar Seu povo ao céu.

13. A terceira vinda, com a cidade santa e todos os justos no final dos 1.000 anos.

14. O que acontecerá com os ímpios que morreram neste tempo?

Como isso afetará Satanás? "Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem." "E, quando os mil anos se completarem, Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações." Apocalipse 20:5, 7, 8. Resposta: Ao final dos 1.000 anos (quando Jesus vier pela terceira vez), os ímpios serão ressuscitados. Satanás, libertado de sua prisão, terá um mundo cheio de pessoas (todas as nações da Terra) para enganar. Após a descida da cidade santa, os ímpios de todas as gerações — juntamente com Satanás como seu líder — tentarão tomar a cidade.

15. O que Satanás fará naquele momento?

"Satanás sairá para enganar as nações... da terra,... a fim de congregá-las para a batalha, cujo número é como a areia do mar. Subiram sobre a largura da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada." Apocalipse 20:7-9. Resposta: Satanás, fiel à sua natuora, começará imediatamente a mentir para as pessoas que restaram na Terra — os ímpios de todos os tempos. Ele poderá alegar que a cidade realmente lhe pertence, que foi injustamente removido do reino celestial, que Deus é cruel e sedento de poder, e que Deus está se preparando para destruir a todos da face da Terra com um fogo inescapável. Ele os convencerá de que, unidos, não há lugar para Deus. Com o mundo inteiro contra uma cidade, a vitória parecerá certa. Então as nações se unirão e prepararão seus exércitos para cercar a Nova Jerusalém. Quando os ímpios de todas as eras cercarem a cidade santa, Deus os destruirá com fogo caindo do céu.

16. O que impedirá o plano de Satanás de tomar ou destruir a cidade?

"Desceu fogo do céu, de Deus, e os devorou." Apocalipse 20:9, 10; 21:8. "Os ímpios... serão cinzas debaixo das plantas dos vossos pés naquele dia em que eu fizer isto", diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 4:3. Resposta: Fogo cairá repentinamente do céu (não do inferno, como muitos creem) sobre os ímpios, e eles serão transformados em cinzas, incluindo Satanás e seus anjos (Mateus 25:41). Esse fogo que destrói o pecado e os pecadores é chamado de segunda morte. Não há ressurreição dessa morte. Ela é definitiva. Observe que Satanás não controlará o fogo, como comumente se acredita. Ele estará nele, e isso o tornará inexistente.

17. Quando os ímpios forem consumidos pelo fogo e extintos, que evento glorioso e emocionante se seguirá?

"Eis que crio novos céus e uma nova terra." Isaías 65:17. "Todavia, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra, nos quais habita a justiça." 2 Pedro 3:13. "E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas." Apocalipse 21:5. "O tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus." Apocalipse 21:3. Resposta: Deus criará novos céus e uma nova terra, e a Nova Jerusalém será a capital do mundo renovado. O pecado e sua maldade desaparecerão para sempre. O povo de Deus finalmente receberá o reino prometido. "Eles alcançarão alegria e alegria, e a tristeza e o gemido fugirão." Isaías 35:10. É realmente incrível de descrever! Tão maravilhoso perder! Tão perto de termos certeza! Deus tem um lugar preparado para você (João 14:1-3). Planeje morar nele. Jesus aguarda sua aprovação. EXAMINE OS EVENTOS NO FIM DOS 1.000 ANOS: A terceira vinda de Jesus com Seus santos (Zacarias 14:5). A cidade santa se

estabelece no Monte das Oliveiras, que se torna uma grande planície (Zacarias 14:4, 10). O Pai, os anjos e todos os justos vêm com Jesus (Apocalipse 21:1-3, Mateus 25:31, Zacarias 14:5). Os ímpios mortos são ressuscitados com Satanás sendo libertado (Apocalipse 20:5, 7). Satanás engana o mundo inteiro (Apocalipse 20:8). Os ímpios cercam a cidade santa (Apocalipse 20:9). Os ímpios são destruídos pelo fogo (Apocalipse 20:9). Novos céus e nova terra são criados (Isaías 65:17, 2 Pedro 3:13, Apocalipse 21:1). O povo de Deus se alegra na eternidade com Cristo no novo mundo (Apocalipse 21:2-4).

***1.000 anos de Apocalipse 20 eventos em 1.000 anos. 2. Todos os ímpios morreram no mundo. 3. Satanás está preso na terra. 4. Justo juiz para o direito no céu. A primeira ressurreição _____ No início de 1.000 segunda ressurreição _____ em cerca de 1.000 anos 1. O terremoto destrutivo e granizo. 1. A vinda de Jesus pela terceira vez com os santos. 2. A vinda de Jesus pela segunda vez para os santos. 2. A cidade santa desce ao Monte das Oliveiras, que se torna uma grande planície. 3. Os mortos com o direito ressuscitaram. 3. Pai, anjos, justos vêm e Jesus. 4. Os justos recebem a imortalidade. 4. Os mortos ímpios são ressuscitados por Satanás abertos. 5. Os corpos dados direito como o de Jesus. 5. Satanás engana todas as nações. Eles cercam a cidade santa. 6. Os justos serão arrebatados sobre as nuvens. 6. Os ímpios serão destruídos pelo fogo. 7. Os ímpios serão mortos pela presença do Senhor. 7. Novos céus e novas terras foram criados. 8. Os ímpios já estão em seus túmulos, ainda mortos. 8. O povo de Deus desfruta da eternidade com Jesus. 9. Jesus leva os justos para o céu. 10. Satanás será preso. #@@isto é uma mesa

1.000 ANOS DE APOCALIPSE 20
EVENTOS EM 1000 ANOS
1 O mundo quebrado, a desolação e a escuridão. Todos os ímpios morreram na terra. Satanás está preso aqui na Terra. Julgamento em justiça no céu.

A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO		ASEGUNDA ÃO “NUM FUTURO PRÓXIMO DE 1.000 ANOS”
INÍCIO DOS 1.000 ANOS 1. Um terremoto destrutivo e uma tempestade de granizo. 2. A segunda vinda de Jesus para os santos. 3. Os mortos justos são ressuscitados. 4. Aos justos é concedida a imortalidade. 5. Os corpos são transformados para serem como o de Jesus. 6. Todos os justos são levados aos céus. 7. Os ímpios vivos são destruídos pela presença do Senhor. 8. Os ímpios que já estão em seus túmulos continuam mortos. 9. Jesus leva os justos para o céu. 10. Satanás está preso.		1. A terceira vinda de Jesus junto com os santos. 2. A cidade santa desce sobre o Monte das Oliveiras, que se torna uma grande planície. 3. O Pai, os anjos e os justos se reúnem com Jesus. 4. Os mortos ímpios são ressuscitados e Satanás é libertado. 5. Satanás engana todas as nações. Elas cercam a cidade santa. 6. Os ímpios são destruídos pelo fogo. 7.Um novo céu e uma nova terra são criados. 8. O povo de Deus se alegra na eternidade com Jesus.

15. Podemos saber quanto tempo levará para Jesus retornar para buscar Seus santos?
"Assim também vocês, quando virem todas estas coisas, saibam que ele está próximo, às portas." Mateus 24:33. "Quando estas coisas começarem a acontecer, exultem e levantem as suas cabeças, porque a sua redenção está próxima." Lucas 21:28. "Porque ele consumará a obra e a abreviará em justiça." Romanos 9:28. "Porque, quando disserem: 'Paz e segurança!', então lhes sobrevirá repentina destruição, como dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão." 1 Tessalonicenses 5:3.
Resposta: Jesus disse que quando os sinais de Sua vinda estiverem se cumprindo rapidamente, como acontece hoje, devemos nos alegrar e saber que Sua vinda está próxima — às portas. O apóstolo Paulo disse que podemos saber que o fim está próximo quando houver um grande movimento de paz no mundo. Em última análise, a Bíblia diz que Deus encurtará a obra (Romanos 9:28). Portanto, sem dúvida, vivemos em um tempo de expectativa. O Senhor virá repentina e inesperadamente — em uma hora que ninguém conhece, exceto Deus (Mateus 24:36; Atos 1:7). Nossa única segurança é estarmos prontos.

16. De fato, estou planejando viver em uma casa maravilhosa construída na tradição que Jesus está preparando para mim no céu.
Responder:

Perguntas para reflexão

1. Quanto tempo passará desde o momento em que a cidade santa descer até que os ímpios sejam destruídos pelo fogo do céu?

A Bíblia diz que será um "pouco tempo", ou um tempo curto (Apocalipse 20:3). Será necessário tempo suficiente para que Satanás engane as pessoas, levando-as a seguir seu plano e preparar armas para a guerra. A duração total desse tempo não é revelada nas Escrituras.

2. Que tipo de corpo as pessoas terão no novo reino de Deus?

A Bíblia diz que os redimidos terão corpos semelhantes aos de Jesus (Filipenses 3:21). Jesus tinha um corpo real de carne e ossos após a Sua ressurreição (Lucas 24:36-43). Os salvos não serão espíritos. Serão pessoas reais, assim como Adão e Eva.

3. A Bíblia diz como os perdidos se comportarão na segunda vinda de Jesus?

Sim. A Bíblia diz que clamarão aos montes e aos rochedos: "Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?"

Apocalipse 6:16, 17. (Veja também os versículos 14 e 15.) Por outro lado, os justos dirão: “Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação, regozijamo-nos e alegramo-nos.” Isaías 25:9.

4. Quando a cidade santa descer, os ímpios poderão ver os justos dentro da cidade?

Provavelmente sim. A Bíblia diz que a cidade será transparente como vidro (Apocalipse 21:11, 18). Os justos poderão ver os ímpios (Salmo 37:34), e os ímpios poderão ver os justos (Lucas 13:28). Isso pode implicar que certos eventos trágicos ocorrerão dentro dos muros da cidade, com a família salva dentro e os perdidos fora. A dor e o trauma causados por isso são inexplicáveis em palavras humanas.

5. A Bíblia diz que Deus enxugará todas as lágrimas dos olhos do Seu povo, e não haverá mais morte, tristeza ou dor. Quando isso acontecerá?

De acordo com Apocalipse 21:1-4 e Isaías 65:17, parece que isso acontecerá depois que o pecado e os pecadores forem destruídos. Durante o julgamento final e a destruição pelo fogo, o povo de Deus terá muitos motivos para grande tristeza.
Ao perceberem que seus parentes e amigos estão perdidos e que aqueles que amavam foram destruídos pelo fogo, a tristeza certamente trará lágrimas e tristeza ao povo de Deus. Mas, depois que o fogo se extinguir, o Senhor enxugará suas lágrimas. Então, Ele criará um novo céu e uma nova terra para o Seu povo, que lhes trará alegria e realização incomensuráveis. E a tristeza, o luto, o choro e a dor desaparecerão para sempre.

6. Qual será o efeito da destruição dos anjos e pessoas más sobre Deus Pai e Seu Filho?

Certamente, eles serão consolados e se alegrarão muito por o terrível câncer do pecado ter sido removido para sempre e o mundo estar seguro. Eles também sentirão profunda tristeza, lamentando a verdade de que muitos daqueles que amavam, e por quem Jesus morreu, escolheram se apegar ao pecado e rejeitar a salvação. O próprio Satanás, outrora seu amigo pessoal e alegre, e muitas pessoas no fogo eram seus filhos amados. Será como a dor de ver um de seus filhos perdidos morto. O pecado tem sido um fardo pesado para o Pai e o Filho desde o seu início. O propósito do Pai e do Filho tem sido amar as pessoas e gentilmente atraí-las para a salvação. Suas emoções são expressas em Oseias 11:8, NVI: “Como posso abandonar você, ó Efraim?”
Bíblia New American Standard, (C) 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977, pela Fundação Lockman. Usado com permissão.

7. Que tipo de corpo Jesus tem?
Ele tem um corpo de carne e ossos. Após a ressurreição, Jesus apareceu aos seus discípulos (Lucas 24:36-43) e mostrou que não era um espírito ou fantasma, dizendo que era de carne e ossos, deixando-os tocar o seu corpo e comendo peixe e mel.

Jesus ascende
Então, Jesus os levou até Betânia e, enquanto lhes falava, foi elevado ao céu (Lucas 24:49-51). O anjo que apareceu aos discípulos quando Jesus ascendeu explicou que "este Jesus, que dentre vós foi recebido em alta voz no céu, há de vir do mesmo modo como o vistes ir para o céu". Atos 1:11.

Este mesmo Jesus retornará
A ênfase do anjo era que esse mesmo Jesus (de carne e osso) retornaria. Ele será real, não um espírito, e os santos ressuscitados e transformados terão corpos semelhantes aos Dele (Filipenses 3:21; 1 João 3:2). Os corpos celestiais dos santos também serão incorruptíveis e imortais (1 Coríntios 15:51-55).

Questões para reflexão

1. Marque os eventos que ocorrerão no início dos 1.000 anos do capítulo 20 de Apocalipse:

_____ A segunda vinda de Jesus.

_____ Terremoto e granizo.

_____ Os mortos justos são ressuscitados.

_____ Satanás está preso.

_____ Os ímpios vivos são mortos.

_____ Os justos recebem a imortalidade.

_____ A cidade santa desce.

_____ Os ímpios permanecem mortos nas sepulturas.

_____ Corpos que receberam imortalidade como Jesus.

_____ Os justos são arrebatados no ar.

_____ Jesus entra na nova Jerusalém em vitória.

2. **Todos os que estão vivos na Terra verão Jesus em Sua segunda vinda. (1)**
_____ Verdadeiro.
_____ Falso.

3. Os justos terão corpos como espíritos no céu. (1)
_____ Verdadeiro.
_____ Falso.

4. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras sobre o período de 1.000 anos? (2)
_____ Muitos pecadores serão convertidos.
_____ Satanás e seus anjos serão forçados a permanecer na Terra.
_____ Satanás ficará preso pelo fato de não haver televisão para assistir.
_____ Haverá brilho e sol na Terra durante todos os 1.000 anos.
_____ Satanás ressuscitará os mortos ímpios para uni-los a ele.
_____ Os justos estarão no céu, participando do julgamento.

5. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras sobre os eventos no final dos 1.000 anos? (4)
_____ Cristo virá pela quinta vez.
_____ A cidade sagrada pousará em Washington, DC.
_____ Anjos e Deus Pai virão com Jesus.
_____ Os ímpios serão ressuscitados.
_____ Jesus virá com Seus santos.
_____ Deus decidirá não ressuscitar os ímpios, afinal.
_____ Os ímpios serão destruídos por anjos malignos e irados.
_____ Deus criará um novo céu e uma nova terra.
_____ Deus banirá Satanás para as partes exteriores do mundo.
_____ O diabo destruirá a cidade santa com um novo e poderoso míssil.

6. A cadeia que prende Satanás será (3)
_____ Uma corrente simbólica — estado de espírito.
_____ Forçá-lo a permanecer na Terra.
_____ Feito de metal novo e muito forte.
_____ Quebrável por Satanás em 24 horas.
_____ Impeça-o de tentar o povo de Deus, que estará seguro no céu.

7. Quais afirmações são verdadeiras sobre o poço do abismo? (2)
_____ É um grande buraco na terra.
_____ Significa um poço.
_____ Refere-se à terra — escura, sem forma e vazia.
_____ É outro nome para inferno.

8. Quais são verdadeiras sobre a primeira, segunda e terceira vinda de Jesus? (3)

_____ A primeira vinda foi em Belém, quando ele era um bebê.
_____ A primeira vinda ocorreu nos dias de Noé.
_____ A segunda vinda ocorreu nos dias de Martinho Lutero.
_____ A segunda vinda ocorrerá no início dos 1.000 anos.
_____ A terceira vinda ocorrerá no final dos 1.000 anos.
_____ A terceira vinda ocorrerá depois que a nova Terra for criada.

9. A morte dos ímpios no lago de fogo é a segunda morte. (1)
_____ Verdadeiro.
_____ Falso.

Plano de Saúde de Deus Gratuito

Lição 13

Cuidados médicos adequados são inestimáveis – mas não seria melhor se não precisássemos mais de médicos? Você sabia que existe uma maneira comprovada de tirar muitos médicos do mercado? Cuide do seu corpo! Cientistas emitiram alertas sérios sobre colesterol, tabaco, estresse, obesidade e álcool. Por que arriscar sua saúde? Hospitais e instituições de saúde mental estão cheios de pessoas que ignoraram esses alertas – você realmente quer se juntar a elas? Deus se importa profundamente com a forma como você trata seu corpo e Ele forneceu um plano de saúde gratuito com instruções a seguir... a Bíblia! Para a verdade surpreendente sobre como você pode desfrutar de uma saúde vibrante e uma vida longa, confira este guia de estudo – mas certifique-se de lê-lo completamente antes de tirar conclusões precipitadas!

1. Os princípios de saúde fazem parte da verdadeira religião da Bíblia?

"Amados, desejo que vocês prosperem em todas as coisas e tenham saúde, assim como sua alma prospera." 3 João 2.
Resposta: Sim. De fato, a Bíblia considera a saúde uma das maiores prioridades. A mente, a natuora espiritual e o corpo estão interligados e são interdependentes. O que afeta um impacta os outros. Se nossos corpos forem mal utilizados, nossas mentes e natuora espiritual não podem ser o que Deus planejou que fossem.

2. Por que Deus deu leis de saúde ao Seu povo?

"E o Senhor nos ordenou que observássemos todos estes estatutos... para o nosso bem em todo tempo, para nos preservar em vida." Deuteronômio 6:24.
"Servirás, pois, ao Senhor teu Deus, e ele abençoará o teu pão e a tua água; e eu tirarei do meio de ti as enfermidades." Êxodo 23:25.
Resposta: Deus criou leis de saúde porque sabe o que é melhor para o corpo humano. Assim como os fabricantes de automóveis colocam um "manual do proprietário" no porta-luvas de cada carro novo porque sabem o que é melhor para o seu produto, Deus, que criou nossos corpos, também tem um "manual do proprietário". Chama-se Bíblia Sagrada. Ignorar as "instruções de operação" de Deus leva a doenças, pensamentos corrompidos e vidas desperdiçadas, assim como o mau uso de um carro (contrário às recomendações do fabricante) causa grandes problemas. Seguir as leis de Deus traz "restauração da saúde" (Salmo 67:2) e vida mais abundante (João 10:10). Essas leis de saúde funcionam como uma barreira ou cerca contra as doenças de Satanás. Deus nos diz essas leis para evitar as armadilhas de Satanás.

As leis de saúde de Deus dizem muito sobre o que comemos e bebemos.

3. As leis de saúde de Deus têm alguma coisa a ver com comer e beber?

"Comam o que é bom." Isaías 55:2. "Portanto, quer comam, quer bebam, ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31.
Resposta: Sim, os cristãos até comem e bebem de forma diferente, tudo para a glória de Deus, usando apenas "o que é bom". Se Deus diz que algo não deve ser comido, deve haver um bom motivo. Ele não é um ditador severo, mas um Pai amoroso. Todos os Seus conselhos são para o nosso benefício. A Bíblia promete isso: "Ele não retém nenhum bem daqueles que andam na retidão." Salmo 84:11. Portanto, se Deus está retendo algo, é porque não é bom.

Nota: Ninguém pode entrar no céu comendo. Comer nem mesmo a comida dos anjos não dará às pessoas o direito de entrar no paraíso. Somente aceitar Jesus Cristo como Senhor e Salvador pode fazer isso. No entanto, desconsiderar as leis de saúde de Deus pode fazer com que alguém se perca, destruindo seu julgamento e levando-o ao pecado.

Deus ordenou que Adão e Eva comessem alimentos de origem vegetal.

4. O que Deus deu às pessoas para comer quando Ele as criou e providenciou uma refeição completa para elas?

"E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente... e toda árvore cujo fruto dá semente... vos serão para mantimento." Gênesis 1:29; 2:16.
Resposta: No início, o alimento que Deus providenciou para as pessoas eram frutas, grãos e nozes. Os vegetais foram adicionados um pouco mais tarde (Gênesis 3:18).

5. O que especificamente Deus menciona como impuro e proibido?

Resposta: Em Levítico 11 e Deuteronômio 14, Deus descreve claramente os seguintes grupos como impuros. Leia ambos os capítulos com atenção.

A. Todos os animais que não têm cascos fendidos e ruminam (Deuteronômio 14:6).

B. Todas as criaturas do mar que não possuem barbatanas nem escamas. A maioria dos peixes é limpa (Deuteronômio 14:9).

C. Todas as aves de rapina, necrófagas e aves piscícolas (Levítico 11:13-20).

D. Muitas “coisas rastejantes” (ou animais sem espinha dorsal) também são impuras (Levítico 11:21-47).

Nota: Estes capítulos deixam claro que muitos animais, pássaros e criaturas marinhas que as pessoas normalmente comem são puros. No entanto, há algumas exceções notáveis. De acordo com as leis de Deus, os seguintes animais são impuros e não devem ser comidos: porcos, esquilos, coelhos, camelos, enguias, lagostas, mariscos, caranguejos, camarões, ostras, sapos e muitos outros.

6. Mas eu gosto de carne de porco. Deus vai me destruir se eu comer?

“Pois eis que o Senhor virá com fogo... e com a sua espada julgará toda a carne; e os mortos do Senhor serão muitos. Aqueles que se santificam e se purificam... que comem carne de porco, e a abominação, e o rato, serão todos consumidos, diz o Senhor.” Isaías 66:15-17.
Resposta: Isso pode ser chocante, mas é verdade e precisa ser dito. A Bíblia diz claramente que todos aqueles que comem “carne de porco”, “ratos” e outras coisas impuras que são “abominações” serão destruídos pelo fogo quando o Senhor vier. Quando Deus diz para não comermos algo, devemos obedecer em todos os sentidos. Assim como comer o fruto proibido por Adão e Eva, que não tinham pecado, trouxe pecado e morte ao mundo, alguém pode dizer que isso não importa quando Deus mostra claramente que importa? Deus diz que os humanos serão destruídos porque “eles escolheram o que Eu não gostei”. Isaías 66:4.

O sacrifício de um animal limpo feito por Noé (Gênesis 8:20) mostra que ele entendia a diferença entre limpo e impuro.

7. Mas essa lei de animais limpos e imundos não começou no Sinai? Não era apenas para os judeus e não terminou na cruz?

“E disse o Senhor a Noé... de todo animal limpo tomarás sete... e de animais imundos, dois a dois.” Gênesis 7:1, 2.
Resposta: Não! A Bíblia tem evidências suficientes de que animais limpos e imundos existiam desde o início da criação. Noé viveu muito antes de existirem judeus, mas sabia sobre animais limpos e imundos porque trouxe animais limpos para a arca em “sete” e os imundos em “dois”. Apocalipse 18:2 menciona que algumas aves eram imundas pouco antes da segunda vinda de Cristo.

A morte de Cristo não alterou essas leis de saúde, pois a Bíblia afirma que aqueles que as violarem serão destruídos quando Jesus retornar (Isaías 66:15-17). O estômago e o sistema digestivo dos judeus não são diferentes dos dos gentios. Essas leis de saúde se aplicam a todas as pessoas, em todos os

tempos.

O uso de substâncias tóxicas é claramente condenado nas Escrituras.

8. A Bíblia proíbe o uso de substâncias tóxicas?

"O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que por eles é enganado não é sábio." Provérbios 20:1. "Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, quando se agita suavemente; no fim morde como a serpente e pica como a víbora." Provérbios 23:31-32. "Nem os devassos... nem os bêbados... herdarão o reino de Deus." 1 Coríntios 6:9-10.
Resposta: Sim, a Bíblia proíbe claramente o uso de substâncias tóxicas.

9. A Bíblia proíbe o uso de tabaco?
Resposta: Sim, a Bíblia dá seis razões pelas quais o uso do tabaco desagrada a Deus:

A. O uso do tabaco prejudica a saúde e polui o corpo.
"Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 3:16-17.

B. A nicotina é uma droga que escraviza as pessoas.
Romanos 6:16 diz que nos tornamos escravos de tudo (ou de quem quer que seja) a quem nos entregamos. Usuários de tabaco são escravos da nicotina. Jesus diz: "Adorarás o Senhor teu Deus, e só a Ele servirás." Mateus 4:10.

C. O hábito do tabaco é impuro.
"Saí do meio deles, separai-vos", diz o Senhor, "e não toqueis em nada imundo, e eu vos receberei." 2 Coríntios 6:17. É absurdo pensar em Cristo usando tabaco de qualquer forma, certo?

D. O uso do tabaco desperdiça dinheiro.
"Por que gastais dinheiro com o que não é pão?" Isaías 55:2. Somos mordomos dos recursos de Deus, e "o que se requer dos mordomos é que cada um seja encontrado fiel". 1 Coríntios 4:2.

E. O uso do tabaco nunca aproxima ninguém de Cristo.
"Abstende-vos das concupiscências carnais, que guerreiam contra a alma." 1 Pedro 2:11. O uso do tabaco é uma concupiscência da carne.

F. O uso do tabaco encurta a vida.
Resultados científicos recentes confirmam o fato de que o uso do tabaco

frequentemente encurta a vida em um terço. Isso viola o mandamento de Deus contra o assassinato (Êxodo 20:13). Embora seja um assassinato lento, ainda é assassinato. Uma das melhores maneiras de adiar seu funeral é parar de fumar.

10. Quais são algumas leis de saúde simples, mas muito importantes, encontradas na Bíblia?

Resposta: Aqui estão 11 leis de saúde da Bíblia:

A. Coma sua comida regularmente e não use gordura ou sangue animal.
"Bem-aventurados serão vocês quando comerem, porque ficarão satisfeitos." Eclesiastes 10:17. "Esta é uma lei perpétua... que não comerão gordura nem sangue." Levítico 3:17.

Nota: Estudos científicos recentes confirmaram a verdade de que a maioria dos ataques cardíacos é causada por níveis elevados de colesterol no sangue, e o uso de "gorduras" está significativamente ligado a esse nível elevado. Parece que o Senhor sabe do que está falando, não é mesmo?

B. Não coma demais.
"Se você é um homem de apetite, ponha uma faca na sua garganta." Provérbios 23:2. Em Lucas 21:34, Cristo adverte especificamente contra o "comer em excesso" nos últimos dias. Comer em excesso é responsável por muitas doenças degenerativas.

C. Não alimente ciúmes nem guarde rancor.
Esses males destroem os processos corporais. A Bíblia diz que a inveja traz "podridão aos ossos". Provérbios 14:30. Cristo até nos ordena a remover qualquer ressentimento que outros possam ter contra nós (Mateus 5:23, 24).

D. Mantenha uma disposição alegre e feliz.
"O coração alegre faz bem, como remédio." Provérbios 17:22. "Pois como imagina em seu coração, assim ele é." Provérbios 23:7. Muitas doenças que as pessoas sofrem são resultado de depressão mental. Uma atitude alegre e feliz traz saúde e prolonga a vida.

E. Tenha plena fé no Senhor.
"O temor do Senhor conduz à vida, e aquele que o tem permanecerá satisfeito." Provérbios 19:23. Confiar no Senhor fortalece a saúde e a vida. "Meu filho, atenta para as minhas palavras... Pois elas são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu corpo." Provérbios 4:20-22. Portanto, a saúde advém da obediência aos mandamentos de Deus e da plena confiança nEle.

F. Equilibre trabalho e exercícios com sono e descanso.

“Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; nele não farás trabalho algum.” Êxodo 20:9, 10. “O sono do trabalhador é doce.” Eclesiastes 5:12. “Comerás o teu pão com o suor do teu rosto.” Gênesis 3:19. “Inútil é levantares-te cedo e dormires tarde, comendo o pão de dores.” Salmos 127:2. “Pois, que ganha o homem com todo o seu trabalho e com o esforço do seu coração, com que se afadiga debaixo do sol?... o seu coração não descansa à noite. Também isso é vaidade.” Eclesiastes 2:22, 23.

G. Mantenha seu corpo limpo.
“Sejam limpos.” Isaías 52:11.

H. Tenha moderação em todas as coisas.
“Todo aquele que luta, em tudo se abstém.” 1 Coríntios 9:25. “Seja a vossa mansidão conhecida de todos.” Filipenses 4:5. Um cristão evitará tudo o que for prejudicial e será moderado no uso de todas as coisas boas. Hábitos que prejudicam a saúde violam o mandamento “Não matarás”. Eles matam gradualmente. Eles destroem a vida passo a passo.

I. Evite todos os estimulantes nocivos.
Aqui está uma surpresa para alguns. A ciência médica confirmou que chá, café e refrigerantes que contêm cafeína e outros ingredientes nocivos causam danos ao corpo humano. Nenhum deles tem valor nutricional, exceto pelo açúcar ou creme adicionados, e muitos de nós já consumimos açúcar em excesso. Os estimulantes dão uma excitação perigosa e artificial ao corpo, como tentar carregar uma tonelada em um carrinho de mão. A popularidade dessas bebidas não se deve ao sabor ou à publicidade, mas à cafeína que contêm. Muitos americanos estão doentes por causa de seu vício em café, chá e refrigerantes com cafeína. Mas a verdadeira tragédia é que homens e mulheres em busca de paz e força usam chá e café como substitutos baratos para orações e estudo da Bíblia. Isso agrada a Satanás e arruína vidas humanas.

J. Faça da hora da refeição um momento alegre.
“Coma, beba e goze do bem de todo o seu trabalho; é dom de Deus.” Eclesiastes 3:13. Eventos desagradáveis durante as refeições prejudicam a digestão. Evite-os.

K. Ajude os necessitados.
“Desfaça os fardos pesados... alimente os famintos... leve para casa os pobres desamparados... quando vir o nu, cubra-o... e a sua saúde brotará rapidamente.” Isaías 58:6-8. Isso é muito claro: quando ajudamos os pobres e necessitados, melhoramos a nossa própria saúde.
Negligenciar as leis de saúde de Deus é uma maneira certa de acabar em uma cirurgia.

11. Qual é o lembrete sério dado àqueles que negligenciam as leis de Deus?

"Não vos enganeis: Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7.
Resposta: A resposta é simples e frequentemente ignorada. Aqueles que quebram as leis de Deus relativas ao cuidado com seus corpos colherão corpos quebrados e vidas destruídas, assim como alguém que usa seu carro de forma inadequada enfrentará grandes problemas. Aqueles que continuam a quebrar as leis de saúde de Deus serão eventualmente destruídos pelo Senhor (1 Coríntios 3:16, 17). As leis de saúde de Deus não são arbitrárias. São leis naturais, leis estabelecidas pelo mundo, assim como a lei da gravidade. Ignorar essas leis sempre traz alguns resultados ruins. A Bíblia diz: "A maldição sem causa não virá." Provérbios 26:2. Problemas surgem quando ignoramos as leis de saúde. Em Sua misericórdia, Deus nos diz quais são essas leis para evitar desastres por quebrá-las.
Pais que usam drogas muitas vezes transmitem fraqueza aos filhos.

12. Qual é a verdade assustadora e preocupante sobre a saúde de nossos filhos e netos?

"Não comerás, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti." Deuteronômio 12:25. "Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam." Êxodo 20:5.
Resposta: Deus deixa claro que filhos e netos (até a quarta geração) pagam pela loucura dos pais que negligenciam as leis de saúde de Deus.
Filhos e netos herdam corpos enfraquecidos e doentes quando os pais desrespeitam as leis de Deus em suas vidas. É isso que você deseja para seus amados filhos e netos?
Exercícios ao ar livre nos ajudarão a nos preparar para o céu.

13. O que a palavra de Deus revela como a coisa mais assustadora e triste?

"Não entrará nela coisa alguma que contamine." Apocalipse 21:27. "Mas, quanto àqueles cujo coração segue as suas abominações e as suas abominações, farei recair sobre a sua cabeça as suas obras, diz o Senhor Deus." Ezequiel 11:21.

Resposta: Nada contaminado ou imundo será permitido no reino de Deus. Todos os hábitos impuros contaminam o homem. O uso de alimentos impuros contamina o homem (Daniel 1:8). É assustador, mas verdadeiro. Escolher "os seus próprios caminhos" e aqueles em que Deus "não se agrada" custará às pessoas a salvação eterna (Isaías 66:3, 4, 15-17).

É verdade que os cristãos vivos desejam harmonizar suas vidas com as leis de saúde de Deus.

14. O que todo cristão sincero deve se esforçar para fazer imediatamente?

"E purifiquemo-nos de toda imundícia, tanto da carne como do espírito." 2 Coríntios 7:1. "Todo o que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro." 1 João 3:3. "Se me amais, guardai os meus mandamentos." João 14:15.
Resposta: Cristãos fiéis harmonizarão suas vidas com os princípios de Deus imediatamente, porque O amam. Eles sabem que Suas leis aumentam grandemente sua alegria e os protegem das doenças de Satanás (Atos 10:38). Os conselhos e as leis de Deus são sempre para o nosso benefício, assim como os conselhos e as leis dos pais são mais benéficos para os seus filhos. E quando sabemos mais, Deus nos responsabiliza. "Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." Tiago 4:17.
Os maus hábitos que nos prendem podem ser rapidamente quebrados por Jesus.

15. Mas estou preocupado porque alguns dos meus maus hábitos estão muito arraigados. O que posso fazer?

"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." João 1:12. "Tudo posso naquele que me fortalece." Filipenses 4:13. Resposta: Leve todos esses hábitos a Cristo e coloque-os aos Seus pés. Ele lhe dará de bom grado um novo coração e o poder necessário para abandonar qualquer mau hábito e se tornar um filho ou filha de Deus (Ezequiel 11:18, 19). É emocionante e edificante saber que "para Deus todas as coisas são possíveis". Marcos 10:27. E Jesus diz: "O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora". João 6:37. Jesus está pronto para quebrar as correntes que nos prendem. Ele deseja nos libertar, e o fará, se apenas permitirmos. Nossas preocupações, maus hábitos, tensões nervosas e medos desaparecerão quando obedecermos à Sua ordem. Ele diz: "Tenho-vos dito estas coisas... para que a vossa alegria seja completa". João 15:11. Satanás argumenta que a liberdade se encontra na desobediência, mas isso é mentira (João 8:44).
O Céu não terá doenças nem doentes. Seus habitantes seguirão as leis da vida de Deus.

16. Que promessas emocionantes são feitas sobre o novo reino de Deus?

"E o morador não dirá: 'Estou doente'." Isaías 33:24. "E não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor." Apocalipse 21:4. "Subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão." Isaías 40:31.

Resposta: Os cidadãos do novo reino de Deus obedecerão às Suas leis de saúde, e não haverá doenças nem enfermos. Serão abençoados com força e juventude eternas e viverão com Deus em grande alegria e felicidade para sempre.

17. Como viver de forma saudável faz parte da religião bíblica, meu plano é seguir os princípios de saúde de Deus.

Responder:

Perguntas sobre o pensamento:

1. 1 Timóteo 4:4 diz: "Pois toda criatura de Deus é boa, e nada deve ser rejeitado." Você pode explicar isso?

Esta escritura (versículo 3) refere-se aos "alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças" por Seu povo. Esses alimentos, como já descobrimos, são os animais limpos listados em Levítico 11 e Deuteronômio 14. O versículo 4 esclarece que todas as criaturas de Deus são boas e não devem ser rejeitadas, desde que estejam entre aquelas criadas para serem "recebidas com ações de graças" (animais limpos). O versículo 5 explica por que esses animais (ou alimentos) são aceitáveis: eles são "santificados" pela Palavra de Deus, que diz que são limpos, e pela "oração" de bênção, que é oferecida antes das refeições. No entanto, lembre-se de que Deus destruirá as pessoas que tentarem se "purificar" comendo alimentos impuros (Isaías 66:17).

2. Mateus 15:11 diz: "Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que sai." Você pode explicar isso?

O ensinamento em Mateus 15:1-20 diz respeito a comer sem primeiro lavar as mãos (versículo 2). A questão não é comer, mas lavar-se. Os escribas ensinavam que comer qualquer alimento sem se lavar de uma maneira específica contaminaria quem o comia. Jesus disse que a lavagem ritual não tinha sentido. No versículo 19, Ele listou certos males — assassinato, adultério, roubo, etc. Concluiu: "Estas são as coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos não contamina o homem" (versículo 20).

3. Mas Jesus não declarou todos os animais limpos na visão de Pedro, conforme registrado em Atos 10?

Não! Na verdade, o tema desta visão não são animais, mas pessoas. Deus deu a Pedro esta visão para lhe mostrar que pessoas de outras nações não eram impuras, como os judeus acreditavam. Deus havia instruído Cornélio, um

gentio, a enviar homens para visitar Pedro. Mas Pedro teria se recusado a vê-los a menos que Deus lhe tivesse dado esta visão, porque a lei judaica proibia receber gentios (versículo 28). Mas quando os homens chegaram, Pedro os recebeu, explicando que normalmente não faria isso, mas "Deus me mostrou que eu não deveria chamar nenhum homem comum ou impuro" (versículo 28). No capítulo seguinte (Atos 11), os membros da igreja repreenderam Pedro por falar com esses gentios. Então, Pedro explicou toda a história de sua visão e seu significado. Atos 11:18 diz: "Ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Então, Deus concedeu também aos gentios o arrependimento para a vida."

4. Por que Deus criou os porcos se não para comer?

Ele os criou com o mesmo propósito dos necrófagos: como limpadores de resíduos. E os porcos cumprem bem esse propósito.

5. Romanos 14:3, 14, 20 diz: "Aquele que come não despreze aquele que não come... Nada é impuro em si mesmo... Todas as coisas, na verdade, são puras." Você pode explicar isso?

Os versículos 3 a 6 discutem a discordância entre aqueles que comem certos alimentos e aqueles que não os comem. Esta passagem não diz se é certo ou errado comer, mas aconselha a não julgar os outros. Em vez disso, deixe Deus ser o juiz (versículos 4, 10-12). Os versículos 14 e 20 referem-se a alimentos que foram primeiramente oferecidos a ídolos (e, portanto, considerados impuros cerimonialmente) — não carnes limpas e animais impuros de Levítico 11 (ver 1 Coríntios 8:1, 4, 10, 13). O argumento aqui é que nenhum alimento é "impuro" ou "impuro" apenas porque foi oferecido a ídolos, visto que os ídolos "nada são no mundo" (1 Coríntios 8:4). Mas se a consciência de uma pessoa for perturbada por comer tal alimento, ela deve evitá-lo. Mesmo que ofenda apenas um irmão, ela ainda deve se abster.

6. As leis de saúde sobre alimentação e bebidas são importantes para mim pessoalmente? Se eu amo o Senhor, isso não é suficiente?

É uma questão de vida ou morte, porque essas leis envolvem obediência. «Ele se tornou o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem» (Hebreus 5:9). «Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus» (Mateus 7:21). O amor a Cristo está envolvido aqui porque Ele diz: «Se me amais, guardai os meus mandamentos» (João 14:15). Quando verdadeiramente amamos o Senhor, obedeceremos a Ele com alegria, sem desculpas ou evasivas. Este é um grande teste.

Questões de pensamento

1. Seguir os princípios de saúde de Deus para o corpo humano é (1)
_____ Importante para crianças, mas não tão importante para adultos.
_____ Uma parte essencial da verdadeira religião bíblica.
_____ Não relacionado à religião de ninguém.

2. As leis de saúde de Deus foram dadas (1)
_____ Por um Deus amoroso que nos criou e sabe o que é melhor para nossa felicidade.
_____ Somente para os judeus e não se aplica hoje.
_____ Para mostrar que Ele está no comando e pode governar sobre nós.

3. Um verdadeiro cristão irá (1)
_____ Comam e bebam o que desejarem.
_____ Ame o Senhor e ignore Suas leis de saúde porque elas foram abolidas na cruz.
_____ Coma e beba somente coisas que fortaleçam o corpo, a mente e o caráter e tragam honra a Deus.

4. A primeira dieta dos humanos (1)
_____ Inclui frutas, grãos e nozes.
_____ Inclui álcool e carnes.
_____ Incluía tudo o que Adão e Eva queriam.

5. Deus lista estas criaturas como impuras: (7)
_____ Boi.
_____ Porco.
_____ Frango.
_____ Lebre.
_____ Camelo.
_____ Corvo.
_____ Peixe-gato.
_____ Truta.
_____ Camarão.
_____ Molusco.
_____ Lagosta.
_____ Cabra.

6. As bebidas alcoólicas são (1)
_____ Ótimo para um cristão se usado com moderação.
_____ Não é certo que uma pessoa use se ela acha que é errado.
_____ Não deve ser usado por um cristão.

7. O uso do tabaco é (1)
_____ Um assunto pessoal de cada um e não tem relação com sua religião.
_____ Um pecado, e um cristão nunca deve usá-lo de nenhuma forma.
_____ Benéfico para um cristão.

8. Observe as leis de saúde listadas abaixo, que são as leis de saúde de Deus: (9)
_____ Não coma em excesso.
_____ Fume após cada refeição.
_____ Seja feliz e alegre.
_____ Beba álcool antes das refeições.
_____ Mantenha seu corpo limpo.
_____ Comer carne de porco em excesso.
_____ Beba café e chá em excesso.
_____ Seja moderado em todas as coisas.
_____ Coma alimentos em intervalos regulares.
_____ Não guarde rancor.
_____ Equilibre trabalho, exercícios e sono.
_____ Confie plenamente no Senhor.
_____ Não coma gordura ou sangue de animais.

9. Uma verdade importante sobre as leis de saúde de Deus é que (1)
_____ Filhos e netos muitas vezes têm corpos e mentes fracos porque seus pais negligenciam as leis de saúde de Deus.
_____ Essas leis eram apenas para os judeus e não se aplicam hoje.
_____ Se realmente amamos a Cristo, Suas leis de saúde não são importantes.

10. A melhor maneira de superar hábitos pecaminosos é (1)
_____ "Cortando."
_____ Entregando-nos completamente a Cristo, que nos dá o poder de fazer todas as coisas.
_____ Esperando que eles desapareçam.

11. As leis de saúde de Deus são (1)
_____ Como as regras de trânsito: elas são as melhores para nós, e nos metemos em sérios problemas quando as ignoramos.
_____ Parte da lei de Moisés que foi abolida na cruz.
_____ Uma boa ideia, mas não afeta o relacionamento da pessoa com Deus.

12. Um cristão fiel (1)
_____ Passará muito tempo orando e ignorará as leis de saúde de Deus.
_____Mudará imediatamente qualquer comportamento que veja contradizendo os princípios de Deus, porque quando amamos a Cristo, guardaremos com alegria Seus mandamentos.
_____ Sentir-se-á à vontade para usar tabaco.

A obediência é válida?

Lição 14

As pessoas podem achar que podem evitar infringir as leis de trânsito ou sonegar impostos, mas Deus e Suas leis funcionam de uma maneira muito diferente. Deus vê tudo o que fazemos, ouve tudo o que dizemos e se importa profundamente com a forma como agimos. Embora o Senhor ofereça perdão pelos nossos pecados, ainda há consequências por quebrar as leis de Deus. Surpreendentemente, alguns cristãos dizem que qualquer tentativa de obedecer às leis de Deus equivale a cumpri-las. Mas Jesus disse que, se você realmente ama a Deus, fará o que Ele lhe pede. Então, a obediência é válida? Reserve um tempo para ler atentamente este guia... seus resultados eternos estão em jogo!

Deus conhece você e se importa com você pessoalmente.

1. Deus realmente me vê e se importa comigo pessoalmente?

"Tu és o Deus que me vê." Gênesis 16:13.
"Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe penetras o meu pensamento. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos. Antes mesmo que a palavra chegue à minha língua, eis que, Senhor, a conheces completamente." Salmo 139:1-4
"Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados." Lucas 12:7.
Resposta: Sim, Deus conhece cada um de nós (todos no mundo) melhor do que nós mesmos. Ele se interessa pessoalmente por cada ser humano e observa atentamente tudo o que fazemos. Não há palavra, pensamento ou ação que Lhe esteja oculto.

Busque a vontade de Deus na Bíblia. Ela é a sua única segurança.

2. Posso ser salvo em Seu reino sem obedecer a Sua Palavra conforme encontrada na Bíblia Sagrada?

"Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." Mateus 7:21.
"Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos." Mateus 19:17.
"E, tendo sido aperfeiçoado, veio a ser autor de eterna salvação para todos os que lhe obedecem." Hebreus 5:9.
Resposta: Não! As Escrituras são muito claras sobre este assunto. A salvação e a entrada no reino dos céus são para aqueles que obedecem aos mandamentos do Senhor. Deus não promete vida eterna àqueles que meramente confessam

a fé, são membros da igreja ou são batizados, mas àqueles que fazem a Sua vontade, conforme revelada nas Escrituras. Certamente, essa obediência só é possível por meio de Cristo (Atos 4:12).
Só existe um caminho para o céu. A Bíblia é o mapa que nos mostra o caminho.

3. Por que Deus exige obediência? Por que ela deve ser feita?

"Porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que a encontram." Mateus 7:14.
"Mas o que peca contra mim faz mal à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte." Provérbios 8:36.
"O Senhor nos ordenou que guardássemos todos estes estatutos, que temêssemos ao Senhor, nosso Deus, para o nosso bem em todo o tempo, a fim de que ele nos preservasse em vida." Deuteronômio 6:24.

Resposta: Porque existe apenas um caminho estreito que leva ao temor de Deus e, portanto, ao Seu reino. Todos os outros caminhos não levam ao mesmo lugar. A Bíblia é o mapa e o guia completo com instruções, advertências e informações sobre como chegar a esse reino com segurança. Ignorar qualquer parte dela nos afasta de Deus e do Seu reino. O mundo de Deus é um mundo de lei e ordem. Leis naturais, morais e espirituais estão envolvidas. Quebrar qualquer uma dessas leis sempre tem consequências duradouras.

Se a Bíblia não tivesse sido dada, as pessoas eventualmente descobririam (por tentativa e erro) que os princípios básicos da Bíblia são verdadeiros e reais. Esses princípios estão inscritos em nossos sistemas nervosos, glândulas e mentes. Ignorá-los leva a nervos quebrados, doenças e à falta de felicidade em todas as formas. Portanto, as palavras da Bíblia não são apenas conselhos que podemos escolher aceitar ou ignorar sem consequências. A Bíblia descreve essas consequências e explica como evitá-las. Uma pessoa não pode viver como quiser e ainda ser como Deus, assim como um construtor não pode ignorar a planta de uma casa sem encontrar problemas. É por isso que Deus pede a todos que sigam o plano das Sagradas Escrituras. Não há outra maneira de ser como Ele e, portanto, apto para um lugar em Seu reino. E não há outra maneira de encontrar a verdadeira felicidade.
O pecado só pode ser destruído com segurança por Deus depois que todas as pessoas entenderem e confessarem que Ele é justo, amoroso e misericordioso.

4. Por que Deus permite que a desobediência continue? Por que Ele não destrói o pecado e os pecadores agora?

"E Enoque, o sétimo depois de Adão, profetizou também a respeito destes homens, dizendo: Eis que o Senhor vem com miríades dos seus santos, para julgar todos e convencer todos os ímpios dentre eles, por todas as obras de impiedade que impiamente cometeram e por todas as insolências que ímpios

pecadores disseram contra ele." Judas 14, 15.
"Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus." Romanos 14:11.

Resposta: Deus permite que a desobediência e o pecado continuem até que todas as pessoas, em todos os lugares, estejam plenamente convencidas da justiça, do amor e da misericórdia de Deus. Eventualmente, todos reconhecerão que Deus, ao exigir obediência, não está tentando impor Sua vontade sobre nós, mas sim nos impedindo de nos ferir e nos destruir. O problema do pecado não será resolvido até que até mesmo os pecadores com desprezo e duora de coração estejam convencidos do amor de Deus e confessem que Ele é justo. Pode ser necessário um desastre grande ou até pior para convencer os outros, mas as terríveis consequências de vidas pecaminosas eventualmente persuadirão a todos de que Deus é justo e verdadeiro.
Somente então, e somente então, o pecado e a desobediência podem ser terminados com segurança pelo Senhor.
Todos aqueles que escolhem não seguir a Cristo, conhecendo a verdade, acabarão sendo destruídos pelo pecado que amam.

5. Deus realmente destruirá os desobedientes?

"Porque Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, lançando-os no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo." 2 Pedro 2:4.
"O Senhor preserva todos os que o amam, mas a todos os ímpios ele destruirá." Salmo 145:20.
"...em chama de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo." 2 Tessalonicenses 1:8.
Resposta: Não há dúvida. Os rebeldes, incluindo Satanás e seus anjos caídos, serão destruídos. Sendo assim, certamente é o momento certo para pararmos de nos confundir sobre o que é certo e errado. É melhor que as pessoas parem de se deixar levar por seus pensamentos tolos e orgulho e se concentrem no grande livro de Deus. E é melhor fazer isso agora — não resta muito tempo!
Deus promete que se eu buscar Sua Palavra em verdade e segui-la sinceramente, não acabarei em erro.

6. Quero obedecer a todas as leis de Deus. Como posso ter certeza de que não negligenciarei nenhuma?

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis." Mateus 7:7.
"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." 2 Timóteo 2:15.
"Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela vem de Deus ou se eu falo por mim mesmo." João 7:17.

“Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem.” João 12:35.
“Assim que ouvirem falar de mim, me obedecerão.” Salmo 18:44.

Resposta: Deus não deixa espaço para dúvidas. Ele promete me proteger do erro e me guiar com segurança para toda a verdade se eu: (1) orar diligentemente por orientação, (2) estudar a Palavra de Deus com sinceridade e (3) seguir a verdade assim que ela me for revelada.
Fazer papel de bobo em assuntos espirituais traz desastre e destruição.

7. Deus me considera culpado por não obedecer a uma verdade da Bíblia que nunca tive a oportunidade de aprender?

“Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: Nós vemos; por isso, o vosso pecado permanece.” João 9:41.
“Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.” Tiago 4:17.
“O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento. Porque vocês rejeitaram o conhecimento, eu também os rejeitarei.” Oseias 4:6.
“Buscai, e achareis.” Mateus 7:7.

Resposta: Se não tive a oportunidade de aprender uma certa verdade da Bíblia, Deus não me considera culpado. Mas a Bíblia ensina que sou responsável perante Deus por toda a luz (conhecimento da justiça) que possuo e por tudo o que posso obter! Muitas pessoas que rejeitam ou ignoram a leitura, a busca, o aprendizado e a escuta serão destruídas por Deus porque “rejeitaram o conhecimento”. Bancar o tolo nessas questões tão importantes é perigoso. É minha responsabilidade buscar diligentemente a verdade.
Apenas dois dos milhares de israelitas que deixaram o Egito seguiram plenamente a Deus e conseguiram entrar na terra prometida de Canaã.

8. Mas Deus não se importa muito com a obediência a cada pequena coisa e detalhe?

“Certamente nenhum dos homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, verá a terra que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó, porque eles não me seguiram perseverantemente, exceto Calebe... e Josué.” Números 32:11, 12.
“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.” Mateus 4:4.
“Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.” João 15:14.
Resposta: De fato, Ele é específico. O povo de Deus no Antigo Testamento aprendeu isso da maneira mais difícil. Aqueles que deixaram o Egito para a terra prometida de Canaã somavam 603.550. Desse grupo, apenas dois (Calebe e Josué) seguiram o Senhor integralmente, e só eles entraram em Canaã. Os outros 603.548 morreram no deserto. Jesus diz que devemos viver de acordo com “cada palavra” da Bíblia. Nenhuma palavra é demais ou de

menos. Todas são importantes. A menos que eu siga a luz assim que ela se revela, ela eventualmente se transforma em trevas.

9. Quando descubro uma nova verdade, espero até que todos os obstáculos sejam removidos antes de aceitá-la. Assim é melhor, certo?

"Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem." João 12:35. "Apressei-me e não me demorei em guardar os teus mandamentos." Salmo 119:60. "Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33. "Assim que ouvem falar de mim, obedecem." Salmo 18:44.
Resposta: Não, uma vez que você entenda a verdade da Bíblia, não é melhor esperar. Na verdade, adiar é uma armadilha muito perigosa do diabo. Pode parecer inofensivo esperar, mas a Bíblia ensina que, se não agirmos imediatamente sobre a luz, ela rapidamente se transforma em escuridão. Os obstáculos da obediência não são removidos quando ficamos parados e esperamos; em vez disso, eles geralmente aumentam. O homem diz a Deus: "Abra o caminho, e eu seguirei em frente". Mas o caminho de Deus é completamente o oposto. Ele diz: "Abra o caminho, e eu abrirei o caminho". Satanás inventou a mentira de que a obediência é impossível.

10. Mas a obediência completa não é impossível para os humanos?

"Para Deus tudo é possível." Mateus 19:26. "Tudo posso naquele que me fortalece." Filipenses 4:13. "Mas graças a Deus, que sempre nos conduz em triunfo em Cristo." 2 Coríntios 2:14. "Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada." João 15:5. "Se vocês quiserem e me ouvirem, comerão o bem desta terra." Isaías 1:19.
Resposta: Nenhum de nós pode obedecer por conta própria, mas, por meio de Cristo, podemos e devemos. Satanás, para fazer os mandamentos de Deus parecerem tolos, inventou a mentira de que a obediência é impossível.

11. O que acontecerá com uma pessoa que deliberada e conscientemente continua em desobediência?

"Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectação horrível de juízo e ardor de fogo que há de devorar os adversários." Hebreus 10:26, 27. "Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; quem anda nas trevas não sabe para onde vai." João 12:35.

Resposta: A Bíblia não deixa espaço para dúvidas. A resposta é surpreendente e alarmante, mas é verdadeira. Quando alguém rejeita a luz conscientemente

e continua em desobediência, essa luz eventualmente se apaga, deixando-o em grande escuridão. Aquele que rejeita a verdade receberá "operação enganosa" para crer que uma mentira é a verdade (2 Tessalonicenses 2:11). Quando isso acontece, ele está perdido a partir daquele momento.

12. Eu achava que o amor era mais importante que a obediência. Não é mesmo?

"Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda a minha palavra." João 14:23, 24. "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos." 1 João 5:3.

Resposta: Não, de jeito nenhum! Na verdade, a Bíblia ensina que o verdadeiro amor a Deus não pode existir sem obediência. Nem se pode ser verdadeiramente obediente sem amor. Nenhuma criança obedecerá plenamente aos pais a menos que os ame, e não os amará se não obedecerem. O verdadeiro amor e a obediência são como gêmeos siameses. Quando separados, eles morrem.

13. Mas eu sempre pensei que a verdadeira liberdade em Cristo me libertava da obediência. Não é mesmo?

"Se permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." "Todo aquele que comete pecado é escravo do pecado." João 8:31, 32, 34. "Mas graças a Deus porque, embora tendo sido escravos do pecado, vocês obedeceram de coração à forma de doutrina a que foram entregues. E, uma vez libertados do pecado, vocês foram feitos servos da justiça." Romanos 6:17, 18. "Assim, guardarei continuamente a tua lei, para todo o sempre, e andarei em liberdade, pois busco os teus preceitos." Salmo 119:44, 45.

Resposta: Não. A verdadeira liberdade vem somente pela obediência. Significa liberdade "do pecado" (Romanos 6:18), ou da desobediência, que é quebrar a lei de Deus (1 João 3:4). Cidadãos que obedecem à lei são livres. Rebeldes são pegos e perdem a liberdade. Liberdade sem obediência é como a falsa liberdade de um balão flutuando no ar ou de um carro sem motorista. Ela leva à confusão e ao caos. A verdadeira liberdade cristã significa liberdade da desobediência. A desobediência sempre prejudica a pessoa e leva à cruel escravidão de Satanás.

14. Quando acredito que Deus exige algo, devo obedecer mesmo que eu não entenda por que Ele exige isso?

"Eu te imploro, ouve a voz do Senhor... assim te irá bem, e a tua alma viverá."

Jeremias 38:20. “Quem confia no seu próprio coração é tolo.” Provérbios 28:26. “É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem.” Salmo 118:8. “Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.” Isaías 55:9. “Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Pois quem conheceu a mente do Senhor?” Romanos 11:33, 34. “Guiarei os cegos por um caminho que eles não conheceram.” Isaías 42:16. “Tu me farás ver a vereda da vida.” Salmo 16:11.

Resposta: Certamente! Devemos louvar a Deus por ter a sabedoria de exigir certas coisas que talvez não compreendamos completamente. Bons filhos obedecem aos pais mesmo quando os motivos de suas ordens não são claros. A fé e a confiança corretas em Deus nos farão crer que Ele sabe o que é melhor para nós e nunca nos levará por um caminho errado. É tolice, em nossa ignorância, questionar a orientação de Deus, mesmo quando não compreendemos plenamente Suas razões.

15. Quem é realmente responsável pela desobediência e por quê?

“Todo aquele que comete pecado procede do diabo, porque o diabo peca desde o princípio.” “Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não procede de Deus.” 1 João 3:8, 10. “Assim também o diabo, que engana o mundo inteiro...” Apocalipse 12:9.

Resposta: O diabo está envolvido. Ele sabe que desobediência é pecado e que o pecado traz miséria, separação de Deus e, por fim, destruição. Com ódio intenso, ele trabalha arduamente para levar todos à rebelião. Você está envolvido. Você precisa encarar a verdade e tomar uma decisão. A desobediência leva à perda, ou à aceitação de Cristo, à obediência a Ele e à salvação. Sua escolha em relação à obediência é uma escolha sobre Cristo. Você não pode separá-Lo da verdade, pois Ele diz: “Eu sou... a verdade.” João 14:6. “Escolham hoje a quem vocês irão servir.” Josué 24:15.

16. Qual é a promessa gloriosa sobre o maior milagre que a Bíblia dá aos filhos de Deus?

“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus.” Filipenses 1:6.

Resposta: Louvado seja Deus! Ele promete que, assim como realizou o milagre de nos fazer nascer de novo, continuará a realizar os milagres necessários em nossas vidas (quando O seguimos com alegria) até que estejamos em segurança em Seu reino.

17. Alegria-me saber que Jesus não apenas concede o novo nascimento àqueles que O aceitam e O seguem, mas também continua a realizar os milagres necessários em suas vidas até que estejam em segurança em Seu reino. Quero começar a obedecer em amor e seguir Jesus completamente a partir deste momento.
Responder:

Perguntas para reflexão

1. Existe alguém que se perderá, mas verdadeiramente crê que está salvo?

Sim! Mateus 7:21-23 mostra claramente que muitos que profetizam, expulsam demônios e realizam muitos milagres em nome de Jesus estarão perdidos, mas pensarão que estão salvos. Jesus disse que eles estão perdidos porque não fizeram "a vontade de meu Pai, que está nos céus" (versículo 21). Aqueles que se recusam a obedecer a Deus acabarão acreditando em uma mentira (2 Tessalonicenses 2:11, 12) e, assim, pensarão que estão salvos, quando, na verdade, estão perdidos.

2. Já que só existe um caminho certo, o que acontecerá com as pessoas sinceras que realmente acreditam estar certas quando estão erradas?

Jesus diz que as chamará para o Seu caminho da verdade, e as Suas verdadeiras ovelhas ouvirão e as seguirão (João 10:16, 27).

3. Fidelidade e zelo são suficientes?

Não! Também precisamos estar certos. O apóstolo Paulo era fiel e zeloso quando perseguia os cristãos antes de sua conversão, mas também estava errado (Atos 22:3, 4; 26:9-11).

4. É cientificamente impossível que Deus veja todos ao mesmo tempo?

Foi o mesmo com o Dilúvio de Noé (não houve chuva antes de começar — Gênesis 2:5, 6), mas aconteceu mesmo assim. Usar razões "científicas" para desobedecer é uma desculpa favorita daqueles mencionados em Romanos 1:22, que "dizendo-se sábios, tornaram-se loucos".

5. O que acontecerá com as pessoas que não receberam a luz?

A Bíblia diz que todos receberam alguma luz. "Esta era a luz verdadeira, que ilumina a todo homem que vem ao mundo" (João 1:9). Todos serão julgados com base em como seguem a luz disponível. Até mesmo os pagãos têm alguma

luz e seguem a lei, de acordo com Romanos 2:14, 15.

6. Pedi a Deus um sinal se Ele quiser que eu obedeça. Isso é seguro?

Não! Jesus disse: "Uma geração má e adúltera pede um sinal" (Mateus 12:39). Todos os ensinamentos devem ser examinados pela Bíblia e, se estiverem alinhados com a Palavra de Deus, devem ser aceitos e seguidos (Isaías 8:20; 2 Timóteo 2:15). Pessoas que não aceitam os ensinamentos claros da Bíblia também não seriam convencidas por um sinal. Como Jesus disse: "Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos" (Lucas 16:31).

7. Hebreus 10:26, 27 parece indicar que, se alguém peca deliberadamente após ter conhecimento, está perdido. Isso está correto?

Não! Qualquer pessoa pode confessar tal pecado e ser perdoada. A Bíblia não se refere a um único ato ou pecado, mas à persistência no pecado teimoso e à recusa em se submeter a Cristo após ter conhecimento. Tal ato entristece o Espírito Santo (Efésios 4:30) e endurece o coração da pessoa até que ela "perca a sensibilidade" (Efésios 4:19) e esteja perdida. A Bíblia diz: "Guarda o teu servo da soberba; que eles não tenham domínio sobre mim" (Salmo 19:13).

8. É preciso que uma pessoa seja educada para entender a Bíblia?

Não! Até pessoas simples podem entender se estiverem entregues ao Senhor (Salmo 19:7; 119:130; Mateus 11:25).

Questões de pensamento

1. Serão salvas as pessoas que (1)

_____ expulsarem demônios em nome de Jesus.

_____ amarem sempre a Cristo.

_____ aceitarem e obedecerem ao Senhor.

2. Quais três coisas listadas aqui garantirão que eu receba toda a verdade?(3)

_____ Pergunte ao meu psiquiatra.

_____ Ore por luz. _____ Faça o que meu ministro diz.

_____ Faça doações generosas na igreja.

_____ Puna-me. _____ Obtenha uma educação melhor.

_____ Peça a Deus um sinal.
_____ Aprenda a Bíblia.
_____ Siga a verdade que agora entendo.

3. Deus me responsabiliza por (1)
_____ Fazer o que meu pastor recomenda.
_____ Seguir os passos dos meus pais.
_____ A luz que tenho e posso ter.

4. Quando descubro uma nova verdade, devo (1)
_____ Ignorá-la.
_____ Esperar até me sentir compelido a aceitá-la.
_____ Aceitá-la e obedecê-la imediatamente.

5. A obediência completa aos mandamentos do Senhor é (1)
_____ Impossível em quaisquer circunstâncias.
_____ Legal e de Satanás.
_____ Possível somente por meio de Cristo.

6. Desobediência intencional (1)
_____ Leva à escuridão eterna e à destruição.
_____ É aceitável para os trabalhadores diligentes da igreja.
_____ É ignorada por Deus quando sou teimoso.

7. O verdadeiro amor ao Senhor (1)
_____ É melhor que a obediência.
_____ Faz com que a obediência não
seja um fardo.
_____ Faz com que eu obedeça com alegria.

8. A verdadeira liberdade cristã significa (1)
_____ O direito de fazer o que eu quiser em tudo.
_____ O direito de não obedecer a Deus.

_____ Liberdade da rebelião e da escravidão a Satanás.

9. Quando uma verdade é clara, mas não entendo por que Deus exige que eu a obedeça, devo (1)

_____ Esperar até que a razão fique clara.

_____ Rejeitar a verdade.

_____ Aceitá-la e obedecer à Palavra de Deus.

10. Quem é verdadeiramente responsável pela desobediência em todos os casos? (1)

_____ O governo.

_____ Meus pais, que me educaram de forma errada.

_____ O Diabo.

11. Por que a obediência é necessária? (1)

_____ Porque Deus é maior do que eu e eu O temo.

_____ Para evitar que Deus fique zangado.

_____ Porque eu amo a Deus e quero seguir Seus mandamentos com um caráter cristão.

12. Por que Deus não destrói os desobedientes agora mesmo? (1)

_____ Ele está com medo.

_____ Ele gosta de ver o mal continuar.

_____ Ele está esperando até que todos tenham absoluta certeza sobre Seu amor e justiça.

Quem é o Anticristo?

Escritura: Daniel 7:7-8, Daniel 7:24-25, Apocalipse 13:18

Lição 15

Quem ou o que é o Anticristo? Uma aliança maligna ou uma pessoa maligna? Alguns dizem que sua aparição ainda está no futuro. Outros dizem que ele apareceu há muito tempo, na Roma Antiga. Mas a Bíblia mostra que ele está vivo hoje! A profecia bíblica ensina que esse poder do Anticristo desempenhará um papel crucial nos eventos finais da história mundial. Você sabe quem ele é? Tem certeza? Precisa saber, pois não é possível entender os eventos do fim dos tempos sem entender esse poder maligno. Prepare-se para um dos Guias de Estudo mais fascinantes até agora!

Este Guia de Estudo, baseado no capítulo 7 de Daniel, identifica claramente o Anticristo. Mas é apenas uma introdução. As lições a seguir revelarão mais detalhes sobre algumas de suas atividades que terão um impacto global. O que você descobrir hoje pode chocá-lo ou entristecê-lo, mas lembre-se de que a profecia de Daniel 7 vem de Jesus, que o ama. Ore pela orientação de Deus ao iniciar este estudo urgente. Não deixe de ler Daniel 7 antes de ler este guia.

Na profecia, Deus usa animais para simbolizar nações.

1. No início do capítulo, Daniel vê quatro bestas emergindo do mar. Na profecia, o que uma besta representa? O que o mar representa?

"O quarto animal será o quarto reino na terra." Daniel 7:23. "As águas... são povos, e multidões, e nações, e línguas." Apocalipse 17:15.

Resposta: Animais representam reinos ou nações. Águas representam uma grande multidão de pessoas ou um grande número de pessoas.

O leão em Daniel 7 representa o reino babilônico.

2. Os quatro animais de Daniel 7 representam quatro impérios mundiais (versículos 17, 18). Babilônia, o primeiro império (Daniel 2:38, 39), é representada como um leão em Daniel 7:4. (Veja também Jeremias 4:7; 50:17, 43, 44, onde Babilônia é comparada a um leão em outro lugar.) O que significam "asas de águia"? O que representam os "quatro ventos" no versículo 2?

"O Senhor levantará contra ti uma nação... tão veloz como o voo da águia."

Deuteronômio 28:49.

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal sairá de nação em nação… e os que o Senhor matar naquele dia estarão desde uma extremidade da terra até a outra.” Jeremias 25:32, 33.

Resposta: As asas da águia representam rapidez. (Veja também Jeremias 4:13; Habacuque 1:6-9.) Os ventos representam conflito, violência e destruição. (Veja também Apocalipse 7:1-3.)

O urso com três costelas na boca representa o império medo-persa.

3. Qual reino o urso representa (Daniel 7:5)? O que as três costelas em sua boca representam?

Resposta: Leia Daniel 8. Observe que os animais no capítulo 8 são semelhantes aos do capítulo 7. Daniel 8:20 menciona especificamente os medos e os persas como o reino que precedeu o bode, ou Grécia, no versículo 21. É o segundo império mundial, um poder semelhante ao urso em Daniel 7. Este reino era composto por dois grupos de pessoas.

Os medos chegaram primeiro (representados em Daniel 7:5 pelo urso erguendo-se de um lado), mas os persas eventualmente se tornaram mais poderosos (representados em Daniel 8:3 pelo segundo chifre do carneiro, que cresceu “mais alto”, ou seja, mais longo). As três costelas representam os três principais reinos conquistados pelos medos e persas:
Lídia, Babilônia e Egito.

A besta leopardo em Daniel 7 representa o império grego.

4. A Grécia, o terceiro reino (Daniel 8:21), é representada por um leopardo com quatro asas e quatro cabeças (Daniel 7:6). O que as quatro cabeças representam? O que as quatro asas representam?

Resposta: As quatro cabeças representam os quatro reinos em que o império de Alexandre, o Grande, foi dividido após sua morte. Os quatro generais que lideraram essas regiões foram: Cassandro, Lisímaco, Ptolomeu e Seleuco. As quatro asas (em vez de duas, como o leão) representam uma velocidade impressionante, o que se aplicava às conquistas de Alexandre (Jeremias 4:11-13).

O império romano mundial é simbolizado pela besta aterrorizante em Daniel 7.

5. O Império Romano, o quarto império mundial, é representado por uma

besta terrível com dentes de ferro e dez chifres (Daniel 7:7). O que os chifres representam?

Resposta: Os dez chifres representam dez reis ou reinos nos quais a Roma pagã acabou se dividindo (Daniel 7:24). (Esses dez reinos correspondem aos dez dedos dos pés da imagem descrita em Daniel 2:41-44.) As tribos bárbaras que vagavam e invadiam o Império Romano acabaram se estabelecendo nas terras do império, estabelecendo suas nações.

Sete dessas tribos deram origem aos países modernos da Europa Ocidental, enquanto três foram desarraigadas e destruídas. A próxima seção discutirá os reinos que foram desarraigados.

Visigodos - Espanha

Anglo-saxões - Inglaterra

Francos - França

Alamanni - Alemanha

Borgonheses - Suíça

Lombardos - Itália

Suevos - Portugal

Hérulos - Ostrogodos

Raízes - Enraizadas Destrutivas

O pequeno chifre de Daniel 7:8 representa o Anticristo.

6. O que se segue na profecia de Daniel 7?

“Estava eu considerando os chifres, e eis que, entre eles, subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.” Daniel 7:8.

Resposta: O poder do “chifre pequeno” aparece em seguida. Devemos identificá-lo cuidadosamente, pois Deus dedica mais tempo à sua explicação do que aos outros quatro reinos juntos. Por quê? Porque suas características bíblicas o identificam como o Anticristo, tanto na profecia quanto na história. Não deve haver erro nessa identificação.

A Bíblia diz que o Anticristo perseguiria o povo de Deus.

7. Existem pontos de identificação claros?

Resposta: Sim, Deus nos apresenta nove características do Anticristo em Daniel 7 para termos certeza de sua identidade. E embora alguns possam achar essa verdade amarga, devemos ser honestos o suficiente para aceitá-la como Sua vontade revelada. Agora, vamos descobrir as nove características de Jesus:

A. O "pequeno chifre" ou reino "surgindo entre eles", os dez chifres da Europa Ocidental (Daniel 7:8). Portanto, seria um pequeno reino em algum lugar da Europa Ocidental.

B. Teria um grande líder que poderia falar por ela (Daniel 7:8).

C. Arrancaria ou arrancaria três reinos (Daniel 7:8).

D. Seria "diverso" ou diferente dos outros dez reinos (Daniel 7:24).

E. Faria guerra e "esgotaria" ou perseguiria os santos (Daniel 7:21, 25).

F. Surgiria no império romano pagão, o quarto império mundial (Daniel 7:7, 8).

G. O povo de Deus (os santos) "seria entregue nas mãos dele por um tempo, e tempos, e metade de um tempo" (Daniel 7:25).

H. Falaria "grandes palavras contra" Deus ou blasfemaria contra ele (Daniel 7:25). Em Apocalipse 13:5, a Bíblia diz que esse mesmo poder fala "coisas grandiosas e blasfemas".

I. "Pensaria em mudar os tempos e a lei…" Daniel 7:25.

Não se esqueça de todas as questões de identificação; elas vêm diretamente da Bíblia. Não são opiniões de humanos ou rumores. Os historiadores podem dizer rapidamente qual poder está sendo descrito. Esses pontos podem se aplicar a apenas um poder, o Papado. Mas, para ter certeza, examinemos cuidadosamente todos os nove pontos, um por um. Não deve haver espaço para dúvidas.

O Papado se encaixa claramente em todas as nove marcas de identificação.
8. O Papado se encaixa nessas características? Resposta: Sim, ele se encaixa perfeitamente em cada ponto. Veja os itens A a H abaixo.
A. "Surgiu entre os dez reinos da Europa Ocidental." A área geográfica da

autoridade papal era Roma, Itália, o coração da Europa Ocidental.

B. Teria um homem à sua frente que falaria por ele. O Papado reúne essa marca de identificação porque há um grande homem (o papa) que fala em seu nome.

C. Extirparia ou destruiria três reinos. Os monarcas da Europa Ocidental eram em grande parte católicos e apoiavam o Papado em seu crescimento e poder. No entanto, três reinos arianos, a saber, os Vândalos, os Hérulos e os Ostrogodos, não apoiaram o Papado. Assim, os monarcas católicos decidiram que deveriam ser subjugados ou destruídos. É assim que o Dr. Mervyn Maxwell, teólogo e historiador, descreveu o resultado no livro "Deus se Importa", página 129:

O rei católico Zenão (474-491) fez um acordo com os ostrogodos em 487, que levou ao extermínio do reino ariano dos hérulos em 493. E o imperador católico Justiniano (527-565) destruiu os vândalos arianos em 534 e, em grande parte, quebrou o poder dos ostrogodos arianos em 538. Assim, os três chifres de Daniel — os hérulos, os vândalos e os ostrogodos — foram arrancados pela raiz. Não é difícil reconhecer que o Papado se encaixa nesse estágio.

D. Seria "diferente" ou distinto dos outros reinos. O Papado claramente também se encaixa nessa descrição. Surgiu como um poder religioso e era completamente diferente da natuora mundana dos outros dez reinos.

E. Faria guerra contra os santos e os perseguiria. Que a Igreja perseguiu é um fato bem conhecido. O Papado admite abertamente tê-lo feito. Há muitas evidências que sustentam isso. Até historiadores conservadores afirmam que a Igreja pode ter dizimado pelo menos 50 milhões de pessoas devido a crenças religiosas. Citaremos aqui duas fontes:

1. "Que a Igreja Romana derramou mais sangue inocente do que qualquer outra instituição que já existiu entre a humanidade não é questionado por nenhum protestante que tenha conhecimento suficiente de história."

A História da Inquisição da Espanha, de D. Ivan Antonio Llorente, fornece os seguintes números somente da Inquisição Espanhola:

31.912 pessoas foram condenadas e morreram queimadas.

241.450 pessoas foram condenadas a punições severas.

F. Surgiria no quarto reino de ferro — o império romano pagão. Citamos duas autoridades sobre o assunto:
1. "A Igreja Católica era pouco mais do que o Império Romano batizado...

a capital do antigo Império Romano tornou-se a capital do Império Cristão. O ofício de Pontifex Maximus continuou no do papa."

2. "Tudo o que os pagãos e arianos deixaram de romano... [foi trazido] sob a proteção do Bispo de Roma, que foi a figura principal após o desaparecimento do imperador. A Igreja Romana, assim, silenciosamente se impôs ao lugar do Império Romano Mundial, que era sua verdadeira continuação."

Portanto, mais uma vez, isso convém ao Papado.

G. O povo de Deus (os santos) "seria entregue a ela" por "um tempo, tempos e metade de um tempo". Daniel 7:25.

Várias coisas precisam ser esclarecidas sobre este assunto:

1. "Tempo" é um ano, "tempos" são dois anos e "metade de um tempo" é meio ano. A Bíblia Amplificada traduz como: "três anos e meio".

2. Este período de tempo é mencionado sete vezes (Daniel 7:25, 12:7; Apocalipse 11:2, 3; 12:6, 14; 13:5) nos livros de Daniel e Apocalipse: três vezes como "tempo, tempos e metade de um tempo", duas vezes como 42 meses e duas vezes como 1.260 dias. De acordo com o calendário de 30 dias usado pelos judeus, todos esses períodos representam a mesma quantidade de tempo:

3 anos e meio = 42 meses = 1.260 dias.

3. Um dia profético equivale a um ano literal (Ezequiel 4:6, Números 14:34).

4. Assim, o chifre pequeno (Anticristo) teria poder sobre os santos por 1.260 dias proféticos, ou 1.260 anos literais.

5. O reinado do Papado começou em 538 d.C., o último ano em que o último dos três reinos arianos que se opunham a ele foi desarraigado. Seu reinado continuou até 1798, quando o general de Napoleão, Berthier, fez o papa prisioneiro na esperança de destruir o Papa Pio VI e o poder político e mundano do Papado. Esse período representa o cumprimento completo da profecia dos 1.260 anos. Esse golpe foi uma ferida mortal para o Papado, mas a ferida começou a cicatrizar e continua a cicatrizar até hoje.

6. Este período de sofrimento também é mencionado em Mateus 24:21 como o pior período de perseguição que o povo de Deus enfrentaria. O versículo 22 nos diz que foi tão doloroso que ninguém teria sido salvo se Deus não o tivesse abreviado. Mas Deus o abreviou. Essa perseguição terminou muito antes de

o papa ser preso em 1798. É claro que isso também se alinha com o Papado.

H. Falaria "grandes palavras de blasfêmia" contra o Altíssimo [Deus]. Blasfêmia tem dois significados nas Escrituras:

1. Afirmar perdoar pecados (Lucas 5:21).

2. Afirmar ser Deus (João 10:33).

Este ponto se encaixa no Papado? Sim!

Vejamos primeiro as evidências da alegação de perdoar pecados: "O padre realmente perdoa os pecados ou apenas os declara perdoados? Cristo."

O papado enfraquece Jesus ao introduzir a prática de confissão a um sacerdote mundano, substituindo assim Jesus, nosso Sumo Sacerdote (Hebreus 3:1, 8:1, 2) e o único Mediador (1 Timóteo 2:5).

Em seguida, considere a evidência de afirmar ser Deus: "Nós [os papas] ocupamos nesta Terra o lugar de Deus Todo-Poderoso".

Aqui está outra: "O papa não é apenas o representante de Jesus Cristo, mas é o próprio Jesus Cristo, escondido sob o véu da carne."

É claro que isso também se aplica ao Papado.

I. Pensaria em "mudar os tempos e as leis". No próximo Guia de Estudo, trataremos dos "tempos" deste ponto. É um tópico importante e requer consideração separada. Mas e quanto à mudança de "leis"? A Bíblia Amplificada traduz "leis" como "mandamentos". A referência é à mudança da lei de Deus. Certamente, ninguém pode realmente mudá-la, mas o Papado tentou fazê-lo? A resposta é "sim".

Em seus catecismos, o Papado removeu o segundo mandamento contra a idolatria e encurtou o quarto mandamento de 94 palavras para oito, dividindo o décimo mandamento em dois mandamentos separados. (Verifique você mesmo. Compare os Dez Mandamentos em qualquer catecismo católico com a lista de Deus em Êxodo 20:3-17).

Não há dúvida de que a autoridade do chifre pequeno em Daniel 7 (o Anticristo) é o Papado. Nenhuma outra instituição se encaixa nesses nove pontos. Infelizmente, este não é um ensinamento novo. Todos os reformistas, sem exceção, falaram do Papado como o Anticristo.

Palavras de preocupação e angústia

Para evitar que outros pensem que estamos atacando outros cristãos ao reconhecer essa autoridade com pequenos chifres, lembre-se de que esta profecia tem como alvo um sistema específico e não pessoas individualmente. Há cristãos fiéis e tementes a Deus em todas as igrejas, incluindo a católica. Daniel 7 é uma mensagem de julgamento e correção dirigida a uma importante instituição religiosa que se alinhou ao paganismo, assim como muitas outras igrejas que surgiram depois dela.

A Profecia Revela Erros de Todas as Fés. Outra profecia revela os erros nas crenças protestantes e judaicas. Deus tem pessoas verdadeiras em todas as religiões. Seu povo verdadeiro (independentemente de sua fé) sempre aceitará humildemente a correção do Senhor e não fechará seus ouvidos e corações contra Ele para autopreservação. Devemos ser profundamente gratos porque a Palavra de Deus fala com verdade e imparcialidade sobre todos os assuntos.

1 WEH Lecky, História da ascensão e influência do espírito do racionalismo na Europa, Vol. 2, p. 40.

22 Alexander Clarence Flick, A ascensão da igreja medieval, p. 148, 149.

3 Adolf Harnack, O que é o cristianismo? (Nova York: Putnam, 2ª ed., revisada, 1901), p. 269, 270.

4 A Bíblia Amplificada, Zondervan Publishing House, Grand Rapids, Michigan, 1962.

5 Joseph Deharbe, SJ, Catecismo Completo da Religião Católica (Nova York: Schwartz, Kirwin & Fauss, 1924), p. 279.

6 Papa Leão XIII, Carta Encíclica "A Reunião da Cristandade" (20 de junho de 1894), trad. em Grandes Cartas Encíclicas do Papa Leão XIII (Nova York: Benziger, 1903), p. 304.

7 Catholic National, julho de 1895.

8 R. Allen Anderson, Desdobrando a Revelação, p. 137. Um anjo disse a Daniel que esta profecia seria selada até 1798, a última vez.

9 Daniel não disse para selar o seu livro até "o tempo do fim"?

(Daniel 12:4) Quando a profecia de Daniel seria revelada para que a compreendêssemos? Resposta: Em Daniel 12:4, o profeta foi instruído a selar partes do livro até "o tempo do fim". No versículo 6, a voz de um anjo perguntou: "Quanto tempo até o fim destas maravilhas?" O versículo 7 diz: "Será por um tempo, tempos e metade de um tempo". O anjo garantiu a Daniel que a parte

do livro referente à profecia dos últimos dias seria aberta após o fim do período de 1260 anos de governo papal, que, como aprendemos anteriormente neste Guia de Estudo, terminou em 1798. Portanto, o tempo do fim começou em 1798. De fato, o livro de Daniel contém mensagens importantes do céu para nós hoje. Precisamos entendê-las. Todos os ensinamentos religiosos devem ser comparados às Escrituras para que se possa saber sua exatidão.

10 Muitos cristãos hoje estão profundamente enganados sobre o Anticristo.

Acreditar em mentiras sobre o Anticristo pode facilmente enganar alguém e levá-lo ao erro. O que se deve fazer quando surgem novos ensinamentos bíblicos? "Estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se estas coisas eram assim." Atos 17:11. Resposta: Quando uma nova doutrina bíblica é descoberta, a única maneira segura é compará-la cuidadosamente com as Escrituras para ver se ela se alinha com a Palavra de Deus.

11 Estou disposto a seguir aonde Jesus me levar, mesmo que seja doloroso?

Considerações Finais Muitas profecias importantes dos livros de Daniel e Apocalipse serão reveladas nos Guias de Estudo de Coisas Verdadeiras e Incríveis. Deus deu essas profecias para:

A. Revelando os eventos finais do mundo.

B. Identificar os participantes do estágio final da batalha entre Jesus e Satanás.

C. Expondo claramente os planos malignos de Satanás para nos enredar e destruir a todos.

D. Mostrando a segurança e o amor do julgamento de Deus, que confirmará Seus santos!

E. Exaltando Jesus, Sua salvação, amor, poder, misericórdia e justiça.

Participantes-chave aparecerão com frequência. Os principais participantes da batalha final entre Jesus e Satanás aparecerão com frequência nesta profecia. Estes incluem: Satanás, Jesus, os Estados Unidos, o papado, o protestantismo e a comunicação com espíritos. Jesus repete e expande Suas mensagens dos profetas para garantir que Seus avisos de amor e proteção sejam transmitidos com claora e certeza. Resposta:

Perguntas para reflexão

1. Sempre pensei que o Anticristo fosse uma pessoa e não uma organização. Estou errado? O Anticristo é uma organização — o papado. As palavras "olhos

de homem" em Daniel 7:8, no entanto, apontam para um líder. Apocalipse 13:18 fala de um homem com um certo número envolvido. Em Daniel, capítulo 8, a Grécia é representada por um bode, e seu líder, Alexandre, o Grande, é simbolizado por um chifre. O mesmo acontece com o Anticristo. A organização é o papado. O papa reinante é seu representante. A profecia de Daniel, no capítulo 7, não diz que os papas são maus ou que os católicos não são cristãos. Há muitos cristãos católicos bondosos e amorosos. No entanto, o sistema é chamado de Anticristo porque tomou a autoridade de Jesus e tentou mudar Sua lei.

2. Você acha que é sábio ou cristão adotar leis que imponham o cristianismo? Não. A Bíblia é clara ao afirmar que todos devem ter a liberdade de escolher a direção que desejam seguir em questões de consciência (Josué 24:15) — mesmo que optem por negar a Deus e não crer nEle. Deus permitiu que Adão e Eva escolhessem a desobediência, mesmo que isso O magoasse. A adoração forçada é inaceitável para Deus. A adoração forçada é o caminho de Satanás. O caminho de Deus é a influência do amor. A história mostra que sempre que a igreja adotava leis para impor suas crenças, ocorriam perseguições e assassinatos. Esta é uma lição que podemos aprender com a história da Idade Média e do chifre pequeno.

3. Talvez eu não entenda, mas minha ideia sempre foi que o Anticristo seria um ser maligno que se opõe abertamente a Deus. Não é essa a ideia errada? Normalmente, entendemos a palavra "anti" como "contra". Mas em "Anticristo", significa "no lugar de" ou "em vez de". O Anticristo é culpado de tomar a autoridade de Deus. Ele afirma:

A. Seus sacerdotes podem perdoar pecados, o que somente Deus pode fazer (Lucas 5:21).

B. Mudar a lei de Deus omitindo o segundo mandamento (adorar imagens) e dividindo o décimo em duas partes. A lei de Deus não pode ser mudada (Mateus 5:18).

C. O papa afirma ser Deus na Terra.

O Plano Original de Satanás O plano original de Satanás (no céu) era tomar a posição e a autoridade de Deus. Seu objetivo era expulsar Deus e governar em Seu lugar. (Veja o Guia de Lição 2.) Quando Satanás foi expulso do céu, seu objetivo não mudou, mas se fortaleceu. Por séculos, ele tem se esforçado (usando várias organizações humanas) para desporar Deus e tomar Seu lugar.

O Anticristo Parece Espiritual. Satanás pretende tomar o lugar de Deus nestes últimos dias, enganando as pessoas para que sigam o Anticristo, que parece espiritual e santo. O principal objetivo das profecias de Daniel e Apocalipse

é revelar as armadilhas e estratégias de Satanás e levar as pessoas a se ancorarem em Jesus e em Sua Palavra para segurança.

O Anticristo Enganará a Muitos. Muitos seguirão o Anticristo (Apocalipse 13:3), pensando que estão seguindo a Cristo. Somente os eleitos estarão seguros (Mateus 24:23, 24). Eles estarão seguros porque testam todos os ensinamentos e líderes espirituais com base nas Escrituras (Isaías 8:20). O engano religioso está em toda parte hoje em dia. Todo cuidado é pouco.

4. A Bíblia não diz em 1 João 2:18-22 que há muitos anticristos? Sim, houve muitos anticristos na história que atuaram contra o reino de Deus. No entanto, existe apenas uma entidade que cumpre todas as características específicas profetizadas para o Anticristo. Em Daniel, capítulos 7 e 8, e Apocalipse, capítulo 13, você encontrará pelo menos 10 características identificadoras do Anticristo. Esses 10 sinais de reconhecimento só podem ser cumpridos em uma entidade: o papado.

5. Na profecia, o símbolo da "besta" se refere a características "bestiais"? De forma alguma. Deus usa o símbolo da besta para representar um governante, nação, governo ou reino. É a Sua maneira de representar um governo na profecia. Nós mesmos fazemos isso até certo ponto: simbolizamos a Rússia como um urso, os Estados Unidos como uma águia, etc. O símbolo da "besta" não é um termo depreciativo ou desonroso. É semelhante a "besta" ou "criatura". Até mesmo Cristo é simbolizado como o Cordeiro por João Batista (João 1:29) e pelo apóstolo João (Apocalipse 5:6, 9, 12, 13). O termo "besta" é usado por Deus para nos transmitir uma mensagem sobre nações e governantes, tanto bons quanto maus.

Questões de pensamentos

1. Quais quatro impérios mundiais são representados por símbolos animais em Daniel capítulo 7? (4)

_____ Suécia.
_____ Egito.
_____ Grécia.
_____ China.
_____ Medo-Pérsia.
_____ Japão.
_____ Babilônia.
_____ Iraque.
_____ Roma.

2. Na profecia bíblica, a besta representa (1)

_____ Computador.
_____ Reino ou nação.

_____ Criatura ou hóspede.

3. Os 10 chifres da grande besta representam (1)
_____ Dez anos.
_____ Dez cidades específicas.
_____ Anjos.
_____ Fortuna.
_____ Reinos nos quais a Roma pagã foi eventualmente dividida.

4. Quantas tribos ou nações foram "desenraizadas" pela autoridade do chifre pequeno? (1)
_____ Oito.
_____ Um.
_____ Seis.
_____ Três.

5. A autoridade do pequeno chifre, ou Anticristo, representa (1)
_____ Um dos generais da Babilônia.
_____ Um governante maligno da antiga Roma pagã.
_____ Um poder maligno que surgirá após a segunda vinda de Jesus.
_____ Descrença em Deus.
_____ O Papado.

6. Observe as afirmações verdadeiras sobre o poder do chifre pequeno (Anticristo) na lista abaixo: (3)
_____ Veio do Egito.
_____ Isso oprimirá o povo de Deus.
_____ Surgiu imediatamente após a queda da Babilônia.
_____ Ele fala grandes palavras contra Deus.
_____ Tentou mudar a lei de Deus.

7. Na profecia, "tempo, tempos e metade de um tempo" é um símbolo de (1)
____ Três dias e meio reais.
_____ 42 anos.
_____ 1.260 anos reais.

8. Quando começou o "tempo do fim"? (1)
_____ 31 a.C.
_____ 1991 a.C.
_____ 588 a.C.
_____ 1798 d.C.

9. O Anticristo é uma organização, não uma pessoa. (1)
_____ Sim.

_____ Não.

10. O Anticristo está presente hoje. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

11. Deus aceita a imposição da adoração verdadeira por lei? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

12. A captura do General Berthier pelo Papa apenas prejudicou o Papado. Sua ferida mortal começou a cicatrizar e continua a cicatrizar até hoje. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

13. Qual item da lista abaixo é importante para a segurança espiritual do povo de Deus nos últimos dias? (1)
_____ Aprenda a pregar.
_____ Ore frequentemente em público.
_____ Teste todos os ensinamentos religiosos pela Bíblia.

Mensagem do Anjo do Céu

Lição 16

Anjos são reais! Às vezes, são chamados de querubins ou serafins; esses espíritos poderosos que servem aparecem ao longo de toda a história da Bíblia. Eles são frequentemente vistos protegendo e guiando o povo de Deus e, às vezes, punindo o mal — mas uma de suas missões mais importantes é revelar e explicar as profecias. Você sabia que Deus falou algo especial por meio de Seus anjos para pessoas que estão profundamente atribuladas em nosso mundo agitado? Em Apocalipse 14, Deus revela algumas das assustadoras mensagens dos últimos dias, simbolizadas por três anjos voando. Essas mensagens são tão significativas que, quando se cumprirem, Jesus retornará! Este guia fornecerá um resumo para abrir seus olhos, e os oito pontos a seguir apresentarão detalhes surpreendentes. Segure-se firme... A mensagem pessoal de Deus para você está prestes a ser revelada!
O livro do Apocalipse revela Jesus de uma maneira única.

1. Por que estudamos o Apocalipse? Ele não está selado?

Resposta: Há seis razões importantes para ler o Apocalipse:
A. Nunca foi selado (Apocalipse 22:10). A longa disputa entre Cristo e Satanás, juntamente com suas maquinações e planos enganosos para os últimos dias, é revelada em Apocalipse. Satanás não consegue enganar facilmente as pessoas que sabem de antemão sobre seus falsos enganos, por isso ele espera que as pessoas acreditem que Apocalipse foi selado.

B. O próprio nome “Revelação” significa “revelar”, “abrir” ou “desvendar”, o completo oposto de “selado”. Sempre esteve aberto.

C. Apocalipse é um livro especificamente sobre Jesus. Começa com “A Revelação de Jesus Cristo”. Apresenta até mesmo uma imagem de Sua palavra em Apocalipse 1:13-16. Nenhum outro livro da Bíblia revela Jesus e Suas instruções e planos para os últimos dias, para Sua obra e para o povo, como Apocalipse.

D. O Apocalipse foi essencialmente escrito para as pessoas de hoje, pouco antes do retorno de Jesus (Apocalipse 1:1-3, 3:11, 22:6, 7, 12, 20).

E. Uma bênção especial é pronunciada sobre aqueles que leem Apocalipse e obedecem aos seus conselhos (Apocalipse 1:3, 22:7).

F. Apocalipse descreve o povo de Deus nos últimos dias e a igreja de uma forma incrivelmente clara. Ele dá vida à Bíblia à medida que você vê os

eventos dos últimos dias retratados em Apocalipse se desenrolando. Também explica com precisão o que a igreja de Deus deve estar pregando nos últimos dias (Apocalipse 14:6-14). Este guia de aprendizagem fornecerá um resumo desses sermões para que você possa reconhecê-los ao ouvi-los.

Lembre-se: antes de continuar, abra sua Bíblia e leia Apocalipse 14:6-14.

Deus usa anjos para sinalizar Sua mensagem final com três componentes.

2. Deus ordenou à Sua igreja que pregasse o evangelho a toda criatura (Marcos 16:15). Como Ele simboliza essa tarefa sagrada em Apocalipse?

"Então vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que se assentam sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo" (Apocalipse 14:6).
Resposta: A palavra "anjo" significa literalmente "mensageiro", por isso é apropriado que Deus use três anjos para simbolizar a pregação da Sua mensagem do evangelho com três sinais para os últimos dias. Deus usa o símbolo dos anjos para nos lembrar que forças sobrenaturais acompanharão a mensagem.
A mensagem final de esperança de Deus deve ser transmitida a todas as pessoas na Terra.

3. Quais duas coisas importantes Apocalipse 14:6 revela sobre a mensagem de Deus para os últimos dias?

"Então vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra e a toda nação, tribo, língua e povo" (Apocalipse 14:6).
Resposta: As duas coisas importantes são: (1) é o "evangelho eterno" e (2) deve ser pregado a todas as pessoas na Terra. As mensagens dos três anjos enfatizam o evangelho, o que deixa claro que as pessoas são salvas pela fé em — e pela aceitação — somente de Jesus Cristo (Atos 4:12, Marcos 10:26, 27). Como não há outro caminho para a salvação, é perverso afirmar que existe outro caminho.

Produtos Falsos de Satanás
Os tempos falsificados de Satanás, especialmente dois, são muito relevantes: (1) a salvação pelas obras e (2) a salvação no pecado. Essas duas falsidades são expostas e reveladas nas mensagens dos três anjos. Muitos, sem saber, aceitaram um desses dois erros e estão tentando construir sua salvação sobre eles — algo absolutamente impossível. Também deve ser enfatizado que ninguém prega o evangelho de Jesus pela última vez sem incluir a mensagem dos três anjos.
Aqueles que temem a Deus encontrarão pura alegria em servi-Lo.

4. Quais são as quatro coisas abordadas na mensagem do primeiro anjo?

"Dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7).

Responder:
A. Temer a Deus. Isso significa que devemos reverenciar a Deus e olhar para Ele com amor, lealdade e respeito — ansiosos por cumprir Seus mandamentos. Isso nos protege do mal. "Pelo temor do Senhor, o homem se desvia do mal" (Provérbios 16:6). Salomão, um homem sábio, também disse: "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, pois este é o dever de todo homem" (Eclesiastes 12:13).

B. Dê glória a Deus. Cumprimos este mandamento quando O obedecemos, O louvamos e Lhe agradecemos por Sua bondade para conosco. Um dos maiores pecados dos últimos dias é a ingratidão (2 Timóteo 3:1, 2).

C. A hora do Seu julgamento chegou. Isso significa que todos são responsáveis perante Deus, e é uma declaração clara de que o julgamento está aqui. Várias traduções dizem "chegou" em vez de "já chegou".

D. Adore o Criador. Este mandamento rejeita todas as formas de idolatria — incluindo a autoadoração — e nega completamente a evolução, que nega que Deus seja o Criador e Redentor. (Muitos livros e programas de rádio hoje enfatizam a autoestima, que leva à autoadoração. A autoestima cristã está em Cristo, que faz de Seus filhos filhos e filhas do Rei do céu.) O evangelho inclui a criação e a redenção do mundo pelo Senhor Deus do céu. Adorar o Criador envolve adorá-Lo no dia que Ele separou como um lembrete da criação (o sábado do sétimo dia). Que as referências em Apocalipse 14:7 estão relacionadas ao sábado fica claro pelo fato de que as palavras "que fez o céu, a terra e o mar" foram retiradas diretamente do mandamento do sábado (Êxodo 20:11) e usadas aqui.
Nossas verdadeiras raízes são encontradas somente em Deus, que nos criou à Sua imagem no princípio. Aqueles que não adoram a Deus como Criador, mesmo que adorem qualquer outra coisa, podem não reconhecer suas verdadeiras raízes.

O povo de Deus deve sair da Babilônia.

5. Que palavras fortes o segundo anjo diz sobre a Babilônia? O que o anjo em Apocalipse 18 ordena que o povo de Deus faça?

"E outro anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia" (Apocalipse 14:8). "E vi outro anjo descer do céu... E clamou fortemente com grande voz,

dizendo: Caiu a grande Babilônia... E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu...” (Apocalipse 18:1-4).

Resposta: O segundo anjo diz solenemente: “Babilônia caiu”, e uma voz do céu exorta todo o povo de Deus a deixar a Babilônia imediatamente. A menos que você saiba o que é Babilônia, você pode facilmente acabar lá. Pense nisso. Você conseguiria estar na Babilônia agora mesmo?

Aqueles que adoram a besta e recebem sua marca serão destruídos por Deus.

6. Sobre o que a mensagem do terceiro anjo alerta?

“E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber a sua marca na testa, ou na mão, também esse tal beberá do vinho da ira de Deus” (Apocalipse 14:9, 10).
Resposta: A mensagem do terceiro anjo adverte as pessoas contra a adoração à besta e à sua imagem e a não receberem a marca da besta na testa ou nas mãos. O primeiro anjo ordena a adoração verdadeira. O terceiro anjo descreve as consequências chocantes relacionadas à adoração falsa. Você realmente sabe quem é a besta? E qual é a sua marca? Se você não sabe claramente quem é a besta e qual é a sua marca, pode acabar adorando-a sem saber.

Os santos de Deus nos últimos dias encontrarão sua maior alegria em agradá-Lo.

7. Quais são as quatro descrições que Deus dá em Apocalipse 14:12 sobre o Seu povo que aceita e segue as três mensagens angélicas?

“Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).

Responder:

A. Eles são pacientes, perseverantes e fiéis até o fim, um grande mandamento para uma geração que diz “faça agora”. O povo de Deus se revela por meio de sua conduta paciente e amorosa.

B. Eles são santos ou santificados porque estão totalmente do lado de Deus.

C. Eles guardam os mandamentos de Deus. Este povo de Deus obedece com alegria aos Seus Dez Mandamentos e a todos os outros mandamentos que Ele lhes deu. Seu propósito principal é agradar Aquele a quem amam (1 João 3:22).

D. Eles têm a fé de Jesus. Isso também pode ser interpretado como "fé em Jesus". De qualquer forma, o povo de Deus segue Jesus integralmente e confia Nele completamente.

Sempre que ouvirem a mensagem de Jesus para os últimos dias, Ele retornará à Terra para levar Seu povo com Ele para o céu.

8. O que acontece imediatamente após a mensagem dos três anjos ser entregue a todas as pessoas?

"Então olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem alguém semelhante ao Filho do Homem, que tinha sobre a cabeça uma coroa de ouro." Apocalipse 14:14.
Resposta: Imediatamente após a mensagem dos três anjos ser pregada a todos, Jesus retornará nas nuvens (Sua segunda vinda) para levar Seu povo para o céu. O período dos 1.000 anos de escuridão descrito em Apocalipse 20 começará com Sua vinda.

9. Em 2 Pedro 1:12, o apóstolo fala sobre a "verdade presente". O que ele quer dizer?

Resposta: A verdade presente é uma parte do evangelho eterno que tem uma urgência específica para um tempo determinado. Exemplos incluem:

A. A Mensagem de Noé sobre o Dilúvio (Gênesis 6 e 7; 2 Pedro 2:5). Noé foi um pregador da justiça. Ele pregou o amor de Deus enquanto alertava sobre o dilúvio que destruiria o mundo. A mensagem do Dilúvio era a "verdade presente" para aquele tempo. Seu clamor urgente era: "Entrem na arca". Era tão importante que negligenciá-la seria imoral.

B. A mensagem de Jonas a Nínive (Jonas 3:4). A "verdade presente" de Jonas era que Nínive seria destruída em 40 dias. Jonas também apontou para o Salvador, e a cidade se arrependeu. No entanto, ignorar o aviso de 40 dias teria sido infiel e imperdoável. Era a verdade presente para aquele tempo.

C. A mensagem de João Batista (Mateus 3:1-3; Lucas 1:17). A "verdade presente" de João era que Jesus, o Messias, estava prestes a vir. Sua tarefa era apresentar o evangelho e preparar o povo para a primeira vinda de Jesus. Ignorar esse aspecto do evangelho em sua época teria sido inaceitável.

D. A Mensagem dos Três Anjos (Apocalipse 14:6-14). A "verdade presente" de Deus hoje é encontrada nas mensagens dos três anjos. É claro que a salvação somente por meio de Jesus Cristo é a essência dessas mensagens. No entanto, a "verdade presente" desses três anjos também é dada para preparar as pessoas para a segunda vinda de Jesus e para abrir seus olhos

para a falsificação enganosa, intensa e persuasiva de Satanás. Se as pessoas não compreenderem essas mensagens, Satanás as apoderar-se-á delas e as destruirá. Jesus sabia que precisávamos dessas mensagens especiais e, por amor e bondade, Ele as concedeu. Elas não devem ser negligenciadas. Por favor, orem fervorosamente enquanto as estudam cuidadosamente nos próximos Oito Guias de Estudo.

Algumas das suas descobertas podem ser surpreendentes, mas todas serão gratificantes. Seu coração ficará profundamente tocado. Você sentirá Jesus falando com você! Afinal, são mensagens dEle.

10. Quem a Bíblia diz que virá para transmitir a mensagem da "verdade presente" antes do grande dia do Senhor?

"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor." Malaquias 4:5.
Resposta: O profeta Elias. Há algo significativo em Elias e sua mensagem, como veremos em algumas perguntas subsequentes. As mensagens de Deus sobre o fim dos tempos também são chamadas de mensagem de "Elias". Elas exigem uma decisão.

11. O que Elias fez que chamou a atenção do Senhor?

Nota: Abra sua Bíblia e leia atentamente 1 Reis 18:17-40 antes de responder a esta pergunta.
Resposta: Elias instou o povo a decidir a quem serviriam (versículo 21). A nação estava prestes a adorar ídolos. O povo havia se afastado do Deus verdadeiro e de Seus mandamentos. Havia um profeta de Deus, Elias, e 450 profetas pagãos de Baal (versículo 22). Elias sugeriu que ele e os adoradores de ídolos construíssem altares e colocassem lenha e um touro sobre eles. Então, propôs que orassem aos seus respectivos deuses para que se revelassem, acendendo seus altares. O deus pagão não respondeu, mas o verdadeiro Deus de Elias enviou fogo do céu para consumir o sacrifício de Elias.

A mensagem exige uma decisão
A mensagem de Elias chegou em um momento de grande crise espiritual e apostasia nacional. Veio com poder do céu que interrompeu a "condição de sempre" e agitou as emoções da nação. Então Elias insistiu que o povo decidisse a quem servir: a Deus ou a Baal. Comovido e plenamente persuadido, o povo escolheu Deus (versículo 39).
João Batista pregou a mensagem de "Elias" da sua época. Aqueles que pregam Apocalipse 14:6-14 hoje carregam a mensagem de "Elias" da nossa época.

12. A mensagem de Elias tem duas aplicações. Ela se aplica à mensagem da "verdade presente", que visa preparar as pessoas para a primeira vinda de Jesus, e à mensagem da "verdade presente", que visa preparar as pessoas para a segunda vinda de Jesus. Quem Jesus disse que pregou a mensagem de Elias para preparar as pessoas para a Sua primeira vinda?

"Não surgiu ninguém maior do que João Batista... E, se quereis dar crédito, este é o Elias [Elias] que havia de vir." Mateus 11:11, 14.
Resposta: Jesus se referiu à pregação de João Batista para preparar as pessoas para a Sua primeira vinda como "Elias", ou a mensagem de Elias. A mensagem de João, como nos dias de Elias, apresentava uma verdade clara e enfatizava uma decisão específica. A Bíblia diz sobre João Batista: "Ele também irá adiante dele no espírito e poder de Elias" (Lucas 1:17).

13. Como sabemos que a profecia tem uma segunda aplicação para o nosso tempo, pouco antes da segunda vinda?

"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor." Malaquias 4:5. "O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor." Joel 2:31.
Resposta: Observe que dois eventos ocorrerão antes da vinda do "grande e terrível dia do Senhor" mencionado em Joel 2:31. Um, a vinda de Elias. Dois, os grandes sinais celestiais. Estes nos ajudam a identificar ambos os eventos. O dia escuro ocorreu em 19 de maio de 1780. Na mesma noite, a lua apareceu como sangue. Mateus 24:29 inclui mais um sinal, a queda das estrelas, que ocorreu em 13 de novembro de 1833. Por isso, sabemos que o fim dos tempos começou. A mensagem de Elias deve ter começado por volta ou depois de 1833, antes da vinda do grande dia do Senhor.

A Segunda Mensagem de Elias Após os Sinais Celestiais
É evidente que a mensagem de «Elias» de João não se refere à mensagem de «Elias» de hoje, pois os principais sinais celestiais de Deus ocorreram mais de 1.700 anos depois de João ter pregado sua mensagem. A mensagem de «Elias» de Joel 2:31 deveria começar após aqueles sinais celestiais em 1833 e deveria preparar as pessoas para a segunda vinda de Jesus. A mensagem da «verdade presente» de Apocalipse 14:6-14 se encaixa perfeitamente. Ela começou por volta de 1844 e está preparando pessoas em todo o mundo para a segunda vinda de Jesus (versículo 14), que ocorrerá depois que a mensagem em três partes alcançar todas as pessoas na Terra.

A mensagem exige uma decisão
Elias enfatizou que o mal deve ser confrontado diretamente e que todos devem decidir a quem servir. Assim acontece com a mensagem de Deus em três partes para nós hoje. Uma decisão precisa ser tomada. A mensagem de Deus em três partes revela Satanás e seus planos. Ela revela claramente

o amor de Deus e Seus desejos. Deus está chamando as pessoas hoje para retornarem à adoração verdadeira, para adorarem somente a Ele. Servir e adorar qualquer pessoa ou qualquer coisa neste momento crucial é ser infiel e levará à morte eterna. Deus alcançou corações milagrosamente nos dias de Elias (1 Reis 18:37, 39) e nos dias de João Batista. Ele fará o mesmo nestes últimos dias, à medida que as pessoas responderem à mensagem dos três anjos (Apocalipse 18:1).
A mensagem final de Deus, "Elias", unirá as famílias em alegria, amor e felicidade.

14. Que outras bênçãos maravilhosas a pregação de Elias (ou a mensagem dos três anjos) trará?

"Elias... converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais." Malaquias 4:5, 6.
Resposta: Louvado seja Deus! A mensagem de Elias, ou a mensagem dos três anjos, unirá os membros da família em um relacionamento amoroso, próximo, alegre e celestial. Que promessa abençoada!

As mensagens dos três anjos focam em Jesus.

15. A palavra "evangelho" significa "boas novas". As mensagens dos três anjos de Apocalipse 14 trazem boas novas?

Resposta: Sim, de fato! Vamos rever as boas novas que encontramos neste resumo das três mensagens angélicas:

A. Todos terão a oportunidade de ouvir e compreender o evangelho do fim dos tempos. Ninguém ficará de fora.

B. Os planos malignos e poderosos de Satanás para capturar e destruir pessoas serão expostos a nós, para que não precisemos cair em suas armadilhas.

C. Poderes celestiais extraordinários acompanharão a propagação da mensagem de Deus nestes últimos dias.

D. O povo de Deus será paciente. Ele os chama de "santos".

E. O povo de Deus terá fé em Jesus.

F. O povo de Deus, em amor, obedecerá aos Seus mandamentos.

G. Deus nos ama tanto que enviou uma mensagem muito especial para nos preparar para a segunda vinda de Jesus.

H. A mensagem de Deus sobre o fim dos tempos unirá as famílias em amor e unidade.

I. A ênfase principal das mensagens dos três anjos é que a salvação foi providenciada a todos somente por meio de Jesus Cristo. Ele oferece Sua justiça para cobrir nossas vidas passadas e nos concede Sua justiça por meio de milagres todos os dias, para que possamos crescer em graça e ser verdadeiramente como Ele. Com Ele, não podemos falhar. Sem Ele, não podemos ter sucesso.

Nota extra:
Alguns pontos-chave das três mensagens angélicas a serem discutidos nos próximos guias são:

A. A hora do julgamento de Deus chegou!

B. Saiam da Babilônia caída.

C. Não recebam a marca da besta.

Apocalipse 16:15
Muitas outras coisas boas serão reveladas ao estudar estas lições em espírito de oração nos próximos Oito Guias de Estudo. Você ficará surpreso e encantado com algumas coisas, e chocado e entristecido com outras. Alguns pontos podem ser muito difíceis de aceitar. Mas, como Jesus enviou uma mensagem especial do céu para ajudar e guiar cada um de nós pessoalmente nestes últimos dias, certamente não há nada mais importante do que ouvi-la, compreendê-la plenamente e segui-la.

16. Sinto-me encorajado e grato porque Jesus tem uma mensagem especial de três partes para guiar e ajudar Seu povo nestes últimos dias do mundo.

Resposta:

Questões para reflexão

1.º Todos na Terra serão alcançados pela mensagem dos três anjos antes do regresso de Jesus?

Considerando que vivem agora milhares de milhões de pessoas, como é possível? Sim, acontecerá porque Deus o prometeu (Marcos 16:15). Paulo diz que o evangelho foi "a toda a criatura debaixo do céu" nos seus dias (Colossenses 1:23). Jonas, pela graça de Deus, alcançou toda a cidade de Nínive em 40 dias (Jonas 3:4-10). A Bíblia diz que Deus terminará a obra e a abreviará (Romanos 9:28). Acredite. Acontecerá muito rapidamente e nos

nossos dias.

2.º Moisés e Elias apareceram com Jesus durante a transfiguração (Mateus 17:3) ou foi apenas uma visão?

Aquele acontecimento foi real. A palavra grega "horama", traduzida por "visão" no versículo 9, significa literalmente "aquilo que foi visto". Moisés ressuscitou dos mortos e foi levado para o céu (Judas 1:9), e Elias foi posteriormente levado sem ver a morte (2 Reis 2:1, 11, 12). Estes dois indivíduos, que tinham sofrido muito com os ataques de Satanás e com a rebelião do povo de Deus, compreenderam o que Jesus estava a passar. Vieram para O encorajar e lembrar a todos aqueles que seriam trasladados para o Seu reino sem verem a morte (como Elias) e ressuscitados da sepultura para entrarem no Seu reino (como Moisés) por causa do Seu sacrifício pelos nossos pecados.

3.º Porque é que João disse que não era Elias (João 1:19-21) quando Jesus disse que era (Mateus 11:10-14)?

A resposta encontra-se em Lucas 1:13-17. O anjo que anunciou o nascimento de João disse: "Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual porás o nome de João... Ele será grande aos olhos do Senhor... Ele irá adiante dele no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto." Versículos 13-17. Quando Jesus se referiu a João como Elias, Ele estava a referir-se à sua vida, espírito, poder e obra serem semelhantes aos de Elias. O mesmo se aplica à mensagem de Elias nos últimos dias. O foco está na mensagem, não no indivíduo. Portanto, João não era Elias literalmente, mas estava a apresentar a mensagem de Elias. ("Elias" é a forma grega de "Elias".)

4.º É possível que alguém pregue hoje a verdade completa da mensagem de Jesus para os últimos dias sem incluir as três mensagens angélicas?

Não! As três mensagens angélicas devem ser incluídas. No livro do Apocalipse, o próprio Jesus revela ou refere a Sua mensagem para os últimos dias (Apocalipse 1:1) e diz claramente que o Seu povo deve continuar a seguir o que Ele revelou no livro (Apocalipse 1:3; 22:7). Por isso, os ministros fiéis dos últimos dias devem pregar as Suas mensagens do livro do Apocalipse. Isto, claro, inclui pregar a Sua mensagem tríplice específica de Apocalipse 14:6-14. Note-se que Jesus as chama de "evangelho eterno" no versículo 6. Ele também diz que devem ser enviadas a todas as pessoas na Terra antes de Ele regressar para buscar o Seu povo. Eis três reflexões importantes: A. Ninguém prega o "evangelho eterno" de Jesus a não ser que este inclua as três mensagens angélicas. B. Ninguém tem o direito de chamar à sua mensagem

evangelho eterno a não ser que inclua as três mensagens angélicas. C. As três mensagens angélicas preparam as pessoas para a segunda vinda de Jesus (Apocalipse 14:12-14). A menos que ouça, compreenda e aceite estas três mensagens de Jesus para os últimos dias, poderá não estar preparado para a Sua segunda vinda.

Mensagens Especiais para os Últimos Dias Jesus, que sabe o que precisamos, deu-nos três mensagens especiais para os últimos dias. Devemos compreendê-las e segui-las. As oito diretrizes de estudo que se seguem esclarecerão estas mensagens para si.

5.º Lucas 1:17 diz que a mensagem de Elias seria converter "os desobedientes à sabedoria dos justos". O que significa?

"O justo viverá da fé". Romanos 1:17. Os justos têm a sabedoria de depositar a sua salvação na fé no Salvador. "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos 4:12. A mensagem de João era para deixar isso claro a todos. A fé baseada em alguém ou em qualquer coisa que não seja Jesus Cristo, nunca poderá salvar as pessoas do pecado e conduzir a vidas transformadas. As pessoas precisam de ouvir e compreender esta verdade central. Esta verdade é também o cerne da mensagem de Deus sobre Elias para os dias de hoje.

Questões de pensamentos

1.º Os três anjos de Apocalipse 14: (1)
_____ são reais e devem proclamar em voz alta para serem ouvidos.
_____ Representam a mensagem de Deus para os últimos dias, que se move rápida e poderosamente.
_____ São uma representação dos pensamentos de alguém.

2. Qual das seguintes opções descreve a verdade sobre o Apocalipse? (3)
_____ O livro está selado.
_____ O nome significa "revelar" ou "desvendar".
_____ Descreve a mensagem que o povo de Deus vai pregar nos últimos dias.
_____ Contém as palavras de Jesus.
_____ Deus pronuncia uma maldição sobre aqueles que o lêem.

3.º A mensagem dos três anjos deve ser levada a todos antes do regresso de Jesus. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

4.º A mensagem do primeiro anjo sublinha o seguinte: (3)
_____ É o evangelho eterno que está a ser pregado.
_____ É difícil de compreender.
_____ A Reforma é uma boa teoria cristã.
_____ O julgamento está a decorrer agora.
_____ Devemos honrar e confiar em Deus sinceramente.
_____ Todos devem adorar o que quiserem.

5.º A mensagem do segundo anjo diz que a Babilónia caiu, e o anjo de Apocalipse 18 exorta o povo de Deus na Babilónia a sair. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

6.º A mensagem do terceiro anjo exorta todo o povo de Deus a receber a marca da besta. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

7.º O que diz Apocalipse 14:12 sobre o povo de Deus? (2)
_____ São pacientes.
_____ São santos.
_____ Não acreditam nos Dez Mandamentos.
_____ Têm muito pouca fé.

8.º O que acontece depois de o evangelho chegar a todos? (1)
_____ Todas as nações se convertem.
_____ Deus reconstrói Nova Iorque e Londres.
_____ Dá-se a segunda vinda de Jesus.

9. Qual das seguintes mensagens é "a verdade presente" para os dias de hoje? (1)
_____ A mensagem de Jonas a Nínive.
_____ A mensagem de Noé antes do Dilúvio.
_____ A mensagem dos três anjos de Apocalipse 14:6-14.

10. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras sobre as três mensagens angélicas? (6)
_____ Estas mensagens estão a ser pregadas agora.
_____ Estas mensagens enfatizam a salvação apenas através de Jesus Cristo.
_____ Podem também ser chamadas "a mensagem de Elias".
_____ Elias aparecerá pessoalmente para ajudar a transmiti-las.
_____ Enfatizam os valores cristãos da reforma.
_____ Muitas pessoas nunca ouvirão falar delas.
_____ Unirão as famílias numa relação próxima e amorosa.

_____ Um poder extraordinário acompanhá-las-á.
_____ Ajudam a preparar as pessoas para a segunda vinda de Jesus.

11.º João Batista foi chamado Elias no seu tempo porque: (1)
_____ Ele amava invocar fogo do céu.
_____ O sumo sacerdote preferia esse nome.
_____ A sua pregação, no espírito e poder de Elias, preparou as pessoas para a primeira vinda de Jesus.

12.º A palavra "evangelho" significa "boas novas". (1)
_____ Sim.
_____ Não.

Deus desenhou os planos

Lição 17

Todos sabemos que há 4000 anos, no pico do Monte Sinai, Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos. Mas muitas pessoas não sabem que, ao mesmo tempo, o Senhor deu a Moisés a planta de uma das estruturas mais incríveis alguma vez construídas: o santuário. Deve ter sido importante porque os israelitas não podiam entrar na Terra Prometida até que esta estivesse concluída. Este santuário único e portátil representava a morada de Deus entre o Seu povo, e os seus serviços retratavam as três fases do plano de salvação para a nação dos antigos escravos libertados. Um estudo cuidadoso dos segredos do santuário iluminará a sua compreensão de como Jesus salva os perdidos e lidera a igreja. O santuário é também a chave para a compreensão de várias profecias. Este fascinante guia de estudo permite-lhe explorar o santuário e descobrir os seus significados ocultos. Descobertas emocionantes esperam por si!

O próprio Deus deu a Moisés os planos para o Santuário.

1.º O que pediu Deus a Moisés que construísse?

"Façam-me um santuário, para que eu possa habitar no meio deles". Êxodo 25:8 Resposta: O Senhor pediu a Moisés que construísse um santuário, um edifício especial que servisse de morada do grande Deus do céu.

Uma Breve Descrição do Santuário O santuário era uma estrutura elegante, semelhante a uma tenda (4,5 m x 13,7 m), com uma base feita de tábuas de 45 cm. Era aí que habitava a presença extraordinária de Deus e onde se realizavam cultos especiais.

As paredes eram feitas de tábuas verticais de madeira de acácia, encaixadas em bases de prata e revestidas de ouro (Êxodo 26:15-19, 29). O teto era constituído por quatro camadas de revestimentos: linho, pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de toninha (Êxodo 26:1, 6-14). Tinha duas divisões: o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo. Uma cortina grossa separava os dois quartos. O pátio, a área em redor do santuário, media 22,8 m x 45,7 m (Êxodo 27:18). Estava rodeado por uma cerca de linho sustentada por 60 colunas de cobre (Êxodo 27:9-16).

2.º O que esperava Deus que o Seu povo aprendesse com o santuário?

"Ó Deus, o teu caminho está no santuário; quem é Deus tão grande como o nosso Deus?" Salmo 77:13 Resposta: O caminho de Deus, ou o plano de

salvação, é revelado no santuário terrestre. A Bíblia ensina que tudo o que estava no santuário ou relacionado com os seus serviços era um símbolo de algo que Jesus faria para nos salvar. Isto significa que não podemos compreender plenamente o plano de salvação até compreendermos os símbolos associados ao santuário. Por isso, a importância deste Guia de Estudo não pode ser exagerada.

O Santuário e os seus Serviços deveriam representar o Plano de Salvação de Deus.

3.º Onde é que Moisés recebeu as plantas do santuário?

De que a construção era uma cópia? "Ora, este é o ponto principal do que estamos a dizer: Temos um Sumo Sacerdote tal, que está assentado à direita do trono da Majestade nos céus, Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor erigiu, e não o homem." "Os quais servem à figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente instruído, quando estava para fazer o tabernáculo…" Hebreus 8:1, 2, 5 Resposta: Os projetos do santuário e os seus detalhes completos de construção foram dados a Moisés por Deus. Era uma cópia do verdadeiro santuário celestial, um modelo daquele que está no céu.

4. Quais eram os móveis do pátio?

Resposta: A. O altar dos holocaustos, onde os animais eram sacrificados, estava no pátio, logo à entrada (Êxodo 27:1-8). Este altar simbolizava a cruz de Cristo. O animal representava Jesus, o sacrifício supremo (João 1:29).

B. A pia, situada entre o altar e a entrada do Lugar Santo, era uma grande bacia de bronze utilizada para lavagem. Aí, os sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes de oferecerem sacrifícios ou de entrarem no santuário (Êxodo 30:17-21; 38:8).

A água simbolizava a purificação do pecado, ou o novo nascimento (Tito 3:5).

5. Quais eram os utensílios do Lugar Santo?

Resposta: A. A mesa dos pães da proposição (Êxodo 25:23-30) simbolizava Jesus, o pão da vida (João 6:51).

B. O candelabro de ouro com sete braços (Êxodo 25:31-40) simbolizava Jesus, a luz do mundo (João 9:5). O óleo representava o Espírito Santo (Zacarias 4:1-6; Apocalipse 4:5).

C. O altar do incenso (Êxodo 30:7, 8) simbolizava as orações do povo de Deus

(Apocalipse 5:8).

O propiciatório simbolizava o trono de Deus no céu, também entre dois anjos.

6. Quais eram os móveis do Lugar Santíssimo?

Resposta: A arca da aliança, a única peça de mobiliário no Lugar Santíssimo (Êxodo 25:10-22), era uma arca feita de madeira de acácia revestida de ouro. Sobre a arca estavam dois querubins de ouro. Entre estes anjos estava o propiciatório (Êxodo 25:17-22), onde habitava a presença de Deus.

Este representava o trono celestial de Deus, também entre dois anjos (Salmo 80:1).

Os Dez Mandamentos estavam dentro da arca. Representavam o caráter de Deus, que Ele escreve no coração do Seu povo.

7.º O que estava dentro da arca?

Resposta: Os Dez Mandamentos, que Deus escreveu em tábuas de pedra com o Seu próprio dedo e que o Seu povo deve guardar para sempre (Apocalipse 14:12), estavam dentro da arca (Deuteronómio 10:4, 5). Mas o propiciatório estava acima deles, simbolizando que, enquanto o povo de Deus confessasse e abandonasse os seus pecados (Provérbios 28:13), a misericórdia lhes seria estendida através do sangue aspergido no propiciatório pelo sacerdote (Levítico 16:16, 15, 16). O sangue do animal representava o sangue de Jesus, derramado por nós para trazer o perdão dos pecados (Mateus 26:28; Hebreus 9:22).

Os animais oferecidos em sacrifício simbolizavam Jesus, que deu a vida por todas as pessoas.

8.º Por que razão os animais precisavam de ser sacrificados nos serviços do santuário do Antigo Testamento?

“E, segundo a lei, quase todas as coisas se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.” Hebreus 9:22 “Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado por muitos, para remissão dos pecados.” Mateus 26:28 Resposta: Os sacrifícios de animais eram importantes para ajudar as pessoas a compreender que, sem o derramamento do sangue de Jesus, os seus pecados não poderiam ser perdoados. A dura verdade é que a pena para o pecado é a morte eterna (Romanos 6:23). Como todos pecamos, todos merecemos morrer. Quando Adão e Eva pecaram, teriam morrido imediatamente se não fosse por Jesus, que se ofereceu para dar a Sua vida perfeita como sacrifício para pagar a pena de morte por todas

as pessoas (Apocalipse 13:8). Após a queda, Deus exigiu que os pecadores trouxessem um sacrifício animal (Génesis 4:3-7). O pecador tinha de matar o animal com as suas próprias mãos (Levítico 1:4, 5). Era sangrento e chocante. Isto impressionava dramaticamente o pecador com as terríveis consequências do pecado (morte eterna) e a grande necessidade de um Salvador e do Seu sacrifício substitutivo. Sem um Salvador, ninguém tinha esperança de salvação.

O sistema sacrificial ensinava, através do símbolo do animal morto, que Deus entregaria o Seu Filho para morrer pelos seus pecados (I Coríntios 15:3). Jesus seria não só o seu Salvador, mas também o seu substituto (Hebreus 9:28). Quando João Batista viu Jesus, disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. No Antigo Testamento, as pessoas esperavam a cruz em busca de salvação. Olhamos para o Calvário em busca de salvação. Não há outra fonte de salvação (Atos 4:12).

Os sacrifícios de animais ensinaram uma verdade surpreendente: o pecado custaria a vida a Jesus

9.º Como eram sacrificados os animais no serviço do santuário, e qual o significado disso?

"E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, e este será aceite para fazer expiação por ele." "E degolá-lo-á no lado norte do altar." Levítico 1:4, 11.
Resposta: Quando o pecador trazia um animal em sacrifício à porta do pátio, o sacerdote dava-lhe uma faca e uma bacia. O pecador impunha as mãos sobre a cabeça do animal e confessava os seus pecados. Este simbolizava a transferência do pecado do pecador para o animal. Naquele momento, o pecador era considerado inocente e o animal, culpado. Como o animal era agora culpado por representação, tinha de pagar a pena do pecado — a morte. Ao sacrificar o animal com as suas próprias mãos, o pecador era ensinado claramente que o pecado causava a morte de um animal inocente e que o seu pecado levaria à morte de Jesus, o Cordeiro inocente.

10.º Quando um sacrifício animal era oferecido por toda a congregação, o que fazia o sacerdote com o sangue? O que significava?

"E o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação; e o sacerdote molhará o dedo no sangue, e o espargirá sete vezes perante o Senhor, diante do véu." Levítico 4:16, 17.

Resposta: Quando se fazia um sacrifício pelos pecados de toda a congregação, o sacerdote, que representava Jesus (Hebreus 3:1), levava o sangue para o lugar santo e aspergia-o diante do véu que separava as duas divisões. A presença de Deus estava por detrás do véu. Assim, os pecados do povo eram simbolicamente transferidos para o santuário. Este serviço de sangue

realizado pelo sacerdote simbolizava o ministério atual de Jesus no céu. Depois de Jesus ter morrido na cruz como nosso sacrifício pelos pecados, Ele ressuscitou e foi para o céu como nosso Sumo Sacerdote para ministrar o Seu sangue no santuário celestial (Hebreus 9:11, 12). O sangue administrado pelo sacerdote terreno representa Jesus a aplicar o Seu sangue aos nossos registos de pecados no santuário celestial, mostrando que os nossos pecados são perdoados quando os confessamos em Seu nome (1 João 1:9).

Como nosso sacrifício, Jesus traz-nos vidas completamente transformadas, e todos os nossos pecados são perdoados.

11. De acordo com os serviços do santuário, quais são os dois papéis principais em que Jesus serve o Seu povo? Que benefícios incríveis recebemos do Seu ministério de amor?

"Cristo, a nossa Páscoa, foi sacrificado por nós." 1 Coríntios 5:7.
"Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos em ocasião oportuna." Hebreus 4:14-16.

Resposta: Jesus serve como nosso sacrifício pelo pecado e como nosso Sumo Sacerdote no céu. A Sua morte como Cordeiro do sacrifício e o Seu poderoso ministério contínuo como nosso Sumo Sacerdote no céu realizam dois milagres incríveis para nós:
R. Uma transformação completa da vida chamada novo nascimento, e todos os pecados passados são perdoados (João 3, Romanos 3:25).
B. A capacidade de viver no presente e no futuro (Tito 2:14, Filipenses 2:13).
Estes dois milagres tornam uma pessoa justa, o que significa que existe uma relação adequada entre ela e Deus. Não há como uma pessoa se tornar justa pelos seus próprios esforços, pois a justiça requer milagres que só Jesus pode realizar (Atos 4:12). Uma pessoa torna-se justa ao crer que Jesus fará por ela aquilo que ela não pode fazer por si mesma.

É isso que significa o termo bíblico «justiça pela fé». Peço a Jesus que seja o governante da minha vida e confio que Ele realizará os milagres necessários enquanto eu cooperar plenamente com Ele. Esta justiça, que é realizada milagrosamente por Jesus em mim e para mim, é a única justiça verdadeira que existe. Qualquer outra justiça é falsa.
Através dos Seus milagres, Jesus fará com que façamos alegremente coisas que agradam a Deus.

12. Quais são as seis principais promessas que a Bíblia nos dá sobre a justiça que nos é oferecida por meio de Jesus?

Resposta:
A. Ele cobrirá os nossos pecados passados e considerar-nos-á inocentes (Isaías 44:22, João 1:9).

B. Fomos criados à imagem de Deus no princípio (Génesis 1:26, 27). Jesus promete restaurar-nos à imagem de Deus (Romanos 8:29).

C. Jesus dá-nos o desejo de viver retamente e depois capacita-nos com o Seu poder para o realizar (Filipenses 2:13).

D. Jesus, através dos Seus milagres, nos fará fazer com alegria coisas que agradam a Deus (Hebreus 13:20-21, João 15:11).

E. Ele remove-nos a sentença de morte ao considerar a Sua vida sem pecado e morte expiatória como nossas (2 Coríntios 5:21).

F. Jesus assume a responsabilidade de nos manter fiéis até que Ele venha para nos levar para o céu (Filipenses 1:6, Judas 1:24).
Jesus está disposto a cumprir todas estas promessas gloriosas na sua vida. Está pronto? Ajoelhe-se agora e peça-Lhe que reine sobre a sua vida. Ele não o irá desiludir.

O nosso papel na salvação é seguir com amor e boa vontade onde Jesus nos leva.

13.º Uma pessoa tem algum papel em tornar-se justa pela fé?

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus." Mateus 7:21.
Resposta: Sim, Jesus diz que devemos fazer a vontade do Seu Pai. Nos dias do Antigo Testamento, uma pessoa verdadeiramente convertida continuava a trazer cordeiros para os sacrifícios, demonstrando arrependimento pelo pecado e um desejo de permitir que Deus conduzisse plenamente a sua vida. Hoje, embora não possamos realizar os milagres necessários para sermos justos, devemos entregar-nos a Jesus todos os dias (1 Coríntios 15:31), convidando-O a governar as nossas vidas para que esses milagres aconteçam. Devemos estar dispostos a ser obedientes e seguir para onde quer que Jesus nos leve (João 12:26, Isaías 1:18-20).

O pecado faz-nos querer seguir os nossos próprios caminhos (Isaías 53:6) e, assim, rebelar-nos contra Deus como Satanás fez no princípio (Isaías 14:12-14). Permitir que Jesus reine nas nossas vidas é, por vezes, tão difícil como

arrancar um olho ou decepar uma mão (Mateus 5:29, 30), porque o pecado vicia e só pode ser superado pelo poder milagroso de Deus (Marcos 10:27). Muitos acreditam que Jesus levará para o céu todos os que se dizem salvos, independentemente da sua conduta. Mas isso não é verdade. É um engano de Satanás. Um cristão deve seguir o estilo de vida de Jesus (1 Pedro 2:21). O poderoso sangue de Jesus pode realizar isso por todos nós (Hebreus 13:12), mas apenas se entregarmos a Jesus o controlo total das nossas vidas e seguirmos alegremente para onde Ele nos guiar, mesmo que o caminho possa ser rochoso e difícil por vezes (Mateus 7:13, 14, 21).

O bode do Senhor representava Jesus, que morreria pelos nossos pecados.

14.º Pode ajudar-me a compreender o Dia da Expiação?

Resposta:
A. Uma vez por ano, no Dia da Expiação, um grande dia de julgamento tinha lugar em Israel (Levítico 23:27). Todos eram obrigados a confessar todos os seus pecados. Aqueles que se recusassem nesse dia eram completamente eliminados do acampamento de Israel (Levítico 23:29).
B. Foram escolhidos dois bodes: um, o bode do Senhor, e o outro, o bode de Azazel, representando Satanás (Levítico 16:8). O bode do Senhor era morto e oferecido como sacrifício pelos pecados do povo (Levítico 16:9). Mas, neste dia, o sangue era levado ao Lugar Santíssimo e aspergido sobre e diante do propiciatório (Levítico 16:14). Neste dia especial de julgamento, o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo para se encontrar com Deus no propiciatório.

O sangue aspergido (que representava o sacrifício de Jesus) era aceite por Deus, e os pecados confessados do povo eram transferidos do santuário para o sumo sacerdote. Este transferia então esses pecados confessados para o bode expiatório, que era levado para o deserto (Levítico 16:16, 20-22). Desta forma, o santuário era purificado dos pecados do povo, que para ali tinham sido transferidos através do sangue aspergido e recolhidos durante um ano.

O Dia da Expiação em Israel era um símbolo do juízo final, que resolveria a questão do pecado para sempre no mundo inteiro.

15.º O Dia da Expiação simboliza ou representa parte do grande plano de salvação de Deus, tal como outras partes do santuário terrestre e os seus serviços?

“Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão nos céus fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestes, com sacrifícios melhores do que estes.” Hebreus 9:23.

Resposta: Sim. As cerimónias desse dia apontavam para a remoção do pecado e para o verdadeiro Sumo Sacerdote no santuário celestial. Através do Seu sangue derramado, usado em favor daqueles que estavam escritos no livro da vida, Cristo confirmaria a decisão do Seu povo de O servir para sempre. Este dia especial de julgamento, tal como o Yom Kippur de Israel, representava a expiação final que seria feita pela Terra. Com base no tipo anual do antigo Dia da Expiação, toda a humanidade tem a garantia de que o nosso fiel Sumo Sacerdote, Jesus, ainda é o intercessor no céu pelo Seu povo e está pronto para remover os pecados de todos os que tiverem fé no Seu sangue derramado. A expiação final conduz ao juízo final, que resolverá a questão do pecado na vida de cada pessoa e culminará na vida ou na morte

Eventos importantes
Nos dois Guias seguintes, descobrirá como o padrão do santuário terrestre, especialmente o Dia da Expiação, é paralelo a acontecimentos significativos do fim dos tempos, que Deus fará acontecer no santuário celestial.

Data do Acórdão
No próximo Guia de Estudo, exploraremos a importante profecia bíblica em que Deus define a data para o início do julgamento celestial. É realmente emocionante!

16.º Estou pronto para aceitar a justiça de Cristo, que inclui o perdão, a purificação do pecado e a capacidade de viver no presente e no futuro.
Resposta:

Perguntas de perguntas

1. Que mobiliário havia no pátio do santuário? (2)
_____ Propiciatório.
_____ Lavagem.
_____ Cadeiras.
_____ Altar dos holocaustos.

2.º A presença de Deus habitava no propiciatório. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

3. O candelabro de sete braços representado (1)
_____ Jesus, a luz do mundo.
_____ A segunda vinda de Cristo.
_____ Os muros brilhantes da Nova Jerusalém.

4.º O propósito do santuário e dos seus serviços era (1)
_____ Ajude as pessoas a compreender os anjos.

_____ Fornecer carne às pessoas.
_____ Seja um símbolo do plano de salvação.

5.º Quem desenhou os planos para o santuário? (1)
_____ Noé.
_____ Um anjo.
_____ Aarão.
_____ Deus.

6.º Os Dez Mandamentos estavam dentro da Arca da Aliança. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

7. Os animais sacrificados representavam (1)
_____ O Espírito Santo.
_____ Guerra.
_____ Jesus.

8.De acordo com o santuário, em que duas funções nos serve Jesus? (2)
_____ Rei.
_____ Sacrifício.
_____ Sumo Sacerdote.
_____ Governante do mundo.

9. Qual das seguintes afirmações era verdadeira sobre o santuário terrestre? (2)
_____ Tinha três divisões.
_____ Era uma estrutura semelhante a uma tenda.
_____ As suas dimensões eram 500’ x 1000’.
_____ O pátio era feito de colunas de bronze e cortinas de linho.
_____ O telhado era feito de telhas egípcias.
_____ A pia estava no Lugar Santíssimo.

10.º A justiça pela fé é a única justiça verdadeira. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

11.º A justiça pela fé vem de (1)
_____ Obras humanas.
_____ Ser batizado.
_____ Fé só em Jesus Cristo.

12.º Quem matou o animal do sacrifício trazido pelo pecador? (1)
_____ Deus.
_____ O padre.

_____ O pecador.

13. Quais as afirmações verdadeiras sobre a justiça que Jesus oferece? (3)
_____ Ela restaura-nos à imagem de Deus.
_____ Não é um milagre.
_____ As nossas boas ações são uma parte importante disso.
_____ Cobre os nossos pecados passados.
_____ Ela dá-nos o desejo de viver corretamente.

14. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras sobre o Dia da Expiação? (4)
_____ Aconteceu todos os meses.
_____ Foi um dia de julgamento.
_____ Foi um dia de jogos e de alegres celebrações.
_____ Simbolizava o juízo final.
_____ O bode expiatório representava Satanás.
_____ O sangue foi levado para o Lugar Santíssimo.

15.º Justiça significa um relacionamento correto com Deus. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

16.º Matar o animal ajudou as pessoas a perceber que o pecado trazia a pena de morte para todas as pessoas. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

Lição 18

Apertem os cintos! Está prestes a explorar a profecia mais longa da Bíblia — uma profecia que previu com precisão a primeira vinda de Jesus e o momento da Sua morte. No Guia de Estudo 16, "A Mensagem do Anjo do Céu", aprendeu que Deus tem uma mensagem crucial que o mundo precisa de ouvir antes do regresso de Cristo! A primeira parte desta mensagem ordena às pessoas que adorem a Deus e Lhe deem glória porque chegou a hora do Seu julgamento (Apocalipse 14:7). Em Daniel 8 e 9, Deus revela a data em que o Seu julgamento final começa e fornece poderosas pistas proféticas que confirmam Cristo como o Messias. Nenhuma profecia em toda a Escritura é mais significativa — no entanto, muito poucas pessoas a compreendem! Algumas até a interpretam completamente mal. Por favor, leia Daniel, capítulos 8 e 9, antes de iniciar este Guia de Estudo e ore para que o Espírito Santo o guie na compreensão desta incrível lição.

O Carneiro Representa a Medo-Pérsia

1. Numa visão, Daniel viu um carneiro com dois chifres a avançar para oeste, para norte e para sul, derrotando todos os animais que se encontravam no seu caminho (Daniel 8:3, 4). O que representa o carneiro?

"O carneiro que viste, com dois chifres, são os reis da Média e da Pérsia." (Daniel 8:20)

Resposta: O carneiro representa o império mundial da Média e da Pérsia, que também foi simbolizado pelo urso em Daniel 7:5. As profecias dos livros bíblicos de Daniel e do Apocalipse seguem o princípio de "repetir e expandir", o que significa que cada nova visão revisita as profecias anteriores e fornece detalhes adicionais. Este método aumenta a claora e a certeza na compreensão das profecias bíblicas.

A Cabra Representa a Grécia

2.º Que animal impressionante viu Daniel a seguir?

"E o bode é o reino da Grécia. O grande chifre que está entre os seus olhos é o primeiro rei. Quanto ao chifre partido e aos quatro que se ergueram no seu lugar, quatro reinos surgirão daquela nação." (Daniel 8:21, 22)

Resposta: Na visão de Daniel, apareceu de repente um bode com um grande chifre, movendo-se rapidamente pela terra. Ele atacou e derrotou o

carneiro. O grande chifre foi partido e, no seu lugar, surgiram quatro chifres. O bode representa o terceiro império mundial — a Grécia — e o grande chifre simboliza Alexandre, o Grande. Os quatro chifres que surgiram após a quebra do grande chifre representam os quatro reinos em que se dividiu o império de Alexandre. Em Daniel 7:6, estes quatro reinos são simbolizados pelas quatro cabeças do leopardo, que também representam a Grécia. A precisão destes símbolos facilita a sua identificação na história.

MKOA	**JUMLA**
I. Macedónia (A Macedônia é grega há 200 anos.)	Cassandro
II. Ásia (Hoje é chamada de Ásia Menor.É a Turquia moderna.)	Lisímaco - Uongo sim cus (De modo geral, governava a parte ocidental da Ásia Menor, bem como a Trácia, na Europa.)
III. Síria	Seleuco - (juntamente com partes da Ásia.)
IV. Egito	Ptolomeu (A célebre Cleópatra foi a última Ptolomeu a governar o Egito.)

O “Chifre Pequeno” em Daniel 8 representa Roma nas suas fases pagã e papal Portanto, o pequeno chifre do fim dos tempos representa o papado.

3.De acordo com Daniel 8:8, 9, um chifre pequeno e poderoso surgiu mais tarde. O que representa o chifre pequeno?

Resposta: O chifre pequeno representa Roma. Alguns sugeriram que o pequeno chifre simboliza Antíoco Epifânio, um rei selêucida que governou a Palestina no século II a.C. e perturbou o culto judaico. Outros, incluindo muitos reformadores protestantes, acreditavam que o pequeno chifre representava Roma, tanto na sua forma pagã como papal. Vamos examinar as evidências bíblicas claras para isso:

A. De acordo com o princípio profético de “repetir e expandir”, Roma deve ser o poder aqui representado, pois tanto Daniel, capítulos 2 como 7, apontam para Roma como o reino que sucederá à Grécia. Daniel 7:24-27 confirma também que Roma, na sua forma papal, seria sucedida pelo reino de Cristo. O pequeno chifre de Daniel, capítulo 8, encaixa perfeitamente nesta sequência: sucede à Grécia e é finalmente destruído “sem intervenção humana” na segunda vinda de Cristo. (Compare Daniel 8:25 com Daniel 2:34.)

B. Daniel, capítulo 8, afirma que os medos e os persas seriam “grandes” (versículo 4), os gregos “muito grandes” (versículo 8) e o poder do chifre

pequeno “extremamente grande” (versículo 9). A história mostra claramente que nenhum poder posterior à Grécia superou Roma em grandeza.

C. Roma estendeu a sua autoridade para sul (Egipto), para leste (Macedónia) e em direção à “Terra Formosa” (Palestina), exatamente como predito na profecia (versículo 9). Nenhuma outra grande potência se enquadra nesta descrição com tanta precisão como Roma.

D. Só Roma se opôs a Jesus, o “Príncipe do Exército” (versículo 11) e o “Príncipe dos príncipes” (versículo 25). A Roma pagã crucificou-O. Também destruiu o templo judaico. A Roma papal derrubou o santuário celestial (versículo 11) e “piscou-o” (versículo 13), substituindo o ministério sacerdotal celestial de Cristo por um sacerdócio terreno que afirma perdoar os pecados. Só Deus pode perdoar pecados (Lucas 5:21). E Jesus é o nosso único Sumo Sacerdote e Mediador (1 Timóteo 2:5).

O poder do chifre pequeno perseguiu e destruiu milhões do povo de Deus.

4.º Daniel 8 revela que o poder deste pequeno chifre destruiria muitos do povo de Deus (versículos 10, 24, 25) e lançaria a verdade por terra (versículo 12). Quando o santo perguntou durante quanto tempo o povo de Deus e o santuário celestial seriam espezinhados, qual foi a resposta do céu?

Ele disse-me: “Durante dois mil e trezentos dias, o santuário será purificado.” (Daniel 8:14)

Resposta: A resposta do Céu foi que o santuário celestial seria purificado após 2.300 dias proféticos, ou 2.300 anos reais. (O Guia de Estudo 15 fornece uma explicação completa do princípio profético de dia por ano que se encontra em Ezequiel 4:6 e Números 14:34.) Já aprendemos que a purificação do santuário terrestre ocorria no Dia da Expiação no antigo Israel.

Nesse dia, o povo de Deus foi claramente identificado como Seu, e o registo dos seus pecados foi removido. Aqueles que se apegaram aos seus pecados foram eliminados de Israel para sempre. Assim, o acampamento foi purificado do pecado.

Aqui, o Céu garantiu a Daniel que o pecado e o poder do chifre pequeno não continuariam a prevalecer, a dominar o mundo e a perseguir o povo de Deus para sempre. Em vez disso, após 2.300 anos, Deus interviria através do Dia da Expiação celestial, ou julgamento, onde o pecado e os pecadores seriam identificados e, por fim, removidos do universo para sempre. O mundo seria purificado do pecado. O mal contra o povo de Deus seria finalmente corrigido, e a paz e a harmonia do Éden encheriam de novo o mundo inteiro.

Daniel orou pela compreensão da profecia dos 2.300 anos.

5.º Que ponto-chave o anjo Gabriel enfatizou repetidamente?

"Filho do homem, compreende que a visão se refere ao tempo do fim." (Daniel 8:17)
"Eu dir-vos-ei o que acontecerá no último tempo da indignação." (Daniel 8:19)
"Sele a visão, pois refere-se a muitos dias no futuro." (Daniel 8:26)

Resposta: Gabriel enfatizou repetidamente que a visão dos 2.300 dias se referia aos acontecimentos do tempo do fim, que começou em 1798, como aprendemos no Guia de Estudo 15. O anjo queria que compreendêssemos que a profecia dos 2.300 dias é uma mensagem relevante principalmente para aqueles de nós que viveram nos últimos dias da história da Terra. Ela tem um significado especial para os dias de hoje.

Introdução ao Capítulo 9 de Daniel
Após a visão de Daniel no capítulo 8, o anjo Gabriel veio explicar a visão. Quando Gabriel chegou à parte relativa aos 2.300 dias, Daniel desmaiou e esteve doente durante vários dias. Retomou finalmente os seus deveres reais, mas continuou perturbado pela parte inexplicável da visão — os 2.300 dias. Daniel orou fervorosamente pelo seu povo, os judeus que estavam em cativeiro sob o domínio dos medos e dos persas. Confessou os seus pecados e implorou a Deus que perdoasse o seu povo. O capítulo 9 de Daniel começa com a sincera oração de confissão e súplica do profeta a Deus.

Reserve agora um momento para ler Daniel 9 antes de continuar com este Guia de Estudo.

O anjo Gabriel veio ter com Daniel para lhe explicar a profecia dos 2.300 anos.

6.º Enquanto Daniel orava, quem lhe tocou de repente e com que mensagem (Daniel 9:21-23)?

Resposta: O anjo Gabriel tocou-lhe e disse que tinha vindo para explicar a visão descrita em Daniel capítulo 8 (compare Daniel 8:26 com Daniel 9:23).

7.º Quanto dos 2.300 dias foi alocado (ou "cortado") ao povo de Daniel, os judeus, e à sua capital, Jerusalém (Daniel 9:24)?

Resposta: Setenta semanas foram "determinadas", ou cortadas, para os judeus. Setenta semanas proféticas equivalem a 490 anos literais (70 x 7 =

490). Deus reservou 490 anos dos 2.300 anos para dar ao Seu povo escolhido outra oportunidade de se arrepender e servi-Lo.

8.º Que acontecimento e data marcariam o ponto de partida para as profecias dos 2.300 dias e 490 anos (Daniel 9:25)?

Resposta: O ponto de partida foi o decreto do rei Artaxerxes da Pérsia, que permitiu ao povo de Deus (cativo sob o domínio dos Medos e dos Persas) regressar a Jerusalém e reconstruir a cidade. Este decreto, que se encontra em Esdras, capítulo 7, foi emitido em 457 a.C. — o sétimo ano do reinado do rei (versículo 7) — e implementado no outono desse ano. Artaxerxes iniciou o seu reinado em 464 a.C.

O batismo de Jesus foi o cumprimento exato da profecia bíblica.

9.º O anjo disse que 69 semanas proféticas, ou 483 anos literais (69 x 7 = 483), somados a 457 a.C., chegariam ao Messias (Daniel 9:25). Isso aconteceu?

Resposta: Sim, com certeza! A matemática mostra que, contando 483 anos a partir do Outono de 457 a.C., chegamos ao Outono de 27 d.C. "Messias" significa "Ungido" (João 1:41, margem). Jesus foi ungido pelo Espírito Santo (Atos 10:38) no Seu batismo (Lucas 3:21, 22). Isto ocorreu no 15º ano do reinado de Tibério César (Lucas 3:1), que foi em 27 d.C.

Jesus começou então a pregar, dizendo: "Cumpriu-se o tempo" (referindo-se aos 483 anos que antecederam o Messias). Isto confirma a profecia (Marcos 1:14, 15; Gálatas 4:4). Este cumprimento notável prova:

A. A Bíblia é inspirada.

B. Jesus é o Messias.

C. Todas as outras datas da profecia dos 2.300/490 anos são válidas. Que base sólida para construir!

10.º Até agora, examinámos 483 anos da profecia dos 490 anos. Resta uma semana profética, ou sete anos literais (Daniel 9:26, 27). O que acontece a seguir? Quando acontece?

Resposta: Jesus é "cortado" ou crucificado "a meio da semana", ou seja, três anos e meio após a Sua unção, ou seja, na primavera de 31 d.C. Repare como o evangelho é revelado no versículo 26: "Depois das sessenta e duas semanas, o Messias será cortado, mas não para si mesmo."

Louvado seja Deus — quando Jesus foi morto, não foi por Si mesmo. Ele "não cometeu pecado algum" (1 Pedro 2:22), mas foi crucificado pelos nossos pecados (1 Coríntios 15:3; Isaías 53:5). A preciosa vida de Jesus foi oferecida com amor e voluntariamente para nos salvar do pecado. Aleluia — que Salvador! O sacrifício expiatório de Jesus é o cerne dos capítulos 8 e 9 de Daniel.

Os discípulos pregaram a multidões de judeus.

11.º Uma vez que Jesus morreu ao fim de três anos e meio, como poderia Ele "confirmar a aliança com muitos" durante os sete anos finais completos, como afirma Daniel 9:27?

Resposta: A aliança é o Seu acordo abençoado para salvar as pessoas dos seus pecados (Hebreus 10:16, 17). Após o término do Seu ministério de três anos e meio, Jesus confirmou a aliança através dos Seus discípulos (Hebreus 2:3). Enviou-os primeiro à nação judaica (Mateus 10:5, 6) porque o Seu povo escolhido ainda tinha três anos e meio restantes do seu período de 490 anos de provação.

Depois do apedrejamento de Estêvão, os discípulos começaram a pregar aos gentios.

12.º O que fizeram os discípulos depois de o período de 490 anos de oportunidade final para a nação judaica ter terminado na primavera de 34 d.C.?

Resposta: Começaram a pregar o evangelho a outros e às nações do mundo (Atos 13:46). Estêvão, um diácono justo, foi apedrejado publicamente em 34 d.C. A partir desse momento, os judeus, por rejeitarem Jesus e o plano de Deus, deixaram de ser o povo ou nação escolhidos por Deus. Em vez disso, Deus considera agora pessoas de todas as nações que O aceitam e O servem como judeus espirituais. Tornaram-se o Seu povo escolhido — "herdeiros segundo a promessa". Os judeus espirituais, é claro, incluem os judeus que individualmente aceitam e servem Jesus (Gálatas 3:27-29; Romanos 2:28, 29).

O julgamento investigativo de Deus é testemunhado pela hoste celestial.

13.º Quantos anos restavam da profecia dos 2300 anos depois de 34 d.C.? Qual é a data final desta profecia? O que disse o anjo que iria acontecer naquela altura (Daniel 8:14)?

Resposta: Faltavam 1.810 anos (2.300 menos 490 = 1.810). A data final da profecia é 1844 (34 d.C. + 1810 = 1844). O anjo disse que o santuário celestial

seria purificado, ou seja, começaria o julgamento celestial. (O santuário terrestre foi destruído em 70 d.C.) Ficámos a saber no Guia de Estudo 17 que o Dia da Expiação celestial, ou julgamento, estava programado para o fim dos tempos. Sabemos agora que a sua data de início é 1844. Deus estabeleceu essa data. Ela é tão certa como a data de 27 d.C. para Jesus ser o Messias. O povo de Deus no fim dos tempos deve estar a proclamar isso (Apocalipse 14:6, 7).

Ficará emocionado e encantado ao aprender mais sobre este julgamento no Guia de Estudo 19. Nos dias de Noé, Deus disse que o julgamento do Dilúvio ocorreria daqui a 120 anos (Génesis 6:3), e ocorreu. Nos dias de Daniel, Deus disse que o Seu julgamento do fim dos tempos começaria após 2.300 anos (Daniel 8:14), e ocorreu. O julgamento final de Deus está em curso desde 1844.

O Significado da Expiação

A palavra inglesa "atonement" significava originalmente "at-one-ment", ou seja, o estado de estar "em unidade" ou em harmonia. Significa a restauração da relação. A harmonia perfeita existia originalmente em todo o universo. Então, Lúcifer, um anjo celestial talentoso (como aprendemos no Guia de Estudo 2), revoltou-se contra Deus e os Seus princípios de governo. Um terço dos anjos celestiais juntou-se à rebelião de Lúcifer (Apocalipse 12:3, 4, 7-9).

Esta rebelião contra Deus e os Seus princípios de amor é chamada de pecado na Bíblia (Isaías 53:6; 1 João 3:4). Ela traz sofrimento, confusão, caos, desastres, desilusões, tristeza, traição e todo o tipo de mal. Pior de tudo, a sua pena é a morte (Romanos 6:23) — uma morte irreversível no lago de fogo (Apocalipse 21:8). O pecado espalha-se rapidamente e é mais perigoso do que a forma mais agressiva de cancro. Colocou todo o universo em risco.
Por isso, Deus expulsou Lúcifer e os seus anjos do céu (Apocalipse 12:7-9), e Lúcifer recebeu um novo nome — "Satanás", que significa "adversário". Os seus anjos caídos são agora chamados de demónios. Satanás enganou Adão e Eva, e assim o pecado abateu-se sobre toda a raça humana. Que desastre terrível! A grande controvérsia entre o bem e o mal tinha começado, e o mal parecia estar a vencer. A situação parecia sem esperança.

Mas não! Jesus, o Filho de Deus — o próprio Deus, que era infinitamente maior do que todos os seres humanos juntos — concordou em dar a Sua vida para pagar a pena de morte por cada pecador (I Coríntios 5:7). Ao aceitar o Seu sacrifício, os pecadores seriam libertos da culpa do pecado (Romanos 3:25). Este plano glorioso também envolvia Jesus entrar na vida de uma pessoa quando convidada (Apocalipse 3:20) e transformá-la numa nova criação (2 Coríntios 5:17). Isto fornecia o poder de Jesus para resistir a Satanás e restaurar cada pessoa convertida à imagem de Deus na qual foi criada (Génesis 1:26, 27; Romanos 8:29).

Este bendito sacrifício expiatório inclui o plano de Deus para erradicar o pecado e destruí-lo — juntamente com Satanás, os seus anjos caídos e todos os que se lhe juntam em rebelião (Mateus 25:41; Apocalipse 21:8). Além disso, serão dadas informações completas sobre Jesus, o Seu governo amoroso e a cruel ditadura de Satanás a todas as pessoas na Terra, para que todos possam tomar uma decisão inteligente e informada de se aliar a Cristo ou a Satanás (Mateus 24:14; Apocalipse 14:6, 7).

O caso de cada indivíduo será analisado no tribunal celestial (Romanos 14:10-12), e Deus honrará a escolha de cada um de servir a Cristo ou a Satanás (Apocalipse 22:11, 12). Finalmente, após a erradicação do pecado, o plano de Deus é criar um novo céu e uma nova terra (2 Pedro 3:13; Isaías 65:17), onde o pecado nunca mais surgirá (Naum 1:9), e dá-los ao Seu povo como o seu lar eterno (Apocalipse 21:1-5). Então, o Pai e o Filho habitarão com o Seu povo em perfeita alegria e harmonia para sempre.

Tudo isto está englobado na "redenção". Deus revelou-nos isso na Sua Palavra e simbolizou isso nos serviços do santuário do Antigo Testamento, especialmente no Dia da Expiação. Jesus é a chave da expiação. O Seu sacrifício amoroso por nós no Calvário torna tudo possível. A remoção do pecado das nossas vidas e do universo só é possível através d'Ele (Atos 4:12). Não admira que a mensagem final dos três anjos do céu nos convoque a adorá-Lo (Apocalipse 14:6, 7).

Por que razão alguém desconsideraria uma parte tão essencial desta profecia?

14.º Por que razão alguns intérpretes da Bíblia separam a última semana (ou sete anos) dos 490 anos atribuídos à nação judaica e a aplicam à obra do Anticristo no fim da história mundial?

Resposta: Esta é uma boa pergunta: "Porque é que alguém retiraria os últimos sete anos dos 490 anos atribuídos à nação judaica e os colocaria no fim da história mundial?" Vamos rever os factos:
R. Não há autoridade ou evidência bíblica que permita inserir uma lacuna em qualquer ponto da profecia dos 490 anos. Os anos são contínuos, tal como foram contínuos os 70 anos do cativeiro do povo de Deus mencionados em Daniel 9:2.

B. Em nenhuma parte das Escrituras uma unidade de tempo específica (dias, semanas, meses, anos) que compõe um período de tempo significa algo para além de unidades de tempo consecutivas ou sequenciais. O ónus da prova recai sobre aqueles que afirmam que qualquer parte de qualquer profecia temporal deve ser separada e contada posteriormente.

C. 27 d.C. (o ano do batismo de Jesus) marcou o início dos sete anos finais da profecia, que Jesus enfatizou ao pregar imediatamente: “Cumpriu-se o tempo.” (Marcos 1:15).

D. Na Sua morte na cruz, na primavera de 31 d.C., Jesus clamou: “Está consumado”. O Salvador refere-se aqui claramente à profecia da Sua morte que se encontra em Daniel 9, como se segue:

1.º “O Messias” seria “cortado” ou crucificado (versículo 26).

2.º “Poria fim ao sacrifício e à oferta” morrendo por todos como o verdadeiro Cordeiro de Deus (versículo 27, 1 Coríntios 5:7, 15:3).

3.º “Ele faria expiação pela iniquidade” (versículo 24).

Não há autoridade ou evidência bíblica que permita separar a última semana, ou sete anos, dos 490 anos atribuídos à nação judaica e aplicá-la à obra do Anticristo perto do fim da história mundial. Mais importante ainda, separar os sete anos finais da profecia dos 490 anos distorce o verdadeiro significado de muitas profecias nos livros de Daniel e Apocalipse, impedindo as pessoas de as compreender corretamente. É por isso que Deus condena as interpretações privadas das profecias, como a teoria do intervalo de sete anos. Tais interpretações enganam as pessoas.

15.º Aceitei o sacrifício expiatório de Cristo pela minha vida e convidei-O a purificar-me do pecado e a tornar-me uma nova pessoa.

Resposta:

Questões de reflexão

1.º Os pequenos chifres em Daniel capítulo 7 e Daniel capítulo 8 representam o mesmo poder?

O pequeno chifre de Daniel 7 representa o papado. O pequeno chifre de Daniel 8 representa tanto a Roma pagã como a papal.

2.º Os “2.300 dias” em Daniel 8:14, traduzidos literalmente do hebraico, significam “2.300 tardes e manhãs”. Isso significa 1.150 dias, como alguns argumentam?
Não. A Bíblia mostra claramente em Génesis 1:5, 8, 13, 19, 23, 31 que uma tarde e uma manhã equivalem a um dia. Nada na história, ao fim de 1.150 dias, cumpre esta profecia.

3.º Qual o papel da “escolha” na vida de um cristão?

É um fator-chave para o sucesso. O caminho de Deus sempre envolveu a liberdade de escolha (Josué 24:15). Embora Ele queira salvar a todos (1 Timóteo 2:3, 4), Ele ainda permite o livre-arbítrio (Deuteronómio 30:19). Deus permitiu que Satanás escolhesse rebelar-se e permitiu que Adão e Eva desobedecessem. A salvação nunca é algo que nos é imposto ou predeterminado para nos enviar para o céu, independentemente da forma como vivemos ou mesmo que não queiramos ir.

Escolha significa que sou sempre livre para mudar de ideias. Jesus pede-me para O escolher (Mateus 11:28-30) e reafirmar essa escolha diariamente (Salmo 86:3). Se a minha escolha diária for por Ele, Ele transformar-me-á e, por fim, levará-me ao Seu novo e abençoado reino. Mas, por favor, note: sou livre para me afastar a qualquer momento. Deus nunca me forçará. A minha escolha diária de O servir é crucial.

4. Muitos acreditam que o Rei Antíoco Epifânio é o pequeno chifre de Daniel 8. Como podemos ter a certeza de que isto não é verdade?
Há muitas razões. Algumas delas incluem:

A. Antíoco Epifânio não era "extremamente grande", como a profecia exige (Daniel 8:9).

B. Não governou no "tempo do fim" ou perto do fim do reino selêucida, como a profecia exige (Daniel 8:23), mas sim no meio.

C. Aqueles que ensinam que Antíoco Epifânio é o chifre pequeno interpretam os 2.300 dias como dias literais em vez de anos proféticos. Este período literal de pouco mais de seis anos não tem cumprimento significativo em Daniel 8. Todas as tentativas de encaixar este período com Antíoco Epifânio falharam, o que é um constrangimento para os seus defensores.

D. O pequeno chifre ainda existe no "tempo do fim" (Daniel 8:12, 17, 19), enquanto Antíoco Epifânio morreu em 164 a.C.

E. O chifre pequeno tornar-se-ia "extremamente grande" em direção ao sul, ao leste e à Palestina (Daniel 8:9). Enquanto Antíoco Epifânio governou a Palestina temporariamente, não obteve sucesso significativo no Egito (sul) e na Macedónia (leste).

F. O chifre pequeno destruiria o santuário de Deus (Daniel 8:11). Antíoco Epifânio não destruiu o templo de Jerusalém. Profanou-o, mas foram os romanos que o destruíram em 70 d.C. Também não destruiu Jerusalém, como afirma a profecia (Daniel 9:26).

G. Cristo aplicou a abominação da desolação em Daniel 9:26-27, não às ações passadas de Antíoco Epifânio em 167 a.C., mas a um acontecimento futuro, quando o exército romano destruiria Jerusalém e o templo dentro da Sua geração, em 70 d.C. (Lucas 21:20-24). Em Mateus 24:15, Jesus mencionou especificamente o profeta Daniel, dizendo que a profecia de Daniel se cumpriria quando os cristãos vissem a abominação no lugar santo de Jerusalém — um acontecimento futuro.

H. Jesus ligou explicitamente a destruição de Jerusalém à rejeição final de Israel a Ele como Rei e Salvador (Mateus 21:33-43; 23:37, 38; Lucas 19:41-44). Esta ligação entre a rejeição do Messias e a destruição de Jerusalém e do templo é a mensagem central de Daniel 9:26-27. Aplicar esta profecia a Antíoco Epifânio, que morreu em 164 a.C., muito antes do nascimento de Jesus, distorce completamente o significado de Daniel 8 e 9 — as profecias temporais mais importantes da Bíblia.

Questões de pensamentos

1. O carneiro de Daniel 8 representa (1)
_____ Babilónia.
_____ Medo-Pérsia.
_____ Grécia.
_____ Roma.

2.º O que representa o bode de Daniel 8? (1)
_____ Egito.
_____ Palestina.
_____ Grécia.
_____ Assíria.

3.º O poder do pequeno chifre em Daniel 8 representa (1)
_____ Antíoco Epifânio.
_____ Roma, tanto nas suas fases pagãs como papais.
_____ Ateísmo.
_____ Iraque.

4.º O Dia da Expiação no antigo Israel era um dia de juízo. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

5.º Quantos dos 2.300 anos foram atribuídos aos judeus? (1)
_____ 490 anos.
_____ 700 anos.
_____ 1810 anos.
_____ 100 anos.

6.Na profecia bíblica, um dia profético equivale a um ano literal. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

7.º A profecia dos 2.300 anos previu (500 anos antes de acontecer) que o Messias apareceria em 27 d.C. Ele apareceu no momento certo. Isto prova que (3)
_____ A Bíblia é inspirada.
_____ O anjo Gabriel adivinhou por sorte.
_____ Todas as outras datas da profecia são precisas.
_____ Jesus é o Messias.

8.º Quando terminaram os 490 anos atribuídos à nação judaica, em 34 d.C., o que fizeram os discípulos? (1)
_____ Começaram a pregar a outras nações.
_____ Tiraram férias longas.
_____ Disseram que nenhum judeu poderia ser salvo depois de 34 d.C.

9.De acordo com a profecia de 2300 anos de Daniel capítulos 8 e 9, o que aconteceu em 1844? (1)
_____ O julgamento começou no céu.
_____ O dia de misericórdia para a nação judaica terminou.
_____ Jesus subiu ao céu.
_____ Deus fechou misericórdia para todos.

10.º O Dia da Expiação celestial, ou expiação final, colocará todo o universo em perfeita harmonia com Deus. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras sobre aspetos da expiação? (10)
_____ Jesus deu a Sua vida para pagar a nossa pena de morte.
_____ Jesus libertou-nos da culpa do pecado.
_____ Jesus transforma-nos em pessoas completamente novas.
_____ Jesus restaura-nos à imagem de Deus.
_____ Na corte celestial, Deus honra a escolha de cada pessoa de servir Cristo ou Satanás.
_____ Um relatório completo vai para todos na Terra sobre o plano destrutivo de Satanás e o plano glorioso de Deus para salvar as pessoas.
_____ O pecado, Satanás e os pecadores serão separados e destruídos.
_____ Deus criará um novo céu e uma nova terra para o seu povo e habitará com ele.
_____ O pecado nunca mais surgirá.
_____ A expiação foi possível pelo sacrifício de Jesus no Calvário.
_____ Satanás e os seus anjos arrepender-se-ão e serão salvos.

11.º Não há autoridade ou evidência bíblica para separar a última semana

ou sete anos dos 490 anos atribuídos à nação judaica e aplicá-los à obra do Anticristo perto do fim da história do mundo. (1)
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

12.º Em 34 d.C., (3)
_____ A misericórdia terminou para os judeus como nação eleita por Deus.
_____ Os discípulos começaram a pregar a outras nações.
_____ Estêvão, o diácono justo, foi apedrejado.
_____ O julgamento começou no céu.

13.º O período de 2.300 dias iniciou-se em (1)
_____ 34 d.C.
_____ 1944
_____ 1491 a.C.
_____ 457 a.C.

14.As profecias de Daniel e do Apocalipse dizem sobretudo respeito a nós e ao nosso tempo. (1)
_____ Sim.
_____ Não

Caso encerrado

Lição 19

O tribunal está em sessão, a sentença foi proferida... o caso está encerrado! Poucos pensamentos poderiam ser mais sóbrios. Aproxima-se rapidamente o dia em que a vida de cada pessoa que já viveu será revista diante dos olhos omniscientes de Deus (2 Coríntios 5:10). Mas não deixe que esta realidade o assuste — anime-se! Milhões de pessoas já descobriram que a mensagem de julgamento neste Guia de Estudo é uma notícia incrivelmente boa! Nas quatro ocasiões em que o livro do Apocalipse menciona o juízo final, resulta em louvor e ação de graças! Mas sabia que a Bíblia menciona o julgamento mais de mil vezes? Quase todos os escritores bíblicos se lhe referem, pelo que a sua importância não pode ser exagerada. Nos próximos minutos, obterá uma compreensão clara deste assunto frequentemente negligenciado.

Fase Um do Julgamento Final

1.º O anjo Gabriel transmitiu a Daniel a profecia do julgamento celestial em 1844. A primeira fase do julgamento é chamada julgamento pré-advento porque ocorre antes da segunda vinda de Jesus. Que grupo de pessoas é considerado nesta primeira fase do julgamento? Quando é que ela termina?

"Comece o julgamento pela casa de Deus". (1 Pedro 4:17). "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. E eis que cedo venho, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra." (Apocalipse 22:11, 12). (Veja também 1 Timóteo 3:15.)

Resposta: Termina pouco antes da segunda vinda de Jesus. Aqueles (vivos e mortos) que professaram ser cristãos — a «casa de Deus» — serão considerados no julgamento pré-advento. (A data de 1844 está estabelecida no Guia de Estudo 18.)

Jesus está ao lado do Seu povo fiel em julgamento e promete-lhes um veredicto positivo.

2.º Quem preside ao julgamento? Quem é o advogado de defesa? O juiz? O promotor? Quem são as testemunhas?

"O Ancião de Dias assentou-se, … o seu trono era como chama de fogo." "Estabeleceu-se o juízo, e abriram-se os livros". (Daniel 7:9, 10). "Temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo". (1 João 2:1). "O Pai … deu ao

Filho todo o juízo." (João 5:22). "O diabo … o acusador dos nossos irmãos, que diante do nosso Deus os acusava dia e noite, foi lançado fora." (Apocalipse 12:9, 10). "Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus." (Apocalipse 3:14). (Veja também Colossenses 1:12-15.)

Resposta: Deus Pai, o Ancião de Dias, preside ao julgamento. Ele ama-o profundamente (João 16:27). Satanás é o seu único acusador. No tribunal celestial, Jesus — que o ama — é o seu advogado, o seu juiz e a sua testemunha. E Ele promete que o julgamento será "em favor dos santos" (Daniel 7:22, NEB). *

*The New English Bible, (C) 1961, 1970, pelos Delegados da Oxford University Press e pelos Síndicos da Cambridge University Press. Utilizado com permissão.

As provas apresentadas no julgamento provêm dos livros do céu.

3. Qual é a fonte das provas utilizadas no julgamento antes do regresso de Cristo? Com que padrão serão todos julgados? Visto que Deus já sabe tudo sobre todos, porquê um julgamento?

"O tribunal foi instalado e os livros foram abertos".
— Daniel 7:10

"Os mortos foram julgados segundo as suas obras, pelas coisas que estavam escritas nos livros".
— Apocalipse 20:12

"Eles… serão julgados pela lei da liberdade."
— Tiago 2:12

"Fomos feitos um espetáculo para o mundo, tanto para os anjos como para os homens".
— 1 Coríntios 4:9

Resposta:
A evidência na corte celestial vem dos livros onde cada detalhe da vida de uma pessoa é registado. Para os fiéis, o registo das orações, do arrependimento e do perdão dos pecados estará lá para todos verem. Estes registos mostrarão que o poder de Deus capacita os cristãos para viverem vidas transformadas. Deus deleita-se com os Seus santos e terá prazer em apresentar a evidência das suas vidas fiéis.

O julgamento confirmará que "agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o

Espírito” (Romanos 8:1).

Os Dez Mandamentos são o padrão de Deus no julgamento (Tiago 2:10-12). Quebrar a Sua lei é pecado (1 João 3:4), e a justiça da lei será cumprida por Jesus em todos os que n’Ele crêem (Romanos 8:3, 4). Afirmar que isso é impossível é questionar a verdade da palavra de Jesus e o poder que Ele concede.

O julgamento não é para informar Deus — Ele já sabe tudo (2 Timóteo 2:19). No entanto, aqueles que forem redimidos virão para o céu vindos de um mundo corrompido pelo pecado. Os anjos e os habitantes de outros mundos não caídos preocupar-se-iam naturalmente em acolher qualquer pessoa que pudesse trazer o pecado de volta ao reino de Deus.

Assim, o julgamento revela cada detalhe e responde a todas as questões. O objetivo de Satanás sempre foi retratar Deus como injusto, cruel, sem amor e indigno de confiança. Isto torna ainda mais essencial para todos os seres do universo verem quão paciente e justo Deus tem sido com os pecadores.

O principal propósito do julgamento é vindicar o caráter de Deus (Apocalipse 11:16-19; 15:2-4; 16:5, 7; 19:1, 2; Daniel 4:36, 37). Note-se que o louvor e a glória são dados a Deus pela forma como Ele lida com o julgamento.

Cada parte da vida de uma pessoa será revista no julgamento.

4. Que parte da vida de uma pessoa é considerada no julgamento antes do regresso de Cristo? O que será confirmado? Como serão determinadas as recompensas?

“Deus trará a julgamento todas as obras, incluindo tudo o que está escondido, seja bom ou mau”.
— Eclesiastes 12:14

“Deixem ambos crescer juntos até à colheita.”
— Mateus 13:30

“O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão do seu reino todos os que servem de tropeço”.
— Mateus 13:41

“Eis que venho sem demora, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra.”
— Apocalipse 22:12

Resposta:

Cada detalhe da vida de uma pessoa será revisto — incluindo pensamentos e ações secretas. Por este motivo, esta primeira fase do julgamento é também designada por julgamento investigativo.

O julgamento confirmará quem será salvo entre aqueles que professam ser cristãos. Também verificará quem está perdido — aqueles cujos nomes não são aceites durante este juízo de investigação.

Embora sejamos salvos pela graça, as recompensas serão dadas de acordo com as nossas obras — as nossas ações e conduta — porque confirmam a autenticidade da fé de um cristão (Tiago 2:26).

A Segunda Fase do Julgamento Final

5.º Que grupo está envolvido no julgamento celestial durante os 1000 anos do Apocalipse, capítulo 20? Qual o objetivo desta segunda fase do julgamento?

"Não sabeis que os santos julgarão o mundo?… Não sabeis que nós julgaremos os anjos?"
— 1 Coríntios 6:2, 3

"E vi tronos, e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar".
— Apocalipse 20:4

Resposta:
Os "santos", ou os justos de todas as eras que Cristo levará para o céu nas nuvens na Sua segunda vinda, participarão nesta segunda fase do julgamento.

Imagine uma família a descobrir que o seu filho amado, que foi assassinado, não está no céu — mas o assassino está. Certamente precisariam de algumas respostas. Esta segunda fase do julgamento abordará todas as questões dos justos.

A vida de cada indivíduo perdido (incluindo Satanás e os seus anjos) será cuidadosamente examinada pelos justos, que concordarão plenamente com as decisões de Jesus quanto à recompensa para cada pessoa. Será claro para todos que o julgamento não é arbitrário. Em vez disso, simplesmente confirma as escolhas que as pessoas já fizeram para servir Jesus ou outro mestre (Apocalipse 22:11, 12).

(Para uma revisão dos 1000 anos, ver o Guia de Estudo 12.)*****"5-

6.º Quando e onde ocorrerá a terceira fase do julgamento final? Que novo

grupo estará presente nesta fase do julgamento?

"Naquele dia, os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém". "Então o Senhor, meu Deus, virá, e todos os santos com ele". "Toda a terra, desde Geba até Rimom, a sul de Jerusalém, se tornará como a Arabá". — Zacarias 14:4, 5, 10.
"Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus." — Apocalipse 21:2.
"Quando os mil anos tiverem terminado, Satanás ... sairá para enganar as nações ... a fim de as reunir para a batalha." — Apocalipse 20:7, 8.

Os ímpios tentarão atacar a Cidade Santa.

Resposta: A terceira fase do julgamento terá lugar na Terra no final dos 1.000 anos descritos em Apocalipse 20, após o regresso de Jesus à Terra com a Cidade Santa. Todos os ímpios que já viveram, incluindo Satanás e os seus anjos, estarão presentes. No final dos 1.000 anos, todos os ímpios que morreram ao longo da história serão ressuscitados (Apocalipse 20:5). Satanás lança imediatamente uma poderosa campanha de propaganda para os enganar. Surpreendentemente, consegue convencer as nações do mundo de que podem capturar a Cidade Santa.

7.º O que acontece depois?

"Marcharam pela largura da terra e cercaram o acampamento do povo de Deus, a cidade que ele ama". — Apocalipse 20:9.

Resposta: Os ímpios cercam a cidade e preparam-se para a atacar. A terceira fase do julgamento vai interromper o seu plano de atacar a cidade.

8.º O que interrompe o seu plano de batalha e qual será o resultado?

"Vi os mortos, grandes e pequenos, de pé, diante do trono, e abriram-se livros. Abriu-se outro livro, que é o da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito." — Apocalipse 20:12.
"Porque todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo." — 2 Coríntios 5:10.
"Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor, todo o joelho se dobrará diante de mim; toda a língua confessará a Deus. De modo que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus." — Romanos 14:11, 12.

Resposta: Sem aviso, Deus aparece com um brilho deslumbrante sobre a cidade (Apocalipse 19:11-21). O momento da verdade chegou. Toda a alma perdida desde o princípio do mundo, incluindo Satanás e os seus anjos, enfrenta agora Deus em julgamento. Todos os olhos estão fixos no Rei dos reis

(Apocalipse 20:12).

Cada pessoa vê a sua própria vida revista
Depois, cada alma perdida recorda a sua história de vida pessoal: os persistentes e amorosos apelos de Deus ao arrependimento, a voz serena e gentil da convicção que muitas vezes foi rejeitada. Tudo é revelado. A evidência é inegável e a verdade é irrefutável. Deus quer que os ímpios entendam completamente. Fornece todas as explicações necessárias para garantir total claora. Os livros e registos estão disponíveis para consulta.

Nada está escondido
Deus não está envolvido em qualquer tipo de encobrimento divino. Nenhuma prova foi destruída, nenhum registo apagado. Nada está oculto. Tudo está exposto, e todos os que já viveram — juntamente com todos os anjos bons e maus — testemunham este drama de todos os dramas.

Os Perdidos Caem de Joelhos
De repente, há um movimento. Uma alma perdida cai de joelhos, admitindo a sua culpa e confessando abertamente que Deus foi mais do que justo. O orgulho obstinado impediu a sua rendição. Agora, por toda a parte, as pessoas e até os anjos maus caem de joelhos. Depois, num último ato coletivo, quase simultaneamente, toda a assembleia de pessoas perdidas e anjos malignos — incluindo Satanás — se prostra diante de Deus (Romanos 14:11). Limpam publicamente o nome de Deus de todas as falsas acusações e testemunham que Ele os tratou com amor, justiça e misericórdia.

Todos admitem que o julgamento é justo
Todos reconhecem que a sentença de morte proferida sobre eles é justa — a única solução segura para o problema do pecado. De cada pessoa perdida, poder-se-ia dizer: “Estás destruído, Israel, porque estás contra mim, contra o teu ajudador.” — Oseias 13:9. Deus apresenta-se agora vindicado diante de todo o universo. As acusações e alegações de Satanás são expostas e conclusivamente desacreditadas como mentiras maliciosas.

O fogo do céu erradicará o pecado e os pecadores para sempre

9. Que passos finais eliminarão o pecado de todo o universo e prepararão um futuro seguro e glorioso para os justos?

“Eles cercaram o acampamento do povo de Deus... mas desceu fogo do céu e devorou-os. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre.” — Apocalipse 20:9, 10.
“Pisarás os ímpios; eles far-se-ão cinzas debaixo das plantas dos teus pés.” — Malaquias 4:3.
“Vejam, criarei novos céus e uma nova terra.” — Isaías 65:17.

“Aguardamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça.” — 2 Pedro 3:13. “Eis que o tabernáculo de Deus está agora com os homens, e com eles habitará”. — Apocalipse 21:3.

Resposta: Fogo do céu cairá sobre os ímpios. Esse fogo destruirá completamente o pecado e os pecadores do universo para sempre. (Veja o Guia de Estudo 11 para uma explicação completa sobre o lago de fogo.) Este será um tempo de profunda tristeza e sofrimento para o povo de Deus. Quase todos terão um ente querido ou amigo consumido pelo fogo. Os anjos da guarda provavelmente chorarão a perda daqueles que protegeram e amaram durante tantos anos. Até o próprio Cristo se lamentará certamente por aqueles a quem amou e a quem implorou durante tanto tempo. Durante este momento solene, a indescritível tristeza de Deus, nosso Pai amoroso, pelo terrível custo do pecado será profundamente sentida.

Um Novo Céu e uma Nova Terra
Então o Senhor enxugará cada lágrima dos olhos do Seu povo redimido (Apocalipse 21:4) e criará um novo céu e uma nova terra, mais belos do que as palavras podem descrever, para os Seus santos. O melhor de tudo é que Ele habitará aqui com o Seu povo por toda a eternidade. Ninguém gostaria de perder isso.

O animal do sacrifício representava o sacrifício de Jesus na cruz.

10.De que forma o serviço do “Dia da Expiação” no santuário terrestre do Antigo Testamento ilustrou o julgamento de Deus e o Seu plano para remover o pecado do mundo e restaurar a harmonia completa?

Resposta: No Guia da Lição 2, aprendemos como Satanás acusou falsamente e se opôs a Deus, trazendo o terrível mal do pecado ao mundo. O Dia da Expiação no antigo Israel ensinava simbolicamente como Deus lidaria com o problema do pecado e restauraria a harmonia do universo.
(Expiação significa “união” ou “levar todas as coisas à harmonia divina”.)

No santuário terrestre, os passos simbólicos incluíam:

A. O bode do Senhor era sacrificado para cobrir os pecados do povo.

B. O sacerdote ministrava o sangue diante do propiciatório.

C. O julgamento foi conduzido através deste processo:

(1) Os justos foram confirmados,

(2) Os impenitentes foram eliminados, e

(3) O registo do pecado foi removido do santuário.

D. O registo do pecado era colocado no bode expiatório (Azazel).

E. O bode expiatório foi enviado para o deserto.

F. O povo foi purificado dos seus pecados.

G. Todos começaram o novo ano com uma página em branco.

Estes cinco passos simbólicos representam os eventos reais de expiação iniciados no santuário celestial — a sede de Deus para o universo. Cada ponto acima corresponde a um evento real no plano divino de expiação:

A. A morte sacrificial de Jesus como substituto da humanidade (I Coríntios 15:3; 5:7).

B. Jesus, como nosso Sumo Sacerdote, restaurando as pessoas à imagem de Deus (Hebreus 4:14-16; Romanos 8:29).

C. O julgamento revê e confirma cada vida, revelando o bem e o mal, e depois remove o registo do pecado do santuário celestial (Apocalipse 20:12; Atos 3:19-21).

D. A responsabilidade de originar o pecado e de levar a humanidade ao pecado é colocada sobre Satanás (1 João 3:8; Apocalipse 22:12).

E. Satanás é banido para o deserto (os 1.000 anos de Apocalipse 20).

F. Satanás, o pecado e os pecadores são destruídos permanentemente (Apocalipse 20:10; 21:8; Salmo 37:10, 20; Naum 1:9).

G. Cria-se uma nova terra para o povo de Deus. Tudo o que foi perdido pelo pecado será restaurado aos redimidos do Senhor (2 Pedro 3:13; Atos 3:20, 21).

A expiação não estará completa até que o mundo e tudo o que nele existe sejam totalmente restaurados à sua condição pré-pecado, com a garantia de que o pecado nunca mais surgirá.
Após o julgamento, o pecado desaparecerá para sempre. Os justos estarão seguros por toda a eternidade.

11. Que boas notícias sobre o julgamento são reveladas neste Guia de Estudo e resumidas abaixo?

Resposta:

A. Deus e a Sua forma de lidar com o problema do pecado serão vindicados e glorificados diante de todo o universo. Este é o propósito central do julgamento.

B. O julgamento será decidido a favor do povo de Deus.

C. Os justos estarão a salvo do pecado para sempre.

D. O pecado será completamente erradicado e nunca mais surgirá.

E. Tudo o que Adão e Eva perderam por causa do pecado será restituído aos redimidos.

F. Os ímpios serão reduzidos a cinzas, não torturados para sempre.

G. No julgamento, Jesus é o nosso Juiz, Advogado e Testemunha.

H. Tanto o Pai como o Filho nos amam. O diabo é o acusador.

I. Os registos celestiais apoiarão os justos porque revelam como a graça do evangelho transformou as suas vidas.

J. Não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus. O julgamento apenas confirmará esta verdade.

K. Nenhum ser (humano ou anjo) se queixará de que Deus é injusto. Todos concordarão que Deus tem sido amoroso, justo, gracioso e bondoso ao lidar com todos.

12.º Deus promete libertá-lo no julgamento celestial se O convidar a entrar na sua vida e permitir que Ele assuma o controlo. Convidá-Lo-á para entrar na sua vida hoje?

Resposta:

Questões para reflexão

1. Qual é a diferença entre aceitar Jesus como meu Salvador e aceitá-lo como meu Senhor?

A diferença é significativa.
Quando O aceito como meu Salvador, Ele salva-me da culpa e da pena do pecado e dá-me um novo nascimento. Ele transforma-me de pecador em

santo. Este é um milagre glorioso e essencial para a salvação. Ninguém pode ser salvo sem ele. No entanto, a obra de Jesus em mim não se esgota aí. Eu nasci de novo, mas o Seu plano é que eu me torne semelhante a Ele (Efésios 4:13).

Quando O aceito diariamente como o governante, ou Senhor, da minha vida, Ele ajuda-me milagrosamente a crescer em graça e caráter cristão até que alcance a maturidade em Cristo (2 Pedro 3:18).

O Problema – Quero as Coisas à Minha Maneira
A questão é que quero controlar a minha própria vida — fazê-la à minha maneira. A Bíblia chama-lhe "iniquidade" ou pecado (Isaías 53:6). Fazer de Jesus o meu Senhor é tão importante que o Novo Testamento se refere a Ele como "Senhor" 766 vezes. Só no livro dos Atos, Ele é chamado "Senhor" 110 vezes e "Salvador" apenas duas vezes. Isto enfatiza a importância de O reconhecermos como o Senhor e Mestre das nossas vidas.

Uma Condição Esquecida – Fazendo-o Senhor
Jesus enfatizou repetidamente o Seu Senhorio porque sabia que seria ignorado e negligenciado (2 Coríntios 4:5). A não ser que O faça Senhor da minha vida, não posso tornar-me um cristão completo, revestido da justiça de Cristo. Em vez disso, continuarei "miserável, miserável, pobre, cego e nu" — e, pior, pensarei que "não preciso de nada" (Apocalipse 3:17).

2.º Uma vez que o registo dos pecados do povo de Deus foi transferido para o bode expiatório no Dia da Expiação, isso faz dele também o nosso portador dos pecados? Eu pensava que só Jesus carregava os nossos pecados.

O bode expiatório (Azazel), que representa Satanás, não carrega nem expia de forma alguma os nossos pecados. O bode do Senhor, sacrificado no Dia da Expiação, representa Jesus, que carregou e pagou os nossos pecados no Calvário. Só Jesus "tira o pecado do mundo" (João 1:29).

Satanás será punido (como todos os outros pecadores — Apocalipse 20:12-15) pelos seus próprios pecados, que incluem a sua responsabilidade por:
(1) A existência do pecado,

(2) As suas ações malignas e

(3) Influenciar todos os que estão na terra a cometer pecado.

Deus responsabilizá-lo-á integralmente pela sua maldade. Este é o significado de transferir o registo dos pecados para o bode expiatório (Satanás) no Dia da Expiação.
3.º A Bíblia deixa claro que Deus perdoa todos os pecados confessados (1 João 1:9). Deixa também claro que, embora perdoados, os registos destes pecados

permanecem nos livros do céu até ao fim dos tempos (Atos 3:19-21). Porque é que os pecados não são apagados quando são perdoados?

Há uma razão muito boa. O julgamento no céu não estará completo até que o julgamento dos ímpios aconteça — pouco antes da sua destruição no fim do mundo. Se Deus destruísse os registos antes desta fase final do julgamento, Ele poderia ser acusado de um encobrimento maciço. Todos os registos morais permanecem abertos para revisão até que o julgamento esteja concluído.

4.º Alguns dizem que o julgamento ocorreu na cruz. Outros dizem que acontece na morte. Podemos ter a certeza de que o momento do julgamento, tal como apresentado neste Guia de Estudo, está correto?

Sim. Para garantir que podemos ter a certeza sobre o momento do julgamento, Deus mencionou-o claramente três vezes em Daniel, capítulo 7. Preste atenção ao tempo específico de Deus. Deus não deixou espaço para incertezas. A sequência divina é descrita três vezes (versículos 8-14, 20-22, 24-27) neste capítulo, da seguinte forma:

A. O poder do pequeno chifre – reinou de 538 d.C. a 1798. (Ver Guia de Estudo 15.)

B. Julgamento – começa depois de 1798 (no ano de 1844) e continua até à segunda vinda de Jesus.

C. O novo reino de Deus – estabelecido no final do julgamento.

Portanto, Deus deixa claro que o julgamento não ocorre na morte ou na cruz, mas entre 1798 e a segunda vinda de Jesus. Lembre-se de que a mensagem do primeiro anjo inclui a frase: “Chegou a hora do seu julgamento” (Apocalipse 14:6, 7). O povo de Deus nos últimos dias deve estar a proclamar ao mundo que o juízo final já está em curso!

5. Que lições importantes podemos aprender com o nosso estudo do julgamento?

Considere os cinco pontos seguintes:

R. Deus pode parecer adiar a ação, mas o Seu timing é perfeito. Ninguém que esteja perdido poderá dizer: “Não percebi” ou “Não sabia”.

B. Satanás e todas as formas de mal serão finalmente tratados por Deus em julgamento. Uma vez que o julgamento é obra de Deus e Ele detém toda a verdade, devemos abster-nos de julgar os outros e deixar que Deus trate disso. É um assunto sério para nós assumirmos a obra de julgamento de Deus

— é usurpar a Sua autoridade.

C. Deus dá-nos a liberdade de decidir como nos relacionaremos com Ele e a quem serviremos. No entanto, devemos estar preparados para as consequências quando escolhemos ir contra a Sua Palavra.

D. Deus ama-nos tanto que nos deu os livros de Daniel e do Apocalipse para esclarecer estas questões do fim dos tempos. A nossa única segurança reside em ouvir e seguir os Seus conselhos nestes grandes livros proféticos.

E. Satanás está determinado a destruir cada um de nós. As suas estratégias enganosas são eficazes e convincentes o suficiente para que todos, exceto alguns poucos, sejam apanhados. Sem o poder da ressurreição de Jesus na nossa vida diária para nos proteger das armadilhas de Satanás, seremos destruídos por ele.

Questões

1. Quantas fases de julgamento existem? (1)
_____ Seis.
_____ Um.
_____ Três.

2.º Identifique os verdadeiros aspetos da primeira fase do julgamento. (7)
_____ É o julgamento pré-advento.
_____ Começou em 1844.
_____ Está a acontecer agora.
_____ Satanás é o acusador.
_____ O anjo Gabriel é o juiz.
_____ Deus preside.
_____ O profeta Jonas previu isto.
_____ A lei de Deus é o padrão.
_____ Ele examina a vida daqueles que se dizem cristãos.

3.º O que é verdade sobre a segunda fase do julgamento, que ocorre durante os 1.000 anos? (3)
_____ Estarão presentes os justos de todas as idades.
_____ Satanás continuará a perturbar os procedimentos judiciais.
_____ Todos concordarão que o castigo de Satanás é justo.
_____ Os anjos de Satanás serão perdoados.
_____ Os ímpios exigirão os seus direitos.
_____ Os justos aprenderão porque é que alguns dos seus amigos estão perdidos.

4.º Jesus desempenhará três papéis. Quais são? (3)

_____ Juiz.
_____ Testemunha.
_____ Fiador.
_____ Escrivão do tribunal.
_____ Advogado de defesa.

5.º Os ímpios estarão presentes para julgamento no final dos 1.000 anos após cercarem a cidade santa. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

6.º Deus deixará claro a cada pessoa perdida e a cada anjo porque é que estão perdidos. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

7.º Em que fase do julgamento todas as pessoas (boas e más) que já viveram, juntamente com todos os anjos maus e Satanás, estarão presentes face a **face? (1)**
_____ A primeira fase — o atual julgamento pré-advento.
_____ A segunda fase — durante os 1.000 anos.
_____ A terceira fase — no final dos 1.000 anos.

8.º Por que razão os livros de registo são necessários no julgamento celestial? (1)
_____ Para informar Deus da verdade.
_____ Para lembrar a Deus do que Ele pode ter esquecido.
_____ Para dar aos anjos algo para fazer.
_____ Para ajudar as pessoas, os anjos e os habitantes de outros mundos a compreender como Deus lida com o julgamento de forma justa e equitativa.

9.º "Expiação" significa "levar todas as coisas à perfeita harmonia divina". Quais das seguintes opções fazem parte da grande expiação celeste? (5)
_____ A morte de Jesus na cruz.
_____ Julgamento.
_____ O ministério de Jesus como nosso Sumo Sacerdote.
_____ O dilúvio nos dias de Noé.
_____ Daniel na cova dos leões.
_____ A destruição final do pecado e dos pecadores.
_____ A criação de novos céus e de nova terra.

10. Quais são os aspetos positivos do julgamento? (5)
_____ O julgamento será decidido a favor dos santos.
_____ O diabo arde para sempre no inferno.
_____ O pecado nunca mais surgirá.

_____ O pecado pode facilmente ressurgir no futuro.
_____ Jesus é o nosso juiz, advogado e testemunha.
_____ A forma de Deus lidar com o pecado e a salvação será totalmente confirmada.
_____ Tudo o que Adão e Eva perderam por causa do pecado será restaurado.

11.º O que é verdade sobre Satanás como bode expiatório do julgamento? (3)
_____ É castigado por ter originado o pecado.
_____ É castigado por levar todos ao pecado.
_____ Ele não tem qualquer participação no pagamento dos nossos pecados.
_____ Satanás rejeitará ser o bode expiatório e escapará.

12.º O julgamento não é arbitrário. Em vez disso, ele confirma essencialmente as decisões que as pessoas já tomaram — seja servir Jesus ou escolher outro senhor. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

13.º O principal propósito do julgamento é informar as pessoas, Satanás, os anjos bons e maus e os habitantes de outros mundos de que Deus lidou com a crise do pecado com sabedoria, justiça e integridade desde o início. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

A Marca da Besta

Escrituras: Apocalipse 13:1-8, Apocalipse 14:9-18

Lição 20

Um número tatuado, um chip de computador debaixo da pele ou algo mais subtil? Esta é uma das profecias mais mal interpretadas de toda a Bíblia — mas é crucial compreender este tema com precisão. No entanto, ao estudar a marca da besta, precisamos de abordar questões muito delicadas, referir nomes e ser específicos. Isto não é algo popular hoje em dia, mas devemos ser firmes porque Deus ama o Seu povo e quer que ele conheça a verdade. Esta mensagem não é nossa — é a mensagem de Jesus. E com a morte eterna a ameaçar aqueles que recebem a marca, seria um crime não O ajudar a transmitir esta mensagem.

Talvez esta lição deva vir com um aviso: "O DIABO NÃO QUER QUE LEIA E COMPLETE ESTE GUIA DE ESTUDO". Por favor, leia Apocalipse 13:1-8, 14:9-12 e 16-18, e ore para que o Espírito Santo lhe dê um coração fiel e compreensivo antes de embarcar nesta viagem de estudo.

Lembrete rápido

Na Lição 2, aprendemos que está em curso um conflito feroz entre Deus e Satanás. Esta batalha tem sido travada há séculos desde que Lúcifer — o anjo mais poderoso do céu — se rebelou contra Deus. Com anjos que se lhe juntaram, procurou derrubar Deus e assumir o controlo do universo. Deus e os Seus anjos fiéis não tiveram outra alternativa senão expulsar Lúcifer e os seus anjos do céu. Lúcifer, que ficou conhecido como o Diabo e Satanás, ficou furioso. A sua determinação em destruir Deus e governar o mundo só se fortaleceu ao longo dos anos. Surpreendentemente, a maior parte da população mundial apoia-o na sua rebelião.

Deus também procura a lealdade e a cooperação das pessoas, mas permite que todos escolham livremente. Em breve, todos na Terra se alinharão com Satanás ou com Deus. A batalha final entre Satanás e Deus está próxima e é descrita no livro do Apocalipse. Este livro revela que Deus tem um sinal, ou marca, que identifica o Seu povo. Satanás tem também uma marca que identifica aqueles que o seguem. Como sempre, Satanás agirá através de um poder terreno — simbolizado por uma besta no Apocalipse — para impor a sua marca.

Este guia de estudo revelará a marca da besta, que toda a pessoa perdida receberá no fim dos tempos. A menos que saiba qual é a marca, como evitar

recebê-la?

O Papado é o Anticristo

1.º Para saber o que é "a marca", precisamos primeiro de identificar a besta. Como é que a Bíblia descreve esta besta?

Resposta: Apocalipse 13:1-8, 16-18 fornece 11 características de identificação listadas abaixo:

A. Surge do mar (versículo 1).

B. É uma composição dos quatro animais de Daniel 7 (versículo 2).

C. O dragão dá-lhe poder e autoridade (versículo 2).

D. Recebe um ferimento mortal (versículo 3).

E. A ferida mortal cicatriza (versículo 3).

F. Torna-se uma entidade política poderosa (versículos 3, 7).

G. Torna-se uma poderosa organização religiosa (versículos 3, 8).

H. É culpado de blasfémia (versículos 1, 5, 6).

I. Persegue e mata os santos (versículo 7).

J. Governa durante 42 meses (versículo 5).

K. Tem o misterioso número 666 (verso 18).

Alguns destes pontos parecem-lhe familiares? Deveriam! Encontramos muitos deles ao estudar o Anticristo em Daniel 7. A "besta" de Apocalipse 13 é outro nome para o Anticristo, que aprendemos em Daniel 7 como sendo o papado.

As profecias de Daniel e do Apocalipse abordam frequentemente os mesmos fundamentos proféticos, mas acrescentam novos detalhes que fortalecem e confirmam a profecia. Por isso, espere aprender coisas novas sobre o Anticristo neste guia de estudo. Vamos agora examinar estes 11 pontos de identificação, um a um:

A. Ela surgiria do mar (Apocalipse 13:1).

Na profecia, mar (ou água) representa pessoas ou uma área povoada (Apocalipse 17:15). Portanto, a besta, ou Anticristo, surgiria entre as nações estabelecidas. O papado surgiu de facto na Europa Ocidental, o que se

enquadra perfeitamente neste ponto.

B. Seria uma composição dos quatro animais de Daniel 7 (Apocalipse 13:2).

Compare as bestas de Daniel 7 com a besta de Apocalipse 13:
Mesa***##
As quatro bestas de Daniel 7 representam quatro impérios mundiais — Babilónia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. A besta em Apocalipse 13 combina características de todos estes impérios porque o papado adotou crenças pagãs de todos os quatro e espalhou-as globalmente sob um disfarce cristão.

Uma citação histórica corrobora isso mesmo:
"De certa forma, o [papado] copiou a sua estrutura do Império Romano, preservou as ideias filosóficas de Sócrates, Platão e Aristóteles e integrou práticas dos Impérios Romano e Bizantino, mantendo-se o mesmo."

C. Receberia o seu poder, sede (capital) e autoridade do dragão (Apocalipse 13:2).

Para identificar o dragão, referimo-nos a Apocalipse 12, onde uma mulher pura simboliza a verdadeira igreja de Deus (Jeremias 6:2). Esta mulher está prestes a dar à luz, e o dragão aguarda para devorar a criança. A criança é claramente Jesus, a quem Herodes (sob a Roma pagã) tentou matar (Mateus 2:16). Assim, o dragão representa a Roma pagã, mas o poder por detrás dele era Satanás (Apocalipse 12:7-9).

O papado recebeu de facto a sua capital e autoridade da Roma pagã, cumprindo este ponto.

D. Receberia um ferimento mortal (Apocalipse 13:3).

O ferimento mortal ocorreu em 1798, quando o general de Napoleão, Berthier, entrou em Roma e capturou o Papa Pio VI. Napoleão decretou o fim do papado. O Papa Pio VI morreu em 1799, e muitos acreditavam que o papado tinha perecido.

E. A ferida mortal seria curada, e o mundo inteiro se maravilharia diante da besta (Apocalipse 13:3).

Desde a sua cura, o poder do papado tem crescido exponencialmente. Hoje, é uma das organizações religiosas e políticas mais influentes do mundo.
Malachi Martin, antigo jesuíta e membro do Vaticano, confirma-o no seu livro The Keys of This Blood, descrevendo o poder e a influência globais do papado.
O estudo continua a identificar outras características da besta e como o papado se alinha com cada detalhe profético. Compreender estes pontos é

crucial para evitar receber a marca da besta.

SOBRE O PAPA:
Está determinado a governar o mundo como Constantino nos seus dias (49). É protegido por quatro governos (120). É a pessoa mais reconhecida do século XX (123). É amigo pessoal de líderes de 91 países (490). As pessoas de todo o mundo vêem-no como alguém pronto para um governo moral global com controlo (160). Dezasseis mil jornalistas relataram a sua visita à América (490).

SOBRE O PAPADO:
O embaixador dos EUA afirma que o Vaticano é incomparável como "posto de escuta" (120). O Vaticano sabe até sábado o que vai acontecer na segunda-feira em qualquer parte do mundo (439). A estrutura papal está preparada para a governação global agora (143).

Claramente, a ferida foi curada e os olhos das nações estão no Vaticano, pelo que este ponto também se aplica ao papado.

F. Seria uma autoridade política poderosa (Apocalipse 13:3, 7).
Ver ponto E acima.

G. Seria uma organização religiosa muito poderosa (Apocalipse 13:3, 8).
Ver ponto E acima.

H. Seria culpado de blasfémia (Apocalipse 13:5, 6).
O papado é culpado de blasfémia porque os seus padres afirmam perdoar pecados e os seus papas afirmam ser Cristo.

I. Faria guerra e perseguiria os santos (Apocalipse 13:7).
O papado perseguiu e matou milhões de santos durante a Idade das Trevas.

J. Governaria durante 42 meses (Apocalipse 13:5).
O papado governou durante 42 meses proféticos, o equivalente a 1.260 anos, de 538 a 1798 d.C.

Os pontos H a J também se ajustam ao papado. Mencionamo-los aqui brevemente porque foram abordados em detalhe no Guia de Estudo 15, Questão 8, secções E, G e H.

K. Teria o misterioso número 666 (Apocalipse 13:18).
Este versículo afirma: "É o número de um homem", e Apocalipse 15:2 diz que é "o número do seu nome". Em quem pensa quando pensa no papado? Normalmente, todos pensamos no papa. Qual é o seu título oficial? Eis uma citação católica: "O título do papa de Roma é 'Vicarius Filii Dei' (em português:

‘Vigário do Filho de Deus’)”. Malachi Martin, em “As Chaves deste Sangue”, usa o mesmo título para o papa nas páginas 114 e 122. A nota de rodapé de Apocalipse 13:18 em algumas edições da Bíblia Douay [católica] diz: “As letras do seu nome formarão este número”.

Mais uma vez, o papado associa a identificação da besta à “marca”. Nenhum outro poder na história poderia alinhar-se com estas descrições divinas. Agora que identificamos a besta, podemos descobrir a sua marca ou sinal de autoridade. Mas, primeiro, vamos examinar a Palavra de Deus para compreender a marca da autoridade.

1. André Retif, O Espírito Católico, trad. de Dom Aldhelm Dean, Vol. 88 de The Twentieth Century Encyclopedia of Catholicism (Nova Iorque, Hawthorne Books, 1959), p. 85.

2. Adolf Harnack, O que é o cristianismo?, trad. de Thomas Bailey Saunders (Nova Iorque: Putnam, 2ª edição rev., 1901), p. 270.

3. Alexander Clarence Flick, The Rise of the Medieval Church (reimpressão: Nova Iorque, Burt Franklin, 1959), pp. 148, 149.

4. Joseph Rickaby, “O Papado Moderno”, Lectures on the History of Religion, Lição 24, (Londres: Catholic Truth Society, 1910), p. 1.

5. (Nova Iorque, Simon & Schuster, 1990)

6. “Respostas às perguntas dos leitores”, Our Sunday Visitor, 15 de novembro de 1914.

O sábado como sinal ou símbolo do poder de Deus

2.º Qual é o sinal ou símbolo da autoridade de Deus?

“Dei-lhes também os meus sábados como sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu, o Senhor, os santifiquei.” (Ezequiel 20:12)
“Este será um sinal para sempre entre mim e os israelitas, pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra.” (Êxodo 31:17)

Resposta: As Escrituras acima afirmam que Deus nos deu o Seu Sábado como um sinal glorioso do Seu poder de criar e do Seu poder de nos santificar (transformar e salvar). Na Bíblia, as palavras selo, sinal, marca e símbolo são utilizadas indistintamente. O sinal de Deus — o Sábado — representa o Seu santo poder de governar como Criador e Salvador. Apocalipse 7:1-3 afirma que será escrito na testa (mente, Hebreus 10:16) do Seu povo. Isso significará que Lhe pertencem e têm o Seu caráter. Hebreus 4:4-10 confirma isto ao dizer

que, quando entramos no Seu descanso (recebemos a salvação), devemos guardar o Seu Sábado do sétimo dia como um sinal, ou símbolo, da salvação.

A verdadeira observância do sábado significa que uma pessoa entregou a sua vida a Jesus Cristo e está disposta a segui-Lo para onde quer que Ele a leve.

Uma vez que o sinal, ou marca, da autoridade e do poder de Deus é o Seu santo dia de sábado, segue-se logicamente que o sinal, ou marca, do adversário de Deus — a besta — pode também envolver um dia santo. Vamos ver se isso acontece.

(Compare Génesis 17:11 com Romanos 4:11 e Apocalipse 7:3 com Ezequiel 9:4.)

O Domingo como Dia Sagrado é a Marca da Besta, ou um Sinal de Autoridade

3.º O que diz o papado ser o seu sinal ou marca de autoridade?

Resposta: Considere o seguinte excerto de um catecismo católico:

"Pergunta: Tem alguma outra forma de provar que a Igreja tem poder para instituir festivais de preceito?"

Resposta: Se ela não tivesse tal poder, não poderia ter feito aquilo em que todos os religiosos modernos concordam com ela — não poderia ter substituído a observância do domingo, o primeiro dia da semana, pela observância do sábado, o sétimo dia — uma mudança para a qual não há autoridade bíblica. (8)

Por isso, o papado afirma aqui que mudou o sábado para o domingo e que quase todas as igrejas aceitaram o novo dia santo. Consequentemente, o papado afirma que o domingo, como dia santo, é a marca, ou sinal, da sua autoridade e poder.

(8 Stephen Keenan, Um Catecismo Doutrinário [FRS n.º 7.], (3ª ed. americana, rev.: Nova Iorque, Edward Dunigan & Bro., 1876), p. 174.)

Mudar o sábado para o domingo implica alterar a lei de Deus — um assunto muito sério

4.º Deus previu esta mudança nas Escrituras?

Resposta: Sim! Ao descrever o Anticristo em Daniel 7:25, Deus disse que "intentaria mudar os tempos e a lei".

A. Como é que o papado tentou mudar a lei de Deus?

De três formas distintas:

1.º Nos seus catecismos, omitiu o segundo mandamento contra a idolatria.

2.º Encurtou o quarto mandamento (o sábado) de 94 palavras para apenas oito. O mandamento original do sábado (Êxodo 20:8-11) afirma claramente que o sábado é o sétimo dia da semana. Conforme alterado pelo papado, o mandamento diz: "Lembra-te de santificar o dia de sábado". Expresso desta forma, poderia referir-se a qualquer dia.

3.º Dividiu o décimo mandamento em dois mandamentos separados.

B. Como é que o papado tentou mudar os tempos de Deus?

De duas formas:

1.º Mudou o horário do sábado do sétimo dia para o primeiro dia.

2.º Também alterou a contagem bíblica do tempo de Deus para o sábado. Em vez de observar o sábado desde o pôr do sol de sexta-feira até ao pôr do sol de sábado (como ordenado em Levítico 23:32), adotou a prática pagã romana de contar o dia da meia-noite à meia-noite.

Deus predisse que estas "mudanças" seriam tentadas pela besta, ou o Anticristo.

Eis outra declaração de um catecismo católico:

"Pergunta: Qual é o dia de sábado?"

Resposta: Sábado é o dia de Shabat.

"Pergunta: Porque observamos o domingo em vez do sábado?"

"Resposta: Observamos o domingo em vez do sábado porque a Igreja Católica transferiu a solenidade do sábado para o domingo." (9)

Eis outra declaração católica:
"A Igreja está acima da Bíblia, e esta transferência da observância do sábado para o domingo é prova deste facto." (10)

O papado declara nestas referências que a sua mudança bem-sucedida da observância do sábado para o culto dominical é uma evidência de que a sua

autoridade é superior ou "acima" das Escrituras.

(9 Peter Geiermann, Catecismo do Convertido sobre a Doutrina Católica (St. Louis, B. Herder Book Co., 1957 ed.), p. 50.)

10.º The Catholic Record (Londres, Ontário, Canadá, 1 de setembro de 1923). O papado mudou o sábado para domingo.

5.º Como ousaria alguém tentar mudar o dia santo de Deus?

Resposta: Perguntamos ao papado: "Mudaste mesmo o sábado para o domingo?"

Respondem: "Sim, fizemos. É a nossa marca ou sinal de autoridade e poder".

Perguntámos: "Como pôde pensar em fazer isso?"

É uma questão importante. Mas a pergunta que o papado faz oficialmente aos protestantes é ainda mais significativa. Por favor, leia com atenção:

"Dir-me-ão que o sábado era o Shabat judaico, mas que o Shabat cristão foi mudado para o domingo. Mudado! Mas por quem? Quem tem autoridade para mudar o mandamento claro do Deus Todo-Poderoso? Quando Deus disse: 'Santificai o sétimo dia', quem se atreve a dizer: 'Não, vocês podem trabalhar e fazer todas as coisas mundanas no sétimo dia, mas, em vez disso, santificarão o primeiro dia'?"

A pergunta a que não sei como responderá é esta: é protestante e afirma seguir a Bíblia, e só ela. No entanto, numa questão tão crucial como guardar um dia santo entre sete, vai contra a letra clara da Bíblia e guarda outro dia no lugar daquele que é ordenado pela Bíblia.

O mandamento de santificar o sétimo dia é um dos Dez Mandamentos. Acredita que os outros nove ainda o prendem. Quem lhe deu autoridade para interferir no quarto? Se for consistente com os seus princípios — se realmente seguir a Bíblia, e apenas a Bíblia —, deverá ser capaz de fornecer uma parte do Novo Testamento onde este quarto mandamento tenha sido explicitamente alterado.

11.º The Library of Christian Doctrine: Porque não santificas o dia de sábado?

(Londres: Burns and Oates, Ltd.), p. 3, 4.
Infelizmente, tanto o catolicismo como o protestantismo são culpados perante o tribunal celestial por rejeitarem o santo sábado de Deus, o Seu sinal sagrado

de identidade.
Os líderes religiosos que desrespeitam o santo sábado de Deus enfrentarão a Sua ira.

6. Que advertências solenes deu Deus a respeito da Sua lei e do Seu sinal ou marca?

Resposta:
A. Deus alerta os líderes religiosos para não fazerem tropeçar as pessoas, dizendo que alguns mandamentos não têm importância (Malaquias 2:7-9). Por exemplo, alguns ministros ensinam: "Não importa o dia que guardas como santo".

B. Deus alerta as pessoas que querem que os seus ministros preguem mentiras em vez da verdade sobre a Sua lei (Isaías 30:9, 10).

C. Deus adverte as pessoas para não endurecerem o seu coração contra a verdade da Sua lei (Zacarias 7:12).

D. Deus adverte aqueles que dizem que seria "estranho" obedecer à Sua lei, como o sábado (Oseias 8:12).

E. Deus diz que o caos, os desastres, as dificuldades e os problemas mundiais ocorrem porque as pessoas se recusam a seguir a Sua lei e até tentaram mudá-la (Isaías 24:4-6).

F. Deus adverte os líderes religiosos que se recusam a pregar as profecias do fim dos tempos (Isaías 29:10, 11).

G. Deus adverte severamente que os líderes que ensinam que não há diferença entre o santo (como o santo sábado de Deus) e o comum (como o domingo) enfrentarão a Sua ira (Ezequiel 22:26, 31).

A testa representa a mente. As pessoas receberão uma marca na testa por guardarem o domingo como um dia sagrado.

7.º Apocalipse 13:16 diz que as pessoas receberão a marca da besta na testa ou na mão. O que significa?

Resposta: A testa representa a mente (Hebreus 10:16). Uma pessoa será marcada na testa por escolher guardar o domingo como um dia santo.

A mão simboliza o trabalho (Eclesiastes 9:10). Uma pessoa será marcada na mão por trabalhar no sábado sagrado de Deus ou por seguir as leis dominicais por motivos práticos (como o trabalho ou a família).

A marca, seja de Deus ou da besta, não será visível aos homens. Basicamente, marcar-se-á ao aceitar o sinal de Deus — o sábado — ou a marca da besta — o domingo. Embora seja invisível para os humanos, Deus saberá quem tem a marca (2 Timóteo 2:19).

8.De acordo com Isaías 58:1, 13, 14, que mensagem crucial dá Deus ao Seu povo nos últimos dias?

"Grita em alta voz, não te contenhas; levanta a tua voz como uma trombeta; anuncia ao meu povo a tua rebeldia."
"Se desviares o teu pé de profanares o sábado e de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares o sábado deleitoso... então deleitar-te-ás no Senhor." (Isaías 58:1, 13, 14).

Resposta: Ele diz para mostrar ao "Meu povo" que está a pecar (talvez sem saber) ao pisar o Seu dia santo e para os exortar a parar de quebrar o Seu Sabbath para que Ele os possa abençoar. Fale alto para que eles possam ouvir!

Note-se que o terceiro anjo de Apocalipse 14:9-12, que traz a mensagem sobre a marca da besta, também fala em alta voz (versículo 9). A mensagem é demasiado importante para ser tratada de ânimo leve. É uma questão de vida ou de morte. Jesus diz que as Suas ovelhas — o Seu povo — O seguirão quando Ele chamar (João 10:16, 27).

9.º As pessoas que adoram no domingo (como um dia sagrado) têm agora a marca da besta?
Resposta: Não! Ninguém receberá a marca da besta até que o culto dominical seja imposto por lei. Nesse tempo (no futuro), aqueles que escolherem seguir os falsos ensinamentos da besta e adorar no domingo (o dia santo falsificado da besta) receberão a marca da besta.

Aqueles que seguem Jesus e obedecem à Sua verdade guardarão o Sábado santo e receberão o Seu selo. Aqueles que esperam rejeitar a marca da besta no futuro devem agora colocar-se sob a bandeira do Sábado de Jesus. O Seu poder está disponível para aqueles que Lhe obedecem (Atos 5:32). Sem Ele, nada podemos fazer (João 15:5). Com Ele, tudo é possível (Marcos 10:27).

10.De acordo com o livro do Apocalipse, quem viu João especificamente no reino eterno de Deus?

Resposta: A resposta é tripla e cristalina:

A. Aqueles que têm o selo ou sinal de Deus (o Seu Sábado) na testa (Apocalipse 7:3).

B. Aqueles que se recusaram a identificar com a besta ou com a sua imagem e que rejeitaram a sua marca ou nome na sua testa (Apocalipse 15:2).

C. Pessoas que hoje e sempre seguem onde Jesus os guia, confiando n'Ele completamente (Apocalipse 14:4). Não há outro caminho.

Seguir Jesus deve incluir guardar o Seu sétimo dia, o sábado, como santo.

11.º O que diz Jesus às pessoas hoje?

"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida." (João 8:12).

Resposta: Que promessa maravilhosa! Se O seguirmos, não acabaremos na escuridão, mas teremos a Sua gloriosa verdade. Nada poderia ser mais emocionante!

Além disso, segui-Lo e guardar o Seu Sábado colocará o selo de Deus na nossa testa e proteger-nos-á das terríveis pragas (Salmo 91:10) que cairão sobre os desobedientes (Apocalipse 16). Também nos marca como prontos para a segunda vinda de Jesus.

Que bênção é ter a proteção e a segurança de Deus!

Aviso urgente
Descobrirá informações surpreendentes ao estudar as três últimas lições dos Nove Guias de Estudo, que abordam as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-14. Estes Guias de Estudo explicarão (1) o papel dos Estados Unidos no conflito final do mundo, (2) como as igrejas e religiões mundiais estarão envolvidas, (3) que condições globais desencadearão a batalha mundial final e (4) a notável estratégia de Satanás para enganar milhares de milhões.

Talvez se esteja a perguntar o que dizem as igrejas protestantes sobre as alegações papais de que o sábado foi mudado para o domingo. As citações que se encontram na secção "As suas Perguntas de Reflexão Respondidas" desta lição fornecerão respostas chocantes.

12.º Agora decidi começar a guardar o Seu sétimo dia (sábado) como o Seu dia santo e segui-Lo para onde quer que Ele me leve.

Resposta:

Questões para reflexão

1.º O que dizem os outros pregadores e pastores sobre o sábado e o domingo?
Resposta:
Eis várias declarações de igrejas e outras autoridades sobre o sábado:

Batista:
"Havia e há um mandamento para 'santificar o dia de sábado', mas esse dia de sábado não era o domingo. ... Dir-se-á, no entanto, e com certa demonstração de triunfo, que o sábado foi transferido do sétimo para o primeiro dia da semana. ... Onde se pode encontrar o registo de tal transação? Não no Novo Testamento — absolutamente não. Não há evidência bíblica da mudança da instituição do sábado do sétimo para o primeiro dia da semana."
— Dr. Edward T. Hiscox, autor do Manual Batista, num artigo lido perante uma reunião de ministros batistas em Nova Iorque, a 13 de novembro de 1893.

Católico:
Pode ler a Bíblia, do Génesis ao Apocalipse, e não encontrará uma única linha que autorize a santificação do domingo. As Escrituras impõem a observância religiosa do sábado, um dia que nós [católicos] nunca santificamos.
— James Cardinal Gibbons, The Faith of Our Fathers, 16. ª edição, 1880, p. 111.

Igreja de Cristo:
Finalmente, temos o testemunho de Cristo sobre este assunto. Em Marcos 2:27, Ele diz: 'O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado'. Desta passagem, fica claro que o sábado foi feito não apenas para os israelitas, como Paley e Hengstenberg querem que acreditemos, mas para a humanidade… isto é, para toda a raça humana, e que foi dado a Adão, ainda no Éden, como uma daquelas instituições primordiais que Deus projetou para o benefício de toda a humanidade.
— Robert Milligan, Esquema de Redenção, (St. Louis, The Bethany Press, 1962), p. 165.

Congregacionalista:
"O sábado cristão [domingo] não está nas Escrituras e não era chamado sábado pela Igreja primitiva".
— Teologia de Dwight, Vol. 4, p. 401.

Episcopal:
"O domingo (Dies Solis, do calendário romano, 'dia do sol', porque era dedicado ao sol), o primeiro dia da semana, foi adoptado pelos primeiros cristãos como um dia de culto... Não há regulamentação para a sua observância no Novo Testamento, nem, de facto, qualquer indicação de que a observância fosse ordenada."
— "Sunday", A Religious Encyclopedia, Vol. 3, (Nova Iorque, Funk & Wagnalls,

1883), p. 2259.

Luterano:
"A observância do Dia do Senhor [Domingo] não se baseia em nenhum mandamento de Deus, mas na autoridade da Igreja".
— Confissão de Fé de Augsburgo, citada no Manual do Sabbath Católico, Parte 2, Capítulo 1, Secção 10.

Metodista:
"Veja-se a questão do domingo. Não há provas bíblicas claras de que a igreja primitiva observasse o primeiro dia da semana como dia de culto, e não há nenhum texto que diga aos cristãos para observarem esse dia ou transferirem o sábado judaico para ele."
— Harris Franklin Rall, advogado cristão, 2 de julho de 1942.

Instituto Bíblico Moody:
O sábado era obrigatório no Éden e está em vigor desde então. Este quarto mandamento começa com a palavra "lembra-te", mostrando que o sábado já existia quando Deus escreveu a lei em tábuas de pedra no Sinai. Como podem os homens afirmar que este mandamento foi abolido quando admitem que os outros nove ainda são obrigatórios?
— DL Moody, Pesado e Querendo, p. 47.

Presbiteriano:
"Portanto, até que se possa demonstrar que toda a lei moral foi revogada, o sábado permanecerá... Os ensinamentos de Cristo confirmam a perpetuidade do sábado."
— TC Blake, DD, Teologia Condensada, pp. 474, 475.

Pentecostal:
"'Porque adoramos ao domingo? A Bíblia não nos ensina que o sábado deve ser o Dia do Senhor?' ... Parece que devemos procurar a resposta em alguma outra fonte que não o Novo Testamento."
— David A. Womack, "Será o Domingo o Dia do Senhor?" The Pentecostal Evangel, 9 de agosto de 1959, nº 2361, p. 3.

Enciclopédia:
Domingo era o nome dado pelos pagãos ao primeiro dia da semana porque era o dia em que adoravam o sol... o sétimo dia era abençoado e santificado pelo próprio Deus... e Ele exige que as Suas criaturas o guardem como um santo para Ele. Este mandamento é universal e perpétuo.
— Enciclopédia Bíblica de Eadie, 1872 ed., p. 561.

Questões de pensamento

1.º Muitas pessoas já receberam a marca da besta. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

2.º A marca da besta é (1)
_____ O seu número de Segurança Social.
_____ O domingo como um dia sagrado.
_____ Códigos de barras dos supermercados.

3.º A organização da besta que tem a marca é (1)
_____ As Nações Unidas.
_____ O Papado.
_____ A União Europeia.
_____ A Comissão da Trindade.

4.º A marca é literal e será visível para todos. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

5.º Deus tem também uma marca, ou sinal, da Sua autoridade e poder. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

6.º A marca de autoridade de Deus é (1)
_____ Um número secreto dado a cada cristão fiel.
_____ Falar em línguas.
_____ Observar o sábado em memória da Criação e da santificação.
_____ Batismo.

7.De que forma a "besta" tentou mudar a lei de Deus? (2)
_____ Passando o sábado (o quarto mandamento) para o domingo.
_____ Ensinar que o adultério não é pecado.
_____ Removendo o mandamento contra a adoração de imagens.

8.Na profecia bíblica, quanto tempo duram 42 meses? (1)
_____ 420 anos literais.
_____ Três anos e meio literais.
_____ 1.260 dias literais.
_____ 1.260 anos literais.

9.º Onde será colocada a marca da besta? (2)

_____ Na mão.
_____ Na boca.
_____ Na bochecha.
_____ Na testa.

10.º Onde será colocada a marca de Deus? (1)
_____ Na mão.
_____ Na testa.
_____ Na língua de uma pessoa.

11. Qual das três mensagens angélicas é um aviso contra a marca da besta? (1)
_____ A primeira mensagem angélica.
_____ A mensagem do segundo anjo.
_____ A mensagem do terceiro anjo.

12.º A besta tentou mudar os tempos de Deus? (2)
_____ Celebrar o Ano Novo como feriado.
_____ Passando o dia santo de Deus do sétimo dia para o primeiro dia da semana.
_____ Definir as horas sagradas de Deus da meia-noite à meia-noite, em vez de pôr do sol a pôr do sol.

13.º Jesus deu-nos uma mensagem de advertência sobre a marca da besta? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

14.Na Escritura, as palavras "sinal", "marca", "selo" e "sinal" são utilizadas indistintamente. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

15.º Não há autoridade bíblica para a observância do domingo como dia santo. (1)
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

A América na Profecia Bíblica

Lição 21

Será verdade? Os Estados Unidos na profecia bíblica — com certeza! Pensando bem, faz sentido que a nação mais poderosa e influente do mundo tenha desempenhado um papel fundamental nos surpreendentes acontecimentos finais da história da Terra. Mas coisas ainda mais surpreendentes esperam-no, à medida que a Bíblia revela como surgiu a nação líder do mundo e porquê! Leia Apocalipse 13:11-18 antes de começar este guia, pois estes oito versículos fornecem uma visão profética do futuro dos Estados Unidos.

A besta de Apocalipse 13:1-10 representa o papado.

1. Duas grandes potências mundiais estão representadas em Apocalipse capítulo 13. Qual é a primeira?

Resposta: A besta com sete cabeças (Apocalipse 13:1-10) não é outra senão o papado romano.
(Consulte o Guia de Estudo 15 para uma lição completa sobre este tema.)
Lembre-se de que os animais nas profecias bíblicas representam nações ou potências mundiais (Daniel 7:17, 23).
Em 1798, o general Berthier infligiu uma ferida mortal ao papado ao capturar o papa.

2.º Em que ano se previa que o papado perdesse a sua influência e poder mundial?

"E foi-lhe dada autoridade para continuar durante quarenta e dois meses." (Apocalipse 13:5)

Resposta: A Bíblia previu que o papado perderia a sua influência e poder globais ao fim dos 42 meses. Esta profecia cumpriu-se em 1798, quando o general Berthier, de Napoleão, capturou o papa, e o poder papal sofreu uma ferida mortal. (Para detalhes completos, consulte o Guia de Estudo 15.)

A Besta de Apocalipse 13:11-18 representa a América

3.º Que nação foi profetizada que surgiria ao mesmo tempo que o papado recebia uma ferida mortal?

"Então vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como o dragão." (Apocalipse 13:11)

Resposta:
O cativeiro do papa mencionado no versículo 10 ocorreu em 1798, e um novo poder (versículo 11) surgiu nessa altura. Os Estados Unidos declararam a sua independência em 1776, adotaram a Constituição em 1787, ratificaram a Declaração dos Direitos em 1791 e foram reconhecidos como potência mundial em 1798. Esta cronologia corresponde aos Estados Unidos. Nenhuma outra potência se enquadra nestes critérios.

A profecia previa que a América surgiria de uma área pouco povoada.

4.º O que significa que a besta "sai da terra"?

Resposta:
Esta nação surge "da terra" em vez do mar, como as outras nações descritas em Daniel e Apocalipse. Sabemos por Apocalipse que a água representa áreas com grandes populações:
"As águas que viste, onde se senta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas." (Apocalipse 17:15)

Portanto, a Terra representa o oposto – uma área pouco povoada. Isto significa que esta nova nação surgiria de uma parte do mundo que estava em grande parte despovoada antes do final do século XVIII. Ela não podia surgir entre as nações sobrelotadas e em dificuldades do Velho Mundo. Ela teria de emergir numa terra com menos habitantes.

5.º O que simbolizam os seus dois chifres semelhantes aos de um cordeiro e a ausência de coroas?

Resposta:
Os cornos representam reis e reinos, ou governos (Daniel 7:24; 8:21). Neste caso, simbolizam os dois princípios que regem os Estados Unidos: a liberdade civil e a liberdade religiosa. Estes dois princípios são também designados por "republicanismo" (um governo sem rei) e "protestantismo" (uma igreja sem papa).

Ao contrário de muitas nações da história, que cobravam impostos aos seus cidadãos para apoiar as religiões estatais e oprimiam os dissidentes religiosos, os Estados Unidos introduziram algo inteiramente novo: a liberdade de culto como se escolhe, sem interferência e com protecção governamental. A ausência de coroas indica uma forma de governo republicana, e não uma monarquia.

Os chifres semelhantes aos de um cordeiro sugerem uma nação inocente, jovem, não opressiva, amante da paz e espiritual. Jesus é mencionado como o Cordeiro 28 vezes no livro do Apocalipse, indicando que este novo governo

procurava defender princípios semelhantes aos de Cristo. Nenhum outro poder na Terra se enquadra nas características e na cronologia da besta semelhante a um cordeiro, exceto os Estados Unidos.

Nota especial:
Como gostaríamos que a descrição da América terminasse aqui, mas não termina, porque Jesus não se ficou por aqui. O que se segue é chocante e angustiante.

Os Estados Unidos são de facto uma grande nação — protegendo a liberdade de consciência, a imprensa, a expressão e a iniciativa. A sua generosidade, compaixão pelos desfavorecidos e forte herança cristã são notáveis. Embora não sejam perfeitos, milhões de pessoas de outras nações apressam-se a tornar-se cidadãos americanos todos os anos. Se as portas dos Estados Unidos fossem abertas, uma grande parte da população mundial mudar-se-ia imediatamente para lá, considerando-o como "o paraíso na Terra".

Infelizmente, esta nação tão abençoada irá sofrer mudanças drásticas no futuro, causando uma tristeza e angústia sem precedentes ao povo de Deus. Relatamos isto com serenidade e profunda preocupação.

A América no fim dos tempos forçará as pessoas a adorar ou enfrentarão punição

6.º O que significa quando a profecia em Apocalipse 13:11 diz que a América falará "como um dragão"?

Resposta:
Como aprendemos no Guia de Estudo 20, o dragão é Satanás, que opera através de vários governos para estabelecer o seu reino maligno e esmagar a igreja de Deus, perseguindo e destruindo o Seu povo. O objetivo final de Satanás sempre foi tomar a autoridade e o trono de Deus e forçar as pessoas a adorá-lo e a obedecer-Lhe (ver Guia de Estudo 2 para mais detalhes).

Assim, quando a América "fala como um dragão", significa que os Estados Unidos (sob a influência de Satanás) vão, nos últimos dias, obrigar as pessoas a adorar contra as suas consciências ou a enfrentar punição.

Religião apóstata e governos civis unirão-se no fim dos tempos para forçar as consciências

7.º O que farão os Estados Unidos para falar como um dragão?

Resposta:
Considere estas quatro ações críticas:

A. “Ele exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença.” (Apocalipse 13:12)
Os Estados Unidos tornar-se-ão uma potência perseguidora, forçando as pessoas a violar as suas consciências, tal como fez o poder papal descrito na primeira metade de Apocalipse 13.

B. “Ele faz com que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja ferida mortal foi curada.” (Apocalipse 13:12)
Os Estados Unidos liderarão o mundo na imposição de adoração e obediência ao Anticristo papal. A questão fundamental será a adoração. A quem adorará e obedecerá — a Cristo, o Criador e Redentor, ou ao Anticristo?

Todo o movimento parecerá altamente espiritual. Sinais milagrosos ocorrerão (Apocalipse 13:14, 15), enganando biliões (Apocalipse 13:3). Aqueles que se recusarem a aderir ao movimento serão vistos como extremistas. Jesus refere-se à América protestante do fim dos tempos como o “falso profeta” (Apocalipse 19:20; 20:10) porque parecerá justa, mas agirá de forma satânica.

C. “Dizendo aos que habitam na terra que façam uma imagem à besta.” (Apocalipse 13:14)
Os Estados Unidos criarão uma imagem da besta ao impor leis religiosas. Isto refletirá a união entre a Igreja e o Estado utilizada pelo papado durante a Idade Média, quando milhões foram martirizados pela sua fé.

D. “E faria com que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.” (Apocalipse 13:15)
Os Estados Unidos acabarão por influenciar todas as nações a impor um decreto de morte mundial àqueles que se recusarem a adorar a besta ou a sua imagem.

8. Que questões específicas levarão ao uso da força e ao decreto de morte?

“Foi-lhe concedido dar fôlego à imagem da besta... e fazer com que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E ninguém poderá comprar ou vender, exceto aquele que tiver a marca ou o nome da besta.” (Apocalipse 13:15-17)

Resposta:
O conflito final centrar-se-á na adoração e obediência à besta — o domingo como dia santo — versus a adoração e obediência a Cristo — o Seu sábado do sétimo dia.

Quando as questões se tornam claras e as pessoas são forçadas a escolher entre adorar no domingo ou no sábado, aqueles que escolhem o domingo em

vez do sábado irão, na sua essência, adorar a besta.

9.º O governo pode realmente controlar a compra e a venda?

Resposta:
Durante a Segunda Guerra Mundial, a compra de determinados bens (como o açúcar, os pneus e a gasolina) era controlada através de cupões de racionamento. Sem estes cupões, o dinheiro era inútil.

Na nossa era informatizada, um sistema que utiliza números de Segurança Social ou outros identificadores poderia facilmente rastrear e restringir as transações. Embora não conheçamos o método exato, podemos ter a certeza de que isso acontecerá, como afirma claramente Apocalipse 13:16-17.

Duas potências emergentes
O capítulo 13 de Apocalipse é claro. Duas grandes nações surgirão no fim dos tempos: os Estados Unidos e o Papado. Os Estados Unidos apoiarão o Papado, liderando o esforço para forçar os povos do mundo a adorar a besta (o Papado) e a receber a sua marca, ou a enfrentar a morte. As duas questões seguintes avaliarão o poder destas duas grandes nações.

O papado é a autoridade religiosa e política mais poderosa do mundo.

10.º Quanto poder e influência tem hoje o papado?

Resposta: É a autoridade religiosa e política mais poderosa do mundo. Quase todas as nações importantes têm um embaixador oficial ou um representante governamental no Vaticano. Considere os seguintes factos:

A. O Papado detém uma influência e um poder tal que quase todas as grandes nações o consultam antes de tomarem decisões políticas importantes. “O seu grande corpo diplomático mantém relações com mais de 100 nações”. US News and World Report, 30 de outubro de 1978, p. 24.

B. Assume o crédito pela queda do comunismo, alegando que Maria, a mãe de Jesus, orientou a estratégia do papa para o derrubar. “Serva ou Feminista”, Time, 30 de Dezembro de 1991, pp. 64, 65.

C. O objetivo do papa é unir o mundo cristão sob a liderança papal até ao final deste século. Realizou mais de 40 viagens pelo mundo para lançar as bases para este objetivo. Gene H. Hogberg, The Plain Truth, Novembro/Dezembro de 1989, pp. 24, 25.

D. A resposta global tem sido notavelmente próxima. Durante a crise do Iraque, o papa e o presidente dos EUA discutiam por vezes semanalmente

questões mundiais por telefone. US News and World Report, 13 de agosto de 1990, p. 18.

E. A 7 de junho de 1982, o ex-presidente Ronald Reagan e o Papa João Paulo II reuniram-se durante 50 minutos no Vaticano e elaboraram um plano para eliminar o comunismo. Os Estados Unidos enviaram toneladas de equipamento de comunicação avançado para a Polónia (o ponto de partida) para ajudar a divulgar informações vitais aos cidadãos. "A Santa Aliança", Time, Fevereiro de 1992, pp. 28, 31 e 35.

F. Gorbachev afirmou: "Tudo o que aconteceu na Europa de Leste nos últimos anos não teria sido possível sem os esforços do papa e o papel significativo, incluindo o papel político, que desempenhou no palco mundial." Mikhail Gorbachev, Toronto Star, 9 de março de 1992.

O Papado, que antes se referia aos protestantes como "hereges", chama-lhes agora "irmãos separados" e sugere, gentilmente, que todos trabalhem e orem juntos pela paz e pela presença de Deus. Milhões de protestantes sentem-se profundamente atraídos por este apelo. De facto, várias denominações protestantes têm estado envolvidas em negociações formais com o Papado para resolver as divergências que provocaram a Reforma.

Os Estados Unidos são a principal potência militar do mundo.
11.º Quanto poder e influência têm hoje os Estados Unidos?
Resposta: Os Estados Unidos são considerados a principal potência militar do mundo e o centro de influência global. Considere o seguinte:

A. "[A América é] a única superpotência que resta no planeta". "A Obsessão da ONU", Time, 9 de Maio de 1994, p. 86.

B. "Não há qualquer perspectiva, no futuro imediato, de qualquer potência que rivalize com os Estados Unidos". Charles Krauthammer, "A Superpotência Solitária", The New Republic, 29 de julho de 1992, p. 23.

C. Yasser Arafat referiu-se aos Estados Unidos como a "nova Roma" porque, tal como a Roma antiga era a potência inigualável do seu tempo, os Estados Unidos são agora o número um. Newsweek, 12 de agosto de 1991, p. 33.

D. "O poder dos Estados Unidos determina agora todos os grandes acontecimentos globais". Jim Hoagland, "Of Heroes...", The Washington Post, 21 de Agosto de 1991, p. A-23.

Quando um grupo marxista derrubou o governo da Etiópia, os Estados Unidos foram chamados a mediar. Quando Boris Yeltsin assumiu o poder como presidente da nova Rússia independente, a sua primeira visita foi aos Estados

Unidos. O antigo presidente da URSS, Mikhail Gorbachev, recorreu aos Estados Unidos na sua crise. Quando o Kuwait foi invadido, o seu governo procurou ajuda junto dos Estados Unidos. A guerra liderada pelos EUA contra o Iraque foi apoiada por quase todo o mundo.

Um jornalista da National Public Radio referiu-se ao presidente dos EUA como o "presidente do mundo". Temos agora "uma estrutura invulgar de um mundo unipolar, com os Estados Unidos no ápice do sistema internacional". Krauthammer, A Nova República, p. 23.

Todas as nações do mundo olham agora para os Estados Unidos em busca de protecção e apoio.

12.º É evidente que a influência e a autoridade dos Estados Unidos e do Papado estão a aumentar rapidamente. Que outros factores poderão ajudar a lançar as bases para uma lei global que mate aqueles que se recusam a violar a sua consciência?
Resposta: Não podemos afirmar com certeza, mas alguns fatores emergentes incluem o seguinte:

A. Atividades terroristas.

B. Agitação e aumento do crime e da maldade.

C. A guerra contra a droga.

D. Grande colapso económico.

E. SIDA e outras doenças epidémicas.

F. Ameaças nucleares de nações radicais.

G. Corrupção política.

H. Grave injustiça nos tribunais.

I. Abuso de bem-estar.

J. Aumento de impostos.

K. Pornografia e imoralidade desenfreada.

L. Desastres globais aterradores.

M. Grupos radicais de "interesse especial".

N. A crise do aborto.

Uma reacção contra a corrupção, a ilegalidade, a imoralidade, a permissividade, a injustiça, a pobora, os líderes políticos fracos e incompetentes e muitos problemas semelhantes poderia facilmente gerar exigências de leis rigorosas, especialmente se forem aplicadas com determinação.

13.º Quando a condição do mundo se agravar, o que fará Satanás para enganar muitas pessoas?

"E realiza grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com os sinais que lhe foi permitido fazer em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que façam uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia." — Apocalipse 13:13, 14.

Resposta:
Os Estados Unidos viverão um falso renascimento mundial e pressionarão pela aprovação de leis religiosas, obrigando todos a participar. (Isto é representado pela "imagem da besta" em Apocalipse 13:14.) As pessoas serão obrigadas a ignorar o santo sábado do sétimo dia de Deus e, em vez disso, a adorar no dia "santo" da besta — o domingo. Alguns obedecerão por razões sociais ou económicas.

As condições do mundo tornar-se-ão tão insuportáveis que um movimento global que clame por um "regresso a Deus e à oração", incluindo a adoração e a oração ao domingo, parecerá ser a única solução. Satanás enganará o mundo, fazendo-o acreditar que aceitar a verdade bíblica e honrar o domingo é necessário. No entanto, obedecer e adorar a besta excluirá as pessoas do reino de Deus. Não admira que Jesus alerte para a adoração da besta e para a receção da sua marca em Apocalipse!

Nos últimos dias, a mensagem de esperança final de Deus chegará a todos.

14.º Enquanto o interesse pelo falso reavivamento aumenta, o que acontecerá ao verdadeiro reavivamento mundial liderado pelo povo de Deus no fim dos tempos?

Resposta:
A Bíblia diz que o mundo inteiro será "iluminado" pela glória de Deus (Apocalipse 18:1). Todos na Terra serão alcançados (Marcos 16:15) com a mensagem final de Deus, que é a tríplice mensagem de Apocalipse 14:6-14.

A igreja de Deus dos últimos dias crescerá rapidamente à medida que milhões

se juntarem ao Seu povo, aceitando a Sua oferta de salvação pela livre graça e fé em Jesus, transformando-os em Seus servos obedientes. Muitas pessoas e líderes de todas as nações recusar-se-ão a adorar a besta e abraçarão os seus falsos ensinamentos. Em vez disso, adorarão e obedecerão apenas a Jesus. Receberão o Seu santo sinal — o Sábado — na testa (Apocalipse 7:2, 3), selando-os para a eternidade.

O crescente reavivamento irrita o falso movimento
Este crescimento crescente entre o povo de Deus enfurecerá o falso movimento. Os seus líderes convencer-se-ão de que aqueles que se recusam a participar no falso reavivamento global são a causa dos problemas do mundo (Daniel 11:44). Eles negar-lhes-ão o direito de comprar e vender (Apocalipse 13:16, 17), mas Deus alimentará (Isaías 33:16) e protegerá o Seu povo (Salmo 34:7).

O maior engano de Satanás: personificar Cristo

15.º Em desespero, o que é que a coligação liderada pelos EUA decidirá finalmente fazer aos seus inimigos (Apocalipse 13:15)? O que farão os seus líderes para convencer o povo de que Deus está com eles?

Resposta:
Realizarão sinais milagrosos que convencerão a todos, exceto o povo fiel de Deus (Mateus 24:24). Usando espíritos (ou anjos caídos) de Satanás (Apocalipse 16:13, 14), fazer-se-ão passar por entes queridos falecidos através do espiritismo (Apocalipse 18:23) e podem até declarar-se profetas e apóstolos da Bíblia.

Estes espíritos mentirosos (João 8:44) insistirão que Deus os enviou para encorajar todos a juntarem-se ao movimento.

Satanás aparece como Cristo — Os seus anjos personificam os ministros cristãos
Os anjos de Satanás também aparecerão como pastores tementes a Deus, e Satanás apresentar-se-ão como um anjo de luz (2 Coríntios 11:13-15). Como seu maior engano, Satanás alegará ser Jesus (Mateus 24:23, 24).

Fingindo ser Cristo, Satanás poderia facilmente alegar que mudou o sábado para o domingo e encorajar os seus seguidores a manter o seu reavivamento global e a observar o seu dia «santo» — o domingo.

Bilhões serão enganados
Acreditando que Satanás é Jesus, milhares de milhões curvar-se-ão aos seus pés e juntar-se-ão ao falso movimento. “O mundo inteiro ficou maravilhado e seguiu a besta.” — Apocalipse 13:3 (NEB).*

Esse engano terá consequências enormes. No entanto, o povo de Deus no fim

dos tempos não será enganado, pois testam tudo pela Bíblia (Isaías 8:19, 20; 2 Timóteo 2:15). A Bíblia diz que a lei de Deus não pode ser alterada (Mateus 5:18). Ela afirma também que, quando Jesus regressar, todo o olho O verá (Apocalipse 1:7), e Ele não tocará na Terra, mas permanecerá nas nuvens e chamará o Seu povo para O encontrar nos ares (1 Tessalonicenses 4:16, 17).

The New English Bible, ©1961, 1970 pelos Delegados da Oxford University Press e pelos Síndicos da Cambridge University Press. Utilizado com permissão.

16.º Como podemos manter-nos seguros dos poderosos enganos dos últimos dias?

Resposta:
A. Teste todo o ensinamento pela Bíblia (2 Timóteo 2:15; Atos 17:11; Isaías 8:19, 20).

B. Siga a verdade tal como Jesus a revela. Ele promete que aqueles que assim o fizerem nunca cairão em erro (João 7:17).

C. Mantenha-se perto de Jesus diariamente (João 15:5).

Recordação: Este é o Guia de Estudo 6 da nossa série de nove sobre as três mensagens angélicas. O próximo Guia de Estudo mostrará como as igrejas cristãs e outras religiões do mundo responderão aos acontecimentos do fim dos tempos.

17.º Está disposto a adorar e a obedecer a Jesus, mesmo que isso implique enfrentar o ridículo, a perseguição e, por fim, a pena de morte?

Resposta:

Questões de reflexão

1.º Parece injusto que, durante a crise final, pessoas que nunca antes ouviram a verdade de Deus, sem o saberem, escolham a falsificação e se percam.

Ninguém enfrentará a crise final sem primeiro ouvir (Marcos 16:15) e compreender (João 1:9) a mensagem vital de Deus para os últimos dias (Apocalipse 14:6). As pessoas escolherão receber a marca da besta naquele momento simplesmente porque não querem pagar o preço de seguir Cristo.

2.º O que é a batalha do Armagedão mencionada em Apocalipse 16:12-16? Quando e onde será travada?

A batalha do Armagedão é a guerra final entre Cristo e Satanás. Será travada na Terra e começará pouco antes do fim dos tempos. A batalha será interrompida pela segunda vinda de Jesus. Será retomada passados 1.000 anos, quando os ímpios cercarem a Cidade Santa, na esperança de a conquistar. A batalha terminará quando Deus enviar fogo do céu para destruir os ímpios (Apocalipse 20:9). O Guia de Estudo 12 explica os 1.000 anos em detalhe.

O que significa "Armagedom"?
Armagedão é um nome simbólico para a "batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso" entre Cristo e Satanás, envolvendo todas as nações do mundo (Apocalipse 16:12-16, 19).

Os "reis do oriente" representam Deus Pai e Deus Filho. Na Bíblia, "o oriente" simboliza o reino celestial de Deus (Apocalipse 7:2; Ezequiel 43:2; Mateus 24:27).

Nesta batalha final, quase o mundo inteiro se unirá (Apocalipse 16:14) para lutar contra Jesus, o Cordeiro, e o Seu povo (Apocalipse 17:14; 19:19). O seu objetivo será destruir todos os que se recusarem a adorar a besta e a aceitar a sua marca (Apocalipse 13:15-17).

A deceção segue a rejeição
As pessoas que rejeitam a tríplice mensagem de Deus para os últimos dias (mesmo sabendo que é verdadeira) serão tão enganadas que acreditarão sinceramente que estão a apoiar o reino de Deus ao tentarem destruir o Seu povo (2 Tessalonicenses 2:10-12).

Vão ver os santos como fanáticos teimosos e sem esperança que estão a destruir o mundo inteiro ao recusarem-se a participar no falso renascimento global.

A Segunda Vinda de Jesus Acabará com a Guerra
A guerra será mundial. Os governos tentarão simultaneamente destruir o povo de Deus, mas Deus intervirá. O simbólico Rio Eufrates secará (Apocalipse 16:12). As águas representam pessoas (Apocalipse 17:15). A secura do Eufrates significa que as pessoas que apoiavam a besta (o reino de Satanás) retirarão subitamente o seu apoio. O apoio da besta esgotar-se-á. A sua aliança (Apocalipse 16:13, 14) entrará em colapso (Apocalipse 16:19). A segunda vinda de Jesus porá fim a esta guerra e salvará o Seu povo (Apocalipse 6:14-17; 16:18-21; 19:11-20).

A guerra recomeça passados 1.000 anos
Após os 1.000 anos, Satanás emergirá abertamente como líder de exércitos contra Deus e o Seu povo. Voltará a travar guerra contra Deus enquanto tenta

tomar a Cidade Santa. Então, Satanás e os seus seguidores serão destruídos pelo fogo do céu (ver Guias de Estudo 11 e 12). Todo o seguidor de Satanás será destruído. Todo o seguidor de Jesus entrará no Seu reino eterno.

3.º A Bíblia diz: "Chegará o tempo em que quem vos matar pensará que está a prestar um culto a Deus" (João 16:2). Acha que isso se cumprirá literalmente nos nossos dias?

Sim. A aliança dos governos e das religiões do mundo, no último dia, acabará por perder toda a compaixão pelo povo de Deus que se recusar a aderir ao falso reavivamento ou a aceitar a sua marca (o culto dominical). Acreditarão que os sinais milagrosos que acompanham o seu reavivamento comprovam a sua autenticidade — sinais como a cura dos doentes ou a conversão de notórios odiadores de Deus, estrelas de cinema imorais, traficantes e criminosos infames. Esta aliança insistirá que ninguém deve ter permissão para interromper este renascimento global que une todas as religiões. Todos serão instados a pôr de lado os sentimentos pessoais e as "doutrinas teimosas" (como o sábado) e a juntar-se ao movimento mundial pela paz e fraternidade. Tudo o resto será considerado secundário. Aqueles que se recusarem a obedecer serão vistos como desleais, antipatrióticos, anticristos e, em última análise, como fanáticos perigosos que não devem ser tolerados. Nesse dia, aqueles que matarem o povo de Deus acreditarão que estão a prestar um serviço a Deus.

4.º Quando estudo as profecias de Daniel e do Apocalipse, torna-se claro que o verdadeiro inimigo é sempre o diabo. Você concorda?

Com certeza! Tem 100% de razão! Satanás é sempre o verdadeiro inimigo. Usa os líderes e as nações do mundo para prejudicar o povo de Deus, causando sofrimento a Jesus e ao Pai. Esquecemo-nos facilmente que Satanás é o inimigo. Ele é responsável por todo o mal. Vamos culpá-lo e ser cautelosos na forma como julgamos e condenamos as pessoas ou organizações que prejudicam o povo de Deus e a igreja. Por vezes, não têm consciência ou são completamente ignorantes de que estão a prejudicar alguém. Mas nunca é assim com Satanás — ele sabe sempre exatamente o que está a fazer. Ele fere deliberadamente a Deus e ao Seu povo.

5.º A morte de um papa ou a eleição de um novo presidente afetariam a profecia sobre a América em Apocalipse 13:11-18?

A profecia cumprir-se-á independentemente de quem for papa ou presidente. Um novo papa ou presidente pode acelerar ou atrasar temporariamente o seu cumprimento, mas o resultado final é garantido pela profecia bíblica.

6.º A besta semelhante a um cordeiro de Apocalipse 13:11-18 e o "falso

profeta" de Apocalipse 16:13 são o mesmo poder?

Sim. Em Apocalipse 19:20, onde Deus menciona a destruição da besta do Anticristo, Ele também se refere à destruição do falso profeta. Nesta passagem, Deus identifica o falso profeta como o poder que "operou milagres" diante da besta e "enganou os que receberam a marca da besta e adoraram a sua imagem". Esta é uma referência clara às ações da besta semelhante a um cordeiro descrita em Apocalipse 13:11-18. Neste Guia de Estudo, identificamos a besta semelhante a um cordeiro como sendo os Estados Unidos. Portanto, a besta semelhante a um cordeiro e o falso profeta são claramente o mesmo poder.

Questões:

1.Na profecia bíblica, a América é comparada a:

( ) Um homem vestido de vermelho, branco e azul.

( ) Uma águia com um computador às costas.

( ) Uma besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro.

2.º O que representam os dois cornos?

( ) Riqueza e poder militar.

( ) Benjamin Franklin e George Washington.

( ) Liberdade civil e religiosa.

3.º O que significa "surgir da terra"?

( ) Que os americanos prefeririam viver no campo.

( ) Que esta nova nação iria surgir numa zona pouco povoada.

( ) Que alguns dos primeiros americanos viveriam em cavernas.

4.Na presente profecia, os chifres como os de um cordeiro significam que a América:

( ) Será tímido e contido.

( ) Será uma nação criadora de ovelhas.

( ) Surgirá como uma nação pacífica e espiritual.

5.De acordo com Apocalipse 13, quando surgiu a América?

( ) 1492.

( ) 1798.

( ) 1620.

6.º Apocalipse 13 diz que os Estados Unidos acabarão por falar "como um dragão". O que significa?

( ) O seu povo ficará irritado e difícil de compreender.

( ) Utilizará armas de destruição baseadas no fogo.

( ) Obrigará as pessoas a adorar contra a sua consciência ou a enfrentar a morte.

7.º A marca, sinal ou símbolo de autoridade de Deus é:

( ) O Cordeiro.

( ) A besta com dois chifres.

( ) O sábado, o dia santo de Deus.

8.º Como é que a América criará a "imagem da besta"?

( ) Produzindo e vendendo muitas imagens da besta.

( ) Elaboração de uma estátua de uma besta para expor em Washington, DC

( ) Formando uma união entre a Igreja e o Estado (modelada a partir do papado no seu auge) que imporá práticas religiosas.

9.De acordo com Apocalipse 13:15-17, que castigo será dado àqueles que recusarem a marca da besta?

( ) Não é permitido comprar ou vender.

( ) Exilado no espaço sideral.

( ) Morte.

( ) Obrigado a pedir desculpas pessoalmente à besta.

10. Quais são os dois poderes terrestres que terão mais influência no fim dos tempos?

( ) Europa revitalizada.

( ) Japão.

( ) China.

( ) Os Estados Unidos.

( ) O Papado.

11. Quais são as verdades sobre a Batalha do Armagedão?

( ) É a batalha final da Terra.

( ) Os “reis do oriente” são o Japão e a China.

( ) O objetivo da besta é destruir o povo de Deus.

( ) Será mundial.

( ) Começa antes da segunda vinda de Jesus e termina depois de os ímpios cercarem a Cidade Santa no final dos 1000 anos.

( ) O Armagedão simboliza a batalha final entre Cristo e o Anticristo, ou Satanás.

( ) A secagem do Eufrates significa que a besta perderá o apoio da maioria dos seguidores.

( ) Será travada apenas na Palestina.

12.º Quão bem-sucedido será o verdadeiro reavivamento de Deus no fim dos tempos?

( ) O mundo inteiro será convertido.

( ) Todos ouvirão a mensagem.

( ) Milhões aceitarão isso.

( ) Ele falhará; o diabo o impedirá.

13.º Quão bem-sucedido será o movimento falsificado do fim dos tempos?

( ) Muitas nações não o apoiarão.

( ) Só terá sucesso na América e na Europa.

( ) Todos, exceto os fiéis de Deus, se juntarão e apoiarão.

14.º Quão poderosos serão os milagres do falso reavivamento?

( ) Não muito; as pessoas vão reparar nos truques.

( ) Suficientemente forte para enganar quase o mundo inteiro.

( ) Só os incultos serão enganados.

( ) Tão poderoso que só os escolhidos de Deus evitarão o engano.

Outra Mulher

Lição 22

Todo o casamento deve ser baseado na fidelidade — e, da mesma forma, na nossa união com Cristo, devemos permanecer fiéis a Ele e à Sua Palavra. O Apocalipse fala da verdadeira noiva de Cristo, mas há uma outra mulher que procura afastar os fiéis da Palavra de Deus. O Apocalipse traz uma mensagem chocante sobre Babilónia, esta outra mulher. Babilónia caiu, e o povo de Cristo deve evitar as suas seduções ou perecer! Isto marca o início da segunda parte das três mensagens angélicas. Nesta lição, descobrirá a verdadeira identidade da Babilónia espiritual e aprenderá como evitar ser enganado pela sua beleza sedutora... O que poderá ser mais importante?

No livro do Apocalipse, Deus chama a esta mulher "Babilónia".

1.De que forma Jesus descreve a Babilónia no livro do Apocalipse?
"Vou mostrar-te o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas". "E vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta cheia de nomes de blasfémia, que tinha sete cabeças e dez chifres... E na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição" (Apocalipse 17:1, 3-5).

Resposta:
Em Apocalipse 17:1-6, Jesus descreve a Babilónia como uma prostituta vestida de escarlate e púrpura. Está sentada sobre uma besta escarlate com sete cabeças e dez chifres, sentada sobre muitas águas.

2.º Quem é a mulher pura simbolizada em Apocalipse capítulo 12?
Resposta:
A mulher pura, vestida com o sol, é descrita em Apocalipse 12:1-6. Como aprendemos no Guia de Estudo 20, esta mulher pura representa a verdadeira igreja de Deus, que se mantém fiel ao seu noivo, Jesus. Estudaremos o Apocalipse capítulo 12 com mais profundidade no Guia de Estudo 23.

3.º O que representa uma prostituta na profecia bíblica?
"Fazei conhecer a Jerusalém as suas abominações... Confiaste na tua formosura e te prostituíste" (Ezequiel 16:2, 15).

Resposta:
Tal como uma mulher pura representa uma igreja fiel e devota a Jesus, uma mulher impura simboliza uma igreja corrupta ou caída que Lhe é infiel (Tiago 4:4).

Muitos reformadores protestantes ensinaram que “Babilónia” em Apocalipse 17 se refere ao papado.

4.º Podemos identificar a prostituta (igreja) chamada “Babilónia, a Grande, a Mãe das Prostitutas” em Apocalipse capítulo 17?
Resposta:
Sim, é amplamente reconhecido que existe apenas uma igreja que afirma ser a “Igreja Mãe” — a Igreja Católica Romana. O padre católico John A. O’Brien declarou: “A observância [do domingo] permanece como uma lembrança da Igreja Mãe, da qual as denominações não católicas se separaram.”

As características utilizadas em Apocalipse 17 para descrever a Mãe Babilónia e a besta que ela monta estão claramente alinhadas com o papado:

A. Ela perseguiu os santos (versículo 6). (Ver Guias de Estudo 15 e 20.)
B. Está vestida de púrpura e escarlate (verso 4). Os papas costumam usar a cor real, púrpura, em funções oficiais, e escarlate é a cor usada pelos cardeais católicos.
C. As sete cabeças da besta (versículo 3) representam sete montanhas (versículo 9). É sabido que Roma — a sede do papado — está construída sobre sete colinas.
D. A besta é culpada de blasfémia (versículo 3), o que também se alinha claramente com o papado. (Consulte os Guias de Estudo 15 e 20.)
E. Ela reina sobre os reis da terra (versículo 18).

O historiador Alexander Flick afirma que, no século XIII, o papa era, “pelo menos em teoria e alegação, o governante de todo o mundo, tanto em questões espirituais como temporais”. Tal autoridade não pode ser atribuída a qualquer outro reino ou governo terreno. Apocalipse 17 identifica o papado com uma claora inconfundível.

Nota: Muitos líderes da Reforma Protestante (incluindo Huss, Wycliffe, Lutero, Calvino, Zwinglio, Melanchthon, Cranmer, Tyndale, Latimer, Ridley e outros) ensinaram que o papado é o poder aqui descrito.

1.º John A. O’Brien, A fé de milhões (Huntington, IN: Our Sunday Visitor, Inc., 1974), p. 401.

2.º A ascensão da Igreja Medieval (Nova Iorque: Burt Franklin, 1959), pp. 575, 576.

3.º George Eldon Ladd, A Bendita Esperança (Grand Rapids, MI: William B. Eerdman’s Publishing Co., 1956), pp. 32-34.
A palavra “Babel” teve origem na Torre de Babel. Significa “confusão”.

5.º Qual é o significado literal da palavra "Babel" e qual a sua origem?
Resposta: As palavras "Babel" e "Babilónia" significam "confusão". O nome Babel teve origem na Torre de Babel, construída após o Dilúvio por pagãos rebeldes que esperavam construí-la tão alta que as águas do dilúvio nunca mais a cobrissem (Génesis 11:4). No entanto, o Senhor confundiu-lhes a língua, resultando em tamanho caos que foram obrigados a interromper a construção. Chamaram então a torre de "Babel" ou "confusão".

Mais tarde, durante o Antigo Testamento, surgiu um império pagão global chamado Babilónia, que se tornou inimigo do povo de Deus, Israel. Foi marcado pela rebelião, desobediência, perseguição ao povo de Deus, orgulho e idolatria (Jeremias 39:6, 7; 50:29, 31-33; 51:24, 34, 47; Daniel, capítulos 3 e 5). Em Isaías, capítulo 14, Deus usa a Babilónia como símbolo do próprio Satanás devido à sua oposição e destruição da obra e do povo de Deus.

No livro do Apocalipse, no Novo Testamento, a palavra "Babilónia" é utilizada para designar um sistema religioso que se opõe ao Israel espiritual de Deus — a Sua igreja (Apocalipse 14:8; 16:19). As igrejas que aceitam os falsos ensinamentos da Mãe Babilónia tornam-se elas próprias "Babilónia".
6.º Quem são as filhas prostitutas da Mãe Babilónia mencionadas em Apocalipse 17:5?
Resposta: Representam certas igrejas que inicialmente se opuseram aos falsos ensinamentos da Mãe Babilónia e se separaram dela durante a grande Reforma Protestante. No entanto, mais tarde, começaram a adotar os princípios e práticas da mãe e, assim, caíram. Nenhuma mulher nasce prostituta, e nem o eram estas igrejas protestantes no seu início. Qualquer igreja ou organização que ensine e siga as falsas doutrinas e práticas da Babilónia torna-se uma igreja ou filha caída. Assim, "Babilónia" é um nome de família que abrange a igreja-mãe e as suas filhas caídas.

A besta de Apocalipse 17 representa o governo civil. Uma mulher montada numa besta significa que a igreja controla o Estado.

7.º Por que razão a Mãe Babilónia é retratada montada numa besta em Apocalipse 17? O que representa a besta?
Resposta: Em Apocalipse 13:1-10, Jesus identifica o papado como uma mistura de Igreja e Estado (para mais detalhes, ver o Guia de Estudo 20). Em Apocalipse 17, Jesus descreve a Igreja (a prostituta) e o Estado (a besta) como entidades separadas, embora relacionadas. A mulher sentada na besta simboliza que a Igreja está a controlar o governo.

As religiões não cristãs e o protestantismo apóstata juntar-se-ão ao papado como aliados no conflito final contra Deus e os Seus seguidores.

8. Que outros poderes se juntarão ao papado no cumprimento dos

acontecimentos do fim dos tempos?
"E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs. São espíritos de demónios, que operam sinais. Os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso" (Apocalipse 16:13, 14).

Resposta: O dragão de Apocalipse 12:3, 4 e o falso profeta de Apocalipse 13:11-14 e 19:20 formarão uma aliança com a besta de Apocalipse 13:1-10, que é o papado.

A. O dragão de Apocalipse capítulo 12 representa Satanás a atuar através da Roma pagã (ver Guia de Estudo 20 para mais detalhes). Nos últimos dias, inclui religiões não cristãs, como o budismo, o xintoísmo, o hinduísmo, a espiritualidade da Nova Era, o humanismo secular, etc.

B. O falso profeta representa o protestantismo apóstata sediado na América, que liderará na imposição e promoção da adoração mundial da besta (ver Guia de Estudo 21).

C. A besta é o papado (ver Guia de Estudo 20).

D. Estes três poderes — religiões não cristãs e governos seculares, o catolicismo romano e o protestantismo apóstata — unir-se-ão na batalha final do Armagedão contra Deus, a Sua lei e os Seus fiéis seguidores. Esta aliança é chamada "Babilónia, a Grande" por Jesus em Apocalipse 18:2.

Os poderosos milagres de Satanás, realizados através dos seus anjos que se disfarçam de espíritos dos mortos, unirão o mundo em apoio da besta.

9.De que forma estas organizações diversas se unirão com sucesso?
"Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta" (Apocalipse 17:13).

Resposta: Apocalipse 16:13, 14 afirma que "espíritos imundos, semelhantes a rãs", que são "espíritos de demónios", os unirão por meio dos milagres que realizarão. O espiritismo — a crença de que os mortos estão vivos e podem comunicar com os vivos — será o elo que os unirá. Satanás e os seus anjos, fazendo-se passar por espíritos de entes queridos falecidos, profetas antigos, anjos celestiais (2 Coríntios 11:13, 14) e até o próprio Cristo (Mateus 24:24), convencerão o mundo de que a sua obra é divinamente dirigida (ver Guia de Estudo 10). Tragicamente, todos os três grupos acreditam que os mortos estão vivos:

A. O Catolicismo Romano ora a Maria e a outros santos falecidos, acreditando

que estes santos abençoam os seus seguidores através de milagres.

B. Quase todas as religiões não cristãs praticam alguma forma de culto dos antepassados ou de comunicação espiritual. O movimento New Age enfatiza a "canalização" para comunicar com os mortos.

C. O protestantismo apóstata ensina que os mortos não estão verdadeiramente mortos, mas sim vivos no céu ou no inferno. Esta crença deixa-os vulneráveis ao engano de espíritos malignos que se fazem passar pelos mortos.

Babilónia cai porque abandona a verdade da Bíblia.

10.De que pecados culpa Deus a Babilónia?

A. "A Grande Babilónia caiu." (Apocalipse 18:2)
Resposta: Cair significa abandonar a verdade da Bíblia e a verdadeira adoração ao Deus verdadeiro (2 Pedro 3:17).

B. "Tornou-se morada de demónios e prisão de todo o espírito imundo". "Todas as nações foram enganadas pela tua feitiçaria". (Apocalipse 18:2, 23)
Resposta: Aqui, Deus acusa Babilónia de (1) comunicar diretamente com os demónios, convidando os espíritos malignos através do espiritismo, e (2) enganar quase o mundo inteiro através de espíritos falsos e demoníacos.

C. "Os habitantes da terra embriagaram-se" com o vinho das suas abominações e fornicação encontrado no seu cálice (Apocalipse 17:2, 4; 18:3).
Resposta: A palavra "abominação" na Bíblia significa falsidade (Provérbios 12:22). O vinho da Babilónia, que contém falsos ensinamentos, confunde e embriaga espiritualmente aqueles que o bebem.

D. "Os reis da terra prostituíram-se com ela." (Apocalipse 18:3)
Resposta: A igreja é a noiva de Cristo (Apocalipse 19:7, 8) e deve amar e ser fiel somente a Ele, o que, segundo Jesus, significa guardar os Seus mandamentos (João 14:15). Aqui, o papado é acusado de se afastar do seu marido, Jesus (Tiago 4:4), e de formar relações ilícitas com governos civis (união entre a Igreja e o Estado) para obter o seu apoio.

E. O tráfico das "almas dos homens" (Apocalipse 18:13)
Resposta: Aqui, Deus condena a Babilónia por tratar as pessoas como mercadorias e não como filhos preciosos de Deus.
Aceitar falsos ensinamentos traz embriaguez espiritual, tornando muito difícil compreender a verdade.

11. Quais são alguns dos falsos ensinamentos no vinho da Babilónia que fazem com que as pessoas fiquem espiritualmente embriagadas e confusas?

Resposta: Surpreendentemente, alguns dos ensinamentos protestantes mais populares da atualidade não se encontram na Bíblia. Foram introduzidos nas igrejas protestantes pela Igreja-mãe de Roma, que os adoptou do paganismo. Alguns destes falsos ensinamentos incluem:

A. A lei de Deus foi alterada ou abolida.
A lei de Deus não pode ser alterada ou abolida (Lucas 16:17). O Guia de Estudo 6 fornece provas irrefutáveis.

B. A alma é imortal.
A Bíblia menciona a "alma" e o "espírito" 1.700 vezes, mas nunca os descreve como imortais. As pessoas morrem (Jó 4:17), e ninguém recebe a imortalidade até à segunda vinda de Jesus (I Coríntios 15:51-54). (Veja o Guia de Estudo 10 para mais detalhes.)

C. Os pecadores ardem para sempre no inferno.
A Bíblia ensina que os pecadores serão completamente destruídos (deixarão de existir) tanto no corpo como na alma pelo fogo (Mateus 10:28). O tormento eterno no inferno não é ensinado na Bíblia. (Veja o Guia de Estudo 11 para esclarecimentos.)

D. O batismo por imersão não é necessário.
O batismo por imersão é o único batismo reconhecido pelas Escrituras. (Veja o Guia de Estudo 9 para mais detalhes.)

E. O domingo é o dia sagrado de Deus.
A Bíblia ensina claramente que o dia santo de Deus é o sétimo dia, o sábado. (Para mais informações, consulte o Guia de Estudo 7.)

Nota: Acreditar nestes falsos ensinamentos leva à "confusão" (que é o significado da palavra "Babilónia") e torna muito mais difícil compreender as Escrituras.

Reflexões instigantes
É preocupante perceber que muitas pessoas podem estar a beber o vinho da Babilónia sem saber. Talvez tudo isto seja novidade para si. Se sim, peça a Deus que o guie (Mateus 7:7). Depois, examine as Escrituras para ver se estas coisas são verdadeiras (Atos 17:11). Prometa seguir para onde Jesus o guiar, e Ele não permitirá que seja induzido em erro (João 7:17).

Os anjos celestiais estarão ao lado do povo de Deus na batalha final do mundo.

12.º Quem estará do lado do Senhor na batalha do Armagedão?
Resposta: Neste conflito final, os anjos celestiais (Hebreus 1:13, 14; Mateus 13:41, 42) e o povo de Deus — o remanescente (Apocalipse 12:17) — unir-

se-ão a Jesus, que lidera os exércitos do céu (Apocalipse 19:11-16), contra Satanás e os seus seguidores.

O remanescente de Deus consiste naqueles que rejeitam as falsidades da Babilónia (o Guia de Estudo 23 fornecerá mais detalhes). São conhecidos por:
(1) O seu amor por Jesus (1 João 5:2, 3)
(2) A sua fidelidade e confiança nele (Apocalipse 14:12)
(3) A Sua obediência inabalável à Sua Palavra e mandamentos (Apocalipse 12:17; João 8:31, 32).

Nos últimos dias, Satanás enganará todos os que não estiverem dispostos a procurar provas bíblicas claras para cada doutrina.

13. Que estratégia utilizará Satanás no conflito final entre a verdade de Deus e as suas mentiras?
Resposta: Embora Satanás odeie Deus e o Seu Filho, raramente o admite abertamente. Em vez disso, ele e os seus espíritos malignos disfarçar-se-ão de santos anjos e de ministros cristãos dedicados (2 Coríntios 11:13-15). O que ele apresentar como evidência parecerá justo, espiritual e cristão — tão convincente que quase o mundo inteiro será enganado e o seguirá (Mateus 24:24). Satanás até usará a Bíblia, como fez ao tentar Jesus no deserto (Mateus 4:1-11). O seu raciocínio é tão persuasivo que enganou um terço dos anjos do céu, Adão e Eva, e (na altura do Dilúvio) todos os que estavam na Terra, excepto oito pessoas.
A palavra de Deus expõe as estratégias de satanás
14.º Qual é a contraestratégia de Deus?
"À lei e ao testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles". (Isaías 8:20)
Resposta: Deus opõe sempre as mentiras de Satanás com a verdade da Bíblia. Quando tentado por Satanás no deserto, Jesus citou repetidamente as Escrituras (Mateus 4:1-11). Através do Seu povo fiel, Deus exporá a natuora antibíblica da Grande Babilónia. Ele revelará que a Babilónia apresenta um falso evangelho (Gálatas 1:8-12) que tem desviado milhares de milhões de pessoas. A contraestratégia de Deus é delineada nas três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-14.

15.As mensagens de advertência e de esperança de Deus sobre o fim dos tempos terão algum impacto?
"Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória." (Apocalipse 18:1)
Resposta: Nas Escrituras, os anjos representam mensageiros ou mensagens (Hebreus 1:13, 14). O chamamento final de Deus será tão poderoso que o mundo inteiro será iluminado com a Sua verdade e glória. Esta mensagem urgente alcançará todas as pessoas na Terra (Apocalipse 14:6; Marcos 16:15; Mateus 24:14).

16. Que chamamento urgente fará Jesus aos que estão na Babilónia?
Resposta: Jesus dirá: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas. Porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela." (Apocalipse 18:4, 5).

17.º Como reagirá o povo de Jesus na Babilónia quando ouvir o Seu chamamento?
Resposta: Jesus responde: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e Eu conheço-as, e elas seguem-Me." (João 10:16, 27).

18.Se está na Babilónia, está pronto para obedecer ao apelo urgente de Jesus para sair?

Resposta:

Questões de Pensamento

1.º Devo ficar na Babilónia e tentar reformá-la em vez de sair?
Não. Jesus diz que a Babilónia será destruída, não reformada. Ela ficará irremediavelmente embriagada com o seu vinho (identificado como falsa doutrina em Apocalipse 18:5, 6). É por isso que Ele chama o Seu povo para sair (Apocalipse 18:4).

2.º Quem são os reis do oriente em Apocalipse 16:12?
Os reis do oriente são os Reis celestes (o Pai e o Filho). São chamados reis do oriente porque é essa a direção de onde os seres celestiais se aproximam da Terra. Considere os seguintes exemplos:

A. A segunda vinda de Jesus será do oriente (Mateus 24:27).
B. A glória de Deus vem do oriente (Ezequiel 43:2).
C. O anjo selador do Apocalipse vem do oriente (Apocalipse 7:2).
D. O sol, simbolizando Jesus, nasce a oriente (Malaquias 4:2).

3.º O aviso sobre a queda de Babilónia sugere que Babilónia nem sempre caiu?
Sim, é verdade. Muitas igrejas que compõem a Babilónia mantiveram-se outrora firmes, firmes e fiéis a Jesus. Os seus fundadores eram pessoas tementes a Deus que estudavam diligentemente a Bíblia para descobrir as suas verdades. Nem todas as igrejas caíram hoje. No entanto, qualquer igreja que ensine as falsas doutrinas da Babilónia e siga as suas práticas torna-se uma das suas filhas caídas.

4.º Para onde deve ir um cristão quando é chamado a sair da Babilónia?
Encontre pessoas que guardam os mandamentos de Deus, têm a fé de Jesus e pregam as três mensagens angélicas em todo o mundo — e junte-se a elas (Apocalipse 14:6-12). O Guia de Lição 23 explicará detalhadamente a igreja de Deus no fim dos tempos.

5.º O que representam os dez reis de Apocalipse 17:12-16?
Os dez reis simbolizam as nações do mundo. Os dez dedos dos pés da imagem em Daniel 2 e os dez chifres da besta terrível em Daniel 7 representam os dez reinos da Europa. No entanto, Apocalipse, capítulos 11 a 18, expandem este significado para se referirem a "todos os reis da terra" ou "todas as nações" (ver Apocalipse 16:14; 18:3).

6.º O que significa o simbolismo de "rãs" em Apocalipse 16:13, 14?
Os sapos capturam as suas presas com a língua, o que pode simbolizar o falso dom de línguas que se espalha pelo mundo hoje em dia. Lembre-se: os milagres — incluindo o dom de línguas — apenas comprovam poder sobrenatural. Mas a Bíblia alerta que o poder sobrenatural pode vir de Deus ou de Satanás. Ela afirma ainda que Satanás, disfarçado de anjo de luz (2 Coríntios 11:13-15), usará poderes milagrosos com tanta eficácia que quase o mundo inteiro será enganado e o seguirá (Apocalipse 13:3). Atualmente, Satanás usa o dom falso das línguas para unir igrejas e religiões de todos os tipos — incluindo pagãos e adoradores de espíritos. Cada grupo acredita que o dom de línguas confirma a sua autenticidade.

Devemos testar os espíritos

A Bíblia alerta-nos para testarmos os espíritos (1 João 4:1). Se não concordam com as Escrituras, são falsos (Isaías 8:19, 20). Além disso, os verdadeiros dons do Espírito Santo nunca são concedidos a alguém que, consciente e deliberadamente, obedece a Satanás (Atos 5:32). O verdadeiro dom de línguas permite que alguém fale fluentemente em línguas estrangeiras que não aprendeu anteriormente (Atos 2:4-12). Deus usa este dom quando necessário para comunicar a Sua mensagem do fim dos tempos àqueles que falam outras línguas. Ele foi necessário no dia de Pentecostes porque estavam presentes 17 grupos linguísticos, e os discípulos provavelmente só conheciam uma língua.

7.º O movimento da Nova Era desempenhará um papel importante no conflito final entre o bem e o mal?
Com certeza! Está fortemente envolvida com a feitiçaria, fenómenos psíquicos e comunicação com espíritos. A comunicação espiritual será um fator importante no engano mundial final. Combinada com o poder sobrenatural do falso dom de línguas e a união global das igrejas, a comunicação espiritual espalhar-se-á pelo mundo. A crença da Nova Era na comunicação espiritual

e na reencarnação é um paganismo antigo disfarçado. A sua crença numa alma imortal que pode comunicar com os vivos é a mesma velha mentira que Satanás disse a Eva no Éden: "Certamente não morrereis" (Génesis 3:4). (Veja o Guia da Lição 10 para mais detalhes sobre a morte.)

8.º O poder do Anticristo é mencionado noutro lugar das Escrituras?
Sim, o poder do Anticristo (ou as suas atividades) é mencionado em pelo menos nove profecias no Antigo e no Novo Testamento: Daniel 7; Daniel 8, 9; Daniel 11; Apocalipse 12; Apocalipse 13; Apocalipse 16; Apocalipse 17; Apocalipse 18; e Apocalipse 19. Quando Deus enfatiza o mesmo poder nove vezes diferentes, Ele quer que prestemos atenção.

9.º O reino de Satanás chamado "Babilónia" teve origem na Torre de Babel?
Não, tudo começou quando Satanás se rebelou contra Deus no céu. De facto, o profeta Isaías compara a queda de Lúcifer do céu à do rei da Babilónia (Isaías 14:4, 12-15). Deus considera o reino de Satanás como sendo Babilónia desde o início do pecado. O objetivo claro de Satanás é derrubar Deus, destruir o Seu reino e estabelecer o seu reino de rebelião na Terra. Jesus disse que só existem dois lados (Mateus 7:13, 14). Cada pessoa na Terra acabará por se alinhar com Jesus ou com a Babilónia. É uma questão de vida ou de morte. Aqueles que servem e apoiam Jesus serão salvos no Seu reino celestial. Aqueles que apoiam a Babilónia serão destruídos pelo fogo. E resta muito pouco tempo para decidir. É por isso que obedecer ao aviso de Jesus sobre o fim dos tempos contra a Babilónia é tão urgente.

10.º Em Apocalipse 16:12, o que significa a secagem do Rio Eufrates para preparar o caminho para os reis do oriente?
Antes da conquista da antiga Babilónia pelo general medo-persa Dario, o rio Eufrates, que corria sob as muralhas da cidade, foi desviado para um lago artificial. Este desvio permitiu ao exército de Dario entrar na cidade sob as muralhas através do leito seco do rio. Em Apocalipse, "águas" representam pessoas (Apocalipse 17:15). Assim, o rio Eufrates refere-se aos apoiantes da "Babilónia Misteriosa", cujo apoio se esgota à medida que se voltam contra ela para a destruir (Apocalipse 17:16). Esta retirada de apoio à «Babilónia Misteriosa» garante a vitória dos reis do Oriente — o Pai Celestial e o Filho.

Questões para revisão

1.º O que significa a palavra "Babilónia"? (1)
[ ] Confusão

[ ] Rebelião

[ ] Enganador

2.º Com quem é comparada a mãe Babilónia na profecia bíblica? (1)
[ ] As Nações Unidas
[ ] O Papado
[ ] Maria, a mãe de Jesus

3.º Quem são as filhas da mãe Babilónia? (1)
[ ] Mulheres do Novo Testamento — Priscila, Isabel e Dorcas
[ ] As rainhas da Europa
[ ] Igrejas que seguem os falsos ensinamentos e práticas da mãe Babilónia

4.º O que representa a mãe Babilónia sentada na besta escarlate? (1)
[ ] Uma igreja que controla um governo que a apoia de perto
[ ] As mulheres são boas treinadoras de animais
[ ] As mulheres devem montar a cavalo em vez de andar a pé

5. Quais os falsos ensinamentos da Babilónia que confundirão espiritualmente as pessoas? (4)
[ ] A santidade do matrimónio
[ ] A morte é sono
[ ] Os pecadores ardem para sempre no inferno
[ ] O domingo como dia santo de Deus
[ ] A alma ou espírito é imortal
[ ] Batismo por imersão
[ ] A lei de Deus é abolida ou alterada

6.º "Babilónia caiu" significa que (1)
[ ] Um anjo caiu do céu
[ ] A Babilónia sofreu um terramoto
[ ] A igreja-mãe e outras igrejas que aceitam os seus falsos ensinamentos afastaram-se da verdade bíblica e da verdadeira adoração ao Deus vivo.

7. O símbolo "Reis do Oriente" representa (1)
[ ] Jesus e o Seu Pai
[ ] Satanás a trabalhar através do paganismo
[ ] As nações do mundo

8.º O que simboliza a secagem do rio Eufrates? (1)

[ ] Uma grave escassez de água nos últimos dias

[ ] Não há abastecimento de alimentos no fim dos tempos

[ ] Babilónia a perder o apoio dos seus seguidores

9.º Babilónia é um apelido que inclui quase todas as religiões e igrejas? (1)
[ ] Sim

[ ] Não

10.º Quem está especificamente a chamar as pessoas para fora da Babilónia? (1)
[ ] Anjos

[ ] Os dez reis

[ ] Lúcifer

[ ] Jesus

11.º Não seria melhor tentar reformar uma igreja caída em vez de a abandonar? (1)
[ ] Sim

[ ] Não

12.º O que significa estar embriagado com o vinho da Babilónia? (1)
[ ] Estar intoxicado

[ ] Juntando-se à Babilónia numa festa

[ ] Estar fisicamente doente

[ ] Confuso com os seus falsos ensinamentos

13. Que três poderes se unirão para lutar contra Jesus e o Seu povo nos últimos dias? (3)
[ ] Religiões não cristãs

[ ] As Nações Unidas

[ ] Protestantismo apóstata

[ ] Viajantes espaciais

[ ] O Papado

14.º Quando Jesus chamar o seu povo para fora da Babilónia, eles sairão? (1)
[ ] Sim

[ ] Não

15.º Há muitas pessoas na Babilónia que não o sabem? (1)
[ ] Sim
[ ] Não

A Noiva de Cristo

Lição 23

A Bíblia diz que há apenas um corpo, ou igreja, para o qual Jesus chama o Seu povo nos últimos dias — a noiva de Cristo. Para alguns, isto é assustador, pois existem hoje milhares de igrejas diferentes que se autodenominam cristãs. Quase todas afirmam ser a igreja de Deus, mas cada uma difere muito na interpretação, nas crenças e nas práticas bíblicas. É impossível para um sincero buscador da verdade investigar as alegações de cada uma. No entanto, podemos estar gratos por Jesus ter resolvido este problema para nós, descrevendo a Sua igreja de uma forma tão clara que pode facilmente reconhecê-la! Estas descrições claras e poderosas encontram-se em Apocalipse 12 e 14, e vão entusiasmá-lo com verdades surpreendentes para o guiar nos últimos dias. Por favor, leia Apocalipse 12:1-17 antes de começar esta viagem de descoberta.

1.º Por que símbolo profético Jesus representa a Sua verdadeira igreja?

"Comparei a filha de Sião a uma mulher formosa e delicada." — Jeremiah 6:2
"E diz a Sião: 'Tu és o meu povo.'" — Isaías 51:16

Resposta: Aprendemos na Lição 22 que Jesus representa a Sua igreja verdadeira e pura (Sião) como uma mulher pura e uma igreja apóstata como uma prostituta. Outras Escrituras que usam este símbolo incluem 2 Coríntios 11:2, Efésios 5:22-23 e Apocalipse 19:7-8.

2.º Em Apocalipse 12:1, Jesus descreve a Sua igreja como uma mulher "vestida do sol", de pé na "lua" e usando uma "coroa de doze estrelas". O que significam estes símbolos?

Resposta:
A. O sol representa Jesus, o Seu evangelho e a Sua justiça.
"Porque o Senhor Deus é um sol". — Salmo 84:11 (Ver também Malaquias 4:2.) Sem Jesus, não há salvação (Atos 4:12). Acima de tudo, Jesus quer que a Sua igreja brilhe com a Sua presença e glória.

B. A lua debaixo dos seus pés representa o sistema de sacrifícios do Antigo Testamento. Tal como a lua reflete a luz do sol, o sistema de sacrifícios tinha valor espiritual apenas porque refletia a luz do Messias vindouro (Hebreus 10:1).

C. A coroa de doze estrelas representa o trabalho dos 12 apóstolos, que estabeleceram a igreja primitiva do Novo Testamento.

3.º A profecia diz então que a mulher está em trabalho de parto, prestes a dar à luz um filho que um dia governará todas as nações com vara de ferro. Ela dá à luz um "filho varão", que é posteriormente levado ao trono de Deus no céu (Apocalipse 12:1, 2, 5). Quem é esta criança?

Resposta:
A criança é Jesus, que um dia governará todas as nações com um ceptro de ferro (Apocalipse 19:13-16, Salmo 2:7-9). Jesus, que foi crucificado pelos nossos pecados, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu (Atos 1:9-11). O Seu poder de ressurreição nas nossas vidas é um dos Seus maiores dons (Filipenses 3:10).

4.º Apocalipse 12:3, 4 apresenta um "grande dragão vermelho" que odeia o "filho varão" e tenta matá-lo à nascença. Quem é este dragão?

Resposta: O dragão representa Satanás, que foi expulso do céu (Apocalipse 12:7-9) e que atuou através da Roma pagã durante o nascimento de Jesus. O governante que tentou matar Jesus foi Herodes, um rei da Roma pagã, que ordenou o massacre de todos os bebés do sexo masculino em Belém, na esperança de destruir Jesus (Mateus 2:16).

A terceira estrela simboliza os anjos caídos que foram expulsos do céu com Lúcifer.

5.º O que representam as "sete cabeças", "dez chifres" e "um terço das estrelas do céu" em Apocalipse 12:3, 4?

Resposta:
A. As sete cabeças representam as sete colinas ou montanhas sobre as quais Roma foi construída (Apocalipse 17:9-10).

B. Os dez chifres representam nações ou governos que apoiam o poder principal na perseguição ao povo de Deus. Durante o período da Roma pagã (Apocalipse 12:3-4), estes chifres representavam as dez tribos bárbaras que acabaram por derrubar o Império Romano (Daniel 7:23-24), formando a Europa moderna. Nos últimos dias, estes chifres simbolizam as nações do mundo unidas contra o povo de Deus (Apocalipse 16:14, 17:12-13, 16).

C. A terceira estrela refere-se aos anjos que se juntaram à rebelião de Lúcifer e foram expulsos do céu (Apocalipse 12:9, Lucas 10:18, Isaías 14:12).

6.º O que fez Satanás depois de ter falhado em destruir o menino Jesus?

"Perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão." — Apocalipse 12:13

Resposta: Como já não podia atacar Jesus pessoalmente, Satanás voltou a sua fúria contra a igreja de Deus e o Seu povo.

7.º O que fez a mulher (igreja) para se proteger, e o que é o "deserto" mencionado em Apocalipse 12:6, 14?
Resposta:

A. A igreja fugiu para o deserto — símbolo de lugares desolados (montanhas, grutas, florestas) — para escapar à perseguição durante os 1.260 anos (538-1798 d.C.) de opressão papal (Ezequiel 4:6). Grupos como os valdenses, albigenses e huguenotes procuraram refúgio em zonas remotas.

B. Este período de "deserto" corresponde aos 1.260 anos de supremacia papal e perseguição (Daniel 7:25). Durante este tempo, a verdadeira igreja de Deus não era uma instituição reconhecida, mas manteve-se fiel aos ensinamentos apostólicos.

8.º Em Apocalipse 12:17, Deus chama a Sua igreja do fim dos tempos de remanescente. O que significa "remanescente"?

Resposta:
Significa a última porção restante — a última igreja fiel que mantém os mesmos ensinamentos e práticas da igreja apostólica.
9. Que marcas adicionais de identificação dá Apocalipse 12:17 à igreja remanescente de Deus no fim dos tempos?

Resposta:
1.º Guarda todos os mandamentos de Deus, incluindo o sábado do sétimo dia (João 14:15, Apocalipse 22:14).

2.º Tem o testemunho de Jesus, que é o espírito de profecia (Apocalipse 19:10).

Resumo das Marcas de Identificação da Igreja de Deus no Tempo do Fim:

1.º Não existiu como organização oficial entre 538 e 1798 d.C.

2.º Surgiu depois de 1798.

3.º Guarda todos os mandamentos de Deus, incluindo o sábado do sétimo dia.

4.º Tem o dom da profecia.

Deus chama todos os Seus fiéis seguidores para esta igreja do fim dos tempos, que se agarra firmemente aos ensinamentos de Jesus e dos apóstolos.

O Remanescente de Deus Deve Pregar as Três Mensagens Angélicas em Todo o Mundo

10. Quais são as duas últimas marcas de identificação da Igreja Remanescente de Deus apresentadas no Apocalipse?

Resposta: As duas últimas das seis marcas são:
(5) Será uma igreja missionária mundial (Apocalipse 14:6).
(6) Pregará as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-14, resumidas abaixo:

A. O julgamento de Deus está em sessão – Adorai-O!
A igreja de Deus no fim dos tempos deve pregar que o julgamento começou em 1844 (ver Guias de Estudo 18 e 19). Ela também convoca as pessoas a "adorar aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7). Como adoramos a Deus como Criador? A resposta está no quarto mandamento:

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificares".
"Porque em seis dias fez o Senhor os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso abençoou o Senhor o dia de sábado, e o santificou." (Êxodo 20:8, 11)

Assim, a mensagem do primeiro anjo ordena que todos adorem a Deus como Criador, guardando o sábado do sétimo dia, que Ele deu como memorial da criação.

B. Saiam da Babilónia Caída

C. Não adorem a Besta nem recebam a sua marca, que é o domingo como um dia santo – Cuidado com as falsificações

Resumo das duas últimas marcas de identificação:

5.º A igreja de Deus no fim dos tempos será uma igreja missionária mundial.

6.º Ele ensinará e pregará a tríplice mensagem de Jesus em Apocalipse 14:6-14.

Agora, vamos rever as seis marcas que Jesus dá para identificar a sua Igreja remanescente do fim dos tempos:

1.º Não existiria como organização oficial entre 538 d.C. e 1798.

2.º Surgiria e executaria a sua missão depois de 1798.

3.º Guardaria todos os Dez Mandamentos, incluindo o sábado do sétimo dia do quarto mandamento.

4.º Teria o dom da profecia.

5.º Seria uma igreja missionária mundial.

6.º Ensinaria e pregaria a tríplice mensagem de Jesus em Apocalipse 14:6-14.

Jesus promete que todos os que procurarem sinceramente as Suas seis marcas de identificação encontrarão a Sua igreja remanescente.

11.º Agora que estabelecemos as seis marcas de identificação de Jesus para a sua Igreja remanescente do fim dos tempos, o que nos diz Jesus para fazer e qual será o resultado?

Resposta: "Procurai, e achareis." (Mateus 7:7)
Jesus dá-lhe estas seis características e diz: "Vai ao encontro da Minha igreja". Ele promete que aqueles que procuram coisas celestiais as encontrarão.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é a única igreja que reúne todas as seis marcas de identificação.

12.º Quantas igrejas se enquadram nestas seis características?

Resposta: Jesus deu marcas de identificação específicas e únicas que correspondem apenas a uma igreja. Não fez afirmações vagas e genéricas como: "Haverá muitas pessoas boas na minha igreja" ou "Também haverá hipócritas". Quantas igrejas se enquadrariam nestas duas afirmações? Todas. Estas duas afirmações também se poderiam aplicar a um supermercado ou a um clube cívico no centro da cidade — poderiam enquadrar-se em qualquer coisa e, por isso, não significar nada. Em vez disso, Jesus forneceu marcas de identificação claras, específicas e altamente detalhadas que correspondem a apenas uma igreja — a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Vamos verificar os factos:

Igreja Adventista do Sétimo Dia:
1.º Não existiu como organização oficial entre 538 e 1798 d.C.

2.º Surgiu depois de 1798, a partir do início da década de 1840.

3.º Guarda todos os Dez Mandamentos, incluindo o quarto: o santo sábado de Deus.

4.º Tem o dom da profecia.

5.º É uma igreja missionária mundial, operando em 208 dos 236 países do mundo.

6.º Ensina e prega a grande mensagem tríplice de Jesus em Apocalipse 14:6-14.
Jesus pede-lhe que pegue nestas seis marcas de identificação e as examine a si mesmo. É simples. Não pode deixar de notar.

13.º Depois de um dos filhos de Jesus obedecer ao seu amoroso apelo de advertência e deixar a Babilónia (Apocalipse 18:2, 4), o que é que Jesus lhes pede que façam a seguir?

"Fostes chamados num só corpo." (Colossenses 3:15)
"E ele [Jesus] é a cabeça do corpo, a igreja." (Colossenses 1:18)
Resposta: A Bíblia diz que o povo de Deus é chamado a formar um só corpo, ou igreja. Jesus pede àqueles que deixam a Babilónia que se juntem à igreja remanescente — da qual Ele é a cabeça. Jesus disse: "Ainda tenho outras ovelhas que não são deste redil" (João 10:16). Também lhes chama "Meu povo" no Antigo Testamento (Isaías 58:1) e no Novo Testamento (Apocalipse 18:4). A respeito das Suas ovelhas fora do Seu redil (igreja), Ele diz:
"Também me importa que os conduza, e eles ouvirão a minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor." (João 10:16)
"As minhas ovelhas escutam a minha voz, … e seguem-Me." (João 10:27)
Quando Deus chama as pessoas para fora da Babilónia, convida-as a juntarem-se à Sua igreja remanescente. As pessoas juntam-se à Sua igreja remanescente através do batismo.

14.º Como é que uma pessoa entra naquele corpo ou igreja?

"Pois num só Espírito fomos todos batizados, formando um só corpo, quer judeus, quer gregos." (1 Coríntios 12:13)
Resposta: Entramos na igreja remanescente de Jesus no fim dos tempos através do batismo. (Veja o Guia de Estudo 9 para mais detalhes sobre o batismo.)

15.º A Bíblia fornece alguma evidência adicional de que Jesus tem apenas uma Igreja Remanescente do Fim dos Tempos para onde Ele chama todo o Seu povo?

Resposta: Sim, fornece. Vamos rever:
R. A Bíblia diz que existe apenas um corpo verdadeiro, ou igreja (Efésios 4:4; Colossenses 1:18).

B. A Bíblia diz que os nossos dias são como os dias de Noé (Lucas 17:26, 27). Quantas maneiras havia de ser salvo nos dias de Noé? Apenas uma: a arca. Mais uma vez, hoje, Deus providenciou apenas uma arca, ou igreja, para levar o Seu povo em segurança para o Seu reino celestial. Certifica-te de entrar na arca certa! A Bíblia diz: "O Senhor acrescentava diariamente à igreja aqueles que iam sendo salvos." (Atos 2:47) Isto era verdade nos tempos apostólicos e continua a ser verdade hoje.

Deus promete que a sua igreja remanescente triunfará em glória

16. Que boas notícias traz a Bíblia sobre a Igreja Remanescente de Deus?

Resposta:
A. A sua principal missão é o "evangelho eterno" da justiça pela fé somente em Jesus (Apocalipse 14:6).

B. É construída sobre Jesus, a Rocha (1 Coríntios 3:11; 10:4), e "as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18).

C. Jesus morreu pela Sua igreja (Efésios 5:25).

D. Jesus descreve a Sua igreja remanescente com tanta claora que é fácil identificá-la. Descreve também as igrejas caídas e chama o Seu povo para fora delas. Satanás enganará apenas aqueles que fecham os olhos e os corações.

E. Os seus ensinamentos são todos verdadeiros (1 Timóteo 3:15).

17. Que boas notícias traz a Bíblia sobre o povo remanescente de Deus?

Resposta: Irão:
A. Seja salvo no Seu reino celestial (Apocalipse 15:2).

B. Vencer Satanás pelo "poder" e "sangue" de Jesus (Apocalipse 12:10, 11).

C. Tenha paciência (Apocalipse 14:12).

D. Tenha a fé de Jesus (Apocalipse 14:12)

E. Experimente a liberdade gloriosa (João 8:31, 32).
18.º O tempo do mundo está a esgotar-se – Qual é o apelo urgente de Jesus ao seu povo agora?
"Entra na arca, tu e toda a tua casa." (Génesis 7:1)

Resposta: Nos dias de Noé, apenas oito pessoas (incluindo o próprio Noé) obedeceram ao convite de Deus. Hoje, Jesus espera por si à porta da Sua arca final, a igreja que resta.

Atenderá ao chamado Dele?

Questões sobre o Pensamento

1.º A China, que alberga um quarto da população mundial, permanece praticamente intocada pelo evangelho. Não levará muito tempo para chegar a todos lá?

“Para os homens isto é impossível, mas não para Deus; todas as coisas são possíveis para Deus”. (Marcos 10:27). A Bíblia diz que o Senhor “terminará a obra e a abreviará em justiça” (Romanos 9:28). O mesmo Senhor que deu a Jonas o poder de levar uma cidade inteira ao arrependimento em menos de 40 dias (Jonas capítulo 3) terminará a Sua obra rapidamente nestes últimos dias. Diz que a Sua obra progredirá a uma velocidade tão surpreendente que será quase impossível para a igreja de Deus lidar com o fluxo de pessoas (Amós 9:13). Deus prometeu. Acontecerá. Em breve e repentinamente, tudo terminará. O planeamento a longo prazo na obra de Deus é incerto hoje. Este é um tempo de grande urgência, e a urgência exige uma ação rápida. Os pensadores a longo prazo podem ser apanhados de surpresa e acordar tarde demais.

2.º Existe realmente um perigo significativo de que muitos que se dizem cristãos sejam apanhados de surpresa e perdidos quando Jesus regressar?

Sim, Jesus deixou isso bem claro. Alertou para várias coisas que aprisionarão e destruirão os cristãos:

A. Gula – Refere-se ao excesso em qualquer coisa – comer, trabalhar, estudar, divertir-se, etc. Perturba o equilíbrio, turva o pensamento claro e impede-o de passar tempo com Jesus.

B. Intoxicação – Refere-se a tudo o que entorpece os nossos sentidos espirituais e causa indiferença em relação aos assuntos celestiais. Exemplos incluem a pornografia, relações sexuais imorais, más companhias, negligência no estudo da Bíblia, negligência na oração e evitar os serviços religiosos na igreja. Tais coisas fazem com que as pessoas vivam num mundo de sonhos e percam a realidade.

C. Os Cuidados Desta Vida – Muitos cristãos estão tão ocupados com as responsabilidades quotidianas que acabam por perder tempo para Jesus, para a oração, para o estudo da Palavra, para o testemunho e para a participação nos cultos. Isto desvia o nosso foco do objetivo final para questões secundárias.

D. Sono Espiritual – Este pode ser o maior perigo da atualidade. Quando alguém está espiritualmente adormecido, não tem consciência da sua condição. Levar a nossa relação com Jesus de forma leviana, ter uma aparência de piedade sem poder, aplicar sermões a outros em vez de a nós próprios e recusar-se a envolver-se plenamente na obra de Cristo – todas estas coisas, a menos que sejam milagrosamente despertadas, farão com que as pessoas durmam durante o chamamento final.

3.º Entrei para a igreja remanescente de Deus e nunca fui tão feliz na vida. Mas também nunca fui tão atacado por Satanás. Por quê?

Porque Satanás está furioso com o povo fiel de Deus e gasta o seu tempo a tentar prejudicá-lo e desencorajá-lo (Apocalipse 12:17). Jesus não prometeu que os Seus seguidores estariam livres de provações, problemas, ataques de Satanás ou mesmo sofrimento severo. Na verdade, Ele prometeu que tais experiências viriam (2 Timóteo 3:12). No entanto, Ele também fez estas promessas gloriosas:

4.º Ele dará a vitória ao Seu povo (1 Coríntios 15:57).

5.º Ele estará sempre com o Seu povo, em tudo o que enfrentarem (Mateus 28:20).

6.º Ele dar-lhes-á a paz (João 16:33; Salmo 119:165).

7.º Ele nunca os deixará (Hebreus 13:5).

8.º Jesus e o Seu Pai segurarão os Seus filhos com tanta segurança que ninguém os poderá arrebatar das Suas mãos (João 10:28, 29). Amém!

9.º O que significa a palavra "igreja"?

A palavra "igreja" vem do grego ekklesia, que significa "os chamados para fora". Isso encaixa perfeitamente! O povo de Jesus é chamado para fora do mundo e da Babilónia, para o Seu precioso e seguro redil. As pessoas tornam-se parte da igreja remanescente de Jesus no fim dos tempos através do batismo, quando Jesus as chama. Jesus diz: "As minhas ovelhas escutam a minha voz... e seguem-Me." (João 10:27).

Perguntas do Quiz

1.De que forma Jesus simboliza a Sua verdadeira igreja na profecia?

[ ] Como uma torre alta

[ ] Como uma besta

[ ] Por um anjo brilhante

[x] Como uma mulher pura

[ ] Por uma nuvem misteriosa

2.º Qual é o "deserto" para onde a igreja fugiu?

[x] Um lugar solitário como grutas e florestas

[ ] O deserto do Saara

[ ] Iraque

[ ] O Deserto de Gobi

3. Quais das seguintes opções fazem parte das três mensagens angélicas?

[x] Babilónia caiu – Saiam dela!

[ ] O inferno arde para todo o sempre.

[x] O julgamento de Deus está em curso – Tema, louve-O e adore-O guardando o Seu santo sábado, que é o Seu sinal ou selo.

[ ] As pragas acabaram.

[ ] Todos serão salvos.

[x] Não adorem a besta, nem recebam a sua marca.

4.º Jesus identifica seis características da Sua igreja remanescente. Quais são?

[ ] Tenho muitos bons cristãos.

[x] Guardai os Dez Mandamentos, incluindo o sábado.

[ ] Há alguns hipócritas.

[ ] Gosta de cantar canções cristãs.

[ ] Reze frequentemente.

[x] Não existiu como organização oficial entre 538 e 1798 d.C.

[x] Tenha o dom da profecia.

[ ] Falar em línguas.

[x] Seja uma igreja missionária mundial.

[ ] Tem muitas igrejas bonitas.

[x] Levante-se e faça o seu trabalho depois de 1798.

[x] Pregue e ensine as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-14.

5.º Quanto tempo permaneceria a igreja no deserto?

[ ] Cinco anos

[ ] 1.000 anos

[ ] 680 anos

[x] 1.260 anos

[ ] 33 anos

6.º Em Apocalipse 12, quem representa o filho nascido da mulher?

[ ] A igreja apostólica

[x] Jesus

[ ] O evangelho aos gentios

7.º Jesus chama o Seu povo para fora do mundo e da Babilónia e para a Sua igreja remanescente?

[x] Sim

[ ] Não

8.º Como é que alguém se une à igreja remanescente?

[ ] Apertando a mão ao pastor

[ ] Assinando um cartão de membro

[x] Pelo batismo

[ ] Fazendo uma grande doação

9.º Há muitos bons cristãos em todas as igrejas e até mesmo fora de alguma igreja?

[x] Sim

[ ] N0

10. Que coisas fazem com que os cristãos se percam?

[ ] Retrocesso

[x] As preocupações desta vida

[ ] Ser muito zeloso pela religião

[x] Intoxicação espiritual

[x] Sono espiritual

[ ] Testemunho fiel

[ ] Ler o jornal

11.º Deus terminará a Sua obra na Terra espalhando rapidamente o evangelho a toda a criatura?

[x] Sim

[ ] Não

12. Que promessas dá Deus aos Seus filhos?

[x] Paz
[ ] Uma vida sem problemas
[x] Vitória
[ ] Sem doença
[x] Ninguém os pode arrebatar das Suas mãos
[x] Ele nunca os deixará
[ ] Riqueza

13.º O que significa literalmente a palavra "igreja"?
[ ] Um local de culto devidamente organizado
[ ] Uma assembleia de crentes
[x] "Os chamados"
[ ] O edifício principal da igreja

Deus guia astrólogos e médiuns?

Lição 24

Se alguém aparecesse de repente, afirmando ser um profeta — atraindo grandes multidões com mensagens emocionantes, curando doentes, ressuscitando mortos, invocando fogo do céu e revelando pormenores secretos da sua vida —, acreditaria? Deveria acreditar? O seu destino eterno pode depender da sua capacidade de distinguir entre os verdadeiros e os falsos profetas. Por isso, é crucial saber o que a Bíblia diz sobre este importante tema!

1.º A Bíblia ensina que haverá verdadeiros profetas nos últimos dias do mundo?

Nos últimos dias", diz Deus, "derramarei o meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e filhas
profetizar." (Actos 2:17)

Resposta: Sim, tanto os homens como as mulheres profetizarão nos últimos dias (Joel 2:28-32). O dom da profecia é essencial para completar a igreja de Deus.

2.º Quando Jesus subiu ao céu, concedeu o dom de "profetas" à Sua igreja, juntamente com outros quatro dons: apóstolos, evangelistas, pastores e mestres (Efésios 4:7-11). Por que razão Deus concedeu estes dons à igreja?

"Para equipar os santos para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo." (Efésios 4:12)

Resposta: Jesus concedeu todos os cinco dons para equipar os santos. A conclusão da igreja de Deus no fim dos tempos é impossível sem todos estes dons, incluindo a profecia.

3.º Nos tempos bíblicos, o dom da profecia era dado apenas aos homens?

Resposta: Não! Para além de muitos profetas homens, Deus também concedeu o dom da profecia a pelo menos oito mulheres: Ana (Lucas 2:36-38), Miriã (Êxodo 15:20), Débora (Juízes 4:4), Hulda (2 Reis 22:14) e as quatro filhas de Filipe (Atos 21:8, 9).

4.º Por quanto tempo permanecerão estes dons na Sua igreja?

"Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho

de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo." (Efésios 4:13)

Resposta: Permanecerão até que todo o povo de Deus esteja unido e seja cristão maduro — isso acontecerá no fim dos tempos.

5.De onde recebem os verdadeiros profetas as suas mensagens?

"A profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." (2 Pedro 1:21)

Resposta: Os profetas falam conforme são guiados pelo Espírito Santo. Não expressam as suas opiniões pessoais em assuntos espirituais — os seus pensamentos vêm de Jesus através do Espírito Santo.

1.º Normalmente, Deus fala com um profeta através de visões e sonhos.

6.º Deus fala aos profetas de três formas diferentes. Quais são essas formas?

"Quando há um profeta entre vós, Eu, o Senhor, revelo-me a eles em visões, e falo-lhes em sonhos." "Com ele falo face a face." (Números 12:6, 8).
Resposta: Visões, sonhos ou face a face.

7. Quais são os sinais físicos de um verdadeiro profeta em visão?

Resposta:
R. No início, perderão a força física (Daniel 10:8).

B. Mais tarde, podem receber força sobrenatural (Daniel 10:18, 19).

C. Não haverá fôlego nos seus corpos (Daniel 10:17).

D. Poderão falar (Daniel 10:16).

E. Não terão consciência dos seus arredores terrenos (Daniel 10:5-8; 2 Coríntios 12:2-4).

F. Os seus olhos serão abertos (Números 24:4).

Nota: Embora estes seis sinais bíblicos sejam provas físicas de um verdadeiro profeta em visão, nem todos estarão sempre presentes em simultâneo. A visão de um profeta pode ser genuína sem a manifestação de todos os seis sinais.

8.º Realizar grandes milagres é prova de que um profeta é de Deus?

“São espíritos demoníacos que realizam sinais.” (Apocalipse 16:14).
Resposta: Não! Satanás e os seus agentes têm também a capacidade de realizar milagres. Os milagres apenas comprovam a presença de poder sobrenatural, mas esse poder pode vir de Deus ou de Satanás (Deuteronómio 13:1-5; Apocalipse 13:13, 14).

Nos últimos dias, os falsos profetas serão tão convincentes que enganarão milhares de milhões de pessoas e as levarão à destruição.

9. Que advertência nos dá Jesus sobre os perigos dos últimos dias?

“Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.” (Mateus 24:24).

Resposta: Deus alerta-nos para os falsos Cristos e falsos profetas que serão tão persuasivos que enganarão a todos, exceto os escolhidos de Deus. Bilhões serão enganados e perdidos.

10.º Como posso saber se um profeta é verdadeiro ou falso?

“Consulte a instrução de Deus e o testemunho de advertência. Se alguém não falar segundo esta palavra, nunca terá a luz do amanhecer.” (Isaías 8:20)

Resposta: Teste os seus ensinamentos e conduta contra a Palavra de Deus, a Bíblia. Se ensinam ou agem de forma contrária às Escrituras, são falsos profetas, e “não há luz neles”.

11.º Existem tipos específicos de falsos profetas mencionados e condenados na Bíblia?

Resposta: Sim. Deuteronómio 18:10-12 e Apocalipse 21:8 falam contra os seguintes tipos de falsos profetas:

A. Feiticeiro – alguém que usa feitiços ou encantos.

B. Observador dos tempos – astrólogo.

C. Encantador – alguém que afirma comunicar com os mortos.

D. Médium – alguém que canaliza espíritos.

E. Diviner – adivinho.

F. Witch – uma vidente.

G. Necromante – outro termo para alguém que comunica com os mortos.

H. Wizard – um médium masculino.

Nota: Muitos destes falsos profetas afirmam comunicar com os espíritos dos mortos. A Bíblia afirma claramente que os vivos não podem contactar os mortos (para mais informações sobre isto, ver o Guia da Lição 10). Aquilo que se acredita serem os espíritos dos mortos são, na verdade, anjos malignos, ou demónios (Apocalipse 16:13, 14). Bolas de cristal, leituras de mãos, interpretações de folhas de chá, astrologia e falar com o que se acredita serem os espíritos dos mortos não são métodos de Deus para comunicar com as pessoas. As Escrituras ensinam claramente que aqueles que se envolvem em tais práticas são detestáveis (Deuteronómio 18:12) e, pior ainda, aqueles que continuam nessas práticas serão excluídos do reino de Deus (Gálatas 5:19-21; Apocalipse 21:8, 22:14-15).

12.º O papel principal de um verdadeiro profeta é servir a igreja ou ministrar aos descrentes?

"A profecia, porém, não é para os incrédulos, mas para os crentes." (1 Coríntios 14:22).

Resposta: A Bíblia é clara. Embora a mensagem de um profeta se dirija por vezes ao público em geral, o principal propósito da profecia é servir a igreja.

13.º A igreja de Deus do fim dos tempos tem o dom da profecia?

Resposta: No Guia de Lição 23, descobrimos que Jesus apresenta seis características da Sua igreja do fim dos tempos. Vamos revisá-las:

A. Não existiria como organização oficial entre 538 d.C. e 1798.

B. Surgiria e faria o seu trabalho depois de 1798.

C. Guardaria os Dez Mandamentos, incluindo o sábado do sétimo dia do quarto mandamento.

D. Teria o dom da profecia.

E. Seria uma igreja missionária mundial.

F. Ensinaria e pregaria a tríplice mensagem de Jesus em Apocalipse 14:6-14.

É importante lembrar que a igreja de Deus no fim dos tempos deve atender a todas as seis características de Jesus. Isto significa que o dom da profecia

deve ser incluído — ela terá um profeta.

14.De que forma é que a adesão à igreja de Deus do fim dos tempos, que possui todos estes dons, o afetará espiritualmente?
"Para que não sejamos mais como crianças, atirados de um lado para o outro pelas ondas, nem atirados para aqui e para ali por todo o vento de doutrina e pela astúcia e esperteza dos homens que induzem em erro." (Efésios 4:14).
Resposta: Ela ancorá-lo-á espiritualmente. Não terá mais incertezas ou instabilidade na sua fé.

15.º Que parte do corpo representa melhor o dom da profecia?

"Antigamente, se alguém quisesse consultar a Deus, dizia: 'Vinde, vamos ao vidente.'" (I Samuel 9:9).
Resposta: Como um profeta é por vezes chamado de "vidente" (alguém que pode ver os acontecimentos futuros), os olhos representam melhor o dom da profecia.

16.º Em que condições estaria uma igreja sem o dom da profecia?

Resposta: Seria cego. Jesus mencionou os perigos que se seguem quando disse: "Se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco."

(MATEUS 15:14)



17.º A igreja de Deus no fim dos tempos deve ter todos os dons espirituais que Cristo deu?

Resposta: Sim. As Escrituras ensinam claramente que a igreja de Deus no fim dos tempos "não lhe faltará nenhum dom espiritual", o que significa que deve possuir todos os dons, incluindo o dom de profecia (1 Coríntios 1:5-8).

18.º Apocalipse 12:17 indica que a igreja de Deus no fim dos tempos terá um profeta?

Resposta: Sim. Apocalipse 19:10 explica que o "testemunho de Jesus é o

espírito de profecia". O anjo que falou com João identificou-se como um dos profetas (Apocalipse 22:9), esclarecendo que ter o "testemunho de Jesus" equivale a ser profeta.

19.º O que significa a expressão "testemunho de Jesus"?

Resposta: Significa que as palavras de um profeta são uma mensagem especial de Jesus para o Seu povo (Apocalipse 1:1; Amós 3:7).

20. Quais são os critérios da Bíblia para um verdadeiro profeta?
Resposta:

A. Viva uma vida piedosa (Mateus 7:15-20).

B. Ser chamado a servir por Deus (Isaías 6:1-10; Jeremias 1:5-10; Amós 7:14, 15).

C. Fale e escreva em harmonia com as Escrituras (Isaías 8:19, 20).

D. Prever acontecimentos futuros com precisão (Deuteronómio 18:20-22).

E. Receber visões (Números 12:6).

21.º Deus enviou um profeta à Sua igreja no fim dos tempos?

Resposta: Sim, Ele fez! Aqui está uma breve visão geral:

Deus chama uma jovem mulher
A igreja de Deus dos últimos dias começou a surgir no início da década de 1840 e necessitava urgentemente de orientação. Em harmonia com a Sua promessa em Amós 3:7, Deus chamou uma jovem chamada Ellen Harmon para ser a Sua profetisa. Ellen aceitou o chamamento. Tinha ficado ferida num acidente aos nove anos de idade e teve de deixar a escola com apenas três anos de educação formal. A sua saúde deteriorou-se a tal ponto que, quando Deus a chamou, aos 17 anos, pesava apenas 30 quilos e esperava-se que morresse.

Ela serviu durante 70 anos

Ellen aceitou o chamamento de Deus, confiando que Ele a sustentaria fisicamente e a manteria humilde. Viveu mais 70 anos, falecendo aos 87 anos. Ela enfatizou que o seu propósito e missão eram guiar a igreja e os seus membros para a Bíblia, que deveria ser o seu padrão de fé, e para o dom gratuito da justiça de Jesus. Ellen cumpriu todos os testes bíblicos de um profeta descritos neste Guia de Estudo.

O seu pseudônimo e livros

Ellen casou com James White, um pastor, e escreveu sob o pseudónimo de Ellen G. White. Tornou-se uma das autoras mais prolíficas da história. Os seus livros, lidos em todo o mundo, oferecem conselhos inspirados sobre saúde, educação, temperança, vida familiar cristã, educação dos filhos, publicação e escrita, assistência aos necessitados, mordomia, evangelização, vida cristã e muito mais.

O seu livro "Educação" é considerado uma autoridade na sua área. Foi utilizado como livro-texto numa importante universidade mundial. É tão profundo e relevante que foi plagiado por um ministro da educação nacional, que o publicou em nome próprio. A Dra. Florence Stratemeyer, antiga professora de Educação na Universidade de Columbia, disse que o livro contém "conceitos educacionais avançados" e estava "mais de 50 anos à frente do seu tempo". O Dr. Clive McCay, antigo professor de nutrição na Universidade de Cornell, comentou os seus escritos sobre saúde: "Apesar de os trabalhos da Sra. White terem sido escritos muito antes do advento da nutrição científica moderna, não existe hoje um melhor guia para a saúde em geral." O apresentador de notícias Paul Harvey disse que ela "escreveu com uma profunda perceção sobre a nutrição, e todos, exceto dois dos muitos princípios que ela defendeu, foram cientificamente comprovados".

O seu livro "O Desejado de Todas as Nações", sobre a vida de Cristo, foi descrito como uma "obra-prima da literatura inglesa" pela Stationers Hall, em Londres. É edificante e inspirador para além das palavras. Sobre o tema da inteligência, ela afirmou que o QI poderia ser aumentado muito antes de os cientistas reconhecerem essa possibilidade. Em 1905, afirmou que o cancro é causado por um vírus ou germe, uma teoria que a área médica só começou a aceitar na década de 1950. Ellen G. White é considerada a quarta autora mais traduzida de sempre. O seu livro sobre a vida cristã, "Caminho a Cristo", foi traduzido em mais de 150 línguas e dialectos.

Ellen White teve muitas visões, todas elas cumprindo os critérios bíblicos para um verdadeiro profeta.

22.º Ellen White teve visões?

Resposta: Sim. Ela teve muitas visões, que duraram desde alguns minutos até seis horas. Estas visões atendem aos critérios bíblicos de um verdadeiro profeta, tal como descritos neste Guia de Estudo.

23.º Os escritos de Ellen White pretendem fazer parte da Bíblia ou ser um acrescento a esta?

Resposta: Não! Todos os ensinamentos provêm apenas da Bíblia. Como profetisa dos últimos dias, o seu propósito era enfatizar o amor de Jesus, o Seu breve regresso e direcionar as pessoas para a Bíblia. Ela focou-se particularmente em Apocalipse 14:6-14 — as três mensagens angélicas — e incentivou as pessoas a partilharem esta mensagem de esperança a nível global.

24.º Os escritos de Ellen White concordam com as Escrituras?

Resposta: Sim! Os seus escritos estão repletos de Escrituras. O seu objetivo claro e declarado era direcionar as pessoas para a Bíblia, e os seus ensinamentos nunca contradizem a Palavra de Deus.

25.º Como posso aceitar Ellen White como uma verdadeira profetisa se não li os seus escritos?

Resposta: Não pode, a menos que os leia você mesmo. No entanto, pode saber que ela (1) cumpre os requisitos de uma profetisa, (2) realizou a obra de uma profetisa e (3) a verdadeira igreja de Deus nos últimos dias precisa de ter um profeta. Incentivamo-lo a ler um dos livros dela — talvez O Desejado de Todas as Nações — e a perguntar-se se o aproxima de Jesus e se alinha com a Bíblia.

26. Que instrução em três partes nos dá Paulo sobre os profetas?

Resposta:

1.º "Não desprezeis a profecia."

2.º "Teste tudo."

3.º "Agarrem-se ao que é bom." (1 Tessalonicenses 5:20, 21)

Paulo instrui os crentes a não rejeitarem os profetas, mas a testá-los pela Bíblia. Se as suas palavras e ações estiverem de acordo com as Escrituras, devemos segui-los.

27.º Como vê Jesus a rejeição das palavras de um verdadeiro profeta?

Resposta: Jesus considera rejeitar um verdadeiro profeta como rejeitar o conselho de Deus (Lucas 7:28-30). Além disso, Ele afirma que o sucesso espiritual depende da fé nos Seus profetas (2 Crónicas 20:20).

As palavras de um verdadeiro profeta levam sempre as pessoas a uma compreensão profunda da Bíblia.

28.º Os verdadeiros profetas dos últimos dias introduzem novos ensinamentos ou as suas mensagens provêm da Bíblia?

Resposta: Os verdadeiros profetas dos últimos dias não introduzem novas doutrinas (Apocalipse 22:18, 19). Todos os ensinamentos devem vir apenas da Bíblia.

Contudo, os verdadeiros profetas:
A. Revelar novos insights sobre as antigas verdades bíblicas (Amós 3:7).

B. Levar o povo de Deus a caminhar perto de Jesus.

C. Esclarecer partes difíceis ou obscuras da Bíblia.

D. Proteger contra os erros e enganos espirituais.

E. Ajude a interpretar as profecias do fim dos tempos com acontecimentos mundiais atuais.

F. Recordar às pessoas o breve regresso de Jesus.

Jesus promete abençoar a Sua igreja dos últimos dias com o dom da profecia. Ele está a fazer todo o possível para salvar o Seu povo e trazê-lo para o Seu reino eterno (Mateus 19:27-29).

29.º Está disposto a testar os escritos de Ellen White pelas Escrituras e a aceitá-los se estiverem alinhados?

Resposta: [A sua resposta aqui]

Perguntas sobre Profecia

1.º Assinale os itens abaixo que têm o mesmo significado: (4)
_____ O testemunho de Jesus.
_____ O dom de falar em línguas.
_____ O espírito da profecia.
_____ Previsões dos psicólogos.
_____ O dom da profecia.
_____ Comunicar com os mortos.
_____ Profetas a falar à igreja.

2.º Deus dá o dom da profecia tanto aos homens como às mulheres? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

3.De acordo com o capítulo 4 de Efésios, quais são os cinco dons que Jesus deixou à igreja quando subiu? (5)

_____ Profetas.
_____ Professores.
_____ Cantoria.
_____ Ajudar os necessitados.
_____ Pastores.
_____ Apóstolos.
_____ Testemunhando.
_____ Evangelistas.

4.º Quanto tempo duraram estes cinco dons, incluindo profetas, na igreja? (1)
_____ Até que os profetas do Novo Testamento morreram.
_____ Até o julgamento começar.
_____ Até ao fim do mundo.

5.De acordo com a Bíblia, quais das seguintes afirmações são verdadeiras sobre um profeta em visão? (5)
_____ Fala em línguas desconhecidas.
_____ Nunca fala durante as visões.
_____ Os olhos mantêm-se abertos.
_____ Comporta-se frequentemente de forma violenta.
_____ Não há respiração no corpo.
_____ Por vezes fala enquanto está em visão.
_____ Desconhece a envolvente terrestre.
_____ Pode receber força sobrenatural.

6.º A realização de milagres é sempre prova de que um profeta é de Deus. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

7.º Posso saber com certeza que um profeta é de Deus se ele (1)
_____ São humildes e bondosos no comportamento.
_____ Realizar milagres incríveis.
_____ Brilhe intensamente.
_____ Parece conhecer bem a Bíblia.
_____ Semelhante a Jesus.
_____ Fale e aja de acordo com a Bíblia.

8. Qual das seguintes opções não é condenada pela Bíblia? (1)
_____ Uma cartomante.
_____ Psicólogos homens e mulheres.
_____ Um astrólogo.
_____ Um feiticeiro.
_____ Alguém que lança feitiços ou usa encantos.
_____ Um médium ou canalizador.
_____ Um profeta que fala e vive de acordo com a Bíblia.

9.º O trabalho principal de um profeta é servir a igreja. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

10.º A igreja não pode ser a verdadeira igreja de Deus no fim dos tempos sem um profeta. (1)
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

11.º Que parte do corpo representa a profecia? (1)
_____ Boca.
_____ Mãos.
_____ Pés.
_____ Orelhas.
_____ Olhos.

12.º Outros verdadeiros profetas do fim dos tempos podem surgir antes da segunda vinda de Jesus. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

13.º Seguir "a Bíblia e só a Bíblia" significa que se deve aceitar um verdadeiro profeta. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

14. Quais são as três coisas sobre a profecia que a Bíblia ordena em 1 Tessalonicenses 5:20, 21? (3)
_____ Não desprezeis os profetas nem as profecias.
_____ Siga todos os profetas.
_____ Teste ou comprove as palavras e ações de um profeta pela Bíblia.
_____ Pergunte aos profetas se são verdadeiras ou falsas.
_____ Acredite ou agarre-se firmemente ao que é bom.
_____ Ignore todos os profetas.

15.º Quando rejeitamos o conselho de um verdadeiro profeta, rejeitamos o conselho de Deus. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

16.º Os verdadeiros profetas do fim dos tempos ensinam novas doutrinas que não se encontram na Bíblia. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

17.º Por que razão muitas igrejas não têm um profeta ou profetas verdadeiros? (1)
_____ Eles não acreditariam se viessem.
_____ Não guardam todos os mandamentos de Deus.
_____ Têm toda a luz de que necessitam sem profeta.

18.º Sem visão, as pessoas perecem. (1)
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

19.º Uma igreja sem o dom da profecia é cega. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

Confiamos em Deus

Lição 25

Confia realmente em Deus?... A verdade é que muitas pessoas dizem "sim", mas as suas ações dizem o contrário. Pior ainda, por não confiarem n'Ele, podem estar a roubá-Lo! "Vamos lá!", dizes tu, "Ninguém roubaria ou arrebataria dinheiro a Deus". Mas a mensagem chocante de Deus ao Seu povo é: "Vocês roubaram-me" (Malaquias 3:8). Registos precisos revelam que milhares de milhões de pessoas roubam Deus e, embora possa parecer surpreendente, usam o dinheiro roubado para subsidiar os seus hábitos de consumo descuidados! No entanto, muitos desconhecem o mau uso que fazem, e neste Guia de Estudo, vamos mostrar-lhe como evitar cometer o mesmo erro e como alcançar o sucesso financeiro através da fé genuína em Deus.

Um décimo do nosso rendimento pertence a Deus

1.De acordo com a Bíblia, que parte do nosso rendimento pertence ao Senhor?

"E todos os dízimos da terra... são do Senhor." (Levítico 27:30)
Resposta: O dízimo pertence a Deus.

A palavra "dízimo" significa literalmente "dez".

2.º O que é o "dízimo"?

"Eu dou aos levitas todos os dízimos em Israel como herança... Os dízimos dos israelitas... Eu dou aos levitas como herança." (Números 18:21, 24)
Resposta: O dízimo é um décimo do rendimento de uma pessoa. A palavra "dízimo" significa literalmente "dez". O dízimo pertence a Deus — é d'Ele. Não tenho o direito de ficar com ele. Quando devolvo o dízimo, não estou a dar uma dádiva; estou a devolver a Deus o que já Lhe pertence. A não ser que devolva um décimo do meu rendimento a Deus, não estou a pagar o dízimo.

O dízimo deve ser levado ao depósito de Deus ou à Igreja

3.º Onde é que o Senhor pede ao Seu povo que traga o dízimo?

"Tragam todos os dízimos à casa do tesouro." (Malaquias 3:10)

Resposta: Ele pede-nos que levemos o dízimo ao Seu depósito.

4.º O que quer o Senhor dizer quando fala do Seu armazém?

“Então todo o Judá trouxe aos celeiros o dízimo do trigo, do vinho novo e do azeite.” (Neemias 13:12)

Resposta: Em Malaquias 3:10, Deus refere-se à casa do tesouro como “A Minha casa”, significando o Seu templo ou igreja. Neemias 13:12 esclarece ainda que o dízimo deveria ser trazido para o tesouro do templo, que é o tesouro de Deus. Outras escrituras que se referem à casa do tesouro como o tesouro ou câmaras do templo incluem 1 Crónicas 9:26 (ver margem); 2 Crónicas 31:11, 12 (ver margem); e Neemias 10:37, 38. Nos tempos do Antigo Testamento, o povo de Deus trazia 10% de todos os seus rendimentos — incluindo colheitas e animais — para a casa do tesouro.

O dízimo existia antes da Lei de Moisés

5.º Alguns acreditam que o dízimo fazia parte das leis cerimoniais de Moisés, que terminaram na cruz. Como é que a Bíblia nos mostra que isso não é **verdade**?

“E [Abrão] deu-lhe o dízimo de tudo.” (Génesis 14:20)
“E de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.” (Génesis 28:22)
Resposta: Estes versículos revelam que Abraão e Jacob, que viveram muito antes do tempo de Moisés, pagavam o dízimo das suas rendas. Podemos concluir que o plano de Deus para o dízimo existia antes da lei de Moisés.

Jesus aprovou o dízimo

6.º Jesus aboliu o plano do dízimo?
Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois pagais o dízimo... e negligenciais os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Deviam fazer estas coisas, sem omitir aquelas. (Mateus 23:23)
Resposta: Não! Pelo contrário, Ele aprovou. Jesus repreendeu os judeus por negligenciarem os assuntos mais importantes da lei — «justiça, misericórdia e fé» —, embora tivessem o cuidado de pagar o dízimo. Disse-lhes claramente que deviam continuar a dizimar, ao mesmo tempo que praticavam a justiça, a misericórdia e a fidelidade.

O dízimo sustentava os sacerdotes no Antigo Testamento

7.º Para que era utilizado o dízimo no Antigo Testamento?
“Dou aos levitas todos os dízimos em Israel como herança, em troca do trabalho que realizam enquanto servem na tenda da congregação.” (Números 18:21)
Resposta: Nos tempos do Antigo Testamento, o dízimo sustentava os sacerdotes. A tribo de Levi (os sacerdotes) não recebia terras para agricultura ou comércio como as outras 11 tribos. Os levitas trabalhavam a tempo inteiro no templo, cuidando dos seus serviços e servindo o povo de Deus. Portanto, o

plano de Deus era que o dízimo sustentasse os sacerdotes e as suas famílias.

Hoje, o dízimo deve apoiar os obreiros do evangelho

8.º Deus alterou o Seu plano para o uso do dízimo no Novo Testamento?

"Não sabeis que os que servem no templo comem do templo, e os que servem no altar participam do que é oferecido no altar? Da mesma forma, o Senhor ordenou aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho." (1 Coríntios 9:13, 14)
Resposta: Não! O seu plano permanece inalterado. Hoje, o dízimo deve ser utilizado para sustentar aqueles que trabalham a tempo inteiro no ministério evangélico. Se todos devolvessem o dízimo fielmente e o utilizassem corretamente para sustentar os obreiros do evangelho, haveria fundos mais do que suficientes para espalhar a mensagem final de Deus por todo o mundo.

Deus promete grandes bênçãos aos dizimistas fiéis

9. Que oferta incrível faz Deus àqueles que não têm a certeza sobre o dízimo?
"Tragam todos os dízimos à casa do tesouro... e façam agora uma prova de mim", diz o Senhor dos Exércitos, "se eu não abrir as janelas do céu e derramar sobre vós uma bênção tão grande, que não tereis onde a guardar." (Malaquias 3:10)

Resposta: Ele diz: "Experimentai-me agora" e vede se "não derramarei sobre vós uma bênção tão grande" que não a consigam conter. Esta é a única vez na Bíblia em que Deus faz tal desafio. Ele diz: "Experimentem-me. Funciona. Eu prometo." Milhares de dizimistas em todo o mundo testemunham com alegria a verdade da promessa divina do dízimo. Eles aprenderam esta realidade: "Não podeis dar mais do que Deus."

Quando Dizimamos, o Próprio Jesus Recebe a Nossa Oferta

10.º Quando devolvemos o dízimo, quem recebe realmente o nosso dinheiro?

"Aqui os mortais recebem os dízimos, mas ali Ele recebe-os." (Hebreus 7:8)
Resposta: Jesus, o nosso Sumo Sacerdote celestial, recebe os nossos dízimos.

O dízimo é um teste de fé — tal como no Éden

11.º Em que teste falharam Adão e Eva, que todos nós enfrentamos se quisermos herdar o Seu reino?

Resposta: Tomaram o que Deus disse que não era deles. Deus deu a Adão e Eva o fruto de todas as árvores do Jardim do Éden, exceto uma — a árvore do conhecimento do bem e do mal (Génesis 2:16, 17). Aquele fruto não era deles para comerem. Da mesma forma, Deus dá-nos toda a riqueza, sabedoria e bênçãos celestiais. Tudo é nosso — exceto um décimo do nosso rendimento, que Lhe pertence (Levítico 27:30). Quando deliberadamente tomamos o dízimo de Deus para nós mesmos, repetimos o pecado de Adão e Eva e demonstramos uma trágica falta de confiança no nosso Redentor.

Faça de Deus o seu parceiro

Quando devolvo o dízimo a Deus, faço d'Ele um parceiro em tudo o que faço. Que maravilhosa e abençoada oportunidade: Deus e eu – parceiros! Com Ele como meu parceiro, tenho tudo a ganhar e nada a perder. É perigoso usar o dinheiro de Deus, que Ele destinou à salvação das almas, para os nossos orçamentos pessoais.
O povo de Deus dá ofertas com alegria como expressão do seu amor por Ele.

12.º Para além do dízimo, que pertence a Deus, que mais pede Ele ao Seu povo?

"Trazei uma oferta e entrai nos seus átrios." – Salmo 96:8

Resposta: O Senhor pede-nos que façamos ofertas para a Sua obra como demonstração do nosso amor por Ele e da nossa gratidão pelas Suas bênçãos. A Bíblia não especifica o valor a dar como oferta.

13.º Quanto devo dar a Deus como oferta?

"Cada um contribua conforme propôs no seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria." – 2 Coríntios 9:7

Resposta: A Bíblia não refere um valor específico para as ofertas. Cada pessoa decide (segundo Deus a guia) quanto dar e deve dar com alegria.

14. Que princípios adicionais partilha a Bíblia sobre a dádiva?

Resposta:
R. A minha primeira prioridade deve ser entregar-me ao Senhor (2 Coríntios 8:5).

B. Devo dar a Deus o melhor que tenho (Provérbios 3:9).

C. Deus abençoa o doador generoso (Provérbios 11:24-25).

D. É mais bem-aventurado dar do que receber (Actos 20:35).

E. Ser mesquinho impede-me de usar as bênçãos de Deus corretamente (Lucas

12:16-21).

F. Deus retribui mais do que eu dou (Lucas 6:38).

G. Devo dar de acordo com a forma como Deus me prosperou e abençoou (1 Coríntios 16:2).

H. Devo dar o máximo que puder (Deuteronómio 16:17).

Devolvemos o dízimo a Deus porque já Lhe pertence. As ofertas, porém, são voluntárias e devem ser dadas com alegria.

15.º O que é propriedade do Senhor?

Resposta:
A. Toda a prata e o ouro do mundo (Ageu 2:8).

B. A terra e tudo o que nela existe (Salmo 24:1).

C. O Senhor é dono do mundo e de tudo o que nele existe (Salmo 50:10-12).

Deus permite que as pessoas utilizem os Seus vastos recursos e dá-lhes sabedoria e capacidade para prosperar e acumular riquezas (Deuteronómio 8:18). Em troca de providenciar tudo, Deus pede apenas que Lhe devolvamos 10% como reconhecimento do Seu investimento no nosso negócio, juntamente com ofertas como sinal do nosso amor e gratidão.

16.º Como descreve o Senhor as pessoas que não devolvem os Seus 10% e não dão ofertas?

"Roubará o homem a Deus? Contudo, vós roubais-Me. E ainda perguntas: 'Como te roubamos?' Nos dízimos e nas ofertas." – Malaquias 3:8

Resposta: Ele chama-lhes ladrões. Consegue imaginar pessoas a roubar a Deus? Aqueles que roubam a Deus, retendo os dízimos e as ofertas, não poderão entrar no céu.

17.º O que diz Deus que acontecerá àqueles que conscientemente continuam a roubar os Seus dízimos e ofertas?

"Vocês estão sob maldição, toda a nação, porque me estão a roubar." – Malaquias 3:9
"Nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus." – 1 Coríntios 6:10

Resposta: Estarão sob a maldição de Deus e não herdarão o reino dos céus.

18.º Por que razão a ganância é tão perigosa?

“Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” – Lucas 12:34

Resposta: Porque os nossos corações seguem os nossos investimentos. Se o meu objetivo é acumular cada vez mais dinheiro, o meu coração torna-se egoísta, ganancioso e orgulhoso. Mas se o meu objetivo é partilhar, ajudar os outros e abençoar a obra de Deus, o meu coração torna-se atencioso, amoroso, generoso e humilde. A ganância é um dos 20 pecados terríveis dos últimos dias que manterão as pessoas fora do céu (2 Timóteo 3:1-7).

19.º Como se sente Jesus quando Lhe roubamos os Seus santos dízimos e ofertas de amor?

“Por isso fiquei irado com aquela geração e disse: ‘O coração deles está sempre a desviar-se.’” – Hebreus 3:10

Resposta: Provavelmente sente-se como um pai cujo filho rouba dinheiro. O dinheiro em si não é o problema – é a falta de integridade, amor e confiança que o desmotiva.

20. Que coisas inspiradoras sublinha Paulo sobre a mordomia fiel dos crentes macedónios?

Resposta: Em 2 Coríntios 8, Paulo descreve a resposta inspiradora das igrejas da Macedónia para ajudar os cristãos que sofrem em Jerusalém:

A. (Versículo 5) Entregaram-se primeiro a Jesus Cristo.

B. (Versículos 2-3) Embora fossem muito pobres, deram para além das suas possibilidades.

C. (Versículo 4) Suplicaram-lhes, com urgência, as suas ofertas.

D. (Versículo 9) As suas doações refletiam o exemplo sacrificial de Jesus.

21.º O que promete Deus àqueles que são fiéis na devolução dos dízimos e na entrega de ofertas?

“Tragam todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja alimento na minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não abrirei as comportas dos céus e derramarei sobre vós tantas bênçãos, que nem terão onde as guardar.” – Malaquias 3:10

Resposta: Deus promete abençoar os Seus fiéis mordomos financeira e espiritualmente, tornando-os uma bênção para os outros.

22.º Está pronto para começar a devolver o dízimo do seu rendimento e dar ofertas para mostrar o seu amor e gratidão a Deus?

Questões para reflexão:

1.º A palavra "dízimo" significa, na realidade, "um décimo".
_____ Sim.
_____ Não.

2.º O dízimo já pertence a Deus.
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

3.º Não dou o dízimo a não ser que devolva um décimo do meu rendimento a **Deus**.
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

4.º Jesus aprovou a devolução dos dízimos.
_____ Sim.
_____ Não.

5.De acordo com a Bíblia, quais são os princípios da dádiva voluntária? (Selecione 5)

_____ Dê se sobrar.

_____ Dê alegremente.

_____ Dê generosamente.

_____ Dê para se sentir bem.

_____ Dê conforme Deus o fez prosperar.

_____ É mais bem-aventurado dar do que receber.

_____ Deus retribuirá mais do que aquilo que dá.

_____ Dê como quiser.

_____ Dê para que as pessoas não pensem que é mesquinho.

Perguntas sobre o dízimo

1.º A palavra "dízimo" significa literalmente "dez". (1)
_____ Sim.
_____ Não.

2.º Os dízimos já pertencem a Deus. (1)
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

3.º Não dou o dízimo a não ser que devolva um décimo do meu rendimento a Deus. (1)
_____ VERDADE.
_____ FALSO.

4.º Jesus aprovou a devolução do dízimo. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

5. Quais das seguintes opções são orientações e princípios bíblicos para as doações voluntárias? (5)
_____ Dê se sobrar alguma coisa.
_____ Dê alegremente.
_____ Dê generosamente.
_____ Dê para se sentir bem.
_____ Dê conforme Deus o fez prosperar.
_____ É mais bem-aventurado dar do que receber.
_____ Deus retribuirá mais do que aquilo que dá.
_____ Dê o que quiser.
_____ Dê para que as pessoas não pensem que é mesquinho.

6.De acordo com a Bíblia, qual deve ser a fonte de rendimento dos obreiros do evangelho? (1)
_____ Jogos de bingo.
_____ Vendas do elefante branco.
_____ Dízimos.
_____ Venda de bolos.
_____ Rifas.

7. Quais os patriarcas do Antigo Testamento que devolveram o dízimo antes dos dias de Moisés, como é referido neste Guia de Estudo? (2)
_____ Adão.
_____ Jacob.
_____ Noé.
_____ Isaac.

_____ Abraão.
_____ Matusalém.

8.De acordo com Malaquias 3:8, de que pecado são as pessoas culpadas se não devolvem os dízimos e as ofertas? (1)
_____ Idolatria.
_____ Quebrar o sábado.
_____ Assassinato.
_____ Roubo.

9.De acordo com o livro de Hebreus, quem recebe realmente o nosso dinheiro quando devolvemos o dízimo? (1)
_____ O pastor.
_____ Os necessitados.
_____ Jesus, o nosso Sumo Sacerdote no céu.

10.De acordo com 2 Timóteo 3:1-7, será a ganância um dos 20 pecados dos últimos dias que manterão as pessoas fora do reino de Deus? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

11.º Trazer o dízimo ao depósito de Deus significa (1)
_____ Utilizando-o para comprar livros espirituais.
_____ Utilizá-lo para qualquer causa espiritual.
_____ Doar para o tesouro da igreja de Deus.

12.º O que promete Deus aos dizimistas fiéis em Malaquias 3:10? (1)
_____ Nunca ficarão doentes.
_____ Nunca perderão o emprego.
_____ Receberão bênçãos demasiado grandes para suportar.

13.º Deus submeteu Adão e Eva a um teste sobre a ingestão de um fruto. De acordo com este Guia de Estudo, que teste semelhante submete Ele ao Seu povo hoje? (1)
_____ Ler a Bíblia diariamente.
_____ Testemunhando.
_____ Devolução do dízimo.
_____ Orando.

14.º O dízimo fazia parte da lei mosaica, que terminou na cruz. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

15.º Como é que Deus mede as minhas dádivas a Ele? (2)
_____ Pela quantia que dou.

_____ Pelo nível de sacrifício.
_____ Pela atitude com que dou.

16.º A mordomia fiel envolve não só gerir bem o meu dinheiro, mas também usar o meu tempo para atividades como a oração, o testemunho, o estudo da Bíblia e ajudar os outros. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

Amor em Mudança

Lição 26

Estar apaixonado muda tudo. Por exemplo, uma jovem estava a ler um livro grande para o curso de literatura inglesa da universidade. Achou tudo muito aborrecido e não se conseguia concentrar enquanto lia. Mas depois conheceu um jovem professor na universidade, e rapidamente se apaixonaram. Pouco depois, descobriu que o seu amado era o autor do livro com o qual tinha lutado. Nessa noite, ficou acordada a ler o livro todo, maravilhada, dizendo: "Este é o melhor livro que já li!". O que mudou a sua perspetiva? O amor.

Da mesma forma, muitas pessoas hoje em dia consideram as Escrituras aborrecidas, restritivas e desagradáveis. Mas tudo isto muda quando se apaixona pelo Autor. Veja como neste emocionante Guia de Estudo!

Jesus é o Autor das Escrituras.

1.º Quem é o Autor das Escrituras?

"A respeito desta salvação, os profetas que profetizaram a respeito da graça que vos foi dada inquiriram e inquiriram cuidadosamente, indagando sobre a ocasião ou o tempo que o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, ao predisser os sofrimentos de Cristo e as glórias que se lhes seguiriam." (1 Pedro 1:10, 11)

Resposta: O Deus da Bíblia (mesmo no Antigo Testamento) é quase sempre Jesus Cristo. Jesus criou o mundo (João 1:1-3, 14; Colossenses 1:13-17), escreveu os Dez Mandamentos (Neemias 9:6, 13), foi o Deus de Israel (1 Coríntios 10:1-4) e inspirou os escritos dos profetas (1 Pedro 1:10, 11).

Portanto, Jesus Cristo é o Autor das Escrituras.

Jesus ama as pessoas do mundo com amor eterno.

2. ª Qual é a atitude de Jesus em relação às pessoas do mundo?

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

Resposta: Jesus ama-nos a todos com um amor indescritível e ilimitado que ultrapassa todo o entendimento.

Jesus morreu por todos nós, mesmo que nenhum de nós o merecesse.

3.º Por que razão devemos amar Jesus?

"Nós amamos porque ele nos amou primeiro." (1 João 4:19)
"Mas Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores." (Romanos 5:8)

Resposta: Devemos amá-Lo porque Ele nos amou o suficiente para morrer por nós, mesmo quando ainda éramos Seus inimigos.

Um casamento bem-sucedido e uma vida cristã partilham princípios comuns.

4.De que forma é que um casamento bem-sucedido e uma vida cristã são semelhantes?

"E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe agrada." (1 João 3:22)

Resposta: Num bom casamento, certas coisas são essenciais, como a fidelidade ao cônjuge. Outras coisas podem parecer insignificantes, mas se agradam ao seu parceiro, tornam-se importantes. Se algo desagrada ao seu cônjuge, deve ser evitado. O mesmo se aplica à vida cristã. Os mandamentos de Jesus são essenciais.

Nas Escrituras, Jesus descreve também princípios de comportamento que Lhe agradam. Tal como num casamento amoroso, o cristão encontra alegria em fazer as coisas que agradam a Jesus, Aquele a quem ama, e evita o que Lhe desagrada.

Fazer as coisas que agradam a Jesus traz grande alegria e vida abundante.

5.º O que diz Jesus sobre os resultados de fazer o que Lhe agrada?
"Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor... Tenho-vos dito isto para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa." (João 15:10, 11)

Resposta: Satanás afirma que seguir os princípios cristãos é insensato, restritivo e sem sentido. Mas Jesus diz que isso traz alegria completa (João 15:10, 11) e vida abundante (João 10:10). Acreditar nas mentiras de Satanás causa sofrimento e nega às pessoas a vida que "é verdadeiramente vida".

Os princípios da Bíblia protegem-nos das armadilhas perigosas de Satanás.

6.º Por que razão Jesus nos dá princípios específicos de vida cristã?

Resposta: Porque eles:

R. São sempre para nosso próprio benefício (Deuteronómio 6:24). Assim como os bons pais ensinam bons princípios aos filhos, Jesus ensina bons princípios aos Seus seguidores.

B. Protege-nos do pecado (Salmo 119:11). Os princípios de Jesus protegem-nos das armadilhas perigosas de Satanás.

C. Mostre-nos como seguir o exemplo de Cristo (1 Pedro 2:21).

D. Trazei-nos a verdadeira felicidade (João 13:17).

E. Dê-nos oportunidades de expressar o nosso amor por Ele (João 15:10).

F. Ajude-nos a ser um exemplo positivo para os outros (1 Coríntios 10:31-33; Mateus 5:16).

Quando amo as coisas mundanas, torno-me inimigo de Deus.

7.De acordo com Jesus, como se devem os cristãos relacionar com o mal e com as coisas mundanas do mundo?

Resposta: Os seus comandos e conselhos são claros e específicos:

R. Não ameis o mundo nem as coisas mundanas. As coisas do mundo que se opõem a Deus são: (1) a concupiscência da carne, (2) a concupiscência dos olhos e (3) a soberba da vida (1 João 2:16). Todos os pecados se enquadram numa ou mais destas categorias. Quando começo a amar o mundo, torno-me inimigo de Deus (1 João 2:15, 16; Tiago 4:4).

B. Mantenha-se limpo da corrupção do mundo (Tiago 1:27).

Os cristãos devem resistir firmemente às influências mundanas, ou Satanás irá desviá-los.

8.º Que aviso urgente nos dá Deus sobre o mundo?

Resposta: Jesus adverte os cristãos: “Não vos conformeis com este mundo.” (Romanos 12:2).

Satanás pressiona constantemente os cristãos. Através de Jesus (Filipenses 4:13), devemos resistir às sugestões de Satanás, e ele fugirá (Tiago 4:7).

Devemos proteger os nossos pensamentos cuidadosamente porque os

pensamentos tornam-se ações.

9.º Por que razão precisamos de proteger os nossos pensamentos? "Porque, como ele imagina no seu coração, assim ele é". (Provérbios 23:7)

Resposta: Devemos vigiar os nossos pensamentos porque eles moldam o nosso comportamento. Deus quer ajudar-nos a "levar cativo todo o pensamento à obediência de Cristo" (2 Coríntios 10:5).

Os cristãos devem evitar a música que enfraqueça o seu desejo de viver uma vida piedosa.

10. Quais são alguns princípios para a vida cristã?

"Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensai nessas coisas." (Filipenses 4:8)

Resposta: Os cristãos devem evitar tudo o que seja falso, desonesto, injusto, impuro ou desagradável. Isto inclui:

A. Desonestidade — mentir, enganar, roubar e fazer mexericos.

B. Imoralidade — pornografia, linguagem vulgar e entretenimento corrupto.

C. Lugares que desonram Deus — como as discotecas e as casas de jogo.

Os cristãos devem escolher música e entretenimento que elevem e glorifiquem Deus.

Dança
A dança afasta, sem dúvida, as pessoas de Jesus e da espiritualidade. Quando os israelitas dançaram à volta do bezerro de ouro, esqueceram-se de Deus (Êxodo 32:17-25). Quando a filha perversa de Herodias dançou diante do rei Herodes, João Batista foi decapitado (Mateus 14:2-12). Considere estas estatísticas chocantes: um padre católico em Nova Iorque disse que três quartos das raparigas que confessaram fornicação culparam a dança. Outros padres estimaram o número em nove em cada dez. Lembre-se: se Cristo pode participar numa atividade consigo, está seguro. Se não, mantenha-se longe dela.

TV, vídeos e teatros
As coisas que vê na televisão, nos vídeos ou no cinema elevam-no espiritualmente ou arrastam-no para baixo? Levam-no a um amor maior por

Jesus ou pelo mundo? Glorificam Jesus ou as obras do diabo? Nos nossos dias, até os não cristãos e as pessoas seculares se manifestam contra grande parte dos conteúdos produzidos para a TV e para o cinema. Satanás captou os olhos e os ouvidos de milhares de milhões de pessoas, transformando o mundo rapidamente num poço de imoralidade, crime, terrorismo e desesperança. Um estudo referiu que, sem a TV, "menos 10.000 assassinatos, menos 70.000 violações e menos 700.000 agressões" ocorreriam a cada ano nos Estados Unidos.

Jesus, que o ama, pede-lhe que desvie o olhar dos dispositivos de controlo de pensamentos de Satanás e se concentre n'Ele. Ele diz: "Olhai para mim e sereis salvos." (Isaías 45:22).

1. Newsweek, "Mick Jagger e o futuro do rock", 4 de janeiro de 1971, p. 47.

2.º Revista Circus, 31 de janeiro de 1976, p. 39.

3. Newsweek, "Violência, rolo a rolo", 11 de Dezembro de 1995, p. 47.

Um guia seguro para ver televisão é perguntar a si mesmo: "Sentir-me-ia confortável em convidar Jesus para ver este programa comigo?"

11. Que lista clara nos dá Jesus para orientar a nossa forma de ver TV?

"As obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impuora e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, acessos de ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu vos advirto, como antes vos adverti: os que praticam estas coisas não herdarão o Reino de Deus." (Gálatas 5:19-21, NVI)

Resposta: A Bíblia é muito clara. Se uma família proibisse todos os programas de TV que exibissem ou apoiassem qualquer um dos pecados acima mencionados, restaria muito pouco para ver. Se Jesus o viesse visitar, que programas de TV se sentiria à vontade para o convidar a assistir? Qualquer programa que não corresponda aos Seus padrões, provavelmente não é adequado para um cristão assistir.

(C) Delegados da Oxford University Press e Síndicos da Cambridge University Press, 1961, 1970. Utilizado com autorização.

A minha escolha de programas de TV — e, na verdade, todo o meu estilo de vida — deve ser orientada pelas palavras das Escrituras, e não pelos meus sentimentos pessoais.

12.º Nesta era de liberdade pessoal e pensamento independente, muitas pessoas sentem-se plenamente capazes de tomar decisões espirituais sem a ajuda de ninguém, incluindo Jesus. O que diz Jesus sobre estas pessoas?

Resposta: Ouça estas declarações claras de Jesus:
"Não façam como nós estamos a fazer aqui hoje, cada um faça o que bem entender." (Deuteronómio 12:8)
"Há um caminho que parece direito, mas que no final leva à morte". (Provérbios 16:25)
"O caminho dos insensatos parece-lhes direito, mas os sábios ouvem os conselhos." (Provérbios 12:15)
"Aqueles que confiam em si mesmos são tolos." (Provérbios 28:26)

13. Que advertências sérias nos dá Jesus sobre o nosso exemplo e influência sobre os outros?

"Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos, aqueles que acreditam em Mim, melhor lhe seria atar uma grande pedra de moinho ao pescoço e ser lançado no fundo do mar." (Mateus 18:6)
"Decidam não pôr pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do vosso irmão." (Romanos 14:13)
"Porque nenhum de nós vive só para si." (Romanos 14:7)

Resposta: Esperamos que os líderes, as pessoas influentes, os atletas famosos e as figuras públicas sejam bons exemplos e usem a sua influência com sabedoria — para pagar aquilo a que chamamos "dívida para com a sociedade". No entanto, no mundo de hoje, muitas vezes ficamos desiludidos com o comportamento irresponsável e vergonhoso das celebridades.

Jesus diz claramente em Romanos 1:14 que os cristãos, que O representam a Ele e ao Seu reino, também têm uma dívida para com os outros. Ele adverte firmemente que os cristãos que ignoram a sua influência e fazem outros tropeçar não entrarão no Seu reino.

Deus pede ao Seu povo que ponha de lado os ornamentos e as joias.

14. Que princípios dá Jesus sobre o vestuário e o adorno?

Resposta:
A. Vista-se com recato. Ver 1 Timóteo 2:9. Lembre-se de que o mundo nos atrai através da "concupiscência da carne, da concupiscência dos olhos e da soberba da vida" (1 João 2:16). Vestir-se com recato envolve todos os três e é proibido a um cristão.

B. Deixe de lado os ornamentos e as joias. "A soberba da vida" é aqui a

questão principal. Os seguidores de Jesus devem ter uma aparência diferente — a sua aparência deve refletir a Sua luz (Mateus 5:16). Adornar-se atrai a atenção e promove a autoglorificação.

Em toda a Bíblia, as jóias são um sinal de apostasia e rebelião. Por exemplo:

Quando a família de Jacob se dedicou novamente a Deus, enterraram as suas jóias (Génesis 35:1-4).

Antes de entrar na Terra Prometida, Deus ordenou aos israelitas que retirassem os seus ornamentos (Êxodo 33:5-6).

Em Isaías 3:16-23, Deus condena os israelitas por usarem joias, considerando-as pecaminosas.

Em Oseias 2:13, Deus diz que quando Israel O deixou, começaram a usar jóias. 1 Timóteo 2:9 e 1 Pedro 3:3 instruem o povo de Deus a não usar ouro, pérolas ou roupas caras.

Deus pede ao Seu povo que se separe da Babilónia (Apocalipse 18:2-4) — incluindo os seus adornos mundanos — e, em vez disso, se vista com a justiça de Jesus.

15.De que forma o comportamento cristão e a obediência estão relacionados com a salvação?

Resposta: O comportamento cristão e a obediência são evidências de que sou salvo por Jesus Cristo (Tiago 2:20-26). Se o estilo de vida de uma pessoa não se altera após a conversão, é provável que a conversão não tenha sido genuína. Uma pessoa verdadeiramente convertida encontra alegria em descobrir a vontade de Jesus e segui-la com alegria.

16.º Devemos esperar que todos compreendam o estilo de vida cristão?

Resposta: Não. Jesus disse que as questões espirituais parecem loucura para a pessoa natural porque são compreendidas apenas através do Espírito (1 Coríntios 2:14).

17.º Como é que alguém que rejeita os padrões de Cristo vê o céu?

Resposta: Tal pessoa seria miserável no céu. O céu seria como o "inferno" para aqueles que nunca formaram um relacionamento genuíno com Jesus (2 Coríntios 6:14-17).

18.º Como posso seguir estas orientações bíblicas sem parecer crítico ou

legalista?

Resposta: Tudo o que fazemos deve ser guiado por um pensamento: honrar e glorificar Jesus (1 João 3:22).

19.º Quero amar tanto a Cristo que seguir os Seus padrões de vida cristã seja uma alegria e um deleite.

Resposta:

Questões de Reflexão

1.º Sei o que Deus quer que eu faça, mas não me sinto preparado para começar. O que me aconselha?

Comece imediatamente! Nunca confie em sentimentos. Deus guia-me através das palavras das Escrituras (Isaías 8:20). Os sentimentos levam frequentemente ao erro. Os líderes judeus pensavam que deviam crucificar Jesus, mas estavam enganados. Muitos sentir-se-ão salvos na segunda vinda de Jesus, mas na verdade estarão perdidos (Mateus 7:21-23). O diabo influencia os sentimentos. Se eu confiar nos meus sentimentos, ele levar-me-á à destruição.

2.º Tenho um problema. Quero muito fazer algo, mas percebo que, devido à aparência, os outros podem pensar que estou a fazer algo de errado. O que devo fazer?

A Bíblia é clara. Ela diz: "Abstenham-se de toda a aparência do mal" (1 Tessalonicenses 5:22). O apóstolo Paulo disse ainda que se comer carne fizesse alguém tropeçar, nunca mais comeria carne (1 Coríntios 8:13). Afirmou ainda que, se ignorasse os sentimentos de alguém e continuasse, estaria a pecar.

3.º Parece-me que as igrejas enumeram muitas coisas que devo fazer e muitas **coisas que não devo fazer. Parece avassalador. Seguir Jesus não é o principal?**

Sim, seguir Jesus é o principal. No entanto, seguir Jesus significa uma coisa para uma pessoa e outra completamente diferente para outra. A única forma segura de saber o que significa seguir Jesus é descobrir o que Ele diz na Bíblia sobre qualquer questão de certo ou errado. Aqueles que seguem os mandamentos de Jesus com amor, um dia entrarão no Seu reino (Apocalipse 22:14). Aqueles que seguem regras criadas pelos homens podem ser afastados do Seu reino (Mateus 15:3-9).

4.º Alguns dos requisitos de Deus parecem-me sem sentido e desnecessários. Não entendo porque são importantes. O que aconselha?

As crianças consideram frequentemente que algumas das regras dos pais (por exemplo, “Não brinque na rua”) são irracionais. Mas, mais tarde, agradecem aos pais por estas regras. Somos “crianças” na nossa compreensão de Deus porque os Seus pensamentos e caminhos são mais elevados do que os nossos (Isaías 55:8, 9). Devemos confiar no nosso amoroso Pai Celestial mesmo quando não compreendemos. Ele não nos negará nada de bom (Salmo 84:11). Quando estou verdadeiramente apaixonado por Jesus, confiarei n’Ele e obedecerei, mesmo que nem sempre entenda porquê. Nascer de novo é a chave. A Bíblia diz que, quando eu estiver verdadeiramente convertido, obedecer a Jesus não será um fardo (1 João 5:4). Recusar-me a obedecer porque não compreendo demonstra falta de confiança no meu Salvador.

5.º Serei beneficiado pelos princípios, regras e mandamentos amorosos de Jesus?

Com certeza! Cada princípio, regra e mandamento de Jesus traz bênçãos especiais. A maior recompensa terrena não se compara às bênçãos que Deus concede aos Seus filhos obedientes. Alguns destes benefícios incluem:

6.º Jesus como amigo pessoal.

7.º Jesus como sócio nos negócios.

8.º Liberdade de culpa.

9.º Tranquilidade.

10.º Liberdade do medo.

11.º Alegria indizível.

12.º Vida útil mais longa.

13.º Certeza de um lar celestial.

14.º Melhor saúde.

15.º Claora mental.

16.º Em relação aos padrões e estilo de vida cristãos, tenho a responsabilidade de ensinar os outros sobre eles?

O melhor princípio a seguir é focarmo-nos no nosso próprio estilo de vida. A Bíblia diz: “Examinai-vos a vós mesmos” (2 Coríntios 13:5). Quando o nosso

estilo de vida reflete Cristo, o nosso exemplo serve como um testemunho silencioso. No entanto, os pais têm a responsabilidade especial de ensinar os seus filhos a seguir Jesus.

17.º Qual é o maior perigo para os cristãos de hoje?

Um dos maiores perigos é a lealdade dividida. Muitos cristãos tentam amar tanto Jesus como os prazeres pecaminosos do mundo. Jesus advertiu que ninguém "pode servir a dois senhores" (Mateus 6:24).

18.º Seguir estes padrões morais cristãos é legalismo?

Não, se o fizer por amor a Jesus e porque é salvo. A salvação vem apenas como um presente milagroso e gratuito de Jesus. Seguir os Seus padrões morais por amor nunca é legalismo.

19.º Os padrões cristãos relacionam-se com o mandamento de Jesus de deixar brilhar a nossa luz?

Sim! Jesus disse: "Vós sois a luz do mundo" (Mateus 5:14). A nossa luz brilha através da nossa conduta, vestuário, discurso, atitude, compaixão, limpeza e honestidade. As pessoas verão Cristo refletido nas nossas vidas e poderão ser conduzidas até Ele.

20.º Os padrões cristãos não são culturais? Não deveriam mudar com o tempo?

Os costumes podem mudar, mas os padrões bíblicos continuam a ser os mesmos. "A palavra do nosso Deus permanece para sempre" (Isaías 40:8). A igreja deve liderar o mundo, não segui-lo. Jesus chama-nos para sairmos e nos separarmos (2 Coríntios 6:17).

21.º Nem toda a dança é má. David não dançou diante do Senhor?

É certo que nem toda a dança é má. David dançou diante do Senhor com alegria e adoração (2 Samuel 6:14-16). No entanto, a dança social moderna conduz frequentemente à imoralidade e é condenada pelos princípios bíblicos.

22.º O que diz a Bíblia sobre julgar e condenar os outros?

"Não julgueis, para que não sejais julgados" (Mateus 7:1, 2). Só Jesus é o juiz legítimo (João 5:22).

Questões de reflexão

1.º Os princípios amorosos de Jesus tornam-se uma alegria de seguir quando O amo.
_____ Sim.
_____ Não.

2.º Seguir os padrões de Jesus porque sou salvo e O amo é legalismo.
_____ Sim.
_____ Não.

3.º O verdadeiro autor da Bíblia é Jesus.
_____ Sim.
_____ Não.

4.º "Não ameis o mundo" significa que não devemos amar:
_____ O nosso país.
_____ Planeta Terra.
_____ Os caminhos pecaminosos do mundo.

5.º Por que razão Jesus nos dá regras e orientações específicas?
_____ Para nosso benefício.
_____ Para que possamos ser bons exemplos.
_____ Para nos controlar.
_____ Para nos proteger do pecado.
_____ Para nos trazer a verdadeira felicidade.

6.Dois princípios fundamentais para determinar o comportamento cristão são:
_____ Descubra o que diz a Bíblia.
_____ Observe o que os outros fazem.
_____ Pergunte: "O que faria Jesus?"

7.º Satanás só nos pode alcançar através dos nossos cinco sentidos.
_____ Sim.
_____ Não.

8. Jesus fornece orientações específicas sobre:
_____ Como nos vestimos.
_____ Vida saudável.
_____ Influência e exemplo.

9.De que forma a conduta e a obediência se relacionam com a salvação?
_____ Somos salvos pelas nossas obras.
_____ A obediência é evidência de um coração transformado.

10.º Se me recuso a abdicar de algo que Jesus me pede, Ele considera isso um ídolo.
_____ Sim.
_____ Não.

11.º A vida cristã é como um bom casamento, onde o objetivo é agradar a quem se ama.
_____ Sim.
_____ Não.

12.De que três formas Satanás leva as pessoas ao pecado, de entre as opções listadas abaixo? (3)
_____ Escondendo as suas Bíblias.
_____ Orgulho da vida.
_____ Escrever mensagens no céu.
_____ Concupiscência da carne.
_____ Concupiscência dos olhos.

13.º É importante proteger os nossos pensamentos porque os pensamentos tornam-se acções. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

14. Alguns dos benefícios prometidos por seguir Jesus fielmente são os seguintes: (7)
_____ Saberá prever o futuro.
_____ Viverá uma vida mais longa.
_____ Experimentará uma alegria indizível.
_____ Terá melhor saúde.
_____ O seu cabelo não ficará grisalho.
_____ Tornar-se-á milionário.
_____ Terá a garantia de um lar no céu.
_____ Estará livre do medo.
_____ Terá Jesus como amigo pessoal.
_____ Desfrutará de paz de espírito.

15.º O que devo fazer se o meu comportamento ofender um colega cristão? (1)
_____ Ignore. Ninguém consegue agradar a todos.
_____ Lutem, um a um.
_____ Tente que essa pessoa seja excluída da comunhão.
_____ Conte a todos para que os membros da igreja possam escolher um lado.
_____ Deixe de fazer o que é ofensivo.

16.º Como é que Jesus chama a alguém que está determinado a seguir o seu próprio caminho em vez de ouvir os conselhos da Bíblia? (1)
_____ Um livre pensador.
_____ Uma pessoa sábia.
_____ Um insensato.

17. Uma pessoa que rejeita os padrões de Jesus para a vida cristã: (1)
_____ De repente começarão a amar as coisas espirituais quando chegarem ao céu.
_____ Lamentarão a sua duora de coração depois de alguns dias na Cidade Santa.
_____ Ficará triste no céu.

Sem volta

Lição 27

Quando um paraquedista chega à borda da porta do avião e salta, sabe que não há volta a dar. Foi longe demais e, se se esquecer de prender o cinto do paraquedas, nada o poderá salvar — mergulhará certamente para uma morte trágica. Que desastre! Mas há algo ainda pior que pode acontecer a uma pessoa. De facto, é muito pior chegar ao ponto de não retorno na sua relação com Deus. No entanto, milhões estão a aproximar-se desse ponto e não fazem ideia! Poderá ser um deles? Qual é o pecado terrível que poderá levar a tal destino? Porque é que Deus não pode perdoá-lo? Para uma resposta clara e perspicaz — uma que também esteja repleta de esperança — dedique alguns minutos a este fascinante Guia de Estudo.

1.º Que pecado não pode ser perdoado por Deus?

"Todo o pecado e blasfémia serão perdoados aos homens, mas a blasfémia contra o Espírito Santo não será perdoada." (Mateus 12:31)

Resposta: O pecado que Deus não pode perdoar é a "blasfémia contra o Espírito Santo". Mas o que é exatamente a "blasfémia contra o Espírito Santo"? As pessoas têm opiniões muito diferentes sobre este pecado. Alguns acreditam que é um assassinato; outros, amaldiçoar o Espírito Santo; outros, suicídio; uns dizem que é matar um feto; outros, negar Cristo; alguns acreditam que é um ato particularmente vil e perverso; e outros pensam que é adorar um falso deus! A próxima questão lançará luz sobre este importante assunto.

O assassínio, embora terrível, não é um pecado que Deus não possa perdoar.

2.º O que diz a Bíblia sobre o pecado e a blasfémia?
"Todo o pecado e blasfémia serão perdoados aos homens." (Mateus 12:31)

Resposta: A Bíblia afirma claramente que todo o tipo de pecado e blasfémia será perdoado. Assim, nenhum dos pecados enumerados na resposta anterior é um pecado que Deus não possa perdoar. Nenhum ato, seja ele qual for, é um pecado imperdoável.

Vozes conflituantes

Sim, pode parecer contraditório, mas ambas as afirmações seguintes são verdadeiras:

A. Todo o tipo de pecado e blasfémia será perdoado.

B. A blasfémia ou o pecado contra o Espírito Santo não serão perdoados.

Jesus fez ambas as declarações
Jesus fez ambas as declarações em Mateus 12:31, pelo que não há aqui qualquer erro. Para conciliar estas declarações, precisamos de compreender a obra do Espírito Santo. Aliás, a palavra "fantasma" vem de "ghast", uma palavra do inglês antigo para "espírito".

3.º Qual é a obra do Espírito Santo?

"E quando ele [o Espírito Santo] vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo".
"Ele os guiará a toda a verdade." (João 16:8, 13, NVI)

Resposta: A obra do Espírito Santo é convencer-me do pecado e guiar-me a toda a verdade. O Espírito Santo é o agente de conversão de Deus. Sem o Espírito Santo, ninguém sente tristeza pelo pecado e ninguém se converte.

4.º Quando o Espírito Santo me convence do pecado, o que devo fazer para ser perdoado?

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." (1 João 1:9)

Resposta: Quando o Espírito Santo me convence do pecado, devo confessar os meus pecados para ser perdoado. Quando confesso, Deus não só me perdoa, como também me purifica milagrosamente de toda a injustiça.

Deus está à espera e disposto a perdoar todo e qualquer pecado que eu possa cometer (Salmo 86:5), mas apenas se eu O confessar e abandonar.

5.º O que acontece se me recusar a confessar os meus pecados quando sou convencido pelo Espírito Santo?

"Aquele que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas quem as confessa e abandona alcançará misericórdia." (Provérbios 28:13)

Resposta: Se eu me recusar a confessar os meus pecados, Jesus não os poderá perdoar. Por isso, qualquer pecado que eu não confesse não poderá ser perdoado até que eu o reconheça, porque o perdão vem sempre depois da confissão — nunca antes.

O terrível perigo de resistir ao Espírito Santo

Resistir ao Espírito Santo é extremamente perigoso porque leva facilmente à rejeição completa do mesmo, que é o pecado que Deus nunca poderá perdoar. É o ponto de não retorno.

Uma vez que o Espírito Santo é o único agente dado para me convencer do pecado, se eu finalmente O rejeitar, o meu caso tornar-se-á sem esperança. Esta lição é tão importante que Deus a explica e enfatiza de várias formas ao longo das Escrituras.

Quando o Espírito Santo me convence do pecado, devo responder imediatamente.

6.º Quando o Espírito Santo me convence do pecado ou me conduz a uma nova verdade, quando devo agir?

Resposta: **A Bíblia diz:**

A. "Assim que ouvirem falar de mim, obedecer-me-ão." (Salmo 18:44)

B. "Apressei-me e não me demorei a guardar os teus mandamentos." (Salmo 119:60)

C. "Eis aqui agora o tempo aceitável; eis aqui agora o dia da salvação." (2 Coríntios 6:2)

D. "E agora, porque esperais? Levantai-vos, sede batizados e lavai os vossos pecados, invocando o nome do Senhor." (Actos 22:16)
A Bíblia diz repetidamente que, quando sou convencido de um pecado, devo confessá-lo imediatamente. E quando aprendo uma nova verdade, devo aceitá-la sem demora.

Deus alertou o povo nos dias de Noé que o Seu Espírito Santo não continuaria a implorar-lhes para sempre; nem o fará hoje.

7. Que aviso sério dá Deus sobre resistir ao Seu Espírito Santo?

"O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem." (Génesis 6:3)

Resposta: Deus avisa claramente que o Espírito Santo não continuará indefinidamente a implorar para que uma pessoa se afaste do pecado e Lhe obedeça. Ignorar o despertador em vez de acordar acabará por me levar a um ponto em que não o ouvirei mais. Da mesma forma, resistir ao Espírito Santo fará com que eu seja surdo à Sua voz.
8.º Quando é que o Espírito Santo deixa de implorar a alguém?
"Por isso lhes falo por parábolas, porque... ouvindo, não ouvem." (Mateus

13:13)

Resposta: O Espírito Santo deixa de falar com uma pessoa quando esta se torna surda à Sua voz. A Bíblia descreve-o como "ouvir, mas não ouvir". Não adianta colocar um despertador numa sala cheia de surdos — eles não o ouvirão. Da mesma forma, uma pessoa pode condicionar-se a não ouvir o toque de um despertador ignorando-o repetidamente e recusando-se a levantar-se. Eventualmente, o alarme tocará, e ela deixará de o ouvir.

Não exclua o Espírito Santo
Isto também se aplica ao Espírito Santo. Se eu continuar a resistir-Lhe, um dia Ele falará, e eu não O ouvirei. Quando esse dia chegar, o Espírito deixar-me-á tristemente, porque me tornei surdo aos Seus apelos — cruzei o ponto de não retorno. Este é um aviso sério e sensato contra a resistência à voz do Espírito Santo!

Quando recebo uma nova luz da Palavra de Deus, devo segui-la imediatamente, sem demora.

9.º Através do Seu Espírito Santo, Deus traz luz (João 1:9) e convicção (João 16:8) a todas as pessoas na Terra. O que devo fazer quando recebo luz do Espírito Santo?
"O caminho dos justos é como o sol da manhã, brilhando cada vez mais até à plena claridade do dia. O caminho dos ímpios é como as trevas". (Provérbios 4:18, 19)
"Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem." (João 12:35)

Resposta: O princípio da Bíblia é que, quando o Espírito Santo me traz uma nova luz ou me convence do pecado, devo agir imediatamente — obedecendo sem demora. Se eu obedecer e andar na luz quando a receber, Deus continuará a dar-me mais luz. Se recusar, até a luz que tenho se apagará e eu ficarei na escuridão.

A escuridão que resulta da rejeição contínua e, por fim, da recusa em seguir a luz é consequência da rejeição do Espírito e deixa-me sem esperança.

O pecado imperdoável de Judas foi a ganância, porque se recusou a confessá-la e a abandoná-la.

10.º Algum pecado pode tornar-se um pecado contra o Espírito Santo?

Resposta: Sim. Se me recusar persistentemente a confessar e a abandonar qualquer pecado, acabarei por ficar surdo aos apelos do Espírito Santo e cruzarei o ponto de não retorno. Eis alguns exemplos bíblicos:

A. O pecado imperdoável de Judas foi a ganância (João 12:6).
Por quê? Seria porque Deus não o conseguia perdoar? Não! Tornou-se imperdoável simplesmente porque Judas se recusou a ouvir o Espírito Santo e a confessar o seu pecado de ganância. Por fim, tornou-se surdo à voz do Espírito.

B. Os pecados imperdoáveis de Lúcifer eram o orgulho e a autoexaltação (Isaías 14:12-14).
Deus poderia ter perdoado esses pecados. Lúcifer poderia ter sido perdoado e purificado, mas recusou-se a ouvir até não conseguir ouvir mais a voz do Espírito.

C. O pecado imperdoável dos fariseus foi rejeitar Jesus como Messias (Marcos 3:22-30).
Estavam repetida e profundamente convictos de que Jesus era o Messias, o Filho vivo de Deus vindo do céu. Mas endureceram os seus corações e recusaram-se obstinadamente a aceitá-Lo como Salvador e Senhor. Por fim, tornaram-se surdos à voz do Espírito.

Então, um dia, depois de testemunharem outro grande milagre de Jesus, os fariseus disseram à multidão que Jesus recebeu o Seu poder de Satanás.

Nesse momento, Cristo disse-lhes que atribuir o Seu poder miraculoso ao diabo demonstrava que tinham cruzado o ponto de não retorno e blasfemado contra o Espírito Santo.

Deus poderia tê-los perdoado, e de bom grado o teria feito, mas eles recusaram até

Não Posso Escolher as Consequências
Quando o Espírito Santo faz o Seu apelo, posso escolher responder ou rejeitar, mas não posso escolher as consequências. Se responder de forma consistente, tornarei-me como Jesus. O Espírito Santo selará-me, ou marcará na minha testa, como filho de Deus (Apocalipse 7:2, 3), garantindo-me assim um lugar no reino celestial de Deus. Se eu continuar a rejeitar os impulsos do Espírito Santo, entristecê-Lo-ei, e Ele deixar-me-á para sempre, selando o meu destino. Que solene advertência contra ignorar o Espírito Santo!

O Rei David sabia que se o Espírito Santo o deixasse, estaria perdido. Por isso, implorou a Deus que não retirasse o Seu Espírito.

11.º Depois de o Rei David ter cometido o grave pecado duplo de adultério e homicídio, que oração angustiada fez?

"Não retires de mim o teu Espírito Santo." (Salmo 51:11)

Resposta: Implorou a Deus que não lhe retirasse o Espírito Santo. Por quê? Porque David sabia que, se o Espírito Santo o deixasse, estaria condenado a partir daquele momento. Compreendia que só o Espírito Santo o poderia levar ao arrependimento e à restauração, e tremia ao pensar em tornar-se surdo à Sua voz. A Bíblia diz-nos noutro lugar que Deus finalmente deixou

Efraim sozinho porque se apegou aos seus ídolos (Oséias 4:17) e se recusou a ouvir o Espírito. Tornou-se espiritualmente surdo. O mais trágico que poderia acontecer a uma pessoa é Deus afastar-se e deixá-la sozinha. Não deixe que isso lhe aconteça!

O pecado é como a água: apaga o fogo do Espírito Santo

12. Que ordem solene deu Paulo à igreja de Tessalónica?
"Não apagueis o Espírito." (1 Tessalonicenses 5:19)

Resposta: A súplica do Espírito Santo é como um fogo que arde na mente e no coração de uma pessoa. O pecado tem o mesmo efeito sobre o Espírito Santo que a água sobre o fogo. Quando ignoro o Espírito Santo e continuo no pecado, deito água no fogo do Espírito. As palavras impactantes de Paulo aos Tessalonicenses aplicam-se a nós hoje. Não apague o fogo do Espírito Santo recusando-se repetidamente a obedecer à Sua voz. Se o fogo se apagar, terá passado o ponto de não retorno.

Qualquer pecado pode apagar o fogo
Qualquer pecado não confessado ou não arrependido pode, em última análise, apagar o fogo do Espírito Santo. Pode ser a rejeição do santo sábado do sétimo dia de Deus. Pode ser o uso do tabaco. Pode ser a falha em perdoar alguém que o traiu ou magoou. Pode ser a imoralidade. Pode ser a retenção do dízimo de Deus. Recusar obedecer à voz do Espírito Santo em qualquer área é deitar água no fogo do Espírito Santo. Não apague o lume. Nenhuma tragédia maior poderia acontecer.

13. Que outra declaração chocante e inimaginável fez Paulo aos crentes tessalonicenses?
"Perecem porque se recusaram a amar a verdade e a ser salvos. Por isso, Deus envia-lhes um poder sedutor, para que creiam na mentira e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça." (2 Tessalonicenses 2:10-12)

Resposta: Que palavras poderosas e sérias! Deus diz que aqueles que rejeitam a verdade e a convicção trazida pelo Espírito Santo, depois de o Espírito os deixar, receberão uma forte ilusão que os levará a crer que o erro é a verdade. Que pensamento aterrador!

O Senhor excluirá do céu muitos chamados cristãos porque se recusam a obedecer

14. Que perceção dolorosa enfrentarão algumas pessoas que foram enviadas para esta forte ilusão no dia do juízo final?
Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos os demónios? E em teu nome não fizemos muitos milagres?' Então dir-lhes-ei abertamente: 'Nunca vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais o mal!'" (Mateus 7:22, 23)

Resposta: Aqueles que clamam: "Senhor, Senhor!" ficarão chocados e consternados ao verem-se excluídos. Terão a certeza absoluta de que estão salvos. Jesus irá, sem dúvida, recordá-los daquele momento crítico das suas

vidas, quando o Espírito Santo lhes trouxe uma nova verdade e convicção. Era claro e verdadeiro. Mantinha-os acordados à noite, debatendo-se com a sua decisão. Como os seus corações ardiam dentro deles! Mas, finalmente, disseram: "Não!" e recusaram-se a ouvir o Espírito por mais tempo. Depois veio a forte ilusão, fazendo-os sentir-se salvos enquanto estavam perdidos. Poderá uma tragédia maior sobrevir a um ser humano?

A certeza da salvação enquanto desobedecemos a Deus é uma falsa certeza que destruirá muitos

15. Que palavras especiais de advertência dá Jesus para nos ajudar a evitar acreditar que somos salvos quando na verdade estamos perdidos?
"Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus." (Mateus 7:21)

Resposta: Jesus advertiu seriamente que nem todos os que têm a certeza entrarão no Seu reino — apenas aqueles que fazem a vontade do Seu Pai. Todos desejamos a certeza da salvação. É uma necessidade divina. No entanto, existe uma falsa certeza prevalente nas comunidades cristãs de hoje, que promete a salvação às pessoas enquanto estas continuam a viver em pecado, sem qualquer sinal de uma vida transformada.

Pastores estão preocupados
Os líderes eclesiásticos cada vez mais proeminentes temem que muitos templos estejam cheios de pessoas que se sentem "seguras", mas não verdadeiramente transformadas por Jesus Cristo. Elas não são obedientes.

Jesus esclarece a verdade
Jesus diz que a verdadeira segurança é apenas para aqueles que fazem a vontade do Seu Pai. Quando aceitar Jesus como Senhor e Mestre da minha vida, o meu estilo de vida mudará drasticamente. Tornar-me-ei uma criatura completamente nova (2 Coríntios 5:17). Guardarei com alegria os Seus mandamentos, farei a Sua vontade (João 14:15) e seguirei de bom grado para onde Ele me guiar (1 Pedro 2:21). O Seu incrível poder de ressurreição (Filipenses 3:10) transforma-me à Sua semelhança (2 Coríntios 3:18). A sua paz gloriosa inunda a minha vida (João 14:27). Com Jesus a habitar em mim através do Seu Espírito (Efésios 3:16, 17), "tudo posso" (Filipenses 4:13) e "nada será impossível" (Mateus 17:20).

Garantia verdadeira vs. garantia falsa

Quando sigo o Salvador conforme Ele me guia, Ele promete que ninguém me poderá arrebatar da Sua mão (João 10:28) e que uma coroa da vida me espera (Apocalipse 2:10). Que incrível, gloriosa e verdadeira segurança Jesus dá aos Seus seguidores! Qualquer outra garantia dada em condições diferentes é falsa. Ela levará as pessoas para o lado do juízo celestial, sentindo-se salvas quando, na realidade, estão perdidas (Provérbios 16:25).

Quando faço de Jesus o Senhor da minha vida, Ele promete salvar-me para o

Seu reino.

16. Que promessa abençoada dá Deus aos Seus fiéis seguidores que O tornam o Senhor das suas vidas?
"Aquele que começou em vós a boa obra, vai completá-la até ao dia de Cristo Jesus". "Pois Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade." (Filipenses 1:6; 2:13)

Resposta: Louvado seja Deus! Aqueles que fazem de Jesus o Senhor e Mestre das suas vidas recebem a promessa dos milagres de Jesus que os levarão em segurança ao Seu reino eterno. Nada poderia ser melhor do que isto!

Jesus promete entrar na minha vida quando eu Lhe abrir a porta.

17. Que outra promessa gloriosa oferece Jesus a todos nós?
"Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo." (Apocalipse 3:20)

Resposta: Jesus promete entrar nas nossas vidas quando Lhe abrimos a porta. É Jesus que bate à porta do teu coração e do meu através do Seu Espírito Santo. Ele — o Rei dos reis, o Salvador do mundo — dedica tempo à gestão do universo para o visitar e a mim com frequentes visitas de amor, orientação amigável, cuidado e conselho. Que tragédia e perda incrível se estivermos demasiado ocupados ou desinteressados em construir uma amizade calorosa, amorosa e duradoura com Jesus.

Os amigos íntimos de Jesus não correrão o risco de serem rejeitados no dia do juízo. O próprio Jesus os acolherá no Seu reino (Mateus 25:34). Planeie fazer parte deste grupo alegre que se reunirá nas nuvens na Sua vinda.

18.º Decidirá abrir a porta cada vez que Jesus lhe bater no coração e estará pronto para seguir para onde quer que Ele o leve?

Palavra final

Este é o último Guia de Estudo da nossa série de 27. O nosso amoroso desejo é que tenha sido conduzido à presença de Jesus e tenha experimentado um novo e maravilhoso relacionamento com Ele. Esperamos que ande próximo do Senhor todos os dias e que em breve se junte àquele grupo alegre que será transladado para o Seu reino abençoado na Sua vinda. Se não nos encontrarmos na Terra, combinemos encontrar-nos nas nuvens nesse dia glorioso.

Questões de reflexão

1.º A Bíblia diz que Deus endureceu o coração do Faraó (Êxodo 9:12). Isto não parece justo. O que significa?
O Espírito Santo apela a todas as pessoas (João 1:9), tal como o sol brilha sobre todos e sobre tudo. O mesmo sol que endurece o solo também derrete a cera. O Espírito Santo tem um efeito semelhante nos nossos corações, dependendo da forma como respondemos às Suas súplicas. Se eu responder, o meu coração será amolecido e completamente transformado (I Samuel 10:6). Se eu resistir ao Espírito, o meu coração endurecerá (Zacarias 7:12).

A resposta do faraó
O Faraó endureceu o coração ao resistir ao Espírito Santo (Êxodo 8:15, 32; 9:34). Mas a Bíblia também diz que Deus endureceu o seu coração porque o Espírito Santo de Deus continuou a apelar ao Faraó. Como o Faraó continuou a resistir, o seu coração endureceu, assim como o sol endurece o barro. Se o Faraó tivesse ouvido, o seu coração ter-se-ia amolecido, tal como o sol amolece a cera.

Judas e Pedro
Os discípulos de Cristo, Judas e Pedro, ilustram o mesmo princípio. Ambos cometeram pecados graves — um traiu e o outro negou Jesus. O que é pior? Quem pode dizer? O mesmo Espírito Santo amoroso implorou a ambos. Judas rejeitou-O e endureceu-se como pedra. Pedro, por outro lado, foi recetivo ao Espírito, e o seu coração derreteu-se. Arrependeu-se verdadeiramente e mais tarde tornou-se um dos maiores pregadores da igreja apostólica.

Por favor, leia Zacarias 7:12-13 para obter o forte aviso de Deus sobre o endurecimento dos nossos corações contra os apelos do Espírito Santo.

2.º O que pensa de pedir um "sinal" ao Senhor?
No Novo Testamento, Jesus opõe-se veementemente a isso. Ele disse: "Uma geração perversa e adúltera pede um sinal" (Mateus 12:39). Ele estava a ensinar a verdade e a apoiá-la com as Escrituras do Antigo Testamento disponíveis naquela época. As pessoas compreendiam claramente o que Ele dizia. Elas também testemunharam os Seus milagres, mas ainda assim rejeitaram-n'O.

Mais tarde, Ele disse: "Se não ouvem Moisés e os profetas, também não acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos" (Lucas 16:31). A Bíblia diz-nos para testarmos tudo pelas Escrituras (Isaías 8:19, 20). Se nos comprometermos a fazer a vontade de Deus e seguirmos para onde Ele nos guia, Ele promete ajudar-nos a distinguir a verdade do erro (João 7:17).

3.º Existe algum momento em que a oração seja inútil?
Sim. Se alguém desobedece a Deus conscientemente (Salmo 66:18) e ainda assim pede as Suas bênçãos (sem qualquer intenção de mudar), a sua oração não só é inútil, como também uma abominação a Deus (Provérbios 28:9).

4.º Estou muito preocupado, talvez tenha rejeitado o Espírito Santo e não possa ser perdoado. Pode me ajudar?
Você não rejeitou o Espírito Santo. Sabe disso porque sente preocupação ou culpa. Só o Espírito Santo traz convicção e preocupação (João 16:8-13). Se o Espírito Santo o tivesse deixado, não sentiria preocupação ou convicção no seu coração. Alegre-se e louve a Deus! Entregue-Lhe a sua vida agora! Siga-O e obedeça à Sua orientação no futuro. Ele dar-lhe-á a vitória (1 Coríntios 15:57), trabalhará em si (Filipenses 2:13) e guardá-lo-á até à Sua segunda vinda (Filipenses 1:6).

5.Na parábola do semeador (Lucas 8:5-18), o que significa a semente que caiu à beira do caminho e foi comida pelos pássaros?
A Bíblia diz: "A semente é a palavra de Deus. Os que estão à beira do caminho são os que ouvem; então vem o diabo e tira-lhes a palavra do coração, para que não creiam e não sejam salvos." (Lucas 8:11, 12). Jesus indica que, quando

compreendemos o que o Espírito Santo nos chama a fazer através da Palavra, devemos agir imediatamente. Caso contrário, Satanás tem a oportunidade de remover esta verdade das nossas mentes.

6.º Como pode o Senhor dizer "Nunca vos conheci" às pessoas a quem se dirige em Mateus 7:21-23? Eu pensava que Deus conhecia todos e tudo!
Nesta passagem, Jesus refere-se a conhecer alguém como um amigo pessoal. Conhecemo-Lo passando tempo com Ele diariamente, obedecendo-Lhe com alegria e partilhando com Ele as nossas alegrias e tristezas como faríamos com um amigo terreno próximo (João 15:14).

7.º Pode explicar Efésios 4:30?
Este versículo diz: "Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção". Paulo indica que o Espírito Santo é um ser pessoal que pode entristecer-se com a nossa rejeição do Seu amor. A recusa persistente em responder aos Seus apelos pode pôr fim à nossa relação com Ele.

Perguntas de perguntas

1.º Pode algum pecado ser um pecado que Deus não pode perdoar? (1)
_____ Sim.
_____ Não.

2.º O pecado contra o Espírito Santo é (1)
_____ Assassinato.
_____ Amaldiçoando a Deus.
_____ Rejeitando o Espírito Santo.

3.º O Espírito Santo deve, por vezes, retirar-se de um pecador em tristeza porque (1)
_____ O Espírito Santo tem outras coisas para fazer.
_____ O Espírito Santo tem uma ira justa contra o mau comportamento do pecador.
_____ Deus diz-lhe para fazer outra coisa.
_____ O pecador tornou-se surdo às Suas súplicas.

4.º O Espírito Santo pode ser "extinto" pela continuação do pecado quando se sabe melhor. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

5.º Qualquer pecado ou blasfémia será perdoado se (1)
_____ Rezo o suficiente sobre isso.
_____ Confesso-o sinceramente a Jesus.
_____ Jejuo durante vários dias.
_____ Testemunho fielmente.

6.º Sem o Espírito Santo, ninguém sente tristeza pelo pecado e ninguém se converte. (1)
_____ VERDADE.

_____ FALSO.

7.º A certeza da salvação pode, por vezes, ser falsa. Algumas pessoas que têm a certeza de que estão salvas estão, na verdade, perdidas. (1)
_____ Sim.
_____ Não.

8.º Verifique as coisas que são obra do Espírito Santo, segundo João 16:8, 13: (2)
_____ Ensina-me a cantar.
_____ Dai-me o dom da profecia.
_____ Faça-me feliz.
_____ Convença-me do pecado.
_____ Guia-me para a verdade.

9.º Quando o Espírito Santo me convence de uma nova verdade ou me mostra pecado na minha vida, devo (1)
_____ Pergunte ao meu pastor sobre isso.
_____ Consulte um psicólogo.
_____ Peça um sinal a Deus.
_____ Siga a orientação do Espírito sem hesitação.
_____ Atire uma moeda ao ar.

10.º Por que razão David implorou a Deus para não tirar o Espírito Santo? (1)
_____ Porque o Espírito Santo o ajudou a tocar a sua harpa.
_____ Porque temia que o Espírito Santo lhe tirasse a vida.
_____ Porque sabia que estaria perdido se o Espírito o deixasse.

11.De acordo com Mateus 7:21-23, realizar milagres, expulsar demónios, profetizar em nome de Jesus e reivindicá-lo como Senhor não serão suficientes no dia do juízo. Que mais disse Jesus ser absolutamente necessário? (1)
_____ Fazendo muitos testemunhos.
_____ Orar publicamente e com frequência.
_____ Jejuar regularmente.
_____ Frequentar a igreja regularmente.
_____ Fazer a vontade do Pai que está no céu.

12.De acordo com 2 Tessalonicenses 2:10-12, o que acontecerá àqueles que se recusarem a aceitar a verdade? (1)
_____ Eles serão salvos de qualquer maneira.
_____ Deus pedirá que reconsiderem.
_____ Deus enviar-lhes-á uma forte ilusão, e eles acreditarão na mentira.

13.º Quando o Senhor diz: "Nunca vos conheci" em julgamento, Ele quer dizer (1)
_____ Ele não sabe quem é essa pessoa.
_____ O rosto é familiar, mas Ele esqueceu-se do nome.
_____ Essa pessoa nunca teve tempo para O conhecer como um amigo pessoal.

14.No Novo Testamento, Jesus ensinou contra o pedido de um sinal? (1)

_____ Sim.
_____ Não.

Nota: Muitos depositaram as suas esperanças nos pais, familiares, amigos e até mesmo nos pastores. No entanto, a Palavra de Deus alerta-nos para não depositarmos as nossas esperanças nas pessoas, pois estas têm muitas fraquezas. Há muitos pastores hoje em dia que procuram o ganho pessoal junto dos seus congregados. Estão até dispostos a usar métodos inadequados, desde que beneficiem sem se importarem com os seus membros.
Isto levou ao surgimento de falsos profetas que realizam falsos milagres apenas para ganhar dinheiro.

Amados, procurem o Deus Verdadeiro e estarão seguros. O Senhor não tardará; os sinais indicam que Ele regressará em breve. E gostaríamos de seguir o Cordeiro para onde quer que fossemos.

A Bíblia diz que, para o Senhor, um dia é como mil anos para nós. Portanto, mesmo Matusalém ou Adão, que viveram vidas longas, viveram cerca de 20 horas. E se vivermos 70 anos, teremos vivido apenas 2 horas. Portanto, mesmo que pensemos que ocupamos posições e cargos importantes, a verdade é que a nossa dignidade, estatuto ou posição nos foi dada por Ele — Deus Todo-Poderoso — que deseja que vivamos uma vida medida pelo Seu tempo, isto é, a eternidade!

A eternidade é um longo tempo, e a vida torna-se melhor quando escolhemos estar lá, porque de facto teremos a verdadeira alegria. Eu também creio no que o Senhor disse.

Oremos uns pelos outros.
JESUS está a voltar! O Espírito e a Esposa dizem: “Vem!”. Quem ouvir isto diga também: “Vem!”. Quem tiver sede, venha; quem quiser, tome de graça da água da vida. Amém. Vem, Senhor Jesus!
Desejamos a todos a graça do Senhor Jesus.

MARANATA, Amada do SENHOR! Amém.

Grace Momadi-Masaka e Daniel Masaka
Evangelho em suaíli, no ex**ílio ou online**

Para perguntas e respostas:
Telefone: +255 -755 -040766
Mbeya - Tanzânia.
E-mail: kwelizabiblia@gmail.com

DEIXE O LEITOR ENTENDER -1

Estas lições sobre o livro de Daniel foram preparadas de forma muito breve; o próprio JESUS disse que deveríamos ler este livro em Mateus 24:15. Não há nenhum outro livro que Ele tenha mencionado especificamente para lermos e, nessa altura, o Novo Testamento ainda não tinha sido escrito! Apenas alguns pontos-chave foram abordados superficialmente. Para uma explicação mais detalhada, versículo a versículo, o leitor terá de consultar livros como Daniel e os Nossos Tempos e outros livros em inglês, como Daniel, de Norman McNulty. Tente ler atentamente o livro bíblico de Daniel, pois quase todas as respostas estão lá! Existem muitos materiais de estudo disponíveis online em inglês e suaíli, um dos quais é o estudo do Pastor Semba intitulado "A Profecia Deste Livro, Parte 1: A Relação entre Daniel e o Apocalipse". Os livros de Daniel e do Apocalipse são essencialmente um único livro sobre acontecimentos futuros, ou o Apocalipse — não se esqueça disso!

Por que razão devemos estudar estes livros? Todos os que os lêem ganham uma experiência de fé completamente diferente, porque abrem a mente, trazem transformação à vida e mudam completamente a direção. A Bíblia diz-nos que bem-aventurado é aquele que lê e ouve estas palavras. Jesus diz: "Eis que venho sem demora; guarda o que tens!". Estes livros funcionam como um alarme para despertar a nossa consciência, levando-nos a buscar a Deus e a preparar-nos para o Dia do Juízo. Daniel e o Apocalipse foram estudados, discutidos e escritos por muitos. Eis uma lista de alguns recursos que me ajudaram: a Pastora Ivory Myers e James Rafferty têm estudos intitulados Salvação em Símbolos e Sinais, que explicam a salvação através de sinais e símbolos — permitindo que a Bíblia se interprete a si mesma. Por exemplo, águas abundantes, águas escassas, etc. O Pastor Mark Finley tem estudos sobre o Apocalipse: https://youtu.be/Vtt5Nl4pU84. O Pastor Doug Batchelor estudou as profecias do Apocalipse antes mesmo de se tornar cristão. Há trinta anos, os seus estudos sobre Factos Incríveis e Revelação abençoaram-me muito.

Deus revelou-nos muitas coisas, e mais ainda continua a ser revelado. Ficará surpreendido ao reservar tempo para ler e estudar — em breve, também poderá ensinar outras pessoas com maior precisão! Estes livros foram-nos dados para nos ajudar a suportar as provações com fé. Embora não possamos conhecer todas as Escrituras, podemos obter um entendimento mais preciso e profundo que nos ajudará nestes últimos dias se pedirmos revelação a Deus. Pois Ele disse: "Bem-aventurado aquele que lê as palavras desta mensagem profética, e bem-aventurados os que a ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo" (Apocalipse 1:3). Ranko Stefanovic, com quem estudei, também escreveu um livro sobre o Apocalipse que é muito útil.

O leitor é encorajado a orar primeiro pela orientação do Espírito Santo e, em seguida, a ler o capítulo relevante na Bíblia para compreender o contexto completo antes de prosseguir com a lição sobre esse capítulo. Depois, reserve algum tempo para refletir e compreender o contexto completo.

O Livro de Daniel e os Nossos Tempos O livro de Daniel está diretamente relacionado com os nossos tempos. Compreender os acontecimentos que nos aguardam é extremamente importante, pois a nossa reação a eles determinará se receberemos a vida eterna ou a destruição eterna. Esta não é uma questão menor para quem procura a vida eterna. Falando aos Seus discípulos sobre os acontecimentos dos últimos dias, Jesus disse: "Quando virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê, entenda)" (Mateus 24:15). Um grande perigo está à nossa frente! Jesus quer que cada leitor compreenda esta abominação da desolação para que, ao vê-la, fuja para salvar as suas vidas (Mateus 24:16-22).

A abominação da desolação é mencionada três vezes no livro de Daniel (Daniel 9:26-27; 11:31; 12:11). Ela recebe muitos nomes em Daniel e Apocalipse, incluindo Pequeno Chifre, Besta e outros. Pode ficar surpreendido ao saber que o termo "besta" na linguagem profética não é um insulto ou uma calúnia, como muitos pensam. Significa simplesmente um rei ou um reino (Daniel 7:17). A Bíblia interpreta-se!

Qual o significado de "abominação"? Leia 2 Reis 21:1-11 e Deuteronómio 18:9-14. É claro que a abominação se refere à adoração de ídolos, à consulta dos mortos, ao contacto com espíritos, à feitiçaria ou adivinhação, e à adoração do sol e dos corpos celestes. As nações pagãs praticam estas práticas.

O que é a "Desolação"? Não significa destruir objetos, mas sim aniquilar as pessoas — isto é, matá-las (Daniel 8:24-25). Portanto, a abominação da desolação refere-se a um reino ou autoridade que pratica a idolatria, ora aos mortos, se envolve em práticas ocultas e, mais do que isso, persegue e destrói os santos — aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus (Apocalipse 14:12; Êxodo 20:3-17; Tiago 2:10-12). Paulo chama-lhe homem da iniquidade, filho da destruição [assassino], o opositor [ou Anticristo] (2 Tessalonicenses 2:3-4). A não ser que todos conheçam esta entidade, Jesus Cristo não poderá regressar à Terra. Continuaremos a sofrer com doenças, pobora e tribulações. Não é, então, extremamente importante identificar este poder para que saibamos o que fazer para salvar as nossas vidas — não apenas física, mas espiritualmente — para que possamos ter a vida eterna? (Mateus 10:26-33; João 6:39-40; Apocalipse 12:11). Morrer ou não morrer não é a questão. A verdadeira preocupação é estarmos prontos para nos encontrarmos com Jesus Cristo quando Ele vier nas nuvens do céu (Apocalipse 2:10; Mateus 24:29-31).

Caro leitor, pela graça de Deus, quer estar pronto para se juntar aos santos de todo o mundo? Leia o livro de Daniel e compreenda. Antes de começar cada lição, ore para que Deus lhe dê o Seu Espírito para o guiar a toda a verdade (João 16:13-15).

Que Deus te abençoe!

Evangelista Moisés Mwalumbili

A COMIDA PODE AFETAR-LHE A MENTE?

(Ler Daniel 1 na íntegra)

Acredite ou não, a alimentação pode afetar a sua mente, bem como a sua saúde física e espiritual. Para mais detalhes sobre este tema de saúde, leia livros sobre Saúde e Nutrição, como "Saúde e Felicidade" e "A Cura de Deus", onde são explicados os 8 Princípios da Saúde: Nutrição Adequada, Exercício Físico, Ar Fresco, Água Limpa e Segura, Luz Solar, Descanso, Temperança e Confiança em Deus. Ao segui-los, evitará muitas doenças e reduzirá as despesas médicas. As únicas doenças que permanecerão são aquelas que surgem por meios inevitáveis, dos quais, devido ao pecado, não se consegue escapar.

O alimento de primeira classe que Deus deu originalmente à humanidade foi "toda a planta que dá semente sobre a face de toda a terra e toda a árvore que dá fruto com semente" (Génesis 1:29). Quando o pecado entrou no mundo, trouxe uma maldição não só sobre todas as criaturas, mas também sobre a terra. Como resultado, Deus adicionou vegetais à dieta humana original (Génesis 3:18). O dilúvio durou cinco meses ou 150 dias na Terra, destruindo toda a vegetação (Génesis 7:24). Por causa disto, Deus adicionou "carne" de animais limpos apenas à dieta humana (Génesis 8:3-4, conforme especificado em Levítico 11:1-47; Deuteronómio 14:1-21). Um motor a gasolina funciona apenas com gasolina; um motor a diesel funciona apenas a gasóleo. Se quer estragar o seu carro, coloque gasóleo num motor a gasolina ou gasolina num motor a diesel. O fabricante sabe qual o combustível adequado para o carro, não o utilizador. Da mesma forma, Deus conhece o alimento que é melhor para o corpo humano, e não os humanos que escolhem o que querem como alimento. As pessoas rebeldes arruinarão os seus corpos (os seus "motores"). Deus criou animais limpos e imundos na primeira semana da criação. A morte de Jesus na cruz não teve como objetivo transformar animais imundos em animais limpos, mas sim transformar seres humanos pecadores em santos. Aqueles que desejam a santidade evitarão comer carne de animais imundos, mas aqueles que não procuram a santidade comerão tudo o que encontrarem. Deus designou certos animais, como polvos, porcos e abutres, para limpar a terra consumindo matéria morta. Não temos razão para comer estas criaturas depois de a "vassoura" as ter colocado num sistema de resíduos específico (Levítico 11:41, 43, 46, 47; Deuteronómio 14:1-4).

Deus não obriga ninguém, tal como um fabricante de automóveis não obriga uma pessoa a usar o combustível recomendado. No entanto, as consequências no organismo são inevitáveis. A história de Pedro em Atos 10:9-16 foi mal interpretada nos versículos 25-29. Foi apenas uma visão, não um acontecimento literal. Mesmo assim, Pedro recusou firmemente matar e comer animais impuros, apesar de o próprio Deus lhe ter ordenado três vezes. Deus não muda; Se Ele declarou certas carnes impuras, elas permanecerão impuras para sempre (Malaquias 3:6; Salmo 89:34). As pessoas usam falsamente a visão de Pedro para justificar o consumo de animais impuros, mas ele próprio recusou terminantemente. No entanto, há castigo para aqueles que continuam a

comer porcos, ratos e todas as coisas detestáveis dos gentios (pagãos). (Leia Isaías 65:2-6; 66:15-17).

O álcool nunca fez parte da bebida que Deus deu à humanidade; água limpa e segura é a melhor bebida de todas para os seres humanos (Provérbios 20:1; 23:29-35). Os bêbados não herdarão o reino de Deus (I Coríntios 6:9-10; Gálatas 5:21). Muitos dizem: "Bebo muito, mas não fico bêbado". No entanto, o problema do álcool não é apenas a intoxicação, mas também os seus efeitos tóxicos, uma vez que o álcool contém um veneno prejudicial. Este veneno afeta negativamente o coração, o sistema nervoso e os músculos, entre outras coisas.

Deus destruirá qualquer pessoa que prejudique deliberadamente o seu corpo de qualquer forma — através do álcool, tabaco, drogas ou qualquer coisa semelhante (1 Coríntios 3:16-17). Estas substâncias enfraquecem a nossa ligação com Deus.

Além disso, bebidas populares como os refrigerantes de cola, café e chá prejudicam o sistema nervoso, o cérebro e o corpo. Devem ser evitadas.

Ora, vejamos aqueles quatro jovens hebreus, cativos de Jerusalém, naquela cidade da Babilónia, no ano 606 ou 605 a.C. Tinham entre 18 e 20 anos. Por causa da sua sabedoria, foram selecionados para se juntarem a outros jovens babilónicos na Escola Pagã da Babilónia, para uma formação de três anos. Receberam nomes associados aos deuses da Babilónia — Daniel foi chamado Beltessazar, Hananias foi chamado Sadraque, Misael foi chamado Mesaque e Azarias foi chamado Abede-Nego (Dn 1:6,7). O rei ordenou que recebessem a comida real para que se tornassem fortes e inteligentes. A sua intenção era muito boa. Mas será que a comida do rei — que incluía carne impura, era fortemente temperada com especiarias nocivas e possivelmente continha bebidas intoxicantes — poderia realmente promover uma boa saúde e uma mente clara? (Dan. 1:1-5).

Estes quatro jovens hebreus tinham sido criados num ambiente diferente. Seguiam os princípios de saúde e as instruções alimentares que Deus tinha dado à humanidade. Abstiveram-se de comer qualquer tipo de carne e de beber vinho (fermentado ou mesmo sumo de uva fresco) porque eram consagrados ao Senhor como nazireus (Números 6:1-5). Por isso, a ordem do rei representou um teste muito difícil para eles.

“Mas Daniel resolveu no seu coração não se contaminar com as iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; por isso, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar” (Dan. 1:8). Que coragem! Não foi fácil para o supervisor atender ao seu pedido, pois temia perder a cabeça caso parecessem desnutridos (Dan. 1:10).

Então, Daniel disse-lhe: “Por favor, faça uma experiência com os seus servos por dez dias, e que eles nos deem leguminosas [grãos, sementes, vegetais verdes, frutas] para comer e água para beber. Então, seja examinada a nossa aparência diante de ti, e a aparência dos jovens que comem as iguarias do rei...” (Dn 1:13). O supervisor concordou com o pedido. O que aconteceu à saúde deles depois desses dez dias?

“Os seus rostos pareciam melhores e mais saudáveis [aqueles que dependem de produtos de beleza prejudiciais devem tomar nota], e os seus corpos estavam mais bem nutridos do que todos os jovens que comiam a comida do rei. Então, o administrador tirou-lhes a porção das iguarias do rei e o vinho que lhes era dado a beber, e em vez disso deu-lhes leguminosas [grãos, sementes, vegetais verdes, frutas]” (Dn 1:15,16).

Os alimentos ricos ou nobres que frequentemente desejamos não trazem saúde ao organismo. Uma dieta simples à base de plantas, não refinada e não processada, juntamente com água limpa e pura, é a melhor nutrição. Para uma mente lúcida e um corpo saudável e bem nutrido — sem excesso de peso devido a doenças — é aconselhável consumir alimentos à base de plantas, beber água limpa e segura e seguir os oito princípios de saúde.

Os cientistas descobriram que aqueles que seguem uma dieta baseada em vegetais e sem carne tendem a viver muito mais tempo do que aqueles que

consomem carne. Os esquimós, que vivem em regiões geladas do Canadá com pouca vegetação, caçam animais marinhos e terrestres para se alimentarem. A sua esperança média de vida é de apenas 40 anos.

Daniel, por outro lado, viveu mais de 90 anos, chegando à época do rei Ciro (Dn 1:21; 10:1). Agora, vejamos o que aconteceu àqueles quatro jovens no final dos seus três anos de treino. Como é que o rei Nabucodonosor os viu?
"E o rei falou com eles, e entre todos eles não se achou nenhum como Daniel, Hananias, Misael e Azarias... E em toda a questão de sabedoria e entendimento, sobre que o rei os interrogou, achou-os dez vezes melhores do que todos os magos e encantadores de todo o seu reino" (Dn 1:19,20).
Porque nos debatemos tanto com a questão da saúde física? A vida espiritual não é mais importante? "Amados, oro para que prosperem em todas as coisas e tenham boa saúde [física], assim como a vossa alma prospera" (3 João 2). Os sábios disseram: "Mente sã em corpo são". Este é um princípio que vale a pena considerar seriamente.

O princípio bíblico é este: "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Co 10:31). Somos responsáveis por manter os nossos corpos com a melhor saúde possível (1 Co 6:19,20; 1 Pe 1:18,19; Rm 12:1,2). A questão da saúde está diretamente ligada à nossa salvação. Deus pode usar-nos tal como usou Daniel (Dn 1:17). Estes jovens não poderiam ter sido usados pelo Senhor de forma tão eficaz se se tivessem deliciado com os ricos alimentos do rei!
Deus comunica connosco através de uma mente clara e lúcida.

O REI DA PAZ VOLTARÁ MUITO EM BREVE (LER DANIEL 2 NA ÍNTEGRA)

Nenhum ser humano pode prever com precisão os acontecimentos futuros através da sua própria sabedoria ou conhecimento. Os astrólogos [aqueles que predizem observando as estrelas], os adivinhos que lêem os ossos, os quiromantes e até os cientistas estão apenas a supor — não podem realmente conhecer os acontecimentos passados ou os que ainda estão por vir (Dn 2:27-28; Is 42:8-9; 46:9-10; 41:21-24; 8:19; Tg 4:13-16). Só Deus conhece o passado e o futuro, e Ele avisa-nos antes que as coisas aconteçam. Desde que o pecado entrou no mundo, a comunicação direta com Deus foi interrompida; agora, Ele comunica connosco através de profetas que Ele escolhe, através da oração, da natuora e, ocasionalmente, através de visitações angelicais ou de uma voz audível instruindo alguém sobre o que fazer (Is 59:2; Nm 12:6). Todos os grandes acontecimentos que trazem calamidades à humanidade são revelados aos Seus profetas (Amós 3:7).

Em relação ao Dilúvio, Ele informou Noé; sobre a destruição de Nínive, informou Jonas; sobre a destruição de Sodoma e Gomorra, informou Abraão. À nossa frente, existem sete pragas (Apocalipse 16) que terão grande impacto na humanidade. Antes de elas chegarem, Ele informou João na ilha de Patmos. Os desastres iminentes podem ser evitados se os envolvidos se arrependerem e se afastarem dos seus pecados (Jr 18:7-10; Jon 3:1-10). Se rejeitarmos os profetas enviados por Deus, não teremos sucesso na nossa viagem para o céu (2 Cr 20:20). Embora os livros da Bíblia estejam selados (66 livros — 39 no Antigo Testamento; 27 no Novo Testamento), Deus ainda enviará profetas para alertar a Sua igreja (Jl 2:28-31; Ef 4:11-14). Como existem falsos profetas, devemos testá-los. Há quatro critérios que um profeta deve cumprir para ser reconhecido como um verdadeiro profeta de Deus:
1. Jr 28:9; Dt 13:1-5

2.º Is 8:20 [Ex 20:3-17]

3. Mateus 7:20

4. 1 João 4:1-3
A profecia e a história andam de mãos dadas (João 14:29). A interpretação correta da profecia será apoiada tanto por passagens bíblicas como pela história (Isaías 28:10; 2 Pedro 1:19-21). A profecia não é interpretada de acordo com a preferência pessoal ou de qualquer igreja em particular. O sonho que muito perturbou o rei foi sobre os Quatro Grandes Reinos que governaram o mundo e os reinos que se seguiram até à vinda de Jesus Cristo para estabelecer o Seu reino eterno. A interpretação é a seguinte:

I. O REINO DA BABILÓNIA (606-538 ou 605-539 a.C.)
Representado pela cabeça de ouro (Dan. 2:37-38). A história confirma isso mesmo.

II. O REINO MEDO-PERSA (538-331 ou 539-331 a.C.)
Este reino derrubou o Reino Babilónico (Dn 5:25-31). É representado pelo peito e pelos braços de prata (Dan. 2:32a, 39a). A história confirma isso mesmo. As

datas são aproximadas.

III. O REINO GREGO (331-168 a.C.)
O Reino Medo-Persa foi profetizado como sendo derrubado pelos gregos (Dn 8:4-7, 20-21; 11:1-3). O Reino Grego é representado pelo ventre e pelas coxas de bronze (Dn 2:32b, 39b). A história confirma isso mesmo.

IV. O IMPÉRIO ROMANO (168 a.C. - 476 d.C.)
O Império Romano é representado pelas pernas de ferro. A Bíblia descreve o Império Romano como aquele que esmagou e destruiu os reinos anteriores como ferro. Daniel não recebeu o nome deste império, mas a história confirma que os romanos derrotaram os gregos em 168 a.C. Quando Cristo nasceu, este império ainda governava o mundo, incluindo a Palestina, sob o imperador Augusto (Lucas 2:1-7; João 11:48).

V. O REINO PAPAL (538-1798 d.C.)
Surgiu dos restos do Império Romano após a sua queda pelas tribos bárbaras [pagãs] do norte da Europa em 476 d.C. É representado pelos pés (Dn 2:33b, 41a). O barro representa a igreja ou o povo de Deus (Is 64:8; Jr 18:6). O ferro representa o governo. Assim, a mistura de barro e ferro simboliza a união da religião e do governo sob um único líder religioso em Roma. A história confirma que este reino surgiu dos restos do Império Romano após a sua queda e governou o mundo a partir de 538 d.C. Este é o governo do Papa, ou Papado.

VI. OS DEZ REINOS DA EUROPA OCIDENTAL (476 d.C. - O REGRESSO DE CRISTO)
Os dez reinos da Europa Ocidental são representados pelos Dez Dedos dos Pés (Dan. 2:42). Estes reinos são a Inglaterra, a França, a Alemanha, a Suíça, Portugal, a Espanha, a Itália, os Hérulos, os Vândalos e os Ostrogodos*.** Os três últimos reinos já não são visíveis nos mapas modernos. Mais pormenores sobre eles serão fornecidos no estudo de Daniel 7. Estas dez nações eram antigas colónias romanas. Quando Roma caiu em 476 d.C., conquistaram a independência e tornaram-se soberanas. Mais tarde, quando foram forçadas a converter-se ao catolicismo, viram-se sob o domínio do Papa, que se auto-intitulou Rei dos reis a partir de 538 d.C.

VII. O REINO ETERNO DE CRISTO (O SEU REGRESSO À ETERNIDADE)
Este reino é representado pela Pedra cortada sem auxílio de mãos (Dn 2:34, 35, 44, 45). A Pedra é Cristo (Lc 20:17, 18; Mt 21:42, 44; At 4:10-12). Ele é o Príncipe da Paz que virá muito em breve (Is 9:6; Ap 22:12). Quando Ele regressar, destruirá todos os reinos do mundo (Ap 11:15; 19:11-21). Leia mais sobre o período de mil anos que começará quando Cristo regressar pela segunda vez em livros suaílis como Majibu kwa Mashaka Yako. Após estes 1.000 anos, os ímpios serão ressuscitados e destruídos no fogo eterno juntamente com Satanás e os seus anjos, transformando-se em cinzas. Então este mundo, que terá sido devastado na Sua segunda vinda (Jr 4:23-27; Ap 6:14-17), será renovado juntamente com os seus céus (Ap 20; Ml 4:1-3; Ez 28:14-19; Ap 21:1; Salmo 37).

A nossa oração sincera deve ser esta: “Senhor Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino” (Lucas 23:42). A mesma promessa ser-nos-á dada a partir de hoje, se fizermos este pedido com a verdadeira intenção de viver para Ele nesta Terra: “Estarás comigo no Paraíso” (Lucas 23:43). Meu caro amigo, porque desperdiçaria esta preciosa oportunidade hoje? Decida agora fazer de Jesus o seu Senhor e Salvador. Use a oportunidade de hoje com sabedoria, tal como o ladrão na cruz. Deixe de brincar com o pecado. Hoje é o dia da sua salvação (2 Coríntios 6:2).

TRÊS JOVENS PASSAM NO TESTE DO SEGUNDO MANDAMENTO (LER DANIEL 3 NA ÍNTEGRA)

SiDesde o céu, Satanás tem travado uma guerra contra a Lei de Deus (Os Dez Mandamentos). Está ferozmente irado com qualquer pessoa que guarda todos os Dez Mandamentos de Deus e a fé em Jesus (Ap 12:17; 14:12; Ex 20:3-17). Uma pessoa que guarda nove dos dez é como alguém que não guarda nenhum, porque são uma unidade. Por exemplo, os Dez Mandamentos são como um espelho com dez partes — se uma parte se parte, todo o espelho se parte. Satanás não tem qualquer problema com tal pessoa porque ela está do seu lado; não lutará contra ela de forma alguma (Tiago 2:10-12). Os Dez Mandamentos revelam o pecado, pois "o pecado é a transgressão da lei [Os Dez Mandamentos]" (1 João 3:4, KJV; Romanos 7:7). Quebrar apenas um mandamento torna alguém pecador.

Por isso, qualquer cristão, independentemente de quem seja ou da posição que ocupe, que desconsidere a Lei de Deus dada no Monte Sinai (Os Dez Mandamentos) corre um grande risco de perder a vida eterna (1 João 2:3-6; 5:1-5; Sl 119:155). Jesus, o nosso exemplo e que é também Deus, guardou os Dez Mandamentos do Seu Pai; e você? (João 15:10). Não se deixe enganar por ninguém, pois "os homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados" (2 Timóteo 3:13). Evite-os. Tenha cuidado para não se enganar (Gálatas 6:7-8) e não permita que um cego o guie, pois ambos cairão num buraco (Mateus 15:14). A vida eterna é tão preciosa que ninguém deveria estar disposto a perdê-la tão facilmente (Mateus 22:29).
Aqui, encontramos os três jovens hebreus, mas desta vez, Daniel não está presente. Em Daniel 1, vimos como os quatro jovens passaram no teste da alimentação. Comer ou beber deliberadamente qualquer coisa que prejudique o corpo é uma violação do Sexto Mandamento, que diz: "Não matarás" (Êxodo 20:13). Assim, passaram no teste do Sexto Mandamento. Agora, deparam-se com uma prova ainda maior, referente ao Segundo Mandamento, que diz: "Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas, nem as servirás..." (Êxodo 20:4-6).

Depois de ouvir o significado do sonho que tivera com uma grande imagem em Daniel 2, referente aos quatro grandes reinos, incluindo o seu, o rei Nabucodonosor tornou-se teimoso e desafiador contra Deus. Fez uma grande imagem inteiramente de ouro [o ouro representava o reino da Babilónia], significando que o reino babilónico duraria para sempre. Ordenou que a imagem, erguida na planície de Dura, fosse adorada por todos os presentes (Dan. 3:1-7). Todos se curvaram, excepto os três jovens hebreus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Que grande coragem demonstraram entre os altos funcionários do governo babilónico!

O povo de Deus precisa de ter coragem para defender a verdade de Deus mesmo que os céus caiam (Rm 8:35-39; Hb 11:32-40; Dn 11:33). O rei tentou persuadi-los a obedecer mais uma vez quando o som da flauta e de outros

instrumentos soou. Ameaçou atirá-los para uma fornalha aquecida sete vezes mais do que o normal. Mas eles responderam calmamente: “Ó Nabucodonosor, não precisamos de te responder a isso. Se assim for, o nosso Deus, a quem servimos, pode livrar-nos da fornalha de fogo ardente, e ele nos livrará das tuas mãos, ó rei. Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos os teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste” (Dn 3:16-18).
Então o rei ficou furioso e ordenou aos seus soldados mais fortes que os amarrassem e os lançassem na fornalha ardente. Os soldados que os lançaram pereceram devido à intensidade do fogo. Por fim, os jovens foram lançados com sucesso para o meio da fornalha ardente.
O que aconteceu depois?

Eis que o rei ficou atónito. “Não lançamos nós três homens ao fogo? Porque vejo quatro, e um se parece com o Filho de Deus?” [Jesus estava lá para os salvar]. Ele prometeu estar com o Seu povo até ao fim dos tempos (Mateus 28:20). Mesmo que passem pelo fogo ou por águas profundas, Ele estará lá, pronto para os livrar (Isaías 43:1,2). Ele cumpriu a Sua promessa naquele acontecimento terrível. Caminharam dentro do fogo sem se queimarem. Quando foram tirados da fornalha, “viram que o fogo não tinha poder sobre os seus corpos, nem um fio de cabelo da sua cabeça foi queimado, as suas vestes não foram queimadas, e não havia neles nem cheiro de fogo” (Daniel 3:27). Louvado seja o Senhor!!! Ele tem o poder de salvar completamente!

Deus diz: “Honrarei aqueles que me honram, mas aqueles que me desporam serão desporados” (I Samuel 2:30). Meu irmão, permanecerá firme para defender os Dez Mandamentos de Deus? O rei reconheceu: “Não há outro deus que possa salvar como este”. Então, promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilónia (Dn 3:29,30). Desprezou todos aqueles que se curvaram ao ídolo e decretou que qualquer um que falasse contra o Deus destes jovens seria cortado em pedaços, e as suas casas seriam transformadas em montes de escombros. Não foi uma grande humilhação?

Há uma recompensa por permanecer firme na defesa da verdade de Deus. José foi preso por se recusar a cometer adultério, isto é, por rejeitar a violação do Sétimo Mandamento (Êx 20:14). Como resultado, Deus estava com ele na prisão e, por fim, foi libertado e honrado ao ser nomeado Primeiro-Ministro do Egito (Gn 39:21-23; 41:37-44). Babilónia representa as forças das trevas [Satanás] a lutar contra os Dez Mandamentos de Deus. Até a Grande Babilónia do Apocalipse partilha o mesmo caráter. Satanás usa a Babilónia para executar a sua destruição contra o povo inocente de Deus.

Esta última geração, a era da Ciência e da Tecnologia, enfrentará o maior teste de todos em relação ao Quarto Mandamento, referente ao Sábado (Êxodo 20:8-11). Foi mostrado a João que toda a pessoa viva naquela época será testada (Apocalipse 3:10). Aqueles que serão protegidos por Cristo são aqueles que guardaram a palavra da Sua paciência (Apocalipse 14:12) — “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os [Dez] Mandamentos de Deus e a fé em Jesus”. Posicionar-se-á sob o Estandarte de Emanuel, que ostenta estas palavras (Apocalipse 14:12), ou sob o Estandarte da Marca da Besta (Apocalipse 13:16,17) — que representa o dia de descanso da nova era para a geração vindoura?

Pela Sua graça, decidamos que “nada podemos fazer contra a Verdade, mas somente pela Verdade” (2 Coríntios 13:8). Mas o que é a Verdade? A Palavra de Deus é a Verdade; a Lei de Deus (os Dez Mandamentos) é a Verdade (João 17:17; Salmo 119:142). A Sua Palavra e a Sua Lei perduram para sempre (Mateus 24:35; 1 Pedro 1:23; Lucas 16:17; Salmo 119:44). A Sua Lei é perfeita; portanto, nada pode ser acrescentado ou removido dela (Salmo 19:7; Deuteronómio 4:2, 10-13).

O ORGULHO TEIMOSO DO REI É HUMILHADO (LER DANIEL 4 NA ÍNTEGRA)

Acredite ou não, todos nós temos orgulho em algum grau. Este orgulho provém do eu, isto é, do ego. A raiz de todo o pecado é o eu (ego). Pode exaltar-se ou menosporar-se indevidamente — ambas são formas de orgulho. Aquele que se exalta diz: "Sou rico, sou educado, eu... eu...". Considera-se superior aos outros pelo que tem ou pelo que faz. Por outro lado, aquele que se menospora indevidamente, quando elogiado por um bom trabalho, diz: "Não foi nada! Não fiz nada de significativo!". Mas, no fundo do seu coração, felicita-se, pensando que se saiu muito bem. Aquele que sonda os corações regista-o como orgulho. O orgulho levou à queda de Lúcifer no céu, e recebeu o terrível nome de Satanás (Isaías 14:12-15; Ezequiel 28:14-17). Os nossos primeiros pais no Jardim do Éden foram enganados por Satanás, levando-os a acreditar que, se comessem do fruto proibido, seriam como Deus. Comeram, perceberam que estavam nus, perderam a glória com que foram criados, e os seus descendentes ficaram privados dessa glória (Génesis 3:3-7; Romanos 3:23). Deus despora o orgulho porque o nosso ego procura afastá-Lo do Seu trono nos nossos corações e tomar esse lugar para Si (Provérbios 6:16-19).

Aprendemos na primeira lição (Daniel 1) que os nossos corpos são o templo do Espírito Santo. Uma pessoa que permite que o ego governe o seu coração expulsa o Espírito de dentro de si. A maior batalha neste mundo é a batalha contra nós próprios. O ego nunca morre verdadeiramente; só pode ser suprimido para que não se levante. Por isso, devemos estar sempre vigilantes para que ele não se eleve acima de Deus ou dos outros.

Paulo enfrentou a mesma batalha. Ele disse: "Dia após dia morro" (I Coríntios 15:31). Por outras palavras, "Eu morro o meu eu (ego) todos os dias", ou "Eu luto contra o eu que surge dentro de mim". A forma de controlar o eu é permitir que Cristo habite nos nossos corações:
"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu [o meu ego], mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim" (Gálatas 2:20).

O ego será completamente removido de nós ao som da última trombeta, quando recebermos corpos glorificados e imortais (I Coríntios 15:51-53). É por isso que não é correto que alguém se vanglorie de ser salvo, pois pode cair a qualquer momento devido ao seu ego e perder a salvação (I Coríntios 10:12; Ezequiel 33:12-16; Mateus 24:13). O ato de se vangloriar em si mesmo é um pecado imperdoável, a não ser que alguém se arrependa e se humilhe (Lucas 18:9-14).

Só nos é permitido gloriar-nos na cruz de Cristo, que trouxe a redenção a nós, que éramos indignos (Gálatas 6:14). Todo o louvor pertence a Deus por tudo o que realizamos (Jeremias 9:23-24). Agora, vemos o rei Nabucodonosor, que testemunhou o grande poder de Deus ao salvar os três jovens da fornalha ardente e reconheceu que "não há outro deus que possa livrar como este" (Daniel 3:29), exaltando-se acima desse mesmo Deus através do seu orgulho.

A cidade da Babilónia era magnífica em glória (Isaías 13:19a). Nenhum outro reino na Terra poderia igualar o seu esplendor. Deus dera-lhe um sonho com uma estátua representando todos os reinos que governariam desde o seu tempo até que Cristo estabelecesse o Seu reino eterno (Daniel 2). No entanto, no seu orgulho, opôs-se ao plano de Deus, erguendo uma estátua inteira de ouro (o ouro representava o reino babilónico) na planície de Dura e ordenando ao povo que a adorasse. Na sua arrogância, desprezou o Deus do céu, considerando-O insignificante, e acreditou que ele e o seu reino durariam para sempre. Ele viveu.

E o povo de Deus, para que aprendesse acerca do Deus de Israel; aqueles quatro jovens foram para ele uma grande lição. No entanto, não deu atenção a tudo isto. No Seu amor, Deus deu-lhe um segundo sonho para o alertar a abandonar o seu orgulho obstinado (Dn 4:4-17).

No seu sonho, viu uma árvore alta que crescia até aos céus; todos os homens, animais e pássaros encontravam o seu alimento naquela árvore. Depois viu um santo vigia a ordenar que a árvore fosse cortada, deixando apenas o seu cepo para ser encharcado com o orvalho do céu durante sete períodos (anos). Por quê? "Para que os vivos saibam que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e constitui sobre ele até o mais humilde dos homens." (Dan. 4:17).

Quantos reis compreendem que foi Deus que os colocou nos tronos que ocupam? (Rm 13:1-7; 1 Tm 2:1-6). O dever de todos os governos do mundo é supervisionar a implementação dos últimos seis mandamentos dos Dez (Êx 20:12-17). Quando cumprem bem este dever, com fidelidade e justiça, as suas nações são abençoadas. No entanto, quando interferem em assuntos relativos a Deus (os quatro primeiros mandamentos – Ex 20:3-11), extrapolam a autoridade que lhes foi dada e merecem castigo divino.

A Bíblia não é um livro de política; no entanto, nela estão registadas a ascensão e a queda de todas as nações do mundo. É Deus que governa todos os reinos dos homens. Avalia a conduta de todas as nações da Terra (Sl 66:7-8; Sl 2; 9:17). É uma realidade trágica que todas as nações do mundo, exceto os santos dentro delas, serão completamente destruídas no último dia por irem contra a autoridade que lhes foi confiada por Deus (Ap 19:11-21).

Quando Daniel foi chamado a interpretar o sonho do rei, "ficou atónito por um momento, e os seus pensamentos perturbaram-no" (Dn 4:19). Por que razão ficou perturbado? Porque o sonho significava que o rei seria expulso do meio dos homens e comeria erva como um boi durante sete anos. Por que razão isso aconteceria? Por causa do seu orgulho teimoso.

"Sete períodos [anos] passarão sobre ti, até que reconheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer, seja quem for." (Dan. 4:25). Doze meses depois, "caminhava no seu palácio real na Babilónia. O rei falou, dizendo: 'Não é esta a grande Babilónia, que construí para residência real com o meu grande poder e para a glória da minha majestade?'" (Dn 4:29-30).

Nesse preciso momento, uma voz vinda do céu declarou que o seu reino lhe tinha sido tirado e que viveria entre os animais, comendo erva como um boi, durante sete anos, até aprender a reconhecer o Deus do céu. Sete anos de lições para humilhar o orgulho teimoso! Pense nisso!
Graças a Deus! Nabucodonosor aprendeu de uma forma muito vergonhosa (tornando-se louco) durante sete anos inteiros. Mas ele emergiu como uma nova pessoa; arrependeu-se do seu orgulho obstinado e, a partir desse momento, começou a glorificar publicamente o Deus do céu (Dan. 4:34-35).

O seu reino lhe foi restaurado. O seu testemunho perante o povo é dado no início do Capítulo 4:

“Rei Nabucodonosor, a todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada. Pareceu-me bem anunciar os sinais e maravilhas que o Deus Altíssimo fez por mim. Quão grandes são os seus sinais! Quão poderosas são as suas maravilhas! O seu reino é um reino eterno, e o seu domínio dura de geração em geração.” (Dan. 4:1-3).

Um dia, aqueles que forem salvos encontrarão Nabucodonosor no céu. Ele contar-lhes-á a sua história em detalhes. Quantas pessoas, quando Deus lhes fala através da Sua Palavra, endurecem o coração com orgulho, elevam os seus pensamentos acima dos de Deus e agem de forma contrária aos Seus mandamentos? Estarão prontas para serem enviadas para o deserto para comer erva e aprender? Essa é uma lição muito severa. Até quando Deus será paciente comigo antes de cortar a minha árvore? (Lucas 13:6-9).
Precisamos de nos arrepender; caso contrário, pereceremos (Lucas 13:1-5). Não somos maiores que Deus nem melhores que os outros.

DEIXE O LEITOR ENTENDER - 10

A ÚLTIMA NOITE NA TERRA (LER DANIEL 5 NA ÍNTEGRA)

O coração do homem está cheio de insensatez. “Diz o insensato no seu coração: ‘Não há Deus’. Eles são corruptos, e os seus caminhos são vis; não há ninguém que faça o bem” (Salmo 53:1). As pessoas que amam o pecado escolhem apagar Deus dos seus pensamentos, ensinamentos e vidas. A Bíblia chama a isto uma tolice porque Deus existe realmente, e tais pessoas serão responsabilizadas pelas suas más ações. Mas o mais triste é que não aprendemos com o que aconteceu àqueles que vieram antes de nós — queremos sempre experimentar as coisas por nós próprios.

Certo dia, o rei Belsazar (neto de Nabucodonosor) ofereceu um grande banquete de embriaguez a mil dos seus nobres. Não sabia que aquele banquete seria o seu último e que o Deus do céu o previra antes mesmo de acontecer (Jeremias 51:37-40, 57-58). Nessa noite, o banquete transformou-se em algo extraordinário, mas os envolvidos não acordaram na manhã seguinte — estavam mortos. Belsazar não soube do que tinha acontecido ao seu avô, Nabucodonosor (Daniel 5:18-23). Ele sabia de todas estas coisas, mas, arrogantemente, cometeu atos que irritaram o Deus do céu.

Os seus principais erros foram os seguintes:
O seu primeiro erro: usar vasos sagrados para beber álcool
(Daniel 5:1-3) Não distinguia entre utensílios comuns e vasos sagrados, separados para a obra santa de Deus. Hoje, quantos crentes deixam de ensinar os seus filhos ou colegas a fazerem tais distinções?
“Os vossos sacerdotes [pastores] violaram a Minha lei [os Dez Mandamentos] e profanaram as Minhas coisas santas; não distinguiram entre o santo e o profano, nem ensinaram ao povo a diferença entre o imundo [como porcos, ratos e assim por diante] e o puro [como gado, cabras e ovelhas]. Fecharam os olhos aos Meus sábados, e Eu sou profanado no meio deles” (Ezequiel 22:26). Deixar de reconhecer o que é santo é um erro fatal.
O sábado é santo (Génesis 2:2,3; Êxodo 20:11; Isaías 58:13-14). O domingo não é santo; é um dia de trabalho regular (Ezequiel 46:1). O dia de adoração que Deus designou para toda a humanidade é o sábado, e assim permanecerá por toda a eternidade (Isaías 66:22-23).
O dízimo (um décimo do nosso rendimento) é sagrado (Levítico 27:30-33). Usá-lo para as necessidades pessoais é roubar a Deus (Malaquias 3:8-11). Os ladrões não herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-10). Depender do seu pastor em vez de estudar a Bíblia por si mesmo é um grande perigo!
O seu segundo erro: beber vinho [álcool]

(Daniel 5:4a) Na nossa primeira lição sobre comida e bebida, aprendemos que o álcool prejudica gravemente o corpo, e aqueles que destroem os seus corpos com álcool ou de qualquer outra forma serão eles próprios destruídos (1 Coríntios 3:16-17). O álcool contém etanol, uma substância tóxica que afeta o sistema nervoso, o cérebro, o coração e os músculos, entre outras partes do corpo. A questão não é apenas ficar bêbado; é o veneno contido no álcool. Algumas pessoas podem não parecer embriagadas mesmo depois de

beberem muito, mas o veneno ainda está a atuar nos seus corpos, causando danos.

Aqueles que dizem: “Beber apenas um bocadinho de álcool é aceitável”, nunca diriam o mesmo sobre o veneno para ratos. Mesmo uma pequena quantidade de veneno é suficiente para matar ou prejudicar o corpo (Provérbios 23:29-35). A Bíblia compara o veneno do álcool ao veneno de uma cobra chamada “fira” (Provérbios 23:31-32), que é extremamente mortal.

A Bíblia afirma que os bêbados — tanto os que se embebedam como os que não se embebedam, mas ainda assim consomem álcool — não herdarão o reino dos céus (I Coríntios 6:9-10).
O seu terceiro erro: louvar os ídolos em vez do Deus do céu
(Daniel 5:4b) A Palavra diz: “Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas...”

“Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas. Mas aquele que se gloriar, glorie-se nisto: em ter entendimento para me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor” (Jr 9:24).

Não era que Belsazar não conhecesse o Deus do céu quando louvava os seus deuses ao lado dos seus nobres. Era o seu orgulho endurecido que o fazia agir daquela forma. A quem louvas? Quando a festa atingiu o clímax, e eles estavam embriagados, louvando as mulheres e os seus deuses, uma mão sem corpo físico começou a escrever na parede. Um suor frio brotou sobre eles. Todo o álcool se evaporou das suas mentes. O grande medo os dominou; não sabiam o que fazer. Foram chamados especialistas para ler a escrita, mas não conseguiram. Então a rainha, avó de Nabucodonosor, entrou e falou-lhes de Daniel e de como ele tinha interpretado os sonhos do seu avô. Daniel foi chamado. Repreendeu Belsazar pelo seu orgulho, apesar de saber muito bem o que tinha acontecido ao avô.
Leu então o que estava escrito na parede:

“MENE (NUMERADO), MENE (NUMERADO), TEQUEL (PESADO) E PERES (DIVIDIDO).”
E a interpretação destas palavras foi:

MENE – Deus contou o seu reino e levou-o ao fim.

TEKEL – Vocês foram pesados na balança e considerados em falta.

PERES – O seu reino foi dividido e dado aos Medos e aos Persas.
Já tinha sido profetizado que as portas da cidade seriam deixadas abertas e as águas do rio secariam (Is 45:1; 44:27). Foi exatamente isso que Ciro fez quando liderou os exércitos dos Medos e dos Persas naquela noite. Os portões do rio foram deixados abertos nessa noite. Entraram e mataram o rei e todos os líderes que estavam lá dentro. Aquela foi a última noite deles.

Deus pesa as nações na Sua balança e põe fim ao seu domínio como Lhe apraz. Da mesma forma, Ele pesa os indivíduos na balança celestial (Os Dez Mandamentos) e regista antes dos seus nomes aqueles que são “incompletos” ou “faltosos n’Ele” (Cl 2:10). Esta é a obra que o nosso Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, tem vindo a realizar no céu desde o ano de 1844. Muito em breve, o caso de cada um de nós será decidido para sempre. Assim que concluir a Sua obra de mediação ou de julgamento, Ele declarará estas palavras solenes: “Quem pratica a injustiça, continue a praticar a injustiça; quem pratica a corrupção, continue a corromper-se; quem pratica a justiça, continue a praticar a justiça; e quem pratica a justiça, continue a santificar-se” (Ap 22:11). Este julgamento será concluído antes que caiam as sete últimas pragas de Apocalipse 16. Durante a praga final, Ele virá para tomar o Seu povo e destruir todos os ímpios.

O rico agricultor que colheu abundantemente e não sabia onde armazenar a sua colheita pensou que teria muitos anos de tranquilidade e prazer pela

frente (Lucas 12:16-21). Nessa noite, disse a si mesmo: “Alma, tens muitas coisas boas guardadas para muitos anos; tem calma, come, bebe e alegra-te” (Lucas 12:19). Pobre homem! Nessa noite, não acordou; foi levado. O invisível Santo Vigilante que escreveu no muro da Babilónia pronunciou estas palavras àquele homem rico: “Esta mesma noite, a tua alma ser-te-á exigida! Então, quem ficará com o que preparaste para ti?” (Lucas 12:20).

Meu caro amigo, hoje é o dia da salvação (2 Coríntios 6:2). O amanhã não é seu (Tiago 4:13-16). Decida hoje aceitar Jesus como seu Senhor e Salvador. Afaste-se da embriaguez e de todo o pecado. Se O aceitar, Ele dar-lhe-á o poder para vencer o pecado (I Coríntios 15:57; Judas 24:25). A sua última noite na terra, e a minha, pode ser esta noite. “Cuidado, para que os vossos corações não fiquem sobrecarregados com a gula, a embriaguez e as ansiedades da vida, e aquele dia se feche sobre vós de repente, como uma armadilha, pois virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra” (Lucas 21:34,35).

Um dia, o mundo inteiro, que se entrega aos prazeres pecaminosos, não verá o amanhecer; serão cadáveres — insepultos, sem lamentação (Jr 25,32-37). Será o banquete final que Deus preparará para as aves (Ap 19:17,18).

PASSANDO COM SUCESSO NO TESTE DO PRIMEIRO MANDAMENTO

(LER DANIEL 6 NA ÍNTEGRA)

Tanto na antiga Babilónia como na Grande Babilónia final, é evidente a mesma atitude satânica de ódio à Lei de Deus [os Dez Mandamentos], bem como a imposição de ações contrárias a essa Lei. Adoravam deuses, ídolos e reis. Ninrode foi o fundador da cidade da Babilónia (Génesis 10:8-12). Era adorado como o deus Bel (o sol). Bel (Isaías 46:1) era o deus principal dos Babilónios e dos Persas, e o seu nome é uma forma abreviada de "Baal". A história mostra que os pagãos, desde os dias da Babilónia, adoravam o sol ao domingo. Vimos como aqueles quatro jovens (Daniel 1) foram testados em relação ao Sexto Mandamento, que diz: "Não matarás" (Êxodo 20:13). Comer alimentos e beber bebidas que prejudicam o organismo é uma forma de autodestruição lenta. Eles superaram esse teste.

Vimos também como os três jovens (Daniel 3) foram testados em relação ao Segundo Mandamento, que proíbe a idolatria (Êxodo 20:4-6). Superaram esta difícil prova, mesmo tendo sido lançados ao fogo. Deus agradou-se em livrá-los.

Além disso, abordamos a forma como José foi testado no Egito em relação ao Sétimo Mandamento, que diz: "Não cometerás adultério" (Êxodo 20:14). Ele venceu.
Encontramos agora Daniel (Daniel 6) a ser testado em relação ao Oitavo Mandamento, que diz: "Não furtarás" (Êxodo 20:15). Venceu sem esforço (Daniel 6:4); ele foi fiel.

Também referimos que o maior teste dos últimos dias será em relação ao Quarto Mandamento, que diz respeito ao Sábado de Deus (Êxodo 20:8-11). A geração da Ciência e da Tecnologia estabelecerá um dia de descanso diferente do Sábado. O mundo será dividido em dois grupos: os que guardam os [Dez] Mandamentos de Deus juntamente com a fé em Jesus, e os que não os guardam, embora alguns entre eles creiam em Jesus. Para guardar os Dez Mandamentos de Deus, é preciso guardar todos eles (Êxodo 20:3-17; Tiago 2:10-12). "O pecado é a transgressão da Lei [dos Dez Mandamentos]" (1 João 3:4, ARC).

Regressando à Babilónia, encontramos o rei Dario, que amava Daniel, um homem de Deus. Por causa de "um espírito excelente que havia nele", Daniel foi nomeado primeiro-ministro da Babilónia. Isso irritou os ministros que disputavam o cargo. Tentaram destituí-lo do cargo investigando o seu desempenho profissional e a gestão das finanças do Império Medo-Persa, mas "não encontraram nele culpa nem corrupção" (Daniel 6:1-4).

Realizaram uma reunião secreta. Procuraram várias formas, mas não encontraram nenhuma. Finalmente, disseram: "Não encontraremos motivo de queixa contra este Daniel, a não ser que o encontremos em conexão com

a Lei do seu Deus [os Dez Mandamentos]". Sim, esta ideia parecia boa e foi aceite por todos. A cautela era evitar a emissão de qualquer decreto que alertasse o rei, pois amava Daniel. Examinaram os mandamentos um a um e perceberam que o Primeiro Mandamento era adequado. Mas Daniel nunca concordaria em adorar um ser humano, pois este mandamento declara: "Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20:3). Hesitaram, percebendo que o rei descobriria em breve que o seu plano tinha como alvo Daniel, o seu amigo. Um deles sugeriu envolver o rei de tal forma que este não suspeitasse de nada. Propuseram que, durante apenas trinta dias, todas as pessoas orassem apenas ao rei. Esta ideia agradar-lhe-ia, e não perceberia que o verdadeiro alvo era Daniel.

Disseram: "Sabemos que Daniel não vai obedecer e tê-lo-emos encurralado completamente. Perderá o cargo de Primeiro-Ministro, que será nosso. Combinado?" "Combinado!"
Foram ter com o rei, de forma enganadora, e pressionaram-no a assinar o decreto. Leia Daniel 6:5-9: "Então o rei Dario assinou o documento e a ordem judicial." (Daniel 6:9).
A lei dos Medos e dos Persas não podia ser alterada — não podia ser revogada uma vez promulgada, mas tinha de ser executada exatamente como estava escrita.

"Quando Daniel soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (e as janelas do seu quarto estavam abertas para Jerusalém)" (Daniel 6:10). Será que rezou em silêncio para que ninguém ouvisse a quem estava a orar? "Então estes homens encontraram Daniel a orar e a suplicar diante do seu Deus" (Daniel 6:11). Ele orava em voz alta, e eles podiam ouvir as súplicas que ele fazia ao seu Deus. Que grande coragem perante uma morte terrível — ser devorado por leões! Jesus prometeu: "Todo aquele que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus" (Mateus 10:32). Quando Daniel reconheceu abertamente Cristo, mesmo perante a morte, todo o céu observou tudo atentamente e preparou-se para o proteger. Muitos de nós teríamos orado em silêncio para que ninguém pudesse ouvir e para que não colocássemos as nossas vidas em perigo. Quais foram os resultados, apesar dos esforços do rei para impedir a execução do decreto? "Então lançaram-no na cova dos leões" (Dan. 6:16). Felicitaram-se, acreditando que a sua conspiração contra Daniel tinha sido completamente bem-sucedida e que nunca mais o veriam. O rei tinha fé no Deus de Israel, embora estivesse profundamente preocupado com a segurança do seu amigo Daniel quando o viu lançado na cova dos leões. Ele disse estas palavras: "O teu Deus, a quem continuamente serves, ele te livrará" (Dan. 6:16). O rei não conseguiu dormir a noite toda, pensando em como os leões estavam a despedaçar o seu amigo, culpando-se por não ter descoberto o plano dos ministros invejosos que invejavam Daniel.

Aqueles leões famintos devoraram Daniel, a testemunha de Jesus? O rei foi à cova dos leões, clamando em tristeza: «Daniel, servo do Deus vivo, porventura o teu Deus, a quem continuamente serves, pôde livrar-te dos leões?» (Dan. 6:20). Daniel respondeu ao rei: "O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem mal" (Dan. 6:21-22). Os leões permaneceram imóveis; as suas garras não se estenderam, nem demonstraram qualquer desejo de o atacar. O rei ordenou que Daniel fosse trazido para o exterior. O decreto imutável dos Medos e dos Persas fora executado, mas sem o resultado pretendido. Então, emitiu outro decreto imutável para ser executado imediatamente. Ordenou que aqueles que tinham acusado Daniel por inveja fossem lançados na mesma cova — «eles, os seus filhos e as suas mulheres» (Dan. 6:24). O que aconteceu? "Os leões dominaram-nos e quebraram-lhes todos os ossos antes mesmo de chegarem ao fundo da cova" (Dan. 6:24). A inveja tem as suas consequências! Muitos procuram afastar os outros das suas posições trazendo falsas acusações ou montando armadilhas difíceis de escapar. Mas Deus vê toda esta maldade. Os sábios disseram: "Quem cava uma cova, cairá nela". A Bíblia declara: "Quem cava uma cova, cairá nela" (Ec 10:8). Nos dias de Ester, Hamã invejou Mardoqueu. Secretamente, preparou uma vara muito alta e afiada para empalar Mardoqueu, um homem de Deus completamente inocente, tal como Daniel. Qual foi o resultado? O próprio Hamã foi enforcado na mesma forca que tinha preparado com as suas próprias mãos (Et 7:9-10).

DEIXE O LEITOR ENTENDER – 14

O rei Dario amava o Deus de Daniel, e Deus, por sua vez, amava aquele rei. Enviou Gabriel para o confirmar no seu reinado (Dn 11:1). Muitos reis deveriam

seguir o seu exemplo, ajudando e defendendo o povo de Deus quando se armam armadilhas contra eles para o derrubar. Deus abençoará tais governantes. Daniel superou a grande prova de cumprir o Primeiro Mandamento. O rei escreveu a todas as nações, ordenando-lhes que temessem e tremessem diante do Deus de Daniel. Ele declarou: “Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões” (Dn 6:27). Deus diz: “Porque honrarei aqueles que me honram, mas aqueles que me desporam serão desporados” (1 Sm 2:30).

Daniel prosperou sob dois reis (Dn 2:28). Os jovens de hoje devem seguir o exemplo de Daniel.

DEIXE O LEITOR ENTENDER -15

Reinos que afetarão o povo de Deus (Primeira Parte)

(Ler Daniel 7 na íntegra)

Em Daniel 7, encontramos os mesmos reinos que encontramos em Daniel 2, mas são fornecidos detalhes adicionais neste capítulo. Dividiremos este estudo em duas partes para facilitar a compreensão. A Primeira Parte fornecerá uma visão geral de todos os reinos, desde a Babilónia até à vinda do Senhor Jesus para estabelecer o Seu reino eterno. A Parte Dois irá focar-se no Reino do Pequeno Chifre, que afetará significativamente o povo de Deus nos últimos dias da história do mundo. O povo de Deus inclui o Israel físico (os judeus) e o Israel espiritual (cristãos de todas as nações). Leia Romanos 2:28-29 e Gálatas 3:26-29 e reveja a lição em Daniel 9 sobre a Nação Santa de Deus nestes dias. O livro Daniel e os Nossos Tempos fornece uma explicação detalhada deste assunto.

Em Daniel 2, examinamos estes reinos de uma perspetiva política. Observamos apenas a sua glória decrescente em relação aos diferentes metais — ouro, prata, bronze, ferro e barro. Babilónia tinha o maior esplendor de todos (Isaías 13:19). No entanto, em Daniel 7, examinamos estes reinos numa perspetiva político-religiosa. Vemos como estes reinos afetaram o povo de Deus (tanto o Israel físico como o Israel espiritual). Deus avisa que destruirá todos os reinos que oprimem e matam o Seu povo (Jeremias 25:15-38; 46:28). O povo de Deus é como a menina dos Seus olhos (Zacarias 2:8). Lutar contra o povo de Deus equivale a lutar contra o próprio Deus. O clímax desta batalha é a Guerra do Armagedão, um conflito entre Deus e os reinos do mundo que procuram destruir o Seu povo. Ao fazê-lo, fazem guerra contra o próprio Deus (Apocalipse 16:13-16).

Veremos como estas nações, uma a uma, tiveram os seus reinos completamente destruídos. O reino da Roma pagã e o reino da Roma papal serão julgados na era do Novo Testamento pelas Sete Trombetas de Apocalipse 8 a 11. É verdadeiramente trágico que o destino final de todos os reinos terrestres seja a destruição total simplesmente porque ajudam o "Chifre Pequeno", também conhecido como a "Besta" (Apocalipse 19:11-21). É nosso dever orar fervorosamente pelos reis, presidentes, ministros e todos os líderes de alto nível nos governos de todo o mundo, para que não caiam na calamidade que Satanás preparou (I Timóteo 2:1-6). Palavras comuns que usamos no dia a dia têm frequentemente significados diferentes em vários campos de estudo. Por exemplo, a palavra "colher" refere-se a um utensílio que usamos para comer. No entanto, para um engenheiro civil ou um engenheiro rodoviário, uma "colher" é um tipo de tractor que recolhe o solo e o coloca onde é necessário. Uma pessoa sábia pergunta sempre: "O que quer dizer com isso?"

Quando é dada uma explicação, qualquer mal-entendido desaparece. Hoje, quando as pessoas ouvem a palavra "Besta", a sua raiva aumenta ao ponto de poderem atacar fisicamente a pessoa que a pronuncia ou até mesmo levá-la a tribunal. Mas na linguagem profética, a palavra "Besta" significa

“Rei” ou “Reino” (Daniel 7:17). Quem atacaria alguém por dizer “Rei”? Isso seria irracional. Porquê ficar tão zangado, meu irmão? Primeiro, peça esclarecimentos e compreenderá o seu significado. Portanto, o Pequeno Chifre representa um Rei ou um Reino. Utilizaremos a Parte Dois para o explicar em detalhe para que todos o possam reconhecer. Porque se não for identificado por todas as pessoas do mundo, Jesus Cristo não voltará; Continuaremos a sofrer nesta Terra com doenças crónicas, pobora e opressão por um período indeterminado (2 Tessalonicenses 2:1-4). Paulo facilitou bastante aos que não estão familiarizados com as profecias reconhecerem este rei no versículo 4.
Agora, vamos analisar estes reinos como um todo. Todos os animais mencionados são ferozes. Isto significa que estes reinos cometeram grandes atrocidades. Vamos analisá-los brevemente:

1.º O LEÃO — O REINO DA BABILÓNIA (606-538 ou 605-539 a.C.)
O reino da Babilónia é representado pelo leão (Dn 7:4; Jr 4:5-7; Hc 1:6-8). Em Daniel 2, é representado pela Cabeça de Ouro (Dn 2:37,38). Sobre a sua crueldade, leia 2 Crónicas 36:17-20 e Jeremias 21:7. As “duas asas” que o leão possuía simbolizam a rapidez ou a rapidez na conquista de uma guerra (Hc 1:6-10). Os livros de História apresentam datas diferentes.

2.º O URSO — O REINO DOS MEDOS E PERSAS (538 ou 539-331 a.C.)
O reino dos Medos e dos Persas é representado por um urso, um animal muito feroz (Dan. 7:5). Em Daniel 2, é representado pelo Peito e Braços de Prata (Dn 2:39a; 5:25-31). As «três costelas» simbolizam as três províncias que foram brutalmente conquistadas por este reino — a Babilónia, o Egipto e a Lídia (e não a Líbia). Sobre a sua crueldade, leia Isaías 13:17-22 e Jeremias 51:28-44.

3.º O LEOPARDO — O REINO DA GRÉCIA (331-168 a.C.)
O reino da Grécia é representado por um leopardo, um animal muito agressivo (Dan. 7:6). Em Daniel 2, é representado pelo Ventre e Coxas de Bronze (Dn 2:39b; 8:20,21). As “quatro asas” significam ainda maior velocidade nas conquistas militares. As “quatro cabeças” representam os quatro governantes (Ap 17:9,10) que assumiram o controlo após a morte de Alexandre Magno. Estes eram os seus generais — Cassandro, Lisímaco, Seleuco e Ptolomeu. Em Daniel 8, Alexandre, o Grande, é simbolizado como “o chifre proeminente entre os olhos do bode” (Dn 8:5,21), e os seus quatro generais são “os quatro chifres” do bode (Dn 8:8,22). Para a crueldade deste reino, leia Daniel 8:6,7.

4.º A FERA TERRÍVEL — O REINO DE ROMA (168 a.C. - 476 d.C.)
O Império Romano é representado por uma besta terrível, sem nome, com dez chifres (Dan. 7:7). Governou dez colónias europeias. Em Daniel 2, é representado pelas Pernas de Ferro (Dn 2:40). Sobre a sua crueldade, leia Daniel 7:7, 23 e 2:40. Foi um reino que esmagou e destruiu tudo. Embora não seja mencionado nominalmente, a história confirma que o poder que derrubou a Grécia foi Roma em 168 a.C. Quando Jesus nasceu, Roma ainda estava no poder (Lucas 2:1-7; João 11:48).

5.º OS DEZ CHIFRES — OS DEZ REINOS DA EUROPA OCIDENTAL (476 d.C. - A SEGUNDA VINDA DE JESUS)
Estes reinos são representados pelos dez chifres (Dn 7:8). “Chifres” simbolizam “reis” ou “reinos” (Dn 7:24). Estes dez reinos conquistaram a independência do domínio romano quando o império caiu em 476 d.C. para as tribos pagãs

do norte da Europa. Os dez reinos são a Inglaterra, a França, a Alemanha, a Suíça, Portugal, a Espanha, a Itália, os Hérulos, os Vândalos e os Ostrogodos. Em Daniel 2, são representados pelos Dez Dedos dos Pés (Dn 2:41,42). Para conhecer a sua crueldade, leia a história. Ajudaram, e voltarão a ajudar, o Papa na perseguição aos santos (Ap 17:12-14).

6.º O CHIFRE PEQUENO — O REINO DO PAPADO (538-1798 d.C.)
O reino papal é aqui representado pelo Pequeno Chifre (Dn 7:8,20,24). Este reino tem muitos nomes nas profecias — A Abominação da Desolação, A Besta, e assim por diante.

É representado pelos Pés de Ferro e Barro (Dan. 2:33,42). A sua crueldade sem precedentes tornou-se evidente durante a Idade das Trevas, quando matou mais de 50 milhões de pessoas do povo de Deus, a quem chamou «hereges». Leia Daniel 7:21,25. Como sabemos que isto se refere ao Papado? Leia a Segunda Parte de Daniel 7.

7. UM SEMELHANTE AO FILHO DO HOMEM — O REINO DE CRISTO (NA SUA SEGUNDA VINDA)

O reino eterno de Cristo é representado por Alguém Semelhante ao Filho do Homem (Dn 7:13,14; Mt 24:29-31). Em Daniel 2, é representado pela Pedra (Dn 2:34,35,44,45).

Este reino não tem crueldade; os seus cidadãos experimentarão a paz eterna (Ap 7:13-17; 21:1-7). Mas antes que este reino venha, o julgamento está em curso no céu desde 1844 para determinar o destino destes reinos opressores e o castigo de todos os ímpios; então Ele voltará (Ap 22:11,12).

DEIXE O LEITOR ENTENDER -18

REINOS QUE AFETARÃO O POVO DE DEUS (PARTE DOIS)

(LER DANIEL 7:7-14,18,20-28)

Nesta segunda parte, temos apenas uma tarefa: confirmar se o "Chifre Pequeno" representa o Reino Papal ou o Papado. Tal como aqueles que capturam bruxas têm os seus próprios critérios para confirmar se alguém é realmente um bruxo, Deus também estabeleceu os Seus próprios critérios para identificar o "Chifre Pequeno" e dissipar quaisquer dúvidas que as pessoas possam ter sobre o assunto. Utilizaremos várias passagens bíblicas (Isaías 28:10), juntamente com provas históricas. Por que razão nos devemos preocupar em identificar esse reino? Porque ele fará com que todas as pessoas do mundo que se alinham com ele sejam destruídas juntamente com ele (Apocalipse 19:11-21). Como já referi, este reino recebe muitos nomes nos livros de Daniel e Apocalipse. Tentaremos construir uma ponte entre Daniel 7 e Apocalipse 13, examinando apenas alguns critérios de entre os muitos disponíveis. O julgamento mencionado em Daniel 7 determinou tirar-lhe o reino e destruí-lo, mas só depois de lhe ter sido concedida a sua fase final de governo (Dn 7:26; Ap 19:1-3; 18:4-8; 16:1, 2, 10, 19-21; 17:1-11). Para mais detalhes, leia os livros Daniel e o Nosso Tempo e O Grande Conflito.

CRITÉRIO 1: O CHIFRE PEQUENO SURGIU DEPOIS DE OS DEZ REINOS SE TEREM TORNADO INDEPENDENTES (Dan. 7:8)
Os dez reinos da Europa Ocidental mencionados na primeira parte desta lição conquistaram a independência em 476 d.C., imediatamente após a queda do Império Romano. Após a queda deste império, o Bispo de Roma, que mais tarde passou a ser chamado Bispo dos Bispos ou Papa, governou apenas na cidade de Roma até 538 d.C., altura em que assumiu o controlo da Europa Ocidental. A história confirma isso mesmo.

CRITÉRIO 2: O PEQUENO CHIFRE ARRANCOU TRÊS CHIFRES ANTES DE PODER GOVERNAR
Os três reinos que foram desarraigados pelo comando do Papa (Dn 7:8,20,24) foram: Os hérulos, que foram derrubados em 493 d.C. Os vândalos, que foram derrubados em 534 d.C. Os ostrogodos, que foram derrubados no início de 538 d.C.
Estas três nações opuseram-se ao Papa. Em 508 d.C., os restantes sete reinos foram forçados a tornarem-se católicos sob a influência do rei de França, Clóvis, o filho amado do Papa. A história confirma isso mesmo.

CRITÉRIO 3: O PEQUENO CHIFRE ERA DIFERENTE DOS DEZ CHIFRES (Dan 7:24)
Os dez chifres representam os reinos políticos da Europa Ocidental. O Pequeno Chifre representa o Reino Papal, que é tanto religioso como político. A história corrobora isso mesmo. A Igreja Cristã em todo o mundo não possui autoridade política (João 18:33-38). Portanto, o Reino Papal obteve o seu poder de outro lugar — não de Deus (Apocalipse 13:1,2; 12:9). É por isso que aqueles que o apoiam perecerão juntamente com ele. Todos os governos políticos do mundo

receberam autoridade de Deus (Romanos 13:1-7; 1 Timóteo 2:1-6). Por essa razão, castigam os criminosos e elogiam os bons cidadãos. No entanto, o Reino Papal mata os justos (os santos) ao mesmo tempo que permite que os criminosos vivam (Daniel 7:21).

CRITÉRIO 4: O PEQUENO CHIFRE GOVERNOU DURANTE 1260 ANOS (Dan. 7:25).

Um tempo profético equivale a um ano literal. Logo, 1 tempo + 2 tempos + ½ tempo = 3 ½ tempos = 3 ½ anos. Um ano tem 12 meses. Assim, 3 ½ anos = 3 ½ × 12 meses = 42 meses. Um mês bíblico tem 30 dias (Dn 6:7; Gn 7:24). Assim, 42 meses = 42 × 30 dias = 1260 dias. Um dia profético equivale a um ano literal. Portanto, 1260 dias representam 1260 anos literais. Veja que maravilha! A besta em Apocalipse 13:1-10, 18 recebeu autoridade para operar durante os mesmos 42 meses (Ap 13:5). Mais surpreendente ainda é que o Grande Dragão Vermelho de Apocalipse 12 representa a Roma pagã, que procurou matar Cristo através de Herodes (Ap 12:2-5; Mt 2:16). Representa também a Roma papal (Ap 12:6, 14), onde vemos a mulher (a verdadeira igreja de Deus) a fugir para o deserto durante 1260 dias ou 1260 anos. Este critério constrói uma ponte que identifica o Pequeno Chifre de Daniel 7 como a Besta semelhante a um Leopardo em Apocalipse 13. As suas características coincidem bastante. Historicamente, o Papado governou de 538 d.C. a 1798 d.C., um período completo de 1260 anos.

CRITÉRIO 5: O CHIFRE PEQUENO MATOU OS SANTOS (Dan. 7:21, 25).
Mais de 50 milhões de santos foram mortos durante o governo papal de 1260 anos simplesmente por seguirem os ensinamentos bíblicos. O Papado chamou-lhes “hereges”, mas a Bíblia chama-lhes “santos”. De facto, o Papado estava embriagado com o sangue dos santos (Apocalipse 17:6). Como é chocante uma igreja matar outra igreja! Compare-se com Apocalipse 13:7 — trata-se do mesmo reino.

CRITÉRIO 6: O PEQUENO CHIFRE PRETENDE MUDAR OS TEMPOS E A LEI (Dan. 7:25).
A lei refere-se aos Dez Mandamentos de Deus (Êx 20:3-17). O Papado procurou remover completamente o Segundo Mandamento, que proíbe a idolatria. Se consultar os Catecismos da Igreja Católica e o Missal, ficará chocado. O Quarto Mandamento, que diz respeito ao sábado, foi alterado, substituindo o sábado pelo domingo. Assim, o culto dominical foi estabelecido pelo Papa em oposição direta ao Quarto Mandamento. No Apocalipse, o domingo é referido como a “marca” ou “selo” da Besta, significando a marca da autoridade do Papa (Ap 13:16-17). O Catholic Record, de Londres, Ontário, datado de 1 de setembro de 1923, afirma: “O domingo é a nossa marca de autoridade... A Igreja está acima da Bíblia, e esta transferência da observância do sábado [do sábado] é prova disso.” Como resultado, restaram apenas nove mandamentos em vez de dez. Para compensar a falta do segundo mandamento, dividiram o Décimo Mandamento em dois.

CRITÉRIO 7: O CHIFRE PEQUENO FALA GRANDES BLASFÉMIAS (Dan. 7:8, 20).
Aqui, examinaremos duas blasfémias fundamentais. A primeira blasfémia é a afirmação de que o Papa é Deus (João 10:30-33). Como? Considere-se esta citação: “O Papa ocupa uma posição muito elevada e foi tão glorificado que

não é apenas um homem, mas, por assim dizer, Deus, e o substituto de Deus." — Lucius Ferraris, Prompta Bibliotheca Canonica, Vol. VI, pp. 438, 442, sob o artigo "Papa". O título de "Santo Padre" que o Papa assumiu pertence apenas a Deus (João 17:11). A segunda blasfémia é a alegação de que ele tem o poder de perdoar pecados, um papel que pertence apenas a Deus (Lucas 5:20-21). Só Deus deve ser adorado (Mateus 4:10), mas o Papa procura ser adorado (2 Tessalonicenses 2:3-4; Apocalipse 13:4, 7, 8, 12). Compare-se com Apocalipse 13:1, 5, 6. É o mesmo poder. Deus não quer que o Seu povo permaneça nas trevas sobre este reino, mesmo que o mundo o exalte tanto hoje. Por fim, quando Deus lhe permitir governar plenamente, trará a destruição sobre o mundo inteiro, levando ao seu fim (Ap 17:8-11; 6:14-17; 19:11-21). Os santos irão para o céu para reinar com Jesus durante 1000 anos (1 Ts 4:16-18; Ap 20:4). Este mundo será deixado em completa ruína.

Todo o período de 1000 anos (Jr 4:23-27). Após o término dos 1000 anos, os santos regressarão para aqui juntamente com a Nova Jerusalém (Ap 21:10). Então, os ímpios serão ressuscitados e tentarão atacar a Nova Jerusalém ou o Acampamento dos Santos. O fogo os consumirá (Ap 20:7-10, 15). Isto é Geena, ou o Lago de Fogo, ou a Segunda Morte (Ap 20:14). Geena não está a arder agora. Ela queimará depois de esses 1000 anos terminarem. Aqueles que nela entrarem serão completamente consumidos e transformados em cinzas, juntamente com Satanás e os seus anjos (Ml 4:1-3; Ez 28:14-19). Nunca mais serão ressuscitados! Então, os santos herdarão a nova terra (Ap 21:1; Mt 5:5; 2 Pe 3:10-13; Salmo 37 na íntegra).

O PEQUENO CHIFRE DE DANIEL 8 (LER O CAPÍTULO 8 COMPLETO)

O Pequeno Chifre de Daniel 7 representa o Reino Papal. No entanto, o Pequeno Chifre de Daniel 8 representa dois reinos — a Roma Pagã e a Roma Papal. É o mesmo que o Grande Dragão Vermelho de Apocalipse 12, que tem sete cabeças e dez chifres, simbolizando estes dois reinos. A distinção é feita com base apenas nas suas ações. Deus não vê diferença entre a Roma Pagã e a Roma Papal. Jesus referiu-se a ambas como a "Abominação da Desolação", significando autoridades que destroem o povo de Deus (Mt 24:15-22; Dn 9:27). Daniel 8 e 9 estão interligados; Gabriel não conseguiu continuar a explicar a Daniel sobre o Pequeno Chifre, que mataria os santos de forma chocante, porque Daniel tinha desmaiado (Dan. 8:24, 27). Passado algum tempo, Gabriel regressou para junto de Daniel e disse-lhe que queria ajudá-lo a compreender a visão de Daniel 8, que tinha interrompido anteriormente (Dn 9:20-22). No entanto, para facilitar a compreensão, examinaremos cada capítulo separadamente.

O capítulo 8 contém duas visões:
1.º O Carneiro com Dois Chifres (Dn 8:3-4), que representa o reino dos Medos e dos Persas (Dn 8:20).

2.º O bode com um chifre proeminente entre os olhos (Dn 8:5-8), que representa o reino da Grécia (Dn 8:21)
O chifre proeminente simboliza o seu primeiro governante, Alexandre, o Grande (Dn 8:21). Os quatro chifres representam os seus quatro generais que assumiram o poder após a sua morte (Dan. 8:22):
Cassander tomou a Província Ocidental,
Lisímaco tomou a Província do Norte,
Seleuco tomou a Província Oriental (Síria e não só),
Ptolomeu tomou a Província do Sul (Egipto e as ilhas).
Estes reinos gregos lutaram entre si até que Seleuco finalmente dominou o leste, o norte e o oeste após derrotar os seus rivais. Foi a partir do seu território que surgiu o Pequeno Chifre, representando a Roma pagã e, mais tarde, a Roma papal (Dan. 8:9). Por outras palavras, o Império Romano emergiu da região outrora governada por Seleuco. Isto é verdade tanto geográfica como historicamente.

Agora, examinemos brevemente as obras do Pequeno Chifre em Daniel 8. Através de Moisés, Deus tinha avisado os israelitas de que traria contra eles uma nação cuja língua não compreendiam, que os cercaria e os levaria a comer os seus próprios filhos. Isto cumpriu-se em 70 d.C., quando os exércitos romanos cercaram e destruíram completamente Jerusalém, juntamente com o seu templo (Dt 28:49-57; Dn 9:26-27; Mt 24:15-20; Lc 21:20-24). É mencionada a crueldade destes reinos, representada por um "rei de aparência feroz", ou seja, um governante implacável (Dn 8:23-24). Os judeus entendiam grego, mas não latim. O Novo Testamento foi escrito em grego, a língua do Império Grego. Tanto a Roma pagã como a Roma papal usaram o engano no seu governo (Dn 8:25). Leia História Antiga. Até agora, discutimos aspetos gerais. Agora,

vamos examinar brevemente as ações destes reinos:

ROMA PAGÃ:
O Pequeno Chifre cresceu significativamente em direção à "Terra Formosa", significando Palestina (Dn 8:9). A Palestina passou a fazer parte do Império Romano em 63 a.C. O "exército do céu" refere-se ao povo de Deus, enquanto as "estrelas" simbolizam os líderes religiosos (Dn 8:10; Ap 1:20). "Derrubá-los e pisá-los" significa destruí-los ou matá-los. Este reino cumpriu esta profecia em 70 d.C., quando destruiu Jerusalém. Depois, no século II, matou muitos cristãos sob o imperador Diocleciano de Roma. Ainda antes dele, durante o reinado de Nero, os cristãos foram massacrados. A história estima que a Roma pagã tenha matado aproximadamente três milhões de pessoas. "O santuário foi derrubado" refere-se à destruição do templo em 70 d.C. (Dn 8:11). "O Príncipe do Exército" ou "O Príncipe dos príncipes" é o próprio Cristo (Dan. 12:1).

(Ap 12:7,8; Josué 5:13-15; Ap 1:5). A palavra “anjo” significa “mensageiro”. Pode referir-se a Cristo, aos seres celestiais a que chamamos anjos (Hb 1:14) ou a “pastores” (Ap 2:1,8,12,18; 3:1,7). “Miguel” é o nome de Jesus quando Ele é o Chefe do Exército Angelical (Comandante do Exército do Senhor). A Sua voz ressuscitará os mortos (Jo 5:25,28,29; 1 Ts 4:16), e Ele é chamado Arcanjo. Pilatos, o governador da Roma pagã, encarou-O diretamente, conforme predito em (Dn 8:11,25; Jo 18:33-37; 19:1-3,10,11,23,19-22). Foi crucificado numa cruz romana, açoitado com chicotes romanos, pregado com pregos romanos, e o Seu túmulo foi guardado por soldados romanos. Essa profecia cumpriu-se completamente.

Roma Papal
Consideraremos apenas alguns aspectos, não todos. A Roma papal “lançou a verdade por terra” (Dan. 8:12). O que é a verdade? A verdade é a Palavra de Deus. A verdade é a Lei de Deus (os Dez Mandamentos). Leia (João 17:17; Sl 119:142). O papado violou os Dez Mandamentos ao abolir o Segundo Mandamento, que proíbe a idolatria, e substituir o sábado (sábado) pelo domingo como dia de culto (Dn 7:25; Ap 13:16,17). Na profecia, o domingo é chamado de “Marca da Besta”, significando a marca da autoridade do Papa. O sábado é chamado Selo de Deus (Ap 7:1-4) ou “Marca de Deus” (Ez 9:4-11). Martinho Lutero descobriu 95 erros (ensinamentos falsos). Agora, há ainda mais. “Pisar o Santuário e a hóstia” não significa destruir o templo, mas sim desviar o foco dos fiéis para o Papa em vez de Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote no Santuário Celestial, ao introduzir o sacerdócio e a Missa (Hb 4:14-16; 3:1). Outro erro é usar o título de Deus, “Santo Padre” (João 17:11).

O tempo é insuficiente para enumerar todas as falsas doutrinas referidas como “o vinho da ira da sua prostituição” (Ap 14:8; 17:2). Promove as tradições em detrimento da Bíblia (Mt 15:3-9; Mc 7:5-13). Matou mais de 50 milhões de santos durante o seu reinado de 1260 anos (538-1798), conhecido como a Idade das Trevas (Dn 8:24,25; Mt 24:21,22). Aqueles que estão dentro deste sistema são ordenados a sair (Ap 18:4,5). Do Papa aos leigos, todos são chamados a sair imediatamente. Milhões sairão com grande tribulação, e os que permanecerem no sistema enfrentarão a execução (Ap 15:2; 20:4). Em (Daniel 7:9,10), seguiu-se o julgamento após o governo de 1260 anos do papado. Este mesmo juízo é repetido nestas palavras: “Até duzentos e trezentos dias; então o santuário será purificado” (Dn 8:14). Todo o plano de salvação é revelado tanto no santuário terrestre como no celestial (Hb 8:1,2; 9:6,7; Lv 16; Lv 23:27-32). Desde o Sinai até à crucificação de Jesus, este serviço foi conduzido por sacerdotes e pelo sumo sacerdote até ao seu fim (Êx 25:8; Mt 27:50,51).

Quando Jesus ascendeu em 31 d.C., entrou diretamente no primeiro compartimento do santuário celestial (Hb 9:11,12), onde iniciou a obra de julgamento, purificação ou expiação como Sumo Sacerdote. Os 2.300 dias (Dn 8:14) representam 2.300 anos proféticos (Ez 4:6). Começaram em 457 a.C., quando foi emitido o decreto para reconstruir Jerusalém, e terminaram em 1844 d.C. A purificação do santuário refere-se à obra de 1844 no Lugar Santíssimo do santuário celestial (Hb 9:23-26; Ap 11:19). Uma vez concluída,

Cristo pronunciará as palavras solenes que determinarão o destino eterno de todos — seja para a vida eterna ou para a morte eterna (Ap 22:11,12). Então, Ele voltará para levar o Seu povo e destruir os ímpios. O tema do Santuário é vasto. É aconselhável ler O Grande Conflito, capítulos 24 e 25, para uma explicação abrangente.

DEIXE O LEITOR ENTENDER -23

A SANTA NAÇÃO DE ISRAEL REJEITADA (LER DANIEL 9 NA ÍNTEGRA)

Gabriel voltou para junto de Daniel passado algum tempo desde o dia em que desmaiou, para lhe dar mais explicações sobre a sua visão em Daniel 8. Lembram-se de que Daniel desmaiou (Dn 8:27). Por causa disso, Gabriel não pôde continuar com a sua explicação; agora regressava para completar a interpretação daquela visão (Dn 9:20). “Setenta semanas estão determinadas [cortadas, separadas do período de 2.300 anos] para o teu povo [os judeus] e para a tua santa cidade [Jerusalém]... Sabe e entende, pois, que desde a saída do decreto para restaurar e reconstruir Jerusalém até ao tempo do Messias, o Príncipe, haverá sete semanas; e durante sessenta e duas semanas se reedificará, com praças e trincheiras, mas em tempos difíceis. E depois das sessenta e duas semanas, o Messias será morto... Então ele fará uma aliança forte com muitos durante uma semana; mas, a meio da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta...” (Dan. 9:24-27).

Assim, uma semana tem sete dias e, na interpretação profética, um dia representa um ano regular. Assim, setenta semanas equivalem a 70 × 7 = 490 dias ou 490 anos. Este período é cortado dos 2.300 anos em Daniel 8:14 e começa a ser contado a partir do mesmo ano, 457 a.C., quando foi emitido o decreto para reconstruir Jerusalém com sucesso. Os 490 anos a partir de 457 a.C. terminam em 34 d.C. Este período foi dado à Nação Santa do antigo Israel para cumprir seis tarefas específicas. Esperava-se que aceitassem o Messias como seu Salvador e recebessem a Sua justiça. Mas quando Ele veio ter com eles, não O aceitaram como nação (João 1:11).

As sete semanas representam 7 × 7 = 49 anos de 457 a.C. a 408 a.C. As sessenta e duas semanas representam 62 × 7 = 434 anos de 408 a.C. a 26,5 ou 27 d.C. O ano 27 d.C. foi quando Jesus se tornou conhecido como o Messias [o Ungido] após ser batizado e receber o Espírito Santo (Mt 3:13-17; At 10:38). De facto, era o tempo que se tinha “cumprido” de acordo com a profecia de Daniel 9 a respeito do Messias (Mt 4:17). As sete semanas mais as sessenta e duas semanas equivalem a sessenta e nove semanas, ou 49 + 434 = 483 anos de 457 a.C., que terminou em 27 d.C. Faltavam, portanto, apenas uma semana ou sete anos para completar o período de 490 anos concedido à nação de Israel para aceitar Jesus. Os restantes anos foram 490 - 483 = 7 anos, que terminariam em 34 d.C. (27 + 7 = 34). A meio da última semana, ou seja, a meio dos sete anos, ou 3 anos e meio, “o Messias será cortado” — Seria brutalmente morto. Assim, 27 + 3 anos e meio = 30 anos e meio, que arredonda para 31 d.C. Este foi o ano em que Cristo (o Messias) foi crucificado. Esta profecia cumpriu-se com precisão. Embora a nação de Israel tenha rejeitado completamente o Messias, recusando-se a reconhecê-lo como seu Rei (João 19:15), ainda lhes restavam 3 anos e meio, até 34 d.C., para que o Evangelho lhes fosse pregado. Um dia antes da Sua Páscoa final, quando estava prestes a entrar na cidade, chorou sobre ela, profundamente triste pelo que Lhe iria acontecer (Lucas 19:41-44; Mateus 23:37-39). Previu a destruição da cidade pelos exércitos romanos em 70 d.C. (Dan. 9:26b).

Os judeus orgulhavam-se do seu templo, mas Jesus disse-lhes claramente: “Vejam! A vossa casa ficará deserta”, significando que a sua glória tinha desaparecido desde esse dia. O seu longo discurso em Mateus 24 e 25 tratava dos acontecimentos do fim dos tempos. “Quando Jesus concluiu todas estas palavras, disse aos seus discípulos: ‘Sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado’” (Mateus 26:1-2). Isto foi em 31 d.C. Pouco antes dessa Páscoa, Ele disse-lhes abertamente: “O reino de Deus ser-vos-á tirado e será dado a uma nação que dê os seus frutos” (Mateus 21:43).
Que nação era esta? Por que razão Ele lhes disse estas palavras? (Mt 21,33-46).

A Outra Nação Sagrada de Israel

Que outra Nação Santa de Israel existe? Quando lhe foi dado o Reino de Deus? Sem dúvida, foi dado quando terminaram os 490 anos ou as 70 semanas atribuídas à antiga Nação de Israel. Tinham ainda três anos e meio para que o evangelho lhes fosse pregado (30 1/2 + 3 1/2 = 34). O fundador da Nova Nação de Israel é o próprio Cristo. Ele instruiu os Seus discípulos a pregarem o evangelho primeiro às "ovelhas perdidas de Israel" e proibiu-os de irem ter com os gentios (Mt 10:6). Por fim, Ele disse-lhes: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1:8).

Em 34 d.C., Estêvão foi apedrejado e, nesse mesmo ano, o evangelho foi levado aos gentios. Nesse mesmo ano, Paulo declarou aos judeus que tinham rejeitado o Messias: "Era necessário que a vós outros fosse pregada primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios" (Atos 13:46). A nação de Israel foi, por isso, rejeitada. Desde 34 d.C., já não é uma nação santa; nem lhe foi atribuído outro período especial de receção do evangelho como privilégio após o arrebatamento da igreja (1 Ts 4:16,17[18]). Não haverá seres humanos vivos na Terra quando a igreja for arrebatada (Jr 4:23-26). Desperdiçaram o tempo que Deus lhes tinha designado. Serão pregados juntamente com todas as outras nações no mesmo período, desde 34 d.C. até que o Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, conclua a Sua obra de intercessão no Santuário Celestial (Ap 14:6-12; 15:8; 22:11). O que se seguirá são as sete últimas pragas (Ap 16 na íntegra).

As mesmas condições impostas à antiga Nação Santa de Israel são as mesmas impostas à Nação Santa do Israel Espiritual, ou seja, aos cristãos (Êx 19:5,6; 1 Pe 2:9,10; Hb 8:10). A obediência aos Dez Mandamentos é o fundamento tanto da Antiga como da Nova Aliança. É por isso que os "santos" dos últimos dias, bem como os da antiguidade, guardarão os Dez Mandamentos de Deus juntamente com a fé em Jesus (Ap 14:12; 1 João 2:3-6). A fé em Jesus passa por aceitá-lo como Salvador e seguir todos os Seus ensinamentos (Mt 28:19,20; Mc 16:15,16; Jo 3:16; 14:21-26). Os cristãos de várias nações são chamados "judeus" ou "israelitas espirituais" (Rm 2:28,29; 9:6-8; Gl 3:26-29).

A morte de Jesus na cruz aboliu a distinção que existia entre judeus e gentios; todos são agora iguais e têm os mesmos direitos pela fé em Cristo (Ef 2:11-22). Devemos gritar e dizer: "Louvado seja o Senhor!!!" Já não há diferença. Sob a Cruz do Calvário, todos os seres humanos são iguais. Não há necessidade de reservar um período especial para pregar o evangelho aos judeus. Devem ser evangelizados agora; o dia da salvação para todo o ser humano é agora, e não depois do arrebatamento da igreja (2 Co 6:2). O arrebatamento da igreja será acompanhado pela destruição da Abominação da Desolação e de todos os que a apoiam (Dn 9:27; Ap 19:11-21).

GRANDES BATALHAS ESTÃO A OCORRER NOS BASTIDORES

(LER DANIEL 10 NA ÍNTEGRA)

É verdadeiramente assustador tomar consciência de que grandes batalhas estão a ocorrer nos bastidores — batalhas invisíveis aos nossos olhos humanos, embora possamos ver os seus efeitos. Daniel recebeu uma revelação, ou seja, viu estas grandes batalhas invisíveis, e passou a compreender o que nunca tinha compreendido antes (Dn 10:1). João, enquanto esteve em Patmos, também viu estas grandes batalhas, desde o momento em que começaram no céu, a sua transição para a Terra e a sua conclusão final na batalha do Armagedão (Ap 12:7-17; 16:13-16; 17:12-14; 19:11-21). Claramente, existem duas grandes forças em guerra — Miguel (Cristo) e os Seus anjos contra o Dragão (Satanás) e os seus anjos. Este é de facto o Grande Conflito! Como diz o velho ditado: «Quando dois touros lutam, a erva sofre». É exatamente o caso aqui. A humanidade é a parte mais afetada neste grande conflito. Paulo afirma que nos tornámos «um espetáculo para todo o universo, tanto para os anjos como para os homens» (I Coríntios 4:9). Para onde podemos fugir, pobres de nós? O surpreendente é que esta batalha é travada dentro das nossas mentes e corações, mesmo que vejamos os seus resultados externamente.

Então, como nos podemos proteger? Paulo instrui-nos a vestir a armadura completa de Deus para que possamos resistir às forças das trevas — não usando a força física, mas empunhando a Espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, juntamente com a fé e a oração fervorosa (Ef 6:10-20). Job não sabia o que se passava nos bastidores enquanto suportava sucessivas calamidades, mas, no final, compreendeu. Da mesma forma, muitas vezes não compreendemos porque enfrentamos dificuldades, apesar das nossas orações fervorosas. Por detrás de todos os desafios que encontramos, existe uma grande batalha travada entre as forças do bem e do mal. Se Deus nos abrisse os olhos, muitos de nós desmaiaríamos ao ver como Satanás e os seus anjos manipulam a humanidade — ou poderíamos mesmo perder toda a esperança.

Todas as profecias de Daniel 2, 7, 8, 9, 11 e 12; todo o livro do Apocalipse; e Mateus 24 tratam deste grande conflito. Mas graças a Deus, pois a vitória está assegurada para o Seu povo, mesmo que sejam decapitados ou submetidos a qualquer forma de perseguição (Ap 15:2; 20:4; 12:11; Hb 11:35-38; Rm 8:35-39). Satanás alegra-se quando o povo de Deus consegue realizar a Sua obra? De forma alguma. Ele coloca muitos obstáculos para impedir o avanço da obra de Deus. A obra de Deus leva consigo aqueles que Satanás considera seus cativos, e ele recusa-se a libertá-los. “Ele não deixa os seus cativos voltarem para casa” (Is 14:17b). Mesmo aqueles que escaparam para as mãos de Cristo, ele tenta arrebatar de volta (Jo 10:27-30). Portanto, esta grande batalha continua nos bastidores até que o próprio Deus a termine no dia final. Ele pode revelar-nos isso, ou não. O importante para nós agora é compreender que estamos num campo de batalha, que “este não é o nosso lugar de descanso” e, por isso, não nos devemos enganar, acomodar ou entregar a prazeres como se já tivéssemos chegado lá; o mundo está cheio de imundície, e a destruição

é pesada (Mq 2:10).

Encontrámos Daniel a jejuar durante 21 dias, orando para que Deus completasse a obra de reconstrução de Jerusalém, tal como o Rei Ciro tinha ordenado aos judeus (Esdras 1:2-5). No entanto, a obra não prosseguiu sem problemas; houve grande oposição por parte dos samaritanos, que não queriam que o templo fosse reconstruído (Esdras 4). Foram enviadas acusações a Ciro, instando-o a emitir um decreto para interromper a construção. Naquele preciso momento em que Daniel orava, o Rei Ciro estava a ser influenciado na sua mente a interromper a obra. Assim, estava em curso uma grande batalha entre Miguel (Cristo) e Satanás sobre este assunto — Cristo persuadindo Ciro a apoiar a obra, enquanto Satanás o instava a proibi-la completamente. A luta de 21 dias amoleceu um pouco o coração de Ciro.

DEIXE O LEITOR ENTENDER -27

O REI DO NORTE A MUDAR-SE PARA JERUSALÉM (LER DANIEL 11 NA ÍNTEGRA)

Deus não se esquece dos reis que fazem a Sua vontade e ajudam o Seu povo quando são atacados por Satanás através de agentes humanos que os acusam. Sempre que as pessoas procuram interromper ou pôr fim à obra de Deus, saibam que Satanás está por detrás disso; ele as está a usar. Uma grande guerra [O Grande Conflito] está a acontecer nos bastidores. Não podemos vê-la com os nossos olhos físicos. Ciro, o persa, foi quem liderou os exércitos que derrubaram a Babilónia na última noite de Belsazar (Dn 5:25-31). Entregou o governo da Babilónia ao seu tio, Dario, o medo. Se se recorda das lições anteriores, Dario amava muito Daniel e nomeou-o primeiro-ministro. Tinha também uma profunda reverência pelo Deus de Daniel. Por isso, o anjo Gabriel foi enviado para o confirmar no seu trono e o fortalecer (Dn 11:1). Quando governou a Babilónia, já tinha 62 anos; após a sua morte, Ciro assumiu o governo da Babilónia (Dn 10:1).

Em Daniel 11, examinamos os mesmos reinos, desde o Império Medo-Persa até ao estabelecimento do Reino de Cristo. O termo "permanecer" significa reinar. O Império Babilónico já tinha sido derrubado pelos Medos e Persas. Este capítulo está escrito numa linguagem simples e de fácil compreensão para todos. Portanto, não precisaremos de fornecer explicações extensas. Esta profecia continua a partir do Capítulo 10; Gabriel continua a explicar a Daniel o que vai acontecer ao povo de Deus nos últimos dias (Dn 10:1). O facto surpreendente é que uma parte significativa desta profecia já se cumpriu. Os principais intervenientes neste conflito estão claramente identificados, tendo as suas ações ocorrido exatamente como previsto. A nossa tarefa aqui é mencionar algumas figuras históricas importantes que cumpriram as passagens indicadas entre parênteses antes dos seus nomes. Agora, vamos analisá-las uma a uma. Figuras-chave no Império Medo-Persa: Dario (Dn 11:1) Ciro (Dn 10:1)
Os três primeiros reis sucessivos (Dn 11:2), que foram:

Cambises, filho de Ciro

Smerdis

Dário Histaspes

O quarto rei, que era mais rico do que todos eles, foi Assuero. Foi ele quem provocou a guerra contra o pequeno reino da Grécia, que mais tarde derrubou o Império Medo-Persa.

Figuras-chave no Império Grego:

Alexandre Magno (Dan. 11:3,4) – Morreu jovem, aos 32 anos, sem deixar herdeiros para herdar o seu reino. Como resultado, os seus quatro generais dividiram o seu império em quatro regiões (Dn 11:4). Os seus nomes eram:

Cassandro

Lisímaco

Seleuco

Ptolomeu

Na dinastia selêucida, mais de 20 reis governaram antes da queda do Império Grego pelos romanos. Um deles, que não era tão conceituado como os seus antecessores, foi Antíoco Epifânio IV. Algumas pessoas assumem erradamente que ele é o "Chifre Pequeno" de Daniel 7 e 8. Embora tenha perseguido os judeus durante três anos e dez dias e profanado o seu Templo, não cumpre todos os critérios para ser o "Chifre Pequeno". Morreu em batalha em 164 a.C. No entanto, o "Chifre Pequeno" de Daniel 8 será afastado do poder pelo próprio Deus (Dn 8:25). Além disso, Antíoco nunca se opôs diretamente a Cristo, pois morreu antes de Cristo nascer, nem pode ser uma ameaça para o mundo nestes últimos dias como o "Chifre Pequeno" de Daniel 7 e 8.

Os quatro generais gregos continuaram a lutar entre si até ao fim. Seleuco assumiu o controlo de toda a região oriental (com sede na Síria), do norte e da Europa Ocidental. Ptolomeu manteve o controlo da região meridional (Egipto).

Geograficamente, os restantes dois reis eram designados por “Rei do Norte” (Seleuco), que residia na Síria, e “Rei do Sul” (Ptolomeu), que residia no Egito. A dinastia de cada rei continuou a governar até à intervenção romana. As principais figuras nestes dois reinos gregos eram: Ptolomeu Filadelfo – o Rei do Sul (Dn 11:6), cuja filha, Berenice, foi dada em casamento a Antíoco Teu, o Rei do Norte, que já tinha uma primeira mulher, Laódice (Dn 11:6). Cheia de ciúmes, Laódice envenenou Berenice, o seu filho pequeno e os seus criados, bem como o seu próprio marido. O irmão de Berenice, Ptolomeu Evérgeta, “um rebento das suas raízes”, foi vingar a morte da sua irmã contra o Rei do Norte (Dan. 11:7-13). Por fim, os romanos entraram em cena nestas guerras de vingança entre os reis gregos.
Figuras-chave no Império Romano:

O Império Romano entra em cena a partir dos versículos 14 a 16 deste capítulo. Cleópatra, a filha do “povo” [o rei do Egito], foi dada a Júlio César como presente de fornicação para que este a favorecesse na sua luta pelo poder contra o seu irmão (Dn 11:17-19).

César Augusto, um governante amante de impostos e luxurioso (Dn 11:20; Lc 2:1-6), emitiu um decreto naqueles dias: “Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, ordenando que todo o mundo fosse registado para efeitos de imposto sobre o rendimento” (Lc 2:1, ARC). Jesus, o Príncipe da Aliança, viveu e foi crucificado sob o imperador Tibério (Dn 11:21-22; Lc 3:1; Jo 18:15, sob o imperador Tibério). Os romanos entraram na Palestina e massacraram os judeus (Dan. 11:23-29).

A Ascensão da Abominação da Desolação:
Isto marca o início do Reino Papal (Dn 11:31-39) durante o período de 1260 anos da Idade das Trevas. Os massacres de mais de 50 milhões de santos estão descritos nos versículos 32 e 33. A Reforma, iniciada em 1517 por Martinho Lutero e continuada por outros reformadores, proporcionou refúgio aos que estavam a ser perseguidos e mortos pelo Papa (Dn 11:34; Ap 12:16; Mt 24:15, 21-22). Com isto, a perseguição e os massacres foram “encurtados” (Mt 24:22). Nos países dominados pelo catolicismo, os massacres continuaram até 1798. O decadente império político romano continua até hoje sob o papado.
O Último Rei do Norte a Mudar-se para Jerusalém:
Este Rei do Norte é diferente dos reis gregos que eram chamados “Rei do Norte” e “Rei do Sul” dos versículos 5 a 17. Ele é mencionado nos versículos 40 a 45. Os assuntos relativos ao “Rei do Sul” nestes últimos dias, tal como descritos nestes versículos, permanecem obscuros. Há muitas especulações. Jesus disse: “Eu vos disse, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais” (João 14:29).

Quando a profecia menciona “o sul”, significa a sul deste último Rei do Norte. As nações que serão derrotadas são mencionadas, juntamente com os países que lhe fornecerão riquezas. O Rei do Norte nos últimos dias é o Reino Papal, ou o Papado, que governará na sua segunda e última fase (Dn 11:45; Ap 17:8-11).

Este reino está destinado à destruição total por Miguel [Cristo] quando Ele se levantar — quando for coroado no céu durante a cerimónia conhecida como as Bodas do Cordeiro. Nesse momento, Ele receberá a Nova Jerusalém, pronta para acolher a Sua noiva (a Igreja) quando a arrebatar na Sua Segunda Vinda (Dn 12:1; Ap 19:6-9; 21:9-10).

Assim, quando o Papa se mudar para Jerusalém — «armará as tendas do seu palácio real entre os mares [Mar Mediterrâneo] e o glorioso monte santo [Monte das Oliveiras] na bela terra [Palestina]» — estará a cumprir esta profecia. No entanto, enquanto lá estiver, "chegará ao seu fim, e ninguém o ajudará" (Dn 11:45), e "entrará em destruição" (Ap 17:11).
Que tipo de fim enfrentará? Que tipo de destruição sofrerá? Leia Apocalipse 19:11-21.

DEIXE O LEITOR ENTENDER - 29

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO? (LER DANIEL 12 NA ÍNTEGRA)

Há muitas opiniões diferentes sobre o fim do mundo. Uns dizem que os santos serão arrebatados para o céu e todos os ímpios serão destruídos; a Terra permanecerá vazia. Outros dizem que apenas a igreja será arrebatada, enquanto os que ficarem continuarão a viver na Terra, e o evangelho será pregado aos judeus; então o Anticristo virá e realizará as suas obras. Outros ainda acreditam que apenas os 144.000 irão para o céu, enquanto todas as pessoas restantes viverão na Terra permanentemente e que este mundo não poderá ser destruído. Por isso, alguns olham para belos edifícios e pensam no seu coração: "Irei herdar esta mansão". Mas que imagem nos dá a Bíblia sobre o fim do mundo? E quando dizemos que estamos a viver nos últimos dias, o que queremos dizer? Quando começou a contagem decrescente para os últimos dias? Deixe Daniel explicar-nos no Capítulo 12.
O Início dos Últimos Dias (Daniel 12:5-7):

Vemos o mesmo período mencionado em Daniel 7:25 a ser aqui novamente referenciado. "O homem vestido de linho" [Cristo], que também aparece em Apocalipse 10:1-7, fala. (Veja também Mateus 17:1-2; Marcos 9:2-3.) Ele diz: "Haverá um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo for completamente destruído, então todas estas coisas serão consumadas." (Versículo 7).
Estas palavras foram ditas em resposta à pergunta de alguém que perguntou: "Quanto tempo levará até que se cumpram estas maravilhas?" (Versículo 6). As "maravilhas" referem-se às matanças levadas a cabo pelo Papado durante a Idade das Trevas, quando mais de 50 milhões de santos foram massacrados — algo que chocou até João (Apocalipse 17:6). Uma igreja a matar outra igreja é uma grande maravilha! Quem entrará, então, no céu? Os três tempos e meio referem-se a 3 anos e meio ou 42 meses, que equivalem a 1.260 dias proféticos — simbolizando os 1.260 anos da Primeira Fase do Governo Papal (538-1798). Este período é mencionado repetidamente nas profecias (Daniel 7:25; Apocalipse 12:6, 14; 13:5; 11:2-3; Mateus 24:21-22). Em Daniel 11:33-34, está escrito: "... cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pela pilhagem, por muitos dias [538–1798]."

O Papado utilizou a espada, o fogo, a prisão e o saque, exatamente como predito na profecia, para matar os santos. A perseguição foi pior do que a infligida por aqueles que não conheciam Deus. O Reino Papal, que governava o mundo (Europa Ocidental), foi quebrado pelos franceses no início de 1798. A partir daí, Daniel 12:4 começou a cumprir-se. O conhecimento religioso, científico e tecnológico começou a crescer rapidamente de forma notável. A Idade das Trevas não teve qualquer desenvolvimento. Cientistas e estudiosos religiosos que seguiam a Bíblia estavam a ser mortos.

O ano de 1798 marca o início dos "Últimos Dias". O seu fim chegará na Segunda Fase do Governo Papal — "quando o poder do povo santo tiver sido completamente destruído" (Daniel 12:7). A história repete-se. A perseguição e o assassinato dos santos regressarão quando o Papa voltar a reinar

(Apocalipse 6:9-11) — “Foi-lhes dito que repousassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos, que deviam ser mortos como eles também o foram.”

Muitos não acreditam nestas palavras, mas terão de esperar até que se cumpram antes de crer (João 14:29). O Estabelecimento da Abominação da Desolação ou o Início do Governo Papal (o Papado): A Roma pagã foi derrubada pelas tribos pagãs do norte da Europa em 476 d.C. Desde os dias do Imperador Constantino, em 330 d.C., o Bispo de Roma (o Papa) recebeu autoridade para governar a cidade de Roma. Por isso, quando o Império Romano do Ocidente caiu, o Papa continuou a governar a cidade. Assumiu o controlo da Europa Ocidental a partir do ano 538 d.C., após desarraigar três reinos: os Hérulos (493 d.C.), os Vândalos (534 d.C.) e os Ostrogodos (início de 538 d.C.).

Outras nações europeias aceitaram o catolicismo pela espada do rei Clóvis de França. Como resultado, voltaram a encontrar-se sob a autoridade do Papa (538-1798). Clóvis conseguiu convertê-los ao catolicismo no ano 508 (Dan. 12:11,12). A partir desse ano, 508, inicia-se a contagem de 1.290 e 1.335 dias ou anos. A Abominação da Desolação foi estabelecida [reinou] de 538 a 1798 (i.e., 508 + 1.290 = exactamente 1798). O ano de 1798 marcou o início dos últimos dias. O julgamento foi estabelecido no céu para determinar a sua pena no ano de 1844, ou seja, o fim dos 2.300 anos de Daniel 8:14 (i.e., 508 + 1.335 = 1843-1844). Um ano que começa a 2 de janeiro termina no ano seguinte.

Que bênção haverá para aqueles que chegarem ao ano de 1844, o ano em que o Juízo Final começou no céu? Aqueles que forem sábios "se purificarão e se embranquecerão" (Dn 12:3, 9, 10); permanecerão também como Daniel na sua "sorte", ou seja, os seus nomes permanecerão no Livro da Vida no céu, juntamente com todos os santos que os precederam (Dn 12:13). Além disso, outra bênção é a de serem ressuscitados na ressurreição especial (Dn 12:2; Ap 14:13) para todos os que participaram fielmente na pregação do Evangelho Eterno (Ap 14:6-12). Este Evangelho, conhecido como a "Mensagem dos Três Anjos", começou a ser pregado de 1840 a 1844 e ainda é pregado. A ressurreição de todos os santos ocorrerá imediatamente após esta ressurreição mista, que incluirá aqueles que O trespassaram e aqueles que perseguiram severamente o povo de Deus (Ap 1:7; 1 Ts 4:16,17[18]). Como será o fim do mundo?

Vimos como o Reino Papal governou na sua Primeira Fase (538-1798) e que está prestes a voltar a governar o mundo. Esta será a sua segunda e última fase. O seu fim virá por meio da destruição. A sequência de eventos é a seguinte:

— O Papa reinará na segunda fase, a perseguição e a matança dos santos serão retomadas, mas, por um período muito curto, Cristo, nosso Sumo Sacerdote, terminará a Sua obra de intercessão no Templo Celestial e fechará a porta do arrependimento ou da misericórdia pelo decreto de Apocalipse 22:11.

— O povo de Deus terá recebido o Seu selo na testa, enquanto os seguidores da Besta terão recebido a marca da besta na testa ou nas mãos.

— O tempo de angústia começará (Dn 12:1) quando Miguel (Cristo) for coroado (se levantar) na Jerusalém celestial; os ventos de guerra que tinham sido contidos serão libertados, e a guerra espalhar-se-á por toda a parte, trazendo grandes desastres (Ap 7:1-4).

— Tempestades e outras calamidades ocorrerão, e então a arma mais terrível de Deus será usada contra aqueles que violaram o Seu Sábado — as Sete Pragas de Apocalipse 16.

— Todos os que seguem o Papa terão os seus nomes removidos do Livro da Vida (Êx 32:32,33; Ap 13:8).

O teste final girará em torno do Quarto Mandamento [o sábado] (Ap 3:10; 14:9,10). A substituição do sábado [o sábado] pelo domingo terá consequências terríveis para o mundo inteiro (Is 24:1-6,19,20; Ap 19:11-21). Ai dos reis deste mundo! Ai de quem não estiver ao lado de Jesus Cristo neste Grande Conflito! O fim está próximo. Os filhos de Deus estão cansados deste mundo; anseiam por repousar no céu durante mil anos. E Jesus diz: "Eis que cedo venho, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra" (Ap 22:11). Está pronto para encontrar o Senhor? Permanecerá firme mesmo que os céus caiam, e erguerá bem alto a Bandeira de Emanuel [Cristo], com a inscrição: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" (Apocalipse 14:12)? Muito em breve, este mundo ficará desolado, meu irmão. A partir de hoje, escolha entrar no Paraíso com Cristo (Lucas 23:42,43; 2 Coríntios 6:2). Pode não ouvir outro chamamento como este. Decida hoje! "Hoje, se ouvires a Sua voz, não endureças o teu coração!"

MORDOMO DE DEUS

Somos todos mordomos de Deus; tudo o que nos foi confiado é uma responsabilidade, e seremos responsáveis por cinco ou seis coisas principais: tempo, talentos, riqueza, influência, relacionamentos, saúde e até o nosso carácter. A maior mordomia é representar Deus corretamente e seguir os Seus passos. Significa partilhar as boas novas com os outros e vivê-las, dedicando o nosso tempo e recursos.

Não podemos amar sem dar. Observe os seus amigos e como funciona a vossa amizade; muitas vezes, sente-se feliz com eles e sente-se bem em dar, mesmo sem ser solicitado. Ri-se de todo o coração, apreciando a companhia deles. Ora, e o nosso Pai, o Deus de amor, que nos dá todas as coisas boas? Aprendamos a viver sem egoísmo e ganância; este é o caminho para a verdadeira felicidade e saúde. Salomão disse que um coração alegre é melhor do que o remédio. Viemos a este mundo sem nada e partiremos sem nada. O amor pelas coisas gratuitas ou a tendência para preferir receber em vez de dar não é uma boa característica.

Talvez a maior mordomia de todas seja realçar que a mordomia vai para além do que listamos no parágrafo acima. A mordomia mais crucial é o mistério da salvação de Deus — o Evangelho —, que fala aos outros sobre o amor, a misericórdia, a compaixão e o perdão de Deus. Em suma, revela a natuora e o amor de Deus e o Seu desejo de viver connosco para sempre. As pessoas só reconhecerão os verdadeiros mordomos de Deus quando nos virem, a nós e aos nossos filhos, a amar os outros, a agir com justiça, a ser humildes e a demonstrar misericórdia. A viúva que deu duas moedinhas foi elogiada não pela pequena quantia que doou, mas pelo zero que lhe restava em casa! Muitas vezes, damos as nossas sobras — aquilo de que não precisamos — aos pobres, aos órfãos, às viúvas e aos necessitados. Mas, quando se trata daqueles que amamos, damos-lhes coisas de que talvez nem precisem, enquanto "esvaziamos o pote inteiro". Devemos ser cautelosos com isso, pois também já fui culpado disso. Rezo por sabedoria para evitar isso. Jesus sabia que havia políticos corruptos e fariseus gananciosos, mas não disse à viúva para reter a sua oferta. Em vez disso, Ele elogiou-a por contribuir, mesmo sabendo muito bem que havia ladrões no templo! Isto mostra-nos que é nosso dever devolver a Deus o que Lhe pertence.

Dar é para o nosso próprio bem-estar e o dos nossos filhos, para que não nos tornemos gananciosos ou invejosos. O décimo mandamento é o mais difícil de obedecer porque não é visível! É fácil notar inveja nos outros que têm coisas que nos faltam, enquanto tentamos ditar como devem gastar o seu dinheiro para ajudar as pessoas. Mas quando chega a nossa vez de receber de Deus, hesitamos, dando apenas troco aos necessitados, enquanto mimamos os nossos filhos com coisas de que nem sequer precisam, apenas para que se vangloriem disso. Os nossos filhos aprendem pelo exemplo. John D. Rockefeller, um grande magnata do petróleo americano, era conhecido por ser mesquinho e avarento, cheio de raiva e miséria. Ao completar cinquenta anos, adoeceu gravemente. Um amigo aconselhou-o a começar a dar generosamente aos necessitados, prometendo que encontraria a cura e uma vida melhor. Tentou e, milagrosamente, viveu até aos noventa anos, doando abnegadamente! A sua Fundação Rockefeller continua a apoiar escolas, bolsas de estudo e pessoas com deficiência.

Não presuma que as pessoas doam porque têm sobras! Nem pensar! Esta é apenas metade da história. Jesus respondeu à eterna questão de quem é o nosso próximo demonstrando que qualquer pessoa necessitada — seja um parente, um estrangeiro, um chinês, um judeu ou alguém de fora da nossa comunidade ou tribo — é o nosso próximo.

Muitas vezes, fui egoísta, lembrando-me de uma história que li na primeira classe sobre uma mulher muito mesquinha. Tinha enteados que a visitavam em casa. Ela e o marido tinham montado uma armadilha para caça pequena e, certa noite, ouviu a armadilha fechar-se. Presumindo que tivesse capturado alguma coisa, preocupou-se que os enteados quisessem partilhar a carne. Querendo aproveitar a carne sozinha com o marido e os filhos biológicos, mandou os enteados embora apressadamente, como se os estivesse a expulsar. Mas quando foi verificar a armadilha, tinha capturado um leopardo, que se lançou sobre ela e a matou, pois não havia ninguém para a socorrer.

Muitas vezes, quis guardar coisas para mim quando poderia ter convidado outros a partilhar, mas acabei por ficar sem nada. Tenho conhecido pessoas que acumulam os seus bens, até mesmo heranças, apenas para que sejam consumidas pelas traças ou tragam tristeza no final. A felicidade não provém daquilo que possuímos. A verdadeira alegria vem de conhecer Deus, servi-Lo e ajudar os outros.

Acredito que a alegria extraordinária vem do próprio Deus. Quando serve ou doa, sente-se tomado por um sorriso repentino e incontrolável — mesmo que esteja a usar roupas esfarrapadas, é mais feliz do que aqueles que vivem em mansões. Por falar em mansões, surgiu uma nova tendência: as pessoas constroem casas grandes, mas não recebem hóspedes. No entanto, no passado, uma mulher de fé expandiu a sua casa para acomodar visitas. Construímos hoje em dia por prestígio, mas, por vezes, uma pessoa que vive numa cabana de palha pode ser mais generosa do que quem tem casas grandes.
Alguns de nós começaram em condições muito difíceis, andando descalços. Quando víamos aqueles com muitos pares de sapatos, presumíamos que eram cruéis e que, se tivessem pensado em nós, teriam recebido uma bênção. Hoje, não damos coisas significativas aos outros; compramos roupas caras e, quando

nos cansamos delas, é então que as doamos — só para que o destinatário possa ser visto a usar algo nosso.

As coisas do mundo perdem valor; hoje, compro algo novo e amanhã pergunto-me: "Porque desperdicei o meu dinheiro com este artigo mau ou com defeito? Porque é que não é atraente?". Alguns afirmam que, ao doarem para apoiar a obra de Deus, o seu dinheiro será mal utilizado na igreja, no templo ou na mesquita.

Mas pense nisto: se eu der dinheiro a alguém para o passar aos meus pais e eles o utilizarem mal, devo deixar de dar dinheiro aos meus pais porque a pessoa a quem confiei o roubou? Se houver pessoas a fazer mau uso dos fundos da igreja, devem ser levadas a tribunal e responsabilizadas. Não roube o seu Deus e perca bênçãos por causa de pessoas que desaparecem como fumo. Se acha que deu demais a Deus, tenha paz no seu coração — Ele não é injusto; Ele devolver-lhe-á o que acredita ter dado em excesso. O seu troco voltará para si!

No entanto, lembre-se de que o dízimo — um décimo do seu rendimento — pertence ao Senhor. A Palavra diz que, se o retirar, não é apenas roubo; está a roubar a Deus como um bandido armado. Um bandido é alguém que se apropria da propriedade de outra pessoa aberta e à força. Devolva a Deus o que é Seu por direito, para que seja abençoado — ou melhor, para que não seja amaldiçoado. Um ladrão rouba entrando sorrateiramente quando o dono não se apercebe, como um carteirista. Um crente que não dizima está essencialmente a cometer roubo — pura e simplesmente. Ele está a tirá-lo a Deus à força, e Deus sabe disso.

Costuma dizer-se: "Mostre-me a sua agenda diária e o seu orçamento, e eu dir-lhe-ei onde está o seu stress". Da mesma forma, "Mostre-me como usa o seu tempo e o seu dinheiro, e eu dir-lhe-ei qual é a sua paixão". Outro ditado diz: "O seu livro de cheques é um documento teológico". A teologia é o estudo de conhecer e amar a Deus. Não acumule posses nem explore os que não têm recursos, roubando-os de várias formas. Quando morrermos, não seremos sepultados com a nossa riqueza, mas podemos enviá-la para a frente ajudando os necessitados e dando ofertas a Deus, que nos ama para além da medida. Pergunte a si mesmo: como passa o seu tempo online? O que está a consumir o seu tempo? Uma mulher admitiu recentemente que passa o dia inteiro a ver vídeos extraordinários de gatos. E você? Com o que está a desperdiçar o seu tempo? Revela quem ou o que o seu deus realmente é.

Todos têm o talento do tempo — a ninguém lhe falta! Talvez nem todos tenhamos riqueza, mas e o tempo? Utilize o seu tempo e os seus dons espirituais com sabedoria! Os dons do Espírito destinam-se a abençoar os outros. Leia livros sobre mordomia, como "A Vida Abençoada". Ore também sobre esse assunto. Ficará surpreendido com o amor e a alegria que experimentará.

Fiquei surpreendido ao saber que um bilionário de um país pobre como a Índia possui a casa mais cara do mundo, avaliada em 2 mil milhões de dólares! Enquanto isso, Warren Buffett, o segundo homem mais rico dos EUA, vive na mesma casa de três quartos há mais de cinquenta anos. Conduz um carro comum e leva uma vida simples. Já foi entrevistado diversas vezes, e

a sua história de vida está disponível online. Muitas pessoas nos países em desenvolvimento são como aquelas que nunca esperaram acumular riqueza e, quando a acumulam, desperdiçam-na de forma extravagante.

Dois tipos de pessoas nunca serão ricas: os crentes e os africanos. Ensinei esta lição de mordomia em vários países de quatro continentes. Os africanos e os que amam a Deus têm responsabilidades — para com as suas famílias e para com o evangelho. Se realmente compreenderem este dever, sentirão sempre que não têm dinheiro suficiente, mesmo sendo bilionários. Os africanos têm muitos parentes pobres, famílias alargadas e comunidades com grandes necessidades. Mesmo que recebesse cem mil milhões de dólares hoje, teria muito que fazer com isso, porque vivemos numa aldeia global. Albert Schweitzer, que trabalhou como médico na África Ocidental, disse um dia que fomos colocados nesta Terra por Deus e que nos devemos lembrar dos nossos irmãos e irmãs necessitados. Este médico dedicou muitos anos a melhorar a saúde das pessoas destes países, e vale a pena ler a sua história de vida. Quando o bilionário John D. Rockefeller morreu, o seu contabilista foi questionado por um jornal: "Quanto é que ele deixou para trás?". A resposta foi: "Ele deixou tudo!" — não levou nada consigo. Não havia para onde levar. Ele deixou tudo aqui na Terra.

Mesmo que acumulemos muitos bens, não podemos utilizá-los todos. Só posso usar um par de sapatos de cada vez, dormir numa casa de cada vez ou conduzir um carro de cada vez. Mesmo com uma vasta riqueza, não podemos comer tanzanita nem ouro. Ainda comeremos arroz, feijão, ugali ou legumes. Devemos ensinar os nossos filhos a serem generosos e a ajudar os necessitados com os seus recursos.

A nossa viagem pela vida geralmente acontece assim:
Quando crianças, dizemos: "Deixa-me terminar a escola e depois serei feliz e satisfeito".
Assim, "Deixa-me arranjar um emprego e ganhar dinheiro, e depois serei feliz".
De seguida, "Deixem-me casar e ter filhos, e então serei feliz".
Mais tarde, "Deixem-me reformar e então serei feliz".
Assim, "Deixem-me ter netos e então serei feliz".
Por fim, "Deixem os meus filhos serem independentes e então serei feliz".
Mas, no fim, chega a velhice e dizemos: "Não sou feliz. Agora, há doenças e fraquezas". Começa a dependência dos outros.

Em 1969, quando a minha avó materna nos visitou em Arusha, aos 48 anos, pensei que ela era demasiado velha e disse: "Avó, estás tão velha!". Ela respondeu: "Grace, acabei de me virar para aqui e, quando dei por mim, já estava velha! Não demorou muito. Até vais envelhecer e perguntar-te para onde foi o tempo." Ela tinha razão. Vim para os EUA dizendo que ficaria seis anos, mas agora vivo no estrangeiro há mais tempo do que vivo em casa. Hoje, sou mais velha do que a minha avó em 1969 e também me pergunto: para onde foi o tempo? Não trouxemos nada para este mundo e não levaremos nada connosco. Mas podemos enviar os nossos tesouros para o céu com antecedência através de atos de bondade, garantindo que a traça e a ferrugem não os destruam aqui na Terra. Dê até doer — não apenas o que planeava deitar fora. "Tive fome, e alimentastes-me; tive sede, e destes-me

de beber; estava nu, e vestistes-me; estive na prisão, e visitastes-me." A Palavra diz-nos que este é o passaporte para o céu — se o fizermos de coração disposto e não por obrigação. Oremos para que sejamos mordomos fiéis, para que não ouçamos as palavras:
"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos."
Pela graça de Deus, não quero ir para o inferno. E você?
DEUS julgar-nos-á não só pelos erros que cometemos, mas também pelo bem que deixámos de fazer (comissão e omissão).
Sei que na vida encontrará pessoas ingratas e nunca satisfeitas, por muito que faça de bom por elas.

A Palavra de Deus diz que o Reino de Deus é como uma grande pérola que, quando um homem a descobriu, vendeu tudo e foi comprá-la. Quando éramos jovens, costumávamos cantar uma canção ao som de Yankee Doodle:
"O agricultor com um campo plantou batatas,
Ele cavou e cavou e encontrou um diamante.
Olha! Olha! A fortuna do proprietário,
Atirou a enxada para o lado e foi para a cidade,
Comprou o seu carro e agora é rico.
Lo! Lo! Fortuna, Lo! Lo! A fortuna do proprietário."
O Reino de Deus é algo de grande valor. Para vós que amam a saúde, é sábio vender tudo e comprá-lo. Não se concentrem demasiado em acumular riquezas na terra e tornem-se obcecados pelo dinheiro, pois muitos se atormentaram com grandes sofrimentos por causa disso. Muitas pessoas fizeram coisas inimagináveis por causa do dinheiro.
"A raiz de todo o mal é o amor ao dinheiro".

O dinheiro mudará o seu caráter — cuidado! Muitas pessoas, quando não têm dinheiro, julgam os outros rapidamente e apercebem-se da sua fraqueza pela riqueza. Mas, uma vez que elas próprias têm dinheiro, esquecem-se que têm o mesmo problema. Muitas vezes, temos desejos no nosso coração, mas eles permanecem ocultos simplesmente porque somos pobres. Uma pessoa pobre também tem ganância, mas não tem a oportunidade de expor a sua fome de riqueza. Nunca deixe de devolver o dízimo (um décimo). Ensine os seus filhos a dar os dízimos e as ofertas e a dar para a caridade. Crie projetos e pague-lhes, mesmo que seja uma pequena quantia, para que possam doar ofertas das suas próprias poupanças em vez do dinheiro dos seus pais por volta dos oito anos de idade.

Muitos de nós tendemos a fazer o bem apenas àqueles que amamos, em vez de a qualquer pessoa que necessite da nossa ajuda. Até as pessoas más fazem o bem aos seus familiares e amigos. É uma tradição africana dar a estranhos. Se cuidamos de órfãos, cuidamos dos órfãos dos nossos familiares. Se ajudamos alguém, ajudamos os nossos familiares.

É aqui que admiro profundamente os nossos irmãos e irmãs ocidentais, pois conseguem doar a pessoas que não conhecem — até mesmo a organizações ou instituições, como orfanatos ou investigação sobre o cancro. Não estou a dizer que deve esquecer os seus parentes — longe disso! Esquecer os seus familiares é como ser descrente. Mas, na sua generosidade, se estiver a ajudar seis parentes órfãos, ajude também pelo menos uma outra pessoa que não

conheça e que esteja em necessidade.

Conheci um pregador e a sua esposa que me disseram que o seu rendimento era muito baixo, por isso não davam o dízimo. Perguntei-lhe: "O que come? O que veste? Tem uma quinta?" Por isso, deixe-o dar da sua produção! Muitos maridos e esposas proibiram os seus cônjuges de darem o dízimo — não caia nesse pecado. Duas pessoas vêem as coisas melhor do que uma. Não seja o único "comité" que decide como o dinheiro deve ser utilizado em sua casa. O dízimo é para o nosso próprio benefício, não para o de Deus. Ele é dono de tudo. Quer eu Lhe dê os meus poucos cêntimos ou não, Ele nunca será pobre. É como um pai ensinar uma criança pequena a não ser egoísta, pedindo um pedaço da batata que lhe foi dada. Além disso, se pensa que deu a Deus mais do que lhe era exigido, Ele não é como um lojista à espera que se vá embora sem o troco para que possa ficar com ele. Ele é fiel, e se deu mais do que o esperado, Ele devolver-lho-á. Nunca ninguém deu a Deus e faliu. Aleluia! Quando Moisés escreveu a Torá e liderou os israelitas, estes eram tão prósperos que doaram até 33% — um terço do seu rendimento! Não havia ninguém necessitado. A comunidade criou oportunidades para garantir que todos tinham uma forma de ganhar a vida ou, pelo menos, de satisfazer as suas necessidades básicas de abrigo, vestuário e alimentação. O plano de Deus leva sempre a bênçãos e prosperidade.

Dê aos seus filhos e a outras pessoas capital para crescerem e supervisione-os, se tiver conhecimento, ou encontre alguém para os orientar. Muitas pessoas ricas continuam a queixar-se ou tornam-se vigaristas, fazendo grandes promessas e depois desaparecendo. Alguns, quando não tinham nada, seguiam constantemente aqueles que tinham riqueza. Mas, quando enriqueceram, esqueceram-se das pessoas — até precisarem de relações ou de um público para ouvir o quão grandiosos e bem-sucedidos se tinham tornado. Os ocidentais dizem que nunca se pode dar a Deus mais do que Ele nos dá — é impossível. "Não pode dar mais do que Deus". Comece a servir a Deus e a amá-Lo com paixão e coragem. ELE providenciará a visão, a missão, a paixão e a provisão!

A sua influência é muito importante. Quando as pessoas o amam e respeitam, não abuse desta oportunidade sem sabedoria. E se alguém se sacrificar por si para que o possa prejudicar, não aceite.

O pastor Kulakov, da Rússia, contou um dia que, enquanto dava aulas a alunos do ensino secundário, uma rapariga se apaixonou perdidamente por ele e disse-lhe em privado: "Professor, eu amo-te muito", na esperança de que pudessem ser amigos ou até mesmo que ele se casasse com ela. O pastor Kulakov contou a situação à sua mãe, e esta aconselhou-o: "Meu querido filho, quando as pessoas sob a tua autoridade te amam e se querem entregar a ti, não abuses da tua autoridade. Mesmo que esta rapariga fosse adulta, não aceites o seu amor a não ser que decidas casar com ela — não lhe estragues a vida simplesmente porque ela se apaixonou por ti."

Conheci Dwight Nelson, um pregador em Michigan. Um dia, enquanto eu estava presente, ele partilhou uma história sobre a sua viagem nessa semana. Tinha conduzido de Michigan até à Califórnia, uma distância de cerca de 4.000 quilómetros, num Honda velho. Disse que o seu carro avariou cerca de

sete vezes no caminho. Depois do sermão, na semana seguinte, cerca de dez pessoas ofereceram-se para lhe comprar um carro novo! Ele tinha influência. Podia ter aceitado o carro, mas, em vez disso, pediu-lhes que doassem o dinheiro a um ministério que ajuda quem precisa.

Quantos órfãos, viúvas, pobres ou estranhos está a ajudar hoje na sua vida? Eu também me pergunto isso! Por favor, reflita sobre isto, porque é aí que reside a humanidade e a verdadeira religião. Avalie e examine-se hoje. Tem vários carros espalhados pelo seu quintal e, quando morrer, serão disputados por pessoas que nunca trabalharam para os ter? Por isso, comece a distribuí-los onde houver necessidade.

O rico Colgate amava profundamente a Deus. Doou mais de 10% da sua riqueza aos necessitados e para apoiar a obra de Deus, para que muitos pudessem alcançar o céu. No entanto, quando morreu, não tinha escrito testamento. Os seus filhos não se preocupavam com as pessoas nem com Deus e esbanjaram toda a sua riqueza, esquecendo-se dos ideais do pai. Hoje, escreva um testamento — isso não significa que morrerá em breve. De forma alguma. Dê aos seus filhos apenas o suficiente para os ajudar a trabalhar arduamente e a sustentar-se sem pobora extrema. Ao educá-los, mostre-lhes que se preocupa com os pobres, as viúvas e os órfãos e que vive com integridade.

Em Israel, era desígnio de Deus que todas as famílias tivessem terra para que a pobora não existisse. Quem tem terra nunca fica pobre, desde que trabalhe arduamente nela. As nações desenvolvidas garantiram primeiro a sua autossuficiência em alimentos e armazenaram-nos em armazéns. Depois, tornaram-se descuidadas e começaram a comprar armas — afinal, nunca teriam comprado armas em jejum!

Não dar o dízimo é como visitar alguém com um cabaz de compras como presente e, depois de se ir embora, essa pessoa recusa-se a devolver o cabaz. Na cultura africana, não se deve devolver o cesto vazio — deve-se tentar colocar, nem que seja uma coisinha, algo lá dentro. O que pensaria de uma pessoa assim? Que ela é completamente ingrata. É exatamente assim que tratamos o nosso Deus. Depois de Ele generosamente nos providenciar, nós agarramo-nos até à cesta! Mas quando damos, somos abençoados. Disse que devemos pô-Lo à prova para ver se não abre as janelas do céu e derrama bênçãos sobre nós.

Algumas pessoas foram abençoadas com donativos de mais de 10%. Um farmacêutico suíço, por exemplo, doou 90% como dízimo porque foi abençoado e teve todas as suas necessidades supridas. Não seja avarento com coisas pequenas, contando cada cêntimo. Se tiver bastante, siga a mensagem de João Batista: "Quem tem duas túnicas, dê uma a quem não tem nenhuma". Se o seu tamanho não mudou, não tem de continuar a comprar roupa e outras coisas.

Viajantes celestiais, o vosso dinheiro deve ganhar almas, não comprar mais bens materiais. O Espírito Santo não é o "Espírito do Desejo", como diz o nosso amigo evangelista Mukangara. Simplifique a sua vida — afinal, dizem que "menos é mais". Pode parecer ter pouco, mas o seu coração está cheio de alegria e abundância, tanto que se sente mais rico do que Bill Gates,

porque Deus lhe deu um coração contente. E Ele adornou-o de tal forma que, mesmo que se use algo barato, as pessoas ainda perguntam: “Onde é que compraste isto? Ficou-te incrível!”. Irradia beleza de uma forma que surpreende as pessoas.

Acredito que o céu será maravilhoso não por causa das coisas materiais, mas pela alegria nos nossos corações — onde um rio flui pacificamente, refrescando a sua alma enquanto sorri e os seus entes queridos se alegram consigo. Partilham risos e anjos param para se sentar com vocês. Então, o próprio Deus fala consigo. Mesmo que nada lhe seja dado, que problema tem? Já não há morte, tristeza, choro ou dor — nenhuma das coisas que tornam a vida miserável. Não se trata de coisas materiais! Aí, o ouro não será mais do que pavimento para as ruas.

Se tem talentos, boa aparência, uma personalidade encantadora ou capacidades de escrita, use-os para conquistar almas, e não para desenvolver orgulho e pensar: “Eu sou o melhor”. Seja humilde. Sabia que uma pessoa verdadeiramente humilde não tem consciência da sua humildade?
Era uma vez um homem extremamente humilde, tanto que a sua aldeia lhe atribuiu uma medalha pela humildade. Mas no dia seguinte, quando a usou, tiraram-na — porque tinha anunciado a sua própria humildade!

Planeie o seu orçamento com sabedoria para não se afogar em dívidas. Eu, pessoalmente, estou a lutar contra uma dívida de habitação; rezo dia e noite para que seja liquidada. Tema as dívidas como temeria a lepra. Esforce-se apenas por dever amor. Se está endividado, está a roubar muito a Deus, pois precisa de priorizar o pagamento das suas dívidas — até a prisão é uma possibilidade. E isso é algo que muitos de nós temem mais do que roubar a Deus. Alguns até dizem: “Deus compreende que tenho dívidas, por isso não posso dar o dízimo nem a oferta”.

Aprenda a fazer um orçamento e viva dentro das suas possibilidades. Não compre o que não precisa nem viva endividado. Muitos homens recebem dinheiro e planeiam as suas despesas sozinhos. Uma esposa tem muitas necessidades, especialmente se não trabalha. Mas considere o seguinte: coloque-se no lugar dela, imaginando que é ela quem ganha o salário enquanto não tem um único cêntimo, e que não o envolve nas decisões financeiras — apenas lhe dando atualizações mínimas quando necessário! Crianças em lares assim acabam por se aperceber dessa dinâmica. Quando começam a trabalhar, enviam dinheiro apenas para a mãe e não para o pai. Muitas crianças levam as suas mães para a cidade, deixando para trás pais mesquinhos e de coração amargo, atiçando o fogo e cozinhando papas para si próprias. Estes pais ficam zangados porque contribuíram para a educação dos filhos — embora apenas quando lhes convinha. Alguns homens chegam mesmo a testemunhar os seus vizinhos a levarem as suas mães para o estrangeiro, deixando os pais para trás para fazerem orações que, embora não afetem a mãe, acabam por influenciar os filhos.

Os filhos devem cuidar dos pais, mesmo que estes não tenham cuidado deles. É pecado abandonar o pai ou a mãe. Uma mãe deve defender o marido e a mãe que cuida dos filhos. Por vezes, as mães pintam um quadro de imenso sofrimento, deixando de reconhecer honestamente as coisas boas que os seus

maridos fizeram. Devemos ter cuidado, ou acumularemos pecados diante de Deus.

Lembro-me de uma vez em que, depois de uma discussão com o meu marido, fiquei chateada. O meu filho de sete anos perguntou-me o que tinha acontecido. Quando lhe expliquei, respondeu: "Mãe, não te preocupes. Quando o pai voltar do trabalho, eu e o meu irmão mais novo vamos ajudar-te a bater-lhe". O seu irmão mais novo tinha apenas três anos. Foi nesse momento que percebi que também eu era culpada nesse conflito. Na verdade, o meu marido tinha razão. E agora, ali estava eu, a arrastar os meus filhinhos para um ódio e inimizade de longa data, preparando-os para uma maldição por desporarem e negligenciarem o pai? Orei a Deus por misericórdia e perdão. Sei que Ele me perdoou. No passado, quando não tinha dívidas, se soubesse que alguém estava a precisar, dava. Hoje em dia, lamento constantemente as dívidas! Dívidas! E eu não dou. Oremos uns pelos outros para que possamos superar este hábito e para que Deus abençoe o nosso rendimento. "Devo comparecer diante do Senhor de mãos vazias?"

Era uma canção infantil. É aceitável dizer "Tenho uma hipoteca" ou "Tenho empréstimos estudantis" e usar isso como desculpa? É uma pena se for pobre e não tiver nada de substancial para mostrar, mas ainda mais se tiver estabilidade financeira e mesmo assim não contribuir. Ensine os seus filhos a oferecer os dízimos e as ofertas. Deixe-os vê-lo a contribuir todos os sábados durante o culto. Reduza as transações eletrónicas por vezes e deixe-os vê-lo doar dinheiro de verdade! De que outra forma aprenderão? Ensine-os a lidar com o dinheiro. Estou a tentar fazer isso com os meus filhos para que não repitam os meus erros. Como ajudará os necessitados se continuar a pedir empréstimos desnecessariamente? Órfãos ou trabalho missionário que leva as pessoas ao Senhor? Não se esqueça de cuidar da sua família. "Quem não cuida dos seus familiares é pior do que um descrente".

Algumas pessoas declaram a sua riqueza como "Korban", o que significa que não podem utilizá-la para sustentar os seus pais porque a dedicaram a outros fins. Uma pessoa que tem recursos, mas não consegue cuidar dos seus pais ou familiares, é como um descrente.

Compreendo que alguns parentes são impossíveis de ajudar — ficam cheios de ganância e inveja quando se consegue servir a Deus. Por vezes, querem controlar a sua vida. Reze a Deus para que não guarde ressentimento. Os seus familiares e até o seu cônjuge podem pressioná-lo a não ajudar os necessitados. Eles examinarão a quem doa e quanto, alegando que os está a empobrecer. No entanto, nunca vi ninguém que ajude os pobres a tornarem-se pobres. As promessas de Deus são verdadeiras. Algumas pessoas vêem um casal a viver em harmonia e a servir a Deus, enquanto as suas próprias casas estão cheias de conflitos, e dizem: "Aquele homem está sob o controlo da sua mulher". A sua mensagem subjacente é muitas vezes: se uma esposa não é amada ou sofre maus tratos físicos, então o casamento é "normal". Ou podem dizer:

"Pensam que são ocidentais". Mas diga-me, os ocidentais foram os primeiros a chegar ao Éden? Amam-se realmente mais do que os crentes? Possuem mais amor ágape do que nós? No entanto, separam-se constantemente, e os seus

índices de criminalidade são superiores aos nossos. Ou pode ouvir: “Eles estão só a fingir. Vamos ver — vão separar-se eventualmente!”. Está mesmo a passar todo o seu tempo a torcer para que os outros fracassem? Quando vai orar pela sua própria vida? Vai continuar a amaldiçoar os outros até quando, a sério? Somos todos pecadores a preparar-nos para o Dia do Juízo Final. Uma pessoa riu-se quando o filho de outra pessoa se desviou, dizendo: “Ele juntou-se ao nosso grupo. Os filhos dele serão piores do que os meus!”. E, no entanto, essa pessoa nunca perguntou pelos seus filhos nem rezou por eles.

Certa vez, um homem viu outro a abrir a porta do carro à sua mulher e comentou: “Deve ser uma nova mulher ou um novo carro!”. Não seja alguém que deseja o fracasso dos outros — reze por eles. Deus ainda tem poder. Recorde-se: Saulo tornou-se Paulo, embora nunca tenha orado por si mesmo. Cuidado com os parentes manipuladores. Uma vez, fiquei com um amigo e a sua esposa em Michigan. Mostraram-me uma carta do seu irmão mais velho, que lhes tinha pago o ensino secundário. Dizia: “Querido, nós educámo-lo e dissemos-lhe para nos comprar um camião e um trator. Até hoje, não os comprou. Foi para a América e agora mudou. Oraremos para que Deus lhe corte as pernas para que finalmente se lembre de nós e veja o nosso valor!”. Estes amigos choraram porque tinham vindo estudar por conta própria, trabalhando em part-time para sobreviver. Um tinha de pagar renda fazendo biscates, outro trabalhava como segurança num cemitério e outro mudava fraldas a idosos brancos — só para sobreviver. Encontrará parentes como esses. Mas não deixe que isso o desencoraje de ajudar os verdadeiramente necessitados quando tiver condições. Todas as manhãs, ao acordar, entregue os seus planos ao Senhor e peça-Lhe que o guie. Leve livros consigo e leia enquanto espera por algo ou viaja. Dê às pessoas o presente dos bons livros. Não se limite a sorrir e a acenar com a cabeça sem oferecer algo significativo. A sua influência não deve ser sobre elevar-se, mas sim sobre revelar Deus na sua vida. Mesmo que seja abençoado com uma bela casa, convide as pessoas a entrar e lembre-lhes amorosamente que o dia do juízo final está próximo.

As Escrituras dizem que Deus tem três livros: um que regista as ações. Estes livros serão apresentados no julgamento, e cada ação — seja boa ou má — será revelada. O filme das nossas vidas passará diante de nós, mostrando tudo o que fizemos. Até mesmo as coisas que deixamos de fazer quando devíamos! Lembra-se das coisas secretas que faz — coisas que não quer que o seu cônjuge, filhos, irmãos, avós, tios, tias ou qualquer outra pessoa saiba? Todas serão expostas. Mas os pecados que confessamos não serão trazidos à tona. Quando Deus perdoa, Ele apaga-os completamente, enterrando-os profundamente — como na Fossa das Marianas, no Oceano Pacífico, a onze quilómetros de profundidade. Mesmo que os nossos pecados sejam tão numerosos e vermelhos como o sangue, tornar-se-ão tão brancos como a neve do Monte Kilimanjaro — se os confessarmos. Caro leitor, já confessou os seus pecados hoje e arrependeu-se para poder iniciar um novo capítulo na sua vida? Outros exemplos de como ensinar os seus filhos incluem ajudar as pessoas para que se possam ajudar a si próprias, em vez de as tornar dependentes. Como diz o ditado, ensine uma pessoa a pescar em vez de apenas lhe dar peixe, para que não dependa de si para sempre. Dê educação ou terras às crianças para que sejam autossuficientes; ajude os órfãos e as viúvas. No livro de Ron Sider, “Cristãos Ricos num Mundo de Fome”, ele explica coisas surpreendentes! Afirma que as pesquisas mostram que Deus

tem sido incrivelmente fiel — farei de ti a cabeça e não a cauda! Explica ainda que 80% de toda a riqueza do mundo está nas mãos de crentes que professam o nome de Deus e do Messias. No entanto, diz que o problema é a extrema mesquinhez! Deus abençoou-nos com triliões, mas quando damos aos pobres, damos apenas trocos — apenas trocos.

Em vez de criarmos programas para ajudar as pessoas a deixarem de depender de nós, apenas damos esmolas temporárias. Em vez de fornecermos um par de vacas, cabras ou projetos que gerem rendimentos, distribuímos farinha ou algo consumível que não se multiplica, para que amanhã nos voltem a pedir ajuda! Isto é uma forma de crueldade. É muito melhor fornecer educação e um pequeno capital para os ajudar a tornarem-se independentes.

Que não estejam sempre diante de si, bajulando-o e curvando-se diante de si. Os chineses dizem: Se quer fazer a diferença por um dia, coma num bom restaurante. Se quer fazer a diferença durante um mês, case (um mau exemplo). Se quer fazer a diferença durante um ano, plante um jardim. Mas se quer fazer a diferença durante toda a vida, invista nas pessoas — isto é, ajude outras pessoas a obter educação ou envie os seus filhos para a escola. Terá mudado uma vida. Muitas vezes, assumimos que os pobres são mentirosos, que não precisam realmente de ajuda ou que são preguiçosos. Mas pense nisto — quando estávamos em dificuldades ou pobres, nunca pensámos dessa forma; queríamos ser ajudados e estávamos gratos quando recebíamos ajuda. Agora que estamos bem na vida, examinamos cada pedido, dizendo: Devo investigar minuciosamente para ver se estão realmente necessitados, porque estas pessoas são mentirosas.

Já examinei esta questão muitas vezes e percebi que preciso de ter cuidado, porque é Deus quem examina o coração das pessoas com a Sua luz. Ele não me confiou essa tarefa — confiou-a a si? Alguns de nós dizem: “Se eu lhes der ajuda, podem usá-la para comprar álcool”. Isso pode ser verdade, mas quando ajudará uma viúva, um órfão ou o pobre se continuar a fazer estes exames intermináveis? As palavras “Tive fome, sede, nu, na prisão” não pretendiam implicar que se deve primeiro investigar e expor as pessoas. Deus julgará. Não estamos a dizer que deve ajudar quem não precisa, mas a maioria de nós simplesmente não está disposta a doar, por isso arranjamos desculpas para adiar ou evitar doar, escondendo-nos atrás da investigação para saber se alguém está realmente necessitado.

Por vezes, olho para imagens de pessoas a sofrer — as afetadas pelas cheias, aquelas que vemos na TV ou na vida real — e apontamos e dizemos: “Olha só aquela pobre pessoa!”. No entanto, não doamos nem um cêntimo, nem oramos por ela se não tivermos dinheiro para oferecer. Isto é realmente certo? Transformamos o sofrimento das pessoas em entretenimento, assistindo a vídeos de catástrofes sem sequer nos sentirmos suficientemente comovidos para doar um único dólar para ajudar alguém em perigo? Não deixe que alguém lhe implore constantemente e dependa de si. Alguns crentes são extremamente mesquinhos quando têm muito, mas quando lhes falta, de repente tornam-se especialistas em orientar aqueles que têm recursos sobre como servir a Deus ou como exercer o ministério. Vestimos roupas caras — um amigo da Tanzânia gabou-me uma vez que o seu fato custou 5.000 dólares! No entanto, quando ouvimos falar de pessoas necessitadas, damos apenas pequenas quantias

de dinheiro trocado, pensando que estamos a ser generosos, enquanto, na realidade, estamos a enganar os pobres. Agora, quero dirigir-me àqueles que pedem coisas de forma rude e ofensiva, falando áspera e atacando os outros com palavras. Se a sua situação for má e precisar de ajuda, isso não lhe dá o direito de chamar nomes ou insultar as pessoas. Seja respeitoso ao procurar ajuda e demonstre cortesia, mesmo para com os seus familiares. Deixe que sejam eles a decidir se querem ou não ajudá-lo — não tem o direito de os pressionar ou maltratar.

Luto contra o egoísmo e rezo a Deus diariamente para que me mantenha generoso, porque não podemos verdadeiramente alcançar o Criador sem tocar nas Suas criações. Muitos de nós somos apenas gongos a ressoar e címbalos a retinir. Mesmo que possua uma vasta riqueza, não pode usar dois pares de sapatos ao mesmo tempo, conduzir três carros em simultâneo ou dormir em duas camas ao mesmo tempo. Mesmo que o visite, não dirá: "Hoje comeremos ouro e diamantes". Não! Comerá a mesma comida normal — ugali e vegetais — ou refeições comuns, porque, caso contrário, o seu estômago sofrerá! Doe até que realmente lhe custe alguma coisa, não se limite a deitar fora moedas soltas que nem se daria ao trabalho de apanhar se lhe caíssem do bolso. A viúva com duas pequenas moedas foi elogiada não pelo que deu, mas pelo que lhe restava depois de dar.

Verifique se existem itens espalhados pela sua casa e remova-os. A minha casa também está cheia — artigos em segunda mão que acho que um dia vou enviar para algum lado! Uma mulher descobriu que tinha cerca de 200 cassetes e DVD que já tinha visto, mas já não utilizava. Ela decidiu vendê-los e usar o dinheiro para a obra do Senhor. Não seja alguém que acumula coisas no armazém, pensando que um dia poderá precisar delas. Dê aos outros, e o Senhor não deixará que lhe falte amanhã. Não é apenas um estrangeiro que dá a um estranho — um africano também o faz, porque compreende a dor da pobora.

Um irmão meu da Mara enchia os armários com roupa, ocupando até outras divisões — roupas velhas de criança. Guardava-as, lembrando-se de como os seus filhos costumavam usar este ou aquele sapato quando os pés ainda eram pequenos! Eu tinha o mesmo problema até que a minha amiga Grace Zuzo, da África do Sul, me disse: "Se tiver 20 ou 30 peças, é suficiente para o trabalho. Qualquer roupa que não use há mais de um ano não é sua — doe-a a outras pessoas."

Por vezes, levamos contentores cheios de roupa e produtos aos necessitados, mas encontramos burlões ou dificuldades para os desalfandegar no porto. No entanto, isto não significa que devemos deixar de ajudar ou deixar de pesquisar melhores formas de o fazer. O meu amigo Zuzo e eu oramos frequentemente para que Deus nos ajude a viver perto da fronteira com o México ou o Sudão, para que possamos enviar coisas facilmente aos necessitados. Onde vivemos, as pessoas deitam roupa fora e até mesmo descartam alimentos de forma desnecessária. Não perdemos a esperança — um dia, Deus abrirá portas. Pedimos as vossas orações. "Percebi que, quando dou as minhas roupas aos outros, por vezes não é uma oferta genuína. Muitas vezes, doo-as quando saem de moda ou quando me canso delas. Sim, os pobres beneficiam, mas a minha doação tem defeitos. Compro roupas caras, mas não estou disposto a

contribuir financeiramente para a obra de Deus, mas estou pronto para doar as minhas roupas velhas aos pobres."

Tenho refletido sobre isso. Também pode refletir. Se comprar algo apenas para ter e estar na moda antes de eventualmente doar, isso pode ser aceitável ao doar. Mas se for para Deus, é preciso reavaliar. Se frequenta a mesma igreja daqueles a quem doa, ou se vivem na sua aldeia, pode humilhá-los quando todos os virem a usar as suas roupas em segunda mão e souberem que foi você que as doou. Algumas pessoas têm o hábito de construir casas em todas as cidades — não para obter rendimentos com a renda, mas simplesmente para as manter a um custo elevado. Só visitam uma vez por ano para que os moradores pobres possam celebrar: "O homem rico chegou!". O meu amigo de Korogwe fez-me rir quando disse que a sua casa estava desocupada há anos — tanto que os lagartos-monitores se mudaram para lá!

Comprar coisas sem pensar bem é problemático, mas, se for um investimento, é compreensível. Alguns construíram casas enormes como grutas, apenas para terem dificuldade em limpar o pó de divisões não utilizadas. Os seus filhos mudaram-se, e vêem-se obrigados a esfregar o chão e a remover teias de aranha em vez de se dedicarem ao trabalho humanitário. As casas grandes não faziam parte da tradição africana, mas agora estamos a adoptá-las enquanto os ocidentais estão a reduzir o tamanho. Os ocidentais precisam de casas grandes para o inverno, pois estão dentro de casa o dia todo. Mas temos boa insolação — podemos viver em casas mais pequenas, passar tempo ao ar livre e desfrutar do ar fresco e da luz solar! Os nossos irmãos Maasai entram em casa apenas para dormir, não para ficarem dentro de casa o dia todo — isso é saudável.

Hoje em dia, a riqueza e o tempo para o sustento são desafios. É por isso que aconselhamos os líderes espirituais a não terem mais de seis filhos. Esta não é uma altura para ter dez filhos como no passado. Uma amiga disse um dia: "Continuarei a ter filhos até os meus óvulos acabarem. Deus criou-nos para termos filhos, por isso terei tantos quantos Ele me der." Mas Deus também criou ciclos naturais — dias seguros em que a mulher não concebe. Aproveite-os. Mesmo que possa sustentar muitos filhos, como se preparará para o julgamento iminente de Deus enquanto cria crianças pequenas durante 30 anos? Procure métodos naturais de planeamento familiar que não interrompam uma vida concebida.

Criar filhos hoje em dia é uma responsabilidade pesada. Tenha cuidado para não se sobrecarregar, pois os filhos são um compromisso para a vida. Mesmo que briguem com o cônjuge, voltarão para si, e terá de recomeçar — desta vez com os netos — porque o amor de um pai nunca se desvanece. É fácil sermos gentis com estranhos, mas as nossas palavras magoam frequentemente aqueles que nos são mais próximos. Devemos praticar a humildade em todos os lugares. No nosso livro sobre parentalidade, destacamos como muitos pais — especialmente as mães — usam palavras que esmagam o espírito dos seus filhos. Não acreditamos nisso, mas proferimo-las com raiva: "Nunca chegarás a lado nenhum na vida!" — isto é uma bofetada forte; podia muito bem bater na criança. Ou: "És um cão, tal como o teu pai!" — são realmente as palavras de uma pessoa criada à imagem de Deus? Pense nisto: um cão dá à luz um cão. Se casou com um cão, como fez essa escolha?

As nossas palavras testificam contra nós. Gosta de praguejar e usar linguagem chula com todos dentro e fora de casa? Pare — isso não beneficia em nada a sua saúde. Pegue em sabão, lixívia e uma escova de dentes para limpar a boca de cada vez que proferir palavras obscenas, e vai parar. Vamos evitar o hábito de praguejar. Doug Batchelor, do Amazing Facts, encorajou-me. Disse que, mesmo depois de conhecer Deus durante anos e de pregar poderosamente, ainda lutava contra os insultos. Por fim, ajoelhou-se e rezou: "Senhor, a minha boca está imunda. Estou a tentar não praguejar, mas quando fico zangado, solto qualquer palavra que me venha à cabeça. Ajude-me." Disse que, a partir daquele dia, foi liberto da linguagem chula. Esta é também a minha oração — que Deus afaste de mim a linguagem chula. E quando experimentar a vitória em qualquer coisa boa, agradeça a Deus e partilhe o seu testemunho. Dizem que testemunhar a bondade de Deus esmaga o diabo: "Venceram o diabo pela palavra do seu testemunho e pelo sangue do Cordeiro."

"Uma viagem de mil milhas começa com um único passo." Fizemos um voto a Deus de que, se Ele nos permitisse completar os nossos estudos, Lhe devolveríamos 25% como dízimos e ofertas e ajudaríamos os necessitados. Quando terminei os estudos e comecei a receber 2.000 dólares por mês, mudei-me do local onde vivia para dar espaço a outros que seriam ajudados por missionários gentis. Assim, comecei a doar entre 25% e 50% do meu rendimento em dízimos, ofertas e assistência aos necessitados. Deus abençoou-nos e trabalhámos com pastores e leigos de diferentes origens, construindo cerca de 80 pequenas igrejas (igrejas no mato) e enviando 350 obreiros leigos para diversos programas de formação. Pastores e leigos também se uniram a nós na organização de cerca de 65 reuniões públicas de evangelização.

Tem sido uma jornada de fé, e descobrimos que um cristão não tem limites — não importa o que um crente faça, basta participar, e será abençoado. Nunca nos sentamos para planear o que fazer porque não somos o tipo de pessoa que faz planos detalhados. No entanto, muitos nos abençoaram ao incluir-nos nos seus planos. Verdadeiramente, não podemos fazer grandes coisas, mas podemos fazer pequenas coisas com amor. Mesmo que o nosso trabalho seja apenas uma gota no oceano, devemos lembrar-nos que são as gotas individuais que constituem o oceano.

No passado, pensávamos que, se um dia tivéssemos dinheiro ou tempo, faríamos isto ou aquilo na vinha do Senhor. Mas descobrimos que nunca tínhamos dinheiro guardado; simplesmente separávamos uma parte de cada salário ou dedicávamos o nosso tempo e recursos à medida que os ganhávamos. O mais importante é depender do Senhor e manter-se consistente, vivendo um dia de cada vez. Um dos meus sogros viu-nos a construir aquelas pequenas igrejas e riu-se, dizendo: "Estas estruturas não são sólidas; vão ruir. Estou à espera de construir uma igreja grandiosa que valha 50 mil dólares, com um centro para jovens no piso superior."

Dez anos depois, veio ter comigo e disse: "Percebi que nunca haverá um momento tão perfeito, porque o dinheiro entra nas minhas mãos e desaparece. É melhor construirmos estes pequenos abrigos de igreja como o vosso!". Um dia, um pastor convidou-nos a construir uma igreja para pessoas necessitadas em Kigoma. Não tínhamos condições. Perguntou: "Não têm sequer 100

dólares? Isso daria para as mulheres irem buscar água, misturarem lama e trazerem lenha, para que eu possa construir uma casa de barro e erva para estas pessoas." Antes de fixarmos os olhos nas estrelas do céu, concentremo-nos nas pequenas coisas que Deus nos permite fazer todos os dias. Quem sabe? Talvez um dia, Ele nos confie coisas maiores.

A nossa maior necessidade é a oração. Por favor, junte-se a nós em oração para que o Senhor nos use na Sua vinha. Aquele que começou em vós uma boa obra, completá-la-á. Isto é um grande encorajamento na nossa mordomia. A nossa resposta deve ser: "Eis-me aqui, Senhor, envia-me!" Em suma, lembremo-nos que não são apenas 10% de tudo o que temos que pertencem ao Senhor, mas sim 100%. Muitas vezes me pergunto de onde irei buscar forças. Como tive filhos mais tarde na vida, dando à luz com mais de 40 anos, tenho-me perguntado: "Se eu der aos outros, como é que os meus filhos serão educados?"

É realmente um desafio proporcionar educação, e embarcamos numa missão que não é fácil. Estou a aproximar-me da reforma, as minhas forças estão a diminuir, mas os meus filhos ainda são pequenos. Um dia, enquanto passeava pelo bairro onde vivia em Jersey City, Nova Jérsia — a cerca de cinco quilómetros de Manhattan, onde os edifícios altos foram atacados por terroristas —, vi um homem com um enorme e lindo cão branco. Corri até ele e perguntei-lhe quanto pesava o cão. Ele respondeu: «140 quilos!». Fiquei impressionado. Ele continuou a gabar-se: «Este cão come muito!»

Perguntei-lhe quanto gastava a alimentá-lo todos os meses, e ele disse: "Gasto 1.000 dólares todos os meses em comida!" Fiquei chocado porque, na nossa casa de seis pessoas, provavelmente gastávamos menos de 500 dólares por mês, mas este cão consumia muito. Então a resposta veio-me ao coração: Este homem adora cães e pediu ao seu deus que o ajudasse a realizar o seu desejo de ter um animal de estimação. Se ama as pessoas, peça a Deus que o ajude, e Ele nunca o abandonará. Capacitá-lo-á a fazer o trabalho de ajudar as pessoas e de O servir. Vamos apoiar-nos em oração para que possamos ser bons administradores e superar completamente o egoísmo. Que Deus nos abra as janelas do céu, porque uma casa tem mais janelas do que portas!

Se lhe dissessem hoje que só lhe restam 24 horas de vida e que morreria amanhã, o que faria à pressa? John Wesley disse que viveria exatamente como vivia todos os dias. Partilhou então a sua rotina diária: "Acordarei de manhã para ler a Bíblia e orar. Depois, levarei comida a uma viúva e aos seus filhos. Depois disso, participarei no culto matinal. Depois, trabalharei no meu campo durante duas horas. Mais tarde, visitarei as pessoas de casa em casa e falarei com elas sobre o Evangelho..." O Rei David perguntou: "O que darei ao Senhor por todos os Seus benefícios para comigo?" Percebeu que Deus é dono de tudo. O que poderia um simples mortal dar a Deus? Concluiu que a única coisa que lhe restava fazer era agradecer ao Senhor, contar aos outros a Sua bondade e obedecer pessoalmente aos Seus mandamentos e testemunhos.

Regras relacionadas com a AUTORIDADE na nossa família…

Amamos e obedecemos ao nosso Senhor, Deus, com humildade e devoção sincera.

Lemos a Bíblia e oramos sobre tudo com sinceridade de coração.

Respeitamos e obedecemos aos nossos pais no Senhor sem demonstrar qualquer forma de desrespeito.

Aceitamos a correção e a advertência com um coração humilde.

Sobre RELACIONAMENTOS na nossa família…

Amamo-nos uns aos outros tratando-nos uns aos outros com compaixão, dignidade e respeito.

Ajudamo-nos uns aos outros, colocando as necessidades dos outros à frente das nossas, com bondade.

Encorajamo-nos uns aos outros usando apenas palavras que constroem um bom carácter e abençoam os outros.

Perdoamos uns aos outros, cobrindo as falhas com amor quando cometemos erros ou prejudicamos os outros.

Sobre a PROPRIEDADE DE IMÓVEIS na nossa família…

Agradecemos a Deus pelo que temos, seja pouco ou muito.

Estamos contentes com o que temos e não cobiçamos o que os outros possuem.

Somos generosos com o que temos, partilhando-o abertamente com os outros.

Cuidamos do que possuímos, usando-o com sabedoria e responsabilidade.

Sobre o TRABALHO na nossa família…

Concluímos diligentemente as nossas tarefas com integridade e excelência quando solicitados.

Tomámos a iniciativa pessoal de fazer o nosso trabalho sem precisar de ser lembrados.

Trabalhamos com espírito de cooperação, dando e recebendo ajuda de bom grado.

Fazemos esforços pessoais para manter o ambiente da nossa casa sempre limpo.

Sobre o CARÁTER na nossa família…

Escolhemos ser alegres, mesmo quando sentimos que temos motivos para nos queixarmos.

Escolhemos ser pacificadores, mesmo quando sentimos que estamos em desacordo.

Decidimos manter-nos calmos, mesmo quando nos sentimos sobrecarregados.

Escolhemos ser bondosos, mesmo quando sentimos que não o devemos ser.

Sobre DECISÕES nas nossas vidas…

Fazemos o que sabemos ser o certo, independentemente do que os outros possam dizer.

Perguntamos antes de agir quando não temos a certeza da coisa certa a fazer.

Procuramos sempre o autocontrole em todas as circunstâncias.

Dizemos sempre a verdade e nunca tentamos mentir de forma alguma.

13 formas simples de construir uma relação com os seus filhos

1.º Leve o seu filho consigo sempre que for a algum lado de carro. Isso dar-lhe-á tempo para conversar. Os seus filhos aprenderão consigo enquanto faz compras, atende e conduz, e aprenderão a trabalhar ao seu lado.

2.º Trabalhem juntos. No jardim, na cozinha e em casa.. Isto não só lhe dará mais tempo para conversar e ensinar os seus filhos através do trabalho que faz, como também lhe poupará tempo e lhe dará mais oportunidades de estarem juntos noutras atividades.

3.º Leiam livros e observem imagens juntos em família. Até as crianças mais pequenas podem gostar de ver livros ilustrados e ouvir-vos ler em voz alta. Além de criar memórias partilhadas, isto cultivará o amor pela aprendizagem e criará ótimas oportunidades de discussão. Observar e discutir imagens apropriadas em conjunto também ajuda os seus filhos a desenvolver competências de pensamento crítico e discernimento espiritual.

4.º Converse com eles — e ouça! Reserve tempo para os adormecer, pergunte sobre o seu dia ou conte uma história curta.Ouça com paciência quando quiserem partilhar algo consigo. Comece cedo, e os seus filhos, que adoravam falar consigo quando eram pequenos, continuarão a querer falar consigo quando crescerem.

5.º Demonstre hospitalidade e passe tempo juntos em família. Reduza a quantidade de tempo que os seus filhos passam com os colegas e passem mais tempo juntos em família — fazendo atividades juntos, hospedando outras famílias em sua casa e recebendo os amigos dos seus filhos em sua casa.

6.º Encontre projetos para fazer em família.Partilhar objetivos comuns enquanto trabalham e servem juntos aproximará a sua família. Encontrem formas de servir juntos através da vossa igreja, ajudar pessoas necessitadas ou em lares de idosos, abrir um pequeno negócio juntos, organizar eventos familiares, ajudar avós, criar gado ou tocar um instrumento musical juntos! Fornecido gratuitamente por Pam Forster, © Doorposts - www.doorposts.com.

12 REGRAS PARA CRIAR UMA CRIANÇA DELINQUENTE

3.º Comece a dar ao seu filho tudo o que ele quer desde a infância. Assim, crescerá acreditando que o mundo lhe deve a vida.

3.2 Ria-se quando usam linguagem chula. Isso fá-los-á pensar que são espertos.

3.3 Não lhes dê qualquer treino espiritual. Espere até completarem 21 anos e depois deixe que “decidam por si próprios”.

3.4 Evite dizer-lhes: “Isto está errado”. Podem sentir-se culpados, o que mais tarde os fará acreditar que, quando forem presos, a sociedade os odeia e está a persegui-los.

3.5 Recolha tudo o que deixam espalhado. Faça tudo por eles para que cresçam à espera que os outros assumam a responsabilidade pela confusão que fazem.

3.6 Defenda-os dos vizinhos, dos professores e da polícia. Ensine-lhes que todas estas pessoas não gostam deles.

3.7 Discuta com o seu cônjuge frequentemente à frente dos seus filhos. Assim, não ficarão chocados quando o seu lar ruir no futuro.

3.8 Dê ao seu filho todo o dinheiro que ele quiser gastar. Nunca o deixe ganhar o seu próprio dinheiro.

3.9 Satisfaça todos os desejos que eles têm de comida, bebida e prazeres. Certifique-se de que conseguem sempre tudo o que os seus corpos desejam.

3.10 Deixe-os ler o que estiver impresso, ouvir qualquer música que encontrem e ver o que quiserem. Certifique-se de que os seus pratos e copos estão limpos, mas não se importe se as suas mentes forem alimentadas com lixo.

3.11 Quando tiverem problemas, console-se dizendo: "Não havia nada que eu pudesse ter feito para ajudar".

3.12 Prepare-se para uma vida de sofrimento. Você certamente a terá.

Retirado de uma publicação intitulada "12 regras para criar uma criança delinquente", distribuída pela Polícia de Houston.

11 REGRAS PARA OS AMIGOS DOS NOSSOS FILHOS

2.º Os pais decidem quando, onde e com quem os seus filhos podem brincar.

2.2 Os amigos não podem visitar a casa de ninguém nem ir a lado nenhum, a não ser que os pais lhes tenham dado autorização.

2.3 Os amigos devem sempre respeitar as regras e os padrões da casa dos colegas, em todos os momentos e em todos os lugares.

2.4 Os amigos devem ser amáveis com todos os membros das famílias uns dos outros.

2.5 Os amigos só podem brincar com os brinquedos uns dos outros se primeiro pedirem autorização, os manusearem com cuidado e os devolverem ao seu devido lugar antes de partirem.

2.6 Os amigos podem partilhar ou emprestar artigos uns aos outros apenas se tiverem primeiro obtido a autorização dos pais.

2.7 Os amigos não devem afastar-se uns aos outros das atividades familiares importantes ou dos trabalhos escolares antes de os completarem.

2.8 Os amigos não devem fazer com que os seus colegas faltem aos serviços religiosos ou a outros compromissos familiares importantes.

2.9 Os familiares são os nossos amigos mais importantes. Por isso, os irmãos e irmãs devem permanecer leais uns aos outros.

2.10 As crianças que incentivam a desobediência ou induzem os outros em erro não poderão voltar a brincar juntas até pedirem desculpa aos pais umas das outras.

2.11 Os amigos podem ser incluídos em atividades especiais se tiverem demonstrado que se podem comportar bem noutras situações.

Por Greg e Josh Harris

A BÍBLIA É UM MAPA – A Bíblia diz: eu creio, e o problema está resolvido. Este livro contém os pensamentos de Deus, a condição do homem, o caminho da salvação, o destino dos pecadores e a alegria dos justos. Os seus ensinamentos são sagrados, os seus princípios perduram para sempre,

a sua história é verdadeira e as suas soluções são fiáveis. Leia-o para obter sabedoria, acredite que é seguro e aplique-o para se tornar santo. É uma luz para o guiar, alimento para o fortalecer e conforto para o encher de alegria. É um mapa para o viajante, um bastão para o peregrino, uma bússola para o piloto, uma espada para o soldado e uma aliança para o cristão. Aqui, o paraíso é restaurado, o céu é revelado e as portas do inferno são fechadas. Cristo é a personagem principal: A sua bondade é a sua estrutura, a glória de Deus é o seu propósito e o seu objetivo final é a salvação. Este livro deve encher a mente, governar o coração e guiar os nossos caminhos.

Leia-o com atenção, frequência e em espírito de oração. É uma mina de riqueza, um paraíso de glória e um rio de alegria. Foi-lhe dado nesta vida, será aberto no julgamento e será recordado para sempre. Apresenta o mais alto padrão de responsabilidade, recompensa todo o bom trabalhador e condena todos os que trataram as coisas sagradas com leviandade. Nenhum outro livro eleva a mente e aumenta a capacidade de pensar como a Bíblia.
Creia nela para obter sabedoria, leia-a para estar seguro, aplique-a para ser santo. A Bíblia não é apenas um livro para o informar, mas um livro para o transformar. É a voz de Deus a falar com suprema autoridade no céu e na terra. O Senhor exaltou a Sua Palavra acima do Seu Nome. O céu e a terra passarão, mas não a Bíblia. A Bíblia superou todo o tipo de desafios em todas as eras.

PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA OS PAIS (Exemplos)

1.º Sou mãe de três crianças pequenas. Estudei e arranjei um emprego, mas muitas pessoas dizem-me que ficar em casa com os meus filhos é melhor.

O melhor plano, que mais beneficia as crianças, é que a mãe fique em casa. Se se puder dar ao luxo de viver com um salário, faça um esforço para que a mãe fique em casa. As crianças são mais felizes quando estão com um cuidador carinhoso e próximo, como a mãe. Também aprendem com mais facilidade. Não há ninguém a quem possa pagar para cuidar dos seus filhos tão bem como a mãe deles! Pesquisas mostram que as crianças que ficam com as mães têm menos doenças do que as que ficam em ambientes coletivos com outras crianças e adultos.

Isto inclui doenças infeciosas, falta de luz solar e falta de exercício, entre outros. Criam-se relações fortes, e tem a oportunidade de ensinar a obediência ao seu filho diretamente, em vez de depender de terceiros. Há momentos em que o seu filho precisa de estar com outras pessoas, mas ninguém é melhor do que os pais. As creches que não honram a Deus não ensinam as crianças sobre o seu Criador, e o abuso pode ser comum.

Algumas mães dizem que se cansam de estar em casa o dia todo com os filhos e preferem um emprego que as mantenha ocupadas. A verdade é que a maioria dos empregos é aborrecida de alguma forma. Imagine um técnico de laboratório a olhar através de um microscópio durante todo o dia ou um atleta a treinar sem parar. Muitas vezes, o que pensamos é em dinheiro, que não estamos a ser pagos. Tente ver se consegue abrir um negócio em casa para poder estar com os seus filhos. Além disso, encontre outras mães e marque reuniões com elas, pelo menos uma vez por semana. Isso ajudará a evitar o tédio.

Dito isto, uma mãe já tem muito para fazer — acordar cedo, vestir os filhos, cozinhar para eles, orar com eles. Se trabalha fora de casa, muitas vezes volta para casa exausta, e quando os filhos pedem uma história para dormir, está demasiado cansada. As relações conjugais também sofrem hoje em dia porque ambos os pais estão exaustos e, ao primeiro sinal de conflito, estão prontos para se separarem. Os filhos precisam que você, a mãe deles, esteja em casa. Se não for possível, reze para que um dia tenha a oportunidade de ficar em casa a cuidar deles.

Uma amiga minha, com quem estudei, decidiu ficar em casa com os filhos até estes atingirem a idade escolar. Quando começaram a estudar, ela trabalhava apenas de manhã e ficava em casa à tarde para os receber. Esta mulher tinha um nível de escolaridade elevado, um doutoramento, mas dava prioridade à educação dos filhos. As pessoas troçavam dela, chamando-a de tola, apesar da sua educação. Mas hoje, ela está a colher os frutos porque os seus filhos são diferentes — têm um bom comportamento, ao contrário de muitos dos seus colegas.

2.º Temos um filho de dois anos chamado Baraka, que quer ser carregado constantemente. Quando lhe dizemos para não fazer algo, chora, atira coisas e rebola para o chão (faz birra). Se lhe dizemos para não tocar em coisas como eletrodomésticos, ele não obedece. Dois anos é uma idade apropriada para começar a discipliná-lo?

Com a boa intenção de o fazer feliz e manter a paz, transformou-o num pequeno rei. É impossível carregá-lo sempre! Deixe-o chorar às vezes — não vai morrer! Se ele comeu, não tem sede e usou a casa de banho, sinta-se à vontade para continuar com as suas tarefas enquanto o observa. Quando ele gritar, não lhe dê muita atenção. Desvie o olhar como se houvesse algo mais preocupante, mas não o pegue ao colo.

Se apagou as luzes à noite, deixe-o chorar. A disciplina e o ensino começam desde a infância! Leia e aprenda a educar até um bebé de alguns meses na disciplina — será mais fácil com um de dois anos. Sabe que o ama e o considera adorável, mas não se contém. Ele quer que o mundo gire em torno dos seus desejos. Ele precisa de ter limites sobre o que pode e não pode fazer. Se disser "não", que seja "não".

Use consequências como tirar coisas de que ele gosta. As palmadas devem ser raras e só após várias advertências. Devido à sua idade, os pais devem ter cuidado para não o magoar. Nunca castigue com raiva. A criança deve compreender claramente o seu erro. Os pais precisam de muita paciência. Uma criança nesta fase é naturalmente curiosa, mas isso não significa que deva destruir coisas. Deixe-a tocar em itens seguros na sua presença, mas estabeleça limites claros sobre o que é aceitável e o que não é. Ensine-a que derramar, partir ou danificar coisas — incluindo criaturas inofensivas — é errado. Os primeiros anos podem ser desafiantes, mas com amor e orientação adequada, as crianças desenvolverão obediência e, à medida que crescem, ficará feliz por ter dedicado tempo para as educar bem.

3.º Os meus filhos ainda são pequenos, mas verifico que os pais com adolescentes (13 anos ou mais) enfrentam mais dificuldades do que eu. Como posso evitar estes desafios futuros?

Os seus pensamentos são partilhados por muitos pais! Aconselhamos que invista bastante tempo a construir uma relação forte com os seus filhos enquanto eles ainda são pequenos, como discutido neste livro. Além disso, entregue os seus medos a Deus, que conhece o futuro, para que não peça emprestados os problemas de amanhã e viva em preocupações desnecessárias. Continue a aprender e a orar sobre a sua jornada parental.

4.º Por que razão as crianças têm dificuldade em obedecer quando as instruímos? Porque precisamos de castigar ou levantar a voz para que elas nos oiçam? Porque é que elas não cooperam connosco de boa vontade em questões significativas para reduzir os conflitos?

A luta vem da natuora humana, que resiste ao que é bom e divino enquanto é atraída pelo que é errado. Desde o início do mundo que a natuora humana trava uma batalha entre estas duas forças: o bem e o mal. As crianças querem aparecer como heróis e assumir o controlo. Mesmo entre si, competem

para mostrar quem é o mais forte. Acontece na escola, em casa e noutros locais. Pensam: “Acho que não me podes obrigar a ouvir ou a fazer o que dizes”. Este espírito rebelde deve ser combatido desde cedo para que as crianças reconheçam a autoridade. Estabeleça regras claras, declare as suas expectativas e cumpra-as.

5.º Tive um filho fora do casamento aos 21 anos. Agora o meu filho tem três anos, e sei que um dia vai perguntar pelo pai. Como devo explicar isto e quando?

Chegará o momento em que precisará de contar ao seu filho toda a verdade sobre o pai. Mas ainda não. Ele precisa de ser emocionalmente maduro o suficiente para lidar com isso. Não faça disto um grande segredo que pese no seu coração. Muitas mães guardam-no em segredo, o que é um erro.
Terá de conversar abertamente sobre isso com o seu filho quando chegar a altura certa. Evite mentiras. Fale em privado e com amor. Comece por dar pequenas informações, como:

O seu pai foi embora antes de você nascer. Ele não queria que vivêssemos juntos. Não sei porquê — talvez lhe fosse impossível casar comigo. Não tenho a certeza. Mas acredito que, se ele a visse, a amaria e cuidaria de si. No entanto, nunca chegou a vê-la. Talvez devêssemos orar para que Deus traga outro homem para as nossas vidas para ser o meu marido e o seu pai. Você gostaria disso?

6.º Fico frustrada porque o meu filho de dois anos não fica quieto durante o culto

Sinceramente, as crianças nesta idade não conseguem estar paradas. Como alguns cultos não têm programas específicos para crianças, não há necessidade de as castigar por isso, mas sim de trabalhar nisso com constância. Leve artigos interessantes, como livros de colorir e lápis de cera ou uma boneca, para as manter ocupadas. No entanto, não deixe o seu filho com uma ama enquanto vai a um local de culto. Esta criança está a crescer e a aprender algo com o culto, por mais pequeno que seja, e está a desenvolver reverência pelas coisas de Deus.

O seu filho precisa de conhecer Deus ainda mais do que você, porque ele está apenas a começar a sua jornada, por isso está a fazer a coisa certa. Tente ser paciente e continue a orar para que a sua igreja tenha uma secção específica para crianças. Durante a semana, pratique com eles como se deve sentar na igreja para que, quando forem, já estejam habituados. Se as crianças tiverem um professor durante o culto e as trouxer desde pequenas, elas habituar-se-ão a estar sentadas e saberão o que fazer nesse momento. Não vá ao culto sem o seu filho, deixando-o com outra pessoa!

7.º Por que razão algumas crianças de famílias boas e abastadas se tornam más, enquanto outras de famílias em dificuldades com maus pais se tornam boas?

Não são apenas o ambiente e a genética que moldam o carácter de uma criança! Muitos pais felicitam-se ou até se vangloriam quando têm filhos bem-

comportados e bem-sucedidos, e culpam-se quando os seus filhos se desviam. Perguntam-se: “Onde erramos?”. É certo que os pais têm uma forte influência no comportamento de uma criança, mas não é o único fator. Outras influências incluem as experiências da criança, a sua alimentação, os seus amigos e as suas escolhas pessoais — porque Deus nos criou com livre-arbítrio.

A parentalidade é um desafio e uma dádiva. Quando pensa que compreende plenamente os seus filhos e os educou bem, eles podem surpreendê-lo com algo inesperado. Continue em oração, mesmo quando os seus filhos são adultos — não pense que é tarde demais. Ainda têm tempo para mudar e, mesmo que não mudem, ainda pode fazer a diferença para os seus netos. Mesmo que, na sua fraqueza humana, tenha cometido erros claros na educação dos seus filhos, ainda tem a oportunidade de aprender e ajudar a orientar outras crianças da sua comunidade e da sua família com as suas experiências.

8. O meu filho foi vacinado e muitas pessoas me alertaram para ter cuidado com as vacinas

O tema das vacinas é abrangente. Existe uma organização chamada National Vaccine Information Center (NVIC), que reúne cientistas de todo o mundo especializados em biologia, medicina, neurologia, bacteriologia e outras áreas. Muitos dos que falam sobre o assunto sentem que estão a arriscar as suas carreiras ao fazê-lo. Desde 1997 que os debates sobre as vacinas têm crescido. Os pais precisam de se educar sobre o assunto para que a investigação sobre as vacinas continue a avançar.

Não há dúvida de que as vacinas ajudaram muitas pessoas, e acreditamos que a imunidade natural pode ser reforçada através da adesão adequada às dez leis da saúde para muitas doenças. No entanto, a segurança das vacinas necessita de investigação contínua. É importante que os doentes compreendam os benefícios e os riscos antes de as receber. As vacinas não devem ser administradas indiscriminadamente, uma vez que algumas crianças sofreram danos neurológicos devido às vacinas.

Como saber se o seu filho foi afetado por uma vacina? Se uma criança era saudável antes de receber a vacina e desenvolveu complicações posteriormente, os pais devem reconhecer a reação e saber como a comunicar. É também importante anotar o fabricante da vacina e o número de lote. Na edição de Março/Abril de 2001 da revista Family Living (edição número 105), um pai escreveu sobre a necessidade de comprar uma vacina contra o tétano separadamente na farmácia para evitar vacinas combinadas.

Como os nossos países ainda estão em desenvolvimento e algumas medidas são difíceis de implementar, os pais devem pesquisar mais na internet para obterem informações factuais sobre os riscos das vacinas e como proteger as suas famílias. Informe-se como consumidor. É certo que as vacinas causaram mortes, diabetes e danos cerebrais em alguns indivíduos (ver o trabalho do Dr. Walter Spitzer, da Universidade McGill, no Canadá). Como qualquer medicamento, os frascos de vacina enumeram benefícios e efeitos secundários. Algumas vacinas são preservadas com mercúrio, que pode ser prejudicial para o organismo. As mulheres grávidas são aconselhadas a evitar as vacinas até depois da gravidez. Não subestime os tratamentos médicos

– faça uma pesquisa completa. Não estou aqui para dizer sim ou não, mas encorajo-o a procurar mais informações.

9.º É possível cortar o cordão umbilical com o seu filho adulto sem prejudicar a relação?

Este é um desafio comum, especialmente para as mães que ainda têm um vínculo emocional com os filhos, particularmente as mães solteiras que os criaram sozinhas. Alguns filhos adultos ainda vivem em casa, ou as suas mães vão viver com eles mesmo quando não têm necessidade real de o fazer, simplesmente porque isso lhes proporciona conforto emocional.

Os pais devem demonstrar — através de ações e palavras — que os seus filhos são capazes de viver de forma independente. As crianças aprendem com o nosso comportamento, não apenas com as nossas palavras. Um pai pediu um empréstimo ao filho para abrir um negócio, dizendo: "Quero ser independente para não interferir no seu casamento". No entanto, apesar disso, continuaram a envolver-se excessivamente na vida do filho, prejudicando, sem saber, o seu casamento.

Uma criança pode fazer 18 anos, mas ainda assim precisar de ajuda com a escola e outras coisas. Compreenda bem o seu filho e encontre formas de o ajudar a tornar-se independente — seja através do emprego, da educação, de recursos como a terra ou o capital de arranque. Se uma criança sair de casa e depois regressar a casa, identifique o problema subjacente e ofereça apoio. Por vezes, uma criança que vive sozinha pode ainda ser mais dependente dos pais do que uma que vive em casa, especialmente se os pais ainda a sustentam financeiramente.

Tenham discussões abertas enquanto pais — não se limitem a queixar-se quando os filhos não contribuem ou não assumem responsabilidades. O The Times (20 de maio de 2013) discutiu esta questão; não estão sozinhos! Uma filha adulta sem experiência de vida ou que luta contra a solidão pode correr o risco de prejudicar o seu casamento. Os pais devem também evitar forçar as suas filhas a casar simplesmente porque a sociedade os pressiona para terem netos.

10. Quais são os benefícios de os meus filhos adultos viverem comigo?

Alguns pais preferem continuar a viver com os filhos adultos porque se dão bem. Hoje em dia, até encontrar um cônjuge é difícil! Vivemos num mundo onde as pessoas têm pouca paciência — todos querem viver sozinhos, mas, quando o conseguem, sentem-se sozinhos e passam o tempo todo ao telemóvel ou a visitar outras pessoas só para terem companhia. Quando encontram alguém para conversar, afeiçoam-se a essa pessoa. Mas quando têm alguém em casa, costumam discutir constantemente.

Os filhos adultos que vivem em casa podem ser úteis para lidar com responsabilidades, completar os seus estudos com sucesso e envolver-se na comunidade. Muitos jovens, tanto homens como mulheres, têm-se envolvido em comportamentos sexuais de risco por viverem sozinhos — recebendo visitas do sexo oposto e formando relações não planeadas. Se uma filha se

casar diretamente da casa dos pais, este risco é significativamente reduzido, a menos que se mude para a casa do homem.

Viver com os pais também ajuda os jovens a amadurecer e a receber orientação sobre os seus relacionamentos antes de assumirem compromissos sérios. Os pais têm também a oportunidade de observar o futuro cônjuge dos seus filhos mais de perto. Ter familiares por perto serve como um teste moral, reduzindo a probabilidade de comportamentos imprudentes. Além disso, viver com os pais pode ajudar a aliviar os encargos financeiros, como a renda e as contas de serviços públicos, permitindo que os filhos poupem dinheiro para o futuro.

11.º Como podemos garantir que os nossos filhos adultos nos respeitam?

Um pai ou uma mãe devem ser gentis, acessíveis e carinhosos. Se o seu filho, que antes vivia sob os seus cuidados, regressar a casa, talvez para lavar roupa ou saborear a comida da mãe, dê-lhe esse espaço. Além disso, evite utilizar palavras confrontacionais, autoritárias ou autoritárias, como "Dá-me dinheiro para comprar uma bicicleta" ou "Faz isto ou aquilo".

Reconheça que são humanos e que existe uma forma respeitosa de comunicar sem ser agressivo ou intrusivo. É melhor sentar-se e discutir os assuntos do que apanhá-los desprevenidos. Devem usar os pertences da família, como o carro ou a bicicleta, livremente ou devem pedir autorização? Estabeleça regras claras para promover o respeito mútuo.

Muitas vezes, controlamos excessivamente os nossos filhos porque temos medo de os perder, preocupados que se afastem demasiado do nosso alcance quando ainda os queremos manter!

Vemos um exemplo do filho pródigo na Bíblia: vivia a culpar o pai, e este não queria que ele se fosse embora. Mas quando o pai o deixou ir, o filho finalmente regressou, e respeitaram-se. Fale sobre isso com o seu filho — lembre-se do outro filho que ficou em casa e se queixou que o pai favorecia aquele que se foi embora. Mas o pai respondeu:
"Ouve, meu filho, estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso celebrar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado."

Fale com o seu filho sobre estes assuntos para que possam construir o respeito mútuo. Alguns problemas não podem ser evitados ou deixados para se resolverem sozinhos enquanto esconde a cara na areia. Além disso, evite elogiar a bondade de uma criança enquanto destaca os defeitos de outra — isso fará com que perca ambos e diminua o respeito. Toda a criança quer sentir-se amada; não tome partido.

12.º O que deve fazer se os seus filhos adultos regressarem a casa depois de se tornarem independentes?

Não sei quantos filhos adultos vivem com os pais no nosso país, mas nos EUA, são dezasseis milhões! Muitos regressam a casa devido a dificuldades financeiras, perda de emprego ou divórcio. Quando regressam, geralmente trazem as suas famílias. Abordar esta questão deve ser imediato, e não tardar.

Uma mãe queixou-se da filha, que regressou a casa com os filhos pequenos, mas deixava-os para trás para sair à procura de homens, regressando já noite dentro. Os pais tinham medo de a confrontar, pois, se lhe pedissem para se ir embora, os netos iriam sofrer.

Outros consideraram útil dividir as tarefas domésticas — cozinhar, lavar roupa e limpar — para que uma mãe idosa não tenha o fardo de gerir sozinha uma casa cheia.

Tem filhos que voltam para casa, mas não assumem a responsabilidade? Sente-se com eles e explique as suas expectativas. Se o seu coração doer, diga-lhes que está disposto a cuidar dos netos, mas não deles. No entanto, algumas crianças, percebendo o quanto ama os seus filhos, podem ameaçar tirá-los só para o magoar.

Alguns avós demonstram favoritismo — alguns preferem os filhos das filhas aos dos filhos. Estes avós são rápidos a dizer: "Vá com os seus filhos!". Mas não negue a ninguém a bondade que lhes é devida, se for capaz de a proporcionar. Ainda assim, muitos avós estão financeira, emocional e fisicamente exaustos e não têm espaço para acomodar todos.
Pergunte a si mesmo: É tarde demais? Ou existe uma forma de reconstruir a ponte? Conversem, ouçam e respeitem-se uns aos outros. Não tenham medo — no dia do vosso medo, confiem em Deus.

13.º Quanto trabalho deve fazer uma criança por dia?

É bom que as crianças trabalhem, mas é preciso haver equilíbrio. Não devem passar o dia inteiro a trabalhar sem brincar.
Uma criança de oito anos deve aprender a lavar a sua roupa corretamente sob supervisão. Ela também pode alimentar animais de estimação, varrer, limpar o quarto e fazer pequenas tarefas na cozinha. Ela não deve passar o tempo todo a ver televisão ou a conversar à toa. É preciso saber onde o seu filho está.

Monitorize as tarefas que atribui; se não as cumprir, a lição será perdida. Não diga que está demasiado ocupado. Uma criança aprende melhor sob supervisão. Isso ajudá-la-á a tornar-se uma trabalhadora responsável e uma boa esposa. Muitos conflitos surgem da preguiça — "Se um homem não trabalhar, também não comerá". Para mais informações, visite doorposts.org, Pam Foster ou RB Bradley (site No Greater Joy).

14.º Uma criança deve ser forçada a comer se recusar?

Não! Não force uma criança a comer, a não ser que esteja doente.
Este problema surge frequentemente em lares com abundância de alimentos, onde as crianças veem comida a toda a hora e comem sem parar. Uma criança não deve consumir alimentos açucarados em excesso nem comer aleatoriamente ao longo do dia. Se houver horários de refeições estruturados, ela desenvolverá apetite.

O apetite de uma criança pode diminuir durante os períodos em que não está a crescer rapidamente. Tente aprender diferentes técnicas culinárias

e oferecer alimentos que ela goste, desde que estejam alinhados com uma alimentação saudável.

15.º Deve pedir desculpa ao seu filho se fizer algo de errado com ele?

Sim. Houve momentos em que tive de pedir desculpa aos meus filhos por ser demasiado precipitada, falar duramente, fazer falsas promessas ou culpá-los por algo que não fizeram.
Mais tarde, refletindo, pedi perdão: "Ontem, cometi um erro. Sabe, os pais também são humanos. Por favor, perdoe-me".
Muitas vezes, os meus filhos responderam: "Sabíamos que estava enganado e ficamos felizes por ter pedido desculpa. Nós perdoamo-lo." E aí ficámos todos felizes novamente.

16.º O que devo fazer se o meu filho mais velho ainda molha a cama?

Primeiro, não os castigue — ninguém o faz de propósito. Só criará mais problemas.
Tente acordá-los em horários específicos durante a noite. Pode usar um despertador. Reduza a ingestão de água algumas horas antes de dormir. Os medicamentos naturais também têm sido usados com sucesso.
Lembre-se que este problema é comum, especialmente entre os rapazes, e raramente está relacionado com mau comportamento. Eventualmente, ele passará, mesmo que pareça uma eternidade.

17.º Temos três filhos e estamos sempre ocupados. Temos dificuldade em encontrar tempo — o que devemos fazer?

Uma criança mede o amor pelo tempo que passa com ela. Já que trouxe crianças a este mundo, reserve tempo para elas.
O ideal é que a mãe fique em casa, se possível. Encontre formas de preencher essa lacuna. Muitas pessoas criam listas de tarefas, mas não consideram a educação dos filhos suficientemente importante para as incluir.
Desenvolva tradições, como fazer refeições em conjunto, participar em serviços religiosos, celebrar eventos ou tirar férias. Família é mais do que apenas viver debaixo do mesmo tecto.

Um pai muito ocupado tinha filhos que ansiavam por passar tempo com ele. Um dia, espreitaram a sua agenda para ver se tinha um dia livre. Quando encontraram um, marcaram uma hora, escrevendo: "Dia para passar com as crianças".
Mais tarde, ao verificarem novamente, viram que o pai tinha riscado o texto com uma caneta vermelha e marcado outra consulta. Os seus corações estavam arrasados.

18.º O meu filho de dezoito anos fugiu de casa e tem um mau comportamento. O que devo fazer?

É difícil dizer exatamente o que fazer se isso acontecer.
Em vez de os repreender ou falar duramente, convide-os de volta e tente orientá-los. Visite-os, se possível. Se recusarem, não seja um ditador; isso só alimentará a rebeldia.

Agora que já são adultos, ajude-os o mais possível quando enfrentam dificuldades. Fale com eles sobre as consequências das suas escolhas em comparação com o bom comportamento e deixe-os decidir.
O filho pródigo deixou o pai, e o pai deu-lhe espaço. Quando caiu em si, voltou por conta própria e foi recebido com alegria.

19.º Está a escrever um livro sobre parentalidade — isso significa que a sua casa e os seus filhos são perfeitos?

Nem pensar! A parentalidade é uma batalha diária, e precisamos de nos apoiar partilhando o que aprendemos.
Nenhum pai é perfeito. Às vezes parece que uma tempestade passou pela nossa casa. Mas confiamos na graça de Deus.
Olhe para Deus, continue a aprender e confie n'Ele. Clama como Jacob: "Não te deixarei partir, a não ser que me abençoes."

20.º Estamos com dificuldades financeiras para criar os filhos; o que devemos fazer?

Sinceramente, não sou especialista em empreendedorismo ou negócios, mas é necessário procurar especialistas, aprender e, depois, garantir capital. Se possível, considere voltar a estudar para aumentar as suas hipóteses de conseguir um emprego. Se tem terra, cultive-a. Tenho visto em muitos locais, como na Tanzânia, que há terra de sobra; muitos podiam cultivar e sustentar-se, mas a preguiça impera. Terra é riqueza. Trabalhe arduamente durante pelo menos oito horas por dia e continue a orar. "Todo aquele que pede recebe; aquele que procura encontra; e àquele que bate, a porta será aberta."

Cuidado com a ganância e a extravagância. Quer ter coisas como os outros ou são necessidades básicas? Consegue reduzir as suas despesas comprando roupa em segunda mão, cultivando a terra ou fazendo pequenos trabalhos? Sabe como fazer o orçamento das suas finanças domésticas? Aprenda. Existem organizações que oferecem determinados tipos de assistência, como bolsas de estudo para crianças? Pesquise e encontrará informações e conhecimentos que não tinha antes.

Pedir um empréstimo deve ser o último recurso, possivelmente para fins de investimento. Evite as dívidas como uma praga e, em vez disso, deva amor às pessoas. No entanto, por vezes pode precisar de um empréstimo ou de uma bolsa para aumentar o seu rendimento. Não se habitue a usar cartões de crédito! Viva uma vida simples. Já vi, até em países pobres, pessoas a construir casas enormes com muitas divisões, só para os filhos se irem embora e alguém ficar a limpar o pó. Mesmo aqueles que amam a Deus caíram nesta armadilha do materialismo.

21.º Qual o benefício de ter filhos? Criá-los hoje em dia é muito difícil.

É certo que a paternidade e a maternidade têm um custo elevado e trazem consigo muitos desafios. No entanto, Deus ordenou-nos que fôssemos frutíferos e nos multiplicássemos. Foi assim que fomos educados. Pergunte a alguém que anseia por ter um filho e terá uma ideia mais clara. Ser pai e educar filhos não é fácil, mas entre as sociedades que adoram ter filhos, os africanos

destacam-se — ao ponto de se separarem da mulher se esta não conseguir conceber (mas não se o marido for infértil!).

Poucas pessoas se arrependem de ter filhos. A maioria de vós desejou tê-los e desfrutou dos vossos filhos. Pergunte a si mesmo: porque é que o Deus Todo-Poderoso nos criou? Foi para O ajudar a realizar a Sua obra? Não. Foi para demonstrar o Seu amor e a Sua glória.

Muitos beneficiaram por terem filhos. Observe as coisas boas que os seus filhos fazem por si, mesmo que não lhe dêem bens materiais. Os filhos são uma herança do Senhor; Ele dá-nos como um presente. Em alguns países, muitos optaram por não ter filhos e, em alguns casos, isso é compreensível — fale com o seu cônjuge, se ambos concordarem.

No entanto, observando a vida de profetas como Enoque, eles conseguiram compreender Deus mais profundamente depois de se tornarem pais e aprenderem sobre o amor do nosso Pai Celestial. Como pais, aprendemos muitas coisas, como a paciência, o altruísmo e o amor. Depois de ter sido pai, as minhas falhas tornaram-se mais evidentes, e rezo para que Deus me ajude a confessá-las e a abandoná-las.

22.º É necessário ensinar as crianças sobre a fé? Isso não seria forçá-las?

É extremamente importante que os pais ensinem os seus filhos sobre a fé, especialmente na primeira infância. Devem aprender a distinguir o certo do errado e os mandamentos de Deus. À medida que crescem, farão as suas próprias escolhas.

Uma criança nasce com egoísmo e egocentrismo e depara-se com a decisão de seguir Deus ou Satanás. Nasce no meio de uma batalha entre o bem e o mal. Ela não nasce justa, mas num estado de ignorância espiritual. Por isso, ela precisa de ser ensinada a conhecer Deus. Deixar de a ensinar sobre o seu Criador é herdá-la na pobora espiritual.
Durante os primeiros sete anos de vida, ensine-lhes sobre o amor de Deus, a Sua Palavra, a oração, os pilares da fé, a alegria de conhecer Deus, a fé e a Sua bondade. Ensine-os a amar a Deus e ao próximo, a ter autodisciplina, a obedecer (submissão), a evitar a ganância, a tagarelice e os maus hábitos. Ensine-os a obedecer aos pais, a respeitar e honrar a Deus com os seus bens, a adorar a Deus, a evitar o orgulho, a ser honestos, a guardar o sábado e a não serem obcecados pelas riquezas materiais.

23.º E a TV? Os pais devem controlar o que os filhos veem?

Uma grande percentagem do conteúdo da TV é inútil. A minha opinião é que se puder eliminá-lo, seria benéfico! Em alternativa, pode escolher programas apropriados para os seus filhos e monitorizar o que eles veem. Até as publicidades hoje em dia estão repletas de pessoas seminuas, violência, imoralidade e desrespeito.

Estudos demonstram que o aumento da violência na sociedade decorre da falta de autoestima. Por exemplo, considere-se a história de Hitler na Alemanha — ele queria oprimir os outros para compensar as suas frustrações internas.

Satanás ergueu os seus chifres, procurando capturar a mente dos seus filhos, roubar o tempo da sua família e talvez até mesmo afetar a sua saúde.

Se quer gerir a televisão de forma eficaz, pegue em papel e caneta e liste os programas que quer que os seus filhos vejam. Esteja presente para garantir que assistem a estes programas.

Em alguns países, existem até 900 canais de TV! As crianças acordam à noite enquanto os pais dormem e assistem a conteúdos impróprios. Os desenhos animados de hoje incluem temas para adultos e palavrões. Avalie isso cuidadosamente e converse com os seus filhos. Procure aconselhamento, se necessário. Não seja um ditador.

24.º Sou um rapaz de 15 anos e disseram-me que vou passar por mudanças físicas, mas ainda não as vi! Quais são?

Eles virão, seja apenas paciente. Alguns sistemas corporais podem apresentar pequenos atrasos, mas o sistema reprodutor raramente deixa de funcionar. Existe uma glândula chamada hipófise no seu cérebro, que tem aproximadamente o tamanho de um feijão. Esta glândula é a glândula mestra que controla todas as outras glândulas, incluindo as responsáveis pela reprodução.

Nas raparigas, inicia-se o desenvolvimento dos seios e a menstruação (hemorragia mensal pela vagina) ocorre aproximadamente de 28 em 28 dias. Esta é a forma do corpo se preparar para a gravidez e, se a conceção não ocorrer, o revestimento uterino desprende-se e recompõe-se para o ciclo seguinte. Estas mudanças começam geralmente por volta dos 12 anos para as raparigas e dos 14 para os rapazes. No entanto, devido às hormonas presentes na carne e nos produtos lácteos modernos, a puberdade pode agora ocorrer antes dos 10 anos!

Nos rapazes, os músculos desenvolvem-se, a voz torna-se mais grave, ocorrem sonhos molhados e os pelos faciais crescem. Os órgãos reprodutores também amadurecem. Por vezes, a puberdade pode causar fadiga devido às muitas alterações que ocorrem. Certifique-se de que dorme pelo menos oito horas e de que tem uma alimentação equilibrada.

Manter a puora nos pensamentos, ações e palavras é crucial. Muitos jovens têm medo de ser ridicularizados, especialmente as raparigas, porque se tornam inseguros. Mas não se preocupe — ninguém está a pensar nas suas mudanças tanto como você. Os pais ou encarregados de educação devem educá-lo sobre higiene, fornecer produtos de higiene às raparigas e ensinar os rapazes a fazer a barba.

Muitos se questionam se a gravidez pode ocorrer sem relações sexuais. Isto é impossível, a menos que seja num ambiente médico onde o esperma é implantado artificialmente, como na criação de gado moderna.

Existem preocupações e ansiedades em relação à puberdade. Os pais e os encarregados de educação devem discutir estes assuntos abertamente. Aprenda a ter autocontrolo — mesmo que o seu corpo esteja a amadurecer, não

é o momento certo para relações amorosas. Seja cauteloso com as amizades, escolha companheiros piedosos e evite focar-se em pensamentos sexuais. Alguns sentem-se constrangidos com os exames médicos, mas não há necessidade de ter medo. Se necessário, leve um dos pais consigo para o apoiar. O maior presente que pode dar ao seu futuro cônjuge é a sua puora, quer seja homem ou mulher. Mais de 70% dos jovens envolvem-se em atividades sexuais antes do casamento. No entanto, Deus é misericordioso — Ele perdoa quando nos arrependemos. Se cometeu erros, recomece com puora e fidelidade em pensamentos, palavras e ações.

25.Um pai que vem a minha casa e quer controlar a forma como administro a minha casa e crio os meus filhos tornou-se um fardo para mim. O que devo fazer?

Cada lar tem os seus próprios desafios. Tente conversar com eles e estabelecer limites. Você e o seu marido devem discutir o assunto e, com carinho, dizer-lhes que, se estiverem a viver consigo, seria melhor encontrar uma forma de os ajudar a tornarem-se independentes.

26.º Tenho 14 anos e adoro vestir-me como os meus colegas, mas os meus pais dizem que é importante considerar se as minhas roupas são recatadas e respeitadoras de Deus e dos outros. Sinto que fui deixada para trás pelas tendências da moda!

Muitas vezes, debatemo-nos com a autoestima quando nos comparamos com os outros. Importa-se em ser motivo de piada. Quando crescer, estas preocupações desaparecerão, à medida que se apercebe que ninguém quer que seja exatamente como eles. Também precisa de desenvolver uma espinha dorsal forte para muitas coisas na vida! Não pode simplesmente copiar o que está mal só porque os outros o estão a fazer! “Toda a gente está fazendo.” Deixe “toda a gente” fazer — você não é “toda a gente”.

Aprenda a ser independente e a agradar as pessoas com boas ações, e não com más. Encontre amigos sábios — não é necessário que sejam populares, mas devem ter bom carácter. Mesmo que sejam poucos, ou mesmo que não tenha nenhum, é melhor do que ter maus amigos.

28.º A minha filha de 17 anos quer usar soutien, mas não tem peito. O que devo fazer? (Como lidar com os desafios que as crianças enfrentam).

Provavelmente quer encaixar-se com os outros, sentir-se mais adulta ou está ansiosa com mudanças que não aconteceram tão rapidamente como o esperado. Não há mal nenhum em comprar um para ela. Nesta fase, as crianças lutam frequentemente contra a autoconfiança ou sentem-se inadequadas. Algumas sentem-se fracas ou rejeitadas pelos colegas e podem perder a esperança. Como pai, ensine autoestima à sua filha, pois podem ser cruéis com as palavras e rir-se dos outros. Ajude-a a curar-se de um coração ferido, mostrando que é amada e valorizada em casa. Além disso, ajude-a a compreender que não pode simplesmente seguir os outros quebrando regras ou sendo desobediente.

Lembre-se, como pai ou mãe, não pode resolver todos os problemas deles.

Precisam de aprender a lidar com os seus próprios desafios. Uma criança precisa de enfrentar algumas dificuldades que pode resolver sozinha. Não pode remover todos os obstáculos do caminho deles!
As dificuldades que enfrentam ajudam-nos a amadurecer, a desenvolver a paciência, a compaixão, a coragem e a resiliência. Uma árvore sem raízes cai facilmente com o vento ou com as cheias. As crianças que aprendem a resolver problemas desenvolvem segurança. O seu papel não é remover-lhes todos os problemas, mas sim encorajá-las, protegê-las de grandes danos, equipá-las com ferramentas para superar desafios e mostrar que está do lado delas.

29.º Como posso saber se o meu filho está a consumir drogas?

Podem parecer constantemente cansados e sem ambição, ter baixo rendimento escolar, ter dificuldades de concentração e afastar-se da família e dos amigos. Podem tornar-se emocionalmente indiferentes, apresentar alterações na aparência facial (como olhos vermelhos ou espasmos), negligenciar a higiene pessoal e reagir agressivamente a pequenas repreensões.

Podem preferir estar sozinhos o tempo todo, ter amigos reservados que não querem que conheça, comer demais, discutir com frequência ou cheirar a álcool. Os padrões morais declinam, podem ter marcas de agulhas no corpo, tornar-se excessivamente reservados, desaparecer por longos períodos e dinheiro ou artigos valiosos podem desaparecer de casa. Também podem ter diarreia.

A maioria das crianças já conhece os perigos do consumo de drogas, mas continue a recordá-las e a encontrar soluções. Fale com elas sobre a pressão social e ensine-as a serem suficientemente fortes para se manterem sozinhas um dia. Como pai, seja um modelo e evite a pressão social — não imite os outros em querer bens materiais ou vestir-se como eles. Muitos adultos ainda querem parecer-se com certas pessoas. Em vez disso, sigamos o exemplo de indivíduos fortes que se mantiveram firmes, porque há momentos em que não se deve seguir a multidão.

30.º O meu filho adora colecionar árvores, plantas, insetos e animais. O que devo fazer?

Se os guardarem de forma organizada e sem causar danos ou criar mau cheiro, deixe-os continuar. Esta é a era do colecionismo. Vão buscar tudo o que encontrarem na estrada — garrafas, fios, tampas de garrafa, etc. Dê-lhes uma caixa para os guardar ou designe um lugar para eles. Nunca deite fora as suas coleções.

31.º A minha filha de 16 anos, que não é casada, contou-me que está grávida. O que devo fazer?

A sua filha precisa de si agora mais do que nunca. Demonstre amor por ela; sente-se e converse. Este não é o momento para dizer “eu avisei” ou para a repreender duramente. Por vezes, os relacionamentos fortalecem-se depois de tais dificuldades, e podem tornar-se mais próximos do que antes. Aqueles que cometem erros tornam-se geralmente mais humildes.

Ajude-a, juntamente com o seu cônjuge, a cuidar do bebé e incentive-a a regressar à escola, se possível, para que possa garantir um futuro melhor. Tenha uma conversa profunda após o parto, pois este padrão é comum entre as raparigas que acabam por ter vários filhos enquanto ainda vivem em casa. Quando for mais velha, terá a responsabilidade de escolher uma vida limpa e obedecer às regras, mas também deverá assumir a responsabilidade de educar os seus filhos.

Muitos pais discutem com as suas esposas, dizendo: "Escondeste-me coisas sobre a nossa filha! Estavas a planear o preço da noiva dela?". Tente ser franca com o seu marido e demonstre compaixão.

32.º Disse que bater numa criança com mais de 12 anos não é apropriado. Que tipo de punição deveria ela receber?

Considere reduzir privilégios, como a mesada ou outros benefícios. Também pode castigá-los — restringindo os seus movimentos, como ficar no quarto ou em casa por um período determinado. Esta é uma punição eficaz para as crianças nesta fase.

Mesmo as crianças mais novas devem ser disciplinadas sem ferir o seu espírito. Estabeleça limites claros. Evite gritar de uma forma que as envergonhe, como por exemplo dizer: "Porque é que as tuas notas são piores do que as do teu irmão mais novo?" ou "És um inútil!"
Para mais informações, visite www.ngj.org ou leia a revista No Greater Joy.

33.º A nossa filha ficou tímida ultimamente; quando se veste, pede às irmãs para saírem do quarto!

As mudanças físicas estão a fazê-la procurar privacidade. Dê-lhe espaço — geralmente é apenas uma fase temporária.

34.As crianças amadurecem mais cedo hoje em dia?

Sim, fisicamente e em termos de alterações corporais. Nos EUA, na década de 1850, a idade média para a puberdade era de 17 anos. Na década de 1950, era de 13, e hoje ronda os 12 anos.

35.º O nosso filho de 13 anos sente vergonha de ser visto connosco, os pais, apesar de o termos criado e cuidado durante toda a vida. Ele sente-se assim principalmente quando está perto dos amigos! Devo aceitar ou resistir a isso?

A faixa etária dos 13 aos 14 anos é a mais desafiante. Nesta idade, as crianças querem desesperadamente parecer independentes e adultas e sentem vergonha de serem vistas com os pais. Considere isto uma fase normal — vai passar, a menos que haja outro problema grave. A sua relação com o seu filho acabará por voltar ao normal, embora possa nunca ser exatamente como era na primeira infância.

36.º Devo vestir-me e falar como o meu filho adolescente para que ele veja que o compreendo?

Não há maior tolice do que tentar imitar uma criança só para provar que a compreende. Se uma criança de dois anos cai, devemos todos cair também? Pode demonstrar compreensão de muitas outras maneiras. Primeiro, querem ser diferentes de si e ter uma identidade própria. Se começar a copiá-los, eles simplesmente mudarão de estilo! Não os imite — eles continuam a precisar da sua autoridade, e você é o seu guia!

Não seguimos o exemplo das crianças; em vez disso, as crianças devem seguir o exemplo dos seus pais, que por sua vez devem seguir o PAI SUPREMO — DEUS. Isto significa seguir os Seus mandamentos, leis, ensinamentos e testemunhos.

37.º O meu filho de catorze anos começou a desafiar-nos abertamente, a quebrar regras e a ressentir-se da família. Não gosta quando o disciplinamos. Chega tarde a casa sem pedir permissão. O que devemos fazer?

É bom chamá-lo para conversar num dia diferente, quando não se está a portar mal. Leve-o a passear, a um parque ou a um restaurante. Diga-lhe que tem um assunto urgente para discutir. «Notei mudanças em casa — ficou zangado e rebelde, e a sua mãe e eu sentimo-nos frustrados e repreendemo-lo. Este não é o plano de Deus para nós ou para si. Haverá melhor forma de resolver estes problemas? É por isso que estamos aqui hoje.» Explique que compreende as mudanças que estão a acontecer no seu corpo adolescente e os impulsos que está a vivenciar.

"Experimentou a liberdade e quer comer, sair e vestir-se como quiser. Compreendemos que queira ser o seu próprio patrão e não ser incomodado. Em breve, crescerá, tornar-se-á independente e casará. Mas, por enquanto, ainda não chegou lá. Durante meses, tentou mostrar à sua mãe e a mim que já era adulto e não queria estudar, trabalhar ou chegar a casa a horas. Seria fácil para nós deixá-lo fazer o que bem entendesse, mas sabemos que nos arrependeríamos, e você também. Os seus irmãos mais novos estão a e seguindo o seu exemplo, o que poderia arruinar a vida deles se o deixássemos fazer o que bem entende. (Procure mais exemplos na Bíblia.)

Deus não nos considerará inocentes se permitirmos que se desvie. Quero que prometa que será cuidadoso com estes assuntos: 1, 2, 3. Em troca, continuaremos também a preocupar-nos com o seu bem-estar. Quando precisar de algo e nos pedir, iremos considerar o quanto correspondeu a essas expectativas. Sabemos que é maduro e não podemos usar castigos físicos, mas há coisas em que não podemos transigir, mesmo que grite e se rebele. Não quer que fiquemos acordados a noite toda a pensar em formas de tornar a sua vida miserável — porque podemos!

Preciso de fazer bem o meu trabalho nestes poucos anos que lhe restam em casa. Agora depende de si. Podemos ter paz se cooperar e tornar pacíficos estes últimos anos connosco. Precisa de voltar para casa cedo, trabalhar muito e respeitar a sua mãe e a mim. Amamo-la mais do que imagina. Queremos manter a amizade neste mundo difícil. Ainda não enfrentou muitas das lutas da vida, mas um dia enfrentará, e precisamos uns dos outros. Precisamos

de si e, acredite ou não, também precisará de nós. Ajude-nos para que a possamos ajudar — não vamos deixar cair a volante. Depois pergunte: "Tem algo a dizer?"

Dê tempo à criança para pensar. Mesmo que o seu filho adolescente esteja zangado ou não responda, já deu o mote e deixou claras as suas expectativas. É possível orientar os jovens sem ser duro. Seja gentil com eles, mas ainda assim estabeleça limites.

42.No funeral do tio dos meus filhos, perguntaram-me sobre a morte. Como devo responder?

A Palavra de Deus ensina que, quando uma pessoa morre, repousa no túmulo aguardando a ressurreição. Marta, irmã de Lázaro, disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia, mas agora cheira mal". Tente explicar a verdade ao seu filho e, se não souber a resposta, diga-lhe que vai investigar ou admitir que não sabe. Marta foi respondida pelo Senhor, que disse: "Eu sou a ressurreição e a vida!". Quando o Senhor regressar e a trombeta soar, os túmulos abrir-se-ão e os mortos ressuscitarão — não do céu, mas dos seus túmulos — para encontrarem Jesus nas nuvens. A Palavra de Deus não diz que Jesus virá com um exército dos que já morreram e foram para o céu, mas sim que Ele virá com um exército de anjos.

necessidade de ressurreição. Esta é a ressurreição dos justos. Há também a ressurreição dos ímpios, que irão para o castigo eterno no lago de fogo. Deus não prometeu a vida eterna aos ímpios para que possam arder para sempre — não! Queimarão e serão completamente consumidos.

É importante que a criança compreenda que existem consequências para o pecado e para a justiça. Deixe a criança chorar e conforte-a, mas não lhe diga: «Não chores, sê forte», pois isso pode provocar feridas emocionais. Ela pode chorar durante dias ou até meses. É difícil para uma criança pequena compreender a morte, pois mesmo muitos adultos não compreendem completamente o que a Bíblia diz sobre ela. É por isso que ela é chamada de mistério. É bom que uma criança veja o corpo dos pais antes do enterro, embora as crianças muito pequenas possam ficar assustadas e ter pesadelos. Como pai, deve avaliar isso. Se possível, proteja a criança do choro excessivo e do luto em voz alta, pois pode causar angústia. Uma criança pode sentir-se abandonada pelo falecido ou desenvolver culpa, pensando que causou a morte, especialmente se alguma vez se zangou com a pessoa. Tranquilize-a de que não foi responsável pela morte. Diga-lhe que, após a morte, já não há oportunidade de arrependimento — ela marca o fim das escolhas.

43.º O meu filho chega da escola a chorar, dizendo que foi espancado por outras crianças. Devo dizer-lhe para revidar?

É melhor ensinar o seu filho a não se envolver em brigas durante as brincadeiras. As crianças podem ser egoístas e, por vezes, cruéis, excluindo outras pessoas ou troçando das suas deficiências ou diferenças físicas. As crianças adoram guardar brinquedos para si. Como o seu filho ainda é pequeno, ensine-o a proteger-se em determinadas situações. Se for atacado ou tiver os seus pertences roubados, diga-lhe para denunciar ao professor para que o agressor

possa ser punido.
Se possível, os agressores devem ser disciplinados, até pelos colegas, para que se ponha fim ao seu comportamento! De seguida, o professor deve lidar com a situação. Uma criança que gosta de lutar acabará por parar com estas tolices! O importante é que os pais realcem que discutir é mau e insensato, mas não devem deixar a criança indefesa ou sem procurar justiça. Algumas crianças, devido ao bullying, aprenderam técnicas de autodefesa, como o karaté, para evitar mais assédio.

43.º Acha que as crianças de cinco anos devem ouvir rap e rock?

Honestamente, este tipo de música é prejudicial para qualquer pessoa — nem mesmo os adultos a devem ouvir. Observe a natuora da música e os comportamentos que promove. Muitos maus comportamentos surgiram do rap e dos seus géneros relacionados. Como Satanás era um músico no céu, influenciou os humanos a amarem a sua música corrupta.
Estes estilos musicais não tiveram origem em tradições africanas. Até as danças tradicionais africanas eram respeitosas, ao contrário da dança atual, em que homens e mulheres se abraçam. Alguém gostaria que o seu cônjuge dançasse assim com outra pessoa?

44.º Depois do que aconteceu no Ruanda com os conflitos étnicos Tutsi e Hutu, como posso garantir que o meu filho não sofra preconceito?

Nada ensinará melhor às crianças do que o exemplo que dá ao tratar pessoas de diferentes origens étnicas. O preconceito — seja racial, tribal ou económico — é muitas vezes herdado dos pais. As crianças observam-nos e imitam-nos atentamente.

Uma mãe branca contou-me uma vez que, quando levava os filhos a nadar, lhes perguntou: “Como se sentiram a nadar com crianças negras?”. Os filhos responderam: “Havia lá crianças negras?”. Por outras palavras, só viram os amigos e continuaram a brincar.

Por outro lado, os negros assumem por vezes que todos os brancos são preconceituosos, mesmo sem os conhecerem. Prejulgar os outros é pecado.
As crianças percebem a discriminação em casa. Até a discriminação de género — como dizer a um rapaz de oito anos: “As tuas irmãs vão lavar a tua roupa e lavar a loiça porque és homem” — é uma forma de preconceito. A discriminação religiosa é outro problema, em que as pessoas acreditam que só elas detêm a verdade e que os outros merecem morrer. A discriminação etária também existe quando os idosos são maltratados. Não pensemos apenas na discriminação racial — excluímos também certas tribos? Falamos mal delas? A lição do Ruanda foi severa e repetiu-se. Aprendamos que somos uma só família em Deus.

45.º Estou a criar dois filhos sozinha. Como é que as pessoas da minha fé me podem ajudar?

De facto, qualquer pessoa que ama a Deus é um pai ou uma mãe espiritual. Os homens podem ajudar estas crianças a aprender competências profissionais, desporto e outros aspetos da masculinidade. Se tiverem tios, também podem

ser um grande apoio. É da responsabilidade de cada pessoa de uma comunidade que ama a Deus ajudar na educação dos filhos — é preciso uma aldeia inteira para criar uma criança. Uma criança não pertence a uma só pessoa; o seu sucesso beneficia a nação, a comunidade e os locais de culto.

46.º Como é que uma criança conhece Deus? Qual é o meu papel como pai ou mãe ao apresentar-lhe Deus?

Uma criança nasce sem conhecimento de Deus. O profeta Jeremias diz: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o poderá conhecer? Eu, o Senhor, esquadrinho o coração." Uma criança com menos de sete anos pode facilmente aprender sobre Deus, o Criador. No Gana e em muitas partes de África, até as crianças pequenas reconhecem Deus. O nome de Deus, Onyame Kwame, significa "Deus, o Criador". As crianças começam a conhecer Deus quando os pais as ensinam desde a infância. Estudos indicam que 75% das pessoas conhecem e acreditam em Deus antes dos 10 anos, enquanto apenas 3% o fazem depois dos 50 anos. O profeta Moisés ensinou que "O Senhor, nosso Deus, é um, e nós devemos amá-Lo com todo o nosso coração, força, alma e mente". Como pais, é-nos ordenado que ensinemos diligentemente os nossos filhos sobre as leis de Deus, falando delas ao andar, ao deitar e ao levantar. Devemos amarrá-las como um sinal nas nossas mãos, como frontais diante dos nossos olhos, e escrevê-las nas nossas portas e portões.

É crucial ensinar os mandamentos de Deus às crianças e exemplificá-los na nossa vida diária. A nossa vida serve como o maior sermão para os nossos filhos. Não devemos ser como os fariseus, a quem foi dito: «Sigam tudo o que eles ensinam, mas não façam como eles fazem, pois são hipócritas». As crianças conseguem reconhecer a hipocrisia cedo, por vezes até com mais claora do que os adultos.

As crianças pequenas aborrecem-se rapidamente, por isso a oração e a adoração devem ser envolventes. Para os adolescentes, ofereça desafios, discussões e perguntas instigantes. Aos nove anos, a criança deve ler a Palavra de Deus diariamente e orar de forma independente. Ela deve desenvolver a sua própria fé, e não apenas seguir as crenças dos pais. A viagem de mil milhas começa com um único passo, por isso ore para que o seu filho ame as questões espirituais.

A televisão não contribui para o culto doméstico. Em vez disso, a criança deve compreender que Deus é o seu Pai. Os católicos dizem: "Dá-nos um filho antes dos sete anos, e será nosso para o resto da vida". Os primeiros sete anos são cruciais para que a criança aprenda que "Maldito aquele que confia no homem e faz da carne a sua força, cujo coração se afasta do Senhor... Mas bendito é aquele que confia no Senhor, cuja confiança está nele".

É também essencial que a criança frequente regularmente um local de culto e aprenda a ajudar órfãos, pobres, viúvas e necessitados — a verdadeira religião é amar a Deus e ao próximo. Dê ao seu filho a responsabilidade de liderar orações à medida que cresce, leve-o a campos religiosos ou seminários para crianças e jovens.

47.º Quero que a minha mulher fique na quinta com as crianças enquanto eu trabalho na cidade. Assim, ela poderá cuidar da quinta e criar as crianças adequadamente.

A sua esposa não é a sua mãe. Quando quis casar com ela, foi para viverem juntos, não para a terem como trabalhadora rural. Porque é que também não cultiva com ela? Fiquem juntos na cidade ou na quinta para que possam criar os vossos filhos em equipa. A agricultura ensina competências essenciais para a vida e um bom carácter, e criar crianças no campo é muitas vezes dez vezes mais fácil do que na cidade.

Mesmo que visite todos os fins de semana, não é suficiente. A parentalidade exige envolvimento diário. Os pais desempenham um papel fundamental na formação da disciplina dos filhos. Viver sozinho aumenta o risco de cair na imoralidade, nos maus hábitos alimentares, na tomada de decisões irresponsáveis, nas más companhias e nas atividades questionáveis.
"Deixará o homem pai e mãe para se apegar ao seu trabalho ou à sua quinta?" Não é isso que Deus ordena. Porquê casar se vão viver separados? Alguns dizem: "Não consigo comer nem dormir sem pensar em ti", mas depois do casamento, querem que as suas mulheres vivam longe. Isto é justo? Ela deve ficar na quinta com os seus pais enquanto você fica na cidade?

48.º A minha mulher e eu discordamos — ela quer comprar tudo para os nossos filhos, mas eu acredito que mimá-los com bens materiais é prejudicial. Ela também quer comprar-lhes videojogos, o que eu oponho.

Concordo — as crianças não devem receber tudo o que desejam. Devem aprender a valorizar as pessoas e Deus, não as posses. Reduzir a exposição ao materialismo ajuda-as a apreciar as pessoas e a utilizar os objetos com sabedoria, e não o contrário.

Por vezes, os pais compram presentes em excesso para aliviar a culpa pela ausência. No entanto, em tempos difíceis, as crianças que foram educadas com excessos são as que mais sofrem. Os publicitários encaminham os nossos filhos para produtos tentadores, mas enquanto as empresas lucram, os nossos filhos desenvolvem desejos materialistas e, eventualmente, insatisfação.
Se os próprios pais se entregarem às compras em excesso, torna-se mais difícil negar as exigências dos filhos. Ensinar às crianças contentamento e autodisciplina é crucial. Uma criança deve aprender a fazer ou construir brinquedos em vez de receber tudo pronto, fomentando a criatividade e o prazer a longo prazo.

Em relação à alimentação, o excesso de doces reduz o apetite por refeições nutritivas. Algumas coisas devem ser negadas para que as crianças aprendam a ser gratas, enquanto outras devem ser conquistadas com esforço — isto ensina-as a não mendigar constantemente.

49.º Ouvi dizer que comprar armas ou lanças de brincar torna as crianças violentas.

A violência decorre frequentemente da exposição à TV, do comportamento parental, de abusos ou da escolha da criança em seguir o mal. Quando as

crianças assistem a conteúdos violentos, os seus batimentos cardíacos aceleram, os olhos arregalam-se, a boca fica seca e as palmas das mãos suam. No entanto, brincar com armas de brincar é muitas vezes apenas uma encenação e não leva necessariamente à agressividade — a não ser que a criança se torne excessivamente obcecada por tais brinquedos.

50.º Sinto-me culpado por disciplinar o meu filho, pois tenho medo de me tornar um ditador ou de ser demasiado duro.

É verdade que alguns pais castigam injustamente, mas Deus deu-nos essa responsabilidade, e a nossa experiência enquanto adultos guia-nos. Embora nem sempre sejamos sábios, amamos os nossos filhos e desejamos-lhes o melhor. A disciplina e o amor devem ser equilibrados — se tem um litro de amor, tenha um litro de disciplina. Nunca discipline uma criança que não ama.

Se for excessivamente severo, podem ficar assustados e incapazes de pensar de forma independente. Se for demasiado tolerante, podem constrangê-lo em público. Os limites criam segurança para a criança.
Por vezes, uma criança "sacude a caixa de fósforos" para testar a autoridade. Eduque-se para usar a disciplina com sabedoria. A disciplina previne agora consequências maiores no futuro — muitos criminosos culpam os pais por não os corrigirem logo.

51.º Bater numa criança é abusivo e prejudicial para a sua autoestima?

Não necessariamente. As crianças são diferentes — algumas são corrigidas com um olhar severo, enquanto outras precisam de disciplina física. No entanto, o amor e a disciplina devem ser iguais. Nunca discipline com raiva ou sem amor. Muitas crianças foram feridas ou mortas por espancamentos excessivos.
Nunca utilize as mãos para bater; são para o amor. Utilize um pequeno bastão, se necessário. Evite dar estaladas na cara ou bater na cabeça — é perigoso. Bater deve causar desconforto, mas não magoar. Explique o motivo da disciplina e não aja com raiva. Alguns pais acham útil orar com a criança depois.

52.º Os meus dois filhos brigam constantemente. Como faço para acabar com as brigas deles?

É frustrante quando as crianças lutam. As crianças pequenas não guardam rancor, mas podem ser agressivas, tirando coisas umas às outras ou batendo. Se não for controlado, este comportamento pode continuar na vida adulta. Caim e Abel discutiam muito antes de existir televisão!
O ciúme é uma das principais causas da rivalidade entre irmãos. Os pais devem evitar comparações em termos de inteligência, capacidades, aparência ou hábitos. Cada criança possui pontos fortes únicos que devem ser reconhecidos de igual forma.

Por vezes, as crianças lutam por atenção — ignorá-las pode fazê-las parar. Pode dizer: "Se quiserem lutar, lutem lá fora, não à minha frente". Isso costuma desencorajá-las.

As mães não devem sentir-se impotentes — lide com a situação sem esperar pelo pai. Estabeleça regras: nada de insultos, nada de provocações e, se necessário, separe-os. Estabeleça limites firmes e ore a esse respeito, pois os conflitos infantis não resolvidos podem levar a discussões para a vida. Alguns irmãos adultos recusam-se a falar por causa de discussões de infância. Se Satanás não consegue roubar a nossa alegria de uma maneira, tentará de outra.

53.º Quantos anos de diferença devem ter os nossos filhos para brincarem bem juntos?

As crianças com dois anos de diferença costumam competir bastante, mas podem desenvolver uma forte amizade e companheirismo com o tempo. As crianças com mais de quatro anos de diferença raramente lutam, exceto quando o mais velho tende a dominar o mais novo. No entanto, o planeamento familiar não deve basear-se apenas nisso, mas sim na saúde da mãe, na estabilidade financeira e no desejo de ter outro filho.

54. Os nossos filhos mais velhos têm ciúmes dos recém-nascidos e podem magoá-los

Quando uma criança recebe menos atenção, pode surgir ciúme. Fale com o seu filho mais velho sobre o novo bebé. Recorde-lhe que, quando era pequeno, também era abraçado e celebrado. Garanta que o seu amor por ele não diminuiu. Muitas crianças não conseguem expressar o seu ciúme diretamente, mas as mais velhas (acima dos cinco anos) podem dizer coisas como: "Nem sei porque é que este bebé está aqui. Porque é que ele não pode simplesmente ir e ficar com outra pessoa?". Dê tempo ao seu filho para expressar os seus pensamentos. Um recém-nascido muda frequentemente o foco da família, fazendo com que o filho mais velho se sinta negligenciado. Envolva-o em atividades de que ele goste, como um passeio à cidade, e diga: "O bebé ainda não pode ir à cidade". Deixe-o ajudar com pequenas tarefas relacionadas com o bebé para construir uma ligação. Com o tempo, aprenderá que o mundo não gira apenas à sua volta e que os outros também são importantes. Ao mesmo tempo, tenha o cuidado de proteger o recém-nascido de possíveis danos.

55.º O meu filho não é desrespeitoso, mas evita responsabilidades. O que devo fazer?

Comportamentos como esquecer-se de coisas, perder objetos, fazer confusão, não fazer a cama, saltar a escovagem dos dentes ou não organizar os pertences são indesejáveis. Em vez de chamar nomes como "preguiçoso" ou "descuidado" ao seu filho, tente reforçar comportamentos positivos. Elogie-o quando se lembrar de fazer tarefas como fazer a cama. Explique as consequências das suas ações: se se esquecer da mochila, não poderá estudar; se chegar atrasado ao trabalho, poderá ser despedido; se perder o dinheiro do autocarro, terá de ir a pé para casa. Se ele derramar água repetidamente no chão, determine se é descuido ou apenas uma brincadeira. Para o ajudar a lembrar-se das tarefas, escreva lembretes na parede, como "Levar a borracha, a caneta e o caderno para a escola".

56. O meu filho de quatro anos queixa-se constantemente e fala apenas

com uma voz chorosa
O seu filho pode ter-se habituado a choramingar e não se aperceber da frequência com que o faz. Talvez tenha notado que este tom de voz chama a atenção. Diga-lhe: "Não te consigo compreender por causa do choro". Incentive-o a falar com um tom de voz normal. Repita isto sempre que ele choramingar e verá uma melhoria. Peça a outros membros da família que sigam a mesma abordagem.

57.º Dizer "obrigado" é importante?

Sim, as crianças devem aprender a gratidão. Precisam de compreender que nem tudo o que lhes é dado é um direito delas — é bondade. A gratidão promove as boas maneiras. Palavras como "Desculpe", "Obrigado", "Por favor" e "Com licença" são preciosas. Uma criança grata crescerá relacionando-se bem com os outros. Se ela se casar ou tiver filhos, estes valores abençoarão a sua família e inspirarão outras pessoas.

58.º O meu filho tem medo do escuro. O que devo fazer?

As crianças têm muitas vezes medo do escuro por causa das palavras ou histórias dos adultos. Evite piadas sobre a escuridão, como dizer: "Um monstro está a chegar". Tranquilize o seu filho, dizendo que, mesmo no escuro, Deus está com ele. Se ele tem medo de fazer o mal no escuro, lembre-lhe que a luz e a escuridão não mudam o que é certo ou errado.

59.º Uma criança de quatro anos sabe ler?

Sim, se aprenderem depressa. O suaíli é mais fácil de ler porque as suas vogais (a, e, i, o, u) não mudam de som. No entanto, poucos pais têm paciência para ensinar crianças pequenas sem demonstrar frustração. Se não tiver paciência, deixe o seu filho crescer naturalmente — é melhor para os olhos e para o cérebro dele. Não se precipite apenas para competir com outros que dizem: "O meu filho conseguia ler aos três anos". Mesmo que uma criança leia cedo, onde é que isso a levará imediatamente? Em vez disso, ensine-lhe competências para a vida que melhorem o desenvolvimento cognitivo mais do que a leitura. Ensine-a a atravessar a rua em segurança, a usar a casa de banho corretamente, a atar os sapatos, a contar até 20 ou a atender o telefone. Forneça livros ou leve-a à biblioteca e leia-a para ela. Quando estiver pronta, começará a ler sozinha.

60.º Os alunos da primeira e segunda classes devem receber notas na escola?

Dar notas pode motivar uma criança, mas, para crianças mais pequenas, o foco deve estar no seu esforço, e não nos resultados perfeitos. Elogie as suas tentativas, mesmo que o trabalho não seja excelente, para as incentivar. As notas devem ser utilizadas para as motivar, não para as desencorajar. Podem ser mais adequadas para crianças um pouco mais velhas.

61.º Percebi que as crianças preferem professores rigorosos. Por quê?

Sim, as crianças tendem a gostar de professores que trazem estrutura

para a sala de aula porque isso proporciona previsibilidade. Uma sala de aula estruturada garante ordem e justiça. Quando um professor mantém a disciplina, as crianças sentem-se seguras e aprendem melhor. Em turmas caóticas, as crianças preocupam-se com a sua segurança e o bullying pode aumentar. Alguns alunos não tratam os seus colegas de forma justa, pelo que, sem um professor rigoroso, algumas crianças podem ser maltratadas. As crianças apreciam a justiça. Um professor que siga as regras garante que todos os alunos são tratados com justiça, em vez de permitir que a desordem, o barulho e o bullying prevaleçam. Um bom professor também acompanha o trabalho dos alunos e assegura a disciplina quando necessário.

62. Alguns alunos vêm para a aula sem caneta ou papel e, quando os empresto, não os devolvem.

Deve haver consequências para este comportamento. Por exemplo, diga-lhes que, se pedirem um lápis emprestado e não o devolverem, terão de ficar de pé a escrever durante uma hora da próxima vez. Com o tempo, todos levarão o seu próprio material de escritório. Se um aluno específico continuar a fazê-lo, faça-o ficar de pé como consequência, e o embaraço provavelmente impedi-lo-á de repetir o comportamento.

63.º Qual é o sentido da escola se as crianças se esquecem do que aprendem?

Para além da leitura, escrita e aritmética, a escola ensina disciplina, perseverança, gestão do tempo, obediência a regras, trabalho em equipa e dedicação. Mesmo em casa, as crianças devem receber tarefas para reforçar estas competências. A educação molda atitudes, emoções e a capacidade de ganhar a vida. Se uma criança não frequenta a escola, os pais devem considerar a possibilidade de a educar em casa, seguindo um currículo aprovado.

64.º Tenho 21 anos, estou no segundo ano da faculdade e quero casar. Eu e a minha noiva planeamos fazer mestrado, trabalhar em part-time e começar a construir uma casa.

Muitos casais jovens travam muitas batalhas ao mesmo tempo — ambos os pais a estudar, a trabalhar em part-time e a tentar construir um lar. Além disso, os filhos podem chegar inesperadamente. Quem terá tempo para as crianças? Todos estão focados em grandes ambições, querendo tudo de uma vez. Aconselharia a esperar até terminar a escola antes de casar ou, se casar, adiar ter filhos. Muitos casamentos terminam por causa da pressão para conseguir tudo de uma vez, deixando os casais sem tempo um para o outro. Uma vez, visitei uma grande cidade em África e conheci um casal divorciado — ambos eram médicos. Trabalharam arduamente para terminar a escola, construir uma boa casa, comprar carros e alcançar o sucesso financeiro. No entanto, discutiram tanto que acabaram por se separar. Agora, lutam pelos filhos, até mesmo em reuniões escolares, dizendo aos professores: “Se o meu marido vier, não o deixem levar a criança! Esperem por mim”. Passaram anos a acumular riqueza, mas agora, tudo isso não significa nada. A verdadeira felicidade é mais do que educação e posses. Viva com sabedoria — não confie apenas na inteligência mundana. Os ocidentais dizem: “Menos é mais”. Por vezes, ter menos coisas materiais leva a mais paz, paciência e alegria.

65.º O nosso filho de 21 anos ainda vive em casa, mas desrespeita-nos.

Quebra as regras, põe música alta e chega tarde a casa. Os seus irmãos mais novos imitam-no.

Como já é adulto e teimoso, este comportamento só vai piorar com o tempo. Sente-se com ele e converse sobre as regras da casa e o seu desejo de independência. Se ele se recusar a respeitar as regras da sua casa, ajude-o a mudar-se — talvez alugando-lhe um lugar pequeno e fornecendo-lhe o essencial. Não se pode forçar um adulto a mudar.

Na comunidade Amish, nos Estados Unidos, os pais impõem regras rígidas, mas quando um filho faz 16 anos, tem liberdade para sair, beber e viver como quiser. Recebem dinheiro para começar uma vida independente, mas, surpreendentemente, a maioria opta por regressar a casa porque valoriza a sua educação. Não estou a dizer que se deve apressar a expulsá-lo, mas, tal como os Amish, prepare as crianças desde cedo para a independência. Restrições excessivas levam à rebelião. No entanto, se o seu filho estiver disposto a viver em harmonia consigo, isso é ainda melhor.

66.º Por que razão as crianças de bons lares se tornam, por vezes, más, enquanto outras de origens difíceis crescem e se tornam virtuosas?

É verdade — outra mãe orou certa vez: «Transformaste Saulo em Paulo à força, mudando os seus maus caminhos em retidão. Porque não obrigas o meu filho a mudar como fizeste a Saulo?» Isso é um mistério. Como pais, devemos fazer a nossa parte com todas as nossas forças. Tal como os piratas demoliram o World Trade Center de Nova Iorque com más intenções, os pais devem ter a mesma profundidade de propósito e determinação em educar bem os seus filhos. Se aqueles que planearam o mal obtiveram sucesso, não responderá Deus às nossas orações quando procuramos o bem para que os nossos filhos temam a Deus e amem os outros?

Não perca a esperança — ore para que o Espírito de Deus ajude o seu filho a amar profundamente Deus e a amar os outros, demonstrando compaixão e oferecendo ajuda aos necessitados. Deus dará ao seu filho uma visão, uma missão, uma paixão e a provisão necessária para cumprir o seu propósito de vida.

67.As universidades têm hoje estudantes do sexo masculino e feminino a viver em alojamentos próximos, sem restrições de visitação aos dormitórios. O que pensa desta prática em relação à moral das nossas crianças?

Esta situação compromete a puora de vida dos nossos filhos. Especialmente nesta era de homossexualidade, há uma confusão crescente — alguns até defendem casas de banho partilhadas para homens e mulheres, algo de que os nossos antepassados nunca ouviram falar.

Um dia, visitámos uma universidade em Nairobi e fomos aos dormitórios de algumas alunas que conhecíamos. Os quartos eram muito pequenos, com apenas uma cortina a separar duas meninas. De um lado, uma menina estava deitada na sua cama a conversar com um homem, enquanto nós visitávamos a menina do outro lado! À noite, também dormem assim. Os seres humanos estão a transformar-se em animais — dormindo com um homem aqui, enquanto

outros estão por perto. As casas de banho e os sanitários são partilhados, e os dormitórios masculino e feminino são vizinhos.

Nas tradições africanas, as crianças eram protegidas. Esta estrutura só promove a imoralidade. Quase 70% dos estudantes terão tido relações sexuais antes do casamento antes de se formarem. Assim, será errado os mais velhos dizerem: "Não quero que a minha filha vá para a universidade — ela tornar-se-á promíscua e eu perderei as vacas do dote"?

Esta situação corroeu a fidelidade — a Deus, aos outros e, especialmente, entre maridos e mulheres. Os jovens sentem fortes desejos sexuais, mas são colocados em ambientes que estimulam a tentação. As universidades estão a tornar-se um terreno fértil para a imoralidade, e a sociedade está a pagar o preço. Se copiarmos a cultura ocidental, precisamos de abandonar estes aspectos prejudiciais.

Para alguns, a vida académica levou-os à fornicação e até à homossexualidade. Se os jovens não conseguem controlar os seus desejos, seria melhor que se casassem antes de irem para a universidade. Alguns dizem: "Só vou casar aos 30 anos", mas mesmo assim envolvem-se em sexo e até têm filhos. Qual a diferença? A única coisa que falta é a certidão de casamento. A fornicação levou à decadência de muitos aspetos da sociedade. Case em vez de alegar que está à espera enquanto vive em pecado.

67.Com que idade deve ser ensinada uma criança sobre questões sexuais?

As crianças tornam-se naturalmente curiosas sobre o seu corpo e o sexo oposto, fazendo perguntas. Não se assuste — ouça o que elas sabem e desenvolva a partir disso. Por exemplo, uma criança de seis anos perguntou uma vez à mãe: "De onde viemos?". Ela passou 15 minutos a explicar a reprodução em pormenor, apenas para a criança responder: "Estava a perguntar a que tribo pertencemos e de que cidade viemos!". Os pais devem responder às perguntas das crianças; não é bom que aprendam apenas com os colegas ou com os livros escolares. Não esconda informação porque o diabo faz com que a sexualidade pareça vergonhosa, embora seja um dom.

Comece com lições simples — talvez explicando a reprodução das plantas e depois passando para animais como galinhas e cabras. Uma criança pode já ter visto estes exemplos na natuora, por isso comece por aí. Seja aberto e honesto.

Ensine a puora sexual — não apenas física, mas também em pensamentos, intenções e palavras. Explique que o sexo é uma dádiva de Deus para a procriação. O seu filho não deve ir para um colégio interno e aprender estas coisas com outras pessoas antes de ouvir de si. Se o fizer, poderá não gostar do que ele aprender. A menos que os seus professores sejam tementes a Deus e experientes, os pais devem assumir a liderança.

Aos 10 anos, as crianças já devem compreender, pois as escolas públicas apresentam-lhes muitos temas. Ensine gradualmente e continue a reforçar as lições. Alguns pais só falam sobre estes assuntos quando a criança atinge a puberdade, mas aos 16 anos, ficam chocados com o que já aconteceu. Estas

lições devem ser contínuas.
À medida que o seu filho se aproxima da puberdade, continue a orientá-lo. Reze pela ajuda de Deus, pois hoje em dia a pornografia e a masturbação são comuns. Estes não são apenas pecados — podem também prejudicar a mente e o futuro de uma criança. Leia e compreenda profundamente estas questões e, acima de tudo, ore.

68.º O que pensa dos uniformes escolares?

Ajudam a incutir disciplina e igualdade entre os alunos. Uma criança precisa de padrões; sem eles, o fracasso é fácil, especialmente no mundo atual, movido pela moda.

Observe atletas, equipas desportivas ou coros — a disciplina é a chave para o sucesso. A disciplina requer autocontrolo e ordem. Regras e expectativas que não sejam opressivas são essenciais.

70.º Tenho sete alunos do quinto ano que são indisciplinados. O que devo fazer?

Primeiro, analise o seu comportamento e o que as motiva. Muitas crianças portam-se mal para chamar a atenção. Crie um ambiente onde elas não consigam atenção através do mau comportamento.

Algumas crianças até gostam de apanhar à frente dos outros — isso fá-las sentir-se estrelas. Coloque as carteiras delas onde não sejam notadas, talvez atrás de um armário. Ao fim de um mês, elas perceberão que não estão a receber atenção e mudarão.

Envolva os pais e incentive-os a reduzir o tempo de ecrã em casa. Elogie até as pequenas melhorias e desenvolva-as. A televisão ensina muitas coisas, boas e más. Só porque algo é feito nos países ocidentais, não significa que esteja certo.

71.º Durante a reunião das crianças na igreja, estas são perturbadoras e os professores não as tratam adequadamente.

Os professores da escola dominical são voluntários e podem não ter estudado psicologia infantil ou gestão de sala de aula. Alguns acreditam que devem ensinar apenas a Palavra de Deus e não disciplinar.

No entanto, as crianças precisam de ser treinadas — nenhuma aprendizagem pode acontecer no meio do caos. A casa de Deus não é um jardim zoológico, mas um local de culto. Até Jesus disse: “A minha casa será chamada casa de oração”. A ordem é importante, e a disciplina, quando necessária, deve ser aplicada.

Antes de punir, pergunte-se:
Expliquei as regras de forma clara?
Será que amo estas crianças o suficiente?
Estou a dar um bom exemplo?
Qual é o nível de maturidade deles?

Fale com os pais para que possam ajudar. Não quer ser demasiado duro e afastar as crianças da casa de Deus.
72.º Temos um filho de um ano e ouvimos dizer que podemos estimular o seu cérebro para aumentar a inteligência. Isso é verdade?
Uma investigação do Dr. Burton White, de Harvard, mostrou que, entre os 8 e os 18 meses, o desenvolvimento cerebral de uma criança é fortemente influenciado pelas suas experiências. As mães desempenham um papel fundamental na criação deste ambiente. A linguagem que ouvem é crucial — mas não da TV!

As crianças que se movimentam e exploram aprendem mais nesta idade. Leve o seu filho a passear, a quintas e lugares diferentes. As conversas em família são muito valiosas.

T**rês fatores principais da investigação:**
1. Um ambiente bem organizado

2.º Incentivar as crianças a colocar questões e a explorar, proporcionando conhecimento, humor e conforto

3.º Disciplina firme, mas amorosa

73.º O meu filho de seis anos é muito hiperativo. Um médico sugeriu dar-lhe um medicamento para o acalmar. O que devo fazer?

No Ocidente, as crianças recebem frequentemente medicamentos para a hiperactividade, mas isto também está a tornar-se comum em África. No entanto, as crianças são naturalmente ativas — precisam de correr e brincar. Muitas mães trabalham a tempo inteiro e, quando regressam a casa, não têm paciência para brincar com os filhos. A paternidade é um trabalho a tempo inteiro sem remuneração. Até as crianças mais velhas (10+) adoram chegar a casa e encontrar uma mãe que ouve o que elas contam sobre o seu dia.
Algumas crianças desenvolvem-se a ritmos diferentes. Se o seu filho é muito brincalhão, considere adiar a escola ou reservar mais tempo para brincadeiras não estruturadas. Leia “Homegrown Kids”, de Dr. Raymond e Dorothy Moore. Thomas Edison, o inventor da lâmpada, era extremamente inteligente, mas visto como perturbador. A sua professora desistiu dele, mas a mãe ensinou-o em casa, alimentando a sua curiosidade.

Para crianças com necessidades especiais, procure ajuda junto dos professores e trabalhe em estreita colaboração com eles. Muitas crianças que antes eram consideradas incapazes obtiveram sucesso com o envolvimento dos pais. Orar — Deus criou os olhos, os ouvidos, o cérebro e todas as coisas.

73.º O que devemos fazer se uma criança de seis anos tiver dificuldades em aprender na sala de aula?

O problema é que as escolas estabelecem padrões baseados na idade, fazendo-nos acreditar que cada criança de uma determinada idade deveria estar num determinado ano de escolaridade e saber um conjunto específico de coisas! Usar a idade como referência para a aprendizagem é mais uma questão de conveniência para os pais e professores do que de ajudar realmente a criança.

As crianças desenvolvem-se de diferentes formas e, eventualmente, chegarão onde deseja que cheguem — basta dar-lhes tempo.

Um grande erro é mostrar ou dizer a uma criança que é "burra, incapaz ou tola". Em vez disso, dê-lhe tempo, ensine-lhe coisas simples e dê-lhe alguma liberdade. Evite participar em concursos como: "O meu filho é tão inteligente; aprendeu a ler aos quatro anos!". Uma criança pode aprender a ler cedo, mas outra que foi mais lenta pode superá-la ao chegar ao sétimo ano. Provavelmente já reparou na agricultura que plantas diferentes crescem a ritmos diferentes, mesmo quando plantadas ao mesmo tempo.

Como as escolas adotam frequentemente uma abordagem única, trabalhe em estreita colaboração com o seu filho e dê-lhe espaço para respirar. Se estudar como o cérebro se desenvolve no útero e após o nascimento, irá reparar que as crianças passam por fases específicas e, por vezes, ocorrem atrasos no desenvolvimento. Se uma criança tiver uma deficiência intelectual genuína (atraso mental), que possa ser diagnosticada por especialistas, não deve ser colocada em concursos académicos regulares. Em vez disso, continue a estimular a sua mente.

A capacidade de aprendizagem de uma criança é influenciada pela hereditariedade, pelo ambiente e pelo desenvolvimento físico. Exponha-a a experiências de aprendizagem — leve-a ao aeroporto, a uma estação de autocarros, a uma biblioteca, a um parque de vida selvagem ou até mesmo apresente-lhe animais de estimação. Se uma criança tiver uma dificuldade significativa de aprendizagem devido à obesidade ou a outras condições, não a coloque numa turma regular. Isto pode causar frustração e problemas comportamentais como bullying, gritaria ou comportamentos disruptivos. Infelizmente, as escolas que atendem crianças com diferentes velocidades de aprendizagem são raras na nossa região. Se puder pagar, pesquise escolas deste tipo.

74. Como devem os professores lidar com os alunos com dificuldades académicas, mesmo que estes tenham um QI elevado, de 120? E os que têm QI acima de 70?

Algumas crianças têm dificuldades nos testes, apesar de serem inteligentes. Nestes casos, devem aprender técnicas de preparação para os exames, de forma a superar a ansiedade. Devem também ser orientadas sobre como ler de forma eficiente, por exemplo, estudando de manhã cedo em vez de tarde da noite.

Nunca ridicularize, magoe ou pressione uma criança que está a esforçar-se ao máximo. Com uma turma de 100 alunos, um professor comum pode ter dificuldade em oferecer apoio individualizado. Comunique com os pais e peça ajuda. Conte-lhes o que foi ensinado em cada dia para que possam reforçar as lições em casa. Os pais devem sentar-se com os filhos e ajudar nas tarefas escolares. Pequenas recompensas — como 50 xelins por completar uma tarefa de matemática — podem servir de motivação.

Os pais precisam de ser disciplinados e seguir uma rotina. Devem ser utilizadas diferentes estratégias para envolver a criança de forma eficaz. Tal como um

automóvel se move mais facilmente quando é conduzido do que quando é empurrado, as crianças aprendem melhor quando motivadas. Encontre formas de inspirá-las.

75.º O meu filho tem problemas de visão e audição e compreende as coisas de forma diferente quando lê.

Esta criança deve ser levada a um especialista para determinar se a sua condição pode ser tratada. Muitas crianças com dificuldades de aprendizagem podem simplesmente necessitar de óculos ou de assistência médica para problemas auditivos. Após abordar os problemas de saúde, coloque a criança num ambiente educativo adequado às suas necessidades.

Como pai ou mãe, trabalhe com o seu filho em casa, ensinando-o e apoiando-o. Nos países ocidentais, os pais de crianças com deficiência lutam para alterar as leis para que estas crianças recebam apoio educativo. Embora os nossos países ainda estejam em desenvolvimento, muitas pessoas estão a progredir nas suas carreiras, possuindo automóveis e casas, tal como acontece no Ocidente. Então, porque é que melhorar a educação das crianças com necessidades especiais seria impossível? Se estabelecermos isso como uma prioridade e procurarmos a ajuda de Deus, podemos alcançá-lo.

Se uma criança tem uma deficiência física, não seria de esperar que competisse numa corrida com crianças sem deficiência. No entanto, quando se trata de aprendizagem, esperamos muitas vezes que as crianças com dificuldades acompanhem o ritmo de todos os outros! Por vezes, os pais não conseguem reconhecer se as dificuldades de uma criança se devem a uma deficiência real ou a mera preguiça e rebeldia.

Valorizo a educação e reconheço o seu impacto em África. Vimos como a educação mudou a vida daqueles que estudaram no passado. A disciplina e a obediência são importantes, mas a autoestima de uma criança também. Não quebre o espírito de uma criança por causa de problemas académicos e, mais tarde, tenha dificuldade em reconstruir a sua confiança. Nem todas as crianças prosperarão academicamente. Alguns casos são excepcionais, e os pais devem avaliar as capacidades dos seus filhos de forma realista.

Toda a criança, seja ela muito inteligente ou com dificuldades, tem dignidade e valor humano. São ainda filhas de Deus. Se a educação formal não for um caminho viável, considere a formação profissional para as ajudar a navegar pela vida. Nem todos se enquadram no sistema académico. Um diploma não deve ser venerado como um objetivo final — o que importa é a capacidade de ganhar a vida e manter um bom caráter.

76.º O meu filho foi expulso da escola e não sei o que fazer.

Sou professor e implorei à escola que os deixasse terminar os últimos dois meses, mas recusaram. Quando fui buscar o meu filho, disseram-me: “Que tipo de professor é você se não consegue disciplinar o seu próprio filho?”. Tentámos de tudo, mas tememos usar demasiada força e magoá-los. Sentimos vergonha perto de amigos que perguntam como estão os nossos filhos. A minha mulher trabalha em radiologia e já viu muitas crianças com ossos partidos por

causa do castigo dos pais. Agora já percebemos o que alguns pais passam. Os nossos outros três filhos são bem-comportados, terminaram a escola, estão casados e vivem em cidades diferentes.

Há dois lados nesta situação. Talvez os pais tenham enfrentado dificuldades que levaram os professores a fazer tais afirmações. Talvez nunca tenham estabelecido expectativas claras para a criança, ou estivessem demasiado ocupados com outras questões – seja trabalho, álcool, infidelidade ou interesses egoístas – em vez de se concentrarem na educação dos filhos. Ou talvez não se tenham encarregado da disciplina desde cedo.

No entanto, não creio que este caso seja inteiramente culpa dos pais. As palavras dos professores podem ter sido ditas de forma irrefletida ou sem compaixão.

Os pais de hoje são mais rápidos a culpar-se do que no passado. Antes, se uma criança se portasse mal, a sociedade diria simplesmente que era uma criança má, e os pais não sentiriam tanta culpa. Hoje em dia, os pais interiorizam a culpa.

Estes pais não devem ser tão duros consigo próprios. Os pais são, muitas vezes, culpados por tudo — até pelos filhos adultos! Se uma criança é inteligente, atlética, rebelde, atraente, baixa, com excesso de peso, deficiente, preguiçosa — as pessoas presumem que a culpa é dos pais.

Ninguém compreende verdadeiramente a vergonha de ter um filho rebelde. No entanto, aos 17 anos, as crianças fazem as suas próprias escolhas. A Bíblia regista que, aos 12 anos, as crianças nos tempos bíblicos entravam na idade adulta. Os pais não devem assumir a total responsabilidade por todas as ações de um filho quase adulto.

Mesmo nos círculos religiosos, um pastor demitiu-se uma vez depois de o seu filho adolescente ter engravidado uma rapariga na igreja, sentindo que não tinha liderado bem o lar. Mas acredito que tais escrituras se aplicam a crianças pequenas. Até Adão e Eva escolheram o pecado, e isso não foi culpa de Deus.

O tempo passou — parem de se culpar. Rezem com esperança. Algumas crianças rebeldes desenvolvem-se bem mais tarde na vida, enquanto as que começam fortes podem falhar.
Leia Pais em Dor, do Dr. John White, ou consulte os recursos online.

77.º Tive um filho fora do casamento enquanto o meu marido esteve na guerra. Ressente-se da criança, e isso fez com que também não gostasse deles.

Se tomar a decisão de amar a criança, amá-la-á, apesar das circunstâncias. A criança é inocente — foi você que teve a escolha, não ela.
Se tem dificuldade em dar-lhes amor, procure apoio junto de outras pessoas, talvez dos seus pais. No entanto, mantenha-se envolvido na vida da criança enviando presentes, telefonando e verificando como está. Evite que o seu filho ouça coisas negativas sobre si de outras pessoas — isso prejudica o seu

caráter. Procure orientação de parentes de confiança que partilhem os seus valores. Não compare o seu filho com os outros. Ame-o como ele é. Cada criança é uma dádiva de Deus, independentemente das circunstâncias.

78.º Porque é que as crianças pequenas aprendem facilmente línguas e sotaques, enquanto os adultos conseguem aprender línguas, mas têm dificuldades com os sotaques?

Isto deve-se à contração dos fonemas, onde o trato vocal da criança se adapta a um sotaque específico ainda jovem, dificultando a mudança posterior. O mesmo se aplica à autoridade parental — há uma pequena janela na infância para incutir respeito. Se não for respeitado, torna-se difícil restaurá-lo.

79.º Criamos os nossos filhos a viver na escuridão, rodeados de hábitos de alcoolismo, roubo, imoralidade, mentiras e outros vícios. Agora, voltamos para Deus e amamo-Lo, mas os nossos filhos, que criámos na escuridão, continuam nesses caminhos, ainda piores do que nós. Quando tentamos aconselhá-los, recusam-se a ouvir, tal como nós antes. Não queremos que sofram como nós, então porque é que as pessoas não aprendem com as experiências dos outros?

Dizem-nos: "Queres que sejamos o que não foste?" Ficamos tristes, mas o que devemos fazer? Lutamos para nos perdoar.

Esta situação é difícil e serve de lição para muitos de nós: que Deus nos ajude a viver vidas exemplares para os nossos filhos. Por vezes, um pai pode abandonar o pecado, mas o seu filho supera-os em transgressões. No entanto, devemos lembrar-nos que os seres humanos são naturalmente atraídos para o mal, por muito bons que os seus pais tenham sido. Verdadeiramente, não há pai que não se arrependa de algo que fez aos seus filhos! Nenhum pai é perfeito. Quando olhamos para trás, todos encontramos muitos erros.
O importante é confiarmos na orientação de Deus. Aprenda a perdoar-se a si próprio e ensine também o seu filho a perdoar-se a si e a si. O mundo está cheio de dificuldades.

Uma vez, participei numa reunião onde um pai chamado Steve Chapman contou que acidentalmente fez marcha-atrás com o carro e atropelou o filho. O mundo é duro. Aprenda a deixar o passado para trás e a seguir em frente. "Uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prémio da vocação de Deus."

Entrega-te a Deus e pede a Sua misericórdia porque Ele é compassivo: "Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus". No passado, quando as pessoas eram ignorantes, Deus ignorava isso.

Reserve tempo para fazer coisas diferentes pelos seus netos ou pelas crianças da sua comunidade, praticando o bem que sabe que os vai ajudar. Tudo o que foi devorado pelos gafanhotos, Deus restituir-lhe-á segundo a Sua vontade, porque Ele ouve o seu clamor: "Eu devolver-te-ei os teus filhos."

No entanto, não seja invejoso, quezilento ou amargo. Já vi pais em situações

semelhantes a regozijarem-se quando os filhos bem-educados de outros pais falham, pensando: “Agora somos iguais”. Isto é perversidade. Mesmo que esses outros filhos se tornem “maus”, isso não tornará os seus “bons”; só aumentará o mal no mundo.

Quando as pessoas falarem dos seus filhos, não se precipite a responder: “Eles gozam com os meus filhos, mas os deles vão acabar tão mal como, ou pior”. Este é o espírito do inimigo, não de Deus. Não deseje a queda dos outros só porque os seus passaram por dificuldades.

Para que Deus ouça o seu clamor, seja humilde e ore pelo bem-estar dos outros. “Aquietai-vos diante do Senhor e esperai nele com paciência; não vos aflijais quando os outros prosperam nos seus caminhos.”

Deus é misericordioso, justo e compassivo. Até Sansão, que era dedicado a Deus, desperdiçou o seu tempo no pecado, e o rei Manassés mudou de ideias no último momento. No entanto, não confie na sorte de outra pessoa — não durma com a porta aberta. Hoje é o momento de acreditar em Deus, se tiver oportunidade. Além disso, se conhecer Deus desde jovem, salvará muitos da destruição.

80.º Permitiria que o seu filho e a namorada dele, que não são casados, dormissem em sua casa?

[1]Não. Isso seria desrespeitar Deus e os princípios que eu e a minha esposa estabelecemos como nosso alicerce. Lidarei com os meus filhos, mas não ao ponto de desonrar a Deus. Em vez disso, posso encontrar um lugar para eles ficarem, como uma casa de hóspedes.

81.º Existe algum momento em que os pais não amam os seus filhos?não?

Sim, tal como no casamento, determinados comportamentos e circunstâncias podem fazer esmorecer o nosso amor. Por vezes, as crianças cometem ofensas graves. Certa vez, uma mãe disse-me: “Já não amo o meu filho”. O seu filho, de dez anos, tinha sido apanhado com um comportamento inadequado na escola.

No entanto, o amor é um princípio, não apenas uma emoção que vai e vem. Encontre formas de reconstruir o relacionamento. Aconselhe-os e resolva os problemas de acordo com a gravidade. Muitas vezes, os maus comportamentos desaparecem à medida que crescem. Tenha paciência; no futuro, agradecerá a Deus a sua perseverança.

82.º Temos um filho de 2 anos e duas filhas de 4, 6 e 8 anos. Bate-lhes e causa problemas até elas chorarem. O que devemos fazer?

Fale com ele para que ele entenda. Como uma criança desta idade sabe o que é dor e bater, diga às irmãs dele que, se ele lhes bater, devem retribuir o golpe — nas pernas ou nas coxas. Isso chama-se disciplina amorosa.

83. Que problemas surgem quando os pais se afastam dos filhos adultos?

1

Muitos pensavam que o problema eram os sogros, mas não é bem assim — trata-se da relação entre pais e filhos! Algumas crianças sentem que os pais não querem que sejam independentes. Dizem: "A minha mãe não queria que eu fosse livre; ela não percebeu que eu já não precisava dela daquela forma. Ela queria controlar a minha vida." Outras sentem que os pais ainda as tratam como crianças e esperam o mesmo nível de dependência. Algumas dizem que os pais não apreciam os seus esforços na comunidade. Uma pessoa de 54 anos contou que, quando visita a mãe, esta não lhe permite descascar batatas ou cozer, dizendo: "Não fazes as coisas como eu quero." Ela critica tudo, até mesmo quando visita a casa delas.

Outra pessoa disse: "Eu era a mais nova de cinco filhos e a única rapariga. Quando visito os meus pais, a minha mãe diz: 'Teria sido melhor educar quatro rapazes do que uma rapariga'. Rezo pedindo forças para a perdoar."

Alguns pais comparam-se com os filhos em termos de aparência ou de posses, dizendo: "O teu cabelo não é como o meu". Competir com o filho como se ele fosse um rival não é sensato.

84.º O que deve fazer quando um filho adulto ou um dos pais profere palavras ofensivas, ofensivas ou argumentativas?

É pena, mas algumas pessoas são simplesmente assim. Falta-lhes paz interior e gostam de fazer os outros infelizes. Muitas delas gostam de controlar os outros, fazendo com que tudo gire à sua volta. Já conheceu muitas pessoas assim ou é uma delas?

Participei numa conferência "Mulheres de Fé", onde os conselheiros discutiram esta questão. Um deles sugeriu evitar estas pessoas, mas como evitar alguém que visita, telefona ou escreve com frequência?

As pessoas tóxicas existem em todo o lado, até mesmo em locais de culto. Tente fazer o bem e perdoar, porque se não o fizer, sofrerá. Muitas vezes, nem se apercebem do seu comportamento.

Guardar ressentimento é como beber veneno e esperar que o outro morra. É preciso perdoar e seguir em frente. Abraão enfrentou este problema com o seu sobrinho, que educou como um filho após a morte do irmão. Os seus pastores discutiam constantemente. Abraão disse: "Que não haja contenda entre mim e ti... Se fores para a esquerda, eu irei para a direita; se tu fores para a direita, eu irei para a esquerda."

Por vezes, ignorá-los é a melhor opção. Eu costumava responder a essas pessoas, mas isso nunca ajudou. Em vez disso, alimentava a chama delas. Se elas insistirem em vir a sua casa, estabeleça limites com calma, como Abraão fez.

O Dr. James Dobson discute os princípios do "Amor Duro" — pesquise-os. Alguns pais não estabelecem limites, e isso sai pela culatra. Uma mãe foi esfaqueada pelo filho de 19 anos, mas mesmo assim arranjou-lhe desculpas e continuou a viver com ele.

Se alguém passar a linha repetidamente, diga-lhe: “Não pode usar este telefone” ou “Não tem permissão para usar a minha bicicleta”. O amor duro tem o seu lugar.

Por vezes, a pessoa tóxica é o pai ou a mãe! Se for o caso, ore para que Deus o ajude a controlar o seu temperamento.

85.º Invejo o filho do meu vizinho que é obediente e segue instruções.

É certo que todos desejamos um filho assim. No entanto, as crianças excessivamente obedientes podem tornar-se demasiado dependentes dos pais e ter dificuldade em pensar por si próprias.
As crianças com um temperamento forte tendem a ser mais independentes e prontas para sair de casa quando chega a altura. Uma criança que procura sempre agradar aos outros pode reprimir a sua raiva, o que pode levar a problemas futuros como úlceras, dores de cabeça ou hipertensão arterial.
Até a parábola do filho pródigo mostra que o filho que ficou em casa guardava ressentimento.

Cada criança tem os seus desafios; ser pai ou mãe nunca é fácil.

86.º Repetir de ano é benéfico para uma criança?

Por vezes, é bom para uma criança repetir de ano, não só por razões académicas, mas também por maturidade intelectual e social. Se uma criança estiver doente há muito tempo, repetir de ano pode ser útil. No entanto, para uma criança com dificuldades de aprendizagem significativas, repetir pode não ser a melhor solução. Alguns pais acreditam que inscrever os seus filhos em aulas extra durante as férias escolares pode ajudá-los a chegar aos seus colegas, mas isso pode ou não ser eficaz. Uma criança beneficia mais do apoio personalizado em casa porque a atenção individual pode fazer uma grande diferença. É bom que uma criança aprenda a ler em casa, uma vez que as salas de aula têm muitas crianças, tornando difícil aos professores prestarem atenção individualizada. Pais, trabalhem em estreita colaboração com os vossos filhos.

87.As crianças com dificuldades de aprendizagem têm as mesmas necessidades que as outras?

Sim! Todas as crianças precisam de amor e apreço. Separá-las em turmas diferentes e rotulá-las negativamente causou tristeza e profundas cicatrizes emocionais. Um professor deve esforçar-se para ser amoroso e solidário com estas crianças. Entretanto, os pais devem assumir a responsabilidade de apoiar a aprendizagem dos seus filhos em casa, procurar conhecimentos junto de especialistas e utilizar recursos online, uma vez que existe agora muita informação disponível sobre crianças com necessidades especiais. Muitas crianças que antes eram consideradas sem futuro concluíram o ensino secundário com sucesso e até ingressaram na faculdade. Não são apenas aqueles que se destacam academicamente que ganham a vida — aqueles que progridem lentamente também podem ser uma bênção para muitos. Procure mais informações em sites e junto de especialistas sobre crianças com necessidades especiais e como apoiá-las.

88.º O meu filho, de 7 anos, quer exercer autoridade e recusa-se a seguir instruções.

Este problema existe em todos os seres humanos. Desde o nascimento, as crianças desejam controlo e podem ser manipuladoras. Os adultos escreveram muitos livros sobre este comportamento, como "Chantagem Emocional", que descreve atitudes como:

"Faz o que eu quero, ou fica quieto e obedece."

"Faz o que eu quero e serei simpática com a tua doce mãe."

"Não me chateie. Não vê que estou doente?"

"Faça o que eu quero, ou não pagarei as contas".

O livro "Have a New Kid by Friday", do Dr. Kevin Leman, explica como ensinar às crianças que o mau comportamento e o controlo têm consequências. Por exemplo, se uma criança chega a casa e diz: "Mãe, já são 13h00 e ainda não comi", a mãe pode responder: "É verdade, mas quando te pedi para varreres, recusaste, e agora nem eu me apetece cozinhar hoje".

Uma criança de um ano começa a recusar-se a dormir quando é colocada na cama, rejeitando a comida que lhe é oferecida, exigindo uma refeição diferente, recusando-se a usar roupa comprada para ela, evitando as tarefas domésticas ou até mesmo lutando pelo banco da janela do carro. Estes comportamentos controladores, se não forem controlados precocemente, continuam na vida adulta e podem levar à falta de autodisciplina.

Uma criança está sob autoridade quando jovem, mas se crescer sem autocontrolo, pode acabar em apuros. Por exemplo, o Rei Salomão não tinha autocontrolo — casava como queria, comia o que queria e viajava para onde desejava. Figuras históricas como Hitler e Estaline também abusaram da autoridade; Estaline terá morto 25 milhões de pessoas e até ordenado a execução dos seus antigos professores.

Uma criança deve ter permissão para fazer o que quiser? Quem detém a autoridade em casa? Quando os pais perdem a autoridade para disciplinar, podem ocorrer danos maiores à criança. Um pai nunca deve permitir que um filho o insulte, mesmo quando pequeno, pois esta é a forma de a criança assumir o controlo. Se uma criança disser algo ofensivo e o pai ficar perturbado, a criança ganhou o jogo do controlo.

O excesso de elogios e a autoridade dada demasiado cedo pode levar à arrogância e à ditadura — não apenas na liderança nacional, mas também em profissões como a medicina, a música, a liderança religiosa, a advocacia e as forças armadas. Muitos que foram excessivamente elogiados tornam-se egocêntricos e pensam apenas em si próprios. No entanto, aqueles que se humilham após caírem podem tornar-se grandes servos dos outros. "Aquele que é o mais pequeno entre vós é o maior no Reino de Deus".

Chuck Colson, um funcionário do governo norte-americano envolvido no escândalo Watergate, abusou do poder e foi para a prisão. Mas na prisão,

aprendeu a viver uma vida de serviço, ajudando outros reclusos.
Uma criança que recebe autoridade muito cedo corre o risco de rebeldia e desrespeito pela autoridade — seja dos pais, dos professores, da polícia ou até de Deus. Os pais não devem delegar o controlo numa criança ainda pequena, mas devem permitir-lhe gradualmente ganhar independência à medida que cresce.

89.º O que devem os pais fazer quando estão exaustos de cuidar dos filhos?

O Dr. Joseph Procaccini escreveu um livro chamado Parent Burnout (Esgotamento Parental). Os pais que mais sofrem de burnout são aqueles que se preocupam profundamente com os filhos e fazem de tudo para os apoiar. Assim como o fogo precisa de combustível para arder, a exaustão vem do esforço excessivo. Estes pais sacrificam tudo pelos filhos, negligenciando os amigos, o tempo pessoal e até a relação como marido e mulher.

Alguns pais recusam-se a deixar os filhos com qualquer pessoa, nem mesmo com alguém tão confiável como a Madre Teresa! Nunca descansam e têm dificuldade em confiar até nos próprios pais, que têm mais experiência na educação dos filhos. Isolam-se, criando uma vida solitária.

Em alguns casos, os avós vivem longe ou não têm interesse em ajudar na educação dos netos, pois estão ocupados com o trabalho, exercício, viagens e atividades sociais. Muitos avós hoje em dia não se envolvem tanto nos cuidados aos filhos como antes.

Por vezes, as mães envolvem-se tanto na educação dos filhos que negligenciam os maridos. Em resposta, o marido pode começar a ressentir-se dos filhos, sentindo-se negligenciado. A educação dos filhos é importante, mas não deve consumir toda a identidade dos pais ao ponto de os levar à exaustão e ao esgotamento.

A energia humana é limitada. Até Jesus tirou tempo para descansar e orar. Os pais devem gerir a sua energia com sabedoria e evitar fardos desnecessários. As escolas, as igrejas, os amigos, os familiares e as comunidades podem ter muitas exigências, mas os pais devem dar prioridade ao seu próprio bem-estar. Quando os pais estão exaustos, os seus filhos sofrem, e a exaustão prolongada pode levar a doenças físicas, como dores no pescoço, hipertensão arterial ou depressão.

Alguns pais esperavam que ter filhos suprisse as suas necessidades emocionais, mas, em vez disso, acabam por se sentir sobrecarregados, irritados e ressentidos. Os pais precisam de reconhecer estas dificuldades. Um pai/mãe esgotado(a) pode retrair-se emocionalmente ou sentir vontade de dizer: “Não consigo lidar com as crianças agora”. Uma mãe nesta situação pode sentir-se culpada, mas não saber como procurar ajuda. Sente-se frequentemente isolada e sem alguém que a aconselhe, o que pode levar a relações familiares quebradas e filhos problemáticos.

Nem todos os pais chegam a este extremo, mas alguns chegam. Os primeiros sinais de burnout devem ser abordados. A educação dos filhos não deve ser repleta de gritos, ameaças, críticas ou exaustão constantes. Os pais devem

evitar fazer muita coisa ao mesmo tempo – estudar, casar, ter filhos, trabalhar, construir uma casa – tudo ao mesmo tempo. Muitas vezes, é melhor esperar pelo menos dois anos após o casamento antes de ter filhos para permitir ajustes.

O corpo humano não foi concebido para o stress excessivo. A exaustão física também afeta as emoções e o bem-estar espiritual. Sem equilíbrio, uma pessoa pode acabar infeliz ou até mentalmente instável. O segredo é manter o ritmo. A paternidade é uma maratona, não uma corrida de curta distância — corra com constância, pois demora 20 a 30 anos a ser concluída. Viva uma vida equilibrada, procure a graça de Deus e lembre-se que os humanos não são autossuficientes.

90. Muitos pais lutam contra a culpa pela forma como educam os seus filhos. O que devem fazer?

É certo que todos os pais se sentem culpados em relação às suas decisões parentais. Mesmo com uma criança pequena, um pai pode sentir-se culpado por deixá-la com uma ama em vez de cuidar dela pessoalmente.

A culpa surge quando acreditamos que estamos a fazer algo de errado. Se precisamos de procurar o perdão, devemos fazê-lo e acreditar que fomos perdoados. No entanto, se algo está fora do nosso controlo, não há necessidade de culpa desnecessária. É importante reconhecer estes sentimentos em vez de os reprimir até que explodam.

Não deixe que a culpa dite a sua educação. Alguns pais mimam os filhos por culpa de estarem ausentes no trabalho, de não os disciplinarem ou de darem presentes em excesso. Em vez de permitir que a culpa o controle, esforce-se por viver com alegria, fé e esperança. Nenhum pai é perfeito, e isso é normal. Encontre formas de melhorar sempre que possível, procure o perdão quando necessário e siga em frente.

91.º O que devo fazer com os enteados?

Criar enteados traz muitos desafios, especialmente quando são mais velhos. Quando se casou com essa pessoa, estava ciente da situação e aceitou viver com os seus filhos em amor. Muitas crianças agarram-se à esperança de que os seus pais biológicos se reencontrem, por isso, quando um deles se volta a casar, os filhos podem ressentir-se do novo cônjuge.

Antes de se casar, é importante ter conversas francas com os filhos e perceber as suas expectativas. Alguns pais têm relações muito próximas com os filhos, chegando mesmo a partilhar o quarto. É importante conversar com a criança sobre as mudanças que vão ocorrer. Por exemplo:

Sempre fomos próximos, mas agora vou casar. Se o meu casamento for como Deus deseja, preciso de ser uma só com o meu marido. Amo o meu marido, mas o meu amor por ti não mudará.

Por vezes, pode sentir-se excluída por eu ser casada, mas, por favor, não pense assim. Eu amo-te e tu és importante na minha vida. Se alguma vez

sentir que ‘eles não precisam de mim e eu não preciso deles’, por favor, diga-me para que possamos falar sobre o assunto. Muitas crianças sentem-se assim, e isso não ajuda a família a construir amor e felicidade. Precisa de me dizer tudo o que está no seu coração para que possamos lidar com isto juntos. Por vezes, as crianças não querem partilhar quartos ou pertences com os meios-irmãos. É importante conversar e chegar a um acordo para evitar conflitos. Esforce-se por ser gentil e amoroso com ambas as partes e seja justo. Não descure o seu filho biológico na tentativa de conquistar o afeto dos enteados, pois também pode causar problemas.

Muitas crianças dizem coisas como: “Não me digas o que fazer; não és o meu pai/mãe”. Nestes casos, fale sobre disciplina e responsabilidades domésticas com o pai/mãe biológico(a) para que possam trabalhar em equipa. Uma frente unida é crucial.

Por vezes, as crianças mais velhas do sexo oposto podem sentir-se desconfortáveis a viver juntas ou a partilhar casas de banho. Pode ser necessário garantir a privacidade trancando as portas ou tomando outras medidas com base na personalidade e no nível de maturidade das crianças.
Algumas crianças sofrem de culpa se desenvolverem afeição pelo padrasto ou madrasta, sentindo que estão a trair o pai biológico. Além disso, os pais biológicos que não fazem parte do novo casamento podem causar conflitos na tentativa de o romper.

As crianças também podem comparar os pais biológicos com os padrastos, dizendo coisas como: “A comida da minha mãe é melhor do que a tua” ou “O meu pai tem um emprego melhor do que o teu; não ganha a vida a carregar sacos”. Não responda com palavras de retaliação. As crianças ficam muitas vezes zangadas porque sentem que o lugar dos pais foi ocupado. Converse com elas e reconheça os seus sentimentos:

“Sei que é difícil ter um padrasto ou madrasta. Preferias ter a tua própria mãe ou pai em vez de um estranho como eu, mas estou a esforçar-me ao máximo para que possamos viver felizes juntos como uma equipa.”
Depois acrescente: “Também me magoa quando dizes coisas negativas sobre mim, mas quero mesmo que sejamos amigos e que nos apoiemos uns aos outros.”

Se os conflitos aumentarem, é sensato ir para um lugar tranquilo em vez de se envolver em gritos e discussões. Ler o Salmo 37 pode trazer conforto.
Embora ser padrasto ou madrasta não seja fácil, a comunicação aberta e as reuniões familiares para resolver problemas podem ajudar. Pergunte às crianças:

“Queremos continuar a viver juntos e a apoiarmo-nos uns aos outros na vida, como na educação e noutros assuntos, ou precisamos de encontrar outras formas de lidar com esta situação?”

Se todos estiverem constantemente a atacar-se, o progresso será difícil. Certa vez, vi uma madrasta que vivia a provocar discussões. Mesmo quando o enteado dizia: “Já chega, vamos parar e ir para os nossos quartos”, ela seguia-o, abria a porta e continuava a discutir.

Se você e o seu cônjuge decidiram viver juntos, sejam uma equipa de amor um pelo outro e pelos filhos. Estejam prontos para amar e cuidar de todas as crianças sem favoritismos.

Por vezes, as crianças, parentes ou estranhos podem sentir ciúmes e tentar separá-los. É preciso falar com eles, perceber as suas intenções e encontrar soluções para manter o relacionamento. As crianças devem ir para um colégio interno? Devem viver com a mãe biológica ou outro familiar próximo?
Lembre-se: mesmo que se separe e volte a casar com outra pessoa, estes problemas ressurgirão. Os filhos passam pouco tempo com os pais, mas marido e mulher ficam juntos até que a morte os separe.

Apesar dos desafios da educação dos filhos adotivos, muitas crianças apreciam as suas madrastas ou padrastos. Algumas até os valorizam mais do que os seus pais biológicos. Uma mulher de Mombaça disse-me: "A minha mãe biológica era pior do que a minha madrasta! Vivia a fugir com outros homens e nunca se preocupou connosco."

Deus ainda tem bons padrastos que amam genuinamente as crianças que estão ao seu cuidado. Sei que ser madrasta é, muitas vezes, mais difícil do que ser padrasto, talvez porque são as mães que fornecem alimento e cuidados diários. Se estiver com dificuldades, peça a Deus força diária.

92. Quando as crianças falam dos seus irmãos de forma jocosa, mas negativa, é normal?

É comum os adolescentes (com 12 ou mais anos) gozarem com os irmãos para criarem laços com os amigos. Pode ser uma tentativa de se enquadrar com os colegas ou resultante de rivalidade entre irmãos. No entanto, este não é um bom hábito, pois cada um deve ser o protetor do seu irmão.
Ensine aos seus filhos que são uma equipa e não devem esperar que as pessoas de fora os amem mais se demonstrarem desunião.

Incentive-os a evitar falar negativamente sobre os familiares na escola, em locais de culto ou na comunidade. Se apanhar uma criança a falar mal de um irmão, peça-lhe que diga duas coisas positivas sobre essa pessoa.
Nunca fale mal do seu cônjuge ou dos seus filhos a outras pessoas. Tentem fazer as coisas juntos em família. Ensine as crianças a expressar gratidão e a elogiar os irmãos quando fazem algo de bom. Quando alguém comete um erro, ajude-o a melhorar em vez de o culpar.

Formar uma boa equipa na família ajuda as crianças a tornarem-se bons membros de equipa na sua comunidade religiosa e na sociedade.
Como pais, devemos encher as "chávenas" dos nossos filhos de amor, ouvindo-os e construindo uma família forte. Ame-os incondicionalmente — sem amarras. Isso ajudá-los-á a tornarem-se membros responsáveis da comunidade.

93.º Como posso ensinar as crianças a respeitar a autoridade?

"E agora, ó Israel, que é que o Senhor, teu Deus, te pede? Tem o Senhor, teu

Deus, que ande nos teus caminhos, que te ame, que sirva o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e que obedeças aos mandamentos e decretos do Senhor, que hoje te ordeno, para teu próprio bem?"
Os pais têm a responsabilidade de ensinar os seus filhos a amar a Deus e a respeitar a Sua autoridade. Os filhos aprendem a amar e a obedecer a Deus, observando os seus pais.

As crianças podem temer a autoridade ou respeitá-la e amá-la. Ensine-as sobre as autoridades mundanas, como a polícia, os juízes e os professores. Explique que as autoridades existem para as servir e proteger. Pergunte ao seu filho: "Como seria a vida sem a polícia ou o exército?" e discuta a importância da ordem. Se não tiverem cuidado, os pais podem fazer com que as crianças temam a autoridade em vez de a respeitarem, ou podem rebelar-se e rejeitar a graça de Deus. Evite o uso excessivo da força ou da ditadura, como dizer: "Não me interessa o que pensa — faça apenas o que eu digo". Repreender, castigar ou restringir constantemente uma criança sem lhe dar escolhas pode gerar ressentimento.

Alguns pais impõem regras rígidas que eles próprios não seguem, como dizer: "Não ver televisão durante mais de uma hora", mas depois ver futebol durante três horas.

Os pais devem manter a autoridade em casa, mas adotar uma abordagem democrática, permitindo que as crianças compreendam e participem na criação de regras. Por exemplo, pergunte-lhes porque é que atravessar a rua de forma imprudente é perigoso e anote as respostas para que se lembrem.
Para as crianças mais pequenas, as regras podem ser estabelecidas sem muitas explicações. No entanto, os pais também devem dedicar tempo de qualidade a brincar e a interagir com os filhos, em vez de tentarem sempre escapar e fazer as suas próprias coisas.

Por vezes, seja misericordioso — nem todo o erro exige um castigo severo. Se uma criança derramar água acidentalmente, por exemplo, nem sempre aplique um castigo severo. Castigar em demasia pode deixar as crianças com medo e desonestas, escondendo-lhe coisas.
Oriente os seus filhos para respeitarem a sua autoridade com amor, e não com medo.

94.º Fui visitar um amigo com os meus filhos.

Começaram a imitar as crianças daquela casa, fazendo barulho e troçando dos outros. O que devo fazer quando a mãe deles não os repreende?
Quando visito outras famílias, tento garantir que os meus filhos se comportam corretamente — "Não toques nisto ou naquilo", "Cuidado com os pés, não pises aquilo" —, mas, por vezes, o pai/mãe de acolhimento diz: "Está bem, deixem-nos tocar ou pisar!". Penso que seria mais fácil se o anfitrião estabelecesse limites claros, para que não tivesse de me questionar durante a visita.
Quando lembro os meus filhos sobre as regras ou corrijo os filhos do anfitrião, por vezes pareço a "mãe rigorosa". Quero que os meus filhos entendam que o nosso anfitrião também não gosta de caos, mas também não quer estragar a nossa visita. Muitos pais não gostam quando outros corrigem os seus filhos, pois vêem isso como uma crítica à sua educação.

Se, como comunidade, nos apoiássemos mutuamente quando alguém nos ajudasse com os nossos filhos, faríamos grandes progressos na sua educação. Os pais devem compreender que a maioria de nós tem boas intenções em relação ao comportamento das crianças. Quando um adulto amoroso corrige os nossos filhos, pode aprender com eles, e podemos trabalhar juntos como uma equipa.

Por exemplo, em vez de dizer: "Desce da minha árvore imediatamente, ou vais arrepender-te", alguém poderia dizer: "Aquele ramo parece fraco e perigoso para todos vós o escalar. Talvez um de cada vez seja mais seguro". As crianças aprendem a amar e a respeitar outros cuidadores que não os seus pais quando veem neles bondade. Compreendem que o adulto não está apenas a ser rigoroso, mas que se preocupa genuinamente com o seu bem-estar. Por exemplo, se vir uma criança a fazer barulho na igreja, em vez de esperar que os pais a repreendam depois do culto, pode dizer-lhe gentilmente, com um sorriso: "Não consigo ouvir o sermão por causa do barulho". Ou, se uma criança estiver a falar mal de outra, pode dizer: "Estas palavras vão magoar o seu amigo; a atitude mais amorosa a tomar é pedir desculpa".
Se vir os meus filhos a danificar alguma propriedade, não espere até que já esteja avariada para me avisar. Avise-os dizendo: "Isto não é uma coisa boa de se fazer; pode causar-lhe grandes problemas".

Quero que os meus filhos amem e respeitem Deus e as pessoas, e nem sempre posso estar em todo o lado. Por vezes, até conseguem ouvir os outros melhor do que a mim, por isso peço-lhes que os corrijam com amor para os ajudar. Faço o mesmo com os filhos dos outros.

95. Como posso ajudar o meu filho a descobrir os seus talentos?

Cada criança tem um talento único e, se for bem nutrida, pode crescer e ser usada para servir a Deus e ajudar os outros. Diga ao seu filho que o seu talento não foi dado para se gabar, mas para glorificar a Deus.

Incentive-os, dando-lhes confiança, liberdade e autoconfiança para expressarem os seus talentos. Conhece o seu filho melhor do que ninguém — do que é que ele gosta? Quais são as suas capacidades naturais?
Evite o erro de impor os seus talentos não realizados ao seu filho, sobretudo se ele não partilha os mesmos interesses.

Exponha o seu filho a diversas atividades que possam revelar os seus talentos, como instrumentos musicais, literatura, desporto ou estudos. Por exemplo, a compra de um telescópio pode despertar o interesse pela astronomia. Algumas ferramentas são acessíveis — como uma flauta simples, que custa menos de 10 dólares —, mas uma criança pode aprender canções sozinha e surpreendê-lo.

Cultive a sua curiosidade e entusiasmo por aquilo que amam. Isto também pode mantê-los longe de problemas! Estabeleça objetivos, pois as crianças prosperam quando têm objetivos a atingir. Algumas coisas podem parecer impossíveis, mas se Deus concedeu um talento, ele florescerá. Beethoven, apesar de surdo, compôs belas músicas e tocava piano. Quem imaginaria isso?

Deus dá dons e não quer que os desperdicemos nem sejamos preguiçosos. Fama não significa ser famoso ou ter um título; significa usar os dons que Deus lhe deu.

Thomas Edison disse um dia que a inteligência é "2% cérebro e 98% trabalho árduo". Ensine o seu filho a definir objetivos e a trabalhar para os alcançar, seja marcenaria, costura ou tocar um instrumento durante pelo menos 20 minutos diários. Conte ao seu filho histórias de grandes pessoas que usaram os seus talentos, como Mzee Morris com os seus dez tambores, Julius Nyerere, Jomo Kenyatta, Patrick Lumumba, Nelson Mandela e outros. Incentive-o a alcançar as estrelas — uma estrela de cada vez. Alguns objetivos podem estar fora de alcance, mas nunca devem desistir. Celebre os seus sucessos e incentive-o a continuar a esforçar-se para alcançar aqueles que estão ao seu alcance. Existem também questionários de avaliação de talentos que podem ajudar a identificar os seus pontos fortes. Enviei alguns para os meus filhos e eles deram-me insights valiosos.

96. Como posso motivar os meus filhos?

Incentivar as crianças é extremamente importante. Por vezes, repreendemos as crianças por brincarem à pipa ou ao pião, mas pessoas como Benjamin Franklin fizeram descobertas elétricas a partir destas brincadeiras de infância. Muitas experiências e invenções científicas começaram com a curiosidade infantil, apoiada pelo incentivo dos pais. Por causa da pobora, podemos dizer: "Não usem a minha máquina de costura ou serra!". Este é um erro que cometemos com frequência. Como se avalia na escala de incentivo ao seu filho? Pergunte-lhe! Críticas, perfecionismo ou comentários negativos podem fazer com que as crianças percam a confiança e se sintam inadequadas. O seu incentivo fortalece a autoestima e a crença de que podem realizar coisas.
Tranquilize o seu filho dizendo que tem múltiplos talentos e oriente-o para os utilizar.

Havia um homem chamado Barnabé, cujo nome significa "Filho da Consolação". Esta é uma grande característica pela qual todos devemos orar para ter.
Pratique-o com as crianças e até com outras pessoas, elevando-as.
Para quem tem escritórios ou empresas, envolva os seus filhos nas tarefas — mesmo aos oito anos, ficaria surpreendido com o que eles podem aprender. Hoje em dia, as crianças que aprendem competências informáticas podem ajudar em muitas coisas e desenvolver confiança para ajudar os outros.
Se falharem, incentive-os com um "Tente novamente". Anime-os sempre — nunca diga: "Eu sabia que ias falhar". As crianças são naturalmente curiosas e fazem perguntas do tipo "porquê". Crie um ambiente seguro onde possam explorar sem medo de se sujarem ou de serem repreendidas. Permita que experimentem e criem; valorizarão as suas descobertas mais do que as coisas compradas para elas. Deixe-as explorar e aprender com a experiência.

97.º Como posso ensinar os meus filhos a distinguir o certo do errado?

Quando uma criança é pequena, é fácil dizer: "Isto é mau, não faças isto" e "Isto é bom". No entanto, à medida que ela cresce, a situação torna-se mais complicada.

Quando as crianças são pequenas, vêem o certo e o errado a preto e branco. Mas, à medida que crescem, começam a compreender nuances — se um ato foi intencional ou acidental.

Ensine-lhes desde pequenos, em todos os momentos — quando acordam, andam e vão dormir — a Palavra de Deus.
As crianças querem muitas vezes fazer o bem, mas acabam por cometer erros. Isso também já lhe aconteceu?

O apóstolo Paulo falou sobre esta luta em Romanos 7. Explique como o pecado entrou no mundo e como somos salvos pela graça através de Cristo. Ensine-os a pedir a Deus força para vencer a tentação. À medida que as crianças crescem, precisam de compreender princípios e motivações. Simplesmente seguir regras sem as compreender não ajudará na vida adulta.

Não imponha apenas regras — ajude-os a pensar criticamente sobre o certo e o errado. Podem nem sempre demonstrá-lo, mas defenderão os seus valores quando estiverem entre outras pessoas. Não quer que sejam hipócritas ou fariseus, mas que interiorizem valores morais.

98.As crianças devem frequentar os serviços religiosos?

O rei David disse: "Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor, nosso Criador."
O culto deve ser uma experiência alegre. Quando estiver num local de culto, observe os seus filhos. Amam e envolvem-se no culto, ou estão distraídos? Incentive-os a desfrutar do culto, não através de repreensões ou castigos, mas tornando-o significativo. Prepare os seus filhos mentalmente antes de ir ao culto, chegue cedo e converse sobre o que aprenderam depois.

99. Que tarefas devo atribuir ao meu filho de seis anos?

As crianças precisam de aprender o valor do trabalho. Uma criança que não aprecia o trabalho torna-se um fardo para si própria e para os outros. Como posso fazer com que o meu filho compreenda que precisa de Deus e precisa de O conhecer?

100.º O que significa dedicar uma casa ou uma criança?

Muitas pessoas, quando nasce uma criança, convidam aqueles que amam a Deus a dedicá-la, separando-os para servirem a Deus e cuidarem dos outros. Esta é uma prática muito importante, e também é bom fazer uma oferta. Muitas pessoas gastam muito dinheiro a celebrar aniversários, mas esquecem-se de fazer ofertas aos pobres, às viúvas ou aos órfãos. É sábio que, durante esta cerimónia de dedicação do nosso filho a Deus, consideremos também os necessitados. Outros fiéis devem também comprometer-se a apoiar as crianças da comunidade. É preciso uma aldeia inteira para criar uma criança íntegra.

Algumas pessoas também dedicam as suas casas. Deus tem um propósito especial para cada casa. Uma família pode fazer muitas coisas boas pelas pessoas e por Deus, mas o inimigo empurra-a para muitos males. Por isso, é

importante fazer orações especiais para dedicar uma casa, para que a família possa trabalhar em conjunto com alegria e amor.

Uma família decidiu dedicar a sua casa a servir o Senhor. Convidaram o pastor e os convidados para uma pequena reunião. Escreveram no muro:
"Esta casa de Masaka Momadi foi dedicada no dia 20/11/2001 para servir o Senhor e cuidar das pessoas."

Que tal começar já hoje a planear um encontro destes? Pode escrever no seu mural palavras que servirão de testemunho para os seus visitantes e para si próprio. Quando se esquecer dos seus objetivos de vida, será lembrado sempre que olhar para eles, iluminando até mesmo aquela manhã gloriosa. Ou pode escrever: "Escolham hoje a quem servirão, mas eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Reserve tempo para abençoar os seus filhos todos os dias. Sempre que tiver oportunidade, coloque as mãos sobre a cabeça deles e diga-lhes bênçãos.

101. Como posso ajudar o meu filho a compreender que precisa de Deus e deve conhecê-Lo?

Conhecer as regras do futebol não fará de alguém um grande jogador, mas compreendê-las e aplicá-las pessoalmente, sim. Da mesma forma, conhecer Deus é importante, mas experimentar um relacionamento com Ele requer prática. Partilhe o seu testemunho com os seus filhos e faça-lhes perguntas em todas as etapas do culto familiar. Escrevam as vossas orações e, quando forem atendidas, agradeçam juntos. Deixe o seu filho ver que ora e se esforça para viver uma vida dependente de Deus. Dê às crianças a oportunidade de se revezarem na liderança do culto familiar.

A responsabilidade pessoal é crucial. Toda a criança, mesmo de quatro anos, deve ser ensinada a orar sozinha e a desenvolver a sua fé. Se não estiver por perto, quem a ajudará? Uma criança não alcançará o céu só porque ama a Deus. Deus não tem netos — apenas filhos. A fé deve vir deles pessoalmente; não pode partir de si, de forma indireta. Ensine-os a depender, a confiar e a acreditar em Deus. Que vejam a profundidade do amor de Deus que ultrapassa todo o entendimento. Nem tu nem eles podem amar tão profundamente como o nosso Pai celestial.

Ensine-lhes que precisamos de Deus, mesmo que não nos apercebamos disso até que estejamos desamparados e todas as opções estejam fechadas — tal como Naamã, que tinha lepra! Uma criança não deve pensar que pode viver sem Deus. Alguns conceitos podem ser difíceis para ela compreender, mas o amor de Deus é algo que ela compreende ainda melhor do que os adultos. É por isso que 75% das crianças aceitam Cristo no seu coração antes dos dez anos de idade.

Mostre aos seus filhos que Deus é real na sua vida. Desde o momento em que nascem, não se foque em histórias irreais como o Super-Homem ou em criaturas míticas. Ensine-lhes que a salvação é um dom gratuito. Por exemplo, dê-lhes uma nota de 100 xelins como presente e pergunte: "Tem de a devolver ou pagar por isso?". A resposta é não. A maior necessidade de uma criança é a salvação, e Deus diz: "Olhai para mim e sereis salvos, todos os confins da

terra, porque Eu sou Deus, e não há outro."
Toda a criança nasce pagã ou descrente até que lhe ensinem a fé, a aceitem e a tornem sua.

102.De que forma ensinamos os nossos filhos a orar?

Somos instruídos a orar sem cessar. Muitas vezes, os nossos filhos oram rotineiramente — antes das refeições ou à hora de dormir — sem pensar muito. Um estudo identificou as sete maravilhas daqueles que amam a Deus, incluindo "orar por comida mais do que durante toda a vida" e "ver televisão mais do que ler a Palavra de Deus". Manteríamos amizades se falássemos com os nossos amigos apenas quando estivéssemos em apuros? Para construir relações, precisamos de partilhar, discutir e conversar sobre a vida quotidiana. Ensine o seu filho a falar com Deus como um amigo — contando-Lhe o seu dia, dizendo coisas como: «Esta manhã, brinquei às escondidas» ou «A mamã deu-me uma sova injusta e fiquei chocado. Pai do céu, o que é que o Senhor achou disto?» ou "Acho que o meu amigo marcou um golo incrível hoje!". Ensine os seus filhos a orar pelos outros. Quando virem os resultados da oração, a sua fé crescerá e gostarão mais de orar. Orar é simplesmente falar com Deus como um amigo — traz conforto, aproxima-nos d'Ele e enche-nos de alegria. Como mãe, percebi que adoro conversar muito — com amigos e filhos —, mas não dedico o mesmo tempo à oração. Quando se trata de falar com Deus, as minhas palavras esgotam-se! Também já passou por isso? Peçamos misericórdia a Deus, porque os assuntos espirituais exigem esforço. Precisamos de acordar e ajoelhar — de manhã, ao meio-dia, à noite e até logo. Vamos aprender a "falar com Deus" tal como fazemos com os nossos amigos.

103.º Como podemos motivar os nossos filhos a ver o céu como o destino mais importante?

As Escrituras descrevem o céu, o paraíso ou a vida após a morte como um lugar belo, para além do que os humanos podem descrever: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que o amam."

O céu é descrito como um lugar sem dor, sem tristeza e sem morte. Os seus edifícios são feitos de pedras preciosas, as suas ruas de ouro, com comida deliciosa e rios refrescantes. O coração encontrará paz e satisfação com as amizades, o brincar com animais como os leões e uma paz para além da compreensão.

É um local imperdível! Um lugar maravilhoso. O céu não é apenas um estado de ser — é um lugar real e alegre para as crianças. Haverá jogos e muito mais. Não faça o seu filho pensar que o céu é apenas viver em grandes mansões sem entes queridos, sentir-se sozinho ou flutuar nas nuvens tocando harpa 24 horas por dia, 7 dias por semana. Tenha coragem na educação dos filhos — não tema nem se preocupe, pois a batalha é do Senhor. O céu satisfará plenamente cada criança e cada pessoa. Cada um terá a liberdade que ama — sem pecado.

Continuem a falar com os vossos filhos sobre o céu. É uma esperança abençoada. Nunca se arrependerão de estar lá. Todos terão algo para fazer e desfrutar.

Mostrem-lhes que o céu é muito melhor do que o nosso mundo, que se tornou um trapo velho. Coloquem os vossos sonhos e os dos vossos filhos no céu e preparem-se para o dia em que se encontrarão no trono de Deus. Imaginem a alegria de se encontrarem no rio da vida ou na árvore da vida.

Se nos concentrarmos no céu, ganharemos o céu. Mas se não nos concentrarmos em nada, não ganharemos nada. Existe realmente algo nesta terra que valha a pena comparar? Que comece aqui a nossa obediência e a dos nossos filhos, porque no céu o pecado nunca mais surgirá (Naum 1:9).
Afinal, ninguém quer descansar no céu só para alguém vir dar-lhe um murro ou roubar-lhe os sapatos!

104.º Em que escola devo levar o meu filho de 6 anos?

No passado, enviávamos os nossos filhos para escolas públicas sem grande reflexão. Mas a moral da sociedade continua a deteriorar-se. O que é mais importante para si na vida? Para mim, se uma criança pudesse ficar em casa e ser ensinada pela mãe até à quarta classe, seria uma grande bênção. Os livros podem ser adquiridos e a aprendizagem individual é altamente eficaz. No entanto, como muitas mães trabalham agora ou não sabem que podem dar aulas em casa, a escolha da escola certa é crucial.

Para mim, a educação baseada na fé é uma prioridade. Se uma família puder pagar, deve escolher uma escola que alimente a fé em Deus. Não quero que o meu filho frequente qualquer escola. As escolas competitivas são boas para garantir que as crianças não são preguiçosas. As crianças devem preocupar-se com os seus resultados académicos.

Os pais devem pesquisar cuidadosamente as boas escolas — através do Ministério da Educação, de outros pais, e assim por diante — para encontrar instituições que promovam bons valores morais e académicos. Já vi turmas com 100 alunos. Também ouvi falar de uma escola em Mvomero, há anos, que tinha 700 alunos e tinha apenas um professor! Os pais podem comprar livros e começar a ensinar os seus filhos a ler e a contar desde a primeira e segunda classes? Muitos pais sabem ler. Um livro para ensinar a ler este ano custa cerca de dois ou três dólares. Muitas pessoas gastam mais em crédito para telemóveis — os livros não são mais importantes?

Nenhuma criança deveria chegar ao segundo ano sem saber ler ou fazer contas simples. Uma criança inteligente consegue aprender a ler em apenas três meses!

105.º Os meus filhos discutem muito — o que devo fazer?

A rivalidade entre irmãos existe desde Caim e Abel — mesmo antes da televisão! A principal causa é a competição e o ciúme, que decorrem do egoísmo (eu, mim e eu). Evite comparações e favoritismos — não compare personalidades, aparências, capacidades académicas ou talentos. Muitos pais têm dificuldades com isso. Continue a ensinar-lhes princípios para a convivência. À medida que crescem, a rivalidade diminui e o amor aumenta. Estudos mostram que as crianças com idades próximas sentem, muitas vezes, mais ciúmes.
Romanos 7 explica porque fazemos o mal: “O que eu quero, isso não faço; mas

o que aborreço, isso faço! Miserável homem que eu sou! Quem me salvará do corpo desta morte?" Lembre o seu filho que o diabo adora o conflito. Ensine-o a resistir-lhe. Isto requer lições diárias e oração pela graça de Deus.

Tenho visto que só a oração é verdadeiramente poderosa. O pregador Charles Spurgeon, que começou a pregar aos 16 anos e aos 20 anos liderou uma congregação de mais de 2.000 pessoas, disse: "Prefiro ensinar uma pessoa a orar do que dez a pregar. A oração é uma ferramenta poderosa na educação dos filhos — ore pelos seus filhos."

106.º É bom que uma criança seja elogiada pela sua beleza física?

No mundo de hoje, onde muitas crianças lutam com a autoestima e o autovalor, receber elogios sobre a sua beleza pode ajudá-las a desenvolver a autoaceitação. A atratividade física tornou-se uma forma de poder, especialmente na televisão e noutras formas de entretenimento. No entanto, isto pode ser perigoso, especialmente para uma rapariga de 14 anos que é admirada pela sua beleza e corpo. Pode atrair a atenção excessiva dos rapazes, levando-a a tentações como a prostituição, o que, em última análise, prejudica a sua vida. Por isso, os pais devem ensinar aos filhos que, apesar de serem admirados, a sua identidade e propósito de vida importam mais. Devem concentrar-se em cultivar um coração puro e priorizar a educação, pois estas qualidades permanecerão valiosas ao longo do tempo. Um estudo sobre homens e mulheres bonitos descobriu que, aos 25 anos, muitos tinham casamentos infelizes. Isto devia-se provavelmente à atração de parceiros que valorizavam a sua aparência em vez do seu verdadeiro caráter. Enquanto isso, as pessoas com uma aparência mediana encontram frequentemente cônjuges que as amam pelo que são, e não pela sua aparência ou talentos.

Além disso, quando a beleza se desvanece com a idade, aqueles que priorizam excessivamente a aparência podem sofrer com sentimentos de perda e insignificância. Isso pode ser angustiante. Por isso, a beleza mais valiosa é a beleza de temer a Deus. A atriz Marilyn Monroe é um exemplo de alguém que sofreu devido ao fardo da atratividade física. Dar prioridade à beleza acima de tudo leva muitas vezes à destruição. Julgar uma pessoa com base na sua aparência física ou talento é um erro. Isto é evidente na indústria do entretenimento, onde os músicos atraem fãs, mas enfrentam dificuldades nas suas vidas pessoais.

107.º O que pensa das bonecas Barbie?

Eu, pessoalmente, não gosto que o meu filho brinque com estas bonecas. De alguma forma, promovem a beleza física, a promiscuidade e o materialismo. A criança começa a comparar-se a estas bonecas. Quando brinca, ela precisa de bonecas que se pareçam com crianças, e não com adultos. São crianças pequenas que não devem ser expostas prematuramente às preocupações dos adultos, pois isso pode acelerar a sua perceção da maturidade de formas indesejadas. Escolha cuidadosamente as bonecas com que o seu filho brinca. Algumas apresentam figuras monstruosas assustadoras, como ninjas, com olhos de cobra, que podem moldar os interesses da criança de determinadas formas. As crianças pequenas devem brincar com brinquedos simples e saudáveis que não influenciem as suas mentes negativamente em termos de

moralidade, valores sociais ou espiritualidade. Não devem tentar imitar as roupas, as cores, a música ou a fala destas bonecas. Uma menina com uma aparência mediana que se compare a estas bonecas pode sentir-se deixada para trás, o que não é verdade. O seu valor não está em parecer-se com estas bonecas. Deus valoriza-a como ela é. Deus criou as pessoas de forma diferente para a Sua glória.

108.º Os filhos do meio sentem-se esquecidos nas famílias?

Sim, é verdade. O primogénito, o mais novo, a primogénita ou o mais novo sentem frequentemente que têm um lugar especial na família em comparação com, por exemplo, o terceiro ou quarto filho numa família de cinco. Nascem numa situação em que encontram os irmãos mais velhos à sua frente e, mais tarde, os mais novos atrás. Isto pode fazer com que se sintam presos no meio. Os pais devem dedicar algum tempo para mostrar a todos os seus filhos que são valorizados, especialmente os do meio. Uma forma de o fazer é passar tempo a sós com eles, como por exemplo levá-los às compras, mesmo que seja apenas para ir ao mercado. Ajuda-os a sentirem-se como indivíduos, em vez de apenas um número na família. Permitir que tomem decisões, como escolher primeiro um local para visitar, também afirma o seu valor. O Dr. Kevin Leman tem escrito extensivamente sobre a ordem de nascimento e os seus efeitos, embora estas sejam perceções gerais e não regras imutáveis.

109.º Como posso deixar os meus filhos adultos viverem de forma independente?

Isto é muito difícil para os pais. Muitas vezes sentimos que não estão preparados, que terão dificuldades no mundo e que os outros não os tratarão com a mesma bondade que nós. Preocupamo-nos que estejam em perigo. A melhor coisa que pode fazer pelo seu filho é ensiná-lo a viver sem si! Prepará-lo para a independência significa ensiná-lo a ter responsabilidade. Amamo-lo e fizemos o nosso trabalho; agora, este trabalho está completo! Agora estamos no limite, sem saber se devemos chorar, celebrar ou lidar com a solidão. Devemos abdicar da coroa (tiara) que estávamos a segurar? Por vezes, temos dificuldade em abdicar porque a nossa identidade se tornou demasiado ligada aos nossos filhos e tememos perder influência sobre eles. Ou podemos ter negligenciado as nossas relações com os nossos cônjuges e agora não temos nada para conversar (síndrome do ninho vazio).

Há um tempo para tudo — um tempo para atirar uma pedra e um tempo para a recolher. Chegou a hora de se desfazer da tiara. Você fez a sua parte. Liberte-a com elegância para que a sua relação possa evoluir para um novo tipo de amizade, repleta de bênçãos diferentes. Se não se desfazer, a tiara acabará por cair sozinha. Mas é melhor libertá-la com elegância quando chegar a altura, para que aconteça de uma forma boa. Separe-se dos seus filhos com amor e paz, e não em conflitos e discussões.

110.º Devo pagar aos meus filhos para fazerem as tarefas domésticas?

Nem pensar! Devem fazer as suas próprias camas porque dormem nelas. Devem lavar a loiça porque comem nela. Não crie o hábito de pagar às crianças as tarefas domésticas regulares. No entanto, pode dar-lhes pequenos incentivos

para tarefas extra para além das suas responsabilidades diárias, como lavar a bicicleta do pai ou cuidar do jardim para além da rotina habitual. Ensine-lhes que o dinheiro é para as necessidades, não apenas para os desejos. As crianças, assim como os adultos, adoram comprar coisas. No entanto, o dinheiro é limitado, mesmo para os pais. Se lhes puder dar uma pequena mesada uma vez por mês, tudo bem, mas incentive-as a abrir pequenos negócios. Podem vender ovos cozidos, jornais ou água engarrafada. Ajude-as a fazer um brainstorming e forneça um pouco de capital inicial para que possam trabalhar algumas horas por semana. Mais importante ainda, os pais devem concentrar-se em ajudar os seus filhos a procurar educação, adquirir terras, construir negócios ou desenvolver competências para a independência. Essa é a sua verdadeira herança. No entanto, não devem esperar que simplesmente lhes dê riqueza. Em vez disso, se tiver dinheiro de sobra, ajude os necessitados — órfãos, viúvas, pobres — e apoie a obra de Deus. Mesmo ao escrever o seu testamento, certifique-se de que destina uma parte para a obra de Deus. Muitas nações procuram as bênçãos de Deus, e em África, sabemos que Deus é o nosso escudo e a nossa maior bênção.

111.º Como posso reconhecer se o meu filho está desanimado ou deprimido?

Os sinais de uma criança desanimada ou deprimida incluem: Inquietação, incapacidade de permanecer no mesmo local durante muito tempo; Afastamento dos outros e preferência por estar sozinha; Lentidão e desvio das rotinas normais.
Desafio e impaciência, comparando-se constantemente com os seus pares e sentindo-se inadequados

Desenvolvendo tendências agressivas e quebrando regras. Em primeiro lugar, examine o seu próprio comportamento como pai/mãe. Grita e critica os esforços deles? Fala com o seu cônjuge com respeito na frente da criança? Por vezes, é necessária ajuda profissional. Um médico pode precisar de verificar se existem problemas de saúde, como problemas da tiroide. Além disso, certifique-se de que o seu filho tem uma rotina estruturada em casa e evite o consumo excessivo de açúcar, alimentos processados ou snacks.

Envolva o seu filho em atividades significativas, como o voluntariado na comunidade ou a ajuda a doentes. Uma alimentação saudável e um ambiente acolhedor são também cruciais. Procure orientação de especialistas quando necessário.

109. Como posso ajudar o meu filho com deficiência a desenvolver competências?

Em muitos países africanos, as crianças com deficiência são frequentemente deixadas a aprender e a crescer sozinhas. O que elas mais precisam é de amor. Pesquise a sua condição e saiba como apoiá-las. Sejam cegas, surdas, mudas ou com dificuldades de aprendizagem, podem ter dificuldades numa área, mas ter talentos noutra. Deus ama-as ainda mais do que nós. Os pais devem trabalhar com elas de forma sistemática, seguindo uma rotina estruturada. Algumas destacam-se na música, jardinagem ou cestaria. Não permita que sejam ridicularizadas ou insultadas.

Exponha-os à natuora, às árvores e às flores. As leituras devem ser lidas diariamente para pessoas com deficiência auditiva, mesmo que se tenha apenas um livro, como a Bíblia. Seja paciente e carinhoso.

Ensine-lhes valores como a compaixão, a responsabilidade e a integridade. Mais importante ainda, ore e cante com eles desde pequenos para que entendam que Deus é seu amigo. A história de Nick Vujicic é um poderoso lembrete de que nenhuma deficiência pode limitar o potencial de uma pessoa quando esta tem amor, fé e apoio. Os pais de crianças com deficiência devem concentrar-se nas capacidades dos seus filhos, e não nas suas limitações. Incentivar a independência, expô-los a oportunidades e ensiná-los a confiar em Deus pode fazer uma diferença significativa nas suas vidas. Cada criança, independentemente da sua condição física ou mental, é valiosa e tem um propósito. Ao promover a resiliência, a paciência e a autoconfiança, os pais podem ajudar os seus filhos a tornarem-se indivíduos realizados que contribuem positivamente para a sociedade. No cerne de tudo, o mais importante que os pais podem dar aos seus filhos — sejam eles bonitos, de aparência mediana, primogénitos, filhos do meio ou portadores de deficiência — é o amor incondicional, a orientação e a fé em Deus. Estes valores irão moldá-los muito mais do que o sucesso material ou a aparência física jamais poderiam. Desafios e responsabilidades da parentalidade

111.º Seja gentil, mas firme com o seu filho

Não gosto de repetir as coisas várias vezes e parecer que estou constantemente a acompanhar o meu filho. Quero ser gentil (Moema) com o meu filho. No entanto, uma criança precisa de ser monitorizada e corrigida quando faz algo de errado. Precisa de internalizar isso. Se deixar de acompanhar, o progresso dela será mínimo. Esforce-se por controlar o seu tom de voz para que não pareça que está a gritar. Seja paciente e deixe o seu filho ver que está do lado dele e tem os melhores interesses em mente. Se optar por deixar as coisas passarem, especialmente quando perceber que as coisas estão a fugir ao controlo, acabará por perder o controlo e será consumido por uma raiva incontrolável. Já vi isso acontecer, sobretudo com os pais. As mães tendem a ser mais rígidas com os seus filhos, dando-lhes pouco espaço para respirar, o que por vezes faz com que a criança perceba o pai como o pai mais indulgente. No entanto, mais tarde, quando o pai — que se tinha distanciado — percebe que as coisas correram terrivelmente mal e que não fazia a mínima ideia, perde o controlo, ataca e impõe castigos severos. Se se tivesse envolvido desde o início, não teria chegado ao ponto de fazer algo de que se pudesse arrepender mais tarde.

Acima de tudo, uma criança deve compreender que toda a ação tem consequências. Por exemplo, se ela não sachar o jardim hoje, não a levará para a cidade. Quando chegar a altura de ir para a cidade, simplesmente deixe-a para trás. Tente estabelecer consequências relacionadas com aquilo que ela gosta. Por exemplo, diga-lhe: “Acabe de esfregar o chão primeiro e depois poderá almoçar”. Não gosto de usar a comida como castigo, mas se a criança já tomou o pequeno-almoço, pode aguentar mais um pouco e esfregar o chão antes de almoçar. Os meus amigos que ensinam crianças a tocar instrumentos musicais notaram que as crianças que não gostam de praticar respondem melhor quando os pais trocam de papéis com outros pais.

Desta forma, podem manter um relacionamento amigável com os seus próprios filhos. Que Deus lhe conceda sabedoria. Ainda estou a aprender nesta área, por isso vamos orar uns pelos outros! No entanto, devo realçar: para o seu próprio bem e para o do seu filho, o seu amor por ele deve corresponder à disciplina que lhe dá. Se odeia o seu filho, não o discipline de forma alguma.

112. Uma criança que ameaça cometer suicídio

Uma vez, uma criança ameaçou suicidar-se, e pensei que fossem apenas palavras — até que ela o fez de facto. Agora a minha consciência está perturbada, perguntando-me se haveria algo que eu pudesse ter feito para evitar isto. Esta é realmente uma questão difícil, e ninguém pode responder definitivamente porque não sabemos o que a criança está a pensar, o quanto está a sofrer, com quem interage ou o que aconteceu exatamente na sua vida. Um certo pastor e a sua esposa viajaram para os EUA para estudar, deixando o seu filho, que está no terceiro ano, num colégio interno, com cuidadores para cuidar deles. A criança ameaçou suicidar-se se não fosse levada consigo. O pai ligou à criança e disse-lhe: "Se tirares a tua vida, ficaremos profundamente tristes porque gostamos muito dela. Mas a decisão é tua. Vamos viajar durante três anos e estamos à procura de formas de conseguires um visto para te juntares a nós. No entanto, ainda nada é certo, porque até os nossos bilhetes foram financiados por doadores. Por favor, sê paciente."

A criança continuou a fazer ameaças, mas os pais prosseguiram os estudos. Um ano depois, regressaram à Tanzânia para pregar, e a criança ainda fazia ameaças. Sentam-se novamente com ele e dizem: "Tens agora 17 anos. Amamo-lo muito". Explicaram-lhes o seu valor e a Deus, mas acrescentaram: "Se decidir tirar a sua própria vida, não podemos impedi-lo. No entanto, pediremos ao Bispo X que conduza o seu funeral, pois estamos de partida e não podemos regressar em breve. Lamentaremos profundamente, mas a sua vida está nas suas mãos". A criança não se suicidou. Esperou até que os pais completassem os três anos de estudos.

No entanto, tenha muito cuidado! Algumas crianças, quando ouvidas sobre tais coisas, podem continuar a magoar-se. Os especialistas em saúde mental recomendam que qualquer ameaça de suicídio seja levada a sério. Pergunte à criança como planeia fazê-lo, porque se sente assim e procure ajuda psicológica profissional. Esta questão é séria e não consegue lidar com ela sozinho.

Acima de tudo, ore e peça orientação a Deus. Até os psicólogos deixam por vezes passar detalhes cruciais, e também enfrentam casos avassaladores. Só Deus o pode tirar de um buraco tão fundo. Seja uma pessoa de oração que se mantém vigilante.

113. Recordando constantemente o meu filho de 11 anos

Tenho de estar sempre a lembrar o meu filho de 11 anos: "Escove os dentes, põe loção, lembra-te do teu caderno de coral", etc. Quando é que vou conseguir descansar de tanta conversa? É educado, mas preguiçoso e lerdo em certas coisas. A verdade é que a maioria das crianças precisa de lembretes constantes! No entanto, parece que nunca se esquecem das coisas de que

gostam. Uma vez, perguntei aos meus filhos: “Porque é que se esquecem de lavar os dentes, mas nunca se esquecem de comer?”. A educação dos filhos é um processo contínuo de aprendizagem, por vezes envolvendo tentativa e erro. Experimenta diferentes métodos até encontrar o que funciona melhor para o seu filho. Se uma abordagem falhar, tenta outra para garantir que ele se lembra.

No passado, aos 12 anos, uma criança recebia responsabilidades significativas baseadas nos ensinamentos de Deus. No entanto, enquanto o seu filho ainda viver consigo, tem o dever de o lembrar — até mesmo de escovar os dentes. Pode escrever um horário e colocá-lo no quarto dele. Diga-lhe que ele representa a sua família, por isso, se ele sair com manchas de comida na roupa, isso envergonhá-lo-á. Por vezes, é preciso abandonar a democracia e dar instruções firmes de que certas coisas devem ser feitas. As crianças ainda estão a aprender a ser adultas; ainda não desenvolveram raízes profundas. Quando olhamos para Ezequiel e até para Jesus, eles ficaram em casa até aos 30 anos. Muitos erros acontecem antes dessa idade. A experiência mostra que, quando uma pessoa chega por volta dos 30 anos, adquire um melhor julgamento — por vezes mais cedo para as mulheres. É por isso que aqueles que se casam depois dos 30 tendem a ser mais pacientes em comparação com aqueles que se casam jovens.

Uma criança deve também aprender as consequências de negligenciar as responsabilidades. Por exemplo, diga-lhe: “Não jantaremos até que as tuas roupas estejam lavadas” ou “Não receberás a tua mesada até plantares as mudas de manga que eu trouxe”.

114.º Quantas horas deve dormir uma criança?

Um recém-nascido: cerca de 18 horas

Uma criança de dois anos: 12–13 horas

Uma criança dos 2 aos 6 anos: cerca de 12 horas

Uma criança do primeiro ao quinto ano: 10–11 horas

Uma criança com 12 anos ou mais: 9–10 horas

As crianças com cerca de dez anos que ficam acordadas até tarde devem ser incentivadas a deitar-se cedo e não devem deitar-se depois das 10h00. Dormir demais, mesmo em adultos, pode ser problemático. Um adulto que durma mais de 9 horas por dia pode desenvolver certos problemas de saúde. É aconselhável deitar-se pelo menos duas horas antes da meia-noite. As crianças pequenas que dormem depois das 21h têm maior risco de desenvolver diabetes. Perder até uma hora de sono por dia durante uma semana equivale a perder uma noite inteira de sono, aumentando os riscos de acidente. A dívida de sono é exaustiva e não pode ser paga!

116. Visitar os meus filhos que estudam na América

Mandei os meus filhos estudar para os Estados Unidos quando eram pequenos, e agora querem que os visite, mas não tenho tempo. Trabalho para o governo e também crio gado, sem ninguém para cuidar deles na minha ausência. Visitar

os filhos é crucial. As crianças que partem para estudar ainda jovens (10 a 20 anos) sentem frequentemente solidão. Falta-lhes orientação, conselhos e amizades afetuosas dos pais. Muitos não completam os estudos e, se os pais soubessem disso, dariam prioridade às visitas, independentemente das restrições financeiras.

Alguns pais viajam para o estrangeiro por longos períodos para estudar ou trabalhar e negligenciam os filhos. Podem escrever cartas, telefonar e enviar presentes, mas nada disso substitui a sua presença. Muitos filhos desenvolvem ressentimento em relação aos pais e alguns fazem más escolhas de vida por falta de orientação. Por vezes, não há melhor opção do que viver com os seus filhos — nas dificuldades e nas alegrias. Se são seus, viva com eles.

117.Detesto profundamente quando uma criança me diz palavras duras, como

“Não te amo, que tipo de pai/mãe és?”. ou “Odeio-te, mãe”.
De facto, estas palavras são pesadas para os pais, e nenhum pai as consegue suportar facilmente. Como dizem os mais velhos, “o pai é um depósito de lixo”, ou seja, suportam tudo. No entanto, é importante considerar onde a criança está a aprender tais palavras e o que elas realmente significam. Tenta compreender o coração delas — pergunta: «Meu filho, dá-me o teu coração». Fale com elas para perceber o motivo da raiva e porque falam sem pensar. Se não forem tratadas, estas palavras podem persistir na vida adulta, afetando a forma como falam com os professores, chefes, cônjuges ou até com os próprios filhos. Uma criança deve ser ensinada a expressar-se, mesmo quando está descontente com alguma coisa. Da mesma forma, os pais devem evitar provocar ou perturbar a criança sem motivo. Os pais devem evitar reagir com raiva ou aspeora quando a criança profere tais palavras. Em vez disso, devem acalmar-se antes de se dirigirem à criança, pois responder com raiva pode magoá-la com palavras ou até mesmo com insultos. Uma criança é apenas uma criança, e tal como um elefante nunca se cansa da sua tromba, os pais não se devem cansar de guiar os seus filhos. Ore a Deus e entenda que agora é o momento de moldar a criança enquanto ela ainda é pequena.

Como pais, este é o momento certo para reconhecer que a raiva é um pecado e não ajuda a moldar o caráter de uma criança. A raiva é como um demónio, como se viu quando Tiago e João, os Filhos do Trovão, pediram o poder de invocar o fogo para destruir aqueles que não os acolhessem (Lucas 9:51-56). A raiva é uma abominação, um espírito de destruição. Proibimos os nossos filhos de ver programas inapropriados, de adorar ídolos, de mentir ou de se envolverem em imoralidade, mas permitimos que a raiva entre nos nossos lares. Um pai gabou-se de não permitir maus programas de TV em casa e de monitorizar os seus filhos de perto. No entanto, sempre que se zangavam, as crianças fugiam. Quando manifestaram surpresa pelo mau comportamento dos seus filhos a um conselheiro, perguntaram-lhes: “Têm problemas de raiva?”. Responderam: “Uma vez a cada dois meses”. O conselheiro perguntou então: “Se vocês vivessem perto de um vulcão que entra em erupção de dois em dois meses, ficariam lá?”. Ou: “Se tivesse um cão que mordesse as pessoas uma vez de dois em dois meses, continuaria com ele?”

Raiva, linguagem grosseira, roubo, mentiras, bruxaria e outros pecados são

todos a mesma coisa. Ninguém que guarde raiva pode verdadeiramente fazer a vontade de Deus. Custou caro a Moisés — a sua raiva levou-o a muitos problemas. Algumas pessoas acreditam na "justignação justa", mas eu creio que só Deus pode lidar com tal emoção com santidade. Nós, como humanos, não podemos ser santos e irados ao mesmo tempo.

A Bíblia menciona a ira 585 vezes, sendo 470 delas referentes à ira de Deus, como contra Acã, Uzá, Jorão, Manassés e outros. Pais, oremos a Deus para que nos livre da ira. Já caí muitas vezes nesta armadilha e peço continuamente a ajuda de Deus. A ira está intimamente ligada à vingança. Se está zangado com o seu filho, reserve algum tempo para se acalmar, para que, mesmo que o discipline, não seja por vingança. Caso contrário, o seu filho pode herdar a sua ira, e eu pessoalmente tenho visto isso ser transmitido de geração em geração.

Há uma diferença entre ser firme e estar zangado. Muitos pregadores pregaram com raiva, confundindo-a com ênfase ou correção moral, mas é apenas raiva. Uma criança que explode frequentemente de raiva e fala de forma imprudente precisa de ajuda porque o espírito da raiva causou grandes danos e destruição.

Estas questões foram respondidas com base nos pensamentos e opiniões do escritor, que acredita que temer a Deus é o fundamento da sabedoria. O escritor acredita que educar um filho sem a ajuda de Deus é impossível. Não podemos viver sem o Deus Todo-Poderoso e devemos ensinar os nossos filhos a adorá-Lo e a honrá-Lo nas suas vidas para que possam receber as Suas bênçãos. Os melhores filhos, pais e professores são aqueles que dedicam tempo a buscar a Deus. Tudo o resto passará, mas Ele é eterno. Ele é quem resolve os nossos problemas diariamente. Os humanos só podem ajudar um pouco, mas confie tudo a Deus, e Ele cuidará de tudo, dando-lhe conforto e, por fim, a vida eterna.

118. Quais as diferenças entre os estilos parentais ocidentais e africanos?

Muitos aspetos dependem do lar ou da família, mas, no Ocidente, uma criança é muitas vezes deixada sozinha depois de se comportar mal — os vizinhos ou outras pessoas não intervêm. Talvez a diferença esteja nos estilos de vida modernos em comparação com os tradicionais. No Ocidente, a comunidade não se envolve. As leis governamentais costumam proteger tanto as crianças que, por vezes, os pais se sentem impotentes. No entanto, se uma criança se portar mal após completar 18 anos, a polícia pode intervir. Por outro lado, o sistema educativo ocidental ajuda as crianças a progredir ao seu próprio ritmo, mesmo que tenham notas baixas. Podem demorar até dez anos para concluir um curso, se necessário. A educação ocidental envolve projetos mais práticos e aprendizagens práticas relevantes para a vida quotidiana, enquanto o nosso sistema educativo se tem concentrado mais na memorização mecânica e na teoria. Em alguns locais, se disciplinar uma criança, esta poderá alegar que está a ser abusada. No Ocidente, o castigo físico é raro em comparação com África. Em África, não se pode ameaçar tirar os brinquedos a uma criança como castigo, porque elas costumam fazer os seus próprios. Da mesma forma, dizer a uma criança para ficar num canto como castigo pode não ser eficaz, uma vez que algumas casas nem sequer têm cantos definidos.

Não se pergunta às crianças africanas o que querem comer; comem o que estiver disponível. Dormir em casa de alguém que não seja familiar é incomum. Além disso, elogiar e recompensar as crianças é mais comum no Ocidente. Em África, as crianças brincam juntas livremente, sem necessidade de acordos formais como "És meu amigo? Posso brincar contigo?". Simplesmente brincam juntas, sem regras rígidas. Em África, quando os pais vão ao mercado, levam os filhos, mas, no Ocidente, as crianças são muitas vezes mandadas para casa. As refeições são geralmente feitas em casa, e não com os vizinhos.

O ensino da anatomia e da sexualidade às crianças não é discutido abertamente em África, exceto durante os ritos de iniciação como o "jando" e o "unyago". Nas línguas africanas, mencionar partes íntimas é frequentemente considerado vulgar, enquanto que, em inglês, tais termos fazem parte do currículo de ciências.

Em África, se vive com familiares do sexo feminino, espera-se que elas ajudem nas tarefas domésticas e regressem a casa mais cedo. O estilo de vida moderno enfraqueceu os valores espirituais, mas aumentou o conforto físico. No entanto, as crianças de todo o mundo partilham características comuns de brincadeira e criatividade.

119.º Porque é que as crianças raramente são convidadas para casamentos hoje em dia, embora antigamente fossem para todos?

As crianças aprendem através da observação. Se não assistem a casamentos, será que algum dia terão um? Assim como assistir a cerimónias de graduação é importante para inspirar os estudantes, os casamentos costumavam ser significativos para todos.

Primeiro, vamos discutir os tipos de casamento. Muitos casamentos hoje em dia, mesmo aqueles que envolvem pessoas religiosas, são melhores sem crianças devido ao que acontece nestes eventos. Os casamentos terminam agora à meia-noite, ao contrário de antes, quando eram realizados de manhã e encerrados ao início da noite. Muitos casamentos modernos perderam a sua natuora sagrada, transformando-se em competições, exibições de riqueza e, por vezes, até em reuniões imorais.

Muitos locais para casamentos são salões de entretenimento onde não são permitidas crianças devido a restrições de idade. Trazê-las expõe-nas a coisas para além da sua compreensão. A sacralidade do casamento permanece na igreja, mas no salão de receção, tudo gira em torno de festividades, aplausos e até mesmo música inapropriada.

As crianças muitas vezes não têm permissão para correr ou divertir-se, mas são repreendidas por se mexerem. Muitos leram convites de casamento com as palavras: "Adoramos crianças, mas, por favor, não as tragam", o que os deixou confusos sobre que tipo de amor é este. Os casamentos hoje em dia são como dívidas: se não contribuir financeiramente, não é convidado. Um valor fixo deve ser pago, ou você e o seu filho serão excluídos. Se não contribuir, até os cumprimentos se tornam tensos. Os casamentos assumiram uma nova face, mesmo no seio das igrejas. Falta moderação e migraram das cerimónias

religiosas para receções extravagantes.
Vamos manter as crianças seguras em casa ou voltar a casamentos mais simples, realizados durante o dia. As receções de casamento devem glorificar a Deus, e o Mestre de Cerimónias (MC) deve ser uma pessoa íntegra. O evento deve refletir a santidade do matrimónio.

Se os costumes modernos de casamento são problemáticos, então estão ultrapassados. As crianças não devem ser excluídas dos casamentos. Em vez disso, devemos restaurar os costumes antigos — cerimónias matinais com celebrações modestas, onde as crianças são bem-vindas e não são deixadas para trás.

1.º Em muitas famílias, as crianças são frequentemente deixadas para último em tudo o que é necessário fazer. Pode ver um dos pais a usar um fato caro e elegante, enquanto os filhos usam roupas em segunda mão.

2.º Hoje em dia, as celebrações tornaram-se verdadeiros negócios, o que torna difícil para muitas crianças terem condições para participar nestes eventos comercializados.

3.As celebrações modernas são pecaminosas:
Deve haver música que não anime ou entusiasme as pessoas.
Deve haver álcool.
Devem ocorrer à meia-noite para que as pessoas não sintam vergonha.
Devem ser realizadas em locais de entretenimento para que todos os tipos de pessoas possam comparecer.

4.º Muitos pais, sendo imorais — especialmente em matéria de adultério — vêem os filhos como um fardo e negam-lhes a liberdade de fazerem o que querem.

5.º Hoje em dia, as crianças são muito valorizadas quando estão ausentes, mas quando estão presentes, são consideradas insignificantes. É por isso que encontrará crianças a receber nomes estranhos como Sikutumaini (Não te esperava), Matatizo (Problemas), Shida (Dificuldades), Masumbuko (Dificuldades). Nomes como estes tiram valor às crianças. Se perguntar a um pai ou a uma mãe porque é que deu este nome ao filho, ele poderá responder: “Dei-os por acidente!”.

Estas visões são os pensamentos e as opiniões do escritor, que acredita que temer a Deus é o fundamento da sabedoria. O escritor acredita também que educar um filho sem a ajuda de Deus é impossível. Não podemos viver sem o Deus Todo-Poderoso, e é necessário ensinar os nossos filhos a adorá-Lo e a honrá-Lo nas suas vidas para que possam receber as Suas bênçãos. Bons filhos e bons pais ou professores são aqueles que dedicam tempo a buscar a Deus. Tudo o resto passará, mas Ele é eterno. Ele é quem resolve os nossos problemas diariamente. Os seres humanos só podem ajudar até certo ponto, mas se confiar tudo a Deus, Ele cuidará de tudo, dar-lhe-á conforto e, por fim, conceder-lhe-á a vida eterna.

A Tecnologia nos Nossos Locais de Culto Hoje Onde vivo, até as crianças de seis anos trazem para a igreja dispositivos tecnológicos como tablets, smartphones,

iPods e consolas Nintendo. Utilizam estes aparelhos para ouvir música mesmo enquanto o culto está em curso ou enquanto o pregador está a pregar um sermão. O lado bom é que as mantém quietas e reduz as interrupções. No entanto, não tenho a certeza se isto é certo. Muitas crianças são generosas em partilhar estes dispositivos com os seus colegas. Ficaria surpreendido com o que até uma criança de dois anos pode fazer com estes aparelhos. Soube que os dias de oferecer lápis de cera, livros de colorir e papel às crianças já lá vão há muito tempo. Estas mudanças vieram tão rapidamente.

Como mãe de dois filhos, gostaria que os meus filhos crescessem a compreender a santidade do local de culto com os seus próprios olhos, em vez de simplesmente ouvirem falar disso. As opiniões divergem sobre se é melhor levar uma Bíblia para a igreja, juntamente com alguns artigos para as crianças, e instruí-las a ouvir o pregador, ou se é melhor dar-lhes dispositivos modernos para as manter ocupadas.

(Respostas de várias pessoas) (a) Penso que este é um desafio para todos nós que temos filhos. Se há um lugar para oferecer orientação amorosa, é aqui. A pressão dos pares e o condicionamento do coração são os verdadeiros problemas. Como pai ou mãe, é você quem toma as decisões. Se as coisas correrem mal, mais ninguém o ajudará, por isso é sensato decidir com cuidado. A tecnologia é apenas uma desculpa, mas o verdadeiro problema é a condição do coração e a falta de desejo por assuntos espirituais — algo que nos afeta a todos, enquanto seres humanos.

O nosso ancião da igreja disse um dia: “Se apenas cinco em cada cem adultos da casa de culto forem para o céu, então apenas cinco em cada mil crianças o conseguirão.” Até Noé me surpreendeu — não tinha netos? Todos os três filhos, mas nenhum neto! Salomão disse que uma criança é cheia de tolices. As crianças enfrentam muitas tentações — demasiadas tentações.

Agora, os iPods tornaram-se um vício. E somos nós que os compramos! Reparei que muitos ocidentais conservadores evitam estes aparelhos. Se víssemos uma pessoa embriagada com álcool na igreja, ficaríamos chocados e correríamos para a condenar. Mas nós, adultos e crianças, somos completamente impotentes perante estes aparelhos. Transportamo-los para todo o lado, perdendo até as noções básicas de boas maneiras. Hoje em dia, quando se fala com alguém, o telefone toca e, mesmo que não seja uma chamada importante, a pessoa nem sequer diz «com licença» — simplesmente abandona a conversa.

Um dia, o meu filho de seis anos disse-me: “Mãe, adoras este telefone mais do que qualquer coisa no mundo. Mesmo que a casa estivesse em chamas, ainda estarias nele.” Isto é vício! Nada de terrível acontecerá se eu não atender o telefone durante o culto. Estou a fingir ser um salva-vidas? Ou de serviço 24 horas por dia, 7 dias por semana, em algum gadget? Estou a enganar-me. É Deus e as pessoas próximas de uma pessoa que realmente a ajudarão. Se alguém tiver uma emergência, chamará uma ambulância para a levar ao hospital.

Até os adultos já não levam as Bíblias para a igreja — apenas os telemóveis, e trocam mensagens de texto durante o culto. Acredito que as crianças não devem usar estes dispositivos ao sábado. Ou isso fá-las-á odiar o culto? Mesmo

durante a semana, as crianças pequenas, especialmente as que estão no ensino primário, devem usá-los apenas durante cerca de uma hora, sob supervisão. Começamos a usar estes aparelhos como babysitters, mas, na maioria das vezes, não temos ideia do que as crianças estão a ver. Mesmo que aquilo a que elas assistem não seja necessariamente mau, o inimigo utiliza distrações. Dizem que o inimigo do melhor não é o pior, mas sim o ligeiramente bom. O inimigo garante que elas se mantêm ocupadas com alguma coisa — qualquer coisa — para que nós, adultos, também nos mantenhamos distraídos. Mesmo antes de ler a Palavra de Deus de manhã, dou por mim online. É isso mesmo? É vício! Se eu, como mãe, o estiver a fazer, como é que a criança, a quem dei um iPod, lerá a Bíblia? Quando uma criança está no iPod e eu a chamo para orar, ela fica irritada e mentalmente ausente. Nós lutamos com isso.

Aliás, os 144.000 em Apocalipse 7:14 — não parece um número grande? Devemos orar dia e noite porque a nossa batalha não é contra a carne e o sangue, mas contra as forças que já conhecemos e que atacam constantemente o nosso lobo frontal, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Se há crianças que utilizam estes dispositivos para o crescimento espiritual, devem ser cerca de 1%.
Devíamos limitar drasticamente o uso destes aparelhos. Estou a esforçar-me em casa porque não vejo razão para eles. Alguém os introduziu e, uma noite, ouvi o meu filho pequeno, que está na escola primária, a rir-se às 2 da manhã. Acontece que estavam no iPod. Noutra manhã, o meu filho de 11 anos acordou a sentir-se mal. O pai sugeriu levá-lo ao hospital, mas descobri que tinha ficado acordado a noite toda no iPod.

Amados, se estes dispositivos têm algum benefício, estou ansioso para os ver. Talvez eu seja antiquado e ignorante. Tudo o que sei é que precisamos de clamar a Deus. Se dá uma tarefa a uma criança, ela ressente-se, preferindo ficar no seu gadget. Muitos membros da igreja que visito estão a deparar-se com o mesmo problema. O que devemos fazer com estes gadgets?

Os pais podem parecer devotos, mas ninguém está a gerir estes dispositivos com sabedoria. Talvez não devêssemos tê-los. Mas se os tivéssemos, quem saberia realmente o que as crianças estavam a ver? Até Sodoma e Gomorra eram avançadas e modernas, mas pereceram. Não devemos presumir que somos diferentes ou mais sábios do que o povo de Sodoma. Eram mais poderosos e inteligentes do que nós. O seu pecado era negligenciar os pobres, viver na ociosidade e ser excessivamente indulgentes. Tinham comida abundante e nada de significativo para fazer, por isso ocupavam-se com distrações.

Da mesma forma, os nossos filhos não têm responsabilidades suficientes. Protegemo-los do trabalho na quinta, da cozinha e da lavandaria. Então, o que mais farão para além de se dedicarem a estes gadgets? Vamos apoiar-nos com ideias e orações.

(b) Ancião Mukangara: É certo que todos precisamos de ser iluminados.
“A noite está quase a acabar, e o dia está próximo. Por isso, deixemos de lado as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.” — Romanos 13:12
A tecnologia que está a ser introduzida nas igrejas hoje é o cumprimento da profecia de Daniel 12:4, que afirma que “o conhecimento aumentará”. Isto está a acontecer diante dos nossos olhos.

A cada três meses, há alterações. Chegaremos a um ponto em que novas tecnologias surgirão a cada meia hora!

O aumento do conhecimento é um sinal de que o fim está próximo. Isto significa: fique alerta. Esteja pronto.

Para os filhos da luz, este aumento de conhecimento é para a glória de Deus. Habacuque 2:14 diz: "Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar."

Não devemos temer a tecnologia. Ela trouxe-nos livros e telefones que usamos, aviões em que embarcamos, impressoras que produzem as nossas Bíblias, roupas que vestimos, veículos que nos levam à igreja e ao trabalho, casas em que vivemos, dinheiro, caixas multibanco e muito mais.
Aqueles que andam na luz não são abalados pela tecnologia.
As coisas que Satanás insere nele — os filhos da luz evitarão.

Satanás introduzirá a pornografia (imoralidade sexual através de imagens), mas os filhos da luz não se envolverão nela. Ele trará todo o tipo de engano, mas o Espírito de Deus capacitará os crentes para reconhecerem os seus esquemas e armadilhas.

Satanás não deve receber crédito pela tecnologia. Ela não lhe pertence. A glória pertence ao Deus Todo-Poderoso. Satanás é apenas um enganador, sabendo que o seu tempo antes de ser lançado no inferno é curto. Ele procura levar os nossos filhos e os seus pais para o inferno com ele.

Satanás não deve receber glória quando os humanos desobedecem a Deus. Os seres humanos foram criados por Deus. Satanás não criou uma única mosca. Ele não é um criador — é uma criatura. Segundo Jesus, o seu papel foi sempre o de assassino desde o princípio e o de pai da mentira (João 8:44).

Devemos resistir e rejeitar o mal que Satanás introduz na tecnologia, mas não devemos rejeitar a tecnologia em si. Ela é para a glória de Deus.
São os pais que compram estes aparelhos para os seus filhos.

Se Satanás corromper a mente destas crianças, as consequências serão severas. Elas aprenderão a adorar outros deuses.
Os seus pais pagarão diante daquele que julgará toda a carne.
Trazer estas coisas para os cultos é o que chamamos:
"As ciladas de Satanás."

As crianças seguem o que os pais lhes dão. Se algo lhes é negado, param. Se algo lhes é dado, aceitam-no.
Os pais que dão estas coisas aos filhos não escaparão à ira de Deus se não perceberem isso cedo e agirem.

O dia de adoração pertence ao seu Deus! Obedeça e viverá; desobedeça e morrerá. Não é um dia para jogos e música mundana. Se necessário, deveria ser um dia para utilizar todos os dispositivos eletrónicos para aprender a Bíblia, para que as crianças possam conhecer Deus e o Seu propósito ao trazê-las ao mundo. No final do dia, os pais têm a responsabilidade de perguntar

aos seus filhos:
“O que aprendeu hoje? Que versículo decorou?”
Mesmo que as crianças pareçam calmas e quietas, ainda há um problema se não estiverem a fazer o que deveriam naquele lugar sagrado.

1.º Se uma criança chora por uma lâmina de barbear e você lha entrega, acalmou-a realmente? Lembro-me de ouvir as leis de Deus do Pai da Nação, Mwalimu Nyerere, durante a sua vida. Ele disse:

As leis de Deus Todo-Poderoso são as seguintes: se uma criança brincar com o fogo, queimará imediatamente. Se brincar numa superfície escorregadia, cairá ali mesmo. Se brincar com uma lâmina de barbear, cortar-se-á logo ali. O que aconteceu hoje? Os pais descobriram que a forma de “acalmar” uma criança que insiste em arranjar problemas como se estivesse a pedir algo de bom é ceder às suas exigências.

[2]Esta é uma abordagem positiva quando uma criança se queima, se corta ou cai e parte um braço ou uma perna?

2.º O profeta Habacuc diz ao mundo inteiro:
“Mas o Senhor está no seu templo santo; cale-se diante dele toda a terra.” — Habacuc 2:20

PERGUNTA:
(a) Se o SENHOR está no Seu templo, porque é que só os pais devem estar lá presentes enquanto os seus filhos estão noutro lugar, em vez de serem ensinados a permanecer em silêncio diante do SENHOR?

(b) Se os pais estão no templo e os filhos estão envolvidos com “aparelhos”, esses aparelhos tornam-se agora o templo de Deus?

(c) Se sim, porque é que os pais também não deveriam estar nesse “templo”?

(d) Se não, então que deus habita nesses dispositivos?
Estas são perguntas retóricas. Cada um deve responder-lhes no seu próprio coração.

Para que sejam generosos com os outros:
Há uma palavra digna de confiança vinda da boca de Jesus em Mateus 5:46-47:
“Pois, se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem o mesmo? E se saudarem somente os vossos irmãos, o que estarão a fazer de especial? Os gentios não fazem o mesmo?”
A generosidade é demonstrada por aqueles que procuram a justiça de Deus e por aqueles que amam os seus inimigos.
Pergunte aos consumidores de drogas e eles dir-lhe-ão como partilham “rolos” de canábis.
Pergunte aos fumadores e eles dir-lhe-ão como partilham até mesmo “filtros”.
Pergunte aos bebedores de “Chibuku” e eles dir-lhe-ão como agitam o jarro e bebem dele — um após o outro.
É assim que Satanás pode usar os nossos filhos, voltando a generosidade para

[2]

coisas que não são verdadeiramente boas.
(c) Professor Bisanda: O problema não são as crianças, mas sim os pais que lhes compram estas coisas.
Lembre-se, estamos a lidar com a Geração Y — a geração digital — enquanto os pais são analógicos!
A tecnologia que vemos hoje não pode ser comparada ao que vamos encontrar no céu.
Imaginem só: Deus Todo-Poderoso irá rever os registos das ações de quatro mil milhões de pessoas, tanto do passado como do presente, num segundo ou até menos do que isso!
Quão vasto será o Seu arquivo?
Acredito que os discos no céu serão muito superiores a estes DVDs, USBs e outros dispositivos de armazenamento terrestres.

124. COMO AJUDAR O SEU FILHO A TER MUITOS DEFEITOS! - BÓNUS!

12 REGRAS PARA CRIAR CRIANÇAS INREGULARES

1.º Comece desde a infância dando ao seu filho tudo o que ele deseja. Assim, acreditará que tem direito a tudo na vida.

2.º Quando aprenderem palavrões, ria-se deles. Isso fá-los-á pensar que são espertos.

3.º Não lhes dê nenhum ensinamento espiritual. Espere até completarem 21 anos e deixe-os "decidir por si próprios".

4.º Evite usar a frase "isto é errado", pois pode fazê-los sentir-se culpados. Mais tarde, acreditarão que, quando forem presos, a sociedade não os ama e está apenas a puni-los.

5.º Recolha tudo o que deixam espalhado. Faça tudo por eles para que se habituem a atirar responsabilidades para cima dos outros.

6.º Defenda-os dos vizinhos, dos professores e da polícia. Convença-os de que todas estas pessoas não gostam deles.

7.º Discuta frequentemente em frente dos seus filhos. Assim, não ficarão chocados quando a sua casa ruir mais tarde.

8.º Dê-lhes todo o dinheiro que pedirem. Não deixe que ganhem o seu próprio dinheiro.

9.º Satisfaça todos os seus desejos corporais — comida, bebida e prazeres. Certifique-se de que obtêm tudo o que os seus corpos desejam.

10.º Deixe-os ler tudo o que for publicado e ouvir qualquer música que encontrem. Certifique-se de que os pratos e os copos estão limpos, mas deixe que as suas mentes estejam cheias de lixo.

11.º Quando tiverem problemas, console-se a pensar: "Não havia nada que eu pudesse ter feito para ajudar".

12.º Prepare-se para uma vida de sofrimento. Você certamente a terá.

Retirado do artigo '12 regras para criar uma criança rebelde', distribuído pelo Departamento de Polícia de Houston, Texas.

O meu marido viaja com frequência, o que torna as coisas difíceis para nós e

para as crianças.
É um desafio significativo quando um dos pais, seja ele o pai ou a mãe, viaja com frequência. Temos muito pouco tempo com os nossos filhos, por isso, se possível, o pai ou a mãe devem procurar um emprego mais perto de casa, mesmo que não pague tão bem. No entanto, existem alguns trabalhos que simplesmente têm de ser feitos.

Os pais que viajam podem ainda fortalecer o vínculo com os filhos. Por exemplo, quando regressam, os filhos podem encontrá-los na estação de autocarros ou no aeroporto e conversar. Chamadas telefónicas frequentes e até cartas escritas ajudam a manter o vínculo. Os pais devem também tentar encontrar os professores dos seus filhos, mesmo que apenas algumas vezes por ano. Tirar férias e planear viagens em família é importante.
Há muitas coisas que os pais podem fazer mesmo quando estão longe. Já foram escritos livros sobre o assunto e os recursos online oferecem ideias de outros pais que enfrentam o mesmo desafio.

126. Quais são as boas formas de construir uma relação com os meus filhos?

13 formas simples de construir uma relação forte com os seus filhos

1.º Leve o seu filho consigo sempre que for a algum lado de carro. Isso dar-lhe-á tempo para conversar. Os seus filhos aprenderão consigo enquanto faz compras, faz compras ou conduz. Também aprenderão a trabalhar ao seu lado.

2.º Trabalhem juntos. No jardim, na cozinha e em casa. Isto não só dará mais tempo para conversar e ensinar competências importantes aos seus filhos, como também poupará tempo e permitirá que desfrutem de outras atividades juntos.

3.º Leiam livros e observem imagens juntos em família. Até as crianças mais novas podem divertir-se a olhar para imagens num livro enquanto o ouvem ler em voz alta. Isto não só cria memórias partilhadas, como também fomenta o amor pela aprendizagem e proporciona oportunidades de discussão. Observar e discutir imagens apropriadas em conjunto também ajuda as crianças a desenvolver o pensamento crítico e a consciência espiritual.

4.º Converse com eles — e ouça! Reserve algum tempo ao colocá-los a dormir para perguntar sobre o seu dia ou contar uma história curta. Ouça com paciência quando quiserem partilhar algo consigo. Crie este hábito cedo, e os seus filhos continuarão a gostar de conversar consigo mesmo quando crescerem.

5.º Demonstre hospitalidade e passem tempo juntos em família. Reduza o tempo que os seus filhos passam com os colegas e aumente o tempo que passam juntos em família — seja a receber outras famílias em casa, a receber os amigos dos seus filhos ou a participar em atividades juntos.

6.º Encontre projetos familiares para fazerem juntos. Partilhar objetivos comuns enquanto trabalham e servem juntos fortalece os laços familiares.

Procure formas de servir em conjunto — através da sua igreja, ajudando os menos favorecidos ou sendo voluntário num lar de idosos. Abra um pequeno negócio familiar, organize eventos para outras famílias, ajude os avós, crie animais ou toque um instrumento musical em conjunto!
Fornecido gratuitamente por Pam Forster, © Doorposts – www.doorposts.com

7.º Demonstre interesse pelo que entusiasma os seus filhos.
O meu pai era muito bom nisso. A segurança que encontrei no seu amor e a direção da minha vida estão profundamente enraizadas neste grande presente que só o meu pai me poderia dar! Sente-se e ouça a sua filha tocar piano, vá a um jogo de futebol com o seu filho, construam uma casinha de brincar juntos, desenhe juntos, divirtam-se a construir um grande edifício e, o mais importante, ouçam-nos de verdade.

8.º Demonstre afeto físico aos seus filhos.
Segure a mão deles, abrace-os, diga "amo-te" e abrace-os novamente! O mundo mudou — se não os trouxer para perto, alguém o fará.

9.º Agende um tempo individual com cada criança.
Orem juntos! Conversem sobre as vossas lutas e pecados, digam-nos que estão do lado deles e orem uns pelos outros. Estudem a Bíblia juntos. Ensinem os vossos filhos a estudar a Bíblia explorando temas relevantes em conjunto. Leiam livros e conversem sobre eles (alguns exemplos de livros que lemos em conjunto incluem Conversas para Raparigas, Deus no Trabalho, Homens do Futuro, Quebrar Fortalezas e Reflexões para Jovens). Também lemos livros puramente por entretenimento. Façam caminhadas juntos — isto tem sido particularmente útil com os nossos filhos! Tendem a conversar mais enquanto caminham do que sentados no sofá. Vão comer fora juntos — não precisa de ser algo sofisticado; até um simples gelado pode criar um momento especial, assim como uma refeição cara. Acampem! Quando cada criança era mais nova, fazíamos "camps" em família na sala de estar todas as sextas-feiras à noite! Também acampávamos ao ar livre no chão com as crianças e fazíamos campos de férias espontâneos no deck. É surpreendente o quanto as crianças se abrem quando estão deitados juntos no escuro!

Tenha um "dia da menina" ou um "dia do menino" mensal. Fui incentivada a fazê-lo depois de ler o maravilhoso livro de Carolyn Mahaney, "Girl Talk". Uma vez por mês, eu e as miúdas passávamos uma tarde (ou, por vezes, um dia inteiro) a desfrutar juntas. Visitávamos jardins de tulipas, jardins de íris, jardins de rosas, casas de chá, livrarias, parques e muito mais, divertindo-nos sempre muito. Reserve sempre tempo para refletir e definir objetivos. Tentamos fazer pelo menos uma vez por ano. Foi uma prática incrivelmente útil, e sentíamo-nos sempre encorajadas quando olhávamos para trás e víamos quantos objetivos tínhamos alcançado no ano anterior.
(Ver artigo de Pam Foster, © Doorposts – www.doorposts.com)

10.º Discipline os seus filhos.
Uma das formas mais profundas de demonstrar amor aos nossos filhos é discipliná-los com firmeza, amor e coerência. Provérbios 13:24 diz: "Quem se abstém da vara odeia o seu filho, mas quem o ama disciplina-o com cuidado." Uma criança a quem é permitido fazer o que bem entende não se sentirá segura no amor dos pais. Se for deixada sozinha, também pode ter dificuldade

em demonstrar amor.
Aceite a disciplina como uma oportunidade para se aproximar dos seus filhos. Quando confrontamos humildemente os nossos corações pecaminosos, alegramo-nos na graça de Deus e no evangelho que cobre os nossos pecados, pedimos perdão e perdoamos — estas experiências aproximam filhos e pais como irmãos em Cristo. A disciplina deve ser sempre encarada como um momento de aprendizagem. Temos apenas alguns anos para incutir sabedoria nos nossos filhos enquanto estão em casa. Cada mau hábito e cada pecado são uma oportunidade adicional para lhes ensinar a Palavra de Deus.

11.º Fale abertamente sobre o trabalho que vê Deus a fazer na vida dos seus filhos.Uma palavra de encorajamento vale mais do que meio quilo de correção. Espere crescimento e conte aos seus filhos quando vir Deus a agir na vida deles. Pode não perceber o quanto isso os encorajará.

12.º Não se retire demasiado.Quando os seus filhos se formam na faculdade ou chegam aos 18 anos, é possível que se afastem demasiado. No entanto, as crianças enfrentam frequentemente grandes transições na vida nesta fase — empregos, casamento e outras decisões importantes. Mantenha o contacto com os seus filhos adultos. Conheça os amigos deles. Incentive-os a ficar em casa até que Deus os leve ao casamento. Continue a oferecer orientação e conselhos, reconhecendo que, à medida que amadurecem, o seu papel deixará de ser uma figura de autoridade e passará a ser um mentor e conselheiro de confiança.

Agradeça a Deus pelos seus filhos e reze por eles todos os dias.

131. Que conselhos daria ao seu filho que concluiu a escola e se está a tornar independente?

Caro Daudi,
Agora que estão a terminar a escola, isso traz-nos grande alegria e bênçãos como pais. Poucas pessoas concluem o ensino secundário e apenas uma pequena percentagem consegue um diploma. O mais importante na vida é compreender quem é, porque está aqui e para onde vai. Pergunte-se isso com frequência! Por exemplo: Eu sou Daudi. Estou aqui na Terra porque fui criado por Deus, embora as coisas tenham corrido mal no Éden devido ao pecado, e agora a restauração está em curso. Estou a caminho do céu. Esta perspetiva irá guiá-lo por muitos aspetos da vida, ajudando-o a não desperdiçar oportunidades valiosas.

Vida e mordomia andam de mãos dadas! (A mordomia é a forma como usamos as nossas vidas.) Que o Todo-Poderoso lhe dê uma visão, uma missão, uma paixão e provisão enquanto trabalha. Os chineses dizem:

Se quiser fazer a diferença por um dia, coma num bom restaurante.

Se quer fazer a diferença durante um mês, case (um mau exemplo!).

Se quer fazer a diferença durante um ano, plante um jardim.

Se quer fazer a diferença para a vida, invista nas pessoas — ajude as crianças a ter educação ou apoie-as na escola. Terá mudado a vida de alguém.

Quando cheguei aos Estados Unidos, há mais de 26 anos, rezei a Deus, dizendo que, se Ele me abençoasse com um emprego, eu reservaria uma parte do meu rendimento, para além do dízimo, para fazer a diferença na vida das pessoas — tanto aquelas com quem tenho parentesco como aquelas com quem não tenho. Percebi que os problemas surgem sempre, o dinheiro vai e vem, mas se orar a Deus para que o ajude neste compromisso, ao longo de muitos anos, isso fará uma diferença real. É sensato começar este hábito no início da carreira, porque, assim que começar a ganhar um salário mensal, se não planear, muitas coisas surgirão e impedi-lo-ão de fazer o que é realmente importante. (Diferencie o urgente do importante.)

Não se esqueça dos seus familiares, tanto do lado paterno como do lado materno. Até dos seus avós, tios, tias e primos — enviar dinheiro ou presentes, mesmo que sejam apenas 30 dólares a cada seis meses, deixará uma impressão duradoura e levá-los-á a orar por si. Pense em como pode elevar a vida deles. No entanto, isso não significa negligenciar-se — certamente que não! Planeie estas coisas e anote-as num caderno e, depois de muitos anos, quando ler, sorrirá.

Muitas crianças nascidas e criadas aqui nos EUA não conhecem os seus familiares, e isso é uma espécie de pobora, pois perdem a oportunidade de fazer a diferença para os seus parentes. Tem sorte porque conhece muitos dos seus familiares em casa. Na sua vida, lembre-se deles — não por obrigação, mas por amor, como o seu nome sugere, Daudi («o amado»). Ao fazê-lo, será abençoado e também ajudará outros a melhorar as suas vidas.

Albert Schweitzer, missionário, disse um dia que devemos sempre recordar: não vivemos sozinhos neste mundo. Temos irmãos e irmãs, incluindo pessoas neste país, que também precisam da nossa ajuda, seja ela material ou de outra natuora. Oro para que Deus lhe mostre onde priorizar os seus esforços. Lembre-se: a vida é uma grande batalha, e cada dia tem as suas próprias lutas.

Reconheça Deus em todos os seus caminhos e Ele guiará o seu caminho.
O autor do Eclesiastes refletiu sobre a sua juventude, procurando a realização nas coisas, nos animais, nos jardins, nas riquezas, na comida e no luxo. Concluiu: “Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, pois isto é o dever de todo o homem”. Referiu 38 vezes que tudo o resto é apenas correr atrás do vento.

Encontrar o equilíbrio requer sabedoria — ore por sabedoria a cada passo.
Se comprar o livro “Faz Coisas Difíceis”, de Harris, ou “Eu Despedi-me do Namoro”, são ótimos livros para um jovem. No entanto, comece por “Mensagens para Jovens”. A diferença entre David e José é que José fugiu, enquanto David ficou a olhar. Fugir não significa que alguém seja cobarde, mas não se pode começar a argumentar com o diabo. Há coisas que fazem cair um homem de Deus: as mulheres, o poder e o dinheiro. Se alguém pensa que não pode cair, deve ser mais sábio do que Salomão, mais forte do que Sansão ou amar mais a Deus do que David.

Nas nossas vidas, quando nascemos, dizemos: “Deixa-me ir para a escola e

serei feliz e satisfeito". Depois dizemos: "Deixa-me arranjar um emprego ou ganhar dinheiro e serei feliz". Depois, "Deixa-me casar e ter filhos e serei feliz". Depois, "Deixem-me reformar-me e serei feliz". Depois, "Deixem-me ter netos e serei feliz". Depois, "Deixem os meus filhos serem independentes e serei feliz". Finalmente, chega a velhice e dizemos: "Não sou feliz; hoje em dia, tudo se resume à doença e à fraqueza". Depois, vem a dependência dos outros.

Em 1969, a minha avó materna visitou-nos em Arusha. Tinha 48 anos, e eu achei-a muito velha. Eu disse-lhe: "Avó, você está tão velha!" Ela respondeu: "Grace, eu só olhei para aqui, depois virei-me e vi-me velha! Não demorou muito. Até tu vais envelhecer e perguntar-te para onde foram os anos!".
Reze para que Deus faça de si um mordomo fiel, para que um dia Ele lhe diga: "Muito bem, servo bom e fiel. Foste fiel no pouco; entra na Minha alegria eterna."

CRIAR UM FILHO PARA SER SACERDOTE E LIDERAR O SEU LAR

(Ou educar um filho como leigo – dirigido a pais que criam filhos)
Muitos escreveram livros sobre a educação dos filhos para crentes. Criar filhas não é muito diferente de criar filhos, exceto onde os papéis de género diferem, como Deus nos ordenou. Deus é o Pai supremo, e as Escrituras são o principal manual para os pais; tudo o resto é complementar. A maior ajuda que podemos dar aos nossos filhos é ensiná-los a viver sem nós — a serem capazes de encarar a vida nas suas relações com Deus, nas suas comunidades (seja na escola ou no trabalho), na comunhão e nas suas famílias.

1.º O céu e a terra são os primeiros livros de texto de um rapaz antes de aprender a ler e a escrever, como afirma o Salmo 19. O Salmo 144:12–15 diz: Que os nossos filhos sejam como plantas bem alimentadas na juventude, as nossas filhas como colunas esculpidas para adornar um palácio. Que os nossos celeiros estejam cheios de todo o tipo de provisão. Que as nossas ovelhas se multipliquem em milhares, em dezenas de milhares nos nossos campos; que os nossos bois puxem cargas pesadas. Que não haja brecha nos nossos muros, nem exílio, nem grito de angústia nas nossas ruas. Bem-aventurado é o povo a quem isto é verdade; abençoado é o povo cujo Deus é o Senhor.

A definição divina do homem vai para além da aparência. Ezequiel 22:30 diz-nos que um homem é aquele que se coloca na brecha para reparar o que está quebrado. Ser homem segundo a Palavra de Deus implica crescimento espiritual, intelectual, emocional e físico. Uma criança é criada em casa, na comunidade, na escola e na igreja.

Depois de termos filhos, precisamos de ter um plano, pois Deus deu-nos filhos como administradores. São o nosso jardim para cultivarmos até crescerem e amadurecerem. Não podemos simplesmente sentar-nos e assumir que as coisas se vão resolver sozinhas. A comida e a roupa não são suficientes para completar a educação de uma criança.

Os nossos filhos serão líderes nas suas comunidades, padres nos seus lares e os nossos irmãos no céu um dia. Estamos a preparar os nossos filhos para serem maridos, pais e crentes na casa de Deus. Esta viagem leva muito tempo e está centrada na Palavra de Deus.

A Palavra de Deus é o princípio e o fim da educação dos filhos (o Alfa e o Ómega). A Palavra de Deus é a única segurança para nós e para os nossos filhos. Que colha os frutos do seu trabalho, da fidelidade a Deus; que ajude os seus filhos a tornarem-se guerreiros que assumem responsabilidades e dão muito fruto em retidão.

Lucas 2:52 diz: “Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens”. A adolescência não tem de ser um período de rebeldia, mas sim de produtividade para a criança, os pais e a comunidade.
Não nos cansemos de fazer o bem. Um dia, “o teu pai e a tua mãe se alegrarão, e aquela que te deu à luz se alegrará”.

Como pais, devemos levar os nossos filhos a seminários evangélicos ou de ministério leigo e não deixá-los para trás. Vamos levá-los connosco no nosso serviço ao Senhor para que aprendam através da ação e amem a obra de Deus. Criar um filho que ama a Deus exige empenho, pois os rapazes de hoje têm dificuldade em ser diligentes nos estudos e no trabalho manual. Em África, 90% das explorações agrícolas são cultivadas por mulheres mais velhas. Em muitos países, 80% dos frequentadores de igrejas são mulheres, e também lideram na educação e na leitura.

No passado, disciplinas como matemática e física eram consideradas "matérias de rapazes" e lideravam as tabelas. No entanto, uma pesquisa do Dr. Nedley, nos EUA, mostra que o desempenho académico dos rapazes é agora equiparado ao das raparigas. Acrescenta que os rapazes não vêem necessidade de se esforçar tanto porque encontrar uma esposa é fácil e o dote já não é exigido como antes.

Hoje em dia, as raparigas perseguem os rapazes, o que os torna menos responsáveis e menos motivados. O Dr. Nedley afirma ainda que muitos rapazes vivem à custa dos pais ou das esposas até à velhice. Se as esposas os abandonam, estes homens regressam aos pais em busca de apoio.
Um menino foi criado à imagem de Deus, e foi criado antes da mulher. O seu propósito não era primeiro "ser fecundo e multiplicar-se", mas dominar e subjugar a Terra. Os nossos filhos precisam de entender isso. Um rapaz recebeu trabalho no jardim ainda antes da queda da humanidade.
A obediência a Deus e aos pais é a primeira lição para os nossos filhos, seguida de planeamento, habilidade, disciplina e trabalho. Estes ajudam-no a negar-se a si próprio, a controlar os seus desejos e a sustentar a sua família.
No passado, o rapaz era aquele que cuidava dos pais e era contado pelas irmãs e irmãos mais novos como provedor, conselheiro e líder. Hoje, este está em declínio.

Embora estes sejam dados dos EUA, quando vir alguém a fazer a barba, comece a molhar a sua própria cabeça. Os EUA ditam frequentemente tendências, tanto boas como más, como a homossexualidade, e as pessoas seguem-nas facilmente.

Hoje em dia, o que as crianças veem nos media, especialmente na televisão, molda-as mais do que os seus pais. Isto é perigoso, pois a maioria dos conteúdos mediáticos tem pouca coisa boa. Mesmo nos anúncios publicitários, a forma como as pessoas falam e se vestem é problemática.

Quando eu era jovem, chamar "menina" a um rapaz era um insulto. Hoje, até os rapazes fortes e inteligentes se envolvem em comportamentos imorais como a homossexualidade, que já foi um tabu até entre os não crentes.
Em países como as Filipinas, as estatísticas mostram que os homens lideram cirurgias de transição de género para "facilitar a vida". Isto é ignorância da criação, onde o homem foi criado primeiro e é o cabeça. Ele deve ser honrado pela mulher. Além disso, a mulher foi a primeira a pecar, e duvido que isso seja atraente para alguém.

Herodes matou crianças do sexo masculino. O Faraó fez o mesmo, sabendo que eliminar os filhos rapazes significaria o fim de uma nação. Balaão fez

cair 24.000 homens de Israel, sabendo que, eliminando-os, a nação estaria acabada.

Deus deu aos homens dons e responsabilidades que as mulheres não têm. Ao criar os rapazes, precisamos de reconhecer isso. Os pais devem dedicar tempo aos filhos e ensiná-los através de ações. Estudos mostram que muitos pais dedicam menos de quatro minutos por dia a falar com os filhos.
Devemos fazer escolhas cuidadosas em relação às amizades, à música que ouvimos, aos livros que lemos, à educação que recebemos, à igreja que frequentamos, às roupas que vestimos e muito mais. Os pais devem estudar a Palavra de Deus para encontrar respostas e padrões adequados.

Mesmo os pais com dificuldades espirituais podem criar filhos que amam a Deus. Vemos Timóteo, a sua avó Lóide e a sua mãe Eunice a ajudá-lo a tornar-se um guerreiro que ministrou como leigo e, mais tarde, como pastor.
Tenha objetivos anuais. Não pode fazer tudo de uma vez. Trace um guião com o que pretende alcançar antes que os seus filhos saiam de casa.
Quando pequenas, as crianças são como esponjas que absorvem conhecimento. Aproveite este tempo para as ensinar a partir da natuora e do mundo que as rodeia.

Ensine as crianças sobre a criação de Deus, e não sobre a evolução. Esta deve ser uma prioridade (1 Coríntios 3:19).
Devemos também procurar ajuda dos avós na educação dos nossos filhos.
As crianças devem ser ensinadas a construir casas, costurar, cozinhar, cultivar e desenvolver outras competências. Ensine-as a falar em público, a gerir o seu tempo e a avaliar o seu progresso. Alegre-se com elas pelas suas conquistas. Ensine-as sobre heróis bíblicos como David, Noé ou Abraão. Pergunte ao seu filho quem são os seus heróis — são personagens de filmes ou personagens de videojogos? Como podem ser uma luz em casa?
Leia livros como “10 Rapazes que Mudaram o Mundo”, de Irene Howard. O seu filho admira as pessoas que não amam a Deus, como Sansão? Que tipo de livros lê?

A vida de um homem está repleta de decisões, e ele deve agir com base nelas. Devemos preparar os nossos jovens para assumirem responsabilidades, tomando as decisões mais acertadas. Prepare-os bem, dê-lhes espaço para fazerem escolhas e, quando falharem, ensine-os a corrigir os seus erros. Aprenda ainda com pequenas criaturas como as formigas e com figuras como o jovem José, Jetro, Abigail, o Bom Samaritano, Boaz e outros.
Quando não está por perto, ele faz coisas boas? Cumprimenta as pessoas? Faz tarefas domésticas? Observe se ele utiliza bem o seu tempo, se mantém as suas coisas organizadas e limpas. Sabe resolver problemas ou esquece-se das suas responsabilidades? Compreende que o tempo é valioso e evita a procrastinação?

Leve-o a uma esquadra ou a um tribunal, dependendo da idade, e discuta casos comuns. Leia sobre figuras como Acã e Sansão e discuta-as. Arranja desculpas ou exagera? Faz promessas que não pode cumprir? Apanha coisas sem permissão? Gosta de mexericos e de falsos testemunhos? Não devemos proteger demasiado os nossos filhos da dor ou do fracasso. Por vezes, falham na aprendizagem, mas não devem ter medo de tentar novamente. Leia sobre

os 30 valentes de David (1 Crónicas 11) e reformadores como Lutero, Zuínglio, Tíndale, Nox e Huss. Consegue aceitar a correção e aprender? Tem coragem para admitir os seus pecados, arrepender-se e abandoná-los? Consegue dizer "Estava errado" e confessar? Teme mais as pessoas do que a Deus? O homem é o chefe da família, tal como Cristo é o chefe da igreja. Repare no caráter de homens como Noé, Job, Abraão, Moisés e David. Abraão foi elogiado: "Porque Eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e à sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor, para praticarem a justiça e o juízo." Um filho deve conhecer os ensinamentos fundamentais da fé e distinguir entre doutrinas verdadeiras e falsas. Será sacerdote em sua casa e, possivelmente, num local de culto. Deve questionar os pastores e os líderes espirituais sobre as suas crenças. O que é o evangelho? Como é que ele afeta as vossas vidas? Ensine as crianças a decorar Deuteronómio 6:7-8. Os pais devem ajudar os seus filhos a tornarem-se mestres.

Aprender a liderar é importante. 1 Reis 3:9 diz: "Dá ao teu servo um coração discernente para governar o teu povo e distinguir entre o bem e o mal. Pois quem é capaz de governar este teu grande povo?" Salomão pediu sabedoria e liderança. Damos exemplos para que os nossos filhos sejam juízes justos. Quando os disciplinamos, defendemos a lei de Deus e orientamo-los na Sua instrução. Ensine-os a falar com os amigos quando surgem conflitos, para que possam restaurar relações e ajudar os seus próprios filhos quando cometem erros. Certifique-se de que a disciplina é equilibrada com amor. Se a disciplina excede o amor, algo está errado. Reconhecemos que todos cometem erros na educação dos filhos, mas a disciplina deve ser dada com amor, e não com raiva. Não castigue uma criança quando ela está zangada; espere até que se acalme e, depois, converse com ela antes de aplicar a disciplina.

Consegue liderar os outros com humildade, delegar tarefas, revê-las e avaliá-las? Consulte "Lista de Verificação para Irmãos Ofensores" e "21 Regras Desta Casa" online. Tenha um livro de regras domésticas para decidir o que merece disciplina e o que requer avisos. Estude os castigos bíblicos dados por profetas, pessoas e apóstolos. Liste os pecados com os quais o seu filho luta, planeie as consequências e descreva as consequências de ignorar as advertências. Quais são as responsabilidades da autoridade? Como devemos tratar aqueles que exercem autoridade? O seu filho aceita o papel de ensinar os outros, como numa aula infantil ou num grupo de jovens na igreja?

Um filho deve ser ensinado a não cobiçar os bens dos outros e a ser grato pelo que possui. A piedade com contentamento é uma grande bênção, pois viemos ao mundo sem nada e sairemos sem nada. Quando comete um erro, deve aprender a pedir perdão. Como será um líder, deve exercer a autoridade com sabedoria. Os fariseus abusaram do seu poder, enquanto Noé, Job e Elias o usaram bem. Deve compreender que a liderança é servir as pessoas, não oprimi-las. Deve trabalhar com as suas próprias mãos para satisfazer as suas necessidades e as dos outros. Aos doze anos, deve começar a jejuar e a orar, pois algumas coisas não podem ser alcançadas sem oração e jejum. Deve compreender que a sua futura esposa e os seus filhos necessitarão de roupa, comida e abrigo, motivos suficientes para aprender a orar e a jejuar.

A apostasia acontece gradualmente, como um termómetro a subir. Se não tiver cuidado, ver-se-á longe de Deus. Deve aprender com os homens sábios

e piedosos, pois eles experimentaram vitórias e fracassos. As tentações parecem atraentes, mas não revelam toda a verdade. Não deve lutar contra as tentações sozinho, mas pedir a Deus forças para obedecer e evitar convites ao pecado, pois a batalha pertence ao Senhor quando escolhemos obedecer aos Seus mandamentos. Porque é que um jovem deve evitar muito rock e música eletrónica? Porque muitas destas músicas promovem a rebelião contra as leis de Deus, a idolatria, o abuso de substâncias e a escuridão sem que ele se aperceba. Reduzem também o foco espiritual, aumentando a ansiedade e a inquietação.

A educação é boa, mas é preciso começar a ler livros cedo, antes que as situações se tornem difíceis. Explique isso a um jovem. Não deve ler um livro sobre um bom casamento apenas depois de se divorciar da sua mulher, mas antes. Ser educado e ter conhecimento são coisas diferentes. Alguém pode ter um diploma superior, mas não ter sabedoria. Da mesma forma, ganhar dinheiro e trabalhar são duas coisas diferentes. A Palavra de Deus é testada e útil para ensinar, repreender, corrigir e treinar na justiça, para que o homem esteja plenamente preparado para toda a boa obra.

Uma criança deve aprender a obedecer à autoridade porque um dia também poderá estar numa posição de liderança. Não se pode liderar se não se souber seguir. As Escrituras instruem-nos a respeitar e obedecer aos nossos líderes para que o seu trabalho seja uma alegria, não um fardo, pois eles prestarão contas. Considere os serviços que os governos prestam aos cidadãos. Embora alguns líderes sejam corruptos, a liderança é geralmente benéfica e não podemos viver sem ela. Se os pais dificultarem a liderança ou demonstrarem desrespeito pelos líderes, os filhos irão imitá-los.

O perdão é crucial para um filho. Guardar rancor é como beber veneno e esperar que outra pessoa morra. Devemos lembrar-nos que também prejudicámos os outros e fomos perdoados. Um filho deve aprender a perdoar e a levar a sua dor a Deus, pedindo-Lhe que remova a amargura. Deve ser honesto com Deus sobre as suas lutas, pois o Senhor pode remover toda a amargura e ódio, deixando o seu coração leve. A sua mulher, os seus filhos e os seus pais podem prejudicá-lo, mas deve aprender a resolver conflitos com sabedoria.
Guardar rancor e ódio é destrutivo. Como se livrar de pensamentos impuros? Todos os experimentámos, mas como os removemos? Muitas pessoas fracassam porque não praticam a abnegação. Luta contra a raiva ou pensamentos impuros? O Salmo 119:110 diz que devemos guardar a Palavra de Deus no nosso coração para remover os pensamentos pecaminosos. Tal como Josué, devemos escolher diariamente a quem vamos servir. Devemos levar cativo todo o pensamento à obediência a Cristo (2 Coríntios 10:5) e concentrar-nos nas coisas que são verdadeiras, honrosas e louváveis.

Incentive a curiosidade da criança para que possa inventar e descobrir coisas. Forneça materiais e tempo; não se preocupe muito com a possibilidade de ela partir coisas ou perder tempo. Os grandes inventores precisavam de tempo, da confiança dos outros e da liberdade da pressão excessiva. A inovação requer o conhecimento de diferentes áreas. Deus é o maior inventor — use a sua criatividade para o bem, e não para destruir como aqueles que inventaram as bombas nucleares!

A chave para a invenção é a perseverança. Thomas Edison falhou 1.000 vezes antes de inventar a lâmpada, mas viu-a como a descoberta de 1.000 maneiras de não o fazer. Não desista quando falha; aprenda com os erros e siga em frente.

Um jovem é criado para inventar música, programas, dispositivos, métodos, arte, livros, ferramentas e muito mais. Seja um criador como Deus planeou. No entanto, mantenha a saúde física com exercício, ar fresco e luz solar. Um jovem deve perseverar, manter amizades e não se irritar facilmente. A vida é trabalhar, aprender, construir e investir — não seja preguiçoso. Deus criou os homens para serem fazedores, e não apenas observadores.

O objetivo de ler a Palavra de Deus ao acordar não é quantas páginas lê, mas sim a sua relação com Ele. Deus quer falar consigo sobre o que realmente importa na sua vida: as suas preocupações. Ele quer ouvir os seus sonhos. Deus tem o poder de despertar até o homem ou rapaz mais fraco da cama para ler a Sua Palavra. Peça-Lhe que o ajude a acordar e a ler. O Criador deseja estar perto de si — permita que Ele entre.

Muitas vezes na vida, as pessoas não nos compreenderão. Quando incompreendido ou falsamente acusado, aprenda a controlar a língua e a falar apenas a verdade até que as falsas acusações passem. Ser falsamente acusado é uma oportunidade para Deus nos ensinar a ter paciência, humildade e perdão. Até o próprio Senhor foi falsamente acusado e criticado. Em vez de ficar zangado e chocado, mantenha a calma e ore pela força de Deus. Tenha paz no coração, sabendo que Deus compreende e vê as suas verdadeiras intenções. Fazer o bem é uma arma — Deus usa-a para superar as falsas acusações e os rótulos que nos são colocados.

Por vezes, pode sentir-se cansado e frustrado por ser incompreendido, mas lembre-se: estamos numa grande batalha entre o bem e o mal. Satanás acusou falsamente Deus de ser injusto, e muitos acreditaram nessa mentira. No entanto, um dia, em breve, o caráter de Deus será limpo de todas as falsas acusações.

Não tenha a atitude de trabalhar apenas para se divertir. Muitos homens veem o trabalho como uma forma de ganhar dinheiro para se divertirem nos dias de folga. Os homens costumam ter “brinquedos de adulto” caros, como carros de luxo, motas, barcos e muito mais. Embora trabalhar para ganhar a vida seja importante, também há trabalho a fazer para ajudar os outros — viúvas, pobres, órfãos. Este tipo de trabalho traz cura aos outros. Use os seus dons e capacidades para tornar o mundo num lugar melhor.

Os pais trabalham para sustentar os filhos. Um bom filho não procura apropriar-se da riqueza dos pais para a gastar nos seus próprios prazeres. Ao herdar riqueza, tenha o cuidado de a utilizar para ajudar os outros e sustentar a próxima geração. Somos salvos pela graça, não pelas nossas ações, por isso, devemos pensar nos outros e nas gerações futuras.

Um rapaz tem medo do escuro, de cães, de montanhas altas ou de aranhas? Superar o medo faz parte do processo de amadurecimento. Pode não eliminar todo o medo, mas prosperará e conquistará o ambiente à sua volta, mesmo

com alguns medos.

Moisés sentiu medo (Êxodo 3-4). Josué foi instruído: “Sê forte e corajoso. Não tenhas medo nem desanimes, pois o Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que andes”. Uma pessoa vence o medo sabendo que Deus está presente e que é capaz. Deus sabe o que precisa e dar-lhe-á coragem e confiança — mas não arrogância. A vitória é mais doce quando se luta por ela. “Escrevo-vos, jovens, porque sois fortes e vencestes o maligno.” Todo o homem sente medo em algum momento. Não pode reivindicar a vitória sem ter inimigos para lutar. Todo o homem enfrenta desafios. A chave é superar as pequenas batalhas dentro do seu coração diariamente. Em alguns dias, não sentirá vontade de trabalhar, mas terá de o fazer. A vitória chega quando luta contra a raiva, a ganância e os desejos do seu coração como se fossem seus inimigos. 90% dos medos que temos são sobre coisas que nunca vão acontecer. Os restantes 10% — irá enfrentá-los. Pode perder algumas batalhas, mas se continuar a lutar com determinação, vencerá.

O egoísmo deve ser evitado. Se luta contra ele, não tem de permanecer assim durante toda a vida. Um jovem crescerá para ser o líder da sua família e até da sua nação. Se ele for egoísta e egocêntrico, prejudicará muitos. Muitos dos que ajudam a satisfazer as necessidades sociais nacionais são homens. Por isso, um jovem deve aprender a rejeitar o egoísmo.

As mulheres costumam doar generosamente, partilhando alimentos ou pequenos utensílios domésticos, mas os homens tratam de planeamentos em grande escala que ajudam comunidades inteiras e até nações. Em tempos de catástrofe, os homens intervêm frequentemente para salvar muitas vidas. Devemos ensinar os nossos jovens a não serem egocêntricos.

Um jovem deve orar abertamente, dizendo: “Deus Todo-Poderoso, sou egoísta. Penso mais em mim do que nos outros. Sei que Tu não queres que eu seja assim. Por favor, abre os meus olhos para que eu possa ver as necessidades dos outros, para que eu possa ajudar. Peço para ter um coração como o Teu.” Imagine como se sente o seu pai ao chegar a casa — pode ajudá-lo em alguma coisa? Pode aliviar o fardo da sua mãe? Quando visitar alguém, procure formas de ajudar em vez de ficar apenas sentado a observar. Usar o seu tempo para servir os outros ajudará a eliminar o medo e o egoísmo.
Não tenha vergonha das suas lutas, dores ou tristezas — comece a ajudar os outros.

Todo o líder visionário deve pensar em servir as pessoas. As pessoas egoístas não têm coragem. As pessoas corajosas não esperam por grandes oportunidades para serem heróis ou salvadores; agarram as pequenas oportunidades que surgem diariamente. Estes pequenos atos dão-lhe a hipótese de ser corajoso ou covarde.

Muitos jovens queixam-se, dizendo: “Não gosto da chuva. Não gosto do meu trabalho. Não gosto do sol quente. Não gosto desta cidade. Não gosto desta aldeia. Não gosto, não gosto, não gosto!”
Se quer experimentar a grandeza e a bondade de Deus, aprenda a amar o que Ele colocou diante de si. Tem uma escolha: queixar-se e resmungar com uma cara amarga ou apreciar o que tem. No entanto, não há necessidade de ficar

com uma expressão amarga durante todo o dia.

Um homem disse um dia que, quando era criança, não gostava de tomates. Mas, depois de se casar, a sua mulher cozinhou com tomates. Ele perguntou: "Porque é que há tomate na minha comida?". No entanto, a sua mulher não mudou nada, e ele começou gradualmente a gostar deles. Agora, adora tomates e até sente a sua falta quando não estão nas suas refeições.
Isto não significa que deva amar coisas más ou prejudiciais. No entanto, há muitas coisas que pode aprender a tolerar e, eventualmente, passar a apreciá-las.

Muitas pessoas aprenderam a adorar cogumelos ou abacates, mesmo tendo-se recusado a comê-los na infância. A atitude é fundamental — maturidade e crescimento significam abraçar tanto o amargo como o doce da vida. Não se force a "comer os tomates"; aprenda a apreciá-los genuinamente.
O reino de Deus está cheio de bondade — não vivamos de nariz empinado, a dizer: «Não gosto do sabor disto». Uma vez que Deus nos permitiu desfrutar das Suas provisões, vamos aceitá-las com gratidão.

Para ser homem, todo o rapaz precisa de aprender a suportar a dor. Faz parte da vida, um meio de adquirir sabedoria, força e habilidade. Uma criança sem autodisciplina grita à mínima dor; acha que a sua felicidade é mais importante do que as suas responsabilidades. Em vez de trabalhar no campo, queixa-se do sol forte ou do cansaço. Em vez de oferecer um assento a uma mãe idosa, concentra-se no seu conforto ou entretenimento. Quando coçam um pouco a mão, recusam-se a lavar a loiça. A vida tem dores muito maiores do que pequenos arranhões. Toda a criação geme com alguma forma de dor, seja espiritual, física ou mental. Muitos sentem dor por causa de palavras duras, não apenas por serem o alvo! Por isso, não tenha pena de si mesmo quando tem dores, pois toda a criatura sente dor. Um homem precisa de aprender a lidar com a dor; não pode esconder-se dela. Por vezes, sem dor, não há fruto nem progresso.

A dor é universal e, muitas vezes, de curta duração. No entanto, não há dor no céu; aquelas dores que nos ferem hoje podem acabar amanhã, por isso não se prenda à sua dor. A dor também tem um fim, embora haja momentos em que pareça insuportável. A dor não nos chega livremente para fazer o que bem entender, pois o Todo-Poderoso possui e conhece o limite da nossa resistência. Ele só permite o que podemos suportar. Deus conhece a extensão e o peso de cada dor e permite que ela nos sobrevenha, como está escrito em 1 Coríntios 10:13. Como mostra a história de Job, Deus não permitiu que Job chegasse a um ponto em que não o pudesse suportar. A dor tem alguma beleza; Deus nunca a permite sem uma razão.

Quando alguém próximo nos magoa o coração por não nos compreender ou por não corresponder às nossas expectativas, dói mais do que o normal. Davi disse: "Pois quem me insulta não é meu inimigo; se assim fosse, eu suportá-lo-ia. Não é aquele que me odeia que se exalta contra mim; se assim fosse, eu esconder-me-ia dele. Mas és tu, um homem da minha posição, meu companheiro e amigo íntimo. Costumávamos desfrutar de doce comunhão juntos e caminhar com a multidão na casa de Deus."

A forma como reage às pessoas que o aborrecem e dizem coisas que o magoam demonstra se está a amadurecer e a tornar-se um homem de Deus ou se está a pensar apenas em si e na sua dor. Clame a Deus por conforto e não grite por muito tempo por pequenas dores, nem se irrite quando as coisas não acontecem como deseja.

Muitas pessoas gostam de evitar a dor, mas poucas delas estão aptas para o reino de Deus. Se tiver dores ou ferimentos físicos, vá ao hospital para levar pontos ou reparar um osso partido, mas não mostre os seus ferimentos a toda a gente. Um homem deve ser corajoso, não procurando a piedade de todos. Em vez de se concentrar constantemente na sua própria ferida, olhe para as pessoas que precisam de ajuda e desvie os seus pensamentos de si e da sua dor. Para a dor emocional, não seja como um cão que lhe lambe as feridas o dia todo, mas "vença o mal com o bem". O Senhor, "pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desporando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus".

Há tempo para chorar e tempo para rir. Não acredito no ditado "um homem não chora", pois até o Senhor chorou; Não chorou pela Sua própria tristeza, mas pela tristeza dos outros. Chorar alivia a dor emocional. Portanto, há tempo para endurecer e tempo para chorar, e Deus irá capacitá-lo para distinguir entre os dois, para que não seja alguém que chora desnecessariamente ou que chora em sofrimento emocional.

Como se pode preparar para viver bem com uma esposa agora? Pode pensar que ainda é muito jovem e rir-se desta ideia, e é verdade que ainda não é altura de se casar, mas ainda pode preparar-se agora. Pode preparar-se nos seus pensamentos, para que mais tarde seja um homem alegre com um casamento feliz. Não se trata de se apressar para o casamento, mas sim de estar preparado, mesmo que não se case ou que seja chamado para ser solteiro. Aprenda as tarefas que os homens fazem para ajudar as suas irmãs ou mães, como mudar pneus, arranjar a casa, desentupir a sanita, aplicar fertilizante, apicultura, pastorear o gado, podar árvores ou usar um martelo e um cinzel.

A forma como serve as suas irmãs e a sua mãe é agora a maior lição no casamento. Os seus irmãos mais novos ficarão felizes por ter um irmão mais velho que os ame, e você também deve amá-los. A forma como constrói boas relações com a sua irmã ou mãe é a forma como construirá uma boa relação com a sua esposa. Não seja arrogante, ao ponto de as suas irmãs terem medo de si e não se abrirem consigo. Seja gentil, para que confiem em si e partilhem consigo os seus problemas. Aceite o desafio de resolver os problemas deles sem se gabar ou auto-elogiar.

Sabe do que eles gostam ou não gostam? Compreende os seus sonhos, medos ou preocupações? Têm esperanças ou expectativas para hoje ou para amanhã? Se for duro e cruel, eles esconder-se-ão de si. Se a sua irmã queria ganhar um instrumento musical para aprender, aceite o desafio e ajude-a a consegui-lo. A sua irmã é a sua aula para lhe ensinar como sustentar a sua futura família. A coragem de David em derrotar Golias não veio naquele dia; lutou primeiro contra um leão e um urso, depois venceu o medo e enfrentou o gigante. Sirva as suas irmãs e mães. Não goze com elas, não as menospreze, nem

compita com elas para provar que é o mais forte. Forme uma equipa com elas; se houver comida, deixe-as ficar com a porção maior, e você, com a mais pequena. Dê-lhes um bom lugar para se sentarem.

Já pensou em ler a Palavra de Deus com os seus irmãos e irmãs mais novos? Ora com eles? Louve-os por fazerem o bem e perdoe-os quando erram, ajudando-os a melhorar e a cobrir as suas falhas. Tem a oportunidade de embelezá-los tanto por fora como por dentro. Um dia, dirão: "O meu irmão deu-me a oportunidade de realizar os meus sonhos. Amo-o e respeito-o." Se o seu irmão, irmã ou mãe mais novos são egoístas e egocêntricos, ajude-os. Ore a Deus para que o ajude, e a sua tarefa será restaurar bons relacionamentos. Seja um exemplo para os seus irmãos, irmãs e mães mais novos. O Senhor fez com que milhões de pessoas que não O amam, O amem, e você também deve fazer o mesmo. Um rapaz maduro não se importa com quem o ama ou não, mas concentra-se em fazer o que é certo, independentemente da forma como as pessoas o tratam. Não pense que os seus irmãos, irmãs ou mães mais novos não querem a sua ajuda e amor. Eles mudam frequentemente. As raparigas podem ser inconstantes por vezes, mas deve encontrar formas de agradar às suas irmãs, até mesmo pedir à sua mãe; ela vai ajudar-te. É trabalho de um rapaz e de um homem fazer as suas irmãs e, em última análise, a sua mulher felizes.

Ao escolher uma esposa, dê a Deus a hipótese de escolher por si. Ore e espere o tempo que Ele escolherá para si. Uma pessoa escolhe com base naquilo que vê exteriormente, mas o Senhor conhece o coração. Veja se ela ama as coisas espirituais. Evite envolver-se em jogos violentos com homens. É proibido dançar com raparigas porque isso desperta desejos maléficos. Muitos internatos promovem bailes que levaram os jovens à luxúria e ao pecado. Todos os dias enfrentamos batalhas nas nossas mentes e o reino de Satanás. Vista a armadura de Deus (Efésios 6) e não se exponha às tentações.

Dançar é uma ferramenta do próprio Satanás. Pergunte a qualquer homem se permitiria que alguém dançasse perto da sua mulher, e ele dirá que não! Na era colonial, as pessoas estavam proibidas de dançar danças tradicionais, chamando-lhes bárbaras, mas é estranho que estas danças fossem feitas à distância, com o homem e a mulher não muito próximos. Hoje em dia, os pecados são praticados abertamente, com as pessoas a abraçarem-se e a dançarem juntas.

Muitos são ensinados sobre o uso do preservativo, mas para alguém que honra a Deus, o sexo é apenas dentro do casamento; fora dele, é pecado ou rebelião contra as leis de Deus. No entanto, os preservativos não apagam o pecado, não removem a culpa, não previnem completamente a gravidez ou o VIH, nem trazem paz.

Um rapaz deve sempre saber que só Deus é a ajuda para evitar o pecado sexual. Muitos homens, especialmente no mundo pornográfico de hoje, caíram em pecado por três razões: mulheres, dinheiro e orgulho do poder. Se um rapaz pensa que não pode cair nesta armadilha, deve ser mais forte do que Sansão, mais sábio do que Salomão e amar a Deus ainda mais do que David. "Quem encontra uma esposa encontra algo de bom e alcança o favor do Senhor". Um rapaz deve distinguir entre a mulher descrita em Provérbios 7,

uma prostituta, e a mulher nobre de Provérbios 31. Possui todas as qualidades de uma boa rapariga? Será que ela compreende o papel do sexo segundo a Palavra de Deus? Ensine-a sobre as mudanças corporais, como a puberdade, e continue a falar com ela a cada passo.

Muitos pais conversam com os filhos quando estes têm treze anos e param; depois, ficam surpreendidos quando as coisas correm mal aos dezassete! Deram apenas uma aula sobre sexo e ficaram por aí! As tentações sexuais atingem muitas pessoas, incluindo a masturbação; a criança deve ser ensinada a evitá-las regularmente. Evite que os seus filhos durmam em casa de outras pessoas ou participem em festas noturnas (festas do pijama ou festas do pijama), pois isso deveria ser proibido.

Um rapaz deve manter-se limpo nas palavras, nos pensamentos e no corpo até se casar. Planeia aproximar-se do pai da rapariga antes do casamento, em vez de viverem juntos sem planos de casamento (venham, fiquemos)? Ele está pronto para dizer quando quer casar? Está preparado para permanecer solteiro se Deus o chamar para o celibato, e não para viver uma vida dupla?
A Bíblia não é apenas um livro de conselhos ou de boas opiniões, mas os pensamentos do próprio Deus, com a autoridade máxima no céu e na terra. A Palavra de Deus mostra-nos como nos relacionar e agradar a todos os que encontramos, seja um amigo, uma irmã, um irmão, pais, um empregador, raparigas, idosos, inimigos ou crianças. Alerta-nos para armadilhas, mostra-nos como trabalhar, investir dinheiro, o que comer, quando dormir e até como descansar. Dá-nos princípios para todas as áreas da nossa vida. Ela ensina-nos como Deus opera e como ouvir a Sua voz. Ajuda-nos a compreender a vida, a natuora e até outros planetas. Ela explica, desde o Génesis ao Apocalipse, como receber o Senhor que se entregou por nós, oferecendo a vida eterna.
Você não é um animal, como a teoria da evolução tenta ensinar; foi criado para um propósito especial. Todo o rapaz deve perguntar-se porque está aqui, de onde veio e o que acontecerá quando morrer. A Palavra de Deus explica porque existe tanta dor. Nenhum outro livro consegue explicar todas estas coisas. Uma hora noutro livro jamais se comparará a uma hora na Sua Palavra. Não há livro tão emocionante como este, nem que mude a vida de uma pessoa. A matemática ou a química não podem mudar a sua vida como este livro. Mas a Bíblia não é um livro para obter informação, mas para transformar a sua vida. Se seguir os seus conselhos, as coisas tornar-se-ão reais e será transformado. Não perca tempo a ler histórias teóricas (romances) ou ficções que o façam perder o interesse pela Palavra de Deus. As histórias fictícias fazem a Bíblia perder o sabor.

A sua mente expandir-se-á ao ler a Sua Palavra, e terá ainda mais habilidade na escola. Lê e explica aos teus amigos o que aprendeste em cada capítulo. Por vezes, fique em silêncio e contemple a Sua glória. Memorize muitos dos seus versículos, cante hinos. Marcos 1:35 diz: “Saiu para um lugar deserto a fim de orar”; e também deve fazer isso: levantar-se e orar.

Ouça os conselhos dos anciãos e não será como os seus pares, mas terá sabedoria para além da sua idade. Estes conselhos dos anciãos podem parecer ultrapassados, mas irá refletir sobre os assuntos e refleti-los com uma sabedoria que as crianças da sua idade não têm. Vemos que, quando Salomão morreu, o seu filho Roboão procurou conselhos de jovens que o desviaram do

caminho, e perdeu o seu reino como resultado.

Os mais velhos sábios não exprimem os seus pensamentos rapidamente; ponderam primeiro as coisas. Sabem como será a vida de um menino ou criança, mesmo que não tenham frequentado a escola, pois os anos de experiência que possuem ajudam-nos. Muitos opõem-se aos seus conselhos, e isso fá-los ficar em silêncio, temendo incorrer em animosidade com os jovens. Por isso, é da responsabilidade dos rapazes e dos jovens sentarem-se com os mais velhos e fazerem perguntas sobre as boas competências ou disciplinas a estudar, quais os melhores investimentos, etc.

Faça perguntas aos mais velhos como estas: O que deve uma pessoa fazer para ter bons relacionamentos? O que arruína as relações? Como é que a sociedade mudou hoje? Mudou para melhor ou para pior? Que erros cometeu que fizeram com que as coisas corressem mal? Em que parte da sua vida as coisas correram muito bem? O que me pode ensinar sobre o casamento e ter filhos? Se fosse empregador, que tipo de pessoa contrataria para a sua empresa? Quando era jovem, lembrava-se dos conselhos que o seu pai lhe deu? Você seguia-os? O que é mais importante na sua vida neste momento? Está pronto para morrer a qualquer momento? Se sim, porquê? Se não, porquê?

Há um tempo para matar e um tempo para curar (Eclesiastes 3), e este é o desafio de crescer ou de se tornar homem. Muitas pessoas confundem-se, matando quando não deviam e não matando quando deviam. Como saberá um menino? Um homem ou um rapaz já não é um animal sob o domínio de Deus. Foi-lhe dada autoridade e domínio. Deve respeitar os seres vivos e ser um bom administrador, não matar criaturas ou cortar árvores sem razão, simplesmente porque estão na sua posse. Deve usar estas coisas para as suas necessidades, mas não para a destruição, e ao cortar árvores, deve plantar novas. Ele não deve ser cruel; deve saber preservar e também saber o que vai preservar.

Por exemplo, se houver ratos em sua casa a comer o seu milho, deve matá-los? Deve matar formigas na natuora? Deve matar um gato atravessando a rua? Se vive perto de uma reserva de caça e está com fome, deve matar uma gazela sem permissão? Não ignore o trabalho que Deus lhe deu: preservar e cuidar das criaturas. Até os animais sabem quem teme o Todo-Poderoso pela misericórdia e cuidado que essa pessoa demonstra pelos animais. O seu gado recebe ração e alimento suficientes, ou mantém um cão sem o alimentar, de modo a que as suas costelas apareçam? Recorde-se: Noé foi instruído para trazer os animais para a arca. Deus poderia ter criado outros, mas Ele amava aqueles animais. A Bíblia diz: “Deus lembrou-se de Noé e dos animais”.

Para que uma pessoa possa suprir as necessidades da sua família, por vezes precisa de matar, mas não deve matar as criaturas de Deus por raiva ou ganância, mas sim para sustento ou proteção. Quando ocorrem guerras, sabemos que muitas pessoas que amam o Todo-Poderoso têm lutado em guerras para trazer liberdade e proteger os nossos países ou comunidades. Outros, por causa da sua consciência e do papel que Deus lhes deu para desempenhar, recusaram-se a matar nas guerras e, em vez disso, concentraram-se em tratar os feridos, e isto é correto devido à compreensão que cada um tem de certas coisas. No entanto, todos os homens devem saber como proteger as suas famílias e

como trazer sustento para casa.

O ser humano tem o dever de preservar os recursos que o rodeiam e não de ser destrutivo. Alguns rapazes mataram pássaros com paus e simplesmente riram-se, sem qualquer motivo significativo. O homem precisa de cuidar daquilo que Deus lhe confiou, incluindo o ambiente. Vivemos numa época em que as pessoas até matam os seus próprios filhos através do aborto ou de outros meios. As pessoas estão dispostas a matar os seus filhos, mas têm medo de matar baratas nos seus armários. Devemos reconhecer o valor da vida humana e, ao mesmo tempo, ter a coragem de matar coisas como baratas ou ratos.

O culto em casa é importante. Não franzir o rosto durante a oração ou o culto. Os israelitas dedicavam muito tempo ao culto e à oferta de sacrifícios, mas eram também egocêntricos e gananciosos. Todos os dias são dias de culto, e a forma como vivemos é também uma forma de culto. Isto significa que podemos ser bons cantores, mas as nossas vidas podem ser um pesadelo. Precisamos de mudar os nossos corações, para que não sejamos cabeças cheias da Palavra de Deus, mas corações cheios de pecado.

Se quer ser um homem verdadeiro a quem Deus usará, aprenda a adorar a Deus como Ele deseja ser adorado. Adore-O todos os dias na Sua beleza e santidade. Os relacionamentos e a comunicação são importantes. Aprenda a escrever cartas de encorajamento para as pessoas. Aprenda a escrever cartas simples e, à medida que continua a escrever, tornar-se-á habilidoso e as suas cartas serão boas. Muitos recebem cartas de reclamação e, ao verem uma carta de agradecimento, ficarão surpreendidos, ganharão coragem e guardarão a sua carta para sempre.

Onde vivo, muitas pessoas têm medo de receber presentes porque se sentem endividadas, orgulhosas ou não querem envolver-se na situação de "distribuição de assistência social". Outras têm medo de escrever cartas de agradecimento. Dar e receber presentes constrói boas relações. Se se recusar a receber presentes, as pessoas pensarão que acredita que as suas coisas são as únicas importantes ou que não quer dar, fechando assim a porta. É mais abençoado dar do que receber, por isso não faça com que os outros percam a bênção recusando presentes dados de boa-fé.

Para os nossos filhos, ensinamos a prática de dar quando recebemos. Mas escreva uma carta para lhes agradecer e especifique aquilo pelo que está grato, por exemplo: "Obrigado pelo dinheiro, ajudou-me muito nesta época para o cultivo do pepino." Muitos escrevem cartas a pedir coisas quando ainda são estudantes (internatos), mas, como adultos que já não precisam de nada, nunca escrevem — isso é errado. A comunicação não se trata apenas de receber coisas, mas também de servir com amor.

Como nos preparamos para ser bons pais enquanto jovens? Resposta: A fazer o que queremos que os nossos filhos sejam! Não pense em como vai educar os seus filhos, mas pense em como Deus quer que seja como Ele. Quando os seus filhos tiverem a sua idade, que tipo de carácter quer que eles tenham? Pois os seus filhos desejarão ser como você. É fiel? É um bom trabalhador? Gosta de reclamar o tempo todo? Saiba que eles seguirão o seu exemplo.

Deus é misericordioso, mesmo que tenha arruinado as coisas. Ele não nos dá o que merecemos (exceções). Nem todos os seus maus comportamentos serão transmitidos aos seus filhos, mas "o fruto não cai longe da árvore". Os seus filhos se parecerão com você. O seu filho de doze anos será como você era aos doze. Se for um rapaz grato e diligente, ele será o mesmo, mas se for preguiçoso, ele herdará este mau hábito. Se for diligente na prática de um instrumento musical, este crescerá e tornar-se-á o mesmo. Qualquer assunto a que se dedique, ele também se dedicará, e tudo o que você gosta, eles vão gostar. O seu exemplo ensinar-lhes-á muito.

O carácter que construir hoje fará de si o homem de amanhã, e isso afetará os seus filhos. Poderá pensar: "Sou apenas um rapaz; eles não me veem agora." O plano de Deus para a vida é que uma boa árvore dê bons frutos, não por acidente, mas por uma lei celestial.

Uma criança sabe o que é o mal? Será que ela conhece os Dez Mandamentos como padrão de retidão? Será que ela compreende a misericórdia de Deus e lida com as pessoas com justiça, ou demonstra preconceito? Pois Deus quer que ajamos com justiça, amemos a misericórdia e caminhemos humildemente. Ela consegue corrigir os seus irmãos? Irrita-se e guarda rancor contra os seus irmãos? Ela não gosta de ser corrigida? Ela deve saber gerir bem a sua casa? As crianças devem receber tarefas de acordo com a sua idade, como lavar o carro, cortar relva ou cultivar a terra.

A abnegação é importante porque o Jardim do Éden foi perdido pela falta de controlo do desejo de comer e da ganância. A criança deve ser ensinada a evitar isso. Ela deve proteger o seu coração e a sua mente evitando coisas degradantes, como maus programas de televisão e jogos de computador.
Ele deve evitar endividar-se. Discuta o tema das dívidas e como evitá-las, sobretudo nestes tempos de cartões de crédito. Deve saldá-las sempre que possível e aprender a dar ofertas e dízimos. Não deve ser uma pessoa irada: "Como cidade derribada, sem muros, assim é o que domina o seu espírito" (Provérbios 25:28). Até uma criança pequena deve ser ensinada a esperar sem se irritar ao brincar com outras pessoas.

A raiva descontrolada pode magoar a mulher ou os filhos, ou até o próprio rapaz. Se ele tiver dificuldade em controlar as emoções e os acessos de raiva, ensine-lhe: "Não andem ansiosos por coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as suas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus". Deve continuar a pensar em tudo o que é verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, admirável, excelente ou louvável, e meditar nessas coisas.

Deve aprender a servir a sua família e a ser bem-educado, pois as boas maneiras não surgem naturalmente, mas devem ser praticadas. Deve aprender a dizer "desculpe-me", "com licença", "obrigado", "por favor", "perdoe-me" e "peço". Deve aprender a não maltratar aqueles que estão abaixo dele, pois muitas crianças que foram maltratadas pelos pais continuam com este comportamento, mas ele deve ir diante de Deus para renunciar a este poder, para que a maldição não continue até à terceira e quarta gerações.

Ele tem muito tempo para perder a ver TV? Está a aprender os hábitos de ser uma pessoa diligente? Consegue confiar nele para realizar uma tarefa sem que a sua mente se distraia com dispositivos tecnológicos? Os seus amigos próximos amam Deus ou ele prefere associar-se a pessoas más como Dalila? Sabe como ter uma amizade normal com raparigas sem se envolver num mau relacionamento? Quais os comportamentos a evitar nos amigos?

Arranja desculpas para faltar ao culto? Sai frequentemente para beber água ou ir à casa de banho durante o culto? Confia em Deus ou queixa-se quando as coisas não correm bem? Consegue completar uma tarefa que lhe deu, como Noé ou Neemias? Consegue cumprir as suas promessas, como Elcana e a sua mulher? Ou a sua mente vagueia por todo o lado? Deixa as suas coisas em todo o lado? Mesmo quando tira a roupa, as suas calças acabam no chão, exatamente onde as tirou?

Por vezes, os pais estão envolvidos em servir as pessoas, e a criança recebe atenção sem que os pais se apercebam. Aprendi isto com o pregador Billy Graham, que, quando era muito famoso, os seus filhos ficavam perto do portão das suas casas e, antes de as visitas virem ver o pregador, as crianças pediam dinheiro ou coisas. Os convidados sentiam-se envergonhados por causa do pai dele e davam coisas a estas crianças sem lhe contar. Este era o comportamento de Geazi, o servo de Eliseu! Pedia roupas e prata e estava envolvido em fraudes em relação à obra do profeta. Este pregador percebeu mais tarde que, se é um pai famoso ou está envolvido em algo que atrai muitas pessoas, observe como os seus filhos interagem com as pessoas para as proteger de certos males.

Consegue ser hospitaleiro como Abraão, acolhendo estrangeiros e recebendo bênçãos? Leia sobre hospitalidade e acolhimento de hóspedes. Sabe também demonstrar hospitalidade para com a sua família? Tem medo de atender o telefone, responder a cartas ou abrir a porta a visitas? “Eis que estou à porta e bato. Pode ser que Jesus esteja a bater à porta”. Hoje em dia, podemos não ter convidados em casa, mas até os nossos telefones recebem por vezes pessoas que precisam dos nossos conselhos ou ajuda. Aprendi muitas vezes que são as pessoas que me abençoam, não eu a abençoá-las, tal como Abraão, quando o convidado o abençoou, e não Abraão a abençoar o convidado! A criança deve aprender a ser um servo, não a evitar os convidados.

Portanto, um rapaz que não sabe como ganhar a vida é pior do que um descrente. Embora as mulheres ganhem agora a sua própria vida, esta é ainda a principal responsabilidade do homem. Isto exige que o homem não seja egoísta, e os pais devem ajudar os seus filhos a tornarem-se provedores de forma lícita. Ajude-os a sustentar os seus irmãos mais novos, avós e projetos familiares. Falem sobre o orçamento familiar e como podem ganhar pequenos trabalhos.

Consegue ganhar o seu próprio dote? Compreende a responsabilidade de cuidar de pais idosos? Ajuda fielmente nas tarefas domésticas? Tem a hospitalidade necessária para ajudar os necessitados e mostrar-lhes como o fazer? Deve aprender a ser um bom ouvinte e a não interromper as conversas dos outros. Lembra-se de orar pelos outros ou apenas apresenta os seus próprios problemas diante de Deus (intercessão)? Sabe confessar os seus pecados quando falha?

Sabe partilhar brevemente a história da salvação, explicando os seus versículos bíblicos?

Com que tipo de rapariga ele quer casar? Respeita as jovens como futuras esposas e, por isso, protege-as do mal e da impuora para que possam permanecer virgens para os seus futuros maridos?

Muitas vezes, damos o nosso melhor e depois deixamos tudo nas mãos de Deus, que é o Todo-Poderoso. Podemos não saber porque é que algo nos aconteceu, mas, eventualmente, muitos acontecimentos mostram-nos as suas recompensas. Um menino que vive de acordo com os juízos e as leis de Deus colherá os frutos de filhos que amam a Deus no futuro (Provérbios 22:6). Por isso, quando for tentado a fazer coisas más ou tolas, como infringir a lei, pense nas suas decisões e na forma como estas afetarão as gerações futuras, até mesmo a terceira ou quarta geração. Por isso, evite viver de uma forma que prejudique as gerações futuras. Viverá sem arrependimentos e será uma fortaleza para os seus filhos e netos, pois Deus abençoá-lo-á. Lembremo-nos de que Deus é paciente, abundante em misericórdia e perdoa o mal.

Um rapaz deve ter alguma associação com o álcool? A resposta é: “Nunca deve tentar meter uma gota de álcool na boca; não deve usar t-shirts com publicidade a bebidas alcoólicas nem ouvir publicidade a bebidas alcoólicas. Não deve ir a sítios onde se vende álcool nem gozar com uma pessoa embriagada, porque o pecado é algo triste.” Rejeite a desculpa de que é necessário beber, mesmo que não o pretenda, pois é uma tentação que pode surgir, dado que muitos não pensam que vão cair no alcoolismo. Diga gentilmente aos seus amigos que não beberá porque respeita a Deus. Provérbios 23:32 diz: “Afasta-te dela como te afastas de uma cobra.”

Se tiver um cão que morde as pessoas, dois em cada cinco hóspedes que chegam até si continuarão a ser donos dele?

O rapaz deve saber porque recebe disciplina ou correção de comportamento, para que possa ser guiado no caminho certo da sabedoria. Uma criança que ama os seus pais agradecerá quando estes o ajudarem. Deve evitar ser corrompido pela pressão dos colegas, que foi o que levou à queda de Sansão. Amar a Deus, caminhar nos Seus caminhos e servi-Lo com os nossos corações, mentes, forças e almas é sabedoria. As suas palavras devem ser temperadas com sal para que ele saiba responder aos outros, pois as palavras refletem o caráter e o que enche o seu coração. A puora de pensamentos, palavras e ações é essencial.

CAPITULO 43

Criar uma filha para ser mulher de Provérbios 31 – Lições para mães e filhas
David, o escritor dos Salmos, profere palavras de bênção no Salmo 144:11-15: "Os nossos filhos serão como plantas que crescem na juventude, e as nossas filhas como colunas angulares, esculpidas e adornadas para um palácio...". De facto, educar as nossas filhas até à maturidade, agradando a Deus, é uma grande bênção. Muitos pais, devido às suas agendas ocupadas, sentem-se tentados a deixar os seus filhos crescerem sozinhos. Deus não nos deu filhos para que os negligenciássemos. A parentalidade é uma responsabilidade séria, mais do que muitos de nós pensamos. Mães, não podemos deixar os nossos filhos, mesmo os que estão no liceu, sozinhos em casa enquanto estamos ocupados ou a viajar constantemente.

Alguns de nós trabalham por turnos, outros viajam de um lado para o outro, deixando os filhos sozinhos; isso é um erro. A mente de uma criança divaga com frequência. Podem ir a casa dos vizinhos ou assistir a coisas inapropriadas. Podem começar a fazer coisas erradas, mas não deixe que seja por sua causa. Alguns levaram crianças pequenas para o Ocidente, deixando-as aí sozinhas, sem estarem presentes. Muitos não conseguiram terminar os estudos, mas o que é ainda mais doloroso é que muitos abandonaram a fé. Casaram com estrangeiros para obter autorizações de trabalho, discutiram com os habitantes locais desses países e outros empobreceram devido às dificuldades. Salomão diz que uma criança tem uma certa forma de tolice.

Estudar na universidade ou ir para o Ocidente tornaram-se deuses hoje em dia. A vida temente a Deus é uma semente. Não deixe o seu filho com alguém para cuidar dele, a não ser que seja uma emergência, pois irá culpar essa pessoa. As crianças têm muitas coisas; mesmo que lhes dê uma boa pessoa para cuidar delas, quanta dor sentem pelo seu filho mais do que por si?

Conhecemos uma aluna do liceu, criada longe dos pais, que não cumprimentava as pessoas, não agradecia a quem lhe fazia bem, nem abria a boca quando era cumprimentada, nem fazia perguntas comuns. Pensávamos que era muda ou surda, mas descobrimos que era o comportamento com que tinha sido educada, sem ter aprendido boas maneiras, ou então era ignorância. Uns diziam que era uma "pessoa tímida", mas a modéstia e a falta de boas maneiras são coisas diferentes.

As nossas filhas precisam de formação porque, no futuro, serão professoras dos seus próprios filhos e necessitarão de uma boa comunicação com os seus maridos e até com os seus sogros. É possível pisar acidentalmente o pé a alguém e não pedir desculpa? No entanto, quem quiser ser cidadão do Reino precisa de aprender a anunciar as boas novas às pessoas! Permanecerão em silêncio, demasiado tímidos para falar?

Provérbios 31 diz muito sobre o tipo de mulher que alguém deve ser. Creio que isso começa na infância, não na vida adulta. Muitos dizem que a mulher de Provérbios 31 é uma combinação de muitas mulheres! Vemos que tem pessoas para a ajudar nas suas tarefas, mas é ela que organiza os planos para o que é necessário fazer. Como pais, especialmente mulheres, precisamos de

aprender mais sobre a mulher de Provérbios 31 em detalhe. Estas perguntas e respostas são para discutir com as nossas filhas. Continuemos a guiá-las e a avaliá-las, e nós próprias continuaremos a crescer na nossa viagem para o céu.

A mamã Pam Foster, do doorpost.org, falou sobre esta mulher em detalhe. Respondemos às suas perguntas, e deve reservar tempo todos os dias para as discutir com a sua filha, ensinando-a sobre estas questões de Provérbios 31. É bom lerem juntos o livro inteiro de Provérbios, Eclesiastes e Salmos. Reservem tempo para ler a Palavra de Deus inteira todas as noites, durante três anos, lendo um capítulo de cada vez e refletindo sobre ele, com perguntas. Vão aprender muitas coisas sobre como educar um filho com o caráter certo. Não há melhor livro para educar um filho do que a Palavra de Deus.
Entende ela que a história da criação em seis dias, com descanso, é um pilar fundamental nos ensinamentos da Palavra de Deus? Hoje em dia, surgiram teorias evolucionistas, fazendo com que as nossas filhas se desvalorizem, como se não tivessem sido criadas por Deus! Os dias da criação em Génesis são dias de 24 horas, e não milhões de dias.

A primeira lição para os nossos filhos é a obediência. Repetimos: "Obediência" é a primeira lição! Obedecer aos mandamentos de Deus e dos pais.
Lembremo-nos que estas palavras foram ditas pela mãe de Salomão, aconselhando o filho sobre como identificar uma boa mulher! O oposto de uma boa mulher é a mulher de Provérbios 7, que é uma "mulher estranha".
Nós, enquanto mulheres, devemos ser pessoas que oram e se mantêm alerta, tendo planos e objetivos completos para a educação dos nossos filhos, e escrevê-los no papel. Se queremos que as nossas filhas sejam como as mulheres de Provérbios 31, precisamos de dar o exemplo. Por isso, rezemos para que Deus nos dê forças, apertemos os cintos e nos ajudemos umas às outras com as nossas filhas. As filhas devem aprender obediência, planeamento, abnegação, habilidades, limpeza e trabalho.

Todos gostaríamos de ter filhas maduras espiritual, mental, social, económica e fisicamente. Esta mulher é discutida em detalhe. Vemo-la a preparar comida, a costurar roupas para si e para a sua família, a fazer negócios, a comprar terras e a cultivar, a comprar casas, a plantar vinhas e a ajudar os necessitados. É uma mulher admirável.

Os homens também adorariam ter uma irmã, mãe, filha ou esposa assim. Mesmo que o marido seja descrente, pode mudar por causa de uma mulher assim. As mulheres desempenham um papel significativo na educação. Vemos que Timóteo, o grande pregador, recebeu a sua fé da sua avó Lóide e, mais tarde, da sua mãe Eunice. Não nos cansemos de fazer o bem, porque colheremos no tempo certo, se não desanimarmos.

Algumas mulheres desistiram devido às dificuldades do sofrimento. Uma disse: "Bebi do cálice". É certo que algumas caíram em situações difíceis, mas não nos cansemos, mesmo que a humanidade ou os nossos familiares próximos não nos apreciem nem nos amem; nosso chamamento, pela graça de Deus, é viver a vida da mulher de Provérbios 31.

Estas coisas devem ser feitas com as nossas filhas em crescimento. Talvez

devêssemos ter menos coisas para investir nos nossos filhos, acumulando tesouros no céu em vez de na terra. Não pensemos apenas nas matérias escolares, mas também nos assuntos domésticos. É bom ter um programa de estudos para ajudar as crianças tanto com o carácter como com os estudos, porque até a sabedoria do mundo, que tanto enfatizamos, pode ser uma loucura para Deus; 1 Coríntios 3:19. Pode abordar temas em orações, questionar as pessoas, participar em atividades práticas, discutir, memorizar versículos relacionados com o tema, fazer perguntas, ler outros livros relevantes sobre o caráter e, por fim, avaliar para as ajudar a crescer espiritualmente na área que pretende desenvolver.

"A graça engana, e a formosura é passageira, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada. Mulher virtuosa, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que rubis" (Provérbios 31:10). Esta passagem diz-nos para orarmos para que as nossas filhas tenham um espírito humilde e bondoso diante de Deus, para que estejam prontas para ouvir e obedecer à Sua Palavra. Dê-lhes a oportunidade de pedir conselhos à avó ou à mãe, que têm a paixão de amar a Deus. Dê às nossas filhas a possibilidade de conversar com os seus pais ou tios e perguntar que qualidades as atraíram para casar com as suas esposas. Quem são estas mulheres na Palavra de Deus? Dê exemplos de histórias sobre mulheres como Débora, Ester, Hulda, Isabel, a mulher de Job, Rute, as filhas de Lot, Tamar, Safira, Gomer, Priscila, Abigail, Jezabel, Betsabé, Raquel e Rebeca.
Leia Tito 2 e faça uma lista das características de uma mulher temente a Deus. Leia 1 Timóteo 5:3-10, que aborda a forma como uma viúva deve ser valorizada e ajudada. Questione-se sobre a sua filha, como, por exemplo, se ama a Deus e se a sua salvação é importante para ela. Adora ler a Bíblia ou gostava de a ouvir quando era mais nova? Ela compreende a Palavra de Deus? Ela deseja obedecer a Deus? Ela tem um relacionamento com Deus? Quando peca, arrepende-se e pede perdão a Deus e àqueles a quem fez mal? Ela deseja ser como as raparigas do mundo nas suas roupas, desporto e atitude? Ela tem certas fraquezas de carácter? O que está ela a fazer para superar essas fraquezas? Os frutos do Espírito de Gálatas 5:22-23 aparecem na sua vida? Como pode ajudá-la a crescer nestas áreas? Estará ela a crescer de acordo com Provérbios 31 e Tito 2? Tem como objetivo glorificar a Deus e servi-Lo a Ele e à sua família, ou ama-se a si mesma e procura apenas o prazer para seu próprio benefício?

"O seu marido tem plena confiança nela e não lhe falta nada de valor" (versículo 11). O seu marido vê que ela leva as suas responsabilidades a sério. Devemos preparar as nossas filhas para isso, ensinando-as (treinando-as). A educação da sua filha é importante e começa em casa. Ela deve conhecer as tarefas domésticas; leve-a a uma mulher que cumpra diligentemente os seus deveres e pergunte-lhe porque faz o seu trabalho com fidelidade. Porque é que ela deve ser fiel no seu trabalho? Discuta exemplos de fidelidade na Bíblia, como Abraão, José, Daniel, a escrava de Naamã, Dalila, Mical, a mulher de Potifar, a mulher de Hamã, Herodias, Eva ou Tabita. O tempo dos ritos de iniciação e das cerimónias da puberdade, em que as raparigas aprendiam estas coisas, já lá vai; hoje, você e os seus irmãos na fé devem ensinar estas lições às suas filhas. Não digam: "Deixem a tia ensinar-lhe isto".

As raparigas enfrentam frequentemente a tentação de coscuvilhar e bajular

os outros. Como pais, devemos evitar adicionar sal, mentiras, mexericos, murmurações, ciúmes, raiva, orgulho e hipocrisia às nossas palavras, ações e atitudes. Leve-a a perguntar a alguém da igreja: "Porque confias em fulano e não em sicrano?". Pode confiar na sua filha se ela diz alguma coisa ou conta meias verdades, arranjando desculpas? Mente através das suas ações e inventa histórias, ou esconde a verdade? Ela cumpre as suas promessas? Se mente, tenta encobrir com outra mentira? Ela fala mal das pessoas quando elas não estão presentes? Ela devolve coisas que pediu emprestadas? É confiável nos seus relacionamentos, objetivos ou planos, ou engana até a si própria? Ela gosta de subornar ou bajular para conseguir o que quer? Diz que estava "só a brincar" quando é apanhada a fazer algo errado? Por vezes fala sem pensar e critica os outros de forma descuidada ou sem bondade? Ela pode vir ter consigo livremente e conversar sobre assuntos que não estão certos, especialmente assuntos delicados?

Discuta com ela questões como: "Porque é que é errado uma esposa falar mal do marido, dos pais ou até dos colegas? Porque é que um aluno não há-de falar mal do professor?". A fiabilidade é importante na infância e na vida adulta. Discuta os malefícios do divórcio e escreva uma composição sobre o assunto.

Estará ela pronta para ajudar um amigo quando ele comete um erro com amor e humildade, em vez de apenas fazer mexericos sobre ele à frente dos outros e deixá-lo continuar com o seu mau comportamento? Ela zanga-se rapidamente e corta amizades facilmente? Será que ela quer que todos deixem de ser amigos de alguém com quem já não quer ser amiga? Perdoa rapidamente quando injustiçada? Será que ela valoriza os pensamentos dos seus amigos ou irmãos mais novos e é capaz de lhes oferecer bons conselhos? Ela sente ciúmes ou amargura quando um amigo ou irmão tem sucesso? Está disposta a que os seus amigos também sejam amigos de outras pessoas, ou quer que sejam apenas seus amigos? Ela gosta de criticar, menosporar ou gozar com os outros quando está com os seus amigos? Ela valoriza a orientação dos seus pais e os objetivos familiares? Ela não tem respeito pelos pais à frente dos amigos? Mantém-se fiel ao seu futuro marido preservando-se, ou envolve-se em amizades românticas com rapazes/homens? Ela sabe que o casamento é um compromisso para a vida?

Como rapariga, ser atenciosa é uma boa qualidade, mesmo depois de se casar. Deve ser atenciosa sem interromper, discutir ou falar fora de horas. Deve compreender que uma esposa ouve o marido como líder quando ele dá instruções ou discute assuntos familiares. Os seus filhos também precisarão de ser ouvidos, e esta é uma competência que ela deve aprender a ter. Muitas mulheres precisam de aprender a ouvir mais do que a falar.

Pecados que facilmente nos enredam, como fazer mexericos, criticar e reclamar, vêm de falar demais em vez de ouvir. Devemos ensinar as nossas filhas a ouvir. O livro dos Provérbios, do Eclesiastes, dos Salmos e as cartas de Paulo têm muito a dizer sobre isso. Observe as pessoas que pensa que têm sabedoria e repare como falam com os outros. Como falam? Como ouvem? Como é que elas fazem perguntas? O que pode aprender com elas? Fazer mexericos e não ouvir bem podem prejudicar os relacionamentos. Porque é importante que uma esposa ouça o marido ou o filho antes de tirar conclusões

precipitadas? Peça-lhe que escreva uma composição sobre ouvir o marido ou o filho. Pegue num anúncio que mente e deixe que ela lhe aponte as falhas.

Perguntas a fazer como pai/mãe: Ela ouve a voz de Deus e obedece ao Espírito Santo quando Ele fala ao seu coração? Ela ouve sermões na igreja? Será que ela consegue repetir o que foi dito na igreja ou apenas diz que o sermão foi bom, mas não se consegue lembrar de nada? Ela ouve-o a si ou ao pai quando fala com ela? Ela demonstra respeito quando fala com ela? Ela finge que não ouviu? Perde o foco quando os outros estão a falar com ela? Ela franze o sobrolho quando fala com ela e quer continuar com as suas atividades, e por vezes afasta-se enquanto ainda está a falar? Ela ouve atentamente o que diz e age em conformidade? Ela lembra-se do que lhe foi dito? Ela gosta de interromper as conversas e pensar no que vai dizer em vez de ouvir? Ela oferece conselhos rapidamente enquanto alguém ainda lhe está a contar o seu problema? Ela gosta de dominar a conversa?

Como rapariga, deve possuir a qualidade do amor, não ser egocêntrica. Peça-lhe que memorize 1 Coríntios 13:4-8 e, passadas cerca de duas semanas, peça-lhe que termine de memorizar tudo. Que ações tomará ela se amar as pessoas? Se ela ama a Deus e deseja fazer a Sua vontade, que ações se verão nela? Como pode ela demonstrar amor aos seus irmãos, pai e mãe, avós, tios e tias? Como deve ela tratar os seus "inimigos" de acordo com a Palavra de Deus?

Tito 2 incentiva as viúvas mais velhas a ensinarem as mais novas a amarem os seus maridos. O amor também é ensinado, e é essencial ensinar as nossas filhas, especialmente no mundo de hoje, que está cheio de egoísmo ("eu, mim mesma e eu"). Muitas dizem: "Estou a fazer isto por mim" ou "Tenho feito coisas pelos outros o tempo todo; estou cansada agora, quero fazer algo por mim!". As viúvas valorizam muito os seus maridos, sobretudo quando se lembram deles e dizem: "Se eu soubesse".

Leia e discuta os três tipos de amor (Phileo, que é o amor fraterno; Ágape, que é o amor de Deus; e Eros, que é o amor romântico entre marido e mulher). Como diferem estes tipos de amor? Tem paciência quando os outros cometem erros ou zanga-se facilmente? Ela demonstra o amor de Deus aos outros, mesmo que discorde deles? Está disposta a perdoar pequenas ofensas que lhe sejam feitas? Ela dá-se bem com os outros e eles gostam de ser seus amigos? Será que ela adora ajudar as necessidades dos outros antes das suas, ou coloca sempre as suas próprias necessidades em primeiro lugar? Ela apressa-se a apanhar o melhor lugar ou a maior porção, para que os outros não recebam? Concentra-se excessivamente nas falhas e fraquezas das pessoas? Ela critica duramente os seus amigos? Ela gosta de edificar os outros, ou gosta de se gabar de si própria? Ela lembra-se dos erros dos outros constantemente? Ela ri e alegra-se quando os outros recebem castigo? Ela procura oportunidades para servir os outros, ou quer ser servida? Demonstra amor por aqueles que a querem magoar ou derrubá-la?

A obediência e o respeito são muito importantes para uma rapariga. As nossas filhas devem estar preparadas para obedecer a Deus. Para viverem vidas de paz e alegria, é essencial obedecer aos seus maridos, se Deus as ordenou ao casamento. Discussões, franzir de sobrolho, murmurações, rejeição e

tentativas de rebaixar os outros não são boas qualidades. Todas nós ficamos aquém da glória de Deus, mas devemos regressar a Ele.

A nossa mãe Eva, ao desobedecer e ao manter-se próxima do marido, tornou-se a primeira pecadora do mundo. Muitas vezes, pensamos que os homens cometem muitos erros, como o assassinato, o roubo, a mentira e outros; mas lembremo-nos que foi uma mulher que nos levou a este ponto pela desobediência! Os homens receberam a sua parte: amar as suas mulheres como Cristo amou a igreja e se entregou por ela. Esta é uma enorme responsabilidade, talvez maior do que a de uma mulher, quando desempenha o seu papel como é esperado.

Uma vez ouvi uma mãe dizer que os homens são mais generosos do que as mulheres e que, quando criamos filhos, não nos devemos esquecer disso. Mais tarde, fiquei surpreendida ao perceber que isto é verdade, pois a maioria dos programas de assistência governamental, seja para assistência social ou para outras nações, são frequentemente liderados por homens! Por isso, mães, vamos ensinar às nossas filhas a generosidade e os diferentes papéis dos géneros, e a lição chegará até aos nossos netos! Do lado negativo, as mulheres lutam frequentemente com pessoas aqui e ali ou com vizinhos, mas os homens vão para a guerra e lutam com muitos outros! Todas estas coisas que a mulher de Provérbios 31 deveria saber para ajudar os seus filhos. Diz-se que Barbara, a mulher do presidente Bush, disse isto quando o seu filho se tornou presidente dos Estados Unidos: “Eu governei o mundo duas vezes: primeiro o meu marido foi presidente, agora o meu filho é presidente!”. Esta mãe compreendeu que, como mãe, tem uma determinada posição; não é necessário ocupar a mesma posição que um homem, mas ela tem o seu próprio papel.

No exemplo que Deus nos deu, não é difícil obedecer ao marido, pois parece que ele tem a maior responsabilidade no casamento, e nós somos as ajudadoras. Obedecer ao marido é uma grande alegria e uma ordem de Deus. Se não acredita nisto, pergunte a uma mãe cujo filho lhe é desobediente e deixe-a explicar-lhe como se sente em relação a este governo.

Uma rapariga deve conhecer o mandamento de Deus em Efésios 6: “Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo”. Como pode uma filha demonstrar obediência aos pais? A que outras autoridades, para além dos pais, deve ela obedecer? À igreja, ao governo, ao trabalho, etc. Leia sobre aqueles que obedeceram e aqueles que não obedeceram, como Acã, Caim, Noé ou Jacob. Leia Deuteronómio 28.

Porque é que o nome de Deus pode ser blasfemado por uma criança que não obedece aos pais ou por uma esposa que não obedece ao marido? Ela obedece sem hesitar, discutir ou reclamar? Ela faz o que lhe diz com alegria ou fica de mau humor? O seu rosto mostra um espírito de humildade diante de Deus e da autoridade que Ele colocou na sua vida? As suas ações demonstram obediência? Obedece à autoridade dada aos outros, como uma ama, tia ou professora? Será que ela entende que Deus é a autoridade máxima? Valoriza as suas decisões, mesmo quando por vezes não fazem sentido para ela? Ela sabe como apelar respeitosamente a si se quiser ser ouvida novamente? Ela demonstra respeito pela polícia, pelos professores e pelas autoridades

governamentais? Dedica tempo ao conhecimento da Palavra de Deus e à obediência a ela? Ela obedece-lhe quando está perto ou mesmo longe quando não a consegue ver? Ela obedece com alegria ou com o coração apertado?

Manter a paz em casa é importante para uma menina. A infância é como um laboratório para o seu comportamento no mundo. Os bons relacionamentos são uma dádiva de Deus, e mantê-los e nutri-los é uma responsabilidade. Devemos proteger as nossas filhas do ódio, da procura de vingança contra os seus pais ou familiares. O ódio ou a mentira não são bons. Devemos perdoar para trazer cura, crescimento e até maturidade espiritual. Leia sobre reconciliação, discussões, avisos e uma mulher quezilenta no livro de Provérbios.
Como deve ser tratado um inimigo? Incentive a sua filha a escrever sobre perdoar os outros e ser perdoado. Leia a Palavra de Deus e veja exemplos de perdão e de perdão. Podemos conhecer a Palavra de Deus, mas se não soubermos perdoar, enfrentaremos muita dor, romperemos relações e até iremos para o Inferno se não tivermos cuidado. Os primeiros relacionamentos familiares de uma rapariga preparam-na para ter boas relações com a família quando se tornar adulta.

Os pais são pacificadores? Perdoam as pessoas ou adoram discussões? Como mãe, veja onde tem de corrigir. Discuta a mulher quezilenta no livro de Provérbios. Leia sobre as mulheres que brigaram na Bíblia, como Sara/Agar, Raquel/Lia/Jacó, Penina/Ana, Mical/David, Miriã/Moisés, Job/Sua esposa. Sobre o que é que elas discutiram? Quais foram os resultados? O que podemos aprender com isto?
Leia Hebreus 12:15-16 e converse com a sua filha. Conversem sobre raiva, vingança, perdão e paciência.

Dá-se bem com os irmãos ou estes discutem sempre, justificando-se dizendo que está a defender os seus direitos? Apressa-se a falar ou escuta quando é corrigida? Quando discute, examina o coração para ver se tem culpa? Perdoa os outros, sabendo que também comete erros? Está disposta a ir ter com quem a prejudicou e pedir perdão? Ama a reconciliação ou guarda ressentimento? Sabe encontrar soluções de forma a não agravar o conflito? Ora antes de abordar a reconciliação? Está disposta a reconciliar-se, nem que seja mais do que uma vez com a mesma pessoa? Tenta resolver logo os conflitos ou guarda rancor durante muito tempo? Acredita que Deus lutará por ela ou prefere resolver as coisas por conta própria e procurar vingança? Concentra-se no bem dos outros ou só vê os defeitos? É rápida a criticar e a guardar rancor? Ela perdoa e segue em frente ou continua a recordar erros do passado?
Estas coisas são importantes porque, quando uma rapariga tem a sua própria casa, será injustiçada pelo marido ou pelos filhos, e também os prejudicará. Por isso, ela deve começar a aprender a manter a paz nos relacionamentos à medida que cresce.

Ela deve compreender que a humildade é importante. Deve humilhar-se sob a liderança de Deus para que a cada dia o seu egoísmo diminua e o Espírito Santo possa trabalhar nela para a ajudar a desenvolver um bom caráter. Deve estar pronta para ser corrigida sem discutir. Está disposta a admitir onde errou sem esconder? As suas palavras demonstram orgulho, pensando que tem sempre razão? Desespera quando peca ou está pronta para pedir perdão,

não para evitar o castigo, mas porque ama a Deus? Ela sabe que não pode fazer bem sem a orientação de Deus? Sabe ela que Deus é o governante e confiou-lhe a si, o pai, a tarefa de a ajudar na sua vida? Será que ela sabe que as leis de Deus são para o nosso bem?

Viver uma vida pura é importante para uma menina e para a comunidade da qual fará parte quando crescer. Puora de pensamentos, palavras e ações. Ensine-a a orar todos os dias para que possa obedecer a Deus e evitar a tentação.
O que são tentações? Porque pecamos e quais as consequências do pecado? Leiam juntos a Palavra de Deus sobre o pecado e a vida nas trevas ou relacionamentos manchados pelo pecado. Quantos pecaram? Qual é o salário do pecado? Quem venceu as tentações e quem as evitou? Leiam juntos Provérbios 7 e aprendam como evitar o comportamento de uma mulher estranha. Será que ela sabe que há uma batalha entre Satanás e Deus, e que está envolvida? Ela sabe de onde veio Satanás? Será que ela sabe que, quando enfrenta problemas, não deve recorrer a bruxas ou feiticeiros, mas sim a pessoas piedosas? Ela sabe porque está na Terra? Ela sabe como obterá a vitória? Sabe ela usar a Palavra de Deus para obter a vitória sobre as tentações? Ela evita lugares onde a tentação é forte ou caminha diretamente para eles? Escolhe amigos que amam a Deus ou aqueles que a levam para o mal? Ela sabe como fugir à tentação? Ela aceita conselhos sobre más companhias? Ela obedece em todas as coisas, como a hora de regressar a casa ou as tarefas a realizar?

Tem tendência para namoriscar com rapazes ou para dizer coisas que levantam suspeitas de comportamento inapropriado? Ela pede ajuda a Deus para evitar o pecado? Ela evita ter amigos ou "namorados" homens, sabendo que o plano de namoro não é para puora, mas para cortejar? Será que ela usa o seu tempo com sabedoria ou lê livros inapropriados ou assiste a imagens nocivas? Ela passa o tempo a sonhar acordada sem propósito? Ela vem ter consigo com perguntas delicadas e adequadas à sua idade, ou hesita em discutir consigo assuntos (como relacionamentos, maus amigos, etc.)?

É importante ensinar às nossas filhas a paciência e o comportamento celestial. Devemos ensinar-lhes estes valores desde pequenas, antes de amadurecerem. Devem aprender a ter paciência em muitas áreas, por exemplo, não começar a ter amigos homens demasiado cedo, mas seguir o plano de namoro. Não aconselhamos a iniciar o namoro antes de serem maduras, geralmente por volta dos 18 anos, mas é melhor que se tornem independentes para que não sejam um fardo. Os amigos regulares são aqueles com quem costumam casar. Ela deve evitar falar com os rapazes em privado, dando-lhes falsas esperanças de amizades prejudiciais. É melhor que ela seja aberta sobre o que está a acontecer, pois os pais têm muita experiência, especialmente na vida atual, para ajudar as filhas a evitarem casamentos cheios de tristeza. As mães devem estar prontas para conversar; a sua filha não pode aprender com os outros da mesma forma que pode aprender consigo. É melhor que a mãe ajude a filha a estabelecer padrões para o marido com quem quer casar, alguém que esteja pronto a obedecer-lhe e a respeitá-la. Veja exemplos como Isaac/Rebeca, David/Mical, Esaú, Sansão, Salomão.

Leia livros como "Dei adeus ao namoro", de Joshua Harris, e discuta os

perigos do namoro (amizades com rapazes) e os benefícios do namoro. Ela está disposta a ouvir os seus conselhos sobre como escolher um parceiro para a vida? Será que ela acredita que Deus a ajudará a encontrar um cônjuge ou está com pressa? Está pronta para crescer espiritualmente, a fim de construir um lar melhor ou está com pressa para casar? Será que ela lê histórias de amor que ensinam muitas ideias falsas sobre o amor e o casamento?

Está pronta para se preservar evitando tentações sexuais encontradas em músicas, livros, imagens, amigos e filmes? Ela já veio ter consigo com perguntas sobre o plano de Deus para o sexo e a puora? Será que ela conhece o plano de Deus para a sexualidade? Será que ela compreende a maturidade de uma menina ao rejeitar a falsidade e como se preservar? Reserve tempo para conversar sobre estes assuntos, não apenas uma vez, mas de vez em quando. Está disposta a viver sozinha se for esse o chamamento que Deus colocou na sua vida?

A autodedicação é crucial para uma rapariga. Vemos como Rute se dedicou ao marido e depois à família dele, e foi abençoada. Uma rapariga deve respeitar os seus pais enquanto ainda é jovem em casa. Ela deve respeitar os irmãos e familiares, como os irmãos, as irmãs, a mãe, o pai, os avós, os tios e as tias. Deve ser cuidadosamente ensinada e, depois, perguntar-se: Respeita os mais velhos? Ela troça deles ou ignora-os? Espera que os avós a ajudem, mas não os quer ajudar? Ela ouve respeitosamente os tios, os pais mais novos ou as tias? Ela consulta os avós para obter conselhos? Ela comunica regularmente com os seus avós? Os pais devem dar o exemplo de amar e respeitar os seus pais. Ela ajuda os idosos da sua aldeia com prazer? Agradece aos familiares quando a ajudam ou acha que é um direito seu?

“Ela busca lã e linho, e trabalha com prazer com as mãos” (Provérbios 31:13). Devemos ensinar as nossas filhas a ter espírito empreendedor e diligência no seu trabalho. “Quem não trabalha, não coma.” Devem trabalhar, quer tenham vontade ou não! Devem aprender a trabalhar com alegria, pois o trabalho é um mandamento de Deus, mesmo antes da queda do homem. Quer um trabalhador esteja presente ou ausente, a rapariga deve saber fazer todo o tipo de trabalho e fazê-lo.

Ela deve fazer as tarefas domésticas, as tarefas escolares e devemos ter uma lista de atividades diárias. Se formos alimentar galinhas, fazer a cama, lavar, varrer, varrer ou alimentar animais, aprendemos com as abelhas, formigas e outros animais sobre não ser preguiçoso. Reserve algum tempo para observar estes insetos com a sua filha. Observe como trabalha e deixe que ela faça o mesmo, prestando atenção quando ela aprender a fazer estas tarefas sem preguiça. Dê-lhe outras tarefas ocasionais com pequenas recompensas, se puder, para a motivar. Ela pode até abrir a sua própria conta poupança, se a família puder ajudar, e aprender a gerir as poupanças/gastar dinheiro de forma inteligente. Estude sobre os perigos do sono excessivo e as suas consequências. Reflita sobre a vida de José, Neemias, Daniel, Rute ou Tabita. Observe a vida de Raquel e Rebeca, enquanto trabalhavam antes de serem cortejadas. Atribua-lhe uma parte do jardim para cuidar. Observe a vida de atletas, cientistas, escritores, inventores e as horas que investiram. Observe mulheres trabalhadoras que conhece — o que fazem? Que problemas surgem da preguiça?

Pergunte a si mesmo: ela está a fazer o melhor que pode? Ela trabalha bem quando as pessoas estão a observar? Ela queixa-se ou demonstra uma má atitude quando espera ser recompensada ou paga? Ela espera que os outros façam o trabalho, resmungando ou arranjando desculpas? Ela faz perguntas como se não soubesse como fazer a tarefa que lhe deu, ou é apenas uma desculpa para a preguiça? Ela completa as tarefas diárias sem ser lembrada? Ela termina as tarefas, ou desaparece ou distrai-se? Pode explicar como a tarefa deve ser feita, e será que ela a fará? Ela faz as coisas pela metade? Ela cuida dos seus pertences? Ela devolve as coisas depois de as usar? Ela verifica o seu trabalho antes de o reportar, ou fá-lo à pressa? Ela perde tempo, ou diz "Eu faço isto amanhã"? Ela desiste e deixa de trabalhar quando a tarefa se torna difícil?

"Ela é como os navios mercantes; de longe traz o seu pão e levanta-se enquanto ainda é noite" (Provérbios 31:14). A atitude de produtividade, a ética do trabalho e a gestão adequada dos bens são muito importantes. Uma rapariga deve aprender a ética do trabalho artesanal, como gerir o dinheiro, como fazer um orçamento, como comprar mantimentos ou outros artigos. Se possível, compare preços ou mercados diferentes antes de fazer uma compra. Ensine-a sobre os perigos do desperdício e da má utilização dos artigos. Ela deve saber comprar alimentos nutritivos e acessíveis. Ensine-lhe o valor da negociação e da avaliação do valor das coisas. Ela sabe comparar compras em grandes quantidades e perceber as diferenças de preço? Se ela cozinhar uma grande quantidade de alimentos, pode dividi-los em duas porções para o dia seguinte, poupando dinheiro?

Ensine-a a fazer compras e a poupar. Ela deve aprender a cuidar de um jardim para reduzir o custo de comprar tudo, especialmente legumes. Sabe como encontrar roupa em segunda mão de qualidade e torná-la apresentável, seja para si ou para os seus irmãos mais novos? Muitas famílias gastam muito em lazer caro — será que ela conhece opções de entretenimento acessíveis e que valham a pena?

Vi em Dar es Salaam famílias indianas a irem à praia para aproveitar a brisa, comendo chips de mandioca ou coco a preços razoáveis. Enquanto isso, outras famílias vão a locais caros em busca de entretenimento, comendo frango frito em grandes hotéis, refrigerantes, pizzas, gelados e outros alimentos caros e pouco saudáveis. Estas são lições importantes para ensinar aos nossos filhos. Ela consegue conservar os restos de comida e transformá-los em algo útil? As sobras de legumes e feijões podem ser utilizadas para fazer sopa, adicionando outros ingredientes. Se receber visitas inesperadas, será que ela sabe como preparar a sua comida para servir a muitos? Ela sabe criar galinhas para produzir ovos ou vacas para produzir leite, se possível? Ensine-a a conservar os alimentos para a estação seca.

No passado, muitas tribos secavam vegetais de folha, batata-doce, etc. Hoje em dia, estamos menos familiarizados com ele. Durante a estação das chuvas, temos muitos legumes, mas durante a estação seca temos dificuldades. Veja se ela compra coisas desnecessárias sem pensar. Deixa-se levar por anúncios comerciais que incentivam a compra por impulso? Está disposta a comprar coisas que baixaram de preço ou tem paciência para esperar? Ela aprende a costurar, a tricotar ou a desenvolver outras competências para reduzir as

despesas? Se a enviar para o mercado, consegue comparar preços e trazer de volta artigos de qualidade e acessíveis? Se escrever uma lista de compras para ela, ela segue-a ou compra coisas que não a mandou buscar? Quando ela entra no mercado, sabe a diferença entre comida nutritiva e comida de plástico? Ela consegue manter um orçamento e geri-lo com sabedoria? Ela deixa as suas coisas espalhadas sem se importar se forem danificadas?

Uma rapariga deve ser ensinada a gerir bem o tempo. O tempo é um talento incrível que todos receberam. Uma criança deve ser ensinada a gerir e a valorizar o tempo para que possa ajudar o marido, os filhos, a comunidade e a igreja. Ensine-a a planear o tempo para as tarefas domésticas. Dê-lhe um projeto com prazo. Crie com ela uma lista de coisas que podem ser concluídas em cinco, dez ou quinze minutos. A gestão do tempo é extremamente valiosa. Ela deve andar com um livro enquanto espera pelo autocarro, tricotar ou fazer algo produtivo. Ler livros que a ajudem na vida (aprendizagem ao longo da vida). Refletir sobre a importância do tempo na criação, em Génesis 1. Criar uma rotina diária para a mesma, incluindo acordar, lavar os dentes, tomar banho e ler a Palavra de Deus. Dar-lhe tempo para perguntar aos adultos o que fariam de diferente se pudessem regressar à juventude.

Do que é que ela se arrepende por perder tempo ou não fazer alguma coisa? Que atalhos devem ser evitados quando se cozinha, limpa ou costura? Como é que ela gere o seu tempo? Como é que pessoas como David, Josias, Cristo, Daniel, Miriã, José e Moisés usavam o seu tempo com sabedoria? Enumera atividades que acontecem em determinadas fases da vida de uma rapariga, como a educação, ter filhos, o casamento e a velhice. Pergunte se ela está a fazer o que é esperado em cada fase da vida.

Compre um caderno para ela planear o seu tempo e um calendário mensal para rever todas as semanas. Pergunte a si mesmo se ela está a usar o seu tempo com sabedoria para planear o futuro ou a desperdiçá-lo com distrações. Ela investe o seu tempo em assuntos eternos lendo a Palavra de Deus e orando? Ela tem uma agenda diária ou apenas sonha acordada? Ela usa o seu tempo livre com sabedoria? Ela perde tempo ao telefone, à TV e ao computador? Quando recebe uma tarefa, desperdiça tempo ou gere-a de forma eficiente? Ela demora muito tempo a arranjar-se? Ela dorme até tarde ou segue uma rotina? Ela chega a horas à igreja, à escola ou aos compromissos? Ela costuma dizer “faço isto amanhã” ou procrastina até ao último minuto? Ela consegue fazer várias coisas ao mesmo tempo ou fica sentada à espera que a comida fique pronta?

Como menina e, mais tarde, como mãe, cuidando do marido e dos filhos, deve saber lavar a roupa, manter a higiene em todas as questões femininas, cozinhar, amadurecer e cuidar de todas as tarefas domésticas. Consegue delegar tarefas nos irmãos mais novos e, mais tarde, mesmo tendo um ajudante, consegue dizer-lhes o que fazer sem perder tempo? Observe como trabalha e delegue-o a outras pessoas para que ajudem. Observe as ferramentas que utiliza e ensine-a. Ela deve começar a comprar as suas próprias ferramentas aos poucos, à medida que vai ganhando dinheiro. Estas ferramentas incluem artigos como máquina de costura, agulhas, enxadas e panelas.
Ela sabe usar uma máquina de costura e arranjar as suas roupas? Ela sabe usar agulhas para arranjar roupa, pregar botões ou fazer roupa? Ela consegue ler

o molde de uma camisola, tecer tecidos ou costurar roupa?
Trabalhem juntos num projeto, como decorar um salão de casamento, e escrevam como vão completar cada tarefa passo a passo.

Observe a vida de José, Débora e Daniel. Como é que Deus os preparou para serem governantes? Deus prepara as nossas filhas para assumirem responsabilidades como cuidar das suas famílias e outras tarefas. Observe se Ele conclui as tarefas que lhes dá. Consegue dividir um grande projeto em pequenas tarefas e delegá-las a outros para ajudar? Está a ensinar os mais jovens com paciência? Quando Lhe é dada a tarefa de ajudar os outros, quer fazer tudo sozinho? Consegue seguir instruções quando lhe são dadas (direções)? Consegue rever o trabalho dos outros que estão sob Ele? Lidera os outros com humildade ou oprime-os, mostrando que é o chefe? Ajuda os mais jovens a fazer o trabalho ou apenas os observa? Os outros gostam de trabalhar com Ele ou evitam-n'O?

Uma mulher pode cozinhar 1000 refeições por ano, e muitas lembram-se da comida das suas mães. É importante ensinar os nossos filhos a cozinhar bem. Devemos até aprender receitas de diferentes tribos e planear refeições com base no que cultivamos e no que é fácil para a estação. Ele sabe quanto deve comer cada membro da família? Nestes tempos de globalização, Ele pode encontrar receitas em vários locais, como livros, sites e outros. Pode ajudá-Lo a escrever um livro de receitas simples para usar na sua igreja?

Os especialistas dizem que qualquer receita com mais de sete ingredientes não é saudável. Ensine-O a cozinhar, não com muitos temperos, mas pensando primeiro na saúde, depois no sabor e, por fim, no aspeto. Algumas receitas demoram pouco tempo a cozinhar, enquanto outras são baratas. Peça novas receitas a amigos, membros da igreja e familiares e anote-as. Pode voluntariar-se na sua igreja para dar uma aula de culinária uma vez por mês, com a duração de cerca de três horas.

Que utensílios são necessários para cozinhar? Consegue aprender a cozer pão, fazer geleia ou manteiga de amendoim? Consulte revistas de receitas. Pergunte às mães: "Porque é que a hora das refeições é importante?" Ele sabe assar? Fritar? Cozer? Consegue usar os utensílios de cozinha com habilidade, segurança e cuidar bem deles? Ele consegue seguir uma receita? Consegue cozinhar para o dobro das pessoas (por exemplo, cozinhar para seis pessoas em vez de três)? Consegue cozinhar na hora certa e pôr a mesa? Como é que Ele sabe quando a comida está pronta? Ele lava a loiça depois de cozinhar?

Se uma mãe adoece, consegue tratar de tudo sozinha? Consegue preparar comidas deliciosas e agradáveis? As pessoas para quem ela cozinha são mais importantes do que a comida que prepara? Será que ela prefere alimentos caros e decorativos em vez de planear e preparar refeições nutritivas? Ela consegue planear as despesas mensais com a alimentação? Ela coleciona boas receitas e aprende o que é possível fazer? Será que ela sabe cozinhar para pessoas com necessidades de saúde especiais, como diabetes, alergias, problemas cardíacos ou hipertensão arterial? Está disposta a desenvolver o seu talento culinário e a vender comida? Como mãe, ajudá-la-ia a abrir um pequeno restaurante? O que é importante na alimentação, para além de ser nutritiva e saborosa?

Outro ponto a considerar é a organização das coisas. Secção 15. Organizar bem uma casa traz paz e reflete também a natuora de Deus, que é ordeiro e belo (beleza). As pessoas que convidamos desejarão vir mais se as nossas casas forem pacíficas e bem organizadas. Uma menina que aprende a organizar as coisas desde criança será útil para a sua família e até mesmo quando está a trabalhar.

Algumas pessoas nascem com o talento de organizar bem as coisas, como as mulheres do Extremo Oriente que arranjam flores lindamente sem grande esforço, mas a maioria de nós precisa de ser ensinada e encorajada vezes sem conta. Se não é um bom organizador de coisas, como eu, procure ajuda na leitura e nos outros.

A primeira lei no céu é a ordem. 1 Coríntios 14:40 diz que tudo deve ser feito com decência e ordem. As meninas devem devolver as suas coisas depois de brincarem. Devem aprender a fazer as suas camas. De manhã, planeie o seu dia e até mesmo anote o que quer fazer, caso contrário, o dia terminará sem muitas realizações. Aprenda a planear as suas atividades num calendário ou caderno. Ensine as crianças a organizar os seus livros, gravuras, bonecas, carteiras de estudo, cartas, trabalhos escolares, etc. Ensine-as a organizar objetivos a longo e a curto prazo.

Organizem a cozinha, os armários e as estantes. Organizem em conjunto e ensinem a priorizar as tarefas. Se estão a planear ir a algum lugar, como uma viagem, organizem juntos o que levar, o mapa, as reservas de hotel, as chamadas necessárias, as datas de partida, os locais a visitar e o que fazer. Planeiem um horário para receber convidados ou uma pequena festa. Definam um orçamento e sigam-no. Planeiem jogos, decorações e como angariar fundos para o evento. Se possível, leiam livros de Don Aslett, como "A Última Resistência da Desordem" ou "Sem Desordem".

Visite as casas de mulheres que organizam bem as coisas e, com a sua autorização, observe como arrumam cozinhas, armários ou salas de estar. Organize os registos de saúde da casa, como vacinas, primeiros socorros e consultas médicas. Além disso, guarde as certidões, como as certidões de nascimento e os boletins escolares, num local específico.

Pegue num novo ficheiro e divida-o em secções, anotando números de telefone, moradas, compromissos do calendário (como desporto/eventos), instruções para a ama, tamanhos de roupa das crianças, etc. Mantenha este caderno num local de fácil acesso para consulta. Observe os locais da casa onde é necessária organização e trabalhem em conjunto depois de organizarem o que fazer.

Dê à menina a tarefa de organizar as fotografias com cuidado e etiquetá-las num álbum de fotografias. Organize recibos, documentos de seguro ou fotografias de ensino para a igreja. Ajuda a menina a organizar o seu quarto e a decorá-lo de forma económica. Leia www.Titus2.com, onde discutem sobre como gerir a casa. Peça à menina para escrever uma composição sobre "O Valor de uma Casa Organizada".

Guarda tudo no devido lugar, mesmo quando tira a roupa à noite, sem a deixar no chão? Empilha as coisas em vez de as organizar? O seu cacifo, bolsa ou mochila escolar estão em ordem? Ela consegue arrumar bem as mochilas quando vai de férias da escola? Ela atira coisas para todos os lados? Ela tem dificuldade em encontrar coisas como agulhas, linhas, trabalhos escolares ou sapatos? Ela consegue organizar uma área desarrumada? Ela consegue priorizar o que começar a fazer? Ela gosta de colecionar coisas, mesmo que sejam insignificantes (tralha), e recusa-se a deixá-las ir? Ela consegue controlar compromissos, moradas e números de telefone sem os perder? É tão mentalmente organizada que fica chateada quando os planos mudam? Consegue sair de casa com ela por um dia? Ela anota os seus planos a longo prazo?

"Ela olha para um campo e compra-o; com o fruto do seu trabalho, planta uma vinha" - Secção 16. Esta secção mostra como organizar as compras, dispor as sementes e planear como o campo produzirá com eficiência e bons resultados. Mesmo que pequenas, consegue realizar pequenas tarefas, como lavar a loiça, lavar a roupa, limpar a casa, cuidar dos irmãos mais novos, ir ao mercado, mudar as fraldas aos bebés. Trabalhar irá ajudá-la a organizar tarefas maiores.

Muitos concentram-se na escola, o que é bom, mas as crianças estudam para conseguir empregos mais tarde. Tudo o que fazem é significativo para o Rei do céu, para a Sua glória, e também constrói o caráter, que é o que levarão para o céu. Não desprezemos os pequenos começos, pois eles ajudam a construir as nossas filhas em mulheres fortes e corajosas. Deixe que ela comece a definir pequenas tarefas para fazer antes de brincar. Atribua pequenas tarefas para ela fazer à medida que cresce.

Ela pode começar a definir objetivos para pequenas tarefas, mesmo no empreendedorismo, se tiver mais de 14 anos. Quais são os seus objetivos espirituais para o futuro, como demonstrar o amor de Deus? Os objetivos da mulher devem estar alinhados com os do marido; discuta o porquê. Há algo difícil que Deus queira que ela faça na sua vida? Ela quer agradar a Deus e glorificá-Lo, com o foco na eternidade em vez de coisas temporárias? Os seus objetivos futuros estão alinhados com a Palavra de Deus ou são para o prazer? Ela tem um plano diário e objetivos a longo prazo e escreve-os? Será que ela concorda com os objetivos da sua família e apoia-os tanto física como financeiramente? Está disposta a sacrificar prazeres temporários pelos seus objetivos? (Por exemplo, estudar para os exames em vez de jogar). Ela está ansiosa por aprender coisas novas e usar esse talento? Será que ela sabe que Jesus está a voltar e que é importante preparar-se para este grande acontecimento acima de todos os outros?

Vemos que um jardim é importante na vida de uma mulher. Ele abençoa quem o cultiva e também os outros. Um jardim pode trazer beleza, exercício e até um local para relaxar e meditar. Um jardim não tem de ser grande; já vi muitas amigas da cidade a plantar flores ou tomates em vasos e até a partilhá-los. A alegria de plantar sementes e vê-las crescer é essencial. Toda a menina deveria aprender a plantar hortícolas e flores! Faça formação em jardinagem para obter eficiência, pois é um grande serviço para quem precisa.

Muitos de nós que temos hortas já doamos produtos a pessoas necessitadas e fomos abençoados. É bom que uma rapariga escreva uma composição sobre os benefícios de ter uma horta. Ela sabe a diferença entre ervas daninhas e plantas? Quando trabalha na horta, ela faz-lhe isso? Ela sabe como preparar o solo para a plantação e onde encontrar o conhecimento agrícola? Ela sabe como lidar com as pragas que destroem as culturas? Ela pede conselhos a outras pessoas sobre conhecimentos agrícolas? Deu-lhe um pedaço de terra para cultivar? Ela consegue planear como gerir uma horta para uma estação específica?

Esta mulher em Provérbios, ao planear comprar e cultivar, torna-se uma empreendedora que sabe gerir bem as finanças. Como as nossas filhas vão crescer e ter a responsabilidade de gerir o seu próprio dinheiro, o dinheiro dos seus maridos e ajudar os filhos com diversos planos, ensinar-lhes o planeamento financeiro é essencial (formação financeira). Uma criança deve ser ensinada a dividir o seu dinheiro quando o recebe: dando o dízimo, separando as poupanças e deixando uma parte para as despesas. É bom ler a história das duas moedas da viúva em Marcos 12; Mateus 25 para os ensinamentos sobre os talentos; e Lucas 12 sobre o homem rico com muitas posses.

Uma rapariga deve pedir a diferentes pessoas, incluindo os pais, que lhe digam as bênçãos de Deus para aqueles que devolvem o dízimo. As lições sobre a ganância, a esperança de riqueza, os empréstimos e a má gestão do dinheiro são importantes. Ensine à criança objetivos financeiros a curto e longo prazo. Como é que ela conseguirá o dinheiro para comprar algo que deseja? Os pais devem conversar e, se possível, ajudá-la a abrir um pequeno negócio. A criança deve aprender que dar é melhor do que receber, e que Deus nos abençoa quando damos sem nos queixarmos. Se possível, abra uma conta para a mesma.

Que princípios devem ser seguidos quando se pedem coisas emprestadas? Ela consegue comparar preços antes de comprar? Veja os exemplos de Abraão, Job, Salomão, Zaqueu, Safira e Ezequias. Mantenham um registo mensal dos gastos domésticos. Elaborem um orçamento anual para o vestuário. Observem bons princípios para emprestar dinheiro a outras pessoas. Perguntem a algumas mulheres como gerem o dinheiro ou poupam.

Qual é a diferença entre oferta e zakat? Dá zakat e ofertas com humor? Como pode uma esposa ajudar o marido sendo uma boa administradora dos seus bens? Ao criar um orçamento doméstico, envolva-o na compreensão das despesas mensais da casa. Quais são as despesas que temos constantemente e que podemos cortar ou reduzir? Quais são os benefícios de uma esposa ficar em casa em vez de ter um emprego fora de casa? Sabe ela que tudo o que possui lhe foi dado pelo Pai Celestial? Ela é grata a Deus por ter providenciado tudo isto?

Ela sabe poupar ou gasta dinheiro irreflectidamente? É mesquinha ou está disposta a partilhar com os outros porque Deus a abençoou? Ela desperdiça dinheiro? Ela gosta de pedir dinheiro emprestado ou gasta mais do que tem? Ela prefere gastar dinheiro em prazeres temporários em vez de poupar? Ela consegue fazer um orçamento com base no dinheiro que tem?

“Ela cinge os seus lombos de força e fortalece os seus braços.” Versículo 17. Assim como um soldado vai para a guerra, como descrito em Efésios 6:17, o mesmo deve acontecer com as nossas filhas. Para que as nossas filhas entendam a Palavra corretamente, precisamos de as ensinar de forma sistemática e organizada para que compreendam as doutrinas-chave da fé.

Cada criança deve ter a sua própria Bíblia e, aos sete anos, deve ter o seu próprio tempo para a leitura da Bíblia, mesmo que seja apenas por dez minutos. Pode ser bom para elas começarem com uma Bíblia em linguagem simples. Temos utilizado a Bíblia Clear Word ou a Bíblia Infantil Internacional, mas atualmente não temos Bíblias infantis em Swahili. Começamos a escrever Bíblias infantis ou histórias bíblicas para crianças; por favor, rezem para que possamos concluir este trabalho.

Não podemos conhecer nem amar a Deus sem ler a Sua Palavra. E a vida eterna é conhecer Deus, depender d’Ele, confiar n’Ele e caminhar com Ele dia após dia; João 17:3. A oração é quando falamos com Deus, e ler a Sua Palavra é quando Deus fala connosco.

Como mãe, deve ser um exemplo. Os seus filhos veem-na a ler a Palavra de Deus todos os dias? Uma criança deve começar a decorar os 66 livros da Bíblia por ordem, talvez usando uma canção. Ela pode memorizar excertos da Palavra de Deus e recitá-los. Todos os dias, pode ler um capítulo de Provérbios. Ler a Palavra de Deus é uma atividade diária, tal como comer. Se nos encontrarmos demasiado ocupados, a solução é não comer até termos lido a Palavra de Deus. Sentiremos fome e leremos. Assim que a criança aprender a ler, deve começar a ler a Palavra de Deus.

Tenha um gráfico de leitura diária, talvez lendo uma página ou um capítulo por dia. Aprenda a história de como a Palavra de Deus chegou até nós e alguns aspetos da Bíblia, como a linguagem utilizada, os livros da Torá, a história, a poesia e os salmos. Foi impressa pela primeira vez em 1456 na imprensa de Gutenberg e mudou a vida de muitas pessoas. Foi escrita ao longo de 1.700 anos por cerca de 40 pessoas. Tem 1.189 capítulos e não é apenas um livro de bons conselhos ou pensamentos, mas é a voz de Deus e a autoridade máxima na Terra e no Céu!

A filha deve ler a Bíblia e colocar o seu nome, por exemplo, 1 Coríntios 13. Onde estiver a palavra “amor”, deve primeiro colocar o nome de Deus e depois lê-la novamente, colocando o seu próprio nome. Memorize o tema principal de cada livro da Bíblia. Leve a sua filha ao estudo bíblico na igreja. Leiam juntos o Salmo 119 e conversem sobre ele. Explorem diferentes formas de ler a Bíblia e orem pela graça de viver de acordo com os seus ensinamentos. Inscrevam a vossa filha para o estudo bíblico por correio ou online, como amazingdiscovery.org, amazingfacts.org, secretunsealed ou voiceofprophecy. Quando ela ler um versículo, é bom que escreva o seguinte: O que diz este versículo? O que significa? Como pode ser aplicado na minha vida? O que devo fazer com este versículo? Passada uma semana, deixe-a verificar se algo mudou na sua vida por causa daquele versículo.

Leem a Palavra de Deus todos os dias sem serem lembrados? Têm paixão por lê-la? Transforma as suas vidas e traz significado? Conseguem dar exemplos

de como a Palavra de Deus pode ser aplicada nas suas vidas? Fazem perguntas enquanto a leem? Partilham-na com outros? Procuram respostas para as suas perguntas na Bíblia? Conseguem encontrar um versículo facilmente? Conhecem pelo menos um pouco sobre a história da Bíblia? Sabem usar ferramentas de estudo da Bíblia como o dicionário, a concordância e as referências cruzadas? É muito importante memorizar a Palavra. Em tempos de provação, vencerá o diabo lembrando-se das promessas que acumulou! «Está escrito.» Quando a Palavra de Deus é guardada nos nossos corações, é uma grande arma contra o mal; Salmo 119:10. O Espírito Santo recordará o versículo certo a ser usado em determinada provação. Comece a decorar um versículo por semana. As crianças pequenas têm boa memória e, como não têm muita coisa na cabeça, isso vai ajudar. Não há melhor forma de expandir a mente e adquirir conhecimento do que decorar a Palavra de Deus. Conversem enquanto eles continuam a memorizar para perceberem o significado destes versículos. Comece por passagens como o Salmo 23 ou o Salmo 91; 1 Coríntios 13; Os Dez Mandamentos; ou ainda o livro de Efésios sobre relacionamentos — são todos muito bons. Pode registar como eles memorizaram. É bom ter um caderno para anotar o que leu. Conseguem memorizar 20 versículos?

Ensinar a uma filha o hábito de orar todos os dias é muito importante porque, mesmo em adulta, ela saberá levar os seus problemas a Deus e, nos desafios que enfrentará com a família, a oração ajudá-la-á a resolvê-los. Ensine sempre aqueles que orientamos a levar os seus problemas a Deus. Rezem juntos de manhã e à noite, e também individualmente. Discuta com ela a Oração do Senhor em Mateus 6. Cada vez que ela se sentir tentada a falar mal de alguém, deixe-a orar. Ela deve ter um pequeno caderno onde anota o que está a pedir e as datas. Isso ajudá-la-á a voltar e a agradecer a Deus. Que ore por aqueles que estão em dificuldades, pelo governo, pela família, pela escola, pelos idosos, pela igreja, pelos desanimados e pelos doentes. Ela deve aprender a orar por aqueles que a magoam. Louve a Deus, confesse os pecados, agradeça a Deus e traga as suas necessidades como parte de cada oração.

Pergunte a pessoas de fé, missionários ou pregadores como é que a oração abriu portas ou como é que Deus respondeu às suas orações. Que mulheres foram ter com Cristo para pedir algo? Anote as promessas de Deus e como orar por elas (existem mais de 3.500). Que comece a orar pelo marido com quem vai casar, mesmo tendo apenas dez anos de idade.

Deixe-a ler histórias de fé como a de Ana, Moisés, Salomão, Neemias ou David. Leia as vidas de Agostinho, João Newton e outros que agradecem as orações das suas mães que fizeram a diferença nas suas vidas. Aprenda os princípios da oração de jejum à medida que a sua filha cresce. Ela fecha os olhos enquanto ora? A oração é uma comunicação real com Deus para ela ou é apenas tradição? Ela ora pedindo orientação a Deus antes de tomar decisões? Ela pensa em orar apenas quando enfrenta dificuldades? Ela demonstra reverência na oração ou fala descuidadamente? Ela acredita que Deus responde às orações? Partilha orações respondidas com ela? Ela agradece nas suas orações ou está sempre a pedir coisas?

É importante ensinar as nossas filhas a controlar as suas emoções. A confrontar os seus corpos e sentimentos. É muito importante negarem-se a si mesmas,

deitarem-se e acordarem a horas. Ler a Palavra e orar logo após acordar. Comer a horas adequadas e aprender bons princípios para cuidar do corpo (lavar os dentes, pentear o cabelo, aparar as unhas, tomar banho, lavar a roupa) sem sermos lembrados.

Ela deve aprender a comer quando está realmente com fome, não só porque não tem mais nada para fazer, para que a comida não se torne um conforto. Ela não deve comer antes das quatro ou cinco horas. Preguiça, gula, roupas indecentes, estilos de vida perversos e más amizades são coisas a rejeitar.
Que tipo de música é que ela ouve? Peça a outras pessoas que lhe digam quais dos seus comportamentos podem ser irritantes para os outros, para que ela os possa abandonar pela graça de Deus. Ela sabe sobre alimentação saudável e exercício, ou come o que gosta? Será que ela sabe o que a Palavra de Deus diz sobre o que devemos comer?

Deixe-a ler sobre pessoas que se recusaram a realizar grandes feitos na vida, como Daniel, Ester e José. Escreva uma composição sobre "Gula".
Sente-se num local público por onde as pessoas passam e observe-as. Como andam, se vestem, se comportam? Algo disto comunica algo? Quem parece ser autoconfiante, abnegado ou preguiçoso? Como é que a Palavra de Deus descreve os nossos corpos? Leia sobre as consequências de comer demais ou de comer de menos. Leia sobre as consequências de comer alimentos não saudáveis (junk food) ou sobre o que Deus diz que não devemos comer.
Existem pecados que afetam os nossos corpos, como a raiva e outros. Examine-os. Leia as leis da saúde e da alimentação no Antigo Testamento, como as do tempo de Noé e as dos judeus. Veja se ela está a esforçar-se para viver uma vida saudável e limpa sem ser lembrada — será que escova os dentes? Ela lava a roupa interior todos os dias? Toma banho todos os dias sem ser lembrada? Ela faz exercício e controla os seus hábitos alimentares? Ela sabe que o seu corpo é o templo do Espírito Santo?

A aparência dela reflete abnegação e respeito próprio? Ela controla o corpo para não incomodar os outros? Parece sempre cansada? Fica doente com frequência? Ela comporta-se com decoro? Há coisas que a poderiam ajudar a ser saudável e forte? Ela tem hábitos nervosos, como roer as unhas? Ela preocupa-se com a aparência dos outros? Ela preocupa-se demasiado com a aparência?
É importante ensinar as nossas filhas a procurarem conselhos apropriados. Deus é o maior conselheiro, mas também colocou pessoas para nos ajudar. Ela pode pedir conselhos a mulheres mais velhas e piedosas. À medida que se tornar adulta, precisará de conselhos. É melhor ser humilde e pedir conselhos do que estragar as coisas quando ficamos presos. A Palavra de Deus em Tiago 1 diz que quem não tem sabedoria deve pedir, e Deus dar-lha-á. Pergunte aos seus pais em que momento da sua vida procurou aconselhamento e obteve sucesso.

O livro dos Provérbios é óptimo para ler, e diz sempre: "Meu filho, ouve a minha instrução..." Como procurará ela um bom conselheiro para assuntos espirituais, familiares, sociais ou financeiros? Tito 2 diz que as mulheres mais velhas devem ser conselheiras. Leia sobre pessoas que receberam bons ou maus conselhos na Palavra de Deus.

O que é a sabedoria? Leia Efésios 5:22-24 e discuta: O que significa submeter-se ao marido quando procura conselhos de outras pessoas? O que deve uma esposa fazer quando o marido dá conselhos insensatos, como fez Abigail?
Lembro-me do conselho que a minha mãe me deu antes de terminar o 12º ano, quando via pessoas a virem perguntar sobre noivados ou relacionamentos. Mesmo quando estudava no seminário, por ser a única rapariga, e mesmo na universidade, no departamento de química, onde eu era a única rapariga, era essa a idade em que as pessoas procuravam esposas. Aos rapazes que vinham, a minha mãe aconselhava-me: "Vejam quanta gente vem agora, olhem, não dêem respostas rudes ou arrogantes, mesmo que estejam a estudar e não queiram casar, respondam educada e respeitosamente, mesmo àqueles que acham que não são adequados por causa do vosso mau comportamento. Digam-lhes para vos darem tempo para pensar sobre o assunto e, passados alguns dias, digam que ainda estão na escola ou que têm coisas para terminar, então devem continuar, e não vai resultar." Ela disse que talvez daqui a uns anos mudem de ideias e, como responderam gentilmente, podem voltar, e podem encontrar alguém bom para casar. Mesmo que não sejam eles, falarão bem de vós, e os outros acreditarão que se preocupam com as pessoas.

O mundo está a mudar; hoje querem casar, mas você não está preparada; amanhã pode querer casar, e eles podem não estar prontos por causa da arrogância ou das suas reações. Então ela disse que não é trabalho de uma rapariga correr atrás de um homem, como a mulher de Potifar. Os homens devem correr atrás de ti, e entre aqueles que correm atrás, escolhes um deles. É vergonhoso correr atrás de um homem, mesmo que o ame, deixe que ele a siga. Embora hoje em dia, as jovens estejam muito ansiosas por correr atrás! Um homem foi criado para correr atrás, e sente-se bem quando encontra a rapariga certa, ou se esforça. Acima de tudo, orar por um bom marido mais do que três vezes por dia é importante, porque ninguém sabe quem é realmente adequado. Aqueles que pareciam falhados tornaram-se grandes maridos, e aqueles que pareciam bons tornaram-se cruéis com as suas esposas. O coração é enganoso e tem doenças ocultas; quem pode conhecê-lo, a não ser Deus? Por isso, uma rapariga deve saber que um bom marido é uma dádiva do Senhor, e não alguém que ela encontrará com o seu próprio conhecimento.

As pessoas mudam, aqueles que se casaram com pessoas estáveis mudaram e tornaram-se maus para as suas esposas, e aqueles que considerávamos casados com pessoas inadequadas mudaram. Um cônjuge pode mudar o seu comportamento dando-lhe espaço para crescer. Veja como os pais deram conselhos.

A sua filha segue os seus conselhos em assuntos comuns e delicados? Ela aceita os seus conselhos sobre as amigas ou discute? Ela acha sempre que está certa? Ela pede conselhos sobre assuntos espirituais? Ela procura conhecer a vontade de Deus lendo a Sua Palavra? Será que ela aprecia os conselhos de Deus e daqueles que O amam, ou apenas deseja as suas próprias vontades?
Como fazemos parte de uma comunidade de crentes, é bom capacitar aqueles que partilham a mesma fé. Envolvam as vossas filhas na igreja e discutam juntas as escrituras e a Palavra de Deus. Deixem as vossas filhas verem o valor de ajudar nas atividades da igreja. Podem juntar-se a outras pessoas na limpeza da igreja. Devem agradecer aos professores que as ensinam na

igreja e aos líderes. Há muitos serviços religiosos na igreja para ajudar os necessitados, e as suas filhas podem participar.

Deixem as vossas filhas aprenderem a sentar-se em silêncio na igreja e a honrar o Dia do Senhor com o plano bíblico que foi instruído. As mulheres no Antigo e no Novo Testamento têm um papel na igreja?

Queixa-se de ir à igreja e tenta evitá-la? Ela sai da igreja com frequência para ir à casa de banho ou beber água? Ela usa o que aprendeu na igreja? Ela ora apenas por comida, mas não pela sua vida? Os seus amigos mais próximos são da igreja? Ela gosta de estar na casa do Senhor? Ela consegue dizer o que aprendeu hoje? Ela serve os outros com os talentos que recebeu? Ela ouve atentamente? Ela ora pelas necessidades do corpo de Cristo? Ela conhece os seus dons espirituais? Admira mulheres na sua igreja ou líderes, ou admira pessoas mundanas (celebridades)?

"É bom que o seu produto tenha valor; a sua luz não se apaga à noite" (versículo 18). A mulher com este carácter é paciente (perseverança). Como pais, devemos evitar a tentação de proteger os nossos filhos de dificuldades ou desafios. Os filhos não devem ver de nós que Deus os trata injustamente. Vamos ajudá-los a regressar a Deus e à Sua Palavra. Não neguemos a oportunidade de os nossos filhos verem a grandeza e a fidelidade de Deus nas suas dificuldades, para que possam crescer e purificar-se para se tornarem jóias preciosas. Livros como "O Peregrino" demonstram-no bem. Pergunte aos presbíteros da fé sobre a fidelidade de Deus nas suas vidas. Hebreus 11 é um capítulo para ler e discutir como as pessoas resolveram os seus problemas com a ajuda de Deus. Quando passamos por momentos difíceis, que coisas más podem acontecer? Quem controla tudo? Como é que a obediência e a fé nos ajudam a mostrar aos outros que Deus é o Todo-Poderoso?
Leia sobre pessoas notáveis que não desistiram perante grandes provações ou fracassos. Leia Salmos e revistas como "A Voz dos Mártires" na internet sobre pessoas que morreram recentemente pela sua fé. Leia Isaías 53. Quem na Bíblia perseverou até ao fim? Como podemos agradecer a Deus por tudo? Discutamos juntos a grandeza e o poder de Deus. Porque é que Deus permite provações e sofrimento? (1 Pedro). Como pode uma esposa ser paciente e obediente a um marido com quem é difícil conviver? O que diz a Bíblia sobre o divórcio? Como se relacionam o divórcio e a perseverança?
Ela desiste rapidamente e não quer tentar novamente após o fracasso? Queixa-se e sente pena de si própria quando as coisas não correm como planeado ou quando alguém a prejudica? Ela foca-se apenas nos problemas? Ela consegue controlar as suas emoções durante as dificuldades ou quando enfrenta desafios sem guardar rancor? Ela faz parecer que é a única com problemas no mundo? Ela encontra conforto nas Escrituras durante as provações ou dificuldades? Examina os seus próprios pecados durante os desafios para ver se Deus está a tentar levá-la ao arrependimento? Será que ela sabe que Deus quer que ela aprenda com as suas lutas? Ela glorifica a Deus na forma como lida com as dificuldades? Confia em Deus e vê as provações como algo que a ajuda a amadurecer?

"Ela estende as mãos aos necessitados. Ela estende as mãos aos pobres" (versículos 19-20). Deus tem sido bondoso connosco e convida-nos a sermos bondosos com aqueles que não conhecemos, demonstrando amor por eles.

Uma mulher aprende a ser bondosa enquanto jovem. Um lar que acolhe quem precisa de conforto, companhia, assistência e amor é um lar modelo. Uma mãe trará alegria ao participar na ajuda aos outros. Muitos são informados de que acolheram anjos sem o saber (Hebreus 13).

Ensine as crianças a serem gentis, entregando comida aos doentes, ajudando os necessitados, como os idosos e os doentes, e convidando as pessoas para as suas casas. Ensine-as a cumprimentar um visitante, a apresentá-lo, a carregar a sua bagagem, a conversar com ele, a servir-lhe comida e a fazê-lo sentir-se à vontade. Discuta o que o anfitrião deve fazer. Como ajudar uma família com um hóspede inesperado? Como ajudar os filhos de um hóspede que vem visitar a sua mãe? Pense em alguém que o recebe calorosamente quando visita a sua casa e tente imitá-lo.

Como podem os visitantes da igreja ser acolhidos para que se sintam amados? Leia exemplos na Palavra de Deus de pessoas que acolheram convidados. Quem acolheu anjos? Veja os exemplos de Marta e Maria em Lucas 10 e João 12. Será que ela consegue preparar rapidamente uma refeição simples para os convidados? Será que ela sabe o que as crianças gostam de comer? Ela consegue ajudar os convidados que vão passar a noite? Qual é a diferença entre esposa e marido quando se trata de receber convidados? Senta-se com os convidados ou fica reservada?

Ela está disposta a deixar os convidados usarem as suas coisas? Ela envolve-se educadamente em conversas de adultos? Ela tenta iniciar uma conversa com um convidado? Ela tenta ser simpática com os convidados de todas as idades? Ela ajuda os convidados a sentirem-se em casa? Quando os seus amigos vêm a casa, ela responsabiliza-se por recebê-los e servi-los? Ela demonstra respeito ao sentar-se à mesa com os convidados? Ela cumprimenta os visitantes na igreja e acolhe-os? Ressente-se dos visitantes porque terá muito trabalho a fazer? Será que ela percebe que a sua hospitalidade é uma forma de servir a Deus? Será que ela vê a sua casa como um meio de chegar às pessoas com o conhecimento de Deus?

Por outro lado, ela sabe ser uma boa hóspede quando visita outras pessoas? Seja alegre e respeitadora onde estiver. Vista-se com respeito, mesmo quando se deita. Como deve ela responder aos outros ou agir com sabedoria? Por exemplo, se ela ouvir os seus anfitriões a discutir, o que deve fazer? Em que atividades ela pode ajudar como hóspede?

Ser uma mulher de misericórdia é importante. Ajudar os pobres e dar esperança espiritual e física às pessoas é essencial. “Quem se compadece dos pobres empresta ao Senhor, e o Senhor lhe retribuirá” (Provérbios 19:17). Os filhos de Deus não são mesquinhos, mas generosos. Ensine as crianças a doar os seus brinquedos, roupa, etc.

Planeie formas de ajudar viúvas, doentes, deficientes, solitários ou idosos na sua igreja. Pense em como reservar dinheiro para ajudar os necessitados, como reclusos, missionários, cuidadores de doentes, grávidas, pessoas com doenças mentais, pessoas oprimidas, etc. Como pode ajudá-los? Que versículos bíblicos os confortarão? Consulte www.persecution.com.

Leia os Evangelhos e veja como Cristo ajudou os necessitados. Como é que Ele ajudou os pobres, os doentes, as viúvas ou os órfãos? Leia as notícias ou ouça relatos sobre como pode ajudar quem sofreu uma catástrofe. Consegue ajudar os seus vizinhos pobres, mas que não querem esmolas, mas sim trabalhar? O que significa misericórdia ou compaixão?

Ela apercebe-se quando as pessoas estão a sofrer ou a passar necessidade? Ela tem compaixão pelas necessidades delas? Sente tristeza e demonstra misericórdia para com os necessitados? Sabe ela como confortar aqueles que sofrem? Dedica o seu tempo e recursos para amar a Deus ou para que as pessoas a possam ver? Ela tem paixão por seguir Cristo servindo os outros? Ela alegra-se em servir? Ela dedica-se ao serviço voluntário?

Devemos também envolver-nos em ajudar as necessidades espirituais das pessoas. Como mulheres, estamos envolvidas nisto diariamente. Recebemos a ordem de ir por todo o mundo e anunciar as boas novas às pessoas. É bom perceber brevemente como dar um testemunho. Como é que ela era cristã? Como é que Deus mudou a vida dela? Ela deveria conhecer a história da cruz, ainda que brevemente — que todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3:23) e 6:23. O salário do pecado é a morte, mas somos salvos pela graça. Deus concede a graça quando cremos; devemos confessar os nossos pecados e arrepender-nos verdadeiramente, confiar em Cristo como nosso Salvador e ter a certeza da salvação.

Ela consegue explicar a um amigo o que significa a salvação? Será que ela consegue orar com alguém e ajudá-lo a fazer uma verdadeira oração de arrependimento? Ela consegue ter um clube bíblico para as crianças dos vizinhos? As pessoas recebem ajuda com as necessidades físicas para ajudar alguém espiritualmente. Ela consegue angariar fundos para um projeto que ajude a suprir as necessidades da igreja, como uma construção?

Ela acredita que Jesus morreu e ressuscitou para pagar os seus pecados? Será que ela aceitou Cristo como seu Salvador e Senhor? Ela entristece-se por aqueles que estão perdidos sem conhecer Deus? Ela ora por aqueles que não conhecem a Deus? Será que ela conhece as Escrituras para guiar alguém a confiar em Deus? Ela tem vergonha de confessar Cristo aos outros? Ela adora obedecer a Deus? A sua vida está alinhada com a Sua Palavra? Ela ora por aqueles que trabalham para Deus e os encoraja? Ela doa o que tem para apoiar a obra de Deus ou pensa apenas na vida aqui na Terra?

Ser uma pessoa justa é uma das características de uma boa mulher. Ela deve conhecer as leis do país. Votar e respeitar os líderes são importantes. Ela deve saber que os líderes são colocados por Deus e é crucial que ajam com justiça. Em quem deve ela votar? Há muitas agendas que um cristão deve considerar, como o aborto, a eutanásia, a pena de morte, a homossexualidade, a pornografia, os impostos, a imoralidade ou a mentira. Como é que uma pessoa que ama a Deus se envolve com estas questões? Ao votar, deve ela votar em líderes que as apoiem? Existem líderes que amam a Deus e trazem bênçãos ao povo? Leia sobre a vida de Daniel, Noé ou Roboão.

Ela conhece os seus líderes e compreende o significado de autoridade? Consegue expressar as suas opiniões aos líderes locais ou mesmo nacionais? Sabe como é

que um projeto de lei se torna lei? Compreende os problemas atuais do país? Consegue discernir as palavras enganadoras dos “pensamentos humanos” nos media? Demonstra o respeito devido aos líderes, mesmo aqueles egoístas e perversos? Quando está numa posição de liderança, esforça-se por mudar más leis, falando com os líderes locais? Serve aqueles que foram injustiçados? Sabe que toda a autoridade lhe foi dada por Deus?

“Ela não tem medo da neve por causa da sua casa, pois todos os seus familiares estão vestidos de escarlate;” versículo 21.
Uma mulher forte prepara-se para o futuro. É bom para uma filha saber os números de emergência, como os dos familiares para pedir ajuda, da polícia ou dos bombeiros. José preparou o Egito para um tempo de angústia (Génesis 41). Devemos também ensinar os nossos filhos a fazer o mesmo. Ensine-lhes o que fazer quando começa um incêndio, para onde fugir e como ajudar os irmãos mais novos. Ela deve saber onde estão a lanterna, os fósforos ou as velas.

Se a deixar cuidar de crianças mais pequenas, ensine-lhe bem como cuidar delas e lidar com potenciais perigos. Há plantas ou flores venenosas por perto? O que deve ela fazer se uma criança beber querosene ou cair num rio? Pergunte a uma mãe que já enfrentou perigos domésticos com os seus filhos: o que fez? Ensine-a sobre os perigos da água, da eletricidade e do gás, e como desligá-los quando necessário.

Os primeiros socorros são importantes; cada criança deve ser ensinada de acordo com a sua faixa etária. Uma criança sabe o que fazer se adoecer subitamente, a quem pedir ajuda e como levá-la ao hospital? Quais são os perigos onde vive e o que deve fazer a esse respeito? Ela consegue identificar se a comida se estragou e o que deve ser descartado para evitar intoxicações? As sobras de alimentos devem ser rejeitadas? Como armazenar carne, ovos ou peixe?

Ela sabe para que lado deve ficar a pega da panela quando cozinha? Como deve segurar uma faca quando a entrega a alguém? Ela sabe usar uma panela de pressão em segurança? Ensine-a a conservar os legumes em segurança, secando-os ou colocando-os em frascos. Aprenda algumas precauções de segurança para ferramentas de transporte, como bicicletas, motociclos ou automóveis. Ela sabe mudar um pneu? Ela sabe como se vacinar sem se magoar? Ensine-a a pesquisar a fundo.

Livros como “Um Lugar Sem Médico” são ótimos. Quando os primeiros socorros em casa são insuficientes e a pessoa tem de ser levada para o hospital? Aprenda com a sua filha sobre medicina alternativa e cultivo de ervas medicinais como a equinácea, o gengibre e o alho. Faça aulas de primeiros socorros e autodefesa. Aprenda sobre segurança doméstica em relação a armas, como flechas, bastões, ratoeiras ou venenos, e armas de fogo.

Ela sabe quando é preciso precaver-se? Sabe nadar? Consegue antecipar perigos iminentes? Age com cautela para evitar danos ou ferimentos a outras pessoas? Por exemplo, deixa água descoberta, atira objetos, etc. Se tiver problemas com o transporte, pode ajudar? Sabe como lidar com uma emergência doméstica? Manuseia os alimentos com higiene e segurança? Sabe

o que fazer em caso de sismo ou tempestade? Consegue utilizar ferramentas com segurança? Sabe como se proteger das doenças? Conhece técnicas de autodefesa para se proteger de um agressor? Confia em Deus como seu principal protetor e provedor?
“Ela cobriu-se de formosura; as suas vestes são de linho fino e púrpura;” (Provérbios 31:22).

Uma mulher que teme a Deus também adora coisas bonitas e esforça-se por costurar e aprender algumas habilidades. Esforça-se por se vestir bem mesmo em casa, não como aquela que persegue pássaros no campo, mas como aquela que se veste bem quando sai de casa. Ela aprende a fazer a cama e deixa o seu quarto em boas condições ao acordar. O quarto muda completamente só de fazer a cama! Ela pode ajudar a tecer toalhas para cadeiras e mesas. Planta flores e decora a casa, ajudando os seus familiares a pregar botões. Deus criou-nos para apreciar a capacidade e a beleza. Ensine-a a costurar, a arranjar roupas e, se não conseguir, arranje alguém que a ajude. Ela deve aprender a coser um fecho, a fazer uma bolsa, a coser um lenço, roupa de criança, uma saia ou um avental. Ela pode até costurar e ajudar quem precisa. Frequentar aulas de costura, decoração ou tecelagem irá ajudá-la a adquirir mais conhecimentos. As mulheres podem ensinar estas coisas às raparigas em lares ou comunidades da igreja. Livros como “Segredos simples para uma casa bonita”, de Emilie Barnes, são bons para as nossas meninas lerem.

O quarto dela está em ordem? Ela esforça-se para mantê-lo limpo e arrumado? A sua mesa, cadeiras, roupa e roupa de cama estão em ordem? Dedica tempo a aprender a decorar o quarto, a casa com flores e artigos simples, ou até trabalha em conjunto com outras pessoas para decorar a igreja de Deus? As suas decorações de parede são de pessoas comuns, celebridades e revistas de ricos e famosos, ou são coisas que a ajudam?

Parece que esta mulher usa linho e púrpura, que são vestes reais; é filha do Rei! Acredito que, se tivermos condições, devemos ter algumas roupas bonitas e também ajudar quem precisa. Ser filha do Rei também implica um comportamento real. As nossas filhas devem aprender maneiras e polidez reais. Dizer “obrigada”, “por favor”, “desculpe” e “com licença” são palavras de ouro ou de realeza. Devem saber manter a calma na igreja e noutros locais; não gritar, falar alto ou discutir. Devem saber como chamar alguém ou falar com essa pessoa. Devem compreender as regras quando visitam a casa de outras pessoas. Gary e Cathy Maldaner escreveram um livro chamado “Visitando Outras Famílias em Momentos de Educação”. Tente ver o que ensinar às crianças quando visitam alguém (fora da cidade).

O que deve fazer quando vai a um hotel ou restaurante (boas maneiras)? Como servir comida, como pedir o menu, usar uma colher ou um garfo, ou um guardanapo (papel-toalha para limpar a boca)? Anote estas regras e aprendam juntos. Por exemplo, quem deve começar a servir comida quando são convidados? Livros como Manners Made Easy, de June Hines Moore, são úteis.

Como atender o telefone e apresentar-se quando conhece pessoas. Como elogiar ou encorajar alguém (elogio/elogio), como cumprimentar um convidado

à porta, como agradecer quando alguém é elogiado, como agradecer quando termina a hospitalidade, como assoar o nariz, espirrar ou tossir em frente a outras pessoas. Como pedir desculpa quando vai à casa de banho, como pôr a mesa e servir as pessoas, como fazer com que alguém o ouça quando está a fazer alguma coisa (interromper). Como ser um bom convidado quando convidado para algum lugar, como não ser egoísta ou egocêntrico, ou como escrever um bilhete de agradecimento depois de ser convidado.

Como deve uma menina aprender a fazer as coisas com elegância (um guia de etiqueta para meninas)? Leia os livros da Bíblia. O que aprende sobre Cristo como hóspede, amigo e mestre? Como cumprimentava as pessoas, como falava com elas, como se despedia? Leia como Nabal, em 1 Samuel 25, e Hanum, em 2 Samuel 10, tinham maus modos. Como é que Filipenses 2:2-4 nos ajuda a relacionarmo-nos com os outros?

Escreva uma lista de coisas que incomodam as pessoas (más maneiras) ou que demonstram más maneiras (más maneiras). Escreve como uma rapariga pode mudar esses maus comportamentos. Anote as pessoas com quem gostaria de estar, observe o seu comportamento e quais os seus hábitos de educação. Respeitam os outros mais do que a si próprias? Compare com o seu próprio comportamento. Observe o exemplo de uma mulher com boas maneiras e pergunte-lhe como faz essas coisas (graciosidade e boas maneiras/etiqueta). Como é que o fruto do Espírito se relaciona com o nosso comportamento em Gálatas 5:22-23?

Convide um convidado, deixe a rapariga pôr a mesa, arranjar as flores, cozinhar e ser uma anfitriã graciosa. Observe na Palavra de Deus aqueles que demonstraram boas maneiras; o que fizeram? Onde na Bíblia somos instruídos a ter bondade e amabilidade (polidez/bondade); como cuidar dos idosos ou servir os outros antes de nós próprios? Porque é que não é bom falar enquanto mastigamos?

Trata os outros como gostaria de ser tratada? Ela tem boas maneiras à mesa (maneiras)? Ela fala gentilmente com as pessoas (educadamente)? Sabe pedir desculpa quando é necessário, ama as pessoas e demonstra boas maneiras (boa etiqueta) seguindo as regras com humildade e amor ao próximo? Os outros gostam de conversar com ela ou de a visitar? Costuma sentir-se constrangido com os seus convidados por causa do comportamento dela ou da forma como fala com as pessoas? Ela demonstra respeito pelos idosos? Ela sabe agradecer e respeita as coisas dos outros?

É bom ensinar as crianças a serem moderadas. Vamos ensinar-lhes que a forma como se vestem ou falam pode ofender os outros. Diga-lhes que a sua responsabilidade é ter sabedoria no que vestem e na forma como falam com os outros. Devem saber que são filhos do Rei e devem ser ensinadas desde cedo. Vamos vesti-las com roupas apropriadas desde a infância.

Muitas vezes, as meninas usam roupas reveladoras, como saias curtas, e quando a criança chega aos 12 anos, começamos a dizer-lhe que isso não é apropriado, mesmo que já o use desde pequena! As crianças pequenas devem usar saias com vestidos, para que, quando brincam, as suas cuecas (cuecas) não sejam visíveis. Uma criança não deve andar com um xaile que exponha

os ombros durante todo o dia, mas deve acrescentar outro para cobrir os ombros/peito.

Devemos também ensiná-las a serem humildes e a não se sentirem mais importantes do que os outros. 1 Timóteo 2 descreve uma mulher que ama a Deus. Que tipo de roupa ou moda é considerada imodesta? Deve haver um código de vestuário. Que tipo de calças usam? São justas nas partes íntimas? As roupas revelam o peito e os seios? O vestido dela está acima dos joelhos? Diga à rapariga para falar com o pai sobre roupas que não sejam tentadoras para os jovens, nem mesmo para os mais velhos.

Pegue num catálogo de roupas femininas com fotos e discuta-o. Sentem-se num lugar e observem as pessoas que passam, e discutam que roupas são recatadas e quais não são. Como medem essas roupas? Anote o código de vestuário de uma rapariga que representa Deus e como pentear o cabelo, as unhas ou o rosto para representar Deus. A aparência importa ou basta que os nossos corações sejam puros? Porque é que Deus nos deu roupas no Jardim do Éden? Porque é que Ele não as deixou andar nas folhas de figueira que elas próprias fizeram, que mal as cobriam? Se Deus nos deu roupa para cobrir o corpo e não folhas, o que é que isso significa para nós?

Observe a moda das roupas em diferentes países e depois repare como as pessoas se vestiam há 50 ou mesmo 100 anos. Estas modas representam a moral e a cultura destas pessoas? Deixe a menina discutir com os pais qual é o seu objetivo ao vestir-se. Ela está a vestir-se para agradar a Deus ou às pessoas? Quer que as pessoas a olhem ou que glorifiquem a Deus?

Hoje em dia, muitos países têm locais onde toda a família pode estar sem roupa (praias de nudismo ou de recreio); porque é que isso é errado? Porque é que Noé amaldiçoou o seu filho que viu a sua nudez? Quando Cristo estava na Terra, como se vestiam as pessoas? O que é a nudez? É estar completamente sem roupa ou usar meia roupa com algumas partes expostas?

A Palavra de Deus é clara sobre quais as partes do corpo que devem ser expostas e quais devem ser cobertas. Diga à menina para ir com o pai comprar a sua roupa, e o pai deve dar a sua opinião sobre a escolha, explicando depois porque escolheu essa roupa. Diga ao pai para também verificar as roupas dela no armário e avaliá-las, justificando-as.

Leia sobre a mulher estrangeira em Provérbios 7. O que faz para atrair os homens? Compare-a com a mulher do Apocalipse, a que está vestida de sol e de lua, e a que enganou as nações. Qual a diferença entre elas? Que tipo de homem persegue mulheres estrangeiras? Peça ao pai que explique à filha como os jovens veem as mulheres quando estas usam roupas justas ou expõem partes sensíveis do corpo (flertando). Leia o livro “Só para Mulheres Jovens”, de Shaunti Feldhahn, e converse sobre ele em casa.

Leia Mateus 5:27-28. Ao vestir-se, a rapariga deve pensar nos homens que a olharão e no que pensarão. Considere uma mulher com modéstia de espírito e de vestuário. Observe o seu comportamento, as suas ações e como fala com os homens, ou como se veste. Leia sobre as mulheres sem modéstia e como se vestiam. O que faziam e quais os resultados? Como é que vestir de forma

imodesta pode demonstrar falta de fiabilidade para com aquele com quem ela vai casar? Como é que a falta de confiança nas suas futuras esposas afeta os outros rapazes? Prepare a rapariga para o namoro quando ela atingir cerca de 18 anos. Discuta como evitar o legalismo no vestir, mantendo-se piedoso e moderado.

Diz-se que os homens são tentados a cobiçar uma mulher, e uma mulher é tentada a fazer com que um homem a cobice. Discuta isso. Quer agradar a Deus com as suas roupas ou procura a glória para si e para que os outros a vejam? Recebe conselhos sobre como se vestir ou veste-se com o que lhe agrada? Será que ela sabe como os olhos dos homens olham para as suas roupas e o que pensam quando veem uma mulher vestida de determinada forma? Protege os homens de pensamentos pecaminosos com as suas roupas? Usa roupas que a cubram ou gosta de expor o seu corpo?

Veste-se como uma menina ou prefere vestir-se como um menino? Ela gosta de namoriscar com os homens através das suas roupas, comportamento e palavras? Exagera na modéstia ao ponto de parecer desfavorável e não como uma menina? Tem orgulho porque se veste modestamente e julga todos os que se vestem de forma inadequada? Está a tornar-se legalista em relação às suas roupas, focando-se na aparência exterior enquanto o seu coração abriga a rebelião? Ela impõe os seus padrões de vestuário aos outros?
“O seu marido é conhecido às portas, quando se assenta entre os anciãos da terra;” (Provérbios 31:23).

Este homem que é respeitado nos portões também deve ser respeitado em casa. Provérbios 12:4. Uma mulher sábia que o honra ajuda o marido a amadurecer e a crescer em liderança e responsabilidade.

Honrar o marido começa com uma rapariga a honrar o pai. Reclamar é um comportamento a evitar. Ela deve aprender a honrar e ver que o seu pai e a sua mãe são autoridades colocadas por Deus na sua vida. Deve aprender a responder educadamente quando é chamada pelo pai, ajudá-lo a recebê-lo à porta, pegar no casaco, preparar a sua refeição e servi-la. Ela deve aprender a agradecer ao pai e a compreender as coisas que lhe agradam, como um jornal, a música ou os livros. Escreva uma lista de coisas que irritam ou agradam o seu pai.

Leia o livro dos Provérbios e observe a relação entre pais e filhos. Leia também Efésios 5:33.

O que demonstra respeito pelo seu pai? Como é que uma mãe demonstra respeito pelo marido? Aqui, como mulheres, devemos esforçar-nos para que os nossos filhos percebam isso. Como ajudamos os nossos maridos como ajudantes? Como pode uma criança demonstrar respeito pelo avô ou pelos tios? Consegue escrever uma lista de coisas que demonstram desrespeito? Se uma filha tem dificuldade em respeitar os pais, deve escrever os motivos para não os respeitar e ver o que a Bíblia diz sobre esses motivos.

Leia sobre a mulher de Job, Mical, e Vasti, e como desrespeitaram os seus maridos. Leia sobre Sara e Ester e como respeitaram os seus maridos. Examine as crianças ou mulheres que desrespeitam os seus maridos ou pais. Que

exemplo recebem as crianças das mulheres que desrespeitam os maridos? Como se manifesta a autoridade do homem nesta família? Como se manifesta a autoridade de Deus nesta família?

Uma filha deve discutir com o pai a importância de respeitar o marido. Como se deve comportar um trabalhador, cidadão, criança ou esposa se a autoridade não for respeitada? É ela livre para desobedecer à autoridade, mesmo quando é pecaminosa?

Ela fala consigo e com o pai com respeito? Ela fala com palavras respeitosas com os pais e com figuras de autoridade? Quando fala com ela ou a chama, ela responde e vira a cara para o ouvir? O seu rosto e comportamento mostram que ela obedece? (expressões, gestos e postura). Ela respeita-o à frente dos outros e mesmo quando estão sozinhos? Ela fala das suas fraquezas à frente dos outros? Ela critica-o na frente dos outros? Ela respeita os mais velhos, a polícia e os dirigentes governamentais? Ela esforça-se para lhe agradar? Será que ela o vê como a autoridade que Deus colocou na sua vida? Ela respeita as suas opiniões? Ela sabe como se expressar quando discorda de si? Ela desrespeita-o e mostra que tem vergonha de que seja seu pai? Ela gosta de gozar ou rir de si na frente dos outros?

Apoiar o marido é muito importante; vamos ensinar as nossas filhas. Isto ajuda os nossos maridos a desempenharem com excelência o papel de liderança que Deus lhes deu. A mulher é uma auxiliadora do marido; ela deve obedecer-lhe e dedicar o seu tempo e energia para o respeitar. Fazendo-o bem, ela pode ser uma coroa para o marido. Talvez deva pôr de lado os seus desejos de servir o marido, e isso deve ser ensinado desde a infância.

Algumas mulheres podem não pensar nisso, porque são casadas com homens que não temem a Deus, mas até elas precisam de ser respeitadas; Mateus 20:28. Até o Filho do Homem veio servir as pessoas. Que ela aprenda a servir os seus irmãos ou irmãs. Que ela pergunte à sua mãe ou a outras mães: “Quais são os teus objetivos hoje?”. Ela verá que os objetivos de muitas mães são servir e cuidar das suas famílias.

Deixe-a aprender a agradar aos seus irmãos ou irmãs por um dia. Deixe-a orar pelos seus pais. Discuta formas de apoiar o seu pai no seu trabalho. Ela sabe como abdicar dos seus interesses para ajudar os outros? Deixe-a observar a sua mãe e ver como ela apoia o seu pai. Uma rapariga deve perguntar ao pai como é que a sua mãe o encorajou no chamamento que Deus lhe deu. Como é que ela o ajudou na sua vida? Observe como as filhas apoiam os pais. Pergunte a dois homens como é que as suas esposas os ajudaram a ter sucesso na vida. Como é que elas os incentivaram a amadurecer nas suas funções de liderança?

Estude a vida de pessoas famosas e líderes históricos e o papel que as suas esposas ou mães desempenharam para os ajudar. 1 Timóteo 3:1-13.

De que forma a mulher tem a responsabilidade de ajudar o marido? 1 Timóteo 3 e Tito 1 mostram que o homem precisa do apoio da sua mulher em muitas coisas. Observe o exemplo de Jesus como servo: como é que Ele serviu as pessoas?

Observe mulheres na Bíblia como Sara e Priscila e como ajudaram os seus maridos. Leia sobre a vida de esposas como a de Lot, a de Hamã, Jezabel ou Herodias; como ajudaram os seus maridos? Observe as famílias em que a esposa não quer sustentar o marido; quais os resultados? Para aquelas esposas que preferem seguir uma carreira em vez de sustentar os seus maridos, pergunte-se como é que isso ajudará os seus filhos ou maridos.

Como pode uma família pecar no seu todo? Como pode uma esposa ajudar o marido com as suas palavras, elogiando as suas qualidades, sendo humilde e respeitadora, ou orando por ele? Escreve 15 formas de respeitar o teu marido. Como pode o seu papel como esposa ser como o da igreja, uma auxiliadora de Cristo para o seu marido?

O versículo 24 mostra o espírito empreendedor que as nossas filhas devem aprender. Vamos ensinar as nossas filhas a criar negócios em casa para gerar rendimentos e competências. Um pai ou uma mãe podem iniciar um projeto para ajudar, talvez vendendo pequenas coisas como água, artigos de costura ou alimentos. Se houver um trabalho que elas possam fazer e sejam pagas, deixe-as fazê-lo.

Mulheres como as de Atos 16-15 mostram-nos que podem vender artigos decorativos. Discuta os benefícios das mulheres que ganham rendimentos em casa em vez de trabalharem fora de casa. Aprenda sobre licenças comerciais e impostos governamentais. Pergunte às mulheres que têm os seus negócios: o que fazem? Pense num negócio que exija pouco capital e inicie-o. Como é que uma mulher utiliza o rendimento que ganha com o seu trabalho?

Ela faz o seu trabalho com excelência? Ela quer que Deus fique satisfeito com o seu trabalho? Ela aprimora as suas habilidades artesanais? Ela tem a capacidade de gerar rendimento? Os outros sabem que ela é uma boa trabalhadora? As pessoas gostam dos seus produtos ou competências? Ela tem competências empreendedoras? Ela gosta de trabalhar tanto fora como dentro de casa? Ela tenta resolver problemas quando vê uma necessidade? Ela quer ganhar dinheiro apenas para as suas necessidades pessoais ou ajudar a família e os outros também?

“A força e a dignidade são as suas vestes, e ela ri-se do futuro”; versículo 25. Esta mulher conhece a vida de fé, contentamento e gratidão a Deus. Ela sabe que Deus segura as rédeas do futuro. Precisamos de ajudar as nossas filhas a contentarem-se com o que Deus, e nós, como pais, lhes demos. Podemos discutir e escrever juntas sobre o que estamos gratas. Ela agradece aos pais por alguma coisa? Qual é a diferença entre pedir e agradecer? Filipenses 4:6-7 e 1 Tessalonicenses 5:16-18. Ela sente inveja, ódio?

Leia sobre aqueles que estavam descontentes na Bíblia. Sempre que se sentir tentado a queixar-se, leia Filipenses 2 e Isaías 53. A filha de um rei deve viver uma vida de descontentamento? Fale com uma mulher mais velha sobre o contentamento. Discuta o significado da palavra “cobiçar”. Escreva uma lista de coisas com as quais está descontente (descontentamento); sobre a sua aparência, onde vive, a sua família e, em seguida, escreva a raiz desse descontentamento no seu coração. Em seguida, confesse-o a Deus. Observe Hebreus 11 e veja como cada pessoa listada estava contente.

Ela agradece a Deus o que Ele lhe dá? Exige comprar coisas quando está no mercado? Será que se importa se alguém ganha mais do que ela? Ela quer ter coisas que os outros têm? Será que ela consegue viver uma vida simples e ver as lições que Deus lhe ensina?

Ela depende de Deus como provedor? Foca-se em coisas temporárias ou eternas? Ela está contente com o que tem ou quer mais? Ela tem um espírito de gratidão pelos pais e pelo seu amor? Ela agradece o serviço ou as coisas que recebe? Ela gosta de reclamar e lamentar? Ela luta para conseguir o que quer dos outros? Ela quer sempre defender os seus direitos? Ela entrega-se à autopiedade? Inveja as coisas dos outros e sente-se magoada por elas?

Deus providencia as nossas necessidades agora e no futuro. Quem deu a Adão a sua mulher? Será que Deus quer que sejamos o tipo de pessoas descritas em Miqueias 6:6-8? Observe as mulheres que ajudaram na obra de Jesus ou nas Suas necessidades: quantas eram solteiras? Conheça mulheres solteiras na sua comunidade e visite-as. Pode uma filha tornar os seus anos de solteira significativos (escola, estudo bíblico, serviço, memorização de versículos, competências)? Será que ela conhece o pecado que surge quando as mulheres casam com mulheres e os homens casam com homens? Fale com ela.

A Bíblia menciona pessoas como Miriã, Raabe, Dalila, Maria, Marta, Ester, Ana, a viúva de Sarepta e as filhas de Zelofeade. Como é que o facto de serem solteiras as ajudou a servir como serviram? Como é que Deus as ajudou a obter provisão? Que erros cometeram e que castigos enfrentaram? 1 Coríntios 7:34-35.

Escreva como é que uma mulher solteira, sem a responsabilidade de agradar ao marido, pode servir de forma mais eficaz. Veja como a liberdade dela a pode ajudar a servir a obra de Deus. O que pode ela contribuir para a igreja agora que é solteira? Se for chamada por Deus para ser solteira, pode confiar n'Ele?

Fale com os pais sobre o chamamento para servir a Deus sem casar. Porque é que Deus às vezes chama pessoas solteiras? Como é que estas pessoas se sustentam e recebem sustento? Se solteira, viverá na sua própria cidade? Onde é que ela procurará conselho quando estiver sozinha? Leia a Bíblia quando ela fala sobre "o chamamento para viver uma vida de solteira". Leia o livro "Did I Kiss Marriage Goodbye", de Carolyn McCulley. Viver sozinha pode ser gratificante e completo? Discuta a solidão.

Ela confia em Deus para tudo e encontra realização na sua relação com Ele? Ela sabe que o inimigo vem de outras formas que não o pecado? Desânimo, hipocrisia, más amizades, fadiga, etc.? Dedicou-se a servir a Deus e usou esse tempo para aprender a ser esposa e mãe? Confia em Deus para escolher um marido adequado para ela no momento certo, se esse for o Seu plano? Será que se importa com os seus pensamentos em relação aos homens que a procuram? Será que ela se importa mais em casar do que em obedecer a Deus? Ela sonha com o casamento? Ela tem pensamentos inadequados sobre o amor?

O que é mais importante para ela: ser uma mulher madura e temente a Deus

ou casar com alguém? Ela inveja as colegas que casam? Teme não casar? Sabe que Deus a pode ter chamado para a vida de solteira e para o serviço em vez do casamento? Sabe que Deus tem planos específicos para ela, quer esteja casada ou não? Usa os seus anos de solteira para se preparar para o Seu chamamento? Fala com outras mulheres solteiras na igreja com amor e carinho? Tem um coração disposto a atender às necessidades daqueles que se sentem sozinhos?

Vamos ensinar as nossas filhas a não viverem com medo, mas sim com força e coragem. Deixe-as compreender que a oração é importante. Quando sentem medo, devem confiar n'Ele. Leiam sobre as promessas e a proteção de Deus. Reparem como mulheres como a mulher de Noé, a mulher de Lot, Sara, Ester, Joquebede, Débora ou Rute confiaram em Deus. Escolham Salmos para ler quando tiverem medo. Observem os momentos em que os israelitas sentiram medo no livro do Êxodo. Como é que aqueles que estão em Hebreus 11 demonstraram coragem?

Leia sobre as mulheres que foram testadas para sentir medo, como agiram quando sentiram medo e como confiaram em Deus. Leia sobre a vida de Sara, quais eram os seus pontos fortes e fracos? Como agiu quando testada? Porque é que ela é usada como exemplo para aqueles que têm fé?

Tem medo de confiar em Deus para cuidar dela? Ela tem fé em Romanos 8:28? Ela sabe ler passagens quando tem medo? Quando está com medo, ora? Ela tem medo de experimentar algo novo? Tem medo do que as pessoas pensam dela? Ela tem medo de cometer erros? Ela tem medo do futuro? Ela consegue dizer "não" quando as pessoas lhe pedem para fazer o mal? Ela tem medo de ser magoada? Ela tem medo de falar com as pessoas? Ela preocupa-se e pensa que irá falhar, vendo apenas problemas?

Ela tem coragem para resolver conflitos ou desentendimentos com amigos, familiares, professores ou pais? Será que ela tem coragem de admitir quando está errada? Ela está disposta a pedir desculpa quando faz algo de errado a alguém? Ela teme mais a Deus do que às pessoas? Ela consegue contar a um amigo quando ele está a pecar? Ela perde a esperança quando peca? Ela recebe repreensão e correção de forma positiva? Ela tem medo de partilhar os seus pensamentos? Ela tem medo de testemunhar Cristo diante dos outros? Ela tem medo de expressar os seus sentimentos?

"Ela abre a boca com sabedoria, e a lei da bondade está na sua língua." A língua não pode ser contida, está cheia de uma maldade incansável. Está cheia de veneno mortal. Como pais, devemos ajudar os nossos filhos a "treinar" a língua desde cedo, para que sejam uma bênção para os seus maridos, filhos, igreja e comunidade. David pede a Deus que lhe coloque uma mordaça na língua. É bom avisar as nossas filhas quando falam de forma inapropriada, e as suas amigas também podem ser as suas protetoras. Não devemos retribuir o mal com o mal. Como podemos fazer isso? Diga à sua filha para pedir a alguém que vigie todas as suas palavras fúteis (Mateus 12:36-37).

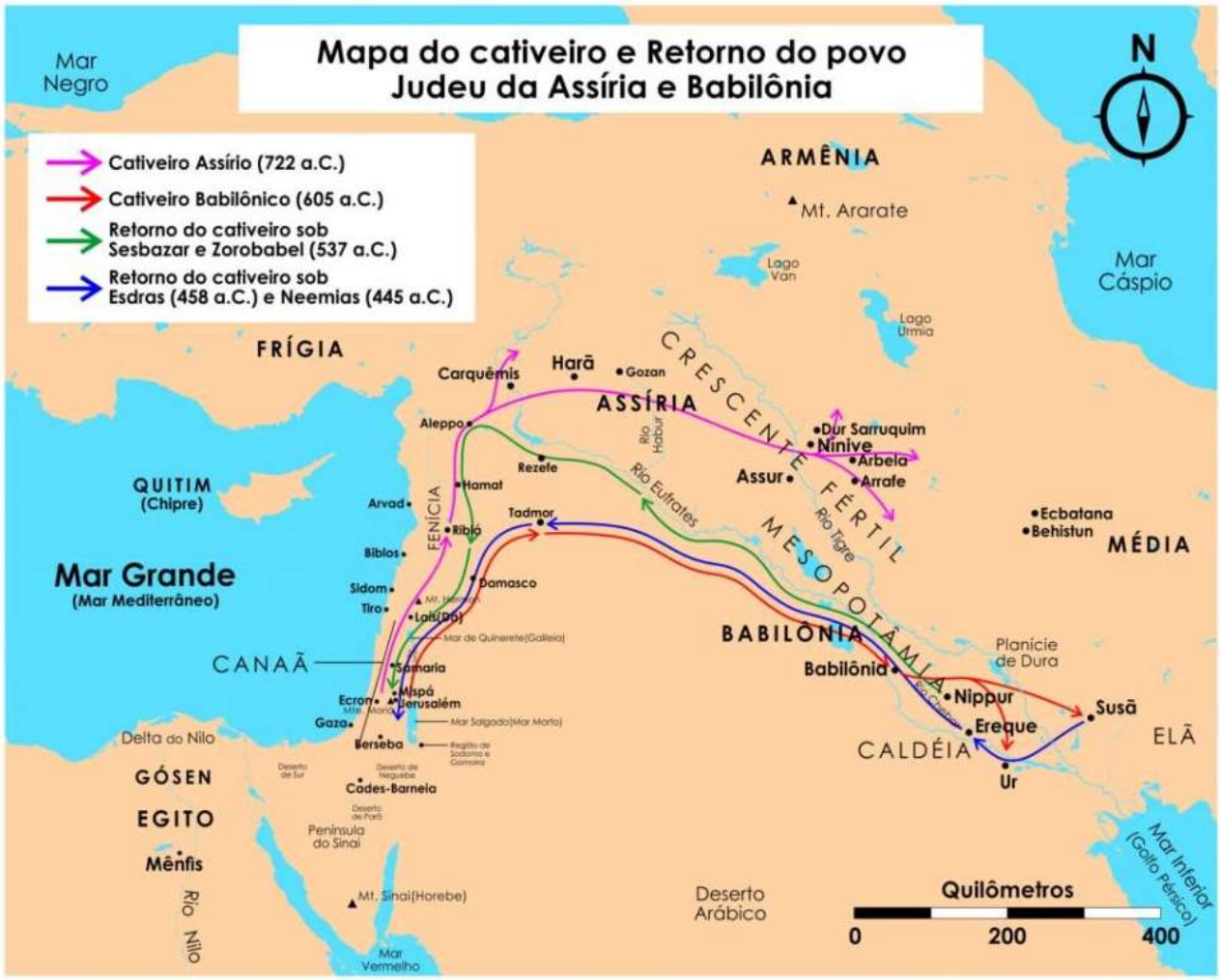
Leiam Tiago 3 e discutam. Leiam sobre pessoas que foram ajudadas por boas palavras e sobre aquelas cujas vidas foram destruídas por más palavras. Observem palavras como quezílias, queixas, mexericos, mentiras, maldições,

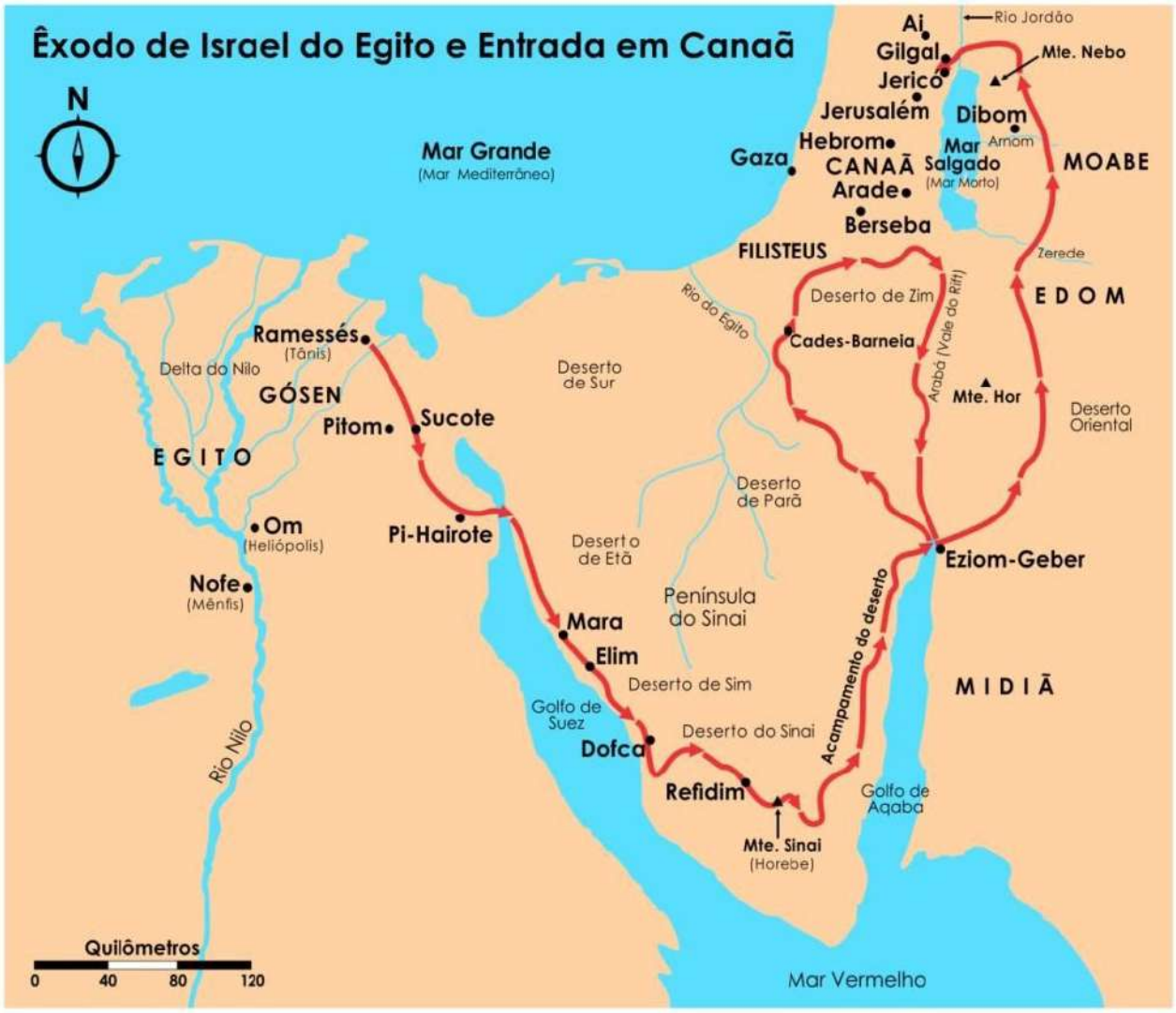
falso testemunho e blasfémia. Como pode uma mulher controlar as suas palavras? Leiam a história de Abigail ou da mulher de Pilatos. Como pode uma mulher ter palavras que encorajem ou deem bons conselhos? Como nos podemos controlar quando falamos? Como podemos tornar as nossas conversas numa bênção (melhorando o discurso)?

Ela gosta de rotular as pessoas? Ela diz disparates, em tom irritante? Ela troça dos outros? Ela gosta de reclamar e resmungar? Ela gosta de fazer mexericos sobre os outros? A sua voz é sempre alta? Ela grita quando discute com os irmãos? Ela gosta de relatar os erros dos outros? Ela usa palavras rudes com os irmãos? Ela gosta de provocar os outros? Ela gosta de criticar e de gozar com as pessoas (sarcasticamente)?

Ela gosta de usar o nome de Deus em vão? Ela demonstra respeito por si e pelo seu pai com as suas palavras? As suas palavras edificam os outros ou destroem-nos? Ela diz tudo o que lhe vem à cabeça ou filtra as suas palavras? Ela corrige alguém que está errado com a humildade? Ela dá bons conselhos aos outros? Abrir a boca com sabedoria é importante para uma mãe ou esposa. As crianças precisam de ser ensinadas a obedecer. Ela não deve ser preguiçosa no seu trabalho. Devemos ensinar as nossas filhas a ter uma beleza interior que supere a beleza exterior.

AMÉM, BENÇÃOS


Mapa do cativeiro e Retorno do povo Judeu da Assíria e Babilônia
Cativeiro Assírio (722 a.C.)
Cativeiro Babilônico (605 a.C.)
Retorno do cativeiro sob Sesbazar e Zorobabel (537 a.C.)
Retorno do cativeiro sob Esdras (458 a.C.) e Neemias (445 a.C.)
N
Mar Negro
ARMÊNIA
Mt. Ararate
Lago Van
Mar Cáspio
Lago Urmia
FRÍGIA
Carquêmis
Harã
Gozan
CRESCENTE FÉRTIL
ASSÍRIA
Rio Habur
Aleppo
Dur Sarruquim
Nínive
Arbela
Assur
Arrafe
Rezefe
Hamat
Rio Eufrates
Rio Tigre
MESOPOTÂMIA
QUITIM (Chipre)
Arvad
Tadmor
Ecbatana
Behistun
MÉDIA
FENÍCIA
Ribla
Biblos
Mar Grande (Mar Mediterrâneo)
Sidom
Damasco
Tiro
Lais(Dã)
Mar de Quinerete(Galileia)
BABILÔNIA
Planície de Dura
CANAÃ
Samaria
Babilônia
Nippur
Susã
Mispá
Ecron
Jerusalém
Ereque
Gaza
Mar Salgado(Mar Morto)
Delta do Nilo
Berseba
CALDÉIA
ELÃ
Região de Sodoma e Gomorra
Ur
GÓSEN
Cades-Barneia
EGITO
Península do Sinai
Mênfis
Mt. Sinai(Horebe)
Deserto Arábico
Quilômetros
0
200
400
Rio Nilo
Mar Vermelho
Mar Inferior (Golfo Pérsico)


Êxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã
N
Mar Grande
(Mar Mediterrâneo)
Rio Jordão
Ai
Gilgal
Mte. Nebo
Jericó
Jerusalém
Dibom
Arnom
Hebrom
Gaza
CANAÃ
Mar Salgado
(Mar Morto)
MOABE
Arade
Berseba
FILISTEUS
Zerede
Deserto de Zim
EDOM
Rio do Egito
Cades-Barneia
Arabá (Vale do Rift)
Ramessés
(Tânis)
Delta do Nilo
GÓSEN
Deserto de Sur
Mte. Hor
Deserto Oriental
Pitom
Sucote
EGITO
Deserto de Parã
Om
(Heliópolis)
Pi-Hairote
Deserto de Etã
Eziom-Geber
Nofe
(Mênfis)
Península do Sinai
Mara
Elim
Deserto de Sim
MIDIÃ
Golfo de Suez
Acampamento do deserto
Dofca
Deserto do Sinai
Rio Nilo
Refidim
Golfo de Aqaba
Mte. Sinai
(Horebe)
Quilômetros
0
40
80
120
Mar Vermelho


Canaã na época do Novo Testamento
N
ABILENE
Rio Abana
Damasco
Sidom
Sarepta
Montanhas do Líbano
FENÍCIA
SÍRIA
Mte. Hermom
Rio Farpar
Rio Litani
Tiro
Cesareia de Filipe
Dã(Laís)
Vale do Hula
Lago Hula(Águas de Meron)
GALILEIA
Corazim
Ptolemaida (Aco)
Cafarnaum
Betsaida
Mar da Galileia (Mar de Quinerete) -210m
Magdala
Caná
Tiberíades
Mar Grande (Mar Mediterrâneo)
Mte. Carmelo
Rio Quisom
Nazaré
Rio Jarmute
Vale de Jezreel
Mte. Tabor
Naim
Gadara
Dor
Outeiro de Moré
Cesareia Marítima
Megido
Mte. Gilboa
DECÁPOLIS
Rio Jordão
SAMARIA
Salim
Enom
Samaria
Mte. Ebal
Sicar
Mte. Gerizim
Rio Jaboque
Jope
Planície de Sarom
Rio Ajalom
Arimateia
PEREIA
Betel
Rio Soreque
Filadélfia (Amã)
Jericó
Betabara
Qumran
Planícies de Moabe
Azoto
Emaús
Mte. das Oliveiras
Rio Elá
Jerusalém
Mte. Nebo
Betfagé
Ascalom
Belém
Betânia
Planície da Filístia
Colinas de Sefelá
Hebrom
Maquerunte
Gaza
Mar Salgado (Mar Morto) -397m
JUDEIA
En-Gedi
Rio Arnom
Deserto da Judeia
Rio Gerar
Berseba
Massada
Rio Besor
IDUMEIA
Região de Sodoma e Gomorra
Rio Zerede
Arabá
NABATEIA
Deserto de Neguebe
Quilômetros
40
80
120

Eduardo António Marcos, de nacionalidade moçambicana, é formado em Teologia pela Universidade Adventista de Moçambique e atualmente atua como pastor distrital. Ele crê no retorno iminente de Jesus Cristo como a bendita esperança para o planeta Terra. Dedica-se a compartilhar a esperança da salvação em diversas comunidades. Anseia por ver vidas transformadas pela Palavra de Deus, acreditando que a Bíblia é um dom divino para a humanidade e a única regra de fé e conduta para a salvação.

Ele acredita que a salvação se encontra somente em Jesus Cristo. Compreende que a sociedade necessita de seu Criador e que, sempre que se afasta d'Ele, o caos e a desordem se proliferam. Seu foco é revelar ao mundo que o Criador está para voltar e que é necessário estar preparado. Seguindo o exemplo de vida de Jesus, ele acredita que as vidas de crianças, jovens e idosos serão transformadas e libertas das mãos de Satanás.

O IMPORTANTE É FAZER ALGO IMPORTANTE, FAZER DAQUILO QUE É IMPORTANTE ALGO IMPORTANTE!

Grace Momadi-Masaka percebeu a necessidade de livros infantis disponíveis on-line e gratuitamente. Nestes tempos de vida digital (dotcom), muitos jovens utilizam a internet. Atualmente, escrevemos e traduzimos aproximadamente 130 livros. Vamos nos empenhar em escrever livros para crianças. MaarifaMtandaoni.com ou RohoyaUnabii.Africa. Acompanhe-nos nesta vigília on-line em formato de áudio — ouça.

O mais importante nesta vida é que jovens e idosos vivam uma vida com propósito e significado. A história da Bíblia começa na Mesopotâmia, no Oriente Médio, e este livro acompanha a História Mundial. Na verdade, não existe nenhum outro livro religioso que acompanhe a história do mundo como este! Leia mais sobre isso em Daniel, capítulos 2, 7 e 8.

O que é IMPORTANTE? O importante é temer a Deus e dar-Lhe glória, porque chegou a hora do Seu juízo, e precisamos nos preparar para isso. Sem dúvida, vivemos no fim dos tempos, e a vida só tem significado se estivermos preparados para a breve vinda do Messias. Ele, cuja vinda foi anunciada desde os tempos antigos.

Este é um livro-guia para ensinar a Bíblia às crianças, em um contexto que não está voltado exclusivamente para os países ocidentais. Certamente, ele inclui todas as culturas. Também temos o livro “Ensinar as Crianças a Ler”.

Esta é a Primeira Edição, editada e revisada. Se você tiver alguma sugestão, por favor, não hesite em compartilhá-la conosco, para que possamos trabalhar juntos nesta obra.

Que o Espírito de Deus nos ajude a nos entregarmos completamente a Ele. Quando nos entregarmos totalmente, poderemos alcançar os três bilhões de pessoas que ainda não ouviram a mensagem do Remanescente — do Deus vivo que está no céu. Ele é o nosso Criador, que morreu por nós na cruz e que voltará para nos levar para vivermos com Ele eternamente. A vida é muito curta — as Escrituras dizem que mil anos são como um dia para Deus. Isso significa que Adão, que viveu mais de 900 anos, viveu aproximadamente apenas 20 horas no tempo de Deus! Uma pessoa que vive 80 anos hoje teria vivido aproximadamente apenas duas horas. Essa verdade nos motiva a buscar o Reino de Deus e a Sua justiça, guardando a Sua Palavra dia e noite. As Escrituras revelam o amor e as promessas de Deus, inclusive oferecendo-nos a vida eterna.

A Bíblia contém 66 livros: 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento. Levou mais de 1.500 anos para ser escrita. No entanto, aproximadamente 40 autores escreveram uma única mensagem harmoniosa e sem contradições, porque foram inspirados pelo mesmo Deus. A Bíblia possui 1.189 capítulos. O capítulo mais longo é o Salmo 119, e o livro mais longo é Jeremias, seguido por Gênesis, Salmos, Ezequiel e Êxodo. Os livros mais curtos são 3 João, 2 João, Filemom, Obadias e Judas. O capítulo mais curto é o Salmo 117, e o capítulo central da Bíblia é o Salmo 118. A Bíblia contém mais de dez mil promessas, e os livros de Ezequiel, Isaías e Jeremias contêm mais de 3.000 promessas!

Antes da invenção da imprensa, mais de 23.000 cópias de manuscritos bíblicos foram encontradas em todo o mundo, e elas apresentavam um alto grau de concordância — ao contrário de outros textos antigos, como os de Platão ou Sócrates, dos quais existiam pouquíssimas cópias, às vezes menos de dez. Isso demonstra que a Bíblia não é um livro inventado; na verdade, a Bíblia é a literatura antiga mais verdadeira e confiável. Ela possui evidências incontestáveis! E continua sendo um “best-seller” há mais de 3.500 anos, desde o período em que era copiada à mão e também depois da invenção da impressão. Os livros de Atos e Lucas foram examinados à luz de acontecimentos históricos, cidades e datas, e demonstraram ser surpreendentemente precisos — o livro com mais evidências de todos!



O caráter e as pessoas que amamos são as únicas coisas que levaremos conosco para o céu! JESUS está voltando em breve! O Espírito e a Noiva dizem: “Vem!” E todo aquele que ouve diga: “Vem!” Quem tem sede venha e beba gratuitamente da água da vida. Amém. Vem, Senhor Jesus! A graça do Senhor Jesus esteja com todos vocês. MARANATA, amados do Senhor! Amém, amém.

Autores:
Grace Masaka Momadi — Nova Jersey, EUA
Daniel Nyangaresi Masaka — Kisii, Quênia
David Jabez Masaka — Pensilvânia, EUA
Paul Momadi Masaka — Dar es Salaam, Tanzânia